NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

O MAIS EXACTO E MAIS COMPLETO DE TODOS OS DICCIONARIOS ATÉ HOJE PUBLICADOS.

CONTENDO

TODAS AS VOZES DA LINGUA PORTUGUEZA, ANTIGAS OU MODERNAS, COM AS SUAS VARIAS ACCEPÇÕES ACCENTUADAS CONFORME Á MELHOR PRONUNCIA, E COM A INDICAÇAO DOS TERMOS ANTIQUADOS, LATINOS, BARBAROS OU VICIOSOS.—OS NOMES PROPRIOS DA GEOGRAPHIA ANTIGA E MODERNA.—TODOS OS TERMOS PROPRIOS DAS SCIENCIAS, ARTES, OFFICIOS, ETC., E SUA DEFINIÇÃO ANALYTICA.

SEGUIDO DE UM

DICCIONARIO DE SYNONYMOS.

POR

Eduardo de Faria.

Fidalgo Cavalleiro da Caza de Sua Magestade e Cavalleiro da Ordem de Christo.

SEGUNDA EDIÇÃO.

VOLUME QUARTO.

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL.
RUA DOS CALAFATES N.° 114.

1853.

PC
5327
F3
1850
v.4

LIBRARY
OCT 11 1967
UNIVERSITY OF TORONTO

A SUA MAGESTADE EL-REI

O SENHOR

D. FERNANDO II.

COM O MAIS PROFUNDO RESPEITO

O. D. G.

O AUTOR.

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

O

o, a quarta das vogaes e decima quinta letra do alphabeto Portuguez.

Tem tres sons; forte como em *dó, ló, pó, mór*; brando e longo, como em *dôr, côr, pôr*; e surdo e breve como o final em *do, choro, lado, talo.*

o, letra numeral entre os Romanos, valia II, e com um traço por cima 11,000. Na numeração arabica é o zero.

Os antigos Romanos a usaram primitivamente em vez de *u*.

o, *adj.* articular ou artigo masculino (do Gr. *ho*, como o escreviam os nossos antigos autores, *v. g. ho homem*), *f. a*, pl. *os, as*.

O, *adj.* articular de que usamos para designar particularisando cousa, pessoa, ideia ou nome collectivo, *v. g.* o rio Tejo; o imperador da China; o colosso de Rhodes; o seculo de Augusto; o projecto de fazer communicar o mar Roxo como o Mediterraneo; o descobrimento da America; a China, as Indias, as feições do sujeito; as pyramides do Egypto; a invenção da polvora, da typographia; o homem, o genero humano; as mulheres.

o, A, usado como relativo, referem-se a nome substantivo, a um adjectivo ou a phraze attributiva: *ex.* este homem não é o que hontem vi em tua casa. Este cavallo não é o que ganhou o premio nas corridas. A boa fortuna não o ensoberbeceu; a má não o desalentou, a elle. A obra não é qual eu *a* esperava, ou qual *a* representaram os amigos do autor. Esta mulher não é tão formosa como *a* pintam. Este official não é tão valente como *o* representam.

o, substantiva os infinitivos, adjectivos e phrazes inteiras, tanto como artigo, como em qualidade de relativo, *ex.* *o* ser douto, valente, discreto, virtuoso, isto é, o facto, o dom de ser douto, etc. As feias nem por *o* serem deixam de serem estimaveis se tem virtudes, pelo facto ou defeito de serem feias. « Não sabia que era vossa esposa; se soubera que *o* era, seria mais obsequioso, » o facto de ella ser esposa do sujeito. « Ia todos os dias ver a sepultura de seu irmão, e que *o* havia de ser sua. » Nesta ultima phraze *o* denota o destino futuro da sepultura. *Morrem, soffrem, padecem muitos, que* o *não merecem*, que não merecem essa sorte. *Ha verdades que a nós não* o *parecem*, não parecem taes ou ser verdades.

o, artigo, não se usa com nomes proprios de homens, excepto quando se particularisa o individuo, *v. g.* Camões é o Virgilio portuguez. *O nosso Camões*, o Camões, isto é, o poeta ou o celebre vate.

o, por *lhe, a elle*, a elle. *Não* o *pode* (lhe) *resistir. Ella* o *queria perdoar*, a elle.

ó, abreviação de Ao, encontra-se nos poetas, e até nos prosadores antigos, e em Vieira. *Pergunto ó* (ao) *mar. Vês ó* (aos) *pés. Ó menos*, ao menos.

ó! ou oh! interjeição de exclamar, chamar, admirativa ou de magoa, desejo, ironia, etc. *Ó Pedro! ó filho! ó que maravilha! ó Deus!*

ós, *s. m. pl.* beberetes e merendas que se davam nas cathedraes, collegiadas e mosteiros nos sete dias antes do Natal, começando no dia de Nossa Senhora denominada *do O.*

OAKAM, (geogr.) cidade de Inglaterra, capital do condado de Rutland, a 7 leguas S. de Leicester; 2,000 habitantes.

OAKHAMPTON, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 8 leguas O. d'Esceter, sobre o Oak; 2,100 habitantes.

OANNES, (myth.) deus chaldeo, civilisador da humanidade nascente, era meio homem, meio peixe; saiu do mar Erythes para ensinar aos homens as artes, a agricultura e as leis.

OARACTA, (geogr.) ilha da Asia antiga. no golpho persico.

OASIS, (geogr.) nome dado a diversos logares que no meio dos desertos de areia de Africa ou da Asia, offerecem agua e vegetação e são uma especie de ilhas de verdura. Os principaes Oasis são: 1.º o *Grande Oasis* ou *Oasis de Thebas*, *Oasis magna*, hoje *El-Ouah* ou *El-Khargeh*, a O. do Nilo, e a sete jornadas de Thebas e d'Abydos; 2.º o *pequeno Oasis*, *Oasis parva*, hoje *El-Ouah-el-Bahrijeh*, ao N. da procedente na região do antigo lago Mœris; 3.º *Oasis d'Ammon* hoje *Sionah*, a O. do Nillo, e na parte da Lybya, situada ao S. da Gyrenaica, 4.º *Oasis interior* ou *occidental*, *Oasis interior*, hoje *Dakhel* a O. do Grande Oasis.

OAXACA ou GUAJACA, (geogr.) cidade da America do Norte, capital do Oaxaca, sobre o Rio-Verde, a 90 leguas SE. do Mexico; 24,000 habitantes.

OAXACA (Estado de) (geogr.) um dos Estados da confederação mexicana, tem por limites os Estados de Puebla ao N. e a O. de Vera Cruz ao NE. de Guatemala a E. e o Grande Oceano ao S. 600.000 habitantes. Capital Oaxaca.

OB, (ant.) V. *Ou.*

OB, prefixo e preposição latina, que designa opposição, situação opposta, contra. Vem do Egypcio *oube*, contra, formado de *ouei*, estar distante, distancia, e *he*, face. V. *Obvio*, *Obstaculo.*

OBÁ. V. *Opa.*

OBCECAÇÃO, *s. f.* V. *Cegueira.*

OBCECAR, *v. a* (Lat. *obcæco*, *are.*) (ant.) V. *Cegar.*

OBDORIA, (geogr.) nome antigo de uma região da Siberia, situada na embocadura do Obi, designava as peninsulas entre os golphos de Kara e de Obi. Está coberta de gelo quasi todo o anno. Este paiz está hoje compreendido no governo de Tobolsk. Pertence aos gran-duques da Russia desde o seculo XV.

OBDORSK, (geogr.) cidade da Russia Asiatica, na Siberia, sobre o Obi. E' a cidade mais septentrional da Siberia.

OBDUCTO, A, *adj.* (Lat, *obductus*, p. p. de *obduco*, *ere*, pôr, couduzir contra.) (ant.) coberto, tapado.

OBEDECER, *v. a.* (Lat. *obedio*, *ire*, que os os etymologistas derivam de *ob*, defronte, diante, e *audire*, ouvir. Creio que vem de *edico*, *ere*, publicar edictos.) ceder, submetter-se á ordem, preceito, executar a ordem, o preceito, o mandado; reconhecer-se vassallo, prestar vassallagem, *v. g.* os Circassianos *obedecem* hoje á Russia. — *a febre*, *a doença*, ceder aos remedios.

Alguns autores, como Vieira, usaram deste verbo em sentide activo, *v. g.* para *obedecer* o que nos mandares, em vez de *no que*, como hoje dizemos. *Melhor os obedeceram*, em vez de *lhes*. Não ha razão para que os imitemos. *Obedecer-se a si mesmo*, (loc. p. us.) ceder á consciencia, á razão.

OBEDEENÇA, (ant.) V. *Obediencia.*

OBEDIENCIA, *s. f.* (Lat. *obedientia.*) submissão á vontade de outrem, superior em autoridade ou em poder; cumprimento das ordens delle. —, sujeição, dominio, *v. g.* sujeitou estes povos á sua —. Ter debaixo da sua —. *Dar*, *fazer*—, mostrar fazer, dar mostras de obediente *Levantar a — a alguem*, dispensa-lo della. *Levantar alguem a —*, faltar a ella, rebellar-se. —, pequeno mosteiro, casa de residencia religiosa, mosteirinho. *Dar —*, diz-se do prelado que manda a um frade que vá residir em algum convento, ou que faça alguma cousa por obediencia.

SYN. comp. *Obediencia*, *submissão.* A *obediencia* é a acção de obedecer, e a disposição habitual a obedecer.

Neste ultimo sentido é que são synonymos a *obediencia* e a *submissão*, com a differença que *obediencia* indica particularmente o costume de obedecer ás ordens, aos mandados, do mesmo modo que são dictados; e *submissão* indica uma disposição geral e permanente, não só para executar as ordens e os mandados, senão tambem para conformar-se com todas as vontades, desejos e inclinações dos outros de qualquer modo que se deem a conhecer.

Pela *obediencia* se executam as ordens que se recebem: pela *submissão* estamos naturalmente dispostos a executal-as. A *obediencia* recae sobre a acção mesma; a *submissão* sobre a disposição interior do animo.

Uma pessoa póde *obedecer* sem estar *submissa*, isto é, sem dobrar sua vontade á de outro; neste caso a *obediencia* é involun-

taria e forçada, a *submissão* ao contrario suppõe sempre a disposição á *obediencia* e a promette.

OBEDIENCIAL, *adj. dos* 2 *g. Potencia* —, (theol.) capaz de effectuar o que parece contrario ás leis da natureza, *v. g.* a do fogo para abrasar as almas dos condemnados no inferno. —, *s. m.* (ant,) qualquer official de um convento, *v. g.* o procurador, enfermeiro, sacristão. —, o conego que repartia aos outros o dinheiro que se lhe dá cada dia a matinas, no côro. —, cónego regrante, que está com licença fóra do claustro.

OBEDIENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *obediens, tis*, p. a. de de *obedio, ire.*) submisso; (fig.) que cede, *v. g.* o navio — ao leme. *Signo*—, (astrol.) o que declina para o sul tanto como o *imperante* para o norte.

OBEDIENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com obediencia, com submissão.

OBEDIENTISSIMO, A, *adj. superl.* de obediente. *Subditos, filhos —s,* mui submissos.

OBEID-ALLAH-AL-MAHDY, (hist.) fundador da dynastia dos califas fatimitas, nasceu em 88?, e pertendia descender de Ali e de Fatima, donde provém os nomes de Alidas ou Fatimitas dados a seus descendentes. Postando-se á frente dos restos dos Karmathas, que se julgavam anniquillados, tomou em 908 o titulo de *emir-al-moumenim* (commendador dos fieis) fundou Al-Mahdyab, que fez capital do seu futuro imperio, acabou o dominio dos Aglabitas destruiu o imperio dos Edrisitas, tentou debalde a conquista do Egypto e assollou as costas da Calabria. Morreu em 934.

OBELISCAL, *adj. dos* 2 *g.* de obelisco, *v. g.* fórma —.

OBELISCOS, (hist.) pyramides quadrangulares muito communs entre os Egypcios. A sua altura varia de 20 a 40 metros. Muitos dos obeliscos eram monolithos. O seu logar ordinario era pouco adiante dos grandes templos. Do cume á baze os obeliscos estão cobertos de hieroglyphos. Augusto e outros imperadores fizeram transportar muitos obeliscos para Roma. Hoje ainda ha treze nesta cidade.

OBÉLO, *s. m.* signal orthographico com que os antigos copistas marcavam as passagens alteradas dos autores; era um *l* atravessado.

OBERADO, V. *Onerado, Gravado, Empenhado.*

OBERAR, *v. a.* (Fr. *obérer*) V. *Onerar, Empenhar.*

OBESIDADE, *s. f.* (Lat. *obesitas, tis*) (med.) nimia gordura.

OBESO, A, *adj.* (Lat. *obesus.*) (med.) excessivamente gordo.

OBFIRMADO, A, *p. p.* de obfirmar, *adj.* (p. us.) firme, constante, renitente.

OBFIRMAR, *v. a.* (Lat. *obfirmare*), (p. us.) porfiar, ser renitente.

OBIDOS, (geogr.) villa da provincia do Pará no Brazil, na margem esquerda do rio das Amazonas, perto do confluente do rio Oriximina, 180 leguas com pouca differença ONE da cidade de Belem, e 16 ao OE. de Alemquer.

OBITO, *s. m.* (pron, *óbito.* Lat, *obitus*, de *obeo, ire, ob* pre., contra, e *ire,* ir. O termo equivale a que vai adiante, que precede os que ficam vivos), fallecimento, morte. *Livro dos* —, em que o parocho lança os nomes dos defuntos da sua parochia.

OBJECÇÃO, *s. f.* (Lat. *objectatio, onis*), (fig.) argumento, razões com que se combate, argumento, opinião, doutrina, com que se procura dissuadir de projecto, empreza.

OBJECÇÕES, *s. f. pl.* (ant.) pertenças, dependencias de uma herdade.

OBJECTADO, A, *p. p.* de objectar, *adj.* opposto, produzido contra.

OBJECTAR, *v. a.* (Lat. *objectare,* frequentat. de *objicere, ob* pref. contra, e *jacio, ere,* lançar), oppor razões, continuar, impngnar.

OBJECTIVAMENTE, *adj.* (*mente* suff.) de modo objectivo, em respeito ao objecto.

OBJECTIVO, A, *adj. Lente* —, nos oculos é o vidro que se volta para o objecto. O —, subst., o vidro —.

OBJECTO, *s. m.* (Lat. *objectus*), tudo o que se põe diante de alguem, de modo a ser percebido; tudo aquillo que os sentidos podem attingir ou a que tendemos, *v. g.* o — do meu amor, do meu desejo. — (fig.) tudo o que se apresenta ao entendimento; (fig.) materia, sujeito, assumpto. *ex.* O — que tenho em vista. O — da deliberação, da questão. Os nossos orgãos são — dos corpos. Os ouvidos são — do som, locuções de Barros, hoje desusadas com razão, porque os orgãos considerados como formando parte do nosso individuo só podem ser olhados como objecto de intelligencia externa, *v. g.* das settas, dos tiros lançados por alguem contra nós, e não dos agentes naturaes, como o ar.

OBLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *oblatio, onis*), o acto de offerecer a Deus ou aos santos; offerta, a cousa offerecida. *Altares cobertos de* —.

SYN. comp. *Oblação, offerenda.* Ambas estas palavras vem do verbo latino *offero,* offerecer, porém differençam-se em que *offerenda* é o que se offerece a Deus, a seus santos, a seus ministros; *oblação* não se diz senão do que se offerece a Deus com certas

ceremonias estabelecidas pela igreja. A *offerenda* do pão e do vinho no sacrificio da Missa é uma *oblação*. Os presentes que os catholicos fazem ao altar em proveito dos sacerdotes ou das igrejas são *offerendas* e não *oblações*. Toda a *oblação* é pois *offerenda*; porem nem toda *offerenda* é *oblação*.

OBLADAGEM, *s. f.* (ant.) oblatas, offertas de pão, etc. que os fieis levavam á igreja em certos dias de anno.

OBLATA, *s. f.* (do Lat. *oblatus*, p. p. de *offero*, offerecer), offerta no altar; o vinho, hostia e agua da missa antes de consagração.

OBLATO, *s. m.* nos mosteiros benedictinos menino offerecido ao abbade, para a religião; o leito ou donato que se offerecia para o serviço religioso.

OBLIDAR, (ant.) V. *Obrigar*. Creio que é erro typographico.

OBLIGAÇÃO, (ant.) V. *Obrigação*.

OBLIGAR, (ant.) V. *Obrigar*.

OBLIGAÇOM, (ant.) V. *Obrigação*.

OBLIQUAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), em direcção obliqua, de modo obliquo.

OBLIQUAR, *v. a.* (*obliquo, ar* des. inf.), dar direcção ou movimento obliquo, torcer. — em sentido abs., obrar tortuosamente.

OBLIQUIDADE, *s. f.* (Lat. *obliquitas, atis*), direcção obliqua: — da ecliptica, (astron.) o angulo que faz a ecliptica com o equador.

OBLIQUO, A, *adj.* (Lat. *obliquus*; de *ob*, diante, contra, e *liquo, ere*, correr), inclinado para um lado. de soslaio, de viez; (fig.) indirecto. Meios, louvores —,

OBLITERADO, *p. p.* de obliterar; *adj.* apagado; (fig.) destruido, que não deixou traços. *v. g.* Os orgãos da geração — *s.*

OBLITERAR, *v. a.* (Lat. *oblitere, are*; *ob*, contra, e *litera*), apagar, fazer desapparecer as letras de escriptura riscando-as ou borrando-as, (fig.) destruir: *v. g.* — os orgãos da geração; — do coração o instincto moral, a sympathia.

OBLONGO, A, *adj.* (Lat. *oblongus*; *ob* pref. e *longus*); (geom.) que é mais comprido que largo e não anguloso.

OBNOXIO, A, *adj.* (Lat. *obnoxius*; *ob* pref. e *noxius*, culpado, criminoso), receoso por ter consciencia da culpa ou crime commettido. — sujeito ao castigo.

OBOÉ, *s. m.* (t. Ital. V. *Boé*), instrumento musico de sopro; (fig.) tocador de oboé. *v. g.* é o primeiro — da capella.

OBOLO, *s. m.* (pron. *óbolo*: Gr. *óbolos*), moeda grega de prata que valia 12 centis francezes.

OBOMBRAR. V. *Obumbrar*.

OBOVAL, *adj.* diz-se de uma parte mais comprida que larga, e cujo contorno é arredondado, de maneira que representa o plano de um ovo cuja ponta mais estreita estivesse para baixo.

OBRA, *s. f.* (Lat. *opera*, trabalho, operação, obra; do Egypc. *hob* que corresponde ao Lat. *opus*), operação; producto natural ou artificial; acção, acto. — *s boas*; — *s de caridade*; execução, effeito: pôr em ou por —; fazer —. —, feitio, lavor. A — excedia a materia. *ex.* « Edificio da —. » Lucena. — *litteraria*, livro, producção do engenho. — prima ou de examinação, a peça que faz o aprendiz para ser admittido a mestre; (fig.) obra mui perfeita, apurada. — *feita*, diz-se de official mechanico, *v. g.* de sapateiro, alfaiate. —, mão, diligencia. *v.g.* Por — delle. —, estructura, edificio, e em geral tudo o que a industria e trabalho do homem compõe, fabrica. *v.g.* A — vai adiantada. Fazer —, produzir effeito. *v.g.* o purgante, a bateria, fez muita —. *Mestre de — s.* o que dirige na construcção de edificios os pedreiros, carpinteiros. — *s*, acções: — *pias*, esmolas, missas, preces, orações, jejuns, etc. — *de misericordia*, em auxilio do proximo. — *s*, trabalho no proseguimento de edificio. *v. g.* As obras da cidade. — *s* mortas, (naut.) tudo o que no navio fica da coberta para cima. — (theol.) as acções que seriam meritorias se quem as faz não estivesse em peccado mortal. — *s vivas*, (naut.) a parte do navio desde a quilha até á primeira coberta. —, usado adverbialmente, perto, cerca. — de vinte pessoas, de trinta embarcações. Será — de vinte leguas.

SYN. comp. *Obra, producção* A *obra* é o resultado do trabalho de um agente, d'um obreiro. A *producção* é o que uma cousa tira de si mesma por sua propria efficacia *v. g.* as *producções* da terra, as *producções* do entendimenro, do genio. O *universo* é a *producção* d'uma potencia infinita que o tirou do seu seio; é a *obra* de uma intelligencia infinita, que deu á materia suas formas e sua collocação primitivas.

OBRAÇÃO, *s. f.* (alterado de *oblação*) (ant.) V. *Oblata, Offerta*.

OBRADA, (ant.). V. *Oblata*.

OBRADAÇÃO, (ant.) e hoje provincial. V. *Oblata*.

OBRADAR. (ant.) V. *Offertar*, fazer oblação.

OBRADEIRA, *s. f.* (ant.) ferro de fazer hostias.

OBRADO, *p. p.* de Obrar; *adj.* executado, feito, operado.

OBRADOR, *s. m.* o que obra, executa, autor: *v. g.* — de grandes feitos, — de milagres.

OBRAGEM, *s. f.* (ant.) (do Fr. *ouvrage*), trabalho, lavor.

OBRANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *operans, tis,* p. a. de *opero, are,* obrar.) (p. us.) que opera, executa.

OBRAR, *v.a.* (Lat.*opero, are*; de *opus*, obra, Egypc. *hôb.*) executar, produzir effeito, *v. g.* — maravilhas, milagres. —, portar-se, haver-se, conduzir-se, *v. g.* — bem, boas acções. — *mal*, más acções. —, ter evacuação alvina. —, fazer o seu effeito. *O remedio obrou*, produziu o desejado effeito, ou *obrou por cima*, fazendo vomitar, ou *por baixo*, purgando. *Obrar* tem o *o* mudo excepto no pres. indic. eu *óbro, as, a,* elles *obram*; no subj. *óbre, es, e, óbrem,* e no imperat. *óbra, óbrem.*

OBREA. V. *Obreia.*

OBRECHT, (hist.) sabio francez, nasceu em 1646, morreu em 1701; viajou na Allemanha. Deixou: *Alsaticarum rerum prodromus*; *De legibus agrariis populi romani.*

OBREGÃO, *s. m.* (ant.) homem que por caridade se dedicava ao serviço do hospital.

OBREGON (Bernardino), (hist.) instituidor dos Irmãos-enfermeiros-menores, os quaes tractam dos doentes nos hospitaes de Hespanha, nasceu em Las Huelgas em 1540 morreu em 1599.

OBREIA, *s. f.* (B. Tat. *oblia*, Fr. ant. *oblie* ou *oublie.*) folha delgada de massa de farinha de trigo cozida em um ferro para hostias na missa, e para fechar cartas. —*s doces*, em que se mistura assucar.

OBREIEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) homem que faz obreias.

OBREIRA. V. *Obreiro.*

OBREIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) operario, artifice, trabalhador.—*evangelico,* missionario.

OBREPÇÃO, *s. f.* (Lat. *obreptio, onis.*) (jur.) o acto de expôr falsamente o facto ou alguma das circumstancias delle, *v. g.* — e *subrepção.*

OBREPTICIO, A, *adj.* (Lat. *obreptitius.*) em que ha ou houve obrepção; conseguido por obrepção, *v. g.* graça, decreto, breve.

OBR'DAÇOM, (ant.) V. *Obrigação.*

OBRIDAR, (ant.) V. *Obrigar.*

OBRIGA, *s. f.* (ant.) V. *Obrigação.*

OBRIGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *obligatio, onis, ob* pref., e *ligatio*, ligação.) vinculo, necessidade moral de cumprir com algum preceito, dever, *v g.* temos — de soccorrer os desgraçados, — de educar os filhos, de defender a patria. *Fazer a sua* —, cumprir com, desempenhar os deveres. — *natural*, a que liga no fôro interno. — *civil*, que obriga no fôro civil, estabelecida pela lei. —, escripto pelo qual alguem confessa dever, e se obriga a pagar a outrem. *Ter*—, *estar em* — *a alguem*, deve-lhe favor, *v. g.* devo-lhe muitas *obrigações. Pessoas da sua* —, da sua familia. *Homem de muitas obrigações*, de muitos encargos, deveres. *Palavras de muita*— obrigatorias, obsequiosas. *Prometer com grandes obrigações*, com clausulas mui obrigatorias.

SYN. comp. *Obrigação, dever. Dever*, diz Trévoux, é aquillo a que estamos obrigados pela lei, pelo costume, pelo decoro. Ha *deveres* da vida civil, de amisade, de attenção, de politica.

A lei impõe-nos a *obrigação*, e a *obrigação* gera o *dever*. Estamos ligados pela *obrigação*, e somos obrigados a um *dever*. A *obrigação* designa a autoridade que liga, e o *dever* o sujeito que é ligado. O *dever* presuppõe a *obrigação*. Temos *obrigação* de fazer uma cousa, nosso *dever* é fazel-a; a *obrigação* é quem nos liga, e ao *dever* é que ella nos liga.

Barbeyrac estabelece por principio de *obrigação* propriamente dita a vontade de um superior a quem se reconhece e se obedece. Burlamaqui observa que a rasão deve approvar e reconhecer o *dever*, pois sem isto não seria mais que violencia.

A *obrigação* não póde estender-se além da autoridade do superior que manda: nem o *dever* além dos meios e forças do inferior que obedece. Não ha *obrigação* se a cousa não podia ser mandada; nem *dever* se não pode ser executada.

Onde ha *obrigações* ha *deveres*, e onde ha *deveres* ha *obrigações*; porém a *obrigação* é sempre o principio do *dever*.

OBRIGADISSIMO, A, *adj. superl.* de obrigado. Usa-se familiar e elliptícamente no sentido de: *fico-lhe muito obrigado*, por favor recebido de alguem.

OBRIGADO, A, *p. p.* de obrigar; *adj.* constrangido physica ou moralmente, reconhecido, grato por favor ou serviço recebido, *v. g.* estou-lhe, fico-lhe muito—. Nas symphonias dá-se o nome de *obrigado* ao instrumento que não póde dispensar-se na execução da partitura. —, (jur.) hypothecado, dado em penhor, *v. g.* predio—pela divida. —, que ficou por fiador, *v. g.* fico — pela divida do amigo. —, (p. us.) sujeito, exposto.

OBRIGADOR, A, *adj.* que obriga.

OBRIGAMENTO, *s. m.* (p. us.) obrigação de divida. —, o obrigar-se a pagar.

OBRIGANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que obriga, obsequeia.

OBRIGAR, *v. a.* (Lat. *obligo, are,* cingir, atar á roda, enlaçar, *ob*, contra, e *ligo, are,* ligar.) constranger physica ou moralmente, *v. g. obrigou-o* a ajoelhar, a levar a carga ás costas; — a servir no exercito, a fugir. *Obrigou* a guarnição a render-se. — *por justiça*, demandar, exigir a execução de contracto, pacto, promessa. — *os bens*, hypotheca-los, dá-los em penhor. *Eu vos obri-*

go minha fé, ou *palavra*, empenho. — *alguem*, obsequia-lo, render-lhe serviço pelo qual a pessoa fica obrigada. — *a vida*, empenha-la.—SE, *v. r.* comprometter-se, contrair obrigação. — *por alguem*, responder por elle, ficar por seu fiador, dar-se por obrigado, e portar-se como tal.

SYN. comp. *Obrigar, precisar, forçar, violentar. Obrigar* é um acto de poder que impõe um dever ou uma necessidade. *Precisar* é um acto de oppressão pelo qual se põe a uma pessoa na *precisão* de fazer uma cousa contra sua vontade. *Forçar* é um acto de potencia e de vigor, que por sua energia destroe a de uma vontade opposta. *Violentar* é um acto de *violencia* ou de brutalidade, o que emprega o mais forte para lograr o que de outro modo não podéra alcançar.

OBRIGATORIO, A, *adj.* (des. *ório.*) que encerra obrigação, que obriga, *v. g.* contracto —; clausulas —*s.* —, (p. us.) annexo, *v. g.* trabalhos tão — á vida. « Tudo o que tendes haveis por — ao vosso estado. » indispensavel.

OBRINCUS ou OBRINCA, (geogr.) hoje *Ahr*, rio da Gallia, separava a Germania Superior da Germania inferior.

OBRINHA, *s. f. diminut.* de obra.

OBROTSITES, (geogr.) nome de uma tribu slava da Germania, fazia parte dos Weudes e Venédos, habitava as margens do Alto-Oder, no paiz, que forma hoje o Meclemburgo. Tinham por capital [illegible]

OBSCENAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com obscenidade.

OBSCENO, A, *adj.* (Lat. *obscœnus*, de *cœnum*, sujidade, cousa immunda, impureza, Gr. *koinos*, impuro, e *opsis*, aspecto, apparencia. Talvez venha de *kuôn*, cão, donde se deriva *cynico.*) impuro, torpe; sensual, impudico, *v. g.* pensamentos, amores, ditos, gestos —*s.* *Partes* —, as da geração. —, as que o pejo encobre.

SYN. comp. *Obsceno, deshonesto. Deshonesto* no sentido proprio differe inteiramente de *obsceno*, e no fig. refere-se ao que é contra o decoro, a decencia, sem designar com especialidade a lascivia ou torpeza sensual.

OBSCURAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com obscuridade; sem lustre, sem esplendor, em situação obscura, *v. g.* viveu e morreu —.

OBSCURECER, *v. a.* (*obscuro*, des. incepti va.) fazer, tornar obscuro, escurecer. É o mesmo verbo que *escurecer*, mas usa-se de preferencia no sentido moral, *v. g.* — a fama, o merecimento.

OBSCURIDADE, *s. f.* escuridade. Usa-se mais no sentido fig., falta de lustre, de esplendor. — *do nascimento*, — *do estylo*, falta de clareza.

OBSCURO, A, *adj.* (Lat. *obscurus.*) escuro, mais usado no sentido fig., *v. g.* origem —, nascimento, estylo —. V. *Escuro.*

OBSECRAÇÃO, *s. f.* (Lat. *obsecratio, onis.*) rogo humilde e affectuoso aos deuses.

OBSECRADO, A, *p. p.* de obsecrar; *adj.* supplicado.

OBSECRAR, *v. a.* (Lat. *obsecro, are*; *ob* pref., e *sacer, sacra, um*, sagrado.) supplicar humildemente, com reverencia.

OBSEQUENS (Julio), (hist.) autor latino, vivia no anno 388 de Jesu-Christo. E' conhecido por uma compilação *De prodigiis*, tirada de Tito-Livio.

OBSEQUENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *obsequens, tis.*) que acompanha como servidor; obsequioso, docil. —, obediente.

OBSEQUENTISSIMO, A, *adj. superl.* de obsequente.

OBSEQUIADO, A, *p. p.* de obsequiar; *adj.* tratado com obsequio.

OBSEQUIADOR, A, *s.* pessoa amiga de obsequiar.

OBSEQUIAR, *v. a.* (Lat. *obsequor, i*, acompanhar.) tratar com agrado, fazer cousa agradavel, *v. g.* — alguem.

OBSEQUIAS. V. *Exequias.*

OBSEQUIO, *s. m.* (Lat. *obsequium.*) acção ou expressões dirigidas a obter o agrado, a benevolencia de alguem, *v. g.* fez-lhe muitos —*s.*

OBSEQUIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com obsequio, de modo obsequioso.

OBSEQUIOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) disposto a obsequiar, amigo de fazer obsequio, *v. g.* animo, vontade —. Palavras, maneiras —*s.*

SYN. comp. *Obsequioso, officioso, serviçal, prestadio. Obsequioso* é o que está disposto a fazer *obsequios* que o relacionam com a pessoa a quem os faz, obrigando-a a que por sua parte lhe pague com uma expressão de benevolencia, de affecto, de agradecimento. *Officioso* é o que tem naturalmente a disposição de fazer bons *officios*, isto é, serviços uteis e agradaveis. *Serviçal* é o que está prompto a servir a outro n'uma occasião em que o necessite, como o póde fazer um criado a um amo. *Prestadio* é o que tem prestimo e se presta de bom grado ao que lhe pedem.

O *obsequioso* lisonjea-se e tem prazer em servir a alguma pessoa; porém sempre aspirando a uma recompensa. O *officioso* procede com affecto e zelo, ajuda aquelle por quem se interessa, porém póde ser interesseiro. O *serviçal* folga de ser util; tudo o que póde fazer por si só o faz; mas por circumstancias, e por caracter e costume é interesseiro. O *prestadio* talvez ache prazer em que

digam o que é, mas não obra por interesse, e não espera outra paga senão a reciprocidade e o reconhecimento.

OBSERVAÇÃO, *s. f.* (Lat. *observatio, onis.*) acto de observar; exposição dos factos observados, *v. g. observações* —*s.* —, (p. us.) observancia.

SYN. comp. *Observação, experiencia.* No sentido physico, *observação* é a acção de observar, isto e, de examinar attentamente os phenomenos da natureza. *Experiencia* é a acção de fazer apparecer por industria e artificio nosso alguns phenomenos, que sem elles não seriam conhecidos.

A astronomia está fundada na *observação* a chimica na *experencia.* Aquella deu nascimento a muitas artes; esta as alimenta e aperfeiçoa. O curso dos astros, a apparição dos meteoros, a vegetação das plantas, a geração dos animaes, etc., são objectos da *observação*; os phenomenos da electricidade, do magnitismo, do galvanismo, da pilha voltaica, etc.; são resultados da *experiencia.*

No sentido vulgar não é menor a differença que ha entre estes dous vocabulos. *Observamos* o que se passa fóra de nós e está ao alcance de nossos sentidos; *experimentamos* o que se passa em nós, o que nos toca physica ou moralmente. Pela *observação* adquirimos noticia e conhecimento de muitas cousas; pela *experiencia* aprendemos a saber usar d'ellas, por isso disse o Seneca Portuguez:

O que não *experimentares*
Não cuides que o sabes bem.

SYN. comp. *Observação, observancia.* Não obstante virem estas duas palavras do verbo *observar*, tem cada uma d'ellas tão differente significação que apenas se podem chamar synonymas. *Observação* é a acção de *observar*, no sentido de olhar attentamente e examinar os phenomenos naturaes, e tudo que é ou se passa fóra de nós; ao que exerce esta acção chama-se *observador.* *Observancia* é a acção de *observar*, no sentido de cumprir exactamente uma lei ou mandado; ao que assim procede se chama *observante.* Muitos philosophos são cuidadosos na observação dos phenomenos da natureza, e poucos são exactos na *observancia* da lei de seu autor.

OBSERVADO, A, *p. p.* de observar; *adj.* considerado attentamente.

OBSERVADOR, A, *s.* pessoa que observa. —, *adj.* que observa, habituado a observar, habil em observar, *v. g.* espirito —.

OBSERVANCIA, *s. f.* o acto de cumprir; cumprimento das leis, decretos, instituto.—, vida reformada, consciencia escrupulosa. *Pôr em* —, fazer executar.

OBSERVANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *observans, tis,* p. a. de *observo, are.*) que observa, guarda a regra, *v. g.* Franciscanos —*s.*

OBSERVANTINO, A, *adj.* que respeita aos Franciscanos observantes.

OBSERVANTISSIMO, A, *adj. superl.* de observante.

OBSERVAR, *v. a.* (Lat. *observo, are; ob* pref e *servo, are,* conservar.) olhar, notar com continuada attenção, *v. g.* — o movimento dos astros. —, guardar, cumprir, *v. g.* — as leis, a regra, o instituto. —, ponderar, reflectir, fazer reparo, reflexão. —SE, *v. r.* tomar cuidado.

OBSERVATORIO, *s. m.* (des. *ório.*) edificio construido expressamente para observar o movimento dos astros, *v. g.* — astronomico.

OBSERVAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) que pode observar-se.

OBSESSÃO, *s. f.* (Lat. *obsessio, onis.*) vexação do demonio feita a pessoa endemoninhada (segundo a opinião do vulgo supersticioso).

OBSESSO, A, *adj.* (Lat. *obsessus.*) possesso, vexado do demonio.

OBSIA, *s. f.* (ant.) V. *Ussia,* capella-mór.

OBSIDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *obsidens, tis.*) sitiante, que põe cerco, assédio.

OBSIDIANA, *s. f.* (do Gr. *ops,* o olho, e *eîdos,* fórma, apparencia.) pedra preciosa mui cristallina com apparencia de vidro.

OBSIDIONAL, *adj, dos* 2 *g.* (Lat. *obsidionalis.*) de assédio. *Corôa* —, a que os antigos Romanos concediam ao chefe militar que tinha feito levantar o cerco posto por inimigo a cidade ou fortaleza.

OBSOLETO, A, *adj.* (Lat. *obsoletus.*) desusado, que caiu em desuso, *v. g.* termo —. Locução —.

OBSTACULO, *s. m.* (de *obstar.*) impedimento, estorvo, embaraço, physico ou moral; tudo o que se oppõe, obsta a algum fim, objecto, designio.

SYN. comp. *Obstaculo, difficuldade.* O *obstaculo* faz a cousa impraticavel, a *difficuldade* fa-la difficil, ardua. Em quanto duram as *difficuldades* adianta-se pouco; em quanto subsistem os *obstaculos* não se adianta nada, porque o que chamâmos vencer um obstaculo, é evita-lo, ou destrui-lo; e em tal caso, o ser a operação praticavel consiste em que o *obstaculo* não existe já; porém a *difficuldade* póde vencer-se sem que deixe de existir, empregando meios superiores a ella. Ha *difficuldade* em andar por um máo caminho, no meio de precipicios, porém pouco a pouco se vai adiante. Um grosso tronco derribado atravez da estrada, uma cheia que cobre as pontes, podem ser *obstaculos* que nos não permittam continuar a viagem.

OBSTANCIA, *s. f.* (p. us.) V. *Obstaculo.*

OBSTANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *obstans, tis,* p. a. de *obstare.*) que obsta; só usado ho-

je com a negativa: não — essa razão, essa desculpa, essa consideração, não obstando, a despeito, a pezar de.

OBSTAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *obstare*, de *ob* diante, e *stare*, estar.) oppôr-se, formar estorvo, embaraço, empecer, *v. g.* a essa pretenção *obsta* a lei expressa. A essa resolução *obstam* mil objecções.

OBSTINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *obstinatio, onis.*) o obstinar-se, teima, affinco na opinião, no proposito.

OBSTINADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com obstinação.

OBSTINADISSIMAMENTE, *adv. superl.* de obstinadamente.

OBSTINADISSIMO, *adj. superl.* de obstinado.

OBSTINADO, A, *p. p.* de obstinar; *adj.* teimoso, aferrado á sua opinião, ao proposito.

OBSTINAR, *v. a.* (Lat. *obstino, are*, de *ob*, contra, diante, e *sto, are*, estar firme.) (p. us.) fazer teimar, emperrar. —SE, *v. r.* teimar-se, emperrar-se.

OBSTRUCÇÃO, *s. f.* (Lat. *obstructio, onis.*) (med.) embaraço, encalhe do sangue ou de humores nos vasos ou no tecido organico, enfarte.

OBSTRUIDO, A, *p. p.* de obstruir; *adj.* embaraçado, impedido; enfartado.

OBSTRUIR, *v a.* (Lat. *obstruo, ere, ob*, pref., diante, contra, e *struo, ere*, amontoar.) embaraçar; enfartar. — *o figado, o baço*; (fig.) impedir, estorvar, *v. g.* — o passo, — a circulação das fazendas. — SE, *v. r.* tapar-se, enfartar-se, *v. g.* — o figado, o baço.

OBTENIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) V. *Obtensão.*

OBTENSÃO, *s. f.* (Lat. *obtentio, onis.*) conseguimento.

OBTER, *v. a.* (Lat. *obtinere, ob* pref., diante, e *teneo, ere*, ter, haver.) alcançar, conseguir, *v. g*, — emprego, cargo, graças, attenção, approvação.

SYN. comp. *Obter, conseguir, impetrar. Obter* é alcançar uma cousa que se pretendo, ou deseja, ou nos é grata. *Conseguir* é alcançar o que se diligenciava, e após de que se andava. *Impetrar* é alcançar do superior a graça que se havia sollicitado. *Obtem-se* cargos, dignidades, favores, attenções, etc.; tudo o que nos é honroso, util, agradavel; e se *obtem* de iguaes, de superiores, de inferiores. *Consegue-se* o que com diligencia e perseverança se busca, ou se pretende. Vê-se pois que este vocabulo tem significação menos generica que o precedente, e mais restricta a tem ainda o terceiro, pois só *impetrâmos* graças de um superior, pretendendo-as e sollicitando-as com rogos e supplicas.

OBTESTAR, *v. a.* (Lat. *obstestor, ari*; *ob* pref., e *testor, ari*, testemunhar.) protestar; rogar, supplicar, rogar conjurando.

OBTIDO, A, *p. p.* de obter; *adj.* alcançado, havido á mão, conseguido.

OBTRO, (ant.) V. *Outro.*

OBTUNDIR, *v. a.* (Lat. *obtundo, ere, ob* pref., e *tundo, ere*, bater, pisar.) (med. ant.) corrigir a acrimonia dos humores, que os antigos medicos attribuiam á agudeza das particulas.

OBTUSANGULO, *adj. m.* que tem angulo obtuso.

OBTUSO, A, *adj.* (Lat. *obtusus*, de *obtundo, ere.*) abolado, não agudo. *Angulo*—, maior que o recto. *Homem*—, (fig.) tolo, de escassa intelligencia, que penetra difficilmente.

OBUMBRAR, *v. a.* (Lat. *obumbro, are*; *ob* pref., diante, e *umbra*, sombra.) nublar, toldar, assombrar.

OBUZ, *s. m.* (Fr. *obus*, do Lat. *objicio, ere*, lançar contra.) bomba sem azas. —, morteiro que lança obuzes.

OBUZEIRO, *s. m.* (Fr. *obusier.*) morteiro que lança obuzes.

OBVIADO, A, *p. p.* de obviar; *adj.* que se obviou, atalhou; atalhado.

OBVIAR, *v. a.* (*obvio, ar* des. inf.) atalhar, estorvar, prevenir.

OBVIO, A, *adj.* (Lat. *obvius*; *ob* pref., diante, e *via*, caminho.) manifesto, patente; (fig.) facil de achar, *v. g.* o sentido — das palavras. *Especies* —*s*, faceis de achar, não reconditas.

OBYDIENTE ou OBYINTE, abrev. V. *Obediente.*

OCA, *s. f.* (do Ital. *oca*, ganso.) *Jogo da* —, do ganso. Joga-se com dados sobre um papel com casas ou repartimentos pintados.

OCA (Serra de), (geogr.) *Idubeda mons*, a parte mais septentrional dos montes Iberios na Hispanha, são unidos com a vertente meridional dos montes Cantabrios, na provincia de Palencia, entre as nascentes do Ebro e do Pisuerga, dirige-se ao S. na provincia de Burgos, e vae unir-se com a serra de S. Millan.

OCANA, (geogr.) hoje *Althæa* ou *Olcania* cidade de Hispanha, a 3 leguas do Tejo, a 10 NE. de Toledo; 5,000 habitantes.

OCANA, (geogr.) villa da Nova-Granada, sobre o Rio de Ouro; a 100 leguas NE. de Bogota.

OCAR, *v a.* fazer ôco ou ouco.

OCCA, *s. f.* V. *Oca.*

OCCAM, (hist.) celebre escolastico inglez, da ordem dos Carmelitas, nasceu em 1280, morreu em 1343. Estabeleceu-se em Paris, e tomou a defesa de Philippe-o-*Bello* contra Bonifacio VIII, atacou com violencia as pretenções e vicios dos papas, pelo que foi excommungado em 1330. Os principaes es-

criptos de Occam são: *Super quatuor libros sententiarum; summa logicæ; Quodlibeta; super potestate summi pontificis.*

OCCASIÃO, *s. f.* (Lat. *occasio, onis*; *oc* por *ob*, diante, e *casus*, caso.) opportunidade de lugar ou de tempo. ensejo, *v. g.* boa — de ou para fazer alguma cousa. —, causa. « Foi — da sua ultima ruina. » Arraes. *Estar em — proxima de pecar*, mui propenso, arriscado. *Por —*, (loc. adv.) por acaso.— *menstrual*, a regra, o fluxo menstrual das mulheres.

SYN. comp. *Occasião, ensejo, opportunidade, conjuncção, azo. Occasião*, segundo sua etymologia de *occido, occasum*, é o caso de que podemos lançar mão. *Ensejo* é a *occasião* ou vez opportuna. *Opportunidade* é boa *occasião*, commudidade de tempo e lugar conveniente *Conjuncção* é concurso simultaneo de circumstancias favoraveis ou desfavoraveis para alguma cousa. *Azo* é *occasião* commoda, geitosa para o que se intenta.

A *occasião* e a *conjuncção* podem ser boas ou más, proprias ou improprias, por isso se diz: Vir em boa, vir em má *occasião*, etc. O *ensejo*, a *opportunidade*, o *azo* sempre são a proposito, a geito, a tempo para o intento de quem delles sabe aproveitar-se.

OCCAZIÃO, (myth.) divindade allegorica, que presidia ao momento favoravel de operar. Era representada na fórma de uma mulher nua, encabellada por diante e calva por detraz, com um pé no ar e o outro sobre uma roda.

OCCASIONADOR, A, *s.* o que occasiona, causa, o que deu occasião.

OCCASIONAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *occasionalis.*) que succede por occasião, sem connexão immediata; accidental. *Causas occasionaes*, que dão occasião á acção das que produzem immediatamente um effeito.

OCCASIONALIDADE, *s. f.* o ser occasional.

OCCASIONALISTA, *s. dos 2 g.* pessoa que segue a doutrina que pretende attribuir as nossas percepções a uma harmonia preestabelecida, e não ao influxo directo dos orgãos sensorios.

OCCASIONALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por occasião, accidentalmente.

OCCASIONAR, *v. a.* (do Lat. *occasionem*, acc. de *occasio, onis*, *ar* des. inf.) dar occasião, causar accidentalmente. *A ferida lhe occasionou a morte*, isto é, morreu por occasião della, mas não foi a morte effeito necessario. — *alguem a trabalhos, a ganhar fama*, (é loc. ant.), assim como a seguinte: *occasionarem-no* (o bom ladrão na cruz) ao perdão das culpas, dar occasião, crucificando-o com Jesus. —SE, *v. r.* succeder, verificar-se, ter lugar, *v. g.* deste successo se lhe *occasionou* grande desgosto.

OCCASO, *s. m.* (Lat. *occasus*, quéda, baixa, acção de baixar, de *occidere*; *oc* pref., por *ob*, contra, e *cadere*, cair.) o occidente; o pôr-se o sol.

OCCHIALI, (hist.) renegado calabrez, aprisionado muito moço pelos Turcos, foi pirata ás ordens de Dragot, elevou-se aos primeiros postos da marinha ottomana, distinguiu-se em 1571 na batalha de Lepanto, conduziu os restos da esquadra turca a Constantinopla, foi nomeado por Selim II capitão-pachá, tirou aos Hispanhoes Gouletta (forte de Tunis) e morreu cheio de gloria em 1577.

OCCIDENTAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *occidentalis.*) do occidente, *v. g.* terras *occidentaes*.

OCCIDENTE, *s. m.* (Lat. *occidens, tis.*) a parte occidental do céu e do globo terraqueo.

OCCIDENTE (Imperio do), (geogr.) um dos dous imperios, formados do imperio romano, por partilha entre Valenciano e Valente em 364, e depois pela partilha diffinitiva entre Honorio e Arcadio em 395. Na primeira epoca não compreendia senão 5 dioceses (Britannia, Gallia, Hispanha, Italia, e Africa. Na segunda epocha, a diocese de Illyria foi dividida em duas, e da mesma sorte a diocese de Italia, vindo por esta forma a ter sette dioceses o imperio do Occidente. Acabou depois de ter perto de um seculo de existencia, no reinado de Romulo Augustulo em 476. Desde 408 foi perdendo provincias ou por invasão dos barbaros, ou por abandono voluntario. Milão, depois Ravenna foram, depois de Roma, as capitaes do imperio do Occidente. Chamou-se *segundo imperio do Occidente* aquelle que foi fundado por Carlos-Magno em 800, e que acabou em 911, por morte de Luiz IV, o *Menino*, ultimo dos Carlovingios; foi substituido pelo *imperio de Allemanha*, constituido em 962 por Othão-o-*Grande*.

OCCIDENTE (Igreja do), (hist.) nome dado á igreja latina, por opposição á igreja grega ou igreja do Oriente, foi empregado, depois do começo do scisma do Oriente, para designar todas as igrejas, que na Europa, e mesmo na Africa, reconheciam a autoridade do papa.

OCCIDUO, A, *adj.* (Lat. *occiduus.*) occidental. *Amplitude —*, (astr.) arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de oéste, é aquelle em que o sol se põe. V. *Occaso*.

OCCIPICIAL. V. *Occipital*.

OCCIPICIO, *s. m.* (Lat. *occipitium.*) (anat.) a parte posterior da cabeça.

OCCIPITAL, *adj.* (Lat. *occipitalis.*) do occipicio. *O osso —*, ou subst. *o —*, o que fórma a parte posterior do craneo.

OCCIPUT, *s. m.* parte posterior inferior da

cabeça dês do meio do vertex até ao grande buraco occipital.

OCCISÃO, *s. m.* (Lat. *occisio, onis*, de *occido, ere*, matar.) o acto de matar.

OCCISIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) (p. us.) que mata; seguido ou acompanhado de morte.

OCCITANIA, (geogr.) nome dado muitas vezes ao Languedoc e mesmo a todo o littoral francez do Mediterraneo, durante a idade media.

OCCOEMBRO, *s. m.* (t. Brasil.) herva do Brasil tambem chamada pelos indigenas *embuia-embo*.

OCCORRER, *v. a.* ou *n.* (Lat. *occurro, ere, oc* por *ob*, diante, e *currere*, correr.) vir ao encontro; (fig.) offerecer-se, vir á memoria, ao pensamento, *v. g. occorreu-me* um argumento, um expediente. —, acudir, prevenir, *v. g.* — ás necessidades. —, (ant.) cair, *ex.* « se no dia octavo — festa de primeira classe. —, *adj.* occorrido.

OCCULTAÇÃO, *s. f.* acção de occultar, ou de se occultar.

OCCULTADO, A, *p. p.* de occultar; *adj.* escondido, encoberto.

OCCULTADOR, A, *s.* pessoa que occulta.

OCCULTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) escondidamente, á furto, secretamente, *v. g.* ir, entrar, vender —.

OCCULTAR, *v. a.* (Lat. *occulto, are, oc* por *ob*, diante; *oculus*, olho, e *tollo, ere*, tirar.) esconder, encobrir, *v. g.* — alguem; — a verdade, os pensamentos, o segredo; — os furtos de outrem. — *os bens*, para os sonegar no inventario, ou evitar penhora. —SE, *v. r.* encobrir-se; esconder-se.

OCCULTISSIMO, A, *adj. superl.* de occulto.

OCCULTO, A, *adj.* (Lat. *occultus.*) escondido, encoberto, não sabido, *v. g.* caminho —, projectos, designios. *Homem* —, que se não dá a conhecer, que anda incognito.

OCCUPAÇÃO, *s. f.* (Lat. *occupatio, onis.*) acção de occupar ou de ser occupado; emprego de tempo em algum negocio, trabalho; officio, modo de vida, profissão, *v. g.* — da praça pelas tropas inimigas.

OCCUPADO, A, *p. p.* de occupar; *adj.* de que se tomou posse, *v. g.* foi a praça — pelo inimigo. Os Mouros, depois de — a Hespanha, tomada, conquistada. *Homem muito* —, em negocios, ou no seu officio.

OCCUPADOR, A, *adj. e s.* que occupa.

OCCUPAR, *v. a.* (Lat. *occupare*; *oc* por *ob*, diante, e *capio, ere*, tomar.) encher, tomar algum espaço, *v. g.* — a área, o recinto, a praça. O exercito *occupou* o campo inimigo; (fig.) preencher, *v. g.* — um lugar, cargo, emprego, posto. —, tomar, apoderar-se, *v. g.* os Arabes *occuparam* a Hispanha; o temor *occupa* o animo. — *alguem*, dar-lhe occupação, dar-lhe que fazer, dar-lhe obra, trabalho a executar. —, rogar a alguem que se interesse a nosso favor. —SE, *v. r.* dar-se a trabalho, empregar utilmente o tempo, *v. g.* — em estudar, escrever.

OCCURRENCIA, *s. f.* successo que occorre, conjunctura de tempo, de negocios.

OCCURRENTE, *adj. dos 2 g*, (Lat. *occurrens, tis*, p. a, de *occurro, ere.*) que occorre.

OCCURRENTES, *s. f. pl.* V. *Occurrencia.*

OCCURSAR, *v. a* ou *n.* V. *Occorrer.*

OCCUSSE, (geogr.) districto maritimo da Ilha de Timor, situado á beira-mar, e distante de Dilly 8 dias de jornada, 29,000 habitantes. Seu regulo sempre foi isempto de pagar tributos.

OCEANIA, (geogr.) quinta parte do mundo, é composta de ilhas espalhadas no Grande Oceano; o seu comprimento é pois de 174 gráos; a sua largura vai diminuindo gradualmente conforme se avança para este. A Oceania é dividida em tres regiões subdivididida cada uma, como se segue, em archipelagos ou grupos:

MALAISIA OU NOTASIA A O.

Archipelago de Sonda.

Grupo de Sumatra.
Grupo de Java.
Archipelago de Sumbava-Timor.

Archipelago das Molucas.

Grupo das Molucas.
Grupo de Celèbes.

Grupo de Borneo
Archipelago das Philippinas.

AUSTRALIA (NO MEIO).

Australia propriamente dicta, chamada tambem continente central da Nova-Hollanda.

Archipelagos.

Grupo de Papouasia.
Archipelago da Luisiada.
Archipelago da Nova Bretanha.
Archipelago de Salomão.
Archipelago de Perouse
Archipelago de Quiros.
Grupo da Diemenia.
Grupo da Nova Caledonia.
Grupo de Norfolk.
Grupo de Tasmania.

POLYNESIA OU MICRONESIA (A E.)

Polynesia Boreal.

Archipelago de Mossonia Volcanica.
Archipelago das Mariannas.
Archipelago de Palaos.
Archipelago das Carolinas.
Sporades Boreaes.

Archipelago central ou de Mulgrave.

Polynesia Austral.

Archipelago de Viti.
Archipelago de Tonga ou dos Amigos.
Archipelago d'Oua-Horn.
Archipelago d'Hamoa ou de Bougainville.
Archipelago de Kermadec.
Archipelago de Cook.
Grupo de Toubouai.
Archipelago d'Otahiti.
Archipelago Paumatou,
Archipelago de Mendana.
Archipelago de Hawaii ou das ilhas Sandwich.
Sporades austraes.

A Oceania tem poucas montanhas, excepto nas ilhas occidentaes. O clima é quente e humido; o solo muito fertil; o mar abunda em peixes, molluscos e zoophitos. Os habitantes são ou malaisios ou negros, e em geral pouco civilisados. Só no principio do seculo actual se teve a ideia de fazer da Oceania uma parte do mundo. Deve-se o conhecimento deste paiz as descobertas de Cook.

OCEANIA PORTUGUEZA, (geogr.) nome que se póde dar ao grupo de ilhas de que possuimos a soberania na quinta parte do Mundo; e de que as principaes são: Timor, Flores, que tambem se chama Solor novo, e Ende ou Oende, Solor velho ou pequeno, Allor grande, e Allor pequeno, Endes ou Oende menor, e Adonare, além d'outra, de menor importancia, 218,510 habitantes.

OCEANICO, A, *adj.* do oceano.

OCEANIDES OU OCEANITIDES, (myth.) deusas subalternas dos mares, filhas do Oceano e de Thetys, eram mais de 3,000.

OCEANO, (myth.) deus do mar entre os pagãos, irmão e esposo de Tethys, e pae das Oceanides.

OCEANO, A, *adj*, do oceano, *v. g.* as —*s* ondas.

OCEANO, (geogr.) é assim chamada a immensa extensão de agua salgada, que cobre a maior parte do globo; e dividido em 5 grandes mares principaes: 1.º o *Grande-Oceano* entre a America, a Asia e a Nova-Granada; 2.º o *Oceano Atlantico* entre a Europa, a Africa e a America; 3.º o *Oceano Indio* entre as Indias, a Africa e a Nova-Hollanda; 4.º e 5.º o *Oceano glacial Arctico*, e o *Oceano glacial antarctico* entre os dous polos.

OCEANO (Grande-), (geogr.) chamado tambem *Oceano Pacifico* e impropriamente *mar do Sul*. Este immenso Oceano, limitado ao N. e ao S. pelos dous mares polares, a E. pelas costas occidentaes da America, a O. pelas costas orientaes da Asia, separa-se do Atlantico ao SE. por uma linha, que partindo do cabo Horn, segue o meridiano de 69° 40′ long. O. Ao SO. o meridiano de 145° long. E. e o separa do mar das Indias. Na sua parte occidental, onde estão os diversos archipelagos da Oceania, este Oceano toma diversos nomes, taes como o de *mar das Molucas*, *de Celébes*, *de Mindana*, *de Java*, *de Sonda*; mais ao norte distingue-se o *mar da China*, o *mar Amarello*, a *Mancha de Tartaria*, e o mar *d'Okhotsk*: ao N. o *mar de Behring* faz communicar o Grande Oceano com o Oceano glacial arctico; finalmente a E. acha-se o *golpho da California*, *ou mar Vermelho*.

SYN. comp. *Oceano*, *mar*. « O *oceano*, diz Vieira, é aquelle pego vastissimo e immenso, que elle só é todo o elemento da agua; e estendendo seus infinitos braços, está recebendo como nas pontas dos dedos o tributo de todos os rios do universo (II, 20). O que antigamente se conhecia com o nome de *mar*, e nas Escripturas se chamava *mare magnum*, era o Mediterraneo; mas depois que se descubriu o Mundo-Novo, logo se conheceu tambem que não era aquelle o *mar*, senão um braço delle, e o mesmo nome, que injustamente tinha usurpado, se passou sem controversia ao *Oceano*, que é só o que por sua immensa grandeza absolutamente, e sem outro sobrenome, se chama *mar* (IV, 498). »

Diz-se *mar* simplesmente para significar a vasta extensão da agua que occupa uma grande parte do globo que habitâmos, fazendo opposição a terra. O *oceano* encerra em si uma ideia mais particular, e diz-se do *mar* em geral, por opposição aos *mares* comprehendidos entre terras. O *oceano* rodeia igualmente o mundo novo e o antigo; porém nos *mares* encerrados em certos espaços de terra, o nome *oceano* não exprime de todo esta ideia. Ao *oceano* póde-se chamar *mar*, porém ao Mediterraneo, ao Baltico, etc., não se póde chamar *oceano*.

OCELLO DE LUCANIA, (hist.) philosopho grego, nasceu na Lucania, florecia no anno 500 antes de Jesu-Christo, e pertencia á escola pythagorica. Ha com o seu nome um pequeno tractado intitulado: *Da natu-*

reza do Universo, em que tracta de tudo.

OCELLODURUM, (geogr.) cidade de Hispanha, entre os Vacceos, hoje Zamora ou Toro.

OCELLUM ou OCELUM, (geogr.) hoje *Oulx* ou *Usseaux*, cidade da Gallia transpadana, capital dos Garoceles, servia no tempo de Cesar de limite á Italia; depois foi comprehendida nella.

OCHARIA. V. *Ucharia*.

OCHAS, *s. f.* (do Fr. ant. *oche*, córte, golpe; *ochier*, *ochir*, ferir, matar, do Lat. *occido*, *ere*.) *Andar ás —s*, litigar, contender.

OCHAVA *s. f.* feminino de *ochavo*, ant. a oitava parte.

OCHAVILHA. V. *Ochava*.

OCHAVO, A, *adj.* V. *Oitavo*.

OCHER, (geogr.) rio de Allemanha, nasce no reino de Hanover, rega parte do ducado de Brunswick e lança-se no Aller. Nas margens do Ocher ha uma villa do mesmo nome, que pertence em commum a Brunswick e ao Hanover.

OCHLOCRATICO, A, *adj.* da ochlocracia.

OCHMIANA, (geogr.) cidade da Russia Europea, a 14 leguas SE. de Vilna; 4,000 habitantes.

OCHOSIAS, (hist.) rei de Israel em 888, seguiu os exemplos do impio Achab, seu pae e seu predecessor, consultou sobre a sua sorte a Belzebuth, deus d'Accaron, e morreu pouco depois.

OCHOSIAS, (hist.) rei de Judá, filho de Jorão e de Athalia, subiu ao trono em 877, uniu-se com Jorão, rei de Israel, para fazer guerra a Hazael, rei da Syria, e foi morto por ordem de Jehu, seu general, em 876.

OCHRE, *s. m.* (o *ch* sôa *k*: do Gr. *okhros*, pallido,) oxydo de ferro de varias côres, usado por pintores: o mais vulgar é amarello.

OCHRIDA, (geogr.) *Lychnidus*, cidade da Turquia europea, capital de livah, na margem N. do lago Ochrida, a 45 leguas N. de Janina; 2,300 habitantes. O lago d'Ochrida, *Lychnidus lacus*, na Roumelia, é atravessado pelo Drui.

OCHRORIA, (bot.) genero de plantas da familia das Apocyneas. E' um arbusto da ilha Mascarenhas.

OCHS, (hist.) doutor em direito, nasceu em Bâle em 1749, seguiu o partido da democracia na Suissa, tomou parte na revolução helvetica em 1798, e foi nomeado membro do Directorio. Morreu em 1808. Deixou: *Historia da cidade e territorio de Bale*.

OCIENTE. V. *Occidente*.

OCIO, *s. m.* (Lat. *otium*, que Court de Gébelin deriva de *ot*, que diz significar tempo. Creio que vem do Egypc. *oçk*, tardar, demorar-se, formado de *ceou* ou *ciou* tempo, e *khe*, permanecer.) folga, tempo de folga, desoccupação, estado de quem não trabalha; (fig.) occupação divertida, desenfado, passatempo. « Estás com as musas em honesto — occupado. » Ferreira.

OCIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em ocio; com negligencia.

OCIOSIDADE, *s. f.* ocio habitual, negligencia, vida ociosa.

OCIOSO, A, *adj.* (Lat. *otiosus*.) que se não dá a trabalho util, negligente. *Homem—*, vadio. —, desoccupado, de folga, sem emprego actual, *v. g.* tropas —*s*.

OCLASIR, (geogr.) cidade da India ingleza, no Guzzerate, a 2 leguas SE. de Baroutch; 8,900 habitantes.

ôco ou OUCO, A, *adj.* (Moraes o deriva do Gall. ou Celt. *ogo*. Creio que vem do Gr. *angos*, vaso.) vão, vasado, não solido; (fig.) futil. *Cerebro —. phantasia*, desvairada.

O'CONNOR, (hist.) nome de uma dynastia de reis Irlandezes, que reinava no Connaught ou Connacia, antes da conquista da Irlanda pelos Inglezes; os mais conhecidos são: Turlogh O'Connor-o-Grande, que nasceu em 1088 e morreu em 1156, fez esforços para dominar em toda a ilha e teve por principal adversario O'Brien; e Roderik O'Connor, que reinava em 1171, época em que Henrique d'Inglaterra se apoderou da Irlanda.

OCONTECER. V. *Acontecer*.

OCRE. V. *Ochre*.

OCTACORDO, *s. m.* um instrumento musico de oito cordas.

OCTAEDRO ou OCTOHEDRO, *s. m.* (*octo*, oito, e *hedra*, assento.) (geom.) solido de oito lados iguaes.

OCTAGENARIO. V. *Octogenario*.

OCTAGESIMO. V. *Octogesimo*.

OCTAVIA, (hist.) irmã d'Augusto, casou em primeiras nupcias com M. Claudio Marcello, e em segundas com Antonio, cuja affeição não pode captivar apezar das suas virtudes e belleza. A morte do joven Marcello, fructo do primeiro matrimonio, affligiu-a tanto que lhe abbreviou os dias. Morreu no 4 anno depois de Jesu-Christo.

OCTAVIA, (hist.) filha do imperador Claudio, e irmã de Britannico, foi dada em casamento a Nero, o qual a repudiou para casar com Poppêa. Esta mandou-a matar no anno 62. Octavia tinha 20 annos.

OCTAVIANO, (hist.) foi este o nome que Octavio tomou depois da ser adoptado por Julio Cesar.

OCTAVO. V. *Outavo* ou *Oitavo*.

OCTEVILLE, (geogr.) cidade de França, a meia legua SO Cherbourg; 1,500 habitantes.

OCTODURUS, (geogr.) cidade dos Helvecios, capital dos *Veragri*, hoje *Martigny*.

OCTOGENARIO, A, *adj.* (Lat. *octogenarius.*) que tem oitenta annos de idade. Pode usar-se adjectivamente. *Uma pessoa* —.

OCTOGESIMO, A, *adj.* (Lat. *octogesimus.*) que corresponde ao numero 80.

OCTOGONO, A, *adj.* (*octo*, oito, e *gonia*, angulo.) (geom.) que tem oito angulos.

OCTONARIO, A, *adj.* (Lat. *octonarius.*) de oito, *v. g.* numero —.

OCTOPODES, (h. n.) uma das divisões dos Molluscos, que são differençados pelo numero dos braços. Os Decapodes são aquelles, que teem dez braços.

OCTOSYLLABO, A, *adj.* que tem oito syllabas.

OCTURIDADE. V. *Autoridade.*

OCULAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *ocularis*; de *oculus*, o olho.) do olho, da vista. *Lente* —, a que se applica ao olho. *Espectros*—. *Testemunha* —, de vista.

OCULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com os olhos, pelos proprios olhos, *v. g.* averiguar —.

OCULATISSIMO, A, *adj superl.* desus. e Lat., mui attento. mui vigilante.

OCULISTA, *s. m.* (des. *ista.*) cirurgião que se dedica exclusivamente ao tratamento das doenças dos olhos.

OCULO, *s. m.* (pron. *óculo*: do Lat. *oculus*, olho.) instrumento de um ou mais vidros com que se ajuda a vista. — *de punho*, — *de ver ao longe*, longamira. —*s*, dois vidros encaixilhados que se põe sobre o nariz, ou se seguram diante dos olhos por hastes que cingem a cabeça, e que facilitam a vista, corrigindo a nimia convexidade ou o achatamento da cornea. *Caixa de* —*s*, estojo. —, (chul.) homem sem prestimo, *v. g.* é boa caixa de —*s*.

OCULOSO, A, *adj.* (des. *oso*), que tem muitos olhos. *ex.* « O oculoso pastor. » Bocage.

OCULTAR e deriv. V. *Occultar.*

OCUPAÇÃO. V. *Occupação.*

OCUPAR. V. *Occupar.*

OCUTINA, (h. n.) genero de Polypeiros da ordem dos madreperolas.

ODA, V. *Ode.*

ODE, *s. f.* (Gr. *ódé*, canto, canção, de *aeidô*, cantar), poema lyrico em que se cantam louvores, amores, etc, *v. g.* Odes pindaricas, anacreonticas.

ODENATO (Septimio), (hist.) principe arabe, era filho de um cheik das tribus sarracenas de Palmyrena, tambem tinha o titulo de senador da colonia romana de Palmyra. Depois da morte do usurpador Jotapiano, em quanto diversos competidores disputavam o Oriente, elle conservou-se independente. Ajudou Sapor nos seus ataques na Syria, depois perseguiu-o na retirada. Todavia sollicitou o seu auxilio quando Valeriano caiu nas mãos do monarcha Sassanida, mas recebendo delle uma repulsa injuriosa, lançou-se nos braços dos Romanos, bateu Sapor nas margens do Euphrates, e obrigou-o a retroceder até Ctésiphonte; marchou depois contra os tyrannos, que tinham tomado a purpura por morte de Macriano e desbaratou-os todos. Galliano recompensou-o com o titulo de general de todo o Oriente, mas pouco contente com este posto subalterno, tomou a purpura e obrigou o imperador a reconhece-lo por collega. Morreu assassinado em Emeso no anno 267.

ODENSEA, (geogr.) cidade de Dinamarca, no centro da ilha de Fionia, sobre o Odense, a 35 leguas SO. de Copenhague; 8,300 habitantes.

ODEO ou ODEON, *s. m.* (do mesmo rad. que *ode*, V.), theatro, logar onde se canta e toca.

ODER, (geogr.) *Viadrus e Guttalus*, rio de Allemanha, nasce na Moravia, rega a Silesia, o Brandeburgo, a Pomerania, divide-se perto de Gartz em 4 braços, mas reune-os todos depois e cae no mar Baltico.

ODERZO, (geogr.) *Opitergium*, cidade do reino Lombardo Veneziano, sobre o Munticano, a 6 leguas NE. de Trevizo; 4,600 habitantes.

ODESSA, (geogr.) cidade da Russia europea, a 42 leguas OSO. de Kherson, sobre o mar Negro; 40,000 habitantes; muitos delles Gregos. Porto franco. Cidadella.

ODESSUS, (geogr.) hoje *Varna*, cidade da Mesia Inferior, sobre o Ponto Euxino, era uma colonia de Mileto.

ODEYPOR, (geogr.) cidade da India ingleza mediata, no antigo Adjmir, capital de um principado do mesmo nome. O estado de Odeypor, chamado tambem *Mewar* ou *Miouar*, occupa a parte SO. do Adjmir, e é cercado por montanhas; solo fertil, mas mal cultivado.

ODI (corrupção do Arab. *uad*, rio e não *guadi*, como pretende D. Nunes de Leão. Não vem, como inculca Moraes, do Fr. *eau*, agua, que sôa *ô*), prefixo de nomes de rios, *v. g.* Odiana, hoje Guadiana.

ODIÁ, *s. m.* (t. Asiat.), presente, mimo. F. Mendes Pinto, cap. 64.

ODIADO, *p. p.* de Odiar; *adj.* detestado, aborrecido.

ODIAR, *v. a.* (*odio*, *ar* des. inf.) detestar, ter odio, aborrecer: —alguem; — *uma pessoa com outra*, inimiza-las. — SE, *v. r.* fazer-se odioso, aborrecido.

ODIENTO, A, *adj.* que conserva odio, rancoroso.

ODILA (S.), (hist.) patrona da Alsacia, filha de um duque d'Alsacia, abbadessa de Hohenburgo, morreu em 690, é festejada a 13 de Dezembro.

ODILLON (S.), (hist.) abbade de Cluny, nasceu no Auvergne em França no anno 962, teve relações com o imperador S. Henrique, com os reis de França Hugo Capeto, Roberto e Henrique I, com o rei de Borgonha, Rodolpho, com Cazimiro do Polonia, e todos estes monarchas o veneravam muito. Recusou o arcebispado de Lyão. Morreu em 1048. E' commemorado no 1 de Janeiro.

ODIN, (myth.) *Wodan* em allemão, o maior dos deuzes scandinavos, era considerado pae dos deuzes e do mundo. Era tambem o deus dos combates. Tomou por mulher a Frigga, filha de Fiorquino, e teve della Thor, Balder, etc. Habitava o palacio de Valhöll ou Valhalla na região do ceu ou das nuvens, e ahi recebia as sombras dos bravos mortos nas batalhas. E' crivel que uma grande parte dos acontecimentos attribuidos a Odin e de que andam cheias as lendas pertençam á vida de um antigo chefe, que conduziu os Scandinavos da Asia á Scandinavia, e que se suppõe ter vivido 70 annos antes de Jesu-Christo. Representam Odin, montado em um cavallo de outo patas, com lança na mão, e nos hombros dois corvos seus mensageiros.

ODIO, *s, m.* (Lat. *odium*, Lat. *odi* ou *hodi* aborreço; Sax. *hatian*, em Goth. *hatyan*; em Ingl. *hate*; em Fr. *hair*, ant. *oir*, aborrecer. Nenhum etymologista acertou com a origem deste vocabulo, nem do correspondente Gr. *oduné*, dô, *odussó*, irar-se. Ambos, á meu ver, vem do Egypc. *hi* ou *hit*, lançar, arremessar, e *het*, animo, coração), aversão entranhavel, desejo que venha mal á pessoa a quem criámos aversão.

SYN. comp. *Odio*, *aborrecimento*, *rancor*. O *odio* é a ira inveterada, diz Cicero; é uma paixão cega e arraigada no coração viciado pelo capricho, pela inveja, pelas paixões, e em nenhum caso deixa de ser baixa e indigna de um animo honrado e generoso. O *aborrecimento* é um affecto nascido do conceito que fórma nossa imaginação das más qualidades do objecto *aborrecido*, e compativel com a honra e probidade quando seu objecto é o vicio.

Daqui vem que chamâmos implacavel ao *odio*, e não applicâmos ordinariamente este adjectivo ao *aborrecimento*, porque olhâmos áquelle como uma paixão céga, que nunca perdoa, antes degenera em *rancor* e anda acompanhada da má vontade; e ao *aborrecimento* o olhâmos como effeito de uma persuasão, que a razão ou o desengano podem chegar a destruir. O *rancor* é *odio* inveterado e occulto, e por isso mais vil e traiçoeiro que o *odio*.

Um homem honrado perdoa a offensa de um traidor, de um assassino, porque não cabe *odio* em sua nobre consideração; por ém não póde deixar de *aborrecer* tão execraveis monstros da sociedade. O malquerente, o iracundo ferido de inveja, arde em *rancores*, e aguarda o momento em que possa dar pasto a sua vil paixão.

O *aborrecimento* faz nos olhar com desgosto a seu objecto; o *odio* no-lo faz olhar com *ira*; e o *rancor*, com animo malevolo.

ODIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo odioso.

ODIOSIDADE, *s. f.* qualidade odiosa, caracter odioso. A — d'esta calumnia.

ODIOSISSIMO, A, *adj. superl.* de odioso.

ODIOSO, A, *adj.* (Lat. *odiosus.*) que causa odio, aversão; que indica odio, *v. g.* todo o privilegio é —. — calumnia. Fez-se — pelas suas injustiças. Modo —.

ODO, *s. m.* (t. Asiat.) arvore sagrada entre os Canarins.

ODOACRO, (hist.) conquistador de Italia, era filho de um ministro de Attila. Perdeu seu pae em 465, andou algum tempo na Norica vivendo de roubos; depois foi admittido com seus companheiros na guarda imperial em Ravenna, e foi assim chefe dos Herulos a soldo do imperio. Revoltou-se contra o imperador Augustulo, ao qual destronou sem difficuldade, supprimiu o titulo de imperador do Occidente e contentou-se em governar a Italia com o titulo de patricio. Distribuiu aos seus companheiros o terço das terras conquistadas; todavia tornou-se estimado pela sua moderação, virtudes e pelas reformas uteis que fez; affastou das suas fronteiras os povos barbaros da Gallia e da Germania; bateu os Ragios em Nórica e submetteu a Dalmacia. Em 489, Theodorico, seguido de quasi toda a nação dos Ostrogodos invadiu a Italia e bateu-o, até o obrigar a encerrar-se em Ravenna, onde Odoacro se deffendeu mais de dous annos, e só entregou a cidade com a condição de reinar com o principe godo. Mas alguns dias depois de abertas as portas da cidade Theodorico mandou-o matar em um banquete.

ODON (S.), (hist.) nasceu em Inglaterra no fim do IX seculo, de pais dinamarquezes, foi empregado pelos reis Alfredo e Eduardo em negocios muito importantes, foi capellão do rei Athelstan, depois bispo de Wilton, e a final arcebispo de Cantorbery. Morreu em 961. E' commemorado a 4 de Julho. Outro S. Odon, de Tours, abbade de Cluny de 927 a 942, é commemorado a 18 de Novembro.

ODON DE DEUIL, (hist.) *Odo de Diogilo*, nasceu no começo do XII seculo em Deuil, no valle de Montmorency, morreu em 1162, foi capellão de Luiz-o-Moço, acompanhou-o á Terra Santa, e quando voltou foi nomeado abbade de S. Diniz. Escreveu: *De Ludovici*

VII Francorum regis, profectione in Orientem.

ODONTALGIA, *s. f.* (Lat. do Gr. *odontos*, genit. de *odoús*, dente, e *algheô*, sentir dôr.) (med.) dôr de dentes.

ODONTOLOGIA, *s. f.* (med.) tratado sobre os dentes.

ODONTOLOMA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia igual, L.

ODOR, *s. m.* (Lat. *odor*, de *oleo, ere*, cheirar; Egypc. *scholem*, cheirar.) (p. us.) cheiro, aroma. V. *Cheiro.*

ODORADO, por *Adoorado*, *Doente.*

ODORATISSIMO, A, *adj. superl.* alatinado, muito cheiroso.

ODORIFERO, A, *adj.* (Lat. *odoriferus.*) cheiroso, que exhala cheiro grato, rescendente; (fig. e p. us.) *Fama* —, boa.

ODORIFUMANTE, *adj. dos 2 g.* (poet.) cujo fumo lança bom cheiro, aroma. *O vinho, o incenso* —.

ODOROSO, A, *adj.* (Lat. *odorus.*) fragante, que exhala cheiro, rescendente.

ODRE, *s. m.* (Lat. *uter, utris.* Creio que vem do Egypcio *hot*, odre.) a pelle inteira do bode, curada e feita em sacco atado na bocca, para conter vinho, azeite, etc.

ODREIRO, *s. m.* (des. *eiro*) homem que faz odres ou os vende.

ODRINHO ou ODREZINHO, *s. m. diminut.* de odre.

ODRYSES, (hist.) povo da Thracia, habitava o centro deste paiz, nas margens do Helro, da Agrianes e do Contadesdo. Os poetas designam algumas vezes, toda a Thracia com o nome de *Odrysia Tellus.*

ŒASO (promontorio), (geogr.) hoje cabo *Machicaco*, promontorio de Hispanha, perto de Fontarabia. Perto delle encontra-se uma ilha, chamada *Hea* ou *Ea.*

ŒBALIA, (geogr.) *Œbalia*, nome dado á Saxonia, em honra de Œbalo, um dos seus antigos reis.

ŒCHALIA, (geogr.) *Carpenitza*, cidade da Thessalia, era a morada de Euryte, pai de Iolo; foi tomada e assolada por Hercules, que levou della Iolo.

ŒCOLAMPADE, (hist.) um dos autores da Reforma, nasceu em 1682 em Weinsberg, depois de tomar ordens no convento d'Altona, declarou-se abertamente pela Reforma, cazou-se e a final seguiu a doctrina de Zwingle. Deixou *Commentarios* sobre diversos livros do antigo e novo Testamento; um tratado *De vero intellectu verborum*, etc.

ŒDEMA, *s. f.* (med.) humor diffuso, sem rubor, nem tensão, nem dor, cedendo á pressão do dedo, e conservando-a durante algum tempo: formado por serocidade infiltrada no tecido cellular. A ausencia dos symptomas inflamatorios, distingue o œdema do phlegmão.

ŒDENBURGO, (geogr.) *Sopróny* em hungaro, *Sempronium* dos antigos cidade dos Estados Austriacos, capital da provincia de Œdenburgo; 13,000 habitantes.

ŒDENBURGO (provincia de) (geogr.) na Hungria, além do Danubio, entre a Austria ao N. e a O., o governo de Wieselburgo ao N. e a E., e o de Eisenburgo ao S; 190,000 habitantes.

ŒDERA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia superflua.

ŒDIPO, (hist.) rei de Thebas, filho de Laio e de Jocasta, vivia no seculo XIV antes de Jesu-Christo; foi exposto logo depois de nascido porque um oraculo tinha predicto que elle havia de ser o matador de seu pai e marido de sua mãi, foi salvo por um pastor de Polybo, rei de Corintho, e educado na corte deste principe como seu proprio filho. Quando depois soube a fatal predição do oraculo, apartou-se daquelle, que julgava seu pai, mas o destino fe-lo encontrar com Laio, ao qual matou sem o conhecer. Decifrou o enigma do Sphinge, então flagello dos Thebanos, e recebeu em recompensa a mão de Jocasta e o trono de Thebas. Etéocle e Polynice, Antigono e Ismene deveram a vida á esta união incestuoza. Instruido depois sobre o seu fatal engano Œdipo vazou os olhos e viveu retirado no seu palacio; foi expulso por seus filhos, levou vida errante sob a guarda de Antigono, que nunca o quiz abandonar, e morreu em Colonés, territorio da Attica.

ŒHRINGEN, (geogr.) cidade do reino de Wurtemberg, a 13 legoas ao NE. de Stuttgard; 5,760 habitantes.

OEIRAS, (geogr.) villa de Angola, onde existe um bom estabelecimento de fundição de ferro, que foi fundado em 1767, e para o qual foram em 1768 quatro mestres biscainhos, que morreram no anno seguinte sem deixar discipulos.

ŒLAND, (geogr.) ilha da Suecia, no Baltico, perto da costa de Calmar, da qual é separada pelo estreito de Calmar; 30,000 habitantes. Capital Borkholm.

ŒLS, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 6 leguas NE. de Breslau; 6,000 habitantes.

OENANTE ou OENANTHE, *s. m.* (Lat. do Gr. *oînos*, vinho, e *anthos*, flor.) planta de hastes quadradas e nodosas, e de folhas miudas, repartidas de tres em tres; dá flores azues e sementes como azeitonas.

ŒNEO, (hist.) rei de Calydon, teve de Althea, sua primeira espoza, Méléagro e Dé-

janira; de Peribea, a segunda, Tydéo, pae de Diomedes.

ŒNOMAUS, (hist.) rei de Pisa, pai d'Hippodamia e sogro de Pelops.

ŒNONA, (myth.) nympha do monte Ida, foi amante de Apollo (do qual recebeu o dom de predizer) e depois de Pan, que a abandonou. Predisse a este ultimo que um dia a viria procurar, e com effeito assim succedeu, quando elle foi ferido por Philoctetes com uma das settas de Hercules. Œnona tentou em vão cural-o, e depressa o seguiu ao tumulo.

ŒNOPIDES, (hist.) philosopho peripatetico de Chios, contemporaneo d'Anaxagoras (no seculo V antes de Jesu-Christo). Attribuem-lhe muitas descobertas mathematicas e anatomicas; elle dava ao anno 365 dias e 8 horas

ŒNOTRIA. (geogr.) um dos antigos nomes da Italia meridional, assim chamada em memoria da emigração de Œnotro aos logares out'ora habitados pelos Cusanos. Extende-se algumas vezes o nome de Œnotria a toda a Italia,

ŒNOTRO, (hist.) o mais moço dos filhos de Lyconte, rei de Arcadia, estabeleceu-se na Italia meridional, no anno 1710 antes de Jesu-Christo, e deu o seu nome a este paiz. Alguns auctores affirmam que Œnotro era rei dos Sabinos, e querem que seja o mesmo que Jano.

OEREBRO, (geogr.) cidade da Suecia, capital do Lan ou governo de Œrebro, sobre o lago d'Hielmar, a 14 leguas ao O. de Stockholmo; 3,400 habitantes.

OERHAUSEN, (geogr.) villa da Baviera, a 1 legua e um quarto ao SO. de Neuburgo, perto do Danubio.

OESEL, (geogr.) ilha da Russia européa, no mar Baltico, na entrada do golpho de Livonia; 35,000 habitantes. Capital Arensburgo.

OESNOROÉSTE, *s. m.* ponto do ceo, e vento que medeia entre o noroéste e o oéste.

OESOPHAGO, *s. m.* conductor cylindrico, musculo membranoso, fazendo parte do canal alimentar, e estendendo-se da pharynge até ao estomago, ao qual conduz os alimentos; situado no pescoço, adiante e um pouco á esquerda do corpo das vertebras cervicaes, atraz da parte esquerda da trachea-arteria; alojado depois na separação posterior do mediastino, inclinando-se da esquerda para a direita desde a quarta ou quinta vertebra dorsal até á nona, para dar lugar á costa; d'ali se encaminha da direita para a esquerda e de traz para diante até a abertura do diaphragma, que o transmitte ao abdomen.

OESSUDUÉSTE, *s. m.* ponto do horizonte, e vento que medeia entre o oéste e o suduéste.

OÉSTE, *s. m.* (do Teutonico *vest* ou *uest*, cuja origem ainda ninguem deu com acerto. Vem de *éste*, em All. *ost*, com o prefixo *v* ou *w* em Allemão, contracção de *wider*, contra *widrig*, opposto. V. *Éste*. Horne Tooke enganou-se derivando-o do Anglo-Saxão *uesan*, em Ingl. *wet*, molhar, porque, diz elle, o vento oéste traz sempre chuva.) ponto do ceo opposto ao de éste, occaso, lugar do pôr do sol; vento que sopra d'este ponto.

OESTERSUND, (geogr.) cidade, da Suecia capital da prefeitura d'Iamtland; 200 habitantes.

OESTRYMNICUS SINUS, (geogr.) golpho do Oceano Atlantico, hoje golpho de Gasconha.

OETA, *s. f.* (Fr. *ouate*, primeira seda que se colhe dos casulos do bicho da seda. M. Sonnini deu a verdadeira origem d'este termo, que é Syriaco derivado do Egypcio e significa lanugem mui longa e fina que cobre as sementes da asclepias e que é como seda. O rad. Egypc. é *oué*, semente, e *hit*, lançar.) carepa densa, ou lanugem que nasce sobre alguns fructos do oriente, segundo Bluteau, mas engana-se; o termo tem as significações acima apontadas. Os Francezes o tiraram da Syria e do Egypto.

OETA, (geogr.) hoje monte *Commaita* ou o *Katavothra*, monte situado nos confins da Grecia propria e da Thessalia, perto do golpho Maliaco e dos Thermopylas, e no meio da Dorida.

OETINGER, (hist.) sabio wurtemburguez, nasceu em 1702, morreu em 1782. Traduziu as *obras mysticas* de Swedenborg.

OETTINGEN, (geogr.) cidade da Baviera a 15 leguas ao SO. de Nuremberg, 2,300 habitantes.

OFANTO, (geogr.) o antigo *Aufide*, rio do reino de Napoles, nasce no principado ulterior, separa esta provincia de Bassilicato, corre a E. depois ao NE, e cae no Adriatico entre Branletta e o lago de Salpi.

OFEN ou OE-BUDA, (geogr.) villa da Hungria, ao N. de Buda, e sobre a margem direita do Danubio; 8,000 habitantes.

OFFA, (hist.) rei de Mercia, o maior dos reinos da Heptarchia, reinou de 757 a 796, juntou a seus Estados o reino de Est-Anglia, matando o rei Ethelberto, foi depois a Roma implorar o perdão do papa e foi absolvido.

OFFACINO. V. *Omphacino*,

OFFEGAR, *v. n.* (t. da Beira) anhelar açodado, respirar com difficuldade. Do Fr. ant. *ofegar*, deriv. do Lat. *suffocare*.

OFFEGO, *s. m.* respiração curta, cansada.

OFFEGUENTO, A, *adj.* anhelante, que respira com difficuldade.

OFFENBACH, (geogr.) cidade do gran-ducado d'Hesse-Darmstadt, sobre o Meno, a 1 leguas ao SE. de Francfort-sobre-o-Meno; 7,000 habitantes.

OFFENBURGO, (geogr.) cidade do gran-ducado de Bade, a 16 leguas ao S. de Carlsruche; 3,000 habitantes.

OFFENDEDOR, A, *adj.* e *s.* pessoa que offende.

OFFENDER, *v. a.* (Lat. *offendo, ere,* de *ob,* e *findere,* fender.) causar dôr, desprazer, causar mal physico ou moral, *v. g.* a nimia brancura, a luz mui viva *offende* a vista, os olhos. A discordancia das vozes, a obscenidade das expressões *offendem* o ouvido. —, lesar, não guardar a justiça, faltar á urbanidade, desattender, *v. g.* — alguem. — *a Deus,* peccar. Em sentido abs. é ant. e desusado, dar topada, *ex.* « Uma pedra em que muitos gentios *offenderam* e empecaram. » Paiva, Serm.

OFFENDICULO, *s. m.* V. *Obstaculo, Embaço, Impedimento.*

OFFENDIDO, A, *p. p.* de offender; *adj.* que recebeo ou que fez offensa, lesão.

OFFENSA, *s. f.* (Lat. *offensio.*) acto de offender; lesão, mal physico ou moral a alguem, affronta. *Receber, fazer* —. (fig.) ressentimento de damno ou injuria recebida. — *de Deus,* peccado. *Sem — dos ouvidos,* sem os offender.

OFFENSÃO, *s. f.* (Lat. *offensio, onis.*) (p. us.) ataque; oppõe-se a *defensão.*

OFFENSIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que offende. *Armas —s. Guerra* —, de agressão. *Cheiro* —, que incommoda o olfacto.

OFFENSO, A, *adj.* (Lat. *offensus.*) (p. us.) offendido, lesado.

OFFENSOR, *s. m.* o que offendeu.

OFFERECEDOR, A, *adj.* pessoa que offerece.

OFFERECER, *v. a.* (Lat. *offero, rre*; de *of* por *ob* diante, e *fero, erre,* levar.) apresentar alguma cousa a alguem para que a aceite gratuitamente ou por preço, *v. g.* — dinheiro, o seu prestimo, a casa, a filha para casar; — preço; — pazes. — *batalha,* apresentar-se. —SE, *v. r.* expor-se, *v. g.* — á morte, a morrer pela patria. *Offereceu-se occasião,* occorreu, apresentou-se.

OFFERECIDO, A, *p. p.* de offerecer; *adj* que se offereceu, que offereceu. —, (ant.) peitado, a quem se offereceu peita; exposto, arriscado, *ex.* « Andam sempre —*s* ás calumnias e perseguições. » Tinha — dadivas, o resgate. Tinha-se — occasião opportuna.

OFFERECIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de offerecer ou de ser offerecido; cousa offerecida, *v. g.* fez-me grandes —*s.*

OFFERENDA. V. *Offrenda.*

OFFERENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *offerens, tis,* p. a, de *offerre.*) (p. us.) que offerece.

OFFERTA, *s. f.* oblação, dom que se offerece a Deus, ou aos sacerdotes. *Pôr á* —, imagem ou reliquia do santo, expo-lá ao publico, para colher esmolas.

SYN comp. *Offerta, promessa.* A *offerta* é uma demonstração de desejo que temos, ou affectamos ter, de que se receba ou acceite o serviço ou a cousa que offerecemos. A *promessa* é uma obrigação que nos impomos de fazer algum serviço, ou de dar alguma cousa. O que *offerece* com pouca vontade de dar, expõe-se a que lhe acceitem a *offerta.* O que *promette* com vontade, ou sem ella, deve cumprir sua *promessa.* Acceita-se com agradecimento a *offerta*; e exige-se o cumprimento da *promessa.*

Na palavra *offerta* só se descobre a vontade do que offerece; na palavra *promessa* descobre-se a acceitação daquelle a quem se prometteu. Fulano *offereceu-me* a sua casa, porém eu não a acceitei; *prometeu-me* vir á minha, e espero que não faltará á sua palavra.

OFFERTADO, A, *p. p.* de offertar; *adj.* dado em offerta ou oblação.

OFFERTAR, *v. a.* fazer offerta, oblação, offerecer.

OFFERTAZINHA, *s. f. diminut.* de offerta.

OFFERTORIO, *s. m.* (des. *ório.*) a parte da missa em que o sacerdote offerta a Deus a hostia e o caliz.

OFFICIADO, A, *p. p.* de officiar; *adj.* em que se faz o officio divino.

OFFICIADOR, *s. m.* o que officia.

OFFICIAL, *s. dos* 2 *g.* (*officio,* des. *al.*) homem ou mulher que exerce officio manual e mechanico; tambem se contrapõe a *mestre* para quem trabalha o official, *v. g.* — de sapateiro, carpinteiro. —, pessoa empregada no serviço do estado, civil, administrativo, judicial, militar, etc., *v. g. officiaes* da justiça, da fazenda, das secretarias. *Officiaes superiores,* — *inferiores,* das tropas de terra e de mar. — *da relação,* desembargadores. — *da camara,* vereadores, etc. — *de justiça,* alcaide. *Officiaes da alma,* sacerdotes.

Acha-se usado no *f. ex.* « E' boa *official.* » Jorge Ferreira, Aulegr.

OFFICIAL, *adj. dos* 2 *g.* feito por officio ou obrigação. Devassa —. Despacho —, de ministro de estado, diplomatico, ou escripto por official militar superior, ou pelo general.

OFFICIALIDADE, *s. f.* o corpo dos officiaes militares.

OFFICIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de officio, por officio authentico. *v. g.* Noticia — participada.

OFFICIANTE, *s. m.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), o sacerdote que faz algum officio divino ou ecclesiastico.

OFFICIAR, *v. a.* (*officio, ar* des. inf.) *Officiar a missa*, ajudar a celebra-la. — em sentido abs., hoje muito us., participar de officio. *v. g.* Officiou á sua corte.

OFFICINA, *s. f.* (Lat. de *opus*, e *facio*, faço), casa onde se executa trabalho mechanico, *v. g.* — de boticario, typographica, de ferreiro. — *s de convento*, refeitorio, cozinha, etc. — (fig.) logar onde se elabora alguma cousa, *v. g.* o cerebro é — do entendimento, o figado da bilis. O claustro é — de maldades. As côrtes são — *s* da tyrannia. — *s da morte*, chama Fernão Mendes Pinto a certas forcas.

OFFICINAL, *adj. dos* 2 *g.* de officina. — pharmaceutico. *v. g.* Remedios, preparações officinaes. *Plantas* —, empregadas na medicina.

OFFICIO, *s.m.* (Lat. *officium*; de *opus*, obra, e *facere*, fazer), arte mechanica, occupação, modo de vida, *v. g.* — de sapateiro, alfaiate, marceneiro; cargo, emprego publico, civil, administrativo, de fazenda, justiça, militar, etc. *ex.* « O — e dignidade de rei. » Leão. O — de escrivão, de porteiro de tribunal. — obrigação, dever. O — do rei é fazer seus vassallos felizes. Fazer — de amigo. *Fazer bons* ou *maus* — *s a alguem*, dar boas ou más informações delle, obrar em abono ou desabono. —, carta, despacho official de chefe militar, de ministro de estado ou diplomatico. *Ex*—, loc. latina, por obrigação, dever, em qualidade official. — *s divinos*, — *de Nossa Senhora*, rezas em louvor de Deus da Virgem, etc. — *de defuntos*, preces pelas almas delles. *O Santo* —, a inquisição —, entre sapateiros, alcofa ou a banca da ferramenta. — *s*, officinas, *v. g.* — *do paço*, ucharia, mantearia, etc. — nome de um jogo em que cada pessoa representa um officio mechanico.

OFFICIOSAMENTE, *adv.* por officiosidade, por obsequio, e não por obrigação; de modo officioso.

OFFICIOSIDADE, *s. f.* disposição officiosa; obra, acto, serviço voluntario e não obrigatorio.

OFFICIOSO, A, *adj.* (Lat. *officiosus*), que faz bons officios a outrem, amigo de obsequiar.

OFFRANVILLE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao S. de Dieppe; 1,700 habitantes.

OFFRENDA, *s. f.* (Fr. *offrande*), offerta, oblação, oblata.

OFFRENDAR. V. *Offertar.*

OFFUSCADO, *p. p.* de Offuscar; *adj.* obscurecido, deslumbrado.

OFFUSCAR, *v. a.* (*of* por *ob*, diante, *fusco*, *ar* des. inf. E' formado á maneira do Latim), fazer fusco, escurecer, *v. g.* o nevoeiro, o fumo do carvão de pedra *offusca* o ar, os olhos, a vista. — *o entendimento, á verdade*, escurecer. — SE, *v. r.* obscurecer-se, deslumbrar-se com outra luz mais viva. *As estrellas menos brilhantes offuscam-se com o esplendor das maiores*, isto é, perdem do seu brilho.

OFREÇOM. V. *Offerta.*

OG, (hist.) rei de Basan, era da raça dos Gigantes, foi atacada e exterminada com todo o seu povo pelos Israelitas conduzidos por Moysés.

OGANHO e OGANO, *adv.* (do Lat. *hoc, anno*) neste anno.

OGE, (ant.) V. *Hoje.*

ÓGEA ou OJA, *s. f.* ave de rapina do tamanho do francelho; vive de passarinhos.

OGER-O-DINAMARQUEZ ou OGIER, (hist.) o verdadeiro nome deste individuo é *Autcair*; guerreiro da Austrasia, celebre nos romances de cavallaria como um dos mais bravos paladinos de Carlos Magno; cançado de combater retirou-se á abbadia de Meause, onde morreu no meado do seculo IX.

OGERIZA, *s. f.* (Cast. *ojeriza.*) V. *Antipathia.*

OGHAM, (myth.) em latim *Ogmius*, deus gaulez, ao qual representavam velho, calvo, armado de arco e de aljava, puchando a si os homens com filetes de ouro e de ambar, que saiam da sua bocca. Este deus parece ser o symbolo da força e da eloquencia. Os antigos chamavam-lhe *Hercules gaulez*. Tem muita analogia com o Hermes dos Gregos.

OGILBY ou OGLVY, (hist.) escriptor escocez, nasceu em 1600, morreu em 1676. Deixou muitas traducções em verso, entre ellas da *Eneida*, da *Iliada*, da *Odyssea*.

OGLIO, (geogr.) *Ollius*, rio do reino Lombardo-Veneziano, nasce na provincia de Bergamo, atravessa o lago de Iseo, e junta-se com o Pó; abaixo de Borgoforte.

OGNATE, (geogr.) cidade de Hispanha a 11 leguas ao SE. de S. Sebastião; 4,250 habitantes.

OGYGES; (hist.) rei de Attica, e da Beocia, no seculo XIX antes de Jesu-Christo, passava por filho de Neptuno; edificou a cidade d'Eleusina. No seu reinado teve logar o diluvio, que é conhecido pelo seu nome, o qual invadiu todos os seus estados. Querem que este diluvio acontecesse 250 annos antes do de Deucalião, no anno 1832 antes de Jesu-Christo. Segundo alguns autores Ogyges não é mais do que o diluvio personificado.

OGYGIA, (geogr.) *Ogygia*, terra fabuloza, onde reinava Calipso, e da qual fazem uma ilha proxima ás costas de Italia. Tambem

se deu o nome de Ogygia ao paiz, em que reinava Ogyges, e que foi depois a Attica ou a Beocia.

OH! interjeição instinctiva, a qual segundo a entoação da voz denota alegria, admiração, espanto, ou dôr, magoa, indignação, desprezo e outros affectos. *Oh lá!* para chamar. *Oh bemaventurados os surdos! Oh desgraça! Oh que maravilha! « Oh que não sei de nojo como o conte! »* Camões, Lusiad., v. 56.

OHIO, (geogr.) grande rio dos Estados Unidos, é formado pela reunião do Alleghany, e do Monongahela em Pittsburgo.

OHIO (Estado de) (geogr.) um dos Estados-Unidos da America da norte, a O. da Pensylvania e da Virginia, ao S. do lago Erié e do territorio do Michigan; 1,519,450 habitantes. Capital é Columbus, mas a sua cidade principal é Cincinnati. É dividido em 73 condados.

OHLAU, (geogr.) cidade murada dos Estados prussianos, a 6 leguas ao NE., de Breslau; 3,050 habitantes.

OHOD (monte), (geogr.) proximo de Medina a O., onde Mahomet foi vencido pelos de Meca em 625.

OHRDRUF, (geogr.) cidade murada do gran ducado de Saxe-Gotha, sobre o Ohra, a 3 leguas ao SE., de Gotha; tem 4,500 habitantes.

OI, diphtongo, que muitos, conformando-se com a pronunciação, tem substituido a *ou*, *v. g. oiro*, *moiro*, por *ouro*, *mouro*. Não ha inconveniente nesta substituição.

OIGNON, (geogr.) rio de França, no districto do Alto-Laona, e separa-o dos districtos de Doubs o do Jura, e cae no Laona, abaixo de Pontaillier.

OIGOURS, (geogr.) povo tartaro da familia ouralianna, o mesmo talvez que os Hungaros ou Hunogouses, emigrou da Asia para a Europa no V seculo da nossa era. Este povo era celebre na idade media pela sua crueldade, e a palavra *ogre*, tão famosa nos contos das fadas, é sem duvida derivada delle.

OILEO, (hist.) rei dos Locrios, foi o pae de um dos Ajax; tambem foi um dos Argonautas.

OIRO. V. *Ouro*.

OIRSCHOOT, (geogr.) cidade da Hollanda, a 3 leguas e meia NO. d'Enidhoven: 5,200 habitantes.

OISE, (geogr.) *Œsis*, *Isara*, rio de França, nasce na Belgica, atravessa Guise, la Fére, Compiegne, Pontoise e cae no Sena em Conflans-Santa Hanorina.

OISE (departamento de), (geogr.) um dos districtos de França, entre os de Somme ao N., d'Acine a E., de Serra e Marne, ao S., d'Eure e do Sena Inferior a O.; 368,640 habitantes. Capital Beauvais. Foi formado da ilha de França e da Picardia.

OISEMONT, (geogr.) villa de França, a 10 leguas O. de Amiens; 1,700 habitantes.

OISEAU, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas NO. de Mayenne; 3,860 habitantes.

OISSEL-LA-RIVIERE, (geog.) cidade de França, a 3 leguas S. de Rouen; 3,190 habitantes.

OITAVA, *s. f.* (subst. da des. f. de *oitavo*.) a oitava parte; oitava parte da onça, ou tres escropulos, drachma; estancia de oito versos; o dia oitavo de alguma festa ou solemnidade, *v. g.* a — da Paschoa, do Natal.

OITAVADO, A, *p. p.* de oitavar; *adj.* de oito lados, *v. g.* mesa, salla, edificio —.

OITAVAR, *v. a.* (*oitavo*, *ar* des. inf.) fazer de oito lados, *v. g.* — a mesa, a salla; — o cano da espingarda. —, impôr o onus do oitavo; repartir em oito partes, para cobrar d'ellas o oitavo dos fructos da terra.

OITAVARIO, *s. m.* (des. *ário*.) o espaço de oito dias de festa ou solemnidade de santo.

OITAVEIRO, A, *adj.* obrigado a dar ou a pagar de oito um. *Terra* —, que paga o oitavo ao proprietario.

OITAVO, *s. f.* a oitava parte ou porção, *v. g.* dos fructos do predio.

OITENTA, *adj. dos 2 g. numeral*, oito vezes dez, ou dez vezes oito.

OITICURÓ, *s. m.* (t. Brasil.) fruta do Brazil de casca parda, aspera e tosca, e mui gostosa.

OITITURUBA, *s. f.* (t. Brasil.) fruta do Brazil do tamanho de uma laranja; tem um caroço preto de um lado, que reflecte a luz como um espelho.

OITO, *adj. numeral dos 2 g.* (Lat. *octo*, Gr. *oktô*, Sanscrit *axta*, Persa, *hext*, cuja origem ninguem que eu saiba tem tentado dar. Talvez venha do Egypcio *phtou*, quatro, e *ke* duas vezes.) duas vezes quatro.

OITOCENTESIMO, A, *adj. num. ordin.* o numero que na serie se segue ao 799.

OITOCENTOS, AS, *adj.* oito centenas, oito vezes cem.

OITONAL. V. *Outonal*.

OITONO. V. *Outono*.

OJEDA, (hist.) aventureiro hispanhol, nasceu no XV seculo, acompanhou a expedição de Colombo, e commandou a expedição de 1499, aquella feita á custa de Americo Vespucio. Ojeda passou por uma infinidade de aventuras extraordinarias e morreu em extrema pobreza.

OKA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce nos governos d'Orel, e rega os de Toula, Kalouga, Riazan, Tambor, Vladimir, e junta-se como Volga em Nijnei-Novogorod.

OKHOTSK, (geogr.) cidade da Russia Asia-

tica, capital do districto de Okhotsk; 2,000 habitantes.

OKHOTSK (districto de), (geogr.) uma das sete divisões da Russia Asiatica, a E. da provincia de Iakoutsk, a O. dos mares de Okhotsk, e ao S. do Oceano glacial Arctico; 19,000 habitantes.

OKHOTSK (mar de), (geogr.) vasto golpho, do grande oceano Boreal, entre o Kamtchatka e o districto Okhotsk.

OKNA, (geogr.) nome de duas villas, uma na Moldavia, o outro na Valachia.

OKTAI, (hist.) gran-khan dos Tartaros Mogoes, 3.º filho de Gengiskhan, succedeu-lhe em 1227, conquistou o norte da China e da Armenia, apoderou-se de Moscou, da Polonia, da Hungria e fez tremer a christandade. Morreu em 1241.

ÓLÁ! *interj.* (*ó* ou *oh*, e *lá*) de chamar pessoa que está em alguma distancia mas que pode ouvir a nossa voz.

OLA, *s. f.* (t. Asiat.), palmeira. — folha de palmeira em que os Asiaticos escrevem depois de lhe dar certo preparo. Tambem se cobrem casas com ola.

OLAN, (geogr.) monte de França, entre os districtos de Isere e dos Altos Alpes.

OLANDA OU HOLLANDA, *s. f.* nome de paiz; (fig.) lençaria fina de linho que vem de Hollanda e fabricada lá. *v. g.* Mal de —, (alveit.) glandulas que vam aos cavallos. E' corrupção de *landoa*, já alterado de *glandula*.

OLANDILHA, *s. f. dimin.* de Olanda; (fig.) panno, de linho grosso engommado ou encerado, que serve para entretelas de vestidos.

OLANDILHAS, *s. m. pl.* (do precedente(, (fig.) forricocos de procissão, que levam tunicas de Olanda azul. roxa, etc., com capuz que cobre o rosto, e abertos no lugar dos olhos.

OLARGUES, (geogr.) cidade de França, sobre o mar, a 4 leguas NE. de S. Pont; 1,300 habitantes.

OLARIA, *s, f.* (Lat. *olla*, pote, panella), officina de fazer louça, vasos de barro. Devera escrever-se *ollaria*.

OLARSO, (geogr.) cidade de Hispanha, entre os Vascões, junto aos Pyrineos, é hoje *Oyarzo*.

OLAUS OU OLOF, (hist.) nome commum a 5 reis da Noruega, a 2 da Dinamarca e a 1 da Suecia.

OLAUS. (hist.) rei da Suecia, nasceu em 984, morreu em 1026, foi o primeiro principe deste paiz, que tomou o titulo de rei, e tambem o primeiro que abraçou o christianismo.

OLAUS I, (hist.) rei de Dinamarca, e só reinou na Jutia ou Jutland, e morreu em 814 em um combate entre os Francos. Olaus II, terceiro filho de Sanson II: e successor de Canuto IV reinou de 1086 a 1095.

OLAUS I, (hist.) rei da Noruega, subiu ao trono em 994. Foi elle que introduziu o christianismo na Noruega, na Islandia e no Groenland; morreu no anno 1000. Olaus II, chamado o *Gordo* ou o *Sancto*, subiu ao trono em 1017, e foi destronado em 1030, morreu em 1032. Olaus III, o *Pacifico* reinou com seu irmão Magnus II de 1066 a 1068 e só de 1068 a 1087; protegeu muito a religião. Olaus IV, filho de Magno III, reinou com seus dous irmãos, Sigurd e Eystein, de 1103 a a 1116. Olaus V nasceu em 1370, neto de Waldemar, succedeu a seu avô em 1376 no trono de Dinamarca, a seu pai no trono da Noruega em 1380, e teve pretenções ao trono da Suecia. Morreu em 1387.

OLAVIDA, (hist.) estadista hispanhol, nasceu em 1725. Tendo proclamado a sua adhesão ás doctrinas philosophicas, que dominavam em França, foi accusado de heresia ao tribunal da Inquisição, mas teve meio de se retirar a França para escapar ao castigo. No fim da sua vida converteu-se, escreveu o *Triumpho da Fé*, e regressou a Hispanha onde morreu em 1803.

OLAYA OU OLAIA, *s. f.* (Lat. *ligustrum persicum* ou *lybiacum*), arvore de Judéa que dá flores em ramalhetes arroxadas, azueis, cinzentas ou brancas.

OLBERS, (hist.) medico e astronomo allemão, nasceu em 1758, morreu em 1840, tornou-se celebre pela descoberta dos cometas Pallas e Vesta e muitos outros. Deixou um methodo para o calculo dos cometas.

OLBIA, (geogr.) chamada tambem *Borysthenis* ou *Miletopolis*, cidade da Scythia europêa, sobre o Borysthenes, perto da sua juncção com o Hypanis, era colonia dos Miletos, e foi muito florescente nos seculos IV V antes de Jesu-Christo.

OLDENBURGER, (hist.) publicista allemão, morreu en 1678. Deixou entre outras obras um *Thesaurus rerum publicarum totius orbis*.

OLDENBURGO, (geogr.) *Oldenburg*, cidade d'Allemanha, capital do ducado d'Oldenburgo, a 7 leguas O. de Breme; 5,800 habitantes. Foi fundada em 1155 pelo conde Christiano I.

OLDENBURGO (ducado de), (geogr.) estado da Confederação Germanica, fica encravado ao S. a O. e a E. no reino de Hanovre, mas é limitado ao N. pelo mar; 265,000 habitantes. Capital Oldenburgo. E' dividido em 6 circulos.

OLDENBURGHO, (hist.) phisico allemão, morreu em 1678, era secretario da Sociedade Real de Londres, da qual foi um dos primeiros membros. Publicou *Transacções philosophicas*.

OLDENLANDIA, (bot.) genero de plantas da

familia das Rubiaceas e da Tetandria Monogynia; é um pequeno arbusto originario da India.

OLDHAM, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 2 leguas NE. de Manchester; 32,000 habitantes.

ÓLÉ! *interj.* de quem se admira.

OLEADO, A, *p. p.* de olear; *adj.* embebido em oleo, com certa tempera, para não deixar passar a agua, *v. g.* pano, tafetá —. Usa-se como subst. por ellipse, subentendido estoffo, pano, etc.

OLEAG'NEO, A, *adj.* (Lat. *oleaginus*, ou *oleagineus.*) de oliveira, de azeitona.

OLEAR, *v. a.* (*oleo, ar* des. inf.) untar, embeber de oleo, *v. g.* — a madeira, panos, tafetás, etc.

OLEARIUS, (hist.) sabio allemão, nasceu em 1600, morreu em 1671. Deixou *Viagens á Moscovia, Tartaria e Persia.*

OLEARIUS (Godofredo), (hist.) escriptor allemão, nasceu em 1672, morreu em 1715. Traduziu em Latim a *Historia da philosophia* de Stanley, e compoz uma *Historia romana e de Allemanha.*

OLEG, (hist,) segundo gran-duque de Moscovia, de 879 a 915. Concorreu muito para o augmento da Russia com as suas conquistas.

OLEKMA. (geogr.) rio da Russia asiatica, sae dos montes Stanovoi, corre ao N. e cae no Sena.

OLEIRO ou antes OLLEIRO, *s. m.* (Lat. *olla*, pote, panella.) o que fabrica louça de barro.

OLEN, (hist.) antigo poeta e pontifice grego, anterior a Orpheo, era da Lycia, e, segundo outros, de Sarmacia. Cantavam-se em Delphos e em Delos, nas festas solemnes, hymnos compostos por elle Tambem se julga que foi Olen que estabeleceu o oraculo de Apollo em Delphos.

OLENUS, (geogr.) cidade da Achaia, ao NO. sobre o mar de Crissa, entre Dimes a O. e Patrus a E. foi construida por Oléna, filha de Jupiter. Era uma da 12 cidades da confederação achaiaina.

OLEO, *s. m.* (Lat. *oleum*, oleo, *olea*, oliveira, Gr. *elaia*, oliveira, azeitona. Em Egypcio *lale* significa untar, o *l* radical denota cousa escorregadia, lubrica.) liquido unctuoso que se extráe das frutas e outras partes das plantas, dos animaes e de algumas substancias mineraes, *v. g.* — de azeitonas, de nozes, de amendoas, de linhaça; — animal, — de petroleo. —, (fig.) uncção. *Os santos—s*, de que se usa no baptismo, chrisma, nas ordens ecclesiasticas, na extrema-uncção, etc. *O —da graça*, virtude, influxo. « Raspar o—e chrisma de quem é, » (loc. ant.) fazer cousa que desdoura, deshonra a pessoa.

OLEOGINOSO. V. *Oleoso.*

OLEOSO, A, *adj.* (Lat. *oleosus.*) unctuoso, que contêm oleo, *v. g.* sementes —*s.* As partes —*s* da transpiração, da gordura.

OLERIA. V. *Ollaria* ou *Olaria.*

OLERON OU CASTELLO D'OLERON, (geogr.) cidade de França, sobre a costa E. da ilha d'Oleron, a 2 leguas de Masennes; 2,640 habitantes.

OLERON (ilha de), (geogr.) *Uliarus* e *Olario* ilha de França, no Oceano, defronte das embocaduras do Sendre e do Charente; 19,000 habitantes.

OLESNIKI, (hist.) celebre Polaco, nasceu em 1389, morreu em 1453. foi secretario de Ladislau II ao qual salvou a vida; foi bispo de Cracovia, cardeal e embaixador. Em 1434 fez eleger Ladislao III em Posen; em 1444 annulou a eleição de Boleslao e fez eleger Cazimiro IV.

OLETTA, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas. SO. de Bastia; 900 habitantes.

OLETTE, (geogr.) villa de França a 3 leguas SO. de Prades; 700 habitantes.

OLFACTIVO, *adj.* que tem relação com o olfacto.

OLFACTO, *s. m.* (Lat. *olfactus*, de *olfacio, ere*, dar cheiro, cheirar, tomar o cheiro; rad. *oleo, ere*, cheirar.) o orgão por meio do qual percebemos o cheiro dos corpos odoriferos; é mui connexo ao do paladar, e fórma a parte a mais delicada do sabor.

SYN. comp. *Olfacto, cheiro.* Um dos sentidos do homem, cujo orgão é o nariz, e pelo qual elle percebe os *cheiros*, é o *olfacto.* A impressão que os effluvios dos corpos fazem no *olfacto*, é o *cheiro.* Ao que perdeu o *olfacto* nada lhe fede, nem lhe cheira.

OLFATO. V. *Olfacto.*

OLFEGO. V. *Offego.*

OLGA, *s. f.* courela de terra propria para dar cânamo.

OLGA, (hist.) mulher do gran-duque da Russia Igor; era de baixa origem. Foi regente depois da morte de seu esposo, vingou sua morte sobre os Drodios, depois entregou o governo a Sviatoslav I seu filho. Foi baptisada em Constantinopla com o nome de Helena; morreu em 968. E' considerada como sancta pelos Gregos.

OLGIERD, (hist.) gran-duque de Lithuania de 1330 a 1381, era filho de Ghedimin. Destronou seu irmão Javnut. Vingou a morte de seu pae sobre a ordem teutonica, á qual tomou as conquistas feitas na Samogicia; tirou aos Tartaros a Podolia, duas vezes foi apsisionado pelos cavalleiros teutonicos e d'ambas se escapou por estratagema, e impediu que a Ordem se estabelecesse na Lithuania. Morreu em 1381.

OLHA, *s. f.* (Cast. *olla*, pron. *ólha*, do Lat. *olla*, panella.) o caldo grosso, a gordu-

ra do caldo de carne cozida ao lume com adubos. *Tirar a — á panella. — podrida*, caldo feito com carne de boi, de porco, com perdizes, carneiro, etc. —, a panella que contêm o caldo e a carne posta ao lume.

OLHADO, A, *p. p.* de olhar; *adj.* fitado os olhos, *v. g.* — com attenção. Tinha — para o mar. *Bem* —, ou *mal* —, bem ou mal visto, reputado. — *com inveja. Cousa mal*—, desapprovada, censurada.—, (p. us.) que tem olhos.

OLHADO, *s. m.* quebranto, doença que o vulgo credulo e supersticioso attribue ao olhar malfazejo de bruxa ou feiticeira.

OLHADOR, *s. m.* observador. —, uranóscopo.

OLHADURA, *s. f.* (des. *ura.*) acto de olhar.

OLHAL, *s. m.* (*olho*, des. *al.*) vão dos arcos de ponte ou de arcada.

OLHALEGRE, *adj. dos 2 g.* (*olho* e *alegre.*) que tem olhos alegres.

OLHALVA, *s. f.* no termo de Leiria, é a terra que se lavra duas vezes no anno, e que dá duas novidades.

OLHÃO, *s. m augment.* de olho

OLHAR, *v. a.* (*olho, ar* des.) (p. us.) encarar, *v. g.* — alguem com favor, amor, ira. « A fortuna invejosa *olha* a virtude com torcidos olhos. — *o bem publico*, considerar. « Cegais a quantos olhos *olhais.* » Camões, Seleuco. —, pôr os olhos, dirigir a vista. — *para alguem* ou *alguma cousa*; — *para si*, cuidar nos seus negocios, attender aos proprios interesses. examinar-se. — *por alguma cousa*, attender a ella. — *ao diante*, cuidar no futuro. — *por si*, vigiar-se, acautelar-se. — *pelo bem, pela fazenda*, vigiar. — *para uma mulher*, requesta-la. — *a despezas*, reparar, orçar, regrar. —, estar defronte. *Cidade que olha ao oriente*, estar voltado, *v. g.* os dentes do elephante *olham* para baixo. —SE, *v. r.* considerar-se, ver-se ao espelho.

SYN. comp. *Olhar, ver, esguardar. avistar, enxergar, lobrigar, divisar. Olhar* é lançar os olhos; applicar o orgão da vista. *Vêr* é o effeito do *olhar*: é apprehender com a vista o objecto, a que se lançaram os olhos: é sentir a impressão, que o objecto fez no orgão da vista.

Esguardar é *olhar* e *ver* attentamente: *ver* examinando, attentando, reflectindo.

Avistar é chegar a *ver*; alcançar com a vista; encontrar com os olhos, ou o objecto que está ao longe, ou o que passa rapidamente, ou o que quasi nos escapa no meio da multidão.

Enxergar é *ver* apenas; *vêr* quanto basta para perceber o objecto, sem divisar ou distinguir as suas particularidades; entrever.

Lobrigar é *avistar*, ou *enxergar* no meio da escuridade, ou da confusão.

Divisar é *ver* discernindo, e distinguindo.

Olhamos, v. g. para o mar com o fim de *vermos* e observarmos o que nelle se passa; *avistamos* ao horisonte alguns corpos fluctuantes, e d'ahi a pouco *enxergamos* a sua fórma, e o seu velame, e reconhecemos que são naviós. Aproximando-se mais, começamos a *divisar* cada uma das suas partes, a figura dos vasos, a fórma e cores das bandeiras, o trajo dos marinheiros, e outras particularidades, que nos dão a conhecer se os navios são mercantes, ou de guerra, a que nação pertencem, etc, e talvez no meio da confusão da chusma *lobrigamos* alguma pessoa que nos é conhecida, etc.

OLHEIRÃO, *s. m. augment.* de olho. *Uns olheirões de agua*, nascentes que brotam da terra.

OLHEIRAS, *s. f. pl.* (*olho.*) circulo livido por baixo dos olhos com alguma inchação, causado por insomnia, magoa, choro, etc.

OLHEIRO, *s. m.* o que vigia, inspector, *v. g.* de trabalhadores, officiaes mechanicos, obreiros. —*s*, olhos de agua.

OLHIBRANCO, A, *adj.* que tem os olhos brancos.

OLHINEGRO, A, *adj.* que tem os olhos negros.

OLHINHO, *s. m. diminut.* de olho, pequeno olho. —*s*, (fig.) olhos lindos.

OLHIZAINO, A, *adj.* que olha atravessado. V. *Zaino.*

OLHIZARCO, A, *adj.* que tem os olhos zarcos. V. *Zarco.*

OLHO, *s. m.* (Lat. *oculus*, e antigamente *ochus*; Gr. *ops*; Sanscrit. *acxi.* Em Provençal ou lingua dos trovadores *huelh, oili*, em Catalão *ull*; Fr. *œil.* Parece-me derivado do Gr. *îllos*, o olho, de *îllô*, volver. *Oculus*, ant. *ochus* e os seus analogos *acxi, augo, og, eg*, nas linguas do norte, parecem-me referir-se ao rad. Egypcio *ouonk*, manifestar, patentear.) orgão da vista situado na orbita, e de fórma mais ou menos globular, no homem, nos quadrupedes, nos passaros, peixes, etc. Os olhos nas classes de animaes apontadas são dois, um em cada orbita; no homem, e no macaco e em alguns outros animaes situados de modo a poderem ambos fitarem um mesmo objecto posto em certa distancia, se bem que de ordinario fixemos com um só olho cada objecto. *Menina do* —, a pupilla. —, (fig.) vista, *Ter bom* —, ter vista penetrante, ver bem. —, ter penetração. perspicacia. *Ter os —s abertos*; *abrir os —s*, (fig.) vir no claro conhecimento dos designios de quem procura illudir-nos. *Abrir os —s a alguem*, tira-lo do engano em que estava. — *os olhos*, (loc. famil.) morrer. *Fechar os —s sobre os actos*

de alguem, não attender, ou affectar que não vê o que é reprehensivel; usar de connivencia. — *ao perigo*, não attender a elle. *Encher os* —, alegrar a vista. *Levantar os —s a Deus*, para o implorar. *Abater, abaixar os —s*, fixa-los no chão. *Ter os —s cheios de pessoa* ou *cousa*, rever-se nella, sentir grande satisfação em a contemplar. *Passar* ou *correr os —s por papel escripto* ou *livro*, ler rapidamente, sem attenção e não seguidamente. *Correr com os —s algum lugar*, examinar, considerar de passagem. *Estar com* ou *ter os —s em alguma cousa*, tê-la em vista, attentar nella. *Ter diante dos —s*, ter presente, considerar. *Pôr diante dos —s de alguem*, representar-lhe. *Estar com os—s longos*, desejar com ardor. *Cairem os —s com somno*, (fig.) fecharem-se as palpebras. *—s*, (fig.) pessoas que olham, *ex.* « todos os *—s* da náu correram a ver o monstro marinho. *Os —s do entendimento*, a intelligencia. — *do coração*, o sentimento. *Ver com os —s do interesse, da concupiscencia, do ciume*, ser dirigido, excitado por estes affectos. *Os —s da cauda do pavão*, os circulos que a ornam. *Os —s do queijo*, circulos oucos que fórma a massa. *Olhos do sol*, os raios que penetram por greta ou resquicio. *Olhar* ou *ver com bons —s*, favoravelmente. *Com máus —s*, desfavoravelmente. *A —s vistos*, locução vulgar e usada por Barros: « *ella* (a náu) aos *olhos* vistos se ia ao fundo. » Dec. 2, 2, 8. Moraes censura a expressão e quer que *vistos* concorde com a cousa que se vê, e por conseguinte Barros devia ter dito « *ella* (a náu) aos—*s* vista, etc. » Mas quem errou foi Moraes e não Barros, que sabia bem a lingua Moraes não comprehendeu a força do termo *visto*, que nesta phraze tem sentido activo. *A—s vistos* equivale a: com olhos que fixam o objecto. *Saltar, vir aos —s*; *metter-se pelos —s*, ser manifesto. *Valer. custar os —s da cara*; *dar os —s na cara*, fazer grande, o maior sacrificio. *Ter sangue nos —s*, brio, pundonor, coragem. *Tirar os —s a alguem por alguma cousa*, insistir muito, importunar muito. *Meus —s* expressão carinhosa. *Os —s da alma*, (fig.) sentimento profundo. *Ter —*, attender, vigiar, *v. g.* —á sua utilidade. *Ter em — pessoa* ou *cousa*, observar. *Trazer alguem de —*, ou *em —*, vigia-lo *Andar com o — sobre o hombro*, andar alerta, acautelar-se. *Dar de —*, acenar, fazer signal com o olho. *A—*, (loc. adv.) visivelmente, *v. g.* crescer, emmagrecer —. *Vender a —*, a esmo. *Fechar o —*, morrer. *Vento pelo —*, ponteiro, pela prôa. *Ao — do sol*, bem defronte delle, *v. g.* pôr-se ao — do sol. *Pôr alguem no — da rua*, (loc. pleb.) expulsar da casa, pôr no meio da rua. — *de agua*, nascente que rebenta da terra.— *de planta*, gommo, renovo, grelo. — *da ponte, do arco*, olhal. —, aro em que se mette cabo, *v. g.* — do machado, da enxada, do alvião, da pedra de amolar. — *de boi*, negrume que precede o tufão. —, especie de maçã. —, pampilho, herva. — *de gato*, onyx, pedra preciosa. — *de lebre*, — *de gallo*, plantas assim denominadas.

OLHO D'AGUA, (geogr.) serra da provincia dos Alagoas, no Brazil, 6 leguas ao N. do salto de Paulo Affonso no rio de São Francisco.

OLHUDO, A, *adj.* que tem grandes olhos.

OLIBANO, *s. m.* (Lat. *olibanum.*) incenso macho, o primeiro que decorre da arvore.

OLIERGUES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas NO. de Ambert; 1,900 habitantes.

OLIGANTHES, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas, e da Syngenesia egual.

OLIGARCHIA, *s. f.* (Gr. *oligos*, pouco, *archia* suff.) governo de um pequeno numero de magnates.

OLIGARCHICO, A, *adj.* concernente á oligarchia, *v. g.* governo —.

OLIGOSPERMO, *adj*, (bot.) diz-se de um fructo que contém só um pequeno numero de sementes.

OLINDA, (geogr.) praso da Coroa Portugueza, no districto de Quilamane, de que se não sabe a extensão e limites. E' abundante em todo o genero de mantimentos, e tem muita caça.

OLINDA, (geogr.) uma das mais antigas cidades do Brazil; 3,000 habitantes.

OLISIPPO, (geogr.) *Felicitas Julia*, hoje *Lisboa*, cidade da Lusitania, assim chamada, diziam os antigos, por ter sido fundada por Ulysses.

OLITE, (geogr.) cidade de Hispanha, a 10 leguas S. de Pampelona; 2,900 habitantes.

OLIVA, *s. f.* azeitona.—, (alv.) tumor que vem ás bestas entre a queixada e o pescoço. V. *Oleo* e *Oliveira*.

OLIVA, (geogr.) villa dos Estados prussianos, a 2 leguas NO. de Dantzick; 600 habitantes.

OLIVA, (geogr.) *ad Statuas*, cidade de Hispanha, a 4 leguas NO. de Denia; 5,600 habitantes.

OLIVAL, *s. m.* (des. collectiva *al.*) mata de oliveiras, *v. g.* os *olivaes* são mui productivos.

OLIVARES, (geogr.) villa de Hispanha, a 6 leguas e meia E. de Valladolid; 600 habitantes.

OLIVARES (Gaspar Gusmão, conde de), (hist.) celebre ministro hispanhol, nasceu em Roma em 1587, ganhou a confiança do infante, depois Philippe IV, e quando este

principe subiu ao trono, nomeou-o seu primeiro ministro e duque de S. Lucas. Concebeu gigantescos projectos para elevar a Hispanha, que descaia sensivelmente. Tentou animar a industria; tramou diversas intrigas com os Calvinistas francezes, e travou guerra com a França; a lucta ao principio favoravel a Hispanha tornou-se desvantajosa; a insurreição da Catalunha e a revolução de Portugal em 1640 deram-lhe golpes terriveis, que tornaram inevitavel a queda do ministerio. Perseguido por mil inimigos morreu de pesar em 1643.

OLIVEDO, *s. m.* (Lat. *olivetum*) olival.

OLIVEIRA, (bot.) genero da familia das Jasmineas e da Diandria Monogynia; é a arvore mais util e de mais valor, e é o symbolo da paz.

OLIVEIRA (Christovão Rodriguez de), (hist.) escriptor portuguez, natural de Lisboa, vivia no reinado de el-rei D. João III pelos annos 1551. Escreveu: *Summario, em que se contém algumas causas, que ha na cidade de Lisboa.*

OLIVEIRA, (geogr.) antiga povoação e nova villa da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, na comarca do Rio Grande, 10 leguas ao S. da villa de Tamanduá; 1,600 habitantes.

OLIVEIRAS (o monte das), (geogr.) hoje *Djebel-tor*, montanha situada a E. de Jerusalem, e separada desta cidade pela torrente do Cedron e o valle de Josaphat. Havia nesta montanha um sitio, onde cresciam muitas oliveiras. Foi para elle que Jesu-Christo se retirou algumas vezes com os seus discipulos; foi tambem no monte das Oliveiras, que Jesu-Christo foi agarrado pela traição de Judas para ser entregue a Pilatos.

OLIVEIRINHA, *s. f. diminut.* de oliveira.

OLIVEL, *s. m.* V. *Nivel*, e *Livel.*

OLIVELAR. V. *Nivelar.*

OLIVENÇA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 6 leguas S. de Badajoz; 10,500 habitantes. Praça d'armas notavel; pertencia a Portugal e foi cedida á Hispanha em 1801.

OLIVENÇA, (geogr.) villa da provincia da Bahia, no Brazil, vantajosamente situada perto do mar n'uma collina entre duas ribeiras de desigual cabedal, 3 leguas ao S. da villa de São Jorge; 1,500 habitantes.

OLIVET, (geogr.) cidade de França, a uma legua e um quarto S. de Orleans; 3,380 habitantes.

OLIVET, (hist.) celebre grammatico francez, nasceu em 16[illegible]2, morreu em 1768. Publicou: *Historia da Academia Franceza*; *Tractado da Prosodia*; *Ensaios de Grammatica, etc.*

OLIVETO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 11 leguas SO. de Matera; 6,200 habitantes.

OLIVIER, (hist.) etymologista francez, nasceu em 1756, morreu em 1815. As suas principaes obras são: *Memorias* sobre a etymologia, agricultura e botanica; *Historia natural dos Cleopteros*, etc.

OLLA, *s. f.* (Lat. *olla*, panella.) panella. V. *Ola.*

OLLARIA, *s. f.* (des. *ia.*) fabrica de louça de barro.

OLLEIRO, *s. m.* (Lat. *ollarius.*) o que fabrica louça de barro.

OLLERIA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 2 leguas e um quarto de S. Philippe; 3,700 habitantes.

OLLIOULES, (geogr.) cidade de França a 2 leguas O. de Toulon; 3,130 habitantes.

OLMAFI. V. *Marfim.*

OLMEA, *s. f.* nome de uma droga.

OLMEDAL, *s. m.* (des. collectiva *al.*) bosque de olmeiros.

OLMEDO, *s. m.* V. *Olmedal.*

OLMEDO, (geogr.) cidade murada de Hispanha, a 6 leguas SE. de Medina-del-Campo; 2,150 habitantes.

OLMEIRO ou OLMO, *s. m.* (Lat. *ulmus.*) arvore vulgar. V. *Ulmo.*

OLMETO, (geogr.) cidade de França, a 14 leguas de Sarténe; 1,4[illegible]0 habitantes.

OLMI-E-CAPELLA, (geogr.) villa de França, a 6 leguas e meia E. de Calvi; 750 habitantes.

OLMUTZ, (geogr.) *Holomauc* em moravio, *Eburum* em latim, cidade dos Estados Austriacos sobre o March, capital d'um circulo, a 16 leguas E. de Brunn; 19,000 habitantes.

OLNEY, (geogr.) cidade de Inglaterra a 4 leguas e meia SE. de Northampton; 3,000 habitantes.

OLÓGRAPHO, ou antes HOLÓGRAPHO, A, *adj.* (Gr. *holos*, todo, e *grapho* suff.) *Testamento* —, escripto todo da propria mão do testador.

OLOR, *s. m.* (Lat. *olor.*) cheiro.

OLONA, (geogr.) rio affluente do Pó, passa em Milão; dava o seu nome a um districto francez, que tem por capital Milão.

OLONETZ ou OLONEJE, (geogr.) cidade da Russia europea, a 4 leguas S. de Petrozavodsk; 8,000 habitantes.

OLONNE, (geogr.) villa de França, sobre o mar, a uma legua N. de Sables-d'Olonne; 2,400 habitantes.

OLONZAC, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas S. de S. Pons; 1,200 habitantes.

OLORON ou OLERON. (geogr.) *Iluro*, cidade de França, a 8 leguas SO. de Pau; 6620 habitantes.

OLORON, (geogr.) rio de França, é forma-

do pela reunião dos rios Ossau e d'Aspe, corre ao NO. e lança-se em Pau, um pouco acima de Peyrehorade.

OLOROSO, A, *adj* cheiroso.

OLOT, (geogr.) cidade de Hispanha, a 5 leguas NO. de Girona; 13,900 habitantes.

OLTEN, (geogr.) *Ultinum*, cidade da Suissa, sobre o Aar; a 8 leguas NE. de Soleure; 1,300 habitantes.

OLVERA, (geogr.) Ilipa, cidade de Hispanha, a 5 leguas e meia SO. d'Ossuna; 6,000 habitantes.

OLVIDADO, A, *p. p.* de olvidar; *adj.* esquecido.

OLVIDAR, *v. a.* V. *Esquecer.*

OLVIDAR-SE, *v. r.* (p. us.) V. *Esquecer-se.*

OLVIDO, *s. m.* (Cast. *olvido*, Fr. *oubli.*) (p. us.) V. *Esquecimento.*

OLYBRIO (Anicio), (hist.) esposo de Placidia, filha de Valentiniano III e general de Leão I; foi enviado ao Occidente para sustentar o imperador Anthémio contra o rebelde Ricimes; mas elle aceitou a purpura das mãos deste ultimo, o qual passado algum tempo marchou para Roma, tomou-a e matou Anthemio, em 472. Olybrio reinou poucos mezes e morreu no mesmo anno.

OLYMPIA ou OLYMPIADA (Sancta), (hist.) nasceu em 368, morreu em 410, foi casada com Nebrido, prefeito de Constantinopla; enviuvou depois de 20 annos de casamento; viveu praticando todas as virtudes christãas; é festejada a 17 de dezembro. Uma outra sancta Olympia é festejada a 12 de janeiro.

OLYMPIA, (geogr.) hoje *Miraka* ou *Lougenico*, logar da Elida, a O. e perto de Pisa, era celebre pelos jogos olympicos, que todos os 4 annos se davam em honra de *Jupiter olympico*, pelo soberbo templo consagrado a este deus, pelos bosques sagrados, que o cercavam, finalmente pelo numero extraordinario de estatuas, que decoravam o bosque, o templo e o Stadio.

OLYMPIADA, (hist.) espaço de quatro annos, que decorriam entre as duas celebrações consecutivas dos Jogos Olympicos. Um seculo corresponde pois a 25 Olympiadas. A primeira Olympiada começou no anno 776 antes de Jesu-Christo, anno, em que os jogos foram organisados e onde Corcebus foi vencedor; a ultima em 253.

OLYMPIAS, (hist.) filha de Neoptolemo, rei do Epiro, mulher de Philippe II, rei de Macedonia, mãe de Alexandre-o-*Grande*, foi repudiada no anno 336 antes de Jesu-Christo, retirou-se ao Epiro, e, provavelmente, fez mover o braço, que matou Philippe, voltou á Macedonia depois da morte deste principe, fez grandes honras á memoria do assassino e obrigou Cleopatra, sua rival, a enforcar-se. Não soffreu quasi mal algum durante a ausencia de Alexandre, mas nem por isso deixou de fazer mal a Antipatro, a quem Alexandre tinha confiado o governo da Macedonia. Retirou-se immediatamente ao Epiro depois da morte de seu filho; tomou todavia parte nas guerras macedonicas, uniu-se com Roxane, voltou a Macedonia depois da morte de Antipatro, e fez morrer Eurydice e Arrhidea, e deu assim o exemplo para se derramar o sangue da familia de Alexandre. Foi morta em um tumulto em 317.

OLYMPICOS (Jogos), (hist.) festas celebradas em Olympia, em honra de Jupiter Olympio, eram feitos de quatro em quatro annos. Estes jogos os mais magnificos de quantos se celebravam na Grecia, tinham sido instituidos por Hercules, muitas vezes interrompidos, foram renovados por Pelops, depois por Iphito, legislador de Elido, no anno 884 antes de Jesu-Christo e receberam um novo regulamento em 776.

OLYMPIO, A, *adj*, de Olympia.

OLYMPIODORO, (hist.) philosopho platonico, que ensinou em Alexandria, no principio do VI seculo. Deixou um *Commentario sobre o primeiro Alcebiades, precedido da Vida de Platão.*

OLYMPO, (geogr.) *Olympus*, nome commum a duas celebres cordilheiras, uma entre a Macedonia e a Thessalia (hoje *Lacha*), outra na Bythinia occidental, nos confins da Phyrgia e da Mysia (hoje o *Hechich Dagh ou a montanha do monge*). A primeira é a mais elevada e os antigos faziam della a habitação dos deuses.

OLYNTHO, (geogr.) *Olynthus*, cidade da Chalcidia, não era mais do que uma miseravel villa, quando o rei de Macedonia Perdiccas II a deu aos emigrados das colonias athenienses da Chalcidica, no anno 433 antes de Jesu-Christo Olyntho dentro em pouco se tornou poderosa, estendeu o seu dominio sobre 30 cidades circumvisinhas, escapou aos Athenienses e aos Spartiatas, mas foi reduzida por Philippe e reunida á Macedonia.

OM, (hist.) syllaba mystica, que precede todas as orações e invocações dos Indios. Em lingua sanscrita, escreve-se Aum, porque esta lingua não tem vogal simples para o som O. Estas tres lettras representam a trindade indiana. *A* Vichnou; *U* Siva; *M* Brahma.

ÓM, (geogr.) rio da Russia asiatica, na Siberia, vem da Steppe de Baraba, corre a O. e cae no Irtich em Omsk.

OMA, (geogr.) uma das Molucas, tem por capital a forte Zelandia; 5,000 habitantes.

OMAGH, (geogr.) cidade da Irlanda, capital do condado de Tyroner, a 9 leguas NE. d'Enniskillen.

OMALISO, (h. n.) genero d'insectos da ordem dos Coléopteros, secção dos Pentaméros, familia dos Serricornes, tribu dos Lampyrides.

OMAN, (geogr.) uma das cinco regiões da Arabia, a mais ao SE., sobre o golpho Persico, e sobre o mar d'Oman, compreende entre outros estados o imamato de Mascate e o Estado de Belua-Ser, que outr'ora dependia de Mascate.

OMAN ou SOHAR, (geogr.) cidade da Arabia, a 55 leguas NO. de Mascate.

OMAN (mar de), (geogr.) porto de mar da India, que rega as costas da Arabia; communica com o golpho Persico pelo estreito de Ormuz.

OMAR I (Abou-Hafsa-Ibu-al-Khattab), (his.) segundo califa, era primo em terceiro gráo de Mahomet, e foi ao principio ardente perseguidor do islamismo, converteu-se em 615, foi um dos principaes apostolos do propheta, foi chanceller d'Abou-Bekr 1.º califa, succedeu-lhe em 634, augmentou muito os limites do imperio arabe, e foi morto por um fanatico em 644.

OMAR (Abou-Hafs-al-Galedh-Ben-Schoaib), (hist.) nasceu nos arredores de Cordova, revoltou-se contra Abderrame II, foi batido, fugiu, percorreu o Mediterraneo como pirata, conquistou Creta, onde construiu um forte que chamou El-Khandak, foi este forte a origem do nome Candia.

OMAR-AL-MOTAWAKEL-AL-ALLAH (Abou Mohammed), (hist.) chamado *El-Aftas*, ultimo rei mouro de Badajoz, reinou de 1079 a 1094 foi celebre pelas suas riquezas, prosperidade e bom gosto pelas artes.

OMAXEM. V. *Imagem*.

OMBAY, (geogr.) uma das ilhas da Sonda em Malaisa, ao N. de Timor.

OMBELLIFERAS, (bot.) nome de uma da familia as mais naturaes do reino vegetal.

OMBOS, (geogr.) hoje *el-Boueth* ou *Koum-Ombos*, cidade do Egypto, na Thebaida, na margem oriental do Nilo, entre Syena e Apollinopoli-a-Grande, era celebre pelo culto, que nella se rendia aos crocodilos, e pelo seu odio a Tentyra, que despresára este culto. Defronte de Ombos, do lado opposto do Nilo ficava Contra-Ombos.

OMBRADOR, *s m.* era officio antigo da casa real de Portugal. Moraes crè que é corrupção de *alfombrador* ou *alfombreiro*.

OMBREIRA, *s. f.* V. *Hombreiras*.

OMBRIA, *s. f.* (do Lat. *umbra*, sombra.) a parte da montanha que está da parte da sombra ou do poente.

OMBRIA, (geogr.) *Umbria*, região da Italia antiga, entre a Etruria, o *Picenum* e o paiz dos Sabinos *Fulginium* era a sua cidade principal. Os *Umbrios*, seus habitantes (cujo nome deriva d'*Ombra*, homem forte, em celtico) eram Gaulezes de origem e muito barbaros. Tomaram parte nas grandes guerras dos Etruscos e Samnitas (contra os Romanos. Foram submettidos em 280.

OMBRIDADE. V. *Hombridade*.

OMBRINA, *s. f.* nome de um peixe.

OMBRIOS ou PLUVIALIA, (geogr.) uma das ilhas Afortunadas, a *ilha de Ferro* actual.

OMBRO. V. *Hombro*.

OMBRONIA, (geogr.) *Umbro*, rio do granducado de Toscana, nasce nos Apenninos, a 5 leguas E. de Srenne, cae ao S. e lança-se no Mediterraneo.

OMBRUDO. V. *Hombrudo*.

OMEGA, *s. m.* (pron. *ómega*, por uso. Devêra ser *oméga*, nome da ultima letra do alphabeto grego. *o* longo (*megas*, grande); (fig.) o ultimo, o fim, *v. g.* o alpha e *omega*.

OMEM. V. *Homem*.

OMENAGEM. V. *Homenagem*.

OMENTO, *s. m.* (Lat. *omentum*, do Gr. *homoein*, unir, ligar.) (anat.) o epiploon, redenho, membrana pingue que cobre anteriormente os intestinos.

OMER (S.), *Audomarus*, era monge de Luxeuil, foi depois bispo de Therouanna em 637. Morreu em 670; a Igreja commemora este santo a 9 de Septembro.

OMESSA, (geogr.) villa da Corsega, a 2 leguas NE. de Corte; 800 habitantes.

OMEZIO ou OMIZIO. V. *Homizio*.

OMICIO. V. *Homicidio*, *Homizio*.

OMICRON, *s. m.* (*o* e *mikros*, pequeno.) nome do *O* breve, no alphabeto Grego.

OMILIA. V. *Homilia*.

OMINADO. V. *Augurado*, *Agourado*.

OMINOSO, A, *adj.* (Lat. *ominosus*, de *omen*, agouro.) que contêm agouro, agourento.

OMISSÃO, *s. f.* (Lat. *omissio*, *onis*.) o acto de omittir, de não fazer menção, ou de deixar de fazer alguma cousa, *v. g.* pecado de —.

OMISTIQUIO, orth. ant. e barbara. V. *Hemistichio*.

OMITTIR, *v. a.* (Lat. *omitto*, *ere*; *o* por *ob*, diante, contra, e *mittere*, pôr.) deixar de mencionar, ou de fazer alguma cousa, passar em silencio.

OMIZIAR, OMIZIO e deriv. V. *Homiziar*, *Homizio*.

OMMIADES, (hist.) celebre dynastia arabe, subiu ao trono de Damasco em 661 por morte de Ali, na pessoa de Moawiah, descendente d'Ommiah, reinou esta dynastia até 749; destronado nesta epocha pelos Abbassidas, foi então reinar na Hispanha, onde debaixo

do nome do Califado de Cordova, formou um imperio novo. Este segundo califado começou a descair no anno 1000; o ultimo Ommiade deixou de reinar em 1031.

OMMIAH, (hist.) princepe da tribu dos Koraichitas, que dominou em Meca, morreu no principio do VII seculo, antes que Mahomet prégasse.

OMNIA, *s. f.* (Lat. *omnia*, pl. n. de *omnis*, tudo.) pomar, ou horta de muitos e varios fructos. É p. usado.

OMNIMODO, A, *adj.* (Lat. *omnimodus.*) de todos os modos, *v. g.* historia, autoridade —.

OMNIPARENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *omnis*, todo.) (poet.) pai universal, *v. g.* Deus —.

OMNIPATENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *omnis*, todo.) (poet.) patente a todos, aberto, exposto por todas as partes, *v. g.* o ar —.

OMNIPOTENCIA, *s. f.* o poder sem limite, *v. g.* a — de Deus.

OMNIPOTENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *omnis*, todo.) todo poderoso. *Deus* —, ou subst. *O* —.

OMNIVORO, A, *adj.* (Lat. *omnis*, todo, e *voro*, *are*, devorar.) que se sustenta de toda a sorte de alimentos.

OMO-HYOIDEO, *s. m.* (anat.) nome d'um musculo colocado obliquamente sobre os lados e adiante do pescoço, e que se estende do bordo superior da omoplata, ao bordo inferior do corpo do osso hyoide.

OMONINO. V. *Homonimo.*

OMOPLATA, *s. m.* (Gr. *òmos*, hombro, e *platus*, chato.) (anat.) osso que fórma o hombro, ou a espadoa.

OMORCA, (myth.) divindade chaldaica, era, segundo Bervie, mulher de Baal, e co-existia na eternidade com este deus; quando chegou o tempo da creação, foi cortada em dous pedaços por seu marido; a parte superior fórmou o céu, a inferior foi a terra. Da cabeça d'Omorca nasceu a raça humana.

OMPHACINO, A, *adj* (Lat. *omphacinus*, do Gr. *omphax*, uva azeda.) *Oleo*—, de azeitonas verdes

OMPHALE, (hist.) rainha da Lydia, esposa de Tmolo, ficou senhora do trono depois da morte deste principe. Comprou Hercules, quando em expiação dos roubos e homecidios, com que se manchou, foi vendido por Mercurio. O seu maior desejo era encadear este heroe a seus pés. Concebeu por elle grande amor e teve delle um filho, Agelau ou Lamon. Segundo alguns mythologistas, Hercules, passando pela Lydia, viu Omphale, e voluntariamente se tornou seu escravo. Uma dynastia de reis lydios pertendia descender de Hercules e de Omphale e tomava o nome de Heraclidas.

OMPHALOCECE, *s. m.* (Gr. *omphalos*, embigo, e *kelé*, tumor.) (med.) hernia umbilical.

ONA. V. *Alna*, vara franceza.

ONAGRA, *s. f.* nome de uma planta americana, especie de lysimachia.

ONAGRE, *s. m.* (Lat. *onager.*) nome de uma machina antiga de guerra, que lançava grandes pedras.

ONAGRO, *s. m.* (Lat. *onager*, do Gr. *onos*, burro, e *agros*, campo.) jumento bravo.

ONAGRO, (bot.) genero de plantas da familia das Onagrarias e da Octandria Monogynia, L.

ONAN, (hist. s.) filho de Judá e marido de Thamar, entregou-se a um vicio infame e morreu subitamente, amaldiçoado por Deus.

ONASTRO, (ant.) V. *Asneirão.*

ONÇA, *s. f.* (Lat. *uncia*, peso romano de solidos e liquidos equivalente a 24 escropulos; pollegada, de *unguis*, unha.) peso de oito oitavas ou drachmas, a 12ª parte da libra ou arratel, ou 16ª, conforme as libras. *Comer por —s*, mui pouco.

ONÇA, *s. f.* (corrupção de *lynce.*) animal feroz da Africa e America meriodinal, lynce, especie de panthera pequena.

ONÇA, (geogr.) povoação da provincia de Minas-Geraes no Brazil, no districto de São João d'El-Rei.

ONÇA, (geogr.) ilha do rio Quajuà na provincia do Pará, no Brazil, no districto da cidade de Belem, povoada d'Indios civilizados.

ONCHESTE, (hist.) antiga cidade da Beocia sobre o lago Copais, perto de Haliartes, foi fundada por um filho de Neptum; desde o tempo de Pausanias que estava em ruinas.

ONCO. V. *Anco.*

ONDA, *s. f.* (Lat. *unda*, de *udus*, humido, ou de *eundo*, gerundio de *ire*, ir.) a porção de agua que se levanta acima da superficie do mar, lago ou rio. *A — de fervura*, as bolhas. *—s do ar*, porção delle agitadas. *—s que faz a labareda*, ondulações. *—s de gente*, (fig.) tropel ondulante. *— da soberba, da ira*, agitações. *—s das roupas, dos cabellos*, fofos, dobras em fórma de ondas. *— da seda, do marmore*, veios circulares. *—s da paixão, da concupiscencia*, (fig.) impetos, impulsos. «*—s* se me vão, *—s* se me vem,» sinto impulsos successivos.

SYN. comp. *Ondas, vagas.* Significam estas duas palavras as diversas elevações que formam as aguas agitadas, mas com as seguintes differenças.

As *ondas* são as menores destas elevações; são o effeito natural de sua fluidez, e se elevam pouco por cima de sua superficie, sobre o mar, sobre os lagos, sobre os rios. Uma agitação accidental, causada pelos ven-

tos e tempestades, forma as *vagas*, que são ondas empoladas e montuosas que correm para o lado a que os ventos as impellem, rolam á praia, e com ruido se despedaçam contra os rochedos. Um navio com as vélas enfunadas sulca as *ondas*; muitas vezes em arvore secca é batido pelas *vagas*, e corre á mercê dellas e do vento.

ONDA, (geogr.) *Oronda*, cidade de Hispanha, sobre o Mijares, a 6 leguas N. de Ségorbe; 5,200 habitantes.

ONDAS, (geogr.) pequeno rio da provincia da Bahia no Brazil, nasce perto do Sobrado, corre rapidamente em sentido contrario e para o S., e vai-se ajuntar com o rio Grande, 5 leguas abaixo do confluente do das Eemeas.

ONDADO, A, *adj.* da feição de ondas, *v. g.* cabello —. Roupas, sedas, labaredas —*s.*

ONDE, *adv.* (do Lat. *unde*, do lugar em que, se fez por corrupção *onde*, que corresponde ao Lat. *ubi*, em Fr. *où*, do Gr. *hothi*, *ubi*. Parece-me vir de *eò*, adv., alli, para alli, naquelle lugar e da prep. *de*.) o sitio em que, qual lugar *O lugar —estou*, no qual sitio. — *vás?* para que sitio, lugar? *D'— vens*, de que sitio, lugar? *Por — caminhaste?* por que caminho? *Onde* não é articular relativo como quer Moraes, e significa unicamente o *lugar*, o *sitio* determinado.

SYN. comp. *Onde*, *donde*. *Onde* é o *ubi* latino, e donde, ou *d'onde*, é o *unde*. Erraram muitos de nossos classicos confundindo estes dous adverbios do logar, sem duvida por seguirem a lingua castelhana, em que *donde* correspondé a *ubi*. Não assim Vieira que bem positivamente fixou o respectivo uso destes adverbios, dizendo: « Não só diz Deus o lugar *onde* o poz (David), senão tambem o lugar *donde* o tirou: o *onde* e mais o *donde*... Lembrar-se-ha *donde* o tirei, e *onde* o puz; e logo lhe pareceram grandes as mercês. Estes *ondes* e estes *dondes* não se costumam registrar nos livros das mercês (I, 308). »

ONDEADO, A, *p. p.* de ondear; *adj.* movido, agitado em ondas; feito em fórma de ondas, *v. g.* sedas, tecidos, marmores —*s.*

ONDEANTE, *adj. dos 2 g.* (des. po p. a. Lat. em *ans*, *tis*.) que faz, fórma ondas, ondulante. *O cabello —. A chamma*, *as roupas—*, fluctuantes.

ONDEAR, *v. a.* (*onda*, *ar* des. inf.) fazer ondas. — *os cabellos. as roupas*, dar feição de ondas, *v. g.* — os estoffos. A natureza *ondêa* os marmores. — *os estandartes*, fazer fluctuar, agitar. « *Ondeou-lhe* natura as tranças de ouro. —, fluctuar, formar ondas. *Ondêa* a labareda. « *Ondeam* as roupas, os cabellos. « Sentia — no coração o Espirito Santo com abundante graça. » Arraes. —SE, *v. r.* fluctuar, mover-se em ondulações.

ONDE-QUER-QUE, *adv. comp.* em qualquer lugar.

ONDINHA, *s. f. diminut.* de onda.

ONDULAÇÃO, *s. f.* movimento semelhante ao das ondas. V. *Undulação.*

ONERADO, A, *p. p.* de onerar; *adj.* carregado, gravado.

ONERAR, *v. a.* (Lat. *onerare*, de *onus*, peso, gravame.) carregar, gravar, *v. g.* — de impostos, tributos, obrigações, deveres.

ONDINOS, (myth.) genios elementares, imaginados pelos cabalistas, e que segundo elles, habitam as profundidades dos lagos, dos rios e do Oceano, de que elles são guardas.

ONEGA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo d'Olonetz, o qual rega assim como o d'Arkhangel, corre ao NE. depois ao NO. e cae no golpho do mar Branco, chamado golpho d'Onega.

ONEGA, (geogr.) lago da Russia Europea, entre o lago Ladoga e o mar Branco.

ÓNEIDA, (geogr.) lago dos Estados-Unidos, communica com o Ontario pelo Oswego.

Ó'NEILL ou Ó'NIAL, (hist.) antigo rei da Irlanda, reinou sobre a Momonia de 379-a-402 da Jesu-Christo, reuniu-se com os Pictas e com os Scotos contra os Romanos, contribuiu muito para expulsar os Romanos da Bretanha, e invadiu a America em 388. Morreu, assassinado por Eocha, princepe de uma provincia d'Irlanda. Os descendentes de O'Neill reinaram na Irlanda 500 annos.

ONEILLE, (geogr.) *Oneglia* em italiana, cidade dos Estados Sardos, capital de uma provincia do mesmo nome, a 15 leguas NE. de Nice; 5,000 habitantes.

ONEROSO, A, *adj.* (Lat. *onerosus*.) gravoso, pesado; que impõe onus, *v. g.* contrato —. Doação —. Clausulas, estipulações, condições —. Impostos —*s.*

ONESICRITO, (hist.) historiador grego, de Egira, seguiu Alexandre á Asia, como commandante dos triremes, e escreveu uma *Historia da expedição deste princepe*, especie de romance, interessante pelos factos relativos á geographia e historia natural das Indias.

ONESIMO (S.), (hist.) discipulo de S. Paulo, era escravo de Philémon, rico habitante de Colosses, fugiu de casa de seu senhor depois de o ter roubado. S. Paulo converteu-o, escreveu a seu senhor uma carta para o desculpar, e teve-o comsigo para que o servisse. Onésimo soffreu o martyrio em 95. E' commemorado a 16 de Fevereiro e a 10 de Abril.

ONESTAR. V. *Honestar.*

ONESTO, (ant.) V. *Honesto.*

ONIÃO. V. *União.*

ONIAS, (hist.) nome de quatro grandes sacrificadores de Judea. Onias I reinou de 327-

a-300 antes de Jesu-Christo; Onias II de 241-a-229; Onias III succedeu em 200 antes de Jesu-Christo a seu pae Simão II, governou com sabedoria, até que foi deposto por Antiocho Epiphanes, e foi assassinado por ordem de Andronico; Onias IV, filho d'Onias III, não reinou na Judea, mas obteve de Ptolomeo IV autorisação para construir um templo judeu perto de Bubastis, e de nella viver como soberano. Onias foi morto por Physcon.

ONISCO. V. *Onyx.*

ONKELOS, (hist.) rabbino ao qual se attribue o *Targum* (paraphrase chaldaica do *Pentateuco*) foi, segundo uns discipulo de Gamaliel e condiscipulo de S. Paulo, e segundo outros, é o mesmo que Aquila, autor de uma traducção grega do antigo testamento, e contemporaneo d'Adriano.

ONNAING, (geogr.) villa de França, a 2 leguas de Valenciennes, 2,786 habitantes.

ONOCENTAURO, *s. m.* (Gr. *ónos*, jumento, e *centauro.*) monstro fabuloso que diziam nascido do homem e da burra.

ONODROTALO, *s. m.* (Gr. *ónos*, burro, e *krótos*, ruido.) nome que os Gregos davam ao pelicano, cuja voz arremeda o zurro.

ONOLZBACH, (geogr.) cidade da Baviera, a mesma que Anspach.

ONOMACRITA, (hist.) poeta e adivinho de Athenas, é considerado como autor das *Poesias*, que se attribuem a Orpheo e a Museo; florescia no anno 516 antes de Jesu-Christo.

ONOMANCIA, *s. f.* (*ónoma*, nome, e *mancia.*) adivinhação da fortuna de alguem, tirada das letras do nome.

ONOMARCO, (hist.) general phocio, commandou primeiramente com seu irmão Philomelo, durante a guerra Sagrada, depois da morte de seu irmão ficou unico chefe do exercito phocio. Tomou Thronium, Amphissum e as cidades principaes da Dorida, invadiu a Beocia, e bateu duas vezes Philippe na Thessalia. Foi mandado justiçar por Pheres em 853.

ONOMASTICO, A, *adj.* em que se explicam os nomes, *v. g.* vocabulario —.

ONOMATOPEIA, *s. f.* (*ónoma*, *poieô*, fazer.) vocabulo que imita o som natural da cousa significada, *v. g.* tinir, sussurrar, sumido, bomba, trom.

ONOMATOPICO, A, *adj.* que encerra onomatopeia, imitativo do som da cousa significada, *v. g.* os primeiros sons proferidos pelo homem foram —*s*, *v. g.* vocabulo —.

ONONIMO, (ant.) V. *Homonimo.*

ONONIS, *s. m.* (Gr. *ónos*, burro.) planta espinhosa de que os burros gostam muito.

ONOPORDO, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas, tribu das Carduaceas e da Syngenesia igual, L.

ONORE ou HANAWAR, (geogr.) cidade da India ingleza, a 45 leguas de Mangalore, perto do mar Oman. Pertenceu aos Portuguezes no XV seculo.

ONOSANDRO, (hist.) escriptor grego, que vivia, segundo se julga, no reinado de Claudio, no I seculo de Jesu-Christo. E' autor de um livro intitulado: *Strategikos-logos*, ou *Sciencia do chefe do exercito.*

ONOSERIDE, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia superflua.

ONOSMA. (bot.) genero de plantas da familia das Borragineas e da Pentandria Monogynia.

ONRA ou ONRRA e deriv. V. *Honra*, etc.

ONTARIO, (geogr.) lago da America do Norte, entre os Estados-Unidos e o Canada, é o mais oriental dos cinco grandes lagos. Communica pelo Niagara com o lago Erié, com o mar por S. Lourenço.

ONTEM. V. *Hontem.*

ONTENIENTE, (geogr.) cidade de Hispanha, a 5 leguas e meia ao SO. de S. Philippe, 12,000 habitantes.

ONUPHIS ou OMPHIS, (hist.) um dos tres bois sagrados do Egypto (os outros dous são Adis e Muevis); é uma das encarnações animaes de Osiris.

ONUPHIS, (geogr.) cidade do Baixo Egypto, era no reino Atarbechite do Nilo, entre Bouto ao N. e o *Isidis oppidum* ao S.

ONUSTO, A, *adj* (Lat. *onustus*, de *onus*, peso.) (p. us.) excepto em poesia, carregado, cheio.

ONZANEIRO, (ant.) V. *Onzeneiro.*

ONZE, *adj. dos 2 g. numeral* (Lat. *undecim*, *unus*, um, e *decem*, dez.) uma dezena com a addição de um, dez mais um.

ONZENA, *s. f.* (*onze*, des. da Lat. *enus*, *a.*) o numero onze. —, usura excessiva, onze por cento.

SYN. comp. *Onzena*, *Usura*. *Onzena* exprime *usura* immoderada e illegitima.

Usura não involve necessariamente a idéa da illegitimade do lucro. *Onzena* encerra necessariamente essa idéa.

Usura é por consequencia empregado muitas vezes em bom sentido. *Onzena* sempre significa uma acção criminosa.

Usura exprime em geral o avantajado lucro, que se tira do uso de alguma cousa, e mais em particular o avantajado lucro, que se tira de alguma negociação, e especialmente do dinheiro, que se dá a outrem a ganho.

ONZENAR, *v. a.* (*onzena*, *ar* des. inf.) exigir grande usura, ganhar, lucrar como usurario; ar dinheiro a usura excessiva; (fig.)

lucrar mais do que é justo. « Os principes nas honras e satisfações dos vassallos *onzenam* serviços, » lucram serviços, que valem muito mais que as recompensas.

ONZENARIO, A, *adj.* (des. *ário.*) usurario, de onzena, muito usurario, *v. g.* contrato —.

ONZENEAR. V. *Onzenar.*

ONZENEIRO, A, *s.* homem ou mulher excessivamente usurario.

ONZENEIRO, A, *adj.* onzenario, usurario.

ONZENO, A, *adj* (*onze*, des. da Lat. *enus.*) undecimo.

ONYX, *s. m.* (Gr. *onyx*, unha.) agata opaca.

OOSTERHOUT, (geogr.) cidade de Hollanda a 2 leguas ao NE. de Breda; 6,300 habitantes.

OOTMARSUM, (geogr.) cidade de Hollanda, a 4 leguas ao E. de Almelo; 4,500 habitantes.

OPA, *s. f.* (do Fr. *aube.*) vestidura solta e comprida; manto regio; e (fig.) o rei, porque a veste. —, capa de irmandade

OPACIDADE, *s. f.* (Lat. *opacitas, tis.*) qualidade opaca, *v. g.* a —.

OPACO, A, *adj.* (Lat. *opacus*, cuja origem nenhum etymologista tem achado. Creio que vem do Gr. *phakos*, lentilha, mancha, negra.) que não se deixa atravessar pela luz. *Os corpos —s*, faltos de transparencia; (fig.) escuro, sombrio.

SYN. comp. *Opaco*, *Sombrio* No sentido recto, *opaco* é o corpo que não é transparente, que impede o passo á luz; no sentido figurado, confunde-se com escuro, *sombrio*, que em sentido proprio significa o em que falta o dia, em que não penetra a luz. Uma taboa, uma lousa, etc. é *opaca*, sem ser *sombria*, uma selva, uma gruta, etc. é *sombria*, e póde tambem dizer-se *opaca*.

OPADO, A, *adj.* (alterado de *oppilado.*) oppilado, inchado.

OPALA, *s. f.* ou OPALO, *s, m.* (Lat. *opalus* ou *opalum*, do Gr. *phalós*, luzente.) pedra preciosa matizada de varias côres.

OPALANDA, *s. f.* (Fr. *houpelande.*) opa grande, roupa longa, talar com mangas Barros traz *oparlandu*.

OPÇÃO, *s. f.* (Lat. *optio, onis.*) acto de escolher entre diversas propostas; direito de optar.

OPERA, *s. f.* (pron. *ópera*, do Ital.) drama em musica: — *italiana.* —, theatro onde se representam e cantam operas.

OPERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *operatio. ônis.*) acto de obrar, acção de um agente, *v. g.* as *operações* das causas naturaes; — do entendimento, Por — da electricidade. —, obra, acção acompanhada de effeito, *v. g.* a—da purga, do vomitorio. —, calculo arithmetico ou algebrico. — *cirurgica*, applicação de meios mechanicos para curar doenças locaes ao alcance de mão ajudada de instrumentos cortantes, perfurantes, comprimentes, etc. *Operações militares*, as do exercito em campanha. — *mercantis*, negociações.

OPERADOR, *s. m.* cirurgião que faz operações.

OPERANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *operans, tis*, p. a. de *operor. ari.*) que opera.

OPERAR, *v. a* ou *n.* (Lat. *operor, ari*; de *opus, eris*, obrar.) obrar, exercer officio; fazer operação cirurgica. Nesta accepção usa-se ás vezes como v. a., *v. g.* o cirurgião *operou* o doente. O remedio *operou* a cura. *A purga operou bem*, teve bom effeito.

OPERARIO, *s. m.* (Lat. *operarius.*) obreiro, trabalhador, artifice. —, (p. us.) representante em operas, dramas. *As classes —s*, industriosas, occupadas na agricultura, nos officios mechanicos, nas fabricas.

OPERATIVO, A, *adj.* proprio a operar, a executar acção, movimento. *A parte — da cirurgia*, a que ensina a fazer operações.

OPERCULARIA, (bot.) genero de plantas da familia das Rubiaceas e da Pentandria Dygynia.

OPERCULO, *s. m.* (bot.) especie de tampa que fecha a urna dos mugos; em ichthyologia, um apparelho osseo composto de quatro peças que em muitos paizes cobre e protege as guelras.

OPERLANDA. V. *Opalanda.*

OPEROSO, A, *adj.* (Lat. *operosus.*) trabalhos. —, que tem effeito, *v. g.* suffragio—, o do sacrificio da missa, efficaz.

OPHIASIS, *s. f.* (do Gr. *óphis*, serpente.) calvicie, doença que faz cair o cabello deixando a cabeça em calvas serpeantes.

OPHIOPHAGO, A, *adj.* (Gr. *orphis*, serpente, e *phagô*, comer.) que se nutre de serpentes.

OPHTALGIA, (med.) nome que se dá a todas as dôres dos olhos sem inflammação, mas particularmente á nevralgia ocular.

OPHTHALMIA, *s. f.* (Lat do Gr. *ophthalmos*, olho.) (med.) inflammação dos olhos.

OPHTHALMICO, A, *adj.* concernente á ophthalmia.

OPHTALMOTOMIA, (anat.) parte da anatomia que tem por objecto a dissecção do olho. Extirpação do olho.

OPHIR, (geogr.) paiz oriental, ao qual as frotas de Salomão fam buscar ouro; para lá irem embarcava-se no porto de Asionbager, e desembarcavam no golpho arabico; os sabios collocaram Ophir, uns na Africa oriental, outros na India, ou nas ilhas de Sumatra, Java, etc.

OPHIR. (geogr.) monte da ilha de Sumatra, quazi debaixo do Equador.

OPHIUSA, (geogr.) *Formentera*, uma das Baleares ao S., era infestada de serpentes (em grego Ophis) d'onde deriva o seu nome.

OPHRIDA, (bot.) genero de plantas da familia dos Orchideas e da Gynandria Monandria.

OPIADO, A, *adj.* (*opio*, des. adj. *ado.*) (med.) em que entra opio, *v. g.* emulsão —.

OPIATO, A, *adj.* V. *Opiado.*

OPIATO, *s. m.* (subst. do precedente) preparação pharmaceutica em que entra opio.

OPICA, (geogr.) *Opica*, nome dado a uma grande parte da Italia do S. e do centro no tempo dos antigos. Os habitantes de *Opica* chamavam-se *Opicos*, *Opoci*, *Oscos*.

OPIF'CE, *s. m.* (Lat. *opifex*, de *opus*, obra, e *facio*, faço.) V. *Artifice.*

OPIFICIO, *s. m.* (Lat. *opificium.*) (p. us.) fabricação, trabalho de operario.

OPILAÇÃO. V. *Oppilação.*

OPILAR. V. *Oppilar.*

N. B. Moraes diz que estes termos vem do Francez, lingua em que se escrevem por um só *p*; mas não advertio que vem do Lat. *oppilare*, e que em Latim *opilio* significa um pastor.

OPIMIO, (hist.) romano celebre pela sua lucta contra C. Graccho, foi eleito consul no anno 121 antes de Jesu-Christo, e empreendeu fazer cessar as leis agrarias dadas pelos Gracchos. Tendo experimentado alguma resistencia, fez com que o senado lhes de-se poderes illimitados, citou Graccho perante o seu tribunal, e como elle não apparecesse atacou-o por tal fórma que o obrigou a matar-se; depois fez construir um templo á Concordia. Opimio morreu desterrado e miseravel em Dyrrachio; tinha-se deixado corromper por Jugurtha, contra o qual fóra mandado.

OPIMO, A, *adj.* (Lat. *opimus*, de *opes*, riquezas.) rico; fertil, abundante. *Despojos* —*s*, ricos, *ex.* « A terra responde com fructos —*s.* » Insul. —*s* parreiras. « Tu, Minho alegre, que com vêa —. » Mousinho.

OPIMOS, (Despojos) (hist.) dava-se este nome em Roma aos despojos tomados pelo general em chefe dos romanos ao general em chefe dos inimigos, eram consagrados a Jupiter Feretrio. A historia romana só nos apresenta tres exemplos de despojos opimos, foram alcançados, por Romulo sobre Acronte, por Cornelio Cosso sobre Lars Tommio, e por Marcello sobre Viridimare.

OPINADO, A, *p. p.* de opinar; *adj.* avaliado, julgado.

OPINANTE, *s. m.* (Lat. *opinans*, *tis*, p. a. de *opinor*, *ari.*) o que opina, vota, diz o seu parecer.

OPINAR, *v. n.* (Lat. *opinor*, *ari*, do Gr. *ops*, a voz humana.) votar, dar o seu voto ou parecer. —, avaliar, reputar, julgar.

OPINATIVO, A, *adj.* que se funda na opinião particular de alguem, em que qualquer pode dar a sua opinião, *v. g.* questões —*s.*

OPINAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *opinabilis.*) que se pode decidir segundo a opinião de cada um.

OPINIÃO, *s. f.* (Lat. *opinio*, *onis*, de *opinor*, *ari.*) parecer, juizo, dictame, persuasão intima, crença. *Na minha* —, segundo creio. —, voto. Dar, dizer a sua —. —, conceito, reputação, boa ou má. *Homem de* —, bem conceituado na opinião do publico. *Opinião de si*, presumpção. *Desistir da* —, da empreza, do projecto meditado, resolvido. *Fazer* —, fazer timbre, pundonor. —, fazer autoridade, ser homem cuja opinião, cujas decisões são acolhidas com respeito. *Andar em opiniões*, ser controverso; ter reputação duvidosa.

SYN. comp. *Opinião*, *parecer*, *dictame.* Tem-se a *opinião*, dá-se o *parecer* ou o *dictame.* Aquella só explica o juizo que se fórma n'um assumpto, em que ha razões pró e contra; estes explicam a exposição da *opinião.* — Fulano tem sua *opinião*, porém não a manifesta. Dou meu *parecer*, ou meu *dictame*, segundo a *opinião* que tenho.

Entre os vocabulos *parecer* e *dictame* ha a differença que o primeiro applica-se com mais propriedade quando se trata da existencia de uma cousa, da asserção de um facto; e o segundo quando se trata do que se deve executar, do partido que se deve preferir. O *parecer* do medico recai sobre os symptomas e conhecimento da doença; o *dictame*, sobre a resolução que deve tomar-se para cural-a, os remedios que se devem tomar, ou preferir.

OPINIATICO, A, *adj.* presumpçoso, presumido, que faz de si grande conceito; obstinado. —, (p. us.) amigo de novas opiniões.

OPINIOSO, A, *adj.* V. *Opiniatico.*

OPIO, *s. m.* (Lat. *opium*, do Gr. *ópion*, de *ópos*, succo.) succo das papoulas espesso, muito usado na medicina como soporifico, e calmante. —, (fig. e famil.) logração, *v. g.* pregar um —. *Dar* —, lograr.

OPIO, (hist.) pintor de Historia inglez, nasceu em 1761, morreu em 1807, era filho de um carpinteiro e foi primeiramente destinado ao estado de seu pai. Os seus principaes quadros são: a *Morte de Rizzio*, *a Morte de Jaques I*, *a morte de Zaphira.*

OPIO, (bot.) é um succo gomono-resinozo, sobido, extraido da papoula somnifera. (*Papaver somniferum.*)

OPIOPHAGO, A, (*opio*, e *phagô*, comer.) habituado a tomar opio, *ex.* os Turcos ricos e os Chins são —*s.*

OPIPARO, A, *adj.* (Lat. *opiparus*; de *opes*, riquezas.) custoso, rico, magnifico, *v. g.* banquete —, mesa —.

OPIS, (myth.) divindade schyta, provavelmente a maior de todas, e aquella a quem em Taurida sacrificavam victimas humanas. Os gregos identificaram-a com a sua Diana.

OPISTHOTONO, *s. m.* (Gr. *ópisthen*, para trás, e *tonos*, tensão.) (med.) tétano que faz dobrar o corpo para trás.

OPITZ, (hist.) *Opitius* em latim, poeta e litterato allemão, nasceu em 1597, morreu em 1638, passou vida muito vagabunda, viajou por quasi toda a Allemanha. Escreveu em todos os generos litterarios, sobre tudo em poesia didactiva.

OPITZ (Henrique) (hist.) orientalista allemão, nasceu em 1652, morreu em 1712. Lente de theologia e hebreo, era um dos mais sabios protestantes do seu tempo. Publicou entre outras obras uma *Biblia hebraica* muito estimada.

OPOBALSAMO, *s. m.* (do Gr. *ópos*, succo, e *balsamo*.) balsamo liquido e puro, mui aromatico.

OPONTE, (geogr.) *Opus*, hoje *Talanti*, cidade da Grecia, capital do pequeno estado dos Larios Oponlios, perto do mar de Eubea.

OPOPANACO. V. *Opoponaco.*

OPOPONACO, *s. m.* (Lat., e Gr *opoponax*; *ópos*, succo, *pán*, tudo, e *aheô*, curar.) succo resinoso, gommoso, extrahido da panacea, planta umbellifera do levante, e a que os antigos atribuiam grandes virtudes curativas.

OPPA, (geogr.) rio de Allemanha, affluente do Oder, separa a Silesia de Moravia.

OPPELN, (geogr.) *Oppolia* em polaco, cidade dos Estados prussianos, capital da regencia de Oppeln, a 11 leguas SE. de Breslau; 5,000 habitantes.

OPPELN (regencia de), (geogr.) parte meridional da Silesia prussiana, é maior do que o antigo principado de Oppeln. Capital Oppeln. É dividida em 16 circulos.

OPPENHEIM, (geogr.) *Bonconica*, cidade do gran-ducado de Hesse-Darmstadt, sobre o Rheno, a 4 leguas ao NE. de Reggio; tem 8,000 habitantes. Bispado. Ha outra cidade do mesmo nome no reino de Napoles; *Opinum* dos antigos; a 6 leguas NO. de Potenza; 2.000 habitantes.

OPPIDOLO, (geogr.) *Mamertum*, cidade do reino de Napoles, a 9 leguas ao NE. de Reggio; 8,000 habitantes. Bispado.

OPPIDOLO, (geogr.) capital da ilha Paratellaria, a 43 leguas ao SO de Girgenti; 3,400 habitantes.

OPPIENO, (hist.) poeta grego de Anazarbe na Cilicia. Consagrou-se á poesia e soube agradar a Caracalla. Deixou dous poemas didactivos, a *Pesca* (*Halieutica*) e a *Caça*, (Gynegetica.)

OPPILAÇÃO, *s. f.* (Lat. *oppilatio*, *onis*), (med.) enfarte, obstrucção dos vasos secretorios: — *do figádo*, *do baço*.

OPPILADO, A, *p. p.* de oppilar, *adj.* obstruido, enfartado, doente de obstrucção.

OPPILAR, *v. a.* (Lat. *oppilare*; *ap* por *ob*, diante, contra, e *pilo*, *are*, pôr, metter), obstruir, tapar os vasos secretorios.

OPPIO, (hist.) tribuno do povo no anno 215 antes de Jesu-Christo. Em consequencia das desgraças cauzadas pelas victorias de Annibal, fez publicar uma lei que punha limites ao luxo das mulheres. Esta lei produziu grande descontentamento entre as damas romanas, e 13 annos depois, conseguiram faze-la revogar, apezar da resistencia de Catão.

OPPOENTE, *s. m.* (contracção de *opponens*, *tis*, Lat.) litigante, adversario, opponente; —, oppositor a cadeira de universidade, a cargo, beneficio.

OPPÔR, *v. a.* (Lat. *opponere*, *op*, contra, diante, e *pono*, *ere*, pôr), pôr, ou dirigir contra, com o fim de obstar a golpe, perigo ou acto hostil, *v. g.* — o escudo á lança do contrario; — fortes baterias aos ataques dos inimigos; — um poderoso exercito ás armas invasoras. —, objectar, *v. g.* — aos argumentos do adversario ponderosas razões, impugnar, *v. g.* — os embargos. — SE, *v. r.* resistir; — *ao inimigo*; — *com embargos*, allega-los. — a cadeira, a beneficio, ser oppositor.

OPPORTUNA (Santa), (hist.) era abbadessa de Montreuil no VIII seculo; morreu em 770. É commemorada a 22 de abril.

OPPORTUNAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com opportunidade, em tempo opportuno.

OPPORTUNIDADE, *s. f.* (Lat. *opportunitas*, *tis*). occasião opportuna, tempo proprio, conveniente.

OPPORTUNISSIMO, A, *adj. superl.* de opportuno.

OPPORTUNO, A, *adj.* (Lat. *opportunus*, de *ops*, soccorro, e *porto*, *are*, levar, dar), adaptado, conveniente para se fazer alguma cousa, ou que vem em tempo conveniente. *Occasião* —. Chuva —. Soccorro —, que chega a tempo de salvar. Tempo e lugar —. Sitio opportuno para fundar uma cidade.

OPPOSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *oppositio*, *onis*), posição defronte, opposta, *v. g.* — *da terra*, *da lua*, que causa os eclipses do sol, ou da lua. *A lua está em* —, defronte do sol. —, o acto de se oppôr, de resistir, contrariar, impugnar, resistencia; — *á cadeira*, argumento em concurso para obter cadeira em

universidade ou eschola. O partido da —, (nas assembleas legislativas) os membros ou vogaes que atacam o ministerio e votam contra elle.

OPPOSITO, A, *adj.* (Lat. *oppositus*, p. p. de *oppenere*. oppôr), opposto, *em* —, defronte. E' desusado.

OPPOSITOR, *s. m.* o que pretende cadeira de lente, ou beneficio ecclesiastico.

OPPOSITORIA, *s. f.* casa de conversação na universidade de Coimbra onde concorrem os oppositores.

OPPOSTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com opposição, em contrario.

OPPOSTO, A, *p. p.* de oppôr, *adj.* situado defronte, contra; que se oppôz; que oppoz; contrario, adverso. *v. g. He-me opposto.*

OPPRESSÃO, *s. f.* (Lat. *oppresio, onis*), o acto de opprimir; o vexame da pessoa opprimida; peso incommodo, *v g.* — da respiração, do estomago.

OPPRESSO, A, *adj.* (Lat. *oppressus*, p. p. de *opprimare*, opprimir), oppimido: *v. g.* — de dôr, de miserias, — dos inimigos, — de dividas.

OPPRESSOR, *s. m.* (Lat.) o que opprime, vexa.

OPPRIMIDISSIMO, A, *adj. superl.* de opprimido.

OPPRIMIDO, A, *p. p.* de opprimir, *adj.* que soffreu oppressão; que opprimio; violentado, forçado. *ex.* « A mãi de Platão foi —. » Arraes.

OPPRIMIR, *v. a.* (Lat. *opprimo, ere, op*, contra, diante, e *premo, ere*, apertar), vexar, molestar, affligir.

OPPROBRIO, *s. m.* (Lat. *opprobrium*; de *opprobo, are; probrum*, deformidade, deshonra, e *op*, diante), deshonra, infamia, ignominia, affronta, injuria.

OPPROBRIOSO, A, *adj.* (des. *oso*), que traz, causa opprobrio, que serve de opprobrio.

OPPUGNAÇÃO, *s. f.* (Lat. *oppugnatio, onis*), o acto de oppugnar, ataque, combate para render.

OPPUGNADO, *p. p.* de oppugnar; *adj.* atacado, combatido.

OPPUGNADOR, *s. m.* (Lat. *oppugnator*), o que ataca, combate praça para a render.

OPPUGNAR, *v. a.* (Lat. *oppugnare*; *op*, contra, e *pugno are*, pugnar, combater), atacar, combater: — *a praça*, para a render.

SYN. comp. *Oppugnar, expugnar. Oppugnar* é atacar com força para render uma praça, uma fortaleza, etc.; *expugnar* é tomar uma praça á força de armas. Todas as praças e fortalezas se podem *oppugnar*; mas algumas são *inexpugnaveis*. Gibraltar foi *oppugnado* pelos Hespanhoes, porém não foi *expugnado*, pelo que se diz *inexpugnavel*.

OPS, (myth.) grande deusa italica dos tempos primitivos, passava por mulher de Saturno, foi identificada com Rhea, Cybele e a Terra. O seu nome quer dizer *terra*, e é o mesmo que *Opes* (riquezas) como se esta divindade fosse a riqueza por excellencia.

OPSLO, (geogr.) cidade da Noruega, contigua á Christiania, a E. E cidade muito antiga e residencia do bispo de Christiania.

OPSOPOEUS, (hist.) philologo allemão, nasceu no seculo XV, morreu em 1540. Deixou notas sobre Demosthenes e um pequeno poema de *Arte bibendi*, etc.

OPTALMIA. V. *Ophthalmia.*

OPTATIVO, *adj.* (do Lat. *opto, are*, desejar), que exprime desejo. *v. g.* Modo —, (gram. grega e latina), cujas variações encerram desejo. Em portuguez os tempos do subjunctivo supprem o optativo. *ex.* Tenhas tu a fortuna que mereces. Gozasse ella de prospera sorte. O —, subst., o modo ou tempo optativo.

OPTICA, *s. f.* (Fr. *optique*. do Gr. *optomai*, ver), parte da physica que ensina as leis da visão directa.

OPTATO, (Santo), (hist.) *Optatus*, bispo de Milevo na Numidia, no seculo IV, morreu em 384. Deixou um tratado *De schismate Donatistarum*. É commemerado a 4 de junho.

OPTACIANO, (hist.) *Publius Porphyrius Optatianus*, poeta latino, vivia no reinado de Constantino. Deixou um *Panegyrico de Constantino.*

OPTICO, A, *adj.* concernente ao olho, e á vista. *v. g.* O nervo —, cuja expansão forma a retina, orgão immediato da vista. — perito na optica. Instrumentos —, que auxiliam e facilitam a vista. Eixo — visual, linha que passa pelo centro do objecto e do olho.

OPTIMATES, *s. m. pl.* (Lat. de *optimus*), os principaes, os grandes da nação ou da corte.

OPTIMO, A, *adj.* (Lat. *optimus*, superl. formado de *opto, are*, escolher), o melhor, o mais excellente; muito bom.

OPULENCIA, *s. f.* (Lat. *opulentia*. de *opes*, riquezas), grande riqueza, com fasto, ostentação.

SYN. comp. *Oppulencia, riqueza. Oppulencia* é grande *riqueza* com ostentação, e talvez com poder, credito, influencia.

Riqueza é superabundancia de bens de fortuna — de cousas que tem um valor pecuniario.

OPULENTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com opulencia, magnificencia. *v. g.* Viver, tratar-se —.

OPULENTISSIMO, A, *adj. superl.* de Opulento, muito rico. *v. g.* Cidade —. Nação —, Commercio —, de grande producto.

OPULENTO, A, *adj.* (Lat. *opulentus*), muito rico, *v. g.* Homem, estado —. Cidade —.

OPUNTIA ou OPUNCIA, *s. f.* (t. Lat. botan.), figueira da India.

OPUSCULO, *s. m* (Lat. *opusculum*, dim. de *opus*), (fig.) pequeno escripto, folheto, obra litteraria de pouca extensão.

OQUE. V. *Ochre.*

OQUÉA, *s. f.* (t. Asiat.) moeda da India que valia um cruzado no tempo de Fernão Mendes Pinto.

OR, des. verbal masculina, ORA f. Latina. Vem do Gr. *orô*. impellir, excitar, e denota agente. *ex.* autor, amador, atirador, armador, namorador, fiador. É substantiva, e adjectiva.

OR, (geogr.) rio da Russia europea, nasce nos Kirghiz, corre ao N. depois a E. e desagua no Ourel.

ORA. V. *Hora.*

ORA, *adv.* (do Lat. *hora*), agora, já, neste momento. — logo, portanto, nesse caso. *v. g.* — admittido este principio, segue-se. —, repetido em duas phrases consecutivas é distribuitivo, e equivale a *umas vezes*. Ex. — um — outro. — acommettia com furia, — simulava retirada.

ORAÇÃO, *s. f.* (Lat. *oratio, nis*, de *orare*, orar), discurso eloquente no foro, em assembléa publica, accusando, defendendo pessoa ou opinião, ou em louvor de alguem. — preces, supplicas a Deus, resa, acto de orar, rezas: *v. g.* — *de cego*, discurso sem affectos, sem tom oratorio. — (gram.) phrase, sentença que exprime um sentido completo.

ORAÇOEIRO, *s. m.* (ant.) livro de preces, de orações.

ORACULAR, *adj. dos 2 g.* proprio de oraculo; dito em tom de oraculo, mysterioso. *v. g.* *Templo* —, onde havia oraculo.

ORACULO, *s. m.* (Lat *oraculum*, de *os. oris*, bocca, e *caleo, ere*, aquecer), resposta, quasi sempre mysteriosa dada pelos sacerdotes ou sacerdotisas que o vulgo tinha por inspirados pelo influxo divino, a quem os consultava sobre o futuro; sanctuario onde residiam os sacerdotes e onde elles davam estas respostas. *v. g.* O — de Delphos. *Fallar de* —, em tom dogmatico e mysterioso. —, resposta amphibologica, com ar mysterioso. — (fig.) pessoa cuja opinião, cujas decisões são respeitadas como infalliveis. — verdade infallivel; a verdadeira religião revelada. —, despacho verbal que dá o papa. *v g. Os — de Roma*, os summos pontifices. — (ant.) oratorio.

ORACULOS, (myth.) *Oracula*, estabelecimentos sagrados entre os pagãos, onde eram consultados os deuzes sobre o futuro; as respostas, que elles davam tambem tinham o nome de oraculos. A Asia Menor, a Grecia, a Italia tinham muitos oraculos. As respostas obtinham-se de diversas maneiras. Em Delphos eram dadas por uma sacerdotiza chamada pythonisa; em Dodona eram dadas ou por mulheres, ou por pombas, e até pelo ruido das arvores; no antro de Ttophonio o deus fallava aos fieis em sonhos, etc, Os oraculos foram acabando á medida que diminuiu a idolatria e que o Christianismo fez progressos.

ORADOR, *s. m.* (Lat. *orator*), o que ora, falla em publico, no foro, no senado, no pulpito; o que reza, fáz preces a Deus.

ORADOUR-SUR-VAYRES, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao SE. de Rochechouart; 3,340 habitantes.

ORAGO, *s. m.* (de *oraculo*), int. oraculo. —, santo a que uma igreja é dedicada. — (p. us.) agouro, cousa que prediz, vaticina. *v. g.* — *s* de infortunios.

ORAL, *adj. dos 2 g.* (do Lat. *os. oris*, bocca, des. adj. *al*), de viva voz, vocal. *v. g.* Lei tradição —.

ORAN, (geogr.) *portus magnus*, cidade maritima da Africa franceza, capital do governe de Oran, a 90 leguas ao SO. de Alger, 13,618 habitantes. O governo d'Oran, um dos tres de Algeria compreende toda a parte occidental da regencia desde a embocadura de Tunnis até ás fronteiras do imperio de Marrocos.

ORANG, (h. n.) especie de macaco, o maior desta familia, e muito parecido com o homem dos bosques.

ORANGE, (geogr.) *Arausio*, cidade de França, perto de Aygues, a 5 leguas e meia N. de Avinhão: 8,870 habitantes.

ORANGE (principado de), (geogr.) parte do Baixo Delphinado encravado por todos os lados no condado Venesino. Cidades principaes: Orange (capital), Courteson, Causans. Quatro cazas reinaram successivamente neste principado até que foi reunido á França: a caza de Giraud d'Adhemar; a de Baux; a de Chalons, e de Nasseau.

ORANGE, (geogr.) nome de muitos condados dos Estados Unidos, nos Estados da Carolina do Norte, de Indiana, de Vermont, da Virginia e de New-York; este ultimo é o mais importante; conta 50,000 habitantes.

ORANGE ou GARIEP, (geogr.) rio da Africa austral, é formado por dous braços, o *Gariep* ou *Rio Amarello*, que nasce entre os Caffres, e o *Novo Gariep* ou *Rio Negro*, do qual não se conhece exactamente a nascente, desagua no Atlantico.

ORANGE (Philiberto de Chalon, principe

de), (hist.) grande capitão do seculo XVI, nasceu no castello de Nozeroy em 1502. Sendo-lhe confiscado o seu principado por não querer reconhecer a suzerania de França retirou-se para a corte de Carlos V, que lhe deu o condado de S. Pol. Aprizinado pelos Francezes em 1525 ficou preso até 1527; acompanhou depois o cardeal de Bourbon ao cerco de Roma, apoderou-se do castello de S. Angelo. Foi nomeado vice-rei de Napoles em 1528, mas deshonrou-se neste cargo pela sua crueldade. Encarregado do commando do exercito imperial, cercava Florença em 1530, quando foi morto com 28 annos de idade.

ORANGISTAS, (hist.) *Orangemen*, nome de desprezo. que pela primeira vez em 1689 foi dado aos protestantes de Irlanda, que reconheciam a usurpação de Guilherme de Orange, pelos catholicos que se conservaram fieis á cauza de Jacques II. Esta denominação ficou depois aos protestantes, durante as luctas que affligiram a Irlanda até ao bill d'emancipação dos catholicos. Hoje o partido orangista está confundido com o partido tory. Na Belgica chamam *orangistas* aos partidarios da caza de Orange, que antes de 1830 reinava nos Paizes-Baixos.

ORANIENBAUM, (geogr.) cidade da Russia europea, a 8 leguas SO. de S. Petersburgo, 1,500 habitantes.

ORAR, *v. n.* (Lat. *oro, are*, de *os, oris*, bocca, *ro* em Egypcio), fallar em publico, defendendo causa no foro, opinião no senado ou outra assembléa deliberante ou no pulpito. *v.g.* Cicero *orou* no senado contra Catilina. O prégador *orou* com grande eloquencia. —, dirigir preces a Deus, fazer oração religiosa. — *em espirito.* sem palavras, com o pensamento.

ORAR, *v. a.* (p. us.) pedir, supplicar. *ex.* « Oráram e exoráram a vossa piedade.» Vieira. p. p. de *orado.*

ORA SUS ! interj., eia pois ! *ex.* «— ! gente forte. » Camões.

ORATES, *s. m.* (do Gr. *orô*, incitar, perturbar), homem estouvado, doido. *v. g.* Casa dos —, dos doidos.

ORATORIA, *s. f.* (Lat.) arte do orador, arte de orar.

ORATORIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) segundo as regras da arte oratoria.

ORATORIO, *s. m.* quarto da casa particular com imagem de santo, onde se ora, reza e muitas vezes com altar onde se diz missa. —, camara na cadeia onde se encerram os réos condemnados á morte para orarem a Deus. *Estar no* —, (fig.) em grande angustia. —, drama de ordinario em musica, cujo assumpto é tirado da escriptura sagrada.

ORATORIO, A, *adj.* (Lat. *oratorius*), de orador. *v. g.* Estylo, discurso —. Arte oratoria.

ORATORIO (padres do), (hist.) congregação fundada em Roma por S. Philippe Neri em 1550, teve ao principio o nome da *Confraria da Trindade*, e foi destinada a dar soccorros aos estrangeiros, levados a Roma pela devoção, depois teve a cargo a educação da mocidade. Na sua origem era composta de 15 membros, mas dentro em pouco augmentou ; a sua séde era a egreja de N. S. de Vallicella, *Chiesa Nuova.* Esta congregação foi-se depois organisando em diversos reinos da Europa.

ORATORIOZINHO, *s. m. diminut.* de oratorio.

ORBA ou ORB, (geogr.) cidade da Baviera, a 11 legoas ao NE. de Wurtzurgo, 1,500 habitantes.

ORBE, *s. m.* (Lat. *orbis*, cousa redonda, circulo, disco ; de *or* ou *hor.* o sol), a esphera celeste : o globo terrestre, todo o universo, —, orbita.

ORBE, (geogr.) *Orbea* on *Orbacn* em allemão, *Urba* em latim, cidade da Suissa ; a 6 leguas O., de Lansanna ; 2,100 habitantes.

ORBEC, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia SE. de Lisieux ; 3,200 habitantes.

ORBEGA, (geogr.) rio de Hispanha no reino de Leão.

ORBELUS, (geogr.) hoje o *Argentaro*, monte da Macedonia, nos limises da Macedonia e da Thracia.

ORBEY, (geogr.) villa do departamento do Alto-Rheno, em França, a 4 legoas ao NO. de Colmar ; 2,500 habitantes.

ORBIBULAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *orbicularis*), redondo, espherico, circular. *v. g.* Musculo —, um dos que levantam e abaixam as palpebras. —, *v. n.* V. *Gyrar.*

ORBITA, *s. f.* (*orbe*, a des. de *itum*, sup. de *eo, ire*, ir), cavidade do olho : — *dos planetas*, o circulo em que se movem.

ORBITELLO , (geogr.) cidade d'Italia, no grau ducado de Toscana, a 25 leguas SE. de Sienna ; 3,000 habitantes.

ORBIVAGO, A, *adj.* que vaga pelo orbe, vagamundo.

ORCA, *s. f.* peixe monstruoso, inimigo da baleia.

ORÇA, *s. f. Meter á* —, (naut.) ir á bolina, mui chegado ao vento. V. *Orçar.*

ORCADES, (geogr.) *Orkney* em inglez *Orcades* em latim, grupo de ilhas ao N. da ponta septentrional da Escocia ; São 30, 26 dellas habitadas ; 28,000 habitantes. As Orcades juntas ao Shetland formam um dos condados de Escocia, de que Kirkwall é capital.

ORCADES AUSTRAES, (geogr.) chamadas tambem *Novas Orcades* e *Pewel*, grupo de ilhas do grande Oceano Austral, ao SE. da America, e á ENE. do Archipelago da Nova-Shetland. São aridas e desertas.

ORÇADO, A, *p. p.* de orçar; *adj.* esmado, avaliado. —, metido á orça.

ORÇADOR, *s. m.* o que orça, faz orçamento, esmador.

ORÇAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de orçar, esmo, estimativa, *v. g.*— das despezas do estado.

ORÇAR, *v. a.* (do Lat. *orsa, orum*, projecto, designio, de *orsus*, começado.) esmar, avaliar, fazer estimativa. — *a despeza*, os gastos.

ORÇAR, *v. n.* (de *ora*, borda, extremidade, Gr. *horos*, limite.) governar o navio de modo que indo á bolina se cinja ao vento.

ORCHA, (geogr.) cidade da Russia europea, sobre o Dniepr, a 18 leguas N. de Mohilev; 1,900 habitantes.

ORCHATA, *s. f.* (do Fr. *orgeat, orge*, cevada.) bebida feita com as quatro sementes frias, amendoas doces pisadas, assucar e agua.

ORCHESTRA, *s. f.* (pron. *ch* sôa *k*: do Ital. do Gr. *orkheîstai*, dansar.) os instrumentos musicos que acompanham as vozes dos cantores, e os passos dos bailarinos.

ORCHIDEAS, (bot.) familia de plantas monocotyledones, de estames épygynes; apresenta formas e uma organisação muito natural.

ORCHIES, (geogr.) *Origiacum*, cidade de França, a 4 leguas NE. de Donai; 3,840 habitantes.

ORCHIMONT, (geogr.) villa da Belgica, sobre o Semoy, perto da fronteira de França; 300 habitantes.

ORCHIS, *s. f.* (Lat., do Gr. *orkhis*, testiculo.) satyrião, planta cujas raizes duplicadas tem alguma semelhança com os testiculos.

ORCHOMÉNE, (geogr.) *Orchomenus*, nome de muitas cidades gregas, as mais celebres são: *Orchomene d'Areadia*, hoje *Helpaki*, ao N. de Mantinea; *Orchomene dos Mingos*, ou *Orchomene da Beocia*, hoje *Scripou*, ao N. e perto de Lebadea, não longe d'um lago do mesmo nome.

ORCIÉRES, (geogr.) cidade de França, sobre o Drad, a 4 leguas N. d'Embrun; 1,700 habitantes.

ORCO, *s. m.* (Lat. *orcus*, do Gr. *oryssó*, enterrar.) (poet.) a região dos mortos; a morte.

ORCO, (myth.) nome de Plutão entre os Romanos. Deriva-se do latim *urgeo* apertar, do grego *eiorgo* encerrar, ou então d'*orkos* juramento, porque Plutão era invocado quando se prestavam juramentos.

ORDALIA ou ORDEAL, (hist.) do saxonio *ordal*, o mesmo que *urtheil*, julgamento, nome dado algumas vezes ás provas judiciarias.

ORDEDURA. V. *Ordidura*.

ORDEM, *s. f.* (Lat. *ordo, inis*, do Gr. *orthos*, direito, *orthô*, pôr direito, erigir.) disposição, collocação das cousas no lugar que lhes compete, serie regular, *v. g.* a — da natureza. Tudo está em — ou em boa —. Pôr em —. —, modo, maneira de proceder, teor. *Viver com* —, regradamente. —, cousa que o superior manda executar, mando, *v. g.* dar *ordens*, uma —. Ajudante de *ordens*. V. *Ajudante*. —, divisão, categoria de cidadãos. *A — equestre*, dos cavalleiros na antiga Roma. *Ordens religiosas*, communidades. —, em historia natural, subdivisão das classes. —, um dos sete sacramentos da Igreja pelo qual se conferem ao sacerdote os diversos graus de poder ecclesiastico. *Ordens sacras*, as de missa. —, na architectura, certa disposição nas proporções e ornatos das columnas, suas bases, capitéis, frisos, etc., *v. g.* — ionica, dorica, corinthia, composita.

ORDENAÇÃO, *s. f.* lei, decreto, alvará com força de lei. *A* —, o corpo de leis do reino, codigo: — *Affonsina, Manuelina, Filippina*. —, o acto de conferir o sacramento da *ordem*.

ORDENADA, *s. f.* (math.) linha perpendicular tirada do ponto da curva ao seu eixo.

ORDENADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ordem, por sua ordem, em boa ordem.—, (ant.) ordinariamente.

ORDENADISSIMO, A, *adj, superl.* de ordenado.

ORDENADO, A, *p. p.* de ordenar; *adj.* posto em ordem. —, estabelecido, constituido. —, mandado, prescripto por ordem, ordenança. *Exercito* —, posto em ordem de ataque e de defesa. «Iam —*s* para andarem da armada com Affonso de Albuquerque.» «Os reis foram —*s* por Deus,» Barros, instituidos. Assim foi — pelo senado.—, a quem se conferiu o sacramento da ordem.

ORDENADO, *s. m.* o salario certo ordenado por decreto, lei ou regimento, a empregado publico.

ORDENADOR, *s. m.* o que ordena, dispõe.

ORDENAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) ordem, disposição, mandado; —, ordenação, estatuto, lei, regimento.

ORDENANÇA, *s. f.* lei, ordenação, disposição, ordem de corpo de tropas, do exercito, da batalha; exercicio militar. *Tropa, gente de* —, ou *as ordenanças*, milicia irregular, que só se disciplina em tempo de

guerra para defesa do territorio. *v. g.* A — prussiana, franceza, o regulamento do exercicio militar. —, disposição, fórma da lei; —, ordem, estylo, *v. g.* — *de architectura. Por — moderna.* —, expediente regular de despacho, estabelecido em regra.

ORDENANDO, *s. m.* (des. do p fut. Lat), o que está para tomar ordens sacerdotaes.

ORDENANTE, *s. m.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), o que confere o sacramento da ordem. Acha-se erradamente usado por *ordenando.*

ORDENAR, *v. a.* (at. *ordinare*, de *ordo, inis*, ordem), pôr, dispôr em ordem, pôr em seu lugar, collocar com concerto, regra, methodo, *v. g.* — as tropas, — o processo, faze-lo segundo a ordem judicial; — versos, compôr regularmente, segundo as regras da metrificação. —, mandar por lei, decreto, ordem. —, dirigir, regular, *v. g.* —, a vida. —, dispor, traçar, — uma festa, um enterro, — enganos, ciladas, a morte a alguem. —, conferir o sacramento da ordem, as ordens sacras. —, construir. *ex.* « Sem rendas com que se possam — as officinas e cerca do convento.» Carta do cardeal D. Henrique no Elucidario. É antigo. —SE, *v. r.* tomar ordens sacras. —, dispor-se, apparelhar, *v. g.* — para o combate.

ORDENAVEL, *adj. dos* 2 *g.* capaz de ser ordenado; disposto, dirigido.

ORDENHADO, A, *p. p.* de ordenhar, *adj.* mungido.

ORDENHADOR, A, *s.* pessoa que ordenha, munge as vaccas, cabras; ovelhas, etc.

ORDENHAR, *v. a.* (do Gr. *orros*, leite, e *náo*, correr, manar), mungir as vaccas, ovelhas, cabras, etc.

ORDERIC VITAL, (hist.) historiador inglez, nasceu em 1075, morreu em 1 50. Deixou uma *Historia ecclesiastica* desde o nascimento de Jesu-Christo até ao anno de 1141.

ORDIAIRO OU ORDIAYRO. V. *Ordinario.*

ORDIDO, A, *p. p.* de ordir; *adj.* disposto o urdume no tear; (fig.) tramado, armado, *v. g.* tinha — a intriga.

ORD'DOR, A, *s.* pessoa que urde.

ORDIDURA , *s. f.* ordume ; (fig.) disposição, entrecho, *v. g.* — da historia escripta.

ORDIM. V. *Ordem.*

ORDIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de ordir ; (fig) principio, começo, *v. g.* — de nova vida.

ORDINAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ordinalis.*) que exprime ordem, lugar de uma serie, *v. g.* adjectivos *ordinaes*, primeiro, decimo.

ORDINAR, *v. a.* (ant.) V. *Ordenar.*

ORDINARIA, *s. f.* (subst. da des. f. de *ordinario.*) pensão alimentaria, ração diaria, mensal ou annual. — *magna*, um dos actos que se faziam na universidade de Coimbra antes da reforma de 1772.

ORDINARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de ordinario, commummente, as mais das vezes.

SYN. comp. *Ordinariamente commummente. Commummente* refere-se á multidão de pessoas que fazem a mesma cousa ; *ordinariamente*, á multidão de vezes que acontece a mesma cousa. Tal porto é *ordinariamente* frequentado de navios ; quer dizer, é quasi sempre frequentado de navios. Os militares são *commummente* pouco religiosos, isto é, são quasi todos ou pela maior parte pouco religiosos.

Casos ha em que as duas expressões sejam exactas, posto que em sentido differente. O vulgo erra *ordinariamente* ou *commummente* em seus juizos, isto é, erra quasi sempre, ou erram quasi todos os que se incluem na denominação de vulgo.

ORDINARIO, A, *adj.* (Lat. *ordinarius*, de *ordo. inis*, ordem.) usual, regular, *v. g.* o curso — do processo; a marcha — do negocio. O preço — deste genero. *Homem* —, plebeu. — , vulgar, de qualidade inferior. *Pano* —. *Comida* —, grosseira, como a do povo, do commum da gente. *Acção* ou *via* —, no foro, a que segue a fórma regular prescripta pelas leis. *Juiz* —, nomeado pela camara municipal, juiz não letrado, juiz leigo. *O* —, em direito canonico, o bispo, arcebispo ou prelado. *De* —, loc. adv. ordinariamente. *O*—, a comida ou o tratamento quotidiano. *Um* —, correio, portador de cartas.

ORDINHADO. V *Ordenado*, clerigo. *Elucidario.*

ORD'R , (Lat. *ordior, iri*, de *oriri*, nascer.) dispôr no tear o ordume ou primeiros fios da têa ; (fig) traçar, armar, *v. g.* — enganos, intrigas, enredos.

SYN. comp. *Ordir, tramar , tecer , maquinar.* Se os primeiros tres vocabulos conservassem rigorosa analogia no sentido figurado com as suas significações no sentido proprio, *ordir* seria lançar as primeiras linhas d'um enredo ; *tramar* exprimiria o enlaçamento do *enredo*, a acção de lhe dar força e consistencia ; e *tecer*, exprimiria ambas as cousas, isto é, começar e proseguir uma teia de enredos , etc. Com tudo *tramar* é o termo que vulgarmente se usa como mais energico para exprimir a astucia e ardil com que se preparam e concertam enredos, enganos, para lograr o fim que se intenta.

Maquinar tem mais ampla significação, e vale o mesmo que traçar artificiosamente, idear na phantasia com subtilesa e astucia ; por isso se diz : « *Maquinar* a ruina da patria ; *maquinar* contra a republica ; » e

neste caso não se poderia dizer *tramar*, que parece ter relação estreita com enredos e enganos.

ORDO, *s. m.* (Lat. *hordeum.*) (ant.) V. *Cevada.*

ORDUME, *s. m.* (de *ordir.*) os primeiros fios da têa lançados no tear; (fig.) composição imperfeita, esboço.

OREADAS, *s. f.* (do Gr. *horos*, monte.) (poet.) nymphas dos bosques e dos montes.

ORÉGÃO, *s. m.* (Lat. *origanum*, de *horos*, monte, e *ganos*, alegria.) especie de mangerona que se dá nas montanhas.

OREGON ou COLUMBIA, (geogr.) rio dos Estados Unidos, no territorio, a que dá o seu nome, nasce nos montes Pedregosos, e lança-se no Oceano.

O'REILLY, (hist.) general irlandez, ao serviço de Hispanha, nasceu em 1735, morreu em 1794. Serviu primeiramente na França durante a guerra dos *Sete Annos*. Salvou a vida ao rei Carlos III em uma revolta suscitada em Madrid em 1766; obteve a amisade deste principe que o mandou tomar posse da Luiziania cedida pela França á Hispanha, foi encarregado em 1774 de uma expedição contra Alger, ficou mal nesta empresa, e foi supplantado na graça do monarcha até 1786.

OREL ou ORLOW, (geogr.) cidade da Russia Europea, capital do governo d'Orel, sobre o Oka e o Orlik; 23,000 habitantes. O governo d'Orel situado entre os de Kalonga e Toula ao N., Smolensk e Tchernigov a O. conta 1,350,000 habitantes. Capital Orel.

ORELHA, *s. f.* (do Fr. *oreille*, pron. *óréllhe*, do Lat. *auricula*, dim. de *auris*. Creio que *auris* vem do Gr. *oregó*, estender.) expansão cartilaginosa em torno do meato auditivo externo; (fig.) o ouvido. *Dar —s*, ouvidos, escutar. *Fazer —s de mercador*, ou *ouvir com —s surdas*, (loc. famil.) fingir que não ouve, não dar ouvidos. *Bater na —*, agradar pelo som. *Quebrar as —s*, enfadar, com pratica impertinente. *Trazer a — com prida sobre alguem*, (loc. pl. us.) andar escutando o que elle diz. *Torcer a —*, (fig.) arrepender-se. *Ficar com ás —s baixas*, humilhado. *Abanar as —s*, negar o que se pede. — *do martello*, a parte fendida delle com que se arrancam prégos. — *de urso*, planta, especie de denturia. *Vinho de —*, (ant.) bom. Ulisipo. Esta locução é tirada do Fr. *ce vin a un oreille*, cujo sentido é mal explicado pelos commentadores de Rabelais, dizendo que o bom vinho faz abanar uma orelha e o máu duas. A phraze significa que o bom vinho faz dormir socegado toda a noite, sobre uma só orelha, isto é, com somno profundo, sem dar voltas na cama.

ORELHADO, A, *adj.* V. *Orilhado.*

ORELHÃO, *s f.* (Fr. *oreillon*, augm. de *oreille*, orelha.) puxão de orelhas —, peixe grande do mar que tem grandes barbatanas como orelhas. —, (fortif.) obra avançada de fórma circular na espalda dos bastiões para cobrir a artilharia.

ORELHÃO, A, *adj.* V. *Orelhudo.*

ORELHEIRA, *s. f.* orelha de porco guisada. —*s*, brincos, pingentes das orelhas.

ORELHINHA, *s. f. diminut.* de orelha.

ORELHUDO, A, *adj.* (des. *udo.*) que tem grandes orelhas.

ORELLANA, (hist.) viajante hispanhol, nasceu no principio do XVI seculo, morreu em 1549, seguiu Pizarro, desceu a corrente do rio das Amazonas, e conseguiu descobrir a embocadura deste rio, que depois tomou o seu nome.

OREMANÁOS, (geogr.) grande nação de indios da Guiana brazileira: dominava nas margens dos rios Negro, Caburi, Branco, Chiura, e outros, tributarios do rio Negro. Ignora-se quaes fossem os seus costumes, hoje acham-se civilizados, e povoam com o nome de Manáos as differentes villas e povoações que banha o mencionado rio Negro.

ORENBURGO, (geogr.) cidade forte da Russia europea, no governo de Orenburgo, na direita do Oural; 4,000 habitantes.

ORENBURGO ou OUFA (governo de), (geogr.) um dos governos orientaes da Russia Europea, confina com a Asia, ao S. ficam os governos de Sarato e Astrakhan; 1,100,000 habitantes. Capital Oufa.

ORENOCO, (geogr.) *Orinoco* em hispanhol, grande rio da America do Sul, nasce nos montes de Parimo, corre ao N. e a E. e lança-se no Atlantico.

ORENOCO (departamento de), (geogr.) na republica de Venezuela, outr'ora parte da Columbia, é dividido em tres provincias (Varinas, Apure e Guyana) tem por capital Varinas. O rio Amazonas separa-o do Brazil; 180,000 habitantes.

ORESME, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1320, morreu em 1382; foi encarregado em 1360 da educação do Delphim (depois Carlos V.) e em 1377 foi nomeado bispo de Sisieux.

ORESSA, *s. f.* (do Lat *aura.*) (t. da Beira) viração.

ORESTES, (myth.) *Orestes*, filho d'Agamemnon e de Clytemnestra, passou a sua mocidade com o rei da Phocida, Strophio, seu tio; depois da morte d'Agamemnon, contraiu com Pylades, a amizade, que os tornou celebres. Vingou a morte de seu pai com a

dos dous assassinos, mas pouco depois foi perseguido pelas furias, e foi atormentado por toda a parte pelos remorsos e pela demencia. Foi á Attica onde o Areopago e Minerva o receberam; a Trézéna, e á Taurida onde acabou de se purificar com risco da sua vida, e onde encontrou sua irmã Iphigenia. Voltando á Grecia, deu Electra, sua irmã mais velha, em casamento a Pylades; matou Pyrrho em Delphos, casou com Hermione, e morreu picado por uma serpente com mais de 90 annos.

ORESTES, (hist.) *Orestes*, pai do imperador Augustulo, era um dos magnates da corte d'Attila. Indo viver na Italia tornou-se muito poderoso no reinado do imperador Julio Nepote, mas dentro em pouco destronou este principe e deu a corôa a seu filho em 475. Foi morto por Odoacro em 476.

ORETUM, (geogr.) cidade de Hispanha, para o lado das nascentes do *Anas* (Guadiana); capital dos *Oretani*, hoje Calatrava, ou N. Senhora de Oreto.

ORFA, (geogr.) primitivamente *Callirhoe Edessa* dos antigos Gregos e Cruzados, chamada algumas vezes *Antiochia*, cidade da Turquia Asiatica, perto do lago Ibrahim-el-Kalil; a 45 leguas SO. de Diarbekir.

ORFÃA, ORPHÃ, ORPHAN. V. *Orphãa*.

ORFANDADE. V. *Orphandade*.

ORFANO, (geogr.) cidade da Turquia. V. *Contessa*.

ORFANO, (golpho de), (geogr.) *Strymonicus sinus*, golpho do Archipelago, nas costas do livah de Salonica. Assim chamado da cidade de Orfano, que fica nas suas margens.

ORFÃO. V. *Orphão*.

ORFINDADE, (ant.) V. *Orphandade*.

ORFORD, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 6 leguas E. de Ipswich; 1,200 habitantes.

ORGANEIRO, *s. m.* official que faz orgãos.

ORGANICO, A, *adj.* da organisação, dos orgãos do corpo animal ou vegetal, *v. g.* movimentos — *s.* Estructura —.

ORGANISAÇÃO, *s. f.* disposição, contextura e nexo dos orgãos do corpo animal ou vegetal; (fig.) norma, systema regular, *v. g.* — do governo, do exercito.

ORGANISADO, A, *p. p.* de organisar; *adj.* composto de orgãos connexos. *A natureza* —. *Os corpos* —*s*, animaes e vegetaes. —, (fig.) disposto de modo regular. *Tinha* — *a administração, o governo, o exercito*, nomeado as pessoas que o deviam reger e assignado a cada um o seu posto e deveres.

ORGANISADOR, *s. m.* o que organisa.

ORGANISAMENTO, *s. m.* V. *Organisação*.

ORGANISAR OU ORGANIZAR, *v. a.* (*orgão*, em Lat. *organum*, nome generico de instrumentos musicos e outros, des *isar* ou *izar*.) formar e dispor convenientemente os membros ou orgãos dos animaes ou vegetaes. « Deus que *organisou* o homem de barro, os animaes, as plantas —, (fig.) dar forma regular, instituir, *v. g.* — o exercito, o governo, a marinha. — *os escudos de armas*, segundo as regras do brazão. — *um piano forte*, dar-lhe o som do orgão por meio de canudos, e registos.

ORGANISMO, *s. m.* (anat.) união das partes que constituem um ente vivo, partes arranjadas segundo uma ordem legitima umas a respeito das outras, e dotadas de forças particulares, das quaes cada uma serve para o todo, é dominada por elle, e só tem poder de obrar por que lhe pertence.

ORGANISTA, *s. m.* tocador de orgão, instrumento musico.

ORGANSIM OU ORGANZIN, *s. m.* (Fr. *organsin*; Ital. *organsino*.) seda torcida e preparada para ordume.

ORGÃO, *s. m.* (Lat. *organum*, do Gr *organon*; rád. *orgazô*, incitar, animar.) instrumento musico de canudos e registos. *Canto de* —, acompanhado pelo orgão. —, parte distincta do corpo animal ou vegetal, *v. g.* membro, entranha, apparelho de sentir, segregar, etc., *v. g.* o — do ouvido. Os —*s* da geração. —, páu roliço. — *de esteiretro*, onde prende a cabeceira da têa. — *de rear*, em que se envolve o pano tecido. —, na adega, é o syphão pneumatico por meio do qual se transvasa o vinho de uma vasilha para outra. —*s*, na fortificação, madeiros ferrados nas extremidades que se suspendem no alto das portas, por cordas, que, cortadas, os deixam cair para atalhar o passo ao inimigo.

ORGÃOS, (geogr.) cordilheira do Brazil que se estende pela beiramar de leste a sudoeste, nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa-Catharina. O rio Parahiba na provincia de S. Paulo, e o Parahibuna na do Rio de Janeiro, dividem esta serrania da do sertão appellidada da Mantiqueira.

ORGÃOS (Serra dos), (geogr.) ramo da cordilheira deste nome, na provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, a 12 leguas distante da Bahia de Nitherôhi. É separada da cordilheira dos Aimores pelo rio Macacú, e vem a ser a estrema da corda de serras do mesmo nome que se dilata para o sul, até á provincia de Santa Catharina.

ORGASMO, *s. m.* (Lat. e Gr. de *orgazô*, incitar, animar.) (med.) agitação dos humores e tensão dos vasos.

ORGAZ, (geogr.) *Athæa*, cidade de Hispanha, a 6 leguas e meia S. de Toledo; 2,520 habitantes.

ORGE, *s. f.* (Fr. *orge*, do Lat. *hordeum*.) (ant.) V. *Cevada*.

ORGE, (geogr.) pequeno rio de França, nasce perto de Rambouillet, atravessa Arpajon, passa perto de Juvisy, e lança-se no Sena, ao SE. de Villa-Nova de S. Jorge.

ORGELET, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas S. de Sens-le-Saulnier; 2,300 habitantes.

ORGÉRES, (geogr.) villa de França, a 7 leguas e de Chateaudun; 400 habitantes.

ORGETORIX, (hist.) rico Helvecio, decidiu os seus companheiros a lançarem-se sobre a Gallia, no anno 61 antes de Jesu-Christo; para que o seu plano fosse bem succedido fez uma convenção com o Sequanez Castico e com o Eduo Dumnorix, induzindo-os a tornarem-se senhores do poder cada um na sua republica, promettendo-lhes fazer o mesmo entre os Helvecios. Estes, advertidos de tal plano, citaram Orgetorix para ser julgado. Orgetorix escapou ao julgamento mas morreu pouco depois. Julga-se que se suicidou.

ORGÉVÃO, *s. m.* (Lat. *verbena.*) planta medicinal.

ORGHO, (Lat. *hordeum.*) V. *Cevada.*

ORGIAS, (hist.) Lat. *Orgiae*; festas em honra de Baccho, eram as mesmas que as Dioniziacas ou Bacchanaes, e devem o seu nome ao furor sagrado (*orge*) de que eram transportados os celebrantes.

ORGON, (geogr.) cidade de França, sobre o Durance, a 9 leguas NE. de Arles; 2,640 habitantes.

ORGULHAR-SE, *v. r.* (*orgulho, ar* des. inf.) encher-se de orgulho, ensoberbecer-se: os antigos diziam *argulhar-se.*

ORGULHO, *s. m.* (Fr. *orgueil*, Ital. *orgoglio*, do Gr. *orghilos*, irado, colerico, ou de *orgaô*, intumescer.) grande conceito intimo que alguem faz de si, ufania, soberba, altivez. —, (volateria) estado do falcão bem nutrido e indocil, bravio.

SYN. comp. *Orgulho*, *vaidade*, *presumpção*, *altivez*, *vangloria.* O *orgulho* é a opinião vantajosa que formâmos de nosso merecimento. A *vaidade* é o desejo de inspirar esta opinião aos outros. A *presumpção* é a demasiada confiança em nós mesmos. A *altivez* é a isenção de toda a baixeza e toda a idéa humilde. A *vangloria* é a jactancia do proprio saber ou obrar.

O *orgulhoso* considera-se com suas proprias idéas, e vive satisfeito de si mesmo. O *vaidoso* considera-se com relação aos outros; cobiça sua estima, e deseja viver no pensamento de todos. O *presumpçoso* presume muito de si, de suas prendas, e julga-se capaz de grandes cousas, e apto para tudo. O *altivo* tem idéas elevadas, e se não pratíca a humildade tão pouco conhece a baixeza. O *vanglorioso* desvanece-se facilmente de gloria sem fundamento, ou se jacta de cousas que não dão verdadeira gloria.

A *vaidade* deseja as honras; a *presumpção* julga-se digna dellas; a *altivez* não as pretende nem as refusa; o *orgulho* affecta desdenhal-as; a *vangloria* abusa dellas quando as adquiriu.

SYN. comp. *Orgulho*, *soberba*, *arrogancia.* *Orgulho*, como acabâmos de ver, é uma alta opinião de si mesmo. *Soberba* é a manifestação deste *orgulho*, por meio de acções, modos, palavras e movimentos exagerados. O *orgulho* nem sempre se dá a conhecer, e algumas vezes se disfarça com a mascara da humildade; a *soberba* não se esconde, nem se peja de ostentar seu ar entonado e desdenhoso. O *orgulho* póde modificar-se; a *soberba* não sabe conter-se.

Arrogancia é a *soberba* atrevida e insolente.

ORGULHOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) cheio de orgulho, brioso, mui soberbo. *Mar*—, (fig.) tumido, agitado, *ex.* « Ser Deus tão — a nos obrigar ao servir.» Paiva, Serm. É loc. obsoleta.

ORI, *s m.* (t. Asiat.) na Asia Portugueza, os ganhos das tangas, ou jonos.

ORIA ou URITANA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 8 leguas E. de Tarento; 4,800 habitantes. Bispado.

ORIA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 5 leguas e meia E. de Baza; 6,200 habitantes.

ORIBASO, (hist.) de Pergamo, medico do imperador Juliano, seguiu este principe á Gallia, onde facilitou a sua elevação o imperio, e acompanhou-o na expedição da Persia. Juliano tinha-o nomeado questor do palacio; Valenciano e Valente tiraram-lhe este emprego e desterraram-o. Oribaso alcançou grande fama entre os povos barbaros. Afinal foi recompensado pelo imperador. Compoz, entre outras obras, um grande relatorio, em 70 livros, das passagens importantes dos antigos medicos; restam-nos 22 sómente em grego publicadas com o titulo *Collectanea artis medicae.*

ORICALCO ou ORICHALCO. V. *Aurichalco.*

ORICUM, (geogr.) cidade e porto do Epiro, sobre o mar Adriatico no fim de um golpho, que serve de limite ao Epiro e á Illyria.

ORIENTADO, A, *p. p.* de orientar; *adj.* dirigido bem a um ponto. *A náu ia bem* —, com rumo certo, com as vélas bem dispostas.

ORIENTAL, *adj.* dos 2 *g.* (Lat. *orientalis.*) do oriente. *Igreja* —, a que segue o rito grego. *Linguas orientaes*, o Arabico, Chaldaico, Hebraico, Syriaco, etc. *Perola* —, que tem oriente.

ORIENTAR, *v. a.* (*oriente, ar* des. inf.,

moderno adoptado do Fr. *orienter.)* dirigir bem, indicar o rumo, a direcção, o norte. — *o navio*, pôlo no rumo. — *as vélas*, dispô-las do melhor modo para seguir a derrota. —SE, *v. r.* certificar-se do caminho, da direcção, do ponto, e (fig.) tomar o norte, inteirar-se da marcha a seguir em algum negocio.

ORIENTE, *s. m.* (Lat. *oriens, tis*, p. a. de *orior, iri*, nascer, rad. *or* ou *hor*, o sol.) ponto do horizonte onde nasce ou se levanta o sol, levante, nascente. *O — das pero las*, o reflexo nitido com aguas e visos de vermelho que distingue as mais bellas e estimadas.

ORIENTE, *adj. dos* 2 *g.* nascente: o sol —. É p. us.

ORIENTE (Fernão Alvares do), (hist.) um dos nossos elegantes escriptores do seculo XVI. Foi natural de Goa, e serviu na India, sendo capitão de uma fusta da armada, com que o vice-rei D, Antonio de Noronha sahiu em 1572 em soccorro de Damão. Temos delle a *Lusitania transformada*, em que prova o seu claro engenho. Os seus versos, ainda que em parte diffusos e intrincados de conceitos, são de grande doçura e suavidade.

ORIENTE (imperio do), (hist.) chamado depois *Baixo Imperio, Imperio Grego* ou *Byzantino, Imperio de Constantinopla*, nome do imperio, de que Constantinopla foi sem interrupção a capital, e que, começando na morte de Theodosio, acabou com a tomada de Constantinopla, em 1453. A verdadeira data do principio do imperio do Oriente é 395. Tinha havido no anno antecedente, uma partilha official do imperio entre Valenticiano e Valente; a mesma tetrarchia de Diocleciano havia estabelecido *uma divisão real* em imperio do Occidente e imperio do Oriente, mas esta divisão não foi completa e difinitiva senão depois da morte de Theodosio. A Historia do imperio do Oriente é dividida em seis periodos. Durante o 1.º (395-565), de que Justiniano é a personagem principal, o imperio grego depois de ter soffrido as assolações dos Hunos, e perdido quasi toda a Armenia, vê acabar o imperio do Occidente; mas não tardou a recuperar alguns dos seus despojos. No 2.º periodo (565-717) começa a sua decadencia. Com o 3.º periodo (717-867) começa a dynastia isauriana, que se prolonga até 802, e cujo zelo inoclausta causa a perda de quasi tudo o que restava aos Gregos na Italia. A dynastia macedonica, preenche o 4.º periodo (867-1056), sustem o imperio na sua queda e apresenta alguns reinados notaveis. No começo do 5.º periodo (1056-1260) os Seldjoucidas apoderam-se do resto da Asia Menor. O 5.º imperador de Nicea, Miguel Paleologo começa o 6.º periodo com a tomada de Constantinopla e com o estabelecimento da dynastia dos Paleologos. Depois de muitos esforços e revezes dos principes desta dynastia, Mahomet II toma Constantinopla apesar da heroica resistencia do ultimo dos Constantinos, e a tomada da capital é seguida da submissão dos pequenos Estados do Danubio, e da Morea e Trebizonda. O imperio do Oriente é notavel pela sua longa duração; os seus annaes só nos offerecem uma serie de crimes, de traições e de baixezas; sempre occupados com questões theologicas, os imperadores não sabem resistir aos Barbaros, e a final, o imperio, enfraquecido de dia em dia pelas invasões, pelas dissensões intestinas e pelos vicios dos principes, morre de decrepitude.

As provincias do imperio do Oriente, de 395 a 534, são pouco mais ou menos as mesmas, que no imperio romano, compunham as duas perfeituras da Illyria Oriental e do Oriente propriamente dito. As conquistas dos imperadores foram de dia para dia alargando os dominios deste imperio. No momento da tomada de Constantinopla, todas as possessões gregas consistiam nesta cidade, com 20 on 30 villas visinhas e dous districtos na Morea.

Imperadores do Oriente.

1.º *Dynastia Theodosiana.*

Arcadio.	395
Theodosio II...	408
Pulcheria só...	450
Pulcheria e Marciano	450
Marciano só	453

2.º *Dynastia da Thracia.*

Leão I	457
Leão II	474
Zenão, pela 1.ª vez	474
Basilisco.,.	475
Zenão, pela 2.ª vez.	477
Anastacio I	491

3.º *Dynastia de Justiniano e seus annexos.*

Justino I..	518
Justiniano I	527
Justino II.	565
Tiberio II.	578
Mauricio...	582
Phocas	602

4.º *Dynastia de Heraclio, etc.*

Heraclio I.	610

Heraclio Constantino 641
Heracleonas Constantino. 641
Constante II 641
Constantino III 668
Justiniano II, pela 1.ª vez... ... 685
Leoncio 695
Tiberio III 698
Justiniano II, 2.ª vez 705
Phileppico ou Philippico 711
Anastacio II 713
Theodosio III.. 716

5.º *Dynastia Isauriana e os 3 Migueis*

Leão 3.º, o *Isauro*. 717
Constantino IV. 741
Leão IV... 775
Constantino V.. 780
Irene 797
Nicephoro I 802
Stauraco 811
Miguel I... 811
Leão V o *Armenio* 813
Miguel II.. 820
Theophilo. 829
Miguel 3.º o *Bebado* 842

6.º *Dynastia Macedonica.*

Basilio I... 867
Constantino VI com Basilio seu pae. 868-878
Leão VI o *Philosopho* 886
Alexandre 911
Constantino VII, primeiramente só, depois com Romano I Lecapeno, e seus tres filhos Christovão, Estevão e Constantino VIII 919
Constantino VII, só, de novo ... 945
Romano II 959
Basilio II e Constancio IX ... ... 96.
com Nicephoro II Phocas 963
com João I Zimisces ... 969
sós ambos 976
Constantino IX, só 1025
Romano III 1028
Miguel IV, o *Paphlagonio* 1034
Miguel V. 1041
Zoe com Constantino X. 1042
Theodora 1054
Miguel VI, o *Stratonico* 1056

7.º *Commenos, Ducas e Anges, antes d'Aleixos.*

Isaac I Comméno 1057
Constantino XI Ducas 1059
Eudoxia com Miguel VII, Andronico e Constantino XI duas vezes (todos tres Ducas) 1067
Romano IV e Eudoxia.. 1068
Miguel VII, 2.ª vez e só 1071
Nicephoro III e Nicephoro IV seu competidor... 1078

Os cinco Comnenos.

Aleixos I.. 1081
João II (João I Comneno) 1118
Manuel I.. 1143
Aleixo II, ... 1180
Andronico I... 1183

Anges.

Isaac II, pela 1.ª vez 1185
Aleixo III 1195
Isaac II, 2.ª vez, com Aleixo IV, seu filho 1203
Aleixo V.. 1204

8.º *Os Gregos reinam em Nicea, em quanto os Latinos reinam em*

Constantinopla. 1204-1261

Imperadores Latinos.

Baldnino I de Flandres. 1204
Henrique de Flandres 1206
Pedro de Courtenay 1216
Roberto de Courtenay... 1219
Baldino II 1228
João de Brienne, tutor, depois imperador 1231

ANARCHIA.

9.º *Dynastia dos Paleologos, depois delles os 2 Cantacuzenos.*

Miguel VIII, Paleologo, ou Miguel Andronico I. 1261
Andronico II só 1282
Andronico II e Miguel IX 1295
Andronico II só pela 2.ª vez ... 1320
Andronico III, o *Moço* (Paleologo). 1328
João V Paleologo... 1341
João VII Cantacuzeno e João V Paleologo 1347
João VI, Matheus Cantacuzeno e João V 1355
João V, só 1356
Manuel II Paleologo 1391
João VII, Paleologo 1399
João VIII Paleologo 1425
Constantino XII Pracoses Paleologo 1425

ORIENTAL (cabo), (geogr.) extremidade NE da Asia, defronte do cabo occidental, na America do Norte

ORIENTAL (mar), (geogr.) *Toung-Hai*, em chinez, parte do mar da China, entre a

China, Formosa, as ilhas Lieou-Kieon, e o Japão.

ORIFICIO, *s. m.* (Lat. *orificium*, de *os*, *oris*, boca, abertura.) buraquinho, poro, entrada mui estreita, *v. g.* o — da urethra; do sacco lacrymal.

ORIFLAMA OU ORIFLAMMA, *s. f.* (Fr. *oriflamme*) estandarte bordado de ouro, de que os antigos reis de França usavam na guerra. Era vermelho ou cor de fogo e semeado de chammas de ouro; no seu principio era a bandeira da abbadia de S. Diniz. Como patronos da abbadia os condes do Vescino levavam-o á guerra; quando Philippe I, em 1082 reuniu o Vessino ao dominio da corôa, herdou tambem o direito de levar á guerra o oriflamma. Foi Luiz VI o que primeiro o fez levar á frente do exercito francez em 1124, avançando para o Rheno contra o imperador Henrique V; nunca mais tornou a apparecer depois na batalha d'Azincourt em 1415.

ORIGAN, (bot.) genero de plantas da familia das Sabiadas e da Dydinamia Gymnospermica.

ORIGEM, *s. f.* (Lat. *origo, inis*, de *orior, iri*, nascer) ponto, lugar donde alguma cousa brota, nasce; mana, cresce; começo, principio; fonte, nascente, mãi donde nasce rio, ribeiro, manancial, *v. g.* — de uma nação. A — das palavras, —, causa, *v. g.* da guerra, das discordias, dos erros, abusos.

ORIGENES, (hist.) celebre doutor da igreja, nasceu em Alexandria em 185, viu cortar a cabeça, em 202, a seu pai Leonidas, que era christão; ensinou grammatica para prover ás necessidades da sua familia, substituiu S. Clemente, seu mestre, na direcção da escola christã de Alexandria, assignalou-se então por uma rigidez de principios, que levou a ponto de se mutilar para escapar ás tentações, deu licções publicas em Cesarea na Syria, foi a Athenas para soccorrer as igrejas de Achaia e recebeu ordens em Jerusalem em 230. Durante a perseguição de Decio, Origenes foi preso, carregado de ferros e posto a tormentos. Morreu em 253. Deixou muitos escriptos em grego, entre elles distinguem-se os seus *Commentarios sobre toda a Escriptura Sagrada*; e as suas *Hexaplas*.

ORIGENISTAS, (hist.) nome dado aos sectarios de Origenes. Eram muito numerosos no Egypto e na Nubia. Os seus erros foram condemnados em Alexandria em 399, e no segundo Concilio de Constantinopla em 553; até foi prohibida a leitura dos livros d'Origenes.

ORIGINADO, A, *p. p.* de originar-se; *adj.* nascido, causado, procedido.

ORIGINADOR, A, *s.* ou *adj.* que deu origem, causador.

ORIGINAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *originalis*) primitivo, de origem. *O pecado* —, commettido pelo primeiro homem e a primeira mulher; (fig.) vicio geral, commum. —, *s. m.* o escripto primeiro de que depois se fizeram copias, *v. g.* o — Grego. —, cousa de que se tirou copia.

ORIGINALIDADE, *s. f.* qualidade original. *A — deste pensamento*, concepção original. —, singularidade.

ORIGINALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) primitivamente, em sua origem. —, (p. us.) conforme o original.

ORIGINAR-SE, *v. r.* (do Lat. *origo, inis*, des. *ar.*) nascer, proceder, ser causado, *v. g.* da insaciavel cubiça se *originou* a decadencia de Roma. Da nossa tyrannia e má administração se *originou* a perda das importantes conquistas que haviamos feito na Asia.

ORIGINARIO, A, *adj.* (des. *drio*) que dá origem, *v. g.* fonte — donde os vicios procedem. —, provêm, tira a sua origem. — *de França. Nobreza* —, que vem dos antepassados.

ORIHUELA, (geogr.) *Orcelis*, cidade de Hispanha, sobre o Segura, a 7 leguas NE. de Murcia; 26,000 habitantes. Bispado, tres universidades.

ORIJONES, *s. m. pl.* (ant.) pêcegos seccados ao sol e feitos em doce.

ORILHADO, *s. m.* (do Cast. *orilla*, borda, ourelo.) tecido grosseiro de lã, usado antigamente em vestidos de luto.

ORILHAS, *s. f. pl.* (ouvir.) as bordas do engaste, os altos que formam a cercadura.

ORINA e deriv. V. *Ourina*, etc.

ORINE, (geogr.) hoje *Dahalac*, ilha do golpho arabico, na costa da Ethiopia.

ORIO, desinencia, da Lat. *orius*. Vem da des. verbal *or*, que denota agente, e *eo, ire*, ir, *ex.* amatorio, laudatorio, oratorio.

ORIO. V. *Cevada*.

ORION, (myth.) filho de Hyrieo, segundo a fabula saiu da pelle de uma novilha, sacrificada por seu pai aos deuzes (Neptuno, Mercurio e Jupiter). Era habil e infatigavel caçador. Ouzou desafiar Diana, ou segundo outros, desdenhou o seu amor. A deuza para o punir fez com que um escorpião o picasse, depois inconsolavel pela sua morte obteve que fosse trasladado para o ceu, onde forma uma das mais brilhantes constellações. As relações de Diana e d'Orion tem dado lugar a suppôr que o filho de Hyrieo tinha um gosto muito vivo pela astronomia.

ORISONTE. V. *Horizonte*.

ORISSA ou ORIÇAH, (geogr.) antiga provincia do Indostão, entre Bengala ao N. e os Circare ao S., 1,000,000 habitantes. Kattak era a capital. Hoje pertence aos Inglezes, e forma 6 districtos da presidencia de Calcutta.

ORISTANO OU ORISTAGNI, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, na ilha de Sardenha, a 19 leguas de Cagliari e de Sassari, porto do Tirso, 5,600 habitantes.

ORIUNDO, A, *adj.* (Lat. *oriundus.*) nascido em um paiz, originario, *v. g.* —de França, da Grecia.

ORIX, *s. m.* (Lat., do Gr. de *oros*, monte.) cabra montez.

ORIZABA, (geogr.) cidade do Mexico, a 22 leguas SO. de Vera-Cruz; 8.000 habitantes.

ORIZES-PROCAZES, (geogr.) tribus de Tapuias, intrepidos guerreiros que viviam nas serras da provincia da Bahia, no Brazil, no lugar onde jaz presente Santo Antonio das Queimadas, nas cabeceiras do Itapicurú.

ORJAVÃO. V. *Orgevão.*

ORKHAN, (hist.) segundo sultão ottomano, filho de Oihman I, ía apoderar se da Prussia em 1325, quando foi chamado ao throno. Escolheu para ministro o sabio Ala-Eddyn, conquistou a Bithynia, submetteu os principados de Carasi e assolou os arrabaldes de Constantinopla. Deu leis e instituições ao seu imperio, e formou os Janizaros. Cazou com Theodora, filha do imperador J. Cantacuzeno. Morreu em 1360.

ORKHON, (geogr.) rio da Mongolia, entre os Khalkhas, corre ao NE. e lança-se no Selenga.

ORLA, *s. f.* (do Fr. *orle*, filete, do Lat. *ora*, borda.) borda da vestidura. —, no brazão, cercadura do escudo. — *da moeda*, borda onde vai o nome de quem a mandou cunhar.

ORLADO, A, *p. p.* de orlar; *adj.* guarnecido de orla, debruado.

ORLADURA, *s. f.* orla, debrum.

ORLAR, *v. a.* (*orla, ar* des. inf.) debruar; pôr orla, guarnição, cercadura.

ORLEANEZ, (geogr.) antiga provincia e grande governo de França antes de 1789, tinha por limites; ao N. a ilha de França, ao S. o Berry e a Turena; a O. a Normandia, Perche e o Maine; a E. o Nivernez e Champanha. O Orleanez forma hoje o departamento de Loir e Cher, quasi todo o d'Eure-e-Loire, e grande parte do de Loiret.

ORLEANS, (geogr.) *Aureliani* em latim, cidade da França, capital do departamento do Loiret, na direita do Loire, a 56 leguas SO. de Paris; 40,270 habitantes.

ORLEANS (Nova), (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, capital do Estado de Luisiania, na direita do Mississipi, em uma ilha, a 40 leguas do mar do Mexico; 102,190 habitantes.

ORLEANS (reino de), (geogr.) reino formado duas vezes pelos desmembramentos que tiveram lugar pela parte de Clovis e pela de Clotario I. Da primeira vez, de 511-a-533, compreendeu o Marne, o Anjou, a Torena e o Berry; da segunda, de 561-a-593, foi augmentada com o reino de Borgonha, e a capital foi Chalons-sur-Saone, em logar d'Orleans.

ORLEANS (condado e ducado de), (geogr.) feudo francez, não foi primeiramente mais do que um condado do imperio carlovingio, e quando Carlos-o-Calvo fez renascer os ducados, Orleans fez então parte de ducado de França, e por consequencia pertencente á coroa. Mas d'ahi a pouco, em 923 Roberto I era conde de Paris e d'Orleans, ao mesmo tempo que duque de França. Hugo-o-Grande e Hugo a Capeto herdaram o ducado. Foram estas bases do novo dominio e por consequencia do poder real. O condado de Orleans não foi separado da corôa no tempo dos Capetos directos, mas depois delles muitas vezes foi alienado; 1.º Philippe VI erigiu-o em ducado para Philippe, seu 4.º filho; 2.º Carlos V deu o titulo a seu 2.º filho; 3.º Luiz XIII alienou-o em favor de seu irmão Gastão; 4.º passou depois ao irmão de Luiz XIV, Philippe. Luiz Philippe, 5.º descendente deste ultimo rei, subiu ao trono de França em 1830 e deixou o titulo de duque d'Orleans a seu filho primogenito Fernando-Philippe. A seguinte é a lista genealogica das duas principaes cazas d'Orleans:

1.ª *Casa.*

Luiz I filho de Carlos V	1392
Carlos	1407
Luiz II (depois rei com o nome de Luiz XII)...	1465

2.ª *Casa.*

Philippe I (irmão de Luiz XIV)...	1661
Philippe II (regente)	1701
Luiz I	1723
Luiz Philippe I	1752
Luiz José Philippe	1785
Luiz Philippe II (rei em 1830) ...	1795
Fernando Philippe.	1830

ORLEANS (Luiz I, duque de), (hist.) tronco da primeira casa d'Orleans, era o 2.º filho de Carlos V, e irmão de Carlos VI. Representou um dos primeiros papeis durante a demencia de seu irmão, e morreu assassinado, por ordem de João-sem-Medo, duque de Borgonha, seu rival.

ORLEANS (Carlos de), (hist.) conde d'Angouleme, filho do precedente e de Valentina de Milão, nasceu em 1391; fez todos os esforços para vingar a morte de seu pai. Distinguiu-se em 1415 na batalha d'Azincourt,

onde foi ferido e feito prizioneiro. Os Inglezes conservaram-no preso 25 annos. Voltando a França, debalde tentou tomar posse do ducado de Milão, que lhe pertencia por parte de sua mãi; morreu em 1465. Deixou algumas poesias, compostas durante o seu captiveiro.

ORLEANS (Gastão duque de), (hist.) nasceu em 1608, filho de Henrique IV e irmão de Luiz XIII, foi o objecto constante do ciume e desconfiança de seu irmão. Entrou nas conspirações formadas contra Richelieu, e viu morrer os seus adherentes Montmorency e Cin-Mars, por elle abandonados á vingança do implacavel ministro. Ganhou alguma gloria nas campanhas de 1644, 45, 46, mas representou um triste papel durante a Fronda. Morreu em 1660.

ORLEANS (Philippe I, duque de), (hist.) ramo da 2.ª casa d'Orleans, irmão de Luiz XIV, nasceu em 1640, morreu em 1701, casou pela primeira vez em 1661 com Henriqueta d'Inglaterra, e pela segunda em 1671 com Carlota Izabel de Baviera, fez as campanhas dos Paizes-Baixos, bateu o principe de Orange e inspirou alguma desconfiança a Luiz XIV, que nunca mais lhe deu commando.

ORLEANS (Philippe II duque de), (hist.) chamado o *Regente*, filho do precedente, nasceu em 1674. Dotado de talentos brilhantes, distinguiu-se nas campanhas de 1693. Affastado dos exercitos entregou-se ao estudo das sciencias naturaes. Todavia alguns annos depois foi encarregado do commando na Italia e na Hispanha. Testemunha da fraqueza de Philippe V, aspirou ao trono de Hispanha, e desde esta occasião jamais deixou de ser olhado com repugnancia por Luiz XIV. Nomeado em 1715 presidente do conselho da regencia, o duque d'Orleans logo fez mudar a face da França: os Stuarts deixaram este reino: os Jesuitas perderam o seu poder, foram licenciados 25,000 soldados, e as dividas foram extinctas. Philippe d'Orleans morreu em 1723.

ORLEANS (Luiz, 3.º duque de), (hist.) filho de precedente, deu exemplos de virtude e piedade, passou os seus ultimos annos na abbadia de Santa Genoveva, protegeu os sabios, e adquiriu reputação pelo estudo da lingua hebraica. Era jansenista e deixou algumas obras de devoção, que ficaram manuscriptos.

ORLEANS (Luiz Philippe, 4.º duque de), (hist.) filho do precedente, tomou parte nas campanhas de 1742, 43, 44, foi tenente geneneral, governador do Delphinado, protegeu a introducção da vaccina em França, passou os seus ultimos annos na sua diliciosa casa de Bagnolet, protegendo os sabios e representando comedias. Foi casado secretamente com a senhora de Montesson.

ORLEANS (Luiz Philippe José, 5.º duque de), (hist.) filho do precedente), nasceu em 1747; fez sempre opposição á corte. Commandou em 1778 uma esquadra no combate d'Ouessant. Desde 1785 o duque d'Orleans foi o protector dos inimigos da corte, e não foi estranho aos acontecimentos, que prepararam a revolução, nem aos seus primeiros actos. Em 1787 declarou nos Estados Geraes que elles se tinham o direito de votar os impostos. Em 1789 foi deputado aos Estados Geraes pela nobreza de Pariz, pronunciou-se no sentido das ideas novas, e foi do numero dos nobres que deram o exemplo de se reunirem ao terceiro estado. Foi membro da Convenção, tomou nesta assembleia o titulo de *Philippe-Egualdade*, ligou-se com o partido da Montanha, e votou pela morte do rei. Apesar das suas ideas exaltadas não deixou de ser accusado; foi guilhotinado a 6 de Novembro de 1793. Seu filho primogenito, Luiz Philippe d'Orleans, nasceu em 1773, teve primeiramente o titulo de duque de Chartes, e depois o de Orleans, e foi proclamado rei dos francezes em 1830. O titulo de duque d'Orleans passou em 1830 para o filho deste principe Fernando Philippe Luiz Carlos Henrique.

ORLO, *s. m.* (t. Asiat.) instrumento musico Fern. Mendes.

ORME, (hist.) historiador inglez, nasceu em 1728, morreu em 1801. Deixou: *Historia da guerra dos Inglezes no Indostão. Historia das guerras da India.*

ORMEA, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 7 leguas S. de Mondovs; 5,230 habitantes.

ORMESSON, (geogr.) aldeia de França, a legua e meia NO de S. Diniz.

ORMINIO, *s. m.* (Lat. *orminium.*) planta semelhante á salva, nas folhas.

ORMOND, (geogr.) cantão d'Irlanda, no condado de Tipperary.

ORMORIA, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminosas e da Decandria Monogynia.

ORMSKIRK, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 5 leguas NE. de Liverpool; 4,250 habitantes.

ORMUZ ou HORMUZ, (geogr.) *Armuzia, Ogyris*, cidade e porto da Asia, na costa NE. da ilha d'Ormus, não longe da costa de Fars, á entrada do golpho persico, que une o *estreito d'Ormuz* com o mar Oman; 300,000 habitantes. A ilha d'Ormus era outr'ora o centro das ricas pescarias dos arredores; tinha algumas forteficações, que passavam por inexpugnaveis, todavia foi tomada por Affonso de Albuquerque em 1514, e foi uma das primeiras estações portuguezas no Oriente.

ORMUZD, (myth.) o *Oromazo* dos Gregos, o bom principio entre os Persas, era em tudo antagonista d'Ahriman, e o immediato no deus Zervane Akerene. Mitthora é a sua encarnação n'uma esphera inferior. Foi elle que creou o mundo e todo o exercito das Estrellas, é quem espalha a luz e o calor, quem lucta contra o espirito das trevas, é elle que corôa os reis, o que armou os Djemchid e os Feridoun, e o que inspirou Zoroastro.

ORMUZIANO, A, *adj.* e *s.* natural de Ormuz, pertencente a Ormuz, cidade da Asia.

ORNA, *s. f.* (t. Asiat.) caldo do legume chamado *tori*. Couto. Dec. VIII.

ORNADO, A, *p. p.* de ornar; *adj.* adornado, composto, enfeitado.

ORNADOR, *s. m.* o que orna.

ORNAIN, (geogr.) rio de França, nasce no cantão de Sailly, ao SE. de Joinville, rega Geondrecourt, Ligny, Bar-le-Duc e lança-se no Marne.

ORNAMENTO, A, *p. p.* de ornamentar; *adj.* adornado, enfeitado.

ORNAMENTAR, *v. a.* (*ornamento*, *ar* des. inf.) adornar, enfeitar, paramentar.

ORNAMENTO, *s. m.* (Lat. *ornamentum*.) ornato, adorno.

ORNANO, (geogr.) villa da Corsega, a 3 leguas SE. d'Ajaccio.

ORNANO, (hist.) familia originaria da Corsega, a que pertenceram dous marechaes e muitos outros officiaes distinctos.

ORNANS, (geogr.) cidade de França, sobre o Lone, a 4 leguas SE. de Besançon; 3,096 habitantes.

ORNAR, *v. a.* (Lat. *ornare*, do Gr. *óreô*, ter cuidado, *ôra*, cuidado.) compôr, enfeitar, aformosear com enfeites, atavios, adornos. — *o discurso*, (fig.) com flores da eloquencia.

ORNATO, *s. m.* (Lat. *ornatus*.) adorno, enfeite do corpo, de obra de architectura, esculptura, pintura, de jardins, e (fig.) do discurso.

ORNE, (geogr.) *Olina*, rio de França, nasce no departamento, a que dá o seu nome, corre ao NO., depois a NE. e lança-se na Mancha.

ORNE (departamento de), (geogr.) departamento da França, entre os Calvados ao N., de Mayenne e de Sarthe ao S. da Mancha a O., de Eure e Eure Loir a E.; 443,681 habitantes. Capital Alençon.

ORNEAR. V. *Ornejar*.

ORNEJADOR, A, *adj.* que orneja, zurra.

ORNEJAR, *v. a.* ou *n.* (do Lat. *orneus*, Gr. *ornein*, berrar.) zurrar o burro.

ORNITHOLOGIA, *s. f.* (do Gr. *ornis*, *ornithos*, ave, passaro, e *logia*.) parte da historia natural que trata das aves.

ORNITHOLOGICO, A, *adj.* concernente á ornithologia, versado na ornithologia.

ORNITHOMANCIA, *s. f.* (*mancia* suff.) adivinhação pelo vôo dos passaros. V. *Ornithologia*.

ORNITHOMYA, (h. n.) genero d'insectos da ordem dos Diptéros, familia dos Pupipares, tribu dos Curiaceos.

ORÓ. V. *Ori*.

OROBALÃO, *s. m.* (t. Asiat.) *Os orobalões de Malaca*, homens nobres, fidalgos. — *de manilha de ouro*, são os mais nobres.

OROBIO (Isaac), (hist.) escriptor Judeu, nasceu em Hispanha no XVII seculo, tinha sido educado no christianismo. Foi lente de mathematicas na universidade de Salamanca. Morreu em 1687. As suas principaes obras são: *Certamen philosophicum adversus Bredenborgium et Spinosam*; *De veritate religionis christianæ collatio cum Judæa*.

OROBO, *s. m.* (Lat. *orobus*) (bot.) planta medicinal da familia das Leguminosas e da Diadelphia Decandria.

ORÓBO, (geogr.) antiquissima aldeia da provincia do Espirito Santo, no Brazil, fundada no seculo XVI pelos jesuitas, a 3 leguas do mar, nas cabeceiras do rio Reritigbá.

ORÓBO, (geogr.) serra da provincia da Bahia no Brazil, na antiga comarca de Jacobina.

OROÇA, vem no Elucidario, e em Moraes erradamente por *coroça*, e não é mero erro typographico porque é seguido de uma explicação em que se repete duas vezes *oroça*: citarei a passagem de Moraes: « *Ser* —, como capa de simonia, qual era o apresentado em beneficio, que o servia, comendo o apresentante a renda. *Beneficio em* —, o que andava deste modo. » Elucidar.

ORODES, (hist.) rei dos Parthos no I seculo antes de Jesu-Christo, filho de Phraato III, foi atacado por Crasso, mas Surena, general partho, venceu e matou o general romano na batalha de Carrhes, 53 annos, antes de Jesu-Christo. Orodes foi depois batido por Ventidio, general romano, 38 annos antes de Jesu-Christo. Morreu pouco depois assassinado por seu filho.

OROMOLASSAS, (expr. plebêa corrupta e desusada), em muito má hora.

ORONTE, (geogr.) *Orontes*, ou *Axius*, hoje *Asi*, rio da Syria, sae do Libano, rega Antiochia, depois cae no Mediterraneo.

OROPEL. V. *Ouropel*.

OROPESA, (geogr.) cidade da Bolivia, capital da provincia de Cochabamba, a 3 leguas N. de Cochabamba; 17,000 habitantes. Em Hispanha ha muitos lugares com este nome.

OROPIMENTE. V. *Ouropimente*.

OROSCOPO. V. *Horoscopo*.

OROSHAZA, (geogr.) cidade da Hungria, a 11 leguas SO. de Bekes; 6,000 habitantes.

OROSO, (hist.) historiador catalão, no fim do IV seculo de Jesu-Christo foi discipulo de Santo Agostinho, e zelozo antagonista do Pelegianismo, e exhortou o Santo Doutor a combater esta heresia, contra a qual escreveu: *Apolegeticus de arbitrii libertate.*

OROSPEDA, (geogr.) cordilheira de montanhas de Hispanha, separava a Betica da Terraconeza.

OROTAVA, (geogr.) outr'ora *Taoro*, cidade da ilha de Tenerife, a 8 leguas O. de Santa Cruz; 6,800 habitantes.

OROTAVA (porto de), (geogr.) cidade e porto, a 1 legua da precedente; 3.800 habitantes.

ORPHÃA, ORPHÃ ou ORPHAN, *s. f.* (subst. do adj.) pessoa do sexo feminino cujo pai e mãi morreram. — *de dois filhos*, a mãi privada delles.

ORPHANDADE, *s. f.* estado do orphão; (fig.) desamparo, por falta dos pais ou protectores.

ORPHANITES ou ORPHÃOS, (hist.) seita de Hussitas, que depois da morte de Ziska, professando profunda admiração pela sua memoria, não quizeram dar-lhe successores e confiaram a direcção dos negocios a um conselho. Precopio-o-Pequeno alcançou sobre elles muita influencia. Os Orphanites era o partido hussita mais forte depois dos Taboritas.

ORPHÃO, AN, *adj.* (Lat. *orphanus*, do Gr. *orphanos*, rad. *orphnos*, tenebroso, privado de luz.) que perdeu pai e mãi, ou um delles. De ordinario se diz de pessoas em tenra idade; (fig.) privado, *v. g.* a mulher — de dois filhos. —, *s.* pessoa em estado de orphandade. *Juizo dos —s. Os —s*, ou *os meninos —s.*

ORPHENICO, A, *adj.* de Orpheo, mui suave ao ouvido, *v. g.* — suavidade.

ORPHÉO, (myth.) *Orpheus*, segundo a mythologia é um poeta da Thracia, filho do rei Œagro e da musa Calliope, segundo outros, é filho de Apollo e de Clio; viveu um seculo antes da guerra de Troia, foi discipulo de Lino, tomou parte na expedição dos Argonautas, viajou no Egypto, onde sua esposa Eurydice foi mordida no calcanhar por uma serpente, ouzou descer aos infernos para a pedir a Plutão; obteve-a mas com a condição de não olhar para ella em quanto não saisse dos infernos, infringiu o ajuste e perdeu-se para sempre. Voltou então á Thracia, ao paiz dos Ciçones, viveu retirado nos bosques, desabafando a sua dôr em cantos funebres; ao som de sua voz os animaes ferozes corriam submissos, e as arvores agitavam os seus ramos com cadencia. As mulheres da Thracia tentaram em vão fazer-lhe esquecer os seus pezares, furiozas pelo seu desdem, despedaçaram-o.

ORPHINDADE. V. *Orphandade.*

ORRA, vem no Elucidario por hora. Deve ser erro do Documento por *ora.*

ORRACA ou ARRACA, *s. f.* (t. da Asia) vinho de jagra usado na Asia. —, aguardente de côco.

ORREDOR, erro vulgar por Arredor.

ORRETA, *s. f.* (do Gr. *oros*, monte.) valle mui apertado entre dois montes com pouco arvoredo.

ORSEOLO, (hist.) nome commum a 3 doges de Veneza: Pedro Orseolo, successor de Candiano IV, de 976 a 978; Pedro Orseolo II, doge de 991 a 1009, Othon Orseolo, doge de 1009 a 1023, morreu em Constantinopla em 1032.

ORSINI ou OS URSINOS, (hist.) celebre familia dos estados romanos, rival da dos Colonna, tanto pela grandeza das suas possesões, como por partido politico. Era guelfa e sustentava a causa dos papas e a independencia italiana. O primeiro Orsini conhecido é Jordano Orsini que fez, como general, grandes serviços a Roma foi feito cardeal em 1145, e enviado como legado ao imperador Conrado em 1152.

ORSINI (Fulvio), (hist.) *Fulvius Ursenius*, antiquario e philologo, filho natural de um commendador de Malta, nasceu em Roma em 1529, foi abandonado por seu pai, venceu todos os obstaculos, que lhe oppunha a miseria, e tornou-se um dos homens mais eruditos do seu tempo; morreu em 1660. Deixou: *De verborum significatione*; *Virgilius collatione scriptorum græcorum illustratus*, etc.

ORSKALA, (geogr.) forte da Russia, a 15 leguas ao E. de Orenburgo; 2,000 habitantes.

ORSOVA, (geogr.) nome de duas cidades da Russia situadas perto da embocadura de la Cuserna no Danubio; tambem ha uma Velha-Orsova, na margem esquerda do Danubio, no banato Valachio, a 15 leguas SE. de Weiss-Kirchen.

ORSOY, (geogr.) cidade da Prussia rhenana, a 10 leguas ao SE. de Cleves, na esquerda do Rheno.

ORTA. V. *Hórta.*

ORTA (Garcia da), (hist.) celebre medico portuguez, nasceu na cidade de Elvas em 1534, frequentou as universidades de Alcalá e Salamanca aonde recebeu o grau de doutor em Medecina; foi lente de Philosophia na de Lisboa até ao anno de 1534, em que se embarcou para a India, onde falleceu em larga idade. Applicou-se á investigação da virtude das plantas e hervas, que produziam as regiões orientaes, sobre

o que escreveu uma excellente obra em Latim, que depois traduziu em Portuguez, e publicou em Goa em 1565, com o titulo de *Colloquios dos simplices e drogas, e cousas medicinaes da India e fructas nella achadas*. Esta obra de grande merito teve a maior acceitação e foi traduzida em varios idiomas.

ORTA, (geogr.) cidade do Estado da igreja, a 6 leguas e meia NE. de Viterbo, sobre o Tibre.

ORTA, (lago de), (geogr.) lago dos Estados Sardos, a O. do lago maior.

ORTALIÇA. V. *Hortaliça*.

ORTAR, ORTADO. V. *Hortar*, *Hortado*.

ORTEGAL, (cabo), (geogr.) o cabo mais septentrional de Hispanha.

ORTELÃA, ORTELÃ ou ORTELAN, *s. f.* (de *hortus*, horta, jardim.) herva hortense mui verde, crespa e aromatica, com que se tempera a olha. —*sylvestre*, mentrasto Symbolicamente *ortelan* é crueza.

ORTELÃO. V. *Horielão*.

ORTELIO, (hist.) célebre geographo francez, nasceu em Antuerpia em 1527, morreu em 1698, viajou muito pela Europa. Compoz o primeiro Atlas conhecido, e outras obras.

ORTELSPITZE, (geogr.) vulgarmente *Ortler* montanha do imperio austriaco, a mais alta dos Alpes rheticos, nos limites do Tyrol e do reino Lombardo-Veneziano, perto de Bormio.

ORTEVIELLE ou ORTHEVIELLE, (geogr.) chamado tambem *Aorte*, villa de França, no cantão de Peyrehorade, a 6 leguas ao S. de Dax; 900 habitantes.

ORTHES ou ORTHEE, (geogr.) *Horthesium* na idade média, porto de França, a 10 leguas ao NO. de Pau; 7,860 habitantes.

ORTHO, do Gr. *orthos*, recto, direito, prefixo que entra na composição de alguns termos scientificos.

ORTHODOXIA, *s. f.* (*ortho* pref., e *doxa*, opinião.) conformidade com a verdadeira doutrina religiosa, isto é, com a que domina em um paiz.

ORTHODOXO, A, *adj.* conforme á doutrina reputada a unica verdadeira.

ORTHODROMÍA, *s. f.* (*ortho* pref., e *dromos*, carreira.) (naut.) derrota direita do navio.

ORTHOGONAL, *adj. dos 2 g.* (*ortho* pref., e *gonia*, angulo.) *Linha* —, a que no plano cáe rectamente sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *ortho* pref., e *graphô*, escrever) escriptura correcta. —, (fort.) perfil.

ORTHOGRAPHICO, A, *adj.* concernante á orthographia, *v. g.* Systema, methodo —, Regras —*s*.

ORTHÓGRAPHO, *s. m.* o que sabe orthographia; que escreve uma lingua correctamente.

ORTHOMETRIA, *s. f.* (*ortho* pref., e *metria*.) medida certa, recta, exacta.

ORTHOPNÉA, *s. f.* (*ortho* pref., direito, e *pneô*, respirar.) (med.) respiração laboriosa, excepto estando o doente na posição erecta.

ORTHOPTEROS, (h. n.) é assim chamada a quinta ordem da classe dos insectos.

ORTIGA ou URTIGA, *s. f.* (Lat. *urtica*, de *uro*, *ere*, queimar.) herva cujas folhas applicadas á pelle picam, ou causam um prurido com ardor. —*s no peito*, *na consciencia*, (fig.) remorsos, cuidados pungitivos. —, genero de plantas que deu o seu nome á familia natural das Urbiceas, collocado na Monoecia Tétrandria.

ORTIGADO, A, *p. p.* de ortigar; *adj.* picado, esfregado, açoutado com ortigas.

ORTIGÃO, *s. m. augment.* de ortiga.

ORTIGAR, *v. a.* (*ortiga*, *ar* des. inf.) picar, esfregar, açoutar com ortigas.

ORTILA ou ORSILA, *s. f.* herva que se cria na borda do mar, e serve na tinturaria.

ORTIVO, A, *adj.* (Lat. *ortivus*, de *orior*, *i*, nascer.) (astr.) oriental. *Amplitude*—, arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de léste e o ponto donde o astro nasce qualquer dia.

ORTO, s. *m.* (Lat. *ortus*.) (astr.) nascimento, apparição de astro acima do horizonte. —, couve de folha miuda que lança muitos ramos, e tem mais de um côvado de altura.

ORTOCIDAS, (hist.) isto é *filho de Ortok*, dynastia turcomana do seculo XI, que em 1082 se estabeleceu na Syria e na Armenia. Melik-Chah abandonou Jerusalem aos Ortocidas; mas estes foram despojados pelos Fatimitas por occazião da primeira cruzada.

ORTOGRAFIA. V. *Orthographia*.

N. B. João de Barros, na sua grammatica, diz que, a pesar da etymologia, deve escrever-se *ortografia*, porque assim pronunciamos. É escusado refutar tão absurda opinião, e só direi que por esse mesmo principio é que elle escrevia *frol*, que o vulgo ignorante perverteu de *flor*.

ORTONA, (geogr.) nome de duas cidades no reino de Napoles; 1.° Ortona-a-Mare; a 3 leguas e um quarto ao N. de Chieti, 7,000 habitantes; 2.° Ortona-a-Marsi, a 11 leguas d'Aquila.

ORTYGIA, (myth.), *Ortygia*, nome célebre em mythologia, parece ter sido dado a muitas ilhas ou terras por cauza da abundancia de codornizes (*Ortyges*), que nellas se encontravam. Delos teve este nome.

ORUÇÚ, *s. m.* (t. Brasil.) abelha grande e brava do Brasil, que dá muito mel.

ORUGA, *s. f.* (Lat. *eruca.*) nome de uma herva.

ORURO, (geogr.) cidade da America do Sul, capital de provincia, a 25 leguas SO. de Oropeia; 5,000 habitantes.

ORVALHADA, *s. f.* (subst. da des. f. de orvalhado,) o orvalho que cáe de manhã.

ORVALHADO, A, *p. p.* de orvalhar; *adj.* espargido, borrifado com orvalho ou em fórma de orvalho.

ORVALHANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que orvalha.

ORVALHAR, *v. a.* (*orvalho, ar* des. inf.) borrifar, molhar com orvalho, ou a modo de orvalho. —, cair orvalho. —SE, *v. r.* (p. us) desfazer-se em orvalho; cobrir-se de orvalho.

ORVALHO, *s. m.* (do Lat. *roralis*, orvalhoso, de *ros, roris*, orvalho.) vapor condensado em gotas tenues que cáe da atmosphera á noite e de madrugada; (fig.) influxo benefico, como o é ás plantas o orvalho, *v. g.* o — da graça, dos beneficios.

ORVALHOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) coberto de orvalho, que esparge orvalho. *Manhãs —s.*

ORVIETAN, (geogr.) antiga provincia dos Estados ecclesiasticos tinha por capital Orvieto, e hoje está compreendida nas delegações d'Orvieto e de Viterbo.

ORVIETO, (geogr.) *Urbs vetus* ou *Herbanum*, cidade dos Estados ecclesiasticos a 9 leguas N. de Viterbo; 4,000 habitantes. Bispado. Capital da delegação de Orvieto.

ORVILLE, (hist.) sabio hollandez, nasceu em 1696, morreu 1751, viajou muito. Foi collaborador de Burmann nas *Observationes miscellaneas.*

ORYO. V. *Cevada* ou *Arroz.*

ORYX, *s. m.* V. *Orix.*

ORZECHOWSKI, (hist.) *Orichovius* em latim, historiador polaco do seculo XVI. Assistiu como nuncio á dieta de 1561. Deixou: *Annaes da Polonia*; *Annaes do reinado de Segismundo-Augusto*, etc.

ORZI-NUOVI, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, perto do Oglio, a 7 leguas ao SO. de Brescia; tem 4,800 habitantes.

ÔS DA BOCA, (do Lat. *os, oris*, boca, entrada.) (ant.) V. *Epiglote.*

ós, contracção de *aos*, usada antigamente pelos poetas, e hoje na conversação.

OSADAS, *s. f.* *A —*, (ant.) ousadamente. á fé, certamente; confiadamente.

OSAGE, (geogr.) rio dos Estados Unidos, o qual se perde no Missori, juncto a Jafferson.

OSAGES, (hist.) tribu americana, que faz parte da familia Sioux-Osage, parte d'ella habita no districto de Osage, e os resto nas margens dos confluentes do Arkansas, e fazem continua guerra aos selvagens occidentaes. Esta tribu valente e guerreira era numeroza nos antigos tempos, hoje está reduzida a 7,000 individuos. Começou a civilizar-se e occupam duas grandes cidades.

OSAKA, (geogr.) cidade do Japão na costa SO, da ilha de Niphon, uma das cinco cidades imperiaes, a 10 leguas ao SO. de Miyako; conta 80,000 homens em estado de pegarem em armas.

OSANA, *s. m.* (do Hebr. *hosanna*, que significa: *Senhor, salvai-nos!*) louvor, invocação a Deus. —*s*, usado no feminino, os ramos que se distribuem nas igrejas no domingo de Ramos.

OSAR. V. *Ousar.*

OSAS. V. *Ossas.*

OSCA, (geogr.) hoje *Huesca*, cidade de Hispanha, entre os Iteryetes, ao NO. de *Cæsarea Augusta* (hoje Saragossa).

ORCHATZ, (geogr.) cidade murada do reino de Saxe, a 13 leguas NO. de Dresde; 3,400 habitantes.

OSCHERSLEBEN, (geogr.) cidade da Prussia, capital de circulo, a 7 leguas ao SO. de Magdeburgo, 3,100 habitantes.

OSCILLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *oscillatio, onis.*) movimento libratorio de corpo suspendido como pendulo. *Centro de —.* —, abalo de corpo agitado, *v. g.* da terra, por convulsão volcanica ou terremoto. —, (fig.) variação, inconstancia, estado voluvel, *v. g. oscillações* do animo voluvel, de coração leviano. — de doutrinas.

OSCILLADO, A, *p. p.* de oscillar, posto em oscillação, vibrado, librado.

OSCILLAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *oscillum*, cabeça do ariete de bater.) fazer oscillações, vibrar, librar-se.

OSCILLATORIO, A, *adj.* (des. *ório.*) que vibra, oscilla, *v. g.* movimento — do pendulo.

ôsco, A, *adj* (ant.) V, *Embuçado, Encapotado.*

OSPITAÇOM, *s. f.* obrigação de hospedar.

oscos, (hist.) *Osci*, povo indigena da Campania, e que mesmo depois da conquista da Etruria formou a maior parte da população do paiz. Os Oscos não são mais do que uma fracção da grande população opica, a primeira que habitou na Italia. A lingua Osca tambem foi uma das linguas primitivas de Italia; differia muito do velho latim, assim como do etrusco.

OSCULAR, *v. a.* V. *Beijar.*

OSCULATORIO, *s. m.* (des. *ório.*) portapaz, reliquario com que se dá a paz na missa officiada em algumas igrejas.

OSCULO, *s. m.* (prón. *ósculo*; Lat. *osculum*, dim. de *os*, boca.) beijo.

SYN. comp. *Osculo, beijo.* Ambas estas palavras significam a mesma cousa; todavia á primeira anda annexa a idéa de decencia, de amisade, de respeito, por isso se diz o *osculo* de paz, etc.; á segunda anda annexa a idéa de amor lascivo, como se vê em Camões:

> No ar lascivos *beijos* se vão dando:
> Oh que famintos *beijos* na floresta,
> (Lus., IX, 24 e 23.)

OSENA. V. *Ozena.*

OSÉO, (hist.) o primeiro dos prophetas menores, viveu no reinado d'Orias e seus successores até Ezechias, e morreu no anno 722 antes de Jesu-Christo. A sua prophecia compõe se de 4 capitulos, e tem por objecto principal a ruina do reino de Jerusalém.

OSERO, (geogr.) *Apsorus*, ilha dos Estados austriacos, no Adriatico; ao SO. de Cherso; 3,050 habitantes. Capital Lussin-Piccolo.

OSGA, *s. f.* especie de lagartixa venenosa. *Por modo de —*, (phr. chula) com dissimulação, para lograr.

OSIANA OU LOANDA, (geogr.) cidade da Cappadocia sepentrional, hoje Inzghat.

OSIANDER, (hist.) theologo protestante, nasceu em 1498, morreu em 1552. Foi dos primeiros a adoptar a Reforma de Luthero, e teve parte na confissão de Fé chamada *Confissão d'Augsburgo.* Das suas muitas obras a mais conhecida é *Harmoniæ evangelica.*

OSIÇOM, *s. f.* (do Fr. ant. *ussir*, Ital. *uscire*, sair, do Lat. *exire.*) saida, apparição. Moraes não entendeu a significação deste vocabulo, que suppõe *ser supposição* na passagem que cita: «A noute era mui clara, porque entam fóra o dia da — da lua.» Ined., III, 285. E ajunta. «Será opposição da lua com o sol?».

OSILO, (geogr.) *Ericenum* de Ptolomeu, cidade da Sardenha, a 2 leguas de Sassari; 5,000 habitantes.

OSIMO, (geogr.) *Auximum*, cidade dos Estados ecclesiasticos, sobre o Masene, a 4 leguas ao S. d'Ancona; 11,700 habitantes.

OSIO. V. *Ousio, Ousadia.*

OSIRIS, (myth.) chamado *Hysiris*, *Lirius Arsat*, em Egypcio *Ousri*, e *Ourisei*, deus egypcio, nascido de si mesmo, teve por mulher Iris, e por filho Or ou Horus; todos tres junctos representam o bom principio, ou a reunião das influencias beneficas, e se oppõem ao par malevolo Typhon e Neftê. Osiris todavia teve, sem o querer, commercio com Neftê, a qual deu ao mundo Aubo ou Anubis. Osiris foi civilisador e conquistador. Em quanto Iris iniciava os Egypcios na agricultura, edificava ao mesmo tempo Thebas, instituia leis, estabelecia o cazamento, fazia conhecer as artes; depois disto pôz-se em marcha para E. e submetteu tudo até ao mar Erythreo e á India. Na sua volta e no meio do triumpho, foi morto por Typhon, que abandonou o seu cadaver á corrente de Nilo; Iris procurou-o e enterrou-o; mas Typhon abriu a sepultura, cortou o corpo de Osiris em 14 pedaços e espalhou-os por toda o Egypto. Isis tornou a acha-los, excepto um e de novo lhe deu sepultura. Era uma ideia popular no Egypto que a alma de Osiris tinha passado para um boi; esta é a origem do culto rendido ao boi Apis, que se acreditava ser o proprio Osiris.

OSISMII, (geogr.) povo da Gallia Lyonesa 3.ª tinham o mar a O, e ao N.; os *Curiosolites* a E. os *Corisopites* ao S.; *Virganium* era a sua capital.

OSKOL, (geogr.) duas cidades da Russia, europea. *Staroi-Oskol*, a 30 leguas ao SE. de Hoursk; 6,000 habitantes; outra, *Novoi-Oskol*, a 45 leguas ao SE. de Koursk; 5,600 habitantes.

OSMA. V. *Bando, Parcialidade.*

OSMA, (geogr.) cidade de Hispanha, antigamente Uscama, a 13 leguas ao SO. de Soria; 1,000 habitantes.

OSMANLIS, (hist.) nome dado muitas vezes aos Ottomanos, é derivado de Osman, fundador do seu imperio.

OSMAR. V. *Esmar, Conjecturar.*

OSO, desinencia, em Lat. *osus*, que denota plenitude, posse plena. Em Egypc. *ouci* significa plenitude, e encher. Ex. gostoso, amoroso, ditoso, furioso.

OSMOND (S.) (hist.) filho do conde de Séez; seguiu Guilherme o Conquistador a Inglaterra; morreu em 1099. Foi canonizado, e é commemorado a 4 de dezembro.

OSMOND, (hist.) nobre e antiga caza da Normandia; data do seculo XII, os seus chefes tinham o titulo de marquezes.

OSNOBRUCK, (geogr.) cidade do reino de Hanover, capital do governo d'Osnabruck, sobre o Hase, a 29 leguas ao O. de Hanover; 11,500 habitantes.

OSNABRUCK, (governo de), (geogr.) divisão do reino de Hanover, compreende a antiga Frisa oriental, e tem por limites, a O. o reino de Hollanda, ao N. o governo d'Aurich; conta 240,000 habitantes. Capital Osnabruck.

OSORIO (D. Jeronymo), (hist.) distinctissimo historiador portuguez do seculo XVI. Foi bispo de Silves. Escreveu em Latim a *Vida d'elrei D Manuel*, e outras obras de

grande erudicção e eloquencia, que lhe grangearam o titulo de *Cicero Christão.*

OSPEDE. V. *Hospede.*

OSPEDAR. V. *Hospedar.*

OSQUIDATES, (geogr.) povo da Gallia, na Novempopulania ao S., tinha por cidades principaes *Beneharnum e Ihro.*

OSROENE, (geogr.) região da Asia, limitada ao N. pelo Tauro, ao S. e a E. pelo Chaboras, a O. pelo Euphrates; foi conquistada por Trajano.

OSSA, *s. f.* V. *Ursa.*

OSSA, (geogr.) cordilheira de montanhas no Alémtéjo de Portugal que se estende de E. a O. pouco ao N. d'Evora, cuja altura mediana nunca excede 2,030 pés acima do nivel do mar, e as suas ramificações se vão perder no Guadiana, havendo percorrido os terrenos de Estremoz, Villa-Viçosa, Alandroal, Evora-Monte, etc.

OSSA, (geogr.) hoje *Kissabo* ou *Kissovo*, pequena cordilheira de montanhas de Thessalia, na Magnesia, sobre o golpho Thermaico; é célebre em mythologia como habitação dos Centauros; e como uma das montanhas, de que os gigantes se serviram para escalarem o ceo.

OSSADA, *s. f.* o esqueleto desfeito. *A — de uma náu*, os destroços e fragmentos da náu naufragada. *Fazer a náu a —*, naufragar. *A — da cidade*, os alicerces e ruinas.

OSSAIA, (geogr.) cidade de Toscana, a 2 leguas ao NE. do lago de Perouse; tira o seu nome da grande quantidade de ossos humanos, que nella se descobriram.

OSSARIA, *s. f.* (des. *aria.*) multidão de ossos em campo ou ossario.

OSSARIO, *s. m.* (Lat. *ossuarium.*) casa de ossos de finados.

OSSAS, *s. f.* (aut.) dom que os noivos faziam ás noivas, e as noivas aos noivos.

OSSAU, (geogr.) rio de França, nasce no pincaro do Meio Dia, e junta-se com o Aspe em Oleron.

OSSELLA, (geogr.) aldêa de Portugal, concelho de Oliveira d'Azemeis, a 12 leguas de Coimbra, contém alguns restos de antiguidades mouriscas, e cerca de 1,200 habitantes.

OSSEO, A, *adj.* (Lat. *osseus.*) da natureza de osso, duro como osso.

OSSETES, (geogr.) povo da Russia caucasiana, muito grosseiro e ladrão; habita desde Dariel até Kaichaour; conta 10,000 guerreiros. O seu principal chefe reside em Katbek.

OSSIAN, (hist.) célebre bardo escocez do seculo III, teve por pai Fingal, rei de Morven, por mulher Everallina, e por filho Oscar, ia unir seu filho á bella Malvina quando o viu morrer. Para cumulo de desgraça, o velho perdeu a vista; Malvina ficou com elle, mas o infeliz teve a dôr de lhe sobreviver e foi o ultimo da sua raça, que morreu Ossian espalhava as suas magoas, cantando os seus feitos d'armas e as desgraças da sua familia e dos seus compatriotas.

OSSICOS, *s. m. diminut.* de ossos, os ossinhos.

OSSIFICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ossificatio, onis.*), a conversão dos partes primitivamente molles em osso, *v. g.* — das suturas; — das cartilagens, das arterias, na velhice.

OSSIFICADO, *p. p.* de ossificar; *adj.* convertido em osso, endurecido.

OSSIFICAR, *v.a.* (Lat. mod. *ossificare*), converter em osso as partes primitivamente molles. —SE, *v. r.* converter-se em osso. *v.g.* Nas crianças depressa se ossificam as saturas do cranio; na velhice *ossificam-se* as cartilagens, as arterias, etc.

OSSINHO *s. m. diminut.* de osso, pequeno osso.

OSSO, *s. m.* (Lat. *os, ossis*, Gr. *osteon*, em Egypc. *kas*) parte solida, dura e mais ou menos branca do esqueleto humano e dos quadrupedes, das aves e dos cetaceos. *v.g.* — *de correr*, o de boi que tem tutano. *Em carne e —*, vivo, pessoa viva. *Moer os —s*, pisar com pancadas. — causticar, importunar. *Roer os — s*, (fig.) ficar frustrado do ganho e lucro de algum serviço, e onerado das obrigações do emprego; não tirar senão mui tenues lucros de cousa em que outros se enriqueceram. *v. g.* Carne sem —, (fig.), proveito sem incommodo ou risco *Em —*, sem sella ou albarda. *v.g.* Montar em —.

OSSOLA, (geogr.) provincia dos Estados sardos, na intendencia de Novara, entre a Suissa e a provincia de Pallanza, tem por capital Domo d'Ossola, e conta 35,000 habitantes.

OSSONOBA, (geogr.) cidade da Lusitania, no *Cuneus*, (Algarve), na embocadura do Solves.

OSSUARIO. V. *Ossario.*

OSSUDO, A, *adj.* (des. *udo*) que tem ossos grandes, grossos.

OSSUN, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia ao SO. de Tarbes; 1,800 habitantes.

OSSUNA (duque de), (hist.) celebre estadista hispanhol, nasceu em 1579, foi vice-rei da Sicilia e de Napoles, desenvolveu grandes talentos nestas duas praças, bateu os Venezianos e retirou-se a estabelecer a inquizição no reino de Napoles. Morreu em 1614, preso no castello de Almeida, pelo crime de pretender tornar independente o reino de Napoles.

OSSUNA, (geogr.) *Urso* ou *Genua Ursorum*,

cidade de Hispanha, a 20 leguas E. de Sevilha; 16,000 habitantes.

OSSUOSO. V. *Ossudo.*

OSTAES, *s. m. pl.* (Ingl. *stays*; do Fr. *étai*, (ant.) *estai*; esteio, escóra; rad. Lat. *sto, are*, estar fixo), (naut.) cabos grandes que vem dos calcezes dos mastros, e se fixam na proa por seus cadernaes. Outros escrevem *estaes.*

OSTAGAS, *s. f. pl.* (*V.* o precedente), (naut.) cabos que sustentam as vergas em uns moitões chamados *de coroa*, e vem por cima da pega.

OSTARIA, *s. f.* (Do Fr. ant. *ostelerie.*) V. *Estalagem, Casa de Pasto.*

OSTE, *s. m.* (do Ital. *oste*), (naut. ant.) *vela d'—*, vela latina do mastro grande.

OSTE. V. *Hoste.*

OSTAKOV, (geogr.) cidade da Russia europea, capital de districto, sobre o lago Seligoner; 7,000 habitantes.

OSTENDE, (geogr.) (isto é, *extremidade oriental*) cidade de Flandres, a 5 leguas O. de Bruges, sobre o mar do Norte; 11,000 habitantes.

OSTEDA, *s. f.* estoffo antigo de Ostende ou de França.

OSTENDER, (Lat. *ostendere*, mostrar, de *os*, e *tendere.*) (ant.) V. *Mostrar.*

OSTENSIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (do Fr. *ostensible*, do Lat. *ostendere*, mostrar.) que póde mostrar-se, que é para se mostrar; ostensivo. É moderno, adoptado do Francez, e escusado.

OSTENSIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff) de modo ostensivel, por mostra, em apparencia. *Ostensivamente* seria mais Portuguez.

OSTENSIVO, A, *adj.* (do Lat. *ostensio, onis*, mostra.) destinado a mostrar-se, *v. g.* carta —. Poderes —*s.* Instrucções —*s.* Oppõe-se a confidenciaes, secretas.

OSTENSOR, *s. m.* o que mostra, cousa que mostra.

OSTENTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ostentatio, onis.*) mostra fastosa, vaidosa, de riqueza, saber, dotes da natureza, etc. —, mostra de saber em universidade, dissertação improvisada em concurso de oppositores a cadeira.

OSTENTADO, A, *p. p.* de ostentar; *adj.* alardeado, assoalhado por vangloria.

OSTENTADOR, A, *adj.* e *s.* que ostenta, alardêa.

OSTENTANTE, *adj. dos* 2 *g.* ou *s.* V. *Ostentador.*

OSTENTAR, *v. a.* (Lat. *ostento, are*, frequent. de *osiendere*, mostrar.) mostrar, fazer mostra, assoalhar, alardear por vangloria, *v. g.* — as suas riquezas, perfeições, dotes, saber; — numero, comitiva.—, em sentido abs., fazer ostentação academica. *Ostentou em theologia.*

OSTENTATIVA, *s. f.* V. *Ostentação.*

OSTENTATIVO, A, *adj.* costumado a ostentar, inclinado a ostentar.

OSTENTOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ostentação, alardeando.

OSTENTOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) de ostentação, magnifico, que annuncia grandeza, *v. g.* palacios, obras —*s.* Victoria —. *Discurso* —, pomposo. *Genio, espirito* —, brilhante. *Occasião* —.

OSTEOCOPA, *s. f.* (Gr. *osteon*, osso, e *koptô*, ferir.) (med.) dôr nos ossos.

OSTEOGRAPHIA, *s. f.* (*graphia* suffs) descripção dos ossos do esqueleto.

OSTEOLOGIA, *s. f.* (mesmo radical, e *logia* suff.) conhecimento dos ossos do esqueleto, principalmente do homem.

OSTEOTOMIA, *s. f.* (mesmo rad., e *tomia.*) dissecção dos ossos. V. *Anatomia.*

OSTERODE, (geogr.) cidade murada do Hanovre, no antigo principado de Grubenhagen e no governo actual de Hildesheim, a 2 leguas e meia SO. de Klansthal; 4,400 habitantes.

OSTHEIM, (geogr.) cidade do gran-ducado de Saxe-Weimar, a 25 leguas SO. de Weimar; 2,400 habitantes.

OSTIA. V. *Hostia.*

OSTIA, (geogr.) *Ostia*, villa do Estado ecclesiastico, na embocadura do Tibre, a 5 leguas SO. de Roma.

OSTIAKS, (geogr.) povo da Siberia, forma tres tribus, que differem pela sua linguagem, e que teem os nomes de *Ostiaksdo Obi, Ostiaks do Jenissei, Ostiaks de Torgovut.*

OSTIARIATO, *s. m.* a ordem do ostiario, uma das quatro menores.

OSTIARIO, *s. m.* (Lat. *ostiarius*, de *ostium*, porta.) porteiro. Uma das quatro ordens menores ecclesiasticas.

OSTIGLIA, (geogr.) *Hostilia*, cidade do reino Lombardo-Veneziano, sobre o Pó a 7 leguas SO. de Mantua; 3,150 habitantes.

OSTINAÇÃO. V. *Obstinação.*

OSTINGAR. V. *Estingar.*

OSTINGUES e OSTINQUES. V. *Estingues.*

OSTPHALIA, (geogr.) nome vago dado nos seculos VII e VIII á parte da Saxonia situada a E. do Weser; oppunha-se á Westphalia situada a O. do mesmo rio.

OSTRA, *s. f.* (Lat. *ostrea*, do Gr. *ostreou*, formado de *osteon*, osso, e *keô*, abrir, fender) marisco de concha, vulgar e excellente para comer. —, pedra preciosa da feição da concha das ostras.

OSTRACISMO, (hist.) especie de julgamento muito usado em Athenas: consistia em pronunciar por meio do suffragio universal e sem forma de processo, sobre o exilio de um cidadão, cujo poder ou ambição inspirava receio, o exilio devia durar 10 annos. Os ci-

dadãos davam o seu voto escrevendo em uma concha (em grego, *ostraçon*) o nome do individuo que queriam banir. O ostracismo foi instituido no anno 509 antes de Jesu-Christo.

OSTRACISTA. *s. m* (des. *ista.*) approvador do ostracismo.

OSTRACITES, *s. f.* pedra da feição de ostra.

OSTRARIA, *s. f.* (des. *ária.*) lugar alastrado de ostras, camadas naturaes de ostras.

OSTRAS (rio das), (geogr.) pequeno rio da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, no districto de Macahé; tem apenas 2 leguas do curso.

OSTREIRA, *s. f.* lugar onde se criam e se apanham ostras, viveiro de ostras *Ostreira*, mulher que vende ostras e as abre.

OSTRINHO, *s. m.* pequeno marisco menor que a ostra.

OSTRO, *s. m.* (Lat. *ostrum.*) a purpura; a tinta de que ella se faz, e que é extraida de um marisco chamado em Lat. *ostrum.*

OSTROG, (geogr.) cidade da Russia europea, na Volhynia; 4,600 habitantes. Foi nesta cidade que se imprimiu a primeira biblia esclavonia.

OSTROGODOS, (geogr.) *Ostrogothi*, nome dado áquelles Godos, que se achavam ao oriente dos outros.

OSTROGOJSK, (geogr.) cidade da Russia europea, a 23 leguas S de Veronéjo; 11,000 habitantes.

OSTROLENKA, (geogr.) cidade da Russia europea, a 35 leguas NE. de Plok, sobre o Narew; 1,900 habitantes.

OSTROVSKI, (hist.) celebre general polaco, foi derrotado e aprisionado pelos Russos na batalha de Vedrokha em 1500; regeitou os offerecimentos que lhe fez Ivan III para o resolver a entrar no seu serviço; derrotou em 1514 os Russos em Orja; alcançou brilhantes victorias sobre os Turcos, Moldavos, Tartaros da Crimea, e ficou victorioso em Olchenica, onde livrou mais de 40,000 prisioneiros christãos.

OSTUNI, (geogr.) *Ostunum*, cidade do reino de Napoles, a 9 leguas NO. de Brindigi, perto do mar Adriatico.

OSWALD, (hist.) escriptor escocez do XVIII seculo, seguiu o caminho traçado por Reid e Beattie e apoiou-se sobre o senso commum para combater as doctrinas paradoxaes ou perigosas de Loke e de Hume.

OSWESTRY, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 7 legoas ao NE. de Shrewsbury; 4,000 habitantes.

OSYMANDIAS, (hist.) rei do Egypto, reinou em Thebas no intervallo do seculo XV ao XVII, e, segundo Diodoro, precedeu o rei Uchoreo em outo gerações. Levou as suas armas até á Bactriana; é sobre tudo celebre pela sua *Bibliotheca publica*, intitulada *Remedios da alma*, e pelo seu tumulo, em redor do qual, dizem os antigos, estava collocado um circulo de ouro de 365 covados.

OTAHITI ou TAITI, (geogr.) a *Saggitaria* de Quiros, a *Nova-Cythera* de Bogainville, a maior das ilhas da Sociedade, e uma das maiores da Polynesia, é formada de duas peninsulas, e conta 7,000 habitantes. Está debaixo da protecção da França desde 1842.

OTAHITI, (archipelago de), (geogr.) nome proposto por alguns geographos para designar o grupo de ilhas da sociedade.

OTALGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *ótos*, genitivo de *oûas*, ouvido, e *algheô*, soffrer dôr.) (med.) dôr de ouvidos

OTALGICO, A, *adj.* atacado de otalgia.

OTAVALO, (geogr.) cidade da republica do Equador, na provincia de Imbabura, a 14 leguas ao NE. de Quito; conta 15,000 habitantes.

OTE, desinencia diminutiva, *v. g.* pequenote, rapazote.

OTFRID, (hist.) theologo alsaciano do IX seculo, é conhecido pela sua traducção do Evangelho, em versos tudescos, traducção, que é o primeiro monumento desta lingua.

OTHÃO, (hist.) *Marcus Salvius Otho*, imperador romano, nasceu no anno 32 de Jesu-Christo, tinha sido favorito de Nero, e o primeiro marido da celebre Poppéa. Nero obrigou-o a ceder esta mulher, que elle amava e enviou-o como questor á Lusitania. Othão foi um dos primeiros a declarar-se por Galba, esperando ser adoptado por este ancião, mas como se visse preferido por Pisão, excitou uma revolta, em que este e Galba foram mortos, e fez-se proclamar imperador. Marchou depois contra Vitellio, acclamado pelo exercito da Germania, e depois de algumas victorias, perdeu a batalha de Bedriac, e pelo desgosto de a perder matou-se em 69.

OTHÃO I, (hist.) o *Grande*, imperador de Allemanha da 2.ª dynastia saxonia, nasceu em 912, foi eleito rei da Germania em 396, batteu em muitos encontros os Hunos e os Hungaros, tornou a Bohemia tributaria da Germania, fez guerra a Luiz-d'-Alemmar; tornou á França em 946, como alliado de Luiz contra Hugo-o-Grande; casou em 951 com Adelaide viuva de Lothario, rei dos Lombardos, e em consequencia deste casamen-

to entrou na Italia, onde foi coroado em 961, reunindo este reino á Allemanha. Morreu em 993.

OTHÃO II, o *Ruivo*, filho e successor de Othão I, nasceu em 955, foi proclamado imperador da Germania em 973, teve por competidor a Henrique de Baviera, o qual batteu, teve guerra com Lothario, rei de França, e penetrou até Paris, entrou depois na Italia, restituiu Benedicto II ao trono pontifical; tomou Napoles, Salerno, Tarento e depois foi battido, e com difficuldade escapou aos Gregos, que o tinham aprisionado. Morreu em Roma em 983.

OTHÃO III, (hist.) filho e successor d'Othão II, nasceu em 980. Depois de uma regencia agitada, durante a sua menoridade, passou os Alpes, tomou Milão, voltou á Allemanha para se oppor aos Slavos e morreu em 1002.

OTHÃO IV, (hist.) nasceu em 1175, 3.º filho de Henrique de Baviera e de Mathilde, foi eleito imperador de Allemanha em 1198, uniu-se com João Sem-Terra para fazer guerra a Philippe-Augusto, conduziu 120000 homens a Flandres, foi batido e morreu em 1218.

OTHÃO DE NORDHEIM, (hist.) duque de Baviera, principe saxonio, foi creado duque de Baviera em 1061 pela imperatriz regente Ignéz; mãi de Henrique IV, todavia conspirou contra a sua bemfeitora e apossou-se do poder imperial. Henrique IV tirou-lhe o ducado, mas depois reconciliou-se com elle; foi morto na batalha de Volksheim.

OTHÃO DE WITTELSBACH, (hist.) duque de Baviera, descendente de Arnaldo-o-*Mao*, da antiga casa de Baviera, serviu fielmente, e com gloria, a Frederico Barba-Roxa, o qual o recompensou com o ducado de Baviera.

OTHÃO DE FREISINGEN, (hist.) chronista, filho de Leopoldo, marquez d'Austria, e de uma filha de Henrique IV. Morreu em 1158, deixando uma *Chronica desde Adão até ao anno* 1147.

OTHE, (geogr.) antigo e pequeno paiz de França, no Senonez, hoje compreendido ao NE. do districto de Yonne e no SO. do de Aube. Logar principal Aix-en-Othe.

OTHMAN, (hist.) 3.º califa, reinou de 644 a 656. Era piedoso, humano, mas pouco capaz de governar, foi apunhalado por Mohammed, filho de Aboubekr. No seu reinado foi destruido o 2.º imperio dos Persas.

OTHMAN I, (hist.) chamado *El Ghazi* (o Victorioso) fundador do imperio dos Turcos Ottomanos, nasceu em Soukout em 1259, engrandeceu-se á custa dos Estados visinhos conquistou Kara-Hissar, e morreu em 1326.

OTHMAN II, (hist.) foi collocado no trono em 1618, concluiu paz com a Persia, foi batido pelos Polacos, e foi assassinado pelos Janissaros em 1622.

OTHOMANO OU OTTOMANO, A, *adj.* pertencente ao imperio turco. O vocabulo vem de *Othman*, celebre imperador dos Turcos.

OTHONIEL, (hist.) primeiro juiz dos Israelitas depois de Josue, tomou Kariat-Sepher, livrou os seus compatriotas da escravidão, governou-os 40 annos e morreu em 1511.

OTHONNA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia Necessaria.

OTORGA. V. *Outorga.*

OTORGAR. V. *Outorgar.*

OTRANTO, (geogr.) *Hydruntum* dos antigos, cidade do reino de Napoles, sobre o Adriatico, a 9 leguas SE. de Lecce, 2,500 habitantes.

OTRANTO (terra de), (geogr.) *Terra di Otranto, Japygia* dos antigos, provincia do reino de Napoles, a mais a E. sobre o Adriatico e o golpho de Torento; 350,000 habitantes. Capital Lecce.

OTRICOLI, (geogr.) *Otriculum*, villa do Estado Ecclesiastico, a 7 leguas NO. de Rieti; 800 habitantes.

OTT (P. Carlos. barão de), (hist.) feld-marechal austriaco, nasceu na Hungria, distinguiu-se contra os Turcos em 1789, entrou nas campanhas de Italia, commandou o cerco de Genova em 1799, morreu em 1809.

OTTA, (geogr.) pequena povoação de Portugal, 1 legua e meia ao N. d'Alemquer e 10 de Lisboa, situada nas faldas da serra do mesmo nome, ramo da de Montejunto.

OTTAWA OU GRANDE RIO, (geogr.) *Great-River*, rio da America do Norte, no Canadá, nasce no Lago Superior, separa o Alto do Baixo-Canadá, e juncta-se com o S. Lourenço, defronte da ilha Montreal.

OTTAWAS, (geogr.) tribu da America do Norte, habita no Estado d'Ohio e o territorio de Michigan, na margem occidental do lago Michigan.

OTTOKAR I, (hist.) duque de Bohemia em 1192, foi deposto em 1193, restabelecido em 1197, nomeado rei pelo imperador Philippe de Suabia em 1199, e reconhecido como tal por Othão IV e Innocencio III em 1203.

OTTOKAR II, (hist.) o Victorioso, successor de Venceslao III, reuniu á Bohemia a Austria e a Styria em 1253, fundou cidades, protegeu a exploração das minas, obteve por testamento a Corinthia e a Carniola, protestou contra a eleição de Rodolpho de

Absburgo. Morreu na batalha de Laa em 1278.

OTTOMANO (Imperio), (hist.) Porta ottomana. São designadas com este nome as possessões do Gran-Senhor. Compreendem a Turquia europea, a Turquia asiatica com as ilhas do Mediterraneo, com o Egypto, o Hedjaz, Tunis, Tripoli, etc. Estas ultimas provincias só nominalmente dependem da Turquia.

OTTOMANOS, (hist.) nome dado a um tronco da nação turcomana, é derivado de Othman I, fundador do imperio turco.

OTTUMBA, (geogr.) cidade do Mexico, a 11 leguas NE. do Mexico; 5,000 habitantes.

OTUS, (myth.) gigante, filho de Neptuno e de Iphimedia, mulher d'Aloéus.

OTWAY, (hist.) poeta inglez nasceu em 1651, morreu em 1685, foi actor. Os inglezes dão-lhe o primeiro logar depois de Shakspeare. As suas melhores peças são: *D. Carlos*, *Caio Mario*, a *Orphã*, *Veneza salva*.

OU (Fr. *ou*, Lat. *aut*, Gr. *eîte*. Vem todos do rad. Egypc. *et*, separar, de *toi*, porção, parte, dar, repartir; *ettoi*, dado, repartido.) conjuncção disjunctiva e alternativa, *v. g.* isto *ou* aquillo; este *ou* aquelle homem. Morrer *ou* viver. O vicio *ou* a virtude.

OU, (ant.) (do Fr. *où*.) onde; por *ao*.

OU, diphthongo, que usualmente se pronuncia e se escreve *oi*, *v. g.* ouro, doudo, louro, *ou* oiro, doido, loiro.

OUAHOU, (geogr.) *Woahou* dos Inglezes, uma das ilhas Sandwich, ao NO. da ilha de Onhyhea; 60,000 habitantes.

OUALO, (geogr.) *Whalo* dos inglezes, rei de Senegambia, sobre o Oceano Atlantico, entre o Trarzas ao N., o Cayor ao S.; 40,000 habitantes.

OUANDIPOUR, (geogr.) cidade da Asia central, no Boutan.

OUANKARA, (geogr.) divisão da Africa occidental, compreende os reinos de Nifé, de Yarriba, de Iounda, de Benin, etc.

OUAOUA, (geogr.) cidade da Nigricia, capital do reino de Mobba ou Bergon.

OUARANSENIS, (geogr.) montanhas de Algeria, no meio do Atlas, ao SE. de Oran.

OUAR, (geogr.) cidade da Nigricia, capital do reino de Ouari, a 15 leguas S. de Benin; 3,000 habitantes.

OURI (reino de), (geogr.) na Guiné septentrional sobre o golpho de Benin; 3,000 habitantes.

OUBOUCHA, (hist.) khan mogol, era o chefe da grande tribu dos Eleuths Torgouts, não podendo accommodar-se com as instituições, que os Russos queriam estabelecer entre a sua tribu, deixou o paiz entre Don e o Volga, atravessou durante 8 mezes os desertos do Turkestan, chegou ás margens do Ili, e foi muito bem recebido no territorio chinez. Ouboucha recebeu muitas honras e presentes da corte de Pekin, a qual, provavelmente, tinha aconselhado esta emigração.

OUÇA, *s. f.* (do Fr. ant. *oucin*, do Lat. *uncinus*, *uncus*, curvo.) peça de páu atravessada na ponta do timão; serve de ter mão nos tanoeiros.

OUÇÃO, *s. m.* (do Lat. *uncus*, curvo, de gancho.) bichinho da fórma de lendea. *Fazer de um — um cavalleiro*, (expr. prov.) exaggerar muito.

OUÇAS, *s. f.* (de *ouço*, *ouça*, do v *ouvir*.) *Ter boas —s*, (ant.) ouvir bem.

OUCENÇA. V. *Ouvença*.

OUCHE (paiz de) *Uticum*, parte da Alta-Normandia, entre o Rille e o Carentone.

OUCIDENTE e OUCIENTE. V. *Occidente*.

OUDDEN, (geogr.) cidade do Yemen na Arabia, residencia d'um cheik, a 12 leguas NO. de Taus; 600 casas.

OUDENARDE OU AUDENARDE, (geogr.) *Aldenardum* em latim, *Oudenaarden* em flamengo, cidade da Belgica, a 7 leguas S. de Gand; 4,600 habitantes.

OUDENDORP, (hist.) philologo hollandez, nasceu em 1696, morreu em 1761, foi reitor das escolas de Nimegue e de Harlem. Deixou edições estimadas de *Julio Obsequenor*, *de Lucano*, *Frontino*, etc.

OUDIN, (hist.) jesuita, nasceu em 1673, morreu em 1752, sabia seis linguas. É conhecido pelos seus trabalhos na *Bibliotheca latina dos escriptores da sociedade de Jesus*.

OUDINSK, (geogr.) cidade da Russia asiatica, a 60 leguas SE de Irkoutsk; 2,800 habitantes.

OUDJEIN, (geogr.) a *Ozena* dos antigos, cidade do Sindhia, no antigo Malwa, a 400 leguas O. de Calcutta; 80,000 habitantes.

OUEI ou OUI, (geogr.) uma das quatro provincias do Thibet, tem por limites ao N. o Boutan, ao S. o Turkestan, chinez, Capital Lahsa,

OUEI-TCHEOU, (geogr,) cidade da China, capital de provincia, a 57 leguas S. de Nanking.

OUEL OU HOEL, (hist.) chamado o *Bom*, rei do paiz de Galles de 907 a 948, é conhecido por uma collecção de leis muito sabias, e que elle fez sanccionar pelo papa.

OUELBE, (geogr.) rio da Africa oriental, nasce entre os Bertouna-Gallas, corre ao SE. e cae no mar das Indias em Brava.

OEN (Santo), (hist.) *Audoenus* nasceu em 609 em Sancy, morreu em 686, viveu na

corte de Clotario II e de Dagoberto, este ultimo confiou-lhe a guarda do sello real. Foi sagrado bispo de Ruão em 640. Administrou a sua diocese com sabedoria, e morreu em Clichy. E' commemorado a 24 d'Agosto.

OUEN-TCHEOU (geogr.) cidade da China, capital de provincia, na embocadura do Youn-ho.

OUESSANT, (geogr.) *Uxantis* ou *Uxisama*, ilha de França, na costa do districto de Finistera, no Oceano Atlantico, a 6 leguas e meia do continente; 1,700 habitantes.

OUFA, (geogr.) rio da Russia, sae dos montes Ouraes, no governo de Orenburgo; 3,000 habitantes. Residencia do arcebispo de Orenburgo e de Oufa.

OUFANIA. V. *Ufania.*

OUFANO. V. *Ufano.*

OUGLITCH, (geogr.) cidade da Russia Europea; 5,500 habitantes.

OUGUELA, (geogr.) pequena praça d'armas do Alemtejo, em Portugal, situada sobre o rio Xevora, que a separa da raia hispanhola, 1 legua ao N. de Campo Maior e 4 d'Elvas.

OUIDDAH ou JUDA (geogr.) pequeno reino de Guiné, na costa dos Escravos, entre os d'Ardra de Popo, de Dahomey, e é tributario deste ultimo, tem por capital uma cidade do mesmo nome com 8,000 habitantes.

OUINNIPEG ou OUYNIPI, (geogr.) lago da America do Norte, communica pelo Savers com a bahia de Hudson; tem 31 cataractas de aspecto muito grandioso e vario.

OUISCONSIN ou WISCONSIN, (geogr.) rio dos Estados Unidos, no territorio do NO. corre ao SE. e lança-se no Mississipi.

OULÁ. V. *Olá.*

OULCHY-LE-CHATEAU, (geog.) villa de França, a 5 leguas S. de Soissons; 600 habitantes.

OULLEI, (geogr.) um dos Estados mandingues da Nigricia occidental ou Senegambia; tem por limites ao N. o Fontatoro, a E. o Bondon, capital Medinah; 5.000 habitantes.

OULOUG-BEG, (hist.) filho de Chah-Rokn, nasceu em 1394, reinou sobre a Transoxiana desde 1409, sobre quasi todo o imperio de Tamerlão desde 1446, e foi morto em 1449 por um dos seus filhos revoltado. Apaixonado pela astronomia formou umas *Taboas astronomicas.*

OULOUK-TAG (montanhas), (geogr.) grande cordilheira, que separa a Siberia do imperio chinez e do Turkestan.

OUNJIGAH, (geogr.) *rio da Paz*, na America do Norte, sáe dos Montes Pedregozos, reunido com o Stone-River forma o rio do Escravo.

OUQUIA, *s. f*, (t. da Asia.) moeda de ouro do peso de doze cruzados. Santos, Ethiop.

OURADO, A, *p p* de ourar; *adj.* ourijado, que tem tonturas, hallucinado.

OURAL ou JAIK, (geogr.) *Rhymnus*, grande rio da Russia europea, nasce nos montes Ouraes, corre ao S. e a O. e cáe no mar Caspio por tres bocas.

OURALES ou POYAS (montanhas), (georg.) (estas duas palavras em Tartaro querem dizer *cinto*) cordilheira de montanhas que separa a Europa da Asia, e se extende do Oceano glacial Arctico ao mar Caspio.

OURALSK, (geogr.) cidade da Russia, sobre o Oural; 15,000 habitantes. (Cosacos).

OURANG-OUTANGO ou ORANG-OTANG, *s. m.* (t. Malaio que significa homem do mato ou selvagem.) mono o mais parecido com o homem pela estatura, posição erecta, etc.

OURAR, *v. a.* ou *n.* (*ouras*, *ar* des. inf.) hallucinar-se, ter tonturas. V. *Ourijar.*

OURAS, *s. f.* (do Gr. *orô*, incitar, perturbar.) tonturas na cabeça, *v. g.* dão-lhe —.

OURCQ, (geogr.) rio de França, nasce na floresta de Ris, e cáe no Marne em Lizy.

OURGA ou KOUREN, (geogr.) cidade do imperio chinez, sobre o Toula; 7,000 habitantes,

OURÉGÃO ou ORÉGÃO, *s. m.* V. *Orégão.*

OURELA, *s. f.* (do Lat. *ora*, bord, e *elo.*) borda, beira, costa. —, ourela do pano.— *das vestiduras*, borda. *A — de agua*, borda.

OURELO, *s. m.* borda de tecido grosseiro que remata o pano para se não desfiar, *v. g.* sapatos de —*s.*

OUREM, (geogr.) antiga e notavel villa de Portugal, no districto de Leiria, donde dista 3 leguas a SE., e 21 em linha recta a NE. de Lisboa, está situada no cume de um alcantilado outeiro de custosa subida por todos os lados, cercada de muros, o com um antigo castello; 3.840 habitantes.

OUREM, (geogr.) pequena villa da provincia do Pará, no Brazil, na margem direita do rio Guamá, 24 leguas a léste da cidade de Belem.

OUREVZEIRO, (ant.) V. *Ourives.*

OURGHENDJ ou OURGHANTCHE, (geogr.) cidade do khanato de Khiva no Turkestan independente, a 11 leguas NO. de Khiva; 5,000 habitantes.

OURIÇADO, A, *p. p.* de ouriçar; *adj.* eriçado, encrespado, *v. g.* os cabellos —*s.*

OURIÇAR, *v. a.* entesar, encrespar, *v. g.* — o cabello, as sedas. V. *Erriçar.*

OURIÇO, *s m.* envoltorio exterior e espinhoso da castanha. — *cacheiro*, animal cuja pelle é armada de puas que elle á vontade encolhe e erriça. —, trave grossa armada de puas de ferro que se põe á entrada das barreiras nas fortificações.

OURIENTE. V. *Oriente.*

OURIJADO, A, *p. p.* de ourijar; *adj.* hallucinado; vertiginoso.

OURIJAR, *v. a.* ou *n.* ourar, hallucinar-se; ter tonturas, vertigens. V. *Ourar* e *Ouras.*

OURINA, *s. f.* (Lat. *urina*, Gr. *oûron.*) mijo, liquido excrementicio segregado nos rins, e delles conduzido á bexiga do homem e dos animaes, que sáe pela urethra.

OURINADO, A, *p. p.* de ourinar; *adj.* evacuado pela urethra; misturado com a ourina ou como ourina.

OURINAR, *v. a.* ou *n.* (*ourina*, *ar* des. inf.) expellir pela urethra a ourina. — *sangue*, misturado com a ourina, ou em fio como a ourina.

OURINCÚ, *s. m.* V. *Lumieira*, *Vagalume.*

OURINOL, *s. m.* (*ourina*, des. *ol*, do Lat. *olla*, panella.) vaso em que se ourina.

OURIQUE. V. *Anrique* da ancora.

OURIQUE, (geogr.) villa e freguezia, de Portugal, no Alemtejo no districto de Beja, donde dista 7 leguas e meia a E. e 4 ao N. da serra do Caldeirão no Algarve, situada sobre uma eminencia que domina o *Campo de Ourique.*

OURIVAL, *s. m.* planta com folhas como as do ourégão.

OURIVASARIA. V. *Ourivesaria.*

OURIVES, *s. m* (Lat. *aurifex.*) o que trabalha e lavra ouro em vasos, peças de ornato, etc. — *da prata*, prateiro. Não é usado hoje no pl.; antigamente dizia-se *ourîvezes.*

OURIVESARIA, *s. f.* (des. *aria*) officina de ourives; obras de ourives.

OURIZO. V. *Ouriço.*

OURMIAGH, (geogr) cidade do Iran, nas margens do lago d'Ourmiagh.

OURMIAGH (lago de), (geogr.) no Iran, a 10 leguas SO. de Tauris.

OURO, *s. m.* (Lat. *aurum*, Fr. *or.* Vem indubitavelmente de *or* ou *hor*, nome do dia ou do sol diurno (*horus*) em Egypc.; de *ré*, sol, e *ho*, face.) metal amarello, ductil, o mais pesado depois da platina, e o mais precioso; (fig.) obras feitas de ouro, *v. g.* empenhou o seu—. —, dinheiro em ouro amoedado, *v. g.* tem muito —. — *bruto* ou *virgem*, como sáe da mina. — *mate*, não polido. — *lavrado*, obras feitas de ouro. — *potavel*, preparação liquida de ouro. — *fulminante*, *diaphoretico.* V. estes termos. *Pães de* —. V. *Pão Seculo*, *idade de* —, época imaginada pelos poetas, em que o homem vivia em estado de innocencia e de felicidade. —, tempo mui ditoso; época em que viveram sabios, e escriptores illustres. — *em fio*, em equilibrio. *Andar* ou *ficar* — *em fio. Fezes de* —. V. *Fezes* e *Lithargyrio. Côr de* —, amarello, no brazão.

OURO (Ilha do), (geogr.) ilhota isolada do rio de S. Francisco, no Brazil, defronte da provincia do Sergipe e das Alagôas, 6 leguas abaixo da ilha do Ferro.

OURO (Monte de), (geogr.) monte de França, no centro da ilha de Corsega, a 9 leguas N. d'Ajaccio.

OURO (Monte de), (geogr.) monte dos Alpes Rhaticos, entre o cantão dos Grisões e Valtelina.

OURO-BRANCO, (geogr.) serra da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, no districto da villa de Queluz

OURO-FINO, (geogr.) antiga povoação da provincia de Goyáz, no Brazil, 4 leguas a léste da cidade do mesmo nome.

OURO-PRETO, (geogr.) comarca da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, creada antigamente com o nome de Villa-Rica, mas muito mais vasta do que é actualmente.

OURO-PRETO, (geogr.) grande cidade do Brazil, capital da provincia de Minas-Geraes, e cabeça da comarca de seu nome.

OURO-PRETO, (geogr.) serra da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, aggregado de varios montes, em tres dos quaes está sita a cidade de seu nome, capital de Minas-Geraes.

OUROBALÃO. V. *Orobalão.*

OUROLO, *s. m.* (de *orla*) V. *Adjacencia*, contorno. « *O* — *da cidade.* » Elucid.

OUROPEL, *s m.* (Fr. *oripeau*, Ital. *orpello*, de *oro*, ouro, e *pelle.*) folha mui delgada e lustrosa de latão, que parece ouro; (fig.) cousa cujo aspecto brilhante illude, « *ouropeis* da eloquencia, » ornatos frivolos, que brilham sem áclarar, que lisongêam o ouvido sem commover.

OUROPIMENTE OU OUROPIMENTO, *s. m.* (Fr. *orpiment*, do Lat. *auri pigmentum.*) jalde, rosalgar amarello; arsenico combinado com enxofre.

OUROUP OU ALEXANDRE, (geogr.) uma das Kourilas russas, fundada pelo imperador Alexandre.

OURTHE OU OURT, (geogr.) rio da Belgica, nasce no gran-ducado de Luxemburgo, corre ao N., entra na provincia de Liege e lança-se no Meuse em Liege.

OURVILLE, (geogr) cidade de França, a 4 leguas NO. d'Yvetot; 1,400 habitantes.

OUSADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ousadia.

OUSADIA, *s. f.* audacia, atrevimento. —, empreza, façanha de gente ousada.

OUSADINHO, A, *adj. diminut.* (p. us.) de ousado.

OUSADO, A, *p. p.* de ousar; *adj.* atrevido, ardido, audaz, *v. g.* animo —. *Tinha*— *acommetter a praça* —, tido a audacia.

OUSAMENTO, *s. m.* V. *Ousadia.*

OUSANÇA. V. *Ousadia.*

OUSÃO. V. *Atrevimento, Ousadia.*

OUSAR, *v. a.* (Fr. *oser*, do Lat. *audeo, ere*, atrever-se, e do p. p. *ausus*, que se atreveu.) ter o atrevimento, atrever-se, *v. g.* não *ousou* tentar o assalto da praça. Não *ouso* dizer o que sinto. —, atrever-se, abalançar-se, arriscar-se. —SE, *v. r.* (ant.) ter ousadias. — *com alguem*, insultar, affrontar.

OUSE, (geogr.) nome de trez rios d'Inglaterra: o 1.º no condado d'Yorck, cáe no Humber; o 2.º chamado *Grande Ouse* (*Great-Ouse*), nasce no condado de Northampton, e cáe no mar do Norte; 3.º *Pequeno Ouse* (*Litle-Ouse*) nasce no condado de Norfolk, e perde-se no grande Ouse.

OUSECRAR. V. *Obsecrar.*

OUSIA, *s. f.* V. *Ussia, Adussia.*

OUSIO, *s. m.* V. *Ousadia.*

OUSKOUB, (geogr.) *Scopi-Justiniana* cidade da Turquia, capital de Livah, a 45 leguas SO de Sofia: 6,000 habitantes.

OUSSIA. V. *Ousadia.*

OUST, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas S. de S. Girons; 1,700 habitantes.

OUSTIOUG-JELEZOPOLSKOI, (geogr.) cidade da Russia europea, sobre o Mologa, a 112 leguas E. de Novogorod; 3,000 habitantes.

OUSTIONG-VELIKI, (geogr.) isto é *Oustiouga-Grande*, cidade da Russia Asiatica, sobre a Soukonia, a 1[illegible]5 leguas E. de Vologda; 10,000 habitantes.

OUSTVOLA, (geogr.) o antigo *Granico*, rio da Turquia Asiatica, no livah de Biga.

OUTÃA, *s. f.* obsol. « Uma perna de porco com sua —, » com parte levantada e direita sobre elle.

OUTÃO, *s. m.* (pedr.) parede a prumo dos lados do edificio, que não é nem a de frente nem a fundo.

OUTAR, *v. a.* ajuntar a palha ou casulo de trigo fazendo gyrar a joeira.

OUTARVILLE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NO. de Pithiviers; 500 habitantes.

OUTAVA. V. *Oitava.*

OUTAVADO. V. *Oitavado.*

OUTCHE, (geogr.) cidade do reino de Lahore, a 37 leguas S. de Moultan, perto da confluencia do Setledje e do Tchennab.

OU-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, a 5 leguas S. de Kouei-hing; capital de provincia.

OUTEIRINHO, *s. m. diminut.* de outeiro.

OUTEIRO, *s. m.* (Fr. *hauteur.*) collina, teso pouco alto. *Fazer* —, mostaria. « Os —*s* aspiram a montes. » Vieira, alludindo a gente de baixa esphera que aspira a grandes cargos. —, (fig.) concurso de poetas que glosam motes. A denominação vem do monte Parnasso

OUTEIRO, (geogr.) ha em Portugal algumas povoações deste nome, cujas principaes são: 1.ª, que é villa do districto de Bragança, donde dista 3 leguas para o SE. 628 habitantes. 2.ª, povoação do concelho de Refoyos de Basto; a 6 leguas de Braga, 500 habitantes. 3.ª freguezia do concelho de Vianna do Lima, 850. 4.ª, denominada — *da Cortiçada*, no concelho de Santarem, 350. 5.ª outra povoação denominada — *Secco*, no concelho de Chaves, 480. 6.ª, com o apelido — *dos Gatos*, ao S. de Lamego; 460 habitantes.

OUTEIRO, (geogr.) villa da Guiana brazileira, n'uma collina nas adjacencias da lagôa Urubuquára, formada pelo rio do mesmo nome, affluente do Amazonas, pela margem esquerda.

OUTIVA, *s. f.* (do Lat. *auditus.*) ouvido. *Fallar de* —, por ter ouvido, pelo que ouviu dizer. *Aprender de* —, de orelha, ouvindo lições e sem ler.

OUTO. V. *Oito.*

OUTO, *s. m.* (de *outar.*) ajuntamento de palha e casulo do trigo na joeira.

OUTONAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *autumnalis.*) do outono, *v. g.* frutas *outonaes*. Equinoxio —.

OUTONAR, *v. a.* (*outono, ar* des. inf.) (agric.) abrir com as primeiras aguas do outono, *v. g.* — as terras.

OUTONIÇO, A, *adj.* V. *Outonal.*

OUTONO, *s. m.* (Lat. *autumnus*, que creio derivado do Egypcio *outah*, fructo.) a estação em que a maior parte dos fructos das arvores amadurecem nos nossos climas; segue-se ao estio e comprehende os mezes de Setembro, Outubro e Novembro. —, (fig.) o trigo, cevada e centeio que se colhem no outono. *O — da vida* idade que precede a velhice.

OUTORGA, *s. f.* consentimento, approvação, permissão.

OUTORGADAMENTE, *adv.* (ant.) de boa mente, de boa vontade.

OUTORGADO, A, *p. p.* de outorgar; *adj.* concedido, *v. g.* graça —.

OUTORGADOR, A, *adj.* e *s.* que outorga.

OUTORGAMENTO, *s. m.* V. *Outorga.*

OUTORGAR, *v. a.* (Fr. *octroyer*, do Lat. *auctoro, are*,) conceder, permittir. —SE, *v. r.* reconhecer-se, confessar-se, « Que vos *outorgueis* por vencido. » Barros, Clarim.

OUTREFURENS, (geogr.) villa de França, a 1 quarto de legua E. de Santo Estevão; 3,[illegible]00 habitantes.

OUTREGA, *s. f.* rixa nova, briga repentina.

OUTREM, *s. dos 2 g.* (do Fr. *autrui.*) ou-

tra pessoa. — *ninguem*, (ant.) nenhuma outra pessoa.

Syn comp. *Outrem*, *outro*. A differença que existe entre *alguem* e *algum*, se dá respectivamente entre *outrem* e *outro*. *Outrem* refere-se sempre a uma pessoa indeterminada; *outro* é um adjectivo que se diz de uma pessoa ou cousa distincta da que falla, ou da de que se falla. No seguinte lugar de Vieira se vê o verdadeiro uso destes vocabulos. « Mas como então não havia no mundo *outro* amor, nem *outrem* a quem amar, que faria Adão para provar o amor que desejava encarecer? (I, 9:8). »

outri. V. *Outrem*.

outro, a, *adj articular* (Lat. *alter*, Gr. *heteros*; rad. *étés*, socio; Fr. *autre*.) não o mesmo, diverso. *Toma — caminho, e não vás por este. Não ha — meio. — eu*, isto é, pessoa que faz as minhas vezes, ou que eu considero como se fôra a minha propria pessoa. *De — modo*; *por — maneira. O — dia*, proximo passado. *— dia*, um dia proximo futuro, *v. g.* fica para — dia.

outrosi ou outrosim, *adv.* tambem de mais, além disso. É usado nas leis.

outrotanto, a, *adj. m.* outratanta, *f.* (comp.) igual em quantidade, numero, peso, qualidade.

outubro, *s m* (Lat. *octeber*, de *octo*, oito, porque era o oitavo mez do antigo anno romano.) o mez que se segue a Setembro e precede Novembro; é o decimo do nosso anno.

ouvença. V. *Avença*.

ouvençal, *s. m.* (ant.) official da fazenda ou de justiça; nos conventos, o religioso que exerce algum cargo administrativo.

ouvezaria, erro por Orivesaria.

ouviar. V. *Uivar*.

ouvida, *s. f.* (subst. da des. f. de *ouvido*.) outiva, o acto de ouvir. *Saber de —*, pelo ouvir dizer. *Testimunha de —*: *Lugar boa —*, (ant.) onde se ouve bem.

ouvido, *s m.* (Lat. *auditus*, de *audio. ire*, ouvir.) o orgão de ouvir, o interior do meato auditivo *Dizer ao —*, em voz baixa, para que outros não oução. Na fundição, o orificio por onde corre o metal para o molde. Na arma de fogo, o buraco por onde se communica o fogo da polvora á carga. *Dar —s*, (fig.) prestar attenção. *Abrir os —s da alma*, excitar a attenção.

Syn. comp. *Ouvidos*, *orelhas*. O *ouvido* é o sentido de ouvir, e o orgão collocado na cabeça dos animaes pelo qual percebem os sons. *Orelha* é a parte externa e cartilaginosa deste orgão, a qual lhe serve de guarda e como que recebe os sons que se dirigem ao cerebro pelo *ouvido*, e em sentido figurado, o *ouvido*, como nestas locuções; « Dar *orelhas*, fazer *orelhas* de mercador, prestar *orelhas* attentas, ter *orelhas* delicadas, etc. etc. » Com tudo o uso prefere o vocabulo *ouvidos*, com boa razão, sempre que nos referimos á percepção auditiva, e deixa o vocabulo *orelhas* para designar a parte externa do *ouvido*, com a mesma differença que tinham os dous Latinos, *auris* e *auricula*. S. Pedro cortou a *orelha* a Malcho, e não o *ouvido*. Meter um fuso na *orelha*, é fura-la com elle; meter um fuso no *ouvido*, é introduzilo pelo orificio do *ouvido*. As frieiras nas *orelhas* causam uma sensação dolorosa que nada se parece com a dôr de *ouvidos*.

ouvido, a, *p. p.* de ouvir; *adj.* percebido o som; escutado, attendido, *v. g.* tinha — os tambores; tinha — dizer.

ouvidor, *s. m.* primitivamente juiz posto pelos donatarios em suas terras; depois foram magistrados nomeados pelo rei, e superiores aos juizes de fóra. *v. g. — da alfandega*, que ouviam as causas dos negociantes. *— do civel, do crime*. Hoje são cargos do conselho d'estado. —, (p. us.) ouvinte que avalia os meritos. —, tubo ou funil acustico, para facilitar o ouvir ás pessoas duras em ouvido.

ouvielas, *s. f.* (t. do Alemtejo) aberturas nas terras para o escoamento das aguas da chuva.

ouvinte, *s. m.* (Lat. *audiens, tis*, p. a. de *audio, ire*, ouvir.) o que escuta.

ouvir, *v. a.* (Fr. *ouir*, do Lat. *audire*.) sentir, perceber os sons, as vozes; escutar, *v. g.* — de confissão, os pecados de que o penitente se accusa ao confessor. — *a razão*, attender a ella, admittir.

Syn. comp. *Ouvir*, *escutar*. *Ouvir* é perceber os sons pelos orgãos do ouvido. *Escutar* é applicar o ouvido para *ouvir* bem o que se diz. *Ouvir* é um acto natural de todos os animaes que não são surdos; *escutar* é uma acção reflexa que vem da curiosidade ou da desconfiança, por isso dizemos proverbialmente: Quem *escuta*, de si *ouve*.

ouvo. V. *Ovo*.

ouzia. V. *Ousadia*.

ouzouer-le-marche, (geogr.) villa de França, a 12 legnas NE. de Blois; 1,100 habitantes.

ouzouer-sobre-o-loire, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NO. de Gien; 700 hab.

ouzoun-haçan, (hist.) chamado vulgarmente *Uzum Casan*, principe turco da dynastia do *Carneiro Branco*, destronou e fez morrer Geangir, filho de Tamerlão, entrou em guerra com os Turcomanos do *Carneiro negro*, tomou-lhes todas as possessões, voltou as suas armas contra Mahomet II e invadiu a Asia Menor, mas foi vencido em 1477 e morreu em 1478.

OVA, *s. f.*, mais us. no pl. *Ovas*, os ovozinhos do peixe e de alguns insectos encerrados em uma bainha membranosa. Nas bestas, folliculo nos pés perto das juntas.

OVAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ovatio, ouis*, de *ovis*, ovelha, porque a victima sacrificada era uma ovelha, e não um touro, como no triumpho.) triumpho menos solemne, entre os antigos Romanos. Tinha logar a Ovação por alguma vantagem secundaria alcançada sobre o inimigo, ou por alguma victoria sobre escravos, piratas ou rebeldes. O vencedor era conduzido ao Capitolio onde se sacrificava uma ovelha preta.

OVADO, A, *adj.* da feição de ovo, oval.

OVADO, A, *p. p.* de ovar, criado ou posto.

OVAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *ovalis.*) da fórma de ovo, ovos.

OVANDO, (hist.) governador da ilha de S. Domingos pela rainha Izabel (de 1501-1508) serviu-se dos mais atrozes meios para manter o seu dominio, reduziu a população da ilha, despovoou as Lucayas para compensar o vacuo produzido em S. Domingos e para os trabalhos das minas, morreu em Hispanha em pacifico retiro.

OVAS, (geogr.) povo da ilha de Madagascar, habita o interior em numero de 1,000,000 habitantes, e tem por capital Tannanariva.

OVANTE, *adj dos 2 g.* que triumpha em ovação; (fig.) triumphante, ufano.

OVAR, *v. a.* ou *n.* (*ova, ar* des. inf.) criar ovas, o peixe; pôr ovos, a gallinha.

OVAR, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, situada no canal do mesmo nome, affluente do rio de Aveiro, e na margem septentrional da mesma; 11,700 habitantes.

OVARIO, *s. m.* (Lat. *ovarium.*) *Os —s*, (anat.) são dois corpos que encerram os ovos nos animaes oviparos, ou os germes na mulher e nas fêmeas dos viviparos.

OVE, (ant.) por Houve.

OVEENÇA, (ant.) V. *Ovença.*

OVEENÇAL, (ant.) V. *Ovençal.*

OVEIRO, *s. m.* ovario. —, na volateria, orificio por onde sáem os excrementos grossos do falcão; peça de servir na mesa os ovos cozidos ou assados. —, peixinho verde da lagôa de Obidos.

OVELHA, *s. f.* (Lat. *ovicula*, dim. de *ovis*; Egypc. *ohi*, rebanho, e *ecoov*, ovelha.) a fêmea do carneiro; symbolo da mansidão e docilidade. *As —s*, (fig.) os parochianos a respeito do parocho ou pastor.

OVELHA DO MARÃO, (geogr.) villa de Portugal, no concelho de Amarante; 780 habitantes.

OVELHEIRINHO, *s. m. diminut.* de ovelheiro.

OVELHEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), pastor de ovelha.

OVELHINHA, *s. f. diminut.* de ovelha.

OVELHUM, *adj. m.* de carneiros, borregos, cordeiros e ovelhas. *Gado —.*

OVEM, *s. m.* (naut.) termo generico dos cabos que sostem mastros a prumo descendo da garganta destes até ás mesas da guarnição. Pl. *Ovens.*

OVENCADURA, *s. f.* (naut.) a totalidade dos ovens, a enxarcia real.

OVENÇA, (ant.) officio.

OVENÇAL, *s. m.* (ant.) official como mórdomo cobrador de rendas, official de justiça ou da fazenda. *—s do convento*, officiaes, admnistradores.

OVERBEECK, (hist.) pintor hollandez (1660-1706) estudou em Roma, voltou á sua patria com uma rica collecção de desenhos, e morreu moço em consequencia do excesso de trabalhos e prazeres.

OVER-YSSEL, (geogr.) provincia do reino de Hollanda, entre as de Friza e de Drenthe ao N., o reino do Hanover a E, a Prussia ao SE., a provincia do Gueldre ao SO.; 160,000 habitantes. Capital Zwoll.

OVIADO, A, *adj.* (de *ovação*), (ant.) triumphante, soberbo.

OVIDIO, (hist.) *P. Ovidius Naso*, celebre poeta latino, nasceu em Salmona no anno 43 antes de Jesu-Christo, foi mandado para Roma a estudar jurisprudencia, mas dedicou-se á poesia, e pelos seus versos obteve entrada no palacio de Augusto, teve relações com todas as notabilidades litterarias do seu seculo. No anno 9 de Jesu-Christo foi exilado por Augusto para Tomes O pretexto desta desgraça foi a licença das suas poesias, menos livres todavia do que muitas dos seus comtemporaneos, a verdadeira causa nunca se soube. Ovidio morreu em Tomes depois de 8 annos de exilio. As obras de Ovidio são: *As Metamorphoses*; as *Heroides*; os *Tristes*; o *Remedio d'Amor*, etc.

OVIDIOPOL, (geogr.) *Hadjider* dos Turcos, cidade da Russia Europea, sobre o Dniestr, a 5 leguas do mar Negro; 1,600 habitantes.

OVIEDO, (geogr.) *Lacus Asturum*, *Ovetum*, cidade de Hispanha, capital das Asturias e da intendencia d'Oviedo a 97 leguas NO. de Madrid; 10,500 habitantes.

OVIEDO (intendencia de), (geogr.) uma das divizões administrativas de Hispanha, no mesmo terreno que o antigo principado das Asturias.

OVIEDO (reino de), (geogr.) primeiro nome do reino das Asturias, ou reino das Asturias-e-Leão, assim chamado desde a epocha primitiva da monarchia hispanhola, desde Froila, 3.º successor de Pelagio, que fez a sua residencia em Oviedo até Ordonho II, que se

estabeleceu em Leão. Dez reis se succederam no trono de Oviedo; os seus nomes são os seguintes:

Froila	757	Affonso (*resta-belecido*) ...	791
Aurelio	768		
Silo...	774	Ramiro I. ...	842
Affonso II, o *Casto*	783	Ordonho I. ...	850
		Affonso III ...	866
Mauregato. ...	783	Garcia I..	910-915
Bermudo	788		

OVIEDO E VALDEZ, (hist.) viajante e historiador hispanhol, nasceu em 1478, foi intendente das minas d'ouro da Daria. Deixou: *Historia geral e natural das Indias occidentaes.*

OVIELAS, *s. f. pl.* no Alémtejo, alvercas.

OVILABIS, (geogr.) cidade da Norica, sobre o *Trannus* (Traun) é hoje Lambach ou Wels.

OVIPARO, A, *adj.* (Lat. *oviparus*, de *ovum*, ovo, e *pario, ere*, parir), que põe ovos, dos quaes fecundados sahem os pintos, etc. *Animaes —s.*

OVISTA, *s. m.* (des. *ista*). o naturalista que adopta a opinião de Spallanzani, e crê que todo o animal procede de um ovo que contém os rudimentos do futuro animal.

OVO, *s. m.* (Lat *ovum*, Gr. *ôon*, em Eolio *ôfon*, egyp. *ouoh*, do rad *oué*, germe). corpo de diversa forma, espherica ou elliptica, composto de uma substancia amarella ou *gemma*, envolta em outra branca albuminosa ou *clara*, e encerradas ambas em uma capa mais ou menos solida, e de côr em geral branca ou esbranquiçada. —*s de gallinha, de ema, de crocodilo*, etc. *Cheio como um* —, bem cheio. *Saír da casca do* —, (fig.) começar a ser senhor de si. *Ao frigir dos —s*, (phr. vulg.) quando vier a occasião. —*s mollès*, doce feito de ovos e assucar, —*s fiados*, doce de ovos em fórma de fios. —, ornato oval das columnas ionicas. —*philosophico*, um vaso usado em operações chimicas.

OVÔA, (geogr.) villa de Portugal, no concelho de Tondella, a 6 leguas de Vizeu; contém 900 habitantes, e o seu concelho 1,500.

OVULO, (bot.) é assim chamado o grão ainda encerrado no ovario, antes ou na epocha da fecundação.

OWEN, (hist.) *Oenus* ou *Audoenus*, poeta latino moderno, nasceu no paiz de Galles. Deixou dez livros de epigrammas, que imitam muito os de Marcial

OWEN CAMBRIDGE, (hist.) poeta inglez, escriptor distincto, nasceu em 1714, morreu em 1802. Escreveu a *Scribleriada*; *Historia da guerra da India entre os Inglezes e os Francezes na costa de Coromandel.*

OWHYHEA ou OOUAIHI, (geogr.) a maior das ilhas Sandwich e mesmo de toda a Polynesia; 150,000 habitantes. Capital Tiah-Tatona.

OXALÁ, *interj.* (do arab. *enxá Allah*, queira Deus, se Deus quizer. É voz composta da particula *en*, se, do verbo *xá*, querer, e *Allah*, Deus), queira Deus, provera a Deus.

OXALIDEAS, (bot.) familia natural de plantas, conhecida pelos seguintes caracteres: calice com cinco divisões profundas, direitas algumas vezes um pouco desiguaes e presistentes; a corolla é composta por cinco petalas onguiculadas, iguaes entre si, livres e caindo todas juntas, de maneira a parecerem uma corolla monopetala; estamines em numero de dez, cinco alternas, pequenas e oppostas ás petalas; todas são monadelphas pela base.

OXAMALA, *interj.* de lastima, ou sentimento de compaixão. E' usada nas provincias.

OXEL, (geogr.) aldéa da provincia de Bardez com uma freguezia da invocação do Senhor do mar.

OXENSTIERN ou OXENSTIERNA (Axel, conde de), (hist.) ministro sueco, nasceu em Upland em 1583, estudou em Allemanha foi empregado por Carlos IX em diversas missões importantes, foi nomeado chanceller e 1.º ministro quando Gustavo Adolpho subiu ao trono, seguiu o rei nas suas campanhas contra os Russos, negociou em 1697 a paz de Stolbova, dirigiu algumas operações na guerra da Polonia, foi governador geral da Prussia durante a occupação Sueca; foi a Paris conferenciar com Richelieu depois da batalha de Nordlingen e uniu-se com elle contra a Austria. Morreu em 1654. Escreveu algumas obras.

OXÉO, *s. m.* o espantar ou levantar a caça.

OXFORD, (geogr.) *Oxonium*, cidade d'Inglaterra, capital do condado e bispado, entre o Cherwell e o Iris, a 22 leguas O. de Londres, 21,000 habitantes; 1,000 estudantes. Bispado; Universidade celebre; bibliotheca com 200,000 volumes e 25000 manuscriptos. O condado d'Oxford, entre os de Northampton ao NE. Buckingham a E., Berks ao S. e ao SO., Warwick a O.; 152,000 habitantes. Ha muitas cidades do nome d'Oxford nos Estados Unidos; as mais importantes são na New-Jersey, em New-York, no Maryland.

OXI, em termos derivados do Lat. e Gr. V. *Oxy.*

OXG, do Gr. *oxys*, acido, azedo.

OXYCANTHA, *s. f.* (*oxy* pref. e *acantho*), pirliteiro.

OXYCRATO, *s. m.* (*oxy* pref.), vinagre destemperado.

OXYCROCIO, *adj. m.* (pharm.) *Emplasto* —, em que entram diversas substancias entre as quaes predomina o vinagre e açafrão, (*crocus* Lat.)

OXYDAÇÃO, *s. f.* verb. (chim.) conversão em oxydo.

OXYDADO, A, *p. p*, de oxydar, *adj.* convertido em oxydo.

OXYDAR, *v. a.* (chim.) converter em oxydo : — *os metaes.*

OXYDO, *s. m.* (chim.) corpo combinado com o oxygeneo, que não goza das propriedades de acido.

OXYDRACOS, (geogr.) povo da India, áquem do Ganges, habitava na confluencia do Hydraote e do Acesino. Alexandre esteve para perder a vida no cerco da sua capital.

OXYGENAÇÃO, *s. f.* verb. (chim. mod.) combinação de um corpo com o oxygeneo.

OXYGENADO, A, *p. p.* de oxygenar, *adj.* combinado com o oxygeneo.

OXYGENAR, *v. a.* (chim. mod.) combinar com o oxygeneo. — SE, passivo e impessoal. combinar-se com o oxygeneo.

OXYGENEO, *s. m.* (chim.) nome dado pelos chimicos a um corpo reputado simples que na maior parte dos compostos acidos é o principio acidificante. O termo, derivado do Grego, significa *gerado* pelo acido, e não *gerador* de acido, mas preferio-se a desinencia *gen* a *gon*, para evitar a confusão com *oxygono*, acutangulo. Outros o denominaram *ar vital* porque vivifica o sangue venoso no bofe.

OXYGONO, A, *adj.* (*oxy* pref , agudo, e *gonia*, angulo), (geom.), que tem os angulos agudos.

OXYMEL, *s. m.* (*oxy* pref., e *mel*). mel misturado com vinagre : — *scillitico*, em que entra scillo ou cebolla albarran.

OXYRIA, (bot.) genero de plantas da familia das Polygoneas e da Hexandria Digynia, Linneu.

OXYRRHYNCO, (geogr.) hoje Béhnésé, cidade do Egypto, sobre o canal de Joseph, a O. do Nilo.

OXYRRHODINO, *s. m.* (*oxy* pref. e *rhodon*, rosa), composição de agua rosada, oleo e vinagre rosados.

OXYS, *s. m.* (*oxy* pref., e *saccharum* assucar), bebida de vinagre, sumo de romans e mel.

OYA, *s. f.* (t. asiat.) titulo de alta nobreza do reino de Sião.

OYÃA, (geogr.) aldeia de Portugal, a legua e meia de Aveiro ; 2,600 habitantes.

OYAPOCK ou OAYAPOCK, (geogr.) rio da Guiana brazileira ; nasce da serra Baracaina, corre pelos montes sempre do occidente para o oriente até ir desembocar no mar, servindo de limites ás Guianas Ingleza, Hollandeza e Franceza.

OYAPOK, (geogr) rio da Guyana, separa a Guyana Franceza do Brazil e cáe no Oceano Atlantico.

OYARZUN, (geogr.) *Œaso*, cidade de Hispanha, a 2 leguas SE. de S. Sebastião ; 3,400 habitantes.

OYONNAX, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas de Nantua ; 1,980 habitantes.

OYS DA RIBEIRA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, a 2 leguas de Aveiro, situada sobre o rio Agueda ; 360 habitantes.

OZAGRE, *s. m.* bostellinhas que nascem na molleira das crianças, selsegum.

OZENA, *s. f.* (Lat. *ozœna*, do Gr. *ózô*, cheirar mal), chaga corrodente no nariz e que verte pus fetido.

OZANAM, (hist.) mathematico francez, nasceu em 1640, morreu em 1717. Deixou : *Tractado Gnomonica* ; *Methodo geral para traçar os quadrantes* ; *Uso do compasso na proporção explicada*, etc.

OZARK, (geogr.) montanhas da America do Norte, extendem-se do Missouri a Reel-River.

OZEROY, (hist.) autor dramatico russo, nasceu em 1770, perto de Tver, morreu em 1816, servio com distincção. As suas principaes obras são : a *Morte d'Oleg* ; *Œdipo em Athenas* ; *Fingal* ; *Dmitri-Donskoi*, etc.

OZIERI, (geogr.) cidade da Sardenha, capital da provincia d'Ozieri ; a 11 leguas SE. de Sassari ; 8,000 habitantes. Bispado.

OZOPHAGO, V. *Esophago.*

OZORIAS, *s. f. pl.* jogo de cartas, que se joga dando a cada parceiro nove cartas.

P

P, *s. m. pê* decima sexta letra do alphabeto portuguez, e duodecima das consoantes. É affim do B Entre os gregos era numeral de 80 *P*, abreviatura por *Pede*, *Provará*, *Pergunta*

PÁ, *s. f.* (Cast. e Lat. *pala*), instrumento de páo ou ferro, com cabo e extremidade espalmada e levemente excavada, cujo uso he de tirar o lixo, a lama das ruas, etc.; — *de forneiro*, a com que se tira o pão do forno; — *de bestas*, *cavallos*, *bois*, a parte mais alta e carnuda da perna junto á articulação com o tronco. *Ficar á pá*, (loc.) plebêa, estar reduzido a varrer o lixo, a lima.

PAACEIRO, *s. m.* (de *paço* real), (ant.) guarda do paço: — *mór*, véador das obras dos paços reaes; — *do terreiro do trigo*, administrador.

PAAÇO, (ant.) V. *Paço*.

PAADINHAMENTE, (adv. ant.) alteração de palatinamente, ás claras. V, *Claras* (ás).

PAATEIRA, *s. f.* (ant.) V. *Padeira*.

PAATEIRO, *s. m* (ant.) V. *Padeiro*.

PÁBULO, *s. m.* (Lat. *pabulum*, alimento) (ant.) pasto, alimento, sustento. *O ar é o — da vida*; —, chulo, diz-se por *parvo*, *patola*, *v. g. fulano é mui* —.

PACA, *s. f.* (h.n.) animal quadrupede montez do Brazil, parecido com o porco. —, genero de roedores, pertencentes á divisão dos Não-Claviculares, e cujo typo é um quadrupede da America meridional, indicado pelos autores com o nome de *Cavia Paca*.

PACACIANO, (hist.) *P. Claudius Marcius Pacatianus*, tomou a purpura na Gallia meridional em 249, mas foi derrotado por Decio.

PACACIDADE, *s. f.* V. *Mansidão*.

PACAJAZ ou PACAYÁ, (geogr.) rio da provincia do Pará, no Brazil, no districto da vilde Cametá, que vem de mui longe, e se ajunta com o Taigipurú ou braço meridional do Amazonas. abaixo da confluencia do Anapú.

PACAL, *adj. dos* 2 *g.* e *s. m.* adjacente aos paços. *pl.* Paçaes. V. *Passal*.

PACANDIERE, (geogr.) villa de França a 5 leguas e meia NO. de Roanne; 1,700 habitantes.

PAÇANHA, (geogr.) aldeia da provincia de Minas Geraes, no Brazil, na comarca do Serro, 28 leguas com pouca differença ao SE. da cidade do mesmo nome, e 44 ao NE. da de Ouro Preto; 1 200 habitantes.

PACA-NOVA, (geogr.) rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil.

PACÃO, *s. m.* nome de um jogo de cartas, e particularmente o rei, o sete e o dois neste jogo.

PAÇÃO, *adj. dos* 2 *g.* (ant.) V. *Cortezão*, *Palaciano*.

PACATO, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. de *pax*, *cis*, paz), quito, tranquillo, socegado, pacifico de condição. *Homem*, *animo* —.

PACATO DEPRANIO, (hist.) poeta e orador latino, nasceu em Bordeos ou Agen, teve estreita amisade com Ausonio. Foi mandado á Roma em 388 para felicitar Theodosio pela victoria alcançada sobre Maximo, e nesta occasião pronunciou um Panegyrico do imperador.

PACATUBA, (geogr.) antiga aldeia da provincia de Sergipe, no Brazil.

PACCANARI, (hist.) enthusiasta tyrolez, fundou no XVIII seculo a ordem dos *Padres da Fé* restabelecendo assim debaixo de outro nome a ordem dos Jesuitas, que acabava de ser abolida. Morreu em 1802.

PACCIONAR, *v. n.* V. *Pactear*, *Pactuar*.

PACEIRO, *s. m.* (ant.) o mesmo que parceiro.

PACENSE, *adj. dos* 2 *g.* (do nome Lat. de Beja, *Pax Julia*), da cidade de Béja, no Alémtêjo. *Colonia*, *bispo* —.

PACER, *v. a.* V. *Pascer*, *Pastar*.

PACHA ou BACHA, (hist.) nome generico, com que se designa os altos funccionarios turcos encarregados da administração civil, militar, judiciaria e financeira das provincias ou *pachalik*. A insignia dos pachás é uma cauda de cavallo; a uns competem duas, a outros tres, a alguns só uma, con-

forme o gráo, que occupam na hierarchia.

PACHÃO, *s. m.* nome de um peixe do rio.

PACHARIL, *s. m.* (t da Asia), arroz com casca.

PACHECO, (geogr,) cidade de Hispanha, a 5 leguas e meia NO. de Carthagena ; 4,400 habitantes,

PACHECO (Duarte), (hist) distinctissimo guerreiro portuguez, e um dos que por seu valor e altos feitos mais illustraram o nome portuguez no Oriente, pelo que mereceu os nomes de *Achilles Lusitano*, que lhe deu Camões, e o de *Sansão Portuguez*. Em companhia de Affonso de Albuquerque passou á India, onde obrou por toda a parte prodigios de valor, especialmente em Cochim e Cambalão, e na acção que teve logar entre os reis de Cochim e Calecut em 18 de Março de 1504, junto ao rio que divide aquelles dois reinos, aonde elle commandava cento e cincoenta Portuguezes, com que derrotou milhares de inimigos. Em 1505 voltou ao reino, indo El-Rei D. Manuel recebe-lo, e trazendo-o debaixo do palio ; mandando além disso o mesmo monarcha dar parte de suas façanhas ao papa e aos soberanos da Europa, ufanado de ter um tal vassallo, e na verdade as victorias de Pacheco puzeram extactivo todo o Oriente e encheram de estrondo o Universo. Nomeou-o El-Rei D. Manuel governador de S. Jorge de Mina ; mas sendo calumniado pelos seus invejosos, jazeu por muito tempo n'uma prisão, depois de solto viveu em tal miseria, que foi morrer a um hospital, e foi sepultado por esmolla. Tal foi o fim do heroe da Asia ! Deixou um livro : *Esmeraldo de situ arbis*, em que trata das descubertas dos Portuguezes, e que ainda não foi impresso.

PACHECO, (Francisco Pinto) (hist.) viveu seculo XVII, foi natural da villa de Tanger onde foi capitão mór. Escreveu *Tratado da cavallaria de Gineta*.

PACHECO (Maria), (hist,) esposa de D, João de Padilha. Depois da derrota de Villalar, e execução de seu marido, mostrou heroica coragem para o vingar, e sustentou em 1552 um cerco em Toledo contra as tropas de Carlos-Quinto ; faltando-lhe os viveres evadiu-se da cidade e refugiou-se em Portugal, onde morreu pobre e obscura.

PACHECO, (hist.) pintor, poeta e escriptor hispanhol, nasceu em 1571, morreu em 1654, foi o fundador da escolla sevilhana e mestre de Velasquez. O seu primor d'arte é o *Juizo Universal*. Escreveu *Um tractado elementar de pintura*.

PACHINO, (geogr.) *Pachinum*, cidade da Sicilia, a 6 leguas S. de Noto.

PACHIRA, (bot) genero de plantas da familia das Bombaceas, da grande tribu das Malvaceas.

PACHLYDE (h. n.) genero de insectos da ordem dos Hemipteros.

PACHO, (hist.) viajante italiano, nasceu em 1794, visitou muitas vezes o Egypto, penetrou na Marmarica e na Cyrenaica. Suicidou-se em 1829. Escreveu *Viagem na Marmarica e Cyrenaica*.

PACHÓLA, *s. m.* (pleb.), madraceirão.

PACHONCHETAS, *s. m. pl.* (pleb.) palavras futeis.

PACHÔRRA, *s. f.* disposição mui mansa, fleumaticamente, vagar.

PACHORRENTAMENTE, *adv.*(*mente* suff.) com pachorra.

PACHORRENTO, A, *adj.* dotado de pachorra, que se não altera nem apressa com cousas de cuidado.

PACHUCHADA, *s. f.* (vulg.) parvoice grande no fallar, desproposito.

PACHYDERMES, (h. n.) sexta ordem da classe dos Mammiferos, no reino animal.

PACHYMERE, (hist.) historiador bizantino, nasceu em 1242, morreu em 1310. Deixou uma *Historia do Oriente* e outras obras

PACHYMEROS, (h. n.) genero de insectos da ordem dos Hemipteros, secção dos Heteropteros.

PACHYNEMA, (bot.) genero de plantas da familia das Dilleniaceas e da Dacandria Digynia.

PACHYPHYLLUM, (bot.) genero de plantas da familia das Orchideas, e da Gynandria Monandria.

PACHYRIZO, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminosas, e da Diadelphia Decandria.

PACHYSANDRA, (bot.) genero de plantas da familia das Euphorbiaceas e da Monœcia Tetrandia.

PACHYSTEMON, (bot.) genero de plantas da familia das Euphorbiaceas e da Diœcia Monandria.

PACHYSTOMA, (bot.) genero de plantas da familia das Orchideas e da Gynandria Diandria.

PACIAUDI, (hist.) um dos mais sabios antiquarios do XVIII seculo, nasceu em Turim em 1710, morreu em 1785. Deixou : *De sacris christianorum balneis* ; *Monumenta peloponesiaca*, etc.

PACIDO, A, *p. p.* de pacer. V. *Pascer*.

PACIENCIA, *s. f.* (Lat. *patientia*, de *patior, i* soffrer), soffrimento, tolerancia de dór physica ou moral, de trabalhos, afflicções, —, perseverança em trabalho, obra que requer muito tempo e continuada applicação ou esforço. *Obra de* —. *Ter* — ; *levar com* —. *Não ter* — *a cousa, ou pessoa*, (loc. ant.) não poder tolerar. *Apurar a* —, mortificar com acções ou palavras, irritar. Os antigos usaram do *pl.* —*s*, hoje é desusado. —, (fig)

escapulario; —, jocoso escudeiro de fidalga em Lisboa. —, *s. f.* (Fr. *patience*), especie de cabaça, planta medicinal.

PACIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *patiens, tis*, p. a. do *patior, i*, soffrer), soffredor, soffrido que tem paciencia, supporta bem dôr physica ou moral, pachorrento, assiduo, perseverante em obra enfadonha que requer continua applicação; que soffre doença, mal, paixão, affecto.

PACIENTE, *s. m.* (gram.), pessoa ou cousa que é objecto da acção do agente, ou do verbo —, o que padece, soffre.

PACIENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com paciencia.

PACIENTISSIMO, A, *adj. superl.* de paciente, mui paciente, soffredor.

PACIFICAÇÃO, *s. f.* o acto de fazer as pazes, de pacificar; conclusão de paz.

PACIFICADO, A, *p. p.* de pacificar, *adj.* restituido ao estado de paz.

PACIFICADOR, *s. m.* o que pacifica, faz as pazes; apaziguador, restituidor da paz, que poz termo á guerra, ás contendas.

PACIFICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo pacifico.

PACIFICAR, *v. a.* (Lat. *pacifico, are*), restituir á paz. apaziguar, *v. g.* — as nações belligerantes; — contentas, desavenças, dissensões, aquietar, concordar. — SE, *v. r.* apaziguar-se, ser restituido ao estado da paz.

PACIFICO, A, *adj.* (pron *pacifico*; Lat. *pacificus*) amigo da paz, do socego, tranquillo. quieto. *v. g.* Homem, intenções —; —. conciliante, *v. g.* palavras, proposições —; —, não perturbado, *v. g.* posse, — não disputada. *Vento* —, brando. A — oliveira (fig.) que inculca disposição de paz, symbolo da paz. Mar —, manso.

PACIFICO PICENO, (hist.) irmão menor, da Marcha de Fermo (no antigo *Picenum*) adquiriu grande fama no XIII seculo como trovador. Frederico II deu-lhe o titulo de *rei dos versos*.

PACIFICO (o Padre), (hist.) capuchinho, foi missionario e superior da sua ordem na America; morreu em Paris em 1653. Deixou: *Viagem da Persia*; *Relação das Ilhas de S. Christovão e Guadeloupe*.

PACÍGO, *s. m.* (de *pascer*) pasto onde andam animaes. *Pascigo* é mais correcto.

PACIGOO, *s. m.* (ant.) V. *Pacigo*.

PACIO, (hist.) *Pacius*, professor de direito na Suissa, em Allemanha e na Hungria, deixou entre outros escriptos. *De Jure maris adriatici*; *De contractibus*; *Synopsis juris*, etc.

PAÇO, *s. m.* (contracção de *palacio*), casa nobre, palacio, habitação regia; casa de concelho, tribunal. *Paços reaes*, côrte palacio do rei. *Desembargadores do* —, que antigamente despachavam com el-rei. —, côrte; (fig.) cortezia, cortezania; vida cortezan: — gracejo. *Homem do* —, cortez, cortezão. —, dissimullado, homem de refolhos. *v. g.* Ter — com alguem, gracejar, mofar, divertir-se com alguem. Não estar para —, (ant.) para gracejar.

PAÇO D'ARCOS, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Oeiras, donde dista meia legua a E., situada na direita do Tejo 2 leguas a O. de Lisboa, em agradavel posição, e muito frequentada no tempo dos banhos; 1,500 habitantes.

PAÇO, PASSÔ e PASSOS, (geogr.) com estes tres titulos ha em Portugal 20 povoações, todas insignificantes; citaremos apenas as seguintes: *Paço de Vinhaes*, aldeia de 980 habitantes a 10 leguas de Miranda; *Paços*, freguezia do concelho de Melgaço, 700 habitantes; outra no de Villa Real, 850; *Paços de Brandão*, freguezia do concelho da Feira, 650; *Paços de Ferreira*, no de Penafiel, 600; *Paços de Gaiolo*, no mesmo concelhos, 900; *Paços de Vilharigas*, a 3 leguas de Viseu, 800; *Paço*, villa situada junto ao Tavora a 2 leguas de Lamego, 500 habitantes; e *Passos da Serra*, freguezia do concelho de Santa Marinha, perto de Cea, 1,000 habitantes.

PACOBA, *s. f.* fruto da pacobeira.

PACOBEIRA, *s. f.* arvore brasilica e africana que dá as pacobas.

PACOMO (S.), (hist.) nasceu na Alta Thebaida em 292, morreu em 348, foi soldado, converteu-se ao christianismo, e foi discipulo do sancto solitario Palemon; exerceu tal influencia pelos seus exemplos e licções, que por sua morte a Thebaida contava 5,000 cenobitas, de que elle era chefe. E' commemorado a 14 de maio.

PACOTE, *s. m.* (Fr. *paquet*) fardo pequeno, *v. g.* — de panno de linho.

PACOTINHO, *s. m. diminut.* de pacote.

PACORO, (hist.) chamado *Bakour*, filho mais velho de Orode. rei dos Parthos, contribuiu muito para a batalha de Carrhes sobre Crasso (53 annos antes de Jesu-Christo). No anno 40, ligou-se com Sabieno, e batteu tão completamente Decidio, governador da Syria, que este general, temendo cair-lhe nas mãos, suicidou-se.

PACORO II, (hist.) appellidado *Fyrouz*, rei partho, era filho d'Artaban, e subiu ao throno no anno 90 antes de Jesu-Christo. Protegeu as artes e embellezou Ctésiphonte, da qual fez a sua capital. Morreu em 107.

PACOURINA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia egual.

PACTA CONVENTA, (hist.) Capitulação, que

as dietas de Polonia redigiam e apresentavam á assignatura do rei em cada nova eleição. Estes *pacta conventa*, cada vez mais carregadas de condições onerozas, limitavam muito a auctoridade real.

PACTAR, V. *Pactear.*

PACTARIO, A, *adj.* (*pacto*, des *ário*), que faz pacto ou ajuste.

PACTEAR. *v. a.* (*pacto*, *ar* des. inf.), ajustar, estipular, *v. g.* — condições de paz. —, *v. n.* fazer pacto. ajuste. — SE, *v. r.* ajustar-se.

PACTO, *s. m*, (Lat. *pactum*, de *paciscor. i*, *pactus*, *sum*. ajustar, pactear), ajuste, convenção, contracto entre duas ou mais pessoas ; — *nu*, de palavra, sem escriptura. *Seguir o* —, guardar, observar.

SYN. comp. *Pacto*, *convenio*. *Convenio* é menos que *pacto*. O *convenio* é o desejo mutuo de duas ou mais pessoas para fazer voluntariamente alguma cousa, porém sem que as ligue a lei nem tenham outros laços que este mesmo desejo e sua consciencia. O *pacto* provèm sempre de uma obrigação legal. O *convenio* suppõe vontade reciproca; o *pacto*, reciproca obrigação.

PACTOLO, (geogr.) *Pactolus*, hoje rio de *Sart* ou *Bagonlet*, pequeno rio da Lydia, saía do monte Tmolo, passava em Sardes e cáia no Hermo.

PACTUAR, *v. n.* (*pactum* Lat., *ar* des. inf.), V. *Pactear.*

PACUHI, (geogr.) rio da provincia de Minas Geraes, no Brazil, no Norte da comarca de Rio de Jequitinhonha ; nasce do vertente occidental da serra Branca.

PACUVIO, (hist.) poeta dramatico latino, nasceu em Brindes em 218 antes de Jesu-Christo, era sobrinho d'Eunio e amigo de Accio. Morreu em Tarento. Ha alguns fragmentos das suas tragedias e comedias.

PACUVIO CALAVIO, (hist.) senador de Capua fez declarar a sua patria em favor de Annibal depois da batalha de Cannas e recebeu-o em sua caza. O filho de Pacuvio quiz assassinar o general carthaginez, mas seu pai dissuadiu-o deste criminozo projecto com um bello discurso, que se lé em *Tito Livio.*

PACY, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao E. de Evreux ; tem 1,590 habitantes.

PADA, *s. f.* (Fr. ant. *pa*, pão, des. *ada*, de *dar*), pão pequeno, pedaço de pão longo.

PADAMO, (geogr.) rio de Venezuela, nasce da parte das nascentes do Orenoco, e cáe neste rio.

PADANG, (geogr.) estabelecimento fundado pelos hollandezes na costa SO. da ilha de Sumatra, a 105 leguas ao NO. de Bencoulen.

PADAR, *s. m.* V. *Paladar.*

PADARIA, *s. f.* (pron. *pádaria*, do Cast. *panaderia*), rua, bairros de padeiros ; (fig. vulg.), gente plebêa, o vulgo.

PADDINGTON, (geogr.) villa de Inglaterra, na extremidade ao O. de Londres, sobre um canal do mesmo Londres ; 8000 habitantes.

PADECEDOR, *s. m.* pessoa que padece, *adj.* que padece soffre.

PADECENTE, *s. m.* (des. do p. a. Lat. em *ens*, *tis*), o que padece dôr, afflicção ; o que vai padecer pena capital.

PADECER, *v. a.* (Lat. *patior*, *i*, soffrer), soffrer (mal physico, ou pena moral), *v. g.* — dôres, pena, injuria, miseria. —, soffrer, consentir, comportar, *v. g.* isso não — duvida. Não o — a sua dignidade. —, *v n.* soffrer, *v. g.* padeço de gota.

PADECIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) estado de soffrimento, o mal physico ou moral que alguem padece.

PADEIRA, *s. f.* (V. *Padeiro*). mulher do padeiro, ou dona do forno de fazer pão.

PADEIRO, *s. m.* (Cast. *panadeiro*, de *pan*, pão), homem que amassa e coze pão no forno.

PADEJADO. A, *p. p.* de padejar, *adj.* revolvido com a pá.

PADEJAR, *v. a.* (de *pã*, des. *ejar*), revolver com a pá, alimpar (o trigo) ; —, em em sentido *abs.* ou *n.* fazer officio de padeiro.

PADELIÇAS, *s. f. pl.* (ant.) pasto para animaes.

PADERBORN, (geogr. *Paderbunum*, em latim moderno. cidade dos estados prussianos, a 17 leguas ao S. de Muiden ; 7,000 habitantes.

PADERBORN, (bispado de) (geogr.) estado do imperio d'Allemanha no circulo de Westphalia, entre o Hesse, e a abbadia de Corvey, o principado de Calenberg, e o condado de Lippe. Conta 23 cidades.

PADERERIA, *s. f.* V. *Pádaría.*

PADERIA. *s. f.* V. *Padaria.*

PADERNE, (geogr) aldeia de Portugal, no concelho de Monção, 6 leguas ao NE. de Vianna, a cujo districto pertence, 2,000 habitantes.

PADERNE, (geogr.) villa de Portugal, no concelho d'Albufeira ; e conta 1,000 habitantes.

PADES, *s. m.* V. *Pavez.*

PADESADA OU PADESSADA, *s. f.* V. *Pavezada.*

PADICHAH, (hist.) (do turco *palo*. defensor, e *chah* rei ou principe) é o titulo que toma o sultão dos ottomanos ; a sua insignia era sete caudas de cavallo.

PADIEIRA, *s. f.* a verga da porta.

PADILHA, (D. João de) (hist.) de uma illustre familia castelhana, declarou-se em 1520 pelo partido nacional contra Carlos V. Apoderou-se de pessoa de João-o-Louco, mas dentro em pouco se vio abandonado dos seus partidarios, foi apanhado e justiçado em 1522.

PADILLA DE ABAXCO, (geogr.) villa de Hispanha, a 11 leguas ao NO. de Burgos, perto da margem esquerda de Pisnega; 600 habitantes.

PADILLA, (Santo Antonio de) (hist.) villa do Mexico, a 8 leguas ao O. do Novo Santander.

PADILLA, (Maria de) (hist.) favorita de Pedro o Cruel, rei de Castella, empregou os seus encantos para augmentar a desconfiança e o furor deste principe, e teve grande parte no tratamento odiozo que soffreu Branca de Bourbon. Teve muitos filhos do rei em Sevilha em 1361.

PADINHA, *s. f. diminut.* de pada, pedacinho de pão; (fig.) pessoa mui pobre, que nem de pão tem fartura.

PADINHAS, *s. f.* (ant.) fórma que se dava ao cabello em toucado antigo.

PAD'OLA, *s. f.* (talvez do Lat. *pes, dis*, pé, e *tollo, ere*, levar) leito quadrado de taboa com quatro braços de que pegam dois ou quatro homens para transportar materiaes de construcção, etc.

PADRÃO, *s. m.* (Fr. *patron*, amostra, modelo. Os etymologistas não dão a raiz deste termo, que creio derivado do Lat. *pes, pedis*, o pé, typo de medidas de extensão.) typo, modelo de pesos e medidas. —, titulo authentico, *v. g.* — de tença, juro.—*de armas*, as esculpidas ou pintadas no escudo. Daqui vem o sentido de *padrão*, pedra, columna com as armas reaes esculpidas que os descobridores portuguezes cravavam em terras novamente descobertas para signal de tomar posse.

PADRASTO, *s. m.* (*padre*, pai, e *estar*, que está em lugar de pai.) homem que casa com mulher viuva, relativamente aos filhos do precedente matrimonio. —, monte, altura, que domina algum terreno, *v. g.* a praça, o castello tinha por — um monte, isto é, que lhe ficava a cavalleiro, superior; (fig.) cousa donde pode vir perigo, ataque. —, espiga grande que se separa dos dedos junto á raiz dos dedos.

PADRE, *s. m* (Lat. *pater.*) pai. Hoje neste sentido, é só usado nas seguintes locuções.— *nosso*, fallando de Deus. *O — santo*, o papa. —, (fig.) sacerdote.—*de missa*, presbitero.— *espiritual*, confessor, director. *Os santos—s*, os doutores da Igreja. —*s conscriptos*, os senadores da antiga Roma.

PADRINHAR, *v. a.* V. *Apadrinhar.*

PADRINHO, *s. m. diminut.* de padre (pai), é como segundo pai; o que assiste como testimanha ao baptismo, casamento, doutorado, ao acto de armar cavalleiro, e que toma debaixo da sua protecção a pessoa que é objecto destas ceremonias; o que mede o campo e protege o combatente em duello, justas, etc., (fig.) protector, patrocinador.

PADROADO, *s. m.* (Lat. *patronatus*), o direito de patrono, que adquire o que funda uma igreja, que a dotou ou reedificou; o que tem jus a apresentar ao legitimo prelado os curas e outros ministros que sirvam igreja.

PADROEIRA, *s. f.* (V. *Padroeiro*), mulher que tem o direito de padroado; protectora, patrocinadora. *v. g.* Nossa Senhora da Concesção padroeira do reino de Portugal.

PADROEIRO, *s. m.* (do Lat. *patronus*, patrono), o que tem o direito de padroado; fundador de mosteiros a que doou bens, com certos encargos; (fig.) protector, patrono. — (ant.), o senhor que forrou o escravo.

PADRÕES, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Beja, 3 leguas SE. de Castro-Verde sobre o rio Oeiras; 2,000 habitantes.

PADROM, *s. m.* (ant.) V. *Padroeiro, e Patrono do liberto.*

PADROOM, *s. m.* V *Padrão, marco.*

PADUA, (geogr.) *Patavium* em latim, *Padova* em italiano, cidade do reino Lombardo-Veneziano, capital de uma delegação do governo de Veneza, a 8 leguas ao O. de Veneza; 50,000 habitantes. Bispado; universidade, bibliotheca, jardim botannico, etc.

PADRON (El), (geogr.) *Iria Flavia*, cidade de Hispanha, a 5 leguas S. de Santiago; 3,900 habitantes.

PÆAN, (myth.) *Pæan*, um dos nomes de Apollo, quando considerado como deus do dia e principalmente como medico. Tambem se dava o nome de Péans aos hymnos dedicados a este deus.

PÆDERIA, (bot.) genero de plantas da familia das Rubiaceas e da Pentandria Mononogyuia.

PAE, *s. m.* V. *Pai.*

NB. Pae é correcto, mas *pai* é mais usado e conforme á pronunciação. Ambos estão tão alterados do Latim *pater, patrem, patre*, e do genitivo *patris*, que a vogal final é indifferente. Nos dialectos meridionaes da França, e em Francez antigo, diz-se *pairo.*

PAER, (hist.) compositor e pianista distincto, nasceu em Parma em 1774, morreu em 1839. Quando tinha apenas 14 annos fez zepresentar em Veneza a opera Circé, depois compoz muitas outras.

PAESTUM, (geogr.) em grego Posidonia, hoje *Pesti*, cidade da Grande-Grecia, na costa da Lucania, foi muito florescente no XII, VI, e V seculos antes de Jesu-Christo, depois caiu em decadencia, final foi colonia romana.

PAETUS (Cecina), (hist.) marido da celebre Arrie, entrou na conspiração de Seribonio contra Claudio, e foi condemnado a morrer; sua mulher matou-se com elle.

PAETUS (Thraseas), (hist.) senador romano, illustre pela sua virtude e coragem; genro da celebre Arrie, foi um dos representantes da fraca opposição, que ousou desapprovar Nero; saiu do senado para não ouvir a apologia do tyranno. Accusado por frivolos pretextos, foi condemnado a morrer, abriu as veias e esvaiu-se em sangue no anno 66 de Jesu-Christo.

PAEZ, (Alvaro) (hist.) distincto portuguez foi discipulo em Pariz do celebre Escotto ou Scotto; bispo de Silves, e secretario do papa João XXII. Foi homem de muito saber, e deixou varias obras, entre ellas *De Planta Ecclesiae*, que foi traduzida em muitas linguas.

PAEZ, (Balthazar), (hist.) célebre pregador portuguez; nasceu em Lisboa em 1571, morreu em 1638. Deixou uma collecção de *Sermões* são uma prova da sua erudição e talento.

PAEZ (Manoel), (hist.) professor da arte de artilharia; compoz e imprimiu no seculo passado um *Compendio da arte de artilharia*.

PAFO, *s m.* (ant.) V. *Paragrapho*.

PAGA, *s. f.* (de *pagar*), estipendio, satisfação de divida, jornal, serviço; remuneração de beneficio, recompensa ou agradecimento.

SYN. comp. *Paga, salario, soldo. Paga* é termo generico para indicar satisfação em dinheiro de divida, de jornal ou serviço, e estensivamente remuneração de beneficio. O *salario* é a *paga* ou retribuição devida a um trabalho, a um serviço. *Soldo* é o *salario* dos militares.

PAGADO, A, *p. p.* de pagar; *adj.* pago; premiado, recompensado, *v. g.* mal — do seu amor, dos seus serviços. —, satisfeito, *v. g.* tão — do seu valor, da sua generosidade. V. *Pago*.

PAGADO, (ant.) V. *Pacato*.

PAGADOIRO, A, *adj.* (des. *oiro*, do p. fut. Lat. *urus*.) (ant.) pagavel, que se deve pagar.

PAGADOR, *s. m.* o que faz pagamentos, *v. g.* — da tropa, da marinha

PAGAHM-MIOU, (geogr.) cidade da India transgangetica, outr'ora capital do imperio birman, na margem esquerda do Iraouaddy.

PAGAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de pagar: fazer —. —, paga, salario recebido, *v. g.* recebi o —.

PAGAMIA, (bot.) genero de Plantas da familia das Rubiaceas e da Tetrandria Monogynia.

PAGAN (conde de), (hist.) engenheiro e astronomo francez, nasceu em 1601, morreu em 665, distinguiu-se nas guerras de Italia, Picardia e Flandres Escreveu: *Tractado de fortificações*; *Theoremas Geometricos*, etc.

PAGANI, (hist.) nome de cinco pintores italianos: o 1.º Vicente, de Monte Rubiano, discipulo de Raphael auctor de uma bella Assumpção, viveu no XV seculo; o 2.º Lactancia, de Rimini, filho de Vicente, foi um dos principaes magistrados de Perouse em 15 3; o 3.º Francisco de Florença, 1531-61, discipulo de Maturino, imitador de Caravagio, é auctor de um bello quadro de *Jupiter* e *Juno*; o 4.º Gregorio, de Florença, e filho de Francisco, 1548-1601, auctor de uma *Invenção da Cruz*; o 5.º Paulo, nasceu em Milanez, é auctor de muitos quadros.

PAGANIEL, (hist.) sabio francez, nasceu em 1945, morreu em 1826. Deixou, entre outras obras, um *Ensaio historico e critico da revolução franceza*.

PAGANISMO, *s. m.* (*pagão*, des *ismo*.) gentilismo, idolatria; (fig.) os pagãos.

PAGANO. V. *Pagão*.

PAGÃO, AN, *adj.* (Lat. *paganus*, de *pagus*, aldeia.) que segue as doutrinas das religiões fundadas na mythologia; gentilicio; (fig.) não baptisado.

PAGAR, *v. a.* (do Lat. *paciscor*, *pactus*, ajustar, fazer contrato, ajuste. E incrivel a discrepancia e extravagancia das etymologias que os sabios tem dado deste verbo. Vossio o deriva da B. Lat. *pacare*, apaziguar; R. Estienne de *pagus*, aldeia. Saumaise, com mais acerto, o faz vir de *pactare*, pactear.) dar o preço estipulado por cousa vendida ou por serviço feito. — *a tropa, os soldados, os jornaleiros*; — *os viveres, o frete*, etc.; remunerar, recompensar, *v. g.* — serviços. —, retribuir beneficio, affecto, ou injuria, damno, *v. g.* — o amor com ingratidão; — o mal, a injuria com beneficios. — *na mesma moeda*, (loc. famil.) tratar alguem como delle fomos tratados.—, desembolsar, satisfazer despeza ou multa incorrida, aposta perdida, *v. g. pagou* as custas, os gastos, o dinheiro da aposta. — *o pato*, (loc. adv.) isto é, aquillo que outrem deve, o mal que outra pessoa fez, ser castigado por falta ou delicto commettido por outrem. —, soffrer castigo, *v. g. pagou* o crime com a cabeça ou pelo corpo, soffrendo pe-

na corporea. —, soffrer detrimento, *v. g.* tu m'o *pagarás*, soffrerás em castigo do mal que me fizeste. —, compensar com lucro, *v. g.* esta cultura, fabricação não *paga* o custo, o trabalho. —se, *v. r.* contentar-se, *v. g.* — das razões de alguem; receber satisfação, gostar, ser sensivel, *v. g.* — dos obsequios; — de alguem. Deus *paga-se* de corações singelos. Não me *pago* de frivolas desculpas. — *a visita*, visitar a quem nos visitou. —, (ant.) por Aplacar, Apaziguar.

PAGASES, (geogr.) *Pagasæ*, hoje *Volo*, pequena cidade da Thessalia, sobre um golpho chamado *Golpho Pagazetico*, hoje *Golpho de Volo*. No seu porto é que foi construido o navio dos Argonautas chamado muitas vezes *Pagasæa ratis*.

PAGAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) que se deve pagar, *v. g.* letra — á vista. Effeitos *pagaveis* a prazos.

PAGEADA, *s. f.* (des. collect. *ada.*) multidão de pagens, comitiva de pagens.

PAGEL, *s. m.* V. *Paguel.*

PAGELLA, *s. f.* (Lat dim. de *pagina*, folha pequena.) (fig.) pagar por —*s*.

PAGEM, *s. m.* (Fr. *page*, B. Lat. *pagius*, do Gr. *paîs*, rapaz, moço de servir.) moço de acompanhar o rei ou pessoa nobre; na guerra e nas justas levava a espada, a lança e o escudo do amo. — *da lança*. — *da náu*, marujo, inferior ao grumete.

PAGEMZINHO, *s. m. diminut.* de pagem, pagem muito moço, *v. g.* — da tocha, do estrado.

PAGES (visconde de), (hist.) viajante francez, nasceu em 1748, morreu em 1793, visitou a Luisiania, serviu na guerra da America e foi assassinado em uma revolta de Negros. Deixou: *Viagem em redor do mundo e aos dous polos por terra e por mar. Quadros historicos da revolução franceza*, etc.

PAGI, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1624, morreu em 1690; é auctor da *Critica historico-chronologica in Annales ecclesiasticæ cardinalis Barnoii.*

PAGIÇO, *adj.* (Cast. *pazigo.*) de palha.

PAGINA, *s. f.* (Lat., que os lexicographos derivam de *pangere*, escrever.) superficie plana de uma folha de papel; (fig.) escriptura. *As* — *da fama*, a historia. —, chulo, narração importuna. *Aturou-lhe a* —, a importuna garrulice, a seccatura.

PAGNINI, (hist.) carmelita, nasceu em Pistoia em 1737, morreu em 1814. Traduziu em versos italianos Theocrito, Bion, Moschus, Hesiodo, Anacreonte. Compoz epigrammas latinos, gregos e italianos; tambem deixou alguns opusculos mathematicos.

PAGO, *p. p. irreg. superl.* de pagar; *adj.* que recebeu paga, salario; estipendiado, salariado, *v. g.* tropa —. Tinha — as dividas, a ingratidão, pagado. V. *Pagado* e *Pagar.*

PAGO, *s. m.* paga, recompensa, remuneração, *v. g.* Deus lhe dará o —.

PAGO, (geogr.) ilha dos Estados Austriacos, no Adriatico, sobre a costa da Croacia, ao S. da ilha d'Arbe; 4,000 habitantes.

PAGODE, *s. m.* (t. Asiat. *pagodah*' do Sanscrit. *but* ou *put*, idolo, e *khoda*, casa, residencia.) templo da religião brahmanica ou budhista na Asia, idolo adorado nesses templos; (fig.) ajuntamento de religiosas idolatras, funcção. *Fazer* —, (ant.) funcções de comezana, canto, dansa, divertimentos licenciosos, folganças, como as que so fazem na India com as bailadeiras dos templos. —, moeda de prata de Bagadate que vale 500 réis. — *de ouro*, que vale 12,800 réis.

PAGODICE, *s. f.* (des. *ice.*) folgança licenciosa.

PAGODINHO, *s. m. diminut.* de pagode.

PAGRATIDES, (hist.) dynastia de reis armenios, reinou na Armenia de 885 a 1079.

PAGUADO, (ant.) V. *Pagado.*

PAGUEL, *s. m.* (t. da Asia.) sorte de embarcação da Asia.

PAHANG, (geogr.) cidade da India transgangetica sobre o Pahang, a 5 leguas do mar, ao NE. de Malaca; capital do reino de Pahong, o qual é situado entre os de Djohore ao S., de Salengore a O., de Tringano ao N.

PAI, *s. m.* (Lat. *pater*, e *piter* em composição, Gr. *patér*; Sanscr. *pitâ*; Zend. *fedre* ou *feder*; Augl.-Sax. *fader*; Allem. *vater* (pron. (pron. *fader*); Ingl. *father*, *tata*, *tato*, *tote*, em Servio, Frisio, Finnez, e *tuato* em Finnez da Carelia. Todos estes termos e muitos outros analogos, ou delles derivados, vem a meu ver, do Egypcio *pi-oît*, o pai, com a addição de *ra*, gerar, produzir Só nesta lingua se encontra um sentido completo desta importante palavra; *iôt* é composto de *oué* ou *oui*, germe, e *ti*, dar.) gerador de criança, de filho ou filha. — *de familia* ou *de familias* (Lat. *paterfamilias*) chefe de familia, cabeça do casal, marido da mãi dos filhos. — *de eguas*, garanhão. —, (fig.) protector, beneficiador, *v. g.* — dos pobres, — da patria. — *de velhacos*, (ant.) homem antigamente salariado pela camara de Lisboa para vigiar sobre os moços de servir, e lhes procurar amos. — *de meninos*, antigamente no Porto, era um cidadão encarregado de vigiar sobre as crianças enjeitadas. —, (fig.) autor, instituidor, *v. g.* Herodoto — da historia. — *velho*, (loc. das escólas) traducção litteral de classico latino ou grego.

PAIAGEM. V. *Palhagem.*

PAIMBOEUF, (geogr.) cidade de França, na

esquerda de Loire, a 13 leguas O. de Nantes; 4,000 habitantes.

PAIMPOL, (geogr.) cidade de França, sobre a Mancha, a 10 leguas NO. de S. Brien; 2,012 habitantes.

PAIMPONT, (geogr.) villa de França, a 2 leguas NO. de Iléan; 5,690 habitantes.

PAINA ou PÃINA, *s. f.* especie de cotão ou substancia semelhante a algodão, mui fina e branca, que se cria em algumas arvores do Brazil, em capsulas que encerram carocinhos. É menos consistente que o algodão ordinario.

PAINÇO, *s. m.* (Lat. *panicum.*) grão cereal farinaceo menor que o milho miudo.

PAINE, (hist.) publicista inglez, nasceu em 1737, morreu em 1809. Publicou os *Direitos do homem*; tambem é auctor do celebre pampheleto do *Senso commum.*

PAINEL, *s. m.* (talvez do Fr. ant. *panel*, pedaço grande de pano ou de estoffo qualquer, ou *pauneau* Fr. mod., taboa, almofada de porta.) pintura feita sobre pano, taboa, lamina de cobre, etc.; quadro. « O — que o pintor lavra. » Lucena. — *do coche*, a taboa pintada. —, (pedreir.) cimalha da porta.—, estante em que alguns mechanicos guardam a sua ferramenta.—,(fig.) quadro, *v. g.* de horrores. *Painéis*, (fig.) perspectiva, quadro natural, paisagem.

PAIO, *s. m.* (do Fr. *boyau*, e ant. *bouel*, tripa.) carne de porco ensacada.

PAIOL, *s. m.* (Parece-me vir do Ingl. *hold*, paiol de navio; o *p* pode ser contracção de *ship*, navio.) divisão interior do navio mais ou menos chegada á quilha, onde vão os mantimentos, a polvora, etc. — *da polvora*, (fort.) cova coberta de faxina onde se guarda a pólvora para o serviço das baterias.

PAIRADO, *p. p.* de pairar; *adj.* que se pairou; que pairou (navio). *Tormenta — com grande constancia*, aguantada. V. *Pairar.*

PAIRADOR, *s. m.* o que paira. —, *adj.* que aguanta o pairo.

PAIRAR, *v. a.* (do Fr. *parer*, rebater, resistir, do Gr. *pará*, contra, de um e outro lado.) soster, aguantar, resistir, *v. g.* — a tormenta ou á tormenta; —trabalhos;—alguem. — *suas manias, seus caprichos*, soffre-los, supporta-los. — *o tempo*; temporizar. —, (naut.) estar á capa, não surdir; cruzar, bordejar em certa altura; (fig.) soffrer, supportar. — *com alguem*, por não quebrar com elle.— *em algum negocio*, temporizar, differir a conclusão. —, (fig.) estar irresoluto.

PAIRO, *s. m.* (naut.) acção de pairar, estado do navio quando paira, que consiste em ter as vélas tendidas, as escotas soltas, ou em arvore secca, atado o leme. *Andar ao —. Soffrer o—. Sustentar* (a náu) *o—*, resistir bem, soster-se em temporal. *Ter-se ao— com alguem*, resistir-lhe, em quanto não melhora a nossa posição.

PAÍS ou PAIZ, *s. m* (Fr. *pays*, que os etymologistas Francezes derivam do Lat. *pagus*, aldeia.) terra, região. —*es*, paisagem (na pintura).

PAISAGEM, *s. f.* (pint.) vista ou representação do campo, de lugares campestres, *v. g.* painéis de boas *paisagens.*

PAISAGISTA, *s. dos* 2 *g.* pintor ou pintora de paisagens. É modernissimo.

PAISANO, *s. m.* (*paiz*, des. *ano.*) compatriota, do mesmo paiz. —, (do Fr. *paysan*, camponez.) homem não militar.

PAISIELLO, (hist.) celebre compositor de musica, nasceu em Tarento em 1741, morreu em 1816. As suas principaes operas são: *a Pupilla*; *il re Teodoro*; *la Molinara*; *Nina*; *o Barbeiro de Sevilha*, etc.

PAISISTA, *s. dos* 2 *g.* pintor ou pintora de paisagens.

PAISLEY, (geogr.) cidade da Escocia, a 3 leguas SO. de Glasgou; sobre o White-Cart; 50,000 habitantes.

PAIVA e PONA (Antonio), (hist.) jurisconsulto portuguez, nasceu na cidade de Bragança em 1655, formou-se em Coimbra na faculdade de Leis, serviu alguns cargos publicos, como foram os de Provedor de Miranda em 1711, e de Evora em 1718. Escreveu: *Orphanologia Practica.*

PAIVA, (geogr.) rio de Portugal na Beira Alta, onde nasce nas serras do Carapito e da Lapa, passa por Fragoas, Castro-Daire, recebe á esquerda a Povoa e entra na esquerda do Douro. Nas suas margens e concelho da Feira fica a grande freguezia de Paiva, que tem perto de 8,000 habitantes e dista 6 leguas de Lamego.

PAIXÃO, *s. f.* (Lat. *passio, onis*, de *patior, i*, soffrer.) affecto violento da alma, *v. g.* o amor, a ira, o odio, a vingança, a ambição; desejo mui vivo; grande apêgo, inclinação, *v. g.* tem grande — pela pintura, pela musica. —, impressão feita por agente. —, doença, molestia, dôres. *A — de N. S. Jesu-Christo. As paixões*,(fig.)os evangelhos em que narram a Paixão de Jesus. —, compaixão. —, palavras que exprimem paixão. « Temos piedade ou — segundo nossa affeição presente nos guia. » Eufr. « Mais curava de andar que das *paixões* que lhe ouvia dizer. » Barros, Clarim. *Tomar—por alguma cousa*, apaixonar-se, affligir-se. *Tirar paixões dentre desavindos*, fazer cessar inimizades, odios; compôr desavenças. *Flôr da —*, uma flôr que encerra os principaes instrumentos da Paixão de Christo; a cruz, os cravos, etc.; a do maracujáaçu, no Brasil. *Paixões de jurisdicção*,(p. us.) conflictos.

SYN. comp. *Paixões, affectos.* O bem, ou

o mal, isto é, o prazer, ou a dor, sentido, ou apprehendido nos objectos pela nossa alma, excita nella commoções, ou movimentos de attracção para aquelles que se lhes representam como maus: e estas commoções communicam-se ao corpo, e produzem nelle effeitos proporcionados, que se manifestam nos olhos, na cor do rosto, no movimento do sangue, e ás vezes em toda a pessoa do homem.

Quando estas commoções, consideradas em si e nos seus effeitos, são brandas, doces, temperadas, chamam-se simplesmente *affectos*. Quando fortes, violentas, impetuosas, chamam-se mais propriamente *paixões*.

Os *affectos* inclinam a alma suavemente, ou a procurar o objecto como bom, ou a fugir delle como mau. As *paixões* arrastam (por assim dizer) a alma, perturbam-na em suas operações, dominam e tyrannisam a rasão, e quasi a forçam a resoluções muitas vezes arriscadas, e perigosas.

A amisade, a compaixão, o amor filial, o reconhecimento, etc. são *affectos*. O amor sensual, a ambição, a colera, a vingança, etc. são *paixões*.

Com tudo, como os *affectos*, passando a ser immoderados e violentos, se transformam em *paixões*, e nos é impossivel fixar o grau, ou momento, em que se verifica esta transformação; e como por outra parte os *affectos* e *paixões* se excitam, e calmam pelos mesmos meios, confundem-se muitas vezes estes dous vocabulos, e usam-se indifferentemente na linguagem dos philosophos e dos moralistas.

PAIZ, *s. m.* É melhor orthogr. que *paîs*, pois, omittido o accento, confunde-se com o pl. de *pai*. V. *Paîs*.

PAIZ DO VINHO, (geogr.) alcantilado, pittoresco e romantico tracto de terra que se estende sobre a direita do Douro desde o rio Corgo até acima do Tua. isto é, desde Villa Real até perto de Anciães, com uma superficie de perto de 28 leguas ao N. do Douro.

PAJOLA, *s. m. augment.* de page, page grande.

PAJOU, (hist.) estatuario francez, nasceu em 1730, morreu em 1809, foi-lhe dado o nome de *Restaurador da arte*. As suas principaes obras são as estatuas de *Descartes*, *Bossuet*, *Pascal*, *Turenne*, *Demosthenes* e *Buffon*.

PAKANG, (geogr.) cidade do Indostão. Mercado consideravel, frequentado pelos Thibetanos.

PAKENHAM, (geogr.) cidade da India transgangetica, sobre o Meinam a 2 leguas da sua embocadura.

PALA, *s. f.* (cravador) engaste de pedra preciosa, joia, *v. g.* — do annel. — *do sapato*, a porção de coiro pegada ao rosto, onde assenta a fivela. — *da polaina*, peça que cobre o sapato por cima ou o peito do pé. — *do escudo de armas*, barra ou faxa lançada de alto a baixo, ou formada de diversas peças sobrepostas. — *do calix*, peça quadrada de pano de linho engommado com que se cobre o calix.—, (chulo) engano, logração.

PALABRA, (ant.) V. *Palavra*.

PALACEGO, *adj.* V. *Palaciano*.

PALACIANO, A, *adj.* (*palacio*, des. *ano*.) aulico, cortezão; (fig.) cortez, civil, urbano. Usa-se subst. e de ordinario á má parte.

PALACIO, *s. m.* (Lat. *palatium*, monte Palatino, segundo os etymologistas, onde Evandro fez construir uma casa nobre. Eu creio que vem de *palàm*, manifestamente; *palatum* significa a abóbada celeste.) casa grande, nobre, paço. —, (ant.) convento, casa religiosa. Tambem se diz de edificio onde se ajuntam magistrados, *v. g.* — do concelho, da relação.

PALACIOS, (geogr.) nome commum a muitos logares em Hispanha; o principal é Palacios-de-Campos, a 2 leguas NE. de Medina-de-Rissecco.

PALADAR, *s. m.* (Lat. *palatum*, e *os*, *oris*, boca.) céu da boca; orgão do sabor; (fig.) gosto. *Tem bom*—, gosto apurado, delicado. *Ao — de alguem*, conforme ao gosto delle.

PALADIM, *s. m.* (Fr. *paladin*, do Lat. *palatinus*, official do palacio.) cavalleiro andante, aventureiro.

PALADINAMENTTE, *adv.* (do Lat. *palàm*, ás claras, *mente* suff.) (ant.) ás claras, abertamente.

PALADINO, *s. m.* V. *Paladim*.

PALADINOS, (hist.) nome dado nos romances antigos aos companheiros de Carlos-Magno, depois deu-se este nome a todos os cavalleiros errantes. Parece ser derivado tal nome de *palatino* (conde do palacio).

PALÁDIO. V. *Palladio*.

PALÆOPOLIS, (geogr.) (isto é, *cidade velha*) cidade da Campania, perto do sitio, onde depois foi construido Néapolis, era de origem grega.

PALAFOX, (hist.) prelado hispanhol, nasceu em 1600, morreu em 1659, foi bispo d'Angelopolis na America. Deixou uma *Historia da conquista da China pelos Tartaros*, e *uma Historia do cerco de Fontarabia*.

PALAFREM, *s. m.* (Fr. *palefroi*, que Barbazan deriva de *palesirœ fractus* ou *frenatus*, bem ensinado, adestrado.) cavallo de ceremonia, e de ordinario em que monta alguma dama, mui docil e bem ensinado.

PALAFRENEIRO, *s. m.* (Fr. *palefrenier*, do Lat. *palestræ frenator*.) propriamente é mo-

ço de cavallariça, mas é só usado no sentido de moço de libré que acompanha a pé o amo que vai a cavallo ou em carruagem.

PALAIS, (geogr.) cidade e porto de França, em Belle Ile-en-Mer, ao N.; 3,610 hab.

PALAIS, (geogr.) villa de França, a 5 leguas SE. de Nantes. Patria d'Abaillardo.

PALAISEAU, (geogr.) *Palatiolum*, cidade de França sobre o Yvette, a 3 leguas SE. de Versailles; 1,650 habitantes.

PALAMALHAR, *s. f.* (de *pala* ou *pella*, e *malhar*.) jogo de bola em que ella é impellida por uma especie de malho ou martello de cabo longo.

PALAMALHO, *s. m.* (Fr. *palemail*, do Lat. *pila*, bola, e *malleus*, martello.) especie de jogo de bilhar ou truque de taco.

PALAMAS, (hist.) arcebispo Thessalonico do XIV seculo, teve vivas disputas theologicas com Barlaam, ao qual fez condemnar em dous concilios, em 1342 e 1347. Tambem teve dissensões com Nicephoras Grégoras.

PALAME. V. *Pellame*.

PALAMEDES, (myth.) filho de Nauplio, rei d'Eubea; foi, segundo dizem, o inventor dos pesos e medidas. Descobriu o estratagema de Ulysses, que se fingia doudo para não ir ao cerco de Troia, este para se vingar, accusou-o de intelligencias com os Troianos, fel-o condemnar morreu apedrejado.

PALAMENTA, *s. f.* (Cast. de *palo*, páu, remo.) appellação dos remos de uma galé. —, (artil.) todo o apparelho necessario para o serviço de um canhão ou morteiro.

PALANCA, *s. f.* (fort.) fortim de estacas revestidas de terra, obra exterior de praça.

PALANCIANA. V. *Palaciana*, f. de Palaciano.

PALANCO, *s. m.* (Fr. *palan*, *palanquinet*, talvez do Saxonio *pullian*, puxar, Ingl. *to pull*.) (naut.) corda que passa por um moutão que está na ponta da véla, e serve para a içar, *v. g.* as vélas içadas nos —*s*.

PALANFRORIO, *s. m.* corrupção de Palavrorio.

PALANGANA, *s. f.* (do Fr. ant. *paele*, hoje *poèle*, frigideira, do Lat. *patella*.) vaso de barro de muita circumferencia, e pouco fundo.

PALANQUE, *s. m.* (Fr. ant., do Lat. *palus*, estaca.) circo com degráus para os espectadores se sentarem, para ver algum espectaculo, *v. g.* cavalhadas, touros. *Ver touros de* —, (fig.) presenciar lance arriscado sem correr perigo. —, (fort.) palanca. V. *Palanca*.

PALANQUETA, *s. f.* (do Lat. *pila*, bola, des. dim. *etc.*) (artilh.) balas fixadas nas extremidades de uma barreta de ferro. Usam-se principalmente em combates navaes, para destroçar a mastreação e enxarcia.

PALANQUIM, *s. m.* (do Indio *palké*, do Sanscrit. *paluk*, cama.) leito portatil de rede ou com fundo de taboas geralmente usado na Asia, tem um varal por onde lhe pegam os moços.—, cadeirinha usada por mulheres ou pessoas doentes. No Brazil ás redes portateis chamam *tipóias*, nome Africano de Angola.

PALAOCASTRO, (geogr.) nome de muitos sitios do Estado actual da Grecia, entre outras uma villa da ilha de Negroponto, no logar da antiga *Eretria*.

PALAOCHORI, (geogr.) villa da Grecia, a 2 leguas E. de Misitra, sobre o Iri; occupa o logar da antiga *Sparta*.

PALAOUAN ou PARAGOA, (geogr.) uma das ilhas Philippinas, é uma das maiores do archipelago; mui pouco conhecida.

PALAPRAT, (hist.) poeta comico francez, nasceu em 1650, morreu em 1721. E' conhecido pela amisade, que o uniu a Brueys e pelas peças, que ambos composeram. *O segredo revelado*, *o Louco*, *o Mudo*, *o Concerto ridiculo*, *etc*

PALATCHA, (geogr.) a antiga *Mileto*, cidade da Turquia asiatica. sobre o Buiuk-Meinder, a 3 leguas da sua embocadura.

PALATINA, *s. f.* (Fr. *palatine*. do Palatinado em Allemanha.) ornato de pelles finas que rodeia o pescoço e vem cruzar sobre o peito, usado por senhoras.

PALATINADO, (geogr.) nome commum a 2 paizes do antigo imperio de Allemanha: 1.º o *Alto Palatinado* (no circulo de Baviera) entre a Baviera, Nuremberg, Bayreuth, Neuburgo e a Bohemia; 2.º o *Baixo-Palatinado* ou *Palatinado do Rheno* (no circulo do Alto Rheno), sobre ambas as margens do Rheno, ficando-lhe ao S. a Lorrena e a Alsacia, a O. Treves, Moguncia e Liege, e ao N. Bade e o Wurtemberg, do outro lado do Rheno; este ultimo era o verdadeiro palatinado, o resto do paiz era dividido em 13 grandes bailliados. O palatinado do Rheno formava um eleitorado. A origem deste estado vem dos condes Palatinos, que os imperadores estabeleciam em cada ducado para representarem a auctoridade real; de todos estes condes palatinos, dous sómente, os de Borgonha e de Lorrena se mantiveram poderosos; os dominios de um foi o Franco-Condado, os do outro o palatinado do Rheno. Este depois de ter passado de familia em familia, fixou-se em 1215 na de Wittelsbach, a qual por muito tempo reuniu a Baviera e o Palatinado. Em 1294 esta familia formou duas casas, a *Ludovicianna*, que teve a Baviera e depois o Alto-Palatinado; e a *Rodolphina*, á qual ficou o Palatinado do Rheno, esta era a mais velha, ainda existe,

mas a outra extinguiu-se em 1771. A casa palatina, dividiu-se em linhas, troncos, etc.

PALATINO (monte), (geog.) *Palatinus mons*, uma das sete collinas principaes de Roma, era muito perto do Tibre, a E. deste rio, e a O. dos montes Aventino, Esquelino, Viminal, e Quirinal. Sobre o Palatino foi construida a Pallantéa de Evandro, e depois a cidade de Romulo.

PALATINO (conde), (hist.) grande official, encarregado, nos primeiros tempos do imperio de Allemanha, da superintendencia das rendas do monarcha, e de uma parte da sua jurisdicção. Os condes palatinos, em negocios crimes, eram os assessores dos duques. Eram nomeados pelos imperadores e contrabalançavam o poder dos duques Este cargo por fim tornou-se hereditario; havia condes palatinos na Lotharingia ou Lorrena, na Baviera, na Saxonia, na Suabia, e depois na Borgonha. O de Lorrena era o mais nobre.

PALATINO (Grande), (hist.) era na Hungria o primeiro ministro e representante do rei, o general do exercito, o chefe supremo da justiça. o regente em caso de ausencia ou menoridade, o medianeiro entre os Estados e o monarcha. Havia um para toda a Hungria, mas as divisões dos territorios, chamadas palatinados eram confiadas a palatinos especiaes. O titulo de grande palatino da Hungria já hoje não subsiste.

PALATINO, (hist.) governador de um palatinado ou voivodia, na antiga Polonia. Os palatinos tinham entrada no senado; não eram hereditarios, mas nomeados pelo rei.

PALATO, *s. m.* (Lat. *palatus* ou *palatum.*) V. *Paladar.*

PALAVÁ, *s. f.* (t. Africano) dysenteria.

PALAVRA, *s. f.* (Fr. *parler*, *paléer* ou *paller*, B. Lat. *parabola*, e *parabolari*, do Gr. *paraballein*, conversar.) som articulado significativo; (fig.) falla, *v. g.* o dom da —. —, promessa verbal. *Deu-me a sua* —. *Cumprir a* —; *faltar á* —; *não ter* —. *Homem de* —, ou *de sua* —, que a cumpre, guarda *Cair a* — *no chão*, não se effeituar a promessa. *Passar* —, (loc. mil.) dar ordem que passa de soldado a soldado. —, ajustar-se com alguem para obrar de accordo. *Tomar a* —*a alguem*, receber delle promessa, que fará cousa determinada, ajustada. *A* — *divina*, o Verbo de Deus. *A* — *de Deus*, a doutrina evangelica. *Sobre minha* —, confiando nella.— *de honra*, promessa solemne.—, loc. adv. elliptica, affirmo, ou prometto á fé de homem de honra. *Dar* —*s*, illudir com promessas, com vozes vãs *Em uma*—, por conclusão, resumindo o que fica dito.

SYN. comp. *Palavra*, *voz*, *vocabulo*, *termo*, *expressão*. *Palavra* é uma voz articulada, de uma ou muitas syllabas, que significa um conceito ou pensamento da alma, ou suas modificações. *Voz* é o som formado na garganta e proferido pela boca do animal; em sentido translato, é o mesmo que *vocabulo*, que é uma *voz* significativa propria de algum idioma. *Termo* é o *vocabulo* proprio da sciencia, arte, ou disciplina de que se trata, ou da linguagem e estylo em que se falla. *Expressão* é a *palavra* ou *palavras* com que se declara o conceito da alma, o que passa nella.

Voz e *vocabulo* referem-se mais commummente á composição material e ás circumstancias grammaticaes da lingua a que pertencem. *Palavra* refere-se com particularidade á pronunciação e circunstancias em que tem parte a pronunciação e o ouvido. *Termo* refere-se á precisão de enunciar as idéas do modo mais conforme ao assumpto que se trata. *Expressão* refere-se mais particularmente ao modo como expremimos pela voz nossos conceitos ou sentimentos, e á qualidade dos *vocabulos* com que os enunciamos.

O dom da *palavra* é um dos privilegios da especie humana; pronunciando *palavras* manifesta o homem do modo mais nobre e efficaz seus pensamentos; a differença destas *palavras* e de suas variações, a differente maneira de as pronunciar, e as inflexões com que se articulam, constituem as linguas. Cada idioma tem seus *vocabulos* particulares, e delles depende a pureza da linguagem. Os *termos* de cada sciencia ou arte formam uma especie de lingua differente da vulgar, que ordinariamente só entendem os que a estudaram, mas que servem de fundamento a um sentido figurado na linguagem ordinaria e commum. Das *expressões* nobres, engraçadas e energicas depende a elegancia da phrase e a bellesa do estylo.

PALAVRADA, *s. f.* dicterio, palavra pesada de pessoa irada ou mal ensinada. —, jactancia. —, expressão indecente.

PALAVREADO, A, *p. p.* de palavrear; *adj.* *Certidão* —, (em estylo de escrivão), é a que contém exposição succinta do estado, termos e contexto dos autos, do processo.

PALAVREADOR, A, *adj.* palavreiro, loquaz, palavroso. —, palreiro.

PALAVREAR, *v. a.* ou *n.* (*palavra*, *ar* des. inf.) dizer palavrorios, dicterios. —, fazer exposição ou relação palavreada.

PALAVREIRO, Á, *adj.* verboso, loquaz, palavroso.

PALAVRINHA, *s. f.* *diminut.* de palavra.

PALAVRORIO, *s. m.* (des *ório.*) muita palavra inutil e superflua.

PALAVROSO, A, *adj.* (des. *oso.*) verboso, copioso em palavras, loquaz, fallador, diffuso em fallar ou em escrever. « Dos velhos é serem —*s.* » fastidiosos em narrar.

PALAZZOLO, (geogr.) cidade do reino das Duas Sicilias, a 3 leguas O. de Syracusa; 8,000 habitantes.

PALCO, *e. m.* (ant.) estrado, leito portatil; ferretro.

PALE, (geogr.) nome dado durante a idade media e até 1,600 á parte da Hollanda submettida pelos Inglezes.

PÁLEA, *s. f.* V. *Pala do calix.*

PALEADO, A, *adj.* V. *Palliado.*

PALEARIO, (hist.) *Antonio della Paglia*, escriptor italiano, foi lente de latim e grego em Sienna. Accusado de favorecer a reforma, foi preso e enforcado por ordem do papa Pio V, em 1566. Entre outros escriptos deixou um poema em tres cantos: *De immortalitate animarum.*

PALEMBANG, (geogr.) cidade da ilha de Sumatra, capital da residencia de Palembang, sobre o Moussia; 30,000 habitantes.

PALEMBANG (reino de), (geogr.) reino da ilha de Sumatra, entre os Menangkalou e o de Jambia ao N., os Lampongs ao S., o mar da China ao NE.; 100,000 habitantes. Hoje é mais uma residencia hollandeza do que um reino.

PALEMON, (myth.) deus marinho, esposo de Melicerta.

PALÉMON, (hist,) grammatico latino, nasceu em Vicencia, filho de um escravo, ensinou em Roma no tempo de Tiberio e Claudio. Deixou um precioso tractado *De ponderibus et mensuris.*

PALENCIA, (geogr.) cidade de Hispanha, capital da intendencia de Palencia, na esquerda do Carrion, a 56 leguas NO. de Madrid; 11,000 habitantes. A intendencia de Palencia é uma das cinco do reino de Leão; fica-lhe ao S. a intendencia de Valladolid, a E. a de Burgos; 120,000 habitantes.

PALENQUE, (geogr.) ou *S. Domingos de Palenque*, cidade da confederação mexicana, no Estado de Chiapa, a 37 leguas. E. de Chiapa.

PÁLEO, *s. m.* V. *Pallio.*

PALEOGRAPHIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *palaiós*, antigo, *graphia* suff.) arte de ler as escripturas antigas.

PALEOLARIA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia igual.

PALEOLOGO, (hist.) nome de uma celebre familia byzantina, que subiu ao trono de Constantinopla na pessoa de Miguel VIII, em 1260, e nelle se manteve alternando ou partilhando o poder com os Cantacuzenos, até á queda do imperio grego em 1453; o ultimo herdeiro desta casa foi João-Jorge-Paleologo, que morreu em 1533.

PALEPHATO, (hist.) *Palaphatus*, escriptor grego, auctor de um tractado das *Cousas incriveis* (*De incredilibus*), viveu, segundo Suidas, no anno 472 antes de Jesu-Christo, era natural de Paros ou de Priene.

PALERMO, (geogr.) *Panormus*, cidade do reino das Duas-Sicilias, capital da Sicilia e da intendencia de Palermo, a 75 leguas S. de Napoles; 175,000 habitantes. Foi Palermo que deu em 1282 o signal das *Vesperas sicilianas.*

PALESTINA, (geogr.) *Palæstina*, nome dado pelos romanos á Judéa na sua maior extensão, não compreendendo porém a Phenicia. Dividiam-na em 4 partes: Galiléa, Samaria, Judéa, Peréo. Augmentada com muitos districtos vizinhos foi no IV seculo dividida em tres partes: *Palestina* 1.ª sobre as duas margens do Jordão, capital de *Scythopolis*; *Palestina* 2.ª a mais septentrional de todas ao longo do Mediterraneo, capital *Cesaréa*; *Palestina* 3.ª ou *Salutar* formada dos paizes arabes ao S. da verdadeira Palestina e ao N. da Arabia Petréa, capital *Petra.* A Palestina corresponde ao antigo paiz de Chanaan, e o seu nome é provavelmente uma corrupção do de Philisteos, que occupavam a parte occidental desta região.

PALESTRA, *s. f.* (Lat., do Gr. *palé*, lucta.) (hist. ant.) o lugar onde se exercitavam os athletas, luctadores, jogadores de bola, etc.; (fig.) lugar de exercicio litterario; lugar onde se exercita arte liberal. Hoje toma-se quasi exclusivamente por pratica, conversação.

PALESTRICO, A, *adj.* (des. *ico.*) da palestra, da lucta.

PALESTRINA, (geogr.) a antiga *Prœneste*, cidade do estado ecclesiastico, a 3 leguas ao NE., de Frascati; e conta 6,500 habitantes.

PALESTRINA, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, a 3 leguas ao S. de Veneza, em uma ilha das lagoas de Veneza; 6,000 habitantes.

PALESTRINA, (hist.) célebre compositor italiano, appellidado o *principe da musica*, nasceu na Palestina em 1529, morreu em 1595. A sua melhor obra é a sua missa do *papa Marcello*, o seu *Stabat* e o seu moteto *Popule meus.*

PALETA, *s.f.* (Fr. *palette*, do Lat. *pala*, pá.) taboazinha larga e delgada em que o pintor dispõe as tintas de que se quer servir.

PALEY, (hist.) theologo e moralista inglez, nasceu em 1743, morreu em 1805, foi arcediago do doutor Lan. Deixou algumas obras, que se tornaram classicas nas escolas de Inglaterra. *Elementos de moral e de politica*; *Hora Paulina*; *Evidencia do christianismo*, etc.

PALFUI, (hist.) célebre cirurgião francez, nasceu em 1649, morreu em 1730; inven-

tou alguns instrumentos de cirurgia e escreveu: *Osteologia*; *Anatomia do corpo humano*, etc.

PALHA, *s. f.* (Lat. *paleà*, que os etymologistas derivam do Gr. *pallô*, *palleô*, agitar, porque assim se separa a palha do grão. Eu inclino me a crer que vem de *pellis*, pelle, Gr. *phlóos*.) a cana ou haste de trigo, milho, cevada, senteio, e outros cereaes depois de secca e separada do grão; serve para sustento de bestas, bois, para colmar choças, para encher enxergões, albardas, etc. —, pellicula, cascas seccas de legumes.—*s alhas*, as dos alhos, e fig de nenhum valor. *Contender por dá cá aquella*— por motivo levissimo. *Ter alguem em uma* —, não fazer caso delle. *Travar — com alguem*, (phraz. jocosa) entender com elle, contender, estar aos itens. *Tomar a — de fino*, ser fino como o alambre. *Partir a —*, acabar a amizade. —, acabar a contenda que versa sobre cousa insignificante. *Tomar a — a alguem*, ser mais que elle; (fig.) levar-lhe vantagem, exceder, levar a melhor. — *de camello* ou *de mecca*, junco cheiroso, esquinantho. — *de canniço*, especie de colmo que nasce pelos rios e vallados. — *carga*, especie de junça estreita; tem umas quinas agudas que ferem. *A lume* ou *fogo de* —, (loc. adv.) rapidamente, como arde a palha. —. (ant. forens.) Moroes diz que é abrevietura de *palavra*, e cita muitas passagens da Ordenação Manuelina em que *dar*, *pedir* — parece significar licença verbal para citar alguem; o que comprova esta opinião é que nos lugares correspondentes da Ordenação Philippina se diz *citar por palavra*. Na Ord. Affonsina lemos: « Se alguma parte quizer citar per *palha*, deve requerer ao corregedor, e elle lhe dará *palha*. » — *de fuste* diz o autor do Elucidario era « cano canhão ou pedaço de palha que os juizes davam aos porteiros, para com elle fazerem citações, execuções, darem posses. »

Eu penso que o verdadeiro sentido de *palha* nesta accepção vem do Fr. ant. *pales*, manifesta, aberta, livremente, do Ital. *palese*, e *palesare*, manifestar, intimar, citar. Em quanto á *palha de fuste*, equivale á vara dos officiaes de justiça, e ao bastão dos *constables* de Inglaterra. Em Fr. ant. *pail* significava páo, estaca.

Se com effeito significa *palavra*, pode vir do Fr. ant. *paller*, fallar.

PALHACANA, (geogr.) povoação de Portugal no concelho de Alemquer, 1,000 hab.

PALHAÇO, *s. m.* (Fr. *paillasse*) gracioso de companhia de volteadores que arremeda os mais actores. Vem-lhe o nome de estar vestido de panno de enxergão.

PALHAÇO, A, *adj.* (de *palha*) de palha. *Casas —s*, palhoças, choças.

PALHADA, *s. f.* (*palha*, des. s. *ada*) palha cortada miuda cozida com farelos para as bestas comerem. —, (fig. e famil.) amontoado de allegações, raciocinios sem solidez.

PALHADIÇA, *s. f.* (ant.) V. *Palha*.

PALHAGEM, *s. f.* (des. collect. *agem*.) muita palha junta.

PALHAL, *s. m.* V. *Choça*, *Palhoça*.

PALHAR, *s. m.* casa de palha, colmo, choça.

PALHATORIO, (ant.) V. *Parlatorio*.

PALHEGAL, *s. m.* terreno onde ha palha crescida. *Palhegaes continuos*. Hist. naut.

PALHEIRO, *s. m.* (*palha*, des. *eiro*; de *área*) casa onde se recolhe e guarda a palha. *Buscar agulha em* —, trabalhar em vão, procurar conseguir cousa quasi impossivel.

PALHEIRO, A, *adj.* que gosta de palha. *v. g.* mula —.

PALHELAS, (bot.) São assim chamados certos orgãos foliaceaces, que existem nas flores de certos vegetaes, e que não podem assimilhar-se positivamente aos orgãos sexuaes ou a seus annexos, taes como a corolla e o calice.

PALHETA, *s. f.* (Fr. *palette*) instrumento de jogar a pella ou ao aro, taboazinha oval com uma abertura por onde o pintor passa o dedo, e sobre a qual dispõe as tintas. —, lamina de metal que se mette na bocca ou no orificio de instrumentos de sopro, se comprime mais ou menos para variar o som, como nos fagotes, e doçainas d'orgão. —, laminazinha mui delgada, de ouro, prata, ou outro metal tirada á fieira. —, (anat.) V. *Epiglotte*. —*s*, peças do volante do relogio, nas quaes topam os dentes da roda catarina. —, (ant.) (do Fr. *palet*, bastão, cajado.) páo, varapao.

PALHETÃO, *s. m. augment.* de palheta, palheta metallica mais reforçada; parte da chave opposta á argola, que tem dentes, e se mette na fechadura para dar volta á lingueta.

PALHETE, *adj. dos 2 g.* (*palha*, des. dim. *ete*.) de côr de palha. *Vinho* —, pouco tinto; de palha. *Chapeu* —, feito de palha.

PALHIÇO, *s. m.* (des. dim. *iço*) palha miuda quebrada e moida. —, (naut.) bagaço de canna de açucar moido misturado com esterco de gallinhas de que os nauticos se servem para tapar gretas por onde o navio faz agua.

PALHIÇO, A, *adj.* de palha. *Casa* —, choça coberta de palha. *Capa* —, feita de palha.

PALHINHA, *s. f. diminut* de palha, palha miuda; nome de um jogo de cartas.

PALHOÇA, *s. f.* (*palha* e *choça*) casa terrea coberta de palha ou colmo.

PALHOTA, *s. f.* V. *Palhoça.*

PALI OU BALI (lingua), (hist.) idioma scientifico da India transgangetica, usado desde o imperio dos Birmans até aos reinos de Sião e Tsiampa. Distingue-se o Pali antigo e o Pali moderno; o primeiro é derivado do samcripto, e é um meio termo entre esta lingua e o prakrit; e o idioma, em que foram escriptos quasi todos os livros sagrados dos Bouddistas. O Pali escreve-se da esquerda para a direita.

PALIBOTHRA, (geogr.) grande cidade de India antiga, capital do reino *Sandrocottus*, era entre os *Prassi*, perto da confluencia do Ganges e do Erannoboas.

PALIÇADA. V. *Palissada.*

PALICOS, (myth,) *Palici*, nome de dous irmãos gemeos, adorados na Sicilia, filhos de Jupiter e de uma nympha.

PALICOUSEA, (bot.) genero de plantas, pertencente á familia das Rubiaceas, e á Pentrandia Monogynia.

PALILHO, *s. m.* (dim. do Lat. *palus*, pao.) pao curto, pouco grosso e roliço, em que os tintureiros enfiam as meadas para as espremerem da tinta ou agua da lavagem, torcendo-as.

PALINGE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NO. de Charolles; 1,200 habitantes.

PALINODIA, *s. f.* (Lat. do Gr. rad. *palin*, segunda vez, e *ódé*, canto.) versos em que o poeta se desdiz do que antes dissera; o desdizer-se, retractação.

PALINURO (cabo), (geogr.) *Palinurum promontorium*, cabo do reino de Napoles, a 20 leguas ao SE. de Salerno. Deve o seu nome, segundo Virgilio, a Palinuro, piloto do navio de Eneas.

PALINURO, *s. m.* nome do piloto do navio de Eneas; (fig. e poet.) piloto.

PALISSADA, *s. f.* (Fr. *palissade*, de *pal*, estaca, Lat. *palus*, pao.) (fort.) estacada, cerca de paos fincados na terra, para defender o accesso a algum posto; liça, liçada, cerco para justas, torneios, etc. —*s*, (naut.) obras levantadas sobre as bordas para rebaterem os tiros do inimigo. Tambem se fazem palissadas de cestos de terra, ou de areia.

PALISSOT DE MONTENOY, (hist.) litterato francez, nasceu em 1730, morreu em 1814, sustentou pelo espaço de 13 annos uma these de theologia. Compoz duas tragedias Zarés, e Nino: *Memorias para servirem á historia da litteratura franceza, desde Francisco I até nossos dias*; *Historia dos primeiros seculos de Roma até á republica*, etc.

PALITAR, *v. a.* (*palito*, *ar* des. inf.) esgravatar, limpar com palito, *v. g.* — os dentes. —, *v. n.* (fig. e famil.) practicar com alguem por desenfado, e de ordinario fazendo chacota da pessoa.

PALITEIRO, *s. m.* (*palito*, des. *eiro*) o que faz palitos; estojo de palitos.

PALITO, *s. m.* (dim. do Cast. *pala*) pedacinho delgado de pao aguçado de uma ou de ambas as extremidades para esgravatar e limpar os dentes depois da comida; (fig.) objecto de mofa. *Fazer — de alguem*, escarneo, chacota. —, no truque de taco; peça de ferro fixa, e levantada defronte da barra. — *metrico*, nome de uma composição burlesca em latim macarronico.

PALIURO, (bot.) genero de plantas da familia das Rhamneas e da Pentrandria Trygynia

PALIZZI, (hist.) familia siciliana, foi no seculo XIV a alma de uma facção que durante longo tempo governou o rei Pedro II e abusou do poder, foi banida com os Chiaramontes; foi chamado por intrigas da rainha Izabel, do que se originou uma longa guerra civil, que só acabou com a paz entre Frederico II e Joanna 1.ª de Napoles, em 1372.

PALIZADA. V. *Palissada.*

PALK (estreito de), (geogr.) braço de mar, que separa a ilha de Ceylão da costa da India e liga o golpho de Bengala ao golpho de Manaar.

PALLA, *s. f.* V. *Pala.*

PALLADINO, (hist.) chamado tambem *Jacques de Teramo*, nasceu em 1349, morreu em 1417. Deixou uma especie de romance ascetico intitulado *Consolatio peccatorum.*

PALLADIO *s. m.* (hist.) (Lat. *palladium*, da deusa Pallas) imagem da deusa Pallas; escudo venerado entre os antigos Gregos e Romanos de cuja conservação se julgava depender a da republica; era o grande idolo dos Troianos. Dizia-se ter caido do céo, e conservavam-na preciozamente em Troia, julgando que a sorte da cidade estava ligada a ella. Ulyses e Diomedes, penetrando de noute em Illion foram rouba-la ao proprio Sanctuario da deuza, e só então foi tomada Troia. Segundo a tradicção romana, os dous heroes gregos roubaram, não o verdadeiro mas o falso Palladio; o verdadeiro foi levado por Eneas á Italia, e por consequencia a Roma, onde estava guardado em um logar secreto, conhecido sómente do gran-pontifice e da gran-vestal. (fig.) sustentaculo, protecção, *v. g.* a liberdade de imprimir sem censura previa é o — das nações.

PALLADIO, (hist.) bispo de Helénopolis, nasceu na Galacia em 368, foi viver na solidão, em Nitria no Egypto, e foi amigo de S. João Chrysostomo. Deixou uma *Historia dos Solitarios.*

PALLADIO, (hist.) *Rutilius Taurus Æmilianus Palladius*, agronomo, filho de Exsuperantius, prefeito das Gallias, nasceu em 405. Deixou 14 livros de *De Re rustica*.

PALLADIO (Andre), (hist.) celebre architecto veneziano, nasceu em 1518, morreu em 1580, foi discipulo de Fontana. Foi o architecto do theatro olympico de Vicença, do palacio dos doges de Veneza, e do celebre theatro de Parma. Deixou um *tratado de architectura*.

PALLANDRAS, *s. f. pl.* duas barcaças emparelhadas, levadas a reboque, sobre as quaes vão as carcassas para o ataque de portos.

PALLANTÉA, (geogr.) *Pallanteum*, cidade da Arcadia, perto da Mantinea, foi edificada por Pallas, uma das filhas de Lycaon. Foi a patria d'Evandro.

PALLANTIAES, (hist.) filho de Pallas, irmão de Egêo. Querendo roubar a Thesêo, filho de Egêo, o reino d'Athenas, foram todos mortos por este heroe.

PALLANZA, (geogr.) cidade dos estados sardos, capital de intendencia, a 13 leguas ao N. de Novara, 1 500 habitantes. A intendencia de Pallanza, entre as d'Ossola, Val de Sesia, e Novara, e o lago maior conta 70,000 habitantes.

PALLAS, (myth.) deusa italica, presidia ás poezias pastoriaes, e parece ter sido a grande deuza primitiva dos romanos. Roma foi fundada a 21 de abril; neste mesmo dia eram celebradas as festas de Palas, chamadas *Palilias*.

PALLAS, (hist.) filho de Evandro, rei do Lacio, deu o seu nome á cidade de Pallanteum ou Palatium, sobre a colina, que tirou d'isto o nome de monte Palatino.

PALLAS, (hist.) liberto e favorito de Claudio fe-lo cazar com Agrippina e adoptar Nero; matou este principe com veneno, de accordo com Agrippina, mas foi depois envenado por Nero, que lhe confiscou os bens que excediam o valor de uns poucos de milhões.

PALLAS, (Simão), viajante e naturalista prussiano, nasceu em 1741, morreu em 1811 vizitou a Siberia, a Taurida, diversas partes da Russia e penetrou até ás fronteiras da Russia Deixou: *Elenchus zoophytorum Spicilegia zoologica; Viagens a diversas partes da Russia*; *Memoria sobre os povos Mogoes*, etc.

PALLATORIO, *s. m* (do Fr. ant. *paller*, fallar, conferir.) (ant.) locutorio de convento de freiras, parlatorio.

PALLAVACINO, (hist.) capitão italiano do seculo XIII seculo, serviu Frederico II contra Gregorio IX e os Genovezes, tomou um corpo temivel de cavallaria, batteu Ezzelin romano, creou uma soberania na Lombardia e foi nella o chefe do partido gibelino; morreu em 1269. Pallavacino (Sforza), jesuita, nasceu em Roma em 1607, morreu em 1667. Escreveu a *Historia do concilio de Trento*.

PALLENE, (geogr.) hoje *peninsula de Cassandria*, a mais occidental das tres pequenas peninsulas, que terminam ao S. da Chalcidica. Cidade principal Potidea.

POLLENIS, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia Superflua

PALLIADO, A, *p. p.* de palliar; *adj.* que se palliou, *v. g.* doença —; a que se deu côr, disfarce. *Informação* —, inexacta, em que a verdade é alterada. *Resposta* —, ambigua, dilatoria.

PALLIADOR, *s. m.* o que pallia.

PALLIAR, *v. a.* (do Lat. *pallium*, capa) encobrir com disfarces, colorar, *v. g.* — o crime, — a ingratidão. — *doenças*, *males*, minorar, remediar por algum tempo.

PALLIATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que pallia. *Remedio* —; *cura* —, que diminue a força do mal, que allivia por algum tempo.

PALLIÇADA, *s. f* V. *Pallissada*.

PALLIDEZ, *s. f.* (des. *ez*) apparencia pallida do semblante; côr pallida.

PALLIDO, A, *adj.* (Lat. *pallidus*) que perdeu a côr encarnada *O rosto* —. —, que causa pallidez, *v. g.* a — morte, — doença, o pallido temor, ciume.

PALLIKARES, (hist.) nome dado aos gregos, que faziam parte das milicias nacionaes reconhecidas pelos turcos, por opposição aos *Helepes*, que existiam fóra da lei. Os chefes destes bandos gregos chamavam-se *armatoli*, e os seus ajudantes de campo, proto pallikar.

PALLIO, *s. m.* (Lat. *pallium*, capa) ornato distinctivo dos papas, patriarchas, arcebispos, bispos; sobrecéo portatil sustido por varas levadas por homens, debaixo do qual sáe o sacramento á rua, ou o santo lenho, os reis, e os vice-reis quando tomam posse. *Receber com* —, (fig.) com grandes honras. —, ornamento que o papa enviava aos metropolitanos, e archiepiscopal pelo qual elle lhes dava a investidura. Este uso existia já havia longo tempo, quando em 877 o concilio de Ravenna, declarou em o metropolitano, que não sollicitasse o *pallium* em tres annos não poderia exercer funcção alguma.

PALLIO, *s. m.* (ant.) por páreo ou páreo. *Correr o* —. V. *Pario*.

PALLÔR, *s. m.* (Lat.) V. *Pallidez*.

PALLUAN, (geogr.) *Paludellum*, villa de França, a 9 leguas NE. de Sables d'Olonne; 560 habitantes.

PALMA, *s. f.* (Lat., talvez do Egypc. *djal*, ramos, palmitos, e *ma*, dar, ramo e folhas

da palmeira; a palmeira (arvore); (fig.) *A —*, da victoria, o triumpho de que era symbolo o palmito que se dava ao vencedor. *A — da victoria, — do martyrio. Levar a —*, vencer, triumphar. *— e capella*, palmito e capella de flores artificiaes que levam os defuntos em tenra idade, donzellas, homens castos. *Ir de — e capella.*

PALMA, *s. f.* (Lat., do Gr. *palámé*, mão; rad. *pallô*, vibrar, bater.) *— da mão*, a parte liza da mão contra a qual se dobram os dedos quando se contrahem para pegar em algum corpo, ou para formar o punho. *Lizo como a —. —s, pl.* palmadas em applauso; (fig.) applauso. *Andar nas —s*, ter vovoga, fama. *Tocar, bater as —*, applaudir. *Trazer nas —s*, louvar muito, fazer grande apreço de alguem, e prestar-lhe todos os bons officios. —, (astr. p. us.) duas estrellas fixas da terceira grandeza na mão esquerda do Sagittario. —, (alveit.) a parte do casco das bestas entre o sanco e as ramilhas.

PALMA, (geogr.) capital das ilhas Baleares e da intendencia de Palma, na ilha de Maiorca, sobre a costa ao S.; 36,000 habitantes. A intendencia de Palma, da mesma extensão que a capitania general de Maiorca abrange todas as Baleares.

PALMA, (geogr.) uma das Canarias; tem 30,000 habitantes.

PALMA DEL RIO, (geogr.) *Decuna*, cidade de Hispanha, na confluencia de Gualdalquivir e do Xenil, a 12 leguas ao SO., de Cordova; 6,800 habitantes.

PALMA, (geogr.) antiga comarca da provincia de Goyaz, no Brazil, de que foi cabeça a villa de S. João da Palma.

PALMA (rio da) (geogr.) rio da provincia de Goyaz, no Brazil, na comarca de Porto Imperial.

PALMA-CHRISTI, *s f* ricino, carrapateiro, planta cujo fructo é oleoso e medicinal. *Oleo de —*, é purgante mui benigno.

PALMADA, *s. f.* (des. s. *ada.*) golpe com a palma da mão, *v. g. —s* em applauso.

PALMANOVA, (geogr.) cidade forte do reino Lombardo-Veneziano, sobre o canal de Roja e de Natisone, a 4 leguas e meia SE. de Usine; 4,500 habitantes.

PALMAR, *s. m.* (*palma*, arvore, des. s. *ar*) meta de palmeiras; aldeia ou quinta no meio de palmar.

PALMAR, *s. m.* (de *palmar*, adj.) carda feita de cardo para cardar pannos á mão, *— de cardas.*

PALMAR, *adj. dos 2 g.* (de *palma* da mão ou de *palmo*, des. adj. *ar*) da grandeza de um palmo; patente como a palma da mão. *Erro —*, manifesto, grosseiro, palpavel, mui grande.

PALMARES, (geogr.) quilombo célebre da serra do Barriga, no Brazil, perto da provincia de Pernambuco.

PALMARES (rio dos), (geogr.) ribeira da provincia de S. Pedro do rio Grande no Brazil; nasce ao sul do Tramandahi ou Taramandabú, e vai desaguar na extremidade septentrional da lagôa dos patos.

PALMARINHO, *s. m. diminut.* de palmar.

PALMAS (cidade real de las), (geogr.) capital da Grande-Canaria; 9,000 habitantes.

PALMAS (golpho das), (geogr.) *Sulcitanus sinus*, golpho da Sardenha, sobre a costa ao SO.; entre esta ilha e a de S Antiocho.

PALMAS (ilha das), (geogr.) tres são as ilhas deste nome na provincia do Rio de Janeiro no Brazil; a primeira na bahia de Nitherohi, ao oriente e a pequena distancia de ilha do Governador; a segunda no archipelago fóra da sobredita bahia: e a terceira ao sul da provincia, diante da costa do districto da villa de Parati.

PALMAS, (ilha das), (geogr.) tres ilhotas d'este nome, na provincia de S. Paulo, no Brazil.

PALMAS (ilha das), (geogr.) ilha da provincia de Santa-Catharina, no Brazil, na entrada da banda do sul da bahia d'este nome.

PALMAS, (geogr.) ribeiro da provincia de S. Pedro do Rio Grande, no Brazil, tributario do canal chamado rio de *São Gonçalo*, que faz communicar a lagôa Mirim com a dos Patos, e ao sul da confluencia do rio Piratinim.

PALMATOADA, *s. f.* (por *palmatoriada*) golpe nas palmas das mãos com palmatoria; (fig.) castigo. *Levar —.*

PALMATORIA, *s. f.* (*palma* da mão, e Lat. *tero, ere*, pisar, contundir.) peça chata e redonda de páo, sola, etc., com cabo, para dar palmatoadas nos rapazes nas escholas; (fig.) castigo. —, castiçal de pouca altura pegado a um prato que tem cabo ou rabo. É de prata, latão, etc.

PALMATORIADA, *s. f.* V. *Palmatoada.*

PALMATORIADO, A, *p. p.* de palmatoriar, *adj.* castigado com palmatoadas.

PALMATORIAR, *v. a.* (*palmatoria, ar* des. inf.) castigar com palmatoadas.

PALMEAR, *v. a.* (de *palma* da mão, *ar* des. inf.) applaudir com palmadas ou palmas. Bocage.

PALMEIRA, *s. f.* (des. *eira.*) (bot.) arvore que dá as palmas ou palmitos. As palmeiras constituem uma familia muito natural de vegetaes nonocotyledones de estamines peryginos, notaveis pela elegancia da sua forma, e pela muita utilidade que dão aos povos das regiões, em que crescem. — *tamareira*, a que dá támaras.

PALMEIRA, (geogr.) freguezia de Portugal, visinha de Braga, 2,524 habitantes. Ha outra do mesmo nome a 3 leguas com 300 habitantes, e outra a 4 com 700.

PALMEIRA DOS INDIOS, (geogr.) antiga povoação e nova villa da provincia das Alagôas, no Brazil.

PALMEIRAL, *s. m.* V. *Palmar.*

PALMEIRAS, (geogr.) villa da provincia de São Paulo, no Brazil, na comarca de Curitibi, 2,150 habitantes.

PALMEIRINHA, *s. f. diminut.* de palmeira.

PALMEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) (ant.) peregrino que trazia um palmito ou palma na mão.

PALMEJAR, *s. m.* (de *palma* da mão) (naut.) peças que cingem o navio da pôpa a proa por dentro, endentando-se como os liames.

PALMEJAR, *s. m.* (de *palma*, des. *ejar.*) applaudir batendo as palmas; em sentido abs. ou *n.* bater as palmas, applaudir.

PALMELLA (duque de), (hist.) Pedro de Sousa Holstein, distincto diplomata e estadista portuguez; nasceu na cidade de Turim em 1781, morreu em Lisboa em 1850. Distincto por nascimento pois descendia de D. Luiz Affonso, filho natural d'el-rei D. Affonso 3.º, e de D. Manuel de Sousa, que se enlaçára com a casa real de Holstein, o Duque de Palmella não o foi menos pelos seus talentos, e serviços. Encetou a carreira das armas em 1796, sentando praça no regimento de Mecklemburgo, foi ajudante de ordens do duque de Lafões, e tomou parte na lucta contra a invasão franceza. Começou a servir na diplomacia em 1802, anno em que foi nomeado conselheiro da legação em Roma, onde foi depois em 1805 encarregado de negocios. Desempenhou importantes missões diplomaticas em Hispanha em 1812, em Londres em 1814, 1826, 1833, e 1838, em que assistiu á coroação da rainha de Inglaterra, rivalisando á sua custa, com os outros embaixadores, no luxo, com que então se apresentaram; em Paris em 1816, 1832; e finalmente no celebre congresso de Vienna em 1815, onde conseguiu que Portugal fosse representado, apesar das grandes potencias quererem excluir d'alli as nações pequenas. Serviu tambem dentro do paiz lugares importantes; em 1820 foi chamado ao Rio de Janeiro, e ahi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros; formando parte do Ministerio em 1823, 1832, 1834, 1835, 1842 e 1846. Prestou os maiores serviços á causa liberal; em 1828 foi presidente da junta, e commandante das forças do Porto, e tendo mallogrado esta tentativa, fretou em Inglaterra embarcações, que vieram buscar a Gallisa os seus companheiros, e conseguiu que os fossem depois desembarcar na ilha Terceira; alli chegou em 1830, como presidente da regencia; em 1832 desembarcou no Mindello, aonde voltou no anno seguinte com munições, soldados, e o almirante Napier; entrando em Lisboa em 25 de Julho de 1833. Foi creado conde de Palmella em 1812, marquez em 1823, e duque do Fayal, titulo que depois se trocou pelo de Palmella, em 1833; em 1826 foi nomeado par do reino, e em 1833 conselheiro de estado e presidente da camara dos pares; foi eleito muitas vezes senador, (e a esta camara presidiu) de 1838 a 1841. Era condecorado com as ordens do Tosão d'ouro, grão cruz de Christo, Torre e Espada, Carlos 3.º, Legião d'Honra, e de S. Alexandre Newski, e com o habito de S. João de Jerusalem. Tinha casado em 1810 com uma filha dos senhores Marquezes de Niza, de quem teve descendencia. Deixou: *Discursos parlamentares*, a sua correspondencia diplomatica, que se está publicando agora, e outras obras ainda não impressas.

PALMELLA, (geogr.) villa celebre e muito antiga de Portugal com 3,400 habitantes, sita n'um dos mais elevados cumes da serra do mesmo nome, 875 pés acima do nivel e na esquerda do Tejo, 1 legua ao N. de Setubal.

PALMELLÃO, *s. m.* ou *adj. m.* de palmella, villa fronteira a Lisboa. *Vento* —, que sopra de Palmella.

PALMER, (hist.) celebre actor inglez, nasceu em 1741, morreu em 1784, morreu na scena, representando a *Misanthropia e o arrependimento*, pela dôr que sentiu com esta pergunta do seu interlucutor: « Como passam vossos filhos? » Acabava de perder um filho.

PALMES (cabo das), (geogr.) na Guiné septentrional, na extremidade NO. do golpho de Guiné.

PALMETA, *s. f. diminut.* de palma. —, (pharm.) espatula de estender emplastos e unguentos; palmilha de sapato; cunha de mira, na artilharia; cunha de ferro longa, estreita, com cabeça cylindrica, e forrada no lugar em que se bate, para abrir buracos, e para acunhar os aguilhões dos eixos das moendas de açucar; peça de madeira que se mete debaixo do corpo que se quer alçar, para lhe dar maior altura ou para o pôr a prumo.

PALMI, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 8 leguas NE. de Reghio; 6,000 habitantes.

PALMILHA, *s. f.* (*palma* da mão, des. *ilha* dim.) palmeta da sola do sapato; a parte das

meias que fica por baixo da planta do pé; ferro de panno de linho que se lhe cose. V. *Palmilhas*.

PALMILHADEIRA, *s. f.* (des. *eira*) mulher que deita palmilhas nas meias e as remenda.

PALMILHADO, A, *p. p.* de palmilhar; *adj.* guarnecido de palmilha; que palmilhou; (fig.) cursado a pé.

PALMILHADOR, *s. m.* homem que remenda meias, que lhe deita palmilhas.

PALMILHAR, *v. a.* (*palmilha, ar* des. inf.) deitar palmilhas, remendar, *v. g.* — meias. —, (famil. e fig.) andar a pé, *v. g. palmilhou* muitas leguas de terra.

PALMILHAS, *s. f. pl.* de palmilha, pés que se deitam ás meias para as remendar ou fortalecer alfim de aturarem mais.

PALMINS, *s. m. pl.* (termo da Asia) porteiros das varzeas que cuidam das vallas.

PALMIPIDE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *palmipes, dis*) (h. n.) que tem as articulações dos pés unidas por membranas como os patos, adens, phocas, etc.

PALMITAL, *s. m.* (*palmito*, des. collect. *al*) palmar, que dá palmitos.

PALMITESO, A, *adj.* (alveit.) casquicheio, que tem a palma do pé tesa.

PALMITO, *s. m.* (Lat. *palmes, itis*, ramo de vinha ou de palmeira) ramo de palmeira; palma ou ramilhete que se põe aos defuntos innocentes, ás virgens, etc.; miollo de certas palmeiras que se come guisado.

PALMO, *s. m.* (de *palma* da mão) medida de extensão; é a distancia entre a extremidade do dedo pollegar e a do minimo, estando o mais apartados possivel, aberta a mão; medida convencional. — *craveiro*, a quinta parte da vara, e a terça do côvado. — *geometrico*, doze pollegadas. *Um — de terra*, (fig.) porção mui pequena. *Não vê — de terra*, nada distingue, nada entende. *Conhecer o terreno a —s*, com toda a exacção. *Ganhar terreno — a —*, aos poucos, combatendo a cada passo. *Crescer a —s*, mui rapidamente.

PALMYRA, (geogr.) *Tadmor* em arabe, celebre cidade do reino de Arabia, assim chamada pelos Romanos por causa das suas bellas palmeiras, situada entre a Syria e o Euphrates. Attribue-se a sua fundação a Salomão. As ruinas da cidade de Palmyra ainda são magnificas.

PALNATOKE, (hist.) celebre corsario dinamarquez do X seculo, tinha formado uma especie de associação de pirateria cavalheiresca, de que era capital Jamsborg. Matou em 991 Haraldo Blaatand.

PALO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 4 leguas SO. de Bari; 4,700 habitantes.

PALO ou PALON, (geogr.) cidade da Turquia asiatica sobre o Euphrates, a 33 leguas NO. de Diarbekir; 8,000 habitantes.

PALOMINO DE CASTRO E VELAS, (hist.) celebre pintor hispanhol, nasceu em 1653, morreu em 1725, foi discipulo de Valdés. O seu melhor quadro é a *Confissão de S. Pedro*.

PALOMAS, *s. f. pl.* (do Cast. *paloma*, pombo) (naut.) cabos das vergas onde se fixam as pontas das ostagas. A denominação vem do Lat. *palumbus*, pombo bravo, do Gr. *palló*, agitar.

PALOS, (geogr.) *Palus Eneph*, cidade de Hispanha, a legua e meia SE. de Huelva; 1,000 habitantes.

PALOTA, (geogr,) cidade de Hungria, a 5 leguas NE. de Veszprim; 4,000 habitantes.

PALOVEA, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminosas e da Ennandria Monogynia.

PALPADÉLAS, *s. f. pl.* V. *Apalpadelas*.

PALPADO, A, *p. p.* de palpar; *adj.* apalpado. *Cavallo —*, que tem remendos claros, cavallo russo.

PALPAR, *v. a.* V. *Apalpar*.

PALPAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*) que se pode palpar ou apalpar, tangivel; (fig.) manifesto, patente, evidente, *v. g.* razões, erros *palpaveis*; verdade —.

PALPAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira palpavel, evidentemente, sensivelmente.

PALPEBRA, *s. f.* mais us. no *pl.* (Lat. *palpebra*, de *palpare*, tocar brandamente, ameigar.) capella do olho, prolongação da pelle que cobre e protege o olho cerrando-se: — *superior* ou *inferior*.

PALPITAÇÃO, *s. f.* (Lat. *palpitatio, nis*) movimento tremulo dos musculos. Diz-se principalmente do coração, *v. g.* ter, sentir *palpitações*.

PALPITANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *palpitans, tis*, p. a. de *palpitere*) que palpita, *v. g.* entranha, peito, coração, membros —*s*.

PALPITAR, *v. n.* (Lat. *palpitare*. frequent. de *palpare*, palpar.) soffrer movimento tremulo ou convulsivo nos musculos, nas entranhas, na respiração, *ex.* « Viam-se-lhe *palpitando* os miollos. » Barros. « D'outros as entranhas *palpitando*. » Camões.

PALRA, *s. f.* V. *Parola*.

PALRADO, A, *p. p.* de palrar, fallado muito, parolado.

PALRADOR, *s. m.* V. *Fallador*, *Paroleiro*.

PALRAMENTO, *s. m.* V. *Parlamento*.

PALRAR, *v. n.* (contracção de *parolar*, ou do Fr. ant. *paller*, fallar, discorrer.) (famil.) parolar, fallar muito, tagarelar; parolar para

impôr e illudir; descobrir o segredo; (fig.) chilrar, gorgeiar (o passaro); *v. g.* — o estorninho. —, *v. a.* (ant.) dizer, publicar, patentear, *ex.* « Os olhos *palram* os segredos da alma. » Eufr.

PALRARIA, *s. f.* (des. *aria*) o vicio de ser palreiro, fallador; fallatorio, parola, garrulice.

PALRATORIO, *s. m.* V. *Parlatorio.*

PALREIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) como garrulo.

PALREIRO, A, *adj.* fallador, garrulo, que não guarda segredo. Usa-se *s. m. É um* —, garrulo. *O — faz seu amigo mudo. Os —s passarinhos*, garrulos.

PALRISQUEIRO. V. *Palreiro.*

PALRONIO, *s. m.* V. *Palreiro.*

PALUD, (geogr.) villa de Hispanha, a 5 leguas NE. de Orange; 2,313 habitantes.

PALUDAMENTO, *s. m.* (Lat. *paludamentum*) (hist. ant.) vastido branco ou côr de purpura de que usavam os generaes, consules romanos, e depois os imperadores.

PALUDE, *s. f.* (Lat. *palus, dis.*) V. *Alagoa.*

PALUDOSO, A, *adj.* (Lat. *paludosus*, de *palus, dis*, lagoa, pantano) pantanoso, alagadiço, apaúlado.

PALUSTRE, *adj. dos 2 g* (Lat. *paluster*) das lagoas, que as frequente, *v. g.* aves —*s.*

PAM, *s. m.* V. *Pão.*

PAMAS, (geogr.) aldeia da provincia de Mato Grosso, no Brazil, na margem direita do rio Madeira, perto do salto Giráo.

PAMBAMARCA, (geogr.) monte da Nova Granada, a 8 leguas N. de Quito.

PAMBU, (geogr.) pequena villa da provincia da Bahia, no Brazil na comarca de Jacobina, na margem esquerda do rio do São Francisco, 22 leguas acima da cachoeira de Paulo-Affonso, 1,200 habitantes.

PAM'ERS, (geogr.) cidade de França a 5 leguas e meia N. de Foix, sobre o Ariege; 6,900 habitantes.

PAMISO, (geogr.) nome de tres pequenos rios da Grecia antiga, dois na Messenia, lançavam se no golpho deste nome, e um na Thessalia affluente do Penêo.

PAMLICO-SOUND, (geogr.) golpho dos Estados Unidos, na Carolina do Norte.

PAMPANADA, *s. f.* (*pampano*, des. s. *ada.*) (chulo.) cousa van, sem fundamento, apparencia van, como a dos pampanos sem uva.

PAMPANO, *s. m* (pron. o accento na primeira, as outras breves e surdas: Lat. *pampinus*, do Gr. *poa-amphi-oînem*, herva em torno da vinha) sarmento novo, pimpolho da vide; parra, folha da videira. —, peixe pequeno da feição da choupa. — *da canna de açucar*, a planta mui grossa, com demasiado viço e aguada, que faz pouco e máo açucar.

PAMPAS, (geogr.) vastas planicies da America do Sul, extendem-se na parte meridional do governo de Buenos-Ayres, desde o Rio da Prata até junto das Andes. São habitadas pelos Gauchos, d'origem hispanhola.

PAMPAS DEL SACRAMENTO, (geogr.) nome dado ás vastas planicies situadas no N. do Peru, a E. da intendencia de Truxillo. Descobertas em 1726.

PAMPELONNE, (geogr.) cidade de França a 6 leguas NE. d'Alby; 2.000 habitantes.

PAMPELONA, (geogr.) *Pompeiopolis, Pampelo*, cidade de Hispanha, capital da intendencia deste nome e da capitania-general da Navarra, sobre o Arga, a 80 leguas NE. de Madrid; 15,000 habitantes. A intendencia de Pamplona é o mesmo terreno que a antiga Navarra.

PAMPHILIO, (h. n.) genero de insectos da ordem dos Hymenopteros, secção dos Terebrantes familia dos Porta-Serras.

PAMPHYLIO, (hist.) pintor grego, nasceu na Macedonia, vivia no reinado de Philippe, no IV seculo antes de Jesu-Christo. Fundou a escola sycyoniana, e foi mestre d'Apelles. Tambem era bom mathematico.

PAMPHYLIO (S.), (hist.) de Beryto, substituiu Origenes na direcção da escola d'Alexandria, fundou outra escola em Cesaréa da Palestina; soffreu o martyrio em 309. E' commemorado no 1.° de junho.

PAMPHYLIO, (geogr.) primitivamente *Mopsopia*, hoje parte O. do pachalik de *Itchil* e parte SE. da *Anatolia*, região da Asia Menor ao S. sobre o Mediterraneo entre a Lycia e a Cicilia Era limitada ao N. pela Pisidia.

PAMPILHO, *s. m.* (do mesmo radical que *pampano*, pela semelhança ao pimpolho.) garrocha, aguilhada curta de picar o gado, haste com ferrão; olho de boi, especie de parietaria, herva.

PAMPILHOSA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal no districto de Leiria, donde dista 14 leguas a NE., e 1 ao N. do Zezere, 2,500 habitantes.

PAMPINEO, A, *adj.* Lat. *pampineus*) de pampanos, das vides.

PAMPINOSO, A, *adj.* (Lat. *pampinosus*) cheio de pampanos, coberto, ornado de parras, *v. g.* as —*s* vides; o — outono.

PAMPLONA, (geogr.) cidade da America do Sul, capital da provincia do mesmo nome, sobre o Zulia, a 107 leguas NE. de Bogotá; 3,200 habitantes. A provincia de Pamplona é uma das 4 da divisão de Boyaca; conta 78.000 habitantes.

PAMPOLHO, *s. m.* V. *Pimpolho.*

PAM-PORCINO, *s. m.* V. *Pão de porco.*

PAMPOSTO, *s m.* nome de uma planta (em Lat. *caltha*) malmequer amarello.

PAN, (myth.) deus grego, filho de Jupiter e de Calisto, presidia aos rebanhos e aos pastos, e passava pelo inventor da charamela. Namorado da nympha Syriux, deu-se a perseguil-a e teve o desgosto de a vêr mudada em orvalho quando ia agarral-a. Não foi mais feliz com a nympha Echo. Representa-se Pan com pés de bode e coberto com o pello do mesmo animal. Dá-se-lhe por cortejo seres da mesma fórma, chamados pans, paniscos ou égipans, isto é Pans-cabras (do nome de Pan e do grego *aiges*, cabras). O Fauno dos Latinos parece-se muito com o Pan dos Gregos. Na Arcadia é que Pan era muito venerado. As suas festas chamavam-se *Lyceas* e em Roma *Lupercaes*.

PANACÉA, *s. f.* (do Gr. *pan*, tudo, e *akos*, remedio) (med.) remedio contra todas as doenças, universaes.

PANACÉO, *s. m.* panacéa; herva cura-tudo.

PANACÚ OU PANACUM, *s. m.* (t. Brasil., *panica*, na lingua dos indigenas) especie de cesto comprido com as bordas voltadas para dentro.

PANADURA, *s. f.* (do Fr. *panneau*, pao, estaca mettida em encaixe) eixo de moenda de açucar.

PANÆCIO, (hist.) philosopho stoico, nasceu em Rhodes no anno 190 antes de Jesu-Christo, florescia no anno 150. Estudou primeiramente em Athenas com Zenão, ao qual succedeu na cadeira do Portico, depois estabeleceu-se em Roma, onde abriu uma escola frequentada pelos mancebos de maior distincção. Compoz differentes obras, entre ellas um tractado dos *Deveres*; um livro das *Seitas*.

PANAL, *s. m.* (des. collect. *al*) panno cheio de palha; panno de tender o pão. *Dar, empurrar o —*, (fig. e famil.) descarregar sobre outrem o peso de cousa, de negocio incommodo.

PANAMA, (geogr.) cidade da America do Sul, capital da provincia do mesmo nome, e de toda a divisão do isthmo, no fim de uma vasta bahia sobre o Oceano Pacifico; 12,000 habitantes. A provincia de Panama, uma das duas provincias da divisão do isthmo, sobre os dous Oceanos, ao S. de Guatimala, conta 60,000 habitantes.

PANAMA (isthmo de), (geogr.) isthmo que junta as duas Americas. E' tão estreito em alguns sitios que se empreendeu fazer sobre elle um caminho de ferro.

PANARIA, *s. f.* (des. *aria*) (ant.) tulhas, almazens de recolher o trigo ou farinhas.

PANARICIO, *s. m.* (Fr. *panaris*, Lat. *panaritius*, alterado do Gr. *paronykhia*, de *pará*, junto, e *onyx*, unha) tumor mui doloroso junto á raiz das unhas.

PANARIO, *s. m.* V. *Panasqueira*.

PANARO, (geog.) *Scultena*, rio de Italia, sae dos Apeninos, separa o Estado da Igreja do ducado de Modena, e lança-se no Po pela margem direita. Tinha dado o seu nome a um districto do reino de Italia de Napoleão, o qual tinha por capital Modena.

PANASCO, *s. m.* especie de herva de pasto.

PANASQUEIRA, *s. f.* campo em que ha panasco, terra de pasto, de hervaçaes.

PANATHENEAS, (hist.) *Panathœnœa* (de *pan* tudo, e *Athene*, Minerva, ou *Athœnœa* festas de Minerva) grande festa atheniense, celebrada em honra de Minerva. Instituida por Erichthonius em 1495, antes de Jesu-Christo recebeu novo lustro de Theseo, que fez de Minerva a deusa de toda a Attica e da sua festa o logar de reunião de todos os povos deste paiz. Depois houveram as *grandes e pequenas Panathenéas*. As primeiras celebradas de 4 em 4 annos; as segundas todos os annos. Desenvolviam nestas festas um luxo extremo; a principal cerimonia era a procissão do *peplum* ou veo de Minerva; depois seguiam-se as *lampadodromias* (carreiras com fachos na mão) jogos gymnasticos representações, e finalmente banquetes publicos.

PANATI, (geogr.) tribu de indios que viviam na serra que d'elles retem o nome.

PANATI, (geogr.) serra da provincia do rio Grande do Norte, no Brazil, no districto da villa do Porto Alegre.

PANAY, (geogr.) uma das ilhas Philippinas: 256,000 habitantes Papus, Byssayos. Residencia de um governador hispanhol.

PANCAA, *s. f.* (obsol.) rolo de páo que se mette por baixo de cousas pesadas para facilitar a sua condução de um lugar para outro.

PANCADA, *s. f.* (em Gallego significa pontapé) golpe com páo, e, por ampliação, golpe com a mão com qualquer arma contundente e não cortante, ou com a parte d'ella que não talha; (fig.) golpe, lance adverso ou repentino. *Dar —s*, espancar. *Levar —s*, recebe-las. *Uma — d'agua*, chuva grossa e repentina. *— de dinheiro*, grande quantia ganhada ou perdida de repente. *Miollo que já traz —*, eivado, meio louco. *De —*, (loc. adv.) de repente; inconsideradamente. *A —*, a um tempo, juntamente. *Andavam á —*, ou *ás —s*, brigando.

PANCADINHA, *s. f. diminut.* de pancada, toque ligeiro.

PANCARPIA, *s. f.* (do Gr. *pan*, tudo, e *karpos*, fructo, e *carpo*, articulação do punho.) Este termo significou a principio collecção de fructos, depois collecção de flores, e fig. corôa de flores litterarias, miscellanea,

unica accepção em que nós o usamos. Emfim tambem significou combate de homens no circo contra toda a sorte de animaes.

PANCARPO, *s. m.* combate de homens contra animaes. V. *Pancarpia.*

PANÇA, *s. f.* (Lat. *pantex*, Fr. ant. *pance*, mod. *panse.*) V. *Ventre, Barriga.*

PANCHA. V. *Prancha.*

PANCHAIA, (geogr.) parte da Arabia Feliz, muito afamada entre os antigos pela quantidade de perfumes, que produzia ; era na Sabêa, sobre o golpho Persico.

PANCHARATI, *s. m.* (t. da Asia Portugueza, de *pancha*, cinco, em Sanscr. e Hindú, e *rati*, estipular.) prazo de cinco dias, em que se dá aviso que se hão de fazer as arrematações nas terras de Salsete.

PANCHREAS. V. *Pancreas.*

PANCHYMAGOGO, *s. m.* (do Gr. *pan*, tudo, *kheô*, dissolver, espalhar, e *agô*, provocar.) (med. hoje desusado.) purgante que evacua todos os máus humores.

PANCIATI, (hist.) poderosa familia de Toscana, estava á frente dos Gibelinos de Pistoia. Baniu os Tedici, que tinham vendido esta cidade a Castruccio Castraconi, e concluiu em 1327 um tractado com Florença, em virtude do qual Pistria tornava-se, com o titulo de *amiga*, dependente de Florença e recebia guarnição florentina.

PANCIROLI, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1523, morreu em 1599. Publicou, entre outras obras importantes : *Commentarius in Notitiam de utriusque imperii magistratibus* ; *De claris juris interpretibus* ; *De rebus inventis et perditis.*

PANCRACIO, *s. m.* (do Gr. *pan*, tudo, e *kratos*, força.) exercicios gymnasticos da lucta e pugillato.

PANCRACIO, *s. m.* especie de cebolla alvarran.

PANCRATIUM, (bot.) genero de plantas da familia das Narcisseas e da Hexandria Monogynia.

PANCREAS, *s. m.* (Lat., do Gr. *pan*, todo, e *kreas*, carne.) (anat.) orgão lobuloso de côr amarellada, situado no epigastrio, debaixo do estomago, na espessura do mesocolon.

PANCREATICO, A, *adj.* (anat.) do pancreas.

PANDÆMONIUM, (hist.) nome dado por Milton á assembleia dos demonios e ao logar da sua reunião.

PANDALO (h. n.) genero de Crustaceos da ordem dos Decapodes, familia dos Macroures, tribu dos Salicocos.

PANDARANE, *s. m.* paragem da costa do Malabar cheia de ilhotas, onde os Portuguezes desbarataram a armada do rei de Calecut ; daqui veiu a expressão : *dar com tudo em Pandarane*, estragar, desbaratar tudo.

PANDARO, (hist.) filho do Troiano Lycaon e amigo de Paris, era um dos mais bravos guerreiros do exercito de Priamo durante o cerco de Troia. Impaciente por combater violou as treguas concluidas entre os Troianos e Gregos, atirando um dardo sobre Menelao. Foi pouco depois morto por Diomedes.

PANDATARIA, (geogr.) *Vendotiene*, ilhota do mar Tyrrhio, defronte do Cabo de Circé, era um dos logares d'exilio no tempo do imperio. Foi nesta ilhota que morreram desterradas Julia, filha de Augusto, Aggripina, e Octavia filha de Claudio.

PANDEAR, *v. a.* (Lat. *pando. ere.* abrir, patentear.) bojar, inchar, como o vento quando enfuna as vélas.

PANDECTAS, *s. f.* (Lat. *pandectæ*, do Gr. *pan*, tudo, e *dekhomai*, tomar.) obra que trata de diversas materias, como a que compoz Tiro, liberto de Cicero, Depois applicou-se ao Digesto ou corpo das leis romanas, colligido por ordem de Justiniano.

PANDEIREIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o que faz pandeiros ; o que toca pandeiro.

PANDEIRINHO, *s. m. diminut.* de pandeiro.

PANDEIRO, *s. m.* (talvez do Fr. *pandore*, instrumento antigo de musica, especie de alaúde, do Gr. *pandoúra.*) instrumento musico formado de um aro de madeira com soalhas, enfiadas em arames dispostos em vãos na altura do aro ; agita-se com a mão direita, fazendo bater as soalhas de latão umas nas outras, e de quando em quando batendo com o instrumento na palma da mão esquerda. *Fallar como um* —, sem tom nem som, sem dizer cousa que valha. *Em boas mãos está o* - -, isto é, em mãos de quem dará boa conta do negocio que se lhe confiou.

PANDEPOUR, (geogr.) cidade da India antiga, sobre o Bimah ; a 75 leguas SE. de Ponnah ; 15,000 habitantes.

PANDERETA, *s. f.* (do Lat. *pandere*, abrir.) aberta. *Tosquiar ás —s*, deixando claros ou desigualdades em carreiras no pello ou cabello. *Serviços alinhavados ás —s*, mal, como cabello mal tosquiado.

PANDILHA, *s. f.* (do Gr. *pan*, tudo, e *dólos*, dolo, fraude.) concerto entre varias pessoas para fraudar, roubar alguem, principalmente ao jogo.

PANDILHEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o que faz pandilha ao jogo, gatuno.

PANDION, (hist.) rei d'Athenas, que, segundo a tradicção, instituiu as *Pandias*, festas de Jupiter (*Zeus*, *Dios*) commum a todos (*pantes*) os habitantes da Attica, era filho e successor d'Erichthonius, e foi pai d'Esechthéo, de Progné e de Philomela :

reinou de 1556 a 1525 antes de Jesu-Christo, e venceu o rei de Thebas, Labdaco. Um outro Pandion subiu ao trono d'Athenas em 1405, e foi banido depois de 24 annos de reinado pelos Métionides. Foi pai de Egêo, que subiu ao trono de Athenas.

PANDION (reino de), (geogr.) *Pandionis regnum*, paiz da India além do Ganges, sobre a costa occidental, provavelmente no Kaenatic actual e nos arredores de Mathonra e Marava. E' provavel que os seus limites variassem e que se extendessem muito pelo interior. A fama do reino de Pandion espalhou-se até á Italia desde o tempo de Augusto.

PANDITO, (hist.) nome indio, que corresponde ao de doctor, é usado pelos Brahmines que se destinam ao ensino.

PANDJNAD, (geogr.) grande corrente de agua, affluente de Suid, é formado da reunião de quatro grandes rios, que com o Sind, regam o Pendjab. Estes rios são o Djelam ou Behah (o *Hydaspe* dos antigos), o Tchennab (*Acesines*), o Rovei (*Hydraote*), e o Setledje ou Gharra (*Hyphase*).

PANDO, A, *adj.* (Lat. *pandus.*) aberto, bojudo, enfunado. *As —s azas. As vélas—s*, enfunadas, inchadas pelo vento. *Cavallo—*, que tem o espinhaço concavo, curvado para dentro, sellado (como se diz vulgarmente).

PANDOLPHO I, (hist.) chamado o *Cabeça de Ferro*, principe de Capua, filho e successor de Landolpho IV, reuniu ao seu dominio as cidades de Benevente, Capua, Salemo, Camerino, Spoleto, teve guerra com os Gregos, que o bateram em Bovino e o aprisionaram; quando recobrou a liberdade, vingou os ataques que os Napolitanos tinham dirigido contra os seus Estados, em quanto estivera ausente e morreu em 981. Quatro principes do mesmo nome reinaram em Capua.

PANDORA, (myth.) nome da primeira mulher, segundo a mythologia grega. Foi modelada por Vulcano, animada por Minerva, dotada de todas as qualidades pelos deuses, dos quaes cada um lhe fez um dom (esta a origem do seu nome, *pan* tudo; *doron* dom), depois foi enviada por Jupiter a Promotheo com uma boceta, em que estavam enterrados todos os males. Promotheo, desconfiando de alguma traição, recusou Pandora e os seus presentes; mas Epimetheo, seu irmão, tomou-a por esposa, abriu a boceta e deu assim saída a todos os males. Não ficou no fundo da boceta senão a esperança. A invasão de todos os males sobre a terra fez nascer o seculo de ferro.

PANDORGA, *s. f.* (do Lat. *pando, ere*, abrir, e *aures*, ouvidos, ou Gr. *orgaô*, excitar, animar.) musica ruidosa de muitos instrumentos; (fig.) cousa descompassada. —, homem ou mulher que tem grande barriga, pansudo. Sendo homem, é s. m. *Um —.*

PANDOSIA, (geogr.) cidade do Epiro, ao S. sobre os confins da Molossida e da Thesprotia, sobre um rio chamado Acheronte.

PANDOUR, (geogr.) villa da Hungria, a 9 leguas S. de Kelotza; os seus habitantes primeiramente empregados na perseguição dos ladrões, depois arregimentados em corpos francos, fizeram dar o nome de *Pandours* aos diversos corpos francos, que havia na Austria.

PANDOUS OU PANDAVAS, (myth.) cinco irmãos celebres na mythologia india, os quaes, segundo o Mahabharata, disputaram o trono da India aos Kousous, seus primos, e a final venceram-os com a protecção de Krichna.

PANGEO. (geogr.) hoje montes *Castagnatz*, pequena cordilheira de montanhas na Thracia, une o Rhodopo ao Hemus. É dellas que sae o Nesto. Contém minas de ouro e de prata.

PANGOTAKI (hist.) vulgarmente *Panagiotés* de uma das familias gregas chamadas Fanariotes, foi o primeiro drogman da Porta. Deixou uma *Confissão de fé orthodoxa das igrejas catholicas do Oriente.*

PANEGIRICO. V. *Panegyrico.*

PANEGYRICO, *s. m.* (do Gr. *pan*, tudo, e *aghyris*, assembléa.) festas ou feiras em que se celebravam jogos a que concorriam os povos visinhos, na antiga Grecia. —, poema, discurso em louvor de alguem, como era costume pronunciar nas ditas festas; elogio, oração laudatoria.

PANEGYRICO, A, *adj.* laudatorio, *v. g.* sermão, oração —.

PANEGYRIS, *s. m.* V. *Panegyrico.*

PANEGYRISTA, *s. m.* (des. *ista.*) o que faz um panegyrico.

PANEGYRIZAR, *v. a.* (des. *izar.*) louvar, elogiar, exaltar, com panegyrico, *v. g.* — as virtudes, os talentos, o patriotismo.

PANEIRO, *s. m.* (Fr. *panier*, cesto, Lat. *panarium*, de *pauis*, pão.) (artilh.) cesto de vimes com azas, da fórma da alma do pedreiro, no qual se mette cheio de pedras.

PANELLA, *s. f.* (do Lat. *pansa*, de *pandus*, bojudo, e *olla*, panella.) pote, vaso bojudo de barro ou de metal para cozer ao lume comida diaria e para outros usos; (fig.) a olha, e comida diaria, *v. g.* caldo da—. *Assucar —*, de mui baixa qualidade.

PANELLINHA, *s f. diminut.* de panella. *Fazer — com alguem*, (loc. famil.) associar-se para murmurar, maldizer ou intrigar.

PANETE, *s. m. diminut.* (ant.) de pão.

PANETE, *s. m.* (ant.) *diminut.* de pano,

trapo. —*s, pl.* trapos, farrapos. *Tomar o* —, (phr. vulg.) fugir.

PANETELA, *s. f.* (do Lat. *panis,* pão) sopas ou papas doces de pão ralado ou de migas de pão.

PANGAIO, *s. m.* (t. da Asia) embarcação de remo, especie de canôa que se rema com remo de pá, e é cosida com cairo.

PANGAJÔA, *s. f.* embarcação da Asia, de remo.

PANGIM, (geogr.) cidade. V. *Goa.*

PANGOÉ, (geogr.) praso da coroa portugueza no districto de Sofalla, que tem uma estensão de tres leguas, pouco mais ou menos sobre quasi metade de largura.

PANHA. V. *Paina.*

PANHO, *s. m.* (ant.) V. *Pano* ou *Panno.*

PANIANY, (geogr.) cidade da India, na embocadura do Paniany no mar das Indias, a 15 leguas SE. de Calicut.

PANICAL, *s. m.* (t. da Asia.) mestre de esgrima dos Naires.

PANICALE, *s. m.* (termo da Asia.) doença frequente na India, que faz inchar os pés.

PANÍCO, *s. m. diminut.* de pano, pano de linho ou de algodão mui fino. — *rei,* pano mui fino de algodão da India. Hoje dizemos *paninho.*

PANICO, A, *adj.* (pron. *pânico*: Lat. *panicus,* que todos derivam de *Pan,* deus dos bosques, cuja voz assustava. Talvez venha de *pan,* tudo, todos, e *ekhos,* o éco, o som.) *Medo, terror* —, subito e sem causa sufficiente, *v. g.* o que faz fugir um exercito pela crença errada que tudo está perdido, e que o inimigo os tem cortado.

PANICUADO, A, *adj.* (É correcto e conforme á etymologia.) V. *Apaniguado* e *Paniguado.*

PANICULO OU PANNICULO, *s. m.* (anat.) V. *Tez.*

PANIGAROLA, (hist.) pregador de Milão, nasceu em 1548, morreu em 1592. Além dos seus *Sermões* deixou um *Tractado da eloquencia do pulpito,* intitulado *Il predicatore.*

PANIGUADO, A, *adj.* (do Lat. *panis,* pão, e *agua,* des. adj. *ado.*) que recebe ração, sustento de alguem, que come o seu pão; pessoa da obrigação, e fig. do partido de outra; cliente entre os Romanos. « Seus cazeiros,—*s* e servidores. » Ord Man.

PANIONIUM, (hist.) nome dado á confederação jonia e ao logar, onde se reuniam os seus deputados.

PANIPOT OU PANIPET, (geogr.) cidade da India Ingleza, a 20 leguas NO. de Delhi.

PANISSIERES, (geogr.) cidade de França a 3 léguas e meia NE. de Feurs; 3,730 habitantes.

PANNAH, (geogr.) cidade da India ingleza, a 3 leguas SE. de Tchatterpour.

PANNAR OU PENNAR, (geogr.) rio da India, nasce a 5 leguas N. de Nondy-Drong, no Maissour, corre ao SE. atravessa o Balaghat e o Karnatic e cae no golpho de Bengala.

PANNATI, (geogr.) serra limitrophe das provincias de Parahiba e do rio Hrande do Norte, no Brazil.

PANNINHO, *s. m. diminut.* de pano, pano de algodão fino da India, de Inglaterra, etc. *Um* —, pano pequeno de linho ou algodão.

PANNO, *s. m.* (Lat. *pannus,* de *pando, ere,* mostrar, abrir, estender.) tecido de fios de linho, algodão, lã, pello, etc., para roupa de corpo e mesa, vestido e outros usos. —, (naut.) as vélas. *Meter mais* —; *a todo o* —, com todas as vélas soltas, e fig. pondo todo o esforço. *Dar, aguantar o pano. Estar* ou *pôr-se ao* —, capa, pairar; (fig.) ficar neutral, esperando o successo. —, (fig.) vestido, roupas. *Trazer* — *de alguem*, vestir a farda ou libré, ou receber delle o vestuario. —*s ordinados,* habitos de frades e de clerigos. — *longos,* habitos talares. — *de segurança,* habito de ordem religiosa. — *largos,* roupas mui largas. *Ser todo de um* —, (fig.) igual, sem mistura, *v. g.* de palavras ou locuções estrangeiras, fallando de obra litteraria. —, (fig.) diz-se de cousa que tapa, cobre, tolda, tira a transparencia.—*dos olhos,* névoa, belida. — *do vidro,* humidade condensada que o empanna. —, nódoas escuras que vem á pelle de mulheres prenhes, e em varias doenças. — *do muro,* lanço delle. — *de apanhar,* nas chaminés, é o que descansa sobre a verga. — *estendido*, é o interior da parede, do lar para cima. — *de agua*, pancada della, chuva, repentina e grossa. —, (ant.) pranchada com a parte chata da espada. — *de pintor,* em que elle pinta o quadro (é de brim, canhamaço, linhagem, etc.) — *s quentes,* (fig.) remedios, meios palliativos.

PANNONIA, (geogr.) *Pannonia,* hoje parte da *Austria,* da *Esclavonia,* da *Croacia,* região da Europa antiga, limitada ao N. e a E, pelo Danubio, a O. pela Norica. Este paiz foi no 1.º seculo dividido em duas provincias; *Pannonia* 1.ª ou *Alta*; *Pannonia* 2.ª ou *Baixa*; a 1.ª tinha por capital *Petovio* (hoje Petau); a 2.ª primeiramente *Aquincum*, e depois *Sirmium.* Os primeiros habitantes da Pannonia foram Celtas de origem.

PANOPOLIS, (geogr.) (isto é, *cidade de Pan*), primitivamente *Chemmis,* hoje *Akmyn,* ci-

dade do Alto Egypto, na direita do Nilo, entre Ptolomeida e Antœopolis.

PANORMA, (geogr.) hoje Palermo, cidade da Sicilia, na costa N., fundada pelos Phenicios, foi a capital da Sicilia carthagineza.

PANOURA, *s. f.* (t. da Asia), embarcação como galé, e mais alterosa. — *s. m. pl.* (t. da Asia) grandes espadas curvas que os elephantes de peleja levam fixadas nos dentes.

PANPHALEA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia igual.

PANSA (C. Vibio), (hist.) consul no anno 43 antes de Jesu-Christo com Hincio, foi vencido diante de Modena por M. Antonio e morreu na batalha.

PANTAFAÇUDO, A, *adj.* (chul.) que tem grandes bochechas. Do Gr. *pantos*, genit. de *pas*, todo, e *façudo*.

PANTALÃO, *s. m.* (do Ital. *Pantalone*, Pantaleão, nome commum entre os Venezianos, a quem por isso os outros Italianos davam este appellido generico.) bobo de farças italianas. Veneziano que traz calças largas; bobo das operas buffas, ou farças italianas; (fig.) pessoa ridiculamente jactanciosa, que affecta ser homem de grande importancia.

PANTALEÃO (S.), (hist.) sancto venerado pelos Gregos, soffreu o martyrio no reinado de Galero em 303. É commemorado a 27 de julho.

PANTALONAS, *s. f.* calças que descem até aos tornozelos.

PANTANA, *s. f.* (de *pantano*.) atoleiro. *Dar com tudo em* —, arruinar-se, perder a fazenda.

PANTANAL, *s. m.* (*al* des. extensiva) atoleiro espaçoso.

PANTANO, *s. m.* (pron. o accento na primeira: talvez do Lat. *pando, ere*, estender, e *nans*, que nada; ou do Gr. *pan*, todo, e *noteô*, estar humido.) atoleiro, lamarão, lodaçal, tremedal, terreno baixo alagadiço.

PANTANOSO, A, *adj.* (des. *oso*.) em que ha pantanos, alagadiço, , *v. g.* terras — *s.*

PANTASMA, (geogr.) rio de Guatimala, corre a OSE., depois ao NE. e cae na bahia dos Mosquitos,

PANTELLARIA OU PANTALARIA, (geogr.) antigamente *Cosyra*, ilha do Mediterraneo, mais perto da Costa d'Africa do que da Sicilia, e todavia dependente desta; 5,000 habitantes,

PANTENO (S.), (hist.) stoico, converteu-se ao christianismo, foi em 179 chefe da escola christã d'Alexandria, foi instituido pelo patriarcha Demetrio apostolo das nações orientaes. E' contado entre os doctores da igreja, e commemorado a 7 de Julho

PANTHEISMO, *s. m.* (des. *ismo*.) a opinião ou systema dos pantheistas.

PANTHEISTA, *s. m.* (do Gr. *pan*, tudo, e *theos*, deus.) philosopho que crê ser o universo o unico Deus.

PANTHEISTAS, (hist.) (de *pan* tudo, e *théos* deus) philosophos, que reduzem todas as existencias a um só ente, que elles chamam Deus; e, concedendo a todos os outros seres uma realidade só apparente, os absorvem na substancia divina. Attribue-se este systema aos mais antigos philosophos da India.

PANTHEON, (hist.) celebre edificio de Roma, construido nos tempos de Augusto, á custa de Aggripina, no campo de Marte. Ainda que dedicado a Jupiter Vindicator foi destinado a receber as estatuas de todos os deuses (*pan. theos*). Foi restaurado por Adriano. O Pantheon de Paris, começado em 1798, foi destinado para formar a igreja de Santa Genoveva; na Revolução porém foi consagrado a receber os bustos dos grandes homens da França. Tem no frontispicio esta inscripção: *Aos grandes homens a patria reconhecida.*

PANTHERA, *s. f* (do Gr. *panthêr; pan*, tudo, inteiramente, e *thér*, fera.) fêmea do leopardo ou onça. Esta é accepção do termo a mais usual; mas rigorosamente fallando a panthera é especie distincta, caracterisada pelas malhas redondas nas costas, e longitudinaes na barriga. É originaria da Africa.

PANTICAPEO, (geogr.) *Pantícapœum*, hoje *Kertch*, cidade da Taurida, sobre o Bosphoro Cimmerio, era de origem milesia.

PANTIN, (geogr.) cidade de França, perto do canal d'Oureg; 1,200 habitantes.

PANTÓGRAPHO, *s. m.* (do Gr. *pantos*, tudo, e *graphô*, traçar.) instrumento que serve a copiar desenhos em ponto maior ou menor.

PANTÓMETRA. V. *Pantómetro*.

PANTÓMETRO, *s. m.* (Gr. *pantos*, genitivo de *pas*, todo, e *metro* suff.) (geom.) instrumento proprio a medir todos os angulos e distancias

PANTOMIMA, *s. f.* drama representado por gestos, e de ordinario acompanhada de musica e dansa. —, gesticulação expressiva dos actores. V. *Pantomimo*.

PANTOMIMICO, A, *adj.* concernente á pantomima, á mimica.

PANTOMIMO, *s. m.* (do Gr. *pantos*, V. Pantómetro, e *mimus*, imitador. V. Mimico.) actor que representa por gestos no theatro, de ordinario em bailes.

PANTONEIRA, *s. f.* (ant.) Moraes cuida que será *panturrilha*.

PANTUFADA, *s. f.* (des. s. *ada*.) golpe, pancada com pantufo.

PANTUFO, *s. m.* (Ital. *pantofola*, Fr. *pantoufle*, do Lat. *pedum infula*, cobertura dos

pés segundo M. de Roquefort. Sperling quer que seja composto de *pan*, contracção de *pannus*, panno, e *tufola* em Ital., cousa ligeira, leve, porque era chinela de panno e não de coiro, com sola de cortiça. Outros o fazem vir do Gr. sem a menor razão, e Ménage do Allem. *bein*, pé, e *toffel*, lamina, sola. Em Sueco, Dinamarquez e Russo *toffel* ou *tuffel* significa chinela.) calçado antigo como chinelas, com sola de cortiça, *v. g.* —*s* de velludo.

PANTURRA, *s. f.* (do Lat. *pantex*, barriga, des. *urra* augm. e peiorativa.) barriga grande, pansa; (fig.) infatuação.

PANTURRILHAS, *s. f.* des. dim. *ilha*, barrigas das pernas postiças cozidas nas meias. — *naturaes*, barrigas das pernas.

PANVIN ou PANVINIO, (hist.) sabio italiano, nasceu em 1529, morreu em 1568, foi eremita de sancto Agostinho e lente de theologia em Florença. Deixou muitas obras de historia e antiguidades, entre ellas: *Epitome romanorum pontificum usque ad Paulum IV*; *Fasti et triumphi Romanorum*, etc.

PANYASIS, (hist.) antigo poeta grego de Halicarnasso, autor de um poema sobre os 12 trabalhos de Hercules, vivia no principio do V seculo antes de Jesu-Christo. Foi morto por mandado de Lugdamo, rei de Caria.

PANZER, (hist.) ministro lutherano, nasceu em Sulzbach em 1729, morreu em 1805. Deixou *Annales typographici ab artis inventae origine*.

PANZO, (geogr.) prazo da corôa portugueza no districto de Tette com 5 leguas de comprimento e 3 de largura.

PAO, *s. m.* (Fr. ant. *pau*, Cast. *palo*, do Lat. *palus*, estaca; do rad. *bo*, arvore, em Egypcio e em outras linguas, donde vem o Fr. *bois*; Allem. *baum*, arvore.) lenho, madeira, *v. g.* — brasil, — ferro, — santo ou jacarandá; — de aguila. —, bordão, cajado. *Roda de* —, muitas pauladas. *Levar tudo a*—, á força, por violencia. *Dar com* —, paoladas. —, (naut. p. ns.) navio. *É o melhor* —, isto é, navio da melhor madeira.—, cabo, *v. g.* — de vassoura, rasoura. — *do ar*, cornos de animaes. *Pés de* —, varas altas com mossas para segurar os pés, em que andam rapazes, e os habitantes das *Landes* ou areaes em França, para caminhar com mais facilidade e poderem chegar aos pinheiros em altura sufficiente para lhes dar talhos donde corre a resina. —, (fig.) castigo. *Pão e* —, sustento e castigo. —*s*, peças roliças do jogo da bola, e que esta deve abater. *Pagar os* —*s*, pagar quem perde ao dono do jogo da bola. *Não querem as bolas tomar* —*s*, (loc. famil.) não tomam as cousas o caminho regular, não tem o negocio bom andamento. Na picaria *os paos* são duas estacas altas cravadas em distancia de seis a sete palmos uma da outra, para ensinar o manejo alto aos cavallos. Nas cartas de jogar, é o naipe que nas antigas cartas, e ainda hoje nas Hespanholas, representa cajados. *Armar os* —*s*, dispôr-se. *Peixe* —, peixe que se secca e fica muito duro.

PÃO, *s. m.* (Fr. *pain*, Ital. *pane*, Cast. *pan*, do Lat. *panis*, que os etymologistas derivam do rad. de *pasco*, Gr. *paô*, pastar, comer. Esta etymologia não satisfaz, porque o grão pisado não foi o primeiro alimento do homem. Eu creio que o vocabulo é Egypcio, povo que incontestavelmente precedeu os habitantes da Italia na fabricação do pão. Na lingua Egypcia *evni*, *ebni*, facilmente alterado em *epni*, significa mó de moinho e moer, e em Lat. *mola* tem a mesma accepção e tambem a de farinha, e *mola salsa* era um bolo usado nos sacrificios. Em Egypcio *nuit* significa farinha, e *uik*, pão, e com o artigo masculino *pi-nuit*, *pi-uik*.) grãos e cereaes reduzidos a farinha e amassados com agua, com fermento ou sem elle; grão cereal. *Os pães*, todo o genero de plantas cereaes, trigo, milho, senteio, cevada, painço, etc. — *trigo*, de farinha de trigo estreme.— *caseiro*, *de rala*, *rolão*. V. estes artigos. — *francez*, pequeno e delicado, feito da flor da farinha.— *de munição*, o que se dá á tropa. — *meiado*, de duas sortes de grãos farinaceos, *v. g.* de trigo e senteio. — *terçado*, de tres sortes, *v. g.* de trigo, milho e senteio. — *de ló*, de farinha, assucar e ovos. —, (fig.) sustento, alimento. *O* — *quotidiano*. — *dos anjos* ou *da vida*, o sacramento da eucharistia. — *por Deus*, o que se dá em dia de finados. —, (fig.) cousa que tem fórma de pão, isto é, arredondada, *v. g.* *pães* de ouro, de anil, de cera, sebo. — *de porco*, herva. — *de gallinha*, insecto que se cria nas bagaceiras, no esterco; é branco, molle, tem a cabecinha côr de castanha, róe as cannas e o arroz tenro.

PÃO-D'ALHO, (geogr.) villa da provincia de Pernambuco, no Brazil, cabeça de comarca de seu nome, na margem direita do rio Capibaribe, 10 leguas ao OSE. da cidade de Olinda; 1,400 habitantes.

PÃO-D'ASSUCAR, (geogr.) antiga aldeia da provincia das Alagôas, no Brazil, no districto da villa de Porto das Folhas, perto de Penedo.

PÃO-D'ASSUCAR, (geogr.) serra da provincia das Alagôas, no Brazil, junto á villa de Penedo.

PÃO-D'ASSUCAR, (geogr.) penhasco enorme de puro granito, no Brazil, despido de toda a vegetação, elevado obra de 100 braças acima do nivel do mar, assentada so-

bre uma base menos arida, como de industria para indicar a entrada da bahia de Nitherohi ou do Rio de Janeiro.

PAO-KING, (geogr.) cidade da China, capital de provincia.

PAOLA ou PAULA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 6 leguas NO. de Cosenza; 4,900 habitantes.

PAOLADA, *s. f.* (des. s. *ada.*) golpe com pao.

PAOLI, (hist.) celebre general Corso, nasceu em 1726, sustentou como chefe da ilha de Corsega uma corajosa lucta com os Genovezes, depois reorganisou a justiça; quando Genova cedeu á Corsega á França, tentou mas em vão resistir á nova potencia, foi vencido e refugiou-se em Inglaterra. Morreu em Londres em 1807.

PAO-NING, (geogr.) cidade da China, capital da provincia de Masc.

PAOZINHO, *s. m. diminut.* de pao.

PÃOZINHO, *s. m. diminut.* de pão, pão pequeno, molle.

PAPA, *s. f.* (voz infantil imitativa do som que fazem as crianças comendo papas.) massa molle de farinha cozida em agua ou leite. *Cobertor de* —, de lã, assim chamado porque tinham no meio o retrato de um papa.

PAPA, (geogr.) *Araxus promentorium* cabo da Grecia, na Costa NO. da Moréa, na entrada do golpho de Patras.

PAPA, (hist.) chefe visivel da egreja, vigario de Jesu-Christo e successor de S. Pedro. Reside em Roma e tem ao mesmo tempo um poder espiritual e outro temporal. Como chefe espiritual o papa tem soberana autoridade sobre a igreja catholica romana, faz observar os canones, reune os concilios, nomeia os cardeaes, vélla pela manutenção dos dogmas e da disciplina, aprova ou censura as doctrinas, publica para este fim as *bullas*, os *breves*, as *encyclicas*; pronuncia ou levanta as excommunhões, concede as grandes dispensas, distribue as indulgencias, etc. Como principe temporal o papa governa com poder absoluto a cidade de Roma e os Estados da igreja. Envia para as diversas cortes estrangeiras *legados* e *nuncios*, que representam os seus poderes, temporal e espiritual. A insignia do papa é uma triplice tiara, symbolo dos diversos poderes, que reune sobre a sua cabeça (chefe da igreja, bispo de Roma, soberano temporal dos Estados Romanos), tem nas mãos duas chaves, uma de ouro, outra de prata, chamadas as *chaves de S. Pedro*. E' eleito pelos cardeaes fechados em conclave, e escolhido entre elles. A eleição é feita no Quirinal; é seguida da exaltação, na qual o novo papa, collocado na séde pontifical é evado aos hombros até á igreja de S. Pedro; depois da exaltação tem logar a coroação. O papa dá a si mesmo o titulo de *Servo dos Servos de Deus*; tambem se lhe dá o titulo de *Soberano pontifice*, *Sancto Padre*, *Santissimo Padre*; fallando directamente com elle diz-se *Vossa Santidade*. A palavra *papa*, que em grego significa *pae* e *avó* era outr'ora applicada a todos os bispos; só depois de Gregorio VII (1073) é que foi applicada exclusivamente ao soberano pontifice. A serie dos papas data sem interrupção de S. Pedro, que tinha sido escolhido por Jesu-Christo e que fundou a Séde de Roma. A supremacia da de Roma foi reconhecida desde a sua origem, e por que os bispos de Constantinopla pertenderam ter uma auctoridade igual á do papa, deram origem ao scisma do Oriente. Nos primeiros seculos os papas não tinham mais do que o poder espiritual e obedeciam aos imperadores ou principes que os representavam na Italia; só depois de 775 é que começaram a exercer poder temporal em parte dos estados conquistados por Carlos Magno e por elle cedidos aos papas.

Lista chronologica dos Papas.

S. Pedro... ...	34	S. Marcello ...	308
S. Lino	66	S. Eusebio ...	3.0
Santo Anacleto.	78	S. Melchyades ou Milciades ...	311
S. Clemente I...	91	S. Sylvestre I...	314
S. Evaristo ...	100	S. Marcos. ...	336
S. Alexandre ...	109	S. Julio	337
S. Xisto I. ...	119	S. Liberio. ...	352
S. Thelesphoro.	127	S. Felix II ...	355
S. Hygino. ...	139	S. Liberio, de *novo*	358
S. Pio I... ...	142	S. Damazo *Portuguez*.. ...	366
S. Aniceto. ...	157	Ursino, anti-papa	»
S. Sothero. ...	168	S. Siriaco. ...	384
S. Eleutherio...	177	S. Anastacio ...	398
S. Victo I. ...	193	S. Innocencio...	402
S. Zepherino ...	202	S. Zozimo. ...	417
S. Calisto I ...	219	S. Bonifacio I...	418
S. Urbano. ...	223	S. Celestino ...	422
S. Poncio. ...	230	S. Xisto III ...	432
S. Anthero ...	235	S. Leão-o-*Grande*..	440
S. Fabiano ...	236	Santo Hilario...	461
S. Cornelio ...	251	S. Simplicio ...	468
Noviciano anti-papa	251	S. Felix III ...	483
S. Lucio I. ...	252	S. Gelasio. ...	492
Santo Estevão..	253	S. Anastacio II.	496
S. Xisto II. ...	257	Symmaco.. ...	498
S. Diniz... ...	259	Lourenço anti-papa	»
S. Felix	269		
S. Eutychio ...	275		
S. Caio	283		
S. Marcellino...	296		

Hormisdas... 514
João I ... 523
Felix IV... 526
Bonifacio II ... 530
João II, chamado o *Mercurio* 533
Agapeto I. ... 535
Silverio ... 536
Vigilio ... 537
Pelagio I.. ... 555
João III... 560
Benedicto I ... 574
Pelagio II. ... 578
S. Gregorio-o-*Grande*. ... 590
Sabinno... 604
Bonifacio III ... 607
Bonifacio IV . . 608
B. Deodato 614ou615
BonifacioV 617ou618
Honorio I. ... 638
Severino... 640
João IV... 640
Theodoro.. 642
S. Martinho I... 649
S. Eugenio I... 654
Vitalino ... 657
Adeodato .. 672
Ponus ou Pomnus I... 676
Agathon... 678
S. Leão II. ... 682
Benedicto ... 684
João V... 685
Pedro e Theodoro anti-papas »
Conon ... 686
Sergio I... 687
Theodoro e Pasqual anti-papas »
João VI ... 701
João VII... 705
Sisinnio... 708
Constantino ... 708
Gregorio II. ... 715
Gregorio III... 731
Zacharias ... 741
Estevão *eleito*, *mas não consagrado* ... 752
Estevão II ... 752
Paulo I... 757
Théophylacto, Constantino, Philippe anti-papas... »
Estevão III ... 768
Constantino, anti-papa ... »
Adriano I. ... 772
Leão III... 795
Estevão IV ... 816
Pascal I ... 817
Eugenio II ... 824
Zizimo anti-papa... »
Valentim... 827
Gregorio IV... 827
Sergio II... 844
Leão IV... 847
Benedicto III... 855
Anastacio anti-papa ... »
Nicoláo I. ... 858
Adriano II. ... 867
João VIII. ... 872
Martinho II ... 882
Adriano III. ... 884
Estevão V. ... 885
Formoso... 891
Sergio anti-papa ... »
Bonifacio VI... 896
Estevão VI ... 896
Romano... 897
Theodoro II... 898
João IX... 898
Benedicto IV. . 900
Leão V ... 903
Christovão ... 903
Sergio III. ... 904
Anastacio III... 911
Sandon ... 913
João X ... 914
Leão VI... 928
Estevão VII... 929
João XI... 931
Leão VII. ... 936
Estevão VIII... 939
Martinho III... 942
Agapeto II ... 946
João XII. ... 956
Leão VIII. ... 963
Benedicto V... 964
João XIII. ... 965
Benedicto VI... 972
Bonifacio VI, anti-papa. ... »
Ponus ou Pomnus II. ... 974
Benedicto VII. . 975
João XIV. ... 983
Bonifacio VII *de novo* ... 985
João XV ... 985
João XVI. ... 986
Gregorio V ... 996
João XVI. ... 997
Sylvestre II ... 999
João XVII. ... 1003
João XVIII ... 1003
Sergio IV. ... 1009
Benedicto VIII... 1012
João XIX.. ... 1024
Benedito IX. 1033-48
Sylvestre e João XX anti-papas ... »
Gregorio VI ... 1044
Clemente II ... 1046
Damaso II ... 1048
S. Leão IX ... 1049
Victor II... 1055
Estevão IX ... 1057
Benedicto X, anti-papa ... »
Nicolao II. ... 1058
Alexandre II... 1061
Honorio II, anti-papa. ... »
Gregorio VII ... 1073
Clemente III anti-papa... 1080
Victor III. ... 1086
Urbano II. ... 1088
Pasqual II. ... 1099
Alberto e Theodorico anti-papas... »
Gelasio II. ... 1118
Mauricio Bourdin anti-papa »
Calisto II. ... 1119
Honorio II ... 1124
Calisto III anti-papa ... »
Innocencio II... 1130
Anacleto e Victor anti-papa.. ... »
Celestino II ... 1143
Lucas II... ... 1144
Eugenio III ... 1145
Anastacio IV ... 1153
Adriano IV ... 1154
Alexandre III... 1159
Victor IV, Pasqual III Calisto, Innocencio anti-papas ... »
Lucas III. ... 1181
Urbano III ... 1185
Gregorio VIII... 1187
Celestino III ... 1191
Innocencio III. 1198
Honorio III ... 1216
Gregorio IX ... 1227
Celestino IV ... 1241
Innocencio IV.. 1243
Alexandre IV... 1254
Urbano IV. ... 1261
Clemente IV ... 1265
Gregorio X ... 1271
Innocencio V. ... 1276
Adriano VI portuguez. ... 1276
João XXI. ... 1276
Nicolau III ... 1277
Martinho IV ... 1281
Honorio IV ... 1285
Nicolao IV ... 1288
Celestino V ... 1294
Bonifacio VIII. 1294
S. Benedicto IX. 1303
Clemente V. ... 1305
João XXII. ... 1316
Pedro de Corbiere anti-papa ... »
Benedicto XII.. 1334
Clemente VI... 1342
Innocencio VI... 1352
Urbano V ... 1362
Gregorio XI ... 1370
Urbano VI ... 1378
Clemente VII... 1378
Bonifacio IX... 1389
Benedicto XIII. 1394
Innocencio XII. 1404
Gregorio XII... 1406
Alexandre V... 1409
João XXIII. ... 1410
Martinho V ... 1417
Clemente anti-papa... 1424-29
Eugenio IV... 1431-47
Felix V... 1439-49
Nicoláo V ... 1449
Calisto III ... 1455
Pio II ... 1458
Paulo II... ... 1464
Xisto IV ... 1471
Innocencio VIII. 1484
Alexandre VI... 1492
Pio III ... 1503
Julio II... ... 1503
Leão X ... 1513
Adriano VI ... 1522
Clemente VII... 1523
Paulo III... 1534
Julio III... ... 1550
Marcello II ... 1555
Paulo IV... 1555
Pio IV ... 1559
Pio V ... 1565
Gregorio XIII... 1572
Xixto V ... 1585
Urbano VII. ... 1590
Gregorio XIV... 1590
Innocencio IX. 1591
Clemente VIII. 1592
Leão XI... ... 1605
Paulo V... ... 1605
Gregorio XV... 1621

Urbano VIII ...1623	Clemente XII...1730
Innocencio X...1644	Benedicto XIV.1740
Alexandre VII..1655	Clemente XIII...1758
Clemente IX...1667	Clemente XIV...1769
Clemente X ...1670	Pio VI .,. ...1755
Innocencio XI. .1676	Pio VII 1800
Alexandre VIII.1689	Leão XII 1823
Innocencio XII.1691	Pio VIII... ...1829
Clemente XI ...1700	Gregorio XVI ...1831
Innocencio XIII.1721	Pio IX 1846
Benedicto XIII..1724	

PAPADA, *s. f.* (de *papo.*) barbella; tumor glanduloso na garganta.

PAPADINHA, *s. f. diminut.* de papada.

PAPADO, A, *p. p.* de papar; *adj.* comido.

PAPADO, *s. m.* (de *papa.*) o summo pontificado, *v. g.* o — de Leão X.

PAPAFIGO, *s. m.* (Lat. *ficedulla.*) avezinha amarella. —, (naut.) véla a mais baixa, *v. g.* ir a náu em —*s.*

PAPAGAIA, *s. f.* a fêmea do papagaio.

PAPAGAIAR, *v. a.* ou *n.* fallar como papagaio; (fig.) fallar muito e sem reflexão.

PAPAGAIO, *s. m.* (t. Americ.) ave de bico revolto que ensinada imita a falla humana. *Fallar como um* —, fallar muito e sem reflexão. —, flor de côres variadas como as da ave. —, (fig.) papel ou panninho disposto em um arco de pao, em fórma quási triangular que o vento faz subir ao ar, e que os rapazes seguram por um cordel que lhe atam.—*electrico*, armado de um conductor metallico para attrair a electricidade atmospherica; foi invenção de Franklin.

PAPAGENTE, *adj. dos* 2 *g.* V. *Anthropophogo.*

PAPAJANTARES, *s. dos* 2 *g.* pessoa que anda jantando por casas alheias.

PAPAL, *adj. dos* 2 *g.* (*papa*, des. adj. *al.*) de papa, do papa, *v. g.* missa, sentença, bulla —.

PAPALVA, *s. f.* especie de doninha.

PAPALVO, A, *adj.* (chulo) tolo, simplorio.

PAPAMOSCAS, *s. m.* insecto que come moscas.

PAPAMOSCAS, *adj.* ou *s. dos* 2 *g.* (chulo) tolo, basbaque, que está de boca aberta, embasbacado.

PAPANODISIA, (geogr.) uma das ilhas dos Principes, no mar de Mamara; 5,000 habitantes.

PAPÃO, *s. m.* (de *papar*, comer, des. augment. *ão.*) coco, o que papa meninos. Dizse ás crianças para lhes meter medo.

PAPAR, *v. a.* (*papa*, s. f., *ar* des. inf.) (t. infantil) comer; (fig. e jocoso) gosar.—*a moça*, (phraz. chula) gosar della, ou casar com ella.

PAPARA, (geogr.) serra da provincia do Ceará, no Brazil, no districto de Mecejana.

PAPARICHO, *s. m.* (chulo) guisado guloso, acepipe.

PAPAROTADA, *s. f.* (de *papar.*) comida de porcos.

PAPAROTAGEM. V. *Paparotada.*

PAPAROTE. V. *Piparote.*

PAPARRÁS, *s. m.* semente de herva piolheira.

PAPARRIBA, *adv.* (ant.) de barriga para cima. *Passar a vida* —, sem fazer nada, em ocio.

PAPAVEL, *adj.* (de *papa*, des. *avel.*) que tem ou merece ter voto para ser eleito papa. *Cardeaes papaveis.* (É p. us).

PAPAVERACEAS, (bot.) familia natural de plantas dycotiledones, polypetalas, de estames hypoginios.

PAPAZ, *s. m.* sacerdote christão no Levante, ou do rito Grego. V. *Papa.*

PAPAZANA. V. *Comezana.*

PAPEAR, *v. a.* ou *n.* (*papo*, *ar* des. inf.) tagarelar.

PAPEIRA, *s. f.* (*papo*, des. extensiva *eira.*) bocio, tumor indolente e volumoso na garganta; doença que afoga os porcos; doença dos bois, saco hydropico na papada de bois mui magros.

PAPEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) vaso de cozer papas, migas.

PAPEIRO, A, *adj.* (de *papo.*) que tem papo, ou papeira, doença.

PAPEL, *s. m.* (Fr. *papier*, do Lat. e Gr. *papyrus*, nome de uma planta do Baixo Egypto de cuja pellicula ou casca interior se usava como nós hoje do papel. Em Egypcio *piroui* significa o papyro, a canna.) folha delgada feita de trapos de linho cortado mui miudo, macerado, reduzido a polme, ou de algodão, seda, palha e casca interna de diversas arvores; serve para escrever, estampar, embrulhar, forrar, etc. — *pardo*, de embrulhar. — *passento*, *mataborrão*, usado para absorver a tinta com que se escreve. — *de escrever*; — *de peso*, mui fino para correspondencia com terras estrangeiras onde o porte das cartas se paga a peso. — *de filtrar*, que não tem colla ou gomma. *Papeis pintados*, para forrar as paredes, e caixas de papelão. — *moeda*, apolices estampadas que a lei autorisa a correr como moeda, pelo valor expressado em cada apolice. *Setim* —, delgado como uma folha de papel. — *limpo*, não escrito. *Livro em* —, não encadernado nem brochado, como saiu da imprensa. —, (fig.) documento, *v. g. papeis* importantes.—, (fig.) a parte que um actor faz em drama, recitado, cantado ou em pantomima. *Fazer bem o seu* —, representar bem a personagem do dram. *Fazer* —, arremedar. *Fazer* — *de*

tolo, de enfadado. Deixar alguem a papeis, (loc. ant.) logrado com documentos de nenhum valor.

PAPELADA, *s. f.* (des. collectiva *ada.*) quantidade de papeis, requerimentos.

PAPELAGEM, *s. f.* V. *Papelada.*

PAPELÃO, *s. m. augment.* de papel, papel grosso, encorpado, para capas de livros e outros usos; (fig. e famil.) homem ridiculamente bazofio, que affecta de personagem importante.

PAPELEIRA, *s. f.* traste de fórmas differentes, que abre em fórma de mesa e tem gavetas para guardar papeis.

PAPELIÇO, *s. m.* embrulho de papel, *v. g.* — de doces, confeitos.

PAPELINHO, *s. m. diminut.* de papel, pequeno papel.

PAPELISTA, *s. m.* (des. *ista.*) investigador de papeis e escripturas antigas. *Official*—, o que nas secretarias tem a seu cargo pôr em ordem e guardar os papeis.

PAPELIZO. V. *Papeliço.*

PAPELOTES, *s. m.* (Fr. *papillotes.*) pedaços de papel brando em que as mulheres envolvem porções de cal ello, para as poderem apertar com ferro quente ficando em roscas ou anneis.

PAPELS (paiz dos), (geogr.) na Senegambia, ao S. do rio de S. Domingos; cidade principal. Cacháo.

PAPEZA ou PAPIZA, *s. f.* de papa: a — Joanna.

PAPHIA, *adj. f.* de Paphos, epitheto de Venus adorada em Paphos.

PAPHLAGONIA, (geogr.) hoje livahs de Kastamouni, de Kiangari, etc.; região da Asia Menor, sobre a costa N., entre a Bithynia e o Ponto, limitado ao S. pela Galacia, tinha por cidades principaes: Amastris, capital; Gangra e Sinope.

PAPHOS, (geogr.) nome commum a duas cidades da ilha de Chypre, chamadas a antiga *Paphos*, e a *Nova Paphos*. A primeira era na costa O. da ilha e devia a sua origem aos Syrios ou aos Phenicios. A segunda, hoje *Bafa*, era a 4 leguas NO. da precedente

PAPIAS, (S.) (hist.) discipulo de S. João Evangelista e bispo de Hieraplo, é autor de uma *explicação dos discursos do Senhor.* Morreu no anno 156. É commemorado a 12 de fevereiro.

PAPILIONACEO, A, *adj.* (Lat. *papilio*, borboleta.) que tem feição de borboleta, *v. g.* flôr, flores —.

PAPILLO, *s. m.* (ant.) V. *Papel.*

PAPILLON, (hist.) poeta francez, nasceu em 1487, morreu em 1559. Escreveu: o *Novo amor*; *Victoria e triumpho da prata ontra o deus de amor,*

PAPILLON, (hist.) senhor de Lasphrise, poeta francez, nasceu em 1555, morreu em 1599. Deixou: *Amores de Theophilo*; *Amores de Noemi*, etc

PAPIN, (hist.) célebre phisico francez, nasceu em 1650, morreu em 1710. Foi o primeiro que conheceu todo o poder do vapor e o partido, que delle se podia tirar para as machinas. Deixou differentes obras de phisica.

PAPINHA, *s. f. diminut.* de papa (de comer), papas ralas. *Dar — a alguem*, (loc. famil.) illudir como faria a uma criança.

PAPINIANO, (hist.) *Æmilius Papinianus*, o primeiro jurisconsulto da antiguidade, nasceu na Phenicia em 142, foi advogado do fisco no reinado de M. Aurelio, depois prefeito do pretorio, deffendeu Geta contra Caracalla, e foi degolado por ordem deste ultimo por se ter negado a fazer a apologia do fratrecidio, com que este principe se havia manchado. Compoz muitas obras de direito.

PAPIRIO, (S.) (hist.) censor, general da cavallaria em 340 antes de Jesu-Christo, consul em 325, 319, 318, 314, 312; dictador em 323 e 308. assignalou-se contra os Samnites, os Sabinos e os Prenesticos; reparou a vergonha das Forcas Caudinas, e adquiriu nome de habil general. A severidade de Papirio, em quanto a disciplina, era tal, que condemnou á morte, Fabio seu general de cavallaria, por elle ter dado batalha sem sua ordem, e foram precizos os rogos de todo o povo para livrar Fabio, ainda que victoriozo, desta sentença.

PAPIRIO ou PAPISIO, (hist.) appellido de duas familias romanas, uma patricia, outra plebêa; a primeira era dividida em seis ramos: os Crassos, os Mugillanos, os Cursos, os Maso, os Pretextatos, e os Pœtos; em quanto á segunda o mais conhecido é o de Carbon.

PAPIRO ou PAPYRO, *s. m.* papel egypcio.

PAPIRONGA, *s. f.* (chulo) papinha, no fig. *Fazer — a alguem*, dar-lhe papinha.

PAPISTA, *s. f.* nome que os protestantes dão aos catholicos romanos, em razão da obediencia destes ao papa.

PAPO, *s. m.* (do Gr. *paò*, comer.) bolso ou estomago em que as aves e outros animaes ajuntam a comida antes de passar á moela. —, fundo da garganta (no homem). *Fallar do* —. *De* —, (fig.) com jactancia. *De — descansado*, de sangue frio. *Não faz* —, (ant.) não enche as medidas. Eufr. *Nada lhe faz* —, (loc. famil.) nada o satisfaz. *Estar com a alma no* —, quasi expirando. *Dar aos soldados um* — *quente*, o saque livre de cidade. Couto. —, bolso. — *de almiscar.*

—*s de anjos*, doce secco de ovos. —, V. *Papeira*.

PAPOA, (geogr.) serra da cordilheira da provincia de Santa-Catharina, no Brazil, por detráz das minas de carvão de Rodeio-Bonito, no districto da villa da Laguna.

PAPOUASIA, (geogr.) chamada tambem *terra dos Papuas* ou *Nova Guiné*, grande ilha da Australia ou Oceania central, é mais comprida do que larga.

PAPOUASIA (Archipelago da), (geogr.) é formado pela Papouasia, e pelo grupo de Waigiou, submettido ao gran-sultão de Tidor, e pelos grupos d'Arron, de Freevill, e de Geilwinck.

PAPOULA, *s. f.* (Lat. *papaver*) dormideira sylvestre, cujas sementes são narcoticas e medicinaes: —*s brancas*. —, (fig.) o somno, a somnolencia.

PAPÓYAS ou PAPÓIAS, *s. f. pl.* (naut.) paos pegados na coberta ao pé dos mastros, com suas roldanas em que andam as driças.

PAPPENHEIM, (geogr.) cidade da Baviera, a 5 leguas ao S. de Nuremberg; 2,400 habitantes.

PAPPUS, (hist.) mathematico de Alexandria, vivia no fim do seculo IV antes de Jesu-Christo. Deixou *Collecções mathematicas* em grego.

PAPÚAS, *s. m. pl.* (significa *pretos*, *negos*.) (geogr.) povos da ilha que nós chamamos de D. Jorge, a léste das Moluccas.

PAPUDO, A, *adj.* (des. *udo*.) que tem grande papo (ave); proeminente *Olhos* —, de grossas palpebras; inchados por mal dormir.

PAPUSES, *s. m. pl.* (em Turco *badbúgd*, do Persa *papús*, *papusch*; Fr. *babouches*.) chinelas usadas pelos orientaes.

PAQUEBOTE, *s. m.* (de Ingl. *packet-boat*, barco de levar cartas, pacotes) paquete (como hoje se diz); carruagem de quatro rodas.

PAQUERETTE, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia superflua.

PAQUETA, ilha fertil e aprazivel da bahia do Rio de Janeiro.

PAQUETE, *s. m.* correio maritimo, e principalmente entre a Inglaterra e Portugal. —, (chulo) moço de levar recados e cartas de amores.

PAR, *s. m.* (Lat. V. *Par* adj.) parelhas, duas cousas iguaes, que emparelham, separadas ou unidas, *v. g.* um — de meias, de luvas, de castiçaes; um — de oculos, de calções. —, duas pessoas ligadas por vinculos de matrimonio, de amizade ou associadas, *v. g.* estes esposos formam um bello —; forte — de velhacos. *A* —, (loc. adv.) junto, ao lado, hombro com hombro, emparelhando. *De* — *em* —, de todo, inteiramente. *Porta aberta de* — *e* —, com os dois batentes inteiramente abertos.

PAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. de *partio*, *ire*, separar, partir) igual, semelhante. *Sem* —, singular, que não tem igual, *ex.* « Bem que não tem —. » Bernard., Rimas. Esta dama não tem — na formosura. « Mudar costume é — de morte, » (loc. ant.) Ulis., I, scena 9. *Pares*, parelhas, aos dados. *Pares* ou *nones*, numero par ou impar.

PAR, *s. m.* (subst. do precedente) pessoa igual a outra. Ser julgado por nossos *pares*. *Pares de França*, (ant.) eram os nobres da maior graduação. *A camara dos pares*, em Inglaterra é composta de nobres titulares, e hereditaria, assim como na constituição outorgada por Luiz XVIII. Hoje em Portugal esta camara tambem é hereditaria e o rei nomeia os pares debaixo de certas condições e restricções da lei.

PAR, prep. obsol. (do Fr. *par*) por: « — estas (barbas) que me nascem. » Ullis., 4, 2.

PARÁ, *s. m.* (t. da Asia) medida de grãos de Ceilão, *ex.* « Dous —*s* de trigo. » Couto.

PARA (do Gr. *para*, na accepção de meio, instrumento, ou de tendencia a um fim, objecto, ou designando comparação. Vem do rad. Egypc. *hera* ou *hara*, face, vulto, usado igualmente como pronome possessivo da primeira pessoa. Pron. os dois *aa* surdos) preposição que indica o termo, fim, emprego, objecto de movimento, acção, *v. g.* partiu — Inglaterra, esta madeira é boa — navios. *Este sujeito é para pouco*, tem pouco prestimo. Os Portuguezes são bons — marujos. — a semana. — o sul, — norte. — *a direita*, nessa direcção. —, indicando proximidade de espaço ou tempo, *v. g.* estavamos — dar á velha. — o mez que vem. Eu estou prompto — fazer o ajuste. Das plantas umas dirigem os ramos — o ar, outras — a terra. Ha seis — sete annos. —, indicando relação intima moral. *De mim* — *mim*, no meu interior. *Ser bom, affavel, justo para os companheiras, discipulos*, ou *para com todos*. É idiotismo portuguez.

N. B. Moraes censura os afrancesados que dizem *amor polo* ou *pelo povo, polas* ou *pelas letras*, em vez de *para o povo, para as letras*. Sem duvida é erro quando *para* corresponde ao Lat. *versus*, mas as seguintes phrases são correctas: *Olhar pelo bem do estado, pela arrecadação da fazenda, pela administração de justiça. Amor ao povo, as letras* é preferivel a *para*. V. *Por* e *Pelo*.

SYN. comp. *Para*, *a fim*. A primeira destas expressões marca o objecto immediato da acção, a segunda o mais remoto, segundo o intuito d'aquelle que a faz. Estudo *para* medico, *para* letrado, *a fim* de

ter um modo de vida decente. O bom ecclesiastico trabalha *para* a santificação das almas, *a fim* de as ganhar a Jesu-Christo.

SYN. comp. *Para*, *por*. Quando se empregão estas preposições para explicar a razão ou motivo de alguma acção, são synonymas, por exemplo: procurou cortar a conversação *para* não expor-se, ou *por* não expor-se a dizer mais do que quizera. Porém póde notar-se entre ellas esta differença: com a primeira se explica mais directamente o poder ou a influencia do motivo ou da acção no effeito; com a segunda se explica mais directamente a intenção, ou o fim com que se executa a acção. Assim que, *para* se applica com mais propriedade quando se suppõe sufficiencia na acção ou seguridade de seu effeito; e *por*, quando se suppõe sómente probabilidade ou possibilidade de lograr o que se intenta. Movo os pés *para* andar, ando muito *por* ver se posso dormir melhor. Sáio de casa *para* ir ao campo, onde darei um passeio *por* dissipar a melancolia.

PARÁ. (geogr.) vasta provincia maritima do Brazil. Antes do descobrimento do Brazil era este paiz habitado pelos indios Tapuyas, aos quaes se aggregáram os Tupinambas. Acha-se nesta provincia, bem que em pequena quantidade, minas, cristal, esmeraldas, prata, granito e argilla de diversas côres: matas d'onde se tira optima madeira de construcção, de carpentaria e marcenaria: 139,000 habitantes civilizados, e 100,000 indios bravos.

PARÁ, (geogr.) povoação da provincia de Minas Geraes, no Brazil.

PARÁ, (geogr.) rio da provincia de Minas Geraes, no Brazil, nasce dos montes que jazem entre a villa de Tamanduá e o rio Paraubéba e vai incorporar-se com o rio de S. Francisco, pela margem direita, entre os confluentes dos rios Lambari e Paraupéba.

PARABEM, *s. m. pl. Parabens* (*para*, e *bem* substantivo) felicitação que se dá a alguem por successo feliz, *v. g.* dei-lhe o — ou *parabens* da chegada do seu navio, do casamento, ou pelo despacho do filho.

SYN. comp. *Parabem*, *felicitação*. O *parabem* refere-se principalmente a um acontecimento feliz na vida domestica. A *felicitação* tem um sentido mais extenso, e refere-se á celebração d'um acontecimento publico, que tem relação com os cargos sociaes da pessoa que a recebe.

Um amigo dá os *parabens* a outro pelo bom successo de sua esposa. Uma camara *felicita* a el-rei por um successo prospero.

PARABOLA, *s. f.* (pron. *parábola*, Lat. do Gr. *parabolé*, comparação; rad. *ballô*, lançar e *pará*, ao lado, proximo) narração allegorica que encerra uma verdade importante. —, (geom.) linha curva formada pela secção de um cone por um plano parallelo ao seu lado. — *recta* ou *direita*, que tem o axe parallelo á base. — *inclinada*, cujo axe faz com a base dois angulos desiguaes. — *parallela*. V. *Asymptota*.

PARABOLICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em fórma de parabola moral.

PARABOLICO, A, *adj.* que encerra parabola; de fórma de parabola. *Espelho* —.

PARACATÚ, (geogr.) cidade e antiga villa da provincia de Minas Geraes, no Brazil, a 140 leguas ao NO. da cidade de Ouro Preto.

PARACATU, (geogr.) rio da provincia de Minas-Geraes, no Brasil, na comarca que tem o mesmo nome.

PARACELSO, (hist.) pretendido thaumaturgo, nasceu em 1494 em Einsiedeln, viajou por toda a Europa estabeleceu-se em Bale, onde regeu a cadeira de medecina, e pertendeu fazer uma revolução nesta sciencia, destruindo a auctoridade de Hippocrates, de Galieno, de Avicenno, mas depressa se conheceu a falsidade das suas regras, e perdeu os discipulos e os doentes. Morreu em 1541.

PARACENTESE, *s. f.* (Lat. *paracentesis*, do Gr. *pará*, proximo, ao lado, e *kentéo*, picar) (cirurg.) puncção do abdomen para evacuar a lympha dos hydropicos, na ascites.

PARACLETEAR, *v. a.* (*paracleto*, *ar* des. inf.) suggerir a resposta, ajudar a responder a quem é interrogado

PARACLETO, *s. m.* (do Gr. *parakaleô*, consolar) consolador. Diz-se do Espirito Santo. —, (famil.) o que aponta, suggere a outra pessoa o que ha-de responder.

PARACLETO, (geogr.) villa da antiga Campanha, a 3 leguas ao SE. de Nogent-sur-Seine.

PARACLITO, *s. m.* Espirito Santo.

PARACMASTICO, A, *adj* (med.) V. *Decrescente*.

PARADA, *s. f.* (de *parar*, em todas as accepções do verbo) acto de parar, de suspender a marcha, o movimento de progressão; lugar onde para o correio ou viajante para mudar de besta ou bestas; lugar onde estão mudas, posta, ou estafete que toma a mala de cartas do que chega á posta. *Ter sahidas de cavallo e —s de sendeiro*, (loc. famil. —(Fr. *parade*) mostra, revista de tropas, e exercicio d'ellas; sitio, praça onde se faz a mostra, a mostra, a revista. — (do Fr *parer*, aparar, desviar) movimento com que se rebate o golpe do contrario, na esgrima. *Furtar a — a a quem* preveni-lo, antecipa-lo. —, o dinheiro que se aposta contra o banqueiro, em

jogos de parar. —, (ant.) colheita, jantar que se dava ao rei ou a senhor territorial em jornada.

PARADA, (geogr.) ha mais de 12 povoações deste nome em todo o reino de Portuguez.

PARADAS, (geogr.) cidade de Hispanha, a legua e meia SE. de Marchenna; 4,320 habitantes.

PARADEIRO, *s. m.* (*parada*, des. *eiro*) lugar onde alguma cousa vai ter ou parar, *v. g.* o rio é — das immundicias da cidade. A sepultura é o — do pobre e do rico.

PARADELLA, (geogr.) freguezia de Portugal no districto de Bragança a 2 leguas ao NE. de Miranda do Douro, sobre o riacho Fresno.

PARADIGMA, *s. m.* (Lat., do Gr *pará*, ao lado, e *deikô*, mostrar) exemplar, modelo, *v. g.* — de um principe perfeito.

PARADO, A, *p. p.* de parar; *adj.* que parou ou fez parar; que desviou golpe; que suspendeu a marcha, fez parada, *v. g.* o relogio está —. *Bem* —, cobravel. *O mais bem — do seu rendimento, das dividas*, que tem mais probabilidade de se cobrar. *Divida mal* —, de devedor que não tem meios ou bens porque possa ser obrigado a pagar, ou de que por falta de clarezas, se não pode exigir o pagamento.

PARADOR. V. *Aparador.*

PARADOURO. V. *Paradeiro*

PARADOXA, *s. f.* V. *Paradoxo.*

PARADOXAL, *adj dos 2 g.* (des. adj. *al*) que encerra paradoxo. *Doutrina*, *proposição* —.

PARADOXO, *s. m.* (pron. o *x* sôa *cs*, Lat. *paradoxum*, do Gr. *pará*, alem, e *doxa*, opinião) proposição contraria ás opiniões geralmente recebidas.

PARADOXO, A, *adj.* V. *Parodoxal.*

PARADOXURO, (h. n) *Paraduxurus*, genero de mammiferos, muito parecidos com as Martas.

PARÆTONIUM, (geogr.) *Al Baretoun*, cidade e porto da Fibyn, na Marmarica, a O. de Alexandria.

PARAFO. V. *Paragrapho.*

PARAFOGO, *s. m.* (de *parar*, desviar) peça de papel, seda, panno, etc., encaixilhada, que se põe diante das chaminés dos quartos, nos paizes frios, para resguardar a cara da chamma do fogo.

PARAFRASE. V. *Paraphrase.*

PARAFRASEAR. V. *Paraphrasear*, etc.

PARAFUSADO, A, *p. p.* de parafusar, meditado, cogitado, dado tratos á mente.

PARAFUSADOR, *s. m.* o que parafusa.

PARAFUSAR, *v. n.* (*parafuso*, *ar* des. inf.) (famil.) meditar, cogitar profundamente em questão, materia difficil. A metaphora é tirada do parafuso que penetra com difficuldade a madeira.

PARAFUSO, *s. m.* (*par-a-fuso*, semelhante a fuso) peça de ferro ou outro metal, de páo, marfim, etc.; lavrada em rosca espiral, que se mette e prende na porca. — *de atravessar*, (esping.) os que seguram o cano na cronha. *Compasso do* —, munido de parafuso que impede as pernas de se fecharem.

PARAGANAS, *s. f. pl.* (ant.) (*para*, e Fr. ant. *gan* ou *gain*, ganho, lucro, renda, rendimento, emolumento) bens feudaes com encargo de serviço na paz e na guerra.

PARAGÃO, *s. m.* (Fr. *parangon*, do Gr. *paraghein*, comparar; rad. *pará*, ao lado, e *agô*, conduzir, levar) (p. us.) comparação.

PARAGEM, *s. f.* (de *parar*, des. *agem*) sitio, lugar onde alguem costuma parar, ou onde o navio anda pairando, ou onde costuma lançar ferro. *Paragens.*

N. B Moraes insinua que é talvez alterado de *pairagem*, mas não reflectio no radical.

PARAGO, (h. n.) genero de insectos da ordem dos Dipteros, familia dos Athericeros, tribu dos Syrphios.

PARAGRAFO. V. *Paragrapho.*

PARAGRAPHO, *s. m.* (pron. *parágrapho*: do Gr. *pará*, alem, e *graphô*, escrevo) separação de periodo, de livro ou carta; signal que marca esta separação (§).

PARAGUÁ, (geogr.) rio tributario do Guaporé, no Brasil, pela margem esquerda. É considerado n'uma parte de seu curso como um dos limites do Brazil.

PARAGUA, (geogr.) dous rios da America do Sul; um no Venezuela, cae no Caroni de Barceloneta; o outro no Brasil, perde-se no Guapore.

PARAGUAÇU, (geogr.) o rio mais caudaloso dos que desaguam na bahia de Todos os Santos, no Brazil; nasce na serra da Chapada.

PARAGUAÇÚZINHO, (geogr.) ribeiro da provincia da Bahia, no Brasil, na comarca da Jacobina.

PARAGUAI, (geogr.) grande rio da America meridional, no Brazil, cujo dilatado curso segue constantemente o rumo do norte ao sul, até juntar-se com o Uruguai, formando ambos reunidos o rio da Prata.

PARAGUAY, (geogr.) estado da America do Sul, ao N. das provincias Unidas do Rio da Prata, a O. de Brasil; 500,000 habites. Capital Assumpção.

PARAHIBA, (geogr.) cidade e capital da provincia do mesmo nome, na margem direita do rio Parahiba a 4 leguas do mar, 15,000 habitantes.

PARAHIBA, (geogr.) rio do imperio do Brazil que fertiliza as provincias do Rio de

Janeiro e de S. Paulo. Seu nome é derivado de duas palavras; *paro*, rio; e *hiba*, agua clara.

PARAHIBA, (geogr.) rio do norte do imperio do Brazil, do qual tomou o nome a provincia per onde corre do O., para o ENE. Nasce na serra Jabitacá, ramo da dos Cairiris-Velhos, perto dos nascentes do Capiribe, que se dirige para a cidade do Recife.

PARAHIBA DO SUL, (geogr.) villa da provincia do rio de Janeiro, assim cognominada, em opposição com a cidade de Parahiba, capital da provincia deste nome, que jaz ao norte do imperio do Brazil, 2,000 habitantes.

PARAHIBUNA, (geogr.) pequena villa da provincia de São Paulo, no Brazil, obra de 20 leguas ao NO., da cidade d'este nome. Tem 2,000 habitantes.

PARAHIBUNA, (geogr.) rio que divide a provincia do rio de Janeiro da de Minas-Geraes, no Brazil.

PARAHIBUNB, (geogr.) ribeiro da provincia de S. Paulo, no Brasil, o qual se ajunta com o rio Parahiba pela margem esquerda, obra de 2 leguas abaixo da villa de Parahitinga.

PARAHIM, (geogr.) rio estreito e profundo da provincia do Piauhi.

PARAHITINGA, (geogr.) pequena villa da provincia de São Paulo, no Brasil, na primeira comarca de que é cabeça a villa de Taubaté. 4,000 habitantes.

PARAIMENTES, (ant.) (*parai*; e *mentres*, Fr. ant. e Ital. entretanto) reparai.

PARAISO, *s. m.* (pron. *paraîso*, Lat. *paradisum*, Gr. *paradeisos*. propriamente jardim. Do Persa, *firdeus*, jardim de arvores fructiferas.) jardim. *O — terreal*, onde Deus poz Adão e Eva; jardim delicioso; (fig.) a bemaventurança. — *celeste*, a bemaventurança eterna. *Ave do —*, manueodiata.

PARALE, (hist.) galera sagrada, que os Athenienses todos os annos expediam a Delos, carregada de offerendas e pessoas, que deviam servir nas ceremonias sagradas nos altares de Appollo e de Diana. Esta viagem chamava-se *theorica*, e os viajantes *theoricos*. Durante a ausencia da galera não podia ser justiçado condemnado algum.

PARALEA, (bot.) genero de plantas da familia das Dyospyreas e das Eéanaceas e da Decandria Monogynia.

PARALHEIRO, *s. m.* nos engenhos de açucar, panellas em que se vasa o mellado dos tachos. Hoje chamam-se *formas*.

PARALIPOMENON, *s. m.* (Gr. *pará*, alem, e *leipomai*. deixar) nome de um dos livros do Antigo Testamento, supplemento aos livros dos Reis. É vulgarmente attribuido a Esdras, e n'elle se acham couzas, que tinham sido omittidas nos quatro livros dos Reis. Vieira põe o accento na penultima, de ordinario se põe na antepenultima.

PARALISAR. V. *Paralysar*.

PARALISIA. V. *Paralysia*.

PARALITICADO, A, *p. p.* de paraliticar; *adj.* feito, tornado paralytico.

PARALITICAR, *v. a.* (ant.) V. *Paralysar*.

PARALITICO. V. *Paralytico*.

PARALLAXE, *s. f.* (do Gr. *pará*, alem, e *alloio*, mudar.) (astr.) arco celeste comprehendido entre o lugar verdadeiro de um astro e o seu lugar apparente, isto é, entre os dois pontos do ceu em que seria visto do centro e da superficie da terra.

PARALLAXICO, A, *adj.* que respeita á parallaxe.

PARALLELIPIPEDO, *s. m.* (de *parallelo*, e Gr. *pedion*, superficie plana) (geom.) corpo solido terminado por seis parallelogrammos dos quaes os oppostos são iguaes e parallelos entre si.

PARALLELISMO, *s. m.* (geom. e astr.) a posição parallela de duas linhas ou dois planos.

PARALLELO, A, *adj.* (Lat. *parallelus*, do Gr. *pará*, igualmente, alem, e *allélos* entre si.) (geom.) que dista igualmente em toda a sua extensão. *Linhas —s*, igualmente distantes entre si. —, *s. f.* (subst. do precedente) linha parallela. —, (fort.) estrada funda parallela ao corpo da praça, para a bater. *Primeira, segunda, terceira —*, a segunda se approxima da praça, a terceira é a mais chegada a ella.

PARALLELOGRAMMO, *s. m.* (Gr. *parallelo*, e *grammé*, linha), (geom.) figura plana terminada por linhas parallelas cujos lados correspondentes são iguaes, quadrado longo.

PARALOGISAR, *v. u.* (do Gr. *para*, ao lado, e *logos*, discurso), procurar, persuadir com argumentos viciosos, que não provem a these.

PARALOGISMO, *s. m.* (des. *ismo*), argumentação erronea, viciosa, não concludente.

SYN. comp. *Paralogismo, sophisma*. O *paralogismo* é um raciocinio falso, um argumento vicioso, uma conclusão mal deduzida, ou contraria ás regras da logica. O *sophisma* é uma argumentação artificiosa, um raciocinio subtil e capcioso. Aquelle pecca na fórma, este na materia. Ambos induzem em erro; porém o primeiro por ignorancia, por falta de conhecimento e de applicação; o segundo por malicia, ou por uma subtileza mal intencionada O *paralogismo* é contratio ás regras de bem raciocinar; o *sophisma* é inteiramente opposto á rectidão da intenção. O primeiro engana de boa fé; o segundo tem interesse em enganar, e illude com má intenção.

PARALYSAR, *v. a.* (V. *Paralysia*), (med.) fazer paralytico, tolher o movimento dos membros e a sensação; (fig.) inutilisar, tirar ou suspender a energia, a acção. *v. g.* — a autoridade, a industria.

PARALYSIA, *s. f.* (Lat. do Gr. *paraluo*, relaxar, debilitar), (med.) privação do movimento muscular e da sensação da parte, ou de uma só destas funcções.

PARALYTICO, A, *adj.* atacado de paralysia, entrevado, tolhido.

PARAMARIBO, (geogr.) capital da Guyana hollandeza, sobre o Surinam, a 100 leguas NO. de Cayena; 20,000 habitantes.

PARAMENTADO, *superl.* de paramentar; *adj.* ornado, revestido (no sentido proprio e figurado): *Sacerdote* —, revestido das vestimentas. Igreja —. Matrona — de virtudes.

PARAMENTAR, *v. a.* (*paramento, ar* des. inf.), ornar, aparamentar: *v. g.* — as igrejas, o sacerdote. — SE, *v. r.* o bispo *paramentou-se.*

PARAMENTO, *s. m.* (Fr. *parement*, de *parer*. Lat. *parare*, compor, ornar), mais usado no *pl.*, vestes solemnes, vestimentas, *v. g.* — *de sacerdotes*, roupas ornadas, ricas. *v. g.* — de reis. *Os* — *s* pontificaes. — arreios de cavallo; tudo o que serve para ornar, enfeitar, cobrindo ou revestindo, *v. g.* — de igreja, casa, camera de navio; — *das ruas*, em festa solemne. —, (artilh.) moldura do boccal do morteiro.— (ant.) direcção, governo. *ex.* « Para bom — da nossa terra. » Ord. Affons.

PARAMETRO, *s. m.* (do Gr. *pará*, ao lado, e *metro* suff. (geom.) linha constante e invariavel que entra na equação de uma curva, e que serve de termo de comparação das suas ordenadas e abscissas.

PARA-MIRIM, (geogr.) pequeno rio da provincia da Bahia, no Brazil, na comarca do Rio das Contas.

PÁRAMO, *s. m* (ant.) (de *amparar*. V. *Amádigo*.

PÁRAMO, *s. m.* (Cast.), campina erma. *ex.* « Nos —*s* do humido elemento. » Diniz

PARAMYTHIA, (geogr.) cidade da Turquia europea, a 12 leguas SO. de Janina; 3,500 habitantes.

PARANA, (geogr.) grande rio da America do Sul, é o principal braço do rio da Prata.

PARANA, (geogr.) nova comarca da provincia de Minas Geraes, no Brazil.

PARANA, (geogr.) grande rio da America meridional, que tem principio no imperio do Brazil, e toma este nome na confluencia do rio Paranaiva com o Grande. O primeiro d'estes rios atravessa a provincia de Goyáz do norte para o sul, e o segundo a de Minas Geraes, de este a oeste, e ajuntam-se um com outro pouco mais ou menos, em 20° latitude, e dão nascimento ao Paraná, o qual em seu curso serve alternativamente de limite ás provincias de Guiáz, São Paulo e Mato Grosso, e aos Estados do Paraguai e d'Entre-Rios.

PARANACICABA, (geogr.) serra do Brazil, na provincia e districto de São Paulo.

PARANAGUA, (geogr.) villa e cabeça da quinta comarca da provincia de São Paulo, no Brazil, 7,000 habitantes.

PARANAGUÁ, (geogr.) bahia da provincia de São Paulo, no Brazil, a cuja margem está assentada a villa do mesmo nome.

PARANAHIBA, (geogr.) antiga villa da provincia de São Paulo, no Brazil, 7,000 habitantes.

PARANAN, (geogr.) serra da provincia de Goyáz, no Brazil, entre esta provincia e a comarca de São Francisco da provincia da Bahia.

PARANAN, (geogr.) rio da provincia de Goyáz, no Brazil. Nasce do vertente occidental da serra Paranan, engrossa-se com as aguas de muitos ribeiros nas serras dos Couros ou do General, das Araras e dos Viadeiros.

PARANAPANEMA, (geogr.) rio da provincia de São Paulo, no Brazil, que não dá navegação por ser entulhado de rochedos.

PARANAPIAÇABA, (geogr.) serra da provincia de São Paulo, no Brazil, ramo da cordilheira Cubatão.

PARANAPUCUHI, (geogr.) antiga aldeia de Indios Tamoyos, na ilha do Fundão ou do Gato, presentemente ilha Raza, defronte da entrada da bahia de Nitherohi ou do Rio de Janeiro.

PARANATINGA, (geogr.) rio da provincia de Goyáz, no Brazil.

PARANÇA, *s. f.* (ant.) estado do negocio. V. *Paramento, direcção. v g.* Boa ou má —.

PARANGONA, *adj. f.* (ant.) Letra —, sorte de typo de impressor (Fr. *parangon*).

PARANGUE, *s. m.* (t. da Asia), embarcação de carga cosida com cairo.

PARANHOS, (geogr.) aldeia de Portugal vizinha do Porto, com 2,200 habitantes. Ha outra a 2 leguas de Braga, e outra no concelho de Cea, a 13 leguas de Coimbra, cada uma com 700 habitantes.

PARANOMASIS, *s. f.* (Lat. do Gr. *pará*, proximo, e *ónoma*, nome), semelhança entre palavras de linguas diversas, que indica origem commum.

PARANTE. V. *Perante.*

PARANYMPA, *s. f.* (V. *Paranympho*), madrinha da noiva; (fig.) protectora.

PARANYMPHAR, *v. a.* V. *Apadrinhar.*

PARANYMPHICO, A, *adj.* de noivos. *v. g.* *Discurso* —, feito á chegada de algum esposo nobre.

PARANYMPHO, *s. m.* (Gr. *parányimphos*, padrinho de noiva ou noivo, *pará*, junto, e *nymphé*, esposa, padrinho da noiva ou do noivo. *v. g.* O — *Gabriel*, anjo que veio assistir ás nupcias; (fig.) padrinho de candidato em universidade; protector.

PARAO, *s. m.* (t. da Asia), embarcação de guerra na India.

PARAPADA, *s. m.* animal da ilha Maroupe, no rio Sofala. Santos, Ethiop.

PARAPANDA, *s. f.* (voz Afric.), trombeta usada pelos Cafres, de som ingrato e mui forte.

PARAPEITADO, A, *adj.* (*parapeito*, des. adj. *ado*), guarnecido de parapeito. — postado de tráz de parapeito, defendido por parapeito.

PARAPEITO, *s. m.* (Fr. *parapet*. Ital. *parapetto*, do Lat. *paro*, *are*, proteger, e *pectus*, o peito. E' assim chamado porque na borda se encosta o peito), muro de encosto ou de abrigo sobre ponte, terraço, caes; espaldão, muro que dá pelos peitos, detrás do qual se põem os soldados e se assesta a artilharia. Faz-se de terra, faxina, cestões, etc.

PARAPETALAS, (bot.) da-se este nome ás partes, que em certas flores se parecem perfeitamente com as petalas, mas que estão situadas em um sitio mais inferior; são estames avortadas.

PARAPHERNAL, *adj. dos 2 g.* (do Gr. *pará*, alem, e *pherné*, dote), (jur.) *Bens paraphernaes*, os de que a mulher se reserva a posse por contracto de casamento, e que não fazem parte do seu dote.

PARAPHIMOSIS, *s. m.* (*pará* pref. Gr. alem, para tras, e *phimosis*, V.), (med.) forte contracção do prepucio retrahido atrás da glande.

PARÁPHRASE, *s. f.* (*pará*, pref. Gr., alem, e *phrase*), explicação de texto por outras palavras e com mais extensão.

PARAPHRASEADO, *superl.* de paraphrasear; *adj.* explicado em paraphrase; acompanhado de paraphrase, *v. g.* o codigo — por um juris-consulto.

PARAPHRASEAR, *v. a.* (*paraphrase*, *ar* des. inf.), explicar em paraphrase, elucidar com explicação breve: *v. g.* — o texto.

PARAPHRASTE OU PARAPHRASTA, *s. m.*, o que paraphrasêa, autor de paraphrase.

PARAPHRASTICO, A, *adj.* da natureza de paraphrase, que explica, elucida. *v. g.* interpretação —.

PARA QUE. V. *Para*, e *Que*.

PARAR, *v. a.* (do Lat. *parco*, *ere*, abster-se; em Vasconço *baratcea*, parar. cujo radical é *bara*), suspender o movimento, espontaneo ou communicado, *v. g.* — o cavallo, a roda. —, *v. n.* suspender o movimento, espantaneo ou communicado, *v. g.* O cavallo, o relogio *parou*. *Parou-lhe* o pulso. —, ir ter, terminar. *v. g.* A estrada vai — ao rio. O negocio veio a — em nada. Em que *pararam* as victorias de Napoleão? Onde irá — este homem? que fim terá? Foi — nas galés, — na forca. Onde irá — o seu discurso? Onde *pararam* os seus projectos? Não *para* ahi o negocio, isto é, vai mais longe, não fica alli. — consistir unicamente. *v. g.* A obrigação de juiz não *pára* no nome. *Parar mentes*, (loc. ant.) reparar, tomar conhecimento. *ex.* « E *para bem mentes* assi aos cavallos como aos potros, se são bem sãos. » Ord. Affons. « Em elle (no feito) nom *parem mais mentes*, » Ibid. não entendam mais. *Parar diante*, esperar a pé firme, resistir. *Não lhe puraram diante os inimigos*, não sostiveram o ataque. *Parar á banca*, apontar.

PARAR, *v. a.* (Fr. *parer*, do Gr. *pará*, além.) rebater, *v. g.* — a estocada, a cutilada. —, fazer parada, apostar contra o banqueiro (a jogos de azar. *Jogos de* —, em que os pontos apostam contra o banqueiro ou contra o jogador que lança os dados. *Parou grandes sommas*. —, (ant.) pagar.

PARAR, *v. a.* (do Lat. *parare*, fazer, pôr, dispôr, etc.) (ant.) converter em, fazer « desejos máus de seus corações, que em pouco os *parum* brutos animaes. » os tornam, Lucena. « Chegaram os padres sem alento, sem côr nem semilhança de vivos, que assim os tinha *parado* o caminho e a fome.

Moraes confunde este verbo com parar, *v. a.* suspender o movimento?

PARASANGA, *s. f.* voz Persica *farsang* ou *farsahk*) medida itineraria da Persia que Herodoto diz equivaler a 30 estadios gregos, ou 5750 passos, mas depois tem tido diversos valores. Hoje é perto de 4 milhas inglezas.

PARASCEVE, *s. m.* (do Gr. *paraskué*, preparação. Não é voz Hebraica como diz o additador de Moraes) sexta feira em que os os Judeus se preparavam para celebrar o sabbado ou qualquer dia lascivo, e principalmente a Paschoa; sexta feira santa.

PARASELENE, *s. m.* (do Gr. *pará*, junto, ao lado, e *selené*, a lua.) (meteor.) apparencia de uma ou mais lua na proximidade da verdadeira.

PARASITICO, A, *adj.* (*parasito*, des. *ico*.) de parasito, de comedor, que desfruta alguem. *v. g.* lisonjas —*s. Plantas* —*s.* V. *Parasito*.

PARASITO, *s. m.* (Lat. *parasitus*, do Gr. *parásitos*; de *pará*, junto, proximo, e *sitos*, trigo.) Primitivamente significava os que tinham a seu cargo a intendencia do trigo destinado aos templos, e que tinham parte na distribuição das viandas dos sacrificios;

depois applicou-se aos que se introduziam nas casas dos ricos para lhe comer os jantares; papajantares.

PARASITO, A, *adj.* de parasito. *Plântas —s*, as que crescem sobre outras plantas e tiram dellas parte da sua nutrição, *v. g.* os musgos, etc.

PARASOU-RAMA, (hist.) brahimne guerreiro, filho do brahimne Djamadagni e de Remonka; foi educado por Siva, abateu uma das deffezas de Ganeça, vingou á morte de seu pai e de sua mãi sobre os filhos de Vacichtha, expulsou d'Aiodhia e de toda a India os Chattryas, assegurando assim a preeminencia aos brahmnes; finalmente recolheu-se ao seio da divindade, donde só tornou a sair no tempo de Rama, como septima encarnação de Vichnon.

PARASTATA. V. *Prostata.*

PARATARI, (geogr.) pequeno rio, affluente da margem direita do Amazonas, no Brazil, no qual desagua 12 leguas abaixo da boca principal do rio Purú.

PARATI, *s. f.* (t. Brasil.) peixe parecido á tainha ou mugem; são as pequenas. *Coriman* é a tainha grande na lingua dos indigenas.

PARATI, (geogr.) nova cidade e antiga villa populosa e mercantil da provincia do Rio de Janeiro, na margem occidental da bahia de Angra dos Reis, 35 leguas pouco mais ou menos OSO. da cidade do Rio de Janeiro.

PARATIGI, (geogr.) ribeiro da provincia das Alagoas, no districto da cidade de Maçayó.

PARATIGI, (geogr.) ribeiro da provincia da Bahia, affluente do rio Maarahú.

PARATI-MIRIM, (geogr.) povoação da provincia do Rio de Janeiro, 4 leguas ao SE. da cidade de Parati.

PARATI-MIRIM, (geogr.) ribeiro da provincia do Rio de Janeiro, ao S. da cidade de Parati.

PARATINI, (geogr.) pequeno rio da provincia de São Pedro do Rio Grande, na comarca das Missões.

PARATITLA, *s. f.* breve annotação ou exposição de algum livro, particularmente de jurisprudencia.

PARATITLAR, *adj. dos* 2 *g.* (*parâ* pref. Gr., junto, e *titulo.*) (jurispr.) que faz breves annotações ou explicações a algum texto. —, *s.*: os *paratitlares das institutas.*

PARAÚHAÚ, (geogr.) pequeno rio da provincia do Pará; affluente do rio das Amazonas, no qual desagua.

PARAUHIBA, (geogr.) ilha do rio da Madeira, na provincia do Pará, abaixo, da das Arraias.

PARAÚNA, (geogr.) povoação da provincia de Minas Geraes, 11 leguas ONO. da cidade do Serro.

PARAÚNA, (geogr.) ribeiro da provincia de Minas Geraes, no Brazil.

PARAUPEBA, (geogr.) povoação da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, 3 leguas ao S. da villa de Queluz, na cabeceira do rio de que tomou o nome.

PARAVANTE, *s. m.* (*para*, e *ávante.*) (naut.) a parte do navio que vai do mastro grande até á prôa.

PARAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (de *parar*, fazer, pôr.) facil de conseguir.

PARAVENTO, *s. m.* (de *parar*, resguardar, e *vento.*) biombo para resguardar do vento; põe-se diante das portas.

PARAVOA, *s. f.* V. *Palavra.*

PARAY-LE-MONIAL, (geogr.) *Parcium-Moniale* ou *Moniacum* cidade de França, a 3 leguas O. de Charolles; tem 3,480 habitantes.

PARCAMENTE, *adv.* (*menie* suff.), com parcimonia, com regra, poupadamente. *v. g.* Gastar, viver, tratar-se —.

SYN. comp. *Escassamente* é mais, e denota privação do necessario.

PARÇAR, *v. n.* (do Lat. *pars*, parte), (ant.) ter parçaria, em negocio, contracto ou em renda de terras.

PARÇARIA, *s. f.* (Fr. ant. *parcerie*), sociedade, em materia de negocio, renda de terras. *Terras de* —, que alguem traz de renda por uma quota parte dos fructos que dá ao proprietario. *A* ou *de* —, de meias, de sociedade. *Andar de* —, de sociedade, em boa harmonia. *ex*, « Não quero gostos sem —. » Eufr., de que eu só goze. A misericordia anda de — com a justiça. *Impacientes — na jurisdicção, e mando*, que não querem partilhar.

PARCAS (as tres), (myth.) Clotho, Lachesis, Atropos, divindades do inferno encarregadas de fiar a vida dos homens, Clotho preside ao nascimento e pega no fuso, Lachesis fa-lo girar, e Atropos corta o fio.

PARCE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NE. de la Fleche; tem 2,260 habitantes.

PARCEARIA. V. *Parçaria.*

PARCEIRO, A, *s.* (Fr. ant. *parcien*), pessoa que joga ou dansa com outra, socio em negocio, lavoura, e em qualquer empreza; companheiro: — *na liga*, colligado, alliado.

PARCEL, *s. m. pl. Parcéis* (do Lat. *procello, are*, bater com impeto, derribar), baixo de areia; mar cheio de restingas, bancos. Differe de *alfaque* porque neste o fundo é desigual.

PARCELADO, A, *adj.* (*parcel*, des. adj. *ado*), onde ha parcéis. *v. g.* Praia —.

PARCELLA, *s. f.* (dim. do Lat. *pars*, parte), porção de quantia; artigo de conta ou somma. *v. g.* Esta — não deve entrar em conta,

PARCEM. (geogr.) aldeia da provincia de Pernem.

PARCERIA. V. *Parçaria.*

PARCHE, *s. m.* pedacinho de panno ou tafetá sobre que se estende emplasto para applicar a ferida, chaguinha, ou para cauterisar, sendo caustica a massa emplastica: *v. g.* — caustico. — mancha pequena, salpico redondo. *ex.* « Justilhos de seda salpicados de pequeninos —*s* de escarlate. » Galhegos.

PARCHIM, (geogr.) cidade do gran-ducado de Mecklemburgo-Schewérin, sobre o Elda, a 9 leguas ao SE., de Schewérin, 4,500 habitantes.

PARCIAL, *adj. dos* 2 *g.* (do Lat. *pars, tis*, parte), que forma parte de algum todo, que abrange só parte de algum todo. *v. g. A chuva foi* —, não se estendeu a toda a cidade ou districto. —, que segue algum partido. —, que julga por affeição ou desaffeição ás partes, e não pela recta justiça. *v. g. Juizes parciaes.* —, por *participante*, é improprio e desus. Freire usou delle neste sentido. *ex.* « Igualmente *parciaes* na gloria e no perigo. »

PARCIALIDADE, *s. f.* (*parcial*, des. *idade*), affeição; bando, opinião. *v. g.* Os da sua —. *Julgar com* —, com affeição ou acceitação de pessoas, segundo o juiz é affecto á parte que favorece.

PARCIALIDAR, *v. a.* fazer parcial, associar, ligar. *v. g.* A má educação *parcialida* os nescios com seus erros. — SE, *v. r.*, abraçar o partido de alguem; ligar-se, associar-se.

PARCIALIZAÇÃO, *s. f.* o acto de parcialisar informação, sentença. decisão, juizo.

PARCIALIZADO, *superl.* de parcialisar; *adj.* feito com parcialidade.

PARCIALIZAR, *v. a.* (*parcializar, izar* des. Gr. Lat.), julgar com parcialidade. *v. g.* — a informação, a sentença. — attrahir ao partido. *ev.* « Com estas artes os *parcializou* aos rebellados. »

PARCIMONIA, *s. f.* (Lat. ou *parsimonia*, de *parcus*, parco; *monia* vem de *minuo*, diminuir, encurtar), regra, grande moderação na despeza, acto de poupar. — estreiteza no gastar. *v. g.* Viver com muita —.

PARCIONEIRO, *adj.* V. *Parceiro, Socio.*

PARCISSIMAMENTE, *adv. superl.* de parcamente, com muita parcimonia.

PARCISSIMO, A, *adj. superl.* de parco, mui parco.

PARCO, A, *adj.* (Lat. *parcus*, de *parco, ere*, usar com moderação, pôr de parte, poupar; rad. *pars*, parte, porção.) poupado, moderado nas despezas, poupador; frugal, moderado no comer, beber, dormir, etc.

SYN. comp. *Parco, sobrio, temperado, moderado. Parco* diz-se só do homem, e é o que, por convencimento proprio, come e bebe pouco. *Sobrio* é o homem que, por inclinação natural e por seu temperamento, faz o mesmo. *Temperado* é aquelle que excedendo ao *parco* e ao *sobrio* se contém em suas acções no circulo de uma vida ajustada e bem entendida. *Moderado* applica-se com mais frequencia á parte ideal, e se diz daquelle que deseja que nada se faça com violencia nem com precipitação, e que em tudo procede com moderação.

PARCQ, (geogr.) villa de França, a 5 leguas de S. Pol; 800 habitantes.

PARDAÇO, A, *adj. augment.* de pardo, algum tanto pardo; amulatado.

PARDAL, *s. m.* (de *pardo.*) passaro pequeno vulgar.

PARDALOTE, (h. n.) genero de passaros da ordem dos insectivoros.

PARDAO, *s. m.* (t. da Asia) moeda da India que valia pouco mais de tres tostões, ou 360 réis.

PARDAR, *v. a.* ou *n.* (*pardo, ar* des. inf.) fazer-se pardo, escuro.

PARDELHA, *s. f.* nome de um peixinho de côr parda (em Lat. *smaris, dis*).

PARDES, exclamação ant. (do Fr. *pardieux*, por Deus.) por Deus, em nome de Deus. O additador de Moraes suppõe ser *pardiez*, pelos dez preceitos da santa lei de Deus.

PARDIEIRO, *s m.* casa velha arruinada.

PARDIES, (hist.) geometra francez, nasceu em 1636, morreu em 1673. As suas obras são: *Herologium thaumanticum duplex*; *De motu et natura cometarum*; *De movimento local*; *Elementos de geometria*; *Atlas celeste*, etc.

PARDILHO ou PARDINHO, A, *adj. diminut.* de pardo, tirante a pardo.

PARDO, A, *adj.* (Lat. *pardus*, leopardo; rad. *arda*, nodoas.) de côr como a do leopardo, escura como a dos mulatos. *Homens* —*s*, baços de pelle. —, leopardo.

PARDILHO, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Estarreja, 6 leguas ao S. do Porto, 2,200 habitantes.

PARDO, (geogr.) rio do SO. do Brazil. Nasce na provincia de Mato Grosso e deve sua origem á juncção do Sanguexuga com o ribeiro Vermelho.

PARDO, (geogr.) pequeno rio da provincia de Minas Geraes, na comarca de Paracatú.

PARDO, (geogr.) rio da provincia de São Pedro do Rio Grande. Nasce nas matas da serra Geral, entre os rios Jacuhi e Tacoari.

PARDO, (geogr.) rio da provincia de S. Pau-

lo, que vem da antiga colonia de São João de El Rei, e vai lançar-se no rio Grande.

PARDO, (geogr.) rio que nasce na comarca de Sapucahi da provincia de Minas-Geraes, nas antigas minas d'Ouro Fino.

PARDO, (geogr.) villa de Hispanha, sobre o Mançanares, a 3 leguas e meia EO. de Madrid; 900 habitantes.

PARDOCA, *s. f.* a fêmea do pardal.

PARDOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) mui pardo.

PARE, (hist.) celebre cirurgião francez, nasceu em 1518, morreu em 1590. Era o mais habil operador do seu tempo. Deixou algumas obras, a mais estimada é a *Maneira de curar as feridas feitas por arma de fogo.*

PÁREAS, *s. f.* (do Lat. *paro, are,* deriv. de *par,* igual, ajustar, contar, pagar.) tributo que um estado ou principe paga a outro em reconhecimento de obediencia ou vassallagem. *Pagar, cobrar as* —. —, (anat.) as secundinas, a placenta.

PARECENÇA, *s. f.* (*parecer,* s., des. *ença.*) semelhança nas feições. *Tem grande* —*com o avô.* É termo usual e util.

PARECENTE, *adj. dos 2 g.* V. *Semelhante.*

PARECER, *v. n.* (Lat. *pareo, ere,* Gr. *páreimi,* estou presente, rad. *para,* proximo, e *eimi,* estar, vem do Egypc *hera,* face, rosto, com o artigo masculino, *pi-hera*), apparecer; patentear-se, mostrar-se, ter apparencia. *v. g.* O ar estava tão escuro que *parecia* noite. *Parecia* cousa sobrenatural. —, afigurar, cuidar. *Pareceu-nos* ver a terra, mas era névoa. *Parece-me* bem, julgo ser bom, conveniente. —, (ant.) ter parecença, assemelhar-se. —SE, *v. r.* ter parecença, semelhança. *v. g.* O menino *parece-se* com o pai nas feições, na falla, e no genio. —, (ant.), mostrar-se, ver-se.

> Dizem ser de Celo e Vesta filha,
> O que no gesto bello se *parece.*
> CAMÕES, Lus., cant. III, 141.

PARECER, *s. m.* feições do rosto, talho do corpo, apparencia exterior. *v. g.* Homem, mulher de bom —, hoje dizemos: bem *parecido.* —, (mais us.), voto, opinião, sentimento. *v. g.* Sou do seu —. Cada um deu o seu —. Os —*s* estão conformes.

PARECIDO, A, *p. p.* de parecer, *adj.* que pareceu. *v. g.* Pessoa bem ou mal —, de boas ou más feições, bonita ou feia.

PAREDÃO, *s. m. augment.* de parede, muro grosso, forte. —, (fig.) — *de nuvens,* montão espesso, espessura dellas.

PAREDE, *s. f.* (Lat. *paries, tis,* de *pars, tis,* parte, divisão, porque serve de separar.) muro de pedra, tijolo, de taipa, etc., que cerca predio, fórma o recinto do edificio, ou separa os diversos repartimentos da casa. — *mestra,* a principal, a mais solida do edificio. — *meia,* a que é commum a dois edificios contiguos. *Morar* —*s meias,* em casa contigua a outra. — *em meio,* e fig. *Ser* —, andar proximo, *v. g.* o exercicio do taful anda — em meia do furtar. Eufr. *Fazer* —, phraze escholastica, ajustarem-se os estudantes para não entrarem na aula a ouvir a lição ou para outro acto de insubordinação. *As* —*s tem olhos e ouvidos,* adagio com que se recommenda reserva nas acções e no fallar, para não ser visto nem ouvido por pessoa indiscreta ou malevola. *Pôr* ou *arrimar os pés á* —, (fig.) porfiar, resistir com pertinacia a acto ou raciocinio.

PAREDEIRO, *s. m.* (ant.) V. *Pardieiro.*

PAREDEIRO, A, *adj.* (ant.) de parede. *Planta* ou *herva* —, parietaria.

PAREDES, (geogr.) algumas povoações ha deste nome no reino, entre outras uma no concelho de Monção, a 8 leguas de Braga, com 600 habitantes; 2.ª — *da Beira,* villa vizinha de Trancoso, situada n'uma eminencia, a 7 leguas de Lamego, 1,208 habitantes. 3.ª — *Seccas,* villa a 2 leguas de Braga 248 habitantes. 4.ª — *de Viadores,* aldeia do concelho de Penafiel, 900 habitantes. Dista 8 leguas a E. do Porto.

PAREDES-DE-NAVA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 6 leguas NO. de Palencia; 5,500 habitantes.

PAREDINHA, *s. f. diminut.* de parede, pequena parede.

PAREDRO, *s. m.* V. *Director, Conselheiro, Assessor.*

PAREIA, *s. f.* (de *par* adj.) padrão pelo qual se regula a capacidade das pipas.

PAREJA, (hist.) pintor hispanhol, nasceu em 1606, morreu em 1670, foi por muito tempo escravo do famozo Velasquez. O seu melhor quadro é a *Vocação de S. Mattheus.*

PARELHA, *s. f.* (*par*; a des. de *liar* ou *ligar.*) um par, *v. g.* — de cavallos. —, o macho ou fêmea que fórma um casal com outro animal de sexo differente; cousa que emparelha, tem grande semelhança com outra; igualdade. *Boa* —, duas pessoas ou cousas que condizem bem. *Correr* —*s*, correr páreo; (fig.) ser igual; competir, emular, comparar-se, *v. g.* os Alpes não podem correr —*s* como os picos do Himalaya. *A* —, adv. igualmente, ao mesmo tempo, a um tempo. *Pôr á* —, igualar.

PARELHO, A, *adj.* (ant.) (do Fr. *pareille,* igual, semelhante), igual. *ex.* « Falta-lhe esposa *parelha* na qualidade. « Ulis. « Para levarem suavemente o jugo buscam-se bois —*s,* « iguaes, que emparelhem bem. Bernard, Floresta.

PARÉLIO, *s. m.* (do Gr. *pará,* junto, pro-

ximo, e *hélios*, sol), imagem do sol em nuvem, apparencia meteorica.

PAREMAI, *s. f.* (p. us.) sentença vulgar, proverbio.

PARENCHYMA, *s. m.* (do Gr. *pará* pref., *en*, e *khyo*, derramar) (anat.) substancia cellular das visceras; (bot.) polpa medular das plantas, tecido molle e esponjoso das folhas e hastes.

PARENESE e PARENESIS, *s. f.* (do Gr. *parainéo*, advertir), discurso moral, exhortação á virtude.

PARENETICO, A, *adj.*, moral. *v. g.* Discurso —.

PARENQUYMA. V. *Parenchyma.*

PARENTA, *s. f.* (de *parente*), mulher que tem parentesco com alguem.

PARENTADO, *adj.* V. *Aparentado.*

PARENTADO, *s. m.* V. *Parentella, Parentesco.*

PARENTALHA, *s. f.* V. *Parentella.*

PARENTE, *adj. dos g.* (Lat. *parens*, *tis*, de *pario*, *ire*, parir, produzir, criar.) que tem parentesco com alguem. Os —*s.*

PARENTEAR, *v. a.* ou *n.* (*parente*, *ar*, des. inf.) (p. us.) ter parentesco.

PARENTEIRO, A, *adj.* (des. *eiro.*) (p. us.) amigo, favorecedor de parentes; (fig.) parcial, inclinado, *v. g.* — com a terra natal.

PARENTELLA, *s. f.* (des. collectiva *ella.*) grande quantidade de parentes.

PARENTESCO, *s. m.* (des. *esco*, que denota possessão, do Gr. *skhô*, ter.) relação entre as pessoas que procedem dos mesmos pais, ou a que se contráe por casamento, compadrado, etc.; (fig.) affinidade, relação, connexão.

PARENTHESIS, *s. m.* ou *f.* (do Gr *pará*, entre, e *tihemi*, pôr.) phraze interposta na oração; oração incidente; o signal orthographico () em que de ordinario se inclue a dita phraze.

PARENTIS, (geogr.) cidade de França, a 16 leguas NE. de Monte-de-Marsan; 1,500 habitantes.

PARENZO, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, sobre o Adriatico, a 17 leguas S. de Trieste; 4,000 habitantes.

PÁREO ou PÁRIO, *s. m.* (Fr. *pari*, aposta, de *par*, *ris*, par, do jogo de par ou impar.) aposta, competição entre dois ou mais contendentes para ganhar o premio. —*da corrida*, sobre quem primeiro tocará a meta, a cavallo ou em carro. — *naval*, entre embarcações que partem de um ponto ou mesmo tempo e forcejam por chegar primeiro a certo sitio á força de remos. *Correr o* —, contender para ganhar o premio. Os antigos disseram *correr o pallio*, do Castelhano *palio*, bandeira, ou peça de seda que se dava por premio ao vencedor na carreira. Não é erro como insinua Moraes, mas é inteiramente obsoleto.

PARERGO, *s. m.* (Gr. *pará*, além, e *ergon*, obra.) additamento exornativo de sentença.

PARES, *s. m.* as pessoas de igual graduação. *Os — de França.* — ou *nones*, (t. do jogo de dados) par ou impar. —, (mus.) os modos pares ou baixos chamados *discipulos*, e os altos ou *mestres*; os primeiros são 2, 4, 6, 8, e os segundos 1, 3, 5, 7. V. *Par.*

PARETACÉNE, (geogr.) vasta região do imperio dos Persas, ao N. das montanhas da Persida, e ao SE. da Media, era um immenso deserto unido aos da Media e da Carmania.

PAREUS, (hist.) philologo allemão, nasceu em 1576, morreu em 1648. Deixou excellentes trabalhos sobre Plauto.

PARFAICT (Francisco e Claudio), (hist.) appellidados os *Irmãos*; publicaram a *Historia do theatro francez.*

PARGA, *s. f.* (agric.) monte de palha e trigo feito de modo a não deixar molhar o trigo quando chove. V. *Pragana.*

PARGA, (geogr.) cidade da Turquia europea, a 20 leguas SO. de Janina. defronte da ilha de Paxo; 4,000 habitantes.

PARGANA. V. *Pragana.*

PARGO, *s. m.* (Lat. *pargus* ou *phager.*) peixe do mar semelhante á dourada, mas ruivo.

PARI, (geogr.) rios de pouca importancia na provincia de Mato Grosso, no Brazil.

PARIA, *s. m.* (t. da Asia) chamados tambem *Chandalas*, a casta infima dos Indios despresada por todas as mais, e que se emprega nas occupações reputadas baixas e vis. Formam uma classe á parte, universalmente desprezada, e é o refugo de todas as castas. E' composta de todos os desgraçados, que violam as leis religiosas ou civis. Perseguidos por todos os outros Indios, os Parias não podem habitar o interior das cidades.

PARIA, (geogr.) cidade da Bolivia, a 10 leguas SO. de Oruro. Dá o seu nome ao *lago de Paria*, o qual communica com o lago Titicaca.

PARIA (golpho de), (geogr.) golpho do mar das Antilhas, entre a costa NE. de Venezuela e ilha de Trindade.

PARIAS. V. *Páreas*, secundinas. É mais proprio, visto ser derivado do Lat. *pario*, *ire*, parir.

PARIAS. V. *Páreas*, tributo.

O Elucidario diz que vem de Pário, ant., pena pecuniaria, mas não dá a etymologia deste termo.

PARIDA, *s. f.* (de *parir.*) mulher que pariu recentemente.

PARIDA (Serra da), (geogr.) serra que se dilata entre as provincias de Minas Geraes e de Goyaz.

PARIDADE, *s. f.* (de *par*, igual, des. *idade*, do Lat. *itas, tis*) semelhança, igualdade; grande semelhança ou analogia.

PARIDEIRA, *adj. f.* (do Lat. *paritura*, des. f. do p. fut. de *pario, ire*, parir.) que está em idade de parir (mulher); que pare a miudo (mulher ou fêmea de animal). *Gallinha* —, que põe muitos ovos.

PARIDURA, *s. f.* V. *Parto*.

PARIETAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *parietalis*, de *paries, tis*, a parede.) (anat.) dos lados do cranio. *Ossos parietaes*, ou subst. *os parietaes*, são os dois ossos que formam os lados do cranio.

PARIETARIA, *s. f.* herva medicinal que nasce de ordinario sobre paredes, alfavaca de cobra.

PARIFORME, *adj. dos* 2 *g.* (*pari* e *forma*.) semelhante na fórma.

PARIFORMEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (p. us.) de modo pariforme, igualmente.

PARIGNE-L'EVEQUE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SE. de Mans; 3,370 habitantes.

PARILIDADE, *s. f.* V. *Paridade, Conformidade*.

PARIMAS (montes), (geogr.) em Venezuela, occupam toda a parte SO. da provincia de Orenoco.

PARINA, (geogr.) cabo do Peru, de que forma a ponta mais occidental.

PARINARI, (bot.) genero de plantas da familia das Rosaceas e da Dodecandria Monogynia.

PARINI, (hist.) poeta italiano, nasceu em 1729, morreu em 1799. Deixou Odes e um poema muito estimado, que tem por titulo *As quatro partes do dia na cidade*.

PARIO, *s. m.* competição entre dois individuos para ganhar o premio destinado ao vencedor. *Cavallos de* —, que partem juntos em corrida. V. *Páreo*, aposta.

PARIO, (ant.) O Elucidario explica o termo dizendo ser pena convencional dos contratos, que pagava quem os não cumpria da sua parte. Vem do Lat. *pario, are*, ajustar contas, cobrar o que se despendeu.

PARIPE, (geogr.) povoação da provincia e do districto da Bahia, no Brazil.

PARIR, *v. a.* (Lat. *pario, ere* ou *ire*. Court de Gébelin dá este termo como radical, o que é inadmissivel. Creio que vem de *aperio, ire*, abrir, ou do Egypc. *ra*, produzir) expellir do utero a criança (a mulher), ou o filho ou filhos (as fêmeas dos animaes), *v. g.* a mulher *pariu* um menino, ou — gemeos. A cadella *pariu* sete cachorrinhos. —, (fig.) produzir, causar. Neste sentido é hoje pouco usado. « Nobreza de sangue ás vezes causa e *pare* vil lania da alma. » « A variedade de comidas *pariu* a intemperança. » —, (fig. e jocoso) lançar de si. *Pariu* a montanha um ratinho. « Levantou-se a coberta da náu encalhada, e *pariu* o batel. » Couto. — *de alguem*, de sujeito que emprenhou a mulher. — *pela manga da camisa*, (ant.) perfilhar, porque era uso vestir a mulher que perfilhava criança uma camisa larga por cima das roupas, e introduzida a criança por baixo da fralda, fazia-se sair por uma das mangas.

Muitos dizem *pairam*, no pres. subj., em vez de *param*, para evitar o equivoco com o verbo *parar*; mas deveria pela mesma razão dizer-se *pairo*. Todavia isto não evita o equivoco com o verbo *pairar*.

PARIS, (geogr.) *Lutetia* e *Parisii* em latim, capital da França, sobre o Sena, que a corta em duas partes desiguaes, a maior das quaes fica ao N. e forma tres ilhas Cité, a ilha de S. Luiz, a ilha Louviers; conta 1,000,000 de habitantes. Paris é uma das mais bellas capitaes, possue numerosos monumentos, bibliothecas, sociedades, e uma universidade, lindos passeios, e muitas sociedades. — (condes de), (hist.) este titulo foi creado no VIII seculo por Carlos Magno. Hugo Capeto reuniu á coroa o ducado de França, e ao mesmo tempo o condado de Paris.

PARIS, (myth.) chamado tambem *Alexandre*, filho de Priamo e de Hecuba, celebre pela sua belleza e cobardia, foi exposto, porque sua mãi tinha sonhado que daria á luz um facho, que reduziria a cinzas a Europa e a Asia. Foi salvo pelos cuidados de Hecuba e passou os seus primeiros annos entre os pastores do monte Ida. Escolhido por juiz entre Minerva, Juno e Venus adjudicou o pommo a esta ultima. Recolhendo ao palacio paterno, foi enviado á Grecia para trazer Hesione roubada por Hercules, mas elle roubou a bella Helena, esposa de Menelao, rei de Sparta, que o tinha recebido na sua corte. Durante a guerra de Troia, offereceu-se para combater com Menelao, mas fugiu diante deste heroe. Matou Achilles á traição, e foi ferido mortalmente por Pyrrho ou Philocteto; foi soccorrido nos seus ultimos momentos pela pastora Œnona, á qual tinha traido e abandonado.

PARIS (Matheus), (hist.) chronista inglez, nasceu no fim do XVI seculo, morreu em 1259. Deixou uma *Historia major Anglia*.

PARISATICO, *s. m.* arvore chamada *triste da India* porque de dia está encolhida, e tem as flores cerradas, e as abre de noite.

PARISIENSE, *adj. dos* 2 *g.* natural de Pariz, capital da França.

PARISIENSE, *s. m.* (Fr. *parisis*.) nome de uma moeda antiga de França.

PARISII, (geogr.) pequeno povo da Lyo-

neza 4.ª, nas margens do *Seguana* (Sena), tinha por capital *Parisii* ou *Lutetia* hoje Paris.

PARISIS, (geogr.) antigo paiz da França, na parte central da ilha de França, ao N. de Paris. A pequena cidade de Loucres era a sua capital.

PARIZ, *s. f.* (bot.) nome de uma planta venenosa.

PARIZELLA, *s. f.* (bot.) planta que dá flores azues e tem folhas largas, compridas e nervosas, com muitas hastes.

PARKER, (hist.) arcebispo anglicano de Cantorbery, e um dos mais ardentes partidarios da Reforma, nasceu em 1504, morreu em 1575, foi o protegido de Cranmer. Secundou a rainha Isabel em todos os seus projectos e tornou-se odioso não só aos catholicos, mas tambem aos reformados.

PARKUISONIA, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminosas e da Decandria Monogynia.

PARLAMENTEAR, *v. a.* ou *n.* (Fr. *parlamenter*, do mesmo radical que *parlement.*) conferir com delegado ou delegados do inimigo sobre proposições de capitulação, troca de prisioneiros, suspensão de armas, etc.; tratar de capitulação; capitular. V. *Parlamento.*

PARLAMENTO, *s. m.* (Fr. *parlement*, da B. Lat. *parlamentum*, de *parabola*, pratica, discurso.) tribunal supremo de justiça em França antes da revolução, que exercia algumas prerogativas soberanas, registando decretos do rei para novos impostos, ou oppondo-se á sua promulgação; algumas vezes votava subsidios. Em Inglaterra são as duas camaras legislativas, a dos communs electiva, e a dos pares hereditaria, e cujos novos membros são nomeados pelo rei. O mesmo nome se dá entre nós ás duas camaras, a dos Pares, e a dos Deputados. Convocar prorogar, adiar, dissolver o —. —, (p. us.) conferencia militar. « Chamou o exercito a —. » Mon. Lus. —, discurso, falla em junta, concelho, assembléa, sobre negocio em discussão.

PARLANDA, *s. f.* (de *parlar*, Fr. *parler*, fallar.) (fam.) discurso importuno, fallatorio com más razões para persuadir.

PARLANFROIS, *s. m.* V. *Palanfrorio.*

PARLATORIO, *s. m.* (des. *ório*, do Lat. *os*, *oris*, a boca.) grade de freiras com saleta exterior, locutorio, onde as freiras recebem as visitas de pessoas que não são admittidas no interior do convento.

PARLEIRO, A, *adj.* É correcta orthogr., mas por uso geral. V. *Palreiro.*

PARLEZIA. V. *Paralysia.*

PARMA, (geogr.) rio que passa em Parma e cae no Po em Bressello.

PARMA, (geogr.) *Parma* em italiano, *Parma* e *Julia Augusta* em latim, cidade da Italia, capital do ducado de Parma, Plasencia e Guastalla, a 27 leguas SE. de Milão; 36,000 habitantes.

PARMA-PLASENCIA-E-GUASTALLA (ducado de), (geogr.) parte da antiga *Gallia Cispadana* e dá *Liguria*, pequeno Estado da Italia septentrional, entre o reino Lombardo-Veneziano ao N. o gran-ducado de Toscana ao S., o ducado de Modena a E.; os Estados Sardos a O.; 440,000 habitantes. Capital Parma. Rios: o Parma e o Taro.

Duques de Parma e Placencia.

Pedro Luiz Farnése	1545
Octavio Farnese	1547
Alexandre Farnése	1586
Reinucce I Farnése	1592
Eduardo Farnese...	1622
Reinucce II Farnese	1646
Francisco Farnese	1694
Antonio Farnese...	1727
D. Carlos de Bourbon, Carlos I	1731
D. Philippe	1748
Fernando	1765
Luiz I, rei de Etruria. ...	1802
Luiz II	1803-1807
Maria Luiza...	1815
Carlos Luiz...	1847
Carlos III	1849

PARMA (D. Philippe, duque de), (hist.) quarto filho de Philippe V rei de Hispanha, nasceu em 1720, casou com Izabel de França. O tractado d'Aix-la-Chapelle deu-lhe os ducados de Parma, Placencia e Guastalla. Morreu em 1765.

PARMENIDES, (hist.) philosopho grego, da escola eleatico, nasceu no anno 535 antes de Jesu-Christo em Elea, foi discipulo de Xenophane. Deu sabias leis á sua patria. Morreu de avançada idade. Professava como Xénophane a doctrina da unidade absoluta, mas deu uma fórma mais rigorosa a este systema.

PARMENIÃO, (hist.) general de Philippe e d'Alexandre, contribuiu para as victorias de Granico e de Isso, conquistou Damasco e a Syria, e foi d'opinião que Alexandre acceitasse as propostas de Dario, que offerecia ao rei da Macedonia a mão de sua filha e a Asia até ao Euphrates. Depois da batalha d'Arbelles, Parmenião foi nomeado governador da Media; mas d'ahi a pouco, Alexandre cioso do seu poder condemnou-o á morte no anno 329 antes de Jesu-Christo.

PARNAHIBA, (geogr.) villa do Brazil, a mais mercantil da provincia do Piauhi. Está situada a 5 leguas do mar, na margem direita do

rio Parnahiba acima do lugar onde pela margem opposta deita este rio um braço appellidado Tutoya; 10,000 habitantes.

PARNAHIBA, (geogr.) rio do imperio do Brazil que nasce do vertente septentrional da serra da Tabatinga, na provincia de Goyéz; e desapparece no Oceano.

PARNAHIBA, (geogr.) pequeno rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil.

PARNASO, (geogr.) *Parnassus*, hoje *Liakoura*, monte da Phocida a O. d'Heliconte, entre Amphisse e Trachina; era muito alto. A fabula faz deste monte a principal residencia de Apollo e das Musas.

PARNELL, (hist.) poeta inglez, nasceu em Dublin em 1679, morreu em 1717. Foi amigo de Pope e d'outros grandes escriptores de Inglaterra. Deixou: *O Eremita*; *Conto das Fadas*; *Egloga sobre a saude*, etc.

PARNY, (hist.) poeta erotico francez, nasceu em 1753, morreu em 1814. As suas principaes obras são: *Isnel e Aslega*, *os Scandinavos*; *Goddam*; *Viagens de Celina*, etc.

PARÓ. V. *Parao*.

PAROCHIA, *s. f.* (pron. *parôkia*; Lat do Gr. *pará*, junto, proximo, e *oîkos*, casa, morada.) igreja matriz em que ha parocho.

PAROCHIAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *al.*) de parochia. *Igreja* —.

PAROCHIANO, *s. m.* (*ch* sôa *k*), freguez da parochia.

PAROCHIAR, *v. a.* (*parochia, ar* des. inf.) curar almas, dirigir como parocho.—, exercer o ministerio de parocho, fazer de parocho.

PAROCHO, *s. m.* (pron. *párroko*; Lat. *parochus*. *Paroco* é mais correcto, e conforme ao rad. Gr.) o sacerdote, cura de almas de parochia ou freguezia.

PAROCISMO. V. *Paroxysmo*.

PARODIA, *s. f.* (do Gr. *pará*, proximo, e *ódé*, poema.) imitação burlesca de composição seria, principalmente de drama.

PAROL, *s. m.* (talvez de *aparar*.) coche grande de páu, cobre ou ferro coado onde se ajunta nos engenhos de assucar o succo da cana ou caldo.

PAROLA, *s. f.* (Fr. *parole*, palavra, do Lat. *parabola*, discurso) palavrorio, loquacidade; copia de palavras para enganar alguem, distraindo-lhe a attenção do objecto que importa ter presente; lábia. *Ter muita* —.

PAROLADOR. V. *Paroleiro*.

PAROLAGEM, *s. f.* (*parola*, des. collectiva *agem*.) muita parola.

PAROLAR OU PAROLEAR, *v. a.* (*parola, ar* des. inf.) dizer muita parola; usar de palavrorios, tagarelar.

PAROLEIRA, *s. f.* botija afunilada em que se mettem azeitonas. —, ceirinha com figos seccos, passas de uvas. V. *Peroleira*.

PAROLEIRO, A, *adj.* fallador, garrulo, tagarela.

PAROLENTO, A, *adj.* V. *Paroleiro*.

PAROLIM, *s. m.* (Fr. *paroli*, de *parer*, apontar, fazer parada.) (t. de jogo de parar) parada em que se deixa o dinheiro que se apontou e o do primeiro lance favoravel, para que, saindo outra sorte igual, se tresdobre o ganho. *Fazer* —, *ganhar um* —. — *de campanha*, que o ponto gatuno arma dobrando a orelha á carta, não tendo ganho o primeiro lance. Vulgarmente pronunnuncia-se corruptamente *pîrolo*.

PAROPAMISAS (montanhas), (geogr.) chamadas tambem pelos Gregos *Caucaso das Indias*, hoje *Hindou-Khouch*, cordilheira de montanhas, que dão o seu nome á região precedente.

PAROPAMISO, (geogr.) hoje *Kandahar*, região da Asia antiga, entre a Bractriana ao N., a India a E; tinha altas montanhas chamadas *Paropamisas*.

PAROS, (geogr.) hoje *Paro*, ilha do Archipelago, uma das Cyclades, entre Naxos e Delos, defronte de Oliaros. A sua principal cidade tambem tinha o nome de Paros (hoje *Parkia* ou *Parecchia*).

PAROS (marmores ou chronicas de), (hist.) chamadas tambem *marmores d'Axumdel* ou *d'Oxford*, series de taboas chronologicas gravadas em marmore por ordem do governo. Achadas no principio do XVII seculo na ilha de Paros, vendidas em 1627 ao conde d'Azundel, estes marmores foram depositados na bibliotheca de Oxford. Continham um intervallo de 1319 annos.

PAROTIDA, *s. f.* (pron. *parótida;* do Gr. *pará*, junto, e *oûtos*, gen. de *oûas*, a orelha.) (anat.) glandula situada detrás e um pouco abaixo da orelha. —, tumor dessa glandula inflammada.

PAROUVELLA, *s. f.* (corrupto de *parvo*, estupido.) parvoice, tolice.

PAROXYSMO, *s. m.* (Lat. *paroxysmus*, do Gr. *pará*, alem, muito, e *oxys*, agudo.) (med.) crescimento, exacerbação de doença, *v. g.* os —*s* das febres intermittentes, da mania. *Os ultimos* —*s da vida*, os symptomas que precedem a morte. Deve pronunciar-se *paroccismo*, e não *parocismo*, como diz Moraes.

PÁRPADOS, *s. m.* V. *Palpebras*.

PARPATANA. V. *Barbatana*.

PARQUE, *s. m.* (Fr. *parc*. É termo commum a quasi todas as linguas da Europa. Vem do Lat. *parcere*, abrigar, pôr em segurança; B. Lat. *parcus*.) Antigamente era area destinada ao combate, a justas, e depois significou lugar para guardar gado. Ho-

je significa terra de mato ou bosque tapado para guardar caça, tapada. — *de artilharia*. campo murado onde se guardam os canhões e as carretas. —, a artilharia de um exercito.

PARR (Catharina), (hist.) sexta esposa de Henrique VIII, era viuva do barão Latimer, quando casou com o rei em 1543; 34 dias depois da morte de Henrique tornou a casar com Thomaz de Seymour. Muito zelosa lutherana, correu grande risco de perder a vida, com um monarcha que não admittia theologia orthodoxa senão a sua. Ella morreu em 1548.

PARR (Thomaz), (hist.) do condado de Shrop, é um dos mais celebres macrobios conhecidos. Casou com 120 annos de idade, e morreu em 1634, com 152 annos.

PARRA, *s. f.* (talvez do Gr. *habdos*, sarmento.) a vide; as folhas da videira.

PARRADO, A, *adj.* e *p. p.* de parrar-se, disposto em latadas como as vides; com rama baixa e dilatada como a vinha. « Arvoredo *parrado* á maneira das balsas. » Barros.

PARRAFO. V. *Paragrapho*.

PARRAMATA ou ROSE-HILL, (geogr.) cidade da Nova Hollanda, na Nova Galles do Sul; a 6 leguas ONO. de Sydney; 4,000 habitantes.

PARRAS, (geogr.) cidade do Mexico a 76 leguas S. de Moncloxa; 7,000 habitantes.

PARRAR-SE, *v. r.* (*parra*, *ar* des. inf.) lançar ramos, sarmentos bastos e rasteiros.

PARREIRA, *s. f.* (*parra*, des. *cira*.) ramo da vide que dá folhas e fructos; cepa, vide levantada em latada. —, symbolicamente, esperança perdida. Camões, Eleg. 7. — *brava*. bútua.

PARREIRAL, *s. m.* (des. collect. *al*) carreira de parreira em latada.

PARREO. V. *Páreo*.

PARRHASIO, (hist.) celebre pintor grego, que vivia 420 annos antes de Jesu-Christo, compoz um quadro allegorico representando o *Povo de Athenas* e um *Meleagro e Atalante*.

PARRHASIO (Aulo Jano), (hist.) cujo verdadeiro nome é *João Parisio*, philologo italiano, nasceu em 1470, morreu em 1533; ensinou bellas-lettras em Milão, Roma e Vicence, fundou a academia *Cosentina*. Deixou notas sobre Plauto, Cicero e Claudio e uma dissertação curiosa *De septenario dierum numero*.

PARRICIDA, *s. dos 2 g.* (Lat. *paricida*, de *pater*, pai, e *cædére*, matar) matador do proprio pai ou da mãi. —, *adj. dos 2 g.* que matou o proprio pai ou mãi. Mão —.

PARRICIDAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*) relativo ao parricidio.

PARRICIDIO, *s. m.* (Lat. *paricidium*) o acto de matar o proprio pai ou a mãi; (fig.) morte dada a pessoa que merece a veneração de pai.

PARRILHA, *s. f.* panno de Saragoça grosseiro.

PARRILHA, *adj. f. Salsa*. V. *Salsaparrilha*.

PARROCHIA. V. *Parochia*.

PARRUDO, A, *adj.* (des. *udo*) baixo, rasteiro como as parras. *Homem* —, baixo e grosso.

PARSEO, *s. m.* originario da Persia. *Os* —*s*, homens originarios da Persia, e que habitam a India Pron. *pársco*.

PARSDORF, (geogr.) villa da Baviera, a 3 leguas de Ebersberg.

PARSEVAL-GRANDMAISON, (hist.) poeta francez. nasceu em 1759, morreu em 1834. A sua melhor obra é um poema intitulado *Philippe-Augusto*.

PARSIMONIA. V. *Parcimonia*.

PARSOLETA, *s. f.* nome de um jogo antigo.

PARTANNA, (geogr.) cidade da Sicilia, a 3 leguas NE. de Castello-Vetrano; 9,770 habitantes.

PARTASANA, *s. f.* (Fr. *pertuisane*, do Lat. *pertusus*, p. p. de *pertundo*, *ere*, furar.) hallabarda antiga muito aguda e larga.

PARTE, *s. f.* (Lat. *pars*, *tis*, de *partio*, *ire*, partir, separar) porção de um todo separada d'elle, ou considerada como podendo destacar-se, *v. g.* — do horizonte, — do dia, da noite, — da vida; de uma quantia; porção, numero, *v. g.* parte da tropa, da armada. —, divisão da terra, *v. g.* as quatro partes do mundo. —, quinhão. A sua — das presas. —, divisão de obra litteraria. —, lado, banda, *v. g.* d'esta — do rio. —, partido. *Ter da sua* —, por si. *Ser da* — *de alguem*, favorece-lo, prestar-lhe ajuda, auxilio. Por — da mãi descende dos Medicis. — *de drama*. papel que faz o actor. —, participação. *Dar* —, (milit.) communicação official. *Ser* — *para algum fim*, concorrer. —, mandado, *v. g.* da — d'El-Rei; trouxe-me um recado da — do ministro —, (for.) litigante, *v. g.* a — adversa. *Ser* — *no processo*, autor ou autora. *Á má* —, em sentido máo. *Tomar* ou *lançar á má* —, em sentido desfavoravel. *De* — *a* —, a travéz, *v. g.* furou-o de — a —. *De* —, ou *á* —, fallando a alguem sem que os circumstantes o possam ouvir. —*s*, *pl.* divisões, porções, secções, *v g.* as —*s* do corpo; — pudendas. —*s*, prendas. dotes do espirito e do corpo, *v. g.* homem de boas —*s*. —, bando, parcialidade, facção, partido. *Sustentar as* —*s a alguem*. *Faser as* —*s de alguem*, apadrinhar. —, fazer as vezes, o officio. *Va-*

mos por —s, consideremos a materia por artigos, analysemos.

PARTECIPADOR. V. *Participador*.

PARTECIPAR. V. *Participar*, etc.

PARTEIRA, *s. f.* (*parto*, des. *eira*) mulher que assiste ao parto, que parteja.

PARTEIRO, *s. m.* (*parto*, des. *eiro*) cirurgião ou medico que assiste no parto as mulheres, que parteja.

PARTEJADA, *adj. f.* assistida no parto por parteira ou parteiro.

PARTEJADO, A, *p. p.* de partejar; *adj.* Tinha — a mulher com grande pericia.

PARTEJAR, *v. a* (*parto*, des. *ejar*) ajudar a parir, facilitar o parto, *v. g. partejei-a* do seu primeiro filho.

PARTELEIRA. V. *Prateleira*.

PARTESANA. V. *Partasana*.

PARTEZINHA, *s. f. diminut.* de parte.

PARTHENAY, (geogr.) cidade de França a 12 leguas NE. de Niort; 4,228 habitantes.

PARTHENAY, (hist.) illustre casa de França, oriunda, segundo se julga, da de Lusignan, antes do anno 1000.

PARTHENIO, (bot.) genero de plantas da familia da Synanthereas e da Syngenesia necessaria.

PARTHENIOS, (hist.) eram assim chamados os Lacedemonios nascidos, durante a primeira guerra de Messenia, do commercio illegitimo das mulheres de Sparta (*parthenos*) com os mancebos, que tinham saido do campo para substituirem a ausencia dos maridos e obstarem a que o Estado soffresse por falta de cidadãos. Despresados pelos seus compatriotas, os Messenios conspiraram com os Ilhotas, foram descobertos e obrigados a sair de Sparta. Foram estabelecer-se na costa oriental de Italia, onde edificaram Tarento.

PARTHENIOS, (hist.) poeta grego de Nicea, foi levado escravo a Roma no anno 65 antes de Jesu-Christo, e pelos seus talentos obteve a liberdade. Só nos resta delle um pequeno escripto em prosa *De amatoribus affectione liber*.

PARTHENON, (hist.) celebre templo d'Athenas, dedicado a Minerva (*Parthenos*, *virgem*) era situado no mesmo rochedo que a cidadella. Destruido pelos Persas foi reedificado por Periclés.

PARTHENOPE, (myth.) sereia que se namorou de Ulysses. Despresada por este principe lançou-se ao mar no sitio, em que foi construida Napoles, que na sua origem teve o nome de Parthenope.

PARTHENOPEO, (myth.) *Parthenopeus*, filho de Meleagro e de Atalante, tomou parte na primeira guerra de Thebas, e foi um dos sete chefes, que morreram diante desta cidade.

PARTHENOPEONNA (republica), (geog.) nome dado ao reino de Napoles, durante o curto espaço, que decorreu desde a entrada de Championnet em Napoles, a 23 de fevereiro de 1799, até á tomada desta capital pelo cardeal Ruffo, a 15 de maio do mesmo anno.

PARTHIA ou PARTHIENA, (geogr.) hoje *o E. d'Irak-Adjemi e o O. do Khoraçan*, região da Asia antiga, entre a Hircania ao N., a Carmania deserta ao S. a Asia a E. a Media a O., tinha por cidade principal Hecatompilos. Era um paiz selvagem, e arido; os seus habitantes bellos cavalleiros, bravos e grosseiros.

PARTHOS (imperio dos), (geogr.) vasto imperio da Alta-Asia, fundado no anno 255 antes de Jesu-Christo pelo partho Asace á custa do imperio dos Seleucidas, ao principio só compreendeu a Parthiena, mas depois abrangeu toda a Alta-Asia, a E. do Euphrates, e a O. do imperio de Bactriana. O governo de Parthos era monarchico, mas feudal. A seguinte é a lista dos reis Parthos, chamados Arsacides:

Arsace (*antes de Jesu-Christo*)..	255
Tiridoto ou Arsace II.	274
Artaban I ou Arsace II... ...	216
Phriapacio...	196
Phraato I.	182 ou 178
Mithridates I.	164
Phraato II	139
Artaban II...	127
Mithridates II	124
Mnaskirés	90
Sinatrokés	77
Phraato III..	70
Mithridates III	61
Orodes I.	57
Phraate IV	37
Phraatace (*depois de Jesu-Christo*)	4 ou 9
Orodes II	14
Vonones I...	15
Artaban III..	18
Tiridate	36
Artaban (*restabelecido*.	56
Vardane	44
Gotarse.	47
Vanones II...	50
Vologeso I...	50
Pacorus I	90
Chosroes ou Khosrou.	107
Parthamaspato	116
Chosroes (*restabelecido*)	117
Vologeso II	121
Vologeso III.	150
Ardawan	192
Pacoro II	207
Vologeso IV.	209
Artaban IV...	216-266

PARTIÇÃO, *s. f.* (arith.) divisão, repartição, partilha. *Partições, pl.* porções de terra separadas por vallados, rios, ribeiros, esteiros. —, (ant.) conversação, convivencia, *v. g. partiçon* honesta. Ord. Affons.

PARTICIMEIRO, A, *adj.* (ant.) V. *Participante.*

PARTICIPAÇÃO, *s. f.* o acto de participar; communicação, conversação.

PARTICIPADO, A, *p. p.* de participar; *adj.* que se participou; communicado; que teve parte em alguma cousa.

PARTICIPADOR, *s. m.* que participa, tem parte, participante.

PARTICIPAL OU PARTICIPIAL, *adj. dos 2 g.* (gram.) derivado de participio. *Nome —. Participial* é mais correcto.

PARTICIPANTE, *adj.* e *s. dos 2 g.* (des. do p. a Lat. em *ans, tis*) que tem parte em alguma cousa, que participa. *Excommunhão de —*, que se communica a quem trata com excommungado. *Estão de —s*, (loc. famil.) não se conversão, não se tratam, estão mal. —, e mais us, estar distrahido. —, *s.* (forens.) corréo.

PARTICIPAR, *v. a.* (Lat. *participo, are*, de *pars, tis*, parte, e *capio, ere*, tomar) dar parte, noticia, communicar; ter parte em alguma cousa, *v. g.* não *participo* dos seus convites, divertimentos. —, (ant.) ter communicação com alguem; — com elles.

PARTICIPAVEL, *adj dos 2 g.* (des. *avel*) que se pode participar, communicar.

PARTICIPE, *adj.* (pron. *partîcipe*: Lat. *particeps*) (desus.) V. *Participante, Complice.*

PARTICIPIO, *s. m.* (Lat. *participium*) (gram.) vocabulo que participa da natureza do verbo de que é uma modificação, e ao mesmo tempo do adjectivo. — *do presente* ou *activo*, antigamente usava-se como em Latim regendo nomes, *v. g. perlas imitantes* (que imitam) *a côr da Aurora. Pão roborante o coração* que robora. Hoje são meros adjectivos, e quasi sem excepção não tem caracter de verbo. *Temente a Deus*, que teme Deus: é um dos poucos exemplos em que se conserva o caracter do participio presente ou activo latino. — *passivo* ou *peterito*, exprime acção soffrida ou passada, *v. g. foi mordido por um cão, — ferido por arma cortante* Muitos d'estes participios são verdadeiros supinos, activos ou absolutos, *v. g. o cão tinha mordido a criança. O toureador tinha já ferido o touro. Sido, chovido, vivido*, são supinos absolutos. *A parte mordida, ferida*; *o homem morto*; *a mulher parida*; *o instrumento tocado*; são adjectivos. V. *Supino. Adjectivo.*

Antigamente tambem usavamos da des. *oiro* ou *ouro*, do participio do futuro em *urus, v. g. doestadoiro.* Ainda conservamos *duradouro, vividouro.*

Moraes inclue nos participios os gerundios em *do*, como *podendo, querendo*, o que é inadmissivel.

PARTIÇOM. V. *Partição, Partilha.*

PARTICULA, *s. f.* (pron. *partîcula*: Lat. dim. de *pars*, a parte) porção tenue, diminuta; hostia pequena que, consagrada, se dá a commungar. *Uma — de alguma cousa*, (p. us.) artigo, capitulo. *—s da oração.* Os grammaticos dão este nome ás preposições, conjuncções, adverbios, e interjeições, por serem muitos d'estes vocabulos curtos. A denominação é impropria e inexacta. Estes termos, que Horne Tooke chama *azas da dicção*, são palavras contractas, verbos, nomes, e até phrases ellipticas, *v. g. eia, ora sus, oxalá, até, porêm, logo, aqui, alli, fôra*, etc. V. nos seus lugares os artigos Preposição, Adverbio, Conjuncção, Interjeição.

PARTICULAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *particularis*, de *pars, tis*, parte) proprio, peculiar de cousa ou pessoa; singular, especifico, *v. g.* medicamento. —, privado, não publico. *Em —*, sem que outros presenceiem. —, com especialidade, *v. g.* recommendo-te o estudo das linguas, e em — do Grego. *Negocios particulares*, não publicos. —, substantivado, pessoa não publica. Um —. Os *particulares.* —, particularidade. *Neste —*, neste negocio. *No seu —*, no interior de sua casa.

PARTICULARIDADE. *s. f.* (des. *idade*) circumstancias caracteristicas ou miudas. — o que é secreto e não se communica a estranhos. —, trato familiar.

PARTICULARISSIMAMENTE, *adv. superl.* de particularmente.

PARTICULARISSIMO, A, *adj. superl.* de particular, muito particular. *Favor —. Auxilios —s*, mui singulares.

PARTICULARIZADO, A. *p. p.* de particularizar; *adj.* referido por miudo, de que se fez particular menção ou apreço.

PARTICULARIZAR, *v. a.* (*particular*, des. Gr. Lat. *izar*, pôr, collocar) referir miudamente, distinguir cada cousa de per si, indicar, apontar com individuação, *v. g.* — as circumstancias do caso; — os pontos em discussão; — os serviços da pessoa. —SE, *v. r.* distinguir-se; singularizar-se. —, (p. us.) familiasar-se.

PARTICULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em particular, em segredo; com particularidade ou individuação; com especialidade; principalmente; como pessoa particular.

PARTIDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *partido*, p. p. de partir, v. abs., sahir de um lugar.) o acto de partir. *Estar de —*, proximo a partir. *Dia da —.*

PARTIDA, *s. f.* (de *partir*, repartir) por-

ção, numero de jogos ou de pontos que constituem o total de cada páreo, *v. g.* do *robber* de whist. Joguei uma ou duas —*s* de, bilhar, de gamão. —, sortimento. — *de coiros, bretanhas,* remettida, vendida ou comprada. —, parcella em contas mercantis. *Escripturação em —s dobradas,* (phr.) mercantil. —, divisão de tropas, troço, *v. g.*—*s* avançadas. —, região. *Correr as sete —s,* (loc. famil.) viajar muito, correr o mundo. —. (naut.) rumo; *pl.* rumos da agulha de de marear. *Meia* —, vento que sopra de um ponto que medeia entre dois rumos. *As leis das sete —s,* codigo publicado por El-Rei D. Affonso o Sabio de Castella em sete volumes, traduzido em Portuguez por ordem de El-Rei D. Diniz.

PARTIDAMENTE, *adv. mente* suff.) separadamente.

PARTIDARIO, *s. m.* (*partida,* des. *ário*) (ant.) chefe do partido ou troço de tropas, destacado de exercito; (fig.) valentão, chefe de valentões.

Hoje usa-se geralmente no sentido de sequaz, que segue o partido de alguem, *v. g.* é — de Inglaterra.

PARTIDO, *s. m.* (Fr. *parti*), parcialidade, partes, bandos, facção, *v. g.* O — inglez, francez, o — do pretendente. —, (fig.) meio, expediente. Tomou o — de evitar o combate. Não ha outro — a tomar. —, condição, estipulação *v. g.* Entregar-se a — capitular com certas condições. « Deram a cidade a — das vidas e fazendas. » Commetter —, offerecer, propôr meios, condições: commetter — á guarnição da praça situada. Estar de melhor —, em melhor condição. Tirar —, aproveitar-se, —, (ant.) pôr por condição. Ter ou não ter — com alguem, poder ou não poder competir em destreza, no jogo, na esgrima, em combate, em discussão. Dar — ao parceiro, conceder-lhe condição vantajosa, para compensar a nossa superior pericia. —, (fig.) lei, natureza, aquillo que coube em sorte a alguem, condição da existencia *ex.* « Minguar e crescer (a lua) é seu partido. » Camões, eleg. —, ajuste, condições remunerativas de algum serviço. Servir a —, por premio, paga. Medico de —, a quem se dá uma remuneração annual para tratar os doentes de alguma familia, communidade, villa, etc. Assentar o —, no jogo ajustar as condições. *Mulher de* —, meretriz. Tomar —, resolver-se: tomar — por alguem, declarar-se a favor d'elle. —, districto. O — do Minho. Neste sentido vem do verbo *Partir,* dividir.

PARTIDO, A, *p. p.* de partir, (repartir, dividir) *adj.* repartido, dividido, separado, cortado. *v. g.* A herança — entre os filhos. O escudo — no meio, (t. do bras.), dividido de alto a baixo em duas partes iguaes. Conselho — em pareceres, divididos os vogaes. A braço —, combatendo de perto um contra o outro. V. *Arca partida.* Justa —, (ant.), em que entravam menos justadores que na *justa real.* Tinha-lhe — a cabeça com uma cutilada; aberto, fendido.

PARTIDO, supino de partir, (saír de um lugar), que partio, se ausentou. Quando cheguei ao porto tinha já — o navio. Se tivessemos — mais cedo teriamos chegado a tempo de embarcar.

NB. Não se deve confundir com o precedente. *Partir, v. a.* e *Partir, v. n.* posto que derivados do mesmo radical *pars, tis,* tem accepções distinctas e differentes.

PARTIDOR, *s. m.* o que parte, reparte, divide; o que faz partilha da herança, o que separa, aparta. *ex.* «A noite foi o — desta furia (da peleja).» Barros. —, (arith.) V. *Divisor.* — *de lenha,* rachador, o que racha, fende lenha.

PARTIDOURAS, *s. f.* as pennas de falcão, e outras aves, que lhes nascem nas juntas das azas da banda de dentro.

PARTIJA, *s. f.* (ant.) multidão.

PARTILHA, *s. f.* (*parte,* des. *ilha,* do Lat. *alius.* outro), divisão de bens, de herança ou de lucros, ganhos, sorte, porção, quinhão que cabe a cada um dos interessados ou contendentes. *v. g.* Não ficou de peior —. *ex,* « As aves carniceiras brigam sobre a — da carne dos cadaveres.» Segundo Cerco de Diu. Carta, folha ou formal de —, auto, escriptura em que se especificam os bens das heranças, os quinhões dos herdeiros ou parceiros.

PARTIMENTO, *s. m.* V. *Partição.*

PARTIR, *v. a.* (Lat. *partio, ire,* de *pars, tis,* parte, [quasi *in partes agere*), dividir em partes, fazer em pedaços, rachar, fender, *v. g.* — o pão, o queijo, a lança, o madeiro. — nozes, avelans, abrir-lhe a casca, racha-la — os mares, (p. us.) sulcar. —, sulcar. —, dividir, repartir (numero, quantidade); —, partilhar, *v. g.* Os povos do norte *partiram* a Europa entre si. — a differença, tomar um termo médio entre o preço pedido e o offerecido, cedendo cada um dos contractantes das suas pretenções. —, apartar, separar, *v. g.* — a briga, a contenda, os combatentes, —, (ant.) — alguem de si. despedi-lo, afasta-lo. — o marido da mulher, separa-los. — o sol, (ant.) era assignalar campo aos combatentes de modo que o sol não desse no rosto a nenhum delles. — SE, *v. r.* dividir-se, *v. g.* partiram-se os votos. *Partir.* em sentido *abs.* ou *n,* confinar. *v. g.* A minha quinta parte pelo norte com a tapada real. —, *v. n.* ou —*se,* como diziam os antigos, saír de um lugar,

afastar-se, ausentar-se. *v. g. Partio* o exercito, a esquadra. *Partir-se*, diz-se das pessoas; o pronome denota energia pessoal, acto voluntario.

Partimo-nos assi do sancto templo.
Parte-se costa abaixo (o *Gama*)...
CAMÕES, Lusiad.

O gosto vai-se logo, o mal tarde se *parte*. — do amigo, da amiga, apartar-se; — da demanda, desistir della; — de acções más, refrear-se abster-se.

PARTITURA, *s. f.* (italiano) as diversas partes de que se compõe um concerto, symphonia, opera ou outra composição de musica, *v. g.* a — da missa de defuntos de Jomelli ou Mozart, os cadernos de cada instrumento e voz.

PARTIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *ivel*), que se pôde partir, divisivel, *v. g.* herdade —; bens —*s*.

PARTO, *s. m.* (Lat. *partus*, do p. p. de *pario*, parir), acto de parir, de expulsar do utero o feto, a criança. *Estar de* —, diz-se da mulher que pario ha pouco, e está de regimento. *Morrer de* —, no acto de parir ou das suas consequencias immediatas. —, o feto recem-nascido, —, os lochios. Corre bem o —. Suspendeu-se o —, cessou a evacuação dos lochios. V. *Lochio*. — supposto, prenhez fingida, simulada. —, (fig.) producção, obra, *v. g.* — feliz do entendimento, — do seu engenho. — da montanha, resultado nullo ou insignificante de empreza annunciada com grande ostentação.

PARTURIENTE, *adj. dos* 2 *g.*) (Lat. *parturiens*, p. a. de *parturio, ire*, parir.), que está no acto de parir. *Mulher* —. *Estado* —, de mulher ou de fêmea de animal que está no acto de parir. A montanha —, titulo bem conhecido do apologo de Phedro e Esopo.

PARÚ, *s. m.* (t. brasil.) certo peixe de gosto especial.

PARÚ (Serra do), (geogr.) serra altissima da provincia do Pará, na Guiana brazileira; estende-se parallelamente, e a pequena distancia, com a margem esquerda do rio das Amazonas, entre a villa do Outeiro e o rio Parú.

PARÚ, (geogr.) rio da Guiana brazileira; nasce na serra da Velha, e dirigindo-se para o sul.

PARULIDA, *s. f.* (pron. *parúlida*; Lat. *parulis*, do Gr. *pará*, junto, proximo, e *oulon*, gengiva), (med.) tumor inflammatorio das gengivas, que as vezes suppura.

PARURO, (geogr.) cidade do Perú, a 6 leguas SO. de Cuzco; 20,000 habitantes.

PARUTA, (hist.) historiador venezian, nasceu em 1540, morreu em 1508, foi procurador de S. Marcos. Entre outros escriptos deixou uma *Historia de Veneza*, dividida em duas partes.

PARVA, *s. f.* (subst. de *parva*, f. de *parvus*, Lat., pequeno), comida leve, como a consoada em dia de jejum.

PARVALHÃO, *s. m.* ou *adj. augment.* de parvo, estupido. *v. g.* Fulano é um —, mentecapto.

PARVO, A, *adj.* (Lat. *parvus*, pequeno. Court de Gébelin o deriva do rad. de *pver*, menino, *paucus*, pouco, etc.; mas o radical não é Latino nem Grego, mas sim o Egypc. *pi ré*, a porção, fracção de um numero inteiro, do verbo *rash*, dividir), pequeno, (p. us.) —, (fig. e us.) que tem pouco juizo, estupido. Conclusões —*s*, (ant.) pequenas, em opposição a *magnas*. Os antigos faziam a des. f. em *oa*, *v. g.* « alguma *parvoa* tenção. » Camões, Filodemo.

PARVOALHO, A, *adj.* estupido, muito parvo, pateta. *Parvoeirão* e *parvalhão* são mais usados.

PARVOAMENTE, V. *Tolamente*.

PARVOEIRÃO, *adj. m.* PARVOEIRONA, *s. f. augment.* de parvo, estupido, estolido, muito parvo, pateta. Tambem se usa subst. *E' um* —.

PARVOEJAR, *v. n.* (*parvo*, des. *ejar*, lançar), dizer parvoices; fazer parvoices, disparates.

PARVOIÇADA, *s. f.* (*parvoice*, des. *ada*), acção, dito de parvo.

PARVOICE, *s. f.* (*parvo*, des. *ice*), tolice, acção, ou dito de parvo.

PARVOINHO, A, *adj. diminut.* de parvo, tolinho, tontinho.

PARVULEZ, *s. f.* (p. us.) V. *Puerilidade*.

PARVULO, *s. m.* (Lat. *parvulus* dim.) menino, criança. Os —*s*, os miseros, mesquinhos, o povo humilde.

PARYNAGOR, (geogr.) cidade do Indostão, no principado de Sindhi, a 51 leguas SE. de Haideradab.

PARYSATIS, (hist.) esposa de Dario II, favoreceu a revolta de seu filho Cyro-o-Joven contra Artaxerxes Mnemon, irmão deste principe; depois da batalha de Cunaxa envenenou a rainha Statira e fez morrer miseravelmente os inimigos de Cyro.

PAS, (geogr.) villa de França, a 3 leguas E. de Doulens; 1,000 habitantes.

PAS-DE-CALAIS, (geogr.) estreito, que une a Mancha ao mar do Norte e separa a França da Inglaterra. Os Latinos chamavam-lhe *Fretum Gallicum*.

PAS-DE-CALAIS, (geogr.) districto maritimo da França, sobre a Mancha, o Pas-de-Calais e o mar do Norte, entre os districtos

do Norte a NE; de Somme ao SO; 664,650 habitantes. Capital Arras.

PASARGADE OU PASAGARDE, (geogr.) *Fesa* ou *Pasa*, cidade da Asia antiga, uma das residencias dos antigos reis da Persia, nos confins da Carmania.

PASCOAL OU PASCHOAL I (S), (hist.) *Paschalius* em latim, papa, de 817 a 824, nasceu em Roma, tinha sido director do mosteiro de Santo Estevão, recebeu de Luiz-o-*Clemente* a Corsega e a Sardenha, coroou Lothario imperador em 823. E' commemorado a 17 de maio.

PASCOAL II, (hist.) foi eleito papa em 1099; teve que combater dous anti-papas e morreu em 1118.

PASCOAL III, (hist.) anti-papa, era cardeal quando o papa Adriano IV o encarregou de uma negociação com o imperador Frederico Barbaroxa; deixou-se seduzir por este principe e por elle foi nomeado papa em opposição a Alexandre III em 1164. Morreu miseravelmente seis annos depois.

PASCOAL, (hist.) celebre escriptor e geometra francez, nasceu em 1623, morreu em 1662. Tinha 16 annos quando compoz um tractado de secções unicas. Deixou muitas obras, entre ellas *Cartas Provinciaes* e *Pensamentos*, obra, que não pôde concluir e na qual se propunha reunir todas as provas da religião.

PASCACIOS, *s. m. pl.* (nome proprio) *Lingua dos* —, (phr. joc.) lingua pedantesca, por ser alatinada com affectação.

PASCAR, *v. a.* (ant.) V. *Pastar*.

PASCER, *v. a.* (Lat. *pasco, ere*, do Gr. *pâo*), comer, pastar, *v. g.* — a herva, a relva, os renovos. *ex.* «*Pascia* o cervo um bom prado.» Sá Miranda. —, (fig.) nutrir, cevar, *v. g.* — esperanças. —, *v. n.* apascentar, andar pastando. *ex.* «O animal que — do ar» (o camaleão como o vulgo crê), se nutre. Vieira.

PASCHIUS, (hist.) moralista e theologo alemão, nasceu em 1661, morreu em 1707. Deixou: *Tractatus de novis inventis, quorum accuratiori cultui facem prætulit antiquitas*, etc.

PASCHOA, *s. f.* (orth.) mais correcta, mas por uso. V. *Pascoa*.

PASCIGO, *s. m.* (de *pascer*), lugar, campo onde pasce o gado; *v. g.* Bons —*s* para ovelhas.

PASCIGOSO, A, *adj.* (p. us.) que dá pasto para os gados. *Terras, campos* —*s*.

PASCOA, *s. f.* (pron. *páscoa*, corrupção Lat. e Gr. *pascha*, do Hebr. *pessah*, ou *pessah*, do Chald. *phase*, que significa passagem, isto é, a do sol no equinoxio), festa judaica correspondente á primeira, em memoria, dizem os rabbinos, da passagem do mar Vermelho, e da do anjo exterminador quando, na noite que precedeu a sahida dos judeos para o deserto, matou os filhos mais velhos dos Egypcios. Esta explicação mystica é pura invenção sacerdotal. Ha toda a razão de crer que esta solemnidade foi introduzida mui tarde entre os hebreos e imitada das nações que festejavam o sol equinoxial da primavera, debaixo do seu emblema zodiacal de Aries, o cordeiro ou carneiro. Com effeito não consta que Samuel, Saul, Salomão nem David celebrassem a Pascoa, e no livro IV dos reis, cap. 24, v. 21, 22, 23... se lê: «Celebrai a Pascoa em honra «do Senhor vosso Deus, de modo que es«tá escripto neste livro do concerto. Por«que *desde o tempo dos Juizes*, que julgá«ram Israel, *e desde todo o tempo dos reis* «*d'Israel, e dos reis de Judá, nunca a Pas«coa foi celebrada como esta que se fez em* «*honra do Senhor em Jerusalém, no anno* «*decimo oitavo do rei Josias*:» e v. 13: «Ide e consultai o Senhor ácerca de mim «(Josias) sobre as palavras deste livro que «se achou: porque a ira do Senhor se ac«cendeu grandemente contra nós, porque «nossos pais não ouviam as palavras *e não* «*fizeram o que nos fora prescripto*; isto «é, entre outros preceitos, o da celebração da Pascoa. E posto que nos Paralipomenos, liv. II. se diga que Ezechias celebrára a Pascoa, isto é contradito formalmente nos cap. 34 e 35, v. 13: «*Não hou«ve Pascoa semelhante a esta em Israel des«de o tempo do propheta Samuel, e den«tre todos os reis de Israel não houve ne«nhum que fizesse Pascoa como a que fez* «*Josias*.» Traducção de Pereira de Figueiredo. O que prova contra a celebração anterior sob Ezechias, é ter sido achado o Livro da *Lei escripta da mão de Moysés*, pelo pontifice Helkiah no reinado de Josias, e a grande surpreza que causou a este a leitura das passagens do dito livro em que se prescreve a celebração da Pascoa. Mas se esta festa foi instituida por Moysés, como é possivel que nem Salomão nem David a tivessem celebrado! —, cordeiro pascoal. *Comer a* —. —, entre os christãos, é festa commemorativa da resurreição de Jesus-Christo, denominado o *cordeiro de Deus*; é festa movel, e corresponde ao primeiro domingo depois da lua cheia de Março que fica mais proximo do equinoxio verbal fixado aos 20 deste mez: pode variar entre 22 de Março e 25 de Abril. *Domingo de* —, ou da *Ressurreição*, o que se segue ao de Ramos — *do Espirito-Santo*, pentecostes. — *das Flores* ou *Pascoela*, o domingo que se segue ao da Pascoa. *Santas* —*s*! especie de interjeição familiar; equivale a não estou

por isso, ou pouco importa, pouco se me dá d'isso.

PASCOAL, *adj. dos* 2 *g.* da Pascoa. *O cordeiro* —. *Cirio* —, brandão de cera que se acende em Sabbado santo ou de Alleluia, em certos officios divinos.

PASCOAR, *v. a.* (*pascoa, ar* des. inf.) celebrar a Pascoa.

PASCOELA, *s. f. diminut.* de Pascoa. *Domingo da* —, o que se segue ao da Pascoa.

PASEWALK, (geogr.) cidade dos Estados prussianas, a 7 leguas S. d'Uckermunde; 4,900 habitantes.

PASIMAN, (geogr.) pequena ilha dos Estados Austriacos, no Adriatico.

PASIPHAÉ, (myth.) filha de Apollo e da nympha Perseide, foi mulher de Minos, de quem teve um filho, Androgéo, e duas filhas, Ariadna e Phédra. Segundo a fabula teve commercio monstruoso com um touro, e do qual nasceu Minotauro.

PASITANO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 7 leguas SO. de Salerno; 4,000 habitantes.

PASITÉLE, (hist.) esculptor grego, que se estabeleceu em Roma no anno 169 antes de Jesu-Christo, morreu no circo despedaçado por uma panthera, no momento, em que modelava um leão.

PASITHEA, (myth.) filha de Jupiter e d'Eurynome, era a primeira das Graças. Este nome tambem é dado a Cybele considerada como a mãi dos deuses.

PASMADO, A, *p. p.* de pasmar; *adj.* cheio de pasmo, admirado, maravilhado, assombrado, espantado. —, tolhido, desfallecido, *v. g.* olhar —. Ficar —.

PASMADOS, (geogr.) antiga aldeia da provincia de Pernambuco, 2 leguas ao N. da villa de Higuaraçú, sobre a estrada de Goyanna, 1,000 habitantes.

PASMAR, *v. a.* (do Fr. ant. *pasmer*, ou *pausmer*, hoje *se pâmer*, deriv. do Lat., e Gr. *spasmus*, espasmo.) ficar attonito, estupefacto, desfallecido, sem sentidos; (fig.) admirar-se, maravilhar-se, espantar-se, sobresaltar se. — *com prazer.* « Que não lhe *pasmassem* os braços. » ficassem tolhidos. Vieira. « A náu *pasmará* em meio das ondas, » ficará parada. Bernard. Florest.

PASMAR, *v. a.* causar pasmo, espanto, admiração. Os restos da architectura egypcia *pasmam* todos os viajantes. A audacia dos facciosos *pasmou* a todos

PASMATORIA, *s. f.* e PASMATORIO, *s. m.* (*pasmo*, des. alatinada em vez de *pasmado*, e *ório.*) (famil.) estado de pessoa pasmada, embasbacada.

PASMO, *s. m.* (contracção de *espasmo.*) estado de pessoa attonita, estupefacta; grande admiração, espanto; (fig.) cousa que espanta, assombra, prodigio, maravilha.

PASMOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira pasmosa, assombrosa, espantosamente; admiravelmente, maravilhosamente.

PASMOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que causa pasmo, assombroso, prodigioso, estupendo, *v. g.* — edificio, arrojo, atrevimento.

PASPALO, (bot.) genero de plantas da familia das Gramineas e da Triandria Dyginia.

PASQUIER, (hist.) jurisconsulto francez, nasceu em 1529, morreu em 1615. As suas principaes obras são *Observações sobre a França: Conferencias dos Principes.*

PASQUIM, *s. m.* (do Ital. *paschino.*) satyra, epigramma satyrico pregado em lugar publico.

PASQUINADA, *s. f.* pasquim, ou pasquins, pl.

PASQUINO, (hist.) fragmento de uma statua antiga de gladiador, que ainda hoje se vê em Roma ao canto do palacio dos Orsini; o povo escolheu-o para nelle pregar todos os epigrammas e pamphletos, que dirige contra o governo papal; estes escriptos chamam-se *Pasquins.*

PASSA, *s. f.* (do Lat. *uva passa*, uva suspendida ao sol para seccar.) fructo seccado ao sol. — *de uvas, figos, peras, ameixas*, etc. No pl. entende-se de ordinario por passas de uvas.

PASSACULPAS, *s. m.* juiz, ou confessor indulgente, que desculpa as faltas, e absolve facilmente quem as commette.

PASSADA, *s. f.* um passo. *Dar uma* —. —, passagem, acto de passar de um lugar para outro. *Dar* —, deixar passar, escapar, fugir, dar licença; dar meios de escapar, fugir. *Fazer— o pellouro*, penetrar, entrar. —*s*, passos, diligencias. O negocio custou-me muitas —*s. Dar — em vão*, passos, diligencias inuteis, baldadas. *De* —, loc. adv. de passagem, sem se demorar muito.

PASSADEIRA, *s. f.* (des. *eira.*) alpondra, pedra atravessada sobre ribeiro, charco, etc., para dar passagem á gente. —, coador, côvo de cobre com cabo longo de páu, para coar ou passar o mellado nos engenhos de assucar. — *de banco*, (artilh.) peças de páu em que os artilheiros marcam o diametro das bombas.

PASSA-DEZ, *s. m.* jogo de parar, que se joga com tres dados.

PASSADIÇO, *s. m.* (des. *iço*, que indica acção repetida, habitual.) corredor que dá passagem e serventia de um edificio a outro que está no lado opposto da rua. —, *adj.* mexeriqueiro, que vai contar quanto ouve em confidencia; emissario do inimigo que vem communicar novas falsas.

PASSADIÇO, *adj.* V. *Transitorio.*

PASSADO, A, *p. p.* de passar; *adj.* que passou, preterito, *v. g.* o tempo, o anno, o mez —. —, *s.* o —, tempo revoluto, successos acontecidos. —, varado, atravessado, *v. g.* — com espada, lança; fig. — de medo, de terror. —, levado, transportado. *Homem* —, (p. us.) matreiro, esperto. —, seccado ao sol, *v. g.* fruta, uvas, ameixas—*s.* —, tocado de podridão. *Madeira* —, aguada.

PASSADOR, *s. m.* o que passa ou faz passar, que leva, transporta. — *de gado*, que o faz passar a outro reino, que o leva para fóra do reino. — *de moeda falsa*, que a põe em circulação. — *de fazendas prohibidas*, contrabandista. — *de fazenda por alto*, desencaminhador. — *de letra*, (merc.) sacador, o que dá ordem de pagar o importe da letra a outrem ou á ordem deste. —, setta mui forte. —, o copete de espora mourisca por onde passam os talões. — *de oiro* ou *pedraria*, joia da fórma de setta, que se crava nas tranças do cabello, ou argola oval e achatada em que se prendem as tranças do cabello. — *da silha*, especie de argola de sola por onde se enfia e prende a ponta que se afivela na silha.

PASSADOR, A, *adj.* que passa, traspassa rompendo. Virote —. A setta —.

PASSAES, *s. m.* V. *Paçal.*

PASSAGEIRO, A, *s. m.* viandante, pessoa que passa pela estrada ou pela rua; o que vai embarcado sem pertencer á tripolação do navio. —, que passa rapidamente, transitorio. *Mal* —. —, por onde passa muita gente, *v. g.* lugar, sitio —. —, de passagem. *Aves* —*s*, de arribação. —, leve, que merece desculpa, indulgencia. *Erros, culpas* —*s.*

PASSAGEM, *s. f.* (des. *agem.*) acto de ir embarcado ou de fazer caminho de um lugar para outro; viagem por mar. *Tivemos boa* —; — breve, prospera. *Impedir a* —, atalhar o passo. *Impedir a* — *do rio*, o atravessa-lo. *Dar* —, receber alguem a bordo de navio para o transportar. — *pelas suas terras*, conceder licença de as atravessar *Barco* ou *barca de* ou *da*—, que transporta gente e bestas de uma banda do rio á outra. *De* —, loc. adv. sem se demorar, levemente, sem muita attenção. — *de autor*, passo, lugar que se cita ou se analysa. —, na musica, mutança, o passar para outra consonancia. —, preço de viagem em embarcação, ou de atravessar em barco, barca. —, (ant.) pensão que pagavam os foreiros e emphiteutas do Minho quando o rei ou o principe herdeiro passava o Douro. *A santa* —, (ant.) a crusada para recobrar os lugares santos de Jerusalem. —, (fig.) desculpas. *Dar* —*a taes despropositos, a erros, culpas*, não reparar nelles, descupa-los.

PASSAGEM, (geogr.) cidade e porto de Hispanha, a 2 leguas NE. de S. Sebastião; 1,250 habitantes.

PASSAGEM FRANCA, (geogr.) nova villa da provincia de Maranhão, no Brazil, na comarca de Pastos Bons.

PASSAIS, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas SO. de Domfront; 2,350 habitantes.

PASSAL, *s. m.* (ant.) passo, medida agraria de varias grandezas. *Passaes das igrejas.* V. *Paçaes.*

PASSAMANARIA, *s f.* (des. *aria*) fabrica de passamanes.

PASSAMANEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) fabricante de passamanes.

PASSAMANES, *s. m. pl.* (do Fr. *passements.*) fitas ou cordões de fio de prata, ouro ou seda. É tecido mais fino que o galão.

PASSAMENTE, *adv.* (ant.) em voz baixa, de vagar.

PASSAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de expirar. *Estar em* —, na hora da morte, nos ultimos transes da vida. —, (ant.) demora, detença.

PASSAMUROS, *s. m.* (*passa*, traspassa, e *muros*) canhão reforçado antigo

PASSANTE. *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) (bras.) em postura de passar. *Animal* —. —, *adj.* ou *s. m.* que excede, *v. g.* — de vinte moios de trigo. —, *s. m.* o religioso que, depois de ter frequentado as aulas de philosophia ou theologia, ia argumentar ás sabbatinas e outros exercicios escholasticos.

PASSAPASSA, *s. m.* (V. *passepasse*) peloticas. *Jogar o* —. Ulisip.

PASSAPÉ, *s. m.* (*passa*, e *pé*) cambapé; ou *passapié* (do Fr. *passepied*) especie de dansa ou menuete.

PASSAPELLE. V. *Pospello.*

PASSAPELLO, *s. m.* (do Fr. *passepoil*) guarnição de pelles que passa um pouco da orla das roupas; vivos de farda militar.

PASSAPORTE, *s. m.* (Fr. *passeport*) permissão por escripto dada em nome do governo para viajar, transitar dentro do paiz ou para sahir d'elle; (fig.) e á má parte, faculdade de fazer acção má impunemente, *v. g.* o caracter de ministro de estado é de ordinario — para commetter desaforos.

PASSAR, *v. a.* (*passo, ar* des. inf.) transitar, ir de um lugar para outro, atravessar, *v. g.* — o rio, a ponte, os montes. —, ir além, deixar atras, *v. g.* — a meta, a fronteira; exceder, *v. g.* — a alguem em altura. *O bom discipulo passa o mestre.* — *o fio pela agulha*, enfiar. — *o corpo com espada, lança*, traspassar, atravessar. *Passou a guarnição á espada*, matou. —, dar passagem, fazer entrar ou sahir, levar para lugar opposto, *v. g.* — alguem aos hombros pelo

vao, por entre a labareda; — mercadorias para fóra do paiz ou para dentro; — por alto. — *moeda falsa*, dâ-la em pagamento, fazê-la correr. —, expedir, lavrar, publicar, *v. g.* — decreto, ordem, mandado de prisão, de penhora, certidão. —, dar reciprocamente, *v. g.* — prendas, entre noivos. — *em conta*, (merc.) abonar parcella. — *lição*, marcar a que o discipulo deverá estudar. — *pelos olhos*, ver, olhar rapidamente. — *um livro*, corrê-lo. — *em claro*, não attender, omittir, não fazer menção, *v. g.* na historia de Portugal *passou* em claro o tempo dos Philippes. — *por alto*, não fazer menção, não fazer caso. *v. g.* — as objecções do critico. — *pelo pensamento*, occorrer, *v. g. passou-me* essa ideia pelo pensamento. —, desculpar, tratar com indulgencia; — as culpas. —, ceder, transmittir, *v. g.* — a herança, a dívida, o direito a alguem. — *cartas* (no jogo) ceder ao parceiro o direito de as tomar da baralha. — *o tempo*, distrahir-se *Passei as festas no campo*, residi lá durante as festas. *Passámos bom tempo, dias alegres*, disfructámos. — *a vida no ocio*, viver ocioso. — á *acçao*, executar o que estava no pensamento ou em projecto. — *as costuras*, (alfaiate) assentâ-las passando um ferro quente por cima. —, soffrer, *v. g.* — trabalhos, fomes, sede, miseria, perseguições. —, seccar ao sol (uvas, figos, ameixas, etc.). —, coar, (o liquido, a dissolução, o cozimento). —, *v. n.* transitar, ir de um lugar para outro, *v. g. passei* á outra banda do rio; — de Inglaterra a ou para França. As aves de arribação *passam* para a Europa na primavera. O sol *passa* para o hemispherio boreal. — *para o inimigo*, desertar. — de um assumpto para outro. — *adiante*, progredir. —, escapar, fugir, *v. g.* o tempo *passa* rapidamente. — *bem*, ter, gozar de saúde. — *mal*, estar adoentado. *Ter com que* —, de que subsistir. —, cessar, deixar de existir, *v. g.* — a dôr, a paixão. Isso *passou* de moda. *Passou* o imperio romano. —, acontecer, *v. g.* o caso que ou como *passou*. Dirte-hei o que *passou* entre os dois sujeitos. « Os amores de Ignez que ali *passára* » gozára, tivera. Camões. — *por alguma cousa*, não a fazer omittir, não fazer menção d'ella. — *por culpas, faltas*, desculpa-las, trata-las com indulgencia. —, exceder, *v. g.* — da marca. *Passou* de tres mil o numero dos inimigos mortos. —, correr, *v. g.* as patacas hespanholas *passam* por 860 réis. —, escapar, *v. g.* — da memoria; — o tempo, a occasião de fazer alguma cousa, perder-se. —, no jogo, não fazer jogo. — *a mais*, segunda vez. — *por*, ser tido, reputado, *v. g.* — por sabio, virtuoso, santo. — *a ser*, tornar-se, vir a ser, *v. g.* de moços *passamos* a velhos. — *por alguem*, não olhar para a pessoa encontrando-a. — *pelas mãos de alguem*, ter conhecimento perfeito de algum negocio, *v. g.* o dinheiro *passou* por minhas mãos. — *por*, ter experimentado, *v. g.* isso *passou* por mim. —, ser transmittido, *v. g.* — a herança, o titulo a outrem. — *em julgado*, (phr. for.) ter pleno effeito a sentença, visto não ter sido embargada, appellada ou aggravada em tempo util. — *pela chancellaria*, ser registado nella. — *por alto*, ser introduzido em fraude. *Passe muito bem*, (phras. famil.) com que nos despedimos de alguem, desejando-lhe saúde. *Passa fóra*, interjeição vulgar de indignação, usada de ordinario enxotando cães, ou fallando a escravos e gente baixa e vil. —, (ant.) morrer, expirar. —SE, *v. r.* mudar de residencia, partir, *v. g.* — a Inglaterra. — *ao inimigo*, desertar. A dôr, a gota *passou-se* ou *passou* do pé para o joelho. —*se*, desmaiar; estar expirando. —*se*, acontecer, *v. g.* ninguem sabe o que se *passou* naquella conferencia. —*se*, seccar-se, *v. g.* — a uva, os figos. —*se*, decorrer, *v. g. passou-se* muito tempo antes de se dar no roubo.

PASSARA, *s. f.* (de *passaro*) a fêmea do passaro, e particularmente a perdiz. —, termo obsceno chulo.

PASSAREIRO, *s m.* (des. *eiro*) caçador de passaros ou perdizes.

PASSARINHA, *s. f.*; — *do porco*, o baço. *Tremer a* —, (loc. chula) ter grande medo. *Tremeu-me a* —, tive grande medo. *Fazer tremer a* —, meter grande medo, assustar.

PASSARINHAR, *v n.* caçar passaros.

PASSARINHEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) caçador de passaros *Cavallo* —, espantadiço, como o são os passaros.

PASSARINHO, *s. m. diminut.* de passaro, ave pequena.

PASSARO, *s. m.* (do Lat. *passer*, pardal.) o macho das aves, e nome generico de ave.

PASSARO (cabo), (geogr.) *Pachynum promontorium*, ponta SE. da Sicilia.

PASSAROLA, *s. f. augment.* de passaro, passaro mui grande, ou imitação d'elle.

PASSAROS (ilha dos), (geogr.) ilha do rio Tacoari, entre a povoação de Pouzo-Alegre da provincia de Mato-Grosso, e o confluente do sobredito rio com o Paraguai.

PASSAROUANG, (geogr.) grande cidade da ilha de Java, a 75 leguas SE. de Batavia, capital de uma provincia do mesmo nome situada a SE. da provincia de Sourabaya, a E. da de Basaki.

PASSAROVITZ, (geogr.) cidade da Servia, perto do Morava, a 6 legua E. de Semendria.

PASSATEMPO, *s. m.* (*passa* e *tempo*) entre-

tenimento agradavel, recreação deshonesta.

PASSAU, (geogr.) *Patavia* em latim moderno, *Batava castra* dos antigos, cidade da Baviera, sobre o Danubio; 9,000 habitantes.

PASSAU (bispado de), (hist.) Estado do Imperio, no circulo de Baviera, entre a Baviera, a Bohemia e Austria.

PASSAVANTE, *s. m.* (em Fr. *passavant*, era grito, brado de guerra dado pelos arautos. O nosso termo é propriamente o *poursuivant d'armes*, official subordinado aos arautos ou reis d'armas) (ant.) especie de arauto que trazia o brasão no peito esquerdo, ao contrario dos arautos que o trazião no direito. Hoje apontão as linhagens e dão cartas ordinarias de armas e brasões.

PASSAVOLANTE, *s. m.* (do Fr. *passe-volant*, homem não alistado, que figura em mostras de regimento como soldado effectivo) peça de páo pintada imitando canhão de bronze; peça de artilharia de calibre mui pequeno.

PASSE, *s. m.* (subst. do imperat. de *passar*) despacho que habilita o estudante a passar a outra aula por estar approvado; despacho de juiz ou de ministro, mandando lavrar ou passar certidão, carta ou patente. *Dar um* —, passar alguma cousa, dissimular.

PASSEADO, A, *p. p.* de passear; *adj.* que passeou, que se fez passear, *v. g.* o cavallo ardente, depois de —, pode montar-se; por onde se passeia, *v. g.* rua, praça — dos janotas; por diante de quem se passeia, *v. g.* dama — dos galantes, que a requestam passando-lhe por diante das janellas.

PASSEADOR, A, *s.* pessoa que passeia muito, que dá grandes passeios.

PASSEÁDOURO, *s. m.* (des. *ouro*) lugar por onde se passeia; passeio.

PASSEANTE, *s. dos 2 g.* que passa o tempo a passear, arruador.

PASSEAR, *v. n.* (*passo, ar* des. inf.) andar a passo, de vagar, por exercicio, divertimento ou vadiação; (fig.) — em sege, a cavallo. — *a nau*, fazer bordos, bordejar. — *a uma dama*, requesta-la, namora-la passando-lhe por diante das janellas. —, (fig.) vagar livremente, *v, g.* — o pensamento. —, *v. a.* percorrer de passeio, *v. g.* — as ruas da cidade. — *o cavallo*, faze-lo andar a passo ou de vagar para exercicio, ou para lhe diminuir o fogo. *Sair a — as ruas*, diz-se do condemnado a levar açoutes do verdugo pelas ruas da cidade, ou a ouvir o pregão da culpa e pena. —SE, *v. r.* (p. us.) passear; ser passeado.

PASSEIO, *s. m.* o acto de passear; o lugar onde se passeia. — *publico*, jardim, alameda onde o publico passeia. —, (fig.) andar compassado, grave, garbo. É ant. neste sentido.

PASSEIRO, A, *adj.* que anda a passo, vagaroso, tardador, que não se apressa. *Papel* —. V. *Passento.*

PASSEIVÃO, *s. m.* (de *paço*, ou talvez voz Asiat.) (ant.) Vem em F. Mendes Pinto: *ex.* « fui ao — das casas d'El-Rei. » Parece significar páteo.

PASSENTO, *adj. Papel* —, poroso, em que a tinta alastra, mal collado.

PASSEO. V. *Passeio.*

PASSEPASSE, *s. m. Jogo de* —, peloticas; (fig.) alternativas. « Jogo de — da fortuna c'os estados humanos. » Eufr.

PASSERIANO, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano; a 2 leguas NE. de Campo Formio; 3,000 habitantes.

PASSERONI, (hist.) poeta italiano, nasceu em 1713, morreu em 1802. As suas poesias são no genero satyrico, principalmente o seu *Cicerone.*

PASSIFLORA, (bot.) typo de uma familia distincta de plantas, cujos caracteres são os seguintes: calice arceolado na sua base, com cinco divisões muito profundas e iguaes, corolla composta de cinco petalas alfemas; os estames e o pistilo são unidos a um eixo central, estes estames são em numero de cinco.

PASSIGNANO, (hist.) pintor italiano, nasceu em 1560, morreu em 1638, foi discipulo de Naldini; distinguiu-se pela sua rara facilidade. O seu *Martyrio de Sancta Reparata* foi feito em oito dias; *S. João Gualberto* em 18 horas e de noute.

PASSIGO, *s. m.* V. *Passagem* ou *Passadiço.*

PASSIONAL, *s. m.* (Lat. *passio, onis*, paixão.) livro em que antigamente se escreviam as lendas dos martyres; martyrologio.

PASSIONARIO, *s. m.* (des. *ário.*) livro que contêm os quatro evangelhos da Paixão de Christo, que se cantam pela Semana Santa.

PASSIR, (geogr.) cidade da ilha de Borneo, capital do reino de Passir. Este reino fica entre os de Banjermassing e de Cotti-Lama.

PASSIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo passivo. *Participio tomado* —, *v. g.* foi mordido por um animal. Oppõe-se ao activo ao supino: o cão tinha mordido o rapaz. *Soffrer, supportar* —, sem resistir nem queixar-se.

PASSIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel.*) sujeito a paixões, a soffrer.

PASSIVO, A, *adj.* (lat. *passivus.*) sujeito a paixões, sujeito a padecer. *Voz*—, o direito de ser eleito, e não o de eleger. *Aposentadoria* —, privilegio de conservar a casa que se occupa. *Não ter voz activa nem—em algum negocio*, não influir nelle. *Verbo*—ou — *do verbo activo*, que exprime acção soffrida, padecida por pessoa, animal ou cousa; forma-se do participio passivo com o ver-

bo *ser*, *v. g.* ser amado, ferido, levado, ou com o verbo activo e o pronome *se*, quando a acção se não refere a individuo determinado, *v. g.* lavra-se a terra, tece-se o linho, que equivalem a: a terra é lavrada; o linho é tecido. *Participio* —, é todo o participio que exprime acção preterita que póde referir-se a individuo ou objecto modificado por ella ou paciente, *v. g.* ferido, levado, conjugados com o verbos *ser*, *estar*, *ficar* e outros reflexos, *v. g.* sentir-se, ferido, levado.

PASSO, *s. m.* (Lat. *passus*, de *pandor*, abrir-se, alargar-se.) espaço abrangido entre um e outro pé no acto de andar, caminhar, movimento de homem ou animal que anda. *v. g.* deu dois —*s*. Fez um — atrás. *Dar—s*, (fig.) fazer diligencias. *Dar um* —, fazer uma acção *Seguir os —s de alguem*, (fig.) imitar, seguir o exemplo. *Tomar o* —, ir diante, tomar a dianteira, guiar os outros, ser o primeiro. *Andar igual* —, (fig.) seguir os mesmos termos. *Andar uma cousa ao — de outra*, acompanha-la, correr parelhas. *Ao — que elle avançava*, ao tempo, em quanto, á medida. —, andadura que se ensina ás bestas. *Ter bom* —; — *largo*, *cheio*, apressado. —, medida de dois pés e meio.— *geometrico*, de cinco pés. — *a* — ou — *e*—, compassadamente, de vagar. *Andar*—, pausadamente. *Contar seus* —, (fig.) ponderar, ir com tento no que se obra. —, aberta, lugar estreito que dá passagem (na terra ou em rio, porto ou no mar). O — das Thermopylas. Guardar o —, atalhar o passo. *Dar — a alguem*, passagem. *Cartas de —s*, (ant.) passaporte. — *da voz* ou *da garganta*, trinado. —, successos, *v. g.* os —*s* da Paixão de Christo, os tormentos que padeceu, e fig oratorio onde elles são representados. —, lugar, passagem de um livro, autor. *Tocar de — em alguma materia*, de passagem, levemente. *Dar — a alguma cousa*, dissimular, tolerar, deixar passar sem opposição. *O — das aves*, passagem das de arribação. —, paciencia, pachorra. *Levar alguma cousa a* —, com prudencia, paciencia, sem se alterar. « Perder o —, » Vieira, a prudencia, o bom governo, a boa direcção do negocio. « Aqui perdeu o — toda a sua sabedoria. » Arraes. *O extremo* —, a morte. —, adverbialmente, ou *mui* —, devagar, pausadamente, sem ruido. *Dizer*, *fallar* —, em voz baixa. *Passo!* interjeição, diz-se a quem falla em voz mui alta, equivale a fallai baixo. — *de parafuso*, o vão entre as roscas ou espiras

PASSO DO LUMIAR, (geogr.) antiga villa da ilha do Maranhão, 3 leguas ao oriente da cidade de São Luiz.

PASSOZINHO, adv. de vagarinho, de mansinho. *Fallai* —.

PASSWAN-OGLOU, (hist.) celebre rebelde turco, nasceu em 1758, fugiu para as montanhas depois da morte de seu pai, que o gran-visir tinha feito decapitar por causa das suas riquezas e credito; tomou Widdin, sustentou-se contra forças numerosas enviadas para o anniquillar, e a final obteve o seu perdão com o saundjakato de Widdin, o qual governou até á sua morte em 1807.

PASSY, (geogr.) villa de França, a legua e meia S. de Neuilly; 6,000 habitantes.

PASTA, *s. f.* (do Gr. *pasta* ou *pasté*, de *passô*, humedecer, molhar) papelão, carteira de papelão coberto de coiro em que os rapazes levam traslados á escóla, os magistrados e ministros de estado requerimentos, consultas e outros papeis a tribunaes, ou ao despacho do rei ou chefe do governo.—, massa de farinha ou de outra substancia glutinosa. Este é o sentido proprio, do qual os outros são ampliações. —, lamina, folha chata, plana, de massa, de metal, vidro, feltro, ou de algodão batido. *Uma —de vidro*, seis peças delle para vidraças, que vem em cada liassa ou balsa.

PASTACA, (geogr.) rio da Columbia, nas Andes, corre ao N., a ESE., ao S. e cae no Amazonas.

PASTADO, A, *p. p.* de pastar; *adj. Terra — por gado*, onde elle pastou. *O gado tinha — toda a herva*, comido.

PASTAGEM, *s. f.* (*pasto*, des. *agem*) terra de pasto, onde pasta o gado.

PASTANEAR. V. *Pestanear* ou *Pestanejar*.

PASTAR, *v. a.* (*pasto*, *ar* des. inf.) comer o pasto, a herva ou relva; levar ao pasto, dar pasto. — *suas ovelhas*. *Os Alarves que pastam aquelle deserto*, (fig.) que vagam por elle conduzindo rebanhos ao pasto.

PASTEL, *s. m.* (Fr. ant. *pastel*, de *past*, alimento.) massa de farinha da feição de terrina redonda ou oval que se enche de carne, peixe, fruta, doce, nata, picado, etc., e que se coze no forno. *v. g. Pasteis de nata.* —, (Ital. *pastello*.) (bot.) planta crucifera bisannual que dá uma b lla côr azul com que se tinge, e que suppre o anil. E' da familia das Cruciferas e da Tetradynamia siliculosa.

PASTELÃO, *s. m. augment.* de pastel, pastel grande de fruta, ou de aves inteiras, frangos, peixe, etc

PASTELARIA, *s. f.* (des. *aria.*) tenda de pasteleiro; os pasteis e massas de que se cobre uma mesa esplendida.

PASTELEIRA, *s. f.* (des. *eira.*) mulher que faz e vende pasteis; mulher de pasteleiro.

PASTELEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o que faz e vende pasteis, assados, guisados.

PASTELINHO, *s. m. diminut.* de pastel, pequeno pastel.

PASTILHA, *s. f. diminut.* de pasta, composição de drogas aromaticas que se queimam para perfumar, ou se trazem na boca para dar bom bafo, ou medicinaes, *v. g.* —*s* de cato, de alcaçuz.

PASTINACA, *s. f.* cenoura, planta hortense. —, nome de um peixe do mar.

PASTINHA, *s. f. diminut.* de pasta, chapelinho achatado que homens vestidos em corpo levam debaixo do braço, e que se não põe na cabeça.

PASTO ou S. JOÃO-DE-PASTO, (geogr.) cidade da Nova Granada, a 75 leguas NE. de Quito; 7,000 habitantes.

PASTO, *s. m.* (Lat. *pastus*, de *pascor*, *i*, pastar.) a herva de que se apascenta o gado; o lugar onde ella cresce, pastagem, terra de pasto; alimento (dos homens e dos animaes). « Os Geos, cujo — é sangue e carne humana. » Lucena. *Casa de* —, onde se dá de comer ao publico por dinheiro. *Bom* —, boa mesa, comida delicada. — *espiritual* ou *do espirito*, (fig.) a leitura, a meditação, o estudo. — *espiritual da alma*, a palavra de Deus, os sacramentos. *Dar* — *á alma*, contemplar. — *ás paixões*, nutri-las. *A* —, (p. us.) com fartura, *v. g.* comer, beber —. Quando as prosperidades andam a—. Na velhice as doenças andam a —. *Comer á* —, em mesa redonda por escote determinado.

PASTOR, *s. m.* (pron. *pastór.*) o que guarda e apascenta o gado; (fig.) o cura de almas que administra o pasto espiritual. — *universal*, o summo pontifice, o papa, *v. g.* — que ordenha a enseccar, rez ou cria que quer matar. Adagio.

PASTORA, *s. f.* (de *pastor.*) a mulher que guarda e apascenta o gado, a mulher do pastor.

PASTORADO, A, *p. p.* de pastorar.

PASTORADOR, *s. m.* o que vigia o gado para que não entre em terras de lavoura ou em plantações onde cause damno.

PASTORADOURO, *s. m.* (p. us.) terra de pasto.

PASTORAES, (hist.) caterva de vagamundos, a qual em 1250 se formou em França, sob o pretexto de fazer uma cruzada para livrar S. Luiz, tinha á sua frente um certo monge hungaro, o qual se intitulava, *senhor da Hungria*. Era composta quazi toda de pastores, esta é a origem do seu nome. Depois de terem assollado muitas cidades foram batidos e desfeitos em 1251.

PASTORAL, *adj. dos* 2 *g.* de pastor. *Baculo, vida* —. *Cartas pastoraes*, de bispo aos seus diocesanos.

PASTORAL, *s. f.* obra poetica pastoril, como egloga, idyllio. —, carta monitoria, de bispo a seus diocesanos sobre materias de moral ou doutrina.

PASTORALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) como pastor; paternalmente. *Viver, tratar, curar admoestar.*

PASTORAR. V. *Pastorear* e *Apascentar.*

PASTOREAR, *v. a.* (*pastor*, *ar* des. inf.) apascentar, levar o gado ao pasto e cuidar delle. — *ovelhas.*

PASTORET (marquez de), (hist.) jurisconsulto francez, nasceu em 1756, morreu em 1840. Deixou entre outras obras um *Tractado de leis penaes; Historia geral da legislação dos povos*, etc

PASTORIL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *il.*) de pastor, do campo, rustico, *v. g.* vida —. Poesias *pastoris*. Frauta —.

PASTORINHA, *s. f. diminut.* de pastora, rapariga que guarda o gado.

PASTORINHO, *s. m. diminut.* de pastor, rapaz que guarda o gado.

PASTORIUS, (hist.) historiador polaco, nasceu em 1610, morreu em 1681. Publicou *Florus polonicus. Historia polonica ab obitu Uladislui IV usque ad annum* 1654.

PASTORZINHO, *s. m. diminut.* de pastor. V. *Pastorinho.*

PASTOS BONS, (geogr.) pequena villa do sertão da provincia do Maranhão, 84 leguas ao sul da cidade de São Luiz, e 40 ao SSO. da villa de Caxias, entre o rio Parnahiba e o Itapicurú.

PASTRENGO, (hist.) jurisconsulto italiano, no XIV seculo. Fez o primeiro ensaio d'um *Diccionario historico, bibliographico e geographico.*

PASTURA, *s. f.* (des. *ura.*) pasto, herva; (fig.) alimento.

PASTURAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj. *al.*) de pasto. *Terras pasturaes*, de pasto, pastagens.

PATA, *s. f.* fêmea do pato.

PATA, *s. f.* (do Fr. *patte*, ant., *pate*, pé de animal, do mesmo radical que *pé.*) pé de animal, pé espalmado ou grosso. — *do cavallo, boi, cão*, (fig.) toucado antigo armado em arames, e com extremidades largas pendentes, donde lhe vem o nome. *Guarda*—*s*, parte do toucado guarnecida de rendas, de bordado, ou de fio de ouro ou prata. Moraes confundiu *pata*, animal, com *pata*, pé.

PATACA, *s. f.* (de *patac*, *patacon*, *patagon*, moeda de prata cunhada em Flandres; valia a principio 48, e depois 58 soldos.) moeda hispanhola de prata chamada *peso duro*, do valor de 750 a 800 réis. No Brasil a pataca vale 320 réis. —, malha branca redonda dos cavallos ruços rodados. *Não se enxerga* —, (phraz. chula) não se vê nada.

PATACÃO, *s. m.* pataca hispanhola. —,

moeda antiga de cobre de Portugal; no tempo de D. João III, valia dez réis, e tres no de D. Sebastião. — *de prata*, na Asia, xerafim, do valor de 320 réis. No Brazil o patacão vale 960 réis, ou tres patacas. *Fazer terreiros de patacões*. (phraz. chula) fazer offertas jactanciosas. V. *Pataca*.

PATA-CHOCA, *s. m.* (chul.) servente de sacristia. Denominação jocosa de despreso tirada do modo de andar dos sacristães como uma pata no choco.

PATACOADA, *s. f.* (*pataca*, des. collectiva *ada*.) grande quantidade de patacas ou patacões; (fig.) ostentação, jactancia ridicula. *Fez grande* —.

PATADA, *s. f.* (des. *ada*.) golpe com a pata ou planta do pé; (fig.) passo grosseiramente errado. *Dar uma* —, commetter erro palmar.

PATAGÃO, *s. m.* homem da Patagonia, ou Terra de Magalhães.

PATAGONIA OU TERRA DE MAGALHÃES, (geogr.) a região mais meridional da America do Sul, ao S. do Chili, e da Confederação argentina; limitada pelo Oceano-Atlantico a E., o Grande Oceano a O., e o Rio Negro ao N. É um paiz muito frio, montuoso, e cortado por muitos lagos. Este paiz foi descoberto em 1519 por Fernando de Magalhães, navegador portuguez.

PATAK, (geogr.) cidade da Hungria, sobre o Bodrog, a 4 leguas SE. d'Ujhely; 8,000 habitantes.

PATAIAS, (geogr.) povoação de Portugal, situada a 3 leguas de Leiria; 1,000 habitantes.

PATALA, (geogr.) antiga cidade da India, na ponta do delta do Indo.

PATALOU, *s. m.* (ant.) V. *Ranunculo* e *Patola*.

PATAMAR, vulgo PATAMAL, *s. m.* (do Lat. *patularium*, formado de *patulus*, al erto, largo, e *atrium*, atrio, páteo.) espaço mais ou menos largo no topo dos degráus de escada diante da porta, ou entre duas portas fronteiras. Pl. *Patamares* ou *Patamaes*.

PATAMAR, *s. m.* (t. Asiat. do rad. *pad*, pé.) correio a pé, caminheiro. —, embarcação ligeira, aviso.

PATAMAZ, *adj dos* 2 *g.* (t. provincial) beatarrão, santarrão. —, muito besta, tolo, parvoeirão.

PATAN, (geogr.) cidade do Indostão, no Estado de Boundy, a 9 leguas SE. de Boundy.

PATANA, (geogr.) uma das tres divisões do Maissur ao S., tira o seu nome de Patana ou Seringapatam, sua cidade principal.

PATANGANTIM, *s. m.* (t. da Asia, de *pati*, senhor.) o cabeça da povoação.

PATANI, (geogr.) cidade da India transgangetica, capital do reino de Patani, na parte NE. da peninsula de Malaca.

PATANS, (hist.) nome dado na India, na idade media, aos Afghans, e que provavelmente não quer dizer outra cousa senão *tribus*, porque os Afghans eram organisados em tribus.

PATAO, *adj, m.* ou *s. m.* (do Fr. *pataud*, pron. *pátô*.) (chulo) pesado, feito grosseiramente. —, tolo, estolido, parvo.

PATÃO, *s. m.* (Fr. *patin*.) tamanco rustico.

PATARA, (geogr.) hoje Patera, cidade da Lycia sobre o mar, no pachalik actual de Adana; era celebre por um templo ou oraculo de Apollo.

PATARATA, *s. f.* (do Fr. *pétarade*, estrondo de peidos ou foguetes, do Lat. *peditare*, dar peidos.) ostentação vã, mentira jactanciosa; cousa vistosa mas de pouca dura ou solidez, *v. g.* panno, estoffo. —, patarateiro.

Teu pai foi um trovão de *pataratas*.
BOCAGE.

PATARATEAR, *v. a.* ou *n.* (*patarata*, *ar* des. inf.) dizer pataratas.

PATARATEIRO, *s. m.* (des. *eiro*.) o que diz pataratas.

PATARECAS. V. *Patarégas*.

PATAREGAS, *s. f.* em Alcobaça, feijões que se comem em vagem. Talvez seja corrupção do Fr. *haricots*, feijões, e *potager*, da horta.

PATAREO. V. *Patamar da escada*.

PATARINOS, (hist.) hereges que pretendiam que a oração do *Pater* era a unica e sufficiente, tambem ensinavam que o homem e o mundo eram obra do demonio.

PATA-ROXA, *s. f.* (*pata* e *roxa*.) nome de um peixe parecido com o cação; pesca-se na costa de Cezimbra.

PATARRAES, *s. m.* (naut.) apparelhos de calabres grossos para segurar os mastros ao costado, em temporaes rijos.

PATAS. V. *Pata*.

PATAVIUM, (geogr.) cidade da Italia antiga, entre os *Veneti*, hoje Padua.

PATAXO OU PATACHO, *s. m.* (Fr. *patache*, deriv., segundo M. de Roquefort, do Gr. *patein*, passear.) (naut.) navio ligeiro armado, que precede ou segue uma armada e vai explorar portos, rios, etc.

PATAY, (geogr.) villa de França, a 6 leguas NO. d'Orleans; 1,000 habitantes.

PATAYA, *s. f.* (t. da Asia) tulha.

PATCHAKAMAK, (hist.) o grande deus dos Peruvianos, era o sol considerado como

creador e conservador. Os Incas pertendiam descender deste deus.

PATE, *s. m.* (t. da Asia, do Sanscrit. *pati* ou *poti*, senhor.) chefe de aldeia. Couto, F. Mendes Pinto.

PATEADA, *s. f.* (*pata*, planta do pé, des. *ada.*) golpes com os pés em signal de desapprovação de actor, cantor, etc., vaia, matraca.

PATEADO, A, *p. p.* de patear; *adj.* que levou, a quem se deu pateada. —, que deu pateada, *v. g.* o actor foi —. O publico, depois de ter — a peça e os actores.

PATEADURA. V. *Pateada.*

PATEAR, *v. a.* (*pata*, pé, *ar* des. inf.) bater com o pé em signal de desapprovação. *v. g.* — os actores, a peça. —, dar pateada.

PATECA, *s. f.* (Arab *batehka.*) V. *Melancia.* —, (t. da Asia) especie de vestidura usada no Malabar.

PATEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o que cria e guarda patos; (fig. e chulo) o frade leigo bom só para pateiro.

PATEJAR. V. *Patinhar.*

PATEL. V. *Pate.*

PATELA, *s. f.* (Lat. *patella.*) V. *Rótula*, ou *Rodela de joelho.*

PATELHA, *s. f.* (naut.) couce do leme, encaixe na quilha no fundo do cadaste onde joga o leme.

PATEMA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 8 leguas NE. d'Almeria; 1,630 habitantes.

PATENA, *s. f.* (Lat *patina.*) vaso sagrado de ouro ou de prata em fórma de prato em que se põe a hostia, e com que se cobre o calix na missa.

PATENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat, *patens, tis*, p. a. de *pateo, ere*, estar patente.) apparente, manifesto; publico. *Carta, cartas* ou *letras —s*, dadas pelo rei a alguem concedendo-lhe privilegio.

PATENTE, *s. f.* carta patente, letras patentes pelas quaes o rei confere posto, graduação militar (começa pelo nome do rei, *v. g.* D. João, etc.). —, (ant.) carta aberta, especie de certidão que dá o superior de communidade aos seus confrades. *Pagar a* —, pagar o preso ao entrar na cadeia, ou o novato na universidade uma certa quantia aos companheiros para ser gasta em almoço ou merenda. Nos autores antigos achase *patente*, s. m. *um* —.

PATENTEADO, A, *p. p.* de patentear; *adj.* feito patente, manifestado.

PATENTEAR, *v. a.* (*patente, ar* des. inf.) fazer patente, publico; manifestar.

PATENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira patente, aberta, manifestamente.

PÁTEO, *s. m.* (do Lat. *pateo, ere*, estar patente.) recinto murado e descoberto diante ou detrás da casa. —, na universidade, as aulas menores. —, platéa de theatro, porque antigamente em páteos descobertos ou cobertos de toldo se representavam dramas.

PATERNAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *paternus*, des. adj. *al.*) de pai ou de mãi. *Amor* —. *Cuidados, sentimentos paternaes*, de pai, affectuosos como os do pai para os filhos.

SYN. comp. *Paternal, paterno*; *maternal, materno.* Os dous primeiros adjectivos se formão da palavra latina *pater*, pai, e a ella referem, porém com differente relação.

Paternal exprime o que é proprio *de pai*, o que pertence á qualidade de pai considerada em geral. *Paterno* significa o que pertence *ao pai* determinado, ou delle deriva. O amor *paternal* é muitas vezes mais nocivo que util á boa educação dos filhos; isto é, o amor que os pais em geral, sem designar nenhum, têem aos filhos, etc. A minha herança *paterna* era consideravel; quer dizer, a *herança* que tive de meu pai, os bens que delle herdei, etc.

A mesma differença se nota entre *maternal*, e *materno.* Antigamente a autoridade, a benção *paternal* e a ternura *maternal* eram mui apreciadas dos filhos. Hoje, apenas os filhos, saem da casa *paterna*, ou se emancipão do *patrio* poder, não têem em nenhuma conta a autoridade *paternal*, e bem depressa se esquecem da ternura *maternal* de quem receberam tantos carinhos.

PATERNALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sentimentos paternaes, com amor de pai.

PATERNAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) como pai, com amor do pai; da parte do pai.

PATERNIDADE, *s. f.* (Lat. *paternitas, tis.*) a qualidade de pai, o ser pai. —, titulo que se dá aos religiosos. *Vossa* —.

PATERNO, A, *adj.* (Lat. *paternus.*) do pai, que pertence ao pai, que foi do pai; da parte do pai. *Avô* —. *Bens —s*, herdados do pai. *Casa* —, a do pai.

PATERNO (S.), (hist.) bispo de Vannes em 540, morreu em 555; é commemorado a 15 de Abril, dia da sua morte. Um outro S. Paterno, monge de Sens, é festejado a 12 de novembro.

PATERNO, (geogr.) *Hybla major*, cidade de Hispanha, a 5 leguas NO. de Catane; 9,800 habitantes.

PATERNOSTER, *s. m.* palavras latinas, padre ou pai nosso, a oração dominical, que começa por estas palavras.

PATERSONIA, (bot.) genero de plantas da familia das Irideas, e da Triandria Monogynia,

PATESCA, *s. f.* (do Cast. *patesca*, montão com grande rodo por onde corre a driça do mastro grande) *Rodas de* —, (artilh.) sem

raios, inteiriças como as dos carros de bois em Portugal.

PATHETICAMEETE, *adv.* (*mente* suff.) de modo pathetico.

PATHETICO, A, *adj.* (Lat. *pathetîcus*, do Gr. *paskhô*, soffrer, do inus. *pathó*.) que move os affectos, que excita as paixões, *v. g.* estylo, discurso —.

PATHMOS, (geogr.) hoje *Patmo* ou *Palmosa*, ilha do Archipelago, a mais septentrional das Sporades, ao SE. de Nicaria e defronte do Mileto.

PATHOGNOMONICO, A, *adj* (do Gr. *pathos*, doença, e *ghinosko*, conhecer.) (med.) caracteristico de cada doença, *v. g.* signaes —*s.*

PATHOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pathos*, doença, e *logia* suff.) (med.) parte da medicina que ensina a conhecer as doenças.

PATHOLOGICO, A, *adj.* que pertence á pathologia; que trata da pathologia, *v. g.* systema —; tratado —.

PATIBULAR, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj. *ar.*) de patibulo; que merece morrer no patibulo. *Este homem tem inclinações, habitos patibulares*, ou *cara patibular*.

PATIBULO, *s. m.* (pron. *patîbulo*; do Lat. *patior*, *pati*, soffrer.) lugar onde os condemnados soffrem pena capital, forca. Entre os Romanos era uma cruz em fórma de Y sobre a qual se pregavam os padecentes com os braços apertados e fixados em cada um dos ramos da haste forcada. V. *Cruz*.

SYN. comp. *Patibulo, forca. Patibulo* é nome generico que significa o lugar em que padece o condemnado, seja cadafalso, forca, polé, pelourinho, etc. *Forca* é uma especie de *patibulo*, que consta de trez páos fincados na terra em triangulo onde se penduram de cordas os condemnados a morrer enforcados.

PATIFA, *s. f.* (t. da Asia) sorte de embarcação. Couto.

PATIFÃO, *s. m. augment.* de patife.

PATIFARIA, *s. f.* (des. *aria.*) acção de patife, desaforo.

PATIFE, *s. f.* (talvez do Fr. ant. *putefoi*, má fé, baixeza.) moço da ceira, ribeirinho que leva o peixe a casa dos compradores. —, maroto, desavergonhado.

PATIGUÁ, *s. m.* (t. Brasil.) e vulgarmente *Patuá*. Grande cesto de palha tecida em que os indigenas guardam a sua rede; saco ou bolsa em que a gentalha no Brazil traz remedios e amuletos a que attribuem a virtude de preservar de tiros, feridas e maleficios.

PATILHA. V. *Palheta de prata, ouro*, etc.

PATIM, *s. m. diminut.* de páteo, páteo pequeno. —, (Fr. *patins*) chapins de ferro; chapins guarnecidos por baixo de uma peça liza estreita de ferro terminada além da ponta do pé em volta curvada para cima, que se ajusta ao calçado para correr escorregando sobre o gelo ora em um pé ora no outro.

PATINA, *s. f.* V. *Patena do calix*.

PATINAR, *v. a.* ou *n.* (*patins, ar* des. inf.) correr escorregando sobre o gelo dos rios, lagos, etc., sobre patins, ora em um pé ora no outro. Nos paizes em que o frio é intenso e continuado, a gente do campo traz os seus generos aos mercados, patinando sobre os canaes, *v. g.* da Hollanda, e rios como o Neva, o Vistula, etc.

PATINHA, *s. f. diminut.* de pata (ave, e pé) nome de uma avezinha.

PATINHAR, *v. a.* ou *n.* (*pato*, des. *inhar*, do Lat. *ineo, ire*, entrar.) remexer a agua com os pés, como fazem os patos em lagôa ou poça de agua. —, (t. chulo de jogadores) jogar mal, não saber fazer jogo, nem aproveitar a fortuna aos jogos de azar quando ella é favoravel. —, fazer alguma cousa mal, sem conhecimento perfeito, e como ás apalpadellas.

PATINHO, *s. m. diminut.* de pato, pato novo. —, (chulo) o que facilmente se deixa enganar, principalmente ao jogo.

PÁTIO. V. *Páteo*.

PATIPE, (geogr.) rio conhecido na provincia de Minas Geraes com o nome de Pardo, no Brazil, não sendo mais que um simples ribeiro, e com o de Patipe, na provincia da Bahia.

PATITIBA, (geogr.) rio da provincia do Rio de Janeiro, no districto da villa de Parati, no Brazil, onde se lança na bahia de Angra dos Reis.

PATIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (do Lat. *patior, i*, soffrer.) *Qualidades pativeis*, as paixões.

PATNA ou PATNÁH, (geogr.) cidade da India ingleza, capital do Bahar, sobre o Ganges; 500,000 habitantes.

PATNI, (hist.) medico francez, nasceu em 1601, morreu em 1672. Deixou um *Tractado da conservação da saude, e Cartas*.

PATO, *s. m.* (em Arab. *batton*, mas eu antes o derivára do Lat. *patulus*, espalmado.) ave domestica de pés espalmados com os dedos unidos por membrana, de bico rombo e chato. *Pernas de* —, diz-se de quem as tem mui curtas. —, (chulo) homem facil de lograr. —, (do Fr. *páte*, massa de farinha.) É só usado na phraze vulgar: *pagar o* —, o damno feito por outrem. Em Fr. *porter la pâte au four*, levar o pão ao forno, tem a mesma significação. —, (t. da Asia) ponte.

PATOLA, *adj. dos* 2 *g.* (de *pato*, des. *ola*, do Lat. *oleo, ere*, cheirar, dar-se a conhecer.) (chulo) tolo, estolido, pateta.

PATORNEAR. V. *Patronear*.

PATOS (lagoa dos), (geogr.) grande lagoa no Brazil, na provincia do Rio Grande.

PATOS, (geogr.) nova villa e antiga freguezia da provincia de Parahiba, no Brazil. Está situada 80 leguas ao poente da cidade de Parahiba, 2,000 habitantes.

PATOUILLET, (hist.) jesuita francez, nasceu em 1699, morreu em 1779. Compoz *Cartas edificantes*; *a Historia do Pelagianismo*; *Historia da Cartucha*.

PATRANHA, *s. f.* conto mentiroso, para enganar alguem, ou para entreter.

PATRANHENTO, A, *adj.* (des. *ento.*) que conta ou escreve patranhas.

PATRÃO, *s. m.* (Fr. *patron*, Ital. *padrone*, do Lat. *pater*, pai.) arraes de barco ou embarcação pequena, mestre de navio; dono de loja, chefe de casa de commercio, relativamente aos seus caixeiros. — *mór*, inspector da ribeira das náus, superintendente das construcções e da gente do mar.—, (ant.) padroeiro, *v. g.* Santiago — da Hispanha. —, V. *Padrão*.

PATRAS, (geogr.) *Aroe*, depois *Patrae*, cidade do Estado da Grecia, sobre o golpho de Patras, a 25 leguas NO. de Tripolitza; 6,000 habitantes.

PATRAS, (golpho de), (geogr.) golpho que dá communicação ao mar jonio com o golpho de Lepanto.

PATRIA, *s. f.* (Lat., de *pater*, pai.) a terra em que alguem nasceu. « A terra é—das dôres. » Vieira. *A — celeste*, o céu.

PATRIA, (geogr.) *Linterna palus*, lago do reino de Napoles, a 6 leguas NO. de Napoles.

PATRIARCHA, *s. m.* (Lat., do Gr. *pater*, pai, e *arkhé*, primasia.) dignidade ecclesiastica superior ao arcebispo. —, (fig.) os santos, instituidores de ordens religiosas. *Os —s*, os do Antigo Testamento, os chefes das gerações de que faz menção a Genesis. (O *ch* sôa *k*, assim como nos derivados.

PATRIARCHADO, *s. m.* (des. *ado.*) a dignidade de patriarcha e sua jurisdicção.

PATRIARCHAL, *adj dos 2 g.* (des. adj. *al.*) concernente ao patriarcha. *Vida —. Costumes patriarchaes*, semelhantes aos dos patriarchas do Antigo Testamento.

PATRIARCHAL, *s. f.* sé, igreja do patriarcha. *A — de Lisboa.*

PATRIARCHAS, (hist.) esta palavra tem dous sentidos: 1.º designa os chefes succesivos da familia, de que devia sair Christo; estes são:

Adão...	4963-4033
Seth	4833-3921
Enos	4729-3824
Cainan	4639-3729
Malaleel	4569-3674
Jared..	4504-3542
Henoch	4348-3478
Mathusalem	4277-3408
Lamech	4090-3513
Noé	3908-2958
Sem	3408-2808
Arphaxad	3306-2868
Cainan.	3201-2841
Saleh..	3171-2738
Heber.	3041-2637
Phaleg.	2907-2666
Réu	2777-2538
Saroug.	2645-2415
Nachor.	2515-2367
Tharé..	2436-2291
Abrahão	2366-2191
Isaac...	2266-2086
Jacob..	2206-2061
Juda	2116-1997

2.º diz-se dos bispos ou arcebispos que teem o governo immediato de uma diocese ou de uma provincia archiepiscopal, ou que teem auctoridade sobre muitas provincias ou metropoles. Nos primeiros seculos da igreja applicou-se este titulo aos 5 bispos de Roma, Constantinopla, Alexandria, Antiochia e Jerusalem.

PATRICA, (geogr.) antigamente *Lavinium*, villa dos Estados da igreja, a 2 leguas SE. de Frosinone.

PATRICIADO OU PATRICIATO, *s. m.* (Lat. *patriciatus.*) a qualidade de patricio entre os antigos Romanos; ordem dos patricios.

PATRICIDIO. V. *Patricidio.*

PATRICIO, *s. m.* (Lat. *patricius*, de *pater*, pai.) em Roma antiga, cidadão nobre, padre conscripto de familia antiga; (hist.) dignidade dos primeiros tempos do imperio romano, foi creada por Constantino. Não se concedia senão ás pessoas que tinham desempenhado os primeiros cargos ou feito eminentes serviços, mas ella não conferia poder algum. Depois deu-se tambem aos governadores das provincias afastadas, finalmente depois da invasão estabeleceu-se o uso de o conferir a alguns reis barbaros.

PATRICIO, A, *adj.* (de *patria*; a des. vem do Lat. *exeo*, *ire*, sair.) da mesma patria; conterraneo.

PATRICIO OU PATRICK (S.), (hist.) apostolo e patrono da Irlanda, nasceu na Escossia em 372, prégou a fé na Irlanda em 431, foi sagrado bispo, fundou a igreja metropolitana d'Armagh. Morreu em 464. E' commemorado a 17 de Março.

PATRIMONIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *patrimonialis.*) que pertence ao patrimonio, herdado dos pais. *Bens patrimoniaes.*

PATRIMONIO, *s. m.* (Lat. *patrimonium.*)

bens paternos, bens herdados do pai; bens pertencentes a uma pessoa.

PATRIMONIO DE S. PEDRO, (geogr.) antiga provincia dos Estados da igreja, entre o Orvietan ao N., a Ombria e a Sabina a E., a Campanha de Roma ao SE. e o mar Tyrrhio ao SO., e a Toscana ao NO. Capital Viterbo.

PATRIN, (hist.) mineralogista francez, nasceu em 1742, morreu em 1815. Deixou uma *Historia natural dos mineraes.*

PATRIO, A, *adj.* (Lat. *patrius*, do pai, paterno.) da patria. *Os arcs —s: Os —s lares. Direito —*, as leis particulares de cada nação.

PATRIOTA, *s. dos 2 g.* (Fr. *patriote.*) pessoa que ama a patria, que é dotada de patriotismo.

PATRIOTICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sentimentos e zelo de patriota.

PATRIOTICO, A, *adj.* (Fr. *patriotique.*) zeloso por tudo o que tende a promover a prosperidade e gloria da patria. *Sociedades —s*, destinadas a promover o bem commum dos cidadãos.

PATRIOTISMO, *s. m.* (Fr, *patriotisme.*) amor e zelo pelo bem commum, prosperidade, honra da patria e dos conterraneos.

N. B. Este termo e os tres precedentes, adoptados modernamente do Francez, são indispensaveis. *Patriotismo* é mais expressivo que *amor da patria*; porque encerra a ideia de zelo activo.

PATRISSAR, *v. a.* ou *n.* desus., ser semelhante ao pai, imitar o pai. Macedo.

PATRIZAR, *v. a.* ou *n.* (de *patria.*) (ant.) haver-se como patriota. « Obrigou-me a natureza a que *patrizasse*, » Barros, Prol. ás Decadas; a que fizesse cousas uteis á patria.

PATRIZZI, (hist.) philosopho platonico italiano, nasceu em 1529, morreu em 1597. Foi geometra, historiador, militar, orador e poeta. As suas principaes obras são: *Della Storia dieci dialoghi*; *la Milizia romana*; *Paralleli militares*, etc.

PATRÔA, *s. f.* mulher do patrão de loja, dona de loja.

PATROCINADO, A, *p. p.* de patrocinar; *adj.* protegido, defendido, favorecido pelo patrono.

PATROCINADOR, *s. m.* o que patrocina.

PATROCINAR, *v. a.* (Lat. *patrocinor, ari*) proteger, defender, favorecer alguem, *v. g.* — os réos. a causa, o crime. — *igreja*, ser patrono d'ella.

PATROCINIO, *s. m.* (Lat. *patrocinium*) amparo, protecção, auxilio; defesa de causa ou pleito forense.

SYN. comp. *Patrocinio, amparo, protecção. O patrocinio* refere-se sempre aos favores que a amizade dispensa á desgraça. O *amparo* é aquella acção que soccorre a alguem contra um agente ou causa que o persegue. A *protecção* é o favor d'um poderoso em beneficio de pessoa que elle estima, e o desejo de continuar-lh'o. Um tio que se encarrega da educação d'um sobrinho pobre, *patrocina*-o. Um rico que dota donzellas, alimenta viuvas, *ampara*-as; um fidalgo que mantem em sua casa um afilhado, que procura dar-lhe um emprego, *protege*-o.

PATROCINIO, (geogr.) nova villa da provincia de Minas-Geraes, 20 leguas ao norte da villa d'Araxá, 1,500 habitantes.

PATROCLO, (hist.) filho do rei de Locrida Menecio, era amigo de Achilles e acompanhou-o ao cerco de Troia. Quando Achilles, agastado contra Agamemnon, recusou combater, Patroclo dirigiu-se ao campo de batalha com as armas do heroe, teve alguma vantagem ao principio, mas foi morto por Heitor. A esta noticia, Achilles armou-se e vingou no sangue de Heitor a morte de seu amigo, depois fez-lhe magnificos funeraes.

PATRONA, *s. f.* (Lat.) mulher que patrocina, padroeira.

PATRONA, *s. f.* (do Allem. *patrone*, cartucho) cartuxeira em que os soldados levam a polvora encartuxada diante da cintura ou a tiracollo.

PATRONA-KALIL, (hist.) Albanez, chefe da celebre revolta de 1730 contra Achmet III, nasceu em 1604. A insurreição, de que era chefe triumphou; o sultão foi deposto e substituido por Mahmoud I. Mas a insolencia de Patrona depressa cançou Mahmond, que o fez degollar na sala do divan.

PATRONADO, *s. m.* (Lat. *patronatus*) termo de direito romano; prerogativas do patrono sobre os seus escravos e libertos; padroado, protecção do patrono.

PATRONAGE, *s. f.* (des. *age*) protecção do patrono a favor do cliente, servo ou dependentes.

PATRONEAR, *v. n.* (*patron, ar* des. inf.) fallar em tom de patrão ou amo; palrar, fallar em cousa de pouco merecimento. Neste sentido é antiquado.

PATRONIMICO, A, *adj.* (Lat., do Gr. *pater*, pai, e *ónomia*, nome) derivado do nome do pai. *Nomes —s*, por *ex.*: *Gonsalves*, filho de *Gonsalo*; *Nunes*, de *Nuno*.

PATRONO, *s. m.* (Lat. *patronus*) protector, defensor, advogado no foro: o que dava liberdade ao escravo, e ficava seu protector, e o forro se dizia seu *liberto*; advogado perante Deus.

PATRUÇA, *s. f.* (Lat. *patressa*) peixe do rio semelhante ao redovalho. Na provincia de Entre-Douro-e-Minho chamam-lhe *solha*.

PATRULHA, *s.f.* (Fr. *patrouille*, de *patrouillis*, lama) ronda militar de noite em praça de guerra, nas ruas de cidade ou no acampamento.

PATRULHA (Santo Antonio da), (geogr.) pequena villa da provincia de São Pedro do Rio Grande, em terreno levantado, no Brazil, 16 leguas a ENE da cidade de Porto Alegre, 3,000 habitantes.

PATRULHAR, *v. n.* (*patrulha*, *ar* des. inf.) rondar em patrulha. —, *v. a.* guarnecer de patrulha.

PATTI, (geogr.) cidade da Sicilia, a 15 leguas O. de Messina; 5,500 habitantes.

PATTOLA. V. *Patola.*

PATTÚ (Serra do), (geogr.) serra da provincia do Rio Grande do Norte, no districto e ao sul da villa de Porto Alegre.

PATUÁ. V. *Patigua.*

PATUDO, A, *adj.* (*pata*, pé) que tem grandes patas ou pé; rapaz crescido e gordo pernicurto. *Anjo* —, o diabo, que o povo suppõe ter pés de pato.

PATUSCADA, *s. f.* (creio que vem do Lat. *poto*, *are*, beber vinho, e *esca*, comida. Moraes o deriva do Cast. *apustusco*, que significa *ornato!*) (famil.) função entre amigos feita em lugar remoto ou pouco patente; de ordinario é comezana lauta, em que se bebe muito, e muitas vezes com moças.

PAU, (geogr.) cidade de França, capital de districto dos Baixos Pyreneos, a 2 4 leguas SO. de Paris; 12,600 habitantes.

PAU, (geogr.) rio de França, é formado pela juncção dos rios de Bareges e de Gavarnia, nasce no districto dos Altos-Pyrineos, e lança-se do Adour a O. de Peyrehorade.

PAUCTON, (hist.) mathematico francez, nasceu em 1736, morreu em 1798. Deixou um *Tractado de medidas, pesos, moedas antigas e modernas*, e uma *Theoria das leis da natureza.*

PAUGAGEM, *s. f.* (ant.) V. *Paisagem.*

PAUILLAC, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia SE. de Lesparre; 2,700 habitantes.

PAÚL, *s. m.* (Lat. *palus*, *dis*, lagôa) pantano, terra alagadiça, encharcada, lenteiro. *Lameirão* e *lameiro* são menos extensos. *Paúes*, e ant. *Paúles.*

PAUL, (geogr.) aldeia da ilha de Santo Antão, situada á beira-mar distante da villa mais de 2 leguas, 720 habitantes.

PAUL DO MAR, (geogr.) aldeia da ilha da Madeira, 667 habitantes.

PAULA (Santa), (hist.) Romana, do sangue dos Scipiões e dos Gracchos, nasceu em 141, fez-se christã e enviuvando votou-se á vida penitente no convento de Bethleem, do qual foi abbadessa e onde morreu em 404. A igreja celebra a sua festa a 26 de Janeiro.

PAÚLADO. V. *Apaúlado.*

PAULATINAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) passo a passo, pouco a pouco, aos poucos, de vagar.

PAULATINO, A, *adj.* (do Lat. *paululus*, muito pequeno; a des. de *ineo*, *ere*, entrar) feito pouco a pouco. Congestão — dos humores.

PAULICIOS, (hist.) hereticos, que renovaram nos seculos X e XI as heresias de Manés, suppunham o mundo actual creado e regido por um dos seus dous principios, o mau; o outro devia reger o mundo futuro, o qual seria perfeito. Tiravam o seu nome de Paulo, d'um dos seus chefes, nascido em 844 na Armenia. A côrte byzantina fez todos os esforços para os destruir e conseguiu expatriá-los para a Arabia, onde fizeram muitos proselitos.

PAULINA, *s. f.* carta de excommunhão comminatoria a quem não revelar o que sabe sobre alguma materia de que só por essa revelação se pode vir no conhecimento; (fig. e famil.) descompostura com ameaças. —, ant. e de origem incerta, bebida venenosa.

PAULINA BONAPARTE, (hist.) princeza Borghése, segunda irmã de Napoleão, nasceu em Ajaccio em 1780, morreu em 1825; foi cazada com o general Leclerc, e enviuvando passou a segundas nupcias com o principe Camillo Borghese. Foi uma das mulheres mais bellas do seu tempo.

PAULINO (S.), (hist.) *Pontius Meropius Paulinus*, bispo e poeta, nasceu em Bordeos em 353, morreu em 431, foi nomeado consul em 378, tomou ordens sacras em 393, e foi sagrado bispo de Nole em 409. Attribue-se-lhe a invenção dos sinos. E' commemorado pela igreja a 22 de Junho.

PAULINO DE S. BARTHOLOMEU, (hist.) sabio missionario austriaco, nasceu em 1748, embarcou para o Malabar em 1774 donde voltou em 1790, morreu em 1806. Concorreu muito pelos seus escriptos para fazer conhecido o Oriente.

PAULISTA, *s. m.* religioso da ordem de S. Paulo eremita; collegial do collegio de S. Paulo em Coimbra; natural da provincia e cidade de S. Paulo, no Brazil.

PAULMIER DE GRENTEMESNIL, (hist.) appellidado *Palmerius*, sabio philologo francez, nasceu em 1587, morreu em 1670. Deixou *Exercitationes in autores græcos; Græcia antiquæ descriptio.*

PAÚLO. V. *Paúl.*

PAULO, (S.) (hist.) apostolo dos gentios, nasceu no anno 2 de Jesu-Christo, de pais judeus, em Tarso, teve primeiramente o nome de *Saulo*, e foi um dos perseguidores

dos christãos, converteu-se por causa de uma vizão e foi um dos mais ardentes apostolos da nova religião. Prégou o evangelho aos pagãos na Asia Menor e na peninsula grega, voltou á Jerusalém em 58, foi atacado pela populaça, que o queria matar, depois foi preso na cidade de Cesarea, e como appellasse para o imperador foi conduzido a Roma e absolvido; voltou depois para o Oriente para consolidar a organização da igreja, e em 63 ou 64 voltou para Roma, onde já havia muitos christãos, mesmo no palacio dos Cesares, incorrendo porém no odio do imperador foi decapitado com S. Pedro em 65 ou 66. Commemora-se a 29 de Junho e a sua conversão a 25 de Janeiro.

PAULO I., (S.), (hist.) papa, substituiu Estevão II, seu irmão, e reinou de 757 a 767. Deixou 22 cartas.

PAULO II, (hist.) P. Barbo, papa de 1464 a 1571, excommungou o rei da Bohemia, Jorge Podiebrad, e deu os seus Estados a Mathias Corvino, prégou em vão a cruzada contra os Turcos, e começou a restauração dos antigos monumentos de Roma.

PAULO III, (hist.) Alexandre Tornese, papa de 1534 a 1549, mostrou muita firmeza nas suas relações com Henrique III, formou com Carlos V e com Veneza uma liga contra os Turcos, approvou a ordem dos Jesuitas, convovou o concilio de Trento e confiou a construcção da igreja de S. Pedro a Miguel Angelo. Foi o primeiro autor da celebre bulla *In cœnâ Domini*, tinha sido cazado e tinha um filho, que foi duque de Parma. Deixou *Cartas* a Erasmo, o Sadolet, etc.

PAULO IV, João Pedro Caraffa, (hist.) papa de 1555 a 1559, reformou muitos abuzos, e lançou anathemas contra os hereges, mas a sua severidade, e a fraqueza para com seus sobrinhos irritaram o povo, que depois da sua morte lançou o seu cadaver no Tibre. Paulo IV redigiu o *regulamento dos Theatinos*.

PAULO V, (hist.) Camillo Borghese, papa de 1605 a 1621, terminou a contenda entre os dominicos e jesuitas, deu a ultima fórma á bulla *In cœna Domini*, approvou as ordens do Oratorio e da Vizitação e canonizou a S. Carlos Borromêo.

PAULO I, (Petrovitch), (hist.) imperador da Russia, nasceu em 1754. Foi eleito imperador em 1762. e conservou-se na obscuridade e inacção até á morte de Catharina, depois tornou-se campião dos velhos principios monarchicos e foi o chefe da segunda coalizão contra a França, de repente mudou de opinião, fez alliança com Bonaparte e preparou os tratados de Luneville e de Amiens. Morreu estrangulado por alguns senhores, a 11 de março de 1801. Succedeu-lhe Alexandre seu filho.

PAULO DE SAMOSATE, (hist.) bispo de Samosate, sua patria, depois Patriarcha d'Alexandria, foi o auctor de uma heresia, que negava a Trindade divina e a divindade de Jesu-Christo. Teve por partidario o papa S. Felix e foi excommungado no concilio de Antiochia.

PAULO D'EGINA, (hist.) medico grego, natural de Egina vivia no VII seculo de Jesu-Christo, e estudou em Alexandria pouco antes da tomada desta cidade por Amron.

PAULO WARNEFRIDE, (hist.) historiador, nasceu em Cividale em 740, morreu em 801. Deixou *Historia dos Lombardos*, *Chronica do Monte-Cassino*, etc.

PAULUS (Julius), (hist.) jurisconsulto romano, foi contemporaneo e rival de Papiniano, florescia no principio do III seculo. Foi primeiramente advogado, depois consul, e prefeito do pretorio. Dos muitos escriptos, que compoz, só nos restam 5 livros *Receptarum sententiarum*.

PAUPERRIMAMENTE, *adv. superl.* alatinado, mui pobremente.

PAUPERRIMO, A, *adj.* (Lat. *pauperrimus*, superl. de *pauper*, pobre) pobrissimo, mui pobre.

PAUSA, *s. f.* (Lat.) cessação, suspensão ou interrupção de movimento. *Fazer uma* —, parar declamando, cantando ou fallando; na solfa, signal que indica os intervallos em que se deve fazer pausa, cantando ou tocando.

PAUSADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com pausas, com descanso, de vagar, sem precipitação, *v. g.* fazer as cousas —.

PAUSADO, A, *p. p.* de pausar; *adj.* vagaroso. *Homem* —, que obra com reflexão, não accelerado. *Canto* —, não apressado. *Fallar em tom* —, pesando as palavras, com gravidade. *Trabalho* —, feito com descanso.

PAUSADOR, A, *adj.* que faz pausas. *Homem* —, pausado.

PAUSAGEM, (ant.) V. *Paisagem*.

PAUSANIAS, (hist.) celebre general lacedemonio, filho do rei de Sparta Cléombrote, governou o reino durante a mocidade de Plistaco, filho de Leonidas, concorreu muito para a victoria de Platea e para o livramento das cidades gregas da Asia, mas manchou a sua gloria, dando ouvidos ás offertas dos Persas, e concebeu o designio de sujeitar a sua patria com o soccorro estrangeiro. Foi chamado pelo senado, entregue aos ephoros, convencido de traição e condemnado á morte. Refugiou-se em um

templo de Minerva, cujas portas foram logo entaipadas e morreu de fome em 477. Um outro Pausanas, neto do precedente, reinou em Sparta de 409 a 397, morreu exilado em Tégeo.

PAUSANIAS, (hist.) escriptor grego, viveu em Roma, no seculo II, e morreu muito velho. Compôz no anno 174 de Jesu-Christo, uma *Viagem historica na Grecia*, que é uma das obras mais preciozas da antiguidade.

PAUSAR, *v. n.* (Lat. *pauso, are*, de *positum*, sup. de *pono, ere*, pôr, assentar, que vem do Gr. *poús*, pé, e *hizô*, assentar) suspender movimento começado, parar; fazer pausa para reflectir, considerar, *v. g. pausemos* um pouco e ponderemos na materia.

PAUSIAS, (hist.) pintor de Sycionne, no anno 360 antes de Jesu-Christo, foi discipulo de Pamphylio e adquiriu grande reputação.

PAUSILIPPO, (geogr.) *Posilipo*, montanha do reino de Napoles, ao SO. de Napoles, entra pelo mar até defronte da ilha de Nisida. É coberta por vinhas e atravessada pelo caminho subterraneo, que vai de Napoles a Pouzolles. A' entrada deste subterraneo vê-se o tumulo de Virgilio.

PAUTA, *s. f.* (do Lat. *pateo, ere*, estar patente, aberto, extendido ao comprido) papel regrado com linhas transversaes negras em intervallos sufficientes, que se mete por baixo da fólha para escrever as regras direitas. —, taboa com fios de arame ou cordas de viola dispostas da mesma maneira, e que se põe sobre o papel para o mesmo fim. —, rol, lista de pessoas, cousas, parcellas; lista de pessoas propostas ou eleitas para cargo. *Alimpar a* —, escolher o magistrado entre os eleitos para officiaes do conselho ou das mesas de confrarias os que julga proprios para esses cargos, excluindo os inhabeis. —, (ant.) escriptura de convenções ou qualquer outra. — *da alfandega*, tarifa, lista dos generos e mercadorias que tem entrada ou sahida, e dos direitos que pagam á entrada e á saída. —, (fig.) aranzel, regulamento, *v. g.* — das suas acções.

PAUTADO, A, *p. p.* de pautar; *adj.* escripto com pauta; posto em pauta ou rol. *Papel* —, riscado como pauta.

PAUTAR, *v. a.* (*pauta, ar* des. inf.) riscar o papel com traços impressos por fios de arame ou cordas de viola; pôr em pauta ou rol; tarifar os generos ou mercadorias.

PAUTO, (ant.) V. *Pacto*.

PAUW, (hist.) philologo hollandez, nasceu em 1680, morreu em 1750. Deixou grande numero de edicções dos auctores gregos.

PAUW, (Cornelio de) (hist.) sabio de Amsterdam, nasceu em 1739, morreu em 1799. Publicou *Observações philosophicas sobre os Gregos, sobre os Americanos, sobre os Egypcios e os Chinezes*.

PAUZAGE, (ant.) V. *Paisagem*.

PAVANA, *s. f.* (Cast.) dansa hespanhola grave. *Tocar a* —, (chul) zurzir.

PAVÃO, *s. m.* (Lat. *pavo, onis*, nome tirado do som da voz da ave) ave gallinacea, com cauda que abre em fórma de leque circular e a qual offerece como olhos de cores bellissimas, assim como a plumagem. *Todos tem seu pé de* —, adagio, isto é, todos teem suas imperfeições ou defeitos, como os pés do pavão, que não condizem com a belleza das pennas.

PAVEA, *s. f.* feixe de cinco ou seis gavelas de espigas cortadas.

PAVELHÃO. V. *Pavilhão*.

PAVESAN, (hist.) paiz do ducado de Milão, cuja capital era Pavia.

PAVETTA, (hist.) genero de plantas da familia das Rubiaceas e da Tetrandria Monogynia.

PAVEZ, *s. m.* (Fr. *pavois*, Ital. *pavese*) escudo grande e largo que cobria o corpo todo do soldado. *Pavezes de navio de guerra*, reparo de redes ou taboas para resguardar a tripulação dos tiros do inimigo; em terra, mantas pequenas para o mesmo fim. — *de campo* ou *ferrados*, detraz dos quaes se assesta artilharia.

PAVEZADA, *s. f.* (*pavez*, des. *ada*) pavez de panno basto ou de rede que cobre os bordos dos navios; reparo defensivo.

PAVEZADO, A, *p. p.* de pavezar; *adj.* ornado com pavez, defendido com pavez ou pavezes.

PAVEZADURA. V. *Pavezada*.

PAVEZAR, *v. a.* (*pavez, ar* des. inf.) guarnecer de pavezes: ornar com pavez ou pavezes, *v. g.* — os navios de guerra, os batéis; — os homens de peleja, a bateria (em terra).

PAVIA, (bot.) genero de plantas da familia da Hippocastaneas.

PAVIA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, a 6 leguas NO. de Evora; 900 habitantes.

PAVIA, (geogr.) *Ticinum* dos antigos, *Papia* na idade média, cidade de Italia, no reino Lombardo-Veneziano, capital da delegação de Pavia, sobre o Tessino, a 8 leguas S. de Milão; 23,000 habitantes. Pavia é do tempo dos Gaulezes, e foi uma das cidades dos Insubres.

PAVIDO, A, *adj.* (Lat. *pavidus*) medroso, cheio de pavor, intimidado; temeroso, timido, *v. g.* as —*s* lebres.

PAVIEIRA. V. *Padieira, Verga de porta*.

PAVILHÃO, *s. f.* (Fr. *pavillon*, Ital. *padi-*

glione, do Lat. *papilio*, *onis*, borboleta, e barraca) tenda de campanha, barraca de vivandeiro. — *da cama*, cortinado, sobrecéo. — *de arvores*, caramanchel. — *do sacrario*, cortinado.

PAVILLON, (hist.) poeta francez, nasceu em 1632, morreu em 1605, Deixou poesias no genero de Voiture.

PAVILLY, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao NO. de Ruão; 2,330 habitantes.

PAVIMENTO, *s. m.* (Lat. *pavimentum*, de *pavio*, *ire*, bater, calcar) sobrado, solho de casa feito de taboas, ladrilho, lagens.

PAVÎO, *s. m.* torcida de vela ou de candeia; rolo de cera, torcida encerada. *Gastar* —, (fig.) tempo.

PAVIOLA, *s. f.* (de *pavez*, padiola). V. *Padiola*.

PAVLOVO, (geogr.) cidade da Russia, sobre o Oka, a 4 leguas S, de Gorbatov; 8,000 habitantes.

PAVLOVSK, (geogr.) nome de duas cidades da Russia Européa, uma no governo de S Petersburgo, a 8 leguas ao SE. de S. Petersburgo; 900 habitantes.

PAVO, *s. m.* (Cast.) V. *Perú*, ave.

PAVÔA, *s. f.* fêmea do pavão.

PAVOASSAN, (geogr.) capital da ilha de S. Thomaz, na costa occidental. Residencia do governador.

PAVONAÇO, A, *adj.* (*pavão*, des. *aço*, que denota semelhança) de côr roxa, como a de violetas. *O — do mantelete*, *s.* Vieira.

PAVONADA, *s. f.* (*pavão*, des. *ada*, que denota acção) a roda que o pavão faz abrindo a cauda; (fig.) ostentação affectada. *Dar —s*, passear com affectada gravidade e ufania.

PAVONADO, A, *adj.* V. *Apavonado*.

PAVONEADO, A, *p. p.* de pavonear; *adj.* que pavonêa; enfeitado de bellas pennas como o pavão; desvanecido como o pavão; (fig.) ufano.

PAVONEAR, *v. a.* (*pavão*, ou Lat. *pavonem*, accus. de *pavo*, *ar* des. inf.) enfeitar de ornatos vistosos como a plumagem do pavão; (fig.) encher de vaidade, de ufania. —SE, *v. r.* enfeitar-se com ornatos mui vistosos, como a plumagem do pavão; (fig.) vangloriar-se, desvanecer-se de cousas futeis.

PAVONIA, (bot.) genero de plantas da familia das Malvaceas e da Monadelphia Polyandria.

PAVOR, *s. m.* (pron. *pavôr*, Lat. *pavor*, Court de Gébelin quer que venha de *pau*, radical imitativo; outros o derivam de *pavio*, *ire*, bater, que referem ao Gr. *paiô*, dar golpe. Eu creio que vem de *pais*, criança, e *orodeô*, ter medo, susto) temor grande, com espanto e sobresalto.

SYN. comp. *Pavor*, *susto*, *medo*. *Pavor* suppõe objecto proximo ou patente. *Susto* é repentino e transitorio. *Medo* é generico e applica-se a cousas presentes, remotas ou futuras.

Temor é vago e indeterminado.

PAVOROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com pavor.

PAVOROSO, A, *adj.* (des. *oso*) que inspira, causa, enche de pavor.

PAWNEES ou PANIS, (geogr.) nação guerreira e muito numeroza da America do Norte, nas margens do Lobo; tem 3 grandes villas e perto de 6,000 habitantes.

PAX AUGUSTA, (geogr.) hoje *Badajoz*, cidade de Hispanha, sobre o Anas, perto das fronteiras da Lusitania.

PAX JULIA, (geogr.) hoje Béja, cidade de Portugal, entre os *Celtici*, para o S. e perto do Anas.

PAXO, (geogr.) *Paxos*, umas ilhas jonias, a 3 leguas ao S. de Corfu; 3,970 habitantes.

PAXOEIRO, *s m.* (ant.) livro que contem os evangelhos da Paixão. V. *Passionario*.

PAY, e outros termos não derivados do Grego, escriptos com *y*, como *payo*, *payol*, V. com *i*, *v. g. Pai*, etc.

PAYALVO, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Santarem, a uma legua O. de Thomar; 1,170 habitantes.

PAYÃO, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho da Figueira, a 6 leguas de Coimbra; 3,230 habitantes.

PAYENS (Hugo de), (hist.) fundador da ordem dos Templarios, era da caza dos condes de Champanha. Tendo ido á Palestina, estabeleceu em 1128, com outo cavalleiros, a confraria da milicia do templo, e foi o 1.º gran-mestre da ordem.

PAYERNE, (geogr.) *Peterlingen* em allemão, cidade da Suissa, a 4 leguas O. de Friburgo; 2,500 habitantes.

PAY-HO ou PEI-HO, (geogr.) rio do imperio chinez, que cáe no mar Amarello.

PAYNE-GANGA, (geogr.) rio da India, nasce a 7 leguas ao S. de Adjantah, e corre ao SE. e a E. e perde-se no Ouardah.

PAYO (S,), (geogr.) ha no reino algumas povoações deste nome; as principaes são: a 1.ª a 11 leguas de Braga, com 830 habitantes; 2.ª no concelho de Gouvea; com 640 habitantes.

PAYTA, (geogr.) cidade e porto do Peru a 100 leguas ao NO. de Truxillo.

PAZ, *s. f.* (Lat. *pax*, *cis*, de *pactio*, ajuste, convenção) cessação das hostilidades firmada por tratado, pacto; suspensão das hostilidades, tregua; estado tranquillo; socego de espirito. *Viver em* —, em boa harmonia, convivencia. *Fazer a* —; *assentar pazes com o inimigo ou adversario*, pôr ter-

mo á guerra, congraçar-se, reconciliar-se. *Ter em* —, manter, conservar, *v. g.* — o reino, os vizinhos. *Meter em — os desavindos*, reconciliar. *Vir de* —, com animo pacifico, sem designio hostil. *Gente de* —, pacifica, amiga. *Bandeira de* —, do partido que propõe capitulação ou suspensão de hostilidades. *Ficar em* — (no jogo) não perder nem ganhar. — *de parolim* ou *de pirolo*, como se diz vulgarmente, parada em que só se arrisca o ganho do parolim, e não a massa primitiva. *Estar á* —, (loc. famil.) reduzido ao ultimo recurso. *Dar a* —, na missa, dar a beijar uma cruz ou reliquia.

Syn. comp. attendendo á etymologia, não pode confundir-se *paz* com *tranquillidade*, *quietação*, *socego*, etc. *Paz* refere-se a *guerra* ou *desavença*.

Paz, (geogr.) cidade do Mexico a 25 leguas ao NO., de Valladolid; 3,000 habitantes.

Pazão, *s. m.* (t. da Asia) animal quadrupede da India, semelhante ao bode.

Paziguar. V. *Apaziguar*.

Pazzi (Os), (hist.) celebre familia de Florença, originaria do valle de Arno, onde possuia grandes feudos, e rival encarniçada da dos Medicis.

Pé, *s. m.* (Lat. *pes*, *dis*; Gr. *poûs*, *podos*; Sanscr. *pad*; Bali ou Pali; *bat*; em Pers. *pai*, que todos vem, a meu ver, do Egypc. *pat*, *phat* ou *fat*, pé, cujo radical é *fai*, soster. sustentar.) a parte dos membros inferiores do homem, que termina a perna e que sustenta o corpo, andando ou na situação erecta; a parte inferior das pernas dos animaes, e nos quadrupedes das trazeiras: as dianteiras denominam-se *mãos*. *Estar em* —, erecto. *De* —, não deitado por molestia, ou a dormir. *Andar a* —, não em cavalgadura ou em carruagem. *Estar em* —, (fig.) manter-se, permanecer, *v. g.* edificio, lei, costume. *Não se poder ter em* —, vacillar por grande debilidade, embriaguez ou outra causa. *Estar com bom* —, firme, e fig. bem estabelecido, reputado. *Fazer — atrás*, recuar. —, recuar para dar salto, ou para cair com mais impeto sobre o contrario. *Fazer finca* —, firmar-se, e fig. teimar. *Pelejar — a* —, passo a passo. *Arrimar os —s á parede*, (fig.) porfiar, obstinar-se. *Tomar* —, em rio, achar fundo onde se segurar; (fig.) certificar-se, firmar-se, entender bem alguma materia. *Perder* —, não achar fundo onde pôr o pé. *Meter — em algum negocio*, entrar, meter-se nelle. *Armar o* —, (p. us.) dar cambapé. *Fazer* —, (p. us.) restabelecer-se bem. *Cair em* —, (fig.) sair-se bem de lance arriscado. *Bater com o* —, dar patada, patear. *Dar com o* —, bater, dar patada, e fig. maltratar. *Dar de — a alguem*, (p. us.) ajudar a subir, a trepar. *Dar de* — ou *de —s a alguem*, (fig.) desprezar. *A — enxuto*, sem molhar os pés, *v. g.* atravessou a — enxuto por ser na vasante da maré. *Arrastar os —s*, estar tropego. *Entrar com o — direito*, (fig.) começar empreza ou negocio debaixo de bons auspicios. *Pôr os —s em polvorosa*, fugir. *Dos —s até á cabeça*, inteiramente. *Negar aos —s juntos*, (loc. famil.) obstinadamente, e de ordinario acção má commettida pela pessoa. *Ser —s e mãos de alguem*, o seu principal conselheiro e agente. *Andar* ou *estar com os —s para a cova* ou *com um — na sepultura*, com indicios de morrer cedo. *Pôr, meter debaixo dos —s*, espésinhar, humilhar. *Pôr o — no pescoço*, (fig.) subjugar, opprimir. *Não lançar — além da mão*, (fig. p. us.) ter curta intelligencia, não adiantar negocio. *Passar o — além da mão*, adiantar, attingir. *Não dar pelos —s a alguem*, (fig.) ser-lhe inferior em talento, capacidade, etc. *Ver a Deus pelos —s*, ter fortuna inesperada. *A — quedo*, sem se mover. *Esperar o inimigo a — quedo*, com resolução. — *ante* —, de mansinho. *Não ter uma cousa nem —s nem cabeça*, ser disparatada. *Abalar os —s a alguem*, fazer vacillar. — *polim*. V. *Polim*. *Pôr-se aos —s de alguem*, expressão de respeito. *Lançar-se, deitar-se aos —s de alguem*, implorar a sua piedade, auxilio, favor, perdão, etc. *Estar com o — no estribo*, em acto de partir. *Homem de* —, peão. *Gente de* —, soldados de infantaria. — *de exercito*, corpo de tropas que fórma o casco de exercito. — *de castello*, guarnição sedentaria. *Ao* —, proximo, perto, na proximidade. — *da letra*, literalmente, em sentido estricto, *v. g.* traduzir ou tomar o texto ao — da letra. *Com —s de lã*, (loc. famil.) sorrateiramente. — *de boi*, diz-se de homem mui prudente, que faz tudo com pausa. —, medida de extensão que tem diversos valores, segundo as nações. O *pé* portuguez tem palmo e meio craveiro. O geometrico tem doze pollegadas. O *pé* grego tinha só dezaseis dedos, e equivale a tres decimetros francezes. — *de angulo*, (artilh.) esquadra. — *direito*, (arch.) altura. —*s direitos*, hombreiras das portas, a altura. — *de pata*, ferro que sustenta o varal da liteira. — *de cabra*, alavanca espalmada e fendida como a unha ou orelha do martello. —*s de cabra*, balas de chumbo de pequeno calibre. —*s altos*, páus mais altos que um homem, por onde entram os barrotes das tranqueiras. — *de gallo*, ferro que desce de uma travessa entre os varaes de paquebote, e prende no jogo dianteiro. —, (naut.) apparelho que vem do mastareo da gata prender á verga da mesena —, luparo, herva. —*s de car-*

neiro, (naut.) páus perpendiculares firmados no porão, que sustentam a coberta, e que tem mossas por onde os marinheiros descem e sobem. —, diz-se de toda a extremidade ou extremidades inferiores que sustentam algum traste ou corpo, *v. g.* o —do castiçal, do candieiro; os —*s* do leito, cadeira, canapé. *Os —s da cama*, a parte opposta á cabeceira. —, haste de planta, *v. g.* vinte —*s* de oliveiras, de larangeiras, de craveiros, de alecrim, de buxo, etc. —, a parte inferior, *v. g.* — do monte, do muro. —, sedimento, *v. g.* — do liquido. — *da azeitona*, albufeira. — *das uvas*, folhelho. —, no jogo, oppõe-se a *mão*. *Ser* —, ser o ultimo a jogar. — *de vento*, furacão. —*de altar*, as esmolas e offertas que se dão ao cura por occasião de baptisados, casamentos, enterros e outros officios, ou, mais exactamente, o dinheiro exigido pelo cura por estes e outros officios, que constitue boa parte do seu rendimento. —, (fig.) modo, maneira, estado, *v. g.* as cousas ficaram no mesmo —. *Conservar o exercito no — de guerra*, como se faria havendo guerra. —, (fig.) pretexto, occasião. *Tomar* —, por pretexto. — *de xibão*, dansa antiga portugueza. — *de lista*. Na carta regia de 14 de Outubro de 1710, se lê, fallando do Brasil: « Que se remetam annualmente ao conselho d'ultramar os —*s* de lista. » O sentido é escuro. — *de burro*, nome de um marisco (Lat. *spondylus*). — *de bezerro*. V. *Jaro*, herva. — *de gallinha*, a planta chamada pelos gentios do Brasil *capimpuba*, ou capim molle. — *de gato*, peça do canhão do freio. — *de lebre*, herva (Lat. *lagopus*). — *de leão*, herva (Lat. *alchimilla*). —*s columbinos*, aquilegia. — *de verso*, certo numero de syllabas longas ou breves de que se compõem os versos latinos e gregos, *v. g.* — jambico, trocheo, etc. V. estes termos.

PEA, *s. f.* (de *pear*) laço de corda, coiro, ou corrente de ferro que prende os pés das bestas um ao outro na estrebaria ou na pastagem. —, (ant.) pena.

PEAÇA, *s. f.* (*pêa*, des. augment. *aça*.) pêa com que se ata o boi pelos cornos á canga.

PEADO, A, *p. p.* de pear; *adj.* preso com pêa. *Ganhar seu pão* —, (ant.) a muito custo. Eufr.

PEADOIRO, A, *adj.* digno de pena, punivel.

PEAGE, *s. f.* (Fr. *péage*. V. Pedagio.) imposto, direito que se paga na passagem de pontes, de barcas.

PEAGEIRO, *s. m.* collector de peage.

PEAL. V. *Escarpim*.

PEAN, *s. m.* (Lat. *pœan*, do Gr. *paian*, nome de Apollo; rad. *paiô*, sarar, curar.) hymno a Apollo, e aos outros deuses, *v. g.* cantar o —.

PEANHA, *s. f.* (*pé*, *anha* suff., do Lat. *lignea*, de páo) base de imagem, estatua, (fig.) base, sustentaculo.

PEANHA, *s. f.* (*pé* e *sanies*) (alveit.) chaga que vem ao casco das bestas causada pela lama.

PEANHO, *s. m.* (ant. naut.) quilha e parte inferior do navio, *ex.* « Com os —*s* em terra. » Couto, fallando de uma nau abicada a uma ribanceira de rio.

PEÃO, e ant. PEOM, *s. m.* (de *pé*, des. *ão*, alterado de *homo* Lat., homem; Fr. ant. *pion*) homem de pé, toldado que combate a pé, não cavalleiro. V. *Pião*. — de sombreiro.

PEAR, *v. a* (*pêa*, *ar* des. inf.) prender com pêa, pôr pêa a bestas, (fig.) impedir o passo. *Calças de* —, usadas antigamente, mui justas.

PEAR, (ant.) V. *Punir*, *Castigar*.

PEARCE, (hist.) sabio bispo inglez, nasceu em 1690, morreu em 1774. E' autor de um *Ensaio sobre a origem e progresso dos Templos*.

PEART-RIVER, (geogr.) rio dos Estados Unidos, nasce no Missouri, separa este Estado do de Luisiania, e cae no lago Borgne.

PEARSON, (hist.) bispo de Chester, nasceu em 1612, morreu em 1686. E' autor de uma *Exposição da Fé*.

PECAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com pequice.

PECAR, *v. n.* (*pêco*, *ar* des. inf.) fazer-se pêco, *v. g.* a fruta.

PEÇA, *s. f.* (Fr. *pièce*, e ant. *pieça*, que M. de Roquefort deriva do Lat. *spatrum*, espaço. Não posso admittir tal etymologia, e creio que vem do Celtico *pez*; pedaço, ou do Lat. *pars*, parte, e *scissa*, cortada) parte desta cada ou que pode destacar-se de corpo solido, *v. g.* — de traste, machina. —, traste, movel, joia; pedaço, porção, *v. g.* uma das —*s* do relogio, do navio, do mastro. *Fazer em —s*, quebrar, espedaçar. — *d'armas*, parte da armadura antiga, *v. g.* á viseira, o escudo. —, de moeda. *Uma* —, diz-se particularmente das meias dobras de 6,400 réis, depois de 7,500, e hoje 8,000 réis. —*s do jogo*, do xadrez, damas, gamão, tabolas. —*s de artilharia*, canhões de diversos calibres. —, de estoffo de panno, seda. *Novo da* —, cortado d'ella. *Em* —, ainda não cortado e talhado em vestido, roupas, etc. —, obra, *v. g.* — de theatro, drama. — *de poesia*; — *de musica*, composição de musica vocal ou instrumental; composição litteraria, oratoria. —, logração, *v. g.* pregar uma — ou —*s*. —, presente, offerta, *v. g.* cada um deu sua —. — *de gente*, —

de naus, (ant.) numero. —*s*, cabeças, individuos. Dizia-se no Brazil dos negros importados nos navios que faziam o commercio de escravaria. —, (ant.) porção, espaço de tempos ou de caminho. — *ha*, ha tempos. *Boa* ou *gran* —, um bom pedaço de caminho.

PEÇA, *s. f.* V. *Pecha*.

PECCADAÇO, *s. m.* (*peccado*, des. augm. *aço*) (joc.) grande peccado.

PECCADINHO, *s. m. diminut.* de peccado, leve.

PECCADO, *s. m.* (Lat. *peccatum*, de *peccare*, peccar) transgressão dos preceitos religiosos, culpa; acção má, censuravel. — *da carne*, sensual. — *mortal*, que conduz ás penas eternas. — *venial*, leve, perdoavel. *Mal* —, em vez de *mal de* — ou de —*s*, em castigo d'elles. Usa-se tambem como interjeição. *É* —, cousa mal feita.

SYN. comp. *Peccado, delicto, crime, falta, culpa.* Todas estas palavras designam acções contrarias á boa moral e ás leis positivas, porem cada uma d'ellas tem sua relação particular ou differente gráo de gravidade.

Peccado é o facto, o dito, o desejo contra a lei de Deus e da Igreja, e em geral tudo que se aparta do recto e do justo. *Delicto* é o quebrantamento d'uma lei humana, nasce commumente da desobediencia á autoridade legitima e é reputado menor que o *crime* o qual é um *delicto* grave, que merece castigo, porque perturba sempre a ordem social, e contra elle se fazem e executam as leis *criminaes*. *Falta* é propriamente o defeito de obrar contra a obrigação, nascido mais da humana fraqueza que da malicia e depravação do coração. *Culpa* é a *falta* ou *delicto* commettido por propria vontade, ou, como diz D. Fr. Francisco de S. Luiz, a relação moral que resulta do *peccado, delicto, crime* ou *falta*, e pela o qual homem contrahe a qualidade de *culpado*, e fica sujeito a uma pena ou castigo.

Accusâm-nos de nossos *peccados*, pedimos perdão de nossas *culpas*; perdoam-se as *faltas*; esquadrinha-se a natureza dos *delictos*; castigam-se os *crimes*.

PECCADOR, A, *adj.* que pecca, commette peccado. —, *s.* pessoa que pecca, que commette pecado habitual.

PECCADORAÇO, A, *adj.* (*aço.* des. augm.) (chul.) grande peccador.

PECCAIS, (geogr.) forte de França, no districto de Gard, a 2 leguas ao SE., de Aguas-Mortas, sobre o canal de Silvereal.

PECCAMINOSO, A, *adj.* (do Lat. *peccamen*) da natureza do peccado. *v. g.* acção —.

PECCANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *peccans, tis*, p. a. de *peccare*, peccar), que pecca habitualmente, que tem certo vicio, balda ou fraqueza. *v. g. Humor* —, (med.) viciado, que causa doença.

PECCAR, *v. n.* (Lat. *pecco, are*, falhar, commetter erro. Court de Gébelin o deriva de um radical que significa amargo. Eu creio que vem do Gr. *épô*, fazer, dizer. e *hakôs*, mao, mal), commetter offensa contra as leis religiosas, transgredir a lei de Deus e os preceitos da Igreja; infringir as regras da moral, da consciencia: *v. g.* — contra Deos; — em um mandamento; — com uma mulher. *Peccar*, errar, *v. g.* — em fallar de mais. — ter balda, fraqueza habitual, *v. g.* — pela superstição, avareza. *Peccar*, commetter crime — *em humores*, (med.) ter humores viciados. *O anno peccou de secco, de invernoso*, foi mau em rasão da muita seccura ou chuva.

PECCAR, *v. a.* (ant.) commetter; — *peccados. ex.* « *Peccou* David o peccado de desobediencia. » Vieira. É hoje desusado, e com rasão.

PECEGO, *s. m.* (alteração do Lat. *malum persicum*, pomo da Persia), fructo do pecegueiro, de que ha varias especies: — molar, miraolho, maracotão, calvo, de Janeiro, Gil Mendes, veneziano, etc.

PECEGUEIRO, *s. m.* (Lat. *persica*), arvore que dá os pêcegos.

PECEGUEIRO, (geogr.) ilhota de Portugal, situada a legua e meia a O. da villa de Sines.

PECENO, (ant.) por PEQUENO, do Fr. (ant.) *péchignot*.

PECHA, *s. f.* (do Fr. *péché*, peccado), defeito, tacha. *v. g.* Póe-lhe a — de indiscreto.

PECHANTRE, (hist.) medico e depois poeta tragico francez, nasceu em 1658. morreu em 1708. Compoz tres tragedias: *Geta, Jugurtha, e a Morte de Neso.*

PECHELINGUE, *s. m.* (corrupto de *Flessingue*(, (ant.) corsario Hollandez de Flessingue.

PECHINCHA OU PECHINXA, *s. f.* (não vem do Cast. *pecha*, tributo, direito que pagavam os peões, como diz o additador de Moraes, mas sim do Ital. *piccin*, pequeno, subent. ganho), ganho tenue e sem custo.

PECHISBEQUE, *s. m.* (do Ingl. *pinch-beck*, que se diz vir do nome do inventor), liga de cobre e zinco de côr semelhante ao ouro, chamada em Fr. *similor*.

PECHOSO, A, *adj.* (*p cha*, des. *oso*), que põe pecha a tudo, descontentadiço. — mui perluxo em parecer bem. *ex.* « Por não ser tão —, não qneria ser namorada. » Ferreira, Cioso.

PECHOTE, *adj.* e *s. m.* (de *pecha*), jogador inexperto, que commette muitas faltas. V. *Peixote*.

PECO, *s. m.* (do Lat. *paucus*, pouco, pequeno, diminuto). vicio que dá nas arvores e plantas, que definha os fructos. *v. g.* Deu o — nos pomares.

PECO, A, *adj.* (do precedente), que tem peco, definhado. — nescio, tolo. *v. g.* Não é —.

PECOREAR, *v. n.* (ant.) (do Lat. *pecus, oris*, gado), passar a noite no campo, como o gado na malhada, amejoar.

PEÇONHA, *s. f.* (Fr. *poison*, do Lat. *potio, onis*, bebida), veneno, no sentido physico e no moral. *v. g.* Muitas cobras tem —. A — da lingua. —, (fig.) e improprio, materia saniosa de chaga.

PEÇONHENTAR. V. *Envenenar.*

PEÇONHENTISSIMO, A, *adj. superl.* de peçonhento.

PEÇONHENTO, A, *adj.* (des. possessiva *ento*), que contém, encerra peçonha, venenoso. *v. g.* A baba — da cobra surucucú.

PECORONE, (hist.) novellista florentino do seculo XIV. Deixou *Novellas.*

PECQ, (geogr.) villa de França, a 1 quarto de S. Germano-em-Laye.

PECQUET, (hist.) grande anatomista francez, nasceu em 1610, morreu em 1674. Fez grandes descobertas em medicina.

PECTAR, (ant.) V. *Pagar, Peitar tributo.*

PECUINHA, *s. f.* (voz diminutiva e imitativa), as primeiras vozes que a ave tenra solta depois da muda. — *s*, remoques picantes, ou amorosos.

PECULATO, *s m.* (Lat. *peculatus*), furto, roubo de dinheiro do erario, do fisco.

PECULIAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *peculiarius*), (forens.) do peculio: *bens —s*, proprios da pessoa. — proprio, particular, especial. *v.g.* Idiotismos —*s* da nossa lingua. *ex.* « Povo de Deus eleito — e especial. » Couto. Com — attenção.

PECULIO, *s. m.* (Lat. *peculium*, de *pecus*, gado, rad. de *pecunia*, dinheiro, bens, haveres), (jurid. rom.) o patrimonio do filhofamilias, ou do servo, que o pai ou o senhor lhes dava para negociar. Este se denomina *profecticio*; — *adventicio*, o que é dado por pessoa estranha; — *castrense*, adquirido no serviço militar. —, collecção de apontamentos juridicos, de maximas, de exemplos, de notas scientificas feitas por alguem para uso proprio.

PECUNIA, *s. f.* (Lat. de *pecus*, gado, que nos principios de Roma constituia a principal riqueza, e por ampliação, dinheiro), termo só usado em estylo jocoso, dinheiro.

PECUNIARIO, A, *adj.* (Lat. *pecuniarius*), relativo a dinheiro. *v. g. Pena* —, mulcta.

PECUNIOSO, A, *adj.* (Lat. *pecuniosus*), endinheirado, rico, que tem muito dinheiro.

PECUREIRO, *s. m.* (do Lat. *pecus, oris*, gado), guardador de rebanho, subordinado ao pastor. *Pegureiro* é mais usado e menos correcto.

PEDACINHO, *s. m. diminut.* de pedaço.

PEDAÇO, *s. m.* (do Lat. *pars*, parte, e *quassa*, quebrada), fragmento, parte, peça cortada, quebrada, separada de um todo. *v. g.* Um — de pão, pão, queijo, carne. — porção que se póde separar de um todo, *v. g.* um — de terra, campo, de caminho, de tempo. Estatua feita de — *s. Composição de* —*s*, que não é toda do mesmo tom. *Fazer em* —*s*, espedaçar. *A* — *s*, aos poucos, por vezes, *v. g.* fazer o caminho, a jornada, a obra a —*s.* —*s d'alma, coração*, diz-se de pessoas que amamos como se fosse parte de nós mesmos.

PEDAGIO, *s. m.* (ant.) (do Lat. *pes, dis*, o pé, e *agio*, de *agere*, fazer), tributo que se paga por passagem de ponte, barca, calçada, etc.

PEDAGOGIA, *s. f.* (*pedagogo*, des. *ia*), tom de pedagogo; dogmatismo; pedantaria.

PEDAGOGICO, A, *adj.* (des. *ógico*), de pedagogo. *v. g.* Tom, estylo —, *Maneiras* —*s*, de mestre de meninos, de pedante.

PEDAGOGO, *s. m.* (Lat. do Gr. *pais, dós*, criança, e *ágo*, conduzir), mestre de meninos; aio, preceptor de mancebo; instructor; (fig.) homem dogmatico, pedante.

PEDANEO, A, *adj.* (Lat. *pedaneus*, de *pes, dis*, pé), inferior. *Juizes pedaneos* (Lat. *judices pedanei*), os da terra, não lettrados.

PEDANTARIA, *s. f.* (des. *aria*), tom, maneiras, jactancia de pedante.

PEDANTE, *s. m.* (do Gr. *pais, dós*, criança, e *anta*, diante, na presença; equivale a mestre ensinando as crianças), pedagogo, mestre de meninos; (fig. e mais us.) erudito sem critica e vaidoso, que ostenta erudição indigesta.

PEDANTEAR, *v. a.* (*pedante, ar* des. inf.) fazer de pedante, ostentar erudição indigesta.

PEDANTESCAMENTE, *adj.* (*mente* suff.), como pedante, de maneira pedantesca.

PEDANTESCO, A, *adj.* (*pedante*, des. *esco*), proprio de pedante. *v. g. Linguagem* —, de quem ostenta erudição indigesta, sem critica.

PEDANTISMO, *s. m.* (des. *ismo*), ostentação ridicula de indigesta erudição, de conhecimentos superficiaes, jactancia, ostentação pedantesca.

PÉ-DE-GALLO, (naut.). V. *Pé.*

PEDEO, (geogr.) nome de dous rios dos Estados Unidos, um, o *Grande* Pedeo, nasce na Carolina do Norte e cae na bahia de Winyaw; o outro, o *Pequeno* Pedêo, nasce a E. de Rockingham e junta-se na Carolina do Sul com o Grande Pedèo.

PEDERNAL, *s. m.* (*pedra*, des. *al*), pederneira; veia de perderneiras. *Pedernaes* pl.

PEDERNEIRA, *s. f.* (*pedra*, Lat. e Gr. *petra*, *neueron*, força), pedra siliciosa de ferir lume; a pedra fixada no cão das espingardas, pistolas e hoje nas peças de artilharia, com que se fere lume para dar fogo ou desparar a arma. — (naut.) arrecife de pedra viva.

PEDERNEIRA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, no districto de Leiria, 18 leguas ao N. de Lisboa, situada na bahia do mesmo nome onde se lança o Alcoa com 6 leguas de curso; 2,020 habitantes, e todo o concelho 2,800, pela maior parte pescadores.

PEDERNEIRA, (geogr.) aldeia da provincia do Pará, na margem direita do Tocantins, no Brazil, 22 leguas acima da villa de Cametá, 5 abaixo do forte d'Alcobaça.

PEDESTAL, *s. m. pl. Pedestaes* (do Ital. *piedestallo*, Fr. *piédestal*. M. de Roquefort quer que venha de Lat. *pes*, *dis*, e de *stare*, estar direito e firme, e não do Gr *stylos*, columna, mas penso que se engana, visto que só a idéa de columna é essencial), (arch.) corpo ou membro que sustenta as columnas; compõe-se de base e cornija e tem fórmas diversas em cada uma das ordens de architectura.

PEDESTRE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. de *pes*, *dis*, pé), de pé, que caminha a pé. *Homem*, *gente* —, viandante; *s. m.* correio de pé, caminheiro.

PEDIÇÃO, *s. f.* V. *Pedimento*, *Petição*.

PEDICULAR, *adj. dos* 2. *g.* (Lat. *pedicularis*, de *pedicellus*, piolho pequeno, rad. *pes*, *dis*, pé), de piolhos. *Doença* —, causada por grande quantidade de piolhos, que se geram na cabeça e pelo corpo.

PEDIDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *pedido*), (ant.) especie de finta, pedido, cousa pedida; licença pedida ao senhorio para ceifar.

PEDIDO, A, *p. p.* de pedir, *adj.* que se pedio, requerido. Pessoa —, a quem se pede, requer alguma cousa. *v. g.* Foi el-rei pedido que houvesse de prover; rogado, supplicado. Tinha — a filha em casamento. As filhas já —*s* em casamento.

PEDIDO, *s. m.* cousa pedida; contribuição que os reis de Portugal pediam ás côrtes para necessidades publicas. Não se sabe o que significa a expressão que se encontra a cada passo nos actos das antigas côrtes: *v. g.* um —, — e meio, dois, tres —*s*. E' evidente que o pedido era quantia determinada, mas qual fosse o seu importe não sabemos.

PEDIDOR, *s. m* o que pede esmola, pedinte mendigo.

PEDIGOLHO OU PEDIGONHO, *s. m.* (chulo), pedidor importuno, mendigo impertinente. As des. são peiorativas.

PEDILUVIO, *s. m.* (Lat. *pediluvium*) (med.) banho aos pés em agua quente.

PEDIMENTO, *s. m* (*mento* suff.), acção de pedir, rogo, supplica, peditorio. *v. g.* A — de parentes el-rei lhe commutou a pena.

PEDINCHÃO, ONA, *adj.* (des. peiorativa e frequentativa), que pede com importunidade, que pede muitas cousas, que está sempre a pedir.

PEDINCHAR. *v. a.* (frequent. e peiorativo de pedir). estar sempre a pedir, pedir com importunidade e a miudo, como os mendigos, e os frades mendicantes. Tambem se usa em sentido abs. p. p. sup. *pedinchado*.

PEDINTA, *s. f.* (de *pedinte*), (p. us,) mulher, pedinte, mendicante.

PEDINTÃO, ONA, *adj.* (chulo). V. *Pedinchão*.

PEDINTARIA, *s. f.* (des. *aria*), mendiguez. o estado do mendigo, de pobre pedinte.

PEDINTE, *s. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ens*, *tis*), mendigo, homem ou mulher que pede esmola. D. Fr. Manuel usou do f. *pedinta*, hoje desusado.

PEDIR, *v. a.* (Lat. *peto*, *ere*, pedir, supplicar, buscar; de *pes*, *dis*, o pé; significa propriamente ir, ter, ir em busca, dirigir-se a alguem), sollicitar de alguem favor, auxilio, *v. g.* — misericordia, — dinheiro emprestado, — esmola, — paz, — conselho, voto, adjutorio, — mulher em casamento. —, requerer, *v. g.* — justiça; satisfação da injuria recebida, — campo, (o desafiado). V. *Campo*. — tempo, dilação, demora, espera, requerê-la ao juiz ou tribunal. —, exigir, precisar. *v g.* Essa questão *pede* madura reflexão. Isso *pede* tempo. Esse negocio *pede* segredo, prudencia, actividade Moraes diz que neste sentido é neutro, o que é inexacto, pois nestas locuções é o verbo tão activo como nas seguintes: *peço segredo*, *grande reserva*. — *desculpa*, desculpar-se, rogar a alguem que desculpe alguma falta ou desattenção nossa. — *perdão*, de offensa commettida, mais ou menos grave. *Peço perdão*, é locução de civilidade quando involuntariamente commettemos alguma irreverencia *A* — *por bocca*, loc. famil., promptamente e como desejamos; de modo a satisfazer instantaneamente os nossos desejos. —, (ant.) ir ter, procurar, attingir: «uma serrania de viva pedra com grandes e asperos picos, que *pedem* as nuvens com sua altura.» Barros, Dec. 1, 8, 4. Este é o sentido primitivo do Lat. *petere*. — *por alguem*, em sentido abs. ou n., implorar perdão ou favor a bem de alguem.

Syn. comp. *Pedir desculpa, pedir perdão.* Quem se mostra sem culpa, justificando-se d'uma falta apparente, *pede desculpa.* Quem reconhece sua falta, e quer evitar o ser punido, *pede perdão.* A primeira expressão refere-se á imputação, da qual nos justificâmos; a segunda reconhece a culpa, e mostra arrependimento. O animo nobre *desculpa* facilmente; não hesita em *perdoar* o coração generoso.

Syn. comp. *Pedir, orar, exorâr, rogar, supplicar, implorar, obsecrar, demandar, requerer, exigir.* De todos estes vocabulos o mais generico é *pedir*, porque não especifica nem a cousa que se pede, nem a pessoa a quem se *pede*, nem o modo como se *pede*. *Pedimos* justiça, ou uma graça; *pedimos* o que se nos deve, ou o que desejâmos obter por favor; *pedimos* a Deus, aos homens, em juizo, ou fóra d'elle, de palavra ou por escrito, etc.

Orar é *pedir* a Deus, diz Vieira, isto é, fazer orações para que Deus nos ouça, e defira ao que lhe *pedimos*. *Exorar* é *pedir* com instancias, demover, dobrar com supplicas. *Rogar* é *pedir* por graça e mercê. *Supplicar* é *pedir* com humildade e submissão. *Implorar* é *pedir* com rogos e lagrimas, quando nos vemos em afflicções e trabalhos. *Obsecrar* é *pedir* humilde e affectuosamente por alguma cousa sagrada ou mui respeitavel. *Demandar* é *pedir* em juizo, pedir por e com direito, como disse Vieira: «*Pedir* a quem me deve mais é *demandar* que *pedir* (Serm. do Roz. I, 476).» *Requerer* é *pedir* ao magistrado, ou fazer requerimento á autoridade superior, para que se nos defira como é de justiça, se nos dê o que a lei nos concede, ou nos autoriza a *pedir*. *Exigir* é *pedir* com autoridade e instancia o que é devido. O soberano tem direito de *exigir* a obediencia de seus subditos. Grandes crimes *exigem* exemplares castigos.

pedorido, (geogr.) povoação do concelho de Paiva, situada a 7 leguas a O. de Lamego; 1,200 habitantes.

pedotriba, *s. m* mestre da arte athletica.

pedotribico, a, *adj. Arte* —, athletica.

pedra, *s. f.* (Lat. e Gr. *petra*, ou *petros*, rochedo. Os etymologistas não dão a origem satisfactoria deste nome. Talvez de *trekhò*, ser aspero, duro, e *epi*, sobre.) corpo compacto, terreo e mais ou menos duro que fórma parte do nosso globo; seixo, calhao, e qualquer outra substancia dura, concreção, *v. g.* — da bexiga, dos rins. — *s finas*, as que se distinguem pela sua bella côr, transparencia, dureza, e susceptiveis de receberem um bello polido, *v. g.* a agata, a cornalina, o lapis lazuli, o jaspe, o porphyro, etc. — *preciosas*, as que se distinguem pelo seu brilho e côr e a que se dá grande valor, *v. g.* o diamante, o rubi, a esmeralda, a saphyra, o topazio, etc. — *calcarea*, a que consta principalmenta de cal. — *siliciosa*, composta principalmente de silicia. — *hume* ou *ahume*, composta principalmente de alumina. — *da chuva*, saraiva, pedrisco. — *do raio*, aerolite. — *de cevar*, iman, magnete. — *de toque*, pedra dura em que os ourives roçam as peças ou barras de ouro e prata para provarem a sua puresa. — *pomes*, pedra porosa, producto dos volcãos. — *de cantaria*, propria para se lavrar e construir edificios. — *aguila*, etites. — *de amolar*, em que se amolam instrumentos cortantes grosseiros. — *de afiar*, em que se dá o fio a navalhas de barbear, a cannivetes, instrumentos cirurgicos cortantes. — *bazar*, V. *Bazar*. — *lithographica*, pedra porosa propria para lithographar. — *infernal*, nitrato de prata, caustico lunar. — *lipes*, sulphato de ferro, vitriolo azul, natural ou artificial. — *liós*. V. *Lióz*. — *de sal*, as porções em que o sal se crystalliza. — *da espingarda* ou *de arma de fogo*, a pederneira que fere lume e põe fogo á escorva. — *de ara*, a que se põe nos altares. — *do lagar*, galga. — *do moinho*, mó. *Primeira* —, ou — *fundamental*, base do edificio; (fig.) fundamento. — *angular*, a que fórma os cantos do edificio; (fig.) principal força, esteio. — *de toque*, (fig.) signal certo, maneira infallivel de ajuizar da bondade de alguem ou de alguma cousa *Lançar a primeira* — *a um negocio*, por-lhe os fundamentos, dar-lhe principio, fazer as primeiras disposições. — *branca*, (fig.) *marcar com* — *um dia*, marcar como feliz, ou *marcar com* — *preta*, por infausto. — *de escandalo*, (fig.) objecto de escandalo, cousa que escandaliza, causa indignação. — *philosophal*, supposto arcano que os alquimistas procuraram por muito tempo: segundo elles devia operar a transmutação das substancias umas nas outras, e por conseguinte converter qualquer metal em ouro, e tambem devia ser panacea para curar todas as enfermidades. *Achar a* —, meio secreto de enriquezer. *De* —, petreo, (fig.) cousa dura. *Coração de* —, duro, insensivel. *Cabeça de* — ou *de* — *e cal*, mui dura, obstinada. *Estar de* — *e cal*, mui firme, obstinado em uma opinião ou proposito. *Lançar a* — *e esconder a mão*, adagio, fazer o mal encobertamente. *Por uma* — *em cima*, fallando de processo, demanda, embaraçar o progresso, pôr em silencio. *Dar de* — entre ourives, passar a pedra pomes sobre as peças de ouro ou prata antes de as polir. *Doudo de* —*s*, que atira pedras desatinadamente;

(fig.) homem estouvado. *Quem cala — s apanha*, adagio com que se exprime que quem dissimula a offensa prepara a vingança. *Não deixar — sobre —*, arruinar completamente.

PEDRA, (geogr.) aldeia da provincia do Rio de Janeiro, na margem direita do rio Parahiba e abaixo da confluencia do Bosarahi, no Brazil.

PEDRA-BONITA, (geogr.) serra da provincia de Pernambuco, 22 leguas ao NO. da Villa de Flores, no Brazil.

PEDRA-BRANCA, (geogr.) villa da provincia da Bahia, 5 leguas OSO. da povoação de Genipapo, no Brazil.

PEDRA-LISA, (geogr.) serra da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, nas matas que jazem entre o districto da cidade de Campos, e o da villa de Cantagallo.

PEDRADA, *s. f.* (*pedra*, des. *ada*), golpe de pedra; (fig.) remoque, dito picante.

PEDRADO, A, *adj.* salpicado, com pintas pretas e branco. *v. g.* Falcão —. Ornamento de branco — de ouro. —, guarnecido de pedrinhas. —, calçado de pedras, *v. g.* estrada, rua, caes —. duro como pedra, *v. g. fructos — s. Tetas — s das vaccas*, callosas, endurecidas.

PEDRAGOZO. V. *Pedregoso.*

PEDRAGULHENTO. V. *Pedregoso.*

PEDRAL. V. *Pedregal.*

PEDRANCEIRA, *s. f.* (p. us.) monte de pedras.

PEDRÃO, (geogr.) povoação da provincia da Bahia, no districto da cidade da Cachoeira, no Brazil.

PEDRARIA. *s. f.* (des. *aria*), pedra de cantaria, opposta á de alvenaria; (ant.). —, pedras preciosas; — *grossa*, pedras finas como cornalina, agata.

PEDRAS, (geogr.) povoação do Brazil, na provincia de Mato-Grosso, nas margens do Porrudos ou rio de São Lourenço, 26 leguas ao NE. da cidade de Cuiabá.

PEDRAS, (geogr.) povoação do Brazil, na provincia da Bahia, 3 leguas ao NE. da ponta de Itapuanzinho, e outro tanto ao SE. da povoação de Itapuan.

PEDRAS, (geogr.) rio da provincia de Mato Grosso, no Brazil, que se ajunta com o rio Guaporé, pela margem esquerda.

PEDRAS (rio das), (geogr.) rio da provincia das Alagôas, no Brazil, onde é tambem conhecido com o nome de Manguape.

PEDRAS (lagoa das), (geogr.) lagoa da provincia do Rio de Janeiro, entre o rio Muriaré e a margem esquerda do Parahiba.

PEDREGAL, *s. m.* *Pedregaes*, pl. (des. collectiva *al*), logar onde ha muita pedra.

PEDREGOSO, A, *adj.* (des. *oso*), cheio de pedras soltas. *v. g.* Caminho, campo —.

PEDREGULHO, *s. m.* (des. *ulho*), que denota multidão de cousas miudas), muita pedra miuda, peixinhos dos rios.

PEDREIRA, *s. f.* (*pedra*, des. *eira* que denota origem), rocha d'onde se corta e quebra pedra; (fig.) origem. *Degenerar da —*, dos pais, antepassados. — protector, valedor, empenho. *ex.* « Basta uma —. » Vieira. « Lhe mettiam — *s* para isso, » Couto, empenhos, como hoje se diz.

PEDREIRO, *s. m.* (des. *eiro*), official que trabalha em obras de cantaria ou de alvenaria. — *s livres*, membros de uma sociedade secreta espalhada por todo o globo, e que se suppõe ter principiado por uma associação de architectos de diversas nações, na idade media. —, peça de artilharia montada em cavallete, e que atira de ordinario pedras em vez de balas de chumbo ou de ferro; — encampanado; — encamerado.

PEDREZ, *adj. dos 2 g.* (des. *ez*, que denota semelhança), semelhante a superficie semeada de pedrinhas, ou a pedra cheia de pintas. *v. g. Cavallo —*, que tem pintas ou signaes pretos e castanhos sobre fundo branco. *Ferro —*, quebradiço como pedra.

Moraes define *pedrez* cor de pedra, como se todas as pedras tivessem a mesma cor.

PEDRINHA, *s. f. diminut.* de pedra, seixo, pedra pequena, fragmento de pedra.

PEDRINHO, A, *adj.* (ant.), de pedra. *v. g.* Lagar —. Docum. Ant.

PEDRISCO, A, *adj.* (des. *isco*, que denota fragmento), em fragmentos de pedra.

PEDRISCO, *s. m.* (do precedente saraiva.

PEDRO, (S.) (hist.) *Petrus* em latim. *Cephas* em hebreo, chamado o principe dos apostolos, era irmão de Santo André, primeiro discipulo do Salvador. Jesus escolheu em 32 para vigario dirigindo-lhe as seguintes palavras: «Tu és pedra, e sobre esta pedra eu construirei a minha igreja.» Assustado durante a paixão, Pedro negou seu mestre, mas depressa se arrependeu. Prégou o christianismo em Jerusalém, na Antiochia e em Roma, aonde foi martyrisado com S. Paulo em 65 ou 66. E' commemorado a 29 de junho. Ha mais alguns sanctos com o nome de Pedro: um bispo de Sebaste, morreu em 387, é commemorado a 9 de janeiro; S. Pedro Chrysologo, foi bispo de Ravenna desde 432 até 452, é festejado a 4 de Dezembro; S. Pedro de Alcantara, e S. Pedro Nolasco.

PEDRO I, (D.), (hist.) rei de Portugal, filho d'elrei D. Afforso IV e da rainha D. Brites sua mulher, nasceu em Coimbra em 1320, reinou em 1357 a 1367, anno em que morreu em Estremoz, e jaz em Alcobaça, junto de sua segunda mulher, a celebre D. Ignez de Castro. Impaciente de vingar a morte desta, logo que subiu ao

trono, fez alliança com Pedro-o-*Cruel* de Castella contra o rei de Aragão, para obter a extradicção dos matadores de sua mulher, de quem tirou crua vingança (V. D. Ignez de Castro). Convocou cortes em Cantanhede, aonde jurou o casamento com D. Ignez, que em 1361 fez desenterrar para lhe dar as honras reaes. Applicou-se depois á reforma dos abusos, que grassavam pelo reino, o que levou a effeito com constancia e imparcial justiça. Visjou amiudadas vezes pelas provincias, syndicando sobre o bem viver dos povos; procurou reprimir o luxo, sendo o primeiro a dar o exemplo, andando sempre com accompanhamento modesto, e até muitas vezes a pé pelas ruas. O commercio e a navegação continuaram em progresso no seu reinado. O que mais caracterisa o reinado deste monarcha foi a sua justiça rigorosa, que lhe grangeou o nome de *Justiceiro*. Foi D. Pedro casado pela primeira vez com D. Constança, de quem teve 3 filhos; casou depois com D. Ignez de Castro; de quem teve 4 filhos, e teve alem destes 2 filhos naturaes, um dos quaes foi o celebre D. João, mestre de Aviz, que subiu ao trono por morte de D. Fernando I.

PEDRO II, (D.), (hist.) rei de Portugal; foi o setimo filho del-rei D. João IV, nasceu em Lisboa em 1648, foi nomeado regente em 1667, rei em 1683, e morreu em 1706 em Alcantara; jaz em S. Vicente de Fóra. Tendo seu irmão elrei D. Affonso VI obrigado pelos acontecimentos, que marcaram o fim do seu desditoso reinado, renunciado em 1667 a coroa em favor delle, D. Pedro foi logo acclamado regente pelo povo, e em Janeiro de 1668 foi declarado e jurado pelas cortes herdeiro presumptivo da coroa, e regente do reino. Nomeou então os ministros, que tinham servido no reinado de seu pai, mandou recolher as pessoas, que no anterior reinado tinham sido desterradas, procurou augmentar as rendas do estado, e acabaram com as desordens, que tinham lugar durante o governo de seu irmão, fazendo-se amar dos povos, no que punha o maior empenho. Concluiu paz com Castella, pondo termo a uma desastrosa guerra de 28 annos, com condições vantajosas e honrosas para Portugal. Restabeleceu as relações com a corte de Roma, e renovou os tractados com as principaes potencias de Europa, principalmente com a Inglaterra e Hollanda, no que se houve com summa prudencia. Diminuiu a despeza publica, licenciou parte do exercito, melhorou a arrecadação da fazenda, e deu á corte o exemplo da frugalidade. Tendo fallecido D. Affonso VI em 1683 foi logo o infante D. Pedro acclamado rei, mas no seu reinado não foi tão feliz como durante a regencia. Conseguiu por algum tempo conservar a neutralidade de Portugal nas guerras, que agitavam a Europa; mas por fim, offendido com a altivez das cortes de Madrid e Versailles, e fascinado pelas vantagens, que se offereciam a Portugal, decidiu entrar na *Grande Alliança*, e apoiar as pretenções do archiduque Carlos ao trono de Hispanha. Foram os successos desta guerra alternativamente prosperos e desgraçados. Em 1704 o marquez das Minas entrou victorioso em Madrid á frente das tropas portuguezas, mas Carlos III demorou-se demasiado e perdeu assim a unica occasião de se apoderar da coroa; as tropas portuguezas tiveram depois que retirar e soffreram bastante perda. Em 1706 procurava D. Pedro II fazer novas levas, quando cahiu doente, e dessa doença se lhe seguiu logo a morte. Casou este monarcha em primeiras nupcias com D. Maria Francisca Izabel de Saboia, mulher que fora de D. Affonso VI, para o que se obteve dispensa do papa, depois de anullado o casamento com aquelle monarcha. Casou em segundas nupcias em 1687 com D. Maria Sofia de Newburgo, filha do eleitor palatino do Rheno. De ambas teve descendencias. Este monarcha viveu 58 annos, dos quaes governou 38, sendo 15 como regente e 23 como rei. Foi dotado de grande intelligencia e juizo solido. Era sensivel, caritativo, e habil nos negocios publicos. A felicidade dos povos era o objecto do seu maior cuidado.

PEDRO III (D.), (hist.) rei de Portugal por ter casado com a rainha D. Maria I, sua sobrinha. Nasceu em Lisboa em 1717, sendo filho delrei D. João V, e da rainha D. Maria Anna sua mulher; casou em 1760 com sua sobrinha D. Maria, herdeira presumptiva da coroa, e com ella subiu ao throno em 1777, tomando o titulo de rei por já ter filho varão; morreu em 1786, e jaz em S. Vicente de Fora. Contava D. Pedro 63 annos quando sua mulher subiu ao throno; viveu ainda mais 9 sem de maneira alguma interferir na publica admnistração; vivia retirado no palacio de Queluz, onde dava esplendidas festas a sua esposa; se esta o convidava para assistir ao conselho d'estado, alli permanecia mudo expectador excepto quando se tratava da casa do infantado, que lhe pertencia.

PEDRO IV (D.) (hist.) I do Brasil, rei de Portugal, e imperador do Brasil, nasceu em Queluz em 1798, e foi filho delrei D. João VI, e de sua mulher a rainha D. Carlota Joaquina; foi declarado herdeiro

da coroa em 1826, mas abdicou logo em sua filha; falleceu em 1834 no proprio quarto do palacio onde nasceu. Em 1807, por occasião da invazão franceza, passou com a sua familia ao Brazil, aonde se conservou até 1831, apezar dos vivos desejos que teve de vir tomar parte na guerra peninsular. Em 1821, tendo vindo para Portugal elrei D. João VI, D. Pedro ficou regendo o Brazil; e, apezar dos exforços que fez para o conservar unindo a Portugal, a serie dos accontecimentos o levaram a emancipar aquella nossa possessão, para evitar que elle passasse a extranhas mãos. D. Pedro foi declarado Imperador e Defensor perpetuo do Brazil, cuja independencia foi reconhecida pelo tractado, assignado no Rio de Janeiro a 29 de Agosto de 1825, e ratificado em Lisboa a 5 de Novembro do mesmo anno. Este tractado concedia a D. Pedro o titulo de *Imperador do Brazil e Principe de Portugal e Algarves*, reservando D. João VI para si unicamente o titulo de *Imperador e Rei*.

Por morte de D. João VI, foi D. Pedro reconhecido herdeiro da corôa de Portugal, e nomeada na sua ausencia uma regencia. O novo monarcha a 26 de Abril desse anno concede uma ampla amnistia por crimes politicos; a 29 outhorgou a Carta Constitucional, e a 2 de Maio abdica em sua filha a Senhora D. Maria II, dedicando depois todos os seus esforços a assegurar-lhe o trono. A 7 de Abril de 1831 abdica igualmente a corôa do Brazil em seu filho e Senhor D. Pedro II, (actual imperador), e no dia 13 saiu daquelle imperio acompanhado da sua familia, e aporta a Cherburgo a 12 de Junho do mesmo anno. Toma então o titulo de Duque de Bragança, e determina pôr-se á frente dos que procuravam reivindicar a corôa para sua filha, e restabelecer o systema constitucional, destruido pelos partidarios da monarchia absoluta, que em 1828 tinham collocado no trono o infante seu irmão. Depois de ter contraido um emprestimo em Londres, D. Pedro reune-se aos emigrados que estavam em Belle-Isle, e com elles parte daquelle porto de França a 10 de Fevereiro de 1832 n'uma pequena esquadrilha, que aporta á ilha de S. Miguel no dia 22 do mesmo mez e anno. Tendo percorrido as differentes ilhas do archipelago açoriano, e organisado as suas forças, parte daquella ilha em 27 de Junho de 1832, acompanhado do seu exercito, com o qual desembarca nas praias do Mindello, junto á cidade do Porto, a 9 de Julho do mesmo anno. De posse desta cidade, nella se sustentou por mais de um anno, contra as forças infinitamente superiores, contra elle mandadas; supportando as maiores privações, e dando provas do seu valor e actividade.

A 28 de Julho de 1833 desembarcou D. Pedro em Lisboa, que já estava a seu favor; pois o Duque da Terceira, depois de entrar no Algarve a 24 de Junho seguira victorioso até Almada, que tomou a 23 de Julho, e no dia seguinte, passando o Téjo, entrou na capital. A guerra ainda continuou por algum tempo, até que a convenção de Evora Monte em 27 de Maio de 1834 lhe poz termo. Dedicou-se então D. Pedro ás reformas, que julgou necessarias, e que pedia o novo systema de governo. Propõe ás côrtes a nomeação da regencia, que as côrtes confirmaram na pessoa de D. Pedro. Conhecendo porém que estava proximo o fim da sua existencia, communica o seu estado ás côrtes, para que declarassem maior a rainha sua filha, a quem dá os mais sabios conselhos para que felecite o povo que vai governar. Finalmente a 24 de Setembro do mesmo anno expirou D. Pedro no palacio de Queluz, depois de se ter despedido da sua familia, e dos seus amigos, encarando a morte com a mesma serenidade com que arrostára os perigos na vida. Jaz em S. Vicente de Fóra, e o seu coração na cidade do Porto, a quem o legou. Casou pela primeira vez em 1816 com a archiduqueza D. Maria Leopoldina, filha do imperador d'Austria Francisco II, e em 1826 passou a segundas nupcias com a Senhora D. Amelia de Leuchtemberg, e de ambas teve descendencia. Monarcha instruido e verdadeiramente magnanimo, abdicou voluntariamente duas corôas, para só se dedicar á felecidade de seus filhos e dos povos que nelle tinham confiado.

PEDRO (o infante D.), (hist.) duque de Coimbra, e regente de Portugal durante a menoridade d'el-rei D. Affonso V seu sobrinho, foi o 4.º filho d'el-rei D. João I, e por tanto irmão del-rei D. Duarte, e do celebre infante D. Henrique. Educado como seu irmão em todas as boas artes, honrou o nome portuguez em Ceuta, e foi o maior viajante portuguez dos seus tempos. Em 1425 partiu de Lisboa, desembarcou na Belgica, sendo recebido em Burges por sua irmã a condessa soberana de Flandres; correu a Allemanha, Hungria e Dacia, e ajudou o imperador Sigismundo nas guerras contra os Turcos, obtendo em premio do seu valor e destresa militar a Marca Trevisana com o titulo de Marquez de Treviso. Visitou os lugares sagrados de Jerusalem, esteve nas côrtes do Grão Turco e do Soldão da Babylonia, recebendo de ambos excessivas honras; tratou em Roma com o

Papa Martinho V, e com todos os Principes da Italia. Deu volta por Inglaterra onde reinava seu tio Henrique IV, e esteve tambem em França, Aragão, Navarra e Castella; até que voltou ao reino depois de tres annos de peregrinações, em que por toda a parte foi honrado e festejado como grande homem. Em 1438 falleceu seu irmão el-rei D. Duarte, e no anno seguinte as cortes reunidas em Torres Vedras nomearam regente o infante D. Pedro durante a menoridade de D. Affonso V. D. Pedro acceitando a seu pesar a regencia deu-se todo aos cuidados do governo, que dirigiu com prudencia e sabedoria; esmerando-se igualmente em dirigir a educação do joven monarcha. Durante o seu governo descobriram os Portuguezes as ilhas de Arguim em 1443, e em 1445 as ultimas dos Açores e Cabo Verde, com 60 leguas mais para o Sul, cujos archipelagos mandou povoar. Finalmente chegando D. Affonso V á sua maioridade, lhe entregou o regente o reino muito mais florescente do que o recebera; mas o joven monarcha lhe supplicou continuasse a ajudal-o com seus conselhos, e o infante continuou ainda por dois annos a dirigir o leme do estado. Comtudo os seus inimigos, tendo a sua frente o Duque de Bragança (que do infante seu irmão havia recebido aquelle senhorio e titulo) procuraram perde-lo no animo do rei, no que mais se empenharam quando o infante desgostoso se retirou ás suas terras. Prohibiu-se toda a communicação com elle, e se lhe ordenou que entregasse as suas fortalezas e armas. Quiz o infante vir á côrte justificar-se, e neste intento saiu de Coimbra, acompanhado de gente de pé e cavallo. Então foi o infante declarado traidor e el-rei poz em campo as suas tropas contra elle.

Encontrando-se junto a Alfarrobeira, travou-se peleja, e o infante foi logo morto, juntamente com o conde de Abranches, um dos mais illustres guerreiros da nação, e os mais fidalgos, que o accompanhavam. Ficou o corpo do infante por 3 dias sem sepultura no campo da batalha, até que occultamente o foram sepultar em Alverca. Os seus ossos foram depois levados a Abrantes e passados annos depositados no sepulcro que junto ao de seu pai lhe fora destinado no convento da Batalha. Teve sempre em vista o bem dos povos, a quem tratava com summa bondade. Foi homem de grande instrucção, e mui perito na lingua latina, e della verteu os *Officios* de Cicero, e o livro de Vegecio sobre a *arte* da guerra. Temos delle uma informação sobre as necessidades do reino, dirigida a el-rei D. Duarte, e que se encontra nas *Dissertações chronologicas e criticas* de João Pedro Ribeiro, vol. I.; e escreveu tambem outras obras em prosa e verso.

Outros infantes houve deste nome, dignos de mencionar-se, taes são:

PEDRO AFFONSO, filho natural do conde D. Henrique; foi embaixador em Pariz, grande guerreiro, e monge de S. Bernardo, morreu em 1169, e jaz em Alcobaça.

PEDRO (D.), filho d'el-rei D. Sancho I, e da rainha D. Dulce; foi dos mais incançaveis guerreiros do seu tempo. Nasceu em 1189. Por dissensões, que teve com seu irmão se retirou de Portugal; dirigiu-se a Leão, embarcou depois para a Africa, servindo com o Imperador de Marrocos; voltou a Leão, onde tomando parte em muitas expedições adquiriu grande gloria. Passou depois a Aragão, auxiliando seu sobrinho D. Jaime I contra os Mouros; e alli casou com a filha e herdeira de Armengol VIII conde de Urgel. Este por sua morte em 1271 lhe deixou em testamento o condado de Urgel, e outras possessões na Galiza, que depois trocou pelas ilhas de Majorca e suas dependentes. Nesta ilha residiu algum tempo, e fundou um estado e uma sede episcopal. Ainda voltou muitas vezes a Castella, pellejando sempre em todos os campos de batalha. Em 1247 e 1248 veiu a Portugal auxiliar seu sobrinho D. Affonso III; voltou depois á Andaluzia aonde ajudou D. Fernando a tomar Sevilha, recebendo em recompensa possessões consideraveis. Finalmente este esforçado guerreiro só descançou, e deixou de combater quando em 1258 desceu ao tumulo.

PEDRO AFFONSO (D.), filho d'elrei D. Diniz: foi conde de Barcellos, Alferes mór do reino, e é celebre pelo seu livro de geneologias ou *Nobiliario*, que lhe grangeou grandes creditos de erudito entre nacionaes e estrangeiros Applicou-se tambem e com feliz talento á poesia. Jaz sepultado na sé de Lisboa.

PEDRO I, (hist.) rei d'Aragão desde 1094 até 1144, foi proclamado diante de Huesca depois da morte de seu pai, Sancho Ramires, tomou esta cidade depois da victoria d'Alcaraz, conquistou depois Barbastro e outros districtos e deixou o trono a seu irmão; Affonso-o-*Guerreiro*.

PEDRO II, (hist.) rei d'Aragão, filho e successor de Affonso II, reinou desde 1196 até 1213, baniu os Vaudenes refugiados nos seus Estados, uniu-se com o rei de Castella Affonso IX contra Sancho VII, rei de Navarra, depois marchou com estes dous principes contra os Almohades, que venceu em Navas de Tolosa em 1212. Depois foi em soccorro dos Albigenses; derrotado por Simão de Montfort em Muret em 1213, morreu no campo de batalha.

PEDRO III, (hist.) o *Grande*, rei d'Aragão de 1276 a 85, nasceu em 1239, foi secretamente o promotor das Vesperas Sicilianas, foi reconhecido rei da Sicilia, foi excommungado pelo papa, que deu os seus Estados a Carlos de Valois, mas defendeu-se bem contra Carlos e contra seu proprio irmão, rei de Majorca, e morreu antes de acabada a guerra.

PEDRO IV, (hist.) o *Cerimonioso*, rei de Aragão de 1336 a 1387, filho e successor de Affonso IV, nasceu em 1319, apossou-se de Majorca, alliou-se com Portugal e Castella contra os Mouros, bateu no mar os Genovezes, que lhe disputavam a Sardenha, sustentou Henrique de Trastamara contra seu irmão, mas depois ligou-se com o rei de Portugal contra o mesmo Henrique.

PEDRO, (hist.) chamado-o-*Cruel*, rei de Castella, de 1350 a 69, nasceu em 1334, filho e successor de Affonso XI, governou despotica e cruelmente, fez morrer Eleonora de Guzman, amante de seu pai, abandonou no dia seguinte ao do seu casamento Branca de Bourbon, depois prendeu-a e a final mandou-a matar; matou João, seu primo, Frederico, seu tio, e preparava a mesma sorte a seu irmão natural Henrique de Trastamara; mas este principe fugiu para França, e voltou seguido de Duguesclin e de um exercito francez, que destronou o tyranno em 1366. No seguinte anno Pedro foi restabelecido pelo principe Negro, e ainda se tornou mais cruel. Duguesclin bateu-o em Montiel em 1369, depois fel-o prisioneiro. Pouco depois foi morto pela mão de seu irmão Henrique.

PEDRO I, (hist.) rei da Sicilia desde 1282 até 85, é o mesmo que Pedro III rei de Aragão.

PEDRO II, (hist.) rei da Sicilia, de 1337 a 42, filho e successor de Frederico I. Tornou-se odioso excitou revoltas, e ia empreender novamente uma guerra quando morreu.

PEDRO *o Bom* ou *Gallopierre*, (hist.) Valaquio de nascença, fundou com Asan, seu irmão, o terceiro reino da Bulgaria ou reino Valaquio Bulgaro, á custa dos Gregos, em 1186. Morreu assassinado em 1197.

PEDRO, (hist.) o *Grande*, czar ou imperador da Russia, nasceu em 1672, era o terceiro filho d'Alixo. Por morte de seu irmão primogenito Fedor III, em 1682, foi collocado no trono pelos grandes, com prejuizo de Ivan, mais velho, mas julgado como incapaz de governar. Pedro resolveu libertar, augmentar e civilisar a Russia. Para conseguir os seus intentos quiz visitar as nações mais civilisadas; saiu da Russia em 1697, acompanhado por Lefort; foi primeiro á Hollanda aonde aprendeu a arte de construcção de navios, depois foi a Inglaterra, aonde escolheu habeis engenheiros para fazerem um canal do Don ao Volga. Chamado á Russia em 1698 por uma revolta, mandou matar 4,000 dos seus soldados revoltados. Fundou S. Petersburgo em 1703, depois uniu-se com o rei da Polonia contra Carlos II, e depois de ter sido batido muitas vezes por este, venceu-o em Pultawa. Tomou a Suecia a Livonia, a Esthonia, a Caretia, depois marchou contra os Turcos alliados de Carlos XII; mas cercado em Husck deveu a salvação á imperatriz Catharina, sua esposa. Conquistou a Finlandia e o Aland. Durante estas guerras nunca deixou de proseguir nas suas reformas, melhorou a justiça, a policia, creou uma marinha, animou as manufacturas, instituiu o santo synodo em substituição do patriarchado, e fundou a Academia das Sciencias de S. Petersburgo. Murchou porém a sua gloria mandando matar em 1718 Alixo seu filho, que se proclamava altamente contra as reformas. Morreu a 8 de Fevereiro de 1725.

PEDRO II, (hist.) filho d'Alixo e neto de Pedro-o-*Grande*, teve o titulo de czar desde 1727 até 1730. Morreu de bexigas na idade de 15 annos.

PEDRO III, (hist.) imperador da Russia, filho de Carlos Frederico, duque d'Holstein-Gottorp, e de Anna, filha de Pedro-o-*Grande*, nasceu em 1728, foi creado gran-duque em 1742, casou com a celebre Catharina de Anhalt-Zerbst, com o qual viveu muito mal; subiu ao trono em 1762. Assignou paz com Frederico II, rei da Prussia. Reformou diversos abusos, e creou algumas instituições uteis, mas desagradou aos Russos por se cercar de estrangeiros. Dispunha-se a repudiar Catharina, quando esta princeza o fez abdicar, proclamando-se ella imperatriz e mandando matar seu marido, em 1762.

PEDRO, (hist.) appellidado o *Allemão*, foi rei da Hungria desde 1038 até 1041, desagradou pela sua crueldade, exacções e amor pelos Allemães, foi expulso e substituido por Aba, voltou em 1044 ajudado pelo imperador Henrique III e reconheceu-se vassallo do imperio germanico. Excitou novas revoltas, e morreu em 1047 em uma prisão.

PEDRO DE COURTENAY, (hist.) conde de Auxerre e de Nevérs, francez, imperador de Constantinopla, era primo de Philippe Augusto. Chamado por morte de Henrique I para lhe succeder, em 1216, poz-se a caminho, mas foi traido pelos Venezianos no cerco de Durazzo e caiu nas mãos de Theodoro Angelo, que o mandou matar

em 1219, depois de dous annos de prisão.

PEDRO, (hist.) o *Eremita*, natural de Amiens, era nobre. Deixou as armas pelo habito d'eremita, foi como peregrino á Terra Santa em 1093, voltou e dirigiu-se a Roma, com uma carta do patriarcha Simão para o papa e pintou tão pathetica-mente os soffrimentos dos christãos e os ultrages feitos ao santo sepulchro, que Urbano XI encarregou-o de preparar os animos para a primeira cruzada. Pedro percorreu o Occidente com os pés descalços, uma corda ao pescoço, um crucifixo na mão e por toda a parte levantou as populações; depois quando em 1095 se decidiu a cruzada no concilio de Clermont, marchou com Guathler á frente do primeiro exercito de cruzados. Não tendo viveres, nem dinheiro, perdeu muita gente na Hungria, na Bulgaria e na Asia Menor e chegou quasi só a Constantinopla; assistiu ao cerco d'Antiochia 1098 e morreu em 1115.

PEDRO D'ABANO, (hist.) medico e astrologo italiano, nasceu em 1250. morreu em 1316. Deixou *Concîliator philosophorum et præcipue medicorum.*

PEDRO, (S.), (geogr.) entre as povoações desta invocação, que se encontram no reino, notam-se as seguintes: 1.ª S. Pedro, da Cadeira, no concelho de Torres-Vedras, a 8 leguas de Lisboa, com 2,000 habitantes; 2.ª S. Pedro das Aguias, a 5 leguas de Lamego, situada na esquerda do Tavora, com 300. 3.ª S. Pedro da Cova, notavel povoação de 1,000 almas; situada perto de Valongo a 2 leguas do Porto. 4.ª S. Pedro de França, a 2 leguas de Vizeu. com 1,648. 5.ª S. Pedro do Sul, villa a 3 leguas da mesma cidade, sobre o Vouga, com 1,700 habitantes.

PEDRO MIGUEL, (geogr.) aldeia da ilha do Fayal, situada á beima-mar ao NE. da aldeia da Praia.

PEDRO (S.), (geogr.) aldeia grande da ilha de Santa Maria, situada sobre uma rocha á beira-mar, duas milhas distante da Villa.

PEDROGÃO, (geogr.) Ha no reino algumas villas e aldeias deste nome, as principaes são: 1.ª aldeia do concelho de Cuba, 4 leguas ao S. de Evora; 940 habitantes; 2.ª *Pedrogão Grande*, villa importante, situada n'uma aba da serra da Estrella, 7 leguas a E. de Coimbra, com 2,640 habitantes, e todo o concelho com 8,430; 3.ª *Pedrogão Pequeno*, a meia legua da esquerda do Zezere, e uma e meia ao S. de *Pedrogão Grande*, é tambem villa, e contém 1,244 habitantes; dista 8 leguas a E. de Coimbra e pouco ao N. de Certãa.

PEDROSO. V. *Pedregoso.*

PEDROSO, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, a 2 leguas do Porto; 3,570 habitantes.

PEDROUÇO, *s. m* montão de pedras.

PEDROUÇOS, (geogr.) bonito arrabalde de Belém, situado em frente da torre de S. Vicente, entre o mosteiro e templo de S. Jeronymo, e a estrada que conduz a Paços d'Arcos; consta de duas ruas principaes, algumas travessas e largos. É muito frequentado no tempo dos banhos.

PEDUNCULO, *s. m.* (pron. o accento na antepenultima. Lat. *pedunculus.*) (bot.) pé da flor.

PEEBLES, (geogr.) cidade de Escossia, capital do condado, a 6 leguas ao NO. de Selkirk; 2.800 habitantes.

PEENÇÃO. (ant.) V. *Pensão.*

PEENDENÇA, (ant.) V. *Penitencia.*

PEGA, *s. f.* (Lat. *pica.*) ave de pennas pretas e peito branco, que se ensina a fallar; (fig.) mulher mui palreira. *Aventar as—s*, (fig.) prever desgraças. —, (naut.) especie de carapuça de madeira que se põe como remate no topo dos mastros e mastareos. —, peça de bronze que se põe sobre a ponta da moenda de engenho de assucar. Vem do Fr. ant. *pech*, summidade, cimo.

PÉGA, *s. f.* (de *pegar.*) prisão dos bois; braga de ferro que se põe aos escravos fugitivos; cousa por onde se péga em algum vaso ou instrumento, *v. g.* aselha, cabo. *Fazer — a ancora*, cravar-se no fundo.

PEGADA, *s. f.* (pron. *pégáda*, o accento na penultima: de *pé*, e Lat. *quatio, ere*, calcar.) vestigio do pé, que deixa impresso na terra ou areia o caminhante ou o animal. *Seguir as —s*, a trilha, as pisadas, e fig. o exemplo; imitar.

PEGADIÇO, A, *adj.* (*pegado*, des. *iço*, que denota habito, frequencia.) pegajoso, glutinoso; que se pega, communica. *Doença* —, contagiosa. *Vicios —s.*

PEGADO, A, *p. p.* de pegar; *adj.* agglutinado, *v. g.* — com grude, (fig.) aferrado, —á sua opinião; — a alguem; — ás cousas do mundo. — *com alguem*, que não o larga. —, proximo, contiguo. Casas —*s* na mesquita ou com a igreja. « A frota vinha mui — na terra, Barros, cozida com ella. —, (ant.) mui parecido, semelhante. « Cousa mui — com esta. »

PEGADOR, *s. m.* peixe que se pega á barriga do tubarão e o chupa; tem o corpo roliço, cinzento, olhos amarellos e pequenos.

PEGAFLOR OU BEIJAFLOR. V. *Picaflor.*

PEGAJOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) glutinoso, que se pega. —, contagioso, pegadiço;)fig.) importuno. *Homem*—, seccante, que não larga a pessoa com quem uma vez começa a conversar.

PEGAMAÇO, *s. m.* (de *péga* e *massa.*) mas-

sa de pegar, grudar, lama mui viscosa de terra barrenta. *Ficar em* —, pegado, collado. —, (fig. e famil.) homem seccante que não larga a pessoa com quem trava conversação. *Herva dos* —, bardana.

PEGAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) adherencia por conglutinação. *Herva dos* —, bardana.

PÉGÃO, *s. m. augment.* de pé.—*de vento*, grande pé de vento, furacão. —, botaréo, arco-botante, obra de pedra cal que sostêm a columna exterior de algum arco ou abóbada. —, de pégo, grande pégo.

PEGAR, *v. a.* (do Lat. *picare*, besuntar de pez, rad. *pix*, Gr. *pissa* pez) unir, fazer adherir um corpo a outro por meio de grude, pez ou outra massa pegajosa; (fig.) applicar de modo que se não separe, *v. g.* — fogo, incendiar. — *as bexigas* ou *a variola*, communicâ-la a alguem. — *um nome* ou *alguma a alguem*, pôr-lh'o de modo que fique em uso, *ex.* « *Pegaram-lhe* o nome de galé.» — *a virtude, piedade, os vicios a alguem*, fazer que siga, adopte. —, *v. n.* adherir, ficar unido por conglutinação, *v. g.* a colla *pega* bem, ou não *pega* em superficie azeitada. —, (fig.) segurar, tomar: — com a mão, com os dentes em alguma cousa; — *da* ou *na espada*, empunha-la. — *de alguem*, toma-lo pelo braço. —, (fig.) começar, *v. g.* — no somno, adormecer, começar a dormir. *Pegou a febre ás seis horas da tarde*, começou. —, (fig.) impedir, reter, tolher. *Pode ir-se que eu não lhe pego*, não o estorvo, não o retenho. —, (fig.) ficar adherente, ter effeito. *Pegou a vaccina, pegaram as bixas*, isto é, a inoculação do virus vaccino ou variolico teve effeito, communicou-se a doença á pessoa inoculada. — *com alguem*, engar. — *de palavras*, travar razões, altercar; reparar em palavras, notar, reprovar palavras, expressões, dando-lhes demasiada importancia. — *da palavra*, aceitar a proposta, apenas feita. *Não ter por onde lhe pegue*, diz-se de cesto, cesta, vaso que não tem azelhas, cabo, etc.. (fig.) de homem intratavel, ou que não tem prestimo, de que é impossivel lançar mão para algum emprego. —, estar contiguo, *v. g.* esta casa *pega* com a cerca das freiras. —, firmar-se o pé da planta lançando raizes, *v. g.* as estacas da oliveira *pegaram*. —, fazer péga, prender, *v. g. pegou* a ancora no fundo — SE, *v, r.* contrahir adherencia em razão da viscosidade; (fig.) ficar como pegado ao mesmo lugar. *Este cavallo pega-se*, emperra-se a não andar. *Pegam-se-lhe os pés*, (fig.) é mui tardo ou demorado. *Pegam-se-lhe os pés aquella casa*, isto é, demora-se muito nella, custa-lhe a sahir d'ella. *Pegam-se-lhe as mãos*, (fig.) diz-se do empregado publico que furta ou recebe peitas, e do homem que furta e se appropria parte do dinheiro alheio que lhe vem ás mãos. —*se*, cingir-se, *v. g.* — ás palavras da lei, á palavra dada. —*se*, appellar para, recorrer, *v. g. pegou-se* a este subterfugio, á ambiguidade do texto da lei. *Pegou-se* a ou com a Virgem Maria. —*se com alguem*, travar-se de razões, ter razões, contestações, rixas, brigar. —*se*, communicar-se, *v. g.* — a variola, a sarna, o contagio, — o cheiro ao fato, á roupa. —*se á opinião de alguem*, valer-se d'ella para apoiar os nossos actos. — *a propria opinião*, aferrar-se a ella. *Os vicios, os máos exemplos pegam-se*, são contagiosos. —*se*, ligar-se, segurar-se, firmar-se, *v. g. pega-se* a amizade com a mutua prestança e beneficencia. —*se*, estar contiguo, *v g.* estas casas *pegam-se* com o muro da cerca dos frades. Neste sentido *pegar*, abs., é mais usado; (fig.) contrahir união, *ex.* « O coração naturalmente se *pega* e affeiçôa ao que frequenta. » Arraes. —*se com pouquidades*, fazer nimio reparo demorar-se nellas.

PEGASO, (myth.) cavallo álado, era, segunda a fabula, filho de Neptuno e de Medusa, ou nascido do sangue de Medusa, quando Perseo lhe cortou a cabeça. Este heroe montado em Pegaso livrou Andromede, que estava exposta a um monstro marinho. Bellêrophonte tambem se serviu delle para combater a Chimera. Com uma patada, Pegaso fez brotar a fonte d'Hippocrene, onde os poetas íam beber inspirações. Elle mesmo é o symbolo da veia poetica; suppõe-se que leva os poetas pelo espaço e os transporta a Heliconte. Outras vezes é collocado sobre os astros.

PEGEADOURO, (ant.) V. *Pejadouro de moinho.*

PEGNITZ, (geogr.) *Pegnesus*, rio da Baviera, nasce no circulo do Alto-Meno, rega uma cidade que tem o seu nome e cae no Regnitz.

PÉGO, *s. m.* (de *pé* e *agua*) a parte mais funda de rio, lago, mar, onde não se toma pé; (fig.) o mar. *O* — ou *o alto* —; (fig.) *um* — *de sabedoria*, profunda, vasta. *O* — *do esquecimento*, o mais profundo. Bocage. O — dos arcanos, dos vicios.

PEGO, *s. m.* (Lat. *picus*) uma ave.

PEGO, (geogr.) cidade de Hespanha, a 4 leguas ao O de Denia; tem 5,000 habitantes.

PEGÕES, (geogr.) povoação e palacio de Portugal. V. *Vendas-Novas.*

PEGOLETTIA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia Polyandria igual.

PÉGOMANCIA, *s. f.* (*pégo* e *mancia*) arte de adivinhar pela agua das fontes.

PEGORAR, (ant.) V. *Peiorar* ou *Peorar*.

PEGOEIRO, *s. m.* (Lat. *pix*, pez, pes. *eiro*.) o que extrahe pez dos pinheiros.

PEGU, PEGON OU BAGOU, (geogr.) cidade da Asia, antigamente capital do reino do Pegu, 6 a 7,000 habitantes.

PEGU (reino do), (geogr.) antigamente estado da India, além do Ganges, independente, hoje provincia do imperio Birman; tem por limites ao N. o Arakan e o Ava, a E. o Murtaban. E' dividido em 3 provincias: Pegu ou Talong, Dalla, Persaim

PEGUIAL. V. *Pegulhal*.

PEGUILHO, *s. m. diminut.* de péga, obstaculo, cousa que prende, estorva; (fig.) pretexto com que se amofina alguem. *Ter — de alguem*. Prestes.

PEGULHAL, *s. m.* (do Lat. *pecus*, gado) rebanho de gado de todas as especies; (fig.) multidão de gente desprezivel, *v. g.* de Mouros. —, (ant.) pastor de ovelhas.

PEGULHAR. V. *Pegulhal*.

PEGUREIRO, *s. m.* (Lat. *pecus*, gado, des. *eiro*) guardador de gado subordinado ao pastor, o infimo dos pastores.

PEHLVI (lingua), (hist.) idioma da antiga Media; pelas raizes das suas palavras parecia-se com as linguas semiticas, e pelas suas fórmas grammaticaes com a lingua persa.

PEIA. V. *Péa*.

PEIDAR, *v. n.* (*peido*, *ar* des. inf.) dar peidos.

PEIDO, *s. m.* (Lat. *peditum*) ventosidade que sáe com estrondo pelo anus. *Dar —s.* peidar.

PEIDORREAR, *v. n.* frequent. de peidar, dar amiudados peidos.

PEIDORREIRO, A, *adj.* habituado a dar peidos.

PEILAU, (geogr.) cidade da Prussia, perto das nascentes do Peila; 4.000 habitantes.

PEINA, (geogr. *Boynum*, cidade murada do Hanovre, capital de Bailliado, a 6 leguas ao NO. de Hildesheim; 3,060 habitantes.

PEIOR, OU PEOR, mais us. *adj. comparat. dos* 2 *g.* (Lat. *pejor*) mais mau. *O — que póde succeder*, a cousa, o mal peior.

PEIOR OU PEOR, *adv.* mais mal, *ex.* « Christo affrontado — que ladrão. » Paiva. Serm.

PEIORADO OU PEORADO, A, *p. p.* de peiorar; *adj.* que peiorou, deteriorado. *O doente tinha —*, isto é, a doença tinha-se aggravado.

PEIORAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) estado do que se torna peior, que muda de mal para peior.

PEIORAR OU PEORAR, *v. a.* (*peior*, *ar* des. inf.) fazer mudar para peior estado, pôr em peior estado, deteriorar. *Peiorar*, *v. n.* mudar para peior estado, ir a peior, *v. g. peiorou* o doente, a fortuna, a republica.

PEIORIA OU PEORIA, *s. f.* (des. *ia*) deterioração, estado de cousa que vai a peior.

Moraes quer que escrevamos *peior* e seus derivados por *y*, o que nem quadra com a pronuncia geral, que é *peor*, nem com a etymologia.

PEIPUS OU PEIPOS (lago), (geogr.) *Tchoudskoe-Osero*, em russo, lago da Russia europea, entre os governos de S. Petersburgo, Pskov, Riga, Revel.

PEITA, *s. f* (do Lat. *peto*, *ere*, exigir.) (ant. tributo que antigamente pagavam aos reis de Portugal os que não eram fidalgos, « As *—s* que lançára aos povos. » Leão, Chron. de D. Duarte. « Seja havido por plebeu assi nas penas, como nos tributos e *—s.* » *Lançar —s*, impôr taxa ou contribuição extraordinaria. Nunca significa *pedido*, como traz Moraes, nem estrictamente mulcta, e só pagamento de mulcta.

SYN. comp. *Peita*, na accepção de taxa, é imposição extraordinaria, e por isso differe de *taxa*, *tributo*, *imposição*, que são geraes e permanentes. *Finta* pode ser voluntaria, e é contribuição rateada.

PEITA, *s. f.* (do Lat. *pactio*, ajuste, convenção, e não do precedente, como affirma Moraes. Nada pode haver mais opposto que dinheiro extorquido ou exigido violentamente, e dinheiro offerecido para subornar) dinheiro ou cousa de valor offerecida ou dada para subornar, corromper, *v. g.* o juiz: dadiva corruptora. *Dar —s*, peitar, subornar. *Aceitar —*, deixar-se corromper, subornar.

PEITADO, A, *p. p.* de peitar (de *peita* taxa) *adj.* (ant.) pago como taxa de peão; imposto como contribuição temporaria.

PEITADO, A, *p. p.* de peitar (de *peita*, suborno); *adj.* subornado, corrompido por peita. *Dinheiro —*, dado em peita.

PEITAR, *v, a.* (de *peita*, taxa, tributo, *ar* des. inf.) pagar peita, tributo, taxa, contribuição ou mulcta imposta; impôr peitas, contribuições, *ex.* « Ca os fidalgos nunca souberam —, salvo os corpos a seu rei e senhor.» Ord. Affons., II, 59. §. 3, isto é, pagar, contribuir com dinheiro. — *encoutos*, pagar mulctas, coimas. — *do seu*, pagar, dar constrangida e extorsivamente. Ord. Affons., II. —SE, *v. r.* pagar-se, *v. g.* — da amizade.

PEITAR, *v. a.* (quasi *pactear*) corromper com dadiva, subornar, *v. g.* — o juiz, os guardas da alfandega, dar peitas.

PEITAVENTO, *adj.* (*peito ao vento*) (volat.) com o peito contra o vento, *v. g.* vôa a ave —.

PEITEIRO, A, *adj.* (des. *eiro*) que paga pei-

ta, tributo; peão, plebeo, villão, sujeito a peita.

PEITEIRO, A, *adj.* (des. *eiro*) que dá peita ao juiz, que suborna, corrompe. Arraes.

PEITILHO, *s. m. diminut.* de peitar, ornato triangular de seda ou de pedraria que as mulheres põe no peito sobre o vestido com a ponta entre os peitos. Tambem os ha de duas pontas, uma superior, e outra inferior, que corresponde á cintura.

PEITO, *s. m.* (Lat. *pectus*, do Gr. *péteó*, abrir, extender; ou do Egypc. *pi het*, o coração) o thorax, a cavidade formada pelas costellas, espinha dorsal e o sterno, separada do ventre pelo diaphragma, e que encerra o coração e o bofe; a porção do homem, dos quadrupedes e das aves desde a parte inferior do pescoço até ao ventre. *Os —s*, as mammas da mulher e do homem. *Criar aos —s*, dar de mammar. *Leite de —*, de mulher. *Aberto dos —s*, diz-se da besta esfalfada. *Doença de —*, do bofe. *Por o — a alguma cousa*, arrostar, *v g.* — á corrente. *Ter — á corrente*, resistir á força da agua. *Por o — em terra*, desembarcar hostilmente. — *por terra*, humildemente, submissamente. — *a vento*, contra o vento; (fig.) luctando com os maiores obstaculos, difficuldades. *Pelejar com —*, travado, arca por arca. — *do pé*, a parte opposta á planta, e a mais proeminente. — *da nau*, a parte onde está o beque, a roda da proa. —, peça que cobre o peito. — *d'armas* ou *de aço*, peça da armadura, que cobre e defende o peito. — *de prova* ou *á prova*, que resiste a tiros de bala; (fig.) insensivel, que resiste, *v. g.* — á prova das settas que Amor dispara; — dos perigos —, (fig.) animo, espirito, coração entendimento. *Amar do —*, cordialmente, com ternura. *Odio de —*, entranhado. *Guardar no —*, conservar, guardar segredo, tenção. — forte, audaz, animoso. — *sapiente*, (p us.) homem sabio, *ex.* « Armou-se do — forte da contemplação » Vieira. — *aberto*, animo sincero. *Abrir o — com alguem*, communicar-lhe os mais intimos pensamentos. *Tomar alguma cousa a —* ou *peitos*, empenhar-se muito em fazer ou conseguir; tomar grande interesse nella. *Assentar em seu —*, estar mui resoluto, fórmar firme proposito. *Meta a mão no —*, (fig.) consulte a propria consciencia e veja se ella o não accusa. *Caír o —*, descoroçoar, esmorecer. *Caíu-me o — aos pés.* (loc. famil. fig. e energica) esmoreci de todo. —, voz. *Ter bom —*, voz forte. *Voz do —*, diz-se em opposição á da garganta ou falsete.

. . . . . Para julgares
Que os Melindanos tem tão rude *peito*,
Que não estimem muito um grande *feito*.
CAMÕES, Lus. 9, est, III.

PEITO, *s. m.* (ant.) por peita, em todas as accepções da palavra.

PEITOGUEIRA, *s. m.* (p. us.) tosse.

PEITORAL, *s. m.* (des. s. *al.*) correia presa na dianteira das sellas, que cinge o peito do cavallo ou besta, para que a sella não corra para as ancas ao subir ladeira.

PEITORAL, *adj. dos* 2 *g* (Lat. *pectoralis.*) do peito. Musculo — ou grande —. Cruz—. —, bom para curar ou alliviar doenças de peito, catharros. Substancias, remedios, especies, plantas *peitoraes*. Cozimento peitoral.

PEITORIL, *s. m.* (des. *oril*, do Lat. *ora*, borda.) muro que dá pelos peitos, parapeito, *v. g.* — das janellas, da varanda.

PEITORIL, *adj. dos* 2 *g.* do peito, proprio para cobrir ou ornar o peito. *Pedras peitoris.*

PEIXE, *s. m.* (Lat. *piscis*, que significa propriamente peixe que tem escamas. Court de Gébelin o deriva do Celtico *isc*, agua, equivalendo a que vive na agua. M. N. Webster, no seu excellente Diccionario da Lingua Ingleza (1832), referindo os diversos nomes do animal, a saber *pesk* em Armorico ou B. Bretão, *pysg* em Gaulez, e *iasg* em Irlandez, o deriva de *fysg* Gall., rapido, impetuoso. Em Saxonio *zé* ou *zeg* significa mar, em Vasconço *sah*. Em Sanscrit. *visâra*, *bisâra* ou *pisâra*, significa peixe, *sarit*, lago, *sru*, correr liquido; e *arivi*, rio. O Gr. *ikhthys* parece vir de *iktar*, com celeridade. Creio que a etymologia de Court de Gébelin é a verdadeira, mas os radicaes são Egypcios: *pe*, ser, estar, e *schek* ou *schik*, profundo, ou *hep* ou *híp*, esconder, e *içken*, borda do rio.) animal que se cria e vive na agua, com escamas ou sem ellas, barbatanas e rabo para nadar, guelras para respirar, espinhas, e sangue de temperatura pouco elevada e pouco córado. — *do mar*, — *de rio*, que habita o mar ou os rios. —, (fig.) a polpa dos peixes que se come. *Comer de —*, abster-se de carne. *Dia de —*, em que a Igreja veda as comidas de carne. *Estar como o — na agua*, (loc. famil.) muito a commodo, com toda a satisfação, no seu elemento. *Ser — podre*, não ter prestimo, não prestar para nada. *O signo dos —s.* V. *Pisces*. *Tomar —*, com rede, pescar. Usa-se como nome collectivo. *Houve muito —.*

N. B. Ha muitos animaes que vivem sempre ou parte do tempo na agua que se não denominam peixes, *v. g.* os cetaceos como a balêa, os phocas, delphins ou golphinhos, as rãs. Aos de concha se chama de ordinario *marisco*.

Entre os zoologistas modernos os peixes são animaes vertebrados que vivem na agua e respiram exclusivamente pelas branchias ou

guelras. Uns os comprehendem em uma só classe; outros fazem duas.

PEIXE (lagoa do), (geogr.) lagoa da provincia de S. Pedro do Rio Grande, appellidada tambem lagôa de Mostardas, no Brazil, situada entre a lagoa dos Patos e o mar, no districto da villa de Mostarda.

PEIXE (rio do), (geogr.) rio da provincia de Mato Grosso, no Brazil. Nasce da cordilheira Parecis, corre rumo do norte, e vai se lançar no Tapajoz, pela margem direita.

PEIXE (rio do), (geogr.) rio da provincia de Mato Grosso, no Brazil, que deve a sua origem á juncção dos ribeiros Raizame e Tacoaral.

PEIXE (rio do), (geogr.) Rio na provincia de Parahiba, no Brazil, que nasce na serra de Luiz Gomes.

PEIXE (rio do), (geogr.) Pequeno rio da provincia de Goyás, no Brazil, que vem das serras vizinhas da villa de Meia-Ponte.

PEIXE (rio do), (geogr.) Ribeiro da provincia de Goyáz, no Brazil, na comarca de Santa-Cruz.

PEIXE-BRAVO (serra do), (geogr.) Serra da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, na comarca do rio-de-jequitinhonha e ao-sul da villa de Januaria.

PEIXEIRA, *s. f.* (des. *eira.*) regateira, mulher que vende peixe.

PEIXEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) homem que vende peixe.

PEIXEZINHO, *s. m. diminut.* V. *Peixinho.*

PEIXINHEIRO, *s. m.* (ant.) homem que trazia peixe pescado em rio do interior do reino. Em documentos antigos denomina-se *picadeiro.* V. este termo.

PEIXINHO, *s. m. diminut.* de peixe, peixe pequeno. —*s*, peixes miudos como os de que se faz viveiro em tanques, petinga. Todos pronunciam hoje *pexinho.*

PEIXOTA, *s. f.* (ant.) a pescada, peixe.

Peixoto, hoje appellido, vem de *peixe*, com a des. *oto*, augmentativa.

PEIXOTE, *s. m.* (des. *ote*, augm.) peixe maior que o miudo ou peixinhos, *v. g.* sardinhas, e menor que os mui volumosos como o bacalháu, rodovalho, atum, corvina, peixe de mediana grandeza: (fig.) homem tolo, bolonio, facil de enganar; jogador pouco experto que não sabe o jogo. Hoje todos dizem *pichote* ou *pechote*, que póde mui bem vir de *pecha*, falta, erro. porque o jogador inexperto commette muitas faltas. V. *Pechote.*

PEJADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de má vontade, agastadamente, constrangidamente, pesadamente.

PEJADO, A, *p. p.* de pejar; *adj.* carregado, opprimido pela carga ou peso, empachado, *v. g.* navio. *Estomago* —, de quem comeu com excesso, ou por comida indigesta que carrega, pesa no estomago. *Galeota — do remo*, pesada, ronceira. *Consciencia* —, de peccados, de crimes. « Como vinha armado e era homem grosso (D. Constantino) vinha afrontado e —, » Couto, Dec. 7, 6, 5, isto é, caminhava com difficuldade, com passos pesados. —, estorvado, embaraçado por obstaculo que impede os movimentos livres, *v. g.* — os passos ou passagam, com estacadas, artilharia, etc. *O porto* —, por náus de bloqueio ou de cerco. *O feito mui* —, (ant.) difficil, cheio de difficuldades. *Mulher* —, cujo ventre denota gravidez, mas que póde não ser verdadeira prenhez. *O ventre de senhora — mas não gravido.* V. *Gravido* e *Prenhe.* —, (de *pejo*), atalhado por pejo, modestia. —, agastado, ressentido, escandalisado, mas sem o dar a conhecer por algum tempo, usando de dissimulação para tirar vingança do aggravo recebido, *v. g.* de injustiça recebida, ou de não merecida preferencia dada a outrem. « Andavam os grandes —*s* com a sua muita valia (de um privado); —com a sua bandeira, por a trazer de capitão mór. » « Andavam os mais dos fidalgos (na India) —*s* no governo de Lopo Vaz, porque cuidava cada um lhe cabia melhor aquelle lugar que a elle. » Couto. *Rol de —s*, (ant.) lista de juizes suspeitos ás partes, e de que ellas receiam sentença injusta. Dava-se ao regedor da justiça, para elle nomear outros.

PEJADOR e PEJADOURO, *s. m.* (*pejar*, des. *ouro.*) nos engenhos de assucar é o mesmo que adufa nas azenhas; serve de fazer parar as rodas.

PEJAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) cousa ou cousas que pejam, embaraçam, estorvam a passagem de ruas, praças, cáes, lojas, etc.

PEJAR, *v. a.* (Fr. *empêcher*, do Lat. *impedio, ire*, ou *impedito, are*, embaraçar, composto de *in* e *pedes*, subentendendo ligar, atar, prender, enleiar os pés, e não deixar andar.) embaraçar, impedir, estorvar o movimento, o andar, carregando o individuo de grande peso ou de cousas volumosas. « Embaraçado no subir porque o *pejavam* as armas. » Barros, 2, 1, 6. —, gente ou cousas que impedem o passo, estorvam o movimento, tomam ou enchem o espaço. « Muita gente que *pejavam* a mareagem do navio. » Barros. *Trastes velhos que só servem de — a casa*, tomar o vão, o espaço. — *o tempo*, toma-lo com discurso, narração mui prolongada. — *o entendimento*, carregar a memoria. *v. g.* — com cousas miudas. —, em sentido abs. ou n. — *a mulher*, emprenhar, ou mais estrictamente, sentir-se com o ventre mais volumoso. — *o moinho* ou *azenha*, entrar nelle muita agua que impede o rodizio de se mover. —

o engenho de assucar, cessar de moer. —SE, *v. r.* embaraçar-se, *v. g.*—a lingua, não poder articular bem. —*se*, ficar, estar impedido, estorvado *v. g.* o navio com demasiada carga ou com gente de mais. —, experimentar incommodo, *v. g.* do inimigo que abordou a náu. —*se*, agastar-se, ressentir-se — *com alguem*. —*se*, (de *pejo*, vergonha) envergonhar-se, ter pejo, vergonha, acanhar-se por modestia ou timidez, *v. g.* a moça *pejou-se* ao sair do rio, vendo-se rodeada de homens.

PEJO, *s. m.* (do Lat. *pigeo, ere*, perturbar-se, vexar-se.) vergonha, embaraço do ânimo, enleio, acanhamento. *Ter* —, envergonhar-se. *Perder o* —, desavergonhar-se.— *á verdade*, faltar a ella despejadamente.—, (de *pejar*, impedir, Fr. ant. *empas*, Ital. *impiccio*, impedimento, embaraço, estorvo.) (ant.) impedimento, obstáculo, embaraço, estorvo. « Sapato largo faz —. » Lobo, Eglog. 5. « O — das mãos doentes, — da velhice. » Inedit. 206. « Eu a mim mesmo ás vezes me sou —. » —, repugnancia, difficuldade, *v. g.* ter — em estar pelo juizo de algum arbitro. Couto. *Ter em alguem* —, má suspeita delle a nosso respeito (V. *Pejado*, rol de pejados). « Tinha — naquella fortaleza, » suspeita de ella ser levantada em damno delle. Chron. de D. João III. —, peso, superabundancia que incommoda, *v. g.* — de humores.

Moraes não só confunde *pejo*, cousa que empece, com *pejo*, vergonha, mas evidentemente dá a entender que este sentido é derivado do outro e que o *pejo* moral é o embaraço do espirito como o *pejo* physico embaraça, enleia e impede ; mas não reflectiu que o enleio de pessoa pudibunda é effeito e não causa. É de notar que em Latim, Italiano, Francez, Hespanhol, Allemão e Inglez não existe termo que tenha as duas accepções referidas. O *pejo* pudico é sentimento innato, e procede do receio de ser increpado por alguma falta commettida, ou de ser suspeitado de cousa que se deseja ter secreta, como de inclinação amorosa.

PE-KIANG-HO OU TCHING-KIANG, (geogr.) rio da China, nasce a 7 leguas ao NE de Nan-Young, corre ao S., passa em Cantão e cáe no golpho de Cantão.

PEKIN, PE-KING, (geogr.) (isto é *corte do Norte*) ou *Kingsse* (a capital), antigamente *Cambalou*, hoje *Chun-tian*, em chinez, capital do Pe-tchi-li e de todo o imperio chinez, em uma vasta planicie, a 12 leguas ao S. da grande muralha ; 2,000,000 de habitantes.

PELA, contracção de *per*, ant., por, e *la* artigo Castelhano, Italiano e Francez, e tambem Portuguez antigo, *v. g.* em *todalas*. V. *Pelo*.

PELAGIA, (Santa), (hist.) nasceu no seculo V, tinha sido comediante em Antiochia, fez-se religioza e retirou-se ao monte das Oliveiras em Jerusalem. E' commemorada a 8 de outubro. Outra Sancta Pelagia tambem de Antiochia, matou-se na idade de 15 annos para salvar a sua castidade. E' commemorada a 9 de junho.

PELAGIANISMO, *s. m.* (des. *ismo*.) a seita de Pelagio.

PELAGIO, (hist.) chamado primeiramente *Morgan*, celebre heresiarcha do seculo V, nasceu na Gran-Bretanha, fez-se monge, foi a Roma, foi amigo de Sancto Agostinho e d'outras personagens illustres, mas dentro em pouco deu-se ás discussões methaphysicas, e veio a formular sobre a graça e a liberdade doctrinas contrarias á fé. A sua doctrina foi condemnada em 3 concilios. Julga-se que morreuem 432, mas a sua doctrina conhecida pelo nome de *Pelagianismo* subsistiu até ao seculo VI.

PELAGIO I, (hist.) papa, successor de Virgilio, reinou de 555 a 559. Fez começar em Roma a igreja de S. Philippe.

PELAGIO II, (hist.) papa, successor de Benedicto I, reinou de 578 a 590. Tentou em vão abafar em Istria o scisma chamado dos tres capitulos.

PELAGIO, (hist.) rei das Asturias, foi o chefe dos godos e dos christãos fieis, que depois da batalha de Xeres, se refugiaram nos montes de Cantabria ; alli se conservou 3 annos ignorado dos vencedores, e saíu de repente bateu os Mouros em Covadonga, e morreu em 337.

PÉLAGO, *s. m.* (Lat. *pelagus*, Gr. de *pleô*, navegar, e *agô*, conduzir.) (poet.) mar alto, pégo ; (ant.) pégo do rio. *Commetter o* —. *Em* — *de sangue*, rios de sangue.

PELAGONIA, (geogr.) cantão da Macedonia, ao N ; cantão da Thessalia onde eram as cidades d'Azor e Pythium e Doliques.

PELANGANE, (geogr.) sitio proximo de Sofalla (villa), donde dista uma hora de caminho.

PELARGONIUM, (bot.) genero de plantas da familia das Gerinaes e da Monadelphia Heptandria.

PELASGIOS OU PELASGOS, (hist.) habitantes primitivos da Grecia e da Italia, parecia pertencerem á raça indo-germanica.

PELASGIOTIDE, (geogr.) região da Thessalia, ao S., entre a Perrhebia ao N., a Thessaliotide ao S., e entre o Peneo, o Haliacmon e o Sperchio ; era habitada pelos Pelagios.

PELASGICO (golpho de), (geogr.) *Pelasgicus sinus*, hoje golpho de *Volo*, golpho do mar Egêo. entre a ponta N. da ilha de Eubea, a Phthiotide e a Magnesia.

PELEGRIME, *s. m.* no Brasil dão este nome ao peixe que acompanha o tubarão. Moraes suppõe com razão vir do Inglez *pilgrim*, peregrino.

PELEJA, *s. f.* (de *pelejar.*) briga, combate, batalha. *Homens, gente de* —, combatentes.

PELEJADO, A, *p. p.* de pelejar; *adj.* que pelejou. *Estar —com outro*, que teve razões, que brigou com alguem. *Os dois exercitos tinham — esforçadamente.*

PELEJADOR, *s. m.* o que peleja, combatente. —, *adj.* que combate, peleja.

PELEJAR, *v. a.* (Cast. *pelear*, do Lat. *pellio, ere*, repellir, repulsar, ferir, impellir) brigar, combater. — *batalha*, combater o inimigo em batalha. « *Pelejou* Judas Machabeo tantas batalhas. » Vieira.—,brigar, combater, batalhar, guerrear, *v. g.* — com o inimigo; (fig.) luctar, *v. g.* — com as paixões, — com os appetites. — *com alguem*, ter razões, altercar. —, reprehender asperamente.

SYN. comp. *Pelejar*, *combater*, *lutar*, *brigar*, *guerrear*, *batalhar*. O mais generico d'estes vocabulos, e o de que mais usárão nossos bons escritores, é *pelejar*, do castelhano *pelear*, corrupção de *prœliari*; e exprime todo o genero de contenda com o fim de resistir e vencer a parte contraria. Usa-se este verbo tanto na voz activa, como ne neutra, de que Vieira nos deixou bons exemplos. « *Pelejou* Judas Machabeo tantas batalhas (X, 201). » Os homens de inferior condição, ainda que sejão valerosos, *pelejão* sós; o nobre sempre *peleia* acompanhado, porque *peleja* com elle a embrança de seus maiores, que é a mehor companhia. Em Ascanio *pelejava* Eneas e Heitor; em Pyrrho *pelejava* Achilles e Peleo; nos Decios, nos Fabios, nos Scipiõs *pelejavão* os famosos primogenitores de seus appellidos (VII, 478). « A carne *Peleja* contra o espirito, e o espirito contra a carne (VI, 80). »

Combater é propriamente *bater-se com*,...; é *pelejar* militarmente fazendo força a ferro e fogo; e tambem, oppôr resistencia, v. g. *combater* os erros, as inclinações, etc. ou *combater* contra erros, etc. « A inteireza *combate* contra a cobiça (V do Arc, I, 6). »

Lutar é contenderem ou *pelejarem* duas pessoas corpo a corpo, sem armas, a braço partido; e no sentido figurado é *pelejar* por vencer, resistindo porfiosamente. Jacob *lutou* com Deus. O homem, em toda a vida, *luta* com adversidades, e no fim d'ella tem que *lutar* com a morte.

Brigar, do italiano *brigare*, é ter *briga* com alguem. *pelejar* de razões ou a ferir, de homem a homem, ou d'um partido com outro.

Guerrear é fazer guerra, *combater*, *pelejar* na guerra. Suppõe todo o genero de hostilidades que costumam fazer-se as nações ou partidos belligerantes.

Batalhas é *pelejar* com armas, *pelejar* hostilmente um exercito com outro, ou uma divisão com outra do inimigo.

Quando duas nações *guerream*, *batalham* seus exercitos e suas armadas, *pelejam* valorosamente seus capitães, *combatem* seus soldados, e ás vezes toda a nação, por defender sua independencia. Nas guerras civis *brigam* as facções, os partidos, os bandos, e a sua *peleja* antes se deve chamar *luta* porque nenhum partido se dá por contente sem deitar por terra e pizar aos pés seu adversario.

PELEO, (myth.) *Peleus*, rei da Phthiotide e de Iolcos, era filho de Eaco, e irmão de Telamon e de Phocus. Tendo morto este ultimo por engano, expatriou-se e foi á côrte de Eurytion, rei de Phthiotida, com a filha do qual casou. Teve ainda a desgraça de matar, sem querer, e de passar por novo exilio. Recebido em Iolchos, inspirou amor á rainha Eretheis, e como desdenhasse este amor criminoso, viu-se calumniado pela princeza para com Acasto, seu esposo. Este mandou-o prender em um bosque, mas Pelêo achou meio de cortar as prisões, matou Acasto e sua esposa, e fez-se rei de Iolcos. Morrendo a sua primeira mulher, casou com Thetis e della teve Achilles, que confiou ao centauro Chiron e passou pelo desgosto de o ver ir para Troia. Foi destronado pelos filhos de Acasto.

PELEU ou PALUOS, (geogr.) archipelago do Grande Oceano, a O. das ilhas Carolinas. É composto por dezoito ilhas muito ferteis e povoadas.

PELHANCARIA, *s. f.* e PELHANCAS, *s. f. pl.* (*pelle*; a des. vem de Cast. *ancha*, larga, extendida), pelles pendentes do homem, ou animal que emmagreceu muito.

PELHOS, pronunciado *pel-hos*, usado antigamente em vez de *pelos*, e formado de *pel* por *per*, por, e *hos* ortographia antiga, por *os* artigo m. pl. Barros, Goes.

PELIAS, (myth.) rei de Iolcos, devia ser ao commercio adultero de Tyro com Neptuno. Foi exposto logo depois de nascido e salvo por uns pastores. Quando foi morto Eretheo, marido de Tyro, tirou o trono de Iolcos a Eron, depois mandou matar a esposa e os filhos deste principe, excepto Jason, que se escapou. Expiou seus crimes com morte horrorosa; foi degollado por suas filhas, que julgavam, segundo a promessa de Medea, toma-lo moço, tirando-lhe todo o sangue velho.

PELICANO, *s. m.* (Lat. *pelicanûs* ou *pelecanus*, do Gr. *pelukus*, machado, porque o bico desta ave tem feição do ferro de machado), ave aquatica, maior que o cysne, da ordem dos palmipedes, familia dos pannipedes, de bico longo e chato guarnecido inferiormente de um saco membranoso capaz de conter duas ou tres canadas de agua, ou um volume igual de peixe que a ave apanha mergulhando. D'esta ave diziam os antigos que alimentava os filhos com sangue que tirava do peito, ferindo-se. —, (chim.) alambique fechado, munido de duas azas oucas: —, (cirurg.) especie de boticão para tirar dentes da feição de bico de pelicano.

PELICEIRO. V. *Pelliqueiro.*

PELIGNIOS, (hist.) *Peligui*, pequeno povo da Italia antiga, habitava a E. dos Marsos, acima do Picenum e perto do mar. As suas cidades principaes eram *Corfinium* e *Sulmo.*

PELION, (geogr.) *Peira*, monte da Thessalia, na Magnesia, ao S., não era mais do que a continuação do Olympo.

PELISSANE, (geogr.) villa de França, a 7 leguas NO. de Aix; 2,261 habitantes.

PELITRE. V. *Pyrethro, herva.*

PELLA, *s. f.* (do Gr. *palla*, de *pallô*, arremesar), bala elastica de coiro cheia de lã, com que se joga o jogo chamado da —. *Jogar a — com alguem*, (fig.) fazer joguete, fazer soffrer alternativas faustas e infaustas. *Ter as —s ao inimigo.* resistir-lhe rebate-lo. —, (ant.). bala de chumbo ou ferro presa a um cabo por corda, que se lançava contra alguem e se tornava a recolher depois de dado o golpe. *A ferrea* —, bala de artilheria. —, (ant.) rapariga que bailava posta no hombro de dansarino.— *de uvas.* V. *Uva e Pellota.*

PELLA, *s. f.* (de Fr. *poere*, frigideira), (t. do Minho). frigideira.

PELLA, (geogr.) hoje *Palatisia*, cidade da Macedonia, na Emathia, sobre o Ludio.

PELLACIL. V. *Alacil* ou *Alacir.*

PELLADO, A, *p. p.* de pellar, *adj* privado da pelle ou de pello, calvo; (fig.) terra —, escalvada, calva, sem vegetação.

PELLADOR, *s. m.* o que pella.

PELLAME, *s. f.* V. *Alopedia.*

PELLAME, *s. m.* (*pelle*, des. do Gr. *hama*, juntamente), pelles não cortidas coirama; —, vallas e tanque de cortume; as pelles no cortume.

PELLÃO ou PULLÃO, *s. m.* (do Cast. *pelon*, fidalgo pobre. filho segundo. Vem do Fr. ant. *polains, polans, poulains* ou *pullains*, filhos de Europeo nascidos na Palestina no tempo das Cruzadas; filhos de mãi europea e de pai syriaco; eram geralmente desprezados. Em Fr. ant. *poulain* significa camponez, rustico. Ambos vem do Lat. *pullus*, moreno, queimado de sol), fidalgo pobre; peão, homem pobre, rustico.

PELLAR, *v. a.* (*pello, ar*, des. inf., contracção de *tirar*), tirar o pello, mettendo o corpo em agua muito quente; — tirar o pello, o cabello, fazer cahir o pello, o cabello. —SE, *v. r.* cahir a pelle, perder a pelle, ou o pello. — *se por alguma cousa*, appetece-la anciosamente, *v. g.* —*me* por bananas, melões, frutas. Vem do Lat. *pello, ere.* impellir.

PELLE, *s. f.* (Lat *pellis*, que os lexicographos derivão, pela maior parte, do Gr. *phellos* casca de arvore. Eu creio que vem de *vellus*, pelle de animal, vello, primitivamente *fellus* ou *fellis*. O *f* é affim do *p* e continuamente se troca por *v* e *p*), tegumento exterior do homem e dos animaes. Diz-se de todos os animaes que não tem escamas, ou tegumentos mui duros, a que se dá o nome de coiro. Tambem se diz dos peixes que não tem escama. — *em cabello*, ainda não cortida. — da fruta, a casca fina. Nú em — ou em *pello*, sem vestido ou cobertura, despido inteiramente. —, (fig) o individuo, *v. g.* Não caber na —; em si, não se conter, exultar, — de contente, de soberbo. Defender a —; tratar da —. Jurar-lhe pela —, ameaçar alguem de o maltratar ou matar. —, (fig) o exterior. Rir-se sobre a — de alguem, á custa delle. Julgar alguem pela —, pelos exteriores. Despir a —, larga-la como fazem as cobras e serpentes; (fig.) remoçar, mudar de sentimentos, de proceder, de opinião.

PELLEGRIN, (hist.) autor francez, nasceu em 1663, morreu em 1745. As suas melhores peças são: *O Novo Mundo*, e *Pelopéa.*

PELLEGRINO (Pellegrino Tibaldo de), (hist.) pintor a architecto italiano, nasceu em 1527, morreu em 1592, foi chamado a Hispanha por Philippe II, pintou o claustro e a bibliotheca do Escurial.

PELLEGRINO DI SAN-DANIELLO,)hist.) pintor italiano do seculo XVI, morreu em 1546. *O* seu melhor quadro é uma *Madona sentada entre as quatro virgens de Aquiléa.* Outro Pellegrino, de Modena, discipulo de Raphael, deixou diversos quadros, o melhor é uma *Natividade de Nossa Senhora.*

PELLEGRUE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NE. de Reole; 1,600 habitantes.

PELLERIN, (hist.) celebre antiquario francez, nasceu em 1684, morreu em 1782. Reuniu um bello gabinete de medalhas, que vendeu por 300,000 francos a Luiz XVI.

PELLETAN, (hist.) cirurgião francez, nasceu em 1572, morreu em 1829. Publicou uma *Clinica cirurgica.*

PELLETERIA, *s. f.* (do Fr. *pelleterie*), grande quantidade de pelles em cabello, e principalmente para forrar roupas, *v. g.*— de mortas, ginetas, lobos, coirama, pellame; —, o commercio de pelles para forrar. Outros escrevem *pelliteria*.

PELLETIER, (hist.) pharmaceutico e chimico francez, nasceu em 1761, morreu em 1797. Deixou *Memorias* e *Observações de Chimica*.

PELLEZINHA, *s. f. diminut.* de pelle, pelle fina e pequena.

PELLICA, *s. f. diminut.* de pelle, pelle de carneiro cortida que fica mui branca e mui flexivel, para luvas e outros usos.

PELLIÇA OU PELISSA, *s f.* (Fr. *pellisse*), roupão de mulher e do homem nos paizes septentrionaes, forrado de pelles finas, para resguardar de frio, e tambem por ornato. Na Turquia o gran-senhor dá pelliças para honrar as pessoas. *v. g.* aos embaixadores das côrtes estrangeiras, aos pachás, vizires.

PELLICE, *s. f.* (Lat. *pellex, icis*, de *pellicio, ere*, alliciar, Gr. *pallaké*, rapariga *pallak*, moço, adolescente), (p. us.) amiga, concubina de homem casado

PELLICO. *s. m.* (de *pelle*), vestido de pastor feito de pelles de carneiro com a lã.

PELLICULA, *s. f. diminut.* de pelle, (anat. e bot.) pelle delicada, epiderme.

PELLINHA, *s. f. diminut.* de pelle, pelle delgada, fina.

PELLIQUEIRO, *s. m.* (de *pellica*), o que prepara pellica e vende pelles para forrar roupas pelleteiro.

PELLISCÃO, *s. m.* V. *Belliscão.*

PELLISSON (Paulo), (hist.) escriptor francez, nasceu em 1624, morreu em 1693. Deixou *Memorias* em favor de Fouquet seu protector; *Historia da Academia Franceza.*

PELLITEIRO. V. *Pelliqueiro.*

PELLITERIA. V. *Pelleteria.*

PELLITRAPO, A, *adj.* V. *Esfarrapado.*

PELLO, *s. m.* (do Lat. *vellus*, vello, tosão) vello ou cabello que cobre a pelle dos animaes; buço do adolescente, pennugem que cobre mais ou menos o corpo do homem e da mulher, lanugem, cotão da fructa, *v. g.* — do marmello, — pecego, — do panno de lã frisa. *Chapéo de* —, com felpa. — da espada, (p. us) o gume; *espada de bom* —. *Em* —, nú, inteiramente despido. *O cavalgar* ou *andar em* —, montado em cavallo ou outra besta sem sella, albarda ou outra cobertura. *Ser de* — *negro*, (fig.) mui manhoso, velhaco. *Vir a* —, (loc. fam.) a proposito, em tempo opportuno. A —, *adv.*, na direcção do pello. A pospello. V. *Pospello.* —, doença nos sancos da besta. —*s*, as diversas sortes de fio de seda findas nas machinas de fiação.

PELLONTIER, (hist.) historiador prussiano, nasceu em 1694, morreu em 1757. Entre outras obras publicou uma *Historia dos Celtas.*

PELLOPONESO. errada orthogr. V. *Peloponeso.*

PELLOLA, *s. f.* (de *pella*, des. *ola*). pella de ferro ou chumbo.

PELLOTÃO, má orthr. V. *Pelotao.*

PELLOTE, *s m.* (*pelle*, des *ote*, contr. do Fr. *cotte*, saio, vestido), vestidura antiga portugueza que se trazia por baixo da capa. *Andar em* —, em corpo, sem capa; — *de panno. ex.* « Moços que andavam no paço em — e não de capa. » Chr. de D. João III. Erra pois o autor do Elucidario vertendo *pellote* capa forrada de pelles. *Melhorar de* —, (loc. fam. ant.) melhorar de fortuna.

PELLOTICA, *s. f. diminut.* de pellota, bolinha com que os pollotiqueiros fazem habilidades, ligeirezas de mão. *Fazer* —*s*, ligeirezas de mão, *v. g* fazer desapparecer as bolinhas postas debaixo de vasos de metal sem que os circumstantes percebam o como.

PELLOTINHO, *s. m. diminut.* de pellote.

PELLOTIQUEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) homem que faz ligeirezas de mão ou pelloticas; velhaco, que furta com astucia, gatuno ao jogo.

PELLOURA, *s. f.* V. *Pellouro.*

PELLOURADA, *s. f.* (des. *ada*) golpe, tiro de pellouro.

PELLOURINHA, *s. f.* (ant.) *diminut.* de pelloura.

PELLOURINHO. V. *Pelourinho.*

PELLOURO, *s. m.* (*pella*, ou do Lat. *pello, ere*, lançar, arremessar) bola de metal para ser lançada por arma de fogo, como espingarda, arcabuz: bola de cera dentro da qual se mete um papelinho com o nome da pessoa de que se faz escolha para juiz ordinario ou vereador, e em geral bilhete de eleição, voto de eleitor. *Sair nos* —*s*, nomeado, eleito.

PELLUCIA, *s. f.* (Fr. *peluche*) estoffo felpudo de seda ou lã.

PELLUCIDO, A, *adj.* (Lat. *pellucidus*, formado de *per* e *lucidus*) transparente.

PELLUDO, A, *adj.* (*pello*, des. *udo*) que tem pello, cabello, velloso.

PELO, (composto da preposição *per* ou *por*, e *lo*, do artigo *lo*, Cast. o), *v. g.* — mesmo motivo, — rei.

PELOPIDAS, (hist.) Thebano, amigo de Epaminondas, era muito rico e valente; chefe dos Thebanos banidos, teve a principal parte na conspiração, pela qual os Spartiatas foram expulsos de Thebas, em 379 antes de Jesu-Christo. Commandou em Leucteres o batalhão sagrado; seguiu Epaminondas na

sua expedição ao Peloponeso: soccorreu as cidades Thessalonicas contra o tyranno Alexandre de Phéres, pacificou a Macedonia, submettendo-a á influencia thebana. Morreu na Thessalia em 365 alcançando a victoria de Cynoscephales.

PELOPONESO, (geogr.) *Peloponesus*, (isto é, ilha de *Pelops*) primitivamente *Apia*, hoje *Moréa*, peninsula, que termina a Grecia ao S., é unida ao continente pelo isthmo de Corintho, dividida vulgarmente em 7 provincias: Achaia e Corinthia ao N.; Argolida, E.; Laconia e Messenia ao S.; Elida a O. e a Arcadia no centro,

PELOPONESO (guerra do), (hist.) grande guerra entre Sparta e Athenas, tomaram parte nella todos os povos da Grecia; durou 27 annos, de 431 a 404, antes de Jesu-Christo.

PELOPS, (myth.) filho de Tantalo, rei da Lydia, foi morto por seu pai, e seus membros foram servidos aos deuses em um banquete, n'um dia em que elles tinham ido visitar Tantalo. Jupiter, reconhecendo logo esta detestavel iguaria, reuniu os membros do joven principe (excepto uma espadua, que tinha sido comida por Ceres) e restituiu-lhe a vida. Pelops depois passou a Elida, casou com Hippodamia, filha do rei Œnomaus, e reinou na maior parte da peninsula, que tomou o seu nome.

PELOTÃO, *s. m.* (Fr. *peloton*, de *pelotte*, novelo) (mil.) pequeno numero de soldados enfileirados.

PELOTAS (geogr.) cidade da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, no Brazil. 8 leguas ao noroeste da cidade do Rio-Grande, e 45 pouco mais ou menos ao sudoeste da de Porto-Alegre. 2,420.

PELOTAS (geogr.) rio limitrophe das provincias de São-Pedro-do-Rio-Grande e de São-Paulo, no Brazil.

PELOURINHO, *s. m.* (do Fr. *pilori*, do Lat. *pila*, pilar, pilastra, e não de *pellouro* como quer Moraes) columna de pedra, picota posta em praça de cidade ou villa, a que se atam os criminosos expostos á ignominia, ou condemnados a açoutes; é rematada por pontas de ferro onde se espetam as cabeças dos degolados; tem tambem argolas onde se pode enforcar.

PELTARIA, (bot.) genero de plantas da familia das Cruciferas e da Tetradynamia siliculosa. L.

PELTRE, *s. m.* (Moraes o deriva do Ingl. *pewter*, o qual vem do Ital. *peltro*, liga de estanho e azougue, Cast *peltre*, liga de estanho e chumbo) (ant.) liga de estanho com cobre ou chumbo.

PELUSO, (geogr.) *Pelusium*, primitivamente *Avaris*, *Sobrea* da Escriptura, cidade do Egypto inferior, sobre a boca oriental do Nilo, a 1 legua do mar.

PELUSSIN, (geogr.) villa de França, a 5 leguas E. de Santo Estevão; 500 habitantes.

PELTATO, A, *adj.* (Lat. *peltatus*, de *pelta*, escudo pequeno) na antiga milicia romana, armado de broquel, abroquelado.

PELYMSK, (geogr.) cidade da Russia-Asiatica, a 50 leguas N. de Touriusk; 1,800 habitantes.

PEMBROKE, (geogr.) cidade de Inglaterra, no paiz de Galles, capital do condado do mesmo nome. a 11 leguas SO. de Milford; 6,500 habitantes. O condado de Pembroke situado entre os de Cardigan ao NE., de Caermarthen a E., e o canal de Bristol ao S., conta 81,320 habitantes.

PEMPINELLA. V. *Pimpinella*.

PENA, *s. f.* (Lat. *pœna*, Gr. *poiné*, de *penomai*, trabalhar, afadigar-se, soffrer; talvez do Egypc. *pi*, art. m., e *nehpi*, chôro, afflicção, pena, lamentação, *neph*, chorar; ou de *pi-nouxp*, consternação) dôr, afflicção causada por mal physico ou moral, trabalho fadigoso; molestia, incommodo, *v. g.* grande — me causou a morte do amigo, magoa. —*s* da vida. Com — punha os pés no chão. Mousinho, Afr., fol. 93. «Carne, vinho... tudo com — se achava,» Resende, Misc., isto é, com trabalho, difficuldade, em tempo de fome que houve. É antiq. neste sentido. —, castigo, *v. g.* — de morte, de degredo, de açoutes; — pecuniaria, afflictiva; — de sangue, (ant.) a pena pecuniaria que se infligia a quem feria ou matava. *Dar as —s*, Arraes, castigar. *Tomar as —s de alguem*, (ant.) castiga-lo. Eneid. de F. Barreto, XI, 174. *A penas*. V. *Apenas*.

SYN. comp. *Pena*, *sentimento*, *dôr*. Explicam estas tres palavras a differente impressão que faz o desgosto em animo; porêm a *pena* póde applicar-se mais vagamente, e denotar um desgosto mais accidental que o *sentimento*, o qual não presenta a idéa d'uma sensação tão profunda como a *dor*, que é um *sentimento penoso* e profundo. Causa-nos *sentimento* a perda d'um bem que nos interessa, a desgraça d'um amigo, a morte d'um conhecido. Temos *dôr* d'alma na morte do pai amoroso, da cara esposa, do filho amado; temos *dôr* de haver offendido a Deus.

PENA, *s. f.* (do Cast. *pena*) penha. O convento da —. Nossa Senhora da —.

PENACOVA, (geogr.) villa de Portugal com 3,030 habitantes, e o seu concelho com 9,332, situada 3 leguas a E. de Coimbra, em fronte da confluencia do Alva e na direita do Mondego.

PENADAMENTE, *adv.* (desus.) (*mente* suff.)

com pena, dôr, *ex.* « — se sosteve. » Menina e Moça, 2, II, com difficuldade, por não caír em cama.

PENADO, A, *p. p.* de penar; *adj.* punido, castigado, afflicto com pena, dôr, trabalho, *ex.* O — mancebo. Naufr. de Sepulveda; « ..... de puro — morre, » Camões, Redond., afflicto de penas.

PENADOIRO, A, *adj.* V. *Punivel.*

PENAFERRIM, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Cintra, a 4 leguas de Lisboa, com 1,350 habitantes.

PENAFIEL, (geogr.) (chamada tambem *de Souza* ou *Arrifana de Souza*), antiga cidade de Portugal, dista 6 leguas a E. do Porto, e 56 de Lisboa, contém 2,500 habitantes, e o seu concelho 19,383.

PENAFIEL, (geogr.) cidade de Hispanha, a 11 leguas SE. de Valladolid; 3,300 habitantes.

PENAFLOR, (geogr.) nome de muitas cidades de Hispanha; uma na intendencia de Cordova, a 15 leguas SO. de Cordova; 2,100 habitantes; outra na intendencia de Saragoça, a 3 leguas NE, de Saragoça.

PENAGUIÃO, (geogr.) V. *Santa Marta de Penaguião.*

PENAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *pœnalis.*) concernente pena; que impõe penas. *Leis penaes. Codigo —. Convenção —*, de pena convencionada em contracto.

PENALBA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 16 leguas SE. de Saragoça; 800 habitantes.

PENALIDADE, *s. f.* (*penal*, des. *idade*) supplicio, pena; trabalho. Arraes. « As —*s* da vida humana. » Pinheiro.

PENALIZADO, A, *p. p.* de penalisar; *adj.* affligido, afflicto, magoado.

PENALIZAR, *v. a.* (*penal*, des. *izar.*) causa pena, afflicção, dôr, *ex.* « A inveja que o *penalizava.* Macedo.

PENALVA D'ALVA, (geogr.) villa de Portugal, na vizinhança de Pombeiro, donde dista 6 leguas a E., e 1 ao S. do Mondego; 1,500 habitantes, e com o concelho 3,064.

PENALVA DO CASTELLO, (geogr.) V. *Castello.*

PENAMACOR, (geogr.) villa de Portugal, no districto da Guarda, donde dista 8 leguas; contém 1,836 habitantes em tres freguezias, e todo o concelho 4,600.

PENAMAR, *adj. dos* 2 *g.* *Perola —*, que tem pouco lustre, como coalhada.

PENÃO, *s. m.* (Fr. ant. *penon* ou *pennon*, pendão, do Lat. *pannus*, panno) pendão, galhardete, bandeirola.

PENÃO, *s. m.* (em vez de *pennão*, augm. de *penna*) (ant.) ponteiro, estylete com que se escreve em ola ou folha de palmeira, *ex.* « Um — de ferro sem tinta. » Barbosa.

PENAR, *v. a.* (*pena*, *ar* des. inf.) penalizar, causar pena, dôr, afflicção, atormentar; punir, castigar, impôr pena.

> Ó famoso Pompeio, não te *pene*
> De teus filhos illustres a ruina.
> CAMÕES, Lus., cant. III, 71.

« Mais me *pena* ser esta vida cousa tão pequena. » Bernard. Lima, Cart. 7. « ..... *Penando* os que fizerem om contrario. » Ord. Affons., 2. — *seu castigo*, soffrê-lo. —, *v. n.* soffrer, padecer pena, dôr, tormento, afflicção, *v. g.* no inferno, no inferno. —SE, *v. r.* (ant.) causar pena a si proprio, *ex.* Alli se — e atormenta o triste. »

PENARANDA-DE-BRACAMONTE, (geogr.) cidade de Hispanha, a 4 leguas de Aranda do Douro; 1,200 habitantes.

PENARANDA-DO-DOURO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 4 leguas NE. de Aranda do Douro; 9,000 habitantes.

PENAS-DE-S.-PEDRO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 12 leguas NE. de Alcaraz; 9,000 habitantes.

PENAS-ROIAS, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, a 5 leguas O. de Miranda do Douro; o seu concelho contém 1,544 habitantes.

PENATES, (myth.) deuses romanos que presidiam á conservação e augmento dos bens domesticos (*penus*). Os grandes deuses, Jupiter, Juno, etc., eram tambem considerados como deuses *penates* pelas familias que se collocavam debaixo da sua protecção.

PENAVEL. V. *Punivel* e *Penal.*

PENAVIS, *s. m. pl.* (do Fr. ant. *penet*, bolo, do Lat. *panis*, pão, e *piscis*, peixe) bolos de peixe frito com manteiga.

PENCA, *s. f.* (do Gr. *púknós*, grosso, espesso) folha grossa que sáe com outra de um pé, *v. g.* da herva babosa e outros aloes, como a piteira; (fig. e chulo) narigão, nariz mui grosso. *Uma — de bananas*, esgalho d'ellas adherente a um pé como os dedos á mão, e este pegado ao cacho. *As —s do bofe*, (anat.) os lobos do polmão que pendem separados.

PENDANGA, *s. f.* no jogo da garatusa, são os oitos e noves de oiros a que se dá o valor que cada um quer; (fig.) cousa de que se usa continuamente para diversos fins; e só usado hoje, occupação accessoria e incommoda. —*s, pl.* officios, occupações accessorias de que se encarrega alguem. Neste ultimo sentido vem de *appenso.*

PENDÃO, *s. f.* (de *pender*) guião ou bandeira farpada por baixo. — *de irmandades*, o que as irmandades levam nas procissões. Antigamente era bandeira que levavam á guerra os ricos homens, capitães e os reis, e que ia arvorada nas marchas. *Senhor de — e cal-*

deira, insignias do mando e do sustento dado á gente de guerra pelos senhores territoriaes. *Acudir a — ferido*, á pressa, ao rebate. —, (fig.) guia, guiador, etc.; mostra, *v. g.* — de hypocrisia. — *dos pães*, a bandeira, *v. g.* do milho zaburro.

PENDENÇA, *s. f.* (ant.) V. *Pendencia.*

PENDENÇA, *s. f.* V. *Penitencia, Castigo, Trabalho, Mulcta.*

PENDENÇAL, *s m.* V. *Penitenciario, Penitencial.*

PENDENCIA, *s. f.* (de *pender*) lucta pendente, briga, conflicto; contenda. *Ter —s com alguem*, altercações, contender, *ex.* « A renhida — na guerra, » Freire, conflicto.

PENDENCIAR, *v. n.* (*pendencia, ar*, des. inf.) ter pendencia com alguem. p. p. sup. *Pendenciado.*

PENDENISSE, (geogr.) cidade da Comagene, ao SO. de Samosata.

PENDENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pendens, tis*, p. a. de *pendeo. ere*, pender), que pende, está suspenso, *v. g* os frutos — da arvore, pendurados; a aljava —. Sello —, que se fixa por fita ou cordão a documento. *A espada estava — sobre a cabeça do infeliz.* —, inclinado. *A náo —. A cabeça do bêbado* —, por não a poder soster. —, que dura, que não está decidido. *Lite* —, que corre seus termos no foro, e não está ainda decidida. *v. g.* Trazer alguem — da sua vontade ou despacho, dependente. —, imminente. « O perigo —. » Eneid. de F. Barreto, VIII, 12,

PENDER, *v. n.* (Lat. *pendeo, ere*, de *pen* em Celt., monte, summidade, cimo, *hyper*, e *hypo*, em cima, que vem do Egypc. *rpe*, cabeça), estar pendurado ou seguro por uma extremidade em lugar ou corpo elevado, *v. g.* os fructos *pendem* da arvore, a espada do boldrié, a aljava dos hombros; —, inclinar-se, estar inclinado, *v. g.* a náu *pende* para um bordo. O muro *pende* para fóra, boja. Os ramos das arvores *pendem* com o peso dos fructos. O mastro *pende* para estibordo. (fig.) — para alguma pessoa, partido, opinião, inclinar-se, ter disposição a seguir. — de somno ou de bebado, cabecear. — para a vaidade, para o rigor, a clemencia, propender, inclinar-se, ter propensão. —, depender. *v. g.* Isso — de opiniões. *ex.* « *Pendo* da providencia. » Camões. E' hoje desus.—, carregar. « Sobre quem então pendia a ordem d'aquelle negocio. » Barros. —, estar suspenso, indeciso, *v. g.* — o lite, o pleito, correr, não estar ainda decidido. — da bocca de alguem, estar suspenso ouvindo com acatamento, ou esperando as ordens de quem está fallando.

PENDESSA, (ant.) V. *Penitencia.*

PENDICULO, V. *Pendulo, s.* e PENDOADO,

PENDOAR, (ant.) V. *Pendurado, Pendurar*, fazer pendor.

PENDJAB ou PANDJAB, (geogr.) (isto é, *paiz dos cinco rios*), provincia do reino de Lahore, tem por limites ao NE. o Konhistan indio, ao SE e a O. o Monttan, ao NO. o Afghanistan. Cidade principal Lahore.

PENDLETON, (geogr.) cidade de Inglaterra, a O. de Manchester; 6,000 habitantes.

PENDOENÇAS, *s. f. pl.* (ant.) V. *Penitencia.* Moraes traz o termo e a citação seguinte, sem explicação. « Cheguemo-nos a Deus per pendoenças, » e ajunta « será por mortificações, pendanças, penitencias ou por endoenças? » O vocabulo vem do Fr. ant. *peneance*, em Provençal *penedanza*, do Lat. *pœnitentia.*

PENDOLA, *s. f.* (pron. o accento na primeira). penna de escrever. Insulana (é desusado).

PENDOR, *s. m.* (de *pender*), declividade, inclinação Dar — ás náos, encosta-las para as calefetar. Fazer — á balança, fazer pender um dos pratos della. *ex.* « Os grandes *pendores* e balanços que dava a náo. » Mendes Pinto. —, (fig.) propensão. Ter — a alguma cousa, propender. *Pendores*, (ant.) bandorias, partidos.

PENDORADA, (geogr.) villa de Portugal, vizinha de Penafiel; 1,050 habitantes.

PENDORADO, V. *Inclinado, Encostado.*

PENDORAR, V. *Inclinar, Encostar.*

PENDULA, *s. f.* (pron. o accento na primeira, Fr. *pendule*), relogio de parede movido por um pendulo oscillante, vibratorio: — *do relogio de algibeira*, regulador, molazinha espiral que regula o movimento.

PENDULO, *s. m.* (pron. o accento na primeira: subst. de *pendula*, adj.) (mech.), corpo pesado, de ordinario disco metallico, suspendido de maneira a poder oscillar em torno de um ponto fixo descrevendo arcos de circulo, por effeito da sua gravidade.

PENDULO, A, *adj.* (pron. o accento na primeira; Lat. *pendulus*), pendente, que pende, pendurado, suspendido.

PENDURA, *s. f*, (de *pendurar*), acto de pendurar; cousa pendurada. *v. g.* Uvas de —. Umas —*s* de moscatel.

PENDURADO, *superl.* de pendurar; *adj.* suspendido, pendente, encostado, inclinado a um lado, (fig.) incerto, indeciso. *Pendurados dos desejos de vos ouvir* ou *da bocca do orador*, suspensos, ouvindo mui attentos. —*s de esperanças, enganos e favores*, esperando sollicitos. *Palavras* —*s*, de estylo altiloquo, empoladas. *Os jardins* —*s de Semiramis*, feitos em terrenos elevados por arte acima do solo, figurando montes.

PENDURAR, *v. a.* (de *pendor, ar* des. inf.), suspender em lugar elevado algum corpo

atando-o ou segurando-o por gancho ou aro: *v. g.* Uvas, armas, alampadas, cortinas. — *os olhos*, (fig.) fita-los em algum objecto com grande attenção; — *o pensamento de esperanças*, estar pendente. —SE, *v. a.* suspender-se, estar pendurado; (fig.) fazer depender. *ex* « D'onde minha esperança se *pendura*, » Cruz, poesias. — *da Providencia*, pôr toda a confiança nella. — *em palavras*, fallar em estylo elevado, altiloquo; — *de esperanças e promessas*, aterse a ellas. *Póde — de cera*, diz-se de quem escapou de um grande perigo, alludindo ao uso de pendurar nas igrejas imagens de cera em testemunho de cura attribuida á intercessão da Virgem ou dos Santos.

PENDURICALHO, *s. m.* (des. dim. e peiorativa), trapo pendente, fitas, ornatos pendentes.

PENEDIA, *s. f.* (des. *ia*), penedos numerosos e unidos.

PENEDIO, *s. m.* V. *Penedia.*

PENEDO, *s. m.* (de *penha*), rochedo, rocha inclinada, pendente, penha, penhasco. *v. g.* —*s* de Cintra.

PENEDO (geogr.) nova cidade e antiga e importante villa da provincia das Alagôas, no Brazil.

PENEFICAR, *v. a* (ant.) impôr penas.

PENEIRA, *s. f.* (quasi *paneira*), instrumento circular de pao delgado cujo fundo é feito de fio de metal, seda ou de clina de cavallo, palhinha; serve de separar a parte mais subtil da farinha ou de outra substancia moida, da mais grosseira que não passa pelos intersticios dos fios. Tambem ha peneiras para separar os diamantes e as perolas miudas das mais grossas: *v. g.* — *grossa* ou *rara*, cujos fios são mais ou menos cerrados. *Ver por —s*, (phr. vulg.), obscuramente. *Querer cobrir o ceo com uma* — ou *joeira*, adagio, encobrir o que todos veem, e não se pode occultar.

PENEIRADO, A, *superl.* de peneirar; *adj.* passado pela peneira, joeirado.

PENEIRAR, *v. a.* (*peneira, ar* des. inf.), passar pela peneira substancias moidas, para separar a parte miuda da mais grossa: *v. g.* — farinha, areia; — *perolas, diamantes*, para separar o miudo do grosso. —SE, *v. r.* mover-se como quem peneira, bamboleando; — *a ave no ar*, estender as azas e librar-se nellas ficando suspensa sem adejar.

PENEIREIRO, A, *s.* (des. *eiro, a*), o que faz peneiras. — o que pretende adivinhar por meio de peneira ou joeira. — raro como o de peneira que põe na cara quem vai crestar colmêas, para não ser picado pelas abelhas,

PENEIRO, *s. m.* peneira. « Quem crê de ligeiro agua recolhe em —, » proverbio. — tecido como o do fundo das peneiras usado para entesar as roupas ou as abas das casacas, ditas de —*s.*

PENELLA, (geogr.) villa de Portugal, a 4 leguas de Coimbra, contém 2,073 habitantes, e todo o seu concelho 5,522. Ha uma aldeia do mesmo nome (*Nossa Senhora do Pranto*), a 7 leguas de Lamego, com 712 habitantes.

PENELOPE, (myth.) mulher de Ulysses, mãi de Telemaco, é celebre pela tenaz resistencia, que oppoz aos rogos daquelles que perterdiam sua mão, durante a auzencia de Ulysses, a qual durou 20 annos, e pelos estratagemas de que se serviu para não lhes responder definitivamente. Prometteu-lhes fazer a sua escolha quando acabasse uma teia que estava urdindo, mas desfazia de noite o que arranjava de dia.

PENEO, (geogr.) *Peneus*, hoje *Salampria*, rio da Thessalia, tinha a sua nascente nos confins deste paiz e da Macedonia, percorria uma parte da Thessalia e lançava-se no golpho Thermaico. Segundo a fabula este rio era pai de Daphné, que foi mudado em loureiro.

PENESTES, (geogr.) povo da Illyria meridional, nas fronteiras do Egiro, limitado a E. pela Elymiotide.

PENETRABILIDADE, *s. f.* (phys.) a qualidade de ser penetravel.

PENETRAÇÃO, *s. f. verb.* (Lat. *penetratio, onis*), acto, acção de penetrar, profundar, *v. g.* — da agua nos poros da esponja, do azougue nos metaes; — *da ferida*, feita por arma penetrante —, (fig.) perspicacia, facil intelligencia de cousas difficeis, profundo conhecimento.

PENETRADO, A, *superl.* de penetrar; *adj.* em que se penetrou. *v. g.* Tinham — na caverna. A arma tinha — até ao coração ou bofe; (fig.) commovido, *v. g.* — de dor, de amor, zelo. — descoberto, profundado, *v. g.* tinha — o segredo, mysterio, projecto, sentido escuro.

PENETRADOR, *s. m* o que penetra, *v. g.* — das intenções. V. *Penetrante.*

PENETRAL, *s. m.* (Lat. *penetrale*). O additador de Moraes verte: *vestibulo, entrada*, e cita a *Alma instruida*; mas em Latim significa a parte mais retirada, recondita da casa, do edificio, e assim o pede o radical.

PENETRANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *penetrans, tis*, p. a. de *penetro, are*), que penetra, entra profundamente, *v. g.* arma —, ferida —; *raizes —s*, que profundam muito a terra. Esteiros —*s* a terra, (ant.) e em sentido participial, que entram pela terra. *Oleo* —, que penetra a substancia a que se applica. *Cheiro* —, mui activo. *Frio* —, que

regela os membros. —, (fig.), que commove, move, agita a alma, o coração. *v. g.* dor, magoa —. — que profunda, *v. g.* juizo —.

PENETRAR, *v. a.* (Lat. *penetro, are*, formado de *pen*, e *intro, are*, entrar. Court de Gébelin quer que *pen* signifique o interior; outros dizem que é ponta. Em Egypc. *peh*, *pek* ou *pheh*, *phek*, *poh* ou *phoph*, significa penetrar), introduzir no interior, forçar a entrada; atravessar. *v. g.* A setta *penetrou* o escudo, o peito. A luz *penetra* o vidro. A estocada *penetrou* o bofe. *Penetramos* o mato. O frio *penetra* os membros. —, (fig.) descobrir, conhecer a fundo, *v. g.* — o segredo, as intenções do inimigo; — questões difficeis, as cousas reconditas, mysterios. —, (fig.), commover. *v. g.* O medo *penetra* o coração. — *com a vista*, alcançar, *v. g.* — o interior de um templo. *ex.* « *Penetram-vos* parvoices que ficaes dellas um saco. » Prestes. —, *v. n.* entrar profundamente, *v. g.* — no interior da caverna, nos esquadrões inimigos; (e fig.) o medo *penetrou* nos animos. —SE, *v. g.* convencer-se intimamente, *v. g.* — das razões, da verdade, do dever, do desengano.— (ant.) entrar, penetrar. *ex.* « *Penetraram-se* os cordeis pela carne profundamente. » Vieira.

PENETRATIVO, A, *adj.* V. *Penetrante.*

PENETRAVEL, *adj*, *dos* 2 *g.* (Lat. *penetrabilis*), que se póde ou deixa penetrar; (fig.), que se póde penetrar com o entendimento.

PENHA, *s. f.* (Cast. *pena*, do rad. Celt. *pen*, montanha, do Egypc. *ape*, cabeça, summidade), rocha viva e elevada com picos.

PENHA, (geogr.) povoação da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, a 1 legua ao NO. da villa de Cabeté.

PENHA, (geogr.) freguezia da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, 21 leguas ao SO. de Minas-Geraes.

PENHA, (geogr.) freguezia da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, na comarca de Paracatú.

PENHAGARCIA, (geogr.) antiga povoação de Portugal, no districto de Castello-Branco, legua e meia a E. d'Idanha a Velha.

PENHASCO, *s. m.* (*penha*, des. *asco*, do prefixo do Lat. *ascendere*, subir), penha, rocha elevada. — escolho no mar, cachopos.

PENHASCOSO, A, *adj.* (des. *oso*), cheio de, obstruido por penhascos.

PENHOR, *s. m*, (Lat. *pignus, oris*, Fr. ant. *peinora* ou *peigneur*. Court de Gébelin o deriva de *pac*, rad. de *pacto*); cousa que se dá ao crédor para segurança de divida contrahida; contracto de hypotheca, hypotheca; segurança. Os filhos são *penhores* do amor conjugal. *Ter por* ou *em* — *a palavra*, promessa formal, obrigatoria. Para — da amisade. *Ficar em* —, em refens. *Dar penhores*, diz-se de jogos em que quem perde dá alguma cousa para signal afim de ser, no fim do jogo, condemnado a fazer o que se lhe prescreve. —, signal certo. *ex.* « O rosto dá claros *penhores* da ira no animo. » Vida do Arceb. « Em — do que dizia dava sua cabeça. » Chron. de D. João III.

PENHORA, *s. f.* o acto de penhorar. *Fazer* —, penhorar. —, (ant.) penhor, segurança do direito ou acção de outrem, hypotheca. Ord. Man.

PENHORADO, A, *p. p.* de penhorar; *adj.* que soffreu ou que fez penhora; (fig.) dado palavra. *Estar* — *com alguem em fazer alguma cousa*, ter-lhe dado palavra, ter-se obrigado por palavra. —, (fig.) obrigado, cheio de gratidão por beneficio recebido, *v. g.* estou — dos obsequios que recebi; das provas de amizade, amor. — *do tempo*, (loc. ant.) que tem de continuar no começado, se não quer perder o tempo que já gastou nesse objecto.

PENHORAR, *v. a.* (*penhora, ar* des. inf.) fazer apprehensão judicial dos bens do devedor, para segurança da divida. — *os bens*, — *alguem*, fazer penhora nos bens do sujeito. — *alguem pela palavra*, exigir o comprimento da promessa. —. obrigar, fazer obsequio, beneficio, *v. g.* muito me *penhorou* o bom agasalho que me fez; muito me *penhoraram* as mostras de amizade que me deu. —SE, *v. r.* (fig.) reconhecer-se obrigado, *v. r.* — da amizade, dos favores, do agrado, do bom modo que alguem nos mostrou. — *em palavras com alguem*, comprometter-se, obrigar-se por ellas, protestar, prometter que havemos fazer alguma cousa. — *com alguem*, prometter-lhe alguma cousa boa. —*se*, (ant.) meter-se em empenhos, embaraços, difficuldades.

PENICHE, (geogr.) villa e praça de guerra, de Portugal, no districto de Leiria, situada n'uma peninsula fortificada perto do cabo Carvoeiro, fronteiro ás Berlengas. Esta *peninsula*, donde veio o nome alterado de *Peniche*, tem legua e meia de circuito, é unida á terra por um isthmo de 400 braças, e nos altos e fragosos rochedos que a cercão apresenta uma forte defesa natural e abrigo seguro com os tres ventos NSP.

PENISCO, *s. m* (do Lat. *pinna*, pinhão), semente de pinheiro.

PENISCOLA, (geogr.) cidade d'Hispanha, a 12 leguas, S. de Tortosa, 2,200 habitantes.

PENITENCIA, *s. f* (Lat. *pœnitentia*, de *pœnitere*, arrepender-se), arrependimento, dôr pezar de acção má commettida, de peccado; satisfação do peccado, ou seja mortificando o corpo, ou fazendo obras de caridade; castigo, punição infligida por culpa com-

mettida. *O tribunal da —*, confissão auricular.

PENITENCIADO, A, *p. p.* de penitenciar, *adj* castigado com penitencia imposta; macerado, mortificado com penitencias.

PENITENCIAL, *adj. dos 2 g.* (des adj. *al*) concernante á penitencia *Tribunal —. Castigo, obras penitenciaes. Psalmos —*, são sete que de ordinario se mandão rezar por penitencia.

PENITENCIAL, *s. m.* livro que regula as penitencias que se hão-de impor.

PENITENCIAR, *v. a.* (*penitencia, ar*, des. inf.), impôr penitencias: *— o corpo*, mortifica-lo.

PENITENCIARIA, *s. f.* (des. *aria*), tribunal da curia romana em que se concedem dispensas e absolvições em nome do papa. Prisão em que os presos se acham isolados, ou são obrigados ao silencio e ao trabalho.

PENITENCIARIO, *s. m.* (des. *ário*), o cardeal que preside á penitenciaria, o ecclesiastico que impôe penitencia. e absolve de casos reservados. Nas cathedraes é conego e dignidade.

PENITENCIAZINHA, *s. f. diminut.* de penitencia, leve penitencia.

PENITENCIEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), ministro de penitenciaria.

PENITENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pœnitens, tis*, p. a. de *pœniteo, ere*, arrepender-se), arrependido, que faz penitencia por culpas, peccados commettidos. *Vida —*, passada em mortificações do corpo por penitencia. *—*, *s. dos 2 g.* pessoa que se confessa de seus peccados a um sacerdote; *—*, disciplinante que acompanha procissão em trage de quem faz penitencia, e que de ordinario se disciplina.

PENITENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de maneira penitente, com penitencia.

PENITENTISSIMO, A, *adj. superl.* de penitente, mui penitente. *Homem —.*

PENEJINA, (geogr.) rio da Russia asiatica, nasce nos montes Stanovoi, cae na parte N. do mar d'Okhotsk.

PENN, (hist.) ligislador da Pensylvania, nasceu em Londres em 16 4, era filho de Sir William Penn, almirante inglez; que fez muitos serviços aos Stuarts. Herdando perto de 6 contos de réis de renda e um credito de 60 francos sobre a corôa recebeu em pagamento desta quantia a propriedade e soberania da parte da America de Delaware, onde fundou em 1681 a bella collonia, que delle tomou o nome de Pensyhania. Morreu em 1718.

PENNA, *s. f.* (Lat. *penna*, de ave, e aza. Em Egypc. *pi tenk*, significa aza), pluma, tubo, canal guarnecido de barbas ou de pennugem que reveste o corpo das aves. *—s reaes*, as mais compridas das aves que estão junto ás *tesouras* até á volta das azas. *Aves de —*, diz-se das domesticas, como gallinhas, perús, etc. *— s de escrever*, as de pato, ganso, corvo, etc., com que se escreve. *—*, (fig.) escriptor; *— bem aparada*, estylo, culto, apurado. *—s*, (fig. e poet.), azas. *—*, medida de agua que corre de nascente ou bica. *Quatro —s* fazem um annel. A denominação vem do diametro medio das pennas de pato. *— da mesena*, (naut.) ponta da mesena: chama-se *lais* nas outras vergas. *—s*, taboazinhas dos repartimentos da roda do moinho.

PENNA, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho de Villa-Reol, situada no Marão, 600 habitantes. *Penna Maior*, aldea no concelho de Refoios, a 4 legeas do Porto, 840 habitantes. *Penna Verde*, villa e freguezia 6 leguas a E. de Vizeu, ambas comtem 2,048 habitantes.

PENNACHO, *s. m.* (*acho* des. augmentativa, do Cast. *ancho*, largo), molho de pennas ou plumas que por adorno ou insignia se traz no chapéo, capacete ou elmo, ou se fixa no topo das cabeçadas de cavallo, cocar de plumas; (fig.) vangloria. *Fazer — de alguma cousa*, ostentação.

PENNADA, *s. f.* (des. s, *ada*), rasgo feito com penna de escrever; (fig.) cousa dita ou escripta. *v. g.* Deu a sua —, razão, opinião.

PENNANT (hist.) naturalista inglez, nasceu em 3 26, morreu em 1798. Deixou *Zoologia Britanica, e Zoologia critica.*

PENNE (geogr.) cidade de França, á 6 leguas NNO. de Gaillac; 2,000 habitantes.

PENNEJADO, A, *adj.* (p. us.) (*penna* e *ejar* do Castelhano *echar*, lançar), traçado com penna. *Riscos, debuxos —s.*

PENNES (geogr.) villa de França, a 4 leguas SO. d'Axia; 1.300 habitantes.

PENNI (hist.) pintor florentino, nasceu em 14 8, morreu em 15 8, foi moço da officina de Raphael, e depois seu discipulo muito estimado. O seu melhor quadro é a *Sancta Familia.*

PENNIFERO, A, *adj.* (Lat. *penna*, e *ferô*, levo), o que tem pennas, emplumado.

PENNUDO, A, *adj.* V. *Pannifero.*

PENNUGEM, *s. f.* (des. *ugem*), as pennas as mais finas das aves; *— da barba*, buço, os primeiros pellos que apontam; *— da fruta*, cotão.

PENNUGENTO, A, *adj.* (des. possessiva *ento* que tem pennugem. coberto de pennugem ou de cotão. *Galantarias —s de aldeão*, (ant.) sem sal, grosseiras. Lobo.

PENOL, *s. m.* (do Lat. *penna*), (naut.) ponta da verga.

PENON DE VELEZ (geogr.) um dos presidios d'Hispanha, na costa O. do Estado de Marrocos, a 27 leguas E. de Melilla.

PENOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com pena, trabalho, molestia, a custo, *v. g.* respirar —, com difficuldade, ter a respiração alta, curta, opprimida. *Viver* —.

PENOSISSIMO, A, *adj. superl.* de penoso, muito penoso, *Trago, lance* —. *Fadigas* —*s.*

PENOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que causa pena, dôr, molestia, fadiga, oppressão, *v. g.* — dever, trabalho. Obra, empreza —. —, acompanhado de penas, trabalhos, *v. g.* vida —; —, pezaroso, que sente pena.

PENRITH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 7 leguas SO. de Carlisle; 5,400 habitantes.

PENSACOLA (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 57 leguas SO. de Tallahassee; 2,000 habitantes.

PENSADO, A, *p. p. adj.* de pensar, (cogitar), meditado, reflectido, em que se pensou, *Tenho — muito na materia.* cogitado, reflectido. *Quem tal houvera —?* crido, julgado, previsto. *De —, sobre —*, ou *caso —*, (loc. adv.), com reflexão, intenção, de proposito, deliberadamente.

PENSADO, A, *p. p.* de pensar (bestas), e *adj.* a que se deu o penso. *Cavallo bem —*, tratado, e limpo. *Criança —*, lavada e alimentada.

PENSADOR, *s. m.* o que pensa, medita; (fig.) o que pensa livremente em materias religiosas e philosophicas.

PENSADOR, A, *s. m.* pessoa que pensa, dá penso, a bestas, ou a crianças.

PENSADURA, *s. f.* (des. *ura*), o acto de pensar uma criança; as roupas que se lhe vestem depois de lavada.

PENSAMENTEAR, *v, n.* (*pensamento, ar*, des. inf.) discorrer prevendo o futuro, cogitar. (E' p. us.)

PENSAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) cogitação, qualquer acto do entendimento, ideia, lembrança, conceito; intento, designio. *v. g.* Poz o — nisso. Veiu-me ao —. Tive um —, idéia, lembrança. Esse — não cabe em mim. Homem de altos —*s.* Isso nem por —, ou nem me veiu ao —, não cogitei de tal cousa, e muito menos tencionei faze-la. Em um —, (fig.) em brevissimo momento, em um instante. —*s*, (fig.) argolinhas de ouro que as mulheres trazem nas orelhas, sem duvida como lembrança de quem deu os brincos.

PENSÃO, *s. f.* (Lat. *pensio, onis.*) renda annual que se paga pelo logro de terra, herdade; assignação de quantia que alguem se obriga ou é obrigado a pagar a outrem; parte da renda do beneficio que o beneficiado é obrigado a dar a alguem por mandado pontificio. —, (fig.) onus *Os filhos são — do matrimonio*, carga. —, (gallicismo util e indispensavel), casa onde por certa pensão mensal ou annual se ensinam rapazes ou raparigas, e que lá residem e são sustentados. Tambem se diz de casa particular em que por pensão diaria, mensal, ou annual se dá de comer, ou cama e mesa a alguem.

PENSAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *pensare*, pesar, apreciar, avaliar.) cogitar, ter ou formar no entendimento ideia de alguma cousa, comparar as ideias, julgar, imaginar. — *em alguma cousa, materia*, meditar nella. *Pensei que assim aconteceria*, cuidei, persuadi-me. *Quem tal podia —?* imaginar. *Penso, logo existo*, celebre proposição de Descartes, muito admirada, se bem que seja uma tautologia, visto que o sentimento da existencia se confunde com o de qualquer sensação ou acto intellectual, e quando dizemos *eu penso*, não temos mais prova da propria existencia que dizendo *eu como, ando, sinto dôr, tenho sede.*

PENSAR, *v. a.* (Fr. *panser*, dar de comer, limpar, do Lat. *pantex, icis*, ventre, estomago, ventre.) dar o sustento, asseiar, limpar. — *bestas*, cuidar dellas, dar-lhes de comer, almofaçá-las, cura-las. — *os feridos*, fazer as applicações convenientes ás feridas, por-lhes os appositos. — *uma criança*, lava-la, vestila, e dar-lhe o sustento.

Moraes confundiu em um só artigo *pensar*, raciocinar, e *pensar*, dar penso! Mas acertado seria escrever este segundo verbo *pençar*, e o s. *penço.*

PENSATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) absorto em meditação, cuidadoso, entregue a pensamentos importantes.

PENSIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pensilis*, de *pendere*, estar pendente, suspendido.) suspendido no ar sobre columnas, pilares, postes, etc. *Jardins pensis*, nos eirados das casas, donde pendem os ramos das arvores ou plantas que estão á borda, ou flores e arbustos em vasos, caixas postas em balcões, varandas, janellas. Os celebres jardins pensis de Semiramis eram compostos de arvores, e arbustos plantados em terreno elevado por arte em fórma de montes ou collinas, donde muitas das arvores pareciam pender, *v. g.* os chorões.

PENSIONADO, A, *p. p.* de pensionar; *adj.* a quem se impoz pensão ou onus; que gosa de pensão.

PENSIONAR, *v. a.* (do Lat. *pensio, onis, ar* des. inf.) impor pensão, onus, ou encargo. — *um beneficio ecclesiastico*, obrigar o beneficiado a pagar pensão a alguem. —, (t. moderno e util) dar, pagar pensão, manter, *v. g.* — alumno. O governo francez *pensio-*

na em Roma um certo numero de pintores, esculptores e architectos.

PENSIONARIO, *s. m.* (des. *ário.*) o que paga ou recebe pensão ; rapaz ou rapariga que paga pensão em casa de educação, educando de cama e mesa á custa de seus pais ou parentes. *O* — ou *gran* — *de Hollanda*, era um magistrado supremo, eleito pelos estados geraes, e a quem se conferiam grandes prerogativas. Era chamado tambem *Adsessór jurisperitus*, competia-lhe propôr ao conselho os objectos de discussão, recolher os votos, receber as notas diplomaticas das potencias estrangeiras, e vigiar a administração das finanças. Este cargo durava cinca annos ; mas o grande pensionario podia ser reeleito. *Os* —*s de França*, os artistas destinados a aperfeiçoar-se em Roma.

PENSIONARIO, A, *adj* que recebe pensão, tença ou mantença. *As classes* —*s do estado*, pensionados ; (fig.) sujeito, *v. g.* o homem — ao trabalho, — á morte.

PENSIONEIRO, A, *adj.* ou *s.* (des. *eiro.*) que paga pensão, *ex.* « Os mercadores —*s* da cubiça, » que são dirigidos por ella.

PENSO, *s. m.* (V. Pensar, dar sustento, limpeza) o tratamento em comer, limpeza e vestir que se faz aos homens, ás crianças, o trato das bestas e gado, *v. g.* dar —. —, trabalho, tarefa.

PENSO, (ant.) V. *Pensamento.*

PENSOSO, (ant.) V. *Pensativo.*

PENSYLVANIA, (geog.) um dos Estados-Unidos d'America do Norte, limitado pelos de New-Yorch ao N. Viginia ao S. Ohio a O. New-Jersey e o Atlantico a E. 1,742,000 habitantes. A capital actual é Harrisburgo, mas Philadelphia (antiga capital) e Pittsburgo teem muita importancia.

PENTACHONDRA (bot.) genero de plantas da familia das Epacrideas, e da Pentandria cheonogynia, L.

PENTAFILLÃO. V. *Pentaphyllão*, herva cinco em rama.

PENTÁGONO, *s. m.* (do Gr. *pente*, cinco, e *gonia*, angulo.) (geom.) figura de cinco angulos. —, (fort.) citadella, forte de cinco baluartes.

PENTAGRAMA ou antes PENTAGRAMMA, *s. f.* ou *m.* (do Gr. *pente*, cinco, e *qramma*, suff., de *graphô*, escrever, traçar.) as cinco linhas ou riscos transversaes e parallelos sobre que se escreve a solfa ou notas de musica.

PENTAMÉROS (h. n.) primeira secção da ordem dos Coléopteros.

PENTAMETRO, *s. m.* (do Gr. *pente*, cinco, e *metro.*) verso de cinco pés, dactylos e espondeos. *Verso* —, que tem cinco pés metricos.

PENTANEMA (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia superflua, L.

PENTAPOGON, (bot.) genero de plantas da familia das Gramineas e da Triandria Digynia, L.

PENTAPOLE (geogr.) (de *pente* cinco, *e polis* cidade), nome dado pelos antigos a muitas regiões onde havia cinco cidades principaes. As mais conhecidas são : a *Pentapole de Lybia*, na parte NE. de Cyrenaica ; comprehendia as cinco cidades de Cyrene, Berénice, Arsinoe, Apollonia e Ptolemais ; a *Pentapole da Palestina*, era composta por cinco cidades Sodoma, Gomorrha, Adama, Sebonis e Segor ; a *Pentapole dos Philisteos*, na costa SO. da Palestina, comprehendendo as cidades de Gaya, Ascalon, Azot, Gad e Accaron ; a *Pentopole d'Italia*, no exarchato de Ravenna formada das cidades de Rimini, Pesaro, Fano, Senigaglia e Ancona.

PENTARRAPHIS, (bot.) genero de plantas da familia das Gramineas, e da Polygamia Monæcia, L.

PENTATEUCHO, *s. m.* (o *ch* soa *k*: do Gr *pente*, cinco, e *teûkhos*, livro.) os cinco livros da Lei Judaica, ou do Antigo Testamento, de que Moysés foi author, chamados em Gr. e Lat. Genesis, Exodo, Numeros, Levitico e Deuteronomio.

PENTATHEUCO, orth. viciosa. V. *Pentateucho.*

PENTATHLO, *s. m.* (do Gr. *pente*, cinco, e *athlos*, combate.) (hist. ant) homem adestrado nos cinco exercicios da gymnastica, *v. g.* lucta, disco, pugilato, páre e saltos.

PENTE ou PENTEM, *s. m.* chapa dentada de marfim, osso, casca de tartaruga com que se penteia o cabello. —, chapa de páu ou metal guarnecida de puas com que se carda lã, estopa, ou para rasgar as carnes. —*fino*, cujos dentes são mui finos e cerrados, para limpar o cabello de bichos e carepa.—*grosso* ou *de alizar*, que serve para correr o cabello. —, entre esteireiros, páu atravessado na teia com muitos furos por onde passam os juncos ou esparto e se apertam em espaços iguaes. —, (fort.) tanchões aguçados de madeira rija, fixados perpendicularmente ao meio do parapeito, fincando as pontas de fóra. —. o cabello que guarnece o pubis do homem e da mulher.

PENTEADO, A, *p. p.* de pentear; *adj* composto o cabello, toucado; cardado (lã). —, a compostura do cabello.

PENTEADOR, *adj. m.* que penteia, serve para penteiar. *Cardo* —, especie delle usado para cardar a lã.

PENTEADOR, *s. m.* especie de roupão de linho, ou algodão com que se cobre quem é

penteado por cabelleireiro ou criado, roupão de camara usado por senhoras.

PENTEADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o acto de pentear o cabelleireiro alguma pessoa, *v. g.* leva um cruzado por cada —.

PENTEAR, *v a.* (*pente, ar* des. inf.) desembaraçar, alizar o cabello. — *lã*, carda-la; (fig.) compor o cabello, toucar.

PENTECOSTE OU PENTECOSTES, *s. m.* (do Gr. *pentekosté*, quinquagesimo, subentendendo *dia.*) o quinquagesimo dia depois da Pascoa da Ressurreição; Pascoa do Espirito Santo, festa instituida em memoria da descida do Espirito Sancto, a qual teve lugar 50 dias depois da resurreição de Jesu-Christo, e 10 dias depois da Ascensão. Os Hebreos tambem tinham uma festa chamada Pentecoste, instituida em memoria de Deus lhes ter dado a lei no monte Sinai, 50 dias depois da saida do Egypto.

PENTELHO; *s. m.* (t. obsceno) o cabello que nasce no pubis dos homens e mulheres.

PENTELICO, (geogr.) hoje *Peateli*, monte ao NE. da Attica, celebre pelos seus marmores.

PENTEM, *s. m.* (pron. o accento na primeira.) V. *Pente.*

PENTEYRN, (hist.) vulgarmente *Pendragon*, nome dado pelos antigos Bretões ao chefe general das suas tropas quando se confederavam.

PENTHEO, (hist.) *Pentheus*, filho e successor do rei de Thebas Echion, é celebre pela tenaz opposição que fez ao culto de Bacho. Morreu tragicamente estrangulado por sua mãe e duas tias, as quaes, cegas por Bacho, o tomaram por um Leão É provavel que Penthêo prohibe-se a introducção das vinhas nos seus estados, e que por esta causa fosse morto em alguma sedição.

PENTHESILEA, (hist.) rainha das Amazonas, figurou muito entre os alliados de Priamo, durante os ultimos annos do cerco de Troia, morreu aos golges d'Achilles, o qual despojando-a das armas ficou tão tocado da sua belleza que chorou.

PENTHIEVRE, (geogr.) fortaleza de França, a 2 leguas N. de Quiberon.

PENTHORUM, (bot.) genero de plantas da familia das Crapulaceas e da Decandria Pentagynia, L.

PENTIMA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a legua e meia S de Popoli; 1,600 habitantes.

PENTOGRAFO. V. *Pantographo.*

PENUDE, (geegr.) aldea de Portugal situada perto de Lamego, junto do alto monte do mesmo nome, ramo da serra de Muro 1.100 habitantes.

PÉNULA, *s. f.* (Lat. *penula* on *pænula*) (ant.) capa, capote de pello comprido para o frio, manta, bedêm.

PENULTIMO, A, *adj.* (Lat. *penultimus.*) que precede o ultimo, *v. g.* a — syllaba.

PENUMBRA, *s. f.* (do Lat. *penè*, quasi, e *umbra*, sombra.) (astr,) luz frouxa que nos eclipses precede a escuridão total.

PENURIA, s. *f.* (Lat., do Gr. *pénes*, pobre.) falta do necessario, indigencia, grande pobreza, *v. g.* — de dinheiro, viveres, munições; — de bons engenhos, de virtudes.

PENURIOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) em que ha penuria, *v. g.* anno —, tempo —. —, que soffre penuria, *v. g.* homem —.

PENZA, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Penza, na confluencia da Penza e do Soura; 4,000 habitantes. O governo de Penza, situado entre os de Nijnei-Novgerord ao N. de Saratw ao S. de Suisbirsk a E. conta 1,070,000 habitantes.

PENZANCE, (geogr.) cidade e porto d'Inglaterra, na margem NO. Mountsbay, a 25 leguas SO. de Launceston; 5,000 habitantes.

PEON, (myth.) medico dos deuzes, segundo a mythologia, curou Marte, ferido por Dirmedes, e Plutão ferido por Hercules.

PEONAGEM, *s. f.* (des. *agem.*) multidão de peões; a gente de pé do exercito, os serventes do exercito; (fig e ant.) « muita — de dicções. » Barros, cousas subordinadas a outras principaes.

PEÓNIA, *s. f.* (Lat. *pænia.*) herva e flor medicinal.

PEOR, PEORAR. V. *Peior, Peiorar.*

PEPIA. V. *Pipia.*

PEPINAL, *s. m.* (des. collectiva *al.*) horta de pepinos.

PEPINO, *s. m.* (Lat. *pepo.* Em Egypcio ou Coptico *pelpen* significa melão.) fructo cucurbitaceo vulgar. —*s de são Gregorio*, estramonio, planta e fructo venenoso, e usado em medicina.

PEPITÓRIA, *s. f.* (t. de cozinha) guisado feito das azas, pescoço e miudos de aves.

PÉPOLIM OU PEPULIM, *adj. dos* 2. *g. A*—, coxeando.

PEPARETHE (geogr.) hoje *Peperi*, ilhota do mar Egeo, na costa da Macedonia, ao NE. d'Halinesus.

PEPÉROMIA (bot.) genero de plantas da familia das Pipéraceas e da Diandria Monogynia, L.

PEPINO-O-BREVE, (hist.) rei dos Francezes, o primeiro rei da dynastia carlovigia, era filho de Carlos Martel. Morreu em 768.

PEPINO II, (hist.) filho de Carlos Magno,

foi proclamado rei d'Italia na idade de 5 annos, em 781. Morreu em 810.

PEPINO I, (his.) rei d'Aquitania, 2.º filho de Luiz-o-Clemente, recebeu de seu pae em 817 o reino d'Aquitania. Morreu em 838.

PEPINO II, (hist.) filho primogenito do precedente, combateu contra Luiz o Clemente; alliou-se com Lothario contra Luiz de Baviera e Carlos o Calvo; foi entregue a Carlos em 852, mas fugiu e reuniu-se aos Normandos; foi morto em 864.

PEPINO DE LANDEN (hist.) chamado o *Velho*, mordomo do palacio, no reinado de Clotario II, de Dagoberto I e durante a menor idade de Sigeferto, morreu em 649. É considerado como Sancto e a Igreja celebra a sua festa a 21 de fevereiro.

PEPINO D'HERISTAL, (hist.) chamado *o Gordo*, filho d'Ausegisa e de Begga, morreu em 1714. Foi nomeado duque d'Austrasia. Submetteu os duques dos Bretões, dos Frisões e dos Allemães. Foi o pae de Carlos Martel.

PEPLIDA, (bot.) genero de plantas da familia das Salicareas e da Hexandria Monogynia, L.

PEPLUM, (hist.) vestuario das senhoras entre os Gregos. Era um vestido muito curto preso no hombro por colchete. Minerva era representada com um rico *peplum*.

PEPOLI, (hist.) familia muito rica e turbulenta, de Bolonha, começou a ser reconhecida no XIV seculo; o mais celebre desta familia foi Jacopo Pepoli, que vendeu Bolonha aos Visconti em 1350.

PEPYS, (hist.) secretario do almirantado nos reinados de Carlos II, e Jacques II, d'Inglaterra. Deixou umas *Memorias* muito curiosas pelas noticias que dão sobre a côrte dos Stuarts e costumes do seu tempo.

PEQUENETE, *adj. m. diminut.* de pequeno.

PEQUENEZ, e PEQUENHEZ, *s. f.* (des. *ez.*) pequena estatura,, *v. g.* — de uma arvore, — de um animal.

O primeiro é mais portuguez; o segundo é acastelhanado e mais usado.

PEQUENINEZA, (ant.) V, *Pequenez.*

PEQUEN·NO, A, *adj. diminut.* de pequeno, *v. g.* um pé —.

PEQUENO, A, *adj.* de diminuta estatura, *v. g.* arvore — Homem —, —, diminuto em volume, extensão, ou numero, *v. g.* navio —; — espaço; — numero. —, de pouca importancia, *v. g.* — damno. *Os —s*, a gente não nobre; os meninos. — *poder*, de tropas.

PEQUENOTE, *adj. dos 2 g. diminut.* de pequeno. *Rapaz* —, de mediana estatura.

PEQUIÁ. *s. m.* madeira brasilica de marchetar. — *marfim*, é branca, de gran fina, e recebe um bello polido. V. *Petiá.*

PEQUICE, *s. f.* (*péco*, des. *ice.*) o ser pêco, acção, dito de tolo, tolice, parvoice, sandice, inepcia.

PER, proposição Latina usada ant. em Portuguez, a que hoje se substitue *por*, excepto como prefixo, *v. g. permeio*, *perfazer*. Tem duas accepções, a primeira que denota transito, transição, caminho, meio de conseguir, attingir, *v. g.* peregrinar, pertender, pernoitar, percorrer, em Gr. *peri*, em Sanscrit. *pari*. Vem do rad. *pes* Lat., e *ire*, ír. A segunda accepção de *per* denota perfeição, acabamento de obra, e vem do Gr. *peras*, fim, termo: *v. g.* perfeito, perfeição, perludio, pertinacia, perplexo, ou de *hyper*, sobre, que em composição denota excesso, superioridade, preeminencia, excellencia. Os antigos usavam de *per* e de *por*, não confundindo uma preposição com a outra, e diziam *per mar*, *per terra*, *por causa*, *por amor*, e unida ao artigo *pelo*, *pela*, *polo*, *pola*. Hoje *por* é universalmente usado em vez de *per*, em razão da euphonia, e do som ingrato de *per* quando não está ligado com outro vocabulo. Por isso dizemos *pelo*, *pela*, e não *polo*, *pola*, *v. g.* *pelo* mar, *pela* terra, e *pelo* motivo, *pela* razão. Os Hispanhoes usam igualmente de *por* (*pro* Lat.), casual, e em vez do antigo *per*, excepto em composição. V. *Por*, *Pela*, *Pelo*.

PERA, *prep.* (ant.) V. *Para.*

PERA, *s. f.* (Lat. *pirum*) fructo da pereira, de que ha grande numero de variedades, *v. g.* virgulosa, parda, marqueza. lambe-lh'os dedos, de São Bento, do conde, carvalhal, pigarça.

PERA, (geogr.) freguezia de Portugal no Algarve, no concelho de Silves, donde dista 1 legua, 1,300 habitantes.

PERABOLA. V. *Parabola.*

PERADA, *s. f.* (des. *ada*) doce de peras.

PERAFUZAR. V. *Parafuzar.*

PERAGRATORIO, A, *ddj.* (do Lat. *peragro*, *are*, vagar.) (astron, p. us.) *Mez — do sol*, o tempo que elle gasta a percorrer um signo do zodiaco. — *da lua*, periodico.

PERAL, *s. m.* (des. collectiva *al*) pomar de pereiras.

PERALTA (geogr.) cidade d'Hispanha, perto do Agra, a 4 leguas SO. d'Olite; 4,000 habitantes.

PERALTEA, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminozas e da Diadelphia Decandria, L.

PERANTE, *prep.* composta de *per*, e *ante*, em presença, diate, *v. g.* — o juiz.

PERA-PÃO, *s. f.* (*pera*, e *pão*) pera insipida.

PERAU, *s. m.* (t. us. no Brasil, do Fr. *perron* ou ant. *perroy*, borda d'agua, margem) poça profunda d'agua, caideira.

PERAU (hist.) escriptor francez, nasceu em 1700, morreu em 1767. Continuou as *Vidas dos homesns illustres de França*, d'Auvigny.

PERÁVAA. (obsol.) V. *Palavra*.

PERCA, *s. f.* (Fr. *perche*, do Lat. *perca*, Gr. *perké*, de *pérkos*, salpicado de preto) peixe que tem pintas negras.

PERCA, subjunctivo de perder. O vulgo diz erradamente *perca* por *perda*, *s. f.*

PERCALÇAR, *v, a.* (ant.) V. Percalça) ganhar, lucrar, aproveitar.

PERCALÇO, *s. m.* (do Fr. ant *pourchaas*, *pourchais*, sollicitação, lucro, proveito) emolumentos, lucro, proveito. *Os —s*, emolumentos, lucros eventuaes.

PERCATADO, PERCATAR, V. *Precatado*, *Precatar*.

PERCEBER, *v. a.* (Fr. *percevoir*, do Lat. *percipio, ere*; *per* pref., e *capio, ere*, tomar.) receber, cobrar, *v. g.* — as rendas, os direitos, os fructos; comprehender, entender, *v. g.* — o engano, — as intenções do inimigo. —, (ant.) V. *Aperceber*. —, (ant.) avisar. —SE, *v. r.* apparelhar-se

PERCEBIDO, A, *p. p.* de perceber: *adj.* cobrado; entendido; avistado; apercebido; acautelado, *ex.* « O corregedor deve ser — de ver os foraes de cada lugar. » Ord. Affons. Sede —*s* de perguntar, advertidos.

PERCEBIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) o acto de perceber ou de se aperceber, apparelhar; os apparelhos, préparos, provimento, *v. g.* — de madeira, pedra, para edificio. *Signal de* —, para se apromptar.

PERCEPÇÃO, *s f.* (Lat. *perceptio, onis*) acto de perceber, comprehender, entender; consciencia de sensação recebida; sensação a que a mente attende; cobrança, acto de receber, *v. g.* rendas, direitos, fructos.

SYN. comp. *Percepção, sensação, sentimento*. Distinguem os philosophos modernos duas especies de *percepçao*, interna e externa. A *percepção* interna, a que tambem chamam consciencia, e a que os antigos chamavam *senso inimo*, é aquelle *sentimento* interno pelo qual somos sabedores (*conscii sumus*) de tudo que em nossa alma se passa. A *percepção* externa, a que tambem se chama *relação dos sentidos*, é a que temos dos objectos corporeos por meio dos sentidos.

Sensação é aquella affeição da alma que nasce de commoção feita nos orgãos sensorios.

Confundiram os philosopos sensualistas a *sensação* com a *percepção*, porém a escóla escoceza demonstrou que havia entre ellas grande differença. Eis-aqui como as cousas se passam: 1.º Recebem os orgãos sensorios a impressão ou contacto dos objectos exteriores; 2.º commovem-se os orgãos sensorios com esta impressão ou contacto; 3.º transmitte-se ao cerebro esta commoção por meio dos nervos; 4.º da commoção transmittida ao cerebro resulta um *sentimento*, e porque este *sentimento* vem dos *sentidos* chama-se *sensação*; 5.º finalmente, a esta *sensação* segue-se a *percepção* do objecto.

Considerados estes vocabulos segundo a linguagem commum, diremos que todos tres designam a impressão que os objectos fazem na alma, com a differença que a *percepção* vai ao espirito; a *sensação* limita-se ao sentido; o *sentimento* vai ao coração ou o possue.

A vida mais agradavel é sem duvida alguma a que se compõe de *percepções* claras e luminosas, de *sensações* gratas e apraziveis. e de *sentimentos* vivos e gozosos, isto é, conhecer, amar e gosar.

O *sentimento* extende seu dominio até aos costumes; faz que nos excitem igualmente a honra e a virtude. A *sensação* não passa além do physico; faz unicamente sentir o que o movimento das cousas materiaes póde occasionar de dôr on de prazer pelo mecanismo dos orgãos. A *percepção* comprehende em seu circulo as sciencias e tudo de que a alma póde ter ideia; porém suas impressões são mais tranquillas que as do *senlimento* e da *sensação*, ainda que mais promptamente recebidas.

PERCHA, *s. f.* (Fr. *perche*, do Lat. *pertica*, varapáo) vara forte de madeira que serve de esteiar, escorar vigas: espigão. — *de beque*, (naut.) os braços que correm da ponta do beque até ao casco da náu pela parte de fóra.

PERCHE, (geogr.) antigo paiz de França, entre a Normandia, o Maine, o Orleanez, e a ilha de França.

PERCIÇOEIRO, (ant.) V. *Processionario*.

PERCINTADO, A, *adj.* (*per* pref., e *cintado*) cingido, cercado de todas as partes.

PERCORRER, *v. a.* (*per* pref., e *correr*) correr algum espaço, correr atravessando, *v. g.* — interior do paiz. Os planetas *percorrem* os espaços celestes. — acabar de correr, prehencher a sua revolução, o seu gyro, *v. g.* o sol *percorre* a ecliptica na sua revolução annual. O projectil *percorre* uma curva.

PERCUCIENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *percutiens, tis*, p. a. de *percutio, ire*, ferir dar golpes) que fere de morte, *ex.* « Pôs um anjo *percuciente* com espada de fogo de mortaes febres. » Barros, Dec. I, 3, 12.

PERCUSSÃO, *s. f.* (Lat. *percussio, onis*) acto de percutir; choque, embate; acto de ferir

com ferro, golpe que fere, corta, que faz vibrar, *v. g.* — da luz, do som, da voz, do corpo sonoro.

PERCUSSO, A, *adj.* (Lat *percussus*, p. p. de *percutio, ire*) ferido, percutido.

PERCUSSOR, *s. m.* (Lat.) o que fere, percute; *adj.* percuciente.

PERCUTIR, *v. a.* (Lat. *percutio, ire, per* pref., e *quatio, ere*, bater, dar golpe) ferir dar choque.

PERCY, (hist.) nobre e antiga familia d'Inglaterra, originaria da Normandia, teve por chefe Guilherme Percy, que acompanhou Guilherme-o-Conquistador na sua expedição em Inglaterra.

PERCY, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas SO. de Sado; 3,180 habitantes.

PERDA, *s. f.* (Lat. de *perdo, ere*, quasi *perdita res*, cousa perdida) detrimento, damno, *v. g.* — da saude, do juizo, dos sentidos, da vida; — dos filhos, da mulher. *Fazer* —, causa-la; soffre-la. Ressarcir a —.

SYN. comp. *Perda*, *damno*, *detrimento*. *Perda* é a privação de cousa util, necessaria ou commoda, da qual resultou damno, detrimento.

Damno, *detrimento* denotam o mal recebido.

PERDÃO, *s. m.* (de *perdoar*) absolvição de culpa, crime, delicto; remissão de pena incorrida. *Conceder* —; indulgencia, venia, *v. g.* pedir, obter —. Conceder, negar o —.

PERDAVANTE. V. *Por diante*.

PERDER, *v. a.* (Lat. *perdo, ere*, do Gr. *perthein*, arruinar, destruir, de *perô*, passar alem, atravessar) deixar de possuir cousa ou pessoa por ser privado d'ella, *v. g.* — um braço, uma perna; — os bens, a honra, os sentido. — *a mulher*, *os filhos*, ser privado d'elles por obito. — *a demanda*, *a batalha*, ser vencido pelo adversario. — sangue na briga; — dinheiro ao jogo. — *um habito mau*, — *o medo*, desembaraçar-se d'elle. — *alguem*, deitar a perder, arruinar. — *alguem de amigo*, perder a sua amizade. —, não aproveitar, *v. g.* — a occasião. —, errar, *v. g.* — o caminho. — *o respeito a alguem*, faltar-lhe ao respeito, desattender. — *de vista*, cessar de avistar; (fig.) não prestar attenção, *v. g.* — o assumpto, desviar-se d'elle —SE, *v. r.* arruinar-se, soffrer ruina total; naufragar, *v. g.* — o navio. —*se*, errar o caminho. *Perde-se o rio*, sumindo-se no solo. —*se a colheita*, *a fructa*, falhar. — *o peixe*, *a carne*, apodrecer, corromper-se. —*se a memoria*, ser privado d'ella. — *de vista alguma materia*, deixar de se attender. —*se no sermão*, *no discurso*, não poder seguir o fio do discurso. —*se por alguma cousa*, ama-la extremosamente, ser capaz de se expôr a todos os riscos para a obter, ou gozar d'ella. —*se o navio*, naufragar. — *gente em batalha*, morrer ou desapparecer pela fuga, ou aprisionada. —*se*, morrer em peccado mortal.

PERDIÇÃO, *s. f.* (Lat. *perditio, onis*) ruina, estrago.— *da alma*, condemnação eterna.

PERDICCAS, (hist.) nome de tres reis da Macedonia, que reinaram: o 1.º de 695 a 647 antes de Jesu-Christo; o 2.º de 452 a 429; o 3.º de 366 a 360.

PERDICCAS, (hist.) general d'Alexandre, recebeu deste principe moribundo o seu annel o que parecia designal-o como successor do reino, foi um dos quatro regentes nomeados depois da sua morte e encarregado de dividir as provincias. Não reservou nenhuma para si, intentou tornar-se o unico senhor do reino e com este intuito casou com Cleopatra, irmã d'Alexandre. Perdiccas foi morto pelos seus officiaes revoltados em 321.

PERDIDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *perdido*). V. *Perda*.

PERDIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com perda, ruina; sem proveito. *Viver* —, de maneira que conduz á perdição, desregradamente; loucamente, extremosamente, com excesso, *v. g.* amar —.

PERDIDIÇO, A, *adj.* (des. *iço*) que se finge perdido; que se dá por perdido.

PERDIDISSIMO, A, *adj. superl.* de perdido, muito perdido. *Almas* —*s*.

PERDIDO, A, *p. p.* de perder; *adj.* que se perdeu, que perdeu, *v. g.* o navio tinha-se — nos baixos. *A batalha esteve* —, a ponto de se perder Os ministros tinham — todo o pejo. A batalha, as esperanças —*s*. *Homem* —, arruinado; estragado, de máos costumes. — *de amores*, excessivamente apaixonado. *Moço* —, desregrado, de maus costumes. *Mulher* —, prostituta, meretriz. *Tiro* —, sem pontaria. *Sangue* — *no combate*, derramado, que corre de ferida. *Homem* — *da fazenda*, *do juizo*, que perdeu. — da vergonha; — do temor de Deus, que perdeu, privado.

PERDIDO, (monte), um dos mais altos cumes dos Peryneos.

PERDIDOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que perde ou perdeu, *v. g.* batalha, demanda, ou no jogo. É antiq.

PERDIGÃO, *s m.* o macho da perdiz. *Chaçar o* —, fugir, furtar as voltas ao caçador; (fig.) negociar com destreza fraudando.

PERDIGOTINHO, *s. m. diminut.* de perdigoto.

PERDIGOTO, *s. m. diminut.* o filho novo da perdiz; (fig.) munição de matar perdizes. —*s*, *pl.* (fig.) pingos de saliva que pessoas desdentadas ou descortezes lançam da boca fallando com alguem.

PERDIGUEIRO, A, *adj.* (des. *eiro*) que caça perdizes *Cão* —. — *parado* (subst.) cão de mostra.

PERDIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) perda, *v. g.* condemnado em — de bens : — da patria, dos parentes, ruina, estrago. — *proprio*, por amores.

PERDISSIMO. V. *Perdidissimo.*

PERDIZ, *s. f.* (Lat. *perdix, cis*, Gr. *perdix*, de *peri*, á roda, e *diô*, caçar, perseguir, temer, ter medo) ave bem conhecida. de que ha diversas variedades. — *vermelha*, que tem os pés d'esta côr. *Cão de —s*, perdigueiro.

PERDOADO, A, *p. p.* de perdoar ; *adj.* que recebeu ou deu perdão.

PERDOADOR, A, *adj.* facil em perdoar, indulgente, *v. g.* — das injurias.

PERDOANÇA, *s. f.* (ant.) V. *Perdão.*

PERDOAR, *v. a.* (Ital. *perdonare*, Fr. *pardonner*, do Lat. *per* pref. transitivo, e *dono, are*, dar, conceder) absolver, rémittir a culpa, a pena, *v. g.* — os peccados, a culpa ; o degredo, a pena de morte ; as injurias. —, renunciar o direito, a acção. — *a divida*, não exigir o pagamento, dá-la por satisfeita. —, (ant.) poupar, — trabalho, despeza. Sem — a despeza. —, (ant.) deixar livre, *ex.* « Nas horas que me *perdoavam* os cuidados da guerra. » Freire. — *ás orelhas*, não dizer cousas desabridas. *Não* —, maltratar, offender, *ex.* « Tal era que tudo lhes servia de alimento, não *perdoando* a cães, gatos » Freire. « Deu morte a todos, não *perdoando* a meninos, mulheres, velhos.

Muitos dos antigos classicos diziam *o perdoa*, em vez de *perdoa-lhe*, como hoje dizemos. —SE, *v. r.* — *a si mesmo*, ser indulgente para com as proprias culpas, faltas. —, (p. us.) poupar-se, *v. g.* a nada se *perdoa.*

SYN. comp. *Perdoar, remittir, absolver. Perdoar* é acto de generosidade, e que não só remitte a outrem a pena, a divida, e deixa de exigir satisfação, mas tambem indica a disposição indulgente de quem perdoa, que não conserva disposição desfavoravel ao perdoado.

Remittir é não exigir aquillo a que temos direito.

Absolver é desligar da obrigação, ou o criminoso dos laços da justiça, das penas impostas. O juiz *absolve* o innocente, o rei *perdôa. Remittir* é acto de moderação ; remitte-se a divida, a pena.

PERDOAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*), digno, merecedor de perdão.

PERDUDO, (ant.). V. *Perdido.*

PERDULARIO, A, *adj.* (do Lat. *perdere*, e *æs, æris*, dinheiro), estragador, dissipador, gastador dos bens, da fazenda. Subst. *Um* —.

PERDURAÇÃO, *s. f.* (*per* intens., e *duração*, grande duração.

PERDURAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (*per* intens., e *duravel*), de longa duração, eterno : *v. g.* a vida —. Gozos *perduraveis. ex.* « A — gentilesa consiste na alma. » Eufr.

PEREA, (geogr.) *Peræa*, um dos quatro grandes districtos da Palestina, compreendia toda a parte E do Jordão.

PEREA, (geogr.) rio da provincia do Maranhão, no Brazil, corre 10 leguas do S. para o N., e vai lançar-se na bahia de S. José.

PERECEDEIRO, A, *adj.* (des. *eiro*, por *ouro*, do p. fut. Lat. em *urus*), caduco, que ha-de perecer.

PERECER, *v. n* (Lat. *pereo, ire.* Os etymologistas concordam em o derivar de *per* e *ire*, ir, e tomam *per* no sentido transitivo, no que se enganam, a meu ver. Eu penso que *perire* vem do Gr. *peras*, fim, termo, e *ire*, ir, terminar, acabar de viver, finar-se, deixar de existir, morrer ; acabar, cessar. *Pereceram muitos da epidemia.* morreram. *Pereceu* a memoria dos antigos imperios. *ex.* « Foram causa de perecer muito o serviço de V. Alteza, » soffrer detrimento, perder. Couto, Dec. IV, 6, 8. Este sentido é obsoleto e improprio.

PERECIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) propriamente deve significar acabamento, extincção, mas acha-se usado no sentido de perda, falta, *v. g.* « de que se segue grande — de justiça. » Elucidario.

PERECIOSO, A, *adj* (des. *oso*), que causa damno, perda, detrimento : *v. g.* — amor. Bocage. *Pernicioso* é mais proprio.

PEREGRINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *peregrinatio, onis*), o viajar ou fazer jornada por curiosidade ou devoção religiosa, *v. g.* os christãos a Jerusalem, os musulmanos á Mecca ; (fig.) a vida neste mundo. A — de um pensamento Camões.

PERIGRINADO, A, *superl.* de peregrinar ; *adj.*, que peregrinou ; percorrido. *v. g.* Fernão Mendes Pinto. depois de ter — grande parte da Asia, voltou a Portugal. Desertos *peregrinados* de tão santos varões, ou de mercadores em cáfilas.

PEREGRINADOR, *s. m.* (Lat. *peregrinator*), peregrino, viajante, principalmente por devoção religiosa.

PEREGRINANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *peregrinans, tis*), que peregrina, viajante, viandante.

PEREGRINAR, *v. a.* (Lat. *peregrinor, ari*, v. depoente ; de *pereger*, estranho, estrangeiro, *peregrè*, fóra da patria ; *per* pref. transit., e *ager*, campo, segundo Court de Gébelin. Eu preferiria *per*, e *egredior, i*, saír, de *e* e *gradior*, andar, rad. *gradus*, passo, passada), percorrer viajando, *v. g.*

«*peregrinou* toda a Africa.» Barreiros. Chorogr. «Os lugares que Lereno *peregrinava*.» Lobo, Peregr. —, (ant.), mandar viajar, *v. g.* — *mancebos*, para os aperfeiçoar; (fig.) — *pelo mundo a sua ignorancia*, dá-la a conhecer em diversas terras viajando. —, *v. n.* correr terras por curiosidade, necessidade ou devoção religiosa: *v. g.* — a outras partes, regiões, pelos desertos. (fig.) «*peregrinava* meu animo indo e vindo de longas terras.» Arraes, 1, 20.

PEREGRINO, A, *adj.* (Lat. *peregr*, estrangeiro, ou do verbo *peregrinor, ari*, peregrinar), estrangeiro, natural de outra terra, de outra gente, nação, estranho.

..... Quando alevantaram
Um por seu capitão, que *peregrino*
Fingiu na cerva espirito divino.
CAMÕES, Lusiad.

alludindo ao romano Sertorio refugiado na Lusitania. «*Palavras peregrinas*,» estrangeiras. Lobo. *Plantas* —, exoticas, não indigenas. *Costumes*, *habitos* —. *Peregrino*, errante, *v. g.* da sua patria. *Astro* —, (astrol.) que occupa signo do zodiaco onde não póde exercer influencia. *Peregrino*, (fig.) raro, extraordinario. *Belleza* —.

PEREGRINO, *s. m.* (subst. do precedente), homem que faz romaria ou peregrinação, principalmente por devoção religiosa, *v. g* á Terra-Santa ou a Santiago de Compostella.

PEREGRINO, (hist.) philosopho cynico do 11.º seculo da nossa éra, nasceu perto de Tampsaco, passou a mocidade muito dissipadamente, depois fugiu para a Judea, aonde se fez christão, abandonou esta religião para se tornar philosopho, foi a Roma, d'onde foi banido, e dirigiu-se á Grecia, aonde morreu em 165.

PEREIASLAVL, (geogr.) cidade da Russia Europêa, perto de Dniepr, a 23 leguas SE, de Kiers; 9,000 habitantes Outra Pereiaslavl, antigamente *Marcianopolis*, na Roumelia, era a capital dos Bulgaros.

PEREIRA, *s. f.* (Lat. *pirus*), arvore que dá peras.

PEREIRA, (hist.) medico hispanhol, publicou em 1554 um tractado intitulado *Antoniana Margarita*.

PEREIRA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal a 2 leguas de Coimbra, com 1,600 habitantes. Ha outra do mesmo nome, perto da Feira, cujo concelho contem 4,450 habitantes.

PEREIRAL. V. *Peral*.

PEREIRINHA, *diminut.* de Pereira, pequena pereira.

PEREIRO, *s. m.* (des. *eiro*), arvore que dá peros.

PEREKOP, (geogr.) *Taphros* dos Gregos, *Or-Kapi* em tartaro, cidade da Russia europêa, sobre o isthmo de Perokop, o qual, une a Criméa á Russia, a 31 legua N. de Sunféropol; 1,000 habitantes.

PEREMPTORIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo peremptorio, sem dilação, decisivamente, expressamente.

PEREMPTORIO, E, *adj.* (Lat. *peremptorius*, *per* pref. intens., e *emptorius*, de *emo, ere, emptum*, comprar, obter), (jur.) decisivo, que não admitte replica nem dilação. *Termo* —, ultimo, final, que se não póde exceder, e dentro do qual se deve terminar qualquer acto. Dez dias — *s. Excepção* —, a que corta, destroe acção começada. *Resposta* —, a que atalha todas as replicas, decisiva, categorica, que termina todas as duvidas. *Admoestação* —, que se faz uma vez sómente, que se não reitera. *Signal* —, certo, decretorio.

PERENNAL, *adj. dos 2 g.* (*perenne*, des, adj. *al*), perenne, perpetuo, que não soffre interrupção. *v. g.* Agua, fonte —. Somno, pranto —. — contentamento. Festas *perennaes*.

PERENNALMENTE. V. *Perennemente*.

PERENNE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *perennis*, *per* pref. transit., e *annuus*, annual), perpetuo, continuo, não interrompido. *v. g.* Agua, fonte, luz —. Lagrimas —*s.* (fig.) de longa duração. *v. g.* oração —. *Louco* —, sem lucidos intervallos. *Laus perenne*, exposição perpetua do Santissimo Sacramento, que se continua de umas ás outras igrejas de uma cidade em todo o curso do anno.

PERENNEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), continuamente, sem interrupção, perpetuamente. *v. g*, Fonte que manava —.

PERENNIDADE, *s. f.* (Lat. *perennitas, tis*), o ser perenne; continuação, duração perenne, não interrompida.

PERENTORIAMENTE. V. *Peremptoriamente*.

PERESAS. Moraes diz que é erro typographico na Ord. Affons., IV, 107, 6, por *prezas* ou *perseas*, tapeçarias da Persia.

PERESAVL-ZALESKI, (geogr.) cidade da Russia europea, a 28 leguas O. de Vladimir; 4,200 habitantes.

PERFAZER, *v. a.* (*per* pref. intens., e *fazer*), acabar de fazer, consummar, executar completamente, completar, preencher, *v. g.* — o numero, a somma; — os regimentos, presidios, guarnições das praças. — a querela, (for. ant.) dá-la perfeita.

PERFAZIMENTO, *s. m.* (ant.) (*mento* suff.), acabamento, perfeita execução.

PERFECIONADO, (ant.) V. *Aperfeiçoado*.

PERFECTAR, *v. a.* (ant.) V. *Aproveitar*.

PERFECTIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*), susceptivel de aperfeiçoamento. *Faculdades perfectiveis*.

PERFECTIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), que dá, confere perfeição.

PERFECTOR, *adj.* V. *Aperfeiçoador.*

PERFEIÇÃO, *s. f.* (Lat. *perfectio, onis*), estado perfeito, bem acabado, excellencia physica ou moral, execução perfeita; pleno desenvolvimento. crescimento de animal ou planta: *v. g* — do quadro, da obra, Mulher dotada de todas as *perfeições*, qualidades excellentes, physicas e moraes.

PERFEIÇOAR e deriv. V. *Aperfeiçoar*, etc.

PERFEITAÇÃO, *s. f.* (ant.). Perfeição, Proveito.

PERFEITAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com perfeição, de modo perfeito.

PERFEITISSIMAMENTE, *adv. superl.* de perfeitamente.

PERFEITISSIMO, A, *adj. superl* de perfeito, summamente perfeito, muito perfeito.

PERFEITO, A, *adj. e p. p. irregul.* de perfazer (Lat. *perfectus*, p. p. de *perficio, ere*, de *per* e *facio*), completamente acabado, bem acabado, dotado de perfeição, completo; que não tem defeito physico ou moral. *v g. Prazer* —, puro, sem desconto. Obra —. —, (gram.), tempo que exprime acção inteiramente acabada *v. g. Tempo* —, na musica, aquelle em que a nota antecedente vale tres das subsequentes. *Querela* —, (for. ant.) a que se deu com todas as circumstancias prescriptas pela lei. isto é, com juramento do quereloso, designação das testemunhas, etc.

SYN. comp. *Perfeito, completo.* O que está acabado, inteiramente feito, que em tudo o que lhe é proprio, a que nada falta, é *perfeito.* O que é cabal, tem a plena união de tudo que póde ter; que reune todos os gráus possiveis; a que nada se póde ajuntar, é *completo.* Melhor se aprecia a differença destes vocabulos se attendermos á sua origem latina. O primeiro vem de *perficio*, que significa perfazer, fazer acabadamente; e exprime a ideia do que está de todo feito, consummado. O segundo vem de *compleo*, que significa encher de todo; e exprime a plenitude inteira e absoluta.

PERFEITO (S.), (hist.) martyr; nasceu em Cordova no anno 800, assistiu aos christãos oprimidos pelos mahometanos, o que excitou o furor destes ultimos, que o mataram em 850. E' commemorado pela Igreja a 18 d'abril.

PERFIA, (ant.). V. *Porfia.*

PERFIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com perfidia, aleivosamente.

PERFIDIA, *s. f.* (Lat. de *perdo, ere*, perder, ou de *pereo, ire*, perecer, e *fides*, fé), traição, aleivosia, infracção da fé promettida; apostasia.

PERFIDIOSO, A, *adj.* (des. *oso*), cheio de perfidia, que contém perfidia. *v g* Astucia —.

PERFIDO, A, *adj.* (Lat. *perfidus*), que usa de perfidia, aleivoso, perjuro.

PERFIL, *s. m.* (Fr. *profil*, Ital. *profilo*, do Lat. *filum*, fio, linha), delineação da cara, figura ou de qualquer objecto visto de um só lado, ou de edificio por uma secção perpendicular ou lateral; contorno; adorno subtil da borda, do contorno. *v.g. Osaureos perfis das brancas nuvens.* — (braz.) linha de outra côr que separa uma superficie da outra. « Banda roxa (nas armas) com *perfiles* de ouro. » Monarch. Lusit. —, na esgrima, postura de lado. *Retrato de meio* —, visto de um só lado. *v. g.* Ver as cousas de — ou de meio —, (fig.) só de um lado, por uma face, debaixo de um só aspecto. *Perfis*, pl. *Perfiles*, (ant.)

PERFILADO, A, *superl.* de perfilar; *adj.*, delineado de perfil; posto em fileira, *v. g.* soldados —*s*, em postura de lado. Estar — — na esgrima. —, terminado por uma linha.

PERFILAR, *v. a.* (*perfil, ar* des inf) delinear de perfil; rematar o contorno por um traço ou linha, de ordinario de outra côr, *v. g.* a purpurea côr que *perfila* aquella nuvem. — de ouro ou de prata um bordado. — *soldados*, dispo-los em fileiras, em linha, unidos lado com lado.

PERFILHAÇÃO, *s. f.* perfilhamento, adopção de filho.

PERFILHADO, A, *p. p.* de perfilhar, *adj.*, adoptado por filho: adoptado. « Este autor tem — muitos versos de muitos poetas » inserido nas suas obras como plagiario.

PERFILHADOR, A, *s. m.* pessoa que perfilha.

PERFILHAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), adopção.

PERFILHAR, *v. a.* (*per* pref., em vez de *por*, *filho*, *ar*, des inf.) adoptar por filho com as solemnidades legaes: — *um filho a alguem*, attribuir-lh'o; — enxertar. *ex.* «Industriosa mão os doces pomos *perfilha* á inutil arvore.

PERFILO. V. *Perfil.*

PERFLUXO, *s. m.* (*per* pref. intensit., e *fluxo*), fluxo copioso de humores.

PERFORAÇÃO, *s. f* (cirurg.) o acto de furar.

PERFORADO, A, *p. p.* de perforar, *adj.* furado, traspassado.

PERFORANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *perforans, tis*), que perfura.

PERFORAR, *v a.* (Lat. *perfor, are, per*, pref. transit., e *foro, are*, furar), furar, penetrar com instrumento agudo.

PERFULGENTE, *adj. dos 2 g.* (*per* pref, e *fulgente*), mui resplandecente.

Moraes diz que a etymologia pede *pre-*

fulgente, o que prova que ignorava as duas accepções do prefixo *per*.

PERFUMADO, A, *p. p.* de perfumar, *adj.* que recebe as exhalações de perfumes queimados, impregnado das emanações odoriferas. *Fio de prata — de ouro*, a que se dá a côr de ouro com certos ingredientes. Subst. e ant., *pessoa* —, que usa de perfumes.

PERFUMADOR, *s. m.* caçoula, vaso em que se queimam perfumes, aromas. —*s* de ouro, prata, bronze.

PERFUMANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), que perfuma, que exhala cheiro agradavel. —*s rosas.*

PERFUMAR, *v. a.* (*perfume, ar*, des. inf.) communicar cheiro agradavel queimando perfumes, substancias aromaticas, que exhalam emanações rescendentes. *v. g.* As flores *perfumam* o ar. — o hospital, o navio, as casas, corrigir o máu cheiro por emanações de substancias saudaveis, *v. g.* de vinagre e outros acidos.

PERFUMARIA, *s. f.* (Fr. *parfumerie*), loge de perfumeiro, officina em que se perpacam perfumes composições odoriferas.

PERFUME, *s. m.* (Fr. *parfum*, do Lat. *per*, pref. transitivo, e *fumus*, fumo), emanação volatil exhalada de substancia aromatica, aroma.

PERFUMEIRO, *s. m.* (Fr. *parfumeur*), o que prepara composições cheirosas, como pommadas, aguas, oleos, espiritos aromaticos, pós de cheiro, sabões odoriferos, etc.

PERFUNCTORIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com desmazelo e desleixo.

PERFURANTE, V. *Perforante*, e *Penetrante*.

PERGA, (geogr.) hoje *Karakissar*, cidade da Pamphylia, ao SO. do Selga, sobre o Cestre, perto da sua nascente; era celebre por causa de um templo de Diana.

PERGAMILHEIRO. V *Pergaminheiro.*

PERGAMINHEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o que prepara pergaminhos.

PERGAMINHO, *s. m.* (Lat. *pergamena, charta* —, de *Pergamo*, cidade, onde se diz que foram preparados os primeiros pergaminhos), pelle de carneiro preparada para se escrever nella, e para capas de livros.

PERGAMO, (geogr.) *Pergamus*, hoje *Bergamo*, cidade da Mysia, na confluencia do Caico e do Cecio, no III seculo de Jesu-Christo, foi a capital do reino de Pergamo. E' a origem do nome pergaminho (*pergamena charta*) cuja fabricação os soberanos de Pergamo animaram.

PERGAMO (reino de), (geogr.) pequeno estado fundado em 283 por Philétèro, não compreendeu primeiramente senão algumas partes da Mysia e da Lydia, abrangeu depois estas duas provincias, a Phrygia Hellespontica e a Grande-Phrygia, teve por limite ao S. o Tauro. Os romanos engrandeceram este reino com elle recompensaram a fidelidade de Eumeneo II.

Soberanos de Pergamo.

Philetero, governador ... ..,	283-263
Eumenes I, primeiro rei	263-241
Attalo I	241-198
Eumenes II.	198-157
Attalo II Philadelpho.	157-137
Attalo III Philométor.	137-132
Aristonico	132-129

PERGEN, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, a 5 leguas E. de Trento; 12,000 habitantes.

PERGOLA, (geog.) cidade dos Estados ecclesiasticos, a 5 leguas e meia SE. de Urbino; 3,000 habitantes.

PERGOLESE, (hist.) celebre compositor napolitano, nasceu em 1704, morreu em 1737. As suas melhores composições são um *Stabat*; e uma opera a *Serva padrona.*

PERGUICEIRO, *s. m.* (talvez do Fr. *perche*, vara de barqueiro, des. *eiro*), empregado nas pescarias do Algarve que dirige a companhia.

PERGUIÇA, (geogr.) rio limitrophe das provincias do Piauhi e do Maranhão, no Brazil.

PERGUNTA, *s. f.* (V. *Perguntar*), acto de perguntar, as palavras com que se interroga. *Ir a —s*, a ser interrogado em juizo.

PERGUNTADO, A, *p. p.* de perguntar, *adj.* interrogado.

PERGUNTADOR, *s. m.* (Lat. *percontator*), o que pergunta; pesquizador, curioso; que faz muitas perguntas.

PERGUNTAR, *v. a.* (Lat. *percontor* ou *percunctor, ari*, inquirir, indagar, que Court de Gébelin deriva de *contus*, Gr. *kontos*, vara comprida de barqueiro. e diz que o termo significa sondar. Eu creio que se engana, e julgo o termo composto de *per*, transitivo, e *contueor, eri*, observar, ver, espreitar, de *con*, e *tueor, eri*, examinar, observar, Por isso a orthographia *percuntari* é correcta. e o *c* ajuntado em *percunctari* é vicioso, e provavelmente veio da errada supposição que o radical era *cunctus*, completo, total, inteiro), inquirir, pedir a alguem informação sobre alguma cousa. *Perguntei* ao piloto que rumo seguia. Chegado ao porto *perguntei* se meu pai tinha morrido. — por alguem, inquirir alguma cousa concernente a elle, *v. g.* se está em casa, se vai melhor de saúde. —, fazer per-

gunta, questionar; propôr questão e pedir solução d'ella. *v. g.* Perguntei a causa do alvoroto, ou qual era a causa; etc.

SYN. comp. *Perguntar*, *interrogar*, *inquirir*. *Perguntar* denota méramente desejo da saber. *Interrogar* é perguntar, inquirir com auctoridade, *v, g.* — o réo, as testemunhas. *Inquirir* significa examinar, indagar com miudeza. Quando se applica a inquirição de testemunhas significa interrogar sobre todas as circumstancias do processo.

PERI, preposição grega que entra na composição de muitos termos derivados d'esta lingua; significa em torno, á roda, em redor, ácerca, *v. g.* peripheria, periosteo, periphrase.

PERIANDRO, (hist.) tyranno de Corintho, successor de Cypselo, seu pai, governou de 6[illegible] a 584 antes de Jesu-Christo com sabedoria, no principio do seu reinado, mas depois tornou-se odioso pelas suas crueldades e violencias, a ponto de obrigar seu filho a fugir de Corintho. Morreu em idade muito avançada.

PERIAPATAM, (geogr.) cidade da India, no Estado de Maissur, a 15 leguas O. de Seringapatam.

PERIBEA, (hist.) filha d'Alcatho, rei de Megara, foi condemnada por seu pai a morrer afogado no mar, por se ter deixado seduzir por Telamon, mas foi conduzida a Salamina pelo guarda encarregado d'esta commissão e casou com Telamon. Teve delle Ajax, que depois foi rei de Megara.

PERICARDIA, *s. f.* V. *Pericardio.*

PERICARDIO, *s. m.* (*peri* pref., e *cardia*, coração) (anat.) membrana que envolve o coração e contem um fluido.

PERICARPO, *s. m.* (*peri* pref., e *carpo*) (bot.) pellicula que envolve o fructo de algumas plantas.

PERICHE, *s. m.* genero de embarcação. Gouv., Jornada do Arcebispo.

PERICIA, *s. f.* (Lat. *peritia*. V. Perito) conhecimento perfeito em alguma sciencia ou arte, erudição.

PERICLÉS, (hist.) celebre Atheniense, nasceu em 94 antes de Jesu-Christo, adquiriu fama e popularidade pela sua eloquencia e liberalidade; tornou-se em 459 chefe do partido democratico opposto a Cimon, e conseguiu fazer banir os seus rivaes ficando senhor da direcção dos negocios. Assignalou a seu governo pela construcção de bellos edificios e por festas sumptuosas. A sua politica era evitar as empresas longiquas e arriscadas, não póde comtudo evitar uma guerra com Sparta, e ficando mal depois de ter adquirido algumas vantagens foi condemnado a uma multa, e despojado da auctoridade. Morreu em 429.

PERICOTO. V. *Picaroto.*

PERICRANEO, *s. m.* (*peri* pref., e *craneo*) (anat.) membrana que envolve o craneo.

PERIECOS, *s. m. pl.* (*peri*, pref., e Gr. *oikeô*, habitar) (geogr.) povos que habitam pontos oppostos do globo em um mesmo parallelo ou meridiano, em igual distancia do equador, em cada um dos dois hemispherios.

PERIER (Casimiro), (hist.) politico francez, nasceu em 1777, morreu em 1832. Foi um dos oradores mais eloquentes da camara dos deputados de 1817. Foi nomeado chefe do gabinete em 1830 e desenvolveu grande firmeza contra as tendencias anarchicas.

PERIFERIA. V. *Peripheria.*

PERIFRASE. V. *Periphrase.*

PERIGADO, sup. de perigar; *adj. ex.* « A minha alma —. » Elucid., em perigo de se perder.

PERIGALHO, *s. m.* (*peri*, á roda, e Lat. *gula*, guela, pescoço) pelle que pende da barba ou da garganta, por velhice ou magreza.

PERIGALHOS, *s. m. pl.* (*peri* pref., e Lat. *galea*) (naut.) cordas que sáem de uma polé presa no tope do mastro da mesena, e sustem a extremidade superior da verga da mesena.

PERIGAR, *v. n.* (*perigo*, *ar* des. inf.) estar em perigo, correr perigo, *v. g. periga* a vida, a honra, a reputação. *Perigava* o navio. Moraes ajunta a accepção *perecer*, mas em todas as citações que aponta, o verbo significa correr perigo, maior ou menor, e em nenhuma perecer.

PERIGEO, *s. m.* (*peri* pref. denotando proximidade, e Gr. *ghé*, a terrra) (astr.) ponto do ceu em que um planeta está na menor distancia do centro da terra: é o ponto opposto ao *apogêo*.

PERIGO, *s. m.* (Lat. *periculum*, do Gr. *peîra*, empreza, tentativa, e *oleô*, perder, arruinar, matar) risco, lance arriscado, damno pendente que ameaça; pressa, aperto; passo arriscado. *Estar em — de vida*, de a perder. — de bens, — da honra. Os —*s* de Scylla e Charybdis.

SYN. comp. *Perigo*, *risco*. *Perigo* é mais positivo e suppõe probabilidade de infortunio. *Risco* applica-se mais a operações mercantis e á possibilidade de perda de bens. Não se diz *estar em risco de vida*. *Aariscado* suppõe perigo eventual, *v. g.* empreza —; empreza *perigosa* offerece perigo certo. *Risco* denota perigo, damno possivel, mais ou menos provavel.

PERIGORD, (geogr.) antigo paiz de França, no N. da Guyenna, tinha por capital Perigueux, era dividido em *Alto-Perigord* ou *Perigord-Branco*, compreendendo: Peri-

gueux, Bergerac, Mussidan, Aubeterre; e em *Baixo Perigord* ou *Perigord-Negro*, compreendendo Sarlat, Castillon e Terrasson.

PERIGOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com perigo. *Está — ferido. Adoeceu —*, de doença perigosa.

PERIGOSO, A, *adj.* (Lat. *periculosos*. V. *Perigo*), acompanhado de perigo, ou que expõe a perigo contingente, provavel. *Doença —. Empreza —. —*, que expõe a perigo. *Habitos —s. Mulher —*, para qnem della se deixa captivar *Homem —*, que póde causar grandes males ao publico, ou a particulares. « Lugar — de entrar. » Barros.

PERIGUAL, (adv. ant.) por igual.

PERIGUEUX, (geogr.) *Vesunna* ou *Petroconii*, capital do districto de Dordogne, sobre o Isle, a 118 leguas SE. de Paris; 11,570 habitantes.

PERIHELIO, *s. m.* (*peri* pref., proximo, e Gr. *helios*, sol) (astron.) o ponto do céo em que um planeta se acha mais proximo ao sol.

PERILHA, *s. f. diminut.* (p. us.) de pera, perinha, bola pequena. —*s* de ambar. Tenreiro.

PERILO, *s. m.* (t. da Asia), remate pyramidal do telhado.

PERIM, (geogr.) *Insula Diodori*, no estreito de Bab-el-Maudeb, a 2 leguas O. das costas da Arabia.

PERIMETRO, *s. m.* (*peri* pref., e *metro*), o ambito de uma figura geometrica.

PERINEO, *s. m.* (*peri* pref. e *anus*, o ano) (anat.) o espaço entre a raiz do penis e o anus, no homem, e entre a commissura inferior dos grandes labios e o anus, na mulher.

PIRINÉOS (geogr.) Lago da provincia de Parahiba no Brazil, no districto da villa d'Alhandra.

PERINHO, *s. m. diminut.* de pero, pero pequeno.

PERINO DEL VAGA, (hist.) pintor florentino, nasceu em 1501, morreu em 1547, foi discipulo e collaborador de Raphael. Pintou em Roma a famosa *sala real*.

PERINTHO OU HERACLEA, (geogr.) hoje *Erekli*, cidade da Thracia, alliada dos Athenienses, sobre o Prepontido, perto de Byzancio.

PERIODICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), por periodos; em periodos ou epochas determinadas, *v. g.* A convocação da legislatura se fará —. A epidemia se reproduz —.

PERIODICO, A, *adj.* (Lat. *periodicus*), que volta ou se renova em tempo fixo, em certos periodos, *v. g* Movimento — da lua, da terra, dos planetas, — apparente do sol; — que consta de periodos. *v. g.* Discurso —. papeis, escriptos —, que apparecem por folhas ou secções em épochas determinadas. *Doença —*, cujos accessos ou ataques se renovam em épochas fixas. Hoje emprega-se o termo — subst., para designar periodicamente obra que apparece, todas as semanas, todos os mezes, etc.

PERIODISMO, *s. m.* (des. *ismo*), estado periodico de todo o corpo ou phenomeno sujeito a movimentos, alterações ou renovações periodicas, *v. g.* o — dos movimentos planetarios, das estações, dos accessos das febres intermittentes

PERIODISTA, *s. m.* (des *ista*), autor de escripto periodico, litterario ou politico.

PÉRIODIZAR, *v. a.* (*periodo. izar* des. inf.) sujeitar a movimentos, a renovações ou alterações periodicas. *v. g.* A natureza — certos phenomenos.

PERIODO, *s. m.* (pron. *periodo*, Lat. *periodus*, do Gr. *peri* pref. em torno, á roda, e *hodos*, caminho), estrictamente circuito, revolução em que se completa algum movimento, *y. g.* o gyro dos planetas; ou em que se renova, reporduz ou se completa algum phenomeuo, em que uma cousa volta ao mesmo lugar ou estado; dos accessos de febre intermittente, do crescimento dos animaes e das plantas; —, épocha determinada, intervallo de tempo comprehendido entre dois limites. *v. g.* Os —*s* da grandeza, da prosperidade, e o da decadencia dos imperadores, O ultimo — da vida. — do discurso, clausula inteira que consta de dois até quatro membros; — na poesia, o numero de estanças em que se dividem as odes.

PERIOSTEO, *s. m.* (Lat. *periosteum*; *peri* pref. á roda, em torno, e Gr. *osteon*, osso), (anat.) membrana que envolve os ossos.

PERIPATETICO, A, *adj.* (do Gr. *peri*, em torno, e *pateîa*, caminhar, porque Aristoteles dava as suas lições passeando no jardim do Lyceo), da eschola de Aristoteles, ou do Lyceu; (fig. e fam.) ridiculamente subtil e futil; moralisador.

PERIPATISMO OU PERIPATO, *s. m.* doctrina de Aristoteles, principalmente em physica e philosophia moral Diz-se de ordinario desta doutrina tornada inintelligivel pelos commentadores.

PERIPECIA, *s. f.* (Gr *peri* pref. contra, e *piptô*, cahir), (poet.) mudança subita e imprevista de fortuna, desfecho de poema, epico, ou de drama, catastrophe.

PERIPHERIA, *s. f.* (Gr. *peri* pref. em torno, e *pherô*, levar), circumferencia do circulo ou de figura curvilinea, como a ellipse, a parabola.

Uns pronunciam *periféria*, outros *periferia*, e por contracção *perferia*. O segundo é

conforme ao Grego, o primeiro é segundo a prosodia Latina.

PERIPHRASE, *s. f.* (Lat. *periphrasis*; *peri* pref., e *phrase*), circumloquio, circumlocução, figura de rhetorica. Pron. *perifrase*.

SYN. comp. — *Periphrase, circumlocução.* A primeira d'estas palavras é grega, *periphrasis*, e a segunda latina, *circumlacutio*, e ambas dizem o mesmo que « rodeio de palavras » e consistem em dizer por mais palavras o que se poderia declarar por uma só. Differençam-se porem estas palavras em que a primeira é um termo de rethorica; e a segunda é uma expressão da linguagem commum. A *periphase* é uma figura de ornato, mui propria do estylo poetico e oratorio; a *circumlocução* ou *circumloquio* não se usa por arte nem adorno senão por necessidade ou conveniencia. A *circumlocução* é pois a *periphrase* commum, familiar, sem pretenção de estylo e de esmero na elocução, e até póde ser muitas vezes um defeito; a *periphrase* é a *circumlocução* oratoria ou poetica feita para aformosear o discurso, ennobecer idéas mui trilhadas, o evitar termos vulgares.

Camões, não querendo usar das quatro palavras mui vulgares « norte, sul, nascente e poente, » disse por periphrase:

> Alli se acháram juntos num momento
> Os que habitão o Arcturo congelado,
> E os que o Austro tem, e as partes onde
> A Aurora nasce, e o claro sol se esconde.
>
> (*Lus.*, *I*, 24.)

E achando pouco poetica a palavra « vinho, » disse tambem por periphrase:

> Dá-lhe conversa doce, e dá-lhe o ardente.
> Não usado licor que dá alegria.
>
> (*Lus.*, *I*. 61.

Nas conjugações dos verbos latinos ha mais *circumloquios* que nas dos verbos gregos, e muitos mais nas dos verbos das linguas neolatinas, os quaes se não podem chamar *periphrases*, antes são provas da pobreza d'estas linguas comparadas com a grega.

PERIPHRASEAR, *v. a.* (*periphrase*, *ar* des. inf.), expôr em periphrases ou circumlocuções.

PERIPHRASIS. V. *Periphrase*.

PERIPNEUMONIA, *s. f.* (Lat. *peri* pref., e *pneumonia*), (med.) inflammação do pulmão.

PERIPUIERA. (geogr.) Povoação e ribeiro da provincia das Alagôas no Brazil.

PERIQUITO, *s. m.* (do Fr. *perroquet*, papagaio, dim. de *Perrot*, dim. de *Pierre*, Pedro, porque, como bem notou Ménage, sempre foi uso dar nomes proprios de homens ás aves), ave semelhante ao papagaio, mas mais pequena; (fig.) topete da cabeça. — folhos ou bofes postiços para encobrir camisa de panno grosso ou suja, usado por militares que trazem a farda abotoada até acima.

PERIQUITO (geogr.) Ilha do rio da Madeira no Brazil na provincia de Mato-Grosso. Tem obra de 1 legoa de comprimento, e fica abaixo do confluente do rio Piraia-Nara, e acima da ilha do Pagão.

PERISCIOS, *s. m. pl.* (*peri* pref., em torno, e Gr. *skia*, sombra), (geogr.) os habitantes das zonas frigidas cuja sombra faz o gyro do horisonte em um mesmo dia no tempo do anno em que o sol se mantem acima do horizonte naquelles climas.

PERISSOLOGIA, *s. f.* (do Gr. *perissea*, abundancia, excesso, e *logos* suff.) (gram.) redundancia de palavras.

PERISSOLOGICO, A, *adj*, (*mente* suff.) em que ha redundancia de palavras.

PERISTALTICO, A, *adj.* (*peri* pref., contra, e *stello*, apertar), (anat.) *Movimento* — o dos intestinos que se movem como vermes serpeando para facilitar a absorpção do chylo, e evacuação dos excrementos.

PERISTYLLO, *s. m.* (Lat. *peristyllum*; *peri* pref., em torno, e *stylos*, columna), edificio rodeado de columnas, columnata que serve de entrada a edificio.

PERITISSIMO, A, *adj. superl.* de perito, mui perito.

PERITO, A, *adj.* (Lat. *peritus*, deriv. a meu ver do Gr. *peri*, em torno, e *etazô*, examino, busco, indago), versado, douto, instruido, habil.

PERITONEO, *s. m.* (Lat. *peritoneum*; *peri* pref., á roda, e *teinô*, estender), (anat.) membrana que forra por dentro todo o abdomen, e dá uma tunica a cada uma das visceras desta cavidade.

PERIVEL, *adj. dos 2 g.* (ant.) V. *Perecedeiro*.

PERJUDICADO, A, *superl* de perjudicar; *adj.* que soffreu perjuizo, damno. V. *Prejudicado*.

PERJUD'CAR, *v. a.* causar damno, perjuizo, perda. V. *Prejudicar*.

PERJUDICIAL, *adj. dos 2 g.* V. *Prejudicial*.

PERJUIZO, *s. m.* damno, perda causada a alguem, accidentalmente ou com intenção. V. *Prejuizo*.

N. B. Estes termos vem do Lat. *præjudicare*, *præjudicium*, que significão julgar, decidir com antecipação, antes de ouvir as partes e por conseguinte julgando, não com justiça mas por parcialidade. O sentido de causar damno resulta do juiz iniquo. *Pre* he a orthographia conforme á etymologia;

mas *per* transitivo exprime muito bem e mais directamente a ideia de causar damno, e he analoga aos compostos latinos *perjurare*, violar o juramento, e *pervertere*, perverter. Além destes, *perjuizo*, limitado á accepção de damno, não se confundirá com *prejuizo*, juizo antecipado, anterior a exame attento.

PERJURADO, A, *p. p.* de perjurar, *adj.* jurado falso, quebrado o juramento; abjurado. *Calumnia atroz, e ainda — por seu autor.*

PERJURAR, *v. a.* (Lat. *perjuro, are*; *per* pref. transitivo, e *juro, are*, jurar), violar, quebrar o juramento; jurar falso para enganar e fazer mal a alguem: — *a fé*, abjurar. — SE, *a. r.* quebrar o juramento, faltar á promessa jurada, feita com juramento.

PERJURIO, *s. m.* (Lat. *perjurium*), o acto de se perjurar, o crime do perjuro.

PERJURO, A, *adj.* (Lat. *perjurus*), que jura falso para enganar e fazer mal a alguem; que falta ao que prometteu com juramento, á fé jurada.

PERJURO, *s. m.* perjurio. « Para o réo caír em —. » Ord. Affons.

PERKIN WAERBER, (hist.) chamado *o falso duque d'Yorck.* Impostor, que a duqueza de Borgonha, irmã de Eduardo IV, imaginou fazer passar por seu sobrinho, Ricardo d'Yorck, assassinado em 1483, e de o oppor a Henrique VII. Foi enforcado em Tyburn em 1499.

PERKINS, (hist.) medico americano do ultimo seculo, morreu em 1800. Adquiriu fama pelo seu *tractamento metalico*, especie de apparelho formado de agulhas de metaes differentes, o que elle applicava ás partes doentes.

PERLA. V. *Perola.*

PERLEBEJ, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, capital do circulo de Westpriegnitz, a 26 leguas NO. de Portdam; 3,110 habitantes.

PERLENDO, A, *adj.* (ant.) V. *Lido. ex.* « A qual cedula —. » Ord. Affons.

PERLITEIRO, *s. m.* arbusto espinhoso, especie de sarda (em Lat. *alba spina*) V. *Pirliteiro.*

PERLONGA, *s. f.* (*per* pref., intensitivo, e *longa*, subentendido *demora*, detença), demora, detença em fazer cousa que requer brevidade ou tem prazo fixo, delonga. — *s pl*, razões diffusas que tomam inutilmente o tempo. *As —s dos máos advogados.* (O vulgo diz *perlengas*).

PERLONGADAMENTE. *adv.* (*mente* suff.), com muitas demoras, delongas.

PERLONGADO, A, *p. p.* de perlongar, *adj.* demorado, delongado; —, suspenso, suspendido, sustentado. *ex.* « A sentença (de morte) seja — ataa (até) 20 dias. » Ord. Affons., v. 70; —, posto bordo contra bordo, lado com lado (o navio) V. os dois verbos.

PERLONGADOR, *s. m.* o que prolonga, delonga, demora, procrastinador, detençoso.

PERLONGANÇA, (ant.) *V. Detença, Delonga.*

PERLONGAR, *v. n.* (*per* pref. transitivo, contra, *longo. ar*, des. inf.) (naut.) pôr o bordo ou o costado de um navio parallelo e chegado ao de outro ou a muralha, praia, etc. — *o navio com o muro*, —, em sentido abs., mover-se seguindo o longor, *v. g.* o navio *perlongando* com a terra. Um capitão a cavallo *perlongando* com as estancias. — SE, *v. r.* tem as mesmas accepções: — com a costa, com o navio inimigo, com o muro.

PERLONGAR, *v a.* (*per*, intensitivo, *longo, ar*, des. inf.) estender, dar maior longor, *v. g.* — a corda, —, dilatar, demorar, delongar, prolongar, *v. g.* — a demanda, o casamento, a restituição. *Prolongar* é mais usado e preferivel.

PERLUSTRAR, *v. a.* (Lat. *perlustro, are, per* pref, transit. e *lustrare*, gyrar, olhar), só usado na poesia, gyrar, percorrer observando. *ex.* « Antes que Apollo tres vezes *perlustre* o céo rotundo. » Mascarenh., Destr. da Espanha. Neste exemplo citado por Moraes pode meramente significar gyrar, volver, p. p. sup. e *adj. Perlustrado.*

PERLUXO, A, *adj.* (alteração de *prolixo*), prolixo, sobejo, diffuso em palavras; —, minucioso. Diz-se com preferencia das pessoas. Homem —. Fallando de estylo, *prolixo* é mais usado.

PERLUXO, *s. m* fructo brasilico, semelhante a cerejas, de cuja casca se faz excellente doce.

PERM, (geogr.) cidade da Russia, capital do governo de Perm, a 493 leguas E. de S. Petersburgo; 6,000 habitantes.

PERM, (governo de) (geogr.) parte na Russia europea, e outra parte na Russia asiatica, tem por limites os governos de Volagda ao NO. de Tabolsk ao NE., de Viatka a O.; 1,300,000 habitantes. Capital Perm.

PERMANECENTE. V. *Permanente.*

PERMANECER, *v. n*, (Lat. *permaneo, ere, per* pref. intensitivo, e *manere*, ficar, conservar-se no mesmo estado por tempo mais ou menos dilatado, durar, aturar sem mudança notavel. Diz-se das cousas, das pessoas, e dos seus actos.

PERMANENCIA, *s f.* (des. *encia*), estado

permanente, duravel, estabilidade. As cousas humanas não tem —.

PERMANENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *permanens, tis*, p. a. de *permaneo, ere*, permanecer), constante, estavel, firme, inalteravel, que se conserva, permanece sem ou com pouca alteração, *v. g.* Um exercito — é incompativel com a liberdade da nação.

PERMANENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com permanencia.

PERMEADO, A, *p. p.* de permear, *adj.* partido pelo meio; atravessado pelo meio; chegado ao meio, *v. g.* tinham — o espaço, caminho. A agua tinha — os fardos, a roupa. « E acharam á noite quasi —. » em meio. Inedit.

PERMEAR, *v. a.* (Lat. *permeo, are*; *per* pref. transitivo, e *meo, are*, passar), atravessar, passar pelo meio ou atravez. *v. g.* A agua *permea* os tecidos. —, partir pelo meio. (p. us.) —, *v. n.* interpôr-se, acontecer no intervallo de tempo. *v g.* Entre a quéda do imperio e o restabelecimento das lettras permearam muitos seculos; —, intervir como medianeiro, metter-se de permeio. (E' p. us.) Entre as potencias belligerantes *permeou* o papa.

PERMEDIDA OU PERMEDIVA, (obsol.) corrupto de Primicia. V. *Primicia.*

PERMEIO, *adv.* usado sempre com a prep. *de* anteposta: de —, no intervallo qne separa dois corpos interposto. *v. g.* Metter-se de —, medeiar, — um dia feriado; —, interpôr-se. Metteram-se de —, para obstar á briga. V. *Meio.*

PERMEIO, *s. m.* (p. us.), cousa ou pessoa que intervem, medianeiro, *v. g.* — da paz.

PERMESSO, (myth.) *Permessus*, pequeno rio da Reveia, nascia no monte Helicon e caia no lago Copais.

PERMEYO, ortographia de Moraes. V. *Permeio.*

PERMIA OU BIARMIA, (geogr.) antiga e vasta região situada no NE. da Russia europea, abrangia, alem do governo actual de Perm, os de Vologda e d'Arckangel.

PERMISSA, má orthographia. V. *Promissa.*

PERMISSÃO, *s. m.* (Lat. *permissio, onis*), licença, consentimento, acto de permittir, conceder. Pl. *Permissões.*

PERMISSIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com permissão, licença.

PERMISSO, *s. m.* V. *Permissão.*

PERMISSO, A, *adj.* (Lat. *permissus*, p. p. *permitto, ere*, permittir), permittido, concedido; não prohibido, não vedado, licito. Caso —.

PERMISSIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), consentido, que dá permissão, que contém permissão, licença para fazer alguma cousa.

PERMISTÃO, V. *Mistura.*

PERMITTIDO, A, *p. p.* de permittir, *adj.* consentido. *v. g.* Tinha — aos soldados irem fazer a colheita. —, licito. He — trabalhar nos domingos em obras de urgente necessidade.

PERMITTIR, *v. a.* (Lat. *permitto, ere*, no sentido de conceder licença), conceder licença, consentir, tolerar, não obstar. *v. g.* As leis de Inglaterra permittem o divorcio. Antigamente os governos não *permittiam* a exportação de ouro e prata amoedados. —, (fallando de cousas) dar lugar. O frio não permitte a navegação do Baltico no inverno. A estação permitte ainda a navegação; —, admittir. *v. g.* O negocio não *permitte* demora. —SE, *v. r.* impessoal. ser permittido. *v. g.* Hoje — a exportação do numerario.

PERMUDAÇÃO. V. *Permutação, Mudança.*

PERMUDANÇA, *s. f.* (ant.) permutação, troca, mudança de casa, de morada.

PERMUDAR, *v. a.* (ant.) permutar, trocar.

PERMUTA, *s. f.* (de *permutar*) *Casas de* —, estabelecidas pelo governo no Brazil para a troca de ouro em pó por moeda.

PERMUTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *permutatio, onis*) troca, commutação de um genero ou mercadoria por outro, ou de qualquer outra cousa.

PERMUTAR, *v. a.* (Lat. *permuto, are*; *per* pref. transitivo, e *muto, are*, mudar) trocar, escambar genero por genero, *v. g.* vinho por trigo.

PERNA, *s. f.* (Lat. *perna*, de animal, e pernada de arvore. Vem do rad. *per* por *fer*, de *fero, erre*, suster, levar; a des. *na* vem do p. a. *euns*, que caminha) os membros sobre que se sustem e andam os animaes de dois, ou quatro pés; no homem, a parte comprehendida entre o joelho e o pé. *Barriga da* —, a parte posterior proeminente d'ella onde os musculos são mais volumosos. *Em —s*, sem meias ou outro calçado que as cubra. *Estender as —s*, (fig.) passear. *Deitar alguem de —s arriba*, (fig.) arruina-lo, deita-lo a perder. *Estar de — tendida*, ou *estendida*, ocioso, sem fazer nada. *Estar de — quebrada*, (fig.) falto de saúde. *Estar de —s abertas*, (fig. e famil.) disposto para servir alguem ou comprazer com elle em tudo, licito ou illicito. *A — solta*, descansadamente. *Ameaçar de cortar as —s*, (fig.) de grande mal. —, (fig.) extremidade, ramo, *v. g.* *—s* do compasso, — da imprensa; — da banca, — da disciplina. O cabo da bolina tem tres *—s*. *—s do carro*, são páos de fóra em que se mettem os caibros ou degráos.

PERNADA, *s. f.* (des. *ada*) couce. — *de arvore*, os ramos mais grossos que o tronco lança. *—s de ribeiro, regato, esteiro*, braços

pequenos derivados, *ex.* « Estes dois *esteiros* se communicam e fazem —*s* pela terra. » Barros, 3, 5, 1.

PERN'ALTO, A, *adj.* que tem pernas altas, *v. g.* ave —, cão —.

PERNAGUA, (geogr.) pequena villa do Brazil, na provincia de Piauhi, na margem occidental da lagôa vulgarmente conhecida com o nome de Pernaguá, tem 4,000 habitantes.

PERNAGUÁ, (geogr.) lagôa da provincia de Piauhi, no Brazil, sobre cuja margem está situada a villa d'este nome.

PERNAMBUCANO, A, *adj.* de Pernambuco.

PERNAMBUCO, (geogr.) provincia maritima do Brazil, entre 7 e 9 graos de latitude, cujo nome querem alguns autores que seja derivado de *Paranabuça*, palavra do idioma dos Indios Cahetés que estavam de posse deste paiz, no tempo em que foi descoberto, a qual significava Rochedo cavado das aguas do rio ou mar; 320,000 habitantes.

PERNAVILHEIRO, *s. m.* madeira que recebe um bello polido.

PERNEAR, *v. n.* (*perna, ear* por *ejar*) agitar convulsivamente os pés e pernas, como fazem individuos debatendo-se contra quem os quer violentar, ou pessoa no acto da suffocação, e animaes violentados ou feridos.

PERNEIRA, *s. f.* doença que dá nos bois e lhes apodrece a carne. —, coiro ou panno grosso usado pelos sertanejos do Brazil para cobrir as coxas e pernas quando montam a cavallo, para resguardar da lama.

PERNEM, (geogr.) pequena provincia de Goa, nas chamadas Novas Conquistas. A sua capital é a villa de Cassabé. Consta de 26 aldeas, e uma ilha, a de Arabó, 19,549 habitantes.

PERNES, (geogr.) villa de Portugal, situada a 2 leguas ao N. de Santarem, junto ao rio Alviella. O seu concelho conta 2,400 habitantes.

PERNES, (geogr.) villa da França, sobre o Nesque, a 1 legua S. de Carpentras.

PERNETY, (hist.) escriptor francez, benedictino, nasceu em 1716, morreu em 1801. A sua melhor obra é a *Historia de uma viagem ás ilhas Malvinas.*

PERNIABERTO, A, *adj.* que tem as pernas apertas. *Cantoneiras —s*, que se prostituem com todos.

PERNICIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com damno, ruina, de maneira perniciosa.

PERNICIOSO, A, *adj.* (Lat. *perniciosus*, de *pernicies*, mórte, ruina) mortifero, ruinoso; que traz damno, ruina. — *á saude*, nocivo. *Febre* —, maligna.

PERNICIOZAS (ilhas), (geogr.) archipelago do mar Máo, descoberto por Roggeween em 1712.

PERNICURTO, A, *adj.* que tem as pernas curtas.

PERNIL, *s. m.* presunto na parte mais chegada ao pé; o osso do pé ou da mão de animal. — *do odre*, parte da pelle que cobria as pernas do animal de que são feitos os odres, e que lhes serve de asa por onde se lhes pega.

PERNINHA, *s. f. diminut.* de perna.

PERNO, *s. m.* (do Cast.) agulha que as mulheres traziam por ornato na cabeça; uma peça do coche; eixo do compasso de tres pernas, barreta de ferro que une as palanquetas. Exame d'Artilheiros. V. *Caviiha.* —*s*, (naut.) páos que atravessam os moitões pela banda de dentro em que laboram as rodas.

PERNOITAR, *v. n.* (*per* pref. transit. *noite ar* des. inf.) passar a noite em algum lugar.

PERNOSTICO, A, *adj.* (corrupção de *prognostico*) (famil.) que falla muito no que não entende ou não importa, que se dá por mui avisado, *ex.* « Nunca vi velha tão —. » Ferreira, Cioso.

PERNOV, (geogr.) *Pernau* em allemão, cidade forte da Russia europea, a 37 leguas N. de Riga; 10,300 habitantes.

PERO, conjuncção antiga e castelhana, mas, posto que.

PERO, *s. m.* especie de maçã oval e doce que tem semelhança com algumas peras, d'onde lhe vem o nome.

PERO E CASA-VECCHIA, (geogr.) logar da ilha de Corsega a 7 leguas de Bastia; 600 habitantes.

PEROBAS, (geogr.) povoação na provincia do Espirito-Santo, a 2 legoas da villa de Vianna, no Brazil.

PERO-CÃO, (geogr.) serra na costa da provincia do Espirito-Santo, no Brazil, na margem esquerda do rio Guarapari.

PEROLA, *s. f.* (pron. *pérola*: do Lat. *perula* ou *pirula*, de *pirum*, pera) corpo branco, lizo e lustroso que se acha nas conchas de certas ostras, principalmente no mar de Baharem, onde se pescam as mais bellas. — *apingentada*, da fórma de pera. — *neta*, limpa. — *oriental*, a que tem a mais bella côr e lustre. *Deitar* ou *lançar —s a porcos*, adagio, dizer cousas discretas e judiciosas a gente incapaz de as apreciar. *É uma* —, diz-se de pessoa dotada de preciosas qualidades. *Dizer —s*, (fig.) fallar com muito acerto, eloquencia. *Chá* —, miudo como aljofar ou perolas miudas, e mui aromatico. —*s*, (fig. e poet.) lagrimas.

PEROLAS, (ilhas das) (geogr.) ilha da America no golpho de Panama.

PEROLEIRA, *s. f.* (*perola*, des. *eira*) botija

grossa de barro afunilada em que se guardam azeitonas.

PERON, (geogr.) naturalista e viajante francez, nasceu em 1775, morreu em 1810, Escreveu a *Viagem ás terras austraes feita durante os annos de* 1800 *a* 1804.

PERONNE, (geogr.) cidade de França, na margem direita do Somme, a 12 leguas E. d'Amiens; 4,120 habitantes.

PEROOM, obsol. *A* —, *adv.* por *a prom, a plumo* ou *a prumo. Pelo lombo a* —, acima.

PERORAÇÃO, *s. f.* (Lat. *peroratio, onis*) (rhet.) conclusão de qualquer discurso ou oração.

PERORADO, A, *p. p.* de perorar; *adj.* concluido com peroração; advogado, *v. g.* tinha — a causa.

PERORADOR, *s. m.* o que perora, orador; (fig.) o que ora, discorre com vehemencia.

PERORAR, *v. a.* (Lat. *peroro, are*; *per* pref. intensit., e *oro, are*, orar) terminar, concluir o discurso com peroração. — *a causa de alguem*, advogar, defender. Arraes. —, em sentido abs. ou *n.* fallar, discorrer com vehemencia, emphase.

PEROSES OU FIROUZ, (hist.) rei sassanida da Persia, era filho de Yezdedjerel I, e tirou o throno a seu irmão mais velho Hermouz. Morreu em uma batalha depois de um reinado desgraçado.

PEROTA, *s. f.* (do Cast.) nome de uma ave de arribação.

PEROTE, (geogr.) cidade do Mexico, a 7 leguas O. de Jalapa.

PEROVISEU, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho do Fundão, a 7 leguas da Guarda, com 1,100 habitantes.

PEROZINHO, (geogr.) aldea de Portugal, no concelho de Gaia, a 2 leguas do Porto, 1,240 habitantes.

PERPAO. V. *Prepao.*

PERPASSAR, *v. n.* (*per* pref. transit. e *passar*) passar ao longo de alguma cousa, ir de passagem, *v. g, perpassando* um navio pelo outro.

PERPENDICULAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *perpendicularis*) que cáe a prumo sobre uma linha ou superficie, *v. g.* linha —, plano — a outro.

PERPENDICULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em direcção perpendicular, a prumo.

PERPENDICULO, *s. m.* (Lat. *perpendiculum*) prumo, nivel. *A* —, perpendicularmente, a prumo. —, pendulo astronomico para medir o tempo.

PERPENNA, (hist.) Romano do partido de Mario, foi no anno 79 antes de Jesu-Christo lugar tenente de M. Emilio Lepido, pae do Triumviro, e depois da morte deste juntou suas tropas ás de Sertorio; mas depois cioso da superioridade deste general, fel-o assassinar. Depois deste facto foi chefe do exercito da sua victima, mas commetteu muitas faltas, até que se deixou apanhar e foi morto por ordem de Perupés no anno 74 antes de Jesu-Christo.

PERPETANA. V. *Barbatana.*

PERPETINGA, (geogr.) ribeiro na provincia de Minas-Geraes, no Brazil.

PERPETRAÇÃO, *s f.* (Lat. *perpetratio, onis*) acto de perpetrar, *v. g.* — de crime.

PERPETRADO, A, *p. p.* de perpetrar; *adj.* commettido, *v. g.* crime —.

PERPETRADOR, *s. m.* o que perpetra, commette crime.

PERPETRAR, *v. a.* (Lat. *perpetro, are*) commetter, *v. g.* — crime, delicto.

PERPETUA, *s. f.* (bot.) flor roxa ou branca que conserva a côr, ainda depois de secca, especie de amaranto.

PERPETUA (Sancta), (hist.) virgem christã, foi martyrisada em Cartago com Sancta Felicidade em 203 ou 205. A Igreja celebra a sua festa a 7 de Março.

PERPETUAÇÃO, *s. f.* o acto de perpetuar; perpetuidade, continuação em perpetuidade, *v. g.* — dos bens, da pena, do degredo, das felicidades. Para — de sua illustre casa, — de memoria de tão illustre feito.

PERPETUADO, A, *p. p.* de perpetuar; *adj.* conservado, transmittido em perpetuidade.

PERPETUADOR, A, *adj.* que perpetúa.

PERPETUAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em perpetuidade, sem interrupção nem fim.

PERPETUANA, *s. f.* (ant.) droga de lã encorpada, de muita dura.

PERPETUAR, *v. a.* (Lat. *perpetuo, are*; *per* pref. transit., e *peto, ere*, buscar) fazer durar, sem interrupção, fazer perpetuo, *v. g.* — a memoria de pessoa ou feito; conservar. — *alguem em cargo, emprego*, transmittir para sempre, *v. g.* «quiz — assombros á posteridade.» Vieira. — *a acção*, fazer alguma diligencia legal, para impedir a prescripção da acção ou da excepção, *ex.* «Ficará *perpetuada* esta excepção.» Ordenação Affons.

PERPETUIÇÃO. V. *Perpetuidade.*

PERPETUIDADE, *s. f.* (Lat. *perpetuitas, tis*) duração não interrompida, continua e sem alteração; conservação successiva, *v. g.* a — das especies; — de fonte perenne. —, fundação, instituição perpetua, *v. g.* — de obras pias.

PERPETUIZAR. V. *Perpetuar.*

PERPETUO, A, *adj.* (Lat. *perpetuus*) continuo, sem interrupção nem termo. *Para memoria* —, que se conservará até á mais re-

mota posteridade. *Movimento* —, que não cessa.

SYN. comp. *Perpetuo, perenne. Perpetuo* é o que dura mui largo tempo ou sem fim; *perenne* junta a esta ideia a d'uma acção continua e incessante. Os movimentos dos astros são *perpetuos* e *perennes*; *perpetuos* porque hão de durar em quanto durar o mundo; *perennes* porque diffundem luz continua que nunca cessa. Diz-se que uma fonte, um manancial é *perenne* e não *perpetuo*, porque se attende ao fluxo continuo da agua, que não cessa no estio, e não á *perpetuidade* de sua duração.

PERPIGNAN, (geogr.) *Perpinnianum* em latim moderno, cidade de França, capital do departamento dos Pyreneos orientaes, sobre o Tet; 17,618 habitantes.

PERPLEXAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com perplexidade.

PERPLEXIDADE, *s. f.* embaraço, enleio, enredo; irresolução, hesitação, estado de pessoa perplexa. Diz-se das cousas e das pessoas; confusão no que se diz ou escreve, estylo embaraçado, *ex.* « As —*s*, tão contrarias á liberdade do espirito. » Arraes.

PERPLEXO, A, *adj.* (Lat. *perplexus, per* pref. intensit., e *plexus*, de *plecto, ere*, dobrar, tecer) enleiado, irresoluto, embaraçado, atalhado, que hesita sobre o que ha-de fazer, — *no meio desta incerteza*, Vieira, e fallando das cousas; intrincado confuso. *O estado — das cousas*; *o caminho* —, cheio de rodeios.

PERPOEM, *s m.* (do Fr. *pourpoint*) gibão, ou veste de abas longas ao uso antigo.

PERPONTE, *s. m.* gibão forte acolchoado e pespontado para rebater a ponta de lança, espada ou outra arma aguda.

PERPUNTO. V. *Perponte.*

PERRA, *s. f.* (de *perro*, s. m., cão) cadella. —, *adj. f.* (ant.) teimoso, *ex.* « é a mais — velha. » Ferreira, Cioso, 4, 1. V. *Perro.*

PERRARIA, *s. f.* (*perro*, des. *aria*) cousa que se faz a alguem para o amofinar e fazer raiva, grande injuria, affronta.

PERRAULT, (hist.) medico e depois architecto francez; nasceu em 1613, morreu em 1688. Immortalisou-se, pelos desenhos e o risco para o palacio do Louvre. Seu irmão, Carlos Perrault, nasceu em 1628, morreu em 1703. E' auctor das noticias sobre os homens illustres do XVII.º seculo; o que o tornou celebre foram os seus *Contos de Fadas.*

PERREGIL. V. *Perrexil.*

PERREIRO, *s. m.* (*perro*, cão, des. *eiro*) enxota-cães de igreja.

PERRENGO, A, *adj.* V. *Enperrado, Encanzinado.*

PERRENGUE, *adj. dos* 2 *g.* (desus.) V. *Perrengo.*

PERREUX, (geogr.) cidade de França, a 1 legua E. de Roanne; 2,600 habitantes.

PERREXIL, *s. m.* herva de que se faz conserva em vinagre, que excita o appetite; (fig.) pico, sal. *Este sujeito é o — da conversação*, o que a faz desenfastiada.

PERRHEBIA, (geogr.) *Perrhabia* região da Thessalia, nas margens do Peneo, entre Atran e o valle de Tempé, era habiada pelos Lapithas antes de derrotados pelos Centauros.

PERRICE, *s. f.* (*perro*, cão, des. *ice.*) peça feita a alguem para o amofinar, fazer raivar.

PERRIN, (hist.) chamado o *abbade Perrin* autor francez, nasceu em 1620, morreu em 1680. A sua principal opera é *Pomona.*

PERRO, *s. m.* (Cast. *perro*, cão, do Vasconço *ora* ou *hurra*, em Egypc *pi*, o, *ouhor*, cão.) cão. *Ser — velho*, fino, matreiro. *Dar alguem a —s*, desejar-lhe a morte e que seja devorodo pelos cães. *Dar-se a —s*, desesperar. *A outro — com esse osso*, adagio, buscai outra pessoa que o creia ou soffra.

PERRO, A, *adj.* de perro ou cão; (fig.) obstinado, teimoso, emperrado. —, duro de soffrer. « É — estado o de requerente. Eufros. —, difficil de abrir e fechar, *v. g.* fecho, fechadura —.

PERROS GUIREC, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas N. de Fauniou; 1,500 habitantes.

PERSA, *adj. dos* 2 *g.* da Persia. *Os —s*, s. m. pl.

PERSA, (ant.) V. *Prezea*, joia.

PERSAMI, (geogr.) *Bassein* dos Birmans, cidade do imperio Birman, a 50 leguas SO. de *Pegu.*

PERSANTE, (geogr.) rio dos Estados Prussianos, sae de um pequeno lago ao NO. de Neu-Stettin, e cae no Baltico, perto de Colberg.

PERSAMENIA, (geogr.) *Armenia persa*, nome dado á parte da Armenia, pertencente á Persia.

PERSCRUTADO, A, *p. p.* de perscrutar; *adj.* indignado, investigado com curiosidade.

PERSCRUTADOR, *s. m.* (Lat. *perscrutator.*) indagador, investigador.

PERSCRUTAR, *v. a.* (Lat. *perscruto, are*; *per* intensit. ou transit., e *soruto, are*, indagar.) investigar, indagar curiosamente, a fundo, com miudeza, *v. g.* — os segredos da natureza; — os documentos da antiguidade.

PERSCRUTAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) que se póde prescrutar, indagar, averiguar.

PERSEA, (ant.) V. *Prezea*, joia de preço.

PERSECUÇÃO. V. *Persequição*.

PERSECUTORIO, A, *adj.* *Acção* —, (jurid.) pela qual se demanda alguem por cousa de que elle está de posse.

PERSEGUIÇÃO, *s. f.* acto de perseguir, vexação injusta.

PERSEGUIDO, A, *p. p.* de perseguir; *adj.* seguido por quem procura toma-lo ás mãos; vexado, atormentado; amofinado, importunado. — *pelo inimigo*, que vai em seu alcance, *v. g.* — pelos fanaticos; — por um bando de requerentes.

PERSEGUIDOR, *s. m.* o que persegue, *v. g.* — dos judeus, dos idolatras, dos christãos.

PERSEGUIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (p. us.) proseguimento, execução de alguma obra, feito.

PERSEGUIR, *v. a.* (alterado do Lat. *prosequor, i*; *pro* pref., e *sequor, i*, seguir.) ir no alcance de alguem, em seguimento para o apanhar. — *a caça, o inimigo*, (fig.) molestar, avexar, atormentar de todos os modos. — *de morte*, até a dar a alguem. —, importunar com sollicitações, *v. g. perseguiam-me* importunos requerentes com repetidas instancias.

PERSEMELHANTE, *adv.* (ant.) V. *Semelhantemente*.

PERSEO, A, OU PERSIANO, A, *adj.* da Persia, natural da Persia.

PERSEO, (myth.) heroe grego, filho de Danae e de Jupiter, que se havia methamorphoseado em chuva d'ouro para a seduzir. Perseo foi abandonado ás ondas com Danae, mas foi aportar á costa de Sesipho, e achou apoio no rei Polydeste; salvou sua mãi da brutalidade deste principe, venceu os Gorgonas e cortou a cabeça a Medusa, viu nascer Pegaso do sangue que acabava de derramar e montado neste cavallo livrou Andromeda, com a qual casou. Teve a desventura de matar seu sogro Acrisio nos jogos publicos; succedeu-lhe em Argos; fundou Mycenas e morreu em 1397.

PERSEO, (hist.) rei de Macedonia, filho natural de Philippe V. Foi aclamado rei no anno 178 antes de Jesu-Christo, com prejuizo de seu irmão, filho legitimo de Philippe, assassinado em consequencia das calumnias de Perseo. Foi vencido, e aprisionado pelos Romanos que o deixaram morrer de fome na prisão.

PERSEPA, *s. f.* (ant.) V. *Presepe*, constellação.

PERSEPOLIS, (geogr.) hoje *Tchehil-minor*, isto é *as 40 columnas*, capital da Persida, e de toda a monarchia medo-persa, sobre o Arasco; foi tomada por Alexandre no anno 330 antes de Jesu-Christo.

PERSERIN OU PRISRENOL, (geogr.) *Theranda*, cidade da Turquia europea, capital do um Livah, junto ao monte Teharlag, a 65 leguas NO. de Salonica; 15,500 habitantes.

PERSEVÃO, *s. m.* a parte interior do coche onde assentam os pés do que vai dentro. V. *Pesebrão*.

PERSEVE, *s. m.* (do Fr. ant. *perre*, pedra, e Lat *sipo*, tubo.) marisco de pedra que se apinhoa; é do comprimento de um dedo, com uma unha no cabo por onde se tira de concha.

PERSEVEJO, *s. m.* (do Fr. ant. *pers*, de côr escura livida, ou magro, secco, chato, do Gr. *perkos*, negro; e *viez*, feio, asqueroso.) insecto chato que chupa o sangue, e que esmagado derrama um cheiro mui desagradavel.

PERSEVERADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com perseverança.

PERSEVERADO, A, *p. p.* de perseverar; *adj.* que perseverou; que tem perseverança, aturado. « Satisfaz o — costume. » Pinheiro.

PERSEVERANÇA, *s. f.* (Lat. *perseverantia.*) constancia em continuar empreza começada, constancia aturada, *v. g.* — nos estudos, nas investigações, nos perigos, no infortunio. —, continuação aturada, duração constante, *v. g.* a — das leis da natureza.

PERSEVERANCIA, *s. f.* (Lat. *perseverantia.*) V. *Perseverança*.

PERSEVERANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *perseverans, tis.*) que persevera, aturado, *v. g.* — na empreza, nos habitos, vicios; constante, *v. g.* — nas opiniões, na crença, nos trabalhos; continuo e fervoroso. *Oração* —. *Calamidade* —, aturada, que não cessa.

PERSEVERAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *persevero, are*; por intensitivo, e *severus*, severo, serio.) persistir com constancia no começado, *v. g.* — na revolução, na empreza, nos vicios, nos trabalhos, na teima.

PERSEVES. V. *Perseve*

PERSIA, (geogr.) *Persia*, vasta região da Asia.

I. Persia Antiga.

Tinha por limites ao S. o mar das Indias, e ao N. o Caucaso, o mar Caspio e uma linha que junctava a cidade Anal d'Herat ao Djihoun e o Djihoun ao Attok, a O. os montes dos Kurdos e do Koristan, a E. as montanhas da India: este vasto espaço compreendia o Iran actual, o reino d'Herat, o de Cabul, a confederação dos Beloutehis e o S. da Russia Cau-

casiana. Como Estado a Persia tem variado muitas vezes de extensão. Cyro dividiu este vasto imperio em 120 governos pequenos; Dario I, separou-a em 20 grandes governos ou satrapias, a saber:

1.º Lydia e Pisidia.
2.º Caria, Lycia e Pamphylia
3.º Phrygia, Cappadocia e Paphlagonia.
4.º Cicilia e Syria Septentrional.
5.º Syria meridional.
6.º Egypto.
7.º Transoxiana.
8.º Susiana.
9.º Syria dos Rios, Babylonia e Assyria.
10.º Media.
11.º Costa S. do mar Caspio.
12.º Bactriana,
13.º Armenia.
14.º Drangiana, Carmania, Gedrosia.
15.º Paiz dos Saces.
16.º Sogdiana, Aria, Chorasmia e Partuïenia.
17.º Colchida.
18.º Albania e Iberia.
19.º Ponto.
20.º Arachosia e India.

II Persia moderna ou Iran.

Estado da Asia occidental, limitado ao N. pelo imperio da Russia, o mar Caspio e o Turkestan, a E. pelos reinos d'Herat, de Caboul e a Confederação dos Beloutchis, ao S. pelos golphos d'Oman e Persico, a O. pela Turquia asiatica; 9,000,000 de habitantes, capital Teheran. E' dividida em 11 provincias:

Provincias.	*Capitaes.*
Irak-Adjemi	Téhéran.
Tabaristan	Demavend.
Mazendéran	Sari.
Aderbaidjan	Tauris ou Tebriz.
Ghilan	Recht.
Kurdistan persa	Kirmanchah.
Khonsistan	Chouster.
Fars ou Farsistan	Ghiraz.
Kernian	Sirdjan.
Kouhistan	Cheheristan.
Khoraçan occidental	Mesched.

O clima da Persia é muito vario, em geral quente, em algumas partes ardente, temperado e em algumas partes frio, nas montanhas.

A historia da Persia começa em Cyro, no anno 538 antes de Jesu-Christo. Antes desta epocha os annaes persas narram uma serie d'acontecimentos, que dão á Persia uma antiguidade exaggerada.

DYNASTIAS E SOBERANOS DA PERSIA.

Dynastia fabulosa. Pychdadianos ou Kaiomarianos.

1.ª Achemenides ou Kaianianos:

. . . . . .

Cyro	536	Xerxes II	424
Cambyses	530	Sogdiano	424
Smerdil-o-*Mago*	523	Dario II *Notho*	423
Dario 1.º filho d'Hystapes	521	Artaxerxes II, *Mnemon*	404
Xerxes I	485	Ocho	362
(Artaban)	472	Arsés	338
Artaxerxes I, *Longimano*	471	Dario II, *Codomano*	336

2.ª Reis estrangeiros:

Alexandre I, o *Grande* 330-323
I. Intervallo de 323 antes de J. C. a 226 depois de Jesu-Christo preenchido por dynastias dos *Seleucidas* e dos *Parthos* ou *Arsacides*.

3.ª Sassanidas:

Artaxerxes ou Ardechir	226	Cabad	491
Sapor I	238	Chosroés I., o *Grande*	531
Hormisdas I	271	Hormisdas III	579
Varane ou Bahram I	273	Chosroes II	590
Varane II	276	Siroés	628
Varane III	293	Adezer, Sarbazas ou Schahriar, Tourandokht, rainha	629
Narsés	296		
Hormisdas II	303		
Sapor II	310		
Artaxerxes II	380	Kochanchdeh, Arzoumidokht, rainha, Cosroes III, Peroses, Foroukzad	632
Sapor III	384		
Varane III	389		
Yezdedgerd I	399		
Varane IV	420		
Yezdedgerd II	440		
Peroses I ou Firouz	457	Yezdedgerd III	632-652
Balascés	484		

4.ª Califas do Oriente desde Othman:

1652-1258. *V. Califas.*

5.º Juntamente com os Califas, mas só em alguns pontos:

Taherides	820-872	Irak-Ad-jemi	932-1056
Soffarides	872-902	Bouidas do Faros	932-1029
Samanides	902-999		
Bonidas do			

6.ª Ghaznevides na Persia e India:

Alp-tekin	973	Maçoud	1028
Mahmoud	997		

7.ª Seldjoucidas da Persia:

Tagroul	1038	Mahmoud II	1158
Alp-Arslau	1064	Solimão-chah	1160
Malek-chah	1072	Arslan-chah	1161
Barkiarve	1093	Togrol II	1175-1194
Mohammed I	1105		
Sandjar, Mahmoud I, Maçoud, Mohammed II	1115		

8.ª Os Sultões do Kharizm (1187-1225).

9.ª Grandes-khans mogoes.

Gengis	1225	Kaiouk	1242
Oktai	1229	Mangou	1250

10.ª Khanata mogol d'Iran:

Houlagou	1258	Baidou	1294
Abaka	1265	Casan ou Haçan	1295
Ahmed	1282	Aldjapatou	1304
Argoun	1284	Abousaid	1317
Kaudjatou	1290	Anarchia (1335-60).	

11.ª Ilkhanianos:

Hassan-Bouzrouk-Kekkhan	1336	(Ao mesmo tempo Djoubananos e Modhafferianos).
Aveis I	1356	
Ahmed-Gesair ou Aveis II	1381-90	Tamerlão 1360-1405

12.ª Turcomanos.

Dynastia do Carneiro Negro.

Eskander	1407-35	Geangir	1455-68

Dynastia do Carneiro Branco.

Ouzonn-Haçan	1468	Rostam	1490
Yekout	1478	Ahmed	1497
Djoulaver	1485	Alvant	1497
Baysingir	1486		

13.ª Sophis:

Ismail I	1499	Sefi	1629
Thamasp I	1524	Abbas II	1642
Ismail II	1575	Solimão II	1666
Khodavend	1577	Hussein	1694-1722
Hamzad ou Mir-Hemzed	1585	Mahmoud	1722
Ismail III	1585	Aschrat	1725
Abbas I o *Grande*	1587	Thamasp II	1728
		Abbas III	1732

14.ª Desde a queda dos Sophis até á epocha actual:

Nachi-chah	1736	*mente*. Ali-Merdan, Azad, Mohammed-Haçan).	
Ali-Kouli-Khan	1747		
Ibrahim	1747		
Ismail-chah em nome	1747-1761	Kerim-Vakil	1761-1779
(*mas reinando real-*		Guerra-civil	1779-94

15.ª Dynastia dos Kadjars:

Aga-Mohammed-Khan	1794	Mohammed-Chah	1834
Feth-Alichah	1797	Nereddin-Chah	1848

PERSICO, (golpho), (geogr.) algumas vezes *Mar Verde*; *Persicus Sinus*, *mare Babylonium ou Erythræum* dos antigos, golpho formado pelo Oceano Indico na costa S da Asia, entre a Persia ao N. e a E., a Turquia asiatica ao NO., a Arabia a O. e ao SO., communica com o mar d'Oman a E. pelo estreito d'Ormuz.

PERSIDA, (geogr). *Persis*, hoje *Fars*, região da Asia, tinha por limites ao N. a Media, ao S. o golpho persico, a O. Babylonia e Susiana, a E a Carmania, tinha por capital Persepolis.

PERSIGAL, *s. m.* (de *porco*, quasi *porsigal.*) (ant.) possilga, chiqueiro, —, vara de porcos.

PERSIO. V. *Persico Persiano Persa.*

PERSIO, (hist.) *A. Persius Flaccus*, satyrico latino nasceu no anno 34 de Jesu-Christo em Volaterra, era rigido stoico. Morreu com 28 annos, no VIII. anno do reinado de Nero, no anno 62 de Jezu-Christo. Legou 100,000 sestercios a seu mestre, o philosopho Gomuto. As satiras de Persio são 6, precedidas de um prologo.

PERSISTENCIA, *s. f.* (des. *encia*, que denota duração.) o persistir, permanencia, firme adhesão, *v. g.* — na opinião, nos sentimentos, na resolução, no mal, na virtude, nos vicios. *A — do calix*, de certas plantas, que subsiste passada a época da florescencia.

PERSISTENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *persistens, tis, per* transitivo, e *sisto, ere,* continuar.) permanente, duravel, que continua a subsistir. *Calix — das plantas, — no affecto, no amor,* constante, firme.

PERSISTIR, *v. a* ou *n* (Lat. *per* transitivo, e *sistere,* continuar.) continuar a subsistir, aturar, permanecer. — , (das pessoas) perseverar, insistir, *v. g.* — na resolução, no intento.

PERSÒA, *s. f.* (Lat. *persona*) (ant.) V. *Pessôa.*

PERSOAL, (ant.) V. *Pessoal.*

PERSOAVELMENTE, (ant.) V. *Pessoalmente.*

PERSOLANA. V. *Porcelana.*

PERSOLVER, *v. v.* (Lat. *per* intencivo, e *solvere,* pagar.) pagar inteiramente.

PERSONAGEM, *s. m* e *f.* (Fr. *personnage,* do Lat. *persona,* mascara de actor.) pessoa autorisada, de representação, pelo seu cargo, dignidade, interlocutor de drama.—*muda,* que apparece no drama, mas que não falla. Os antigos o faziam de ordinario masculino.

PERSONAL. V. *Pessoal.*

PERSONALIDADE, *s. f.* (do Fr. *personnalité.)* allusões offensivas ao autor de obra litteraria ou a orador, *v. g.* em vez de combater os argumentos de escriptor ou orador, recorreu a —*s.* É termo moderno e necessario.

PERSOONIA, (bot.) genero de Plantas da familia das Protéaceas e da Tetrandria Monogynia, L.

PERSOVEJO. V. *Persevejo.*

PERSPECTIVA, *s. f.* (Fr. *perspective,* do Lat. *perspecto, are,* olhar em torno, ao longe.) arte que ensina a delinear ou a pintar as imagens de objectos debaixo de angulos e com gradação de côres que representam aos olhos as distancias e contornos reaes; desenho ou pintura feita pelas regras da perspectiva; o que a vista alcança ao longe; (fig.) apparencia de objecto mais ou menos proximo no espaço ou no tempo; successo provavel, *v. g.* — de brilhante fortuna, de prosperos successos. (Nunca significou *apparencia enganosa,* como diz Moraes, e unicamente *apparencia* do futuro, fausto ou infausto).

PERSPECTIVO, A, *adj.* habil na perspectiva. *Pintor* —.

PERSPICACIA, *s. f.* (Lat. *perspacitia.*) agudeza da vista; penetração do entendimento.

PERSPICAZ, *adj.* (Lat. *perspicax, cis; per* transitivo, e *spicio, ere,* olhar) agudo da vista, e de entendimento, *v. g.* vista —. Homem mui —.

PERSPICUIDADE, *s. f.* (Mat. *prespicuitas, tis*), propriamente significa transparencia; (fig.) clareza do estylo ou do discurso, *v. g.* Este autor expõe com a maior — os assumptos os mais difficeis de comprehender.

SYN. comp. *Perspicuidade, clareza. Perspicuidade* é expressão mais valente, e denota não só clareza na phrase, mas uma escolha de termos qne pintam as côres lucidas as ideias. *Clareza* tem muita analogia com *perspicuidade,* e a differença é delicada. Expôr com *clareza* é exprimir-se sem obscuridade, em phrase, estylo livre de ambiguidade, e de construcção facil de comprehender

PERSUADIÇÃO, (ant.) V. *Persuasão.*

PERSUADIDO, A, *p. p.* de persuadir, *adj.* intimamente convencido. Estou, fiquei. — O orador tinha — o auditorio; —, das cousas), — esta enganosa maxima, inculcada.

PERSUADIMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Persuação.*

PERSUADIR, *v. a.* (Lat. *per* transitivo, e *suadeo, ere,* persuadir Court de Gébelin o deriva do Hebr. *sueh,* utilidade, util, o que é inadmissivel. A meu ver vem do Gr. *seiô,* mover), inspirar convicção sobre facto, ou raciocinio, ou fazer adoptar resolução discorrendo com eloquencia, empregando meios oratorios, argumentos, gestos, inculcar opinião. *v. g.* O orador eloquente facilmente *persuade* o auditorio, e lhe faz abraçar a opinião que lhe inculca. O aspecto da miseria não merecida *persuade* mais que as palavras. — SE, *v. r.* convencer-se, adquirir convicção, crer firmemente, *v. g.* — das verdades, da realidade dos factos.

PERSUADIVEL *adj.* (des. *ivel*), que se póde persuadir (cousa); que se deixa persuadir (pessoa), *v. g* Circumstancias que fazem — o facto, crivel. Homem — de tudo, que facilmente se deixa persuadir. (E' antiquis)

PERSUASÃO, *s. f.* (Lat. *per* e *suasio, onis*) crença firme, convicção intima que alguem sente ou communica a outrem. Este orador tem o dom da —.

SYN. comp. *Persuasão, convicção. Persuasão* póde existir sem provas sufficientes *v. g.* em materias de religião, de metaphysica, e muitas vezes é meramente conjectural. A *persuasão* communica-se muitas vezes menos por argumentos sólidos que por artificio oratorio e linguagem que move paixões. *Convicção* refere-se unicamente ao entendimento, e resulta da comparação dos objectos e das ideias pelo raciocinio.

PERSUASIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel.*) docil á persuação (pessoa), digno de se inculcar, persuadir. *Doutrina* —.

PERSUASIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), que persuade, proprio a persuadir. *v. g.* Eloquen-

cia, voz, tom —. As peitas são mui persuasivas para com juizes corrompidos. Subst. a des. f. —, arte de persuadir, eloquencia —.

PERSUASOR, A, *adj.* e *s.* pessoa que instiga, procura persuadir. que aconselha.

PERSUASORIA, *s. f.* (*oria* des.) razão propria para persuadir.

PERSUIS, (hist.) compositor francez, nasceu em 1765, morreu em 1819. Compoz as operas: *Triumpho de Trajano*; *e Jerusalem libertada.*

PERSUPPÔR, V. *Presuppôr.*

PERTENCIMENTOS, *s. m. pl.* (ant.) V. *Pertença.*

PERTENÇA, *s. f.* parte accessoria, depende de outra annexa a ella. *v. g* Uma quinta, casa, um predio com suas —*s. Todas as — de alguem*, tudo o que lhe pertence, todos os seus bens, haveres.

PERTENÇÃO, V. *Pretenção.*

Sobre a orthographia deste termo. V. *Pertender e Pretender.*

PERTENCENTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ens. tis*), que pertence a pessoa ou cousa. Os bens —*s* ao morgado. Os dominios — a Portugal. —, (ant.) apto, habil para cargo, emprego; —, proprio, *v. g.* os materiaes — para uma obra.

PERTENCENTEMENTE (ant.) V. *Aptamente, Convenientemente.*

PERTENCER, *v. n* (Lat. *pertineo, ere, per*, e *teneo, ere*, alcançar), tocar, formar parte de alguma cousa ou da propriedade de alguem. *v. g.* Estas ilhas *pertencem* a Portugal. — ser devido por direito. *Pertence-me* esse lugar, emprego. — dizer respeito, *v. g.* a solução dessas questões *pertence* á physiologia.

PERTENDENTE. V. *Pretendente.*

PERTENDER. V. *Pretender.*

Sobre a orthographia deste verbo e de *pertenção* e derivados faz Moraes a seguinte observação: « Parece melhor orthographia que *pretender* (de *per* e *tendere*, caminhar por alguma via ou meyo, diverso de *præ* e *tendere*), ir diante e pretextar. » Sem duvida se o verbo exprimisse o caminho ou meio que conduz a um fim, *per* seria acertada orthographia, mas refere se ao objecto que se deseja attingir, e por isso deve escrever-se por *pre*, como em Francez *prétendre. Tendo, ere*, significa tender, e *præ*, diante, verdadeiro sentido do nosso verbo que equivale a *querer alcançar.*

PERTH, (geogr.) cidade d'Escocia, capital do condado Perth, na esquerda do Tay, a 17 leguas N. de Edimburgo; 20,000 habitantes O condado de Perth situado ao S. dos de Aberdeen e de Inverness, ao N. do Frith, conta 150,000 habitantes.

PERTHIN, (geogr.) antigo paiz da Champanha em França, ao S. do Argonne, tinha por capital Vitry-o-Francez; está hoje compreendido nos departamentos de Marne e do Alto Marne.

PERTIGA, *s. f.* (Lat. *pertica*, de *pergo, ere, ectum*, avançar), varapao. Pron. *pértiga.*

PERTIGUEIRO, *s. m.* (*pertigo*, vara, des. *eiro*), (ant.) alferes, justiça: *v. g.* — *mór de Santiago*, protector d'aquella igreja, cargo eminente.

PERTINACIA, *s. f.* (Lat. V. *Pertinaz*), grande tenacidade, aferro a opinião ou resolução, perseverança tenaz. Diz-se mais frequentemente á má parte, aferro a erros, ou obstinada negação da verdade. V. *Pertinas.*

SYN. comp. *Pertinacia, obstinação, teima.* Confundem-se ordinariamente estes vocabulos, e casos ha em que se podem usar indistintamente, com tudo póde-se entre elles estabelecer a seguinte differença.

A *pertinacia* é vizinha da perseverança, como disse Cicero: « *Pertinacia* perseverantiæ finitima est (*de Inv.* II, 54). » Toma-se em boa e em má parte, mas quasi sempre em má, e póde definir-se, perseverança teimosa no erro de ma fé, afferro á sua opinião erronea, por isso disse Vieira, fallando dos herejes: « a *pertinacia* de errar. »

A *obstinação* é o effeito d'uma falsa convicção, fortemente impressa no animo, ou d'um empenho voluntario com determinado interesse. A *teima* não necessita de interesse nem de convicção, basta o amor proprio mal entendido; é um defeito adquirido ou arraigado pela educação, ou inherente á pessoa inclinada a contradizer a opinião ou vontade alheia, e a sustentar a sua.

É *pertinaz* o que presiste e persevera afincadamente numa resolução, como que se compraz no erro, e não quer abrir os olhos á luz da verdade. É *obstinado* em seu erro aquelle a quem não convencem as razões mais claras e evidentes. É *teimoso* o que, convencido das razões, não cede a ellas. É *pertinaz* o hereje que não quer sujeitar-se á autoridade da Igreja, e persiste de má fé em seu erro. Está *obstinado* o réo que nega seu delicto, por medo do castigo. É *teimoso* um rapaz mal educado por pura malignidade de seu viciado caracter.

PERTINACISSIMO, A, *adj. superl.* de pertinaz, mui pertinaz, emperrado.

PERTINAX, (hist.) P. Helvecio, imperador romano, nasceu na Liguria no anno 126, filho de um liberto, distinguiu-se como ge-

neral na Germania. Foi aclamado em 193; foi morto pelos soldados.

PERTINAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pertinax, cis*; *per* pref. intensit., e *tenax, cis*, tenaz), apego, aferro tenaz á opinião, ao partido. *v. g.* — em defender, sustentar, negar; — defensor, asseverador; — no erro, na heresia, ; — no proposito.

PERTINAZMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com pertinacia.

PERTINENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pertinens, tis*), que vem a proposito, que quadra bem com o assumpto. *v. g.* Artigos — á demanda, Ord. Affons, relevantes, que provados fazem a bem da parte que os produz.

PERTO, *adv.* (do Lat. *apertus*, na accepção de facil de attingir, que está proximo, á mão, de *aperio, ire, ertum*, abrir, patentear, descobrir), na proximidade. *v. g.* — da cidade, do mercado, da igreja. Aqui —. — da praia ou á praia, á ribeira. *De* —, em pequena distancia. *Vejo bem de* —, os objectos pouco distantes dos meus olhos. Se de — não vês põe-te distante. *A villa mais* —, phrase ellipt., subentende-se *que fica, está situada.* —, quasi: *v. g.* — de cem sacas, de trinta, cavallos, homens; — de um mez, anno; — *da noite*, proximo á noite, quasi noite. São — de seis horas.

PERTO, usado como *adj. m.* (ant.), e hoje desus.: *ex* «... na mais — fortaleza.» Castanh. «... *das mais — povoações.*» Barros. *Os —s, s*, (pint.), os objectos figurados como mais proximos, os planos dianteiros. *v. g. Tem melhores os longes que os —s*, diz-se de pintura que faz melhor effeito vista de longe, e de pessoa feia, que o parece menos vista de longe.

PERTUCHAR, *v. a.* (*pertucha, ar* des. inf.), (naut.) metter as velas nos rizes.

PERTUCHAS, *s. f. pl.* (do Fr. *pertuis*, ital. *pertugio*, buraquinho), (naut.) buraquinhos ao longo das velas por onde se enfiam os rizes.

PERTUCHOS, *s. m. pl.* (V. o precedente), os buraquinhos da fieira de tirar fio de metal.

PERTUIS, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas SE. d'Apt; 4,470 habitantes.

PERTUIS-BRETÃO, (geogr.) estreito entre a ilha de Re e a costa de França.

PERTUIZ, de Antiochia (geogr.) estreito entre as ilhas de Oleron e de Re.

PERTURBAÇÃO, *s. f.* (Lat. *perturbatio, onis*; *per* pref. intensit.), grande turbação, desordem, nas cousas e nas pessoas: *v. g.* — do estado, do espirito. As *perturbações* sociaes, commerciaes

PERTURBADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com perturbação, em desordem.

PERTURBADISSIMO, A, *adj. superl.* de perturbado.

PERTURBADO, A, *p. p. superl.* de perturbar; *adj.* posto em perturbação. *v. g.* A guerra civil tinha — a nação. Cicero ficou — vendo o senado cercado de tropa.

PERTURBADOR, *s. m.* o que perturba. —, *adj.* que perturba: *v. g.* — da paz, da ordem.

PERTURBAR, *v. a.* (Lat. *perturbo, are*; *per* pref. intensit.), causar perturbação nas cousas, nos animos e pessoas: *v. g.* a sociedade, a paz, a ordem, os animos, o juizo; — *a marcha, de doença*, com medicamentos ou tratamento desacertado; — *a ordem das proporções* (arithmetica e geometria), trastornar. —SE, *v. r.*, soffrer perturbação, *v. g.* — *a paz, o socego publico*, ficar confuso, atalhado, *v. g.* — no meio do discurso.

PERTURBATIVO, A, *adj* que perturba (cousa). *ex.* «Opiniões — *s* do socego publico.» Lei de Junho de 1769

PERTUXAR, *v. a.* V. *Pertuchar.*

PERTUXAS, *s. f. pl.* V. *Pertuchas.*

PERTUXOS, *s. m. pl.* V. *Pertuchos.*

PERÚ, *s. m.* ave domestica bem conhecida, a principio chamada *gallinha do Perú*, donde nos veiu. De ordinario diz-se *perum. Peruns*, em vez de *perús.*

PERU, (geogr.) designou-se muito tempo com este nome uma vasta região da America do S. que se extendia pelo Oceano Pacifico e ficava quasi toda compreendida entre o Equador e o tropico do Capicornio. Tinha por limites a O. o Oceano Pacifico, ao N. o Popayan, a E. os desertos desconhecidos do Brazil e uma parte das Cordilheiras, ao S. o Tucuman, o Paraguay, o Chili. Este immenso paiz depois de ter formado um imperio independente sob o dominio dos Incas, foi um vice-reinado dos Hespanhoes e hoje está dividido em duas republicas distinctas: o Baixo Peru ou Republica de Peru ao NO., e o Alto Peru ou republica de Bolivia ao S.

PERU, (geogr.) republica da America do Sul, limitada ao N. pela do Equador, a S. e a E. pela Bolivia, a O. pelo Grande Oceano, conta 11,702,000 habitantes. Capital Lima.

E' dividida pela forma seguinte em 7 districtos:

SUL.

Districtos.	*Capitaes.*
Lima	Lima
Arequipa	Arequipa.
Puno	Puno.
Cuzco	Cuzco.
Ayacucho	Huamanga.

NORTE.

Junin	Huanuco.
Liberdade	Truxillo.

PERUA, *s. f.* fémea do perú.

PERUANO, A, *adj.* do Perú, natural do Perú.

PERUCA, *s. f.* cabelleira.

PERUGINO OU PERUSINO, (geogr.) territorio de Persa, formava antigamente uma provincia dos Estados da Igreja, está hoje compreendido na parte O da delegação da Persida.

PERUGINO, (hist.) celebre pintor italiano, nasceu em 1446, morreu em 1524, foi chefe da escola romana, mestre de Raphael, e auctor de bellos quadros, dos quaes o mais magnifico é o *Casamento da Virgem.*

PERUHIPE, (geogr.) rio na provincia da Bahia. Nasce na cordilheira dos Aimóres, no Brazil.

PERUQUA, *s. f.* (Fr. *perruque*). V. *Peruca.*

PERUWELZ, (geogr.) cidade da Belgica a 4 leguas SE. de Tournay; 5,470 habitantes.

PERUSA, (geogr.) *Perugia* dos Italianos *Perusia* dos Latinos, cidade dos Estados Ecclesiasticos, capital da delegaçãc de Perusa, perto do Tibre; 30,000 habitantes.

PERUSA (delegação de), (geogr.) uma das divisões dos Estados Ecclesiasticos, limitada ao N. pela d'Urbino e Pesaro, a O. pela de Viterbo.

PERVERSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com perversidade; com perversão do sentido.

PERVERSÃO, *s. f. v.* o acto de perverter, mudança para estado perversa: *v. g.* — *do sentido*, alteração delle dando-lhe um caracter de maldade que elle não tem.

PERVERSIDADE, *s. f.* (Lat. *perversitas, tis*), caracter perverso; acção perversa; depravação em summo grao.

PERVERSISSIMO, A, *adj superl.* de perverso, summamente perverso, depravado.

PERVERSO, A, *adj.* (Lat. *perversus*, p. p, de *perverto*, *ere*, perverter. Propriamente significa trastornado, virado de cima para baixo), depravado em summo grao, de pessima indole. *v. g.* Homem —. Costumes —. Gente, lingua, indole —.

PERVERSOR. V. *Pervertedor.*

PERVERTEDOR, A, *s.* pessoa que perverte; *adj.* que perverte, corrompe, deprava: *v. g.* — dos costumes, da innocencia.

PERVERTER, *v. a.* (Lat. *perverto, ere*; *per* pref. transit., contra, e *verto, ere,* voltar, virar debaixo para cima, trastornar, (fig.) deitar a perder, arruinar), trastornar, alterar deteriorando, depravar: *v. g.* — *os costumes, a mocidade, a innocencia,* deitar a perder, depravar, corromper; — *o sentido,* altera-lo interpretando-o á má parte. As paixões violentas *pervertem* o juizo. — SE, *v. r.* depravar-se, trastornar-se, deteriorar-se. *v. g.* Com a introducção do luxo, e sede de riquezas, *perverteram-se* os antigos costumes. *Perverter, v. n.* (ant.). V *Prevaricar.*

PERVERTIDO, A, *p. p. superl.* de perverter; *adj,* trastornado, depravado, alterado para mal. *v. g. Gente* —, perversa.

PERVICAZ, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *previcax, cis*). V. *Pertinaz.*

PERVIGIL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat.), (p. us.), mui vigilante.

PERVINCA, *s f.* (bot.) (Lat.) planta com folhas como as do louro.

PERVINCO, A, *adj.* (ant.) (corrupto do Lat. *provignus*), propinquo, proximo. *v. g. Irmão* —, como os primos co-irmãos.

PERVIO, A, *adj.* (Lat. *pervius, per*, pref. transit., e *via*), que dá passagem, que se póde atravessar. *v. g.* Tecido — aos fluidos. — accessivel (no sentido moral).

PES, (ant.) V. *Peixe.*

PESA, *s. f,* (ant.) V. *Peso, Pesada.*

PESADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *pesado*), o que se pesa de uma vez e cabe na concha de balança grande. *v. g.* Uma — de assucar, ferro, pao brasil. (De ordinario é uma arroba.)

PESADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com passo pesado, tardamente. *v. g. Andar, caminhar* —, com peso, gravame, molestamente. *Dormir* —, profundamente. *Castigar, reprehender* —, com mão pesada, com aggravação da pena, ou em linguagem mui aspera. *Receber alguem* —, com semblante carregado, com má cara, mao modo, fazendo-lhe mao agasalho.

N. B. Os antigos usavam deste adverbio na accepção de *com pezar, pezadume,* porque escreviam *pezar* com *s.* V. *Pezarosamente.*

PESADELO, *s. m.* (do Cast. *peso*, e *duele*, doe), sonho oppressivo em que a pessoa se sente suffocada, e attribue esta sensação a corpo pesado que lhe carrega sobre o peito, *v. g.* o de um cavallo, de um penedo, etc.; (fig.) pessoa mui importuna ou cuja conversação é summamente fastidiosa.

PESADISSIMO, A, *adj. superl.* de pesado, mui pesado.

PESADO, A, *p. p. superl.* de pesar; *adj.* que se pesou em balança: *v. g.* — *a ouro,* posto em equilibrio com peso igual de ouro, e (fig.) por mui subido preço, mui caro; que causa peso, molestia, incommodo. *v. g.* Este homem faz-se — a todos. Não ser — a outrem. — carregado de gordura ou de humores; opprimido pelo peso do sangue

ou de humores. *A cabeça* —, com sensação de peso. *Golpes* —. applicados com força. *Graças* —, offensivas. *Tempo* —, *ares* —*s*, que tornam o corpo pesado, pouco disposto ao movimento. *Rosto*, *semblante* —, carregado. —, ponderado, meditado. *v. g.* Tendo — as razões, os meritos, a justiça das partes. Homem —, ponderado, reflectido. *Estado* —, carregado de obrigações deveres de familia. *Navio* — *na véla*, pouco veleiro, ronceiro, — *no remo*, pouco ligeiro.

PESADOR, A, *s. m.* o que pesa em balança.

PESADUMBRE, (Cast.) V. *Pesadume.*

PESADUME, *s. m.* (des. *ume*, do Lat. *humus*, solo, chão), peso, sensação gravativa no corpo, e principalmente na cabeça; (fig.) pezar, molestia; pejo; cousa molesta, incommoda. *Fazer alguma cousa com* —, de má vontade.

PESA-LICOR, *s. m.* instrumento de physica e chimica para determinar a gravidade especifica dos liquidos, areometro. Distinguem-se os *pesa-licores* para os fluidos alcoholicos. e os que servem a determinar o estado de concentração das dissoluções salinas.

PESAME ou PEZAME, *s. m.* (*peza-me*, tenho pezar ou sentimento), (mais usado no *pl.*), *dar os* —*s a alguem*, expressar-lhe o nosso pezar pela morte de pessoa que lhe diz respeito,

PESANTE, *s. m.* (do Fr. *bésant*), moeda antiga de valor incerto. V. *Besante.*

PESANTE, *adj. dos* 2 *g.* V. *Pezaroso.*

PESAR, *s. m*, V. *Pezar.*

PESAR, *v. a.* (Fr. *peser*, do Lat. *pensitare*, frequentat. de *pendere*, e formado do sup. *pensum*, pesado), equilibrar em balança, equiponderar, determinar o peso d'uma cousa pondo-a em equilibrio com padrão conhecido de peso: — *o ouro, a prata, o algodão, a cera, o cebo, a agua, a ar*; *v. g.* — em balança romana, hydrostatica; (fig.) — as palavras, ponderar; — na balança, avaliar, apreciar o merito. —, (ant.) carregar, fazer pesado; (fig.) gravar, *ex.* « os vicios que *pesam* a alma. » Paiva, Sermões. — *o sol*, (naut. e p. us.), tomar a altura. —, *v. n.* gravitar, ter peso, (fig.) fazer peso, ser gravoso. *v. g.* O animal *pesa* dez arrobas. Sobre os hombros do ministro *pesava* todo o governo do estado. —SE, *v. r.* (ant. desus.) sentir pezar, ficar pesado, triste. *ex.* « Não lhe fez (el-rei a Diogo Botelho) gasalhos, antes se carregou e *pesou* muito. » Couto, Dec. v. 1, 2.

PESARESE, (hist.) pintor e gravador italiano, nasceu em 1616, morreu em 1648, foi discipulo e imitador de Guido.

PESAROSAMENTE. V. *Pezarosamente.*

PESARO, (geogr.) *Pisaurum*, cidade dos Estados ecclesiasticos, capital da delegação d'Urbino-e-Pesaro, perto de Foglia e do Adriatico, a 60 leguas NE. de Roma; 14,000 habitantes.

PESAROSO. V. *Pezaroso.*

PESCA, *s. f.* o acto de pescar, pescaria; o peixe pescado; o officio de pescador.

PESCADA, *s. f.* nome de um peixe vulgar.

PESCADEIRA, V. *Peixeira.*

PESCADEIRO, V. *Peixeiro.*

PESCADINHA, *s. f. diminut.* de pescada, pescada pequena.

PESCADO, A, *p. p.* de pescar, *adj.* colhido pescando. *v. g.* Tinham — muito bacalháo. O atum — na costa do Algarve.

PESCADO, *s. m* toda a sorte de peixe: — *real*, o solho.

PESCADOR, *s. m.* (Lat. *piscator*), homem que pesca, que vive da pesca. *O annel do* —, o sello do papa que representa S. Pedro, pescador.

PESCADORINHO, *s. m. diminut.* de pescador. Vieira.

PESCAIRA, (geogr.) *Pescara* em italiano, *Aternum* em latim, cidade do reino de Napoles; a 3 leguas NO. de Chieti; 2,500 habitantes.

PESCAR, *v. a.* (Lat. *piscor, ari*, depoente, apanhar peixe com rede, anzoes, fisgas, harpões, etc., nos rios, lagos, costas ou no alto mar: — atum, sardinha, arenques, trutas, bacalháo, baleias. —, colher do fundo do mar, *v. g.* — coral. —, (fig.) alcançar, apanhar. *v. g.* O tiro o foi — no recanto onde se tinha escondido. *Pescou* muito dinheiro. *Pesquei* o conteúdo da carta, do documento, isto é, em um volver d'olhos, de relance, á sorrelfa; —, (chulo), attrahir. *v. g.* As moças gentis e astutas *pescam* os homens incautos.

PESCAREJO, A, *adj.* de pescador, concernente á pesca. Barco —.

PESCAREZ, *adj. dos* 2 *g.* V. *Pescarejo.*

PESCARIA, *s, f.* (des. *ia*), pesca, o pescar peixe; ribeira ou mercado onde se vende peixe.

PESCAZ, *s. m.* (do Lat. *pessulus*, cavilha) cunha que tempera o teiró para o segurar no temão, e que aperta o árado com a rabiça.

PESCENNIO, (hist.) C. Niger, general romano, natural d'Aquinum, tinha governado a Syria com bastante prudencia, quando o seu exercito o proclamou Augusto depois da morte de Didio em quanto Severo era proclamado pelas legiões da Illyria. Em vão tentou compor-se com o seu rival foi por elle vencido e teve de fugir; os seus

soldados mataram-o perto de Cyzico em 195.

PESCHIERA, (geogr.) *Ardelica* ou *Piscaria*, cidade do reino Lombardo Veneziano, a 6 leguas O. de Verona; 2,400 habitantes.

PESCIA, (geogr.) cidade de Toscana, a 10 leguas NE. de Florença; 4,000 habitantes.

PESCINA, (geogr.) cidade de Napoles, a 11 leguas SO. d'Aquila; 3,000 habitantes.

PESCOÇADA, *s. f.* (des. *ada*), pancada dada com a mão no pescoço de alguem

PESCOÇÃO, *s.m.* (des. *ão*, que denota acção) pancada com as costas da mão dada no pescoço ou no cachaço de alguem. Pl. *Pescoções*.

PESCOCEIRA, *s. f.* V. *Cachaço*.

PESCOCINHO, *s. m. diminut.* de pescoço, —, e muito usado, collarinho de cambraia cingido á roda do pescoço dos homens, e preso detraz com fivéla.

PESCOÇO, *s. m.* (do Lat. *bos*, boi, e Fr. *cos* collo, pescoço), collo, a parte do corpo entre a cabeça e o peito. *Ficar pelo* —, (fig.) ficar apanhado, preso, como a ave no laço. *Pôr o pé no* —, (fig.) opprimir, subjugar, humilhar, violentar.

PESCOÇUDO, A, *adj.* (des. *udo*) que tem o collo grosso e longo, ou alto. *Ave* —.

PESCOTA. V. *Pescada*, *Peixota*.

PESCUDAR, (ant.) hoje popular. V. *Pesquizar*, *Inquirir*.

PESEBRÃO, *s. m.* (de *pés*, e *sobre*) pavimento de carruagem onde assentam os pés de quem vai dentro.

PESENHO, A, *adj.* côr de pez. V. *Pezenho*.

PESEPELLO, ou A —, *adv.* a pospello. V *Pospello*. Garção usou d'este termo na accepção de a pé, descalço e mal vestido.

O Nadegas, que viste esfrangalhado
A *pésepello* vir da sua aldeia.

Moraes censura o poeta, e quer que seja *a pós pello*, isto é, a pé ou descalço, e em pello.

PESINHO, *s. m. diminut.* de peso, pequeno peso.

PÉSINHO ou PÉZINHO, *s. m. diminut.* de pé, pé pequeno, delicado.

PES-REDONDOS, *s. m. pl.* (naut.) paos que formam o contorno interior do carro da pôpa de navio.

PESMES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas S, de Gray; 1,900 habitantes.

PESO, *s. m.* (Fr. *poids*, do Lat. *pondus*, de *pensum*, sup. de *pendo*, *ere*, pesar) a força com que um corpo carrega sobre outro, ou gravita no espaço, a massa de materia ponderavel que constitue um corpo. — *especifico*. Porção de metal ou de outra substancia que serve de typo ou padrão para determinar o peso dos corpos. —*s*, *pl.* as subdivisões ou multiplos do padrão. *Um* — *de linho*. quatro arrateis. — *do lagar*, a pedra que está pendente do parafuso preso na vara. — *de relogio*, peça metallica que pende da mola de relogio de parede, e cuja oscillação põe em movimento as rodas. *Dinheiro de* —, que tem o peso de metal prescripto pela lei. — *forte* ou *duro*, a pataca hespanhola. *A* — *d'ouro*, mui caro, por preço subido. —, (fig.) tudo o que pesa, carrega, se ajunta em grande massa, quantidade. — *de agua*, grande massa d'ella que faz força contra algum corpo solido, *v. g.* muro, dique, açude. — *de humores*, que acodem a alguma parte do corpo, *v. g.* na cabeça, nas pernas. — *de gente*, grande affluencia, particularmente de tropa que cáe sobre o inimigo. —, (fig.) onus, cargo, encargo, *v. g.* o — do negocio, do governo, da batalha recahiu sobre elle, o mais difficil, arduo. —, (fig.) ponderação, importancia, gravidade, solidez. *Razões de* —, attendiveis. *Homem de* —, de caracter grave, respeitavel. *Tomar alguma cousa em* —, encarregar-se d'ella só, sem adjutorio. *O dia em* —, inteiro, todo o dia. *Suster o* — *do dia*, supportar a maior parte do trabalho que se faz em um dia. *Fazer tudo com* — *e medida*, maduramente, com muita reflexão. *Estar a batalha em* —, indecisa. —, cása onde se verifica o peso de generos, e se cobram direitos impostos segundo o peso das mercadorias que se vendem a peso. V. *Ver o peso*, *Aver* ou *Haver de peso*.

PESO DA REGOA, (geogr.) villa de Portugal situada na direita do Douro, a pouco mais de 1 legua a SO. de Villa-Real, a cujo districto pertence, 14 leguas a E. do Porto, contem 2,234 habitantes.

PESPEGADO, A, *p. p.* de pespegar; *adj.* assentado, applicado com força, *v. g.* quatro bofetões bem —*s*.

PESPEGAR, *v. a.* (vulg.) assentar com força, *v. g.* — um bofetão.

PESPITA. V. *Alveloa*.

PESPONTADO, A, *p. p.* de pespontar; *adj.* ornado de lavor de pesponto.

PESPONTAR, *v a.* (*ponto*, *ar* das. inf.) ornar de lavor de pesponto.

PESPONTO, *s. m.* (de *pós*, e *ponto*) costura na borda do panno com pontos encadeados. — *do ceu*, (fig. e desus.) as estrellas. Chagas, Cartas Espirit.

PESQUEIRA, *s. f.* (des. *eira*) lugar onde ha armações de pescaria.

PESQUEIRA (S. JOÃO DA), (geogr.) villa de

Portugal, situada perto da esquerda do Douro, 7 leguas a E. de Lamego, contem 1,750 habitantes, e todo o concelho 3,400.

PESQUEIRO, *s. m.* V. *Pesqueira.*

PESQUIZA, *s. f.* indagação, busca, o acto de pesquizar, inquirir. *Fazer —*, indagar, inquirir, fazer diligencia. — *contra os delinquentes.* —, inquirição de testemunha.

PESQUIZADO, A, *p. p.* de pesquizar; *adj.* indagado, investigado, inquirido.

PESQUIZADOR, *s. m.* o que pesquiza.

PESQUIZAR, *v. a.* (do Lat. *perquiro*; *per* pref., e *quæro, ere, situm*, buscar.) indagar, buscar, procurar com diligencia.

PESSAC, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas de Bordeaux; 1,500 habitantes.

PESSEGO, *s. m.* mais conforme ao Latim *malum persicum.* V. *Pêcego.*

PESSEGUEIRO. V. *Pecegueiro.*

PESSEPELLO. V. *Póspello* e *Pesepello.*

PESSIMAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) muito mal, do peior modo possivel.

PESSIMO, A, *adj.* (Lat. *pessimus*, superl. de *pejor.*) muito máu, excessivamente máu.

PESSINONTE, (geogr.) *Pessinus*, cidade da Galacia, entre os Tectosages, sobre o Sangario, a O. de Gordium, era celebre por um templo de Cybeles e por uma estatua da deusa, a qual se dizia ter caido do ceo

PESSOA, *s. f.* (Lat. *persona*, mascara de actor, pessoa, personagem, de *personare*, soar forte, como a voz do actor com a mascara.) um individuo, homem ou mulher. —, (ant.) ou — *alguma*, como hoje dizemos, ninguem: « palavras de comprimento não obrigam a pessoa. « Eufr. *As tres -s da Santissima Trindade*, (theol.) distinctas e todavia constituindo um só Deus, mysterio incomprehensivel. *Batalha de — a —*, ou *por —*, duello, combate singular, campal, formal. *Prometter de — a —*, de viva voz. *Ir em —*, pessoalmente, o proprio individuo. —, (fig.) valor, coragem, brio, esforço, habilidade. *Cavalleiro*, ou *homem de sua —*, esforçado, ou *muito de sua —*, mul valoroso. *Fazer de —*, (ant.) haver-se valorosamente. « Fizeram honradamente de sua — na peleja. » Barros. « Depois que eu fiz de —, » Lobo, Peregr., mostrei a minha habilidade. *Metter a —*, (no jogo, em negocio. —, (fig.) vulto, estatura, corpo. « Toda a — do santo penitente desfeita. » Lucena. *Não ter —*, não ser bem apessoado, ter pequeno corpo, e fraco; (fig.) não ter protector, pessoa que o proteja. « A pequena — dos carrascos em que se cria a grãa. » Leão, Descr. É desusada nesta ultima accepção. —, (gram.) o individuo que falla, de quem se falla, ou a quem se dirige o discurso. A primeira —, eu; a segunda, tu; a terceira, elle, ella. Nos verbos, as pessoas a que se refere a acção ou acto são indicadas por modificações nas terminações ou desinencias, com ou sem o adjutorio do pronome, *v. g.* amo, amas, ama, amamos, amais, amam, ou eu amo, tu amas, elle ou ella ama, nós amamos, vós amais, elles ou ellas amam. Ama ou ama tu, amai ou amai vós, amo eu, ame elle, etc. —, (astr. ant.) V. *Aspecto.* —, (ant.) dignidade, prebenda maior de cabido. Elucidario.

PESSOADEGO, *s. m.* (ant.) o direito de ser pessoeiro ou cabecel de prazo. Elucid.

PESSOADIGO, (ant.) V. *Pessoadega.*

PESSOAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*) da pessoa, pertencente á pessoa, feito pela pessoa ou á pessoa. *Serviço —*, feito pelo individuo. *Citação —*, feita á propria pessoa. *Obrigação, privilegios pessoaes*, da pessoa, annexos á pessoa. *Modo —*, na grammatica, a correspondencia das desinencias aos pronomes pessoaes que indicam a pessoa a que se refere o verbo; oppõe-se a *impessoal*, no qual o verbo exprime acção, mas não executada ou soffrida por pessoa ou pessoas, *v. g.* os infinitivos puros ou absolutos, p. ex. *comer, beber, viver*, e os verbos impessoaes, p. ex. *chove, troveja.*

PESSOALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em propria pessoa, sem intervenção de outrem, *v. g.* comparecer — em juizo.

PESSOARIA, *s. f.* (des. *ia.*) (ant.) as acções que exerce o cabecel de casal, em que é encabeçado, por effeito de gozar do util senhorio, ou como representante de outros *com-dominos.* Elucid. V. *Passeiro.*

PESSOAVELMENTE, (ant.) V. *Pessoalmente.*

PESSOEIRA, *s. f.* (ant.) pessoa que está em uma das vidas de um prazo.

PESSOEIRO, *s. m.* (ant.) cabedal, cabedeleiro. Outros dizem que tambem significava um dos senhores communs ou *com-dominos* da herdade. No Alemtejo significa *parceiro*, *consorte*, que vem do Fr. ant. *personnier* ou *personier*, socio, coherdeiro.

PESTALOZZ SH. (hist.) celebre philantropo suisso, nasceu em 1745, morreu em 1827. Depois de ter estudado theologia e agricultura dedicou-se á instrucção das classes pobres. Deixou algumas obras d'instrucção, entre ellas *Leonardo e Gertrudes.*

PESTANA, *s. f.* mais us. no pl. (do Gr. *óps*, o olho, e *teinô*, extender, tocar, applicar-se.) cabellinhos das capellas dos olhos. *Queimar as —s*, (fig.) estudar muito. —, debrum de costura, ou peça estreita pegada á borda. — *de viola*, a peça de marfim posta acima do espelho com regos onde entram as cordas para ficarem espaçadas, e levantadas do tampo.

PESTANEAR. V. *Pestonejar.*

PESTANEJAR, *v. a.* ou *n.* (*pestana*, des. *ejar*, do Cast. *echar*, lançar.) mover as pestanas.

PESTANUDO, A, *adj.* (des. *udo.*) de grandes pestanas, *v. g.* olhos - -*s.*

PESTE, *s. f.* (Lat. *pestis*, do Gr. *piptô*, cair por terra, ser morto, do inus. *peô.*) propriamente significa doença que mata muita gente; doença contagiosa caracterizada pelos bubões que apparecem nos sovacos e virilhas, e pelos estragos que causa. — *do Levante*, assim chamado porque na Turquia, Egypto e Syria é, ha muitos seculos, endemica, e de lá se communicou muitas vezes a toda a Europa; (fig.) diz-se de tudo e que traz grande mal, perigo, *v. g.* a hypocrisia e o fanatismo religioso são a — dos estados. Tambem se diz das pessoas. *Os ciganos são uma* —, gente nociva.

PESTELENÇA OU PESTELENCIA. V. *Pestilencia.*

PESTENCIA, PESTENENCIA, (ant.) V. *Pestilencia.*

PESTH, (geogr.) *Contra-Acuicum* dos Romanos, *Pestum* ou *Pestinum* em latim moderno, cidade dos Estados austriacos, capital da provincia de Pesth, defronte de Bude; 50,000 hagitantes. A provincia de Pesth fica entre as de Neagroel, d'Hevech, Bais e a pequena Cumania, conta 450,000 habitantes.

PESTIFERAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) á maneira de peste, com influencia pestifera.

PESTIFERO, A, *adj.* (Lat. *pestis*, peste, e *fero*, levo.) que traz ou propaga a peste, que contêm emanações perniciosas, putridas, damnosas, fétidas, *v. g.* vapores, ares —*s.* —, (fig.) malevolo, damnado. *A—inveja. Doutrina* —, corruptora, cuja tendencia é extremamente nociva, perniciosa.

PESTILENCIA, *s. f.* peste, contagio da peste.

PESTILENCIAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al.*) da natureza da peste, summamente damnoso e contagioso, *v. g.* emanações *pestilenciaes. Carbunculo* —, contagioso e de natureza perniciosa.

PESTILENCIALMENTE. V. *Pestiferamente.*

PEST LENTE. V. *Pestilencial.*

PESTINENTE, PESTINENCIAL, (ant.) V. *Pestilente, Pestilencial.*

PESTRUMEIRO. V. *Postumeiro.*

PESTULEIRO. (ant.) V. *Epistolairo.*

PESUEIRO. V. *Pisoeiro.*

PESUME. V. *Pesadume.*

PESUNHO, *s. m.* (de *pé*, e *unha*, Cast *pesuna*, ou *pesuno*, pé, e unha de animal.) pé de porco, e por extensão do sentido, a parte inferior das pernas do boi, vacca, junto á unha.

PETA. V. *Petorra.*

PETA, *s. f.* (famil.) logração, mentira logrativa de pouca importancia. *Pregou-lhe uma* —. Moraes o deriva do Ingl. *bite* que significa morder, o que não tem a menor probabilidade. Talvez venha do Lat. *puto, are*, julgar, crer, ou de *Peta*, deusa que presidia ás perguntas curiosas.

PETA, *s. f.* (do Lat. *puto*, *are*, cortar, podar), a machadinha do podão.

PETA, *s. f.* V. Lula, peixe. — nome de uma ave que se nutre de insectos. Provavelmente vem do mesmo radical que o seguinte.

PETA, *s. f.* (creio que vem do Lat. *picta*, f. de *pictus*, pintado, manchado, (alveit.) mancha na cornea do cavallo.

PÉTALA, *s. f* V. *Pétalo.*

PETALISMO, (hist.) do grego *petalon* (folha) especie de julgamento popular usado algum tempo em Athenas, consestia em escrever sobre uma folha o nome do cidadão, que se queria banir.

PÉTALO, *s. m.* (Gr. *pétalon*, folha), (bot.) os petalos são as divisões da corolla, quando ella não é inteiriça.

PETARDAR, *v. a.* (do Fr. *pètarder*), t. de bombeiros, applicar o petardo á parte da praça que se quer romper.

PETARDEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o artilheiro que dispôe e despara o petardo.

PETARDO, *s. m.* (Fr. *pétard*, de *péter*, de peidar, fazer explosão), pequeno canhão de bronze de feição de um cone truncado, que se ataca de polvora para romper portas de cidade ou de edificio.

PETAU, (hist.) em latim *Petavius*, sabio jesuita francez, nasceu em 1583, morreu em 1652. Entre outras obras deixou: *De doctrina temporum, Matiniarum temporum*; *Theologica dogmata, etc.*

PETEAR, *v. a.* (*peta, ar* des. inf.), pregar petas, lograr alguem.

PETCHENEG, (geogr.) cidade da Russia europea, a 13 leguas E. de Khargov; 7,000 habitantes.

PETCHENEGUES. (geogr.) chamados tambem *Pazuikita* ou Bedjenak, povo turco d'origem, sahido do Turkestan, passou o Volga, e estabeleceu-se nas margens do Don, nas de Dniepr e do Danubio.

PETCHORA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo de Perm, e cae no Oceano glacial asiatico.

PETEGAR, *v. a.* (ant.) *peta*, de manchada, des. *gar*, do Lat. *ago, ere*, fazer), cortar rijo com machada.

PETEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o que prega petas.

PETERBOROUGH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 7 leguas e meia N. de Northampton; 8,600 habitantes.

PETERHEAD, (geogr.) cidade d'Escossia, 10 leguas NE. d'Aberdeen; 6,400 habitantes.

PETERHOF, (geogr.) villa da Russia europea, a 6 leguas SO. de S. Petersburgo; 600 habitantes.

PETERRA, *s. f.* (ant.) moeda de ouro de El-Rei D. Fernando, que valia 216 réis. Elucid.

PETERSBURGO, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 9 legoas S. de Richmond; 5,700 habithantes.

PETERWARADIN OU PETERVARAS, (geogr.) em allemão *Peterwardein*, em latim *Acunum*, cidade dos Estados austriacos, capital da regencia de Peterwaradin, a 22 leguas SE. de Eszeh; 3,800 habitantes. A regencia ou districto de Peterwaradin, é situada entre o governo de Smyrnia e o districto dos Tschaikistas ao N., o banato Allemão a E, a Servia e a Bosnia ao S.

PETEYAR. V. *Petear.*

PETHION OU PETION, (hist.) chamado o *Villa-Nova*, maire de Paris, nasceu em 1759. Foi deputado da assembleia Nacional e da Convenção, pediu que Luiz XVI fosse mettido em processo, foi nomeado maire de Paris e tornou-se por algum tempo o idolo do povo. Foi proscripto com os Girondinos em 1793. Fugiu e morreu nos mattos de Bordeos, onde foi encontrado o seu cadaver, já muito estragado pelos lobos.

PETIÁ, *s. f.* (t. brasil.), madeira amarellada usada para marchetar. *v. g.* — *marfim*, certa especie que admitte um bello lustre. Outros dizem *pequiá*.

PETIÇÃO, *s. f.* (Lat. *petitio, onis*, de *peto, ere*, pedir, procurar), acto de pedir, pedimento, requerimento, feito por escripto ao rei, ou a tribunal, juiz ou outra autoridade. *v. g* Fazer uma —. *A'* — *do reino em côrtes*, supplica, peditorio. *Petições*. Desembargador das *petições* ou aggravos.

PETIÇÃO DOS DIREITOS, (hist.) celebre porposta formulada pelos chefes do partido patriotico do parlamento inglez de 1628 e adoptado por Carlos I. As camaras queixavam-se nella de 4 abusos, que queriam ver cessar; 1.º o vexame de arrecadar as contribuições para o rei; 2.º os arrestos e detenções illegaes; 3.º o boleto dos militares; 4.º as sentenças dos militares. Estes quatro artigos foram objecto de viva discussão, e tiveram em resultado os 11 annos de governo sem camara, os quaes prepararam a revolução republicana de 1644 a 1660.

PETICEGO, A, *adj.* (do Fr. *petit*, pequeno, pouco, e *cego*) que tem a vista mui curta, que vê pouco.

PETIMETRE, *s. m.* (Fr. *petit maître*, peralta, casquilho) E' gallicismo moderno e que se deve evitar porque temos para a mesma ideia os termos peralta, casquilho, adamado, bonifrate.

PETINGA, *s. f.* (do Fr. *petit*, pequeno) peixinhos usados para isca ou engodo, ou para povoar tanques, viveiros; peixe miudo.

PETINGA, *s.* ou *adj. f.* (t. Brasil) fedorenta. *Mingua* —, o da mandioca *puba* ou mal lavada e de mau cheiro. *Tinga* na lingua dos indigenas significa *fedor*.

PETINTAL, *s. m.* (ant.) homem do serviço das galés. O Elucidario interpreta *calafate* ou *carpinteiro de naus*.

PETION, (his.) presidente da republica do Haiti, de côr preta, nasceu em 1770, morreu em 1818. Ganhou muito territorio pelos seus talentos e moderação.

PETIONVILLE, (geogr.) cidade da ilha de Haiti, a 3 legoas E. de Porto-do-Principe.

PETIPÉ, *s. m.* (do Fr. *petit*, pequeno, e *pé*) escala ou regoa dividida geometricamente para tomar as medidas a edificio; escala graduada que se ajunta a mappas geographicos, para por ella se medirem as distancias.

PETIS, (hist.) orientalista francez, nasceu em 1622, morreu em 1695. Deixou: um *Diccionario Francez-Turco, e Turco-Francez*, e uma *Historia de Gengiscan*.

PETISCA, *s. f.* (de *petiscar*) jogo de rapazes: consiste em atirar a uma moeda de cobre posta no chão como a alvo, ganhando o que acerta.

PETISCAR, *v. n.* (do Lat. *peto, ere*, buscar, procurar, *esca*, comida, *ar* des. inf.) tocar levemente, *v. g.* — na comida, comer bocadinhos, provar. — *no ferrolho*, tocar levemente. — *na pederneira*, ou — *fogo*, ferir fogo. —, (fig. e famil.) ter noticia superficial, saber pouco, *v. g.* — de medico, de philosopho; mostrar signaes, começos. — *de calvo*. E' p. us. neste ultimo sentido.

PETISCO, *s. m.* o apparelho de ferir lume, a isca, pederneira, fusil, etc. —, (famil. e us.) acepipe, iguaria que excita o appetite, ou appetitosa, *v g.* iscas de carne de porco, anchovas, sardinhas assadas. E' bom —.

PETISECCO, A, *adj.* (do Fr. *petit*, pouco) um pouco, ou meio secco, *ex* « Estas arvores são —*s*, e de poucas folhas. » Arte da Caça.

PETIT, (hist.) célebre cirurgião e anatomista francez, nasceu em 1674, morreu em 1750. Deixou um *Tratado das doenças dos ossos*, e outro das *Doenças cirurgicas*.

PETIT-BURGO, (geogr.) aldeia do departamento do Sena e Oise em França, a 1 legua ao N. de Corbeil.

PETITE-PIERRE, (geogr.) *Lutzelstein*, em allemão, villa de França, a 3 leguas NO. de Saverne; 1,300 habitantes.

PETITES, *adj. pl. dos 2 g.* (do Fr. *petites*) (ant.) pequeno. *Torneses* —, moeda d'El-Rei D. Fernando I.

PETITORIO, *s. m.* (Lat. *petitorius*, pertencente ao demandante em juizo) peditorio, petições amiudadas; districto onde os frades mendicantes pediam esmola. —, (jurid.) acção em juizo para obter a posse de propriedade. V. *Peditorio.*

PETITOT, (hist.) celebre pintor genovez, nasceu em 1607, morreu em 1691. Foi eminente em miniatura.

PETITOT, (hist.) auctor francez, nasceu em 1772, morreu em 1825. Publicou tres tragedias: *A Conjuração de Pison; Geta e Caracalla*: *Lourenço de Medicis*; tambem traduziu algumas do italiano.

PETIT-RADEL, (hist.) cirurgião francez, nasceu em 1749, morreu em 1815. Deixou um *Diccionario cirurgico*, e obras recreativas.

PÉTO, A, *adj.* (ant.) (Lat. *pœtus*, um pouco vesgo) *Olhos* —, que olham de esguelha, com um geito que lhes dão os namorados.

PETORRA, *s. f.* (do Fr. ant *pietoir*, andar) pião comprido que os rapazes fazem gyrar açoutando-o com um azorrague de trena.

PETRA, (geogr.) *Araceme*, hoje Krak, cidade dos Nabathéos, a 15 leguas S. do Mar Morto, capital da Arabia Petrea no tempo do imperio romano.

PETRARCHA, (hist.) célebre poeta italiano, nasceu em 1304, morreu em 1374. As obras mais célebres de Petrarcha são as suas poesias italianas, principalmente aquellas onde exhala o seu amor pela célebre Laura de Noves. Tambem deixou *Cartas e poesias latinas*, entre estas são mais notaveis as *Eglogas* e o poema epico da Africa.

PETRECHADO, A, *p. p.* de petrechar; *adj.* provido de petrechos, munições, *v. g.* a nau estava bem —.

PETRECHAR, *v. a.* (Cast. *pertrechar*, do Fr. ant. *trenchier*, abrir fosso, minar) prover de petrechos, municionar.

PETRECHOS, *s. m. pl.* (Cast. *pertrechos*) instrumentos de guerra. — *de cozinha*, frasca do serviço d'ella. — *de manufactura*, todos os instrumentos que servem á fabricação.

PETREIO, (hist.) lugar tenente do consul Antonio, no anno 63 antes de Jesu-Christo, batteu Catiliana em Pistola, foi vencido por Cesar na Hispanha em 49; assistiu ás batalhas de Pharsaia e Tapso; julga-se que depois desta ultima, elle e Juba mataram-se para escapar ao vencedor.

PETREIO, (hist.) historiador dinamarquez do XVI seculo. E' celebre pelo seu livro intitulado: *Cimbrorum et Gothorum origines et migrationes.*

PETREO, A, *adj.* (Lat. *petreus*) de pedra; cheio de pedras pedregoso. Arabia *petrea.*

PETRETTO-E-BICCHISANO, (geogr.) villa da Corsega, a 4 leguas ao N. de Sartenne; 900 habitantes.

PETRIFICAÇÃO, *s. f.* acto de petrificar; corpo convertido em pedra. *Petrificações, pl.* substancias vegetaes ou animaes convertidas em pedra.

PETRIFICADO, A, *p. p.* de petrificar; *adj.* convertido em pedra; —, *s. m. um* —, petrificação.

PETRIFICANTE, *adj. dos 2 g.* V. *Petrifico.*

PETRIFICAR, *v. a.* (Lat. *petra*, des. *ficar*) converter em pedra. — *arvores, ossos*, infiltrando nos poros d'esses corpos dissoluções calcareas. —SE, *v. r.* tornar-se em pedra.

PETRIFICO, A, *adj.* que petrifica. *A — cabeça de Meduza*, que torna immovel quem a vê.

PETRINA, *s. f.* (do Fr. ant. *pétrine*, peito. hoje *poitrine*) peça de ornato do peito, parte da vestidura ou gibão que cobre o peito; cintura.

> Da alva *petrina* chammas lhe sahião.
> Lusiad., II, 36.

Diz Camões fallando da cintura de Venus. Em muitas edições vem *pretina*, e talvez assim o escrevesse o poeta, do Castelhano *pretina* que tambem é termo Castelhano.

PETROCORIS, (hist.) *Petrocorii* povo da Gallia, primeiramente na Celtica, depois na Aquitania 2.ª O paiz que occupava fórma o *Perigord* actual.

PETROLEO, *s. m.* (de *petra* Lat., pedra, e *oleo*) bitume inflammavel que reçuma das fendas de alguns rochedos, asphalto. *Oleo de* —, naphta, usado na medicina.

PETRONE, (hist.) escriptor latino, natural de Marselha, proconsul na Bythinia, no reinado de Claudio, foi um dos favoritos de Nero, que lhe deu o titulo de *arbiter elegantiarum.*

PETRONILHA (Santa), (hist.) vivia em Roma no tempo de S. Pedro, onde soffreu o martyrio. E' festejada a 31 de maio.

PETROPAVLOSK, (geogr.) cidade e porto do do Kamtchatka, frequentado pelos baleeiros e navegantes do mar polar. Ha na Russia asiatica uma cidade do mesmo nome, a 100 leguas ao S. de Tolbosk; 800 cazas.

PETROSO, A, *adj.* (des. *oso*) petreo. *Ossos* —*s*, (anat.) a parte espessa e mais dura dos temporaes que encerra os orgãos auditivos.

PETROZADOVSK, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo d'Olonetz, a 70

leguas ao NE. de S. Petersburgo; 8,500 habitantes.

PETTAR, (ant.) V. *Peitar*.

PETAU OU PETTAU, (geogr.) *Petovio* dos antigos cidade da Styria, a 7 leguas SE. de Marburgo; 2,000 habitantes.

PETROPHILA, (bot.) genero de plantas da familia das Proteaceas, e da Tetrandria Monogynia.

PETULANCIA, *s. f.* (Lat. *petulantia*) despejo, atravimento, desaforo, insolencia.

PETULANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *petulans, tis*) atrevido, desaforado, insolente, desmandado; obsceno, impudico, deshonesto, *ex.* «O gado —, » Camões, Egloga 2, as cabras lascivas.

PETULANTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com petulancia, desaforada, deshonestamente.

PEUCE, (geogr.) grande ilha formada pelas duas boccas mais septentrionaes do Danubio Foi durante algum tempo habitada pelos Bastarnes.

PEUCEDANO, *s. m.* (Lat. *peucedanum*) funcho de porco, herva.

PEUCETIA, (geogr.) *Peucetia*, região de Italia, sobre o Adriatico, entre a Apulia propriamente dita e a Japygia. Os seus habitantes eram os Pecetes ou Pediculos.

PEÚGADA. V. *Piúgada, Trilha*.

PEURBACH, (hist.) afamado astronomo austriaco, nasceu em 1423, morreu em 1461. Deixou uma *Theoria dos planetas*; e *Taboas dos eclipses*.

PEUTINGER, (hist.) sabio antiquario allemão, nasceu em 1465, morreu em 1547. Compoz muitas obras, entre ellas: *Romanæ vetustatis fragmenta in Augusta Vindelicorum reperta: e sermones convivales*, etc.

PEVENSEY, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 5 leguas e meia ao SO. de Hastings.

PEVIDE, *s. f.* (do Fr. *pepin*, que M. Clavier deriva do Gr. *pepainô*, maturar. Nós cremos que vem de *pepo*, abobra, e *intus*, dentro. Em *pevide* o *v* é substituido a *p*) semente de melão, melancia, e de fructo, como peras, maçans, laranjas; doença das gallinhas que consiste na formação de uma pellicula que lhe forra a lingua por baixo. —, defeito de articulação que substitue o *l* ao *r*, difficuldade em articular. *Não ter — na lingua*, ser despejado em fallar. — *de candeia*, fagulha. Barros.

PEVIDOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que pronuncia mal por ter pevide na lingua.

PEVIRADA. V. *Pivirada*.

PEYA. V. *Péa*.

PEYCHAWER OU PICHAOUER, (geogr.) cidade da Asia, capital de uma provincia da do Afghanistan, que pertence á confederação dos Seiks, a 20 leguas ao O. de Attok; 100,000 habitantes.

PEYOUGA, *s. f.* (ant.) chispos, pés de porco.

PEYRAC, (geogr.) villa de França, a 2 leguas ao NE. de Gourdon; 1,000 habitantes.

PEYRARD, (hist.) mathematico francez, nasceu em 1760. Traduziu as *obras de Archimedes*, e os *Elementos de geometria de Euclide*.

PEYRE, (hist.) architecto francez, nasceu em 1730, morreu em 1785. Escreveu um livro, que tem por titulo *Obras de Architectura*.

PEYREHORAD, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao S. de Dax; 1,200 habitantes.

PEYRELEAU, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NE. de Milhau; 1,000 habitantes.

PEYRIAC-MINERVEZ, (geog.) cidade de França, a 5 leguas ao NE. de Carcassona. 1,300 habitantes.

PEYROLLES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e um quarto NE. d'Aix; 1,000 habitantes.

PEYRON, (hist.) célebre pintor, francez nasceu em 1744, morreu em 1815. Os seus principaes quadros são: *Um Paulo Emilio com Perseo a seus pés*; *a morte de Seneca*; *Curio e os Samnites*.

PEYRUIS, (geogr.) villa de França, sobre o Durance, a 4 legoas N. de Forcalquier.

PEYSSONNEL, (hist.) viajante francez, nasceu em 1700, morreu 1757, percorreu a Asia Menor e foi consul em Smyrna. Deixou muitas *Memorias* e uma *relação da sua viagem ao Levante*.

PEZ, *s. m.* (Lat. *pix, cis*) resina do pinheiro, liquida ou concreta.

PEZ, (hist.) benedictino francez, nasceu em 1683, morreu em 1735. Deixou *Thesaurus anecdotorum*.

PEZ (Jeronymo), (hist.) benedictino, publicou *Scriptores rerum Austriacarum*.

PEZADUME, *s. m.* V. *Pezadume*, e *Pezar*.

PEZAY (marquez de), (hist.) poeta francez. nasceu em 1741, morreu em 1777. As suas poesias foram impressas com o titulo de *obras agradaveis e moraes*.

PEZAME, *s. m.* (formado do verbo *pezar*, e *me*) expressão de sentimento, *v. g.* dar a alguem os —*s* da morte de pessoa cara, de parente.

PEZAR, *s. m.* (do Lat. *pigeo, ere*, causar molestia, magoa, incommodo, sensação penosa) sentimento doloroso, em razão de acção feita pela propria pessoa, ou por successo infausto; arrependimento, *v. g.* tenho grande — do partido que o meu amigo to-

mou, ou — do conselho que lhe deu. *A* —, (loc. adv.) não obstante, a despeito, *v. g.* — do aperto em que se viu; — da resistencia.

PEZAR, *v. n.* e *impessoal* ter pezar, *v. g. peza-me* ter-vos offendido, não ter seguido o vosso conselho.

N. B. Os antigos em geral confundem *pezar* s. e verbo com *pesar*, não obstante a pronuncia differente do *e* brando e longo de *pezar* e forte de *pesar*, em alguns tempos, *v. g. pêza-me, pêza-te*, e *péso, pésa, pése*, etc. A etymologia pode ser a mesma, derivando ambos do Fr. *peser*, ou Lat. *pendere*; mas parece-me que entre *peso*, ainda no sentido moral, e *pezar*, arrependimento, magoa, existe differença notavel. Dizemos, *v. g.* tenho um *peso* na consciencia, ou *pesa-me* na consciencia ter dado tal conselho. *Peza-me, tenho pezar* não pode substituir-se nestas phrases, e *peza-me na consciencia* seria erro, porque o verbo já exprime o sentimento intimo, o arrependimento.

PEZAROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sentimento, pezar.

PEZAROSISSIMO, A, *adj. superl.* de pezaroso.

PEZAROSO, A, *adj.* (*pezar*, des. *oso*) que sente pezar, magoa, pena, penalisado, arrependido.

PEZEBRÃO. V. *Pesebrão.*

PEZENAS, (geogr.) cidade de França, sobre o Herault, a 5 leguas e meia NE. de Beziers; 7,970 habitantes.

PEZENHO, A, *adj.* (des. *enho*) da côr de pez. Cavallo —.

PEZRON, (hist.) escriptor francez, da ordem dos Bernardos, nasceu em 1636, morreu em 1706. Deixou *Antiguidade dos tempos*; *Historia evangelica confirmada pela judaica e romana.*

PFAFF, (hist.) theologo protestante, nasceu em Stuttgard em 1686, morreu em 1760, visitou a Italia, a Hollanda, a Inglaterra, a França e a Allemanha; foi conde palatino, membro dos Estados de Wurtemberg dirigiu a edicção da Biblia chamada *Biblia de Tubingui*, e deixou muitas obras, entre ellas *Dissertationes antibœlianæ.*

PFAFFENDORF, (geogr.) villa dos Estados prussianos, a meia legua ao N. de Liegnitz, 300 habitantes.

PFAFFENHAUSEN, (hist.) cidade murada da Baviera, a 2 leguas N. de Mindelheim; 1,000 habitantes.

PFAFFENHOFEN, (geogr.) cidade da Baviera, a 12 leguas NO. de Munich; 1,800 habitantes.

PFEFFEL, (hist.) jurisconsulto e publicista francez, nasceu em 1726, morreu em 1807 Deixou um *Resumo chronologico da historia e do direito publico de Allemanha*, etc.

PFEFFEL (Conrado), (hist.) irmão do precedente, nasceu em 1736, morreu em 1809. Deixou *Obras poeticas.*

PFAFFIA, (bot.) genero de plantas da familia das Amaranthaceas e da Pentandria Monogynia.

PFINZ, (geogr.) rio do gran-ducado de Bade, nasceu no Wurtemberg, e cahe no Rheno a 2 leguas E. de Graben.

PFORZHEIM (geogr.) cidade do gran-ducado de Bade, a 7 leguas SE. de Carlsruhe; 5,500 habitantes.

PH. Os Romanos, que não tinham o som do *p* aspirado ou *ph* dos Gregos, nem por conseguinte caracter para o designar, suppriram esta falta, não por *f*, mas por *ph*, que em Portuguez e nas mais línguas da Europa se pronuncia *f*. E' indispensavel o uso do *ph* para os termos tirados directamente do grego, ou adoptados da transcripção latina escriptos por *ph*. Embora mofe Moraes da *ostentação etymologistica*; não imitemos os Italianos e Hespanhoes que substituem ao *ph* o *f*, e seguindo o exemplo dos Francezes, Allemães, e Inglezes, escrevamos *philosophia Phebo, pharo, pharol*, e os nomes proprios *Phidias, Philostrato, Phalera.* V. *Phalange.*

PHACEA, (hist.) rei d'Israel, de 758 a 726 antes de Jesu-Christo, foi primeiramente general de Phaceia, ao qual usurpou o trono depois de o ter assassniado, fez muitas invazões no reino de Judá. foi atacado por Salmanazar, e foi morto por Oseas.

PHACEIA, (hist.) rei d'Israel, successor de Manahem, so reinou um anno, de 754 a 753, foi morto por Phacea, um dos seus generaes.

PHAETONTE, (myth.) filho do sol e de Clymena, filha de Jupiter. Tendo affirmado Epapho que elle não era filho d'Apollo, foi procurar seu pai, para saber a verdade da sua propria bocca, depois de se haver certeficado da verdade pediu-lhe que lhe concedesse uma cousa para provar que não era seu filho. Apollo jurou pelo Stygio não lhe recusar cousa alguma, então Phaetonte pediu para conduzir o carro do sol, sómente um dia; Apollo, obrigado pelo juramento que fizera, teve de annuir á sua louca supplica. A empreza era superior ás forças de Phaetonte; os cavallos mal dirigidos arrebataram-o, abrazaram a superficie da terra e seccaram as aguas. Jupiter para pôr termo a estas desordens fulminou Phaetonte com um raio e precipitou-o no Eridan.

PHAGIANTHO, (bot.) genero de plantas pertencente á Monadelphia Decandria, L.

PHAGNALE, (bot.) genero de plantas da

familia das Synanthereas, tribu das Inuleas.

PHALACROLOMA, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia superflua, L.

PHALANGARCHIA, *s. f.* (o *ch* sôa *k*: *phalange*, e *archîa*) dignidade de chefe de phalange, na milicia antiga dos Gregos.

PHALANGE, *s. f.* (Gr. *phalanx*. Os lexicographos não dão etymologia que satisfaça, e todavia ella é obvia. E' formado de *pelas*, perto, e *anghô*, aperto) corpo de infanteria macedonia de fileiras cerradas e de maior fundo que frente. *As —s dos dedos*, os ossos de que se compõem os dedos, por que estão dispostos como a phalange, os de um dedo a par dos do outro. — diz-se de qualquer corpo consideravel de tropas, (fig.) de quantidade, copia grande: — *de hymnos*, Garção. Nos antigos encontra-se. *Um* —, masculino.

Este termo, escripto *falange*, não permitte acertar com o radical: o *p* e o *ph*, são letras que em Grego se trocam uma pela outra, mas o digamma Eolio ou *f* corresponde ao *u* ou *y*, ou á aspiração do *e*, *v. g.* em *hyos*, de que os Latinos fizeram *filius*, e *ear*, *ér*, de que os Ionios fizeram *bér*, os Eolios *fér*, e os Latinos *ver*, primavera.

PHALANTE, (hist.) *Phalantus*, Lacedemonio chefe dos Parthenios, fundou com elles a colonia de Tarento, em 707 antes de Jesu-Christo.

PHALARICA, *s. f.* lança que em uma das extremidades era involvida em rolo ou manga cheia de materias inflammaveis a que se punha fogo, arrojando a arma contra os navios ou edificios inimigos para os incendiar. Diz-se ter sido inventada por Phalaris, tyranno de Syracusa.

PHALARIS, (hist.) tyranno d Agrigento, era Cretez d'origem; apoderou-se do poder no anno 566 antes de Jesu-Christo e reinou 16 annos. Tornou-se odioso pela sua crueldade e morreu apedrejado pelos seus vassalos.

PHALERO, (geogr.) *Phalerus*, porto d'Athenas, a 1 leguas do mar; só podia receber embarcações pequenas.

PHALSBOURGO, (geogr.) (isto é *villa palatina*, *Pfalzburg*), cidade de França, a 4 leguas NE. de Sasreburgo; 3,720 habitantes.

PHANTASIA, *s. f.* (Gr. de *phaînô*, brilhar, luzir) V. *Fantasia*.

PHANTASIAR. V. *Fantasiar*, etc.

PHANTASMA. V. *Fantasma*.

N B. Estes termos deveriam escrever-se por *ph*, mas em Portuguez, assim como em Francez, tem prevalecido a respeito d'elles o uso do *f*.

PHANTASMAGORIA, *s. f.* (*phantasma*, e *ágora*, assembleia) espectaculo em que por meios opticos se fazem ver em sala escura espectros e figuras, sendo perfeita a illusão.

PHARAMONDO, (hist.) personagem duvidosa, que por muito tempo se julgou ter sido o primeiro rei de França, não foi mais do que um chefe ou duque dos Francos, se realmente existiu: dão-no por filho de Marcomir e suppõem que passou o Rheno em 419, avançando até Tongres ou Treves.

PHARAÓ, (hist.) nome commum á muitos reis do Egypto. A Biblia designa com este nome dez reis differentes. Os mais conhecidos são aquelles, de quem José explicou o sonho; aquelle que começou a perseguir os Hebreos, e que fez morrer todos os recem-nascidos; aquelle que foi intimado por Moyses para deixar sair os Hebreos, este ultimo foi pai de Sesostris.

PHARASMANE, (hist.) nome commum a sete reis da Iberia, que reinaram do I ao VI seculo depois de Jesu-Christo. O unico notavel é Pharasmane I, que reinou do anno 35 ao anno 54 de Jesu-Christo. Foi alliado dos Romanos, fez guerra aos Parthos, a quem conquistou o reino.

PHARBETITE, um dos nomes do Baixo-Egypto, tirava o seu nome de Pharbete, a O. do braço bubastico do Nilo.

PHARETRAR, *v. a.* (Lat. *pharetra*, aljava) V. *Settear*.

PHARISAICO, A, *adj.* de phariseo; (fig.) falso, hypocrita.

PHARISAISMO, *s. m.* (des. *ismo*) doutrina e moral corrompida dos phariseos, hypocrisia.

PHARISEO, *s. m.* enxergão de palha, chamado tambem *judeu*.

PHARISEOS, (hist.) *Pharisæi*, seita judaica opposta á dos Saduceos, destinguia-se pelo seu zelo excessivo nas praticas exteriores do culto e pelo seu espirito ardente de prosélytismo. Os Phariseos gosavam grande auctoridade em Jerusalem e perseguiam os inovadores. Josué atacou-os em mais de uma occasião e accuzou-os de orgulho e d'hypocrisia.

PHARMACEUTICA. V. *Pharmacia*.

PHARMACEUTICO, A, *adj.* que respeita á pharmacia, *v. g.* preparações *pharmaceuticos*.

PHARMACEUTICO, *s. m.* boticario.

PHARMACIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pharmakon*, medicamento) parte da medicina que trata dos medicamentos simples e compostos, e ensina o modo de os preparar.

PHARMACOPEIA, *s. f.* (Lat. *pharmacopœia*) livro que contem a descripção dos medicamentos e methodos de os preparar.

PHARMACOPOLA, *s. m.* (Lat.) V. *Boticario.*

PHARMACOPOLIA. V. *Botica.*

PHARNABAZO, (hist.) nome muito commum no antigo imperio dos Persas. Um Pharnabazo, satrapa da Phrygia, ateou a guerra do Peloponeso, foi por muito tempo favoravel a Sparta, foi batido por Alcibiades nas batalhas d'Abydos e de Cyzico foi depois amigo d'Athenas, e alcançou com Cenon a victoria de Guido em 394.

PHARNACES, (hist.) rei do Ponto, filho de Mithridates e avô de Mithridates-o-Grande. Fez guerra a Eumenes, rei da Persia.

PHARNACES II, (hist.) rei de Bhosphoro Cimmerio, filho de Mithridates-o-Grande, traiu seu pai a favor dos Romanos, e subiu ao trono de Bhosphoro em 64 antes de Jesu-Christo. Tentou reconquistar os Estados de seu pai, mas foi atacado por Cezar e perdeu a batalha de Zéila.

PHARO, *s. m.* (Lat *pharus* ou *pharos*, do Gr. *phaneros*, apparente, visivel) pharol, torre alta com pharol para indicar aos navegantes baixos, bancos, entrada de porto, *v. g.* o — de Alexandria, de Messina. —, (fig.) guia.

PHAROS, (geogr.) *Pharos*, pequena ilha proxima ao porto d'Alexandria, foi reunida ao continente por o anno 280 antes de Jesu-Christo, e foi ornada com uma alta torre, no cimo da qual se accendiam fachos para de noute guiar os navios; este aparelho tomou o nome de *pharol*, que depois se entendeu a todos os edificios do mesmo genero.

PHAROL, *s. m.* (de *pharo* e *luz*) o fogo ou luz que de noite se acende nos pharoes para ser avistada de longe pelos navegantes; (fig.) guia.

PHARSALIA, (geogr.) *Pharsalus* ou *Pharsalia*, hoje *Tersa*, cidade da Thessalia, a E. d'Epidano e perto d'Enipea.

PHASE, (geogr.) *Phasis*, rio da Colchida, nascia na Armenia, corria a E. e a O. e caia no Ponto-Euxino.

PHASES, *s. f. pl.* (Gr. *phasis*, apparencia, de *phainò*, brilhar) (astr.) apparencias diversas da lua e dos planetas illuminados pelo sol; (fig.) mudanças, variações. As — da revolução. Moraes diz que *fazes* é melhor orthographia. Não pode haver maior absurdo que confundir este termo com o verbo *fazer*.

PHATIOSIM. V. *Emphyteusis. De* —, perpetuamente.

PHATMETICO OU PHATNITICO, (geogr.) prolongamento do braço Athribitico do Nilo.

PHAYLLO, (hist.) general phocio, irmão d'Onomarco, succedeu-lhe no commando dos Phoceos, durante a guerra sacra, venceu os Beocios no anno 352 antes de Jesu-Christo e saqueou o templo de Delphos. Morreu pouco depois.

PHAZANIA, (geogr.) *Phazania*, hoje Fezzan, região da Lybia interior, perto da pequena Syrta.

PHAZES. V. *Phases.*

PHEACIOS, (hist.) nome dado na Odyssea aos habitantes da ilha de Corcyra, que tinham Alcinous, filho de Phean por seu rei.

PHEBE, *s. f.* (Lat. *Phœbe*, do Gr *phoîbos*, claro) (poet.) a lua.

PHEBEO, A, *adj.* (poet.) de Phebo, do sol. *Alampada* —, o sol. Camões.

PHEBO, *s. m.* (Lat. *Phœbus*, do Gr. *phoîbos*, claro, lucido) (poet.) o sol, Apollo.

PHEDON, (hist.) philosopho natural d'Elis, discipulo e amigo de Socrates. Sendo na sua mocidade apanhado por piratas, foi comprado por Socrates, que o admittiu ás suas licções depois da morte de seu mestre voltou á patria, onde fundou a escolla chamada d'Elis, a qual se destinguiu pela fidelidade, com que conservou as doutrinas de Socrates.

PHEDRA, (myth.) *Phœdra*, filha do rei de Creta, Minos e de Pasiphaé, e irmã d'Ariadna, casou com Theseo, rei d'Athenas. Concebeu violenta paixão por Hyppolito, seu genro, e como elle lhe não correspondesse, accuzou-o de a ter querido seduzir e foi assim causa da sua morte. Pouco depois enforcou-se de desespero.

PHEDRO, (hist.) *Phœdrus*, philosopho epicuriano; florescia em Athenas 50 annos antes de Jesu-Christo. Foi um dos mestres de Cicero. Entre outras obras compoz um tractado *Da natureza dos deuzes*.

PHEDRO, (hist.) fabulista latino, nasceu na Pieria no anno 30 antes de Jesu-Christo foi levado como escravo a Roma, e foi liberto de Augusto; perdeu a sua fortuna por ter atacado um grande personagem, que se julga ser Sejano, e morreu no anno 44 de Jesu-Christo. Deixou cinco livros de *Fabulas*, os quaes são notaveis pela pureza d'estilo, pela franqueza e grandeza de pensamentos.

PHEGEO, (hist.) *Phegeus*, rei da Arcadia, recebeu Alcmeon, depois de ter morto sua mãi admittiu-o a expiação e deu-lhe em cazamento sua filha Alpheribea.

PHEMIO, (hist.) poeta latino, casou com Critheis, quando ella estava gravida d'Homero, e foi mestre deste menino.

PHENAS, *s. f.* aves filhas dos halietos. Arraes, I, 15.

PHENICIA, (geogr.) *Phœnicia*, pequena região da Syria, entre o Anti-Libano e o mar, extende-se desde a embocadura do Eleutherio ao N., até á do Belus ao S.

PHENICOPTERO, *s. m.* (Lat. *phœnicopterus*, de *phœniceus*, de côr vermelha, e Gr. *teron*, aza.) passaro que tem as pennas das azas vermelhas.

PHENICOPTERO, (h. n.) genero de passaros da ordem das gralhas.

PHENIX OU PHENIS, *s. f.* ou *m.* (pron. *fénix*, ou *fénis*; Lat. *phœnix*, do Gr. *phoinix*, tâmara, côr vermelha, como a do fructo,) ave fabulosa, que se dizia viver muitos seculos, e depois de morta renascer das suas cinzas. E' emblema solar allegorico, e provavelmente designava a renovação do cyclo ou periodo solar allegorico composto de 1461 annos de 365 dias; (fig.) cousa singular, unica da sua especie; pessoa de raro engenho; *v. g.* é um —. Raphael é o — dos pintores modernos.

Não muda no plural. A ave symbolica é representada com pés vermelhos. Pintavam-a do tamanho de uma aguia, com bello martinete sobre a cabeça, as pennas do pescoço douradas, a cauda branca com algumas pennas escarlates e os olhos brilhantes. Segundo a Mythologia quando vê aproximar o seu fim este passaro forma um ninho com plantas aromaticas, expõe-o aos raios do sol, sobre elle se consome; da medula dos ossos nasce um verme do qual se forma outra phenix. O primeiro cuidado do filho é render ao pai as honras da sepultura; forma com myrrha uma massa á maneira de ovo, mete-lhe dentro o corpo do pai e leva-o a Heliopolis ao templo do sol. Julga se ser a fabula da phenix uma especie de symbolo da immortalidade da alma.

PHENIX, (hist.) filho d'Amynto, rei dos Dolopes; seu pai mandou arrancar-lhe os olhos em castigo de um crime, que falsamente lhe imputaram; recobrou a vista com remedios, que lhe deu Chiron, foi mestre d'Achilles e seguiu-o a Troia.

PHENOMENO, *s. m.* (do Gr. *phainomai*, manifestar-se, apparecer.) apparencia de astro, astro que se mostra de novo; effeito natural, *v. g.* os —*s* da lua, electricidade, da vegetação. Escripto por *f*, como quer Moraes, pareceria vir de *feno*, em Lat. *fœnum*, ou de *fenus* ou *fœnus*, usura, juro de dinheiro, e do Gr *menô*, durar, permanecer.

PHERECRATES, (hist.) poeta comico de Athenas, no anno 420 antes de Jesu-Cristo compôz 17 ou 23 comedias, de que só nos restam alguns fragmentos, entre outros um trecho de uma peça, intitulada *Chiron*.

PHERECYDES, (his.) philosopho grego nasceu no anno 600 antes de Jesu-Cristo na ilha de Syros, abriu uma escola em Samos, e contou Pythagoras no numero de seus discipulos. Morreu de idade muito avançada.

PHERES, (geogr.) *Velestina*, cidade da Thessalia, perto de Magnesia, a algumas milhas da costa, tinha por porto Pagases.

PHERESEOS, (hist.) um dos povos, que habitavam a terra de Chanaan, antes do estabelecimento dos Hebreos neste paiz; viviam nas duas margens do Jordão e ao N. de Sichem. Foram exterminados pelos Israelitas.

PHERETRO. V. *Feretro*.

PHERON, (hist.) rei do Egypto, filho de Sesostris, succedeu a seu pai no anno 1600, e não fez cousa alguma digna de menção.

PHIDIAS, (hist.) e mais celebre estatuario da antiguidade, nasceu em Attica, no anno 498 antes de Jesu-Cristo, morreu em 430, executou a estatua de Minerva guerreira, de Minerva poliade, de Minerva lemniana, de Jupiter olympico, etc; foi nomeado superintendente de todos os trabalhos de arte empreendidos por ordem do povo, e de acordo com Periclés fez muitos bellos monumentos. Morreu desterrado em Ehi.

PHIDON, (hist.) tyranno de Argos no anno 667 antes de Jesu-Cristo inventou a balança, e foi o primeiro que fez cunhar moeda de prata.

PHIGALIA, (geogr.) cidade da Arcadia ao S., entre os rios Neda e Lymax, hoje *Paulitza*.

PHILA, (geogr.) *Tachompso* dos antigos Egypcios, *Geziret-el-Heif* ou *El-Birbé* dos Arabes, ilhas do Alto Egypto, a 1 quarto de legua S. de Syena.

PHILACTERIAS. V. *Phylacterias*.

PHILADELPHIA, (geogr.) *Philadelphia*, hoje *Alachehr*, cidade da Lydia, ao pé do monte Tinolo, foi construida por Attalo Philadelpho, rei de Pergamo. Na Palestina tambem havia uma cidade chamada Philadelphia, hoje *Ammon*.

PHILADELPHIA, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos da America do Norte a 50 leguas NE. de Washington; 228,830 habitantes.

PHILANTHROPIA OU PHILANTROPIA, *s. f.* (Lat. do Gr. *philos*, amigo, e *anthropos*, homem.) amor da humanidade, beneficencia.

PHILANTHROPICO, A, *adj.* benefico, dirigido pela philanthropia, *v. g.* instituição —.

PHILANTHROPO, *s m.* amigo da humanidade. V. *Philanthropia*.

PHILASTERIAS. V. *Phylacterias*.

PHILAUCIA, *s. f.* (Lat. *philautia*, do Gr. *phileò*, amar, e *autos*, o mesmo; proprio.) amor proprio excessivo, egoismo.

PHILAUCIOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) cheio de philaucia, egoista.

PHILELPHO, (his.) sabio italiano, nasceu em 1398, morreu em 1481. Deixou muitos escriptos em proza e em verso (satyras, fa-

bulas, etc.) e algumas traducções do Grego.

PHILEMON, (hist.) poeta comico grego, nasceu em Soles na Cilicia no anno 320 antes de Jesu-Cristo quasi que igualou Menandro. Compoz mais de 80 peças, de que só nos restam alguns fragmentos.

PHILEMON, (hist.) grammatico do XII. seculo, e auctor de um *Lexicon technologico*.

PHILENES, (geogr.) *Philænorum aræ*, cidade d'Africa sobre o mar, entre Carthago e Cyrene.

PHILESIA, (bot) Genero de Plantas da familia das Asparagens e da Hexandria Monogynia, L.

PHILÉTERO, (hist.) *Philæterus*, fundador do reino de Pergamo, era um eunuco paphlagonio. Nomeado por Lysimaxo governador de Pergamo, apossou-se do poder nesta cidade, no anno 283 antes de Jesu-Cristo. Governou pelo espaço de 20 annos, mas sem tomar o titulo de rei; deixou os seus estados a Eumenes, seu sobrinho.

PHILIBERTA, (bot.) Genero de Plantas da familia das Apocineas, e da Pentandria Dygynia, L.

PHILIPON DE LA MADELEINE, (hist.) sabio francez, nasceu em 1734, morreu em 1818. Deixou muitas obras uteis, entre ellas: *Diccionario portatil das rimas*; *Homonymos francezes*, etc.

PHILIPPE (S.), (hist.) um dos doze apostolos, nasceu em Bethsaida na Galiléa, foi um dos primeiros chamados por Jesus e seguiu-o até ao Jardim das Oliveiras. Depois da descida do Espirito Sancto, foi prégar o Evangelho na Phrygia, aonde morreu no anno 80. É commemorado no 1.º de maio.

PHILIPPE (S.), (hist.) um dos sete discipulos que os apostolos escolheram para desempenharem as funcções de diacono. Depois da ascenção de Jesu-Cristo prégou o Evangelho em Samaria, a onde fez numerozas conversões. Morreu em Cesarea, na Palestina, no anno 70. É commemorado a 6 de junho.

PHILIPPE, (hist.) Cinco reis da Macedonia usaram este nome: Philippe I. (609-576 antes de Jesu-Cristo); Philippe II (360-336 este foi o mais celebre): Philippe III ou Arrideo (323-3 7); Philippe IV (221-178).

PHILIPPE, (hist.) rei da Syria, um dos ultimos Seleucidas, filho de Antiocho VIII, foi aclamado rei no anno 93 antes de Jesu-Christo, e sem cessar teve guerra com os seus competidores, Antiocho X, Antiocho XI, Antiocho XII. Foi deposto para sempre e pela segunda vez pelos seus vassallos, no anno 80, e morreu como simples particular no anno 57.

PHILIPPE, (hist.) filho de Herodes o *Grande*, rei da Judea, obteve de Augusto, no anno 1.º de Jesu-Christo, o titulo de Tetrarcha com muitas provincias do reino da Judea; governou-as com prudencia e morreu no anno 33 de Jesu-Christo.

PHILIPPE, (hist.) appelidado o *Arabe*, *Marco Julio Philippe Arabe*, imperador romano, nasceu em Bosra, filho de um chefe de salteadores. Elevou-se pela sua coragem e talentos aos primeiros postos do exercito; aproveitou a sua influencia sobre as tropas para as revoltar e depois de fazer assassinar Gordiano, tomou o titulo de imperador em 244. Fez paz com os Persas cedendo-lhes a Mosopotamia, repelliu uma invasão de barbaros e foi a Roma, aonde celebrou os decimos jogos seculares. Philippe foi vencido e morto em Verona em 249 por Decio, ao qual elle tinha enviado contra os seus competidores.

PHILIPPE I, (hist.) rei de França, filho de Henrique I; succedeu-lhe em 1060, na idade de oito annos, sob a tutella de Baldoino, conde de Flandres. Em 1092 foi excommungado por ter repudiado Bertha para cazar com Bertrade, casada com o conde de Anjou. Dez annos esteve sob o peso desta sentença, que excitou muitas revoltas, no fim delles submetteu-se mas o seu poder estava tão abalado, que teve de associar no governo seu filho, Luiz o *Gordo*. Morreu em 1108.

PHILIPPE II, (hist.) chamado *Philippe Augusto*, rei de França, filho de Luiz VII, succedeu-lhe em 1180, na idade de 15 annos. Uniu-se ao sangue de Carlos Magno pelo seu casamento com Izabel de Hainaut, que lhe trouxe em dote o condado de Artois, encheu o seu thesouro por crueis perseguições contra os Judeus, e fez algumas guerras felizes e brilhantes contra alguns vassallos poderosos. Reclamando depois os seus direitos sobre o Vexino, que um casamento tinha dado a Inglaterra, luctou com vantagem contra Henrique II excitando seus filhos contra elle. Por morte deste principe uniu-se estreitamente com Ricardo-Coração-de-Leão, e empreendeu com elle a terceira cruzada. Chegados á Sicilia os dous reis entraram em desarmonia. Todavia Philippe continuou a sua marcha para a Asia e teve gloriosa parte na tomada de S. João d'Acre; mas voltou pouco depois para França, aonde suscitou inimigos a Ricardo. Quando este principe voltou a Inglaterra, rebentou a guerra entre os dois reis; em quanto Ricardo foi vivo, Philippe não levou a melhor, mas depois da sua morte, alcançou algumas vantagens sobre seu successor João-sem-Terra. Em 27 de Julho de 1214 ganhou a batalha de Bouvines ao du-

que de Flandres, a João-sem-Terra e ao imperador Ólhão IV. Esta victoria assegurou todas as suas conquistas e deu-lhe distincta preeminencia sobre todos os principes da Europa. Morreu em 1223.

PHILIPPE III, (hist.) o *Attrevido*, rei de França filho de Luiz IX, seguiu seu pai á segunda cruzada; succedeu-lhe em 1270 e fez immediatamente paz com o soberano de Tunis e voltou a França. Fez guerra ao conde de Foix, que recusava reconhecer a sua suzerania; e, por morte de Henrique, rei de Navarra, obrigou os Navarrezes a obedecerem a Joanna, sua joven rainha, que elle havia desposado com seu filho Philippe. Depois das *Vesperas Sicilianas*, fez guerra ao rei de Aragão. Morreu em Perpignan em 1285.

PHILIPPE IV, (hist.) o *Bello*, rei de França filho de Philippe III, succedeu-lhe em 1285. Terminou-a guerra do Aragão pelo tractado de Terascona; dirigiu depois as suas armas contra Eduardo, rei de Inglaterra, o qual fez alliança com o conde de Flandres; esta guerra terminou pelo tractado de Montreuil. Teve depois uma contenda com o papa Bonifacio VIII; o qual pretendia ter direito de suzerania sobre todos os tronos. Bonifacio fulminou Philippe com muitas bullas uma das quaes elle fez queimar, e convocou em 1302, os primeiros *Estados Geraes*, os quaes prometteram defender a independencia da coroa; accusou o papa de heresia e de muitos outros crimes, e incitado por outra bulla de excommunhão enviou tropas á Italia as quaes se apoderaram da pessoa do papa; descançado por este lado voltou suas armas contra os Flamengos, os quaes venceu. Por morte do papa Bonifacio, Benedicto IX, fez eleger um papa francez, Clemente V. Promoveu processo contra a memoria de Bonifacio VIII, e aboliu a ordem dos Templarios, de cujas riquezas se apossou, entregando á fogueira os principaes chefes desta ordem. Philippe morreu em 1314.

PHILIPPE V, (hist.) rei de França filho de Philippe IV, foi encarregado da regencia por morte de Luiz X seu irmão, o qual tinha deixado gravida a rainha Clemencia de Hungria. Morrendo o filho de Clemencia, Philippe foi proclamado rei, apesar da opposição de muitos principes de sangue, que não admittiam a exclusão das mulheres, e que queriam collocar no trono, a filha de Luiz Joanna de Navarra; mas os Estados Geraes aprovaram e sanccionaram a sua elevação ao trono. Philippe fez alguns regulamentos uteis ao seu reino, mas foi cruel com os hereticos, e com os judeus. Morreu em 1322.

PHILIPPE VI, (hist.) chamado de *Valois*, rei de França chefe do ramo real dos Valois, era filho de Carlos de Valois. Foi regente do reino por morte de Carlos IV, que tinha deixado gravida sua esposa, mas dando esta princeza á luz uma menina, foi acclamado rei, apesar da opposição de Eduardo III, rei de Inglaterra. Chamado em soccorro do conde de Flandres, que tinha sido expulso pelos seus vassallos, Philippe ganhou aos Flamengos a batalha de Cassel, a 23 de agosto de 1338. Dez annos depois rebentou a celebre guerra dos *Cem annos*. Philippe, depois de ter soffrido differentes revezes nesta guerra, morreu em 1357.

PHILIPPE I, (hist.) rei de Hispanha chamado o *Bello*, chefe da casa d'Austria, que reinou em Hispanha, era filho do imperador Maximiliano e de Maria de Borgonha. Teve primeiramente o titulo d'archiduque d'Austria, em 1482 foi proclamado soberano dos Paizes Baixos, e pouco depois rei de Castella. A sua conducta neste reino foi ao principio popular, mas depois demittiu os funccionarios castelhanos para os substituir por Flamengos; finalmente quiz encerrar como louca Joanna sua esposa. Morreu em 1506.

PHILIPPE II, (hist.) rei de Hispanha; nasceu em 1527; era filho de Carlos Quinto. Duque de Milão desde 1540, foi aclamado rei de Napoles e da Sicilia em 1551, poucos mezes depois soberano dos Paizes Baixos, e finalmente rei de Hispanha em 1556. Ardente defensor da fé catholica, luctou durante todo o seu reinado contra os progressos da Reforma; pelo que teve guerra com os Inglezes. Em 1588 perdeu a *Invencivel Armada* que enviava contra os Inglezes. Depois de ter por muito tempo entretido a guerra civil em França, foi obrigado a assignar a paz de Varvim em 598 e morreu neste mesmo anno. Em 1580, por morte do cardeal D. Henrique, tinha-se apossado do reino de Portugal. Philippe foi um principe cruel, que nem mesmo poupou a sua familia.

PHILIPPE III, (hist.) rei de Hispanha e de Portugal, reinou desde 1598 até 1621; teve por primeiro ministro o duque de Lerma. O reinado deste principe foi muito desgraçado, concorrendo muito para isto o exilio de mais de 200,000 mouros, que não quizeram seguir a religião christã, ficando por está fórma a Hispanha privada dos seus braços mais industriosos.

PHILIPPE IV, (hist.) rei de Hispanha e de Portugal, filho de Philippe III, succedeu-lhe em 1621, esteve a maior parte do seu reinado debaixo da tutella de seu primeiro ministro o conde de Olivares. Este principe soffreu muitos revezes; perdeu a Hollanda; entrando na lucta da casa d'Aus-

tria contra Richelieu perdeu muitas provincias; a Catalunha sublevou-se, e Portugal reconquistou a sua independencia em 1640. Desanimado por tantas perdas; Philippe assignou o tractado de paz chamado dos *Pyreneos* pelo qual cedeu á França o Roussillon, o Artois e todos os seus direitos sobre a Alsacia. Morreu em 1665.

PHILIPPE V, (hist.) chefe da casa dos Bourbons de Hispanha, nasceu em 1683, era filho do delphim Luiz de França e neto de Luiz XIV, teve primeiramente o titulo de duque d'Anjou. Em 1700 foi chamado ao trono de Hispanha pelo testamento de Carlos II. Teve que luctar contra o Archiduque Carlos, seu competidor, o qual fez uma liga, em que entraram a Austria, Inglaterra, Hollanda, Prussia e Portugal; estas potencias encetaram a guerra, conhecida pelo nome de *guerra da successão de Hispanha*. Expulso de Hispanha pelos Austriacos Philippe foi restabelecido pela victoria de Almanza, ganha por Berwich em 1707. Morreu em 1746.

PHILIPPE I, (hist.) chamado de *Rouvres*, duque de Borgonha, neto do duque Eudes IV, succedeu-lhe em 1349, e morreu, passado um anno, sem posteridade.

PHILIPPE II, (hist.) o *Attrevido*, duque de Borgonha, quarto filho de João, rei de França, nasceu em 1342, fez prodigios de valor na batalha de Poitiers. Em 1363 recebeu o ducado de Borgonha, e em 1384 herdou o condado de Flandres, o que o tomou um dos mais poderosos soberanos da Europa. Por duas vezes governou a França, como regente, a primeira depois da morte de Carlos V, e durante a menoridade de seu filho, a segunda durante a demencia deste ultimo. Morreu em 1404.

PHILIPPE III, (hist.) o *Bom*, filho de *João sem Medo*, succedeu-lhe no ducado de Borgonha em 1419. Alliou se com os Inglezes e com elles fez guerra aos Francezes, até que assignou com estes ultimos o tractado de Arras, pelo qual, reconhecendo o rei de França por seu suberano, ficou de facto independente, e obteve a cessão dos condados de Auxerre e de Macou. Alguns annos depois da assignatura deste tractado, juntou aos seus dominios o Brabante e a Hollanda. Morreu em 1467 no momento em que preparava uma crusada contra os Turcos.

PHILIPPE DE SUABIA, (hist.) imperador de Allemanha, filho de Frederico Barbaroxa, nasceu em 1178. Reinou dous annos, foi assassinado em 1208 por Othão de Wittelsbach.

PHILIPPE, (hist.) medico de Alexandre-o-*Grande*, curou-o de uma doença, que elle tinha apanhado banhando-se no Cydne. Denunciado por Parmenião como vendido ao rei da Persia, inspirou todavia bastante confiança a Alexandre para que este principe bebesse um remedio que elle lhe apresentava.

PHILIPPE, (hist.) poeta grego, viveu no reinado de Trajano e Nerva; é conhecido por alguns epigrammas cheios de espirito e graça e pela *Anthologia de Philippe*.

PHILIPPES, (geogr.) *Philippi*, cidade da Macedonia, entre os Edones. Foi uma das primeiras cidades que abraçaram o christianismo.

PHILIPPEVILLE, (geogr.) cidade da Belgica, a 10 leguas SO. de Namur; 1,100 habitantes.

PHILIPPEVILLE, (geogr.) cidade e porto da Algeria, na bahia de Stora; 6,000 habitantes.

PHILIPPICAS, (hist.) nome commum a 4 celebres discursos de Demosthenes contra Philippe, rei da Macedonia; tambem se dá este nome a 14 discursos de Cicero contra Antonio.

PHILIPPICO, (hist.) chamado primeiramente Vardan, imperador grego, natural da Armenia. Foi proclamado em 711. Tornou-se odioso pelos seus vicios e indolencia. Foi privado do trono e da vista em 713, e morreu pouco depois.

PHILIPPINAS (ilhas), (geogr.) grande archipelago da Malaisia, a maior destas ilhas é Luçan.

PHILIPPOPOLI OU FILIBE, (geogr.) *Philippopolis*, cidade da Turquia europêa, a 32 leguas NO. de Andrinopla; 30,000 habitantes.

PHILIPS, (hist.) poeta inglez, nasceu no condado de Leicester; compoz *so Pastoris*.

PHILIPSBURGO, (geogr.) cidade do granducado de Bade, sobre o Zulzbach, a meia legua do Rheno; 1,200 habitantes.

PHILIPSBURÃO OU GRANDE BAHIA, (geogr.) capital da parte hollandeza da ilha de S. Martinho, na estremidade meridional.

PHILISTEOS, (hist.) pequena nação da Syria, entre a tribu de Dan ao N., a tribu de Simeão a E., e o Egypto ao S. Tinham por cidades principaes Gaza, Ascalon, Azoth, Ascaron, Anthédon.

PHILISTO, (hist.) historiador grego, nasceu em 481 antes de Jesu-Christo; foi chefe dos cortezãos contra a facção de Dion, mas foi vencido por este em 411. Escreveu a *Historia de Dionizio* e a *Historia da Sicilia*.

PHILO, (hist.) poeta grego da idade media, nasceu em Epheso em 1275, morreu em 1340. Deixou diversos poemas em verso.

PHILOCTETO, (myth.) heroe grego, amigo de Hercules, era filho de Pœan. Hercules

antes de morrer entregou-lhe as suas flechas, prohibindo-lhe entrega-las a pessoa alguma. Philocteto assim o jurou. Mas depois cedendo ás sollicitações dos Gregos, que não podiam vencer Troia senão com as flechas de Hercules, indicou-lhes com o pé o lugar em que ellas estavam escondidas. Embarcou depois para Troia; mas durante a viagem, caindo-lhe uma flecha no pé originou-lhe uma ferida, o qual deitava tal cheiro que foi abandonado pelos companheiros na ilha de Lemnos. Só no fim de dez annos é que o foram procurar a Lemnos, porque as flechas eram necessarias para pôr termo á guerra. Foi curado por Machaon e Podaliro.

PHILODEMO, (hist.) philosopho grego, epicureo, vivia no 1.º seculo antes de Jesu-Christo. Foi a Roma onde abriu uma escóla. Escreveu sobre moral, rhetorica e sobre a musica, etc. Muitos fragmentos dos seus escriptos foram encontrados em Herculanum.

PHILOKIA ou FILOKI, (geogr.) *Argos Amphilochium*, cidade do Estado da Grecia, a 6 leguas SE. de Arta.

PHILOLAU, (hist.) philosopho pythagorico, de Cortona, segundo uns, de Tarento, segundo outros; nasceu no anno 500 antes de Jesu-Christo e pôde receber as lições de Pythagoras. Habitou successivamente em Cortona, Metaponto, Heraclea, passou algum tempo em Thebas, onde teve por discipulos Simmias e Cebês, e morreu no anno 420 antes de Jesu-Christo. Foi o primeiro pythagorico que escreveu sobre a doutrina de seu mestre; compoz tres livros sobre a natureza, dos quaes Platão fazia tanto apreço que os comprou aos seus herdeiros pelo valor de 9,000 francos.

PHILOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *philos*, amigo, e *logia*.) critica grammatical ou rhetorica dos autores classicos antigos e modernos. Diz-se de ordinario das obras gregas e latinas; litteratura.

PHILOLOGICO, A, *adj.* (des. *ico*.) relativo á philologia, *v. g.* exame —. Critica —.

PHILOLOGO, *s. m.* (Lat. *philologus*.) versado na philologia, critica.

PHILOMELA e PHILOMENA, *s. f.* (Lat. *philomela*, do Gr. *philos*, amigo, e *melos*, canto.) (poet.) rouxinol, ave cujo canto é muito agradavel. *Philomena* é improprio: vem na Malaca Conquist.

PHILOMELA, (hist.) *Philomela*, filha de Pandion, rei de Athenas, foi victima do brutal amor do rei da Thracia, Terêo, seu cunhado, o qual depois lhe mandou cortar a lingua para lhe impedir de revelar seu crime, e teve-a constantemente fechada. Conseguiu evadir-se com o soccorro de Progné, sua irmã, e vingou-se degolando o filho de Terêo, e servindo o corpo da criança a seu pai. Philomela escapou ao furor de Terêo pela rapidez da sua carreira, e foi depois metamorphoseada em rouxinol. Progné, sua cumplice foi metamorphoseada em andorinha.

PHILOMELA, (hist.) *Philomelus*, general phocio, saqueou o templo de Delphos, e fez, por esta causa rebentar a guerra sagrada. Obteve ao principio alguns triumphos, foi depois batido pelos Beocios, e foi obrigado, para não cair nas mãos dos inimigos, a precipitar se do alto de um rochedo, no anno 354 antes de Jesu-Christo.

PHILON DE BYZANCIO, (hist.) engenheiro do seculo II antes de Jesu-Christo, visitou Rhodes e Alexandria, adiantou muito o estudo da architectura e da mecanica, e deixou entre outras obras um *Poliorcetico*.

PHILON O JUDEO, (hist.) philosopho platonico, nasceu no anno 30 antes de Jesu-Christo, em Alexandria, era da raça sacerdotal dos Judeus. Estudou profundamente a philosophia dos Gregos e foi appellidado o Platão judeu. No anno 40 de Jesu-Christo foi enviado pelos Judeus de Alexandria a Roma, para pedir a Caligula o direito de cidade romana, mas não obteve o que pertendia. Não se sabe em que anno morreu Philon. Compoz muitas obras, as mais importantes são: *De Mundi creatione secundum Mosen*; *De vita Mosis*, etc.

PHILON DE BYBLOS, (hist.) *Herennius*, grammatico e historiador, nasceu em Byblos no anno 21 de Jesu-Christo, publicou entre outros escriptos, uma traducção grega da *Historia Phenicia* de Sanchoniaton.

PHILONIO, *s. m.* (Lat. *philonium*.) pharm., medicamento opiado, especie de triaga.

PHILOPŒMEN, (hist.) general grego de Megalopolis, na Arcadia, distinguiu-se muito cedo nos exercitos da liga achaica, foi nomeado general da cavallaria, derrotou os Etolios na batalha de Larissa no anno 280 antes de Jesu-Christo, depois foi eleito pretor ou chefe da liga, ganhou a victoria decisiva de Mantinea, matou o tyranno e forçou Nabis a levantar o cerco de Messena; batido no mar por este principe, depressa tirou a desforra na batalha de Gythio, entrou vencedor em Sparta, e obrigou esta potencia a acceder á liga. Morreu em uma batalha contra Dinocrante.

PHILOSOPHADO, A, *p. p.* de philosophar; *adj.* discorrido philosophicamente. Os systemas de Xant, Fichte e Schelling, renovados a doutrina brahmanica e platonica, são — s com mais subtileza que acerto. Muito se tem — sobre o absoluto metaphysico.

PHILOSOPHAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*.) da philosophia. *Pedra* —, o arcano dos alquimistas.

PHILOSOPHAR, *v. a.* ou *n.* (*philosopho, ar* des. inf.) discorrer sobre objectos moraes, physicos, ou sobre metaphysica; meditar profundamente.

PHILOSOPHIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *philos*, amor, e *sophia*, sapiencia.) amor da sapiencia, estudo do homem moral. —, por extensão do sentido primitivo, estudo dos phenomenos naturaes e suas causas, *v. g.* —moral, natural.

PHILOSOPHICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) segundo as regras da philosophia; á maneira, segundo as maximas dos philosophos; com espirito independente das opiniões vulgares ou dominantes.

PHILOSOPHICO, A, *adj.* (Lat. *philosophicus.*) concernente á philosophia ou aos philosophos, *v. g* systema, discurso —. Vida —.

PHILOSOPHISMO, *s. m.* (do Fr. *philosophisme.*) abuso da philosophia, tendencia contraria á philosophia espiritual, á psychologia e aos dogmas religiosos. Este termo foi cunhado pelos inimigos da philosophia sceptica do XVIII seculo.

PHILOSOPHO, *s. m.* (Lat. *philosophus*, do Gr. V. *Philosophia*) cultor da philosophia, que segue as doutrinas e maximas de alguma escóla de philosophia; homem dado exclusivamente ao estudo; independente, e despresador das opiniões dominantes, e das honras e cargos publicos.

PHILOTIMIA, *s. f.* (Gr. *philos*, amigo, e *timaô*, honrar.) (p. us.) empenho em conservar a honra e estimação propria.

PHILOSTORGE, (hist.) historiador ecclesiastico, nasceu no IV seculo da nossa era, em 364, na Cappadocia, viveu muito tempo em Constantinopla, e foi zeloso Ariano. Escreveu uma *Historia da Igreja.*

PHILOSTRATO, (hist.) rhetorico, natural de Lemnos, segundo uns; de Athenas, segundo outros; ensinou rhetorica em Roma no III seculo de Jesu-Christo, e foi um dos protegidos de Julia, esposa do Imperador Septimo-Severo. Deixou, entre outras obras, a *Vida de Apollonio de Tyana*; um *Dialogo entre Vinitor e Phenix*, etc.

PHILOTAS, (hist.) filho de Parmenião. partilhou com seu pai o favor de Alexandre. Excitando a inveja dos cortezãos, foi accusado de ter conspirado com Dymno contra Alexandre. Condemnado á tortura, confessou tudo, e morreu apedrejado.

PHILOXENE, (S.), (hist.) poeta do IV seculo antes de Jesu-Christo, nasceu em Cythera, morreu em Epheso no anno 380 antes de Jesu-Christo, viveu muito tempo na côrte de Dionizio.

PHILOXENE, (S.)(hist.) chamado tambem *Xenaias*, escriptor syriaco da seita dos Monophysitas ou Jacobitas syrios, nasceu em Tubal, na Susiana, foi eleito bispo de Heliopolis na Syria, combateu decisões do concilio de Chalcedonia, e foi desterrado em 518 pelo imperador Justino, para Granges, na Cappadocia, onde morreu em 522.

PHILTRO, *s. m.* (Lat. *philtra*, pl., do Gr. *philein*, amar.) amavia, bebida a que se attribuia a propriedade de excitar o amor, de fazer amar.

Não sei porque Moraes não escreve *filtro.*

PHINEAS, (hist.) rei de Salmydessa na Thracia, no tempo dos Argonautas, fez vazar os olhos a seus filhos em consequencia das falsas accuzações da sua madrasta. Os deuses, para o punirem, cegaram-no, e entregaram-o á perseguição das harpias, que lhe tiravam as iguarias de cima da mesa. Depois foi livre, por Calais e Zethés das perseguições destes monstros, mas sempre ficou cego.

PHINEAS, (hist.) irmão de Cephêo e tio de Andromeda, estava para casar com sua sobrinha, quando ella lhe foi roubada para ser exposta a um monstro marinho. Salva por Perseo acceitou a mão do heroe. Então Phineas desesperado pegou em armas para a tirar a Perseo; mas foi petreficado pela cabeça de Medusa.

PHINEAS, (h. s.) filho d'Eleazar, e neto de Aarão, foi o terceiro summo sacerdote dos Judeus. Mostrou grande zelo contra os que se tinham tornado culpados de fornicação, e matou Zambri, um dos chefes d'Israel, que tinha levado uma Madianita para a sua tenda.

PHING-LIANG, (geogr.) cidade da China, capital de provincia.

PHING-YUNG, (geogr.) cidade da China, capital de provincia.

PHING-YONEI, (geogr.) cidade da China, capital de provincia.

PHINTIAS, (geogr.) hoje *Alicata*, cidade da Sicilia antiga, colonia de Gela, nas margens do rio Ximero.

PHIPPSIA, (bot.) genero de plantas da familia das Gramineas e da Triandria Digynia.

PHISICA. V. *Physica.*

PHLEBOTOMIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *phleps*, veia, e *temnô*, abrir, cortar.) (cirurg.) sangria.

PHLEGETHON, (myth.) (do grego *phlegethein* queimar) rio dos infernos, cercava o Tartaro, e a sua torrente era de chamma.

PHLEGETONTE, *s. m.* (do Gr. *phlegô*, arder.) (poet.) o inferno dos Gregos.

PHLEGMA ou PHLEUMA, *s. m.* ou *f.* (Gr., de *phlego*, arder, queimar.) (chim.) residuo da distillação. —, (med.) pituita, humor frio; (fig.) pachorra.

PHLEGMATICO ou PHLEUMATICO, A, *adj.*

(med.) em que predomina a pituita, *v. g.* temperamento —. *Homem* —, (fig.) pachorrento.

PHLEGON, (hist.) historiador grego do seculo XI, natural de Tralles, liberto de Adriano, morreu no reinado de Antonino Pio. Escreveu: *Historia de Sicilia*, *Descripção da Sicilia*; e um *Tractado das festas dos Romanos*.

PHLEGREOS (campos). (myth.) *campos ardentes* (do Gr. *phelegein*, arder) campos proximos a Cumes, nos quaes Hercules ajudou os deuzes a abater os gigantes. Este sitio estava cheio de enxofre, e muitas vezes coberto de chammas.

PHLEGYAS, (myth.) rei de Phlegyade, filho de Marte e pai de Coronis, que foi seduzida por Apollo; para se vingar deste ultraje lançou fogo ao templo de Delphos. Apollo matou-o com as suas frechas. Nos Infernos, o desgraçado Phlegyas vê sem cessar pendente sobre a sua cabeça um rochedo prestes a esmaga-lo.

PHLEO, (bot.) *Phleum* genero de plantas da familia das Gramineas e de Triandria Digynia.

PHLIASIA, (geogr.) pequeno estado do Peloponeso, ao S. da Sicyonia, a O. da Corinthia.

PHLIONTE, (geogr.) *Phlius*, cidade de Peloponeso, a algumas leguas de Sicyone. Havia outra Phliontc na Argolida.

PHLOGOSIS ou PHLOGOSE, *s. f.* (Lat., do Gr. *phlége*, arder.) (med.) inflammação, estado inflammatorio.

PHLOMIDE, (bot.) genero de plantas da familia das Labiadas e da Didynamia Gymnospermica.

PHLOX, (bot.) genero de plantas da familia das Polemoniaceas e da Pentandria Monogynia.

PHOCA, *s. m.* animal marinho de que ha diversas especies; tem cabellos, e dedos semelhantes aos do homem unidos por membranas. *Os feios —s.* Camões. Encontra-se tambem do genero feminino: *a* —. Lobo.

PHOCAS, (S.) (hist.) martyr do tempo de Diocleciano, vivia do producto de um pequeno jardim perto de Sinope, quando foi decapitado em 303. É commemorado a 3 de Julho.

PHOCAS, (hist.) imperador grego, era exarcha dos centuriões quando foi proclamado em 602 pelo exercito acampado ao N. do Danubio. Marchou sobre Constantinopla e fez cortar a cabeça ao imperador Mauricio e a seus filhos. Mostrou-se fraco, voluptuoso, cruel; foi destronado por Heraclio depois da batalha naval de Constantinopla, e foi decapitado em 610.

PHOCÉA, (geogr.) cidade da Asia Menor, compreendida na confederação jonia, na costa da Mysia, sobre o golpho de Cumos. E a actual cidade de Fokia, situada a 11 leguas ao NO. de Smyrna, e conta 4,000 habitantes.

PHOCIDA (Locrida e), (geogr.) um dos dez nomes do moderno reino da Grecia, tem por capital Salona.

PHOCIDA, (hist.) região da Grecia antiga, entre a Beocia a E., a Etolia a O., o mar d'Eubea ao NE., o golpho de Corintho ao S. A Phocida formava um corpo, que enviava seus deputados á Amphictyonia dos Termopylas.

PHOCIO, (hist.) patriarcha de Constantinopla, nasceu nesta cidade, já tinha sido embaixador na Persia e primeiro secretario do imperador Miguel, quando foi ellevado, ainda que secular, ao patriarchado de Constantinopla, em logar de Ignacio, que acabava de ser deposto, em 857. Odiozas violencias assignalaram a sua intruzão, á qual se oppôz o papa Nicoláu I. Phocio foi anathematizado pelo papa em um concilio; elle reuniu os bispos e tambem anathematizou o papa o que deu origem ao grande scisma do Oriente. Basilio-o-Macedonio restabeleceu Ignacio e Phocio reassumiu as suas funcções depois da morte do patriarcha. Foi exilado por Leão-o-Philosopho e morreu em um convento da Armenia em 891.

PHOCION, (hist.) general atheniense, nasceu no anno 400 antes de Jesu-Christo, de uma familia obscura, estudou philosophia com Platão e Xenocrates, distinguiu-se no exercito e na tribuna e foi o chefe do partido aristocratico de Athenas. Não cessou de recommendar a moderação com os alliados estricta vigilancia com Philippe, economia na administração e o exemplo das virtudes antigas. Desagradou pela sua rigidez ao povo de Athenas, o qual comtudo não o desistimava e o nomeou 45 vezes general em chefe. Phocion fez eminentes serviços durante a *guerra social* contra Athenas, livrou Eubea dos ataques de Philippe e obrigou este principe a levantar o cerco de Bizancio. Depois do saque de Thebas foi enviado a Alexandre para lhe propor a manutenção da paz, e agradou muito ao principe macedonio, a qual lhe fez seductoras offertas, que elle sempre recusou. Phocion oppoz-se á guerra lamiaca, todavia acceitou o commando nesta guerra e bateu os Macedonios. Quando Athenas foi occupada por Polysperchon, foi condemnado á morte pela populaça incitada por este general, e bebeu summo de cicuta no anno 317.

PHOCYLIDA, (hist.) poeta gnomico de Mileto, vivia no fim do seculo VI. Compoz poemas heroicos e elegias, etc. Só nos res-

tam delle sentenças moraes em 217 versos.

PHOEBIDAS, (hist.) general lacédemonio, o qual no anno 382 antes de Jesu-Christo, tomou Thebas, violando a lei dos tractados. Foi multado por ter operado sem lhe ser ordenado. Depois foi-lhe restituido o commando e enviado á Beocia; os Thebanos cercaram-o em Thespia e foi morto em uma sortida.

PHOLIDIA, (bot.) genero de plantas da familia das Myoporineas e da Didynamia Angiospermia.

PHORBAS, (hist.) filho de Argus, reinava em Argos no anno 1790 antes de Jesu-Christo.

PHORBAS, (hist.) (neto do precedente), livrou os Rhodios de um dragão, que assollava a sua ilha.

PHORBAS, (myth.) chefe dos Phlegios, na Phocida, homem cruel e violento, tendo-se apossado das avenidas, que conduziam a Delphos obrigava todos os passageiros a baterem-se com elle, e depois de os vencer fazia-os morrer em crueis tormentos. Appolo apresentou-se ao combate disfarçado em athleta, e matou Phorbas com um murro.

PHORGYS, (myth.) deus da mythologia primitiva dos Gregos, na ceu de Pontos e de Gea (o Mar e a Terra) cazou com Ceto, que delle teve os Greos, e as Gorgonas, o dragão das Hesperides, e Scylla, e Throsa.

PHORMIUM, (bot.) planta natural da Nova Zelandia, de que os habitantes se servem á maneira de linho, para fabricar tecidos e cordas de excellente qualidade, pertence á familia das Asphodeleas e da Hexandria Monogynia.

PHORONEO, (myht.) filho e successor de Inacho, e segundo rei de Argos, foi pai de Niobé, d'Apis e de Argus; nomeado arbitro entre Juno e Neptuno, pronunciou em favor de Juno, o qual depois protegeu Argus. Deu leis a seus vassallos e iniciou-os nos beneficios da civilização; sustentou grandes guerras contra os Telchines e os Curetes.

PHOSPHOREAR, *v. a.* ou *n.* (*phosphoro*, *ear* des. inf.) luzir como o phosphoro, emittir luz phosphorica.

PHOSPHORICO, A, *adj.* (des. *ico.*) que contém phosphoro, que emitte luz como phosphoro. *Luz* —. *Acido* —, formado pelo phosphoro combinado com o oxygeneo: com as bases salinaveis fórma *phosphates*, *phosphites*. Os *phosphuretos* são combinações não acidas do phosphoro.

PHOSPHORIZAR, *v. a.* (*phosphoro*, *izar* des. inf.) communicar as propriedades lucidas do phosphoro.

PHÓSPHORO, *s. m.* (Lat. *phosphorus*, des Gr.-Lat. *phós*, luz, é *phere*, levo, trago.) estrella d'alva, Venus, Lucifer. —, substancia mineral mui inflammavel, e que emitte luz visivel na escuridade. — *artificial*, composição que tem as propriedades lucidas do phosphoro.

PHOU-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, a 100 leguas SO. de Thaiyouen.

PHRAATACES, (hist.) rei partha, conloiou-se com Thermusa, sua mãi para matar a Phraate IV no anno 9, e foi degollado pelos seus vassallos revoltados no anno 14.

PHRAATO, (hist.) nome commum a cinco reis dos Parthos, cujo verdadeiro nome é Hradad: Phraato I, que reinou de 182 e 164, subjugou os Mardos; Phraato II, que reinou de 139 a 127; Phraato III reinou de 70 a 61, foi morto em uma conspiração de seus dous filhos Mithridates III e Orodes; Phraato IV subiu ao trono no anno 37 antes de Jesu-Christo depois de ter morto seus irmãos; Phraato V, um dos filhos de Phraato IV, estava como refem em Roma, quando Tiberio o entregou aos embaixadores Parthas para excitar revoltas contra Artaban III. Morreu no anno 35.

PHRAUZA ou PHRAUTZES, (hist.) historiador byzantino, nasceu em Constantinopla em 1401. Deixou uma *Chronica de Constantinopla.*

PHRAORTE, (hist.) rei dos Medos, filho e successor de Djocés, reinou desde o anno 657 até ao anno 634 antes de Jesu-Christo, conquistou muitas regiões, mas foi vencido perto do Euphrates pelos Assyrios.

PHRASE, *s. f.* (Lat. *phrasis*, do Gr. *phrase*, fallar.) expressão, locução; sentença breve; (fig.) estylo. « A linguagem, tanto nas palavras como na —, é puramente portugueza » Vieira.

PHRASEADO, A, *p. p.* de phrasear; *adj.* exprimido com phrases. —, *s. m.* *o* —, o estylo.

PHRASEADOR, A, *adj.* que falla por circumloquios.

PHRASEAR, *v. a.* (*phrase*, *ar* des inf.) exprimir por circumloquios.

PHRASEOLOGIA, *s. f.* (*phrase* e *logia.*) a ligação, nexo das phrases, estylo.

PHRASIS. V. *Phrase.*

PHRENESI, *s. m.* (do Gr. *phren*, o cerebro, a mente.) agitação violenta do espirito; grande impaciencia. —, (p. us.) phrenisis, doença.

PHRENETICO, A, *adj.* (des. *ico.*) doente de phrenitis; (fig.) extremamente impaciente.

PHRENITIS, *s. f.* (med.) inflammação do diaphragma (em Gr. *phrénes.*) ou das membranas do encephalo.

PHRENODIACO, A, *adj.* *Deicurso* —, feito por occasião de alguma calamidade publica.

PHRENOLOGIA, *s. f.* (do Gr. *phren*, o ce-

rebro, e *logia*.) (t. novo) sciencia das funcções intellectuaes do cerebro e suas diversas partes.

PHRENOLOGICO, A, *adj.* (des. *ico.*) que respeita á phrenologia.

PHRENOTRIX, (h. n.) genero de passaros, indigenos de Java, muito parecidos com os corvos.

PHRYGIA, (hist.) *Phrygia*, região da Asia Menor, cujos limites foram por muitas vezes mudados.

PHRYMA, (bot.) genero de plantas da familia das Labiadas e da Dydynamia Gymnospermica.

PHRYNE, (hist.) uma das mais celebres cortezãs da Grecia, vivia no IV seculo antes de Jesu-Christo. Teve por amante o pintor Praxitele e serviu-lhe de modelo para as suas estatuas de Venus. Era tão rica que se offereceu para reedificar Thebas á sua custa.

PHRYNICHO ARRHABIO, (hist.) grammatico bythynio, auctor de uma collecção das palavras do dialecto attico.

PHRYNICHO, (hist.) poeta tragico d'Athenas, vivia no VI seculo antes de Jesu-Christo, foi discipulo de Thespis e auctor de nove tragedias perdidas; inventou o verso jambico tetrametro.

PHRYNIS, (hist.) poeta e musico de Mitylene, nasceu no anno 480 antes de Jesu-Christo; rival de Timotheo, ajuntou duas cordas ás sete, que já tinha a cithara e inventou uma moda affeminada.

PHRYNIUM, (bot.) genero de plantas da familia das Canneas e da Menandria Monogynia.

PHRYXO, (myth.) filho de Athamas e irmão de Hellé, tinha inspirado a sua madrasta um amor criminoso, que elle despresou, foi calumniado por ella e condemnado á morte, mas salvou-se com Hellé, sua irmã, chegou á Colchida sobre uma ovelha com veu de ouro, que lhe fora enviada por Jupiter; immolou a ovelha e offereceu o vêlo a Marte.

PHTIA, (geogr.) cidade da Thessalia, capital da Phthiotida, a O. perto de Pharsalia.

PHTHIOTIDA, (geogr.) pequeno estado da Thessalia no tempo da guerra de Troia, compreendia toda a parte meridional desta região.

PHTHISICA, *s. f.* (Gr. *phthisis*, marasmo, de *phthio*, seccar, definhar.) (med.) doença que consome lentamente, marasmo, vulgarmente *tisica*. V. *Tisica*.

PHTHISICO. V. *Tisico*.

PHTISICA. V. *Tisica*,

PHUL OU SARDANAPALO II, (hist.) filho de Sardanapalo I, rei de Assyria. Depois da queda de Sardanapalo e desmembramento do imperio de Assyria, Phul só conservou o reino de Ninive aonde reinou desde 759 até 742.

PHYLACTERIAS, *s. f.* (Lat. *phylacterium*, do Gr. *phylasse*, guardar, conservar.) amuletos que os antigos traziam para evitar doenças e outros males; (fig.) subtileza, embustes. « Os hypocritas ensanchavam suas —.» Couto.

PHYLICA, (bot.) genero de plantas da familia das Rhamneas e da Pentandria Monogynia.

PHYLTATHO, (bot.) genero de plantas da familia das Euphorbiaceas e da Monœcia Monadelphia, L.

PHYLLIDE, (bot.) genero de plantas da familia das Rubiaceas e da Pentandria Monogynia, L.

PHYLLOMA, (bot.) genero de plantas da familia das Asphodeleas e da Hexandria Monogynia, L.

PHYSALIDA, (bot.) genero de plantas da familia das Solaneas e da Pentandria Monogynia, L.

PHYSALO, (h. n.) *Physalus*, genero de Mammiferos da classe dos Cetaceos.

PHYSICA, *s. f.* (Lat., do Gr. *physiké*, de *physis*, natureza, o nascer.) sciencia que trata dos phenomenos naturaes e indaga as propriedades dos corpos, as leis da gravitação e do movimento, por meio da observação e de experiencias, mas sem os decompôr como fazem os chimicos. —, (ant.) medicina.

PHYSICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) segundo as leis da physica, ou da natureza, *v. g.* isso é — impossivel.

PHYSICO, A, *adj.* (des. *ico.*) natural, corporeo; concernente á physica ou á medicina. *Propriedades —s.* —, *s. o —do homem*, isto é, o homem considerado em quanto ás funcções discerniveis dos orgãos: oppõe-se ao *moral* do homem, ou funcções intellectuaes. *O mundo —.*

PHYSICO, *s. m.* o que é versado na physica; medico.

PHYSIOGNOMICO, A, *adj.* que respeita á physionomia (arte).

PHYSIOGNOMISTA, *s. dos 2 g.* (des. *ista.*) pessoa que julga com acerto da indole de alguem pela physiognomia.

PHYSIÓGNOMONIA, e por uso PHYSIOGNOMIA, vulgarmente *Physionomia*, *s. f.* (formado do Gr. *physis*, natureza, e *gnomon*, mostrador, indicio.) as feições do rosto; (fig.) arte que ensina a conhecer a indole, inclinações e talento das pessoas pelas suas feições. *A — de Lavater*, tratado deste autor.

PHYSIOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *physis*, natureza, e *logia*.) parte da medicina que trata do mecanismo organico das funcções

animaes, vitaes, da geração, etc. — *vegetal*, que tem por objecto as funcções das plantas.

PHYSIOLOGICO, A, *adj.* (des. *ico.*) que diz respeito á physiologia. *Systema* —.

PHYSIONOMIA. V. *Physiognomonia.*

PHYSIONOMICO. V. *Physiognomico.*

PHYSIONOMISTA. V. *Physiognomista.*

PHYSIPHORA, (bot.) genero de plantas da familia das Violareas.

PHYSOCALYMNA, (bot.) genero de plantas da familia das Salicarias e da Icosandria Monogynia, L.

PIA, *s. f.* (do Lat. *piscina.*) pedra excavada, ou receptaculo de pedra que contém agua para beberem as bestas. — *baptismal*, a que encerra a agua que serve ao baptismo. — *de porcos*, vaso de páu ou pedra onde se lhes põe o comer. —, (naut.) V. *Carlinga.* —, (subst. do Fr. *pie*, remendado, cavallo.) faca ou egua remendada.

PIÃA, *s. f.* (de *pião.*) (ant.) mulher não nobre, plebêa.

PIACEE, (loc. Ital. *piace*, pron. *piatxé*, agrada, é aprazivel. *Tarde* —, ant., Eufr. e Ulisip., já não é tempo, deixou passar a occasião.

PIACULAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *piacularis.*) (p. us.) expiatorio, *v. g.* sacrificio, victima —: dons, oblatas *particulares.*

PIÁCULO, *s. m.* (Lat. *piaculum*) (p. us.) grande crime que se deve expiar pelo sacrificio de alguma victima; sacrificio expiatorio.

PIADA OU PIDAVRA, (geogr.) a antiga *Epidaura*, cidade da Grecia moderna, 9 leguas NE. de Nauplia.

PIADADE. V. *Piedade.*

PIADO, *s. m.* (subst. do supino de *piar.*) o pio ou soido dos pintos, ou das aves; o som sibillante da respiração dos asthmaticos.

PIADOR, A, *adj.* que pia. « O môcho —. Bocage.

PIADOSAMENTE. V. *Piedosamente.*

PIADOSAMENTE, *adv* (do Fr *piteusement.*) (ant.) V. *Escassamente.* « —rende, e chega para os custos. » Couto.

PIADOSO. V. *Piedoso.*

PIÃES, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho de S. Fins, a 6 leguas de Lamego; 1,600 habitantes.

PIAL. V. *Poial.*

PIALI, (hist.) capitão pacha, era Hungaro, e foi na sua infancia achado pelos Turcos no campo do batalha de Mohocz. Foi creado no serralho por ordem de Mahomet II, chegou ao posto de capitão pacha, tomou com a esquadra turco-franceza Messina e Reggeio, assollou Majorca, Minorla e Iviça, batteu em 1559 a esquadra de Philippe II, a conduziu a espedição de Chypre, foi porem demettido antes da empresa por Selim II.

PIAMATER, *s. f.* (Lat. *pia*, branda, macia, e *mater*, mãi.) (anat.) membrana interna do encephalo sotoposta á *duramater.*

PIAMBRE, *s. m.* (t. da Asia) Fernão Mendes Pinto usa deste termo na accepção de tribuna cap. 122. « A pessoa d'El-Rei estava em cima no —, que era a tribuna. » Moraes lhe dá tambem a significação de uma sorte de andas.

PIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com piedade; religiosamente.

PIANO-FORTE, *s. m.* (do Ital.) instrumento de musica e teclado, bem conhecido; é um cravo aperfeiçoado.

PIANOZA, (geogr.) *Planasia*, ilha do mar Tynhio, nas costas da Toscana, ao SO. da ilha d'Elba.

PIANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*, que pia, dá pios, piados; (fig. e jocoso) que se lastima, afflige, *v. g.* namorados —*s.*

PIÃO ou PEÃO, *s. m.* (Fr. ant. *pion*, do Lat. *pes*, *pedis*, pé.) homem que combatia a pé, na milicia antiga, homem plebêu, não cavalleiro; no jogo de xadrez os *piões* são as peças de menos valor que representam os soldados. —, soldado de infantaria que fica firme nas evoluções lateraes. —, bola de páu rematando inferiormente em cone onde está cravado um ferrão, sobre o qual gyra quando se lhe dá impulso rotatorio; é jogo de rapazes. —, viga da atafona que gyra sobre dois ferrões dos extremos, e sobre o taco. —*da tenda de guerra*, o páu do meio que sostêm o pavilhão conico: tambem se denomina *pião dos sombreiros.* —*do canhão*, repairo sobre que se move a peça, *pequeno* — *do falcão.*—, (t. de picaria) manejo, pilar com tres cavas para marcar as voltas do cavallo, e defender o cavalleiro das pernadas. V. *Peão.*

PIAR, *s. m.* (ant.) V. *Pilar*, *Poste* e *Poial.*

PIAR, *s. m.* (origem e significação incerta.) « meias calças sobre ceroulas de panno tambem azul, de — inteiro » Tenreiro, Itin., cap. 17. Moraes verte *até baixo*, *pantalonas*, mas não dá explicação do termo. Talvez venha do Persico *pai-ru*, peão, criado de pé, e nesse caso *panno piar* significaria ordinario, grosso. É de notar que Tenreiro diz *meias calças*, o que por certo não equivale a *até a baixo*, ou *a pantalonas.*

PIAR, *v. a. n.* (*pi* voz imitativa, *ar* des. inf.) soltar a voz como fazem os pintos e as avesinhas. —, em sentido activo usado na poesia. « *Piem-te* agoureiras aves negras venturas, » proferir em voz lúgubre, triste.—, (ant. jocoso) beber. — *de godo*, Ulis., beber regaladamente. Vem do Fr. *piot*, vinho, do Gr. *pinó*, beber.

PIARA, *s. f.* (t. Cast.) manada de porcos, rebanho de ovelhas, do Lat. *porcus*, porco.) (ant.) bando, roda, tropel de gente do povo.

PIAS, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, situada 2 leguas ao N. de Thomar, contém 3,000 habitantes. Ha mais 3 povoações do mesmo nome : 1.ª no concelho de Monção, 900 habitantes ; 2.ª junto a Penafiel ; 3.ª no concelho de Moura, districto de Beja ; 850 habitantes.

PIASINA, (geogr.) rio da Siberia, corre ao NO. e lança-se no Oceano Glacial.

PIASSÁ, PIASSAVA ou PIASOAVA, *s f.* (termo Brasil.) especie de junco preto e mui flexivel de que se fazem vassouras, escovas, amarras, cordas, etc.

PIAST, (hist.) tronco da dynastia polaca dos Piasts. Era um simples camponez da Cujavia. Seus concidadãos, apreciando as muitas virtudes, que o adornavam, confiaram-lhe o supremo poder com o titulo de duque em 842; fez pelo espaço de 19 annos a felicidade da Polonia.

PIASTRÃO, *s. m.* (do Ital. *piastrone*, augment. de *piastra*, lamina de metal. e não de *piastre*, Fr., que nunca teve tal significação. O termo correspondente Fr. é *plastron.*) peça da armadura que fórma a parte anterior da coiraça.

PIASTS, (dynastia dos) (hist.) dynastia polaca, que reinou desde 842 até 1370. O primeiro desta dynantia foi Piast, o ultimo Cazimiro-o-Grande.

PIAUHI, (geogr.) pequena provincia do norte do Brazil, entre a do Maranhão ao occidente, e a do Ceará ao oriente. Vem-lhe o nome que tem de duas palavras do idioma dos Indios, *piaú*, peixe, e *hi.* agua, 60,000 habitantes.

PIAUHI, (geogr.) rio que rega a provincia do mesmo nome, no Brazil.

PIAUHI, (geogr.) rio que nasce na provincia de Minas-Geraes, ao N. da serra das Esmeraldas, e vai lançar-se no rio Jequitinha, no Brazil.

PIAUHI, (geogr.) pequeno rio da provincia de Sergipe, no Brazil.

PIAVE (geogr.) *Plavis*, rio do reino Lombardo Veneziano, nasce nos Alpes Noricos, corre ao SO. e lança-se no Adriatico.

PIAZZI, (hist.) astronomo italiano, nasceu em 1746, morreu em 1826. Os seus principaes escriptos são. *Licções d'astronomia*; *Catalogo das Estrellas*; *Memoria sobre o novo planeta Ceres.*

PIBA-GRANDE e PIBA-PEQUENA, (geogr.) são duas serras visinhas uma da outra, ambas na provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, a primeira no districto da cidade de Nitherôhi, e a segunda no da villa de Maricá.

PICA, *s. f.* (de *picar.*) (ant.) pique. —, (naut.) os delgados das obras da pôpa e proa. —, pinta de cavallo. —, obsceno, o membro viril. Todas estas accepções vem da ideia de cousa aguçada.

PICA, *s. f.* (do Lat. *pungo*, *ere*, picar.) (med.) appetite depravado e pungente, *v. g.* das mulheres pejadas.

PICACEO, A, *adj.* (med.) que tem appetite depravado, como algumas mulheres pejadas.

PICADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *picado*, p. p.) golpe de cousa bicuda, picante, como ferrão, *v. g.* — de agulha, lanceta, espinho ; dôr lancinante como a que resulta de picada feita com instrumento agudo. *Sentir —s por todo o corpo*, como em algumas doenças eruptivas, herpeticas. —*s*, a carne picada que se dá de cevo ás aves de caçar. —, (fig.) correria contra o inimigo, damno leve.—, caminho estreito aberto por entre o mato.

PICADEIRA, *s. f.* (*picado*, des. *eira.*) picareta, ferro com que se picam as mós de moinho ; martellinho de gume usado pelos pedreiros para lavrar e afeiçoar tijolo de ladrilho. —, (ant.) aguilhoada. « Então com a— começai-o d'aficar. » Cancioneiro, p. 21.

PICADEIRO, *s. m.* (de *picador*, *picaria.* des. *eiro*, de *área.*) área onde se ensina a picaria, e se amansam e adéstram cavallos; área onde andam as bestas ou bois em engenhos cujas rodas põem em movimento ; lugar, nos engenhos de assucar, onde se ajunta e pisa a canna. —*de lenha*, lugar onde ella se ajunta na proximidade das fornalhas. —*s*, (naut.) os páus que sostêm a náu no encovadouro e que se picam ou cortam quando é lançada ao mar. —*s*, (ant.) por *piscadeiros* ou *pescadeiros*, homens que traziam peixe dos portos de mar ao interior do reino, ou certidão de se não ter podido effectuar a pesca. Moraes diz que póde tambem ser correcto *picadeiros*, *por virem picando*, *e a todo tira pela posta.* Eu lhe perguntára onde elle achou que os pescadores antigamente em Portugal corriam pela posta, carregados ou não de peixe.

PICADETE, *adj. dos 2. diminut.* de picado, levemente irritado, ou picado (em sentido figurado).

PICADINHA, *s. f. diminut.* de picada, leve picada.

PICADO, A, *p. p.* de picar ; *adj.* ferido com instrumento agudo, *v. g.* com ferrão, aguilhada. —, cortado miudo, *v. g.* tinha— a carne, o toucinho ; (fig.) pungido, estimulado, irritado. Está— por lhe terem faltado á civilidade, por não ter sido convidado. —, (ant.) presumido, *v. g* — de gracioso. *O mar* —, alterado, agitado. *É um mar* —, (fig.) espirito inquieto, desassocegado. —, (braz.) que tem pintas miudas. *Leopardo* —

de prata. —, cortado a pique, ingreme, difficil de subir. *Subida do monte* —. *Escada* —, empinada. *Telhado*—, acoruchado, com grande declive para facilitar o escorrer das aguas. —, que tem sabor picante. *Garapa* —, fermentada, que passou pela fermentação vinosa.

PICADO, *s. m.* carne ou peixe cortado muito miudo e guisado para recheio, ou cozido no forno.

PICADOR, *s. m.* o que ensina a picaria aos homens, e o manejo aos cavallos.

PICADURA, *s. f.* dôr de picada, effeito da picada: a superficie desigual, dentada a modo de lima grossa, *v. g.* nos alfinetes, tornilhos para fazer péga e não escorregar.—*s*, as lasquinhas e pó que sáem das pedras lavradas ao picão.

PICAFLOR, *s. m.* avezinha tambem chamada chupamel e beijaflor.

PICAMILHO, *s. m.* (de *pica* e *milho.*) epitheto dado á gente do Minho, que come pão de milho, boroeiro.

PICANCEIRA, *s. f.* nome de uma herva branca e tomentosa.

PICANÇO, *s. m.* (Lat. *pîcus.*) ave de arribação que fura as arvores.

PICANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que pica, punge, *v. g.* espinhos —*s*; que pica na lingua, como a pimenta, o sal, a hortelã, a mostarda; (fig.) pungente, penetrante: *dôr* —. *Ditos* —*s*, que tem sal, agudos, facetos, ou mordentes. *Graças*—*s*, mordentes, que offendem. —, notavel, interessante pelo contraste. É gallicismo moderno, e que se deve evitar, *v. g.* seria — fazer encontrar os dois rivaes, isto é, curioso, divertido.

PICÃO, *s. f.* (*picar*, des. augm. *ão.*) instrumento de ferro com que o canteiro lavra a pedra. —, (ant.) facha de armas com ponta de picão. *Pellouro de* —, bala de ponta. —, peixe que tem no focinho um osso mui forte e agudo como espada com o qual fura o costado de navios. —, (fig. e chulo, valentão.

PICAPAU, *s. m.* ave que tem bico agudo e forte com que pica ou bate no páu para fazer sair os vermes que este encerra e que ella come. —, (t. do Brazil) barrete alto engommado de trazer por casa.

PICAR, *v. a.* (do Lat. *pungo, ere*, formado de *acus*, ferrão, *acuo, ere*, picar, ou de *ico, ere*, ferir; o *p* inicial é contracção de *op* ou *ob*, contra, do lado opposto.) introduzir com força corpo agudo, *v. g.* — a carne, a folha, a casca, o papel; — o cavallo com as esporas, os bois com a aguilhada. — com faca; — a veia com lanceta. A vespa *picou-me.* —, cortar miudo, fazer em picado, *v. g.* — a carne, a gallinha, o toucinho. —, pungir, causar sensação acre, *v. g.* a pimenta, a mostarda *pica* a lingua. —, molestar, *v. g. picámos* o inimigo ou a retaguarda até Santarem. — *as amarras*, corta-las. — *o muro*, com o picão, para o derribar. — *o debuxo*, com alfinete, segundo a direcção das linhas, para estrezir.—, recortar, fazer lavores nas roupas. —*pedra*, lavrar com o picão. —, morder. *v.g. O peixe pica a isca*, ou em sentido abs.: *o peixe pica.* —, (fig.) incitar, estimular; molestar. *O coração*, pungir. «A raiva, a cubiça *picam-nos.*» Lobo, Deseng. — *alguem*, offende-lo, irrita-lo, causar-lhe dissabor. — *os envites*, em jogos de parar, augmentar as paradas, cobrir as do parceiro. — *alguma materia*, tocar superficialmente. —, agitar, revolver. O vento *pica* o mar. —SE, *v. r.* irritar-se, offender-se. —, presumir, *v. g.* — de eloquente. —*se o mar*, alterar-se, agitar-se. —*se*, no jogo, dobrar as paradas, de enfadado. —, disseminar-se, grassar causando molestia, incommodo. *Picava a fome*; *começava a* — *a peste*, fazia progressos. *Picam as occasiões*, amiudam-se. —, (famil.) dar lucros pequenos e amiudados. *Este officio sempre pica.* —, (fig.) apressar-se. *Picámos até á cidade*, isto é, os cavallos, para os fazer andar mais depressa.

PICARAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com picardia, como picaro.

PICARD, (hist.) astrologo francez, nasceu em 1620, morreu em 1682. Escreveu: *Historia celeste*; *Medida da terra*; *O conhecimento dos tempos.*

PICARDIA, *s. f.* (Cast.), velhacaria, acção vil, de picaro; acção deshonesta.

PICARDIA, (geogr.) antiga provincia e grande governo da França, era limitado ao N. pelo Artois e o Bolonhez, ao S. pela Ilha de França, a E. pela Champanha, a O. pela Mancha e a Normandia. Capital Amiens. Era dividida em Alta e Baixa Picardia.

PICAREL, (h. n.) genero de peixes da familia dos Percoides.

PICARESCO, A, *adj.* de picaro, burlesco, chulo. *Estylo* —. Lobo.

PICARETA, *s. f.*, e PICARETE, *s m.* (de *picar*, des. *eta* ou *ete* dim.) martello de pedreiro e de ladrilhador.

PICARIA, *s. f.* (des. *ia.*) arte de ensinar a montar a cavallo, e manejo. —, picadeiro. —, multidão de piques. V. *Piqueria.*

PICAROTO, *s. m.* V. *Cume.*

PICATOSTE, *s. m.* (t. de cozinha) recheio de picado de carneiro com ovos e pão ralado temperado com limão.

PIÇARRA, *s. f.* (do Fr. ant. *pie* ou *piech*, monte, outeiro, e *arêa.*) terra misturada com

área, pedra arênta. —. (ant.) schisto lamelluso, ardosia.

PIÇARRAL, *s. m.* (*piçarra*, des. collect. *al.*) monte de piçarra.

PIÇARRÃO, *s. m. augment.* (p. us.) de piçarra.

PIÇARROSO, A, *adj.* (des. *oso.*) onde ha piçarra; da natureza de piçarra.

PICCINI, (hist.) compositor allemão, nasceu em 1727, morreu em 1800. Deixou 150 operas, as mais conhecidas são: *Zenobia, Olimpiada, Roland, Atys, Dido*, etc.

PICCOLOMINI, (hist.) nome de uma das famillias nobres que entre si disputaram o poder em Sienna. Succederam em 1538 aos Petrucci como chefes da republica; mas em 1541 a influencia d'Hispanha fez cessar o seu dominio.

PICCOLOMINI (Alexandre), (hist.) da nobre familia dos Piccolomini, nasceu em 1508, morreu em 1578. Entre muitas obras escreveu: *Tractados de Moral e Philosophia.*

PICENO, (geogr.) hoje *Marcha d'Ancona*, pequeno estado d'Italia, sobre o mar Adriatico, entre os *Senones* ao N. os *Prœtutiis* ao S., tinha por cidades pricipaes Asenhum, Picenum, Firmum, Auximum e Cingulum

PICENTINOS, (geogr.) *Picentini*, hoje a parte NO. do *Principado interior*, (Napoles) pequeno estado d'Italia, ao S. da Campania.

PICHDADIANOS, (hist.) a mais antiga dynastia dos reis da Persia, é mais fabulosa do que historica. Este nome, que deriva da palavra *pichdad*, sobrenome de um dos reis da dynastia, parece resumir todas a populações persas, que precederam Zoroastro. A dynastia dos Pichdadianos foi fundada em uma epocha muito remota por Kaiomaratz

PICHEGRU, (hist.) general francez, nasceu em 1761. Abraçou com ardor as doutrinas revolucionarias. Nomeado general do exercito do norte, reorganisou-o, bateu os alliados em Cassel, Courtray, Menin, Rousselaer, entrou em Bruges, Gand, Antuerpia, Bois le Duc, Venloo, etc., mas no meio dos seus triumphos, deixou-se seduzir pelas promessas do principe de Condé, fez serviços á causa realista, e consentiu que a Austria alcançasse algumas vantagens sobre as suas tropas. Morreu em 1804 preso no Templo.

PICHEL, *s. m.* (do Fr. ant, *picher* vaso, bilha para vinho.) vaso de recolher vinho tirado das pipas para uso immediato. —, vaso para beber. « Grandes *picheis* de prata, » para agua e vinho que se distribuia no paço. Goes.

PICHELEIRO, *s. m.* (*pichel*, des. *eiro.*) o que faz vasos de estanho ou de lata.

PICHELINGUE, *s. m.* (corrupto de *Flessingue*, porto donde antigamente saiam muitos corsarios ou piratas.) (ant.) corsario, ladrão.

PICHEM, *adj.* *Uva* —, uma especie uvas Alarte.

PICHESBEQUE. V. *Pechisbeque.*

PICHINCHA, (geogr.) volcão da America do sul, na republica do Equador, ao SE., a 3 leguas O de Quito.

PICHO, A, *adj.* (Lat. *piceus*, de *pix, cis*, pez.) de pez, negro como pez.

PICHO, *s. m*, V. *Pichel* e *Pincha.*

PICHORRA, *s. f.* pichel com bico. V. *Pichel.*

PICHOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo pichoso.

PICHOSO, A, *adj.* nimiamente apurado, atilado; fastiento; minucioso. V. *Pechoso.*

PICINA. V. *Piscina.*

PICO, *s. m.* (do Celtico e Saxonico *peac* ou *pig*, cume, do mesmo radical que o Latino *acus*, ponta, Gr. *aké.* Em Egypcio *khaé* significa ultimo.) summidade, cume agudo dos montes; monte mui alto terminado em pico, *v. g.* o — de Tenerife.—, picão, instrumento de picar muros. —, cousa picante, espinho, Os —*s* das plantas; (fig.) sabor picante e agradavel, *v. g.* o — do sal, da pimenta, do vinho; e no sentido moral, sal, graça, chiste As poesias de Nicoláu Tolentino tem muito —.

PICO, *s. m.* (Lat. *picus.*) V. *Picanço.*

PICO, *s. m.* (t. da Asia) certo peso. *Um — de prata*, valia 1500 cruzados, segundo F. Mendes Pinto. *Um — de seda.*

PICO DE MIRANDOLA, (hist.) familia italiana, assim chamada do castello de Mirandola, perto de Modena, possuia, alem de Mirandola, Concordia e Quarentola. Tornou-se independente no principio do XIV seculo. Representou um papel importante no partido gibelino, durante as guerras civis d'Italia. Foi despojada dos seus Estados pela Austria em 1710, por se ter reunido á França na guerra da Successão d'Hispanha.

PICO DE MIRANDOLA, (hist.) da familia dos Mirandolas, foi celebre pela sua sciencia, nasceu em 1463, morreu em 1494. Apresentou-se em Roma para sustentar a these *De omni re scibili.* Deixou: *Conclusiones philosophicæ, cabalisticæ et theologicæ*, etc.

PICO (ilha do), (geogr.) uma das do archipelago dos Açores, assim chamada de uma alta montanha, a que se deu esse nome; 28,730 habitantes. Esta ilha dista 1 legua do Faial, 3 de S. Jorge, 11 da Graciosa, 12 da Terceira, 32 de S. Miguel, 39 das Flores, 40 do Corvo, e 47 de Santa Maria.

PICO DE REGALADOS, (geogr.) villa de Portugal, 2 leguas ao N. de Braga; 600 habitantes. — *dos Reis*, freguezia do mesmo concelho, 550 habitantes.

PICO, (geogr.) ilha de fórma conica na do districto de Parati, na provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, e a pequena distancia da dita costa.

PICO (Serra do), (geogr.) serra mui alta da cordilheira dos Aimorés, no Brazil.

PICOLA, *s. f.* (t. de ordens religiosas.) *Dar uma* —, condemnar um frade a comer no chão ou em mesa baixa.

PICOS, (geogr.) serra da provincia de Goyaz, no Brazil, coroada de tres morros, a pequena distancia uns dos outros, os quaes se avistam de mui longe.

PICOSO, A, *adj.* (*pico* des. *oso*), (p. us.), mui alto, de muito altos picos. *v. g.* Serra —.

PICOTA, *s. f.* (de *picar*), páo alto que serve de pelourinho em villa. —, páo que pega na extremidade do zoncho com que se dá á bomba.

PICOTE, *s. m.* (de *picar*, por ser aspero) burel, panno grosseiro e aspero de que se vestiam os rusticos. Fernão d'Oliveira, Gram. Havia — de felpa grossa.

PICOTILHO, *s. m. diminut.* de picote, burel menos grosseiro que o picote.

PICOTO. V. *Cume.*

PICPO, (geogr.) pequena villa de França, a E. de Paris, reunida actualmente ao arrabalde de Sancto Antonio.

PICQUIGNY. (geogr.) cidade de França, a 3 leguas NO. d'Amiens; 1,500 habitantes.

PICROCHOLO, A, *adj.* (do Gr. *pikros*. amargoso, e *khole*, bilis), (med.) (p. us.), doente de humor cholerico, atrabilario.

PICTAVI OU PICTONES, (geogr.) povo da Galliza, compreendido primeiramente na Celtica, depois na Aquitania segunda ao N., tinha por capital *Pictavi*, antigamente *Limonum* (*Portiers*).

PICTES, (geogr.) *Picti*, antigos habitantes da Caledonia, começa a figurar na historia no seculo II, e tornaram-se celebres desde o reinado de septimo Severo. No III.º seculo toda a Bretanha barbara foi dividida entre Pictes e os Scots.

PICTET, (hist.) theologo protestante, nasceu em Genova em 1655, morreu em 1724. Deixou 50 obras, entre ellas: *Tractado contra a indifferença das religiões*: *Théologia christã*; *Historia da Igreja e do mundo*, etc,

PICTET, (hist.) sabio genovez, nasceu em 1752, morreu em 1825. Creou a *Bibliotheca britannica*, chamada depois de 1816 *Bibliotheca universal de Genova.*

PICTET (CARLOS), (hist.) irmão do precedente, nasceu em 1755, morreu em 1824. Escreveu o *Curso d'agricultura ingleza*; *Theologia natural*, etc.

PICUMNO E PILUMNO, (myth.) deuzes italianos, filhos de Jupiter presidiam aos cazamentos e ás tutellas, e ensinaram o primeiro a estercar as terras; o segundo a moer o grão.

PICUS, (myth.) rei dos Aborigenes na Italia, era filho de Saturno, amou Canente, e foi transformado em picanço por Circé, a quem elle tinha desprezado.

PIDA, PIDE E PIDO, variações antigas de pedir Hoje dizemos *peça*, *pede*, *peço*, o que é irregular, mas mais grato ao ouvido.

PIEDADE, *s. f.* (Lat. *pietas*, *tis*, reverencia religiosa, devoção, etc.) amor aos parentes, ternura, *v. g*, — dos pais para com os filhos, dos filhos para com o pai, a mãi, affecto reverente, *v. g.* — do povo para com o rei, compaixão, dó. Tratava os pobres, os presos, os infelizes com —. —, vida espiritual de gente pia, devota, religiosa, reverencia religiosa. *Arca de* —, coffre onde se guarda o dinheiro de condemnações para obras pias. *Monte de* —, instituição onde se empresta ao publico dinheiro sobre penhor. A intenção de todos os fundadores foi que o juro fosse modico, e as avaliações equitaveis, mas de ordinario a usura é excessiva. *Religiosos da* —, uma das seis provincias da ordem dos franciscanos. —*s*, *pl.* lastimas, queixumes com que se procura excitar compaixão, *v. g.* as — dos vencidos.

PIEDADE, (geogr.) serra da provincia da Bahia, na comarca do Rio de Contas, no Brazil.

PIEDICORTE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas SE. de Corte; 600 habitantes.

PIEDICROCE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NE. de Corte; 500 habitantes.

PIEDOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com piedade, de modo a excitar compaixão, — (do Fr. *piteusement*), escassamente, a custo, mesquinhamente. *ex.* « A India para si rende —. » Couto, Soldado pratico, apenas, escassamente.

PIEDOSISSIMO, A, *adj. superl.* de piedoso, mui piedoso; mui compassivo. *Mãi* —. *Entranhas* —.

PIEDOSO, A, *adj.* (des. *oso*), affectuoso e reverente para os pais, parentes: que tem reverencia a Deus; compassivo, *v. g*, — para com os pobres, os doentes; pio, destinado a fim pio: *obras* —*s*, uteis ao povo, *v. g.* hospitaes, escholas, fontes, pontes.— (do Fr. *piteux*), que excita a compaixão, miseravel, maltratado, reduzido a estado lamentavel. *ex.* « — estava a fortaleza, o navio. » Couto.

PIEDRAS, (geogr.) capital do Estado de la Plata, sobre o Atlantico, ao S. e defronte de Montevideo.

PIEIRA, *s. f.* (de *pé*, des. *eira*), doença que vem aos pés dos bois, causada pela immundicia em que os acravam nos curraes.

PIEMONTE, (geogr.) (*isto é Paiz ao pé dos montes*), em italiano *Piemonte*, em latim moderno *Pedemontium*, região da Italia septentrional, a E. dos Alpes gregos, e ao N. dos Alpes maritimos, forma com a Saboia o centro dos Estados Sardos, e comprehende 5 intendencias, geraes: Turim, Coni, Alexandria, Novara, Aoste; 2,600,000 habitantes. Capital Turim.

PIENTISSIMO. V. *Piedosissimo*.

PIENZA, (geogr.) antigamente *Corsignano*, cidade da Toscana, a 2 leguas e um quarto SO. de Montepoliciano.

PIERIA, (geogr.) *Pieria*, região da Macedonia, na costa occidental do golfo Thermaico, entre o Haliacmon e o mar.

PIERIDES, (myth.) filhas de Piero rei da Macedonia, disputaram ás Musas o preço do canto, foram vencidas e metamorphoseadas em pegas. Os poetas tambem chamam ás musas *Pierides*, por cauza do monte Piero, que lhe era consagrado.

PIERIO, A, *adj.* (Lat. *Pierius*), (poet.) das musas.

PIERO OU PIERIAS MONS, (geogr.) cordilheira de montanhas da Macedonia ficava parallela ás margens occidentaes do golfo Thermaico.

PIERRE, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao N. de Louhans; 1,600 habitantes.

PIERRE-BUFFIERE, (geogr.) cidade de França, a 4 legoas SE. Limoges; 1,500 habitantes.

PIERRE-CHATEL, (geogr.) forte de França sobre o Rhodano.

PIERREFITTE, (geogr.) cidade de França, a 7 legoas ao NO. de Commercy; 1,000 habitantes.

PIERREFONTAINE, (geogr.) cidade de França, a 5 legoas SE. de Baume-les-Dames; 1,300 habitantes.

PIERREFORT, (geogr.) cidade de França, a 6 legoas SO. de S. Flour; 1,300 habitantes.

PIETISTAS, (hist.) chamados tambem *Spenerios*, seita de Lutheranos, que affectavam grande piedade, e preferiam os exercicios privados aos cultos publicos. Teve por chefe Spener, professor de theologia, o qual se esforçou para reformar o Lutheranismo. Os Pietistas teem alguma alegria com os Quakers pela severidade da sua moral e pela má aversão aos prazeres mundanos.

PIETOLA, (geogr.) *Andes*, villa do reino Lombardo-Veneziano, a 3 quartos de legua ao SE. de Mantua.

PIETRAFESA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 4 leguas ao SO. de Portenza; 2,000 habitantes.

PIETRAMALA, (geogr.) burgo de Toscana, a 10 legoas ao NE. de Florença.

PIETRA SANTA, (geogr.) cidade da Toscana, a 7 legoas ao NO. de Lucques; 3,000 habitantes.

PIEUSE, (geogr.) cidade de França, a 5 legoas ao SO. de Cherburgo; 1,700 habitantes.

PIEVE-DI-SACCO, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano; a 2 legoas e 1 quarto ao SO. de Padua; 5,650 habitantes.

PIEVE-PORTO-MORONE, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, a 2 legoas e 1 quarto de Corte-Olona; 2,900 habitantes.

PIEVE-SAN-STEFANO, (geogr.) cidade do ducado de Toscana, a 245 legoas ao O. de Florença; 3,420 habitantes.

PIFANO. V. *Pifaro*.

PIFARO, *s. m.* (em Fr. *fifre*, do Allem. *pfeiffe*, nome do instrumento; *pfeiflen*, tocar pifaro, e *pfeifer*, o tocador. São todos derivados do radical *pfif* imitativo do som agudo), frauta fina e de som agudo usada pela infantaria, o tocador della.

PIFIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (chulo) de modo pifio.

PIFIO, A, *adj.* (chulo) baixo, vil, mesquinho.

PIGAÇA, *adj. f. Pera* —, na Beira, chamada do conde ou de conde.

PIGAFETTA, (hist.) escriptor italiano, acompanhou o navegador portuguez Fernando de Magalhães na sua expedição, e fez o diario desta primeira viagem em roda do mundo.

PIGANIOL DE LA FORCE, (hist.) historiador, e geographo francez, nasceu em 1673, morreu em 1753. Deixou entre outras obras: *Descripção historica e geographica de França*.

PIGARRO, *s. m.* (do Gr. *bex*, tosse, e *aragmos*, ruido), som rouco causado pela difficuldade de expellir o escarro viscoso nos catarrhos.

PIGAULT-LEBRUN, (hist.) romancista francez, nasceu em 1753, morreu em 1835. Escreveu uma *Historia de França para uso das pessoas do mundo*. Os seus romances são cheios de naturalidade e graça, mas á força de querer ser comico cae no grutesco e trivial. Os seus romances, que tiveram mais voga foram: *O Filho do Carnaval, os barões de Felsheim, meu Tio Thomaz, M. Botte, o Citador*; este é muito irreligioso, os outros são immoraes.

PIGDA, (h. n.) especie de passaro muito parecido com o *Pica-Flor*.

PIGEAU, (hist.) jurisconsulto francez, nasceu em 1750, morreu em 1818. Deixou: *Introducção ao processo civil*; *Commentarios sobre o Codigo do processo civil*, etc.

PIGMEO. V. *Pygmeo*.

PIGNATELLI, (hist.) principe de Strongoli, ministro do rei de Napoles Fernando VI, nasceu em 1732, morreu em 1812, tornou-se odiozo pela sua crueldade. Na occasião da invasão francesa, foi nomeado vigario geral do reino, mostrou a maior pusillanimidade assignou um armisticio, no momento em que Championet corria já grandes riscos, e fugiu para a Sicilia, depois de queimar a esquadra napolitana, deixando a populaça senhora da cidade.

PIGNEROL, (geogr.) em italia *Pinerolo*, cidade dos Estados sardos, capital de uma provincia do mesmo nome, a 10 ao leguas SO. de Turim; 6,200 habitantes.

PIGNOTTI, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1739, morreu em 1812. Entre as suas poesias as mais notaveis são umas *Fabulas*, que o tornaram popular.

PIGULHAL. V. *Pegulhal*.

PIIS, (hist.) litterato francez, nasceu em 1755, morreu em 1832. Escreveu muitas comedias e poesias.

PIÍSSIMO, A, *adj*, *superl.* de Pio, muito pio.

PILADO, A, *p. p. superl.* de pilar; *adj.* pisado no pilão; descascado. *v. g* Castanha —. Arroz —.

PILADOR, *s. m. v.* o que pila.

PILANGA, *s. f.* (t. da Asia), tribunal, relação. F. Mendes Pinto.

PILÃO, *s. m.* (Fr. *pilon*, do Lat. *pilum*, V. Pilar, verbo), mão do gral: — no Brazil, gral de pao rijo onde se pila ou descasca arroz milho. *v. g. Sebe de* —, parede taipal, sebe de taipa.

PILÃO-CÃO, (geogr.) sitio na ilha de Santiago, pertencente á freguezia de S. Miguel, e concelho da Villa da Praia, 700 habitantes.

PILÃO-ARCADO, (geogr.) pequena villa da provincia da Bahia, na comarca do Rio de São Francisco, no Brazil.

PILAR, *s. m.* (Lat. *pilarium*, de *pila*, columna cylindrica ou quadrangular, sem cornija ou outro ornato; esteio; pião ou guardador de manejo ou picadeiro.

PILAR, *v. a.* (Lat. *pilo*, *are*, de *pila*, gral, Gr. *pelós* ou *pilos*, gral, *piloô*, apertar, pisar), pisar no gral, de ordinario para tirar a casca ou pellicula. *v. g.* — o arroz, a cevada. No sentido de fazer cahir a casca ou pelle sem pisar no gral. *v. g.* — *a castanha*, parece-me vir de *pelle* e *pellar*.

PILAR, (geogr.) villa da provincia de Parahiba, na margem esquerda do rio deste nome, no Brazil, na comarca de Brejo de Area, 12 leguas pouco mais ou menos ao SE. da capital da provincia.

PILAR, (geogr.) villa da provincia de Goyaz, no Brazil, vantajosamente situada sobre a estrada do norte, 45 leguas ao N da cidade de Goyaz.

PILARETE, *s. m. diminut.* de pilar, pequeno pilar

PILARTE, *s. m.* moeda antiga de prata de El-Rei D Fernando. O Elucidario diz que valera 13 réis e 2 ceitis, e que depois se abaixára a 7 dinheiros ou ceitis.

PILASTRA, *s. f.* pilar de quatro faces, das quaes uma fica embebida na parede; columna attica.

PILASTRÃO, *s. m. augm.* de pilastra.

PILATOS, *s. m.* (fig.) nome de uma bandeirinha que vai na procissão dos finados.

PILATOS (Poncio) (hist.) *Pontius Pilatus*, era procurador da Judea no anno 27 de Jesu-Christo. Tendo os Judeos accusado perante ello a Jesus, Pilatos declarou-se incompetente para o julgar e enviou-o para o rei Herodes (Antipas). Como era costume na festa da Pascoa perdoar a um condemnado, Pilatos designou para esta graça Barabbas e Jesus, contando que o povo preferiria a innocencia; Barabbas foi preferido. Pilatos deu então ordem para o supplicio, mas antes delle lavou as mãos para declinar a responsabilidade deste homicidio. Pilatos morreu em Isere no anno 40.

PILATOS, (monte) (geogr.) montanha da Suissa, entre os cantões de Lucerna e de Underwald, na margem occidental do lago de Lucerna; é uma ramificação dos Alpes bermeses.

PILCOMAYO, (geogr.) rio da America do Sul, sae das Andes, e cae no Paraguay, defronte d'Assumpção.

PILDAR, *v. n.* (t. chulo), safar-se, fugir.

PILDORA, (ant.) V. *Pilula*.

PILEO, *s. m.* (Lat. *pileus*, Gr. *pilos*, feltro, barrete), barrete ou carapuça de que usavam os antigos gregos e romanos.

PILERNE, (geogr.) aldeia da provincia de Bardez; 2,195 habitantes.

PILES, (hist.) litterato e pintor francez, nasceu em 1635, morreu em 1709. Escreveu um *Curso de pintura*.

PILETRE OU PILITRE V. *Pyrethro*.

PILHA, *s, f.* (Fr. *pile*, Lat. *pila*, do Gr. *pilein*, apertar), montão de cousas em camadas umas sobre outras, *v. g.* — de sardinhas, de lenha, de balas. —*s* de sal, (fig.) *ter* —, graça, pico. *Está o comer uma* —. *de sal*, mui salgado. — *de pesos*, pesos gra-

duados e oucos, mettidos uns dentro dos outros.

PILHADO, A, *p. p. superl.* de pilhar; *adj.* roubado, apanhado; conseguido.

PILHAGEM, *s. f.* (des. *agem*), roubo, presa feita por corsario. *v. g.* Andar á —.

PILHANCRA. V. *Pelhancas. Perigalho.*

PILHANTE, *s. m.* ladrão, salteador.

PILHAR, *v. a.* (Fr. *piller*, pron. *pilhé*, do Lat. *pilare*, roubar, que Festo deriva do Gr. Eol. *piletés*, por *philités*, ladrão, usado por Homero nos hymnos, e no sentido de salteador por Hesiodo), roubar, apanhar andando a corso. *v. g.* Andar *pilhando.* — (chulo), haver alguma cousa por meios deshonestos.

PILHEIRA, *s. f.* (*pilha*, des. *eira*), lugar onde estão cousas empilhadas, *v. g.* — de cinza, areia.

PILHEIRO, *s. m.* (p. us) deposito onde se ajunta agua para diversos usos. Creio que vem do Gr. *pylé*, porta.

PILHERIA, *s. f.* (de *pilha de sal*), (famil.) chiste, graça, sal na conversação. *v. g.* Este sujeito tem muita —.

PILHERIA. V. *Pilhagem.*

PILIERI, (geogr.) burgo da Sicilia, a 7 legoas SO. de Mazzara.

PILLAU, (geogr.) cidade maritima dos Estados prussianos, a 9 legoas e 1 quarto SO. de Konigsberg; 4,500 habitantes.

PILNITZ, (geogr.) *Pillnitz ou Pœlnitz*, villa e castello real da Saxonia, a 2 leguas e um quarto ao SE. de Dresde.

PILO, *s. m.* (Lat. *pilum*), dardo de arremesso, arma usada pelos antigos Romanos.

PILÕES, (geogr.) pequeno rio aurifero da provincia de Goyaz, no Brazil.

PILOSELLA, *s. f.* (Lat.), planta que tem pellos ou felpa.

PILOSO, A, *adj.* (Lat. *pilosus*, de *pilus*, cabello), cabelludo, que tem pello.

PILOTAGEM, *s. f.* (des. *agem*), arte do piloto; mareação do navio dirigida pelo piloto.

PILOTEAR, *v. n.* (*pilotoar*, des. inf.), marear, dirigir a derrota do navio.

PILOTO, *s. m.* (Fr. *pilote*, de *pile*, haste, e *led*, *lod* ou *lot* em Saxão e linguas germanicas, guiar, dirigir), o official que governa, dirige a derrota do navio por meio do leme; (fig.) guia. *v. g.* É o meu —.

PILPAY OU ANTES BIDPAY, (hist.) o Esopo indio, foi visir do rei da Judeia, chamado Dabshelim, e viveu n'uma epocha desconhecida. É conhecido como auctor de umas *Fabulas*, escriptas primitivamente em Sanscripto, e conhecidas pelo nome de *Pantcha Tantra.*

PILRETE, *s. m.* (corrupto de *bilro* e dim.), (chulo), homemzinho.

PILRITEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), arvore que dá o pilrito. Outros escrevem e dizem *Pirliteiro.*

PILRITO OU PIRLITO, *s m*, fructo do pilriteiro.

PILSEN, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 10 leguas ao N. de Klattau; 7,000 habitantes.

PILTEN, (geogr.) cidade e castello da Russia Europea, a 37 legoas NO. de Mittau.

PILULA, *s. f.* (Lat. diminut. de *pila*, bola), (pharm.), bolinha medicamentosa que pesa até cinco ou seis grãos, e de ordinario de dois a quatro. *v. g. Engulir a* —, (chulo), acreditar peta. — soffrer dissabor. Vulgarmente pronuncia-se *pirola.*

PIMENTA, *s. f.* (em Indio *pipel*, Sanscr. *pipalô*, Pers. *pilpil*, planta e a sua semente aromatica e picante. Ha tres especies: a preta, originaria de Java, Sumatra e Ceilão; a branca, que é a semente preta descascada; e a longa, mais caustica. Além destas ha a *pimenta de cheiro*, a *comari*, e a *malagueta*; estas duas extremamente acres, e ardentes, são usadas em fórma de cataplasma em molestias graves, como epispasticos, e em clysteres contra a doença chamada carneirada na costa de Africa.

PIMENTA (Diogo Bernardes), (hist.) poeta portuguez, mais conhecido por Diogo Bernardes; nasceu na villa de Ponte de Lima, e falleceu em Lisboa em 1596. Foi um dos nossos melhores poetas, como o attestam os seus contemporaneos Sá de Miranda e Antonio Ferreira; e no genero bucolico talvez nenhum o excedesse. Temos delle: *Rimas varias, Flores do Lima*; que consta de Sonetos, Sextinas, Canções, Elegias, etc. *O Lima de Diogo Bernardes*, que consta de Eclogas e Cartas; *Varias Rimas ao Bom Jesus e á Virgem Gloriosa.*

PIMENTAL, *s. m.* (des. collectiva *al*), lugar plantado de pimenteiras.

PIMENTÃO, *s. m. augment.* de Pimenta, fructo vermelho quando maduro, e mui picante. Do fructo verde se fazem conservas em vinagre. *v. g. Nariz de* —, mui vermelho.

PIMENTEIRA, *s. f.* (des. *eira*), arbusto que dá a pimenta, de varias especies, tanto as da India como do Brazil: *v. g.* — *de cheiro*, que dá fructo amarello; — comari, malagueta, cornicabra.

PIMENTEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), pimenteira. — o vaso em que se serve a pimenta nas mesas.

PIMENTEL (Luiz Serrão), (hist.) distincto mathematico portuguez; nasceu em Lisboa em 1615, foi tenente general de artilheria, cosmographo mór e engenheiro mór do rei-

no, falleceu na mesma cidade onde nascera, em 1679. Deixou: *Arte pratica de navegar e Regimento de Pilotos*; *Roteiro da Navegação do Brazil, Guiné, S. Thomé, Angola, Indias e Ilhas Occidentaes e Orientaes, Cabo de Finisterræ até ao estreito de Gibraltar. Methodo Lusitano de defender as fortificações das praças*; *Pagan resumido, Pratica de Arithmetica decimal. Trignometria pratica, Compendio de alguns problemas de Geometria*; *e theoremas de especulativa, Roteiro do Mar Mediterraneo.*

PIMENTEL (Manoel), (hist.) filho do precedente, a quem succedeu no cargo de Cosmographo mór do reino. Foi distincto mathematico, publicou e annotou muitas das obras de seu pai, e escreveu uma *Arte de Navegar*, que foi no seu tempo havida por texto, e mereceu os applausos dos professores estrangeiros.

PIMENTO, *s. m.* V. *Pimenta.*

PIMPÃO, *s. m* (chulo), valentão, guapo; outros interpretam enfeitado, loução. Vem talvez do Inglez *pimp*, rufião, alcoviteiro, ou do Fr. *pompon*, laço, nó de fita.

PIMPINELLA, *s. f.* (Lat.) herva medicinal aromatica.

PIMPLA, (geogr.) montanha da Macedonia, na Pieria perto do Olympo.

PIMPLAR, *v. n.* (*pimpleo, ar* des. inf.) florear com o pimpleo.

PIMPLEO, *s. m.* (de *pimpolho*), garrochinha enfeitada com fitas, que o toureador traz na mão.

PIMPOLHO, *s m.* (do Lat. *pampinus*), renovo, gomo da videira.

PINA, *s. f.* (do Lat. *pinna*, aza, pennas das azas de aves, as pinas são as peças que formam a circumferencia das rodas de coche, sege, ou carreta de artilharia, e no interior dos quaes se embebem os raios.

PINA (Ruy de), (hist.) historiador portuguez; nasceu na cidade da Guarda, ignora-se em que anno, mas suspeita-se que em 1440, floresceu durante os reinados de D. João II. D. Manoel, e falleceu na sua quinta de Santiago, junto á Guarda no principio do reinado de D. João III. Em 1482 foi secretario da embaixada em Castella, e dois annos depois desempenhou o mesmo cargo em Roma. Voltando desta commissão o encarregou elrei D. João II de escrever as chronicas do reino, apesar de Lucena ser o chronista mór concedendo-lhe uma tença. Ainda desempenhou outra missão importante em Castella, até que no reinado de D. Manoel foi nomeado chronista mór, guarda mor da Torre do Tombo e da livraria real, em 1497. Em 1504 concluiu os seus trabalhos historicos, e recebeu de D. Manoel novas tenças; passando o resto da sua vida cheio de honras e recompensas. É o chronista de que nos restam mais *Chronicas*, pois temos delle; as *de D. Sancho I, D. Affonso II, D. Sancho II, D. Affonso III, D Diniz, D. Affonso IV, D. Duarte, D Affonso I, e D. João II.* Escreveu alem disso: *Do fallecimento delrei D. João I deposito do seu corpo, e trasladação para o mosteiro da Batalha, e Compendio das grandezas e cousas notaveis d'Entre Douro e Minho.* Duvidam alguns que esta obra seja de Ruy de Pina; bem como a respeito das chronicas é opinião seguida que só as duas ultimas são originaes, e que as outras são resumo ou extracto de obra feita por Fernão Lopes. O que é incontestavel é que Ruy de Pina foi com Fernão Lopes e Azurara, um dos fundadores da historia portugueza, e que tiveram a gloria de fixar a lingua, e encetar o grande seculo da litteratura portugueza.

PINA (Fernando de), (hist.) filho do precedente; nasceu na cidade da Guarda, e foi estudar fora do reino. D. João II o nomeou em 1482 secretario da embaixada em Londres; D. Manoel lhe commetteu a reforma dos Foraes do reino, e D. João III o nomeou Chronista Mor do reino, e Guarda Mor da Torre do Tombo, logares em que succedeu a seu pai. Escreveu *Reformação dos Foraes do Reino, Memorias dos Reis de Portugal.*

PINAÇA, *s f.* do Ital. *pinnacia*, de *pinus*, pinho, madeira de que são construidas), embarcação pequena estreita, de vela e remos.

PINÁCOLO. V. *Pinaculo.*

PINÁCULO, *s. m.* (*pino*, e Lat. *acus*, cousa aguda), o corucheo, a parte mais alta de edificio; (fig.) auge, o mais subido. *v. g. Levar ao —*, gabar excessivamente.

PINARIO E POTICIO, (hist.) amigos e companheiros d'Evandro, seguiram-no á Italia a onde foram Sacerdotes d'Hercules; a sua posteridade formou duas raças: os *Pinarios* e os *Poticios.*

PINÁSIO, (t. de carp.) a peça do meio, em portas de tres peças.

PINCARO, *s. m.* V. *Cume, Cimo.*

PINÇA, *s. f.* (Fr. *pince*, de *pincer*, apertar), tenazinha de cirurgião. — instrumento usado pelos bombeiros, tem a fórma de um S, com pouca differença.

PINÇÃO, *s. m.* V. *Pinçote.*

PINCEL, *s. m.* (Lat. *penicillus*, ou *penicillum*, dim. de *penis*, cauda, rabo), mólho de cabello, clina, cerdas ou pello de animaes atado a uma hastezinha, cabo, ou fixado na extremidade de uma penna, para applicar as côres á pintura. *v. g. Os pinceis de gris*, são de pello o mais macio; *os de peixe* são mais

asperos. Os grossos chamam-se *brochas*. Os de caiar são grosseiros e tem cabo comprido. —, (fig.) pintura, pintor. *v. g. Dar o ultimo* —, pincelada. aperfeiçoar a pintura. (fig.) aperfeiçoar o poema. *v. g. Bom* —, pintor. — poeta que pinta ao vivo com imagens. — colorido, *v. g.* o — da adulação.

PINCELADA, *s f.* (des. *ada*), traço, toque de pincel.

PINCELADO, A, *adj.* tocado, retocado com pincel; caiado. *v. g. Paredes* —, (ant.) caiadas.

PINCELEIRO, *s. m.* (des *eiro*), o que faz e vende pinceis. — vaso com liquido apropriado para nelle se lavarem os pinceis depois de ter servido.

PINCHA, (t. da Beira). V. *Galheta*.

PINCHAR, *v. a.* (do Lat. *pinso, are,* ou *cre*, bater), (ant.) bater, impellir, dar golpes para derribar. *v. g.* muralha, porta. *Banco de* —, machina antiga de bater as muralhas. — no brasão, banco sem encosto, que os infantes trazem no escudo das armas, entre o baixo da coroa. —, em sentido *n.* saltar folgando. Diniz, Dithyr.

PINCHEBEQUE, *s. m.* (do ingl, *pinchbeck*, que se diz derivado do nome do inventor), liga de cobre e zinco, de côr amarella, e de que se fazem fivellas e outras obras de ornato.

PINCHO, *s. m.* golpe violento, embate; pulo, salto.

PINÇÓTE, *s. m.* (naut.) pao que pega na ponta da cana do leme, e serve para o governar: *v. g.* — *da bomba*, mangote.

PINDA, (geogr.) praso da Coroa Portugueza no districto de Quilimane.

PINDAIBA, *s. f.* (t. Brasil), corda de fio de palha de coqueiro para pescar ao anzol.

PINDAMONHANGABA, (geogr.) villa da provincia de S. Paulo, no Brazil, na margem direita do rio Parahiba. Está assentada n'uma planicie, 32 leguas ao NE. da cidade de S. Paulo, e 4 a L. da villa de Taubaté, 4,000 habitantes.

PINDARES, (hist.) (isto é *habitantes das montanhas*), tribu do Hindoustão, nos estados d'Holkar e de Sinhya, e no principado de Bopal.

PINDARÉ, (geogr.) pequeno rio da provincia do Maranhão, no Brazil.

PINDARO, (hist.) o mais celebre poeta lyrico grego, nasceu em Thebas no anno 520 antes de Jesu-Christo, morreu no anno 456. De todas as suas poesias só nos restam 45 hymnos ou odes divididas em 4 partes: os *Olympicos*, os *Pytaicos*, os *Isthmicos*, os *Nemeenos*.

PINDEMONTE, (hist.) um dos melhores poetas italianos do XVIII seculo, nasceu em 1757, morreu em 1801. Traduziu os dous primeiros cantos da *Odyssea* e outras obras.

PINDO, *s. m.* monte da Arcadia consagrado ás Musas. *v. g. As moradoras de* —, as Musas.

PINDO, (geogr.) povoação de Portugal, a 2 leguas de Viseu; 1,000 habitantes.

PINDO, (geogr.) *Pindus*, hoje *Mezzovo*, *Agrafa*, cordilheira de montanhas da Grecia, separa a Thessalia da Athamania.

PINDOBA, *s. f.* (t. Brasil.), especie de coqueiro que dá cocos pequenos.

PINDOTIBA, (geogr.) serra da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, ao N. da serra de Piba-Grande, e ramo da cordilheira dos Aimorés.

PINDRA, e PINDRAR, (obs.) V. *Penhora*, *Penhorar*.

PINEGA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo de Vologda, e cae no Dzvina.

PINEL, (hist.) medico francez, nasceu em 1745, morreu em 1826. Deixou, entre outras obras, um *Tractado medico-philosophico sobre a alienação mental*.

PINEO, A, *adj.* (pron. *pîneo*: Lat. *pineus*), de pinho, ou pinheiro. *v. g* A — selva, (poesia). *O* — *ardor*, de fogueira de pinho.

PINEY OU PINEY-LUXEMBURGO, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia NE. de Troyes; 1,300 habitantes.

PNIG-NAN, (geogr.) provincia da Corea, a E. e ao S. da Mantchouria; capital Ouei-youen-si.

PINGA, *s. f. v.* (de *pingar*), gotta que cahe; (fig.) porção minima, mui tenue. *v. g.* Uma — d'agua. Nem — de sangue lhe ficou no corpo. *Boa* —, diz-se jocosamente de vinho ou licor especial, e tambem de tabaco ou rapé.

PINGADEIRA, *s. f.* (des. *eira*), vaso em que cahem os pingos da carne que se está assando.

PINGADO, A, *p. p. superl.* de pingar; *adj.* que recebeu pingos; queimado com pingos de azeite fervendo, por tortura ou castigo. *v. g. Escravo* —, castigo atroz dado aos negros no Brasil por senhores crueis. Gatos —*s.* V. *Gato*.

PINGALHETE, *s. m.* (do Lat. *pinax*, grade de painel, e *clavus*, prego), preguinho como os de que usam os pintores para pregar o panno na grade. — paozinho de armar as costellas de apanhar passaros.

PINGANTE, *s. m.* (chulo. *v. g. Um* —, homem pobre.

PINGAR, *v. a.* (*pingo, ar* des. inf.) deitar pingo ou pingos, e principalmente de azeite ou gordura fervendo para atormentar al-

guem: *v. g.* — *o escravo*, deitar-lhe azeite ou gordura a ferver sobre a pelle.

PINGAR, *v. n.* cahir aos pingos ou ás gottas, gottejar, *v. g.* — a carne quando se assa; — o nariz de pessoa encatarrhoada. *Andar pingando*, viver pobremente, andar como o boi mui magro que se dessora em suor.

SYN. comp. *Pingar, Estillar, Gottejar. Pingar* de ordinario se applica a fluidos animaes. *Estillar* denota operação distillatoria natural, ou artificial. *Gottejar* diz-se de qualquer liquido. A etymologia de *pingo* tira toda a ambiguidade.

PINGO, *s. m.* (do Lat. *pingue*, e *pinguedo*, a gordura) pinga, gotta de gordura, ou de substancia oleosa que gotteja da carne assada, do toucinho — *do nariz*, aguadilha que corre do nariz no catarrho ou de quem toma tabaco; o pingar com gordura ou azeite fervendo por tormento ou castigo. —, (fig.) nodoa, (ant.) *ex.* « Deitar —*s* na fama, » mancha-la. Camões, Carta I.

SYN. comp. *Pingo, gotta. Pingo* é gotta de solido crasso derretido. *Gotta* é porção mui tenue de um fluido.

PINGO (Serra do), (geogr.) alta serra da provincia da Bahia, na comarca de Rio de Contas, ao poente da serra de Villavelha, no Brazil.

PINGRE, (hist.) astronomo francez, nasceu em 1711, morreu 1796. Deixou *Cometographia* ou *Tractado historico e theorico dos cometas.*

PINGUE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pinguis*, gordo, *pingue*, gordura. Vem do Gr. *pion, piódés*, gordo, *piotés*, gordura. Em Egypcio ou Coptico *pi-ôt* significa a gordura, e *khôt* ou *ghot*, gordo, crasso, que creio vir de *tonho*, ajuntar, pôr junto) gordo; (fig. e mais us.) grosso, fertil, abundante. *Pingues* vaccas, bois. *Terra* —, grossa, fertil. *Herança* —, grande. *Beneficio* —, rendoso. *Aras pingues*, as em que os idolatras sacrificavam animaes gordos ou parte d'elles cobertos de gordura.

PINGUEDO, *s. f.* (Lat.) V. *Gordura.*

PINGUELA, *s. f.* ou PINGUELO, *s. m.* varinha com que se arma o laço para apanhar aves, e que levemente tocada o faz cerrar ficando presa a caça, gancho de armar ratoeira para o mesmo fim; viga ou prancha atravessada que serve de ponte.

PINGUINHA, *s. f. diminut.* de pinga.

PINHA, *s. f.* (do Lat. *pinus*, pinheiro) fructo do pinheiro; qualquer fructo da mesma fórma pyramidal agglomerada, *v. g.* o ananaz; (fig.) cousa mui basta. Uma — de gente Soldados juntos em —, ou em uma —. *Em* —, mui basto. A arvore fecunda dá fructos em —. — *da meia*, quadrado, lavor que se faz ás meias desde abaixo dos tornozelos até a barriga da perna.

PINHAL, *s. m.* (des. collectiva *al*) mata de pinheiros.

PINHANÇOS, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Cea, 14 leguas a E. de Coimbra, 1,400 habitantes.

PINHÃO, *s. m. Pinhões, pl.* (do Fr. *pignon*, pron. *pinhon*) amendoa da pinha. Dá-se o nome de *pinhões* a diversos fructos semelhantes á pinha.

PINHÃO, (geogr.) rio de Portugal, no districto de Villa-Real, nasce perto d'Alfarela, na serra da Falperra, e desagua na direita do Douro 1 legua e meia a SO. de Favaios.

PINHEIRA, *s. f.* (t. provincial) naveta: a arvore que dá as pinhas doces no Brasil.

PINHEIRAL. V. *Pinhal.*

PINHEIRO, *s. m.* (Lat. *pinus*) arvore que dá pinhas e resina, e de que ha varias especies, *v. g.* — bravo; manso; alvar ou bastardo.

PINHEIRO, (geogr.) com este nome ha em Portugal 20 povoações, as principaes são: 1.ª povoação no concelho de Penafiel, 625 habitantes; 2.ª villa a 4 leguas de Lamego, 534 habitantes; 3.ª freguezia do concelho d'Ourique, 900 habitantes; 4.ª — *d'Azere*, villa a 6 leguas de Viseu, 700 habitantes; 5.ª — *da Bemposta*, villa perto d'Estarreja e a 5 leguas de Aveiro, 1,340 habitantes; 6.ª — *Grande*, povoação no concelho de Santarem; 7.ª — *de Lafões*, freguezia do concelho de Lafões a 5 leguas de Viseu, 1,040 habitantes; 8.ª — *e Mução*, villa a 3 leguas de Lamego, 1,300 habitantes; 9.ª — *Novo*, e 10.ª — *Velho*, duas povoações do districto de Braga que não excedem 300 habitantes cada uma.

PINHEL, (geogr.) cidade de Portugal, situada sobre o rio do mesmo nome, a 4 leguas da raia hespanhola, no districto da Guarda, donde dista 5 leguas a NE. e 2 d'Almeida; 2.000 habitantes.

PINHEL, (geogr.) pequena villa ou antes aldeia da provincia do Pará, no Brazil, na margem esquerda do rio Tapajoz, 20 leguas acima de sua confluencia com o Amazonas.

PINHO, *s. m.* (Lat. *pinus*) madeira do pinheiro; (fig. e poet.) navio feito de pinho.

PINHOADA, *s. f.* (des. *ada*) pinhões passados por calda de açucar, ou confeitados com mel.

PINHOCA, *s. f.* (t. da Beira) V. *Cangalho.*

PINHOECA, *s. f.* seda com circulos avelludados.

PINHOLA. V. *Pinhoca.*

PINHOTA, *s. f.* (*pinha*, des. dim. *ota*) pinha de flores, cacho. *ex.* « Nasce o cravo em —*s* como madresilva. » Castanh. 6, cap. I. Barros diz *cacho* de cravo.

PINIFERO, A, *adj.* (Lat. *pinus*. pinheiro, e *fero*, trazer) (poet) que dá pinheiros. —*s* montes.

PINJENTES *s. m. pl.* (alterado de *pendentes*) pedra da feição de pera, pendente dos brincos das orelhas.

PINKERTON, (geogr.) sabio escossez, nasceu em 1758, morreu em 1826. Deixou: *Geographia redigida sobre um novo plano*: *Ensaio sobre medalhas*.

PINNA, (geogr.) cidade d'Italia, entre os *Vestini*, ao S. do Picenum, hoje Civita du Penne.

PINNEBERG, (geogr.) villa de Dinamarca, a 8 leguas SE. de Gluckstadt; 400 habitantes.

PINNULAS, *s. f. pl.* (Lat. *pinnula*, dim. de *penna*) duas peças elevadas nos extremos de alguns instrumentos mathematicos com oricios por onde se enfia o raio visual, miras.

PINO, *s. m.* (provavelmente do Lat. *pinus*, pinheiro, em razão da altura da arvore) auge, o mais alto ponto. *No — do sol, do dia*, quando o sol está mais elevado. — *da noite*, no meio d'ella. — *da calma*, quando ella é mais intensa, *ex.* « Sou um — de oiro, » Eufr., muito garboso e gentil. *Tem —, — tem*, diz-se ás crianças quando começam a pôr-se em pé. — *de choca*, o badalo de páo com bola no extremo. —*s de sapateiro*, tornos de páo de pinho para pregar os saltos.

PINOLS, (geogr.) villa de França, a 7 leguas S. de Brionde; 900 habitantes.

PINOS OU ILHA DOS PINHEIROS, (geogr.) *El Evangelista* de Christovão Colombo, uma das Antilhas hispanholas, a 20 leguas da Costa S. de Cuba.

PINOTE, *s. m.* (*pino*, des. *ote*) salto de besta para cima.

PINOTEAR, *v. n.* (*pinote, ar* des. inf.) dar pinotes, espinotear; (fig.) saltar de contente, de prazer.

PINOTÉRES, *s. f. pl.* especie de marisco: « das lindas —*s* enconchadas. » Elegiad.

PINQUE, *s. m.* embarcação de carga usada no Mediterraneo e costas de Italia.

PINSK, (geogr.) cidade da Russia europea, sobre o Pina, a 56 leguas SO. de Minsk; 4,000 habitantes.

PINTA, *s. f.* (de *pintar*) manchazinha de côr differente, *v. g.* nas pennas das aves, no pello de cavallos; (fig.) signaes exteriores, *v. g.* conhecer alguem pela pinta, velhacos e hypocritas pela — se conhecem. —, *pl.* nodoas, manchas cutaneas no homem, naturaes ou effeito de doença; um jogo de cartas de parar (pintadas por fóra).

PINTA, *s. f.* (do Fr. *pinte*) medida antiga de liquidos ainda usada na Beira, equivalente a tres quartilhos.

PINTADO, A, *p. p.* de pintar; *adj.* a que se applicou côr ou tinta com pincel, representado com colorido; que pintou. As paredes —*s*. Um quadro bem —*s*. O pintor tinha — o tecto da igreja. *Não poder ver alguem nem —*, ter-lhe grande aversão, não lhe querer ver nem a imagem. —, (fig.) *nem o mais —*, avantajado. — *hade ser quem lhe puzer o pé adiante*, isto é, mui fino, experto. Moraes explica o sentido figurado dizendo: « Não existe ou não ha quem isso faça. » Eu creio antes que nerta phrase *pintado* significa excellente, eximio, representado com as mais vivas cores por habil pintor. —, (fig) figurado em estylo cheio de imagens, *v. g.* — em versos engenhosos. *Veio-lhe —*, diz-se de cousa favoravel que acontece a alguem, ou que lhe vem a proposito. *Quanto vai do vivo ao —*, da natureza á copia ou imagem d'ella.

PINTAINHA. *s. f.* a femêa do pintainho.

PINTAINHO, *s. m. diminut.* de pinto, o frango apenas saído do ovo, qne ainda anda atras da mãi.

PINTALEGRETE, *s. m.* (ant.) casquilho, homem mui apurado no vestir.

PINTÃO, *s. m. augment.* de pinto, frango, pinto já crescido. Pron. o accento na primeira.

PINTAR, *v. a.* (do Lat. *pictor*, pintor, *pictura*, pintura, com a des. inf. *ar*) applicar tinta, côr com pincel, *v. g* — o corpo, as paredes, o navio; representar figuras, imagens de objectos, paizes, perspectivas, etc. por meio de tintas de diversas côres que imitam as da natureza; matizar, ornar de côres, fazer brilhar, *v. g.* a natureza de vivas rosas *pintou* as faces da bella dama. « A varia côr que *pinta* o roxo fructo. » Lusiad. « Favonio *pinta* o prado de flores. » —, afigurar com palavras ou na imaginação, imaginar, phantasiar, *v. g.* — as bellezas da natureza, os estragos da guerra, a força das paixões. — *no rosto*, mostrar o que a alma sente. *Pintei-lhe um cruzado na palma*, (loc. joc.) prometti-lhe e fiz-lhe ver um cruzado. — *ao desejo*, (ant.) — *como querer*, imaginar conforme desejamos. —, entre encadernadores, applicar folha de ouro com o ferro quente. —, (t. de bordador) bordar, matizando. « Com a destra agulha *pinta*. » (poet.) —SE, *v r.* afigurar-se, representar-se, *v. g. pintou-se-lhe* na phantasia ou em sonho uma maravilhosa scena; fallando de outrem, ser representado, *v. g. pintou-se me* esse homem como um prodigio de saber, mas apenas o tratei conheci que só possuia erúdição superficial. —, *v. n.* tomar côr. *Pinta a uva*, começa a roxear (a uva tinta). — *a azeitona*, (fig.) dar boas mostras. *Pintam bem as cartas, os dados*, sahem favoraveis ao jogador. *Já lhe pinta o bastardo*, (loc.

chula) diz-se do moço quando lhe aponta o buço, signal de puberdade, pela semelhança com a côr da uva.

PINTARROXO, *s. m.* (*pinta* e *roxo*, em Lat. *rubecula*), passaro vulgar.

PINTASILGO, *s. m.* (Cast. *pintacilgo*), ave vulgar.

PINTASIRGO. V. *Pintasilgo.*

PINTINHO. V. *Pintainho.*

PINTO, *s. m.* (talvez de *piar*), o filho da galinha ao sahir do ovo, e antes de estar emplumado ou de ser frango. —, (chulo), um cruzado novo em ouro, provavelmente em razão da côr; —, um cruzado novo em prata.

PINTO (Heitor), (hist.) distincto moralista portuguez; nasceu na villa da Covilhã, foi religioso da ordem de S. Jeronymo, um dos mestres da Sagrada Escriptura, que mais ennobreceram a universidade de Coimbra; assistiu em 1559 á coroação do Papa Pio IV em Roma, onde se achava a negocios da sua ordem; e falleceu em 1584. Escreveu: *Imagem da vida christã ordenada por dialogos*, obra que mereceu ser traduzida em Latim, Francez, Italiano e Hespanhol, e foi muitas vezes reimpressa. Foi este monge um dos principaes moralistas e classicos do seu seculo; e os seus *Dialogos* são um modelo de pureza de linguagem e encanto de estylo.

PINTO (Fernão Mendes), (hist.) escriptor portuguez, nasceu em Montemor-o-Velho em 1509; falleceu na villa de Almada em 1580 ou 1581. Havendo passado os primeiros annos da sua vida na pobre casa de seu pai; se embarcou aos 20 annos para a India, e lá gastou 21 em continuas e trabalhosas viagens. Visitou a China, Tartaria, Sião e muitos outros lugares; e de tudo o que viu e lhe aconteceu nos deixou noticia em um livro, que intitulou *Peregrinações*. Esta obra é uma das optimas, que temos na nossa lingua, e póde ser que nas outras com difficuldade se aponte outra no mesmo genero, que em interesse, discripção e elegancia lhe ganhe preferencia, sobretudo se attendermos ao tempo em que foi escripta. As muitas edicções e traducções, que teve em diversas linguas, attestam o merito do livro e do seu autor.

PINTO (ISAAC), (hist.) Judeu nascido em Portugal do XVIII seculo. Defendeu os seus correligionarios contra Voltaire em um opusculo intulado: *Reflexões criticas sobre o artigo de Voltaire a respeito dos Judeus*; escreveu alem disto um *Tractado sobre o luxo* e outras obras.

PINTOR, *s. m.* (Lat. *pictor*, de *pingere*, pintar), o que sabe delinear as imagens de figuras e objectos naturaes, dando-lhes as côres appropriadas: — de retratos, de historia, de paizes, de scenario, de perspectiva, de flores, fructos. —, (fig.) poeta: — *de phantasia*, que pinta ou descreve objectos imaginarios. —, tambem se diz do que applica côres, *v. g.* de portas, paredes; borrador.

PINTORA, *s. f.* mulher que pinta; (fig.) a natureza —, que pinta, matiza.

PINTURA, *s. f.* (Lat. *pitura*), a arte do pintor de pintar; cousa pintada, quadro, painel, composição pintada. *v. g.* O palacio tinha uma magnifica galeria de pinturas dos melhores mestres das escholas italiana, franceza, hollandeza, flamenga, hespanhola, allemã, e ingleza. —, (fig.) representação animada feita por orador, historiador ou por poeta, *v. g.* a — dos desastres da guerra civil, das calamidades, das paixões. Fez uma viva pintura dos funestos effeitos da superstição. — a fresco, a tempera, de illuminação, de caustico, de mosaico, figulina, etc. V. estes termos. — de pennejado, debuxo feito á penna, com penna de escrever e tinta preta; — de esmalte ou porcelana; — de chitas, feita por impressão de côres em moldes —, (fig.) cousa mui vistosa. Fallando de uma mulher formosa e bem ataviada, dizemos: está uma —; isto é, mereceria ser retratada.

PINZEL, V *Pinçel.*

PIO, *s. m.* voz imitativa do som dos pintos, frangos e de muitas aves. Dar pios, piar.

PIÓ, *s. m.* o som que fazem os frangainhos. *ex* «Pagará duas gallinhas que não digam pió nem cró,» isto é, nem fragainhas nem chocas. Escripturas antigas.

PIO, A, *adj.* (Lat. *pius*, de *piare*, reverenciar, expiar), que reverenciar os parentes; que compre com os deveres da religião: dotado de piedade, ou movido pela piedade. Pios desejos, pias lagrimas. Obras —*s*, de beneficencia, destinadas a soccorrer os necessitados, os doentes, á educação das crianças, á utilidade publica, como hospitaes, escólas, albergarias, pontes, estradas, fontes, etc. Casa —. instituição onde se dá educação a rapazes e raparigas pobres, ou occupação manual a pobres ou a individuos encarcerados por mal morigerados. Montepio, instituição de um fundo para mantença das viuvas, ou para dar soccorros por occasião de enfermidade.

PIO I (S.), (hist.) papa desde o anno de 142 a 157, combateu as heresias de Valentino e de Marcion. Foi apellidado Pio pela sua muita piedade.

PIO II, (hist.) Æneas Sylvius *Piccolomini*, papa desde 1458 até 1464, nasceu em Corsignano em 1405. Foi ao mesmo tempo

theologo, orador, diplomatico, historiador, geographo, e até poeta. Deixou entre outras obras: *Descripção do Estado d'Allemanha, no reinado de Frederico III*, etc.

PIO III, (hist.) *Fr. Tocleschini* ou *Piccomini*, filho de uma irmã de Pio II, que lhe permittiu tomar o seu nome, succedeu, em 1503, ao papa Alexandre VI; só reinou 26 dias, e foi substituido por Julio II.

PIO IV, (hist.) *J. Angelo Medici* ou *Medichino*, papa desde 1559 até 1565, irmão do marquez de Marignan, fez guerra aos Turcos, confirmou os canones do concilio de Trento, restabeleceu a ordem de S. João de Jerusalem, e creou a typographia do Vaticano

PIO V (S), (hist.) *Miguel Ghisleri*, papa, nasceu em 1504, entrou na ordem dos Domenicanos, da qual foi prior, e foi eleito papa em 1565. Foi severo com os hereges e entregou muitos ao tribunal da inquizição. Foi canonizado no anno de 1713.

PIO VI, (hist.) *J. Angelo Brachi*, papa desde 1775 até 1799, nasceu em Casena em 1717. Reprovou a constituição civil do clero francez, favoreceu os Austro-Russos, perdeu Urbino, Ferrara, Bolonha, e Ancona, assignou a paz com a republica franceza em 1797, pagou 31 milhões de francos, e perdeu muitos quadros, de preço. Foi depois destronado e morreu em Valence em 1799.

PIO VII, (hist.) *Barnabé Chiaramonti*, papa desde 1800 até 1823, foi eleito papa em 1800, reorganisou e fez florescer o Estado romano, assignou uma concordata com Napoleão, depois foi sagral-o a Paris em 1804, mas dentro em pouco se desaviu com elle e excommungou-o. Aprizionado em Roma pelo general Miollis; foi conduzido a Savona, e depois a Fontainebleau, aonde soffreu duro tractamento. Voltou aos seus estados em 1814 e teve a generosidade de dar asilo em Roma á familia do seu antigo perseguidor.

PIO VIII, (hist.) *Saverion Castiglioni*, nasceu em Cingoli em 1761, foi eleito papa em 1829 depois da morte de Leão XII. Morreu em 1830.

PIOADA, *s. f.* (ant.) V. *Peonagem*.

PIOGADA ou PIUGADA, *s. f.* (o mesmo que *pégada*) caçadores, rasto, trilha de caça; —, a trilha do homem. Ir-lhe pela —, no alcance, (fig.) curso ordinario, *v. g.* a — dos libellos, o curso forense. Outros escrevem *peugada*.

Moraes, não obstante a evidente relação do vocabulo com *pé* e *pégada*, diz que lhe parece derivado de *pioz*, correia que se prende aos pés dos falcões.

PIOLEM, (geogr.) villa de França, a legua e meia a NO. d'Orange; 1,700 habitantes.

PIOLHARIA, *s. f.* (des. *aria*), fervedouro de piolhos, (fig.) multidão de mendigos ou de gente pobre, e que sollicita com importunidade.

PIOLHEIRA, *s. f.* (em Fr. *herbe aux poux*), planta que se parece na folha com a vide brava.

PIOLHO, *s. m.* (corrupto do Lat. *psdiculus*, de *pes, pedis*, o pé), animal que se cria na cabeça e no corpo do homem, e que causa comichão: — *ladro*, que se aferra na pelle do pubis, sovaco, etc., de maneira a ser difficil arranca-lo. Ha tambem diversas especies de piolhos que se criam no corpo dos animaes e nas plantas e arvores. *v. g.* Metter-se como — em ou por costura, (phr. fam.) entremetter-se importunamente onde o não chamam.

PIOLHOSO, A, *adj.* (des. *oso*), cheio de piolhos.

PIOMBINO, (geogr.) *Populonium*, cidade da Toscana, capital do principado, defronte da ilha d'Elba, a 27 leguas SO. de Sienna; 1,250 habitantes.

PIOMBINO (LAGO DE), *Vetulonius lacus*, lago da Toscana, a 3 quartos de legua NE. de Piombius.

PIONAGEM. V. *Peonagem*.

PIONIA. V. *Peonia*, planta.

PIOOES, (ant.) V. *Peão, Peões*.

PIOR V. *Peior* ou *Peor*.

PIORNO, *s. m.* giesta brava, planta.

PIORRA. V. *Vitorra*.

PIOZ, *s. f. pl. Pioz* ou *Pioses* (de *pé*), correia que se prende ao pé dos falcões e outras aves de volateria; pêa.

PIPA, *s. f.* (Fr. *pipe*, cuja etymologia os lexicographos referem sem a menor probabilidade a *pipe*, canudo. Talvez venha do Gr. *pipiskô*, dar de beber), vasilha de tanoa de guardar vinho, azeite, vinagre. A pipa de Lisboa é meio tonnel ou duas quartolas leva 26 almudes de 12 canadas cada um. A pipa do Porto leva mais.

PIPA, *s. f.* (Fr. *pipe*, ingl. *id.* É voz imitativa do som do assobio), (ant.) gaita, fraula.

PIPAROTE. V. *Pipote*.

PIPAROTE ou ant. PAPAROTE, *s. m.* golpe dado com o dedo mediano fincado no pollegar, e delle destacado com força. *Dar — no nariz de alguem*.

PIPERNO, (geogr.) cidade do Estados Ecclesiasticos, a 5 leguas N. de Terracina; 3,600 habitantes.

PIPI, *s. m.* (voz imitativa), nome de uma ave da Africa.

PIPIA, *s. f.* (voz imitativa de assobio), can-

na de cevada em que os rapazes sopram; passarinho de barro com assobio no pé, joguete de crianças.

PIPIAM OU PIPIÃO, *s. m.* moeda antiga portugueza tão miuda que valia só duas mealhas.

PIPILAR e PIPITAR, *v. n.* (Lat. *pipilo, are*, voz imitativa do pio das aves), dar a ave pios. Outros querem que *pipilar* seja voz de alvoroço, e *pipitar* de queixa. Mas em Latim *pipilare* não tem outra accepção que o som das avezinhas, o piar dos pintos, que muitas vezes é com effeito indicativo de dôr, de queixume.

PIPINO, (geogr.) praso da Coroa Portugueza no districto de Quilimane com 1 legua de largura e cujo comprimento se ignora.

PIPIRA, (geogr.) rio da provincia de S. Paulo, no Brazil.

PIPLEY, (geogr.) cidade da India ingleza, a 9 leguas NE. de Belasor.

PIPOTE, *s. m. diminul.* de pipa, vasilha pequena da feição de pipa, *v. g.* um — de páo, de vidro, de ferro, cobre.

PIPRIAC, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NB. de Redon; 1,600 habitantes.

PIPUACA, (geogr.) ilha do rio da Madeira, na provincia do Pará, no Brazil, abaixo da villa de Borba.

PIQUE, *s. m.* (do Fr. *pique*, lança. V. *Piar* Pico,) lança de ferro curto e agudo; acção de picar ou cortar; golpe que corta. *v. g.* Dar —*s* na amarra, para a cortar. Deu um — nos cabos. Estar o navio a —, ou com as amarras a —, prompto a desaferrar, a levantar ferro. Estar a —, (fig.) prompto, presto, preparado, disposto, *v. g.* para a batalha. Sahir a — ao inimigo, á espora fita, de repente. —*s*, (do Fr. *pic*), acção de talhar, de cortar com o picão, a prumo. *v. g.* Rocha talhada a —, alcantilada. Metter a — o navio, ou ir a —, para o fundo do mar. —, (t. de bordador), tira de papel picado com alfinetes para fazer renda de bilros. Levantar um —, acabar uma tira de renda conforme á amostra picada. —, (fig.) toque, remoque satyrico. Dar um —. —, (fig.) ressentimento. Ter — com alguem, estar picado, ressentido. —, no jogo dos centos, é contar um dos parceiros sessenta pontos, tendo só trinta, e o outro nada; —, nome de um jogo de quatro parceiros a dois dos quaes se dão nove cartas.

PIQUE'RO, *s. m.* (des. *eiro.*) official que faz piques, soldado que faz piques.

PIQUERIA, *s. f.* (des. *eria*) multidão de piques, ou de homens armados de piques.

PIQUETE, *s. m.* (Fr. *piquet.*) (mil.) pequeno destacamento avançado. —, chapeleta, circulos que faz na agua estanque uma pedrinha que se lhe lança.

PIQUETO, A, *adj.* V. *Pequeno.*

PIQUIRI. (geogr.) rio da provincia do Mato-Grosso, no Brazil.

PIQUIRI. (geogr.) pequeno rio da provincia de S. Paulo, no Brazil, nasce nos campos de Guarapuaba.

PIRA. V. *Pyra.*

PIRACANJÚBA, (geogr.) pequeno rio da provincia de Goyaz, no Brazil.

PIRACICÁBA OU PERCICÁBA, (geogr.) rio da provincia de Minas Geraes, e um dos primeiros affluentes do rio Duce, no Brazil.

PIRACICÁBA, (geogr.) rio da provincia de S. Paulo, no Brazil, que resulta da juncção dos ribeiros Atibaia e Jaguari.

PIRACINUNGA, (geogr.) pequeno rio da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil.

PIRACRÚCA, (geogr.) pequena villa da provincia de Piauhi, no Brazil, sobre a ribeira de que toma o nome.

PIRACUNAN, (geogr.) rio da provincia do Maranhão, no Brasil, que separa a comarca d'Alcantara da de Guimarães.

PIRAHI, (geogr.) nova villa, e antiga freguezia da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, na comarca de Rezende.

PIRAHI, (geogr.) rio da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, na comarca de Rezende.

PIRAIA-NARA, (geogr.) ilha do rio da Madeira, do Brazil, na provincia do Pará.

PIRAIM, (geogr.) ilha do rio Cuiabá, na provincia de Mato-Grosso, no Brazil, com perto de 9 leguas de comprimento.

PIRAJÁ, (geogr.) pequeno rio da provincia da Bahia, no Brazil.

PIRAMIDAL. V. *Pyramidal.*

PIRAMIDE. V. *Pyramide.*

PIRAMENA, .. *m.* peixe brasilico da feição de robalo.

PIRANGA, *s.* ou *adj. dos 2 g.* (do Fr. ant. *paure*, pobre.) (chulo) pobre, miseravel, mesquinho.

PIRANGA, *s. f.* (t. Brasil.) barro vermelho.

PIRANGA, (geogr.) nova villa e antiga freguezia da provincia de Minas Geraes, no Brazil, na margem esquerda do rio de que tomou o nome, 8 leguas ao sueste da cidade de Marianna.

PIRANGA, (geogr.) rio da provincia de Minas-Geraes, no Brazil.

PIRANGE, *s. m.* (t. da Asia.) carro com tres rodas por banda usado na Asia. F. Mendes Pinta.

PIRANGI, (geogr.) rio da provincia do Ceará, no Brazil, no districto de Montemór-Novo.

PIRANGUARA, (geogr.) serra da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil.

PIRANHAS, (geogr.) serra da provincia do Ceará, no districto de Mecejana, no Brazil.

PIRANHAS (Rio das), (geogr.) rio que nasce na serra dos Cairiris, no Brazil.

PIRANO, (geogr.) cidade da Austria, a 6 leguas ao SO. de Trieste; 6,300 habitantes.

PIRÃO, *s. m.* (t. usado no Brasil. É corrupção do Ital. *pilao*, arroz guisado.) farinha de mandioca fervida em agua ou em caldo, que se come com o conducto. —*escaldado*, fervido em caldo. — *de agua.* — *temperado*, adubado.

PIRAQUERA, (geogr.) lagoa e rio do continente da provincia de Santa Catharina, no Brazil.

PIRARA' OU PIRARARA', (geogr.) aldeia de Indios da Guiana brazileira, defronte, se bem que muito arredada do Estado de Venezuela, perto da lagoa Amacú e nas margens do ribeirão de que toma o nome.

PIRATA, *s. f.* (Fr. *pirate*, do Gr. *peiratés*, de *peiraò*, tentar.) ladrão que anda roubando pelo mar, e dando assaltadas em terra.

PIRATAGEM, *s. f.* (des. *agem.*) roubo de pirata.

PIRATARIA, *s. f.* (des. *aria.*) vida, officio de pirata; acção, roubo de pirata.

PIRATAS (GUERRA DOS), (hist.) da-se este nome á expedição, que Pompeo fez no anno 67 antes de Jesu-Christo, contra os piratas da Cicilia e d'Isauria, que infestavam o Mediterraneo, interceptavam os viveres a Roma e arruinavam o commercio.

PIRATEAR, *v. a.* ou *n.* (*pirata*, *ar* des. inf.) roubar como pirata, andar a corso.—, roubar como pirata, *v g.* — amigos e inimigos.

PIRATICO, A, *adj.* de pirata.

PIRATINI, (geogr.) rio da provincia de S. Pedro do Rio Grande, no Brazil, na comarca de Missões.

PIRATINIM, (geogr.) pequena villa da provincia de S. Pedro do Rio Grande, no Brazil, na margem esquerda e na cabeceira do rio de que toma o nome, 3,670 habitantes.

PIRATINIM, (geogr.) serra da provincia de S. Pedro do Rio Grande, no Brazil, na comarca de Piratinim.

PIRATINIM, (geogr) rio da provincia de S. Pedro do Rio Grande. no Brazil.

PIRATININGA, (geogr.) rio da provincia de S. Paulo, no Brasil.

PIRAUSTA. V. *Pyrausta.*

PIREO (PORTO DE), (geogr.) porto d'Athenas, a meia legua da cidade, na embocadura do Cephiso.

PIRES, *s. m.* pratinho que se põe debaixo das chicaras. Não muda no plural.

PIRETHRO. V. *Pyrrethro.*

PIRICHE, *s. m.* (t. da Asia) embarcação pequena de guerra.

PIRILAMPO. V. *Pyrilampo.*

PIRINOLA, *s. f.* dado de pézinho agudo, com as letras P. D. T. R. nas quatro faces, que se faz gyrar com um trinco dos dedos. Quando pinta P. D. (perde, deixa), perde quem joga, e ganha deitando T. R. (tira, rapa).

PIRITES. V. *Pyrites.*

PIRITHOO, (myth.) amigo de Theseo e seu inseparavel companheiro, filho d'Ixion, reinou sobre os Lapithas na Thessalia. Penetrou nos infernos com Theseo para roubar Proserpina a Plutão, mas este deus fez morrer Perithoo e prender Theseo, que foi libertado por Hercules.

PIRLITEIRO ou PIRITEIRO, *s. m.* planta semelhante á pereira brava e mui espinhosa.

PIRMASENS, (geogr.) cidade da Baviera, a 5 leguas SE. de Duas-Pontes; 3,200 habitantes.

PIRNA, (geogr.) cidade do reino de Saxonia, a 4 leguas SE. de Dresde; 4,100 habitantes.

PIROBOLISTA. V. *Pyrobolista.*

PIROBOLO. V. *Pyrobolo.*

PIROETA, *s. f.* (do Fr. *pirouette.*) (t. de dansa) movimento circular sobre um pé. *Fazer —s.*

PIROLA, *s. f.* assim se diz vulgarmente por *pilula.* V. *Pilula.*

PIROLO, *s. m.* diz-se de ordinario por *parolim.* V. *Parolim.*

PIROMANCIA. V. *Pyromancia.*

PIROMI, (myth.) o deus supremo dos Egypcios, era superior a Kneffta e Fré e continha em si o germen de todas as qualidades.

PIROPO. V. *Pyropo.*

PIRRAÇA, *s. f.* (alterado de *perrice*, de *perro*, cão.) cousa feita a alguem com o fim de o agastar.

PIRRHICO, A, *adj.* V. *Pyrrhico.*

PIRRHICHIO. V. *Pyrrhichio.*

PIRRHONISMO. V. *Pyrrhonio.*

PIRRIQUIO. V. *Pyrrichio.*

PIRTIGA, *s. f.* (Lat. *pertica.*) vara. — *da prensa*, do *lagar.* Pron. *pîrtiga.*

PIRTIGO, *s. m.* (t. da Beira) a vara mais pequena do mangoal.

PIRU. V. *Perú*,

PIRUIBE, (geogr.) pequeno rio da provincia de S. Paulo, no Brazil, no districto da villa d'Itanhaen.

PIRULA. V. *Pilula.*

PISA, *s. f.* (de *pisar.*) tunda de pancadas com que se pisa o corpo.

PISA, (geogr.) antiga capital da Elida, formou por muito tempo um estado, aonde reinaram OEnomaus e Pelops.

PISA, (geogr.) *Pisa* e *Pisæ* em latim, cidade d'Italia, capital da provincia de Pisa,

a 20 leguas O. de Florença; 21,000 habitantes.

PISA (PROVINCIA DE), (geogr.) provincia do gran ducado de Toscana, entre o ducado de Lucques ao N., a provincia de Sienna ao S., a de Florença a E., e o Mediterraneo a O.; 300,000 habitantes.

PISADA, *s. f.* o acto de pisar; pégada, signal que o pé deixa impresso, traças. *Seguir as — s de alguem*, (fig.) ir pelo mesmo caminho.

PISADO, A, *p. p.* de pisar; *adj.* contundido, calçado. — *aos pés*, humilhado, *v. g.* depois de ter — a uva. V. *Pisar*.

PISADOR. V. *Pisão*.

PISADURA, *s. f.* (des. *ura*.) acto de pisar; contusão com extravasação de sangue, sem ferida.

PISA-MANSINHO, *adj.* ou *s. m.* (fig.) sonso, dissimulado.

PISAN, (hist.) astrologo bolonhez do XIV seculo, adquiriu grande reputação na Italia pelas suas predicções.

PISÃO, *s. m.* (de *pisar*.) moinho de uma roda dentada que faz alçar e baixar uns como martellos que apisoam o panno para o alizar.

PISÃO, (hist.) *L. Calpurnius Piso*, jurisconsulto, historiador, orador e tribuno do povo em Roma no anno 149 antes de Jesu-Cristo, foi consul no anno 13 censor em 121, e fez a lei *Calpurnia de repetundis* contra os concussionarios. Foi opposto aos Grachos.

PISÃO, (hist.) *L. Calp. Piso Cæsoninus*, consul no anno 58 antes de Jesu-Cristo, proconsul na Macedonia no anno 57, censor em 48, tornou notavel o seu consulado pelo desterro de Cicero. Seu filho, *L. Calpurnio Piso* foi consul no anno 15 antes de Jesu-Cristo, e prefeito de Roma no reinado de Augusto.

PISÃO, (hist.) *Cneio Calpurnius Piso*, consul no reinado d'Augusto e governador da Syria no reinado de Tiberio. Accuzado de ter envenenado Germanico matou-se.

PISÃO, (hist.) *C. Culpurnius Piso*, organisou em 65 uma conspiração contra Nero, na qual tomaram parte Lucano, Seneca e muitos senadores. Descoberta a conspiração, Pisão matou-se abrindo as veias!

PISÃO, (hist.) *Calp. Piso Licinianus*, oriundo da familia dos Crassos. Galba querendo escolher um successor e um collega, nomeou-o Cesar. Othão, que esperava este titulo, revoltou-se, e Pisão foi morto junctamente com Galba, cinco dias depois de nomeado Cesar.

PISÃO, (hist.) naturalista hollandez, do XVII. seculo. As suas descobertas e as de Margraff foram publicadas com o titulo de *Historia naturalis brasiliæ*.

PISAR, *v. a.* (de *pes. ar* des. inf.) calcar com os pés. — *a uva no lagar*. —, machucar com pilão, em gral ou a'mofariz. — *aos pés*, (fig.) humilhar. — *o orgulho*, abater. — *miudo*, dar passos miudos, curtos.

PISAURE, (geogr.) *Pisaurum*, hoje *Pisaro* cidade dos *Senones*, hoje *Toglia*.

PISCAR, *v. a.* (de *vesgo*.) — *os olhos*, entre-abrir ora um, ora outro olho, para dar a entender alguma cousa a alguem.

PISCAS, *s. f.* (ant.) grãos miudos de ouro. Vem talvez de *pescar*, porque são como escamas de peixe.

PISCATORIO, A, *adj.* (Lat. *piscatorius*.) concernente á pesca. *Idyllio* —, *egloga* —, em que os interlocutores são pescadores.

PISCES, *s. m.* Latino, o signo dos peixes.

PISCINA, *s. f.* (Lat. de *piscis*, peixe.) tanque de agua para lavagem ou bebida do gado.

PISCO, *s. m.* (do Lat. *spinthio*, Fr. *pinson*) avezinha do tamanho do taralhão, que tem a garganta e peito vermelho, e o bico grosso e duro. — *do rio*, — *ribeiro*, em Lat. *rubicilla*. Ha varias especies delle.

PISCO, A, *adj.* *Olhos* — *s*, do que os pisca a miudo, ou do que os tem quasi vesgos.

PISCO, (geogr.) cidade e porto do Peru; 2,000 habitantes.

PISCOLA, *s. f.* (Lat. *bis*, dobrado, e *colo*, *ere*, lavrar, cultivar.) (agric.) numero de arados que lavram juntos.

PISCOPIA, (geogr.) *Telos*, uma das Sporades, ao NO. da ilha de Rhodes.

PISCOSO, A, *adj.* (Lat. *piscosus*.) abundante em peixe.

PISEK, (geogr.) cidade da Bohemia, capital do circulo de Prachim, a Prachim, a 25 legoas SO. de Praga; 4,000 habitantes.

PISEO, *s. m.* (Lat. *pisum*.) ervilha maior que a ordinaria.

PISIDIA, (geogr.) região da Asia Menor ao N. da Pamphylia, nas montanhas.

PISISTRATO, (hist.) tyranno de Athenas, era parente de Solon. Aproveitou nas desordens causadas pelas facções para chegar ao supremo poder. Expulso por Magadés e Lycurgo no anno 500, tornou ao poder no anno 538, e conservou-o até á sua morte.

PISO, *s. m.* propina que as freiras dão entrando para a communidade.

PISOADO, PISOAR. V. *Apisoado*, *Apisoar*.

PISOEIRO, *s. m.* (des. *eiro*.) o que apisoa pannos.

PISOGNE, (geogr.) cidade do reino Lom-

bardo-Veneziano, a 1 legoa SE. de Lovere; 2,600 habitantes.

PISSA, *s. f.* (do Fr. *pisser.*) (t. obsceno. o membro genital de criança do sexo masculino.

PISSAPHALTO, e PISSASPHALTO, *s. m.* (do Lat. *pix*, pez, e *asphalto.*) mistura de pez e bitume.

PISSARÃO, (geogr.) aldeia da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, no districto da villa d'Araxá, entre o rio das Velhas e o Paranaiva.

PISSINHA, *diminut.* de pissa.

PISSOS, (geogr.) cidade de França, a 13 legoas NO. de Monte-Marsan; 1,500 habitantes.

PISSOTA, *s. f.* peixota, pescada.

PISTA, *s. f.* (Fr. *piste*, do Lat. *pes*, e *stare*, ou antes de *piso*, *are* ou *ere*, pisar; Gr. *pystis*, indagação, busca. Em Fr. ant. *piston*, significa pézinho.) rasto do animal que se retira; traças, vestigios de alguem. *Seguir a —.*

PISTACIA OU PISTACHIA, *s. f.* (Ital. *pistacchio*, Lat. *pistacium*, Gr. *pistakion*, do Persa e Arabe *postah*, amendoa real.) arvore, especie de aveleira; a noz ou amendoa della de que se faz doce, e usada em licores e gelados.

PISTANA, *s. f.* (bot.) especie de uva brava.

PISTILLO, *s. m.* (Lat. *pistillum* ou *pistillus*, mão de gral), (bot.) orgão feminino da flor, que encerra a semente.

PISTOIA, (geogr.) *Pistoria* dos antigos, cidade de Toscana, perto do Ombrone, a 7 leguas ao NO. de Florença; tem 9,200 habitantes.

PISTOIA, (Leonardo de) (hist.) pintor, cujo verdadeiro nome se ignora, era de Pistoia, e foi discipulo de Francisco Penni. Foi empregado por Raphael nos seus trabalhos do Vaticano.

PISTOIA, (Paulo de), (hist.) discipulo e rival de Baccio della Porta, executou bellos quadros para a cidade de Pistoia.

PISTOLA, *s. f.* (H. Etienne o deriva de Pistoia, cidade de Italia onde primeiro se fabricaram. Covarruvias e Skinner o derivam do Lat. *fistula*, canudo), arma de fogo curta. *v. g.* — de arção, — de algibeira.

PISTOLA, *s. f.* (Fr. *pistole*, de Pistoia, cidade de Italia), moeda que tem tido valores diversos. Em França entende-se por dez francos.

PISTOLAÇO, *s. m.* (des. *aço*), e PISTOLADA, *s. f.* (des. *ada*), tiro de pistola.

PISTOLETA, *s. f. diminut.* de pistola (fig.) sotaque. *v. g. Fazer —*, na conversação, na disputa, dar a sua rasão, a sua coarctada. — nome de um jogo de nove cartas de dois ou mais parceiros.

PISTOLETE, *s. m. diminut*, de pistola.

PISTORIO. (hist.) escriptor allemão, nasceu em 1546, morreu em 1608. Deixou: *Rerum polonicarum escriptores*; *Rerum germanicarum escriptores.*

PISU, *s. m.* (t. da Asia), nome de uma arvore que dá boa madeira. F. Mendes Pinto.

PISUERGA, (geogr.) rio de Hespanha, nasce na provincia de Palencia, e cae no Douro a SO. de Valladolid,

PITA, *s. f.* (voz Africana ou Americana), (bot.) planta do genero *cactus*, de folhas largas pyramidaes mui grossas e fibrosas, terminadas em ponta rija e aguda de que se fazem vallados em Portugal. — é propriamente a folha, e *piteira* a planta. Das fibras se fazem cordas, cestas, e outras obras.

PITAINHA, PITAINHO, a differença de orthographia é só apparente, e nasce da omissão do til sobre o primeiro *i*. V. *Pintainho.*

PITANÇA, *s. f.* (Fr. *pitance*, da B. Lat. *pietancia*, de *pite*, moeda dos condes de Poitiers, valor da ração monastica de viveres e de vinho), ração diaria ou ordinaria, prato extraordinario que se dava por festa em communidade; presente, propina, dadiva em dinheiro; mesada, ou ordinaria em dinheiro.

PITANCEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o que recebe rendas de communidade religiosa, para as distribuir, segundo os costumes da ordem, aos individuos d'ella.

PITANGA, *s. f.* fructo acido ou agro doce escarlate ou roxo da grandeza de ginja.

PITANGA, (geogr.) rio da provincia da Bahia, no Brazil, tributario da bahia de Todos os Santos.

PITANGUI, (geogr.) villa mediocre da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, n'uma planicie regada pelo rio Pará e pelo ribeiro de S. João, 40 leguas ao NO. da cidade d'Ouro-Preto.

PITANGUEIRA, *s. f.* (des. *eira*), arvore que dá as pitangas.

PITAR, *v. a.* (t. Brasil). V, *Cachimbar.*

PITASCA. V. *Pistacha.*

PITCAIRN, (geogr.) pequena ilha da Polynesia, descoberta em 1767 por Carteret.

PITEA, (geogr.) rio da Suecia, corre ao SE. atravessa a Botnia e cae no golpho de Botnia.

PITEIRA, *s. f.* (des. *eira*), (bot.) planta similhante aos aloes ou herva babosa. Tambem se denomina *pita*, que propriamente é a folha pulposa e pontiaguda.

PITHAGORICO. V. *Pythagorico.*

PITHÃO. V. *Python* ou *Pythão*, *Adivinho*.

PITHECUSA, (geogr.) pequena ilha do golpho de Napoles.

PITHIA. V. *Pythia*.

PITHON. V. *Python*.

PITHONISSA. V. *Pythonissa*.

PITHONISSO. V. *Pythonisso*, *Adivinho*.

PITIÁ, *s. m.* (t. Brazil), arvore cuja madeira adquire uma côr amarella seccando, é de que se fazem trastes.

PITHIVIERS, (geogr.) cidade de França, a 16 leguas ao NE. de Orleans; 4,020 habitantes.

PITHON, (hist.) um dos generaes de Alexandre, foi, depois da morte do rei, governador da Media, seguiu a expedição de Perdiccas ao Egypto, revoltou-se contra este general, e concorreu para a sua morte depois da derrota perto do Nilo em 322. Foi então nomeado regente e tutor do filho de Alexandre. Foi morto por ordem d'Antigono no anno 316 antes de Jesu-Christo.

PITHOU, (hist.) sabio magistrado francez, nasceu em 1539, morreu em 1596. Deixou: *Corpus juris canonici*, *Codex canonum vetus*: *Liberdade da Igreja Anglicana* etc.;

PITIC, (geogr.) cidade do Mexico, a 72 leguas ao SO. de Arispe; e conta 5,000 habitantes.

PITO (t. Brasil). V. *Cachimbo*.

PITO, (ant.) ou antes PÎTO. V. *Pinto*. *Frangainho*.

PITOMBA, *s. f.* (t. Brazil), fructo da Pitombeira.

PITOMBEIRA, *s. f.* (des. *eira*: t. Brasil.), arvore que dá cachos de fructos, que são caroços cobertos de polpa, delgada branca, e casca grossa de cor verde e amarella.

PITÓRA, *s. f.* (vulg.) talhadas de lombo de porco, ou de boi fritas em toucinho e adubadas com pimenta, etc.

PITORRA, *s. f.* (do Fr. *pied*, pé, e *tour*, gyro), pião que se faz gyrar dando-lhe com uma correia de trena.

PITORREAR, *v. n* (*pittorra*, *ear* des. inf. por *ejar*, do Cast. *echar*, lançar), gyrar como pittorra.

PITT, (William), (hist.) primeiro conde de Chatam, um dos mais eminentes estadistas de Inglaterra, nasceu em 1708, morreu em 1778. Seguiu primeiramente a carreira militar. depois estudou leis, e formou-se em eloquencia pela leitura dos grandes modelos da dignidade. Em 1746 foi chamado ao ministerio, e foi nomeado por Jorge II vice-thesoureiro da Irlanda, depois conselheiro privado e pagador geral das tropas, demittiu-se em 1755 para combater livremente os actos, que desaprovava; em 1756 foi um dos membros do ministerio da *coalizão*, de que faziam parte Fox e lord New-Castle. Nesta época começa o glorioso periodo, chamado *administração de Pitt*. Reorganizou as finanças, assegurou por habeis medidas vantagens ás armas inglezas contra a França, na Allemanha e na America, e restabeleceu a prosperidade publica, mas em 1761 perdeu o seu credito, não podendo fazer adoptar as medidas energicas, por elle propostas contra a Hispanha em consequencia do *pacto de familia*. Chamado outra vez ao ministerio em 1766, recebeu na mesma época o titulo de conde de Chatham. Em 1768 não podendo tomar parte activa na administração por causa da suas enfermidades, retirou-se do gabinete para passar uma vida mais tranquilla e socegada.

PITT, (hist.) celebre ministro inglez, 2.º filho do precedente, nasceu em 1759. foi chamado pela primeira vez ao ministerio em 1782, foi derrubado em 1783 com seus collegas, foi segunda vez ao ministerio com o titulo de primeiro lord da thesouraria, e começando a sua administração por um golpe d'estado, aniquilou uma maioria hostil fazendo pronunciar á dissolução do parlamento; obteve uma maioria favoravel, triumphou da irritação publica, encheu o thesouro, regularizou a divida, reprimiu o contrabando, fez grandes economias, estabeleceu o fundo annual de armortização, depois formulou o celebre bill indio, primor de sabedoria e de politica. Herdeiro do odio de seu pai contra a França, fez contrair contra ella em 1788, a triplice alliança da Inglaterra, da Prussia e dos Estados Unidos. Saiu do ministerio em 1802 quando a Inglaterra abandonada de todos os seus alliados teve de assignar a paz d'Amiens. Mas, rota a paz no fim de um mez, Pitt tornou a entrar no ministerio, e conservou a pasta até á sua morte em 1806.

PITT, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1699, morreu em 1748. Publicou traducções em verso da *Pharsalia* de Lucano, etc.

PITTA, (geogr.) praso da Coroa de Portugal, no districto do Senna, que tem 1 legua de comprimento e 2 de largura.

PITTACO, (hist.) um dos sete sabios da Grecia, nasceu em Mytelene no anno 649 antes de Jesu-Christo, uniu-se aos irmãos do poeta Alcêo para expulsar os tyrannos da sua patria, venceu em combate singular o general atheniense Phrynon, governou com prudencia os Mytelenios; abdicou o poder, e só acceitou uma parte das terras, que então lhe foram offerecidas. Morreu em 579 com 70 annos.

PITTEO, (hist.) *Pittheus*, avô materno de Theseo, era filho de Pelops e d'Hippoda-

mia, e reinava em Trezena. Era affamado pela sua sabedoria. Ethra, sua filha, confiou-lhe a educação de Theseo; Theseo depois confiou-lhe a educação d'Hyppolito.

PITTORESCO, A, *adj.* (do Ital.), semelhante ás representações de paizagens, que representa como em perspectiva, *v. g. Estylo* —, que pinta os objectos ao vivo.

PITTOR'O, (hist.) em latim *Pittorius*, poeta latino moderno, nasceu em 1454 em Ferrara, morreu em 1525, deixou muitos opusculos curiosos e estimados, entre outros: *Candida*: *Epigrammata in Christi vitam*, etc.

PITTSBURGO, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, capital do condado d'Alleghany; 18,000 habitantes.

PITUITA, *s. f.* (Lat. Vossio crê que é diminutivo do Gr. *pittá*, pez, em rasão da sua viscosidade. Parece incrivel que um philologo tão erudito não visse que o termo é derivado do Gr. *ptyô*, cuspir. A pituita não é humor viscoso.) (med.) humor aquoso, excrementicio, ligeiramente acre, que se cospe ou sáe do nariz; é de pouca consistencia; especie de phlegma.

PITUITOSO, A, *adj.* (*pituita*, des. *oso.*) (med.) que abunda em pituita, *v. g.* sujeito —, —, em que domina a pituita, ou causado por excesso della. *Doença* —.

PITYONTE, (geogr.) *Pytius*, cidade do Lazico, sobre o Ponto Euxino, ao NO. de Dioscurias, estava debaixo da protecção romana no tempo do imperio.

PITYUSAS, (geogr.) *Pityusæ insulæ*, grupo d'ilhas ao SO. das Baleares.

PIUGADA, *s. f.* vestigio dos pés, pégada, trilha, rasto. V. *Piogada*.

PIUGAS. *s. f.* (do Fr. *pied*, pé, e *gants*, luvas. Os Allemães chamam ás luvas *sapatos das mãos*, *handschuh.*) meias que apenas sobem até meia perna. —, (ant.) sapatos. —, (fig.) jocoso: *um* —, homem rustico, grosseiro.

PIUGOS, *s. m.* (do Fr. ant. *pug* ou *puig*, poço.) (ant.) paredes de pedra miuda ensosso.

PIUMA, (geogr.) pequeno rio do sul da provincia do Espirito-Santo, no Brazil.

PIUMHI, (geogr.) nova villa e antiga freguezia da provincia de Minas-Geraes, na comarca do Rio Grande, no Brazil.

PIURA, (geogr.) cidade do Peru, capital de districto de Piura, a 100 leguas NO. de Truxillo; 10.000 habitantes.

PIVERADA, *s. f.* (do Fr. *poivrade*, de *poivre*, pimenta.) (t. de cozinha) *Patos de* —, guisados com pimenta, sal, azeite, vinagre e alhos.

PIVETE, *s. m.* rolozinho de substancias aromaticas que se acende e queima para defumar os quartos.

PIVETEIRO, *s. m.* (*pivete*, des. *eiro.*) vaso onde se põe o pivete a arder.

PIVIDE. V. *Pevide*.

PIVIDOSO. V. *Pevidoso*.

PIVIRADA. V. *Piverada*.

PIVITEIRO. V. *Piveteiro*.

PIXISBEQUE. V. *Pechisbeque* e *Pinchebeque*.

PIZA MANSINHO V. *Pisa-mansinho*, e *Pisar*.

PIZAR. V. *Pisar*.

PIZARRO, (hist.) conquistador do Peru, nasceu em Truxillo em 1475, embarcou para a America, foi na expedição de Balboa, associou-se com Almagro e Luque para descobrir as regiões auriferas de que tanto se fallava; fez uma viagem d'exploração ao S. de Panama, e soffreu durante estes annos (de 1524 a 1527), todas as miserias imaginaveis. Voltou depois a Hispanha e obteve de Carlos Quinto o titulo de governador das regiões que tinha descoberto. Entrou vencedor no Peru, matou por traição o inca Atahualpa, submetteu todo o Peru e fundou Lima. Depois de uma administração arbitraria e cruel, foi morto por Herrera em 1541.

PIZO. V. *Piso*.

PIZZIGHETTONE, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, a 5 leguas NO. de Cremona; 4,000 habitantes.

PIZZO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 1 leguaNE. de Monteleone; 4,700 habitantes.

PLABENNEC, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas NE. de Brest; 3,540 habitantes.

PLACA, *s. f.* (do Fr. *plaque*, do Lat. *plaga*, Gr. accusat. de *plax*, placa, cousa chata, plana, lamina) espelho pequeno posto na parede, e diante do qual se fixam dirandelas. — *de commendador*, chapa cozida sobre o vestido do lado esquerdo com as insignias da ordem.

PLACABILIDADE, *s. f.* (Lat. *placabilitas*, *tis.*) brandura de indole, disposição a se applacar.

PLACABILISSIMO, A, *adj. superlat.* alatina. do (do Lat. *placabilis.*) mui disposto, prompto em se applacar, muito misericordioso. *Um Deus* —.

PLACARD, *s. m.* É termo Francez puro, e não deve usar-se. V. *Edital*, *Cartaz*.

PLACAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *placabilis.*) que se póde applacar, propicio, brando de indole, misericordioso, facil de applicar. —, que applaca, suaviza. *Divindades placaveis*, *Razões*, *desculpas*, *humiliações* —*s*, tendentes, proprias a applacar.

PLACCIUS, (hist.) erudito hamburguez, nasceu em 1642, morreu em 1699. Deixou entre outras obras: *Theatrum anonymorum et psendonymorum.*

PLACENCIA, (geogr.) *Deobrîga*, cidade d'Ilispanha, a 24 leguas NE. de Badajoz; 6,800 habitantes.

PLACENCIA, (geogr.) cidade d'Ilispanha, a 9 leguas SO. de S. Sebastião; 1,800 habitantes.

PLACENCIA, (geogr.) *Placenza* em italiano, cidade do ducado de Parma e de Placencia, capital da provincia de Placencia, a 14 leguas NO. de Parma; 30,000 habitantes.

PLACENTA, (h. n.) Os anatomistas designam com este nome uma massa molle, esponjoza, vascular, que forma uma das partes mais importantes do ovo dos Mammiferos, que de uma parte adhere ás paredes do utero, e com a outra communica com o feto por meio de um cordão umbilical.

PLACENTIUS, (hist.) domenicano, morreu em 1548. Deixou entre outras obras um poema intitulado *Pugna purcorom.*

PLACIDAMENTE. *adv.* (*mente* suff.) de modo placido, tranquillo, sereno, com brandura, serenidade. *Morrer* —, sem agonia.

PLACIDIA, (hist.) Galla Placidia, filha de Theodozio I, irmã d'Arcadio e d'Honorio, foi aprisionada no cerco de Roma por Alarico, cazou com Ataulpho, principe godo, passou a segundas nupcias com Constancio III, de quem ella teve Valentiniano. Tomou o titulo *d'Augusta*, e governou em nome de Honorio e de Constancio. Morreu em 450.

PLACIDISSIMAMENTE, *adv. superl.* de placidamente.

PLACIDISSIMO, A, *adj. superl.* de placido.

PLACIDO, A, *adj.* (Lat. *placidus*, de *placo, are*, aquietar, socegar.) manso, socegado, tranquillo. Diz-se do homem e das cousas inanimadas. —*corrente. Mar* —. *Homem*—. *Vida* —, tranquilla. *Placido* suppõe estado anterior agitado, que se acalmou, *v. g.* o mar — ; e quando se diz do homem, da vida, do estado habitual, é sempre com referencia a agitação anterior da pessoa, da vida, ou comparando o sujeito com outros. *Este homem é mui* —, isto é, differe do commum, dos que o não são. *Vida* —, em opposição á do maior numero, que é agitada.

PLACIMENTO. V. *Praximento, Aprazimento.*

PLACITO, *s. m.* (Lat. *placitum*, s. e sup. de *placeo, ere*, aprazer.) approvação, *v. g.* o regio —, prasme. —, pacto, promessa.—*s*, aphorismos, sentenças. A ceremonia do *placito*, na sagração dos bispos, é a protestação que elles fazem de viver bem e castamente.

PLADERA, (bot.) genero de plantas da familia das Gentianeas e da Tetrandia Monogynia, L.

PLAGA, *s. f.* (Fr. *plage*, do Gr. *plaka*, accusat. de *plax*, cousa plana, taboa.) (poet.) região, clima.

PLAGIARIO, *s. m.* (Lat. *plagiarius*, que significa propriamente o que furtava crianças ou escravos, ou o que vendia homens livres como escravos. Vem o nome da lei Flavia ou *plagiaria*, que condemnava os criminosos a açoutes: *Plagis damnabuntur.* Por ampliação do sentido, veiu a ter a significação de roubador de producções litterarias.) o que se attribue obras ou passagens de algum autor.

PLAGIATO, *s. m.* (do Fr. *plagiat.*) plagio, o attribuir-se pensamentos, expressões, ou parte das obras litterarias de algum autor.

PLAGIO, *s. m.* (Lat. *plagium*, V. Plagiario.) roubo litterario, plagiato. *Commetter* —.

PLAINA. *s. f.* (de *plano.*) instrumento com que os carpinteiros alizam a madeira.

PLAINAMENTE. V. *Planamente.*

PLAINEZ, *s. f.* (ant.) V. *Planura, Planicie.*

PLAINO. V. *Plano.*

PLAISANCE, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas e meia de Mirande; 1,600 habitantes.

PLANA, *s. f.* (subst. da des. f. de *plano.*) (ant.) pagina; (fig.) graduação. — *de regimento*, (milit.) estado maior, os officiaes de maior graduação. *A primeira — do exercito*, o estado maior. *A — da côrte*, os officiaes de patente superior não aggregados a corpos do exercito, e sem emprego especial. *Segredo da primeira* —, de maior importancia. *Peccados da primeira* —, da maior gravidade. A accepção militar deste termo vem de serem os nomes dos officiaes das patentes maiores inscriptos na primeira pagina do registro ou livro-mestre do regimento.

PLANAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) chan, lizamente, com clareza, claramente, sem artificio. *Daqui se colhe* —, evidentemente.

PLANARIUM, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminosas e da tribu das Hedysareas.

PLANASIA, (geogr.) hoje *Pianosa*, ilha do mar inferior, entre a Corsega e a Etruria. Foi no tempo do imperio romano um lugar d'exilio.

PLANCHA. V. *Prancha, Lamina.*

PLANCHES, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas SE. de Poligny: 1,200 habitantes.

PLANCHETA. V. *Prancheta.*

PLANCIA DE FULGENCIO, (hist.) autor chris-

tão, bispo de Carthago no principio do VI seculo, deixou tres obras, cujos titulos são os seguintes: *Mythologicum vocum antiquarum*; *Interpretatio ad Chaldæum*; *De expositione virgilianæ continentiæ.*

PLANCINA, (hist.) mulher de Pison, foi accusada de ter envenenado Germanico, mas escapou ao supplicio pelo credito e intrigas de Livia. Accusada depois de ter insultado Agrippina suicidou-se no anno 33 de Jesu-Christo.

PLANCOET, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NE. de Dinan; 800 habitantes.

PLANCO PLOCIO, (hist.) irmão de Munacio Planco. Proscripto pelos triumviros no anno 43 antes de Jesu-Christo offereceu sua cabeça aos algozes para salvar seus escravos, que tinham sido mettidos a torturas para que revelassem seu retiro.

PLANCY, (geogr.) linda villa de França, a 3 leguas O. d'Arcis, 1,200 habitantes.

PLANETA, *s. m.* (Lat. do Gr. *planétés*, de *planaomai*, vagar, gyrar.) astro que gyra á roda do sol, e que delle recebe a luz. —*s superiores*, cuja orbita é mais remota do sol que a da terra, *v. g.* Jupiter, Saturno. — *inferiores*, cuja orbita é mais proxima do sol que a da terra, *v. g.* Mercurio, Venus.

PLANETA, *s. f.* casula sacerdotal. — *plicada*, dobrada sobre o peito.

PLANETARIO, A, *adj.* (des. *ário.*) concernente aos planetas. *Systema* —, o que tem por centro o sol.

PLANETARIO, *s. m.* representação em relevo ou plana das orbitas dos planetas.

PLANEZA. V. *Planicie.*

PLANICIE, *s. f.* (Lat. *planities.*) planura, terreno plano, chão, campina.

SYN. comp. *Planicie, planura, chã, rechã.* Concordam os dois primeiros vocabulos em significar um espaço de terreno plano, raso, sem altibaixos; e differençam-se em que *planicie* exprime esta ideia absolutamente, e *planura* com relação a elevação. Todo o terreno plano é *planicie*, só o terreno plano e elevado é *planura*. Ha *planicies* no pé ou na raiz dos montes, só no cimo delles ha *planuras*, como disse Barros: « Terra, que no cimo faz uma *planura* graciosa (I, 8, 4). » O primeiro corresponde ao Francez *plaine*, e o segundo a *plateau.*

Chã e *rechã* são palavras vulgares que exprimem a mesma ideia de terreno plano sem nenhuma outra relação; com tudo, querendo usar dellas sem homonomya, devemos chamar *chã* á *planicie* que precede um monte, e *rechã* á que está em seu cimo, que faz como segunda *chã.*

PLANIMETRIA, *s. f.* (*plano*, e *metria.*) arte de medir superficies planas.

PLANISPHERIO, *s. m.* (*plano*, e *esphera.*) representação em uma folha ou superficie plana dos dois hemispherios celestes com suas constellações, ou dos dois hemispherios do globo terrestre.

PLANISSIMO, A, *adj. superl.* de plano. *Superficie* —.

PLANO, A, *adj.* (Lat. *planus*, que Court de Gébelin refere ao radical *la*, que diz significar extensão, *v. g.* no Lat. *latus*, largo, Gr. *platus*, e *plax*, taboa, prancha. Mas não dá razão do *p* inicial e radical, que me parece vir de *pé.* V. Planta do pé.) chão, chato, raso, sem desigualdades. *Terra* —, planicie. *Taboa* —. *Caminho* —. —, (fig.) facil. *Fazer o negocio* —, applana-lo.

SYN. comp. *Plano, lhano, chão. Plano* é o vocabulo latino *planus*, e significa o que é raso, não tem altibaixos. *Lhano* é vocabulo Castelhano, *llano*, que corresponde exactamente ao Latino *planus. Chão* é o mesmo vocabulo, pronunciado á Portugueza. São pois todos tres a mesma cousa em quanto á sua origem, porém teem differentes significações assás conhecidas. O *plano* póde ser inclinado, o *chão* é o *plano* quasi horizontal sobre o qual andâmos, etc. Como adjectivo, e em sentido translato, *chão* significa baixo, humilde, e tambem simples, sem artificio, etc. *Lhano* significa o que não tem soberba, que é accessivel no trato, conversavel, etc.; e nenhuma destas significações pertence a *plano.*

PLANO, *s. m.* superficie plana, planicie. *O* — *liquido*, (fig. e poet.) o mar. — *inclinado*, superficie liza e declive. —, (fig.) delineamento, planta de edificio ou de terreno; projecto de obra, de empreza. *De* —, loc. adv. sinceramente, com lizura; de todo, inteiramente, *v. g.* negar, confessar de —. *Absolver de* —, de todo, completamente. *De* —, (loc. forens.) summariamente, sem as formalidades do processo ordinario.

PLANTA, *s. f* (Lat. *planta*, o pé com os dedos, sola do pé, de *pes*, Gr. *poûs*, pé, e *latus*, chato, largo.) — *do pé*, a sola, a parte inferior e plana do pé do homem. —, delineação, planta de edificio civil, de fortificação ou de terreno. —, (t. de pintor) a postura erecta da figura humana. —, nome generico dos vegetaes, tirado da direcção mais ou menos a prumo do tronco ou haste, e da fixação na terra do pé ou parte inferior que sáe do rolo. —, (fig. e obsol.) gente, povo. « ..... da mais baixa —do reino. » Barros.

PLANTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *plantatio, onis.*) acto de plantar. —, plantio, plantas semeadas ou mettidas na terra. *Plantações de canas, de arroz, de café, algodão, bacello,* agros, sementeira.

PLANTADE, (hist.) compositor francez, nasceu em 1768, morreu em 1839. As suas melhores operas são: as *Duas irmãs*; *Zoé*; *Palma*.

PLANTADO, A, *p. p.* de plantar; *adj.* que se plantou ou semeou; que plantou ou semeou, *v. g.* arvore — com as raizes. Valle — de larangeiras. Tinha — muitos pomares e olivaes. —, (fig.) solidamente estabelecido, *v. g.* a artilharia — na altura. A fé —. « Aqui está — a cidade de Malaca, » fundada, Lucena.

PLANTADOR, A, *s.* pessoa que planta ou que plantou.

PLANTAGENETAS, (geogr.) dynastia de reis d'Inglaterra, de origem franceza, deve o seu nome ao conde de Anjou, Godoffredo V, appellidado *Plantageneta*, porque trasia ordinariamente um ramo de giesta no capacete.

PLANTAR, *v. a.* (Lat. *planto, are.* V. Planta.) metter na terra plantas ou sementes para vegetarem. — vinha, pomares, couves, hortaliça, algodão. —, (fig.) fincar em terra a prumo, *v. g.* estaca, cruz; assentar, collocar com firmeza, *v. g.* — o arraial, a artilharia. — *as estancias*; estabelecer, *v. g.* — colonias, edificios, fortalezas; — as artes, manufacturas, a fé; arraigar. *v. g.* — virtudes, bons costumes, erros, superstições. Quem *planta* culpas, crimes, colhe penas e arrependimentos. —SE, *v. r.* pôr-se erecto, em algum lugar. « *Plantou-se* armado na campanha. » Vieira.

PLANTINO, (Christovão), (hist,) célebre impressor, nasceu em 1514. morreu em 1589. A sua melhor obra é uma reimpressão da Biblia *Polyglotta* de Alcalá.

PLANTIO, *s m.* arte, trabalho de plantar arvores, arbustos e plantas; o terreno plantado, plantação.

PLANUDIO, (hist.) *Maximus Planudes*, monge grego do XIV. seculo, natural de Nicomedia, viveu no reinado d'Adronico e de João Paleologo. Morreu em 1353 segundo uns, em 1370 segundo outros. Compilou grande numero de escriptos; os mais conhecidos são as *Fabulas de Esopo* com *vida do auctor*, e uma *Anthologia*.

PLANURA, *s. f.* (*plano*, des. *ura.*) planicie, lugar plano, campina.

PLASSEY, (geogr.) cidade da India ingleza, a 10 legoas ao NO. de Noddeah.

PLATAMONA, (geogr.) *Heradea*, cidade da Turquia europea, a 25 legoas ao SO. de Salonica; 2,000 habitantes.

PLASTICO, A, *adj.* (do Gr. *plassô*, formar.) que faz obras de barro; (fig.) que esculpe a pedra. *O — cinzel*, do esculptor.

PLATA-FÓRMA, *s. f.* (do Fr. *plate-forme.*) (fort.) obra de terra elevada e plana ou de madeira forte, onde se assesta artilharia. *Enterrar a —*, diz-se quando é de taboado que se embebe no solo.

PLATANELLA OU PLATANI, (geogr.) *Camicus*, rio da Sicilia, nasce na provincia de Palermo, e lança-se no Mediterraneo.

PLATANO, *s. m.* (bot.)(Lat. *platanus*, do Gr. *platus*, largo, extenso.) arvore que estende muitos ramos bastos.

PLATANO, (bot.) Genero de plantas da familia das Amentaceas, e que faz parte da Monœcia Monandria, L.

PLATANTHERA, (bot.) Genero de Plantas da familia das Orchideas e da Gynandria Monandria.

PLATÃO, (his.) celebre philosopho grego, fundador da Academia, nasceu no anno 429, ou 430, segundo outros antes de Jesu-Cristo em Egina ou em Athenas, era filho de Ariston; teve primeiramente o nome de Aristocles, julga-se que o nome de Platão lhe foi dado por seu mestre de palestra, por causa da grande largura das suas espaduas (*platys* largo). Platão estudou com o maior sucesso as lettras e as sciencias, principalmente a geometria, mas deu-se todo á philosophia. Ligou-se com Socrates na idade de 20 annos, e foi seu assiduo discipulo durante 10 annos. Por morte deste philosopho, retirou-se com seus discipulos a Magara, depois começou a viajar. Platão adquiriu tal fama de sabedoria que muitos estados lhe pediram para faser leis. Morreu em 347 ou 348 antes de Jesu-Cristo. Deixou grande numero de escriptos, quasi todo em dialogo, os principaes são: *Euthyphron* ou do *Sancto*; *Criton* ou o *Dever do cidadão*; *Phedon* ou *da Alma*; *Apologia de Socrates*; a *Politica*; *Parmenide* ou *das Ideias*; o *primeiro Alcibiades* ou *da Naturesa do homem*.

PLATÉA, *s. f.* (Lat. *platea*, páteo.) parte inferior do recinto de theatro onde estão os espectadores sentados em bancos ou em pé.

PLATEA, (geogr.) *Platea*, uma das 12 cidades da federação beocia, perto do Citheron, ao SO. de Thebas.

PLATINA, (hist.) escriptor italiano, foi bibliothecario do Vaticano no pontificado de Xixto IV. A mais conhecida das suas obras é: *In vitas summorum pontificum ad Sixtum IV.*

PLATINA. (min.) Substancia metallica, parecida na côr com a prata, malleavel, muito pesada, infusivel, inatacavel pelo acido nitrico, mas soluvel no acido nitrico muriatico.

PLATNER, (hist.) philosopho e medico allemão, nasceu em 1744, morreu em 1818. As suas principaes obras são: *Anthropolo-*

gia; *Elementos de Logica e methaphysica*, etc.

PLATOV, (o conde de) (hist.) hetman dos cosacos, nasceu em 1765, morreu em 1818, serviu contra os Francezes, marchou depois contra os Turcos, batteu-os em muitos encontros, foi um dos que em 1812 se oppoz a Napoleão, soffreu muitas derrotas, mas vingou-se na desastrosa retirada da Russia e fez muito mal aos Francezes.

PLATTE, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, cae no Missouri.

PLATTSBURGO, (geogr.) villa dos Estados-Unidos, a 56 legoas ao N. de Albany; 3,000 habitantes.

PLAU. (geogr.) villa de França, a 7 leguas ao E. de Tulle; e conta 900 habitantes.

PLAUEN, (geogr.) cidade murada do reino de Saxe, a 30 leguas ao SO. de Dresde; 7,000 habitantes.

PLAUSIBILIDADE, *s. f.* (des. *idade*), o ser plausivel.

PLAUSIVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *plausibilis*), recebido com approvação, que merece approvação, que tem apparencia de verdade. *v. g.* Argumentos, rasões *plausiveis*.

PLAUSIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo plausivel.

PLAUSTRO, *s. m.* (Lat. *plaustrum*, e ant. *plostrum*, carro, carroça. Court de Gébelin o deriva, assim como muitos termos gregos, que significam navegar, vagar, do radical *pl.* onomatopico de movimento rotatorio. Eu creio que o vocabulo vem do Gr. *pôlein*, gyrar, cujo radical me parece ser *hel*, de *hélios*, sol, typo primitivo do movimento circular), carro descoberto. *Plaustro*, (poes.) *o plaustro sol*, carro, carroça.

PLAUTO, *M. Accius Plautus*, poeta comico latino, nasceu no anno 227 antes de Jesu-Christo em Sarsina, compoz 130 peças. As principaes são: *Amphitryão*; *Casina* ou a *Sorte*; *Poenulo ou o joven earthaginez*.

PLAUCIANO, (hist.) *Flavius Plautianus*, favorito de Septimo Severo, era de obscuro nascimento. Prefeito de Roma e depois consul assignalou-se pelas suas atrocidades e concussões. Severo mandou-o matar, por ter conspirado contra elle.

PLAYFAIR, (hist.) geologo e mathematico escossez, nasceu em 1749. morreu em 1819. Deixou: *Elementos de geometria*; *Esclarecimentos sobre a Theoria da terra de Hulton*.

PLAZENTEIRO. V. *Prazenteiro*.

PLAZO, *s. m.* (do Lat. *placere*, agradar), contracto, ajuste a aprazimento das partes. — escripto de obrigação e confissão de divida. Elucid.

PLEAUX, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao SO. de Mauriac; 1,600 habitantes.

PLEBE, *s. f.* (Lat. *plebs*, povo, os cidadãos romanos que não pertenciam ao senado ou aos patricios. Do rad. *ple* ou *pôl*, que denota multidão, grande numero. Gr. *polys*, muito; *pleiòu*, mais copioso), o povo miudo, a gentalha; (fig. e ant.) cousas de pouca monta. *ex.* «Não se mettendo no Mondego, senão uma — de riachos.» Barros, Dec. 2, 5, 1.

PLEBEIO. V. *Plebêo*.

PLEBEISMO, *s. m.* (des. *ismo*), a qualidade de ser plebêo; usos, maneiras, linguagem da plebe.

PLEBEO, A, *adj.* (Lat. *plebeius*), da plebe. *v. g* Homem —, ou subst. *os* —*s*, gente não nobre. *v. g.* A ordem —, entre os romanos, era composta de todos os cidadãos não patricios ou senadores. *v. g.* Locução —, usada pela plebe.

Moraes escreve *plebeu*, e assim escreviam muitos dos antigos, mas visto ter *e* o sido geralmente substituido ao *u* Latino, *v g.* em *novo*, *probo*, *noto*, não ha rasão para conservar o *u* em *plebeo*, tanto mais que a des. f. em *a* corresponde constantemente em Portuguez á masculina em *o*.

PLEBISCITO, *s. m.* (Lat. *plebiscitum*, lei, decreto feito pelo povo da antiga Roma, sem o concurso do senado. A principio era só obrigatoria para o povo, mas depois abrangeu tambem os senadores.

PLECTOGNATHER, (h. n.) assim é designada per Curvier a terceira ordem dos peixes a primeira classe da segunda serie ou peixes ossozos.

PLECTRO, *s. m.* (Lat *plectrum*, do Gr. *plessô*, ferir, dar golpe), penna ou outro corpo com que se fazem vibrar as cordas de instrumento musico. *v. g.* — *de sino*, o badalo.

PLECTRUDE, (hist.) espoza de Pepino de Heristal, governou o reino depois da morte de seu marido em 714, em nome de seu filho Theobaldo. Fez prender em Colonia a Carlos Martel desherdado por Pepino; mas os Francos revoltaram-se, derrotaram os partidarios de Plectrude, e elegeram Ragenfroi *maire* (mordomo).

PLEGARÍAS. (ant.). V. *Supplicas*, *Preces*.

PLEIADES, (myth.) são assim chamadas as sete filhas d'Atlante (Maia, Electra, Taygete. Asterope, Merope, Alcyone, Celeno). Seis dellas tiveram deuzes por espozos ou amantes, só Merope cazou com um mortal. Foram,

segundo a fabula, metamorphoseadas em estrellas e formaram no ceu a constellação ou grupo das Pleiades. São chamadas Pleiades do grego *pleo*, navegar, porque a constellação que tem este nome é favoravel á navegação. (hist.) os Alexandrinos, no reinado de Ptolomeo Philadelpho, deram o nome desta constellação, á reunião dos sete poetas contemporaneos; Lycophron, Theocrito, Arato, Nicandro, Apollonio, Philico e Homero-o-Mono. Tambem houve uma Pleiade franceza composta por Ronsard, Dubellay, Remé Belleau, Jodelle, Dorat, Baillis e Ponto de Thiard.

PLEINE-FOUGERE, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas SE. de S. Maeo; 3,057 habitantes.

PLEIONE, (bot.) *Pleione*. genero de plantas da ordem das Nereideas, famillia das Amphinomas.

PLEISSE, (geogr.) rio da America, nasceu no reino de Saxe, e lança-se no Elster-Branco.

PLEITEADO, A, *p. p. superl.* de pleitear; *adj.* disputado em juizo, no foro; disputado contendentes.

PLEITEANTE. V. *Litigante.*

PLEITEAR, *v. a.* (de *pleito*, *ar* des. inf.), disputar no foro, litigar. *v. g.* — a victoria, a passagem do rio, da ponte, a entrada da praça, a vantagem, a maioria, o premio. —, em sentido *n.* litigar, contender no foro ou fóra delle. *v. g. pleitiar com alguem sobre a primazia*, ter demanda com alguem.

PLEITEAR. V. *Preitear.*

PLEITO, *s. m.* (do Fr. *plaid*, deriv. do Lat. *placitum*, sentença, decreto, resolução), litigio, demanda que corre ou pendente no foro, acção, causa forense.

PLEITO, *s. m.* (ant.) (do Cast. *pleito*, ajuste, contracto). V. *Preito.*

PLELAN-O-GRANDE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia SO. de Montfort; tem 3,250 habitantes.

PLELAN-O-PEQUENO, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao O. de Dinau; 1,500 habitantes.

PLENAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de todo, completa, inteiramente, *v. g. plenamente* satisfeito, informado, instruido, convencido.

PLENARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo plenario, sem excepção.

PLENARIO, A, *adj.* (Lat. *plenus*, pleno, cheio, e des. *ário*), pleno, inteiro. *v. g.* Processo —, não summario. *Provas —s*, completas. *Indulgencia —*, que abrange todas as culpas. *Poder —*, illimitado, pleno, para tudo. *Quitação —*, de toda a obrigação, divida.

PLENEUF, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas de S. Brienc; e conta 1,660 habitantes.

PLENIDÃO. V. *Plenitude.*

PLENILUNAR, *adj. dos 2 g.* (*pleno*, e *lunar*), do plenilunio, ou lua cheia *v. g.* Marés *plenilunares.*

PLENILUNIO, *s. m.* (Lat. *plenilunium*), lua cheia, quando a face da lua que olha para a terra é toda illuminada pelo sol, ao qual está então diametralmente opposta.

PLENIPOTENCIA, *s. f.* (Lat.), poder pleno, inteiro, illimitado, que os governos dão a ministros mandados a congresso ou a cortes estrangeiras; a carta ou cartas credenciaes em que se contem os plenos poderes.

PLENIPOTENCIARIO, *s. m.* (des. *ário*), ministro a quem o seu governo deu plenos poderes. *v. g.* Ministro —.

PLENISSIMAMENTE, *adv. superl.* de plenamente, sem a menor restricção.

PLENISSIMO, A, *adj. superl.* de pleno, o mais amplo, completo. *v. g.* Poderes —, faculdade —. *Indulgencia —*, plenaria.

PLENITUDE, *s. f.* (Lat. *plenitudo, inis*), grossura, enchimento; (fig.) completa posse. *v. g.* A — da graça, do poder.

PLENITUDO, (Lat.). V. *Plenitude.*

PLENO, A, *adj.* (Lat. *plenus*, Gr. *pleos*, de *pelas*, proximo, chegado), cheio, completo, inteiro, amplo. *v. g. —s poderes*, illimitados, sem restricção.

PLEONASMO, *s. m.* (Lat. *pleonasmus*, do Gr. *pleonazô*, ser em excesso, superabundar, de *pleon*, mais abundante, superabundante), redundancia de palavras para expressar uma ideia, e que ás vezes tem bellesa, *v. g.* eu o vi com estes olhos, toquei-lhe com estas mãos.

PLEONASTICO, A, *adj.* (*ástico* suff.), em que ha pleonasmo. *v. g.* Phrase, expressão —.

PLEORIZ. V. *Pleuriz.*

PLEROMA, (bot.) genero de plantas da familia das Melastomaceas e da Decandria Monogynia.

PLESSE, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 25 leguas ao SE. de Oppeln; 2,000 habitantes.

PLESSIS, (geogr.) muitas cidades em França teem este nome, que é uma corrupção de *Palatium*, palacio. As principaes são: *Plessis-les-Tours*, a 1 quarto de leguas ao SO. de Tours; *Plessis-aux-Bous*, a 1 legua e um quarto ao NO. de Meaux; *Plessis-Baden*, a 8 leguas ao NE. de Redou; *Plessis Bouchard*, a 2 leguas ao S. de Pontoise.

PLESTIN, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao SO. de Lannion; 5,260 habitantes.

PLETHORA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pleos*, cheio;

plethó, encher, e *orô*, impellir), (med.) superabundancia geral ou parcial do sangue ou dos humores,

PLETHORICO, A, *adj.* (*órico*, suff.), (med.) que soffre de plethora. *v. g.* Doente, estado —.

PLETTENBERG, (geogr.) cidade dos Estados prussianos. a 6 leguas ao E. d'Altona ; 1,450 habitantes.

PLEURA, *s. f.* (Lat. e Gr. *pleura*, lado), (anat.) membrana que forra interiormente as costellas, e que involve o bofe.

PLEUBIHAN, (geogr.) villa de França. a 5 leguas ao NE. de Lannion ; 4,400 habitantes.

PLEUDIHEN, (geogr.) cidade de França. a 2 leguas e meia ao NE, de Dinan ; 4,530 habitantes.

PLEURANDRA, (bot.) genero de plantas da familia das Dillemaceas e da Polyandria Digynia.

PLEURITICO, A, *adj. itico* suff.), (med.) doente de pleuriz.

PLEURIZ, *s. m.* (Gr, *pleuritis*), (med.) inflammação da pleura, com dor aguda no lado do thorax, pontada : *v. g.* — *falso* ou *espurio*, não inflammatorio, ou mui benigno.

PLEUROPNEUMONIA, *s. f.* (med.) combinação de pleuriz com a pneumonia, ou inflammação do bofe. V. *Peripneumonia.*

PLEYADAS, orthographia errada. Grande devia ser a predilecção de Moraes pelo *y*, pois até em vozes Gregas escriptas por *i*, lho substitue. V. *Pleiadas.*

PLICA, *s. f.* (Lat.), prega, dobra. — accento circumflexo. — na musica, signal que liga as notas da solfa. *v. g.* — *polonica*, doença em que os cabellos se enleiam por effeito de uma secreção viscosa e sanguinolenta que os penetra a ponto, que cortados vertem sangue.

PLICADO, A, *adj.* (Lat. *plicatus*), dobrado, feito em pregas. *v. g.* Casula —, dobrada sobre o peito.

PLICAR, *v. a.* (Lat. *plico*, *are*, dobrar), dobrar, fazer pregas. — marcar com a plica ou accento circumflexo. V. *Plexo.*

PLINIO, (hist.) o *Naturalista* ou o *Antigo*, C. *Plinius Secundus*. nasceu em Coma ou Verona, no anno 23. Avido de sciencia aproveitava todos os instantes para estudar. Na erupção do Vesuvio em 79 correu a observal-a, mas aproximando-se muito foi asphixiado pelo fumo. Escreveu uma *Historia de Roma*, e a *Historia das guerras da Germania*, uma *Historia Natural* em 37 livros.

PLINIO-O-MOÇO, (hist.) *G. Cœcilius Plinius Secundus*, sobrinho e filho adoptivo do precedente, nasceu em Coma em 61 ou 62, foi discipulo de Quintiliano, foi consul no anno 100, e depois governou como proconsul a Bithynia e o Ponto. Morreu em 115. Plinio escreveu a *Historia de seu tempo*, e o *Panegyrico de Trajano.*

PLINTHO, *s. m.* (Lat. *plinthas* ou *plinthis*. do Gr. *plinthos*, tijolo), (arch.) peça quadrada que se põe por baixo da base das columnas. Na ordem toscana é tambem a parte superior do capitel.

PLOEIRO. V. *Proeiro.*

PLOCK OU PLOTSK, (geogr,) cidade da Polonia, capital de voiwodia, a 22 leguas ao NO. de Varsovia ; 6,000 habitantes. A voiwodia de Plock, entre as de Augustovo, de Siedlec e de Mazovia, a E. tem a Russia ao S, a Prussia a O. e ao N. conta 500,000 habitantes.

PLOCOGLOTTIS, (bot.) genero de plantas pertencente á familia das Orchideas e á Gynandria Diandria.

PLOEMEUR, (geogr.) villa de França, a 1 legua ao SO. de Lorient; tem 6,790 habitantes.

PLOEN OU PLON, (geogr.) cidade da Dinamarca, a 6 leguas ao S de Kiel; 1,600 habitantes.

PLOERMEL, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas ao NE. de Vannes ; 5,200 habitantes.

PLOEUC, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas S. de S. Brienc ; tem 5,300 habitantes.

PLOGASTEL, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e um quarto O. de Quimper ; 1,000 habitantes.

PLOMBIERES, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas SO. de Remiremont ; 1,500 habitantes.

PLOMBADA, *s. f.* (do Lat. *plumbum*, chumbo), pellota de chumbo com que os moços jogavam para exercitarem as forças.

PLOMBEO. V. *Plumbeo.*

PLOMO, *s. f.* (do Fr. *plomb.*) V. *Chumbo.*

PLOTINO, (hist.) philosopho neoplatonico, nasceu no anno 205 de Jesu-Christo em Lycopolis, ligou-se na idade de 28 annos com o philosopho Saccas, cujas licções seguiu pelo espaço de 11 annos acompanhou em 244 o imperador Gordiano em uma expedição contra os Persas, para ter occasião de estudar a philosopia dos orientaes; depois da exaltação de Philippe estabeleceu-se em Roma, aonde abriu uma escóla de philosophia, e á qual affluiram muitos discipulos. Retirou-se na sua velhice a Campania, aonde morreu em 270. A philosophia de Plotino consiste na união immediata da alma humana com o ser divino, Plotino deixou sobre a philosophia 54 tractados, que o seu principal discipulo se encarregou de rever e publicar.

PLOTINA, (hist.) *Plotina Pompeia*, mulher de Trajano, fez uso do poder para secundar as prudentes intenções de seu espozo; concorreu muito para a adopção d'Adriano, e conservou no reinado deste principe a influencia, de que antes havia gozado. Morreu em 129 e foi divinizada.

PLOUVER, por *Prouver*, do v. Prazer.

PLOUAGAT, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas E. de Guincamp; 1,600 habitantes.

PLOUARET, (geogr.) cidade de França a 3 leguas ao S. de Lannion; 5,220 habitantes.

PLOUAY, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao N., de Lorient; 4,210 habitantes.

PLOUBALAY, (geogr.) cidade de França, a 4 legoas ao NO. de Danan; 2,000 habitantes.

PLOUCQUET, (geogr.) methaphisico allemão, nasceu em 1716. Deixou muitos escriptos sobre philosophia, o principal é *Fundamenta philosophiæ Speculativæ*.

PLOUDALMEZEAU, (geogr.) cidade de França, a 5 legoas e meia ao NO. de Brest; 3,085 habitantes.

PLOUDIRY, (geogr.) cidade de França, a 6 legoas e meia ao NE. de Brest; 1,600 habitantes.

PLOUESCAT, (geogr.) cidade de França, a 6 legoas e meia ao NO. de Morlaix; 3,230 habitantes.

PLOUGASNOU, (geog.) cidade de França, a 3 legoas e meia ao NNE. de Morlaix; 4,000 habitantes.

PLOUGASTEL, (geogr.) villa de França, a 2 legoas e 1 quarto ao E. de Brest; 5,863 habitantes

PLOUGUENAST, (geogr.) cidade de França, a 3 legoas e meia ao NE. de Londeac; 3,980 habitantes.

PLOUHA, (geogr.) cidade de França, a 5 legoas e meia ao NO. de S. Briene; 4,900 habitantes.

PLOUIGNEAU, (geogr.) cidade de França, a 2 legoas e 1 quarto ao E. de Morlaix; 4,790 habitantes.

PLOUNEOUR, (geogr.) nome de duas cidades de França; uma *Plonneour Menez* a 4 legoas ao SO. de Morlaix; 4,170 habitantes a outra *Plonneour-Trez*, a 8 legoas ao NE. de Brest; 3,100 habitantes.

PLOUNEVEZ, (geogr.) nome de muitas cidades da Bretanha em França, sendo as principaes: *Plounevez-Lochrist*, a 7 leguas ao NO. de Morlaix, 4,610 habitantes. *Plounevez-Mœdec*, a 5 leguas ao S. de Lannion; 2,100 habitantes. *Plounevez-du-Faou*, a 5 leguas ao NE. de Chateaudun; 3,800 habitantes

PLOUVORN, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao O. de Morlaix; 3,500 habitantes.

PLOUZEVEDE, (geogr.) villa de França, a 5 leguas ao NO. de Morlaix; 800 habitantes.

PLUCHE, (hist.) sabio francez, nasceu em 1683, morreu em 1761. As suas principaes obras são: o *Espectaculo da natureza: Historia do céu, segundo as ideias dos poetas, dos philosophos, e de Moisés*, etc.

PLUKENET, (hist.) botanico inglez, nasceu em 1642, morreu em 1705. Deixou: *Phytographia seu plantarum icones*: *Almagestum botanicum*; *Amaltheum botanicum*, etc.

PLUMA, *s. f.* (Lat.), penna das aves, a parte da penna opposta ao cano. — pennacho de capacete. *v. g. A — equina*, o ornato do elmo feito de clina. — *s*, as que as damas trazem por ornato no toucado, e os militares no chapeo. —, (p. us.) penna de escrever.

PLUMACEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o que prepara e vende plumas de ornato.

PLUMACHO, *s. m.* plumas de ornar a cabeça dos cavallos de coche ou de parada.

PLUMADA, *s. f.* purga que se dá aos falcões composta de pennas envoltas em carne. — as pennas e ossos que os falcões vomitam.

PLUMAGEM, *s. f.* (*agem* suff. collect), as pennas mais finas das aves; as plumas de adorno dos toucados das mulheres, e dos capacetes; especie de cocar ou poupa que algumas aves tem na cabeça; as pintas das pennas do peito das aves; (fig.) ralé, sorte. *v. g.* Mulher d'esta —, diz-se por despreso de uma meretriz. — de enxertia, (fig.) raça mesclada; homens que obtem honras e cargos sem os merecer.

PLUMÃO, *s. m.* (ant.) augm. de pluma, pennacho de plumas.

PLUMARTIN, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas SE. de Chatellerant, 1,200 habitantes.

PLUMAZO, *s. m.* (ant.) travesseiro de pennas.

PLUMBEO, A, *adj.* (Lat *plumbeus*), de chumbo. *v. g.* — *pella*, de cor de chumbo. *Luz* —, livida. *Bulla* —, com sello pendente de chumbo.

PLUME, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas SSO. d'Agen; 2,700 habitantes.

PLUMIER, (hist.) botanico francez, nasceu em 1646, morreu em 1706. Deixou: *Descripção das Plantas da America*; *Plantarum americanarum fasciculi decem*, etc.

PLUMO, *s. m.* (do Fr. *plomb*, chumbo; *á* —, a prumo) V. *Prumo*.

PLUMOSO, A, *adj.* (Lat. *plumosus*), coberto de pennas ou plumas. *v. g.* O — cantor, (poes.) a ave.

PLÚMULA, *s. f.* (Lat., dim. de *pluma*), penninha, pennugem. Diz-se das plantas.

PLUNKETT, (hist.) arcebispo de Armagh e primaz da Irlanda em 1669, foi accuzado de excitar os Catholicos a revoltarem-se contra o rei Carlos II. Morreu esquartejado em 1681. Deixou *Mandamentos e instrucções pastoraes.*

PLUQUET, (hist.) sabio ecclesiastico francez, nasceu em 1716, morreu em 1790. Deixou: *Exame do fanatismo; Diccionario das heresias*; *Ensaio sobre o luxo*, etc.

PLURAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pluralis*, de *plures*, varios, diversos), (gram.) que denota mais de um individuo ou unidade, e nas linguas que tem *dual*, que denota mais de dois. *v. g.* Numero —. Desinencias *pluraes*, são as terminações dos substantivos, adjectivos, e verbos que designam o numero composto de duas ou mais unidades, *v. g*, os homens; dois, tres homens, valentes; amaram; fizeram, etc. V. *Collectivo.* —, *s*, por ellipse. *v. g.* Muitos nomes não mudam a desinencia no —, outros não tem —, *v. g.* o universo.

PLURALIDADE, *s. f.* (Lat. *pluralitas, tis*), grande numero, a maior porção de numero determinado, *v. g.* foi eleito á — de votos. A — dos vogaes, dos espectadores.

PLURIFICAÇÃO. V. *Pluralidade*

PLURISCRITO, A, *adj.* ou PLURISCRIPTO, *s. m.* (do Lat. *plures*, varios), escripto de diversas mãos. — trasladado, transcripto muitas vezes. *v.g.* Livro —. Codex —. (É desus.)

PLUSQUAM, *adv.* Lat. mais que, *v. g.* — ladrões. — perfeito, *adj. m. s.* um tempo dos verbos que indica acção feita e completa em tempo remoto. — extremamente perfeito. *v. g.* embaixador, ministro —. Mello, Cart., Cent. 2. É desusado neste sentido.

PLUS ULTRA, termos Latinos que significam *mais alem*. Só usados na phrase. *E' o non plus ultra*, cousa que não pode exceder, ponto de que se não pode passar.

PLUTÃO, (myth.) deus dos infernos, era filho de Saturno e de Rhea, e irmão de Jupiter e de Neptuno. Teve por esposa Proserpina, filha de Ceres, que elle roubou nas planicies d'Erma. Representam-o n'um throno ao lado de Proserpina, com o tridente na mão e Cerbero aos pés, e com capacete na cabeça, o qual o tornava invizivel; outras vezes está sobre um carro puchado por quatro cavallos pretos.

PLUTARCO, (hist.) *Plutarchus*, biographo e moralista, nasceu no anno 48 de Jesu-Christo em Cheronea na Boecia, estudou as letras e a philosophia, foi empregado em diversas negociações; esteve em Roma no reinado de Domiciano e deu licções de philosophia, Foi archonte e sacerdote d'Apollo, na sua Patria. Deixou; *Vidas dos homens illustres da Grecia e de Roma*; tractados *da origem da alma, do genio de Socrates, do silencio dos oraculos*, etc.

PLUTO, (myth.) deus da riqueza e das minas de metaes preciozos, representam-o cego e com uma bolsa na mão, para fazer compreender que a fortuna distribue cegamente os seus favores. Tem grandes relações com Plutão. Dizem-no filho de Ceres e de Jassen.

PLUVIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pluvialis*, de *pluvia*, chuva), chuvoso, que traz chuva. *v. g.* O — Arcturo. *Pluviaes* nuvens. — da chuva. Aguas *pluviaes.*

PLUVIAL, *s. m.* (Lat *pluviale*, capa aguadeira. — (mais us.) capa de asperges, que o prelado reveste nos officios divinos.

PLUVIGNER, (geogr.) cidade de França, a leguas E de Lorient; 4,660 habitantes.

PLUVINEL, (hist.) mestre de equitação francez, morreu em 1620. Foi o que fundou as primeiras escollas de manejo, chamadas *academias*. Deixou: *Manejo real*; *Instrucção do rei no exercicico de montar a cavallo.*

PLUVIOSE, *s. m.* (do Fr.), quinto mez do anno republicano francez, começava a 20 de Janeiro e acabava no 18 de Fevereiro. Foi assim chamado por ser de ordinario chuvoso.

PLUVIOSO. V. *Chuvoso, Pluvial.*

PLYMOUTH, (geogr.) *Tamersvorth*, no tempo dos Anglo-Saxonios, cidade e porto militar d'Inglaterra, a 17 leguas SO. d'Exeter; 80,000 habitantes.

PNEUMA, *s. m* (Gr. *pneûma*, sopro, vento, ar, espirito), espirito.

PNEUMATICO, A, *adj.* (*pneuma*, suff. *ãtico*), do ar, do sopro. *v. g.* Machina —, instrumento de physica inventado pelo inglez Boyle, por meio do qual se extrahe o ar do interior do apparelho e dos corpos nelle encerrados, formando um vacuo mais ou menos imperfeito. *v. g.* Instrumentos —, de sopro, de vento.

PNEUMATOLOGIA, *s. f.* *pneuma*, e *logia*), parte da metaphysica que trata dos entes immateriaes, psychologia.

PNEUMATOLOGICO, A, *adj.* (*lógico* suff.), concernente á pneumatologia. *v. g.* Systema, tratado —. Ideias —.

PNEUMONIA, *s f.* (*pneuma*, des. *ia*), (med.) inflammação do bofe.

PNEUMONICO, A, *adj.* (*ónico* suff.), (med.) doente de pneumonia. — proprio contra a pneumonia. *v. g.* Medicamentos —.

PÓ, *s m.* (alterado e contrahido do Cast. *polvo*. Lat. *pulvis*, que alguns derivam do Gr. *pelós*, lama. Creio que vem do rad. de

putreo, apodrecer, *putris*, podre, carcomido, e *levis*, leve, ligeiro; ou talvez do Egypc. *lac*, *lec* ou *loc*, pulverisar, os fragmentos mais miudos e subtis da pedra, pao, terra, vidro, metaes. *v. g.* Ouro em —. *Areia em* —, mui fina. *Pós*, substancias reduzidas a *pó*, pulverisadas: *v. g.* — *do cabello*, com que se empoavam os homens, e as mulheres. Assucar em —. *Fazer em* —, desfazer, arruinar, (fig.) extirpar, *v. g.* — os vicios. Sacudir o — a alguem; (fig. e fam.) zurzir. *Nascer no* —, (fig.) em condição humilde. *Levantar do* —, de condição baixa, humilde, da miseria.

PÓ! interjeição de aversão.

PO, (geogr.) *Padus* em latim, e na antiguidade *Erudanas* e tambem *Bodimomagos*, o maior rio d'Italia, rega a região septentrional deste paiz, que corta em duas partes, chamadas pelos antigos *Gallia Cispadana* e *Gallia Transpadana*, nasce no monte Viso e lança-se no Atlantico.

PO (departamento do), (geogr.) formado de uma parte do Piemonte, foi compreendido na republica, e depois no imperio, e tinha por capital Turim.

PO (departamento do), (geogr.) formado em 1797 de uma parte do Estado ecclesiastico, foi um dos departamentos da republica cisalpina e depois do reino d'Italia.

PO (departamento do Alto), formado em 1797 de uma parte do ducado de Milão, tinha por capital Cremona.

POA, *s. f.*, (naut,) *Poas*, são tres pernas na ponta da bolina, fixas na testa da vela, que servem de a estender quando o vento é escasso.

POAIA OU POAYA, (t. Brasil). V. *Ipecacuanha*.

POBLA, (obs.) (do Cast.) V. *Povoação*.

POBLADOR, (obs.) V. *Povoador*.

POBLANÇA, (obs.) V. *Povoação*.

POBOAÇÃO, *s f.* (obs.) povoação. — direito antigo que se pagava ao senhor territorial pela faculdade de habitar algum logar.

POBOO, (obs.) V. *Povo*.

POBRADAR, (obs.) V. *Povoar*.

POBRADO, (obs.) V. *Povoado*.

POBRADOR, *s. m.* (obs.) povoador. *v. g. del-rei*, era official que tinha inspecção sobre o reparo dos logares fortes, e sobre as novas povoações. *ex.* « A vós... meu — de Villaflor, saude. » Carta de D. Affonso IV, de 1385.

POBRAR, (obs.) V. *Povoar*.

POBRE, *adj. dos* 2 *g.* (Fr. *pauvre*, do Lat. *pauper*, que Court de Gébelin deriva dos radicaes *pau*, *v. g.* em *paucus* pouco, e de *per* que elle diz significar riqueza. Este segundo é imaginario; o termo compõe-se de *pau* e *opis*, ajuda, auxilio, soccorro, riqueza, ou antes *opifer*, que ajuda, auxilia, soccorre), necessitado, a quem faltam as commodidades da vida ou os meios de as obter; que tem poucas posses: *v. g.* — *voluntario*, o que dá quanto tem e vive de esmolas, por se conformar aos preceitos religiosos do brahmanismo ou do christianismo. —, mesquinho, humilde, miseravel. *v. g.* — capa, — choupana. —, (fig.), falto, destituido, *v. g.* — do entendimento, — *de espirito*, o que vive em santa simplicidade. *Terra* —. falta de productos naturaes, ou da industria. — terreno esteril. *v. g.* Muro, praça, não — de defensores. —, infeliz, coitado. Usa-se como expressão de dó, *v. g.* — creatura, — velho, — mulher, — criança!

SYN comp. *Pobre*, *mendigo*. Confundem-se a miudo as ideias que representam estas duas palavras, porque se considera o *mendigo* como um homem reduzido a uma extrema e involuntaria *pobreza*. Porém o facto de *mendigar* não suppõe absolutamente necessidade, como o facto de beber não suppõe absolutamente sêde: ha quem *mendiga* por ociosidade e madraçaria, como ha quem bebe sem necessidade, e talvez por vicio. *Pobre* é o que carece do necessario; *mendigo* é o que pede esmola. Este vocabulo suppõe uma occupação, que póde ser forçosa, ou voluntaria; aquelle suppõe um estado sempre involuntario e forçoso.

O *mendigo* que póde trabalhar, é um ladrão de profissão, que furta ao verdadeiro pobre; e o que, com uma caridade mal entendida, lhe dá esmola, é um complice de seu roubo.

POBRE, *s. m.* pessoa pobre; pedinte, mendigo, *v. g.* um —, os pobres. Pedir para os — *s. Uma* —, mulher pobre.

POBREMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em pobreza, como pobre, *v. g.* viver, passar —, vestido —. *Este terreno cria* — *as arvores*, nutre-as mal, escasamente, nelle medram pouco.

POBRETÃO, *s. m. augment.* e peiorativo de pobre, homem pobre; termo de desprezo, homem que affecta de abastado e que é miseravel; (p. us.) o que se faz pobre e pede sem necessidade legitima, *v. g.* Pedro quer casquilhar e é um —; são *pobretões* insolentes.

POBRETE, *adj. dos* 2 *g. diminut.* jocoso de pobre, pouco abastado, *ex.* « — mas alegrete. » Vieira.

POBREZA, *s. f.* (des. *eza*) falta do necessario para a vida, grande escassez, estreiteza de posses e haveres; (fig.) os moveis, os haveres do pobre. — *de uma lingua*, falta de termos, de vocabulos. — *de espirito*, pouca intelligencia, falta de capacidade.

Syn. comp. *Pobreza, indigencia, penuria, inopia.* Todas estas palavras exprimem a falta do necessario para viver, mas em maior ou menor gráu.

Pobreza exprime a ideia de ter alguma cousa, porém não o bastante para as necessidades da vida. *Indigencia* exprime a ideia da carencia do necessario, por estar uma pessoa impossibilitada de o haver, de o ganhar. *Penuria* exprime a escacez extrema em que se acha uma pessoa ou familia, a quem faltam as cousas mais indispensaveis á vida, que padece fomes, etc. *Inopia* é palavra latina que exprime em geral a falta, a carencia do que é mister, e diz-se das pessoas e das cousas, como se lê em Camões quando falla de Massylia :

Terra a nenhum fructo em fim disposta,
Padecendo de tudo extrema *inopia*.
Lus. V, 6).

POBREZINHO, A, *adj.* e *s. diminut.* de pobre.

POBRICAÇÃO, *s. f* V. *Pubricação* ou *Publicação.*

POBRISSIMAMENTE, *adv. superl.* de pobremente.

POBRISSIMO, A, *adj. superl.* de pobre, muito pobre, indigente.

PÔÇA, *s. f.* (de *poço*) cova pouco funda cheia d'agua, *v. g.* —*s* d'agua nas ruas.

POCÁ, *s. f.* (t. Brasil.) V. *Rodoffolle*, rede.

POÇAL. V. *Puçal.*

POÇÃO, *s. f.* (Lat. *potio, onis*) (med.) bebida medicinal. — *de tribulação*, angustia, dissabor.

POCARIÇA, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho de Cantanhede, 4 leguas a O. de Coimbra; 1,020 habitantes.

POCEIRO, *s. m.* (*poço*, des. *eiro*) cesto alto que vai alargando para a bocca; cesto vindimo; serve para lavar a lã, e para levar as uvas ao lagar.

POCEMA, *s. f.* (t. Brazil.) vozeria confusa. Vieira.

POCILGA. V. *Possilga.*

POCIMA, (ant.) em vez de *por cima.*

PÔÇO, *s. m.* (Lat. *puteus*, do Gr. *buthós*, ou *bussós*, excavação) cova funda em que se ajunta agua da chuva ou de nascente; cisterna forrada de tijolo ou de pedra com a bocca levantada do solo. Não tem agua os habitantes senão a de —*s.* —, excavação profunda nas minas para a extracção do mineral. *O — do navio*, a altura ou profundidade desde o porão até o convez. —, nos portos de mar, lugar com fundo sufficiente para ali ancorarem navios. *Um — de ouro*, uma mina, grande quantidade de ouro. *Um — de sciencia*, homem mui sabio e modesto. *O — da morte*, o inferno.

POÇO (Serra do), (geogr.) serra na parte occidental da provincia das Alagôas, no Brazil, 15 leguas ao poente da do Pão-d'Assucar.

POCONÉ, (geogr.) pequena villa na provincia de Mato-Grosso, na comarca de Guiabá, no Brazil.

POCOCK, (hist.) theologo inglez, nasceu em 1604, morreu em 1691. Deixou: *Specimen historiæ Arabum; Commentarios;* traducções latinas dos *Annaes* d'Eutychio, e da *Historia oriental* de Alboulfaradj.

POCOCKE, (hist.) viajante inglez, nasceu em 1704, morreu em 1765, viajou no Oriente desde 1737 a 42. Deixou *Memorias* e alguns *Manuscriptos*, e uma *Descripção do Oriente.*

PÓDA, *s. f.* o acto de podar arvores, ou vides; a obra feita podando; os ramos e porções podadas. *Fazer a — a alguem*, (famil.) dizer mal d'elle, censura-lo asperamente. Fazer a — a obra litteraria, *v. g. a versos*, supprimir o que é máo, ou indicar o que devera supprimir-se.

PODADEIRA, *adj. f.* que serve para podar. *Fouce, navalha* —, podão.

PODADOR, *s. m.* o que poda vinhas ou arvores.

PODADURA, *s. f.* V. *Poda.*

PODAGRA, *s. f.* (Lat., do Gr. *poús, podós*, pé, e *agra*, prisão) (med.) gota nos pés.

PODALIRIA, ou antes PODALYRIA, *s. f.* (de *Podalyrio*, guerreiro perito na medicina que se achou no cerco de Troia) (fig.) arte medica. Camões.

PODÃO, *s. m.* (des. *ão* denotando agencia) fouce podadeira; (fig.) homem velho que só é proprio para podar e outras obras que requerem pouca força.

PODAR, *v. a.* (Lat. *puto, are*) cortar a rama superflua das arvores e das vinhas. — *de rabo de gato*, alimpar o bacello de toda a rama deixando só uma varinha e dois olhos junto á cepa. Ha muitos modos de podar a vinha.

PODEIDOIRO, (ant.) proprio para podar.

PODENGO, *s. m.* (do Lat. *pedes*, pés, e des. *engo*, deriv. de *genu*, joelho, porque tem os pés grossos) cão de pernas curtas e grossas de caçar coelhos. — *d'agua*, que entra na agua.

PODENSAC, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao SE. de Bordeos; 1,600 habitantes.

PODER, *v. a.* (do Lat. *possum, potes*, posso, podes, des. inf. *er*. Em Ital. *potere*. Em Sanscrit *pati*, em Zend *peted*, Pehlvi *pad*, chefe, senhor. Em Egypcio *pet* significa que

tem, e *entot*, ter, possuir, e parece-me o radical de todos os referidos termos, formado de *tot* mão) ter força physica ou moral, energia para obrar, fazer, executar, soffrer, supportar. Exclusivamente usado com verbos no infinitivo, *v. g.* o homem *pode* dirigir as substancias animaes e vegetaes; *pode* carregar, levantar, levar ás costas grandes pesos. Não *posso* tolerar a hypocrisia. Isso não *pode* soffrer demora. *Fazer por* —, esforçar-se por adquirir a energia de pôr em obra. *Podia* castigar, mas preferio perdoar aos delinquentes. Não *podia* comer, dormir, descansar. Não *posso* soffrer a dor. *Ninguem pode dar o que nao é seu*, tem poder ou faculdade legitima. A razão d'este emprego do infinitivo é obvia. — não indica acção qualquer, mas só a faculdade de executar, e por conseguinte só rege verbos no infinitivo indeterminado. —, *v. n.* possuir força physica, moral ou votiva. *Pode com a carga, com o peso*, sustenta-lo, carrega-lo. *Não pode comigo*, resistir-me. —, ser possivel, ter possibilidade. *Pode* acontecer. Não *pode* conciliar-se a cubiça com a probidade. — *ser*, ser possivel, factivel. *Pode ser*, talvez. A conjugação d'este verbo é irregular.

PODER, *s. m.* (do verbo *poder*) força, energia physica ou moral, *v. g.* o — da republica romana; o — de Carthago. *Resistir com todo* —, com todas as forças. —, posse, dominio, *v. g.* caír em poder dos Mouros. A Crimea ficou em — da Russia. Os delinquentes estão em — da justiça. Os papeis estão em — do juiz, do escrivão, do advogado. —, dominio, sujeição, imperio, jurisdicção, *v. g.* debaixo do patrio —. —, faculdade, autoridade. *Dar* — ou *poderes a alguem*, commetter-lhe, encarrega-lo. —, forças militares, *v. g.* veio com grande — de gente sitiar a cidade. *Poderes*, potencias, estados, potentados; (ant.) homens poderosos. *A — de*, á força, por influxo, por meio de continuado esforço, *v g.* a — da polvora fez saltar a rocha. Conseguiu a pretenção a — de dinheiro, de empenhos, rogos, lagrimas, solicitações. *Não está em meu* —, não depende de mim.

PODERÎO, *s. m.* (des. *îo*, que denota extensão) alto poder, imperio, grande força, potencia, poder, *v. g.* o grande — da Russia. *Obra de* —, prepotencia, acto dos poderosos da terra. —, (ant.) terra de que alguem é senhor, onde exerce poder, faculdade.

PODEROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com força, vigor: muito; com grande poder militar, *ex.* « Os Godos entraram — em Hispanha. » Barros.

PODEROSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de poderosamente, com grande poder.

PODEROSISSIMO, A, *adj. superl.* de poderoso, mui poderoso, *v. g.* estado, nação, exercito —.

PODEROSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem poder, força physica ou moral. — *de gente*, que tem grandes exercitos, muita tropa. — *em riquezas*, muito rico. *Estado, nação* —, que tem grandes forças de terra, de mar, *ex.* « Como vinha mui — de gente e de elephantes. » —, que tem mando, imperio, dominio, influencia por seus cargos, empregos, *ex.* « Varão — em obras e palavras. » Sousa.

O mar de furibundas ondas *poderoso*.
Camões, Eleg. 2.

Ser —, (ant.) poder. *Foi — a fazer*, teve o poder de fazer. —, efficaz, *v. g.* remedio — contra a hydropisia.

PODESTA, OU PODESTADE, (hist.) (em Italiano *podestá*, magistrado) official de justiça e de policia em algumas cidades d'Italia, durante a idade media. Era cargo annual.

PÓDICE, *s. m.* (Lat. *podex, cis*) o assento, as nadegas, o anus.

PODIEBRAD, (geogr.) cidade da Bohemia, a 10 leguas SO. de Gitschin; 2,350 habitantes.

PODIEBRAD (Jorge), (hist.) rei da Bohemia de 1458 a 71, nasceu em 1420 Casou com a imperatriz Barbara de Cilley, para excluir da successão da Bohemia a Alberto, genro de Sigismundo, foi nomeado regente em 1444 e rei em 1458; foi deposto em 1468 por Mathias Corvino, por se ter mostrado muito favoravel aos Hussitas e contrario aos Catholicos Morreu em 1471.

PODÔA, *s. f.* (de *poder*) navalha de podar.

PODOLIA OU KAMENETZ-PODOLSK, (geogr.) governo da Russia europea, na antiga Polonia, entre os de Volhynia ao N., de Iliev ao NE., de Ilherson a E. e ao SE., a Bessarabia ao SO.; 1,500,000 habitantes. Capital Kamenetz ou Kaminiets.

PODOR, (geogr.) villa de Fontatoro, na Senegambia, na ilha do Elephante, a 40 leguas ao NE. de S. Luiz.

PODRE, *adj dos 2 g.* (Lat. *putris*, de *puteo, ere*, do Gr. *puthô*, apodrecer; *putheô*, corromper. Em Egypcio *tiouô* significa dissolver, e *itep*, esterco) corrupto, tocado da podridão. Carne, peixe —. —, dissolvido, que perdeu a consistencia por effeito da alteração putrida, *v. g.* panno, cordas. — *s. Febre* —, caracterisada pela dissolução dos solidos e do sangue e outros fluidos animaes, —, (fig.) pervertido, *v. g.* — de vicios. *Membro* —, cidadão inutil, ou corrompido. *Ser peixe* —, (fig. e famil.) não ter prestimo. — *de rico*, extremamente. *Os — s, s.* os vicios,

defeitos, baldas. Conhecer, publicar os —*s* de alguem.

PODREZA, *s. f.* (ant.) V. *Podridão.*

PODRICALHO, *s. f.* (pleb.) cousa podre; *adj* (ant.) podre, deteriorado.

PODRIDO, A, *adj.* (Cast.) podre. *Olha* —. V. *Olha.*

PODRIDÃO, *s. f.* (Lat. *putredo, inis*) estado de cousa podre, corrupção, *v. g.* — da carne, do peixe.

POEDEIRA, *adj. f.* (de *poer*, ant., por *por*, des. *eira*) *Gallinha* —, que já põe ovos. *Gallinha boa poedeira*, que põe muitos ovos.

POEDOR, *s. m.* (de *poer*, por *por*) o que põe, *v. g.* — de fogo, incendiario.

POEDOUROS, *s. m. pl.* (de *poer*, por *por*, des. *ouro*) fios ou trapinhos que metidos nos tinteiros se embebem de tinta, afim que ella se não entorne facilmente inclinando o vaso; panninhos embebidos nas tintas, usados pelos pintores.

POEIRA, *s. f.* (*po*, des. *eira*, que denota dispersão, cousa subtil; Fr. *poussière*) muito pó levantado. *Levantar* —, (fig.) fazer rumor; espalhar rumores; causar desordens. — *d'agua*, (fig.) agua em gottas miudas derramadas no ar, *v. g.* de repuxo.

POEJO, *s. m.* (Lat. *pulegium*) herva medicinal.

POEMA, *s. m.* (Lat. e Gr., rad. *poieo*, compôr) composição em verso, epica, lyrica, dramatica. De ordinario diz-se da epopéa.

POENTE, *s. m.* (de *poer*, por *pôr*) parte de ceu onde o sol se põe ou desapparece no fim da tarde, occidente. —, (ant.) o que põe, avança, affirma proposição ou these.

POENTO, A, *adj.* (*po*, des. possessiva *ento*) (p. us.) coberto de pó.

POER ou antes PÕER, (ant.) (do Lat. *ponere*) V. *Por.*

POESIA, *s. f.* (Lat. *poesia*, do Gr. *poieo*, fazer, compor) a arte de pintar a natureza physica e moral em estylo animado, cheio de imagens e metrico; arte do poeta: — epico, lyrica, dramatica, e descriptiva.

POETA, *s. m.* (Lat.) o que descreve, expõe em linguagem animada e metrica a natureza, os affectos, as paixões: — epico, lyrico, dramatico, satyrico. — *d'agua doce*, máo poeta, falto de estro.

POETAÇO, *s. m.* (des. augm. *aço*) poeta de grande engenho.

POETAR, *v. n.* (Lat. *poetor, ari*) fazer versos, cultivar a poesia, compor poemas.

POETICA, *s. f.* (subst. da des. f. de *poetico*) poesia; arte poetica, *v. g.* a — de Aristoteles, de Vida

POETICO, A, *adj.* (Lat. *paeticus*) da poesia proprio da poesia ou dos poetas. Estylo, linguagem, bellezas —*s. Arte* —; que expõe os preceitos, as regras das composições da poesia.

POETIZA, *s. f.* mulher dada á poesia, que compõe poemas.

POETIZAR. V. *Poetar.*

POGEJA e POGEYA, *s. f.* (ant.) mealha, moeda antiga.

POGGIO BRACCIOLINI, (hist.) chamado vulgarmente o *Pogge*, sabio italiano, nasceu em 1380 Deixou uma *Historia de Florença*, e um tractado de *Varietate fortunæ*, etc.

POIA, *s. f.* (do Arab.) o pão mais avultado, que paga quem faz cozer o seu em forno alheio.

POIADA, *s. f.* lugar onde se poja.

POIAL, *s. m.* (*poio, ar* des. inf.) assento de pedra á entrada de casa, de officina; assento sobre o qual se põe alguma cousa, *v. g.* potes, bilhas.

POIAR, *v. a.* (*poio, ar*, des. inf.) (ant.) pôr, pojar, assentar, pousar, pôr o pé, *v. g.* — em terra. É antiq. V. *Pousar.*

POÍDO, A, *p. p.* de poir; *adj.* polido, alizado.

POIDOUROS. V. *Poedouros.*

POIEMENTO, *s. m.* (ant.) acção de pôr, collocação.

POINHÃO, ant. por PONHÃO, subjunctivo do verbo *pôr.*

POINSINET, (hist.) autor dramatico francez, nasceu em 1735. As suas pricipaes peças são: *Ermelinda* e o *Circulo da moda.*

POINTE-A-PITRE. (geogr.) cidade de Guadelupe, 16.000 habitantes.

POINTE-DE-GALLE, (geogr.) cidade da ilha de Ceilão, na extremidade S., a 28 leguas SE. de Colombo.

POIR, *v. a.* (contracção de *polir.*) polir, alizar roçando. — *os vestidos com o uso*, safar. É mais usado fallando de substancias de consistencia branda. Dizemos *polir metaes*, e *poir pano de linho.*

POIRE-SOUS-LA-ROCHE, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas NO. de Bourbon-Vendée; 3.490 habitantes.

POIRET, (hist.) escriptor mystico protestante, nasceu em 1645, morreu em 1719. Deixou: *De Eruditione triplice, solida, superficiali, et falsa*; *Principios solidos da religião christã*, etc.

POIRSON, (hist.) sabio geographo, francez, nasceu em 1761, morreu em 1831. Deixou: *Atlas mathematico, phisico e politico de todas as partes do mundo*, etc.

POIS, *adv.* (Cast. *pues*. Vem do Lat. *positus*, p. p. de *ponere*, pôr, e significa propriamente *isso posto* ou *supposto*.) visto que, isso posto, de que fica estabelecido. *Pois* que a ambição o cegou, devia achar o casti-

go no abuso do poder. *Pois* que assim o querem, assim o tenham. *Ora* —, nesse caso, isso supposto. — *que?* (phraz. ellipt.) subentende-se *queres, querias, querem*, ou outro verbo analogo. — *não*, idiotismo portuguez; interrogando significa *porque não?* affirmando equivale a *por certo, certo está.*

POISAR. V. *Pousar.*

POISSENOT, (hist.) monge de Glung, morreu em 1556. Publicou a *Historia de Guilherme de Tyro.*

POISSON, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1637, morreu em 1710. Deixou: *Delectus auctorum ecclesiasticorum universalis, seu nova summa conciliorum.*

POISSON, (hist.) sabio geometra francez, nasceu em 1781, e morreu em 1840. Deixou: *Tractado de Mecanica*; *Nova theoria da acção capillar, etc.*

POISSONS, (geogr,) cidade de França, a 5 leguas e meia SE. de Vassy: 1,800 habitantes.

POISSY, (geogr.) *Pincianum*, a 4 leguas ao NO. de Versalhes; tém 2,880 habitantes.

POITIERS, (geogr.) *Limonum*, depois *Pictavi*, cidade de França, a 84 leguas ao SO. de Paris; 25,000 habitantes.

POITÃO, *s. m.* (t. Asiat.) arvore cuja madeira é propria para construcção. F. Mendes Pinto.

POITOU, (geogr.) paiz dos *Pictavi*, antiga provincia e grande governo de França, era limitada ao N., pela Bretanha, o Anjou, a Turenna, ao S. pelo Angomois, Saintonge e o Aumis, a E. pelo Berry e a Marcha, a O. pelo Oceano. O Poitou era dividido em Alto e Baixo.

POIX, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao SE. de Amiens; tem 1,200 habitantes.

POJA, *s. f.* (naut.) ponta inferior da véla do navio, ou corda com que se faz vir a véla. V. *Bojar.*

POJANTE, *adj. dos* 2 *g.* (naut.) que navega com vento em pôpa, que enfuna as vélas. *Ia a náu* —.

POJAR, *v. a.* ou *n.* (ant.) pousar, pôr o pé em terra, desembarcar. *ex.* « D. Lourenço *pojou* na parte que lhe era assinada. » Goes.

POLA, *s. f.* (do Fr. *poule*, gallinha, Lat. *pullus*, frango) voz com que se chamam as gallinhas: *pôla, pôla* !

POLA, *s. f.* (do Lat. *pullus, pullo, are*, lançar.) (agric.) As *polas* são os ladrões ou ramos inuteis que brotam do pé da arvore. V. *Poldra.*

POLA, (ant) em vez de *pela.* V. *Pelo* e *Por*, prep.

POLA, (geogr.) *Pola*, depois *Pietas Julia*, cidade dos Estados austriacos, a 27 leguas ao S. de Trieste; 1,000 hitantes.

POLACA ou POLACRA, *s. f.* (Ital. *polacca*, Fr. *polacre.*) embarcação de tres mastros inteiriços, de véla e remo, usada no Mediterraneo.

POLACO, A, *adj.* e *s.* da Polonia, Polonez.

POLAINA, *s. f.* (provavelmente de *pelles*, de forrar.) (ant.) insignia que as leis antigas do reino mandavam trazer na cabeça ás alcoviteiras toleradas. « Tragam sempre—ou enxaravia vermelha na cabeça. » Orden., liv. IV.

POLAINA, *s. f.* mais usado no pl. (de *pelle*, coiro.) calçado de panno ou de coiro com pala que passa por baixo do sapato ou sem pala; ataca-se ou abotoa-se pelo lado exterior da perna, e calça-se por cima das meias. Foram usadas pelos militares, e ainda hoje pelos rusticos, e tambem por pessoas elegantes de um e outro sexo.

POLAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *polaris.*) do polo, chegado a um dos pólos. *Circulo* —. *Estrella* —, a que marca o norte no nosso hemispherio.

POLCIGÃO, *s. m.* (ant.) V. *Possilga.*

POLDRA, *s. f.* (Fr. ant. *pouldre.* V. Potro.) egua nova.

POLDRA, *s. f.* (agric.) vara que rebenta do pé da arvore, que nas videiras serve para mergulhar ou para transplantar; ladrão, ramo inutil. V. *Pola.*

POLDRAS, *s. f.* V. *Alpondra.*

POLDRO, *s. m.* V. *Potro.*

POLÉ, *s. f.* (Fr. *poulie*, Ingl *pulley*, do Gr. *pôlein*, volver.) roldana, moitão; moitão com duas roldanas na mesma caixa. —, machina que consta de um páu a prumo com um braço, do qual pende um moitão ou roldana por onde passe a corda de cuja extremidade desce um peso que se levanta puxando-se pela outra ponta. Usa-se nos navios. *Bésta de* —, que se armava com polé.

POLEA, *s. m.* (t. da Asia) casta inferior, no Malabar.

POLEAME, *s. m.* (*polé*, des. collect *ame.*) o apparelho de polés, roldanas, moitões, cordas para içar, levantar pesos.

POLEEIRO, *s.m.* (des. *eiro.*) official de obras de poleame.

POLEGADA. D. *Pollegada.*

POLEGAR, *adj.* e *s.* V. *Pollegar.*

POLEIRO, *s.m.* (de *pola*, gallinha, des. *eiro.*) lugar onde as gallinhas se recolhem, páus atravessados onde ellas pousam; varinhas atravessadas nas gaiolas onde os passaros pousam.

POLEMARCHO, *s. m.* (Gr. *pólamos*, guerra, e *orkhé*, chefe.) general do exercito entre os antigos Gregos.

POLEMICO, A, *adj.* (do Gr. *pólemos*, guerra.) controverso. *Theologia* —. Usa-se s.: *a polemica*, controversia.

POLEMON, (hist.) philosopho academico, nasceu em Athenas no anno 340 antes de Jesu-Christo. Foi o mais zeloso discipulo de Xenocrates, e foi seu successor na cadeira da Academia.

POLEMON, (hist.) *Antonius Polemo*, sofista de Laodicea, teve uma escola em Smyrna, e adquiriu nome no reinado de Trajano e d'Adriano. Deixou oito *Declamações*.

POLEMON, (hist.) phisionomonista atheniense do II seculo de Jesu-Christo, um pouco anterior a Origenes, é conhecido por um *Tractado physiognomico*.

POLEMON I., (hist.) rei de Ponto, era filho de um certo Zenão governador de Laodicea pelos Romanos. Foi collocado no trono por Antonio, ajudou este ultimo na guerra contra os Parthos e contra Octavio. Morreu no anno II antes de Jesu-Christo.

POLEMON II., (hist.) filho do precedente; cedeu em 65 o seu reino do Ponto a Nero, e ficou reinando em uma parte da Cilicia.

POLEMONIUM, (geogr.) hoje *Vatija*, cidade do Ponto, entre os *Tibareni*, ao N., foi fundada por Polemon I, que fez della a sua capital.

POLENTA, *s. f.* (Lat. *polenta*, farinha de cevada torrada no forno.) papas de farinha de milho com manteiga e queijo parmesão raspado. Nós o tomâmos directamente do Italiano.

POLENZA, (geogr.) *Pollentia* ou *Carrea*, villa dos Estados Sardos, perto do Tanaro, 550 habitantes.

POLESINA OU POLESINA DE ROVIGO, (geogr.) provincia do reino Lombardo-Veneziano, sobre o Adriatico, limitada ao S. pelos Estados ecclesiasticos, ao N., a E. e a O. pelas provincias de Verona, Padua e Mantua; 140,000 habitantes. Capital Rovigo.

POLGAR. V. *Pollegar*.

POLGUEIRAS. V. *Empolgueiras da bésta*.

POLHA, *s. f.* (do Fr. *poule*.) (ant,) gallinha, e pl., (fig. e ant.) moças, meretrizes. *Andar ás* —*s.* —, (ant.) no jogo da espadilha, peça que vale um certo numero de tentos, a que chamamos hoje *fichas*.

POLHACRA. V. *Polaca*.

POLHASTRO, *s. m.* (do Cast. *pollo*, frango.) (ant.) frango grande; (fig.) rapagão, azevieiro.

POLHEIRA, *s. f.* (ant.) sáia que as mulheres punham immediatamente por cima do arco que afasta o donaire ou guard'infante.

POLHINHA, *s. f. diminut.* (do Fr. *poule*, gallinha, do Lat. *pullus*, pinto.) (ant.) jogo de nove cartas.

POLIANTHEA. V. *Polyanthea*.

POLIARCHIA. V. *Polyarchia*.

POLICANDRO, (geogr.) *Pholegandros*, uma das Cyclades, a E. da ilha de Milo; 200 habitantes.

POLICASTRO, (geogr.) *Buxentium ou Pyxus* cidade do reino de Napoles, a 9 leguas SO. de Sala; 400 habitantes.

PÓLICE. V. *Pollegar*.

POLICIA, *s. f.* (Lat. *politia*, do Gr. *polités*, cidadão, de *pólis*, cidade.) governo e boa administração do estado, da segurança dos cidadãos, da salubridade, subsistencia, etc. Hoje entende-se particularmente da limpeza, illuminação, segurança e de tudo o que respeita á vigilancia sobre vagabundos, mendigos, ladrões, facinorosos, facciosos, etc. *Intendente geral da* —, que tinha a seu cargo vigiar sobre todos estes objectos.

POLICIA, *s. f.* (do Lat. *politio, onis*, de *polio, ire*, polir, asseiar, adornar.) cultura, polimento, aperfeiçoamento da nação. *A* — *no servir iguarias da mesa.* — *no fallar, trajar*, nitidez, asseio, elegancia. —*s*, obras de primoroso lavor, peças de ornato, objectos de luxo. —*da guerra.* (ant.) artificios bellicos. *Metter em* — *uma nação*, civilisa-la.

Moraes confundiu *policia*, governo da republica, com *politica*, cultura, polimento.

POLICIADO, A, *p. p.* de policiar; *adj.* culto, aperfeiçoado nas artes, instituições, costumes e commodidades da vida social.

POLICIAL, *adj. dos 2 g.* (des adj. *al*) concernente á policia ou governo municipal, ou de corporação, gremio. *Direito* —. *Providencias policiaes*, relativas á segurança, á limpeza, illuminação da cidade, aos mercados, á navegação dos rios, etc. É termo moderno usado nas Leis novissimas.

POLICIAR, *v. a.* (*policia*, cultura, *ar* des. inf.) dar cultura, introduzir melhoramentos na civilisação de uma nação, aperfeiçoar as boas artes, e tudo o que contribue á felicidade, ao gozo, á instrucção, e á urbanidade e mansuetude do homem social, *v. g.* os homens civilisam-se formando sociedades, e estabelecendo leis protectoras dos direitos de cada cidadão, depois vão-se *policiando* pela cultura das artes e sciencias, e communicação com gentes mais cultas.

POLICORO, (geogr.) *Heraclea Lucaniæ*, cidade do reino de Napoles, a 20 leguas E. de Lagonegro.

POLICRASTRO. V. *Polychrasto*.

POLIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com polidez.

POLIDEZ, *s. f.* (*polido*, des. *ez.*) maneiras

polidas, usadas entre gente culta, urbanidade, cortezania.

POLIDO, A, *p. p.* de polir; *adj.* alizado pela fricção, limado; (fig.) culto, apurado. *Marmores, metaes* —*s. Homens* —*s*, cultos, não rudes, que usam de polidez no trato social. *Discurso* —, limado, de estylo apurado. *Casa* —, limpa, asseiada. *Homem* — *de sua pessôa*, (p. us.) mui apurado no trajar, louçção.

POLIDOR, *s. m.* o que pule, brunidor.

POLIDÔRA, *s. f.* mulher que pule, brunidora, particularmente de obras de ouro.

POLIEDRO. V. *Polyedro.*

POLIEIRO. V. *Poleeiro.*

POLIGAMIA. V. *Polygamia.*

POLIGNAC (Melchior de), (hist.) cardeal, nasceu em 1661, morreu em 1741. Foi empregado em muitas missões diplomaticas. Deixou um poema intitulado *Anti-Lucrecia* no qual refuta a falsa philosophia do epicuriano de Roma.

POLIGNANO, (geogr.) cidade e porto do reino de Napoles, a 9 leguas SE. de Bari; 4,000 habitantes.

POLIGNY, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas ao NE. de Lous-le-Saulnier, 6,940 habitantes.

POLIGONO. V. *Polygono.*

POLIGRAFIA. V. *Polygraphia.*

Estes e outros vocabulos compostos do prefixo Gr. *polys*, que significa muito, numeroso, escriptos por *i* pareceriam formado do pref. *polis*, cidade. É portanto a razão, e não o uso, como diz Moraes, que nos guia em preferir a orthographia *poly*.

POLILHA, *s. f.* (Cast. de *polvilio*, poeira) pó miudo, insecto que róe a roupa; traça que róe o fato.

POLIM. V. *Pepolim.*

POLIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de polir; estado de cousa poiida, lustre de cousa lavrada, talhada, polida, *v. g.* — de prata, dos diamantes. — *da lingua*, cultura no fallar, —, tinta de alvaiade com oleo graxo que os pintores assentam com um coiro de luva no encarnado das imagens.

POLIMITA. V. *Polymita.*

POLIO. V. *Poterio*, herva.

POLIÓRCETICA, *s. f.* (Gr. *poliorkeô*, cercar uma cidade, de *pólis*, cidade, e *ercikô*, romper, bater.) arte de atacar ou de bater as cidades ou praças fortes.

POLIPO. V. *Polypo.*

POLIPODIO. V. *Polypodio.*

POLIR, *v. a.* (Lat. *polio, ire*, do Gr. *polios*, pello, e *leîos*, lizo: *leia*, instrumento de polir a pedra.) alizar a superficie, brunir, *v. g.* — o jaspe, os metaes, o diamante, a madeira; (fig.) limar, dar lustre, aperfeiçoar, dar cultura, *v. g.* — obras de engenho, — o estylo, o poema, os versos. — *a nação*, policia-la. — *a pintura*, dar polimento á imagem. V. *Polimento.*

POLISTINA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 6 leguas NE. de Palmi; 3,700 habitantes.

POLITICA, *s. f.* (do Gr. *polis*, cidade, e *politeuô*, administrar a republica.) sciencia do governo do estado, arte de reger as nações. —, systema seguido relativamente ás relações de uma nação com as nações estrangeiras. *Má* —, máu systema de governo.

POLITICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) segundo as maximas da politica; com cortezia, cortezmente.

POLITICÃO, *s. m.* (*ão*, des. augment. e peiorativa.) (jocoso) grande estadista, homem que discorre continuamente sobre negocios politicos.

POLITICAR, *v. a.* e *n.* (*politica, ar*, des. inf.) (t. mod. e famil.) discorrer sobre politica, ou sobre os successos politicos internos ou externos.

POLITICO, A, *adj.* relativo á politica; versado, habil na politica. —, culto, polido, cortez. (De ordinario entende-se de homem fino, que sabe com boas maneiras conseguir os seus fins).

POLIZIANO, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1454, morreu em 1494. Deixou elegantes poesias e uma *Historia da Conjuração dos Pazzi*, etc.

POLIZZI, (geogr.) cidade da Sicilia, a 9 leguas SE. de Palermo; 5,300 habitantes.

POLLA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 4 leguas NO. de Sala; 5,000 habitantes.

POLLEGADA, *s. f.* (de *pollegar.*) a duodecima parte de um pé geometrico, doze linhas geometricas. *Vender com* —, dar uma pollegada além da medida.

POLLEGAR, *adj. m.* (Lat. *pollex*, o dedo pollegar, de *pollere*, ter força, vigor.) *Dedo* —, o mais grosso, e forte que fica abaixo do index e na linha radical do antebraço. —, s., por ellipse, o *pollegar.*

POLLEGAR, *s. m.* dedo pollegar. — *da vide*, o pé mais curto e grosso da vide podada. — *do leme*, a parte onde vão os machos que mais o seguram. *Pollegares de vitella*, nome de um guisado.

POLLENCIA, (geogr.) *Pollentia* hoje *Polenza*, cidade da Liguria, entre os *Statiellates*, ao SO.

POLLENZA, (geogr.) *Pollentia*, cidade da ilha Maiorca, na parte NE. a 2 leguas e meia O. d'Alcudia; 7,225 habitantes.

POLLION, (hist.) *C. Asinius Pollio*; orador romano, passou do partido de Pompeo para o de Cesar, serviu Antonio, foi consul no anno 39 antes de Jesu-Christo, to-

mou Salone aos Dalmatas revoltados, pelo que ganhou as honras do triumpho. Foi o primeiro que estabelleceu em Roma uma bibliotheca publica. Morreu no anno 3 de Jesu-Christo com 80 annos. Deixou *Discursos, Cartas e Tragedias.*

POLLO, *s. m.* (do Lat. *pullus*, animal recem-nascido.) (ant.) o falcão, ou açor novo. —, animal recem-nascido.

POLLUÇÃO, *s. f.* acção de polluir, manchar, macular; impureza, profanação. —, (med.) ejaculação espontanea do semen. *Polluções nocturnas.*

POLLUIDO, A, *p. p.* de polluir; *adj.* manchado, profanado.

POLLUIR, *v. a.* (Lat. *polluo, ere*, de *luo, ere*, lavar, e de *ab* pref., Gr. *apo*, que denota falta.) sujar, manchar, profanar cousa ou lugar santo; (fig.) macular. *v. g.* — a honra, a fama. —SE, *v. r.* masturbar-se.

POLLUTO, A, *adj.* (Lat. *pollutus*, p. p. de *polluere*, polluir.) polluido, immundo, maculado, profanado. *Pessoa* —. *Mãos* —*s. Consciencia* —.

POLLUX, (hist.) *Julius Pollux*, sophista e grammatico grego do II seculo, natural de Neucratis no Egypto, foi um dos preceptores de Commodo. Substituiu como lente de eloquencia em Athenas Adriano de Tyro. Deixou um *Onomasticon* em 4 livros. Houve outro Pollux, historiador grego, que viveu em 364 e deixou: *Historia physica seu Chronicon ab origine mundi usque ad Valentis tempora.*

POLMÃO. V. *Inchaço.*

POLMÃO. V. *Pulmão.*

POLME, *s. m.* (Lat. *pulmentum*, papas.) vegetaes em pó, ou delidos em pouca agua, ou outro liquido formando uma massa molle ou papas.

POLMOEIRA. V. *Pulmoeira.*

PÓLO, *s. m.* (Lat. *polus*, do Gr. *pólein*, volver, gyrar.) extremo da linha ou eixo de qualquer esphera. *Os* —*s da terra*, as duas extremidades do eixo terraqueo, o — arctico, septentrional, ou do norte, e o — antarctico, meridional, ou do sul. *Os* —*s do mundo*, os extremos do eixo immovel em torno do qual Ptolomeo fazia gyrar todo o systema planetario. *De um a outro* —, (loc. poet.) por todo o mundo. *Os* —*s do magnete*, as duas extremidades da agulha magnetica, ou iman, das quaes uma se dirige ao norte e a opposta ao sul. —*s electricos*, as extremidades oppostas da electricidade, uma chamada positiva, outra negativa. —*s*, (fig.) base sobre que assenta, ou de que depende o bom exito de alguma empreza. « Honra e proveito são os dois —*s* sobre que se movem todas as cousas do mundo. » Severim, Noticias.

POLO, combinação da prep. *por*, e do artigo ant. ou Castelhano *lo*, o. Hoje dizemos *pelo.*

POLO por *pôr a elle*, é improprio, e deve escrever-se *po-lo.*

POLO (Marco) ou MARCOS-PAULO, (hist.) celebre viajante veneziano, nasceu em 1250. Em 1271 seguiu seu pai em uma longa excursão na Asia, e visitou a Tartaria, a China e diversas regiões da India, a Persia e a Asia Menor. Voltando á Europa commandou uma das galeras venezianas, durante a guerra de Curzola. Deixou um *Relatorio das suas viagens*, que é um dos mais preciosos monumentos geographicos.

POLOLEM, (geogr.) aldeia da provincia de Canacana, Novas Conquistas, que anda annexa á de Lolliem, com a qual conta 2,050 habitantes.

POLONIA, (geogr.) antigo estado da Europa, cujos limites tem variado muito; tinha a Allemanha a O, a Russia a E, o baltico e uma parte da Prussia ao N., a Hungria e a Turquia ao S. Tinha por capital Varsovia, e contava 11 a 12 milhões de habitantes. A Polonia era dividida pela seguinte fórma:

Grande Polonia.

Posnania (palatinado de)	Posen.
Gnesne (palatinado de	Gnesne.
Kalich (palatinado de)	Kalich.
Sieradia (palatinado de)	Sieradia.
Lentchits (palatinado de)	Lentchitsc.
Vieloun (paiz de)	Vieloun.
Rava (palatinado de)	Rava.
Brzests na Coujavia	Brzests.
Inovrotslav (palatinado de)	Varsovia.
Plotsk (palatinado de)	Plotsk.
Dobrzin (palatinado de)	Dobrzin.
Prussia occidental. Pomerellia	Dantzick.
Prussia occidental. Culm	Culm.
Prussia occidental. Marienburgo	Marienburgo.

Pequena Polonia.

Cracovia (palatinado de)	Cracovia.
Sandomir (palatinado de)	Sandomir.
Lublin (palatinado de)	Lublin.
Severia (ducado de)	Siewiers.
Podlachia ou Bielsk (palatinado de)	Bielsk.
Khelm (paiz de)	Khelm.
Podolia (palatinado de)	Kamienietz.
Bratslav (palatinado de)	Bratslav.
Kiev (palatinado de)	Zitomierz.
Volhynia (palatinado de)	Vlodzymirerz.

Lithuania.

Vilna (palatinado de)	Vilna.
Troki (palatinado de)	Troki.
Miusk (palatinado de)	Miusk.
Polotsk (palatinado de)	Polotsk.
Vitebsk (palatinado de)	Vitebsk.
Mstislav (palatinado de)	Mstislav.
Novogrodek (palatinade de)	Novogrodek.
Brzests na Polesia (palatinado de)	Brzests.
Samogicia (ducado de)	Rossiena.

Soberanos da Polonia.

Tempos fabulosos.

Lech	501	Lech II	804
Vanda	540	Lech III	810
Craco	600	Popiel I	815
Przemislao I	750	Popiel II	830

Interregno 840-842 —*Dynastia dos Piastes.*

Piaste, duque de Polonia	842	Zbignev	1102-1107
Qiemovit	861	Vladislao II	1138
Lech IV.	892	Boleslao IV	1146
Ziemomiszao	913	Miecislao III	1173
Miecislao I o *Velho*	962	Cazimiro II	1177
Boleslao I o *Bravo*	992	Lech V	1194-1227
Miecislao II.	1025-37	com Miecislao III	1120
Othão, Maslao, etc, *competidores*	1032	com Vladislao III	1299
Anarchia	1037-42	só	1207
Cazimiro I	1042	Boleslao V	1227
Boleslao II	1058	Lech VI	1289
Vladislao I	1081	Przemislao II	1290
Boleslao III	1102	Vladislao IV	1295
		Venceslao	1300
		Vladislao IV, segunda vez	1304
		Cazimiro III	1333

Dynastia de Anjou.

Luiz-o-*Grande*	1370	ges	1382
Maria e Hedwiges		Hedwiges, *só*	1384

Dynastia dos Jagellões.

Vladislao V	1386	João I	1492
com Hedwiges	1386-90	Alexandre I	1501
Vladislao VI	1434	Sigismundo I	1506
Cazimiro IV	1445	Sigismundo II	1548

Principes eleitos.

1.º Antes do periodo Saxonio.

Henrique de Valois	1573	Miguel Koributh Wisniovicki	1669
Estevão Bathori	1575	João III	1674
Sigismundo III, Vladislao VII, João I	1648		

2.º Periodo Saxonio.

Augusto II	1697	gunda vez	1709
Estanislao Leczinski	1704, 1712	Augusto III	1733
Augusto II, se-		Estanislao II	1764-95

Suppressão da Polonia 1795-1807.

Gran-ducado de Varsovia.

Frederico Augusto de Saxe	1807-1813
Reunião á Russia	1814

POLOTO, *s. m.* (t. da Asia) arrematação triennal, ou annual das varzeas.

POLOTSK, (geogr.) *Peltisum.* cidade da Russia europea, a 125 leguas SO. de S. Petersburgo; 3,000 habitantes.

POLOVTSES, (hist,) ou talvez Outzes, *Uzi* em latim da idade media; povo, que saindo da Asia com os Cumanos, appareceu na Russia no meado do seculo XI. Tornou-se temivel em 1055, batteu Isiaslav II, e estabeleceu-se em todo o espaço compreendido entre o Aluta e o Don.

POLPA, *s. f.* (Lat. *pulpa*, de *puls*, Gr. *poltos*, massa molle, de *polep*, volver.) partes carnuda, molles dos animaes. — *da perna*, a parte musculosa. — *dos dedos*, a parte branda, não ossea. — *dos fructos*, a parte molle. *A — do estado*, (fig.) a grossura, a substancia.

POLPÃO, *s. m. augment.* de polpa.

POLPO. V. *Polypo.*

POLPUDO, A, *adj.* (*polpa*, des. *udo.*) que tem polpa. Carne, fruta —.

POLTRÃO, *adj. m.* (Fr. *poltron*, do Ital. *poltrone*, que os antigos etymologistas derivavam de *pollice truncus*, que tem o dedo pollegar cortado em castigo de cobardia. M. de Roquefort diz que vem do Allem. *polster*, colxão, travesseiro.) cobarde, fraco; inerte, preguiçoso. *Poltrona*, des. f. « Nesse modo de vida ociosa e —. » D. F. Manuel, Apol. Dial.

POLTRONA, *s. f.* (V. Poltrão) sella de arções baixos, e o de trás quasi raso. —, mais usado, cadeira de braços, almofadada, e com o encosto movel, para estar mui commodamente recostado, preguiçando.

POLTRONEAR, *v. a.* ou *n.* (*poltrão* ou *poltrone*, Ital., *ar* des. inf.) fazer vida de poltrão, preguiçar, viver em ocio.

POLTRONERIA, *s. f.* (Fr. *poltronerîe.*) cobardia, pusillanimidade; inercia, vida ociosa, aversão ao trabalho, ao exercicio.

POLUS DE SUNIUM, (hist.) celebre actor grego, contemporaneo de Periclés.

POLUS (o cardeal), (hist.) em inglez *Pole* ou *Pool*, nasceu em Stafford em 1500, morreu em 1558, era parente de Henrique VII e de Eduardo IV. Deixou: *Pro unitate ecclesia ad Henricum VIII; Reformatio Angliæ.*

POLVARINHO, *s. m.* (*pólvora*, des. *inho* por *ino*, que denota cousa encerrada.) frasco de corno ou de metal em que os caçadores levam a polvora.

POLVERINO, A, *adj.* de polvora.

POLVERIZAR. V. *Pulverizar.*

POLVILHAR, *v. a.* (*polvilho*, *ar* des. inf.) lançar pós, ou pó sobre alguma cousa. — *o cabello*, apolvilhar.— *iguarias com assucar, canella.*

POLVILHO, *s. m.* (Cast. dim. de *polvo*, pó.) pó fino, substancia reduzida a pó fino, *v. g.* assucar, cannella. —*s*, pós que se deitam no cabello.

POLVO, *s. m.* V. *Polypo*, animal.

PÓLVORA, *s. f.* (do Lat. *pulvis*, pó, e *uro*, *ere*, arder.) composição de enxofre e carvão reduzida a grãos mais ou menos miudos que se inflamma facilmente com explosão, e serve a carregar armas de fogo e a propellir as balas, quartos, chumbo ou metralha, — grossa, miuda, de caça. — *fulminante*, composição summamente explosiva formada de um acido (*o fulminico*) com prata, mercurio e outros metaes. *E' uma* —, diz-se de pessoa mui ardente ou ardida. *Gastar* —*em salvas*, (fig.) esperdiçar os meios; perder o tempo em adulações, lisonjas, servilidades.

POLVORENTO. V. *Pulverulento.*

POLVORINHO, *s. m.* melhor orth. que Polvarinho.

POLVORISTA, *s. f.* (des. *ista.*) o que fabrica pólvora.

POLVORIZAR. V. *Pulverizar*

POLVORIZAVEL. V. *Pulverisavel.*

POLVOROSA, *s. f.* *Dar com tudo em* —, (famil.) desbaratar, os bens, a fazenda, como que fez tudo em pó. *Dar com os pés em* —, fugir, abalar, desapparecer, como quem tomou estrada direita por onde correu levantando poeira.

POLVOROSO, A, *adj.* (do Lat. *pulvis*, *eris*, pó, des. *oso.*) cheio, coberto de pó.

POLY, t. Gr., prefixo de muitos vocabulos Portuguezes derivados do Latim e Grego significa muitos, ou muito, *polys*, o *s* elide-se em composição, de *pleos*, cheio.

POLYADELPHIA, *s. f.* (*paly* pref., e *adelphia*, do Gr. *adelphos*, irmão, igual, semelhante.) (bot.) nome da 17.ª classe de plantas, no systema de Linneo, em que os estames estão unidos pelos seus filetes em diversos mólhos.

POLYANDRIA, *s. f.* (*poly* pref., e *andrós*, genitivo de *aner*, homem, marido.) (bot.) nome da 13.ª classe de plantas, no systema de Linneo, cuja flor tem de 20 a 100 estames.

POLYANTHEA, *s. f.* (*poly* pref., e *anthos*, flor) collecção de flores; (fig.) collecção de memorias, anecdotas, etc.

POLYARCHIA, *s. f.* (o *ch* sôa *k*: *poly* pref., e *archia*, do Gr. *arkhé*, chefe.) governo de muitos chefes, soberania collectiva.

POLYBIO, (hist.) *Polybius*, rei de Corintho, o qual adoptou Œdipo na sua infancia.

POLYBIO, (hist.) historiador grego, filho de Lycortas, nasceu em Megalopolis em 205 antes de Jesu-Christo. Escreveu: a *Vida de Philopœmen*, a *Historia de Numancia*, uma *Tactica*, e uma *Historia geral.*

POLYCARPO (S.), (hist.) bispo de Smyrna, converteu-se muito moço, e ligou-se com S. João Evangelista. Soffreu o martyrio no anno 166 ou 169 de Jesu-Christo, tinha então 95 annos. E' commemorado a 26 de Janeiro.

POLYCHRESTO ou POLYCRESTO, *adj.* (o *ch* sôa *k*: *poly* pref, e *khrestos*, bom.) (med.) util para diversas doenças. *Sal* —, tartrite de soda.

POLYCLES, (hist.) esculptor grego, que florescia no anno 180 antes de Jesu-Christo, passa por auctor da *Hermaphrodita Borghese.*

POLYCRATO, (hist.) tyranno de Samos, governou desde 535 até 524 antes de Jesu-Christo, junctou grandes riquezas e foi por muito tempo celebre pela sua muita ventura. Foi crucificado por Oretes, satrapa de Cambyses.

POLYCTETO, (hist.) estatuario e architecto de Sycione ou antes de Argos, nasceu no anno 480 antes de Jesu-Christo, é celebre pela sua bella Juno colossal, feita para o templo de Argos, e por uma estatua modelo, chamada de *Canon.*

POLYEDRO ou POLYHEDRO, *s. m.* (Lat. *polyedrus*, do Gr. *poly* pref., e *hedra*. assento, base.) (geom.) solido de muitas faces. *Lente* —, cheia de facetas.

POLYENO, (hist,) *Polyænus* escriptor grego, natural da Macedonia, era advogado em Roma no reinado de Marco Aurelio. Deixou: *Estratagemas de guerra.*

POLYEUCTO (S.), (hist.) martyr d'Armenia, vivia no anno 250, e servia em Melytene no exercito romano, quando foi convertido

pelo seu amigo Nearco. E' commemorado a 13 de Fevereiro.

POLYGALA, *s. f.* (Lat., do Gr. *poly* pref., muito, e *gala*, leite.) herva leiteira. — *seneca*, planta medicinal.

POLYGAMIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *poly* pref., e *gamos*, casamento.) estado do homem casado com varias mulheres, como é licito entre os Mahometanos.

POLYGAMO, *adj. m.* o homem casado a um tempo com varias mulheres.

POLYGANO. V. *Polygono*, herva dos passarinhos.

POLYGLOTTA, *adj. f.* (Lat., do Gr. *poly* pref., e *glossa*, lingua.) *Biblia* —, versão della em varias linguas antigas. — *s. f.* ave oriental de canto mui variado.

POLYGNOTO, (hist.) pintor de Thasos, florescia no anno 396 antes de Jesu-Christo, foi um dos que mais adiantou a arte.

POLYGONO, *s. m.* (pron. *polígono*; *poly* pref., e *gonia*, angulo) (geom.) figura de mais de quatro lados.

POLYGRAPHIA, *s. f.* (*poly* pref., e *graphia*), arte de escrever por cifra; arte de decifrar, de ler a cifra.

POLYHEDRO. V. *Polyedro*.

POLYHYMNIA ou POLYMNIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *poly* pref., e *mneia*, memoria, ou de *hymnos*, hymno), (myth. e poes.) uma das nove musas, que presidia ao accionado dos actores.

POLYMATHIA, *s. f.* (*poly* pref., e *mauthano*, aprender), erudição em diversos ramos das sciencias, variedade de conhecimentos scientificos.

POLYMATHICO, A, *adj.*, de variados conhecimentos scientificos. *v. g.* Sociedade —.

POLYMITA, *adj. f.* (*poly* pref. e Gr. *mitos*, trama de tecelão). *v. g. Tunica* —, tecida de fios de varias côres.

POLYMITEO, A, *adj.* V. *Polymita*.

POLYMNESTOR, (hist.) rei de Chersoneso na Thracia, genro de Priamo, que lhe confiou Polydoro, mandou matar este principe depois da queda de Troia e apoderou-se das suas riquezas. Hecuba, mãi de Polydoro, desembarcando por acaso na Thracia, encontrou Polymnestor, lançou-se sobre elle, arrancou-lhe os olhos e matou-lhe os filhos.

POLYMYTHIA, *s. f.* (*poly* pref., e Gr. *mythos*, fabula), falta de unidade na fabula de um poema, ou drama. Moraes escreve erradamente *polymithia*.

POLYNICE, (myth.) filho de Œdipo e de Jocasta; irmão gemeo d'Eteocles. Os dous irmãos sempre se aborreceram com um odio mortal. Depois da catastrophe de Œdipo, Polynice conveio com Eteocles, seu irmão, que reinariam, cada um, um anno; Eteocles foi o que começou, mas no fim do anno não quiz deixar o governo. Ajudado por Adrasto, rei d'Argos, foi com outros seis principes gregos por cerco a Thebas e começou a guerra chamada *Guerra dos Sete-Chefes*. Os dous irmãos encontrando-se no combate, mataram-se um ao outro.

POLYNOMIO, *s. m.* (*poly* pref., e Gr. *nomos*, parte, divisão). (alg.) toda a quantidade composta de mais de dois termos distinguidos pelos signaes e —.

POLYONIMO, A, *adj.* (*poly* pref., e *onoma*, nome), que tem diversos nomes.

POLYPO, *s. m.* (Lat. *polypus*; *poly* pref. e *poús*, pé), verme aquatico ou zoophyto agglomerado, cujo corpo membranoso em forma de canudo é terminado por muitos filamentos que se alongam e retrahem ainda mais que o corpo, e que lhe servem de pés e braços para fazer presa. —, (med.) excrescencia fungosa que tem diversos pés ou filamentos adherentes. Vem principalmente aos ductos nasaes, utero, etc.

POLYPODIO, *s. m.* (Lat. *polypodium*, *poly* pref., e Gr. *poús*, *podós*, pé), especie de feto que se pega ás arvores por muitos filamentos. — genero de insectos que tem muitos pés.

POLYPOSO, A, *adj.* (des. *oso*), (med.) da natureza dos polypos, ou excrescencias fungosas. *v. g.* Tumor —.

POLYSPERCHON, (hist.) general de Alexandre, commandava os Stympheos na batalha d'Arbeles. Substituiu Antipater na tutella dos reis e na regencia do imperio. Foi vencido por Cassandra.

POLYSYLLABO, A, *adj.* (Lat. *polysyllabus*), que tem mais de tres syllabas. *v. g.* Palavras — *s. os* — *s*, vocabulos de muitas syllabas.

POLYSYNDETON, *s. m.* (*poly* pref., e Gr. *syn* com, e *deo*, ligar), figura de rhetorica que multiplica as conjuncções.

POLYTECHNICO, A, *adj.* (*poly* pref., e *technico*) *v. g. estholá* —, em que se ensinam muitas artes ou sciencias.

POLYTHEISMO, *s. m.* (*poly* pref., e *theismo*), culto de muitas divindades.

POLYTHEISTA, *s. dos 2 g.* (des. *ista*), que adora muitas divindades.

POLYTRICO, *s. m.* (*poly* pref., e *trix*, cabellos), (bot.) genero de plantas capillares.

POLYVALVE, *adj. dos 2 g.* (*poly* pref. e *valva*), (h. n.) composto de muitas valvas. *v. g.* Conchas —*s*.

POLYXENA, (hist.) uma das filhas de Priamo e de Hecuba; estava para casar com Achilles, quando este heroe foi morto traiçoeiramente por Paris; Pyrrho para vingar a morte de seu pai immolou Polyxene sobre o tumulo de Achilles.

POMA, *s. f.* (do Gr. *poma*. tampa), (ant.) globo, esphera terrestre, ou celeste com os signos e constellações. — *s.* (ant.) tetas, mammas, peitos. Naufr. de Sepulv. e F. Mendes Pinto.

POMABAMBA, (geogr.) cidade da Bolivia, a 65 leguas a E. de Potosi; 3,000 habitantes.

POMADA, *s. f.* (do *pomo*, des. *ada*), banha de cheiro; unguento pharmaceutico para unturas: *v. g.* — mercurial.

POMAGEM OU POMAJEM, *s. f.* (ant.) V. *Pomar*.

POMAR, *s. m.* (Lat. *pomarium*), plantação de arvores fructiferas: *v. g.* — *de espinho*, que tem espinhos como as larangeiras, limoeiros; — *de caroço*, como pessegueiros, ameixieiras, ginjeiras.

POMARD, (geogr.) villa de França a um quarto de legua ao SO. de Beaune; 1,100 habitantes.

POMAREIRO, *s. m.* (*pomar*, des. *eiro*) o que guarda ou cultiva o pomar. — *adj.* cultivado em pomar. *v. g.* Fructos — *s.* *Mãos pomareiras*, que cuidam dos pomares.

POMARES, (geogr.) aldeia de Portugal, no concelho d'Avô; 1,100 habitantes.

POMBA, *s. f.* (Cast. *paloma*, do Lat. *palumbus*, pombo bravo. Court de Gébelin o deriva de *pal*, ramo elevado. Eu inclino a crer que vem do Lat. *palor*, *ari*, vaguear, andar errante, disperso, e *bo*, arvore, (t. Egypc.) radical de *arbos*, a arvore), a fêmea do pombo; (fig.) mulher de indole excellente, mui benigna. *v. g.* É uma —. *Almas* — *s*, adjectivado, singelas, puras, candidas.

POMBA, *s. f.*, nos engenhos de assucar, colhér grande e côva de cobre que serve de passar o mellado da caldeira para o parol de esfriar. Creio que vem do Gr. *pompeuô*, transportar, donde vem o Fr. *bombé*, e o Ingl. *pump*, bomba hydraulica.

POMBA (villa da), (geogr.) villa da provincia de Minas-Gernes, na margem esquerda do rio de que tomou o nome, 23 leguas a essueste da cidade de Ouro-Preto, no Brazil.

POMBA, (geogr.) rio da provincia de Minas-Geraes, no Brazil.

POMBAL, *s. m.* (des. collectiva *al*), lugar disposto para criação de pombos, de ordinario no cimo de edificios.

POMBAL (Marquez de), (hist.) Sebastião José de Carvalho, primeiro ministro de D. José I, e um dos homens mais extraordinarios que tem produzido a nossa patria. Nasceu em Lisboa em 1699; encetou a carreira da magistratura e militar, e ambas abandonou; desempenhou duas missões diplomaticas importantes em Londres (1738) e Vienna (1745). El-Rei D. José quando subiu ao trono (1750) o nomeou seu ministro dos negocios estrangeiros, e em 1755 primeiro ministro, lugar que occupou até á morte daquelle monarcha em 1777. Foi creado Conde d'Oeiras em 1758, e Marquez de Pombal em 1770; morreu na villa de Pombal em 1782. A administração do Marquez de Pombal é uma prova dos prodigios que pode obrar um governo sensato e energico. Sem finanças, sem credito, com marinha enfraquecida, um exercito nominal, com o commercio e industria na maior prostração, este grande estadista conseguiu regularisar as finanças, dar credito ao governo, estender o commercio e navegação, estabelecer fabricas e manufacturas, animar a litteratura e as sciencias, reorganisar o exercito e a marinha, e restituir ao paiz a consideração de que já gosára. Fez renascer das ruinas a cidade de Lisboa, destruida pelo celebre terremoto de 1755. Formou as companhias das Indias e do Brazil, e a dos vinhos do Alto Douro. Creou as pescarias do Algarve, e muitas de tecidos. Reformou inteiramente a legislação, e a instrucção publica, creando o Collegio dos Nobres, aulas de estudos civis e militares, e fazendo uma importante reforma na universidade de Coimbra. Aboliu a escravatura. Achando opposição nos Jesuitas, o Marquez de Pombal conseguiu, não só faze-los despedir do Paço, mas até expulsar de Portugal, alcançando de Benedicto XIV um Breve para a sua reforma; e esta lucta por certo deve causar espanto se nos lembrarmos de quão grande era a influencia desta sociedade, e de que o Marquez de Pombal foi o principal movedor da sua ruina em toda a Europa. Nas relações exteriores este grande homem soube sempre, talvez como nenhum, manter a honra do nome portuguez. Não só nunca attendeu ás fortes reclamações com que a Inglaterra se queria oppôr ás suas medidas de reformas, mas até obrigou aquella potencia a dar uma satisfação por ter incendiado navios francezes nas nossas costas. Fez sair de Lisboa o nuncio apostólico, por ter faltado á cortezia com a nossa côrte, o que produziu um rompimento com a de Roma, que felizmente se terminou em 1758 no Pontificado de Benedicto XIV. Finalmente recusou-se a entrar no celebre *pacto de familia*, pelo que sustentou guerra com Hispanha. Subindo ao trono D. Maria I, este grande homem foi desterrado para a villa de Pombal, aonde morreu. O seu busto foi collocado na base do monumento, que erigiu ao seu soberano na Praça do Commercio de Lisboa.

POMBAL, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Leiria, a 5 leguas e meia ao N., e 26 de Lisboa; 3,160 habitantes e com o concelho 5,500.

POMBAL, (geogr.) villa a mais antiga do

centro da provincia de Parahiba, no Brazil. Está assentada na margem do rio Piancó, 1 legua acima de sua juncção com o das Piranhas, 96 leguas ao poente da cidade de Parahiba.

POMBAL, (geogr.) pequena villa da provincia da Bahia, no Brazil, a 5 leguas do rio Itapicurú.

POMBAL, (geogr.) pequena villa da provincia do Pará, no Brazil, na margem direito do rio Xingú; 25 leguas acima de sua confluencia com o Amazonas.

POMBALINHO (Senhora da Annunciação do), (geogr,) villa de Portugal, a 4 leguas de Coimbra; 2,000 habitantes. Ha outro *Pombalinho*, povoação de 520 habitantes, no districto de Santarem, a 16 leguas de Lisboa.

POMBAS (ilha das), (geogr.) ilha da bahia Nitherôhi ou do Rio de Janeiro, no Brazil.

POMBAS (ilha das), (geogr.) ilha da provincia do Rio de Janeiro, na bahia d'Angra dos Reis, pertencente ao districto de Parati.

POMBE, *s. m.* (t. Africano), licor espirituoso feito de milho fermentado.

POMBEBA, (geogr.) ilha da bahia Nitherôhi ou de Rio de Janeiro, no Brazil, defronte da igreja da povoação de S. Christovão.

POMBEIRA, *s. f* (naut.) a proa. *v. g. Levar a nao á —*, a ancora para sahir do porto. Creio que a denominação vem da semelhança do movimento oscillatorio do navio com o do pescoço do pombo.

POMBEIRAR, *v. n.* (usado na costa de Africa e no Brasil pelos portuguezes), fazer vida de pombeiro.

POMBEIRO, *s. m.* (t. dos estabelecimentos portuguezes na costa de Africa, e do Brasil. Creio que vem da vida errante dos pombos bravos), o escravo que vai pelo sertão negociar, ou que vende peixe por conta do senhor. — homem livre que vai pelo sertão negociar, comprar escravos, etc. por sua conta ou encarregado por outrem. O lingua que ia comprar e resgatar gentios para escravos no Maranhão. Vieira.

POMBEIRO, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Coimbra, donde dista 5 leguas, perto de Cea; 1,200 habitantes, e com o concelho, 2,500 Ha outra villa de *Pombeiro*, contendo 816 habitantes, a 5 leguas de Braga e 2 de Guimarães.

POMBINHA, *s f. diminut* de pomba, pequena pomba, pomba nova: — sem fel, (fig.) pessoa innocente, incapaz de fazer mal a outrem.

POMBINHAS, *s. f. pl.* V. *Aquilegia, planta.*

POMBINHO, *s. m. diminut*, de pombo, pombo pequeno ou novo; côr do pescoço de pombo, feita de alvaiade, lacre e cinza incorporados na paleta. *ex.* « Vestida de —. » Lobo, Egloga 10; (fig.) de estoffo desta cor.

POMBINHO, A, *adj* (do precedente), da cor do pescoço do pombo, azul claro. *v. g. Olhos —s*, azues e maviosos, namorados. — terno. *v. g.* Azul —.

POMBO, *s. m.*, ave vulgar; *v. g. — manso*, o domestico; — *bravo*, que anda pelos ramos das arvores, sem pousada certa: — *torcaz*, que tem um collar de cores cambiantes V. *Pomba.*

POMBO, A, *adj.* branco, cor das pennas brancas do pombo. *v. g. Cavallo —*, mui branco. *Homem —*, coberto de cans.

POMERANIA, (geogr.) *Pommern*, provincia da Prussia, entre o ducado de Mecklemburgo a O., a Prussia a E, o Brandeburgo ao S., o mar Baltico ao N.; 900,000 habitantes. Capital Stettin.

POMERANIA SUECA, (geogr.). Esta provincia foi creadda em 1648 pelo tractado de Westphalia em favor da Suecia; era quasi toda composta pela *Pomerania Anterior* e tinha por capital Stralsund.

POMERELLIA, (geogr.) chamada tambem *Pomerania menor*, parte da Pomerania, compreendida entre o Vistula, o Netze, o mar Baltico e a Prussia,

POMEP, (hist.) jesuita francez, que morreu em 1673. Deixou: um *Diccionario francez-latino*; *Flos latinitatis*; *Pantheum mysticum*, etc.

POMERIDIANO, A, *adj*, (Lat. *pomeridianus*, de *post*, depois, e *meridies*, meio dia.) *Horas —*, da tarde, depois do meio dia.

POMES, *adj, f.* (Lat. *pumex, icis*, que creio vir de *spuma*, escuma.) *Pedra —*, pedra volcanica, ligeira e porosa, usada para polir. —, *s. m.* (ant.) « No cavernoso —. » Eneida i ort.

POMIFERO, A, *adj.* (Lat. *pomifer, pomum*, pomo, e *fero, rre*, dar, produzir), que dá fructos. pomos. *v. g.* O — outono, anno. —*s* arvores.

POMIGLIANO-D'ARCO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 3 leguas NE. de Napoles; 4,800 habitantes.

POMMEREUL (hist.) official general francez, nasceu em 1745, morreu em 1823. Escreveu: *Historia da Corsega*; *Observações sobre a Italia e Malta*; *Campanhas do general Bonaparte na Italia.*

POMO, *s. m.* (Lat. *pomum*, Gr. *ópos*, succo, sumo das plantas), nome generico de toda a sorte de fructos de arvores, como maçans, peros, pessegos, peras, romans, damascos. *v. g. O — vedado*, o da arvore defesa do Paraiso terreal; (fig.) cousa mui appetecivel de que não é licito gosar.

POMONA OU MAINLAND, (geogr.) a maior das ilhas Orcades; é um ajuntamento de peque-

nas montanhas cortadas por braços de mar.

POMONA, (myth.) deusa dos fructos, (em latim *poma*.)

POMOZINHO, *s m. diminut.* de pomo.

POMPA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pempô*, conduzir), cortejo apparatoso, em ceremonia publica : *v.g.* — *funebre*, de enterro ; — *triumphal*, de triumpho ; ornato magnifico, — *das palavras* ; *do estylo* ; esplendor, lustre, brilho. ostentação, *v. g.* — no tratamento. *ex.* « O sol apparece com toda a — dos seus raios, » Vieira ; — de luzes, de astros, estrellas, id.

POMPADOUR (J. Antonietta Poisson, duqueza de), (hist.) uma das amantes de Luiz XV, nasceu em 1722, morreu em 1764. Teve sempre grande ascendente sobre Luiz XV. Nomeava e dimittia ministros, generaes, embaixadores. e decidia os mais importantes negocios do estado.

POMPAROSO, (ant.) V. *Pomposo*.

POMPEAR, *v. n.* (*pompa*, *ear* des. inf.) (ant.) ostentar pompa, magnificencia, brilhar, tratar-se com grande luxo, apparato, *ex.* « O — vai de monte a monte. » Heitor Pinto.

POMPEIES, (geogr.) *Pompeir*, cidade da Carmania, na embocadura do *Sarnas*.

POMPEIO (Strabo Pompeius), (hist.) pai de Pompeo, consul no anno 89 antes de Jesu-Christo, assignalou-se na guerra social pela derrota d'Afranio, pela tomada d'Asculum e pela submissão dos *Vastini* e *Peligni*.

POMPEIOPOLIS, (geogr.) cidade da Galicia, ao N. sobre o Halys, perto da Paphlagonia.

POMPEO, (*Cneius Pompeus Magnus*) (hist.) Romano celebre, nasceu no anno 106 antes de Jesu-Christo, era filho de Cneio Pompeio Strabão. Tomou o partido de Sylla, bateu diversos corpos dos partidarios de Mario, submetteu a Sylla a Cisalpina, retomou a Sicilia, derrotou Domicio Ahenobarbo na Africa e obteve o triumpho. Depois da morte de Sylla tirou a Narboneza aos generaes de Sertorio. Nomeado consul quando voltou da Italia, bateu em Silura os escravos, que se tinham revoltado, e recebeu 2.° triumpho. A lei *Gabinia* deu-lhe por tres annos o proconsulado dos mares e immensos meios para exterminar os piratas. Encarregado depois pela lei *Manlia* da guerra contra Mithridates, bateu-o nas margens do Euphrates, entrou na Armenia e obrigou Tigrane a assignar a paz, e depois de diversas victorias obteve 3.° triumpho no anno 62. Passados 2 annos formou o primeiro triumvirato com Crasso e Cezar, e casou com Julia, filha deste ultimo. Na partilha que os triumviros fizeram entre si, Pompeo obteve a Africa e a Hispanha, mas fel-as administrar pelos seus lugar-tenentes, e ficou em Roma para eclipsar Cezar. A morte prematura de Julia rompeu os laços, que ainda prendiam os dous rivaes, e desde então começaram a guerra Pompeo surpreendido na Italia por Cezar fugiu para a Grecia com o senado e desde então só commetteu faltas, até que morreu no anno 48, degollado por ordem de Plotomeo XII no Egypto.

POMPEO-O-MOÇO, (hist.) *Sextus Pompeius*, irmão do precedente, commandou a esquadra de seu irmão do anno 46 antes de Jesu-Christo, tomou parte na guerra de Munda e depois fez guerra aos amigos de Cezar ; por morte do dictador alcançou o direito de entrar em Roma e obteve uma indemnisação pela perda dos seus bens paternos. Quando se formou o terceiro triumvirato apoderou-se da Sicilia, conquistou a Sardanha e a Corsega, bloqueou Roma e obrigou Antonio e Octavio a assignarem a paz de Missena ; mas esta paz foi de curta duração e depois de diversos successos Pompeo foi battido e aprisionado por Ticio, e morreu na prizão em Mileto no anno 35.

POMPEO-O-VELHO, (hist.) *Cneius Pompeius*, filho do grande Pompeo, depois da morte de seu pai reuniu na Hispanha 13 legiões e uma formidavel esquadra, mas atacado por Cezar perdeu a batalha diciziva de Munda e morreu na fuga no anno 45 antes de Jesu-Christo.

POMPEZ, *adj. dos 2 g.* (naut.) Ovens *pompezes*.

POMPIGNAN (marquez de), (hist.) escriptor francez, nasceu em 1709, morreu em 1784. Escreveu : *Dido*, tragedia, e *Poesias sagradas*.

POMPIGNAN, (geogr.) villa de França, a 6 leguas a ESE. de Vigau ; 1,400 habitantes

POMPIGNAN-LEFRAAN, (geogr.) villa de França, a 7 leguas ao SE. de *Chateau-Sarrassin* ; 800 habitantes.

POMPONAZI, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1462, morreu em 1526. Deixou um tractado de *immortalitate animæ*, e outro *De incantationibus*.

POMPONIANA OU MESE, (geogr.) peninsula da Gallia Narboneza, hoje *Giens*.

POMPONIO (Sexto), jurisconsulto romano, viveu no reinado de Pomponio e de Marco Aurelio. Dos seus livros de jurisprudencia só restam alguns fragmentos insertos no *Digesto*.

POMPONIO LÆTO, (hist.) sabio Calabrez, nasceu em 1425, morreu em 1497. Dei-

xou: *Commentarios* sobre alguns autores latinos.

POMPONNE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao SO. de Meaux, 300 habitantes.

POMPOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com pompa.

POMPOSISSIMO, A, *adj. superl.* de pomposo.

POMPOSO, A, *adj.* (des. *oso*) ostentoso, apparatoso; esplendido, brilhante, magnifico, *v. g.* acompanhamento, triumpho —. « Albuquerque entrou — de naus, bandeiras, estandartes. » Estylo —, (fig.) *O — manto da noite*, em razão do brilho das estrellas. *A — vaidade*, jactanciosa.

PONÇÃO, *s. m.* (do Fr. *poinçon*, Lat. *pungo, ere*, picar, furar) ponteiro com que os ferreiros e espingardeiros abrem furos; instrumento com que se marcam as peças de ouro e prata. V. *Punção*.

PONCELLA, *s. f.* (do Fr. *pucelle*, virgem) (ant.) donzella, e particularmente a de Orleans Joanna d'Arc. V. *Pucella*.

PONCHE, *s. m.* (Ingl. *punch*, do Cast. *ponche*, derivado de *poncil*, limão) limonada a que se ajunta aguardente ou vinho. M. Webster no seu Novo Diccionario da Lingua Ingleza não dá a etymologia d'este termo.

PONCHEIRA, *s. f.* (*ponche*, des. *eira*) vaso em que se serve o ponche.

PONCIN, (geogr.) cidade, França, a 4 leguas ao SO. de Nantua; 2,690 habitantes.

PONCIO DE LEÃO, (hist.) capitão hispanhol, tomou parte activa na submissão da parte SE. d'Hispaniola, sobmetteu Porto-Rico, e descobriu as costas da Florida em 15 2.

PONCIO, (hist.) benedictino hispanhol, nasceu em 1520, morreu em 1584, parece ter sido o primeiro inventor da arte de ensinar os surdos-mudos.

PONCIONISTA, *s. m.* (des. *ista*) o que faz ponções; o que applica a ponção ás peças de ouro ou prata.

PONÇÓ, *s. m.* (do Fr. *ponceau*) côr de fogo viva.

PONDÁ, (geogr.) uma das provincias que compõe as Novas Conquistas: 4,850 habitantes. Capital Queula.

PONDERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ponderatio, onis*) o acto de ponderar; attenção reflectida. Ler com ou sem —.

PONDERADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ponderação.

PONDERADO, A, *p. p.* de ponderar; *adj.* attentamente pesado, avaliado, meditado. *Homem* —, reflectido, ponderador.

PONDERADOR, *s. m.* o que pondera, avalia, examina com reflexão; (fig. e ant.) « E como toda dôr seja muito injusto — das cousas. » Ulis. 2, 2.

PONDERAR, *v. a.* (Lat. *pondero, are*, de *pondus, eris*, o peso) (fig.) pesar as cousas, as razões, examinar com reflexão, *v. g.* — as palavras, as circumstancias do caso; expôr com ponderação. —, *v. n.* meditar com reflexão, pesar, fazer peso. « Esta razão era a que *ponderava* mais com elle, que lhe fazia mais peso. » Fêo.

PONDERATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que pondera; que exagera, encarece, dando grande peso, importancia. *Homem* —.

PONDERAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*) que merece ponderação —, (scient.) que se pode pesar. *Substancias ponderaveis*, susceptiveis de se lhes determinar o peso. Oppõe-se a *imponderaveis*, *v. g*, a luz, o calorico, a electricidade.

PONDEROSO, A, *adj.* (Lat. *ponderosus*) pesado, grave; (fig.) de peso, digno de ponderação. Reflexões, razões, negocios —*s.*

PENDICHERY, (geogr.) capital da India franceza, na costa do Karnatic, a 36 leguas ao SO. de Madrasta; 40,000 habitantes.

PONDO, *s. m.* (t. Africano) em Moçambique, peso de meio arratel de calaim que corre por seis vintens.

PONDRA. V. *Poldras* e *Alpondra*.

PONENTE. V. *Poente*.

PONGIMENTO. V. *Pungimento*.

PONIATOWSKI (Estanislao), (hist.) nobre polaco, nasceu em 1678, morreu em 1762, tomou partido por Estanislao Leczinski e foi um dos mais fieis amigos de Carlos XII. Seguiu-o á Turquia e foi enviado por elle como embaixador a Constantinopla. Deixou depois a Turquia com Carlos XII, submetteu-se a Augusto II e morreu com o titulo de castellão da Cracovia.

PONIATOWSKI (José, principe), (hist.) sobrinho de Estanislao I, nasceu em Varsovia em 1763, morreu em 1813, foi commandante em chefe das tropas polacas na guerra de 1792. Serviu depois com Kosciusko, mas o resultado da guerra obrigou-o a expatriar-se até á apparição dos francezes na Polonia em 1806. Foi então nomeado ministro da guerra e organizou o exercito. Em 1809 deffendeu Varsovia com 8,000 homens contra 60,000 Austriacos e bateu em Razin o arquiduque Fernando; assignalou-se nos exercitos francezes em 1812 e 1813, e foi nomeado marechal de campo no campo de batalha de Leipsik, e morreu pouco depois, afogado no Elster, a 19 de outubro de 1813.

PONS, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas SE. de Saintes; 4,290 habitantes.

PONSEL OU PONSUL, (geogr.) rio de Portugal, na Beira, que tem 3 nascentes principaes: a 1.ª na serra de Monsanto, a 2.ª perto de Penha-Garcia, ambas junto á raia,

e a 3.ª em Alpedrinha; desagua na direita de Tejo 1 legua a E. de Villa-Velha.

PONT-A-MARCQ, (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao SE. de Lille; 600 habitantes.

PONT-A-MOUSSON, (geogr.) *Mussipons*, cidade de França, a 6 leguas ao NO. de Nancy; 7,260 habitantes.

PONT-AU-MUR, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas a O. de Riom; 1200 habitantes.

PONT-DE-BEAUVOISIN, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas E. de Tour do Pin; 2,140 habitantes.

PONT-DE-L'ARCHE, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia N. de Louviers; 1,670 habitantes.

PONT-DE-MONTVERT, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ENE. de Florac; 1442 habitantes.

PONT-DE-SALARS, (geogr.) cidade de França a 4 leguas SE. de Rhodez; 1,211 habitantes.

PONT-DE-VAUX, (geogr.) *Pons Valensis*, cidade de França, 8 leguas NO. de Bourg; 3,190 habitantes.

PONT-DE-VEYLE, (geogr.) *Oppidum Vela*, cidade de França, a 6 leguas e meia O de Bourg; 1,350 habitantes.

PONT-DU-CHATEAU, (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao NE. de Clermont-Ferrand; 3,500 habitantes.

PONT-EN-ROYANS, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e 3 quartos de S. Marcellino; 1,230 habitantes.

PONT-L'ABBE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SO. de Quimper; 2,800 habitantes.

PONT-L'EVEQUE, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas NE. de Caen; 2,190 habitantes.

PONT-LEVOY, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia SO. de Blois; 1,500 habitantes.

PONT-SAINTE-MAXENCE, (geogr.) *Litanobriga*, cidade de França, a 3 leguas ao N. de Senlis; 2,580 habitantes.

PONT-SAINT-ESPRIT, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas NE. d'Alzés; 4,850 habitantes.

PONT-VALAIN, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao NE. de La Fleche; 1,950 habitantes.

PONTA, *s. f.* (de *punctum*, sup. do Lat. *pungo, ere*, picar, furar) extremidade aguda e picante, *v. g.* — da espada, da agulha, da lança. —, extremidade angulosa, *v. g.* — do obelisco, da pyramide; — de rochedo; extremidade mais delgada, *v. g.* — do dedo, da lingua, do pé. —, (fig.) astucia, finura. *Andar de — com alguem*, picado com elle. — *de diamante*, mui rija, *v. g.* faca de —, de aço mui bem temperado. — *de terra*, porção angulosa que entra pelo mar. *Ter boa — de lingua*, (fig. e famil.) fallar bem. *Saber na — da lingua*, com toda a perfeição. *Fazer — o exercito*, penetrar em uma direcção alem da linha de defesa ou no territorio inimigo. — *a cargos*. V. *Pontos*. Armado de — em branco. V. *Ponto*. —, (fig.) porção mui tenue, minima. *Não ter — de miollo*, um grão de juizo. —*s. pl.* (fig.) cornos, *v. g.* — do touro, do veado; (fig.) — dos pés, das azas. *Dar das —s*, fugir, escapar, voar. *Fazer —s a ave*, voar direito, ora a um sitio ora a outro, para caír melhor sobre a ralé. *Fazer —s a cargo*, (fig.) pôr a mira nelle. —*s*, (fig.) armas de ponta. *Jogar —s*, atirar lanças, dardos, piques. *De outra —*, com outro tiro. *Por-se nas —s* (dos pés), (fig.) ensoberbecer-se, ufanar-se. *Vir das —s*, não se poder suster nas pontas dos pés, diz-se dos velhos. —*s*, ornato antigo; eram pontas de metal polido fixadas na extremidade dos cordões de enfiar nos ilhós dos golpeados do vestido: — de pedraria. —*s de ensaiador*, peças de cobre com pontas de ouro de diversos quilates, que se comparam com o ouro que se esfrega na pedra de toque. *Ouro de quarenta é tres —s*, (ant.) corresponde a pouco mais de vinte quilates de hoje.

PONTA DELGADA, (geogr.) cidade capital da ilha de S. Miguel, e do districto administrativo do seu mesmo nome; 23,400 habitantes.

PONTA DELGADA, (geogr.) aldeia grande da ilha das Flores situada em terreno alto sobre uma rocha á beira-mar.

PONTA GARÇA, (geogr.) aldeia grande da ilha de S. Miguel, legua e meia ao NE. de Villa Franca.

PONTA DE PARGO, (geogr.) aldeia da ilha da Madeira, pertencente ao concelho de Calheta; 2,085 habitantes.

PONTA DA PIEDADE, (geogr.) aldeia da ilha do Pico, sobre a ponta ESE. da mesma, em uma planicie lavada de bons ares, distante das Lages sette leguas de máu caminho.

PONTA DO SOL, (geogr.) villa da ilha da Madeira, que é cabeça de um concelho, que della tomou o nome, e conta 16,766 habitantes.

PONTA DO SOL, (geogr.) aldéa da ilha de Santo Antão sobre o porto do mesmo nome, que é o principal da ilha, 240 habitantes.

PONTA-DOS-LIMITES, (geogr.) pequena serra da parte occidental da provincia de Mato Grosso, no Brazil, perto das lagoas da Ponta, d'Uberava, Gahiba e Mandioré.

PONTA-GROSSA, (geogr.) cabo ao noroeste

da ilha de Santa Catharina, no Brazil, no qual ha um forte que defende a estrada septentrional da bahia do mesmo nome.

PONT'ALTA, (geogr.) rio da provincia de Goyaz, no Brazil.

PONTA-NEGRA, (geogr.) nome commum do cabo e da serra que jaz perto delle, bem como do lugarejo e pequeno porto que fica 2 leguas a leste do Rio de Janeiro, no Brazil.

PONTADA, *s. f.* (*ponta*, des. *ada*) dôr aguda em alguma parte do corpo, diz-se de ordinario da dor de ilharga ou pleuritica.

PONTADO. V. *Alinhavado.*

PONTAGUDO, A, *adj.* que acaba em ponta aguda.

PONTAILLER, (geogr.) cidade de França a 7 leguas E. de Dijon; 1,200 habitantes.

PONTAL, *s. m.* (*ponte*, des. *al*) (naut.) altura da quilha até á primeira coberta do navio; o intervallo de uma coberta á outra. — *para a avante* ou *para a ré*, o que vai do bordo do navio para a proa ou pôpa.

PONTAL, *s. m.* (*ponta*, des. *al*) ponta de terra que sáe ao mar, *v. g.* o — de Cacilhas.

PONTAL, *adj. dos 2 g*, *Prégos pontaes*, grandes, de pregar o pontal grande, pregos de galiota.

PONTALETE, *s. m. diminut.* de pontal, páo a prumo que esteia algum edificio ou muro. — ou *forquilha de mosquete*, especie de forcado sobre que se sustinham os mosquetes grandes usados na defesa da muralha de praça.

PONTANO, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1426, morreu em 1503, foi primeiro ministro de Affonso rei de Napoles. Fundou a Academia Napolitana, chamada *Academia de Pontano*, Das suas obras a mais notavel é a *Historia das guerras de Fernando II de Napoles com Pedro d'Anjou.*

PONTANO, (hist.) sabio italiano, nasceu em 1480. Deixou muitas obras, entre ellas *Grammaticæ artis pars I*; *Ars versicatoria.*

PONTANO, (hist.) philologo italiano, nasceu em 1542, morreu em 1626. Publicou obras elementares, as principaes são: *Floridorum Libri VIII*; *Progymnasmata latinitatis*, etc.

PONTÃO, *s. m.* (Lat. *ponto, onis*) barca chata e estreita que serve para formar pontes para a passagem de rios; barca grande que serve de dar querena aos navios; pontalete, espeque, escora.

PONTAPÉ, *s. m.* golpe com a ponta do pé.

PONTARIA, *s. f.* (*ponta*, des *aria*) o acto de apontar ao alvo arma de arremesso ou de fogo; (fig.) mira, alvo. *Fazer* —, apontar. *Estar, ficar em* —, por alvo, em lugar onde pode ser alcançado pelos tiros: (fig.) exposto ás calumnias, offensas, ataques.

PONTARIA, *s. f.* (ant.) emprego de pontas ou subtilidades, argucias para causar damno a alguem: *ex.* «... nenguum perca seu direito per —.» Carta d'El-Rei D. Diniz, no Elucid.

PONTARION, (geogr.) villa de França, a 2 leguas NE. de Bourganeuf; 300 habitantes.

PONTARLIE, (geogr.) chamada successivamente *Pons Ælii*, *Pontarlum*, *Arciola* ou *Ariolica*, cidade de França, a 13 leguas SE. de Besançon; 4,890 habitantes.

PONT-AUDTMER, (geogr.) *Pons Aldemari*, cidade de França, a 18 leguas NO. d'Ecreux; 5,350 habitantes.

PONTAVEN, (geogr.) villa de França, a 4 leguas O. de Quimperlé; 820 habitantes.

PONTAZINHA, *s. f. diminut.* de ponta, pequena ponta.

PONTCHARTRAIN, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NE. de Rambouillet; 1,250 habitantes.

PONTE, *s. f.* (Lat. *pons, tis*, de *pono, ere*, pôr, e *trans*, além. Outros o derivam sem razão de *pontus*, o mar) obra de páo, pedra, tijolo ou ferro, de diversas construcções, atravessada de uma borda de rio á outra, ou de monte a monte para dar passagem á gente, a animaes, e sobre as mais solidas, a carros, carruagens, de ordinario sustentada sobre arcos de pedra, com parapeito de cada lado. — *de barcas*, estrado assentado sobre barcas presas uma á outra. — *levadiça*, que se levanta e abaixa nas praças ou sobre rios ou canaes, como em Hollanda, onde para dar passagem aos navios se levantam e abrem as pontes em duas metades. — *suspendida*, de fio de ferro cujas extremidades são fixadas a duas pilastras ou columnas de cada lado. —, (naut.) coberta de navio; (ant.) nas galés e navios, obra de madeira para sobre ella se pelejar; especie de baileo.

PONTE DA BARCA, (geogr.) (antigamente *Terra de Nobrega*, por ter um castello assim chamado), villa de Portugal, no districto de Vianna do Castello, sobre o rio Lima, a 3 leguas ao N. de Braga e 64 de Lisboa: contém 872 habitantes, o seu concelho encerra 10,500.

PONTE-FERREIRA, (geogr.) povoação de Portugal a 3 leguas E. do Porto, 1,400 habitantes.

PONTE DO LIMA, (geogr.) agradavel villa de Portugal situada na esquerda do rio Lima; 2,350 habitantes.

PONTE DE SOR, (geogr.) villa de Portugal, situada sobre o rio Sor ou *Soro*, 7 leguas

a O. de Portalegre e 4 e meia ao S. de Abrantes; 1,540 habitantes.

PONTE, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, a 6 leguas SO. d'Ivrée; 3,500 habitantes.

PONTE D'ERA, (geogr.) cidade da Toscana, a 4 leguas E. de Pisa; 4,000 habitantes.

PONTE-CORVO, (geogr.) *Fregella* dos antigos, cidade dos Estados ecclesiasticos, a 8 leguas ao SE. de Frosinone; 600 habitantes.

PONTE-VETRA, (geogr.) *Pons Vetus* ou *Hellenes*, cidade d'Hispanha a 5 leguas e meia ao NE. de Vigo. 5,000 habitantes.

PONTEADO, A, *p. p.* de pontear, *adj.* cosido com longos pontos.

PONTEAR, *v. a.* (*ponto*, *ar*, des. inf.) coser com pontos longos; *v. g.* — ferida; — a roupa; alinhavar. *Pontear*, marcar com pontinhos alguma linha: *Pontear* o perfil, a figura para servir de guia ao debuxo.

PONTECHARTRAIN, (geogr.) lago dos Estados Unidos, a 1 legua N. da Nova Orleans.

PONTCHATEAU, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas NO. de Savenay; 3,430 habitantes.

PONTEFRACT, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 8 leguas SO. d'Yorch; 9,857 habitantes.

PONTEIRO, *s. m.* (*ponta*, des. *eiro*), hastezinha aguçada com que se marcam as letras ou a solfa, peça de ferro agudo, de quatro quinas, com que os canteiros abrem buracos nas paredes; penna ou palheta com que se ferem as cordas da viola, cithara, etc. — *de relogio*, que indica as horas, os minutos, segundos. —, a pessoa que aponta a outra o caminho, o meio de descobrir e de tomar cousa ou pessoa que está occulta. É p. us. neste sentido.

PONTEIRO, A, *adj.* (*ponta*, des. *eiro*), (naut) que vem pela proa, parte dianteira do navio. *Vento* —, inteiramente contrario.

PONTEROIX, (geogr.) cidade de França a 8 leguas O. de Quimpes; 1,700 habitantes.

PONTEVEL, (geogr.) povoação de Riba-Tejo, em Portugal, no concelho do Cartaxo e districto de Santarem, a 12 leguas de Lisboa.

PONTGIBAUD, (geogr.) villa de França a 5 leguas e meia SO. de Riom; 850 habitantes.

PONTHIAMAS, (geogr.) pequeno Estado da India Transgangeticca, na costa NE. do golpho de Sião, ao SO. de Cambodge.

PONTHIEU (geogr.) paiz da Baixa Picardia, na embocadura do Somme, tem o titulo de condado.

PONTICULA, *s. f. diminut.* de ponte, pontezinha, pinguela ao lado da ponte levadiça, para servir de noite.

PONTIFICADO, *s. m.* (Lat. *pontificatus*), dignidade de pontifice. duração das suas funcções. *No quarto anno do — de Pio VI.* —, dignidade suprema em qualquer religião, *v. g.* na mahometana, califado. — (ant.) bispado. *ex.* no anno sexto do — de D. Hugo, bispo de Porto.» *Monarc. Lusit.*

PONTIFICAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pontificalis*), concernente ao pontifice, ou aos pontifices, segundo o rito dos bispos. Missa —. Os livros pontificaes, entre os antigos romanos, que continham o ritual dos pontifices ou summos sacerdotes.

PONTIFICAL, *s. m.* (subst. do precedente) capa de longa cauda, e capello forrado de carmezim ou arminhos, de que usam os bispos na sua cathedral; vestes sacras de que usam os bispos nos officios pontificaes. « Um — inteiro de brocado riquissimo. » Missa de —, com o ceremonial usado pelo papa. Fazer um —.

PONTIFICALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) segundo os ritos pontificaes. Celebrar —. Baptizar —.

PONTIFICE, *s. m.* (Lat *pontifex*, *cis*, summo sacerdote. que os etymologistas derivam da ponte *Sublicia*, em Roma, construida pelos pontifices para irem sacrificar da outra banda do Tibre. Court de Gébelin dá uma etymologia mais elevada, e diz que *pontifice* significa o *que dirige as cousas celestes* ou *sublimes*, mas não justifica a sua conjectura. Eu creio que vem do Egypc. *pi hout*, que significa o sacerdote, e *oç*, grande. O termo *pontifex* é sem duvida anterior á construcção da ponte *Sublicia*), entre os antigos romanos, summo sacerdote dos collegios, o chefe denominava-se — *maximo*, entre os christãos, equivale a bispo, arcebispo ou patriarcha. *O summo* —, o papa ou bispo de Roma.

PONTIFICIO, A, *adj.* (Lat. *pontificius*), episcopal; —, do summo pontifice, do papa. *Breve* —. *Bulla* —.

PONTIFICIOS (irmãos), (chr.) isto é *constructores de pontes*, ordem d'irmãos hospitaleiros, que se estabeleciam nas margens do rio para transportarem de graça os passageiros, ou que se associavam para construirem pontes.

PONTIGNY, (geogr.) villa de França, a 3 leguas NE. d'Auxerre; 400 habitantes.

PONTILHA, *s. f. diminut.* de ponta, ponta aguda. *Sapatos de* —, de ponta virada para cima.

PONTINHA, *s. m. diminut.* de ponta, pequena ponta; (fig.) peguilho. *v. g.* Andar

de pontinha com alguem. Erguer-se, pôr-se nas — dos pés com alguem, (phr. fam.) ter birra com elle.

PONTINHO, *s. m. diminut.* de ponto. *Pintura de —s*, miniatura.

PONTINOS (Pantanos), (geogr.) *Pomptina palus*, vastos pantanos, que no Estado Ecclesiastico se extendem d' Astura a Terracina.

PONTISTA, *s dos 2 g.* (des. *ista*), (p. us.) a pessoa que usa de peguilhos,

PONTIVY, (geogr.) cidade da França a 12 leguas ao NO. de Vannes; 7,000 habitantes.

PONTO, *s. m.* (Lat. *punctum*, sup. de *pungo, ere*, picar), picada feita com a ponta de agulha armada de fio, o qual se vai passando de um furo ao outro, *v. g.* Coser a —*s* miudos ou largos. — de meia, as malhas. — nas meias, malha cahida. Tomar um —, cerrar a malha com agulha e linha. — de sarja, maneira de tecer. — de caderneta, de nós, de espiga, aberto; — atrás, — adiante, segundo as diversas formas da costura. Não dar — sem nó, (loc. fam.) não fazer cousa alguma sem pôr a mira no proveito que dahi pode vir. —*s*, (cirurg.) dados com agulha e linha para cerrar os labios de ferida ou de incisão. —*s* falsos, união dos labios de ferida por meio de tiras de emplasto adhesivo. Quebrar os —*s* á mulher, (loc. ant.) desflorá-la, sem duvida em razão do estado de constricção virginal, e não, como inculca Moraes, de pontos dados com agulha por barbeiro. —, (geom.) a minima porção perceptivel de uma nodoazinha; os geometras a suppõem privada de extensão, e todavia affirmam compôr-se a linha de pontos. Rigorosamente o ponto mathematico é uma mera ficção abstracta. —, (phys.) lugar circumscripto: — *de suspensão*, sobre que está suspendido um corpo; — *de sustentação*, sobre que elle se sostem; — *de apoio*, á alavanca. —, (astron.) lugar determinado no céu, *v. g.* os quatro pontos cardinaes. —, (naut.) o calculo de latitude e longitude que determina com exacção o lugar do globo onde se acha o navio. *v. g.* Fazer o —. Pelo seu —, calculo. Ir de — em branco sobre algum porto, directamente. Pôr —, (ant.) esmar, calcular aproximadamente. — termo de optica, dioptrica, catoptrica, encontro de duas linhas formando angulo: — de incidencia, reflexão refracção, principal, accidental. V. estes termos. — de vista, angulo visual em que os objectos são distinctamente discerniveis. —, na perspectiva artificio com que o pintor, imitando a natureza, representa ao espectador a distancia relativa das imagens figuradas; —, (fig.) aspecto. Debaixo d'esse ponto de vista. Uma questão complexa deve ser considerada debaixo de diversos —*s* de vista. Não perder o ponto de alguma cousa, tê-la em vista. —, signal orthographico com que se marca o fim do periodo; é uma nodoazinha feita com a ponta da penna molhada em tinta. — *final*, (.) *Dois* —*s* (:) — *e virgula* (;). —, na musica, põe-se atráz de uma figura para denotar que vale metade da precedente. —*s*, as pintas pretas marcadas nos dados, —, (termo de jogo), numero de lances que fazem parte do total da partida, *v. g.* faltam-me tres —*s* para ganhar a partida. Dou-te quatro —*s* ao bilhar, vantagem concedida ao jogador menos habil. Sete é —, nome de um jogo. —*s* das cartas, o valor que se dá ás figuras; *v. g.* o rei vale dez —*s* no jogo do vinte um. —*s* da craveira, de sapateiro, as divisões della. Calçar tantos —, ter de longo o pé ou o sapato. Ter mais —*s* do devido, (fig.) ser exagerado. — do cano da espingarda, a mira, proeminencia na extremidade do cano que serve de dirigir o olho ao alvo a que se atira. Ter bem ou mal posto o —, mirar certo ou errado; (fig.) conseguido ou não o fim, o intento. — de arrimar, a peça dos fechos de arma de fogo que impede o cão de recuar de mais. —, (fig.) termo; fim; parada, suspensão. *Fazer* —, fallir o negociante, suspender os seus pagamentos. *Dar* —, nos tribunaes, pôr termo. *Tende* —, calai-vos. —, lugar ou tempo fixo. Ao — dado desafferraram todas as galés. *Meio dia em* —, justo. Chegou o negocio ao — desejado. *O — central*, centro. —, assumpto, objecto determinado, objecto essencial; estado. O — da questão. Esse é o —, capital, importante. Chegou a tal — a epidemia, a miseria, o descontentamento, o desaforo. *Chegou a disputa a tal* —, a tal auge. *Chegar, vir a* —, a proposito, em tempo conveniente. *A — de*, proximo, *v. g.* esteve a — de perder a vida. *O — está em aproveitar a conjunctura*, isto é, o essencial. Ahi bate o —. *No mesmo* —, logo, no mesmo momento. *Não perder o* —, a opportunidade, a occasião. —, parte de uma questão philosophica ou de um discurso. Dividiu a questão ou o sermão em tres —*s*. —, (t. de universidade) questão ou materia que o estudante tira por sorte para sobre ella ser examinado, ou dissertar. Tirou por — em medicina a hydrophobia, em anatomia o coração —*s*, (t. de escóla) erros feitos pelo estudante na lição decorada. —, entre os examinadores moralistas dos ecclesiasticos, os pontos são os gráus de merecimento do examinado. *Narrar* ou *expôr — por* —, com miudeza. —, nos jogos de parar, o jogador que aponta, *v. g.* á banca, ao trinta e quarenta. —,

livro de marcas em que o apontador ou mestre de obras nota as faltas dos operarios, ou outros empregados. Dar os —*s.* —, ou — *de honra*, pundonor. *Tomar por* —, fazer timbre. *Homem de* -, (ant.) brioso.—, consistencia de fluidos; *v. g.* o — do assucar, consistencia que se dá á calda. Assucar em — de espadana. *O — de congelação, de ebullição*, a divisão do thermometro que marca estes estados dos fluidos. *De — em branco*, coberto de armas defensivas de modo a não offerecer ponto em que a lança ou espada do contrario possa entrar.— *do diamante*, (t. de lapidario) o que o guia para a direcção das facetas; está no fundo do diamante.—, (fig.) auge, perfeição. Estar uma cousa em seu —. *Subir de* —, esforçar a voz cantando. —, crescer, augmentar-se. —, formar grandes pretenções. *Subir de — alguma cousa*, exalta-la, exaggerar o valor della. *Baixar de* —, descer da jactancia. *Por-se em —s com alguem*, altercar, pôr-se aos itens. *Pôr os —s altos*, (fig.) ensoberbecer-se, ter grandes pretenções. *A um* —, juntamente. *A* —, a proposito, em tempo opportuno.—, prestes, disposto. *Levava o galeão a — de guerra*, preparado para combater. *Ao* —, no lugar, tempo ou occasião. *Ao — de*, proximo. *Em* —, exactamente, *v. g.* meio dia em —. *Em bom* —, em estado de saude; em estado conveniente. —, (t. da Beira) lugar de forte corrente de rio.

PONTO, *s. m.* (Lat. *pontus.*) *O — fundo*, (ant.) o mar. V. *Mar*.

PONTO, (geogr.) região da Asia-Menor, ao NE. limitada ao N. pelo Ponto-Euxino, a E. pela região Caucasiana e a Armenia, a O. pela Paghlagonia, ao S. pela Cappadocia; era habitada por differentes tribus independentes. O Ponto fez ao principio parte da Cappadocia, mas no anno 250 antes de Jesu-Christo os dous paizes separaram-se e o Ponto formou uma satrapia do imperio persa. Todavia os satrapas do Ponto eram hereditarios e quasi independentes. Esta independencia tornou-se completa no reinado dos Seleucidas.

Os reis do Ponto foram os seguintes:

Pharnaces I, antes de Jesu-Christo	250	Mithridates V	232
Artabazo	502	Pharnace II	186
Ariobarsane I	480	Mithridates VI ou Evergeto	157
Mithridates I	402	Mithridates VII ou Eupater	123-65
Ariobarzane II	363	*Submissão aos Romanos*	65-48
Mithridates II	337	Pharnace	48-47
Mithridates III	302		
Mithridates IV	266		

Reis do Ponto Plomaniaco.

Palemon I	47	Jesu-Christo, depois.	
Pythoporis II annos antes de		Palemon II	33-65

PONTO (diocese do), (geogr.) uma das cinco diocezes da prefeitura do Oriente, compreendia toda a parte oriental da Asia Menor, menos a Cicilia, e era dividida em onze provincias: Ponto Polemoniaco, Ponto Galatico, Galacia 1.ª e 2.ª, Bythinia, Honcriada, Cappadocia 1.ª e 2.ª, Armenia 1.ª e 2.ª Paphlagonia.

PONTO CAPPADOCIO, (geogr.). Foi assim chamado desde o anno 47 antes de Jesu-Christo ate ao anno 65 depois de Jesu-Christo, a parte do Ponto ao SE. do Ponto Polemoniaco.

PONTO GALATICO, (geogr.) parte do Ponto a O. do Ponto Polemoniaco, tinha por capital Amasea.

PONTO POLEMONIACO, (geogr.) parte do Ponto, a E. do Ponto Galatico, ao N. e a O. do Ponto Cappadocio, tinha por capital Polemonium.

PONTOISE, (geogr.) *Brîva Isarœ* dos Latinos, *Pons Isarà*, na idade média, cidade de França, a 9 leguas ao N. de Versailles; 5,400 habitantes.

PONTONEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) soldado do corpo de artifices encarregado do serviço dos pontões.

PONTORSON, (geogr.) *Pons Ureonis*, cidade de França, a 4 leguas e meia SO. de Arranches; 1,660 habitantes.

PONTOSO, A, *adj.* (*ponto*, de honra, des. *oso.*) brioso, pundonoroso, caprichoso. A — opinião dos esforçados. Sá de Miranda.

PONTREMOLI, (geogr.) *Apua*, cidade de Toscana, a 35 leguas ao NO. de Florença; 4,000 habitantes.

PONTS-DE-CÉ, (geogr.) *Pons Saii* cidade de França, a 2 leguas SE. d'Angers; 3,660 habitantes.

PONTSCORFT, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas ao NO. de Lorient; 1,670 habitantes.

PONTUAL, *adj. dos 2 g.* (*ponto*, des. adj. *al*) exacto em fazer as cousas no tempo prefixo, e da maneira convencionada. Homem mui — nos seus pagamentos. —, feito no devido tempo, feito com exacção, á risca. — pagamento, paga. *Graduação — das terras*, em mappa geographico. —, (p. us.) pundonoroso, brioso. Soldado, cavalleiro—. É antiquado neste sentido.

PONTUALIDADE, *s. f.* (des. *idade.*) a qualidade de ser pontual; perfeita execução,

« Historiador perfeito na — dos tempos e pessoas. » Severim. —, exactidão justa. Vieira.

PONTUDO, A, *adj.* (*ponta*, des. *udo.*) que tem ponta. *Instrumento pontudo. Vinho* —, (fig.) que tem ponta de azedo, aspero.

PONTURA. V. *Punctura.*

PONZA ou PONCES, (geogr.) *Pontiæ insulæ*, seis pequenas ilhas do mar Tyrrhio, a 12 leguss do reino de Napoles.

POO, (ant.) V. *Pó*, *Poeira. Poos*, adubos, especiarias. Docum. ant.

POOLE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 7 leguas e meia SO. de Winchester; 5,600 habitantes.

PÔPA, *s. f.* (Lat. *puppis*, de *pupus*, criança, boneco, porque na pôpa punham os antigos estatuetas dos deuses protectores da navegação, em Gr. *pataikoi*, simulacros, deriv. do Phenicio, ou antes do Egypcio *Phta.* nome do deus que presidia á navegação, e *hek*, piloto.) a parte posterior, a ré do navio onde vai o leme. *Vento em* —, pela pôpa; (fig.) favoravel. *Ir* ou *vir em* —, ou *vento em* —, prosperamente, ser favoravel para algum fim. « Ventou-lhe o demonio em —, » Lucena, favoreceu-o. *Errar de — á proa*, totalmente.

POPAYAN, (geogr.) cidade da America do Sul, na republica da Nova Granada, capital da provincia de Popayan e de todo o districto do Cauca; 8,000 habitantes.

POPE (Alexandre), (hist.) celebre poeta inglez, nasceu em 1688, morreu em 1744. As suas obras principaes são: *Ensaio sobre a critica*; *o Annel de cabellos roubado*; *a Floresta de Windsor*; *Ensaio sobre o homem*: *a Iliada*, etc.

POPERINGEN ou POPERINGHE, (geogr.) cidade da Belgica, a 3 leguas O. d'Ypres; 9,000 habitantes.

POPILIO LENAS, (hist.) senador romano, consul no anno 172 antes de Jesu-Christo foi enviado em 170 pelo senado romano a Antiocho Epiphanes, rei da Syria, para lhe intimar que não atacasse Ptolomeo VI, rei do Egypto, e alliado do povo romano.

POPINA, *s. f.* V. *Taverna.*

POPLEXIA. V. *Apoplexia.*

POPOCATEPETL OU LA PUEBLA, (geogr.) montanha volcanica do Mexico.

POPOLI, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 3 leguas ao NO. de Sulmona; 3,000 habitantes.

POPPEA, (hist.) imperatriz romana, foi casada com Rufo Crispino, depois com Othão, e finalmente com Nero. Concorreu muito para a morte de Agrippina e para a de Octavia, primeira esposa de Nero. Morreu em consequencia de um pontapé que lhe deu Nero, estando pejada.

POPPI, (geogr.) cidade da Toscana, a 13 leguas ao SE. de Florença; 4,000 habitantes.

POPPRAD, (geogr.) chamado tambem *Poppart* e *Poper*, rio dos Estados-austriacos, nasce nas fronteiras da Galicia e da Hungria e cáe no Dujanetz.

POPULADO, A, *p. p.* de popular. V. *Povoado.*

POPULAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *popularis*, de *populus*, o povo.) do povo; grato ao povo, bem quisto do povo. *Homem* —. *Expressão*, *locução* —, usada pelo povo. *Os populares*, subst., a gente do povo; na antiga Roma os cidadãos não patricios ou senadores.

POPULAR, *v. a.* (ant.) V. *Povoar.*

POPULARIDADE, *s. f.* (Lat. *popularitas*, *tis.*) favor, aura popular; o ser bem visto do povo, por favorecer os seus interesses e defender os seus direitos. O verdadeiro patriota grangêa — servindo e não lisongeando a nação.

POPULARISADO, A, *p. p.* de popularisar; *adj.* que adquiriu, grangeou popularidade.

POPULARISAR, *v. a.* (do Fr. *populariser.*) (t. moderno) fazer popular, dar popularidade. A energia com que defendeu os oppimidos o *popularisou.* —SE, *v. r.* adquirir, grangear popularidade.

POPULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) á maneira do povo, no gosto do povo, de modo a grangear a approvação, ou a benevolencia do povo.

POPULEÃO, *adj. m.* (do Lat. *populus*, álemo.) *Unguento* —, (pharm.) composto em grande parte de rebentos de álemo.

POPULEO, A, *adj.* (Lat. *populeus*, de álemo. *Varas* —*s*, de álemo.

POPULÍSSIMO, A, *adj. superl.* de populoso, mui populoso. A China é um imperio —. *Pekin é cidade* —, de grande povoação.

POPULOSO, A, *adj.* (Lat. *populosus.*) onde ha muitos habitantes, mui povoado. Cidade —. *Rios* —*s*, (fig.) em cujas margens ha muitas povoações, ou de muita navegação commercial; tambem se diz dos rios da China onde habitam em barcos muitas familias formando povoações fluctuantes.

PÔR, antigamente POER ou PÕER, *v. a.* (Lat. *pono*, *ere*, cujo radical é incontestavelmente *pes*, o pé, em Persa *pa*, *pé*, em Egypcio *pat* ou *phat.* O *s* do rad. *pes*, mostra-se no preterito *posui*, no participio e supino *positus*, *positum.*) situar, collocar de certa maneira ou modo, metter, plantar. — o pé no estribo, — a mão na testa, — o chapéu na cabeça, a espada á cinta, — as meias, os sapatos. — *plantas*, dispô-las, planta-las. *A Gallinha põe ovos*, depõe no ninho. *Pôr*

de parte, ou *á parte*, separar. —, abrir mão de alguma cousa, descontinuar. *v. g.* — a obra, a traducção. —, renunciar, depôr, *v. g.* — a vaidade, o ressentimento. — *de parte, o pejo, as paixões*, — *os vestidos*, despir. « — a artificiosa formosura. » Camões, Lus. IX, 65.

> Aqui porá da Turca armada dura
> Os soberbos e prosperos tropheos.
> Camões, Lus., v, 45.

Pôr á vista, patente, diante dos olhos; (fig.) tornar intelligivel, esclarecer. —, assentar, dispôr, *v. g.* — em catalogo, lista, em numero. — *mãos á obra*, começa-la com fervor. — *toda a diligencia, todo o cuidado, todas as forças*, empregar, metter. — *todo o seu poder*, metter. — *fim, termo*, terminar, acabar. — *por escripto*, assentar, lançar por escripto. — *em execução*, executar. — *em effeito*, effectuar. — *em fugida*, afugentar. — *por terra*, derribar, derrocar; (fig.) desacreditar alguem. — *na rua alguem*, expulsa-lo de casa. — *um preso*, soltar, fazer sair da prisão. — *um criado*, despedi-lo. — *pelas ruas da amargura*, (loc. famil. e fig.) dizer muito mal de alguem. — *fóra*, expulsar, expellir. — *os pés em algum sitio*, ir ter lá. — *tributos*, assentar, impôr, lançar. — *pena*, applicar. — *a culpa*, imputar a alguem, culpar. — *leis*, (p. us.) impô-las, estabelece-las. — *lei a si mesmo*, impôr a si proprio regra obrigatoria. — *o sello, a assignatura*, sellar, assignar. — *luto*, vestir-se de nojo. — *vezo*, acostumar, avezar, habituar. — *silencio*, fazer, mandar calar. — *a mesa*, dispô-la para se servir a comida, estender a toalha, pôr os talheres, etc, *v. g.* — para jantar, cear. — *em deposito*, depositar. — *casa*, guarnece-la de moveis para residencia fixa. — *tenda* ou *loja*, abrir. — *cobro*. V. *Cobro*. — *em paz*, pacificar, paziguar. — *cerco* ou *sitio*, situar, cercar. —, apostar, fazer aposta. —, (fig.) fingir, imaginar, suppôr, admittir por hypothese. *Ponhamos que assim é*, supponhamos. *Ponha o caso em si*, applique-o ao proprio individuo. — alguem em cargo, emprego, conferir, *v. g.* — por governador, capitão, inspector, ou em lugar de outrem: — por aprendiz. — *alguma cousa da sua algibeira* ou *de sua casa*, supprir o que falta para preencher o custo, os gastos, despezas; (fig.) accrescentar aos factos, exagerar. —, ajuntar, ornar. — *em condição* ou *por condição*, capitular. —, fazer consistir, *v. g.* — a felicidade em fazer bem ao proximo, em soccorrer os necessitados, ou nos prazeres sensuaes. — *a ferro e fogo*, assolar, devastar. — *em perigo*, expôr a elle, fazer correr perigo. — a vida, a saude, a segurança. — *peito á corrente*, nadar contra ella; (fig.) resistir esforçadamente, arrostar; luctar com difficuldades, obstaculos poderosos. — *preço*, taxar, estabelece-lo. — *uma questão*, propôr. — *duvidas*, propô-las. — *ao sol*, ao ar, estender, expôr, *v. g.* — roupa para que enxugue, fato para lhe fazer perder o cheiro de mofo, etc. — *a panella ao lume*, para cozer a olha. — *a proa a algum lugar*, dirigir o navio a esse sitio, marea-lo naquelle rumo. — *os cornos a alguem*, (loc. famil.) ter commercio illicito com a mulher de alguem. — *muito tempo em fazer alguma cousa*, gastar. *Não nada diante*, (fig.) desprezar obstaculos, inconvenientes attendiveis. *Isso não tira nem põe*, não muda o estado da cousa ou da questão, não faz ao caso. — *os pés á parede*, (famil.) teimar, obstinar-se. *O — do sol*, o occaso. *Ao — do sol*, ao anoitecer. — SE, *v. r.* situar-se, collocar-se. — *á mesa*, sentar-se para comer. — *a fazer alguma cousa*, começar com tenção de proseguir, ou seguidamente, *v. g.* — a rir, a escrever, a gracejar, a chorar. — *se em fazer alguma cousa*, empenhar-se. — *se a perigo*, expôr-se. — *se a ave*, pousar. — *se o sol*, desapparecer ao occidente. *Porem-se os astros*, occultarem-se no horizonte. — *se a morrer*, estar mui proximo de expirar, estar moribundo. — *se bem com Deus*, arrepender-se dos peccados, pedir delles perdão a Deus. — *se a cavallo*, cavalgar, montar. — *se a andar*, afastar-se de algum lugar, fugir. — *se na rua*, ir passear. — *se*, (ant.) vestir-se, ornar-se, *v. g.* — de seda, de gala, de luto. — *se em mulher*, (obsceno) ter cópula com ella.

A conjugação deste verbo é muito irregular. V. a Grammatica, artigo *Conjugações irregulares*.

SYN. Comp. *Pôr, assentar, collocar*. Do verbo latino *ponere* fizeram os nossos antigos *poêr*, que depois se modificou em *pôr*, cuja significação é mui generica, e se limita em alguns casos pelos dous verbos *assentar* e *collocar*; e seu respectivo valor se poderá bem compreender comparando-os com os verbos francezes *mettre, poser, placer* aos quaes correspondem.

Põ-se uma cousa em qualquer lugar, de qualquer modo; *assenta-se* quando se põe com acerto, e da maneira conveniente; *colloca-se* quando se põe no devido lugar, com proporção e symetria. *Põe-se* uma pedra no chão, na parede, etc.; *assenta-se* a cantaria para fazer o edificio; *colloca-se* uma pedra rara n'um museo de mineralogia.

No sentido figurado, *assentar* designa cousa que serve de base ou fundamento a outras: e *collocar* refere-se a disposição e

boa ordem com que as cousas se dispõem. Um orador *assenta* certas proposições que são o fundamento do seu discurso, e *colloca* nelle os argumentos e ornatos do modo mais vantajoso para conseguir o fim que se propõe. A logica deve guiál-o no modo de *assentar* as proposições fundamentaes; a oratoria dá-lhe regras relativas á ordem, com que deve *collocar* os argumentos.

POR, preposição, (Fr. ant. *por*, do Lat. *per*; Gr. *peri*, Sanscr. *pari*. Vem do Gr. *poros*, transito; *peraô*, passar; *péras*, fim, termo; *pera*, além. O radical de todos estes termos *per* ou *por* é composto do Gr. *poús*, Lat. *pes*, Persa *pa*, *pé*, o pé, e *eo*, Lat. *eo*, *ire*, ir, andar; por isso todas as accepções desta particula se referem á ideia de passagem, transição, transposição, meio.) Os grammaticos dão a esta, assim como ás outras preposições, um grande numero de accepções, que á primeira vista parecem differentes, mas que todas provém da significação radical, isto é, do espaço interposto entre a pessoa ou agente e um termo, considerado em si mesmo, ou como caminho, meio de attingir o fim, termo. Exemplos: — mar, — terra, — um lado; — caminho direito. — todo o reino. Entrar — uma rua, — um rio, porto. « Sobre os rios que vão — Babylonia. » Camões. *A balla entrou pelo* (— o) *muro*, atravessou, passou a travéz. *A espada entrou — elle*, atravessou. Deu uma cutilada *pelo* rosto. *Ir — alguem*, em busca, seguindo caminho por onde se espera ir encontrar a pessoa. *Ir — dinheiro*, busca-lo, procurar obte-lo. E, fallando de tempo, — *um mez*, *anno*, espaço de. *Pelos annos de*, nessa época, correndo esse anno ou alguns dos immediatos. — *outra parte*, lugar; (fig.) lado, aspecto da questão. *O — vir*, tempo futuro que ha de decorrer. *Um — um*, cada um de per si. *Eram vinte — todos*, numero collectivo, como de corpos postos no espaço em numero de vinte. *Cada um — seu turno*, tomando o lugar do precedente. *Deixar — morto*, estendido como um cadaver. *Começar —*, em primeiro lugar. —, denotando motivo, causa, agente, meio. — *medo*, — essa razão, — falta, — isso, — ordem ou mandado. — culpa. Foi condemnado — uma pequena falta. — commodidade. — costume. — *por inveja*, movido de. — força ou — vontade; — bem ou — mal. Nestas e outras phrazes semelhantes *por* denota interposição. Nas seguintes marca o fim, objecto. Pedir ou dar esmola — ou *pelo* amor de Deus, ou — amor do proximo. — carecer, necessitar, precisar. — *merecer*, a fim de. *Mandar — embaixador*, isto é, a fim de representar o rei ou republica junto a outro governo. *A obra ficou — acabar*, não terminada. *Por* (do Lat. *pro*), a favor, em beneficio. Saiu a sentença — nós. Pedir, interceder — alguem. — parte de. — *Deus*, — *quem sois*, formulas adjuratorias. —, em quanto, no tocante a. — mim. —, denotando qualidade. Tenho-o — meu amigo, — honrado, douto, discreto. *Tenho isso — certo*, ou — *duvidoso*, considero como. — *sabio que seja*, isto é, reputado, tido. —, denotando preço. *Comprei — vinte moedas o cavallo*, a troco de, adquiri mediante a quantia. — *premio*, em recompensa. *Repartir —*, entre, *v. g.* — os herdeiros. *Por* fórma muitas locuções adverbiaes e idiotismos, com a mesma accepção de espaço ou duração. — cima, — baixo; — dentro, — fóra; — aqui, — ali. — onde. — *diante*, na face anterior. —, avante. — detrás. — pretexto. — *ora*, até ao presente. — *isso*, por esse motivo, por essa razão, causa. — *ventura*, talvez. —, como cousa venturosa. — nenhum modo, caso. — *acinte*, acintemente. — pouco, — pequeno, — muito que seja. — que. — quanto. — tanto. V. estes termos compostos. — *ser pobre não deixa de mostrar soberba*, não obstante ser pobre. *Morrer — morrer*, idiotismo que exprime a comparação ou escolha de morte inevitavel, *v. g.* morrer — morrer, melhor é morrer combatendo que fugindo, ou no cadafalso.

Os antigos distinguiam *per* de *por*, e usavam do primeiro no sentido transitivo, *v. g.* *per* mar, *per* terra, e como ainda hoje dizemos *por* meio; e de *por* na accepção de a favor, ou de causa agente, *v. g.* declarar-se — alguem; — causa, motivo. E combinado com o artigo diziam *pelo*, *pela*, e *polo*, *pola*, *v. g.* *pelo* campo, *pela* praia, ao longe de; e *polo* rei, *pola* grei. V. *Pela*, *Pelo*, *Polo*.

Moraes reprova o uso de *por* em vez de *para*, *v. g.* na locução: *a inclinação pelas letras*, *pelos sabios*, e quer que digamos *ás letras*, *aos sabios*, ou *para as letras*, *os sabios*. É com effeito gallicismo inadmissivel. *Pour* em Francez tem em muitas phrazes a força de *por*, e de *para*, e *par* é que equivale a *per* Lat., e *por* Portuguez.

PORÃO, *s. m.* (do Fr. ant. *prious*, fundo, ou do Allem. *raum*, porão, e *shiff*, em Sax. *schip*, navio.) a parte a mais funda do interior do navio onde vai o lastro e a carga.

PORBUS, (hist.) appellidado o *Antigo*, excellente pintor francez, nasceu em 1540, e morreu em 1580.

PORBUS (Francisco), filho do precedente, nasceu em 1570, morreu em 1622. Os seus mais bellos quadros são: *S. Francisco em extasis*; *Christo na cruz entre os dous ladrões*; *e o retrato de Henrique IV.*

PORCA, *s. f.* (Lat. *porca*, fêmea do porco; fig. rego, em razão do focinho aguaçado do animal, com que fossa a terra. V. Porco, s.) fêmea do porco. —*do parafuso*, (fig.) as roscas delle. —, a peça em que as roscas ou *passos* do parafuso se embebem. —, páu do lagar que atravessa os dois malhaes. — *do sino*, a obra de madeira que está pegada ao sino e serve para elle se poder dobrar. —*da atafona*, peça que anda pregada na trave della, tem um ferrão onde anda o pião.—, nos engenhos de assucar, a peça onde anda a garganta do eixo grande. —*s*, (naut.) páus grandes que atravessam o carro da pôpa e vão acabar nos pés mancos.

PORCAÇO, *s. m. augment.* de porco.

PORCADA, *s. f.* (des. *ada.*) vara de porcos; (fig.) obra porca, achavascada.

PORCALHO, *s. m.* (ant.) V. *Leitão.*

PORCALHOTA, *s. f. diminut.* de porca.—, (ant.) leitôa.

PORCARI, (hist.) nobre romano, chefe de uma conspiração contra Nicoláo V, queria reduzir os papás ao poder espiritual e fazer de Roma uma republica. Foi prezo em em 1453, e enforcado com 9 dos seus cumplices.

PORCARIA, *s. f.* (*porco*, des. *aria.*) cousa porca, suja; immundicie, sujidade; (fig.) obra achavascada, mal feita; acção vil. *Comer —s*, iguarias nocivas, indigestas e nojentas. *Dizer —s*, obscenidades, cousas indecentes, torpezas, fallar de cousas sordidas, nojentas.

PORCARIÇO, *s. m.* (do Lat. *porcarius*, de porco, e des. *iço.*) criador, guardador de porcos.

PORÇÃO, *s. f.* (Lat. *portio, onis*, de *partio, ire*, repartir, dividir, separar.) parte de algum todo. — *de terra, de dinheiro*, pitança, ração de communidade religiosa; o interesse que se faz ao capellão de capella ou a ecclesiastico por algum serviço, officio. *Fazer —.*

PORCELLANA, *s. f.* (do Ital. *porcellana*, nome da concha chamada *rego de Venus*, em razão da sua fórma e da bellissima côr de rosa e brilhante esmalte do fundo branco; rad. Lat. *porca*, rego.) louça finissima, e transparente, de um esmalte mui lustroso e indestructivel, composta de duas sortes de argilla chamada pelos Chins *kaolin* e *petunzé*, louça do Japão, da China, geralmente chamada da India, e a que em França, Allemanha, etc., se faz á imitação della.— de Sevres, de Saxonia, Berlin. *Cavallo ruço —*, azul rodado, que tem manchas ou remendos claros entre os ruços.

PORCHERON, (hist.) benedictino francez, nasceu em 1632, e morreu em 1694. Deixou uma traducção das *Maximas para a educação de um mancebo*, e mais algumas obras.

PORCIA, (hist.) filha de Catão de Utica, cazou com Junio Bruto, e suicidou-se depois da morte de seu marido, no anno 42 antes de Jesu-Christo.

PORCIO, (geogr.) pequeno paiz da Champanha, ao N. Capital Castello-Porcio.

PORCIONARIO, *s. m.* (des. *ário.*) raçoeiro, beneficiado, o que serve a igreja com renda ecclesiastica.

PORCIONEIRAS, *s. f.* chavetas que se mettem nas duas rodas dianteiras do coche, em cada uma a sua.

PORCIONISTA, *s. m.* (des. *ista.*) estudante que paga pensão ao collegio onde é educado ou onde assiste.

PORCIUNCULA, *s. f.* (Lat. *portiuncula*, diminut. de *portio*, porção.) festa em que ganha jubileo o que visita os conventos de S. Francisco, e ganha indulgencias cada vez que entra e faz oração.

PORCO, *s. m.* (Lat. *porcus*; Gr. *porkos*, de *peirô*, furar, ou de *phoruô*, ujar, ou de *perkos*, negro. Court de Gébelin diz que *aper* é o radical Lat. de *porcus*. Em Egypc. *pirir* significa o porco, que creio composto de *ro*, boca, e *iaro*, cova, fosso.) quadrupede cerdoso vulgar de focinho agudo com que fossa em monturos e chiqueiros. Dá-se-lhe o nome de porco depois de ter tres annos; antes desse tempo chamam-se *bácoros, marrãos, maranitos, farroupos*, etc. —*montez*, javali. — *espinho*, ouriço cacheiro. *Peixe —*, que tem o focinho como o do porco. — *branco*, propina de 4000 réis que pelo Natal se dáva aos ministros da mesa da consciencia. — *de dez covados*, nos foraes antigos, dez covados de bragal ou seis alqueires de trigo. —*de um lenço*, que valia um bragal ou sete varas. — *de tres sésteiros*, (ant.) é o mesmo que de dez covados. Todas estas denominações figuradas vem do costume de dar um porco de presente pelo Natal, ou um equivalente.

PORCO, A, *adj.* sujo, immundo, *v. g.* homem, vestido, casa, gente —. *Obra —*, mal feita, achavascada; (fig.) que faz as cousas sem asseio. *Palavras—s*, grosseiramente obscenas, torpes.

PORCO, (geogr.) cidade da Bolivia, a 9 leguas ao SO. de Potosi; tem 20,000 habitantes.

PORCOS (ilha dos), (geogr.) grupo d'ilhotas ao sueste da bahia dos Flamengos, no Brazil, defronte da costa da provincia do Rio de Janeiro.

PORCUNA, (geogr.) *Obuleo*, cidade de Hispanha, a 7 leguas ao O. de Jaen; 7,000 habitantes.

PORDAVANTE, (loc. adv.) (*por a'avante*) avançando.

PORDENONE, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, a 11 leguas ao SO. de Udina; 4,250 habitantes.

PORDENONE, (hist.) pintor francez nasceu em 1484, morreu em 1540. Dos seus quadros o melhor é o que representa *Santo Agostinho.*

POREA, *s. f.* (do Fr. *purée*, fécula tirada dos vegetaes farinaceos por pressão.) potagem feita com a fécula, *v. g.* — de ervilhas.

PORÉE (o padre), (hist.) jesuita francez, nasceu em 1675 morreu em 1741. Voltaire foi um dos seus discipulos. Compoz tragedias latinas. *Bruto, A morte do imperador Mauricio.*

POREJAR, *v. a.* (*poro*, des. *ejar.*) (p. us.) verter pelos poros, *v. g.* — sangue.

PORÉM, *adv.* (do Lat. *proinde*, alterado em *por ende.*) por isso, pelo que. « E — mandamos. » Ord. Affons.

PORÉM, conjuncção restrictiva (do precedente) mas, todavia.

SYN. Comp. *Porem, mas.* Confundem-se muitas vezes estas duas conjuncções, sendo que se devem distinguir. *Mas* é conjuncção distinctiva e adversativa, que acompanha a addicção de alguma circumstancia, que se oppõe mais ou menos á proposição já enunciada; é muito a proposito nos incisos. Eis aqui alguns exemplos de seu uso: « Catharina não só disputa, *mas* define; não só argumenta, *mas* conclue; não só impugna, *mas* vence... Duros como as pedras, *mas* não convencidos (*Vieira, III*, 267, 282). »

Porem é conjuncção restrictiva que se contrapõe d'um membro da oração a outro, moderanda-o ou destruindo-o; é muito a proposito nos periodos. « Deos na lei da graça derogou esta circumstancia de rigor; *porem* na lei natural tão fóra esteve de variar, que... Se deixâmos de amar o amigo ausente, não é culpa sua, é injustiça nossa; *porem* se foi ingrato, não só ficou indigno do mais tibio amor, *mas* merecedor de todo o odio (*III*, 321 e 372). »

Exemplos das duas conjuncções n'uma mesma oração. « Que cada um se descesse das opiniões que tinha estudado, muito foi; *mas* não foi tanto; *porem* que todos em um acto tão publico não duvidassem de confessar estes mesmos erros... aqui pára a admiração... A algum que não l'ha accrescente poderá ser, *mas* um só; *porem* a quem lhe recebe ou a sua (fazenda) ou a dos seus vassallos, não é justo, nem rei, quem tal consente (*III* 281 e 344). »

Porem usa-se tambem, como o *vero*, e *autem* dos Latinos, depois d'uma palavra. « Não se diz *porem*, nem se sabe quem fossem os autores. Haverá *porem* algum politico tão especulativo, etc. (*III*, 388 e 340). » *Mas* não se diz nunca em casos similhantes, pois sempre começa o membro ou inciso da oração.

PORÉNDE, *adv.* (do Lat. *proinde.*) (ant.) por isso.

PORENTRUY, (geogr.) cidade da Suissa, a 14 leguas ao NO. de Berne; 3,000 habitantes.

PORFIA, *s. f.* (V. Porfiar.) contenda, luta; alteração obstinada. A' — com o mar. — *em pedir*, requesta. *A' —*, (loc. adv.) com emulação, a qual melhor, em competição, ás invejas.

PORFIADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com porfia.

PORFIADO, A, *p. p.* de porfiar; *adj* que porfiou, em que houve porfia. — batalha, lucta. *Homem —*, que porfia, insiste. Engenho — em decifrar um enigma. A — borboleta.

PORFIAR, *v. a.* ou *n.* (do Fr. ant. *pourforcer.*) insistir aturadamente, *v. g.* — na briga, na batalha, na questão, sobre alguma cousa.

PÓRFIDO. V. *Porphyro.*

PORFIOSISSIMO, A, *adj. superl.* de porfioso, muito porfioso. *Inimigo —.*

PORFIOSO, A, *adj.* (*porfia*, des. *oso*) amigo de porfiar; aturado. — canto. — *s* trabalhos.

POR-MEIO, loc. adv. e não *s. m.* como diz Moraes, em duas partes iguaes; alternadamente.

SYN. Comp. *Por meio, pelo meio.* Na primeira expressão considera-se a palavra *meio* no sentido moral e figurado, na segunda considera-se no sentido physico e proprio. Alcançam-se graças *por meio* de dinheiro, quer dizer, mediando, servindo de *meio* o dinheiro. Partin-o, rasgou-o *pelo meio*, quer, dizer de meio a meio, fazendo duas metades. Com tudo, quando se determina o meio porque a cousa se faz ou alcança, diz-se *pelo meio.* Alcançou-o *pelo meio* mais indigno que dar se póde.

PORNEYAK, (geogr.) cidade da India ingleza, a 95 leguas ao NO. de Calcutta; 40,000 habitantes.

PORNIC, (geogr.) cidade de França a 5 leguas ao SO. de Paimbœuf, 1,100 habitantes.

PORNO, *s. m.* prego grosso com que se prégam embarcações.

PORO, *s. m.* (do Gr. *póros*, transito, meato) orificio imperceptivel do corpo animal. — *s, pl.* intersticios dos corpos.

PORO, (hist.) principe indio, reinava na parte E. de Hydaspe no anno 327 antes de Jesu-Christo. Recuzou submetter-se a Ale-

xandre, perdeu a batalha de Hydaspe, foi aprisionado e levado á presença do conquistador, o qual lhe perguntou como queria ser tratado: « Como rei » respondeu o prisioneiro. Alexandre tocado pela nobreza da resposta restituilhe o reino e annexou-lhe mais alguns districtos.

POROROCA, *s. f.* (t. Brasil.) V. *Macaréo.*

POROS, (geogr.) *Sphœria*, ilha do archipelago, na costa da Morea; 3,000 habitantes.

POROSIDADE, *s. f.* (des. *idade*) qualidade porosa, *v. g.* a — dos corpos, da pelle.

POROSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem poros. Corpos —*s.*

PORPAO. V. *Prepao.*

PORPHYRISAÇÃO, *s. f.* o acto de pisar reduzindo a pó subtil em geral de porphyro.

PORPHYRISAR, *v. a.* (pharm.) reduzir a pó subtil em gral de porphyro.

PORPHYRO, *s. m.* (do Gr. *porphyra*, purpura) pedra dura susceptivel de receber um bello polido, e que contêm crystaes de outras substancias. A mais estimada é de cór purpurina.

PORPHYRO, (hist.) philosopho neoplatonico, cujo verdadeiro nome era *Malch* ou *Malchus*, nasceu no anno 233 de Jesu-Christo em Tyro, estudou eloquencia em Athenas com o célebre Longino, e philosophia em Roma com Plotino. As principaes obras de Porphyro são uma vida de *Plotino*, *a vida de Pythagoras.*

PORPHYROGENETA, (hist.) Dava-se este nome aos filhos dos imperadores de Constantinopla, ou porque eram recebidos em um bocado de purpura no momento, em que nasciam, ou porque as imperatrizes tinham os seus partos n'um quarto forrado de purpura. O mais conhecido com este nome é o imperador Constantino VII.

PORPÕEM, *s. m.* (do Fr. *pourpoint*) (ant.) gibão.

PORPORA, (hist.) compositor italiano, nasceu em 1685, morreu em 1767. Compoz 50 operas. Chamavam-lhe o *Patriarcha da Harmonia.*

POR QUANTO, (loc. adv.) visto que.

PORQUE, (loc. adv.) (contracção de *por a qual causa*) pela razão que, *v. g.* não poude tomar o porto — o vento era contrario. —, interrogativo, por qual causa, por qual motivo. — não partistes? — não foges? —, para que, a fim de, *v. g.* — possa melhor certificar-se.

PORQUE, substantivado, e m., motivo, causa, razão. *Ferir sem* —, sem motivo, sem causa. *Os* —*s*, os motivos, as causas.

SYN. Comp. *Porque, pois.* Estas duas vozes são synonymas quando se empregam para expor a causa ou motivo d'uma asserção; por exemplo: Espero que meu filho hade dar gosto a seus superiores, *porque* é applicado e bem procedido; e não duvido que fará fortuna, *pois* agora se primía o merito. A differença porem que parece achar-se entre ellas é que, *porque* explica uma illação mais certa, mais positiva, que não está sujeita a duvida ou probabilidade. Ha lama *porque* choveo; isto é, a lama é uma consequencia certa da chuva. É natural que consiga o emprego que sollicita, *pois* parece que tem bons padrinhos; isto é, o conseguir o emprego é consequensia provavel da protecção dos padrinhos. Vou dormir um pouco, *pois* não creio que venha meu amo antes da meia noute, *porque* sei que está jogando. A tardança em vir é provavel; o jogo é certo.

PORQUEIRA, *s. f.* (*porco*, des. *eiro*) casa de porcos, pocilga: (fig.) cousa, acção porca, baixa, vil, serdida. —, mulher que cria porcos.

PORQUEIRO, *s. m* (*porco*, des. *eiro*) criador ou guardador de porcos.

PORQUERIZO. V. *Porqueiro.*

PORQUEROLLES, (geogr.) a mais occidental das tres ilhas Hieres; conta 100 habitantes.

PORQUETE, *s. m. diminut.* de porco. —, (naut.) páo que forma uma cruz debaixo da ponta do codaste alem de outra que forma o *gio.*

PORQUIDADE, *s. f.* porcaria; o ser porco, sujo, mal asseiado.

PORQUINHA, *s. m. diminut.* de porca, bácora. — *de Santo Antão*, insecto vulgar.

PORQUINHO, *s. m. diminut.* de porco, bácoro. —, mólho de linho em rama.

PORQUINHO, A, *adj. diminut.* de porco, sujinho.

PORRA, *s. f.* (do Lat. *porrum* ou *porrus*, alho) (ant.) cacheira, clava com a extremidade globosa ou guarnecida de ferro. Andavam ás —*s.* Hoje termo obsceno, o membro viril.

PORRACEO, A, *adj.* (Lat. *porraceus*) cor de alhos pórros, mui verde.

PORRAÇO, *s. m.* (*porra*, des. *aço*) porrada, cacheirada. Dar de —*s.*

PORRADA, *s. f.* (*porra*, des. *ada*) pancada com cacheira, cachaporra ou clava, *v. g.* dar levar —*s.* *Uma* — *de vinho*, (fig. e chulo) uma boa vez de vinho que tolde e faça caír de bebado. *De* —, (loc. adv.) de pancada, de repente, de um golpe.

PORRADA, *s. f.* (*porro*, des. *ada*) (ant.) guisado de alhos porros.

PORRAL, *s. m.* (*porro*, des. collect. *al*) agro de pórros.

PORRÃO, *s. m.* vaso de barro, bojudo, de

gargalo estreito e longo, para ter agua ou garabas. Alambique de tantos *porrões*.

PORRAZO, V. *Porraço*.

PORREGER, *v. a.* (Lat. *porrigo, ere*) (ant.) V. *Offerecer*.

PORRERAS, (geogr.) cidade da ilha Maiorca; 3,900 habitantes.

PORRETA, *s. m.* (dim. de *porra*, cacheira (fig. e chulo) homem curto de intelligencia, sem prestimo.

PORRETA, *s. f. diminut.* de porro, folhas de porro; guisado de alhos pórros.

PORRETADA, *s. f.* (*porreta*, des. *ada*) golpe com porreta ou cassete.

PORRETE, *s. m. diminut.* de porra, cacete.

PORRINHA. *s. f. diminut.* de porra, termo obsceno.

PORRO, *s. m.* (Lat. *porrus*, do Gr. *pôros*, callo, bulbo, duro) especie de alho vulgar, verde, de sabor insulso. *Alhos —s*, como adj. —, (cirurg.) excrescencia callosa, dura, condyloma.

PORRUDOS OU RIO-DE-SÃO-LOURENÇO, (geog.) rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil, na comarca de Cuiabá.

PORSELANA. V. *Porcelana*.

PORSENNA, (hist.) *lars* (isto é rei), de Clusio na Etruria, fez guerra a Roma em 508, debaixo do pretexto de restabelecer Tarquinio, tomou Roma mas não entregou a corôa a este principe; foi vencido por Aricio, e pouco depois ficou sem a cidade que havia tomado.

PORSEVE. V. *Perseve*.

PORSON, (hist.) hellenista inglez, nasceu em 1759, morreu em 1808. Publicou obras que o collocam no primeiro gráo como critico; entre ellas: *Notas* sobre Aristophanes, sobre Hesychio, etc.

PORSOVEJO. V. *Persevejo*.

PORSUIVAN, obsol. (Do Fr. *poursuivant*.) V. *Passavante*.

PORTA, *s. j.* (Lat. *porta*, que creio derivado de *aperta*, p. p. f. de *aperior, iri*, abrir.) Estrictamente significa abertura para dar entrada e sahida em cidade, edificio, templo, casa, etc., que de ordinario se abre e fecha por meio de peças planas de madeira, de ferro, bronze, etc, que se volvem sobre gonzos e dobradiças. As portas constam de muitas peças cujos nomes se acharão nos seus lugares, *v. g.* verga, lumiar ou limiar, soleira, couceira, batente, gonzos, dobradiças, etc. —, (fig.) lugar que dá entrada e saída, *v. g.* as —*s* do estreito; Ceuta, — do commercio do Levante. —, entrada, admissão, *v. g.* abrir a —, dar entrada, deixar entrar. *Abrir a — a abusos*, facilitar a introducção d'elles. *Negar a — a requerente*, não o admittir, não lhe dar audiencia. *Bater á —*, fazer soar a aldraba; (fig.) ir sollicitar alguem. — *cocheira, de carro, de quinta*, portão, porta grande, larga. — *travessa* ou *falsa*, porta pequena em lugar pouco apparente para entrar e saír occultamente. — *trazeira*, na parte posterior da casa mais pequena e menos apparente que a principal; (fig.) meio illicito, fraudulento. *Ganhar pela — trazeira*, lucros indevidos. — *trazeira*, (chulo) o cu. — *de traição*, postigo em praças fortificadas por onde se sáe e entra sem ser visto do inimigo. — *levadiça* ou *de alçapão*, que se levanta e abaixa. *Atirar com a —, dar com a — na cara*, ou *nos narizes*, fecha-la de golpe por desfeita a quem quer entrar ou pede ser admittido. *A —*, (loc. adv.) perto, proximo; a ponto de entrar, *v. g.* o inimigo está á — ou ás portas. Os Romanos tinham o Tibre á —, e ainda assim trouxeram de longe a Roma a agua por aqueductos. Barreiros. *O inverno está á —*, proximo. *Andar de — em —*, sollicitando os moradores. *Andar por —s*, mendigar. *Pôr alguem por —s*, reduzi-lo a pedir esmola. *Uma — se me fecha outra se me abre*, (fig.) falha um meio, um recurso, e offerece-se outro. *A outra — que esta não se abre*, (loc. famil.) procure outro recurso, vá implorar outra pessoa. *Das —s a dentro*, no interior da casa, da familia. *Tomar as —s*, apoderar-se d'ellas, não deixando entrar nem saír. *Estar ás —s da morte*, moribundo. *A — do inferno*, no poder do demonio, das potencias infernaes. — *cerrada*, (fig.) pessoa mui discreta ou incorruptivel, que não dá ouvidos a seducções, « De — cerrada o demo se guarda, » não se atreve a tentar. *Deixar, dar, doar — cerrada* ou *çarrada*, (loc. joc. ant.) de significação duvidosa. Moraes crê que é o mesmo que *camera cerrada*, defesa, na Ord., liv. IV, tit. 47, e diz que era doação de tudo o que estava de portas a dentro, e que podia ser immodica. *Veia —*, (anat.) veia principal que entra no figado.

PORTA, prefixo (do Fr. *porte*, leva, do verbo *porter*, levar) que leva.

PORTA, (geogr.) villa da Corsega a 8 leguas ao SO. de Bastia; tem 285 habitantes.

PORTA, (hist.) physico napolitano, nasceu em Napoles no anno de 1540, morreu em 1615. As suas principaes obras são: *Magiæ naturalis libri XX. De humana physiognominia*; *De munitione Libri III*. etc.

PORTA OU SUBLIME PORTA, (hist.) nome official, que os ottomanos dão á corte do sultão. A origem deste nome é ter Mostasem, o ultimo dos califas abassydes, mandado marchetar no limiar da porta do seu palacio em Bagdad, um pedaço do célebre marmore pre-

to, que os musulmanos adoram no templo de Meca, esta Porta tão veneravel tornou-se a *Porta* por excellencia.

PORTA-BANDEIRA, *s. m.* o soldado que leva a bandeira.

PORTA-ESPADAS, (hist.) *Ensiferi* em latim, *Schwertbruder* em allemão, ordem militar e religioza fundada em 1202 por Alberto Apoldern, bispo de Livonia, para consquistar os paizes habitados pelos pagãos. Esta ordem parecia-se muito com a do Templo e teve primeiramente o nome de ordem dos *Irmãos da milicia de Christo.*

PORTACLAVINA, *s. f.* peça de coiro onde o soldado de cavallaria suspende a clavina.

PORTACOLLO, *s. m.* pasta que os rapazes levam á escóla, posta a tiracollo; pasta de papeis ou postillas; livro que o moço de feitos leva aos letrados para estes assignarem o dia em que receberam os autos do escrivão, livro de notas. V. *Protocollo.*

PORTACRAVINA. V. *Portaclavina.*

PORTADA, *s. f.* porta de edificio com ornatos. As —*s* da casa. Vieira. — *de cortinas*, duas pernas com uma sanefa para armação de porta.

PORTADO, *s. m.* portal.

PORTADO. V. *Aportado.*

PORTADOR, A, *s.* (do Lat. *porto, are*, levar) pessoa que leva carta, recado, carga ou encommenda. — *de letra*, o que a apresenta para receber o importe.

PORTAFRASCO, *s. m.* correia de que se leva pendente o polvorinho.

PORTAGEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) arrecadador de portagem.

PORTAGEM, *s. f.* (do Lat. *porto, are*, levar) tributo sobre cargas de generos da terra trazidos á cidade para seu consumo; o lugar onde este imposto se arrecada,

PORTAL, *s. m.* (*porta*, des. *al*) frontispicio de edificio onde está a porta; (ant.) entrada para algum lugar.

PORTAL, (hist.) medico francez, nasceu em 1742, morreu em 1832. Publicou muitas obras, a melhor é a *Historia da anatomia e da cirurgia.*

PORTA-LAPIS, *s. m.* caixinha ou estojo para metter o lapis: perna do compasso onde se encaixa o lapis para marcar as figuras traçadas pelo instrumento.

PORTALECER, *v. n.* (ant.) V. *Aportar.*

PORTALEGRE, (geogr.) cidade episcopal, uma das tres administrações geraes do Alemtejo e das 17 do reino, 30 leguas a E. de Lisboa, 5,720 habitantes.

PORTALIS, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1745, morreu em 1807, foi nomeado em 1802 ministro dos negocios ecclesiasticos. Deixou um tractado muito estimado sobre o uso e o abuso do espirito philosophico durante o seculo XVIII.

PORTALÓ, *s. m.* (naut.) lugar em cada um dos bordos do navio onde se fixa a escada por onde sobe quem embarca.

PORTA-MACHADO, *s. m.* soldado que leva machado para abrir caminho, derribar portas, etc.

PORTA-MANTÓ, *s. m.* É gallicismo moderno escusado e improprio, porque *mantó*, em Fr. *manteau*, capote, não é termo portuguez. V. *Mala, Maleta.*

PORTA-NOVAS, *s. m.* (t. comico) novelleiro.

PORTANTE, *adj. dos* 2 *g.* (do Fr. *portant*, do Lat. *portare*, levar) (naut.) *Ancoras* —*s*, pendentes no fundo da agua, ainda não cravadas.

PORTANTO. *adv.* por conseguinte, por essa razão. V. *Tanto.*

PORTÃO, *s. m. augment.* de porta, porta grande de quinta, de edificio.

PORTA-PAZ, *s. m.* peça com uma cruz, que se dá a beijar em certas missas.

PORTA-PENAS, *adj. dos* 2 *g.* (*porta* e *penas*) que traz comsigo penas. *O amor* —. Diniz, Só usado na poesia.

PORTAR, *v. n.* (*porto, ar* des. inf.) (ant.) aportar, tomar porto. —, puxar por, arrastar. — *o navio pela ancora, pelas amarras*, tirar por ellas quando arfa muito.

PORTARIA, *s. f.* (des. *aria*) porta de convento de frades ou freiras, e o portal junto a ella.

PORTARIA, *s. f.* (*porteiro*, des. *ia*) officio, execução feita por porteiro; tributo antigo pago para manter porteiro proprio; mandado assignado pelo juiz e dado ao porteiro para o executar. —, letras patentes que dão os capitães generaes ou governadores, e ministros de estado, com despachos, passaportes.

PORTA-THYRSO, *adj. m.* (poes.) que traz o thyrso por insignia. *v. g.* Baccho —. Diniz.

PORTAS DE FERRO, (geogr.) nome do muitos desfiladeiros, o mais notavel é um na cordilheira do Balkan, entre os limites da Hungria e da Turquia.

PORTATIL, *adj. dos* 2 *g.* (do Lat. *portare*, levar), que se pode levar facilmente, por ter pouco peso ou volume, *v. g.* livro, oculo, escada —. — que se póde transportar, não fixo, *v. g. theatro, altar* —, que se póde desmanchar para o armar em outro lugar.

PORTAZINHA, *s. f. diminut.* de porta, pequena porta.

PORTE, *s. m.* (Fr. *port*, de *porter*, levar, Lat. *porto, are*, levar), carreto; frete do carreto. *v. g.* — *da nao*, capacidade, o que

ella pode conter de carga, o bojo. —(fig.) modo de proceder, de se portar, comportamento.

PORTE, *s. m.* (de *importar*), importancia, *v. g.* cousa, homem de —.

PORTEIRA, *s. f.* (des. *eira*), mulher que tem as chaves de convento de religiosas.— passagem com cancella; cancella de cercados para pastos,

PORTEIRO, *s. m.* (*porta*, des. *eiro*), homem que guarda a porta e tem as chaves de convento; guarda-portão de palacio, tribunal, que falla a quem quer entrar; pregoeiro de leilões e almoedas judiciaes. —*s regios*, — *dos bispos* ou *dos senhores territoriaes*, meirinhos, officiaes que faziam citações e execuções. *O — divino*, (fig.), o papa.

PORTEL, (geogr.) villa de Portugal, edificada n'uma altura contigua ao rio Odegebe ou *Degebe*; 1,770 habitantes.

PORTEL, (geogr.) aldeia da provincia do Pará, no Brazil, na margem oriental da lagoa Anapú.

PORTELLA, *s. f. diminut.* de porta, portal: *v. g.* — *da estrada*, porta que dá na estrada.

PORTELLO, *s. m. diminut.* de porta, entrada, passo: *v. g.* — *do galeão*, o lugar por onde se entra nelle.

PORTENDIC, (geogr.) porto da costa ao O. de Africa, e a 57 leguas ao N. de S. Luiz.

PORTENTO, *s. m.* (Lat. *portentum*, de *portendo, ere*, presagiar), prodigio, presagio; cousa extraordinaria, maravilhosa, monstruosa.

PORTENTOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira portentosa, maravilhosa.

PORTENTOSO, A, *adj.* (des. *oso*), em que ha portento, maravilhoso, monstruoso, que presagia.

PORTICI, (geogr.) cidade do reino de Napoles, ao pé do Vesuvio, a 2 leguas ao SE. de Napoles; e conta 5,500 habitantes.

PORTICO, *s. m.* (pron. *pórtico*: Lat. *porticus*). portal de edificio nobre, de ordinario com alpendre; edificio nobre, arcadas. *v. g.* *O — de Zenão*, a eschola stoica.

PORTICO, (hist.) nome dado á escóla de Zenon, porque os discipulos deste philosophos faziam as suas reuniões no Pæcilo, celebre portico d'Athenas.

PORTILHÃO, *s. m. augment.* de porta, (p. us.) abertura, brecha, quebrada em muro de praça forte.

PORTILHO, *s. m. diminut.* de porta, abertura, brecha pequena no muro, na parede, ou no entrincheiramento para dar passagem.

PORTIMÃO (Villa de), (geogr.) bonita villa, de Portugal, situada a 1 milha da direita do rio do mesmo nome, no sitio da antiga *Portus Hannibalis*, no Algarve, 8 leguas a O. de Faro e 2 e meia a E. de Lagos.

PORTINHA, *s. f. diminut.* de porta, porta pequena.

PORTINHOLA, *s. f.* (*portinha*, des. *ola* dim.) portinha dobradiça, *v. g.* — de coche, liteira, de canhonheira das naus; — *d'arca*, tampa.

PORTLAND, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, capital do Estado do Maiad; sobre a bahia de Casco; e tem 15,000 habitantes.

PORTLAND, (geogr.) pequena ilha de Inglaterra, a legua e meia de Weymouth; tem 2,000 habitantes.

PORTO, *s. m.* (Lat. *portus*, Da mesma origem que Porta), aberta na costa que admitte a entrada de navios e os abriga dos temporaes. *v. g.* — *de mar*, em que entra o mar; — *de rio*, na borda delle. *Surgir em* —, dar fundo nelle; (fig.) estar em seguro, a salvo. *Fechar* ou *serrar os* —*s*, não admittir nelles navios, *v. g*, Napoleão obrigou todas as potencias continentaes a fecharem os —*s* aos Inglezes. *Tomar* ou *cerrar todos os* —*s*, (fig.) atalhar, tirar todos os recursos. *Perecer no* —, (fig.), succumbir quando pareciam vencidos todos os riscos. depois de ter escapado a tormentas, a perigos. —, passo estreito entre montanhas, aberta em mato cerrado. *ex.* « Em toda esta serrania não ha mais que dois —*s*. » Barros. —*s seccos*, entradas por terra, entrada de generos por terra. —*s molhados*, entrada por mar ou rio. *Alfandegas dos* —*s seccos*, ou *molhados*, onde se pagam os direitos.

PORTO, (geogr.) cidade episcopal, a segunda da monarchia em população, commercio, riqueza, industria, bellesa e edificios e ruas e em civilisação; séde de um dos 17 districtos administrativos do continente do reino, da 3.ª divisão militar e de um dos tribunaes da relação do reino; está situado na margem direita do rio Douro, cuja foz se acha distante della quasi uma legua, conta 75,000 habitantes.

PORTO, (geogr.) pequena villa da ilha de Santa Maria, capital da mesma, e cabeça de um concelho. Está situada em terreno quasi plano sobre uma ladeira á beiramar, voltada ao SO. e quasi a igual distancia das duas pontas da ilha, 4,810 habitantes.

PORTO-ALEGRE, (geogr.) cidade mercantil, capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande, no Brazil, com 6,000 habitantes.

PORTO-ALEGRE, (geogr.) pequena villa ma-

ritima da provincia da Bahia, no Brazil, na comarca de Caravellas, á foz do rio Mucuri, 38 leguas susudoeste de Porto Seguro, e 128 da cidade da Bahia.

PORTO-ALEGRE, (geogr.) villa antiga e mal povoada da provincia do Rio Grande do Norte, na serra chamada do Regente, no Brazil, conhecida actualmente com o mesmo nome da villa, 55 leguas a OE. da cidade do Natal, a 20 da costa do norte da provincia, e 3 arredada da margem esquerda do Appodi.

PORTO-BELLO, (geogr.) pequena villa da provincia de Santa-Catharina, no Brazil, na comarca do Norte.

PORTO-CALVO, primivamente BOM-SUCCESSO, (geogr.) villa da provincia das Alagoas, no Brazil, na comarca de Maçayó, a 6 leguas do mar á beira do rio Manguape.

PORTO-CARREIRO, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Penafiel, 1,400 habitantes.

PORTO DA CRUZ, (geogr.) aldeia da ilha da Madeira, pertencente ao concelho de Sant'Anna, 3,051 habitantes.

PORTO DA FOLHA, (geogr.) nova villa e antiga povoação da provincia de Sergipe, no Brazil, na comarca de Villa Nova de Santo Antonio.

PORTO DA GUARDA, (geogr.) pequeno porto da provincia de Santa Catharina, no Brazil, sobre o rio Tubarão.

PORTO-DAS-MANGUEIRAS, (geogr.) pequeno porto da provincia do Rio de Janeiro, no Brazil, no termo da freguezia d'Inhaúma, no fundo da bahia Nitherôhi.

PORTO-DAS-PEDRAS, (geogr.) villa da provincia das Alagoas, no Brazil, na comarca de Maçaye, na margem esquerda e perto da foz do rio Manguape, que divide o seu districto do da villa de Porto-Calvo.

PORTO DE MOZ, (geogr.) antiquissima villa de Portugal, situada a 1 legua ao S. da Batalha, a 3 de Leiria, a cujo districto pertence, e assentada n'uma encosta da serra de Minde: contém 3,100 habitantes.

PORTO-DE-MOZ, pequena villa da provincia do Pará, no Brazil, na margem direita do rio Xingú, 4 leguas acima de sua juncção com o Amazonas, e 102 a OE. da cidade de Belem.

PORTO-DO-CAPITÃO, (geogr.) porto do rio Magé, no Brazil, na confluencia do ribeiro chamado Rio do Capitão, na provincia do Rio de Janeiro.

PORTO FAMOSO, (geogr.) aldeia grande da ilha de S. Miguel, duas milhas a O. da Maia, e uma legua a L. da Ribeira Grande, á beira-mar.

PORTO-FELIZ, (geogr.) pequena villa mercantil do sertão da provincia de S. Paulo, 24 leguas ao poente da cidade deste nome, no Brazil.

PORTO-IMPERIAL, (geogr.) villa da provincia de Goiáz, no Brazil, na margem direita do rio dos Tocantins, 3 leguas ao S. da povoação de Pontal, sobre a estrada do norte, e 150 leguas pouco mais ou menos ao norte da cidade de Goiáz.

PORTO INGLEZ, (geogr.) aldeia da ilha do Maio, que é a cabeça do concelho do mesmo nome e do respectivo julgado; 745 habitantes.

PORTO JUDÉU, (geogr.) aldeia grande da ilha Terceira, situada á beiramar, a L. de Angra, duas leguas de caminho, em terreno elevado.

PORTO DE MONIZ, (geogr.) villa da ilha da Madeira, com 3,000 habitantes.

PORTO DE SANTA MARIA, (geogr.) chama-se-lhe tambem simplesmente povoação, posto que aquelle seja o nome que lhe deu a piedade dos habitantes, quando a poz debaixo da protecção da Mãi de Deus. Conta 789 habitantes

PORTO DE SAL REI, (geogr.) principal aldeia da ilha da Boa Vista, conta 866 habitantes.

PORTO SANTO (Ilha de), (geogr.) uma das do archipelago da Madeira, dista do Funchal, 14 leguas, 3,200 habitantes. E' notavel esta ilha na historia, por ser a primeira descuberta dos portuguezes, aquella por onde começaram a longa serie de proezas que espantou o mundo, e veio fazer uma revolução radical no seu systema commercial; por ser a primeira colonia que estabeleceram no Ultramar; e finalmente por ter sido a residencia de Christovão Colombo, que, quando andava servindo na nossa marinha, e meditava talvez a descuberta do Novo Mundo, nella casou com uma portugueza.

PORTO SANTO, (geogr.) villa capital da ilha e concelho do mesmo nome.

PORTO-SEGURO, (geogr.) villa maritima da provincia da Bahia, cabeça da comarca do seu nome, no Brazil.

PORTO DO PRINCIPE, (geogr.) capital da ilha do Haiti e do districto do Oeste, no fim da bahia de Porto do Principe; 28,000 habitantes.

PORTO-BOURBON, (geogr.) cidade da ilha de França, na costa SE.

PORTO-CASTRIES OU CARENAGE, (geogr.) capital da ilha de Santa Luzia, na costa ao NO; 4,300 habitantes.

PORTO-CROZ, (geogr.) uma das ilhas Hyeres, a 9 leguas ao S. de Toulon.

PORTO DE HISPANHA OU SPANISH-TOUN, (geogr.) capital da ilha da Trindade, sobre o golpho de Paria; conta 10,000 habitantes.

PORTO-GLASGOW OU NEWPORT-GLASGOW, (geogr.) cidade de Escossia, sobre o Clyde, a 5 leguas ONO. de Rentrew, 6,000 habitantes.

PORTO-JACKSON, (geogr.) bahia na costa ao O. da Nova Hollanda.

PORTO LUIZ OU PORTO NORD'OESTE, (geogr.) capital da ilha de França, 25,000 habitantes.

PORTO-MAURICIO, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a legua e meia NE. de Nice; 6,000 habitantes.

PORTO-ERCOLE, (geogr.) *Herculis Cosani Portus*, cidade da Toscana, a 25 leguas SE. de Sienna, perto da antiga *Cosa*.

PORTO-FERRAJO, (geogr.) capital da ilha de Elba, na costa NO., pertence á Toscana, e conta 3,600 habitantes.

PORTO-LONGONE, (geogr.) cidade da ilha de Elba, na costa E., a 2 leguas SE., de Porto-Ferrajo; 1,600 habitantes.

PORTO-NOVO OU MAHMOND-BENDER, (geogr.) cidade da India ingleza, a 13 leguas ao S. de Pondichery.

PORTO-RICO, (geogr.) uma dos Grandes Antilhas hispanholas, a menos consideravel e mais oriental; 300,000 habitantes. Capital S. João.

PORTO-VECCHIO, (geogr.) cidade da ilha de Corsega, a 6 leguas E. de Sartane; 1,500 habitantes.

PORT-PATRICK, (geogr.) cidade d'Escossia, a meia legua NO. de Wigton; 2,000 habitantes.

PORTO-REAT, (geogr.) cidade e porto da ilha da Jamaica, a 2 leguas ao SO. de Kingston; 200 casas.

PORTO DE SANCTA MARIA, (geogr.) *Puerto de Sancta Maria* em hispanhol, *Portus Menesthei* dos antigos, cidade d'Hispanha, a 3 leguas N. de Cadiz; 17,600 habitantes.

PORTO-SANCTA-MARIA, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas NO. d'Agen; 3,016 habitantes.

PORTO-SOBRE O SAONE, (geogr.) *Portus Abucini*, cidade de França, a 3 leguas NE. de Vesoul; 2,070 habitantes.

PORTSMOUTH, (geogr.) *Portus Adurnos*, cidade e porto d'Inglaterra, a 25 leguas ao SO de Londres; 53,000 habitantes

PORTSMOUTH, (geogr.) muitas cidades dos Estados Unidos teem este nome; a principal é no Estado de New-Hampshire; a 15 leguas ao SE. de Concord; 8,000 habitantes.

PORTUCHAR. V. *Pertuchar*.

PORTUCHAS. V. *Pertuchas*.

PORTUCHOS. V. *Pertuchos*.

PORTUDAL, (geogr.) cidade do Senegal, no reino do Baol, a 9 leguas ao SE. de Gerea.

PORTUENSE, *adj*, e *s. dos 2 g.* natural da cidade do Porto, pertencente ao Porto. *v. g.* Bispo —. Os —*s*, naturaes do Porto.

PORTUGAL, (geogr.) *Portucale* em Latim moderno, *Lusitania* dos antigos, um dos estados da Europa occidental. Occupa quasi toda a parte occidental da peninsula iberica; a sua posição geographica é entre 36° e 56' e 42° e 7' de lat. N., e entre 8° e 46', e 11° e 51' de longit. O. Tem por limites ao N. e E. o reino de Hispanha, ao S. e O. o Oceano; o seu maior comprimento desde Chaviaes junto a Melgaço até ao Cabo de S. Maria no Algarve é de 103 leguas, a sua maior largura de Nascente a Poente desde Campo Maior até ao Cabo da Roca é de 44 leguas. A superficie é de 3,150 leguas quadradas. A população é no continente 3:412,500; nas ilhas adjacentes 330,500; nas possessões na Asia, Africa. e Oceania 1:391,640 habitantes.

A capital é a cidade de Lisboa, assentada em 7 montes, sobre o Tejo, mui populosa, outr'ora rica, e o melhor porto de mar que ha. Compreende este reino, além do continente as ilhas, chamadas adjacentes, que são as dos Açores, e as da Madeira e Porto Santo, e varias colonias na Africa, Asia e Oceania, que formam os governos de Cabo-Verde, Cacheu e Bissau, Angola, Benguella, parte de Congo, S. Thomé e Principe, etc.; Moçambique e suas dependencias; Gôa e suas dependencias; Macáu e possessões na Oceania.

DIVISÕES DO REINO DE PORTUGAL.

A maior parte de Portugal continental fazia parte da antiga Lusitania, occupada por diversos povos, estabelecidos em limitados districtos formando pequenas republicas.

Segundo alguns autores a Lusitania dividia-se em 4 grandes provincias ou divisões habitadas pelos *Lusitanos*, *Vetões*, *Celtas*, *Turdulos* e *Turdetanos*, e *Cunecos* e *Cynetas*. Formado o reino de Portugal, a divisão mais geral tem sido a de provincias, cujo numero tem variado em differentes épocas. As actuaes provincias, em que se divide o reino e suas capitaes, são as seguintes.

Provincias.	*Capitaes.*
Traz os Montes	Villa-Real.
Minho.	Porto.
Beira Alta.	Vizeu.

Beira Baixa.	Castello-Branco.
Estremadura.	Lisboa.
Alemtejo.	Evora.
Algarve.	Faro.

I Divisão Ecclesiastica.

No sentido ecclesiastico divide-se o reino em 4 *Provincias*, cujas capitaes ou *Metropoles* são Lisboa, Braga, Evora, e Gôa; estas se dividem em *Dioceses*, e estas em Parochias ou Freguezias. Os chefes das Provincias teem a dignidade archiepiscopal; o de Lisboa tem além disso a de *Patriarcha* e *Cardeal*, o de Braga a de *Primaz das Hispanhas*, e o de Gôa a de *Primaz do Oriente*; os chefes das Dioceses são *Bispos suffraganeos*; e o das Freguezias Parochos, e se denominam *Abbades*, *Priores*, *Reitores*, *Vigarios*, *Curas*, segundo a origem das suas igrejas. O mappa das Dioceses, que compreendem as 4 Provincias, é o seguinte.

Provincia Bracharense,

Braga, *Metropole.*	Vizeu.
Porto.	Pinhel.
Aveiro.	Bragança.
Coimbra.	

Provincia Lisbonense.

Lisboa, *Metropole.*	Portalegre.
Leiria.	Angra.
Lamego.	Funchal.
Guarda.	Angola.
Castello Branco.	Cabo-Verde.

Provincia Eborense.

Evora, *Metropole.*	Beja.
Elvas.	Algarve.

Provincia de Goa.

Goa.	Nankim.
Cochim.	Pekin.
Malacca.	Cangranor.
Macáo.	Meliapor.

O numero das Parochias no continente e ilhas adjacentes é 3971.

II. Divisão Administrativa.

No Continente e ilhas adjacentes divide-se o reino em 21 *Districtos administrativos*, e estes em 420 *Concelhos*, cada um dos quaes se divide em *Freguezias*. Lisboa divide-se em 4 bairros e o Porto em 3. Cada districto é regido por um *Governador Civil* com um *Secretario Geral*; ha além disso na capital de cada districto uma *Junta Geral de Districto*, composta em Lisboa de 17 Procuradores, no Porto de 15, e nos mais districtos de 13, eleitos pelas camaras e concelhos municipaes; e um *Conselho de Districto*, composto de 4 Vogaes, e 4 substitutos, e presidido pelo Governador Civil. Cada concelho (ou bairro em Lisboa e Porto) é regido por um *Aministrador*; na capital de cada concelho ha uma *Camara Municipal*, composta em Lisboa de 12 vereadores, no Porto de 11 e nos mais de 5 a 7; junto á camara ha um *Conselho Municipal*, composto de tantos vogaes quantos são os Vereadores, e tudo de eleição popular. Em cada freguezia ha um *Regedor de Parochia*, que tem ás suas ordens *Cabos de policia*; ha alem disso uma *Junta de Parochia*, presidida pelo Parocho, e composta de 2 a 4 vogaes, 1 escrivão e 1 thesoureiro.

Os districtos administrativos, tomam os nomes das suas capitaes e são os seguintes.

Vianna.	Lisboa.
Braga.	Santarem.
Porto.	Portalegre.
Villa Real.	Evora.
Bragança.	Beja.
Aveiro.	Faro.
Coimbra.	Ponta Delgada.
Vizeu.	Angra.
Guarda.	Horta.
Castello Branco	Funchal.
Leiria.	

III. Divisão Judicial.

O reino e seus dominios dividem-se em 4 provincias ou *Districtos judiciaes*, que se dividem em *Comarcas*, estas em *Julgados*, e estes em *Freguezias*. O *Supremo Tribunal de Justiça*, cuja sede é em Lisboa, é o primeiro tribunal, e tem jurisdicção em todo o reino, excepto para as causas do foro militar, para as quaes ha tambem um *Supremo Conselho de Justiça Militar*; o Supremo Tribunal compõe-se de 11 Juizes, e junto delle serve um *Procurador Geral da Coroa*, com 2 *Ajudantes*.

Em cada Districto Judicial ha uma *Rellação*, composta em Lisboa e Porto de 21 juizes, e nas outras de 7; junto a cada Rellação serve 1 *Procurador Regio*, e 2 *Ajudantes*. Em cada Comarca ha um *Juiz de Direito*, (excepto em Lisboa, que ha 6 e no Porto 3), junto do qual serve um *Delegado* do *Procurador Regio*. Em cada Julgado ha 1 *Juiz Ordinario*; junto do

qual serve 1 *Sub-delegado*, e 1 ou mais *Juizes de Paz*.

Finalmente em cada Freguezia ha um Juiz Elleito. Para as cousas Commerciaes ha 34 *Tribunaes do Commercio*, presididos pelo juiz de Direito da Comarca, onde teem a sua sede, excepto em Lisboa e Porto aonde teem juizes especiaes; e 1 Tribunal de 2.ª instancia em Lisboa, composto de 7 juizes, e junto do qual serve um Procurador Regio.

Ha alem disso 3 juizes criminaes em Lisboa e um no Porto, e igual numero de *Curadores* Geraes dos Orfãos, nestas duas cidades.

Os 4 districtos judiciaes são:

Lisboa.	Açores.
Porto.	Goa.

IV. Divisão Militar.

Acha-se dividido o Continente e Ilhas adjacentes em 10 *Divisões Militares*, cada uma das quaes tem um *Commandante* official general, que tem junto de si um *Chefe d'Estado Maior*, e *Ajudantes*.

As divisões e seus quarteis generaes são as seguintes:

1.ª	Lisboa.
2.ª	Vizeu.
3.ª	Porto.
4.ª	Braga.
5.ª	Villa Real.
6.ª	Castello Branco.
7.ª	Estremoz.
8.ª	Tavira.
9.ª	Funchal.
10.ª	Angra

V. Instrucção Publica.

Para regular a instrucção publica ha um *Conselho Superior de Instrucção Publica*, presidido pelo Ministro do Reino; que se compõe de 1 Vice Presidente e 8 Vogaes, tem a sua sede em Coimbra, e delegados seus em varios pontos do reino. Para a Instrucção *Primaria* ha 2253 escholas para ambos os sexos, pagas pelo governo, alem das particulares. Para a *Secundaria* ha 21 Lyceus, nas capitaes dos Districtos administractivos, compreendendo o de Lisboa a antiga Aula do Commercio; alem de mais de 100 cadeiras de Latim, Logica, Rhethorica e Mathematica fóra dos Lyceus. Para a *Superior* ha a Universidade de Coimbra, as Eschola e Academia Polytechnica de Lisboa e Porto, e as Escholas Medico-Cirurgicas de Lisboa, Porto e Funchal. Para a instrucção *Especial* ha os Institutos Agricola e Industrial em Lisboa e Porto, Academias das Bellas Artes em Lisboa e Porto, e um Conservatorio Real em Lisboa para declamação, musica e dança. Ha Bibliothecas Publicas em Lisboa, Coimbra, Evora, Villa Real e Funchal, Museus de Historia Natural em Lisboa e Coimbra, Observatorios em Lisboa e Coimbra, etc.

Descripção. Portugal é um dos paizes mais favorecidos pela natureza; é em parte montanhoso, mas tem comtudo algumas planicies e valles, fecundados por immensos regatos, que lhe dão uma verdadeira riqueza agricola: as principaes serras de Portugal são as da Estrella, Soajo, Bussaco, d'Ossa, de Cintra, Monte-junto, e Gerez. Tem muitos rios, dos quaes apontaremos o Tejo, Douro, Guadiana, Minho, Tamega, Lima, Cavado, que nascem em Hespanha, e o Mondego, Vouga, Ave, Zezere, Nabão, Sado e Côa, que nascem em Portugal. Tem minas de ouro, prata, cobre, chumbo, estanho, ferro, azougue, bismutho, carvão de pedra, antimonio, ametystas, christaes de rocha, jacinthos, enxofre etc. Muitas pedreiras, e algumas de marmores estimados, como são as de Estremoz, Arrabida, Pero Pinheiro, Cascaes, e pedras lytographicas; o granito abunda em todo o paiz, assim como ardosias, pedras de mós, barro e argila.

Possue ricas salinas, principalmente em Setubal, Alcacer e Aveiro; e excellentes aguas thermaes, ferreas e sulfureas, como são as das Caldas da Rainha, Gerez, Estoril, Alcaçarias, etc. — O clima de Portugal é geralmente benigno e temperado, se bem que n'alguns lugares se notem sensiveis differenças de temperatura; mas só n'alguns sitios pantanosos é insalubre. O solo é dos mais ferteis e abunda em todos os generos da primeira necessidade, taes como cereas, vinho, azeite, fructas, carne, peixe; gados de toda a especie, toda a qualidade de aves domesticas e caça do ar. A agricultura, se não está em estado florescente, tambem não se pode dizer que esteja em decadencia, sobre tudo na provincia do Minho, e n'algumas partes da Estremadura e Beira Alta; principalmente em vinhos, cereaes, fructa, e batata, que é geralmente cultivada, e prospéra abundantemente. A industria tem consideravelmente prosperado nestes ultimos annos, e contam-se hoje muitas fabricas de algodões, lanificios, vidros e porcelana, papel, sedas, galões, chapeos, panos de linho, e outros muitos objectos, que não seria possivel enumerar. O commercio interno é infelizmente muito limitado devido isto á falta de

boas estradas, canaes, e rios navegaveis. O commercio externo é mais vasto e consiste principalmente a exportação em vinhos do Porto e Madeira, azeite, fructas, e para o Brazil em cutelaria, chapeos, chitas, panos de linho, e outros objectos.

Os portuguezes são bem conformados, porem de mediana estatura, e frequentemente de notavel robustez, quasi todos com olhos e cabellos pretos, e a tez mais escura que os povos septentrionaes; as mulheres são em geral formosas, e elegantes. São socegados e caridosos, urbanos e até polidos; afferados á religião de seus pais, mas sem fanatismo e com tolerancia; aptos para as sciencias, e artes, e muito amigos do trabalho. O governo do Estado é monarchico representativo, hereditario, não sendo excluido da successão o sexo feminino, junto do rei ha um concelho de estado; o poder legislativo é exercido pelas côrtes, compostas hoje de camaras, uma hereditaria, a dos pares, a outra electiva, a dos deputados, competindo ao rei a sancção das leis. O rei tem o titulo de *Magestade Fidelissima*, concedido em 1748 pelo papa Benedicto XIV a D. João V e seus successores. A religião do estado é a Catholica Apostolica Romana que se julga foi introduzida no seculo II; são porém toleradas todas as outras religiões.

Historia. A historia de Portugal começa propriamente no governo do conde D. Henrique, e tudo o que lhe é anterior pertence mais á historia da Lusitania, e em geral de toda a Peninsula. Sem remontarmos, como Fr. Bernardo de Brito, á epocha do diluvio, para explicar a origem da sociedade portugueza, diremos, que a Lusitania foi povoada pelos Iberos e Celtas, a que depois se associaram os Phenicios; depois destes vieram os Carthaginezes, que a seu turno foram expulsos pelos Romanos. Na decadencia do imperio romano, invadido pelos barbaros no seculo V, a peninsula foi occupada pelos Suevos, Alanos e Vandalos, e depois pelos Wisigodos; estes em 712 foram vencidos pelos Sarracenos, que se estabeleceram em toda a Hespanha, aonde se conservaram até serem della expulsos de todo em 14. 2

Reinando em Leão Affonso VI, o conde D. Henrique, descendente de Hugo Capeto, veiu offerecer os seus serviços, áquelle monarcha, e delle recebeu em premio a mão de sua filha D. Thereza ou Tareja e o condado de Portugal; sendo certo que em 1095 já estavam cazados e em 1097 já o conde D. Henrique governava Portugal desde o Minho ao Tejo. O successor deste primeiro monarcha portuguez, foi seu filho D. Affonso Henriques, que tendo conquistado muitas terras aos Mouros venceu finalmente em 25 de Julho de 1139 a celebre batalha de Campo de Ourique contra 5 reis mouros, tendo na vespera sido acclamado rei pelos seus soldados, titulo que, segundo alguns, lhe foi confirmado pela nação nas côrtes de Almacave em 1143. Já anteriormente o monarcha fizera reconhecer a independencia do reino pelo rei de Leão na conferencia de Samora. Os succesores de D. Affonso Henriques continuaram as suas conquistas, D. Sancho I conquistou o Algarve (1189), D. Affonso II, Alcacer do Sal (1217), e D. Sancho II muitas terras e praças do Alémtejo. O poder real começou então em lucta com o estado ecclesiastico, então poderosissimo, e desta lucta resultou a deposição de D. Sancho II, por bulla de Innocencio IV, e o governo de D. Affonso III. D. Diniz tratou especialmente de fazer florescer a agricultura e as letras, para o que creou a primeira *Universidade* ou *Escolas Geraes* em Lisboa. Continuaram seus successores a obra da civilisação até ao desditoso reinado de D. Fernando I, o ultimo monarcha da 1.ª dynastia.

A nação, reunida em côrtes, acclamou em 1383 rei de Portugal a D. João, mestre de Aviz, o qual firmou a independencia de Portugal, atacada pela guerra de Castella, e pelo seu valor, e boa administração grangeou o amor de seus povos. Reinou a descendencia deste monarcha até 1580, em que falleceu o Cardeal Rei D. Henrique; este é sem duvida um dos mais bellos periodos da historia portugueza. Com effeito os descobrimentos dos Portuguezes, as suas victorias na Asia, Africa, tornam o seu nome temido e respeitado por toda a parte. Desde a gloriosa tomada de Ceuta em 1435 até á desgraçada batalha de Alcacer Quibir em 1578, este povo, dotado de uma actividade sem exemplo, descobre os archipelagos da Madeira, Açores, Canarias, Cabo-Verde, costa e ilhas de Guiné, explora e faz numerosos estabelecimentos no litoral da Africa occidental; dobra o Cabo das Tormentas; submette ou faz tributarios os principaes mouros da costa oriental africana; arrebata aos Arabes a navegação da India e Mar Vermelho; e assombrando os povos do Oriente com prodigios de valor, estabelece-se em Ormuz, Diu, Damão, Gôa, Bombaim, Cochim, Ceilão, Meliapor, Malaca, etc.: abrindo-se caminho pela Oceania para Java, Borneo, Timor, Solor, Molucas, China e Japão; ao passo que descobre a Nova Hollanda, Nova Guiné e outras terras. Pedro Alvares Cabral descobre o Brazil (1509), e, em menos de um seculo, os vastos e ferteis terrenos entre o Amazonas e Prata, se acham submettidos ao dominio portuguez. Mais de 50 reis

ou regulos foram tributarios de El-Rei D. Manuel, e os mais poderosos monarchas da Europa e Oriente sollicitaram a sua alliança. Não foi menor o cuidado pelas lettras neste glorioso periodo, D. Affonso V fórma a bibliotheca de Evora; D. Manuel manda a Duarte Galvão e Ruy de Pina reformar as antigas chronicas, e reforma a legislação, publicando as novas ordenações do reino. Foi neste periodo e no reinado de D. João III que se introduziu em Portugal a Inquisição (1540) e a Companhia de Jesus (1541).

A' morte do Cardeal rei D. Henrique (1580) seguiu-se a occupação castelhana, que durou até 1640; e Portugal, que no reinado de D. Manuel chegára ao maior gráu de esplendor, ficou nesse periodo na maior prostração.

Em 1640 recuperou esta nação a sua independencia pela gloriosa revolução, que elevou ao trono D. João IV, tronco da dynastia de Bragança, hoje reinante. Os Hispanhoes ainda procuraram de novo subjugar Portugal, porém as batalhas de Montijo, Ameixial, Montes Claros e outras tantas mostraram a inutilidade dos seus exforços. Portugal alliou-se depois com a Inglaterra e Hollanda contra Hispanha na celebre *guerra de successão*; e em 1706 o exercito portuguez, commandado pelo Marquez das Minas, entra victorioso em Madrid, depois de ter rendido varias praças. Esta guerra terminou pelo tratado de *Utrecht* em 1713. Em 1817 as esquadras portuguezas vão em soccorro de Veneza e Corfu; atacadas por uma formidavel esquadra da Barbaria, e deixam desassombrados e seguros os portos daquella republica e os de toda a Italia. No reinado de D. João V construiram-se obras grandiosas como foram o convento de Mafra, e o aqueducto das Aguas Livres, porém o thesouro ficou exhausto, e a nação em decadencia, de que só a poderia tirar um genio e perseverança como o do Marquez de Pombal, ministro de D. José I, em cujo reinado se reorganisáram as finanças, o exercito e marinha, foram expulsos os Jesuitas, e a Inquisição levou o seu primeiro golpe, até ser de todo extincta em 1820. Em 1807 os Francezes invadem Portugal, mas são repellidos pelo exercito anglo-portuguez, que lhes deu severas licções em Roliça, Vimeiro, Bussaco, Badajoz, Fuentes de Honor, etc.; e os levou d'envolta até Tolosa, aonde arvorou o estandarte dos Bourbons. Em 1820 uma revolução estabeleceu o systema constitucional; que foi contrariado e destruido em 1828; porém em 1833 foi novamente restabelecido por D. Pedro IV, que pelo seu valor e constancia soube reivindicar o trono para sua filha a Senhora D. Maria II de saudosissima memoria, fallecida a 15 de Novembro de 1853.

REIS DE PORTUGAL.

Dynastia Capeta. — 1092-1385.

Conde D. Henrique e a Condessa D. Thereza	1092-1114
D. Affonso I..	1114-1185
D. Sancho I...	1185-1211
D. Affonso II.	1211-1223
D. Sancho II.	1223-1245
D. Affonso III	1245-1279
D. Diniz.	1279-1325
D. Affonso IV	1325-1357
D. Pedro I	1357-1367
D. Fernando..	1367-1383
Interregno	1383-1385

Dynastia de Aviz. — 1385-1580.

D. João I	1385-1433
D. Duarte	1433-1438
Regencia do infante D. Pedro, duque de Coimbra, em nome de Affonso V ...	1438-1446
D. Affonso V.	1446-1481
D. João II	1481-1495
D. Manoel	1495-1521
D. João III	1521-1557
Regencia da rainha D. Catherina durante a menoridade de D. Sebastião. ...	1557-1568
D. Sebastião...	1568-1578
D. Henrique (o cardeal-rei)..	1578-1580
Portugal subjugado por Castella...	1580-1640

Dynastia de Bragança. — 1640 até hoje.

D. João IV...	1640-1656
D. Affonso VI	1656-1667
D. Pedro, regente pela deposição de D. Affonso VI..	1667-1683
O mesmo rei, com o nome de D. Pedro II..	1683-1706
D. João V	1706-1750
D. José I	1750-1777
D. Maria I e D. Pedro III...	1777-1786
» só	1786-1792
D. João, principe regente ...	1792-1816
D. João VI, (rei)	1816-1826
Regencia da infanta a senhora D. Isabel Maria, em nome de D. Pedro IV... ...	1826-1828
Governo do infante o Senhor D. Miguel, que o partido absoluto acclamou rei ...	1828-1832
D. Pedro IV, regente em nome de sua filha.	1833-1834

D. Maria II... 1834-1853
O Senhor D. Fernando II, rei regente em nome do Senhor D. Pedro V.. ... 1853

PORTUGALETE, (geogr.) cidade d'Hispanha, a 3 leguas ao NO. de Bilbao; 1,200 habitantes.

PORTUGUESA, (geogr.) rio da Venezuela, nasce no districto de Zulia, corre a E. e ao SE., e cae no Apure.

PORTUGUEZ, A, *adj.* de Portugal, pertencente a Portugal, natural de Portugal. *v. g.* A lingua — é um dialecto da Latina. Os poetas *portuguezes*. Os antigos usavam da des. *ez* para ambos os generos, *v. g.* a gente, a nação, —. Os *portuguezes*, os naturaes de Portugal. *As —s*, as mulheres de Portugal.

PORTUOSO, A, *adj.* (des. *oso*), em que ha portos, que tem muitos portos. *v. g.* A — costa.

PORTUS ABUCINI, (geogr.) cidade da Gallia, entre os Segnanes, Porto sobre o Saona.

PORTUS DEORUM OU DIVINI, (geogr.) cidade da Mauritania, hoje Arzew.

PORTUS HERCULIS MONŒEI, (geogr.) cidade da Liguria, hoje Monaco.

PORTUS LIBURNICUS, (geogr.) cidade d'Italia, hoje Porto-Longone.

PORTUS MAGNUS, (geogr.) cidade da Mauritania hoje Marsalquivir.

PORTUS MAGNUS, (geogr.) cidade d'Hispanha, hoje Almeria.

PORTUS MAGNUS, (geogr.) cidade da Britannia hoje Portsmouth.

PORTUS VENERIS, (geogr.) cidade da Gallia, hoje Port-Vendres.

PORTUS, (hist.) philologo italiano, nasceu em 1511, morreu em 1581. Deixou: *Traducções, Notas, Discursos e Opusculos.*

PORT-VENDRES, (geogr.) *Portus Veneris*, cidade e porto de França, a 8 leguas a E. de Ceret; 2,000 habitantes.

PORVENTURA, loc. adv. talvez, acaso. V. *Ventura.*

PORVIR, loc. composta de *por* e *vir*, *s. O —*, tempo futuro, o futuro.

SYN. Comp. *Porvir, futuro.* Entre estas expressões não ha outra differença senão que o *porvir* é mais vasto, mais incerto, e até mais affastado; o *futuro* é o que de certo hade acontecer, e talvez não está distante. A astronomia prediz o *futuro*, annunciando-nos com antecipação os eclipses, a reapparição dos cometas, etc., cousas que com effeito hão-de acontecer, os astrologos pretendiam conhecer o *porvir*, annunciando guerras, mortes, etc., que muitas vezes não aconteciam.

Um homem que tem uma vida aventurosa, e exposta a perigos e adversidades, póde muito bem dizer: Não sei qual será o meu *porvir*, isto é, o que me hade acontecer; se elle soubesse de antemão que havia naufragar e perecer sobre um rochedo, diria melhor: Um desgraçado *futuro* me aguarda.

PÓS, *prep.* (ant.) (Lat. *post*, depois), após. *ex.* « — noite o dia. » Ferreira. V. *Após*, *Empós.*

POS (do precedente), prefixo que entra na composição de muitas palavras, *v. g.* pospor, postergar, pospontar.

POSAR, (ant.). V. *Entrar.*

POSCA, *s. f.* (Lat. *posca*, vinho azedo com agua), (ant.) bebida de vinagre destemperado com agua; (med. ant.) aguamel.

POSDATA *s. f.* postscripto.

POSD'LUVIANO, A, *adj.* posterior ao diluvio universal.

POSE, (ant.) em vez de *poz*, do verbo pôr.

POSEGA, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, a 20 leguas ao SE. d'Eszek; 4,200 habitantes.

POSEN, (geogr.) *Poznan* em polaco, cidade da Polonia, que foi outr'ora capital da Grande Polonia, e hoje capital do grande ducado de Posen pertencente á Prussia a 60 leguas a E de Berlin; 29,000 habitantes.

POSEN (grande ducado de), (geogr.) uma das 8 provincias da monarchia prussiana, entre a Prussia occidental, a Silesia, o Brandeburgo e o reino da Polonia; 1,075,000 habitantes. Capital Posen. É dividida em duas regencias: Posen; Bromberg.

POSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *positio, nis*), postura, situação. *v. g.* — do corpo; *dos astros*, lugar do ceo onde os vemos. —, didactico, these, cousa que se affirma, (for.) artigo de libello affirmativo. —, o acto de pôr, *v. g.* — do sello, da assignatura. *Regra de falsa* —, operação de arithmetica em que por meio de quantidades suppostas achamos com mais facilidade as proporções, ou o numero que buscamos.

POSIDONIO, (hist.) philosopho stoico, discipulo de Panecio, nasceu no anno 135 antes de Jesu-Christo em Apanea na Syria. passou a maior parte da sua vida em Rhodes, aonde fundou uma escola no anno 103. Versado nas mathemathicas, na phisica, na astronomia e na philosophia, mediu a circumferencia da terra e a altura da atmosphera, e foi o primeiro que suspeitou ser devido o fluxo e refluxo do mar á influencia da lua. Compoz muitas obras, entre ellas, tractados sobre a *Adivinhação*, sobre o *Destino* e sobre a *Natureza dos Deuzes.*

POSILGA. V. *Possilga.*

POSILLO. V. *Pusillo.*

POSITIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de maneira positiva. *v. g. Mandar* —, expressamente. *Diga-me — o que presenciou*, realmente, na realidade.

POSITIVO, A. *adj.* (Lat. *positivus*, de *pono ere*, *positum*, pôr). certo, real, que não admitte duvida. Direito —. *Theologia* —, dogmatica. —, formal, expresso. *Mandamento* —, que manda fazer alguma cousa, que impõe por preceito algum acto. *Quantidades* —*s*, em algebra, as que são designadas pelo signal (+) mais; oppõe-se ás *negativas* que levam o signal (—) menos. *Adjectivo* —, na grammatica o que exprime as propriedades do nome de uma maneira absoluta, *v. g*, bom, mao, grande, pequeno, e sem referencia comparativa. V. *Comparativo*, *Superlativo.*

POSITURA, *s. f.* (Lat.), (p. us.) estado de fortuna em que alguem se acha.

POSMERIDIANO, A, *adj.* (Lat. *postmeridianus*), posterior á hora do meio dia. *v. g.* Horas —*s*· Digestão, sésta —.

POSNANIA (geogr.) (vulgarmente Palatinado de *Poznan*). fazia parte da grande Polonia, na antiga monarchia polaca, e era o palatinado mais occidental.

POSPASTO, *s. m.* postres, sobremesa.

PÓSPELLO, *s. m.* revez do pello. *v. g.* A —, a arripia cabello; (fig.) ao revez, com violencia.

PÓSPERNA, *s. f.* a parte da perna das bestas desde a curva ao quadril.

POSPONTADO, A, *p. p. superl.* de pospontar; *adj.* cosido a posponto,

POSPONTAR, *v. a.* coser, fazendo posponto.

POSPONTO, *s. m.* ponto atrás na costura.

POSPÔR, *v. a.* (Lat. *postpono, ere*). transferir para depois, para mais tarde, delongar, *v. g.* — a partida, a festa, o prazo; (fig.) postergar, ter em menos, *v. g.* pospor a vida á deshonra, o dever ao interesse.

POSPOSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *postpositio, onis*) (gram.) o pospôr, ou pôr em lugar subsequente *v. g.* em Latim *mecum, tecum*, comigo, comtigo, em vez de *cum me, cum te.*

POSPOSITIVO, A. *adj.* (des. *ivo*), (gram.) que se pospõe. *Caso* —, o sujeito do verbo Latino quando está collocado depois d'elle.

POSPOSTO, A, *p. p.* de pospôr, *adj.* posto de parte, desprezado, renunciado. *v. g.* — o perigo. — toda a cubiça, — a verdade.

POSQUETES, *s. m. pl.* (ant.) (do Fr. ant. *pesse*, estaca) (naut.) enoras de atochar o mastro.

POSSAGNO, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, a 9 leguas ao NO. de Treviso: 1,000 habitantes.

POSSANÇA, *s. f.* potencia, poder, *v. g.* a — do inimigo; — da terra, da gente. —, posse, — de bens, terras, saúde. He antiquado, e na ultima accepção inteiramente desusado.

POSSANTE, *adj.* 2 *g.* (do Lat. *posse*, poder), poderoso, forte potente. *v g.* Homem, cavallo, navio —, que supporta grande peso, carga; — de posses, rico em haveres, *v. g.* lavradores —, que tenham cabedaes para fazer tão grandes lavras.

POSSAR. *v. n.* O Elucidario citando Faria e Nunes, verte *entrar á posse.* Eu creio que seria mais exacto *tomar posse.*

POSSE, *s. f.* (de possuir, V.) possessão, acto de possuir, de occupar lugar, cargo emprego, *v. g.* Estar de — de bens, predio, gozar por titulo legal ou por tolerancia. *Tomar* —, por autorisação de justiça, em virtude de direito. *Dar* —, judicialmente. Esbulhar, forçar de —. — violenta, furtiva, clandestina; — de boa, de má fé; — velha, antiga. Tomar —, (fig.) apoderar-se, *v. g.* o fogo tomou *posse* da náo; a paixão tomou *posse* do coração; dei-lhe — do meu coração. —, poder, prepotencia, *v. g.* ter — no governo, no reino. *Criar* —, fazer-se poderoso na terra. —*s*, haveres, bens, faculdades. Ter ou não ter — para essa despeza. As poucas — do meu engenho —, possibilidades.

POSSEIRO, V. *Pessoeiro.*

POSSESSÃO, *s. f.* (Lat. *possessio, onis*), posse, estado de quem possue; bens de raiz *Caso de* —, possessivo. Pl. *Possessões.*

POSSESSIVADENTE, *adv.* (*mente* suff.), em sentido possessivo

POSSESSIVO, A, *adj.* (Lat. *possessivus*), que indica o possuidor ou dono, ou o sujeito a quem pertence cousa ou pessoa. *Pronome* —, *v. g. meu, teu, seu. Caso* —, que exprime a relação de possessão, senhorio, ou qualidade que pertence ao sujeito. Nas linguas que tem desinencias para os casos, he o genitivo, *v. g.* em latim, grego, que em portuguez supprimos pela preposição *de*, *v. g.* a filha de Pedro; dono da casa; firmeza de animo: de mim, de ti, d'elle.

POSSESSO, A, *adj.* (do Lat. *possessus*, p. p. de *possideo, ere*, possuir), possuido do demonio, endemoninhado. Usa-se subst. Hum —.

POSSESSOR, *s. m.* (Lat.) (t. jurid.) possuidor.

POSSESSORIO, A, *adj.* (des. *ôrio*), concernente á posse. *Actos* —, relativos á posse. *Juizo* —, em que se requer ser posto de posse de cousa esbulhada.

POSSEVE, *s. m.* V. *Perseve*, marisco.

POSSEVIN, (hist.) Jesuita italiano, nasceu em 1534, morreu em 1511. Entre outras muitas obras compoz: *Moscovia; Bibliotheca*; *Apparatus sacer*.

POSSIBILIDADE, *s. f.* (Lat. *possibilitas, tis*), o ser possivel, practicavel. —*s*, usa-se abusivamente na accepção de *posses*.

POSSIBILITAR, *v. a.* (do Lat. *possibilitas, ar*, des. inf.) fazer possivel, praticavel, dar os meios de fazer. *ex.* « O que impossivel é —.» Vieira. P. p. sup. e adj. *Possibilitado*.

SYN Comp. *Possibilitar, facilitar. Possibilitar* é tornar possivel o que era impossivel ou se julgava tal. *Facilitar* é tirar os embaraços que difficultam a execução d'uma cousa, fazel-a facil ou menos difficultosa. Optimamente disse Vieira fallando do Infante D. Henrique: « Não *possibilitou* sómente, mas *facilitou* aquelle natural impossivel (VIII, 537), »

POSSILGA, *s. f.* (de *ponso*, e Lat. *suillus* de porcos), chiqueiro, lugar onde se guardam porcos; (fig.) lugar immundo, casa mui suja,

POSSIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (ant.) POSSIBIL, (Lat. *possibilis*), que póde fazer-se, executar-se; que póde acontecer, existir. O — subst. o que é possivel, cousa possivel, Pl. —*s. v. g.* He — que haja quem tal acredite?

POSSIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (p. us.) de modo possivel.

POSSUIDO, A, *p. p.* de possuir, *adj.* na posse de alguem; que possue; dominado. *v. g.* Bens —*s.* — do demonio, possesso; — de horror, enthusiasmo, — do erro, da cegueira. Tinha — grandes riquezas.

POSSUIDOR, A, *s.* o que possue: — *de si mesmo*, senhor das suas paixões.

POSSUINTE, *s. dos* 2 *g.* pessoa que possue.

POSSUIR, *v a.* (Lat. *possideo, ere*. Court de Gébelin deriva este termo de *apo*, sobre e *sedere*, sentar-se. M. de Roquefort, de *pos*, rad. de *posse*, poder, e *sedere*. Eu creio que o prefixo vem de rad. Sanscrit *pati* ou *poti* senhor: em Egypc. *pet*, que possue, *pi sioç*, o senhor), ter em nosso poder; ter o dominio; senhorio: *v. g.* — bens da fortuna, dinheiro, terras; ser dotado, gozar; — boa saúde, talento, qualidades. A paixão o *possuia*, (fig.) senhoreava, tinha sujeito. —SE, *v. r.* refrear os impulsos da ira e das paixões violentas.

POSTA, *s. f.* (do Lat. *positus, a*, p. p. de *pono, ere*, pôr, separar), talhada de peixe ou de carne. *Fazer postas* ou *em* —, (fig.) derrotar completamente o inimigo. —*s pl.* balas de chumbo pequenos de mosquete.

POSTA, *s. m.* (subst. da des. f. de *posto*) casa ou lugar onde ha mudas para os correios ou viajantes a cavallo, em sege, ou onde os correios a pé entregam as cartas, avisos, etc., a outro que os leva até á seguinte muda; os cavallos, bestas e carruagens que servem de muda; a distancia de um lugar de muda ou de parada a outro, *v. g.* de Paris a Bordeos ha ..... —*s*, Correr á —, viajar montado em cavallos de posta, ou em sege com mudas. —, correio que leva cartas; —, casa onde se recebem, expedem e distribuem as cartas. —, (ant.) pousada; — sentinella militar. *Dar* —, aposentadoria.

POSTADO, A, *p. p.* de postar, *adj.* que aguarda em posição militar; apostado.

POSTAR, *v. a.* (*posto, ar* des. inf.) (milit.) pôr gente de guerra em posto conveniente para vigiar ou combater o inimigo. —, (ant.) compor, adubar, amanhar — *o casal*.

POSTE, *s. m.* (Lat. *postis*), pilar de portada de edificio; páo fincado no solo a prumo.

POSTEJADO, A, *p. p.* de postejar, *adj.* feito em postas.

POSTEJAR, *v. a.* (*posta, ejar*, des. inf.) fazer em postas.

POSTEMA, *s. m.* ou *f.* tumor que suppura; bubão pestilencial; (fig.) mal occulto, (p. us.) —*s* espiritual, peccados, culpas graves.

POSTEMÃO, *s. m.* navalha com que os alveitares abrem tumores das bestas.

POSTEMEIRO, *s. m.* V. *Postemão*.

POSTERGAÇÃO, *s. f.* o acto de postergar, desprezo.

POSTERGAR, *v. a.* (*pós* pref., e Lat. *tergum*, costado), lançar para traz, (fig.) deixar em atrazo, em tempo ou lugar; *postregar* pospor, não fazer caso, desprezar, *v. g.* — as leis, as ordens, os conselhos.

POSTERIDADE, *s. f.* (Lat *posteritas, tis*), tempo, idade futura, os vindouros, os descendentes, a progenitura, *v. g.* Jacob teve numerosa —.

POSTERIOR, *adj. dos* 2 *g.* comparativo de postero, que está situado no lugar traseiro, que vem depois na successão do tempo. Os —*s*, subst os vindouros, a posteridade. O —, subst, o anus.

POSTERIORIDADE, *s. f.* (des. *idade*), situação posterior, no espaço, *v. g.* — da cauda.

POSTERIORMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em lugar ou tempo posterior, depois, em época subsequente.

POSTERO, A, *adj.* (Lat. *posterus*, de *post* depois, e *hora*, tempo) vindouro, que vem

depois; posterior. *Os nossos —s*, subst., vindouros, descendentes.

POSTESCRITO. V. *Proscripto.*

POSTHUMARIA, *s. f.* (des. *aria.*) (ant.) os tempos e successos que sobrevem ao obito de alguem.

POSTHUMEIRAMENTE, V. *Ultimamente.*

POSTHUMO, A, *adj.* (pron. *póstumo*: Lat. *posthumus*; *post*, depois, e *humus*, terra, fig. enterro.) posterior á morte de alguem. *Filho —*, nascido depois da morte do pai. *Obras —s*, publicadas depois da morte do autor. — memoria, pena, infamia.

POSTIÇA, *s. f.* (subst. da des. f. de *postiço.*) (naut.) obra accrescentada ao costado do navio para obstar á abordagem. —, obras exteriores no costado.

POSTIÇO, A, *adj.* (Lat. *positus*, p. p. de *ponere*, pôr; a des. *iço* vem da Lat. *itus*, rad. *itum*, sup. de *ire*, ir.) que não faz parte integrante da pessoa ou cousa; falso, *v. g.* cabello —; côr —, dentes —. —, supposto, supposticio. Cartas —*s. Altar —*, portatil, não fixo. *Vã e — gloria de reinar*, (phraz. ant.) de tyranno usurpador.

POSTIGO, *s. m.* (do Lat. *postis*, poste e porta.) pequena porta dobradiça feita na porta maior de praça, palacio, etc.; janella pequena; (fig.) entrada estreita. « Deixa-se esse — ao desengano. » Vieira.

POSTIGUINHO, *s. m. diminut.* de postigo.

POSTILHA. V. *Postilla.*

POSTILHÃO, *s. m.* (Fr. *postillon*, de *poste*, posta.) homem que vai a cavallo guiando correio que corre a posta, correio que leva cartas, despachos. —, boleeiro de sege ou coche de posta.

POSTILLA, *s. f.* lição que o lente dicta a discipulos e que elles escrevem, para a decorarem; escholio, additamento feito ao texto do autor pelo lente; additamento á escriptura. *A — de mal dizer*, os praguentos, a chronica escandalosa. V. *Apostilla.*

POSTILLADO, A, *p. p.* de postillar; *adj.* accrescentado com postilla ou notas addicionaes. Cartas — da mão do duque.

POSTILLADOR, *s. m.* o que faz postilla, põe cotas ou annotações.

POSTILLAR, *v. a.* (contracção de *apostillar.*) dictar postilla; annotar, ajuntar notas, annotações ao texto de livro, escriptura, carta. —, escrever as lições dictadas pelo lente.

POSTIMARIA, *s. f.* (ant.) V. *Gim, Termo.*

POSTIMEIRA, *adj. f.* derradeira. V. *Postrimeiro.*

POSTINHA, *s. f. diminut.* de posta, pequena talhada de peixe ou carne.

POSTLIMINIO, *s. m.* (Lat. *postliminium*; *post*, depois, e *limen*, porta.) (dir. romano) restituição dos direitos civis ao cidadão que por ausencia ou cativeiro os havia perdido.

POSTMERIDIANO, A, *adj.* (*postmeridianus.*) posterior ao meio dia.

POSTO, A, *p. p.* de pôr, *adj.* que se poz, collocou. — *em pé*, em situação erecta. —, que poz. Tinha — toda a sua confiança no amigo. — *a fazer alguma cousa*, occupado. — *em fazer alguma cousa*, resoluto, resolvido. — *em costume*, habituado. —, deposto, *v. g.* — o medo. « — a artificiosa formosura. » —, ornado, composto, ataviado. « —*s* os altares das melhores sedas. ». Lucena.

POSTO, *s. m.* lugar onde se põe sentinella ou destacamento de tropa. *Tocar a —*, em praça d'armas ou a bordo de navio de guerra, chamar com o tambor os soldados e officiaes para virem occupar o lugar que lhes compete. —, graduação militar, cargo, emprego civil, *v. g.* elle occupa um — importante. —, lugar, sitio onde se põe alguma cousa; sitio, terreno. E' ant. nestes dois sentidos. —*s abalizados*, (ant.) lugares communs de que alguem usa com frequencia no discurso. —, (ant.) ponto de mira, alvo, *ex.* « Poz o — em Aabu e passou-lhe o braço com um virotão, » Ined. III. 169

POSTOQUE, conj. ainda que, se bem que, suposto que.

POSTRAR. V. *Prostrar*, etc.

POSTRE, *s. m.* (de *postero* ou *posterior*) sobremesa. *Os —s*, as iguarias que se servem no fim do jantar ou da cêa.

POSTREIRO, A, *adj.* mesmo rad. que o precedente) derradeiro, ultimo. *Mão —*, a munheca até aos dedos.

POSTREMO, A, *adj.* (Lat. *postremus*, superl. de *posterus*) ultimo, derradeiro, final. Dia *postremo.*

POSTRIMEIRO. V. *Derradeiro.*

POSTSCRIPTO, *s. m.* (Lat. *post scriptum*) posdata, addição a carta já subscripta.

POSTULAÇÃO, *s f.* (Lat. *postulatio, onis*) termo de direito canonico, o acto de postular.

POSTULADO, *s. m.* (Lat. *postulatus*) ponto que o arguente ou demonstrador de alguma proposição pede se lhe conceda, se admitta como verdade.

SYN. Comp. *Postulado, axioma. Postulado* é palavra latina, *postulatum* (de *postulare*, pedir), mui usada nas argumentações escolaticas, e significa uma proposição que o adversario não pode contestar ou por ser admittida universalmente e evidente, ou por ter já sido demonstrada; sobre ella se estriba a argumentação, e por isso começa o arguente por obter a concessão da certeza d'ella.

Axioma é palavra grega, *axióma*, e si-

gnifica principio, verdade incontestavel que não carece de demonstração.

POSTULADOR, *s. m.* (Lat. *postulator*) o que postula, o que solicita na curia romana a canonisação ou beatificação de algum servo de Deus, martyr, etc.

POSTULANCIA. V. *Exigencia.*

POSTULAR, *v a.* (Lat *postulo, are*, pedir com instancia) pedir ao superior um certo sujeito para cura, reitor, prelado, dispensando-o de impedimento canonico, ou de officio que sirva em outra igreja.

POSTUMARI. V. *Postumaria.*

POSTUMEIRAMENTE, *adv.* (ant.) V, *Ultimamente.*

POSTUMEIRO. V. *Derradeiro, Ultimo.*

POSTUMIO OU POSTHUMIO, (hist.) *Albo Regillense*, consul e depois dictador em 496 antes de Jesu-Christo. Ganhou aos Latinos a batalha do lago *Regillense*, que foi a origem do appellido *Regillense*, que elle transmittiu a seus descendentes.

POSTUMIO, (hist.) *Albino Regillense*, consul no anno 321 antes de Jesu-Christo. Deixou-se apertar no desfilladeiro de Caudium, assignou uma paz vergonhoza com os Samnitas e teve de passar pelas *forcas caudinas.*

PORTUMIO, (hist.) *Albino.* consul em 234, 229 e 215 antes de Jesu-Christo, reduziu Teuta, a rainha d'Illyria, a pedir a paz, em 229. Perdeu a victoria e a vida na batalha da floresta Litana contra os Boios.

POSTUMIO, (hist.) *Albino*, consul no anno 110 antes de Jesu-Christo, foi enviado contra Jugurtha, e deixou-se corromper pelo principe Numida.

POSTUMO OU POSTHUMO, (hist.) *M.* Cassiano Latinio Postumo, um dos 30 tyrannos do tempo de Gallieno, era chefe militar na Gallia desde 257. Foi proclamado imperador em 261, matou Saloniro, sustentou-se 10 annos, batteu os Geramnos, e juntou ás suas provincias uma parte da Hispanha, Foi morto em 267 pelos seus soldados por lhes recuzar o saque de Moguncia.

POSTURA, *s. f.* (Lat. *positura*) situação em que alguem põe o corpo, ou os diversos membros, *v. g.* em — de supplicante, em — de combatente, erecta, reclinada. — *do corpo*, symetria dos membros. —, (p. us.) posição, situação, lugar, sitio, estancia, *ex.* « O sitio e — da cidade Adem. » Barros. « Na — do caes do Tejo, » isto é, lugar de desembarque. —, o acto de pôr ou dispor, *v. g.* — de arvores, plantas; o acto de se pôr, *v. g.* — do sol, da lua. —, resolução, lei de camara municipal; (ant) decreto regio impondo condição de contracto. —, pacto, convenção, ajuste, condição do contracto. *A — do torneio, da justa*, condições. —, adorno, enfeite. — *do rosto*, arrebiques, côr. *Pôr —s á natureza*, preferir os ornatos artificiaes ás bellezas naturaes. —, o pôr ovos a gallinha. *Gallinha da primeira, da segunda —*, os ovos que ella põe por alguns dias antes de chocar. *Levantar a —*, deixar de pôr ovos. —, posição e toque da mão esquerda nos trastes, ou cordas da viola, da rabeca.

POSTUREIRO, *s. m.* o que vende posturas do rosto, arrebiques.

POSY, obsol. « — meu sinal. » Elucid. Moraes verte *puz* e diz-se que vem do Lat. *posui.* Nós cremos que é simplesmente *pos y*, puz ali.

POTA, *s. f.* (t. da Asia Port.) V. *Potó.*

POTAGEM, *s. f.* (Fr. *potage*, sopa, do Lat. *potus*, bebida, bebida; molho, *v. g.* — para lebre, peixe.

POTAMIDES, *s. f. pl.* (do Gr. *potamós*, rio) (poet.) nymphas dos rios e das ribeiras.

POTAMON, (hist.) philosopho d'Alexandria, chefe de uma eschola electica, leccionava no fim do XI seculo, e contou Plotino no numero de seus discipulos.

POTASSA, *s. f.* (do Ingl. *potash, pot*, panella, e *ash*, cinza) cinza da lenha do fogão. —, (chim) o alcali vegetal cuja base metallica descoberta por Davy se denomina *potassio* ou *potassium* Lat., oxydo de potassio.

POTASSIO, *s. m.* (chim. med.) a base metallica da potassa.

POTASSEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) homem que trabalha na preparação da potassa.

POTAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *potabilis*, de *potus*, bebida) reduzido a estado fluido, que se pode beber. *Agua —*, boa para beber. *Ouro —*, preparação fluida d'este metal a que se attribuiam grandes virtudes, e até a de prolongar a vida.

POTE, *s. m.* (Fr. *pot*, do Gr. *poter*, Lat. *poculum*, vaso para beber) vaso de barro para ter agua, azeite, vinagre, vinho, etc.; medida de seis canadas.

N. B. Moraes e o seu ultimo additador, enganados sem duvida por alguma edição incorrecta de Barros, dá a *pote* a significação seguinte: « Obra das galés e fustas que as faz mais alterosas, » e citam a passagem de Barros, Dec. II, liv. 2, cap. 7, que vou transcrever como se lê na edição de 1628. « Como as náus de Mir Hoce eram mui sobranceiras sobre as nossas, e vinham á levantisca com *pôtes* e rede que os nossos ainda não usavam. » etc. Parece apenas crivel que a omissão do til bastasse para Moraes confundir em uma phrase de sentido tão obvio *potes* com *pontes.*

POTÉA, *s. f.* (do Fr. aut. *potie* ou *pontyé*

pó) estanho calcinado em pó fino para polir vidro; massa de vidraceiro.

POTECAR, *s. m.* (t. da Asia Port.) recebedor da aldeia.

POTEIRO. V. *Poteiro.*

POTEMNIN, (hist.) (Gregorio Alexandrovitch), favorito de Catharina II, nasceu em 1736 em Smolenk, de parentes nobres, mas pobres, entrou muito cedo no serviço das guardas a cavallo, foz-se notar da imperatriz pela sua estatura e belleza, distinguiu-se em uma campanha contra os Turcos, e subiu em pouco tempo aos maiores postos; exerceu um poder illimitado sobre Catharina II, que o nomeou principe, primeiro ministro e Feld-marechal. Morreu em 1791.

POTENCIA, *s. f.* (Lat. *potentia*, de *potesse* por *posse*, poder, ou do p. a. *potens, tis*, que pode) força, energia intrinseca; virtude, actividade, *v. g.* a — da corrente da agua, do fogo, do veneno; poder, força de gente; mando, autoridade. *As —s da Europa*, os estados soberanos, os reis, governos. *As —s da alma*, as faculdades intellectuaes, a intelligencia, a memoria. *Estar em —*, com energia para effectuar, mas sem a exercer. —, energia procreativa do varão ou animal macho, creação. —, (math.) propriedade de augmentar um valor numerico ou radical multiplicado por outro, *v. g.* primeira —, segunda — ou quadrado da raiz: terceira — ou cubo. — *surda* ou *raccional*, cuja raiz não póde exprimir-se por numero inteiro. — *componente*, (t. de mechanica a que concorre com outra na mesma linha ou debaixo de certo angulo. *Dias de —*, (forens) durante os quaes o juiz pode ter alguem preso sem lhe declarar culpa.

POTENCIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *potentialis*) que pode ter effeito, mas que ainda se não manifesta, capaz de acção mas inactivo *Cauterio —*, a pedra infernal, caustico lunar, nitrato de prata; manteiga de antimonio, etc. Estas e outras semelhantes preparações são assim denominadas porque tem a propriedade de destruir as carnes como o caustico *actual* ou ferro em brasa.

POTENCIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo potencial.

POTENSIA, (geogr.) nome commum a duas cidades da Italia antiga, uma na Lucania, sobre um affluente do Casuente; a outra em Picenum.

POTENTADO, *s. m.* (Lat. *potentatus*) rei poderoso; principe, soberano independente, ou que recebe a investidura de outro.

POTENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *potens, tis*, p. a. de *posse*, poder) poderoso. *Cruz —*. V. *Potentea.*

POTENTEA, *adj. f.* (braz.) *cruz —*, cuja haste direita é mais longa que os braços.

POTENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com força.

POTENTILLA, *s. f.* (Lat.) planta vulgar que nasce nas lagoas e margens dos rios.

POTENTISSIMO, A, *adj. superl.* de potente, muito poderoso.

POTENZA, (geogr.) *Potentia*, cidade do reino de Napoles, capital da provincia de Basilicato, a 35 leguas a E. de Napoles, 8,800 habitantes. Outra Petenza é situada nos Estados da Igreja, na embocadura de um rio do mesmo nome e perto de Loretto.

POTERIO, *s. m.* (Lat. *poterium*) herva medicinal.

POTESTADE, *s. f.* (Lat. *potestas, tis*) poder, potencia, forças, *v. g.* a antiga — de Roma. —, *s. m.* (do Ital. *podestà*) magistrado territorial da antiga republica de Veneza e outras da Italia. —, magnate do reino com jurisdicção e imperio, e talvez com mando militar. —*s*, os anjos do sexto coro. *As —s do ar*, os demonios.

POTHIER, (hist.) celebre jurisconsulto francez, nasceu em 1699, morreu em 1772. A sua principal obra é uma edicção das *Pandectas* com o titulo de *Pandectæ Justinianæ in novum ordinem digestæ.*

POTHINO, (hist.) eunuco, que governou o Egypto, durante a menoridade de Ptolomeu XII, de quem tinha sido ayo.

POTHINO (s.), (hist.) um dos primeiros apostolos das Gallias, viveu no reinado de Antonino e Marco Aurelio, foi bispo de Lyão, e soffreu o martyrio nesta cidade, na idade de 90 annos. É festejado a 2 de junho.

POTI, (geogr.) cidade da Russia, na embocadura do Rioni, no mar Negro.

POTIDEA, (geogr.) *Potidæa*, cidade da Macedonia, na provincia de Paltene, ao SO. de Chalces, tributaria dos Athenienses.

POTIER, (hist.) familla franceza, de que sairam muitos magistrados distinctos.

POTISSIMO, A. *adj. superl.* (Lat. *potissimus*) (p. us.) mui principal.

PÓTO, *s. m.* (Lat. *potus*) (ant.) bebida.

POTÓ, *s. m.* (t. da Asia Port.) conhecimento que o escrivão dá da venda ou do arrendamento.

POTOCKI, (Stanislao Felix, conde de,) (hist.) de uma das principaes familias polacas, nasceu em 1750, morreu em 1805, abraçou o partido de Saxe, depois retirando-se dos negocios, foi viver na Gallicia, e construiu algumas cidades na Ukraina. Declarado traidor na revolução de Varsovia em 1794, retirou-se á America, e depois entrou ao serviço da Russia. Foi nomeado tenente general pala imperatriz Catharina.

POTOCKI, (Ignacio, conde) (hist.) gran-

marechal da Lithuania, primo de Stanislao Felix, nasceu em 1751, morreu em 1809, era ardente patriota e antagonista da Russia.

POTOMAK, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, nasce nos limites dos Estados da Verginia e de Maryland, é formado pela reunião de dous rios, que nascem nos montes Alleghany, e lança-se na bahia de Chesapeak.

POTOSI, (geogr.) cidade do antigo Peru na Bolivia, capital do districto de Potosi; 15.000 habitantes. (fig.) grandes riquezas, origem, manancial de riquezas.

POTOSI, (geogr.) districto da republica de Bolivia, entre os de Charcas a E, d'Oruro e de Cochabamba ao N., a Confederação da Prata ao S., e o Grande Oceano a O.; 300,000 habitantes. Capital Potosi.

POTOSI, (geogr.) villa dos Estados-Unidos capital do condado de Washington.

POTSDAM, (geogr.) cidade da Prussia, capital da regencia de Potsdam, na direita do Havel, entre dous lagos; a 7 legoas e meia de Berlin; 3,500 habitantes. A regencia de Potsdam é situada na provincia de Brandeburgo, entre as de Stettin, Castrin, Marseburgo e Magdeburgo; conta 895.000.

PÓTRA, *s. f.* (vulg.) hernia do escroto,

POTRÃO. V. *Poltrão.*

POTRO, *s. m.* (do Fr. ant. *poutrain*) cavallo novo antes de ensinado; (fig.) cavallete de dar tratos.

POTROSO, *adj. m.* (des. *oso*) que tem potra, hernioso.

POTTENDST, (geogr.) cidade dos Estados austriacos, a 8 leguas ao S. de Vienna; 2,000 habitantes.

POTTER, (hist.) pintor hollandez, nasceu em 1625, morreu em 1654. O seu melhor quadro é um *Touro* de grandeza natural.

POTTER, (hist.) sabio inglez, nasceu em 1674, morreu 1747. Deixou edicções estimadas de *Lycophron*, de *Clemente d'Alexandria*, etc.

POTTER, (hist.) hellenista e poeta inglez, nasceu em 1721, morreu em 1804. Traduziu em inglez *Eschylo*, *Euripides* e *Sophocles*.

POUANCE, (geogr.) cidade de França, a 6 legoas ao NO. de Segré; 2,560 habitantes.

POUCACHINHO, A, *adj. diminut.* de pouco *Um* —, *s.* V. *Poucochinho.*

POUCO, A, *adj.* (Lat. *paucus*, pouco. Os etymologistas não dão radical satisfatorio d'este termo. Em Egypc. *pouk* significa tenro, delicado, e *koudji*, pequeno) diminuto em quantidade, extensão, duração, qualidade, força, energia, *v. g.* — espaço, fundo; — dinheiro, tempo, medo, juizo, cuidado; — gente; — fé, confiança, vida, duração, gloria. —*s* annos, filhos, amigos, navios. —*s* posses, faculdades. — *cousa*, de pouca entidade, de pouco valor. *Uma — de roupa*, isto é, pouca quantidade. Ter em — preço, Fazer — apreço. —, substantivado, pequena quantidade, pequeno numero, pouquidade. *Um* —, tenue quantidade, *v. g.* espera um —, pequeno espaço de tempo. *Goza o teu* —, isto é, o teu pouco haver. Muitos —*s* fazem o muito. *E' homem para* —, de pouco prestimo. *Um—de vinho, de socego, de tempo*, pequena porção. *Ter em* —, fazer pouco caso. *Ter alguem em* —, fazer pouco apreço. —, adverbialmente, em tenue, diminuta quantidade, porção, em grão diminuto. Sabe —. A —. Cuida — dos seus deveres. — se lhe da. *Custa, val* —, preço diminutivo — a —, ou *aos* —*s*, ou — *e* —, gradualmente, com progresso lento. *Por — escapou da morte*, isto é, esteve mui proximo.

POUCOCHINHO, A, *adj. diminut.* de pouco. Usa-se *s. Um poucochinho*, mui pequena porção.

POUGATAHEF, (hist.) Cosaco, nasceu em 1726, inculcou-se por Pedro III, que morrera assassinado, foi seguido por grande numero de compatriotas, esteve a ponto de se apoderar de Moscou, mas faltando-lhe resolução foi entregue pelos seus companheiros. Foi executado em 1775.

POUGENS, (hist.) sabio francez, sobrinho do principe de Conti, nasceu em 1755, morreu em 1813. As suas principaes obras são: *Thesouro das origens*; *Archeologia franceza, ou Vocabulario das palavras antigas caidas em desuso.*

POUGUES, (geogr.) cidade de França, a 3 legoas ao NO. de Nevers; 1,000 habitantes.

POUILLE, (geogr.) *Apulia*, antiga divisão do reino de Napoles, formou desde 1043 até 1127 um condado.

POUILLON, (geogr.) cidade de França, a 3 legoas ao SSE. de Dax; 3,130 habitantes.

POUILLY, (geogr.) nome de muitos logares de França, o principal é *Pouilly em Montagne* ou em *Auxois*, capital do departamento da Costa d'Ouro, a 8 legoas ao NO. de Beaune; 1,160 habitantes.

POULAIN-DUPARC, (hist.) jurisconsulto francez, nasceu em 1701, morreu em 1782. Deixou: *Jornal das sentenças do parlamento de Bretanha*; *Principios do direito francez*, etc.

POULAOUEN, (geogr.) burgo de França, a 1 legoa e um quarto ao NO. de Carhaix; 3,540 habitantes.

POULLE, (hist.) pregador francez, nasceu em 1702, morreu em 1781. O seu principal sermão é a *Exhortação de caridade a favor das crianças expostas.*

POUNAH, (geogr.) cidade da India ingleza, no antigo Aurengabad; 100,000 habitantes.

POUNAKHA, (geogr.) cidade do Bontan, residencia d'inverno do Det-Radjah.

POUPA, *s. f.* (Lat. *upupa*) ave que tem uma especie de topete; topete das aves; topete dos homens; penteado das mulheres com o cabello levantado na parte dianteira da cabeça.

POUPADO, A, *p. p.* de poupar; *adj.* que poupou; forrado. *Homem* —, economico, regrado, amigo de poupar. *Dinheiro* —, forrado.

POUPADOR, A, *s.* pessoa regrada nos gastos, amiga de poupar.

POUPÃO, *s. m.* (chulo) poupador; o que se poupa ao trabalho.

POUPAR, *v. a.* (do Lat. *perparcè*, com summa parcimonia) gastar, dispender com regra, *v. g.* — a fazenda, os gastos; (fig.) — o trabalho, o tempo, a saude, a vida; — o castigo a quem o merece; — os amigos. — *o homem*, trata-lo de modo a não quebrar com elle, não expôr a sua ignorancia, não o humilhar. — *os criados, as bestas*, não os fazer trabalhar de mais. —, forrar, economisar, guardar o que sobra do rendimento, dos ganhos.

POUPART, (hist.) anatomico e cirurgião francez nasceu em 1708; fez algumas descobertas e deixou *Memorias.*

POUQUEVILLE, (hist.) historiador francez, nasceu em 1770, morreu em 18 8. Escreveu: *Viagem á Morea e Constantinopla*; *Historia da Regeneração da Grecia*, etc.

POUQUIDADE, *s. f.* (Lat. *paucitas, tis*) cousa pouca; pequena, tenue quantidade; cousa de pouca monta, de pouco valor; pequenhez de animo, pouco prestimo: acção de homem apoucado.

POUQUISSIMO, A, *adj. superl.* de pouco, muito pouco.

POURCHOT, (hist.) Sabio francez, nasceu em 16 1, morreu em 1734. Deixou *Institutiones philosophicæ.*

POUROUS OU PURUS, (geogr.) rio da America do Sul, sae das Andes de Cachoa, e cae no Amazonas.

POURSUIVANS, *s. m, pl.* (do Fr.) V. *Passavantes.*

POUSA, *s. f.* (ant.) V. *Pousada, Residencia.*

POUSADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *pousado*) hospedaria, estalagem, casa onde pousa o caminhante; hospicio, morada, aposentadoria, domicilio. — *da gallinha*, lugar onde ella vai pôr os ovos. *Fallar de* —, com pausa, de sangue frio, desapaixonadamente. —, na Beira, cinco ou seis feixes de lenha atados.

POUSADÉA, (ant.) V. *Pousadia, Pousada.*

POUSADEIRO, *s. m.* (*pousada*, des. *eiro*) as nadegas, (ant.) o que preparava a aposentadoria; o guardador de gado ou de porcos.

POUSADÍA, *s. f* (ant.) aposentadoria; pousada; morada. *Fazer — em mosteiros*, aposentar-se, pousar nelles.

POUSADO, *s. m.* (ant.) V. *Pousada.*

POUSADO, A, *p. p.* de pousar; *adj.* que pousou; vagaroso, descansado; recolhido em pousada. —, (ant.) aposentado, reformado.

POUSADOURO, *s. m.* lugar onde se pousa, onde descansa quem leva carga. *O* —, as nadegas.

POUSAFLORES, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Leiria, a 7 leguas de Coimbra; 1,2 8 habitantes.

POUSAFOLLES, *adj. dos 2 g.* (chulo) vagaroso, tardo.

POUSALOUSA, *s. f.* borboleta.

POUSANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) (bras.) *Animal* —, representado pousando.

POUSAR, *v. n.* (Lat. *pauso, are.* de *pés*, o pé) repousar, parar, descansar em algum lugar, *v. g.* — a ave, sentar-se. — *o animal*, sentar-se sobre os quartos traseiros, ou deitar-se a seu geito —, recolher-se em pousada, passar a noite em algum lugar. — *com alguem*, morar, aposentar-se em casa d'elle. —, morar, habitar; deter-se um pouco em algum lugar. *A verdade pousava em teus labios*, tinha assento.

POUSENTADOR, (ant.) V. *Aposentador.*

POUSIO, A, *adj.* (de *pousar*) *terra* —, folgada, que se deixou de semear para a não exhaurir; —, terra cuja cultura foi abandonada.

POUSIO, *s. m.* (subst. do precedente), terra folgada, não semeada. « Herdades dos menores nom se cultivam e jazem em —*s.* » Ord. Affons.

POUSO, *s. m.* (de *pousar*), lugar em que alguma cousa, pessoa ou animal pousa, assenta, descança; pedra do meio do moinho sobre a qual anda a galga encostada ao eixo; lugar na cama onde alguem esteve deitado; lugar onde pousa a ave. *v. g.* Voar aos —*s.* Tomar —, pousar. — do navio, ancoradouro, lugar, estancia onde elle está surto. « Tomaram as náos — ante a cidade » Barros.

POUSO-ALEGRE, (geogr.) villa da provincia de S. Paulo, no Brazil, perto da de Minas-Geraes, e ao S. da margem esquerda do rio Grande.

POUSO-ALEGRE, (geogr.) povoação no Brazil, na provincia do Rio de Janeiro, no districto da villa de Pirahi, com um correio.

POUSO-ALEGRE, (geogr.) antiga villa da provincia de Mato-Grosso, no Brazil.

POUSO-ALEGRE, (geogr.) povoação da provincia de Mato-Grosso, no Brazil, nas margens do rio Tacoari, 35 leguas acima de seu confluente com o Paraguai, em 18 graos 12 minutos de latitude.

POUSSIN, (hist.) chefe da antiga escola franceza de pintura, nasceu em 1594, morreu em 1665. Os seus melhores quadros são: *o Diluvio*; *Et in Arcadia ego*; *e Triumpho de Flora*.

POUSSINES, (hist.) em latim *Possinus*, sabio jesuita francez, nasceu em 1609, morreu em 1686. Continuou a *Historia da Sociedade de Jesus*.

POUTA, *s. f.* peso de pedra preso a um cabo, que os barqueiros lançam na agua para segurar o barco. Uma — de corda, do comprimento das a que se prendem as poutas.

POUTALA OU BOUDALA, (geogr.) templo do Thibet, na provincia d'Ouei.

POUTAR, *v. a.* (*pouta*, *ar* des. inf.). — *o barco*, segurar com a pouta.

POUY OU POY-SUS-DAX, (geogr.) villa de

POUTROYE, (geogr.) cidade de França a 4 legoas ao NO. de Colmar; 2,510 habitantes.

França, a 1 legoa ao NE. de Dax.

POUYASTRUC, (geogr.) villa de França, a 3 legoas ao NE. de Tarbes; 800 habitantes.

POUZANGES-LA-VILLE, (geogr.) cidade de França, a 9 legoas ao N. de Fontenay; 2.140 habitantes.

POUZZOLES, (geogr.) *Pozzuoli* em italiano, *Puteoli* e *Dicæarchia* dos antigos, cidade e porto do reino de Napoles, a 2 legoas e meia ao NO. de Napoles; 8,700 habitantes.

POWEL, (hist.) padre inglez, escreveu contra Luthero e a favor do papa o *Propugnaculum summi sacerdotii*.

POVO, *s. m.* (Lat. *populus*, do Gr. *polys*, numeroso) nome collectivo dos habitantes de uma terra, cidade, região, nação. *v. g.* o — Romano. —, os cidadãos das classes não privilegiadas. —, a plebe, o vulgo. — *miudo*, gentalha, gente das classes inferiores da sociedade; multidão de pessoas, *v. g.* acudiu muito —. —, (fig. e poet.) grande quantidade. « O — revoltoso dos bravos ventos. » « Eolo encerra o bravo — dos sonorosos ventos. » Diniz. —, (ant. e fig.) cousa do vulgo. « Essa opinião é —, popular, digna do vulgo. Navegaes por uns rumos povo.

SYN. comp. *Povo*, *nação*. No sentido litteral e primitivo a palavra *nação* indica uma relação commum do nascimento, de origem; e *povo*, uma relação de numero e de reunião. A *nação* é uma dilatada familia; o *povo*, uma grande reunião ou aggregado de seres da mesma especie. A *nação* consiste nos descendentes d'um mesmo pai; e o *povo* na multidão de homens reunidos num mesmo sitio.

Uma vez que *nação* designa uma relação de nascimento e de origem, é natural chamar *nação* á totalidade de linhagens ou castas nascidas ou estabelecidas de pais a filhos n'um mesmo paiz, e designadas por uma denominação commum, como o nome respectivo das familias.

Segundo esta accpção a *nação* consiste nos naturaes do paiz, e o *povo* em seus habitantes.

Um *povo* estrangeiro que forma uma colonia em paiz longinquo, continua a ser portuguez, espanhol, inglez, etc., é-o por *nação*, ou de origem. Diversos *povos* reunidos, naturalizados, ligados por differentes relações communs num mesmo paiz, formam uma *nação*; e uma *nação* se divide em varios *povos*, diversos uns dos outros por differenças, ou locaes e physicas, ou politicas e moraes. Resulta d'isto que uma *nação* é um grande *povo*.

A *nação* está intimamente unida ao paiz pela cultura: ella o possue; o *povo* está no paiz: elle o habita. A *nação* é o corpo dos cidadãos; o *povo* é a reunião dos reinicolas.

SYN. comp. *Povo*, *plebe*, *vulgo*, *vulgacho*. Uma nação divide-se em muitas classes, o *povo* é uma d'ellas: é a parte mais numerosa de que a nação é o todo. É tambem um corpo do estado, com relação aos dous outros, clero, e nobreza, que antigamente se chamavam os trez braços da nação.

Plebe é a gente commum e baixa do *povo*. D'aqui se deriva o adjectivo *plebeu* para designar o que é da classe do povo, o que não é nobre. « A *plebe* e os *plebeos*, diz Vieira, são os mais pequenos e os que menos avultam na republica (II, 327). »

Vulgo é o commum da gente popular, a multidão rude e ignorante, de baixos sentimentos e acções ruins. Daqui vem chamar-se *vulgar* a tudo que é ordinario, de pouca conta, de baixa sorte, etc.

Vulgacho é a gentalha, a infima plebe, o *vulgo* desprezivel e ignaro.

POVOA, (geogr.) com este prefixo, que é synonymo de *povo*, ha muitas povoações em Portugal; as principaes são: 1.ª, villa e freguezia perto de Trancoso, com 700

habitantes; 2.ª, *Povoa de Santo Adrião*, a legua e meia de Lisboa, com 320; 3.ª, *Povoa de Santa Christina*, villa a 2 leguas e meia de Coimbra, com 510: 4.ª, *Povoa de Lanhoso*, villa e freguezia quasi 2 leguas a E. de Braga; 8,000 habitantes.

POVOAÇÃO, *s. m.* os habitantes de alguma cidade, villa ou lugar; a gente que habita ali. As *povoações* da costa.

SYN. comp. *Povoação, população.* Confundem-se ordinariamente estas duas palavras, que ambas vem de *populus*, povo; devem com tudo differençar-se. *Povoação* é o lugar povoado; *população* é o numero de vizinhos ou habitantes que compõem uma cidade, villa, ou um paiz. Portugal tem muitas *povoações* maiores e menores, e sua *população* é de trez milhões de habitantes. Lisboa é a primeira *povoação* do reino, e sua *população* é de 240,000 almas.

POVOAÇÃO, (geogr.) villa da ilha de S. Miguel, onde foi o primeiro assento dos habitantes da mesma ilha; e d'esta circumstancia é que lhe provem o nome que conserva. Está situada em terreno pouco elevado a 2 leguas a L. de Ponta-Garça; 9,675 habitantes.

POVOAÇÃO, (geogr.) aldea principal da ilha Brava, ou antes a agglomeração de pequenas aldeas que se foram extendendo até tocarem umas nas outras, e formarem a a que tem esta denominação, com 2,250 habitantes.

POVOAÇÃO VELHA, (geogr.) pequena aldea da ilha da Boa-Vista, que tira o seu nome da circumstancia de ser aqui que se estabeleceram os primeiros povoadores da ilha; 341 habitantes.

POVOADO, A, *p. p.* de povoar; *adj.* onde se estabeleceram habitantes. Os muitos emigrados da Europa tem — a America. *Lugar* —, que tem moradores, vizinhos, habitantes. —, (fig.) abundante, *v. g.* bosque — de arvores; lago — de peixes; barba — de cabellos.

POVOADO, *s. m.* lugar povoado. *Viver em* —.

POVOADOR, *s. m.* colono, o que vem estabelecer-se em algum lugar. —, o que estabelece colonos, que funda villas, cidades, estabelecendo nellas habitantes. Este rei foi grande —.

POVOAR, *v. a.* (*povo, ar* des. iuf.) estabelecer habitantes em terra erma, fundar colonias, *v. g.* a republica romana *povoou* muitas terras. —, ir habitar algum lugar, *v. g.* muitos colonos tem ido — a Nova Hollanda. —, (fig.) encher, occupar em grande numero, *v. g.* os animaes que *povoam* os bosques. Os malfeitores que *povoam* os carceres. —os mares de náus, de navios de commercio. — os tanques de peixinhos. A mão que *povoou* o céu de estrellas. « A dissoluta impunidade *povoou* a terra de crimes, » multiplicou-os nella. —, em sentido abs., (ant. e p. us.) assentar morada, vivenda, estabelecer-se. « Foram os Arabes *povoando* em ilhas. » Barros, Dec. II, l. 2.

POVOLIDE, (geogr.) villa de Portugal, a 2 leguas de Vizeu; 1,305 habitantes.

POVOO, (ant.) V. *Povoação.*

POVORADO, (ant.) V. *Povoado.*

POVORADOR, (ant.) V. *Povoador.*

POVORAR, (ant.) V. *Povoar.*

POVRAMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Povoação*, acção de povoar.

POXÁ, *adj. m.* (t. Brasil.) *Assim* —, é uma especie de açu branco, e do preto.

POXIM, (geogr.) villa do Brazil, na provincia das Alagôas, na margem direita do rio de seu nome, e a 1 legua do mar.

POYA. V. *Poia.*

POYADA. V. *Poiada.*

POYAR. V. *Poiar*, e *Pojar.*

POYARES (Santo André de), (geogr.) povoação de Portugal no concelho de Penacova, a 3 leguas de Coimbra; 3,000 habitantes.

POYMENTO, *s. m.* (ant.) o acto de pôr ou assentar alguma cousa.

POYO, *s. m.* (ant.) poia; assento, poial.

PÓZINHO, *s. m. diminut.* de pó, tenue porção de cousa em pó, *v. g.* um — de tabaco.

POZIO, (ant.) V. *Pousio.*

POZZO, (Cassiano de,) (hist.) rico antiquario piemontez, nasceu em 1590, morreu em 1657. Formou em Roma uma collecção de antiguidades.

PRAÇA, *s. f.* (Ital. *piassa*, Fr. *place*, Allem. *platz*, Lat. *platea*, do Gr. *platus*, largo, extenso, espaçoso; *plax*, planicie, campo.) espaço, área no interior de cidade ou villa; área onde se vendem generos, mercado, *v. g.* — do peixe, da hortaliça. —*do commercio*, edificio onde concorrem os negociantes para tratar de transacções commerciaes; (fig.) o corpo dos negociantes de uma cidade. Negociante da — de Lisboa. — leilão, almoeda, hasta publica. *Pôr em* —, aos lanços. *Vender em* —, em leilão. *Fazer* — *de alguma cousa*, (fig.) publica-la, divulga-la. *Andar em* —, (fig.) ser publico. *Tirar á* —, (p. us.) dar á luz, manifestar, publicar. *De* —, (loc. adv. ant.) em publico, publicamente, á cara descoberta « Ler a carta, dizer alguma cousa de —. » Ord. Affons., em publico, sem segredo, mysterio ou disfarce. « Ainda se não requeriam os bispados de —. » Vida do Arceb. —, for-

taleza, lugar fortificado com muros, baluartes. — *de armas*, o sitio onde se acampa o exercito; lugar onde se faz o exercicio militar, onde se passa mostra. —, cidade forficada que serve de principal deposito de munições e petrechos para a guerra.—, nos navios, armazem, paiol das armas. — *alta*, fortificação sobranceira ao terrapleno situada na demigolla abaixo do cavalleiro. —*baixa*, bateria que fica atrás do orelhão que serve de a cobrir, abrigar ou defender. —, (milit.) posto, graduação, *v. g.* partiu com — de tenente. O general mandou-lhe abrir — de capitão. *Sentar — a alguem*, alista-lo. *Sentou —*, entrou no serviço militar. —, (fig.) soldo de militares, *v. g.* comer — de soldado, sargento, capitão. — *morta*, lugar não preenchido por soldado. —, soldo que o capitão ou o coronel come a titulo de soldados que dá como effectivos, e que não existem. O regimento tem cem —*s* mortas. — *viva*, a de soldado que cobra o soldo sem fazer serviço, estando ausente. *Pôr a — no campo*, (phras, ant.) offerecer batalha. —, (ant. e fig.) nome, qualidade usurpada. *Quer passar — de fidalgo*, ser havido por tal. *Fazer — de alguma cousa*, ostentar, fazer alardo. —, lugar, espaço. *Fazer —*, abrir lugar, apartando a gente, fazer roda ao que está no meio de algum sitio. *Pôr —*, (ant.) dar campo seguro para desafio. *Fazer —*, obsequiar em publico. *Pessoa de muitas —s*, (loc. famil.) mui obsequiadora, que faz grandes demonstrações de amizade.

PRACÉBO, *s. m.* officio de defunctos.

PRACEIRAMENTE, *adv.* (*praceiro*, publico, *mente* suff.) (ant.) em publico, abertamente. « Dizer —; ler uma carta —, » Ord. Affons. « Mandar um mimo —, » Ord. Man., V, 79, 2. A edição de 1797 traz, erradamente *parceiramente*.

PRACEIRO, vem assim erradamente na ultima edição do Clarimundo por *parceiro* no jogo.

PRACEIRO, A, *adj.* (de *praça*, des. *eiro*.) (ant.) publico. « No pellourinho e lugares —*s*, » Ord. Affons.

PRACHIN, (geogr.) circulo da Bohemia, limitado pela Baviera ao SO., e pelos circulos de Budweiss ao SE., de Thabor a E., de Beraun ao N.; 250,000 habitantes. Capital Pisek.

PRACRITO, (hist.) idioma vulgar da India, é derivado de sanscrito.

PRACTICA, *s. f.* (Lat. e Lat. *praxis*.) exercicio practico. É correcta orthographia e evita confundir o nome com o verbo, *v. g.* *pratica* bem quem — tem. V. *Practico* e *Pratica*.

PRACTICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) na practica, de modo practico. V. *Praticamente*.

PRACTICAR, por uso. V. *Praticar*.

PRACTICAVEL, por uso. V. *Praticavel*.

PRACTICO, A, *adj.* (Lat. *practicus*, do Gr. *prassô*, Attic. *prattô*, fazer, praticar.) exercitado. É mais correcta orthographia, e tem a vantagem de differençar o nome do verbo, *v. g.* como — *pratico* esta arte. Uma letra, e principalmente sendo conforme á etymologia, é sempre preferivel a um accento que facilmente se omitte.

PRADARIA OU PRADERIA, *s. f.* (des. *aria eria*.) prados extensos, campo, campina de prados.

PRADELLES, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas ao S. de Puy; 1,500 habitantes.

PRADES, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas ao SO. de Perpignan; 3,050 habitantes.

PRADES (o abbade de), (hist.) escripor francez, nasceu em 1720, morreu em 1782. Deixou um *Resummo de Historia Ecclesiastica*.

PRADO, *s. m.* (Lat. *pratum*, que creio deriv. do Gr. *prason*, verde, ou do Persa *pardós* ou *phardos*, jardim.) campo de herva cultivada ou natural; espaços largos, campo. *Os cquoreos* ou *neptuninos —s*, (loc. poet.) o mar, o oceano.

PRADO, (geogr.) villa de Portugal, a 1 legua de Braga; 1,500 habitantes.

PRADO, (geogr.) villa d'Hispanha, a 14 leguas ao SO. de Madrid; 3,000 habitantes.

PRADO, (geogr.) villa maritima do Brazil, na Bahia, na comarca de Caravellas.

PRADO, (geogr.) rio dos Estados Unidos, cae no Grande-Rio.

PRADO-DO-CÃO, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, no territorio do NO., sobre o Mississipi; 2,000 habitantes.

PRADOSO, A, *adj.* (des. *oso*.) onde ha prados. Terra —.

PRADOZINHO, *s. m. diminut.* de prado, pequeno prado.

PRADT, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1759, morreu em 1837. Deixou muitas obras, as principaes são: *Historia da embaixada no gran ducado de Varsovia; a Europa e a America depois do Congresso d'Aix-la-Chapelle*, etc.

PRÆMUNIRE, Estatutos de Præmunire. Deu-se em Inglaterra o nome de *estatutos de provisões*, ou *estatutos de præmunire* a diversos actos do parlamento; os principaes são os que prohibiam certos abusos: 1.º a introducção em Inglaterra das provizões do papa; 2.º a intervenção do papa nas eleições ecclesiasticas, etc.

PRÆTUTII, (geogr.) (hoje parte do *Abruz-*

zo Ulterior), povo da Italia central, sobre o Adriatico; entre o Picenum e os Vestini.

PRAGA, *s. f.* (Lat. e Dor. *plaga*, Gr. *plaghé*, de *plessó*, ferir.) calamidade que faz estrago, *v. g*, as —*s* do Egypto; uma—de gafanhotos, mosquitos. *A —das bexigas*, epidemia. Uma — de piratas, e fig. —de maus versos, de maus poetas, — de espias, delatores. —, (fig.) imprecação de males sobre alguem. *Rogar —s*, desejar mal a alguem, imprecar sobre elle males, calamidades. —, maldizer. —, dito do maledico.

PRAGA, (geogr.) cidade da Russia europea, defronte de Varsovia, e hoje considerada como parte da Varsovia; 3,000 habitantes.

PRAGA, (geogr.) *Prag* em allemão, *Praha* em Bohemio, *Marabodum* de Ptolomeu, cidade capital da Bohemia, a 80, leguas ao NO. de Vienna; 125,000 habitantes.

PRAGAMYO. V. *Pergaminho*.

PRAGANA, *s. f.* (do Gr. *bruô*, pullular, brotar, e *gaiô*, elevar-se.) a barba ou aresta aguda que sáe da espiga do trigo, centeio, etc.

PRAGANAM OU PRAGANANE, (geogr.) distrieto de Damão, sito na provincia de Negar-Avelli, no Brazil.

PRAGMATICA, *s. f.* (pron. o accento na antepenultima: do Gr. *pragmatikos*, de *prassô*, fazer, ordenar.) lei contra algum abuso publico, *v. g.* — contra o luxo. — *sancção*, lei, decreto sobre objectos ecclesiasticos.

PRAGUEJADO, A, *p. p.* de praguejar; *adj.* que praguejou, amaldiçoou; amaldiçoado, maldito. *Males* —, imprecados.

PRAGUEJADOR, A, *s.* pessoa que praguejа, roga pragas, amaldiçoa.

PRAGUEJAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (p. us.) acção de praguejar.

PRAGUEJAR, *v. a.* (*praga*, des. *ejar*, do Cast. *echar*, lançar.) imprecar males sobre alguem, amaldiçoar. —, em sentido abs. e mais us. dizer mal, *v. g.* — de alguem. —, rogar pragas.

PRAGUENTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com maledicencia praguejando.

PRAGUENTO, A, *adj.* (des. *ento*.) maledico, maldizente. *Lente* —. Os —*s*, *s.*

PRAHEC, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao SE. de Niort; 1,600 habitantes.

PRAIA, *s. f.* (Lat. *plaga*.) o mar que banha costa chata; a porção de terra chata que o mar cobre na enchente da maré, ou nas maiores marés, e que deixa descoberta na vasante, ou nas marés menores.

SYN. comp. *Praia, ribeira*. *Praia* é a costa inclinada e plana, ordinariamente de arêa, sobre que expraiam as ondas, como disse Camões:

> Que sobre ella empeçendo tambem caia
> Quem a seguio na arenosa *praia*.
> (*Lus.*, IX, 71.)

Ribeira, quando se refere ao mar, é o mesmo que *praia* talvez mais declive e derribada e menos extensa, e onde podem varar barcos, etc. Quando se refere aos rios é terra fresca e fertil que se prolonga junto de rio, talvez arvorejada, como disse Camões:

> Isto dito, velozes mais que gamos
> Se lanção a correr pelas *ribeiras*.
> Fugindo as nymphas vão por entre os ramos.
> (*Lus.*, IX, 70.)

PRAIA (villa da), (geogr.) villa da ilha Terceira, está virada ao L. e situada em terreno mui plano, acima de um largo areal de que tomou o nome, a 5 leguas ao NE. da cidade; 3,000 habitantes.

PRAIA (villa da), a principal povoação do archipelago de Cabo Verde, senão pelo que respeita á população, certamente pela riqueza de seus habitantes, e pela extensão de seu commercio, que é, quasi igual ao de todo o resto do archipelago; 12,000 habitantes.

PRAIA (ilha da), villa mediana da ilha Graciosa, situada á beiramar, e voltada a L. legua e meia distante da de Sancta Cruz.

PRAIA, (geogr.) aldea mediana da ilha do Faial, situada á beiramar em terreno mui aprasivel, meia legua ao NNO. distante da cidade da Horta.

PRAINA. V. *Plaina, Plana*.

PRAINHA, (geogr.) nome de uns ilheos situados ao NNE. da ilha do Pico.

PRAINO. V. *Plano*.

PRAINADEIRA, *s. f.* (de *praina*, plano, chato.) insecto que dizem se introduz nas colmêas, e que é morto pelas abelhas.

PRAISSAS, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao NO. d'Agen; 1,600 habitantes.

PRANCHA, *s. f.* (do Fr. *planche*, do Lat. *planus*, chato.) taboa chata, larga e grossa para construir o costado de navios e para outras construcções solidas, ou para servir de passadiço. *Correr* — *á terra*, deita-la da prôa do barco á agua, para servir de ponte aos que desembarcam. — *de metal*, lamina. *Dar de* —, pranchada. *Pôr a vida na* —, (fig.) aventura-la. —*s*, taboado. — *da espada*, a parte chata da folha.

PRANCHADA, *s. f.* (des. *a da.*) golpe com a prancha da espada. *Dar, levar —s*, castigo militar.

PRANCHÃO, *s. m. augment.* de prancha, prancha forte, e grande do taboado.

PRANCHAR, *v. a.* (*prancha*, da folha da espada, *ar* des. inf.) dar pranchadas aos soldados, castigar com pranchadas.

PRANCHETA OU PLANCHETA, *s. m. diminut.* de prancha. —, (cirurg.) mecha chata de fios para curar feridas. —, chapa delgada de metal. —, instrumento mathematico de medir distancias, usado nos mappas geographicos.

PRANTA. V. *Planta.*

PRANTAR. V. *Plantar.*

PRANTEADEIRA, *s. f.* (*pranto*, des. *eira*), choradeira, carpideira, mulher que acompanhava os enterros por certo preço, e que ia carpindo.

PRANTEADO, A, *p. p.* de prantear, *adj.* chorado, carpido. *v. g.* Morte mui —. Tem — tão sensivel perda. Hymno mais — que cantado, recitado em tom de pranto.

PRANTEADOR, *s, m.* o que prantea, lamenta.

PRANTEADORA. V. *Pranteadeira.*

PRANTEAR, *v. a.* (*pranto, ar*, des. inf.), lamentar, lastimar-se com pranto, expressões de magoa, gemidos, muitas veze sacompanhados de lagrimas; *v. g.* — a morte do filho, da esposa, do pai; — o morto com tantas magoas; — a perda do amigo. —SE, *v. r.* (ant.) lastimar-se,

SYN. comp. *Prantear, chorar, lamentar. carpir, deplorar. Prantear* é soltar vozes pezarosas, ás vezes acompanhadas de lagrimas. *Chorar* é derramar lagrimas. *Lamentar* é soltar pranto forte por successo mui infausto. *Carpir* é fazer actos demonstrativos de dôr viva, de magoa. *Deplorar* envolve a ideia de chorar, e applica-se mais aos actos que ás pessoas, *v. g. deplora* a cegueira das classes privilegiadas

PRANTO. *s. m.* (Lat. *planctus*, de *plango, ere*, bater, dar golpes, prantear, Gr. *plessô*, id.), demonstrações violentas de magoa, gemidos, gritos. *v. g.* Rebentar em — desfeito, — da amargura.

PRÃO, (ant.) plano. De —, *adv.*, de plano, devéras, claramente.

PRASINO, A, *adj.* (do Gr. *prason*, alho porro, verde), (ant.) da côr de alho porro, verde.

PRASIO. *s. m.* (Lat. *prasius*, do Gr. *prasion*, verde), nome de uma pedra preciosa denominada *mãi da esmeralda*, ha tres especies della, uma verde, outra amarellada, e outra inteiramente amarella.

PRASLIN, (geogr.) porto natural da ilha Sancta Izabel, (uma das ilhas de Salomão).

PRASMAR, *v. a.* (do Fr. ant. *blasmer*, hoje *blâmer*, do Lat. *blasphemare*, reprehender), (ant. e obsol.) V. *Reprehender, Censurar.*

PRASME, *s. m.* (*praz-me*), beneplacito, consentimento. O regio —. « As pessoas em que estava o — do casamento. » Cast.

PRASMO, *s. m.* (de *prasmar*), (ant.) censura, reprehensão.

PRASO. V. *Prazo.*

PRATA, *s f.* (Cast. *plata*, Fr. *plate*, barra de prata ou de ouro de *plat*, plano, chato), metal fino, branco, malleavel de que se faz baixella, lampadas, fivelas e outras peças. *Prata em barra*, apurada e fundida em barras: — *lavrada*, obras feitas de prata. *Téla de prata*, de fio de prata. *v. g.* — amoedada; — batida em folhas, tirada pela fieira. — quebrada, (fig.) cousa que nunca perde o seu valor ainda tendo soffrido quebra. —. planta cujas folhas offerecem grãozinhos brancos como borrifos de orvalho.

PRATA (Provincias Unidas do rio da), (geogr.) ou Republica Argentina, um dos Estados da America do Sul, limitado ao N. pela Bolivia, a E. pelo Brazil, o Paraguay, o Uruguay, ao SE. pelo Occeano Atlantico, a O. pelo Chili, ao S. pela Patagonia; 1,700,000 habitantes. Capital Buenos-Ayres.

Compreende os seguintes estados:

Estados	*Capitaes*
Buenos Ayres	Buenos Ayres
Entre-Rios	Baxada
Corrientes	Corrientes.
Sancta Fé	Sancta Fé
Cordova	Cordova.
Santiago del Estero	Santiago del Estero.
Tucuman	Tucuman.
Salta	Salta
Jujuy	Jujuy.
Catamarca	Catamarca.
Rioja	Rioja.
S. João	S. João.
S. Luiz	S. Luiz.
Mendoza	Mendoza.

PRATA OU RIO DA PRATA, (geogr.) um dos maiores rios da America do Sul, da serra de Mantequeira no Brazil, atravessa o Sul desta provincia, separa a provincia de S. Pedro das de Goyaz e de Mato-Grosso; firma depois o limite entre o Brazil e o Paraguay, rega depois o territorio de Confederação da Prata, recebe á direita o rio das Mortes, o Paranahyba, o rio Pardo e o Paraguay; á esquerda o Rio

Verde, o Tiete, o Iguaza, e mais baixo o Umguay.

PRATAS, *s. f. pl.* laminas, peças da armadura antiga para defender o corpo.

PRATEADO, A, *p. p.* de pratear, *adj.* coberto de folha de prata; (fig.) de côr e brilho da prata. *v. g.* As folhas —*s*, As ondas —.

PRATEADOR, V. *Prateiro.*

PRATEAR, *v. a*, (*prata*, *ar*. des. inf.) cobrir de folha de prata, dar a côr de prata, (fig.) encobrir o mal com alguma côr boa ou pretexto plausivel. A lua *pratiava* as aguas do lago.

PRATEIRO, *s. m.* (des. *eiro*). official que lavra prata, vulgarmente chamado ourives da prata, expressão impropria.

PRATEL, *s. m diminut.* de prato, pratinho, prato pequeno. Pl. *Pratéis.* (He desusado.)

PRATELEIRA, *s. f.* (des. *eira*), estante de pôr pratos, e frascos da cozinha.

PRATELEIRO, *s. m.* V. *Prateleira.*

PRÁTICA ou antes PRACTICA, *s. f.* (Lat. *praxis*, Gr. *praktiké*), exercicio pratico da arte ou profissão: — *da medicina*, *do foro* uso, estylo pratico, *v g.* — do nosso foro — dos medicos. A — das virtudes. Pouco vale a theoria sem —. Pôr em — os preceitos theoricos da arte. —, *s. f.* conversação familiar, exhortação familiar. *v. g.* Fez uma — aos soldados, ao auditorio. Trazer em — alguma cousa, fallar nella em todas as conversações. Metter em — alguma cousa, fallar nella. Manter —, continuar a conversação com alguem.

PRATICADO, A, *p. p.* de praticar; *adj.* posto em pratica: conversando; communicado em conversação ou exhortação familiar.

PRATICADOR, *s. m.* o que pratica, conversador.

PRATICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), na practica, segundo a experiencia, o uso, de modo pratico.

PRATICANTE, *s. m.* (des do p. a. Lat. em *ans*, *tis*), o que adquire pratica debaixo da direcção de advogado, medico, cirurgião. *Lente — de medicina*, o das cadeiras de pratica desta arte.

PRATICAR OU PRACTICAR, *v a.* (*pratica* ou *practica*, *ar* des. inf.) pôr em practica: — *v. g.* — a medicina, a cirurgia, a caridade, as virtudes. —, dirigir palavras, discurso, exhortação a alguem. *v. g.* « para lhes — a doutrina christã. » Barros, I, 3, 7. —, *v. n.* conversar em alguma materia com uma ou mais pessoas, procurar adquirir practica, *v. g.* meu irmão anda *praticando* com um célebre advogado. —SE, *r.* impessoal, usar-se na praxe, estar em uso. Assim se *pratica* no foro, na côrte, entre homens de bem,

PRATICAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*), de facil execução, facil de pôr em pratica. *Meio* —.

PRATICO OU PRACTICO, A, *adj.* exercitado, experimentado, habil destro, versado (homem), *v. g.* — na navegação, nas linguas, nas artes uteis; — da barra, da costa, que as conhece por experiencia. —, praticado, executado. *Medicina* —, a que consiste na applicação dos medicamentos aos doentes. Casos —, que occorrem frequentemente na praxe. Os —*s*, subst. pessoa que practica, experientes.

N. B. A etymologia de *Practica* e seus derivados pede o *ct*, mas o uso tem supprimido o *c*; todavia creio acertado conservâ-lo em *practica*, *s. f.* para o differençar do verbo, *elle pratica*, *pratica tu*, e em *practico*, *adj.* para o não confundir com o verbo *eu pratico.*

PRATINHO, *s. m. diminut.* de prato, pequeno prato; (fig.) guisado delicado. *v. g.* Fazer — de alguem. (fig.) a jocoso, divertir-se á custa d'elle, debicar nelle.

PRATO, *s. m.* (Fr. *plat*, chato, e prato), peça, mais ou menos côva de louça, metal ou madeira sobre que se servem iguarias na mesa; —, (p. us.) bacia. *v. g*, — de dar agua ás mãos; (fig.) guisado, vianda, iguarias que se servem em pratos na mesa; —, sustento, comida. *v. g.* Ter — certo. O rei lhe dá uma moeda por dia para —. Fazer — de alguma cousa, (loc. famil.), propôla na conversação para modelo. —, peça de madeira sobre que os bombeiros assentam os paneiros para nestes fazer mais impressão a polvora do pedreiro.

PRATS, (geogr.) cidade murada de Toscana, a 4 leguas ao NE. de Florença; 1,000 habitantes.

PRATS DE MOLLO OU PRATS DE MOSLLON, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao SO. de Ceret; 5,000 habitantes.

PRATT, (hist.) escriptor inglez, nasceu em 1759, morreu em 1814. Escreveu: *Pensamentos livres sobre o homem*; *Historia de Benignus*, etc.

PRAUSO. V. *Rauso.*

PRAUTOY, (geogr.) villa de França, a 5 leguas de Langres; 750 habitantes.

PRAVADI, (geogr.) cidade da Turquia europea, capital de livah, a 25 leguas ao SE. de Silistria.

PRAVIDADE, *s f.* (Lat. *pravitas*, *tis*), maldade moral, depravação.

PRAVO, A, *adj.* (Lat. *pravus*, torto, máu.) (p. us.) máu, perverso, malvado. V. *Depravado.*

PRAXE, *s. f.* (Lat. *praxis*. V. Practica.)

practica, execução de theoria. A — judicial, forense; — da medicina.

PRAXI V. *Praxe.*

PRAXISTA, *s. m.* (des. *ista.*) jurisconsulto que ensina a praxe do fôro.

PRAXITELES, (hist.) celebre esculptor grego, nasceu no anno 360 antes de Jesu-Christo, morreu em 280, exerceu a sua arte em Athenas. Os seus primores d'arte eram o *Cupido* de Thebas, a *Venus* de Gnido, o *Satyro* d'Athenas.

PRAYA. V. *Praia.*

PRAZ. V. *Prazer*, verbo.

PRAZADO, (ant.) V. *Emprazado.*

PRAZENTE, *adj. dos 2 g.* (ant.) V. *Aprazivel, Agradavel.*

PRAZENTEAR. V. *Lisongear.*

PRAZENTEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira festiva, alegremente, de modo a agradar a alguem.

PRAZENTEIRO, A, *adj.* (V. Prazer, *s. m.*) alegre, festivo, amigo dos divertimentos, folgazão. — no fallar. *Cara* —, que mostra agrado, affavel. Mulher—. *Vista*—, aprazivel.

PRAZENTEO, *s. m.* V. *Lisonja.*

PRAZER, *s. m.* (Fr. *plaisir*, do Lat. *placeo, ere*, agradar.) gosto, satisfação, gozo, contentamento. *Os prazeres sensuaes, honestos, do espirito*, sensações agradaveis, aprazíveis. *Prazeres publicos*, festas, funcções, divertimentos. *Tomar — em alguma cousa*, gozar, receber gosto della. *Metter em —*, fazer alegrar. *Casa, quinta de —*, de recreio. *A —*, ou *a tal —*, (loc. adv.) com toda a satisfação. —, *v. a.* ou *n.* irregular (Lat. *placeo, ere*, de *lacio, ere*, enlaçar, attrair.) aprazer, agradar, ser de gosto *Prazerá* Deus. *Prazendo* a Deus. Se a Deus *prouvér. Prouve* a El-Rei. Disse que lhe *prazia. Prouvera, prouvesse* a Deus. *Praz*, (ant.) era exclamação com que se marcava a alguem que repetisse o que tinha dito e que se não tinha ouvido distinctamente. Vem do Francez *plaît-il*, usado no mesmo sentido.

SYN. comp. *Prazer, delicia, deleite*, são estes os principaes sentimentos jucundos do homem; considera-se o *prazer* como genero, e os outros como especies.

Prazer é tudo que *praz*, contenta, dá gosto, excita nossa complacencia, satisfação, recreio sem que o perturbe nenhum dissabor nem desgosto, pois do contrario o *prazer* não seria nem puro, nem verdadeiro, senão uma falsa imagem d'elle.

Delicia significa um maior gráo de *prazer*, um sentimento jucundo mais forte; porêm mais limitado em quanto aseu objecto, pois propriamente só vem a abraçar a sensação.

Assim como *delicia* indica maior gráu de *prazer*, assim tambem *deleite* indica o maior gráo de *delicia* o *prazer* levado ao seu extremo, de que já não se póde passar.

Ha *prazeres* espirituaes e sensuaes, honestos e defesos. A intelligencia cultivada, a instrucção variada, os sentimentos nobres do coração, a pratica de acções virtuosas; a saude vigorosa, a juvinil idade, a posse de riquezas, uma vida ditosa, são fontes de muitos e variados *prazeres*; que só serão reprehensiveis quando deixarem de ser honestos. A idéa de *delicia* indica cousa mais voluptuosa, mais duradoura, mais fixa no *prazer* material; adhere ordinariamente a um só objecto, e permanece mais tempo nelle, por isso dizia Vieira que «Esau era as *delicias* da velhice de Isaac (I, 531).» A palavra *deleite* designa propriamente os excessos da mollicie, e as deleitações sensuaes; pelo que se olha commummente o *deleite* como um defeito, um vicio, que a boa moral reprova, um abuso dos *prazeres* sensuaes, um abandono a violentas e torpes paixões, uma inquietação e desassossego de animo a que nenhum gozo satisfaz por novo e esquisito que seja.

PRAZERES, (geogr.) aldeia da ilha da Madeira, pertencente ao concelho da Calheta; 1,877 habitantes.

PRAZIMENTO. V. *Consentimento, Prasme.*

PRAZMO. V. *Prasmo.*

PRAZO, *s. m.* (do Fr. ant. *plesse* ou *plessis*, tapada, jardim cercado de vallados, cerca, em B. Lat. *plessa*, ou de *praiau, praiaux, praioz*, prado.) terreno que o dono afora ou dá de emphyteose a outrem para que este goze do dominio util, em vida ou vidas, ou em fateosim, com certas condições. — *de livre nomeação*, que o actual possuidor póde, por testamento, deixar a quem quizer. — *s desaforados*, que não pagam foro ou pensão annual. «Os reis de Portugal e Castella entenderam metter as Molucas cada uma em seu —.» Lucena, isto é, incluir nos seus dominios. Esta expressão figurada vem do sentido primitivo do termo *prazo*, cerca, propriedade rural murada ou cercada de vallados. —, (fig.) tempo determinado, limitado, dentro do qual se deve fazer, ou verificar alguma cousa, época determinada. «Os dias e —*s* da minha vida.» Arraes. «Pediu de— tres dias para deliberar.» Vieira. *Encurtar* ou *alargar o —*, prorogar, retardar. *Pagar a —s*, em épocas fixas, determinadas, em pagamentos successivos.

PRÉ, *s. m.* (Fr. *prêt*, do Lat. *præstatio*, prestação.) soldo, paga diaria do soldado.

PRÉ, particula inseparavel prepositiva que entra na composição de muitas palavras; denota situação anterior no espaço e no tem-

po, eminencia, e fig. primazia, excellencia, *v. g.* precipicio, presagio, preeminencia, prepôr, preclaro. Vem da prep. Lat. *præ*, que creio derivada do Egypcio *pi ro* ou *pi hera*, a face. O Gr. *pro* é evidentemente contracção do Egypcio *pi ro*, a boca, a face, o rosto.

PREA, *s. f.* (Fr. *proie.*) presa. O lobo solta a —. « Hispanha era feita — de quantos a queriam occupar. » Leão, Descrip. V. *Presa.*

PREA, *s. m.* (t. Brasil.) o animal marsupial denominado geralmente *kangurú*, cuja fêmea tem um bolso na barriga onde recolhe e leva os filhinhos.

PREADAMISMO, (hist.) opinião sustentada no meado do XVII seculo por Isaac de La Peyrere, calvinista, em um livro intitulado, Præadamitæ. Negava que Adão fosse o primeiro homem, que affirmava e só era o tronco do povo hebreo, mas que antes delle já a terra estava habitada pela raça humana.

PRE-AUX-CLERES, (geogr.) Era assim chamado na idade media um campo proximo a Paris, e que se estendia pela margem esquerda do Sena, desde a Torre de Nesle, em todo o espaço occupado hoje pelo arrabalde de S. Germano; foi assim chamado por ser o lugar de passeio dos estudantes (*clercs*), da Universidade.

PRECHAC, (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao SO. de Tarts; 5.0 habitantes.

PRECHEUR, (geogr.) villa e parochia da Martinica, a 3 leguas ao NO. de S. Pedro; 3,500 habitantes.

PREALLEGADO, A. *adj.* allegado, citado antes ou acima no mesmo discurso, arrasoado, ou capitulo de livro.

PREAMAR, *s. m.* (contracção de *praia* e *mar.*) o auge da maré cheia, quando a praia está coberta de agua.

PREAMBULAR, *v. a.* (*pre*, e Lat. *ambulo*, *are*, passear, andar.) fazer preambulo, offerecer em fórma de preambulo, fazer preceder.

PREAMBULO, *s. m.* prefacio, exordio, introducção, discurso preliminar.

PREAR, *v. a.* (do Lat. *prædo*, *are*, de *præda*, presa.) (p. us.) apresar, *v. g.* — navios. — *homens*, na guerra. — *uma nação*, cativa-la. —, em sentido abs. fazer presa, saciar-se. Aves, tigres que vem —.

PREBENDA, *s. f.* (Lat. *præbenda*, de *præbeo*, *ere*, dar, composto de *præ* e *habeo*, *ere*, ter, possuir.) canonicato, renda do canonicato, beneficio ecclesiastico.

PREBENDADO, A, *adj.* e *s. m.* o que gosa de prebenda.

PREBENDARIA, *s. f.* (des. *aria.*) officio de prebendeiro.

PREBENDEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) rendeiro que arremata rendas de bispados, communidades, canonicatos.

PREBOSTE, *s. m.* (Fr *prevôt*, do Lat. *præpositus.*) official militar encarregado de prender os desertores; hoje é o executor de alta justiça nos regimentos.

PRECAÇÃO, *s. f.* (Lat. *precatio*, *onis*, de *precor*, *ari*, rogar.) rogativa. —, (ant.) colheita. « Podia El-Rei receber as *precações*, que vulgarmente chamam colheitas nas igrejas cathedraes e mosteiros. » Mon. Lusit.

PRECALÇAR. V. *Percalçar*, *Lucrar*, *Ganhar.*

PRECALÇO. V. *Percalço.*

PRECARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo precario.

PRECARIO, A, *adj.* (Lat. *precarius*, concedido a rogos de alguem, de *precor*, *ari*, rogar.) possuido como mercê, que se póde revogar. Posse —. *Paz* —, não solida. Os bens da fortuna são —*s.*

PRECATADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por precaução; com precaução, com cautela.

PRECATADO, A, *p. p.* de precatar; *adj.* acautelado, prevenido. *Homem* —, cauto.

PRECATAR, *v. a.* (*pre* pref., *cauto*, *ar* des. inf.) acautelar, prevenir alguem de perigo que ameaça, ou de successo antecipado; precaver, *v. g.* — damno, risco, accidente. —SE, *v. r.* acautelar-se, precaver-se, *v. g.* — de mal que póde vir, — das ciladas, dos erros. *Quando nos precatámos era noite*, quando advertimos. « Quando nos não *precatamos* somos na velhice. » Eufr., isto é, chegamos á velhice insensivelmente.

PRECATO, *s. m.* (ant.) V. *Precaução.*

PRECATORIA, *s. f.* carta precatoria. V. *Precatorio.*

PRECATORIO, A, *adj.* (do Lat. *precator*, que pede, roga.) que pede, roga. *Carta* —, em que o juiz pede a outro magistrado a sentença, ou que faça alguma diligencia judicial.

PRECAUÇÃO, *s. f.* (Lat. *procautio*, *onis.*) cuidado, cautella antecipada para obviar algum perigo, damno, risco, precaver damno, embaraço, inconveniente. Usar de —; tomar *precauções.*

PRECAUTELADO, V. *Precatado*, *Acautelado.*

PRECAUTELAR, V. *Precatar*, *Acautelar*; *Precaver.*

PRECAUTORIO. V. *Perseceivativo.*

PRECAVER, *v. a.* (Lat. *præcaveo*, *ere*, *præ* e *caveo*, *ere*, acautelar, prevenir), acautelar, prevenir, antipar-se em obviar o mal, o perigo, risco, damno. —SE, *v. r.* acautelar-se.

PRECAVIDO, A, *p. p.* de precaver, *adj.* acautelado, prevenido, precatado.

PREÇAR. V. *Prezar.*

PRECEDENCIA, *s. f.* (de *preceder*, des. *encia*), cousa que precede outra; o acto de preceder; direito de preceder a alguem.

PRECEDENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *præcedens, tis*, p. a. de *præcedo, ere*, preceder), que precede immediatamente, em tempo ou em ordem, serie. O dia, o capitulo —. Os —*s* oradores.

PRECEDER, *v. a.* (Lat. *præcedo, ere, præ*, e *cedo, ere*, sahir de um lugar), ir adiante. Os antigos usavam da preposição *a*, posposta ao verbo, *v. g. precedia* a todos o arauto. « A matutina luz que ao sol *precede.* » Camões. Hoje dizemos sem preposição; os symptomas que *precedem* a crise; os signaes que annunciam e *precedem* a tormenta. —, exceder, avantajar-se: edificios tão grandes e maravilhosos que *precedem* ás obras de architectura dos gregos e romanos.» Barros, 7, 1, 2.—, em belleza, riqueza, virtude a alguem. « Só no nome e na coroa o *precedia* o rei » Vieira. —, em sentido *n.* avantajar-se, ter precedencia na graduação. Os duques *precediam* aos marquezes. « Diante de Deos não — o rei ao villão. » Vieira. « Eram navios de vela e remo, e em tudo *precediam*; os nossos não lhe podiam fazer damno. » Barros, 2, 3, 1.

PRECEDIMENTO, *s. m.* V. *Precedencia.*

PRECEITIVO, A, *adj.* V. *Perceptivo.*

PRECEITO, *s. m.* (Lat. *præceptum*), mandamento ordem superior; regra moral, ou de artes, sciencias.

PRECEITOR. V. *Preceptor.*

PRECEITORIA. V. *Preceptoria*

PRECEITUADO, A, *p. p.* de preceituar, *adj.* dado como preceito, *v. g.* doutrina —, — a que se impoz preceito, *v g.* discipulo — pelo mestre.

PRECEITUAR, *v, a.* (*preceito. ar*, des. inf.) dar ou impor preceito.

PRECEPTIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.), por preceito, por mandado.

PRECEPTIVO, A, *adj.* (Lat, *præceptivus*) que encerra preceitos. doutrinal.

PRECEPTOR, *s. m.* (Lat.), mestre, aio. Antigamente dava-se o nome de *preceptores* aos mestres das ordens militares, e de preceptores primarios aos gran-mestres.

PRECEPTORIA, *s. f.* (des. *ia*). prebenda applicada para os magistrados ou lentes das sés e da universidade. —*s*, (ant.) commendas para os cavalleiros da ordem de Christo, que em Africa militassem por dois annos á sua custa.

PRECEPTORIAL, *adj.* (des, do adj. *al*), de preceptoria. *v. g.* Prebenda, beneficio —. Rendas —*s.*

PRECES, *s. f. pl.* (do Lat. *precor, ri*, rogar), rogativas, supplicas a Deos por calamidade publica; —, breves responsorios de breviario.

PRECESSÃO, *s. f.* (Lat. *præcessio, onis*), o preceder, ou ir diante: — *dos equinoxios*, movimento anticipado e retrogrado dos pontos equinoxiaes, que equivale a um gráo em perto de 72 annos.

PRECHA. V. *Pereha.*

PRECIADO. V. *Prezado.*

PRECIENCIA. V. *Presciencia.*

PRECINTA, *s. f.* (*pre*, e *cinta*), faixa de cingir e reatar, *v. g.* —*s*, que seguram o colxão ao leito; (fig.) —*s* de ferro de cobre, — de cal, a cal que liga uma lage á outra.

PRECINTADO, A, *p. p.* de precintar; *adj.* cingido com faixa; (fig.) donzella — de castidade, defendida, fortalecida.

PRECINTAR, *v. a* (*precinta, ar* des. inf.) reatar com faixa ou precinta. — os coffres.

PRECINTO, *s. m.* (*pre*, e *cinto*) recinto, circuito.

PRECIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) custosa, ricamente.

PRECIOSIDADE, *s f.* (des. *idade*) qualidade preciosa, summo valor de alguma cousa; (fig.) cousa preciosa, de grande valor. A — da saúde. —*s*, *pl.* cousas preciosas, de grande preço.

PRECIOSISSIMO, A, *adj. superl.* de precioso, de summo preço, valor, *v. g.* thesouro —, sangue —.

PRECIOSO, A, *adj.* (Lat. *pretiosus*, de *pretium*, preço) de preço, de grande valor, de grande custo. *Pedra* —, fina e de grande preço. Os —*s* restos da antiguidade egypcia. Os —*s* dons da natureza.

PRECIPICIO, s. *m.* (Lat. *præcipitium*) despenhadeiro, lugar alto e alcantilado d'onde é facil caír; (fig.) caída arrebatada de quem se despenha; ruina, *ex.* « Parar o — da onda decumana, » o impeto. Vieira. *Estar na borda do* —, (fig.) exposto a perigo, á ruina imminente.

PRECIPITAÇÃO, *s. f.* (Lat. *præcipitatio, onis*) movimento precipitado; (fig.) acto inconsiderado, arrebatado. *Obrar com* —, arrebatadamente. —; (chim.) o precipitado que se faz em uma dissolução.

PRECIPITADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com precipitação.

PRECIPITADISSIMO, A, *adj. superl* de precipitação.

PRECIPITADO, A, *p, p.* de precipitar; *adj.* despenhado, que se precipitou; que precipitou. Foi — do alto pico. Tinha — a partida. *Homem* —, inconsiderado, assomado, que obra com precipitação. —, (chim.) deposto de uma dissolução.

PRECIPITADO, *s. m.* substancia precipitada de uma dissolução. — *rubro, branco*, preparações de azougue.

PRECIPITANTE, *s. m.* (Lat. *præcipitans, tis,* p. a. de *præcipitio, are.*) (chim.) corpo que tem a propriedade de precipitar outra substancia do fluido em que está dissolvida.

PRECIPITAR, *v. a.* (Lat. *præcipitio, are*; *præ,* e *caput, tis,* caleça) despenhar, lançar de precipicio abaixo, *v. g.* — da rocha Trapeia. —, (fig.) arrojar, pôr em obra arrojadamente, com precipitação, *v. g.* — a empreza, a fugida, a partida, a resolução. —SE, *v. r.* arrojar-se, arremessar-se, lançar-se com impeto, despenhar-se; (fig.) buscar temerariamente a sua ruina, *v. g.* — á perdição, — em um abysmo de males. —, cair, apressar-se. « Quando o sol *precipitava* a esconder-se no oceano. »

PRECIPITE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *præceps, itis.*) arrojado, despenhado; accelerado.

PRECIPITOSO, A. *adj.* (des. *oso.*) onde ha precipicios, da fórma de precipicio, *v. g.* montes. caminhos —; (fig.) arrojado, accelerado, que tenta emprezas arriscadas com precipitação, assomado; feito com precipitação, *v. g.* partido, lance —.

PRECIPUAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (jur.) com direito ao precipuo. *Tirar, receber, herdar* —, tirando do monte ou da terça a parte reservada ao precipuo.

PRECIPUO, A, *adj.* (Lat. *præcipuus,* selecto, escolhido, principal, de *præcipere: præ,* e *capere,* tomar.) (jur.) o que o herdeiro não é obrigado a trazer á collação quando tem coherdeiros. Bens —*s*, parte —, ou subst.: o —, a —, a porção da herança reservada pelo testador a um dos herdeiros, ou de alguem que não tem direito á legitima.

PRECISADO, A, *p. p.* de precisar, *adj.* de que se hade precisar; necessitado.

PRECISAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por força, de necessidade; —, com exacção, precisão, de modo exacto, preciso.

PRECISÃO, *s. f.* (Lat. *præcisio, onis,* de *præcidere*; *præ,* e *cædere,* cortar), concisão, exactidão, (fig.) necessidade urgente. *v. g.* Expôr uma materia com —, exacta concisão. Ter — de alguma cousa, sentir a falta, a privação d'ella.

SYN. comp. *Precisão, abstracção. Precisão* é uma operação do entendimento, que consiste em considerar uma cousa de per si, sem attender áquellas a que anda unida, ou com que tem relação. *Abstracção* é uma operação similhante a esta, que consiste em considerar n'uma cousa um só attributo sem attender aos outros que tem.

PRECISAR, *v. n.* ter precisão, carecer, sentir falta de alguma cousa. *v. g.* O doente *precisa* de descanço. A esquadra *precisa* de marinheiros. —, exigir, *v. g.* o negocio *precisa* grande attenção, prudencia, —, (p. us.) por na necessidade. —SE, haver necessidade. *Precisa-se* muito segredo.

PRECISO, A, *adj.* (Lat. *præcisus,* cortado, mutilado, conciso.) rigorosamente exacto, *v. g.* em termos —*s*. « Conceito — de mãi. » Vieira. —, (fig.) certo, determinado, limitado, *v. g.* tempo —, que não admitte demora, dilação *Ordens* —*s*, formaes, positivas. —. necessario, forçoso. É — moderar as nossas paixões, soffrer com paciencia os nossos males. O — sustento.

SYN. como. *Preciso, succinto, conciso*; *precisão, concisão. Preciso* indica o que é necessario n'uma cousa, sem nada de superfluo. *Succinto* designa o que é breve e compendioso. *Consiso* exprime a *concisão* com que se diz ou escreve alguma cousa.

Preciso e *succinto* dizem-se ordinariamente do discurso ou composição litteraria; e *conciso,* do estylo e da expressão de quem diz ou escreve. É *preciso* o discurso quando nelle domina a *precisão,* e se corta tudo que é estranha ao assumpto que se trata. É *succinto* o discurso quando nelle só entram as idéas principaes, e se tratam compendiosamente e sem prolixidade. *Conciso* é o estylo quando a obra não está sobrecarregada de pensamentos não necessarios, e quando no discurso só se empregam os termos mais proprios e significativos. excluindo toda a diffusão e redundancia. *Concisa* é a expressão que presenta exactamente a idéa que desejamos communicar, e alem d'isso a enuncia com aquellas pallavras que sejam necessarias para sua cabal intelligencia.

Ainda que alguns hajam confundido a *precisão* com a *concisão* nas expressões, são com tudo cousas absolutamente distinctas. Ambas estas palavras, como derivadas dos verbos latinos *præcidere* e *considere,* compostos de *cædo,* convem na idéa fundamental de *cortar*; porem cada uma d'ellas indica diversa especie de *cortadura,* se assim nos podemos explicar. A *precisão* quer dizer que escolheo o termo que melhor determina o objecto, o circumscreve, o *córta* e separa de outros com que podéra confundir-se. A *consisão* significa que a expressão não contém mais signaes que os necessarios para represental-a, ainda que estes por outra parte sejam por ventura vagos. Isto é tanta verdade, que ás vezes a expressão mais *concisa* é tambem a mais *vaga*; e ao contrario, as demasiadamente *precisas* e circumstanciadas costumam ser por isso mesmo *redundantes.* Um exemplo o demonstrará. Se fallando do triumpho dos Romanos dissessemos que o triumphador ia n'um magnifico carro, etc., e levava *uma*

cousa na cabeça; a expressão não podia ser mais *concisa*, porem tampouco mais vaga. Se dissessemos que levava uma *corôa*, haveria igual *concisão*; porem ainda não ha *precição* necessaria, porque não dizendo de que era a *corôa*, não se sabia se era de ouro, de prata, de louro, de oliveira ou d'outra materia. Se dissessemos, uma *corôa de louro*, a expressão seria bastante *precisa*, e ainda que não tam *concisa* como as anteriores, não chegaria a ser *redundante*. Se, querendo explicar-nos com nimia exactidão, dissessemos « uma corôa formada de ramos de louro entretecidos uns com outros, » a expressão nada teria de vaga e generica porem seria já algum tanto *redundante*, porque a não ser um menino, todos, ao ler *corôa de louro*, compreendem que era formada com os ramos flexiveis d'aquella planta.

Syn. comp. *Preciso* (*é*), *mister*. O que *é mister* póde pender de nossa vontade, por exigil-o puramente nossa utillidade ou conveniencia; porem o que é *preciso* nunca pende de nossa vontade, porque o exige a obrigação ou a necessidade. Para ir de Lisboa a Cacilhas é *preciso* passar o Tejo. *É mister* levar com paciencia os trabalhos e incommodos d'esta vida. *É preciso* comer para viver; é *mister* guizar os alimentos para que nos saibam bem.

PRECITO, *s. m.* (do Lat. *præcitum*, sup. de *præscio, ire*. ter presciencia.) (theol.) reprobo, condemnado ás penas do inferno. Vieira.

PRECLARISSIMO, A, *adj. superl.* de preclaro.

PRECLARO, A, *adj.* (Lat. *præclarus*.) muito illustre, brilhante, formoso, bello.—merito. Fama, victoria —.

PRECOCE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *præcox, ocis*; *præ*, e *coquo, ere*, cozer, maturar.) temporão, que amadurece cedo. Fructos —*s. Talento, engenho* —, (fig.) que se manifesta em tenros annos, antes da idade propria.

PRECOCIDADE, *s. f.* (Lat. *præcocitas, tis.*) maturação antes da estação propria; (fig.) desenvolvimento de qualidades moraes antes da idade propria.

PRECOGNITO, A, *adj.* (do Lat. *præ*, e *cognitus*, conhecido.) sabido, conhecido com antecipação.

PRECONISAÇÃO, *s. f.* na curia romana, denominação que faz o cardeal protector, de que no seguinte consistorio proporá para bispo sujeito cujas qualidades elogia e preconisa.

PRECONISADO, A, *p. p.* de preconisar; *adj.* apregoado, celebrado.

PRECONISADOR, *s, m.* o que celebra. —, pregoeiro.

PRECONISAR, *v. a.* (do Lat *præconium*, pregão.) apregoar louvando, celebrar, elogiar. — *alguem*, fazer delle pomposo elogio.

PRECOP OU ORKOUP, (geogr.) cidade da Servia, a 10 legoas ao SE. de Kruchovatz; 6,000 habitantes.

PRECORRER, *v. a.* ou *n.* correr diante.

PREÇO, *s. m.* (Lat. *pretium*, cujo radical não encontro em nenhum etymologista. Creio que vem de *proe*, diante, e Gr. *tiô*, avaliar, pagar.) valor de objecto exigido pelo vendedor, ou dado pelo comprador, custo. — commodo, honesto, razoavel, alto, caro, subido; — corrente, medio. *Tratar do* —, *estar em* —, ajustar-se sobre o preço. *Abrir* —, dar o primeiro lance no leilão. *A* — *de dinheiro*, a poder de. *A* — *de sangue*, (fig.) com grande sacrificio delle. —, estimação, credito, apreço. Homem de —. Tinham as artes seu —. *Pôr* —, avaliar, taxar, dar valor; grangear estima. *Posto em* —, em almoeda, venal. « Tão venaes e postas em — andavam as honras naquelle tempo. » Leão, Chron. de D. Affonso V. —, premio, *v. g*, — da lucta, da justa. « Levar o — do teu canto » Camões.

Syn. comp. *Preço, valor, estimação*. O merecimento intrinseco das cousas constitue seu *valor*; funda-se seu *preço* na estimação que se lhes dá.

Dizemos pois: Esta medalha alem de seu *valor* porque é de ouro, é tambem de grande *preço* por ser antiquissima e rara.

Preço suppõe alguma relação com a compra ou venda, o que não succede com a palavra *valor*. Assim que se diz « que não é bom entendedor o que não julga do *valor* das cousas senão pelo *preço* porque se compram. Quantas vezes se vendem por baixo *preço* alfaias de grande *valor*? !

Estimação é o valor que se dá, ou em que se considera uma cousa; é o juizo que determina o seu *valor* relativo.

PRECTO, (ant.) V. *Pleito, Litigio*.

PRECUDIR, (ant.) V. *Percutir, Ferir*.

PRECURSAR, *v. a.* ou *n.* se não é erro por *precursor*, como bem suspeita Moraes, na citação seguinte dos Sermões de Paiva, fallando de S. João Baptisia: « Como seu officio de — requeria. »

PRECURSOR, A, *adj.* e *s.* (Lat. *præcursor*.) que vem diante, que annuncia a proxima vinda, ou chegada de pessoa ou cousa. Signaes *precursores* da erupção do Vesuvio. A aurora — do sol.

PRECY, (geogr.) nome de muitos logares de França, situados nos departamentos d'Aube, do Cher, de Sena-e-Marne, d'Yonne, etc.

PRECY-SOUS-THIL, (geogr.) villa da Fran-

ça, a 3 leguas e meia ao S. de Semur; 760 habitantes.

PREDECESSOR, *s. m.* (*pre* pref., e Lat. *decessor*, o que precedeu em officio, cargo.) o antecessor immediato no cargo, officio, dignidade.

PREDEFINIÇÃO, *s. f.* predestinação, definição, limitação antecipada.

PREDEFINIDO, A, *p. p.* de predefinir; *adj.* determinado com antecipação, predestinado.

PREDEFINIR, *v. a.* determinar, limitar com antecipação o futuro; predestinar (fallando de Deus).

PREDESTINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *prædestinatio, onis.*) destinação antecipada; (fig.) decreto divino que ao eterno predestina os eleitos a bemaventurança celeste.

PREDESTINADO, A, *p. p.* de predestinar; *adj.* destinado de antemão; escolhido pelo omnipotente ab eterno para gosar da bemaventurança celeste.

PREDESTINAR, *v. a.* (Lat. *prædestino, are.*) destinar com antecipação, destinar á bemaventurança eterna. « Aquelles a quem Deus *predestinou* á vida eterna. —

PREDETERMINAÇÃO, *s. f.* determinação antecipada.

PREDETERMINAR, *v. a.* determinar com antecipação.

PREDIAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al.*) de predio, concernente a predios. *Servidão* —. *Decima* —, que se paga dos predios.

PRÉDICA; *s. f.* (do Lat. *prædico, are*) a arte, o exercicio de prégar.

PREDICADO, *s. m.* (do Lat. *prædicare*, annunciar.) a propriedade ou attributo que caracteriza alguma cousa. —, nas proposições, o adjectivo ou substantivo que exprime o attributo, *v. g.* Pedro é homem. O sol é luminoso. —*s*, (fig.) partes, prendas, dotes.

PREDICADOR, *s. m.* ministro, cura, prégador protestante, calvinista, lutherano, etc. V. *Prégador*.

PREDICAMENTADO, *p. p.* de predicamentar; *adj.* graduado com predicamento.

PREDICAMENTAR, *v. a.* (*predicamento, ar* des. inf.) dar predicamento, graduar com predicamento.

PREDICAMENTO, *s. m.* (Lat. *proedicamentum.*) noção generica, categorica, classe; graduação moral e politica, *v. g.* tem o — de nobre, de duque. « Vede em quão baixo — fica Deus ante nós. » Paiva, Sermões.

PREDICANTE, *s. m.* V. *Predicador, Prégador*.

PREDICATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) concernente á prédica. *Estylo* —, do pulpito

PREDICATO, *s. m.* V. *Predicado*.

PREDICAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *proedicabilis.*) proprio para se prégar, digno de ser publicado no pulpito.

PREDIÇÃO. V. *Predicção*.

PREDICÇÃO, *s. f.* (Lat. *proedictio, onis.*) o acto de predizer; prophecia.

PREDILECÇÃO, *s. f.* (do Lat. *proe* e *dilectio, nis*, de *diligo, ere*, amar.) amisade, amor que se tem a alguem com preferencia a outras pessoas. Jacob amava com — a Benjamin. Montesquieu e Montaigne são os meus autores de —. Tambem se diz das obras do engenho; (fig.) dos lugares, sitios. A Lusiada é o meu poema de —. As margens do Rheno são a residencia da minha *predilecção*.

PREDILECTO, A, *adj.* (do Lat. *proe*, e *dilectus*, amado.) amado extremosamente, com preferencia. Benjamin era o filho — de Jacob, ou *s.*, era o seu —, filho preferido.

PREDIO, *s. m.* (Lat *proedium*, de *proe*, diante, e *oedes*, casa, habitação.) propriedade, herdade no campo composta de casas, granja e terras de lavoura. — *rustico*, — *urbano*, casas na cidade com quintal, jardim, páteo ou terreno annexo.

PREDITO, A, *p. p.* de predizer; *adj.* annunciado de antemão.

PREDIZER, *v. a.* (*pre* pref., e *dizer.*) annunciar com antecipação o futuro. — males, calamidades, venturas.

PREDOMINADO, A, *p. p.* de predominar; *adj.* que predominou, prevalecido. — *de paixão*, vencido.

PREDOMINANTE, *adj. dos 2 g* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que predomina, prevalece. O influxo, o vicio —. Os erros, as opiniões —.

PREDOMINAR, *v. a.* (*pre* pref., denotando superioridade, e *dominar.*) senhorear, subrepujar. — alguem, — a republica, os collegas. (E' p. us.) —, prevalecer, ter superior poder, influxo. *Predomina* nella a ambição, a avareza, a virtude. Naquella costa *predomina* o vento norte. Em certos temperamentos *predomina* a bilis, em outros a lympha.

PREDOMINIO, *s. m.* força predominante, superior, influxo. O — que as almas fortes tem sobre as fracas. Os Inglezes tem adquirido o — sobre todos os povos da India. *Ter — sobre as paixões*, conte-las, superar a violencia.

PREEGAR, (ant.) V. *Prégar*.

PREELEGER, *v. a.* eleger com antecipação.

PREELEIÇÃO, *s. f.* eleição antecipada, o ser eleito em primeiro lugar, com preferencia a outrem. *Ter a* —, o direito de eleger em primeiro lugar.

PREELEITO, A, *p. p. irregular* de preeleger; *adj.* preeligido.

PREEMINENCIA, *s. f.* (Lat. *proeminentia.*) qualidade preeminente, primazia; graduação superior, *v. g.* — de merito, talento, titulos, honras. — *de linhagem*, superior nobreza. — *s*, questões de precedencia, de cortezias, graduação.

PREEMINENTE, *adj. dos 2 g.* que occupa lugar, situação mais elevada. Lugar —; (fig.) superior em meritos, postos, graduação. Virtude —, engenho —, qualidades —*s*.

PREEMPÇÃO, *s. f.* (Lat. *proemptio.*) precedencia na compra. —, compra antecipada, *v. g.* — de madeiras de construcção.

PREENCHER, *v. a.* (*pre*, pref. denotando superioridade.) encher plenamente, cumprir, satisfazer inteiramente, *v. g.* — as condições do contracto, as promessas, os deveres. Moráes verte: *satisfazer antes*, porque não attendeu á significação figurada do prefixo Lat. *præ*.

PREENCHIDO, A, *p. p.* de preencher; *adj.* cumprido plenamente.

PREEXCELLENCIA, *s. f.* excellencia superior, *v. g.* — de engenho, qualidades, virtudes.

PRÉ-EU-PAIL, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas de Mayenne, 3,000 habitantes.

PREEXCELLENTE, *adj. dos 2 g.* que tem superior excellencia.

PREEXCELSO, A, *adj.* muito alto, elevado, illustre.

PREEXISTENCIA, *s. f.* existencia anterior, primitiva.

PREEXISTENTE, *adj. dos 2 g.* que existe anteriormente. Os germes — á fecundação.

PREEXISTIR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *præexisto, ere.*) existir anteriormente. Spallanzani crê que os germes dos animaes e vegetaes *preexistem* á fecundação.

PREFAÇÃO, *s. f.* preambulo, prefacio, prologo.

PREFACIO, *s. m.* (Lat. *præfatio, onis*, de *proefari*; *proe*, e *fari*, fallar.) preambulo, prologo. —, (liturgia) parte da missa que precede o canon.

SYN. comp. *Prefacio, prologo.* Estas palavras pertencem á litteratura, ou para melhor dizer, aos livros considerados materialmente. O *prefacio* ou *prefação* d'um livro é a introducção na materia de que nelle deve tratar-se. O *prologo* é realmente uma advertencia, por meio da qual se instrue o leitor da materia que vai a tratar o escritor, e do objecto e modo de fazel-o. Os livros religiosos ordinariamente teem *prefacios*; os profanos, *prologos*.

PREFAZER. V. *Perfazer.*

PREFECTO. V. *Prefeito.*

PREFECTURA ou PREFEITURA, *s. f.* (Lat. *proefectura.*) cargo, officio do prefeito. —, (adoptado das instituições da França) divisão territorial administrada por um prefeito, *v. g.* a — do Sena, do Alto Rheno.

PREFEITO, *s. m.* (Lat. *proefectus*, de *proeficio, ere*, confiar autoridade, dar poder, mando; *proe* denotando superioridade, e *facio, ere*, fazer.) entre os antigos Romanos era magistrado ou official superior, civil ou militar, *v. g.* — da armada, almirante. — *da cavallaria*, general. — *do acampamento*, quartel mestre general. — *regio*, governador de provincia. — *do gymnasio*, mestre. Entre nós, prelado em certas ordens religiosas. — *da bibliotheca*, director; actualmente significa chefe administrativo de divisão territorial ou prefeitura; denominação tirada da legislação franceza estabelecida por Napoleão.

PREFEITURA, (hist.) Este nome foi dado pelos Romanos ás cidades conquistadas governadas por um prefeito (*præfectus*), por oppozição ou aos municipios e colonias, ou ás cidades que gozavam o foro de cidades romanas. No reinado de Diocleciano, o imperio foi dividido em quatro grandes districtos governados por prefeitos do pretorio, estas divizões foram chamadas *prefeituras*. Em França da-se este nome ou ao territorio sob a alçada do prefeito, ou á capital do districto, aonde reside o prefeito.

PREFERENCIA, *s. f.* (des. *encia.*) acto de preferir, o ser preferido; primazia sobre alguma pessoa ou cousa. Dou a — á probidade. Entre muitos teve a —. *Disputar* —*s*, precedencia, primazia em honras, graduação, etc., ou no foro.

PREFERENTE, *s. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ens, tis.*) o que disputa preferencia no foro; o que preferiu a outros concurrentes.

PREFERIDO, A, *p. p.* de preferir; *adj.* anteposto, que obteve a preferencia no foro.

PREFERIR, *v. a.* (Lat. *proefero, erre*; *proe*, denotando superioridade, e *ferre*, levar.) antepôr, dar a primazia, ter em maior estimação, fazer maior apreço. *Prefiro* a probidade aos talentos, a sabedoria á riqueza; — a morte á deshonra. —, ser preferido, avantajado a outros, *v. g.* — a todos no concurso. —, entre crédores, ser pago primeiro que os outros. —SE, *v. r.* antepôr-se, *v. g.* — a outrem.

SYN. comp. *Preferir, escolher, eleger.* *Preferir* é antepor uma pessoa ou cousa a outra, determinar-se a favor d'ella por qualquer motivo que seja. *Escolher* é separar o bom do máo, o util do inutil, o que convem do que não convem, examinando e consultando o gosto a utilidade e demais circumstancias da cousa: a acção d'este verbo suppõe a duvida ou a indecisão exis-

tente ainda, O acto de decidir-se a vontade, e destinar a cousa ao fim proposto, é *eleger* ou fazer *eleição*.

A *preferencia* póde ser justa ou injusta, sincera ou apaixonada, por capricho ou por interesse. A *escolha* póde ser acertada ou desacertada, prudente ou inconsiderada. A *eleição* suppõe liberdade e direito em quem *elege*, e destino a cargo ou emprego na pessoa *eleita*, ou fim determinado na cousa de que se faz *eleição*.

O homem honrado e virtuoso *prefere* a morte ao crime, mas o preverso *prefere* os prazeres turbulentos do mundo á doce paz da innocente virtude. *Escolhe* um general os soldados mais valentes e determinados para uma empreza difficultosa e arriscada. *Escolhe* o superior um subdito para um ministerio ou funcção. *Elegem* os subditos um prelado, os eleitores um deputado, á pluralidade de suffragios. Um pregador faz *eleição* do assumpto que hade tratar, como disse Vieira: «Para gloria sua e igual bem de nossas almas, fiz *eleição* d'este assumpto (VI, 6).»

A mulher leviana *prefere* as cores claras e vistosas ás escuras e modestas; quando quer fazer um vestido vai a casa da modista, vê os differentes estofos, examina sua qualidade, consulta o gosto e a moda, e esta é a verdadeira operação de *escolher*, fixa a sua *escolha* em tal ou tal estofo que mais lhe convêm, agrada ou lhe parece melhor, eis a acção de *eleger*, ou fazer *eleição*, Vieira, tendo dito que o melhor meio de desarmar a fortuna era collocar-se no ultimo lugar, ajuntou: Só quem soube fazer esta *eleição* desarmou a fortuna (V, 214).»

Notaremos com tudo que, por uso, *eleger* só se applica ás pessoas, exprimindo a idéa de dar a preferencia a uma ou algumas entre muitas; sujeitemo-nos pois a este arbitiro, conservemos á expressam *fazer eleição* a boa applicaçam que lhe deu Vieira, e deixemos ao verbo *escolher* aquella que verdadeiramente lhe pertence, e acima fica indicada.

PREFICA, *s. f.* (Lat. *proefica.*) V. *Carpideira.*

PREFIGURADOR, A, *adj.* que figura typicamente pessoa ou cousa que ha de vir.

PREFIGURAR, *v. a.* representar typicamente pessoa ou cousa que ha de vir. «A serpente *prefigurava* o Redemptor crucificado.» H. Pinto. *Prefigurou* isto aquella insigne visão.» Arraes.

PREFIXAR, *v. a.* fixar de antemão, determinar, limitar com anticipação, *v. g.* — o dia, o prazo, a quantia; — a ordem dos successos futuros.

PREFIXO, A, *adj.* fixado, determinado com antecipação. A hora, o tempo —. No — termo de um mez.

PREFULGENTE, *adj. dos 2 g.* (*pre*, pref. denotando superioridade, e *fulgente.*) que tem brilho superior, mui resplandecente —, que brilhou primeiro. Moraes approva a distincção entre *perfulgente*, muito lucido, resplandecente, e *prefulgente* que brilha mais que os outros; mas não reflecte que o primeiro sentido se confunde com o segundo, visto que suppõe a comparação de corpo mui brilhante com outro que é menos.

PREGA, *s. f.* (Lat. *plico, are*, dobrar, fazer pregas.) dobra, ruga. *Assentar as —s*, com ferro quente. — *a alguem*, (fig.) darlhe tosa.

PRÉGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *proedicatio, onis.*) sermão.

PREGADI, (conselho dos,) (hist.) conselho instituido em Veneza no XIII seculo, era composto pelos 13 principaes cidadãos notaveis.

PREGADIÇO, A, *adj.* (des. *iço.*) que se fixa, ou segura com pregos. «Náus cosidas com cairo, não —*s* como as nossas.» Barros

PREGADO, A, *p. p.* de pregar; *adj.* fixado, segurado, fixado com pregos. —, cravado. «O masiro — de frechas.» Cast. «A náu quasi — na lagem.» Lucena. «Tinha os olhos *pregados* na janella,» fitos, fixados.

PRÉGADO, A, *p. p.* de prégar; *adj.* Tinha — muitos sermões. O sermão —.

PRÉGADOIRO, (ant.) V. *Pulpito.*

PRÉGADOR, *s. m.* o que préga sermões ou os compõe. *Os frades prégadores*, os da ordem de S. Domingos. —, *adj.* que publica, *v. g.* a rosa — cada dia da brevidade da nossa vida. Vieira.

PREGADURA, *s. f.* (des. *ura.*) os prégos que seguram, ou servem de adorno, pregaria, *v. g.* — do navio.

PREGANA. V. *Pragana.*

PREGÃO, *s. f* palavras com que se annuncia em voz alta, *v. g.* do porteiro ou pregoeiro de leilão, ou execução judicial. *Lançar* —, publicar bando. *Condemnado a correr as ruas com baraço e* —, conduzido pelo carrasco que em voz alta repete o crime do individuo —, fama, voz publica. «Um — do ninho meu paterno.» Camões, Lus. I, 10. «Trarão na boca *pregões* de seus louvores.» Arraes.

PREGAR, *v. a.* (*prego, ar* des. inf.) fixar, segurar com prégo, cravar; fincar, *v. g.* — um prégo na parede; (fig.) fixar, fitar, *v. g.* — os olhos, em algum objecto. *Não — olho*, (fig.) não dormir. — *uma pedrada* lança-la com força, — *um calote*, faze-lo com

subtileza. —SE, *v. r.* cravar-se, encravar-se, *v. g.* —na lança.

PREGAR *v. a.* (do Ital. *pregare*, Fr. ant. *pregar*, do Lat *precari*.) V. *Rogar*, *Pedir*

PRÉGAR, *v. a.* (Lat. *proedicare*.) annunciar doutrina religiosa, ou moral; enculcar doutrinas, opiniões; pregoar. « A lingua é pobre para — os seus louvores. » Arraes.— *sermões*, ou em sentido abs. —*bem*, ser bom prégador. — *aos peixes*, (loc. jocosa) não ser escutado.

PREGARETAS, *s. f.* (ant.) freiras dominicanas, freiras prégadoras.

PREGARIA, *s. f.* (des. *ia*.) cravação, todos os prégos que entram em alguma obra.

PREGARIAS, *s. f.* (do Ital. *preghiera*, preces, rogativas.) V. *Preces*, *Supplicas*.

PREGEL, (geogr.) rio da Prussia, formado na regencia de Gumbinnen pela reunião do Augerapp, do Iuster e do Pissa, cae no Frische Haff.

PRÉGO, *s. m.* (do Lat. *prehendo*, *ere*, segurar, prender.) hastezinha de ferro, cobre ou páu agúçado em uma ponta e com cabeça na outra, cravo; alfinete grande de toucar. —, furunculo, tumorzinho proeminente. —, na montaria, os cornos do veado novo de um anno. —, nome de um peixe do mar que tem tres ordens de dentes.

PREGO, *s. m.* (do Cast. *plego*, folha de papel dobrada.) carta fechada e sellada com ordens secretas; folha de papel.

PREGOADO, A, *p. p.* de pregoar; *adj.* apregoado, publicado.

PREGOADOR, *s. m.* o que pregôa. — de seus louvores.

PREGOAR, *v. a.* (do Lat. *proedico*, *are*, annunciar, publicar.) apregoar, proclamar em alta voz, annunciar com pregão; publicar com louvor em altas vozes, *v. g. pregoam* as historias dos Romanos. Arraes.— SE, *v. r.* ostentar, jactar-se. — por valente.

PREGOEIRO, *s. m.* (des. *eiro*.) o que lança pregão; assoalhador. —, *adj.* que pregôa, proclama. « As cãs —*s* da velhice. » Eufr.

PREGUATORIO, (ant.) V. *Pulpito*.

PREGUIÇA ou PRIGUIÇA, *s. f.* (alterado do Lat. *pigritia*, *piger*, preguiçoso, do Gr. *apo*, denotando privação, e *egheiró*, excitar.) aversão ao trabalho, indolencia, falta de diligencia; (fig.) nome de um quadrupede pequeno do Brazil, cujos movimentos quando está no chão são mui tardios. —, páu grosso em que estão pregadas as cangalhas da moega da atafona; corda que dirige os movimentos do corpo que se vai guindando para não roçar na parede, ou se embaraçar em alguma escabrosidade; corda com que os armadores de igrejas atam suas escadas.

PREGUIÇAR, *v. a.* ou *n.* (*preguiça*, *ar* des. inf.) entregar-se á preguiça, ao ocio.

PREGUICEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) camilha de coiro de descansar, ou dormir a sésta.

PREGUIÇOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com preguiça, tardamente.

PREGUIÇOSO, A, *adj.* (des. *oso*.) dado á preguiça, tardio, inerto, indolente

PREGUINHO, *s. m. diminut.* de prégo, pequeno prégo.

PREHABILITAÇÃO, *s. f.* habilitação prévia.

PREHABILITAR-SE, *v. r.* habilitar-se de antemão.

PREITAR, (ant.) V. *Pagar*, *Peitar*.

PREITEAR, PREITEGAR, (ant.) V. *Preitejar*.

PREITEJAMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Ajuste*, *Concerto*, *Pacto*.

PREITEJAR, *v. a.* ou *n.* (ant.) V. *Ajustar*, *Pactear*, e *Preito*, pacto, convenção.

PREITESIA, *s. f.* V. *Preito*, *Ajuste*, *Concerto*.

PREITEZ, *adj. dos* 2 *g.* (*preito*, des. *ez*.) seguro, confiado no preito, pacto, ajuste; ufano, confiado.

PREITEZ, *adj. dos* 2 *g.* « Moça gentil—,» Ulis. Moraes não separa estas duas accepções de *preitez*, mas eu creio que na passagem citada não significa desenvolta, mas sim *prudente*, *honesta*, do Fr. *preu*, e *prueste*, ant., honestidade, probidade.

PREITO, *s. m.* (do Fr. ant. *plait* ou *plet*, foro que se paga ao senhor territorial; ou de *plaid*, processo, pacto, ajuste, do Lat. *placitum*), pacto, concerto, convenção, ajuste. *v. g.* Fazer — e menagem de uma fortaleza, obrigar-se a defende-la. Fazer — e homenagem de vassallo, reconhecer alguem por senhor. —, pleito, demanda. « Andar com elle a —. » Ord. Affons.

PREJUDICADO, A, *p. p.* de prejudicar, *adj.* lesado, *v. g.* — na fazenda, deteriorado, que soffreu perda. Letra de cambio —, apresentada fóra de tempo, passado o prazo do vencimento, e por isso priva o portador do seu recurso contra o passador ou o acceitante. —, preoccupado, prevenido, dominado por opinião antecipada, ou por doutrina errada.

PREJUDICAR, *v. a.* (Lat. *praejudico*, *are*, *prae*, denotando anterioridade, e *judicare*, julgar com prevenção ou preoccupação, causar prejuizo, damno, lesar: — alguem na fazenda, na saude, na honra, ou — a fazenda, saude, a honra. Esta accepção é figurada, e vem da lesão que se faz a alguem decidindo o pleito por prevenções e não pelas razões e provas produzidas pelas partes.

PREJUDICIAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *praejudicium*, des. adj. *al*), (forens.) anterior ao

juizo, ou decisão de pleito. Questão —; —, (fig.) damnoso, que causa prejuizo. Pl. *Prejudiciaes*.

PREJUIZO, *s. m.* (Lat. *præjudicium*, juizo antecipado), preoccupação, juizo antecipado ao exame maduro da verdade; —, damno na fazenda, honra, saude. O senhor Fr. Francisco de S. Luiz no seu Glossario reprova o uso d'este termo na primeira accepção, que é a do radical latino. Eu a creio pelo contrario, acertada, e penso que o sentido figurado de damno é o menos exacto. Em Fr. *préjugé*, bem derivado do Lat., significa preconceito, juizo antecipado, prevenção, preoccupação, e *préjudice*, damno.

PRELAÇÃO, *s. f.* (Lat. *prælatio, onis*), (jurid.) preferencia. *Direito de* —, o de ter preferencia nas compras.

PRELACIA, *s. f.* (des. *ia*), cargo, dignidade de prelado.

PRELACIAR, *v. n.* fazer de prelado. Moraes cita uma passagem da Eufrosina, 2, 7, e inclina a crer que é erro typographico por *prelacias*. « Como quem pertende *prelaciar*. » Eu creio que vem do Fr. *se prélasser*, affectar maneiras graves de prelado.

PRELADA, *s. f.* freira que exerce prelazia em ordem religiosa.

PRELADIA, *s. f.* (des. *ia*) V. *Prelazia*.

PRELADO, *s. m.* (Lat. *prælatus*, de *præfero, erre*, preferir), o que exerce dignidade superior ecclesiastica, bispo, superior de ordem religiosa.

PRELATICIO, A, *adj.* proprio de prelado. *Habito* —. *Vestes* —*s*

PRELATURA, *s. f.* (des. *ura*), cargo de prelado; prelazia.

PRELAZIA, *s. f.* (des. *ia*), cargo, dignidade de prelado.

PRELIBAÇÃO, *s. f.* (*præ* pref. Lat., e *libatio, onis*), o acto de tocar levemente com os beiços, antes da hora ordinaria da comida, ou primeiro que outrem: prova, gozo antecipado. *v. g.* Uma — da gloria, — do gozo futuro.

PRELIBAR, *v. a.* (Lat. *prælibo, are, præ* com antecipação, *libáre*, libar), libar com antecipação, provar primeiro que outrem, tomar levemente o gosto a bebida. —, (fig.) gozar ou soffrer antecipadamente prazer ou desgosto, *v. g.* — os prazeres, — o calix de amargura; — a morte.

PRELIMINAR, *adj. dos 2 g.* (*pre* pref., e *liminar* do Lat. *limen*, limiar da porta), que precede. *Estudos* —. *Discurso* —, que precede a obra a exposição do assumpto. Os —*s* de paz, (subst.) as estipulações que devem servir de base ao tratado definitivo.

PRELIO, *s. m.* (Lat. *prælium* ou *præliam*, do Gr. *pro* pref., diante, ávante, e *claó*, impelir, propelir), (ant.) peleja, combate.

PRELO, *s. m.* (Lat. *prælum*, prensa, do lagar de uvas ou de azeitona), imprensa typographica, *v. g.* Estar uma obra no —, sahir do —. Dar ao —, publicar.

PRELUDIADO, A, *p. p.* de preludiar, *adj.* exposto como preludio; tocado em instrumento antes da peça principal de musica. *v. g.* Tinha — na guitarra antes de cantar. Scena — com indecentes buffonerias.

PRELUDIAR, *v. n.* (Lat. *præludo, ere, præ*, e *ludo, ere*, brincar), fazer preludios em instrumento musico; —, (p. us.) em sentido activo, expôr, tratar em prologo; recitar, prologo, lôa, prefacio.

PRELUDIO, *s. m.* (Lat. *præludium*), ensaio da voz ou do instrumento musico pelo cantor ou tocador antes de executar a peça principal; (fig.) ensaio de obra, cousa que annuncia successo proximo, e que é como um começo que conduz a elle; prologo, prefacio, preambulo. *v. g.* — de prazeres, de venturas; — de males, calamidades. A guerra de Hespanha foi o — dos desastres de Napoleão.

PRELUZIR, *v. n.* (*pre*, *luzir*), luzir, brilhar com antecipação, luzir diante; (fig.) manifestar-se antecipadamente. Sup. *Preluzido*.

PREMA, *s. f.* (Lat. *premo, ere*) V. *Constrangimento*.

PREMAR, *v. a.* (Lat. *premo, ere*), (ant.) V. Constranger, opprimir, vexar.

PREMARE, (hist.) jesuita francez, missionario na China. Deixou: *Investigações sobre os tempos anteriores áquelles de que falla Chou-King e sobre a mythologia chineza*.

PREMATICA, (ant.) V. *Pragmatica*.

PREMATURAÇÃO, *s. f.* o acto de prematurar, estado prematuro.

PREMATURAMENTE, *adv.* (*mente* suff.). com prematuração, antes da maturação ou madureza.

PREMATURAR, *v. a.* (*pre*, pref., e *maturar*), fazer antes do tempo opportuno. P. p. adj. *Prematurado*.

PREMATURIDADE, *s. f.* (des. *idade*), estado prematuro, execução em tempo inopportuno; — *dos fructos*, madureza temporã.

PREMATURO, A, (Lat. *præmaturos*), antes de maduro; (fig.) antecipado, antes do prazo limitado, —, fora do tempo opportuno. *Morte* —. *Diligencias* —*s*.

SYN. comp. *Prematuro, antecipado*. *Prematuro*, exprime o que é feito antes do tempo opportuno, conveniente, e apto.

Antecipado exprime tão sómente o que é feito antes do tempo, em que seria necessario fazer-se.

O primeiro póde empregar-se em bom ou máu sentido: o segundo sempre se toma em máu sentido.

Em qualquer negocio ou empreza as providencias *antecipadas* podem ser boas, e ás vezes até são necessarias: as *prematuras* podem ser nocivas, e pelo menos são inuteis.

PREMEDEIRAS, *s. f.* dois páos do tear, que o tecelão abaixa e eleva alternadamente comprimindo-os com os pés.

PREMEDITAÇÃO, *s. f.* tenção antecipada.

PREMEDITADO, A, *p. p.* de premeditar, e *adj.* feito com premeditação.

PREMEDITADOR, *s. m.* o que premedita, que considera o que ha-de fazer.

PREMEDITAR, *v. a.* (*pre*, pref., e *meditar*), considerar o que temos tenção de fazer, ou o que outra pessoa tenciona; traçar previamente: — *a morte de alguem*, os meios de execução.

PREMERY, (geogr.) cidade de França a 10 leguas ao SO. de Cosne; 1,875 habitantes.

PREMIADO, A, *p. p.* de premiar, *adj.* que recebeu premio, recompensado.

PREMIADOR, A, *s.* pessoa que dá premio, amigo de premiar.

PREMIAR, *v. a.* (*premio, ar*, des. inf.) dar premio, galardão, recompensa: — o zelo, a fidelidade. « — ao traidor o crime » Vieira, castigar.

PREMIATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*). concernente a premios.

PREMIDEIRAS. V. *Premedeiras*.

PREMINENCIA. V. *Preeminencia*.

PREMINENTE. V. *Preeminente*.

PREMIO, *s. m.* (Lat. *præmium*, *præ* denotando vantagem, e *emo, ere*, obter, conseguir), paga; galardão, recompensa, *v. g.* — de serviço, — de loteria, sorte favoravel, lucrativa, ou quantia que se dá a quem tirou sorte em branco; — de seguros, quantia que se dá aos segurados para adquirir direito a haver delles o valor das perdas dos segurados. *v. g.* Conceder — *s* aos inventores das machinas ou processos uteis. —, peita, dadiva corruptora.

SYN. comp. *Premio, galardão*. *Premio* é palavra latina, *præmium*, e significa em geral paga, recompensa de serviços, ou merecimentos reaes ou suppostos. Vieira disse: « Com ingratidões pagão quasi sempre os reis da terra os serviços, que são maiores que todo *premio*. « *Galardão* é palavra da lingua romana, *gueridon* ou *guerdon*, e da italiana, *guiderdone*, d'onde a castelhana *galardon*, que nós pronunciamos *galardão*, a qual significava primitivamente estipendio, paga, salario; e depois significou paga de acção boa, ou má, justa ou injustamente distribuida, de que temos duas autoridades. El-rei D. Duarte, o qual fallando dos máos, diz: « E certamente as mais das vezes os vejo receber na vida presente seus *galardões* (Leal Cons. pag. 55). » E Camões, fallando de Pacheco, diz:

> Aqui tens companheiro, assi nos feitos
> Como no *galardão* injusto e duro.
> (Lus., X, 23).

Não vemos pois que a palavra *galardão* exprima uma idéa mais nobre que *premio*, nem que este suppunha sempre alguma obrigação de o distribuir na pessoa que o distribue; e nisto nos conformamos com Camões que usou a palavra *premio* u'um sentido geral e vago, e talvez com o mesmo valor que o autor dos synonymos quer attribuir a *galardão*, pois disse:

> Vereis amor da patria, não movido
> De *premio* vil; mas alto, e quasi eterno;
> Que não é *premio* vil ser conhecido
> Por um pregão do ninho meu paterno.
> (Lus., I, 10).

Temos para nós que *premio* é palavra mais culta que *galardão*; que esta representa a paga de acção boa ou má distribuida com justiça ou sem ella, e que aquella indica particularmente recompensa de serviços ou merecimentos, e que nisto consiste sua differença.

PREMISSAS, *s. f.* (Lat. *præmissus*, de *præmitto, ere, præ*, e *mitto, ere*, mandar), (logic.) proposição ou preposições de que se tira conclusão; facto que se infere cousa subsequente; razão ou motivo com que se funda alguma concessão ou graça; especie de imposto antigo.

PREMISSIAS. V. *Primicias*.

PREMITTIMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Promettimento, Promessa*.

PREMOÇÃO, *s. f.* (theol.) (*pre*, e *moção*) inspiração divina que inclina a bem obrar.

PREMONTRE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao O. de Laçu; 1,200 habitantes.

PREMONSTRATENSES, *s. m. pl.* (do Fr. *prémontrés*, conegos regrantes de santo Agostinho.

PREMUDADO. V. *Permudado*.

PREMUNIDO, A, *p. p.* de premunir, *adj.* precavido, acautelado.

PREMUNIR, *v. a.* (Lat. *proemunio, ire*; *proe* pref., e *munire*.) precaver, acautelar.

PRENDA, *s. f.* (do Lat. *prehendo, ere*, tomar.) donativo, em signal de amor ou de

amisade, penhor. Deu uma — á noiva. —, habilidade, dom da natureza. Essa senhora tem muitas —*s*.

PRENDADO, A, *p. p.* de prendar: *adj.* que recebeu prenda; dotado de prendas.

PRENDAR, *v. a.* (*prenda*, *ar* des. inf.) dar prenda. — alguem. —, penhorar-lhe a vontade, obriga-lo por boas obras; premiar; dotar de partes, prendas. *Prendou-o* a natureza de todas as suas perfeições.

PRENDEDOR, *s. m.* o que prende, faz prisioneiro.

PRENDER, *v. a.* (Lat. *prehendo* ou *prendo*, *ere*, tomar, apanhar, cuja etymologia satisfactoria não encontro em autor algum. Creio que vem de *proe*, adiante, ao alcance, ou do Gr. *peri*, na accepção de tendencia e proximidade, e *déo*, ligar, prender.) lançar mão de alguem, atar com prisões, laços, ferros; metter em prisão, em carcere; (fig.) ligar, *v. g.* — as palavras umas com as outras, enleiar os sentidos. —, tomar, apanhar, *v. g.* — peixes. — *de alguem vingança*, tirar, tomar —, privar da liberdade, *v. g.* — a vontade. Amor lhe *prendeu* a vontade. —, arraigar, pegar, criar raizes. A arvore *prende* na terra. —, fixar-se, firmar-se, arraigar-se, *v. g.* a doutrina *prende* nos corações. — *o fogo*, atear-se, lavrar. — SE, *v. r.* cativar-se, ser cativado, subjugado, *v. g.* — de cuidados, negocios, affeições, dos carinhos, da belleza.

PRENDIDO, A, *p. p.* de prender; *adj.* preso. V. *Preso*.

PRENDIMENTO, *s. m.* V. *Prisão*.

PRENESTE, (geogr.) hoje *Palestrina*, cidade do Lacio, ao E. de Roma e ao S. do Tibur, nos confins do paiz dos Equos.

PRENHADA, *adj. f.* V. *Prenhe*, *Pejada*.

PRENHE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *proegnans*, *tis*; *proe* denotando elevação, e *gnascor*, nascer.) pejada, com feto no utero. Estar —. *Fazer-se* — *uma mulher*, emprenhar. —, (fig.) cheio, que encerra grande quantidade, *v. g.* a terra — de metaes: as nuvens — de vapores, de raios. *Palavras* —, que deixam entender mais do que exprimem. O presente está — do futuro.

SYN. comp. *Prenhe*, *gravida*, *pejada*. Todas estas palavras exprimem a mesma idéa, mas cada uma com differente relação. *Prenhe* refere-se ao estado da femea que traz a criança no ventre. *Gravida* exprime o peso que a femea sente durante a prenhez. *Pejada* indica o embaraço, incommodo ou estorvo que experimenta em quanto anda *prenhe*.

Prenhe diz-se das mulheres e das femeas dos animaes, pelo que é termo baixo e indecente, e só se usa o de *gravida* ou *pejada* fallando das mulheres. Com tudo no sentido figurado chama-se *prenhe* ao que é cheio, carregado, ao que contem uma cousa que não se descobre; e assim se diz « nuvem *prenhe* de raios; terra *prenhe* de metaes; palavras *prenhes* de mysterios, etc. »

PRENHEZ, *s. f.* (des. *ez*) estado da femea que traz feto no utero.

PRENHIDÃO. V. *Prenhez*.

PRENOÇÃO, *s. f.* noção previa.

PRENOME, *s. m.* entre os antigos Romanos titulo anterior ao nome de alguem.

PRENSA, *s. f.* (do Lat. *pressus*, de *premo*, *ere*, espremer) machina de espremer, apertar, estampar, *v. g.* V. *Prenuncio*.

PRENUNCIAÇÃO, *s. f.* annuncio prophetico.

PRENUNCIADO, A, *p. p.* de prenunciar; *adj.* annunciado propheticamente.

PRENUNCIADOR, *s. m.* propheta. *adj.* que prenuncia, annuncia, o futuro.

PRENUNCIAR, *v. a.* (Lat. *praenuntiare*) annunciar o futuro, predizer, prophetizar.

PRENUNCIO, *s. m.* sinal annunciador de cousa futura. —, *adj.* que prenuncia, prediz, *ex.* « Os raios —*s* da manhã. » « Estrellas —*s* da prospera navegação. » Arraes.

PRENZLOU, (geogr.) cidade murada dos Estados Prussianos, a 28 leguas ao NE. de Potsdam; 10,000 habitantes.

PREOCCUPAÇÃO, *s. f.* prevenção, opinião antecipada, impressão feita no animo que embaraça o exame livre das questões e o ajuizar rectamente das cousas.

SYN. comp. *Preoccupação*, *prevenção*. Estes dous termos exprimem uma disposiçam interior opposta ao conhecimento da consciencia, e que impede o animo de adquerir os conhecimentos necessarios para julgar rectamente das cousas, com a differença que a *preoccupação* reside particularmente no entendimento, e o faz cego, e a *prevenção* tem seu principal assento na vontade, e a faz injusta.

A *preoccupação* é o estado do animo de tal modo cheio e possuido de certas idéias, que não póde ouvir nem conceber outras contrarias. A *prevenção* é uma disposição antecipada da alma que a faz inclinar a julgar mais ou menos favoravel ou desfavoravelmente d'um objecto.

A *preoccupação* tira a liberdade do animo; absorbe-o. A *prevenção* tira a imparcialidade do juizo; induz em erro. A *preoccupação* nasce de alguma impressão viva e profunda que enche de seu objecto a capacidade do animo, e captiva o pensamento. A *prevenção* nasce de certas relações ou informações que nos déram d'um objecto, as quaes interessando-nos a seu respeito, não permittem á nossa alma o conservar seu equilibrio e a sua indifferença.

As *preoccupações* não são boas para cousa nenhuma: devem-se combater como inimigas da verdade. Ha *prevenções* justas e rasoaveis: é mister examinál-as, porque podem prevenir-nos contra o engano.

PREOCCUPADO, A, *p. p.* de preoccupar; *adj.* que tem preoccupações.

PREOCCUPANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que occupa primeiro ou previamente.

PREOCCUPAR, *v. a.* occupar previamente. — *o animo*, introduzir no animo noção, opinião antecipada. —, (p. us.) tomar com antecipação, *v. g.* — as armas, toma-las por surpreza.

PREOPINANTE, *s. m.* o que opinou ou votou antes do orador que está fallando, antes de outro em debate, em discussão.

PREOPINAR, *v. n.* opinar antes de outro orador em debate, discussão.

PREORDENAÇÃO, *s. f.* ordenação antecipada das cousas feita *ab æterno* pelo ente supremo.

PREORDENADO, A, *p. p.* de preordenar; *adj.* ordenado com antecipação *ab æterno*, predestinado.

PREORDENAR, *v. a.* ordenar com antecipação, predeterminar o futuro, predestinar.

PREORDINAÇÃO. V. *Preordenação.*

PREPAO, *s. m.* (naut.) pau junto do mastro que atravessa as escoteiras da gavea, tem seus furos, e serve de dar volta aos cabos que descem da vela grande.

PREPARAÇÃO, *s. f.* (Lat. *praeparatio, onis*) o acto de preparar ou de preparar-se, disposição previa; composição pharmaceutica. *Preparações anatomicas*, partes do corpo humano ou de animaes preservadas da corrupção por diversos meios chimicos.

PREPARADO, A, *p. p.* de preparar, *adj.*

PREPARADOR, *s. m.* o que prepara. — *anatomico*, o que prepara as dissecções do cadaver para as demonstrações do lente.

PREPARAMENTO. V. *Preparo.*

PREPARAR, *v. a.* (Lat. *præparo, are*; *præ, parare*, dispor, apromptar) dispor, apromptar as cousas, os meios necessarios para algum fim, *v. g.* — a comida, as armas, as naus, a defesa. — *medicamentos*, para uso medico. — *as tintas, as côres*, para pintar. — *alguem*, dispo-lo, *v. g.* para receber nova triste. — *o doente*, por meio de dieta ou medicamentos, a fim de coadjuvar o bom effeito do tratamento subsequente. —SE, *v. r* dispor-se, apromptar-se, fazer-se apto, *v. g.* — para a guerra; — para a disputa, a partida, para o exame.

PREPARATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que prepara, dispõe. —, *s. m.* usado. *Os —s*, preparos.

PREPARATORIO, A, *adj.* (des. *ório*) que prepara. *Os —s*, estudos preliminares antes de seguir os de uma faculdade na universidade.

PREPASSAR, *v. g.* passar alem e de lado, *v g.* — um navio por outro. — *o cavallo com alguem*, (loc. ant.) dar um passo falso que faz caír o cavalleiro.

PREPOEM, *s. m.* (ant.) (do Fr. *pourpoint*) justilho de mulher.

PRÉPONDERADO, A, *p. p.* de preponderar; superado em peso, que preponderou.

PREPONDERANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que prepondera, que prevalece.

PREPONDERAR, *o. n.* (do Lat. *præpondero, are*, de *pondus, eris*, peso, exceder em peso; (fig.) prevalecer, ser preeminente, ter superior influencia. —, *v. a.* (p. us.) dar maior peso, fazer prevalecer.

PREPÔR, *v. a.* antepor (no sentido proprio e no figurado) preferir.

PREPOSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *præpositio, onis*) (gram.) parte da oração, de ordinario anteposta ao sujeito do verbo, e que exprime relações diversas de lugar, tempo, possessão, etc. As *preposições* são em geral contracções de verbos ou de nomes. V. *A, De, Em, Para, Por*, etc.

PREPOSITO, *s. m.* (Lat. *praepositus*) tenção de fazer alguma cousa. —, mais usado. *Padre* —, em algumas ordens clericaes, o padre perfeito. —, (ant.) alferes-mór, ou adiantado.

PREPOSITURA, *s. f.* o officio de preposito.

PREPOSTERADO, A, *p. p.* de preposterar; *adj.* antecipado contra a ordem dos tempos.

PREPOSTERAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) contra a boa ordem.

PREPOSTERAR, *v. a.* (Lat. *praeposterus, prae*, diante, e *posterus*, posterior) inverter a ordem dos tempos; perverter

PREPOSTERIDADE OU PREPOSTERAÇÃO, *s. f.* acto feito contra a devida ordem, sem acerto.

PREPOSTERO, A, *adj.* (Lat. *praeposterus*) avesso, contra a boa ordem, desordenado.

PREPOSTO, *s. m.* (ant.) especie de sacristão-mór, no convento de Santa-Cruz de Coimbra.

PREPOSTO, A, *p. p.* de prepôr; *adj.* anteposto; preferido.

PREPOTENCIA, *s. f.* (Lat. *praepotentia*) predominio, grande, excessivo poder; abuso de autoridade.

PREPOTENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *praepotens, tis*) que tem poder superior, predominio.

PREPUCIO, *s. m.* (Lat. *praeputium*, de *prae*, diante, e *puto, are*, cortar) prolongação da

pelle que cobre o penis; (fig.) circumcisão.

PRERAN, (geogr.) cidade da Moravia, capital de circulo, a 5 leguas e meia ao SO. de Weisskirchen; 3,000 habitantes.

PREREGALHAS, *s. f. pl.* (ant.) V. *Supplicas.*

PREROGATIVA, *s. f.* (Lat. *praerogativa*, do adj. *praerogativus*, que vota primeiro) direito, autoridade superior á de outrem, preeminencia, privilegio. *As —s da corôa, do rei*, direitos soberanos estabelecidos pelas leis fundamentaes do reino.

SIN. comp. *Prerogativa, previlegio.* A *prerogativa* corresponde aos homens e ás preferencias pessoaes; provem principalmente da subordinação das relações que as pessoas teem entre si. O *privilegio* pertence ou se refere a alguma vantajem de interesse ou de emprego; provem da concessão do soberano ou dos estatutos da sociedade.

O nascimento dá as *prerogativas.* Os cargos e empregos dão os *privilegios.*

PRESA, *s. f.* (Fr. *prise*, do Lat. *prehensus*, *a*, de *prehendo* ou *prendo*, *ere*, tomar, lançar, a mão) tomada; cousa tomada em guerra; navio tomado ao inimigo. Andar ás —*s*. *Ser de* — ou *de boa* —, diz-se de navio apresado segundo as leis da guerra. *Fazer* —, agarrar, tomar com força. *Não fazer* —, resvalar. — *d'agua*, represa, agua represada em açude. —, garra de ave de rapina; ralé; prêa. Os animaes mansos são —*s* das feras. —*s*, dentes caninos do homem e dos animaes, e colmilhos do cavallo.

Outros escrevem *preza*, particularmente na accepção de navio tomado, que se pode derivar do Lat. *prædari*, roubar.

PRESAGAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com espirito presago.

PRESAGIADO, A, *p. p.* de presagiar; *adj.* que presagiou; prognosticado.

PRESAGIADOR, A, *adj.* que presagia, que faz presagios; que serve de presagio.

PRESAGIAR, *v. a.* (Lat. *præsagio, ire, prae*, d'antemão, e *sagio, ire*, prever; rad. *scire*, saber) prever, antever; predizer.

PRESAGIO, *s. m* (Lat. *praesagium*. V. *Presagiar*) cousa de que se tira agouro, que se crê ser annuncio de acontecimento futuro, *v. g.* bom ou máu —.

PRESAGIOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que presagia, que encerra presagio, *v. g*, —*s* gralhas, agoureiras.

PRESAGO, A, *adj.* (Lat. *praesagus.*) que annuncia cousa futura, *ex.* « O coração — m'o dizia. » Camões.

PRESANCTIFICADO, A, *adj.* sanctificado antecipadamente, *v. g.* na liturgia da Igreja grega, a hostia e o vinho consagrados d'antes, e que o sacerdote communga na missa.

PRESAR. V. *Apresar*, e *Prezar.*

PRESBITERO. V. *Presbytero.*

PRESBURGO, (geogr.) *Pressburg* em allemão, *Posony* em Hungaro, *Posonium*, *Preeislaburgium* e *Istropolis* em latim da idade media, cidade dos Estados austriacos, capital da delegação de Presburgo a 50 leguas ao NO. de Bade; 45,000 habitantes.

PRESBURGO, (geogr.) uma das delegações da Hungria, aquem do Danubio, limitrophe da Austria ao O., da delegação de Neutra ao E; 295,000 habitantes. Capital Presburgo.

PRÉSBYTA, *s. dos 2 g.* (do Gr. *presbys*, velho porque na velhice, a vista de curta que era, se alonga, em razão do achatamento do globo do olho) pessoa que vê melhor ao longe que de perto. Oppõe-se a *myope.*

PRESBYTERADO OU PRESBYTERATO, *s. m.* a ordem, dignidade de presbytero.

PRESBYTERIANO, *s. m.* sectario calvinista que não admitte outra ordem ecclesiastica senão a dos presbyteros, ou ministros do Evangelho.

PRESBYTERIANOS, (hist.) nome dos Calvinistas d'Escossia, porque esta seita não admitte senão simples ministerios do culto (*presbyteri*, padres), os quaes são todos considerados iguaes. Esta seita data do meado do seculo XVI e teve por principal chefe Knox.

PRESBYTERIO, *s. m.* a área do altar-mór até ás grades onde antigamente entravam só os presbyteros.

PRESBYTERO, *s. m.* (do Gr. *presbyteros*, comparativo de *presbys*, velho) propriamente significa ancião, na communidade dos fieis; sacerdote, que tem ordens de missa.

PRESCIENCIA, *s. f.* (Lat. *praescientia*) conhecimento intuitivo do futuro: — divino.

PRESCIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *praesciens, tis*, p. a. de *praescio, ire*) saber com antecipação.

PRESCINDIDO, A, *p. p.* de prescindir; *adj.* de que se prescindiu.

PRESCINDIR, *v n.* (Lat. *praescindor, i*; *prae* alem, e *scindere*, cortar); (fig.) separar mentalmente, pôr de parte, não attender a: — de antiguidades, graduações. *Prescindio* de todas as considerações. Vieira usa d'este verbo em sentido activo, *v. g.* — a graça d gloria: é hoje desusado.

PRESCITO, conforme á etymologia. V. *Precito.*

PRESCREVER, *v. a.* (Lat. *praescribo, ere* ordenar por escripto o que se deve fazer, ordenar em termos explicitos. — *tempo*, limitar. Os deveres que a lei *prescreve.* —, (jur.) adquirir por usucapião, a titulo de prescripção. —, *v. n.* (jur.) passar o tempo que

lei concede para intentar acção; reclamar contra a posse illegal de cousa que nos pertence; caír em desuso, *ex.* « O poderio do costume *prescreve* contra o uso da lei. » Pinheiro, isto é, prevalece, tem mais força.

PRESCRIPÇÃO, *s. f.* (Lat. *præscriptio, onis*), o acto de prescrever, preceito. — *de medico*, receita. — (jur.) expiração do tempo que a lei permitte intentar acção judicial para recobrar divida, ou posse de cousa de que alguem se apoderou. Excepção de —. *Tempo das prescripções*, passado o qual não é licito demandar alguem por divida, ou reclamar contra posse illegal.

PRESCRIPTIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*), que é sujeito á prescripção *Direitos prescriptiveis*, que se perdem pelo desuso.

PRESCRIPTO A, *p. p.* de prescrever, *adj.*, ordenado explicitamente; que prescreveu. *Tempo* —, determinado, limitado. A ordem —. *Demanda acção* —, que prescreveu.

PRESCT, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 3 leguas ao E. de Liverpool; 4,500 habitantes.

PRESÉA, (ant.) V. *Preséa*.

PRESECUTORIO, V. *Persecutorio*.

PRESENÇA, *s. f.* (Lat. *præsentia*; *præ*, diante, e *esse*, estar), assistencia pessoal de alguem, *v. g.* na — do juiz; — de Deus. — *circunscriptiva*, (theol. e eschol.), a de um corpo circumscripto em limites, no espaço, — *definitiva*, (theol.), a de um corpo que está integralmente em cada ponto do espaço que occupa, *v. g.* a do corpo de Jesu-Christo na hostia consagrada. —, (fig.) semblante, aspecto. Tem boa —, gentil —. Mulher de pouca —. de sangue, (med. p. us.), abundancia, copia.

PRESENCIADO A, *p. p.* de presenciar; *adj.*, que alguem presenciou, visto observado por pessoa que estava presente. *v. g.* Tinha —, o facto. Scenas —*s* por mim.

PRESENCIAL, *adj dos 2 g.* (des. adj. *al*), de pessoa presente, Assistencia —. *Soccorro* —, efficaz, opportuno, presentaneo.

PRESENCIALIDADE, *s. f.* (des. *idade*), acto de assistir, de estar presente, o ser presente.

PRESENCIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), (p. us.), pessoalmente.

PRESENCIAR, *v. a.* (do Lat. *præsentia, ar* des. inf.), ver. observar com os proprios olhos, estando presente, *v. g.* —, o facto, a disputa, a briga.

PRESENTAÇÃO, V. *Apresentação*.

PRESENTADO, V. *Apresentado*. *Posto diante*.

PRESENTANEAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), logo, no mesmo instante, instantaneamente.

PRESENTANEO A, *adj.* (*presente*, des. *aneo*, do Lat. *aneos*), instantaneo, mui efficaz, opportuno, immediato, *v. g.* remedio, auxilio —. Virtude —.

PRESENTAR, *v. a.* V. *Apresentar*.

SYN. comp. *Presentar, offerecer. Presentar* não exprime mais que a idéia simples e unica de expor á vista de alguem, ou antes approximar d'elle uma cousa para que a tome, para que a admitta, para que a acolha, ou tambem para que a considere; porém sem nenhuma outra circumstancia signalada, sem nenhuma outra relação. *Offerecer* exprime a acção de propor ou de instar para que alguem acceite, tome, admitta alguma cousa, porém particularmente cousas agradaveis, uteis, interessantes, e com interesse, com efficacia, com vontade sobre tudo, de que se acceite o que se *offerece*. O dono da casa presenta a um amigo um copo de agua ou de vinho quando este o pede; e *offerece-lho* quando o convida a que beba.

PRESENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *præsens, tis*. V. *Presença*), que assiste em pessoa, que está diante de alguem. *v. g.* As pessoas —*s*, á cerimonia. Tempo —, o actual, o que vai passando, prompto, efficaz, favoravel, propicio, *v. g.* remedio, auxilio —, manifesto, que se presenceia. Ter —, na memoria, lembrar-se. Tenho — a sua carta, diante dos olhos, ou na lembrança. Esse facto he-me —. Fazer —, representar. Tempo — dos verbos, ou subst., o —, que exprime acção ou estado —, que se passa actualmente. Dons —*s*. (*ant.*) com que alguem foi presenciado. Lucena. —. Ao —, de —, (loc. adv.). agora, no tempo d'agora.

PRESENTE, *s. m.* O —, o tempo actual, d'agora; o tempo dos verbos que exprime a actualidade de algum acto ou estado. —, dom, offerta, mimo que se apresenta a alguem. *v. g.* Tem, deu-lhe muitos *presentes*.

PRESENTEADO, *p. p. sup. de Presentear, adj.*, a quem se mandou um presente ou dom. Foi mui —, recebeu muitos presentes.

PRESENTEAR, *v. a.* (*presente, ar* des. inf.), mandar presentes. *v. g. Presentearam* os estrangeiros com fructas e aves.

PRESENTEIRO A, *adj.* (des. *eiro*), p. us., amigo de se mostrar, de apparecer.

PRESENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), agora no momento presente, actualmente.

PRESENTIDO, *p. p.* de presentir adj., sentido, percebido antecipadamente; que presentio. *v. g.* Homem —, que tem presentimento; —, de perigo.

PRESENTIMENTO, *s. m.* verb. (*mento* suff.), sentimento, antecipado, antevidencia de cou-

sa que dá cuidado de perigo. *v. g.* Ter —, da sua hora derradeira. Fataes —*s.*

PRESENTINHO, *s. m. diminut.* de presente.

PRESENTIR, *v. a.* (Lat *præsentio, ire*). sentir intuição do futuro, prever por sentimento intimo, *v. g.* —, o inimigo, os perigos, as revoluções.

PRESENTISSIMO A, *adj. superl.* de presente, (ant.), muito efficaz, promptissimo, mui effectivo.

PRESEPE, *s. m.* (Lat. *præsepes, præ*, diante, e *sepes*, vallado), curral, estrecaria, covil de feras; (astr.), estrella nebulosa no peito do Cancer.

PRESEPIO, *s m.* (V. *Presepe*), presepio oratorio que representa o nascimento de Jesu-Christo em uma estrebaria.

PRESEPISTA, *s. m. presepe*, des. *ista*), farçante nos dramas em que antigamente se representava o natal ou nascimento de Jesu-Christo.

PRESERVA, (ant.) V. *Preservação.*

PRESERVAÇÃO, *s. f.* o acto de preservar, conservação em estado são, *v. g.* —, das carnes, dos viveres.

PRESERVADO A, *p. p.* de preservar, *adj.* conservado sem corrupção ou detrimento.

PRESERVADOR, *s. m.* o que preserva, protege; *adj.*, que preserva, proteje; preservativo. *v. g.* Providencias *preservadoras* de peste.

PRESERVAR, *v. a.* (*pre* pref., e Lat. *servo, are*, conservar), manter livre de corrupção, perigo, damno, *v. g.* —, os mantimentos, as carnes, —, a saude; (fig.) —, a republica dos facciosos, a cidade da peste; —, a innocencia, conserval-a sem mancha. —SE, *v. r.*, garantir-se, defender-se, manter-se illeso, *v. g.* —, da peste, do contagio.

PRESERVATIVO A, *adj.* (des. *ivo*), que tem virtude de preservar; *s. m.*, cousa que preserva, *v. g.* —, do veneno, do virus contagioso; —, da honestidade, innocencia.

PRESEVE, V. *Perseve.*

PRESEVERADO, V. *Preservado.*

PRESIDENCIA *s. f.* (des. *encia.* V. *Presidir*), cargo, officio de presidente; (fig.) regimento, mando superior, preeminencia.

PRESIDENTE, *s. m.* (do Lat. *præsidens, tis. p. a.* de *præsideo, ere*, presidir), homem que preside camara, congresso, assembléa, junta, academia, acto litterario. O — dos Estados Unidos, magistrado electivo e temporario, encarregado do poder executivo por quatro annos. — *adj.* (p. us), que preside, *v. g.* deosa —, dos tanques e dos rios. Eneid. Port.

PRESIDIADO A, *p. p.* de presidiar; *adj.*, provido de presidio, guarnição. Praça, villa *presidiada.*

PRESIDIAR, *v. a.* (*presidio, ar*, des. inf.), prover de presidio, guarnição de soldados; deffender, guardar, *v. g.* —, as torres, a praça.

PRESIDIARIO A. *adj.* (Lat. *præsidiarius*), de presidio em praça; condemnado a servir como soldado em praça de guerra.

PRESIDIDO A, *p. p.* de presidir; *adj.*, feito debaixo da presidencia de alguem. Congresso, acto, concilio —, por pessoa autorisada. Tinha —, a assembléa, dirigido como presidente. V. o verbo.

PRESIDIO, *s. m.* (Lat. *præsidium*; *præ*, diante, e *sedeo, ere*, assentar.) tropa da guarnição de praça, guarda; praça forte presidiada. *Gente de* —, soldados mal disciplinados. —, (fig.) soccorro, auxilio; pessoa que serve de amparo, protector. O — da arte,— da divina graça. *Perder — em alguem*, que morreu, ou se ausentou.

PRESIDIR, *v. a.* (Lat. *præsideo, ere*; *præ* denotando superioridade, e *sedeo, ere*, assentar.) dirigir como presidente, *v. g.* —o congresso, o acto, a assembleia. —, em sentido abs. ou n., fazer o officio, preencher as funcções de presidente, *v. g.* — ao acto. Na deliberação da assembleia nacional em que *presidia* Bailly.

Moraes não faz menção do verbo activo, que é o mais usado.

PRESIGO, *s. m.* (t. da Beira) conduto, que não é pão nem vinho. Creio que vem do Fr. *pressis*, caldo, de *presser*, espremer.

PRESILHA, *s f.* (de *prender*, ou *presa*, des. *ilha*, de *ligar.*) cordão ou trancelim de seda, lã, fio de prata, ouro, com que se segura botão, ou a capa, etc.

PRESIONAR. V. *Aprisionar.*

PRESLES, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e meia ao NE. de Pautoire; 1,500 habitantes.

PRESLES, (Raul de,) (hist.) escriptor francez, nasceu em 1316, morreu em 1381. Escreveu um *Tractado do poder ecclesiastico e secular.*

PRESO, A, *p. p.* alatinado de prender; *adj.* (Lat. *prensus* ou *prehensus*, de *prendo* ou *prehendo, ere.*) atado com corda, laços, prisões, cadeias, algemas; encarcerado, metido em prisão. — *em laço, cepo*, apanhado. *O cordeiro* —, nas garras do lobo. —, (fig.) enleado, rendido, *v. g.* — nos laços de amor, namorado. — de achaques. *Tenho as mãos —s para a defesa*, (fig.) impedidas, estorvadas. —, prendido. Tinha — o ladrão.

PRESORES, *s. m.* (ant.) conquistadores.

PRESSA, *s. f.* (Fr. *presse*, do Lat. *pressus*, p. d. de *premo, ere*, apertar.) aperto, concurso tumultuoso de gente; acceleração, ce-

leridade; (fig.) lida, trabalho, conflicto; diligencia feita com actividade, em caso urgente. *Ter* —; *dar-se* —, apressar-se. *Dar* —, instar alguem para que se apresse. *Viu o inimigo em — de roubar*, lançando-se sobre o despojo. *A'* —, *com* —, (loc. adv.) acceleradamente.

PRESSÃO, *s. f.* (Lat. *pressio, onis*, de *premo, ere*, apertar.) acção comprimente, peso que comprime, aperta, carrega sobre outro corpo. A — do ar, dos fluidos, da prensa hydraulica.

PRESSENTIR. V. *Presentir*.

PRESSIGNE, (geogr.) villa de França, a 5 leguas ao NO. de la Fleche; 2,470 habitantes.

PRESSIGNY, (o Grande) (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao SO. de Loches; 1,000 habitantes.

PRESSIGNY, (a Pequena) (geogr.) villa de França, a 2 leguas. ao E. de Pressigny a Grande; 900 habitantes.

PRESSO, A, *adj.* (Lat. *pressus.*) V. *Conciso*.

PRESSUROSO, A, *adj.* V. *Apressado, Rapido*.

PRESTAÇÃO, (Lat. *præstatio, onis.*) o acto de prestar; a cousa prestada; contribuição para despeza; pagamento a prazos. —*de juramento*, o acto de o prestar ou dar.

PRESTADIO, A, *adj.* officioso, disposto; prestar serviços; util, proveitoso. Desejo servir-vos —. Condição —. Animo, genio —.

PRESTADO, A, *p. p.* de prestar; *adj* que prestou, emprestado.

PRESTADOR, A, *adj.* V. *Prestadio*.

PRESTAMEIRO, *s. m* (*prestamo*, des. *eiro.*) (ant.) o que logra pensão prestimonial; o que goza de bens da corôa para sua comedia. —, mórdomo, rendeiro que cobrava os fóros, ou pensões dos prestimonios.

PRESTAMENTE. V. *Depressa*.

PRESTAMO. V. *Prestimo, Prestimonio*.

PRESTANÇA, *s. f.* (ant.) bons officios que se fazem ou prestam a alguem, disposição a obsequiar. Ter amisade e — com alguem, Barros. —, dadiva, serviço, favor.

PRESTANCIA, *s. f.* (Lat *proestantia*; *proe* denotando superioridade, e *sto, are*, estar direito.) excellencia, preeminencia, superioridade.

PRESTANÇOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que tem prestança, que costuma exerce-la.

PRESTANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *proestans, tis*, de *proe* denotando superioridade, e *sto, are*, estar, ser.) proveitoso, efficaz, *v. g.* remedio —. —, excellente. Amigo —. « —*s* veias de ouro, » Camões, abundantes.

PRESTANTISSIMO, A, *adj. superl.* de prestante, mui prestante.

PRESTAR, *v. a.* (do Lat. *proe* diante, ao alcance, e *sto, are*, estar.) dar, *v. g.*—auxilio, soccorro, fé, juramento. « Nenhuma cousa *prestou* a natureza aos homens, melhor que a brevidade da vida. » Arraes. — *paciencia*, supportar, haver se com paciencia. V. *Emprestar*. — SE, *v. r.* dar-se, *v. g.* — mutuo consilio. —, (p. us.) utilisar-se, servir-se, *v. g.* — de cavallo. —*se a alguma cousa*, condescender, fazendo o que alguem deseja de nós. —, ter prestimo, ser proveitoso, bom, util, prestante. — *para tudo*, ser apto. — para seus amigos. Este sujeito *presta* para muito. *Não* — *para nada*, não ter prestimo, valia.

PRESTATIVO. V. *Prestadio*.

PRESTE, *s. m.* (Fr. *prêtre*, do Lat. *presbytero.*) (ant.) padre, sacerdote. *O* — *João*, denominação antiga e incorrecta que designava o imperador da Ethiopia, que se suppunha unir o sacerdocio ao poder regio. E' corrupção de *djehan*, que significa o mundo, e é o titulo do *dalai lama* ou summo sacerdote da seita *chamanica*. —, (ant.) official dos menores do serviço da casa real. V. *Prestes*, s. m.

PRÉSTEMO, (ant.) V. *Prestimonio*.

PRESTES, *s. m.* official da tribuna da capella real que descobre o sitial de El-Rei e faz outros serviços relativos á capella.

PRESTES, *adj. dos 2 g.* (do Lat. *præsio*, prompto) prompto, apparelhado. —. adv., ou *de* —, (ant.) de repente, com promptidão, alacridade, presteza.

PRESTESMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com presteza.

PRESTEZA, *s. f.* promptidão, alacridade, celeridade.

PRESTIGIADOR, *s. m.* (Lat. *proestigiator*) homem que faz prestigios, pelotiqueiro; embaidor.

PRESTIGIO, *s. m.* (Lat. *præstigiæ, arum*, de *præ*, diante, e *stegó*, cobrir, esconder.) illusões, phantasias enganosas. Os —*s* da arte magica. — *da eloquencia*, artificio persuasivo.

PRESTIGIOSO, A, *adj.* (Lat. *præstigiosus.*) que contém prestigios, relativo a prestigios. Astucias, embaimentos, enganos —*s*. *Homem* —, embaidor, pelotiqueiro.

PRÉSTIMO, *s. m.* (de *prestar.*) utilidade, aptidão util, proveitosa. —, (ant.) senhorio util, préstemo, prestimonio. —, doação, beneficio, mercê.

PRESTIMO, (geogr.) villa de Portugal, a 4 leguas de Aveiro: seu concelho, situado n'uma planicie pouco salubre; contém 1,500 habitantes.

PRESTIMONIAL, *adj. dos 2 g.* e PRESTIMONIARIO, A, *adj.* da natureza de prestimonio.

PRESTIMONIO, *s. m.* (do Lat. *proesto, are*, e *munus*, imposto, dom, beneficios.) (t. de direito canonico) pensão tirada para sempre das

rendas do beneficio, *v. g.* para educação de ecclesiasticos; redditos applicados pelo instituidor ao sustento de um sacerdote; capella presbyterial a cuja posse só um sacerdote tem direito.

PRESTISSIMO, A, *adj. superl.* de prestes, promptissimo —, adverbialmente, (mus.) com muita velocidade.

PRÉSTITO, *s. m.* procissão em que o reitor sáe da universidade acompanhado dos doutores, estudantes, bedéis, etc.

PRESTO, *adj. m.* prompto, veloz. « Era nas execuções sobremaneira —. » Freire.

PRESTO, *adv.* cedo, depressa. —, (mus.) com presteza.

PRESTON, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 7 leguas e meia ao S. de Leucastre; 50,000 habitantes.

PRESTOU-PANO, (geogr.) cidade de Escocia, a 3 leguas ao NE. de Haddington.

PRESTUMEIRO. V. *Postrimeiro, Derradeiro.*

PRESUMIDO, A, *p. p.* de presumir; *adj.* supposto, conjecturado. *Homem* —, presumpçoso, vaidoso. *Mulher* —, desvanecida.

PRESUMIDOR, *s. m.* costumado a conjecturar; *adj.* que conjectura.

PRESUMIR, *v. a.* (Lat. *præsumo, ere, prae,* diante, e *sumere,* tomar) conjecturar, suppor, suspeitar, *v. g.* — traição, insidias. —, *v. n.* ter presumpção, *v. g.* — de sabio. —, ter opinião, *v. g.* — mai de alguem. *Presume muito de si,* tem nimia opinião.

PRESUMPÇÃO, (Lat. *praesumptio, onis*) opinião, juizo conjectural, fundado em indicios; opinião de si, desvanecimento. *Presumpções, pl.* indicios provaveis, *v. g.* não ha provas do crime, mas fortes *presumpções.*

PRESUMPÇOSO, A, *adj.* (des. *oso*) cheio de presumpção, desvanecido, presumptuoso.

PRESUMPTUOSAMENTE, *adv.* com presumpção, com desvanecimento.

PRESUMPTUOSO. V. *Presumpçoso.*

PRESUNÇÃO. V. *Presumpção.*

PRESUNÇOSO. V. *Presumpçoso.*

PRESUNTO, *s. m.* (do Ital. *presciutto* ou *proiciutto,* do Lat. *pro,* diante, e *sus,* porco) a perna do porco curada no fumeiro.

PRESUNTUOSAMENTE, V. *Presumptuosamente.*

PRESUNTUOSO. V. *Presumptuoso.*

PRESUPOR. V. *Presuppor.*

PRESUPPOER. V. *Presuppor.*

PRESUPPOR, *v. a.* suppor d'antemão —, *v. n.* resolver firmemente, *v. g.* — de morrer.

PRESUPPOSIÇÃO, *s. f.* supposição antecipada, presupposto.

PRESUPPOSTO, A, *p. p.* de presuppor; *adj.* dado por hypothese, que se suppõe anterior, antecedente, *v. g.* a — convenção.

PRESUPPOSTO, *s. m.* opinião antecipada, intento antecipado, proposito, tenção, *ex.* « Com este — recolheram seu gado. » « Com — de desabafar-me. »

E tinha já por firme *presupposto*
Ser com amores mal afortunado.
Camões, Lus., 12, 75.

PRESURA, (ant.) V. *Oppressão.*

PRESÚRIA, *s. f.* (ant.) tomada, conquista, presa, represa d'agua, açude, levada.

PRET, *s. m.* (do Fr. V. *Pré*) soldo diario do soldado. *Prets, pl.* Acha-se em um aviso de 1805, mas é contrario á analogia da lingua. V. *Pré.*

PRETENÇÃO, *s. f.* acto de pretender, diligencia para obter cargo, emprego; requerimento de pretendente, sollicitação. *Ter grandes pretenções, pl.* aspirar a cousas subidas.

PRETENÇOR. V. *Pretensor.*

PRETENDENTE, *s. m.* (do p. a. Lat. *prætendens, tis,* de *praetendo, ere*) o que sollicita cargo, emprego, ou que requesta mulher.

PRETENDENTE, (hist.) Da-se este nome aos principes, que são reis por direito hereditario e que disputam o throno aos reis de facto.

PRETENDER, *v. a.* (Lat. *praetendo, ere, prae,* diante, e *tendo, ere,* tender), fazer diligencia por obter, conseguir, *v. g.* —, officio cargo; pretextar, *v. g.* —, ignorancia.

SYN. comp. *Pretender, aspirar, sollicitar.* Designam estas tres palavras os esforços que se fazem para alcançar uma cousa, para obtêl-a. Porêm *aspirar* designa o vivo desejo d'uma cousa que depende dos homens ou da sorte; *pretender* suppõe uma justiça que se deve fazer ao pretendente, um premio que se deve adjudicar a seu merito real ou supposto, ou uma graça de que se julga digno. O que *aspira* a alguma cousa, emprega para chegar a ella astucia e artificio, e por vezes a força e todos os meios que a incontentavel ambição suggere. O que *pretende* expõe abertamente seus direitos verdadeiros ou chimericos, e esforça-se para os fazer valer. O que *aspira* e não logra o fim de seus desejos, fica abatido, humilhado e afflicto; o que *pretende* e não obtem o que *sollicitava,* fica descontente, e diz que lhe fizeram injustiça, ou não attendêram seu merito. *Sollicitar* representa particularmente as diligencias que fazemos, os meios de que nos servimos, e os passos que damos para conseguir o que *pretendemos.* Um cavalheir-

ro de provincia *pretende* na côrte que se lhe confira um emprego, etc.; não podendo abandonar sua casa e familia, encarrega a um amigo que *sollicite* seu despacho na secretaria ou no tribunal competente. Neste caso, nem o cavalleiro *sollicita* ainda que *pretende*, nem o amigo *pretende* ainda que *sollicita*.

PRETENDIDO, A, *p. p.* de pretender; *adj.*, diligenciado, sollicitado, pretextado. *v. g.* Moça —, requestada, pretenso, reputado. *v. g.* Direito —, supposto, não real. *v. g.* Pai —, putativo.

PRETENSO, A, *adj.* (do Lat. *pretensus p. p.* de *praetendo, ere,*) supposto. *v. g.* O —, marido, rei.

PRETENSOR, A, *s.* pessoa que tem pretenção; *v. g. pretensor*, á corôa, pretendente.

PRETENTADO V. *Pretextado.*

PRETENTO. V. *Pretexto.*

PRETERIÇÃO, *s. f.* o acto de preterir; o ser preterido.

PRETERIDO, A, *p. p.* de preterir; *adj.* não provido em cargo. *Filho — no testamento*, de que se não faz menção. Foi — na nomeação.

PRETERIR, *v. a.* (Lat. *proetereo, ire*; *proeter*, além, e *ire*, ir.) não comprehender na promoção. — o herdeiro, o official.

PRETERITO, A, *adj.* (Lat. *preteritus*, p. p. de *proetereo.*) passado. Tempo —. *Os — s dos verbos*, o tempo que denota acção, acto ou estado que se passou, que teve lugar em tempo anterior. — perfeito ou definito; — imperfeito.

PRETERMISSÃO, *s. f.* (Lat. *proetermissio, onis.*) figura de rhetorica que consiste em nomear as cousas, affectando ao mesmo tempo não fazer menção dellas.

PRETERMITTIR, *v. a.* (Lat. *proetermitto, ere, proeter*, além, e *mittere*, mandar, enviar.) não mencionar, omittir, deixar, passar em silencio.

PRETERNATURAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *proeter*, além, e *natural*) sobrenatural, fóra da ordem da natureza, maravilhoso. Phenomenos *preternaturaes*.

PRETETE, *adj. m. diminut.* de preto, algum tanto preto.

PRETEXTA, (hist.) *Praetexta*, subentendida *toga* ou *vestis*, vestido que os adolescentes comecavam a usar na idade de 16 annos e que tinha uma pequena barra de purpura. Os magistrados tambem usavam a *Pretexta* mas com barra muito maior (chamava-se *augusti-clava* a dos cavalleiros, *laticlava* a dos senadores.)

PRETEXTADO, A, *p. p.* de pretextar; *adj.* tomado por pretexto.

PRETEXTAR, *v. a.* (*pretexto, ar* des. inf.) tomar por pretexto, desculpar-se com pretexto, *v. g.* — doença.

PRETEXTATO (S.), (hist.) bispo de Roma, cazou Merovêo com Brunchant em 770 e foi por este facto exilado para uma ilha da Mancha. Fredegonda mandou-o matar em 588 quando elle voltou á sua diocese. É festejado a 24 de fevereiro.

PRETEXTO, *s. m* (V. Pretextar.) motivo supposto, desculpa fundada em motivos especiosos, disfarce, capa. Tomar, buscar *pretexto* para fazer ou não fazer alguma cousa.

SYN. comp. *Pretexto, escusa. Escusa* é a razão válida, com que justificamos um facto. *Pretexto* é a razão apparente, de que nos servimos para occultar a verdadeira.

Busca-se um *pretexto*, para que sirva de *escusa*. Fulano deu por *escusa* o estar occupado porem soube-se depois que tal occupação foi sómente um *pretexto*.

Chama-se impropriamente *escusa* á falsa razão ou motivo com que procuramos desculpar-nos, ou eximir-nos de alguma cousa; porem esta na realidade não póde chamar-se *escusa*, porque é claro que não póde verdadeiramente sêl-o aquillo que se quer fazer passar falsamente por tal. A palavra *escusa* a explica sempre debaixo da accepção de verdadeira, e por isso produzimos nossa razão como *escusa* ou desculpa, suppondo que, recebendo-a nesta qualidade se olha como legitima; porem a palavra *pretexto* representa por si mesma uma razão puramente apparente, e assim ninguem a produz em qualidade de *escusa*. Confesso que errei, porem sirva-me de *escusa* minha pouca experiencia. «Sirva-me de *pretexto*» seria confessar que, não tenho *escusa* legitima que allegar, exponho uma razão puramente apparente, que não póde passar legitimamente por *escusa*. Isto não tem *escusa* ou desculpa, isto é, não ha razão válida que o justifique.

PRETI, (hist.) chamado *il Calabrese* e *o cavalleiro Calabreg*, pintor natural da Calabria, nasceu em 1613, morreu em 1699. O museu do Louver possue deste pintor um *Sancto Antonio abbade, visitando S. Paulo no deserto.*

PRETIDÃO, *s. f.* negrura, côr negra.

PRETINA. V. *Petrina*, cinto.

PRETINHO, A, *adj. diminut.* de preto, algum tanto preto.

PRETO, A, *adj.* (Cast. *prieto*, do Gr. *prethé*, inflammar.) propriamente significa côr de cousa queimada, negra. Vestido —. Pelle —. Manchas — *s. Especies* — *s*, a pimenta, canela, cravo. *Reaes* — *s de cobre*, moeda antiga que valia pouco mais de um ceitil. *Homem* —, ou subst., *um* —, *uma* —,

negro, negra, Africano negro. *Espada* —, florete terminado por botão, coberto de camurça para não ferir, com que se aprende a esgrima. *Dar no* —, no ponto preto que serve de mira. *Tomar o bésteiro* —, acertar na marca.

PRETO, (geogr.) Rio da provincia da Bahia, no Brazil, na comarca do Rio-de-São-Francisco, um dos mais caudelosos affluentes do rio Grande.

PRETO, (geogr.) Rio, no Brazil, que serve de limite ás provincias de Minas-Geraes e do Rio-de-Janeiro.

PRETO, (geogr.) Rio da provincia do Pará, no Brazil, affluente do Tapajóz.

PRETO, (geogr.) pequeno rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil, de que nasce o rio Cuiabá e o Paraguai.

PRETO, (geogr.) Rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil.

PRETO, (geogr.) Rio da provincia de Goyáz, no Brazil.

PRETO, (geogr.) pequeno rio da provincia do Maranhão, no Brazil, na comarca de Brejo.

PRETOLIM, *adj. dos* 2 *g.* (de *preto* e *oleo.*) *Oleo* —, verniz dos espadeiros.

PRETOR, (hist.) *(de præ itor)* magistrado romano, que fazia as funcções de grande juiz, e que podia, nas provincias, accumular todos os poderes. Como civil o pretor era juiz e legislador. Quando tomava posse do cargo publicava o seu manifesto legislativo, chamado *edictum prætoris*: Este cargo foi um desmembramento do consulado, quando os plebeos adquiriram o direito de serem consules. Publioo Philo foi o primeiro pretor, primeiramente houve um pretor, depois o numero delles foi augmentando e chegou a 18.

PRETORIA. V. *Pretura.*

PRETORIAL, *adj.* que pertence ao pretor.

PRETORIANAS (guardas), (hist.) Deu-se primeiramente este nome á guarda de um general em chefe romano (pretor, consul, ou dictador). Depois applicou-se o mesmo nome ás cohortes que formavam a guarda do imperador. O seu quartel era perto de Roma entre as portas Viminale Esquilina. Estas cohortes, que ao principio augmentaram excessivamente tornaram-se tão poderozas que davam e tiravam o imperio.

PRETORIO, *s. m.* (Lat. *prætorium*), na antiga Roma, foro, praça onde o pretor dava audiencia e julgava os pleitos; casa do pretor.

PRETORIO, A, *adj.* ordenado, estabelecido pelo pretor.

PRETURA, *s. f.* (Lat. *prætura*), officio, dignidade de pretor,

PREULLAY, (geogr.) cidade de França, a 1 legua ao S. de Loches; 2,000 habitantes.

PREUSCHEU, (hist.) escriptor ecclesiastico do grânducado d'Hesse, nasceu em 1731, morreu em 1803. Escreveu cartas geographicas, e um tractado sobre a manobra de as traçar.

PREVALAIE, (geogr. aldeia de França, a 1 quarto de legua ao de de Rennes.

PREVALECENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *prævalescens, tis,* p. a. de *prævalesco, ere*), que prevalece, supera, sobrepuja, *v. g.* opinião —, forças, razões, erros —.

PREVALECER, *v. n.* (Lat. *praevaleo, ere, prae* denotando superioridade, e *valeo, ere,* ter força), superar em força, vigor, levar vantagem; *v. g.* — ao partido contrario; — a força contra a justiça. *Prevalecerá* a verdade. A todos — o fero Achilles. «Não podendo os exercitos de Carthago — contra os romanos.» —, (forens), vencer em juizo. Não *prevaleceu* o aggravo, não foi admittido.

PREVALITANA, (geogr.) *Praevalitana*, provincia do imperio romano, na diocese da Dacia, ao S., entre as montanhas Glioubotin e Tchardag, o Drin meriodinal e o Adriatico; capital *Scodra.*

PREVARICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *praevaricatio, onis*), transgressão dos deveres, *v. g. prevaricação* do magistrado, juiz, concluiu para enganar a quem se confia no prevaricador.

PREVARICADO, A, *p. p.* de prevaricar, que se desviou do dever, que torceu a justiça.

PREVARICADOR, *s. m.* o que se desvia do dever, o que torce a justiça. *v. g.* juiz —. Advogado —, o que se entende com a parte adversa para fazer perder o pleito ao seu cliente; —, *adj.* que faz prevaricar, *v. g.* as peitas —*s.*

PREVARICAR, *v. a.* (Lat. *praevaricor, ari,* torcer o caminho andando, ou o rego lavrando), obrar com dolo, etc. *prae,* alãm, e *varico, are,* dar passos largos, ou de *varus,* que tem as pernas tortas), apartar-se, desviar-se do dever, trahir o constituinte entendendo-se com o seu adversario, *v. g.* o advogado, o procurador, torcer a justiça (o juiz).

PREVEDOR, *s. m.* o que prevê.

PREVENÇÃO, *s. f.* (Lat, *praevintio, nis*), o acto de prevenir ou de prevenir-se, apparelho, meios de prevenir o ataque. *v. g.* A fortaleza estava com tão pouca —. —, preoccupação, preconceito. *v. g.* Tinha fortes —*s* contra os castelhanos. —, (forens.), direito que tem o juiz que primeiro tomou conhecimento de um processo, de o julgar.

PREVENIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com prevenção, sobre aviso, precatadamente.

PREVENIDO, A, *p. p.* de prevenir, *adj.* avisado, precatado, preparado de antemão, apercebido; atalhado, evitado de antemão, *v. g.* Foi — do perigo. Estava — para a guerra.

PREVENIENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *praeveniens, tis*, p. a. de *praevenio, ire*), que previne. *Graça* —, auxiliante.

PREVENIR, *v. a.* (Lat. *proevenio, ire*; *proe*, antes, e *venire*. vir.) antecipar, obstar, atalhar, frustrar. — o inimigo, o perigo, o ataque. — *os desejos*, antecipa-los. — *o castigo*, evita-lo. — *as objecções*, dar antecipadamente razões que destróem as objecções. —, avisar, pôr de prevenção. — alguem de perigo que o ameaça. — *o juiz*, usar do direito de prevenção. — SE, *v. r.* dispôr-se, apparelhar-se d'antemão, precatar-se.

PREVENTIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com prevenção, tomando os meios necessarios, convenientes para evitar algum perigo.

PREVENTIVO, A, *adj.* (des *ivo.*) proprio a prevenir, a obrar. Meios —. *Homem* —, (p. us.) prevenido nos seus intentos.

PREVENTO, A, *p. p. irreg.* de prevenir; *Jurisdicção* —, (loc. forens.) a que usa o juiz que primeiro tomou conhecimento de algum caso de foro mixto, ou de que póde conhecer qualquer juiz a quem primeiro se requer, tendo jurisdicção cumulativa com outros.

PREVER, *v. a.* (*præ* pref., e *ver.*) antever, conhecer com antecipação; suppôr, conjecturar.

PREVERSÃO, *s. f.* orthogr. errada, posto que usada por Vieira. V. *Perversão.*

PREVERSISSIMO, orthogr. errada, posto que usada por Lucena. V. *Perversissimo.*

PREVERSO, orthogr. errada, posto que usada por Barros. V. *Perverso.*

PREVERTER, *v. a.* orthogr. errada, usada frequentemente pelos classicos. V. *Perverter.*

PREVERTIDO. V. *Pervertido.*

PREVESA, (geogr.) *Nicopolis*, cidade da Grecia moderna, a 13 leguas ao SO. d'Arta; 4,000 habitantes.

PREVIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com antecipação, de antemão, anteriormente.

PREVICO ou PROVICO, *adj.* V. *Feiticeiro.*

PREVIDENCIA, *s. f.* (do Lat. *prævideo, ere*, prever.) previsão conjectural do futuro. — *divina*, conhecimento certo que Deus tem do futuro.

PREVIDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *prævidens, tis*, p. a. de *prævideo, ere*, prever.) que prevê, antevê.

PREVIO, A, *adj.* (Lat. *prævius*; *proe*, antes, e *via*, caminho.) que vai diante; anterior em tempo, antecipado. *Estudos* —, preliminares.

PREVISÃO, *s. f.* (Lat. *proevisio, onis.*) previdencia, conhecimento, antecipação.

PREVISO, A, *adj.* (Lat. *proevisus.*) (theol.) previsto antevisto.

PREVISTO, A, *p. p.* de prever; *adj.* visto; conhecido antecipadamente. Ter — o caso. Estar — do caso. *Homem* —, acautelado, prudente. « Não era mui — nas cautelas e casos de guerra. » Barros, attento, apercebido, precatado.

PREVOST, (hist.) um dos mais fecundos escriptores francezes do XVIII seculo, nasceu em 1697, morreu em 1763. Prevost escreveu muito. As suas obras completas formam 170 volumes.

PREVOST, (hist.) pintor francez, nasceu em 1764, morreu em 1823, pode ser considerado como o verdadeiro inventor dos panoramas.

PREVOST, (hist.) litterato genovez, nasceu em 1751, morreu em 1839. Traduziu do grego para o francez as *Tragedias de Euripides*; e do inglez os *Ensaios philosophicos* de Adão Smith.

PREZ, *s. m.* (Fr. ant. *preis.*) (ant.) preço. « Homem de — e de honra entre os Mouros. » Inedit.

PREZA, *s. f.* (do Lat. *proeda.*) prêa, navio tomado em guerra. *Armar ás* —*s*, dizse de navio de guerra ou corsario. « Fazer — nos bens dos vassallos, » depredações. Arraes.

PREZADO, A, *p. p.* de prezar; *adj.* apreciado, estimado; que faz timbre. — *amigo*, de quem se faz apreço. Sempre tinha — a independencia de caracter.

PREZADOR, *s. m.* o que preza, estima.

PREZAR, *v. a.* (*preço, ar* des. inf.) fazer apreço, estimar, apreciar, *v. g.* — as virtudes, a innocencia. —SE, *v. r.* fazer timbre, jactar-se, ostentar, *v. g.* — de valente, de gentil, de sabio, de fidalgo; — de montar bem a cavallo.

PREZAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) estimavel, digno de apreço.

PREZÉA ou PRESÉA, *s. f.* (de *prezar.*) (ant.) joia de muita estimação, de muito preço.

PRIAMO, (hist.) *Priamos.* Ultimo rei de Troia, filho de Laomedonte, tinha sido, na sua mocidade, aprisionado por Hercules, foi depois resgatado e collocado no throno em 1311 antes de Jesu-Christo, teve 50 filhos. No seu reinado o rapto de Helena por Paris deu logar á guerra de Troia, a qual depois de dez annos de cerco foi tomada, e Priamo foi passado á espada por Pirrho ao pé dos altares.

PRIAPISMO, *s. m.* (*priapo*, des. *ismo.*) (med.) erecção permanente do membro viril, muitas vezes dolorosa.

PRIAPO, (myth.) *Priapus*, filho de Venus

e de Baccho, era o deus dos jardins, dos prados e dos prazeres obscenos.

PRICE, (hist.) ministro dissidente e escriptor inglez, nasceu em 1723 no paiz de Galles, morreu em 1791. A sua principal obra é a *Revista das principaes difficuldades em moral.*

PRICEÇO, *s. m.* especie de crystal, pedra preciosa.

PRIEGUITZ OU MARCHA ANTERIOR, (geogr.) *Vormark* em allemão, uma das divizões da antiga Marcha-Eleitoral, no norte da Allemanha, Tinha por capital Perleberg.

PRIEGO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 18 leguas ao SE. de Cordova; 16,700 habitantes.

PRIENE, (geogr.) hoje *Samsoun*, cidade da Asia Menor, na Ionia, perto da embocadura do Meandro.

PRIESTTEY, (hist.) physico e theólogo inglez, nasceu em 1733, morreu em 1804, collocou-se pelas suas numerozas descobertas em chimica e em phisica a par dos primeiros sabios da Europa, mas foi perseguido no seu paiz pelo ardor com que propagava os principios da revolução franceza. As principaes obras de Priestley são: *Historia da electricidade*; *Historia e estado actual das descubertas relativas á visão*; *Experiencias sobre diversas especies de ar.*

PRIGOM. V. *Prisão.*

PRIGUIÇA V. *Preguiça*, mais us.

PRIMA, *s. f.* a filha do tio ou da tia. — *com irmã*, filha de tia ou tio, relativamente aos filhos de irmãos ou irmãs. V. *Primo.*

PRIMA, (do adj. Lat. *primus, a*, primeiro.) a primeira e a mais delgada corda de viola, cithara, rabeca; a primeira hora do officio divino. *Lente de*—, na universidade de Coimbra, o lente da maior cadeira de alguma faculdade, que faz a prelecção da primeira hora da manhã. *Quarto de* —, a primeira vigia da noite desde as nove até ás onze. *O* —, *m.*, o açor fêmea. —, o falcão primeiro ou segundo da ninhada. *O açor, o gavião* —, adjectivado.

PRIMACIA. V. *Primazia.*

PRIMACIAL, *adj. dos 2 g.* concernente a primaz ou a primazia.

PRIMADO, *s. m.* (Lat. *primatus.*) supremacia, preeminencia, o primeiro lugar, officio de primaz. « A um deu o — da natureza. » Vieira. « Contendendo sobre quem ficaria com o — da Grecia. » Mon. Lus. « A lingua latina tinha o — sobre as outras linguas da Italia. » Leão. O — do papa. Ep. usado.

PRIMAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de mão prima, com primor.

PRIMARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em primeiro lugar; principalmente.

PRIMARIÇAS, *s. f.* (de *primo*, primeiro.) as primeiras lampreias que se pescam em alguns lugares, e se pagam de foro.

PRIMARIO, A, *adj.* (Lat. *primarius.*) principal. O fim —. *Lente* —, de prima.

PRIMATICE, (hist.) *Primaticcio*, pintor e architecto italiano, nasceu em 1490, morreu em 1570. Dirigiu em França os embelezamentos do castello de Fontaine-Bleu.

PRIMAVERA, *s. f.* (do Lat. *primum ver. Ver* vem de *vireo, ere*, verdejar, brotar, ter viço.) estação do anno caracterisada pela renovada vegetação; nos nossos climas segue-se ao inverno e precede o verão; mas no Egypto corresponde ao nosso outono, porque a vegetação é effeito da innundação do Nilo, que começa pouco depois do solsticio estival; (fig.) o anno. — *da vida*, a juventude. —, (bot.) flor de seis folhas alvadias que vem na summidade de uma haste alta e redonda. —, (fig.) seda de folhagens, flores e matizes.

PRIMAZ, *s. m.* (Lat. *primas, tis.*) prelado superior aos outros.

PRIMAZ, *adj. dos 2 g* que tem a primazia. « Autor em toda materia —. » Vieira. « Tinha sempre grande numero de açores, falcões..., e todos *primazes.* » Mariz

PRIMAZIA, *s. f.* (des. *ia.*) dignidade do primaz; preeminencia; superioridade; primeiro lugar, precedencia. As letras devem ter a — sobre as armas.

PRIMEIRA, *s. f.* (subst. da des. f. de *primeiro*) um jogo de quatro cartas; quatro cartas de naipes diversos. —, ellipticamente, primeira vez, principio, *v. g.* da —; logo á —; pela —; á —, do principio. A' — (face) mostrou-lhe bom rosto.

PRIMEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em primeiro lugar.

PRIMEIRO, A, *adj.* (Lat. *primus*, de *proe*, diante, e Gr. *cimi*, ir.) que occupa o lugar dianteiro, que precede em lugar, tempo ou ser numerico. O — lugar. O — da fileira, — dia do anno. Sua — mulher. *O seu — estado*, primitivo. — *em dignidade*, preeminente. —, (fig.) excellente, mais eminente, *v. g.* Camões é o — poeta portuguez. —, adverbialmente, antes, *v. g.* — de vir á este caso; — de exercitar as armas. *De* —, á principio. — que isso aconteça. — morrerei que trair a nossa causa. *De* —, antigamente, a principio, primitivamente.

SYN. comp. *Primeiro, primitivo, primevo*, Entre muitos seres que se succedem em um certo espaço de tempo ou de estensão, se chama *primeiro* ao que está ou se acha á frente da successão e que a começa. Chama-se *primitivo* o que começa uma suc-

cessão originada d'elle, e não toma origem de outra cousa. El-Rei D. Affonso Henriques foi o *primeiro* rei de Portugal, e não se póde dizer rei *primitivo*. Porem Adam é não sómente o *primeiro* homem, senão o homem *primitivo*; porque precede a todos em tempo, e todos os homens que depois vieram ao mundo trazem d'elle sua origem

Chamam os grammaticos lingua *primitiva* á que fallaram os *primeiros* homens, não só porque foi a *primeira* que se fallou, senão porque d'ella se formáram todos os idiomas e dialectos que teem chegado até nós, os quaes não são mais que diversas reproducções da lingua *primitiva* debaixo de differentes fórmas.

Primevo é palavra latina, *primœvus*, e diz precisamente o que é da *primeira* idade, ou das primeiras idades. As leis porque se rege um povo nos *primeiros* tempos de sua existencia são *primevas*; *primevos* são os homens que viveram nas *primeiras* idades do mundo.

PRIMEVO, A, *adj.* (Lat. *primoevus*, de *primus*, primeiro, e *oevum*, idade.) da primeira idade; primitivo. A — innocencia.

PRIMICERIA, *s. f.* (des. *ia.*) o officio de primicerio, o chantrado.

PRIMICERIO, *s. m.* o primeiro em qualquer officio; chantre.

PRIMICHICA *adj. f.* (t. da Asia) diz-se da fêmea de animal depois do primeiro parto. Vem do Cast. *chico*, pequeno.

PRIMICIA, *s. f.* primeira producção. «Acceitar a obra como — de outra.» Leão. V. *Primicias*.

PRIMICIAS, *s. f.* (Lat. *primitioe*, de *primitius*, da primeira producção.) primeiros fructos colhidos; primeiros lucros; primeira obra litteraria ou de bellas artes. As — do engenho, da immortalidade, das descobertas, das minas.

PRIMIGENIO, A, *adj.* (Lat. *primigenius.*) original, primitivo.

PRIMIPILO, *s. m.* (Lat. *primipilarius*, de *pilum*, piqué, dardo.) na antiga milicia romana, commandante da vanguarda dos triarios; o que levava a aguia ou o pendão.

PRIMITIVO, A, *adj.* (Lat. *primitivus*, *primus*, primeiro; a des. de *itum*, sup. de *eo*, *ire*, ir.) original; da primeira ou segundo a primeira instituição. A — Igreja; a — innocencia. *Tempo* —, (gram.) aquelle de que se formam os outros. *Numero* —, o que póde ser medido por outro numero inteiro, e sem fracções. *Cura* —, o que punha outro em seu lugar, reservando para si as rendas. *Dias dos* —*s*, (fructos) em que se offereciam as primicias a Deus.

PRIMO, *s. m.* (do Fr. ant. *prim* ou *prime*, primeiro, e *proximo*, chegado.) parentesco entre os filhos de irmão ou irmã. —*s com irmãos*, os filhos de dois irmãos ou irmãs relativamente.

Antigamente diziam *com-irmão primo* ou *prima*, *segundo com-irmão*, segundo primo.

PRIMO, A, *adj.* (Lat. *primus*. V. Primeiro.) primeiro. O — mobil. A — causa. *A — noite*, ao anoitecer. —, feito com primor, apurado. Obra — ou de mão —. *Homem* —, distincto, preeminente. *Estatuario*, *pintor* —, abalisado, famoso. *Juizos* —*s*, de pessoas atiladas. *Vocabulos* —, de quem affecta discrição.

PRIMOGENITO, A, *adj.* (Lat. *primogenitus.*) o primeiro filho do matrimonio, o mais velho. «Os —*s* da sua prégação.» Lucena, os que primeiro foram convertidos.

PRIMOGENITOR, A, *adj.* V. *Progenitor.*

PRIMOGENITURA, *s. f.* (des. *ura.*) a qualidade de primogenito. Direito de —.

PRIMOPONENDO, A, *adj.* (Lat. *ponendus*, p. fut. de *pono*, *ere*, pôr.) que se deve antepôr, pôr em primeiro lugar.

PRIMOR, *s. m.* (*primo*, adj., des. verb *or.*) excellencia, perfeita execução. Obra feita com —. O — do trabalho do artista. Os *primores* da arte, dos versos. *Os primores da cavallaria*, acções de homens valorosos emulando-se.

PRIMORADO. V. *Aprimorado.*

PRIMORDIAL, *adj. dos 2 g.* (*primordio*, des adj. *al.*) originario, primitivo.

PRIMORDIO, *s. m.* (Lat. *primordium.*) principio, origem.

PRIMOROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com primor; com primorosa cortezania. Recebeu-me —.

PRIMOROSISSIMO, A, *adj. superl.* de primoroso.

PRIMOROSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que tem primor, feito com primor. Artifice — na sua arte. Obra —. — liberalidade.

PRINCEZA, *s. f.* (Fr. *princesse*, do Lat. *princeps*, *cipis.*) esposa de principe, filha de rei ou de principe soberano; (fig.) primeira em graduação.

PRINCESA REAL (ilhas da), (geogr.) archipelago da America do Norte, na costa ao NO.

PRINCIPADO, *s. m.* (Lat. *principatus.*) dignidade de principe herdeiro; territorio de principe; (fig.) soberania, imperio. O — da Igreja.

PRINCIPADOS CITERIOR e ULTERIOR, (geogr. duas provincias do reino das Duas Sicilias, no reino de Napoles, a primeira no mar Tyrrhio e ao S.; a segunda nas terras, mais ao N., mas ambas teem ao N. o Basilicato; a primeira conta 445,000 habitan-

tes, capital Salemo; a segunda 384,000, capital Avellino.

PRINCIPAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *principalis.*) que tem o primeiro lugar; da primeira graduação, mais nobre, illustre, poderoso. Pessoa, dignidade —. Casa —. *A — acção, obrada sua vida*, a mais importante. *Os principaes autores do crime*, chefes, cabeças. —, subst. o mais importante. *O —*, o ponto essencial. *Os principaes da cidade*, as pessoas as mais distinctas. *O —*, (merc.) o capital, em opposição a *juros* ou *interesse*. *Um — da patriarchal*, prelado de graduação superior. *Ser — em alguma cousa*, chefe, cabeça. *O — de todos*, o mais notavel, chefe, cabeça

PRINCIPALIDADE, *s. f.* (Lat. *principalitas, atis.*) primazia, superioridade.

PRINCIPALISSIMO, A, *adj. superl.* de principal.

PRINCIPALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) sobre tudo, primeiro que tudo.

PRINCIPE, *s. m.* (Lat. *princeps, cipis*, de *primus*, primeiro, e *caput*, cabeça.) filho herdeiro do trono; soberano de um estado; (fig.) o primeiro, que tem a primazia, *v. g.* — dos poetas, dos oradores. *v. g. principes do povo*, os principaes cabeças, chefes.

PRINCIPE DO SENADO, (hist.) *Princeps senatus*, era aquelle dos senadores discripto em primeimeiro lugar quando se organizava o senado. Era a maior parte das vezes um consular ou o Romano mais illustre pelos seus actos e virtudes. *O principe do senado* tinha a honra de ser o primeiro a votar logo depois dos consules, e podia ser mudado em cada censo.

PRINCIPE DA MOCIDADE, (hist.) *Princeps juventutis*, era aquelle dos cavalleiros romanos, que os censores inscriviam em primeiro logar na lista de ordem. No tempo da republica era um filho ou parente de senador, no tempo do imperio era o herdeiro presumptivo da coroa.

PRINCIPE EDUARDO (ilha do), (geogr.) Chamada tambem ilha *S. João*, ilha da America do Norte, no golpho de S. Lourenço, ao N. da Nova Escossia 28,000 habitantes. Capital Charlottes-to-wu.

PRINCIPE GUILHERME-HENRIQUE (ilha do), (geogr.) ou *ilha Mathias*, ilha da Polynesia.

PRINCIPE-REGENTE, (geogr.) braço de mar, na parte oriental do mar Polar, ao S. do estreito de Banow.

PRINCIPE (ilhado), (geogr.) Uma das do archipelago no Golpho de Guiné, que ao principio se chamou de Santo Antão, nome que depois deixou pelo de Principe em consequencia do tributo que todos os annos se tirava dos engenhos de assucar para o filho mais velho d'Elrei.

PRINCIPE-IMPERIAL, (geogr.) villa na provincia de Piauhi, no Brazil, 54 leguas ao N. da cidade d'Oeiras: e 4 acima do salto do rio Poti, na cordilheira Hibiappaba; 2,000 habitantes.

PRINCIPE-REGENTE, (geogr.) povoação na provincia do Maranhão, no Brazil, nas cabeceiras do rio Itapicurú e em sua margem esquerda, 30 leguas acima da villa de Caxias, e 18 ao NE. da de Pastos-Bons.

PRINCIPES (ilha dos), (geogr.) *Benionesos*, ilhas do mar de Marmara, são 9; 4 habitadas; 5,000 habitantes.

PRINCIPIADO, A, *p. p.* de principiar; *adj.* começado. *Mancebo bem* ou *mal —*, que teve bons ou máus principios de educação. —, (p. us.) principiante, *v. g.* artifice —. *Cavallo —*, que já tem algum ensino.

PRINCIPIADOR, *s. m.* o que principia alguma obra.

PRINCIPIANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que principia a sua educação, ainda não pratico. *Os —s*, que começam os seus estudos, exercicios.

PRINCIPIAR, *v. a.* (*principio, ar*, des. inf.) dar principio, começar. — a obra, o discurso.

PRINCIPIO, *s. m.* (Lat. *principium*, de *primus*, primeiro, e *capio, ere*, tomar.) começo, *v. g.* — do dia, da noite, do anno, do discurso, do poema. —, origem, causa, *v. g.* — do imperio romano. —*s*, verdades fundamentaes, *v. g.* — juridicos, mathematicos. — *dos corpos*, elementos. *Os —s de alguem*, maximas fundamentaes do procedimento moral.

PRINGLE, (hist.) medico inglez, nasceu em 1707, morreu em 1782. As suas obras são muito estimadas e são: *Experiencias sobre as substancias septicas e anti-septicas*; *Observações sobre as doenças nos exercitos*

PRIOL, (geogr.) aldeia de Pondá (Novas-Conquistas), no Estado da India, que é uma das que tem voto na respectiva Camara Agraria; 2,213 habitantes.

PRIOR, *s. m.* (Lat. *prior*, melhor, superior.) religioso superior de algumas ordens. O padre —. — das ordens militares. Grã —. — mór. —, cura de almas que tem priorado.

PRIOR, (hist.) poeta e diplomatico inglez, nasceu em 1664, morreu em 1721. As suas principais obras são dous poemas: *Historia da alma*; *Salomão ou a Vaidade do Mundo*.

PRIORA, *s. f.* irmã de ordem terceira.

PRIORADO, *s. m.* (des. *ado.*) officio de prior, igreja administrada por prior.

PRIORAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*) pertencente á dignidade de prior.

PRIORATO V. *Priorado*.

PRIOREZA, *s. f.* superiora de certas ordens religiosas.

PRIORIDADE, *s. f.* (des. *idade.*) precedencia em tempo, ordem; (fig.) excellencia; preferencia.

PRIORIZ. V. *Pleuriz.*

PRIOSTADO, *s. m.* (des. *ado.*) officio de prioste.

PRIOSTE, *s. m.* (corrupto do Lat. *proepostus*, encarregado, superintendente.) recebedor de rendas ecclesiasticas; o que cobrava as rendas da universidade em falta de prebendeiro. *Trigo de* —, o melhor da colheita, de mais valor.

PRIPET, PRZIPETZ OU PRIPIAT, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo do Volynia, corre ao NE. depois a E. e lança-se no Dniepr.

PRISÃO, *s. f.* (Fr. *prison*, de *pris*, tomado, preso.) carcere, cadeia; laço, corrente, ferro da cadeia. *Prisões*, laços, cadeias, grilhões, maniotas. —, (fig.) cousa que enlaça, enleia, embaraço dos membros. A musica é — da alma. Solto das *prisões* da carne, morto. —, acto de prender alguem —, (volat.) ave que a de rapina empolgou.

SYN. comp. *Prisão, cadeia, calabouço, enxovia, carcere, masmorra, ergastulo.* O mais generico d'estes vocabulos é *prisão*, que significa toda a casa ou lugar em que se prende, encarcéra um homem; os demais são especies.

Cadeia vem do castelhado *cadena*, que é o vocabulo latino *catena*, mudado o *t* em *d*, e significa a *prisão* ou casa de *prisão* d'uma villa, cidade ou concelho, e anda como annexa á casa da camara d'um povo, como se colhe de Vieira, que disse: « Unicamente ficaram inteiras e sem lesam estas tres partes ou peças d'aquelle pouco; a *cadeia* publica, a casa da Mizericordia, etc. (II, 405). »

Calabouço é palavra castelhana, *calabozo*, e significa propriamente lugar ou casa forte onde se retem os presos, e tambem se usa para designar uma *prisão* funda e escura, quasi como *masmorra*.

Enxovia é a parte da *cadeia* ou do *carcere* que fica rente com a rua, ou abaixo de seu nivel, escura, humida, insalubre, onde se mettem os presos mais facinorosos e despresiveis.

Carcere é palavra latina, *carcer*, e sifica a *prisão* ou *cadeia* publica onde se mettem os réos, os criminosos; porem diz se particularmente das *prisões* dos conventos, da inquisição, etc.

Masmorra é uma palavra africana que entre Mouros significa furna subterranea onde elles guardam seus pães, arrozes, etc., e onde recolhiam os captivos, e d'ahi veio usar-se entre nós para designar uma prisão escura, subterranea e medonha.

Masmorra não se usa senão em sentido translato, como para encerrar a ideia de *carcere* fazendo graduação, como disse Vieira: « Mandou-a metter, ou sepultar em um *carcere* subterraneo, escuro e medonho....; porque descer a essa *masmorra*, etc. (VIII, 30). » Ha neste *carcere* infernal, ha nesta *masmorra* escurissima algum homem que fosse Christão? (IV, 18). »

Ergastulo é palavra latina, *ergastulum*, menos usada que as precedentes, e significa o *carcere* rigoroso.

PRISCIANO, (hist.) *Priscianus*, grammatico latino, natural de Cesarea, tinha em Constantinopla, em 525, uma celebre escola. A sua principal obra é uma *Grammatica*.

PRISCILLIANO, (hist.) heresiarcha hispanhol, renovou as doctrinas dos Manicheos e dos Gnosticos, juntando-lhe novos erros. Tentou em vão justificar-se em Roma com o papa Damasio, que lhe negou audiencia, foi citado pelo imperador Maximiliano para comparecer no Concilio de Bordeos, mas elle appellou para o Cesar, pelo que foi conduzido a Treves. Foi condemnado á morte e executado em 384.

PRISCO, A, *adj.* (Lat. *priscus*, de *prior*, *prius*, d'antes, anterior.) antigo, antiquado. A — idade. *As palavras* —, antiquadas.

PRISIONAR. V. *Aprisionar.*

PRISIONEIRO, *s. m.* homem tomado na guerra. Fizemos quatro mil —*s.* —; *adj.* aprisionado. A tropa —.

PRISMA, *s. m.* (Gr. *prisma*, de serrar), (geom.) corpo solido terminado nas suas duas extremidades por dois polygonos iguaes e paralellos, e nos lados por faces parallelogrammaticas, como se houvesse sido serrado, ou cortado em todas as direcções. — pentagono. O prisma triangular de crystal atravessado pela luz solar que a separa em sete rios os quaes differem na côr, na refrangibilidade, nas propriedades calorificas, e na acção chimica. —, (fig.) cousa que causa illusão ao espirito. *v. g.* Ver as cousas por um —, como ellas se nos figuram e não taes quaes são na realidade.

PRISMATICO, A, *adj.* da feição de prisma. —, refrangido pelo prisma. *Cores* —*s*, as sete em que o raio selar se divide depois de atravessar um prisma de cristal ou de vidro.

PRISOAR, (ant.) V. *Prender, Aprisionar.*

PRISONEIRO. V. *Prisioneiro.*

PRISROND OU PRESRMI, (geogr.) cidade da Turquia europea, a 29 leguas ao SE. de Scutari; 16,000 habitantes.

PRISTINA, (geogr.) *Vicianum*, cidade da Servia, a 30 leguas ao SO. de Nissa; 12,000 habitantes

PRISTINO, A, *adj.* (Lat. *pristinus*, antigo. *v. g.* Reduzir as cousas ao — estado.

PRITIGA OU PRÉTIGA, *s. f.* (Lat. *pertita*), a vara do carro qne vai do recavem ao cabeçalho.

PRIVAÇÃO, *s. f.* (Lat. *privatio, onis*), perda de cousa possuida, *v. g.* — da vista, da razão, do officio, cargo, da liberdade; o acto de privar. Soffrer —*s*, falta de cousas necessarias, ou a que alguem estava habituado.

SYN. comp. *Privação, falta, carencia.* Soffrer *privação* d'uma cousa é não ter aquillo que se tinha, e se perdeu ou foi tirado. Ter *falta* é não ter uma cousa de que se ha mister ou de que se necessita. Ter *carencia* indica sómente que não se tem a cousa sem nenhuma outra relação, ou que já se teve e não se tem, e vale o mesmo que *carecer*.

PRIVADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *privado*), secreta, commua, latrina.

PRIVADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), em particular, occultamente.

PRIVADO, A, *p. p.* de privar, *v. a*, *adj.* despojado, *v. g.* — dos bens, da fortuna, da liberdade.

PRIVADO, A, *adj.* (de *privar*, *v. n.*) particular, não publico. *Pessoa*—, que não tem emprego ou caracter publico.

PRIVADO, *s. m.* o que tem privança. *Validos e —s.*

PRIVANÇA, *s. f.* (de *privar*, *v. n.*) o privar com alguem, ter entrada e valimento. *Ter — com alguem. Ter lugar na — de alguem.*

PRIVAR, *v. a.* (Lat. *privo, are*, do Gr. *priô*, serrar, cortar). tirar, desapossar: — *alguem dos bens, officio, cargo, liberdade. vida.* — SE, *v. r.* renunciar, *v. g.* — de cousas agradaveis, de parte da sua fortuna.

PRIVAR, *v. n.* (do Lat. *privatus*, particular), ter privança com alguem, merecer por privado. Camões, Anfitr., diz: « tudo isto é o que *privo?* » a confiança que vos mereço, o que valho comvosco.

PRIVAS, (geogr.) cidade de França, a 150 leguas ao SE. de Paris; 4,220 habitantes.

PRIVATIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com exclusão das mais pessoas. *Isto é — confiado ás autoridades civis.*

PRIVATIVO, A, *adj.* (do Lat *privatus*, particular), proprio do pessoa ou cousa. *Direito — do tutor.*

PRIVATIVO, A, *adj.* (de *privar*). que denota privação Particula —, *v. g.* ab, de, ex, in, que entra como prefixo nos termos *v. g.* abolir, desistir, extirpar, inhabil, innocente, etc.

PRIVERNUM, (geogr.) hoje *Piperno*, cidade do Lacio, entre os Wolscos, perto do Amasene.

PRIVIDO, (ant.), V. *Privado, particular.*

PRIVILEGIADO, A, *p. p.* de privilegiar, e *adj.* a quem se conferio privilegio, que goza de privilegio: *classes, ordens* —.

PRIVILEGIAR, *v. a.* (Lat. *privilegio, ar*, des. inf.) conceder privilegio ou privilegios, — alguem, — corporações

PRIVILEGIATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), que contém privilegio. *Lei, clausula* —.

PRIVILEGIO, *s. m.* (Lat. *privilegium*, de *privata lex*, lei particular), faculdade privada, vantagem, preeminencia de que goza pessoa ou corporação; direito exclusivo concedido pela lei ou pela autoridade superior, prerogativa, graça peculiar, —*s* de villa, cidade, da nação, direitos, foros, immunidades. — local, o que se concede a coutos, asylos, templos.

PRIVILIGIAR. V. *Privilegiar.*

PRIZZI, (geogr.) cidade da Sicilia, a 4 leguas ao SE. de Corleone; 7,500 habitantes.

PRO, preposição latina e grega que entra como prefixo em muitos vocabulos portuguezes, *v. g.* proa, propôr, proceder, progresso, etc. Denota altura, elevação, precedencia. Vem do Egypc. *piro*, a face, a bocca.

PRÓ, *s. m.* (do Lat. *pro*, a favor), proveito. *v. g.* Em — delle. Em seu —. Os seus —*s*, proveitos.

PRÓ, *adv.* a favor. Argumentar — e contra.

PRÔA, *s. f.* (Lat. e Gr. *prora*, de *pro*, diante, e *horaô*, olhar), a parte dianteira de navio ou de qualquer embarcação, (fig.) a parte dianteira, *v. g.* de coche. —, chulo, soberba, jactancia. Pôr a prôa a algum lugar, navegar, dirigir-se a elle; (fig.) —, a negocio, empreza, emprehender, affrontar, —, pôr a mira, — as honras.

PROAR. *v. a.* (*proa, ar*, des. inf.) (naut.) — *as nãos em terra*, faze-las chegar a terra. V, *Proejar.*

PROBABILIDADE. *s. f.* (Lat. *probabilitas, tis*), verosemelhança, conjectura provavel. Calculo das—, fundada na frequencia de uma serie de effeitos.

PROBABILISMO, *s. m.* (des *ismo*), doutrina dos que creem que para obrar bem e segurar bem a consciencia basta seguir uma opinião provavel da tendencia moral das ac-

ções, ainda quando outras opiniões provaveis a reprovam.

PROBABILISTA, *s. m.* (des. *ista*), o que segue a opinião do probabilismo.

PROBABILIZAR. *v. a.* tornar provavel uma opinião sobre a moralidade de uma acção. P. p. *Probabilizado*, adj.

PROBANTE, *adj.* (Lat *probans, tis*, p. a. de *probo, are*, provar), (jurid.) que faz prova. *v. g.* Peças, documentos —*s.* Em fórma —.

PROBATIPA, *adj. f.* (Lat. *probaticus, a*, do Gr. *próbaton*, carneiro, ovelha.) *Piscina* — em que se lavavam as rezes destinadas ao sacrificio no templo de Jerusalém.

PROBATISSIMO, A, *adj.* (do Lat. *probatissimus, superl.* de *probatus*, approvado), (p. us.) *Ouro* —. *Myrrha* —.

PROBATORIO, A, *adj.* (do Lat. *probator*), (forens.), que serve de prova, *v. g.* documentos —. —, concernente a prova. Termos —, dilações —.

PROBIDADE, *s. f.* (Lat. *probitas, tis*. V. *Probo*) bondade moral, honestidade no proceder.

PROBLEMA, *s. m.* (Lat. do Gr. *pro*, diante, e *ballô*, lançar), preposição conjectural, interrogativa, ou cuja demonstração se pode.

PROBLEMATICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo problematico.

PROBLEMATICO, A, *adj.* (des. *ico*), relativo a problema; incerto, que se pode controverter, que se pode defender ou impugnar.

PROBLEMATIZAR, *v. a.* pôr em duvida, em problema, *v. g.* — a existencia de Deus. P. p. *Problematizado*, adj.

PROBO, A, *adj.* (Lat. *probus*, de *probo, are*, approvar, pôr a prova), honesto no proceder. Vida —. Varão —, cujo proceder é approvado de todos.

PROBOSTE. V. *Preboste*.

PROBO, (hist.) *M. Aurelius Valerius Probus*, imperador romano, natural de Sirmium na Panonia, subiu aos primeiros postos nos reinados de Aureliano e Tacito, foi proclamado em 276, depois de ganhar differentes victorias entrou triumphante em Roma em 281, para occupar a ociosidade das legiões impoz-lhe trabalhos de utilidade publica. Inspecionava os trabalhos que mandara fazem em Sirmium quando foi morto pelos soldados em 282.

PROBO, (hist.) *Æmilius Probus*, grammatico latino do IV seculo, do tempo de Theodosio, passa por verdadeiro auctor das *Vidas* attribuidas a Cornelio Nepote.

PROCACCINI, (hist.) chamado o *Antigo*, pintor, nasceu em Bolonha em 1520, morreu em 1591, abriu com seus filhos uma escolla publica em Milão. Da mesma familia são conhecidos: Camillo, seu filho primogenito nasceu em 1540, morreu em 1626, auctor de um *Juizo final*, foi rival do Carrachio; Julio Cesar irmão de Camillo, nasceu em 1548, morreu em 1626.

PROCACIDADE, *s. f.* (Lat. *procacitas, tis*), desavergonhamento, insolencia, audacia.

PROCAS, (hist.) rei d'Alba desde 817 até 796 antes de Jesu-Christo. foi pai de Numitor e d'Amulio.

PROCEDENCIA, *s. f.* (do Lat. *procedo, ere* proceder), perseguimento, *v. g.* — da lei, —, o acto de proceder, a — do Espirito Santo.

PROCEDENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *procedens, tis*, p. a. de *procedo, ere*, que procede, provém. O Espirito Santo — do Padre e do Filho.

PROCEDER *v. n.* (Lat *procedo, ere*, *pro* pref., e *cedere*, partir, passar), ir por diante, proseguir, continuar, *v. g.* — o começado, a devassa, o juiz na devassa — contra alguem, intentar processo; — á pena capital applica-la. —, provir, derivar-se; tirar a origem ser causado. Os rios procedem de pequenos regatos. Os ramos *procedem* do tronco. A miseria do povo *procede* da excessiva riqueza das classes privilegiadas. O Espirito Santo *procede* do Padre e do Filho. —, descender. *v. g* A antiga nobreza da Hespanha *procede* dos Godos. —, (forens.), ser revelante, attendivel em termos de direito, *v. g.* — a suspeição, a contra-dita. —, ter lugar, verificar-se, *v. g.* *procede* o que Aristoteles diz a este respeito, Não *procede* disso. —, haver-se, portar-se, *v. g.* — bem, mal.

SYN. comp. *Proceder, provir.* Um e outro verbo explicam a causa d'uma cousa, porem o primeiro determina rigorosamente a causa efficiente ou directa; o segundo determina a causa motora ou impulsiva. O máu cheiro do tanque *procede* das materias corrompidas que ha nelle; e *provem* do descuido do hortelão, que não o limpa e renova suas aguas.

D'aqui vem que, sem nos separarmos da idéia propria e rigorosa do verbo, dizemos que o filho *procede* do pai, e não que *provem*.

PROCEDER, *s. m.* procedimento. O seu — é exemplar.

PROCEDIDO, A, *p. p.* de proceder, *adj.* originado, causado, *v. g.* isto tinha — de causas pouco conhecidas; febre — de uma ferida grave. Dinheiro — da venda dos bens de raiz, —, proseguido, *v. g.* tinha — na devassa, na demanda, na execução. Bem ou mal —, que se portou bem ou mal, bem ou mal morigerado. Suspeição — (forens.) em

que o juiz declarou que procedia. O —, substant., o que tem acontecido, o progresso.

PROCEDIMENTO, A, *s. m.* (*mento* suff.), acção de proceder, o progresso, — mais usado, modo de se haver, de se portar. —, (forens.), o processo, os autos que faz o juiz em qualquer processo. Julgado a —, (forens. ant.), decidido, que procede, é attendivel em juizo.

PROCELEUSMATICO, *adj. m.* (Lat. *proceleusmaticus*, do Gr. *kéllo*. correr, apressado.) *Pé* —, de quatro syllabas breves: *hominibus*.

PROCELLA, *s. f.* (Lat. *procella*, de *procello*, *ere*. derribar, Gr. *aella*, de *aó*, soprar, *eîleô*, volver) (poet.) tormenta no mar; *v. g.* marcial —, o estrondo e estrago da guerra.

SYN. comp. *Procella*, *borrasca*, *tormenta*, *tempestade*. *Procella* é a *tormenta* furiosa do mar, em estylo poetico, como disse Camões:

Não erão os traquetes bem tomados,
Quando dá a grande e subita *procella*.
(Lus., VI, 71.)

Só se diz *procelloso* o mar quando está mui agitado.

Borrasca é a tormenta repentina de mar ou de terra; diz-se mar *borrascoso*, e inverno *borrascoso*.

Tormenta é a grande perturbação do mar, com inquietação de vento, que inspira terror; chamou-se cabo *tormentoso* ou *tormentorio* ao da Boa-Esperança porque eram ali mui frequentes as *tormentas*.

Tempestade tem só relação com a alteraçam do estado natural da atmosphera, e significa temporal de vento, que no mar degenera quasi sempre em *tormenta*. Os ventos do mar, no inverno, são ordinariamente *tempestuosos*; um furacão é-o sempre.

Do vento violento se forma a *tempestade*; se esta provem de grossas e medonhas nuvens que despedem relampagos e raios, e despejam grandes chuvas, é *tormenta*, mórmente no mar; se rebenta de repente, e não dura muito, é *borrasca*, no mar chamam-lhe os poetas *procella*, imitando a Horacio que disse: « Vexant mare inæquales *procellæ* (Od. II, 6, 3). »

PROCELLOSO, A, *adj.* (Lat. *procellosus*), impetuoso, tormentoso. Mares —. Tufão —. Inverno —, sujeito a tormentas. Nuvem —, que traz ou ameaça tormenta. Jove —, que lança tormentas.

PROCERES, *s. m. pl.* (Lat. de *procerus*, alto, levado), (fig.) magnates, grandes da nação. *Os — do reino*.

PROCERIDADE, *s. f.* (Lat. *proceritas*, *tis*), altura do corpo. *A — das arvores*. Vasc. (He p. us.)

PROCESSADO, A, *p. p.* de processar, *adj.* autuado, posto em juizo.

PROCESSAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *ol*), concernente do processo.

PROCESSÃO, *s. f.* (Lat. *processio*, *onis*), acto de proceder, de emanar. *A — do Espirito Santo*, que precede do Eterno Padre e do Filho. —, progresso de cousa emanada de outra. *v. g.* A origem e — do peccado.

PROCESSAR, *v. a* (*processo*, *ar*, des. inf.) autuar, pôr em juizo: — o réo, — uma causa, fazer todos os autos necessarios para ella ser julgada, instruir o processo.

PROCESSIONALMENTE, *adv*, (*mente* suff.), em profissão.

PROCESSIONARIO, *s. m.* livro de orações resadas nas procissões.

PROCESSO, *s. m.* (Lat. *processus*), cousa que vai progredindo, progresso, *v. g.* no — da viagem, dos descobrimentos dos portuguezes, no — do tempo, da historia, da doença, do discurso, da oração, da disputa, —, (forens.), os autos que correm em juizo. A fórma do —, as formalidades forenses da demanda, da acção judicial. — infinito, serie de cousas successivas, sem termo nem fim.

PROCIDA (ilha), (geogr.) *Pithecusa*, depois *Prochyta* entre os antigos, ilha do Mediterraneo, na costa ao SO. do reino de Napoles, entre a ilha de Ischia e o continente; 7,000 habitantes Capital Procida.

PROCIDA, (hist.) um fidalgo italiano, senhor da ilha Procida, nasceu em 1225. Urdiu uma vasta conspiração contra Carlos d'Anjou em 1282, provocou a carneficina conhecida pelo nome de *Vesperas Sicilianas*, e tirou a Sicilia aos Francezes.

PROCIDENCIA, *s. f.* (Lat. *procidentia*, de *procido*, *ere*; *pro*, diante, e *cadere*, caír) saída violenta, *v. g.* — dos olhos, fóra da orbita. — *do utero*, prolapso.

PROCION. V. *Pracyon*.

PROCISSÃO, *s. f.* (Lat. *processio*, *onis*) ceremonia religiosa em que grande numero de ecclesiasticos formando alas sáem de um templo, e depois de percorridas certas ruas ou praças, voltam ao lugar d'onde saíram. — *do corpo de Deus*, em que vão o rei, as communidades religiosas, o clero, os cavalleiros das ordens militares, etc.

PROCISSÃOZINHA, *s. f. diminut.* de procissão: (ant.) — de meninos da escóla.

PROCLAMA, *s. f.* banhos ou denuncias matrimoniaes que se proclamam na parochia.

PROCLAMAÇÃO, *s. f.* (Lat. *proclamatio, onis*) o acto de proclamar, pregão solemne, bando, publicação em voz alta; publicação que faz um chefe militar ao exercito, ao povo, annunciando alguma cousa, promettendo, ameaçando, ou o rei de Inglaterra convocando o parlamento.

PROCLAMADO, A, *p. p.* de proclamar; *adj.* notificado, annunciado em proclamação, *v. g.* foi — augusto.

PROCLAMADOR, *s. m.* (Lat. *proclamator*) o que proclama. —, *adj.* que proclama, annuncia altamente. Vozes *proclamadoras* da victoria.

PROCLAMAR, *v. a.* (Lat. *proclamo, are*; *pro*, diante, e *clamare*, clamar) acclamar, apregoar altamente, *v. g.* — rei; — a paz; augustos os filhos do imperador.

PROCLES, (hist.) rei de Sparta, filho d'Aristodemo, um dos Heraclidas, que conquistaram o Peloponeso. Reinou conjunctamente com seu irmão Eurysthene desde o anno 1186 antes de Jesu-Christo.

PROCLINAR, *v. a.* (Lat. *proclino, are*) (p. us.) inclinar para diante, abaixar. — *o corpo*, debruçar-se.

PROCLO (S.), (hist.) patriarcha de Constantinopla desde 434, a 446, foi amigo de S. João Chrysostomo, combateu Nestorio e gozou de grande credito com o imperador Theodosio. E' festejado a 24 de outubro.

PROCLO, (hist.) appellidado *Diadochus* (isto é successor) philosopho neoplatonico, nasceu em 412 em Xantho na ou Lycia, segundo outros; estudou em Alexandria, foi na edade de 20 annos a Athenas, aonde teve por mestre Plutarco, filho de Nestorio, e Syriano, succedeu em 450 a Syriano na direcção da escolla de Athenas, e attraiu grande numero de ouvintes. Morreu em 485. Proclo era versado não só em philosophia, mas tambem em mathematicas e jurisprudencia. Em philosophia associava ás doctrinas de Platão as de Orpheo, Pythagoras, Plotino, Porphyro e Jamblico. Combatia violentamente o christianismo. Proclo compoz muitas obras, das quaes se perdeu grande parte; das que nos restam, a melhor, são os: *Hymnos*.

PROCLO, (hist.) chimico, queimou em 575 a frota de Vitaliano, com frechas molhadas n'uma compozição desconhecida, chamada *enxofre vivo* e que talvez fosse a mesma couza que o fogo greguez.

PROCO, *s. m.* (Lat. *procus*, de *procor, ari*, pedir em casamento) pretendente de mulher para casar. É antiq.

PROCONESO, (geogr.) *Proconesus*, hoje *Marmara*, ilha do Propontido, ao NE. de Cyzico.

PROCONSUL, (hist.) de *proconsule*, magistrados romanos, que exerciam as funcções de consul em certas provincias. O primeiro proconsul foi T. Quincto Barbato, em 464 antes de Jesu-Christo.

PROCONSULADO, *s. m.* (Lat. *proconsulatus*) dignidade de proconsul; districto da sua jurisdicção, duração do seu governo.

PROCONSULAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *proconsularis*) de proconsul, *v. g.* poder, jurisdicção —.

PROCOPIO, (hist.) historiador grego, de Cesarea na Palestina, teve escola de rhetorica em Constantinopla, seguiu Belisario á Asia, á Africa e á Italia, foi senador e prefeito de Constantinopola em 562, e morreu em 565. Julga-se que era christão. Deixou uma *Historia do seu tempo* em 8 livros, e outras obras.

PROCOPIO DE GAZA, (hist.) theologo e grego, que vivia em 550, deixou entre outros escriptos uma *Explicação dos Proverbios de Salomão*, um *Commentario sobre Isaias*, etc.

PROCOPIO, (hist.) o *Grande*, e *Procopio o Pequeno*, celebres chefes hussitas, commandavam um os Taboritas, o outro os Orphanitas. O primeiro tinha sido ajudante de campo de Ziska. Ambos foram mortos em Bæhmischbrod.

PROCRASTINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *procrastinatio, onis*) delonga, demora, tardança.

PROCRASTINADO, A, *p. p.* de procrastinar; *adj.* delongado, tardado, espaçado.

PROCRASTINADOR, *s. m.* o que delonga, demora, homem tardo, moroso.

PROCRASTINAR, *v. a.* (Lat. *procrastino, are*; *pro*, diante, *cras*, á manhã, e *teneo, ere*, ter, manter) delongar, differir, espaçar, *v. g.* — os remedios, as providencias.

PROCREAÇÃO, *s. f.* (Lat. *procreatio, onis*) o acto de procrear. Diz-se dos animaes e do homem, assim como das plantas; geração.

PROCREADO, A, *p. p.* de procrear; *adj.* gerado.

PROCREADOR, *s. m.* (Lat. *procreator*) o que procrea, gera, pai. —, *adj.* que gera, procrea.

PROCREAR, *v. a.* (Lat. *procreo, are*; *pro*, diante, e *creare*, crear) gerar, *v. g.* — filhos. (fig.) abrolhar, lançar rebentos, *v. g.* os enxertos *procream*.

PROCULEANOS, (hist.) escola de jurisconsultos romanos, começou no I, seculo depois de Jesu-Christo, devia o seu nome a Proculo, sabio jurisconsulto, discipulo de Labéão e que vivia no reinado de Nero; esta escola tinha por antagonistas os *Sabinios* ou *Cassianos*.

PROCURA, *s. f.* busca, pesquiza. *Andar em* —, em busca, buscando, procurando alguem, ou alguma cousa.

PROCURAÇÃO, *s. f.* (Lat. *procuratio, onis*) poder dado a alguem para tratar negocios forenses, judiciaes, mercantis, economicos, etc., o auto em que se confere este poder. *Trazer* —, (ant.) tratar de negocio alheio como procurador.

PROCURAÇÃO, *s. f.* (ant.) V. *Colheita.*

PROCURADEIRA V. *Procuradora.*

PROCURADO, A, *p. p.* de procurar; *adj.* buscado, solicitado, diligenciado, tratado por procurador, *v. g.* tenho-o — por toda a cidade. Tinha — os meios de conseguir o negocio, ou tinha — persuadir, dissuadir alguem *Este medico é mui* —, solicitado a que vá tratar de doentes. —, (p. us.) advogado, defendido, *v. g.* causa — por um douto advogado. —, (ant.) apurado, feito com nimio apuro, *ex.* « Ornamento muito — de vestidos. » Cat. Rom., 595.

PROCURADOR, *s. m.* (Lat *procurator*) homem incumbido dos negocios de outrem, particularmente no foro, em côrtes. — *de causas*, que promove a marcha do processo. — de ordem religiosa, do cabido. *O — da coroa*, magistrado encarregado de promover e defender as prerogativas e os interesses da corôa. —, advogado. — *bastante*, que tem poderes amplos, sufficientes, para tratar de negocio que lhe é incumbido, e que não tem impedimento legal para exercer as suas funções.

PROCURADORA, *s. f.* mulher a quem se deu ou fez procuração.

PROCURADORIA, *s. f.* (des. *ia*) officio de procurador.

PROCURANÇA, (ant.) V. *Procuradoria.*

PROCURAR, *v. a.* (Lat. *procuro, are*; *pro*, em lugar de, e *curare*, cuidar) advogar causa, ou promover os interesses de constituinte; buscar, fazer diligencia por achar, *v. g.* — os meios de conseguir algum fim, ou algum objecto; obter, adquirir, *v. g. procurou-lhe* um cargo importante. — *alguem*, ir em busca d'elle, ir informar-se se elle está em casa, ou em algum lugar; perguntar, *v. g. procurei* por elle, indaguei onde estava ou como estava de saúde.

PROCURATORIA, *s. f.* (des. *ia*) officio de procurador; requerimento de procurador (p. us.)

PROCURATORIO, *s. m.* PROCURATURA, *s. f.* V. *Procuratoria.*

PROCUSTO, (myth.) celebre salteador de Attica, fazia, deitar os seus hospedes em um leito de ferro, cortava as pernas áquelles, que eram mais compridos do que o leito, e fazia egualar o comprimento do leito puchando á força com cordas aquelles que tinham as pernas mais curtas. Theseo livrou a terra deste monstro.

PROCYON, *s. m.* (Gr. *pró*, diante, e *kyon*, cão) (astr.) canicula, constellação. V. *Canicula.*

PRODIÇÃO, *s. f.* (Lat. *proditio, onis*, de *prodo, ere*, entregar, atraiçoar, *pro*, e *dare*, dar) entrega atraiçoada; entrega de mulher para acto obsceno.

PRODIGADO. V. *Prodigalisado.*

PRODIGADOR. V. *Pródigo.*

PRODIGALIDADE, *s. f.* (Lat. *prodigalitas, tis*) a qualidade de pródigo, profusão excessiva. *Excessiva, desenfreada* —, (fig.) exuberancia, *ex.* « Escreveu-me com tal — de discrições, que me poz a boca na orelha, de pasmo. » Sá Miranda, Cast. 6.

PRODIGALISADO, A, *p. p.* de prodigalisar; *adj.* despendido, dado com prodigalidade.

PRODIGALISAR, *v. a.* (de *prodigo*; a des. *isar* é contracção de *liberalisar*) dar com mão pródiga, despender prodigamente. *Prodigar* seria mais conforme ao Latim.

PRODIGALISSIMO, A, *adj. superl.* de prodigo.

PRODIGAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com mão pródiga.

PRODIGIA, *s. f.* (ant.) V. *Prodigio.*

PRODIGIO, *s. m.* (Lat. *prodigium*, que Court de Gébelin deriva com razão de *ago, ere*, e M. D. de Roquefort de *pro*, e *dicere*, antecipar, predizer, no que se engana evidente; vem de *prodigo, ere, pro*, avante, e *ago, ere*, lançar) phenomeno extraordinario que causa admiração, maravilha, milagre; (fig.) sinal extraordinario de successo futuro; pessoa que possue talento extraordinario, *v. g.* é um — de engenho, de virtude, de constancia. Os prodigios da natureza e da arte, — da architectura egypcia.

SYN. comp. *Prodigio, milagre, maravilha.* Estas tres palavras indicam uma cousa de ordem superior e extraordinaria; porem o *prodigio* é um phenomeno grandioso que sae do curso ordinario das cousas; o *milagre* é um estranho acontecimento que succede contra a ordem natural das cousas e as leis conhecidas do universo; a *maravilha* é uma obra admiravel, que eclipsa por assim dizer todo um genero de cousas, ou um successo não vulgar que excita nossa admiração.

O *prodigio* excede as idéias communs; o *milagre*, toda a nossa intelligencia; a *maravilha*, a expectação e nossa imaginação. Assim que, uma cousa occulta faz *prodigios*; uma industria rara, as *maravilhas*; só uma potencia extraordinaria e superior ás leis da natureza faz os *milagres*. « Os *milagres*, diz Vieira, são sellos pendentes das provizões de Deus; porque só Deus e quem tem o poder de Deus, póde obrar sobre as forças da natureza (VII. 261). »

Os magicos de Pharaó fizeram *prodigios*;

Moysés fez *milagres*; S. Paulo fez *maravilhas*, que á primeira vista parecem incriveis.

A' medida que a natureza nos ha revelado suas leis, os phenomenos admiraveis, como são as apparições de novos corpos celestes, os eclipses, as auroras boreaes, os fogos electricos, deixaram de ser *pordigios*; e o céo perdendo seus signaes propheticos, nem por isso deixou de manifestar a gloria de seu autor. A' medida que as artes teem ido subindo á mais alta perfeição, as primeiras *maravilhas* não foram mais que invenções communs. A' medida que a religião Christã se foi estabelecendo e firmando, foram sendo mais raros os *milagres*, porque, como diz Vieira: « Deus regularmente não faz *milagres* sem necessidade, quando faltam as forças hamanas então supprem as divinas (III, 412). »

PRODIGIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira prodigiosa.

PRODIGIOSO, A, *adj.* (Lat. *prodigiosus*) extraordinario, portentoso.

PRÓDIGO, A, *adj.* (Lat. *prodigus*, de *prodigo, ere*, brotar, lançar) que despende com excessiva profusão, que desbarata os seus bens, que esperdiça, *v. g.* — do seu e alheio sangue. Com — mão a infamia compra. O filho —.

SYN. comp. *Prodigo, dissipador.* O *prodigo* é um gastador, ou manirroto, que despende o dinheiro sem escolha nem discernimento, largo em dar e liberal com excesso; é o opposto de poupado. *Dissipador* é o que destroe e malgasta sua fazenda, despende seu dinheiro sem utilidade, estraga o que herdou de seus pais, sem que luzam suas despezas; é o opposto de economico.

Prodigo diz se alguma vez em bom sentido, v. g. *prodigo* de louvores, de serviços, de seu sangue, de sua vida, etc. *Dissipador* sempre se toma em máu sentido. Compara-se o *dissipador* a um cesto roto ou tonel das Danaides.

PRODIGO, (hist.) sophista de Iulis, na ilha de Ceos, discipulo de Protagoras, teve uma escolla de eloquencia em Athenas, no anno 430 antes de Jesu-Chrito e não teve outro rival senão Gorgias. Morreu depois de Socrates.

PRÓDIGOS, *s. m. pl.* (naut.) paos grossos que fortalecem o navio por baixo sobre o forro de dentro.

PRODITOR, *s. m.* V. *Traidor.*

PRODITORIAMENTE. V. *Atraiçoadamente.*

PRODITORIO, A, *adj.* (Lat *proditorius*) atraiçoado.

PRODROMO, *s. m.* (Lat. *prodomus*, do Gr. *pro*, diante, *drômos*, carreira) o que vai ou corre diante, precursor; a primeira obra de um autor; obra preliminar que serve de introducção a outra mais extensa.

PRODUCÇÃO, *s. f.* (Lat. *productio, onis*) acto de produzir; a cousa produzida, *v. g.* as *producções* da natureza. — *de testemunhas* ou *de documentos*, no foro, o apresenta-los.

PRODUCENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *producens, tis*, p. a. de *produco, ere*, produzir) que produz, apresenta em juizo testemunhas, documentos. A Ordenação Affons. escreve *produzente.*

PRODUCENTISSIMO, A, *adj. superl.* de producente, mui producente.

PRODUCTIBILIDADE, *s. f.* qualidade, força productiva, *v. g.* a — da terra, das arvores; — do trabalho.

PRODUCTO, *s. m.* (do Lat *productus*, p. p. de *produco, ere*, produzir) cousa produzida, producção, *v. g.* os —*s* naturaes da agricultura. —, renda, reddito, lucros, *v. g.* o — da negociação, do commercio, dos fundos. —, (math.) resultado da multiplicação de um numero por outro, *v. g.* 12 é producto de 3 X 4.

PRODUCTOR, A, *adj.* que produz, *v. g.* terra — de abundantes fructos, — de fogosos ginetes.

PRODUCTOR, *s. m.* homem que é agente da producção, cujo trabalho é proficuo, *v. g.* a sociedade consta de productores laboriosos, e de consumidores, uns *productivos*, outros ociosos. Todo o — consome, mas os mais dos consumidores opulentos nada *produzem*, e pouco provem a *producção* util.

PRODUZENTE. V. *Producente.*

PRODUZIDO, A, *p. p.* de produzir; *adj.* gerado; (fig.) os fructos —*s* pelas plantas. —, fabricado, *v. g.* os artefactos, manufacturas —*s* pelo trabalho do homem ajudado de mechanismos. —, apresentado em juizo, *v. g.* tinha — testemunhas, documentos.

PRODUZIDOR, *adj.* e *s. m.* V. *Productor.*

PRODUZIR, *v. a.* (Lat. *produco, ere*; *pro*, e *ducere*, conduzir.) gerar, dar o ser, *v. g.* as arvores *produzem* fructos; a terra *produz* (cria) algodão, café, e fig cavallos, elephantes, isto é, nutre, alimenta. —, causar. Os terrenos alagadiços *produzem* febres intermittentes. O luxo *produz* a miseria do maior numero dos cidadãos. A ambição *produz* males sem numero. —, (fig.) fazer florescer. A antiga Grecia *produziu* varões illustres. — *testemunhas, documentos*, apresenta-los em juizo. —, (math.) dar um producto, *v. g.* 5 multiplicado por 4 produz 20.

PRODUZIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel.*) que pode produzir-se.

PRÓE, *s. m.* V. *Prol, Proveito.*

PROEIRO, *s. m.* (*proa*, des. *eiro.*) marinheiro dos que vigiam á prôa.

PROEJADO, A, *p. p.* de proejar; *adj.* que leva a prôa dirigida a certo rumo.

PROEJAR, *v. a.* ou *n.* (*proa*, des. *ejar*, do Cast. *echar*, lançar.) navegar com certo rumo. — por seus rumos.

Moraes o faz tambem activo, e dá por exemplo a phraze: « *proejando ao oriente*, e — *a uma calheta* » Em ambas é abs. ou n. e significa navegar com o fim de attingir.

PROEMIAL, *adj dos* 2 *g.* (*proemio*, des. *al.*) preliminar.

PROEMIAR, *v. a.* ou antes abs. ou *n.* (Lat. *proaemior ari.* V. Proemio.) (p. us) fazer proemio, preambulo, começar oração, livro.

PROEMIO, *s. m.* (Lat. *prooemium*, do Gr. *pro*, diante, e *oîmos*, caminho.) discurso previo, preliminar, exordio; (fig.) começo.

PROENÇA-NOVA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, no districto de Castello-Branco, donde dista 5 leguas ao O. e 28 de Lisboa; 2,500 habitantes.

PROENÇA-VELHA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal no districto de Castello-Branco; 700 habitantes.

PROES, *s. m.* (ant.) de prol.

PROETIDES, (myth.) filhas de Proetus, tendo ousado compararem-se a Juno foram feridas de delirio; julgavam-se metamorphoseadas em ervilhas Foram curadas por Melampo, o qual exigiu por preço desta cura dous terços do reino de Argos.

PROETOS, (hist.) rei de Argos, filho de Abas e irmão de Acrisio. Inimigo mortal de Acrisio disputou-lhe o throno por morte de seu pai, e obteve-o por algum tempo, até que foi delle expulso e se retirou á corte de Jobate, rei da Lydia, que lhe deu em cazamento sua filha Sthenobea. Voltando depois á Grecia, fez guerra a seu irmão conquistou parte da Argolida, e finalmente apoderou-se de Terynthо aonde reinou até morrer, em 1462 antes de Jesu-Christo.

PROEZA, *s. f.* (Fr. *prouesse*, de *preux*, valente, esforçado, Lat. *probus.*) acção de homem esforçado, esforço, valor, grande animo, façanha. Fez —*s.*

SYN. comp. *Proeza*, *façanha* As *proezas* fazem-nas os homens de valor e entendidos, porem com meditação e sabendo o que vão fazer. As *façanhas* commettem-nas e executam-nas os homens ousados e atrevidos. Albuquerque e João de Castro fizeram *proezas*, seus soldados, *façanhas*. Faz *proezas* o grande capitão; o pastor que se defende contra um lobo e o mata, faz uma *façanha*.

Nas *façanhas* considera-se particularmente o esforço e arrojo do feito, ou o effeito vantajoso d'um successo. As *proezas* pertencem antes ao entendimento e animo egregio que ás forças physicas.

PROFAÇA, *s. f.* (ant) V. *Prolfaça*, *Parabem.*

PROFAÇAR, *v. a.* (*pro* pref., diante, e *face*, *ar* des. inf.) (ant.) lançar em rosto, accusar face a face, afrontar.

PROFANAÇÃO, *s. f.* (Lat. *profanatio*, *onis.*) acto de profanar; estado da cousa profanada.

PROFANADO, A, *p. p.* de profanar; *adj.* tratado com irreverencia; (fig.) deshonrado. Tinha — o templo, o sanctuario; — as leis.

PROFANADOR, *s. m.* o que profana. Palavras *profanadoras* do culto, das leis, da innocencia.

PROFANAR, *v. a.* (Lat. *profano*, *are*; *pro* diante, fóra, e *fanum*, templo, lugar consagrado. V. Profano.) entrar no lugar consagrado, vedado, no templo ou sanctuario; tratar com irreverencia os lugares, as cousas sagradas. — as leis, a autoridade; manchar, deshonrar, *v. g.* — as virgens, as vestaes.

PROFANIDADE, *s f.* dito, acção profana.

PROFANISSIMO, A, *adj. superl.* de profano, muito profano.

PROFANO, A, *adj.* (Lat. *profanus*; *pro*, diante, e *fanum*, templo, deriv. de *fando*, gerundio de *fari*, proferir oraculos.) excluido do templo. que não é admittido a entrar no templo, no recinto sagrado. Os —*s*, um —, subst. —, não sagrado (fallando de cousas) lugar —. As leis, a philosophia —; a — musa, não pertencente ao culto christão. *Os* —*s*, (fig.) os ignorantes, estranhos ao culto das musas. *O vulgo* —, ignorante, indigno de ouvir o canto dos vates.

PROFECIA. V. *Prophecia.*

PROFECTICIO, A, *adj.* (Lat. *profectitius.*) *Peculio* —, *bens* —, (jur.) que provêm do pai ou senhor, e cuja administração era confiada aos filhos ou aos servos.

PROFEITAMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Aproveitamento*, *Utilidade.*

PROFEITANÇA, *s. f.* (ant.) V. *Aproveitamento.*

PROFEITO, *s. m.* (do Fr. *profit.*) (ant.) V. *Proveito.*

PROFERIDO, A, *p. p.* de proferir; *adj.* pronunciado. Oraculo —. Sentença —. Palavras — com mysterio. Tinha — a sentença.

PROFERIR, *v. a.* (Lat. *profero*, *ere*. *pro*, diante, fóra, e *fero*, *rre*, levar, ou o que me parece mais provavel, de *profari*, do verbo inusitado *profor*; radical *fari*, fallar.) pronunciar, dizer, articular, *v. g.* —

uma palavra, uma verdade, uma sentença, blasphemias.

PROFESSADO, A, *p. p.* de professar; *adj.* que professou sciencia, arte; que fez profissão em communidade religiosa, ou em ordem militar; declarado, confessado publicamente. As doutrinas que tinha *professado.*

PROFESSADOR, A, *adj.* (p. us.) que professa, *v. g.* — de sãs doutrinas.

PROFESSANTE, *s. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) pessoa que professa ou faz profissão em ordem religiosa.

PROFESSAR, *v. a.* (Fr. *professer*, do Lat. *profiteri*, p. p. *professus*, declarar publicamente, ensinar como professor; de *pro*, diante, e *fateor, eri*, confessar, declarar.) confessar, declarar publicamente, *v. g.* — uma doutrina, maximas, regra religiosa.—, ensinar, praticar, *v. g.* — arte, sciencia,— a medicina. — *vassallagem a alguem*, prestar, prometter. — *em uma ordem* ou *religido*, em sentido abs., fazer votos. —SE, *v. r.* inculcar-se, annunciar, *v. g.* — erudito, sabio; — agradecido.

PROFESSO, A, *adj.* (Lat. *professus.*) que fez profissão em ordem religiosa. —, practico, costumado, afeito, *v. g.* « mão — em matar. » Camões. « Já sou — em angustias e trabalho. » Eufr. 5, I.

PROFESSOR, *s. m.* o que ensina alguma arte ou sciencia, *v. g.* — de rhetorica, de philosophia. —, (ant.) o que professou em ordem equestre.

SYN. comp. *Professor, lente, cathedratico.* Todos estes ensinam em publico uma sciencia ou faculdade, mas em cada um d'elles concorrem circumstancias particulares que os distinguem entre si.

Professor é o que professa, ensina em publico uma sciencia ou faculdade, expondo suas doutrinas como proprias, e quasi sempre ostentando seu saber oralmente como orador, *Lente* ou *leitor* é o que, segundo o methodo escolastico, lia ou explicava as doutrinas approvadas pela eschola ou universidade, contidas n'um compendio, do qual se não affastava. *Cathedratico* é o proprietario d'uma cadeira de universidade em que ensina a faculdade de que está encarregado.

O *professor* póde não ser cathedratico, pois ha muitos homens sabios e instruidos que, sem pertencerem ao corpo universitario, professam em academias, atheneos, reuniões litterarias, etc. O *lente* ou *leitor* póde pertencer ou a uma universidade, ou corporação religiosa, mas é sempre condecorado com o titulo de mestre. O *cathedratico* pertence sempre a uma universidade; se ensina á antiga tem tambem o nome de *lente*; se professa á moderna pertence-lhe o nome de *professor*.

Modello do genero do *professar* são as prelecções de Mr. Guizot, e de Mr. Villemain nas aulas da Sorbona, em Pariz.

PROFETA, PROFETAR, PROFETIZAR. V. *Propheta.*

PROFICIENTE, *adj. dos* 2 *g.* que faz progressos, *v. g.* em alguma arte, ou exercicio.

PROFICUAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com proveito, utilidade.

PROFICUIDADE, *s. f.* o ser proficuo, utilidade, proveito. A — do remedio.

PROFICUO, A, *adj.* (V. Proveito, e Proveitoso.) util, proveitoso. Medicamento —. Maximas —*s.*

PROFIL, *s. m.* (do Fr. *profil*, do Lat. *pro*, diante, e *filum*, traço, linha.) delineação de uma figura, ou cabeça vista só de lado, ou da secção lateral e perpendicular de edificio.

PROFISSÃO, *s. f.* (Lat. *professio, onis.*) estado; modo de vida que alguem exercita, officio; acto solemne em que, acabado o noviciado, o noviço ou noviça faz votos de abraçar a regra de ordem religiosa. — *de fé*, declaração explicita da doutrina dogmatica religiosa.

PROFITENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *profitens, tis*, p. a. de *profiteor, eri*, declarar, abraçar abertamente.) que professa alguma lei, ou religião.

PROFLIGADO, A, *p. p.* de profligar; *adj.* debellado.

PROFLIGADOR, *s. m.* (Lat. *profligator.*) o que derrota, desbarata na guerra.

PROFLIGAR, *v. a.* (Lat. *profligo, are*; *pro*, e *fligo, ere*, ferir.) desbaratar na guerra.

PROFUGO, A, *adj.* (Lat. *profugus*) fugitivo, vagabundo.

PROFUNDADO, A, *p. p.* de profundar; *adj.* introduzido profundamente, penetrado, sondado.

PROFUNDADOR, *s. m.* o que profunda as cousas; (fig.) — de segredos, reconditos mysterios. —, *adj.* que profunda.

PROFUNDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) muito por dentro, muito para baixo, *v. g.* excavar —, ferir — o peito; embeber a espada. —. *Dormir* —, (fig.) com somno pesado. *Investigar, explicar* — *as doutrinas*, com grande penetração.

PROFUNDAR, *v. a.* (Lat. *profundo, ere*, *pro*, diante, e *fundus*, terra, solo) penetrar, cavar mui fundo, *v. g.* — um poço, um fosso; (fig.) penetrar no intimo, *v. g.* — uma questão, uma materia: *profundou* a espada, a lanceta. A arvore *profundou* as raizes. —, *v. n.* entrar profundamente, *v. g.* a raiz *profunda* altamente na terra. O odio *profun-*

da muito na alma dos invejosos. —SE, *v. r.* fazer-se profundo, *v. g.* — o sorvedouro; — a chaga, — os olhos do moribundo; (fig.) — o odio.

PROFUNDEAR. V. *Profundar.*

PROFUNDEZA, *s. f.* (des. *eza*) profundidade *v. g.* as — do inferno.

PROFUNDIDADE, *s. f.* (Lat. *profunditas, tis*) a altura desde a superficie até ao fundo, *v. g.* — do pégo, do poço, do fosso; (fig.) natureza recondita, difficil de penetrar, *v. g.* a — da sciencia; — dos juizos divinos.

PROFUNDISSIMAMENTE, *adv. superl.* de profundamente, com muita profundidade.

PROFUNDISSIMO, A, *adj. superl.* de profundo, mui profundo, no sentido proprio, e no figurado, *v. g.* — philosopho.

PROFUNDO, A, *adj.* (Lat. *profundus, pro*, diante, e *fundus*, terra, solo) que tem muita altura desde a superficie até ao fundo, que penetra mui fundo na terra, *v. g.* pégo, poço, fosso —. —*s* alicerces. Raizes. —. —, mui extenso em direcção superfial, *v. g.* selva —. —*s* bosques. —, (fig.) sciencia —: conhecimentos —. *Somno* —, mui tranquillo e pesado. — *meditação*, mui intima, attenta. — acatamento, reverencia. *Suspiros* —*s*, desentranhados do intimo do peito. *O* —, *s.* (fig.) o orco, o pelago, o averno, o inferno.

PROFUSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com profusão. Gastar, dar —.

PROFUSÃO, *s. f.* (Lat. *profusio, onis*, V. Profuso) excessiva largueza. Despender, dar com —.

PROFUSO, A, *adj.* (Lat. *profusus*; *pro*, diante, e *fundo, ere*, verter) mui copioso, exuberante; que dá, gasta com profusão. —*s* evacuações. Mão — em dar. *Lingua* — *em convicios*, solta em dizer muitos.

PROGENIE, *s. f.* (Lat. *progenies*) a geração, casta, os filhos, descendentes. Era da — dos reis. « Estrangeira —, » gente, Camões, Elegia 2.

PROGENITOR, *s. m.* (Lat.) ascendente, pai. *Os* —, os avós.

PROGENITURA, *s. f.* (des. *ura*) progenie.

PROGNE, *s. f.* (myth. e poet.) a andorinha; (fig.) a primavera.

PROGNE, (myth.) filha de Paudion, rei de Athenas, e irmã de Philomela, cazou com Tereo, rei da Thracia, do qual teve um filho chamado Itys. Terêo fez violencia a Philomela, e arrancou-lhe a lingua para que ella não podesse contar o seu crime, mas sendo apezar disto instruido Progne do successo, degollou o filho, que delle tivera e deulh'o a comer em um banquete. Os deuzes a methamorphozearam em andorinha.

PROGNOSTICA, *s. f.* (ant.) V. *Prognosticação.*

PROGNOSTICAÇÃO, *s. f.* (des. *ção*) o acto de prognosticar.

PROGNOSTICADO, A, *p. p.* de prognosticar; *adj.* annunciado por signal anterior.

PROGNOSTICADOR, A, *s.* pessoa que faz prognosticos.

PROGNOSTICAR, *v. a.* (*prognostico, ar* des. inf.) predizer, fazer prognostico, *v. g.* o medico lhe *prognosticou* a morte, ou o prompto restabelecimento. —, annunciar, *v. g*, certos signaes *prognosticam* inverno rigoroso. —SE, *v. r.* sentir em si proprio intuição de successo futuro.

PROGNOSTICO, *s. m.* (Lat. *prognosticum*, do Gr. *proghinoskô, pro*, antes, e *ghinoscô*, conhecer, saber) sinal de successo futuro. Bom ou ruim —. —, conjectura, juizo do futuro: juizo que os astronomos tiram da posição e movimentos dos astros, e os meteorologistas dos phenomenos atmosphericos. Teve por bom ou ruim —.

PROGNOSTICO, A, *adj.* que prognostica, presago. O coração —. —, *s.* que se enculca por entendido do futuro.

PROGNOSTIQUO, *s. m.* V. *Prognostico.*

PROGRAMMA, *s. m.* (do Gr. *pro*, diante, e *gramma*, escripto, de *graphô*, escrever) escripto em que se expõe com individuação o objecto de sessão academica, ou de ceremonia, de função publica.

PROGREDIR, *v. n.* (Lat. *progredior, i*, ou *iri*; *pro*, e *gradior*, caminhar.) caminhar, ir avante, continuar a marcha, fazer progressos.

PROGRESSÃO, *s. f.* (Lat. *progressio, onis.*) acção de progredir, continuação, progresso. —, (math.) razão ou proporção que ha entre as grandezas ne uma serie. — *arithmetica*, a que fórma serie em que cada numero successivo tem uma unidade mais que o antecedente, *v. g.* 1, 2, 3, 4, 5. —*geometrica*, a serie cujos numeros são o duplo dos immediatos antecedentes, *v. g.* 1, 2, 4, 8, 16, 32. — *ascendente* ou *descendente*, cujos numeros vão crescendo ou diminuindo. — dos corpos em movimento; — da luz.

PROGRESSIVAMENTE, *adv.* em progressão.

PROGRESSIVO, A, *adj.* (des. *ivo*, do Lat. *eo, ire, itum*, ir.) que continua crescendo, em que ha progressão. Movimento —. Marcha — da doença.

PROGRESSO, *s. m.* (Lat. *progressus*,) adiantamento; successão continuada. Fazer —*s* nos estudos, nas artes, nas sciencias, na virtude. A civilisação tem feito grandes —*s*. O — da vida, da idade, da doença.

PROGYMNASMA, *s. m.* (de *pro*, e *gymnasio*.) (p. us.) composição que se faz nas escolas por ensaio.

PROHE, *s. m.* (ant.) V. *Prol, Proveito* — de minha alma. Lucid.

PROHIBIÇÃO, *s. f.* (Lat. *prohibitio, onis.*) defesa, lei, ordem que prohibe, veda.

PROHIBIDO, A, *p. p.* de prohibir; *adj.* defeso, vedado.

PROHIBIR, *v. a.* (Lat. *prohibeo, ere*; *pro* e *habeo, ere*, ter, haver.) não permittir, tolher, impôr defesa, *v. g.* — a exportação da moeda metallica, dos potros, de machinas; — armas de ponta curtas. —, (ant.) impedir, *v. g. prohibe* este remedio a postema.

SYN. comp. *Prohibir, vedar, defender.* *Prohibir* é impedir o uso ou execução d'uma cousa, impondo para isto estatuto, ou preceito, munido de sancção expressa ou tacita. *Vedar* e *defender* teem significação mais ampla e generica. *Veda-se* o sangue, a agua, etc., etc., e não se *prohibe*. *Defende-se* o somno, a esperança, etc., e não se *prohibe*. São mui differentes estes dous verbos na sua significação primaria, mas encontram-se na secundaria, e confundem-se em quanto ao effeito. Pomo *vedado* é o mesmo que pomo *prohibido*; armas *defesas* diz o mesmo que armas *prohibidas*.

PROHIBITIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que encerra prohibição, prohibitorio. —, (ant. e med.) preservativo.

PROHIBITORIO, A, *adj.* (des. *ório.*) que prohibe. *Lei* —.

PROIZ, *s. m.* ou *f.* (Lat. *proa*, des. *iz*, do Lat. *exire*, sair.) (naut.) cabo, amarra que sáe da prôa, e com que se amarram em terra as embarcações pequenas. « Tendo as galés a — em terra. » Barros. « Os atracaram com dous *proizes* de pôpa á prôa. » Mendes Pinto, cap. 53.

PROJECÇÃO, *s. f.* (Lat. *projectio, onis*, de *projicio, ere*, arremessar, *pro*, diante, e *cio, ere*, lançar.) acção de lançar, arremessar. *Movimento de* —, de corpo arremessado por uma força impulsiva, *v. g.* — da bala, pela explosão da polvora. — *geographica*, delineação dos mappas geographicos, segundo a direcção dos meridianos e parallelos. — *orthographica*, representação do objecto sobre um plano com linhas perpendiculares.

PROJECTADO, A, *p. p.* de projectar; *adj.* traçado, delineado na mente. A — empreza. Tinha — grandes obras.

PROJECTAR, *v. a.* (Lat. *projecto, are*, lançar, arremessar.) delinear, traçar na mente os meios de executar obra, empreza, *v. g. projectar* a conquista da Persia, da India.

PROJECTIL, *adj. dos 2 g.* (Fr. *projectile.*) (t. da ballistica) lançado com violencia *Os projectis*, corpos lançados com grande impulso, *v. g.* bombas por peças de artilharia.

PROJECTISTA, *s. m.* (des. *ista.*) homem que continuamente fórma novos projectos.

PROJECTO, *s. m.* intento, tenção de fazer alguma cousa, delineação traçada na mente de obra ou empreza meditada. Ter, formar grandes — *s.* —, (p. us.) projecção.

PROJECTO, A, *adj.* (Lat. *projectus*, adj. e p. p. de *projicere*, lançar, propellir.) lançado, propellido por morteiro, peça de artilharia ou outra arma de fogo ou de arremesso. E' p. us.

PROL, *s. m.* ou *f.* (Lat. *proles*, prole.) (ant.) proveito, utilidade, lucro O — commum. Ord. Affons. *Homem de* —, de prestimo, valia. *Dar os* —, prolfaças, parabens. « Faça cada um sua —. » Ulis.

PROLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *prolatio, onis*, de *prolato, are*, extender, prolongar.) a pronuncia de uma vogal ou de uma palavra, som prolongado. —, na musica, o ponto que faz todas as notas ternarias até ao semibreve. — *perfeita*, quando o semibreve tem tres minimas. — *imperfeita*, quando tem só duas.

PROLE, *s. f.* (Lat. *proles*, de *pro*, diante, avante, e do rad. *ol, oleo, olesco, ere*, crescer.) os filhos, descendentes, progenie, raça. A degenerada —.

PROLEGÓMENOS, *s. m.* (do Gr. *pro*, diante, e *legó*, dizer) preambulo, exposição preliminar dos principios de arte ou sciencia.

PROLEPSE ou PROLEPSIS, *s. f.* (Lat. do Gr. *pro*, diante, *lebó*, tomar.) figura de rhetorica, antecipação das objecções do adversario; figura de grammatica, divisão de uma generalidade em partes.

PROLETARIO, *s. m.* (do Lat. *proletarius*, de *proles*, filhos.) o cidadão pobre que não póde contribuir ao serviço do estado senão com os filhos *Autor* —, (fig.) de pouca nota.

PROLFAÇA, *s. f.* ou *m.* (*prol*, proveito, e *faça.*) parabem. Dar a, ou o —.

PRÓLICO, (ant.) V. *Tonto.*

PROLIFICAR, *v. a.* V. *Procrear.*

PROLIFICO, A, *adj.* (*prole, fico* suff., de *facio, ere*, fazer.) que tem a força de g rar, procreativo. Virtude —. O pollen — das plantas.

PROLIXAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira prolixa, com prolixidade.

PROLIXIDADE, *s. f.* (Lat. *prolixitas, tis.*) sobejidão de palavras, de razões. — *do caminho*, grande extensão; « — dos meus largos e cançados annos. » Vieira. —, excessiva miudeza, esmero minucioso, que vulgarmente se diz *perluxidade* ou *ser perluxo* ou *proluxo*.

PROLIXO, A, *adj.* (Lat. *prolixus*; *pro*, diante, e *licium*, trama, fio da trama.) ni-

miamente extenso em palavras, razões. Estylo —. *Caminho* —, enfadonho pela muita extensão. *Homem* —, minucioso, nimiamente apurado.

PRÓLOGO, *s. m.* (Lat. *prologus*, do Gr. *pro*, diante, e *lógos*, discurso.) discurso preliminar, preambulo, exordio. — *de drama*, introducção, exposição do assumpto.

PROLOGÓMENOS, V. *Prolegómenos*.

PROLONGA, *s. f.* V. *Demora, Dilação*.

PROLONGAÇÃO, *s. f.* dilação, demora, *v. g.* —, do tempo.

PROLONGADAMENTE, *adv.* com dilação.

PROLONGADISSIMO, A, *adj*, de *Prolongado*.

PROLONGADO, *p. p.* de prolongar, estendido ao largo. *v. g.* Vergas —, enfadas ao longo da pôpa á proa. Flanco —, que se estende desde o lado do polygomo interior até ao do exterior, quando o angulo do flanco é recto. *v. g.* A náo estava prolongada com a praia. —, dilatado, demorado. *v. g.* Vida, viagem —.

PROLONGADOR, *s. m.* o que prolonga, dilata. —, *adj.* que demora, prolonga *v. g.* As formalidades prolongadoras dos pleitos.

PROLONGAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.). acção de prolongar, prolongação, dilação em tempo: —, do muro, da estrada; —, da sessão das cortes, das navegações.

PROLONGAR, *v. a.* (Lat. *prolongo, are, pro*, diante, e *longus*, longo), dar maior extensão ou longor; *v. g.* —, o muro, a estrada, (fig.) dilatar, espaçar, *v. g.* —, a guerra, o cerco, as negociações, a sessão das camaras legislativas. —SE, estender-se. *v. g.* Prolonga-se a terra, o cabo, a serra; demorar-se, *v. g.* prolongou-se a sessão do parlamento britanico; —, a discussão.

PROLONGO, *s. m.* de pedreiro, lanço da agua do telhado pelos lados parallelos da fronteira e traseira da casa.

PROLOQUIO, *s. m.* (Lat. *proloquium*), maxima, adagio, sentença, proverbio.

PROLUXIDADE, V. *Prolixidade*.

PROLUXISSIMO, A, *adj.* de proluxo.

PROLUXO, A, *adj.* V. *Prolixo* e *Perluxo*.

PROMAGEM, *s. f.* (do Ingl. *plum*, Sax. *plome*, ameixa), todas as qualidades de abrunhos e ameixas.

PROMANAR, (ant.) V. *Dimanar*, *Brotar*.

PROMESSA, *s. f.* acto de prometter, obrigação incorrida por quem promette alguma cousa a outrem. *v. g.* Fez-lhe promessa de casamento.

PROMETHEO, (myth.) um dos Titamides, filho de Japet e de Clymena ou da Terra e pai de Deucalion. Segundo uns, elle fez um homem de barro e o animou com o fogo do céu; segundo outros, tendo Jupiter privado os homens do uso do fogo, Prometheo roubou o fogo celeste ao sol e restituiu-o aos homens. Jupiter, para obstar a que os homens fossem rivais dos deuzes, creou Pandora, e enviou-a com a sua caixa fatal a Prometheo, mas este desconfiando da traição não quiz recebela. Epimetheo, seu irmão foi menos prudente, e recebeu a fatal caixa, que, aberta deixou espalhados pelo universo todos os males. Em castigo da audacia que tivera de rivalisar com os deuzes, creando o homem, Prometheo foi ligado sobre o Caneago por ordem de Jupiter, e um abutre lhe roia constantemente o figado, que logo renascia, até que foi livre deste supplicio por Hercules.

PROMETTEDOR, *s. m.* o que promette; *adj.* que promette. Palavras —, da sabedoria, da serpente a Eva).

PROMETTEMENTO, *s. m.* V. *Promettimento* e *Promessa*.

PROMETTER, *v. a.* (Lat. *promitto*, ; *ere pro*, adiante, e *mittere*, mandar, offerecer), dar palavra de fazer ou dar, *v. g.* —, recompensa. casamento; —, mares e montes cousas quasi impossiveis: —, pancadas, ameaçar de as dar. —SE, *v. r.* esperar; ter grande confiança de obter, *v. g.* —. a victoria, grandes fortunas, contentamento. « Não podem os homens desejar nada de Deus, que se não possam prometter d'elle. » Paiva, Serm., I, 33.

PROMETTIDO, *p. p.* de prometter, e *adj.*, de que se deu ou fez promessa, *v. g.* O — he devido, a cousa promettida.

PROMETTIMENTO, *s. m.* promessa.

PROMINENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *prominens, tis*, de *promineo ere, pro.* diante, e *mineo*, estar proximo a cahir), elevado a cima do nivel; que se avança ou prolonga. *v. g.* A ponta mais grossa e prominente que tem a terra do Brazil.

PROMISCUAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com uso commum a varios; confusa e misturadamente.

PROMISCUIDADE, *s. f.* (des. *idade*) o ser promiscuo; uso promiscuo, *v. g.* — dos casamentos entre as diversas classes.

PROMISCUO, A, *adj.* (Lat. *promiscuus*; *pro*, denotando relação, e *misceo, ere*, misturar) sem distincção. *Casamentos* —*s*, entre pessoas de todas as classes. *Nome* —, commum ao macho e á femea.

PROMISSA. V. *Premissa, Primicia*.

PROMISSÃO, *s. f.* (Lat. *promissio, onis*) promessa. *Terra da* —, a que Deus promettera a Moisés; (fig.) terra mui fertil, copiosa em fructos.

PROMISSORIO, A, *adj.* (des. *ório*) que encerra promessa. Juramento —.

PROMITTENTE, *adj. dos 2 g.* e *s.* (Lat. *pro-*

mittens, tis) que promette; pessoa que faz promessa.

PROMOÇÃO, *s. f.* (Lat. *promotio, onis*) o acto de promover ou elevar a posto. dignidade, officio, graduação, *v. g.* — de officiaes militares. —, officio, diligencia; requerimento do promotor.

PROMONTORIO, *s. m.* (Lat. *promontorium* cabo, ponta de terraproeminente.

PROMOTO, (ant.) V. *Promovido.*

PROMOTOR, *s. m.* magistrado que promovia como parte publica os processos criminaes no civel e no foro ecclesiastico — dos captivos, dos residuos, dos ausentes, que promove os interesses d'estas diversas ordens de pessoas

PROMOTORIA, *s f.* (des. *ta*), officio de promotor.

PROMOVEDOR. V. *Promotor.*

PROMOVER, *v. a.* (Lat. *promoveo, ere, pro* diante, e *moveo, ere*, mover), fazer adiantar, procurar o augmento, proteger, favorecer os progressos, *v. g.* — o commercio, a agricultura, as artes, as sciencias. —, procurar, diligenciar o effectivo cumprimento, a execução. — *o processo contra os réos*; solicitar a favor de alguem, *v. g.* — a causa dos cativos e residuos. —, elevar a dignidade, a officio de graduação superior.

PRÓMOVIDO, A, *p. p.* de promover; *adj.* elevado a dignidade superior; protegido, favorecido, *v. g.* tinha — a agricultura, as fabricas, e foram promovidos a altos postos.

PROMPTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com promptidão.

PROMPTIDÃO, *s. f.* (Lat. *promptitudo*) presteza, disposição a obrar, executar com presteza.

PROMPTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de promptamente.

PROMPTISSIMO, A, *adj superl.* de prompto muito prompto.

PROMPTO, A, *adj.* (Lat. *promptus*, de *promptare*, frequent. de *promere*, composto de *pro*, adiante, e *movere*, mover) activo, diligente, agil, veloz. — *na ira*, assomado; disposto a fazer alguma cousa. — para ferir, fugir. Ter — a lingua, —*s* as mãos. —*s* estavam todos escutando. »Camões, atentos. — *vista*, aguda. — ouvido. — com ou em vista, (p. us.) *x.* « — ás cousas que ouvia, » ant. Clarim. « Ter, trazer em —, » bem presente e sabido. Vida do Arceb. — ou em —, (loc. adv.) logo, com promptidão.

PROMPTUARIO, *s. m.* (Lat. *promptuarium*) lugar onde se tem alguma cousa guardada, depositada; livro de apontamentos onde se acham facilmente os diversos artigos e materias que encerra; livro de referencia.

PROMULGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *promulgatio, onis*) o acto de promulgar, publicação por autoridade, *v. g.* — de lei.

PROMULGADO, A, *p. p.* de promulgar; *adj.* publicado por autoridade superior.

PROMULGADOR, *s. m.* o que promulga.

PROMULGAR, *v. a.* (Lat. *promulgo, are*, de *promo*, tirar, manifestar, e *vulgo, are*, publicar, vulgarisar) publicar, annunciar ao publico por autoridade superior, *v. g.* — leis, decretos.

PRONIA, (geogr.) rio da Russia europea, nasceu no governo de Riaza e cae no Oka.

PRONO, A, *adj.* (Lat. *pronus*; *pro*, diante, e *nuto, are*, inclinar) (p. us.) inclinado, propenso, *v. g.* — ao mal, á vingança.

PRONOME, *s. m.* (Lat *pronomen, pro*, em lugar, e *nomen*, nome), (gram.), termo que faz as vezes de um nome que não queremos repetir, e de todos os accessorios com que este é modificado. — *pessoal*, que faz as vezes do articular que denota pessoa, *ex.* tu, vós, este, aquelle, esse — possessivo, que exprime relação de posse, *ex.* meu, teu, seu, vosso.

PRONOMINAL, *adj. dos 2. g*, (Lat. *pronominalis*), da natureza do pronome, *v. g.* adjectivos *pronominaes*. Verbos —, que se conjugão com os pronomes, *v. g.* rir-se queixar-se, haver-se condoer-se; ou derivados de pronomes; *v. g.* atuar, tratar por tu. Moraes desaprova a denominação de verbos *pronominaes*, e diz que os pronomes não entram na composição d'elles; mas engana-se. Os pronomes são tão essenciaes aos verbos reciprocos, reflexivos ou *pronominaes*, como os tempos dos auxilios, ser, estar, ter, haver, o são na conjugação da voz passiva e na formação dos tempos compostos. Nos *impessoaes* o pronome *se* suppre o verbo *ser*, *v. g.* usa-se, faz-se, cumpre-se, equivalem a: é usado, é feito, seja cumprido.

PRONOSTICA, *s. f.* (ant.), V. *Prognostico.*

PRONOSTICAR, PRONOSTICO, V. *Prognosticar, Prognostico*, etc,

PRONTO, V. *Prompto*, etc,

PRÓNUBO, A, *apj.* (Lat. *pronubus, pro*, e *nubo, ere*, esposar), pertencente ao matrimonio. *v. g.* annel —, o que o esposo dava á esposa na boda. A *prónuba* Juno, protectora, fautora de casamentos.

PRONUNCIA, *s. f.* pronunciação; (for.), sentença proferida sobre devassa.

PRONUNCIAÇÃO, *s. f.* (Lat *pronuntiatio, onis*), distincta articulação; *v. g.* a parte da rhetorica que trata do modo de fallar e da acção do orador, pronuncia, sentença do juiz sobre devassa.

PRONUNCIADO, A, *p. p.* de pronunciar, (*adj.*), articulado, proferido; *v. g.* Tinha

— sentença sobre a devassa; tinha sido — culpado.

PRONUNCIAR, *v. a.* (Lat. *pronuntio, are*; *pro*, diante, e *nuntio, are*, annunciar), articular; *v. g.* —, bem as palavras, — um idioma estrangeiro; —, sentença, lavrar-a, —, a devassa, declarar culpado o réo ou réos. —, (fig.) annunciar, predizer: « tormenta desfeita, que com alterosas ondas pronuncia ao navegante o futuro naufragio. » Arraes.

PRONY, (hist.) engenheiro e mathematico francez, nasceu em 1755, morreu em 1839. As suas obras principaes são: *Architectura hydraulica*; *Mechanica philosophica*; etc.

PROPAGAÇÃO *s. f.* Lat. *propagatio, onis*), acto de propagar por meio da geração: — da especie, reproducção, *v. g.* —, da vinha, das batatas; (fig.) — da fé, das artes. —, (scient.), transmissão rapida, *v. g.* —, da luz, do som.

PROPAGADO, A, *p. p.* de propagar; e *adj.*, augmentado pela geração ou vegetação; transmittido rapidamente.

PROPAGADOR, *s, m.* (Lat. *propagator*). o que propaga gerando ou reproduzindo com diligencia animaes, fructos; (fig.) o que espalha, *v. g.* — de doutrinas, das luzes, da fé.

PROPAGANDA, (hist.) *Congregação para a propagação da fé catholica*, estabelecimento fundado em Roma em 1622 por Gregorio XV, e composto de 13 cardeais, tres prelados e um secretario. Tem a seu cargo a direcção dos missionarios e de tudo o que pode concorrer para o adiantamento da fé catholica.

PROPAGAR, *v. a.* (Lat. *propago, are*, de *propago, inis*, bacelo, vide de mergulhia, garfo, estaca de arvore; de *propé*, junto, e *ago, ere*, fazer impulso), reproduzir gerando filhos (o homem e os animaes); multiplicar pela sementeira, plantação e outras operações da agricultura (plantas, arvores, arbustos); (fig.) espalhar, ampliar, fazer prosperar, *v. g.* —, as luzes, doutrinas, erros, usos, costumes, a revolução, redição, os estragos (p. us.), dilatar, *v. g.* —, os limites do reino; — a luz, o som, em sentido abs. ou n., multiplicar-se pela geração. « Os homens propagam muito na China. » —SE, *v. r.* e impessoal, extender-se, augmentar, crescer por meio da reproducção; comunicar-se, transmittir-se rapidamente, *v. g.* — a luz, o som, a noticia, a sedição, a revolução, a doença, o contagio.

PROPAGATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), que facilita a propagação; meios —*s* da industria.

PROPAGEM, *s. f.* (Lat. *propago, inis*, de *propé*, junto, pegado, e *ago, ere*, propellir), vide de mergulhia. (p. us.)

PROPAIXÃO, *s. f.* (ant.), paixão prolongada.

PROPALAR, *v. a.* (do Lat. *propalam*, abertamente; *pro*, diante, e *palam*, as claras, do Gr. *phalos*, claro, luminoso), (p. us.) divulgar, publicar, assoalhar, *v. g.* — o segredo; *p. p.* e *adj.* propalado.

PROPAO, V. *Prepao*.

PROPENDER, *v. n.* (Lat. *prependeo, ere*), pender, ter inclinação, pendor; (fig.) tender, inclinação, tendencia; *v. g.* este homem propende para louco.

PROPENSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com propensão.

PROPENSÃO, *s. f.* (Lat. *propensio, onis*), pendor, inclinação, no sentido physico e no moral; *v. g.* este moço tem grande — para pintar, poeta. Pl. *Propensões*.

PROPENSO, A, *adj.* (Lat. *propensus*, de *propendeo, ere*, propender), inclinado por natureza, instincto, *v. g.* — ao bem, ás letras.

PROPHECIA, *s. f.* (Lat. *prophetia*), predicção.

PROPHETA, *s. m.* (Lat., do Gr. *prophetes*, *pro*, antes, e *phêmi*, dizer), o que prediz o futuro por inspiração divina, ou que se crê inspirado por Deus; cantor sagrado entre os antigos judeos, que cantava hymnos, canticos, em louvor de Deus; *v. g.* Falsos —*s*, chamavam os judeos aos que prediziam em nome dos falsos deuses, *v. g.* de Baal.

PROPHETAR, V. *Prophetizar*.

PROPHETICAMENTE. *adv.* (*mente* suff.), com inspiração prophetica; com espirito, previsão prophetica.

PROPHETICO, A, *adj.* (Lat. *propheticus*), de propheta, que antevê por inspiração divina; *v. g.* espirito —. Palavras *prophetica*s.

PROPHETIZA, *s f.* mulher que prediz o futuro por inspiração divina.

PROPHETIZADO, A, *p. p.* de *Prophetizar*, e *adj.*. predito.

PROPHETIZAR, *v. a*, (Lat. *prophetizo, are*), predizer por inspiração divina; predizer por conjectura, (fig.) descobrir cousa obscura; pregoar altamente os louvores de Deus, (estylo biblico).

PROPICIAÇÃO, *s. f.* (Lat. *propitiatio, onis*), sacrificio para aplacar a ira ou a justiça divina, ou obter o perdão da culpa, expiação. Pl. *propiciações*.

PROPICIADO, A, *p. p.* de *propiciar*, e *adj.* aplacado, expiado.

PROPICIADOR, *s. m.* (Lat. *propitiator*), o que propicia; *adj.* que propicia.

PROPICIAR, *v. a.* (Lat. *propitio, are, pro,*

a favor, e *peto, ere*, procurar, pedir), fazer *propicio*. —SE, *v. r.* fazer *propicio*.

PROPICIATORIO, A, *adj.* (Lat. *propitiatorius*), que faz propicio.

PROPICIATORIO, *s. m.* (Lat. *propitiatorium*), lamina de ouro, ou meza que cobria a Arca do Testamento entre os antigos judeos, d'onde se ouvia a voz de Jehovah quando elle se mostrava propicio ás orações do povo: *v. g.* sobreceu.

PROPICIO, A, *adj.* (Lat. *propitius*. V. *Propiciar*). favoravel, benigno; *v. g.* O vento, o mar —. O ceu se vos mostra —.

SYN. comp. *Propicio, favoravel. Propicio* é o que está disposto a favorecer. *Favoravel* é o que de facto favorece. Um réo tem *propicio* o juiz que olha com indulgencia, e deseja que haja algum meio de salvál-o; e tem-o *favoravel*, quando este dá um voto em seu favor, ou usa de todos os meios ou condescendencias que podem directamente contribuir para o bom exito de sua causa.

Como o primeiro d'estes adjectivos só representa um acto da vontade, não se pode applicar com propriedade ao que não a tem; porem o segundo se applica geralmente a tudo o que favorece, com vontade ou sem ella. Deus, um ministro está *propicio*. O vento, a occasião é *favoravel*.

PROPINA, *s. f.* (de *propinar*), somma de dinheiro, ou presente que se dá a empregados publicos, a membros de corporações em certas occasiões como indemnisação do seu trabalho, ou presença em acto solemne, despacho, etc.

PROPINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *propinatio, onis*), o acto de beber parte do que se offerecia nos sacrificios gentilicos; *v. g.* o acto de dar a beber. —, do veneno.

PROPINADO, A, *p. p.* de propinar, *adj.* dado a beber.

PROPINADOR, *s. m.* (Lat. *propinator*), o que dá a beber, *v. g.* — de veneno.

PROPINAR, *v. a.* (Lat. *propino, are*; *pro*, e Gr. *pinô*, beber), beber parte do vinho ou licor que se offerecia nos sacrificios gentilicos; dar a beber, *v. g.* — *veneno*.

PROPINQUIDADE, *s. f.* (Lat. *propinquitas, tis*), proximidade, no espaço ou no tempo. — de sangue, parentesco; — de tempo, — em graduação.

PROPINQUO, A, *adj.* (Lat. *propinquus, propé*, junto, chegado, e *incolo, ere*, habitar, residir, proximo, chegado no espaço ou tempo, *v. g.* — ao rio, ao mar. Morte —, proxima. — a morte. Occasião —.

PROPÔR, *v. a.* (Lat. *propono, ere, pro*, diante, e *ponere*, pôr), mostrar, expôr, *v. g.* — duvidas, negocio, projecto, apontar, apresentar, indicar, *v. g.* — alguem para um emprego, a autoridade superior. *v. g.* ao rei, a um ministro de estado. —, (ant.) dizer, *v. g. propoz-lhe* estas palavras. Clarim. —, (p. us.) formar tenção, projecto. —SE, *v. r.* formar tenção, projectar, — de fazer, dizer, fallar. Camões disse: — á empreza. Moraes desapprova esta locução, e quer que se diga — a empreza, mas não advertiu que a primeira phrase significa dispôr-se a commetter, e a segunda, considerar, expôr á exame. — um fim, um intento, isto é, conseguir, fazer: — *a* ou para servir a republica, tem significação ambigua, offerecer-se, e formar projecto.

PROPORÇÃO, *s. f.* (Lat. *proportio, onis*, *pro*, e *portio, onis*, porção), relação, razão entre numeros ou quantidades: — *continua*, que se prolonga em serie; — *arithmetica*, que procede pela addicção da unidade; — *geometrica*, em que cada termo da serie é o quadrado do precedente. —, na musica, a quantidade de mais ou menos notas em cada compasso. Á —, em razão, conforme segundo: — das suas posses. As — *s* do corpo humano, das ordens da architectura, as dimensões de cada membro. Regra de *proporção*, operação de arithmetica, em que por meio de 3 termos se descobre o quarto.

PROPORCIONADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com proporção, com as devidas porporções.

PROPORCIONADO, A, *p. p.* de proporcionar, *adj.* guardada proporção, feito com proporção, adoptado, accommodado. *v. g* Homem bem —. Meios — *s* aos fins. Doutrina — á capacidade dos ouvintes. Tempo — para fazer alguma cousa, opportuno, — para acabar uma obra, sufficiente.

PROPORCIONADOR, *s. m.* o que proporciona, faz ou dá com proporção; — dos premios aos merecimentos.

PROPORCIONAL, *adj. dos 2 g.* (do Fr. *proportionel*), que tem proporção com outra quantidade. Achar uma quarta grandeza —. Forças — *s* á idade, á saude. Posses — ás despezas.

PROPORCIONALIDADE, *s. f.* collecção de muitas proporções em uma; o ser proporcional, o ter proporção.

PROPORCIONALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com proporção. Casar —, á sua qualidade. Dar —, segundo ás suas posses. Duas quantidades —, similhantes.

PROPORCIONAR, *v. a.* (do Lat. *proportio, onis, ar* des. inf.), guardar a proporção, dar com proporção, regra, medida, *v. g.* — o premio, a recompensa ao ou com o serviço; — a pena ao crime; — os meios aos fins; — os sujeitos aos empregos. —SE, *v. r.* fazer-se apto, (p. us.) —, accommodar-

se, — a intelligencia dos discipulos, dos ouvintes.

PROPORCIONAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*) que se póde fazer proporcionado, acommodavel. *v. g.* Grandeza —. Talentos — a taes cargos.

PROPOSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *propositio, onis*, de *propono, ere*, propor), (logica), phrase enunciativa de affirmação, ou negação; these proposta para ser defendida contra os arguentes; —, proposta, *v. g.* fazer *proposições* de paz, de alliança, ou de capitular.

PROPOSITO, *s. m.* (Lat. *propositum*, de *proponere*, propor), intento, tenção, resolução premeditada. *Firme* —, resolução decidida, *v. g.* — de não offender a Deus; de renunciar á carreira diplomatica. « Mudar quaesquer —*s.* » Descer-se de seu —. Barros. De —, (loc. adv.) deliberadamente, com intenção, de caso pensado. —, assumpto, objecto que se tem em vista, de que se trata, sobre que se discorre. *v. g.* Não vem ou não faz ao —. Fóra de —. A —, em occasião opportuna, conveniente. A todo —, em toda a occasião. A — do que dizeis, por occasião, fazendo applicação ao que dizeis. Escrever, fallar, intervir a —, quando e como convém. —, (fig.) proceder apropositado. *Homem de* —, prudente, cordato, bem morigerado. —, aptidão, conveniencia, *v. g.* o — do sitio lhe fez pôr mão na obra. Mon. Lusit. —*s*, prelados dos theatinos, jesuitas e congregados. Moraes diz que *preposito* é mais proprio, tem razão, se o termo significa superior, mas não, se *padre* — equivale a que faz as vezes, posto em lugar, *v. g.* do geral.

PROPOSTA, *s. f.* (subst. da des. f. de *proposto*), cousa que se propõe a alguem para que a adopte ou para que dê sobre ella a sua opinião; consulta exposta a medico, letrado.

PROPOSTO, A, *p. p.* de propor, *adj.*, que se propoz. V. *Propor*.

PROPOSTO, *s. m.* caixeiro, sujeito que trata do negocio do patrão. Estatuto dos mercadores de retalho, § 16.

Moraes quer que digamos *preposto*, porque o julga sem razão derivado do Fr. *préposé*, empregado publico, official da alfandega.

PROPRETOR, *s. m.* (Lat. *proprætor*), magistrado romano com autoridade de pretor governador de provincia pretoriana.

PROPRIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo proprio, appropriado, em termos proprios, em sentido proprio, não figurado. *Fallar* —, com propriedade.

PROPRIEDADE, *s. f.* (Lat. *proprietas, tis*, de *proprius*, proprio), cousa possuida por alguem, principalmente bens de raiz. *Uma* — *de casas.* —, attributo, qualidade, *v. g.* as —*s* das plantas medicinaes, virtudes. — nos termos, emprego delles na sua significação propria, não figurada. Fallar com —. —, na musica, derivação de muitas vozes de um mesmo principio.

PROPRIETARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), como proprietario.

PROPRIETARIO, *s. m.* (Lat. *proprietarius*) dono de propriedade ou bens de raiz, o que possue em proprio bens herdados ou adquiridos.

SYN. comp. *Proprietario, dono, senhor. Proprietario* faz relação a propriedade, e contrasta com usufructuario, rendeiro, inquilino. *Dono* exprime particularmente a idéia de elevação e superioridade, e tem significação mais extensa, pois *dono* da casa nem sempre é *proprietario* do edificio material, mas indica sempre o pai ou chefe de familia, que é o primeiro e governa em sua casa. Diz-se proverbialmente que « onde não ha *dono* não ha dó; » mas não se dirá no mesmo sentido não ha *proprietario*.

Senhor junta á idéia de elevação a de dominação, autoridade e poder; contrasta com servo, ou escravo, e tem significação ainda mais extensa, que *dono*, pois um rei é *senhor* do reino, de dominios, etc., um morgado é *senhor* de terras, etc.; os principes foram n'outro tempo *senhores* da vida e da morte de seus servos ou vassallos; cada um de nós é *senhor* da sua vontade.

PROPRIISSIMAMENTE, *adv superl.* de propriamente.

PROPRIISSIMO, A, *adj. superl.* de proprio mui proprio, bem appropriado.

PROPRIO, A, *adj.* (Lat. *proprius*, de *pro*, diante, na presença, e *privus*, particular, singular), que pertence a alguem; peculiar, particular de individuo. *v. g.* Tem casas —*s* em que reside. É — do homem errar. O amor —, o de si mesmo, philaucia. —, appropriado, conveniente. Lugar, sitio —, para construir uma fortaleza. O sentido —, directo, estricto, não figurado. Termos —, bem adoptados ás ideias que exprimem. —, mesmo —. A si —. Matou os —*s* filhos, a — mulher,

PROPRIO, *s. m.* O —, a propriedade, os attributos inherentes a uma classe, ordem, genero, especie, *v. g*, o proprio do homem é desejar o que não possue e desprezar o que tem. —, (p. us.) bens proprios. Não ter —. O —, o capital, o custo. Perder do —, Mendes Pinto. —, (fig.) mensageiro expresso. *v. g.* Mandei um — annunciar a chegada do navio. —, (fig.) bens da coroa,

PROPUGNACULO, *s. m.* (Lat. *propugnaculum*, de *propugno, are*, combater, defender), baluarte; (fig.) defesa. *v. g.* Ceuta — da christandade. — da liberdade.

PROPUGNADOR, *s. m. adj.* (Lat. *propugnator*), defensor, campeão.

PROPUGNAR, *v. a.* (Lat. *propugno, are, pro*, e *pugnare*, pugnar), (p. us.) pugnar, defender, pelejando disputando.

PROPULSAR, *v. a.* V. *Repellir.*

PRORATA, *adv.* (do Lat. *pro rata parte*), á proporção, em razão do que toca ou é devido a cada um ou por cada um. *v. g.* Contribuir, pagar, receber —.

PRORIDO. V. *Pruido* ou *Prurido.*

PROROGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *prorogatio, onis.*) o acto de prorogar ou de ser prorogado: dilação, reforma de tempo, *v. g.* — dos magistrados em seus lugares; — da jurisdicção; — da sessão das côrtes, do parlamento. — de tempo para os réos irem cumprir os seus degredos.

PROROGADO, A, *p. p.* de prorogar, *adj.* espaçado.

PROROGAR, *v. a.* (Lat. *prorogo, are; pro*, diante, e *rogare*, rogar, pedir.) fazer continuar no exercicio, *v. g.* — os governadores, os juizes; ampliar além de um prazo, dilatar, espaçar, *v. g.* — os pagamentos, a sessão das côrtes. — *a jurisdicção*, no foro, sujeitar-se a juiz incompetente, não allegando perante elle excepção declinatoria.

PROROGATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que serve de prorogar. Actos —.

PROROGAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel.*) que se póde prorogar, *v. g.* termo —. *Jurisdicção* —, que a lei não prohibe entre litigantes que podiam declinar.

PROROMPER, *v. n.* (Lat. *prorumpo, ere*; *pro*, diante, e *rumpere*, romper.) romper, *v. g.* — em palavras injuriosas, em ameaças.

PROSA, *s. f.* (Lat. de *prorsus*, direito, porque se recita sem as paradas e voltas dos versos.) phrazes ligadas sem medida determinada; (fig.) labia. *Ter muita* —, fallar muito, ter muita labia, loquela, parola.

PROSADOR, *s. m.* escriptor em prosa.

PROSAICO, A, *adj.* de prosa, semelhante á prosa. *Versos* —*s*, sem numero, inharmonicos.

PROSAPIA, *s. f.* (Lat. de *pro*, diante, antes, e *avus, avia*, avó, avó.) ascendentes, os antepassados, avós.

PROSCENIO, *s. m.* (Lat. *proscenium*; *pro*, diante, e *scena.*) nos theatros antigos, a parte do fundo da scena, onde se vestiam os actores.

PROSCREVER, *v. a.* (Lat. *proscribo, ere*; *pro*, diante, e *scribere*, escrever.) desterrar, expulsar da terra; offerecer premio a quem tirar a vida á pessoa proscripta. — abusos, opiniões, seita.

PROSCRIPÇÃO, *s. f.* (Lat. *proscriptio, onis.*) acto de proscrever; desterro com confiscação de bens, e promessa de premio a quem matar o proscripto no caso de elle voltar á patria.

PROSCRIPTO, A, *p. p.* de proscrever; *adj.* banido, comprehendido na proscripção. Tendo — a seita.

PROSCRIPTOR, *s. m.* (Lat.) o que proscreve outrem.

PROSECUÇÃO, *s. f.* (Lat. *prosecutio, onis*) o acto de proseguir, *v. g.* — da obra, da empreza; observancia, execução, *v. g.* em — do seu officio.

PROSEGUIÇÃO, *s. f.* prosecução, proseguimento.

PROSEGUIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) seguimento, acção de proseguir.

PROSEGUIR, *v. a.* (Lat. *prosequor, i*) continuar, dar seguimento, *v. g.* — a empreza, o discurso, a obra começada. — *seu direito*, sustenta-lo em juizo, ou mante-lo por armas. — *alguem com graça, favor*, phrase alatinada, ser-lhe favoravel, favorece-lo. —, em sentido abs. — no seu modo de viver, nos estudos.

PROSELYTISMO, *s. m.* (des. *ismo*) disposição a fazer proselytos em religião ou em opiniões politicas.

PROSELYTO, *s. m.* (do Gr. *prós*, perto, e do pret. medio *elelytha*, do verbo *erkhomai*, vir, approximar-se) o novo converso ou convertido á religião. As novas seitas procuram fazer —*s*.

PROSLABÓMENOS, *s. m.* (t. de musica antiga) tom que equivale ao nosso *ré*.

PROSODIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *prós*, junto, e *ódé*, canto) parte da grammatica que ensina a quantidade das syllabas, e o lugar dos accentos vocaes.

PROSODICO, A, *adj.* (des. *ico*) concernente á prosodia. *O accento* —, vocal, syllabico

PROSOPOPEIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *prosopon*, pessoa, e *poieó*, fazer) figura de rhetorica pela qual se põe um discurso na bocca de um morto, de um ausente, ou de cousa inanimada. *Pessoa de boa* ou *de grande* —, (loc. chula) bem apessoada, ostentosa no que falla ou obra.

PROSPECTO, *s. m.* (Lat. *prospectus*, de *prospicio, ere*, ver de longe) programma de obra litteraria.

PROSPERADO, A, *p. p.* de prosperar; *adj.* que prosperou, *ex.* « Os bons acanhados, e os maos —. » Arraes.

PROSPERADOR, *s. m.* o que faz prosperar, *adj.* que faz prosperar, *v. g.* a industria *prosperadora* do estado.

PROSPERAR, *v. a* (Lat. *prospero, are*, do Gr. *prós*, que em composição denota augmento, adiantamento, e *peiraô*, tentar, esforçar-se) fazer prospero, fazer ir em augmento. — *o commercio, as artes, a industria*, fomentar, promover. —, *v. n.* gozar de prosperidade, ir em augmento, *ex.* « Quando Roma *prosperava*, e mandava o mundo. » Barros, Paneg.

PROSPERIDADE, *s. f.* (Lat. *prosperitas, tis*) feliz estado de saúde, negocios, estado prospero.

PROSPERISSIMO, A, *adj. superl.* de prospero.

PROSPERO, A, *adj.* (Lat. *prosper* ou *prosperus*. V. Prosperar) feliz, fausto, afortunado. Successos —*s*. Fortuna —. *Nas cousas* —*s*, nos tempos de prosperidade.

PROSTAPHERESE, *s. f* (do Gr. *prosthen*, diante, e *aphaireo*, cortar) (astr.) differença entre o movimento verdadeiro e o movimento medio de um planeta, ou entre o seu lugar verdadeiro e o seu lugar medio; equação da orbita, equação do centro.

PROSTAPHERICO, A, *adj. Tempo* —, (astrol.) differencial entre o movimento verdadeiro e o medio do sol.

PROSTAR. V. *Prostrar*.

PRÓSTATA, *s. f.* (Gr. *pro*, diante, e *staô*, estar.) (anat.) glandula situada junto ao collo da bexiga.

PROSTERNADO, A, *p. p.* de prosternar; *adj.* que se prosternou, lançado aos pés; prostrado, humilhado.

PROSTERNAR, *v. a.* (Lat. *prosterno, ere*; *pro*, e *sterno, ere*, prostrar, derribar.) prostrar, pôr aos pés; (fig.) humilhar, *v. g.* — a soberba dos poderosos. —SE, *v. r.* prostrar-se, lançar-se aos pés de alguem, *v. g.* *prosternar* diante do altar, de pessoa poderosa.

PROSTERNATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que faz prostrar.

PRÓSTHESE, *s. f.* (Lat. *prosthesis*, do Gr. *prós*, diante, e *thesis*, these, cousa posta.) (gram.) addição de letra no principio de uma palavra sem lhe mudar o sentido, *v. g.* em Lat. *gnatus* por *natus*. —, (cirurg.) operação pela qual se applica ao corpo alguma parte artificial para supprir orgão ou membro que falta, ou leso, *v. g.* mão, perna artificial.

PROSTIBULO, *s. m.* (Lat. *prostibulum*, de *prostibula*, prostituta infima, cantoneira.) casa de alcouce; putaria.

PROSTIMEIRA. V. *Postimeira*.

PROSTITUIÇÃO, *s. f.* (Lat. *prostitutio, onis.*) o prostituir ou prostituir-se.

PROSTITUIDO, A, *p. p.* de prostituir; *adj.* entregue á prostituição; venal; que faz uso infame de si, dos seus talentos. Tantos homens de letras tem — a sua penna a louvar e defender a tyrannia.

PROSTITUIDOR, A, *s.* e *adj.* pessoa que entrega á prostituição, que prostitue.

PROSTITUIR, *v. a.* (Lat. *prostituo, ere*, de *prosto, are*, estar á venda.) offerecer a quem quizer comprar, expôr em venda, *v. g.* — a honra. — *as filhas*, entrega-las á prostituição, faze-las prostituição. O marido *prostituia* a mulher. — *a eloquencia, os talentos*, usar deshonestamente por peita, dinheiro ou outros motivos interessados, defendendo o que é máu e atacando o que é bom e honesto. —SE, *v. r* dar-se á prostituição (mulher); (fig.) deixar-se corromper por peita ou favores, *v. g.* — á côrte, ao ministerio.

PROSTRAÇÃO, *s, f.* estado do que está prostrado.

PROSTRADO, A, *p. p.* de prostrar; *adj.* derribado, lançado por terra, abatido. — *de forças*, (fig.) frouxo, debilitado. *A soberba* —, abatida. — *de joelhos*, ajoelhado com reverencia. — em ruinas. « Meus sentidos —*s* se submettem. » Camões, Sonet. 65.

PROSTRAR, *v. a.* (contracção de prosternar.) lançar por terra, derribar no chão: (fig.) abater as forças, *v. g.* a doença *prostou-me*. A perda de sangue *prostrou* as forças do doente. —SE, *v. r.* lançar-se de bruços por humildade, acatamento ou reverencia, *v. g.* — diante do altar; — ao vencedor.

PROSTUMEIRO. V. *Postumeiro*.

PROSUPPOR. V. *Presuppôr*.

PROTASE, *s. f.* (Lat. *protasis*, do Gr. *protos*, primeiro.) primeiro acto, exposição do drama.

PROTATICO, A, *adj.* concernente á protase. *Pessoa* —, que só falla no primeiro acto.

PROTECÇÃO, *s. f.* (Lat. *protectio, onis.*) amparo, abrigo: favor com que se trata alguem amparando-o e beneficiando-o. —, (fig.) acto de proteger.

PROTECTIVO, A, *adj.* que serve de protecção, que protege. Poder —.

PROTECTOR, A, *s.* pessoa que protege, ampara, abriga, favorece. E' tambem titulo, *v. g.* Cromwell — de Inglaterra.

PROTECTOR, (hist.) era outr'ora o titulo official do regente em Inglaterra. O duque de Bedford foi protector d'Inglaterra no reinado d'Henrique VI; o duque de Glocester o foi no reinado de Eduardo V. Cromwell tambem tomou este titulo. Ricardo, seu filho tambem teve este titulo alguns mezes. Alguns outros principes tambem hão tomado o titulo relativamente a Estados estrangeiros, que submettiam á sua influen-

cia, esperando que elles se fizessem provincias do seu imperio; foi assim que Napoleão se intitulava Protector da Confederação do Rheno.

PROTEGER, *v. a.* (Lat. *protego, ere*; *pro*, e *tego, ere*, cobrir.) amparar, abrigar, defender, beneficiar. — *as artes, as letras, as sciencias, a agricultura, a industria*, promover.

PROTEGIDO, A, *p. p.* de proteger; *adj.* amparado, favorecido. Subst. *v. g. Os seus —s.*

PROTELAR, *v. a.* (Lat. *protelo, are*; *pro*, e *telum*, arma de arremesso.) (p. us.) repellir, rechaçar.

PROTENDER-SE. V. *Estender-se, Dilatar-se.*

PROTEO (myth.) *Proteus*, deus marinho, filho de Neptuno e de Phenice, guardava os rebanhos marinhos de seu pai; conhecia o porvir, mas não o revelava senão á força; para fugir áquelles, que o preseguiam com preguntas, mudava de fórma e vontade.

PROTERVIA, *s. f.* descaramento, desavergonhamento, insolencia, audacia descarada, desaforo. V. *Protervo.*

PROTERVO, A, *adj.* (Lat. *protervus, pro*, diante, o *torvus*, acerbo, rispido.) descarado, desavergonhado, atrevido, insolente. « Corações —*s* e rebeldes. » Camões, Ode 8. « Os —*s* desejos em que ardia. » Malaca Conq.

PROTESILAS, (hist.) rei de uma parte da Thessalia, era filho d'Iphielo e tio de Jason. Chamado á expedição contra Troia, deixou Laodamia sua mulher, teve a gloria de ser o primeiro a pizar a margem asiatica, mas foi morto immediatamente.

PROTESTA, *s. f.* V. *Protesto.*

PROTESTAÇÃO, *s. f.* declaração publica; formula da crença religiosa. —, (p. us.) protesto judicial. Pl. *Protestações, v. g.* de amisade, de fidelidade.

PROTESTADO, A, *p. p.* de protestar; *adj.* que se protestou. Letra —.

PROTESTADOR, A, *s.* pessoa que protesta, faz protestação, protestações. —, o que protesta letra de cambio, ou faz protesto em caso de perda damno.

PROTESTANTE, *s. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, is.*) denominação dada aos lutheranos, calvinistas, e outros christãos que se separaram da igreja catholica romana, protestando contra diversos artigos do dogma e da disciplina, e particularmente contra a transubstanciação e a supremacia do papa. Os Protestantes differem dos Catholicos, em não admittirem outra autoridade senão a do Evangelho e da razão individual.

PROTESTAR, *v. a.* (Lat. *protestor, ari*; *pro*, e *testor, ari*, testemunhar.) manifestar publica, solemnemente, attestar, certificar, asseverar, testemunhar, *v. g.* — amisade, felicidade. — *uma letra de cambio*, fazer constar por meio de protesto que não foi paga pela pessoa sobre que fôra sacada. — *por perdas e damnos*, fazer declaração judicial para os haver de quem os causou. *Protestou-lhe perdas e damnos emergentes*, declarou que o fazia responsavel delles.

PROTESTATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) (p. us.) que encerra, ou faz protestação.

PROTESTO, *s. m.* (t. de direito mercantil) certidão, declaração authentica de não aceitação ou pagamento de letra de cambio, passada em Portugal pelo *escrivão dos protestos.* —, intimação judicial feita a alguem para que faça, ou se abstenha de fazer algum acto, fazendo a pessoa responsavel do damno que póde resultar de não cumprir o requerido.

PROTHESE. V. *Prósthese.*

PROTO, termo Grego *protos*, que significa primeiro, preeminente. Entra como prefixo na composição de muitos vocabulos, e denota preeminencia, prioridade, *v. g.* prototypo.

PROTO, *s. m.* director da typographia, corrector das provas.

PROTOCOLLO ou antes PROTOCOLO, *s. m.* (do Gr. *protos*, primeiro, e *kôlon*, pelle, pergaminho.) livro, registro de notas do tabellião; livro em que os fieis de feitos assentam os termos da vista dos autos aos advogados, que ao recebe-los se assignam. —, minuta de conferencia diplomatica.

PROTOGENÉ, (hist.) pintor grego, vivia em Rhodez em 335 antes de Jesu-Christo. Apelles foi o primeiro a descubrir o seu merito. Demetrio Poliorcete, cercando Rhodes, ordenou que respeitassem o bairro, em que Apelles trabalhava. As suas melhores obras eram os retratos de Eydippo, Tlepoleme, Antigono, Alexandre, e melhor que todos o bello quadro do *caçador Jalyse*, fundador de Rhodes.

PROTOMARTIR, *s. m.* (*proto* pref.) o que primeiro soffreu martyrio por crença religiosa.

PROTOMEDICATO, *s. m.* tribunal encarregado da inspecção dos cirurgiões, do exame delles e de medicos doutorados fóra do reino.

PROTOMEDICO, *s. m.* titulo dado ao medico do rei, o primeiro em graduação.

PROTONAUTA, *s. m.* primeiro navegante; (ant.) almirante.

PROTONOTARIO, *s. m.* primeiro dos notarios. — *apostolico*, dignidade que o papa concede, com attribuições prelaticias e jurisdiccionaes.

PROTOPAPA ou PROTOPAPAS, *s. m.* na Igre-

ja grega, archipreste, chefe do tribunal ecclesiastico.

PROTOPATRIARCHA, *s. m.* primeiro dos patriarchas.

PROTOPLASTO, *s. m.* (*proto* pref.) (ant.) primeiro homem, o primeiro formado, creado.

PROTOPRESUL, *s. m.* (p. us.) primeiro prelado.

PROTOSYNCELLO, (hist.) isto é o primeiro dos syncellos, 1.º *domestico* do palacio patriarchal de Constantinopla, é uma especie de vigario do Patriarcha.

PROTÓTYPO, *s. m.* (*proto*, e *typo.*) modelo, exemplar. — da mansidão, do soffrimento, da humildade, de todas as virtudes.

PROTUBERANCIA, *s. f.* (Lat. *protuberantia.*) (med.) eminencia ossea.

PROUDHON, (hist.) jurisconsulto francez, nasceu em 1758, morreu em 1838. Publicou: *Curso de Direito francez*; *Da distincção dos logares*; *Da distincção dos bens*, etc.

PROUGUE, (ant.) por Aprouve, Agradou.

PROUGUER, (ant.) por Aprouver.

PROUGUESSE, (ant.) por Aprouvesse.

PRÔVÁ ou PRÕVA, (ant.) por Proveja, é erro. V. *Prover.*

PRÓVA, *s. f.* (de *provar.*) acto de provar, ensaio. Saber por —. Pela — que se tem feito do vinho, vinagre, da polvora. *Andar á* —, experimentando, ensaiando. *Andar com os cães á* —, para ver se são bons para a caça. A' — de canhão, mosquete; e fig. — *da corrupção, da seducção*, capaz de resistir ao canhão. *Feitos de alta* —, (fig.) sublimados *Dar —s*, mostrar. Fazer altas —*s* de valor. —, (t. de impressor) folha impressa que ainda exige ser correcta pelo autor ou proto da typographia. —, o que estabelece a verdade de um facto ou de uma proposição, o que conduz ao conhecimento da verdade; razões, argumentos, testemunhos com que se prova em juizo ou em discussão. — *provada*, (loc. jur.) os documentos que legalmente fazem fé de algum feito, acto. — *plena*, completa. *Semi*—, incompleta. Para, ou em — desta verdade Estar o feito em —. *Tirar a* — *a operação arithmetica, á conta*, examinar se houve erro nella, por diversas operações que devem dar resultados equivalentes.

PROVAÇÃO, *s. f.* (Lat. *probatio, onis.*) ensaio. *Anno de* —, do noviciado, em que se observa se o noviço tem os requisitos necessarios para ser admittido no gremio —, trabalho, tentação com que se põe á prova a constancia, o soffrimento, a paciencia de alguem. —, (ant.) prova judicial. Pl. *Provações de escrituras.* Ord. Affons.

PROVADO, A, *p. p.* de provar; *adj.* ensaiado, experimentado; mostrado verdadeiro. *Remedio* —, approvado, cujos effeitos são certos. *Virtude* —, manifestada. *Homem* — *com tentações, trabalhos, infortunios*, que os soffreu com constancia. *Tenho* — *o vinho, o pão*, tomado o gosto a.

PROVADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o provar, tomar o gosto, *v. g.* — do vinho.

PROVAGEM. V *Propagem.*

PROVANÇA, *s. f.* (ant.) prova. *Fazer* —*s de sua nobreza*, mostrar que descende de pais nobres. —*s*, provas, factos com que se quer provar. Vieira.

PROVAR, *v. a* (Lat. *probo, are*, ensaiar, tentar; patentear, demonstrar. E' notavel que nenhum etymologista tenha acertado com a origem deste importante vocabulo, cuja verdadeira significação apenas comprehendem. E' composto de *pro*, diante, em face, e *bás, bantos*, ingresso, de *bainô*, ir, entrar. Significa por tanto tentear, sondar a entrada; e fig. examinar a fundo uma questão, materia; *pro*, em composição denota precedencia, antecedencia, previsão.) tentear, experimentar, ensaiar, sondar, fazer diligencia por conhecer e patentear a natureza, qualidade, certeza de cousa, facto, proposição. — *o vinho, a comida*, tomar-lhe o gosto para se certificar da qualidade. — as forças, as virtudes, a paciencia de alguem. — *as forças com alguem*, luctar a ver quem se avantaja. — *justa com alguem*, justar com elle. — *a penna*, traçar algumas letras com ella para ver se está bem aparada. — *o cavallo, os bois, os cães*, experimenta-los. — *vida* ou *modo de vida*, tentar, procurar. — a flauta, a espada, as pistolas; — a destreza, os brios. — *um vestido, as botas*, a ver se ajustam bem. — *a mão* ensaiar a destreza, a aptidão. — *a paciencia de alguem*, apura-la, ver até onde chega. « A fortuna te *prova* e te levanta. » Ferreira, Sonet. 21. —, soffrer, *v. g.* — o ferro, a ira do inimigo. —, tentar, commetter, fazer diligencia, *v. g.* — todos os meios, todas as vias. « Eu *provando* erguer-me. » Ferreira. — *a aventura*, (phraz. dos livros de cavallaria) ver o exito della commettendo-a. — *a ver*, (ant.) fazer experiencia a ver. —, dar provas, mostrar, fazer ver com evidencia, produzindo testemunhos, documentos, razões convincentes *v. g.* — a verdade do facto, da these, proposição. *Provou* a sua grande prudencia, o seu valor. — *bem*, em sentido abs., ter bom effeito, ser de boa qualidade, *v. g.* o remedio *provou* bem. *O conselho provou bem*, teve bom exito. —SE, *v. r.* receber prova, ser provado, experimentar-se. « A verdadeira affeição na longa ausencia *se prova.* » Camões. Anfitr.

PROVAVEL, *adj. dos* 2. (Lat. *probabilis.*)

verosimil, que tem probabilidade. Successos *provaveis*.

PROVAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com probabilidade, de modo provavel.

PROVE, *adj. dos 2 g.* (ant., e hoje popular. V. *Pobre*. Moraes diz que é corrupção do Fr. *pauvre*, o que é inexacto. A corrupção consiste na transposição do *r*, a qual não existe em *pauvre*.

PROVECÇÃO, *s. f.* (p. us.) V. *Elevação*, *Exaltação*.

PROVECTISSIMO, A, *adj. superl.* de provecto. *Esperança* —, mui provecta.

PROVECTO, A, *adj.* (Lat. *provectus*, adj. e p. p. de *proveho, ere*, adiantar-se.) adiantado. Idade —. — *na virtude, nos estudos*, aproveitado, que fez progressos.

PROVEDITORES, (hist.) Eram assim chamados os governadores das provincias na antiga republica de Veneza.

PROVEDOR *s. m.* official de El-Rei encarregado de superintender a arrecadação, administração de bens, direcção de fabricas, etc. — de commarca, das obras do paço, das capellas, dos armazens, da alfandega, da casa da India. Eram magistrados que fiscalisam a arrecadação e administração, e vigiavam sobre a execução das leis e regulamentos nos ramos que lhe eram confiados. —, o que provê.

PROVEDORA, *s. f.* ou *adj. f.* pessoa que provê. «A natureza, mãi pia e diligente, — de tudo.»

PROVEDORIA, *s. f.* (des. *ia*) officio, cargo de provedor; casa de despacho do provedor. —, territorio da sua jurisdicção, ou objecto especial da sua autoridade.

PROVEENÇA, *s. f.* (ant.) V. *Provença*.

PROVEER, *v. a.* (ant.) V. *Prover*.

PROVEITO, *s. m.* (do Lat. *profectus*, lucro, vantagem, de *proficio, ere*, aproveitar) lucro, vantajem, beneficio, ganho, utilidade, aproveitamento. Em meu —. *Faça-lhe bom* —, preste-lhe, seja-lhe util. Diz-se de iguarias que alguem está comendo, ou de cousa que causa satisfação. Tirou grande — dos estudos, da negociação. Os — do commercio. *Anda em seu* —. (loc. ant.) com a mira no seu interesse. *Não lhe faz — o que come*, não lhe presta, não medra.

PROVEITOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com proveito, de modo proveitoso, com lucro, vantagem.

PROVEITOSO, A *adj.* (des. *oso*) util, vantajoso, lucrativo, *v. g.* trabalho —; obra, occupação, invenção —; commercio, industria —.

PROVENÇA, *s. f.* (de *provêr*) provisões e dinheiro que as camras adiantavam ás recrutas até se incorporarem nos regimentos; providencia; (ant.) provincia.

PROVENÇA, (geogr.) *Provincia* dos Romanos, um dos grandes governos de França antes da Revolução, tinha por limites a E. o Piemonte e o condado de Nice, ao S. o Mediterraneo, ao O. o Languedoc, ao N. o Delphinado e o condado Venessino. A Provença até 1486 foi governada por soberanos com o titulo de condes; nesta epocha foi difinitivamente reunida á França.

Soberanos da Provença.

Boson governador e depois rei.... ...	879
Luiz I, o Cego.. ... ... 888 ou	889
Hugo de Provença.	923

Condes beneficiarios.

Boson I..	926
Boson II..	948
Guilherme I..	968
Rotbold..	992
Guilherme II, primeiro conde proprietario..	1008
Godoffredo I, Bertrando I. e Guilherme III....	1018

Condes hereditarios.

Bertrando II..	1063
Estevão..	1093
Gerberge e Gilberto..	1100
Douce e Raimundo Berenger I.. ...	1112
Berenger.	1130
Raimundo Berenger II..	1144
Douce II, Affonso I, Raimundo Berenger III, e Sancho..	1166
Affonso II..	1196
Raymundo Berenger IV....	1209
Beatriz e Carlos d'Anjou..	1245
Carlos II....	1285
Roberto..	1309
Joanna..	1343
Luiz I..	1382
Luiz II..	1384
Luiz III..	1417
Renato..	1434
Carlos III....	1480
Luiz XI..	1481
Reunião á França..	1487

PROVENDA, *s. f.* (do Fr. *provende*, provisões, viveres) (ant.) provisão de viveres. Moraes cita a passagem seguinte do Elucidario, e pregunta se significa *carga!* O mordomo-mór de Gaya ha-de haver em carregages dos navios que estiverem á —.

PROVENTO, (ant.) V. *Proveito*, *Lucro*, *Reddito*.

PROVER, *v. a.* (Lat. *provideo, ere*; *pro*, e *video, ere*, ver) providenciar, dar as provi-

dencias necessarias á conservação, supprir, munir, ministrar, fornecer, *v. g.* — a praça, a cidade de viveres, mantimentos, munições. — ás necessidades publicas. A natureza *proveo* o homem de sentidos, faculdades, paixões. — *as cousas da vida*, cuidar em adquirir o necessario á sua conservação. — *officios, empregos em alguem*, conferir cargos; — alguem de ou em officio, cargo. — *os campos com vallos*, munir. — *as despezas*, supprir. — *leis*, (ant.) fazer leis que encerram disposições próvidas. — *os roes, os estados, os livros*, examina-los para dar as providencias legaes, recensear contas. — *as leis*, (p. us.) examinar se necessitam correcção. —, *v. n.* dar as devidas providencias, dar ordem, supprir. *v. g.* — á segurança publica, ao bem publico; — aos herdeiros, aos aggravados, cuidar em que não sejam lesados. — *ao aggravado*, (loc. for.) receber o aggravo da parte, reformando o despacho do juiz de que se aggravou. — *com que a cidade não ficasse sem mantimentos*, cuidar com antecipação, acautelar, precaver. — *em alguma cousa* ou *pessoa*, olhar por seu bem, cuidar na sua conservação. —SE, *v. r.* munir-se, *v. g. proveja-se* do necessario para a jornada; — de alheio parecer na causa propria.

PROVERBIAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *proverbialis*) concernente a proverbios, *v. g.* phrases, locuções *proverbiaes*.

PROVERBIO, *s. m.* (Lat. *proverbium*) sentença, rifão vulgar e conciso que anda na bocca de todos *Os — de Salomão*, collecção de sentenças incorporadas em um livro da Biblia.

PROVETE, *s. m.* (do Fr. *éprouvette*) (artilh.) morteiro pequeno que serve de experimentar á força da polvora.

PROVEUDO. (ant.) V. *Provido*.

PROVICAR, (ant.) por publicar.

PROVICO, (ant.) por publico.

PROVICO, (ant.) V. *Pobrezinho*.

PROVIÇO, (ant.) V. *Previso*.

PROVIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de maneira provida, com providencia, acauteladamente.

PROVIDENCIA, *s. f.* (Lat. *providentia*) previsão, disposição antecipada de meios para obter algum fim. *A Divina* ou *Summa* —, a sabedoria de Deus que rege e dirige o universo. *Tomar, dar as —s necessarias*, em caso urgente, ou para cautelar, obviar algum perigo previsto.

PROVIDENCIA, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, sobre o rio Providencia; 23,000 habitantes.

PROVIDENCIA (canal da), (geogr.) estreito, que separa o Grande banco da Bohemia do Pequeno banco no Archipelago dos Lucagas.

PROVIDENCIA (ilha da Nova), (geogr.) uma das Lucagas, a O. de S. Andre; 5,100 habitantes.

PROVIDENCIA (ilha da Velha), (geogr.) uma das Antilhas, ao SO. de Serrana.

PROVIDENCIADO, A, *p. p.* de providenciar; *adj.* ordenado, disposto com próvido cuidado.

PROVIDENCIAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj. *al*) que contem providencias, *v. g.* ordens, medidas, direcções, disposições *providenciaes*.

PROVIDENCIAR, *v. a.* (*providencia, ar* des. inf.) acudir com medidas próvidas; prover em algum caso.

PROVIDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *providens, tis*, adj. e p. a. de *provideo, ere*, prover) que provê, provido, cuidadoso, previsto, circumspecto.

PROVIDENTISSIMO, A, *adj. superl.* de providente, muito providente.

PROVIDISSIMO, A, *adj. superl* de próvido.

PROVIDO, A, *adj.* (Lat. *providus*) providente, cuidadoso em prover, circumspecto, acautelado, prevenido, *v. g.* leis —*s*, com mão — dispoz tudo.

PROVIDO, A, *p. p.* de prover; *adj.* munido, supprido, *v. g.* — de mantimentos, dinheiro; — de vallos. Animal — de garras, cornos. —, preenchido, *v. g.* officio, cargo —, para o qual foi nomeado alguem. — *com remedio*, (p. us.) tratado, *v. g.* se a ferida fosse — com tal remedio; curada, tratada. —, (ant.) examinado, visto.

PROVIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de prover, munir, supprir os gastos, as despezas; abastecimento, provisões, munições: nomeação de pessoa em cargo ou officio. —, administração, cuidado em prover em cousas relativas á observancia das leis, da justiça, policia. — *no aggravo*, (forens.) sentença declarando aggravado o aggravante e reformando o despacho de que se aggravou. —, (ant.) providencia, considerações providencias.

PROVINCIA, *s. f.* (Lat. *pro*, antes, e *vincere*, vencer. Festo diz: « *provinciæ appellantur quod populus romanus eas provicit, hoc est, antevicit* ») porção de territorio que faz parte de um grande estado, reino ou republica. —, (ant.) districto, comarca, *v. g.* a — do Porto, de Lamego. —, (eccles.) districto sujeito á autoridade do padre provincial; convento, recolhimento de religiosos, *v. g.* a — da Arrabida. —, (fig.) cousa de que alguem está encarregado, ou se encarrega, cuidado, occupação: *ex.* « dura — tomaste. » Eufr. 5, 5.

PROVINCIA ROMANA, (geogr.) hoje a *Provença* e parte do *Languedoc*, grande provincia das Gallias, foi assim chamada por-

que foi por muito tempo a unica parte deste paiz submettida ás armas romanas. Ficava comprehendida entre o Mediterraneo, a Celtica, a Italia, os Pyreneos, e o Garonna, e tinha por capital Narbonna.

PROVINCIAS UNIDAS, (geogr.) Estado federativo formado em 1579, das 17 provincias, que compunham o circulo de Borgonha, compreendia 7 provincias: Hollanda, a Zelandia, Utrecht, os Gueldros, Over-Guel, a Frisa e Grœningue com Dreuthe.

PROVINCIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat *provincialis*) da provincia. *Homem* —, proviciano. *Padre* —, ou *s. O* —, religioso que governa os religiosos de uma provincia. *Termos provinciaes*, usados nas provincias.

PROVINCIALADO, *s. m.* (des. *s. ado*) cargo do padre provincial, e tempo que elle dura.

PROVINCIANO, A, *adj.* que habita a provincia. Usa-se *s. Os —s.*

PROVINCO, *adj.* e *s.* (ant.) V. *Propinquo, Parente, Parentela.*

PROVINS, (geogr.) *Provinum*, cidade de França, a 12 leguas ao E. de Melun; 6,000 habitantes.

PROVIR, *v. n.* (Lat. *provenio, ire*) derivar-se, vir, nascer de, tirar a sua origem proceder, *v. g.* do cruzamento das raças e especies primitivas *provem* innumeraveis variedades. Do luxo *provem* a indigencia Riqueza que *provem* da agricultura e industria. Da cubiça insaciavel *proveio* a ruina da republica romana.

PROVISÃO, *s. f.* (Lat. *provisio, onis*, de *provideo, ere*, antever, precaver, prover) abastecimento, cousas necessarias para mantença de gente ou animaes, gastos, consumo, munição. Fazer — de mantimentos, agua, lenha, armas, polvora. — *de boca*, mantimentos, viver s. — *de guerra*, petrechos, munições. *Remetter* —, (phr. merc.) remetter o saccador os fundos necessarios, para pagamento da letra de cambio, ao correspondente sobre o qual é saccada. —, provimento, o prover alguem em cargo, ou officio. — *do desembargo do paço*, — *concelho ultramarino*, carta pela qual se conferia emprego ou mercê. —, (fig.) economia, regra. *Fazer — na aguada*, gastar a agua com regra.

PROVISIONAL, *adj. dos 2 g.* (des. *adj. al*), feito por provisão, interino; *v. g.* Medidas provisionaes. Governo —, interino, *provisorio.*

PROVISIONALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), interinamente, por acudir a necessidade urgente.

PROVISIONEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o que junta, recolhe, faz provisão de mantimentos.

PROVISO. V. *Previso.*

PROVISOR, *s. m.* (Lat.), magistrado ecclesiastico em quem os bispos delegam a sua jurisdição; (p. us.), provisioneiro: —, de colegio, superintendente dos estudos.

PROVISORA, *s. f.* a mulher que tem a seu cargo do prover o necessario.

PROVISORIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), interinamente, provisionalmente.

PROVISORIO, A, *adj.* (des. *ório*), interino, provisional; decreto, disposições —; Governo —, instituido para prover em caso de urgencia.

PROVISTO, V. *Previsto, Prevenido.*

PROVOCAÇÃO, *s. f.* (Lat. *provocatio, onis*), o acto de provocar. Pl. *Provocações.*

PROVOCADO, A. *p. p.* de provocar, e *adj.*, incitado, estimulado, irritado, desafiado.

PROVOCADOR, A, *adj.* (Lat. *provocator*), que provoca, excita, irrita, estimula. *v. g.* Comida — da sede; palavras —*s* de riso. Usa-se *subst.* o — da guerra.

PROVOCANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *provocans, tis, p. a.* de *provoco are*), que provoca.

PROVOCAR, *v. a.* (Lat. *provoco, are, pro*, diante, e *voco, are*, chamar), chamar a desafio, desafiar; excitar, incitar; — alguem com injurias; — a sede, excitar, — a colera, irritar; (ant.), appellar: « *Appellou a Nicetas* » Flos Sanct., appellou para Nicetas. — o suor, as ourinas, favorecer a secração e evacuação deste fluido. *v. g.* — o riso, a commiseração, excitar. —SE. *v. r.* excitar-se, *v. g.* a peccar; — a um riso immoderado.

PROVOCATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), proprio a provocar, a excitar, *v. g.* cousa — á ou da ira. Remedio —, do suor, da ourina.

PROVOCATORIO, A. *adj.* (des. *ório*), que provoca, excita, *provocador*: palavras —*s.*

PROUVERA, *sabj. do v.* prazer; *v. g.* A Deus *prouvera*, agradára.

PROXENETA, *s. m.* (Lat., do Gr. *xenos*, estalajadeiro), terceiro em negocio, corretor.

PROXIMAL, *adj. dos 2 g.* (des *adj. al*), (p. us.), do proximo; *v. g.* Caridade —, para com o proximo.

PROXIMAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), mui perto, immediato, ha pouco tempo, de proximo; (t. math.), com pouca differença.

PROXIMIDADE, *s. f.* (Lat. *proximitas, tis*), vizinhança; — nos gráos de parentesco, —, caridade para com o proximo. « Fazer prestança, e — aos miseraveis como nós. » Mendes Pinto.

PROXIMISTA, *s. m.* (des. *ista*), (p. us.), homem caridoso, amante do proximo.

PROXIMO, A, *adj.* (Lat. *proximus, propè*, perto, e *imus*, intimo), chegado, propincuo,

vizinho, pegado. *v. g.* O navio — á terra. O seculo —, o immediato e seguinte, ou o immediato precedente; —, á ruina. — morte, occasião —, a que de ordinario conduz ao peccado. Actos —*s*, que precedem de perto alguma acção.

PROXIMO, *s. m.* (do precedente). O —, as outras homens, os nossos semelhantes. *v. g.* Ser caridoso com o —, não ter —, ter o coração duro, ser insensivel aos males alheios.

PROYART, (hist.) escriptor francez, que morreu em 1808. As suas principaes obras são: *Luiz XVI desthronado antes de ser rei*; *Luiz XVI e as suas virtudes victimas da perversidade do seculo*, etc.

PRU. *s. m.* (ant.) (do Fr. ant. *preu* ou *prou*, proveito, ganho), preço.

PRUDENCIA, *s. f.* (Lat. *prudentia*, que Cicero deriva de *providentia*), circumspecção. *v. g.* A — prudencia compõe-se de sciencia e experiencia, Vieira. Com —, prudentemente.

SYN. comp. *Prudencia, discrição, circumspecção. Prudencia* é a primeira das virtudes cardiaes; é a grande arte de viver, como diz Cicero: compõe-se de sciencia e experiencia, dirige para bem todas as nossas acções, ensina ao homem a ser cuidadoso do que a fortuna pode fazer ou desfazer, pois o *prudente* « nunca lhe acontecerá que diga: Não cuidei; que é a primeira maxima da *prudencia*, » como dizia Vieira (VIII, 2).

A *discrição* e a *circumspecção* são partes da *prudencia*. Aquella consiste na rectidão do juizo para o governo das acções, por cujo meio alcançamos conhecer aquillo que nos importa para conseguir acertadamente o fim proposto; esta consiste em examinar todas as circumstancias, em considerar as cousas por todos os lados, e escolher os meios seguros e opportunos para executar o que a *discrição* approva e a *prudencia* aconselha.

PRUDENCIADO, A. *p. p.* de prudenciar, e *adj.*, feito com *prudencia*.

PRUDENCIAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *adj. al*), feito com prudencia; relativo á prudencia.

PRUDENCIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), segundo os dictames da prudencia, com circumspecção.

PRUDENCIAR, *v. abs.* ou *n. prudentia, ar*, des. inf.) usar de prudencia.

PRUDENCIAZINHA, *s. f. diminut.* (p. us.) de prudencia.

PRUDENCIO, (hist.) *Aurelius Prudentius Clemens*, poeta latino christão, nasceu na Terragoneza em 348. Deixou alem de alguns escriptos contra as heserias alguns *cânticos, hymnos* e outras poesias.

PRUDENCIO (S.), (hist.) bispo de Troyes de 840 até 861. Combateu calorosamente os Semi-Pelagianos. É festejado a 6 de abril.

PRUDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *prudens, tis*), dotado de prudencia, circumspecto; *v. g.* Homem —, feito com prudencia, *v. g.* conselho, resolução —, *subst.* os —*s* (homens).

PRUDENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com prudencia.

PRUDENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de prudentemente.

PRUDENTISSIMO, A, *adj. superl.* de prudente, muito prudente; *v. g.* Homem, conselho —.

PRUDHOMME, (hist.) jornalista e compilador francez, nasceu em 1752, morreu em 1839. Fundou o jornal democratico intitulado as *Revoluções de Paris*, publicou uma *Geographia da Republica franceza*, e *Historia dos crimes da revolução*.

PRUDHON, (hist.) pintor francez, nasceu em 1760, morreu em 1823. Os seus melhores quadros são: o *Crime perseguido pela Justiça e pela vingança celestes*, *Christo morrendo na Cruz*.

PRUIDO, *s. m.* (V. *Prurido*), comichão, prurido: — dos ouvidos, tinnido.

PRUIR, *v. a.* (Lat. *prurio, ire*, de *perurere*, arder muito), causar comichão; (fig.) titillar agradavelmente. *v g.* Verdades desenganadas não pruem as orelhas do nescio. — em sentido *abs.* ou *n.*, comer, sentir, causar comichão. *v. g.* A sarna pru e « Já me estão pruindo os pés, por vos bailar na boda. » Ulis.

PRUIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (*pruir*, des. *ivel*), sensivel á titillação, ás cocegas; (fig.) —, aos ouvidos, que lisongea. Pl *Pruiveis*.

PRUM OU PRUYM, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 12 leguas ao NO. de Treves; 1,980 habitantes.

PRUMA, *s. f.* (ant.), pluma: — equina, pennacho de clina. V. *Pluma*.

PRUMADA. V. *Plumada*.

PRUMAGEM. V. *Plumagem*.

PRUMAGEM, *s. f.* (ant.) *Prumagens*, arvores de caroço, ameixoeiras

PRUMO, *s. m.* (V. *Plumo*) plumo; *v. g.* andar com o — na mão: (fig) tentear, haver-se com prudencia. A —, *adv.* perpendicularmente; *v. g.* — nautico, sonda. Lançar o —, para sondar o fundo.

PRUNELLA, (bot.) Genero de Plantas da familia das Labiadas e da Dydinamia Gymnospermia, L.

PRUNELLI, (geogr.) villa da Corsega, a 8 legoas ao SE. de Corte; 300 habitantes.

PRURIDO, *s. m.* (Lat. *pruritus*, de *perurere*, arder muito), comichão, titillação. V. *Pruido*.

PRURIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pruriens, tis, p. a.* de *prurio, ire,* ter comichão), que come, causa comichão, *prurido*; (fig.) que lisongêa, excita vivamente. *v. g.* Lisonjas —*s* aos ouvidos dos nescios.

PRURIGEM, *s. f.* (Lat. *prorigo, inis*), comichão.

PRURITO. V. *Prurido* e *Pruido.*

PRUSA, (geogr.) nome de duas cidades da Bythinia: uma, *Prusa ad Hypium* sobre a costa entre Heraclea e Nicomedia; a outra *Prusa ad Olympum, hoje Brousse,* ao O. da precedente.

PRUSIAS, I (hist.) ou o *Coxo,* rei de Bithymia, desde 237 até 192 antes de Jesu-Christo filho e successor de Zietas, teve guerra com Attalo I, rei de Pergamo, repelliu os Gaulezes e morreu em 192.

PRUSIAS, II (hist.) ou o *Caçador,* filho e successor do precedente, reinou desde 192 até 148 antes de Jesu-Christo, recebeu Annibal na sua corte, e bateu Eumenes com o soccorro deste general, que depois quiz entregar os Romanos. Foi a Roma em 167 para sollicitar a alliança da Republica e deshonrou-se com toda a sorte de baixezas. Morreu em uma revolta aos golpes de seu filho Nicomedes II.

PRUSSIA (reino da), (geogr.) *Preussen* em allemão, um dos principaes Estados da Europa, é formada por duas partes distinctas e reparadas por paizes estrangeiros: uma, a verdadeira Prussia, a E., é a maior; a outra ao O. é a mais piquena. A 1.ª tem por limites, ao N. o Baltico, a E. a Polonia e a Russia, ao O. o Mecklemburg, e Hanovre, etc., ao S. o reino e ducados da Saxonia, e a monarchia austriaca; a 2.ª chamada *grande ducado do Baixo Rheno,* tem por limites, a O. os reinos da Belgica e da Hollanda, a E. os Estados d'Hanovre, Hesse Cassel, Nassau, Hesse-Darmstadt, ao S. o circulo bavaro do Rheno e a França. A população da Prussia é de 14,900,090 habitantes. A capital é Berlim. Os estedos prussianos são divididos em 8 grandes provincias, subdivididas em 25 governos ou regencias, pela forma seguinte:

PAIZ A E. DO WESER.

Provincias	*Governos.*
Brandebourg	Postdam ou Berlim Francfort.
Pomerania	Stettin Stralsumal Cœstin
Silesia	Breslau Liegnitz Oppeln
Gran ducado de Posen	Posen Bromberg.
Prussia propria	Kœnigsberg Gumbinnen Dantzick Marienwerder.
Saxonia	Magdebour Mersebourg Efrurt

PAIZ A O. DO WESER.

Westphalia	Munster Minden Arensberg.
Provincia rhenana	Colonia Dusseldorf Coblentz Aix-la-Chapelle Treves.

Lista dos soberanos da Prussia precedida da dos eleitores de Brandebourg da casa de Hohenzoltern.

1.º *Mangraves eleitores de Brandebourg.*

Frederico I,	1415	João Sigismundo	1608
Frederico II,	1440	Jorge Guilherme	1619
Alberto	1471	Frederico Guilherme	1640
João	1486	Frederico III,	1688-1701
Joaquim I,	1497		
Joaquim II,	1534		
João Jorge	1571		
Joaquim Frederico	1598		

2.º *Reis da Prussia.*

Frederico I, (o mesmo que Frederico III).	170	*o Grande*	1760
Frederico Guilherme I,	1713	Frederico Guilherme II,	1786
Frederico II,		Frederico Guilherme III,	1793
		Frederido Guilherme IV,	1840

PRUSSIA (propriamente dita), (geogr.) uma das outo provincias do reino da Prussia, tem por limites: a E. a Russia, ao S. a Polonia Russa; a O. a Pomerania, o Bran-

debourg; ao N. o Baltico. Capital Kænisgberg.

PRUSSIA RHENANA, (geogr.) são assim chamadas todas as possessões da Prussia, sobre o Rheno, e a O. de Weser.

PRUSSIANO, A. *adj.* natural ou pertencente á Prussia; *v. g.* os —*s*, naturaes da Prussia.

PRUSSICO, *adj. m.* acido —, extrahido do azul de Prussia, acido hydrocyanico. Os seus saes se denominão *prussiates* ou *hydrocyanates*.

PRUTH OU PROUTH, (geogr.) rio que serve de limite entre a Russia europea e a Moldavia, nasceu na Galicia nos Carpathas e cae no Danubio, perto de Galatz.

PRÚVICO, (ant.) V. *Publico*.

PRYNNE, (hist.) jurisconsulto inglez, nasceu em 1600, morreu em 1669. Deixou: *Exact chronological vindication*; *Edictos parlamentares, etc.*

PRYTANEA, (geogr.) grande praça de Athenas cercada de edificios, destinados: 1.º ás secções publicas: 2.º ao abastecimento de cereaes; 3.º aos banquetes que se davam a diversos cidadãos sustentados á custa do thezouro.

PRYTANOS, (hist,) officiaes encarregados em Athenas do cuidado de dirigir os negocios publicos. Eram 50 e o seu poder não durava mais do que um anno.

PRYZEMYSL, (geogr.) cidade murada dos Estados austriacos, capital de um circulo do mesmo nome, a 24 leguas ao O, de Lemberg; 6,400 habitantes. O circulo de Pryemysl, situado entre os de Zolkiev, de Lemberg, de Sambor, de Sanok, conta 225,000 habitantes.

PRZEMYSL I ou PREMISLAO, (hist.) antigo rei da Palonia, de cuja existencia nada se sabe e até é muito incerta.

PRZEMYSL, (hist.) segundo rei da Polonia, era duque de Posen. Adquiriu a Cracovia em 1290, herdou a Pomerania oriental em 1295 a foi elleito rei da Polonia no mesmo anno. Morreu em 1296.

PSALIO, *s m.* (do Gr. *plaliun*, freio.) V. *Freio*.

PSALMANAZAR, (hist.) aventureiro francez, nasceu em 1679. depois de ter representado diversos papeis, por ultimo inculcou-se por um Japonez convertido; na idade de 32 annos reformou sua vida e forneceu a maior parte da historia antiga para a *Historia Universal ingleza*.

PSALMEAR, *v. abs.* ou *n.* (*psalmo, ar*, des. inf.), cantor psalmos. *Psalmeado*.

PSALMISTA, *s. m.* (des. *ista*), cantor de psalmos.

PSALMO, *s. m.* (Lat. *psalmus*, Gr. *psalmos*, de *psallo*, cantar), cantico, hymno sagrado.

PSALMODIA, *s. f.* canto dos psalmos.

PSALMODIAR, *v. a.* (psalmo, e Gr. *ódé*, canto ou *ado*, cantar), cantar psalmos. (*p. p.* e *adj.* *Psalmodiado*.

PSALMOS (livro dos), (hist.) um dos livros canonicos do antigo Testamento. Compõe-se de hymnos ou canticos, enumero de 150, destinados para as cerimonias religiozas

PSALTEIRO. V. *Psalterio*.

PSALTERIO, *s. m* (Lat, *psalterium*, do Gr. V. *Psalmo*), instrumento musico de dez cordas usado pelos Hebreus; *v. g.* livro de psalmos.

N. B. Psalmo e deriv. se pronunciam *salmo*, não soando o *p*.

PSAMMENIT, (hist.) ultimo rei da vigesima segunda dynastia legitima, filho e successor d'Amazis, só reinou seis mezes no anno 526 antes de Jesu-Christo. Batido por Cambyses, foi enviado captivo para Susa com 6,000 Egypcios.

PSAMMETICO I, *Psammetichus* ou *Psammiticus*, rei do Egypto, fundador da vigesima sexta dynastia. começou por ser um dos doze reis da Dodecarchia 1671 a 656, antes de Jesu-Christo e coube-lhe a porção NO. do Egypto para a banda do NO., ajudado por mercenarios gregos bateu os seus collegas e ficou reinando só.

PSAMMETICO II, (hist) rei do Egypto, de 408 a 389 antes de Jesu-Christo. Foi no seu reinado que teve lugar a terceira revolta contra os Persas.

PSAMMIO, (hist) rei do Egypto, da 26.ª dynastia, reinou de 601 a 595 antes de Jesu-Christo.

PSAPHON, (hist.) Lybio, que ensinava os passaros a repetir estas palavras: *Psaphon é um deus*, e largava-os depois. Conta-se que os Lybios admirados, fizeram a Psaphon honras divinas.

PSELLO, (hist.) escriptor byzantino, nasceu em Constantinopla, foi senador no reinado de Miguel Stratiotico, Isaac Canenes e Constantino Ducas, morreu em 1079. Escreveu: *Commentarios sobre os 8 livros do Acostico d'Aristoto*; *Paraphrase sobre o tratado da Interpretação d'Aristoto*

PSEUDO, *adj.* (do Gr. *pseúdô*, fingir, enganar), falso, supposto; *v. g.* — prophetа, — philosopho.

PSEUDO-MORPHOSES, (miner.) esta palavra serve para designar substancias mineraes, que se apresentam debaixo de fórmas que lhes são estranhas, e que parecem tiradas ou a christaes de outra especie ou a corpos organicos.

PSIOL OU PSLA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo de Koursk, e cae no Dniepr.

PSKOR OU PLESKOV, (geogr.) cidade da Rus-

sia europea; sobre o Pskova e o Velikasia; 10,000 habitantes.

PSOAS, *s. m.* (Lat. do Gr. *psoa*, lombos), (anat.), os — são dous musculos carnudos lombos.

PSYCHE, (myth.) rapariga de rara belleza inspirou viva paixão ao proprio amor. Foi por ordem de um oraculo, exposta sobre uma montanha, aonde devia ser a preza de um monstro desconhecido. Psyche esperava morrer, mas Zephyro transportou-a a um palacio magnifico, aonde o Amor ia vizita-la todas as noutes, mas ás escuras, recommendando-lhe que não procurasse vê-lo. Psyche não poude resistir á curiosidade e quiz ver o seu amante, mas uma gotta de azeite caida de alampada que ella tinha na mão caiu sobre a perna do seu amante elle accordou logo e voou para nunca mais voltar; o palacio desappareceu no mesmo tempo e Psyche foi entregue a Venus; que irritada por ella ter seduzido seu filho, a fez soffrer muito. Todavia o Amor tornou a procura-la, cazou com ella e deu-lhe a immortalidade.

PSYCHOLOGIA, *s f.* (do Gr. *psykhé*, sopro, vento, alma, espirito, e *logia* suff.), tratado sobre a alma.

PSYCHOTRIA, (bot.) genero de plantas, da familia das Rubiaceas e da Pentrandria Monogynia.

PSYLLOS, (hist.) pelotiqueiro do Egypto e da Sybia, pertendia ter o dom de neutralizar o veneno das serpentes e de as matar com a sua presença.

PTARMICA *s. f.* (Lat. *ptarmicum*, do Gr. *ptarô*, espirrar), planta esternutatoria.

PTERE, suffixo de muitos termos scientificos. Vem do Gr. *pteron*, aza, *v. g*, *diptere* que tem duas azas, *hymenoptere* que tem azas membranosas.

PTERYGIO, *s. m.* (do Gr. *pteruphion*, aza pequena), (med.), excrecencia membranosa chamada *unha dos olhos*.

PTERYGOIDEO, A, *adj.* (V. o precedente), (ant.), pertencente ás azas do osso sphenoide.

PTILOSTEMON, (bot.) genero de plantas da familia das Synanthereas e da Syngenesia igual.

PTISANA, *s. f.* (Lat. V. *Tisana*, mais usado.

PTOLEMAIS, (geogr.) nome de muitas cidades antigas. As principaes eram: 1.º uma cidade da Syria, hoje *Aco* ou *Acre*, 2.º uma cidade da Cyrenaica, hoje *Tolometa*; 3.º duas cidades do Egypto, uma na Thebaida, hoje *Menchia*, a outra sobre o golpho arabico, hoje *Assyz-Ras*.

PTOLEMEO I, (hist.) *Ptolemæus*, chamado *Soter* (isto é, *Salvador*) ou *Lagus*, rei do Egypto, passa por ter sido filho de uma amante de Philippe, com a qual casou depois Lagus, um dos principaes officiaes deste principe. Seguiu Alexandre á Asia, e foi um dos tres officiaes, que lhe salvaram a vida na cidade de Oxydraques. Por morte do rei (323) coube-lhe em partilha o Egypto. Fez morrer Perdiccas em Peluse, e depois de longas guerras, uniu-se aos outros generaes contra Antigono e Demetrio, e cooperou para o ganho da batalha de Ipso. Em 308 tomou o titulo de rei; fez revoltar a Grecia, tomou Sidon e Tyro, e juntou muitas cidades aos seus estados. Morreu em 287.

PTOLEMEO II OU PHILADELPHO, (hist.) (*Philadelpho*, quer dizer, *amigo de seus irmãos*, sobrenome ironico, que lhe deram pela perseguição que elle fez a seus irmãos) filho do precedente, subiu ao trono em 285 antes de Jesu-Christo. Protegeu muito as letras; fez traduzir em Grego os livros sagrados dos Hebreos (versão dos Setenta), augmentou a bibliotheca fundada por seu pai, e adiantou muito a astronomia. Morreu em 247.

PTOLEMEO III OU EVERGETE, (hist.) (*Evergete* quer dizer, *Bemfeitor*) filho e successor do precedente, começou a reinar em 247, morreu em 222, invadiu a Syria, transpôz o Euphrates, occupou a Babylonia, a Susiana, a Persida, penetrou até Bactres, ajudou os esforços de Arato pela independencia achea, e protegeu Cleómene batido pelos Macedonios.

PTOLEMEO IV OU PHILOPATOR, (hist.) (*Philopator* quer dizer, *amigo de seu pai*, sobrenome ironico, que lhe foi dado porque o accusavam de ter-lhe abbreviado a vida) era filho de Ptolemeo III e reinou de 222 a 205. Sempre sujeito a vis ministros, perseguiu Cleómene, teve guerra com Antiocho-o-Grande, perdeu primeiramente a Syria, mas depois ganhou a batalha de Raphia.

PTOLEMEO V OU EPIPHANES, (hist.) o *Illustre*, filho e successor do precedente, nasceu em 205, morreu em 181, tinha 5 annos por morte de seu pai; a infeliz guerra com Antiocho, a revolta de Lycopolis, os projectos ambiciosos de Scopas, horrorosas desordens em Sais e Naucratis ensanguentaram o resto do seu reinado.

PTOLEMEO VI OU PHILOMETOR, (hist.) (isto é, *amigo de sua mãi*) filho e successor do precedente, nasceu em 181, morreu em 146, tinha 5 annos quando subiu ao trono, e teve por regente Cleopatra. Foi aprisionado em 170 pelos Syrios, e só recobrou a liberdade no fim de quatro annos; foi atacado de novo por Antiocho, mas escapou por intervenção de Popilio Senas. Cedeu a Lybia,

a Cyrenaica e a ilha de Chypre a Ptolemeo Evergete II. Morreu depois de ter ganho a victoria de Oronte.

PTOLEMEO VII OU EVERGETE II, (hist.) governou desde o anno 170 até 166 durante o captiveiro de seu irmão Philometor, reinou dous annos com elle, obteve por intervenção de Popilio o reino da Lybia e a Cyrenasca, cazou com a viuva de Philometor, e prometteu deixar reinar juntamente o joven Plolemeo Eupator, mas assassinou-o nos braços de sua mãi. Morreu em 177 odiado de todos pela sua tyrannia e estravagancias.

PTOLEMEO VIII OU SOTER II, (hist.) filho do precedente, subiu ao trono no anno 119 antes de Jesu-Christo, debaixo da tutella de sua mãi a rainha Cleopatra, favoreceu Antiocho de Cysico, rei da Syria contra o seu competidor Anthiocho Grypo, e foi expulso do Egypto por uma revolta, dirigiu-se á Syria com 30,000 homens, tomou parte nas guerras civis deste paiz, e procurou formar um principado á custa da Judeia e da Phenicia. So tornou a subir ao trono do Egypto passados 10 annos. Morreu em 81, deixando so uma filha.

PTOLEMEO IX OU ALEXANDRE I, (hist.) 2.º filho de Ptolemeo VII, subiu ao trono em 107 antes de Jesu-Christo; fez morrer Cleopatra, sua mãi; violou o trono de Alexandre-o-Grande para se apropriar dos seus thesouros, cauzou por este facto uma revolução em Alexandria, pelo que teve de fugir, e baldadas foram todas as diligencias para recobrar o throno, até que morreu em um combate.

PTOLEMEO X OU ALEXANDRE II, (hist.) filho do precedente, ajudado por Sylla, recobrou o trono de seu pai, casando com a filha de Sotero III, a qual assassinou no fim de 47 dias de casado; e d'ahi a pouco, em 80, foi morto pelo exercito revoltado.

PTOLEMEO XI OU AULETE, (hist.) (*Aulete* significa *tocador de flauta*) filho natural de Ptolemeo Soter II, subio ao trono no anno 80; tornou-se odioso pela sua fraqueza, foi deposto em 58, recobrou o trono passados 3 tres annos, e morreu execrado em 52 antes de Jesu-Christo.

PTOLEMEO XII OU DENYS, (hist.) filho do precedente, subio ao trono em 52, casou com a famosa Cleopatra, sua irmã, mas pouco tempo viveu com ella. Foi vencido em 48 no Nilo, e morreu na fugida.

PTOLEMEO XIII O MININO, (hist.) 2.º filho de Ptolemeo XI, foi feito rei do Egypto por Cesar, em 48 antes de Jesu-Christo.

PTOLEMEO, (hist,) irmão de Ptolemeo Aulete e filho natural de Ptolemeo Soter II, reinou em Cleypre em 80, matou-se de desespero em 58, porque os romanos tinham seduzido Chypre á provincia romana.

PTOLEMEO APION, (hist.) filho de Ptolemeo Evergete II, reinou na Cyrenaica e na Lybia desde 116 até 96, e legou os seus estados á republica romana.

PTOLEMEO ALORITES, (hist.) natural de Alore, era filho natural d'Amyntas III. Reinou 3 annos na Macedonia.

PTOLEMEO CERANNE, (hist.) rei da Macedonia, filho primogenito de Ptolemeo Soter I. Fez assassinar Selence, que o acolhera na Macedonia, e proclamou-se rei da Thracia e da Macedonia. Morreu em uma batalha contra os gaulezes em 279.

PTOLEMEO (Claudio), (hist.) *Claudius Ptolemeus*, astronomo grego ou egypcio, florescia no II seculo da nossa era, em 175, viveu muito tempo em Alexandria. Deu o seu nome ao systema astronomico, segundo o qual os astros descrevem as suas orbitas em redor da terra, que immovel, systema conforme na apparencia, mas falso na realidade As obras de Ptolemeu são: *Syntaxis mathematica*; *Analeme*, *Optica*, *Geographia*, *etc.*

PTYALISMO, *s. m.* (Lat. *ptyalismus*, do Gr. *ptyô*, cuspir) salivação.

PTYSICA. V. *Phthisica*, e *Tisico*.

PÚ, *s. m.* medida itineraria chineza que tem 24,000 passos geometricos.

PUA, *s. f.* (do Lat. *pungo*, *ere*, picar) ponta aguda de pao, ferro; espinho de plantas; brebequim de marceneiro: garfo de arvore que se enxerta.

PUBA, *adj.* (t. Brasil.) *Mandioca* —, enterrada em lama até amollecer e fermentar.

PUBERDADE, *s. f.* (Lat. *pubertas*, *tis*, idade em que as pessoas de um e outro sexo são capazes de procrear. —, o pubis ou pente.

PUBERE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *puber.*) que está na idade da puberdade. Pron. a primeira domina.

PUBERTADE. V. *Puberdade*.

PUBIS, *s. m.* (Lat. *pubis*. Talvez do Egypcio *pifui*, cabellos.) (anat.) osso da parte anterior do pelvis ou bacia, coberto de gordura e de pelle guarnecida de pello, o pente.

PUBLICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *publicatio*, *onis*) o acto de publicar, *v. g.* — de lei, bando, obra, escripto, livro.

PUBLICADO, A, *p. p.* de publicar; *adj.* feito publico. Livro —. Lei —. *Bens*—, (phr. jur.) confiscados, tomados para o fisco.

PUBLICADOR, *s. m.* o que publica, *v. g.* — de livro. —, *adj.* que publica. A typographia *publicadora* de verdades.

PUBLICANO, *s. m.* (Lat. *publicanus*, rendeiro ou arrecadador de direitos da alfan-

dega e sobre generos do consumo da terra; (fig.) homem abominavel, detestavel, excommungado. Vem esta accepção das repetidas invectivas de Jesu-Christo contra os publicanos.

PUBLICAR, *v. a.* (Lat. *publico, are*, de *publicus*, publico.) fazer publico lendo escripto, afixando-o, ou fazendo-o proclamar em alta voz: — um livro, uma lei, um bando. — *bens*, (jur.) confisca-los, declara-los confiscados, applica-los para o fisco. —*um segredo, uma noticia*, divulgar, espalhar — *o excommungado*, declara-lo tal publicamente, na igreja. —SE, *v. r.* manifestar-se, declarar-se, fazer-se conhecer, *v. g.* —por christão, por autor de obra escripto, acção. —, impessoal. apparecer impresso: *publicou-se* o livro, a lei. *Publicaram-se as festas, os jogos*, annunciou-se ao publico que teriam lugar.

SYN. comp. *Publicar, divulgar, promulgar.* A idéia commum que faz synonymos estes verbos é a de descubrir, fazer notorio o que era occulto ou se não sabia; porêm *publicar* explica a idéia absolutamente, sem modificação alguma, isto é, fazer *publico* o que não o era, fazêl-o saber aos que o ignoravão. *Divulgar* suppõe que o segredo ou cousa ignorada se foi dizendo a varias pessoas, ou em varias partes, com alguma determinada intenção, ou que talvez se espalhou pelo *vulgo* contra vontade do que o tinha confiado com reserva. *Promulgar* suppõe autoridade que *publica* solemnemente alguma cousa que até ali se não conhecia, e que desde então se dá ao publico.

Promulgam-se leis, decretos do legislador, para que a nação a quem dizem respeito conheça seus novos deveres, os quaes só datam da *promulgação*. *Publica se* um segredo, uma noticia, etc.; um homem honrado *publica* com satisfação os beneficios que recebe de seus amigos. Um homem ruim procura *divulgar* com astucia os defeitos de seus inimigos.

Publicar recai sempre sobre uma cousa que realmente existe. *Divulgar* póde recair sobre uma cousa falsa, que se inventa com algum fim. Um caloteiro, que vive com ostentação, *divulga* que é rico, e teme que se *publique* que é pobre

PUBLICIDADE, *s. f* (des. *idade.*) notoriedade. o ser publico, o ter sido feito publico, *v. g.* — do facto, da noticia, — do lugar. —, lugar onde ha grande concurso de gente; *v. g.* reprehender-me em tão grande —.

PUBLICISTA, *s. m.* (des. *ista.*) escriptor sobre direito publico ou das gentes; sujeito versado nelle.

PUBLICO, A, *adj.* (Lat. *publicus*, de *populus*, o povo.) commum a todo o povo. Lugar, passeio —. *Mulher* —, meretriz O bem —. *Direito* —, nacional. *Ser* —, notorio, conhecido, sabido geralmente. *Tirar a — u. a obra*, publica-la. *Em* —, publicamente, em presença de muitas pessoas. *Não apparecer em* —, nas ruas, praças, nos lugares publicos. —, subst., o —, o povo, a gente de uma cidade, ou terra.

SYN. comp *Publico, commum. Publico* é o que pertence a todo o povo considerado collectivamente. *Commum* é o que pertence ou se estende distributivamente ao povo, ou a muito. As rendas de uma nação, os cofres em que ellas se guardam, os magistrados que as administram são *publicos*, porque pertencem ao corpo collectivo da nação. Os interesses que os cidadãos têem em serem bem governados são *communs*, porque cada individuo, cada familia participa d'esta vantagem.

Póde acontecer concorrerem as duas qualidades numa mesma cousa, *v. g.* as terras baldias d'um concelho são *publicas* e *communs*, mas com differente relação: *publicas*, porque não pertencem a ninguem em particular senão ao povo d'aquelle lugar; e *communs*, porque todos e cada um dos habitantes participão da utilidade que d'ellas póde resultar, tal é o pastio dos gados, etc.

Publico contrasta com *privado*; *commum*, com *particular*. O magistrado, quando se adianta em annos, deixa a vida *publica* e entra na privada. Os mosteiros possuiam muitos bens em *commum*, porêm os monges nada possuiam em particular.

SYN comp. *Publico, notorio.* A verdadeira differença d'estas palavras consiste em que *publico* é o que corre na voz de todos, o que todos dizem, o que de todos é sabido; e *notorio* o que é geralmente sabido, ou conhecido como certo e indubitavel. O que é *publico*, apesar de ser tido e crido por muitas pessoas, póde ser falso; o que é *notorio* é sempre certo, porque só chega a sêl-o pelas provas que se adquirem com este fim. Tudo que é *notorio* é *publico*, porem nem tudo que é *publico* é *notorio*; pelo que se diz «*publico* e *notorio*» e não «*notorio* e *publico*.»

PUBLICOLA, (hist.) *Publius Valerius*, foi collega de Bruto no consulado depois da demissão de Tarquinio Collatino; fez destribuir pelos pobres as riquezas dos Tarquinios bateu os inimigos do povo romano, foi consul 3 vezes, e morreu tão pobre que foi necessario que o estado se encarregasse das despezas do seu enterro.

PUBLILIO PHILO, (hist.) illustre plebeo, foi consul 4 vezes, em 339, 327, 315, tomou

Palepolis e bateu os Samnitas. Foi o primeiro plebeo nomeado pretor.

PUBLIO SYRO, (hist.) poeta latino, provavelmente natural da Syria, foi levado como escravo a Roma; o individuo que o comprou deu-lhe educação esmerada, adquiriu a liberdade, e acreditou-se pelos seu escritos.

PUCARA, *s. f.* (pron. *púcara.*) pucaro, panella.

PUCARINHA, *s. f. diminut.* de pucara.

PUCARINHO, *s. m. diminut.* de pucaro.

PUCARO, *s. m.* (pron. *púcaro* Talvez seja corrupção do Lat. *poculum*, vaso para beber.) vaso de barro para beber. — *d'agua*, a agua contida no vaso; (fig.) merenda de doces sobre os quaes se costuma beber um copo de agua.

PUÇAL, *s. m.* medida antiga de liquidos, e de vinho. Continha de ordinario cinco almudes, mas variava em diversas terras.

PUCEIRO, *s. m.* cesto vindimo, que se esma render um almude.

PUCELLA, *s. f.* (do Fr. *pucelle*, do Lat. *puellula*, dim. de *puella*, rapariga.) (ant.) virgem, donzella.

PUCHO. V. *Puxo*, droga da Asia.

PUCHO. V. *Puxo*, *Puxão*.

PUCILGA. V. *Possilga*.

PUDADUYRA, (ant.) V. *Podadura*, *Poda*.

PUDENDO, A, *adj.* (Lat. *pudendus.*) vergonhoso, que causa pejo. *Partes* —, as da geração, genitaes. O — do homem, da mulher.

PUDIBUNDO, A, *adj.* (Lat. *pudibundus.*) que tem pejo, vergonha. —, que causa pudor, pejo, vergonha. *A — moça*, (fig.) que tem côr de pessoa cujas faces coram de pejo, *v. g.* «a — rosa.» Camões.

PUDICICIA, *s. f.* (Lat. *pudicitia.*) pudor casto, castidade pudica. A — virginal.

PUDICISSIMO, A, *adj. superl.* de pudico, muito pudico. Semblante —. Virgem casta e —.

PUDICO, A, *adj.* (Lat. *pudicus.*) casto, honesto, modesto. A — donzella. Desejos—*s*; palavras —*s*.

PUDOR, *s. m.* (Lat. de *pudeo*, *ere*, ter pejo.) honesta vergonha, pejo de acção torpe ou de discurso deshonesto.

PUEBLA, (geogr.) cidade da ilha de Maiorca, a 3 leguas ao SO. de Alcudia; 3,160 habitantes.

PUEBLA-DE-ALCOCERT, (geogr.) cidade de Hispanha; a 10 leguas ao SO. de Villa nova-a-Serena; 3,100 habitantes.

PUEBLA DE ALMURADGEL, (geogr.) cidade de Hispanha, a 4 leguas e meia ao N. de Alcazar; 3,330 habitantes.

PUEBLA-DE-CAZADA, (geogr.) *Corula*, cidade de Hispanha, a 4 leguas e 1 quarto ao SO. d'Ossinia; 3,100 habitantes.

PUEBLA-DE-D.-FRADIQUE, (geogr.) nome de duas cidades de Hispanha, uma a 6 leguas e meia ao NE. de Huesca; 7,600 habitantes; a outra a 10 leguas ao SE. d'Ocana; 3,400 habitantes.

PUEBLA DE GUSMAN, (geogr.) *Præsidium*, cidade de Hespanha, a 4 leguas ao NE. de San-Lucar; 4,000 habitantes.

PUEBLA-DE-LOS-ANGELES, (geogr.) cidade do Mexico, capital, do certado de Puebla; 60,000 habitantes.

PUEBLA (estado de) (geogr.) um dos estados da Confederação mexicana, entre os de Vera Cruz, d'Oxaca, Mexico, Ruerctaro e o Grande Oceano; 1,000,000 de habitantes.

PUELCHES ou PULCHES, (geogr.) nação indigena da America do Sul, e espalha pelo S. de Buenos Ayres, pelo N. da Patagonia, e pelo SE. do Chili

PUELLAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *puellaris.*) (p. us.) de rapariga. *Conhecimento* —, cópula com moça.

PUENTE DE LA REYNA, (geogr.) cidade de Hispanha, a 4 leguas ao S. Pampelona; 3,700 habitantes.

PUENTE-DEL-ARZOBISPO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 9 leguas ao SE. de Talaveyra; 1,140 habitantes.

PUENTE DE UME, (geogr.) cidade de Hispanha, a 5 leguas e meia ao NE. de Corunha; 2,200 habitantes.

PUENTE-XENIL OU DE D. GONZALO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 6 leguas SE. do Montilla; 7,000 habitantes.

PUERICIA, *s. f.* (Lat *pueritia*, de *puer*, rapaz.) idade entre a infancia e a adolescencia desde os tres ou quatro annos até aos nove ou dez.

PUERIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *puerilis*) da puericia, de meninos. *Idade* —, puericia. *Cousas*, *razões pueris*, proprias de crianças, de pouca importancia, que denotam pouco siso. *Terrores* —, proprios de crianças, sem fundamento.

PUERILIDADE, *s. f.* (Lat. *puerilitas*, *tis.*) puericia. —, mais us., cousa propria de meninos. Occupar-se em —*s*.

PUERILMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo pueril.

PUERILIZAR, *v. a.* haver-se, fallar, obrar como crianças, dizer, fazer puerilidades.

PUERPERIO, *s. m.* (Lat. *puerperium*, *puer*, criança, e *pario*, *ere* ou *ire*, parir; *putra* em Sanscr., *pur* em Persa, do Egypc. *puk*, tenro, e *rat*, pé.) (med.) parto das mulheres.

PUERTO-BELLO, (geogr.) cidade da Nova Granada, a 15 leguas ao NO. de Panama; 1,200 habitantes.

PUERTO-CABELLO OU PORTO-CAVALLO, (geogr.) cidade da republica de Venezuela, a 24 leguas ao O. de Caracas; 7,500 habitantes.

PUERTO LLANO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 4 leguas e meia ao SE d'Almodovar del-Campo; 4,900.

PUERTO-DEL-PRINCIPE, (geogr.) cidade de Hispanha, a 130 leguas ao SE. da Havana; 40,000 habitantes.

PUERTO-REAL, (geogr.) cidade de Hispanha, a 3 leguas ao NE. de Cadiz; 5,000 habitantes.

PUFENDORF (barão de), (hist.) publicista e historiador allemão, nasceu em 1632, morreu em 1694. Os principaes escriptos de Pufendorf, são: *De jure naturæ et gentium*; *De státu imperii Germanici*, etc.

PUGE, (ant.) por eu *puz*, do verbo *Pôr*.

PUGET, (hist.) artista francez, celebre como estatuario, nasceu em 1622, morreu em 1694. Os seus primores d'arte são um; *Alexandre Sauli*, *S. Sebastião*; *S. Philippe Neri*, etc.

PUGIBARBA V. *Pungibarba*.

PUGIL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *pugil.*) (p. us.) inclinado a brigas, guerreiro.

PUGILLATO, *s. m.* (Lat. *pugilatus.*) combate ás punhadas.

PUGILLISTA, *s. m.* (des. *ista.*) athleta que combate ás punhadas.

PUGILLO, *s. m.* (Lat. *pugillum* ou *pugillus.*) (pharm.) a porção que se póde tomar com os dedos, *v. g.* um — de salva.

PUGNACIDADE, *s. f.* (Lat. *pugnacitas, tis.*) disposição pugnaz, bellicosa; (fig.) animosidade.

PUGNACISSIMO, A, *adj. superl.* (Lat. *pugnacissimus.*) mui pugnaz, bellicoso.

PUGNAM, (de *pugnir.*) (ant.) punão, castiguem, subjunctivo —, indic. de pugnar, pugnão.

PUGNAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *pugno, are*, de *pugnus*, o punho.) brigar, pelejar, combater. — com o inimigo. — *por*, (fig.) defender com esforço, *v. g.* — pelos direitos, pela fé, pela honra.

PUGNAZ, *adj. dos* 1 *g.* (Lat. *pugnax, cis.*) (poet.) pelejador, guerreador. *Os pugnazes* ou *pugnaces Romanos*.

PUGNIDO, (ant.) V. *Punido*.

PUGNIR, (ant.) V. *Punir*.

PUIDO, A, *p. p.* de puir; *adj.* gasto pelo roçado ou attrito, polido, alizado.

PUIR, *v. a.* (de *polir.*) gastar, alizar, polir por meio de attrito ou fricção.

PUISAYE, (geogr.) pequeno paiz da antiga França, ao S. na margem direita do Loire.

PUISAYE (conde de), (hist.) general francez realista, nasceu em 1755; em 1793 poz-se á frente do exercito departamental do Eure; vencido em Pacy, resignou-se na Bretanha, depois foi a Inglaterra a preparar a expedição de Quiberon, mas vencido por Hoche, deu a sua demissão; obteve depois do ministerio inglez um estabelecimento no Canadá e naturalizou-se inglez. Morreu em 1827.

PUISEAUX, (geogr.) cidade de França a 3 leguas e meia ao ENE. de Petuiviers; 2,000 habitantes.

PUISET, (geogr.) villa de França, a 11 leguas ao SE. de Chartres; 400 habitantes.

PUJANÇA, *s. f.* força extraordinaria, grande poder. *A grande — de Castella*, poder, potencia.

PUJANTE, *adj. dos* 2 *g.* poderoso, potente. —, soberbo, confiado em superioridade. « Confiado na juvenil idade vem — » Eneid. Port., X, 85.

PUJAR, *v. n.* V. *Superar*.

PUJOLS, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao SE. de Liorne; 2,000 habitantes.

PULÃO, *s. m.* (do Fr. ant. *poulain*, camponez, rustico.) (ant.) peão.

PULANTISATYROS, *s. m.* (*pulante*, e *satyro.*) (t. composto poet.) *Os lascivos* —, puladores, saltantes. Diniz.

PULAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *pello, ere*, impellir, ou *pulso, are*, pulsar.) dar pulos, saltos, *v. g.* o potro, o rapaz, a cobra; crescer mui depressa, brotar com viço, *v. g.* as plantas, as arvores. —, saltar fervendo. — o champanha nas taças; (fig.) palpitar, *v. g. pula* o coração de alegria, de jubilo. — medrar rapidamente, *v. g.* — em bens, fortuna. *Pulam* nelle as paixões.

PULAWY, (geogr.) cidade da Polonia russa, a 10 leguas ao NO de Dublin; 3,000 habitantes.

PULCHERIA, (hist.) *Ælia Pulcheria* imperatriz do Oriente, filha d'Arcadio, nasceu em 399. Proclamada *augusta* em 415, adquiriu grande ascendente sobre seu irmão imperador Theodosio. Por morte deste subiu ao trono, e cazou com Marciano; morreu em 453. Esta princeza é commemorada a 10 de Setembro, como santa pela Igreja grega.

PULCHERRIMO, A, *adj. superl.* (Lat. *pulcherrimus.*) (p. us.) formosissimo, mui bello, pulchro. Elogios —.

PULCHRICOMO, A, *adj.* (Lat. *pulcher*, bello, formoso, e *coma.*) (poet.) que tem bello cabello. Latona —.

PULCHRITUDE, *s. f.* (Lat. *pulchritudo, inis.*) (p. us.) formosura, belleza.

PULCHRO, A, *adj.* (Lat. *pulcher, ris*, do Gr. *pleos*, cheio, e *kharis*, graça.) bello, formoso, lindo; enfeitado.

PULCI, (hist.) poeta italiano, nasceu em 1432, morreu em 1487. E' autor de um poema intitulado *Mergante maggiore*.

PULGA, *s. f.* (Lat. *pulex*, do Gr. *psylla*, de *psalis*, movimento veloz.) insecto vulgar que se nutre do sangue que chupa, e notavel pela grande força e ligeireza com que salta. —, nome de um peixe.

PULGAMINHO, (ant.) V. *Pergaminho*.

PULGÃO, *s. m. augment.* de pulga, insecto redondinho e com azas, que róe as parras, os tavaes, etc

PULGECO, (ant.) V. *Publico*.

PULGOSO, A, *adj.* (des. *oso*.) cheio de pulgão. A vide —.

PULGUEIRA, *s.* ou *adj. f. Herva* —, psyllion

PULGUENTO, A; *adj.* (*pulga*, des. *ento*.) que tem pulgas.

PULHA, *s. f.* (do Fr. *pouilles*, graças grosseiras.) pergunta equivoca e cavillosa provocadora de resposta que expõe a pessoa ao escarneo.

PULHEIRA. V. *Polheira*.

PULIDO, PULIMENTO, PULIR. V. *Polir*, etc

PULLULANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pullulans, tis*, p. a. de *pullulo, are*, pollular.) que pullula, germina; (fig.) que renasce, se multiplica rapidamente. —*s* vicios, crimes.

PULLULAR, *v. a* ou *n.* (Lat *pullulo, are*, frequent. de *pullo, are*, brotar) brotar com viço, germinar, lançar renovos. *Pullulam* as plantas, as arvores, e fig. — os vicios, os crimes.

PULMÃO, *s. m.* (Lat. *pulmo, onis*, que os etymologistas derivam do Gr. *pneumon*, e que eu creio vir de *hallomai*, saltar, pular, e *bios*, vida, viver.) o bofe, orgão respiratorio do homem e dos animaes mammiferos.

PULMONAR, *adj dos 2 g.* (Lat. *pulmonaris*.) (anat.) do pulmão. Vasos *pulmonares*. —, (med.) phthisica —

PULMONARIA, *s. f.* sorte de musgo.

PULMONICO, A, *adj.* V. *Pulmonar*.

PULO, *s. m.* salto de animal ou do homem, salto de corpo elastico, *v. g.* — da pella. *Andar aos —s*, pulando. *v. Pular*.

PULPITO, *s. m.* (pron. *púlpito*; Lat. *pulpitum*, lugar da scena nos theatros romanos onde os actores recitavam o drama) cadeira elevada donde se pregam sermões, cadeira de lente ou de professor; armação em que os cerieiros trabalham as velas de varios pesos, pendurando os pavios mergulhados.

PULSAÇÃO, *s. f.* (Lat. *pulsatio, onis*) latejo das arterias, dilatação e contracção alternada das arterias,

PULSADO, A, *p. p.* de pulsar; *adj.* latejado; tocado, ferido. Tinha — a lyra.

PULSAR, *v. a.* (Lat. *pulso, are*, frequent. de *pello, ere*.) tocar, ferir as cordas de instrumentos musicos. *Pulsava* docemente as cordas da lyra. —, *v. n.* latejar, ter pulsações. *Pulsam* as arterias. *Pulsa* o coração de jubilo, ou de medo. *Pulsava-lhe* nas veias o sangue illustre. « *Pulsavam* nelle... as paixões viciosas. » Lucena.

PULSATILLA, *s. f* nome de uma planta.

PULSATIVO, A, *adj* (des. *ivo*.) (med.) acompanhado de pulsação. Dôr —.

PULSATORIO. V. *Pulsativo*.

PULSEIRA, *s. f.* (*pulso*, des. *eira*.) ornato que cinge os pulsos. —*s de aljofre*, *de brilhantes*, guarnecidas de perolas, brilhantes.

PULSISTA, *s. m.* ou *adj. m.* (des. *ista*) *Medico* —, que tem tacto delicado do pulso arterial, versado na observação das variações do pulso. Solano e Bordeu foram grandes *pulsistas*.

PULSO, *s. m.* (Lat *pulsos*. V. Pulsar) dilatação e contracção alternada das arterias, latejo, pulsação. *Tomar o — ao doente*, apalpar a arteria para contar as pulsações d'ella, e observar a sua força, regularidade, dureza e plenitude, e deduzir d'ahi o estado do doente. —, (fig.) experimentar, pôr á prova, sondar, *v. g.* — á sua gente, sondar-lhe o animo, as disposições. « Tinha Job tomado o — a tudo o que era dôr. » Vieira. « Os olhos são —*s* do coração. » indicios do sentimento. Vieira. —, a extremidade do antebraço que se liga á mão: (fig.) força muscular da mão, do braço. *Ter bom* —; ter grande vigor, energia.

PULTAVA, PULTAWA ou POLTAVA, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo do mesmo nome, na antiga Ukraina; 8,000 habitantes. O governo de Pultava é situado entre os de Tchernigov, de Koursk, de Kharkov, conta 1,900,000 habitantes.

PULTENEA, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminozas e da Deandria Monogynia, Lin.

PULTUSK, (geogr.) cidade da Russia europea, a 40 leguas ao NE. de Plock; 2,200 habitantes.

PÚLVEGO, (ant.) V. *Publica*.

PULVEREO, A, *adj.* (Lat. *pulvereus*) de pó.

PULVERINO V. *Polverino*.

PULVERISADO, A, *p. p.* de pulverisar; *adj.* reduzido a pó.

PULVERISAR, *v. a.* (do Lat. *pulvis, eris, ar* des. inf.) reduzir a pó.

PULVERULENTO, A, *adj* (Lat. *pulverulentus*) coberto de pó, de poeira.

PÚLVIGO, (ant.) V. *Publico*.

PUMAR, (ant.) V. *Pomar*.

PUNAR, (ant.) V. *Pugnar*.

PUNÇANTE, *adj. dos* 2 *g* (des. do p. à. Lat. em *ans, tis*) pungente, que fura, pica.

PUNÇÃO, *s. m.* tufo de ferreiro, especie de ponteiro. V. *Ponção*

PUNÇAR, *v. a.* (*punçó, ar* des. inf.) furar, abrir com punção, ponção ou ponçó. V. *Furar*

PUNÇÓ, *s. m.* (Do Fr. *poinçon.*) V. *Ponçó*

PUNCTUAÇÃO, *s. f.* a separação das sentenças do discurso, por pontos, e dos membros da phrase, por ponto e virgula, dois pontos, virgulas.

PUNCTUADO, A, *p. p.* de punctuar; *adj* separado com pontos, virgulas, e outros signaes orthographicos. Escripto bem ou mal —.

PUNCTUAR, *v. a.* (Lat *punctum*, ponto, *ar* des. inf.) separar os periodos, e os membros d'elles por pontos, virgulas, ponto e virgula, dois pontos, e outros signaes orthographicos. pontuar. Moraes ajunta *accentos*, mas *accentuar* é mais proprio.

PUNCTURA, *s. f.* (Lat. de *pungo, ere, punctum*, pungir, picar) (cirurg.) picada com lançeta ou agulha, furo com trocarte. —, (typogr.) duas chapas de ferro com puas nas extremidades em que na imprensa se enfiam as folhas.

PUNDONOR, *s. m.* (do Fr. *point-d'honneur*) ponto de honra, brio.

PUNDONOROSO, A, *adj.* (des. *oso*) cheio de pundonor, de brio. Homem —.

PUNGENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat *pungens, tis*, p. a. de *pungo, ere*, pungir) que pica, picante. Espinho, ponta, aguilhão —. —, (fig.) doloroso, que offende muito. *Dôr* —, mui viva, lancinante. *Cuidados, remorsos, saudades* —*s*, mui dolorosos, sensiveis *Ironia, sarcasmo* —, mui picante, offensivo.

PUNGIBARBA *s. m.* o moço a quem começa a apontar a barba.

PUNGIDO, A, *p. p.* de pungir; *adj.* picado; apontado (a barba); (fig.) estimulado, excitado vivamente, *v. g.* — dos desejos, da luxuria, concupiscencia, da dôr, da offensa. Christo — da corôa de espinhos.

PUNGIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) picada, dôr causada por picada; (fig.) estimulo, *v. g.* — da honra, da offensa; pezar, dor, compuncção, *v. g.* de peccado, acção má, remorso.

PUNGIR, *v. a.* (Lat. *pungo, ere, punctum.* Vem de *figo, ere*, cravar, furar, Gr. *pego*, ou *pigo*, rad. *ac, ag*, ou *ak*, ponta, cousa aguda, *aké*, Lat. *ico, cre*, ferir, *acus*, aguilhão, agulha, em Egypcio *kasch*, romper) picar ferir, furar. « Em as *pungindo* (as arvores) lançam balsamo. » Os espinhos das roseiras *pungem* as mãos delicadas. —, (fig.) morder, estimular, irritar. A bilis acre *punge* o estomago. Os remorsos *pungem* o criminoso. As paixões *pungem* o coração. A dor, a inveja, o rancor lhe *pungiam* o coração. —, *v. n.* apontar, *v. g.* começa a lhe — a barba ao mancebo.

PUNGITIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) pungente, que estimula, *v. g.* dor —, cuidados, remorsos —.

PUNGO ANDONGO (pedras de). (geogr.) Presidio portuguez em Angola, antiga corte dos reis do Congo. tomada com o reino ao ultimo rei D. João Hary em 1671 por Luiz Lopes de Sequeira; tem 10,291 habitantes.

PUNHADA, *s. f.* (des. s. *ada*) golpe com o punho, murro.

PUNHADO, *s. m.* (des. m. *ado*) a porção que se pode conter na mão, *v. g.* um — de farinha, areia, de sal.

PUNHAL, *s. m* (do Lat. *pugiunculus*, dim. de *pugio*, punhal) adaga, faca de ponta reforçada, com cabo grosso.

PUNHALADA, *s. f.* golpe de punhal. Matou-o ás —*s*.

PUNHAR, (ant.) V. *Pugnar, Apunhar.*

PUNHETE, *s. m.* o punho da camisa. —, nome de um jogo de meninos.

PUNHETE, (geogr.) (hoje Villa-Nova da Restauração ou Constancia), villa na confluencia do Zezere com o Tejo, a 2 leguas ao O. d'Abrantes na sua margem direita seguindo para Santarem, encerra 2.000 habitantes. E' uma povoação antiga, abastada dos generos que produz a alta-extremadura, taes como azeite, cereaes e vinho; em peixe dos dous rios sobre os quaes domina, e pelo Tejo tem animado commercio com Lisboa, donde dista 22 leguas ao NE.

PUNHO, *s. m.* (Lat. *pugnus*, Gr. *pygmé*, punho) mão cerrada *Com a lança, espada, remo em* —, apartado na mão, em acto de ferir, remar. A —. ás punhadas, ao murro. —, (fig.) a mão. Escrever do seu proprio —. —, punhado, ou pugillo, (p. us.). — ou —*s da espada*, lugar onde a mão a empunha ou aperta para desembainhar ou para a brandir. — *da vela*, (naut.) canto d'ella onde prende a escota. *Entre os* —*s*, entre os dois rumos, *v. g.* de bolina e popa. —*s da camisa*, folhos que ornão a extremidade das mangas que cobrem os punhos. Camisa de —.

PUNIÇÃO, *s. f.* (Lat. *punitio, onis*) castigo. pena.

PUNICAS (guerras), (hist.) nome commum a tres guerras celebres, que tiveram lugar entre os Carthaginezes (*Pœni*) e os Romanos.

PUNICEO, A, *adj.* (Lat. *puniceus*, do Gr. *phoinix*, tamara, cor de tamara, vermelho) de cor vermelha, brilhante, escarlate. —*s flores, ex.* « Foge dos labios a *punicea* rosa. » Bocage.

PÚNICO, A, *adj.* (Lat. *punicus*, quasi *phenicius*, do mesmo radical qne *puniceus*) carthaginez.

PUNIDO, A, *p. p.* de punir; *adj.* castigado.

PUNIDOR, *s. m.* (Lat. *punitor*) castigador.

PUNIR, *v. a.* (Lat *punio, ire*, quasi *pœnire*, de *pœna*, pena, castigo) castigar, impor pena: — o criminoso os crimes, os vicios, os delictos.

SYN. comp. *Punir, castigar.* Concorda o verbo *punir* com *castigar* na idéia principal de executar algum castigo contra o delinquente; porêm *punir* suppõe delicto contra lei ou preceito, e uma autoridade que impõe *pena* em virtude da mesma lei; e *castigar* refere-se principalmente ao *castigo* corporal que se dá a uma pessoa ou animal para o corregir de algum defeito ou máo costume. *Punem*-se os crimes, os delictos, os maleficios dos homens. A mãi *castiga* o menino. *Castiga*-se o cavallo com o açoute, com a espora. «Quem bem ama, bem *castiga*,» diz um proverbio francez; e com razão, porque no *castigar* descobre-se a intenção de melhorar, aperfeiçoar o que se *castiga*, e em *punir* só se inculca a vindicta da lei.

PUNITIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que pune, destinado a punir. Justiça —.

PUNIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*) que merece punição, *v. g* crimes, acções.

PUNO, (geogr.) cidade do Perú, a 17 leguas ao SE. de Cuzeo; 7,000 habitantes.

PUNTIDO, (geog.) convento situado entre Millão e Bergamo, é celebre pela formação da 1.ª liga Lombardo-Veneziana.

PUNTURA. V. *Punctura.*

PUPILLAGEM, *s. f.* (des. *agem*) a educação do pupillo, tempo que ella dura.

PUPILLAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pupillaris*) de pupillo Estado, idade —. —, que pertence á pupilla ou menina do olho. *Membrana* —, a que no feto cobre a pupilla.

PUPILLO, *s. m.* (Lat. *pupillus*, de *pupus*, criança, e *illigo, ere*, ligar) o orphão que está entregue á autoridade do tutor até a idade de quatorze annos nos rapazes, e de doze nas raparigas.

PUPIS, *adj. f.* (Do Lat. *puppis*, popa) *Veia* —, do alto da cabeça. E' desusado.

PURACE ou PUSAMBIO, (geogr.) cidade da Nova-Granada, a 4 leguas ao SE. de Popayan

PURAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com pureza, castidade; limpamente, sem adulteração. Escrever, fallar —. simplesmente.

PURANAS, (hist.) nome de 18 poemas sanscritos, que conteem as tradições relativas á theogonia e á cosmogonia dos indios.

PURAVA, *s. f.* (t. Asiat.) panno de algodão semeado de rosas de ouro, vestidura dos brahmanes.

PURBECK, (geogr.) peninsula em Inglaterra, chamada vulgarmente a *ilha de Purbeck*, na extremidade SE. do condado de Porset.

PURCAS, *s. f. pl* taboado de pinho do Norte para construcção de navios.

PURCHAS, (hist.) sabio ecclesiastico inglez, nasceu em 1577, morreu em 1628. As suas principaes obras são: *Purchas, his pilgrimages or relations of the world and the religion*; *Hakluytus posthumus.*

PUREZA, *s. f* (*puro*, des. *eza*) estado puro, sem mancha moral, castidade, innocencia de costumes. — *dos metaes*, estado d'elles desembaraçado de todas as substancias heterogeneas. — *da linguagem*, uso, emprego de termos e locuções castiças, livre de neologismos, palavras e phrases estrangeiras.

PURGA, *s. f.* remedio purgante. Dar, tomar uma —. *Estar de* —, ter-se purgado.

PURGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *purgatio, onis*) acto de purgar, limpar, *v. g.* — do pagode, ceremonia com que se purifica o templo quando foi violado, profanado; (fig.) prova da innocencia de pessoa accusada ou suspeitada de crime, delicto, por juramento, duello, prova de fogo, etc —, (med.) secreção morbida, *v. g.* da urethra, da vagina. — *das fezes de metal*, apuração. — *do mel que se separa do açucar*, clarificação.

PURGADO, A, *p p.* de purgar; *adj.* evacuado por medicamento purgante, ou naturalmente expellido do corpo; limpo, apurado, desembaraçado de fezes ou de substancias hetereogeneas. O metal — de fezes. O animo, o espirito — de erros, illusões. Livro — de erros. *O réo — de culpas*, justificado, reconhecido innocente. Tinha — a cidade de vadios e mendigos.

PURGADOR, *s. m.* homem que purga o açucar nos engenhos.

PURGAMILHEIRO, PURGAMINHEIRO, *s. m.* (ant.) o que faz e vende pergaminhos.

PURGANTE, *adj, dos 2 g.* (Lat. *purgans, tis*, p. a. de *purgo, are*) que purga, purgativo. —, *s.* remedio purgante, *v. g.* administrar um —. Os —*s* convem em muitas doenças.

PURGAR, *v. a.* (Lat *purgo, are*, de *pus, ris*, materia sordida. Gr. *puon*, e *órô*, lançar, expellir) limpar do máo humor por meio de purgas; (fig.) purificar, afinar, apurar, *v. g.* — os metaes de suas fezes, escorias, matrizes. — *o açucar*, clarifica-lo; — o livro, o espirito de erros — *as culpas*, expiar; — da nota, da infamia, lavar. *Pur-*

gou a terra de vadios, mendigos, facinorosos, lançou-os fóra — *a accusação*, por juramento, duello, prova de fogo, e outros meios usados antigamente. — *as objecções*, (p. us) desfaze-las, refuta-las. — *a infamia*, dizia-se do co-rêo que depois de haver denunciado o complice ou complices, persistia na sua declaração sendo posto a tratos —, *v. n.* (med) saír o humor, *v. g.* a chaga *purga* muito; a blennorrhea continua a —. —SE, *v. r.* tomar purga. — *de humores*, evacua-los; (fig.) — de crime, suspeita, justificar-se. — *de erros, vicios*, desembaraçar-se d'elles.

PURGATIVO, A, *adj.* (des *ivo*) purgante, que tem qualidade purgante. A virtude — do rhuibarbo, do aloes *Remedios* —, catharticos.

PURGATORIO, *s. m* (Lat *purgatorius*) lugar onde as almas expiam os seus peccados antes de irem gozar da bemaventurança celeste. *Soffrer dores do* —, mui pungentes

PURGATORIO, A, *adj.* (Lat. *purgatorius*) que purga, alimpa; (fig.) que expia. *Fogo* —, o do purgatorio, que tira a nodoa do peccado, que expia as culpas.

PURIDADE, *s. f.* (Lat. *puritas, tis*), pureza, limpeza, —. (ant.) segredo. *Em* ou *á* —, em segredo, em confidencia. *v. g.* Escrivão da —, equivalia antigamente a secretario de estado. Officio de —, de segredo. O chanceller mór é officio de — « Que guarde bem a nossa —, » segredo. —*s*, (ant.) segredinhos, confidencias de namorados.

PURIFICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *purificatio, onis*), o acto de purificar, *v. g.* — dos vinhos, do azeite, dos metaes, do assucar, restabelecimento da pureza, expiação, rito, ceremonia expiatoria, que tira, lava mancha, nodoa, profanação. *v. g.* A — da mulher parida, cerimonia judaica que consistia no encerramento em casa por quarenta dias, tendo um filho, e de trinta, sendo filha, passados os quaes ia ao templo offerecer um cordeirinho com um pombinho, uma rola, e duas andorinhas, ou dois pombos, sendo a mulher pobre. A — de Nossa Senhora, a festa das Candêas que a igreja celebra em honra da purificação da virgem Maria. —, o vinho que o sacerdote toma na missa logo depois da communhão do calix, e precede a ablução.

PURIFICAÇÃO, (hist.) festa instituida, em memoria do dia, em que a virgem Maria foi ao Templo apresentar o menino recemnascido; é a 2 de fevereiro.

PURIFICAÇÃO-DOS-CAMPOS, (geogr.) villa na provincia da Bahia, comarca da Cachoeira.

PURÍS, (geogr.) antiga nação nomeada do Brazil que vagava pelas matas da Mantiqueira, e pelas margens do Jequitinhonha, e terras chans da provincia do Espirito-Santo

PURIFICADO, A, *p. p.* de purificar, *adj.* alimpado, apurado, livre de tudo o que suja, mancha, expiado, puro, limpo, purificado de imputação criminosa.

PURIFICADOR, *s. m.* o que purifica, limpa, expia. —, *adj.* que purifica. *v. g.* Arrependimento — de culpas. A desgraça é — dos corações.

PURIFICANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *purificans, tis*, p. a. de *purifico, are*), que purifica.

PURIFICAR, *v. a.* (Lat. *purifico, are*, de *purus*, e *facio, ere*, fazer), fazer puro, apurar, limpar das fezes, *v g.* — o metal, — o sangue, dos maos humores, — o ar, destruir os vapores, ou emanações que o contaminam. — o sacerdote os dedos, lavá-los, —, (fig.) — a ruim fama, restabelecer a reputação, — a alma da culpa, expia-la; — o templo profanado. Os gentios *purificam* o corpo com lavagens, e crêem ficar livres da culpa. —SE, *v. r.* lavar a nodoa ou mancha physica moral. *Purificam-se* as castas superiores na India no contacto com individuos de outras castas que reputam immundas, *v. g.* os pariás. — a mulher parida. V. *Purificação judaica.* — a condicção, (loc. ant) cumprir-se, verificar-se.

PURIFICATORIO, *s. m.* (des. adj. *orio*, subst.), vaso em que o sacerdote purifica os dedos, —, expiação religiosa ou moral, *v. g.* « o — da consciencia do juiz era lavar as mãos com uma pouca de agua. » Vieira.

PURISMO, *s. m.* (des. *ismo*), esmero, cuidado, escrupulo em usar de linguagem pura, castiça

PURISSIMAMENTE, *adv. superl.* de puramente, com summa pureza.

PURISSIMO, A. *adj. superl.* de puro, muito puro.

PURISTA, *s. m.* (des. *ista*), escriptor muí apurado, cuidadoso em usar de linguagem pura, castiça; critico severo em materia de linguagem

PURITANISMO, *s. m.* (des. *ismo*), pertenção a ser puritano, em todas as accepções deste termo.

PURITANO, *s. m.* ou *adj.* sectario que pretende professar a doutrina pura do Evangelho, sem mistura tradicional. —, o que se preza de não ter na sua geração sangue de Mouro ou Judeo. *v. g. Escriptor* —, purista.

PURITANOS, (hist.) nome dado em Inglaterra e na Escossia aos presbyterianos mais rigidos, que tinham a pretenção de serem

os unicos a seguirem o chritianismo em toda a sua pureza.

PURO, A, *adj.* (Lat. *purus*, do Gr. *pur*, fogo, ou do Lat. *uro*, *ere*, queimar), livre de tudo o que mancha, suja, afinado pelo fogo. Metal —, apurado pelo fogo: livre de todas as fezes, escorias, de tudo o que é heterogeneo. *v. g.* Agua —, ouro —. Vinho —, Assucar, sal —, Mulher —, innocente. —, genuino, sem mescla. Estylo, sentido —das palavras Linguagem —, sem mistura de vozes estranhas Sangue —, (fig.), de raça illustre, sem mescla que deslustre —, (fig.) livre, izento. Voto, parecer — de respeitos, de lisonja, parcialidade. —, mero, simples, sem ornato « Cantar seus feitos —*s.* » Camões. —, singelo. He a — verdade, nua, sem disfarce. He — calumnia mentira, perfeita. De — sentimento, mero Morreu de ou ao — desamparo, inteiramente desamparado. De — chorar perdeu a vista. » Vieira, á força de mero chôro. « Morreu este excellente poeta (Camões) em — pobreza. » Conto.

PURPURA, *s f.* (pron. *púrpura*, Lat. *purpura*, Gr. *porphura* ou *prophyra*, que os etymologistas derivam de *pur* ou *pyr*, fogo, e *phrêo*, emittar, ou *phâo*, brilhar), concha de um marisco do qual os antigos extrahiam a materia com que tingiam de roxo os estoffos; côr roxa avermelhada, côr de amethysta, —, cor escarlate; a primeira era chamada — de Tarento, a segunda — de Tyro. — (fig.) vestidura tinta em — como a dos reis, cardeaes; — a dignidade regia ou cardinalicia.

PURPURADO, A, *adj.* (des *ado*), vestido de purpura. *v. g.* Os — tyrannos, reis, cardeaes.

PURPUREADO, A, *p. p.* de purpurear, *adj.* cingido em purpura; adornado de purpura.

PURPUREAR, *v. a.* dar cor de purpura. *v. g.* A natureza *purpureou* varias conchas. —, *v. n.* adquirir côr de purpura. — SE, *v. r.* Os ceos se purpuream. As faces se purpuream de vergonha.

PURPUREO, A, *adj* (Lat. *purpureus*), de purpura côr de purpurea. As cerejas —*s.*

> Purpurea rosa sobre a neve ardia.
> Escarlata *purpurea* côr ardente.
> Camões, Eleg. 2.

Mar —, (fig.) de sangue. Mui — de plumas, brilhante, flammante, lustroso.

PURPURINO, A, *adj.* vermelho. *Labios* —, Rosa —, côr de purpura.

PURPURIZAR, V. *Purpurear.*

PURULENTO, A, *adj.* (Lat. *purulentos*) da natureza do pus. *v. g.* Chaga —. Escarros —.

PURÚ, (geogr.) rio na provincia do Pará, no Brazil, cujo nome lhe vem dos indios purupurús.

PUS, *s. m.* (Lat. *pus*, *ris*, Gr. *puon*), secreção da chaga, materia da suppuração. — *louvavel*, de boa qualidade.

PUSANÇA. V. *Pujança.*

PUSILLANIME, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pusillanime*, *pusillus*, pequeno, debil, fraco, frouxo, cobarde, e *anim s*, animo, alma), cobarde, que tem pouco animo, fraco, medroso, timido.

PUSILLANIMIDADE, *s. f.* (Lat. *pussillanimitas*, *tis*), cobardia, fraqueza do animo, falta de resolução.

PUSILLANIMO, A, *adj.* V. *Pusillanime.*

PUSILLO, A, *adj.* (Lat. *pussilus*), fraco, pusilanime Animos —*s.*

PUSTAMEIRO. V. *Postrimeiro*, *Derradeiro*, e *Posthumo*, *Posthumeiro*

PUSTERTHAL, (geogr.) circulo do Tyrol, entre o circulo d'Unter-Inuthal, a Austria, a Illysia, etc; 38,245 habitantes.

PUSTULA, *s. f.* (pron *pústula*: Lat. de *pus* e *tollo*, *ere*, levantar), (medic.) bostela.

PUSTULOSO, A, *adj.* (Lat. *pustulosus*), coberto de pustulas ou bostelas. O rosto —. Doença —.

PUTA, *s. f.* (do Lat *puta*, rapariga), meretriz. Moraes diz que vem do Italiano, como se o termo não fosse latino puro.

PUTANGES, (geogr.) villa de França, sobre o Orne. a 4 leguas ao O. d'Argentan; 700 habitantes.

PUTÃO, *s. m* putanheiro, —, *augment*, de puto ou puta.

PUTANHEIRO, *s. m.* (do ital. *putana*, puta, Fr. *putain*, des. *eiro*), frascario, frequentador de putas

PUTARIA, *s. f.* (des. *ia*), casa de alcouce; acção de puta; vicio de putanheiro.

PUTATIVO, A, *adj.* (Lat. *putativus*, de *puto*, *are*, julgar, pensar), reputado. *Pai* —.

PUTEAR, *v. n.* (*puta*, *ar* des inf.) ser frascario, frequentar as putas, viver como puta. —, em sentido activo, gastar com putas, *v. g.* — o dinheiro

PUTEAUX, (geogr.) villa de França, ao SO. de Neuilly; 2, a 2,600 habitantes

PUTEGA, *s. f.* nome de uma herva que nasce entre as estevas.

PUTI, (geogr.) rio na provincia do Piauhi, no Brazil

PUTIGNANO, (geogr.) cidade do reino de Napoles; a 10 leguas ao SE. de Bari; 8,500 habitantes.

PUTINHA, *s. f. diminut.* de puta, puta moça.

PUTNEY, (geogr.) cidade d'Inglaterra a 2 leguas ao O. de Londres; 4,000 habitantes.

PUTO, *s. m.* (do Lat. *putus*, rapaz, puto), o moço que se presta ao sodomita ou fanchono; —, o sodomita

PUTREDINOSO A, *adj.* (Lat. *putredo. inis.* des. *oso*) (med.) corrupto, que causa podridão. *Evacuações, partes —s.*

PUTREFACÇÃO, *s. f.* (Lat. *putrefactio, onis)*, estado podre, podridão, apodrecimento

PUTREFACIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat *putrefaciens, tis*, p. a. de *putrefacio, ere*, causar podridão), que faz apodrecer, que causa podridão, que apodrece.

PUTREFACTIVO, A, *adj.* V. *Putrefaciente.*

PUTREFACTO, A, *adj.* (Lat. *putrefactus*, p. p. de *putrefio, ieri*, apodrecer), podre, corrupto.

PUTREFACTORIO, A, *adj.* V. *Putrefaciente.*

PUTRIDO, A, *adj.* (Lat, *putridus*). (med. podre, corrupto. Materia —.

PUTSCH. (hist.) *Putschius*, philologo allemão, nasceu em 1580, morreu em 1606 Deixou *Grammaticæ latinæ auctores antiqui.*

PUXADO, A, *p. p.* de puxar, *adj* tirado em força, *v. g.* tinha — pela corda. —, (fig.), Estylo — forçado, não facil. estirado. Vir —, (loc. chul.) vir bebado. Preço —, excessivo, exorbitante. Assucar —, na escumadeira, mui batido de modo a quebrar-lhe o grão.

PUXANTE. V. *Pujante*

PUXAPUXA, *s. f.* especie de alfeloa, no Brasil.

PUXAR, *v. n.* (do Gr. *pux*, adv., com o punho, *ar* des. inf.) tirar por alguma cousa com força, *v. g.* — por uma corda, pelas orelhas, — pela espada, arrancá-la. Os cavallos — pelo coche, os bois pelo carro, arado. — com os dentes, derriçar — pela voz, esforça-la. — pela lingua a alguem, (fig.) excita-lo a fallar, tirar lhe do bucho o que elle sabe, faze lo palrar, dizer o que sabe, os seus segredos — pelo remo, remar com força; — pela enxada, trabalhar com vigor — pela bolsa, tira-la da algibeira para pagar; obrigar a grande despeza. *v. g.* Uma trapaça, uma despeza — por outra, traz comsigo, excita —, (fig.) tender. *v. g.* O sangue sempre — para os seus. O natural do homem sempre —, excita, impelle. — para si, tirar com força alguma cousa para junto de si: (fig.) fazer diligencia, trabalhar em beneficio proprio. — para alguem, favorecer o seu adiantamento, —, (fallando de cousas) excitar a trabalhar. *ex.* « Cousas que estão *puxando* por nós. » Couto.

PUXATIVO, A, *adj.* (chulo) que excita a beber. *Comeres —. ex.* D'um — escalda se tornava » Diniz, Hyssope.

PUXAVANT., *s. m.* (*puxa*, e *avante*) (ferrad.) especie de pá de ferro com gume, com que se espalma e apara o casco das bestas.

PUXO, *s. m.* mais usado no pl. *Puxos*, tenesmos; esforços dolorosos de mulher no parto, ou de pessoa que forceja por expellir os excrementos alvinos. Ter —. Tomar —, fazer esforços para evacuar os intestinos ou para expellir o féto.

PUXO, *s. m. Cacho e puxo*, drogas de Cambaia.

PUY, (geogr.) do celtico *puich ou puceh*, montanha, nome de muitas montanhas, em França.

PUY, (geogr.) chamada tambem *Puy-en-Velay, Civitas Vellavorum* e *Anicium* entre os antigos, *Podium* na edade media, cidade de França, a 126 leguas ao SE. de Pariz; 14,920 habitantes.

PUYCERDA, (geogr.) *Julia Livia*, cidade de Hispanha, a 0 leguas e meia ao NE. d'Urgel; 2,300 habitantes.

PUY-DE-DOME, (geogr.) pequena cordilheira de montanhas em França, no centro do departamento do mesmo nome.

PUY-DE-DOME, (geogr.) um dos departamentos de França, entre os d'Allier, ao N. do Alto Loire e no Cantal ao S e o do Loire a E.; 589,420 habitantes. Capital Clermont-Ferrand.

PUY LA-ROQUE, (geogr.) cidade de França a 8 leguas ao NE. de Montauban; 2,120 habitantes.

PUYLAURENS, (geogr.) *Podium Laurentii*, cidade de França. a 5 Leguas ao E. de Lavaur; 6,160 habitantes.

PUY-L'EVEQUE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao NO. de Cahors; 2,600 habitantes

PUYSEGUR, (hist.) appelido de uma familia franceza, da qual sairam muitos militares distinctos.

PUZAL. V. *Puçal*,

PUZOL, (geogr.) cidade de Hispanha, a 2 leguas ao SO. de Muviedro; 3,000 habitantes.

PYDNA, (geogr.) primeiramente *Citron*, hoje Chitro ou Kitros, cidade da Macedonia, no Pieria, sobre o golpho Thermaicia.

PYGMALIÃO, (myth.) celebre esculptor, principe ou rei da ilha de Chypre, namorou-se da estatua de Galotea que era obra sua, boteve de Venus, que este marmore se ani-

masse e casou com ella. Deste consorcio nasceu um filho chamado Paphos.

PYGMALIÃO, (hist.) rei de Tyro, irmão de Dido, reinou no IX seculo antes de Jesu-Christo. Matou Sichêo, seu cunhado, para se apoderar dos seus thesouros, e obrigou Dido, sua irmã a fugir. Foi envenenado por sua esposa Astarbéa.

PYGMÉO, *s. m.* (Lat. *pygmæus*, do Gr. *pygmé*, punho, cubito), homem de mui pequena estatura, que não tem mais de um covado de altura.

PYGMEOS, (hist.) povo imaginario, que os Gregos collocavam na Thracia, na India ou na Ethiopia. Eram de tão pequena estatura, que os grous eram os seus maiores inimigos.

PYLADES, (hist.) o fiel amigo d'Orestes, era filho de Strophio, rei da Phocida. Seguiu Orestes por toda a parte até á Taurida, e casou com sua irmã Electra. Subiu ao trono por morte de seu pae.

PYLADES, (hist.) celebre actriz, levou a sua arte á maior perfeição, ganhou nome em Roma, no reinado d'Augusto.

PYLEMENO, (hist.) nome commum a muitos reis da Paphlagonia. Homero falla de um principe deste nome auxiliar de Priamo, o qual morreu debaixo das muralhas de Troia. Um Pylemeno I reinou na Paphlagonia em 131 antes de Jesu-Christo; Pylemeno II em 121 antes de Jesu-Christo.

PYLORO, *s. m.* (Lat. *pylorus*, porteiro do Gr. *pylé*, porta, sahida, e *óros*, o que guarda), (anat.) orificio inferior do estomago por onde o alimento sahe para o duodeno.

PYLOS, (geogr.) hoje *Zouchio* ou *Velho Navarino*, cidade da Messenia, defronte de Sphacteria.

PYR e PYRO, t. Grego que significa fogo e que prefixo a muitos vocabulos denota fogo, lume, *v. g.* pyrometro, pyrophoro. Tambem significa extraido por meio do fogo ou da destillação, *v. g.* acido pyrolignoso; — pyromucoso, pyrotartaroso.

PYRA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pyrr*, fogo.) fogueira em que os antigos queimavam os cadaveres, cuja cinza recolhiam em urnas.

PYRAHIM, (geogr.) rio na provincia do Piauhi, no Brazil.

PYRAME, *s. f.* V. *Pyramide.*

PYRAMIDAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *pyramide*, des. adj. *al.*) em fórmo de pyramide.

PYRAMIDE, *s. f.* (Lat. e Gr. *pyramis, idis.*) edificio, monumento de pedra ou tijolo com base quadrada e extensa, e terminada em ponta angulosa. As tres grandes — *s* de Memphis são os mais antigos monumentos da antiguidade. Este termo não é de origem Grega, e *pyramis* deve referir-se a radicaes Egypcios. Platão diz que *pyr*, fogo, e *pyramis*, são termos de origem não Hellenica. Jablonski o deriva do Egypcio *piré*, o sol, e *moné*, esplendor, brilho; mas eu creio que é formado de *pi rama*, elevação, lugar elevado; *rama* tem o mesmo sentido em Chaldaico e Hebraico, e é formado dos radicaes Egypcios *ré*, e *ma*, lugar.

PYRAMO, (geogr.) *Djihoun*, rio da Cilicia, nascia na Lycaonia, e lançava-se no golpho d'Isso.

PYRAMO E THISBE, (hist. (nomes de um mancebo e de uma donzella de Babylonia, que se amavam estremosamente, apesar da inimisade de seus pais. Para cazar, fugiram ambos da casa paterna, ajustando reunirem-se em certo sitio. Thisbe chegou primeiro, mas foi atacada por um leão, a que conseguiu fugir mas que ensanguentou um veo, que ella deixára cahir. Pyramo chegou depois, e, vendo as pisadas do leão, e o veo ensanguentado, julgou morta a sua esposa, e trespassou-se com a espada; Thisbe, que voltava naquelle momento, não quiz sobreviver-lhe, e tambem se matou.

PYRARD, (hist.) viajante francez, nasceu em 1575. Publicou: *Viagens dos Francezes nas Indias Orientaes, Maldivas, Molucas* etc.

PYRAUSTA, *s. m.* (do Gr. *pyr*, fogo, e *auô*, queimar.) borboleta que a vista do fogo parece attrair, e se vai queimar na luz da véla.

PYRENEOS, *Pyrenæi montes* ou *Pyrenæum*, grande cordilheira de montanhas, parte do Mediterraneo, separa a França da Hispanha, e depois corre para os confins da Galiza, aonde se separa em differentes ramificações.

PYRENEOS (departamento dos Baixos) (geogr.) departamento francez, limitrophe da Hispanha, ao O. limitado ao E. pelo departamento dos Altos Pyreneos, e ao O. pelo de Landes; 446,398 habitantes. Capital Pau.

PYRENEOS (departamento dos Altos) (geogr.) departamento francez, ao N. d'Hispanha, ao O. do Alto-Garonna, ao E. do dos Baixos Pyreneos, ao S. do de Gers; 241,170 habitantes.

PYRENEOS ORIENTAES (departamento dos) (geogr.) departamento de França, limitado ao S. pela Hispanha, ao O. pelo departamento d'Ariege, ao N. pelo d'Aude; 164,325 habitantes.

PYRETHRO, *s. m.* (Lat. *pyrethrum*, do Gr. *pyr*, fogo.) planta medicinal cuja raiz é mui picante, e calida.

PYRETICO, A, *adj.* V. *Febril.*

PYRETOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pyretos*, febre; rad. *pyr*, fogo, e *logia.*) (med.) tratado sobre as febres

PYREXIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *pyressô*, ter febre.) (med.) febre, estado febril.

PYRGO, (geogr.) cidade do reino da Grecia, a 12 leguas ao NO. d'Arcadia. Ha outra Pyrgo na costa ao E. da ilha Santorin.

PYRGOTELE, (hist.) célebre abridor de pedras finas, do tempo de Alexandre.

PYRIFORME, *adj. dos 2 g.* (do Lat. *pyrus*, pera.) da ou em fórma de pera, pyramidal.

PYRILAMPO, *s. m.* (*pre* pref., e Gr. *lampô*, luzir, brilhar) vagalume, insecto phosphorico.

PYRITES, *s. f.* (*pyr*, fogo.) (min.) sulphureto metallico combustivel. As —*s* são inflammaveis.

PYRITOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que contêm pyrites.

PYRITZ, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 9 leguas ao SE. de Stettin; 3,420 habitantes.

PYRMONT, (geogr.) cidade do principado de Waldeck, 25 leguas ao N. de Waldeck; 2,600 habitantes.

PYROBOLISTA, *s. m.* (*pro* pref,) o que faz artificios de fogo em artilharia.

PYROBOLO, *s. m.* (*pyro* pref.) uma pederneira côr de cobre.

PYROLATRIA, *s. f.* (*pyro*, e *latria.*) adoração do fogo.

PYROMANCIA, *s. f.* (Lat. *pyro* pref.) adivinhação pelo fogo.

PYRÓMETRO, *s. m.* (*pyro* pref., e *metro*) instrumento destinado a medir os gráus do calor o mais intenso nos fornos reverberatorios, forjas, etc.

PYRÓPHORO, *s. m.* (*pyro* pref., e *pherô*, lezo.) pós de farinha com alumina que se inflammam expostos ao ar.

PYROPO, *s. m.* (*pyr* pref.) mistura de tres partes de latão e uma de ouro; (fig.) vinho que tem a côr deste metal.

PYROSIS, *s. f.* (*pyr*, fogo.) (med.) ardor que se sente no estomago, azia.

PYROTECHNIA, *s. f.* (Lat. *pyro* pref., e *technia.*) arte de se servir do fogo; arte de fazer fogo de artificio.

PYROTECHNICO, A, *adj.* pertencente, concernente á pyrotechnia.

PYROTICO, A, *adj.* (do Gr. *pyroô*, queimar.) (med.) caustico, que tem a propriedade de queimar.

PYRRHA, (myth.) filha d'Epimetheu e de Pandora, casou com Deucalião rei de Thessalia.

PYRRHICA, *s. f.* dansa grega cuja invenção é attribuida a Pyrrho filho de Achilles.

PYRRHICHIO, *adj. m.* *Pé* —, pé de verso grego ou latino composto de duas breves, usado, diz Hesychio, para acompanhar a dansa pyrrhica.

PYRRHO, (hist.) rei do Epiro, filho d'Eacida. Na idade de 15 annos combateu heroicamente na batalha d'Ipso, (30 annos antes de Jesu-Christo), casou com Antigona filha da rainha Berenice. Morreu no cerco de Argos, em consequencia da ferida que lhe fez uma telha, que da cidade contra elle atiraram.

PYRRHO ou NEOPTOLEMO, (hist.) filho de Achilles e de Deidamia, esteve no cerco de Troia, defronte da qual matou Eurypylo filho de Telepho, e instituiu em memoria deste triumpho a dansa pyrricha; foi o primeiro a entrar no cavallo de madeira, e mostrou-se cruel para os vencidos. Foi assassinado em Delphos por Orestes.

PYRRHON, (hist.) philosopho grego, chefe dos Scepticos, nasceu em Elis, florescia no anno 340 antes de Jesu-Christo, e morreu em 288 ou em 304 antes de Jesu-Christo com mais de 90 annos. Foi discipulo d'Anaxarco. Foi summo sacerdote em Elis, aonde era venerado pelas suas virtudes e sabedoria. Pyrrhon dizia que não havia couza alguma que fosse certa; que a cada propozição se podia oppor outra igualmente provavel, e que por consequencia o sabio tudo deve submetter a exame, *scepsis* d'onde os seus discipulos tomaram o nome de *Scepticos.*

PYRRHONIO, A, PYRRHONICO, A, *adj.* da seita ou escóla de Pyrrhon; sceptico, que duvida de tudo.

PYRRHONISMO, *s. m.* scepticismo obstinado.

PYRRICHA, (hist.) dança militar, que se julga ter sido instituida por Pyrrho filho de Achilles, era usada entre os Gregos.

PYTHAGORAS, (hist.) *Pythagoras*, philosopho grego, fundador da escola italica, nasceu em Samos em 608 ou 570, foi discipulo de Pherecydes, viajou muito para se instruir, e em 5 0 antes de Jesu-Christo estabeleceu-se em Cremona, na Italia, aonde, fundou uma nova escola, que tomou do lugar da sua residencia o nome *d'italica.* Formou uma especie de congregação ou instituto moral e politico, ao qual ninguem era admittido senão depois de longo noviciado. Os Pythagoricos passavam vida mui frugal e não comiam carne. Julga-se que Pythagoras foi morto em Metaponto no anno 509, n'uma revolta.

PYTHAGORISMO, *s. m.* (des. *ismo.*) a seita ou escóla pythagorica.

PYTHEAS, (hist.) astronomo e viajante fran-

cez, vivia no começo do IV seculo antes de Jesu-Christo; Pytheas costeou a Hispanha, a Aquitania, a Armonia, transpoz o Passo de Calais, e chegou ás ilhas Shetland. Escreveu uma *Descripção do Atlantico*.

PYTHICOS, (hist.) jogos que se celebravam em Athenas de quatro em quatro annos, em memoria da victoria d'Apollo sobre a serpente Python.

PYTHIA, (myth.) sacerdotiza de Delphos, dava os seus oraculos em nome de Apollo. Para este effeito mascava folhas de loureiro, e entregue a extrema exaltação, subia a uma tripode, collocada juncto a uma abertura d'onde saiam vapores mephiticos, e annunciava os oraculos, muitas vezes maus, e quasi sempre ambiguos.

PYTHIO, *adj. m.* epitheto de Apollo, derivado da serpente Python morta por elle.

PYTHIA, *s. f.* sacerdotiza de Apollo.

PYTHON, (myth.) enorme serpente, que appareceu na terra, quando as aguas do diluvio de Deucalião se retiraram, escolheu por morada o Parnaso. Foi morta por Apollo ás frechadas.

PYTHONICO, *s. m.* adivinho, necromante.

PYTHONISSA, *s. f.* adivinhadora entre os antigos. (Do Gr *pythoa*, adivinho).

PYTHONISSA, (hist.) este nome, que a maior parte des vezes é synonymo de Pythia, era tambem aplicado na antiguidade ás adivinhadoras. A mais conhecida é a famosa Pythonissa d'Eudor, que na vespera da batalha de Gelboé, evocou diante de Saul a sombra de Samuel.

PYXIDE, *s. f.* (Lat. *pixis*, *idis*, do Gr. *pyxis*, buxo) capsula, caixinha.

PYXIDULA, *s. f.* (Lat., dim. de *pyxide*) (bot.) pequena capsula dos musgos; anthera.

Q

Q, *s. m. kê*, decima setima letra do alphabeto Portuguez. E' sempre seguida, assim como em Latim, de *u*, o qual umas vezes sôa, outras não, *v. g.* sôa em: *quando*, *quarenta*, *quaresma*, *qual*, *qualidade*; não sôa em *que*, *querer*. Os antigos Romanos não usavam desta letra, e o *c* a suppria com o som de *k*. O *u* sôa sempre em Latim e fazia como parte do *Q*. Apontaremos os vocabulos em que o *u* de *qu* não sôa.

Q, letra numeral que vale 500, e com uma risca por cima 500,000.

Os nossos antigos escreviam *quabeça*, *quomo*, em vez de *cabeça*, *como*.

QALABCREH (geogr.) *Talmis*, villa de Nubia, sobre o Nilo; 200 cazas.

QOUA OU QUA, (geogr.) reino de Guiné Superior, na costa de Calabar. Capital Velho Calabar.

QUA, (ant.) V. *Ca*, *Porque*.

QUACRE, *s. m.* (do Ingl. *quaker*, tremedor.) nome de uma seita a principio fanatica, e hoje eminentemente philantropica. IV. *Quakeres*.

QUADERNA, *s. f.* V. *Caderna*. Pl. *Quadernas*, nos dados, parelhas de quatro pontos que pinta cada dado

QUADERNAL, *s. m.* encaixe onde jogam as roldanas V. *Cadernal*.

QUADERNINHO, *s. m. diminut.* de quaderno, pequeno quaderno

QUADERNO, por uso. V. *Caderno*.

QUADOS, (geogr.) *Quad*, povo da Germania, ao E dos Marcomanos, oriundo dos Suevos.

QUADRA, *s. f.* (de *quadrar*.) cousa quadrada ou que quadra, pateo quadrado; o largo da náu pela parte da pôpa; bandeira quadrada de almirante ou da náu capitania. *Bandeira de* ou *á* —; o lado de um quadrado; quarteto, quatro versos menores. — *da lua*. um dos quartos ou phases da revolução lunar — *do anno*, estação; (fig.) occasião, ensejo. Veiu em boa ou má —. —*s de jardim*, repartições em quadrados.

QUADRA-E-VANCOUVER, (geogr.) ilha do Grande Oceano boreal, na costa ao NO. da America septentrional. Logar principal Noutka.

QUADRADO, *s. m.* (Lat. *quadratus*) (geom.) figura plana de quatro lados rectangulares, iguaes e parallelos. —, instrumento geometrico quadrado de medir distancias e alturas. —*s das meias*, remate quadrado da pinha. —*magico*, disposição de numeros em quadrado de sorte que somados os de cada fileira, ou os das diagonaes dão a mesma somma. —, (arith.) producto de um numero multiplicado por elle mesmo, *v. g.* 16 é o quadrado de 4. —*do* —, multiplicado pelo quadrado, *v. g.* 9 é o quadrado de 3, e 81 de 9, ou quadrado do quadrado de 3.

QUADRADO, A, *p. p.* de quadrar; *adj.* que se quadrou; elevado ao quadrado da raiz, na arithmetica: da fórma de um quadrado. Espaço —. Mesa —. *Raiz* —, de um numero, aquelle que multiplicado por si mesmo dá o numero quadrado, *v. g.* 3 é a raiz quadrada de 9. *Aspecto* —, na astronomia, posição de astro que dista de outro a quarta parte do circulo. *B* — ou *quadro*, na musica, nota que indica dever-se subir de um semitom. *Homem* —, de espaduas largas, de estatura pouco elevada mas mui reforçado. —, (fig.) perfeito, constante nas adversidades.

QUADRADO (S.), (hist.) *Quadratus*, bispo d'Athenas, apresentou no anno 131 ao imperador Adriano, uma apologia dos christãos. E festejado a 26 de maio.

QUADRADURA, *s. f.* V. *Quadratura.*

QUADRAGENARIO, A, *adj.* (Lat *q adragenarius*) de quarenta annos de idade. *Homem* —.

QUADRAGESIMA, *s. f.* o espaço de quarenta dias, quaresma.

QUADRAGESIMAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj *al.*) da quaresma. *Voto* —, o de abster-se de carne todo o anno. *Comeres quadragesimaes*, de peixe.

QUADRAGESIMO, A, *adj.* (Lat. *quadrage simus*) ordinal, quarentesimo.

QUADRANGULAR, *adj dos* 2 *g.* (Lat *quadrangularis.*) que tem quatro angulos, cantos, ou quinas.

QUADRANGULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em fórma quadrangular

QUADRANGULO, *s. m.* figura de quatro angulos ou quinas, quadrado.

QUADRANGULO, A, *adj.* V. *Quadrangular.*

QUADRANTAL, *s. m.* medida romana de liquidos; continha 2 urnas ou 8 congies; segundo M. Sagey, equivale a 2 ,0 litros. Este nome caiu em desuso, e foi substituido pelo de *amphora.*

QUADRANTAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *quadrantalis.*) (fort.) cuja defesa é segundo a quarta do alcance do canhão. Castello, cidadella —. *Triangulo* —, do qual um dos lados pelo menos é quadrante de um circulo.

QUADRANTE, *s. m.* (Lat. *quadrans, tis.*) a quarta parte do dia natural ou 6 horas. —, gnomon ou relogio solar. — horizontal, vertical ou inclinado; — septentrional, meridional, oriental, occidental, segundo o ponto para onde está voltado. —, quarta parte do circulo, instrumento de astronomia em que a quarta parte do circulo está figurada e graduada. *Um* — *de prata*, peça quadrada e não lavrada.

QUADRAR, *v. a.* (Lat. *quadro, are*) dar a fórma quadrada, *v. g.* — a área, uma taboa, mesa. — *um numero*, multiplica-lo por elle mesmo. —, convir, condizer, concordar, ser conforme. A descripção do autor *quadra* bem ao sitio. Isto *quadra* bem com a minha opinião. Definição que *quadra* bem ou mal ao objecto. O que diz a este respeito Aristoteles *quadra-me. Quadramo se astros*, estão em quadratura.

QUADRASTE, *s. m.* V. *Cadastre.*

QUADRATIM, *s. m.* (impr.) quadrado que serve para deixar em branco o principio dos capitulos.

QUADRATURA, *s. f.* (geom.) reducção de uma figura a um quadrado de igual área ou superficie. *A* — *do circulo*, que muitos tem buscado em vão. —, (astr.) aspecto de dois astros distantes um do outro 90 gráus, ou o quarto do circulo.

QUADRAZAES, (geogr.) povoação de Portugal no concelho do Sabugal, districto da Guarda; 1,200 habitantes.

QUADRELLA, *s f.* (ant) quadrilha. — *de muro*, cuja defesa é confiada a uma quadrilha de gente.

QUADRELLO, *s. m.* (ant) setta de ferro de quatro faces que se desparava das bésstas.

QUADRI, prefixo latino que em composição significa que tem quatro, de quatro

QUADRICUBICO, A, *adj.* quadrado e cubico.

QUADRÍCULA, *s. f.* instrumento mathematico com que se tomam distancias.

QUADRIENNAL, *adj dos* 2 *g.* de quadriennio ou quatro annos.

QUADRIENNIO, *s. m* (Lat. *quadriennium*) espaço de quatro annos

QUADRIFENDIDO, A, *adj.* fendido em quatro partes.

QUADRIFIDO, A, *adj* (Lat. *quadrifidus*) fendido em quatro partes.

QUADRIFRONTE, *adj.* (Lat *quadrifrons, tis*) que tem quatro frontes. Juno —.

QUADRIGA, *s. f.* (Lat) tiro de quatro cavallos; carro ou carroça tirada por quatro cavallos.

QUADRIGARIO (Quinto Claudio), (hist.) his-

toriador romano do tempo de Sylla; escreveu *Annaes* da republica.

QUADRIGÉMINO, A, *adj.* (Lat. *quadrigeminus*) que tem quatro pares.

QUADRIL, *s. m.* a parte do corpo desde a cintura, ou parte inferior das costellas até ao principio das coxas; anca, alcatra das bestas, bois.

QUADRILATERAL, *adj. dos* 2 *g.* V. *Quadrilatero.*

QUADRILATERO, *s. m.* figura de quatro lados.

QUADRILATERO, A, *adj.* (Lat. *quadrilateros*) que tem quatro lados. Figura —

QUADRILHA, *s. f* quatro ou mais cavalleiros do mesmo partido que figuram em justa; quatro parceiros em dansa: turma de cavalleiros na guerra, pequeno numero de fustas ou outras embarcações que acommettem por turnos como ginetes em escaramuça. — *de ladrões*, bando. *de cães*, matilha. —, bairro da inspecção do quadrilheiro.

QUADRILHEIRO, *s. m* (des. *eiro*) official inferior de justiça, beleguim. —, (ant.) chefe de quadrilha de cavalleiros em justa, torneio; (ant.) official que repartia os despojos da guerra. —*s* eram antigamente pessoas graves e de confiança em Lisboa.

QUADRILONGO, *s. m.* quadrado longo, parellelogrammo.

QUADRIMANO, *s. m.* ou *adj.* (Lat. *quadrimanus*) que tem quatro mãos como os macacos, cujo dedo pollegar dos pés é contraposto como os das mãos.

QUADRIPARTIDO, A, *adj.* dividido em quatro partes.

QUADRIREME, *s. f.* (Lat. *quadriremis*) galé antiga que tinha quatro ordens de remos

QUADRO, *s. m.* (Lat. *quadrum*), quadrado, membro quadrado na architectura. *v. g.* — de gente, batalhão quadrado. (fig.), caixilho quadrado, e panno pintado; pintura. Um bello —, *painel.*

QUADRO, A, *adj* quadrado. *v. g.* A raiz —, quadrada.

QUADRUMVIRATO, *s. m.* junta de quatro magistrados.

QUADRUPEADO, A, *adj.* V. *Quadruplicado.*

QUADRUPEAR, *v. a.* V. *Quadruplicar.*

QUADRUPEDANTE, *adj.* (Lat *quadrupedans, tis*), que anda em quatro pés. *v. g.* O — potro, cavallo.

QUADRUPEDAR, *v. abs. n.*, bater com os pés, fallando de cavallos e outros quadrupedes.

QUADRUPEDE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *quadrupes, dis*), tem quatro pés. *v. g. Os* —, subst., animaes —*s*. Pron. o accento na antepenultima.

QUADRUPLE, *adj. dos* 2. *g.* V. *Quadruplo.*

QUADRUPLICADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), em numero quadrupulo, quatro vezes outro tanto.

QUADRUPLICADO, A, *p. p.* de quadruplicar, *adj.* quatro vezes outro tanto.

QUADRUPLICAR, *v. a.* (Lat. *quadruplico, are*; *plico, are*, dobrar), tomar, repetir quatro vezes uma quantidade.

QUADRUPLO, A, *adj* (Lat. *quadruplex*), duplicado duas vezes, ou tomado quatro vezes. Numero —; quantidade —. Proporção —, na musica a que contém quatro vezes o numero menor. O —, (subst.) a somma de quatro unidades.

QUAER, por CAER, (ant) V. *Cahir.*

QUAIRELLA. (ant.) V. *Courella.*

QUAIRELLARIA, (ant.) V. *Courella.*

QUAIRELLEIRO, (ant.) V. *Courelleiro.*

QUAKERES, (hist.) seita de religiosos, cujos membros se intitulam *Sociedade christã dos amigos*, foi fundada em Inglaterra em 1647 por Jorge Tox. Hoje estão divididos em muitas seitas.

QUAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat *qualis*, formado de *qui illo*, elle que ou aquelle). É articular attributivo e tambem serve de relativo conjunctivo. Exprime identidade ou semelhança perfeita, como se colligirá dos seguintes exemplos e accepções apparentemente diversas que nelles se notam. *v. g.* Encontrei um homem o — me reconheceu. isto é, elle proprio, o individuo encontrado — delles? — dos dois? individuo distinguido dos outros. O caracter deste sujeito é — eu desejo, conforme, que condiz. Tal — o deixei, no mesmo estado. *ex.* Tal mulher me fosse ella, — marido lhe eu sou » Ferreira, Cioso. A — dono pertence o cavallo. «..... Quaes para a cova as providas formigas levam as provisões. » semelhantes, da mesma maneira que as formigas; — andava seu espirito, em que estado, disposição. — mais, — menos, um individuo mais, outro menos, ou « — do cavallo vôa... — c'o cavallo em terra dando » Camões, um dentre elles.

QUALHADO. V. *Coalhado.*

QUALHAR, V. *Coalhar.*

QUALIDADE, *s. f.* (Lat *qualitas, tis*, de *qualis*, que exprime individualidade caracteristica de pessoa ou cousa; a des. *itas, atis* vem de *sto, are, statum*, on do Gr. *histemi*, estabelecer), atributo, propriedade dos corpos, e do animo, *v. g.* a — acida, alcalina, inflamavel. As boas qualidades da pessoa; (fig.) graduação. *Pessoa, gente de* —, qualificada por nascimento, ou por cargos, empregos.

SYN. comp. *Qualidades, propriedades,*

accidentes. Termos didactivos que vulgarmente se confundem, porêm que em linguagem philosophica muito bem se differençam.

Qualidades são os attributos que convem, se adaptão a um ente; quando estas *qualidades* procedem de sua essencia chamam-se *propriedades*, ou *qualidades* essenciaes; quando não procedem de sua essencia, e sem ellas póde o ente subsistir; chamam-se *accidentes*, ou *qualidades* accidentaes. O ser racionaes é uma *propriedade* ou *qualidade* essencial do homem; o ser branco ou preto, alto ou baixo, sabio ou ignorante, é um *accidente* ou qualidade accidental da especie humana.

QUALIFICAÇÃO, *s. f.* graduação conferida pela lei; censura do qualificador. *v. g. Este sujeito tem as qualificações necessarias*, requesitos, predicados.

QUALIFICADO, A, *p. p.* de qualificar, e adj. que tem as qualidades ou requesitos necessarios. *v. g.* Homem —, de graduação; aprovado pelo censor ou qualificador.

QUALIFICADOR, *s. m.* censor dos livros; *v. g.* — do santo officio, antigamente encarregado pela inquesição de censurar os livros: adj. que qualifica, caracterisa.

QUALIFICAR, *v. a.* (do Lat. *qualis*, qual, *ficar* suff.), caracterisar, estabelecer as qualidades, os caracteres. *v. g.* A lei qualifica esta acção de roubo, de crime de lesa magestade; — alguem, conferir predicamento, graduação, dar as atribulações moraes, *v. g.* para exercer cargo, dignidade censurar livros.

QUALIFICATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), que qualifica, ou serve de qualificar, caracterizar.

QUALQUER, *adj. dos 2 g.* (*qual*, e *quer*), um ou outro tomado promiscuamente, aquelle individuo que se quizer escolher, *v. g.* — (pessoa) pode conhecer esta verdade, — que seja o resultado, seja qual for; *Quasquer* que sejão os riscos.

QUAM, *adv.* V. *Quão*.

QUAMANHO, A *adj.* (do Lat. *quam* e *magnus*, grande), (ant.) quão grande.

QUAMQUAM, *s. m.* (do Lat. *quanquam*, posto que), (jocoso) Fazer o seu —. o seu elogio, ou palavras de cumprimento, parolorio.

QUANDO, *adv.* (Lat. de *quantus*, quanto, e *dies*, dia), no tempo em que. —? em que tempo; (fig.) castigou o filho — elle o não merecia, em occasião. Ainda —, ainda no caso; — muito, ao mais, *v. g.* isso vale — um cruzado. — menos, pelo menos, — nada. — quer que, em todo o tempo. —, (ant.), ora, umas vezes, *v. g.* — a trote, — a galope.

QUANT'Á, (ant.) — por isso. V. *Quanto a isso*.

QUNATÉ, (ant.) — por isso. V. *Quanto por isso*.

QUANTEIRA. *s. f* V. *Canteira*.

QUANTIA, *s. f* (*quanto*, des. *ia*), somma, parcella, porção de dinheiro. V. *Contia*.

QUANTIDADE, *s. f.* (Lat. *quantitas, tis*, V. *Quanto*), aggregado de partes ou individuos, *v. g.* — de terra, agua, vinho; — de gente. « E dos inimigos grande —, » Camões. (math.), grandeza, que se pode medir, multiplicar ou dividir: — continua, discreta, positiva, negativa. V. *Estes termos*. —, (de pros.), a natureza longa ou breve das syllabas; (de mus.), duração relativa das notas.

QUANTIOSO, A, *adj.* (*quantia*, des. *oso*), numeroso, avultado. *v. g.* Homem —, rico, que tem muitos cabedaes.

QUANTITATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), cuja extensão e volume se podem medir; *v. g.* As cousas —*s* pertencem ao tacto.

QUANTO, A, *adj.* (Lat. *quantus*. Primitivamente os Romanos escreveram *cuantus*, que julgo formado do *p. p.* de *contineo*, *ere*, conter, encerrar, *contentus*). quão grande, que grandeza de extensão, volume, intensidade, ou numerica. *v. g.* — espaço, tempo, sangue. — gente, Com — dôr, pena, magoa, coragem. —*s* dias, —*s* noites. —*s* trabalhos, —*s* lidas me tem custado, quão grandes. — morte, —*s* mortes. —, que porção, — de fel bebemos! « Arraes, » —, que espaço de tempo, *v. g.* — vai do Natal á Pascoa. — custou, que quantia, que somma de dinheiro. — vai de um lugar ao outro, que distancia: — vai do escravo ao homem livre. —, tudo o que. Fiz — pude para valer ao amigo. Poucos sabem — importa saber calar-se. Ver para — este homem he, até onde chega o seu prestimo. *Quant'á*, (ant.), por — ha ou tem.

QUANTO, *adv.* e *conj.*, em igual quantidade, ou na mesma proporção; tanto —. — mais, com maior razão; — menos, com menor razão. — a, relativamente, *v. g.* — a isso; — á disputa, pelo que toca. Com —, não obstante, posto que.

> Com quanto teve o mestre tanto tento,
> Que primeiro amainou que desse o vento.
> Camões, Lus. VI, 75.

Por —, visto que, *v. g.* — me constou, —, é ou he em — a, pelo que toca, *v. g.* — a esse ponto, ou assumpto.

QUÃO, *adv.* (Lat. *quam*), quanto em quanta porção, em que grão. — grande, illus-

tre, bom, sabio, feliz. — azinha, Camões, com quanta pressa.

QUAQUER, *s. m.* V. *Quaker* ou *Quacre.*

QUAREIRA, *s. f.* V. *Carreira.*

QUARENTA, *adj. numr. dos* 2 *g.* (Lat. *quadraginta*, Fr. *quarente*), quatro dezenas, *v. g.* — horas, dias, navios, homens.

QUARENTENA, *s. f.* (des. *ena*, do Lat. *ineo, ire*, começar, entrar), espaço de quarenta dias *Santa* —, a quaresma. Fazer —, estar quarenta, ou menos dias, separado da communicação com a terra ou com lugares habitados, para evitar o risco de contacto em casos de peste ou outra doença contagiosa; *v. g.* Pôr em — noticias, deixar passar tempo a ver se são confirmadas. —, a quadragesima parte que o foreiro paga ao senhor direito.

QUARENTOLA, (geogr.) cidade do ducado de Modena, ao N. de Mirandola.

QUARESMA, *s. f.* (lat. *quadragesima.*) os quarenta dias que vão de quarta feira de Cinza até sabbado de Alleluia, durante os quaes a Igreja catholica e grega prohibe aos adultos sãos os comeres de carne.

QUARESMAL, *adj. dos* 2 *g.* (des adj. *al.*) pertencente á quaresma. Desobriga —. Comeres, sermões *quaresmaes.*

QUARESMAR, *v. a.* ou *n.* (*quaresma, ar* des. inf.) abster-se durante a quaresma de comeres de carne.

QUARIZIL, *s. m.* V. *Corazil.*

QUARNERO OU QUARNEROLO (geogr.) *Flanaticus sinus* dos antigos, golpho do Aeriatico, entre a Illyria a O. a Croacia a E e ao N., e a Dalmacia ao S.

QUARRE-LES-TOMBES, (geogr.) cidade de França 4 leguas ao SE. d'Avallon; 2,000 habitantes.

QUARTA, *s. f.* (da des. f. de *quarto.*) a quarta parte de qualquer quantidade, extensão, peso, volume, espaço de tempo, *v g.* — da vara, do arratel, do alqueire. Uma — de farinha, de cevada; — *de vinho* (de almude) tres canadas. *Vela de* —, que pesa a quarta parte de arratel. —, bilha, vaso de barro, assim chamada por conter a quarta parte de um pote. —, na musica, intervallo de quatro tons, subindo ou descendo. —, na dansa, o passar duas vezes um pé diante e atrás do outro no ar. Passar bem — *s.* — *do zodiaco*, a quarta parte da ecliptica. — *do vento*, (naut.) distancia da quarta parte do intervallo que separa os quatro meios ventos dos quatro pontos cardinaes, isto é, nordéste, e noroeste etc. — *de nordéste*, é o rumo mais chegado ao nordéste. —, era a quarta aula de grammatica latina em que se começava a traduzir. —, no jogo dos centos, sequencia das quatro cartas maiores do mesmo naipe, az, rei, dama e valete. — *falcidia*, (t. de direito romano) quarta da herança de que o herdeiro se póde inteirar entrando pelos legados. — *trebelliana*, de que se póde inteirar entrando pelos fideicommissos. — *funeral* ou *episcopal*, a quarta ou quota parte dos bens legados a mosteiros, igrejas ou lugares pios da diocese que pertencia aos bispos. —, o que se paga ao parocho por freguez que não é enterrado na parochia.

QUARTÃA OU QUARTAN, *s. f.* febre intermittente que repete no quarto dia do crescimento antecedente, isto é, com dois dias livres de intervallo. Ter — *s.*

QUARTADO, A, *adj.* (des. adj. *ado.*) composto de quatro partes ou especies. *Pão* —, de trigo, milho, cevada, centeio. Um alqueire de pão —.

QUARTA FEIRA. V. *Quarto*, e *Feira.*

QUARTALUDO, A, *adj.* (des. *udo.*) que tem abertura ou defeito nos quartos; da feição e habito do quartão; baixo grosso de corpo.

QUARTAMENTE, *adv.* (p. us.) em quarto lugar.

QUARTANAI, *s. f.* (ant.) sorte de estoffo ou tecido de lã.

QUARTANAIRO, (ant.) V. *Quartanario.*

QUARTANARIO, A, *adj.* doente de quartans. —, *s. m.* beneficiado de cabido que tem direito á quarta parte da congrua de conego.

QUARTANO, *s. m* (ant.) quatro alqueires, ou a quarta parte do quarteirão, sendo este de dezaseis alqueires.

QUARTÃO, *s. m.* cavallo corpulento, curto e quadrado mui reforçado no costado, e proprio para carregar. —, peça de artilharia pequena que leva a quarta parte da carga do canhão.

QUARTÃO, *s. m* medida de liquidos que leva tres canadas ou a quarta parte de um almude

QUARTÃO. V. *Cartão, Tarja quadrada.*

QUARTAPISA, *s. f.* (do Cast. *cortapisa.*) barra de outra côr que guarnece a borda inferior dos saias; colxas, etc.

QUARTAPISADO, A, *p. p.* de quartapisar; *adj.* guarnecido de quartapisa. Saia, vasquinha, colxa —.

QUARTAPISAR, *v. a.* (*quartapisa, ar* des. inf.) guarnecer de quartapisa, *v. g.* — a saia, a colxa.

QUARTARIO, *s. m.* V. *Quarteiro.*

QUARTEADO, A, *p. p.* de quartear; *adj.* dividido em quadrados de côres diversas. *Escudo* —, dividido em quatro partes *Cavallo* —, de espaduas largas, reforçado. *Camisa* —, com entremeios bordados.

QUARTEAR, *v a.* (*quarto, ar* des. inf.) dividir em quatro partes ou repartimentos, *v. g.* — o escudo de côres, em quadrados de

côr diversa. — *a camisa*, ornar com rendas, entremeios.

QUARTEIRA, (geogr.) rio de Portugal no Algarve, nasce na serra do Caldeirão, passa perto de Loulé, e unido ao riacho Selir, lança-se quasi em frente da ilha de Santa Maria ou dos Cães, com 8 leguas de curso. Ha outro do mesmo nome 2 leguas ao O., que passa por Santo Antonio da Quarteira.

QUARTEIRÃO, *s. m.* (Fr. *quarteron*) a quarta parte de um cento; ou vinte e cinco, *v. g.* um — de maçans, peras. —, a quarta parte, *v. g.* do escudo quarteado. — *da lua*, quarto. —, carta geographica parcial. —, uma das quatro vigas que atravessam o tecto da casa. *Um — das casas*, ilha quadrada d'ellas, ou com quatro faces. *Quarteirões*, *pl.* imposição antiga de dezoito soldos sobre cada casal. Elucid.

QUARTEIRO, *s. m.* (ant.) quarta parte do moio; quinze alqueires, *v. g.* — de legumes ou de trigo. —, jugada ou pensão que se pagava aos quarteis.

QUARTEL, *s. m.* (Fr. *quartier*, abarracamento de soldados, assim chamado por ser de ordinario edificio com quatro faces. — *do exercito*, lugar onde elle está acampado. *O — general*, onde está o general em chefe e o seu estado maior. *Quarteis de inverno*, lugar onde o exercito passa o inverno, de ordinario em terra povoada, e não em acampamento. — *mestre*, aposentador de regimento, que cuida no alojamento. — *mestre general*, aposentador-mór do exercito. *Dar*, ou *não dar* —, conceder a vida aos vencidos ou aos prisioneiros, ou tirar-lha. Não deram — a nenhum dos inimigos. —, trimestre, quarta parte do anno, parte de renda, ordenado ou pensão que se recebe ou paga cada trimestre. São-lhe devidos dois *quarteis*. — *do anno*, estação. *Ultimo — da vida*, proximo á morte. —, uma das quatro partes em que se divide o escudo. — *das escotilhas*, (naut.) a tampa ou porta dellas, que é quadrada.

QUARTELHA. V. *Quartella*.

QUARTELLA, *s. f.* (alveit.) tecido tendinoso que pega da corôa do casco até á primeira junta das bestas. —, (arch.) peça que sustenta um vão. —*s* gnarnecidas de folhagens.

QUARTELLUDO, A, *adj.* (des. *udo.*) que tem grande quartella (besta).

QUARTETE. V. *Quarteto*.

QUARTETO, *s. m.* quatro versos rimados, o primeiro rima com o quarto, o segundo com o terceiro. —, (mus.) peça de musica em quatro partes. —, dansa de quatro bailarinos.

QUARTILHO, *s. m.* a quarta parte de uma canada. No Brasil corresponde á canada de Portugal.

QUARTINHO, *s. m. diminut.* de quarto, a quarta parte da moeda de ouro, ou 4800 réis, doze tostões.

QUARTO, A, *adj.* (Lat. *quartus.*) numeral ordinal de quatro. O — lugar, dia. A — parte. — *feira* (féria), o terceiro dia depois do domingo.

QUARTO, *s. m.* a quarta parte de uma extensão, quantidade, medida. *Um — de ouro*, quartinho. — *de vinho*, barrilinho que contém a quarta parte de uma pipa. — *de carneiro*, *de boi*, etc., perna. *Um — de hora*, quinze minutos. *Fazer em —s o criminoso*, esquartejar. *Ter bons —s* (a besta), ser reforçada, bem proporcionada. —, (naut. e milit.) vigia que dura tres horas. — *de prima*, das seis até ás nove da tarde. — *da alva*, — *da modorra*, entre o de prima e da alva. Entrar, estar de —. — *da lua*, quadratura. — crescente, minguante. —, jogo carteado de quatro parceiros. *Livro em* —, cujas folhas são dobradas pelo meio de modo a ter cada uma oito paginas. — *de casa*, — *de dormir*, camara. *Quartò*, *adv.* latino, em quarto lugar.

QUARTO, (geogr.) cidade da Sardenha, legua e meia ao E. de Caliari; 5,300 habitantes.

QUARTOLA, *s. f.* meia pipa.

QUARTZ, *s. m.* (do Allem. *quarz.*) (min.) especie de rocha siliciosa. Uma das especies mineraes mais notavel, pelo papel importante que representa na structura do globo. E' a substancia mais abundante do reino mineral.

QUARZO. V. *Quartz*.

QUASA, QUASAL. V *Casa*, *Casal*.

QUASI, *adv.* (Lat. *quasi*. Creio que vem de *queo*, poder.) perto de, proximo a, com pouca falta ou differença, *v. g.* — morto. São — dez horas. — — *lho confessei*, estive a ponto de. — *contracto*, ao qual só falta o consentimento expresso das partes. *Peculio — castrense*, (t. do direito romano) o que o filho-familias adquire nos cargos ou empregos publicos.

QUASSIA, *s. f.* lenho medicinal; é amargo puro. *Rasuras de* —.

QUATERNARIO, A, *adj.* (Lat. *quaternarius.*) composto de quatro, *v. g.* combinação —, (chim.) de quatro elementos. *Um* —, o numero quatro.

QUATERNIDADE, *s. f.* numero de quatro pessoas unidas.

QUATERNO, *s. m.* (Lat. *quaternio*, *onis.*) o numero de quatro; quatro numeros.

QUATIS (serra dos), serra na provincia de Minas-Geraes, no Brazil, na comarca de Paracatú, ao N. da serra da Saudade.

QUATORZADA, *s. f.* (pron. *catorzada.*) no jogo dos centos, quatorze pontos que conta quem tem as quatro azes, os quatro reis, etc.

QUATORZE, *adj. numeral dos* 2 *g.* (Lat *quatuordecim.*) dez mais quatro, duas vezes sete. Pron. *catorze*, e nos derivados.

QUATORZENO, A, *adj.* decimo quarto *Pano* —, que tem quatro mil fios no ordume. *O* —, dia decimo quarto, critico em muitas doenças.

QUATRALVO, A, *adj.* que tem os pés e mãos brancos (cavallo e outros quadrupedes).

QUATRAPISIO, *s. m.* jogo de tabolas em que as parelhas se jogam quatro vezes.

QUATRIDUANO, A, *adj.* (do Lat. *quatriduum*) que comprehende o espaço de quatro dias.

QUATRIDUO, *s. m* (Lat. *quatriduum*, de *quatuor*, quatro, e *dies*, dia.) espaço de quatro dias.

QUATRIM, *s. m.* (do Ital. *quatrino.*) ceitil, branca, dinheiro da menor valia.

QUATRINEA, *s. f.* (ant.) quatro vezes, no jogo da garatuza, quatorzada.

QUATRO, *adj. numeral dos* 2 *g.* (Lat. *quatuor*, em Sanscr. *chatur*. A origem deste termo tem sido ignorada dos etymologistas. Creio que é composto do Egypc. *rat*, pé, e *fto*, quatro. De *ftorat*, facil é a mudança em *ktorat* ou *catorat*) duas vezes dois, tres com a addição de um.

QUATRO RIBEIRAS, (geogr.) aldeia da ilha Terceira, que foi a primeira povoação que na ilha houve. Está situada em terreno pedregoso sobre uma rocha á beira-mar, uma legua a O de Agualva.

QUATRO-OITAVAS, serra na provincia de Minas-Geraes, no Brazil, comarca do Rio-de-Jequitinhonha, a 12 leguas ao NE. da cidade de Minas-Novas.

QUATRO-BRAÇOS, (geogr.) cidade da Belgica, 2 leguas ao SE. de Nivelle.

QUATROCENTOS, AS, *adj. numeral pl.* cem repetidos quatro vezes, quatro centenas.

QUATRO OLHOS, *s. m.* peixe da costa do Brasil.

QUATROPEADO, A. V. *Quadruplicado.*

QUATROPEAR. V. *Quadruplicar.*

QUATROVINTENS, *s. m.* moeda antiga cunhada por D. João III, do valor de 80 réis: no Brasil ha moedas deste valor.

QUATRUMVIRATO e QUATUORVIRATO, *s. m.* V. *Quadrumvirato.*

N. B. Em todas as vozes que se seguem não sôa o *u* de *que.*

QUE, *adj. articular relativo e demonstrativo dos* 2 *g.* (Lat. *qui, quæ, quod*, segundo creio, vem de *queo*, poder, ser capaz, ter potencia.) o qual, os quaes, a qual, as quaes. *O homem — commetteu o crime*, o qual, ou o *homem* perpetrador, autor do crime. *A cheia — alagou os campos*, a massa de agua capaz, sufficiente para cobrir o campo. *A — fim?* qual. —, qual motivo (corresponde ao *quod* Lat.) *Para — fizeste isso? De — procede isso?* de qual causa?

QUE, *conjuncção copulativa* (corresponde ao Lat. *quod*, a qual cousa) precede os verbos no subjunctivo, *v. g.* quero — vás, faças, venhas; quiz — fosse, viesse; são phrases ellipticas equivalentes a: quero *uma cousa*, a *qual cousa* é ires, vires, etc.

QUEBEC, (geogr.) cidade da America ingleza, hoje capital de todo o Canadá; 40,000 habitantes.

QUEBRA, *s. f.* acção de quebrar, o effeito della; racha, *v. g.* — do muro, brecha; (fig.) desunião, *v. g.* — da amizade. —, falta, detrimento, falha, diminuição, *v. g.* as —*s* do vinho, o que falta nas vasilhas; — no peso, valor. —, (merc.) fallimento, o fallir. —, mudança para peior. — *do primeiro homem*, estado descaido por effeito do pecado original. — da honra, credito, reputação *Descobrir as* —*s alheias*, faltas, defeitos. —, no brasão, cótica que atravessa o escudo em banda, que denota que a pessoa não é chefe da familia. — *de bastardia*, que tem signal caracteristico de bastardia no escudo.

QUEBRADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *quebrado.*) rotura, fenda, *v. g.* — de serrania, monte, muro; precipicio alcantilado. — *no rio*, angulo, seio, remanso que rompe, modera a rapidez da corrente. —, propriedade rural de pequena extensão. —*s*, pés de ladeira, rupturas feitas nos montes pelas aguas da chuva; lugar alcantilado do monte. —, (ant.) soldada de dois pães por dia. Elucid.

QUEBRA-CANGALHA, (geogr.) serra altissima e ardua de subir, como de descer, no Brazil.

QUEBRADAMENTE, *adv.* (p. us.) de improviso, de repente.

QUEBRADEIRA, *s. f.* e QUEBRADEIRO, *s. m.* — *de cabeça*, (famil.) cousa que cansa, importuna. —, (famil. p. us.) falta de bens, de posses.

QUEBRADIÇO, A, *adj.* (des. *iço*) fragil, sujeito a quebrar-se, que quebra facilmente, *v. g.* — como vidro. —, (fig.) que facilmente se quebranta. « Dizem que a lei de Deus é —; os —*s* são os que não tem força e virtude para a guardarem. » Vida, saude —, mui sujeita a perder-se. *Bens* —, pouco duraveis. *Lealdade* —, fragil. Arraes. *Porta* —, formada de duas peças dobradiças que se movem sobre gonzos.

QUEBRADO, A, *p. p.* de quebrar; *adj.* partido, fendido, roto. Copo, vaso —. *Perna*

—, fracturada. *Negociante* —, fallido. *Homem* —, que tem hernia, ruptura, quebradura. —, quebrantado. « Os inimigos de—*s* se retiraram. » « A rainha estava — de gente que lhe morrêra no combate.» Castanh. Corpo — de forças. —no animo. Pactos paz, amizade —. *Côrtes* —*s*, dissolvidas. O coração — de dôr, de medo. *Verso* —, meio verso. *Prata* —, cousa que ainda depois de perdido o feitio conserva o seu valor. *Geração* —, em que faltou a legitima successão, ou em que entrou bastardia. *Náu* —, naufragada. *Côres* —*s*, na pintura, que se usam misturadas com outras para serem menos vivas. *Aguas* —*s*, as que não são bastantes para mover o rodizio. —, marés fracas, baixas, opposto a *aguas vivas*. *O tempo* —, vento fraco. *Estar de perna* —, (fig.) incapaz de trabalhar. *Para que seus máus pensamentos lhes fiquem* —*s na cabeça*, tornados em mal para quem os concebe. *A castanha* — *na bocca*, (phraz. famil.) o projecto frustrado. *Olhos* —*s*, (p. us.) vasados; (fig.) molles, abatidos com dissimulação. —, requebrados. *Olhar* —, com requebro, como os namorados.

QUEBRADO, *s. m.* (math.) fracção de unidade ou de numero inteiro, *v. g.* tres quartos, um decimo. — *de monte*, *de parede*, quebrada. —, homem atacado de hernia.

QUEBRADOR, *s. m.* ou *adj.* quebrantador.

QUEBRADURA, *s. f.* (des. *ura.*) rotura, hernia, o acto de quebrar ou quebrar-se, fractura; quebra.

QUEBRAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) quebra, rompimento, infracção, *v. g.* — da lei, da paz, do pacto. — *de olhos*, (ant.) o vasalos. — *da cabeça*, quebradeira. — *do corpo*, estado moido, inaptidão ao movimento. — *de forças*, prostração. — *dos escudos*, rompimento por morte do rei.

QUEBRANÇA, *s. f.* embate das ondas quando rebentam na praia, e rolam para ella as embarcações.

QUEBRANTADISSIMO, A, *adj. superl.* de quebrantado, mui quebrantado. Coração —.

QUEBRANTADO, A, *p. p.* de quebrantar; *adj.* — o corpo, o animo, ou — no corpo, no animo, abatido. *O navio* —, destroçado. « As praias —*s* das ondas. » poet. Mousinho. *Feras* —, que perderam parte da bravezs.

QUEBRANTADOR, *s. m.* o que quebra, infringe, *v. g.* — da lei, do pacto. —, *adj.* que quebranta, abate, debilita. Doenças — das forças. Desgostos — do animo.

QUEBRANTAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) estado quebrantado; rotura, fractura, *v. g.* — na carne, no corpo. —, arrombamento, *v. g.* — da cadeia, da igreja — *das forças, do animo*, (fig.) abatimento. —, infracção, *v. g.* — da lei, do pacto. — *dos olhos*, (p. us.) o cega-los.

QUEBRANTAR, *v. a.* (*quebra*, *entar*, des. progressiva) facilitar a quebra, ir enfraquecendo, prostrar de forças. — *o corpo*, *o animo*, infringir, violar, *v. g.* — a lei, o preceito, o pacto, a paz, a amizade. — *privilegio*, *couto*, *asylo*, devassar. — *os dias santos*, não os guardar. — *as paixões*, *o orgulho*, *a feresa*, minorar, domar, sujeitar. — *igrejas*. *cadeias*, arrombar as portas dellas. —SE, *v. r.* perder o animo; abster-se de corpo e animo.

QUEBRANTO, *s. m.* quebrantamento do corpo, desfallecimento do animo. *Dar* —, causar doença alguem por effeito de máu olhado, como crê o vulgo supersticioso.

QUEBRANT'OSSO ou QUEBRA-OSSO, *s. m.* V. *Brita-ossos*.

QUEBRA-OSSO, *s. m.* especie de açor ou de aguia marinha.

QUEBRAR, *v. a.* (alterado do Lat. *crepo*, *are*, estalar, quebrar. É voz imitativa.) romper com violencia, rachar, fazer estalar. — o copo, a garra, a lança, a espada, o escudo, um braço, as pernas, a cabeça, a porta; (fig.) infringir, violar, *v. g.* — a lei, o preceito, o pacto, as pazes, a amizade. — *a palavra*, faltar a ella. — *leis*, *estatutos*, annullar, revogar, cassar. — *os foros*, *privilegios*, *a fé*, *a promessa*, não guardar, faltar a. — *o jejum*, comendo. —, afrouxar, tirar a força, *v. g.* — o impeto da corrente, o impulso, — a ira, a furia; abrandar, domar, — animal bravo, a fereza. — *a cabeça a alguem*, (fig.) importunar, impacientar muito. — *a ira*, *a colera*, *os desgostos em alguem*, fazer sentir os effeitos dessas paixões a pessoa de ordinario innocente. — *as mãos*, *o coração*, (fig.) causar desfallecimento, abater, fazer esmorecer, desalentar, descorçoar. — *os olhos a alguem*, vasa-los, cegar; (fig.) fazer cousa que peze á pessoa. — *os olhos*, requebra-los — *a moeda*, para a recunhar. — *a tardança*, cessar de tardar. —. (fig.) dobrar com força, *v. g.* — o corpo. — *os remos*, encostar-se a elles com grande força. « Outros *quebram* ao peito a dura barra. » Camões, Lus., a barra do cabrestante. — *o fio*, interromper. *v. g.* — da historia, narração, do discurso. — *o fio da vida*, matar. — *alguem vivo*, esquartejar. —, descontar. *Quebrou-lhe na renda dois mil crusados*, abateu o rendeiro a quantia de que era crédor ao senhorio. — *uma lança com alguem*, ter duello com elle —, romper-se com violencia, rachar, estalar. *Quebrou* o mastro a amarra, a panella, o copo. —, dar com impeto, e desfazer-se. — *a náu nos penedos*, espedaçar-se. *Quebram as ondas na praia*, rolam e são repellidas.

Quebra o vento em chuva, desfaz-se em agua. Suspiros que *quebravam* em lagrimas. — *o vento*, abater, diminuir. —*o impeto*, moderar-se. — *o fio da vida*, morrer, perder o viço. — *por tudo*, romper. —*com somno*, cabecear de somno. — *o coração com medo, dôr*, sentir-se penetrado.—, perder o animo. — *das virilhas*, ter hernia, ruptura. —, (merc) fallir, soffrer quebra, *v. g.* o mercador, o negociante, o banco.—, soffrer quebra, diminuição, *v. g.* no peso, no producto. As rendas *quebraram* muito. A pimenta *quebrou* muito. *Quebram as ondas*, rebentam. *Quebrou tanta agua*, choveu, caiu tanta chuva. — *da furia, do impeto*, abrandar, afrouxar. *Quebrarem os animos*, desfallecerem. — *a dianteira*, romperem as aguas do utero. —SE, *v. r.* romper-se. — *o legitimo herdeiro*, faltar successão legitima a uma familia. —, (ant.) V. *Cobrar*.

QUEBRO, *s. m.* inflexão. — *da voz*, requebro, trinado. — *dos olhos*, requebros.— *do corpo*, movimentos affectuosos, languidos.

QUECA, *s. f.* (ant.) peça da antiga vestidura de mulher. Pron. o *u* sôa.

QUECER. V. *Aquecer*.

QUÉDA, *s. f.* (contracção de *caida*.) caida; declinação ou pendor de monte; (fig.) propensão, tendencia. Tem — para a poesia, a pintura. —, decadencia, ruina, *v. g* a — do imperio romano, dos anjos, de Adão. —, salto de rio que se despenha de alto. — *do pello*, a direcção natural do pello. *Dar uma* —, cair; (fig.) passar da prosperidade á desgraça.

QUEDAR, *v. a.* ou *n.* (ant) ficar, restar, cessar, parar, estar quêdo, aquietar-se. V. *Aquietar* e *Quêdo*.

QUEDLINBURGO, (geogr.) cidade murada da Prussia, 13 leguas ao SO. de Magdeburgo; 12,000 habitantes.

QUEDO, A, *adj.* (do Lat. *quietus*.) quieto, immovel. Ficou —. *A pé* —, sem se mover. *Pelejar a* —, firme, sem recuar. — —, (loc. adv.) attentamente, pé ante pé, de mansinho.

QUEENDAS, *s. f.* (ant.) V. *Calendas*.

QUEENS COUNTY, (geogr.) (isto é *condado da Rainha*) condado d'Irlanda, entre os do Rei ao N. e ao O. de Kaldare a E. de Carlon ao SO. 90,000 habitantes. Capital Maryborough.

QUEEN' S-FERRY, (geogr.) cidade d'Escocia, 4 leguas ao O. d'Edimburgo; 700, habitantes.

QUEENTE, *adj. dos 2 g.* (ant.) V. *Quente*.

QUEJADA, *s. f.* (*queijo*, des. s. *ada*.) pastel cheio de nata, com ovos e assucar.

QUEIJADO, A, *p. p.* de queijar; *adj.* feito em queijo.

QUEJAR, *v. a.* (*queijo, ar*, des. inf.). fazer em queijos; *v. g.* — o leite.

QUEIJARIA, *s. f.* (des. *arta*), o trabalho de queijar.

QUEIJEIRA, *s. f.* (des. *eira*), casa onde se fazem queijos.

QUEJINHO, *s. m. diminut.* de queijo.

QUEIJO, *s. m.* (Lat. *caseus*), parte do leite de vacca, ovelha, cabra, etc., coalhado e apertado no cincho; (fig.) cousa que tem fórma de queijo, *v. g.* — de figos passados; — de cabeça de porco, de presunto picado, etc., apertado em cincho de pau.

QUEIMA, *s. f.* acção de queimar, abrazamento, incendio, fogueira; *v. g.* pena, de fogo.

QUEIMAÇÃO, *s. f.* (fig.) — do sangue, cousa que enfada muito.

QUEIMADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *queimado*), acção de queimar, de pôr fogo: — do mato, da cidade, *v. g.* campo cujo mato foi *queimado*.

QUEIMADAS, (geogr,) povoação da ilha de S. Nicolau, pertencente á freguezia de Nossa Senhora da Lapa; 1,000 habitantes.

QUEIMADELLA, (geogr.) povoação de Portugal a 4 leguas e meia de Braga, com 880 habitantes. Ha outra a 1 legua de Lamego, com 400 habitantes.

QUEIMADO, A, *p. p.* de queimar, e adj., abrazado, reduzido a cinzas, incendiado; dessecado muito ao lume. *v. g.* Cavallo —, de côr preta como o carvão. Zona —, torrida; Assucar —, tostado. Horas —*s*; (fig.) perdidas. V. *Queimar*.

QUEIMADOR, A, *s. verb.*, pessoa que queima, põe o fogo.

QUEIMADURA, *s, f.* (des, *ura*), combustão; a parte do corpo queimada. *v. g.* Tem uma — na perna.

QUIMAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), incendio, acção de queimar, abrazar, *v. g.* — da frota.

QUEIMÃO, *s. m.* V. *Quimão*.

QUEIMAR, *v. a.* (do Gr. *kaihô*, queimar, *kaûma*, calor. Creio que o rad. he *aké*, ponta, cousa aguda, que punge), incendiar, abrazar, reduzir a cinzas; tostar, dessecar muito. *v g.* O sol ardente, e o frio queimão as plantas. —, (fig.), desbaratar, dissipar, *v. g.* — a fazenda; vender por vil preço. — o sangue de alguem, (fig.) affligir, importunar, fazer enfadar muito, amofinar; — as pestanas, estudar assiduamente, trabalhar de noute. A inveja queima, faz arder, roe. —SE, *v. r.* soffrer queimadura; (fig.) — alguem, impacientar-se, irar-se. *v. g.* — de amor, de inveja.

QUEIMAROUPA, *s. f.* A' —, (loc. adv. de mui perto, *v. g.* desparar um tiro de es-

dingarda á —, de repente, inesperadamente.

QUEIRÃA, (geogr.) povoação de Portugal situada a 2 legoas de Vizeu, no concelho de Lafões, 1,706 habitantes.

QUEITO, *adj.* (ant.) V. *Queixeiro, dente.*

QUEIROGA. *s. f.* especie de planta.

QUEISS, (geogr.) rio da Prussia que separa da Saxonia, cae no Bober.

QUEIXA, *s. f.* (de *queixar-se*), palavras com que nos queixamos da offensa, damno, dôr; sentimento doloroso; (fig.) doença, molestia, *v. g.* A gota é uma — mui molesta Fazer — de alguem, *queixar-se.*

QUEIXADA, *s. f.* (*queixo*, des. s. *ada*), mandibula de animal, *v. g.* — de burro.

QUEIXAL, *adj. dos 2 g.* (*queixo*, des. adj. *al*), do queixo· *v. g. Dentes queixaes,* molares, maxillares.

QUEIXAR-SE, *v. r.* (Lat. *queror*, p. p. *questus*), proferir queixas, lamentar-se; — ao juiz, ao ministro, fazer *queixa.*

QUEIXEIRO, *adj. m*, cabeiro. *v. g.* Dente —, cabeiro, do siso.

QUEIXIA, *s. f.* (ant.) V. *Queixa, Escandalo.*

QUEIXO, *s. m.* (do Lat. *quasso, are*, quebrar, romper), mandibula do homem. *v. g.* Bater o —, causar grande medo; ficar de — cahido, embasbacado, pasmado.

QUEIXO, (ant.) por *Queijo.*

QUEIXOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), lastimosamente, com queixa, queixume.

QUEIXOSO, A, *adj.* (*queixa*, des. *oso*), aggravado, offendido. Som —, voz —. que se queixa, lastima.

QUEIXUME, *s. m.* queixa de alguem por offensa recebida, agravo, offensa; querella judicial.

QUEJANDO, A, *adj.* (*que*, e *jando*, ant. tal), que tal. —*s são*, que taes. « Torna o conto a narrar a sua vida — foi. » Chron. do Condestavel. Tal e —, (loc.) vulgar, nem bem, nem mal.

QUELEN, (hist.) arcebispo de Paris, nasceu em 1778, morreu em 1839. Escreveu: *Mandamentos, Oração funebre de Luiz XVI*, e a do *duque de Berry.*

QUELHA, *s. f.* V. *Calha.*

QUELIDONIA. V. *Chelidonia* ou *Celidonia.*

QUELUZ, (goegr.) aldeia de Portugal situada a 2 leguas ao N. de Lisboa, em lugar baixo, desolado e quasi deserto. Deve a sua celebridade aos magnificos paços que ahi fundou El-Rei D. Pedro III, marido de D. Maria I, e senhor da riquissima casa do Infantado.

QUELUZ, (geogr.) pequena villa da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, a 6 leguas ao SE, da cidade d'Ouro-Preto, 15 ao NE. da villa de São-João-d'Elrei, e 70 ao N. do Rio-de-Janeiro.

QUELUZ, (geogr.) nova villa na provincia de Minas-Geraes, ne Brazil.

QUEM, *pron.* relativo invariavel (do Lat. *quem*, accusativo de *quis*, formado de *qui*, que, qual, e *esse*, ser), que pessoa ou pessoas — és tu; — vem lá; — são elles? — t'o disse? Somos — somos. — será o deno da casa? — serão os pais d'estes meninos? Como —, como aquelle ou aquelles que. Não foram elles sós — vos matarão. Bernardes, Var. Rimas. A — mais daria, a qual. — quer, qual pessoa. —, este, aquelle. — se arremessava a nado, — entrava na agua até á bocca. Lucena.

QUEM, *adv.* (do Cast. *quende*, do Lat. *hîc*, aqui, e *inde*, d'aquelle lugar.) He só usado na phrase *áquem*, da banda de cá. *D'áquem e d'álem*, de uma e outra banda, *v. g.* de rio ou mar. *Achar-se áquem da agua*, (proverb.) longe do conseguimento, do que se esperava, frustrado, baldado.

QUEMQUER. V. *Quem relativo.*

QUENGA, *s. f.* (t Brazil), meio côco limpo do miollo e cheio de alguma cousa, *v. g.* — de farinha, feijão.

QUENTAR. V. *Aquentar.*

QUENTE, *adj. dos 2 g* (do Cast. *caliente*, do Lat. *calens, tis*, p. a. de *caleo, ere*, aquecer), calido, aquecido. Agua —, um ferro — em brasa. O sol está muito —, terras —*s*, de temperatura elevada. (fig.), as armas ainda —*s* de sangue, pouco depois do combate. Andar o negocio —, trabalhar-se nelle com muito fervor. — na peleja, ardente, encarniçado. Malhar no ferro em quanto está —, adagio, trabalhar em tempo opportuno, cuidar de negocio em quanto he tempo. — do miollo, colerico. Um feito mui —, (fig.), arriscado, perigoso, cavallo —, ardego. Ter as costas —*s*, (phr. famil.), ter confiança na protecção de alguem: sentir-se protegido, apoiado.

QUENTURA, *s. f.* (do Cast. *calentura*), calor, calma, (p. us.), calor febril, febre; (fig. fervor, *v. g.* — de negocio.

QUEPEM, (geogr.) aldeia da provincia de Chandravady; 1,118 habitantes.

QUER'M, (geogr.) aldeia da provincia de Pondá (Novas Conquistas) que é mercê do Boto Srotoy, 1,144 habitantes.

QUEQUÉR, *adj. ant. dos 2 g.* qualquer, tudo o que.

QUER, *conj.* (do verb. *querer*), equival a no caso de. Irei, — chova, — faça bom tempo. Se —, ao menos, dai-me se — um quadro. Como — que, de qualquer modo; ao tempo que, *v. g.* — apparecesse o inimigo na costa.

QUER-Y-MARTINEZ, (hist.) botanico francez nasceu em 1695, morreu em 1764. É auctor da *Flora hispanhola*.

QUERBOEUF, (hist.) escriptor suisso, nasceu em 1726 morreu em 1799. Deixou: *Cartas edificantes e curiosas escriptas das missões estrangeiras*; *Memorias para a historia de Luiz delphim de França*.

QUECULA, *s. f.* (Lat. de *quercus*, carvalho); planta de que ha duas especies a *maior* e a *menor*. O *u* sôa.

QUERCY, (geogr.) antigo e pequeno paiz da França, na Gayenna, era dividido em Alto-Quercy, capital Cahors; e Baixo Quercy, capital Montanban.

QUERELA, *s. f.* (Lat.), (for.), queixa de aggravo, injuria, contestação juridica; causa, demanda. « Defendião justa —. » Chron. de D. João I; (ant.), queixa, Ter — de poderosos, motivo de queixa.

QUERELADO, A, *p. p.* de querelar, e adj., de quem se querelou, ou deu queixa judicial.

QUERELADOR, *s. m* o que querella, adj. que querela.

QUERELANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), que querela ou se queixa. *v. g.* Libello —. em que se dá querela judicial.

QUERELAR, *v. abs.* ou *n.* (*querela, ar* des. inff.), dar querela judicial, queixar-se de aggravo, offensa, injuria. — SE, *v. r.* (p. us.), queixar-se, lamentar-se.

QUERELOSO, A, *adj.* (des. *oso*), lamentoso queixoso, mavioso, magoado; *v. g.* Em vozes —. Homem —, o que dá a querela.

QUERENA, *s. f.* (do Lat. *carina*, quilha do navio.) Dar —, calafetar o navio, queimando o breu velho e pondo-lhe novo.

QUERENADO, A, *p. p.* de querenar, e adj a que se deu querena, calafetado.

QUERENAR, *v. a.* (*querena, ar* des. inf.), dar querena, calafetar.

QUERENÇA, *s. f.* (ant.), acção de querer, vontade, mostra. « Fizeram — de desembarcar » Couto. Mostrou-me grande — de desejar ver-vos. Ulis 3, 4. —, lugar onde os falcões criam os filhos. Arte da caça.

QUERENÇA, (geogr.) povoação de Portugal no Algarve no concelho de Loulé, a 3 leguas de Faro, com 800 habitantes.

QUERENÇOSO, A, *adj.* (des. *oso*), desejoso, *v. g.* — de seu serviço, — de boa doutrina. Arraes. benevolo, amoroso; desejoso do que excita a petite.

QUERENTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ens, tis*), que quer.

QUERER, *v. a* (do Lat *quæro, ere*, buscar, procurar), ter vontade, desejo activo, exigir. *v. g.* — agua, vinho, comer, ir viajar; — que vás, faças. —, ordenar, mandar, resolver: *quero* que cesse o contrabando e todo o monopolio. *Que mais quer?* que pretende? visto ter já conseguido o que desejava. *Que quer isso dizer?* que significa? Sem —, involuntariamente. — ou — bem a alguem, amal-o, ter-lhe affecto. Queira Deus, praza a Deus, oxalá. Deus que bem, (phras. ellip. ant.), foi Deus que bem lhe quiz fazer. « Se o doente escapa Deus que bem. » J. Ferr. Com. Ulis. —, pretender, afirmar, asseverar, manter. *Quer* Epicuro que Deus seja improvido ou descuidado das cousas do mundo Quero que assim seja, admitto. —SE, *v. r.* desejar-se. Quero-me ver rodeado de amigos. As damas querem-se idolatradas, animadas. (impes.), ter precisão. A mocidade quer-se vigiada, guiada pelos bons exemplos; — amar-se. Os esposos querem-se muito.

QUERER, *s. m.* (do inf. do verbo subst.), vontade, acto volitivo, desejo activo. *v. g.* Este homem não tem —, não tem energia de vontade.

QUERETARO, (geogr.) cidade do Mexico, capital de um Estado do mesmo nome, 42 leguas ao NO. do Mexico; 30,000 habitantes.

QUERFURT, (geogr.) cidade murada dos Estados prussianos, 9 leguas ao O. de Marseburgo; 3,100 habitantes.

QUERIDO, A, *p. p.* de querer, e *adj.* desejado com energia. Tinha — atalhar o mal. Mal —, desfavorecido. *v. g.* Benjamim era o filho —.

QUERIGUT, (geogr.) villa de França, a 13 leguas ao SE. de Terrascon; 880 habitantes.

QUERIMA. (ant.), V. *Querimonia*.

QUERIMONIA, *s. f.* (Lat.), (p. us.), queixume. Pron. o *u* sôa.

QUERINI, (hist.) cardeal e sabio italiano, nasceu em 1680, morreu em 1759. Deixou entre outras obras: *Primordia Corcyræ*, *Vida de Paulo III*.

QUERLON, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1702, morreu em 1780. Trabalhou para differentes jornaes e escreveu: *Memorias para a historia da guerra terminada pela paz d'Aix-la-Chapelle*; *Continuação da Historia das viagens*.

QUERMES, *s. m* (do Arab. *al qermés*, a gran), a gran, o insecto que se acha dentro da gran, cochonilha. V. *Alquermes* e *Kermes*.

QUERQUERO, A, *adj.* (Lat. *querquerus*.) *Febre querquea*, febre intensissima com grandes calefrios e convulsão dos membros

QUERUBIM. V. *Cherubim*.

QUÉS, contracção usual de *queres*.

QUESADA, (geogr.) cidade d'Hispanha, 6 leguas ao E. d'Ubeda; 4,200 habitantes.

QUESNAY, (hist.) economista francez, nasceu em 1694, morreu em 1774 Escreveu entre muitas obras uma *Refutação do Tractado de Silva sobre a sangria, etc*

QUESNEL, (hist.) sabio francez, nasceu em 1634, morreu em 1719. As suas principaes obras são *Reflexões Moraes sobre o Novo Testamento*; *Tradicção da Igreja romana sobre a predestinação dos Sanctos e sobre a graça efficaz.*

QUESNOY, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao NO. d'Avernes; 3,280 habitantes.

QUESNOY-SUR-DEULE, (geogr.) cidade de França, 2 leguas ao NO. de Lille; 4,360 habitantes.

QUESTÃO. *s. f.* (Lat. *quæstio, onis,*) ponto que se discute; controversia, disputa: pergunta. *v. g.* Pôr em —, em duvida, — de nome, que versa sobre termos e não sobre o ponto essencial. *v. g. Questões de lan de cabra* ou *de cayado*, ociosas, futeis.

QUESTÃOZINHA, *s. f. diminut.* de Questão.

QUESTEMBERT, (geogr.) cidade de França, 5 leguas e meia a E. de Vannes: 2,500 habitantes.

QUETIF, (hist) dominicano francez, nasceu em 16 8, morreu em 1693. Começou a *Bibliotheca Scriptorum ordinis minorum, cum notis.*

QUESTIONADO, A, *p. p.* de questionar, e *adj.*, discutido, controvertido, disputado; *v. g.* perguntado, interrogado.

QUESTIONADOR, A, *s.* que questiona, que interroga.

QUESTIONAR, *v. a.* (Lat. *quæstio, nis,* des inf. *ar*) por em questão, controverter, discutir; interrogar.

QUESTIONAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*) disputavel.

QUESTIUNCULA, *s. f.* (Lat dim. de *quæstio*) (eschol.) questãozinha.

QUESTOR, *s. m* (Lat. *quæstor*, de *quæro, ere*, procurar) magistrado da antiga Roma, encarregado do erario, de cobrar os tributos. *Questores, pl.* (do Fr. *quéteur*, e ant *questeur*, pedinte, *quête*, peditorio) frades mendicantes (pron. *cuestor*)

QUESTORIO, A, *adj.* (*quæstorius*: pron. *cuestorio*) pertencente ao questor.

QUESTUARIO, A, *adj.* (pron. *cuestuário*) (p. us.) traficante, chatim.

QUESTUOSO, A, *adj.* (pron. *caestuoso*: Lat. *quæstuosus*) lucroso, lucrativo, proveitoso.

QUESTURA, *s. f.* (pron. *cuestura*) officio, cargo do questor, magistrado de Roma antiga.

QUETTEHOU, (geogr.) cidade de França, 3 leguas e meia ao NE. de Valogues; 2,000 habitantes.

QUEULA, (geogr.) aldeia capital da provincia de Pondá; 2,483.

QUEVEDO DE VILLEGAS, (geogr.) satyrico hispanhol, nasceu em 1580, morreu em 1645 A sua principal obra é os *Suenos* (os sonhos).

QUEXIQUER, *s. m* (rust. e ant.) qualquer cousa. Espantado de —.

QUEZALTENANGO DO ESPIRITO, (geogr.) cidade do Guatimala, 40 leguas ao SE. de Guatimala; 11,000 habitantes.

Nas palavras seguintes o *u* não soa

QUI, *adv.* (do Fr. ant. *ike*, ainda hoje usado na Picardia, do Gr *ekeî*, ali) neste lugar. *Até-qui*, até aqui. Não ha *qui* homens, justiça, (ant.)

QUIABEIRO, *s. m.* (t Brasil.) planta que dá os quiabos

QUIABO, *s. m.* (t. Brasil) vagem conica, pontaguda, dividida em repartimentos longitudinaes que contém as sementes do *quiabeiro*, e se come quando tenra como as vagens do feijão No Rio de Janeiro lhe chamam *Quigombo* ou *Quinaombo*.

QUIAIOS (S. Mamede de), (geogr.) villa e freguesia de Portugal vizinha da Figueira e 7 leguas a O. de Coimbra, pouco arruada, e de 4,500 habitantes, em grande parte maritimos.

QUIBERON, (geogr.) cidade de França, na peninsula de Quiberon, 6 leguas ao SO. d'Auray; 2.000 habitantes.

QUIBO, (geogr.) cidade da America do Sul, na costa S. do isthmo de Panama.

QUIÇÁ, *adv.* (do Ital. *chi sa*, pron. *ki sá* quem sabe) talvez, por ventura.

QUIÇAIS, (ant.) V. *Quiçã.*

QUIÇAMASSUNGO, (geogr.) praso da Coroa Portugueza no districto de Sofalla, que se extende NS. perto de 12 leguas, contando de Rupinda até Xingoé e Morope, com quem confina, e que é limitado por um rio de agua salgada que se chama Inhamunne.

QUICIO, *s. m.* gonzo de porta.

QUICONGO, *s. m.* (t. Brasil.) pao medicinal.

QUIDEROQUO, *s. m.* (Lat) V. *Quiproquo.*

QUIERZY-SUR-OISE, (geogr.) villa de França, 9 leguas ao O. de Laon; 760 habitantes.

QUIETAÇÃO, *s. f.* tranquilladade, descanso, repouso, socego, *v. g.* — do animo, espirito; — da republica, do motim, tumulto, discordia.

SYN. comp. *Quietação* é cessação de movimento. *Repouso* e *descanço* denotam pau-

sa, allivio de trabalho afadigoso. *Tranquillidade, socego, serenidade*, denotam estado não agitado sem referencia a agitação anterior. *Paz*, posto que se refere a guerra, tambem denota estado placido, *v. g.* passava á vida em *paz*.

QUIETADO, A, *p. p.* de quietar; *adj.* V. *Aquietado*.

QUIETAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com quietação.

QUIETAR, *v. a.* V. *Aquietar*.

QUIETISMO, *s. m.* (des. *ismo*) (p. us.) quietação, socego, descanço; nome de uma doutrina tambem chamada *molinismo*, denominação derivada do seu autor Miguel de Molina, que ensina bastar uma continua enlevação ou extasis para ganhar a bemaventurança, ainda que a pessoa se entregue a torpezas peccaminosas.

QUIETISSIMO, A, *adj. superl.* de quieto, muito quieto, placido.

QUIETISTA, *s. m.* (des. *ista*) sectario do quietismo.

QUIETISTAS, (hist.) (de *Quies* repouso) mysticos, que fazem consistir a prefeição christã no repouso ou inacção completa da alma, entregue a uma contemplação passiva, e desprezando absolutamente outro qualquer cuidado.

QUIETO, A, *adj.* (Lat. *quietus*, de *quies*, *tis*, socego. do Gr. *kathé*, assento) quedo, immovel, tranquillo, socegado, aquietado. *Mar, vento* —, não agitado. Povo —, Animo —.

QUIETO (Falveo), (hist.) 2.º filho do imperador Mariano, e co-regente em 261, foi morto em 262.

QUIEVRAIM, (geogr.) villa da Belgica, 5 leguas ao SO. de Mans; 2,000 habitantes.

QUIGILA, *s. f.* (t. Afric.) antipathia que os negros tem a certos comeres. —, (us. famil.) aversão, antipathia, *v. g.* ter — a ou com alguem.

QUIGILAR, *v. n.* (*quigila*, *ar* des. inf.) tomar quigila a alguem.

QUIGOMBO. V. *Quiabo*.

QUIJANDO. V. *Quejando*.

QUIL, *s. m.* (pron. *cuil*) especie de furão, animal da India.

QUILATADO, A, *p. p.* de quilatar; *adj.* cujo quilate foi averiguado.

QUILATADOR, *s. m.* contraste, o que examina os quilates.

QUILATAR, *v. a.* (*quilate*, *ar* des. inf.) examinar os quilates do metal, das pedras preciosas. — *os merecimentos de alguem*, avaliar, apreciar.

QUILATE, *s. m.* (do Arab. *qirat*, a semente da alfarroba do peso de quatro grãos) unidade de peso usada pelos ourives e joalheiros para fixar a pureza do ouro, prata, e o peso das pedras preciosas. O ouro puro se suppõe ter vinte e quatro quilates; (fig.) grãos de pureza, valia Os —*s* do amor, do saber, do primor, do merecimento, do entendimento. *v. g.* Qualificar os —*s* do amor na pedra de toque da ausencia.

QUILATEIRA, *s. f.* (des. *eira*) peneirinha de metal com furos de diversos diametros que se usa para apartar as perolas de diversas grossuras.

QUILENGUES, (geogr.) districto de Benguella, povoado de negros bastante civilisados pelo trato continuo que tem com os moradores da cidade d'aquelle nome, que dista 25 leguas ao NO.; 39,100 habitantes.

QUILHA, *s. f.* (Fr. *quille*, de Gr. *koîlos*, concavo) (naut.) a parte inferior do navio, da qual se elevam todas as obras do costado. *Embarcações de* —, não rasas. — *limpa*, a quilha por si só. —, (fig.) náo, navio. *Lançar a* —, (fig.) por o alicerce, a base.

QUILHADO, A, *p. p.* de quilhar; *adj.* que tem quilha, construido sobre quilha.

QUILHAR, *v. a.* (*quilha*, *ar* des. inf.) (naut.) por quilha aos navios.

QUILHAR, *adj. m.* ou *s.* prego com que se pregam as cavernas na quilha das náos.

QUILIMANCY, (geogr.) rio pouco conhecido da Africa oriental, lança-se no Oceano indio.

QUILIMANE, (geogr.) ramo do Zambeze, lança-se no canal de Moçambique.

QUILIMANE, (geogr.) villa capital do governo subalterno deste mesmo nome, em Moçambique, e que tem o nome de S. Martinho posto que não seja conhecida por elle, e sim pelo que se deixa mencionado.

QUILLAN, (geogr.) cidade de França 5 leguas e meia ao S. de Limoux; 1,800 habitantes.

QUILLEBOEUF, (geogr.) cidade de França a 4 leguas de Ponte-d'Andemer; 1500 habitantes.

QUILLET, (hist.) medico francez, e poeta latino moderno, nasceu em 1602, morreu em 1669. E' auctor de um curiozo poema latino: *Callipædia, seu de pulchræ prolis habendæ ratione*.

QUILOMBO, *s. m.* (t. Brasil.) lugar onde se refugiam os escravos fugidos no interior do sertão.

QUILOA, (geogr.) cidade d'Africa oriental, capital do reino de Quiloa, na bahia do mesmo nome. O reino de Quiloa sobre a costa do Zanguebar é limitado ao N. pelo de Zanzibar, ao S. pela capitania-general de Moçambique; 50,000 habitantes.

QUILOMBO, (geogr.) serra da cordilheira dos Aimorés, no Brazil, na provincia do Rio-de-Janeiro, districto da cidade de Cabo-Frio.

QUILOTA OU S. MARTINHO DE LA CONCHA, (geogr.) cidade do Chili, 20 leguas ao NO. de Santiago.

QUIMÃO. *s. m.* (t. da Asia) roupão talar, largo e aberto por diante. *Quimões de pelles de animaes.* Lucena, Fern Mendes, Couto.

QUIMERA, *s. f.* V. *Chimera.*

QUIMERICO, A, *adj.* V. *Chimerico.*

QUIMERISTA OU CHIMERISTA, *s. m.* (p. us.) inventor de chimeras.

QUIMERIZAR OU CHIMERIZAR, *v. a.* (p. us.) inventar chimeras. —, *v. n.* phantasiar.

QUIMICA, *s. f.* V. *Chimica.*

QUIMICO, *s. m.* V. *Chimico.*

QUIMINHA, *s. f.* planta de Angola. V. *Minhaminha.*

QUIMPER OU QUIMPER CORENTIN, (geogr.) cidade maritima de França, 12 leguas e meia ao SE. de Brest; 9,715 habitantes.

QUIMPERLE, (geogr.) outrora *Quimper-Ellé*, cidade de França, a 11 leguas ao SE. de Quimper; 5,540 habitantes.

QUINA, *s. f.* (t. Peruviano) casca amargosa e febrifuga do Perú.

QUINA, *s. f.* (do Gr. *gonia*, angulo) canto esquina. — *viva*, muito aguda.

QUINADO, A, *adj.* (des. adj *ado*) (pharm.) *Vinho* —, em que se infundio quina, casca peruviana.

QUINAL, *s. m.* (ant.) medida de vinte e cinco almudes.

QUINALONGA, (geogr.) ilhas do Cuanza, que fazem parte do districto de Pungo Andongo, as quaes foram em 1745 cedidas á Coroa de Portugal pela rainha Ginga.

QUINAO, *s. m.* (do Lat. *quianam*, porque?) emenda do erro que faz o discipulo respondendo. *Dar* —, argumentando, apanhar em erro.

QUINAQUINA, *s. f.* (t. Peruv.) casca amargosa e febrifuga do Perú.

QUINARIO, A, *adj.* (pron. *cuinario*: Lat. *quinarius*) que contem cinco. *Numero* —, cinco unidades.

QUINARIO, *s. m.* (Lat. *quinarius*) cinco asses, moeda antiga romana.

QUINAS, *s. m. pl.* (Lat. *quini, æ*, que contem cinco) parelhas de cinco nos dados. *As — portuguezas*, as armas de Portugal, assim denominadas em razão dos cinco pontos marcados no escudo.

QUINCALHARIA, *s. f.* V. *Quinquilharia.*

QUINCALHEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) o que vende quinquilharias.

QUINCALOGO, *s. m.* V. *Quinqualogo.*

QUINCHOSO. V. *Quintal.*

QUINCY, (geogr.) villa de França, a legua e meia ao S. de Meaux; 2,050 habitantes.

QUINDECENVIROS, *s. m. pl.* (Lat. *quindecimviri*) os quinze magistrados que, na antiga Roma, presidiam aos negocios religiosos. O *u* sôa.

QUINDENIO, *s. m.* (Lat. *quindeni*, que contem quinze) pensão que se paga todos os quinze annos ao papa, de igrejas annexas, de rendas ecclesiasticas. Pron. o *u* sôa

QUINFANDONGO, (geogr.) povoação do districto da Barra do Bengo, situada junto da especie de lagamar, que ahi fórma o rio Bengo.

QUINGEY, (geogr.) cidade de França, 4 leguas e meia ao SO. de Besançon; 900 habitantes.

QUINGONHO, V. *Quiabo.*

QUINGOSTA, *s. f.* V. *Cangosta.*

QUINGUINDA, (geogr.) serra da provincia de Sergipe, do Brazil, districto da villa de Lagarto.

QUINHÃO, *s. m.* (do Fr. *quignon*, naco, pedaço de pão) ração, pitança; parte que toca a alguem em partilha ou distribuição, *v. g.* os *quinhões* de cada herdeiro. —, (fig.) copia, quantidade, *ex.* « Em feridos houve bom quinhão. »

QUINHÃOZINHO, *s. m. diminut.* de quinhão pequeno quinhão.

QUINHENTESIMO, A, *adj.* V. *Quinquagesimo.*

QUINHENTISTA, *s. m.* (des. *ista*) autor, escriptor portuguez do XV seculo, o que aprecia o estylo dos classicos d'aquelle seculo.

QUINHENTOS, AS, *adj. numer.* (Lat. *quingenti*) cinco centenas.

QUINHOAR, *v. a.* V. *Aquinhoar.*

QUINHOEIRO, A, *adj.* (des. *eiro*) o que tem quinhão, que participa de quinhão, participante. — *na demanda*, com parte.

QUINHOM, (ant.) V. *Quinhão.*

QUINI-SEXTO, (hist.) concilio reunido em Constantinopla no anno 692; nelle foram regeitadas as Constituições apostolicas. Deu-se-lhe o nome de *Quini-Sexto* porque substituiu pelos seus canones o 5.º concilio (*quinus*) e o 6.º (*sextus*).

QUINOLA, *s. f.* (do Cast., escudeiro de damas) o valete de copas no jogo do reversino.

QUINONEZ (hist.) cardeal hispanhol, nasceu em 1485, morreu em 1540. Publicou um famozo *Breviarium*.

QUINQUAGENARIO, A, *adj.* (Lat. *quinquagenarius*) que tem cincoenta annos de idade; de cincoenta.

QUINQUAGESIMA, (hist.) (do latim *quinquagesimus*, cincoenta). E' assim chamado na igreja romana, o domingo que cae 50 dias antes da Paschoa.

QUINQUAGESIMO, A, *adj. ordinal* (Lat. *quinquagesimus*) o que corresponde ao numero cincoenta.

QUINQUALOGO, *s. m.* (do Lat. *quinque*, cin-

co, e *logos*) os cinco mandamentos da santa madre igreja.

QUINQUATRIOS, *s. m. pl.* (myth.) festas, na antiga Roma, em honra de Minerva, que duravam cinco dias.

QUINQUEFOLIO, *s. m.* (Lat. *quinquefolium* planta.

QUINQUEGENTIA, (hist.) nome de um general de cinco tribus da Asia e da Numidia no tempo de Diocleciano, sustentou o usurpador Juliano, mas foi vencido por Maximiano em 296.

QUINQUENNAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *quinquennalis*) que dura cinco annos; que se repete de cinco em cinco annos; lustral.

QUINQUENIO, *s. m.* (Lat. *quinquennium*) espaço de cinco annos; lustro.

QUINQUENOVE, *s. m.* jogo de dados em que perdem os pontos cinco e os nove.

QUINQUEPARTIDO, A, *adj.* partido em cinco partes.

QUINQUEVIR, *s. m.* um dos membros do quinquevirato.

QUINQUEVIRATO, *s. m.* tribunal romano provincial composto de cinco membros, que tinham a inspecção sobre a agricultura.

N. B. O *u* sôa em todos os precedentes termos formados de *quinque* Lat., cinco.

QUINQUILHARIA, *s. f.* (do Fr. *quincaillerie*, de *quincaille*, voz imitativa do tinnido) peças de ornato de aço e outros metaes.

QUINQUILHEIRO. V. *Quincalheiro.*

QUINTA, *s. f.* (do Arab. *ghennot*) casa de campo com granja ou terras de grangearia. Moraes, ignorando a origem d'este termo, diz que se chama *quinta* porque os quinteiros pagam de ordinario a quinta parte dos fructos.

QUINTA, *s. f.* (subst. da des. f. de *quinto*) na musica, intervallo comprehendido em cinco tonos. No jogo dos centos, são cinco cartas seguidas. *A* —, classe em que antigamente se traduzia o Latim.

QUINTÃA, *s. f.* (ant.) quinta, casa de campo.

QUINTÃA, (geogr.) povoação de Portugal no concelho de Cadima, 4 leguas ao O. de Coimbra, 2,100 habitantes. Ha outra denominada de *Pedro Martins* no concelho de Castello-Rodrigo, com 450 habitantes.

QUINTADO, A, *p. p.* de quintar; *adj.* tirado de cada cinco um.

QUINTA-ESSENCIA, *s. f.* na chimica, a parte a mais pura, a mais essencial.

QUINTAL, *s. m.* (do Arab. *qentar*, peso de 120 arrateis) peso de quatro arrobas.

QUINTAL, *s m.* (de *quinta*, des. s. *al*) porção pequena de terra na cidade, plantada de arvores e murada, de ordinario junto á casa de habitação.

QUINTALADAS, *s. m. pl.* (ant.) os quintaes de pimenta que cada official da feitoria podia comprar para seu negocio, ou que lhe era concedida por certo preço como salario; o que o marinheiro pode levar no seu rancho para seu uso ou negocio sem pagar frete.

QUINTALÃO, *s. m. augment* de quintal, quintal grande.

QUINTALEJO, *s. m. diminut.* de quintal, pequeno quintal; um barril de duas arrobas.

QUINTALILHO ou QUINTALZINHO, *s. m. diminut.* de quintal.

QUINTANA, *adj. f. Febre* —, que vem de cinco em cinco dias.

QUINTANA, (geogr.) cidade d'Hispanha, 6 leguas ao S. de Villanueva-la-Serena; 4,000 habitantes.

QUINTANAR-DEL-ORDEN, (geogr.) cidade d'Hispanha, 6 leguas ao N. d'Alcazar-de-S.-Juan; 6,400 habitantes.

QUINTAR, *v. a.* (*quinto ar* des. inf.) tirar de cada cinco um. — *o ouro*, tirar a quinta parte para o rei. — *o regimento*, castigar os soldados quintados.

QUINTEIRA, *s. f.* mulher do quinteiro.

QUINTEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) abegão, feitor de quinta.

QUINTELLA, (geogr.) povoação de Portugal situada a 6 leguas de Lamego, no concelho da Lapa, com 400 habitantes. Ha outra denominada de *Azurara* no concelho de Mangualde, e 3 legoas ao S. de Vizeu, 500 habitantes.

QUINTIL, *s. m.* (Lat. *Quintilis*) o mez de Julho, quinto do antigo anno romano quando começava em Março.

QUINTILHA, *s. f.* cinco versos lyricos rimados, *v. g.* As — *s* de Nicolau Tolentino.

QUINTILIANO, (hist.) *M. Fabius Quintilianus*, celebre rhetorico, nasceu em Roma no anno 42 de Jesu-Chisto. Deixou um tractado em 12 livros *De institutione oratoria* ou da *Educação do Orador*.

QUINTILIO, *s. f.* (pharm.) preparação de antimonio em pó.

QUINTILIO, (hist.) nome de uma familia romana cujo ramo mais conhecido é o dos Varos.

QUINTILLO, (hist.) *M. Aurelius Claudius Quintillus*, irmão de Claudio II, e chefe de um corpo na Aquilea, viu-se abandonado por todos depois de se fazer proclamar augusto, e matou-se no fim de 17 dias de reinado.

QUINTIN, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao O. de S. Brien; 4,450 habitantes.

QUINTINHA, *s. f. diminut.* de quinta, pequena quinta ou fazenda rural.

QUINTINO (S.), (hist.) soffreu o martyrio no Vermandez em 287. É festejado a 31 d'Outubro.

QUINTINO (S.), (geogr.) povoação de Portugal a 5 leguas de Lisboa; 2,750 habitantes.

QUINTIO, (hist.) *Quinctius Capitolinus*, foi seis vezes consul e batteu os Volscos em 463 antes de Jesu-Christo.

QUINTO, A, *adj. numer. ordin.* (Lat. *quintus*) o que na serie numerica está entre o quarto e sexto. Pron. *kinto*.

QUINTO, *s. m.* a quinta parte, *v. g.* o — do ouro. *A náu dos —s*, a que antigamente trazia a Lisboa o producto do quinto das minas de ouro do Brasil —, jogo da espadilha de cinco pessoas.

QUINTO CURCIO, (hist.) *Quintus Curcius Russus*, historiador latino. Não se sabe nada da sua vida, presume-se que viveu no 1.º seculo da nossa era Deixou uma *Historia d'Alexandre*, em 10 livros.

QUINTO, (geogr.) rio das Provincias-Unidas do Rio da Prata, atravessa as provincias de S. Luiz e de Cordova e cae n'um pequeno lago.

QUINTO DE SMYRNA, (hist.) chamado tambem *Quintus Calaber*, poeta grego, de que se não sabe a epocha. Ha com o seu nome um poema, em continuação da *Illiada*.

QUINTUVIRO, *s. m.* (Lat. *quintuvir*) magistrado da antiga Roma, membro do tribunal chamado *quintumvirato*.

QUINTUPLICAR, *v. a.* multiplicar por cinco.

QUINTUPLO, A, *adj.* (Lat. *quintuplex, icis.*) cinco vezes outro tanto. *O —*, cinco tantos.

QUINZANGA, (geogr.) uma das ilhas do rio Cuanza, e a unica dellas que é habitada, ainda que por poucos moradores

QUINZANO, (hist.) poeta latino moderno, nasceu em 1484, morreu em 1557. Deixou muitas poesias.

QUINZE, *adj. numeral dos 2 g.* (Lat. *quindecim.*) uma dezena e mais cinco. *Dar — e fauta*, partido de jogo. — *de resto*, jogo de envidar a fazer quinze com cartas.

QUINZENA, *s. f.* a decima quinta parte: uma arroba de cada quinze que os lavradores da Bahia pagam aos senhores de engenhos do assucar que fazem, pela renda da terra.

QUIPELA, *s. f.* (t. da Asia) animal da India.

QUIPROQUO, *s. m.* o tomar uma cousa por outra, como *qui* Latino por *quo*; substituição fraudulosa ou accidental Pron. o *u* sôa.

QUIRA, (ant.) por Queira.

QUIRATE, *s. m.* (ant.) V. *Quilate*.

QUIRATO, *s. m.* nome de uma arvore do Brasil.

QUIRILLO, (geogr.) praso da Coroa Portugueza, no districto de Quilimane; é muito abundante em toda a especie de mantimentos e com muita caça; boas madeiras.

QUIRINAL (MONTE), (geogr.) *Quirinalis-mons*, uma das sete collinas de Roma, entre a collina Hortalana ao N. e o monte Viminal ao S.

QUIRIOS, *s. m.* V. *Kyrie*.

QUIRITES, (hist.) nome usado primeiramente pelos Sabinos, depois pelos proprios Romanos, depois da fuzão dos Romanos de Rumulo, e dos Sabinos de Tacio. Pron. o *u* sôa.

QUIROGA, (hist.) missionario hispanhol, nasceu em 1707, morreu em 1784, visitou as terras de Magalhães, e redigiu um *Jornal da sua viagem*.

QUIROMANCIA. V. *Chiromancia*.

QUIROS (archipelago), (geogr.) nome dado por alguns geographos modernos ás grandes Cyclades e ás Novas Hebridas, visitadas por Quiros.

QUIROS, (hist.) (Fernandez de), navegador hispanhol, substituiu Mendana no commando em 1595, conduziu os restos da esquadra ao Mexico, a Manilla e ao Peru. Descobriu muitas ilhas e archipelagos da Polynesia, e morreu em 1614 em Panama. Publicou uma *Memoria* com o titulo de: *P. F. Quiros narratio de terra australi incognita.*

QUISECO, *s. m.* nome de uma arvore de Benguella.

QUISGNALIS, (bot.) genero de Plantas da familia da Comberlaceas e da Decandria Monogynia, L.

QUISSÁ, *adv.* V. *Quiçá*.

QUISSAC, (geogr.) cidade de França, 7 leguas ao NO. de Nimes; 1,900 habitantes.

QUISSENE, (geogr.) praso da Coroa de Portugal, no districto de Sofalla, que tem no seu maior comprimento 2 leguas, e outro tanto na sua maior largura.

QUISTO, A, *adj.* querido, reputado «Ser mui — e amado do seu povo.» Barros. *Bem ou mal —*, bem ou mal visto, olhado, reputado.

QUITA, *s. f.* (de *quitar.*) remissão, perdão de divida. *Fazer —*, perdoar a divida.

QUITA (Domingos dos Reis), (hist.) poeta portuguez, nasceu em 1728, morreu em 1770 As suas obras formam 2 volumes em 8.º consistem em 5 tragedias (a melhor é *D. Ignez de Castro*) e em *sonetos, elegias e idyllios*.

QUITAÇÃO, *s. f.* (*quita*, des. *ção.*) acto pelo qual desobrigamos alguem de divida. Passar—.

QUITADO, A, *p. p.* de quitar; *adj.* remittido, perdoado. *Divida* —, perdoada. *Pena* —, remittida. —, poupado, evitado. Questões —*s.*

QUITAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) desquite, divorcio entre casados; quitação de divida.

QUITANÇA, *s. f.* (ant.) V. *Quitação, Recibo.*

QUITAR, *v. a.* (*quite, ar* des. inf.) remittir a divida, declarar o devedor quite da divida ou obrigação, ou da pena incorrida, castigo. —, poupar, *v. g quitar-lhe* o pejo; — questões. —, impedir, tolher, tirar. — *o marido*, desquitar-se delle. *Quitou a mulher*, deixou-a. —SE, *v. r.* desquitar-se. — a mulher do marido, ou o marido da mulher. —, apartar-se, *v. g.* — dos máus costumes. —, não cumprir a avença, o ajuste, o pacto.

QUITASOL, *s. m.* chapéu de sol, sombreiro de pé.

QUITE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *quietus*, quieto, socegado) livre, desobrigado de divida ou obrigação, onus. —, perdoado, *v. g.* sejam os açoutes —. —, apartado, desquitado. « D. Berengueira casada com El-Rei de Leão, e — delle. » Chron. de Cister. —, livre, desembaraçado, *v. g.* ver-se — de alguem.

QUITELLO, (geogr.) povoação de Portugal a mais oriental de todo o reino, situada a 2 leguas e meia ao NE. de Miranda, proxima ao Douro no distrito de Bragança; a sua longitude oriental excede 2 minutos o de *Paradella*.

QUITEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (ant.) livremente, sem embaraço.

QUITEVE, *s. m.* (voz Afric.) nome generico dos regulos do sertão e rio de Sofala.

QUITO, A, *adj.* (ant.) V. *Quite, Livre*

QUITO. (geogr.) cidade da America do sul, capital do antigo reino de Quito, e actualmente da republica do Equador; 70,000 habitantes.

QUITO (reino de), (geogr.) antiga audiencia da Nova-Granada, com o titulo de reino, foi depois compreendida na parte ao SO. da Colombia.

QUITUMBATA, *s. f.* nome de um arbusto de Benguela.

QUITURA, *s. f.* um moio de milho no Monomotapa. Santos Ethiop.

QUIXERAMOBIM ou QUIXERAMUBI, (geogr.) rio na provincia do Ceará, no Brazil.

QUIXOS-E-MACAS, (geog.) região da Nova Granada, tira o seu nome de duas povoações indigenas, que formam quasi toda a sua população.

QUITY. V. *Quite.*

QUOCIENTE, *s. m.* (Lat. *quotiens* ou *quoties*, quantas vezes.) (arith.) resultado da divisão de um numero por outro. Pron. *cuociente.*

QUODLIBETAL, *adj.* (des. adj. *al.*) (ant.) concernente ao acto do quodlibeto.

QUODLIBETO, *s. m.* nome de um acto antigo que faziam os doutorandos na universidade de Coimbra antes da reforma (em 1772) no fim do nono anno. Pron. o *u* sôa.

QUOGELO, *s. m.* especie de crocodilo da Cafraria.

QUOJA (reino de), (geogr.) na costa da Serra-Leôa.

QUOLLA ou QUORRA, (geogr.) nome que se dá ao Djoliba ou ao Niger depois d'elle ter passado o Tombouctou.

QUALOE, (geogr.) (isto é *ilha das baleias*) ilha do mar Glacial, na Norwega, na costa ao NO. deste paiz.

QUOMO, (ant.) V. *Como.*

QUOTA, *adj. f.* — *parte*, o que toca a cada um.

QUOTE, *s. m.* V. *Cote, Quotidiano.*

QUOTIDIANAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de todos os dias.

QUOTIDIANO, A, *adj* (Lat. *quotidianus*) de todos os dias. *O pão* —, diario. *Febre* —, cujos crescimentos repetem cada dia.

QUOTILIQUE, *s. m. Homem de* —, (chul.) de importancia.

QUY, (ant.) por Qui, Aqui.

R

R, *s. m* pron. *érre*, decima oitava letra do alphabeto Portuguez, e decima quarta das consoantes. No principio das palavras sôa como quando é dobrado, isto é, tem som forte e aspero, *v. g.* em *rabo*, *rosa*; entre vogaes, e precedida de *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *p*, *t* e *v*, tem som brando e fluente ou liquido, *v. g.* brando, claro, vidro, frio, grou, prova, traz, livro. Em muitas linguas substitue-se a *l*, *v. g.* em Portuguez, *prumo* e *plumo*. *Ingrez* e *Inglez*, *frol* ant. por *flor*. Nas vozes em que sôa forte é som imitativo de movimento violento e rapido, tanto em Latim como em Portuguez, *v. g.* romper, roncar, correr, rebentar, arruinar, rolar, rodar. Os antigos dobravam o *r* no principio das palavras, *v. g. rrei*, *rroupa*.

R, abreviatura de *receberá*; de *resposta*. de *réo* ou *ré*; de *reprovo*, *reverendo*; e em formulas de medico, *recipe*, tome.

João Franco, Barreto, e Moraes querem que demos ao *r* a denominação de *ré*, mas além do inconveniente de mudar um nome antiquissimo, não ha mais razão para adoptar o de *ré* que o de *ra*, *ro*, *ri* ou *ru*, visto que o som deste caracter de per si é uma vibração da voz em que não entre vogal.

RÃA. V. *Ran*.

RAAB OU RABO, (geogr.) *Arrabo* em latim, rio dos Estados Austriacos, nasce na Styria, e cae no Danubio em Raab.

RAAB OU JAVARIN, (geogr.) *Arrabona* dos antigos *Javarinum* em latim moderno, cidade na Hungria, 27 leguas a NO. de Bude; 13,700 habitantes.

RABAÇA, *s. f.* (Lat. *rapa*, raiz do nabo.) planta aquatica; (fig.) pessoa insulsa, sem sabor.

RABAÇA, *s. f.* (ant.) bubão de má sorte.

RABAÇAL, *s. m.* (des. collect. *al.*) plantio de rabaças.

RABAÇAL, (geogr.) concelho de Portugal, situado a 4 leguas de Coimbra, 2,478 habitantes.

RABAÇARIA, *s. f.* (*rabaça*, des. *aria.*) hortaliça, hervas, frutas grosseiras. Amigo de —*s*.

RABACEIRO, A, *adj.* (des. *eiro.*) amigo de rabaçarias.

RABACOELHA. V. *Rabicoelha*.

RABADA, *s. f.* (*rabo*, des. s. *ada.*) rabo de peixe; (fig.) pôpa do navio. —, (ant.) trança do cabello terminada por laços de fita.

RABADAM OU RABADÃO, *s. m.* (ant.) guardador assoldadado do gado ou de porcos.

RABADAOA, *s. f.* (t. da Beira) nome de um jogo de rapazes.

RABADELLA, *s. f.* (de *rabada*) na ribeira de Lisboa é o peixe que fica para o pescador que o pescou á linha. —, (anat. ant) á extremidade do espinhaço, o osso sacro.

RABADILHA, *s. f.* rabadella; sobre-cu da gallinha.

RABADO, A, *adj.* (*rabo*, des. adj. *ado.*) caudato. Cometa —.

RABALDE. V. *Arrabalde*.

RABALHA OU RABALVA, *adj.* (t do Minho) *quarta* —, medida de liquidos usada no Porto, de menor capacidade que a *quarta nova*

RABALVA, *s. f.* (*rabo*, e *alvo.*) (h. n.) ave nocturna de rapina que tem a cauda branca.

RABAN MAUR, (hist.) *Rhabanus Maurus* ou *Magnentius*, sabio allemão, nasceu em 776, morreu em 856. Deixou: *Invenção das linguas desde o Hebreu até ao Tudesco*, e diversas obras ecclesiasticas.

RABANA, *s. f.* (t. da India) atabale que os Malabares trazem dependurados ao pescoço.

RABANADA, *s. f.* (des. s. *ada.*) pancada que o peixe dá com o rabo. —*s*, (t da Beira) fatias que se fazem naquella provincia pelo entrudo.

RABANHO. V. *Rebanho*.

RÁBÃO, *s. m.* (Lat. *raphanus*), especie de raiz branca succosa, que se come. Pl. *Rábãos*.

RABÃO, ONA, *adj.* que tem rabo cortado. *v. g.* Cavallo —. Egua —.

RABASTENS, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas SO. de Alby; 5,680 habitantes.

RABASTENS, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NE. de Tarbes; 1,400 habitantes.

RABAT, ARBATE OU NOVA-SALÉ, (geogr.) cidade do estado de Marrocos, defronte da Velha-Salé.

RABAUT-SANTO-ESTEVÃO, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1743, morreu em 1793. Deixou: *Resumo da Historia da Revolução Franceza*; Cartas *a Bailly sobre a historia primitiva da Grecia.*

RABBAH, (geogr.) villa da Syria, a E. do Mar Morto, 25 leguas ao SE. de Jerusalem.

RABAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rapax, cis*) V. *Rapace.*

RAB'AVENTO, *adv.* com o rado ou vento. *v. g. Voar a ave* —, segundo a direcção do vento.

RABBAT-AMMON, (geogr.) hoje *Amman*, capital dos Ammonitas, a E. do Jordão, e perto das nascentes do Ammon.

RABBE, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1786, morreu em 1830. Escreveu: *Resumos da historia da Russia, de Portugal, de Hispanha*, etc.

RABBI OU RABBINO, *s. m.* (do Hebraico *rabbi*, senhor), doutor da lei entre os judeus, mestre.

RABBINADO, *s. m.* dignidade de rabbino.

RABBINICO, A, *adj.* de rabbino, dos rabbinos.

RABBINISMO, *s. m.* (des. *ista*), o que segue a doutrina dos rabbinos.

RABBONI. V. *Rabbi*

RABBOTH, *s. m.* (voz Hebraica), commentarios allegoricos do Pentateucho.

RABEADOR, A, *adj.* que mexe muito o rabo, que bole muito com o rabo, *v. g.* cavallo —.

RABEADURA, *s. f.* (des. *ura*), movimento da cauda, *v. g.* — do cão.

RABEAR, *v. n.* (*rabo, ar*, des. inf.), bolir com o rabo, saracotear, rebolar, em certas dansas lascivas; (fig.) fazer obsequios, baixos, adulações vis.

RABECA, *s. f.* (Fr. ant. *rabec*, que dizem ser alterado do Arab. *rabala*), instrumento musico de quatro cordas que se tecem com arco de sedas de cavallo. *v. g.* Tocar —. V. *Arrabil.*

RABECÃO, *s. m. augment.* de Rabeca: — grande; — pequeno, violoncello.

RABÉCO, (t. chulo, V. *Refoucinhado.*

RABEIRA, *s. f.* trilha, rasto.

RABEL, *s. m.* V. *Arrabil.*

RABELAIS, (hist.) celebre escriptor francez, nasceu em 1483, morreu em 1553. Entre as suas muitas obras a mais celebre é a *Historia de gargantua e Pantagruel.*

RABELLO, *s. m.* (*rabo, ello* des.), cabo pregado no couce da rabiça, por onde pega o lavrador quando dirige o arado lavrando.

RABENER, (hist.) poeta e moralista allemão, nasceu em 1714, morreu em 1771. Deixou *Cartas satyricas*, e *Poesias.*

RABEQUINHA, *s. f. deminut.* de Rabeca.

RABERVIVA, *s. f.* ave sylvestre.

RABETA. V. *Aveloa.*

RÁBIA. V. *Raiva, Hidrophobia.*

RABIÇA, *s. f.* (*rabo, iça* des.), rabo do arado onde o lavrador pega lavrando; esteva.

RABICÃO, *adj. m.* (do Cast. *rabicano*), que tem clinas ou cerdas brancas no rabo. *v. g.* Cavallo —.

RABICHÃO, *adj.* V. *Rabão, Cavallo.*

RABICHO, *s. m.* peça em que se enfia a cauda da besta e que prende na parte traseira da sella ou albarda; cabello enrolado em fita por detraz da cabeça ou da cabelleira. *v. g.* Trazer —. Cabelleira de —.

RABICOELHA, *s. f.* ave aquatica do tamanho da perdiz.

RABICURTO, A, *adj.* (*rabo*, e *curto*), que tem a cauda curta, *v. g.* Ave —.

RÁBIDO, A, *adj.* (Lat. *rabidus*), raivoso.

RABIFORCADO, A, *adj.* que tem o rabo farpado. *v. g.* Ave —.

RABIL. V. *Arrabil.*

RABIL, (geogr.) aldeia da ilha da Boa-Vista; 1403 habitantes.

RABILEIRO, *s. m.* des. *eiro*), o que toca arrabil: o que os faz.

RABINO. V. *Rabbi* ou *Rabbino.*

RABIRIO, (hist.) cavalleiro romano. Accusado por Labiens como assassino do tribuno Saturino foi defendido por Cicero.

RABISACA, *s. f.* digressão furtiva. *v. g.* Deu uma — por casa de alguem.

RABISCA, *s. f.* (V. *Rabiscar*), pequeno esgalho de uvas que ficou na vinha por descuido do vindimador.

RABISCA, *s. f* traço de penna ou lapis. *v. g.* Encheu o papel de —*s*, de traços ou riscos informes.

RABISCADEIRA, *s. f.* (des. *eira*), mulher que colhe as uvas que ficaram na vinha depois de vindimada.

RABISCADO, A, *p. p.* de rabiscar; *adj.* traçado *v. g.* Tinha — todo o livro, sujado com rabiscas, — os esgalhos que ficaram por descuido na vinha.

RABISCAR, *v. a.* (de *rapido*, e *riscar.*) sujar com rabiscas, ou traços de penna ou lapis informes: — o papel, o livro.

RABISCAR, *v. a.* (alterado de *rabiscar.*)

dar busca a vinha vindimada para apanhar os esgalhos que os vindimadores deixaram por descuido; dar nova busca. « Tornaram os Turcos a — a povoação. » Couto, dar novo saque.

RABISCAS, *s. f.* V. *Rabisca*, de penna.

RABISCO, *s. m.* (alterado de *rebuscà.*) as uvas que por descuido dos vindimadores ficaram na vinha.

RABISECCO, A, *adj.* (chulo) secco, esteril, minguado.

RABO, *s. m.* (do Lat. *rapum*, rábano, raiz.) cauda de quadrupedes, *v. g.* — de cavallo, porco; (fig.) a parte posterior; coronha, culatra de armas de fogo. *Metter o — entre as pernas*, (loc. famil.) aquietar-se por medo. *O — é ruim de esfolar*, (loc. prov.) isto é, o mais difficil é terminar o começado. *Olhar com o — do olho*, (famil.) olhar a furto, com o olho de esguelha. *Pegou-lhe pelo —*, (phraz. chul.) pela qual se exprime que alguem fugiu e está fóra do alcance. *Receber com o — pelo chão*, com gesto, em postura humilde, de rastos como cão fagueiro. — *do vestido.* cauda. *Pimenta de —*, longa. *Mentira de —*, (chul.) grande. — *de asno*, nome de uma planta. — *de raposa*, amaranto, planta. — *de cavallo*, cavallinha, planta. — *de ovelha*, especie de uva grossa. — *s de junco*, aves que se encontram na derrota da India, do tamanho de pombos torcazes, e com uma penna na cauda mais comprida que as outras. — *forcado*, ave que se encontra nas paragens do Cabo da Boa Esperança

RABO DE PEIXE, (geogr.) aldeia a mais consideravel dos Açores, (na ilha de S. Miguel), situada em terreno plaino e muito fertil á beiramar, a legua e meia ao O. da Ribeira Grande e 2 ao N de Ponta-Delgada; 4000 habitantes.

RABOLÃO ou antes RABULÃO, *s. m.* (chul.) o que diz rabularias, bravateador.

RABOLARIA. V. *Rabularia.*

RABOLEVA, *s. m.* rabo de papel ou panno que pelo entrudo pregam os rapazes nas costas do vestido de alguem, dando-lhe vaia, e gritando: *rabo leva!* —, (fig.) appendix, cousa adjunta, appensa.

RABOLO. V. *Rebolo.*

RABOTAR, *v. a.* (*rabote*, *ar* des. inf.) aplainar com o rabote.

RABOTE, *s. m.* (do Fr. *rabot*, do Lat. *radulum*, de *radere*, raspar.) plaina de carpinteiro.

RABUDO, A, *adj.* (des. *udo.*) que tem rabo ou cauda. Animal, vestido —. —, (p. us.) que tem cabellos longos na parte posterior da cabeça.

RABUGEM, *s. f.* (do Lat. *rabies*, raiva.) sarna dos cães; (fig.) máu humor, impertinencia.

RABUGENTO, A, *adj.* (des. *ento.*) que tem rabugem. *Pessoa —*, (fig.) de máu humor. Velho —.

RABULA, *s. f.* (Lat. *rabula*, palrador.) advogado ignorante, e mui fallador.

RABULARIA, *s. f.* (des. *aria.*) fanfarrice; razões de rabula.

RABULICE, *s. f.* arrazoado de rabula; trapaças forenses.

RABUSCA. V. *Rebusca*, e *Rabisca* de vinha.

RACA, *s. dos 2 g. t.* Hebraico de desprezo, pateta, tolo parvoeirão.

RAÇA, *s. f.* (Fr. *race*, do Lat. *radix*, *icis*, raiz.) casta. Cavallo, cão de boa —. *Ter —*, (fig.) ter sangue de Mouro ou de Judeu. —, abertura no casco da besta — *do sol*, (ant.) raio.

RACALMUTO, (geogr.) cidade da Sicilia, a 5 leguas ao NE. de Girgenti; 7,000 habitantes.

RACAN (marquez de), (hist.) poeta francês, nasceu em 1589, morreu em 1670 Deixou *Memorias para a vida de Malherbe*; e *Odes sacroso.*

RAÇÃO, *s. f.* (do Lat. *ratio*, *onis*, razão, computo.) porção, pitança diaria que se distribue á tropa, á tripulação de navio, aos membros de communidades religiosas, a criados do rei, etc. Pl. *Rações. Pagar —*, (ant.) pagar foro como plebeu.

RACEA OU REHA, (geogr.) outr'ora *Nicéphorium*, cidade da Turquia asiatica, 40 leguas as S. d'Orfa.

RACHA, *s. f.* (V. Rachar.) fenda, pedaço de páu rachado, lasca. *Enxertar de —*, fendendo o tronco da arvore e mettendo-lhe o enxerto.

RACHADEIRA, *s. f.* (des. *eira*), instrumento de fender o tronco ou ramo para enxertar.

RACHADO, A, *p. p.* de rachar, *adj.* fendido; bifido, bipartido.

RACHADOR, *s. m.* o que racha lenha.

RACHADURA, *s. f.* (des. *ura*), o acto de rachar; fenda, racha, greta.

RACHAR, *v. a.* (do Gr *rhassô*, romper), fender, abrir; *v. g.* — a madeira com machado, ou cunha; (fig.) de estofador, riscar, gravar, abrir risco ou pintura estofada para fazer apparecer o ouro que está por baixo da ultima mão de tinta. — alguem; (fig.) (fam.), maltratar de palavras, injuriar; — com acoutes, ferir o corpo, escalar. —, *v. n.* e SE, *v. r.* abrir racha, gretar, fender, *v. g. Racha o barro ao fogo.*

RACHEBIDOS, *s. m.* V. *Rasbustos.*

RACHEL, (hist.) segunda filha de Labão, inspirou amor a Jacob, o qual para a obter

sujeitou-se a servir seu tio, pae de Rachel, durante sete annos. No fim deste tempo enganado por Labão, que lhe deu Lia em lugar de Rachel, teve de servir outros 7 annos para a obter.

RACHGOUN, (geogr.) pequena ilha de Algeria, defronte da embocadura do Tafua.

RACHITICO, A, *adj.* que padece rachitis.

RACHITIS, *s. f.* (pron. *rakîtis*, do Gr. *rakhis*, espinha dorsal, e *itys*, contorno, redondeza), curvatura morbida da espinha dorsal, e dos ossos em geral.

RACHITISMO, *s. m.* estado de pessoa rachitica.

RACHOL, (geogr.) aldeia na provincia de Salsete, no Brazil; 1,500 habitantes.

RACIMIFERO, A, *adj.* (Lat. *racemifer*. V. *Racimo*), (poet.) que produz ou traz rácimos.

RACIMO, *s. f.* (Lat. *racemus*), cacho, *v. g.* — *de uvas.*

RACIMOSO, A, *adj.* (Lat. *racemosus*), cheio de racimos. *v. g.* O — outono; a vide —. Os —*s* bagos das vides.

RACINE (João), (hist.) um dos maiores poetas tragicos francezes, nasceu em 1639, morreu em 1699. Deixou muitas tragedias, e outras poesias.

RACINE (Luiz), (hist.) poeta didactico francez, filho do precedente, nasceu em Pariz em 1692, morreu em 1763. Deixou: *Reflexões sobre a poesia*; *Tratado da poesia dramatica*, etc.

RACINE (o abbade Boaventura), (hist.) escriptor francez, nasceu em 1708, morren em 1755. Deixou um *Resumo da historia ecclesiastica.*

RACIOCINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ratiocinatio, onis*), discurso, raciocinio.

RACIOCINADO, A, *p. p.* de raciocinar, *adj.* discursado, deduzido de premissas.

RACIOCINAR, *v. n.* (Lat. *ratiocinor, ari*,) discurrer, formar, um raciocinio.

RACIOCINIO, *s. m.* (Lat. *ratiotinium*), raciocinação, discurso.

RACIONABILIDADE, *s. f.* a qualidade de ser racionavel; o ser racional, a faculdade de raciocinar.

RACIONAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *rationalis*), dotado da faculdade de raciocinar. *v g.* Medecina —, não empyrica, fundada em raciocinio; arrazoado. Numero, quantidade —, que tem proporção com outra. *Os entes racionaes.*

RACIONAL, *s. m.* (Lat. *rationale*), peça de estoffo quadrada que o summo sacerdote dos Judeus trazia no peito, sobre a qual estavão escriptos os nomes das doze tribus, e ornada de doze pedras preciosas.

RACIONALIDADE, *s. f.* a qualidade de ser racional; conformidade com a razão e equidade, com os dictames da boa razão.

RACIONAVEL, *adj dos* 2 *g.* (Lat. *rationalis*), accomodado com a razão, arrazoado. *v. g.* Preço —. *Proposições racionaveis.*

RACIONAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.), conforme á razão, de modo racionavel, arrazoadamente, com equidade.

RACIONEIRO ou RAÇOEIRO, A, *adj*, que tem direito a uma ração; (ant.) natural de mosteiro.

RAÇOM, (ant.) V. *Ração.*

RACONIGI, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 9 leguas ao N. de Coni; 12,000 habitantes.

RACONTO, *s. m.* (do Ital.) (p. us.) relação. *O — da festa.* Vieira.

RADAGAISE, (hist.) *Radegast*, chefe dos Germanos, penetrou na Italia com 200,000 homens, devaston o norte deste paiz, cercou Florença, mas foi vencido e aprisionado por Stilicou, general d'Honorio, em 406. Morreu decapitado.

RADAR. V. *Redrar as vinhas.*

RADCLIFFE, (hist.) romancista ingleza, nasceu em 1764, morreu em 1823, era espoza de um doutor da universidade d'Oxford. Deixou: *os Castellos d'Athlin e de Dumbaque*; *a Floresta de S. Clair*, etc.

RADDISIA, (bot.) genero de Plantas da familia das Hippocrateaceas, e da Triandria Monogynia, L.

RADEGAST, (myth.) Deus Slavo, era a divindade principal dos Varegues.

RADEGONDA, (hist.) rainha de França, filha de Bertairo, rei da Thuringia, nasceu em 519. Cazou com o rei Clotario I, em 538. Professou em Nogon, aonde fundou a abbadia da Sancta Cruz; morreu em 587.

RADELGISO I, (hist.) principe de Benevento, reinou de 879 a 881.

RADIAÇÃO, *s. f.* (Lat. *radiatio, onis*), emissão de raios de luz, irradiação.

RADIADO, A, *p. p.* de radiar, *adj.* que radia, raiada.

RADIANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *radians, tis* de *radio, are*, radiar), que radia, lança, emitte raios de luz. *v. g.* — coroa de brilhantes. O sol —.

RADIAR, *v. n.* (Lat. *radio, are, ré* em Egypc. sol), lançar, emittir luz. *v. g. O sol, o astro está radiando. — com luz.*

RADI-BILLAH (Abou'l Abbas Mohammed al), (hist.) califa Abassida de Bagdad, reinou de 934 a 940.

RADICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *radicatio, onis.*) acção de se arraigar, no sentido physico e no moral.

RADICADO, A, *p. p.* de radicar; *adj.* arraigado. —, (jurid.) tinha-se nelle — a herança.

RADICAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *radicalis*, de *radix, icis*, a raiz.) de raiz, pertencen-

te á raiz. *Letras radicaes*, as que pertencem aos vocabulos simples de que são compostos os outros. *Numero, grandeza* —, que é raiz de um quadrado ou cubo. *Signal* —, na algebra, o que se põe antes da quantidade cuja raiz se quer extrair. *Quantidade* —, a que é precedida deste signal. —, (fig.) que nutre, mantêm como as raizes o tronco e ramos. *Humor* —, (med. ant.) que é como principio da acção vital. —, solido, completo. *Cura* —, que extirpa o mal pela raiz.

RADICAL, *s. m.* tudo o que serve de base, de fundamento, *v. g.* os *radicaes*, (gram.) vozes simples de que são compostas as outras. Os *radicaes* em todas as linguas são pouco numerosos.

RADICALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de raiz, pela. *Curar* —, de todo. — *instruido*, a fundo.

RADICAR, *v. a.* (Lat. *radicor, ari.*) arraigar, no sentido proprio e no fig., *v. g.* — as virtudes, os vicios no animo.

RADICULA, *s. f.* (Lat., dim. do *radix*, *icis.*) (bot.) raiz mui delgada; a herva lanaria.

RADIO, *s. m.* (Lat. *radius*, raio do sol. Creio que vem do radical Egyp. *ré*, sol, e *hati*, emanação.) raio da luz, do sol ou das estrellas; balestilha de piloto; raio, semidiametro do circulo; raio de roda.—, (anat.) o mais delgado dos dois ossos do antebraço.

RADIOSO, A, *adj.* (Lat. *radiosus.*) fulgente, cheio de raios de luz, brilhante.— pedraria. *Astros* —*s*, que lançam luz.

RADJAHS OU RAJÁS, (hist.) são assim chamados os principes, indios, que governam diversas regiões do Indostão. Pertencem á casta dos *chattryas* ou *guerreiros*.

RADJEMAL OU RADJEMAHAL' (geogr.) cidade da India ingleza, 27 leguas ao NO. de Mourchedabad.

RADJEPOUTES, (hist.) isto é *filhos de Radjahs*, nome dado na India, não sómente aos filhos dos Radjahs, mas a todo o chefe militar d'um principado, d'um senhorio, d'um cantão pequeno ou grande.

RADNOR, (geogr.) condado d'Inglaterra, no principado de Galles, é situado entre os de Montgomery ao N. de Shrop ao NE. de Hereford, a E.; 800,206 habitantes, Capital Radnor.

RADNOR (New-), ou MAESYFLELD-NEWYOLD, (geogr.) capital do condado de Radnor 37 leguas ao NO. de Londres; 2,000 habitantes.

RADONVILLIERS, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao NE. de Bar-sur-Aube; 500 habitantes.

RADONVILLIERS, (hist.) sabio francez, nasceu em 1709, morreu em 1780. Deixou um *Tractado* muito estimado sobre a maneira de aprender as linguas.

RADOVICHE, (geogr.) cidade da Turquia europea, a 20 leguas ao SO. de Giustentil; 2,000 habitantes.

RADSTADT, (geogr.) *Teurnia*, pequena cidade d'Austria, a 14 leguas ao SO. de Salzburgo; 1,000 habitantes.

RADZIVIL, (hist.) antiga caza polaca da Lithuania, começou a figurar na historia no XIV seculo, o seu chefe foi Nicolau Radzivel, que recebeu o baptismo em 1386.

RADZIVILOR, (geogr.) cidade da Russia europea, 7 leguas ao NO. de Kremenetz.

RAEMEAM, (geogr.) districto maritimo, situado na costa do sul da ilha de Timor; 30,000 habitantes.

RAER, *v. a.* (do Lat. *rado, cre*, raspar.) puxar o sal nas marinhas com o rodo.

RAEZ. V. *Arrais*.

RAFA, *s. f.* (p. us.) grande fome.

RAFADO, A, *adj.* (do Fr. *rapé*, safado, usado, gasto.) (chul.) pobre, gasto pelo uso. *Casquilho* —, pobre, que traz vestidos de pouco valor, fato mesquinho.

RAFEIRO, *s. m.* (do Fr. ant. *raffer*, do Lat. *rapio, ere*, arrebatar.) cão grande de guardar gado, e quintas. —, *adj.* (p. us.) uma febre —, violenta, arrebatada.

RAFFENEL, (hist.) sabio francez, nasceu em 1797, morreu em 1827. Deixou: *Historia dos Gregos desde a tomada de Constantinopla*; *Historia completa dos acontecimentos da Grecia*.

RAFFLESSIA, (bot.) E' assim chamada uma producção vegetal extraordinaria, que cresce como parasita sobre a raiz de algumas arvores na ilha do Japão.

RAFIADO, A, *p. p.* de rafiar; *adj.* «O vestido era de gorgorão de seda azul— de prata.» guarnecida, tecida. Salgueiro, Relação.

RAFIANAZ. V. *Rufianaz*.

RAFIÃO. V. *Rufião*.

RAFIAR, *v. a.* (*re* pref. duplicativo, *fio*, *ar* des. inf.) (p. us.) guarnecer com fio, tecer.

RAFIAR, (ant.) V. *Rufiar*, *Afagar*.

RAFINAR. V. *Refinar*.

RAFNIA, (bot.) genero de plantas da familia das Leguminozas.

RAGEIRA, *s. f.* (de *ré*, da náu.) (naut.) cabo que amarra o navio pelo leme.

RAGES, (geogr.) hoje *Raz* ou *Ré*, cidade da Media, ao S. perto d'Ecbatana.

RAGOTZKY OU RAGOCZI, (hist.) magnate hungaro, foi eleito principe da Transylvania, por morte d'Estevão Botskay em 1607.

RAGOTZKY, (hist.) o *Velho* principe da

Transylvania desde 1930 a 1648, na guerra dos Trinta Annos declarou-se contra o imperador.

RAGOTZKY, (hist.) *o Moço*, principe da Transylvania desde 1648 até 1661, foi deposto pelos Turcos, e perdeu a vida deffendendo-se.

RAGUA, (geogr.) rio de Portugal, no districto de Bragança em Traz-os-Montes, nasce na Galliza perto de Vegas de Camba, recebe á esquerda o Rabaça, que tambem nasce no mesmo reino e se lhe vem unir perto de Brocaes, na terra da Lomba, e ambos reunidos com o Tuela entram na direita do Tua.

RAGUENET, (hist.) sabio francez, nasceu em 1660, morreu em 1720. As suas principaes obras são: *Monumentos de Roma*; *Historia de Oliveiro Cromwell*, etc.

RAGURA, (ant.) V. *Rancoura* ou *Rancura*.

RAGUSA, (geogr.) cidade da Sicilia, 13 ao O. Syracusa; 6,600 habitantes.

RAGUSA, (geogr.) *Dubrawa* em slavo, *Rhausum* em latim, cidade da Dalmacia, 78 leguas ao SE. de Zara; 16,000 habitantes.

RAGUSANO, A, OU RAGUSEO, A, *adj.* e *s.* natural de Ragusa, ou pertencente a Ragusa.

RAHAB, (hist.) mulher de Jericho, recebeu e occultou em sua casa os enviados de Josué, pelo que a sua casa foi poupada pelos Israelitas na tomada de Jericho. Cazou com Salmon principe de Judá, e foi mãi de Booz.

RAHAD, (geogr.) rio d'Africa, nasce na Abyssinia, 4 leguas e meia ao NE. de Damanhor.

RAIA, *s. f.* (Fr. *raie*, do Lat. *radius*, raio, radio.) risca, linha; confins, *v. g.* o pequeno rio Caia é a — de Portugal no Alemtejo. —*s*, (fig.) limites, *v. g.* as — da jurisdicção, do saber. *A — da vida*, o termo. *Pôr a — mais alto*, ou *por cima de alguem*, avantajar-se. —, no truque do taco, é um dos quatro pontos com que se ganha a partida.

RAIA, *s. f.* peixe chato de rabo comprido e cujas espinhas são irradiadas. V. *Arraia*.

RAIA, (geogr.) aldeia na provincia de Salsete.

RAIADO, A, *p. p.* de raiar; *adj.* radiado; que raiou; listrado. Purpura — de ouro Olhos —*s* de sangue.

RAIAR, *v. a.* ou *n.* (V. Radiar.) lançar raios de luz. « Ainda a escassa luz *raiava*, » Malac. Conquist. « Ali *raiam* as gemmas » brilham, Arraes. *Raiem teus olhos*, luzam, brilhem. — *por cima de alguem*, avantajar-se. —, listrar. — a tunica de ouro, prata, purpura. —, lançar luz. « E a serena lua nitida *raiando* a tibia luz. » « Quando dos olhos *raia* resplandores. »

RAIGOTA, *s f. diminut.* de raiz, raiz mui delgada. As —*s* das plantas. —, espiga das unhas.

RAIKES, (hist.) impressor de Glocester, nasceu em 1735, morreu em 1811, adquirindo grande fortuna gastou-a em obras de philantropia, e fundou em 1781 as escolas do domingo.

RAIMONDI, (hist.) gravador italiano, nasceu em 1488, morreu em 1546. Foi empregado em Roma por Raphael.

RAIMONDI, (hist.) orientalista italiano, nasceu em 1540, viveu muito tempo na Asia. Publicou uma *Grammatica arabe*.

RAINETA, *s. f.* (Fr. *rainette*.) sorte de maçã excellente.

RAINETE, *s. m.* maceira que dá as maçãs rainetas.

RAINHA, *s. f.* (Lat. *regina*, f. de *rex*, *regis*, rei.) mulher do rei; soberana de monarchia; peça de xadrez; (fig.) a principal. A aguia é a — das aves. — *do prado*, barba de bode, herva.

RAINOLF, (hist.) aventureiro normando, primeiro conde d'Averso. Morreu em 1059.

RAIO, *s. m.* (do Lat. *radius*.) filete de luz emittido do corpo lucido. — de luz, solar. — *reflexo*, reflectido por superficie opaca. — *refracto*, que atravessa corpo transparente. — *de incidencia*, reflexo. — *visual*, o que parte do centro do objecto e penetra até á retina do olho entrando pela pupilla. —, (geom.) semidiametro do circulo, linha recta que vai do centro á circumferencia. — *de roda*, páus direitos que sáem do cubo e vão ter ás pinas. —*s*, na lança para correr argolas, são os que cercam o toral della. —, o fogo electrico, corisco; (fig.) pessoa mui ardente, prompta em conceber e executar, de grande penetração, ou mui terrivel. Alexandre, Cesar, Napoleão foram —*s* de guerra. Este rapaz é vivo, esperto como um —. *Pedra de* —, aerolithe. *Vento*, ou *ar do* —, agitado por elle e que produz commoção em quem toca. —, (fig.) tudo o que fere e penetra com grande força e rapidez, *v g.* tiros de canhão, settas arrojadas. — *de polvora*. V *Rasto*. —, (fig) fio, *v. g.* um — de leite; — de mel.

RAISMES, (geogr.) cidade de França, legua e meia ao NO. de Valenciennes; 5,500 habitantes.

RAIVA, *s. f* (Lat. *rabies*, de *rapio, ere*, arrebatar.) hydrophobia; sanha, furor, ira impetuosa; (fig.) desejo violento, *v. g.* — de comer, fome canina. — de jogar, de maldizer. *Ter — a alguem*, odio. *Pôr — a al-*

quem, (ant.) irritar, fazer cousa que encolerize. *Bolo de* — ou —*s*, bolos de farinha, manteiga e ovos. (Creio que esta ultima accepção vem do Fr. ant. *raviun*, funcção, festa, ou de *radice*, que ainda hoje em Lyão significa bolo, em Fr. ant. *razis*).

RAIVA, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Paiva na esquerda do Douro, a 8 leguas ao O. de Lamego; 1,500 habitantes.

RAIVAÇO, *s. m.* (*raiva*, des. *aço*, do Lat *acus*, aguilhão.) desejo vehemente de comer, ou lascivo.

RAIVAR, *v. a.* ou *n.* (*raiva*, *ar* des. inf.) ser agitado pela raiva, ira; arder em raiva. — *com alguem*, irar-se muito. —, sentir desejo, impulso vehemente, *v. g. raivando-lhe* a lascivia no corpo. — *o vento*, enfurecer-se, enfuriar-se. Os filhos de Israel *raivavam* por adorar os idolos.

RAIVENTO. V. *Raivoso*.

RAIVOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com raiva, movido de raiva.

RAIVOSINHO, A, *adj. diminut.* (p. us.) de raivoso.

RAIVOSO, A, *adj.* (Lat. *rabiosus*.) agitado de raiva, possuido de raiva; que excita raiva, furor, *v. g.* fome —; a — peste; luxuria —; a — inveja; o — fanatismo. Doenças de tão — ardor.

RAIXA. V. *Raxa*, estoffo.

RAIZ, *s. f.* (Lat. *radix*, *icis*, do Gr. *rhiza*, rad. *rheô*, correr, manar, e *zaô*, viver, isto é, por onde corre a vida, ou os succos que vivificam as plantas.) parte inferior dos vegetaes, que penetra na terra, absorve os succos vivificantes, os transmitte ao tronco e ramos, e serve tambem de segurar a planta ou arvore no solo; (fig.) a parte inferior que fixa, segura, *v. g.* as *raizes* dos dentes. — *do monte*, *do rochedo*, o pé, a parte inferior. *Bens de* —, que consistem em terras cultivadas, e por ampliação bens immoveis, propriedades rusticas ou urbanas. *Lançar a planta raizes*, arraigar-se, pegar. *Lançar raizes*, (fig.) firmar-se, estabelecer-se, *v. g.* — de vivenda, fixar-se em um lugar. *Ter raizes em uma terra*, bens de raiz, familia, parentes, amigos, cousas que prendem a ella. —, (fig.) origem, principio, causa, fundamento. As *raizes* do mal. —, (gram.) a parte radical de um vocabulo, *v. g.* sol é — de solar, solsticio; astro de astral, astrologo, astronomia. Muitos philologos reservam o nome de raiz para designar os elementos simplices destacados de prefixos e suffixos ou de desinencias, incrementos, e que pela maior parte são monosyllabicos ou mui curtos, e constam de consoantes, ou de vogaes fortes, *v. g.* *r* ou *rh* é a — de *correr*, *rio*, *ruina*. *Ak* é raiz de innumeraveis vocabulos Gregos, Latinos, *v. g.* de *acus*, aguilhão, *acutus*, agudo; *may* ou *mu*, mãi em Egypcio, é a raiz de *mei*, amar, amor, na mesma lingua, e do Gr. *maô*, desejar, *maia*, avó, ama de leite, *metér*, mãi; e do Lat *mater*, *amor*, *amare*. Nesta accepção os idiomas ou dialectos derivados tem termos radicaes ou comparativamente elementares, mas carecem de raizes, *v. g.* amor é o radical de amoroso; amar de amavel, amatorio, amador. As raizes que subsistem puras nas linguas derivadas devem referir-se ás linguas mãis, *v. g.* em Portuguez, as particulas prepositivas *ob*, *ac*, *de re*. Só se exceptuam as raizes imitativas de sons proprios da lingua, *v. g.* *ch* em chiar; chilrar; *zun* em zunir, zunido. —, (math.) a quantidade que multiplicada por si mesma dá o quadrado; o multiplicador do quadrado que dá o cubo. — quadrada, cubica. —, no jogo da pella, a raia que remata o jogo.

RÁIZ ou RRÁIZ, *s. m.* (do Fr. *ras*, sarja.) (ant.) sarja usada para vestidos. « Seis covados de — branco »

RAIZAME, *s. m.* (des. collectiva *ame*.) todas as raizes da planta.

RAJA, *s. m.* (t da Asia) chefe tributario na India. —, epitheto honorifico entre os Malaios. V. *Radjhas*.

RAJADA, *s. f.* (do Gr. *rhassô*, romper.) refega forte. —*s de vento*, lufadas. Vento de —*s*. — *procellosa*, (fig.) arremessos, impetos.

RAJADO, A, *adj.* raiado, listrado. Negra nuvem — de coriscos.

RAJANO, (geogr.) villa do reino de Napoles, 13 leguas ao SE. d'Aquilla; 1,539 habitantes.

RAJECZ, (geogr.) cidade da Hungria, 7 leguas ao NE. de Trentchin; 4,500 habitantes.

RAJEIRA, *s. f.* V. *Rageira*.

RAKONITZ, (geogr.) cidade dos Estados austriacos, 7 leguas ao O. de Schalan; 2,000 habitantes.

RAKOW, (geogr.) villa da Russia europea, 9 leguas ao SO. d'Oaptw.

RALA, *s. f.* (de *ralar*.) *Pão de* —, feito sómente de ralão ou rolão.

RALADO, A, *p. p.* de ralar; *adj.* passado pelo ralo.

RALAMENTE. V. *Raramente*.

RALÃO, *adj. m.* de rala. *Pão* —, (vulg. rolão.

RALAR, *v. a.* (*ralo*, *ar* des. inf.) passar pelo ralo. — farinha.

RALÉ, *s. f.* (Cast. *ralea*.) (volat.) a ave ou o animal em que a ave de rapina costuma fazer presa. A — do falcão são pombas; (fig.) casta, especie. Gente da nossa —, causas

dessa —. A sua — são louvaminhas. Acções desta —. V. *Relé.*

RALEAR, *v. n.* (*ralo, ar* des. inf.) fazer-se ralo, ou raro. —, ficar ralo, com raleiros. *Ralearam* muito as searas, as uvas.—, fazer raleiros. O sol *ralêa* os plantios.

RALEIGH, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, capital da Carolina do Norte; 2,700 habitantes.

RALEIGH OU RALEGH (sir Walter), (hist.) celebre inglez, nasceu em 1552, combateu com valor os irlandezes revoltados, fundou em 1584 o estabelecimento da Virginia, contribuiu para a derrota da celebre armada dos hispanhoes, foi decapitado em 1618, injustamente. Deixou uma *Historia do mundo*, muito estimada.

RALEIRO, *s. m.* (*ralo*, des. *eiro.*) espaço ralo no plantio ou na sementeira, por não terem vingado as plantas ou terem morrido. *Esta vinha tem muitos —s*, claros; (fig.) grande falta, escassez, *v. g.* — de varões de engenho, de patriotas.

RALEO OU RELEO, *s. m.* o brodio que se dava aos pobres na portaria do mosteiro de Alcobaça.

RALEZA. V. *Rareza.*

RALHADO, A, *superl.* de ralhar, que ralhou. Tinha — muito com o filho.

RALHADOR, A, *s.* pessoa que ralha por habito.

RALHAR. *v. a.* ou *n.* (do Fr. *roiller*, zombar, escarnecer, alterado o sentido.) enfadar-se, fazer vãos ameaços.

RALHOS, *s m.* vãos ameaços; vozes de quem se enfada.

RALLAR, *s m.* (ant.) V. *Real*, moeda.

RALO, A, *adj* (Lat. *rarus*, e *rallus.*) não basto, raro, *v. g* tecido — *Mato* —, com muitos claros. Cabello —. *Peneira* —, de tecido pouco tapado. *Pão* —, de rala. *Bicho* —, insecto que róe a hortaliça.

RALO, *s. m.* folha de metal furada de buraquinhos que tapa o locutorio de freiras ou janellas; folha de lata com furos feitos de dentro para fóra ficando o metal arrebitado na superficie externa; contra ella se roção substancias para as reduzir a pó, *v. g.* queijo parmesão, cannella, assucar, tabaco —, peça de metal ou pedra furada por onde escorre agua ou outro liquido, *v. g.* — de tanque, de pia.

RAMA, *s. f* (de *ramo.*) os ramos miudos de arvores. *A — da victoria*, a palma. *Pela* —, superficialmente. Andar pela — *Seda em* —, como sáe do casulo, não fiada, não torcida.

RAMA OU ARIMATHIA, (geogr.) hoje *Rama*, *Ramlé* ou *Sandeu*, antiga cidade da Palestina, na tribu d'Ephraim, entre Samaria e Jerusalem.

RAMA, (myth.) 7.ª incarnação de Vichnou, era filho do rei d'Aoude, Daçaratha.

RAMADA, *s. f.* (*rama*, des. extensiva *ada.*) ramos de arvores mui largos e dilatados; ramos de arvores cortados e dispostos para assombrarem algum lugar; sombra de ramos nativos de arvores sobre janellas, portas, alpendres; casas cobertas de rama; coberta de taboado a modo de ramos; pescaria que se faz deitando ramos nos pégos e poços para o peixe sair por elles, no Brasil se chama *caiçara.*

RAMADAN, *s. m.* (Arab.) nome do nono mez arabico, em que os Mahometanos jejuam, especie de quaresma, em que elles não comem nem bebem desde o romper da aurora até sol posto.

RAMADAN OU RAMAZAN, (hist.) 9.º mez do calendario turco; durante este mez os Musulmanos observam severa abstinencia, desde o nascer até ao pôr do sol: é a sua quaresma.

RAMADO, A, *adj.* V. *Enramado.*

RAMAL. *s. m.* (*ramo*, des. collectiva *al.*) mólho, cordão, fios. *Cordão de tres ramaes*, torcidos em um. Um — de missanga, contas, perolas, alambre. — *de funda de atirar pedras*, o cordão das pontas. — *de coifa*, a borla, ou os cordões que pendem da corôa della. *Ramaes de pinhões, de camoezes seccos*, enfiadas. *Ramaes*, (fort.) lados que estabelecem a communicação entre a praça e as obras exteriores; trincheira rectilinea para defender obra cornea ou coroada. — *de mina*, caminho subterraneo que guia aos fornilhos, ramo da mina.

RAMALDE, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Bouças; 2,100 habitantes.

RAMALHADA, *s. f.* (*ramalho*, des. collectiva *ada*) quantidade de ramalhos.

RAMALHÃO, (geogr.) palacio real situado a perto de 3 quartos de legua de Cintra junto á estrada que ahi conduz de Lisboa n'uma planicie excellentemente arvorisada, era outr'ora propriedade particular da rainha D. Carlota e hoje é d'um particular.

RAMALHAR. *v. a* ou *n.* (*ramalho, ar* des. inf.) tocar, attingir os ramos mais baixos das arvores; fazer soar os ramos baixos das arvores ou arbustos, ou agitar as plantas altas que tem rama. *Ramalha* a cobra. O — que faziam correndo pelo campo de milho.

RAMALHETE, *s. m. diminut* flores naturaes ou artificiaes atadas pelo pé.

RAMALHETEIRA, *s. f* (des *eira.*) mulher que faz e vende ramalhetes.

RAMALHO, *s. m.* (*ramo*, des. *alho*, do Lat. *alligo, are*, atar.) ramo velho e secco cortado.

RAMALHUDO, A, *adj.* (des. *udo.*) que tem muita rama.

RAMASSÃO. V. *Ramadan.*

RAMAYANA OU RAMAIANA, (hist.) epopea india, redigida em lingua conscrita, aonde são celebradas as aventuras de Rama.

RAMBERVILLER OU RAMBERVILLIERS, (geogr.) cidade de França, 6 leguas ao NE. de Edinal; 5,000 habitantes.

RAMBLA, (geogr.) cidade de Hispanha, 7 leguas e meia ao SE. de Cordova; 8,000 habitantes.

RAMBOUILLET, (geogr.) *Ramboletum*, cidade de França. 8 leguas ao SO. de Versailles: 3,200 habitantes.

RAMBOUILLET (casa de), (hist.) ramo da familia d'Angennes, em França, possuiu desde o XIV seculo a terra de Rambouillet.

RAMBOTIM, *s. m.* (t. da Asia) certo estoffo Asiatico.

RAMBOUR OU RAMBURES, (geogr.) villa de França, 5 leguas ao N. d'Abbeville; 800 habitantes.

RAMEAU, (hist.) celebre compositor francez, nasceu em 1683, morreu em 1761. Compoz muitas operas.

RAMEIRA, *s. f.* (de *ramo*, signal de taverna, des. *eira*) puta, meretriz que anda pelas tavernas, ou pelas ruas ao ganho.

RAMEIRO, *s. m.* (*ramo*, des. *eiro*) o que arremata aos contractadores de algum monopolio algum ramo do contracto. Os contractadores do tabaco e seus —*s.*

RAMEIRO, A, *adj.* (*ramo*, des. *eiro*) que anda pelos ramos de arvores. Gavião, pombo —.

RAMELA. V. *Remela.*

RAMELOSO. V. *Remeloso.*

RAMENTOS, *s. m.* (Lat. *ramenta*, pl.) fragmentos, pequenos pedaços, *v. g.* — de enxofre.

RAMERUPT, (geogr.) cidade de França, 3 leguas a E. d'Arcis-sur-Aubé; 680 habitantes.

RAMESSES OU RAMSÉS, (hist) nome commum a 7 reis do Egypto da 18.ª e 19.ª dynastia; reinaram desde o seculo XVII ao XIII seculo antes de Jesu-Christo.

RAMGANGA, (geogr.) rio de Indostão septentrional, nasce nos montes Ghéronal, e cae no Ganges.

RAMIFICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ramificatio, onis.*) distribuição de ramos, ou em fórma de ramos, *v. g.* as *ramificações* dos vasos sanguineos: — da mina; (fig) as *ramificações* da conspiração,

RAMIFICADO, A, *p. p.* de ramificar; *adj.* propagado em ramos; distribuido em ramos.

RAMIFICAR, *v. a.* (*ramo*, *ficar* suff., do Lat. *facere*, fazer.) lançar ramos; (fig.) propagar em diversas direcções, derramar, *v. g.* — a doutrina, a sciencia, os vicios; — a geração. — SE, *v. r.* (mais us) extender-se em ramos; propagar-se, diffundir-se. A aorta *ramifica-se* por todo o corpo. A nova doutrina *ramificou-se* por todo o globo.

RAMILHETE. V. *Ramalhete.*

RAMILLIES, (geogr) cidade da Belgica, 5 leguas ao SE. ao Louvaina; 400 habitantes.

RAMI-MEHEMET, (hist.) poeta e ministro turco. foi successivamente secretario do divan, gran-visir, e pachá do Egypto no reinado d'Achemed II, mas foi condemnado á morte pouco depois de occupar este ultimo cargo.

RAMINHO, *s. m. diminut.* de ramo, pequeno ramo de arvore ou arbusto

RAMIRO I, (hist.) rei d'Oviedo, filho de Affonso II, reinou de 8 2 a 850, ganhou aos arabes em 849 a victoria de Logrono.

RAMIRO II, (hist.) filho d'Ordonho II, subiu ao trono de Leão em 9 7, tomou Madrid em 932, combateu os arabes em Osma, Simancas, Zamora, Salamanca, Talaveira. Morreu em 950.

RAMIRO III, (hist) filho de Sancho-o-Gordo, e rei de Leão desde 967 a 982; foi obrigado a ceder parte dos seus estados a Bermudo II seu primo, e morreu pouco depois.

RAMIRO (hist.) rei d'Aragão, filho do rei da Navarra Sancho III, reinou desde 1035 até 1063 Morreu combatendo os Mouros.

RAMISSERAM, (geogr.) pequena ilha da India ingleza, entre o estreito de Palk e a ilha de Manaar

RAMLER, (hist.) poeta allemão, nasceu em 1725, morreu em 1798. Deixou *Odes*, *Cantatas*, *Fabulas*, *Canções*, etc.

RAMNO. V. *Rhamno.*

RAMO, *s. m.* (Lat. *ranius*. Court de Gébelin o deriva do rad. *ram*, que significa altura, elevação. Eu creio que vem do Gr. *oró*, lançar, brotar.) membro em que o tronco da arvore ou a haste do arbusto se divide, ou que lança de si: — de oliveira, de salgueiro, de videira. Vinho de —. — *de louro á porta*, signal de taverna, onde se vende vinho. —, (fig) taverna. —, (fig.) ramificação, divisão, porção, *v. g.* — de veia ou arteria. — *do rio*, *do monte*, braço. — *de ode*, estrophe. — de contracto, de industria. — *de lençol*, um dos panos de que elle é feito. — *de uma casa* ou familia, um dos descendentes de algum tronco. *Um* — *de gente*, porção —, (fig.) porção tenue — *de peste*, *de paralysia*, ataque leve. *Domingo de* —*s.* o da Semana Santa, em que se dão palmitos ou ramos de oliveira aos fieis, em commemoração do que praticavam os Judeos antes da Paschoa.

RAMONCHAMP. (geogr.) cidade de França,

4 leguas ao SO. de Remiremont; 3,200 habitantes.

RAMOND-DE-CARBONNIERS, (hist.) sabio francez, nasceu em 1755, morreu em 1827. Deixou: *Observações feitas nos Pyrineos*; *Viagem ao Monte-Perdido.*

RAMOS (Fr. Jeronimo), (hist.) religioso portuguez da ordem dos Pregadores; nasceu em Evora, e morreu em Lisboa em 1565. Escreveu *Chronica dos feitos, vida e morte do infante santo D. Fernando.*

RAMOSO, A, *adj.* (Lat. *ramosus.*) que tem muitos ramos. Arvore —. *A — cornadura do veado*, os cornos ramosos.

RAMPA, *s. f.* (do Fr. *rampe.*) ladeira, plano inclinado, *v. g.* a — da bateria.

RAMPALLE, (hist.) litterato francez do XVII seculo, morreu em 1663 Deixou *Idyllios.*

RAMPOUR, (geogr.) cidade da India ingleza, 4 leguas a E. de Moradabad; 30,000 habitantes.

RAMDAY OU RAMSEY, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas ao NE. d'Huntingolon.

RAMSAY, (hist.) escriptor escossez, nasceu em 1685, morreu em 1743. Escreveu: *Vida de Fenelon*; *Historia de Turenne*; *Viagens de Cyro*, etc

RAMSAY, (hist.) fidalgo escossez, publicou em 1678 uma arte *Tachygraphica.*

RAMSDEN, (hist.) optico inglez, nasceu em 1735, morreu em 1800, inventou muitos instrumentos de mathematicas.

RAMSGATE, (geogr.) cidade maritima d'Inglaterra; 110 leguas de Londres; 8,000 habitantes.

RAMUS. (hist.) celebre philosopho francez nasceu em 1502, foi envolvido na matança de S. Bartholomeu, em 1572. Deixou: *Institutiones dialecticæ; Animadversiones in Dialecticam Aristotelis.*

RAMUSIO. (hist.) escriptor Veneziano, nasceu em 1485, morreu em 1557. Deixou: *Relatorio das navegações e viagens. Descripção da Africa.*

RAN, *s. f.* (Lat. *rana.*) pequeno animal amphibio que habita charcos e lagôas, e cuja voz é mui desagradavel Grasnam as —*s.* — *do mar*, peixe muito grande com picos na bocca.

RANATRE, (h. n.) *Ranatra* genero de insectos da ordem dos Hemipteros, secção dos Heteropteros, familia dos Hydrocorisos.

RANCADA, (ant.) V. *Arrancada.*

RANCE, *s. m* movel antigo. «Um — chapado.» Prov. da Hist. Geneal., tomo I.

RANCE, (geogr.) rio de França, nasce no departamento das costas do Norte, e lança se na Mancha, acima de S. Malo.

RANCE, (geogr.) aldêia de França, 6 leguas ao NO. de Briey.

RANCE, (hist.) reformador da Trappa, nasceu em Paris em 1626, morreu em 1700. Escreveu: *A regra de S. Bento traduzida e explicada*; *Regulamentos para o convento da Trappa, etc.*

RANCEONAR. V *Resgatar, Remir.*

RANCHEIRO, *s. m.* (*rancho.* des. *eiro.*) o camarada que faz o rancho ou mesa commum no quartel de soldados ou nos navios.

RANCHEL, *s. m diminut.* de rancho, camarada pequena, rancho pequeno.

RANCHO, *s. m.* (do Fr. *ranger*, enfileirar) os soldados ou marujos que se ajuntam na mesma camarada para comer e dormir, a divisão do quartel ou do navio, onde elles fazem rancho; ajuntamento pouco numeroso de pessoas para conversarem ou andarem de companhia; bando, facção —, tenda portatil que se arma pelas estradas.

RANCIDO, A, *adj.* (Lat. *rancidus.*) rançoso.

RANCOR, *s m.* (Lat. *rancor*, odio inveterado.) odio inveterado e encoberto. Arder em *rancores.*

RANCOROSO, A, *adj.* (des. *oso.*) cheio de rancor. *Homem* —, que conserva rancor a alguem.

RANCOURA OU RANCURA. (ant.) V. *Querela, Queixa.*

RANÇO, *s. m.* (Lat. *ranceo, ire*, adquirir ranço; do Gr. *rhaiô*, corromper.) estado ardido de substancias gordurentas, que adquirem sabor acre, cheiro forte, como o toucinho, o azeite, a manteiga, guardados muito tempo, ou por effeito do calor e humidade.

RANÇOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ranço.

RANÇOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que adquirio ranço; (fig.) sediço, antiquado. Estylo, conceitos —*s.*

RANCUROSO. V. *Rancoroso, Querelante.*

RANCURAR-SE. V. *Arrancurar-se.*

RANDAN. (geog.) cidade de França 5 leguas ao NE. de Riom; 1750 habitantes.

RANDAZZO, (geogr.) *Tissa*, cidade da Sicilia, 20 leguas ao SO. de Messina; 14,000 habitantes.

RANDERS, (geogr.) cidade murada da Dinamarca 16 leguas ao S. d'Aalberg; 4750 habitantes.

RANDOLPH, (geogr.) nome de muitos condados dos Estados-Unidos; 1.º na Carolina do Norte, 11,300 habitantes 2.º S. do Estado do Illinez; 7,275 habitantes, etc.

RANGER, *v. a.* ou *n.* (Lat. *ringo, ere*, mostrar os dentes.) fazer um ruido ou som aspero, *v. g. range* a porta nos gonzos. — *os dentes*, ou *com os dentes*, fazer com os dois queixos um som estridente. — os den-

tes com o frio da febre ou da raiva. —, ralhar mostrando os dentes como faz o cão.

RANGIDO, *s. m.* som estridente, aspero de cousa que range, *v. g.* — dos dentes, do carro, da porta sobre os gonzos.

RANGIFER, *s. m.* (do Allem. *rennen*, correr muito, Sueco *rhen*, Islandez *hreinn*.) animal da Laponia, mui veloz, semelhante ao veado, e de que se servem os habitantes da Laponia, da Finlandia, etc., para tirar os trenós sobre o gado.

RANGOMELA, *s. f.* (t. da Beira) aversão.

RANGOUN, (geogr.) cidade capital do imperio Birman, no antigo Pegu, 20 leguas ao SO. de Pegu; 15,000 habitantes.

RANGPOUR, (geogr.) cidade da India transgangetica ingleza, capital do reino d'Assam.

RANGUE, *s. m.* (de *renhir*.) (chul.) resinga.

RANHO, *s. m.* (do Gr *rhin*, *enos*, nariz) o monco do nariz.

RANHOADA, *s. f.* (ant.) — de carneiro Eluc. Moraes conjectura com razão ser erro por *rinhoada*, do Cast. *rinonada*, guisado de rins, *rinon*, rin.

RANHOSO, A, *adj.* (des. *oso*.) que tem o nariz cheio de ranho.

RANHURA, *s. f.* (Fr. *rainure*.) (carp. e pedr.) canal na taboa, pedra ou columna, para nelle se embeber o resultado correspondente de outra peça.

RANILHAS, *s. m.* (do Lat. *ranula*.) (alveit.) a parte trazeira do casco das bestas.

RANTZAU, (geogr.) pequeno condado do Holstein. conta 10,000 habitantes.

RANTZAU ou RANTZOW, (hist.) celebre general dinamarquez, apellidado o *Achilles do Chersoneso Cimbrico*, nasceu em 1492, morreu em 1565.

RANTZAU, (hist.) general e sabio dinamarquez, nasceu em 1526, morreu em 1598. Deixou entre outros escriptos: *Epigrammata et carmina varia*.

RANULA, *s. f.* (Lat. *ranula*, dim. de *rana*, ran.) tumor que nasce debaixo da lingua junto ao freio, no homem e nos animaes.

RANUNCULO, *s. m.* (Lat. *ranunculus*, dim. de *rana*, ran.) (bot.) nome de uma planta e flor. Tira o nome da fórma da raiz algum tanto semelhante ás patas da ran, e de se criarem em charcos, morada das rans. Ha diversas especies da planta, *v. g.* o—acre, que é venenoso.

RANZINHA ou RÃAZINHA, *s. f. diminut.* de ran.

RAON-L'-ETAPE, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao NO. de S Dié; 3,517 habitantes.

RAPA, *s. f.* (de *rapar*.) dado com uma ponta sobre que se faz gyrar por meio de uma hastezinha; tem, em duas de suas quatro faces, as letras *T* et *R*, que significam *tira* e *rapa*, e nas outras duas *D*, *deixa* e *P*, *põe*. Quem lança *T* tira a sua entrada; *R* leva todo o bolo; *D* não ganha nem perde, e *P* põe um tento.

RAPACE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat *rapax*, *acis*, de *rapio*, *ere*, arrebatar) roubador, *ex.* « Com mão —. » Camões. —*s* lobos.

RAPACIDADE, *s f.* (Lat. *rapacitas*, *tis*) disposição rapace, inclinação a roubar. A — dos agentes do fisco.

RAPACISSIMO, A, *adj. superl.* de rapace. Animaes —*s*.

RAPADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *rapado*) a cabeça rapada.

RAPADA, (geogr.) ilha alta e destituida de vegetação, na bahia d'Angra-dos-Reis, no Rio de Janeiro.

RAPADO, A, *p. p.* de rapar; *adj.* pellado, que tem o cabello cortado rente com a carne. *Panno* —, mui gasto. Tinha — a cabeça.

RAPADOURA, *s. f.* (des. *oura*) instrumento de rapar.

RAPADURA, *s. f.* (des. *ura*) o que se tira rapando, raspas, raspadura. — *de coelho*, a terra que o animal tira fazendo cova ou toca; massa dura de assucar; crostas de açucar que ficam pegadas aos tachos.

RAPAGÃO, *s. m. augment.* de rapaz, moço bem feito que ainda não tem barba.

RAPALINGUAS, *s. f.* herva de superficie mui escabrosa.

RAPALLO, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, 6 leguas ao SE. de Genova; 2,500 habitantes.

RAPÃO, *s. m.* homem que anda rapando e ajuntando lixo para estercar.

RAPÃO, *s. m.* nome de uma chita ingleza muito encorpada.

RAPANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p a. Lat. em *ans*, *tis*) (braz.) em postura de rapar a terra com as unhas. Animal —.

RAPAPÉ, *s. m.* (famil. e joc.) cortezia feita arrastando o pé para tras.

RAPAR, *v. a.* (Fr. *rāper*. V. Raspar) cortar rente, á raiz, *v. g.* — o cabello, revolver com as unhas ou com instrumento dentado, *v g.* — a terra; raspar, *v. g.* — uma raiz com faca.

RAPAR, *v. a.* (do Lat. *rapio*, *ere*) arrebentar, roubar, levar por violencia. É termo chulo.

RAPARIGA, *s. f.* (V. *Rapaz*) moçazinha, moça de servir de pouca idade.

RAPARIGO, *s. m.* (ant.) V. *Rapaz*.

RAPAZ, *s. m.* (do Gr. *eraô*, amar, e *pais*, moço, mancebo) adolescente; moço de soldada. É termo muito antigo na lingua, e não ignorado dos antigos, como diz o autor das

Memorias da Litter., tom. III, pag. 201, artigo *Moço*, o que bem notou Moraes.

RAPAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rapax, cis*) rapace, roubador, Lobo, tigre —. *Rapaces* feras.

RAPAZA, (ant.) V. *Rapariga*.

RAPAZÃO, *s. m. augment.* de rapaz.

RAPAZETE, *s. m. diminut.* de rapaz, rapaz não mui crescido.

RAPAZIA, *s. f.* (des. *ia*) dito, acção, travessura de rapaz; multidão de rapazes; credulidade de rapaz.

RAPAZIADA, *s. f.* rapazia; multidão de rapazes. *Fazer —s*, acções, travessuras de rapaz.

RAPAZINHO, *s. m. diminut.* de rapaz de poucos annos, menino.

RAPAZOTE, *s. m.* rapaz, moço crescido.

RAPÉ, *s. m.* (do Fr. *rapé*, raspado) tabaco em pó para tomar ás pitadas, *v. g.* — grosso, fino.

RAPELHO, (ant.) V. *Rapazinho*.

RAPHAEL, (hist.) archanjo, cujo nome significa *Remedio de Deus*, é um dos sete anjos, que estão sempre na presença de Deus.

RAPHAEL, (hist.) o maior dos pintores modernos, o seu apellido era Sanzio, nasceu em 1483, morreu em 1520. Não só foi eximio pintor, mas tambem eminente architecto. Os seus melhores quadros são: a *Escola d'Athenas*, *as Sibyllas*, *os Prophetas*; *a Virgem de Foligno*, etc.

RAPHELENG, (hist.) sabio orientalista, nasceu em 1531, morreu em 1597. Deixou: *Diccionario Chaldaico*; um *Novo Testamento* em Syriaco.

RAPHIA, (geogr.) cidade forte, nos confins da Syria e do Egypto.

RAPIAR, *v. a.* (ant.) V. *Arripiar* (a carreira).

RAPIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com rapidez.

RAPIDE, (geogr.) rio dos Estados-Unidos sae dos Blacks-Hills, e cae no Missouri.

RAPIDEZ, *s. f.* (*rapido*, des. *ez*) movimento rapido, accelerado, celeridade. Não tem plural.

RAPIDISSIMO, A, *adj. superl.* de rapido, summamente rapido, arrebatado.

RAPIDO, A, *adj.* (Lat. *rapidus*; de *ruo, ere*, arremessar e precipitar-se, e *pés, dis*, pé) veloz, accelerado. — corrente. — rio, cavallo, movimento. *A — lingua*, de quem falla com grande volubilidade. O — pensamento.

RAPILHAR, *v. a.* V. *Roubar*, *Pilhar*.

RAPILHO, *s. m.* V. *Pomes* (pedra).

RAPIN, (hist.) escriptor francez do XVI seculo nasceu em 1540, morreu em 608. Foi um dos autores da *Satyra Menippea*.

RAPIN, (hist.) poeta latino moderno, nasceu em 1621, morreu em 1687. Deixou muitas poesias latinas.

RAPIN-THOYRAS, (hist.) historiador francez, nasceu em 1661, morreu em 1725. Deixou uma *Historia d'Inglaterra* em 8 volumes.

RAPINA, *s. f.* (Lat. de *rapio, ere*, arrebatar) roubo de salteador, roubo com violencia; a cousa em que se faz preza. *Aves de —*, de preza, como as aguias, os açores, gaviões, falcões. « Cobras que caçam de — saltando das arvores na prêa que está no chão.» Mendes Pinto.

RAPOLLA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, meia legua ao SO. de Melfi, 3,000 habitantes.

RAPONTIS, *s. f.* V. *Rhapontico* ou *Ruiponto*.

RAPORTE, *s. m.* (do Fr. *rapport*) (ant.) relatorio, relação, cousa que se refere; conta que se dá de alguem. Este gallicismo é usado por Goes, Chron. Man.

RAPOSA, *s. f.* (do Lat. *rapio, ere*, roubar, arrebater) animal quadrupede que faz grande estrago nos gallinheiros, e mui astucioso.

RAPOSEIRA. V. *Repouseira*.

RAPOSEIRO. *s. m.* V. *Repouseiro*.

RAPOSEIRO, A, *adj.* (fig.) astucioso, manhoso como a raposa.

RAPOSIA, *s. f.* (des. *ia*) (joc.) astucia, manha.

RAPOSINHA, *s. f. diminut.* de raposa.

RAPOSINHAR, *v. n.* (*raposa, ar* des. inf.) (chulo) usar de astucia, ser manhoso.

RAPOSINHO, *s. m. diminut.* de raposo, raposo pequeno. *Cheirar a —s*, a catinga ou bodum. Diz-se dos pretos e mulatos.

RAPOSINO, A, *adj.* de raposa: (fig.) astuto, manhoso, malicioso, matreiro, ardiloso.

RAPOSIO, *s. m.* V. *Raposia*.

RAPOSO, *s. m.* o macho da raposa.

RAPOSO, A, *adj.* V. *Raposino*.

RAPOZA (serra da), serra da provincia de Pernambuco.

RAPOZOS, (geogr.) villa da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, 3 leguas ao S. da cidade de Sabará, e 13 ao NE. da cidade d'Ouro-Preto; 4,500 habitantes.

RAPPAHANNOCK, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, sae dos montes Azues e cae na Bahia de Chesopenck.

RAPPERSCHWYK (geogr.) cidade da Suissa, 15 leguas ao SO. de S. Gall; 2,500 habitantes.

RAPSODIA, *s. f.* (Gr. *rhaptó*, coser, e *ódé*, canto) collecção de versos.

RAPSODISTA, *s. m.* (des. *ista*) o que compõe rapsodias de obras alheias; cantor de rapsodias.

RAPTADO, A, *p. p.* de raptar; *adj.* levado violentamente, *v. g.* Helena foi —.

RAPTADOR, *s. m.* raptor, o que raptou.

RAPTAR, *v. a.* (Lat. *rapto, are*, de *capio, ere*, tomar, e *ruo, ere*, ou *rhuô*, levar de rastos) roubar, levar por violencia a filha ou a mulher de outrem para fim deshonesto.

RAPTO, *s m.* (do Lat. *raptum*) roubo violento; roubo violento da filha ou mulher de outrem para fim deshonesto. — *de seducção*, quando se illude a donzella com a promessa de casamento. —, enlevação intellectual, extase. transporte. *Os —s dos namorados*, transportes amorosos.

RAPTO, A, *adj* (Lat. *raptus*) (p. us.) arrebatado, rapido. — movimen o dos astros. Rio —. Camões, Lus. x. 86 e 96.

RAPTOR, *s. m.* (Lat.) arrebatador, roubador, o que commette rapto.

RAPTY, (geogr) rio do Indostão, no Nepal, e lança-se no Gogra.

RAQUETA, *s f.* (do Fr. *raquette*) pala, aro guarnecido de rede com cabo, usado para dar no volante, ou em pellotas nestes jogos.

RAQUITICO, RAQUITIS. V, *Rachitis*, etc.

RARAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) raras vezes.

RARAR, *v a.* V. *Ralar.*

RAREFACÇÃO, *s. f.* (phys) estado rarefeito ou dilatado, *v. g.* — do ar, dos vapores.

RAREFACIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rarefaciens, tis*, p. a. de *rarefacio, ere*) que rarefaz, *v. g.* o ar, o sangue.

RAREFACTIVEL, *adj dos 2 g.* (des. *ivel*) susceptivel de expansão, de ser rarefeito.

RAREFACTIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que rarefaz.

RAREFAZER, *v. a.* (Lat. *rarefacio, ere*) dilatar, tornar menos denso, dar maior expensão; — o ar. O calor *rarefaz* a água. —SE, *v r.* e *impess.* dilatar-se.

RAREFEITO, A, *p. p.* de rarefazer; *adj.* dilatado. O ar —.

RAREZA, *s. f.* (*raro*, des. *eza*) raridade, o ser raro, pouco commum. —, o ser ralo, *v. g.* a — do panno; rarefacção.

RARIDADE, *s. f.* (Lat. *raritas, tis*) cousa rara, pouco commum. As —*s* da natureza. —, effeito da rarefacção. o grande augmento de volume de corpo dilatado, *v. g.* a — do ar.

RARISSIMAMENTE, *adv. superl.* de raramente

RARISSIMO, A. *adj. superl.* de raro, muito raro

RARO, A, *adj.* (Lat. *rarus*, de *araios*, tenue, de *airó*. elevar, fazer subir. ou de *aer*, o ar) tenue, pouco denso, pouco basto. *Mato, cabello, tecido* —, ralo. *Rede* —, de malhas largas, pouco tapada. —, mui poroso, *v g.* terra —. —, (p. us.) claro, não turvo, *v. g.* vinho —. —, (fig.) pouco commum, que se encontra com difficuldade e em pequena quantidade. O ouro, os diamantes e rubis são —*s*; precioso em razão da raridade. Cousas —*s*. Livro —. —, (fig.) pouco frequente. Caso —. Phenomenos —*s*. A quéda dos aerolithes é phenomeno —.

RARO, *s. m.* V. *Ralo, s* mais us.

RAROTONGA, (geogr) uma das ilhas Harvey; 7,000 habitantes.

RAS, *s. m.* (do Fr. *Arras*, cidade da antiga Picardia, celebre pela fabricação de tapeçarias) ou *panos de* —, tapeçarias, *ex.* « Estava elle por detrás de um —. » Menina e Moça.

RASA, *s. f.* (do Fr. *ras*, raso, sem felpa) estoffo de lã sem pello, especie de sarja de lã.

RASA, *s. f.* (subst. da des. f. de *raso*) taxa do estipendio ou custas dos autos fixada pelo contador. *Pagar pela* —, á risca, sem exceder o regimento.

RASA. (geogr.) piquena ilha deserta no archipelago de Cabo-Verde.

RASADURA, *s. f.* (des. *ura*) o que se tira com a rasoura da medida cogulada.

RASAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (p. us.) totalmente, *ex.* « Vinha deliberado a conquistar — toda a Hispanha. » Mon. Lus.

RASANTE, *adj. dos 2 g.* (do Fr. *rasant*, de *raser*, arrasar) (fort) que rasa. Linha de defesa —; flanco —. Fogo, bateria —, cuja direcção rasa a terra.

RASÃO. V. *Razão.*

RASÃO, (ant) V. *Rasoura.*

RASAR. V *Arrasar.*

RASBUTOS ou RESBUTOS, *s. m. pl.* (t. da Asia) casta militar na India.

RASCA, *s. f.* (do Fr ant. *raisiau*, rede de arrastar, ou de *rascar*, varrer) rede de arrastar, embarcação em que se pesca com ella; pedaço. *Levar — em algum negocio*, (loc. famil.) ter parte no lucro. no ganho. De ordinario se diz de ganho illicito.

RASCADOR, *s m.* (ouriv) raspador, ferro de rascar ou raspar; instrumento de ferro com que os bombeiros raspão as bombas ferrugentas.

RASCADURA, *s. f.* (des. *ura*) impressão que deixa em superficie um corpo que raspa ou rasga, arranha luras, *ex.* « Lhe fizeram muitas —*s* (no rosto os bambús) porque cortam como navalhas. » Couto.

RASCÃO, *s m.* (ant) pagem.

RASCÃO, *s. m.* (do Arab *rás*. cabeça, e *ganam*, carneiro) guisado de carneiro picado com cebola, toucinho. etc.

RASCAR, *v a.* (do Lat *reseco, are*, cortar) raspar, arranhar, *v. g.* — a lepra.

RASCAR, *v. a* (ant) clamar. bradar.

RASCIA, (geogr.) *reino de Ras ian*, outrora *Dardania* parte oriental da Servia.

RASCOA, *s. f.* (de *rascar*, raspar, varrer)

moça da cozinha. Bluteau verte moça que serve de aia.

RASCOEIRO, *s. m.* (*rascôa*, des. *eiro*) o que tem amores com rascôas, moças de varrer.

RASCOICE, *s. f.* acção de rascão ou rascôa.

RASCOTE, *s. m.* (chulo.) *diminut.* de rascão.

RASCUNHADO, A, *p. p.* de rascunhar; *adj.* delineado ou escripto toscamente.

RASCUNHAR, *v. a.* (*rascunha*, *ar* des. inf.) delinear toscamente; esboçar grosseiramente; escrever minuta, borrão; imprimir signaes profundos.

RASCUNHO, *s. m.* (de *rascar*, e *unha*) delineamento tosco, grosseiro: minuta, borrão; descripção tosca, imperfeita.

RAS-EL-AIN, (geogr.) *Resena*, depois *Theodosiopolis*, cidade da Turquia asiatica, 27 leguas ao S. de Reha.

RAS-EL-HAD, (geogr.) *Didymi montes*, o cabo mais oriental da Arabia.

RAS-EL-KHYMA, (geogr.) cidade e porto da Arabia, sobre o golpho persico.

RASENA, (hist.) nome que se dava á população da Etruria, aquella que nos seculos XII e XI antes de Jesu-Christo submetteu os Tyrrhios, e os Siculos.

RASGADO, A, *p. p* de rasgar; *adj.* roto, lacerado. Tinha — os vestidos, a carta. *As faces —s*, com as unhas, por dôr, afflicção. —, mui aberto, *v. g.* bocca —; olhos —*s*. *Portinhola* —, de grande altura. — *em comprimentos*, mui excessivo. *Cumprimento* —, mui longo e palavroso. —, adverbialmente, muito, com excesso. Comer, dansar, cantar —.

RASGADOR, A, *adj.* que rasga.

RASGADURA, *s. f.* (des. *ura*) abertura da cousa rasgada; abertura natural grande, *v. g.* — da bocca; — do muro, brecha.

RASGAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) abertura artificial.

RASGÃO, *s. m.* (*ão* augm.) rasgadura grande: — do pano. « Fez-lhe um — na cara. » —, o pedaço que pende da peça rasgada.

RASGAR, *v. a.* (do Gr. *rhassó*, ou *rhessó*, rasgar, romper) romper, fender, lacerar, *v. g.* — as carnes, o vestido, a carta; — o pégo, (fig.) navegar. — *a amizade*, romper, quebrar. — *o coração, as entranhas, o peito*, affligir profundamente. *Rasgarem-se as nuvens, em trovões*, (fig.) lançarem, romperem. —, romper, abrir brecha: — o muro, a parede; — portinholas no navio, a janella, a porta, a ferida profunda. — *a letra*, escrever com traços largos.

RASGO, *s. m.* traço rapido feito com a penna ou o pincel; (fig.) acção bella, briosa e repentina, *v. g.* ter —*s* de generosidade. — sublime de virtude, patriotismo. —*s de eloquencia*, expressões persuasivas e que parecem impulsos do coração, da mente.

RASGUNHO, (ant.) V. *Rascunho*.

RASO, A, *adj.* (Lat. *rasus*, p. p. de *rado*, *ere*, raspar) raspado, cortado rente. *Cabello* —; *estoffo* —, sem pello. *Lugar, campo* —, *charneca* —, plana, sem mato. —, arrasado. *Nau* —, *navio* —, sem mastros, nem obras altas. *Cadeira, assento* —, sem encosto nem braços *Escudo* —, sem ornato. *Doudice* —, calva, manifesta. *Razão* —, clara, singela. *Tornar tudo* —, arrasar. *Bala* —, liza, não escabrosa ou encadeada. —, (fig.) baixo, de condicção inferior. Soldado —. *Fidalgo* —, não titular. *Cavalleiro, escudeiro* —; *cura* —, que não tem outra distincção, simples. *Homem* —, plebêo, sem graduação civil. *Vejo-me tão — como d'antes*, na mesma condição humilde. *Signal* —, sem as guardas da assignatura do tabellião. *Escriptura* —, lavrada pelo tabellião, e assignada por elle sem as guardas de nome usadas em documentos solemnes. *Traslado — de escriptura*, que encerra as condições do contrato sem ter ainda a data —, em escriptura, raspado, ou cancellado.

RASOADO. V. *Razoado*.

RASOAR. V. *Razoar*, etc.

RASORI, (hist.) medico italiano, nasceu em 1796, morreu em 1837. Escreveu: *Discurso sobre o pertendido genio d'Hippocrates*, *Theoria da inflamação*.

RASOURA, *s. f.* páo roliço torneado que os medidores passam por cima das medidas acoguladas, para as arrasar, tirando-lhes o coguló. *Passar a — por cima*, (fig.) tirar, supprir o que existe em excesso, *ex.* « Irei botando a — a esses louvores. » —, o fazer a barba. *Casa de* —, onde os religiosos se fazem barbear o cabello da barba, e a corôa. Dia da —.

RASOURADO, A, *p. p.* de rasourar; *adj.* arrasado com a rasoura.

RASOURAR, *v. a.* (*rasoura*, *ar* des. inf.) arrasar com a rasoura: — as medidas coguladas.

RASPADO, A, *p. p.* de raspar; *adj.* que se raspou ou tirou raspando.

RASPADOR, *s. m* instrumento de raspar, *v. g.* as letras ou manchas na escriptura.

RASPADURA, *s. f.* (des. *ura*) o acto de raspar; raspas, o que se tira raspando, *v. g.* — de ponta de veado, de quassia amarga.

RASPAR, *v. a.* (do Fr. *ráper*, deriv. do Lat. *rasus*, p p. de *rado*, *ere*, e *asper*, aspero) roçar corpo aspero, escabroso, ou cortante contra qualquer superficie solida de corpo secco, para o alizar, ou reduzir a pó parte da substancia, *v. g.* — a ferrugem, a caspa, a côdea; — queijo, açucar, canella, pontas de veado, páo quassia. — *com as unhas*,

como faz o touro, o cavallo. — o musgo das arvores; o pau com faca; o papel; o queijo com ralador ou com faca.

RASPAS, *s. f. pl.* o que se tira á madeira, aos cornos, etc., raspando, *v. g.* — de ponta de veado.

RASPE, (hist.) antiquario allemão, nasceu em 1737, morreu em 1794. Deixou uma edicção das *Obras philosophicas e latinas* de Leibnitz.

RASQUETA, *s. f.* (talvez do Allem. *reissen*, arrancar; Ingl. *wrist*, pulso, carpo) (p. us.) a junta da mão com os ossos do antebraço, carpo.

RASSAMALHA OU ROSSAMALHA, *s. f.* estoraque liquido.

RASSO. V. *Raspado, Rasa*, na escriptura.

RASTADT, (geogr.) cidade murada do granducado do Bade, 6 leguas ao SO. de Carlsruhe; 4,300 habitantes.

RASTEAR, *v. n.* (*rasto, ar* des. inf.) andar de rastos, rastejar, *v. g.* as cobras *rasteam. Muitas plantas rasteiam*, se extendem pelo solo sem subirem nem treparem — *o entendimento, o discurso*, não se elevar á altura do assumpto. V. *Rastejar.*

RASTEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de rastos; de modo rasteiro.

RASTEIRO, A, *adj.* (*rasto*, des. *eiro*) baixo rente com o chão; (fig.) humilde. Homem, estylo, pensamentos, sentimentos —*s.* Animal —, reptil. *Plantas —s*, arrastadeiras. *Navios* —, pouco alterosos no bordo.

RASTEJADO, A, *p. p.* de rastejar; *adj.* que rastejou.

RASTEJADOR, *s. m.* o que rasteja, indaga.

RASTEJADURA, *s. f.* (des. *ura*) o acto de rastejar.

RASTEJAR, *v. a.* (*rasto*, des. *ejar*) seguir pelo rasto ou pisa, seguir as pégadas, vestigios; seguir de perto, alcançar imperfeitamente. *Rastejou* a verdade, o sentido, as causas. Imitar imperfeitamente, *v. g.* — o estylo do vate, os primores do original em traducções. Suspeitar, ter noção imperfeita, indicios. «*Rastejando* alguma cousa d'esta sua dissimulação.» Chrón. de D. João III. — *uma mulher*, requesta-la. —, *v. n.* andar de rastos, de rojo, arrastar-se; (fig.) andar rasteiro, não se elevar á altura do assumpto. «Nem cobarde *rasteja* áquem da meta.» Bocage.

RASTEJO, *s. m.* acto de rastejar, de rojar; (fig.) conhecimento imperfeito. O — dos segredos da natureza.

RASTELAR. V. *Restellar.*

RASTELO. *O — da chave*, as divisões do palhetão por onde passam algumas peças de ferro cravadas na fechadura.

RASTILHO, *s. m. diminut.* de rasto. — *de polvora*, fiada d'ella que se dispõe delgada e solta no chão para communicar o fogo a mina, a barril cheio de polvora ou substancias combustiveis. —, carrinho de rojo sem rodas, treno para correr sobre o gelo.

RASTINGA. V. *Restinga.*

RASTO, *s. m.* (do Lat. *rado, ere*, raspar; *rastellum*, grade de agricultura.) vestigios, pégadas, pisadas, pista, trilha que o animal deixa no caminho. Seguir o — do animal ou de alguem. — *de sangue*, signal, traças. — *do segredo*, indicios. — *de edificio antigo*, vestigios, *v. g.* havia —*s* de aqueductos. —*s*, suspeitas, *v. g.* — de conjecturas. *Perder os —s dos intentos de alguem*, os indicios, as traças. *Andar em — de alguem*, na sua comitiva. — *de polvora*, carreira della; formigão para pôr fogo á mina. *Rede de —*, de arrastar. *O — do repairo de artilharia*, a parte que arrasta. *Carro de —*, rastilho, trenó. *De —*, arrastando, arrojando. *Ir, andar de —*, de rojo. *Levar de —s*, de rojo; (fig.) constrangidamente, á força.

RASTOLHADA, *s. f.* (*rastolho*, des. s. collectiva *ada.*) grande quantidade de rastolho. — *de mortos*, (fig.) montão delles.

RASTOLHO, *s. f* a cana do trigo, ou milho segado, que fica com a raiz na terra.

RASTREIRO V. *Rasteiro.*

RASTRILHO, *s. m.* (do Lat *rastrum*, grade.) (fort.) grade de ferro que se suspende nas portas de praças fortes; trenó, rastilho.

RASTRO, *s. m.* (Lat. *rastrum*, grade.) rede grande de pescar que se lança longe da praia, e se arrasta. —, ensinho, grade de quebrar os torrões. V. *Rasto.*

RASURA, *s. f.* raspadura do escripto errado. *Rasuras*, pl, raspas, *v. g* —de quassia, de ponta de veado, de ferro, latão, etc.

RATA, *s. f.* a femea do rato.

RATA, *s. f.* (de *ratus, a, um*, p. p. de *reor*, julgar, estabelece.) a quota parte que cabe a alguem em rateio *Pro —*, (loc. lat.) á proporção. em razão. — *do tempo*, na proporção.

RATADO, A, *p. p.* de ratar; *adj.* roido.

RATÃO, *s. m. augment.* de rato, rato grande, ratazana. —, peixe semelhante á arraia.

RATÃO, *adj. m. Assucar —*, inferior ao chamado panella.

RATAR, *v. a.* (*rato, ar* des. inf.) roer como fazem os ratos. Os ratos *rataram* a roupa.

RATAZANA, *s. f.* rato grande, arganaz. —, (chulo) homem ridiculo.

RATCHIS, (hist.) duque do Fraal em 737;

e rei dos Lombardos em 744, abdicou em 749.

RATEAÇÃO, *s. f.* V. *Rateio.*

RATEIADAMENTE OU RATEADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em rateio. *Repartir, contribuir* —, cada um á proporção dos capitaes, ou dos seus direitos como crédor do fallido.

RATEIADO OU RATEADO, A, *p. p.* de rateiar; *adj.* repartido em rateio, ou pro rata.

RATEIADOR OU RATEADOR, *s. m.* o que faz rateio.

RATEIAMENTO. V. *Rateio.*

RATEIAR OU RATEAR, *v. a* (*rata, ar* des. inf.) distribuir, repartir pro rata. — os ganhos, as perdas, os dividendos, os gastos

RATEIO, *s. m* repartição pro rata, na proporção das posses, capitaes, ou dos direitos de crédor.

RATES (S Pedro de), villa de Portugal, 4 leguas a O. de Braga e 2 ao S. de Barcellos.

RATHAUSBERG, (geogr.) montanha d'Austria, nos Alpes Noricos.

RATHENOW, (geogr) cidade dos Estados prussianos, 7 leguas ao NO. de Brandeburgo; 4,700 habitantes.

RATIBOR, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, 15 leguas ao SE. d'Oppeln; 4,800 habitantes.

RATIFICAÇÃO, *s. f.* o acto de ratificar, tratado de paz, convenção, tractado.

RATIFICADO, A, *p. p* de ratificar; *adj.* confirmado, approvado definitivamente.

RATIFICAR, *v. a.* (do Lat. *ratus*, p. p. de *reor*, estabelecer, *ficar* suff.) confirmar, approvar definitivamente, *v. g.* — tratado, pacto, ajuste.

RATIHABIÇÃO, (ant.) V. *Ratificação.*

RATIM. V. *Quilate.*

RATINA, *s. f.* (do Fr. *ratine.*) pano de lã fino, sarubulhento da parte da flor, e não no envez.

RATINHADO, A, *p. p.* de ratinhar, *adj.* dado muito escassamente, regateiado.

RATINHAR, *v. a. diminut. e piorat.* de ratiar, despender com summa parcimonia, escasseamento: — *v. n.* regatear ceitis.

RATINHO, *s. m. diminut.* de rato, rato piqueno.

RATINHO, *s. m.* ou *adj* na Beira, e usado pelos antigos poetas comicos, forreta « Muitas vezes acontece ser mais aceito o que representa ratinho, que o imperador. »

RATIS, *s. m.* (ant.) « *Villãozinho de ratis.* » Eufr. de Moraes ajunta « *ou antes das hervas.* derivando *ratis* do ant Francês *ratis* » Com effeito este termo em Fr. ant. significa herva, e féto, mas creio que nunca teve essa accepção em Portuguez nem em Hespanhol. D'esta lingua me parece derivado, do termo *ratero*, baixo, vil, humilde; a expressão citada significaria *villãozinho humilde.*

RAT'SBONA, (geogr.) *Regensburg* em allemão. *Castra regina, Augusta Tiberii* dos antigos, cidade do reino de Baviera, capital do circulo de Regen 25 leguas ao NE. de Munich; 26.000 habitantes.

RATO, *s. m.* (Fr. *rat*, Lat. *rasus*, raso, rapado, na B. Lat. *ratus*), quadrupede pequeno roedor e daninho, de pello mui curto; — caseiro, — do campo ou montez. —, (fig.) (naut.) pedra escabrosa que roe as amarras da ancora *v. g.* Beber como —, (phr. chul.), muito, —, nome de um peixe parecido ao rato. —, *adj.* e chulo. *Homem mui* —, extravagante.

RATO, A, *adj.* (Lat. *ratus*, p. p de *reor, eri*, julgar, estabelecer), ratificado. « *Ter por firme,* —. » Azurara. *Pazes* - -*s.*

RATO, (geogr.) ilha da bahia d'Angra-dos-Reis, na provincia do Rio de Janeiro, no districto da villa de Parati.

RATOEIRA, *s. f.* (des. *eira*), armadilha de apanhar ratos, (fig.) ardil para enganar alguem; *v. g.* cahir, fazer cahir na —.

RATONEAU, (geogr.) pequena ilha do Mediterraneo, a 1 quarto de legua de Marselha.

RATONEIRO, *s. m.* (do Cast. *raton*, animal, des. *eiro*), ladrão de cousas de pouco valor; o que segue o exercito em campanha para comprar aos soldados objectos tomados ao inimigo.

RATONES, (geogr.) dous ilhotes na bahia de Santa-Catharina no Brazil, defronte da boca do rio do mesmo nome.

RATONES, (geogr) Pequeno rio da provincia do Santa-Catharina no Brazil chamado vulgarmente *rio de São-José.*

RATOS (Ilha dos), (geogr) Ilhote granitico da bahia Nitherôhi no Brazil, a pequena distancia ao SO. da ilha das Cobras.

RATOS (Serra dos). (geogr) serra da provincia do Ceará no Brazil, no districto da aldeia de Mecejana.

RATOS (rio dos), (geogr) ribeiro na provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande no Brazil.

RAU, (hist.) em latim *Ravius*, orientalista prussiano, nasceu em 1603, morreu em 1677. Deixou uma *Grammatica geral das linguas hebraica, caldaica, syriaca, arabe, e ethiope.*

RAU, (hist) cirurgião allemão, nasceu em 16 8, morreu em 17'9 Entre outros escriptos deixou: *De methodo discendi anatomen.*

RAUCISONO, A, *adj.* (Lat. *raucisonus*) pontico, que tem som rouco. *As* —*s rans* (proe.) o accento na antepenultima.

RAUDAL, *s. m.* (do Lat. *rudor*, ruido surdo), (ant.), torrente de agua; (fig.) *raudaes de sangue.*

RAUDÃO, *adj. m.* Cavallo —. V. *Rosilho.*

RAUDII CAMPI, (geogr.) vasta planicie da Gallia Cisalpina, 9 leguas ao NO. de Mediolanum (Milão).

RAUDIVA, *s. f.* (t. da Asia), sortes de roupas. —*s* de setim. Mendes Pinto.

RAUGRAVES, (hist.) *Comites hirsuti*, condes dos paises irriçados de montanhas.

RAUL OU RODOLPHO, (hist.) duque de Borgonha, genro de Roberto duque de França foi eleito rei em 923.

RAUL DE CAEN, (hist.) escriptor francez, Seguiu Tancredo á Palestina em 1096. Deixou: *Feitos do princepe Tancredo durante a expedição de Jerusalem.*

RAULIM, *s. m.* sacerdote do Pegú.

RAULIN, (hist.) pregador francez, nasceu em 1443, morreu em 1514. Deixou muitos *Sermões.*

RAURACI, (geogr.) parte do *Sengam* e do *cantão de Bale*, povoação da Germanica.

RAUSADO, (ant.) V. *Raptado Violado.*

RAUSADOR, (ant.) V. *Raptador.*

RAUSAR, (ant.) V. *Raptar, Violar, Forçar.*

RAUSO OU RAUSSO, (ant.) V. *Rapto, Forçamento.*

RAVAILLAC. (hist.) o assassino de Henrique IV. rei de França, nasceu em Angulême, em 1579, matou o rei em 14 de maio de 1610. Foi atanazado e esquartejado.

RAVEI, (geogr.) *Hydrastes* dos antigos, rio de Labore, sae do Himalaya e cae no Tcherinab.

RAVELLO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 3 leguas e meia ao O. de Salerno; 1,690 habitantes.

RAVENNA, (geogr.) cidade dos Estados ecclesiasticos, capital de legação, 80 leguas ao NE. de Roma 16,000 habitantes.

RAVENNA (legação de) (geogr.) provincia dos Estados da Igreja, entre as de Ferrara, ao N. de Bolonha ao NO, de Forli ao SE. a Toscana ao SO.

RAVENNA (exarchato de), (geogr.) a principal provincia da Italia grega, ao S. da Veneta, a E. da Emilia e a Flaminia. Foi destruido em 752 por Astolfo rei dos Lombardos, depois de ter durado 184 annos e haver tido 18 exarchas, que foram os seguintes:

Longino	568
Smaragde	584
Romado	590
Callinico	597
Smaragde, 2.ª vez	602
Remigio	611
Eleuterio	616
Issaac	619
Platão	638
Theodoro I	648
Olympio	649
Theodoro, 2.ª vez	652
Gregorio	666
Theodoro II	678
João Platyno	687
Theophylacto	702
Rhizocope	710
Eutychio	7 1
Scholastico	713
Paulo	727
Eutychio, 2.ª vez	728

RAVENNA, (hist.) É designado com este nome o autor desconhecido de um tractado de geographia, cujo manuscripto foi achado em Ravenna.

RAVENSBERGO. (geogr.) antigo condado de Allemanha, actualmente compreendido nos Estados prussianos.

RAVENSBURG, (geogr.) cidade murada do Wurtemberg, 20 leguas ao SO. d'Ulm; 3,500 habitantes.

RAVENSTEIN OU RAVESTEIN, geogr.) cidade d'Hollanda, 7 leguas ao NE. de Bois-le-Duc; 1200 habitantes.

RAVINHOSO, (ant.) V. *Rabugento.*

RAVISIO TEXTOR, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1480, morreu em 1524. Compôz muitos *Manuaes Classicos.*

RAWICZ, (geogr.) cidade da Prussia, 23 leguas ao S. de Pozen: 7,800 habitantes.

RAWLINSON, (hist.) sabio inglez, nasceu em 1700, morreu em 1755. Compôz uma *Historia d'Oxford.*

RAXA OU RAIXA, *s. f.* (do Fr *ras*, sarja), sarja ordinaria de lã. — de Florença, estoffo de seda tecido á maneira de sarja.

RAXADA. V. *Rajada.*

RAXADO, A, *adj.* V. *Rajado Listrado*

RAXETA, *s. m. diminut.* de raxa, raxa delgada.

RAY OU WRAY, (hist.) em latim *Raius*, naturalista inglez, nasceu em 1628, morreu em 1705. Deixou: *Catalogus Stirpium Cantabrig, etc.*

RAYA. V. *Raia.*

RAYA, (ant.) V. *Rainha.*

RAYAL, *s. m.* (do Fr. *royal*), (ant.) V. *Real moeda.*

RAYAR. V. *Raiar.*

RAYAS, (hist.) nome injuriozo dado pelos Turcos aos Christãos, que habitam nos seus Estados.

RAYMUNDO, (hist.) chimico francez, nasceu em 1756, morreu em 1837. Fez muitas descobertas em chimica.

RAYNAL, (hist.) escripor francez, nasceu em 1713, morreu 1796. Publicou: *Historia philosophica dos estabelecimentos dos Europeos nas Duas Judias.*

RAYNOUARD, (hist.) litterado francez nasceu em 1661, morreu em 1836. Publicou: os *Templarios*, tragedia, e differentes poesias e romances.

RAZ, (geogr.) *Calbium prom*, cabo de França, sobre o Atlantico, 4 leguas ao O. de Ponteroix.

RAZA E SERRÃO, (loc ant) *Propriedades de raza e serrão*, as que pagão foro um anno sim, e outro não, Nem o Elucidario nem o Moraes dão a significação d'esta phrase. Vem do Fr. *rés*, nada, e *serrer*, guardar, ou *sers*, certo.

RAZA, (geogr.) ilha baixa e oval, defronte da entrada da bahia Nitherôhi ou de Rio-de-Janeiro no Brazil.

RAZÃO, *s. f.* (Lat. *ratio*, *onis*, de *reor*, *eri*, julgar, pensar, suppor, imaginar. Vem do Gr. *rheô*, fallar, manar, correr, cujo radical he sem duvida o Egypcio *ro*, bocca. O sentido primitivo e proprio de *razão* e *razoar* he fallar, porque as palavras são os signaes dos pensamentos), a faculdade ou faculdades intellectuaes pelas quaes pensamos, discernimos, comparamos, e exprimos em palavras o resultado d'estas operações de viva voz ou por linguagem escripta, e até por gestos. A — humana só pode abranger os objectos sensiveis, e quando cuida poder elevar-se alem d'este limite, nada mais faz que exercer-se sobre combinações phantasticas de ideias procedidas de objectos sensiveis. Homem de —, de bom senso, metter alguem em ou na —, convencel-o do que lhe razoavel, por-se na —, moderar-se, ceder a considerações sensatas. Ter —, fundar-se nella, professar, manter a verdade, o que he justo, recto, Entes de —, ideias chimericas. *v. g.* Encher-se de —, soffrer por algum tempo injuria, detrimento de alguem ate que nos dê multiplicados motivos de o repreender ou castigar. —, motivo, causa, fundamento de crença. Tenho — para assim julgar, crer, fazer, Deu — do seu dito. Não tens — no que dizes. Allegou boas ou más *razões*, provas, argumentos. Sem — sufficiente, causa, motivo. Debalde pretende o homem descubrir a — das leis da natureza, ou o nexo que liga todos os entes, pela comparação dos phenomenos naturaes com os dos entes dotados de raciocinio. O conhecimento do instincto dos animaes e do mesmo homem bastaria para o convencer que as faculdades intellectuaes são dependentes, circumscriptas e só regem parcialmente certos entes organisados. Dar — de si, explicar os motivos do proceder; dar conta da sua administração, do negocio de que fôra encarregada a pessoa. Fazer — de si, justificar-se; reparar o mal feito. *Idade da* —, aquella em que o homem começa a reflectir. *Ter uso de* —, ter chegado á idade de reflexão. — de estado, considerações, motivos politicos fundados no interesse real, ou supposto do de estado —, prova, argumento. *v. g. O advogado allegou razões poderosas*, disputa, contestação. Alcançar — de alguem, satisfação. *Ter razões com alguem*, altercações. —, relação. Ter — de parentesco com alguem. —, (math.) proporção, relação entre entre duas grandezas, ou dois numeros: — irracional, harmonica. V. *estes termos*. A— de, comprei vinte peças a — de 3,000 reis, dando esta quantia por cada peça. Livro de —, (merc.), em que se lança a conta da receita e despeza; relatorio, memorial. — de commercio, a firma de casa de commercio.

RAZELM, (geogr.) *Halmyris*, lago da Turquia européa, na antiga Bulgaria, ao S. e perto da embocadura do Danubio.

RAZES, (geogr.) paiz da França no Baixo Languedoc; tinha o titulo de condado.

RAZI (Mohammed-Aboubekr-Ibn-Kakaria), (hist.) celebre medico arabe, nasceu em 850, morreu em 923. Deixou muitas obras, que foram traduzidas em latim.

RAZIMO. V. *Racimo*.

RAZO, *s. m.* (do Fr. *ras*, sarja, de lã ou de seda), sarja de seda ou de lã; setim.

RAZOADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com devida proporção, de modo razoavel.

RAZOADO, A, *p. p.* de razoar, *adj.* arrazoado, sensato.

RAZOAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) discurso arrazoado

RAZOANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. *ans*, *tis*,) que usa da razão. « *Creaturas —s.* » Ord. Affons.

RAZOAR, *v. a.* V. *Arrazoar*.

RAZOAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des *avel*), racionavel, conforme á razão. *v. g. Preço* —, moderado.

RAZOAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.), racionavelmente, de modo conforme á razão.

RAZONAVEL. V. *Razoavel*.

RAZOURA. V. *Rasoura*.

RE, particula preposetiva inseparavel, que denota repetição, iteração. He latina, contracção de *iterum*, segundo alguns etymologistas. *Iterum*, e *iter*, caminho, vem do Egypcio *rat*, pé, ou de *re*, verbo reduplicativo.

RÉ *s. f.* (do Lat. *retro*, atraz), (naut.), a parte posterior do navio desde o mastro grande até á pôpa; *A* —, a traz, *v. g.*

estar á — do cabo, da outra náo; por de —, (fig.) postergar, não fazer caso. Foz de — todo o sentimento de justiça.

RÉ *s. f.* (do Fr. *raie*, risca), no jogo do aro, raiz, risca no chão. *A — do jogo*, a raia donde elle principia. No jogo da bola, a raia alem da qual não deve passar a bola, para ganhar. — -, (mus.), a nota da solfa que se segue ao *ut*.

RE ou RHE, (geogr.) em latim. *Cracina, Rea, Reacus*, ilha de França, na costa do departamento do Charente-Inferior; 15,885 habitantes.

RÉ, *s. f.* feminino de réo, mulher accusada em justiça.

REA, (ant.) V. *Ré*, termo de jurisprudencia.

REABILITAR. V. *Reabilitar*, etc.

REACÇÃO, *s. f.* (Lat. *reatio, onis*) (phys.) acção reciproca, repulsão do corpo que recebeu impressão de outro. *Não ha acção sem* —. —, acção em sentido opposto, resistencia a acção. As revoluções são uma serie de *reacções* politicas.

REACCENDER, *v. a.* (*re* pref. e Lat. *accendo, ere*) V. *Reacender*.

Os dois *cc* são conformes ao radical latino, mas o uso e a pronuncia exigem *acender*, tanto mais que o primeiro *c* não é radical, e não faz parte de *candeo, ere*, accender; a preposição *a* port corresponde ao *ac* ou *ad* latino, e o pode supprir nas vozes em que não soam os dois *cc*.

REACCUSAÇÃO, *s. f.* nova accusação, recriminação.

REACCUSADO, A, *p. p.* de reaccusar; *adj.* accusado de novo.

REACCUSAR, *v. a* tornar a accusar; recriminar.

REACENDER, *v. a* (*re* pref., e *accender*) tornar a acender.

REACESO, A, *adj.* tornado a acender.

READILHO, *s. m.* sorte de estoffo de seda e lã.

REAGGRAVAÇÃO, *s. f.* acção de reaggravar.

REAGGRAVAR, *v. a.* tornár a aggravar, fazer novo aggravo.

READING, (geogr.) cidade de Inglaterra, capital do condado de Berks, 15 leguas ao O. de Londres; 15,900 habitantes.

REAL. *adj. dos 2 g.* (Fr. *royal*, Lat. *regalis*) de rei ou soberano, regio. Poder, autoridade —. *Direitos reaes*, pertencentes ao rei. Familia, progenie *real*. —, (fig.) digno de um rei, proprio de rei, magnifico. Ave, veado, porco —, grande. *Galé* —, das maiores *Comboi* —, (p. us.) conduzido por forças maiores. *Doença* —, (ant.) ictericia. *Ovos reaes, manjar* —, manjares delicados e bem conhecidos.

REAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *realis*, de *res*, cousa), existente, não imaginario. *v. g. Objectos reaes*

REAL, *s. m.* moeda antiga Portugueza que teve diversos valores. *Reaes brancos, — preto de cobre, — de prata*. Hoje — é a unidade das moedas; *Réis*. — *d'agua*, tributo d'um real que se tira da carne, vinho, etc. para as despezas de construir e reparar canos, chafarizes, etc (ant.) *Reales*, hoje *Reaes* ou *Réis*.

REAL, *s. m.* (subst. do adj.), acampamento real, arraial —, —, voz de acclamação de rei: — *por D. Maria, rainha de Portugal* Equivale a: *eis aqui a bandeira* —.

REAL, (geogr.) aldeia de Portugal, a legua e meia de Braga, com 1,200 habitantes. Outra no concelho de Amarante com 900; outra no de Paiva, com 960; e outra a 3 leguas de Vizeu com 700.

REALÇADO, A, *p. p.* de realçar, *adj.* relevado, que sobresahe. *v g.* O merecimento — pela modestia. Virtude — pelos vicios dominantes.

REALÇAR, *v. a.* (*re* pref., e *alçar*), fazer sobresahir; avivar a côr, (fig.) dar maior lustre *Os enfeites realçam a belleza natural. A modestia realça a formosura*. —, bordar de realce. —SE, *v. r.* elevar-se adquirir realce.

REALCE ou REALÇO, *s. m.* a parte relevada onde fere mais a luz; a côr com que o pintor realça os escuros do painel; (fig.) luzimento, maior lustre. *v. a.* A modestia é o maior — da belleza. Bordar de — ficando o bordado realçado sobre o panno.

REALEGRAR, *v. a.* tornar a alegrar. —SE, *v. r.* recuperar a alegria, ou alegrar-se de novo.

REALEJO, *s. m.* orgão portatil que se faz soar com uma manivela.

REALENGAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com grandeza de rei.

REALENGO, A, *adj.* regio, proprio de rei. *Terra* —, reguengo.

REALETE, *s. m. diminut.* de real, tributo de um real que se paga por cada canada de vinho.

REALEZA, *s. f.* magnificencia regia, pompa, apparato regio; dito, feito proprio de rei. —, soberania, estado, ser de rei.

REALIDADE, *s. f.* (Lat. *realis*, des. *itas, tis*) existencia das cousas, dos entes; o ser real, não imaginario. *Na* —, realmente, com effeito. —, (ant.) realeza.

SYN. comp. *Realidade, verdade*; *na realidade na verdade*. A *realidade* se entende tudo o que existe relativamente a nós; limita-se unicamente ao mundo, ás cousas mundanas; porêm a *verdade* pertence ás

ideias reaes e ás ideias facticias; tem por objecto não sómente o mundo que existe, senão tambem tudo o que póde existir; combina as abstracções, as possibilidades, os infinitos.

Pela mesma razão differem entre si as expressões *na verdade*, e *na realidade*. *Na verdade* refere-se ao que pensâmos do objecto, segundo ideias claras e exactas; na *realidade* refere-se ao que o objecto é em si mesmo segundo a sua natureza. A primeira diz respeito ao mundo intellectual; a segunda, ao mundo real.

REALISSIMO, A, *adj. superl.* de real.

REALISTA, *s. dos 2 g.* (de *real*, regio) partidario da monarchia, inimigo do partido republicano nas dissensões politicas.

REALISTAS, (hist.) seita escolastica opposta á dos Nominaes, sustentava que as ideias geraes teem um objecto real. Esta doctrina que tira a sua origem da philosophia de Platão, sucumbiu aos ataques d'Occam e d'Hobbes.

REALIZADO, A, *p. p.* de realizar; *adj.* feito effectivo, effectuar.

REALIZÁR, *v. a.* (*real*, des. *izar*) fazer real, effectivo, effectuar. —, (merc.) liquidar, *v. g.* — uma somma consideravel de dinheiro pela venda das fazendas, —SE, *v. r. impess.*, effectuar-se, verificar-se, *v. g.* — o projecto, a promessa, a esperança, a prophecia.

SYN. comp. *Realizar*, *verificar*. *Realizar* é fazer effectiva e real uma cousa; dar *realidade* ao que d'antes a não tinha. *Verificar* é mostrar que a cousa é verdadeira, examinando-a em si e em suas relações. Tudo que pertence ao futuro, ou existe em projecto, quando chega a ter existencia, *realiza-se*. Tudo o que se conta, se allega, se annuncia como existindo ou tendo existido, e se acha ser verdadeiro, *verifica*-se.

Diz-se que uma prophecia se *realiza* com referencia a ser predicta tempo antes, e que se *verifica* por se haver cumprido como o propheta o havia predito.

REALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com modo de rei, com grandeza, apparato, pompa regia

REALMENTE, *adv.* na realidade, com effeito. As noções que os metaphysicos denominavam abstractas não existem —.

REALMONT, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao Sul d'Alby; 2,660 habitantes.

REALVILLE, (geogr.) cidade de França, 2 leguas ao SO. de Caussade; 3,000 habitantes.

REAME, *s. m.* (do Fr. *royame*, reino) (ant.) V. *Reino*.

REANIMADO, A, *p. p.* de reanimar; *adj.* tornado a animar.

REANIMADOR, *s. m.* o que reanima. Sopro —. Protecção — das artes e sciencias.

REANIMAR, *v. a.* (*re* pref. tornar a animar; — o moribundo; — a gente esmorecida.

REASSUMIDO, A, *p. p.* de reassumir; *adj.* recobrado.

REASSUMIR, *v. a.* (*re* pref.) recobrar, *v. g.* — as do governo.

REASSUMPÇÃO, *s. f.* acto de reassumir.

REASSUMPTO. V. *Reassumido*.

REATA, *s. f.* (de *reatar*.) arriata. —*s*, voltas de cabo forte com que se atam peças em torno. —, cintas de ferro.

REATADO, A, *p. p.* de reatar; *adj.* tornado a atar; atado com força.

REATADURAS, *s. f.* (naut.) voltas que reatam, *v. g.* — do mastro.

REATAR, *v. a.* (*re* pref.) atar de novo, tornar a atar, atar bem. —, (naut.) pôr reatas ao mastro.

REATE. V. *Cabresto*.

REATÉ, (geogr.) hoje *Rieti*, cidade da Ombria, nos confins do paiz dos sabinos.

REATO, *s. m.* (*réo*, des. *ato*) estado de pessoa accusada em juizo, estado de réo.

REAUMUR, (hist.) phisico e naturalista francez, nasceu em 1683, morreu em 1757. É autor do themrometro que tem o seu nome. Alem de muitas *Memorias* escreveu um *Tractado sobre a arte de converter o ferro em aço, etc.*

REAUMURIA, (bot.) *Reaumuria*. Genero de Plantas da familia das Fivideas e da Polyandria Pentandria, L.

REAVISADO, A, *p. p.* de reavisar; *adj.* tornado a avisar; mais que avisado.

REAVISAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a avisar, fazer sciente.

REBADILHA. V. *Rabadilha*.

REBAIXADO, A *p. p.* de rebaixar, *adj.* deprimido, abatido.

REBAIXAMENTO, *s. m* (*mento* suff.) estado rebaixado; o acto de rebaixar.

REBAIXAR, *v. a* (*re* pref.). deprimir, fazer mais baixo cavando, abatendo, em sentido abs. abater-se; —SE, *v r.* abater se.

REBAIS, (geogr.) cidade de França; 3 leguas ao NE. de Coulommiers; 1,200 habitantes.

REBAIXO, *s. m.* de pedreiro. abertura baixa para dar sahida ás aguas da chuva onde ha muro que a embaraça.

REBALDIO. V. *Ribaldio*.

REBECCA, (hist.) filha de Bathuel, e espoza de Isaac, foi mãi de Esau e de Jacob.

REBALSADO, A, *p. p.* de rebalsar-se; *adj.* cercado de balsas, represado por balseiros, *v. g.* agua —. *Charco* —, (fig.) encharcado, *v. g.* almas onde estão —*s* todos os vicios.

REBANHAR. V. *Arrebanhar.*

REBANHO, *s. m.* (do Vasconço *oberea*, rebanho.) dez, doze ou mais ovelhas, gado lanigero; (fig.) gente que segue alguem como o gado ao pasto. Um — de discipulos que seguiam cegamente o mestre.

REBANQUIO. V. *Ribranquio.*

REBÃO, *s. m.* piloto do estreito do mar Roxo.

REBAPTIZAR, *v. a.* tornar a baptizar.

REBARBA, *s. f.* a peça do engaste que se vira sobre a pedra para a segurar. A — do annel.

REBATAMENTO. V. *Rapto, Extase.*

REBATAR. V. *Arrebatar.*

REBATE, *s. m.* (*re* pref., e *bater.*) assalto, incursão repentina; signal com sino, caixa; (fig.) susto. *Dar* —, *tocar* — ou *a* —, alvoroçar, dar aviso do perigo. *Ter*—, noticia, aviso repentino. *Tomar* —, (p us.) assustar-se, receiar ataque ou perigo. —, ataque, *v. g.* — de febre. —, (phys.) repercussão, repulsão, *v. g.* de corpo que recebeu choque. Os —*s* da pella. —, (merc.) desconto, *v. g.* — de letras, papel-moeda. *De* —, (loc. adv.) de repente.

REBATEDOR, *s. m.* pessoa que rebate letras, papel-moeda, obrigações, apolices do erario.

REBATER, *v. a.* (*re* pref.) repercutir, repellir, rechaçar. — o golpe, a cutilada, a estocada. — força com força. — o inimigo. — os esforços, o assalto. Os rochedos *rebatem* as ondas. O mar *rebate* cascalho sobre a costa. —, (fig.) combater. — *a accusação, razões*, refutar. —, repellir, *v. g.* — os males, a peste. —, (merc.) descontar, *v. g.* — letras de cambio, papel-moeda, apolices. — SE, *v. r.* recuar como repellido.

REBATIDO, A, *p. p.* de rebater; repellido, repercutido, lançado. —, (merc.) descontado. *Mesura* —, mui baixa e profunda.

REBATIMENTO. V. *Rebate.*

REBATINHA, *s. f. Deitar dinheiro á* —, a gente junta, para cada um apanhar o que puder. *Vender ás* —*s*, em concurso de muitos compradores, que contendem sobre quem comprará primeiro.

REBATIZAR. V. *Rebaptizar.*

REBATO, *s. m.* (ant.) V. *Rebate* e *Soleira de porta.*

REBAXO, *s. m.* V. *Rebaixo.*

REBEBER, *v. a* tornar a beber.

REBECA, *s. f.* (V. Rabeca.) instrumento musico de quatro cordas que se ferem com arco. —, enxergão de palha, cama de gente pobre. —, (naut.) véla que vai atravessada entre o mastro grande e o da pôpa.

REBEÇAR. V. *Revessar, Vomitar.*

REBEIJAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a beijar.

REBEL. V. *Rebelde.*

REBELDE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rebellis*; *re* pref., e *bello. are*, guerrear.) que faz rebellião. que se rebellou; (fig.) que não cede, *v. g.* sezões —. *Chaga* — *aos remedios*; indocil, *v. g.* moço — ao ensino; paixões —*s* á razão.

REBELDIA, *s. f.* (des. *ia.*) a culpa de rebelde, crime de rebellião; (fig.) resistencia, *v. g.* — da doença aos remedios. — *do ventre*, difficuldade de ter evacuação alvina. — *de patrão*, (dir. merc.) acto do patrão contra os interesses do dono do navio.

REBELIM. V. *Revelim.*

REBELLADO, A, *p. p.* de rebellar; *adj.* sublevado; excitado á rebellião. Os povos que se tinham —.

REBELLADOR, A, *s.* o que excita á rebellião.

REBELLÃO, *adj. m. augment.* de rebel, que não obedece á redea (cavallo); que resiste á razão (pessoa).

REBELLAR, *v. a.* (*rebel, ar* des. inf.) excitar rebellião. — os povos, os vassallos. — SE, *v. r.* (mais us.) sublevar-se, *v. g.* — contra o rei; e (fig.) *rebellarem-se* as paixões contra a razão ou á razão, resistirem-lhe, não lhe cederem.

REBELLIÃO, *s. f.* (Lat. *rebellio, onis.*) sublevação contra a autoridade suprema do estado; (fig.) a — das paixões, da sensualidade contra a razão.

SYN. comp. *Rebellião, revolução. Rebellião* indica a desobediencia e a sublevação; *revolução* exprime a *rebellião* e a perfidia. O *rebelde* levanta-se contra a autoridade que o governa; o *revolucionario* revolta-se até contra a sociedade a que está intimamente unido. A *rebellião* tem um motivo apparente; que é a violencia exercida pela autoridade contra os cidadãos; não ha motivo apparente na *revolução*. O *rebelde* quer subtrair-se ao poder; o *revolucionario* quer aniquila-lo. A *rebellião* faz resistencia; a *revolução* leva a effeito seus intentos. Aquella sacode o jugo; esta rompe-o, despedaça-o.

REBELLIONAR, *v. a.* V. *Rebellar.*

REBEM, *adv. vulg.* duas vezes bem.

REBEM, *s. m.* (do Fr. *raban*, corda delgada.) o açoute de corda breada com que o comitre castiga os remeiros, galeotes ou forçados.

REBENTA-BOI, *s. m.* fructo da sylva macha, atropa belladona.

REBENTADO, A, *p. p.* de rebentar; *adj.* arrebentado.

REBENTÃO, *s. m. augment.* de rebento, gomeleira, os rebentos ou filhos que rebentam do pé da arvore.

REBENTAR, *v. a.* V. *Arrebentar.*

REBENTAR, *v. a.* ou *n.* arrebentar, estourar, estalar, romper com impeto. *Rebenta* a agua em flor, em cachão.—, brotar: *rebentam* as arvores na primavera.—, romper: *rebentou* em blasphemias, injurias. *Rebentou* a ira em vingança; (fig.) manifestar-se de repente com violencia, *v. g. rebentou* a guerra, a revolução.

REBENTINA ou REBENTINHA, *s. f.* (ant.) sobresalto, furor, assomo.

REBESBELHAR, (ant.) V. *Reverberar.*

REBETE. V. *Ribete.*

REBICADO. V. *Arrebicado.*

REBIMBA, (ant.) V. *Preguiça.*

REBIQUE. V. *Arrebique.*

REBISCAR. V. *Rebuscar.*

REBITAR. V. *Arrebitar.*

REBITE, *s. m.* (de *rebater.*) a ponta do cravo que o ferrador dobra sobre o casco, e corta.

REBO, *s. m.* cascalho de pedras ou telhas quebradas.

REBOCADO, A, *p. p.* de rebocar; *adj.* coberto com cal ou reboco.

REBOCADURA, *s. f.* (des. *ura.*) acção de rebocar.

REBOCAR, *v. a.* cobrir com cal para aplanar a superficie, *v. g.* — a parede.

REBOCAR, *v. a.* (de *ré*, parte posterior, e Cast. *buque*, navio.) puxar, levar á tôa, á sirga. A galé que *rebocava* a náu.

REBOCO, *s. m.* a cal com que se reboca.

REBOLADO, A, *p. p.* de rebolar, rabeado, racoteado; *adj.* atacado de rebolo (a azeitona.

REBOLADO, *s. m.* rabeadura, movimento saracoteado bailando o londú, ou outras dansas lascivas.

REBOLÃO, *adj. m.* (de *rabula*) (ant.) que diz ou faz rabularias; fanfarrão.

REBOLAR, *v. n.* (*rebola*, *ar* des. inf.) saracotear, rabear, agitar as nadegas bailando o londú ou outras dansas lascivas. —, ser atacado de rebolo, doença das olíveiras, definhar-se a azeitona.

REBOLARIA, (ant.) V. *Rabularia, Fanfarrice.*

REBOLEAR-SE, *v. r.* remecher-se, revolver-se.

REBOLEIRA, *s. f.* (*rebolo*, de amolar, des. *eira*) terra ou lama que fica no fundo do coche onde anda o rebolo. —, nas matas, é a parte a mais basta, a mais cerrada, onde ha menos claros. —, tanchão de castanheiro. É corrupção de *roboleira* ou *roboleiro.*

REBOLEIRO, *s. m.* (*re* pref., e Cast. *bolea*) chocalho grande: — *de arvore.* V. *Roboleira.*

REBOLIÇO, *s. f.* (*re* pref., e *boliço*) bulha de gente inquieta em acção, bulicio. *Fazer* —.

REBOLINDO, gerundio de

REBOLIR, *v a.* (*re* pref, e *bolir*) (vulg.) agitar os quadris, saracotear; tornar a bolir; (fig.) rever, examinar de novo. *Fazer alguma cousa* —, com muita presteza, de pressa Ir, vir, acodir —.

REBOLO, *s. m.* (*re* pref., e *bola*) pedra redonda que gyra sobre um veio dentro de um coche com agua, em que se amolam instrumentos cortantes. —, doença da azeitona, que se definha e se converte em grãos redondos quasi sem caroço e privados de oleo.

REBOMBAR, *v. n.* (*rebombo*, voz imitativa) soar como o echo do trovão ou de grande massa de agua cahindo em pégo.

REBOMBO, *s. m.* (voz imitativa) echo de som atroador, como o do trovão ou das ondas propelidas com força, e rebatido por penedos, rochas concavas, etc.

> Inda o Marcio *rebombo* atroa os valles,
> BOCAGE.

da artilharia.

REBONISSIMO, A, *adj. superl*, duas vezes muito bom.

REBOQUE, *s. m.* (*ré*, a parte posterior de embarcação, e Cat. *buque*, navio, ou do Fr. *bac*, barca de passar rios) a toa ou sirga com que se puxa o navio, o acto de rebocar. *Dar* —, rebocar navio.

RÉBORA, *s. f.* (alterado de *robora*) (ant.) revora ou robora, idade. — *comprida*, (ant. jur.) idade completa que a lei requer para o matrimonio; é de quatorze annos para os homens, e de doze para as femeas. —, donativo que antigamente se dava para obter a confirmação de contracto emphyteutico.

REBORADO, *s. m.* (t. da Beira) (do Fr. ant. *rebourrer*, alimpar, tirar a materia crassa) materia de leicenço ou chaga, pus.

REBORAR, *v. a.* (ant.) V. *Roborar, Confirmar.*

REBORDÃO, ÃA ou AN, *adj. Castanheiro* —, bravo. *Castanha rebordan*, d'estes castanheiros, grossa e redonda.

REBORDÃOS, (geogr.) consideravel serrania de Portugal, em Traz-os-Montes, que começa a legua e meia ao S. de Bragança, estende-se parallela ao rio Fervença, 1 legua ao O., e torna a voltar para o N.

REBORDOSA, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho de Penafiel; 1,200 habitantes.

REBOREDO, (geogr.) alta montanha selvosa

que contém minas de ferro, junto a Moncorvo, em Portugal.

REBOTADO, A, *p. p.* de rebotar; *adj.* repellido, rechaçado; enfastiado, desalentado.

REBOTALHO, *s. m.* (do Fr. *rebut*) fruta ou fazenda de qualidade inferior que fica depois de escolhida a melhor.

REBOTAR, *v. a.* (*re* pref., e *botar* ou *embotar*) embotar, dobrar o fio de instrumento cortante. *v. g.* — a faca, espada, fouce. —, (fig.) rechaçar, repellir. —SE, *v. r.* (do Fr. *se rebuter*; rad *but*, fim, alvo, objecto de mira) (ant.) enfastiar-se, desalentar-se, *ex.* « O toureiro não se exercite muito nos cavallos em que houver de tourear, por se não *rebotarem.* » Galvão.

REBOULET, (hist.) sabio italiano nasceu em 1687, morreu em 1752. Escreveu a *Historia de Luiz XIV*, *a Historia de Clemente XI*, etc.

REBOUTALHO. V. *Rebotalho.*

REBRAÇO, *s m* (*ré*, a parte traseira) (ant.) a parte da armadura que cobria o braço do meio d'elle para o hombro.

REBRAMADO, A, *p. p.* de rebramar; *adj.* retumbado, retumbante. Echos, mugidos.

REBRAMAR, *v. n.* (*re* pref.) prolongar o bramido, repetir o bramido, retumbar. As cavernas *rebramaram.* O raio *rebramando.*

REBUÇAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com rebuço, disfarce.

REBUÇADO, A, *p. p.* de rebuçar; *adj.* bem embuçado; (fig.) encoberto, disfarçado. V. *Embuçado*

REBUÇADO. *s m.* homem muito embuçado em capote, com a cara escondida. —*s*, pellotas de açucar embrulhadas em papel.

REBUÇAR, *v. a* (*rebuço ar* des. inf.) cobrir com rebuço, o rosto, a cabeça; (fig.) encobrir, dissimular, disfarçar: — a mentira, a injúria, o crime, o ciume. —SE, *v. r.* embuçar-se bem; (fig.) dissimular, disfarçar-se.

REBUÇO, *s. m.* (V *Embuçar*) peça de cobrir o rosto ou parte d'elle. *Carapuça de* —, que tem abas com que cobre o rosto. —, a parte da capa com que se embuça o rosto. —, (fig.) dissimulação, disfarce. *Caír o* —, a mascara. *Mulher de* —, embuçada, prostituta.

REBUSCA, *s. f.* o acto de tornar a buscar; indagação cuidadosa; rabisca de vinha.

REBUSCADO, A, *p. p.* de rebuscar; *adj* tornado a buscar, a indagar.

REBUSCAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a buscar, indagar de novo; revolver na memoria. — *a vinha*, dar busca ás uvas que os vindimadores deixaram por descuido.

REBUSCO, *s. m.* V. *Rebusca.*

REBUSNAR. V. *Zurra.*

RECABDAR; (ant.) V. *Recadar*, *Arrecadar.*

RECABDO, (ant.) V. *Recado*, *Conta*; e *Recebimento de esposa.*

RECABEDAR, (ant.) V. *Arrecadar.*

RECABEDO, *s. m.* (ant.) V. *Arrecadação*, *Caução*, *Segurança.*

RECABITO. (ant.) V. *Recabdo*, *Recado.*

RECACHADO, A, *p. p.* de recachar; *adj.* entonado. V. *Recachar* e *Recachar-se.*

RECACHAR, *v. n* e —SE, *v. r.* responder com cacho, entonar-se « ..... quando estas damas me cachão, então —. » Camões, Anfitr.

RECACHAR, *v. a.* levantar, *v. g* — a espada.

RECACHIO. V. *Recacho.*

RECACHO, *s. m.* (*re* pref. e *cacho*, do pescoço) o entono do collo; o que cobre, embuça a cabeça ou os hombros.

RECADAÇÃO, *s. f.* arrecadação; rol, memorial, diligencias para arrecadar; custodia, prisão. V. *Arrecadação.*

RECADADO. V. *Arrecado.*

RECADADOR. V. *Arrecadador.*

RECADAR V. *Arrecadar* e *Prender.*

RECADISTA, *s. m.* pessoa que faz recados

RECADO, *s. m.* (do Ital. *recare*, trazer, levar) mandado, messagem. Levar —*s.* Moço de —*s.* *Pagarei a seu* —, á ordem da pessoa. *Dé-lhe muitos* —*s da minha parte*, lembranças. —*s*, reprehensões. *Este comer manda* —*s á bocca*, (loc. famil.) é indigesto, causa arrotos.

RECADO, *s. m.* (V. *Recato*, *Recatar*) cautela, segurança. Pôr a — ou a bom —. *Pôr-se a* —, acautelar-se. *Obrar com* —, com tento, prudencia. *A gran* —, em cobro, em lugar seguro. *Andar a* —, acautelado, com vigilancia. *Máo* —, damno, máu exito *Dar* —, dar conta, caução fiança, responder por, *v g.* « — a Deus da justiça que não fez » Ord. Affons. —, (ant.) recibo, clareza; provisão do necessario. « Vos dará todo o — para a fundação da igreja. » Cunha.

REÇAGA, *s. f.* (ant.) (do Cast *zaga*, carga que se põe nas ancas de besta) V. *Retaguarda.*

RECAHIDA, *s. f* (subst. da des. f de *recahido*) o acto de tornar a cahir na mesma culpa; repetição de doença. Teve uma —. As —*s* são perigosas.

RECAHIDIÇO, A, *adj.* (des. frequent. *iço*) sujeito a recahir na culpa; — nos appetites, no crime, nos maus habitos.

RECAHIDO, A, *p. p.* de recahir; *adj.* que recahio, *v. g.* — em culpa. *Doente* —, em doença.

RECAHIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de recahir, reincidencia em culpa.

RECAHIR, *v. n.* (*re* pref.) tornar a cahir, reincidir: — em culpa, vicio; ter recahida de doença. —, carregar sobre. *Recahiram* em mim os trabalhos, as despezas, os cuidados. A culpa *recahirá* sobre o autor do conselho.

REÇAIA, (ant.) V. *Ressaca.*

RECAIR. V. *Recahir.*

RECALCADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) bem cheio e calcado.

RECALCADO, A, *p. p.* de recalcar; *adj.* calcado de novo; (fig.) peitos —*s* de dobrez e malicia.

RECALCADURA, *s. f.* (des. *ura*) acto de recalcar.

RECALCAR, *v. a.* (*re* pref.) calcar ás camadas, *v. g.* — o açucar nas caixas; a lã, o algodão nas sacas, a polvora nos barris.

RECALÇAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a calçar, *v. g.* — as ruas.

RECALCITRADO, A, *p. p.* de recalcitrar; *adj.* resistido, desobedecido com resistencia.

RECALCITRANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *recalcitrans, tis*, p. a. de *recalcitro, are*) que recalcitra, que desobedece resistindo.

RECALCITRAR, *v. n.* (Lat. *recalcitro, are, re* pref., e *calcitro, are*, escoucear; rad. *calx icis*, calcanhar) escoucear; (fig.) resistir desobedecendo.

RECAMADO, A, *p. p.* de recamar; *adj.* bordado de realce. Roupas —*s*. O manto da noite — de estrellas.

RECAMAR, *v. a.* (Ital. *ricamare*) bordar de relevo, relevar com bordaduras.

RECAMARA, *s. f.* (*ré*, parte traseira) camara interior que fica por detrás do quarto, guarda-roupa; roupa, apparelho de serviço; — de ouro, — de joias.

RECAMBIADO, A, *p. p.* de recambiar; *adj* feito segundo cambio ou troca; accrescentado novo idteresse ao cambio; enviado á pessoa que remetteu, *v. g.* letra de cambio não aceita.

RECAMBIAR, *v. r.* (*recambio, ar* des inf.) fazer segundo cambio ou troca; accrescentar novo interesse ao cambio; enviar letra não aceita a quem a remettera, ou fazenda, cousa que não convem.

RECAMBIO, *s. m.* (*re* pref. e *cambio*) segundo cambio, ou troca; usura accrescentada ao interesse do cambio nas letras; remessa de letra não aceita ou não paga; a despeza do protesto da letra e da remessa, e o interesse da não paga.

RECAMO, *s. m.* (Ital. *ricamo*) bordado, lavor de realce.

RECANATI, (geogr.) *Recinctum*, cidade murada dos Estados Ecclesiasticos, legua e meia ao SO. de Loreto: 4,000 habitantes.

REÇANFONINAR. V. *Resanfoninar.*

RECANTAÇÃO, *s. s.* (Lat. *recantatio, onis*), retractação publica.

RECANTAR, *v. a.* (Lat. *recanto, are*), retractar publicamente; — *os seus erros*, retractal-os.

RECANTO, *s. m.* (*re*, atras), canto recondito, lugar retirado. —*s*, escondrijos; (fig.) — do coração, sentimentos occultos.

REÇÃO. V. *Ração.*

RECAPACITADO, A, *p. p.* de recapacitar, *adj.* tornado a capacitar.

RECAPACITAR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a capacitar, a persuadir. —SE, *v. r.* tornar a capecitar-se, tornar a reflectir em algum assumpto para o fixar na memoria.

RECÁPITO, (ant.) V. *Recado, Messagem.*

RECAPITULAÇÃO, *s. f.* acto de recapitular, repetição resumida, resumo.

RECAPITULADO, A, *p. p.* de recapitular *adj.* repetido resumidamente.

RECAPITULAR, *v. a.* (*re* pref), resumir, compendiar a narração, argumento.

RECARDÃES, (geogr.) villa de Portugal, situada a 3 leguas a E. de Aveiro, junto ao rio Couto; o seu concelho tem 1,770 habitantes.

RECAREDO I, (hist.) o *Catholico*, rei dos Wisigodos d'Hispanha, reinou desde 386 até 601. Recaredo II, filho de Sisebut, reinou desde o anno 620, até 621.

RECARGA, *s. f.* o acto de tornar a carregar o que se tinha descarregado, *v. g.* — *do navio.*

RECATA, *s. f.* (*re* pref., e *cata*, busca), segunda busca, *v. g.* — no cascalho, — nas faisqueiras; — nos papeis, apontamentos. Dar ou fazer uma —, *dar busca.*

RECATADO, A, *p. p.* de recatar, *adj.* acautelado; posto em recato, precatado. *v. g. Homem* —. *Moça*—.

RECATAR, *v. a.* (*re* pref., e *cauto, ar* des. inf.), pôr em recato, guardar, acautelar. *v. g.* — *as filhas de conversações perigosas.* — SE, *v r.* acautelar-se, precatar-se; *v. g.* — do inimigo, de enganos.

RECATO, *s. m.* (V. *Recatar*), cautella prudente para evitar engano. *v. g* Vive esta mulher com —. A bom —, guardado em lugar seguro.

RECAVEM *s. m.* (*re* atras), a parte traseira do leito de carro.

RECAYO, *s. m.* ant. e de significação incerta. « *Pola quebrada* (o Alfange de Santarem) *nom se podia haver entrada a ho lugar se nom por recayos.* » Galvão, Chron., cap. 23. Talvez venha do Fr. ant. *en recaler*, por caminhos desviados.

RECEADO. V. *Receiado.*

RECEANÇA, *s. f.* V. *Receio.*

RECEAR *e deriv.* V. *Receiar.*

RECEBEDO, (ant.) V. *Recibo, Quitação.*

RECEBEDOR, *s. m.* cobrador, arrecadador.

RECEBEDORIA, *s. f.* (des. *ia*), officio de recebedor; casa, escriptorio onde se recebe o pagamento de rendas, sizas, etc.

RECEBENTE, *adj. dos 2 g.* usado ant. como p. a. de receber; que recebe. « *Notario publico recebente a dita promessa.* » Leão, Chron. Affons. Hoje he desusado.

RECEBER, *v. a.* (Lat. *recipio, ere*; *re* pref., e *capio, ere*, tomar), o qne alguem nos dá, envia, offerece em pagamento, nos confia para guardar ou para outro qualquer destino. *v. g.* Recebi o presente, a dádiva, o pagamento, as fazendas, os generos, a letra de cambio, a carta, a noticia. — mercê, favor, premio. — saude o doente, recobral-a. — furtos em casa, ser receptador d'elles. — *alguem, v. g.* — com agrado, com mostras de amizade; — alguem uma descarga de artelheria, ou — o ataque com a lança em rosto., — soffrer, *v. g*, — damno, injuria. —, celebrar matrimonio. *O cura recebeu os noivos. Recebeu por mulher. Receberam-se.* — os embargos, a appellação, no foro, admittir. — *lei, uso, costume*, adoptar.

SYN. comp. *Receber, acceitar. Recebemos* o que nos dão, nos enviam, ou vem a nós; *acceitâmos* o que nos offerecem, ou nos propõem.

Recebem-se graças; *acceitam-se* serviços, obsequios. *Recebemos* de bom ou máu grado; *acceitâmos* com agrado e boa sombra.

Receber exclue simplesmente a negativa ou acto de recusar. *Acceitar* parece indicar um consentimento ou uma approvação mais expressa. Deve o homem mostrar-se agradecido aos beneficios que *recebeu*. Não se deve desprezar nunca o que se *acceitou*.

SYN. comp. *Receber, tomar. Receber* é a acção formal com que acceitâmos, ou havemos o que se nos dá. *Tomar* é a acção material com que nos apoderâmos de uma cousa. *Recebe-se* do amigo o presente ou mimo que nos manda, e *toma-se* materialmente da mão do criado que o traz.

Tambem ha outra differença entre estes dous verbos, e vem a ser, que para *tomar* basta a vontade e acção do que *toma*; porém para *receber* não basta a vontade e acção do que *recebe*, porque necessita-se tambem que concorra a vontade e acção do que dá. « Não posso *receber* o que não me dão, porém posso *toma-lo*, » assim que, o que furta *toma*, e não *recebe*.

RECEBIDO, A, *p. p.* de receber, *adj.*, adoptado, *v. g. costume* — *os noivos* —*s*, casados. V. *Receber.*

RECEBIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), acto de receber, ou de ser recebido; casamento dos noivos: recepção, *v. g.* — *apparatoso.*

RECEBONDO, A, *adj.* (des. do p. fut. Lat. em *undus*), (ant.) capaz de ser recebido em pagamento.

RECECEAR ou antes RECENCEAR. V. *Recensear.*

RECEIADO, A, *p. p.* de receiar, *adj.* temido, que receia. « Ficou sempre tão suspeitoso, e receiado de vós. » Galvão, Chron., cap. 8.

RECEIANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. *ans, tis*), que receia. He antiq.

RECEIAR, *v. a.* (do Lat. *recedo, ere*, recuar; *re*, contracção de *retro*, atras, e *cedo, ere*, ceder), temer perigo presente ou remoto; *v. g.* receio mau exito, ou que o negocio tenha maus resultados. Receio-lhe grandes trabalhos, desgostos. —SE, *v. r.* ter receio, temer-se.

RECEIO, *s. m.* susto, temor; *v. g. Ter* —, receiar.

RECEIOSO, A, *adj.* (des. *oso*), cheio de receio.

RECEITA, *s. f.* (de *receber*), o acto de receber dinheiro; o dinheiro, as rendas recebidas para despender. *v. g. A — e a despeza.* Livro de carregar em — a alguem, assentar nos livros mercantis ou de arrecadação. —, preparação pharmaceutica ordenada e prescripta pelo medico, formula e methodo para fazer tintas, licores, ou outra composição.

RECEITADO, A, *p. p.* de receitar; *adj.* prescripto pelo medico; lançado em receita

RECEITAR, *v. a.* (*receita, ar*, des. inf.), (p. us.), prescrever medicamento; lançar em receita, ou no livro de receita.

RECEITARIO, *s. m.* arame ou cordel em que os boticarios enfião as receitas.

RECEITUARIO, *s. m.* livro de formulas de medicamentos, as prescripções do medico no decurso do tratamento de uma doença.

RECEM, *adv.* (do Lat. *recens*, recente), recentemente, ha pouco tempo. Usa-se como prefixo em muitos vocabulos, *v. g.* — *nascido.*

RECEM-CONVERTIDO, A, *adj.* convertido recentemente.

RECEM-DEFUNTO, A *adj.* morto de pouco.

RECEM-NASCIDO, A, *adj.* nascido de pouco.

RECENDENTE, *adj. dos 2 g.* V. *Rescendente.*

RECENDER. V. *Rescender.*

RECENHAR. V. *Resenhar.*

RECENNAR, *v. a.* (de dourador), cobrir com pedacinhos de ouro ou prata batida as

partes onde ficou falta da primeira vez a peça se cobriu; (fig.) encobrir.

RECENNASCIDO. V. *Recem-nascido.*

RECENSEADO, A, *p. p.* de recensear, *adj.*, revisto, cotejado, contado.

RECENSEADOR, *s. m.* o que recensea.

RECENSEAMENTO, *s. m* (*mento* suff.), o acto de recensear, censo estatistico.

RECENSEAR, *v. a.* (Lat. *recenseo, ere, re* pref., e *censeo, ere*, julgar), rever, cotejar as contas, fazer alistamento, resenha, *v. g.* — a tropa; contar, — entre o numero dos santos.

RECENSEIO. V. *Recenseamento.*

RECENTAL, *s. m.* (*recente*, des. *al*), cordeiro de tres ou quatro mezes que nasce por abril e maio.

RECENTE, *adj. dos* 2. *g. recens, tis*, do Gr. *kainós*, novo, recente, de *kuein*, conceber, empenhar), novo, de pouco tempo.

RECENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de pouco tempo, proximamente.

RECENTIDO, RECENTIR-SE *e deriv.* V. *Ressentir-se.*

RECEO. V. *Receio.*

RECEOSO. V. *Receioso.*

RECEPÇÃO, *s. f.* (Lat. *receptio, onis*), o acto de receber, acolhimento. *v. g* Fez-nos uma amigavel —.

RECEPTACULO, *s. m.* (Lat. *receptaculum*), lugar onde se recolhe pessoa ou cousa. *v. g.* As cavernas eram — de feras, de salteadores.

RECEPTADOR, *s. f.* (Lat. *receptator*), o que recolhe, guarda e esconde em sua casa objectos roubados.

RECEPTIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *ivel*). admissivel. *v. g* Embargos, *razões receptiveis.*

RECEPTIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), (p. us.), que recebe, capaz de receber.

RECEPTOR, *s. m* (Lat.), (p. us.), recebedor, thesoureiro.

RECESSO, *s. m.* (Lat. *recessus*), lugar remoto, retiro; (astr.), apartamento do astro, *v. g.* — *do sol*, o apartar-se da terra.

RECETÁCULO. V. *Receptaculo.*

RECHÃ, *s. f.* (*re* pref., e *chan*), (ant.), planicie, campo. Menezes, Hist de Tanger

RÉCHABITAS, (hist.) seita judaica, fundada por Jonadab, filho de Rechab. Pertendiam observar rigorozamente a lei de Moisés.

RECHAÇADO, A, *p. p.* de rechaçar, *adj.*, repellido.

RECHAÇAR, *v. a.* (do Fr. *rechasser*), repellir, rebater, *v. g.* — a pella, as balas, o inimigo; (fig.) — o dito, a zombaria, alguem na cara, dando resposta picante; — a conservação, evital-a com má resposta.

RECHAÇO, *s. m.* repulsão, acção de rechaçar, rebater; *v. g.* — da pella, das ballas. —, (fig.) estorvo do progresso, repulsa. —*s*, da fortuna, contrariedades. —, (fig.), resposta ou replica com que alguem fica atrapalhado, enleado, retruque, revirete. —, especie de dansa.

RECHANO, *s. m*, (*re* pref., do Fr. ant. *réer*, ou *raire*, arrasar, e *chão*), (ant., planicie, chan em altura, no cimo de monte,

RECHATAS, V. *Regatas.*

RECHEADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com recheio.

RECHEADO, A, *p. p.* de rechear, *adj.* cheio de picado ou recheio; (fig.) que possue em grande copia: *v. g.* — *de dinheiro.*

RECHEADURA, *s. f.* V. *Recheio.*

RECHEAR, *v. a.* (*re* pref., *chêo, ar* des. inf.), encher de picado ou recheio o interior, *v. g.* de perú, galinha; (fig.) encher muito, *v. g.* — *de palavras o discurso.* —SE, *v. r.* encher-se de comida, bebida, (fig.) de fazendas, provisões, riquezas, de noticias, de conhecimentos, erudição.

RECHEGO, *s. m.* (do Fr. ant *rechet*, lugar de refugio), (de caça), lugar escondido entre junco ou hervas para espreitar as adens.

RECHEO ou RECHEIO, *s. m.* (*re* pref., e *cheio*), picado ou massa de que se enche a barriga de gallinha, perú, leitão ou peixe, assado ou frito, ou com que se enchem paios, chouriços, pepinos, empadas, etc. (fig.) grande quantidade, *v. g.* — de fazendas, mercadorias, generos; — das loges. Casa que tinha grande — móveis, provisões, riquezas.

RECHICOURT-LE-CHATEAU, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao SO. de Sarzeburgo; 900 habitantes.

RECHINANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. *ans, tis*), que range, faz estridor.

RECHINAR, *v. n.* (do Fr. *rèche*, ou *rache*, aspero, e *rechigner*, dar um som aspero), ranger, fazer um estridor; *v. g.* — o ferro em brasa mettido em agua. *P. p.* Rechinado.

RECHINO, *s. m.* rangido, estridor, som aspero. *v. g.* O — da voz, do ferro em brasa mettido em agua, — da setta.

RECHONCHUDO, A, *adj.* (de *recheio* des. *chudo*, do Fr. *chou*, couve), (chulo), mui gordo.

RECHT, (geogr.) grande cidade do Iran, capital da provincia de Ghilan; a 2 leguas e meia da bahia d'Inzelli; 60,000 habitantes.

RECIARIO, *s. m.* (Lat. *retiarius*, de *retis*, rede), gladiador que combatia com rede em que procurava involver o adversario.

RECIBO, *s. m.* escripto em que alguem reconhece ter recebido dinheiro ou outro valor, por conta propria ou alheia. Dar, passar, exigir, assignar —.

RECIFE, *s. m.* (V. Arrecife.) lanço de penedia ao longo da costa.

RECIFE, (geogr.) cidade rica, grande e de muito trato, capital da provincia de Pernambuco, no Brazil; 38,000 habitantes.

RECIFOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que tem recifes. Posto —. Praias —*s.*

RECINDIR. V. *Rescindir.*

RECINTO, *s. m.* (*re* pref., atrás, e *cinto.*) espaço comprehendido dentro de certos limites, área cingida, circuito.

RECIO, *s. m.* Duarte Nunes de Leão diz que assim se deve escrever *rocio*, praça. Com effeito parece ser contracção de *re cinto*. V. *Rocio.*

RÉCIPE, *s. m.* (do Lat. *recipe*, toma.) receita de medico.

RECIPIENTE, *s. m.* (do Lat. *recipiens, tis*, p. a. de *recipere*, receber; *re*, e *capio*, *ere*, tomar.) vaso chimico que recebe immediatamente o liquido destillado ou filtrado. —, manga de vidro fechada na machina pneumatica em que se introduzem corpos sobre os quaes se experimenta o effeito da abstracção do ar.

RECIPROCAÇÃO, *s. f.* (Lat. *reciprocatio*, *onis.*) mutua correspondencia, reciprocidade, correspondencia de deveres.

RECIPROCADO, A, *p. p.* de reciprocar; *adj.* communicado mutuamente, feito com reciprocidade.

RECIPROCAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com reciprocidade.

RECIPROCAR, *v. a.* (Lat. *reciproco, are.*) communicar mutuamente, *v. g.* — as penas, os abraços. « *Reciprocando* as vidas viviam um no outro. » Vieira. —SE. *v. r.* communicar-se mutuamente, com reciprocidade *Reciprocam-se* os interesses, as penas, os serviços.

RECIPROCIDADE, *s. f.* (des. *idade*, da Lat. *itas, tis.*) acção reciproca, correspondencia mutua.

RECIPROCO, A, *adj.* (Lat. *reciprocus*, de *recipio, ere*, receber; *re* pref., *capere*, tomar, e *procor, ari*, requestar.) que tem mutua correspondencia. *Amor* —, correspondido por ambos os amantes. Alliança, cartas —*s. Espelhos* —*s*, que se correspondem, postos em face um do outro. Termos —, *v. g.* homem, e animal racional. *Pronome* —, o que indica reciprocidade; *me, se, te, nos*, etc. *Verbo* —, o que exprime acção reciproca entre duas pessoas, animaes ou cousas, ou entre a vontade de uma pessoa e o seu proprio individuo, *v. g.* muito se querem os dois amantes. Os dois amigos concertaram-se. Os animaes protegem-se mutuamente. Matou-se com a espada. As particulas dos corpos attrahem-se mutuamente.

RECISÃO, *s. f.* (Lat. *recisio, onis*, córte, amputação.) (fig.) rescisão, annullação, *v. g.* — de sentença.

RECITAÇÃO, *s. f.* (Lat. *recitatio, onis.*) o acto de recitar papel de drama, e particularmente de drama musico.

RECITADO, A, *p. p.* de recitar; *adj.* dito, cantado ou lido em voz alta. *O* —, recitativo de drama musico.

RECITADOR, A, *s. dos* 2 *g.* a pessoa que recita.

RECITAR, *v. a.* (Lat. *recito, are*; *re* pref., e *cito, are*, citar.) dizer, ler, referir em voz alta, repetir o recitativo nos dramas musicos, declamar —, contar, narrar. — uma tragedia, ode. Este actor *recita* o seu papel com a maior energia.

RECITATIVO, *s. m.* declamação modulada com acompanhamento musico.

RECKENITZ, (geogr.) rio de Allemanha, entre o gran-ducado de Mecklemburgo-Schewerin e a regencia prussiana de Stralsund.

RECKLINGHAUSEN, (geogr.) cidade da Russia, a 7 leguas ao NO de Dortmund; 5,600 habitantes.

RECLAMAÇÃO, *s. f.* o acto de reclamar. As *reclamações* das partes lesadas.

RECLAMADO, A, *p. p.* de reclamar: *adj.* que se reclamou, que reclamou.

RECLAMADO, (ant.) V. *Recramado*, e *Recamado.*

RECLAMADOR, A, *s.* pessoa que reclama.

RECLAMANTE, *s. dos* 2 *g* (Lat. *reclamans, tis*, p. a. de *reclamo, are.*) pessoa que reclama.

RECLAMAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *reclamo, are*; *re* pref., e *clamo, are*, clamar, repetir o clamor, protestar contra.) resoar; chamar-se (as aves), chamar de uma arvore por outra. *Reclama o ecco*, resôa. —, protestar contra, pronunciar-se contra alguma decisão injusta, resistir, oppôr-se. « *Reclamavam* as mais ao mandado com lagrimas. » Arraes.

RECLAMAR, *v. a.* chamar com o reclamo; pedir, exigir o que nos tomaram injustamente, *v. g.* o arbitramento se pode —até um anno. » Ordenação. *Reclamou* a preza feita pelo corsario. —, (fig.) convidar enganosamente como se faz aos passaros com reclamo ou negaça. « As honras quaes negaças nos *reclamam.* »

O senhor D. Francisco de São Luiz no seu Glossario reprova como gallicismo reprehensivel o uso deste verbo, na accepção de invocar, implorar, *v. g.* — a justiça, a autoridade das leis, o testemunho, e na de

demandar, exigir, *v. g.* — toda a attenção. A pezar desta autoridade não vejo razão para rejeitar as accepções hoje mui usuaes de *reclamar*, e que são conformes ao sentido do Port. *clamar*, Lat. *clamare*. Confesso que é gallicismo, como o são tantos termos e locuções as mais antigas da lingua, e por certo vale mais que muitas usadas pelos classicos. *Reclamar* nas accepções reprovadas parece-me excellente e não é supprido pelos synonymos apontados. *Reclamar*, exigir imperiosamente ou como cousa de direito. Neste sentido porque não diremos, *v. g. reclamo* o pagamento, a intervenção da autoridade; e esta materia, esta investigação *reclama* toda a attenção?

RECLAMAR, (ant.) V. *Recramar*, e *Recamar*.

RECLAMO, *s. m.* ave ensinada que chama cantando as outras para os laços ou redes; assobio com que o caçador chama as aves imitando o seu canto; (fig.) cousa que attrae, convida. *Acodir ao —*, ao chamamento, á chamada. O homem venal acode ao — do interesse. —, ecco. Ser o — da reputação de alguem. —, chamada, no fim da pagina. V. *Chamada*.

RECLAMO, *s. m.* (ant.) ornato dos vestidos antigos. V. *Recramo*.

RECLINAÇÃO, *s. f.* situação reclinada, inclinada.

RECLINADO, A, *p. p.* de reclinar; *adj.* recostado, deitado, *v. g.* — sobre o cotovelo, sobre o leito.

RECLINAR, *v. a.* abaixar, encostar, *v. g.* — a cabeça, o corpo.

RECLINATORIO, *s. m.* (des. *ório.*) almofada, ou travesseiro de descansar a cabeça na cama.

RECLUIR. V. *Encerrar*, *Clausurar*.

RECLUSÃO, *s. f.* encerramento, clausura, estado de pessoa reclusa.

RECLUSO, A, *adj.* (do Lat. *clusus*, fechado.) preso, encarcerado; recolhido em convento; emparedado. Em Lat. *reclusus* significa de ordinario patento, aberto, e raras vezes clausurado.

RECLUTA, RECLUTAR. V. *Recruta*, *Recrutar*.

RÉCOA. V. *Récova*.

REÇOAR, *v. a.* (do Fr. *raçonner.*) V. *Resgatar* do cativeiro.

RECOBRADO, A, *p. p.* de recobrar; *adj.* recuperado.

RECOBRAMENTO, *s. m.* V. *Recuperação*.

RECOBRAR, *v. a.* (*re* pref., e *cobrar.*) tornar a cobrar, recuperar o perdido, *v. g.* — o reino, a fazenda, a saude, as forças, o animo, o alento, o somno.

RECOBRO, *s. m.* o acto de recobrar, recuperação.

RECOCHILHADO, A, *adj.* (do Cast. *cuchillo*, cutelo.) (ant.) acutilado segunda vez; (fig.) escarmentado.

RECOCTO. V. *Recozido*, *Requeimado*.

REÇOEIRO. V. *Raçoeiro*.

REÇÕES, *s. f.* (ant.) V. *Resgates*, *Razões*.

RECOITAR, *v. a.* (p. us.) V. *Requeimar*, *Abrandar ao fogo*, *Recozer*.

RECOITO, (ant.) V. *Requeimado*, *Recozido*.

RECOLEGIR. V. *Recolher*, *Compilar*.

RECOLEIÇÃO. V. *Recollecção*.

RECOLETA, *s. f.* (do Fr. *récollet.*) casa religiosa reformada; (fig.) reforma de vida.

RECOLETO, *adj. m.* ou *s. m.* (do Fr. *récollet.*) religioso reformado.

RECOLHEDOR, A, *s.* a pessoa que recolhe.

RECOLHEITO, (ant.) V. *Recolhido*.

RECOLHER, *v. a.* (Fr. *recueillir*, do Lat. *recollego*, *ere*; *re* pref., atrás, e *colligere*, colher, ajuntar.) colligir, apanhar e guardar, *v. g.* a novidade, a fruta, a fazenda no armazem, o producto da pesca. — *peixe na rede*, apanhar, colher; (fig.) — noticias diversas. — *ar*, tomar a respiração. Semear e — os fructos — *a gente*, *a tropa*, chamala, faze-la entrar nos quarteis. — *á cadeia*, prender. — o gado nos curraes. —, (fig.) inferir, deduzir, colher. V. *Colher*. *O barco recolhia a agua*, recebia. — *os livros que corriam*, supprimir. —, (de *acolher*), acolher, agasalhar, *v. g.* — os fugitivos, os viajantes; — em amizade; — alguem. — *a si*, tomar ao seu serviço. — *nos braços*, acolher. —, colher, apanhar, *v. g.* — as vélas; — os cabellos em rede. — *a redea*, colhe-la, encurta-la; encolher. « O pé que tem no mar, a si *recolhe*, » Camões, Lus. V, 22. — *a menor espaço*, estreitar. — *a pratica*, (fig.) encurtar. —, estreitar. « O caes alarga contra o rio, e logo *recolhe* outra vez para a terra. » Vida do Arceb. *Tocar a* —, (phraz. milit.) fazer o signal para os soldados voltarem aos quarteis —SE, *v. r.* voltar a casa, á morada, á habitação, aos quarteis; retirar-se á camara de dormir, ir-se. — *no escudo*, (ant.) cobrir-se com elle. *Recolhe-se* o caracol na sua concha. —*se*, (fig.) cessar de fallar, meditando. —em si; — a alma comsigo. — *o homem dentro em si*, reflectir, meditar, ponderar. —*com Deus*, meditando nelle profundamente. —*se ao proposito*, voltar, cingir-se.

RECOLHIDA, *s. f.* acto de recolher, retirar; retirada de tropa aos quarteis ou ao campo.

RECOLHIDAS, *s. f.* (subst. de *recolhido*, adj.) mulheres que vivem reclusas, em clausura.

RECOLHIDO, A, *p. p.* de recolher; *adj.* colhido, apanhado; colhido; retirado. —

em cadeia, preso. — *em seus olhos*, (fig.) modesto. V. o verbo *Recolher*.

RECOLHIDO, A, *s.* homem ou mulher que vive em clausura, recolhimento.

RECOLHIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de recolher ou de se recolher; lugar onde se recolhe ou guarda alguma cousa. —, colhimento, colheita, *v. g.* — dos fructos, — da tropa, retirada. —, casa religiosa de clausura, e retiro para homens ou mulheres sem votos religiosos. —, encerramento, retiro, vida retirada. —, abrigo, refugio. — *do espirito*, estado de meditação.

RECÔLHO, (ant.) V. *Recolhimento*.

REÇOLHO, *s. m.* (do Cast. *resollar*, respirar.) (ant.) resfolgo, respiração forte. *Os —s da balcia*, com que ella roja agua para o ar.

RECOLLECÇÃO, *s. f.* vida recoleta; casa de recoletos.

RECOMER. V. *Ruminar* ou *Rumiar*.

RECOMIDO. V. *Ruminado*.

RECOMMENDAÇÃO, *s f.* acto de recommendar, termos com que se recommenda alguem. *Cartas de* —, a favor de alguem.—, qualidade que faz recommendavel. *Recommendações*, lembranças que se mandam a alguem, expressões de amizade.

RECOMMENDADO, A, *p. p.* de recommendar; *adj.* protegido, a favor de quem se deu recommendação, encarregado. Tinha-lhe—o segredo; tinha-lhe — o afilhado. — *na cadeia*, embargado nella por causa diversa daquella por que estava preso.

RECOMMENDADOR, *s. m.* o que recommenda.

RECOMMENDAR, *v. a.* (*re* pref., e Lat. *commendo, are.*) encommendar, encarregar alguma cousa a alguem, *v. g.* — o negocio, o segredo. celeridade. — *uma pessoa a outra*, enculca-la como digna de favor, mercê; pedir que seja tratada com favor, bom agasalho, ou que seja auxiliada nas suas pretenções. —, aconselhar o uso como proveitoso, *v. g.* os medicos *recommendam* a dieta nas doenças febris, a quina contra as febres intermittentes; o exercicio. *Recommendei-lhe* a lição dos classicos, o estudo da geometria. —SE, *v. r.* ser attendivel, merecer distincção, favor. Este sujeito *recommenda-se* pelas suas boas qualidades, pelo saber, engenho e modestia.

RECOMPENSA, *s. f.* compensação, satisfação; emenda, indemnisação; remuneração, premio, gratificação, retribuição de serviço feito, de beneficio recebido por quem remunera. Dar, conceder —*s.* —, (p. us.) compensação, encontro de dividas.

RECOMPENSAÇÃO, *s. f.* compensação, indemnisação.

RECOMPENSADO, A, *p. p.* de recompensar; *adj.* compensado, indemnisado; remunerado; (fig.) correspondido. Amor mal—. *Serviços mal* —, remunerados. Beneficio mal—.

RECOMPENSADOR, *s. m.* pessoa que recompensa.

RECOMPENSAMENTO, *s. m.* (ant.) recompensa, remuneração.

RECOMPENSAR, *v. a* (*re* pref., e *compensar.*) compensar, satisfazer, indemnisar; remunerar. — serviços, beneficios, o amor. « O que esta louça da India tem de quebradiço *recompensa* com a barateza do seu custo. » Vida do Arceb., liv. II, cap. 24.

RECOMPÔR, *v. a.* (Lat. *recompono, ere.*) compôr, combinar de novo.

RECOMPOSTO, A, *p. p.* de recompôr; *adj.* composto, combinado de novo.

RECONCAVO, *s. m.* (*re* pref., atrás, e *concavo.*) enseada semicircular na costa, que entra pela terra. « O — da Bahia cuja barra tem duas leguas de boca, e onze de circumferencia. » Vieira. —, commarca, districto vizinho de cidade ou villa.

RECONCENTRAÇÃO, *s. f.* o acto de reconcentrar-se, ou de se recolher ao centro, ao interior, no sentido proprio e no figurado.

RECONCENTRADO, A, *p p.* de reconcentrar; *adj.* concentrado no interior ou profundamente. Odio —. Inveja — no coração. *Homem* —, retraido. « Meditação — nos ganhos da avara cubiça. »

RECONCENTRAR, *v. a.* (*re* pref., atrás, no fundo), metter no centro, no intimo, *v. g.* — as forças, (fig.) recolher, occultar profundamente, *v. g.* o amor, o odio no peito. —SE, *v. r.* chegar-se para o centro; *v. g.* — a tropa; (fig.) — o odio, o amor.

RECONSILIAÇÃO, *s. f.* (Lat. *reconsiliatio, onis*), renovação da amisade rota ou quebrada; confissão auricular de algum peccado que se esquecera na antecedente confissão; *v. g.* — *do hereje*, readmissão ao gremio da Igreja por effeito da abjuração dos seus erros; — *da igreja violada*, ceremonias que se fazem nella para levantar o interdicto. Pl. *Reconciliações*.

RECONCILIADO, A, *p. p.* de reconciliar, *adj.*, restituido á antiga amizade; readmittido no gremio da Igreja, levantado o interdicto a templo. *v. g. Penitente* —, que veio ampliar a confissão.

RECONCILIADOR, *s. m.* (Lat. *reconciliator*), pessoa que reconcilia ou procura reconciliar. *adj.* que reconcilia, que tende a reconciliar. *v. g. Palavras, maneiras reconciliadoras.*

RECONCILIAR, *v. a.* (Lat. *reconcilio, are*), restituir á antiga amizade; *v. g.* — os dois esposos, admittir á antiga communhão; *v. g.* — o apostata com a Igreja; benzer o lugar profanado, — o templo. —SE, *v. r.* tornar á antiga amizade; confessar-se o pe-

nitente de peccado esquecido, ou commettido depois da precedente confissão.

RECONDITISSIMO, A, *adj. superl.* de recondito. *Mysterios* —*s*

RECONDITO, A, *adj.* (Lat. *reconditus*), occulto, encoberto, profundo. *v. g.* Saber —.

RECONDITORIO, *s. m.* lugar onde se esconde, guarda alguma cousa.

RECONDUCÇÃO, *s. f.* (*re* pref.), continuação de magistrado no lugar que occupava; reforma de contracto para outros prasos

RECONDUZIDO, A, *p. p.* de reconduzir, *adj.* conservado, provido no lugar que occupava d'antes.

RECONDUZIR, *v. a.* (*re* pref.), prover de novo, continuar no cargo; *v. g.* — em corregedor do bairro, conduzir aos seus regimentos os soldados ausentes ou dispersos.

RECONECER, (ant.) V. *Reconhecer.*

RECONFESSAR, *v. a.* (*re* pref.), confessar de novo. *P. p. adj. Reconfessado.*

RECONGRAÇADO, A, *p. p.* de recongraçar, *adj.* restituido á graça, ao favor; reconciliado.

RECONGRAÇAR, *v. a.* (*re* pref.), reconciliar —SE, *v. r.* tornar á graça: *v. g.* — *com alguem*, reconciliar.

RECONHECENÇA, *s. f.* V. *Reconhecimento, Gratidão*

RECONHECENTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. em *ens, tis*), (ant.), usado no sentido participial, que reconhece. « Não — superior. » Couto.

RECONHECER, *v. a* (*re* pref.), renovar o conhecimento; *v. g.* pessoa ou cousa de que se tinha perdido a memoria. *Reconheci* o amigo, apezar da alteração das suas feições. *Reconheceu* o engano, o erro, veio no reconhecimento. —, confessar. *v. g.* — o seu erro; — o favor, a mercê, o serviço, agradecer. —, fazer acto de reconhecimento ou de submissão, *v. g.* — autoridade, a superioridade; — por soberano, rei; — vassallagem, pagando tributo. —, declarar; *v. g.* — o bastardo por filho; — o signal, declarar authentico. —, ver examinar, *v. g.* — as fortificações da praça. — o campo inimigo. — *a ferida*, phr. cir., sondal-a, tenteal-a.

RECONHECIDO, A, *p. p.* de reconhecer, *adj.* que se reconheceu, que reconheceu agradecido, grato, declarado. *v. g.* — por legitimo sucessor, — por seu filho. — de suas obrigações, que as conhece bem. Vida do Arceb. — de seus erros, que os confessa. Vieira.

RECONHECIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de reconhecer ou de ser reconhecido; agradecimento, gratidão; prestação, homenagem, acto de vassallagem, sujeição.

SYN. comp. *Reconhecimento, gratidão.* Indicam ambas estas palavras a memoria do beneficio recebido; porém *reconhecimento* só dá a conhecer que não se esquece, e se confessa; e *gratidão* exprime o sentimento habitual que nos inclina a dar graças pelo bem que se nos fez. Uma alma sensivel não se contenta com ser *reconhecida* quer ser *grata*; o *reconhecimento* só lhe desperta a ideia de beneficio; a *gratidão* avivalhe a lembrança do bemfeitor. O *reconhecimento* paga beneficio com beneficio; a *gratidão* conserva a doce lembrança de uma boa acção com um vivo sentimento de carinho para com a pessoa que lhe fez bem.

RECONQUISTADO, A, *p. p.* de reconquistar; *adj.* conquistado de novo.

RECONQUISTAR, *v. a.* (*re* pref.) conquistar de novo, recobrar a conquista.

RECONTADO, A, *p. p.* de recontar; *adj.* contado, referido de novo.

RECONTAMENTO, *s. m.* (ant.) relatorio, relação, informação.

RECONTAR, *v. a.* (*re* pref.) contar, referir de novo. —SE, *v. r.* contar-se, numerar-se, *v. g.* — entre os varões celebres.

RECONTENTE, *adj dos 2 g.* (*re* pref.) (p. us.) duas vezes contente, mui contente.

RECONTO, *s. m.* (*re* pref.) o segundo conto que a lança tem no reverso da haste.

RECONTRO, *s. m.* (do Fr. *rencontre*) encontro; conflicto; encontro casual, acerto.

RECONVALECER, *v. n.* tornar a convalecer.

RECONVENÇÃO, *s. f.* (*re* pref. e Lat. *convenio, ire*, demandar em justiça) (jur.) acção retorquida pelo demandado contra o autor.

RECONVIDO. V. *Reconvindo.*

RECONVIMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Reconvenção.*

RECONVINDO, A, *p. p.* de reconvir; *adj.* contra quem o demandado intentou reconvenção. *A pessoa* —, contra quem se intenta reconvenção.

RECONVIR, *v. a* (*re* pref., e Lat *convenio, ire*, demandar em justiça) demandar o réo ao autor que o demanda, alguma cousa que este lhe deve.

RECOPILAÇÃO, *s. f.* acção de recopilar; resumo, epitome, compendio.

RECOPILADAMENTE, *adv.* (*mente*, suff.) compendiosamente, em resumo.

RECOPILADO, A, *p. p.* de recopilar; *adj.* resumido; colligido.

RECOPILAR, *v. a.* (*re* pref., e *compilar*) abreviar, compendiar obra, resumir; colligir. — *leis*, ajuntar as que andam dispersas, formar collecção d'ellas. —SE, *v. r.* impessoal, cifrar-se, resumir-se. « Neste tormento se *recopilam* todos os da paixão. » Vieira.

RECOPTO, (ant.) V. *Rococto.*

RECORDAÇÃO, *s. f.* (Lat. *recordatio, onis*)

o acto de recordar, lembrança de cousa de que se havia perdido a memoria. *Principe de feliz* —, memoria.

RECORDADO, A, *p. p.* de recordar; *adj.* trazido de novo á memoria.

RECORDADOR, A, *adj.* que recorda, que traz á lembrança. Palavras *recordadoras* dos antigos successos. Monumentos — da antiga gloria do Egypto.

RECORDAR, *v. a.* (Lat. *recordor, ari*; *re* pref., e *cor, cordis*, coração, animo) trazer de novo á memoria, *v. g.* — a lição, os beneficios, os successes antigos. —SE, *v. r.* trazer á memoria, lembrar-se.

RECORDO, *s. m.* (ant.) V. *Recordação.*

RECORRENTE, *s. dos 2 g.* (des. do p. Lat. em *ens, tis*) o que interpõe recurso

RECORRER, *v. n.* (Lat. *recurro, ere*) tornar a correr, vir correndo; (fig.) interpor recurso. — *a alguem*, implorar o seu auxilio. — *á justiça*, para que proteja os nossos direitos. — a Deus. á misericordia divina. — *atrás ao anno de* 1777, voltar com a memoria, remontar. —, *v. a* percorrer, examinar de novo e rapidamente, *v. g.* — o livro, o manuscripto, com os olhos. — *com a junteira*, passa-la pela taboa. — *o costado do navio*, examina-lo para o calafetar. — com a memoria os successos antigos. —SE, *v. r* (ant.) recorrer, *v g.* ao juiz superior.

RECORRIDO, A, *p. p.* de recorrer; *adj.* que recorreu, contra quem se interpõe recurso, *v g.* o juiz —.

RECORTADO, A, *p. p.* de recortar; *adj.* que se recortou; que recortou.

RECORTADO, *s. m.* cousa recortada. —*s, pl.* obra recortada, de papel, pano, em que se recortaram ornatos ou figuras.

RECORTAR, *v. a.* (*re* pref.) cortar fazendo desenhos, figuras, *v. g.* — o vestido, as roupas, o papel, as arvores, os arbustos. Antigamente era costume — as murtas nos jardins, dando-lhes diversas fórmas.

RECORTE, *s. m.* o lavor que se faz recortando, *v g.* panno, sedas, papel

RECOSER, *v. a.* (*re* pref.) tornar a coser com agulha.

RECOSIDO, A, *p. p.* de recoser; *adj.* tornado a coser com agulha.

RECOSO e RECOSSO, *s. m.* (do Fr. ant. *recousse*, recuperação) (ant.) « Duas barcas que andam a —. » Ined. tom. II, fol. 345. Moraes crê ser erro por *recovo*, porque ignorava a origem do termo. Significa recuperação de cousas perdidas, de objectos lançados na praia ou na costa, ou salvados de navio naufragado.

RECOSTADO, A, *p. p.* de recostar; *adj.* encostado sobre o cotovelo ou de ilharga. Tinha — a cabeça.

RECOSTAR, *v. a.* (*re*, na accepção de atrás, *costa, ar* des. inf.) encostar de ilharga, ou reclinado sobre o cotovello, *v. g.* — a cabeça, o corpo; (fig.) apoiar-se. Ali se *recostam* os vicios.

RECOSTO, *s. m.* terra elevada em encosta; ladeira.

RÉCOVA. *s. f.* (do Arab. *rocoba*, cafila, numoro de bestas de carga.

RECÔVADO. V. *Recovo.*

RECOVAGEM, *s. f.* (V. Récova) conducção por bestas de carga, transporte de fazendas, generos; quantidade de bestas de transporte.

RECOVEIRO, *s. m.* (*recova*, des. *eiro*) almocreve.

RECÔVO, *s. m.* (do Lat. *recubo, are*, deitar-se) (ant.) *Estar de* —, reclinado.

RECOZER, *v. a.* (*re* pref.) tornar a cozer ao lume, requeimar.

RECOZIDO, A, *p. p.* de recozer; *adj.* cozido outra vez ao lume, requeimado; (fig.) — *em malicia*, requintado.

RECOZIMENTO, *s. m.* (*mento*, suff.) estado de cousa recozida.

RECRAMADO, A, *p. p.* de recramar; *adj.* feito em pregas.

RECRAMAR, *v. a.* (V. Recamar) (ant.) fazer em pregas

RECRAMO, *s. m.* (ant.) pregas nos vestidos. V. *Reclamo.*

RECREAÇÃO, *s. f.* (Lat. *recreatio, nis*) o recreiar ou recreiar-se; allivio de desgosto, consolação; e mais usado, passatempo, cousa que recreia, diverte.

RECREADO ou RECREIADO, A; *p. p.* de recrear; *adj.* divertido.

RECREADOR, A, *adj.* que recreia, diverte, allivia de desgosto.

RECREAR, *v. a.* (Lat. *recreo, are*, crear de novo; recreiar) tornar a crear; recreiar, alliviar o desgosto, causar prazer. —SE, *v. r.* divertir-se.

N. B. Posto que o termo latim tenha as duas accepções, é preferivel escrever *recrear* divertir, *recreio*, passatempo.

RECREATIVO ou RECREIATIVO, A, *adj.* des. *ivo*) que recreia.

RECRECENTE. V. *Recrsceente.*

RECRECER. V. *Recrescer.*

RECREMENTICIO, A, *adj.* (de *recremento*), (med.), *Humor* —, mal elaborado na digestão.

RECREMENTO. *s. m.* (Lat. *recrementum*), (med.), porção indigesta do alimento.

RECREO ou RECREIO, *s. m.* recreação, passatempo.

RECRESCENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *recrecens, tis*, p. a. de *recresce, ere*), que recresce, que acresce, sobrevem.

RECRESCER, *v. n.* (Lat. *recresco, ere*), sobrevir, accrescer; *v. g. Recresce a guer-*

ra, a epidemia. Recresceram novos negocios. —SE, *v. r.* (ant.) « de um mal que se lhe faz outro mór se lhe recresce. » Sá Miranda.

RECRESCIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), o acto de recrescer, de sobrevir.

RECRIMINAÇÃO, *s. f.* (*re* pref.), accusação contra o accusador.

RECRIMINAR, *v. a.* (*re* pref.), retorquir a accusação contra o accusador, *p. p.* de recriminado.

RECROBAR, (ant.) *Recobrar.*

RECRU, A, *adj.* (*re* pref., e *cru. Fio* —, que não ficou bem recuzido.

RECRUDECENCIA, *s. f.* (med.), renovação de epidemia; *v. g.* A — da cholera morbo.

RECRUDECER, *v. n.* (Lat. *recrudesco, ere*), encruar-se: *v. g.* — a ourina, a materia, de tumor; — a febre, assanhar-se, — a epidemia, grassar de novo.

RECRUTA, *s. f.* e *m.* (Fr. *recrue*), soldado novo, bisonho, leva de gente de guerra; *v. g. Um* —, o soldado de leva.

RECRUTAR, *v. a.* (Fr. *recruter*), fazer leva de gente para o serviço militar, lavantar tropas, *p. p. adj.* recrutado.

RECRUZETADO, A, *adj.* (t. do bras.), que na extremidade de cada braço tem outra cruz, ou que vem a formar cruzetas.

RECTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com rectidão; em linha recta.

RECTANGULO, A, *adj.* (geom.), que tem angulo ou angulos rectos; *v. g. Triangulo* —. *Figura rectangula.*

RECTAR, (ant.) V. *Reptar.*

RECTIDÃO, *s. f.* postura recta; conformidade com a justiça, o dever. *Rectidões*, (ant.), direitos annexos a alguma propriedade.

RECTIFICAÇÃO, *s. f.* acto de rectificar, *v. g.* — de erro; (chim.), apuração, — de espiritos.

RECTIFICADISSIMO, A, *adj. superl.* de rectificado.

RECTIFICADO, A, *p. p.* de rectificar; *adj.* corrigido, emendado; apurado. *Espiritos* —, tornados a distillar para os apurar.

RECTIFICAR, *v. a.* (*recto, ficar*, suff.) corrigir, emendar, *v. g.* — erros, intenções. —, (chim.) apurar por distillações repetidas. —, (ant.) ratificar.

RECTILINEO, A, *adj.* (Lat. *rectilineus*) (geom.) em linha recta, formado de linhas rectas. Movimento —.

RECTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de rectamente.

RECTISSIMO, A, *adj. superl.* de recto, muito recto.

RECTITUDE, *s. f.* (Lat. *rectitudo, inis.*) a direcção recta, —, mais us., rectidão, recta razão. Obrar, governar, decidir com—.

RECTO, A, *adj.* (Lat. *rectus*, de *rego, ere*, ter em linha recta, reger.) direito, erecto, não inclinado ou curvo. —, conforme á justiça, ao direito, *v. g.* homem —; intenção —. « — viver. » Arraes.

RECTOR, *s. m.* reitor, director.

RETRIX ou RETRIZ, *s. f.* pl. *Rectrices*, pennas da cauda das aves, com que governam ao seu rumo.

RÉCUA, *s. f.* multidão de cavalgaduras de carga. V. *Récova.*

RECUADEIRA, *s. f.* correia que prende na ponta do varal da sege, e serve para fazer recuar.

RECUADO, A, *p. p.* de recuar; *adj.* que recuou ou fez recuar. —, atrazado, decadente.

RECUAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de recuar.

RECUAR, *v. a.* ou *n.* (*re* atrás, *cu*, *ar* des. inf. Fr. *reculer.*) retroceder, andar para trás sem voltar a face. —, empurrar para trás, *v. g.* — a sege, o cavallo.

RECUBITO, *s. m.* (Lat. *recubitus*, de *recubo, are.*) posição reclinada.

RECUDAR, (ant.) V. *Recuidar.*

RECUDIR, (ant.) V. *Acudir.*

RECUIDAR, *v. a.* (*re* pref.) cuidar assiduamente. — os annos já vividos; — no negocio, na vida, na morte.

REÇUMAR, *v. a.* ou *n.* (Cast. *rezumar.*) coar, verter pelos poros, *v. g. reçuma* o odre cheio de agua, ou — pelos pucaros a agua.

REÇUMBRAR. V. *Ressumbrar* ou *Reçumar.*

RECÚO, *s. m.* acção de recuar, repuxo do canhão, espaço que o canhão retrocede ao disparar.

RECUPERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *recuperatio*, *onis*) acção de recuperar, de recobrar ou de reconquistar.

RECUPERADO, A, *p. p.* de recuperar; *adj.* recobrado, reconquistado.

RECUPERADOR, *s. m.* (Lat. *recuperator.*) o que recupera.

RECUPERAR, *v. a.* (Lat. *recupero, are; re* pref., e *capere*, tomar.) recobrar, reconquistar.

RECUPERATORIO, A, *adj.* (Lat. *recuperatorius.*) *Interdicto* —, (jur.) mandado pelo qual o juiz procedendo summariamente ordena que se ponham no primeiro estado todos os actos feitos.

RECURÇÃO, *s. f.* (ant.) V. *Limite*, *Termo.*

RECURRENTE, *adj dos 2 g.* (Lat. *recurrens, tis.*) que retrocede. *Nervos* —, (anat.) dois nervos do sexto par que se ramificam no larynx, e lançam ramos que voltam pa-

ra cima. *Pulso* —, (med.) que depois de algumas pulsações torna a fazer-se largo e frequente como dantes. —, (jur.) que interpõe recurso. V. *Recorrente.*

RECURSAR, *v. a.* (Lat. *recurso, are.*) (p. us.) tornar a examinar, *v. g.* — o entendimento, tornar a passar pela reflexão, tornar a reflectir.

RECURSO, *s. m.* (Lat. *recursus*) acção de recorrer; appellação com instancia a tribunal superior, ao rei, á corôa, pedindo emenda, remedio de injustiça commettida por inferior; instancia pedindo auxilio, soccorro. *Ter — a alguem*, recorrer, valer-se delle. —, regresso, *v. g.* do fiador, pela quantia que pagou pelo fiado, contra os bens deste. — *da maré*, refluxo.

RECURVADO, A, *p. p.* de recurvar; *adj.* encurvado.

RECURVAR, *v. a.* (Lat. *recurvo, are.*) encurvar, dobrar, inclinar, *v. g.* — o corpo.

RECURVO, A, *adj.* (Lat. *recurvus.*) curvo, torcido. Trombetas — *s.*

RECUSAÇÃO, *s. f.* (Lat. *recusatio, onis.*) acto de recusar, *v. g.* — dos arbitros, juizes, jurados.

RECUSADO, A, *p. p.* de recusar; *adj.* não aceitado. —, no jogo das armas brancas, desviado. Talho —; estocada —.

RECUSADOR, A, *s.* pessoa que recusa.

RECUSANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *recusans, tis*, p. a de *recuso, are.*) que recusa.

RECUSAR, *v. a.* (Lat. *recuso, are*; *re* pref., e *cudo, ere*, bater, malhar.) rejeitar, não aceitar, *v. g.* — o juiz. o jurado; — o cargo, emprego, dom, mercê, paga; — a proposta, a supplica. *Recusou* communicar o segredo. — *alguem*, não attender, negar-lhe a supplica, não deferir a ella.

SYN. comp. *Recusar, refusar. Recusar* é o verbo latino e castelhano, *refusar* é o francez *refuser*, e o castelhano *rehusar*, e talvez corresponda ao latino *abnuo*; e se houver-mos de traduzir aquella expressão de Cicero, na oração a favor de Milão: « *Non recuso, non abnuo*; » não poderiamos melhor fazel-o que descendo: « Não recuso, não refuso. » *Recusar* exprime a ideia de não querer admittir ou acceitar alguma cousa, e talvez com desdem, e dando-lhe de rosto; *refusar* indica que nos esquivamos, que não prestamos ao que se nos offerece, ao que se nos quer impor ou de nós se exige. O primeiro é peremptorio; o segundo exprime repugnancia. *Recusa-se* o cargo, o beneficio, o titulo, o dinheiro; *refusa-se* a batalha, a luta, o duello, o desafio; e neste sentido disse Camões com muita propriedade:

> Como da gente illustre portugueza
> Ha de haver quem *refuse* o patrio marte?
> (Lus., IV, 15.)

Isto é, ha de haver quem se *refuse*, se não preste, se negue a pelejar pela defensa da patria?

RECUSAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel.*) que pode recusar-se, rejeitar-se, ou não ser admittido, *v. g.* juiz, jurados *recusaveis*. Cargo, autoridade, beneficio, compensação, commissão —. Provas, testemunhos *recusaveis*.

REDADA, *s. f.* (*rede*, des. collectiva *ada.*) lanço de rede; (fig.) prisão de muita gente, *v. g.* grande — de vadios, ladrões.

REDADEIRO. V. *Derradeiro.*

REDADO, A, *p. p.* de redar; *adj.* tornado a dar; redrado.

REDAMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Redimimento.*

REDANHO. V. *Redenho.*

REDAR, *v. a.* (*re* pref., e *dar*) (p. us.) tornar a dar; redrar.

REDARGUIDO, A, *p. p.* de redarguir; *adj.* refutado, retorquido, impugnado.

REDARGUIDOR, *s. m.* recriminador.

REDARGUIR, *v. a.* (Lat. *redarguo, ere*) refutar, impugnar; retorquir, replicar argumentando; recriminar, *v. g. redarguindo-o* de falsario. —, accusar, *v. g.* — o documento de falso. —, demandar em juizo; vindicar, convencer.

REDDITIBA, (geogr.) ribeiro na provincia do Rio-de-Janeiro, appellidado tambem São-Gonçalo.

REDDITO, *s. m.* (Lat. *redditus* ou *reditus*, de *reddo, ere*, render) redimento, fructos de propriedade rural; lucro do dinheiro. Os —*s* da provincia.

REDE, *s. f.* (Lat. *rete* ou *retis*, de *retineo, ere*, reter) tecido de malha mais ou menos larga com que se apanha peixe em rio, lago ou no mar. Ha redes de diversas fórmas, e com diversos usos, *v. g.* — varredoura, tarrafa, chumbeira, do rasto ou de rede-pé. — *de tombo*, com que se arma ás avas. —, (fig.) laço, armadilha. Cair na —. —, tecido de malha, em que se mettem os cabellos, coifa; tecido de malha com que se cobrem os cavallos. —, no Brasil, na Africa e na India, tecido de malha com ramaes que se suspende para dormir, ou para ser transportado ás costas de homens. —*s*, *pl.* (naut.) de impedir a abordagem em navios de peleja; especie de baileo sobre que se pelejava antigamente nos navios. « A náo levava sobre a ponte uma — tecida de cairo mui miuda. » Barros, para rasguardar das frechadas e outras armas de arremesso. *Andar ás —s*, fazendo bordos, espancando os mares.

RÉDEA, *s. f.* (Lat. *retinaculum*, de *retineo, ere*, reter) correias ou cordões presos

no freio do cavallo que o cavalleiro leva na mão para o governar. Dar ou alargar a —; colher, encurtar a —. Ter a — curta. *Bater as —s*, fazer correr o cavallo; (fig.) fugir. *Dar de — ao cavallo*, faze-lo andar. *Voltar torcer as —s*, mudar a direcção do cavallo. —, (fig.) moderação, freio, refreio: direcção, governo. As —s do governo. *Soltar as —s*, dar largas, *v. g.* — da ou á vergonha. *Soltar a — ao pranto*, entregar-se a elle dar-lhe livre curso. *Dar — á paixão*, desafoga-la. — *de uvas*, resto de cachos de pendura.

REDEFOLLE. V. *Rodofolle.*

REDEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) homem que faz redes; armadilha de caça.

REDEMIDO. V. *Remido.*

REDEMIR. V. *Remir.*

REDEMOINHO. V. *Rodomoinho* ou *Remoinho.*

REDEMPÇÃO, *s. f.* (Lat. *redemptio, onis*) resgate, o acto de remir; (fig.) meio, auxilio que tira alguem de trabalho, ou necessidade.

REDEMPTOR; *s. m.* (Lat.) o que resgatou, remio. *O Redemptor*, diz-se por excellencia de Jesu-Christo.

REDEMUINHAR. V. *Remoinhar.*

REDENÇÃO, REDENTOR. V. *Redempção*, e *Redemptor.*

REDENHO, *s. m* (de *rede*) tela de gordura que cobre os intestinos, o zirbo do homem.

REDENTES, *s. m. pl.* (*re* pref., e *dente*) (fort.) obras de feição de serra, com angulos reintrantes.

REDEPÉ. V. *Rede.*

REDERAR, V. *Redrar.*

REDEZINHA, *s f. diminut.* de rede.

REDHIBIÇÃO, *s. f.* (Lat. *redhibitio, onis*) o acto de restituir ou de encampar ao vendedor a cousa vendida com dolo ou fraude.

REDHIBIR, *v. a.* (Lat. *redhibeo, ere*) (jur.) encampar, tornar ao vendedor a cousa defeituosa vendida em fraude, restituindo este o preço ou o excesso do valor.

REDHIBITORIO, A, *adj.* (des. *ório*) (jur.) *Acção* —, de encampação, V. *Redhibir*, e *Encampar.*

REDI, (hist.) naturalista italiano, nasceu em 1626, morreu em 1697. E' conhecido pelas suas *Experiencias sobre a geração dos insectos.*

REDIARIOS, (hist.) gladiadores, que combatiam contra os Myrmillontes. Tinham por arma uma rede, com a qual procuravam envolver o adversario.

REDIL, *s. m.* (*rede*, des. *il*) curral de gado, sebe para encerrar e guardar ovelhas ou cabras.

REDIMIMENTO, *s. m.* V. *Resgate, Redempção.*

REDIMIR. V. *Remir, Resgatar.*

REDINGOTE, *s. m.* (do Ingl. *reding-coat*, casacão, vestido de montar a cavallo) sobrecasaca, casacão.

REDINHA, *s. f. diminut.* de rede; (fig.) pano mui ralo.

REDINHA, (geogr.) villa de Portugal, 5 leguas ao S. de Coimbra e 1 ao N. de Pombal; 1,600 habitantes.

REDINTEGRAÇÃO, *s. f*, (Lat. *redintegratio, onis*) acção de redintegrar, reintegração.

REDINTEGRADO, A, *p. p.* de redintegrar; *adj.* reintegrado.

REDINTEGRAR, *v. a.* (Lat. *redintegro, are*) inteirar a cousa quebrada; (fig.) repôr no antigo estado, na posse.

REDITO, *s. m.* (Lat. *reditus*) rendimento, reddito

REDIVIVO, A, *adj.* (Lat. *redivivus*) resuscitado.

REDIZER, *v. a.* (*re* pre;) tornar a dizer.

REDIZIMA, *s. f.* (*re* pref.) dizima dos fructos já dizimados.

REDIZIMADO, A, *p p.* de redizimar; *adj.* dizimado segunda vez

REDIZIMAR, *v. a.* (*re* pref.) dizimar segunda vez, cobrar nova dizima dos fructos já dizimados.

REDJEB, (hist.) pachá, nasceu na Anatolia; tinha sido chefe de Kleptes (ladrões). Foi nomeado pachá mais por intrigas do que por merecimentos. Foi morto por ordem de Solimão III.

REDNITZ, (geogr.) *Radantia*, rio da Baviera, nasce a 2 leguas ao NO. de Pappenheim, lança-se no Mein.

REDOBRADO, A, *p p.* de redobrar; *adj.* dobrado duas vezes, que tem duas dobras, dobrado sobre si mesmo. — *em numero*, duplicado duas vezes outro tanto. *Escudo* —, o que tem dois ou mais forros ou dobras de coiro. Batalha —, na antiga milicia, constava de tres.

REDOBRADURA, *s. f.* (des. *ura.*) acção de redobrar.

REDOBRAR, *v. a.* (*re* pref.) dobrar segunda vez, ou sobre si mesmo, reduplicar. — o pano: — o pranto. — *as paradas*, no jogo. — as diligencias, as despezas, os sons. O sino dobra e *redobra*. *Redobra a ave*, garganteia, gorgeia. O rouxinol *redobra* os seus amores. —, amiudar os golpes. *Redobra* o alfange. Eneid. IX, 68.

REDOBRE, *s. m.* a repetição das arcadas na rabeca; (fig.) trinado. O — das vozes dos passaros. Os —*s* do rouxinol. —, forro, cousa que forra. —*s*, (fig.) refolhos. *Fazer—s*, haver-se com dolo, fazer velhacarias.

REDOLENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *redolens, tis*, p. a. de *redoleo, ere*, rescender.) (poet.) mui cheiroso, rescendente. O — amomo.

REDOMA, *s. f.* (contracção de *redonda ambula.*) vaso de vidro com bojo e gargalo, cylindrico ou afunilado.

REDOMAZINHA, REDOMINHA, *s. f. diminut.* de redoma, pequena redoma.

REDOMOINHO, *s. m.* movimento em gyro que faz a agua em rios ou no mar encontrando-se duas correntes; voragem, sorvedouro. — de dois ventos oppostos. — *dos cabellos,* disposição em espiral nos cavallos e nos homens.

REDON, (geogr.) cidade de França, a 15 leguas ao SO. de Rennes; 4,500 habitantes.

REDONDA, (geogr.) lagôa. V. *Estrella*, (serra).

REDONDA, (geogr.) ilha do Occeano defronte da entrada da Bahia Netherôhi ou de Rio-de-Janeiro, ao occidente da ilha Raza.

REDONDA, (geogr.) ilhota na bahia d'Angra-dos-Reis, na provincia do Rio-de-Janeiro.

REDONDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em fórma circular; (fig.) sem hesitação. *Dizer que não, negar* —, positivamente, desenganadamente. *Cair* —, de pancada.

REDONDEAR, *v. a.* V. *Arredondar.*

REDONDELLA, *s. f. A'* —, (p. us.) á roda

REDONDEZ, *s. f.* V. *Redondeza.*

REDONDEZA, *s. f.* (des. *eza.*) a fórma do corpo redondo; o globo terrestre. *Estar a lua em sua* —, cheia.

REDONDILHA, *s. f.* (do Fr. *rondeau.*) estancia de 4 versos de 8 syllabas, em que o primeiro rima com o quarto, e o segundo com o terceiro; outras vezes rima o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto.

REDONDILHO, *s. m.* V. *Redondilha.*

REDONDINHO, A, *adj. diminut.* de redondo, pequeno, e de figura redonda, circular.

REDONDO, A, *adj.* (Lat. *rotundus,* de *rota,* roda.) rotundo, de figura circular; globoso, espherico. Moeda, pella —. Vestido, saia, capa —. *Navio* —, que tem a prôa redonda *Em* —, loc. adv. em circuito, circularmente *Uma volta em* —, á roda. *Trovas* —*s*, em verso lyrico, ou de arte menor. *Um não* —, desenganado. *Ave* — *no voar,* que vôa em gyro, dando voltas. *Ser* — *no contar,* usar de rodeios, de ambages. *Trazer alguem* —, (phraz. ant.) macio, feito á mão.

REDONDO. (geogr.) villa de Portugal no Alemtejo, situada em terreno alcantilado e fertil, nas faldas da serra d'Ossa, 4 leguas a E. d'Evora, e pouco menos ao S. d'Estremoz; 2,500 habitantes.

REDONDO, (geogr.) povoação na provincia de Minas-Geraes, districto de Queluz no Brazil.

REDONES, (hist.) povo da Gallia na Lyonneza 3.ª, ao O. dos Arvis, dos Andecavi. Capital, Condate ou Redones (Rennes).

REDOPIO, *s. m.* (de *redor,* e *pião.*) Andar em —, ou em um —.

REDÓR, *s. m.* (do Arab. *raddodor,* voz corrupta do verbo *rad,* voltar, e da prep. *dur,* á roda.) *Ao* —, *em* —, em torno, á roda, em circuito. *Andar em* —, gyrar. *Redores,* pl. V. *Arredores. Contornos.* Duarte Nunes de Leão escreve *rodor,* e Moraes approva esta orthographia contraria ao uso constante. Um e outro ignoravam a etymologia do termo.

REDOUÇA, *s. f.* (mesma origem que o precedente) corda bamba presa a dois pontos fixos, no meio da qual se assenta quem se quer balançar nella.

REDOUDAR-SE. V. *Balançar-se* na redouça.

REDRADO, A, *p. p.* de redrar; *adj.* amo-

REDRAR, *v. a.* (de *redor, ar* des. inf.) cavar segunda vez a vinha, amota-la, cavar segunda vez, e chegar terra á roda das cepas.

REDRUTH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 20 leguas ao SO. de Launceston; 9,000 habitantes.

tado.

REDUCÇÃO, *s. f.* (Lat. *reductio, onis.*) o acto de reduzir, ou de ser reduzido; o acto de converter, *v. g.* a moeda estrangeira em moeda corrente; ou o herege ao gremio da igreja.

REDUCTIVAMENTE, *adv.* V. *Restrictamente.*

REDUCTO. V. *Reduto.*

REDUNDANCIA, *s. f.* (Lat. *redundantia.*) sobegidão, nimia copia.

REDUNDANTE, *adj. dos* 2 *g.* sobejo, excessivo. *Rio, fonte* —, que transborda. *Palavra* —, desnecessarias. Phrazes —*s.*

REDUNDANTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com redundancia, de modo redundante.

REDUNDAR, *v a.* (Lat. *redundo, are; re* pref., e *unda* onda) transbordar, *v. g.* — a fonte, o rio, a agua no tanque; e fig. — a gloria, a fama, as lagrimas. —, vir a dar, ter por effeito, ou resultado. *Redundou-lhe* em grande honra, proveito. A elle *redunda* toda a gloria, todo o proveito.

REDUPLICADO, A, *p. p.* de reduplicar; *adj.* redobrado.

REDUPLICAR, *v. a.* (Lat. *reduplico, are.*) redobrar, repetir a miudo, *v. g.* — os golpes; as penas, augmentar.

REDUPLICATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) (gram.) que denota reduplicação. A particula *re* é *reduplicativa.*

REDUTO, *s. m.* (Fr. *redoute,* Ital. *ridotto,* do Lat. *reductus,* retirado, baixo.) (fort.

pequeno forte destacado: especie de molhe para navios, recinto.

REDUZIÇÃO. V. *Reducção.*

REDUZIDO, A, *p. p.* de reduzir; *adj.* reposto no mesmo lugar, reconduzido, convencido: convertido. *Juros* —, a que se substituiram juros ou interesse menor, *v. g.* de tres por cento, em vez de cinco, de que gozavam d'antes.

REDUZIR, *v. a.* (Lat. *reduco, ere,* conduzir) reconduzir ao mesmo lugar, repor no mesmo lugar ou no antigo estado, *v. g.* — a rez, a ovelha perdida ao rebanho; — o osso deslocado; — rebellados á obediencia; — os amigos desavindos á antiga amizade. — *a cinzas,* queimar de todo. A fome *reduziu* os cercados. — o peccador com castigo a melhor estado. — *a practica,* pôr em practica. — *a breves palavras,* resumir. —, converter, trocar, *v. g.* — apolices, moedas estrangeiras a dinheiro; — as libras esterlinas a réis; os palmos a pollegadas, as milhas de Allemanha a leguas Portuguezas. — *a dinheiro,* vender a troco d'elle. A velhice nos *reduz* a meninos. A guerra nos *reduziu* á pobreza. — *um sentido em outro,* substituir-lhe um equivalente. —, (chim.) — *o oxydo metallico,* expellir o oxygenio, ficando o metal puro. —SE, *v. r.* limitar-se, *v. g.* — a viver de pão e leite, ou ao estricto necessario.

REEDIFICAÇÃO, *s. f.* acto de reedificar.

REEDIFICADO, A, *p. p.* de reedificar; *adj.* que se reedificou; que reedificou.

REEDIFICAR, *v. a.* (Lat. *reædifico, are*) tornar a edificar, recoustruir; (fig.) reformar regenerar, *v. g.*—os costnmes, as virtudes.

REELEGER, *v. a.* (*re* pref. e *eleger*) tornar a eleger.

REELEGIDO, A, *p. p.* de reeleger; *adj* tornado a eleger, reeleito.

REELEIÇÃO, *s.* nova eleição da pessoa precedentemente eleita para um cargo.

REELEITO, A, *p. p.* de reeleger, *adj.* eleito de novo; *v. g.* O deputado foi —.

REENCHER, *v. a.* (*re* pref.), tornar a encher; tornar a preencher, *p. p. adj.* reenchido.

REENVIDAR, *v. a.* (*re* pref.), dobrar a parada ao que envidou, tornar a envidar, *p. p. adj.* reenvidado.

REES (Abrahão), (hist.) sabio inglez, nasceu em 1743, morreu em 1825. Publicou a *New Cyclopædia.*

REESPERAR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a esperar, *p. p. adj.* reesperado.

REESPUMAS, *s. f.* (*re* pref.), o assucar feito da espuma da primeira espuma.

REESTABELECER. V. *Restabelecer.*

REEXPORTADO, A, *p. p.* de reexportar, *adj.*, tornado a exportar.

REEXPORTADOR, *s. m.* o que reexportou.

REEXPORTAR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a exportar; *v. g.* fazendas, mercadorias importadas.

REFACIMENTO. V. *Refazimento.*

REFALSADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com falsidade, com astucia.

REFALSADO, A, *adj.* (*re* pref.), não sincero, atraiçoado.

REFALSAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), dolo falsidade.

REFALSEADO. V. *Refalsado.*

REFAZEDOR, A, *adj.* (*re* pref.), que refaz.

REFAZER, *v. a.* (*re* pref.), tornar a fazer o que tinha feito, ou o que se tinha desfeito; *v. g.* — as contas, as casas, as redes, desfez e refez o muro, a pintura, a obra. —, renovar, *v. g.* — navio de mantimentos, de munições, aparelhos, reformar, reparar, restabelecer, *v. g.* — a tropa desbaratada, ajuntando-a de novo; — o exercito, com recrutas; — as forças, vigorar; — o damno, reparal-o; — o justo preço, preencher o que he diminuto. — o gado, razel-o a pastagem pingue, para o engordar. —SE. *v. r.* recobrar forças, saude, tomar provimento d'aquillo que se gastou ou perdeu, prover-se: — da fome, tomando alimento; — da fadiga, descansado; — de gente, munições, mantimentos.

REFAZIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), acto de refazer; compensação do que faltou no preço, ou da parte minguada que coube a algum co-herdeiro.

REFEÇAR, *v. a.* (ant.) abaixar, aviltar.

REFECÇÃO. V. *Refeição.*

REFECE, *adj. dos* 2 *g.* (do Arab. *rakés,* facil, barato, vil.) (ant.) baixo, de pouco valor, vil. Homem, mulher —. *Moeda* —, de baixa lei. « Vender a —, barato. » «Comprar as mercadorias mui —*s,* » Ord. Affons.

REFECER, *v. a.* V *Arrefecer, Esfriar.*

REFECTORIO, A, *adj.* (p. us.) *Cura* —, que se opera dando remedios misturados com o alimento.

REFÉGA, *s. f* V. *Rajada,* e *Refrega.*

REFEGADO, A, *adj.* (*refego,* des. *ado.*) que tem refego. Vento —. Saia —.

REFEGADA, *s. m. augment.* de refega, grande refega de vento.

REFEGO, *s. m.* (do Lat. *refligo, ere,* fixar, pregar de novo) dobra que se faz no alto das saias, para se poder desdobrar accrescentado a altura quando cresce a pessoa ou encolhe a saia. *Pera de* —, que tem como um refego.

REFEIÇÃO, *s. f.* o refazer com alimento a fome ou fraqueza. *Tomar* —, alimento. —, supprimento, reforma, reparação.

REFEITEIRO, A, *adj.* V. *Referteiro.*

REFEITO, A, *p. p.* alatinado de refazer; *adj.* (Lat. *refectus*, adj. e p. p. de *reficio, ere*) feito segunda vez, renovado; reparado, restabelecido; provido, *v. g.* — de forças, alimentos, viveres, munições. *Homem* —, baixo e corpulento.

REFEITOREIRA, *s. f.* (des. *eira.*) religiosa que cuida do refeitorio e seu concerto.

REFEITOREIRO, *s, m.* (des. *eiro.*) o que cuida do refeitorio.

REFEITORIO, *s. m.* (Lat. *refectorium.*) casa de jantar nos conventos.

REFEM, *s. m.* (do Arab. *rahan*, penhor.) penhor, pessoa que fica em poder de alguem como garantia da execução do pacto. Ficou o filho em —. V. *Refens*.

REFENDER, *v. a.* (*re* pref.) tornar a fender.

REFENDIDO, A, *p. p.* de refender; *adj.* tornado a fender; aberto com ponteiro em pedra, ou com junteira em madeira, *v. g.* pilares — *s.*

REFENDIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) côrte, abertura em obra refendida.

REFENS, *s. m. pl.* (V. Refem.) pessoas ou praças que se põem em poder de inimigo como penhor ou garantia da execução de pacto. Cederam-se quatro praças ao inimigo victorioso em —. —. (fig.) fiadores, *v. g.* os filhos — da posteridade das familias. Tambem se encontra nos antigos no genero feminino.

REFERENDADO, A, *p. p.* de referendar; *adj.* rubricado, a escriptura, o documento.

REFERENDAR, *v. a.* (Fr. *référender.*) assignar, rubricar a escriptura ou documento publico para lhe dar inteira autoridade.

REFERENDARIO, *s. m.* (des. *ário.*) o que referenda documento publico; relator de supplica. D. Franc. Manuel.

REFERIDO, A, *p. p.* de referir; *adj.* contado, narrado. *Testemunha* —, nomeada por outra de quem ouvio o dito. — *no numero dos deuses*, contado, numerado.

REFERIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (p. us.) acção de referir ou de se reportar ao dito de outrem.

REFERIR, *v. a*, (Lat. *refero, erre.*) contar, narrar, *v. g.* — uma historia, um facto, textos. O que *referiram* as testemunhas. —, attribuir, *v g.* — um phenomeno ou effeito á sua causa. —SE, *v. r.* reportar-se, *v. g.* — ao dito da testemunha, ao testemunho de outrem.

REFERRAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a ferrar (bestas).

REFERTA, *s. f.* (de *refertar.*) contenda, disputa, altercação, briga; opposição. Pagar sem —.

REFERTADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com repugnancia, com resistencia.

REFERTAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) contestação, impugnação; instancia.

REFERTAR, *v. a.* (do Fr. ant. *fierrer*, ferir, do Lat. *ferire.*) (ant.) contender, controverter, impugnar, contestar. —SE, *v. r.* altercar.

REFERTEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (ant.) com pertinacia; com repugnancia.

REFERTEIRO, A, *adj.* (ant.) que resiste porfiando; que tem repugnancia. Gente — ao serviço do rei. *Mulher* —, desdenhosa.

REFERTO, *s. m.* (ant.) V. *Referta.*

REFERTOIRO, (ant.) V. *Refeitorio.*

REFERVER, *v. a.* (*re* pref.) tornar a ferver, *v. g.* — o liquido, o cozimento, as fezes; (fig.) avivar, *v. g.* — os odios; — o peito. —, levantar nova fervura, entrar em fermentação, *v. g.* a calda—. *Refervem os humores*, (phraz. med.) exaltar-se a acrimonia.

REFERVIDO, A, *p. p.* de referver; *adj.* que referveu; feito ferver de novo.

REFESTELLA, *s. f.*, REFESTELLO, *s. m.* (ant.) festança, folgança, festividade, alegria.

REFEZ. V. *Refece.*

REFIÃO, (ant.) V. *Rufião.*

REFIAR, (ant.) V. *Rufiar, Alcovitar.*

REFILADO, A, *p. p.* de refilar, que refilou.

REFILADOR, A, *adj.* ou *s.* que refila. Cão —. Cadella —.

REFILAR, *v. a.* ou *n.* (*re* pref.) tornar a filar, tornar a morder, acommetter. O cão *refilou* no lobo, no touro; (fig.) resistir com violencia.

REFILHAR, *v. a.* (*re* pref.) lançar filhos ou vergonteas (as arvores decotadas).

REFILHAS, *s. m. pl.* ou REFILHOS, *s. m. pl* renovos de arvores, de plantas; novos filhos que rebentam dellas.

REFINAÇÃO, *s. f*, acção de refinar, de apurar, *v. g.* o assucar, os metaes, depuração.

REFINADISSIMO, A, *adj. superl.* de refinado; (fig.) mui fino, subtil, *v. g.* — velhaco. — *odio*, mui intenso.

REFINADO, A, *p. p.* de refinar; *adj.* apurado, clarificado, *v. g.* assucar, salitre —; (fig.) puro, mero, sem mistura, intenso.— adulação, maldade. —, astuto, subtil, *v. g.* — ladrão. *Cumprimento*—, com expressões affectuosas.

REFINADOR, *s. m.* o que refina, *v. g.* — de assucar, salitre.

REFINADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o acto de refinar.

REFINAR, *v. a.* (*re* pref., e *afinar.*) apurar, depurar, separar as fezes, *v. g.* — assucar, salitre, metaes, polvora; (fig.) re-

quintar, *v. g.* — o odio, a amizade. —SE, *v. r.* apurar-se, esmerar-se.

REFINARIA, *s. f.* (des. *aria.*) fabrica de refinação, *v. g.* — de assucar, polvora.

REFINCADO, A, *p. p.* de de refincar; *adj.* tornado a fincar.

REFINCAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a fincar o que se tinha arrancado.

REFINO, *s. m.* refinação, refinaria, *v. g.* — da polvora, de ferro, de assucar.

REFINTA, *s. f.* (*re* pref.) segunda finta.

REFINTADO, A, *p. p.* de refintar; *adj.* lançado segunda finta.

REFINTAR, *v. a.* (*re* pref.) lançar segunda finta.

REFLECTIDO, A, *p. p.* de reflectir; *adj.* que se reflectiu; que reflectiu. *Luz* —, reflexa. Tinha — muito na materia.

REFLECTIR, *v. a.* (Lat. *reflecto, ere*; *re* pref., e *flecto, ere*, dobrar.) fazer dobrar, repellir, lançar de si, *v. g.* os espelhos *reflectem* a luz. —, retroceder, resurtir o corpo elastico; (fig. e mais us.) meditar, fazer reflexão, ponderar. — em alguma materia. *Reflectis bem*, fazeis uma reflexão judiciosa.

REFLEXAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com movimento reflexo; com reflexão, com advertencia, reflectidamente.

REFLEXÃO, *s. f.* (phys.) repulsão de corpo elastico ou da luz por superficie contra a qual é propellida. O angulo da — da luz é igual ao da incidencia. —, reparo, consideração. *Fazer* —, considerar, reflectir *Fazer uma* —, uma observação reflectida. Pl. *Reflexões.*

REFLEXAR, *v. a.* V. *Reflectir, Considerar.*

REFLEXIVO, A, *adj. Verbo* —, (gram.) o que se conjuga com o pronome pessoal e se refere ao mesmo individuo como agente e paciente, *v. g.* lavar-se, ferir-se, armar-se.

REFLEXO, A, (Lat. *reflexus.*) reflectido, *v. g.* luz —. *Verbo* —, reflexivo.

REFLEXO, *s. m.* (Lat. *reflexus.*) luz reflectida. — do sol. — *s* de gloria

REFLORECER OU REFLORESCER, *v. a.* ou *n.* (*re* pref.) tornar a florescer. —, tornar a produzir flores. A primavera *reflorece* os campos. — *as letras humanas*, (fig.) fazer prosperar de novo, restaurar.

REFLUIDO, A, *p. p.* de refluir, que refluio.

REFLUIR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *refluo, ere*; *re* pref., e *fluo, ere*, manar, correr.) tornar a correr, retroceder, *v. g.* — o rio.

REFLUXO, *s. m.* — *da maré*, a vasante.

REFOCILLADO, A, *p. p.* de refocillar; *adj.* realentado, revigorado.

REFOCILLAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de refocillar.

REFOCILLAR, *v. a.* (Lat. *refocillo, are*; *re* pref., e *focillo, are*, de *focus*, fogo, calor.) reaputar, revigorar, dar alentos.

REFOGADO, A, *p. p.* de refogar; *adj.* feito em manteiga ou gordura. Cebollas —*s.*

REFOGAR, *v. a.* (*re* pref., *fogo, ar* des. inf.) frigir em manteiga ou em gordura, *v. g.* — cebollas, hervas.

REFOLHADO, A, *adj.* (*re* pref., *folha*, des. particip. *ado.*) que tem refolhos; (fig.) dissimulado, dobre. Homem —

REFOLHAMENTO. V. *Refolho.*

REFOLHO, *s. m.* (*re* pref.) rebuço, dissimulação, dobrez.

REFORÇADO, A, *p. p.* de reforçar; *adj.* fortalecido, augmentado em forças. *Homem* —, musculoso. *Canhão, cano de espingarda* —, com maior espessura de metal. O exercito — com dez regimentos. A armada — com seis náus.

REFORÇAR, *v. a.* (*re* pref., *força, ar* des. inf.) fortalecer, dar nova força, augmentar as forças, *v. g.* — o corpo com alimentos; — a praça, o exercito; — a armada com tropa, náus; — o canhão, o cano de arma de fogo, pôr mais metal, dar-lhe maior espessura. — *a voz*, engrossa-la. —, (p. us.) dar mais força, *v. g.* — as supplicas com lagrimas. —SE, *v. r.* adquirir novas forças, fortalecer-se, *v. g.* — a armada, o exercito.

REFORÇO, *s. m.* augmento de força; soccorro, adjutorio de gente de guerra, de náus. — *de canhão*, mais espessura do metal.

REFORMA, *s. f.* o acto de reformar ou de se reformar, *v. g.* — dos estatutos da universidade, da constituição, das leis. — *dos costumes, da vida*, mudança para melhor. —, (milit.) dispensa de serviço activo com continuação do soldo. —, nova provisão para supprir o que se consumiu.

REFORMA, (hist.) da-se este nome á revolução operada na christandade no XVI seculo, e que separou da igreja romana grande parte da europa.

REFORMAÇÃO, *s. f.* reforma. Diz-se particularmente da reforma religiosa de Luthero e Calvino.

REFORMADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com emenda nos costumes.

REFORMADISSIMO, A, *adj. superl.* de reformado.

REFORMADO, A, *p. p.* de reformar; *adj.* restituido á primeira fórma; melhorado de fórma, provido do necessario, do que faltava ou se tinha consumido; emendado, regenerado, *v. g.* — nos costumes. *Official, militar* —, dispensado do serviço conser-

vando o soldo ou parte delle. —*s* as náus de mantimentos, as mesas de iguarias.

REFORMADOR, A, *s.* pessoa que reforma, *v. g.* ordem religiosa; emendador dos costumes.

REFORMAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a formar; dar nova fórma, restituir á primeira fórma, refazer, *v. g.* — o muro, as ameias; (fig.) confirmar, *v. g.* — a paz, a amizade, (p. us.) nestas accepções. —, renovar, concertar, reparar, *v. g.* — vaso quebrado, a enxarcia, os mastros quebrados do navio. —, prover de novo, *v. g.* — os mantimentos do navio, as munições, o exercito de tropas; — a gente com refresco. —, mudar para melhor, melhorar, dar melhor fórma, *v. g.* — as leis, a constituição, a vida, os costumes. —, (milit.) conceder a reforma, a official conservando-lhe o soldo ou parte delle. — *o despacho, a sentença*, emendar o juiz ou tribunal superior a de autoridade inferior. —SE, *v. r.* cobrar nova força, *v. g.* porto onde a gente se *reforma*; prover-se, *v. g.* — a gente, mantimentos, munições. —, tomar emenda, emendar-se, *v. g.* — na vida, nos costumes.

REFORMATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que reforma ou é capaz de reformar, emendar.

REFORMATORIO, *s. m.* (des. *ório.*) regimento dado para se executar alguma reforma.

REFOSSETE, *s. m.* (*re*, e *fossete*, dim. de *fosso.*) pequeno fosso cavado no fosso secco de praça forte ou em mina.

REFOUCINHADO, A, *adj.* (*re* pref., *focinho*, des. *ado.*) (p. us.) carrancudo.

REFOUFINHADO V. *Encrespado*, *Riçado* (cabello).

REFRACÇÃO, *s. f.* (Lat. *refractio*, *onis.*) (phys.) desvio da linha recta que soffre a luz passando de um meio raio, como o ar, a travéz de corpos transparentes densos, como o crystal, ou fluidos como a agua. Pl. *Refracções*.

REFRACTARIO, A, *adj.* (Lat. *refractarius.*) o que falta á promessa ou facto. —, (chim.) difficil de fundir. Metal —; (fig.) renitente, insubordinado, desobediente.

REFRACTIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) (phys.) que tem a propriedade de refranger a luz. A propriedade — do crystal de Islandia.

REFRACTO, A, *p. p.* alatinado de refranger; *adj.* (Lat. *refractus*, de *refringo*, *ere*, refranger.) refrangido, que soffreu refracção. Luz —. *Visão* —, que se faz por meio de luz sofrangida.

REFRANGENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat *refringens*, *tis*, p. a. de *refringo*, *ere.*) que refrange.

REFRANGER, *v. a.* (Lat. *refringo*, *ere*; *re* de *frango*, *ere*, quebrar.) desviar os raios da luz da sua direcção rectilinea, como faz o prisma, o crystal, a agua. —SE, *v. r.* apassivado, soffrer reacção. — a luz.

REFRANGIBILIDADE, *s. f.* (des. *idade.*) (t. phys.) propriedade refrangivel.

REFRANGIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel.*) capaz de soffrer refracção. Raios *refrangiveis*.

REFRANSEAR, *v. a.* ou *n.* Moraes verte *refranzear muito*, e fig. *discretear*. É sem duvida erro por *refrasear*.

REFRÃO, *s. m.* (Fr. *refrain.*) V. *Rifão*.

REFREADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com moderação.

REFREADO, A, *p. p.* de refrear; *adj.* moderado, reprimido.

REFREADOIRO, *s. m.* (ant.) cousa que refrêa.

REFREADOR, A, *adj.* e *s.* que refrêa. Pensamentos *refreadores* das paixões desordenadas.

REFREAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de refrear, de cohibir.

REFREAR, *v. a.* (*re* pref., *frêo* ou *freio*, *ar* des. inf.) contender, cohibir, reprimir, *v. g.* — o inimigo, as paixões, o furor, os appetites, a lingua, a violencia. —SE, *v. r.* cohibir-se, moderar-se.

REFREGA, *s. f.* (*re* pref., e Lat. *frango*, *ere*, quebrar.) briga, batalha, conflicto. Nas bellicas —*s*. Quando o inimigo começasse a —.

REFREIO, *s. m.* cousa que refreia, que cohibe.

REFRESCADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *refrescado.*) (p. us.) cousa que serve de refresco, adjutorio, auxilio.

REFRESCADO, A, *p. p.* de refrescar; *adj.*, moderado o calor com ar fresco; (fig.) que recebeu refresco, auxilio, soccorro.

REFRESCAMENTO, (ant.) V. *Refresco*.

REFRESCAR, *v. a.* (*re* pref., *fresco*, *ar* des. inf.), moderar o calor com ar fresco, ou por qualquer outro agente refrigerante; *v. g.* — o corpo abanando-se, ou com bebidas refrigerantes. —, (fig.), dar refresco, soccorro, adjutorio, *v. g.* a gente, reforços; — a briga com gente. — a memoria, avivar. —SE, *v. r.*, moderar o proprio calor; tomar refresco, mantimentos; (fig.) recreiar-se. — *v. n.*, tomar refresco de agua e vitualhas. Castanheda, tornar-se mais rijo. *v. g. Refrescou a briga.*

REFRESCO, *s. m.* refrigerio, refrigeração; (fig.) cousa que refresca, vigora: *v. g.* — de gente, soccorro, auxilio; — de mantimentos e aguada. « *Derão de — nos inimigos,* » os que chegaram de reforço. — das casas com ar fresco; dos viveiros com agua. « *Augusto para — de sua lascivia*

trazia buscadores de donzellas, » para a excitar, despertar.

REFRETAR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a fretar; *v. g.* — *o navio, p. p. adj. Refretado.*

REFRETAR, (ant.) V. *Refertar.*

REFRICAR, (ant.) V. *Disputar, Altercar.*

REFRIGERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *refrigiratio, onis*), o acto de refrigerar, de refrescar, resfriamento; (fig.) refrigerio.

REFRIGERADO, A, *p. p.* de refrigerar *adj.* resfriado; (fig.) alliviado, que recebeu refrigerio.

REFRIGERANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *refrigerans, ntis,* p. a. de *refrigero, are*), que refrigera, refresca; *Os* —*s*, bebidas que moderam o calor interno do corpo.

REFRIGERAR, *v. a.* (Lat. *refrigero, are, re* pref., e *frigus, oris,* frio), diminuir o calor interno do corpo por bebidas e remedios appropriados; *v. g.* As bebidas aciduladas, os banhos refrigeram o calor febril, (fig.) alliviar, desafogar, *v. g.* — a dôr, as penas; em sentido abs., e —SE, *v. r.* sentir refrigerio.

REFRIGERATIVO. V. *Refrigerante.*

REFRIGERATORIO, A, *adj.* (Lat. *refrigeratorius*), que resfria; *v. g. Vaso* —, resfriador.

REFRIGERIO, *s. m.* (fig.) desafogo, allivio, cousa que refrigera, allivia.

REFUGADO, A, *p. p.* de refugar, *adj.* posto de parte, e enjeitado como de qualidade inferior.

REFUGADOR, *s. m.* o que refuga.

REFUGAR, *v. a.* (do Ital. *rifiutare*), separar o mau de bom, e enjeitar o que é de má qualidade; *v. g.* — a fructa tocada ou podre, a telha mal cozida, o grão avariado.

REFUGIADO, A, *p. p.* de refugiar-se, *adj.*, acolhido.

REFUGIAR-SE, *v. r.* (Lat. *refugio, ere*), acolher-se, busca asylo, abrigar-se; *v. g.* — no porto, em casa de um amigo.

REFUGIO, *s. m.* (Lat. *refugium*), acolhida, acolheita, asylo, acolhimento; pessoa a quem reccorremos em lance difficil, pessoa valedora, amparo, soccorro, auxilio.

SYN. Comp. *Refugio, asylo. Refugio* é uma acolheita, um recurso contra a afflicção, o perigo, um mal presente. O *asylo* é uma protecção, uma defensa contra a força e a perseguição, o hospital é um *refugio* para os pobres; e a igreja é um *asylo* para os criminosos. Busca a náu um *refugio* em qualquer porto, quando vem acossada da tormenta; busca n'um porto amigo ou noutro um *asylo*, fugindo de forças superiores que a perseguem.

REFUGO, *s. m.* a porção má que se rejeita, *v. g.* o — da fructa, do grão. Diamante —, o de qualidade inferior.

REFULGENCIA, *s. f.* (Lat. *refulgentia*), brilho, resplendor de corpo luminoso.

REFULGENTE, *adj. dos* 2 *g* (Lat. *refulgens, tis,* p. a. de *refulgeo, ere*), brilhante.

REFULGENTISSIMO, A, *adj. superl.* de refulgente.

REFULGIR, *v. u.* (Lat. *refulgeo, ere, re* pref., e *fulgeo, ere,* brilhar), resplandecer, lançar luz brilhante, brilhar.

REFUNDADO, A, *p. p* de refundar, *adj.*, cavado fundo, profundado

REFUNDAR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a fundar cavando; *v. g.* — *vallas,* rebaixar.

REFUNDIÇÃO, *s. f.* o acto de refundir.

REFUNDIDO, A, *p. p.* de refundir, *adj.*, tornado a fundir.

REFUNDIR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a fundir; *v. g.* — metaes, (fig.) recompor, — as chronicas antigas; — a obra, escrever de novo, reformando, emendando, passar o licor de um vaso para outro; em sentido (p us.), concentrar-se. —SE, *v. r.* desaparecer, sumir-se; *v. g. Refundiu-se no lago,* sumiu-se, afundou-se. « No recolher do mantimento houve tanta desordem, que se refundiu quasi a metade. » « Puderam os Lascarins refundir-se sem os verem, » escoar-se, escapar, Couto. O sentido figurado é antiquado, e vem da ideia de correr de um vaso para outro, de ser vasado.

REFUSADO, A, *p. p.* de refusar, *adj.* rejeitado, recusado.

REFUSADOR, *s m.* o que refusa, recusa ou rejeita.

REFUSAR, *v. a.* (Fr. *refuser*), não acceitar, não consentir, não se prestar; *v. g.* — a batalha, o desafio, a graça, o cargo; — o remo, remar para tras ou não avante; — o cavallo, o estribo, recuar, quando o cavalleiro quer metter o pé no estribo. E' usado por Barros, Sousa, Ferreira. —SE, *v. r.* resistir; *v. g.* A natureza se *refusa* muitas vezes ás indagações dos sabios.

REFUTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *refutatio, onis*) acção de refutar; argumentos com que se refuta, refutações.

REFUTADO, A, *p. p.* de refutar, *adj.* que se refutou, que refutou. *v. g.* Tinha — a doutrina.

REFUTADOR, *s. m.* o que refuta.

REFUTAR, *v. a.* (Lat. *refuto, are, re* pref., e *for, are, atus,* fallar), combater com razões, confutar, convencer de falso; *v. g.* — os argumentos, as objecções, (p. us.) (do Ital., *rifiutare*), não acceitar; *v. g.* — os parabens.

REFUTATORIO, A, *adj.* (des. *orio*), que refuta; (t. de dir. can.) Apostotas —*s*, le-

tras ou carta testemunhavel de que se não recebeu a appellação no foro ecclesiastico.

REGA, *s. f.* (de *regar*), regadura, regadia, (de *reger*), regra, instituto.

REGABOFE, *s. m.* (contracção de *regalabofe*), (fam.), folgança, grande prazer; *v. g.* Ter um dia de —.

REGAÇA *s. f.* V. *Regaço.*

REGAÇAR. V. *Arregaçar.*

REGAÇO, *s. m.* (Creio que vem do Fr. *rehausser*, levantar), seio das saias ou roupas apanhadas para levar alguma cousa no vão; a parte do corpo que o apanhado da saia cobre; (fig.) o lugar de repouso, de descanço, *v. g.* no — do ocio, dos prazeres, — florido, o prado, a campina, a parte interior, profunda. *v. g.* Ventos que sopram do — do sul. —*s*, tiras de renda com que se ornavam as alvas dos sacerdotes, por diante e por detras.

REGADEIRA. V. *Enxurrada.*

REGADIA, *s. f.* (des. *ia*), trabalho de regar, regadura.

REGADIO, A, *adj.* (des. *io*), que se rega. *v. g.* Terreno —, terra —, penedos —*s*, que o mar banha; —, (subst.), terras de —, que se regão; Ribeira de —, cuja agua serve de regar. —*s*, terrenos que se regão, *v. g.* semeados de milho, linho.

REGADO, A, *p. p.* de regar, *adj.* que se regou, que se rega, banhado. *v. g.* Terras —*s*. Tendo — os pomares, o milho, (fig) teu espirito — de prazer, nadando em prazer. — de doutrina, « Lucena.

REGADOR, *s. m.* aguador, vaso de lata com biqueira de ralo, usada para regar hortas, flores.

REGADURA, *s. f.* (des. *ura*), acção de regar, regadia.

REGAENGO, (ant.) V. *Reguengo.*

REGALADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo regalado.

REGALADISSIMO, A, *adj*, *superl.* de regalado, muito regalado; *v. g.* Cidade —.

REGALADO, A, *p. p.* de regalar, *adj.*, em que ha regalos, *v. g.* mesa —, dado a regalos, homem —. Iguarias —*s*, que regalam, muito gulosas. Vida —, de folgança, prazer, passada em prazeres.

REGALADO. V. *Arregalado.*

REGALADOR, *s. m.* o que regala; *adj.*, que regala.

REGALÃO, ONA, *adj.* que se trata com regalo, principalmente no comer.

REGALAR, *v. a.* (Fr. *régaler*, do Lat *regalis*, regio), tratar com regalo, sumptuosamente; *v. g.* — o hospede; causar grande prazer, a amenidade do sitio regala a vista; este prato regala o paladar. —SE, *v. r.* tomar regalo, disfrutar grande prazer, viver regaladamente. *v. g.* Regalei-me de comtemplar o bello quadro, o aprazivel sitio.

REGALEZA, *s. s.* corrupção do Fr. *réglisse*, alcaçuz.

REGALIA, *s. f.* (do Lat. *regalis*, real, regio), direito magestatico, soberano; autoridade regia. —*s*, privilegios, prerogativas. *v. g.* Gozar das —*s* do cargo.

REGALIA, (hist.) direito que os reis tinham para arrecadarem os rendimentos dos bispados e abbadias vagas. Este direito foi sempre contestado aos reis pelos papas.

REGALICE, *s. f.* corrupto do Fr. *réglisse*, alcaçuz.

REGALINDO, (ant.) V. *Reguengo.*

REGALITO, *s. m. diminut.* de regalo.

REGALIZ, *s. f.* corrupto do Fr. *réglisse*, alcaçuz.

REGALO, *s. m.* (do Fr. *régal*, do Lat. *regalis*, regio, subtendido *comida*), iguarias gulosas, comeres appetitosos; mimo, luxo no comer, e mais prazeres; prazer, cousa que causa grande prazer; manguito de pelles em que as senhoras mettem as mãos de inverno: mimo, presente.

REGALONA, *adj. f.* V. *Regalão.*

REG'ÁMARGEM, *s. m.* (*rego á margem*), um ou dois regos que se dão na extremidade do terreno depois de lavrado, para dar sahida á agua da chuva.

REGANHAR. V. *Arreganhar.*

REGAR, *v. a.* (Lat. *rigo*, *are*, composto de *ruo*, correr, e *aqua*, agua.) aguar a terra com regador, ou fazer correr por ella agua em regos; (fig.) banhar em grande copia, *v. g.* o sangue dos Mouros *regava* o campo de batalha. — as faces de lagrimas. — a terra com suores; (fig.) afadigar-se. — *a nova igreja com doutrinas*, diffundindo-a. —SE, *v. r.* ser regado. « As terras que se *regam* das enchentes Niloticas. » Camões.

REGARDAR, *v. a.* (do Fr. *regarder.*) (ant.) olhar, attender, ter diante dos olhos « *Regardando* além de todos os exemplos, aos Inglezes. » Obras d'El-Rei D. Duarte.

REGARDO, *s. m.* (do Fr. *regard.*) (ant.) respeito, contemplação; resguardo. Obras de El-Rei D. Duarte.

REGATÃO, *s. m.* (V. Regatear.) o que vende por miudo.

REGATÃO, ONA, *adj.* (de *regatear*) que regateia, que faz toda a diligencia por vender caro.

REGATAR, *v. a.* (do Ital. *recata*, o levar, ou trazer.) (p. us.) comprar, vender, traficar. —, vender por miudo, expôr á venda.

REGATARIA. V. *Regatía.*

REGATAS, *s. f.* chitas da India. —*s*, (mar.) corridas de barcos, á vela ou a remos, geralmente usados por divertimento e aposta.

REGATEADO, A, *p. p.* de regatar; *adj.* of-

ferecido ao comprador por preço desarrazoado, indo abatendo delle aos poucos.

REGATEADOR, A, *s.* pessoa que regatêa.

REGATEAR, *v. a.* ou *n.* (do Lat. *recanto, are*, desdizer-se.) pedir preço subido para ir abatendo aos poucos, como fazem as regateiras. —, (fig.) escassear, dar com mão escassa, *v. g.* — mercês, honras, favores.

REGATEIRA, *s. f.* (de *regatar*, des. *eira.*) mulher que compra pescado, fruta, hortaliça para revender.

REGATEIRAS, *s. f. pl.* — *de Abril*, na Beira são ventanias frias com o céu nublado, que fazem cair a flor das arvores. Vem do Lat. *rutum*, sup. de *ruo, ere*, cair.

REGATEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) a modo de regateiras.

REGATIA, *s. f.* trafico de regateira.

REGATINHO, *s. m. diminut.* de regato.

REGATO, *s. m.* (de *regar.*) pequena corrente da agua propria para regar. —*s.* regos que a agua deixa na terra por onde passou.

REGATÔA, *s. f.* mulher que regatêa.

REGEDENTE, (ant.) V. *Residente.*

REGEDOR, *s. m.* o que rege, magistrado municipal; regente. —*da justiça*, presidente da relação de Lisboa, e do Porto.

REGEDORA, *s. f.* (ant.) mulher de regente de reino. Hoje mulher de regedor.

REGEITAR. V. *Rejeitar.*

REGELADO, A, *p. p.* de regelar; *adj.* fortemente gelado, *v. g.* os membros — de frio; a Laponia —. *Peitos —s*, (fig.) insensiveis.

REGELADOR, A, *adj.* que regela. Frio —.

REGELANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que regela, *v. g.* frio, medo —.

REGELAR, *v. a.* (*re* pref.) congelar, converter em gelo; (fig.) esfriar, entorpecer, *v. g.* o frio *regela* a neve, os membros O susto, o medo *regelam* o peito. O prégador, em vez de commover, *regela* os ouvintes. —SE, *v. r.* congelar-se; ficar tolhido, entorpecido pelo frio; — de medo. —, endurecer como o gelo.

REGELO, *s. m.* (*re* pref., e *gelo.*) caramelo, gelo denso; (fig.) entorpecimento, insensibilidade.

REGEN, (geogr.) rio da Baviera, sae dos montes Bæhmerwald, corre ao SO. e cae no Danubio, defronte de Ratisbonna.

REGENCIA, *s. f.* regimento, o acto de reger o estado; governo, autoridade do regente do reino, da pessoa ou pessoas que governam na menoridade ou incapacidade do rei. *Conselho de* —, que assiste o regente. —, (gram.) dependencia que existe entre os membros de uma phraze. *Syntaxe de* —, exposição das regras desta dependencia.

REGENERAÇÃO, *s. f.* segundo nascimento, acto de regenerar. — *espiritual*, o baptismo. — do imperio, da nação.

REGENERADO, A, *p. p.* de regenerar; *adj.* que recebeu nova vida; (fig.) restaurado. — *na* ou *da agua*, do baptismo. — com o sangue de Jesu-Christo. Nação —.

REGENERADOR, A, *adj.* que regenera. —, *s.* pessoa que regenera.

REGENERANDO, A, *adj.* (des. do p. fut. Lat. em *andus*) que está para ser regenerado pelo baptismo.

REGENERANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *regenerans, tis*, p. a. de *regenero, are.*) que regenera. Aguas, banhos —.

REGENERAR, *v. a.* (Lat. *regenero, are*; *re* pref., e *genero, are*, gerar.) tornar a gerar; (fig.) restaurar, *v. g.* — a nação. — *pelo baptismo*, dar nova vida.

REGENERATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que tem virtude de regenerar.

REGENTE, *s. dos* 2 *g.* (Lat. *regens, tis.*) pessoa que governa o reino durante a menoridade ou algum impedimento do rei. — *de cadeira*, cathedratico. — *de rebanho*, (p. us.) guardador. —, mulher capaz de reger, ou que rege casa pia ou recolhimento.

REGER, *v. a.* (Lat. *rego, ere*, cuja etymologia não encontro nos lexicographos, a pezar da grande importancia deste vocabulo que é o radical de *rex*, o rei, e de *rectus*, recto, e seus derivados. Se me não engano vem do Egypcio *er* ou *re, ra*, fazer, pôr em acção, dirigir e *hié*, leme, e não de *rectè agere.*) dirigir, governar, como rei, ou como chefe. — *a cadeira*, dar lições, desempenhar as obrigações de lente. — o estado. —, (gram.) determinar a variação, desinencia dos membros dependentes da phraze, *v. g.* este verbo *rege* o accusativo; este tempo *rege* o conjunctivo. —SE, *v. r.* dirigir-se, governar se, portar-se.

REGERAR. V. *Regenerar.*

REGGIO, (geogr.) *Regium* ou *Rhegium Lepidi*, cidade d'Italia no ducado de Modena a 6 leguas ao NO. de Modena; 18,000 habitantes.

REGGIO, (geogr.) chamado tambem *Santa Agata delle Galline*; *Rhegium* dos antigos, ou *Rhegium Julii*, cidade de Napoles, capital da Calabria ulterior, a 130 leguas de Napoles; 10,000 habitantes.

REGIA, *s. f.* (poet.) palacio, paços reaes.

REGIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com maneiras de rei.

REGIÃO, *s. f.* (Lat. *regio, onis*, de *rego, ere*, reger.) grande extensão ou espaço. As *regiões* polares. A —, do ar. —, (anat.) parte do corpo comprehendida em certos limites. — epigastrica, hypogastrica, etc.

REGICIDA, *s. dos* 2 *g.* matador de rei. —,

adj. que medita morte de rei, *v. g.* alma, seita —.

REGICIDIO, *s. m.* (do Fr. *régicide.*) morte violenta de rei ou rainha.

REGICISMO, *s. m.* (des. *ismo.*) (mod. e p. us.) doutrina contraria á monarchia, e aos reis.

REGIDO, A, *p. p* de reger; *adj.* governado, dirigido.

REGIFUGIO, *s. m.* (Lat. *regifugium.*) festa da antiga Roma commemorativa da fugida do rei Tarquinio.

REGILLO, (geogr.) *Regillum*, pequena cidade d'Italia, entre os Sabinos, a 5 milhas de Roma. Nos seus arredores ficava o *lago Regillo*, hoje *di Santa-Prapeda.*

REGIME OU REGIMEN, *s. m.* (Lat. *regimen.*) governo, direcção. —, (med.) dieta, direcção do doente durante o curativo ou na convalescença.

REGIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) direcção, governo, administração do estado; fórma de governo, *v. g.* — por communidades, governo republicano.—, procedimento prudencial, modo de se portar. —, directorio, instrucções escriptas, norma das obrigações do cargo, da administração, *v. g.* —dos capitães, governadores, do erario, dos pilotos. —, (med.) dieta, regime, *v. g.* — da mulher parida. Dias de —. —, (milit.) corpo de infantaria, de cavallaria, artilharia composto de companhias e mandado por um coronel.

REGINAR, vem no Elucidario como antigo por *original.* Custa-me a crer que exista tão barbara corrupção, e creio que é erro de transcripção por *originar*, trocado o *l* por *r*.

REGINON, (hist.) abbade de Prum, morreu em 915; deixou uma *Chronica* que acaba em 977.

REGIO, A, *adj.* (Lat. *regius*, de *rex*, *regis*, rei.) de rei, real. Carta —. O — aposento. A — prole. *Agua* —, acido nitro-muriatico que dissolve o ouro.

REGIOMONTANUS, (hist.) celebre astronomo allemão nasceu em 1436, morreu em 1476 As suas principaes obra são: *Ephemerides astronomicæ ab anno* 1475 *ad annum* 1506; *Kalendarium novum*; *Tabulæ directionum profectionumque*, etc.

REGIONAL, *adj. dos* 2 *g.* e REGIONARIO, A, *adj.* (p. us.) de bairro, ou districto da cidade. Diacono, protonotario *regional.* Cunha, Bisp. de Lisboa.

REGIRAR. V. *Regyrar.*

REGIRO. V. *Regyro.*

REGISTADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com fragilidade, parcamente, com regra, moderação.

REGISTADO, A, *p. p.* de registar; *adj.* assentado em registo; regrado, moderado.—, dirigido, regulado, *v. g.* confiança — pela lei de Deus. V. *Registrado.*

REGISTAR, *v. a.* V. *Registrar.*

REGISTRADO, A, *p. p.* de registrar, V. *Registado*, assentado em registro. Na chancellaria ficam —*s* as mercês, as cartas regias.—, parco, moderado, poupado, regrado.

REGISTRADOR, *s. m* o que registra em livro.

REGISTRAR, *v. a.* (Lat. *registro*, *are*; *res*, negocio, *agere*, fazer, *struo*, *ere*, dispôr.) assentar, copiar por inteiro ou em extracto no livro de registro, *v. g.* — cartas regias, cedulas, mercês, alvarás; manifestar nas alfandegas, aduanas ou casas de arrecadação, *v. g.* — o ouro nas casas de fundição. —, marcar com registro o lugar de livro; (fig.) ver, examinar, verificar; consultar, tratar. —, dirigir, regular, moderar, *v. g.* — os pensamentos, as palavras.

REGISTRO, *s. m.* (Fr. *rigistre.*) livro em que se faz assento de mercadorias que entram e sáem, ou de despeza; acto de registrar; casa em que se registra, examina; exame feito nas alfandegas, casas de arrecadação; escriptura donde consta ter sido registrada a mercadoria, a despeza, o documento. — *de livro*, fitinha presa no topo da encadernação com que se marca o lugar onde se deve abrir o livro. —, retrato, imagem de santo, que marca o lugar do livro. — *na despeza*, moderação, economia, regra. —, (impres.) correspondencia entre as regras da pagina com as da outra que ficam nas costas do papel. —, chave de bica ou torneira de fonte que regula a quantidade de agua que por ella corre. — *de açude*, porta, taboa que dá passagem á levada de agua. —*s de orgão*, *de piano forte*, mechanismo que regula e modifica o som. *Tocar nos* —*s*, (fig.) fallar a proposito, com acerto. *Tocar todos os* —*s*, (fig.) fallar em tudo, em todos os tons.

REGIUS, (hist.) lente de medecina em Utrechet, nasceu em 1598, morreu em 1679. Deixou *Physiologia*; *Explicatio mentis humanæ*, *Philosophia naturalis.*

REGNANTE V. *Reinante.*

REGNARD, (hist.) poeta comico francez, nasceu em 1655, morreu em 1709. As suas principaes peças são: *O Jogador*; *O Distraido*; *as Loucuras amorozas*, etc.

REGNATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) (p. us.) que respeita ao reinar, prudencia —.

REGNICOLA, *adj. dos* 2 *g.* V. *Reinicola.*

REGNIER, (hist.) poeta satyrico francez, nasceu em 1573, morreu em 1613. Regnier foi o primeiro poeta francez que ganhou

fama na satyra; imitou bem os poetas antigos, que havia tomado por modelo.

REGO, *s. m.* (V. Regar.) sulco que deixa o arado, a roda do carro, ou que se abre para facilitar o escoamento das aguas. —, o acto de regar, rega das plantas; (fig.) cultura. —, (fig.) caminho recto, proceder recto, singelo.

RÉGOA, *s. f.* (do Lat. *regula.*) taboa estreita e plana terminada na sua longura por duas superficies parallelas, por meio da qual se traçam linhas rectas.

Moraes diz que *regua* é melhor orthographia, mas não reflectiu que a suppressão do *l* pede *o*, como de *nebula*, nevoa, de *cœlum*, céo.

REGOADO, A, *p. p.* de regoar; *adj.* aberto rego, sulcado.

REGOADURA, *s. f.* (des. *ura.*) acto de regoar, de abrir regos; greta nas mãos ou nos pés.

REGOAR, *v. a.* (*rego*, *ar*, des. inf.) abrir regos, sulcos com o arado. —SE, *v. r.* gretar a terra pelo calor do sol, ou a pelle.

REGOLGO, *s. m.* (do Cast.) retrocesso da agua. *Moinhos de* —, cuja agua retrocede depois de ter posto em movimento a roda.

REGOLIZ, *s. m.* (do Fr. *réglisse*, Lat. *glycirrhiza.*) alcaçuz.

REGOMARGEM. V. *Regamargem.*

REGORGEIAR, *v. a.* (*re* pref., *gorgeio*, *ar* des. inf.) dobrar o gorgeio; — sons effeminados.

REGOUGADO, A, *p. p.* de regougar; *adj.* que imita a raposa no som. *Cão* —, que dobra a cauda sobre as ancas como a raposa.

REGOUGAR, *v. n.* uivar como faz a raposa; voltar a cauda sobre as ancas, como faz a raposa.

REGOUGO, *s. m.* a voz propria da raposa.

REGOZIJADO, A, *p. p.* de regozijar; *adj.* causado regozijo; alegrado, em que ha regozijo. Festa, serão, dia —.

REGOZIJAR, *v. a.* (*re* pref. *gozo*, *ejar* des. do Cast. *echar*, lançar, ou do Fr. *réjouir*) causar regozijo. —SE, *v. r.* alegrar-se, ter regozijo, gosto, prazer.

REGOZIJO, *s. m.* acto de se regozijar, alegrar; recreio, cousa que causa prazer, festa, folgança.

REGOZILHO. V. *Rogozijo.*

REGRA, *s. f.* (Fr. *règle*, do Lat. *regula*, de *rego*, *ere*, reger, manter direito, na linha recta) norma, preceito para fazer alguma cousa; disposição de lei. — de bem viver, da vida. —, instituto de ordem religiosa, *v. g.* a — de São Bento. —, (fig.) moderação, economia, *v. g.* viver, gostar com —, regradamente. — *de tres*, operação de arithmetica, em que por meio da proporção entre duas quantidades se procura achar a que deve existir entre uma terceira e a quarta. — de companhia. — linha de papel escripto ou impresso. —, (naut.) ração, pitança que se dá nas náus. —, fluxo menstrual das mulheres. Estar com a regra. —*s* de arte ou sciencia, de pensar, escrever, de jogo, *v. g.* — dos centos, do bilhar. —*s*, termo de encadernador, taboas em que corre o ferro de aparar o papel.

REGRACIAR, *v. a.* (p. ns.) agradecer de novo, dar novas graças.

REGRADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com regra. Gastar, viver —.

REGRADO, A, *p. p.* de regrar; *adj.* regulado, moderado, *v. g.* — nos gastos, no comer.

REGRAL, *adj. dos 2 g.* (*regra*, des. adj. *al*) regular; concernente a regra religiosa.

REGRANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a Lat. em *ans*, *tis*) regular. *Conego* —, o que vive em communidade. Os conegos —*s* de Santo Agostinho.

REGRÃO, *s. m. augment.* de regra.

REGRAR, *v. a.* (*regra*, *ar* des. inf.) traçar regras, ou linhas com regoa ou pauta; regular, moderar, *v. g.* — as despezas. —SE, *v. r.* regular-se, dirigir-se com regra

REGRAS (João das), (hist.) sabio jurisconsulto portuguez o mais ardiloso do seu tempo; nasceu em Lisboa em 1362, falleceu em 1442. Estudou jurisprudencia em Bolonha, onde teve por mestre o celebre Bartolo, e regressou em 1382 a Portugal, onde gozou da estimação d'el-rei D. Fernando I. Nas cortes de Coimbra de 1385 advogou os interesses do mestre de Aviz, e com a sua verbosa dialectica decidiu os procuradores dos povos a pôrem a corôa na cabeça de D. João I. Gozou João das Regras de grandes honras e poder; foi senhor de Cascaes. Oeiras, Lourinhã e outras muitas terras; chanceller mór do reino, do conselho de D. João I, e seu privado. Classificou as leis do reino, accrescentando-lhe interpretações; traduziu o *Codigo de Justiniano* ajuntando-lhe intelligencias das glossas de Acursio e Bartolo; e escreveu: *Pratica nas côrtes de* 1385. *Nobiliario do conde D. Pedro addicionado*, e outras obras.

REGRAXAR, *v. a.* (*re* pref., e *graxar*) (pint.) applicar de novo certas tintas.

REGRESSADO, A, *p. p.* de regressar, que regressou. *Tinham* —, voltado.

REGRESSÃO, *s f.* V. *Regresso.*

REGRESSAR, *v. n* (Lat. *regredior*, *i*, *ssum*; *re* pref., e *gradior*, caminhar, de *gradus*, passo) voltar ao lugar d'onde se partio, *v. g.* — ao posto, á patria. Não sei porque razão D. Fr. Francisco de São Luiz reprova este ver-

bo que diz não ser derivado conforme a analogia da lingua. Elle é por certo de tão bom cunho como *retrogradar*, *progresso*, *ingresso*, *grassar*. A isto acresce não possuirmos termo que o possa supprir. *Retroceder* e *retrogradar* significam voltar atrás, e não voltar ao lugar da partida. Em quanto á origem que dá o sobredito autor de *regresser* que elle diz ser francez moderno, é verbo que não existe na lingua franceza.

REGRESSO, *s. m.* (Lat. *regressus*) volta ao lugar da partida; (fig.) volta ao antigo estado, *v. g.* — á má vida. —, (jurid.) restituição da posse, *v. g.* — de beneficio; recurso contra a pessoa por conta de quem pagámos, *v. g.* do fiador contra o fiado

SYN. Comp. *Regresso, remigração*. Ambas estas palavras exprimem a ideia de voltar uma pessoa ao ponto d'onde saira, com a differença que *regresso* a exprime sem relação a nenhuma outra circumstancia, e *remigração* é o *regresso* depois de imigração, degredo, ou expatriação. Quem sáe de sua patria para viajar, ou por negocios, *regressa* a ella depois de algum tempo. Demosthenes, desterrado em Calauria e Vieira em Roma, suspiravam por sua *remigração* á patria.

REGRETA, *s. f. diminut.* de regra, pequena regra de páo com que o compositor tira as letras do componedor para formar a pagina na galé.

REGUA, *s. f.* V. *Regoa*.

REGUACHO. V. *Recacho*.

REGUADEIRO, (ant.) V. *Arrecadador*, *Cobrador*.

REGUANTE, (ant.) V. *Regrante*.

REGNARDA, (ant.) V. *Retaguarda*.

REGUARDAMENTO, *s. m.* V. *Attenção*, *Respeito*.

REGUARDO, (ant.) V. *Resguardo*.

REGUÇAR, *v. a* (*re* pref., e *aguçar*) (p. us.) tornar a aguçar.

REGUEIFA, *s f.* (Arab. dim. de *reguifon*, pão) pão pequeno em fórma de rosca ou argola.

REGUEIFEIRA, *s. f.* (des *eira*) mulher que faz ou vende regueifas.

REGUEIME. V. *Requeime*.

REGUEIRA, *s. f.* rego, regueiro.

REGUEIRA, (ant.) V. *Rageira*.

REGUEIRO, *s. m.* (*rego*, des. *eiro* que denota curso) sulco, rego prolongado por onde corre agua para regar, arroio.

REGUENGO, A, *adj.* realengo, real, do rei. Terras, herdades —*s*. *Maçans* —*s*, azedas, que nascem nos termos de Obidos e Alcobaça.

REGUENGO, *s. m.* terras do patrimonio antigo dos reis de Portugal, anteriormente a D. Pedro I.

REGUENGUEIRO, A, *adj.* de reguengo, *v. g.* herdades —; que mora no reguengo. Homem —.

REGUINGOTE, *s. m.* (corrupção do Fr. *redingote*, deriv. do Ingl. *riding-coat*, sobretudo de montar a cavallo; de *ride*, andar a cavallo, *coat*, casaca) casacão, sobretudo.

REGULAÇÃO, *s. f.* direcção para fazer alguma cousa.

REGULADO, A, *p. p.* de regular; *adj.* dirigido, regrado. *Relogio bem* —, que regula bem. *Homem bem* —, que se regula bem, que vive regradamente.

REGULADOR, *s. m* o que regula. — *da pendula*, parte do mechanismo que regula a marcha do relogio.

REGULAMENTAR, *adj. dos* 2 *g.* e

REGULAMENTARIO, A, *adj.* relativo a regulamentos, que encerra regulamentos.

REGULAMENTO, *s. m.* (Fr. *réglement* de *régleo*, regular) lei particular; codigo de leis militares relativas á displina.

REGULAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *regularis*) feito segundo as regras. *Movimento* —, uniforme. *Conego* —, o que vive em communidade, regrante.

REGULAR, *v. a.* (Fr. *régler*, do Lat. *regula*, regra) dirigir, regrar. — *as suas acções*, *as despezas*; *o relogio*, fazer que ande certo. —SE, *v. r.* dirigir-se, reger-se, governar-se. —, em sentido abs. ou *n.*, servir de norma. *O relógio regula bem*, vai certo com o tempo, marca exactamente o tempo, as horas.

REGULARIDADE, *s. f.* (des. *idade*) qualidade de ser regular; successão regular; procedimento regrado. — de movimento; — de costumes; — das oscillações, uniformidade. —, observancia de instituto religioso. *A* — *das estações*, successão ordenada, regular.

REGULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com regularidade; periodicamente, *v. g.* o correio parte e chega —. —, de ordinario, por via de regra.

RÉGULO, *s. m.* (Lat. *regulus*, dim. de *rex*, rei) reizinho. —, t. de chimica antiga, metal depurado, *v. g.* — de antimonio.

REGULO, (hist.) *Marcus Atilius Regulus*, general romano, consul no anno 256 antes de Jesu-Christo. Foi prisioneiro dos Carthaginezes os quaes no fim d'alguns annos de captiveiro deram-lhe liberdade debaixo da sua palavra para ir a Roma tractar da entrega dos prisioneiros, mas Regulo em vez de fazer diligencia para a conclusão deste negocio, tractou antes de persuadir os seus concidadãos para que não os entregassem e depois disto não hesitou em voltar a Carthago onde foi morto no meio de atrozes supplicios.

REGULO SERRANO, (hist.) *C. Attilius*, con-

sul nos annos 257 e 250. Alcançou sobre os Carthaginezes a batalha naval de Lipari em 257.

REGURGITAÇÃO, *s. f.* (Lat. *regurgitatio*, *onis*) movimento de fluido que regurgita.

REGURGITADO, A, *p. p.* de regurgitar; *adj.* que regurgitou.

REGURGITAR, *v. n.* (*re* pref., e Lat. *gurges*, *itis*, pégo) borbulhar, como a agua quando sáe do pégo.

REGYRAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a gyrar.

REGYRO, *s. m.* novo gyro.

REHABILITAÇÃO, *s. f.* acto de rehabilitar, ou de ser rehabilitado.

REHABILITADO, A, *p. p.* de rehabilitar; *adj.* tornado a habilitar, restituido aos direitos civicos.

REHABILITAR, *v. a.* (*re* pref. e *habilitar*) restituir aos direitos civicos ou civis. —SE, *v. r.* obter a reahabilitação.

REI, *s. m.* (Lat. *rex*, *regis*; Sanscr. *radja*. Vem de *rego*, *ere*, reger, governar. Ital. *re*, Fr. *roi* ou *roy*) soberano, ou chefe hereditario ou electivo de um estado, *v. g.* o — de Hespanha, de Polonia (que era electivo). Em Portugal dá-se este titulo ao marido da rainha reinante. —, das cartas de jogar, a carta em que está pintado o rei de cada naipe. — *do xadres*, a peça principal d'este jogo; no jogo antigo da garatuza. —, do jogo de prendas, o que ganhou e sentenceia os que perderam segundo as leis do jogo. — *de armas*, official publico que escreve as genealogias, explica o brasão. *Os —s*, a festa em que a Igreja celebra a apparição dos magos no presepio de Jesu-Christo, chamados impropriamente *reis magos*. *El-Rei*, o rei: diz-se do rei do estado onde vivemos. *De —*, regio, real. —, (fig.) senhor, chefe. O leão é o — dos animaes. *Peixe-rei*, peixe semelhante ao salmão ou truta.

SYN. comp. *Rei*, *monarcha*, *principe*, *potentado*, *imperador*. *Rei* vem da palavra latina *rex*, e segundo sua ethymologia (*a regendo*) é o que rege, dirige e guia, mandando; e seu cargo é dirigir, reger e conduzir os povos que lhe são confiados; porem commumente designa esta palavra o soberano que rege e governa só um reino.

Monarcha é palavra grega, *de monós* só, e *archô*, mandar, governar, e significa o que governa só, ou, em linguagem moderna, o *rei* absoluto e independente que concentra em si todos os poderes; pelo que, os *reis* de Inglaterra, e de quasi toda a Europa, não são *monarchas*, e sómente *reis* constitucionaes.

Principe vem do latim *princeps*, que significa o primeiro, o cabeça, e designa em geral o soberano d'um estado independente ainda que não tenha o titulo de *rei* ou *monarcha*; em particular significa o herdeiro da coroa, porque entre os filhos do *rei* é o primeiro e destinado a reinar. Tambem se chama *principe* dos poetas, dos oradores, dos philosophos ao que entre elles é o primeiro em merecimento, e entre todos mais excellente.

Potentado vem do latim *potentatus* ou antes *potens*, *potentis*, e significa *rei* poderoso, *principe* grande com poder absoluto, ou tambem *principe* com dominio absoluto n'alguma provincia tomando investidura d'outro superior.

Imperador, segundo a força da palavra latina *imperator* (*ex impero*), significa chefe militar, generalissimo; mas só se usa na significação restricta de soberano poderoso de certos estados que formão confederação, ou d'um imperio.

REI OU RAZI (hist.) nome moderno das minas de *Regæ* ou *Ragés* na Persia, a 1 legua ao SE. de Tehéran.

REI DE ROMA, (hist.) titulo que se deu ao filho do imperador Napoleão no momento do seu nascimento.

REI DOS REIS, (hist.) titulo pomposo que tomavam os antigos reis da Persia.

REI DOS ROMANOS, (hist.) titulo usado no imperio d'Allemanha, e que tinha dous sentidos distinctos: 1.º era o chefe do imperio depois da eleição feita pelos eleitores e antes da coroação feita pelo papa; 2.º era (quando havia um imperador reinante), um futuro imperador eleito pelos mesmos eleitores que tinha elegido o verdadeiro imperador, mas sem poder proprio em quanto vivia o imperador; por morte deste tornava-se de direito imperador.

REI DOS SACRIFICIOS, (hist.) *Rex sacrificulus*. Era em Roma o sacerdote de Diana d'Aricia. Este sacerdocio foi instituido depois da queda da monarchia; para complemento de certas cerimonias, que exigiam a mão de um rei. *O rex sacrificulus* era sempre um escravo fugitivo, o qual devia ter morto o seu predecessor.

REI-JORGE (ilhas do), (geogr.) duas ilhas da Polynesia.

REI-JORGE III (archipelago do), (geogr.) na costa ao O. da America septentrional. Explorado por Vancouver.

REI-JORGE III, (geogr.) vasta babia da costa ao S. da Nova Hollanda.

REICHA, (hist.) compositor allemão, nasceu em 1770, morreu em 1836. Deixou um *Tractado de Melodia*. As suas principaes operas são: *Nathalia*; *Sapho*.

REICHARD, (hist.) escriptor allemão, nasceu em 1751, morreu em 1818. Publicou

um *Guia de viajantes na Europa*, e outras *Pequenas viagens*.

REICHENAU, (geogr.) ilha do gran ducado de Bade, no Lago de Constança, a legua e meia ao NE. de Constança; 1,500 habitantes.

REICHENAU, (geogr.) villa e castello da Suissa, a 2 leguas meia ao SE. de Coire.

REICHENAU ou RICHNOU, (geogr.) *Augia dives*, cidade da Bohemia, a 1 legua a E. de Solnitz; 3,250 habitantes.

REICHENBACH, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 12 leguas ao SO. de Breslau; 3,900 habitantes.

REICHENBERG, (geogr.) cidade da Bohemia, capital de senhorio, a 12 leguas ao NE. de Jung Bunzlau; 14,000 habitantes.

REICHENHALL, (geogr.) cidade da Baviera, a 3 legua e meia ao SO. de Salzburgo; 2,500 habitantes.

REICHSTADT, (geogr.) cidade da Bohemia, a 9 leguas ao NO. de Bunzlau; 2,000 habitantes.

REICHSTADT (Francisco Carlos Jose Napoleão, duque de), (hist.) filho do imperador Napoleão e da sua segunda esposa Maria Luiza, nasceu em Paris a 20 de Março de 1811, morreu em 1832.

REID, (hist.) philosopho escocez, nasceu em 1710, morreu em 1796. Deixou: *Investigações sobre o entendimento humano; Ensaios sobre as faculdades intellectuaes*, etc.

REIGADA, *s. f.* (do Gr. inus. *rhegô*, ou *rygnuô*, rachar, des. *ada*) rego entre as nadegas do animal. *A — das azas*, o meio entre ellas.

REIGADO. V. *Arraigado*.

REII, (geogr.) pequeno povo da Gallia na Narboneza 2.ª, entre os Albiæci; capital Reii (hoje *Riez*).

REIKIAVIK, (geogr.) capital da Islandia, sobre o golpho de Fale; 500 habitantes.

REILLANE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia ao SO. de Forcalquier; 1,300 habitantes.

REIMA. V. *Reuma*.

REIMANN, (hist.) bibliographo allemão, nasceu em 1668, morreu em 1743. Deixou uma *Historia critica da Logica*, e outras obras.

REIMAR, (hist.) *Reimarus*, philologo e naturalista hamburguez, nasceu em 169 , morreu em 1748. Deixou: *Tractado das principaes verdades da religião natural; Observações physicas e moraes sobre os instinctos dos animaes*.

REIMBRANÇA. V. *Relembrança*.

REIMBRAR. V. *Relembrar*.

REIMS, (geogr.) *Remi* ou *Durocortorum*, cidade de França, sobre o Vesle, a 4 leguas ao NE. de Paris; 38,350 habitantes.

REINADO, *s. m.* (*reino*, des. *ado*) duração da autoridade regia, *v. g.* no — d'El-Rei D. Manoel; direito de reinar, soberania, exercicio do poder regio, officio de rei. « O — é officio de muita vigilia e trabalho. » Fêo.

REINANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que reina actualmente, *v. g.* o principe, a rainha —. —, dominante, *v. g.* epidemia —.

REINAR, *v. n.* (Lat. *regno, are*) exercer o poder regio, governar como rei; (fig.) dominar, ter poder, *v. g.* — sobre a nação. *Reinava* em Hespanha o Godo Rodrigo. Aqui *reina* o silencio. Hoje *reina* a hypocrisia e a corrupção.

REINCIDENCIA, *s. f.* (*re* pref., e *incidencia*) recahida, *v. g.* — em culpa.

REINCIDENTE, *adj. dos 2 g.* (*re* pref.) que recae de novo, *v. g.* — em culpa, delicto.

REINCIDIR, *v. n.* (*re*, pref., e Lat. *incido, ere*, cahir) recahir, *v. g.* — na culpa, no delicto.

REINECCIUS, (hist.) sabio alemão, nasceu com o titulo de *Historia Julia* uma interessante historia dos Caldeos e dos Assyrios.

REINESIUS, (hist.) sabio allemão, nasceu em 1587, morreu em 1667. Deixou notas sobre *Muilio*, sobre *Petronio*, e um *Syntagma Inscriptionum*.

REINHA, (ant.) V. *Rainha*.

REINHARD, (hist.) moralista e pregador protestante, allemão, nasceu em 1753, morreu em 1812. Deixou *Systema da moral ckristã; Licções de theologia dogmatica*.

REINHOLD, (hist.) philosopho allemão, nasceu em 1758, morreu em 1823. Publicou *Cartas sobre a philosophia de Kant; Nova theoria da faculdade representativa*, etc.

REINKIRIK, (geogr.) antigamente *Skalholt*, cidade da Islandia a 15 leguas a E. de Reikiavik.

REINICOLA, *adj. dos 2 g.* do reino, natural de reino, pertencente ao reino.

REINO, *s. m.* (Lat. *regnum*) estado monarchico, regido por um rei ou rainha: diz-se do territorio e da nação. O — de Portugal, de França. Muitos estados que hoje estão incorporados em outros, *v. g.* o Algarve, o Aragão, Leão, Granada, conservam a sua denominação antiga de —. *Negocios do* —, a administração interior do estado. —, (fig. e p. us.) o poder do rei, a realeza. —, (fig.) o lugar onde domina algum poder, *v. g.* o — do céo, do inferno, das trevas. — *escuro*, o inferno, a sepultura. *Os tres —s da natureza*: animal, vegetal, e mineral, as divisões que comprehendem os animaes, as plantas, e as substancias inorganicas. Esta denominação adopta-

da pelos naturalistas é impropria porque equivale a *região*. Seria mais acertado chamar-lhe *systemas* ou *stemmas*, do Lat.

SYN. comp. *Reino*, *imperio*. Posto que não haja uma verdadeira razão porque se dê a differentes estados governados por imperadores ou reis o nome de *reino* ou de *imperio*; todavia, lembrando-nos daquelle dito de Cicero, que o povo romano era o imperador de todas as gentes, *imperator omnium gentium populus romanus* (*pro Domo*, 33), parece-nos que *imperio* faz nascer a ideia de um vasto estado composto de muitos povos, tal é o de Allemanha, o da Russia, o *imperio* Ottomano; a palavra *reino* denota um estado mais limitado, e faz sentir a unidade da nação de que é formado, tal é a França, a Hispanha, Portugal, etc. A Inglaterra é um pequeno *reino* na Europa, mas considerada em suas possessões nas cinco partes do mundo, é um grande *imperio*, cuja metropole é a maior do mundo; o *imperio* maritimo da Grã-Bretanha é o maior que jámais existiu.

REINOL, *adj. dos* 2 *g.* do reino, vindo do reino. *Fidalgos reinóes*, assim se denominavam nas conquistas Portuguezas da Asia os fidalgos vindos da Europa. *Ameixa* —, preta.

REINTEGRAÇÃO, *s. f.* o acto de reintegrar, ou de ser reintegrado.

REINTEGRADO, A, *p. p.* de reintegrar: *adj.* que reintegrou, ou foi posto no estado primitivo.

REINTEGRAR, *v. a.* (*re* pref.) restituir ao estado primitivo, ou aos seus direitos. satisfazer alguem do que lhe foi usurpado, *v. g.* — no posto, na posse.

REINTRANTE, *adj. dos* 2 *g.* (do Fr. *rentrant*) *Angulo* —, (fort) cujo vertice volta para dentro da praça.

REINVITE, *s. m.* o acto de revidar.

REIO, (ant. arreio.

REIRA, (ant.) V. *Diarrhea*.

RÉIS, *pl.* irregular de real, *s. m.* moeda antiga de tenue valor, e hoje unidade monetaria das moedas portuguezas, *v. g.* vinte mil — ; um conto de —.

REIS (Antonio), (hist.) escriptor portuguez do seculo passado. Era perito em sciencias naturaes e notavel na eloquencia do pulpito, e na poesia latina. Escreveu: *Epygramas*, *Vida do conde da Ericeira*. *Corpus illustrum poetarum et lusitanorum, qui latine scripserunt*.

REIS (livro dos), (hist.) são assim chamados quatro livros da Biblia, que conteem a historia do povo hebraico desde Samuel até ao principio do reinado de Sedecias, abrangendo um espaço de perto de cinco seculos. Origenariamente estes quatro livros, só formaram dous designados pelos titulos de *Livro de Samuel* e de *Livro dos Reis*.

REIS, (hist.) (isto é, *chefe* e em arabe) titulo de muitos officiaes ou dignatarios do imperio ottomano.

REISBUTOS, *s. m.* (do Sanscr. *radja-putra*, filho de rei.) casta militar na India.

REISETE, *s. m. diminut.* (famil.) V. *Reizête*.

REISKE, (hist.) philologo e orientalista allemão, nasceu em 1716, morreu em 1774. Deixou *Tharapha mollakah*; *Abulfeda annales mostemici*, etc.

REISMARKT ou REUSSMARKT, (geogr.) cidade da Transylvania, capital de circulo, a 7 leguas ao NO. de Hermaustadt.

REITERAÇÃO, *s. f.* (*re* pref., e Lat. *iteratio*, *onis*.) o acto de reiterar.

REITERADO, A, *p. p.* de reiteirar; *adj.* repetido segunda vez. Tinha *reiterado* a ordem.

REITERAR, *v. a.* (*re* pref., e *iterar*.) repetir segunda vez, *v. g.* — a ordem.

REITERAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*.) que se pode reiterar.

REITOR, *s. m.* (Lat. *rector*.) chefe ou regente de universidade. — do mundo. — *de almas*, cura, parocho.

REITORADO, *s. m.* duração da reitoria.

REITORIA, *s. f.* (des. *ia*.) officio e direitos do reitor.

REITRES, (hist.) de (*reiter*, cavalleiro), especie de cavallaria allemã, que servia nos exercitos, principalmente na guerra da Liga.

REITZ, (hist.) *Reitzius*, philologo allemão, nasceu em 1733, morreu em 1790. Deixou excellentes edicções da *Poetica* e da *Rhethorica* d'Aristoteles, *de Herodoto*. *de Perseo*, etc.

REIVAS, *s. f.* (chulo) cantilena de freiras.

REIVENDICAÇÃO ou antes REIVINDICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *reivindicatio*, *onis*.) (jur.) acção para reivindicar a posse do que por direito nos pertence.

REIVINDICADO, A, *p. p.* de reivindicar; *adj.* que reivindicou, ou que se reinvidicou.

REIVINDICAR, *v. a.* (Lat. *reivindico*, *are*, de *rei*, genitivo de *res*, cousa, e *vindicare*, vindicar.) (jur.) intentar acção para obter a restituição de cousa que fomos injustamente desapossados.

REIXA, *s. f.* rixa, contenda. — *velha*, inimizade antiga. — *nova*, briga repentina. V. *Rixa*.

REIXA, *s. f.* (do Fr. ant. *reiz*, raso, chato, plano.) barrinha, taboinha. — *de cadeiado*, barrinha de ferro que o prende. « Não

mette — sem tirar —, » prov., nada faz sem interesse.

REIXA, *s. f.* (do Gr. *rhôx*, grão, pevide.) (med. ant.) tumorzinho que nasce no sacco lacrymal junto ao nariz.

REIXELO, *s. m.* (t. da Beira) V. *Cabrito.*

REIZETE, *s. m. diminut.* de rei, rei de pouca idade; régulo, rei de um pequeno estado.

REIZINHO, *s. m. diminut.* de rei, rei de pouca idade; rei de estado pequeno.

REJÃO. V. *Rojão.*

REJECTO, *p. p.* alatinado. V. *Rejeitado.*

REJEIÇÃO, *s. f.* (Lat. *rejectio, onis.*) o acto de rejeitar, repulsa, *v. g.* — de proposição.

REJEIRA. V. *Rageira.*

REJEITADO, A, *p. p.* de rejeitar; *adj.* que se rejeitou; que rejeitou. A proposição foi —. Tinha — a capitulação.

REJEITAR, *v. a.* (do Fr. *rejeter*, do Lat. *rejicio, ere, ctum.*) atirar, ferir arremessando; recusar, repulsar, *v. g.* — a proposição, o conselho. Na volateria, revessar, vomitar.

SYN. comp. *Rejeitar, enjeitar. Rejeitar* segundo sua etymologia, de *rejicere*, é repellir de si, talvez com rudeza, o que se dá ou offerece; *enjeitar* é lançar de nós com óespeito ou desamor o objecto que já tinhamos, ou estava á nossa disposição. *Rejeita-se* o cargo que se tem em pouca conta, o conselho que desagrada, o favor que humilha. As aves *enjeitam* os ovos ou os filhos quando nelles se bole; o pai desamoroso *enjeita* o filho que não quer reconhecer. Rousseau *enjeitou* os filhos por motivos que todo o homem cordato *rejeitará*

REJEITO, *s. m.* arma de ferir de arremesso.

RELA, *s. f.* rã das moutas, rã verde que vive entre silvas e vallados. V. *Rubeta.*

RELAÇÃO. *s. f.* (Lat. *relatio, onis.*) o narrar, ou referir algum successo. —, tribunal superior composto de desembargadores que pronunciam sobre aggravos e appellações. *A — de Lisboa*, casa da supplicação. — *do feito*, relatorio. Nos Documentos antigos encontra-se nesta accepção escripto *rolação*, que me parece erro de transcripção. Tambem antigamente se dizia *relações das camaras, e conselhos municipaes.* —, connexão, correspondencia mutua entre duas cousas, pessoas ou ideias, *v. g.* a — de parentesco. *Relações* de amizade. Não existe — entre os dois phenomenos.

RELAMBER, *v. a.* (*re* pref.) tornar a lamber.

RELAMPADEJAR, *v. impessoal* (*re* pref., e Gr. *lampô*, brilhar.) haver relampagos, brilharem relampagos na atmosphera. *Relampadeja* o céu.

RELAMPÁDO, (ant.) V. *Abolido.*

RELAMPADO, (ant.) V. *Relampago.*

RELAMPAGO, *s. m.* (pron. o accento na antepenultima. V. Relampadejar.) luz ou clarão electrico que brilha repentinamente na atmosphera, de ordinario seguida do trovão. E' mais extensa que o corisco; (fig.) cousa que apparece subitamente e dura pouco, apparição brevissima, mostra momentanea.

RELAMPAGUEAR, RELAMPEAR, e RELAMPEJAR. V. *Relampadejar.*

RELAMPO, *s. m.* relampago. E' conforme ao radical Grego *lampô*, brilhar.

RELANCE, *s. m.* (*re* pref., e *lance.*) *Ganhar de —*, (t. de jogos de parar) sobre o lance.

RELAND, orientalista allemão, nasceu em 1676, morreu em 1718. Deixou: *Palæstina ex monumentis veteribus illustrata*; *Enchiridion studiosi.*

RELAPSIA, *s. f.* (do Lat. *relapsus*; *re*, e *lapsus*, lapso, de *labor, i*, escorregar.) reincidencia em erro, em heresia abjurada.

RELAPSO, A, *adj.* (Lat. *relapsus.*) que reincidiu no erro abjurado.

RELATADO, A, *p. p.* de relatar; *adj.* referido; contado, *v. g.* —no numero dos deuses. Camões, Lus.

RELATADOR V. *Relator.*

RELATAR, *v. a.* (do Lat. *relatum*, sup. de *refero, rre*, referir.) referir, narrar; fazer relatorio.

RELATIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com relação, em relação, *v. g.* — a esse negocio, á questão.

RELATIVO, A, *adj.* (Lat. *relativus*) que tem relação com outra cousa, pessoa, ou ideia. *Adjectivos* ou *pronomes —s*, que exprime a relação de um termo com outro, que se refere a elle, *v. g. que* na phraze seguinte: *o homem que julga os outros por si engana-se quasi sempre.*

SYN. comp. *Relativo, respectivo. Relativo* exprime a referencia de uma cousa a outra, em quanto ella convém, se applica, ou pertence a uma outra. *Respectivo* exprime a proporção em que uma cousa determinada tem o valor, a qualidade, ou qualquer propriedade, que é commum tambem a outras. Esta proposição é *relativa* ao assumpto de que fallámos hontem. Os pobres costumam ser *respectivamente* mais felizes que os poderosos. Todo o homem tem seu *respectivo* amor proprio, *relativo* á paixão que o domina.

RELATOR, *s. m.* o que narra, refere historia, successo; juiz que faz relatorio de processo, que expõe a causa, o direito, as provas, a defesa, etc.

RELATORIO, *s. m.* (des. *ório.*) exposição, narração de successo; exposição verbal que faz o juiz relator; exposição verbal ou escripta que faz algum membro de assembleia deliberante em sessão publica ou particular, de negocio de que foi encarregado pelo congresso, ou por commissão que o escolheu para esse fim.

RELAXAÇÃO, *s. f.* (Lat. *relaxatio, onis*), estado relaxado, falta de tensão; *v. g.* — das fibras musculares, intermissão, folga, descanso do trabalho; (fig.) o dispensar ou afrouxar na execução de lei, ou instituto; inobservancia das regras de algum instituto. *v. g.* abandono de réo de crime religioso á autoridade secular para lhe imporem pena de sangue ou capital; subterfugio usado pela atroz Inquisição.

RELAXADO, A, *p. p.* de relaxar, *adj.* não tenso, *v. g.* musculo —, no estado que succede á contracção. Estomago —, que perdeu a sua energia contractil. —, tibio na observancia de instituto ou lei; frouxo, dissoluto; Vida —, dissoluto. Religião —, pouco estricta. —, remettido; *v. g.* — á justiça secular, abondonado a ella pela autoridade ecclesiastica — do processo.

RELAXADOR, A *adj.* (Lat. *relaxator*), que relaxa (pessoa ou cousa).

RELAXAMENTO, *s. m.* (do Fr. *relâchement*), relaxação physica.

RELAXAR, *v. a.* (Lat. *relaxo, are, re* pref., e *laxare*, afrouxar, desentesar), remover a tenção, desentesar; *v. g.* — as fibras, os musculos, o estomago, o ventre; (fig.) — as forças do animo, do espirito. — os cuidados, distrahir-se d'elles. — os costumes, fazer dissoluto, licencioso. —, (fig) dispensar, desligar diminuir o rigor; *v. g.* — a lei, o juramento; perdoar, absolver, — peccados, culpas. — o réo, o condemnado por crime religioso, abandonal-o ás autoridades seculares para lhe imporem pena de sangue ou capital. —SE, *v. r.* perder a tensão; afrouxar no dever, fazer-se dissoluto; deixar de executar estrictamente; *v. g.* — na observancia de deveres, de instituto.

RELAXO, A, *adj.* relapso; que reincidiu na culpa. Diz-se dos crimes religiosos.

RELÉ, *s. f.* (V. Ralé), ralé, casta, laia sorte; *v. g.* gente d'esta —. V. *Ralé.*

RELEGADO. V. *Religado.*

RELEGADO, A, *adj* (*relêgo*, des. participal *ado*), exposto no relêgo; *v. g. Vinho* —.

RELEGAGEM, *s. f.* (ant.), pensão que pagava o que vendia vinho durante o relêgo.

RELEGO, *s. m.* (do Lat. *relinquo, ere*, deixar), lagar, celleiro, adega onde o senhor recolhe os seus fructos, *v. g.* Vinho de —, do celleiro ou adega priviligiadas. —, imposição antiga, provavelmenae relativa á izenção do privilegio do relêgo real. Pagar —.

RELEGUEIRA, *s. f.* mulher do relegueiro.

RELEGUEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), rendeiro de terra que tem o privilegio do relêgo.

RELEIÇÃO, *s. f.* (*re* pref., e Lat. *lectio*), segunda licção ou leitura.

RELEIXAR. V. *Relaxar, Dispensar.*

RELEIXO, *s. m.* (t. de fort.), o espaço de terra entre a muralha e a cava.

RELEMBRANÇA, (ant.) V. *Recordação.*

RELEMBRAR, (ant.) V. *Recordar.*

RELENTAR, *v. a.* (*relento, ar* des. inf.), amollecer, amolentar com a humidade do relento; *v. g.* — a corda do arco. —SE, *v. r.* cobrir-se de relento; *v. g.* as plantas se relentão. Na costa d'Africa relenta-se pela cacimba. *P. p. adj.* relentado.

RELENTO, *s. m.* (*ar* e *lento*, humido), a humidade nocturna; *v g.* Dormir ao —.

RELEO. V. *Ralêo.*

RELER, *v. a.* (*re* pref., e *ler*) ler segunda vez.

RELEU, *s. m.* (do Cast. *relieve*, sobejo da mesa) (ant.) sobejos que distribuiam aos pobres os frades na portaria dos conventos.

RELEVADO A, *p. p.* de relevar; *adj.* feito em relevo, resaltado. *Ter os membros —s*, carnudos. O escudo —. *O — da pintura*, subst., a parte do painel que figura corpos resaltados. —, perdoado; alliviado de encargo, obrigação.

RELEVADOR, A, *adj.* que releva (cousa ou pessoa).

RELEVAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) o acto de relevar, perdoar, alliviar, absolver de obrigação, encargo. — do degredo.

RELEVANCIA V. *Importancia*

RELEVANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que releva, realça; (fig.) importante, attendivel. Argumentos, motivos —*s.* Circumstancias —*s. Embargos* —*s*, que provados relevam.

RELEVAR, *v. a.* (Lat. *relevo, are, re* pref. e *levare*, levantar) realçar, dar relevo, *v. g.* — a pintura, fazer sobresahir certas partes do quadro. —, absolver, perdoar, dimittir, dispensar, *v. g.* — a pena; — a falta, culpa, erro, descuido, dissimular, passar por, desculpar. — *á dôr a alguem*, consolar. —, *v. n.* importar. Cousa que lhe tanto *relevava*; importava, *ex.* « *Relevava* abreviar o negocio. » Eufr. Isso *releva* para o augmento da agricultura, das artes. *Releva-me* que o façamos. » Camões, Seleuco.

RELEVO, *s. m.* (do Ital. *relievo*, Fr. *relief*) a parte que sobresáe da superficie plana de esculptura; as partes da pintura que figuram corpos resaltados; (fig.) realce, cousa

que realça. — *inteiro*, em que as figuras se destacam inteiramente do plano. *Meio* —, em que sobresáem por metade. *Baixo* —, em que as figuras esculpidas sobresáem pouco. *Bordado de* —, de alto, alcachofrado.

RELHA, *s. f.* (do Fr. ant. *reilhe* ou *reille*) a parte do arado que corta, abre os regos na terra. —*s dos carros*, taboas que atravessam por dentro da madeira o meão e as cãibas, e chaços das rodas do carro, e as seguram.

RELHINQUIMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Deixação, Abandono.*

RELHINQUIR, *v. a* (do Lat. *relinquo, ere*, deixar). V. *Deixar, Abandonar, Demittir.*

RELHO, *s. m.* (Lat. *religo, ere*, apertar) (ant.) césto, cinto matronal. *Chegar uma mulher ao* —; (fig.) casar com ella ou gozar d'ella. *Vir, chegar ao* —, (fig.) conseguir o intento. —, nome de um peixe do Mondego.

RÉLHO, *s. m.* (do adj. *rélho*) açoute de tira de coiro torcida sobre si.

RÉLHO, A, *adj.* rijo, duro como o coiro cru, inflexivel. Velho e —. Fallar portuguez velho e —.

RELHOTE, *s. m. diminut.* de relha, pedaço de relha mais estreita.

RELICARIO, *s. f.* (*réliquia*, des. *ário*) caixa de reliquias.

RELIGADO, A, *p. p.* de religar; *adj.* ligado, atado de novo.

RELIGAR, *v. a.* (*re* pref., e *ligar*) atar, ligar de novo, ou com novos laços.

RELIGAS. V. *Reliquias.*

RELIGIÃO, *s. f.* (Lat. *religio, onis*, de *religo, are*, ligar fortemente) culto a Deus, aos santos; culto aos deuses gentilicos, ás divindades symbolicas; observancia dos preceitos divinos ou suppostos taes; reverencia ás cousas sagradas; acto religioso. —, casa de homens consagrados ao culto divino, *v. g.* conventos de frades; ordem de cavalleiros que fazem votos religiosos, *v. g.* a — de Malta. —, vida de pessoa dedicada ao culto divino. —, (ant.) santidade, virtude divina, *ex.* « O rio Nagundii... não tem aquella — das aguas do Ganges. » Barros. Cremos que nesta phrase *religião* significa veneração como a cousa divina, sagrada.

SYN. comp. *Religião, piedade, devoção. Religião* é a virtude moral com que adoramos e revrenciamos a Deos. *Piedade* é a virtude que move o homem a honrar a Deos; ajunta á primeira a ideia de zelo, e affeição cordial: é a *religião* affectuosa e amavel. *Devoções* é o fervor e reverencia religiosa com que fazemos certos exercicios de *piedade*, que por isso se lhes dá tambem o nome de *devoções*.

Na *religião* domina a fé; na *piedade*, a caridade; na *devoção*, a esperança; que não são nossas *devoções* senão votos a Deus para que nos ouça, por isso que nelle pomos toda a nossa esperança.

RELIGIONARIO, *s. m.* (Fr. *religionnaire*) nome dado aos protestantes reformados.

RELIGIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com religião, dirigindo-se por principios religiosos; com escrupulosa attenção, *v. g.* guardar — o segredo.

RELIGIOSIDADE, *s. f.* (Lat. *religiositas, tis*) a qualidade de ser religioso, observancia religiosa.

RELIGIOSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de religiosamente.

RELIGIOSISSIMO, A, *adj. superl.* de religioso.

RELIGIOSO, A, *adj.* (Lat. *religiosús*) observador dos preceitos da religião, dado ao culto divino, que professa regra religiosa, monastica. Vida —. Casa —, convento, mosteiro.

RELINCHAR, RELINCHO. V. *Rinchar, Rincho.*

RELINGA, *s. f.* (naut.) corda de atar a vela, *ex.* « Cortou — da vela com a espada. » Couto.

RELINQUIR, *v. a.* (Lat. *relinquo, ere*). V. *Deixar.*

RELIQUIA, *s. f.* (Lat.) resto; cousa venerada por ter pertencido a Jesu-Christo, á virgem Maria ou aos Santos. —*s*, restos, o que escapou, *v. g.* — da antiga grandeza do Egypto, da Grecia. *As — do exercito*, a gente que escapou.

RELIQUIARIO. V. *Relicario*, mais usado.

RELIQUO, A, *adj.* (Lat. *reliquus*) V. *Restante.*

RELLA. V. *Rela.*

RELOGEIRO. V. *Relojoeiro.*

RELOGIARIA. V. *Relojoaria.*

RELOGINHO, *s. m. diminut.* de relogio.

RELOGIO. *s. m.* (corrupto do Lat. *horologium*, de *hora* e *logia*, Fr. ant. *reloge*) mechanismo de rodas, pesos e molas que marca as horas e suas subdivisões, posto em torres. — *de parede*, metido em caixa e encostado á parede. — *de mesa*, que se põe sobre mesa, chaminé de sala, etc. — *de algibeira*, que se traz no bolso. — *de agua*, que se move por agua. — *de areia*, ampulheta. — *do sol*, gnomon que indica as horas e suas subdivisões pela sombra do sol. Dar corda ao —. V. *Corda.* —, (naut.) meia hora medida pela ampulheta: *ex.* « Esteve sete relogios do mar em travez. »

RELOJO. V. *Relogio.*

RELOJOARIA, *s. f.* (des. *aria*), arte, officio de relojoeiro.

RELOJOEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), artifice que faz, concerta ou vende relojos.

RELOUCADO, A, *p. p.* de reloucar; *adj.*,

enlouquecido, duas vezes louco, infatuado.

RELOUCAR, *v. a.* (*re* pref., *louco*, *ar* des. inf.), enlouquecer, transtornar inteiramente o juizo, infatuar.

RELUCTADO. V. *Resistido*, *Repugnado*.

RELUCTANCIA. V. *Repugnancia*.

RELUCTANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *reluctas*, *tis*, p. a. de *reluctor*, *ari*), repugnante, que repugna, resiste.

RELUCTAR, *v. n.* (Lat. *reluctor*, *ari*), resistir, repugnar.

RELUMBRAR. V. *Resplandecer*, *Reluzir*.

RELUZENTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ens*, *tis*), que reluz, brilhante.

RELUZIR, *v. n.* (Lat. *reluceo*, *ere*), brilhar, resplandecer; (fig.) sobresahir: *v. g. Reluz o prazer no rasto. P. p.* reluzido.

RELUZIR, *v. a.* (p. us.), reflectir a luz.

RELVA, *s. f.* herva curta do prado.

RELVAR, *v. a.* (*relva*, *ar* des. inf.) cortar, segar a relva. —, cobrir-se de relva. *Relvam* os prados.

RELVOSO, A, *adj.* (des. *oso*) coberto de relva.

REM, *s. f.* (do Lat. *rem*, accus. de *res*, cousa.) (ant.) cousa. «Se achasse que alguma — fereza como nom devia.» Ord. Affons. Como adv. negativo corresponde ao Francez *rieu*, nada, *v. g.* não valeu —.

REMACLE ou RIMAIL (S.), (hist. s.) bispo de Tongres em 650, fundou o convento de Stavelo. Morreu em 675. E' festejado a 3 de Setembro.

REMADA, *s. f.* (*remo*, des. *s. ada.*) golpe de remo; impulso dado remando.

REMADOR. V. *Remeiro*.

REMADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o trabalho de remar.

REMAESCER. V. *Remanecer*.

REMAL. V. *Ramal*.

REMANCHADO, A, *p. p.* de remanchar-se; *adj.* feito de vagar, com deleixo *Homem* —, remanchão, tardo, vagaroso.

REMANCHADOR, A, *adj.* V. *Remanchão*.

REMANCHÃO, ONA, *adj.* e *s.* deleixado, tardo, pachorrento, vagaroso. Criados *remanchões*.

REMANCHAR, *v. a.* (do Fr. *remansurer*, demorar-se.) (ant.) delongar, procrastinar. —SE, *v. r.* andar vagaroso; ser tardo, demorar-se em fazer alguma cousa.

REMANCHO, *s. m.* pachorra, falta de actividade, fleuma, inercia.

REMANÇO. V. *Remanso*.

REMANDIOLA, *s f.* (chulo) engano astucioso. Armar uma —. E' provavelmente corrupção de *armadilha*.

REMANECENTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis.*) que sobra, sobeja. *O — da herança*, o que sobra deduzidas as despezas e satisfeitas as disposições do testador.

REMANECER, *v. a.* ou *n.* (Lat. *remaneo*, *ere*; *re* pref., e *manere*, permanecer.) sobrar, sobejar, restar. Satisfeitos os legados *remaneceu* um grande cabedal.

REMANENTE. V. *Remanecente*.

REMANENTE, *adv.* (ant.) de pancada, de repente, de romania. «Saxeo pilar vir — abaixo.» Fr. Barreto. Eneid IX, 170. V. *Romania*.

REMANGAR, *v. a.* (*re* pref., e Lat. *manica*, manga), lançar mão para ferir. «Se eu remango d'um capim» Cam. Anfitr. —SE, *v. r.* arremangar-se.

REMANSO, *s. m.* (do Lat. *remansum*, sup. de *remaneo*, *ere*, ficar, demorar-se), lugar do rio onde a agua se acha represada, placida, sem movimento; (fig.) cessação de movimento, de acção; recolhimento tranquillo, *v. g.* o — da cella, do retiro; estado placido, tranquillo, de repouso, descanso, quietação. O somno é o — da vida.

REMAR, *v. r.* (*remo*, *ar* des. inf.), impellir a embarcação por meio dos remos, mover a embarcação, dando aos remos. «Não tendo quem lhe remasse os navios.» Barros. «Neste batel que remo.» Cruz, Eglog. A galé remava trinta remos, era remada por trinta remos. —, *v. n.* fincar a pá do remo na agua, forcejando para propellir a embarcação, adiantar-se remando (a embarcação): — contra a maré, (fig.) tentar cousa ardua. — para a sua opinião; (fig.) fazer por sustental-a; — a ave com azas, adejar. —, (fig.) nadar, — com os pés. —, (fig.) esforçar-se, afanar em qualquer trabalho: — sem cadeias, soffrer trabalhos forçados por costume.

REMASCAR, *v. a.* (*re* pref.), tornar a mascar, remoes, ruminar; (fig.) considerar de novo; *v. g.* — os seus cuidados, pensamentos, as palavras, as ideias.

REMASSAR, (ant.) V. *Remanecer*.

REMASSE, *s. f.* peça de ferro usada pelos espingardeiros.

REMATAÇÃO. V. *Arrematação*.

REMATADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) completamente, *v. g.* — louco, cego.

REMATADO, A, *p. p.* de rematar; *adj.* acabado de todo. *Tinha — a obra*, completado, completo. E' um louco —. —, seguro, *v. g.* — o ponto, dobrando-o para que não escape a costura.

REMATADOR. V. *Arrematador*.

REMATAR, *v. a.* (do Lat. *rima*, fenda, e *atar*) acabar de todo, terminar, completar, concluir, *v. g.* — a malha; — o ponto da costura, segurando-o, dobrando o ponto; (fig.) — a obra, a guerra, o discurso. —, em a lmoeda, leilão. V. *Arrematar*. —, *v.*

a. ou *n.* terminar-se, *v. g.* a figura *remata* em peixe. O entremez *remata* em pancadaria.

REMATE, *s m.* a peça que se põe para terminar qualquer obra de architectura, *v. g.* o — da torre é uma cruz —, conclusão, fim, termo, terminação Poz o — á obra, á guerra. —, cume, cumulo, *v g.* para—de suas desventuras. — *de cantiga*, fecho, versos com que o poeta termina a canção.

REMBRANDT (Paulo), (hist.) um dos primeiros pintores da escola hollandeza, nasceu em 1606. morreu em 1674. Das suas producções a melhor é: *Tobias e sua familia.*

REMCOM. V. *Rincão.*

REMEAÇÃO, (ant) V. *Tornada, Volta.*

REMEÇAR. V. *Remessar.*

REMECHER, V. *Remexer.*

REMEDÃO. V. *Ramadan.*

REMEDAR. V. *Arremedar.*

REMEDIADO, A, *p. p.* de remediar; *adj.* a que se deu remedio, curado; soccorrido. *Homem* —, (fig.) que tem com que subsistir.

REMEDIADOR, A, *s. m.* pessoa que remedeia, acode ás necessidades de alguem, *v. g.* — dos pobres; — dos alheios trabalhos.

REMEDIAR, *v. a* (*remedio, ar* des. inf.) curar doença, ferida; dar remedio, *v. g.* — o mal, o damno; (fig) emendar, corrigir, *v g.* — abusos. —, desviar, prevenir. — *alguem*, soccorre-lo nas suas necessidades.

REMEDIAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) que se pode remediar.

REMEDIO, *s. m.* (Lat. *remedium*; *re* pref., *medeor, eri*, curar.) medicamento empregado para curar; meio, expediente para remediar, atalhar, prevenir, corrigir, acudir ás necessidades; recurso, refugio. Não ha —. *Isto não tem* —, é inevitavel. —, bens, riqueza. *Homem que tem* —, abastado. *Não ter* —, não ter meios de subsistencia.

SYN. comp. *Remedio, medicamento.* Estas duas palavras dizem-se de tudo o que se prepara ou se emprega para curar as enfermidades, porem com a seguinte differença.

Chama-se *remedio*, em geral, a tudo o que contribue a curar as enfermidades, a conservar a saude, ou que para esse fim se emprega. Diz-se *medicamento* toda a substancia capaz de produzir no animal vivente mudanças uteis para a saude, isto é; a proposito para restabelecel-a, ou evitar o seu detrimento, applicando-o já interior, já exteriormente.

Remedio é o termo mais extensivo que *medicamento*, é o genero de que este é a especie, pois *medicamento* significa uma preparação pharmaceutica, ou *remedio* de botica. O primeiro refere-se á faculdade curativa, á cura; o segundo, a um dos meios de obtel-a. *Medicamento* não tem as accepções figuradas de *remedio.* A natureza facilita ou suggere os *remedios*: ha *remedios* caseiros. A pharmacia compõe, prepara os *medicamentos.*

REMEDIR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a medir.

REMEDO. V. *Arremêdo.*

REMEIRO, *s. m.* (*remo*, des. *eiro.*) remador, o que rema embarcações.

REMEIRO, A, *adj.* que cede facilmente á impulsão dos remos. *Fusta, galé* —, que anda bem a remo.

REMELA, *s. f.* (do Lat. *melligo*, gomma com que as abelhas besuntam o interior dos cortiços.) humor viscoso que se ajunta no canto interno dos olhos, e na raiz das pestanas.

REMELADO. V. *Remeloso.*

REMELÃO, *adj. m.* (de *remela.*) *Assucar* —, molle, sem boa gran, queimado.

REMELAR, *v a.* (*remela, ar* des. inf.) criar remela; fazer assucar remelão.

REMELHOR, *adj. dos* 2 *g.* (t. comico) mais que melhor.

REMELOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que tem remela Olhos —*s. Lia* (nome proprio) a *remelosa.*

REMEMBRANÇA, *s. f.* (ant.) V. *Lembrança.*

REMEMBRAR, *v. a.* (ant.) V. *Lembrar.*

REMEMORAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a lembrar, recordar, trazer de novo á memoria.

REMEMORATIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que traz á memoria o passado, que serve de lembrar, de recordar. Signaes —*s.*

REMENDADO, A, *p. p.* de de remendar; *adj.* a que se poz remedio. *Cavallo*—, malhado. *Mentira mal* —, mal concertada.

REMENDÃO, *s. m.* (*remendo*, des. *ão*, denotando officio) official de sapateiro ou de alfaiate que concerta calçado ou fato velho. —, official de obra grossa, pouco habil.

REMENDAR, *v. a* (*remendo, ar* des. inf.) deitar remendo, concertar, *v. g.* — sapatos, vestidos. — navios, galés. — *d'outro pano*, (fig.) cousa de outra origem, fóra do assumpto.

REMENDARIA, *s. f.* (des. *aria.*) (p. us.) capa de remendos.

REMENDEIRA, *s. f.* (*remendo*, des. *eira.*) mulher que remenda fato velho.

REMENDINHO, *s. m. diminut.* de remendo.

REMENDO, *s. m* (*re* pref., e *emendar.*) peça de pano ou de coiro com que se concerta a parte rota do fato ou do calçado Deitar—*s* nos sapatos, no vestido. *Deitar—s á vida*, ir vivendo com as suas necessidades, e a custo —*s*, malhas nos cavallos e outros animaes. *Fazer as cousas a* —*s.* a pedaços

com interrupção. *Musica de — s*, composta de peças de diversos estylos, ou autores.

REMERCEAMENTO, *s m* (do Fr. *remercîment.*) (ant) V. *Agradecimento.*

REMERCEAR, *v. a.* (do Fr. *remercier.*) (ant.) agradecer. Chron. de D. Affonso IV, por Leão, cap. 21.

REMERECEDOR, A, *adj.* dobradamente merecedor, muito merecedor.

REMERECER, *v. a* (*re* pref.) merecer de novo ou duas vezes; merecer mais do que vale o que se dá em paga.

REMERECIDO, A, *p. p.* de remerecer; *adj* mais que merecido. « O que me dais, primeiro vo-lo tenho —. » Ulis. E' ant.

REMEZ, (geogr.) antigo pequeno paiz de França, na Champanha, formava o territorio de Reims.

REMESSA, *s. f.* o acto de remetter; a cousa remettida, *v. g*, — de fazendas, de dinheiro.

REMESSADO. V. *Arremessado.*

REMESSÃO, *s. m.* (*ão* des. augm) arma de arremesso grande. Pl. *Remessões.*

REMESSAR, *v. a.* V. *Arremessar.*

REMESSO, *s. m.* arma de atirar. V. *Arremesso.*

REMESTRE, *s. m.* (t. comico e jocoso) duas vezes mestre.

REMETTEDURA. V. *Remettida*, *Envestida.*

REMETTER, *v. a* (Lat. *remitto, ere; re* pref., e *mitto*, enviar, lançar.) mandar, enviar cousa a alguem, *v. g.* — fazendas, generos, mercadorias, dinheiro, carta, documentos. — os autos ao juiz. — *o negocio*, confia-lo, entrega-lo. — *uma pessoa a outra*, enviar-lha com recommendação.—, entregar, *v. g.* — ao silencio. — , deixar, *v. g.* — a decisão do negocio para outra occasião, differir; deixar, *v. g. remettamos* os nossos aggravos a Deus, para que os castigue. — *tributos, a divida*, perdoar.—*a ira*, remettir, moderar. — *o cavallo*; arremessa-lo, faze-lo sair com impeto. — SE, *v. r.* referir-se, acquiescer. *Remetto-me* ao seu arbitrio, á sua decisão, ou — ao livro citado. V. *Arremetter.*

REMETTIDA, *s. f.* acto de arremetter, impulso, arrojo de homem ou de animal, *v. g.* — de touro. —*s* de nossa gente.

REMETTIDO, A, *p. p.* de remetter; *adj.* perdoado. *Tributo* —, perdoado, quitado

REMETTIDURA. V. *Remettida*, e *Commettimento.*

REMEXER, *v. a.* (*re* pref.) tornar a mexer, revolver, *v. g.* — o liquido. — *os quadris*, move-los lascivamente como em certas dansas; (fig.) inquietar.

REMI, (geogr.) povo da Gallia, na Belgica 2.ª, ao O. dos *Veromandris* e dos *Secessionis*, tinha sido antes de Cesar um dos povos mais consideraveis da Gallia.

REMI (S.), (hist) *Remigius*, apostolo dos Francos; era arcebispo de Reims; baptizou Clovis, operou numerozas conversões entre os Francos, morreu em 533. E' festejado no 1.º de outubro.

REMI (S.), (hist.) arcebispo de Lyão em 852, assistiu aos concilios de Valence, de Chalons sobre Saone e obteve diversos privilegios para a sua igreja E' festejado a 8 de outubro. Outro S. Remi, foi arcebispo de Rouen no VIII seculo; morreu em 771. E' festejado em Rouen a 7 de janeiro e a 15 de maio.

REMIDA, subjunctivo ant. de remedir.

REMIDO, A, *p. p.* de remir; *adj.* resgatado.

REMIDOR, *s. m.* o que resgata, redemptor.

RÉMIGES, *adj. f. pl.* (Lat. *remigo, are*, remar.) *As* —, pennas das azas das aves.

REMIGIO, *s. m.* (Lat. *remigium.*) adejo, movimento das azas.

REMIGRAÇÃO, *s. f.* (*re* pref.) regresso do lugar para onde se tinha emigrado.— dos desterrados; — para a patria.

REMIMENTO, *s. m.* V. *Remissão das culpas.*

REMINHOL, *s. m.* grande colhér de cobre encravada em cabo de páu com que se remexe o assucar nas caldeiras, antes de ir para as fôrmas.

REMINISCENCIA, *s. f.* (Lat. *reminiscentia*, de *reminiscor, ci*, recordar-se, do Gr. *mnaomai*; rad. *menô*, permanecer, durar. Em Egypc. *meui* ou *meyi* significa memoria.) recordação de ideias conservadas na mente; lembrança imperfeita de successo ou noção preterita; exercicio da memoria.

REMIR, *v. a.* (do Lat. *redimo, ere*; *re* pref. iterativo, e *emere*, comprar.) resgatar o que estava empenhado, ou a pessoa que estava em captiveiro; fazer cessar a obrigação, pagando por si, ou por outrem; livrar do poder, *v. g.* — a praça conquistada; — o combate. — *os peccados*, procurar obter o perdão delles, *v g.* por boas obras, esmolas, arrependimento sincero. — *vexame*, livrar-se delle. —, soccorrer.—*alguem*, tira-lo de grande trabalho. — SE, *v. r.* remediar-se da necessidade.

REMIRADO, A, *p. p.* de remirar; *adj.* olhado, revisto attentamente.

REMIRAR, *v. a.* (*re* pref.) rever, tornar a olhar com attenção. — SE, *v. r.* mirar-se a miudo, tornar a mirar-se: — no espelho, na formosura.

REMIREMONT, (geogr.) *Avendi castrum*, cidade de França, a 6 leguas ao SE. d'Epinal; 5,050 habitantes.

REMISSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo remisso, demoradamente, com frouxidão, sem presteza. Fazer a sua obrigação —.

REMISSÃO, *s. f.* (Lat. *remissio, onis.*) o acto de remetter, mandar, enviar; remessa, *v. g.* — dos embargos. —, perdão, *v. g.* — da culpa · allivio, minoração, *v g.* — da pena. — *da divida*, quitação. —, diminuição da intensidade. — da febre, da dôr, do paroxysmo As febres continuas têm *remissões*, mas não perfeitas intermittencias —, frouxidão do animo remisso.

REMISSIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel.*) perdoavel, *v. g.* peccados, culpas *remissiveis*.

REMISSO, A, *adj.* (Lat. *remissus.*) tardo, vagaroso; frouxo no obrar, em executar; que perdeu da sua intensidade. — no governo; — em castigar.

REMISSORIO, A, *adj.* (Lat. *remissorius.*) (fort.) *Carta* —. a que o juiz manda com os autos a outro juiz ou tribunal. *Letras, decreto* —, as que contêm remissão, perdão.

REMITTENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *remittens, tis.*) (med.) que tem remissões. *Febre* —, cujos paroxysmos soffrem diminuição, sem todavia ficar o doente livre da enfermidade como nas febres intermittentes.

REMITTIDO, A, *p. p.* de remittir; *adj.* perdoado. afrouxado.

REMITTIR, *v. a.* (Lat. *remitto, ere.*) perdoar, quitar, *v. g.* — as injurias, a divida, o tributo, a pena, o peccado. —, ceder, largar, *v. g.* — o governo, o direito. —, afrouxar, *v. g.* — o rigor, o zelo. —SE, *v. r.* afrouxar, perder a intensidade. — a dôr, a febre; — o calor do sol, o furor.

REMIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel.*) resgatavel.

REMO, *s m.* (Lat. *remus*, de *ramus*, ramo de arvore.) vara ou páu roliço fixado na borda de embarcação, terminado em pá com que o remeiro, fincando a na agua, propelle a embarcação. *Armada de* —, de navios de remo. *Estar — em punho*, prompto a remar. *Atado* ou *prezo ao* —, diz-se do galeote, e (fig.) de quem está aferrado, *v. g.* ao vicio, á ambição *Remar seu* —; (fig.) passar a vida em trabalho, trabalhar muito por viver. *Dar ao — por onde fazem as ondas*, ir com a maré, seguir o curso favoravel das cousas. Picar o —, dar ao —; *tirar pelo* —, remar com força.

REMO, (hist.) irmão de Romulo, foi exposto com elle logo depois de nascido, ajudou o a fundar Roma, e foi morto por elle em consequencia de ter saltado por escarneo o fosso que traçava o recinto da cidade.

REMOCADO, REMOCAR. V. *Remoquear*, dar remoque.

REMOÇADO, A, *p. p.* de remoçar; *adj.* tornado moço; que adquiriu novo vigor.

REMOÇÃO, *s. f.* o acto de remover, ou de ser removido.

REMOÇAR, *v. a.* (*re* pref. iterativo, *moço, ar* des. inf.) fazer recuperar o viço da mocidade; dar novo vigor. « Estação que *remoça* a natureza, » Godinho, a primavera. —SE, *v. r.* recobrar o viço, o vigor da mocidade. « Quando as cãs *remoçam* para desatinos de amor e de lascivia. » Bocage.

REMOEDURA. V. *Ruminação*.

REMOELA, *s. f* (chulo) pirraça que se faz a alguem remoendo o punho da mão direita contra a palma da esquerda.

REMOER, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a moer, moer com trabalho e imperfeitamente. — *o comer*, ruminar. — *os dentes*, ranger; (fig.) raivar, de inveja, ou de paixão contra alguem.

REMOINHAR, *v. a.* ou *n.* (*remoinho, ar* des. inf.) fazer remoinhos, gyrar, moverse, ou subir gyrando. *Remoinham as ondas*, onde ha sorvedouros, voragens. *Remoinha* o fumo, o vento —, fazer gyrar. Os tufões *remoinham* as ondas. Os fumos da vinhaça *remoinham-lhe* a cabeça estontada.

REMOINHO, *s. m.* V. *Redomoinho*.

REMOINHOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que faz remoinhos, voraginoso.

REMOLHAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) pôr de remolho, macerar; molhar muito. *Barba remolhada*, meio rapada.

REMÔLHO, *s. m.* acto de remolhar, macerar. *Deitar*, ou *pôr de*—, debaixo de agua, para macerar, amollecer. « Quando vires arder as barbas do teu vizinho, põe as tuas de —, » dictado que equivale a quando vires mal que ameaça teu vizinho, previne-te.

REMONTA, *s. f.* — *de cavallaria*, provisão de novos cavallos para supprirem os velhos ou estropeados.

REMONTADO, A, *p. p.* de remontar; *adj.* elevado ao alto; subido, elevado. Pensamentos, animo, discurso. —, remoto (em lugar ou em tempo). « Emprezas—*s* dos olhos. » mui antigas. As nações mais —*s*. Terras—*s*. *Caça* —, que se fez fugir para os mais altos lugares —, (milit.) provido de remontas. « As tropas melhor —*s*. » Port. Rest

REMONTAR, *v. a.* (*re* pref.) elevar a lugar alto, ao monte, subir. — *o vôo*, voar alto. — *o pensamento*, eleva-lo. — o nome. —, tornar a subir. *Remontou o rio*, indo contra a corrente; — a serra. —, fazer fugir para os montes, *v. g.* — a caça. — *a cavallaria*, prove-la de novos cavallos para supprir os que faltam, ou os que estão velhos, estropeados; prover de novos apparelhos, *v. g.* — a sege. — *a lyra*, prover de novas cordas. —SE, *v. r.* elevar-se, sublimar-se,

v. g. — ao cume da gloria. —, ensoberbecer-se, ufanar-se. — *se aos seculos passados*, volver a elles o pensamento, estuda-los, meditar sobre a historia.

REMONTE, *s. m.* elevação do que se remonta; lugar elevado.

REMOQUE, *s. m.* (*re* pref., e Fr. *moquer*, zombar.) insinuação indirecta e significativa.

REMOQUEADOR, *s. m.* o que dá remoques.

REMOQUEAR, *v. a.* (*remoque*, *ar* des. inf.) dar remoques, advertir por meio de remoque.

RÉMORA, *s. f.* (Lat. *re* pref., e *mora*, demora.) estorvo, obstaculo ao movimento. —, peixe que dizem deter os navios pegando-se á quilha junto da pôpa.

REMORADO, A, *adj.* retido por pequenos estorvos, retardado.

REMORDAZ, *adj. dos* 2 *g.* V. *Remordedor.*

REMORDEDOR, A, *adj.* que remorde. Consciencia; — escrupulos.

REMORDER, *v. a.* (Lat. *remordeo*, *ere.*) morder segunda vez; morder a quem nos mordeu; (fig.) atormentar. A consciencia *remorde* os malvados. —, censurar com malignidade, *v. g.* — a obra e o autor. —, repisar uma materia. Nestas duas ultimas accepções usa-se como *v. abs.*: *remorder* no autor, na obra, na materia.

REMORDIMENTO. V. *Remorso.*

REMOROSO, A, *adj.* (Lat. *remora*, des. *oso.*) que detêm, demora.

REMORSO, *s. m.* (Lat. *remorsus.*) pungimento da consciencia, pezar pungente de culpa ou crime commettido.

REMOTISSIMO, A, *adj. superl.* de remoto, mui distante. —*s* regiões.

REMOTO, A, *adj.* (Lat. *remotus*, de *removeo*, *ere.*) apartado, distante, afastado, longiquo. Terras, regiões, climas —. Em tempos —*s* O futuro —. —, pouco disposto, que tem aversão. « E posto que tão — estejais de me escutar. » Camões. Redond.

REMOULINS, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e meia ao S. d'Uzés; 900 habitantes.

REMOVER, *v. a.* (Lat. *removeo*, *ere.*) afastar, apartar, tolher, tirar, *v. g.* — os obstaculos, estorvos, as difficuldades, as objecções — alguem do cargo, emprego; (fig.) dissuadir, *v. g.* — alguem da sua resolução. —, frustrar, baldar, *v. g.* — a victoria. *Removeu o conselho*, mudou, alterou. —, tornar a mover, renovar, *v. g.* — a guerra.

REMOVIDO, A, *p. p.* de remover; *adj.* apartado, tirado. — do cargo, do emprego.

REMOVIMENTO, *s. m.* V. *Remoção.*

REMOVIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des *ivel.*) que se pode remover. Officios, empregos *removiveis.*

REMUDAR, *v. a.* ou *n.* (*re* pref. iterat.) tornar a mudar.

REMUINHAR. V. *Remoinhar.*

REMUINHO. V. *Remoinho.*

REMUNERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *remuneratio*, *onis.*) acto de remunerar.

REMUNERADO, A, *p. p.* de remunerar; *adj.* que se remunerou; que remunerou.

REMUNERADOR, *s. m.* (Lat. *remunerator.*) o que remunera, galardoa.

REMUNERAR, *v. a.* (Lat *remunero*, *are*; *re* pref., *munus*, dadiva.) galardoar, recompensar.

REMUNERATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que remunera; que se dá em premio de serviços.

REMUNERATORIO, A, *adj.* (des. *ório*) destinado a remunerar, a recompensar serviços. Doação —.

REMUSAT, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao NE. de Nyons; 650 habitantes.

REMUSAT (condessa de), (hist.) sobrinha do conde de Vergennes, ministro de Luiz XIV, nasceu em 1780, morreu em 1821. Compoz um *Ensaio sobre a educação das mulheres.*

REMUSGAR. V. *Resmonear.*

RENAIX, (geogr.) cidade da Belgica, a 3 leguas ao S. d'Oudenarde; 10,000 habitantes.

RENAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *renalis*) dos rins. Vasos *renaes.*

RENASCENÇA, RENASCENCIA, *s. f.* V. *Renascimento.*

RENASCENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *renascens*, *tis*, p. a. de *renascor*, *i*) que renasce, que se reproduz. O — odio. As —*s* cabeças da hydra de Lerno.

RENASCER, *v. n.* (Lat. *renascor*, *i*) tornar a nascer, adquirir nova vida, novo vigor. Os Egypcios, na sua linguagem symbolica, diziam que a ave phenix *renascia* das suas cinzas. Os homens *renascem* pelo baptismo. As letras *renasceram* na Europa depois de muitos seculos de barbara ignorancia. *Renasceu* a agricultura, a industria.

RENASCIDO, A, *p. p.* de renascer; *adj.* que renasceu, que cobrou nova vida, novo vigor. A phenix —.

RENASCIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) novo nascimento; regeneração, *v. g.* — das letras, das artes.

RENATO (S.), (hist.) patrono d'Angers e bispo da mesma cidade no V seculo. E' festejado a 12 de novembro.

RENATO D'ANJOU, (hist.) apelidado o *Ban Renato*, nasceu em Angers em 402, era filho de Luiz II, duque d'Anjou, conde de Provença e rei titular de Napoles. Foi re-

conhecido em Napoles em 1438, donde foi expulso em 1442 por Affonso d'Aragão. Morreu em 1480.

RENATO II, (hist.) duque de Lorrena, nasceu em 1451 de Ferry II, conde de Vandemont, e de Yolanda d'Anjou, filha de Renato I. Governou por muitos annos a Lorrena e a Provença. Morreu em 1508.

RENAUD, (hist.) em latim *Valerius Reginalus*, jezuita francez, grande cazuista, nasceu em 1540, morreu em 1623. Deixou entre outras obras: *Praxis fori pœnitentialis ad directionem confessarii.*

RENAUDOT, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1646 morreu em 1720. Deixou: *Liturgiarum orientalium collectio; Historia dos patriarchas jacobitas d'Alexandria*, etc.

RENCH, *s. m.* (do Fr. ant. *renge*, cinto).

RENCHEN, (geogr.) cidade do gran ducado de Bade, a 1 leguas ao NE. d'Offenburgo; 2,000 habitantes.

RENÇO V. *Ranço.*

RENCONTRO. V. *Recontro.*

RENDA, *s. f.* (Fr *rente*) rendimento, producto de bens de raiz, juro de dinheiro.

RENDA, *s. f.* (do Lat. *rete*, rede, tecido reticular) tecido mui fino, e bordado, feito de fio de linho, de seda, de ouro, etc., para ornato de roupas, de véos, para punhos.

RENDA, *s. f.* (ant.) V. *Redea.*

RENDADO, A, *adj.* guarnecido de renda de linha, seda, oiro, etc.

RENDADO, A, *adj.* que possue rendas, rendimento; arrendado.

RENDAR, *v. a.* (*renda*, rendimento) pagar renda; arrendar.

RENDAR, *v. a.* (V. *Rento*) (t. d'agric.) — *milho*, sachar segunda vez.

RENDAVEL, *adj. dos 2 g.* V. *Rendoso.*

RENDE, (geogr.) *Arintha*, cidade do reino de Napoles a 2 leguas e meia ao NO. de Cozenza; 4,900 habitantes.

RENDEIRA, *s. f.* (des. *eira*) mulher que faz rendas de ornato.

RENDEIRA, *s. f.* mulher que cobra, ou que paga renda, aluguel.

RENDEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) o que paga renda de herdade ou predio que disfruta; o que cobra rendas, impostos, *v. g.* — dos dizimos; — do verde, das verduras, hortaliças.

RENDER, *v. a.* (do Lat. *redigo, ere*, repellir, forçar a entrar, de *re* pref., para tras, e *adigo, ere*, forçar, *ad* e *agere*) obrigar a ceder, vencer, obrigar, *v. g.* — a praça, a náu, em batalha; o inimigo; os corações; com seducções, rogos, ameaças, peitas. —, em sentido abs. ou *n.*, ceder com o peso, estar a ponto de quebrar. *Rendeu o mastro, a verga*, estalou. — *o peito*, estar esfalfado. *Rendeu o homem pelas virilhas*, soffreu rotura, ou hernia por effeito de grande esforço muscular. —SE, *v. r.* abater-se, ceder, *v. g.* — á tormenta.

RENDER, *v. a.* (do Fr. *rendre*, entregar, do Lat. *reddo, ere*) entregar, *v. g.* — as armas; — o espirito, a alma, morrer, expirar. — *finezas*, tributar. — *as sentinellas*, mudallas, entregar o posto a novas tropas. —SE, *v. r.* entregar-se, ceder, *v. g.* — ao inimigo, ao amor, ás supplicas, á força da verdade; — a náu, a praça ao inimigo.

RENDER, *v. a.* (*renda*, rendimento, producto, *er* des inf.) produzir, fundir. A azeitona *rendeu* muito azeite. Esta herdade *rende* muitos fructos, dá, produz. —, dar rendimento. As minas *renderam* muitos milhões. O officio *rendia* dez mil cruzados cada anno.

RENDIÇÃO, *s. f.* V. *Rendempção, Resgate.*

RENDIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com rendimento da vontade.

RENDIDISSIMO, A, *adj. superl.* de rendido.

RENDIDO, A, *p. p.* de render; *adj.* forçado, abatido; entregue. — *o mastro, a verga*, rachado. — *pelas virilhas*, quebrado. Tinha — as armas; tinha-se — ao inimigo. *A praça* —, tomada, entregue. *Tinha — o espirito*, expirado. — *ao amor, ás supplicas*, cedendo. *O contracto tinha — muito*, dado grande producto.

RENDIDURA, *s. f.* (des. *ura*) o lugar por onde estala pau, mastro, verga, etc.

RENDIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) reddito, producto de bens de raiz ou de capital empregado mercantilmente, renda. O — do estado, dos particulares. —, o que rende, funde, *v. g.* azeitona de mau —, que dá pouco azeite. —, o acto de render ou de se render, de se entregar, *v. g.* — da praça, da náu. — *da vontade*, sujeição, submissão. — *das juntas*, estado rendido, cansado, relaxado por effeito de grande forcejo, de trabalho violento, fadigoso. — *de forças, do animo, dos brios*, abatimento, prostração.

RENDOSO, A, *adj.* (*renda*, reddito, des. *oso*) que dá lucro, reddito consideravel, lucrativo. Emprego —. Herdades —*s.*

RENDSBURGO, (geogr.) cidade de Dinamarca, a 8 leguas ao O. de Kiel; 7,600 habitantes.

RENDUFE, (geogr.) villa de Portugal, a 2 leguas e meia de Braga; 1,600 habitantes.

RENEGADA. V. *Arrenegada*, jogo.

RENAGADO. V. *Arrenegado.*

RENEGADOR, *s. m.* (p. us.) o que costuma blasphemar de Deus e dos santos.

RENEGAR. V. *Arrenegar.*

RENEMBRANÇA, (ant.) V. *Lembrança*.

RENEMBRAR, (ant.) V. *Relembrar*.

RENFREW, (geogr.) cidade d'Escocia, capital do condado do mesmo nome, a 2 leguas ao O. de Glasgow; 2 830 habitantes. O condado de Renfrew um dos mais pequenos da Escocia, fica situado entre os de Dumbarton ao N. de Lanark a E. d'Ayr ao S. e ao O. e o golpho de Clyde ao NO.; 133,440 habitantes.

RENGA, *s. f.* V. *Renque, Fiada, Carreira, v. g.* — de casas.

RENGALHO, *s m* renda de linha sem lavor, tecido de renda lizo

RENGE, *s. m.* V. *Rengo*.

RENGER, RENCIR. V. *Ranger*.

RENGO, *s. m.* fiado de tecer cassas, e outros pannos finos de algodão.

RENHIDO, A, *p. p* de renhir; *adj.* brigado. Tinha — com elle. — *combate*, porfiado.

RENHIR, *v. n.* (do Gr. *rhygnuô*, romper) contender, porfiar altercando.

RENHUÇAR, (ant.) V. *Renunciar*.

RENITENCIA, *s. f.* repugnancia, resistencia a esforço feito para constranger. Mostrou grande —.

RENITENTE, *adj. dos* 2 *g.* (*re* pref., e Lat. *nitens, tis*, p. a. de *nitor, i*, forcejar) que repugna, que resiste contra pessoa que procura constranger.

RENITIR, *v. n.* (*re* pref., e Lat. *nitor, i*, forcejar) resistir á força que procura constranger, repugnar, mostrar renitencia.

RENNEL, (hist.) distincto official inglez, nasceu em 1742, morreu em 1830. Publicou importantes trabalhos sobre geographia.

RENNES, (geogr.) *Condate, Redones*, cidade de França, capital do departamento d'Ille e Vilaine, a 86 leguas ao SO. de Paris; 35,550 habitantes.

RENNEVILLE, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1650. Deixou um *Relatorio de Viagens ás Indias Orientaes, e a Historia da Bastilha*.

RENNEVILLE, (hist.) escriptora franceza, nasceu em 1771, morreu em 1822. Escreveu: *Lucillia ou a boa filha*; *Contos a minha neta*, etc.

RENOME, *s. m.* (Fr. *renom*) bom nome, boa reputação.

RENOU, (hist.) pintor francez, nasceu em 1731, morreu em 1806. Os seus melhores quadros são: *Jesu no meio dos doutores*; *Aurora*; *Agrippina desembarcando em Bruides*; uma *Annunciação*, etc.

RENOVA, *s. f.* (Lat *renovatio, onis*) acto de renovar; (fig.) reforma, melhoramento, *v. g.* — da alma, dos costumes.

RENOVADO, A, *p. p.* de renovar; *adj.* que se renovou; que renovou. Tinha — a amizade, o tratado.

RENOVADOR, *s. m.* o que renovou.

RENOVAMENTO, *s. m.* V. *Renovação*.

RENOVAR, *v. a.* (Lat *renovo, are*; *re* pref. iterat., e *novus*, novo) fazer de novo, restaurar, restabelecer; prover de novo: — os viveres, as munições; — o edificio, — a plantação. —, repetir, *v. g.* — a supplica, os conselhos. — *a chaga*, abri-la de novo. — *a dôr, o sentimento*, excitar de novo. — *a memoria*, refresca-la. *O ar fresco lhe renovava o alento*, avivava, refrescava. — *a peleja, o combate, a guerra*, começar de novo. — fazer nascer de tronco e raizes velhas. — *o privilegio*, proroga-lo. — *as forças*, separa-las. —SE, *v. r.* tomar novo aspecto, *v. g.* — a lua; revezar-se, alternar-se, *v. g.* — na peleja. —*se nos vicios*, voltar a elles. —, em sentido abs. ou *n.*, voltar de novo. *Renovam as plantas na primavera*, lançam renovos. *Renovam as estações*, succedem-se.

RENOVO, *s.* ramo que brota da planta podada, ou cortada, gomo, pimpolho; planta nova para se dispor e renovar o plantio. *Os —s*, as novidades da terra.

RENQUE, *s. f.* (do Fr. *rang*) (ant.) ala, fileira: — de arvores, de casas. Navios em —. « Duas —*s* de homens armados. » Goes.

RENTE, *adv.* (contracção de *rasante*) ao nivel do chão, do solo, ou da superficie. Cortar a arvore — com o chão; cortar a herva —.

RENTY, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia ao SO. de S. Omer; 1,000 habitantes

RENUIR. V. *Recusar, Rejeitar*.

RENUNÇAR. V. *Renunciar*.

RENUNCIA, *s. f.* o acto de renunciar, *v. g.* — da herença, do officio, cargo. —, (t. de jogos carteados) *Fazer uma* —, não jogar carta de naipe jogado, tendo-a.

RENUNCIAÇÃO, *s. f.* (Lat. *renuntiatio, onis*) o acto de renunciar, renuncia.

RENUNCIADO, A, *p. p.* de renunciar; *adj.* que renunciou. Tinha — o cargo, a corôa. *O parceiro tinha* —, não tinha servido carta do naipe jogado, tendo-a.

RENUNCIADOR, A, *adj.* (Lat. *renuntiatior*) que renuncia.

RENUNCIANTE, *s. dos* 2 *g.* (Lat. *renuntians, tis*, p. a. de *renuntio, ere*) o que renuncia.

RENUNCIAR, *v. a.* (Lat. *renuntio, are*; *re* pref., e *nuntiare*, annunciar) resignar, abdicar, *v. g.* — o cargo, o emprego, a corôa. — a propria vontade. —, em sentido abs. (t. de jogos carteados, não servir carta do naipe jogado, tendo-a.

RENUNCIAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*) que se pode renunciar. Cargos *renunciaveis*.

RENVEZ, (geogr.) cidade de França, a 3

leguas ao NO. de Meziéres; 1,200 habitantes.

RENZILHA. V. *Rixa*, *Briga*.

RÉO, *s. m.* (Lat. *reus*, de *reor*, julgar) pessoa contra a qual se intenta acção em juizo; o que é culpado de crime ou delicto. — *de morte*, de crime que tem pena de morte. *Coréo*, associado na accusação.

REOBARBO, V. *Rheubarbo* ou *Rutbarbo*.

REOLE, (geogr.) cidade de França, a 17 leguas ao SE. de Bordeos; 3,930 habitantes.

REORDENAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a pôr em ordem. — *o sacerdote*, conferir novas ordens, ordenar de novo.

REORGANISAÇÃO, *s. f.* (*re* pref.) nova organisação.

REORGANISADO, A, *p. p.* de reorganisar; *adj.* organisado de novo.

REORGANISAR, *v. a.* (*re* pref.) organisar de novo, physica ou moralmente, *v. g.* — o exercito; as escholas.

REPAGO, A, *adj.* (*re* pref.) (joc.) mais que pago, pago com excesso.

REPAIRAR. V. *Reparar*.

REPAIRO, *s. m.* (V. Reparar) reparo, concerto, *v. g.* — de edificio velho: (ant.) soccorro. — *s da artilharia*, carretas, assentos de madeira sobre que as peças pousam.

REPANÇO. V. *Ripanço*.

REPANHAR, *v. a.* (*re* pref., e *apanhar*) (p. us.) arrebatar com força.

REPARAÇÃO, *s. f* acto de reparar, ou de concertar, concerto, *v. g.* — da ponte, das estradas. —, (fig.) satisfação de injuria ou insulto.

REPARADO, A, *p. p.* de reparar; *adj.* concertado, *v. g.* — a ponte, o edificio; emendado, corrigido, *v. g.* — o damno, o erro. —, repellido, *v. g.* o golpe. *As forças* — *s*, restabelecidas. —, defendido, *v. g* — com armas; contra o frio. —, feito reparo, advertido. Tinha *reparado* no gesto, *reparado* na figura.

REPARADOR, *s. m.* o que executa ou faz executar reparações; o que faz reparos, que censura; *adj* que repara, redemptor; que restitue, restabelece, *v g.* bebida — das forças; — das fadigas.

REPARAR, *v. a.* (Lat. *reparo*, *are*; *re* pref. e *paro*, *are*, preparar) concertar, tornar a levantar, *v. g.* — o muro, o edificio; restabelecer, *v. g.* — a saúde, as forças —, satisfazer, *v. g.* — o damno, a injuria, o insulto. — *erros*, emendar, corrigir. — *contra o vento*, *o frio*, proteger, defender. — *obra*, (t. de ourives) retocar. —SE, *v. r.* abrigar-se, *v. g.* — do ou contra o frio, contra o vento; ressarcir-se, *v g.* — de perdas.

REPARAR, *v. n.* (do Lat. *reperio*, *ire*, descobrir) observar, fazer attenção, *v. g.* — em alguma cousa.

REPARAR, *v. n.* (*re* pref. iterat. e *parar*) (p. us.) tornar a parar.

REPARO, *s. m* acção de reparar, concertar, reparação; observação attenta, nota, advertencia, inspecção curiosa e attenta; o acto de reparar, de rebater, de se abrigar, *v. g.* — contra o vento, o frio; reparação, satisfação, *v. g.* — do damno, da injuria, do insulto; do golpe. —, (p. us) supprimento das necessidades da vida; remedio, *v. g.* — das dôres. —, (t. de artilh.) repairo, carreta, assento em que pousa o canhão. —, (fort.) obra de fortificação levantada em torno da praça, trincheira; dique; (fig.) defesa, resguardo, *ex.* « A feialdade é — e castello da castidade. » Arraes.

REPARTIÇÃO, *s. f.* o acto de repartir dividir, distribuição; divisão, parte, membro, partilha, sorte, quinhão. —, attribuição, secção de tribunal, de secretaria, ramo de administração publica, *v. g.* pela — dos negocios da fazenda, — ecclesiastica, da marinha.

REPARTIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com repartição.

REPARTIDEIRA, *s. f.* (des. *eira*) tacho pequeno de cobre com cabo de pao com que se reparte o mellado nas fôrmas

REPARTIDO, A *p. p.* de repartir; *adj.* dividido, distribuido, *v. g.* em muitas partes, ou por muitas pessoas. Votos — *s*.

REPARTIDOR, *s. m.* o que reparte; repartideira do mellado, nos engenhos de açucar. —, juiz de partilhas.

REPARTIMENTO, *s m.* (*mento* suff.) separação, *v. g.* do interior de casa, de papeleira, gavetas.

REPARTIR, *v a.* (*re* pref. iterat., e *partir*, separar) separar em partes; dividir um numero (o dividendo) por outro (o divisor). —, distribuir, partilhar, *v. g* — os bens, as terras, o dinheiro, os dons, os tributos pelo povo. *Repartio* o imperio entre os filhos. —, (ant.) apartar, separar, partir, estremar, *ex.* Onde um braço do mar alto *reparte* a Abassia da arabica aspereza. » Camões, Eleg. — *o tempo*, as horas, distribuir —SE, *v. r.* ser repartido, distribuido. *Repartiram-se* os votos. *Repartiu-se* o peso dos negocios em varios. *Repartiu-se* o despojo por igual entre os vencedores.

REPAS, *s. f. pl* (chulo) cabellos raros da cabeça, barba pouco bastada.

REPASAGE, *s. f.* especie de almeirão, planta.

REPASSADO, A, *p. p* de repassar; *adj* tornado a passar; revisto; adornado de listras, *v. g.* — de galões, franjas, passamanes —, (t. do bras.) enlançado: *ex.* « Dois dragões

batalhantes com os rabos —*s.* » —, bem embebido, *v. g.*—de calda ou em calda.—, (fig.) bem penetrado, *v. g.* « — d'estas más venturas. » Ulis. *Velhaco — em más astucias*, cadimo chapado.

REPASSAR, *v. a* (*re* pref.) tornar a passar, *v. g.* — o rio. — *o livro*, tornar a lelo. — *a fita, o galão*, fazer outras listras a par da primeira, ou entrelaçar as pontas. — *de*, ou *em calda*, embeber, ensopar. — SE, *v. r.* embeber-se; (fig.) penetrar-se, *v. g.* — em doutrinas; — de dôres, — em más astucias e fraudes.

REPASTADO, A, *p. p.* de repastar; *adj.* apascentado de novo.

REPASTAR, *v. a.* (*re* pref.) tornar a pastar, ou a apascentar. a dar pasto.

REPASTO, *s. m.* segundo pasto ou comida, pasto mais abundante.

REPEAR. V. *Serpear.*

REPEDAR, (ant.) V. *Recuar.*

REPEENDIMENTO, *s. m.* (ant.) satisfação, indemnisação. « Em — dos peccados de seu filho, » Elucidario.

REPEITAR, *v. a.* (*re* pref., *peita, ar* des. inf.) dar segunda peita.

REPELLADO. V. *Arrepellado.*

REPELLÃO, *s. m.* empuxão, impulso violento e repentino. — *de vento*, embate forte, rajada. Dar um —. *Ferir de* —, dando de esporas mouriscas ao cavallo. *Aos repellões*, dando empuxões.

REPELLAR V. *Arrepellar.*

REPELLENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *repellens, tis*, p. a. de *repello, ere.*) que repelle, rebate.

REPELLIDO, A, *p. p.* de repellir; *adj.* rechaçado, rebatido.

REPELLIR, *v. a.* (Lat. *repello, ere*: *re* pref., *pello, ere*, impellir.) rebater, repulsar, rechaçar. — o golpe, a força; (fig.) — a injuria; — a accusação. —, (phys. e chim.) exercer repulsão, *v. g.* os oleos *repellem* a agua; a electricidade positiva *repelle* o polo positivo dos corpos, e attrae o negativo. —SE, *v. r.* impessoal, *v. g.* os dois corpos electrisados negativa ou positivamente se *repellem.*

REPELLO, *s. m.* (*re* na accepção de atrás, e *pello.*) a direcção contraria á do pello. *A* —, (fig.) por mal, com violencia.

REPELUSADO, (ant.) V. *Amedrentado, Assustado.*

REPENDIMENTO. V. *Arrependimento*

REPENICADO, A, *p. p.* de repenicar; *adj.* ferido com amiudadas picadas; (fig.) mui recortado, por enfeite ou ornato.

REPENICAR, *v. a.* (Lat. *re* pref. iterat., e *pungo, ere*, pungir, picar.) dar amiudadas picadas, picar a miudo, espicaçar; (fig.) ornar com recortes variados.

REPENSÃO, *s. f.* (*re* pref.) segunda pensão, pensão addicional. E' p. us

REPENSAR, *v. a.* ou *n.* (*re* pref.) pensar de novo, tornar a pensar.

REPENTE, *s m.* (do Lat. *repens, tis*, repentino, de *rapio, ere*, arrebatar.) dito, caso ou acto subito. Ter bons —*s. De*—, loc. adv) repentina, subitamente.

REPENTINAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de repente.

REPENTINO, A, *adj.* (Lat. *repentinus.* V. Repente.) subito, inopinado. Morte —.

REPERCUSSÃO, *s. f* (Lat. *repercussio, onis.*) reverberação, acção de repercutir, rebater, *v. g.* — da luz, do golpe. —, (med.) absorpção repentina ou mui prompta dos fluidos que formavam tumor ou erupção.

REPERCUSSIVO, A, *adj.* (des *ivo.*) que causa repercussão. —, (med.) que repercute, proprio a repercutir.

REPERCUSSO, *s. m.* (p. us.) reverberação, repulsão.

REPERCUTIDO, A, *p. p.* de repercutir; *adj.* reverberado, repellido, repulsado. *Erupção* —, que desapparece subitamente.

REPERCUTIR, *v a.* (Lat. *repercutio, ere*; *re* pref., e *quatio, ere*, ferir.) rechaçar, rebater. —, (med) fazer retroceder doença externa para o interior do corpo, *v. g.* — a erupção, o tumor.

REPERGUNTA, *s. f.* a pergunta repetida.

REPERGUNTADO, A, *p. p.* de reperguntar; *adj* perguntado de novo. As testemunhas foram —.

REPERGUNTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat) perguntar, interrogar de novo, ou segunda vez, *v. g* — as testemunhas.

REPERTORIO, *s. m.* (Lat. *repertorium*, de *reperio, ire*, achar) registro, indice alphabetico das materias contidas em algum livro, *v. g.* — da ordenação. O vulgo diz impropriamente *reportorio*

REPESADO, A, *p p.* de repesar; *adj.* tornado a pesar, pesado de novo.

REPESADOR, *s. m* o que pesa segunda vez a carne no açougue, o que verifica o peso.

REPESAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a pesar, pesar segunda vez.

REPESO, *s m.* o acto de tornar a pesar; contrapeso; lugar com balança de repesar, nos açougues, etc.

REPETANADO OU REPETENADO, A, *adj.* (chulo p us.) insolente, orgulhoso. Diz-se das pessoas baixas No Bristo de J. Ferreira chama um filho ao pai duro que o castigára *celho repetenado.*

REPETENCIA, *s. f.* (des. *encia.*) (med) refluxo de humores para alguma parte do corpo.

REPETENTE, *s. m.* o que faz repetição nas escólas.

REPETIÇÃO, *s. f.* (Lat. *repetitio, onis.*) o acto de repetir; reiteração. — *de doença*, novo ataque; lição, prelecção doutrinal, figura de rhetorica que consiste em repetir palavra ou phraze para dar mais força e intimativa ao discurso *Relogio de* —, que por meio de um mechanismo faz soar as horas e quartos. —, no foro, acção pela qual se pede em juizo que nos tornem o que se nos deve.

REPETIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) repetidas vezes; a miudo.

REPETIDO, A, *p. p.* de repetir; *adj.* que se repetiu; que repetiu.

REPETIDOR, *s. m.* o que repete.

REPETIMENTO, *s. m.* V. *Repetição.*

REPETIR, *v. a.* (Lat. *repeto ere*; *re* pref., e *peto, ere*, buscar, etc.) tornar a dizer ou a fazer, reiterar, segundar. —, no foro, pedir o que tinhamos dado e nos deve ser restituido. *Repete* o tutor as despezas que fez com o pupillo, o procurador os gastos que fez com o processo. —, narrar. « *repetiremos* de longe a origem delle. » Barros.

REPETIR, em sentido *abs.* ou *n.* tornar a vir, voltar, *v. g.* o accesso de febre.

REPIAR. V. *Arripiar.*

REPICADO, A, *p. p.* de repicar; *adj.* *Tinha — os sinos*, dado golpes amiudados, em occasião festiva.

REPICADOR, *s. m.* o que repica.

REPICA-PONTO, *s. m.* usa se adverbialmente. *De* —, feito com todo o primor, mui atiladamente.

REPICAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) dar golpes amiudados. — *os sinos*, tange los por occasião festiva, ou como signal de rebate; (fig.) mostrar alegria. Em sentido abs. soar festivamente. Os sinos *repicam* por festa.

REPIMPADO, A, *p. p.* de repimpar; *adj.* mui cheio, atulhado, que tem a barriga cheia.

REPIMPAR, *v. a.* (do Fr. *repas*, comida, ou *repu*, p. p. de *repaître*, fartado, e *impar* ou *himpar*), encher, atulhar de comida. — *v. r.* encher, a barriga, recheiar-se até ficar impando.

REPINALDO, A, *adj. m.* *Pero* —, especie de pêro.

REPIQUE, *s. m.* o acto de repicar sinos festa, ou para rebate; (fig.) alteração, abalo publico. —, no jogo dos centos, é contar o jogador que tem quinta, quatorze e o ponto, noventa, em vez de trinta, com o que ganha o jogo.

REPIQUETE, *s. m.* *diminut.* de repique, cacha; rebate amiudado; *v. g.* *Ventos de —s*, que corre rapidamente os rumos, soprando pouco tempo de cada um. —, ladeira ingreme.

REPISA, *s. f.* o acto do repisar; *v. g.* Vinho de —, de uvas repisadas.

REPISAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.), tornar a pisar, pisar de novo; (fig.) — a mesma materia, insistir fallando ou tratando d'ella.

REPLANTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.), tornar a plantar. *P. p. adj.* replantado.

REPLEÇÃO, *s. f.* (Lat. *repletio, onis*), (t. med.), enchimento do estomago, ou dos vasos por humores; obesidade.

REPLENADO. V. *Terraplenado.*

REPLENO, *s. m.* V. *Terrapleno.*

REPLETO, A, *adj.* (Lat. *repletus*, p. p. de *repleo, ere*), mui cheio de comer, ou de humores; *v. g.* O estomago —. Homem mui —, gordo, obeso. Vasos —, cheios de sangue ou de humores.

RÉPLICA, *s. f.* o acto de replicar; (t. for.), resposta á contrariedade; *v. g.* Odedecer sem —, sem contestação.

REPLICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *replicatio, onis*), acção de replicar se, reproducção.

REPLICADO, A, *p. p.* de replicar; *adj.* contrariado replicando; *v. g.* Libello — por negação.

REPLICAR, *v. n.* (Lat. *replico, are*; *re* pref. contracção de *retro*, e *plicare*, dobrar, fazer pregas), refutar, contrariar as razões com que o adversario combateu as nossas, responder á resposta, impugnar a contrariedade; *v. g.* — ao juiz, ao superior, fazer representação contra o despacho ou decisão. —, repetir, (p. us.); « seus suspiros replica » Elegiad.

REPOLEGAR, *v. a.* (*repolego, ar* des. inf.) dobrar fazendo repolego.

REPOLEGO, *s. m.* (*re* atrás. e Lat. *polio, ire*, alizar, ornar) filete retorcido e grosso, ou bainha roliça á roda de toalhas de rosto; cordão á roda das empadas.

REPOLHAL, *adj. dos 2 g.* (*repolho*, des. adj. *adj.*) repolhudo. Couve —.

REPOLHAR, *v. a.* ou *n.* (*repolho, ar* des. inf.) fechar-se em repolho. Couves que raras vezes *repolham*. Cortou as couves antes de *repolharem*.

REPOLHO, *s. m.* couve fechada e redonda.

REPOLHUDO, A, *adj.* (des. *udo*) da feição de repolho; (fig.) grosso, e arredondado. Couve, alface —.

REPONCIO, *s. m.* (Lat. *rapuntium*, de *rapum*, rábano) (bot.) planta cujas flores são vermelhas e as sementes pretas dentro de capsulazinhas.

REPONTA, *s. f.* (*re* pref.) nova ponta ou direcção. — *da maré*, quando ella começa a encher de novo.

REPONTAR, *v. a.* ou *n.* (*re* pref., e *apontar*) começar a apparecer de novo. — *a ma-*

ré, comaeçr a encher de novo. — o dia, a aurora. *Repontou a ira*, (fig) acendeu-se de novo.

REPÔR, *v. a.* (Lat. *repono, ere.*) tornar á pôr no mesmo lugar.— *o bolo* (ao jogo) pôr na mesa outros tantos tentos ou dinheiro como estava no bolo em mão perdida de reposta. — *o dinheiro que se havia recebido*, restitui-lo —, refazer a falta, o saldo de conta.

REPORTAÇÃO, *s. f.* (p. us.) moderação, comedimento Discreta —.

REPORTADO, A, *p. p.* de reportar; *adj.* comedido, moderado —, de reportar-se, conseguido, alcançado; referido, attribuido. «A causa da doença era — a nojo e padecimentos.»

REPORTAMENTO, *s. m.* (*mento* suff,) (for.) acto pelo qual nos reportamos a algum documento.

REPORTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e Lat. *opertere*, ser conveniente, convir.) fazer comedido, inspirar moderação. E' antiquario.

REPORTAR, *v. a.* (do Fr. *romporter.*) conseguir, alcançar. E' p. us.

REPORTAR-SE, *v. r.* (do Lat. *reporto are*; *re* pref. iterat., e *portare*, levar.) referir-se, *v. r.* — ao documento, remetter-se; — a alguem. —, ceder, obedecer.

REPORTORIO. V. *Repertorio.*

REPOSIÇÃO, *s. f.* acção de repôr; (fig.) vomito.

REPOSITAR. V. *Depositar.*

REPOSITORIO, *s. m.* (Lat. *repositorium*) lugar onde se deposita alguma cousa

REPOSTA, *s. f.* (de *repôr*) t. de diversos jogos carteados, como a arrenegada, o voltarete. *Fazer* —, diz-se do feito que não póude ganhar, sendo-lhe as vasas empatadas, e que é obrigado a repôr o valor do bolo. V. *Repostaria.*

REPOSTA, *s f.* (alterado de *resposta*) palavras com que se responde. *Foguete de* —, que leva bombas que estouram no ar. V. *Resposta.*

REPOSTADA, *s. f.* resposta descortez.

REPOSTARIA, *s. f.* (des. *aria.*) officina e cargo de reposteiro.

REPOSTE, *s. m.* (de *reposto.*) casa de guardar moveis; os moveis guardados na dita casa.

REPOSTEIRO *s. m.* (*reposte*, des. *eiro.*) official encarregado de guardar os moveis, a prata, roupas e outros objectos; copeiro, guarda da copa. —, frade administrador da vestiaria — *mór*, official da casa real que segura os reposteiros e chega a almofada, ou a cadeira ao rei quando ajoelha na capella.—, pano em que estão bordadas as armas da casa e que serve de cobrir as cargas das azemelas; guarda-porta com o escudo bordado.

REPOSTO, A, *p. p.* de repôr; *adj.* tornado a pôr; restituido. Tinha — o bolo.

REPOTREADO, A, *p p.* de repotrear-se; *adj* sentado muito a seu commodo, em poltrona.

REPOTREAR-SE, *v. r.* (*re* pref., para trás, e Allem *polter* ou *polster*, almofada.) sentar-se muito a seu commodo, em poltrona, estar de perninha, mollemente recostado.

REPOUSADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com repouso, em descanso, com pausa. Considerar —.

REPOUSADO, A, *p. p.* de repousar; *adj.* posto em repouso, em descanso. *Entendimento, juizo* —, não agitado, ponderado. A alma — das paixões e afflicções. A — meditação, deliberação; o — conselho.

REPOUSAR, *v. a.* (Fr. *reposer.*) descansar. — o corpo; (fig.) aquietar, socegar, *v. g.* — o espirito. Veremos se a musica me *repousa.* —, descansar, socegar, ter descanso, socego; dormir. — *em o Senhor*, morrer.

REPOUSEIRA, *s f.* e REPOUSEIRO, *s. m.* (ant.) quinta de recreio. —, cama.

REPOUSO, *s. m.* (Fr. *repos*) descanso, socego, tranquillidade. O — da noite. *Dormir com* —, tranquillamente.

SYN. comp *Repouso descanço.* O *repouso*, no sentido physico, signyfica intermissão de trabalho ou de fadiga, e neste sentido é synonymo de *descanço*, porem com esta differença, que o *descanço* suppõe maior cansaço, maior necessidade de reparar as forças perdidas, e uma fadiga mais immeditada; *repouso* suppõe menor cansaço, ou menos immediato, e talvez uma situação de pura commodidade, ou que suppõe uma fadiga mui remota. Depois de ter corrido é indispensavel o *descanço.* Com o tempo, paciencia e *repouso*, curam-se muitos males. O rico sedentario *repousa* brandamente sobre colchões de pennas, em quanto o pobre lavrador *descança*, sobre o duro solo, das fadigas do dia e do calor.

SYN. comp. *Repouso, socego.* Significam estas duas palavras, em sentido moral, quietação, tranquillidade, serenidade de animo, porem com esta differença. A ideia de *repouso* exclue absolutamente toda acção; a palavra *socego* não a exclue, antes suppõe muitas vezes a moderação e tranquillidade do animo durante a acção. Assim que, *repouso* explica sómente a tranquilla situação do animo: e *socego* extende sua relação á tranquillidade que o estado do animo communica ás acções exteriores. O homem prudente que quer conservar o *repouso* de seu espirito, e a tranquillidade de seu animo, é *so-*

cegado em seu proceder, dirige suas acções com *socego* e moderação.

REPREGAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *pregar.*) pregar de novo, segurar bem com pregos; (fig.) firmar, asseverar.

REPREGO, *s. m.* o acto de repregar o que se despregou ou o que está mal pregado.

REPREHENDEDOR, *s. m.* pessoa que reprehende.

REPREHENDER, *v a.* (Lat. *reprehendo, ere*), dar reprehensão, censurar, increpar; *v. g.* — alguem por erro, culpa commetida; — a alguem, alguma cousa.

REPREHENDIDO, A, *p. p.* de reprehender; *adj.* censurado, que recebeu reprehensão. *v. g.* Tinha sido severamente —. Tinha-o —.

REPREHENDIMENTO, *s. m.* V. *Reprehensão.*

REPREHENSÃO, *s. f.* (Lat. *reprehensio, onis*), o acto de reprehender, de censurar o proceder de alguem; *v. g.* Dar uma —. Pl. Reprehensões

REPREHENSIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*), digno de reprehensão, censuravel *v. g.* Acções reprehensiveis.

REPREHENSOR, *s. m.* (Lat. *reprehensor*), o que reprehende, censura, increpa.

REPRENDOR, e REPRENDEDOR. V. *Reprehendedor.*

REPRENDER. V. *Reprehender.*

REPRENDOIRO, (ant.) *Reprehensivel.*

REPRENSÃO. V. *Reprehensão.*

REPRENSOR. V. *Reprehensor.*

REPRESA, *s. f.* (de *represar*), estado represado; *v. g.* das aguas do rio por dique, açude; a cousa que represa, (fig.) romper a — dos vicios. —*s*, (na arch.), assentos arrimados á obra. — (do Fr. *reprise*), represadura, represalia; o navio retomado ao inimigo; *v. g.* Fazer — no navio.

REPRESADO, A, *p. p.* de represar; *adj.* retido. Agua —, por dique, açude, ou estagnada; (fig.) lagrimas —, que não correm, Odio — no coração, navio — sobre o inimigo.

REPRESADOR, *s m. adj* que represa.

REPRESADURA, *s. f.* (des. *ura*), acto de represar, fazer represalia sobre o inimigo *v. g.* Juizo das —*s*.

REPRESALIA, *s. f.* (Lat. *represalia*) o tomar, embargar ou confiscar as propriedades do inimigo que começou as hostilidades, represa de navio. *v. g.* Direito de —. Fazer —.

REPRESAR, *v. a.* (*re* pref., de *retro*, para trás, e Lat. *prehendo, ere, sum*, prender, reter), reter, conter; *v. g.* — as aguas, com dique, acude. —, (fig.) conter; — as lagrimas, o odio. —, embargar as propriedades dos inimigos; retomar os navios apresados por elle; fazer represalia sobre o inimigo.

REPRESARIA, *s. f.* (ant.) V. *Represalia.*

R. PRESENTAÇÃO, *s. f* acto de representar drama em theatro; prologo de drama, a peça representada. —, (fig.) mostra, apparencia, de fasto, luxo, pompa, poder. *v. g.* Pessoa, cargo de muita —, imagem, cousa que se nos afigura. —, o acto de succeder como representante de alguem; *v. g.* do pai, do avô. —, exposição dos factos, razões; requerimento ao soberano ou a autoridade superior; *v. g.* Fez repetidas e inuteis representações.

REPRESENTADO, A. *p. p.* de representar; *adj.* que representou; *v. g.* Drama —, exposto em representação; figurado.

REPRESENTADOR, *s m.* V. *Representante*; *adj.*, que representa, figura, (p. us.) « Estylo chão — de verdades. »

REPRESENTANTE, *s m.* (des. do p a Lat. em *ans, tis*), actor ou actriz que faz as vezes de outra. *v. g.* Os —*s* da nobreza clero e povo.

REPRESENTAR, *v. a.* (Lat. *repræsento, are, re*, pref., e *præsento, are*, apresentar), reproduzir as fórmas, a figura de um objecto. *v. g.* Este painel reprerenta a batalha de Marengo, o porto de Constantinopla. — um drama, recitarem os diversos papeis d'elle os actores e actrizes, com o gesto, vestuario e scenario conveniente. —, expor factos ou razões ao soberano ou autoridade superior, de palavra, ou por escripto. Em vão representou a El-Rei a injustiça do governador, da sentença, do decreto. Os povos representavam em cortes as necessidades publicas. —, (t. de dir.), estar em lugar de alguem, substituir *v. g.* O filho representa seu pai para succeder na herança do avô. —, fazer figura pelo seu posto, cargo, dignidade. Representa bem Nesta accepção é v. n —SE, *v r.* figurar-se, imaginar, afigurar-se á phantasia, offerecer-se aos olhos.

REPRESENTATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que serve de representar, *v g* palavras — da sua miseria. —, subst. imagem, era um — da morte. *Governos* —*s*, cujo elemento essencial é uma camera de representantes delegados, ou procuradores do povo « Ministros — dos tres estados. » Deduc., Chron.

REPRESENTAVEL, *adj dos 2 g.* (des. *avel*) que se pode figurar, representar, *ex.* « As cousas espirituaes *representaveis* em especies corporaes. »

REPRESO, A, *adj.* retido em represalia; aprisionado de novo, depois de solto da prisão.

REPRESSÃO, *s. f.* (Lat. *repressio, onis*) acto de reprimir, *v. g* a — dos vicios; dos levantados, dos rebeldes.

REPRESSIVO, A, *adj.* que reprime.

RÉPRICA, (ant.) V. *Replica.*

REPRICAR, (ant.) V. *Replicar.*

REPRIMIDO; A, *p. p.* de reprimir; *adj.* refreado, contido.

REPRIMIDOR, *s. m.* e *adj.* que reprimo (pessoa ou cousa), *v. g.* — de insultos, crimes, facções.

REPRIMIR, *v. a.* (Lat *reprimo, ere, re* pref. de *retrò*, atras, e *premo, ere*, sujeitar, reter) conter, refrear, *v. g.* — as paixões, as facções, o furor do povo, os insultos, audacia, os abusos, as lagrimas, a dôr, o sentimento. —SE, *v. r.* conter-se, moderar-se; abster-se.

REPROBAÇÃO. V. *Reprovação.*

RÉPROBO, A, *adj.* (Lat. *reprobus*; *re* pref de *retrò*, atras, e *probus*, probo) malvado, perverso. Homem —. Sentido —.

REPROCHAR, *v a.* (do Fr. *reprocher*) (ant.) exprobrar, vituperar, lançar em rosto.

REPROCHE, *s. m* (Fr. ant.) exprobração, desapprovação, vituperio. Sem —. É gallicismo mui antigo na lingua, e usado por D. Fr. Manoel, Leão, etc.

REPRODUCÇÃO, *s f.* (*re* pref. iterat.) renovada producção. A — das plantas, dos animaes.

REPRODUCTIVEL. V. *Reproduzivel.*

REPRODUCTIVO, A, *adj.* (des *ivo*) que tem virtude de reproduzir Industria —. —, que reproduz, regenera, fecunda.

REPRODUZIR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a produzir Os animaes *reproduzem* as especies; tornar a apresentar, *v. g.* — documentos, argumentos.

REPRODUZIVEL, *adj. dos* 2 *g.* que é susceptivel de se reproduzir.

REPROMISSÃO, *s. f.* promessa reciproca e mutua. Arraes.

REPRÓVA. V. *Rejeição.*

REPROVAÇÃO, *s. f* acto de reprovar, ou de ser reprovado; (oppõe-se a *predestinado*) rejeitado da bem-aventurança celeste.

REPROVADO, A, *p. p* de reprovar; *adj.* rejeitado, não admittido; réprobo Foi — pelos examinadores. Tinha *reprovado* o procedimento.

REPROVADOR, A, *adj.* que reprova.

REPROVAR, *v. a* (Lat. *reprobo, are.*) desapprovar, não approvar, condemnar. — o candidato. — o testemunho.

REPROVAVEL, *adj dos* 2 *g.* (des. *avel.*) digno de reprovação.

REPRUIR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a pruir, a titillar.

REPS, (geogr.) cidade da Transylvania, a 20 leguas ao EE. de Harmanstadt; 2,200 habitantes.

REPTALOR, *s. m.* (ant.) o que repta.

REPTAMENTO. V. *Repto.*

REPTANTE, *s. dos* 2 *g.* V. *Reptil.*

REPTAR, *v. a.* (do Lat *rapto, are*, arrebatar, frequent. de *rapio, ere.*) (ant.) desafiar para duello, para obrigar o contrario a confessar a sua traição ou deslealdade ao rei.

REPTIL, *adj. dos* 2 *g* (Lat. *reptilis*, de *repto, are*, andar de rojo) que anda de rojo como as cobras. *Os reptis*, animaes que andam de rastos.

REPTILIA, *s. f* (ant.) animal reptil.

REPTO, *s. m.* (V. Reptar.) desafio proposto por quem accusa alguem de traição ou deslealdade ao rei; (fig.) convite para jogar.

REPTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 2 leguas e meia ao SO. de Derby; 2,100 habitantes.

REPUBLICA, *s. f.* (Lat. *respublica, res*, a cousa.) a cousa publica, o bem do estado; o estado social. —, fórma de governo em que o povo por seus delegados ou directamente exerce o supremo poder. A — romana. A — dos Estados Unidos da America septentrional. *A — das lettras*, os litteratos de todos os paizes, que formam como uma communidade.

REPUBLICA-FRANCEZA, (hist.) foi proclamada a 21 de setembro de 1792 e durou até 18 de maio de 1804, epoca da creação do Imperio.

REPUBLICAN-FORK, (geogr.) rio dos Estados Unidos, nasce no Missouri e cae no Hansas.

REPUBLICANISMO, *s. m.* governo republicano; preferencia dada a este governo.

REPUBLICANO, A, *adj.* que goza dos direitos de cidadão de republica; que approva a fórma republicana de governo. *Os republicanos*, subst.

REPUBLICO, A. *adj.* (ant.) republicano, zeloso do bem publico. « Este severo — (Catão). » Duarte Ribeiro.

SYN. comp. *Republico, republicano* Bem parecidos são estes vocabulos, e parecem ter igual significação, porem á entre elles mui notavel differença.

Republico é o homem zelozo e amigo do bem publico, pode-se ser bom *republico* sendo vassalo d'um rei, como se vê de Vieira que disse: « Devemos desejar todos a união como bons christãos, como bons *republicos*, e como bons vassallos (V, 331).»

Republicano é o cidadão d'uma republica ou o que é partidario da republica, isto é, da fórma de governo democratico em que governa o povo em parte por si, e em parte por meio de alguns cidadãos escolhidos. Não se pode ser vassalo sendo *republicano*; mas póde haver, e tem havido *republicanos* que são muito maus *republicos*.

REPUDIADO, A, *p. p.* de repudiar; *adj.* que se repudiou; que repudiou. A mulher —. Tinha — a mulher.

REPUDIANTE, *s. m.* (Lat. *repudians, tis*, p. a. de *repudio, are*) o que repudia a mulher.

REPUDIAR, *v. a.* (Lat. *repudio, are*; *re* pref., de *retro*, atrás, e *pudor*, vergonha.) rejeitar, abandonar o marido a mulher; (fig.) rejeitar, repellir, abandonar.

REPUDIO, *s. m.* (Lat. *repudium.*) acção de repudiar a mulher; desquite; (fig.) acto de rejeitar com desprezo.

REPUGNADO, A, *p. p.* de repugnar; *adj.* a que se resistiu, que repugnou; impugnado. *Pretenção, casamento* —, rejeitado.

REPUGNADOR, A, *adj* (Lat. *repugnator.*) que repugna (pessoa)

REPUGNANCIA, *s f.* (Lat. *repugnantia.*) indisposição, contrariedade, aversão a cousa, ou a acção, *v. g* — a certos comeres, á vida solitaria. Tinha grande — á vida das côrtes. —, antinomia, incompatibilidade, *v. g.* — de leis contradictorias.

REPUGNANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *repugnans, tis*) que repugna; incompativel. Cousas —*s* ao juizo, á boa razão.

REPUGNAR. *v. a.* (Lat. *repugno, are*; *re* pref. iterat., e *pugnare*, combater.) rejeitar com força, *v. g.* — o officio, a dignidade. E' ant. —, sentir repugnancia, *v. g.*— a certas comidas, a certo modo de vida *Isto repugna á razão*, é incompativel, implica contradicção. — SE, *v. r.* (ant.) contradizer-se, estar em contradicção. — a si mesmo.

REPULEGO. V. *Repolego.*

REPULGAR. V. *Repolegar.*

REPULGO, (ant.) V. *Repolego.*

REPULLAR. V. *Repullular.*

REPULLULAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *repullulado, are*) tornar a pullular, brotar de novo, lançar renovos.

REPULSA, *s. f.* acto de repulsar, de negar a supplica; o acto de repellir, *v. g.* — das injurias, dos aggravos, da violencia.

REPULSA, (geogr.) ilha do mar Polar, na costa meridional da peninsula de Melville.

REPULSADO, A, *p. p* de repulsar; *adj.* repellido.

REPULSÃO, *s f.* (Lat *repulsio, onis*) acção de repulsar, rebater o embate, repercussão; opposto a *attracção*, qualidade, acção repulsiva, *v. g.* a do calórico, a da electricidade para o polo da mesma denominação, *v. g.* a repulsão exercida entre dois corpos que possuem ambos a electricidade positiva ou a negativa.

REPULSAR *v. a.* (do Lat *re*, de *retro*, para trás, e *pello, ere, pulsum*, arremessar) repellir, rechaçar, dar repulsa, repercutir; (fig.) negar o que alguem pede, *v. g.* — a pretenção, a supplica.

REPULSO. V. *Repellido.*

REPUNAR. V. *Repugnar.*

REPUNHANCIA. V. *Repugnancia.*

REPUNHAR, (ant.) V. *Repugnar.*

REPURGAÇÃO, *s. f.* (*re* pref. iterat.) purga repetida; o tornar a purgar, a limpar, *v. g.* — do açucar.

REPURGADO, A, *p. p.* de repurgar; *adj.* tornado a purgar; purgado, limpado outra vez.

REPURGAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a purgar, ou a limpar, *v g.* — o doente; o açucar.

REPUTAÇÃO, *s f.* (Lat *reputatio, onis*) o conceito que se faz de alguem; fama. Medico de grande —. Tinha muito má —.

REPUTADO, A, *p p.* de reputar; *adj.* conceituado.

REPUTAR, *v. a.* (Lat. *reputo, are*; *re* pref. iterat., e *puto, are*, julgar, considerar) estimar, ter em conta; grangear reputação; dar reputação, *ex.* « Com as victorias assegurou e *reputou* D. João de Castro o estado da India, » Freire. — *bem a fazenda*, (loc. mercant usual) vendeu-a por bom preço.

REPUXAR, *v. a.* (*re* pref., para traz, e *puxar*) puxar para trás; repellir, rechaçar; fazer repuxo ao muro.

REPUXO, *s. m.* pendor, declividade; parede, muro com pendor, declive: encosto, botareo que escora um pé d'arco, para elle poder suster o peso; a parede opposta. —, recuo: — da artilharia. —, ferro com que se embebem as tarrachas na madeira; peça que se bate com vaivem para a fazer entrar em outra. —, agua que esguicha com força de canos estreitos. Fonte de —.

REQUA, (ant) V. *Recua.*

REQUEBRADO, A, *p p.* de requebrar; *adj.* feito com requebro; torcido *Amante* —, que diz muitas finezas á sua dama.

REQUEBRAR, *v. a* (*re* pref. iterat.) torcer, dar uma inflexão, geito, *v. g.* — os olhos, dar-lhes geito amoroso. — *uma dama*, dizer-lhe finezas.

REQUEBRO, *s. m.* inflexão, geito amoroso, lascivo da voz, dos olhos, do corpo, do gesto. —*s*, expressões amorosas, lascivas, finezas. Dizer —*s* com os olhos.

REQUEIJÃO, *s m.* (*re* pref., atrás, *queijo*) nata, coalho do leite depois de feito o queijo.

REQUEIMADO, A, *p. p.* de requeimar; *adj.* ressequido, tostado. Humor —. *Colera* —, de cor muito escura, tostada.

REQUEIMAR, *v a.* (*re* pref. iterat.) ressecar, tostar ao calor do fogo ou do sol. — *fio de ferro* ou *arame*, pô-lo em brasa ao fogo para o tornar flexivel. — SE, *v. r.* (fig.) sen-

tir fortemente sem o manifestar, *v. g.* a inveja lá no peito se *requeima*. —, (fig.) em sentido abs., pungir, picar. O cravo, a pimenta *requeimam* na bocca.

REQUEIME, *s. m.* qualidade pungente de substancias aromaticas. —, (h. n.) nome de um peixe que junto aos ouvidos tem dois ferrões.

REQUEIXADO, (ant.) V. *Acanhado, Estreito.*

REQUEIXARIA, *s. f.* (ant.) officio de requeixeiro.

REQUEIXEIRO, *s. m.* (ant.) talvez *requeijeiro*, pasteleiro de natas.

REQUENTADO, A, *p. p.* de requentar; *adj.* aquentado de novo. Comer, caldo —; (fig.) satisfações más de uma offensa.

REQUENTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a aquentar; — o comer, o caldo.—SE, *v. r.* tornar a aquentar-se.

REQUERÇÃO, (ant.) V. *Requisição.*

REQUEREDOR, *s. m.* (ant.) requerente; cobrador, *v. g.* — dos rendeiros, de alcaidaria.

REQUERENTE, *s. m.* (des. do p. a. Lat. em *ens, tis*.) pessoa que requer ou solicita justiça; procurador forense; o que pede ou solicita por outro. —, *f.* mulher que solicita entrar em clausura.

REQUERER, *v. a.* (Lat. *requiro, ere*; *re* pref. iterat., e *quære, ere*, procurar.) (p. us.) buscar de novo, ou varias vezes; pedir, solicitar, pedir em juizo. — sua justiça, o seu direito, algum despacho. — *alguem de um crime*, accusar. — *de amores uma dama*, requestar —, exigir, necessitar. Este negocio—muita prudencia. A doença — grande cuidado. —, demandar, exigir o pagamento. — dividas, tributos. —, rever, dar busca. « O carcereiro ha de — os presos duas vezes cada dia para ver se são presos. » « O corregedor deve — o que fezerem os vereadores. » Ord. Affons., indagar, examinar. —, procurar: —materiaes, obreiros.

REQUERIDO, A, *p. p.* de requerer; *adj.* buscado muitas vezes, procurado; rogado, exigido; — por autoridade superior; citado, a quem se intimou ordem, *v. g.* — para dar os bens á penhora.

REQUERIMENTO, *s. m* (*mento* suff.) petição verbal ou por escripto. Fazer, dar um — —, pedimento: a — da parte, (loc. forens.) —, (p. us.) cobrança, exacção de tributos, rendas, dividas.

REQUERIZ, (ant.) V. *Regoliz, Alcaçuz*

REQUESENS (S. de Zuniga), (hist.) grande commendador de Castella, foi o guia de D. João d'Austria nas guerras contra os Mouros das Alpujarras, acompanhou-o na campanha naval de Lepanto, governou algum tempo o Milanez, substituiu o duque no governo dos Paizes Baixos, venceu Luiz de Nassaes; Morreu em 1576.

REQUESTA, *s. f.* requerimento, supplica; acto de requestar uma mulher, solicitações feitas a dama. —, (ant.) desafio, duello, briga, contenda. Combater-se a toda a —. Tomar a — por outrem. —, defesa, fortificação. Porta com sua —.

REQUESTADO, A, *p. p.* de requestar; *adj.* que requestou, solicitou dama. *Mulher*—, solicitada por amantes ou pretendentes para casar. —, (ant.) chamado a desafio, a duello, atacado, acommettido. Praça—pelo inimigo. —, tentado, procurado. Cidade — dos estrangeiros para commercio. —, fortificado, defendido. Porta —.

REQUESTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e Lat. *quæro, ere, situm*, buscar, procurar.) buscar, procurar solicitamente, solicitar. —uma dama, para casar. —, (ant.) desafiar, chamar a duello.

RÉQUIA, *s. f.* (ant.) V. *Requie.*

RÉQUIE, *s. f.* (Lat. *requies.*) descanso, repouso.

REQUIM, *s. f.* (t. da Asia) licor espirituoso da India.

REQUINTADO, A, *p. p.* de requintar; *adj.* apurado; fino, subido, aprimorado; nimio, affectado. *Devoção* —, excessiva. *Elegancia* —, mui exquisita.

REQUINTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., *quinta*, subentendido *essencia, ar* des. inf. Equivale a extrahir a quinta essencia por cinco distillações sucessivas), apurar, levar a auge; *v. g.* — o amor, a amizade, os sentimentos, o estylo. —, *v. n.* apurar-se, haver-se com nimio apuro, primor, levar ao maior auge, *v. g.* — em amor, na malicia, na censura; — no estylo, na elegancia, no luxo.

REQUINTE, *s. m.* (de *requintar*), cousa requintada, exquisita, grande apuro, primor: *v. g.* — no amor, nas expresões, no estylo. —*s*, pl., prazeres mui sucidos, refinados.

REQUIRIR. V. *Requerer.*

REQUISIÇÃO, *s. f.* requerimento, pedido, exacção, cobrança por autoridade. *Requesições*, pl. cousas ou serviços requeridos por autoridade civil ou militar.

REQUISIR, (ant.) V. *Requerer.*

REQUISITO, A, *adj.* (Lat. *requesitus*), requerido, devido. He p. us.

REQUISITO, *s. u.* (subst. do precedente), cousa requesita, o que se requer para um fim qualquer. *v. g.* Os —*s*, as condições ou qualidades necessarias para preencher um emprego. O sugeito tem todos os —*s* para bem desempenhar os deveres do cargo.

REQUISITORIA, *s. f.* (des. *oria*), carta em que um magistrado pede a outro que faça executar algum mandado.

REQUISTA, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas ao S. de Rhodez; 4,020 habitantes.

RERED, (geogr.) capital dos Obotrites, é hoje Mecklemburg.

RES ou REZ, *s. f.* (do Arab. *raz*, cabeça, cabeça de gado), cabeça de gado; pl *Rezes*. (fig.) má —, pessoa de indole.

RESABER, *v. n.* (t. chulo), saber muito. Toma-se de ordinario á má parte.

RESABIADO, A, de resabiar-se; *adj.* desgostado, que conservou resabio, asco, a alguem ao a alguma cousa; *v. g.* — da affronta recebida. Besta —, que tem manha, espantadiça.

RESABIAR-SE, *v. r.* (*resabio*, *ar* des. inf.), contrahir resabio, asco, desabrimento. « Se começou a resabiar o animo do rei. » Chron. de Cister.

RESABIDO, A, *p. p.* de resaber; *adj.* muito sabido, que sabe de mais, muito experto, muito fino; *v. g.* Homem muito —. (Diz-se á má parte.)

RESABIO. *s. m.* (alterado de *resaibo*), sabor mau; o mau saber.

RESACA, *s. f.* (Fr. *ressac*, choque impetuoso das ondas contra a costa, do Lat. *quassare*, quebrar), o movimento que faz o rolo da agua recuando da praia. « A onda da —. » Couto. —, porto formado pela enchente do mar. « O porto de Alexandreta vem a ser uma —, que ali faz o Mediterraneo, larga e profunda. » Godinho.

RESAIBO, *s. m.* (*re* pref. atras, e *saibo*), sabor que se péga a algum vaso e se communica ás substancia que nelle se encerrão, *v. g.* o sabor rançoso, de mofo, etc. (fig.) que conserva vestigios, signaes de estado anterior, de habitos contrahidos; *v. g.* Doutrinas, maximas, proceder que tem — da educação monacal, do claustro, do trato das cortes. —, manha de bestas. —, (ant.), o resabído. « Todo o seu — me aborrece. » Ulis. 2, 6.

RESAIU, (ant. e obs.) O Elucidario diz que é *Ressio*.

RESALTADO, A, *p. p.* de resaltar; relevado, sobresahido; que saltou de novo.

RESALTAR, *v. n.* (Lat. *resilio*, *ire*, *sultum*, *re* pref. iterat., e *salio*, *ire*, *saltum*, saltar), tornar a saltar; sobresahir fora da superficie; saltar aos olhos, dar nos olhos por mais elevado, saliente. *v. g.* Resalta o friso, a cornija, o relevo do bordado, e (fig.) sobresahir *v. g.* sobre as mais virtudes resalta a modestia. He p. us. nesta accepção figurada.

RESALTAR, *v. a.* revelar, fazer sobresahir em relevo.

RESALTEAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a saltear. *P. p.* resalteado.

RESALTO, *s. m.* relevo, prominencia, *v. g.* — do friso, da cornija, do bordado, das feições, do nariz. —, repuxo, repercussão, salto dado por corpo elastico; *v. g.* — da bola, das bolas.

RESALVA, *s. f.* declaração por escripto para segurança de alguem; cautella para evitar prejuizo, *v. g* Dar — de divida, quitação, reserva, excepção, — da entrelinha, declaração que o tabellião faz de que a entrelinha foi escripta por elle.

RESALVADO, A, *p. p.* do resalvar; *adj.*, protegido por resalva; que obteve resalva. *v. g.* Entrelinha —.

RESALVAR, *v. a.* fazer ou dar uma resalva, declarar como resalva; reservar, exceptuar; livrar de perigo, por a salvo, em segurança. Queria — as naus que tinha em Meca. « Couto. —SE, *v. r.* tomar resalva, procurar desculpas, razões que justefiquem algum acto.

RESAMPHONINAR. V. *Resanfoninar*.

RESANFONINAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *sanfoninar*), (chul.), repetir muitas vezes mofando, cousa importuna.

RESÃO. V. *Razão*.

RESARCIDO, A, *p. p.* de resarcir; *adj.* reparado, satisfeito; *v. g.* Tinha — o damno.

RESARCIMENTO, *s. m.* (*mente* suff.), acto de resarcir.

RESARCIR, *v. a.* (Lat. *resarcio*, *ire*, remendar, concertar), reparar, satisfazer, indemnizar, *v. g. resarcir* o damno, o prejuizo, a perda que se causou ou experimentou.

RESAUDAR, *v. r.* (*re* pref. iterat.) responder á saudação.

RESBALAR. V. *Resvalar*.

RESBORDO, *s. m.* (do Fr. *rébord*) (naut.) segundo solho do navio; « na costura da taboa do —. »

RESBUTOS, *s. m. pl.* V. *Reisbutos*.

RESCALDADO, A, *adj.* (*re* pref. iterat., e *escaldado*) muito quente. A peça d'artilharia de — arrebentou.

RESCALDAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) abrasamento.

RESCALDEIRO, *s. m.* (*rescaldo*. des. *eiro*) prato fundo ou vaso de folha, de prata, ou cobre em que se metem brasas ou agua fervendo para conservar quente o comer na mesa; esquentador da cama; braseirinho com testo gretado, para aquecer os pés.

RESCALDO, *s. m.* (*re* pref. intensitivo, e *calidus*, quente) borralho, cinzas com brasas; (fig. e p. us.) sensação pungente causada por comeres indigestos no estomago, e substancias irritantes introduzidas ou desenvolvidas nelle.

RESCAMBIO, *s. m.* (ant.) V. *Recambio, Troca, Permutação.*

RESCÃO V. *Rascâa.*

RESCENDENTE, *adj dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ens, tis*) que cheira bem, cheiroso; menos us., que cheira mal. Aromas, jasmins, rosas —*s* O — bode.

RESCENDER, *v. n.* exhalar cheiro suave, grato; e menos us., exhalar cheiro bom ou mau.

Moraes deriva este termo do Inglez *scent*, que vem do Fr. *senteur, sentir*, cheirar, do Lat. *sentire*, sentir. É provavel que *rescender* vem d'esta origem; mas é notavel que em Coptico ou Egypcio *çthoi* significa cheiro, cheirar, e *xai* ou *schal*, ventas.

RESCINDIDO, A, *p. p.* de rescindir; *adj.* dissolvido, *v. g.* o contracto —.

RESCINDIR, *v a.* (Lat. *rescindo, ere*; *re* pref., e *scindo, ere*, cortar, romper) (fig.) cortar, romper, desfazer, revogar, *v. g* — o contracto; — o matrimonio.

RESCISÃO, *s. f.* (Lat. *rescisio, onis.*) acto de rescindir, revogar; — do contracto, testamento; — do matrimonio.

RESCREVER, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a escrever, responder por escripto; dar um rescripto.

RESCRIPÇÃO, *s. f* mandado para se pagar certa quantia.

RESCRIPTO, *s. m.* (Lat. *rescriptum*) ordem, mandato de rei, resolução régia.

RESCRITO. V. *Rescripto.*

RESEDA, *s. f.* (Fr. *réséda.*) (bot.) planta rasteira e mui cheirosa de que ha varias especies, das quaes uma é empregada na medicina para mitigar a inflammação, e talvez d'ahi tire o nome (Lat. *reseao, are*, acalmar, abrandar).

RESEGUNDAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a segundar, redobrar, amiudar. — os golpes.

RESELLADO, A, *p. p.* de resellar; *adj.* sellado de novo, a que se poz segundo sello

RESELLAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *sello, ar* des. inf.) pôr segundo sello ou novo sello. — *as fazendas*, na alfandega. — as apolices ou papel moeda.

RESEMEADO, A, *p. p.* de resemear; *adj.* tornado a semear.

RESEMEADURA, *s. f.* (des. *ura.*) segunda semeadura ou sementeira.

RESEMEAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a semear, fazer segunda sementeira — trigo. — o campo. — *a fé*, cujas sementes não vingaram.

RESENHA, *s. f.* (Lat. *recensio, onis.*) mostra, alardo, revista; — de tropas, da gente —, de cousas, *v. g.* — de livros, de acontecimentos — *litteraria, politica*, revista.

RESENHAR, *v. a.* (*resenha, ar* des. inf.) passar mostra, revista, alardo, fazer resenha.

RESENHOR, *s. m.* (jocoso) duas vezes senhor.

RESENTIDO, A, *p. p.* de resentir; *adj* offendido, irritado; excitado, despertado. *Mantimentos—s*, quasi podres, tocados. *A mente presaga e* —, presentida.

RESENTIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) sentimento causado por offensa leve, ou que se encobre; sentimento vivo de offensa recebida.

RESENTIR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a sentir; sentir vivamente. —SE, *v. r.* offender-se, mostrar sentimento ou pezar.— *de alguma cousa*, sentir o effeito, *v. g.* — da doença, do remedio; recobrar o sentimento, despertar-se; advertir, dar fé. *Ressentiu-se* do rapto.

RESEQUIDO, A, *adj.* (*re* pref. intensitivo, e *seccado.*) mui secco, exhausto de succo e humidade Uvas —*s.*

RESERVA, *s. f.* porção reservada, poupada, posta de parte. *Ter de* ou *em* —. *Gente de* —, de sobresalente, para acudir em caso de urgencia. —, circumspecção no obrar ou no fallar. *Sem* —, com toda a franqueza.

RESERVAÇÃO, *s. f* condição ou restricção posta em acto fazendo reserva de parte dos fructos, rendas, etc. — *de peccado*, restricção imposta para que só certa pessoa ou pessoas os possa absolver

RESERVADO, A, *p. p.* de reservar; *adj.* posto em reserva; preservado. *Caso, peccado* —, cuja absolvição é incumbida a pessoa determinada *Homem* —, que usa de reserva, circumspecto, cauteloso.

RESERVADOR, A, *adj* que reserva.

RESERVAR, *v. a.* (Lat. *reservo, are*) pôr em reserva, guardar; pôr de parte para servir em caso de urgencia: — os seus segredos, as suas forças —, fazer reserva em contracto, *v. g.* de fructos, rendas. — *peccados*, limitar a certas pessoas a faculdade de os absolver.

RESERVATORIO, *s. m.* (des. *ório*) receptaculo, *v g.* — de aguas, deposito.

RESERVIR, *v. a.* (*e* pref.) tornar a servir

RESFOLEGADOURO, *s. m.* (des. *uro*) passagem, abertura por onde sae o ar, o fumo, respiradouro.

RE-FOLEGAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., *s* por *ex, fólego, ar* des. inf.) lançar, fazer sahir, *v. g.* o canhão *resfolegando* o fumo pelo ouvido. —, *v. n.* respirar, exhalar; (fig.) sentir satisfação, *ex.* « *Resfolegou* El-Rei com a nova » Couto, Dec. IV

RESFÔLEGO. V. *Anhelito*

RESFOLGAR, RESFOLGO. V. *Resfolegar, Resfolego.*

RESFRIADO, A, *p. p.* de resfriar; *adj.* tornado frio, insensivel; desanimado. — do amor, do zelo.

RESFRIADO, *s. m.* defluxão, catarrho causado pela exposição ao frio.

RESFRIADOR, A, *adj.* que resfria; (fig.) que faz esfriar, *v. g.* o animo, o zelo, o patriotismo, o amor. A — ingratidão. Os ventos, os gelos *resfriadores*.

RESFRIADOR, *s. m.* vaso com agua fria ou neve para resfriar bebidas.

RESFRIAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) estado resfriado, diminuição do calor; (fig.) tibieza, diminuição da energia, do animo do zelo, do amor, etc.

RESFRIAR, *v. a.* (*re* pref. iterat. ou intensivo, e *esfriar.*) tornar a esfriar; (fig.) diminuir o ardor, o fervor, *v g.* — o zelo, o amor, o patriotismo. —SE, *v. r.* ganhar um resfriado; (fig.) abater-se o ardor, o fervor, *v. g* — o furor, a devoção, o zelo, a paixão, a caridade, o amor, a amizade.

RESGAL R. V. *Arregalar.*

RESGATADO, A, *p. p.* de resgatar; *adj.* remido do cativeiro, vendido por resgate, permutado. — a preço de dinheiro, ou de sangue.

RESGATADOR, *s. m* o que resgata, ou que resgatou.

RESGATANTE, *s. dos* 2 *g.* V. *Resgatador.*

RESGATAR, *v. a.* (do Fr. *racheter.*) remir com dinheiro. — *o captivo*, remir do captiveiro. — *a obra, a escriptura*, tira-la da obscuridade, publica-la, dá-la á luz. — *o tempo*, recuperar. — SE, *v. r.* remir-se.

RESGATAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) que se pode ou ha de resgatar, dando-se o valor da cousa que se resgata. Obrigações, hypothecas, valores *resgataveis*, remiveis.

RESGATE, *s. m.* acção de resgatar; preço por que se resgata, *v. g.* o captivo; (fig.) lugar onde se faz o resgate de captivos, de escravos, de mercadorias. *Cousa de pouco* —, de pouco preço ou valor. —, redempção.

RESGUARDA, (ant.) V. *Retaguarda.*

RESGUARDADO, A, *p. p.* de resguardar; *adj.* posto em reserva, resalvado. —, amparado, protegido, *v. g.* casas — do frio; plantas — das geadas. Innocencia —. Olhos — de objectos impudicos; ouvidos — de calumnias.

RESGUARDAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *esguardar.*) guardar com cautela e vigilancia, para evitar damno ou perigo; pôr em reserva, resalvar.—, considerar, attender.— SE, *v. r.* defender-se, acautelar-se, vigiar-se, guardar-se, *v. g.* — do frio, do vento, do sol; — das emanações perniciosas; —de um inimigo.

RESGUARDO, *s. m.* cuidado cauteloso, vigilancia; meios de defesa; prevenção, *v. g.* gente, forças de terra ou de mar.—, reserva. Ter de —. *Dar — a alguem*, adverti-lo de perigo que o ameaça. Ter —na comida, na dieta. —, respeito, acatamento, attenção. Sem — da justiça. « Moças desamparadas de todo o — que lhe é devido. » Guia de Casados, isto é, de cautelas, de vigias que desviem perigo á honestidade, ao decoro.

RESICCAÇÃO, *s. f.* (*re* pref., e Lat. *siccatio, onis.*) estado do que está resiccado.

RESICCADO, A, *p. p* de resiccar; *adj.* resequido, muito secco, privado de toda a humidade.

RESICCAR, *v. a.* (*re* pref., e Lat. *sicco, are.*) seccar muito. — *as entranhas*, requeima-las com drogas acres.

RESIDENCIA, *s. f.* (des. *encia.*) assistencia, morada continua em um lugar ou aposento, lugar da residencia, tempo que dura a residencia. —, casa religiosa dos jesuitas, que não era collegio, nem casa professa.—, (forens.) comparecimento em juizo do réo que está seguro. Não comparecendo quebra a residencia. —, entrega do mando ao successor; entrega que o governador ou capitão faz do mando da praça ou cidade em que reside apresentando as chaves della ao successor. —, informação que se tira a respeito do como procedeu nas cousas do seu officio ou cargo, o governador ou juiz. Tirar, tomar —. *Dar a sua* —, conta da sua vida, acções, proceder. « Deus a ninguem dá — das suas obras. » Ulis.

RESIDENCIAR, *v. a.* (*residencia, ar* des. inf.) (p. us.) tomar residencia, tirar informação.

RESIDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *residens, tis*, p. a. de *resido, ere*; *re* pref., e *sedere*, estar sentado.) que reside. Usa-se subst. *residente* ou *ministro residente*, agente diplomatico de côrte estrangeira de graduação inferior á de enviado.

RESIDIR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *resido, ere*; *re* pref., e *sedo, ere*, estar de assento ou sentado.) morar, assistir em cidade, povoação, ou casa; assistir pessoalmente, *v. g.* o bispo na sua diocese, o cura na sua parochia fazendo as suas obrigações.

RESIDUO, *s. m.* (Lat. *residuum*) o pé, sedimento; o resto, restante. O — da distillação. Os —*s* da mesa. —, (forens.) legados, dinheiro ou propriedades deixados por pessoa fallecida para obras pias. *Casa, juizo, provedor dos —s*, a quem pertence a arrecadação e emprego das quantias deixadas para obras pias.

RESIGNAÇÃO, *s. f.* o acto de resignar, *v. g.* — do cargo, do beneficio; estado resignado, *v. g.* soffrer com —, sem se queixar.

RESIGNADISSIMO, A, *adj. superl.* de resignado.

RESIGNADO, A, *p. p* de resignar; *adj.* que resignou; que soffre com paciencia, soffrido. — á sua triste sorte Tinha — o cargo.

RESIGNANTE, *s. m.* (Lat. *resignans, tis*, p. a. de *resignare*.) pessoa que resigna cargo, officio.

RESIGNAR, *v a.* (Lat. *resigno, are, re* pref. iterat, e *signo, are*, assignar.) renunciar, *v. g.* — officio, beneficio, cargo, o mando —, (fig.) fazer abandono, *v. g.* — a vontade, sujeita-la á de outrem —SE, *v. r.* ceder, abandonar-se, *v. g.* — á sua sorte, á vontade de outrem; — em Deus.

RESIGNATÁRIO, *s m.* (des. *ário*.) sujeito em quem se resignou o beneficio.

RESINA, *s. f.* (Lat. do Gr. *rheô*, manar.) succo vegetal unctuoso.

RESINA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, sobre o golpho de Napoles; 9,000 habitantes.

RESINAR OU ROSINAR, (geogr.) cidade da Transylvania, a 3 leguas ao SO. d'Harmanstadt; 5,000 habitantes.

RESINENTO, A, *adj.* resinoso.

RESINGA, *s f.* disputa, altercação.

RESINGAR, *v. a.* ou *n.* (de *rixa*, e *ango, ere*, apertar, vexar.) altercar, disputar, *v. g.* — com alguem. Encontra-se tambem nos antigos em sentido activo, *v. g.* « ha hi mulher tão referteira, que até o matrimonio *resinga*.

RESINGUEIRO, A, *adj.* (des. *eiro*.) costumado a resingar.

RESINHAR-SE, (ant.) V. *Resignar-se*.

RESINOSO, A, *adj.* (Lat. *resinosus*.) que contém resina, da natureza de resina.

RESIO OU RESSIO. V. *Recio* ou *Rocio*.

RESIPISCENCIA, *s. f.* (Lat. *resipiscentia*, de *resipisco, ere*; *re* pref. iterat., e *sapio, ere*, saber.) acto de voltar á recta razão, á emenda de culpas, de erros.

Na ultima edição de Moraes este termo se acha escripto *resipiencia*.

RESISTAR. V. *Registar*, ou *Registrar*.

RESISTENCIA, *s. f* (de *resistir*.) acto de resistir, no sentido physico e moral, e fallando dos agentes naturaes ou da vontade do homem. Oppôr grande — ao inimigo, ás ordens, ás leis. O ar, a agua oppõem —aos corpos que se movem nestes fluidos.

RESISTENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *resistens, tis*, p. a. de *resisto, ere*.) que resiste, oppõe resistencia, tanto physica como moral.

RESISTIDO, A, *p. p.* de resistir; *adj.* que se fez resistencia; que resistiu. *O ataque foi* —, rebatido. Tinham esforçadamente— ao inimigo.

RESISTIDOR, *s. m.* o que resiste, resistente.

RESISTIR, *v. a.* (Lat. *resisto, ere*; *re* pref., e *sisto, ere*, soster, rebater.) oppôr força em contrario. — o ataque, o desembarque, a audacia, a tentativa.

> Crês tu que já não forão levantados
> Contra seu capitão, se os *resistira*,
> Fazendo-se piratas, obrigados
> De desesperação, de fome, de ira?
>
> Camões, Lus., V, 72.

Resistir, oppôr resistencia physica ou moral. O ar, a agua *resistem* aos corpos que se movem nelles. — ao embate das ondas, ás balas, ao inimigo, á tentação, ás leis, aos conselhos; (fig.) não ceder, mostrar-se sensivel, *v. g.* — aos rogos, ás lagrimas, ás supplicas. —SE, *v. r.* — *um homem a si*, refrear-se.

RESISTO. V. *Registro*.

RESLUMBRAR. V. *Transluzir*.

RESMA, *s. f.* (do Arab. *rasma*, do verbo *razama*, arrumar apertando, colligir, ajuntar muitas folhas em um só corpo) vinte mãos ou quinhentas folhas de papel.

RESMONEAR OU RESMONINHAR, RESMUGAR. V. *Resmungar*.

RESMUNGAR, *v. a.* ou *n.* (voz imitativa.) (famil.) fallar entre os dentes, em tom de quem ralha, exprime descontentamento.

RESOADO, A, *p. p.* de resoar; *adj* tornado a soar; retumbado.

RESOANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *resonans, tis*, p. a. de *resono, are*.) que resôa, retumba

RESOAR, *v. a.* (Lat. *resono, are*; *re* pref. iterat, e *sonare*, soar.) fazer soar; (fig.) publicar, proclamar: « *resoem* doces versos teus louvores. » « Hymnos que *resoem* os louvores do senhor. — façanhas, altos feitos —, retumbar, fazer écco. *Resoam* os clarins, as trombetas, os clamores, o trovão.

RESOBRADO, A, *p. p.* de resobrar; *adj.* que resobrou; mais que sobrado.

RESOBRAR, *v. a.* ou *n.* (*re* pref. intensivo.) sobrar muito. « Sobrou madeira, dinheiro, e *resobrou*. »

RESOLTO, *p. p. irregul.* de resolver. V. *Resolvido*.

RESOLUÇÃO, *s. f.* (Lat. *resolutio, onis*.) decisão tomada pela pessoa, ou por outrem; resultado de deliberação; proposito firme, coragem. Tomar uma —. Ter, mostrar —, valor, coragem. — *dos nervos*, relaxação, frouxidão. — *do ventre*, soltura. — *do tumor, da inflammação*, terminação da doença pela restituição das partes ao esta-

do natural, dissipando-se os fluidos accumulados por absorpção. —, (chim.) dissolução, decomposição dos corpos, separação dos seus principios ou elementos.

RESOLUTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com resolução, coragem, denodo.

RESOLUTISSIMO, A, *adj. superl.* de resoluto.

RESOLUTIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) (med.) resolvente, proprio a obter a resolução, *v. g.* do tumor, da inflammação. *Methodo* —, analytico.

RESOLUTO, A, *adj.* (Lat. *resolutus*, adj. e p. p. de *resolvo, ere.*) V. *Resolvido* e *Resolto*. *Homem* —, destemido, denodado, firmemente determinado a executar algum feito. *Homem* — *em negocios*, pratico, corrente.

RESOLUTORIO, A, *adj.* (des. *ório.*) (jur.) *Clausula* —, que verificada annulla, desfaz o acto a que é junta ou posta.

RESOLVENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *resolvens, tis*, p. a. de *resolvo, ere.*) (med.) resolutivo. Substancias —*s*.

RESOLVER, *v. a* (Lat. *resolvo, ere*; *re* pref. iterat., e *solvo, ere*, dissolver.) reduzir, *v. g.* — o pó, a substancia; — os corpos aos seus principios ou elementos. —, desfazer, *v. g.* o vinagre *resolve* as perolas. O fogo *resolve* em fumo a madeira, o carvão — *o tumor*, faze-lo desapparecer. — *a duvida, a questão, a consulta*, decidir. —, tomar decisão, determinar-se. *Resolvi* partir, ausentar-me. —SE, *v. r.* tomar resolução, decidir-se, determinar-se. *Resolveu-se*, em sentido impessoal tomou-se a resolução. —*se*, reduzir-se, converter-se. A tempestade *resolveu-se* em chuva. O diamante *resolve-se* inteiramente em gaz *Resolveram-se* os perigos, desfizeram-se.

RESOLVIDO, A, *p. p.* de resolver; *adj.* decidido, determinado, dissipado (o tumor, a inflammação). *Duvida* —, solvida. *Problema* —, de que se deu a solução.

RESONANCIA, *s. f.* (Lat. *resonantia.*) éco; — da voz

RESONANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *resonans, tis*, p. a. de *resono, are.*) retumbante, que faz ecco. Lingua, voz —.

RESONAR *v. a.* ou *n.* (Lat. *recono, are.*) resoar. —, respirar dormindo.

RESPALDAR, *v. a.* (t. de encadernador.) V. *Solfar*.

RESPALDO, *s. m.* (*re* pref. de *retro* por detrás, e Ital *spalla*, espadua.) encosto de cadeira de espaldar; parte trazeira de sege, coche, —, (alveit.) doença dos cavallos procedida de violencia feita ás espaduas da besta.

RESPAUÇADO, A, *adj.* raspado. *Pergaminho* —, raspado para nelle se poder escrever.

RESPANÇAMENTO, *s. m.* V. *Raspadura*.

RESPECTATIVO. V. *Lisongeiro*, *Adulador*.

RESPECTIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em relação, relativamente, com respeito; — no negocio; — no tempo em que estamos.

RESPECTIVO, A, *adj.* (des. *ivo.*) que diz respeito a alguma pessoa ou cousa em particular; que guarda proporção. —, (p. us.) respeitador, que respeita, *v. g.* « homem — dos templos. » Vieira, cultor, venerador respeitoso, honrador.

RESPECTUOSO, A, *adj.* (Lat. *respectus*, des. *oso.*) que respeita, venera, que mostra respeito.

RESPEITADO, A, *p. p.* de respeitar; *adj.* a que se tem respeito; tratado com respeito e attenção. — *a necessidade*, attenta, attendida. Nada tinha —.

RESPEITADOR, *s. m.* o que respeita, tem respeito.

RESPEITAR, *v. a.* (Lat. *respecto, are*; *re* pref., e *specto, are*, olhar, considerar.) olhar, estar voltado para: « por esta parte do sertão *respeita* a terra do Brasil aquellas afamadas serranias. » Vasconc. E' ant. neste sentido. —, considerar, attender. « Sem — o perigo » Lobo. —, ter respeito, venerar, *v. g. respeitar* as leis, os deveres, as pessoas. *Respeitar*, tocar, dizer respeito, *v. g.* pelo que *respeita* á segurança da republica.

RESPEITATIVO, A, *adj.* (p. us.) que diz respeito a pessoas ou cousas Conselho, parecer, voto —.

RESPEITAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel.*) digno de respeito, de veneração. Ancião —. Virtude, saber —. —, que mette respeito. *Forças respeitáveis*, consideraveis, capazes de metter respeito.

RESPEITO, *s. m.* (Lat. *respectus*. V. Respeitar.) aspecto de alguma cousa, consideração, relação entre diversos objectos. A este, a esse —. A — desse negocio. —, attenção, consideração; acatamento, veneração. Ter —, tratar com —; mostrar — a alguem. — *de pessoas*, aceitação dellas. *Pessoa de* —, respeitavel. *Cousa de* —, de importancia, attendivel, consideravel. Tres galeões de —. Guiar-se, mover-se pelos —*s* da fazenda, da honra, de interesses, pela consideração, por motivo, influxo. *Guardar a dama* —*s*, evitar occasiões de dar ciumes.

RESPEITOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com respeito.

RESPEITUAR, (ant.) V. *Respeitar*, dizer respeito, haver respeito, attenção.

RESPIGA, *s. f.* o trabalho de respigar a seara.

RESPIGADEIRA, *s. f*, (des. *eira.*) mulher que recolhe as espigas que ficaram no agro depois da séga.

RESPIGADO, A, *p. p.* de respigar; *adj.* recolhido, as espigas deixadas no agro depois da séga.

RESPIGADOR, *s. m.* homem que respiga as searas ceifadas, que colhe as espigas que ficaram no agro ceifado.

RESPIGÃO, *s. m.* espigão que nasce junto ás unhas.

RESPIGAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., *espiga*, *ar* des. inf.) recolher as espigas que ficaram por segar; (fig.) tirar, colher todo o ganho, o lucro, até por meios illegaes. « Não só segavam, mas *respigavam* no povo o que ficava. » Fêo.

RESPINGADOR, *s. m.* respingão.

RESPINGÃO, ONA, *adj.* que respinga. *Cavallo* —, inquieto, couceador.

RESPINGAR, *v. a.* ou *n.* inquietar-se a besta, coucear; recalcitrar, resistir; responder com agastamento.

RESPINGO, *s. m.* couce de besta que respinga. — *de véla*, estalinho da véla cuja cera ou sebo tem agua misturada.

RESPIRAÇÃO, *s. f.* (lat. *respiratio, onis.*) o acto de respirar, fôlego. *Soltar, tomar a* —, respirar. — laboriosa, anhelante. — *de trabalho*, folga, allivio.

RESPIRADEIRO. V. *Respiradouro, Resfolgadouro.*

RESPIRADO, A, *p. p.* de respirar; *adj.* solto pela respiração, exhalado. O ar —. Tinha — um gaz pernicioso.

RESPIRADOURO, *s. m.* (des. *ouro.*) resfolgadouro, abertura que dá passagem ao ar, a vapores, fumo.

RESPIRAMENTO, *s. m.* V. *Sopro, Aragem, Alento.*

RESPIRANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *respirans, tis*, p. a. de *respiro, are.*) que respira, sopra. O vento, as auras *respirantes.* —, (fig.) que parece animado, *v. g.* os —*s* marmores, representando pessoas vivas.

RESPIRAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *respiro, are*; *re* pref. iterat., e *spiro, are*, tomar o fôlego.) lançar o ar impuro do bofe, e receber nelle o ar exterior alternadamente. — ar puro. —, soprar, exhalar, *v. g.* — cheiro, aromas. « Do rosto *respirava* um ar divino. » « Animaes que *respiravam* o halito da morte. » « Os cavallos (do Sol) que *respiram* nas hervas frescas. » *Respira o fogo*, exhala a sua força — *fumo*, solta-lo, dar-lhe saida por resfolgadouro. — *vingança*, exhalar. Escriptos que *respiram* corrupção, immoralidade. « *Respiram* agua por as trombas, » os peixes. Barros.

RESPIRAR, em sentido *abs.* ou *n.* tomar o fôlego, soprar. — o vento; (fig.) estar em vigor. *Respira* ainda o amor da patria, a pudicicia. —, parecer animado. « O bronze e o marmore *respiram.* » *Respiraram* a nova vida as letras, as artes, as sciencias amortecidas, renasceram, cobraram novo alento.

RESPIRO, *s. m.* acção pela qual se solta o ar do bofe; (fig.) folga, descanso breve de fadiga. Dar, conceder — ao devedor.

RESPLANDECENTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ens, tis.*) brilhante, que resplandece.

RESPLANDECENTEMENTE, *adv.* de modo resplandecente.

RESPLANDECENTISSIMO, *adj. superl.* de resplandecente. Luz —.

RESPLANDECER, *v. a.* ou *n.* (Lat. *resplendeo, ere*; *re* pref. e intensitivo, e *splendeo, ere*, brilhar.) brilhar muito, lançar esplendor, fulgir. *Resplandece* o sol, a pedraria, a formosura; (fig.) manifestar-se claramente, em côres vivas, *v. g.* — a modestia, a bondade do coração, a virtude. « Fervor do espirito que lhe *resplandecia* no rosto. » Lucena. *Resplandece* a discripção nos ditos. « As virtudes que nelle mais *resplandecem.* » —, (p. us.) fazer brilhar muito, *v. g.* — alguem por armas, com doutrina, por letras e virtudes.

RESPLANDECIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com resplandor.

RESPLANDOR. V. *Resplendor.*

RESPLENDECER, mais correcto, mas por uso. V. *Resplandecer.*

RESPLENDENTE. V. *Resplandecente.*

RESPLENDOR, *s. m.* grande clarão, luz viva que brilha á roda de algum corpo, ou emittida por elle. O — do sol, da chamma. —, coroa, aureola de metal polido formada de raios brilhantes que se põe á roda da cabeça das imagens da virgem Maria, e dos santos; (fig.) brilho, *v. g.* — da gloria, dos talentos, das virtudes.

RESPONDÃO, ONA, *adj.* (t. fam.), que responde contradizendo; *v. g.* Criado, subdito, soldado —.

RESPONDEDOR, A, *adj.* respondão.

RESPONDENCIA, *s. f.* (p. us.), correspondencia mercantil, lucro, proveito: « fructo de mais proveito e — que todas as drogas (do oriente). » Couto.

RESPONDENTE, *s. m.* (Lat. *respondens, tis*, p. a. de *respondeo, ere*), correspondente mercantil; (t. for.), o que responde ou depõe a artigos sobre que se requer depoimento da parte contraria.

RESPONDER, *v. n.* (Lat. *respondeo, ere, re*, pref. iterat., e *spondeo, ere*, prometter), satisfazer de palavra ou por escripto; *v. g.* — á pergunta, ao argumento, á proposta,

á carta, ás objecções, á accusação. « *Salvou a náu, e respondeu-lhe o castello,* » respondeu á salva com tiros. —, corresponder. O premio responde á boa obra, o favor ao merecimento. Costumes que não respondem á minha profissão. Arraes, condizem, convem. —, dar em retorno. A terra bem cultivada responde com copiosos fructos, ou — ao trabalho e á semente com o fructo. — a uma dadiva com outra; — ao beneficio com ingratidão. Responde uma época á outra, —, ser, ficar responsavel; *v. g.* — pelo deposito. —, cantar responsos, cantar por seu turno o ramo do psalmo, ou de versos que lhe toca.

RESPONDIDO, A, *p. p.* de responder; *adj.* a que se deu resposta; que respondeu: *v. g.* Carta —. Homem —, a quem se deu resposta. Tinha — á carta, á proposição.

RESPONSABILIDADE, *s. f.* (do Fr. *responsabilité*), o ser responsavel; *v. g.* — dos officiaes da fazenda, dos magistrados.

RESPONSABILISADO, A, *p. p.* de responsabilisar; *adj.* feito responsavel, sujeito a responsabilidade.

RESPONSABILISAR, *v a.* (t. mod.), fazer outrem responsavel, impôr responsabilidade. —SE, *v. r.* obrigar-se, sujeitar-se a alguma responsabilidade.

RESPONSADO, A, *p. p.* de responsar; *adj.* por quem se disse o responso; *v. g.* O defunto será —. « — com vituperio, com mementos do seu máu viver. »

RESPONSÃO, *s. f.* (ant.). Pagar de —, a titulo de foro, senso.

RESPONSAR, *v. a.* (Lat. *responso*, *are*), rezar, dizer responso: *v. g.* — os defuntos.

RESPONSAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*), que contrahio responsabilidade, obrigado a responder por damno, perda, ou por qualquer acto, *v. g.* — pelo deposito; ou — do máu exito da empreza.

RESPONSO. V. *Responsorio.*

RESPONSOM, *s. m.* (ant.) V. *Resposta*, e *Responsão.*

RESPONSORIO, *s. m.* (des *orio*), oração, supplica que se diz pelos defuntos, ou se dirige a algum santo implorando beneficio espiritual ou temporal.

RESPOSTA, *s. f.* termos com que se satisfaz a pergunta. « Dar uma —. Instrucção em perguntas e —*s.* V. *Reposta.*

RESPUBLICA (Lat.). V. *Republica.*

RESPUBLICO. V. *Republico.*

RESQUICIO, *s. m.* (creio que vem do Fr. ant. *rais*, raio de luz, e *quicio*, gonzo de porta), greta, fenda por onde penetra a custo a luz; « sem permittir nem um — ao menor raio do sol, » Vieira. (fig.) meio de penetrar o animo de alguem. —, cova, lapa. « Monges que viviam em lapas, e —*s*, da terra. » — usa-se vulgarmente por porção mui tenue, resto; metaphora tirada da luz que penetra pelas gretas.

RESREGRAR, *v. a.* (*re* pref. *regrar*), (p. us.), regular os valores correspondentes nas permutações de mercadorias, *p. p. adj.* resregrado.

RESSABIAR. V. *Resabiar.*

RESSABIO. V. *Resaibo.*

RESSACA, *s. f.* (do Fr. *ressac*), recuo ou retrocesso de vaga ou da lingua do mar. *v. g.* A — da onda. Entre o rolo (do mar) e a —.

RESSÎO. V. *Recio* ou *Rocio.*

RESSUDAÇÃO. V. *Resudação.*

RESSUDAR. V. *Resudar.*

RESSUMBRADO, A, *p. p.* de ressumbrar; *adj.* reçumado. *v. g.* Agua — dos montes, ou das vasilhas, dos cantaros.

RESSUMBRAR, *v n.* (V. *Reçumar*), coar-se, reçumar; *v. g.* Humidades, aguas que ressumbrão dos montes.

RESTABELECER, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *estabelecer*), repôr no estado primitivo, tornar a estabelecer, instituir de novo; reformar: *v. g*, — a saude, as forças; — o commercio, as manufacturas, as antigas instituições.

RESTABELECIDO, A, *p. p.* de restabelecer; *adj.* restituido ao antigo estado, á antiga condição. *v. g.* O doente está —, restituido á saude.

RESTABELECIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), restituição ao antigo estado, á antiga condição; — da saude.

RESTA BOI, *s. m.* (bot.) herva medicinal.

RESTAMPA, *s. f.* reimpressão de estampa.

RESTAMPAR, *v. a.* (*re* pref. iterat. e *estampar*), renovar a estampa, reimprimir.

RESTANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *restans*, *tis*, p a. de *resto*, *are*,), que resta, fica, sobra; *v. g.* O — do dinheiro, dos viveres. Gastou o restante da vida em boas obras. O — da Hespanha estava ainda em poder dos Mouros.

RESTAR, *v. n.* (Fr. *rester*, do Lat. *resto*, *are*, ficar parado), ficar, permanecer sobre, remanecer. Restou muita polvora, muito trigo, poucos annos de vida lhe restavão. Paguei o capital, restão os juros. D'esta familia apenas resta um descendente. Poucos fragmentos restão dos escriptores do antigo Egypto.

RESSONS-SUR-MATS, (geogr.) cidade de França a 4 leguas ao NO. de Compiegne; 1,000 habitantes.

RESTAURAÇÃO, *s. f.* (Lat. *restauratio*, *onis*), acto de restaurar ou de ser restaurado, restituição; *v. g.* — do reino, — do principe ao trono, — da saude; — das le-

tras, das sciencias, das artes, do commercio.

RESTAURAÇÃO, (hist.) Designa-se com este nome em Portugal a epocha em que os Hispanhoes foram expulsos destes reinos; em França os 15 annos, que decorreram desde a queda de Napoleão até á revolução de julho; e em Inglaterra o restabelecimento dos Stuarts em 1660.

RESTAURADO, A, *p. p.* de restaurar; *adj.* restituido, restabelecido.

RESTAURADOR, *s. m.* o que restaura ou restaurou.

RESTAURAR *v. a.* (Lat. *restauro, are, re* pref. iterat., e *sto, are,* estar firme), repôr no antigo estado, renovar, repousar, restabelecer; *v. g.* — a saude, as forças perdidas. —, satisfazer, pagar, inteirar; — a perda, o damno; — a opinião, o credito, restituir. —SE, *v. r.* restabelecer-se, *v. g.* — dos males, do trabalho, da doença, da fadiga, da perda.

RESTAURATIVO, A, *adj.* (des. *ivo*), que tem virtude de restaurar; *v. g.* Remedio —.

RESTAURAVEL, *adj.* [*dos* 2 *g.* (des. *avel*), que pode restaurar-se; *v. g.* documentos, memorias, forças *restauraveis.*

RESTAUT, (hist.) grammatico francez, nasceu em 1696, morreu em 1764. Deixou uma *Grammatica franceza,* adoptada pela Universidade de Paris.

RESTE, *s. m.* (do Fr. ant. *arrest,* do All. *rast,* descanço, riste, peça da armadura onde o cavalleiro justador encosta o couto da lança para encontrar de justa o adversario; *v. g* A lança em —. Com as lanças no —, metter-se em *reste* phrase chula, metter-se no numero, entremetter-se.

RESTE, *s. m.* (ant. V. *Resto.*

RESTE, *s. f.* V. *Restia.*

RESTEA, *s. f. Restia.*

RESTELHO, *s m.* (de *restar* ou *arrestar,* fazer parar), uma parte do palhetão das chaves das portas; abertas no palhetão.

RESTELLAR, *v. a.* (*restello, ar* des. inf.), — linho, tirar a estopa por meio do restello; *p. p. adj.* restellado.

RESTELLO, *s. m.* (do Gr. *rhessô,* romper), pente de ferro, de restellar linho.

RESTEVA, *s. f.* V. *Rastolho.*

RESTIA, *s. f.* (Lat. *restio, onis,* ou *restis,* corda), — de cebollas, de alhos, atados pelos pés formando como uma corda, — do sol, a luz que raia por entre nuvens e dura pouco. —, ramo ou vara que nasce do meio da arvore para cima, principalmente do freixo.

RESTIF DE LA BRETONNE, (hist.) litterato francez, nasceu em 1734, morreu em 1806. Deixou: *Camponez pervertido; os Contemporaneos; os Provincianos, etc.*

RESTINGA, *s. f.* (Lat. *resto, are,* fazer parar, e *agua*), baixo de areia ou de pedras no mar. *v. g.* Deu a náu em uma —.

RESTINGUIR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *extinguir*), (p. us.), tornar a estinguir.

RESTITUIÇÃO, *s. s.* (Lat. *restitutio, onis*), acto de restituir, o ser restituido, o repôr no mesmo estado, condição; *v. g.* — do menor, para que os actos feitos na sua menoridade lhe não prejudiquem. — do nascimento, legitimação por mercê do rei.

RESTITUIDO, A, *p. p.* de restituir; *adj* reposto no antigo estado, restabelecido; *v. g.* — á saude, — á ou na posse, indemnisado. Tinha — o dinheiro, os bens, restaurado.

RESTITUIDOR, *s. m.* o que restitue; restaurador; *v. g.* — das boas artes.

RESTITUIR, *v. a.* (Lat. *restituo, ere, re* pref. iterat., e *statuo, ere,* pôr, assentar, collocar), repor no antigo estado; repor, dar aquillo que nos fora dado, confiado ou emprestado; *v. g.* — a seu dono o que lhe foi tomado, formado, ou o que perdera, confiára, emprestára. — a saude, as cousas ao seu antigo estado; — o principe ao reino. *Restituiu-lhe* a saude, a vida, a vista. *Restituil-o* ao emprego, á graça, á amisade, ao antigo esplendor. — o damno, reparal-o, ou — alguem de perdas, damnos. —, reproduzir. « Os campos d'antes fertiles nem as sementes *restituiam.* » (ant.) — alguma obra, reedificar. —, (t. de dirt.), — alguem, fazer que não prejudiquem a alguem actos feitos durante a sua menoridade ou perda da razão. —SE, *v. r.* recuperar o antigo estado: *v. g.* — de perda, damno, satisfazer-se; — do reino que lhe tomaram; — em honra. —, (t. de direit.), obter restituição juridica.

RESTITUTORIO, A, *adj* (des. *orio*), proprio a obter restituição juridica, dos direitos da pessoa.

RESTO, *s. m.* o restante, o que fica, sobra; a porção que falta para inteirar outra maior *v. g.* O — do dia, do anno, a porção que falta para o terminar; — das garrafas, do liquido nella contido. —, (t de jogad.), o dinheiro que elle ainda não parou; *v. g.* jogar o —; metter o — parar o dinheiro que lhe resta. Um —, uma parada do —. Ter o —, acceitar a parada a quem nos manda jogar o nosso —. Metter o seu — na batalha, empenhar todas as suas forças.

RESTOLHAR, *v. a.* (Lat. *restolho, ar* des. inf.), colligir, aproveitar o restolho.

RESTOLHO, *s. m.* a canna do trigo, ou

milho segado, que fica com a raiz na terra. V. *Rastolho.*

RESTRIBAR, *v. n.* (*re* pref. iterat., e intensivo, *estribar*), fazer fincapé, resistir com força. —SE, *v r.* firmar-se, escórar-se; *v g.* — a parede no botaréo, *p. p. adj.* restribado.

RESTRICÇÃO, *s. f.* (Lat. *restrictio, onis*), clausula restrictiva; limitação, interpretação restrictiva. — *mental*, reticencia sophistica e fraudelosa.

RESTRICTIVA, *s. f.* (subst. da des. f. de *restrictivo*), restricção, clausula restrictiva.

RESTRICTIVO, A, *adj* (des. *ivo*), que restringe; *v. g.* clausula —. Lei — da liberdade da imprensa, do commercio.

RESTRICTO, A, (Lat. *restrictus*, p. p. de *restringo, ere*, restringir), limitado, *v. g.* sentido —. Palavras cuja accepção se acha — pelo uso.

RESTRINGIDO, A, *p. p* de restringir; *adj.* limitado, estreitado, cohibido, refreado.

RESTRINGIMENTO, *s. m* (*mento* suff.), acção de restringir.

RESTRINGIR, *v. a.* (Lat. *restringo, ere, re* pref. iterat e intensitivo, e *stringo, ere*, apertar), estreitar, limitar; *v. g.* — o cerco, o sentido, a liberdade. —SE, *v. r.* limitar-se; cohibir-se, abster-se, refrear-se.

RESTRINGIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*), que se pode restringir.

RESTUCAR, *v. a.* (*re* pref. iterat, e *estucar*), tapar greta ou fenda com estuque, ou outra sustancia glutinosa: *p. p. adj.* restucado.

RESULAÇÃO, *s. f.* (t. med.), transpiração de humor que sahe pelos poros.

RESUDAR, *v. n.* (Lat. *resudo, are, re* pref. iterat., e *sudo, are*, suar), sahir pelos poros (o humor), reçumar, *p p.* resudado.

RESULTA, *s. f.* o resultado, a cousa que resultou, procedeu ou se seguiu; *v. g.* de uma deliberação de junta, concelho, congresso, consequencia, effeito, da imprudencia, leviandade, credulidade.

RESULTADO, *p. p.* de resultar; que resultou; *v. g.* Da incuria do governo tinha — grande damno.

RESULTADO, *s. m.* (subst. do preced.) consequencia, effeito immediato de algum feito, acção ou deliberação de junta, congresso; (t. chim.), producto de operação chimico, de analyse de substancia.

RESULTANCIA. V. *Resulta.*

RESULTAR, *v. abs.* (Lat. *resulto, are, re* pref. iterat., e *solio, ire*, saltar, pular), originar-se, proceder como consequencia, tornar-se. Da união dos cidadãos *resulta* a força da republica. Do luxo immoderado *resultão*, males infinitos. Isto *resulta* em damno do estado, torna-se. « Palavras que sem nenhum custo *resultam* ás vezes em grande proveito. » Mendes Pinto. No naufragio de Sepulveda acha-se empregado no sentido proprio. « O fluxo embatido nas rochas *resulta* para tras.

RESUME. V. *Resumo.*

RESUMIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo resumido, em resumo.

RESUMIDO, A, *p. p.* de resumir; *adj.* abreviado, encurtado.

RESUMIDOR, *s. m* o que resume, abrevia, reduz a compendio, epitome historia, escriptura, ou qualquer obra litteraria, recopilador.

RESUMIR, *v a.* (Lat. *resumo, ere, re* pref. iterat., e *sumo, ere*, tomar), reassumir, tornar a tomar: recopilar, compendiar, reduzir a menos; *v. g.* — a historia, as razões, os argumentos, resolver, determinar a final a cousa duvidosa; *v. g.* — o negocio. (fig.) « o fogo resume a casa em breves cinzas, » reduz. Mal. Conq. IX, 139. —SE *v. r.* recopilar brevemente os argumentos, as razões, o discurso; cifrar-se.

RESUMO, *s. m.* compendio, summario, epitome, recopilação. *v. g.* Em —, *adv.* succinctamente.

RESUMPÇÃO, *s. f.* (Lat. *resumptio, onis*), acto de reassumir, de continuar o que se havia interrompido, suspendido, delongado.

RESUMPTA, *s. f.* V. *Resumo, Repetição.*

RESUMPTIVO, A. *adj* (des. *ivo*), (t. med.) Remedio —, que não só cura mas serve de alimento.

RESUPINO, A, *adj.* (Lat. *resupinus*), deitado de costas com a barriga para o ar.

RESURGIDO, A. *p. p.* de resurgir; *adj* que resurgio, resuscitado.

RESURGIR, *v. n.* (Lat. *resurgo, ere, re* pref. iterat., e *surgo, ere*, surgir), surgir de novo; resuscitar: *v. g.* — a melhor vida, converter-se. —, (fig.) prosperar de novo. *Resurgiram* as artes, as sciencias; *resurgio* o commercio.

RESURREIÇÃO, *s. f.* (Lat. *resurrectio, onis*), acto de resurgir ou de resuscitar, restituição de um morto a vida.

RESURTIR, *v. n.* (*re* pref. iterat., e *surtir*), resaltar, dar pulo, ser repellido, rebatido por corpo elastico. *Resurte* a agua, o vento rebatido da costa, *p p.* resurtido.

RESUSCITAÇÃO, *s. f.* o acto de fazer resuscitar.

RESUSCITADO, A, *p. p.* de resuscitar; *adj.* restituido á vida depois de morto; (fig.) as flores —*s* pelo orvalho, reanimadas.

RESUSCITADOR, *s. m.* o que faz resuscitar; (fig.) o que vivifica, o que faz prosperar de novo; *v. g.* — das artes, das letras, da industria, do commercio.

RESUSCITAR, *v. a.* (Lat. *resuscito, are,*

re pref. iterat., e *suscito, are,* suscitar), fazer resurgir, reanimar o morto; (fig.) renovar, reproduzir; *v. g.* — as esperanças, os antigos erros, a accusação, as disputas, discordias, reanimar, restabelecer, *v g.* — o animo abatido. —, *v. n.* recuperar a vida aquelle que a perdeu; (fig.) escapar de perigo imminente de vida, ou de estado de morte apparente; tornar a apparecer, resurgir. *Resuscitaram* em fim as letras, as artes. —SE, *v. r.* (p. us.) « *E quem pode jamais — senão o Unigenito de Deus?* »

RESVALADEIRO, *s. m.* (*resvalar*, e *ladeira*), lugar escorregadio, como ladeira. encosta.

RESVALADIO, A, *adj.* (des. *io*), escorregadio, lubrico.

RESVALADOURO, *s. m.* V. *Resvaladeiro.*

RESVALAR, *v. n.* (do Fr *avaler*, descer, do Lat. *ad vallem ire,* com o pref. *raiz* ou *rez* Fr., terreno lizo), escorregar; deixar escorregar por ladeira, terreno escorregadio, ou pelo gelo tendo-se em pé. *v. g. Resvalou o pé*; — a lança no escudo sem fazer presa — por um rochedo abaixo. « E o lenho pelo liquido elemento ligeiro *resvalando* discorria, » Malaca conq., deslizava. — o tempo, (fig.) correr ligeiro e insensivelmente, (fig.) — da fé innocencia, desviar-se insensivelmente: — em erro, em culpa, cahir por imprudencia.

RESVELAR. V. *Resvalar.*

RETÁBOLO, *s. m.* quadro, painel; obra de architectura ou de marcenaria sobre que assenta o quadro que orna o altar.

RETADO, (ant.) V. *Reptado, Desafiado.*

RETADOR, (ant.) V. *Reptador.*

RETAGUARDA, *s. s* (*reta,* de *retro,* atras, e *guarda*), a trasera do exercito, ultima companhia do regimento em marcha. Pl. *Retaguardas.*

RETALHADO, A, *p. p.* de retalhar; *adj.* cortado, golpeado, terra — de esteiros. —, cortado, em retalhos, vendido em retalho, por miudo, *v. g* Vender panno —, a varas covados.

RETALHADOR, *s. m.* o que retalha, vende por miudo, em retalho.

RETALHADURA, *s. f.* (des. *ura*), acção de retalhar, o golpe que se dá retalhando.

RETALHAR, *v a.* (*re* pref. iterat., e *talhar. V.*), cortar em talhos; — o rosto com cutiladas; — a terra com o arado. Esteiros de agua salgada que *retalham* as marinhas. —, cortar em retalhos, vender por miudo, em retalhos, *v. g.* — pannos.

RETALHEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), o que vende em retalhos, por miudo.

RETALHINHO, *s. m. diminut.* de retalho, pequeno retalho.

RETALHO, *s. m* (de *retalhar*), pedaço cortado de peça ou de porção maior; *v. g.* Um — de panno. Manta ou capa de —*s*, feita de pedaços diversos; (fig.) obra composta de extractos de diversos autores; homem que sabe as cousas imperfeitamente.

RETALIADO, A, *p. p.* de retaliar; *adj.* vingado, punido com pena analoga ao dilicto, á offensa.

RETALIAR, *v. a.* (Lat. *ratalio, are, re* pref. iterat., e *talio, onis,* talião, V.). impor pena, castigo analogo á offensa, impor pena de talião; — as cruezas.

RETAMA. V. *Giesta.*

RETANCHAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., *tanchão, ar* des. inf.). por bacello no mesmo covato, em que estava outro que não medrou. Alarte, Agric. das vinhas.

RETAR e RETO. V. *Reptar* e *Repto.*

RETARDAÇÃO, *s. f.* o retardar ou ser retardado, demora; *v. g.* — de pagamento, do navio, das cartas, do negocio; — do movimento.

RETARDADO, A, *p. p.* de retardar; *adj.* que soffre tardança, demorado, movimento, correio —. que retarda, causou tardança. *v. g.* Tinha — o correio, o relogio, ser — de fazer alguma cousa, estorvado, delongado.

RETARDADOR, *s. m.* pessoa que retarda, demora; peça do relogio que retarda o movimento da roda mestra que faz gyrar os ponteiros do mostrador.

RETARDAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), demora, dilação, tardança, detença.

RETARDANÇA, *s. f.* V *Retardamento.*

RETARDAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.), demorar, causar demora, dilação, deter, delongar; *v. g.* — correio, a decisão do negocio, o despacho, o pagamento, fazer mais, tardo; *v. g.* — o relogio, o movimento.

RETAVOLO. V. *Retábolo.*

RETEAR, (ant. e obsol.) V. *Retirar.*

RETELHADO, A, *p. p.* de retelhar; *adj*, telhado de novo.

RETELHADURA, *s. f.* (des. *ura*), o retelhar.

RETELHAR, *v a* (*re* pref. iterat., e *telhar*), cobrir de novo com telhas, telhar de novo, concertar o telhado.

RETEM, *s. m.* (t milit.), reserva; *v. g.* Official do —, que está em reserva para qualquer serviço militar.

RETE-MIRABILE, *s. m.* (t. Lat. de anat.) (*rete*, rede, tecido, *mirabile*, admiravel), tecido formado de muitas arteriazinhas disposto sobre o osso basilar por baixo do cerebro.

RETENÇÃO, *s. f.* (Lat. *retentio, onis*), o acto de reter, deter, demorar; *v. g.* — da fazenda, do dinheiro alheio; — das bullas suspensão na sua execução ordenada por autoridade do rei; — do cargo, conservação d'aquelle que alguem exercia passando

a outro. Beneficio de —, o que a lei concede ao rendeiro que faz bemfeitorias, para não ser despojado do predio que traz de renda, em quanto não for embolsado ou indemnisado do valor d'ellas. — das ourinas. das fezes, o não as poder expellir.

RETENTIVA, *s. f* (subst. da des. f. de *retentivo*), faculdade de reter e conservar na mente as especies recebidas. « Tinha boa memoria e feliz —. » Lucena.

RETENTIVO. *adj.* (des. *ivo*) que retêm, que serve de reter, segurar, impedir que uma cousa escape *Atadura* —, (cirurg.) que segura os appositos. A faculdade — do estomago, da bexiga.

RETENTO, A, *p. p. irreg.* de reter. V. *Retido.*

RETENTRIZ, *adj. f.* V. *Retentivo.*

RETER, *v. a.* (Lat. *retineo, ere* ; *re*, de *retro*, para tres, e *teneo, ere*, segurar, ter mão) segurar, não largar, ter mão em alguma cousa ou pessoa. O arpão *retinha* o peixe. As amarras *retinham* a náu. Os diques *retem* o mar. O mau tempo *retinha* os navios no porto. — *a ourina, as fezes*, não expellir. — *os impulsos da ira, o impeto das paixões*, refrear, moderar. — *em prisão*, ter preso. —, embargar, apenar, não deixar sair ou ir livremente. *v. g. reteve* os navios, os prisioneiros, os trabalhadores e bestas de carga. —, conservar, *v. g.* — na memoria. — *o alheio*, não o dar a seu dono. *Não pode — as aguas*, (phr vulgar, fig.) não sabe guardar segredo. —SE, *v. r.* refrear-se, moderar-se, abster-se de fazer violencia, conter-se, *ex.* « *Reteve-se* d'aquella vontade » Barros Clarim. « Sabes porque me *retenho?*» Ferr. Bristo.

RETESADO, A, *adj*, (*re* pref. intensitivo, e *entesado*) estendido e teso · *ex.* « as cabras tem os uberes —*s* com leite. » Costa Virg. Eglog.

RETEÚDO, (ant.) V. *Reter.*

RETFORD OU REDFORD, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 11 leguas ao N. de Nottingham ; 37,500 habitantes.

RETHEL, (geogr.) cidade de França a 12 leguas ao SO. de Mezreres ; 6771 habitantes.

RETHELOIS, (geogr.) antigo e pequeno paiz da França, na Champanha, hoje no SO. do departamento d'Ardennes, tinha por capital Rethel.

RETHIERS, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao SO. de Vitré ; 3,000 habitantes.

RETICENCIA, *s. f.* (Lat. *reticentia*) o calar cousa que se devera dizer, figura de rhetorica, que consiste em ir levemente tocando naquillo que dissemos se deixaria em silencio.

RETICULAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *reticularis*) da feição de malha de rede.

RETIFICAR. V. *Rectificar.*

RETIMO, (geogr.) *Rithymna*, cidade da ilha de Candia, capital de livah, a 15 leguas ao SO. de Candia ; 4,000 habitantes.

RETIMTIM, *s m.* voz imitativa de som de corpos que tinnem ou retinnem quando se tocão.

RETINA, *s. f.* (Lat , de *rete*, rede) (anat.) expansão formada pelo nervo optico no fundo do olho, orgão immediato da vista.

RETINNENTE, *adj. dos* 2 *g.* que retinne.

RETINNIR; *v. n.* (Lat. *retinnio, ire* ; *re* pref. iterat , e *tinnia, ere*, tinnir) dar som agudo ou tinnido prolongado. *Retinniam* os malhos de ferreiro ; *retinnia* o tamtam, o cascavel, o bronze ; *retinniam-me* os ouvidos. *Retinniam* os golpes, as settas. « Ficaram-lhe as orelhas abrasadas e *retinnindo* com a aspereza da reprehensão. » Vida do Arceb.

Moraes e muitos autores escrevem este termo com um só *n*, contra a etymologia latina e a natureza do som ao qual convem perfeitamente a letra *n*, cuja duplicação exprime a prolongada vibração

RETIRA. V. *Retiração.*

RETIRAÇÃO, *s. f.* (t. de typographos) a parte em branco da folha opposta a que se acaba de tirar ou imprimir.

RETIRADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *retirado*) (milit) o retirar-se do ataque, ou do inimigo ; lugar para onde o exercito se acolhe e retira ; lugar para onde alguem se retira, retiro. Fez uma — opportuna. *Tocar a* —, fazer sinal com o tambor, ou com as trombetas, á tropa para que se retire.

RETIRADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em retiro, fóra ou longe da communicação da gente, em lugar solitario.

RETIRADO, A, *p. p.* de retirar ; *adj.* remoto, apartado, em retiro. *Lugar* —, escuso, solitario, remoto da conversação da gente. *Homem* —, que foge das companhias. — *do mundo*, que vive em solidão, em ermo. *Viver* —, fóra, longe do trato social, em retiro. *Tinha-se — a um sitio inexpugnavel*, acolhido.

RETIRAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de se retirar, apartar ; retiro, ermo, solidão.

RETIRAR, *v. a.* (Fr *retirer*, do Lat. *retraho ere* ; *re* atrás, e *trahere*, trazer, puxar) puxar para trás, retrahir, *v. g.* — a mão, o pé ; fazer retroceder, *v. g.* — as tropas da posição que occupavam, — as sentinellas, — os navios do porto. — *os luzimentos*, (loc. ant.) fugir das occasiões de luzir, de brilhar. —SE, *v. r.* acolher-se. arredar-se do inimigo, evitando o combate, fugir ; apartar-se,

desviar-se, *v. g.* das sociedades, da companhia de alguem, de um lugar. Ir viver em retiro. —*se do jogo*, deixar de jogar, recolher a parada.

RETIRO, *s. m.* lugar retirado, ermo, solidão.

RETO. V. *Repto*, e *Recto*.

RETOAR. V. *Reptar*.

RETOCADO, A, *p. p.* de retocar; *adj.* aperfeiçoado, a que se deram retoques. *Quadro poema* —.

RETOCADOR, *s. m.* instrumento de ferro com que os ourives tirão o rebarbo do ouro.

RETOCAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a tocar; (fig.) remendar, aperfeiçoar, limas, *v. g.* — o quadro, a pintura, o poema.

RÉTOLO. V. *Rótulo*.

RETOMADO, A, *p. p* de retomar; *adj.* tornado a tomar. *Navio* —, aprezado ao inimigo que o havia tomado.

RETOMAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a tomar, a apresar. — *navio*, recobra-lo das mãos do inimigo.

RETOMBAR. V. *Retumbar*.

RETOQUE, *s. m.* acção de retocar pintura, poema, ou obra de ourives; emenda, aperfeiçoamento. *Dar* —*s*, retocar.

RETORCEDURA, *s. f.* (des. *ura*) acção de retorcer, voltas de cousa retorcida.

RETORCER, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a torcer com força, *v. g.* — o fio, a corda, o arame. Torcer, voltar, dobrar: — os olhos, o braço. — *lança*, rechaçar. — *o caminho*, torcer seguir estrada não recta. — *o caminho pelos proprios passos*, voltar pelo mesmo. — *o argumento*, retorquir. — *os gostos*, (p. us. e fig.) repelli-los. — *tudo*, procurar meios tortuosos, evasivos para não executar a promessa, ou fazer o que é justo.

RETORCIDO, A, *p. p.* de retorcer; *adj.* que se retorceu; que retorceu; tortuoso, que não está em linha recta. Fio —. Buzio, trombeta, caminho —. *Olhos* —, que exprimem aversão, inveja ou desapprovação. *Palavras* —, (fig.) não ditas com singeleza, que encerram malicia, malignidade, ou sentido forçado. *Estylo* —, de construcção crespa, cheio de inversões, não corrente. —, que tem o corpo virado, voltado para algum lugar, *ex.* « D. João, — para os que estavam em derredor, dice... » Barros. *Valles, canaes* —, em voltas; não direitos Rebatido, *v. g*, lança —. « E as ondas —*s* da alta penedia. » *Cabello* —, revolto, crespo, encarapinhado.

RETORICA, V. *Rhetorica*, etc.

RETORNADO, A, *p. p.* de retornar; *adj.* (ant.) virado, voltado. « Os beiços —*s* de sorte que mostravam os dentes. » Palmeir. — *em sua saúde*, restabelecido. « Eram —*s* em Castella, » haviam voltado a Castella. Ined. É locução franceza: *ils étaient retournés en Castille*.

RETORNAR, *v. n.* (do Fr. *retourner*, voltar, virar) (ant.) voltar, regressar. — *sobre si*, cobrar animo; — a si, á vida. —, em sentido activo, fazer voltar. É gallicismo antigo e hoje desusado

RETORNELLO, *s. m.* (t. Ital. *ritornello*) (t. de mus.) parte da aria que se repete. Na poesia é o verso que se repete no fim da estancia.

RETORNO, *s. m.* (merc.) a fazenda que se traz em troca de outra. Foram os navios carregados de vinho, aguardente, pannos e trouxeram em — açucar e algodão; cousa que se dá em commutação, ou em recompensa, *v g.* em — do presente, da ajuda, do beneficio; troco de uma moeda por outra; golpe que se dá a quem nos ferio. —, (fig.) reconhecimento, gratidão. —, acção de regressar. *Sege de* —, que transportou alguem a um lugar, e volta de vazio, e por isso se aluga por preço commodo.

RETORQUIR, *v. a.* (Lat. *retorqueo, ere*; *re* pref. iterat., *torqueo, ere*, torcer) retorcer; revirar, voltar contra, *v. g.* — o argumento contra quem o dirigio, em opposição á nossa these.

RETORTO, A, *adj.* retorcido, curvado para baixo ou para dentro. A — fouce. *Mourisca* —, dansa antiga.

RETOSAR *v. a.* V. *Retouçar*.

RETOSTAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *tostar*) repetir os tostes ou brindes; tostar depois da mesa levantada. É moderno e p. us.

RETOUCAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a toucar, compor o toucado.

RETOUÇADOR, A, *adj.* V. *Retoução*.

RETOUÇÃO, *adj. m.* (creio que vem do Ingl. *to toss*, fazer saltar) inquieto, buliçoso. Cavallo —.

RETOUÇAR, *v. n.* e —SE, *v. r.* (do Ingl. *to toss*, fazer saltar) pular, andar saltando por brinco; espojar-se como fazem os animaes por brinco O gado —,

RETOUÇO, *s. m.* o retouçar ou retouçar-se.

RETRAÇAR, *v. a* cortar o retraço; (fig.) deixar como retraço, desdenhar. —SE, *v. r.* V *Recolher-se*.

RETRACÇÃO, *s. f.* acção de retrahir, ou de puxar para trás, ou de ser retrahido. — *do prepucio*, (med.) paraphymosis. — *do braço*, contracção.

RETRAÇO, *s. n.* a palha que as bestas rejeitam, ou esperdiçam comendo; (fig.) cousa de que se não faz caso.

RETRACTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *retractatio, onis*) o acto de retractar-se.

RETRACTADO, A, *p. p.* de retractar; *adj.*

desapprovado expressamente; que se desdisse. Tinha — o seu erro.

RETRACTAR, *v. a.* (Lat. *retracto, are*; *re*, de *retrò*) desapprovar expressamente; desdizer-se, *v. g.* — o erro. —, (*re* iterat.) tornar a tratar. —SE, *v. r.* desdizer-se, reconhecer o erro.

RETRAER OU RETRAHER V *Retrahir.*

RETRAGUARDA, *s. f.* (do Ital. *retroguardia*) V. *Retaguarda.*

RETRAHIDO, A, *p. p.* de retrahir; *adj.* recolhido; retirado. *Homem* —, reservado. —, (p. us.) preso, encerrado; (ant.) notado, reprehendido.

RETRAHIMENTO, *s. m.* o acto de se retrahir; lugar retirado, retiro, quarto interior da casa, retrete, solidão; (p. us.) retirada; (fig.) reserva de pensamentos secretos.

RETRAHIR, *v. a.* (Lat. *retraho, ere*; *re* pref., de *retro*, para tras, e *traho, ere*, puxar, trazer) puxar para trás, recolher, retirar: — a mão, o braço, a gente da batalha. — os máos do erro. — *alguem de alguma cousa*, dissuadir. — *a promessa*, tornar atras com a palavra, não a cumprir — *os pensamentos, os segredos*, guardá-los, não os communicar. —SE, *v. r.* recuar, ir-se retirando, recolher-se.

RETRAIR. V. *Retrahir.*

RETRAMADO, A, *p. p.* de retramar; *adj.* tramado de novo.

RETRAMAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a tramar.

RETRANCA, *s. f.* (de *retro*, e *anca*) correia que cinge a alcatra das bestas. —, (naut.) apparelho que atraca a verga da cevadeira, e vem ao beque.

RETRATADO, A, *p. p.* de retratar; *adj.* pintado, delineado.

RETRATADOR, *s. m.* pintor de retratos; delineador. Os poetas *retratadores* das obras da natureza.

RETRATAR, *v. a.* (*retracto, ar* des. inf.) copiar pintando, representar a imagem de pessoa ou cousa em pintura, em debuxo; (fig.) representar: — em si os dotes. —SE, *v. r.* (fig.) reproduzir-se a semelhança. No filho se *retratou* outro pai.

RETRATO, *s. m.* (Ital. *rittrato*) copia, imitação das feições, da figura de pessoa ou cousa, semelhança perfeita, fiel copia, imagem Fazer, tirar o — de alguem ou a alguem. A filha era o — da mãi. *Marco Aurelio — dos bons principios*, modelo, exemplar. —, (fig.) descripção em verso ou em prosa de alguma pessoa.

RETRAUTAR. V. *Retractar.*

RETRAZER. V. *Retrahir.*

RETREMER, *v. n.* (*re* pref. iterat.) tornar a tremer. *Retremeu* a terra.

RETRETA. V. *Retirada.*

RETRETE, *s. m.* (do Fr. *retraite*, lugar retirado) quarto, camara interior da casa *Moça de* —, que serve na camara a rainha, as princezas ou infantas. —, secreta, commua.

RETRIBUIÇÃO, *s. f.* (Lat *retributio, onis*) premio, paga que se dá a quem não serve por salario, *v g* a — dos serviços; — dos ministros dos altares *Em* —, em recompensa.

RETRIBUIDO, A, *p. p.* de retribuir; *adj.* dado em retribuição, remunerado.

RETRIBUIDOR, *s m* o que retribue.

RETRIBUIR, *v. a.* (Lat. *retribuo, ere*, *re* pref. iterat., e *tribuo ere*, dar, conceder) recompensar o serviço a quem o não faz por salario, dar em recompensa, em paga.

RETRILHAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a trilhar. — o caminho.

RETRINCADO, A, *adj.* (*re* pref intensitivo, e *intricado* mui dissimulado, cavilloso, malicioso.

RETRINCAR, *v. a.* (p. us) tornar a trincar; (fig.) — as palavras de alguem interpretalas maliciosamente.

RETRINCHEIRAMENTO. V. *Entrincheiramento.*

RETRO, *adv.* latino que significa atrás. É formado do pref. *re*, e *traho, ere*, puxar, trazer. Entra como prefixo em muitos vocabulos, e significa para trás, *v. g. retroceder, retrogradar.*

RETRO, *s. m.* (jur.) *Vender a* —, ou *a — fechado* é vender com condição de que em tempo limitado o vendedor poderá resgatar a cousa vendida. *Vender a — aberto*, é pacto em que o vendedor a todo o tempo pode resgatar a cousa vendida.

RETROACTIVO, A, *adj.* que tem acção sobre o passado. Effeito —. Acção — da lei.

RETROAR, *v. n* tornar a troar.

RETROCADOS, *s m. pl.* especie de ornato e de lavor antigo nas bordaduras.

RETROCEDER, *v. n.* (Lat. *retrocedo, ere*) voltar atrás, descontinuar a marcha; (fig) ceder da empreza começada.

SYN. comp. *Retroceder, recuar, retrogradar.* Todos estes verbos exprimem a ideia de voltar ou andar para traz, porem cada um d'elles com sua circumstancia particular. O que *retrocede* volta para traz no que tinha andado ou adiantado. O que *recua* anda para traz sem voltar o rosto para essa parte. O que *retrograda* volta para traz, ou *retrocede* pelos mesmos passos, ou gráos. O que segue seu caminho e nelle encontra um obstaculo que o não deixa ir por diante, *retrocede*, ou seja pelo mesmo caminho ou por outro. Segundo a etiqueta antiga do paço, o que entrava a El-Rei tornava *recuando*. Recua a sege, o carro, a peça de artilharia, etc. *Retrogradam* os

planetas na ecliptica; *retrogradam* os estudos, as bellas artes com as guerras e invasões inimigas; *retrogradou* a sombra no relogio de sol de Achás.

RETROCEDIDO, A, *p. p.* de retroceder; *adj.* voltado para trás. « Fuligens—*s* da circumferencia (do corpo) para o cerebro, » Curvo.

RETROCEDIMENTO. V. *Retrocesso.*

RETROCER. V. *Retorcer.*

RETROCESSO, *s. m.* o acto de retroceder.

RETROGRADAÇÃO, *s. f.* movimento retrogrado, *v. g.* — do planeta.

RETROGRADADO, A, *p. p.* de retrogradar, que retrogradou.

RETROGRADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com movimento retrogrado.

RETROGRADAR, *v. n.* (Lat. *retrogradior, i*) voltar atrás, desandar caminho; (fig.) descontinuar a empreza começada.

RETRÓGRADO, A, *adj.* (Lat *retrogradus*) que anda para trás, que desanda o caminho andado. *Movimento* —, na astronomia, o dos corpos celestes em direcção opposta á do seu movimento ordinario, real ou apparente.

RETROGUARDA. V. *Retaguarda.*

RETROITAR, *v. a.* (jurid. ant.) contrariar em juizo.

RETRÓS, *s. m.* (do Fr. *retors*, retorcido) fio de seda ou de lã de dois ou tres fios torcidos.

RETROTRACTIVO. V. *Retroactivo*

RETROTRAHIR, *v. a.* (*retro*, e Lat. *traho, ere*, puxar) dar acção retroactiva. — *o effeito de uma lei*, applicar as suas disposições a casos anteriores á sua promulgação.

RETROVENDENDO (Pacto de), V. *Retro, s m.*

RETROVENDER, *v. a.* vender a pacto de retro.

RETROVENDIÇÃO, *s. f.* (jurid.) o acto de retrovender.

RETROVENDIDO, A, *p. p.* de retrovender; *adj.* vendido a pacto de retro.

RETROZ. V. *Retrós.*

RETRUCAR. V. *Retorquir*, e *Reenvidar.*

RETRUQUE, *s. m.* (*re* pref. iterat., e *truque*), no jogo do truque de taco, volta da bola tocada sobre a que a tocou. No jogo de cartas (truque), reenvite a quem nos trucou, dizendo *retruco.*

RETULAR, V. *Rotular.*

RETUMBADO A, *p. p.* de retumbar; *adj.* que retumbou. — *voz*, Elegiad., que resôa.

RETUMBANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans. tis*), que retumba, resôa em echo.

RETUMBAR, v. n. (voz imitativa; *re* pref., e *tumbar*), resoar, reflectir o som como o echo: « *retumbando* o echo o vão dos montes. » *Retumbaram os bosques.*

RETUMBO, *s. m.* reflexão estrondosa do som, echo soneroso.

RETUNDIR, *v. a.* (Lat. *retundo, ere*), (med. ant.), temperar, *v. g.* — a acrimonia dos humores, da colera.

RETZ, (geogr.) *Retiastensis pagus*, antigo paiz da Bretanha meridional, hoje no departamento de Loire-Inferior, tinha por capital Machecoul.

RETZ (Alberto de Condi, marechal de), (hist.) nasceu em 1522 em Florença, morreu em 1602. Accuzam o de ser um dos que aconselhou a matança de S. Bartholomeu.

RETZ (Pedro de Gondi, cardoal de), (hist.) celebre bispo de Paris, nasceu em Lyão em 1533, morreu em 1616. Protegido por Catharina de Medicis occupou os maiores cargos até que foi nomeado cardeal em 1587.

RETZ (J. F. Paulo de Gondi, cardeal de), (hist.) nasceu em 16.4, morreu em 1679. Tornou-se celebre pela sua vida licenciosa e como chefe do partido da Fronde. Deixou *Memorias sobre a Historia de Fraça.*

REUBARBO. V. *Ruibarbo.*

REUCLIN, (hist.) philologo allemão, nasceu em 1455, morreu em 1522. As suas principaes obras são *Rudimenta hæbraica*, e *Lexicon hæbraicum.*

REUMA. V. *Rheuma.*

REUMATICO. V *Rheumatico.*

REUMATISMO. V. *Rheumatismo.*

REUNIÃO (*re* pref.), união de cousas separadas e que estavão d'antes unidas; (fig.) reconciliação. No sentido de companhia, sociedade, é gallicismo inadmissivel.

REUNIÃO (ordem da), (hist.) ordem civil e militar creada por Napoleão na Hollanda em 1811.

REUNIDO, A, *p. p.* de reunir; *adj.* unido de novo.

REUNIR, *v. a.* (*re* pref. iterat.), tornar a unir o que estivera unido e depois se separou; *v. g.* — os labios de ferida, as peças de madeira; — as tropas, os alliados, os amigos. « Quando Deus nos — comsigo no céu, » Arraes. *Reuniu* á coroa diversas provincias, reannexou.

REUS, (geogr.) cidade d'Hispanha, a 3 leguas ao O. de Tarragona; 25,000 habitantes.

REUSS, (geogr.) rio da Suissa, formado de tres braços, que se reunem em Andermatt, cae no Aar em Windisch.

REUSS (Principados de), (geogr.) São assim chamados dous estados da Confederação germanica: *Reuss-Schleiz* e *Reuss-Lobenstein-Ebersdorf* pertencentes á caza de Reuss e contiguos um ao outro; teem 84,000 habitantes.

REUTLINGEN, (geogr.) cidade murada do Wurtemberg, a 8 leguas ao S de Stuttgardt; 10,000 habitantes

REVALIDAÇÃO, *s. f.* o acto de revalidar; o ser revalidado.

REVALIDADO, A, *p. p* de revalidar; *adj.* tornado a validar.

REVALIDAR, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *validar.*) tornar a validar, *v. g.* — o contracto, o matrimonio.

REVEDOR, *s. m.* o que revê. — de contas. — *de livros*, censor. — *de provas* ou *folhas de impressão*, corretor.

REVEL, *adj. dos* 2 *g.* (V. Rebelde.) (jur.) que não obedece ao mandado do juiz, que nem por si nem por procurador apparece em juizo; que não obedece ao alardo ou mostra que faziam antigamente os coudéis. *Gado não — de metter a caminho*, que obedece á voz dos tangedores.

REVEL, (geogr.) cidade de França a 6 leguas ao E. de Villefranche 3,900 habitantes.

REVEL ou REVAL, (geogr.) *Kolyvan* em russo, sobre o golpho de Finlandia, a 90 leguas ao O. de S. Petersburgo; 14,000 habitantes.

REVEL ou REVELLO, (geogr.) cidade forte dos Estados Sardos, a 6 leguas e meia ao NO. de Coni; 5,000 habitantes.

REVELAÇÃO, *s. f.* (Lat. *revelatio, onis.*) o acto de revelar; a cousa revelada; (fig.) religião revelada. — do segredo.

SYN. comp. *Revelação, inspiração. Revelação* significa em geral a manifestação de alguma verdade secreta ou occulta, e em phrase theologica a manifestação que Deus faz ao homem de verdades, que se não podem conhecer pelas forças da razão, ou por meios puramente naturaes. A *inspiração* é a illustração ou movimento sobrenatural com que Deus inclina a vontade do homem a fazer alguma acção boa. A *revelação* illustra o entendimento; a *inspiração* move e leva a vontade. *Revelam*-se factos, verdades, doutrinas; *inspiram*-se sentimentos, desejos, affectos, resoluções.

As doutrinas contidas nas sagradas Escrituras são *reveladas*, porque Deus manifestou a seus autores factos e verdades que elles não podiam alcançar pelas luzes da razão. Os sagrados Escritores forão *inspirados* para escrevêl-as, isto é, o Espirito Santo os illustrou interiormente, moveu a escrever, e dirigiu sua penna em tudo que escrevêram para ensino e santificação dos homens.

REVELADO, A, *p. p.* de revelar; *adj.* que se revelou; que revelou. Tinha — o segredo. A religião — Mysterios — *s.*

REVELADOR, A, *s.* pessoa que revela

REVELAR, *v. a.* (Lat. *revelo, are*; *re* pref., para trás, e *velum*, o véu.) descobrir, patentear, *v. g.* — o segredo, mysterios. «Deus *revelou* aos apostolos as verdades da fé.» — *mulher*, phraze da Biblia, conhecer carnalmente. —, (fig.) manifestar, dar a conhecer. —SE, *v. r.* manifestar-se, descobrir-se, dar-se a conhecer. Deus *revelou-se* aos homens.

REVELHUSCO, A, *adj.* (t. chulo ant.) algum tanto velho. *Ella é já* —, durazia, como hoje dizemos.

REVELIA, *s. f.* (*revel*, des. *ia.*) (jur.) desobediencia do réo, que não comparece em juizo nem por si nem por procurador. Sentenciar á — de alguem. Correr a causa á — de alguem *Comer á — de alguem*, não esperando por elle além das horas certas. *Revelia*, e pl. *Revelias*, as penas incorridas por falta de comparecimento em juizo, ou nas mostras e alardos dos coudéis.

REVELIM, *s. m.* (Fr. *ravelin.*) (fort.) obra exterior de duas faces formando angulo saliente, para defender cortina, ponte, etc.

REVELLÃO, *adj. m. augment.* de revel. *Cavallo* —, que recua; emperrado; (fig.) obstinado, pertinaz, cabeçudo. *Homem* —.

REVELLAR, *v. a.* ou *n.* e —SE, *v. r.* rebellar-se, resistir. — *o cavallo*, ser revellão.

REVELLENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *revellens, tis.*) (med.) que tem propriedade revulsiva.

REVELLIR, *v. a.* (Lat. *revello, ere.*) (med.) remover, derivar o humor da parte doente para onde causa menos damno.

REVELLO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 1 legua ao SE. de Lago-Negro; 5,200 habitantes.

REVELLÔA, des. *f.* de revellão. « Ha de ser cabeçuda e —.»

REVELOSO, A, *adj.* V *Rebelde.*

REVENDA, *s. f.* segunda venda.

REVENDEDOR, A, *adj.* o que revende.

REVENDER, *v. a.* tornar a vender.

REVENDIÇÃO, (ant.) V. *Revindicta.*

REVENDIÇÃO, *s. f.* o acto de tornar a vender.

REVENDILHÃO, *s. m.* (t. popul.) homem que trafica em comprar e vender muitas vezes as mesmas cousas.

REVENDITA, *s f.* V. *Revindicta.*

REVENERAR. V. *Reverenciar.*

REVER, *v. a.* (*re* pref. iterat., e *ver.*) tornar a ver, a examinar para emendar, corrigir, aperfeiçoar. — a obra, as folhas de impressão, as contas. —SE, *v. r.* mirar-se. — *em alguma cousa*, olhar com grande prazer, admiração, *v. g.* — na esposa, na filha.

RÉ-VÉRA, (Lat. *re*, e *vera*.) (loc. adv.) na realidade.

REVERBERAÇÃO, *s. f.* reflexão da luz, do fogo. *Fogo de* —, em que a chamma é reflectida. *Maldizentes de* —, (fig. e jocoso) que dizem mal indirectamente.

REVERBERADO, A, *p. p.* de reverberar; *adj.* reflexo. Luz, fogo —.

REVERBERANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *reverberans, tis*, p. a. de *reverbero, are*.) que reverbera.

REVERBERAR, *v. a.* (Lat. *reverbero, are*; *re* pref. iterat., e *verbero, are*, ferir com vara.) reflectir, *v. g.* o espelho *reverbera* os raios da luz; a fornalha *reverbera* a chamma. —, em sentido abs., brilhar, *v. g.* a luz *reverbera* no rio. « *Reverberando-lhe* no semblante resplandores de luz eterna. » Sousa, Hist.

REVERDECER, *v. a.* (*re* pref. iterat.) fazer tornar verde, dar novo viço ás plantas. A chuva *reverdece* as arvores. A primavera — os campos. —, tornar-se verde, cobrir-se de verdura, criar novo viço. *Reverdece* o prado, o arvoredo; (fig.) renascer, criar novo vigor, *v. g. reverdeceu* o amor, a amizade; cobrar alentos, *v. g. reverdeceram* as esperanças, as paixões, as suspeitas, discordias, as artes, o commercio. — *o tempo*, tornar-se invernoso. *Este velho reverdeceu*, remoçou.

REVERDECIDO, A, *p. p* de reverdecer; *adj.* que reverdeceu, que criou novo viço « A postura queimada, e — com as primeiras aguas. » Vieira.

REVERE, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, a 6 leguas e meia ao SE. de Mantua. 7,500 habitantes.

REVERENÇA. V. *Reverencia*.

REVERENCIA, *s. f.* (Lat. *reverentia*.) veneração, acatamento, grande respeito; cortezia. *Vossa* —, tratamento que se dá aos religiosos mais autorisados.

REVERENCIADO, A, *p. p.* de reverenciar; *adj.* tratado com reverencia.

REVERENCIADOR, A, *adj* que reverencia.

REVERENCIAL, *adj. dos* 2 *g.* que exprime reverencia.

REVERENCIAR, *v. a* (*reverencia, ar* des. inf.) acatar, venerar, tratar com reverencia, *v. g.* — os pais, os mestres, os idolos.

REVERENDAS, *s. f. pl.* (subst. de *reverendo*.) letras dimissorias em que o bispo dá faculdade a alguem seu diocesano para se ordenar com outro bispo. *Campar com* — *falsas*, (fig.) assumir caracter que lhe não pertence, ser impostor.

REVERENDISSIMO, A, *adj. superl.* de reverendo. — titulo que se dá aos cardeaes, bispos, abbades, geraes de ordens religiosas.

REVERENDO, A, *adj.* (Lat. *reverendus*.) digno de reverencia, veneravel. Pessoa —. —, titulo honorifico que se dá aos sacerdotes, *v. g.* o — padre Diogo.

REVERENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *reverens, tis*.) que reverencia, que mostra reverencia. Postura —.

REVERENTEMENTE. *adv.* (*mente* suff.) com reverencia.

REVERENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de reverentemente.

REVERIA. V. *Revelia Reveria*, no sentido do Fr. *rêverie*, estado absorto da mente, é gallicismo inadmissivel.

REVERSA V. *Revessa*.

REVERSAL, *adj. dos* 2 *g Carta* —, em resposta a outra, ou que se refere a algum acto. Usa-se subst. f. *uma reversal*.

REVERSÃO, *s. f.* (Lat. *reversio, onis*.) regresso, volta ao lugar donde se havia partido. — *dos bens ao antigo dominio*, de que haviam sido desmembrados.

REVERSIVEL, *adj. dos* 2 *g* (des. *avel*) que deve voltar ou reverter. Bens *reversiveis* á corôa, aos herdeiros.

REVERSIVO, A, *adj.* (des. *ivo*) que torna a vir, que volta de novo, reversivel. Bens *reversiveis* á corôa. *Nervos* —*s*, (anat.) recurrentes

REVERSO, A, *adj.* que fica por detrás, ou nas costas. V. *Revesso*.

REVERSO, *s m* a parte posterior, as costas, *v. g.* o — da medalha, da moeda, a face opposta á em que está a effigie. Vejamos o — da medalha, ou viremos agora a medalha do —, (fig.) examinemos o negocio por outro lado, debaixo de outro aspecto, ouçamos outra versão do caso. Neste sentido diz-se ordinariamente do outro aspecto ou versão desfavoravel, *v. g.* o negocio mostra boa apparencia, mas quem sabe qual será o — da medalha.

REVERTER, *v. a.* ou *n.* (Lat. *reverto, ere*.) voltar atrás; fazer reversão, tornar a incorporar-se no dominio de que fôra desmembrado.

REVERTIDO, A, *p. p.* de reverter; *adj* que reverteu ao antigo dominio.

REVERTIVEL. V. *Reversivel*

REVÉS. V. *Revéz*.

REVESSA, *s. f.* (subst. e alterado de *reverso*.) na praia, ou em rios, onde enche a maré, é a agua proxima ás margens, que enche quando ella vasa, e ás avessas. « Faziam as aguas *revessa*. » F. Mendes Pinto.

REVESSADO, A, *p. p* de revessar; *adj.* movido ao revéz, opposto ao direito. *Caminho* —, tortuoso. —, vomitado.

REVESSAR, *v. a.* (Lat, *reverso, ere, sum*.) vomitar, arrevessar. — o alimento. —, mo-

ver-se para trás. *Aqui revessa o rio*, faz revessa.

REVESSO, A, *adj.* (do Fr. *revêche*, alterado do Lat. *reversus*.) aspero *Madeira — de lavrar*, nodosa. Mares —*s* da differença dos ventos. *Homem* —, rispido.

REVESTIDO, A, *p. p.* de revestir; *adj.* tornado a vestir; envolto em roupas, vestimentas *Homem — de valor*, munido. —*de dotes, prendas*, que possue dotes, etc. *Acto — de todas as solemnidades de direito*, munido, corroborado.

REVESTIR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a vestir; vestir por cima, *v. g.* — as vestimentas sacerdotaes; (fig.) pôr cobertura, capa ou forro, *v. g.* — de lages, de tijolo. Montes —*s* de arvoredo, ou de penedia, — SE, *v. r.* vestir roupas sacerdotaes. O sacerdote *reveste-se* para celebrar. —*se*, munir-se, *v. g.* — de paciencia, resignação.

REVÉZ, *s. m.* reverso, avêsso O — da medalha. —, golpe dado com as costas da mão: golpe que se dá com a espada diagonalmente ferindo da direita para a esquerda. *Fazer revézes*, na sella, torcer o corpo para evitar o bote de lança do contrario. —, (artilh.) travéz. *Estrepes em* —, meio deitados. —, alternativa. *A revezes*, por turno, cada um por sua vez. *Cantar a revezes*, alternadamente. —, successo infausto. *Revezes da fortuna*, lances infelizes, desgraças, alternativas de bem para mal.

REVEZADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) a revezes, alternadamente.

REVEZADO, A, *p. p.* de revezar; *adj.* alternado; mutuo. *Amor* —, correspondido, mutuo.

REVEZAMENTO, *s. m.* V. *Revez*, *Alternativa*.

REVEZAR, *v. a.* (*revez*, *ar* des. inf.) alternar, mudar por turno; — soldados, trabalhadores. — *as sortes, os destinos*, variar — o canto, as cantigas. *Revezando ao peito os filhos*, dando de mamar ora a um ora a outro. — SE. *v. r.* alternar com alguem, trabalhar ou fazer alguma cousa por turnos. « Os Mouros se *revezaram* com gente de refresco. » descansaram em quanto combatiam os novamente chegados. —*se*, (p. us.) repetir-se, no que já disse ou fez. —*se de um cavallo em outro*, cavalgar ora um ora outro

REVEZILHO, *s. m.* (*revez*, des. *ilho*, que denote acção de apertar), ponto ás avessas que se faz nas meias pela barriga da perna.

REVEZO, A, *adj* V. *Revesso*.

REVEZO, *s. m* (de *revezar*), cerrado para criar relva, grama, capim outra herva para onde se muda o gado em quanto outro cercado cria herva; (fig.) boa mesa, mesa lauta.

REVIDADO, A, *p. p.* de revidar; *adj.* envidado sobre o envite do parceiro; (fig.) repetido, amiudado; *v. g* Golpes *revidados*.

REVIDAR, *v. a.* (*re* iterat. e *envidar*), tornar a envidar, ou antes envidar sobre o envite ou parada primitiva do jogador; (fig.) fazer outro tanto ou mais, contradizer; *v. g.* A isso *revido*. « Tendo feito o mal, não lhe podem —. » Ceita, Serm.

REVIGNY, (geogr.) cidade de França a 6 leguas ao O. de Bar; 1,140 habitantes.

REVIMENTO, *s. m.* (de *rever*, reçumar), o reçumar, ou coar pelos póros.

REVIMENTO, *s. m.* (de *rever*, examinar), (ant.), revista de processo, de demanda. Ord. Man.

REVINDICAÇÃO. V. *Reivindicação*.

REVINDICAR e deriv. V *Reivindicar*, etc.

REVINDICTA, *s. f.* (*re* pref. iterat.), vingança tomada de quem a tomou, por se vingar de injuria que lhe fizeramos. O vulgo diz *rebendita*, e a Ordenação Affons. *revendita*.

REVINGADO, A, *p. p.* de revingar; *adj.* duas vezes vingado.

REVINGAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.) tornar a vingar; tomar vingança maior que a offensa recebida.

REVIRADO, A, *p. p.* de revirar; *adj.* tornado a virar.

REVIRAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.), tornar a virar na direcção contraria; *v. g.* — uma bofetada, desandar, dal-a em resposta da affronta, (fig.) dar um *revirete*, ou resposta picante a quem nos injuriou; recriminar.

REVIRETE, *s. m.* (fig.) resposta picante.

REVISÃO, *s. f.* trabalho de rever obra para a emendar; *v. g.* — do codigo; — do processo, para examinar se foi bem julgado. revista.

REVISOR, *s. m.* o que revê, examina obra para a emendar; censor de livros.

REVISORIO, A, *adj.* (des. *orio*), relativo a revisão, ou revista de processo.

REVISITAÇÃO, *s f* acção de revisitar.

REVISITAR, *v. a.* (Lat *revisito*, *are*), tornar a visitar.

REVISTA, *s. f.* segunda vista, exame; novo exame de processo julgado em ultima instancia ordinaria; *v. g.* — de tropas, mostra, resenha: passar —.

REVISTADO, A, *p. p.* de revistar; *adj.* examinado de novo; *v. g.* Tropa —, a que se passou revista.

REVISTAR, *v. a.* (p. us.), passar revista; *v. g.* — as tropas; — a causa, o feito, examinar com attenção; *v. g.* — mercadorias,

para que não passem por alto, ou — pessoas, para conhecer quem são.

REVITAR e deriv. V. *Arrebitar*, etc.

REVITE, *s. m.* (*re* pref. e *envite*), segundo envite.

REVIVECER, (ant.) V. *Reviver*.

REVIVER, *v. n.* (*re* pref.), tornar a viver, resuscitar; (fig.) criar novo vigor, novo viço. *Revivem* as plantas murchas, *reviveram* as artes.

REVIVIFICAR, *v. a.* (*re* pref. iterat.), dar nova vida, novo vigor; (t. chim.), restituir ao estado metallico, ou salino.

REVIZITAÇÃO. V. *Revisitação*.

REVOGADA, *s. f.* acção de revoar, o regresso da caça voando.

REVOAR, *v. n.* (*re* pref. iterat.) tornar a voar, voltar ao mesmo sitio voando; voar em diversas direcções.

REVOCAÇÃO, *s. f.* (Lat. *revocatio, onis*) o acto de revocar.

REVOCADO, A, *p. p.* de revocar; *adj.* mandado voltar.

REVOCADO, (ant.) V. *Rebocado*.

REVOCAR, *v. a.* (Lat. *revoco, are*; *re* pref. atrás, e *voco, are*, chamar) mandar voltar regressar; chamar alguem do lugar onde fôra mandado. — *os socorros*, retira-los. — *os espiritos*, reanimar. — *as artes, as sciencias, a industria*, fazer prosperar de novo, restaurar. — *alguem do errado caminho que leva*, persuadir a que mude de vida. —, revogar.

REVOCAR, (ant.) V. *Rebocar*.

REVOCATORIO V. *Revogatorio, Derogatorio*.

REVOGAÇÃO, *s. f.* acto revogatorio, derogação, annullação, *v. g.* — das clausulas, do contracto; — da lei.

REVOGADO A, *p. p.* de revogar; *adj.* derogado, annullado. *Ordem, lei. Magistrado* —, destituido, privado do cargo, do emprego.

REVOGADOR, *s. m.* o que revoga.

REVOGANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *revocans, tis*, p. a. de *revoco, are*), que revoga.

REVOGAR, *v. a.* (Lat. *revoco are*), desfazer, annullar, derogar: —a doação, o testamento, a lei, sentença, nomeação. — ou *revocar* a ordem dos destinos.

REVOGATORIO A, *adj.* (des. *ório*), que revoga, annulla. Sentença, clausula —. —, *s. f.* instrumento que revoga.

REVOLTA, *s. f.* (Fr. *révolte*), levantamento, disturbio; *v. g.* — do povo, desordem, arruido, confusão de gente, rebate de inimigo e desordem que elle causa. « Levantaram os Mouros uma —, » Barros. « Na — da gente que embarcava. » « — da fugida, » desordem. — no animo, perturbação que faz mudar as ideias, as paixões. —*s*, pl. ambages, rodeios para delongar a conclusão de algum negocio: é ant. neste sentido. Metter o feito em — de juizo, (loc. for. ant.), por em litigio.

REVOLTADO, A, *p. p.* de revoltar; *adj.* levantado, revirado.

REVOLTADOR, *s. m.* pessoa que excita revolta; *adj.* que excita, promove a revolta.

REVOLTAR, *v. a.* (*re* pref. atrás.) fazer voltar atrás, *v. g.*—as armas, contra quem as lançára.—, causar, excitar revolta.—o povo.

N. B. Revoltar a razão, o bom senso, a humanidade, são gallicismos modernos, na accepção de escandalizar, repugnar a, horrorizar.

Revoltar-se, revolver-se, pôr-se em revolta. —, (p. us.) tornar a voltar.

REVOLTO, A, *adj.* (do Lat. *revolutus*, p. p. de *revolvo, ere*, revolver.) revolvido, mui agitado. *A terra, a agua* —, agitada. Andava o povo —. *Bico* —, recurvado para baixo. *Cabello* —, crespo, torcido, encarapinhado. *O mar* —, agitado pelo vento. *O tempo* —, turbado, não sereno. *Terçado, alfange* —, curvo pela cota. *As paixões*—*s*, violentas, que agitam violentamente. *Fogo* —, nos sambenitos, eram chammas pintadas com as pontas viradas para baixo; designavam os réos que haviam escapado ao supplicio do fogo.

REVOLTOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que excita, suscita revoltas. *Gente* —, inquieta, indocil, disposta a levantar-se. *Tempo* —, de revoltas, agitações populares. —, (ant.) litigioso. —, que usa de rodeios, trapaças para delongar a conclusão do pleito. *Os ventos* —, que revolvem, agitam o mar.

REVOLUÇÃO, *s. f.* (Lat. *revolutio, onis.*) acto de revolver, gyro na orbita. — *dos astros, planetas*, gyro inteiro do planeta na sua orbita. — *dos humores*, movimento violento. — *politica*, mudança violenta na fórma do governo. — *do cabello*, (p. us.) redomoinho. — *das almas*, transmigração. Pl *Revoluções*.

REVOLUCIONADO, A, *p. p.* de revolucionar; *adj.* posto em estado de revolução politica. Tendo — a Italia.

REVOLUCIONAR, *v. a.* (do Fr. *révolutionner.*) operar revolução politica. Os Francezes *revolucionaram* a Italia. E' termo moderno e indispensavel.

REVOLUCIONARIO, A. *adj.* (Fr. *révolutionnaire.*) relativo a revolução politica, que emana della, ou a favorece. Homem—. Ideias, opiniões, principios —*s*. Os —*s*

REVOLUTO, A, *adj.* (do Lat. *revolutus*, p. p. de *revolvo, ere*) (p. us.) enrolado. *Serpente* —, em espiraes.

REVOLVEDOR, *s. m.* o que revolve, agita, autor de discordias.

REVOLVER, *v. a.* (Lat. *revolvo, ere*), volver de baixo para cima, remexer; *v. g.* — a terra cavando, fossando; volver, mover em gyro, — a porta sobre os gonzos: eixos. — no pensamento, considerar muitas vezes, — livros, historias, livrarias, cartorios. — os seculos, ler as historias d'elles. — os olhos, vira-los a um e outro lado. — o cavallo, fazel-o dar voltas em pouco terreno; viral-o pelas redeas. —, causar, suscitar revolta, desordem; *v. g.* — familias, tumulos; o estado, a cidade. — o céu e a terra, causar grandes revoltas. —SE, *v. r.* agitar-se, mover-se em gyro, ou em diversas direcções; *v. g.* — o mar com os ventos; — c'o inimigo, brigar. — o anno, fazer a sua revolução. —, perturbar-se, *v. g.* a cidade, o povo.

REVOLVER, *v. n.* gyrar, fazer a sua revolução, dar uma volta inteira. *Revolvem* as plantas nas suas orbitas.

REVOLVIDO, A, *p. p.* de revolver; *adj* agitado, remexido; *v. g.* O estomago —, embrulhado.

REVOLVIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), agitação revolução; *v. g.* — da agua; perturbação.

REVÔO, *s. m.* revoada, vôo em volta.

RÉVORA, *s. f.* (provavelmente alterado do Lat. *rubor*, força, vigor, idade de puberdade: « de — comprida, » Ord. Affons., completa, maioridade. « E o menino é de — de quatorze annos, e a menina de doze, Ord. Affons. « Quando eu era menina e sem —.

REVORAR, (ant.) V. *Roborar.*

REVOSO, A, *adj.* (do Fr *rêveur*), (ant.), pensativo, cuidadoso. Ined., tomo I, fol. 249. « A rainha muito — dos movimentos e alvorotos de Lisboa. » É gallicismo mui antigo e contrario á analogia da lingua.

REVOSSO, A, *adj*, (t. com.), muito vosso. « Hei-de ser vosso e —, » Camões Anfit., duas vezes vosso.

REVULSÃO, *s. f* (Lat. *revulsio onis*). (t. med.) — dos humores, o removel-os da parte doente para outra onde fação menos damno

REVULSIVO, A, *adj.* (t. med.), que opera revulsão. Applicação *revulsiva.*

REVULSORIO, A, *adj.* des. *ório*), que causa ou faz revulsão; *v. g.* Sangria —.

REX, (Lat.) V. *Rei.*

REXA, *s. f.* (do Fr. ant. *rais*, raio de luz), grade ou barra de pôr em janella para deixar penetrar a luz, —*s de ferro.*

REXA, *s. f.* arado.

REX'O. V. *Recio.*

REY, *s. m.* (Lat. *rex, regis*), o rei. Os antigos escreviam á maneira dos castelhanos *rey*, e assim assignavam os nossos monarchas. O *y* era tambem usado pelos Francezes, que escrevião *rey* e *roy*, mas nada justifica o emprego d'esta letra que não tem relação com o *g* ou *x* do radical latino.

REYES, (geogr.) cidade da America do sul, a 40 leguas ao S. de Laneta Marta.

REYES, (geogr.) ou S. Sebastião de los Reys, cidade da America do Sul, na provincia de Caracas, a 17 leguas ao SO. de Caracas.

REYGNO, (ant) V. *Reino.*

REYNIER, (hist.) general e escriptor francez, nasceu em 1771 acompanhou Bonaparte ao Egypto, distinguiu-se na batalha das Pyramides, bateu 20,000 Turcos diante de El-Arich, morreu em 1813. Escreveu: *Da economia publica e rural dos povos antigos*; *Do Egypto no tempo dos Romanos.*

REYNOLDS, (hist.) pintor inglez, nasceu em 1723, morreu em 1792. Deixou *Discursos sobre a Pintura.*

REYNOSA, (geogr.) villa d'Hispanha, a 6 leguas ao NE. d'Aguilar; 1,450 habitantes.

REYO. V. *Reio, Arreio.*

REYRE, (hist.) pregador francez, nasceu em 1735. morreu em 1812. Deixou algumas obras de educação, entre ellas o *Mentor das crianças.*

REYSSOUSE, (geogr.) rio de França, nasce em Pont-Ain ao O. e lança-se no Saona acima de Pont-de-Vaux.

REZ, *s. f.* (do Arab. *raz*, cabeça de gado), cabeça de gado. *Matòu tres rezes.*

RÉZ, *s. m.* Uza-se na phrase: *réz por rez*, ao justo.

REZA, *s. f.* orações que se dizem por obrigação ou por devoção.

REZADO, A, *p. p.* de rezar; *adj.* missa —, não cantada.

REZADOR, *s. m.* o que reza muito.

REZÃO. V. *Razão.*

REZAR, *v. a.* (contracção de *recitar*), dizer orações; *v. g.* — o rosario, o terço. — sentença, (loc. ant.) proferir, fazer por escripto ou em escripto, murmurar.

REZAT, (geogr.) rio da Baviera, nasce no circulo que tem o seu nome, e perde-se no Rednitz.

REZAT (circulo de), (geogr.) um dos 8 circulos do reino de Baviera, entre os de Alto-Meno ao N. do Baixo Meno ao NO. de Regen a E; 540,000 habitantes.

REZE, (geogr.) villa de França, a 1 legua ao SO. de Nantes; 5,000 habitantes.

REZENDE, (geogr.) villa de Portugal, situada a 2 leguas a O. de Lamego, em terreno alto e montuoso, 2,300 habitantes.

REZENDE (André de), (hist,) historiador e sabio antiquario portuguez, nasceu na ci-

dade d'Evora em 1495, e ahi morreu em 1575. Foi o mais sabio antiquario do seculo XVI; escreveu varias obras sobre historia theologia, polygraphia, poesia, etc. As suas principaes obras elucidam muitos pontos da nossa historia no tempo dos Romanos e Arabes são apreciadas até entre archaistas estrangeiros. Deixou . *De Antiquitatibus Lusitaniae* em 4 livros. *Antiguidades d'Evora*, e outras obras ainda não impressas

REZENDE (Duarte de), (hist.) Escriptor portuguez do seculo XVI. era natural d'Evora, e feitor da fortaleza de Ternate em 1529. Temos d'elle: *Tractados da amizade, Paradoxos e Sonho de Scipião de M. T. Cicero*, traduzidos em Portuguez, obra estimavel não só pela fidelidade da traducção, como tambem pela riqueza da frase, e nativa graça dos vocabulos na antiga linguagem.

REZENDE (Garcia de), (hist.) distincto escriptor portuguez Nasceu na cidade, foi desde tenra idade moço da camara d'elrei D João II, em 1490 passou ao serviço do principe D. Affonso, por morte do qual voltou para o serviço do rei, de quem foi secretario particular, e que o tratou sempre com distincção. Em 1516 nomeou-o elrei D. Manoel secretario da embaixada em Roma. Escreveu Rezende; *Chronica dos valorosos feitos d'elrei D. João II. A entrada d'elrei D. Manoel em Castella. Ida da infanta D Beatriz para Saboia, Miscellanea* e outras obras.

REZENHA. V. *Resenha*.

REZENTAL, (ant.) V *Recental*

REZENTE, (ant) V. *Recente*.

REZINA e deriv. V *Resina*, etc.

REZUAR. V *Razoar, Arrazoar*

REZUMBRAR. V. *Ressumbrar, Reçumar*.

RHAA, *s. f.* dragoeiro, arvore que dá sangue de drago.

RHADAMANTHO, (myth) *Rhadamanthus*, filho de Jupiter e d'Europa, e um dos tres juizes dos infernos. Era notavel pela sua justiça e severidade.

RHADAMISTO, (hist.) filho do rei da Iberia Pharasmano, cazou com Zenobia, sua prima, e desthronou Mithridates, seu sogro, rei da Armenia. Atacado pelo rei partho Vologeso refugiou-se nos Estados de seu pai, este fe-lo assassinar no anno 54 de Jesu-Christo.

RHAGADAS, *s. f.* (do Gr. *rhagas*, *ados*, fenda. racha, de *rhégnuô*, romper), (t. med.), gretas que se abrem nas palmas das mãos, nas solas dos pés, dos atacados de syphilis.

RHAMNO, *s m.* (Lat. *rhamnus*, do Gr. *rhamnos*), espinheiro, planta.

RHAMNONTE, (geogr.) *Rhamnus*, cidade d'Attica, sobre o mar, celebre por um templo de Amphiarao, e por uma estatua de Némesis.

RHAMPSINIT, (hist.) chamado tambem *Ramsés*, rei do Egypto, reinava depois da guerra de Troia, e vivia no XII seculo antes de Jesu-Christo. Possuia immensos thesouros, e construiu um templo de Fta em Memphis.

RHAPSODES, (hist.) Eram assim chamados na Grecia aquelles, que fasiam profissão de recitar em publico trechos dos poetas antigos principalmente d'Homero.

RHAPSODIA, *s. f.* (Lat. do Gr., de *rhaptô*, coser, ajuntar, e *aeidô*, cantar), composições poeticas soltas, máus versos, má prosa.

RHEA SYLVIA OU ILIA, (hist.) filha de Numitor, fez-se vestal por ordem d'Amulio; mas quebrou os votos e deu á luz Romulo e Remo, que tivera do Deus Marte. Foi enterrada viva em castigo dos seus crimes.

RHÉA, (myth.) mulher de Saturno e mãi de Jupiter, Neptuno, Plutão, Vesta e Ceres. Cada vez que dava á luz um filho dava a seu marido uma pedra para elle devorar, em lugar do recem-nascido, porque aquelle deus sabendo que um de seus filhos havia de destronal-o tinha resolvido exterminar todos. Quando Jupiter expulsou Saturno dos ceus, Rhea seguiu seu marido a Italia e ajudou-o a fazer florescer a agricultura e os bons costumes, e d'ahi veiu o nome de *Seculo de Rhea*, dado á idade d'ouro.

RHEINA-WOLBECK, (geogr.) senhorio d'Allemanha, parte na provincia prussiana de Westphalia, e outra parte no governo hanoveriano d'Osnabruck; 10,000 habitantes.

RHEINAU, (geogr.) cidade da Suissa, sobre o Rheno entre Schaffouse e Eglisau.

RHEINBERG OU RHINFERG, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 9 leguas ao NO. de Dusseldorf, 3,000 habitantes.

RHEINFELDEN OU RHINFELD, (geogr.) cidade da Suissa, a 7 leguas ao NO. d'Aarau; 1,500 habitantes.

RHEINGAU, (geogr.) territorio do ducado de Nassau ao S. sobre a direita do Rheno

RHEINTHAL OU VALLE DO RHENO, (geogr.) valle da Suissa, que se extende pela margem occidental do Rheno é limitado ao O. pelo cantão d'Apenzell.

RHEMETALCES I, (hist.) rei da Thracia, tio e successor de Rhescuporis II. Auxiliou os Romanos na sua guerra contra os Dalmatas, e as nações panonias revoltadas. Morreu no anno 10 depois de Jesu-Christo.

RHEMÉTALCÉS II, (hist.) rei da Thracia, successor de Rhescuporis III.

RHENANA (provincia), (geogr.) provincia

dos Estados prussianos, na região ao O. do Weser, é situada entre a Westphalia ao NE. os ducados d'Hesse e de Nassau ao E. a Baviera rhenana ao SE. a França ao S. a Belgica ao O. e a Hollanda ao N. 2,530,650 habitantes. Capital Colonia.

RHENANUS, (hist.) philologo allemão, nasceu em 1485, morreu em 1547. Deixou: *Illyrici descriptio*.

RHENO, (geogr.) *Rhenus*, rio d'Italia, sae dos Apeninos, a 1 legua ao S. de S. Marcellino, junta-se ao *Po di Primaro*, perto de Ferrara.

RHENO, (geogr.) *Rhenus* em latim, *Rhein* em allemão, grande rio d'Allemanha, formado na Suissa por tres braços, sae do monte S. Gothardo, corre ao N. até ao lago de Constança e perde-se no mar, o seu curso é de 322 leguas, 222 são navegaveis.

RHENO (circulo do), (geogr.) chamado tambem *Baviera Rhenana*, o unico dos 8 circulos da Baviera, que fica ao O. do Rheno; tem por limites, ao S. a França, ao N. a Prussia rhenana e Hesse, ao O. Prussia rhenana, e ao E. o gran-ducado de Bade; 548,000 habitantes. Capital Spira.

RHENO (circulo do Baixo-) (geogr.) um dos dez circulos do antigo imperio d'Allemanha, á esquerda do Rheno ao SE. do circulo de Westphalia, ao S. o de Banca Saxonia, ao NE. o de Franconia. Forma hoje a maior parte do Hesse electoral e do Hesse-Darmstadt.

RHENO, (departamento do Alto-) (geogr.) departamento da França, entre os do Baixo Rheno ao N. do Alto Saona e dos Vosges ao O. do Doub ao S. e o grande ducado de Bade ao E. 447,019 habitantes. Capital Colmar.

RHENO (departamento do Baixo-) (geogr.) um dos departamentos da França, limitado ao S. pelo do Alto-Rheno, ao O. pelos de Mosella, de Meurthe e de Vosges, e a E. pela Allemanha; 560,859 habitantes. Capital Strasburgo.

RHENO (provincia do), (geogr.) *Nieder-Rhein* a parte meridional do gran ducado prussiano do Baixo Rheno, entre as provincias de Cleves-Berg ao N. e de Westphalia ao NE. o ducado de Nassau e a Baviera Rhenana ao E. a França ao S. a Belgica e o gran-ducado de Luxemburgo a O. 800,000 habitantes. Capital Aix la-Chapelle.

RHENOCEROTE. V. *Rhinocerote*.

RHESCUPORIS I, (hist.) rei da Thracia, no I seculo antes de Jesu-Christo, serviu alternativamente Pompêo e Bruto nas guerras civis.

RHESCUPORIS II, (hist.) filho de Cotys IV, reinou desde o anno 6 até ao anno 7 antes de Jesu-Christo; morreu em uma batalha contra os Besses.

RHESO, (myth.) Rei da Thracia, filho do rió Strymon, veio em soccorro de Troia no ultimo anno do cerco. A cidade devia ser salva se os cavallos de Rheso bebessem a agua do Xantho, mas Rheso foi morto na noute em que chegou por Diomedes, em quanto Ulysses lhe roubava os cavallos.

RHETIA, (geogr.) *Rhætia*, hoje *paiz dos Grisões*, e parte da *Valtelina*, do *Tyrol* e da *Baviera*, provincia da Gallia cisalpina, entre a Helvecia ao O. a Norica ao E. era limitada ao N. pelo Danubio.

RHETORICA, *s. f.* (Lat., do Gr. *rhetorikéra*, d. *rheô*, fallar, e *tekhné*, arte), a arte de fallar com eloquencia para persuadir os ouvintes.

RHETORICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), segundo as regras da rhetorica.

RHETORICAR, *v. n.* (Lat. *rhetoricor, ari*), fallar, discorrer com concerto rhetorico.

RHETORICO, A, *adj.* (Lat. *rhetoricus*), concernente á rhetorica; *v. g.* Um —, perito, versado na rhetorica.

RHEUBARBARO. V. *Ruibarbo*.

RHEUBARBO OU RHUIBARBO, *s. m.* (Lat. *rha, barbarus*, que significa raiz estrangeira), planta e raiz purgativa. V. *Ruibarbo*.

RHEUMA, *s. f.* (Lat.; do Gr. *rheô*, correr, manar), (t. med.), defluxão.

RHEUMATISMAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*), (t. med.), pertencente ao rheumatismo; *v. g. Dores rheumatismaes*.

RHEUMATICO, A, *adj.* (Lat. *rheumaticus*), (t. med.), atacado de rheumatismo, causado pelo rheumatismo; *v. g.* Doença —. Dores —*s*.

RHEUMATISMO, *s. m.* (Lat. *rheumatismus*), (t. med.), doença dolorosa que ataca as grandes articulações.

RHIGAS, (hist.) um dos promotores da insurreição grega nasceu em Valestina. Tornou em Vienna uma sociedade secreta, cujas ramificações se extendiam muito longe, mas foi sacrificado á Turquia pela Austria; foi afogado no Danubio em 1798.

RHIMA. V. *Rima*.

RHINGRAVES, (hist.) (isto é, *condes do Rheno, Rheni comites*) titulo que desde o VIII. seculo usavam certas familias de condes, cujos dominios ficavam nas margens do Rheno, no circulo do Alto Rheno. Tinham assento nas dietas do imperio, e tomavam o titulo de marechaes hereditarios do Palatinado.

RHINOCERONTE OU RHINOCEROS, *s. m.*, e RHINOCEROTE, *s. m.* (Lat. *rhinoceros ontis*, do Gr. *rhin*, nariz, e *keras*, corno), ganta, quadrupede da grandeza de um touro, com

focinho semelhante ao javali, tem um córno que sahe do nariz.

RHINOCOLURA, (geogr.) cidade maritima, nas fronteiras da Syria e do Egypto, mas pertencente a este ultimo paiz; era um logar d'exilio.

RHISOPHAGOS. V. *Risophagos.*

RHITMA. V. *Rima.*

RHITMO, RHITMICO. V. *Rhythmo*, etc.

RHODANO, (geogr.) *Rhodanus*, rio da Suissa e da França, nasce na Suissa, entre os montes Furca e Grinsel, corre ao O. até ao lago Leman, depois, entrando em França, corre ao SO. e lança-se no Mediterraneo por muitas boccas.

RHODANO (departamento de), (geogr.) situado entre os departamentos de Saona-e-Loire ao N. de Loire ao S. e O. d'Isère a E.; 480,024 habitantes Capital Lyon.

RHODE-ISLAN, (geogr.) um dos Estados Unidos da America do Norte, entre o Massachussets ao SE. o Connecticut a O. o Atlantico ao S. 410,000 habitantes. Capitaes Providencia e New-Port.

RHODES, (geogr.) em grego *Rhodos*, ilha do Mediterraneo, na costa O. da Asia Menor; 30,000 habitantes. Capital Rhodes.

RHODES, (geogr.) capital da ilha deste nomer na costa ao NE. 6,000 habitantes.

RHODES (colosso de), (hist.) enorme estatua de bronze maciço, que se via á entrada do porto de Rhodes e que representava Apollo ou o sol. Tinha 33 metros d'altura. Foi derrubada por um tremor de terra no fim de 56 annos; era obra de Charés de Linde ou de Laches.

RHODES EXTERIORES, (geogr.) *Ausserrhoden*, pequena republica da Suissa, occupa as partes N. e O. do cantão d'Apenzell; 45,000 habitantes. Capital Trogen.

RHODEZ ou RODEZ, (geogr.) *Segodunum* ou *Civitas Rutenorum*, cidade de França, a 15 leguas ao NE. d'Alby; 9.680 habitantes.

RHODOGUNE, (hist.) filha de Mithridates, rei dos Parthos, foi cazada no anno 140 antes de Jesu-Christo com Demetrio Nicator, rei da Syria, prisioneiro dos Parthos, o qual já era casado com Cleopatra, filha de Ptolomeu Philometor. Este casamento excitou o ciume de Cleopatra e deu origem a grandes males.

RHODOPO, (geogr.) *Despotodagh*, cordilheira de montanhas da Thracia, destaca-se do Hemus e corre ao SO até ao mar.

RHODOPA, (geogr.) provincia da diocese da Thracia, no tempo do imperio; tinha por capital Abdera.

RHODOPA, (hist.) cortezã, natural de Thracia, vivia nos tempos d'Esopo e foi escrava com elle. Charase de Lesbos comprou-a e fel-a sua amante. Estabeleceu-se em Neucratis no Egypto onde ganhou tanto dinheiro que fez construir uma pyramide.

RHOEN (montes de), (geogr.) *Rhœngebirge*, cordilheira de montes, que se entende pela provincia bavara do Alto Meno, por Hesse Cassel e pelo ducado de Saxe-Meiningen.

RHOMBO, *s. m.* (Lat. *rhombus*, do Gr. *rhombos.*) (geom.) figura de quatro lados iguaes e parallelos, que tem dois angulos agudos e dois obtusos, figura de lisonja.

RHOMBOIDE, *adj. dos 2 g.* (*rhombo*, des. do Gr. *eîdos*, fórma, figura) da figura de rhombo, de lisonja.

RHONASZEK, (geogr.) cidade de Hungria, a 2 leguas a E. de Szigeth.

RHYNDACO ou LYCO, (geogr.) pequeno rio da Asia Menor, nasce perto de Miletopolis na pequena Hysia, e lança-se no Propontido.

RHYTHMICA, *s. f.* (subst da des. f. de *rhythmico.*) arte dos rhytmos.

RHYTHMICO, A, *adj.* (Lat. *rhythmicus*, pertencente, relativo ao rhythmo.

RHYTHMO, *s. m.* (Lat. *rhythmus*, do Gr. *rhûo*, correr fluido.) metro, numero, harmonia dos versos e da prosa.

RIA, *s. f.* (do Lat. *rivus*, regato, rio.) embocadura de rio.

RIACHÃO, (geogr.) Nova villa da provincia do Maranhão no Brazil ao SO. e na comarca de Lastos-Bons.

RIACHINHO, (geogr.) serra da provincia da Bahia no Brazil.

RIACHO, *s. m. diminut.* de rio, regato

RIAZAN ou RIAIZAN, (geogr.) antigamente *Pereiaslavl Riaizanskoi*, cidade da Russia europea capital do governo de Riazan, a 47 leguas ao SE. de Moscow; 8.000 habitantes. O governo de Riazan, entre os de Vladimir ao N. Tambov a E e ao S. Moscou e Toula a O. conta 1,300,000 habitantes.

RIBA, *s. f.* (Lat. *ripa*, de *rivus*, rio, e Gr. *apo*, sobre, em cima.) ribeira, outeirinho proximo á margem de rio, ribanceira, margem, outeirinho. Esteiro profundo e com —*s* tão altas, que ficava em partes a terra sobre a agua perto de duas lanças. Barros, Dec. 2, 9, 7. —*mar*, margem do mar. — *Tejo*, bordas do Tejo. Lugares de —mar, do —Tejo. *De* —, (loc. adv.) de cima, do alto para baixo. *A* —, a cima; para cima.

RIBA, (geogr.) denominação dada a muitas terras do reino de Portugal que geralmente estão situadas na margem de rio ou do mar, para *riba* ou cima, em relação ao lugar donde se falla, *v. g. ribatejo, ribamar*; ás ribas do Tejo acima, em Lisboa se chama ordinariamente *borda d'agua*. D'ahi procede: — *d'Ancora*, aldeia do concelho

de Monção, 550 habitantes. — *de Mouro*, povoação do concelho de Valladares, districto de Vianna, 1,860; outra freguezia do mesmo nome e do mesmo concelho; 1,900 habitantes. — *Tua* ou S. Mamede, villa situada a 5 leguas a E. de Villa-Real, com igual numero de habitantes. — *d'Ul*, povoação do concelho de Oliveira d'Azemeis, 6 leguas ao S. do Porto, 1,230 habitantes, e outras mais de diminuta importancia.

RIBADA. V. *Riba*, *Alcantilada*.

RIBADENEIRA, (hist.) jesuita hispanhol, nasceu em 1527, morreu em 1611, foi dos primeiros companheiros de Sancto Ignacio. É autor do *Flos Sanctorum*.

RIBADILHA. V. *Rabadilha*.

RIBALDARIA, *s. f.* (des. *aria*) acção de ribaldo.

RIBALDEIRA, (geogr.) concelho da Estremadura, am Portugal, contiguo ao de Torres-Vedras, 7 leguas ao N. de Lisboa, 3,030 habitantes.

RIBALDERIA e RIBALDIA. V. *Ribaldaria*

RIBALDIO, *adj. m. Figo* —, bravio, de sabor aspero.

RIBALDO, *s. m.* (do Fr. *ribaud*, deriv. do B. Lat. *ribaldus*, de *ripalis*, mariola que trabalha na borda d'agua; e (fig) homem grosseiro e dissoluto.) homem máu, velhaco.

RIBA-MAR. V. *Riba*.

RIBANÇA. V. *Ribanceira*.

RIBANCEIRA, *s. f.* (*ribança*, des *eira*, que denota extensão, prolongação.) riba de rio talhada a pique, riba alcantilada.

RIBAR, *v. a.* (ant.) V. *Derribar*.

RIBARGORCE, (geogr) paiz d'Aragão, nos confins da Catallunha, extende-se desde os Pyrineos até ao Ebro, e encerra muitas villas, mas é mal povoado. Lugar principal Benaverre.

RIBAS, *adv.* (ant.) acima. « Estas terras—*s* escriptas. » Elucidario.

RIBE ou RIPEN, (geogr.) cidade de Dinamarca, capital de dioceze, a 25 leguas ao NO de Sleswig; 2,000 habitantes.

RIBEAUVILLE, (geogr.) *Rappoltsweiler* em allemão, cidade de França, a 3 leguas ao N. de Colmar; 7,170 habitantes.

RIBECOURT, (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao NE. de Compiegne; 550 habitantes.

RIBEIRA, *s. f.* (do Fr. *rivière*, Cast. *ribera*, do Lat. *riparius*.) pequeno rio, ribeiro. « —*s* que levam muita agua. » Barros. —, terra lavada de inverno pela agua do rio. —, margem do rio ou do mar, borda da agua. « Do Rheno as humidas —*s*. » Galhegos. —, (fig.) mercado do peixe; arsenal naval. A — das náus Carpinteiro da—. *Terras* —*s* (adjectivado), marginaes do rio.

RIBEIRA (S. João da), (geogr.) povoação de Portugal, vizinha de Santarem a 14 leguas de Lisboa, 1,500 habitantes. Ha outra da mesma invocação proxima da Ponte do Lima, 1,230 habitantes. — *d'Alhariz*, no concelho de Chaves, 1,050 habitantes. — *de Canha*, no de Benavente, 550 habitantes. — *de Frades*, no de Coimbra, 600 habitantes. — *de Fraguas*, no de Pinheiro da Bemposta, 700 habitantes. — *de Litem*, a 3 leguas de Leiria, 1,300 habitantes. — *de Niza*, a 2 leguas de Portalegre, 900 habitantes. — *de Pena*, povoação de 2,700 habitantes junto a Chaves, no districto de Bragança. — *de Soaz*, outra do concelho de Guimarães, 3,000 habitantes

RIBEIRA GRANDE, (geogr.) villa capital da ilha de Santo Antão; 4,527 habitantes pouco mais ou menos.

RIBEIRA DA JANELLA, (geogr.) aldeia da ilha da Madeira com uma freguezia, que conta 989 habitantes pouco mais ou menos.

RIBEIRA DO SALTO (geogr.) povoação da ilha de Santiago, sita na freguezia de S. Miguel; 680 habitantes.

RIBEIRA DE S. MIGUEL, (geogr.) povoação da ilha de Santiago; 1,400 habitantes.

RIBEIRA SECCA, (geogr.) aldeia consideravel da ilha de S. Jorge, situada em terreno alguma cousa elevado mas muito aprasivel.

RIBEIRADA, *s. f.* (*ribeiro*, des. s. *ada* que denota prolongação) (p. us.) corrente, arroio. « Saiu da ferida uma — de sangue, » loc. ant.

RIBEIRÃO, *s m. augment.* de ribeiro.

RIBEIRÃO OU LAPA-DO-RIBEIRÃO, (geogr.) nova villa e antiga freguezia da ilha de Santa-Catharina, no fundo d'uma enseada, 2 leguas ao sul da cidade do Desterro.

RIBEIRINHA, *s. f. diminut.* de ribeira, regato, riacho.

RIBEIRINHO, *s. m diminut.* de ribeiro, pequeno ribeiro. —, moço de ganhar que faz carretos em cavalgaduras, ou que serve na ribeira do peixe com ceira.

RIBEIRINHO, A, *adj.* que anda ou vive nas ribeiras; que mora na borda d'agua. Gente —.

RIBEIRO, *s. m* (do Lat. *rivus*, ou antes *riparius*, vizinho ao rio.) pequena corrente de agua que brota de nascente.

RIBEIRO (Bernardim), (hist.) poeta portuguez. Era moço fidalgo del-rei D. Manoel, em cuja casa serviu, e natural da villa do Torrão no Alentejo. Apaixonou-se pela infanta D. Beatriz, e este amor lhe inspirou muitas poesias, repassadas da saudade, que o devorava. Diz-se que fora a Turim, e alli se apresentara á infanta disfarçado em mendigo; tendo-lhe ella porem extranhado a

temeridade, Bernardim Ribeiro voltou ao reino, aonde, segundo alguns, foi morto de um tiro. Escreveu: *Historia da menina e moça* em que pinta engenhosamente os costumes da corte de D. Manoel, e a sua infeliz paixão, e varias *Eclogas*.

RIBEIRO (João Pedro), (hist.) distincto escriptor portuguez do ultimo seculo. Foi desembargador, lente de jurisprudencia da universidade de Coimbra com exercicio na cadeira da diplomatica em Lisboa, e incançavel em averiguar as verdades historicas de Portugal. Era socio da Academia das sciencias e um dos que mais illustrou as suas *Memorias*. Publicou: *Dissertações chronologicas e criticas sobre a historia e jurisprudencia civil e ecclesiastica de Portugal, observações para servirem de memorias ao systhema de diplomatica portugueza*.

RIBEMONT, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e um quarto ao SE. de S. Quintino; 2,700 habitantes.

RIBERAC, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas ao NO. de Perigueux; 3,770 habitantes.

RIBETE, *s. m.* (Cast.) fita de acairelar e guarnecer.

RIBIERS, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas ao SO. de Gap; 1,400 habitantes.

RIBOMBAR, *v. a.* ou *n.* (voz imit. e Ital.) retumbar. V. *Rebombar*.

RIBOMBO. V. *Rebombo*.

RIBOUTTE, (hist.) autordramatico francez, nasceu em 1710, morreu em 1784. Compoz algumas comedias, entre ellas; *A reunião de familia*; *o Ministro inglez*, *o Especulador*.

RIBRANQUIO, *adj. m.* (de *rubro*, e *branco*) *Figo* —, que é vermelho por dentro e esbranquiçado por fóra.

RICAÇO, A, *adj. augment.* de rico, muito rico. Usa-se subst. *Um* —, homem muito rico.

RICADONA, *s. f.* (*rica*, e *dona*, senhora.) (ant.) mulher (viuva ou filha) successora de rico homem.

RICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com riqueza, custosamente, *v. g.* — vestido. —, com abundancia, abundantemente, em opulencia. Viver —, *Ricamente*, muito bem, bellamente.

RICANHO, A, *adj.* (p. us.) rico avarento.

RIÇADO, A, *p. p.* de riçar; *adj.* encrespado. Cabello —. *O* —, subst., o cabello riçado.

RIÇAR, *v. a.* (do Fr. *hérisser*) encrespar, *v. g.* — o cabello.

RICARDI, (geogr.) pequeno rio d'Italia, no territorio de Bolonha.

RICARDO (S.), (hist.) bispo de Chichester em Inglaterra, morreu em 1253. É commemorado a 3 d'abril.

RICARDO I, (hist.) *Coração de Leão*, rei d'Inglaterra, filho e successor de Henrique II, nasceu em 1157 perturbou a velhice de seu pai, tomando por tres vezes armas contra elle. Acclamado rei em 1189 fez-se cruzado; apoderou-se da ilha de Chypre, depois de Ptolomais. Desavindo-se com Philippe Augusto de França, ficou só na Palistina, onde fez assassinar 2,500 captivos. Alcançou uma brilhante victoria em Asor contra 100,000 Musulmanos, todavia não se atreveu a atacar Jerusalem. Pelo seu orgulho creou muitos inimigos; depois de brilhantes feitos d'armas teve de retirar-se sem poder reconquistar a Palestina. Passando pelos Estados do duque d'Austria, a quem tinha ultrajado no cerco de S. João d'Acre foi preso por sua ordem e só recoperou a liberdade no fim de um anno, mediante a somma de 250,000 marcos de prata. Voltando a Inglaterra teve de anniquillar a revolta de João, seu irmão, que o queria supplantar em Inglaterra. Fez guerra a Philippe Augusto; batteu-o em Freteval depois reconciliou-se com elle e viveu alguns annos em paz. Foi morto por um tiro de frecha defronte de Chalus, a que tinha posto cerco, no anno 1199.

RICARDO II, (hist.) rei d'Inglaterra, filho do celebre principe Negro, nasceu em 1366, e subiu ao trono em 1377. Foi um principe fraco, descuidado e prodigo. Foi morto por ordem de seu primo, o duque d'Hereford, que lhe usurpou o trono.

RICARDO III, (hist.) rei d'Inglaterra, nasceu em 1452, era o quarto filho do duque d'Yorck, Ricardo, o foi por muito tempo conhecido pelo nome de duque de Glocester. Irmão de Eduardo IV, o primeiro principe da casa d'Yorck que subiu ao trono d'Inglaterra, sustentou-o com todo o seu poder contra os partidarios de Henrique IV, e de combinação com um de seus irmãos assassinou depois da batalha de Tewkesburg o joven filho do rei vencido. Fez-se nomear regente ou protector em 1483, em nome d'Eduardo seu sobrinho, e por uma serie d'atrocidades e de crimes apoderou-se do trono depois de ter feito morrer na Torre de Londres o joven rei e seu irmão. Não gozou por muito tempo o fructo das suas atrocidades, já estava por todos abandonado, quando foi atacado, vencido e morto em Bosworth por Henrique de Richemond.

RICARDO I (ou sem medo), (hist.) duque de Normandia (943-996), filho de Guilherme *Longa Espada*, tinha 10 annos quando morreu seu pai; cahiu no poder de Luiz

d'Alem-mar, pode escapar-lhe, foi collocado no seu ducado por Haraldo e concorreu para a ellevação de Hugo Capeto ao trono.

RIGARDO II (ou o Bom), (hist.) duque de Normandia (996-1027) filho do precedente ao qual succedeu sustentou diversas guerras interiores e exteriores, de que se sahiu bem com o soccorro dos reis do Norte, Lagman e Olof, foi alliado dos reis de França, Roberto II, e teve por successor seu filho primogenito Ricardo III, o qual reinou pouco tempo, porque foi envenenado por seu irmão Roberto.

RICARDO I, (hist.) conde d'Averse em 1059, depois principe de Capua; morreu em 1068, no momento em que ia submetter Napoles.

RICARDO II, (hist.) principe de Capua desde 1001, morreu em 1105 era filho de Jordão I.

RICARDO DE CORNONAILLES, (hist.) filho de João sem Terra, rei d'Inglaterra, comprou os votos de 4 eleitores e foi proclamado rei d'Allemanha em 1257, em quanto que outros tres eleitores nomeavam Affonso o sabio de Castella. Morreu em 1272.

RICARDO DE CIRENCESTER, (hist.) benedictino inglez, morreu em 1401 É autor de uma obra sobre o antigo estado da Gran-Bretanha.

RICARDO, (hist.) dominicano francez, nasceu em 1711, morreu em 1791. A sua principal obra é o Diccionario das sciencias ecclesiasticas

RICARDO (J. Maria), (hist.) botanico francez, nasceu em 1754, morreu em 1821 São muito estimados os seus trabalhos sobre a organisação dos vegetaes e a sua *Analyse do fructo.*

RICARDO, (hist.) economista inglez, nasceu em 1772, morreu em 1823. Deixou: *Principios d'economia politica e do imposto*; *Projecto de um papel-moeda economico e seguro*, etc

RICCI (o padre Matheus), (hist.) jesuita italiano, foi missionario na China, achou meio de ser apresentado na corte de Pekin e ganhou a estima do imperador, operou muitas conversões, morreu em Pekin em 1610. Deixou: *Memorias.*

RICCI, (hist.) geral dos jesuitas, nasceu em Florença em 1703. Quando a ordem dos jesuitas foi suprimida Ricci foi encarcerado no castello de S. Angelo onde morreu em 1775. Com o appelido de Ricci são conhecidos muitos pintores italianos, o mais celebre é Sebastião Ricci, que nasceu em 1660 e morreu em 1734. Os seus principaes quadros são: *A Degollação dos Innocentes*; *o Rapto das Sabinas*, etc,

RICCIA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 4 leguas e meia ao SE. de Campo-Rasso; 4,500 habitantes.

RICCIA, (geogr.) villa dos Estados ecclesiasticos, a 2 leguas de Velletri, no lugar da antiga *Aricia*

RICCIOLI, (hist.) jesuita italiano, nasceu em 1598, morreu em 1671, ganhou alguma fama como astronomo. Deixou: *Almagestum novum*; *Astronomia reformata*; *Chronologia reformata.*

RICCOBONI, (hist.) conhecido pelo nome de *Lelio*, nasceu em 1674, morreu em 1677, tentou estabelecer na Italia o systema dramatico da comedia franceza. Escreveu a *Historia do theatro italiano, desde a decadencia da comedia latina.*

RICCOBONI, (hist.) actor e autor dramatico filho do precedente, nasceu em 1707, morreu em 1772 As suas principaes peças são: *os Comediantes escravos*; *os Divertimentos da moda.*

RICCOBINI (Maria Joanna), (hist.) mulher do precedente, tambem autora, nasceu em 1713, morreu em 1792. A sua *Historia do marquez de Cressy*; as suas *Cartas de milady Catesby*, *Ernestina*, etc. collocaram-a no numero das romancistas mais agradaveis.

RICEYS (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao S. de Bar-sur-Seine; 3,532 habitantes.

RICHARDSON, (hist.) romancista inglez, nasceu em 1689, morreu em 1761. Publicou *Pamela*, ; *Clarisse Harlowe*; *e Sir Charles Grandisson.*

RICHARTE, *adj.* (chulo) pequeno, gordo, e teso. Homem —.

RICHBOROUGH, (geogr.) a antiga *Rutupiæ*, villa d'Inglaterra a 1 legua NO. de Sandwich.

RICHELET, (hist.) grammatico francez, nasceu em 1631, morreu em 1698. Publicou um *Diccionario francez, e uma Grammatica extraida do uso e dos bons auctores.*

RICHELIEU, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SO. de Chinon; 2,914 habitantes.

RICHELIEU, (geogr.) chamado tambem *Sorel*, ou *Chambly* rio da America do Norte, sae do lago *Champlain*, corre ao NE. e lança-se no S. Lourenço.

RICHELIEU (Armando J. do Plessis, cardeal, duque de), (hist.) celebre ministro de Luiz XIII, nasceu em 1585, da nobre casa do Poitou, filho de Francisco do Plessis, capitão das guardas de Henrique IV. Foi primeiramente destinado ás armas, depois recebeu ordens e foi sagrado bispo de Luçon em 1607. Foi nomeado primeiro ministro em 1623, e governou a França até á sua morte apezar dos abalos e intrigas de todos os gran-

des para o derrubarem do poder. Este homem incontestavelmente foi um dos maiores ministros que teve a França. Richelieu amava e protegia as lettras; creou a Academia franceza. Deixou alguns escriptos theologicos e memorias muito curiozas.

RICHELIEU, (L. F. Armando du Plessis duque de) (hist) marechal de França, filho d'Armando João de Plessis Richelieu, neto do cardeal, nasceu em 1696. Servio com distincção com Berwich em 1733, assignalou-se no cerco de Kehl, morreu em 1788.

RICHELIEU, (Armando Manuel do Plessis, duque de), (hist.) ministro de Luiz XVIII, nasceu em 1766, emigrou em 1789, foi á Russia, onde serviu com distincção. Recolheu a França na Restauração e foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros e presidente do conselho Morreu em 1822.

RICHEMONT, (geogr.) villa de França. a 2 leguas e um quarto ao S. de Tionville; 700 habitantes.

RICHEMONT, (hist.) 2.º filho de João V, de Bretanha, foi condestavel de França em 1424, expulsou os inglezes da Normandia e da Guyenna. Foi duque da Bretanha em 1458 com o nome de Arthur III e morreu em 1458.

RICHER, (hist.) litterato francez, morreu em 1748. Fez duas tragedias Edonina e Sabino, e Coriolano.

RICHER (hist.) jurisconsulto francez, nasceu em 1718. morreu em 17 0. Publicou uma obra com o titulo de *Cauzas celebres.*

RICHER (Adriano,) (hist) irmão do precedente, nasceu em 1726, morreu em 1798. publicou *A Vida dos homens illustres*; *e a Vida dos maritimos celebres.*

RICHERAND, (hist.) habil cirurgião francez, nasceu em 1779, morreu em 1840 Publicou; *Elementos de Physiologia*; *Historia dos progressos recentes da cirurgia, etc.*

RICHMOND (geogr) villa d'Inglaterrra, a 4 legnas SO de Londres, sobre o Tamisa; 8,000 habitantes.

RICHMOND (geogr) cidade d'Inglaterra, a 16 leguas NO. d'York; 4,720 habitantes.

RICHMOND. (geogr.) cidade dos Estados Unidos, capital do Estado de Virginia, na margem esquerda de James River, defronte de Manchester, a 40 leguas SO. de Washington; 20,150 habitantes.

RICHTER, (hist.) escriptor allemão, nasceu em 1763, morreu em 1825. As suas obras são: *Escolha feita entre os papeis do diabo*; *o Hespero*; *Quinto Fixlein*; *o Valle de Campan, etc.*

RICIMERO, (hist.) general romano, d'origem sueca, neto do rei godo Wallia, foi consul em 459. Dispondo do imperio a seu bel prazer, desthronou Avito, fez assassinar Majoriano, deu a purpura a Libio Severo, tolerou a elevação d'Anthemio ao supremo poder, e foi genro deste principe, mas dentro em pouco o fez degollar e substituiu-o por Olybrio. Morreu 40 dias depois.

RICLA, (geogr) *Nertobriga* cidade d'Hespanha, sobre o Oxalon, a 8 leguas NC. de Calatayud; 2,400 habitantes.

RICO, A, *adj.* (Fr. *riche*, do Saxonio *ric*, Teut. *reich*, nobre, poderoso, rico, opulento. E' o suffixo de um grande numero de nomes de chefes antigos gaulezes, *v. g.* Ambiorix, Dumnorix.) opulento, que possue superabundancia de bens, de dinheiro ou outros valores. Homem —. Casa —. — em dinheiro, em terras, fazendas. —, abundante. *Mina* —, que dá abundancia de metal ou mineraes. Rio — de peixe, ou de pescados. Pescaria — de perolas. Terra —de fructos e gados; (fig.) a lingua Grega é mais — que a Latina, mais copiosa em termos e locuções. O discurso — de eloquencia. —, custoso, esplendido, precioso. Chapéu, vestido —. — espada. — adereço, diadema.

RICOCHET ou RICOCHETE, *s. m.* (Fr.) V. *Chapeleta.*

RICOFEITIO, *s. m.* (p. us.) imagem tosca de gesso. « Mais parecem —s que verdadeiras imagens. » Vieira.

RICOHOMEM, *s. m.* Antigamente eram assim denominados os senhores territoriaes, grandes do reino que prestavam vassallagem aos reis e os serviam com gente de guerra contra os Mouros e outros inimigos. Correspondiam aos *barons, leudes, richommes*, da antiga França O titulo exprime riqueza e poder.

RIDEAU (geogr.) rio da America do Norte, sae do lago Rideau e cae no Ottawa

RIDEIRO, *s. m.* ou *adj.* (ant) queri, jovial, risonho.

RIDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ridens, tis*, p. a. de *rideo, ere*, rir.) risonho. Olhos *ridentes.*

RIDES, *s. m.* (naut.) V. *Rizes.*

RIDICULAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo ridiculo.

RIDICULARIA, *s. f.* cousa ridicula, dito, acção ridicula.

RIDICULARISAR. V. *Ridiculisar.*

RIDICULISADO, A, *p. p.* de ridiculisar; *adj.* tornado em ridiculo, escarnecido.

RIDICULISAR, *v. a.* (*ridiculo, isar* des. inf.) (mod. e util) escarnecer, fazer escarneo de alguem, representar como ridiculo. —SE, *v. r.* fazer-se ridiculo

RIDICULO, A, *adj.* (Lat. *ridiculus*, de *rideo, ere*, rir.) que move o riso, extravagante, proprio de bobo. Figura —. Gestos, ditos —*s.* —, de pouco valor, desprezivel. Cousa —. *Metter em* ou *a ridiculo* —, mofar,

ridiculisar. —, substantivado, na accepção de acção ridicula, é gallicismo moderno e que se deve evitar, *v. g.* conheço os —*s* deste sujeito

RIDICULOSISSIMO, A, *adj. superl.* de ridiculo, (p. us.)

RIDICULOSO, (ant.) V. *Ridiculo.*

RIDLEY, (hist.) ecclesiastico anglicano, nasceu em 1702, morreu em 1774. Foi distincto pregador. Deixou: *Vida do bispo Ridley*; e o poema *Psyché.*

RIDO, A, *p. p.* de rir, antigamente usado adjectivamente. « Seja — e desprezada, » Ferreira, carta 5, liv. 2. « Zombados e —*s* os homens. » Barros, Gram.

RIDOLFI, (hist.) pintor e escriptor italiano, nasceu em 1602, morreu em 1660. E' author de muitos quadros estimados, e escreveu a Vida de *Jacques Robusti*, e a *Vida de Carlos Cagliari.*

RIDOR, (ant.) V. *Risote, Mofador, Zombador.*

RIEGO. (his). *Raphael del Riego y Nunez*, auctor da revolução hispanhola de 1820, nasceu em 1785, nas Asturias, combateu em 1808 contra os francezes e foi feito prizioneiro, só recobrou a liberdade em 1814. Foi um dos principaes autores da conspiração de Cadis, e quando Quiroga e os seus companheiros foram presos levantou o estandarte da insurreição, proclamou a constituição, livrou Queiroga, precorreu a Andaluzia, obrigou Fernando VII a acceitar a Constituição, e foi nomeado marechal de campo e capitão general de Aragão. Encarregado em 1823 pelo partido constitucional do commando das tropas estacionadas em Malaga, não pode oppor-se á marcha do exercito francez, ia em soccorro de Fernando, foi entregue e morto em 1823.

RIENZI, OU RIENZO. (his). tribuno de Roma, nasceu em 1310. Proclamou a 20 de maio de 1347, uma constituição nova para pôr termo á anarchia que affligia Roma, donde expulsou os barões, fez executar os bandidos e recebeu os titulos de tribuno e libertador de Roma. Rienzi foi morto em uma revolta a 8 de outubro de 1354.

RIESENGEBIRGE. (geogr.) isto é *montanha dos Gigantes*) cordilheira de Montanhas da Alemanha oriental, nas fronteiras da Bohemia e da Silesia, continua ao NO. os montes Sudetes, e junta-se a O. com as montanhas de Lusace.

RIETI. (geogr.) *Reate*, cidade dos Estados ecclesiasticos, capital de delegação, sobre o Velino, a 36 leguas, ao NE de Roma; 9,300 habitantes.

RIEUMES. (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SO. de Muret; 1,100 habitantes.

RIEUX (geogr.) *Rivensis*, cidade de França, sobre o Arize, a 6 leguas S. de Muret; 1,990 habitantes.

RIEZ. (geogr.) *Reii, Albiaci*, cidade de França, a 8 leguas SO. de Pigne; 3,115 habitantes.

RIFA, *s f.* (do Fr. ant. *rafer*, hoje *rafler*, *rafle*. Ménage o deriva do Lat. *rapere*, arrebatar, ganhar em um só lance. Outros o derivam do Allem *raffen*, *rappen* ou *rauben*, arrebatar, que me parece deverem referir-se ao radical do termo latino.) no jogo, é sequencia de cartas do mesmo naipe. *Rifa*, jogo de dados em que leva o premio ou a cousa rifada quem lança ponto maior. Fazer *Rifa* de um relogio.

RIFA, (Cast.) (ant.) V. *Rixa.*

RIFA, (ant.) erro em vez de Ripa. V. *Ripa*, ou *Riab.*

RIFADO, A, *p. p.* de rifar; *adj.* posto em rifa, jogado em sortes. Tinham — o relogio

RIFADOR, (Cast.) V. *Rixador, Rixoso. Cavallo* —, inquieto.

RIFÃO, *s. m.* (Fr. *refrain*. Ménage o deriva do Lat. *referaneus*; Le Duchat e Gébelin, de *frænum*, freio, porque marca pausa, suspensão. Eu creio que o termo Cast. *refran*, do qual *rifão* é derivado, vem do Lat. *refero, erre*, referir, dizer respeito.) proverbio, sentença, adagio. *Andar em* —, ser objecto de mofa, andar na bocca de todos. —, (fig.) composição poetica breve e má. Pl. *Rifãos.*

RIFÃOZINHO, *s. m diminut.* de rifão.

RIFAR, *v. a.* (*rifa, ar* des. inf.) pôr em rifa: — o relogio, o cavallo. —, ganhar por sorte lançada em rifa. —, *v. n.* (Cast.) brigar, rixar.

RIFARIA. V. *Rixa, Briga.*

RIGA. (geogr). em esthinio *Riolin*, cidade da Russia Europea, antigamente capital do ducado de Livonia, e hoje do governo de Riga, a 150 leguas SO. de S. Petersburgo; 45,000 habitantes.

RIGA, OU LIVONIA (geogr.) *V.* Livonia.

RIGA. (golpho de) ou de Livonia (geogr.) golpho do mar Baltico; na costa occidental da Russia europea, ao SO. do golpho de Finlandia.

RIGAÇO, *s m* (do Lat. *rigo, are*, regar.) (ant.) regadio. *Pão de* —, de terras de regadio.

RIGAUD. (hist.) celebre pintor francez, nasceu em 1659, morreu em 1743. Era eminente em retratos; e compoz mais de 200.

RIGAULT. (hist,) philologo francez, nasceu em 1577, morreu em 1654. Deixou edições annotadas de *Phedro, Marcial, Juve-*

nal, Tertuliano, Minucio Felix, e de S. Cypriano.

RIGEIRA. V. *Rageira*

RIGEZA. V. *Rijeza.*

RIGIDEZ OU RIGIDEZA, *s f* (Lat. *rigiditas.*) a qualidade de ser rigido.

RIGIDO, A, *adj.* (Lat. *rigidus*, frio, teso, rigido) muito duro, *v. g* o — páu, ferro, diamante. —, severo, austero, rigoroso. Moral —. Censura —.

RIGISSIMO. V. *Rijissimo.*

RIGO, (ant.) V. *Rijo.*

RIGOR, *s. m.* (Lat. *rigor*, de *rigeo, ere*, regelar, entesar.) fortaleza, força, *v. g.* o — do braço rijo, forte No — do inverno, O — do sol. —, severidade dura, aspera. Castigar com —. O — da moral, da antiga disciplina, da lei. *Em* —, rigorosamente, em sentido restricto, rigoroso. O — do texto, das palavras, do sentido. — *mathematico*, a maior exactidão —, (med.) tensão preternatural dos musculos e tendões, ou, como se diz vulgarmente, dos nervos.

RIGOR, *s. m.* floco de seda delgado.

RIGORD. (his.) em Latim *Rigordus, Rigoltus*, religioso de S. Diniz, em França, morreu em 1207. Deixou uma *Historia de Philippe Augusto.*

RIGORIDADE, *s f.* V. *Rigor.*

RIGORISMO, *s. f.* (do Fr. *rigorisme.*) grande severidade.

RIGOROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em rigor, com rigor; estrictamente, *v. g.* castigar —. — fallando.

RIGOROSIDADE, *s. f* V *Rigor.*

RIGOROSISSIMAMENTE, *adv. superl* de rigorosamente.

RIGOROSISSIMO, A, *adj. superl.* de rigoroso.

RIGOROSO, A, *adj* (des. *oso*) que usa de rigor. *v. g.* mestre —. —, severo, que encerra rigor. Castigo, pena —. —, exacto, estricto. O sentido — das palavras de texto. Exame —.

RIGUEIFA. V. *Regueifa.*

RIGUEIRA, *s. f* (do Lat. *rigo, are.*) abertura na terra por onde se escoam as aguas da chuva. — de pão. V *Regueifa.*

RIGUEIRO, *s. m.* V *Rigueiro.*

RIGUEITA V. *Regueifa.*

RIIGO, (ant.) Bluteau verte apressado. « E assy como viera cõ as nonas —, assy se partio —. » Chron. do Condestavel.

RIJAMENTE. *adv.* (*mente* suff.) com força.

RIJEZA, *s. f.* (*rijo*, des. *eza.*) estado rijo, dureza, tenacidade.

RIJISSIMO, A, *adj superl* de rijo.

RIJO, A, *adj.* (Lat. *rigidus.*) duro forte, robusto, teso, *v. g.* pão —, madeira —. *Vento* —, forte. *Voz* —, forte. *Saúde* —, vigorosa. *Homem* —, robusto, (fig.) rispido, aspero de condição —, *adv.* por ellipse. *Fallar, ventar* —, com força, violencia. *De* —, em voz alta. Pelejar, dar em alguem —.

RIL, *s. m.* (ant.) V. *Rim.*

RIL, *s. f.* (do Ingl. *reel.*) dansa escoceza.

RIL. (geogr.) cidade do Darfour, de que foi algum tempo a capital a 28 leguas SE. de Colbé.

RILHADO, A, *p. p.* de rilhar; *adj.* roido, comido roendo.

RILHADOR, *s. m.* o que rilha.

RILHADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o acto de rilhar.

RILHAR, *v. a.* (*relha, ar* des. inf.) comer roendo e puxando com os dentes, como se faz quando a carne é muito dura; (fig.) mascar, murmurar de alguem.

RILHEIRA, *s. f.* (ouriv.) peça em que se vasa a prata fundida para se fazer em chapas.

RILHEIRO, *s m.* (*rio*, e Lat. *lira*, rego.) redomoinho de agua. —, (t. provincial) molho de trigo ceifado e atado pelo meio.

RILLE. (geogr.) rio de França sae da lagoa de S. Wandrile, corre ao NE., rega Aigle, desapparece no Sena, acima de Quillebœuf.

RIM, *s. m.* (do Lat. *ren, renis*, provavelmente do Gr. *rheô*, correr liquido, por serem os rins os orgãos secretores da ourina.) (anat.) orgão secretor da ourina. Os *rins.*

RIM, (ant.) em vez de *riem*, terceira pessoa do pl. do presente indic. de rir.

RIMA, *s. f.* (alteração de *rhythmo*, Fr. *rime*, Ital. e Cast. *rima.*) o consoante em que terminam os versos Portuguezes e de outras linguas. *Oitava* —, estancias de oito versos rimados. — *encadeada*. é a que condiz em consoante no meio do verso seguinte: é hoje desusada. —, versos. Em prosa e —. — *s*, versos, obras poeticas.

RIMA, *s. f.* (Lat. *rima*) fenda, fisga, greta. —. (cirurg.) fractura; fenda no anus.

RIMA, *s. f.* (V. Arrimar) montão, barda, pilha, *v. g.* — de madeira, de corpos mortos.

RIMADO, A, *p. p.* de rimado; *adj.* metrificado em rimas. Versos — *s.*

RIMADOR, *s. m.* autor de rimas; máu poeta.

RIMANCE, (ant.) V. *Romance.*

RIMAR, *v a.* (*rima*, verso, *ar* des. inf.) escrever em rima, fazer corresponder os consoantes. — *nabos com bugalhos*, (loc. jocosa) dizer despropositos. —, corresponder nos consoantes. Este verso *rima* com o precedente. —, (fig.) convir, concordar, condizer.

RIMBOMBO. V. *Rebombo.*

RIMINI. (geog.) *Ariminum*, cidade murada dos Estados Eclesiasticos, perto da embocadura do Marechia, a 11 leguas SE. de Fosli; 17,500 habitantes.

RIMIR. V. *Remir*.

RIMNIK, ou RIBNIK. (geogr.) cidade da Valachia, sobre o Rimnick a 33 leguas NE. de Boukharest

RIMOSO, A, *adj*. (Lat *rimosus*.) gretado, cheio de rimas, rachas, fendas.

RIMULA, *s. f.* (Lat. dim. de *rima*.) (cirurg.) fenda.

RINALDI. (geogr.) superior da congregação do Oratorio, francez. nasceu em 1595 m. em 1671; continuou os *Annaes ecclesiasticos de Baiono*.

RINÇÃO, *s. m.* (Cast. *rincon*.) canto occulto, escondido. E' ant.

RINCHADAS, *s. f.* V. *Gargalhada de riso*.

RINCHÃO, *s. m* (bot.) herva medicinal, em Lat. *erysimum*.

RINCHÃO, ONA, *adj*. (de *rinchar*.) que rincha. Cavallo. *Homem* —, grande namorador não attendido.

RINCHAR, *v. a.* ou *n.* (voz imitativa) o som que faz o cavallo quando vê eguas, ou fig. alvoroçar-se o homem com a vista de mulher.

RINCHAVELHADA, *s. f.* (chulo) risada destemperada.

RINCHO, *s. m.* a voz do cavallo.

RINDEIRO. V. *Rendeiro*.

RINGIR. V. *Ranger*.

RINGJKOEBING (geogr.) cidade de Dinamarca, capital de bailiado, a 20 leguas. SO. de Viborg; 800 habitantes.

RINGWOOD. (geogr.) *Regnum*, cidade de Inglaterra. a 10 leguas SO. de Winchester; 4,000 habitantes.

RINHÃO, *s. m.* (do Cast. *rinon*.) rim. «O bei e leitão em Janeiro criam —.»

RINHIR. V. *Renhir*.

RINI, ou RUNN. (geogr.) grande lagoa salgada do Hindostão, ao NE. estende-se ao comprimento do mar, entre as provincias de Katch, de Sindhy, de Guzzerate e d'Adjimir, perto das embocaduras do Sindh.

RINOCEROTE. V. *Rhinocerote*.

RINS, *s. m. pl.* de rim.

RINTELN. (geogr.) cidade murada do eleitorado d'Hesse, sobre o Weser a 25 leguas NO de Cassel; 2,700 habitantes.

RINUCCINI (his). poeta italiano, morreu em Florença em 1621. Deixou dramas lyricos, entre outros; *Dapné*, *Eurydice*, *Ariana em Naxos*.

RIO, *s. m.* (Lat. *rivus*, do Gr. *rheô*, correr.) volume de agua consideravel que corre por entre margens, *v. g.* o — Tejo, Rheno, Mississipi; (fig) grande copia de liquido ou de cousas soltas, *v. g.* —*s* de lagrimas, de sangue, de trigo, cevada, centeio, de dinheiro; —*s* de eloquencia, de doutrina; de mercês, de graças.

Moraes diz que *rio* se pronuncia *ri-io*, e quer que escrevâmos *riyo*. E' um erro; o *i* sôa forte e longo como em *estio*, *tio*, *fio*, etc.

RIO MAIOR, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Santarem, donde dista 2 leguas para O. junto do rio do mesmo nome que desagua na direita do Tejo, quasi em frente de Salvaterra, com 10 leguas de curso; 3,800 habitantes.

RIO DE MOINHOS, (geogr.) ha perto de uma duzia de povoações deste nome, em Portugal, cujas principaes são: 1.ª no concelho d'Arcos de Val-de-Vez, 500 habitantes; 2.ª no de Penafiel, 1,020; 3.ª no de Abrantes, 1,275; 4.ª villa a 3 leguas de Vizeu 850 habitantes.

RIO TINTO, (geogr.) riacho de Portugal que desagua no Douro, 1 legua a E. do Porto.

RIO-DA-PRATA, (geogr.) povoação da provincia de Minas-Geraes no Brazil no confluente dos rios da Prata e Escurso, 1½ leguas ao sul da cidade de Paracatú.

RIO-DE-CONTAS, (geogr.) villa de grande trato do sertão da provincia da Bahia no Brazil.

RIO-DE-JANEIRO, (geogr.) Bella e importante provincia do Brazil, pela sua população actual, commercio, industria e sitios aprazíveis, e por vezes pitorescos e magestosos. É a principal provincia do Imperio do Brazil de que é Capital a cidade do mesmo nome, esta provincia conta 170,000 habitantes.

RIO-GRANDE, (geogr.) cidade mercantil da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, que foi largo tempo capital da capitania d'El-Rei.

RIO-GRANDE-DO-NORTE, (geogr.) provincia septentrional do Brazil, cujo nome é derivado do rio Potengi, a que os primeiros exploradores que se estabelecêram em suas margens chamáram imporpriamente Rio-Grande 50,000 habitantes.

RIO-PARDO, (geogr.) villa consideravel da provincia de São-Pedro-do Rio-Grande, no Brazil na margem direita do rio de seu nome, perto de seu confluente com o Jacuhi, e 20 leguas ao poente da cidade de Porto Alegre.

RIO-REAL, (geogr.) nova villa da provincia de Sergipe, na cabeceira do rio Real no Brazil.

RIO-VERDE, (geogr.) aldeia da provincia de Mato-Grosso, no Brazil na comarca de Cuiaba, nas cabeceiras do rio Verde.

RIOBAMBA. (geogr.) cidade da America do Sul, capital da provincia de Chimboraço a

47 leguas S. de Quito; 16,000 habitantes.

RIO COLORADO, (geogr.) nome commum a tres rios da America; 1.° o *Rio colorado do Mexico*, que se perde no Mar Vermelho; 2.° o *Rio colorado de Texas*, corre do N. ao S. e cae no golpho do Mexico; 3.° o *Rio colorado de Buenos-Ayres*, nasce nos Andes, nos limites do Chili; corre do NO. ao SO. e lança-se no Oceano Atlantico.

RIO-DE-LA-HACHA. (geogr.) chamado tambem *Nuestra-Senora-de-los-Remedios*, cidade da Republica da Nova Granada, capital de provincia, na embocadura do Rio-de-la-Xacha, a 34 leguas NO. de Santa Martha; 100 cazas.

RIO GRANDE (geogr.) chamado tambem *Rio dos Nalons*, rio da Negricia, nasce no Fontadialo. e lança-se no Oceano Atlantico ao S. de Geba.

RIO-GRANDE, ou HONDO. (geogr.) rio do Mexico, nasce nas fronteiras do Guatimala, corre ao NE e lança-se na bahia d'Hanover.

RIO-NEGRO. (geogr.) cidade da Nova Granada, a 18 leguas SE. de Santa Fé de Antiochia; 12,500 habitantes.

RIOJA, (geogr.) cidade da America do S. na confederação do Rio da Prata, capital do Estado de Rioja, sobre o Angualasta, perto das Andes 3,000 habitantes.

RIOJA, (georgr) paiz d'Hispanha, compreendendo a maior parte da provincia de Logrono o NE. da de Syria; conta mais de 200,000 habitantes.

RIOLAN, (hist.) medico, n. em Amiens em 1539, morreu em 1605. A sua doutrina sobre as febres anda no *Tractatus de Febribus*.

RION, (geogr.) *Ricomagus* ou *Ricomum*, cidade de França, a 4 leguas N. de Clermont Ferrand; 11,475 habitantes.

RION-LES-MONTAGNES, (geogr.) cidade de França. a 6 leguas NE. de Mauriac; 2063 habitantes.

RIONERO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a legua e meia ao S. de Melfi; 10,000 habitantes.

RIONI (geogr.) *Rheon* e *Phase* dos antigos, rio da Russia sub-caucasiana, nasce em Imerethia, corre ao S. e a O., e cáe no mar Negro em Poti.

RIOS, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Monção, 2,000 habitantes.

RIOZ, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao S. de Vesoul; 1,023 habitantes.

RIOZINHO, *s. m. diminut.* de rio, pequeno rio.

RIPA, *s. f.* (do Gr. *ripai*, escoras.) fasquia de taboas, páus fendidos que postos sobre barrotes formam grade.

RIPA. V. *Riba*, *Ribanceira*.

RIPAL, *adj. dos 2 g.* (*ripa*, des. adj. *al.*) *Pregos ripaes*, com que se pregam as ripas aos barrotes.

RIPANÇADO, A, *p. p.* de ripançar; *adj.* preparado com ripanço (linho).

RIPANÇAR, *v. a.* (*ripanço*, *ar* des. inf.) preparar o linho com o ripanço, separar a baganha.

RIPANÇO, *s. m.* (do Fr. *responcier.*) livro que contém os officios da semana santa

RIPANÇO, *s. m.* (de *ripar.*) instrumento dentado com que o jardineiro raspa a terra e ajunta as pedras; instrumento de páu com que se separa a baganha do linho. —, (de *repouso.*) camilha de dormir a sesta, espreguiceiro.

RIPAR, *v. a.* (do Lat. *rapio* ou *arripio*, *ere*, puxar, arrancar.) tirar a baganha ao linho com o ripanço; ajuntar as pedras com o ripanço. *Ervilhas de* —, cozidas com as vagens, que se comem puxando pelo pedunculo. —, (chulo) agadanhar, roubar. —, (de *ripa*, taboa.) gradar com ripas os caibros do telhado.

RIPAULT, (hist.) antiquario e philologo francez, nasceu em 1775, morreu em 1823. Foi um dos redactores da *Gazeta de França* no tempo da revolução. Deixou uma *Historia de Marco Aurelio*, e uma *Descripção dos principaes monumentos do Egypto*.

RIPERT-MONCLAR, (hist) magistrado francez, nasceu em 1711, morreu em 1773. Deixou diversos *Opusculos* e *Memorias*.

RIPHEOS ou RHIPEOS (montanhas), (geogr.) chamadas tambem *Hyperboreas*, cordilheira de montanhas, que os Gregos collocam vagamente nas paragens septentrionaes.

RIPIA OU REPIA. V. *Arrepia*.

RIPIADO, *adj. m.* que tem ripios. Versos —*s*.

RIPINHA, *s. f. diminut.* de ripa, fasquia.

RIPIO, *s. m.* pedrinha de encher os vãos que na parede deixam as pedras maiores; (fig.) cunha, palavra que entra no verso só para encher a medida.

RIPON, (geogr.) *Rhidogonum*, cidade de Inglaterra, a 8 leguas ao NO. de Yorck; 5,735 habitantes.

RIPRICAR, (ant.) V. *Repicar*.

RIPUARIO, A, *adj.* (do Fr. *Ripuaires*, tribu dos antigos Francos que habitavam as ribas ou margens do Rheno.) *Lei* — ou *salica*, instituida pelos Francos ripuarios.

RIQUEZA, *s. f* (de *rico*, des. *eza*) abundancia dos bens da fortuna. —, (ant.) valor intrinseco da moeda. *A — da nação*, a totalidade do que ella possue e produz.

SYN. comp. *Riqueza*, *opulencia*. *Riqueza* é a superabundancia de bens da fortuna e de cousas preciosas. *Opulencia* é a grande *riqueza* acompanhada de ostentação, e tal-

ver de poder e influencia. *A riqueza* consiste na posse; a *opulencia* no gozo apparatoso dos bens da fortuna. O avarento que entesoura e não gasta é *rico*, mas não *opulento*; o fidalgo, o lavrador abastado, que não entesoura, e gasta com ostentação suas rendas, é *opulento*, sem deixar de ser *rico*. Pode-se ser *rico* sem ser *opulento*, mas não *opulento*, sem ser *rico*; por isso se diz *rico* e *opolento*, e não *opulento* e *rico*.

RIQUIER (S.), (hist.) abbade de Centule, no Ponthieu, morreu em 645. E' festejado a 26 de Abril e a 9 de Outubro.

RIQUIOVA. V. *Récova*.

RIQUISSIMAMENTE, *adv. superl.* de ricamente.

RIQUISSIMO, A, *adj. superl.* de rico, muito rico, mui custoso, *v. g.* homem —. Despojos —. Adereço, vestido —.

RIR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *rideo, ere* O radical é imitativo do som que faz quem ri.) movimento dos orgãos da voz com que exprimimos grande alegria, prazer de acto ou dito faceto, ou por escarneo; (fig.) mostrar aspecto risonho, *v. g.* o céu *ri*. Democrito de tudo *ria*. —SE, *v. r.* rir; escarnecer, mofar, *v. g.* — de todos; (fig.) mostrar apparencia alegre. *Ri-se* a Aurora; o prado. A clara noite se lhe *ri* — ou —*se ás paredes*, (loc. famil.) o rir dos tolos, rir-se como os parvos.

RIR, *v. a.* ant. e hoje só usado na poetica, escarnecer rindo-se, *v. g.* — os males alheios. « *Rimos* o alheio prazer. » Sá Miranda.

RIS, (geogr.) villa de França a 6 leguas e meia ao NO. de Corbeil, sobre o Sena.

RISA. V. *Risada*.

RISADA, *s. f.* (*riso*, des. s. *ada*.) riso solto. Dar —*s*.

RISANO, (geogr.) cidade da Austria, sobre o Adriatico, a 5 leguas ao NO. de Cattaro; 3,120 habitantes.

RISBECK, (hist.) escriptor allemão, nasceu em Hœchst em 1750, morreu em 1785. Deixou os volumes 2 e 3 das *Cartas sobre os frades*, uma *Viagem em Allemanha*, uma *Historia de Allemanha*.

RISBORDO, *s. m.* (do Fr. ant. *rés*, nivel ou de *ré*, a pôpa e *bordo*.) (naut.) portinhola ao lume de agua, para introduzir mastro ou volumes semelhantes.

RISCA, *s. f.* traço, rasgo de penna, ou feito com ponteiro ou buril, linha traçada, *v. g.* em papel, lamina de metal, páu, pedra. *As —s da palma da mão*, as linhas que se notam na pelle. *Pano de —s*, listrado, riscado. *A' —*, adv. com escrupulosa exactidão. Observar, cumprir á — a lei, as ordens, a promessa. Pagar á —. —, no jogo da bola e da laranjinha, raia, meta; signal para marcar os pontos.

RISCADA, *s. f.* (*risca*, des. *ada*, que denota prolongação.) risca para borrar a escriptura.

RISCADO, A, *p. p.* de riscar; *adj.* em que se traçam riscas ou riscos. Panos ou chitas —*s*. —*s*, tecidos com listras ao longo de côr differente do fundo.

RISCADOR, A, *adj.* que risca, traça riscas ou riscos.

RISCADURA, *s. f.* (des. *ura*.) acção de riscar; riscos para borrar a escriptura.

RISCAMENTO, *s. m.* V. *Riscadura*.

RISCAR, *v. a.* (do Gr. *arassô*, romper, cortar.) traçar riscas, borrar com riscas a escriptura. — com penna, ponteiro, buril.—, debuxar, traçar o pintor ou o architecto o risco. —*o estoffo*, tecê-lo com raios ou listras de côr differente do fundo. —*dos livros de El-Rei e do seu serviço*, demitti-lo, riscar o nome do sujeito — *os pontos no jogo*, marca-los com riscos. — *por cima*, (fig.) avantajar-se.

RISCLE, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas ao NO. de Miranda; 1,600 habitantes.

RISCO, *s. m.* (mesma origem que *riscar*.) risca traço feito com penna, ponteiro, buril; debuxo, planta de edificio, delineação sobre pano. —, raia, meta. *Pôr* ou *lançar o—mais alto que outrem*, avantajar-se-lhe.

RISCO, *s. m.* (Cast. *riesgo*, Fr. *risque*, Ital. *rischio*, que creio derivados do Lat. *rescindo, ere, issus*, cortar, romper, abrir passagem.) lance perigoso. *Correr* —, expôr-se a perigo. *Em — da vida*, expondo-se a perde-la. *Dar dinheiro a —*, (phraz. mercantil) correndo o risco de o perder pelo máu successo da expedição maritima. Segurar o — do mar, do inimigo. —, (ant.) penhasco, mui alto e alcantilado.

RISCOSO. V. *Arriscado*.

R'SIBILIDADE, *s m.* (des. *idade*.) qualidade risivel.

RISINHO, *s. m. diminut.* de riso. — *de escarneo*, sorriso mofador.

RISIVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *resibilis*.) que excita o riso, move a riso. Ditos, gestos *risiveis*. —, que gosa da faculdade de rir. O homem é animal —.

RISO, *s. m.* (Lat. *risus*.) acto de rir; escarneo, mofa. *Cousa de —*, risivel, ridicula. *Mover* — ou *o riso*, excita-lo. *Dar —*, causa-lo. *Fazer — de alguma cousa*, mette-la em derisão. *Trazer em — e jogo* fazer zombaria, mofa. Ferreira, Sonet. *Ser — a alguem*, objecto de irrisão. —, (fig.) apparencia risonha. —*s*, zombaria.

RISONHAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ar risonho.

RISONHO, A, *adj.* que exprime riso; dado a rir, que ri facilmente; que causa riso. Semblante, aspecto —. —, alegre, favoravel, *v. g.* a — primavera, aurora. Apódos *risonhos*.

RISOPHAGOS, *s m. pl.* (do Gr. *oryza*, arroz, e *phagô*, comer) povos da Ethiopia que vivem principalmente de arroz.

RISOTA, *s. f.* riso mofador.

RISOTÉ, *s. dos 2 g.* pessoa que ri por escarneo, zombando de alguem Dar objecto aos —*s*.

RISPIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com rispidez.

RISPIDEZ, *s. f.* (des. *ez*) qualidade rispida.

RISPIDO, A, *adj.* (do Lat. *hispidus*, espinhoso, aspero, e *re* intensitivo) aspero (genio, humor —. Versos, syllabas —*s*. *Ferro* —, agro, quebradiço, pedrez.

RISSO, *s. m.* panno, velludo de seda ou lã.

RISTE OU RISTRE, *s m.* (V. Reste) peça de ferro em que o cavalleiro embebe o conto da lança encostada ao peito direito, quando a leva horizontalmente para ir encontrar o adversario.

RITO, *s. m.* (Lat. *ritus*) ceremonia religiosa: *O antigo* —, a lei velha. *Fazer alguem do seu* —, converter a sua religião. *A congregação dos* —*s*, tribunal em Roma que decide todas as questões de ceremonial, de precedencias e de canonisações.

SYN. comp *Rito*, *ceremonia*. *O rito* é a reunião de todas as *ceremonias* d'um culto religioso, não precisamente postas em pratica, senão compiladas por escrito para sua execução, e autorizadas pelo Summo Pontifice, ou patriarcha d'alguma seita; por isso se diz o *rito* grego, etc. As *ceremonias* são o modo porque este *rito* se executa. *Rito* exprime mais que *ceremonia*. O ritual romano, entre nós, prescreve as *ceremonias* com que se devem celebrar os officios divinos; a maneira de executa-los são as *ceremonias*.

RITTER, (hist.) physico allemão, nasceu em 1776, morreu em 1812 Deixou: *Prova de que a acção da vida é sempre acompanhada do galvanismo*; *Contribuição para o conhecimento mais particular do galvanismo*.

RITUAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *ritualis*) que ensina, contém os ritos, relativo, concernente a ritos

RITUAL, *s. m.* (Lat. *rituale*) livro que trata dos ritos, do ceremonial religioso.

RITUALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) conforme ao rito, ao ceremonial religioso.

RIVA. V. *Riba*, *Praia*, *Margem*.

RIVAL, *adj. dos 2 g.* (Fr. *rival*, do Lat *rivalis*, propriamente que habita as margens de um rio, e participa das suas aguas, o que estabelece direito igual, competição ao uso d'ellas) competidor. Potencias *rivais*.

RIVAL, *s. dos 2 g.* competidor, concurrente, *v. g.* — em amor, no poder, nas pretenções

RIVALIDADE, *s. f.* (Lat. *rivalitas*, *tis*) o ser rival, competencia acompanhada com violencia.

RIVALISAR, *v. n.* (Fr. *rivaliser*) ser rival, entrar em competencia com alguem, para obter a posse de um objecto cubiçado.

RIVALISAR, *v. a.* (p. us.) meter em rivalidade, excitar a rivalidade, *v. g.* — os bons engenhos; — as nações

RIVAROL, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1753, morreu em 1801. Foi um dos principaes autores dos *Actos dos Apostolos*. Deixou: *Discurso sobre a universalidade da lingua franceza*; *Vida politica do senhor de Lafayette*.

RIVAROLO, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 4 leguas ao NO de Chivasso; 5,200 habitantes.

RIVE, (hist.) bibliographo francez, nasceu em 1730, morreu em 1792. Deixou muitas obras, entre ellas: *Esclarecimentos sobre as cartas de jogar*.

RIVE-DE-GIER, (geogr.) cidade de França, sobre o Gier, a 5 leguas ao NE de Santo Estevão; 9,360 habitantes.

RIVES, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao NO. de Grenoble; 2,220 habitantes.

RIVESALTES, (geogr.) cidade de França, sobre o Agly, a 2 leguas e um quarto N. de Perpignan; 3,400 habitantes

RIVINO, (hist.) o seu verdadeiro nome era *Bachmann*, medico e botanico allemão, nasceu em 1652, morreu em 1723. Foi o primeiro que na sua *Introductio ad rem herbariam*, introduziu uma classificação das plantas fundadas sobre a corolla.

RIVOLI, (geogr.) *Ripula*, cidade dos Estados Sardos, a 3 leguas O. de Turim; 5,000 habitantes.

RIVOLI, (geogr) cidade do reino Lombardo Venesiano, perto do Adige, a 5 leguas e meia N. O de Verona.

RIXA, *s. f* (Lat. *rixa*, de *rixare*, deriv. do Gr. *rhaxis*, disputa, contenda, de *arassô*, romper, ferir) briga, discordia, contenda.

RIXADOR OU RIXOSO, A, *adj.* (Dat. *rixosus*) dado a rixas, a brigas.

RIXHEIM OU REVIN, (geogr.) villa de França, a 2 leguas E. de Mulhouse; 2,950 habitantes.

RIZEH, (geogr.) cidade da Turquia asiatica, sobre o mar Negro, a 10 leguas a O. de Trebizonda; 2,500 habitantes.

RIZES, *s. m. pl.* (Fr. *ris*) (naut.) as tranças que se enfiam nos ilhós dos dois terços das velas do navio, por onde, quando o vento é muito forte, se encolhem. Metter a vela nos *rizes* ou *rides*.

RIZZIO, ou RICCIO, (David) (hist.) secretario e favorito de Maria Stuart, era muito feio e curcuvado, porem pelo seu espirito soube agradar á soberana. Henrique Barnley, segundo marido da rainha, concebeu ciumes delle e fel-o assassinar no proprio quarto de Maria Stuart, que estava gravida.

REJEV — BOLODIMEROV. (geogr.) cidade da Russia européa, a 28 leguas S. O. de Tver; 9,0000 habitantes.

ROANNE, (geogr.) *Rodumna*, cidade de França, a 11 leguas N. de Montbrison sobre o Loire: 9,910 habitantes.

ROANOKE, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, nasce na Virginia, perto de Christiansburgo, corre a E. S. E., entra na Carolina do Norte, e lança-se no golpho Albemarle.

ROATAN (geogr.) ilha da Bahia d'Honduras, para o lado de Guatimala.

ROAZ, *adj. dos 2 g.* (de *roer*, des. *az*) que roe, devora, voraz. Lobo —. Moraes verte roubaz, arrebatador do que pode tomar; mas o sentido proprio é tirado da acção de roer, devorar, de que vem a accepção figurada, murmurador, maldizente. *Lingua* —, mordaz.

ROAZ, *s. m.* nome de um peixe de que se faz menção no Foral de Setubal

ROBALLO, *s. m.* peixe chamado *lupus* em Latim.

ROBAZ, *adj. dos 2 g* (de *roubar*) (ant.) roubador, que arrebata, rápace. Lobos *robazes*, Sá Mir.

ROBBE DE BEAUVESET, (hist.) poeta francez, nasceu em 1714, morreu em 1794. A sua melhor obra é um poema em 6 cantos intitulado as *Victimas do despotismo papal*.

ROBE, (ant.) V. *Arrobe*, e *Doce*.

ROBERTO, (hist.) appellidado o *Forte*, tronco dos Capetos, era, segundo uns, Saxonio de origem, segundo outros, oriundo de Childebrand, irmão de Carlos Martel. Carlos o Calvo, investiu o no condado de Pariz em 861, na Marcha Angevina ou condado de Anjou em 864. Mostrou-se intrepido inimigo dos Normandos, mas a final foi victima delles em 866.

ROBERTO I, (hist.) rei de França, 2.º filho de Roberto-o-Forte, e irmão d'Eudes, foi eleito rei em Soissons em 922, em opposição a Carlos-o-Simples, foi morto na batalha de Soissons em 923.

ROBERTO II, (hist.) o *Piedoso*, rei de França, de 996 a 1031, filho de Hugo Capeto, foi associado por seu pai á corôa em 988, foi excommungado em 998 pelo papa por ter casado com Bertha de Borgonha, sua parenta; substituiu a por Constança de Arles, que o tornou muito desgraçado; seus filhos duas vezes se revoltaram contra elle por instigações de sua esposa, não poude obstar ás pertenções do imperador Conrado III sobre o reino de Borgonha ou de Arles.

ROBERTO, (hist.) o *Velho*, duque de Borgonha, 3.º filho de Roberto II, rei de França, tentou debalde supplantar seu irmão Henrique, que devia succeder no trono, foi investido por este mesmo irmão no ducado de Borgonha em 1052, e morreu em 1075 depois de um reinado manchado por muitas violencias.

ROBERTO D'ARTOIS, (hist.) o *Valente*, irmão de S. Luiz, seguiu este principe ao Egypto, onde deu, contra as ordens do rei, á batalha de Mansourah; ganhou a victoria, mas morreu perseguindo os fugitivos. Seu filho, Roberto II d'Artois, seguiu S. Luiz na segunda cruzada foi depois em soccorro de Carlos de Anjou, rei de Napoles e derrotou os Aragonezes; foi morto na batalha de Courtenay em 1302. Roberto d'Artois, neto do precedente foi despojado do condado d'Artois por sua tia Mahaut, pediu o auxilio do rei de França, Philippe de Valois, para o recuperar, e como este lho negasse, retirou-se a Inglaterra, e aconselhou Eduardo III para que fizesse guerra a Philippe e a que tomasse o titulo de rei de França. Morreu em 1342.

ROBERTO I, (hist.) o *Magnifico* ou o *Diabo*, duque de Normandia, 2.º filho do duque Ricardo II, substituiu em 1028 seu irmão Ricardo III; reprimiu muitas revoltas nos seus estados. Querendo, expiar as faltas da sua mocidade, foi em peregrinação a Jerusalem, e morreu em Nicea em 1035, quando já voltava para os seus estados.

ROBERTO II, (hist.) o *Perna-Curta*, *Courte-Heuse*, duque da Normandia, de 1087 a 1134, filho primogenito de Guilherme o Conquistador, tinha-se revoltado contra seu pai para o obrigar a ceder-lhe a Normandia. Disputou a corôa de Inglaterra a seu irmão. Guilherme-o-Vermelho; empenhou o seu ducado para obter meios de ir á 1.ª cruzada, cobriu-se de gloria nesta expedição, mas foi privado do trono de Inglaterra por seu irmão Henrique, que tambem invadiu a Normandia; battido por elle em Tinchebray, foi preso no castello de Cardiff, onde morreu em 1134.

ROBERTO GUISCARD, (hist.) o *Prudente*, duque de Pouille, um dos filhos de Tancredo de Hauteville, succedeu a Onfroi como conde de Pouille em 1057, conquistou

a calabria, apoderou-se do principado de Salermo e de Benavente, tomou Corfou, Butrinto, batteu Alexis Comnene, mas foi obrigado a volta-las aos seus Estados para os proteger contra o imperador Henrique IV, livrou o papa Gregorio VII, cercado no Castello de S. Angelo, e morreu pouco depois em 1085.

ROBERTO I, (hist.) principe de Capua e conde d'Averse, d'origem normanda, succedeu a seu irmão Ricardo II, e teve por successor Jordão II. Roberto II, filho de Jordão II, ssuccedeu-lhe em 1127, morreu miseravelmente preso por Guilherme I.

ROBERTO D'ANJOU, (hist.) *o sabio*, rei de Napoles, 3.º filho de Carlos *o coxo*, succedeu em 1309 a seu pai, rei de Napoles, pela protecção dos papas, com prejuizo de Charoberto, filho de seu irmão primogenito, morreu em 1343.

ROBERTO DE COURTENAY, hist.) imperador latino de Constantinopla, succedeu a seu pai Pedro de Courtenay, no fim do anno de 1218, fez guerra a Vatacio, imperador de Nicea, morreu em Achaia em 1228.

ROBERTO, (hist.) o breve ou *Clemente*, imperador d'Allemanha, nasceu em 1352, era filho de Roberto-o-Tenaz, conde palatino de Baviera, pertencia ao ramo Rodolphino da casa de Wittelsbach; foi imperador em 1400, depois da deposição de Wenceslau, tentou debalde reconquistar o Milanez, morreu em 1410.

ROBERTO I BRUCE, (hist.) rei d'Escocia. V. *Bruce*.

ROBERTO II STUART, (hist.) rei de Escocia, nasceu em 1316, succedeu a David II em 1370, consolidou a sua autoridade, apezar da opposição de William Douglas, renovou alliança com a França, fez guerra a Inglaterra, ganhou a batalha d'Otterburn e morreu em 1390.

ROBERTO III STUART, (hist.) filho de Robero II, succedeu-lhe em 1390 Teve ao principio que acalmar algumas desordens e a repellir Henrique IV. morreu em 1406, de desgosto, porque seu filho Jacques tinha caido nas mãos dos inglezes.

ROBERTO. (S), (his.) chamado *Roberto de Champanha*, nasceu em 1020, morreu em 1110, fundou em 1075 a abbadia de Molemes, é festejado a 29 de Abril.

ROBERTO DE GENOVA, (his.) papa, era bispo de Therouana e cardeal, quando foi eleito papa com o nome de Clemente VII em 1338 por 15 cardeaes, que alguns annos antes tinham eleito Urbano VI. Estas duas eleições cauzaram um scisma, que durou mesmo depois da sua morte, a qual succedeu em 1394.

ROBERTO DE VAUGONDY, (his.) geographo francez, nasceu em 1688, morreu em 1770 Deixou: *Geographia sagrada*, e um *Atlas Universal*. Seu filho Rodier Roberto, nasceu em 1723. morreu em 1786. Deixou; Geographia antiga, e *Instituições geographicas*.

ROBERTO, (Fr.), (his.) geographo francez, nasceu em 1737, morreu em 1819. Deixou uma *Geographia Elementar*, e um *Diccionario Geographico*

ROBERTO, (hist) pintor francez, nasceu em 1733, morreu em 1808. Os seus melhores quadros são: *o Tumulo de Mario*; *a Ponte de Garde e as catacumbas de París*, etc.

ROBERTO (Leopoldo), (his.) celebre pintor francez, nasceu em 1794, suicidou-se em 1835, victima de uma paixão: Os seus quadros mais conhecidos são: o *Improvizador Napolitano*; a *Madona d'Acre*, e os *Pescadores do Adriatico*.

ROBERTSON, (hist.) historiador escossez, nasceu em 1721, morreu em 1793. Deve-se-lhe: a *Historia d'Escossia nos reinados de Maria e Jacques VI*, *a Historia de Carlos Quinto*, *a Historia da America*, *etc.*

ROBERTSON, (hist.) phisico e areonauta allemão, nasceu em 1762, morreu em 1837. Deixou *Memorias recreativas e scientificas*.

ROBERVAL, (hist.) geometra francez, nasceu em 1602, morreu em 1675. Inventou as *Curvas* chamadas *robervaliennas*.

ROBESPIERRE (Maximiliano), (hist.) um dos personagens mais celebres da revolução franceza, nasceu em 1759, em Arras. Em 1791 ganhou a favor da populaça, de quem era o oraculo, nomeado accusador publico no tribunal criminal do Sena, mostrou-se de uma crueldade infinita. Eleito membro da Convenção dirigia com Danton o processo de Luiz XVI, paralysou os esforços dos Girondinos para salvarem este principe, estabeleceu o systema de Terror em toda a França, e era tão odioza a sua tyrannia, que nem mesmo poupou os seus collegas; que sobreviviam irritados pela sua altivez, ou assustados pelas suas ameaças reuniram-se a final contra elle e por proposta de Tallieu a Convenção decretou a sua accusação. Foi morto no cadafalso a 28 de Julho de 1784

ROBESPIERRE (Agostinho Bom-Joze), (hist.) irmão do precedente foi procurador da Communa, e depois deputado da Convenção. Vendo seu irmão condemnado á morte declarou *que tendo partilhado as suas virtudes tambem queria partilhar a sua sorte*, expirou no cadafalso a 28 de julho de 1794.

ROBIM. V. *Rubim*.

ROBINET, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1735, morreu em 1820. Adquiriu fama pelo seu *Tractado da Natureza*.

ROBLE, *s. m.* (Lat. *robur*) uma especie de

carvalho, arvore que tem o tronco e ramos tortuosos e a casca escabrosa. E' menos alto que o carvalho ordinario.

ROBLEDO. *s. m* mata de robles.

ROBLODO, (geogr.) cidade d'Hispanha a meia legua ao NO. d'Alcarsa ; 7,000 habitantes.

ROBOÃO, (h. s.) filho de Salomão, foi reconhecido rei das 12 tribus por morte de seu pai no anno 962 antes de Jesu-Christo, mas cauzou pelas suas exaltações uma violenta insurreição Dez tribus recuzaram obedecer-lhe e escolheram para seu rei a Jeroboão. Foi então que se formaram os dous reinos, o de Israel com 10 tribus, e o de Judá com 2. Roboão reinou 18 annos.

REBOISE ou ROLLEBOISE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e um quarto ao NO. de Nantes : 400 habitantes.

ROBOLEIRA, *s. f.* parte de bosques.

ROBORA. V. *Révora.*

ROBORAÇÃO. V. *Corroboração.*

ROBORADO, A, *p p.* de roborar ; *adj.* fortalecido, corroborado.

ROBORANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *roborans, tis*, p. a. de *roboro, are*) que fortalece, que fortalece, que corrobora.

ROBORAR, *v. a.* (Lat. *roboro, are. robur*, carvalho, força) fortalecer, corroborar. — *o estomago*, fortificar, dar força. — a lei, as provas.

ROBORTELLO, (hist.) philologo austriaco, nasceu em 1516 morreu em 1667. Deixou bellas edições dos classicos gregos.

ROBRE, *s. m.* (Lat *robur*) robre. E' ant.

ROB-ROY, (hist.) celebre ladrão escossez, nasceu em 1660 ; vendo se arruinado pelo rigor do duque de Montrose, que lhe tinha adiantado algumas sommas, vingou-se devastando-lhe os dominios, e mesmo os de outros senhores ; afinal levantou o *blaken-mail* (tributo do ladrão) mediante o qual poupava os gados do tributario. Roberto-Roy morreu septuagenario e socegado em sua casa em 1745.

ROBUSTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com robustez.

ROBUSTEZ, *s. f.* (des. *ez*) a qualidade de ser robusto.

ROBUSTEZA. V. *Robustez.*

ROBUSTISSIMO, A, *adj. superl* de robusto, mui robusto.

ROBUSTO, A, *adj.* (Lat. *robustus*, feito de carvalho, rijo como a madeira de carvalho) rijo, forte, de muitas forças. *Animo* —, esforçado, firme. *Saude* —, rija.

ROCA, *s f.* (Fr. *roc, roche*, do Gr. *rhox*, rochedo, penhasco escarpado) rocha. Crystal de —. — batida das ondas.

ROCA, *s. f.* (do Arab. *roca* ; Ingl. *rock*) instrumento de fiar linho, lã, algodão que as mulheres mettem na cinta. E' de ordinario uma canna fendida em torno longitudinalmente junto á extremidade superior com uma rodinha no centro que fórma bojo á roda do qual se envolve a estriga ; espada de pequenas guarnições ; nos vestidos antigos, tira estreita que se usava nas mangas, calças : « o pelote de —*s* roçagante, com tiras como as rexas das rocas de fiar — *de fogo*, vara com artificios de fogo na extremidade, que se usava na guerra. *Imagem de* —, cuja parte inferior é formada de bojo de roca ; a peça da lança da argolinha cercada de raios. —*s, pl* (naut.) peças de madeira que se põem em roda do mastro rendido, como talas.

ROÇA, *s. f.* acção de roçar ; terra roçada, do mato ; no Brazil, terra de lavoura, particularmente de mandioca.

ROCA, (antigamente *Promontorium magnum*), (geogr.) cabo de Portugal, onde termina a serra de Cintra, 1 legua ao NO. de Cascaes e da foz do Tejo : é o ponto mais occidental do continente da Europa. Perto tem o pharol da *Guia* para orientar os maritimos.

ROCADA, *s. f* a lã ou linho que se põe á roda da roca de fiar ; pancada com roca.

ROCADO, A, *adj. Mangas* —*s*, eram, nos vestidos antigos, compostas de tiras ao comprido talhadas para deixar ver as roupas por baixo. *Sapatos* —*s*, com a extremidade golpeada. *Mantens, pellotes* —*s*, golpeados, fendidos como o bojo das rocas de canna.

ROÇADO, A, *p. p.* de roçar ; *adj.* que se roçou; que roçou. Mato —. Tinhão —o mato. esfregado.

ROÇADOR, *s. m.* o que roça.

ROÇADOR, A, *adj.* que roça, que serve para roçar. *Fouce* —, de roçar mato.

ROÇADURA, *s f.* (des. *ura*) o acto de roçar ; attrito.

ROÇAGANTE, *adj. dos 2 g.* (De *roçar*) *Roupa* ou *vestido* —, que tem cauda de arrastar pelo chão, larga, vistosa.

ROCAL, *s. m.* enfiadura de contas, ou perolas que as mulheres trazem por enfeite.

ROCALHA, *s f.* avellorio de vidro duro, lavrado em fórma de contas, para fazer rosarios.

ROCAMADOUR, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia N. E de Gourdon ; 1,100 habitantes.

ROÇAMALHA, *s. f.* na India é o mesmo que estoraque liquido.

ROÇAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de roçar, attrito. O — da rodage, dos eixos, das molas.

ROÇAR, *v. a.* (do Lat. *ranco, are*, roçar mato.) cortar o mato com fouce ; esfregar levemente, *v g.* uma bala lhe *roçou* os narizes. —, em sentido abs., tocar levemente. A náu foi *roçando* por cima do baixo.

—SE, *v. r.* esfregar-se; (fig. e famil.) parecer-se, ter grande analogia. Isso *roça-se* com cobardia e mentira. Côr que se *roça* com o gridelem.

ROÇAS, (geogr.) grande aldeia de Portugal, no concelho de Guimarães, 3,000 habitantes. Ha uma povoação assim chamada no concelho de Melgaço, 675 habitantes, e outra no da villa d'Arouca, 700 habitantes.

ROCAZ, *s. m.* nome de um peixe.

ROCCA-DELL'ASPRO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 4 leguas ao NE. de Gapacio; 3,200 habitantes.

ROCCA DI PAPA, (geogr.) *Algidum*, villa dos Estados Ecclesiasticos; a 1 legua ao S. de Frascati; 1,000 habitantes.

ROCCA-MANDOLFI, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 2 leguas e meia a O. de Bajano; 3,400 habitantes.

ROCCA MONFINA, (geogr.) *Suessa Aurunca* cidade do reino de Napoles, a 2 leguas N. O. de Teano; 3,000 habitantes.

ROCCA-SAN-FELICE, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 1 legua S. O. de Trigento; 2,000 habitantes.

ROCCA SECCA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 2 leguas e meia ao NO. d'Aquino 2,500 habitantes.

ROCCHETTA (geogr.) cidade do reino de Napoles, a legua e meia ao N. de Lacedogna, 4,000 habitantes.

ROCEDÃO, *s. m.* o fio com que o sapateiro ata o coiro sobre a fôrma.

ROCÉGA ou ROSSÉGA, *s. f.* o trabalho e o apparelho de tirar do fundo do porto amarras e outros ferros perdidos.

ROCEIRO, *s. m.* (de *roça*, de lavoura.) o que faz e planta roças, principalmente de mandioca, e legumes, no Brasil.

ROCHA, *s. f* (Fr. *roche*, V. Roca, penhasco.) penha, penhasco; pedra ou veia della mui dura. — *de fogo*, ou de *enxofre*, massa feita de salitre, enxofre, polvora, etc., que talhada em pedaços e arremessada ao inimigo, arde com violencia. Exame de bombeiros.

ROCHAS, (geogr.) Ilha no mar largo rodeada d'arrecifes, no archipelago defronte da entrada da bahia Nitherôhi ou do Rio-de-Janeiro.

ROCHAZ, *adj. dos 2 g.* criado nos rochedos, que habita os rochedos, como as aves de rapina. Girifalte —.

ROCHDALE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a a leguas N. de Manchester; 20,000 habitantes

ROCHECHOUART, (geogr.) *Rupes Cavardi*, cidade de França, a 10 leguas e meia a O. de Limoges; 4,120 habitantes.

ROCHEDO, *s. m* (Fr. *rocher.*) penhasco.

ROCHEFORT OU ROCHEFORT-SUR-MER, (geogr) *Rupifortium* em latim moderno, a 3.ª das grandes postas militares da França, a 8 leguas S. E. de Rochella; 15,450 habitantes.

ROCHEFORT, (geogr.) cidade de França a 7 leguas e meia de Clermont; 1,430 habitantes.

ROCHEFORT-EN-TERRE, villa de França, a 7 leguas e meia E. de Vanes 695 habitantes.

ROCHEFORT-SUR-LOIRE, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia S. O. d'Angers; 2,400 habitantes.

ROCHEFORT, (hist.) litterato francez, nasceu em 1731, morreu em 1788. Traduziu a Illiada e depois a *Odissea* em verso francez.

ROCHEIRO. *adj.* V. *Roqueiro*.

ROCHELLA, (geogr.) *Santonum portus*, *Rupella*, cidade e posto de França, capital do departamento do Charente Inferior, a 120 leguas S O. de Paris; 14,850 habitantes.

ROCHEMAURE, (geogr.) *Rupemorus*, cidade de França, a 4 leguas ao SE. de Privas; 1,100 habitantes.

ROCHESTER (geogr.) *Durobrivis* ou *Roffa*, cidade d'Inglaterra, a 11 leguas ao SE. de Londres; 13,000 habitantes.

ROCHESTER, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, sobre o grande canal d'Erié e de Gennessee; 77 leguas ao NO. d'Albany; 20,000 habitantes.

ROCHESTER, (J. Wilmot, conde de), (hist.) cortezão e poeta inglez, filho de Henrique Wilmot, pela sua fidelidade aos Stuarts, nasceu em 1648. Era homem de principios muito depravados, morreu em 1680. Deixou algumas poesias cheias de talento e graça, a maior parte são satyras.

ROCHETE, *s. m.* (Fr. *rochet*) sobrepelliz rocada e crespa de que usam os bispos e outros prelados por baixo do manteleté, e sobre a sotaina.

ROCHON, (hist.) astronomo e navegante francez, nasceu em 1741 morreu em 18 7, reconheceu as ilhas e os escolhos, que separam as costas da India das ilhas de França e de Bourbon. Deixou *Memorias sobre a Mecanica e sobre a Physica*; *Nova viagem ao mar do Sul*; *Viagens ás Indias Orientaes e á Africa, etc.*

ROCIADA, *s. f.* (de *rocio*, orvalho, chuveiro, des. s. *ada.*) orvalhada, chuveiro. *As primeiras —s*, as primeiras horas do dia quando orvalha. Uma — de settas, de escopetaria, de balas, (fig.) chuveiro, grande quantidade successiva.

ROCIADO, A, *p. p.* de rociar; *adj.* orvalhado, borrifado. *O prado* —, (fig.) banhado. Olhos —*s* de lagrimas. Moraes com razão reprova as expressões metaphoricas: *rociado de lagrimas a mares*, ou — *de es-*

padanas de sangue. Este sentido não convêm á ideia de borrifo. orvalho

ROCIAR, *v. a.* (*rocio*, orvalho, *ar* des. inf.) orvalhar, borrifar. « — com orvalho. » ruraes, é pleonasmo. « *Rociou-lhe* as armas com o sangue delles. » Mon. Lusit.

ROCIM. V. *Rossim*.

ROCINAL. V. *Rossinal*.

ROCINHA-DA NEGRA, (geogr.) Povoação da provincia de Minas-Geraes no Brazil legua e meia ao N. do rio Parahibuna.

RÓCIO, *s. m.* (Lat. *ros*, *roris*, orvalho.) orvalho, chuva miuda Devêra escrever-se, assim como os derivados, *roscio*, *rosciar-se*

ROCIO, *s. m.* diz-se hoje geralmente em vez de Rocio; praça publica. O — de Lisboa V. *Rocio*.

ROCIOSO. V. *Orvalhoso*.

ROCKINGHAM, (geogr.) villa d'Inglaterra, a 8 leguas ao NO. de Northampton; 500 habitantes.

ROCKINGHAM, (marquez de), (his.) ministro inglez, nasceu em 1730, morreu em 1782. Era um dos chefes do partido whig. Foi elevado ao ministerio como primeiro lord do thezouro em 1765, deu a sua demissão em 1766, e tornou a ser ministro em 1782.

ROCLÓ, *s. m.* (ant.) capote de mangas de pouca roda, hoje denominado *josézinho*. Vem do Fr. *Roquelaure*, ou *robe à la Roquelaure*.

ROCO, *s. m.* ave da Asia de grandeza e força extraordinaria, mui celebrada pelos escriptores asiaticos, e de que contam mil fabulas.

ROCOUSE, (geogr.) villa da Belgica, a 1 legua e um quarto ao NO. de Liege; 400 habitantes.

ROCQUENCOURT, (geogr) villa e castello de França, a 3 quartos de legua de Versailles, sobre uma collina; 200 habitantes.

ROCROY, (geogr.) cidade forte de França, a 7 leguas e meia ao NO. de Mezieres, em uma grande planicie; 3,680 habitantes.

RODA, *s. f.* (Lat. *rota*, de *ruo*, *ere*, Gr. *rheô*, correr. Em Sanscr. *ratha*.) peça plana circular que gyra sobre eixo e faz mover carro, ou outro corpo. As —*s* do carro. — *dentada*, com indentações que engranzam em outras correspondentes. — *de coroa* ou *de chão*, que tem os dentes parallelos á circumferencia que engranzam nos da roda grande da hora que encaixa na pequena. — *de agua*, a roda principal das moendas e de esgotar minas, que se move por agua. — *de encontro* ou *catarina*, é a roda dos relogios que topa com as palhetas do volante. — *de escachar*, a roda por meio da qual os tiradores de fio de ouro e prata fazem a palheta. — *de fogo*, com foguetes atados que a fazem gyrar sobre o seu eixo. — *de freiras*, especie de armario redondo com vãos, que se move horizontalmente, e onde se metem as coisas para as fazer entrar no convento. — *dos enjeitados*, semelhante á precedente, e que serve de receber as crianças expostas. — *de loteria*, que se faz gyrar para della extrair as sortes ou numeros. — *da fortuna*, que os poetas figuram decidir da sorte dos mortaes pelo seu gyro; os revezes e alternativas da fortuna. *Dar á* — *da fortuna*, mudar-se *Dar á* —, faze-la gyrar depois de metter nella sortes escriptas para tirar uma ao acaso a fim de adivinhar o futuro; abusão popular. —, circulo, *v. g.* — de gente. —, porção circular, *v. g.* —*s* de nabo, de pepino. betteraba, limão. *Bomba de* —, que se move por meio de uma roda, e não por zoncho —, instrumento em que se atavam criminosos de crimes atrozes, e se lhe quebravam os membros. —, (fig.) gyro, movimento circular. A — do tempo: decurso; na — do anno. —, (naut.) páu grosso e curto que termina a pôpa e a prôa. —, (fig.) tudo o que fórma ou se desenvolve em circulo, *v. g.* a — do pavão, do perú, a que estes animaes fazem abrindo as pennas da cauda. *Desfazer a* — *a alguem*, (fig.) abater a sobe ba. — *do vestido*, *da sáia*, amplidão em redor. — *viva*, que nunca pára; (fig.) lida continua, incessante. *Andar em* — *viva*, sem cessar. « Seus olhos eram — viva, » Ulis., gyravam continuamente. *Nesta* — *de trabalho*, gyro, curso. — *de couces*, (loc. pleb.) quantidade de pontapés que se dão a alguem que corre ao redor do lugar onde procura acolher-se. —*s*, manchas circulares de pello dos cavallos rodados. *Untar as* —*s do carro*, pôr-lhe unto para diminuir o attrito e faze-las gyrar com mais facilidade; (fig.) peitar officiaes e agentes de negocios para os tornar favoraveis aos nossos interesses. — *do joelho*, rodella. *A* —, adv. ao redor, em torno, seguindo o circuito. A — da ilha, de nós. *Em* —, *de* —, ao redor, circularmente.

RODADO, A, *p. p.* de rodar; *adj* supplicado sobre a roda. Foi — vivo. *Cavallo ruço* —, com manchas circulares no pello. *Alqueire* —, arrasado. *Chão*, *caminho* —, marcado com os regos ou carril que deixam as rodas *Carta* —, (ant.) sellada com sello circular. —, carril. O — do carro.

RODAGEM, *s. f.* (*roda*, des. *agem*.) a totalidade das rodas de uma machina.

RODAMONTADA, *s. f.* (Fr. *rodomontade*. E' derivado de *Rodomonte*, uma personagem de Orlando Furioso de Ariosto, e significa *roe montes*) fanfarrice, bravata. Devêra escrever-se *rodomontada*.

RODANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a Lat. em *ans*, *tis*.) que gyra circularmente, como

roda. As —*s* do tempo. *Periodo* —, concertado, sonoro.

RODÃO OU VILLA-VELHA, (geogr.) antiquissima villa de Portugal com castello arruinado situado n'uma altura á direita do Tejo, 2 leguas e meia ao S. de Castello-Branco, a cujo distrito pertence, e a igual distancia ao O. da raia hespanhola; o seu concelho contém 2,750 habitantes.

RODAPÉ, *s. m.* pano como sanefa, alparavaz que cobre a roda da cama desde o colchão até abaixo, rente com o chão.

RODAR, *v. a.* (*roda*, *ar* des. inf.) fazer mover-se em roda, ou gyrar sobre rodas. Os cavallos *rodam* o coche. — a peneira, — pedras — *o mar*, dar volta. — *o mundo*, gyrar, correr. —, quebrar os ossos do supplicado com maço de ferro sobre a roda. —, *v. n.* mover-se em roda, gyrar. *Rodam* as carretas, as ondas. — *o dinheiro*, andar á roda, correr em grande abundancia. *Rode a fortuna prospera* ou *adversa*, corra. *Rodam os astros*, gyram nas suas orbitas. —, cair, tombar por ladeira; (fig.) cair do estado, da dignidade.

RODAVALHO. V. *Rodovalho.*

RODAZINHA. V. *Rodinha.*

RODEADO, A, *p. p.* de rodear; *adj.* cercado guarnecido em roda. — de inimigos; — de trabalhos, de dôres. « O mundo — dos Apollineos raios. » Camões, Lus., X, 25. « O mundo — e passeado dos Portuguezes. » Lucena, 9, 4. « Razões—*s* a seu intento. » (phr. ant.) que se achegam com rodeios para conseguir. *Cavallo* —, rodado.

RODEAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de rodear, ou de ser rodeado.

RODEAR, *v. a* (*roda*, *ar* des. inf.) cercar, cingir, dar volta em roda, em torno. *Rodêa* a cidade uma muralha antiga. *Rodeou* a praça com um fosso. Vinha de—toda a Africa e Asia. Couto. —*a praça*, cercar, sitiar.—, fazer gyrar, *v. g.* — a funda. —, (fig.) a ambição *rodêa* o mundo; — um lugar com a vista ou os olhos. — *caminhos*, seguir rodeios.—*razões*, usar de rodeios e ambages.—, gyrar, andar em roda. O tufão *rodêa* todos os rumos, corre successivamente.

RODEIO OU RODEO, *s. m.* (de *rodear.*) volta, gyro, tortuosidade. — do caminho; —*s* do rio. —*s de palavras*, circumlocuções, ambages. —*s*, meios tortuosos, dilatorios. *Buscar* —*s*, usar de rodeios. *Maravilhosos*—*s da fortuna*, mudanças alternativas.

RODEIRA, *s f* (*roda*, des *eira*) freira encarregada da roda do convento, que responde ás pessoas de fóra, recebe as cartas, etc. —, rodado do carro, carril que deixam as rodas.

RODEIRO, A, *adj.* *Maço*, *malho*—, com que os sejeiros e carpinteiros de carros ajustam as rodas.

RODEIRO, *s. m.* OU RODEIROS, *pl.* rodas nos eixos sem leito.

RODELLA OU RODELA, *s. m.* (Lat. *rotula*, diminut. de *rota*, roda.) escudo redondo, broquel; osso redondo do joelho. — *de mato*, (ant.) moita. —, malha.

RODELLAZINHA, *s. f. diminut.* de rodela.

RODELLEIRO, A, *adj.* armado de rodella. Cavalleiros —. —, redondo, chato. Carrapato —.

RODELLINHA, *s. f. diminut* de rodella, pequena rodella.

RODELO, *s m.* tomba na bota ou no sapato,

RODEMACK. (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao NE. de Thionville; 1,000 habitantes.

RODENDO, *s. m.* peixe da Africa que tem uma só espinha como o enxarroco.

RODERICO, OU RODRIGO. (his.) ultimo rei dos Wisigodos de Hispanha, era filho de um duque de Cordova, ao qual o rei Wisigodo Vitiza tinha mandado arrancar os olhos Rodrigo armou-se contra Vitiza, batteu o e tomou a coroa. Os filhos e parentes do principe desthronado chamaram os Arabes em seu soccorro. Tarik, á frente dos Arabes, desembarcou em Hispanha, Rodrigo marchou contra elle seguido de 90,000 homens. Os dous exercitos bateram-se por 9 dias em Xeres de la Frontera, Rodrigo morreu ao 3 º dia.

RODETA, *s. f. diminut.* de roda, pequena roda.

RODETE V *Rodizia.*

RODICIO, *s. m.* (*roda*, e Lat. *ico*, *ere*, ferir.) roseta que se põe nas pontas das disciplinas.

RODILHA, *s. f.* chumaço circular que os mariolas põem no cachaço para assentarem o páu que serve a levar pesos; trapo de cozinha comprido e estreito. —, (do Cast.) rodella do joelho. *Bolo de* —, com repolegos e enfeites.

RODILHADO, *s. m.* (*rodilha*, des. *ado.*) pano que se ata á roda da cabeça para dormir.

RODILHÃO, *s m. augment.* de rodilha, rodilha grande e grosseira.

RODILHÃO, *s.f.* (*roda*, e Gr. *heileîn*, cingir, rolar.) roda usada nos carrinhos de mão. —, peça da atafona. « Com a alavanca se faz mover o —. » Bluteau.

RODINHA, *s. f. diminut.* de roda, pequena roda.

RODIZIO, *s. m.* (*roda*, e Lat. *ico*, *ere*, ferir.) páu grosso conico ou afusado cuja base assenta no chão, e tem umas travessas ou pennas onde bate a agua que põe em movimento o rodizio, o qual faz gyrar a roda do moinho.

RODNEY. (his.) almirante inglez, nasceu em 1717, morreu em 1792, tomou aos francezes, em 1761, as ilhas de S. Pedro, Granada, Santa Lucia, S. Vicente. distinguiu-se contra os Hispanhoes e Francezes,

bateu João Langara em 1780, e o conde de Grape em 1782.

RÔDO, *s. m.* (de *rodar.*) especie de enxada que em vez de ferro tem uma taboa com que se ajunta o trigo na eira ou no celleiro. *A* —, adv. em grande copia e pelo chão. Anda o dinheiro a —.

RODOFOLLE, *s. m.* (*roda*, e *folle*) rede grande afunilada de arrastar.

RODOLPHO I. (his.) filho do conde de Auxerre Conrado II, foi coroado rei da Borgonha Transjurana em 888, depois da deposição do imperador Carlos-o-Gordo, sustentou guerra contra Arnaldo rei de Germania, e viu a final reconhecida a sua independencia em 894. Morreu em 912.

RODOLPHO II. (his.) filho e successor de Rodolpho I, fez guerra ao duque de Suabia, que o venceu em Winthertun, tomou em 922 o titulo de rei de Italia, mas foi batido por Berenger I, ficou senhor da alta Italia depois da morte deste principe, mas teve em Hugo de Provença um competidor mais forte do que elle, voltou então as suas vistas para a Allemanha Helvetica, da qual o imperador Henrique I lhe cedeu uma parte, recebeu de Hugo em 933 o reino de Borgonha Cisjurana, e foi o fundador do reino das Duas-Borgonhas ou de Arles e morreu em 937.

RODOLPHO III, (his.) *Piedoso*, neto do precedente e filho de Conrado-o-Pacifico, foi rei das Duas Borgonhas desde 993 até 1032, teve que abafar muitas revoltas e desordens. Não tendo filhos cedeu o seu reino ao imperador Henrique III, depois a Conrado II.

RODOLPHO, (his.) anti-imperador, era conde de Rheinfelden, duque de Suabia, e marido de Mathilde, irmã do imperador Henrique IV; foi eleito rei da Germania em 1077 pelos senhores, que annuiram á sentença de Gregorio VII contra Henrique; tomou por conselheiro e general a Othão de Nordheim. Soffreu tres derrotas successivas e morreu na batalha d'Elster em 1086.

RODOLPHO I. D'HABSBURGO, (his.) era filho de Alberto, conde de Habsburgo na Alsacia, foi eleito imperador em 1273. Rodolpho fez todos os esforços para pôr termo á anarchia, percorreu a Alemanha, destruiu os castellos, donde os nobres saiam para as suas correrias, manteve a paz publica, sustentou os direitos do imperio sobre o reino d'Arles, submetteu os condes de Montbeliard, de Borgonha e de Saboia, mas não poude fazer eleger Alberto, seu filho, por successor ao imperio. Morreu em 1291.

RODOLPHO II, (his.) imperador filho e successor de Maximiliano II, nasceu em Vienna em 1552, foi aclamado rei da Hungria em 1572, dos Romanos em 1575, e imperador em 1576. Era um principe irresoluto, descuidado e incapaz de governar. Foi destronado por Mathias, seu irmão, em 1611.

RODOMA. V. *Redoma.*

RODOMOINHO. V. *Redomoinho.*

RODOPELLO, *s. m.* *Ao* —, ao redor, em roda.

RODOPIO, *s. m.* (*rodar*, e *pião*) movimento circular mui rapido. *Trazer alguem em* —, em roda viva. Andar em um —. —, redomoinho de cabello nas bestas; vertigem.

RODOR. V. *Redor*

RODOSTO, (geogr.) entre os antigos *Rhœdestus*, *Bisantho*, e entre os Turcos, *Tekir-Bagh*, cidade murada da Turquia europea, a 24 leguas E de Gallipoli, 40,000 habitantes.

RODOVALHO, *s. m.* (h. n.) peixe do mar, com a bocca resgada e desdentada, é chato, e tem as costas pardas.

RODRIGUES (ilha), ou DIOGO-RUIZ, (geogr.) uma das ilhas Mascarenhas.

RODRIGUEZ OU SANCHES D'AREVALO, (hist.) em latim *Rodericus Sancius*, sabio prelado de Castella, nasceu em 1404, morreu em 1470. Deixou entre outros escriptos: *Speculum vitæ humanæ.*

RODRIGUEZ (Affonso), (his.) jesuita hispanhol, nasceu em 1526, morreu em 1616; é celebre pela sua *Pratica da perfeição christã.*

RODRIGUEZIA, (bot.) *Rodriguezia*, genero de plantas da familia das Orchideas.

ROEDEIRO, *s. m.* (volat.) peça com que o caçador levanta o falcão que está comendo a vianda que lhe deram.

ROEDERER, (conde de) (his.) escriptor e politico francez, nasceu em 1754, morreu em 1835. Foi ministro das finanças de José Bonaparte, rei de Napoles. Deixou entre outros escriptos de valor: *Jornal de Economia publica*; *O primeiro e o segundo anno do consulado de Bonaparte*; *Memorias para a Historia de Luiz XII*, etc.

ROEDOR, A, *adj* (*roer*, des.) que róe. Animaes *roedores*; (fig.) que censura. — da fama alheia.

ROEDORES, (his. n.) Quarta ordem da classe dos Mammiferos

ROEDURA, *s. f.* (des. *ura.*) acção de roer; a porção roida, *v. g.* dos ratos.

ROEL, *s. m.* (braz.) V. *Arruela.*

ROELAS (Paulo de las), (his.) um dos melhores pintores hispanhoes, nasceu em 1560, morreu em 1620, discipulo de Ticiano, era padre. O seu principal quadro é a *Apotheose de Santo Izidoro.*

ROENNE, (geogr.) cidade da Dinamarca, capital da ilha de Bornholm, na costa de O.; 2,420 habitantes.

ROER, *v. a.* (Lat. *rodo, ere*, que creio for-

mado do Gr. *óró*, impellir, e *odoús*, (Lat. *dens*, dente.) cortar com os dentes em pedaços miudos. Os cães *roem* os ossos. Os ratos *roem* o queijo; a traça *roe* o fato; (fig.) a lima *roe* o ferro. Os acidos *roem* os metaes. *A ferrugem o ferro*, gasta, consome. A agua *roe* as pedras. —, (fig.) maldizer, censurar asperamente, *v. g.* —a fama —, pungir, *v. g.* o pezar, a lembrança do crime lhe *roe* a consciencia. A dôr lhe *roe* as entranhas.

ROER OU RUHR, (geogr.) rio dos estados prussianos, nasce a 2 leguas e meia NE. de Malmedy, e lança-se no Meuse em Rutemonde.

ROERAAS, (geogr.) cidade da Noruega, a 26 leguas. SE de Drontheim; 3,000 habitantes.

RÔFA, *s. f.* (no jogo das prezas) é a menor sorte sem encontro.

ROFO, A, *adj.* (do Ingl. *rough*, pron. *róf*, aspero.) que tem a superficie aspera, não polida. *Ouro* —, mate: oppõe-se a *brunido*

ROFO, *s. m.* rugas, aspereza da superficie.

ROGAÇÕES, *s. f.* (Lat. *rogationes*) preces publicas feitas na primavera para obter boas colheitas, cessação de máu tempo, ou de alguma calamidade.

ROGADO, A, *p. p.* de rogar; *adj.* a que se rogou; que rogou a outrem.

ROGADOR, *s. m* (Lat *rogator.*) o que roga, pede, que serve de empenho para obter alguma graça. — *de males a outrem*, imprecador. Encontra-se usado igualmente para o genero feminino, *v. g.* Santa Maria —, em vez de *rogadora*.

ROGAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rogalis*, funerario, *rogus*, pyra, fogueira) de fogueira ou pyra. — chamma, (poet.)

ROGAR, *v. a.* (Lat. *rogo, are.*) pedir por graça, supplicar; pedir a Deus. — *pragas*, imprecar. *Fazer-se de* —, fazer-se difficil em conceder, para que o roguem.

ROGATIVA, *s. f.* supplica, rogos, preces.

ROGATORIA, *s. f.* rogação, rogativa.

ROGEIRA. V. *Rageira.*

ROGERO (S), (his.) bispo e patrono de Cannes na Italia, morreu no X seculo era normando. E' commemorado a 15 de outubro e 30 de dezembro.

ROGERO I, (his.) grande conde da Sicilia, 12.º filho de Tancredo de Hauteville, passou á Sicilia em 1061, e depois de vinte annos de fadigas e combates ficou senhor de toda a ilha. Morreu em 1101.

ROGERO II, (his.) primeiramente gran-conde depois rei da Sicilia, filho do precedente, nasceu em 1093. Tirou a Calabria a seu primo Guilherme, e foi duque de Ponille depois da morte deste principe. Tomou o titulo de rei das Duas Sicilias em 1130. Morreu em 1154

ROGGEWEEN, (his.) navegante hollandez, nasceu em 1669, fez a viagem ao redor do mundo, e tocou em muitas ilhas. Não se sabe a data da sua morte.

ROGGEWEEN (Archipelago), (geogr.) Dá-se este nome á reunião das ilhas Penrhyn, Peregrino, Rearson, etc. no grande Oceano Equinocial, ao NO do Archipelago da Sociedade e ao NE do archipelago dos Navegadores.

ROGIDO. V. *Rugido.*

ROGINAL, (ant. e barbara orthographia.) V. *Original.*

ROGIR. V. *Rugir.*

ROGLIANO, (geogr.) *Rublanum*, cidade do reino de Napoles, a 4 leguas SE de Cozenza: 3,350 habitantes.

ROGLIANO, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas N. de Bastia; 1400 habitantes.

ROGNIAT (visconde de), (his.) celebre general francez nasceu em 1767, morreu em 1840, vivia com Moreau, fez as campanhas de 1805 a 1807, distinguiu-se no cerco de Dantzick, esteve em Hispanha, aonde contribuiu para as tomadas de Saragoça, Tortoza e de Tarragona. Publicou um *Relatorio dos cercos de Saragoça e de Tortosa*, e escreveu *Considerações sobre a arte da guerra.*

RÓGO, *s. m.* acção de rogar.

ROHAN, (geogr.) cidade de França, na antiga Bretanha, a 7 leguas NO. de Ploermel; 1,590 habitantes.

ROHAN-ROHAN OU FRONTÉNEY-LA-ABATTU, (geogr.) cidade de França a duas leguas e um quarto S. de Niost; 185[illegible] habitantes.

ROIDO, (ant.) V. *Ruido*

ROIM e deriv. V. *Ruim*, etc.

ROIO. V. *Arroi.*

ROISINHOR, (ant.) V. *Rouxinol.*

ROIXEAR. V. *Roxear.*

ROIXINOL. V. *Roixinol.*

ROIXO. V. *Roxo.*

ROJADA. V. *Rajada de vento.*

ROJADO, (ant.) V. *Torrado, Assado.*

ROJADO, A, *p. p.* de rojar; *adj.* trazido de rojo, arrastado.

ROJADOR, A, *adj.* que se arrasta. « *Dos caracoes o — enxame* « Bocage.

ROJALGAR V. *Rosalgar.*

ROJÃO, *s. m.* (de *arrojar*) garrochão. —, (t. chulo), toque rasgado na viola. —, acto de arrojar, tirão. *v. g. Levar a rojões*, de rojo de rastos

ROJÕES, torresmos.

ROJAR, *v. n.* (do Egypc. *rôdjp*, ser abjecto, rasteiro, *ar* des. inf.), ir de rojo, arrastar pelo chão; *v. g.* A cauda do vestido *roja*. As bandeiras *rojando* pelo chão. — madeiros, em sentido activo, arrastar, levar a rojo, (fig.) rastejar « *Roja o pensamento usado a vôos.* » Bocage.

ROJEIRA. V. *Rageira.*

ROJO, *s. m.* (de *rojar*), o arrastar-se alguma cousa, roçando por outra, *v. g*, o — da náu no banco de areia; o som que faz o corpo que se arrasta. Madeira de —, mui grossa que se transporta arrastando-a. Ir, trazer a —, de rastos.

ROL, *s. m.* (do Fr. *rôle*, registro, *ronler*, enrolar), apontamento, lista de nomes de pessoas, de artigos, de sommas; *v. g.* — das pessoas da familia, dos presos, das dividas, dos operarios. Pl. *Roes*.

ROL, *s. m.* (t. de valeteria), peça de coiro, em que se atão azas de aves, e corpanços de gallinhas com que o caçador chama o falcão que anda voando.

RÔLA, *s. f* (voz imitativa do som dos pombos), pombo vulgar.

ROLAÇÃO ou ROLAÇOM, *s. f.* (ant.) V. *Relação*.

ROLADO, A, *p. p.* de rolar; *adj.* revolvido, movido em roda, cortado em roda, torado. « *Mar que sempre anda* —. » Castanh.

ROLÃO, *s. m.* parte da farinha menos grossa que o farelo; (fig.) gente vulgar.

ROLANTE, *adj. dos 2 g.* (des do p. Lat. em *ans, tis*), Fogo —, (t. milit.), fogo continuo de pelotão.

ROLAR, *v. a.* (do Fr. *rouler*), revolver uma cousa sobre si, fazel-a gyrar; *v. g.* — galgas, cortar em roda, torar um páu. « As correntes e ventos foram *rolando* o navio » « O vento *rolando* serras de mares. » —, *v. n.* mover-se em roda, revolver-se rolo. *v. g.* O mar *rola*, (fig.) Os annos *rolam*, correm, se volvem.

ROLAR, *v. n.* (alterado de *arrular.*) Os pombos, as pombas *rolão*.

ROLDA, (ant) V. *Ronda*.

ROLDADOR, (ant) V. *Rondador*.

ROLDANA, *s. f.* polé, moitão.

ROLDÃO, *s. m.* de —, *adv.* de golpe e sobresalto. Entrar de —. « Entraram pelas tranqueiras de —. » Albuq. (fig.) « Com a velhice entram de — todos os achaques. » Costa, Virg.

ROLDAR. V. *Rondap*.

ROLEIRA, *s. f* (*rolo*, des. *eira*), palmatoria onde se põe o rolo de acender.

ROLEIRO, *s m.* (*rol*, des, *eiro*), o que faz rol.

ROLEIRO, A, *adj.* (*rolo* des. *eiro*), rola. Mar —, que rola muito as ondas.

ROLETE, *s. m. diminut.* de rolo, rolo pequeno; *v. g.* — de canna, intervallo de nó a nó —*s* do cabello, trançando no alto da cabeça.

ROLHA, *s. f.* tampa de cortiça, metal, vidro ou pau accommodada á bocca de garrafas, redomas; *v. g.* Metter uma — na bocca; (fig.) fazer calar. Tirar a — (fam.), dizer o que se não devia.

ROLHADO, A, *p. p.* de rolhar; *adj.* tapado com rolha.

ROLHÃO, *s. m.* instrumento de que usão os pedreiros para conduzir as pedras com menos incommodo.

ROLHAR, *v. a.* (*rolha, ar*, des, inf.), tapar com rolha.

ROLHEIRO, *s. m.* (*rolha, eiro* des.): — d'agua, corrente muito arrebatado.

ROLHO, A, *adj.* gordo, redondo, curto e grosso. *v. g.* Cavallo, homem.

ROLHO, *s. m.* (ant.) rodella do joelho.

ROLIÇA, (geogr.) freguezia do concelho de Obidos, 9 leguas ao N. de Lisboa, contém 760 habitantes.

ROLIÇO, A, *adj.* (*rolo*, des. *iço*), da feição de rolo, cylindro; (chulo), gordo envolto em carnes.

RÓLIM, *s. m* (t. da Asia), dignidade suprema do sacerdocio no Pegú.

ROLO, *s. m* peça longa e roliça, como uma vela de cera, ou uma canna; cousa que envolta em si toma a fórma de —; *v. g.* Um — de pergaminho, de tabaco de fumo. —*s* dos bocaes das meias, que se enrolavam sobre o joelho. — do mar, as ondas que se revolvem quando faz a resaca, e espraiam depois « O — inchado das ondas. » « Os cadaveres que o grosso — d'agua vem botando pela deserta praia. » (fig.) multidão, tropel. O — dos que vão pelejar. —, tudo o que se enrola. *v. g.* — de cera. Coser em —, as folhas de autos. — do boi ou vacca, a parte do joelho para cima até á primeira noz.

ROM, *s. m.* tinta amarella, especie de gomma.

ROMA, (geogr.) *Roma*, nos tempos antigos capital do imperio romano, hoje capital dos Estados ecclesiasticos e de todo o mundo catholico e residencia do papa, nas duas margens do Tibre, principalmente na margem esquerda ou oriental A parte, que fica á direita do rio chama-se *cidade Leonina* e os seus habitantes *Transteverinos*. Nenhuma outra cidade apresenta tantos e tão ricos monumentos amontoados em tão pequeno espaço. Entra-se em Roma por 15 portas (a mais bella é a *del Populo*); tem tres ruas soberbas (*del Corso, di Ripetta, di Balnino*). O Vaticano e ou Quirinal, ou palacio *di Monte cavallo*, são duas magnificas residencias do papa, e os primores de todas as artes nelles estão reunidos com incrivel profusão. Roma conta 165,000 habitantes.

Roma foi fundada no anno 753 antes de Jesu-Christo. Não foi ao principio mais do que um grande burgo ou covil de ladrões. Durante o immenso periodo de tempo, que decorreu desde a fundação de Roma, esta cidade foi successivamente governada sob o poder de *reis*

(753-759 antes de Jesu-Christo), por *consules* (509-31 antes de Jesu-Christo), por *imperadores* (31 antes de Jesu-Christo a 476 depois de Jesu-Christo), depois da passagem dos Hercules e Godos, por *duques* dependentes dos exarchas de Ravenna, e a final pelos papas, que ainda hoje a possuem. A seguinte é a lista dos reis e imperadores.

Reis.

Romulo antes de Jesu-Christo	753	Tarquinio, o antigo	614
Numa Pompilio	714	Servio Tullio	578
Tullo Hostilio	671	Tarquinio o soberbo	534-509
Anco Marcio	639		

Imperadores Romanos.

Augusto; antes de Jesu-Christo	31	Pescennio Niger	193-195
Tiberio: depois de Jesu-Christo	14	Albino	193-97
Caligula	37	Septimo Severo	193
Claudio I	41	Caracalla e Geta	211
Nero	54	Caracalla só	212
Galba	68	Macrino	271
Othão	69	Heliogabalo	218
Vitellio	69	Alexandre Severo	222
Vespasiano	69	Maximino I	235
Tito	79	Os dous Gordianos	237
Domiciano	81	Maximo Pupieno e Balbino	237
Nerva	96	Gordiano III.	238
Trajano	98	Philippe o *Arabe*	244
Adriano	117	Decio	249
Antonino	138	Gallo e Volusio	252
Marco Aurelio e Lucio Vero	161	Emiliano	253
Marco Aurelio só	169	Valeriano	253
Commodo	180	Gallieno	260
Pertinax	193		
Didio Juliano	193		

Os 30 Tyrannos.

Claudio II	270	*Augusto*	305-306
Quintillo	270	Galerio	293
Aureliano	270	*Cezar Augusto*	305-310
Tacito	275	Maximino II Daza ou Daia	305
Floriano	276	*Cezar Augusto*	308-312
Probo	276	Licinio, *Augusto*	307-325
Caro	282	Constantino I	306-337
Carino e Numeriano	284	Constantino II, Constancio II e Constante	337
Diocleciano	284-305	Constancio II e Constante	340
Maximiniano Hercules	286-305	Constancio II só	350
Constancio Cloro, *Cezar*	292	Magnencio	350-353
		Juliano o *Apostata*	361
		Joviano	363
		Valentiniano I no *Occidente*	364-375
		Valente, no *Oriente*	364-379
		Graciano, no *Occidente*	375-383
		Valentiano II, no *Occidente*	383-392
		Theodosio I no *Oriente*	392-395
		Honorio	395
		Valentiniano III,	424
		Petronio Maximo	455
		Avito	455
		Majisiano	457
		Libio Severo	461
		Anthemio	467
		Olybrio	472
		Glycerio	473
		Julio Nepos	474
		Romulo Augustulo	475-476

V. *Romano* (imperio), e *Igreja* (Estados da).

ROMAGEM, *s. f.* (V. *Romaria*), peregrinação devota á casa de algum santo, a igreja; *v. g.* — á Meca. Foi de — a Santiago.

ROMAN OU ROMÃA, *s. f.* (Arab. *romman*, do Egypcio *erman* ou *roman*, formado de *ro*, bocca *moh*, e *ini*, semelhante, em razão da côr e fórma da flor), fructo vulgar da romeiras, tem casca dura e avermelhada com bagos purpureos e succo agridoce; a porção que divide os bagos se chama *galo*.

ROMANA, *s. f.* (subst. da des. de *romano*), balança de que usavão os Romanos, e que tem um só braço.

ROMANCE, *s. m.* (do Fr. *romance*, *romane*, *langue romane*, o Latim corrupto de que se formou o Provençal e o antigo Francez), a lingua vulgar de alguma terra; *v. g.* Em bom —, em bom portuguez. No — da terra. —*s*, novellas, contos fabulosos de amores.

ROMANCEAR, *v. a* (*romance*, *ar* des. inf.), traduzir em vulgar; introduzir na lingua termos de outras linguas; *v. g. romanceando muitos vocabulos latinos.*

ROMANCISTA, *s. m.* (des *ista*), compositor de romances; o que só sabe a sua lingua, e ignora principalmente a latina.

ROMANIA, *s. f.* (Lat. *ruo*, *ere*, arremessar-se.) De —, de golpe, de repente, de pancada.

ROMANINHO, A, *adj. diminut.* de Romano.

ROMANISMO, A, *adj* versado nas cousas e modo de negociar de Roma moderna. Pintor —, que imita o estylo da eschola romana.

ROMANO, A, *adj.* (Lat. *romanus*), natural de ou pertencente a Roma. *v. g.* O povo —. Os cidadãos; os exercitos —*s*.

ROMANO, *s. m.* (do precedente), (. archit.), uma folhagem do friso.

ROMANO (imperio.), (geogr.) Designa-se propriamente com este nome o imperio constituido no reinado de Augusto no anno 29 antes de Jezu-Christo: imperio que continuando nos successores deste principe, formou um unico estado até á morte de Theodosio 1395 annos depois de Jezu-Christo e que dividido depois em imperio do Occidente e em imperio do Oriente, prolongou-se no Occidente até 476, e no Oriente até 1453. Abolido na Italia por Odoacro, o imperio foi restabelecido por Carlos-Magno, que trammittiu a seus descendentes o titulo d'imperador Este titulo, que se tinha perdido depois da extincção da raça carlovingia na Allemanha, foi retomado por Othão I, quando se assenhoreou de toda a Italia; depois deste principe o imperio d'Allemanha tomou officialmente o titulo de *Sancto imperio romano da nação germanica*. Os seus successores continuaram-o até Napoleão, o qual, em 1806, poz fim ao imperio germanico e tomou o titulo de imperador.

O imperio romano foi dividido de differentes maneiras; a divizão mais perfeita foi a que lhe foi dada no IV seculo, e que é a seguinte.

IMPERIO DO OCCIDENTE

1.ª *Prefeitura das Gallias.*

Diocese de Bretanha.

Bretanhas 1.ª e 2.ª	Flavia Cesariana
Grande Cesariana.	Valentia.

Diocese das Gallias.

Belgicas 1.ª e 2.ª	Novempopulania.
Germanicas 1.ª e 2.ª	Narbonezas 1.ª e 2.ª
Lyonnezas 1.ª 2.ª 3.ª e 4.ª	Vianeza.
	Alpes Gregos.
Grande Sequaneza.	Alpes Maritimos.
Aquitanias 1.ª e 2.ª	

Diocese d'Hispanha.

Tarragoneza.	Betica.
Gallecia.	Baleares.
Carthagineza.	Mauritania Tingitana.
Lusitania.	

2.ª *Prefeitura d'Italia.*

Diocese d'Italia.

Diocese d'Italia propriamente dita.

Rhecias 1.ª 2.ª	Liguria.
Alpes Coffianos.	Emilia.
Venecia.	Flaminia.

Diocese de Roma.

Tuscia e Ombria.	Apulia e Calabria
Valeria.	Lucania e Brutium.
Picenum.	Sicilia.
Campania.	Sardenha.
Samnium.	Corsega.

Africa e Byzacane.

Diocese d'Africa.

Numidia.	na e Sitifensis.
Mauritanias Cesariana-	Tripolitana.

Diocese d'Illyria.

Noricas 1.ª 2.ª	Savia.
Pannonias 1.ª 2.ª	Dalmacia.
Valeria.	

IMPERIO D'ORIENTE.

3.º *Prefeituria d'Illyra.*

Diocese de Dacia.

Dacias 1.ª e 2.ª	Dardania.
Mesia 1.ª	Prevalitana.

Diocese da Macedonia.

Macedonia.	vo.)
Thessalia	Achaia ou Grecia.
Epiros (antigo e no-	Ilha de Creta.

4.º *Prefeitura d'Oriente.*

Diocese de Thracia.

Mesia 2.ª	Rhodope.
Thracia	Europa
Hemimonte.	Pequena Sythia.

Diocese da Asia.

Proconsulado da Asia.

Asia propriamente dita.	As ilhas.
	Hellespanto.

Vigariato da Asia.

Lydia.	Pisidia.
Caria	Lycaonia.
Lycia	Phrygias Pacaciana e Salutar.
Pamphylia.	

Diocese ou condado d'Oriente.

Isauria.	Palestinas 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª
Cilicia.	Arabia.
Phenicia maritima ou do Libano.	Osroene.
Syrias consular, salutar, euphratesiana.	Mesopotamia.
	Chypre.

Diocese do Ponto.

Bythinia.	Ponto Polémoniaco.
Honoriada.	Galacias 1.ª e 2.ª
Paphlagonia.	Cappadocias 1.ª e 2.ª
Hellenoponto.	Armenias 1.ª e 2.ª

Diocese do Egypto.

Egypto propriamente dito.	Arcadia ou Heptanomida.
Libyas 1.ª e 2.ª	Thebaida.
Augustamnica.	

ROMANO I, (hist.) chamado Lecapene, imperador do Oriente, nasceu na Armenia d'uma familia obscura, adquiriu nome nos exercitos. Foi grande almirante no reinado de Constantino, que lhe deu em cazamento sua filha Helena, foi nomeado coregente em 919, e associou successivamente ao imperio seus filhos Christovão, Estevão e Constantino. Foi desthronado em 944 por seus filhos e encerrado em um convento, onde morreu em 948.

ROMANZEIRA, *s. f.* (*romans*, des. *eira*), romeira, arvore que dá as romans.

ROMÃO. V. *Romano*.

ROMÃO (S.), (geogr.) rio de Portugal que nasce na serra de Monchique, percorre parte do Alemtejo de S. ao N. e é um dos que dão principio ao Sado.

ROMÃO (S.), (geogr.) villa e freguezia de Portugal do distrito de Coimbra, donde dista 12 leguas ao E. perto de Cea, com 1 510 habitantes. Ha uma povoação do mesmo nome e de 1,200 habitantes no concelho d'Alcacer do Sal, 6 leguas ao O. d'Evora.

ROMARIA, *s. f.* (do *Fr. roumier*, peregrino que foi a Roma, ou de *Ramier*, de *rameau* ramo de palma, palmito que traziam os peregrinos da Terra Santa), peregrinação devota; *v. g.* á Terra-Santa, a casa ou á igreja de algum santo, *v. g.* a Santiago de Compostella, ou entre os musulmanos á Meca.

ROMARIZ, (geogr.) aldeia de Portugal de 1,130 habitantes do concelho da Feira, 5 leguas ao S. do Porto.

ROMBADAS. V. *Arrombadas*.

ROMBAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), rudemente, sem finura. *Negociar* —. (p. us).

ROMBO, *s. m.* (do Lat. *rumpo*, *ere*, quebrar, romper), quebrada, furo; *v. g.* — na porta, no navio, Tomar os —*s*, (phr. naut.), tapal-os, para impedir que entre agua no navio.

ROMBO, A, *adj.* (do precedente, que tem a ponta quebrada), não agudo; *v. g.* Engenho —, boto.

ROMBO, ROMBOIDE, (t. geom.) V. *Rhombo*, *Rhomboide*.

ROMEIRA, *s. f.* arvore que dá romans, romanzeira.

ROMEIRO A, *s.* (V. *Romaria*), homem ou mulher que vai em romaria, peregrino; peixinho que anda diante da balêa e se nutre do comer que lhe fica entre os dentes.

ROMME, (hist.) geometra francez, nasceu em 1744, morreu em 1805. Deixou: *Diccionario da Marinha franceza*; *Diccionario da Marinha ingleza*.

ROMNEY, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 11 leguas SL. de Maidslone; 1,000 habitantes.

ROMORANTIN, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas e um quarto ao SO. de Blois; 7180 habitantes.

ROMPEDEIRA, *s. f.* cunha cravada em cabo com que os ferreiros abrem o ferro em brasa, talhadeira de ferreiro.

ROMPEDOR, A, *adj.* que rompe; rompente.

ROMPEDURA. V. *Roptura*, *Rotura*.

ROMPENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rumpens*, *tis*, p. a. de *rumpo*, *ere*, romper), que rompe, lacera; Unhas —*s*. « Pellicano, ave — sangue no peito. » (ant. e obsol., neste sentido de participio activo ou do presente) *v. g.* Animal —, (t. do bras.), cuja cabeça apparece só no alto do escudo em pé.

ROMPER, *v. a.* (Lat. *rumpo*, *ere*. Os etymologistas não concordam sobre a origem d'este vocabulo; uns querem que seja imitativa; outros, o referem ao radical *ram* ou *rum* que significa altura, alevação. Eu creio que é formado de *ruo*, *ere*, arremessar, lançar, e *pes*, pé), quebrar, á força, arrombar; *v. g.* — o vallado, a tranqueira, o dique, os ferros, as cadeias; rasgar, lacerar, *v. g.* — a fita, o vestido, os sapatos, a carta. *Rompeu* o cão a garganta ao touro. David *rompeu* a testa ao gigante. — lanças instando; — terras maninhas, cultivar, — matos, rocal-os, desmontal-os; entrar por elles com difficuldade. Rio mui caudeloso que *rompe* o mar por mais de uma legua — o exercito, os batalhões inimigos. Os portuguezes *romperam* os castelhanos em Aljubarrota, derrotaram. — a paz, os pactos, a tregoa, quebrar; as leis, violar: — o segredo, o silencio, decidir-se a fallar; — o somno, as trevas, dissipar. — guerra, — o sitio de

praça, começar. — o ar, o céu com gritos, atroar. — receios, difficuldades, superar. —, *v. n.* entrar, dar, sahir com impeto; *v. g.* o vento; — o dia, amanhecer. — em pranto, em lagrimas, em ira, em ameaças, entregar-se com violencia; — pôr obstaculos, contradições, por tudo; não fazer caso, desprezar; — em desatinos, — pelas lanças, pelas chamas, atravessar com impeto, arremessar-se. Caminho que *rompe* por serras. *Rompeu* a nova, a noticia, divulgou-se. *Rompeu* a batalha, começou — com alguem, desavir-se. —SE, *v. r.* impessoal, quebrar-se; *v. g.* — o mar nos rochedos. *Rompeu-se* a noticia, divulgou-se. — a virgem, (ant.) corromper-se.

ROMPE-TERRA, *adj. dos 2 g.* (t. poet.), que rompe a terra.

ROMPIDO, A *p. p* de romper; *adj.* roto, quebrado, violado; *v. g.* A paz —. Tinha — o nó, roto, cortado. Tinha — a noticia, tinha-se divulgado. O exercito —, desbaratado.

ROMPIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), ruptura, acto de romper; *v. g.* — da paz, da tregoa; começo, — da batalha. O — do canal, abertura. Ter com alguem —, quebra da amizade.

ROMPÕES, *s. m. pl.* (de *romper*) as pontas das ferraduras viradas para baixo, para fazerem péga e impedirem a besta de escorregar nas ca çadas e no regelo.

ROMUALDO I, (hist.) Duque de Benevente, filho de Grimoaldo Cercado pelos Gregos em Benevente em 663, resistiu vigorosamente e foi soccorrido por Grimoaldo, que correu da Lombardia para o libertar.

ROMOALDO II, (hist.) filho e successor de Gisolf I, tomou Cumel e deixou os seus Estados a seu filho Gisolf II.

ROMUALDO (S.), (hist.) nasceu em Ravenna em 956, fundou em 1012 o mosteiro de Camaldoli na Toscana, de que foi o primeiro abbade. Morreu em 1027. E' commemorado a 7 de fevereiro.

ROMULEO, A, *adj.* (poet.) de Romulo. Terra —. Eneid.

ROMULO, (hist.) fundador e primeiro rei de Roma, passava por filho de Marte e de Rhea Silvia, filha de Numitor, rei d'Alba. Veio ao mundo com Remo. Amulio, tio de Rhea, mandou-a enterrar viva por ter quebrado os seus votos, e fez expor os dous gemeos sobre o Tibre, mas o rio deixou-os em secco e uma loba lhes deu de mamar. Faustulo, pastor do rei, tendo-os achado, os fez criar por Acca Laurentia, sua mulher, Romulo e Remo cresceram entre os pastores. Instruido do segredo do seu nascimento, Romulo matou Amulio, depois foi com Remo seu irmão, lançar os fundamentos de Roma no mesmo lugar, aonde tinham sido expostos (753 annos antes de J. C.) Durante estes trabalhos, os dous irmãos, desavindo-se um com o outro, Romulo matou Remo, depois d'isto fez da sua cidade um azylo de vagabundos e fugitivos. Tendo convidado aos jogos publicos as povoações visinhas, e principalmente os Sabinos, roubou as mulheres dos espectadores para dar esposas aos seus vassallos: d'aqui se orginaram muitas guerras, de que Romulo sempre saiu vencedor. Organizou o seu pequeno estado, dividiu a nação em patricios e plebeos, creou um senado, instituiu o triumpho e as ceremonias religiosas, e desappareceu no meio de uma tempestade, ou foi morto pelos senadores no anno 715 antes de J. C.

RONCA, *s. f.* (de *roncar*) bravata, ameaça de fanfarrão; instrumento de som rouco e medonho.

RONCA *s. f.* (do Lat. *runco, onis*, ensinho) união de tres ou quatro anzoes em fórma de fateixa para pescar no alto mar peixes grandes.

RONCADOR. *s. m.* ou *adj.* fanfarrão, valentão.

RONCAGLIA, (geogr.) villa do Estado de Parma, sobre o Po entre Placencia e Cremona.

RONCÃO, (geogr.) riacho de Portugal que nasce nas serras situadas ao S. de Murça de Panoyas, avizinha-se a Favaios e entra na direita do Douro.

RONCAR, *v. n.* dar um som rouco como fazem algumas pessoas dormindo, resonar; rugir, *v. g.* as tripas *roncam*. —, bravatear, ameaçar em vão; blazonar, *v. r.* — de valente. O mar — em tormenta.

RONCARIA, *s. f.* (des. *aria*) bravatas de roncador, feros grandes ameaços, fanfarrice, o som rouco do peito de quem respira mal: — de trombetas dissonantes.

RONÇARIA, *s f.* movimento ronceiro; priguiça.

RONCEAR, *v. n.* (V. Ronceiro) mover-se, obrar ronceiramente.

RONCEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) tarda vagarosamente: vai o negocio mui —.

RONCEIRO, A, *adj.* (do Fr. ant. *roncin*, sendeiro máo cavallo) zorreiro, tardo, vagaroso; tardo em aprender, pouco diligente. Estudante, servidor —. Navio —.

RONCÉVALLES, (geogr.) villa d'Hispanha a 8 leguas NE. de Pampellona.

RONCIGLIONE, (geogr.) cidade dos Estados Ecclesiasticos, a 4 leguas ao SE. de Viterbo; 3,360 habitantes.

RONCO, *s. m.* som rouco, surdo como o que se faz resonando, ou com a ronca —*s*, feros, bravatas. Os —*s* do Austro O maritimo —.

RONCO, A, *adj.* (ant.) rouco.

RONCOLHO, *adj.* mal capado. *Porco* —, mal capado. *Cavallo* —, que tem um só testiculo.

RONDA, *s. f.* (de *rondar*) guarda militar de pé que anda vigiando os postos, as sentinellas ou o bairro. Fazer —*s.* Andar de —. —, diz-se tambem do numero de quadrilheiros e officiaes de justiça que andam de noite rondando as ruas.

RONDA, (geogr.) *Arunda*, cidade d'Hispanha, a 16 leguas NO. de Malaga; 19,000 habitantes.

RONDADOR, A, *adj.* que ronda.

RONDÃO, *s. m.* (de *roda*) *De* -, precipitadamente, de roldão.

RONDAR, *v a.* (do Fr. *ronde*, e *rond*. redondo) andar visitando as sentinellas, os postos, as ruas: — a cidade, a praça. Andar *rondando*.

RONDELET, (hist.) medico e naturalista francez, nasceu em 1507, morreu em 1566. Deixou uma *Historia dos peixes*.

RONFE, (geogr.) villa e freguezia de Portugal a 1 legua e meia de Braga, 1,000 habitantes

RONHA, *s f.* (do Ital. *regna*, do Lat. *rubigo*, ferrugem do trigo) especie de sarna que dá nas ovelhas; (fig.) vicio moral; malicia, manha. Tem muita —.

RONHOSO, A, *adj* (des. *oso*) que tem ronha. Gado —: (fig.) astuto, malicioso.

RONQUEAR, *v. a.* alimpar o atum da espinha para o estopejar e pôr em conserva.

RONQUEIRA, *s f.* doença do gado.

RONQUENHO, A, *adj.* rouco. A rã *ronquenha*.

RONQUIDÃO, *s. f.* ronquido, voz rouca.

RONQUIDO, *s. m.* rouco.

RONSARD, (hist.) celebre poeta francez, nasceu em 1524, morreu em 1585. As suas obras constam d'*odes, sonetos, elegias, epithalamios* e *poemas*.

ROOKE, (hist.) astronomo inglez, nasceu em 1650, morreu em 1708. Deixou: *Observações sobre o cometa de 1652*; *Methodo para observar os ecclipses da lua*.

ROOL, *s. m. pl. Rooles*. V. *Rol*.

ROOLIM, *s. m.* (t. Asia) dignidade suprema do sacerdocio no Pegu. V. *Rólim*.

ROOS, *pl.* (ant.) V. *Rol* e *Roes*.

ROOS, (hist.) familia d'artistas allemães, que cultivou com vantagem o genero de pinturas d'animaes e paizagens, o mais celebre é Philippe Roos, que nasceu em 1655, e morreu em 1705.

ROPA. V. *Roupa*.

ROPIA. V. *Rupia*

ROQUE, *s. m.* (do Fr. *roc*, rocha, rochedo) no jogo do xadrez, a torre

ROQUE (S), (hist.) nasceu em Montpellier em 1295, morreu em 1327. E' commemorado a 16 d'agosto.

ROQUE-BRUSSANE, (geogr) cidade de França, a 8 leguas e um quarto SO. de Brignolle; 1,503 habitantes.

ROQUEBROU, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas d'Aurillac, 1,360 habitantes.

ROQUEBRUNE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas SE. de Draguignan; 2,019 habitantes.

ROQUECOURBE, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e um quarto NC. de Castres; 1717 habitantes.

ROQUEFORT, (geogr.) villa do departamento d'Aveyron em França, 350 habitantes.

ROQUEFORT DE MARSAN, (geogr) villa de França, a 5 leguas NE. de Mont-Marsan; 600 habitantes.

ROQUEFORT-DE-SAULT (geogr.) villa de França, a 8 leguas de Simox; 780 habitantes.

ROQUEIRA, *s. f.* (de *roca*) peça de artilharia que joga pellouros de pedra.

ROQUEIRADA, *s. f.* (des. s. *ada*) tiro de roqueira.

ROQUEIRO, A, *adj.* de roça, de roqueira. *Pellouros* —, desparados por roqueira *Castello* —, construido sobre roca alcantilada. —, de roca, que fia em roca Moça —.

ROQUEJAR. V. *Rouquejar*.

ROQUELAURE. V. *Rocló*.

ROQUELAURE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas N. d'Auch; 150 habitantes.

ROQUELAURE, (hist.) marechal de França d'uma antiga familia d'Armagnac, conhecida no XIII seculo. Foi nomeado marechal de França em 1619. Morreu em 1625.

ROQUELAURE (marquez, depois duque de), (hist.) nasceu em 1615, morreu em 1683; distinguiu-se nas batalhas de Marfeo, de Honecourt. Publicou *Aventuras divertidas do duque de Roquelaure*

ROQUELAURE, (geogr.), cidade de França, a 7 leguas, NC. d'Uzés; 4 130, habitantes.

ROQUES, (hist.) theologo protestante, nasceu em 1685, morreu em 1748. Deixou o *Pastor Evangelico*, etc

ROQUETE. V. Rochete. *Em* —, (t. do bras.) em triangulo.

ROQUEVAIRE, (geogr) cidade de França, a 5 leguas N. E. de Marselha; 3 220 habitantes.

RORANTE, *adj dos 2 g.* (Lat. *rorans, tis*, p. a. de *roro, are*, orvalhar) (poet) orvalhoso, rorifero.

RORARIO, *s. m.* ou *adj.* (Lat. *rorarius*) *Soldado* —, soldado romano armado á ligeira que ia na primeira fileira.

RORARIUS, (hist.) escriptor italiano, nasceu

em 1485, morreu em 1556. Deixou um tractado intitulado; *Quod animalia bruta sæpe ratione utantur melius homine.*

RÓRIDO, A, *adj* (Lat. *roridus*, de *ros, ris*, orvalho) (poet.) humido com orvalho *Copos —s* (do vinho). Diniz.

RORIFERO, A, *adj.* (Lat. *rorifer*) (poet.) orvalhoso, que traz orvalho ou chuva.

ROSA, *s f.* (Lat. *rosa*. Creio que vem do Egypcio *ro*, bocca, e *çai* ou *sai*, bella, ou *xai*, nascer. O Gr. *rhodon*, de que Varro deriva *rosa*, tem a mesma origem) flor bellissima odorifera vulgar de que ha varias especies. — albardeira ou montez, de Jerichó, de Alexandria; branca, mosqueta, mogurim Em geral é de côr encarnada desmaiada. —, (fig.) roseta. *Nó de —*, que forma como uma rosa. — *de encadernador*, peça de latão com lavor que os encadernadores aquecem para applicar a folha do ouro sobre a capa dos livros. — *nautica*, distribuição circular dos rumos ou ventos cuja direcção é marcada pela agulha de marcar. —, adjectivado, da côr da rosa, encarnado, Armas —*s* Setim —. *As — s do rosto*, a bella côr encarnada das faces. *Maré de —s*, (fig.) mui favoravel, placida. *Domingo de —s* ou *de —*, oitava depois da Ascensão. *Diamante —*, chapa, cujo fundo é plano e por isso tem pouco brilho.

ROSA (S.) (hist.) virgem, nasceu em Lima em 1586, fez-se celebre pela sua virtude e ardente devoção; educada com magnificencia, caiu em pobreza, e vio-se obrigada a servir; como criada; depois entrou na ordem Terceira de S. Domingos e morreu em 1617. E' festejada a 30 d'Agosto.

ROSA, (Monte) (geogr.) montanha da Suissa, é o mais alto cume dos Alpes depois do Monte Branco.

ROSA-CRUZ, (Irmãos da) (hist.) sociedade secreta d'illuminados, os quaes julgavam penetrar os mysterios da natureza com o soccoro d'uma luz interior. Tinham por chefe um fidalgo allemão, chamado Rosenkrentz, (isto é *Rosa-Cruz*), o qual diziam ter vivido mais de cem annos, e que voltando de viagem na Turquia e Arabia, tinha contado segredos maravilhosos. Os Rosa-Cruz propunham-se aperfeiçoar as sciencias uteis á humanidade, principalmente a medicina, mas cairam nos erros da magia, de alchimia, e acabaram por se tornarem charlatões. Espalharam-se pela Alemanha no principio do XII seculo. Esta seita parece estar extincta hoje.

ROSA (Salvador) hist.) celebre pintor italiano, nasceu em 1615 em Aremella, morreu em 1673. Entre os seus muitos quadros nota-se. *S. Thomé tocando nas chagas de Jesus*; *Jonas pegando em Ninive*, *a Pythonisa d'Ender*, *a Sombra de Catilina.*

ROSADA, *s f.* nome de um peixe.

ROSADO, A, *adj* (*rosa*, des. adj. *ado*) composto de rosas, feito com rosas. Oleo, açucar, mel —. —, côr de rosa, *v. g.* as —*s* faces. O — carro da Aurora. Os —*s* horizontes.

ROSAES, (geogr.) aldeia consideravel da Ilha de S. Jorge, situada sobre a ponta de NE. da Ilha, virada ao SE. e cercada de altas rochas, á beiramar.

ROSAIRO. V. *Rosario.*

ROSAL, *s. m.* (*rosa*, des collectiva *al*) mata de roseiras.

ROSALGAR, *s. m.* oxydo de arsenico.

ROSALIA (S.) (hist.) patrona de Palermo, filha de um senhor de Roses, do sangue de Carlos Magno, vivia no XII seculo. Retirou-se a uma gruta do monte Peregrino, aonde passou vida austera, e ahi morreu em 1660. E' commemorada a 4 de Septembro.

ROSARIO, *s. m.* enfiada de contas que marcam os padre-nossos e ave-marias. *Um —*, são cento e cincoenta ave-marias e quinze padre-nossos. —, machina de tirar agua por meio de uma cadeia, em que estão enfiadas meias bolas ou embolos justos.

ROSARIO ou S. JOSÉ CUCUTA ou simplesmente CUCUTA, (geogr.) cidade da republica de Nova Granada, a 100 leguas. NE. de Santa Fé de Bogota.

ROSARIO, (geogr.) cidade do Mexico, a 42 leguas S. de Culiacan; 5,600 habitantes.

ROSARIO, (geog.) villa mercantil da provincia do Maranhão, no Brazil na margem esquerda do rio Itapicurú, a 8 leguas de sua embocadura na bahia de São-José.

ROSARIO, (geogr.) nava villa da provincia de Sergipe, no Brazil na comarca de Santo-Amaro creada por lei da assemblea provincial.

ROSARIOS, erro por RORARIOS

ROSAS, (guerra das Duas) (hist.) guerra civil, que affligiu a Inglaterra, durante o XV. seculo, teve por causa a rivalidade das casas de Lencastre e d'Yorck, que disputavam o throno, e tomou o nome de rosas, porque os dous partidos tinham tomado, cada um uma rosa para signal.

ROSAS, (geogr.) cidade forte d'Hespanha, sobre o Mediterraneo, a 12 leguas NE. de Girona; 2'315 habitantes.

ROSASOLIS, *s. m.* (do Lat. *ros solis*, orvalho do sol, planta que entrava na composição d'este licor) licor espirituoso em que entra o sandalo vermelho. —*s*, gottas de orvalho, planta.

ROSBACH, (geogr.) villa da Prussia, entre Naumburgo e Merseburgo.

ROSBECQUE, (geogr.) *Roosebeke* em Fla-

mengo, cidade da Belgica, a 3 leguas ao NE. d'Ypres; 1,500 habitantes.

ROSCA, *s. f.* linha, volta, dobra, lavor, espiral. As —*s* que faz a cobra. *As —s do parafuso*, —, bolo de farinha feito em fórma de argola torcido.

ROSCELIN, (hist.) philosopho e scholastico nasceu na Bretanha no meado do XI. seculo. Sustentava que as ideias geraes não tinhão a menor realidade fóra do nosso espirito, e que só são puros *nomes* a que não corresponde nenhum ser real. Foi o fundador da seita dos *Nominaes*. Crendo applicar esta doutrina ao mysterio da Trindade, adquiriu adversarios, e foi condemnado no concilio de Soissons.

ROSCIADO. V. *Rociado*.

ROSCIAR, *v. a.* ou *n.* V. *Rociar*, *Borrifar*, *Orvalhar*.

ROSCIDO, A, *adj.* (Lat. *roscidus*) humido, orvalhado.

ROSCIO, *s. m.* V. *Rocio*.

ROSCIOSO. V. *Orvalho*.

ROSCIUS, (hist.) celebre actor romano, nasceu em 129 antes de J. C., morreu em 62, aperfeiçoou a pantomima e deu lições a Cicero, que advogou a sua causa contra Faunio Cheréa.

ROSCOE, (hist.) escriptor inglez, nasceu em 1752, morreu em 1831. Deixou além de muitas poesias: a Vida de *Lourenço de Medicis*; *a Vida e pontificado de Leão X.*

ROSCOFF, (geogr.) villa de França, a 5 leguas ao NO. de Morlaise; 3,330 habitantes.

ROSCOMMON, (geogr.) cidade d'Irlanda, capital do condado de Roscommon, a 18 leguas NE. de Bullisi; 3,300 habitantes. O condado de Roscommon, situado entre os de Leitruis, Longford, West-Meath, Sligo, Galway e Mayo, conta 250,000 habitantes.

ROSCOMMON, (conde de) (hist.) poeta irlandez, nasceu em 1663, era sobrinho de Wentwert, conde de Strafford. *Deixou um Ensaio sobre a traducção em verso*; traducções *da Arte poetica d'Horacio, e da 6.ª Eglega de Virgilio.*

ROSE, (hist.) doutor francez, nasceu em 1714, morreu em 1805. Deixou: *Tratado elementar de moral*; *Moral evangelica comparada com a de differentes seitas de religião e de philosophia.*

ROSEAU ou CHARLOTTE-TOWON, (geogr.) capital da ilha da Dominica, 5,000 habitantes.

ROSEIRA, *s. f.* (*rosa*, des. *eira*) o arbusto espinhoso que dá rosas.

ROSELLA, *s. f.* nome de uma herva chamada em Latim *cistus mas.*

ROSEMONDA, (hist.) filha de Cunimond, rei dos Gedidas, o qual o rei lombardo Alboin batteu e matou em 567, foi obrigada a casar com o vencedor. Obrigando-o este barbaro a beber pelo craneo de seu pai, mandou-o matar por Peridés, seu amante com o qual casou e fugiu para Ravenna. Dentro em pouco quiz envenenar este 2.º marido para casar com o exarca Pongino, mas foi abrigada a beber o veneno.

ROSENAU, (geogr.) *Rozno-Banya* em hungaro, cidade de Hungria, a 7 leguas NE. de Gœmœr; 5,000 habitantes.

ROSENAU, (geogr.) *Rosnyo*, cidade da Transylvania, a 3 leguas SO. do Kronstadt; 4,010 habitantes.

ROSENBERG, (geogr.) villa da Hungria, a legua e meia de S. Niklas; 2,200 habitantes.

ROSENHEIM, (geogr.) villa de Baviera, sobre o Iung a 14 leguas SE. de Munich; 2,250 habitantes.

ROSENMULLER, (hist.) grande anatomico allemão, nasceu em 1771, morreu em 1820. Alem de muitos artigos nas revistas scientificas, publicou; *De Ossibus fossilibus animalis cujusdam*; *Atlas anatomico-chirurgicum, etc.*

RÓSEO, A, *adj.* (Lat. *roseus*) de rosas; côr de rosa. Perfumes —*s*. Bocca, faces —*s*.

ROSETA, *s. f.* (Fr. *roseite*) a peça das esporas que tem puas com que o cavalleiro pica o cavallo; bolinha armada de puas que se põe nos remates das disciplinas; peça semelhante á roseta das esporas que se applica a um dos ramos do compasso para traçar pontinhos. *Côr* —; feita com raspas de páo brasil, pedra hume, gran, etc.

ROSETTA, (geogr.) *Rachid* dos Arabes, cidade do Baixo Egypto, capital de uma provincia, no ramo occidental do Nilo, ao NE d'Alexandria e d'Abouikir; 9,000 habitantes.

ROSHEIM, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia SO. de Strasbourg, 3772 habitantes.

ROSICLER, *s. m.* (ant.) peça de pedraria que orna o pescoço; peça que cingia a cabeça composta de pingentes. Crelo que é corrupção de *rassi-collar*.

ROSICLER, *adj. dos 2 g.* (Moraes suppõe que vem do Fr. *rose*, e *clair*, claro. Se assim fôra deveria significar de côr de rosa desmaiado. Vem de *roux*, ruivo, e *clair*, claro) purpurino, arroxado, afogueado, *ex* O planeta maior matizava de — nos ceus. » Mal. conq.

ROSICRÉ. V. *Rosicler*.

ROSIERES, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NE. de Montdidier; 2,850 habitantes.

ROSIERES-AUX-SALINES, (geogr.) cidade de

França, a 4 leguas SE. de Nancy; 2,500 habitantes.

ROSIERS, (geogr.) villa de França a 6 leguas NO. de Brives.

ROSIERS, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NO. de Saumur; 2,760 habitantes

ROSILHO V. *Russilho.*

ROSIN, (hist.) *Rosinus* antiquario allemão, nasceu em 1551, morreu em 1627. Deixou: *Antiquitatum romanarum corpus.*

ROSINHO, (ant.) V. *Russilho.*

ROSKILD ou ROTHSCHILD, (geogr.) cidade de Dinamarca, a 9 leguas SO. de Copenhague; 2,000 habitantes.

ROSLIN, (geogr.) cidade d'Escossia, a 2 leguas e um quarto S. d'Edimbourg.

ROSMANINHAL, *s. m* (*rosmaninho*, des. collectiva *al*) campo de rosmaninhos.

ROSMANINHAL, (geogr.) villa do distrito de Castello Braco, em Portugal donde dista 7 leguas ao E. quasi 1 ao O da raia hespanhola, e igual distancia ao N. do Tejo 1,300 habitantes.

ROSMANINHO, *s m.* (Lat. *ros marinus*) arbusto aromatico vulgar.

ROSMAR, *s. m.* especie de phoca mui grande, animal amphibio. É ant. e desusado.

ROSNADO, A, *p p.* de rosnar, que rosnou.

ROSNADOR, *s. m.* o que rosna.

ROSNADURA, *s. f.* (des. *ura*) acção de rosnar.

ROSNAR, *v. n.* (Lat *resono, are*, resoar) murmurar. —SE, *v. r.* impessoal. *Rosna-se, sussurra se*, diz-se em segredo, pela bocca pequena.

ROSNY, (geogr.) villa de França, sobre o Sena, a 2 leguas O. de Mantes; 750 habitantes.

ROSPORDEN, (geogr.) villa de França, a 4 leguas e meia SE. de Quimper; 900 habitantes.

ROSQUILHA. V. *Rosquinha.*

ROSQUILHO, *s. m.* V. *Rosquinho.*

ROSQUINHA, *s. f. diminut.* de rosca.

ROSS, (geogr.) cidade d'Inglaterra, sobre o Wye, a 5 leguas SC. d Hereford; 3,800 habitantes.

ROSS, (geogr.) cidade d'Irlanda, a 10 leguas SO. de Cork

ROSS (condado de), (geogr.) na Escocia, entre os de Sutherland ao N, d'Inserness ao S, de Cromarty a E, limitado a O. pelo Oceano; 7,800 habitantes. Capital Tain.

ROSSA. V. *Roça. Ancora á —*, (phr. naut.) prompta para se soltar, a pique.

ROSSANO, (geogr.) *Roscianum*, cidade murada do reino de Napoles, a legua e meia do mar Jonio; 7,000 habitantes.

ROSSI, (hist.) illustre familia italiana, esteve por muito tempo á frente do partido guelfo em Parma, quando as perseguições do cardeal Bertrand de Ponget, a obrigaram a lançar-se nos braços dos Gibelinos.

ROSSI (Propertia de), (hist.) escultora italiana, nasceu em 1540, morreu em 591. As suas principaes obras d'esculptura são a *Paixão de Jesu Christo*; *José regeitando os offerecimentos da mulher de Putiphar.*

ROSSI (Jeronymo), (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1551, morreu em 607. Deixou uma *Historia de Ravenna.*

ROSSI, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1577, morreu em 1647. Deixou com o titulo d'*Endemia* uma satira dos vicios da Corte de Roma.

ROSSI (J. B.) (hist.) sabio italiano, nasceu em 1742. Deixou: *Carmina escotira.*

ROSSIENA, (geogr.) cidadade da Russia europea, a 5[illegible] leguas NO. de Vibia.

ROSSIM, *s. m* (do Fr. *rosse*, Allem. *ross*) sendeiro, cavallo máo.

ROSSINAL, *adj dos 2 g.* de rossim.

ROSSÎO. V. *Rocîo.*

ROSSO, (hist.) pintor de Florença, nasceu em 1496, morreu em 1591 O seu melhor quadro é *Christo no Sepulchro.*

ROSSOLIS. V. *Rosasolis.*

ROSTALHADA. V. *Rastolhada, Rostolhada.*

ROSTAMIDES (dynastia dos), (hist.) dynastia arabe, que possuia as costas maritimas d'Africa, desde Tunis até ao estreito de Gibraltar, foi destruido no começo do X seculo mahadi Aboul-Cacem-Mahâmmed-Ben-Abdallh, ao mesmo tempo que o dos Aglabitas.

ROSTINHO, *s. m diminut.* de rosto. — *de tauxia*, bonito. —*s, pl.* mostras de descontentamento.

ROSTIR, *v a.* (do Teut. *rôst*, grelhas) (ant.) moer, pisar, maltratar; (fig.) mastigar.

ROSTO, *s. m.* (do Lat *rostrum*, parte anterior dos passaros, bico. Court de Gebelin o deriva de *raz*, cabeça em Chaldeo, Hebraico e Arabico, cujo radical é o Egypcio *ro* bocca, face; mas não dá razão da segunda parte do vocabulo, que talvez venha do Gr. *stercos*, solido) a parte dianteira da cabeça do homem, cara, face; fronte, frente; semblante; (fig.) animo. *A meio —*, de lado, não de face. — *a —*, ou *de — a —*, cara a cara. *Estar — por — com alguem*, só a só com elle. *Ter, fazer —*, encarar, affrontar. *Mostrar o — ao inimigo*, acommetter *Voltar o — ao inimigo*, resistir ao inimigo que vai em nosso alcance. *Fazer bom* ou *máo —*, bom ou máo semblante. *Pôr o — em algum ponto*, dirigir-se a elle, *v. g.* puzemos o — na India, (phr. naut.) *Pôr o — á fortuna*, aventurar-se. *Fazer bom —*, ou *ter — quêdo á fortuna*, não desmaiar, nos perigos, nas desgraças. *Pôr-se com alguem de — a —*, acom-

metter, luctar, pelejar. *Dar de* —, a alguem ou a alguma cousa, desviar-se, não dar attenção. *Dar o vento de* —, na cara. *Deitar, dar, lançar em* —, increpar, accusar *Trazer o coração no* —, não dissimular, mostrar-se sincero. *Fazer* — *de*, dar mostras *Mostrar a victoria o* —, mostrar-se favoravel. — *alegre, triste, temeroso*, animo, disposição, semblante. *Com o mesmo* —, (fig.) sem torvação. — *do livro*, frontispicio. — *da medalha*, o lado onde está estampada a effigie. — *do sapato*, a parte que cobre o peito do pé.

ROSTO DE CÃO, (geogr.) aldeia grande da Ilha de S. Miguel, situada á beiramar em terreno plano, uma milha distante de Ponta Delgada.

ROSTOCK, (geogr.) cidade de gran-ducado de Mecklemburgo Schwerin, a 16 leguas e um quarto NE. de Schwerin; 19,000 habitantes.

ROSTOLHADA. V. *Rastolhada*.

ROSTOPCHIN (Theodoro, conde de) (his.) general russo nasceu em 1765, morreu em 1826 foi governador de Moscow em 1812 A' approximação dos francezes, incendiou a cidade para não não deixar nenhum recurso ao inimigo.

ROSTOV, (geogr.) cidade da Russia, na margem NO. do lago Nero, a 15 leguas SO. de Iaroslov; 5,000 habitantes.

ROSTOV OU SANTA DIMITRIA, (georg.) cidade da Russia europea, sobre o Don. a 11 leguas SO. de Novo-Tcherkask; 9,000 habitantes.

ROSTRADO, A, *adj.* (Lat. *rostratus.*) que tem bico ou rostro. *Galé* —, que tem esporão.

ROSTRATA, *adj f. Corôa* —, que representa esporões de navios, destinada a premiar vencedor em combate naval.

ROSTRENEN, (geogr.) cidade da França, a 9 leguas SO. de Guingamp; 1.140 habitantes.

ROSTRO, *s. m.* (Lat. *rostrum*, bico de passaro, esporão de galé) (ant.) V. *Rosto.* —, tribuna de Roma antiga onde os oradores fallavam ao povo, assim chamada por ser ornada de esporões das galés tomadas aos Anciates.

ROSWEIDE, (hist.) sabio jesuita allemão, nasceu em 1569, morreu em 1629. Deixou uma *Historia das vidas dos Padres no Deserto.*

ROTA, *s. f.* (subst. da des. f. de *roto*, rompido.) derrota, desbarate. — do exercito inimigo. —, (ant.) rompimento de guerra, peleja.

ROTA, *s. f.* (do Lat. *rota*, roda.) *Tribunal de* —, tribunal supremo ecclesiastico em Roma composto de doze auditores onde vão por appellação as causas ecclesiasticas de todo o orbe catholico.

ROTA, *s. f.* (do Fr. *route*, caminho, derivado do Lat. *rupta*, f. de *ruptus*, p. p. de *rumpo, ere*, romper) (naut) derrota, caminho por mar « Que — se seguiria, se para o norte, ou para o sul. » Mendes Pinto. — *batida* ou *abatida*, ou *de* — *batida*, de caminho, sem demora. Diz-se do mar e da terra. —, caminho por terra, e (fig.) as vias, caminho, direcção. « Quem no mar da vida quizer seguir a — do seu parecer. » M. Pinto.

RÓTA, *s. f.* (t Asiat. *rotang.*) cana da India, especie de sipó, de que se fazem vélas, fundos de cadeiras, etc. « E com duas —*s* dobradas, nos sangraram muito sem piedade.» Mendes Pinto, cap 24.

ROTA, (geogr.) cidade de Hispanha. sobre o Oceano. defronte de Cadix, a 6 leguas NO. de Porto de Santa Maria; 8,000 habitantes.

ROTA, (his.) poeta italiano. nasceu em 1509 morreu em 1575 Deixou; *elegias, epigrammas, sonetos, eglogas maritimas.*

ROTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *rotatio, onis.*) movimento circular. *Eixo de* —, sobre que se revolve roda, esphera, etc.

RÔTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (p. us.) abertamente, sem segredo.

ROTEADO, A, *p. p.* de rotear; *adj.* desmontado, desmaninhado.

ROTEADOR, *s. m* e que rotêa a terra.

ROTEAR, *v. a.* (de *roto*, rompido, e *ar* des inf.) romper a terra maninha.—*charneca* desmoutar, desmaninhar, arrancar as más hervas, para cultivar a terra.

ROTEARIA, *s. f* (*rôtear*, des. *aria.*) arrotéa, o trabalho de rotear.

ROTEIRO, *s m.* (*rota*, naut., des. *eiro.*) livro que aponta a situação das costas, ilhas, portos, baixos, correntes, ventos, etc., para dirigir os navegantes na sua derrota, derroteiro; (fig.) norma, direcções sobre o modo de proceder.

ROTELA, s. *f.* (ant:) V *Ruptura, Rompimento.*

ROTELLO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 3 leguas ao SE de Larino; 1,800 habitantes.

ROTH, (geogr.) cidade de Baviera, a 4 leguas ao NE. de Penafiel; 2,200 habitantes.

ROTHARIS, (his.) duque de Brescia, depois rei dos Lombardos, deveu o trono á escolha de Gondeberge, filha de Arivaldo com a qual cazou; conquistou Genova e a Liguria, publicou o celebre codigo lombardo.

ROTHENBOURG, (geogr.) nome de muitas cidades da Allemanha; 1.ª em Hesse-Cassel, sobre o Fulde, a 9 leguas SE de Cassel; 5,150 habitantes; 2.ª na Baviera sobre o Tanbera, 7 leguas NO. de Aresnach; 5,600 habitantes;

3.ª no reino de Wurtemberg, a 3 leguas SE. de Tubingen; 5,500 habitantes.

ROTHENBURGO (conde de), (his.) general prussiano, nasceu em 1710, morreu em 1751.

ROTHERHAM, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 2 leguas e meia NE. de Sheffield; 10,417 habitantes,

ROTHERHITE, (geogr.) villa de Inglaterra, a meia legoa da ponte de Londres; 12,870 habitantes.

ROTHERTHUM, (geogr.) desfiladeiro da Transylvania, nos montes Corpathas, nas fronteiras da Valaquia.

ROTHIERE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NO. de Bar-sur-Aube; 200 habitantes.

ROTHOUMA, (geogr.) uma das ilhas Polynesias; 4,000 habitantes.

ROTHSAY OU ROTHESAY, (geogr.) villa de Escossia, na ilha de Bute, a 8 leguas O. de Glasgow; 5,000 habitantes.

ROTHSCHEN-SALM, (geogr.) cidade da Russia, a 4 leguas SO. de Friedrichshamn.

ROTHSCHILD, (his.) celebre familia de banqueiros: o seu fundador nasceu em 1743 em Francfort sobre o Meno, de uma familia israelita, morreu em 1812. Ajuntou uma fortuna collossal, deixou cinco filhos, que continuaram no mesmo negocio, e são chefes de bancos em algumas capitaes da Europa.

ROTHWIEL OU ROTWEIL, (geogr.) *Ariæ Flaviæ*, *Rottevilla* em latim moderno, cidade murada do Wurtemberg, a 14 leguas ao SE. de Tubiugue; 3,400 habitantes.

ROTIA, (ant.) V. *Arrotéa*.

ROTINA, *s. f.* (do Fr. *routine*.) é gallicismo moderno e escusado. Temos *trilha*, *trilho*, *usança*, *carril*.

ROTINEIRO, A, *adj.* (do Fr. *routinier*.) que segue a trilha, o carril, costumeiro. É gallicismo moderno e escusado.

RÔTO, A, *adj.* (do Lat. *ruptus*, p. p. de *rumpo*, *ere*, romper.) rompido, quebrado *O vestido* —, rasgado. *As ondas* —*s nos rochedos*, quebradas. —, desbaratado, *v. g.* o exercito. —, (fig.) quebrantado, violado. A paz, o pacto —; divulgado, *v. g* a nova—. —, supino, rompido. Tinha — a paz. o pacto; começado, *v. g.* — a guerra.

ROTOMAGUS, (geogr.) cidade da Gallia, na Lyoneza 2.ª entre os *Veliocasses*, é hoje Ruão.

ROTORIA, *s. f.* (ant.) o arrotear, desmaninhar.

ROTROU, (his.) poeta dramatico francez, nasceu em 1609, e morreu em 1650. Deixou 23 peças tragicas ou comicas, as principaes são: *Antigono*, *Belisario*, *Hercules moribundo*. etc.

ROTTECK, (his.) historiador allemão, nasceu em 1775, morreu em 1840. Escreveu: *Historia geral*; *Historia geral do mundo*.

ROTTERDAM, (geogr.) *Roterodamum* em latim moderno, cidade do reino de Hollanda, a 5 leguas e meia ao S. de Haya; 80,000 habitantes.

ROTTI OU ROTTA, (geogr.) uma das ilhas de Sonda, ao S. da de Timor.

ROTTO, (geogr.) villa dos Estados Sardos, a 2 leguas ao SE. de Verceil.

RÓTULA, *s. f* rodella, patella do joelho.

RÓTULA, *s. f.* (talvez de *roto*, com a des. dim.) obra de madeira com gelosias, para pôr diante da janella, formada de travessas cruzadas que deixam entrar o ar e luz escassa.

ROTULO, A, *adj.* que tem rotulo, ou p. p. de rotular, que poz rótulo.

ROTULAR, *v. a.* (*rótulo*, *ar* des. inf.) pôr rótulo.

RÓTULO, *s. m.* (de *rolo*.) letreiro, inscripção sobre pergaminho, papel, madeira, marfim, esmalte, que indica o nome da cousa, *v. g.* o do licor de garrafa, redoma. Propriamente era rolo de pergaminho escripto.

ROTUNDIDADE, *s. f.* (Lat. *rotunditas*, *tis*. redondeza.

ROTUNDO, A, *adj.* (Lat. *rotundus*.) redondo.

ROTURA, *s. f.* (Lat. *ruptura*.) abertura da cousa rota, ruptura; rompimento, quebra da paz, da amizade — *da guerra*, rompimento. —, quebradura, hernia. —*de palavras*, razões desconcertadas de desavindos, altercação.

ROU, ROU! interjeição ant., de impôr silencio.

ROUAD, (geogr.) *Aradus* dos antigos, pequena ilha da Turquia asiatica, no Mediterraneo, na costa da Syria, ao SO. e perto de Tortosa.

ROUBA, *s. f*, (ant.) V. *Roubo*.

ROUBADIA. V. *Rapina*.

ROUBADO, A, *p. p.* de roubar; *adj.* tomado por violencia, despojado, arrebatado. Tinham — a casa, o gado. *Casa* —, despojada. O cavalleiro — das suas armas.

ROUBADOR, *s. m.* o que rouba. —, *adj.* que rouba, *v. g.* a brandura amorosa *roubadora* das liberdades. Gentes *roubadoras*. Camões

ROUBAIX, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia ao NE. de Lille; 18,817 habitantes.

ROUBANTIA, (ant.) V. *Rapina*.

ROUBAR, *v. a.* (do Lat. *rapio*, *ere*, Allem. *rauben*, Sax. *reapian*, Pers. *robadan*, Fr. *ravir*, Gr. *harpô*, *harpazô*.) despojar, tirar por força, com violencia, arrebatar, furtar: — o thesouro; — a donzella. —, (fig.) enlevar. Musica que *rouba* os ouvidos. A formosura que *rouba* as attenções, os alvedrios. —SE, *v. r.* furtar-se, fugir-nos. « Os bens

deste mundo elles mesmos se nos *roubam*.» Vieira.

ROUBAUD, (his.) grammatico francez, nasceu em 1730, morreu em 1792. Publicou entre outras obras: *Historia da Asia, da Africa e da America*; *Novos synonimos da lingua franceza*.

ROUBAZ. V. *Roaz, Rapace*.

ROUBLE. V. *Ruble*.

ROUBO, *s. m.* o acto de roubar, furto acompanhado de violencia; (fig.) a cousa roubada. — *dos sentidos*, rapto, enlevo, extase, transporte. « Em doce — minha alma enlevada. »

ROUÇADO, ROUÇADOR, ROUÇAR. V. *Rousa*, etc.

ROUCAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com rouquidão, com som rouco.

ROUCO, A, *adj.* (Lat *raucus*, voz imitativa.) que emitte som surdo, O — som das trombetas. — *do vento*, que penetra nas cavernas.

ROUÇOM, *s. m.* (ant.) o que força mulheres.

ROUDAH, (geogr.) ilha do Baixo Egypto, no Nilo, defronte de Fosfat. Na extremidade SO. desta ilha estava o celebre nilometro dos Egypcios.

ROUDBAR, (geogr.) cidade da Persia, a 15 leguas ao SO. de Recht.

ROUERGUE, (geogr.) *Ruteni*, antigo povo de Guyenna, na extremidade NO do grande governo de Guyenna e Gasconha, ficava limitado por tres lados pelo Languedoc, tinha a NO. o Auvergne e o Quercy ao SE as Cevennas.

ROUFENHO. V. *Ronquenho*.

ROUFIA, (geogr.) o antigo *Alphêo* rio da Grecia, cae no golfo d'Arcadia.

ROUGE, (geogr.) cidade do França, a 2 leguas e um quarto ao NO. de Chateaubriand; 2,100 habitantes.

ROUGEMONT, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e um quarto ao N. de Baume-les-Da-mes; 1,453 habitantes.

ROUGET DE L'ISLE, (hist.) auctor da *Marselheza*, nasceu em 1760, morreu em 1836

ROUILLAC, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia NO. d'Angouleme; 1,470 habitantes.

ROUJAN, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NE. de Beziers; 1,420 habitantes.

ROUJOUX (o barão de), (hist.) escriptor francez, nasceu em 1779, morreu em 1836. Deixou uma *Historia dos reis e duques da Bretanha* e um *Diccionario Francez-Italiano*,

ROULANS-L'EGLISE. (geogr.) villa de França. a 3 leguas SO. de Baume-les-Dames; 650 habitantes.

ROUMELIA, ROMELIA, OU ROMANIA. (geogr.) *Roum-Ily* dos Turcos (isto é, *paiz dos Romanos*) Designa-se com este nome ou uma região ou um pachalik do imperio turco. Como região corresponde ou á antiga Thracia meridional, ou a esta mesma Thracia augmentada com a Macedonia, a Thessalia, ou mesmo a Albania. Como pachalik ou yaleto comprehende os livahs de Janina, Salonico, Tricala, Seutari, Ochrida, Avlona, Ghiustendil, Il-Bassan, Perzerin, Dukagin, Ouskoup, Delvino, Velitschtem, Cavale, Konchewatz; 3,000,000 de habitantes. Capital Sophia e Monastir.

ROUMEZ, (geogr.) antigo e pequeno paiz da França, comprehendido hoje nos departamentos do Sena Inferior e de Eure, tirava o seu nome da cidade de Ruão e tinha Quillebœuf por lugar principal.

ROUMYAH, (geogr.) cidade da Turquia asiatica, capital de Livah, sobre o lago de Roumyah, a 37 leguas S. de Bagdad; 400 cazas.

ROUPA, *s. f.* (Fr. *robe*, All. *raub*, vestido. Em Egypc. *hobç* ou *hops* significa cobrir), tudo o que serve a vestir o corpo, e cobrir a cama, a mesa; capa, vestidura e — branca, camisas, etc.; — de mesa, toalhas, guardanapos, etc.; — de cama, lençoes, etc. —*s*, pl., vestido talar, tanto de homem como de mulher: — de jogo, de festa. A' queima —, (loc. adv.) disparar a espingarda sem fazer pontaria e de mui perto. Corsario de toda — (*roupa porouba*), que despoja inimigos e amigos, pirata. — de francezes, (loc. fam.) despojor de piratas, bens mal havidos Homem de fraca —, (loc fam.) (fig.) de pouco valor ou prestimo.

ROUPADO, A, *p. p*, de roupar; *adj.* enroupado. Pintura estatua bem —, que tem as roupagens bem imitadas.

ROUPAGEM, *s. f.* (des. *agem*), roupas da pintura, ou esculptura. *As roupagens do quadro*.

ROUPÃO, *s. f. augment.* de roupa, vestido largo talar mui amplo, tanto do homem como de mulher que de ordinario se traz por casa.

ROUPAR, *v. a.* (*roupa*, *ar* des. inf.), (p. us.), cobrir de roupas, vestir; *v. g.* — as figuras do painel, a estatua, fazer as roupagens. — SE, *v. r.* cobrir-se de roupa, de fato, enroupar-se.

ROUPARIA. V. *Vestiaria*.

ROUPAVELHEIRA, *s. f.* (*roupa*, *velha*, des *eira*), adela de fato velho.

ROUPAVELHEIRO, *s. m.* (V. o precedente), homem que vende fato usadado, algibebe.

ROUPEIRA, *adj. f.* Uva —, especie de uva. Creio que é alteração de *robe*, (ant.), doce. V. *Arrobe*.

ROUPEIRO, *s. m.* (*roupa*, des. *eiro*), o que

cuida da roupa. —, entre os pastores, o que guarda as ovelhas.

ROUPETA, *s. f. diminut.* de roupas, roupa mais estreita; tunica de frade; *v. g.* a — dos jesuitas.

ROUPINHAS, *s. f. pl. diminut.* de roupas, vestidura de mulher que desce até á cintura e se aperta por diante.

ROUQUEJAR, *v. n.* (*rouco*, des. *ejar*, do Cast. *echar*, lançar), dar som rouco. « A rã *rouquejava.* » Bocage.

ROUQUENHO, A, *adj. diminut.* de rouco, algum tanto rouco.

ROUQUICE, e ROUQUIDÃO, *s. f.* estado rouco da voz de pessoa encatarrhoada.

ROUSADO, A, *p. p.* de rousar; *adj.* (ant. e obsol.), roubado. *v. g.* mulher —, violada, estuprada.

ROUSADOR, *s. m.* roubador, o que commette rapto.

ROUSAR, *v. a.* (alteração de *roubar*, ou de *raptar*), (ant.) forçar mulher, commetter rapto.

ROUSO, *s. m.* (ant.) V. *Rapto, Estupro.*

ROUSSAR, (ant.) V. *Rousar.*

ROUSSEAU, (hist.) poeta lyrico francez, nasceu em Paris em 1671, morreu em 1741. Rousseau não teve poeta que o egualasse na *ode*, creou a *cantata* especie nova do genero lyrico; compoz muitos epigrammas, cheios d'espirito mas onde reina algumas vezes um cynismo revoltante.

ROUSSEAU (J. Jacques), (hist.) celebre escriptor, nasceu em 1712 em Genova, era filho d'um relojoeiro desta cidade; a sua educação foi muito desprezada, limitando-se á leitura de alguns romances e ás vidas de *Plutarco.* Em 1749 é que começou a patentear-se o genio deste escriptor. A questão proposta pela Academia de Dijon: *O progresso das sciencias e das artes tem contribuido para corromper os costumes?* decidiu Rousseau a entrar na carreira litteraria, e a sua primeira obra foi o *Adivinho d'aldeia*, opera que ganhou grande voga; seguiu-se-lhe uma *Carta sobre a musica franceza; a Nova Heloisa*, e *Emilia* adquirindo-lhe grande nome. Morreu em 1778. Alem das obras ja citadas deixou muitas outras, entre ellas as *Confissões*, em que narra com uma veracidade algumas vezes cynica, a historia tão interessante da sua vida. Rouseau obteve uma celebridade quasi egual á de Voltaire.

ROUSSEAU (J. Francisco Xavier), (hist.) consul francez na Persia, filho de um ourives de Genova, e primo de J. Jacques Rousseau, nasceu em 1738. Deixou interessantes *Memorias* sobre o commercio e historia da Persia.

ROUSSEL, (hist. medico francez, nasceu em 1742, morreu em 1802. Publicou o *Systema physico e moral da mulher.*

ROUSSELAER, (geogr.) cidade da Belgica, a 4 leguas NO. de Courtray: 9,600 habitantes.

ROUSSET DE MISSY, (hist.) compillador francez, nasceu em 1686, morreu em 1762. Deixou: *Memorias do reinado de Pedro o Grande*; *Supplemento ao corpo diplomatico de Dumont, etc.*

ROUSSILLON, (geogr.) antiga provincia e grande governo da França ao S., tinha por limites ao N. o Languedoc, a O. o condado de Foix, a E. o Mediterraneo, e ao S. Hispanha. Forma hoje o departamento dos Pyreneos Orientaes, e derive o seu nome da antiga cidade de Ruscin.

ROUSSILON, (geogr.) villa de França, a 5 leguas S, de Vienna.

ROUSSINOL. V. *Rouxinol.*

ROUSSO, *s. m.* (ant.) V. *Rapto, Estupro.*

ROUSTAM, (his.) o *Hercules* da Persia, era filho de qal, principe do Sedjistan, e descencia de Djemchid.

ROUSTAM, (his.) general persa, que vivia no VII seculo da nossa era, collocou no throno Yezledjerd III, em 622; morreu em 636, combatendo os Arabes que tinham invadido a Persia.

ROUSTAM, (his.) filho de um camponez, foi vizir de Solimão II, e cazou com Mirmah, filha deste Sultão e da celebre Roxelane. Morreu em 1560.

ROUSTAM-BEYG, (his.) principe da dynastia turcomana do Carneiro Negro, destronou em 1490 a Beisinkour; foi depois de alguns annos de reinado destronado por Acmet.

ROUTCHOUK, (geogr.) cidade da Turquia europea, a 22 leguas, a E. de Nikopoli, 3,000 cazas.

ROUTOT, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas E. de Pont-Audemer, 1,300 habitantes.

ROUVINHOSO, A, *adj.* (ant.), de máu humor; difficil de contentar; caprichoso. Sá Miranda.

ROUVRES, (geogr.) villa de França, a 3 leguas SE. de Dijon.

ROUXAR. V. *Rausar; Rousar, Forçar.*

ROUXINOL, *s. m.* (Fr. *rossignot*, ant. *orsignot* ou *orsignol*, Ital. *rosignole, rusignuole*; do Lat. *lusciniola*, diminut. de *luscinia.* Não sei porque os etymologistas derivam este termo de *nox* noite, quando é evidente que é formado de *lucus*, manhã, e *cano, ere*, cantar, ou *cantillo, are*, gorgeiar), ave vulgar cujo canto é mui grato, e que canta ao amanhecer. Os poetas lhe chamão philomela.

ROUXINOL, (his. n.) especie de passaros do

genero Sylvia, é a avezinha, que tem a voz mais extensa e melodiosa.

ROUXO. V. *Rouso.*

ROUZA, (geogr.) cidade da Russia, sobre o Rouza, a 22 leguas O de Moscow; 2,800 habitantes.

ROUZADA, *adj. f.* (ant.) V. *Violada, Forçada.*

ROVA, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, a legua e meia ao NE. de Chiari, 4,900 habitantes.

ROVERE, (his.) caza italiana de muito baixa origem, parece oriunda de uma familia de pescadores de Savona. Deu dous papas á Igreja; Francisco de la Rovere que tomou o nome Xisto IV, e Juliano de la Rovere que tomou o nome de Julio II.

ROVERE (João de la), (his.) sobrinho de Xisto IV e irmão de Julio II, foi principe de Sinigaglia e Mondavio, e cazou com a filha do duque de Urbino.

ROVERE (Francisco Maria de la), (his.) ultimo duque de Urbino, nasceu em 1551, morreu em 1631.

ROVERE (Francisco Maria de la), (his.) filho do precedente, foi duque de Urbino por morte de Guido Ubold I, seu tio materno. Morreu em 1538.

ROVERE. (his.) litterato e diplomatico italiano, nasceu em 1563, morreu em 1608. E' auctor da *Filli di Sciro.* Compoz: *Il Solimano.* tragedia; *Dramas* em muzica; *Comedias, Cartas e Poezias diversas.*

ROVIGNO ou TREVIGNO, (geogr.) *Rivonium* ou *Rovinum*, cidade dos Estados Austriacos, a 21 legua S. de Trieste; 9,600 habitantes

ROVIGO, (geogr.) *Rhodigium*, cidade do reino Lombardo Veneziano, capital da Polesina, a 15 leguas e um quarto SO. de Veneza, 6,700 habitantes.

ROVILLE, (geogr.) villa de França, a 6 leguas S. de Nancy: 500 habitantes.

ROVOREDO, (geogr.) *Rovereith*, em allemão, *Roboretum* em latim, cidade dos Estados Austriacos, a 4 leguas S. de Trento; 7,200 habitantes.

ROVORENÇA. V. *Reverencia.*

ROWE (Nicolau), (his.) poeta dramatico inglez, nasceu, em 1673, morreu em 1718. As suas obras consistem em tragedias: *Tamerlão, Ulysses, Joanna Grey, Joanna Shore.*

ROWE (Thomaz), (his.) biographo e poeta inglez, nasceu em 1687, morreu em 1715. Continuou as *Vidas de Plutarco.* Deu em verso inglez a *Historia de Jose.*

ROXADO. V. *Raxado. Rajado.*

ROXANE, (his.) mulher persa de grande belleza, foi cazada com Alexandre-o-Grande; estava gravida quando morreu este principe e deu á luz Alexandre o *Aigus.* Ajudada por Perdiccas mandou matar Statira, outra viuva de Alexandre, fez aclamar rei seu filho depois do tratado de 311, mas passado pouco tempo foi morta com elle por Cassandra.

ROXAS, (geogr.) villa de Hespanha, a 8 leguas NE. de Burgos; 400 habitantes.

ROXBURGH, (geogr.) *Marchenium*, villa de Escossia. a 1 legua e um quarto SO. de Kelso; 200 habitantes.

ROXBURGH, (geogr.) condado de Escossia, entre os condados de Berwick ao N. e ao NO, de Dumfries, de Selkirk ao SO. e a O. de Cumberland ao S.; 43,700 habitantes. Capital Kelso.

ROXEADO, A, *p. p* de roxear; *adj.* tinto de roxo, de côr tirante a roxo.

ROXEAR, *v. a.* (*roxo, ar* des. inf.), tingir de roxo. *O sol roxeando os horizontes. v n.* fazer-se roxo.

ROXECRÉ. V. *Rosicré, Rosicler.*

ROXELANE, (his.) conhecida tambem pelo nome *Khourrem*, isto é, *Favorita*, favorita e depois esposa de Solimão II. Tinha sido escrava, nascida na Galicia ou Russia Vermelha, foi mãi de Bejazeto, de Selmi II, e da Sultana Mirmah. Morreu em 1557.

ROXETE. V. *Rochete.*

ROXINOL. V. *Rouxinol.*

ROX'SCURO, A, *adj.* (*roxo*, e *escuro*) (t. poet.), de côr entre roxo e escuro.

ROXO, *s. m.* (ant.) *Rouso, Roubo.*

ROXO, A, *adj.* (do Fr. *roux*, do Lat. *rufus*, ou *rubidus*), de côr de violeta, purpurino; vermelho ardente. *v. g.* A — flamma, o — sangue. A — aurora, ruivo.

ROXOLANOS, (geogr.) *Roxolani*, povo da Sarmacia europea, entre o Borysthenes e o Tanais.

ROY, (his.) poeta francez, nasceu em 1683, morreu em 1764. Deixou seis operas; *Calliroé, Semiramis; Philomela, Bradamante; Hippodamia, Creusa*, etc.

ROYAN, (geogr.) *Novioregum*, cidade de França, a 6 leguas S de Marennes; 2,589 habitantes.

ROYANS ou ROYANEZ, (geogr.) antigo pais de França, no Delphinado, na margem esquerda do Isere. Capital Pont-en-Royans.

ROYAT, (geogr.) villa de França a meia legua ao SO. de Clermont-Ferrand.

ROYAUMONT, (geogr.) villa de França, a 6 legoas ao N. de Paris.

ROYE, (geogr.) cidade da antiga Picardia, hoje no departamento de Saume, a 3 leguas e meia ao NE. de Montdidier; 2,306 habitantes.

ROYER-COLLARD. (his.) medico francez. nasceu em 1768, morreu em 1825. Entre outros escriptos deve-se-lhe a fundação da *Bibliotheca medica.*

ROYERE, (geogr.) cidade de França a 4 leguas e um quarto E. de Bourganeuf; 1,600.

ROYO. V. *Arroio.*

ROYOU, (his.) jornalista francez, nasceu em 1741, morreu em 1792. Foi redactor do *Anno litterario*, e fundou em 1790 *o Amigo do Rei*.

ROYOU (Jacques), (his.) irmão do precedente, historiador francez, nasceu em 1745, morreu em 1808. Deixou duas tragedias: *Phocion*, a *Morte de Cezar*; e uma comedia, o *Frondista*; tambem escreveu diversas obras de historia.

ROZEIMO, *s. m.* (t. da Beira), rancor, odio.

ROZENDAEL, (geogr.) cidade d'Hollanda, a 6 leguas; SO. de Bredas 4,500 habitantes.

ROZANS, (geogr.) villa de França, a 13 leguas SO. de Gap; 750 habitantes.

ROZIER, (hist.) agronomo francez, nasceu em 1734, morreu em 1793. Deixou: *Curso completo d'agricultura.*

ROZOY ou ROSAY, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia, SO. de Coulommiers, 2,700 habitantes.

RUA, *s. f.* (Fr. *rue*, diminut. de *route*, entrada, caminho, do Lat. *rupta*, f. *ruptus*, p. p. de *rumpo*, *ere*, romper), via, caminho entre casas, que dá passagem nas cidades, villas, aléa de jardim; estrada coberta de praça forte, renque, correnteza fileira de casas, arvores. « —*s* de embarcações nos rios da China. » Mendes Pinto. —*s* de gente em fileiras parallelas.

RUÃO, *s. m.* (de *Ruão*, cidade de França), panno de linho tosado, ás vezes tinto, para forros.

RUÃO, *s. m.* (de *rua*), (ant.), cidadão pessoa que vive em cidade, villa, etc.

RUÃO, *adj. m.* (do Fr. *rouan*, Ital. *roano*, *rovano*, que Scaligero deriva do Lat. *ravus*, ruivo, arruivado), *cavallo ruço*,—, branco com nodoas negras redondas.

RUÃO, (geogr.) *Rothomagus*, *Rotomagus*, *Rudomum*, cidade de França, na margem direita do Sena, a 34 leguas ao NO. de Paris, 92,080 habitantes.

RUBEN, (h. s.) filho primogenito de Jacob, oppoz-se a que seus irmãos matassem José, e aconselhou-os a que o mettessem n'uma cisterna, d'onde tencionava ir tiral-o. Os seus descendentes formaram a tribu de Ruben, e occuparam na Terra da Promissão, a provincia situada a E. do Mar-Morto e do Jordão, ao S. da tribu de Gad, entre as torrentes do Jabok e do Arnon.

RUBENAUC, (geogr.) villa dos Estados prussianos, a 3 quartos de legua N. de Coblentz, 700 habitantes.

RUBENS (Paulo), (hist.) celebre pintor flamengo, nasceu em 1577, de uma familia nobre e abastada, morreu em 1640. O numero de obras de Rubens elleva-se a 1,500. Era eminente em todos os generos, todavia as suas principaes obras são no genero d'historia e representam objectos religiozos.

RÚBEO, A, *adj.* (do Lat. *rubens*), de côr vermelha.

RUBETA, *s. f.* (Lat.), rã de mouta. V. *Rela.*

RUBI ou RUBIM, *s. f.* (de *rubeo*, *ere*, ter côr vermelha), pedra preciosa côr de fogo. Pl. *Rubis.*

RUBICÃO ou RUBICANO, A, *adj.* (de *rubeo*, e *cano*, branco), que tem pello vermelho e branco; *v. g.* Cavallo —.

RUBICON, (geogr.) *Rubico*, hoje *Fiumesino* ou *Pisatello*, pequeno rio d'Italia, tributario do Adriatico, separava a Gallia Cisalpina da Italia propriamente dita.

RUBICUNDO, A, *adj.* (Lat. *rubicundus*), vermelho, —*s* rosas, faces.

RUBIDO, A, *adj.*)Lat. *rubidus*), vermelho, ardente. O — horisonte. A — dextra de Jove.

RUBIFICANTE, *adj. dos* 2 *g.* que avermelha.

RUBIM. V. *Rubi.*

RUBLE ou RUBLO, *s. m.* (do Russo *rubliu*, cortar), moeda de prata da Russia.

RUBO, *s. m.* (Lat. *rubus.*) V. *Sarça.*

RUBO, *s. m.* (Lat.), vermilhidão; *v. g.* — das faces, dos labios; (fig.) — do pejo, da affronta.

RUBRICA, *s. f.* (de *rubro*), almagra; titulo de lei; de lição de breviario; titulo ou nota de escriptura, assignatura em cifra do nome não escripto por extenso. Uns pronunciam *rubrica*, outros *rúbrica*.

RUBRICADO, A, *p. p.* de rubricar; *adj.* assignado com rubrica, marcado com rubrica; assignalado com almagra.

RUBRICADOR, *s. m.* o que põe rubrica.

RUBRICATUS, geogr.) rio d'Hispanha, hoje o Holsegat. — rio da Mauritania, que se lança no Bagradas, é hoje o Seibous.

RUBRICAR, *v. a.* (*rubrica*, *ar* des. inf.), assignalar com almagra; tingir com côr vermelha; pôr rubrica; *v. g.* — Um livro, escrever no alto e na direita da pagina o nome ou apellido do rubricador por baixo do numero

RUBRO, A, *adj.* (Lat. *ruber*, *ra*, *um*; Sanscr. *rudhira*, sangue. Creio vem de *os*, *oris*, ou do Egypc. *ro*, bocca, ou *rokh*, queimar, accender), mui vermelho. Os —*s* olhos, — chammas, — faces.

RUC ou ROC, *s. m.* especie de aguia mui grande.

RUÇAR, *v. a*, (*ruço*, *ar* des. inf.), fazer ruço.

RUCCELLAI, (hist.) em latim *Oricellarius*, nasceu em Florença em 1449, morreu em

1514, era alliado dos Medicis. Foi gonfaloneiro da justiça. Escreveu: *De urbe Roma*; *De bello italico*; *De magistratibus romanis*.

RUCHOCHÓ. V. *Ruxoxó*.

RUÇO, A, *adj.* (do Fr. *roux.*) esbranquiçado. Diz-se da côr do pello dos cavallos: — pombo. argentado, rodado. *Agua* —, a que escorre das tulhas de azeitonas ensalmouradas

RUDA, *s. f.* V. *Arruda*.

RUDA, *adj. f.* (de *rudo.*) rude. « A — lingua mal composta. » Camões.

RUDAMENTE. V. *Rudemente*.

RUDBECK, (hist.) sabio sueco, nasceu em 1630, morreu em 1702. Tinha 10 annos quando fez um relogio de madeira, que é considerado como uma maravilha em mecanica. Deixou entre outras obras: *Catalogus plantarum horti academiæ Upsalensis*.

RUDBEK, (Olaus), (hist.) filha do precedente, excedeu a seu pai na variedade dos seus conhecimentos, nasceu em 1670, morreu 1740. Deixou: *Nova Samoland*; *Campi Elysii*; *Thesouro polyglotta*.

RUDE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rudis*, de *rus*, campo.) tosco, grosseiro, não polido, não cultivado. O — povo. A — gente. — *frauta*, de que usão os rusticos. *Estylo* —, humilde, de poeta pastoril.

RUDEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com rudeza.

RUDESHEMI, (geogr.) villa do ducado de Nassau, sobre o Rheno, a 6 leguas SO. de Wiesbaden.

RUDEZA, *s. f.* (des *eza.*) grossaria, falta de saber, de cultura.

RUDIAS geogr.) *Rudiæ*, hoje *Rugge* ou *Rotigliano*, cidade da Japygia, entre os Salentinos.

RUDIMENTOS, *s. m.* (Lat. *rudimenta.*) elementos de arte ou de sciencia; (fig.) principio, ensaio.

RUDKIOEBING, (geogr.) cidade murada de Dinamarca, capital da ilha Langeland; 1,400 habitantes.

RUDO, A, *adj.* V. *Rude*.

RUDOLPHI, (hist.) naturalista sueco, nasceu em 1771, morreu em em 1832. Deixou *Entozoa* ou *Historia dos vermes intestinaes*.

RUDOLSTADT, (geogr.) capital do principado de Schwartzburgo-Rudotstadt, a 8 leguas S. de Weimar; 4,000 habitantes.

RUE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia NE. d'Abbeville; 1,200 habitantes.

RUEDA-DEL-ALMIRANTE, (geogr.) cidade de Hispanha, a 6 leguas SE. de Leon; 2900 habitantes.

RUEDA-MEDINA; (geogr.) cidade d'Hispanha, a 8 leguas SO. de Valladolid; 3,100 habitantes.

RUEL ou RUIEL, (geogr.) *Rotalgensis* de Gregorio de Tours; cidade de França, a 2 leguas e meia ao NE. de Versalhes; 3,330 habitantes.

RUELLA. V. *Arruella*.

RUFA. V. *Rifa* de cartas ao jogo.

RUFAR, *v. a.* (*rufo, ar* des. inf.) tocar rufos no tambor militar; (fig.) — o pandeiro.

RUFFEC, (geogr.) cidade de França, a 12 leguas ao N. d'Angouleme; 2860 habitantes.

RUFFI (Antonio de), (hist.) sabio francez, nasceu em 1607, morreu em 1689. Deixou: *Historia de Marselha*: *Historia dos condes de Provença*.

RUFFO, (hist.) chamado o *General-Cardeal*, estadista napolitano, nasceu em 1744, morreu em 1821; foi thesoureiro de Pio VI, que o nomeou cardeal apezar delle não ser padre.

RUFIANAZ, *s. m. augment.* de rufião.

RUFIÃO, *s m.* (Fr. *rufien*, Ital. *rufiano*) alcoviteiro; homem mantido por meretrizes que as desfruta.

RUFIAR, *v. a.* ou *n.* fazer o officio de rufião.

RUFINO, (hist.) *Rufinus*, ministro de Theodosio I e d'Arcadio, nasceu em 350 em Erusa. Ia ser associado ao imperio por Arcadio, quando as tropas de Stilicão, penetrando em Constantinopla em 395 o cortaram em pedaços.

RUFINO, (hist.) *Tyrannius* ou *Toranius Rufinus*, padre, nasceu em Concordia, morreu em 410. Deixou traducções latinas da *Historia Eclesiastica d'Eusebio*, e das *Homelias d'Origenes* sobre o Genesis.

RUFIO, *s. m.* brigão, homem brigoso.

RUFISTA, *s. m.* (des. *ista.*) rufião brigoso.

RUFLA, *s. f.* V. *Rufo*.

RUFO, *s. m.* (voz imitativa.) floreio do tambor militar.

RUFO, A, *adj.* (Lat. *rufus.*) ruivo, de côr avermelhada. Os — *s* touros.

RUFUS, (hist.) medico grego, que vivia ou no tempo d'Augusto, ou no de Trajano no anno 110, escreveu sobre anatomia, sobre doenças dos rins, etc.

RUFUS FESTUS ou SEXTUS RUFUS, (hist.) historiador latino, que vivia no anno 370, de Jezu-Christo. Ha em seu nome: *De historia romana libellus*; *De regionibus urbis Romæ*.

RUGA, *s. f.* franzido natural na pelle. As — *s* do ventre, da velhice.

RUGEN, (geogr.) ilha da Prussia, no mar Baltico, é separada da costa por um canal

estreito; 31,000 habitantes. Capital Bergen.

RUGENWALDE, (geogr. cidade murada dos Estados Prussianos, a 6 leguas e meia ao NE. de Hoslin; 3,900 habitantes.

RUGERUGE, *s. m.* (de *rugir.*) som que faz a seda aspera roçando-se, ou o ar nos intestinos.

RUGIDO, *s. m.* (Lat. *rugitus.*) voz propria do leão; estridor do ar nos intestinos. O — das ondas.

RUGIDOR, A, *adj.* que ruge.

RUGIOS, (geogr.) *Rugii* povo de raça germanica, parece ter habitado primeiramente a ilha de Rugen no mar Baltico. No V seculo fundaram na Germania um imperio, que se compunha do territorio, que hoje forma a Moravia e a Austria ao N. da Danubio.

RUGIR, *v. a.* (Lat. *rugio, ire*, voz imitativa.) fazer estridor. *Ruge o leão*, dá rugidos. *Ruge* o ventre. *Rugem* as sedas roçadas. —, fazer murmurio, *v. g. ruge* o remanso; *rugem* as auras. —, (fig.) dizer-se em voz baixa, em segredo. Já se começava a —. —, em sentido activo, fazer rugir. *Rugindo* sedas.

RUGLES, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas ao SO. d'Evreux; 2,000 habitantes.

RUGOSO, A, *adj.* (Lat. *rugosus*) que tem rugas. A — testa do velho. A superficie — da pelle, da casca.

RUHLA, (geogr.) cidade d'Allemanha, a 2 leguas e um quarto ao SE. d'Eisenach; 3,000 habitantes.

RUHNKENIUS, (hist.) em allemão *Ruhneken*, celebre philologo allemão, nasceu em 1723, morreu em 1798. Publicou: *Epistolæ criticæ in Homeridarum hymnos*; *Timæi sophistæ lexicon vocum platonicarum*, etc.

RUHR, (geogr.) rio dos Estados Prussianos, affluente do Meuse. — Rio d'Allemanha, que nasce na Westphalia corre ao NO. e lança-se no Rheno em Ruhrort.

RUHRORT, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, na confluencia do Ruhr e do Rheno, a 6 leguas N. de Dusseldorf; 1,150 habitantes.

RUIBARBO. V. *Rheubarbo* ou *Rhuibarbo*.

RUIDO. *s. m.* (do Lat. *ruo, ere.*) estrondo, som forte de corpo que cáe. — do trovão, do ventre, da gente que grita em desordem; — do macaréo, — da agua da cataduppa.—, arruido; (fig.) brado, fama.

RUIDOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que faz ou causa ruido; (fig.) feito —. *Empresa* —, que dá brado. *Homem* —, gritador, brigoso.

RUIM ou RUIN, *adj. dos 2 g.* (de *ruina.*) máu, physica ou moralmente.

RUIMMENTE OU RUINMENTE, *adv.* (*mente* suff. de modo ruim.

RUINA, *s. f.* destruição, quéda, — de edificio, — da nação, da saúde. *As —s do morro*, quebradas. —, (p. us.) cousa que cáe. « — do mar sobre a penha. » Eneid. Port. *Fazer* —, arruinar-se. Sousa, Hist. Domin.

RUINADO. V. *Arruinado*.

RUINAR. V. *Arruinar*.

RUINDADE, *s. f* perversidade; má qualidade physica, *v. g.* — do clima, dos ares, dos alimentos.

RUINOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo ruinoso com ruina ou destruição imminente.

RUINOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que ameaça ruina; meio arruinado.

RUIPONTO, *s. m.* (do Lat *rhapenticum*) raiz medicinal do Ponto.

RUIR, *v. n.* (Lat. *ruo, ere*, voz imitativa) (p. us.) cahir com estrondo; arruinar-se.

RUIVA, *s. f.* (Lat. *rubia*) planta que tem a raiz amarella ou vermelha; é medicinal e usada na tinturaria.

RUIVACA, *s. f.* peixinho de côr avermelhada que se cria em tanques e se guarda em redomas; tem os olhos esbugalhados.

RUIVIDÃO, *s. f.* côr ruiva.

RUINEL, (geogr.) villa de França, a 3 leguas SE. de S. Fleur; 650 habitantes.

RUISDAEL, (hist.) pintor hollandez, nasceu em 1636, morreu em 1681. Os melhores quadros são: *A caçada do veado*; *a Tempestade*, etc.

RUIVINHO, A, *adj diminut.* de ruivo.

RUIVO, A, *adj.* (do Lat. *rufus*, Sanscr. *rudhira*, sangue) côr de sangue ou amarello mui ardente. Cabello —, barba —. Manhã —.

RUIVO, *s. m.* peixe do mar.

RULAR, *v. n.* gemer como o pombo ou a rola. —, *v. a. rulando* a pomba queixas amorosas.

RULHIERE, (hist.) litterato francez, nasceu em 173[illegible], morreu em 1791. Os seus escriptos mais importantes são: *Esclarecimentos sobre a revogação do Edicto de Nantes*; *historia da revolução da Russia, etc*

RULLO. V. *Rolo das ondas*.

RUL'US, (hist.) tribuno do povo no anno 63 antes de Jesus-Christo, propoz uma lei agraria, para que se vendesse em proveito do povo, o antigo dominio dos reis de Macedonia. Cicero, então consul, conseguio pela sua eloquencia, que o mesmo povo regeitasse esta lei tão popular.

RUM ou ROMN, (geogr.) uma das ilhas Hebridas, ao S. da de Skye. Capital Kenloch.

RUMA, *s. f.* montão de cousas sobrepostas. —*s* de papeis, livros, de pão, arroz.

RUMAÇÃO, (ant) V. *Arrumação*.

RUMADO, (ant.) V. *Arrumado*.

RUMAR, (ant.) V. *Arrumar*.

RUMBO, V. *Ruma*.

RUME, *adj.* e *s. dos* 2 *g.* (do Arab. *romi*, natural da Grecia) natural da Grecia e da Thracia

RUMFORD (conde de), (hist.) celebre physico e philantropico, nasceu em 1753 na America ingleza, tomou partido pela metropole na guerra da independencia. Morreu em 1814. Devem-se a este sabio muitas investigações sobre o calor, assim como um clarimetro e um thermoscopo. Inseriu muitas *Memorias* nas *Transacções philosophicas de Londres*. Tambem publicou *Memorias sobre o calor*; *sobre a combustão, etc*

RUMIADOR, A, *adj.* que remoe, rumina.

RUMIADOURO. V. *Ruminadouro*.

RUMIADURA, *s. f.* (des. *ura*) acção de rumiar ou remoer.

RUMIAR, *v. a.* (Lat. *rumino, are*) remoer e comer, ruminar.

RUMIDOURO, *s. m.* bolso onde os animaes ruminantes depõem os alimentos e d'onde os fazem subir á bocca.

RUMIGNY, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia SO de Rocroy; 600 habitantes.

RUMILLY, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 3 leguas e um quarto SO. d'Amsecy; 3,100 habitantes.

RUMINAÇÃO, *s f* (Lat. *ruminatio*) rumiadura.

RUMINADO, A, *p. p.* de ruminar; *adj.* remoido; (fig.) digerido. Negocio bem —.

RUMINAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ruminalis*) relativo á ruminação. *Figueira* — (do Lat. *ruma*, têta) junto á qual os Romanos criam que a loba dera de mamar á Romulo e Remo.

RUMINANSE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ruminans, tis*, p. a. de *rumino, are*) que rumina.

RUMINAR, *v. a.* (Lat. *rumino, are*) rumiar, remoer a comida; (fig.) meditar, *v. g.* — plano, projecto.

RUMMEL OU ROMMEL, (geogr.) *Ampsagas*, rio de Allemanha, passa em Constantina, e cae no Mediterraneo, a E. de Bongia.

RUMO, *s. m.* (do Gr *rhembo*, gyrar) na rosa nautica é qualquer das trinta e duas divisões da bussola, que indicam a direcção de cada vento, marcadas por linhas ou raios de um circulo que representa o horizonte; a direcção que leva a proa do navio por um dos trinta e dois rumos; projecção ou situação de terra com relação a algum rumo. —, (naut.) é um palmo e uma pollegada de agua. Tem esta quilha tantos —*s*, (ant) cinco palmos. « Sendo de vinte e um —*s*, que são cento e vinte palmos. » Barros, Dec. 3, liv. 4 cap. 7. —, (fig.) caminho, direcção, modo de proceder. *Trazer os negocios a* —, a caminho de sortirem bom effeito.

RUMOR, *s. m.* (Lat. *rumor, rum*, radical imitativo de som surdo, e *oris*, genit. de *os*, bocca) ruido, murmurio, voz que corre, noticia que se communica de bocca em bocca, vozes surdas. — *do povo*, vozes surdas, reboliço.

RUMORZINHO, *s. m. diminut.* de rumor, rumor surdo.

RUMP, (hist.) nome dado por escarneo aos destroços do *longo parlamento* em Inglaterra, quando foi restabelecido em 1659, depois da abdicação de Ricardo Cromwell. Este parlamento foi dissolvido pelo general Lambert.

RUNFA OU RUMFA, *s. f.* jogo antigo.

RUNGET-SING, (hist.) rei de Lahore, nasceu em 1762, d'uma tribu obscura, morreu em 1839, distinguiu-se em muitos combates contra os inglezes, foi eleito chefe pelos Seikhs, conseguiu subtrair a sua nação ao dominio inglez, e foi em pouco tempo senhor da vasta extensão de territorio.

RUNHA, RUNHOSO. V. *Ronha, Ronhoso*.

RUNNEMTO, *s. m.* (ant.) — *de muros*, roedura de ratos Elucid. V. *Roedura*.

RUNNYMEAD, (geogr.) villa d'Inglaterra, a 2 leguas SO. de Windsor.

RUNUS, (hist.) caracteres de que se serviam os antigos Scandinavos. O alphabeto unico que tem 16 lettras.

RUPELMONDE, (geogr.) cidade da Belgica, a 4 leguas NO. de Dendermonde; 2,500 habitantes.

RUPERTO (Roberto de Baviera), (hist.) filho do eleitor palatino Frederico V, e sobrinho de Carlos I, foi um dos principaes generaes d'este principe na guerra civil, fez levantar o cerco d'Yorck, mas perdeu as batalhas de Marston Moor, e de Naseby. Morreu em 1682.

RUPÍV, *s. f.* (do Persa *ropah*, prata) moeda de prata da India, que tem diversos valores; a de Surate vale 300 réis, no Mogol 480 réis. *Um lac* ou *laque de* —*s*, cem mil.

RUPTORIO, *s. m.* (des. *ória*) (t. de cir. p. us.) instrumento de abrir fontes.

RUPPIN (Nova), (geogr.) cidade murada dos Estados prussianos, a 13 leguas de Potsdam; 8,000 habitantes. Defronte da Nova Ruppin fica a *Alta Ruppin* ou *Ruppin Velha*, sobre o lago Ruppin; 1,200 habitantes.

RUPTURA, *s. f.* (Lat) rotura, hernia; quebra, *v g* — da amizade, da paz, da tregoa.

RURAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ruralis*, de *rus*, campo) rustico, camponez; do campo. *Predio* —, rustico (oppõe-se a *urbano*).

RUREMONDE, (geogr.) *Roermonde*, em Flamengo, cidade do Limburgo hollandez, a 11 leguas ao N. de Maestricht; 4,040 habitantes.

RURIK OU ROURIK, (geogr.) fundador do imperio russo, era um chefe de Varegues (piratas das margens do Baltico). Chamado

em 861 pelos habitantes de Novogorod, deu-lhes soccorro contra os ataques dos vizinhos; mas dentro em pouco dominou aquelles, que tinha ido deffender. Morreu em 879. A dynastia de Rurick occupou o throno da Russia até ao fim do XVI, seculo.

RUSADIR, (geogr.) hoje *Melilla*, porto da Mauritania Tingitana, perto do cabo do mesmo nome.

RUSBROCK, (hist.) mystico celebre, nasceu em Rusbrock em 1294, morreu em 1381. Deixou muitos escriptos; entre elles: *De nuptiis vel de ornatu nuptiarum spiritualium*.

RUSCINO, (geogr.) hoje *Perpignan*, ou antes *Torre de Roussillon*, capital dos Sardones, povo da Narboneza 1.ª a E perto do Mediterraneo e da embocadura de *Tetis*.

RUSCO, *s. m.* (Lat. *ruscum* ou *ruscus*) gilbarbeira, arbusto espinhoso e medicinal.

RUSELLÆ, (geogr.) hoje *Rosellas* cidade da Etruria, não longe da costa e de Umbro, entre Vetulonia e Cosa.

RUSSEL, (geogr.) rio da Belgica, forma-se em Rumpst pela reunião do Dyle e do Nethe, corre ao NO. a reune-se em Escaut, defronte de Rupelmonde.

RUSSEL (William), (hist.) celebre patriota inglez, filho de William Russel I, duque de Bedford, nasceu em 1639, em 1672 derrubou o ministerio chamado *a cabala*, e foi antagonista do conde de Derby; depois quando Carlos começou a governar sem parlamento entrou na conspiração de Monmouth e foi decapitado a 21 de julho de 1683.

RUSSEL (Edward), (hist.) celebre almirante inglez, primo do precedente, nasceu em 1651, morreu em 1727.

RUSSEY, (geogr.) villa de França, a 9 leguas ao S. de Montbéliard; 900 habitantes.

RUSSIA OU IMPERIO RUSSO, (geogr.) o mais vasto Estado do Globo, na Europa, na Asia e na America. Tem por limites: 1.º na Europa, ao O. o imperio de Austria, a monarchia prussiana, o mar Baltico, a Suecia; ao S. a Moldavia e a Turquia Europea; 2.º na Asia, ao S. a Turquia asiatica, o Iran, o Turkestan, e os vastos paizes pertencentes ao imperio chinez; 3.º na America, a America ingleza a E. Das tres Russias, a asiatica é sem comparação a maior. A população do imperio russo vae sempre em augmento, hoje deve ser de 70,000,000 d'almas. A capital geral é S. Petersburgo, fundada por Pedro-o-Grande em 1703; antigamente era Moscou. A maior parte das divisões do imperio russo teem o nome de governos; algumas são chamadas provincias, districtos, etc. etc. só uma (a antiga Polonia) tem o nome de reino.

Russia Europea.

1.º

Russia Baltica.

Governo de S. Petersburgo (capital S. Petersburgo).
Esthonia (Revel).
Livonia (Riga).
Curlandia (Mitau).
Gran-ducado de Finlandia (Helsingfors).

2.º

Grande Russia.

Moscou
Smolensk.
Pskov
Tver.
Novogorod.
Oloneje (Petrozavodsk).
Arckhangel.
Vologa.
Iaroslav.
Kostroma.
Vladimir.
Nijnei-Novogorod.
Tambov.
Riazan.
Toula.
Kalonga.
Orel.
Koursk.
Voronejo.

3.º

Pequena Russia.

Kico.
Tchernigov.
Pultava ou Poltava.
Slobodes d'Ukraina. ou Kharkov.

4.º

Russia meridional.

Kherson.
Jékaterinoslav.
Taurida.
Provincia de Bessarabia.
Paiz dos Cossacos do Don.

5.º

Russia occidental.

Vilna.
Grodno.
Vitebsk.
Mohilev.
Minsk.
Volhynia (Jitomir).
Podolia (Kaminiec).
Provincia de Bialystok.
Reino da Polonia.

6.º

Russia Oriental.

Kazan.
Viatka.
Perm.
Simbirsk.
Penza.
Astracan.
Saratov.
Orenburgo (Oufa).

Russia Asiatica.

7.º

Siberia.

Parte oriental de Pern e d'Orenburgo.
Tobolsk.
Tomsk.
Jenisseisk.
Irkoutski.
Provincia de Omsk.
Provincia d'Iakoutsk.
Districto d'Okhotsk.
Districto de Kamtchatka (Pétropaviosvsk).
Paiz dos Kirghis.
Paiz dos Tchouktches.

8.º

Região Caucasiana.

Georgia (Tiflis).
2.ª Georgia (Akhaltsikhé).
Chirvan (Bakou).
Armenia (Erivan).
Iméréthia.
Vladikavkas ou paiz das montanhas.
Daghestan.
Provincia do Caucaso.

Russia Americana.

Parte insular. Parte continental.

Grandes Principes ou Czars da Russia.

I Dynastia de Rurik.

Rurik I primeiramente com Sineous e Trouvor, depois só 862
Oleg, *regente* 879
Igor, filho de Rurik 913
Olga, *sua viuva* 945
Sviatoslav I 964
Iaropolk I 973
Vladimir I 980
Sviatopolk I 1015
Iaroslav I 1019
Isiaslav 1054-1078
Vseslav 1067
Sviatoslav II 1073-76
Vsevolod I 1078
Sviatopolk II 1093
Vladimir II 1113
Mstislav I 1125
Iaropolk II 1132
Viaitchislav 1137
Vsévolod II 1138
Isiaslav II 1146
Iourié (ou Jorge) I *Dolgorouki, duque de Souzdal, em 1125, de Moscou em 1147, finalmente em Kiev* 1149 57
(2) *Schisma de 8 annos* (2 *grandes principes ou mais,*

Em Kiev.

Rostislav I 1154-62
Isiaslav III, *Davidovitch* 1156-67
Mstislav II 1176-70
Gleb *Iourievitch* 1168 72
Iaroslav II *Isiaslavitch* 1172-75
Roman I 1179
Sviatoslav III 1179-93
Rurik II 1193-1209
Roman II 1193-1206
Vsévolod III 1206-12 2
Mstislav III 1212-24
Vladimir III 1230-39
Miguel I *Vsévolodovitch* 1239-40

Em Moscou.

André I, *Bogolioubski* 11 4-75
Miguel I 1175-77
Vsevoled III 1177-1212
Iourié II 1213-38
Constantino 1217-18
Iaroslav II, *Vsévolodovitch* 1238-40
(3) *A Vladimir até 1339, e depois em Moscou.*
Iaroslav II 1240
Sviatoslav III 1247
Andre 1249
S. Alexandre 1252
Iaroslav III 1263
Vasili ou Basilio I 1272
Dmitri I 1276-94
Andre II 1294-1304
Daniel 1295
Vasili de Souzdal 1304
Miguel II de *Tver* 1304-19
Iourié III 1319
Dmitri II de *Tver* 1323
Alexandre II *de Tver* 1326
Ivan I *Kalita* 1328
Simeão I, o *Orgulhoso* 1340
Ivan II 1353
Dmitri III *de Souzdal* 1359
Dmitri IV 1360
Vasili II 1389
Vasili III *o cego* 1425
Ivan III, o *Grande* 1460
Vasili IV 1505
Ivan IV *o Terrivel* 1533
Fedor I 1584

II Transicção para os Romanov.

Boris Godounov 1598
Fédor II 1605
Dmitri V 1605
Vasili V 1606
Vladislav, *Vasa de Polonia* 1610

III Dynastia dos Romanov.

Miguel III 1613
Alexis I 1645
Fédor III 1676
Ivan V e Pedro I *o Grande* 1682
Sophia *co-regente* 1686-89
Pedro I *só* 1689
Catharina I 1625
Pedro II 1727
Anna *Ivanovna* 1730
Ivan VI 1740
Isabel, *Pétrovna* 1740

IV Dynastia de Holstein Gotorp.

Pedro III 1762
Catharina II 1762
Paulo I 1796
Alexandre III 1800
Nicolau I 1825.

RUSSIA (grande), (geogr.) Era assim chamada antigamente uma vasta região da Russia europea, que se extendia do mar Glacial até ao Don e ao mar Caspio, tinha por capital Moscou.

RUSSIA (pequena), (geogr.) região da Russia antiga, ao SO. da Grande-Russia, comprehendia os governos actuaes de Kiev, Tchernigov, Pultava, Slobodes d'Ukraina.

RUSSIA BRANCA E NEGRA. (geogr.) Eram assim chamadas antigamente duas regiões da Lithuania, a 1.ª situada a E. correspondia aos governos russos actuaes de Smolensk, Mohilev e de Vitebsk; a 2.ª, situada a O. correspondia aos governos de Grodno, Diusk, etc.

RUSSIA VERMELHA (geogr.) região situada ao SO. da Russia, entre a pequena Russia ao NE. a pequena Polonia ao NO., a Hungria ao S. era composta pelos palatinados de Lemberg, Chelm e Belez.

RUSSIA (Nova) (geogr.) parte da Russi, meridional, compreendendo os governos a novamente conquistados de Rhenon, Jékaterinoslav, Taurida, Cosacos do Don, Bessarabia.

RUSSILHO, A, *adj.* (de *Ruço* ou *Russo*) de côr ruça com encarnado mesclado.

RUSSO, A, *adj.* V. *Ruço.*

RUSSO, A, *adj*, e *s.* russiano, natural da Russia, pertencente á Russia.

RUSTAUDS, (guerra dos) (hist.) chamada tambem *guerra dos camponezes.* E' assim chamada uma guerra, que rebentou em 1525 na Alsacia. Os camponezes, excitados pelos Anabaptistas, levantaram-se debaixo da conducta de certo Erasmo Gerbest de Molesheim, e apoderaram-se de Saverne, aonde se defenderam por algum tempo. Expulsos desta cidade e da Alsacia, espalharam-se pela Allemanha, onde commetteram grandes estragos.

RUSTICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) á maneira dos rusticos.

RUSTICAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *rusticor, ari.*) viver no campo, fazer vida de camponez.

RUSTICIDADE, *s. f.* (des. *idade.*) maneiras de rusticos (oppõe-se a *urbanidade, cortezania*).

RUSTICO, A, *adj.* (Lat. *rusticus*, de *rus*, campo.) do campo, camponez. *Os —s*, a gente do campo.

RUSTICO, (hist.) *Fabius Arulenus*, romano animoso, que não receiou no reinado de Nero e Domiciano, fazer apologia de Thraséa e Helvidio Prisco. Domiciano mandou-lhe ordem para se matar. Rustico tinha composto uma *Historia dos imperadores*, notavel pela independencia com que fora escripta.

RUSTICO, (S) (hist.) *Rusticus*, foi um dos companheiros de S. Dionizio, e soffreu com elle o martyrio no fim do III. seculo. E' commemorado a 9 de outubro. Outro S. Rustico, bispo de Narbonna no V. seculo, morreu em 462, é commemorado a 26 de outubro.

RUSTIQUEZA. V. *Rusticidade.*

RUSUCCURRU, (geogr.) cidade da Mauritania Cesariana é hoje Bellys, ou, segundo outros, Coléah.

RUTE, (geogr.) cidade d'Hispanha, a 18 leguas SE. de Cordova; 1,100 habitantes

RUTENI, (geogr.) povo da Gallia na Aquitania 1.ª entre os *Arverni*, os *Arecomici*, occupavam o paiz, que hoje tem o nome de Ronergue e tinham por capital *Segodunum* depois *Ruteni*, (hoje Rhodez).

RUTGERS, (hist.) *Janus Rutgersius*, escriptor allemão, nasceu em 1589, morreu em 1625. Escreveu notas sobre muitos classicos latinos.

RUTH, (h. s.) mulher moabita, filha d'Eglen, rei dos Moabitas. Tinha cazado em primeiras nupcias com Mahalon, filho de Noemi. Euviuvando seguiu sua sogra a Bethléem, e para subsistir começou a apanhar espigas de trigo no campo de Booz, rico lavrador, que era parente de seu primeiro marido, conseguiu, seguindo os conselhos de Noemi, cazar com elle, e foi mãi d'Obed, um dos avôs de David. A historia de Ruth é consignada em um livro chamado *o Livro de Ruth*, que faz parte do antigo Testamento.

RUTHENO. V. *Russo, Russiano.*

RUTHVEN, (hist.) senhor escossez, conde de Gowrie, foi um dos assassinos de Rizzio, e entrou na liga, que obrigou Maria Stuart a abdicar, formou em 1582 o projecto de se apoderar de Jacques VI, mas foi vencido, apanhado e morto. José e Alexandre Ruthven, seus filhos, tambem tramaram em 1,600 uma conspiração contra Jacques VI, mas o rei surpreendeu-os em Gowrie-House e mandou matal-os.

RUTILANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *rutilans, tis*, p. a. de *rutilo, are.*) brilhante, resplandecente. A lança —. O — céu, escudo. Os olhos —*s.*

RUTILAR, *v. a.* (Lat. *rutilo, are.* Creio que vem do Egypcio *ré*, sol.) luzir, brilhar, resplandecer. O sol nas armas *rutilando.* « Da lua os claros raios *rutilavam.* » Camões, Lus.

RUTILAR, em sentido activo, e (fig.) reflectir, dardejar. Os olhos *rutilando* fogo vivo.

RUTILIO, (P. Rufus) (hist.) nasceu no anno 150 antes de J. C. seguiu Metello como seu logar-tenente á guerra da Numidia, foi nomeado consul no anno 105 antes de J. C., reparou os erros de seu collega Mallio battido pelos Cimbros. Morreu exilado em Smyrna.

RUTILIO NUMACIANO, (hist.) perfeito de Roma no reinado de Honorio, era natural de Toulosa ou de Poiters, deixou um *Itenerario* em versos elegiacos, onde descreve uma viagem feita na Gallia de 417 a 420.

RUTILIO LOBO, (hist.) *Rutilius Lupus* grammatico latino do ultimo seculo, é auctor de um tratado: *De figuris sententiorum.*

RÚTILO, A, *adj.* (Lat. *rutilus.*) resplandecente, brilhante.

RUTINA, RUTINEIRO. V. *Rotina Rotineiro.*

RUTO, *s. m.* (do Fr. *route*, caminho, viagem.) (ant.) « Messageiros que passavam cada dia —*s* de um reino para outro. » Ined. II, 355.

RUTLAND, (geogr.) condado d'Inglaterra, entre os de Lincoln, de Northampton e de Leicester; 4,500 habitantes. Capital Oakham.

RÚTULO, A, *adj.* (Lat. *Rutulus.*) pertencente aos Rutulus. *Os Rutulos*, povos do antigo Lacio.

RUTULOS, (geogr.) *Rutuli*, pequeno povo do Lacio, desde o tempo d'Eneas, tinha por

capital Ardea. Conduzidos por Turno seu rei, fizeram a guerra a Eneas.

RUTUPIAS, (geogr.) *Rutupiæ*, hoje *Richborough* ou salvez *Sandwick*, cidade da Bretanha 1.ª, no Cancio.

RUTURA. V. *Rotura, Ruptura.*

RUVINHOSO. V. *Carunchoso, Carcomido.*

RUVO, (geogr) *Rubi, Rubia*, cidade murada do reino de Napoles, a 7 leguas SE. de Barletta; 3,300 habitantes.

RUXOXÓ, *s. m.* voz imitativa do som com que se enxotam as aves dos campos semeados.

RUYSCH, (hist.) anatomico hollandez, nasceu em 1638, morreu em 1731. Este sabio tinha um magnifico gabinete de preparações anatomicas, o qual foi vizitado e comprado por Pedro-o-Grande 1717. Deixou muitos escriptos. Seu filho, que tambem foi um sabio distincto, publicou o *Theatrum universale animalium.*

RUYSSELEDE, (geogr.) cidade da Belgica, a legua e meia NO. de Thielt; 5,400 habitantes.

RUYTER, (hist.) celebre navegante hollandez, nasceu em 1607, deu 8 campanhas na India como capitão de navio, commandou como contra-almirante em 1645, a esquadra opposta aos Hispanhoes, e em 1652 a que Hollanda mandou contra os Inglezes; sustentou gloriosamente Tromp nos seus tres combates contra Blake, fez soffrer grandes perdas aos corsarios barbarescos. bateu a esquadra sueca. Ganhou immensa gloria na guerra de 1665 — 1667 contra os Inglezes, e na de 1672 — 1676 contra a França; foi ferido mortalmente na batalha de Duquesne e morreu em 1676.

RYBNA, (geogr.) cidade da Russia, a mesma que Ostrojosk.

RYE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 3 leguas NE. de Winchelsea; 3,700 habitantes.

RYE OU RYES, (geogr.) cidade de França, a uma legua e um quarto NE. de Bayeux; 2,000 habitantes.

RYEGATE OU REIGATE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 6 leguas e meia E. de Guirfold; 3,000 habitantes.

RYE-HOUSE (conspiração de) (hist.) E' assim chamada uma conspiração formada em Inglaterra em 1683, no reinado de Carlos II, e que tinha por fim matar o rei seu irmão. O attentado devia levar-se a effeito em Rye-House caza de campo de um dos conjurados (daqui lhe veiu o nome) foi descoberta antes de ser posta em execução.

RYLSK, (geogr.) cidade da Russia europea, a 27 leguas e meia O. de Hoursk; 5,700 habitantes.

RYMER, (hist.) historiador inglez, nasceu em 1650, morreu em 1713. Publicou uma obra preciosa intitulada *Rymer.*

RYSWYK, (geogr.) cidade de Hollanda, a 3 quartos de leguas SO. da Haya; 1,700 habitantes.

RYTHMO. V. *Rhythmo.*

RZESZOW, (geogr.) cidade dos Estados austriacos, a 36 leguas ao O. de Cemberg; 4,600 habitantes.

RZEWUSKI (hist.) general polaco, nasceu em 1705, morreu em 1780, tomou successivamente partido por Estanisláu Leczinsky e por Augusto III, repelliu uma invasão de Tartaros, combateu com todo o seu poder a eleição de Estanislau Poniatowski, e os projectos da Russia sobre a Polonia, foi por este facto prezo com seu filho e encarcerado por seis annos na Russia.

S

S, *s. m. esse* ou *éce*, decima nona letra do alphabeto Portuguez, e decima quinta das consoantes. Tem um som sibilante. Entre vogaes sôa como *z*, *v. g. leso*, *teso*, *peso*, e como *ç* em todas as mais posições.

Entre os Gregos o S era letra numeral que valia 200.

S, abreviação por San, São ou Santo; SS santos, *v. g.* os SS. PP., os santos padres.

SS, abrev. por Santissimo.

N. B. Muitos autores com affectação alatinada escreveram *star*, *stabelecer*, etc., em vez de *estar*, *estabelecer*, etc., como se pronuncia e sempre se pronunciou em Portuguez e em Castelhano. A orthographia Latina e Grega deve todavia conservar-se em termos scientificos e em alguns outros em que o *e* euphonico inicial póde supprimirse, *v. g. sphincter*, *spectro*, *sphinx* e em nomes proprios de pessoas ou lugares, *v. g.* em *Sparta*, *Spartaco*, *Spiridio*, *Sporades*.

SA, (ant.) em vez de *sua*.

SA DE MIRANDA (Francisco), (hist.) um dos mais distinctos escriptores portuguezes, e o poeta do seu seculo mais conhecido em toda a peninsula. Nasceu em Coimbra em 1495, falleceu na sua quinta da tapada junto a Ponte de Lima em 1558. Pertencia a uma familia distincta por seus serviços; tomou o gráu de doutor na universidade de Coimbra; viajou por varias cidades de Hespanha e Italia; voltou ao reino, e foi muito bem recebido na côrte, mas em breve se retirou della para o sitio aonde passou o resto dos seus dias, entregue aos seus trabalhos poeticos, e aonde veio a fallecer, como assima dissemos. Sá de Miranda era versado em humanidades, conhecia os classicos latinos e sabia tambem o grego, que não só lia os livros nesta lingua, mas na mesma os anotava; foi o primeiro pai da nossa poesia, e um dos maiores homens do seu tempo; introduziu no genero pastoril um estilo moral, e foi o primeiro que no nosso paiz compoz comedias regulares; a lingua portugueza lhe é devedora de muito. Compoz comedias, os *Vilhalpendos* e os *Estrangeiros*, *Satyras*, *Fabulas*, *Eglogas*, *Epistolas*, e muitas outras poesias em diversos estillos e metros.

SÁ DE MENEZES (Francisco), (hist.) distincto poeta portuguez fallecido em 1664; foi casado com D. Antonia Leitão, por morte da qual professou na ordem de S. Domingos com o nome de Fr. Francisco de Jesus. Compoz *Malacca conquistada*, poema heroico em que conta a gloria militar portugueza, especialmente a do grande Affonso de Albuquerque. Esta alma mostra a brilhante imaginação do poeta, posto que peque por incorrecção de estilo. Seu filho Balthasar de Sá Leitão foi, segundo o testemunho dos contemporaneos, um dos maiores homens de letras do seu tempo; dedicou-se como seu pai á poesia, professou na companhia de Jesus, e morreu indo de viagem para a India.

SÁ (Valentim de) (hist). geographo portuguez, natural de Lisboa e cosmographo mór do reino no tempo da dominação castelhana. Escreveu: *Regimento de Navegação*.

SÃA, terminação f. de são, adj.

SÃA, *s. f.* (ant.) V. *Som*.

SAADEH, (geogr.) cidade da Arabia.

SAAD-EDDYN-MAHAMMED, (hist.) chamado *Khodjah-Effendi*, historiador turco, morreu em 1600, é auctor do *Tadj-al-Tawarikh* (Corôa das historias) que compreende o reinado dos 12 primeiros sultões turcos.

SAADI, (hist.) o primeiro poeta persa, nasceu no Chyraz em 1195, morreu em 1296. Fez 14 vezes a peregrinação de Meca, combateu os sectarios de Brahma na India, e os Christãos na Asia Menor; foi aprizionado pelos Francos, que o obrigaram a tra-

balhar nas forteficações de Tripoli. Deixou muitas obras em verso.

SAALE, (geogr.) nome commum a muitos rios d'Allemanha: 1.º o *Saale Saxonio* ou *Thuringio*, que sae do Fichtelberg na Bohemia e lança-se no Elba; 2.º o *Saale franconio*, nasce na Baviera, e lança-se no Mein, proximo a Gemiinden; 3.º o *Saale austriaco* que se lança no Salza em Salzburghausen.

SAALES, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e um quarto ao NE. de S. Diey; 760 habitantes.

SAALFELD, (geogr.) cidade murada do ducado de Saxe Meiningen, a 1 legua e um quarto ao SE. de Rudolstadt; 4,700 habitantes.

SAANE OU SARINE, (geogr.) rio da Suissa, nasce no Cantão de Berne e lança-se no Aar.

SAAR, *v. a.* (ant.) V. *Sarar*.

SAARDAM OU SARDAM, (geogr.) cidade do reino d'Hollanda, a 3 leguas ao NE. d'Harlem; 12,000 habitantas.

SAAR-UNION, (geogr.) *Saarwerden* em allemão, cidade de França, a 9 leguas ao NO. de Saverne; 3,950 habitantes.

SAATZ, (geogr.) cidade da Bohemia, a 11 leguas ao O. de Praga; 4,000 habitantes.

SAATZIG, (geogr.) circulo dos Estados prussianos, na regencia de Stettin, capital Stargardo.

SAAVEDRA-FAXARDO, (hist.) sabio padre hispanhol, nasceu em 1584, morreu em 1648; foi encarregado de muitas missões em Roma; na Suissa, Allemanha, etc. adquiriu o sobrenome de *Tacito hispanhol* pelos seus escriptos, dos quaes são os principaes: *o Principio politico chistão*, *a Republica das lettras*; *Corôa gothica* ou *Historia do reino Godo em Hispanha*.

SABA (ilha), (geogr.) uma das pequenas Antilha hollandezas, ao NO. de Santo Eustaquio; 3,000 habitantes.

SABA, (geogr.) antiga cidade da Arabia, era habitada pelos sabeos e era capital de um estado, cuja rainha foi á Judea ver Salmão.

SABACON, (hist.) principe ethiope, conquistou o Egypto no anno 737 antes de Jezu-Christo fundou a XXV dynastia, que so deu 3 reis ao Egypto, morreu em 716.

SABADEADOR OU SABBADEADOR, A, *adj.* e *s.* que guarda o sabbado como fazem os Judeos.

SABADEAR OU SABBADEAR, *v. a.* ou *n.* (*sabbado*, *ar* des. inf.) guardar o sabbado.

SABADO OU SABBADO, *s. m.* (Lat. *sabbatum*, do Hebraico *skabbat*, descanso, ou o que julgo mais provavel, de *shebet*, sete.), o setimo dia da semana dos Judeos, e da nossa.

SABÃO, *s. m.* (Lat. *sapo*, *onis*, Fr. *savon*, Arab. *sabun*.) massa formada pela incorporação de azeite ou gordura com um alcali, — molle; — duro ou de pedra. O primeiro serve para lavar a roupa, o segundo para as mãos, a barba, etc. *Dar um — a alguem*, (phraz. vulg.) reprehender. —, nome de um fructo brasilico que nasce em cachos pelos vallados, e cuja casca tem um succo que faz escuma como o sabão dissolvido em agua.

SABAOTH, (t. Hebraico) que significa exercitos. *Dominus* —, senhor dos exercitos. Vem do Egypcio *bolç* ou *bots* guerra.

SABARIA, (geogr.) cidade da 2.ª Panonia, hoje Sarwar.

SABASTO, *s. m.* e SABASTRO, *s. m.* V. *Sebasto* e *Sevastro*.

SABART, (geogr.) Sabrata dos antigos, *Tripoli-Vecchio* na idade media, cidade do estado de Tripoli, a 15 leguas ao O. de Tripoli.

SABAS (S.), (hist.) abbade e fundador de muitos mosteiros na Palestina, nasceu em 439, morreu em 532; é festejado a 5 de dezembro.

SABATHAI-SEVI, (hist.) falso Messias, nasceu em Smyrna em 1625, era filho de um corretor de commercio. Depois de ter viajado na Turquia e na Europa, foi em 1665 a Jerusalem, e ligou-se com um Judeu chamado Nathan, que o reconheceu publicamente por Messias, seduziu grande numero de correligionarios e esteve a ponto de operar uma revolução no Oriente, mas foi prezo no meio dos seus triumphos. Morreu em 1676

SABATICO OU SABBATICO, A, *adj.* que diz respeito ao sabbado judaico. *Anno* —, o setimo e tambem o quinquagesimo.

SABATINA OU SABBATINA, *s. f.* exercicio academico que se faz aos sabbados e em que se recapitulam as materias tratadas no decurso da semana; reza do officio divino propria para o sabbado.

SABATINO OU SABBATINO, A, *adj.* do sabbado, pertencente ao sabbado.

SABATIZAR OU SABBATIZAR, *v. a.* ou *n.* guardar o sabbado; (fig.) descansar, cessar de trabalhar.

SABATIER (Antonio), (hist.) compilador francez, nasceu em 1742, morreu em 1817. Deixou: *Tres seculos da litteratura franceza*; *Diccionario das paixões, das virtudes e dos vicios etc.*

SABATIER (Raphael), (hist.) cirurgião francez, nasceu em 1732, morreu em 1842. Deixou um *Tractado completo d'anatomia*; *Medicina expectativa*; *Medicina operatoria, etc.*

SABBADO V. *Sabado.*

SABBAOTH. V. *Sabaoth.*

SABBATHIER, (hist.) compilador francez, nasceu em 1732, morreu em 1807. Deixou um *Diccionario para intelligencia dos auctores classicos gregos e latinos.*

SABBATISMO, *s m.* celebração judaica do sabbado com cessação de trabalho.

SABEÇHÃO. V. *Sabichão.*

SABECHOSO. V. *Sabichoso.*

SABEDOR, A, *s* ou *adj.* que sabe, que tem noticia de alguma cousa; sabio, prudente.

SABEDORIA, *s. f.* (des. *ia.*) sciencia, doutrina, prudencia, sapiencia. *A — increada, encarnada, infinita,* o Divino Verbo. *O livro da —,* da Sapiencia, um dos que compõem o antigo Testamento.

SYN. comp. *Sabedoria, sciencia. Sabedoria* corresponde ao vocabulo latino *sapientia,* que vem de *sapio*; *sciencia* é palavra latina, vinda de *scio.* A primeira tem significação mais extensa e complexa que a segunda. *Sabedoria* é o conhecimento intellectual das cousas divinas e humanas, é a razão perfeita, como disse Cicero: « *Ratio perfecta nominatur ritè sapientia* (de Leg. I, 7). » *Sciencia* é a noticia ou conhecimento das cousas humanas. A *sabedoria* é uma qualidade que se considera inherente ao homem, abrange o saber e o obrar segundo a recta razão; a *sciencia* só diz respeito á parte especulativa, e póde considerar-se independente do homem; e neste sentido a definem os modernos, uma serie de verdades discursivas, que não alcança por si só o senso commum. A geometria, a mathematica, a astronomia, etc., são *sciencias,* mas não se podem chamar *sabedorias.*

SABEDORMENTE, *adv.* (ant.) V. *Sabidamente, Sabiamente.*

SABEDORZINHO, A, *adj. diminut* de sabedor. Só usado em estylo jocoso.

SABEISMO, (hist.) culto rendido aos corpos celestes, ao sol, á lua e ás estrellas.

SABELLICO, (hist.) sabio moderno italiano, nasceu em 1436, morreu em 1508. Entre outros escriptos compoz uma *Historia de Veneza*

SABELLIO, (hist.) heresiarca do III seculo, discipulo de Noet, via na Trindade tres acções diversas d'um mesmo principio, o qual *cria, salva e dá a graça.*

SABENÇA, *s. f.* (Lat. *sapientia*), sabedoria. Hoje é só usado ironicamente, *v. g.* Tem muita —.

SABENDAS; a —, *adv.* (ant.), com conhecimento e noticia.

SABENTE, (ant.) V. *Sciente.*

SABÉO, A, *adj.* pertencente á cidade de Sabá, metropole da Arabia Feliz, abundante em incenso e outras drogas aromaticas; *v. g.* Costas — *s.* Incenso —. Lagrima —, (t. poet.), o incenso que gotteja da incisão feita na arvore.

SABÉOS, *s. m.* povos da cidade de Sabá.

SABER, *v. a.* (Lat. *sapio, ere,* saborear, provar com o paladar, olfacto, etc. (fig.) conhecer, saber), ter noticia, sciencia conhecimento de alguma cousa; elle *sabe* as linguas antigas e modernas, chimica, mathematica. — parte de alguma cousa, ter noticia d'ella. — de cór; decórar, ter na memoria. — cantar, tocar, dansar. — viver, haver-se com prudencia, condescender com as outras pessoas. *Saiba-me* d'isso, informar-se. Não — de si, andar distrahido por força de negocios. Vir a *saber-se,* a ser notorio, publico. —, *v. n.* ter sabor; — bem ou mal, ter bom ou mau sabor; *v. g.* Esta fructa *sabe* a ananaz. Não me *sabe* bem, (fig.) não me agrada. —, ser sabio, sciente, prudente.

SABER, *s. m.* (do infinitigo *saber,* subst.) sciencia, doutrina, conhecimentos *Homem de muito —,* mui douto

SABERETES, *s. m. pl. diminut.* de saber, (ant. e joc.) erudição, noticias, conhecimentos.

SABERMATTI, (geogr.) rio da India, no Guzzerat, nasce a 5 leguas ao N. de Poloh, e cae no golfo be Cambaya.

SABIAMENTE, *adj.* (*mente* suff.) com sabedoria, doutamente.

SABICHÃO, *adj. m.* ONA. *f. augment* de sabio, (jocoso) pessoa que affecta de erudição

SABICHOSO, A, *adj.* (joc.) que tem erudição má, e que faz máo uso d'ella, que alardea falso saber.

SABIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) conhecidamente, com conhecimento cabal.

SABIDO, A, *p. p* de saber; *adj.* conhecido *Homem —,* sabido, sciente, sabedor, destro, perito, astuto

SABIDOS, *s. m. Os —,* os ordenados que o apresentador de igreja paga ao parocho ou vigario; emolumentos, lucros legitimos e conhecidos.

SABINA, *s. f.* (Lat. *sabina*) arbusto sempre verde, resinoso, de cheiro forte, especie de zimbro cujas folhas são usadas na medicina.

SABINA (Julia), (hist.) sobrinha de Trajano, foi dada por esposa a Adriano. Adriano tractou-a com extremo rigor, e a final obrigou-a a beber veneno; todavia depois da sua morte rendeu-lhe honras divinas.

SABINA, OU PAIZ DOS SABINOS, (geogr.) hoje das delegações de *Spoleta,* de *Rieti,* etc. região da Italia antiga, entre o Apenino, o Anio, o Tibre e a Etruria, tinha por capital Cures.

SABINA, (geogr.) antiga provincia dos Esta-

dos da Egreja, entre a Ombria ao N., o Patrimonio de S. Pedro a O., a Champanha de Roma ao S., e o reino de Napoles a E. Capital Chieti.

SABINA, (geogr.) rio de Texas, nasce no NE. desta republica, separa-o da Lusitana e lança-se no golfo do Mexico.

SABINAS (rapto das) (hist.) rapto ordenado por Romulo, no anno IV de Roma, teve lugar, durante uma festa, a que foram convidados os Sabinos; Romulo queria por esta forma perpetuar a colonia, que tinha fundado, e tambem para se vingar dos povos vizinhos a Roma, que não lhes tinham querido dar suas filhas em cazamento.

SABINIANOS, (hist.) escola romana de jurisconsultos, opposta á dos Proculeos, tinha por chefe Masurio Sabino, discipulo de C. Ateio Capito.

SABINO, A, *adj. Cabello* —, de tres pellos, branco, vermelho e preto; dos Sabinos, povo amigo da Italia.

SABINO (Aulio), (hist.) poeta latino, contemporaneo e emulo d'Ovidio. Deixou 3 *Capitulos*.

SABINO (Masurio), (hist.) jurisconsulto do tempo de Tiberio, discipulo d'Ateio Capito, foi o primeiro que deu consultas escriptas e foi chefe da escola dos *Sabinianos*.

SABINO (Julio), (hist.) senhor Gaulez, nasceu entre *Lingones*, tomou o titulo de Cesar no principio do reinano de Vespaziano e foi vencido. Para escapar ao vencedor, retirou-se ao subterraneo de uma caza e espalhou o boato da sua morte. Sabino escapou a todas as perseguições durante 9 annos; mas finalmente as frequentes vizitas d'Epponina, sua espoza descobriram o seu retiro. Foi conduzido a Roma carregado de ferros, e foram inuteis os esforços d'Epponina para excitar a compaixão de Vespaziano, que teve a crueldade de o condemnar á morte.

SABINOS OU CHISTÃOS DE S. JOÃO, (hist.) seita da Persia, pertende tirar a sua origem de S. João Baptista, e diz ser um resto dos Judeos banidos de Jerusalem no VII seculo pelos Mahometanos. A sua religião é uma mistura dos dogmas dos Judeos, Christãos e Persas.

SABIO, A, *adj.* (Lat. *sapiens, tis*) douto, perito, erudito; que possue sabedoria, sapiencia. *Com — mão*, mui destra. *Os —s, s.* os homens doutos.

SABIONCELLO OU SABINERO, (geogr.) peninsula dos Estados austriacos, defronte das ilhas de Meleda e de Curzola. Capital Stagno.

SABIONETA, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, entre Crémona e Mantua; 6,500 habitantes.

SABIOS (os sete), (hist.) nomes dados a 7 gregos illustres do VI seculo antes de Jesu-Christo, eram elles: Thabs, Solon, Bias, Chilon, Cleobulo, Pittaco, Periandro.

SABIRES, (geogr.) *Sabiri* povo da Samacia meridional, no V e VI seculo, no VI seculo estabeleceu-se sobre o Desna e nos arredores de Dniepr, no paiz que tomou o nome de Seberia ou Severia.

SABISMO, *s. m*, culto dos astros. Os etymologistas derivam este termo do Hebraico *tsaba*, exercito, porque dizem elles os Hebreos chamavam os astros *a milicia celeste*. A origem do vocabulo é o Egypcio *ciou*, estrella, e *oueb*, sacerdote.

SABLE, *s. m.* (Fr *sable*, areia), (t. bras.), a côr verde. Em Francez é a preta.

SABLE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao NO. de la Fleche; 4,188 habitantes.

SABLES D'OLONNE, (geogr.) cidade de França, a 17 leguas ao NO. de la Rochelle; 4,778 habitantes.

SUBLON, (geogr.) villa de França a uma legua ao S. de Metz.

SABLONVILLE, (geogr.) cidade de França, a O. de Paris, a O., defronte do Bosque do Bolonha; 300 habitantes.

SABOARIA, *s. f.* (*sabão*, des. *aria*), facrica de sabão; officina de fazer sabão.

SABOEIRA, *s. f.* (des. *eira*), mulher que faz sabão.

SABOEIRA. V. *Saponaria, planta.*

SABOEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), fabricante de sabão.

SABÓGA, *s. f.* V. *Savel.*

SABOIA, (geogr.) *Sabaudia* ou *Sapadia* na edade media, primeiramente condado, depois ducado, hoje uma das intendencias geraes dos Estados Sardos, tem por limites, ao N. a Suissa. a O. a França, a E. e ao S. o Piemonte e os Alpes; 576,700 habitantes. Capital Chambery. O ducado de Saboia forma 8 provincias: Saboia propria, Alta Saboia, Carouge, Chablais, Faucigny, Geneoris, Mauriana, Farautaide.

SABOIA (casa de), (hist.) casa soberana, que teve por chefe Humbert, o qual vivia no principio do XI seculo. Os principes desta Caza tiveram primeiramente o titulo de condes de Saboia (1027-1416,); tomaram depois o de duques em 1416, e receberam, finalmente, o de reis da Sardenha em 1720.

Condes de Saboia.

Humbert I	1027	Amadeo IV	1233
Amadeo I	1060	Bonifacio	1253
Amadeo II	1060	Pedro	1263
Humbert II	1072	Philippe	1268
Amadeo III	1103	Amadeo V	1285
Humbert III	1148	Eduardo	1323
Thomaz I	1188	Simon	1329

Condes de Saboia.

Amadeo VI	1343	Amadeo VII	1383
Amadeo VIII	1392		

Duques de Saboia.

Luiz I	1440	Carlos II	1489
Amadeo IX	1465	Philippe II	1496
Philisberto I	1472	Philisberto II	1497
Carlos I	1482		

SABOIANO, A, *adj. s.* natural de Saboia.

SABONETA. V. *Ceboleta.*

SABONETE, *s. m. diminut* bola de sabão duro para fazer a barba; (fig.) (chulo), irrisão clamorosa, apupada, reprehensão publica.

SABOR, *s. m.* (Lat. *sapor*, *V. Saber*), a sensação que produzem no paladar as substancias sápidas: a propriedade saborosa dos corpos; (fig.) prazer, gosto. A seu —, vive a teu —. Correm as cousas a nosso —. Fallar a — da vontade alheia. Fallar em —, (ant.), gracejando. Fallar com —, com discrição. V. *Semsabor.*

SABOR, (geogr.) rio de Portugal em Trás-os-Montes, no distrito de Bragança, perto de cuja cidade passa.

SABOREADO, A, *p. p.* de saborear; *adj.* que tomou o sabor e gostou da cousa provada, que vive a sabor, regalado.

SABOREAR, *v. a.* (*sabor*, *ear* des. inf.), provar tomar o gosto, gostar com deleitação; *v. g* — os manjares, prazeres; dar sabor ao comer. Os adubos *saboréam* as comidas —SE, *v. r.* acostumar-se a usar de alguma cousa com deleite; gostar com deleição.

SABORIDO, A, *adj.* que tem bom sabor; (fig.) agradavel.

SABOROSA, (geogr.) povoação de Portugal de 700 habitantes pouco arredada de Villa Real. *Ribeira de Saborsa*, povoação e riacho do concelho de Penafiel, 8 leguas a E. do Porto, 600 habitantes.

SABOROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sabor; agradavelmente, com deleite.

SABOROSISSIMO, A, *adj. superl.* de saboroso.

SABOROSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que tem bom sabor, grato ao paladar; (fig.) agradavel, deleitavel, discreto.

SABOUREUX DE LA BONNETERIE, (hist.) escriptor francez nasceu em Pariz em 1725, morreu em 1781. Deixou; *Constituições dos Jesuitas*; *Manual dos Inquisidores*, etc.

SABRA, *s. f* nome de uma sorte de uva tambem chamada *libua.*

SABRAO, (geogr.) uma das ilhas da Sonda, a E. da de Flores, Capital Adenara.

SABRES, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas ao NO. de Mont-de-Marsna; 2,200 habitantes.

SABRO. V. *Saibro.*

SABUDO, (ant.) por sabido. V. *Sabido.*

SABUGAL, *s. m.* (*al* des collectiva.) mata de sabugos ou sabugueiros.

SABUGAL, *adj.* (de *sabujo*, des *al.*) *Uva* —, de cão. Devia escrever-se *sabujal.*

SABUGAL, (geogr.) villa de Portugal situada sobre o Coa, perto da nascença de uma das torrentes principaes do mesmo e das cabeceiras do Zezere.

SABUGO, *s. m.* (Lat. *sambucus* Talvez venha do Egypc. *sche*, arvore, e *ebuô*, mel, doce.) o sabugueiro, arvore de polpa mui tenra e doce, cujas flores são usadas na medicina como diaphoreticas. —, a medulla do corno do boi. —, a parte da cauda das bestas da qual procede a cola, e nascem as clinas. — *do milho*, a parte da espiga onde o grão está embebido nos alveolos. — *das unhas*, a parte branca e tenra na raiz dellas.

SABUGUEIRO, *s. m.* (o mesmo que *sabugo*, e mais usado.) sabugo, arvore

SABUJO, *s. m.* (Cast. *sabueso.*) cão de montaria maior que o podengo.

SABULOSO, A, *adj.* (Lat. *sabulosus*, de *sabulum*, areia miuda.) areento. Urina —.

SABURRA, *s. f.* (Lat. *saburra*, lastro.) (med.) humor viscoso que cobre a lingua e o canal intestinal em doenças febris, e que os antigos medicos julgavam ser o sedimento dos humores.

SABURRENTO, A, *adj.* V. *Saburreso.*

SABURROSO, A, *adj.* (des. *oso*) coberto de saburra. Lingua —.

SACA, *s. f.* (Lat *saccus.* V. Saco.) saco grande —*s* de algodão.

SACA, *s. f.* (de *sacar.*) (p us.) extracção, exportação. — da moeda, de mercadorias.

SACABOCADO, *s. m.* vasador, instrumento de aço cortante com que se cortam pedaços circulares de coiro, sola, pano.

SACABOCADO, *adj. m. Pano* —, de abertos feitos com o vasador, por ornato.

SACABUXA, *s. f.* especie de trombeta dividida pelo meio; sacatrapo de espingarda.

SACADA, *s. f* (subst. da des. f. de *sacado.*) toda a obra resaltada, e que avança fóra da parede do edificio. Janella de —. — *do telhado*, aba. —, no manejo, sofreada. *Metter garfos de* —, cortando a vide em fórma de aparo de penna, e unindo-lhe o garfo talhado da mesma feição. —, saca, tirada. exportação; imposto sobre as exportações

SACADELLA, *s. f.* puxão que dá o pescador quando sente que o peixe mordeu na isca. Dar uma —.

SACADO, A, *p. p.* de sacar; *adj.* extraido, exportado. *O* —, (merc.) a pessoa sobre quem se sacou letra de cambio.

SACADOR, *s. m.* cobrador de rendas, fóros, contribuições, impostos —, pessoa que saca letra de cambio sobre outrem que se chama *sacado*. *Cão* —, o que tira a caça aos outros cães para a levar ao caçador.

SACAFILAÇA, *s m.* agulha de artilheiro com duas ou tres farpas

SACALA, (geogr.) cidade do reino d'Amhara na Abyssinia, a 50 leguas ao SO. de Gondar.

SACALADOR. V. *Açacalador.*

SACALÃO, *s. m.* V. *Empuxão.*

SACALINHA. V. *Sancadilha.*

SACAMOTEL, *s. m.* (artilh.) agulha de garvato.

SACAMOLAS, *s. m.* (do Cast. *sacamuelas.* (t. de desprezo) máu dentista, tirador de dentes

SACANIA, (geogr.) nome dado na edade media a uma parte da Morea, comprehendendo os antigos territorios de Sicyone, Corintho e d'Argos.

SACAPELOURO OU SACAPILOURO, *s. m.* instrumento de tirar o pelouro da espingarda.

SACAR, *v. a.* (vem do mesmo rad. que *sacco* ou *saco*, do Egypcio *cok* ou *sok*, tirar, trazer, levar.) tirar para fóra, extrair; exportar. — moeda, mercadorias. —*uma letra de cambio*, ordenar ao correspondente que pague a pessoa determinada, e em certo prazo uma quantia de dinheiro. —*a espada* ou *da espada*, arrancar, tira-la da bainha. — *de lustre*, (ourivr.) correr o buril por cima das orilhas para dar lustre.

SACA-RABO, *s. m.* animal da feição do furão.

SACARIA, *s. f.* ((des. collectiva *aria.*) quantidade de sacos ou sacas. —*s*, imposições sobre as exportações.

SACARIA, *s. f.* (de *saquear.*) (ant.) rebate falso dado pelo general para ver se a tropa está prompta.

SACARINO. V. *Sacharino.*

SACATEPEQUEZ ou S. JOÃO, (geogr.) cidade do Guatimala; a 10 leguas ao NO. de Guatimala; 8,600 habitantes.

SACATRAPO, *s. m.* peça de ferro com alvado fixada na extremidade da vareta com que se saca a buxa da espingarda ou outra arma de fogo.

SACAVEM, (geogr.) consideravel povoação de Portugal situada uma legua e meia ao NE. de Lisboa, conta perto de 2,400 habitantes.

SACCA. V. *Saca.*

SACCHI (JUVENAL), (hist.) escriptor Italiano nasceu em 1726, morreu em 1789, é auctor das *Vidas dos Farinelli e dos Marcellos.*

SACCHINI, (hist.) compositor celebre, nasceu em Napoles em 1735, morreu em 1786. Compoz muitas operas, as melhores são: *Renaud, Climene, Dardano, Edipo em Colonia, etc*

SACCO. V. *Saco.*

N. B. Em Lat. escreve-se *saccus*, mas o termo não é de origem Latina nem Grega, mas sim do Egypcio *çok* ou *sok.*

SACCOLA V. *Sacola.*

SACCOMANO, *s. m.* (ant.) V. *Saque.*

SACCOMÃO, *s. m.* (ant.) V. *Salteador, Saqueador.*

SACCOMARDO, *s. m.* (ant.) *Ladrão, Salteador, Saqueador.*

SACE, (hist.) sabio francez, nasceu em 1740, morreu em 1824. Deixou: *Exame chimico das differentes substancias mineraes*; *Elementos de chimica dosimastica. etc.*

SACEDON, (geogr.) *Thermida*, cidade de Hispanha, a 1 legua do Tejo; 2,700 habitantes.

SACEHI, (hist.) pintor, nasceu em Roma em 1598, morreu em 1661, foi o ultimo discipulo d'Albano. Os seus quadros são estimados.

SACELLO, *s. m.* (Lat. *sacellum*, de *sacer*, sagrado) pequeno templo, capella, ermida.

SACERDOCIO, *s. m.* (Lat. *sacerdotium.*) o officio, a dignidade sacerdotal; o poder espiritual dos sacerdotes.

SACERDOTA. V. *Sacerdotiza.*

SACERDOTAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sacerdotalis.*) que respeita ao sacerdocio, de sacerdote. Habito, dignidade —. Rito, vestes *sacerdotaes.*

SACERDOTE, *s. m.* (Lat. *sacerdo, otis*, de *sacer*, sagrado, e *do, are*, dar.) ministro de qualquer religião ou culto, sacrificador gentilico ministro da igreja christã.

SACERDOTIZA, *s. f.* mulher que no paganismo fazia sacrificios nos templos.

SACES, (geogr.) *Saces*, povo da Scythia asiatica, ao N. da Sogdiana, deu o nome a uma *era*, que começa no anno 18 de Jesu-Christo.

SACHA, *s. f.* (de *sachar.*) o acto de sachar, sachadura, monda com o sacho.

SACHADO, A, *p. p.* de sachar; *adj.* mondado com o sacho.

SACHADOR, *s. m.* o que sacha.

SACHADURA, *s. f.* monda com o sacho.

SACHÃO, *s. m. augment.* de sacho.

SACHAR, *v. a.* (Lat. *sarculare*) mondar com o sacho.

SACHARINO, A, *adj.* assucarado.

S. ACHEUL, (geogr.) antiga abbadia da Picardia, ás portas d'Amiens.

SACHO, *s. m.* (Lat. *sarculum, sarcula.*)

instrumento de agricultura cujo ferro cortante por dentro é menor que o da enxada, e o cabo mais longo; serve de remexer levemente a terra das hortas, e de a esmondar das más hervas.

SACHOLA, *s. f.* (de *sacho.*) especie de enxada pequena.

SACIADO, A, *p. p.* de saciar; *adj.* fartado, satisfeito.

SACIAR, *v. a.* (Lat. *satio, are.*) fartar, satisfazer plenamente. — a fome, a sede, e (fig.) os olhos, os ouvidos, os desejos, a paixão, a cubiça, os appetites.

SACIAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *satiabilis.*) que póde ser saciado. Desejos *saciaveis.*

SACIEDADE, *s. f.* (Lat *sacietas, tis.*) fartura, o que basta para fartar; estado de pessoa que está farta

SACILA, (geogr.) cidade murada do reino Lombardo-Veneziano, a 15 leguas ao S. d'Udina; 3,700 habitantes.

SACK, (geog.) rio da Africa austral, na Hottentotia, cae no rio Orange.

SACKEN, (hist.) general russo, nasceu em 1750, morreu em 1837, combateu primeiramente contra os Turcos e os Polacos, foi aprizionado pelos Francezes em Zurick. Em 1814, depois da capitulação de Pariz foi nomeado governador desta cidade.

SACO, *s. m.* (Lat. *saccus*, Gr *sakkos*, Heb e Chald. *sac* ou *sak*, do Egypcio *cok* ou *sok*, saco, levar, trazer.) especie de bolsa grande fechada ou cozida por todos os lados com uma só abertura superior, feita de coiro, pano grosseiro ou de outro estofo; (fig.) o que o saco contêm, *v. g.* um — de farinha, de arroz, de terra. — *de enseada*, a parte mais funda della. —, habito funebre e penitente. Vestir-se de — e cilicio. —, acto de saquear. Dar —; metter a — a cidade, saquear.

SACOLA, *s. f.* saco de dois fundos ou alforges, como o que trazem os frades mendicantes.

SAÇOM, (ant.) V. *Sazão.*

SACOMÃO, e SACOMARDO, (ant.) V. *Salteador, Saqueador.*

SACONDRO, *s. m.* especie de abelha de Madagascar.

SACOTRIM. V *Socotorino.*

SACRA, *s. f.* (subst. da des. f. de *sacro.*) taboa do altar que contêm as palavras da consagração e o Credo; a parte a mais solemne da missa e principalmente a da consagração das especies. —, sagração.

SACRA (via), (geogr.) *Via sacra*, rua de Roma, que ia de O. a E. e conduzia ao Capitolio. Era por esta via que aquelles que obtinham as honras de triumphar se dirigiam ao templo

SACRAMENTADO, A, *p. p.* de sacramentar; *adj.* a quem se administrou a communhão, ou extrema-uncção.

SACRAMENTAL, *adj. dos 2 g* (Lat. *sacramentalis.*) de sacramento, pertencente aos sacramentos *Palavras sacramentaes*, a formula com que se administra algum sacramento. Acto —.

SACRAMENTALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em fórma de sacramento

SACRAMENTAR, *v. a.* (*sacramento, ar* des. inf.) administrar a communhão, e extrema-uncção. Diz-se principalmente dos enfermos e moribundos; consagrar. — *o corpo de Jesu-Christo*, converter nelle a hostia. —SE, *v. r.* receber o sacramento da communhão, commungar. —, fazer de si sacramento, *v. g.* Christo, na eucharistia —, (chulo) não se deixar ver, nem conversar.

SACRAMENTARIOS, (hist.) Deu-se este nome áquelles dos reformados, que afastando-se da opinião de Luthero sobre o sacramento da Eucharistia, regeitaram a presença real de Jesu-Christo, que Luthero tinha conservado. Esta differença de opiniões deu lugar a uma separação, que rebentou abertamente a 22 d'agosto de 1524 entre Luthero e muitos dos seus sectarios.

SACRAMENTO, *s. m.* (Lat. *sacramentum*, dinheiro depositado em juizo por cada um dos litigantes; juramento de fidelidade.) (ant.) juramento solemne. « Cumprindo o — que tinham feito ao povo, de morrer por defensão e liberdade de todos. » Arraes. —, santidade —*s*; actos religiosos proprios a salvar a alma, e conferir graça divina. *O santissimo* —, ou *o* —, por excellencia, a eucharistia.

SACRARIO, *s. m.* (Lat. *sacrarium.*) lugar onde se guarda cousa digna de veneração sagrada, e particularmente aquelle em que se encerram as formulas sagradas, e as hostias consagradas para se darem na communhão. — *de reliquias*, relicario.

SACRAS, *s. f.* (Lat *sacra.*) tres taboas em que estão escriptas certas palavras que o sacerdote diz na missa; encostam-se sobre o altar de modo a poderem ser vistas.

SACRATISSIMO, A *adj. superl.* (Lat.), de Sagrado, muito sagrado.

SACRE, *s. m.* (do Arab. *sakr*, de *sákara*, ter a vista aguda.) especie de falcão, ave. —, canhão, peça de artilheria antiga do calibre de 4 a 6.

SACRIFICADO, A, *p. p.* de Sacrificar; adj, immolado; offerecido em sacrificio; exposto, ou resignado como victima

SACRIFICADOR, *s. m.* (Lat. *sacrifex, icis*), sacerdote do paganismo que sacrificava victimas nos templos; o que sacrifica cousa ou pessoa

SACRIFICADOR (grande), ou Grande Sa-

cerdote (hist.) chefe do culto entre os Judeus; foi tambem o chefe supremo dos Judeos do anno 166 ao anno 40 antes de Jesu-Christo.

SACRIFICAL, *adj*, *dos* 2 *g.* (Lat. *sacrificalis.*) que respeita a sacrificio.

SACRIFICANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *sacrificans, tis.*) que sacrifica.

SACRIFICAR, *v. a.* (Lat. *sacrificare*, de *sacer*, sagrado, e *efficere*, fazer) immolar, offerecer em sacrificio. — *victimas aos deuses*; — *um touro a Jupiter.* —, expôr a pessoa ou a fazenda, *v. g.* — a vida ou pela patria; — os bens, o socego. Sacrificou o amigo; — a honra. —SE, *v. r.* expôr-se, sujeitar-se a incommodo ou perigo; offerecer-se como victima, *v. g.* —, á salvação da patria.

SYN. comp. *Sacrificar*, *immolar* A idéa commum d'estas palavras é a de consagrar uma cousa á divindade, porem a primeira é o genero e a segunda a especie.

Sacrificar uma cousa é desfazer-se d'ella para consagral-a á divindade, dedicar-lh'a de tal modo que seja perdida ou transformada. *Immolar* é consagrar á divindade por meio d'um sacrificio sangrento; é degolar uma victima sobre o altar. Ha differentes classes de *sacrificios*; a *immolação* ou *sacrificio* cruento, é o maior de todos. *Sacrifica-se* todo o genero de objectos; não se *immolam* senão victimas, seres animados. O objecto *sacrificado* é offerecido á divindade, o objecto *immolado* é destruido em honra da divindade. O *sacrificio* tem geralmente por objecto o honrar; a *immolação* tem por objecto particular o applacar a ira.

Figuradamente, e em sentido profano, têem estas palavras as mesmas differenças. *Sacrifica-se* toda a sorte de cousas a que se renuncia voluntariamente ou que se abandonam por algum interesse particular, ou em proveito d'outra pessoa; *immolam*-se objectos animados ou seres personificados, que se consideram como victimas, e se consagram á morte, ao anathema, á desgraça. A *idéa* de *sacrificar* é mais vaga e mais extensa; a de *immolar* mais forte e mais limitada. Napoleão *sacrificava* columnas inteiras de homens para vencer o inimigo; e muitas vezes *immolou* a justiça á vingança, a equidade á ambição.

SACRIFICATIVO, A. *adj.* proprio para o sacrificio. Gado —.

SACRIFICAVEL, *adj. dos* 2 *g.* que se pode, que é licito sacrificar.

SACRIFICIAL, *adj. dos* 2 *g.* que respeita ou pertence a sacrificios. Vasos, ritos, aras sacrificiaes.

SACRIFICIO, *s. m.* (Lat. *sacrificium*, de *sacer, cris*, sagrado, e *officio, ere*, fazer), oblação de victima, ou offerta aos deuses em expiação de culpa, ou com o fim de implorar o auxilio divino; o acto de sacrificar; a cousa sacrificada. O — do altar ou da missa. Fez — dos bens, sacrificou.

SACRIFICO, A, *adj.* (Lat. *sacrificus.*) (t. poe.) sacrificante, sacrificador.

SACRIFICULO, *s. m.* (Lat. *sacrificulus.*) ministro destinado a fazer sacrificio.

SACRILEGAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo sacrilego, com sacrilegio.

SACRILEGIO, *s. m.* (Lat. *sacrilegium*, de *sacer, cris*, sagrado, e *lego, ere* colher.) roubo de cousas sagradas, desacato, acto que offende as instituições religiosas, profanação. *Dar —s*, (ant.) consignar o producto das penas pecuniarias impostas aos sacrilegos e excommungados.

SACRILEGO, A, *adj.* (*pron. sacrilego*: Lat. *sacrilegus*), o que profana os templos, os mysterios religiosos, impio, que commeteu sacrilegio. Homem —. Acção sacrilega.

SACRIPORTUS, (geogr.) logar do Lacio, entre os Volscos, parte de Sygnia, celebre por uma victoria de Sylla sobre o partido de Mario, no anno 82 antes de Jesu-Christo.

SACRISTÃ, SACRISTA ou SACRISTAN. *s. f.* freira que cuida da sacristia.

SACRISTANIA, *s. f*, officio de sacristão ou sacristan.

SACRISTÃO, *s. m.* (Lat. *sacrista.*) homem que cuida da sacristia. Pl. *Sacristãos*, ou *Sacristães:* (o segundo é hoje mais usado).

SACRISTIA, *s. f.* casa contigua á igreja onde se guardam as vestiduras sacerdotaes, vasos para o culto, e onde se revestem os sacerdotes.

SACRO OU SACRE, *s. m.* (V. *Sacre*), (ant.) peça de artilheria antiga.

SACRO, A, *adj*, (Lat. *sacer, sacra, um* Court de Gébelin o deriva do Chaldaico, *hag.* festa, mas vem do Egypcio *sac*, exaltar.) sagrado. *Ordens sacras*, as de subdiacono, e presbytero. *Osso* —, o que termina a columna vertebral. *O — monte* ou *nume*, dizem os poetas do Parnasso e de Apollo. —, (fig.) inviolavel, respectivel.

SACRO (cabo), (geogr.) *Sacrum promontorium* nome commum na antiguidade a diversos cabos, entre outros o *cabo de S. Vicente* e o *cabo Corso.*

SACRO (monte), hoje *Castel-San-Silvestri*, a 2 leguas de Roma.

SACROBOSCO, (hist.) astronomo inglez, no XIII seculo. Deixou: *De Sphæra mundi*; *De anni ratione, seu de computo ecclesiastico.*

SACROSANTO, A, *adj.* (Lat. *sacrosanctus*) sagrado e santo. A virgem sacrosanta.

SACROVIR, (hist.) Eduo, levantou as Gal-

lias, foi battido em Autun, em 21. e suicidou-se

SACUDIDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *sacudido.*) sacudidura.

SACUDIDELA, *s. f.* leve sacudidura.

SACUDIDO A, *p. p.* de Sacudir; *adj.* abalado, batido, expellido, arremessado brandido. *Foi bem* —, (phr. fam.), severamente reprehendido ou castigado.

SACUDIDOR, *s. m.* o que sacode.

SACUDIDURA, *s. f.* abalo, acto de sacudir.

SACUDIMENTO, *s. m.* abalo, sacudidura

SACUDIR, *v. a.* (do Lat. *succutere.*) abalar, abanar, agitar com força; — *os ramos da arvore, o pó do fato, dos móveis*; lançar de si, *v. g.* — as moscas, os cães; arremessar, brandir: — a lança; expellir, rechaçar, *v. g.* — o inimigo da posição que occupava. O cavallo sacudiu o cavalleiro, lançou-o em terra. — o pó a alguem, (fig. fam), espancal o, zurzil-o. *Sacudiu-o* deu-lhe aspera reprehensão.

SAÇUHI, (geogr.) rio da provincia de Minas-Geraes na comarca do Serro no Brazil.

SACY ou SACI, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1612, morreu em em 1684. Deixou traducções muito estimadas; *do Antigo Testamento*; *da Santa Biblia*, etc.

SACY, (hist.) advogado do Parlamento de Pariz, nasceu em 1654, morreu em 1727. Deixou uma Traducção muito estimada de *Plinio-o-Moço*; *Cartas*; *Panegyrico de Trajano*, etc.

SACY (Silvestre de) hist.) sabio orientalista francez, nasceu em 1758, morreu em 1838. As suas principaes obras são: *Principios de Grammatica universal*; *Grammatica arabe*; *Chrestomatia arabe*, etc.

SACY-O-GRANDE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e meia ao SE. de Clermont; 650 habitantes.

SADE, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1705, morreu em 1778. Publicou: *Observações sobre os poetas francezes, Obras escolhidas de Francisco Petrarcha.*

SADIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), saudavelmente.

SADIO, A, *adj*, (de *saude.*) saudavel. Sitio, terra, ares sadios. Homem —, que goza saude; —, (fig.) e chulo, pouco liberal, que não se arrisca pelos amigos, nem se expõe a incommodos sem calcular o proveito que disso lhe pode vir.

SADO, *s. m.* (t da Asia.) embarcação de pescar.

SADOC, (hist.) Judeo celebre, discipulo d'Antigono de Socho, estabeleceu, no anno 248 antes de Jesu-Christo, o systema philosophico e religioso chamado o *Saduceismo.*

SADOLET, (hist) cardeal, nasceu em 1477, morreu em 1547. Deixou: *De liberis recte instituendis*; *Phœdrus sive de laudibus philosophiæ*, etc.

SADRAS, (geogr.) cidade da India ingleza, no Harnatid, a 16 leguas ao S. de Madrasta sobre o golpho de Bengala.

SADUCEOS, (hist.) seita judia, assim chamada de Sadoc, seu fundador, que a fundou no III seculo antes de Jesu-Christo. Os Saduceos serviam a Deus pelas recompensas temporaes. Seguiam o texto da lei e não admittiam explicações; não attendiam a tradicções, negavam a immortalidade da alma, a resurreição dos mortos; tambem não acreditavam no livre arbitrio e na providencia divina. Os Saduceos no II seculo antes de Jesu-Christo, formaram um partido e foram sempre oppostos aos Phariseos.

SADYATE, (hist.) rei da Lydia, no anno 62 antes de Jesu-Christo, pai d'Alyatte, e avô de Creso. Fez guerra aos Milesios.

SÆMUND-SIGFUSSON, (hist.) escriptor irlandez, a quem se attribue o Edda, que contem os dogmas e a mythologia dos Scandinavos; vivia no anno 1057.

SAETA OU SAIETA, *s. f.* tecido de lã de que se fazem vestidos.

SAETABICULA, (geogr.) cidade d'Hispanha na Tarragoneza, hoje Alcira.

SÆTABIS, (geogr.) hoje Bativa, cidade de Hispanha, a 10 leguas ao SO. de Sucro.

SAFA, *s. m.* (do imperativo de Safar.) « *Ouve-se um safa, safa,* » isto é, fóra d'aqui, arredai-vos.

SAFADO, A, *p. p.* de Safar: *adj.*, gasto com o uso. *Moeda* —. cujo cunho quasi se não distingue.

SAFAR, *v. a.* (do Arab. *saffar*) tirar fóra, desembaraçar do que pode estorvar, *v. g.* — *o navio*, — *a artilheria.* — *a moeda*, limal-a. —SE, *v. r.* abalar, ir-se, desembaraçar-se.

SÁFARA, (geogr) povoação de Portugal do distrito de Beja, situado 2 leguas a E. de Moura, perto do riacho S. Pedro, 980 habitantes.

SÁFARA, *s. f.* (do Arab. *sahará.*) terra deserta e coberta de pedregulho miudo.

SAFARIO, A, *adj. Roman* —, a que tem os bagos grandes e quadrados.

SÁFARO, A, *adj.* (do Arab. *saffar.*) bravio; aspero, rude, indocil. *Gavião, falcão* — *Povos* —*s.*

SAFATE. *V.* Açafate.

SAFENA, *V.* Saphena.

SAFFI, OU AZAFFI, (geogr.) *Rusupis*, cidade murada do Estado de Marrocos; sobre o Oceno Athlantico, a 32 leguas ao N. de Mogador; 12,000 habitantes.

SAFIO, *s m.* (do Arab. *saflio*, assim chamado por se pescar no fundo do mar; (rad).

seflon, lugar fundo, inferior.) peixe do mar, especie de congro pequeno.

SAFIO, A, *adj.* (*V.* Sáfaro.) tosco, rude, grosseiro inculto. *Villão safio* —. *Areaes safio—s.*

SAFIRA, *V.* Saphira.

SAFIRAS, (Serra das), (geogr.) Serra dilatada da provincia de Minas-Geraes, na comarca do Serro no Brazil

SAFIRO, *s. m. V.* Saphiro

SAFO, A, *adj.* (contracção de *safado.*) desembaraçado, livre de perigo. *O navio está* —, *v. g.* do baixo, dos escolhos, do perigo ou desembaraçado para navegar, ou combater. *A artilheria está* —, prompta para laborar. *Estar alguem* —, livre, *v. g.* de dividas, encargos.

SAFÕES, *s. m* (pl. ant. e obsol.) calças largas usadas antigamente.

SAFRA, *s. f.* (Creio que vem do grego *sphyra*, martello.) bigorna grande quadrada sem pontas

SAFRA, *s. f.* (do Arab. *sa ara*, campina.) colheita; novidade, *v. g.* — *de azeitona, castanha. Foi anno de* —, de copiosa novidade.

SAFRA, *V.* Safára.

SAFRADEIRA. *s. f. V.* Alfeça.

SAGA, *s. f.* (Lat. *saga.*) feiticeira.

SAGA, *s. f.* (Cast. *zaga.*) (ant.) a retaguarda, na milicia antiga.

SAGA ou SAGAS (hist.) são assim chamadas nas antigas linguas do Norte as tradicções historicas ou mythologicas dos povos septentrionaes, consignadas nos escriptos poeticos, que compõem os *Scaldos* ou Bardos. A maior parte dos Sagas foram compostos no XII seculo da nossa era e nos tres seculos seguintes.

SAGAÇARIA, SAGACEZA, SAGACIA, (ant.) V. *Sagacidade.*

SAGACIDADE, *s f.* (lat. *sagacitas, tis*) qualidade sagaz, penetração de espirito.

SAGACISSIMO, A, *adj superl.* (de *sagace* por *sagaz*) muito sagaz.

SAGAN, (geogr.) cidade murada da Prussia sobre o Bober, a 18 leguas ao NO. de Liegmitz; 4,500 habitantes.

SAGAPENO, *s. m.* (Lat. *sagapenum*, em Persa *Sagapina*) gomma medicinal.

SAGAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sagax, cis*, de *sagio, ire*, ter agudeza de sentidos) dotado de penetração. *Homem* —, astuto.

SAGAZ, *s. m* insecto que apanha e mata as aranhas.

SAGAZIDADE. V. *Sagacidade.*

SAGAZMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sagacidade.

SAGEIRA ou SAGERIA, *s. f.* (do Fr. *sage*, sabio, sapiente) (ant.) V. *Sabedoria.*

SAGENA, *s. f.* (do Arab. *sagena*, carcere) (ant.) carcere, prisão de cativos christãos entre os Mouros.

SAGEZ, *adj. dos 2 g.* (do Fr. *sage*, sabio) (ant.) sabio, sabedor.

SAGEZMENTE, (ant.) V. *Sabiamente.*

SAGHÁLA ou SIGHLA, (geogr.) sandjakato da Turquia asiatica, entre os de Serruklem ao N O. capital Smyrna.

SAGIÃO, (ant.) V. *Saião, Algoz.*

SAGINADO, A, *p. p* de saginar; engordado, cevado.

SAGINAR, *v. a.* (Lat. *sagino, are*, de *sagina*, carne picada, cevo) cevar, engordar animaes.

SAGION, (ant.) V. *Algoz.*

SAGIRAVE, *s. m.* (t. Asit.) prateleira. Fern. Mendes Pinto.

SAGITAL ou SAGITTAL, *adj. dos 2 g.* (Lat *sagittalis*, de *sagitta*, setta) (anat.) *Sutura* —, a que une os parietaes.

SAGITARIO ou SAGITTARIO, A, *adj.* (Lat. *sagittarius*, de *sagitta*, setta) frécheiro, setteiro, guerreiro armado de arco e flexas. —, *s. m.* constellação e signo ou emblema zodiacal que occupa o lugar da ecliptica entre o *Escorpião* e o *Capricornio*, tem a figura de um centauro, e tem na mão um arco com uma setta embebida para disparar. É um hieroglypho egypcio destinado a representar os ventos etesios que precedem o solsticio estival. De ordinario tinha duas caras oppostas, que parecem indicar o anno que acaba e o que vai principiar, e corresponde á epoca em que o anno egypcio começava com o solsticio estival, ao qual correspondeu primitivamente a constellação do Capricornio, segundo Dupuis. —, soldado da antiga milicia romana, armado de arco e settas.

SAGITARIO, (hist.) historiador allemão, nasceu em 1613, morreu em 1691. Publicou: *Nucleus Historiæ*; *germnicæ Introductio in historiam ecclesiasticam.*

SAGITIFERO ou SAGITTIFERO, A, *adj.* (Lat. *sagittifer*) que leva settas e arco

S. AGNANT, (geogr.) cidade de França a 5 leguas de Marennes; 1,015 habitantes.

SAGO, *s m.* (Lat. *sagum*, voz celtica) saio militar.

SAGONTE, (geogr.) *Saguntus*, ou *Saguntum*, cidade d'Hispanha, sobre a costa E, ao N. de Valencia, no sitio actual de *Murviedro.*

SAGRA, *s. f.* festa do orago da igreja de São Domingos, termo de Lascaes. Hist. Dom. E' assim chamado por ser commemorativa da sagração da igreja.

SAGRA, (geogr.) pequeno rio de Brusium, entre o paiz dos Locrios e o dos Crotoniatas

SAGRAÇÃO, *s. f* acto de sagrar igreja, bispo, etc.

SAGRADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) que res-

peita a cousa sagrada, divina; veneravelmente

SAGRADO, A, *p. p.* de sagrar; *adj.* dedicado, consagrado, *ex.* « A deusas é — esta floresta. Camões, Lus., IX, 69.

SAGRADO, *s. m.* lugar sagrado, dedicado ao culto. Enterrar os mortos em —. *O — da pessoa*, a qualidade veneravel.

SAGRAL, *adj. dos 2 g.* (ant.) umas vezes usado por *sagrado*, outras impropriamente por *secular*.

SAGRAR, *v. a.* (Lat. *sacro, are*) conferir caracter sacerdotal ou religioso, consagrar ao culto dos Deuses, ou de Deus: — um templo, — uma igreja, um bispo.

SAGRE. V. *Sacre*, canhão.

S. AGREVE, (geogr.) cidade de França, a 12 leguas ao O de Toubon; 2,480 habitantes.

SAGRES, (geogr.) villa do Algarve, em Portugal situado perto do cabo de S. Vicente, bem fortificada, e que pela sua posição elevada podia tornar-se uma praça inconquistavel, 310 habitantes.

SAGÚ *s. m.* (voz Asiat.) miollo de uma arvore semelhante á palmeira, que se séca e de que se faz farinha boa para comer; bebida espirituosa feita d'este miollo fermentado.

SAGUÃO, *s. m.* (Cast. *zaguan*, do Arab. *sahuon*) pateo descoberto no interior de edificio, área aberta entre casas; entrada coberta junto á entrada de convento ou de casa.

SAGUATE, *s. m.* (voz Asiát.) presente.

SAGUEIRO, *s. m.* (pron. o *u* sôa) a arvore de que se extrahe o sagú.

SAGUEZA, (ant.) V. *Sagacidade*.

SAGUÍ, *s. m.* (pron. o *u* sôa: t. Brasil. dos indigenas) bugio pequeno.

SAGUM. V. *Sagú*.

SAGUNTINO, A, *adj.* de sagunto, natural de Sagunto em Hespanha.

SAGUR, *s. m.* V. *Sagú*.

SAHARA, (geogr.) vasta região d'Africa, entre o Maghreb ao N. a Senegambia e o Soudan ao S., o Athlantico a O., a Nubia a E. Não é mais do que um immenso deserto d'areia, cortado por collinas, valles e oasis e aonde se encontram algumas tribus ferozes.

SAHEL, (geogr.) isto é *costa, margem*. Esta palavra foi applicada depois da conquista d'Algeria ás colinas, que se estendem ao SO. e a E. d'Alger, ao N. da vasta planicie de Mitidja.

SAH-EL-HAGGAR, (geogr.) villa do Baixo Egypto, a 8 leguas ao O. de Mekallet-el Kebir, na margem ao O. do Nilo.

SAHIDA, *s f.* (subst. da des. f. de *sahido*) o acto de sahir; sortida feita por tropas: passo, porta, lugar por onde se sahe: beco sem —. Tomar a —. —, venda, exportação: este genero é de boa —; ou tem boa — fóra do reino. *Dar* —, (fig.) razões que desculpem, ou expliquem a difficuldade proposta; despachar, dar expedição. —, exito, *ex.* « A — do negocio mostrou o acerto de quem o meditou. » « As cousas não são julgadas senão pelas —*s.* » Sousa. — *do anno*, cabo, fim — *da vida*, a morte

SAHIDO, A, *p. p.* de sahir; *adj.* que sahio. — *para fóra*, resaltado. *As femeas dos animaes andam* - *s*, com o cio, ou brama. —, acabado, passado. « Antes de ser — o tempo » Ord. Affons. E' ant. nesta accepção.

SAHIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) pompa funebre de pessoas enlutadas; fim conclusão final, *v. g.* — das côrtes.

SAHINTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *iens, tis*) (ant.) — *da quinta*, sahindo, no acto de sahir; que vai acabando. — o anno.

SAHIR, *v. n.* (do Lat *salio, ire*, pular, brotar; Fr. *saillir*, Lat. *exire*, sahir) passar de dentro para fóra: — de casa, do porto, da prisão; — do banho. — a criança do ventre materno: — ao encontro do inimigo, ou ao inimigo, ao campo, ao terceiro, para combater. — *em terra*, desembarcar. — *a nado*, nadando. — *a fallar, a orar*, apresentar-se em publico para fallar, orar. — *por alguem* ou *por alguma cousa*, a defende-la.— *de uma doença*, (fig.) escapar d'ella. — *dos limites*, (fig.) exceder, *v. g* — da razão, apartar-se d'ella, desordenar-se. — *do proposito*, fazer digressão. — *do caminho*, arredar-se, afastar-se, por erro, ou com designio. — *de perigo, difficuldade, incommodo*, escapar, livrar-se. — *do captiveiro*, recobrar a liberdade. — *á luz*, nascer. — *á luz um livro*, apparecer, publicar-se. — *de si*, ou *fóra de si*, fazer excessivas demonstrações; irar-se; fazer excessos. — *do seu caracter*, não se conformar a elle, obrar como não convem á pessoa. — *da vontade de alguem*, não se conformar com ella —, brotar, apparecer a cima da superficie. *Sahe* o rio da madre. *Sahio uma ilha do mar*, levantou-se. *Sahem da terra as plantas*, brotão. *Sahiram-lhe* pelo corpo muitas pustulas, bexigas, pintas, manchas. *Sahiram-lhe tres dentes*, nasceram, appareceram fóra dos alveolos. *Sahiu-lhe o femur da sua articulação superior*, deslocou-se. *Sahio* a machina dos eixos *Sahiam-lhe* os olhos da testa das orbitas. —, tirar a sua origem: « a mãi de Hannibal sahio de Lisboa, » era oriunda de. — *a alguem*, parecer-se com a pessoa de que alguem procede, em feições ou em inclinações. Este moço *sahe*

ao avô e não ao pai. — *a alegria, a ira, á cara*, (fig.) dar o rasto mostras d'estas paixões. — *uma nova*, romper, espalhar-se, *v. g.* — do povo, ou pelo povo, correr voz. — *palavra da bocca*, proferir. Nunca lhe *sahia* palavra da bocca que offendesse. — *lanço, uma sorte*, ou *a sorte em preto a alguem*, haver, ganhar, cahir-lhe. — *a sorte em preto*, na milicia, bilhete que obriga ao serviço militar. —, sobresahir, dar realce. O ouro *sahe* bem sobre azul Esta côr, este matiz *sahe* bem. — *sobre as fontes*, levar os catechumenos a baptizar pela Pascoa. —, ter exito: —, mal, victorioso, com honra, com victoria; — bem o intento, ou — em bem, em vão, de balde, ou baldado, ter bom ou mau successo, exito, conseguir, ou ser frustrado. — *com a sua* (subentendido *tenção*), conseguir o fim. — *com a empreza*, realiza-la. — *certo*, verificar-se, *v. g. sahio* certa a prophecia. —, vir a custar. *Sahiu-me esta fazenda, esta obra, a tanto*, custou-me, ou mais estrictamente, feita a conta aos gastos, o resultado foi a quantia de. *Sahiu-me* o banquete a cincoenta moedas. —, apparecer em outro estado, ou apparecer inopinadamente. Lançou o metal no fogo, e *sahio* feito em prismas Pôz-se a meditar e *sahiu* um soneto. Esperava-se um portento, *sahiu* um ratinho — *alguem com alguma cousa*, offerece-la, *v. g.* — com um argumento, com uma objecção. *Sahio* com uma decima. — *a agua*, estar com o cio, com a brama. —, bojar, *v. g.* — da parede do muro *Sahe* ao mar um cabo, ou promontorio — *das conchas*, adagio, perder o acanhamento, afoutar-se. — *do atoleiro*, (fig.) tirar-se de perigo, ou de embaraço. — SE, *v. r.* apartar-se, afastar-se: — alguem de algum lugar. — *se um navio do outro*, escapar-lhe — *se bem*, conseguir feliz resultado. — *de perigo*, livrar-se, desembaraçar-se *Sahiu-se com uma artificiosa desculpa*, recorreu a este expediente.

SAIA, *s. f.* (do Lat. *sagum*, Fr. *saie*) vestidura antiga de homens; hoje é vestidura de mulheres que se cinge pela cintura e desce até á parte inferior das pernas. — *de malha*, armadura feita de malhas de ferro.

SAIAGUEZ, *adj. dos 2 g.* (ant.) rustico que veste saial.

SAIAL, *s. m.* (de *saia*) (ant.) panno grosseiro, felpudo por uma face; (fig.) vestidura, feita de saial, para homem ou mulher, capa aguadeira de pastor.

SAIÃO, *s. m* (Cast. *sayon*, antigamente alguazil; verdugo, algoz. Covarruvias diz que eram assim chamados por trazerem saio os algozes. Eu creio que vem do Arab. *hassa*, matar) (ant.) algoz, verdugo.

SAIBO, *s. m.* (de *saber*, ter sabor) saibo; mau sabor. Tem —, ou mau —.

SAIBRÃO, *s. m. augment.* de saibro.

SAIBRO, *s. m.* (Lat. *sabulo*) areia grossa.

SAÍDA. V. *Sahida*.

SAIDES, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao NE. de Mauriac; 511 habitantes.

SAÍDO. V. *Sahido*.

SAIETA, *s. f.* droga de lã para forrar vestidos.

SAIEZA, *s. f* (ant.) V *Sagacidade. Astucia, Ardil.*

S. AIGNAN, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e um quarto ao S. de Blois, 2,856 habitantes.

S. AIGNAN-SOBRE-O-ROÉ, (geogr.) cidade de França a 9 leguas ao NO. de Chateaugontier; 1,500 habitantes.

SAIGON, (geogr.) *Thaigone* em Cochinchina, cidade e porto do imperio annamitico, sobre o Don-nas, 180,000 habitantes

SAII OU ESSUI, (geogr.) povo da Gallia entre os *Camutes* a E., os *Biducasses* a O., tinha por capital *Saii*, hoje Séez.

SAILLAGOUSE, (geogr.) villa de França, a 9 leguas SO. de Prades; 350 habitantes.

SAILLANS, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao SO. de Die; 1,658 hobitantes.

SAIMA, (geogr.) lago da Russia europea; communica com o lago Ladoga e o golpho de Finlandia.

SAIMEL, *s. m.* (t de pedreiro) a primeira pedra sobre o capitel ou cimalha que começa a formar a volta do arco.

SAIMENTO. V. *Sahimento*.

SAINETE, *s m.* (t. Cast. *saynete*, de *sain*, manteiga de porco. Lat. *sagina*) o pedacinho de tutano, ou de miollos que os falcoeiros dão ao falcão, ou a passaros para os terem mansos e amigos, e tambem no tempo da muda; (fig.) presente, mimo com que se ameiga pessoa esquiva; cousa agradavel que suaviza o desabrimento ou incommodo; pico, sal.

SAINHA, *s f.* (ant. e obsol.) V. *Salina*.

SAÍNHO, *s. m. diminut* de Saio, vestidura antiga de mulher.

SAINS, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao O. de Varvins; 2,200 habitantes.

SAINS, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e um quarto ao S. d'Amiens, 660 habitantes

SAINTE, V. *Sahinte*.

SAINTES, (geogr.) *Mediolanum*, ou *Santones* cidade de França, a 18 leguas ao SE da Rocha; 9,650 habitantes.

SAIO, *s m.* (Lat *sagum*, Fr. *saie*.) (ant.) vestidura antiga de homem, roupa larga especie de casacão, veste com fraldão até ao joelho *Os —s de mulher*, eram roupas largas abertas por diante com mangas perdidas e cauda.

SAIOARIA, *s. f.* (de *saião*, algoz.) (ant.) execução feita por algoz; (fig.) oppressão feita por officiaes de justiça.

SAIONIZIO, *s. m.* (ant.) carceragem.

SAÎR. V. *Sahir.*

SAIS, (geogr.) hoje *Sa*, cidade do Antigo Egypto, no Delta ao N., perto do lago de Buto, tinha um templo de Neith-Isis.

SAISSAC, (geogr.) cidade. a 6 leguas ao NE. de Carcassona; 1,830 habitantes.

SAITICO (canal) (geogr.) canal do Nilo, que ia de Agatuodoman ao lago Buto.

SAKARIO, (geogr.) *Sangarius*, rio da Turquia Asiatitica, nasce no rio Sandjakato d'Angora atravessa o de Sultão Euni, separa os de Boli e de Kadjaili e cae no mar Negro.

SAKATOU, (geogr.) cidade da Negricia, no reino de Kaoussa, a 56 leguas ao O. de Cachena; 80,000 habitantes.

SAKKARAH, (geogr.) cidade do Baixo Egypto, a 4 leguas ao S. de Djizeh.

SAKMARA, (geogr.) rio da Russia Asiatica, lança-se no Oural.

SAKTI, (hist.) divindade india, esposa de Brahma, é a mesma que Maia. Tambem chamam *Sakatis* ás tres grandes deusas da trindade india.

SAL, *s. m.* (Lat. *sal*, Gr. *hals*) Nenhum etymologista acertou até ao presente com o sentido radical d'este termo. A meu ver vem do Egypcio *djol* ou *schol*, ondas, mar, ou de *al*, pedra, saraiva, e *iom*, mar. Em Lat. *salum*. mar. em Gr. *salos*, e *saleuô*, fluctuar.) termo generico de substancias formadas pe a combinação de um acido com um alcali, e particularmente o sal contido na agua do mar, ou tirado de mina d'elle, ou extrahido de poços de agua salgada. Tem nomes diversos segundo as suas propriedades e substancias de que se compõe. — *marinho*, o que a agua do mar encerra, hoje *chlorureto de soda*, e d'antes *muriato de soda*. — *gemma*, o mesmo que o — marino, mas tirado de minas. — *ammoniaco* ou *volatil*, — *de nitro*, etc. —*s metallicos*, o que na chimica moderna se denominão oxydos, *v. g.* — *de chumbo*. O caracter principal dos saes é a facilidade com que as dissoluções d'elles crystallisão regularmente. *Marinhas de* —. V *Marinhas*. *Estar o comer uma pilha de* —. Castigo por crime de lesa magestade em que se arrazava a casa do condemnado e se lavrava o chão lançando-lhe o sal. —, (fig.) pico, graça; discrição; boa doutrina. *O* — *da sabedoria*, prudencia, sabedoria.

SALA, *s. f.* (Fr. *salle*, do Lat *aula*; Gr. *aúlé*, sala, praça, páteo) peça principal de uma casa, destinada a receber visitas, a bailes, e a banquetes; —, aula. *Dar* — *franca*, (ant.) mesa franca *Fazer* — *a alguem*, frequentar, e fazer côrte a alguem para o grangear.

SALA, *s. m.* V. *Salama*, ou *Salema*.

SALA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 20 leguas SE. de Salerno; 5,600 habitantes.

SALA, (georg.) cidade da Suecia, a 8 leguas N. de Westeras; 4,100 habitantes.

SALA, (Reino de) (geogr.) estado da Africa central, ao NE. de Congo

SALA, (Nicolao) (hist.) compositor italiano nasceu em 1710, morreu em 1800. E' autor de um *Tratado do Contraponto*, muito estimado.

SALA, (his.) medico de Vience, morreu em 1639. Fez muitas descobertas importantantes em chimica. Deixou: *Opera medico chymica*; *Anatomia vitrioli*, *etc.*

SALE OU VELHO SALE, (geogr.) *Sala*, cidade e porto do Estado de Marrocos, a 41 leguas ao O. de Fez; 18,000 habitantes.

SALABORDIA, *s. f.* (Fr. *saloperie*, porcaria.) t. chulo, semsaboria, vulgaridade. *Conversas* —*s*, cousas ensossas.

SALADA, *s. f.* (Fr. *salade*, Ital. *insalata* de *sal.*) hortaliça crua temperada com sal, azeite, vinagre, pimenta, etc. (fig.) cousas feitas em migalhas. *v. g.* a artilheria fez tudo em —; —, composição poetica em que entravam coplas de toda a sorte de versos.

SALADINHA OU antes SALADINA, *s. f.* (ant). contribuição imposta antigamente em França e em Inglaterra para as despezas da guerra contra Saladin sultão do Egypto.

SALADO, (geogr.) nome de dous rios das Provincias unidas do rio da Prata, um que nasce na parte NO. do governo de Buenos Ayres corre ao SE. e cae no rio da Prata: o segundo nasce na provincia de Salta, corre ao SE. e cae no Parana Tambem ha em Hispanha muitas rios do mesmo nome.

SALADINO (Malek-an-Nashr-Salah-Eddyn), (his.) primeiro sultão ayoubita do Egypto, filho do Kurde Ayoub, assignalou-se na mocidade contra os christãos, serviu no Egypto por conta do Atabek Noureddin, para se apoderar da regencia do atabekiato da Syria, e para se tornar independente. Juntou ás suas provincias a maior parte da Mesopotania. Atacado pelos christãos foi vencido em Ramla, mas bateu Guido de Lusignan em muitos combates, e tomou Jerusalem. Morreu em 1193.

SALADINO II, (hist.) sultão ayoubita d'Alepo, tentou em vão reconquistar o Egypto; foi assassinado por officiaes tartaros.

SALAGNAC, (geogr.) villa de França a 4 leguas ao O. de Gueret; 2,800 habitantes.

SALAMA, *s. m.* (do Arab *salama*, sau-

dação, do verbo *sala*, saudar. Outros dizem *salema*. Não é voz Turca, como diz Bluteau, mas Arabica.) saudação, cortezia.

SALAMALÉ OU SALAMALEK. *s m* (expressão Arabica *salûm alaik* ou *es salâm aleik*, saúdo-te, paz comtigo.) cortezia respeitosa.

SALAMANCA, (geogr.) cidade do Mexico perto do Rio Grande, a 9 leguas S. de Guanaxuato; 4,000 habitantes.

SALAMANCA, (geogr.) *Salamanca* em hispanhol, *Salmantica* dos antigos, *Elmantica* na edade media, cidade d'Hispanha no reino de Leão, capital de intendencia deste nome, a 36 leguas ao NO. de Madrid; 15,000 habitantes. A intendencia de Salamanca, situada entre as intendencias de Zamora ao N., de Valladolid ao NE., d'Avila a E., de Toledo ao SE. e Portugal a O., conta 240,000 habitantes.

SALAMANDRA, *s. f.* (do Arab *salamandara*, Lat. *salamandra*) reptil do genero dos lagartos, semelhante a uma lagartixa, e que o povo antigamente suppunha viver no fogo; (fig.) o amianto, o asbesto.

SALAMANQUE, (ant.) V. *Salamantico*.

SALAMATEGA, V. *Salamantiga*

SALAMANTEIGA, (ant.) V *Salamandra*.

SALAMANTICO, A, *adj.* de Salamanca; natural de Salamanca.

SALAMANTIGA, *s. f.* centopêa, bichinho.

SALAMÃO OU SALOMÃO, *s. m.* (Hebr., do Egypcio *djal*, depôr, confiar a alguem, e *Amon*, o Deus Amon, consagrado a Amon.) epitheto do filho de David rei dos Judeos, cujo nome proprio era Iedidiah; (fig.) homem mui sabio. *E' um —.*

SALAMEAR. V. *Salmear* ou *Psalmear*.

SALAMEAR. V. *Celeumar*

SALAMIM, V, *Selamim*.

SALAMINA, (geogr.) *Salamis*, hoje *Colouri* ilha do mar Egeo, no golpho Salonico, a 1 legua das costas d'Attica, tinha duas cidades principaes *Salamis vetus* (costa O.), *Salamis nova* (costa E.) Formou antigamente um estado particular, de que Telemaco e Ajan foram os mais celebres reis.

SALAMINA, (geogr.) hoje *Porto Costanza*, cidade da ilha de Chypre, na costa oriental.

SALANDRA, (geogr.) villa do reino de Napoles, a 6 leguas e meia SE. de Tricarico, 2,000 habitantes.

SALANKEMEN, (geogr.) *Acimincum*, *Salancena*, villa da Esclavonia, a 7 leguas SE. de Carlowitz.

SALÃO, *s m, augmt.* de Sala (Fr. *salon*.) sala grande

SALÃO, *s m.* (do Fr. *sablon*, areia grossa e limos.

SALAPIA, (geogr.) hoje *Torre delle Saline*, cidade da Apulia, perto da embocadura do Aufide, servia de porto á cidade d'Arpi.

SALARIADO. V. *Assalariado*.

SALARIAR, V. *Assalariar*.

SALARIO, *s. m.* (Lat, *salarium*, de *sal*, porque os Romanos pagavam em sal os trabalhadores.) estipendio que se dá a jornaleiro, e em geral a toda a pessoa que trabalha para outrem.

SALAS. (geogr.) nome de muitas villas d'Hispanha pouco importantes; citaremos sómente *Salas de los Infantes*, a 11 leguas SE de Burgos; 1,600 habitantes.

SALASSES, (geogr.) povo da Gallia Cisalpina, no paiz chamado hoje *Valle d'Aoste* tinham por cidade principal *Ictimula* ou *Victimula*.

SALAT, (geogr.) rio de França, sae dos Peryneos, no departamento d'Ariege, e cae no Garonna

SALATIS. (hist.) rei do Egypto, de 2300 a 2292. E' o primeiro dos reis pastores ou Hycsos.

SALAVANCO, V *Solavanco*.

SALAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *salax, cis*, de *salio, ire*, picar, brincar.) impuro, impudico, libidinoso. *A salaz concupiscencia.*

SALAYER (ilha), (geogr.) no mar da Sonda, ao S. da ilha Celebes; 60,000 habitantes

SALBRIS, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas e meia NE de Romoranti; 1,612 habitantes

SALCES, (geogr.) villa de França, a 4 leguas N. de Perpignan; 500 habitantes.

SALCHICHA, *s. f.* (Fr. *saucisse*, do Lat, *salsa* salgada.) tripa de porco cheia de carne gorda do mesmo animal, crua, picada e temperada com sal, pimenta, pimentão, vinho branco, etc.; t. de artilh., chouriço de panno com a costura alcatroada da grossura de um dedo, que se enche de polvora e se enterra no chão para por ella se communicar fogo á mina; — t. de fort. fachina longa que se atravessa sobre as outras para as segurar.

SALCHICHÃO, *s. m augmt* de Salchica (Fr. *saucisson*.) salchicha grossa; — t. de fort. *salchichões*, molhos de lenha atados pelo meio e pelas extremidades que servem de fachinas.

SALDA, (geogr.) hoje Bougia ou *Tedeles*, cidade da Mauritania *Sitifensis*, fez parte dos reinos de Bockho e de Juba

SALDADO, A, *p. p.* de saldar; *adj.* pago inteiramente; ajustado o debito com o credito. *—s as contas.*

SALDANHA, (geogr.) *Eldana*, villa d'Hispanha, a 6 leguas N. de Canion.

SALDAR, *v. a.* (*saldo, ar* des. inf.) pagar ou restituir o que resta ao crédor: — *as contas*, inteirar, pagar a differenças.

SALDO, *s. m.* (Fr. *solde*), t. merc.; a

quantia que completa o pagamento ao crédor. *Por — de contas ficou-me devendo* ou *pagou-me um conto de reis*

SALDUBA, (geogr.) cidade d'Hispanha, hoje *Saragossa*: Rio da Betica, hoje o *Rio Verde*.

SALE, *s. f*, (Fr. *salée*.) V. *Selé*.

SALEIRINHO, *s. m. diminut.* de Saleiro.

SALEIRO, *s. m.* (*sal*, des *eiro*.) vaso em que se serve o sal na mesa; o que faz e vende sal.

SALEIRO, *s. m.* (do Lat. *salio, ire*, brotar, sahir fóra), a parte a mais alta da cabeça do veado, a nascença das pontas.

SALEM, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 4 leguas ao NE. de Boston; 14,000 habitantes.

SELEM OU TCHELAM, (geogr.) cidade da India ingleza, capital do districto de Salem e Barramahal; 10,000 habitantes.

SALEMA. *s. f.* V. *Salama*.

SALEMA, *s f.* V. *Celeuma*.

SALEMA, *s. f.* (do Arab. *hallama*) peixe bem conhecido. Devêra escrever-se *sallama*.

SALEMI, (geogr.) *Halycia*, cidade fortificada da Sicilia, a 15 leguas ao SE. de Trapani; 12,300 habitantes.

SALEMINHA, *s. f. diminut.* de Salema, peixe.

SALENCY, (geogr.) villa de França, a 5 quartos de leguas ao E. de Noyon; 6,0 habitantes.

SALENGORE OU SALANGOR, (geogr.) cidade da India Transgangetica, a 4½ leguas ao NO. de Malacca

SALENTINOS, (geogr.) povo da Italia meridional, occupava as costas e alguns districtos interiores da Iapygia; *Hydtrona* e *Brumdusium* eram os logares principaes.

SALENTO, (geogr) nome da supposta capital dos Salentinos.

SALERNES, (geogr) cidade de França, a 6 leguas ao O. de Draguignan; 2,615 habitantes.

SALERNO, (geogr.) *Salemo* em italiano, *Salernum* em latim, cidade do reino de Napoles, capital do Principado Citerior, sobre o golpho de Salerno, a 11 leguas ao SE. de Napoles; 12,000 habitantes.

SALES, (geogr.) cidade de França, perto do Marone a 4 leguas ao SE. de Mauriac; 1,282 habitantes.

SALES, (geogr.) antigo castello da Saleya, perto d'Annecy, deu o seu nome a uma familia nobre á qual pertenceu S. Francisco de Sales.

SALETA, *s. f. dimunt.* de Sala, pequena sala.

SALFI, (hist.) litterato francez, nasceu em 1759, morreu em 1832. Deixou tragedias em italiano (*Conradino*, *Medea e Saul*); *Discurso sobre a Historia dos Gregos*, etc.

SALGA, *s. f.* (de *salgar*.) o acto de salgar; o lugar em que se salga o peixe ou a carne; — tributo antigo sobre o sal imposto pelos reis de Aragão.

SALGADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) *p. us.* (fig.) com pico, com sal ou graça.

SALGADEIRA, *s. f.* (des. *eira*) lugar onde se salga; —, tina com fundos postiços onde se tem o peixe em salmoura; —, planta que tem sabor salina.

SALGADÍSSIMO, A, *adj.* de Salgado.

SALGADO, *p. p.* de Salgar; *adj.*, impregnado de sal, posto em salmoura; temperado com sal; (fig.) caro, custoso, — coberto de sal.

SALGAR OU SANKAR, (hist.) chefe turcomano, tirou o Farsistan aos Seldjoucidas em 1148, tomou o titulo d'atabek e morreu em 1161.

SALGADURA, *s. f.* (des. *ura*.) o acto de salgar: — do peixe, do bacalhau.

SALGAR, *v. a.* (Lat. *salio, ire*.) impregnar de sal, mettendo em salmoura. — *carnes*, *peixe*, temperar com sal. — *as casas*, arrasa-las com sal; (fig.) corrigir, emendar, *v. g.* erros, heresias. —*se a terra*, ser inundada pela agua do mar.

SAL-GEMMA, *s. m* (não *salgema*, como traz Moraes.) sal de rocha, de mina. V. *Sal*.

SALGOURIOS, (hist.) dynastia asiatica, que reinou nos seculos XI. e XIII.

SALGUEIRA, *s. f.* (V. Salgueiro.) (ant.) salgueiro, arvore.

SALGUEIRAL, *s. m.* (*al* des. collectiva) campo de salgueiros.

SALGUEIRO, *s. m.* (Lat. *salix, icis*.) arvore que tem a casca liza e flexivel, as folhas felpudas e longas, mais estreitas que as do pecegueiro; dá-se em lugares humidos e na proximidade dos rios.

SALHAR *v. a.* (do Fr. *saillir*.) (ant.) puxar, arrojar, arrastar, *v. g.* — a artilharia, assesta-la, tirando-a do porão.

SALIAR, *adj. dos 2 g.* concernente aos salios, sacerdotes de Marte.

SALICO, A. *adj.* (Fr. *salique*) *Lei* —, introduzida em França pelos Francos Salios, e que excluia as fêmeas do trono.

SALHIEH, (geogr.) cidade do Baixo Egypto, a 11 leguas ao NE. de Belbeys; 6,000 habitantes.

SALIBABO (ilhas), (geogr.) grupo da Malasia, ao NO. da ilha Gilolo.

SALICE, (geogr.) villa da Corsega, a 6 leguas ao NO. d'Ajacaio; 360 habitantes.

SALICETTI, (hist.) em latim *De Saliceto e Placentinus*, celebre medico francez, nasceu em 1200. Deixou obras que gozam d'um grande authoridade, entre ellas: *Liber in*

scientia medicinali, seu Summa conservationis.

SALICETTO, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 5 leguas ao NE. de Ceva, 3,000 habitantes.

SALIOS, (mitti.) sacerdotes de Marte entre os Romanos, assim chamados, ou porque elles executavam danças guerreiras (*saliendo*), e batendo sobre escudos, ou porque foram instituidos por um certo Salio, originario da Arcadia ou de Samothracia, que aportou com Eneas á Italia.

SALIENOS (Francos) (hist.) povo Franco, que occupou em diversas epochas as margens do Ussel (*Isala ou Sala.*)

SALIERI, (hist.) compozitor italiano, nasceu em Legnano em 1750. Compoz muitas operas, as mais conhecidas são : *Danaides* ; *Tararo, e Assur, rei d'Ormuz.*

SALIENS, (geogr.) villa de França, a 6 leguas e meia SE. de S. Gaudencio ; 867 habitantes

SALIES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao O. d'Orthez ; 8650 habitantes.

SALIGAS, *s. f.* ou SALIQUES, *s. m.* (voz Asiat.) nome de uma arma de arremesso F. Mendes Pinto.

SALIGNAC, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao N. de Saslat ; 1200 habitantes.

SALINA ou SALINI, (geogr.) uma das ilhas Lipari, ao NE. de Lipari ; 4,000 habitantes.

SALINA, *s. f.* marinha de sal.

SALINAVEL, *adj. dos 2 g.* (Fr. *salifiable.*) (chim. mod. susceptivel de formar saes.

SALINAS. (geogr.) nome de muitos logares d'Hispanha, assim chamadas das muitas sallinas, que nellas ha. A mais conhecida é uma villa de Guipuzcoa, a 4 leguas NE. de Victoria

SALINEIRO, *s. m.* (des *eiro.*) proprietario de salina, e que faz nella sal.

SALINO, A, *adj.* (Lat. *salinus*) que contêm sal. *Mistura* —, preparação pharmaceutica em que se dissolve um sal.

SALINOS, (geogr.) nome de muitos rios dos Estados Unidos, cujas aguas são salgadas, os de maior influencia são : um affluente do Prata, outro affluente do Republicain-Fork.

SALINS, (geogr.) *Salinœ*, cidade de França, a 9 leguas NE. de Sons-le-Saulnier ; 6,700 habitantes.

SALIR, *v a.* ou *n.* (Lat. *salio, ire*, saltar.) (ant.) sair. « Se se pay Martins ante SAL, ca que eu per morte. » Elucidario, isto é : se sáe ante mim deste mundo, se morrer antes de mim.

SALIS, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1.28, morreu em 1800. Deixou : *Memorias para servirem á historia da sciencia natural e da economia domestica das Duas Sicilias* ; *Fragmentos da historia politica de Valtelina.*

SALISBURY, OU NEWSARUM, (geogr.) *Sarisberia*, cidade d'Inglaterra, capital do condado de Wilts, a 35 leguas ao SO. de Londres ; 8,500 habitantes.

SALITRAÇÃO, *s. f.* a formação natural ou artificial do salitre.

SALITRADO, A, *p. p.* de salitrar ; *adj.* impregnado de salitre, reduzido a salitre; preparado com salitre. « olvora —.

SALITRAL, *s. m.* V. *Nitreira.*

SALITRAR, *v. a.* (*salitre, ar* des. inf.) reduzir a salitre ; preparar com salitre.

SALITRE, *s. m.* (do Fr. *salpêtre*, quasi *sal pedra.*) sal de nitro, nitrato de potassa. (Misturado em devidas proporções com carvão e enxofre fórma a polvora).

SALITREIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o fabricante de salitre.

SALITRISAÇÃO. V. *Salitração.*

SALITRISAR. V. *Salitrar.*

Moraes nota que a analogia da lingua pediria *salitrificação, salitrificar* ; mas com razão prefere *salitrar*, etc., como mais breve e facil de pronunciar.

SALITROSO, A, *adj.* (des *oso.*) nitroso, que contêm salitre. Planta —.

SALIVA, *s. f.* (Lat. de *sal*) humor segregado pelas glandulas salivares ; baba. *Engulir a* —, (fig) não poder, não ousar dizer alguma cousa.

SALIVAÇÃO, *s. f* (Lat. *salivatio, onis.*) secreção excessiva da saliva.

SALIVAL e SALIVAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *salivarius.*) da saliva, concernente á saliva. Glandulas —.

SALIVAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *salivare.*) lançar saliva copiosa da boca.

SALIVOSO, A, *adj.* (Lat. *salivosus.*) cheio de saliva.

SALLENCHE, (geogr.) cidade dos Estados Sardos a 11 ao NO. d'Annecy ; 5,500 habitantes.

SALLENGRE, (hist.) litterato francez, nasceu em 1694, morreu em 1733. Deixou : *Memorias de litteratura ; Novus thesaurus antiquitatum romanarum*, etc

SALLES, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia ao O. de Castelnaudary ; 1,200 habitantes.

SALLES-CURAN, (geogr.) cidade de França a 10 leguas ao NO. de Milhau, 2367 habitantes.

SALLO, (hist.) conselheiro do parlamento de Paris, nasceu em 1626, morreu em 1696, fundou em 1665 o *Jornal dos sabios*

SALLUSTIO (hist) *C. Salustino Crispus*, celebre historiador, nasceu no anno 86 antes de Jesu-Christo, de uma familia plebêa d'Amiterno. Foi questor, tribuno e ultimamen-

te proconsul na Numidia, a qual roubou e voltou a Roma carregado de riquezas Deixou então a carreira politica para se dedicar a escrever a historia romana. Morreu no anno 38 antes de Jesu-Christo. A sua obra principal era a *Grande Historia*, em livros, compreendendo todos o acontecimentos desde a morte de Sylla até á conspiração de Catilina; desta obra só nos restam fragmentos.

SALLUSTIO, (hist.) *Secundus Sallustius Promotus*, philosopho e estadista romano, foi prefeito das Gallias no reinado de Constancio, e desempenhou as funcções de governador no reinado de Juliano. Grangeou a amizade deste principe, que lhe confiou empregos importantes e até o elevou ao consulado. Morreu em 370.

SALM, (geogr.) nome de dous pequenos condados francezes outr'ora independentes: um, chamado Alto Salm (*Ober Salm*) situado nos Volges, nas fronteiras da Alsacia e da Lorrena, e tinha por logar principal a cidade de Senones; o outro chamado Baixo Salm (*Nieder Salm*), ou Salm nas Ardennes, era nos Paizes Baixos nas fronteiras das provincias de Liege e Luxemburgo. Havia outra cidade chamada Solm, *Alt-Salm* ou *Velho Salm* nos Estados Prussianos a 10 ao N. de Treves.

SALM (caza de), (hist.) antiga caza de principes d'Allemanha, que possuia os condados de Salm, e muitos outros dominios na margem esquerda do Reno. Data do seculo IX.

SALMACIS, (mith) naiade, presidia a uma fonte de Casia, perto d'Halicarnasso; apaixonada por Hermaphroditus obteve dos deuses formar um só corpo com elle.

SALMANASAR, (hist.) foi rei de Ninive depois de Teglath-Phalasar, do anno 724 a 712 antes de Jesu-Christo; tomou Samaria e enviou uma infinidade d'Israelitas captivos para alem do Euphrates, em quanto as colonias syriacas vinham habitar a Judea.

SALMÃO, *s. m.* (Lat. *salmo, onis*, de *salio, ire*, saltar.) peixe do mar bem conhecido; tem a carne vermelha e mui gostosa; habita de ordinario a embocadura dos rios: Parece-me tirar o nome dos saltos que dá por cima das represas e catadupas *Sino* ou *signo* —.

« *Sino* ou *signo salmão*, dois triangulos « de metal travados que usam trazer as crian- « ças, como uma especie de talismã ou enfeite. »

Bluteau escreve *sino samão* ou *çamão*, mas ignorando a verdadeira origem do vocabulo, imaginou que devia ser corrupção de *salmão*, por ter visto, diz elle, em Pariz, no livro intitulado *Clavicula*, falsamente attribuido a Salomão, muitas figuras de triangulos. V. *Samão* e *Signo*.

SALMAR. V. *Açalmar*.

SALMEADO ou PSALMEADO, A, *p. p.* de salmear.

SALMEAR ou antes PSALMEAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *psalmus*, do Gr. *psalmos*, rad. *psallo*, cantar.) V. *Psalmear*.

SALMEJAR, *v. a.* (do Arab. *sóllema*, armadilha de páus que se põe sobre os cavalletes do carro para sustentar a palha, xelma. Tambem se põe nas bordas dos barcos que trazem palha) no termo de Lisboa, acarretar o trigo para a eira. Devêra ser *solmejar* ou *xelmejar*. V. *Xelma*.

SALMERON, (hist.) um dos fundadores da sociedade de Jesus, nasceu em Toledo em 1515, estudou na universidade d'Alcalá e na de Paris, aonde travou conhecimento com Santo Ignacio de Loyola, foi nuncio na Irlanda, e orador da Santa Sé no concilio de Trento Morreu em 1585. Deixou commentarios sobre o Novo Testamento.

SALMISTA. V. *Psalmista*.

SALMO. V. *Psalmo*.

SALMODIA. V. *Psalmodia*.

SALMOEIRA, *s. f.* (V. Salmoura.) vaso em que se tem a carne ou o peixe de salmoura

SALMOEIRAR. V. *Salmourar*.

SALMOEIRO, *s. m.* V *Salmoeira* e *Salmoira*, ou *Salmoura*.

SALMOIRA. V. *Salmoura*.

SALMONEJO, *s m.* V. *Salmonete*.

SALMONEO, (mith.) filho dE'olo, reinou na Thessalia, depois no Peloponeso, aonde fundou uma cidade, a que poz o seu nome. Orgulhoso pelo seu poder, quiz passar por igual de Jupiter. Para isto, fez rodar com grande estrondo sobre uma ponte de metal, um carro do qual lançava chammas á imitação de raios. Jupiter para o punir, fulminou-o com um raio.

SALMONETE, *s. m. diminut.* de salmão, salmão pequeno.

SALMONICO. V. *Ammoniaco*, sal.

SALMOURA, *s. f.* (*sal*, e *muria* Lat., agua salgada, escabeche.) agua mui salgada em que se conserva peixe, ou carne, para se impregnar della.

SALMOURADO, A, *p. p.* de salmourar; *adj.* mettido em salmoura. *Escravas* —, a que esfregaram com salmouras as feridas dos açoutes

SALMOURAR, *v. a.* (*salmoura, ar* des. inf.) metter em salmoura; (fig.) pisar, moer, maltratar

SALMYDESSA ou HALMYDESSA, (geogr.) hoje *Midiah* ou *Midjeh*, cidade da Thracia a E. sobre o ponto Euxino

SALO, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, na margem occidental do lago de Garda, a 6 leguas NE. de Brescia; 4,799 habitantes.

SALOBRE, *adj. dos 2 g.* V. *Salobro.*

SALOBRO, A, *adj.* (Lat. *sal*, e *uber*, cheio.) que tem algum sal, ou sabor salgado. Agua —; *Poços* —*s*, cuja agua é má para beber, por saber a sal. Nescio —; homem —. Moraes verte: insulso, desenxabido, sem sal, sem sabor. Eu creio antes que, segundo a analogia do sentido proprio, deve interpretar-se nauseoso.

SALOIA, *s. f.* (V. Saloio.) mulher das vizinhanças de Lisboa.

SALOIO, *s. m.* (do Arab. *salauio* ou *çalauio*, salatino, de Salé, cidade da Mauritania donde vieram muitos lavradores estabelecer-se nos contornos de Lisboa.) habitante do termo de Lisboa, descendente dos Mouros que Affonso Henriques deixou viver nas vizinhanças de Lisboa. As saloias vem vender fruta a Lisboa.

SALOMÃO, (hist.) 3.º rei dos Judeos, filho e successor de David e de Bersabee. Por morte de seu pai (1001 antes de J. C.) teve que luctar contra as pretenções d'Adonias, seu irmão, ao qual mandou matar com Joab e Huei. Adquiriu grande fama pela sua magnificencia, justiça e sabedoria mas deslustrou os ultimos annos do seu reinado com faltas indisculpaveis, teve 1,000 mulheres e para lhes agradar tolerou muitas vezes o culto dos idolos. E' auctor dos Provebios, do Cantico dos Canticos e do Ecclesiastes.

SALOMÃO, (hist.) rei da Hungria, filho de André I, nasceu em 1045, foi coroado em 1050, subiu ao throno em 1063, foi desthronado em 1074.

SALOMÃO I, (hist.) duque de Bretanha depois de Conan, seu avô, em 421, foi morto em um tumulto em 434.

SALOMÃO II, (hist.) Duque de Bretanha 4.º filho e successor de Hoel III (612-32) deixou o throno ducal a Judicael, seu irmão mais velho.

SALOMÃO III, (hist.) duque de Bretanha, subiu ao throno em 851, uniu-se com Carlos-o-Calvo contra os Normandos, tomou-lhes Angers em 872. Foi assassinado em 874.

SALOMÃO, (archipelago de) (geogr.) chamado tambem *ilhas das Arsacidas* e *Nova Georgia* archipelago do Grande Oceano Equinocial, a E. da Nova Granada.

SALOME, (hist.) irmã d'Herodes o Grande, cazou com José, seu tio, encheu de desordens e crimes o palacio de Jerusalem, cauzou pelas suas calumnias a morte de Marianna, mulher d'Herodes, fez morrer Costobare, seu segundo marido, concorreu muito para a catastrophe d'Aristobulo e d'Alexandre, e deshonrou-se pelas suas ligações publicas com o arabe Sillêo.

SALOME', (hist.) a *Joven* ou a *Dançarina* de dansa diante de seu tio (Herodes-Antipas), pediu em recompensa a cabeça de S. João Baptista, que logo lhe foi entregue. Foi por instigação de sua mãi Herodiada que ella fez este barbaro pedido.

SALOMOMS, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, corre a E. e lança-se no Republiain-Fork.

SALON, (geogr) *Salo* cidade de França, a 6 leguas NO. d'Aix; 5,940 habitantes.

SALON, geogr.) pequeno rio de França, nasce no departamento do Alto-Marne, e desapparece no Saone.

SALNE, (geogr.) *Salona*, cidade da Dalmacia antiga, sobre o Jader, entre os Ausariates, a 10 leguas do mar superior.

SALONE, (geogr.) *Amphissa*, cidade do novo Estado da Grecia, a 2 leguas do golpho de Lepanto; 8,000 habitantes.

SALONICA (geogr.) *Salinisi* dos Turcos, *Thema*, depois *Thessalonica* dos antigos, cidade da Turquia europea, capital de sandjakato, sobre o golpho de Salonica (*Thermaicus sinus*) a 150 leguas O. de Constantinopla; 70,000 habituntes.

SALOUEN ou THSAN-LOUAN, (geogr.) rio da India frangaugetica, nasce nas montanhas do Thibet, e desapparece no Oceano Indio.

SALOUM, (geogr.) reino da Senegambia, á direita do Gambia; 300,000 habitantes.

SALPI, (geogr.) lago do reino de Napoles perto do Adriatico, e a 2 leguas NO. da embocadura do Ofanto.

SALPICADO, A, *p. p.* de salpicar; *adj.* molhado com gottas de algum liquido; manchado com pintas de diversas côres. Passarinho — de azul, verde. — de gracejos.

SALPICADOR, A, *adj.* pessoa que salpica.

SALPICADURA, *s. f.* salpicos

SALPICÃO, *s. m.* presunto de vinha de alhos, picado, mettido em tripa de boi e curado.

SALPICAR, *v. a.* (*sal*, e *picar.*) molhar com gottas espargidas, salgar espargindo pedras de sal; (fig.) matizar com pintas, com manchas; entremeiar com ditos picantes; macular a reputação de alguem, descobrindo as suas faltas.

SALPICO, *s. m.* gotta que salta e borrifa, e o signal ou nodoa que ella deixa. —*s*, manchas de côr diversa no tecido ou na pintura; nodoas na reputação; motejos, gracejos leves, graças.

SALPICOLA, *s. f.* nome de uma planta.

SALPIMENTAR, *v. a.* temperar com sal e pimenta; (fig.) maltratar de motejos picantes.

SALPRESAR, *v. a.* salgar levemente, quanto basta para preservar da podridão.

SALPRESO, A, *p. p. irregul.* de salpresar; *adj.* salgado levemente. Carne —. Peixe —.

filha d'Herodes Philippe e d'Herodiada, cazou com um filho d'Herodes, rei de Chakis. Executando com graça alguns passos

SALPREZAR SALPREZO. V. *Salpresar*, *Salpreso*.

SALSA, *s. f.* (do Lat. *salsus*, picante.) planta vulgar e gostosa com que se tempera o comer.

SALSA, *s. f.* (Fr. ant *saulce*, môlho) môlho que dá sabor á carne, ao peixe. *Ter—*, (fig. e ant.) ser maltratado na guerra.

SALSADA, *s. f.* (de *salsa*, môlho.) enredo, embrulhada, confusão.

SALSAFRAZ. V *Sassafraz*.

SALSAPARRILHA, *s. f.* planta americana cuja raiz é sudorifica e prestante contra a syphilis, as impigens, etc. V. *Sarsaparrilha*.

SALSEIRA, *s. f.* (Fr. *saucière*.) vaso em que se servem na mesa os môlhos ou salsas.

SALSEIRINHA, *s. f. diminut.* de salseira.

SALSEIRO, *s. m.* V *Aguaceiro*.

SALSETE, (geogr) *Djhalta* dos Indios ilha da India ingleza, ao N. e perto de Bombaym 60,000 habitantes. Pertenceu aos Portuguezes, desde o XVI. seculo até 1750.

SALSINHA, *s. m.* (chulo) homemzinho inepto.

SALSO, A, *adj.* (Lat. *salsus*, de *salio*, *ire*, salgar.) (poet.) salgado. *O — argento*, o mar.

SALSUGEM, *s. f.* (Lat. *salsugo*, salmouar.) humor salgado. A — dos mariscos faz sede. — *dos humores*, acrimonia ; (fig) erupção com prurido attribuido á acrimonia dos humores « A — e amargura de nossas miserias. » Bern., Flor.

SALSUGINOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) coberto de salsugem (erupção).

SALT, (hist.) viajante inglez, morreu em 1827, acompanhou lord Balentra nas suas viagens ao Levante. Publicou a sua *Viagem na Abyssinia*.

SALTA, (geogr.) cidade das Provincias Unidas do rio da Prata, capital de Estado de Salta ; 9,000 habitantes. O Estado de Salta é situado entre os de Jujuy ao N., de Rioja a O., de Tucuman a OS.

SALTADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *saltado.*) assalto, o impeto no saltear; o roubo do salteador ; entrada de improviso em casa de alguem para apanhar contrabandos.

SALTADO, A, *p p.* de saltar ; *adj* que saltou, deu salto ; passado de salto. Tinha — o passo estreito, ou — da ponte abaixo ;— duas linhas, dois paragraphos da escriptura, passado em claro, omittido ; — de contente. —, resaltado. *Olhos — s*, (ant) saidos, proeminentes.

SALTADOR, A, *adj.* que salta.

SALTANTE, *adj. dos 2 g.* (des do p. a. Lat. em *ans*, *tis.*) que salta. —, (braz.) em postura de saltar.

SALTÃO, *adj. m.* (de *saltar*, des. augm. *ão.*) que salta muito, *v. g.* — granizo.

SALTÃO, *s m.* um peixe de Sofala, e um insecto, que ambos saltam muito.

SALTAR, *v a.* ou *n* (Fr. ant. *saulter*, do Lat. *saltus*, salto, de *salio*, *ire*, saltar) dar saltos, pulos, pular : — de contente. — *em terra*, desembarcar. —, (fig.) mudar de improviso. O vento *saltou* do norte ao sul. — *de um assumpto a outro*, fazer transições — *em* ou *com alguem*, acommetter de repente. *Saltaram-lhe herpes*, vieram-lhe de repente *Saltou-lhe a justiça em casa*, deu-lhe uma saltada em busca de contrabando. —, (fig.) elevar-se de repente. *Saltou* de soldado a general, de frade a papa.

SALTAR, *v. a* passar de salto, atravessar de um salto. *Saltou* o fosso, o vallado. — *palavras*, omitti-las lendo ou copiando. — *lugares*, *postos*, consegui-los sem passar pelos intermediarios. *Saltar se* vem no primeiro tomo dos Ineditos por *saltear-se*.

SALTAREGRA, *s. f.* instrumento mathematico chamado tambem *acuta*, porque se abre ou cerra por triangulo ou esquadro

SALTARELLO, A, *adj.* (famil.) máu dansarino bailarino grotesco

SALTATRICE, *s. f.* V. *Dansarina*, *Bailarina*.

SALTCOATS, (geogr.) pequeno porto da Escossia, a 8 leguas SO. de Glasgow ; 3,150 habitantes.

SALTEADA, *s. f.* V. *Saltada*, *Assalto*

SALTEADO, A, *p. p.* de saltear ; *adj.* assaltado, acommettido de improviso, sobresaltado. *Guerra —*, de salto, guerreada, em que ha muitos combates parciaes. — *do vento*, por vento que se levanta de repente no mar. *Ficar —*, sobresaltado. *Tomar uma cidade de —*, (loc. ant) de surpreza, desapercebida. *Saber de cór e —*, perguntado interpoladamente, *v. g.* os verbos —.

SALTEADOR, *s. m.* ladrão que ataca os passageiros nas estradas —, *adj.* que vive de roubos de estrada.

SALTEAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de assaltar, sobresalto, surpreza.

SALTEAR, *v. a.* (*salto* ou *assalto*, *ar* des. inf.) acommetter de improviso para roubar, atacar de improviso por terra ou por mar para fazer prezas, saquear O touro cioso *saltêa* o descuidado caminhante. —, causar sobresalto, susto, dar de repente. *Salteou-nos* um pé de vento. « O tufão *saltêa* os mares. » Lucena. *A luz salteou-me os olhos*, deslumbrou *Salteou o* um estupor; *salteou-o* a infausta nova. — SE, *v. r.* (p. us.) ficar sobresaltado, turvar-se, ficar atalhado com successo inesperado. —, viver de salto e rapina.

SALTEIRO, *s. m.* (*salto* de sapato, des. *ei-*

ro) official que faz saltos para sapatos.—, (ant.) V. *Psalterio.*

SALTERIO. V. *Psalterio.*

SALTIMBANCO , *s. m.* (Fr *saltimbanque*, do Ital. *saltimbanco.*) charlatão que baila nas praças publicas, faz peloticas, vende unguentos, etc.

SALTIMBARCA, *s. f.* especie de roupeta aberta pelas ilhargas.

SALTIMVÃO, *s. m.* (contracção de *salta em vão.*) jogo de rapazes.

SALTINHO , *s. m. diminut.* de salto, em todas as accepções do termo; pequeno salto do sapato; pulinho.

SALTO, *s. m.* (Lat. *saltus,* de *salio*, *ire*, saltar, pular.) impulso repentino que o homem e os animaes dão aos musculos dos membros pelo qual o corpo se eleva do chão perpendicularmente, ou em direcção obliqua, transversa, ou de cima para baixo: tambem se diz de corpos elasticos lançados contra o solo ou propellidos Dar um — ; dar —*s.* — *mortal*, o que dão os volatins de cabeça abaixo caindo sobre os pés. A pella lançada com força contra um corpo solido dá —*s. Cousa que se abre, fecha de*—, com mola. *Em um* —, de pressa. *Fazer*— *a successão*, não seguir a linha recta.— *nos rios*, catadupa, cataracta. — , na musica, subida repentina da voz fóra do compasso. *Tomar o — de longe,* vir correndo de longe para ganhar velocidade e saltar com maior impulso; (fig.) prevenir-se com muita antecipação. —, acto de saltear, assalto, sorpreza. Tomar a cidade de —. Dar de — em algum lugar. *Pôr-se de* —, em cilada, emboscada *Tomar o* —, o lugar por onde o inimigo póde acommetter. *Trazer os navios ao* —, ás prezas. — *de salto,* assim chamado porque alça quem o calça. —, (volat.) correia do falcão que vai do tornel ás lagrimas ou contas. *De* —, saltando. Montar o cavallo de —, (t. de improviso) de repente. —, saltando lugares, gráus intermediarios. Chegar de — á maior dignidade. *Mover-se de* —, no xadrez, saltando casas.

SYN. comp. *Salto, pulo. Salto* é o acto de *saltar*, ou de levantar o corpo com ligeireza e impeto. *Pulo* é o *salto* do corpo elastico, ou do animal vivo, para o ar, e voltando ao mesmo lugar, ou proximo d'elle. *Salta* o homem do muro, da janella a baixo ; *salta* o cavallo adestrado por cima da têa no campo, salta um vallado, uma sebe. *Pula* a bola, a pella, caindo no chão, *pula* o dansarino por arte ; *pula* o homem de contente. Os tigres prêão de *pulo*, na altura de trinta palmos, aos que dormem sobre as arvores para lhes escaparem.

SALTO A SALTO, (loc.) *adv.* aos saltos.

SALUBERRIMO, A, *adj.* alatinado (do Lat. *saluber.*) muito saudavel; muito salubre. *Sitio* —. *Aguas* —.

SALUBRE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *saluber, ris*, de *salus* saude.) sadio, saudavel. *Sitio* —. *Ferida* —, *p. us.* facil de curar-se.

SALUBRIDADE, *s. f* (Lat. *salubritas tis.*) qualidade salubre, sadia, saudavel. *A* — *do sitio, los ares.*

SALUÇAR, V. *Soluçar.*

SALUCES, (geogr.) *Saluzzo* em italiano, cidade dos Estados sardos, capital da provincia de Saluco, entre o Po e o Braita, a 5 leguas e meia NO. de Coni ; 12,000 habitantes.

SALUÇO, V. *Soluço.*

SALUDADOR, *s m*, (Cast) benzedor, impostor ou homem supersticioso que pretendia curar benzendo, ou por meio de nomimas de santos. Em Hispanha chamavam-se —*s* os benzedores que se diziam descendentes de santa Catharina, ou santa Quiteria, e traziam as cabeças d'estas santas marcadas nos braços com tinta azul ou preta,

SALUDAR, *v. a.* (do Lat. *salus*, saude.) benzer doentes, com a pretenção de os curar.

SALUTAR, *adj dos* 2 *g.* (Lat. *salutaris.*) *p. us.* saudavel.

SALUTAR, (geogr.) nome dado no imperio do Oriente a certas provincias.

SALUTIFERO, A, *adj.* (Lat. *salutifer*, saudavel,) util á saude; (fig.) util, proveitoso.

SALUTO, *s m.* Este termo vem nos *Ineditos*, por moeda antiga, e talvez estrangeira.

SALVA, *s. f.* Todas as accepções em apparencia tão diversas d'este termo vem do verbo *salvar*, livrar de perigo, fazer salvo, seguro, proteger, defender, no sentido physico e no moral. —, peça chata de vidro, prata ou outro metal sustentada em um ou mais pés, sobre a qual se serve doce, um copo de agua, etc. —, cautella, prevenção, meio de atalhar, prevenir ou de se resguardar, *v. g.* tomar a salva, fallando de bebida que alguem nos offerece e que suspeitamos encerrar veneno, fazer beber d'elle quem nol-a apresenta Tambem significa, fazer prova, provar, *v. g.* tomar a salva das lanças do inimigo, ir-lhe ao encontro, « Tomar a — a tormentos de todo o genero; » « — á gloria futura. » ter prelibação d'ella. —, desculpa antecipada de objecção prevista. *Fazer* —*s*, protestar, offerecer prova, fazer promessas solemnes, *v. g*, — de ser fiel; — de innocencia. —, saudação, expressão dos votos que fazemos pela segurança, saude, e prosperidade da pessoa que saudamos; (fig,) cortezia, demonstração de acatamento; descarga de artilheria ou mosquetaria com polvora, por

occasião festiva, ou em signal de honra em enterro militar ou por cortezia a navio de guerra de potencia amiga, ou a personnagem de alta distincção, *v. g.* a rei, principe, general, etc, — cortezias da mesa. — t. for., declaração de ser passado traslado de um documento que se perdeu. « Dará cartas (traslados das notas) presentes partes, e com salva. » Ord. Affons.

SALVA, *s. f.* (Lat. *salvia*, de *salvus*, salvo) herva vulgar e medicinal a que no oriente se attribuiam grandes virtudes, para conservar a saúde.

SALVAÇÃO, *s. f.* (Lat. *salvatio, onis*) o acto de salvar ou de salvar-se de naufragio, perigo, damno (a pessoa, a vida, a fazenda, o navio, etc.) *Boia* ou *ancora de* —, a que se lança por ultimo recurso a ver se péga no fundo e salva o navio; (fig.) ultimo recurso. — *da alma*, posse da bemaventurança eterna. *Entrar o navio a — pela barra*, a salvamento, como hoje se diz. —, saudação.

SALVADA, (geogr.) povoação de Portugal do distrito e concelho de Beja, a 13 leguas d'Evora, com 1,790 habitantes.

SALVADO, A, *p. p.* de salvar; *adj.* posto em salvo, que se salvou; que salvou de perigo; salvo. Tinha — o navio; — muita fazenda do incendio. Tinham-se — em terra. —, dado salva de honra ou cortezia. O forte tinha — a nau. —, transposto de um salto.

SALVADOR, *s. m.* (Lat. *Salvator*) o que salva; Jesu-Christo por antonomasia; *adj.* que salva de perigo.

SALVADOR (Ordem do), (hist.) ordem honorifica, instituida em 1834 por Othão, rei da Grecia, depois do estabelecimento definitivo do reino da Grecia.

SALVAGEM, *s. f.* (de *salvar*) (merc.) o premio ou recompensa que se deve a quem salvou o navio, ou parte da carga.

SALVAGEM. V. *Selvagem.*

SALVAGINO. V. *Selvagino, Montesino.*

SALVAGNAC, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao O. de Gaillac; 1,840 habitantes.

SALVAGUARDA, *s. f.* guarda para proteger, defender, protecção dada por escripto a uma povoação para não ser roubada, ou maltratados os habitantes pela tropa; (fig.) cousa que protege, defende. Ir debaixo da — de sua palavra. A — da honra.

SALVAJARIA. V. *Brutalidade.*

SALVAJOLA, *s. m.* (chulo) homem abrutado.

SALVAL, (ant.) V. *Savel.*

SALVALEON, (geogr.) *Interamnium*, cidade de Hispanha, a 10 leguas ao SE. de Badajoz; 3,000 habitantes.

SALVAMENTO, *s. m* (*mento* suff.) acção de salvar, ou de se salvar do perigo. *Chegar a entrar, o navio a* —, salvo de perigo, sem ter experimentado avarias.

SALVANDO, (gerundio de *salvar.*) usado ant. *adj.* ou adverbialmente. V. *Excepto, Salvante.*

SALVANTE, adverbialmente. V. *Excepto, Fóra, Senão.*

SALVAR, *v. a.* (Lat *salvare, salvus*, salvo, seguro, *salus, tis*, saúde; do Gr. *soos*, salvo, seguro, *saoô*, conservar, segundo quasi todos os etymologistas. Jauffroi o deriva de *sallere*, salgar, pôr de escabeche ou salmoura, para conservar. Daqui veio, diz elle, a ideia de conservar. Eu creio que vem do Gr. *althô*, curar enfermidade, remediar, dar a saúde ao doente, ou de *alexô*, defender, proteger.) livrar ou tirar do perigo. — alguem do naufragio, da ruina, das mãos do inimigo, da morte; — os bens, a fazenda, a honra, a reputação. — *a acção*, livra-la de imputações. — *as apparencias*, dar boa côr ao negocio; apparencia, mostras plausiveis. — *os nossos erros*, descupa-los. *Salvaram* suas pessoas em terra. —, dar a salvação, ou consegui-la. — a alma. Deus vos *salvará*. *Deus te salve*, formula pela qual rogamos a Deus que salve, seja propicio a a alguem, que o livre de perigos. *Salve!* eu te saúdo. —, (fig.) saudar, fazer cortezia dando salva de artilharia ou mosquetaria. A fortaleza *salvou* á náu com vinte tiros. — *fazendas*, izenta-las dos direitos, faze-las entrar livres de direitos.

N. B. Moraes dá como primeira accepção de *salvar* dar salva de artilharia, não advertindo ser este sentido figurado equivalente a saudar.

Salvar-se, v. r. livrar-se, acolher-se, abrigar-se, escapar, pôr-se em salvo. — do naufragio, das mãos do inimigo, da justiça. — *em juizo*, provar a sua innocencia por testemunhas, ou como se costumava antigamente por *ferro quente* ou *caldo*. — *se*, conseguir a bemaventurança eterna ou celeste. *Salvar*, (do Lat. *salio, ire*, saltar, e *vallum*, fosso. Em Ital. *valicare.*) saltar além, alcançar saltando, e não como diz Moraes *passar em salvo* da outra banda saltando. Os exemplos que dá: *salvar o barranco*; *bala que salvou por cima da muralha*; *salvar o baixo*, significam transpôr, passar além e por cima, sem tocar, isto é, saltar, verbo que em todas estas e semelhantes phrazes se póde substituir a *salvar*. A prova do que digo é que em Latim e linguas delle derivadas como o Francez, Italiano, não tem tal significação o verbo que corresponde ao nosso *salvar* e ao Castelhano No Dicionario da Academia Hispanhola expli-

ca-se este sentido de salvar por transpôr, passar além sem tocar, por cima ou tocando mui levemente, e não: passar *em salvo* ou *sem perigo* por cima. *Salvou o barranco, o fosso.*

SALVATELLA, *s. f.* ou *adj. f. Veia* —, (anat.) ramo da cephalica, na costa da mão. — *hepatica*, situada na mão direita. —*splenica*, na esquerda.

SALVATERRA DO EXTREMO, (geogr.) villa de Portugal assim chamada por se achar na extrema raia de Portugal e do reino de Leão, situado na direita do Elgas, contém um castello em boa posição, e dista 10 leguas a E. de Castello Branco, a cujo districto pertence: sua população é de 900 habitantes.

SALVATERRA, (geogr.) antiga villa da ilha de Marajó na provincia do Pará no Brazil.

SALVATERRA, (geogr.) cidade do Mexico, a 35 leguas ao NO. do Mexico; 7000 habitantes.

SALVATERRA DE MAGOS, (geogr.) villa antiga de Portugal do distrito de Santarem, donde dista 5 leguas e meia para o S. e 9 a E. de Lisboa.

SALVATICO. V. *Selvatico.*

SALVAVEL, *adj. dos 2 g.* que póde ser salvado, *v. g.* — de naufragio, de incendio, doença, perigo,

SALVE, loc. Lat. (de *salveo, ere*, estar em boa saúde.) formula de saudação, eu te saúdo.

SALVE RAINHA, *s. f. A* —, nome de uma oração á Virgem Maria que começa por estas palavras.

S. ALVERE, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas ao NE. de Bergerac; 1,800 habitantes.

SALVESTE, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1771, morreu em 1839. Deixou: *Elogio de Diderot; Relações da Medecina com a Politica; Quadro litterario da França no XVIII seculo.*

SALVETA, *s. f.* (de *salva*, de metal, etc.) salva pequena.

SALVETAT D'ANGLES, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia de S. Pons; 3,850 habitantes.

SALVETAT PEYRALÉS, (geogr.) cidade de França, a 27 leguas ao SO. de Rhodez; 3,050 habitantes.

SALVIAC, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia ao SO. de Gourdon; 1,150 habitantes.

SALVIANI, (hist.) ichthyologista francez, nasceu em 1514, morreu em 1572. Deixou entre outras obras uma *Historia dos Peixes.*

SALVIANO, (hist.) *Salvianus*, padre de Marselha, nasceu em 390. Deixou: Tractados, da *Providencia*, e da *Avareza.*

SALVIATI, (hist.) celebre pintor, nasceu em Florença em 1510, morreu em 1563, foi protegido pelo cardeal João Salviati, de quem tomou o nome, trabalhou para os palacios de Florença, Roma e de Veneza, etc.

SALVINA, *s. f.* nome de uma preparação pharmaceutica febrifuga, hoje desusada.

SALVO, A, *adj.* (Lat. *salvus.* V. Salvar, livrar de perigo.) salvado, livre de perigo, acolhido a lugar seguro *Direito* —, conservado, reservado, mantido, para poder usar delle. —, salvado, que conseguiu a bemaventurança. —, *adv.* excepto, fóra, senão. Serão todos obrigados ao serviço militar, — os filhos de viuva. *A* —, *em* —, livre de perigo, risco. Chegou o navio a —. Ficou a gente em —. *Repicar em* —, antes do perigo, ou depois de passado, loc. antiga. *A* — *da honra*, ficando sem mancha, sem desar.

SALVO, *s. m* (subst. do precende, por ellipse, subentendendo *lugar.*) lugar seguro, livre de perigo. *A meu, a teu* —, sem que eu ou tu corras risco, sem damno meu ou teu.

SALVO-CONDUCTO, *s. m.* carta de seguro concedida a pessoa banida, ou a inimigo para poder ir e voltar livremente; (fig.) privilegio, izenção

SALYES OU SALLUVII, (hist.) povo ligurio da Gallia Narbonesa, habitava ao N. de Marselha, entre o Rhodano e os Alpes.

SALZ OU SALZA, (geogr.) *Juvavus, Salsa*, rio da Austria, nasce nas montanhas, que separam a Austria do Tyrol, corre a E. depois ao N e perde-se no In.

SALZBURGO, (geogr.) *Juvavum*, e na idade media *Salisburgium*, cidade da Alta Austria, capital de um circulo, sobre o Salza, a 42 leguas ao SO. de Vienna; 16000 habitantes. Ha outras duas cidades do mesmo nome nos Estados Austriacos: uma na Hungria, a 1 quarto de legua ao SE. de Eperies; a outra na Transylvania, a 1 quarto de legua ao SE. de Harlsburgo.

SALZEDAS, (geogr.) povoação de Portugal de 1,260 habitantes a legua e meia de Lamego.

SALZMANN OU SALTZMANN, (hist.) ministro protestante, nasceu em Erfurt em 1744, morreu em 1811. Deixou: *Carlos de Carlsberg*, romance; e o *Mensageiro de Thuringia.*

SALZUNGEN, (geogr.) cidade murada do ducado de Saxe-Meiningen, a 8 leguas ao NO. de Meiningen; 3,000 habitantes.

SAM OU SÃO, (ant.) em vez de *sou*, do verbo *ser.*

SAM OU SAN, SÃA, *f.* de são.

SAMADANG, (geogr.) cidade da ilha de Ja-

va, capital de provincia, a 56 leguas ao SE. de Batavia.

SAMAKOV, (geogr.) cidade da Turquia europea, a 23 leguas de Philippopoli; 7,000 habitantes.

SAMALHOUT, (geogr.) o antigo *Co*, povoação do Egypto, a 23 leguas ao S de Benysoueif, na margem esquerda do Nilo.

SAMANAKODAM OU SOMMONACODOM, (hist.) (isto é o *deus Samaneo*) o grande deus dos Siamezes, é o mesmo que Bouahdd, isto é a 7.ª encarnação de Vichnou.

SAMANAP, (geogr.) cidade do archipelago de Sonda, na costa do SE.

S. AMAND, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e meia ao S. de Vendome; 516 habitantes.

S. AMAND-DE-BONEXE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NO. d'Angouleme; 1630 habitantes.

S. AMAND-EN-PUYSAYE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao NE. de Cosne; 1,800 habitantes.

S. AMAND-MOUTROND, (geogr.) cidade de França, a 12 leguas ao SE. de Bourges; 7,380 habitantes.

SAMANEOS, (geogr.) *Samanæi*. Eram, segundo os Gregos, philosophos indios, distinctos dos brahamanes, mas que como estes, se tornavam celebres por uma vida austera; eram solitarios e inspiravam muito respeito pela sua reputação de sanctidade. Estes Samaneos eram provavelmente os solitarios ou padres bouddhistas. Tambem se dá o nome de Samaneos a todos os adoradores do Dalai-Lama.

SAMANHONOUD, (geogr.) *Heraelæopolis*, (e não *Sebennytus*) cidade do Baixo Egypto, no braço oriental do Nilo, a 1 quarto de legua ao E. de Mehallet-el-Hebir; 4,500 habitantes.

SAMANI (Abou-Ibrahim-Ismail), (hist.) chefe persa, nasceu em 847, saiu em 892 da Transoxiana, de que era governador, conquistou o Taberistanso Khoraçan e uma parte da Persia occidental e morreu em 907 com grande reputação de justo e sabio Foi o fundador da dynastia dos Samanides

SAMANIDES, (hist.) dynastia de reis da Persia, oriunda de Ismail Samani, supplantou em 902 a dos Soffarides no Khoraçan e na Persia, mas em 932 foi obrigada a ceder o Fars e o Irak-Adjemi aos Bonidas, e manteve-se nas outras possessões até 999.

S. AMANS, (geogr.) cidade de França a 8 leguas ao N. de Mende 3,600 habitantes.

S. AMANS-DES-COPTS, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas ao NO. d'Espalion; 1,300 habitantes.

S. AMANS-LA-BASTIDE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas e um quarto ao SE. de Castres; 2,500 habitantes.

S. AMANT, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao O. d'Ambert; 2,290 habitantes.

S. AMANT-TALLENDE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e 1 quarto ao S. de Clermont; 1,480 habitantes.

SAMÃO. *Signo samão*, e não *sino samão*, *salmão* ou *salamão*, como traz Moraes. *Samão* vem do Hebr. ou Arab. *saman*, céu, celeste. *Signo* —, signo celeste, talismã composto de uma estrella de seis pontas, ou de dois triangulos travados. Entre os Egypcios uma estrella assim formada com seis angulos era o hieroglypho de céu, luz celeste.

SAMARA, (geogr.) nome de dous rios da Russia europea: um, chamado tambem *Sviataia-Reka* (isto é *rio sancto*) percorre o governo d'Iekaterinoslav, e lança-se no Dnieper: o outro atravessa os governos d'Orenburgo e de Simbirsk e lança-se no Volga em Samara.

SAMARA, (geogr.) cidade da Russia europêa, a 40 leguas ao SE. de Suinbirsk; 3,600 habitantes.

SAMARANG, (geogr.) cidade fortificada da ilha de Java, capital da provincia de Samarang, na costa ao N. a 105 leguas ao E. de Batavia; 30,000 habitantes.

SAMARCNAND, (geogr.) *Maraconda*, cidade da Asia central, a 2.ª do khanato de Boukhara, sobre o monte Kokak, a 50 leguas ao E de Boutehara; 50,000 habitantes.

SAMARIA OU SAMARITIDA, (geogr.) Foi assim chamada durante os dous primeiros annos do imperio, uma das 4 partes da Palestina, entre a Galiléa ao N. a Judea ao S. e Jordão a E e o mar ao O.

SAMARIA, (geogr.) *Samaria*, depois *Sebaste* cidade da Palestina, na meia tribu occidental de Manasses, no centro, foi depois de Sichem, a capital do reino d'Israel e finalmente capital da Samaria.

S. AMARIN, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas N. de Refort; 1,890 habitantes.

SAMARITANO, A, *adj.* de Samaria, a cidade da Palestina.

SAMAROBRIVA, (geogr. ant.) cidade da Belgica 2.ª, chamada depois *Ambiani*, hoje Amiens.

SAMARRA, *s. f* (Fr. *simarre*. do Ital. *zimarra*.) vestido pastoril, de pelles de ovelha com a lã, de palha ou de pano grosseiro, pellote rustico. —, especie de vestido talar de ecclesiasticos seculares.

SAMARRÃO, *s. m. augment.* de samarra.

SAMATAN, (geogr.) cidade de França, 1,976 habitantes.

SAMBA, (geogr.) ilha do archipelago da Sonda, a 20 leguas S. da ilha de Flores.

SAMBAIA. V. *Zumbaia*.

SAMBARCAR. V. *Cambarcar*.

SAMBARCO, *s. m.* (ant.) sapato velho. Creio que vem de *sola* e *alparca*.

SAMBARCO, *s. m.* (talvez de *seio*, e *abarcar*.) ant.) cinto largo que as mulheres traziam por baixo dos peitos. —, travessas que se punham ás portas por autoridade judicial.

SAMBAS, (geogr.) cidade da ilha de Bornéo, capital do reino de Sambas, a 10 leguas da embocadura do Sambas. O reino de Sambas é limitado ao N. e a E. pelo reino de Bornéo, ao S. pelo de Poutiania.

SAMBENITADO, A, *p. p.* de sambenitar; *adj.* coberto, revestido do sambenito.

SAMBENITAR, *v. a.* (*sambenito*, *ar* des. inf.) revestir de sambenito; (fig.) de insignia deshonrosa.

SAMBENITO, *s. m.* (corrupção do Cast. *saco*, *benito*, saco bento.) saco bento de que na primitiva igreja se revestiam os penitentes; depois foi destinado aos condemnados pela inquisição, que appareciam no auto da fé. *Fazer do — gala*, gloriar-se de cousa deshonrosa, vergonhosa

SAMBER, (geogr.) serra da provincia do Rio de Janeiro no Brazil.

SAMBIXUGA, erro por sanguesuga.

SAMBLADOR, *s. m.* carpinteiro que lavra, ajunta, e corta madeira liza em meia esquadria especialmente nos angulos, nas junturas, faz lavores, e molduras.

SAMBLAGEM, *s. f.* o trabalho, obra, lavor do samblador.

SAMBLANÇAY OU SEMBLANÇAY, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e meia ao NE. de Tours; 700 habitantes.

SAMBLAR, *v. a.* (Fr. *assembler*, Provençal *assemblar*.) cortar madeira liza em meia esquadria para juntar as peças dellas em molduras ou encaixes.

SAMBOANGAN, (geogr.) cidade da ilha de Mindanao, na extremidade ao SO. 1,000 habitantes.

SAMBOR, (geogr.) cidade da Galitzia, capital de circulo, a 16 leguas ao SO. de Pemberg; 6,000 habitantes.

SAMBRO, (geogr.) *Sabis* villa de França e da Belgica, ao N. a 1 quarto de legua ao NE. de Nonvion, corre ao N. e ao NE. e lança-se no Meuse em Namur.

S. AMBROISE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NO. d'Alais; 3,110 habitantes.

SAMBUCA, *s. f.* (Lat. *sambuca*.) instrumento musico antigo da feição de harpa. —, machina de guerra antiga da fórma deste instrumento.

SAMBUCO, *s. m* (voz Asiat.) batel usado na India.

SAMBUCUS, (hist.) sabio hungaro, nasceu em 1531, morreu em 1584, foi historiographo de Maximiliano II, fez eminentes serviços ás lettras pelas suas notas, commentarios e traducções, e pelo grande numero de medalhas, retratos e outros monumentos antigos, que fez conhecer.

SAMBURÁ, *s. m.* (t. Brasil.) cesto de sipó pequeno, com fundo largo, e boca afunilada em que os pescadores de miudo levam a isca e recolhem o que pescam.

SAMBUXA. V. *Sacabuxa*.

SÃMENTE OU SANMENTE, *adv.* (*mente* suff.) saudavelmente.

SAMER, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia SE. de Bolonha; 1,895 habitantes.

SAMICAS, *s. m.* (do Ital. *sa*, sabe, e *mica*, nada.) (ant.) homem de curta intelligencia, pobre de espirito.

SAMICAS, *adv.* (ant.) por ventura.

SAMISATE, (geogr.) a antiga *Samosate*, cidade da Turquia asiatica, sobre o Euphrates, a 23 leguas NE. d'Ani-Tab.

SAMITARRA U. *Cimitarra*, *Semitarra*.

SAMLAND, (geogr.) antiga divizão da Prussia oriental, tinha por capital Kenigsberg.

SAMMONICO, (hist.) São conhecidos com este nome dous medicos latinos, pai e filho; viviam no fim do II. seculo e no começo do III. O pai, Q. Serenus Sammonicus tinha formado uma bibliotheca de 62,000 vol. Foi morto em um banquete por ordem de Caracalla. O filho legou a bibliotheca de seu pai a Gordiano III. Ha em nome de Sammonico um poema de *Medecina*, mas não se sabe se é de pai, ou do filho.

SAMNITICO, A. *adj*, dos Samnitas. *Jugo* —.

SAMNIUM, (geogr.) hoje *Sannia*, *Principado Ulterior* e parte do Abruzzio, região d'Italia, ao N. da Campania, a E. do Lacio, ao S. dos Frentanos, tinha poucas cidades entre outras *Aufidene*, *Trevente*, *Esemia*, *Clavia*, *Tifate*, *Biviano*, *Equo Tutico*, *Maleventum*, *Candio*.

SAMNON, (geogr.) cidade murada do Fezzau, a 42 leguas N. de Mourzouk.

SAMO, *s. m.* (do Fr. ant. *same*, sabugueiro, Lat. *sambucus*.) a parte branca e tenra que está entre a casca e o cerne, entrecasco, alburno.

SAMOGICIA, (geogr.) *Szamau* em lithuano antiga provincia da Lithuania, entre o Baltico da Curlandia ao N., o Baltico e a Prussia a O., a Lithuania propriamente dita ao S. e a E. hoje está compreendida no governo russo de Vilna, capital Rossiena.

SAMON, (his.) rei dos Esclavonios, era um negociante franco, natural de Seus Achando-se entre os Esclavonios em 640, combateu com elles os Avaros, contribuiu para a victoria, foi eleito rei, e governou com gloria pelo espaço de 35 annos.

SAMORA CORREA, (geogr.) villa de Portugal do distrito de Santarem, ao S. do Tejo, 1 legoa ao SO. de Benavente e 8 de Lisboa na carreira meridional do Tejo, perto do rio Almansor, 1,400 habitantes.

SAMOS, (geogr.) em Turco *Sonsam Adassi*, ilha da Turquia, no mar Egeo, perto das costas da Asia Menor, ao SE. de Chio; 60,000 habitantes.

SAMOSATA, (geogr.) hoje *Samisat* ou *Chamchad*, antiguidade da Asia Menor, capital da Comagene, sobre o Euphrates ao NE. d'Antiochia.

SAMOTHES, (hist.) filho de Japhet, fundador da raça dos Celtos, segundo as antigas Chronicas.

SAMOTHRACIA, (geogr.) hoje *Semendraki*, ilhas nas costas da Thracia, ao NE. d'Imbros, e defronte da embocadura de Kebro; teve por habitantes os Carios, os Thracios, os Phenicios, e finalmente os Helenos.

S. AMOUR, (geogr.) villa de França, a 9 leguas SO de Lons-le-Saulnier, 2,630 habitantes.

SAMOYÉDES, (geogr.) *Khasova* em lingua indigena, povo da Russia, provavelmente da raça tchoude, habita sobre o Mezem, porto do Oceano Glacial. Tambem ha esta raça nos governos de Tobolsck e de Tomsk.

SAMPEYRE, (geogr) cidade dos Estados Sardos, a 6 leguas ao SO. de Saluces, sobre o Vazita; 5,000 habitantes.

SAMPIETRO, (hist.) celebre chefe corso, nasceu em 1501, morreu em 1567 serviu na, França a Francisco I e a Henrique II e foi com de Thermes tirar a Corsega aos Genovezes. Depois da paz de 1559 que restituiu a ilha a estes ultimos, foi pedir soccorro á Turquia e desembarcou na Corsega com 25 homens; já tinha conseguido augmentar as suas forças quando foi apunhalado por um traidor assalariado pelos Genovezes.

SAMPIGNY, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e um quarto ao NO. de Commercy; 500 habitantes.

SAMSÃO, (hist.) decimo segundo juiz d'Israel, nasceu durante o sexto captiveiro dos Hebreos, foi consagrado a Deus por sua mãi, absteve-se de vinho e de todo o licor fermentado, durante a sua primeira mocidade e adquiriu uma força prodigiosa. Fez diversas expedições contra os Philisteos, e sempre ficou victorioso, foi eleito juiz no anno 1172 antes de Jesu-Christo. Durante 20 annos que durou o seu poder, combateu sempre os inimigos da sua patria, até que foi prezo e entregue aos Philisteos por traição de Dalila sua amante a qual lhe cortou os cabellos, pois era no comprimento d'elles que consistia a força de Samsão. Os Philisteos tiraram-lhe os olhos, e serviram-se d'elllo como de bobo; um dia, em uma festa, Samsão, a quem já tinham crescido os cabellos, abalou as columnas do edificio em que se achavam os principaes da nação, e fez morrer muitos, mas tambem morreu esmagado debaixo das suas ruinas.

SAMSCRITO, (hist.) (isto é, *aperfeiçoada*) lingua sagrada do Indostão septentrional, é hoje uma lingua morta e offerece grandes analogias com os idiomas de todos os povos Germanicos; é notavel pela sua armonia, e abundancia, e pela perfeição do seu systema grammatical; mas é muito complicada.

SAMSOCE, (geogr.) ilha de Dinamarca, no Cattegat, entre Jutland e a ilha de Saeland; 5,000 habitantes.

SAMSOUN, (geogr.) *Amisus*, cidade murada da Turquia asiatica, sobre o mar Negro, a 16 leguas ao NE. d'Amasieh; 2,000 habitantes.

SAMUEL, (hist. s.) 14.º e ultimo juiz d'Israel, nasceu em Ramattia no anno 1132 antes de Jesu Christo, tornou-se notavel pelas suas virtudes e dom de prophecia, foi proclamado juiz em 1092, e fez por muitos annos a ventura dos Israelitas, mas tendo deixado a seus filhos o cuidado da administração, estes descontentaram o povo, que pediu um rei. Samuel depois de ter combatido em vão este projecto dos Israelitas, sagrou Saul, reservando para si as funcções sacerdotaes. Desobedecendo Saul a Deus em muitas occaziões, Samuel sagrou David em seu logar, todavia esta sagração foi secreta, e Samuel morreu 3 annos antes da queda de Saul, no anno 1043.

SAMUEL, (geogr.) aldeia de Portugal do concelho da Figueira, a 5 leguas de Coimbra, 1,580 habitantes. Era um antigo reguengo.

SAN, (geogr.) rio do Galitzia, sae dos montes Carpathos e rega os territorios de Sanoh e de Vzeszow.

SANA OU SANADON, (geogr.) cidade da Arabia, capital de Sano, a 61 leguas ao NE. de Moka; 80,000 habitantes.

SANADO A, *p. p.* de sanar; *adj.* sarado; remediado.

SANADON, (hist.) Jesuita francez, nasceu em 1676, morreu em 1733. Deixou uma traducção de *Horacio* muito estimada.

SANAR, *v. a.* (Lat. *sanare.*) sarar; (fig.) remediar erro, falta, culpa, falta legal.

SANATIVO, A, *adj.* que sara, curá.

SANAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sanabilis.*) que póde remediar-se, curavel remediavel.

SANCADILHA, *s. f.* (de *sanco.*) cambapé que se dá para fazer cair alguem.

SANCARRÃO, *s. m. augment.* de sanco.

« O — de Mafoma está suspendido no ar. » Aulegr., os ossos descarnados delle.

SANCESGUES, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao S. de Sancene; 700 habitantes.

SANCENE. (geogr.) *Sacrum Cæsaris* ou *Sacro Cæsarium*, cidade da França, a meia legua do Loire; 3,600 habitantes.

SANCHEZ (Francisco) (hist.) em latim *Sancius*,, celebre grammatico hispanhol, nasceu em 1523, morreu em 1601. Deixou: *Grammaticæ latinæ institutiones*; *Grammatica græca*; *Minerva seu de causis linguæ latinæ*.

SANCHEZ (Thomaz). (hist.) jesuíta hispanhol nasceu em 1550, morreu em 1610. Ganhou grande reputação como casuista e deixou um tractado *De Matrimonio*.

SANCHINAS, *s. f.* V. *Cogumelos*.

SANCHO I (D.), (hist) o *Povoador*, rei de Portugal, filho de D. Affonso Henriques, e da rainha D. Mafalda, nasceu em Coimbra em 1154, subiu ao trono por morte de seu pai em 1185, e reinou até 1211 época em que morreu. Na idade de 14 annos achou-se na batalha de Arganhal contra o rei de Leão; e mostrou sempre o seu valor, se bem que mais se applicou a melhorar o reino e povoar as terras. Durante o seu reinado teve de combater os mouros, a peste, a fome, e outras calamidades, e principalmente sustentar uma lucta com o poder ecclesiastico, que queria dominar o poder real. Em 1188 tomou Silves, e outros pontos do Algarve, que sustentou contra os mouros até 1190; livrou Lisboa e Santarem dos cercos, que os mesmos lhes fizeram; e combateu uma invasão de Almohades que assollaram o reino, e tinham tomado varias praças; recuperando muitas dellas, como foi a de Elvas, que fez repovoar e fortificar. Tendo sustentado por muito tempo a supremacia do poder real na sua lucta com o clero, não teve nos ultimos annos da sua vida energia bastante para a fazer valer, e pagou a Innocencio III o censo estipulado por seu pai. Foi casado este monarcha com D. Dulce, filha do conde de Barcelona, da qual teve varios filhos, e entre elles D. Affonso II, que lhe succedeu Jaz em Santa Cruz de Coimbra junto de seu pai.

SANCHO II (D.), (hist.) rei de Portugal, filho de D. Affonso II, e de sua mulher D Urraca, nasceu em Coimbra em 1202, subiu ao trono em 1233, e reinou até 1245, em que foi deposto pelo papa; morreu em Toledo em 1248. Logo que subiu ao trono tratou de pôr fim ás discordias do anterior reinado; nomeou arbitros que compozessem as pretenções do arcebispo de Braga, pondo termo á lucta do poder real com o clero, e acabou as questões das infantas suas tias sobre as terras, que seu pai lhes doára. Combateu os mouros, a quem tomou Arronches, Cacella, Mertola, Aljustrel e Tavira de 1232 a 1242, recuperou Elvas, Jerumenha e outras praças, e alcançou do rei de Castella a restituição de Chaves No seu reinado, o celebre D. Paio Peres Correa, recuperou Silves, e conquistou aos mouros quasi todo o Algarve. Era D. Sancho bom e humano, com tudo os nobres, descontentes com as violencias dos seus viciosos validos, excitaram o povo á revolta, no que foram auxiliados pelo clero. O arcebispo de Braga e os bispos do Porto e Coimbra expuzeram a Innocencio IV as causas do descontentamento, e alcançaram do pontifice a bulla de 1245, que depunha D. Sancho da adminisiração dos seus estados, sendo nomeado seu irmão conde de Bolonha (depois D. Affonso III) regente do reino. Apesar desta decisão muitos vassallos e praças fortes se lhe conservaram fieis, e entre ellas Coimbra e o seu governador o celebre Martim de Freitas; porém D. Sancho para poupar o sangue de seus subditos e desgostoso com tal ingratidão retirou-se para Toledo, aonde passou os dois restantes annos da sua vida em exercicios de devoção, e morreu em 1248.

SANCHO, (hist.) o *Sancion* conde de Navarra de 837 a 857, era irmão d'Azuar, a quem succedeu e foi pae de Garsimina.

SANCHO I, ou SANCHO GARCIA (hist) rei de Navarra, 3.º filho de Garcimina, foi primeiramente conde de Gasconha em 872; foi acclamado rei de Navarra em 905, cedeu então a Gasconha a seu filho Garcia Sanches de Courbe; bateu os Arabes defronte de Pamplona em 907, assignalou-se até 919 em cada anno do seu reinado por uma expedição contra os infieis, depois retirou-se mas sem abdicar, ao convento de Seyre, donde saiu apesar da sua muita edade depois da derrota dos christãos em Jonquera, bateu as tropas d'Alderame III e morreu em 926. Um outro Garcia Sanches succedeu na Navarra a Sancho I.

SANCHO II, (hist.) filho e successor de Garcia II, rei de Navarra, de 970 a 974, batteu muitas vezes os Arabes.

SANCHO III, (hist) chamado *Sancho-o-Grande*, rei de Navarra de 1001 a 1035, filho e succesor de Garcia III, conquistou em 1028 o condado de Castella, cazou Fernando seu segundo filho com Sancha, herdeira do reino de Leão, e preparou assim a reunião deste reino de Leão. Os estados de Sancho foram por sua morte divididos em 4 reinos (Aragão, Ribargoce, Navarra, Castella.)

SANCHO IV, (hist.) rei de Navarra, de 1054 a 1076 filho de Garcia IV, morreu assassinado, e não deixou mais do que um irmão Sancho Ramires d'Aragão, o qual usurpou os seus

estados e reinou com o nome de Sancho V, de 1076 a 1094.

SANCHO VI E SANCHO VII, (hist.) ultimos reis de Navarra da casa meroaingiana, reinaram um de 1150 a 1194, o outro de 1194 a 1234 (este ultimo distinguiu-se na batalha de Tolosa em 1212.)

SANCHO I, (hist.) *o Grande*, rei de Leão e das Asturias, irmão e successor de Ordonho III, rei de Leão, e filho de Ramiro II, apoderou-se da coroa, com prejuizo de seu sobrinho, o filho de Ordonho III, mas foi destronado por Ordonho IV, filho de Affonso IV. retirou-se para Navarra, depois para Cordova, cujo califa o restabeleceu no throno em 960. Morreu em 967.

SANCHO I, (hist.) rei de Castella, o mesmo que Sancho III, rei de Navarra, é muitas vezes omittido nas listas dos reis de Castella.

SANCHO II, (hist.) *o Forte*, rei de Castella, um dos tres filhos de Fernando I (rei de Leão, Galliza, e Castella) coube-lhe em partilha por morte de seu pai a Castella, despojou seus dous irmãos, quiz tambem tirar o dote a suas irmãs, e tirou a um a cidade de Faro, mas foi morto no cerco de Zamora em 1672.

SANCHO III, (hist.) um dos filhos de Affonso VII, rei de Leão e de Castella, só lhe coube em partilha a Castella (1157) e no fim de um anno deixou o reino a seu filho Affonso V.

SANCHO IV, (hist.) rei de Castella e de Leão filho de Affonso X, revoltou-se contra seu pai; reinou desde 1284 a 1295, esteve continuamente em guerra com os Mouros. Tirou aos Mouros a importante praça de Tarissa.

SANCHO RAMIRES, (hist.) rei d'Aragão, filho de Ramires I, reinou desde 1063 a 1094, conquistou Baréastro, usurpou em 1076, a corôa de Navarra, que se conservou na sua casa até 1134. Morreu no cerco d'Huesca.

SANCHONIATHON, (his.) antigo historiador da Phenicia, natural de Tyro ou de Berytho, era hierophante na sua patria. Floresceu no XX. seculo antes de J. C. segundo uns, ou no XXVII. segundo outros. Escreveu uma *Historia* ou *Theologia Phenicia*, uma *Theologia egypcia*, e um tratado da *Physia d'Hemes*.

SANCHRISTÃO. V. *Sacristão*.

SANCO, *s. m.* (do Cast. *zanca*, perna de ave; Fr. ant. *sanc*, força, vigor.) cannela da perna da ave na parte que fica enxuta, sem carne.

SANCO ou SANGO, (Myth.) deus sabino, muito poderozo, foi assassinado pelos Romanos ao seu *deus fidius*.

SANCOINS, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao NE. de St.º Amand; 1,900 habitantes.

SANCRESCHAO, orth. barbara e ant., por sacristão. Elucidario.

SANCTA SANCTORUM, *s. m.* ou *f.* (t. latino) lugar sagrado, vedado, tabernaculo.

SANCTIAGO. V. *Santiago*.

SANCTIFICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *sanctificatio*, *onis*.) o acto de sanctificar; acção, effeito da graça sanctificante.

SANCTIFICADO, A, *p. p.* de sanctificar; *adj.* feito santo; venerado como santo.

SANCTIFICADOR, A, *adj.* (Lat. *sanctificator*.) que sanctifica.

SANCTIFICANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sanctificans*, *tis*, p. a. de *sanctifico*, *are*.) que sanctifica.

SANCTIFICAR, *v. a.* (Lat. *sanctifico*, *are*.) fazer santo. Deus *sanctifica* aquelles a quem concede a graça; honrar como a cousa santa, *v. g.* — o nome de Deus, bemdizer. — *a alma*, fazendo obras de santidade, exercendo virtudes. —, declarar por santo. O papa *sanctificou* a rainha Isabel de Portugal. —, ensinar santos costumes. — *o domingo*, *as festas*, guardar, abster-se de trabalho profano, fazendo obras de religião.

SANCTORIO, (hist.) medico italiano, nasceu em 1561, morreu em 1629. Pertendia achar a causa da saude e das doenças na maneira porque se faz a transpiração, e pesava-se todos os dias, para calcular a deperciação, que soffre o corpo humano. Deixou: *Medecina statica*.

SANCTUARIO, *s. m.* (Lat. *sanctuarium*.) o lugar o mais secreto do templo em que só entrava o summo sacerdote, entre os pagãos e os judeos; casa onde se guardam reliquias de santos e relicarios: (fig.) lugar a que o vulgo não tem accesso.

SANCY, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas N. de Briey; 600 habitantes.

SAND, (hist.) celebre sociniano de Henigoberg, morreu em 1680 na Hollanda. Deixou entre outras obras: *Historia ecclesiastica*.

SANDALHAS, e SANDALIAS, *s. f.* (Lat. *sandalium*.) calçado composto de uma sola de sapato atada sobre o peito do pé por correias. —, calçado antigo de senhoras.

SANDALO, *s. m.* (pron. a primeira accentuada: Lat. *santalum*, Arab. *sandalou*.) páu aromatico, usado para perfume, e tambem na medicina.

SANDARACA, *s. f.* (do Gr. *sandarakhé*.) rosalgar vermelho, arsenico rubro. —, a herva chupamel. —, goma usada para verniz.

SANDEC ou NOWY-SANDEC, (geogr.) cidade da Galitzia, capital de um circulo do mesmo nome, a 16 leguas SE. de Cracovia; 3,700 habitantes. A 3 leguas SO. de Sandec, sobre o Poprad ha outra cidade do mesmo nome a qual tem 2,500 habitantes.

SANDEU, *adj. m.* (t. Cast. corrupto do Lat. *insanitus*, p. p. de *insanio*, *ire*, perder o

siso.) insano, mentecapto. « Mais sabe o — no seu que o avisado no alheio. » No feminino *sandia*, *v. g.* cousa, presumpção —.

SANDIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) como sandeu.

SANDICE, *s. f.* (des. *ise.*) necedade, parvoice, tolice.

SANDICINO, A, *adj.* (do Gr. *sandyx*, cerusa queimada) de côr vermelha ou de vermilhão.

SANDICO, A, *adj.* de sandeu.

SANDIM, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, perto da Feira, a 3 leguas ao S. do Porto; 1,315 habitantes.

SANDIX, *s. m.* (Lat. *sandix* ou *sandyx*, *icis*, do Gr. *sandyx.*) côr de vermilhão feita com cerusa queimada. —, herva que tinge de vermelho.

SANDJAK, (hist.) São assim chamados nos exercitos turcos os officiaes secundarios, que não podem levar diante de si, como signal d'honra, senão uma cauda de cavallo (em turco *sandjak*). Os *sandjaks* administram pequenas subdivisões de pachaliks, chamadas *sandjakats*.

SANJAR, (hist.) sultão seldjoucida da Persia, um dos filhos de Mebik-Shah, nasceu em 1086 em Sandjar ou Sindjar, tornou-se celebre pela sua sabedoria e valor, e foi appelidado o *Segundo Alexandre*. Reinou desde 1095 sobre o Koraçan, e depois em toda a Persia, deu 19 batalhas e só perdeu duas; na segunda foi entregue por um dos emires. Pela sua morte, o dominio dos Seldjoucidas acabou no Khoraçan.

SANDOMIL, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, perto de Cea, a 11 leguas de Coimbra; 1,400 habitantes

SANDOMIR, (geogr.) cidade murada da Russia europea, a 52 leguas SE. de Varsovia; 6,000 habitantes.

SANDOVAL, (geogr.) villa de Hispanha, a 9 leguas ao NO. de Burgos; 500 habitantes.

SANDOVAL, (hist.) historiador hispanhol, bispo de Pamplona, nasceu em 1560, morreu em 1621. Deixou entre muitas obras uma *Historia de Carlos Quinto*.

SANDRAHA, *s. f.* arvore cuja madeira é mui preta.

SANDRART, (hist.) pintor e biographo allemão, nasceu em 1606, morreu em 1688. Deixou diversas obras estimadas sobre artes: *Academia allemã*, *Ionologia Deorim*; *Admiranda sculptura veteris*.

SANDROEOTTUS ou SANDRACOTTUS, (hist.) indio de um nascimento obscuro, que depois da morte de Alexandre fez levantar as provincias indias, e se fez coroar em Palibottira; estendeu o seu poder pelas duas margens do Ganges e sobre quasi todo o Pendjab actual.

SANDWICH, (geogr.) cidade e porto d'Inglaterra, a 4 leguas ao E. de Dantobery; 3,000 habitantes.

SANDWICH (archipelago), (geogr.) chamado tambem *Archipelago d'Hawaii* ou *Ouhyhea*, o archipelago mais septentrional da Polynesia; as cidades principaes são: Hawaii ou Unhyhea, Onoahou, Mooui, Atoni, Morotis, Onihou, Ranai, etc.; 400,000 habitantes.

SANEADO, A, *p. p.* de sanear; *adj.* remediado, reparado.

SANEAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de sanear ou de sanear-se, reparação.

SANEAR, *v. a.* (do Lat. *sano*, *are*, sarar) dar salubridade a um lugar ou habitação. — as terras alagadiças, a cidade inficionada. —, remediar, reparar, *v. g.* o damno, a quebra, a infamia, os erros da vida passada, o mal, a consciencia. — *a tenção*, desculpar. — *uma pessoa com outra*, reconciliar. — amizades quebradas. —SE, *v. r.* — *de quebra*, *desdouro*, reparar. — *com alguem*, reconciliar-se.

SANEDRIM. V. *Sanhedrim* ou *Synhedrim*.

SANEFA, *s. f.* (do Arab. *sanifa.*) peça do cortinado que se atravessa no alto da portada, e chega de uma perna á outra; é de seda, algodão, etc. —, (carp.) taboa assentada de travéz, em assoalhados de madeira.

SANFONA, *s. f.* instrumento vulgar de cordas, que se toca movendo uma tecla E' usado pelos cegos e por pastores.

SANFONHA, *s. f.* (do Ital. *sampogna*, pron. *samponha.*) frauta rustica.

SANFONINA, *s. f. diminut.* de sanfona, pequena sanfona. —, *s. m.* o homem que toca sanfona

SANFONINAR, *v. a.* tocar sanfonina; (fig.) ser importuno, fallar importunamente.

SANFONINEIRO, *s. m.* (des *eiro.*) o que toca sanfona ou sanfonina.

SANG (conselho de), (hist.) nome dado pelos habitantes dos Paizes Baixos a um tribunal estabelecido em 1567 pelo duque d'Alba, e que se assignalou pelas suas sanguinolentas execuções.

SANGA, *s. f.* (t. Brasil.) algirão, boca dos covãos por onde entra o peixe. Ha tambem ratoeiras de arame com *sanga* de pontas para dentro.

SANGA, (geogr.) cidade murada do Japão, na ilha do Rimo, a 15 leguas NE. de Nangasaki; capital de provincia.

SANGADO, A, *adj.* (*sanga*, des. adj. *ado.*) preso da sanga para o fundo.

SANGALHA, medida antiga de solidos e liquidos, que era igual a cinco selamins. Elucidario.

SANGARIO, (geogr) hoje *Sakaria*, rio da

Asia Menor, corria na Galacia e na Bithynia, e cáia do Ponto Euxino.

S. ANGELO, (geogr.) celebre castello situado em Roma e formado do antigo *Mausoleo d'Adriano*; tem muitas vezes servido de azylo aos papas; hoje é uma prizão.

S. ANGELO, (geogr.) o antigo cabo *Maleo* promontorio da Mosea ao SE.

S. ANGELO, (hist.) poeta francez, nasceu em 1747, morreu em 1810. Alem de diversas poesias de S. Angelo, ha uma traducção de *Ovidio* um verso.

SANGERHANSEN, (geogr.) cidade murada da Prussia, a 1 leguas ao NO. de Marseburgo; 4,600 habitantes.

SANGIACO, *s. m.* (Turco *sanjak.*) capitão-chefe de um territorio, districto, ou do termo de uma cidade. V. *Sandiak.*

SANG-KOI, (geogr.) rio do imperio d'Annam, corre ao SE. rega Kecho, e cae no golpho de Tonkin.

SAMGOEIRA OU SANGUEIRA, *s. f.* copia, abundancia de sangue derramado.

SANGOUIR, (geogr.) ilha da Malasia, no mar de Celébes; 12,000 habitantes Capital Taronm.

SANGRADO, A, *p. p.* de sangrar; *adj.* que se sangrou, que sangrou, ferido; (fig.) escarmentado.

SANGRADOR, *s. m.* homem que sangra por officio.

SANGRADOURO, *s. m* a flexura do braço onde se costuma sangrar; o lugar onde se deriva agua de algum rio para a encaminhar a algum lugar.

SANGRADURA, *s. f.* sangradouro. V. *Singradura.*

SANGRALINGUA, *s. f.* (bot) herva que dá uma folhas pequenas, asperas e espinhosas por baixo.

SANGRAR, *v. a.* (do Cast. *sangre*, sangue, *ar* des. inf.) abrir a veia ou a a arteria para fazer correr o sangue; (fig.) ferir de modo a fazer correr o sangue, *v. g.* — a cutiladas, com açoutes. — *o rio*, derivar agua delle para regar ou para outros usos. — *a lagôa, o dique, o fosso*, abrir sangradouro. —, (fig.) levar, tirar, *v. g.* — a mina, uma terra de ouro, de dinheiro. *Sangrou bem os conventos*, tirou-lhe grande parte da renda, ou do dinheiro em cofre. —SE, *v. r.* perder sangue por meio de sangria. — *em saúde*, (fig.) acautelar-se, prevenir-se, preparar de antemão desculpa, satisfação.

SANGRENTO, A, *adj.* cruento.

SANGRIA, *s. f.* (des. *ia.*) picada da veia ou arteria com lanceta para evacuar sangue. — —, o sangue que se tira de cada vez. O doente levou duas —*s* copiosas. —, (fig.) o que se tira a alguem com dolo, fraude ou por constrangimento astucioso. —, (fig.) mistura de vinho tinto com agua e assucar.

SANGRO, (geogr.) *Sagrus*, rio do reino de Napoles, nasce perto de Gioja, e cae no Adriatico.

SANGUE, *s. m.* (Lat. *sanguis* ou *sanguen* que Court de Gébelin deriva do Chaldaico *dam*, sangue, o que não tem probabilidade. Em Egypcio *çnof*, sangue, parece formado de *cen*, correr, e *af*, carne, quasi carne fluida.) liquido animal necessario á vida, producto da elaboração do chylo que penetra todos os orgãos; conduzido pelas arterias e veias, distribue a nutrição e o calor em todo o corpo, e é origem das secreções e exhalações; é de côr rubra no homem e no maior numero dos animaes. — *arterial* o que é propellido pelo ventriculo direito ou anterior do coração pela aorta e suas ramificações, depois de adquirir no bofe as qualidades vivificantes combinando-se com o oxygeneo, e perdendo parte do carbonico, o que lhe dá a côr mais flórida. — *venoso*, o que depois de ter circulado pelas arterias, volta pelas veias ao coração, e vai depurar-se no bofe, e converter-se em sangue arterial — , (fig.) derramamento de sangue. *Ter muito* — ou — *quente*, estar na força da idade, das paixões. *Ser carne e* —, carnal, sujeito a paixões, a affectos humanos. *A* — *frio*, sem paixão. *Estar a fogo e a* — *com alguem*, em grande inimizade. — , (fig.) casta, raça, geração. *Homem de* —, nobre, illustre. *Não ficar gotta de* — *no corpo*, (fig.) ficar mui assustado.

SANGUECHUIVA e SANGUECHUVA, *s. f.* (ant.) fluxo de sangue, hemorrhagia.

SANGUEIRA, *s. f.* o sangue que escorre de animaes mortos. A — das victimas.

SANGUEL, (geogr.) rio das Provincias Unidas do Rio da Prata, sae das lagoas de Canaverales, e juncta-se com o Como Leuvu, para formar o Cusu Leuvu.

SANGUENTADO. V. *Ensanguentado.*

SANGUENTO, A, *adj.* que verte sangue; coberto, tinto de sangue; cruento, em que ha grande effusão de sangue. Peleja —.

SANGUESA, (geogr.) *Suessa*, cidade d'Hispanha, a 11 leguas ao SE. de Pamplona; 3,500 habitantes.

SANGUESUGA OU SANGUISUGA, *s. f.* (*sangue*, e Lat. *sugo, ere*, chupar.) insecto aquatico preto que se pega ao corpo do homem e dos animaes, e lhes chupa sangue inchando muito.

SANGUEXUGA, rio da provincia de Mato-Grosso no Brazil.

SANGUEXUPA. V. *Sanguesuga.*

SANGUEXUVA, (ant.) V. *Hemorrhagia.*

SANGUIFICAÇÃO, *s. f.* (t. physiologico.) a conversão do chylo em sangue.

SANGUIFICADO, A, *p. p.* de sanguificar; *adj.* convertido em sangue (o chylo).

SANGUIFICAR, *v. a.* converter em sangue e chylo.

SANGUIFICO, A, *adj.* que tem virtude de facilitar a sanguificação.

SANGUILEIXADO, A, *adj.* (ant.) que está sangrado.

SANGUILEIXADOR, (ant.) V. *Sangrador.*

SANGUILEXIA, *s. f.* (ant.) officina, e arte de sangrar

SANGUIN, (geogr.) cidade da Guine superior a 50 leguas ao S. do departamento de Palmas; e a egual distancia de Liberia.

SANGUINARIO, A, *adj.* (Lat. *sanguinarius.*) cruel, amigo de derramar sangue. Homem ferino e —. Tyranno —.

SANGUINEA, *s. f.* corrijiola, planta rasteira, dá raminhos tenros, e tem as folhas recortadas nas extremidades

SANGUINEO, A, *adj* (Lat *sanguineus.*) de sangue, de côr de sangue; sanguinolento. *Temperamento* —, em que predomina o sangue.

SANGUINHA, *s. f.* V. *Sanguinea.*

SANGUINHO, *s m.* pano com o que o sacerdote alimpa o calix na missa, antes de commungar.

SANGUINHO OU SANGUINHEIRO, *s. m.* nome de uma arvore sylvestre.

SANGUINHO, A, *adj.* (p. us) sanguineo; sanguinolento.

SANGUINIDADE, *s. f.* V. *Consanguinidade.*

SANGUINO, A, *adj.* V. *Sanguineo*

SANGUINOLENTO, A, *adj.* (Lat. *sanguinolentus.*) tinto, coberto de sangue. —, (p. us.) sanguinario, que derrama sangue. *Sacrificio* —, de victimas degolladas. *Moda — de curar*, por sangrias mui copiosas.

SANGUINOSO, A, *adj.* (Lat. *sanguinosus*) em que houve muito sangue derramado. Guerra —. —, sanguinario, amigo de derramar sangue: ensanguentado. Armas —*s.*

SANGUISEL, *s. m.* (t. Asiat.) embarcação pequena da India. « *Sanguiséis* muito ligeiros. » Couto.

SANGUISUGA, *s. f.* (Lat. *sanguis* e *sugere.*) sanguesuga. Esta orthographia é a mais usada. V. *Sanguesuga.*

SANGUIXUGA. V. *Sanguisuga.*

SANHA, *s. f.* (do Arab. *xaná*, odio, do verbo *xana*, aborrecer, ter odio. Moraes o deriva de *zanne*, que elle diz ser Italiano: quiz dizer *zanna* ou *sanna*, dente de cão, javali. E' origem errada.) ira, furor, raiva. *Fazer armas de* —, (ant.) combater em duello por prova judicial. — *de villão*, agastamento intempestivo.

SANHADO. V. *Assanhado*, *Sanhudo.*

SANHEDRIM, *s. m.* V. *Synhedrio.*

SANHOANEIRA, *s. f.* (ant.) V. *Sanjoaneira.*

SANHOANEIRO, A, *adj*, annual que se pagava pelo S. João. Pensão, renda —. V. *Sanjoaneira.*

SANHOSO, A, *adj.* iroso, cheio de sanha.

SANHUDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sanha.

SANHUDO, A, *adj.* assanhado, sanhoso, raivoso, muito irado.

SANIAR. V. *Sanear.*

SANICULA, *s. f.* (Lat.) orelha de esno, especie de consolda, planta.

SANIDADE, *s. f.* (Lat. *sanitas, tis*) estado são; cura de parte ferida ou doente.

SANIE, *s. f.* (Lat. *sanies*) (med.) materia ou pus seroso, que verte das chagas ou feridas em mau estado.

SANIOSO, A, *adj.* (Lat. *saniosus*) da natureza da sanie, que verte sanie. Ulcera —. Materia —.

SANISSIMO, A *adj. superl.* alatinado (de *sanus*, são) muito são.

SANJA, *s. f.* (de *sanjar*) abertura larga entre dois vallados para escorrerem as aguas. —*s dos bacellos*, regos na vinha.

SANJACO, *s. m.* (t. Turco) V. *Sangiaco.*

SANJAR, *v. a.* (Lat. *sinuo, are*, excavar, abrir regos) abrir sanjas: — a terra, a vinha.

SANJOANEIRA, *s. f.* tributo antigo que se pagava pelo São João; uma especie de pera assim chamada.

SANKARA, (geogr.) região do SO. da Nigricia central, ao norte dos montes Kong. É muito vasta e nasce nella o Djoliba.

SANKHYA, (hist.) um dos systemas semi-orthodoxos da philosophia dos Indios, ha neste systema tres differenças; a 1.ª o *Sankhya de Kapila*, que não admitte mais que dous principios; a natureza materia e a alma, e que concede ao primeiro a actividade e a unidade; 2.ª o *Sankhya de Patandjali*, que reconhece uma intelligencia suprema creadora e conservadora, e admitte uma especie de magia; 3.ª o *Sankhya-Paurakina*, que declara que a natureza não é mais do que uma illuzão.

SANLECQUE, (hist.) poeta francez, nasceu em 1652, morreu em 1714. Deixou alem de *Poesias latinas, satyras, sonetos e madrigaes.*

SANNAZARO, (hist.) poeta italiano, nasceu em 1458, morreu em 1530. Deixou poesias latinas muito estimadas.

SANQUITAR, *v. a.* — *borca*, pô-la no alguidar e dar-lhe voltas com farinha para ligar bem a massa.

SANTA-ARVORE, *s. f* especie de arvore da ilha de Ferro, semelhante nas folhas ao loureiro, e sempre verde.

SANTA OU PARILLA, (geogr.) cidade do Pe-

ru, perto da embocadura do Santa ou Tombo.

SANTA AFFRICA, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas ao SE. de Rhodez; 6,420 habitantes.

SANTA AGATA, (geogr.) nome de muitas cidades do reino de Napoles, 2 na Terra de Labor, outra a um quarto de legua de Sessa.

SANTA AGRÉR, (geogr.) uma das ilhas Sorlingues; 200 habitantes.

SANTA ANNA, (geogr.) pequena cidade da ilha ingleza d'Aurigny. Burgo da Martinica, na parte mais meridional. Burgo de Guadelupe do S. de Moule.

SANTA AUDAYA, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao SO. de Riberaçe 1,440 habitantes.

SANTA BARBARA, (geogr.) ilha do grande Oceano, a O. de Bornéo.

SANTA BAUME, (geogr.) do provençal *baoumo*, caverna, montanha de França, a 7 leguas ao SO. de Brignolles.

SANTA COLOMBA, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas de Lyon; 1,000 habitantes.

SANTA CROCE, (geogr.) nome de muitas cidades d'Italia, as principaes são; uma cidade do grão-ducado de Toscana a meia legua ao NO. de S. Miniato; 3,000 habitantes; 2 cidades do reino de Napoles, uma a 8 leguas ao NE. de Campobasso, 2,600 habitantes; outra a 5 leguas ao SE. de Campo Basso; 2,700 habitantes.

SANTA CRUZ, (geogr.) uma das ilhas dinamarquezas 3,300 habitantes. Capital Christianstat.

SANTA CRUZ, (geogr.) cidade e porto da ilha de Teneriffe, sobre a Costa a E. 9,000 habitantes.

SANTA CRUZ NA PLANICIE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e 1 quarto ao S. de Colmar; 1,180 habitantes.

SANTA CRUZ DAS MINAS, (geogr.) villa de França, a 9 leguas ao N. de Colmar, 1,580 habitantes.

SANTA CRUZ DE VOLVESTRE, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia ao N. de S. Girons; 1,900 habitantes.

SANTA CRUZ, (geogr.) Nome de muitas cidades, ilhas e rios, etc. d'Hispanha, Portugal, da America, quasi todas pouco importantes, as principais são.

SANTA CRUZ OU ILHAS DA RAINHA CARLOTA, (geogr.) archipelago do grande Oceano-Equinocial.

SANTA CRUZ DA SERRA, (geogr.) districto da Bolivia entre os da Paz ao NO. de Cochabamba ao SO. de Chuquisaca ao S. o de Moxos a E. e ao N. 20,000 habitantes.

SANTA CRUZ DA SERRA NOVA OU S. LOURENÇO DA FRONTERA, (geogr.) cidade da Bolivia, capital do distrito do mesmo nome, a 112 leguas a E. da Paz; 9,000 habitantes.

SANTA CRUZ DE MUDELA, (geogr.) cidade d'Hispanha, a 12 leguas ao SE. de Cidade Real; 4,800 habitantes.

SANTA CRUZ (Marquez de) (hist.) almirante hispanhol no reinado de Carlos Quinto. Tomou Oran e Tums a Barba roxa, ganhou uma vittoria a Strozzi, mas manchou a sua gloria, tratando como piratas os que lhe cairam nas mãos. Morreu em 1587.

SANTA EUPHEMIA, (geogr.) *Lametia*, cidade do reino de Napoles, sobre o golpho de Santa Euphemia (*Sinus Hipponiates.*)

SANTA MARIA (ilha), (geogr.) ilha do mar das Indias, na costa a E. de Madagascar; 5,000 habitantes. Capital S. Luiz.

SANTA MARIA DAS MINAS, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas ao NO. de Colmar; 11,542 habitantes.

SATA FÉ, (geogr.) cidade da Confederação mexicana, 5,000 habitantes.

SANTA FÉ, (geogr.) cidade da Confederação do Rio da Prata, capital do Estado de Santa Fé, na margem direita de Parana; 6,000 habitantes. O Estado de Santa Fé fica situado entre os Estados d'Entrerios a E de Buenos Ayres ao SE. de S. Luiz ao SO. de Cordova ao N.

SANTA GENOVEVA, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 20 legoas ao SE. de S. Luiz; 1,500 habitantes.

SANTA HELENA, (geogr.) ilha *d'Africa* no Oceano Atlantico; 5,000 habitantes. Uma so cidade James-Town. Descoberta pelos Portuguezes em 1502. Hoje dos Inglezes.

SANTA HERMINIA, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia ao NO. de Fontenay; 1,900 habitantes.

SANTA IZABEL (Ordem de), (hist.) ordem portugueza, instituida em 1801, pela rainha D. Carlata Joaquina. Devia condecorar unicamente 26 damas de alta nobresa, e hoje é raramente distribuida.

SANTA IZCRADE, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia a O. de Villanova d'Agen; 3,087 habitantes.

SANTA LUCIA, (geogr.) Uma das Antilhas inglezas, ao N de de S. Vicente; 95,000 habitantes. Capital Porto Castries ou Cerenage.

SANTA MARGARIDA, (geogr.) a maior ilha das Lerinas.

SANTA MARGARITA, (geogr.) cidade da Sicilia, a 7 leguas ao SO. de Corleone; 7,300 habitantes.

SANTA MARIA D'OLERON, (geogr.) cidade de França, perto d'Oleron; 3,440 habitantes.

SANTA MARIA-OTTERY, (geogr.) cidade de Inglaterra, a um quarto de legua ao SE. d'Exeter, 3,000 habitantes.

SANTA MARIA DE BETHANCURIA, (geogr.) capital da ilha de Fortaventura; 550 habitantes.

SANTA MARIA DI CAPUA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 1 quarto de legua de Capua; 9,000 habitantes.

SANTA MARIA DI LEUCA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 4 leguas ao S. de Alessano; 3,000 habitantes.

SANTAS MARIAS OU N. SENHORA DO MAR, (geogr.) villa de França, a 7 leguas ao SO. d'Arles; 837 habitantes.

SANTA MARTA, (geogr.) cidade da Nova Granada, capital da provincia de Santa Marta; 6,000 habitantes. A provincia de Santa Marta, situada no mar das Antilhas, entre o distrito de Zulia a E. e a provincia de Carthagena ao O conta 62,000 habitantes.

SANTANDER, (geogr.) (isto é *Santo André*) porto e cidade de Castella, capital da intendencia de Santander, a 90 leguas de Madrid 19,000 habitantes. A intendencia de Santander tem por limites o golpho de Gasconha ao N.: as Asturias a O, a Byscaya a E., as provincias de Burgos e de Palencia ao S. 192,000 habitantes.

SANTANDER, (hist.) sabio hispanhol, nasceu em 1752, morreu em 1813. Publicou o *Catalogo da Bibliotheca* de D. Simon de Santander em cartas bibliographicas e litterarias muito curiosas. Tambem é autor do *Diccionario bibliographico do XV seculo.*

SANTA ROSA, (geogr.) nome de varias cidades da America, uma no Mexico, a 35 leguas NE. de Montelovez; 4,000 habitantes; a outra no Chili sobre o Aconcagua, a 5 leguas ao SE de Aconcagua.

SANTA SEVERINA, (geogr.) *Siberena*, cidade do reino de Napoles, a 5 leguas NE. de Cantazaro; 1,000 habitantes.

SANTA SUZANNA, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas E. de Labal; 1,720 habitantes.

SANTAFOLHO, *s. m.* V. *Centifolio.*

SANTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com santidade, como santo. Viver —.

SANTÃO, *s. m.* religioso asiatico tido em conta de santo.

SANTAR, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Senhorim, a 2 leguas de Vizeu; 1,200 habitantes. Ha outra no concelho de Arcos-de-Val-de-Vez.

SANTAREM, (geogr.) (antiga *Scabalis* e depois *Præsidium Juliam* dos Romanos), antiquissima e importante villa situada a 14 leguas ao NE. de Lisboa, no centro da Estremadura, da qual é uma das tres administrações civis, e das 17 do reino; n'um terreno elevado sobre a margem direita do Tejo.

SANTARRÃO, *s. m. augment.* jocoso de santo, hypocrita, que affecta santidade.

SANTAS (ilhas), (geogr.) grupo do Archipelago das Antilhas, duas são as principaes: uma a *Terra d'Alto* ou *do Vento*; a outra a *Terra debaixo*; 1,160 habitantes.

SANTEE, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, nasce nas Montanhas Azues, corre a E. e cae no Oceano Atlantico.

SANTEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com hypocrisia.

SANTEIRO, A, *adj.* devoto supersticioso dos santos, beato; (p. us.) devoto sincero.

SANTELLO, *s. m.* especie de rede de pescar.

SANTELMO, *s. m.* (do Ital.) a electricidade que apparece nos mastros e outras partes de navios em tormenta; (fig.) cousa que livra, salva de perigo, ou de mal imminente.

SANTENAY, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e meia NO. de Clagny; 1,600 habitantes.

SATERRE, (geogr.) antigo paiz de França, na Picardia; era dividido em Alto e Baixo Santerre, tinha por capital Peronne.

SANTEUIL OU SANTEUL, (hist.) *Santolius*, poeta latino moderno, nasceu em 1630, morreu em 1697. As suas poesias consistem em *hymnos, inscripções e epigraphes.*

SANTIAGO DA ESPADA (Ordem de), (hist.) ordem militar portugueza, mas de fundação castelhana. Foi instituida em 1173 em Hespanha por D. Ramiro I, e introdusida em Portugal por D. Affonso Henriques, em agradecimento da tomada de Santarem, doando-lhe elle e seus successores muitas terras. Foi seu primeiro assento em Lisboa no mosteiro de Santos-o-Velho, depois em Alcacer, depois em Mertola, e por ultimo em Palmella. Em 1320 o papa João XXII desligou esta ordem da de Castella e em 1522 ficou o seu grão-mestrado incorporado na coroa. O habito dos cavalleiros era uma espada coroada em forma de cruz roxa sobre manto branco; o patrimonio da ordem abrangia 47 villas, 150 commendas 75 igrejas e muitos beneficios.

SANTIAGO, (geegr.) *Campus Stellæ* em latim da idade media, *S. Thiago de Compostella*, cidade de Hispanha, na intendencia da Corunha, a 127 leguas NO. de Madrid; 29,000 habitantes.

SANTIAGO, (geogr.) capital do Chili e do districto de Santiago, sobre o Maypocha, a 450 leguas de Buenos Ayres; 45,000 habitantes. O districto de Santiago, um dos 8 do Chili, tem por limites o de Aconcagua ao N., os Addes a E.

SANTIAGO DE ALANHI, (geogr.) cidade da republica de Nova Granada, capital da provincia de Veragna, no districto do Isthmo; 5,000 habitantes.

SANTIAGO DE CUBA, (geogr.) capital do districto oriental de Cuba, a 200 leguas SE. de Havana; 12,000 habitantes.

SANTIAGO DE HAITI, (geogr.) ou *Santiago de los Caballeros*, cidade do Haiti, a 39 leguas NO. de S. Domingos; 12,000 habitantes.

SANTIAGO DEL ESTERO, (geogr.) cidade da Confederação do Rio da Prata, capital do Estado do mesmo nome, a 4 leguas SE. de Tucuman.

SANTIAGO, *s. m.* santo mui venerado na Hespanha. *Dar — no inimigo*, ataca-lo bradando —. *Entrada de —*, entre pastores, a via lactea. *Mostrar o cavallo a estrada de —*, entre alveitares, estender a mão estando quieto.

SANTIAMEN, *s. m. Em um —*, em um instante ou momento, isto é, no tempo que basta para pronunciar *sancti amen*.

SANTÎCO, *s. m.* dixe, brinco que se traz ao peito, e em que está esculpida a imagem de um santo.

SANTIDADE, *s.f.* (Lat. *sanctitas, tie*) a qualidade de ser santo. —*s*, (p. us.) as divindades do paganismo. *Sua —*, titulo do papa

SANTIGAR, *v. a.* (ant.) fazer o signal da cruz: dizer orações sobre o enfermo.

SANTIGUADO, A, *p. p.* de santiguar-se; *adj.* coberto com capa de santidade.

SANTIGUAR-SE, *v. r.* cobrir-se com pretexto ou capa de santidade, para fraudar e damnar a outrem.

SANTILÃO, *adj. m. augment.* e peiorativo de santo, hypocrita que se finge santo.

SANTILLANA, (geogr.) *Coucana*, cidade de Hispanha, a 7 leguas SO. de Santander: 2,300 habitantes.

SANTIMONIA, *s. f.* (Lat.) —*s*, *pl.* santidades, penitencias de santos; hypocrisia, exterioridades de santo, beatice.

SANTIMONIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sentimonialis*) de santo; que tem exterioridade de santo, que tem maneira de santimonia.

SANTINHA, *s f. diminut.* de santa, mulher de muito bons costumes, e mui humilde.

SANTINHO, *s. m diminut* de santo, homem de muito bons costumes, e mui humilde.

SANTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de santamente.

SANTISSIMO, A, *adj.* (Lat. *sanctissimus*) *superl.* de santo, mui santo. *O — Sacramento*, ou subst. *O —*, a eucharistia.

SANTO, A, *adj.* (Lat. *sanctus*, de *sancire*, consagrar, estabelecer, sanccionar; ou do Egypc. *souten*, rectidão, *souton*, dirigir. Em Sanscr. *sadd*, significa santo) sagrado, veneravel; virtuoso. — exercicio. Vida —. —*s* costumes. — homem. —, dotado de santidade, *v. g.* homem —. —, (fig.) muito util e efficaz. — remedio. — herva. — *officio*, o atroz tribunal da inquisição, hoje felizmente extincto. *Padre —*, epitheto do papa. A — igreja catholica Corpo —. V. *Santelmo*. —, cadaver, ossada de algum santo. *Dia — de guarda*, em que a Igreja manda ouvir missa e abster se de trabalho profano. *Encommendar-se a bom —*, (loc. famil.) saír de perigo ou de embaraço por intervenção de bons valedores.

SANTO, *s. m.* (subst. do precedente, por ellipse, subentendendo *homem*) homem santo, reconhecido santo pela igreja; imagem de algum santo. *Dia de todos os —s*, festa que a Igreja celebra no primeiro de Novembro. —, (milit.) nome de um santo que serve de senha ás guardas

SANTO AGOSTINHO, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, antigamente capital da Florida oriental, á entrada desta peninsula; 2,000 habitantes.

SANTO AGOSTINHO (bahia de), (geogr.) bahia na costa O. de Madagascar.

SANTO AGOSTINHO (cabo), (geogr.) o cabo mais oriental da America, no Brazil.

SANTO ALBINO, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas NE. de Ville-Franche; 2,950 habitantes.

SANTO ALBINO D'AUBIGNE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia NE. de Rennes; 1,290 habitantes.

SANTO ALBINO DO CORMIER, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas SO. de Fougeres: 1,170 habitantes.

SANTO AMBROSIO, (geogr.) cidade dos estados Sardos, a 7 leguas NO. de Turin, perto do Doire.

SANTO ANDRE LA MARCHE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas d'Evreux; 1,240 habitantes.

SANTO ANDREASBERG, (geogr.) cidade do Hanare, a 5 leguas SO. d'Elbuigerode; 4,000 habitantes.

SANTO ANTHEME, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas E. d'Aubert; 2,300 habitantes.

SANTO ANTIOCO, (geogr.) *Enosis*, pequena ilha do Mediterraneo, na costa SO. da Sardanha; 2,000 habitantes.

SANTO ANTONIO, (geogr.) uma das ilhas de Cabo Verde; 4,000 habitantes.

SANTO ANTONIO, (geogr.) nome de quatro cabos; o 1.º na ponta O. de Cuba; o 2.º na ponta S. da entrada do rio da Prata; o 3.º na ponta da terra do Fogo; o 4.º nos Estados-Unidos.

SANTO ANTONINO, (geogr.) cidade de Fran-

ça, a 10 leguas NE. de Montauqan; 5,500 habitantes.

SANTO ANTONIO DE BEJAR, (geogr.) cidade do Texas, capital da provincia de Santo Antonio; 3,000 habitantes.

SANTO ESPIRITO, (geogr.) cidade da ilha de Cuba, a 20 leguas NE. da Trindade; 7,000 habitantes.

SANTOANE, *s. m.* ant., obsol. e de significação incerta. O autor do Lucidario crê que é nome de um panno ou tecido.

SANTÕES, (hist.) religiosos musulmanos, que passam uma vida vagabunda e libertina, e muitas vezes roubam os viajantes; fingem-se doidos (porque a loucura passa por inspiração e por sinal de santidade entre os Musulmanos, disputam com aquelles, que encontram, e pedem esmola armados.

SANTOLA. V. *Centola*.

SANTONA, (geogr.) cidade e porto de Hispanha, a 7 leguas E. de Santander; 1,200 habitantes.

SANTONES, (geogr.) hoje a *Saintonge*, o *Angoumez* e o *Aunis*, povo da Gallia na Aquitania, ao S. dos Pietones, tinha por capital *Saintones* (hoje Saintes).

SANTO-OFFICIO, *s. m.* V. *Santo, adj.*

SANTOR, *s. m.* (corrupção do Fr. *sautoir*) (t. do bras.) aspa.

SANTORAL, *s. m* livro de panegyricos, ou vidas de santos.

SANTORIN (ilha), (geogr.) *Thera* dos antigos, ilha dos Estados da Grecia, uma das Cyclades meridionaes; 12,000 habitantes.

SANTORUM (por *sanctorum*, Lat.) o pão por Deus.

SANTOS, (geogr.) cidade de Hispanha, a 8 leguas ao NO. de Llerena; 6,000 habitantes.

SANTO STEFANO-BELBO, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 4 leguas ao NO. de Acqui; 3,200 habitantes.

SANTUARIO, *s. m.* (Lat *santuarium*) V. *Sanctuario*.

N. B. O uso tem feito supprimir o *c* radical em Santo e seus derivados. Nós o conserva-mos em *sanctuario*, *sanctificar*, e em todos os mais vocabulos em que na declamação se faz soar o *c*

SANUDO (Marcos), (hist.) general veneziano, nasceu em 1153, fez parte da 4.ª cruzada, ajudou os Francos a derrubar do throno o imperador de Constantinopla e a fundar o imperio latino, apoderou-se das Sporades e das Cyclades, foi nomeado duque do Archipelago e transmittiu este titulo a seus descendentes. Morreu em 1220.

SANUTO, (geogr.) Veneziano, fez cinco viagens á Palestina e ao Oriente empreendeu prégar uma nova cruzada, e apresentou ao papa João XX *Cartas geographicas do Mediterraneo*, da Terra Santa e do Egypto.

SANUTO, (hist.) historiographo de Veneza, nasceu em 1466, morreu em 1581. Deixou entre outras obras: *De adventu Caroli in Italiam adversus regnum neapolitanum*.

SANUTO, (hist.) nobre veneziano do XVI seculo. Deixou: *Historia d'Africa*; e uma *Geographia*.

SÃO ou SAN, abreviado de Santo, *v. g.* — João, Pedro, Thomé.

SÃO, *adj. m.* SÃA, SÃ ou SAN, *f.* (Lat. *sanus*) em estado de saúde, de perfeita integridade, conservação, que não tem lesão, ou que está curado d'ella. Fruta —. *Ares sãos*, saudaveis, sadios. *Sino* —, sem racha ou falha. *Voz san*, que não dá notas falsas. *Juizo são*, recto. *Homem* —, em estado de saúde; (fig.) recto, probo, seguro no trato. *Doutrina* —, boa. — *conselho*, prudente. *Terras pouco sans*, doentias, não salubres, não sadias *Não ter osso* —, ter o corpo moido. *O* —, subst., a parte san, *v. g* cortar pelo —, como se faz á fruta tocada, e a membro que começa a gangrenar-se.

SÃO, (ant.) por *sou* do verbo *ser*. Tambem disseram *sam*, e *som*.

SAÕES ou SAIÕES. V. *Saião, Algoz*.

SAONE, (geogr.) *Araris* dos antigos, *Segona e Sancona* na edade media, rio de França, nasce no SO. do departamento de Vosges, e cae na Rhone em Lyon

SAONE (departamento do Alto), (geogr.) departamento francez, situado entre os de Vosges ao N. do Doubs e do Jura ao S. do Alto Rheno a E. do Alto Marne e da Costa d'Ouro ao O 543,298 habitantes. Capital Vesoul.

SAONE E LOIRE (departamento), (geogr.) departamento francez, entre os da Costa d'Ouro ao N do Loire, do Rhone, d'Ain ao S. do Jura a E. d'Allier ao O. 538,507 habitantes Capital Macon.

SAORGIO, (geogr.) cidade dos Estados-Sardos, a 9 leguas NE. de Nice; 3,100 habitantes.

SÃO-THOMÉ, *s. m.* nome de uma moeda de ouro fino que fez cunhar na Asia Garcia de Sá.

SAPA, *s. f.* (Lat. *sapa*, envada) pá de pau ou de ferro com cabo, para levantar a terra cavada; obra, trabalho do sapador. (Os Francezes chamam *sape* ao trabalho dos mineiros no ataque das praças, porque em França a pá é usada em lugar da enxada).

SAPADOR, *s. m.* gastador que trabalha com a pá, na sapa ou cava.

SAPAL, *s. m.* (de *solo*, e *paúl*) terra brejosa, e apaulada.

SAPÃO, (t. Asit.) especie de madeira esti-

mada na tinturaria (Vem principalmente de Sião).

SAPAR, *v. a.* (*sapa*, *ar* des. inf.) cavar com a pá ou sapa; minar.

SAPATA, *s f.* (V Sapato) (t. de pedreiro) a parte da parede que cresce sobre a terra; peça de madeira sobre o pilar e que sobresahe, onde assenta a trave, para ficar mais firme *Feijões de* —, verdes e tenros cozidos; especie de borzeguins de mulher. —*s, pl.* sapatos de mulher.

SAPATADA, *s. f.* golpe com o sapato.

SAPATARIA, *s. f.* (des. *aria*) bairro ou rua dos sapateiros.

SAPATEADO, A, *p. p.* de sapatear; *adj.* batido o compasso com o salto do sapato. Dansa —.

SAPATEAR, *v. n.* (*sapata*, *ar* des. inf.) marcar o compasso batendo no chão com o salto do sapato.

SAPATEIRA, *s. f.* mulher do sapateiro; marisco de concha, vulgar.

SAPATEIRA, *adj. f. Azeitona* —, a que já está molle e meia podre na salmoura.

SAPATEIRO, *s. m.* homem que faz sapatos, botas e mais calçado.

SAPATETA, *s. f.* especie de sapata ou chinela; o som que faz alguem andando em chinelas e batendo o salto d'ellas no sobrado ou no calcanhar, ou saltando e bailando. *Correr a — a alguem*, dar-lhe um corrimaço, ou vaia.

SAPATILHOS, *s m. pl.* (de *sapato*) (naut.) ferros redondos em que pegam as poas, por se não cortar a bolina, ou em que pegam os briões na esteira da vela. *Os — das cannas de açucar*, as primeiras folhas que despontam junto do pé, meias enterradas.

SAPATINHA, *s. f. diminut.* de sapata.

SAPATINHO, *s. m. diminut.* de sapato, pequeno sapato, sapato fino.

SAPATO, *s. m.* (na B. Lat. *sapata*, Cast. *zapato*. Fr. *savate*, chinela. M. Roquefort o deriva do Lat. *sapa* que elle verte lamina, cousa chata. Vem do Arab. *sapaton*, de *sapatos* calçar; o Egypc. *sop* ou *shop* significa a planta do pe; *cen-h, çon h* ou *son-h*, cingir; *sehop* tambem significa comprehender, encerrar, e *phat*, pé) calçado de coiro que cobre por cima o pé ou parte d'elle, e se segura com fivela, fita ou cordão, os sapatos de mulher cobrem só a extremidade do pé, e de ordinario não tem fivela nem fita de apertar. *Jogo do* —, em que se esconde um sapato que um dos jogadores anda buscando, batendo-lhe os outros com elle nas costas. Fazer gato — de alguem. V. *Gato. Poz de* —, marfim ou corno queimado e reduzido a pó, para fazer graxa.

SAPE, *interj.* com que se enxotam os gatos. *O jogo de — na barba*, é do dois rapazes que põem uma mão na barba, e dão uma pancada com a outra.

SAPÉ, *s m.* (*t.* Brazil.) herva com que se cobrem palhoças. *Casa de* —, de taipa, e coberta d'esta herva.

SAPEZAL, *s. m.* (t. Brazil.) campo onde ha muito sapé.

SAPHENA, *adj. f.* (Lat., do Gr. *saphénes*, deriv de *saphés*, manifesto, apparente) *Veia* —, que sobe do peito do pé.

SAPHICO, A, *adj.* (de *Sapho*, celebre cantora lyrica) Entre nós os versos saphicos tem onze syllabas, e o accento metrico na quarta. Em Latim tem o primeiro, quarto, e quinto pés trocheos, o segundo spondêo, e o terceiro dactylo.

SAPHIRA, *s f* (Lat. *sapphirus*, do Gr. *sappheiros*, que os etymologistas derivam do Chaldaico ou Hebraico *safar* ou *saphar*, bello, brilhante, o qual vem do Egypcio *çaié* ou *saié*, bello, e *pheri* ou *phiri*, esplendido, brilhante, brilhar) pedra preciosa de côr azul purpurina.

SAPHO, (hist.) a mais celebre das mulheres poetas, nasceu em Mytelene, na ilha de Lesbos, no anno 612 antes de Jesu-Christo, ficou viuva de pouca idade, conspirou com Alceo contra Pittaco, tyranno da sua patria e foi morrer na Cicilia. Contou que apaixonada por Phaon, e desprezada por elle, poz fim a seus dias, dando o salto de Leucate; estes factos porem pertencem a outra Sapho, natural d'Eresos, celebre cortezão do seu tempo. Os antigos são unanimes em admirar o fogo que reinava nas poesias de Sapho, e chamavam-lhe a *Decima musa*. Sapho inventou um genero de versos chamados *versos saphicos*; estes versos compunham-se d'um trocheo, d'um spondêo, de um dactylo, de dois trochéos e uma cesura.

SAPIA, *s. f.* (do Fr. *sapin*, pinho) madeira de pinho má de lavrar.

SAPIENCIA, *s. f.* (Lat. *sapientia*) sabedoria de cousas moraes e divinas. *A* —, (theol.) o verbo ou razão eterna. *Livro da* —, attribuido a Salamão.

SAPIENTE, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*) da sapiencia, sabio, prudente. Conhecimentos *sapienciaes*.

SAPIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sapiens*, *tis*) dotado de sapiencia ou sabedoria, sabio, prudente.

SAPIENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) sabiamente, com prudencia.

SAPIENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de sapientemente.

SAPIENTISSIMO, A, *adj. superl.* de sapiente, muito sabio.

SAPINHO, *s. m. diminut.* de sapo. —*s, pl.* aphthas na bocca.

SAPO, *s. m.* (do Vasconço *apoa* ou *ap-hoa*,

ap contracção de *apal*, baixo, pequeno, pouco, e *hoa*, andar) animal amphibio, venenoso, oviparo, tuberculoso e immundo, semelhante á rã. — *concho*, no Minho, cágado — *da terra*, (fig.) o cubiçoso insaciavel. *Pedra de* —, pedra preciosa parda, convexa de uma face e concava ou plana da outra. Tira o nome de ser parecida na côr e na fórma com o sapo.

SAPON, *s. m.* (t. Asiat) ou sapan. V. *Sapão*.

SAPONACEO, A, *adj.* (Lata. *saponaceus*.) de sabão. Linimento —.

SAPONARA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 10 leguas NE. de la Sala ; 3,115 habitantes.

SAPONARIA, *s. f.* (bot) herva saboeira.

SAPOR I, (hist.) filho de Ardjir ou Artaxerxes I e de uma escrava do sangue dos Arsacides, subiu ao trono em 238, invadiu a Mesopotamia em 242, recuou diante de Gordiano e fez uma paz pouco vantajosa ; apoderou-se da Armenia, pelo assassinio de Arsacides, tornou a pegar em armas contra Roma no reinado de Valeriano, penetrou na Syria e de concerto com Macriano, ao qual tratou com a ultima deshumanidade, pôde então devastar a Syria, a Cappadocia e a Cilicia, mas foi obrigado a retirar-se, batido na passagem do Euphrates, e perseguido por Odenato até Clesiphon. Morreu em 271.

SAPOR II, (hist) filho posthumo de Hormeidas, foi proclamado rei em 310, bateu os Arabes que tinham infestado os seus estados, protegeu na Armenia a facção idolatra, que expulsou Khosrou, impoz tributo a este principe restabelecido por Constancio II ; fez guerra aos Romanos, a quem deu 9 batalhas, tentou em vão tomar Nisibis ; em 359 apoderou-se de Amida, fez guerra a Juliano, ganhou uma batalha, em que este principe foi ferido mortalmente. Fez com que Joviano lhe cedesse 5 provincias transtigritanas e 15 praças, com supremacia sobre a Armenia e a Iberia. Morreu em 380.

SAPOR, (hist.) rei da Armenia, filho de Zezdedjerd I, rei da Persia, foi acclamado rei da Armenia, por morte de Khosrou III, em prejuizo de Buhram-Chahpour. Tentou em vão affastar os seus vassallos do christianismo e da alliança dos Romanos; foi-lhe tirado o trono da Armenia durante uma viagem que fez a Ctesiphon em 420, e foi morto por traição de Behram V seu irmão.

SAPRI, (geogr.) *Sipron*, cidade do reino de Napoles, a 2 leguas e meia ao SE. de Policastro ; 2,000 habitantes.

SAPORIFERO, A, *adj.* (Lat *sapor*, sabor, e *fero*, *rre*, trazer.) saboroso, que dá ou tem sabor

SAPUCAIA OU SAPUCAYA, *s. f.* (t. Brasil.) especie de coco, de côr esverdeada, que encerra fructos como castanhas.

SAPUCAIEIRA OU SAPUÇAYEIRA, *s. f.* (t. Brasil) a arvore que dá as sapucaias, e cuja madeira é mui rija.

SAPUCHO, *s. m.* (t. Brasil) herva Africana e Brasilica, que se diz ser contraveneno da mordedura das cobras.

SAQUA, (ant) V. *Saca*, *Exportação*.

SAQUE, *s. m.* acto de saquear, — *de letra*, (phraz. merc.) o dar ordem a alguem que pague o importe de letra á pessoa determinada.

SAQUEADO, A, *p. p.* de saquear ; *adj.* posto a saque.

SAQUEADOR, *s. m.* o que saquea.

SAQUEAR, *v. a.* (*saque*, *ar* des. inf.) dar saque, despojar, escorchar ; roubar ; — a cidade.

SAQUETARIA, *s. f.* officina da casa real onde se guardava o pão cozido.

SAQUETARIO, *s. m.* official encarregado da saquetaria, saquiteiro.

SAQUETE, *s. m. diminut.* de saco, pequeno saco.

SAQUILADA, *s. f.* a saca da novidsde do trigo.

SAQUILHÃO, *s. m.* (de *soc*, Fr., relha do arado) ramo que se põe nas pontas das aivecas do arado para alargar bem o rego e espalhar a terra em que se ha-de metter bacello.

SAQUIM. V. *Sequim*, moeda.

SAQUINHO, *s. m. diminut.* de saco, pequeno saco.

SAQUINO. V. *Sequim*, moeda.

SAQUITURIO, SAQUITEIRO. V. *Saqueteiro*.

SAQUITEL, *s. f. diminut.* de saco, pequeno saco.

SARA, (hist.) sobrinha d'Abrahão, com quem casou e seguiu-o ao Egypto, aonde Pharao Aphonis quiz tentar contra a sua castidade, e aos estados d'Abimelech que se apaixonou por ella. Depois de longa esterilidade, deu á luz um filho, Isaac, tinha então 90 annos ; morreu com 127 annos.

SARABANCO. V. *Solavanco*.

SARABANDA, *s. f.* musica e dansa alegre, com meneios algum tanto indecentes, e saracoteada.

SARABANDEADO, A, *adj.* e *p. p.* de sarabandear. *Sorte* —, no jogo das prezas, quando a sorte se vai continuando.

SARABANDEAR, *v. a.* ou *n.* (*sarabanda*, *ar* des. inf.) dansar a sarabanda.

SARABATANA OU ZARABATANA, *s. f.* (Fr. *serbacane*, do Ital.) buzina que leva a voz a grande distancia.

SARABULHA, *s. f.* (do Celtico *sar*, aspero, e *bolha*.) V. *Sarabulho*.

SARABULHENTO, A, *adj.* aspero, escabroso, cheio de sarabulhos; cheio de bostellas, espinhos. Cara —.

SARABULHO, *s. m.* (do Celtico *sar*, aspero.) desigualdade, aspereza na superficie da louça, ou do vidro mal fundido. V. *Saralha.*

SARABULHOSO, A, *adj.* V. *Sarabulhento.*

SARAÇA. V. *Sarasa.*

SARACENA, (geogr.) *Sestum*, cidade do reino de Napoles, a 4 leguas ao O. de Cassano; 2,000 habitantes.

SARACENOS, (hist.) *Saraceni*, tribu da Arabia deserta, para as bandas do N. resistiu longo tempo ás forças do imperio do Oriente. Suppõe-se que os *Saracenos* são os mesmos habitantes de Cedar, que deram o seu nome aos Sarracenos da edade media.

SARACOTE, *s. m.* inquietação de quem não pára em um lugar.

SARACOTEADO, A, *p. p.* de saracotear; *adj.* *Baile, dansa* —, em que se saracotea muito o corpo.

SARACOTEADOR, A, *s.* que saracotea.

SARACOTEAR, *v. a.* ou *n.* (do Arab. *sara*, andar, e *daura*, á roda.) não parar em um lugar. — *os quadris*, (em sentido activo) bailar movendo indecente os quadris.

SARACOTEO ou SARACOTEIO, *s. m.* movimento de quem se saracotea.

SARADO, A, *p. p.* de sarar; *adj.* curado, restabelecido á saude.

SARAFÃO, (geogr.) povoação de Portugal situada a 3 leguas de Braga, 1,000 habitantes.

SARAFINA. V. *Serafina.*

SARAGAÇO. V. *Saragaço.*

SARAGOÇA, *s. f.* pano de lã não tinta, fabricado a principio em Saragoça.

SARAGOÇA, (geogr.) *Cæsarea Augusta*, Saragoza em hispanhol, cidade d'Hispanha, capital do Aragão, e da intendencia de Saragoça, a 70 leguas ao NE. de Madrid; 45,000 habitantes. A intendencia de Saragoça, situada entre as de Huesca ao NE Lerida e de Tarragona a E. de Castellon ao SE. de Teruel ao S. de Sorio e de Legrona ao O; 320,000 habitantes.

SARAIVA, *s. f.* (do Celt. *sar*, aspero, e *an* ou *ao*, agua, ou do Vasconço *harria*, saraiva.) granizo, pedrisco.

SARAIVA (Cardeal), (hist.) D. Fr. Francisco de S. Luiz, sabio portuguez, nascido em Ponte de Lima em 1766, fallecido em Lisboa em 1845. Dedicando-se desde tenra idade, e com grande aproveitamento ao estudo, aos 16 annos professou na congregação benedictina, em Tibaes; passou a profundar o estudo da Theologia na universidade de Coimbra, aonde recebeu o grão de doutor em 1791, e desempenhou depois com admiração e applauso as funcções do magisterio. A Academia Real das Sciencias o nomeou em 1794 seu socio, depois de ter premiado com uma medalha de ouro a primeira das suas memorias. Levado por força do seu destino a tomar parte nos accontecimentos politicos, que em 1820 mudaram o nosso systhema de governo, o Cardeal Saraiva seguiu sua fortuna, ora applaudido e victoriado, ora removido em remotos claustros; mas destes mesmos contratempos soube a cordura do sabio tirar honrada e proveitosa desforra, e durante a sua reclusão na Batalha, e exilio na serra d'Ossa, escreveu a eruditissima memoria sobre aquelle convento, e reuniu precioso cabedal da nossa historia antiga. O Cardeal Saraiva foi membro do governo provisorio, Coadjutor e depois bispo de Coimbra, Reformador Reitor, Bispo de Arganil, Deputado e Presidente das Cortes, Guarda-Mór da Torre do Tombo, Ministro d'Estado, Par do Reino, Grão-Cruz de Christo, Patriarcha de Lisboa, Cardeal, e Conselheiro d'Estado effectivo. O esplendor de tantas dignidades nunca lhe deslumbrou porem o espirito, nem alterou a singela ingenuidade do seu natural. Era homem doutissimo, e com vasto conhecimento de muitas linguas mortas; a nossa historia, e lingua lhe devem muito pelo que sobre ellas escreveu. São numerosas as suas obras, algumas tão conhecidas, como as *Memorias* e os *Synonymos*, e por isso não fazemos enumeração d'ellas.

SARAIVAR, *v. a.* ou *n.* (*saraiva, ar* des. inf.) cair saraiva.

SARAMACA, (geogr.) rio da Guyana ingleza, communica com o Surinam acima de Paramaribo, corre ao SE. e lança-se no Atlantico.

SARAMAGO, *s. m.* (*sarmago*, voz Persica. o rábão sylvestre.

SARAMANTEGA e SARAMANTÍGA, *s. f.* V. *Salamantiga*, e *Salamandra.*

SARAMBEQUE, *s. m.* (de *sarao*, e *beque.*) dansa antiga alegre e lasciva.

SARAMATULOS, *s. m.* (talvez do Lat. *cervus*, veado, e *mutilus*, sem cornos.)(montaria) os cornos novos do veado que se renovam todos os annos.

SARAMBURA, *s. f.* (t. Asiat.) V. *Sarampura.*

SARAMENHEIRA, *s. f.* arvore que dá saramenhos.

SARAMENHO, *s. m.* especie de pera pequena e redonda.

SARAMONT, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao SE. d'Auch; 1,000 habitantes.

SARAMPELO. V. *Sarampo.*

SARAMPO, *s. m.* doença eruptiva, em que

o corpo se cobre de pintas roxas, com febre e tosse. Talvez venha do Egypcio *schari*, vermelho.

SARAMPURA, *s. f.* (de *Serampur.*) tecido de algodão de Bengala.

SARAMUGO, *s. m.* (h. n.) nome de um peixe do Tejo.

SARANDALHA ou antes CIRANDALHA, *s. f.* (*ciranda*, des. *alha.*) as alimpaduras que se apartam cirandando, e se lançam fóra; (fig.) a plebe, gentalha.

SARANGUE, *s. m.* (p. us.) piloto, guarda da prôa.

SARANSK, (geogr.) cidade da Russia europea, sobre o Saranja e o Inzara, a 26 leguas ao N. de Penza; 8,000 habitantes.

SARAO, *s. m.* (de *serão.*) passatempo nocturno. —, danse antiga.

SARÃO. V. *Serão.*

SARAOUAN, (geogr.) provincia do Beloutchistan ao N. o Katch-Gandava a E. o Djalaouan ao S. o Mekran ao SE. Capital Kelat.

SARAPANEL, *s. m* (do Fr. *sur*, sobre, e *panneau.* uma das faces da pedra de cantaria.) (arch.) volta abatida Abóbada de—.

SARAPANTADO, A, *p. p.* de sarapantar; *adj.* muito assustado, espantado, espaventado.

SARAPANTAR, *v. a.* (de *serpente.*) espaventar, metter susto; espantar.

SARAPATEL, *s. m.* (do Fr. *chair à pâte.*) guisado de sangue de porco, e de ordinario com o figado, feito com banha derretida e varios adubos.

SARAPOUL, (geogr.) cidade da Russia européa, sobre o Kama, a 75 leguas ao N. de New-Yorch; 3,000 habitantes.

SARAPUHI ou SERAPUHI, (geogr.) rio da provincia do Rio-de-Janeiro no Brazil que rega o termo da freguezia de Jacutinga onde nasce. dirige-se para o oriente, e recolhendo o ribeirão Piohim se torna navegavel até a bahia Nitherôhi, na qual desagua ao sul da foz do rio Iguaçú, e ao norte da ilha do Governador.

SARAPULHA. V. *Sarabulha.*

SARAR, *v. a.* (do Lat. *sanare*, ou de *servare*, conservar.) restabelecer inteiramente a saúde, curar; (fig.) corrigir, *v. g.* —os costumes. —, recobrar perfeitamente a saúde.

SARARÉ, (geogr.) rio da provincia de Mato-Grosso no Brazil, que vem dos Campos Parécis, engrossa-se com o tributo de varios ribeiros durante um curso de 15 para 20 leguas, e vai ajuntar-se com o Guaporé, pela margem direita.

SARASA, *s. f.* (t. Asiat.) chita de que usam as Malaias para vestido, e para cobertas de cama.

SARATOR, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Sarator a 209 leguas ao SE. de Moscou; 16,000 habitantes. O governo de Sarator, situado entre os de Pouza e de Simbirsk ao N. d'Orenburgo a E. d'Astrakhan ao S. dos Cosacos de Don, de Veronejo, e de Tambov ao O. tem 400,000 habitantes.

SARAZIN, (hist.) esculptor francez, nasceu em 1590, morreu em 1660, foi discipulo de Guillan pai, passou 11 annos em Roma. A sua melhor obra é o monumento que representa a *Religião, a Justiça, a Piedade e a Força.*

SARCELLES, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao N. de Paris; 1,500 habitantes.

SARÇA ou SARSA, *s. f.* (do Celt *sar*, aspero, ou do Egypcio *çouri* ou *souri*, silvado, espinhos.) silva, silveira.

SARÇAL, *s. m.* (*al* des. collectiva.) silvado, mata de silvas ou silveiras.

SARÇAPARRILHA ou SARSAPARRILHA, *s. f.* (de *sarça* e *Parillo*, medico hispanhol que a introduzio.) especie de cipó preto cuja raiz é sudorifica e antisyphilitica.

SARCILHOS, *s. m.* V. *Auriculas do coração.*

SARCINA, *s. f.* (Lat.) carga, peso; (fig.) gravame, onus.

SARCOCELE, *s. m.* (do Gr. *sarx*, carne, *kélé*, tumor.) (med.) tumor carnoso do escroto.

SARCOCOLLA, *s. f.* (do Gr. *sarx*, carne, o *kolla*, colla.) gomma de uma arvore da Persia, que une as feridas.

SARCOFAGO. V. *Sarcophago.*

SARCOHYDROCELE, *s. m.* (med.) sarcocele acompanhado de hydrocele.

SARCOMA, *s. m.* (Lat., do Gr. *sarx*, carne.) (med.) tumor carnoso do nariz.

SARCOPHAGO, *s. m.* (pron. *sarcófago*; Gr. *sarx*, carne, e *phagô*, comer.) tumulo vazio, cujo cadaver foi destruido.

SARCOTICO, A, *adj.* (Gr. *sarx*, carne.) (med.) que faz criar carne fungosa ás ulceras.

SARÇOSO, A, *adj.* (*sarça*, des. *oso.*) onde ha muita sarça ou silvas.

SARDA, *s. f.* (de *sardão*, lagarto.) mancha pequena e parda no rosto e mãos. —, peixe, especie de cavalla menor, que tem manchas ou pintas.

SARDA, *adj. f.* V. *Sardento.*

SARDANAPALO, (hist.) nome caldeo, que significa *dado por Deus*, foi uzado por muitos principes da Assyria, o mais celebre dos quaes, chamado tambem *Empacmés* ou *Tonos Concoleros*, o ultimo soberano do imperio da Assuria, reinou de 959 a 997 antes de Jezu-Christo. Cercado em Ninive, e vendo que o inimigo estava a entrar na cidade, fez levantar uma fogueira, on-

de poz os seus thezouros e nella se lançou com todas as suas mulheres no anno 759.

SARDÃO, *s. m.* (do Arab. *hardão* ou *hardaon*, lagarto.) lagarto verde, inimigo das cobras.

SARDENHA, (geogr.) *Sardegna* em italiano, *Sardinia* dos Romanos, uma das tres grandes ilhas do Mediterraneo, ao S. da Corsega, de que a separa o estreito de Bogifacio; faz parte dos Estados Sardos; conta 540,000 habitantes. Capital Cagliari.

SARDENHA, (geogr.) estado da europa, dividido em duas partes distinctas, a ilha da Sardenha e os Estados da terra firme. Estes situados ao N. da Italia, parte a E. parte ao O. dos Alpes, entre a Suissa ao N. a França ao O. o reino Lombardo Veneziano a E. e o Mediterraneo ao S. conta 4,125,000 habitantes. A capital é Turim. O reino é dividido em 9 intendencias geraes e uma vice-intendencia geral, estas tambem são divididas em pequenas intendencias.

1.º ESTADOS DA TERRA FIRME.

1.º Turim.

Turim.	Turim.
Biella.	Biella.
Ivréa.	Ivrea.
Pignerol.	Pignerol.
Susa.	Susa.

2.º Coni.

Coni.	Coni.
Alba.	Alba.
Bra.	Bra.
Mondovi.	Mondovi.
Saluces.	Saluces.

3.º Novara.

Novara.	Novara.
Lomellina.	Mostara.
Ossola.	Domo d'Ossola.
Pallanza.	Pallanza.
Valsesia.	Varallo.
Verceil.	Verceil.

4.º Alexandria.

Alexandria.	Alexandria.
Asti.	Asti.
Acqui.	Acqui.
Casal.	Casal.
Tortona.	Tortona.
Voghera.	Voghera.

5.º Aoste.

Aoste.	Aoste

6.º Genova.

Genova.	Genova.
Savona.	Savona.
Albenga.	Albenga.
Novi.	Novi.
Bobbio.	Bobbio.
Chiavari.	Chiavari.
Levante.	Spezzia.

7.º Niza.

Niza.	Niza.
Oneille.	Oneille.
S. Remo.	S. Remo.

8.º Saboya.

Saboya.	Chamberg.
Alta Saboya.	Hospital.
Caronge.	S. Julião.
Chablais.	Tonon.
Fancigny.	Bonneville.
Genevez.	Annecy.
Maurianna.	S. José de Maurianna.
Tarenteze.	Moastier.

2.º ILHA E REINO DE SARDENHA.

9.º Cagliari.

Cagliari.	Cagliari.
Iglesias.	Iglesias.
S. Antiocho.	S. Antiocho.
Ilha S. Pietro.	Carlo forte.
Isili.	Isili.
Busachi.	Busachi.
Lamusei.	Lamusei.
Nuoro.	Nuoro.

10.º Sassari.

Sassari.	Sassari.
Alghero.	Alghero.
Ozieri.	Ozieri.
Cuglieri.	Cuglieri.

Os soberanos da Sardenha até 1416 foram condes de Saboya, e nesta epocha mudaram o titulo de condes pelos de duques e só em 1720 é que assumiram o titulo de reis da Sardenha.

1.º CONDES DE SABOYA.

Bertol, conde de	Amadeo IV	1233

Maurianna	999	Bonifacio	1253
Humberto I	1027	Pedro	1263
Amadeo I	1048	Philippe I	1268
Amadeo II	1060	Amadeo V	1286
Humberto II	1072	Eduardo	1323
Amadeo III	1118	Aymon	1329
Humberto III	1118	Amadeo VI	1343
Thomaz I	1188	Amadeo VII	1383

2.º DUQUES DE SABOYA.

Amadeo VIII (primeiramente conde, e depois duque desde 1416)	1391	Carlos III	1504
Luiz	1459	Manuel Philisberto	1553
Amadeo IX	1465	Carlos Manuel I	1580
Philiberto I	1472	Victor Amadeo I	1630
Carlos I	1482	Francisco Jacyntho	1637
Carlos II	1489	Carlos Manuel II	1638
Philippe II	1496		
Philisberto II	1497		

3.º REIS DA SARDENHA.

Victor Amadeo II (como duque)	1675	II	1796
I (como o rei)	1720	Victor Manuel II	1802
Victor Amadeo II	1773	Carlos Felix	1821
Carlos Manuel		Carlos Alberto	1831
		Victor Manuel II	1849

SARDENTO, A, *adj.* que tem sardas no rosto e mãos.

SARDES, (geogr.) hoje *Sart*, capital do reino da Lydia, sobre o Pactolo, perto da sua confluencia com o Hermo, em uma planicie deliciosa e fertil ao pé do monte Tonolo. Cyro tomou Sardes em 548 e destruiu assim o reino da Lydia; Sardes foi depois a capital da 2.ª satrapia.

SARDICA, (geogr.) *Ulpia Sardica*, hoje *Sophia* ou *Triaditza*, cidade da Dacia inferior patria do imperador Galerio.

SARDINHA, *s. f.* (Lat. *sardina* ou *sardinia*, da ilha da Sardenha.) peixe pequeno mui gostoso do Mediterraneo e costas de França, Hispanha e Portugal. *Dinheiro de —s*, (loc. famil.) que se recebe em mui tenues quantias. *Cada um chega a braza á sua —*, adagio, isto é, cuida nos proprios interesses.

SARDINHA (Pedro Fernandes), (hist.) sabio portuguez, que foi lente de theologia em Pariz, e o primeiro bispo do Brasil em 1550.

SARDINHEIRA, *s. f.* (V. Sardinheiro.) pesca da sardinha. Andar á —.

SARDINHEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) pescador de sardinha, ou vendedor de sardinhas.

SARDINHEIRO, A, *adj.* empregado na pesca das sardinhas. Barco —.

SARDIO, *s. m.* (do Lat. *sardius*, da cidade de Sardis.) pedra preciosa transparente, côr de carne, carnerina, cornalina.

SARDO, A, *adj.* e *s.* (Lat. *sardus.*) natural da ilha de Sardenha.

SARDO, A, *adj.* côr de sarda.

SARDOAL, (geogr.) villa de Portugal do distrito de Santarem, donde dista 4 leguas e meia ao NE. e legua e meio ao N. de Abrantes; é extensa e encerra; 3,200 habitantes.

SARDONES, (geogr.) hoje *Roussillon* povo da Narboneza I, ao S. sobre o Mediterraneo, era limitrophe da Hispanha e tinha por cidades principaes *Ruscino e Illeberis.*

SARDO OU SARDOPATER, (hist.) filho d'Hercules, conduziu uma colonia de Phenicios ou de Libyos á Sardanha e deu o nome a esta ilha, cujos habitantes lhe decretaram honras divinas.

SARDONIA, *s. f.* planta semelhante á herva cidreira.

SARDONICA, *s. f.* V. *Sardonyx.*

SARDONICO, A, *adj.* (Lat. *sardonicus.*) *Riso —*, falso, para dissimular outros sentimentos, riso amarello.

SARDONYX, *s. m.* (de *sardio*, e *onyx.*) pedra preciosa entre o sardio e o onyx.

SAREPTA OU SAREPHTH, (geogr.) hoje *Sarfend*, cidade da Phenicia, sobre o Mediterraneo, entre Tyro e Sidon.

SAREPTA, (geogr.) cidade da Russia europea, a 6 leguas e um quarto ao S. de Tzaritzin; 4,000 habitantes.

SARGACINHA, *adj. f. Uva —*, pequena como a baga do sargaço.

SARGAÇO, *s. m.* (do Allem. *see gras*, herva do mar, em Ingl. *sea weed.* Bluteau e muitos outros cuidaram sem razão ser voz de origem portugueza.) planta marina que anda travada ao cimo da agua, e fórma grandes mantas em certos mares e costas: cada pé de folha tem uma baga como um grão vazio de pimenta. A herva não tem raiz. *Mar de —*, o que está entre dezoito e trinta gráus ao norte da linha equinoxial.

SARGEL, *s. m.* (de *sarja*, tecido.) tecido grosseiro de lã.

SARGENTA, *s. f.* (V. Sarjar) sangradouro de lagôa; valleta, regueira aberta por meio de terras humidas, lenteiras, alagadiças, para onde escorrem as aguas superfluas.

SARGENTE, *s. dos 2 g.* (provavelmente é corrupção de *servente.*) pessoa de serviço, que acode com o necessario a uma e outra parte; (fig.) «os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte, ficavam por —s do

que houvessem mister, de uma e outra parte.» Barros. —, irmã leiga que servia em communidade. —*s*, officiaes de justiça ou de fazenda. «Faz talhar as orelhas aos —*s* dos bispos.» Ord. Affons.

SARGENTEAR, *v. a.* ou *n.* (*sargento, ar* des. inf.) fazer as vezes do sargento; (fig.) dar ordens com fadiga, ou executa-las.—, em sentido activo, mandar: — o terço.

SARGENTO, *s. m.* (Fr. *sergent*, do Persico *sar jank, sar*, cabeça, chefe, e *jank*, guerra.) official militar de cada companhia, superior ao cabo de esquadra, que dispõe as filas e põe as sentinellas. — *mór* ou *major*, official abaixo do coronel e tenente coronel, cujas vezes suppre. — *mór de brigada*, o major mais antigo de uma brigada. — *mór de praça*, official immediato ao governador. — *mór de batalha*, era immediato ao mestre de campo general.

SARGENTO, *s. m.* na ordem de Malta, sargente, servidor.

SARGETA, *s. f. diminut.* de sarja, tecido de lã de cordão fino. —, sargenta, valleta.

SARGO, A, *adj. Uva* —, especie de uvas.

SARGO, *s. m.* (Lat. *sargus*) nome de um peixe.

SARI, (geogr.) cidade do Iran, capital do Mazenderan, a 33 leguas ao N. de Teheran; 15000 habitantes.

SARIÇA. V. *Sarissa.*

SARIDO, *s. m.* (ant.) soído, rugido.

SARIGUÉ, *s. m.* (t. Brasil.) animal quadrupede do tamanho de um cachorro, com cabeça de raposa, focinho agudo, dentes e barbas de gato e as mãos mais curtas que os pés. A fêmea tem na barriga um bolso, que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos.

SARILHADO, A, *p. p.* de sarilhar; *adj.* dobado com sarilho.

SARILHAR, *v. a.* (*sarilho, ar* des. inf.) dobar com sarilho.

SARILHO, *s. m.* (Gr. *seira*, corda, e *aliô*, enrolar.) dobadoura em que se envolve o fio das maçarocas, para fazer meadas; machina de levantar pesos, composta de um cylindro com barras ou raios nos extremos que o fazem revolver sobre os seus fulcros e envolver em si a corda do peso que se levanta. —, haste atravessada em cruz por outras, que serve de encosto ás espingardas nos acampamentos. *Pôr as armas em* —, em pé sobre as coronhas, enfeixadas umas com outras.

SARISSA, *s. m.* (Lat.) lança dos Macedonios, usada tambem pelos Romanos.

SARJA, *s. f.* (de *sarja.*) incisão superficiel na pelle para tirar sangue.

SARJA, *s. f.* (do Arab. *saraga.*) tecido de lã ou seda ligeiro e como trançado.

SARJADO, A, *p. p.* de sarjar; escarificado.

SARJADOR, *s. m.* o que sarja ou escarifica.

SARJADURA, *s. f.* acção de sarjar ou escarificar.

SARJAR, *v. a.* (Bluteau o deriva do Lat. *scarifico, are*, escarificar. Eu creio que vem do Gr. *sarx*, carne, e *rhassô*, fender, romper.) escarificar, fazer incisões superficiaes na pelle para tirar sangue.

SARLAT, (geogr.) cidade de França, a 17 leguas ao SE. de Perigueux; 5,670 habitantes

SARMACIA, (geogr.) *Sarmatia*, nome dado pelos antigos a uma vasta região, que se extendia, na Europa e na Asia, entre o mar Baltico e o mar Caspio, ao N. do Ponto Euxino. Era dividida em *Sarmacia occidental ou europea*, entre o Vistula e o Tanais, compreendendo todos os paizes que formam hoje a Russia e a Polonia, e *Sarmacia oriental ou asiatica*, extendendo-se desde Tanais até ao mar Caspio.

SARNEN, (geogr.) cidade da Suissa, a 20 leguas a E. de Berne; 3,500 habitantes

SARMÃO. V. *Salmão.*

SARMENTO, *s. m.* (Lat. *sarmen* ou *sarmentum.*) renovo, ruma da vide; rama da vide secca para o fogo.

SARMENTO (Jacob de Castro) (hist.) sabio medico portuguez do seculo passado; foi lente na universidade de Aberdeen, do Collegio Real dos medicos de Londres, e gozava de grande reputação entre nacionaes e estrangeiros. Deixou uma traducção das obras de *Baccon.*

SARMENTOSO, A, *adj.* (Lat. *sarmentosus.*) que tem sarmentos, como a vide. Plantas—.

SARNA, *s. f.* (talvez do Egypcio *schár*, pelle, e *neui*, favo.) erupção de grãozinhos cheios de aguadilha que causa grande coceira. Encerram um bichinho que se suppõe ser a causa da doença e da comichão. Ha diversas especies: — *castelhana*, mal venereo, boubas. *Não lhe falta — para coçarse*, (loc. fig. e famil.) não lhe faltam causas de inquietação.

SARNENTO, A, *adj.* (des. *ento.*) que tem sarna.

SARNOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) coberto, cheio de sarna.

SARO. V. *Sardo.*

SARONICO (golpho ou mar), (geogr.) hoje golpho *d'Athenas* ou *d'Egina*, parte do mar Egeo, entre a Africa e a Argolida, Assim chamado de Saron, rei de Trezene, que nelle se afogou.

SARONIDES, (hist.) nome que se dá aos Druidas, da palavra grega *Saronis*, velho carvalho.

SAROS ou SAROSCH, (geogr.) provincia da

Hungria, no circulo alem do Theiss, entre a Galitzia ao N. as provincias d'Abanjoar ao S. de Zips ao O. e de Zemplin a E; 184,500 habitantes. Capital Eperies.

SAROS (Nagy), (geogr.) cidade da Hungria, a 1 quarto de legua ao NO. d'Eperies; 2,000 habitantes.

SAROS (golpho de), (geogr.) *Pinus Malcs*, golpho formado pelo Archipelago, na costa de Romelia.

SAROUDJ ou SEROUDJE, (geogr.) cidade da Turquia asiatica, capital de Sandjakato, a 11 leguas ao SO. de Reha.

SAROUKHAN, (geogr.) Sandjakato da Turquia Asiatica, limitado pelos d'Aidin ao S. de Karassi ao N. de Kontaich a E. o Archipelago ao O. Capital Thyatire ou Akhissar.

SARP, (geogr.) cidade da Noruega, a 4 leguas ao SO. de Frederikstadt.

SARPAR OU ZARPAR, *v. a.* (Cast. *zarpar*, de *zarpa*, garra, unha da ancora.) (naut.) levantar, desaferrar. — *a ancora*.

SARPEDON. (myth.) Filho de Jupiter e d'Europa, disputou o throno de Erta a Minos, seu irmão, e foi fundar na Lycia um pequeno Estado. Segundo Homero, foi um dos principes que foi ao cerco de Troia, e foi morto por Patrocles, mas Apollo tirou o seu corpo do campo da batalha e enviou-o á Lycia, lavado, perfumado com ambrosia e revestido com habitos immortaes.

SARPI (Pedra de), (hist.) chamado *Fra-Paolo*, celebre historiador Veneziano, nasceu em 1552, morreu em 1623. Foi membro do *Tribunal dos Dez*. Escreveu entre muitas obras a *Historia do Concilio de Trento*.

SARRABULHADA, *s. f.* (des. *ada.*) porção grande de sarrabulho; (fig.) desordem porca.

SARRABULHO, *c. m.* (do Fr. *chair*, carne, e *bouillie*, cozida, ou do Lat. *sueris*, genitivo ant. de *sus*, porco, e *bullio, ire*) sarapatel; (fig.) desordem porca entre gentalha.

SARRADO. V. *Cerrado*.

SARRAFAÇADOR, *s. m.* o que sarrafaça.

SARRAFAÇADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o acto de sarrafaçar.

SARRAFAÇAR, *v. a.* (frequentativo de *sarrafar.*) (p. us.) sarjar. —, us. cortar com máu instrumento que serra, ou não corta lizo.

SARRAFAÇAL, *s. m.* máu official de carpinteiro; (fig. e chulo) máu barbeiro.

SARRAFAR, *v. a.* (*sarrafo, ar* des. inf.) cortar, serrar sarrafos. —, (p. us.) sarjar.

SARRAFO, *s. m.* (de *serra*) tira longa de taboa.

SARRALHAS. V. *Serralha*.

SARRALBE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao SO. de Sarreguemines; 3,560 habitantes.

SARRASIN, (hist.) poeta francez, nasceu em 1603, morreu em 1654. Alem de differentes poesias publicou a *Historia do Cerco de Dunkerque*.

SARRACENOS, (hist.) Synonymo de Musulmanos nas historias christãas da idade media, designava primeiramente uma tribu particular da Arabia deserta, os *Sarracenos*, os quaes faziam a força principal dos exercitos arabes; os Christãos deram depois este nome a todos os Musulmanos, Arabes ou Mouros, não só aos da Palestina mas tambem áquelles, que invadiram a Africa, a Sicilia, a Hispanha e o Meio dia da França. Tambem se deriva a palavra *Sarracenos* do arabe *Charquin* (isto é *oriental*) em oppozição a Mouros, que vende (*Magres-Poente.*)

SARRALHEIRO. V. *Serralheiro*.

SARRALHO. V. *Serralho*.

SARRÃO, *s. m.* V. *Rasa*, e *Serrão*.

SARRAR. V. *Serrar*, e *Cerrar*.

SARRE, (geogr.) *Saar* em allemão, *Saravus* e *Sara* em latim, rio que nasce em França no departamento de Vosges, e que se lança no Mosella em Consarbruck.

SARREBURGO, (geogr.) *Saarburg* em allemão, *Caranusca* e *Saræ castrum* em latim, cidade de França, sobre o Larre, a 16 leguas e um quarto a E. de Nancy; 2,340 habitantes.

SARREBURGO, (geogr.) em allemão *Saarburg*, cidade dos Estados prussianos, a 4 leguas e meia ao S. de Tréves; 1,550 habitantes.

SARREBRUCK, (geogr.) *Saarbruck* em allemão, *Augustimuri*, *Saræ pons* em latim, cidade dos Estados prussianos, capital de circulo, a 16 leguas de Tréves; 7,000 habitantes.

SARREGUEMINES, (geogr.) *Saargeinund* em allemão, cidade de França, a 19 leguas ao S. de Metz; 4,113 habitantes.

SARRELUIZ, (geogr.) *Saar Luiz* em allemão, *Arx Ludovici ad Saram*, cidade dos Estados prussianos a 41 leguas ao SE. de Tréves; 7,000 habitantes.

SARRENTO, A, *adj.* (*sarro*, des. *ento.*) que tem sarro.

SARRIDO, *s. m.* (de *serra*, e *soido.*) (p. us.) difficuldade de respirar, estridor da respiração.

SARRILHA, *s. f.* (alteração de *serrilha*) lavor em torno da moeda para se não cercear.

SARRILHADO, A, *p. p.* de sarrilhar; *adj.* lavrado em sarrilha.

SARRILHAR, *v. a.* (*sarrilha, ar* des. inf.) fazer ou lavrar sarrilha em torno das peças da moeda.

SARRIM, *s. m.* (t. da Asia.) pano tecido dos filamentos de uma planta de Bengala.

SARRO, *s. m.* (do Ital. *sauro*, côr tirante a roxo; ou antes do Allem *sauer*, acre, azedo.) as fezes do vinho, ou da ourina que se pegam no fundo do vaso; crosta que vem aos dentes; saburra da lingua.

SARROLA, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e meia ao NE. d'Ajaccio; 600 habitantes.

SARRUGA, *s. f.* V. *Saruga*, *Aresta*.

SARSINA ou BOBIUM, (geogr.) antiga cidade da Ombria, hoje no Estado ecclesiastico, a 6 leguas e meia ao SE. de Cesena; 1,200 habitantes.

SART, (geogr.) a antiga Sardes, cidade da Turquia asiatica, a 22 leguas ao NE. d'Aidin.

SARTA, *s. f.* (do Lat. *sartus*, cosido, remendado.) enxarcia, cordoalha do navio presa a entenas. —, cordão de cousas enfiadas, *v. g.* — de perolas, de figos.

SARTÃ ou SARTAN, *s. f.* (do Lat. *sartago*.) frigideira chata com pouca borda, onde se frige peixe ou carne. « Disse a caldeira á —, tir-te-lá, não me enfarrusques, » proverbio que exprime o desdem com que a pessoa torpe e sordida accusa outra dos mesmos defeitos. — *de fogo*, placa de ferro em brasa.

SARTAEM ou SARTAGEM. V. *Sartan*.

SARTAL, *s. m.* V. *Sarta*, cordão.

SARTÃO. V. *Sertão*.

SARTEM, *s. f.* sartan, placa de ferro. *Sartens de fogo*, laminas de ferro em brasa com que atormentavam os martyres.

SARTENA, (geogr.) cidade da Corsega, a 13 leguas ao SE. d'Ajaccio; 3,050 habitantes.

SARTHE, (geogr.) *Sartha*, rio de França, nasce no departamento d'Orne, perto do antigo convento da Trappa e cae no Mayenne acima d'Angers.

SARTHE (departamento do), (geogr.) departamento de França, entre os de Orne ao N. do Mayenne ao O. de Loir-e-Cher a E. 66,888 habitantes Capital Mans.

SARTIGES, (hist.) celebre templario francez nasceu em 126 , era commendador de Carlat na occasião do processo dos Templarios; sustentou com coragem a innocencia da sua ordem, e depois d'ella condemnada passou a Allemanha onde entrou na ordem Teutonica

SARTILLY, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia ao SE. de Granville; 1,000 habitantes.

SARTINES (Gabriel de), (hist.) ministro francez, nasceu em 729, morreu em 1801, foi nomeado inspector geral da policia em 1759, e adquiriu neste cargo uma reputação europea, tanto pela habilidade, com que a policia foi feita no seu tempo, como pelas diversas medidas uteis, que fez adoptar.

SARUGU, *s. f.* (do Lat *sericum*, seda.) (ant.) barba, aresta, pragana da espiga.

SARUM ou OLD-SARUM, (geogr.) aldeia d'Inglaterra, a legua e meia ao N. de Salisbury.

SARUS, (geogr.) hoje *Seikoun*, rio da Cilicia, sae do Tauro, nos limites da Cataonia e desapparece no Mediterraneo.

SARWAR ou KOTHBURG, (geogr.) *Sabaria*, villa da Hungria, a 5 leguas e meia a E. de Stein-am-Auger; 1,500 habitantes.

SARY-SOU, (geogr.) rio do Turkestan independente, nasce entre os montes Oulontan e Kartché-tan, e desapparece n'um pequeno lago proximo ao de Telekoal.

SARZANE, (geogr.) cidade murada dos Estados Sardos, a 3 leguas ao SE. de Spezzia; 3,000 habitantes.

SARZEAU, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao S. de Vannes; 7,020 habitantes

SARZEDAS, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, 2 leguas ao O de Castello-Branco situado em alto e fragoso terreno da serra da Guardunha, contém 2,540 habitantes.

SARZIR. V. *Serzir*.

SASÃO. V. *Sazão*.

S. ASAPH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 5 leguas ao NO. de Flint; 3,100 habitantes.

SASBACH, (geogr.) cidade do gran ducado de Bade, a 6 leguas ao NE. de Strasburgo; 1,000 habitantes.

SAS DE GAND, (geogr.) *Agger Gandavensis*, cidade d'Hollanda a 3 leguas ao SO. d'Axel; 2,000 habitantes.

SASKATCHEWAN, (geogr.) nome de dous rios da America ingleza; um sae dos Montes Pedregozos e cae no lago Ouinipeg; o outro sae dos mesmos montes, e cae no precedente rio de Saskatchewan.

SASOADO. V. *Sazonado*.

SASOAR. V. *Sazonar*.

SASSAFRAZ, *s. m.* (t. Americano) especie de loureiro cuja madeira, raiz e casca são aromaticas e sudorificas, usado na medicina.

SASSAR, *v. a.* (Fr. *sasser*, peneirar, de *sas*, peneira.) peneirar.

SASSANIDES, (hist.) dynastia de reis da Persia, que succedeu á dos Arsacides ou reis parthos, e precedeu os califas mahometanos. A dynastia dos Sassanides resistiu 426 annos. Deve o seu nome a Sassan, pai d'Ardechyr.

SASSARI, (geogr.) cidade da Sardenha, ca-

pital da vice-intendencia geral de Sassari, a 4 leguas do porto de Torres; 21,000 habitantes. A vice-intendencia de Sassari, chamada tambem *Cap-Sassari* ou *Logoduro*, occupa o N. da ilha e conta; 170,000 habitantes.

SASSENAGE, (geogr.) villa de França, a legua e meia ao O de Grenoble; 1,500 habitantes.

SASSI, (hist.) em latim *Saxins*, sabio italiano, nasceu em 1675, morreu em 1751. Deixou: *De studiislitterariis Mediolanensium antiquis et novis*; *Archiepiscoporum mediolanensium series historico-chronologica.*

SASSO SERRATO, (geogr.) *Juficum*, cidade dos Estados ecclesiasticos, a 5 leguas ao S. de Pergola; 3,300 habitantes.

SASSUOLO, (geogr.) villa do ducado de Modena, a 4 leguas ao SO. de Modena; 3,200 habitantes.

S. ASTIER, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao SO. de Perigueux; 2,613 habitantes.

SASVAR, (geogr.) *Schlossberg*, villa da Hungria, a 6 leguas ao S. de Skalitz.

SATADOU, (geogr.) cidade e paiz do Senegal, sobre o Talémé.

SATALA, (geogr.) hoje *Erz Inghian*, cidade da Pequena Armenia, sobre o Pyxirato.

SATALIEH OU ADALIA, (geogr.) *Attalea*, cidade da Turquia asiatica, capital do sandjakato de Tekke-ili, sobre um golpho do Mediterraneo, que tem o mesmo nome; 18,000 habitantes.

SATANAZ, *s. m.* (Hebr. e Arab. *Xuitan*, do Egypcio *sith*, inimigo, adversario. Em Arabico *xatana*, ser obstinado, desobediente. *Sith* ou *Seth* é um dos nomes egypcios do genio do mal, que os Gregos denominam *Typhon*.) o diabo, o espirito das trevas, o chefe dos anjos máus; (fig.) denunciador, malsim.

SATANICO, A, *adj.* de Satanaz, infernal.

SATARAH, (geogr.) cidade da India, no Bedjapour, a 25 leguas ao S. de Ponnah.

SATELLITE, *s. m.* (Lat. *satelles, tis.*) guarda que acompanha alguem para o defender. —, (astr.) planeta menor que gyra em torno de outro maior, *v. g.* a Lua é —da Terra. Os —*s* de Jupiter, de Saturno.

SATEPOZA, *s. f.* (t. Asiat.) pano de algodão de Bengala.

SATERLAND, (geogr.) pequeno paiz do ducado de Oldenburgo, no NO. do circulo de Kloppenburgo; 1,800 habitantes.

SATGONG, (geogr.) *Ganges Regia*, cidade da India ingleza, sobre o Kougly, a legua e meia de Kougly.

SATHAN. V. *Satanaz.*

SATI ou SATÉ, (myth.) divindade egypcia de segunda ordem, emanação de Neith, é chamada a rainha da região inferior. Vê-se muitas vezes a sua imagem nas occasiões de funeral: está de joelhos e parece tomar ou proteger o gavião, symbolo da alma do defunto.

SATILIEU, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao NO. de Tournon; 1,800 habitantes.

SATIRA. V. *Satyra.*

SATIRIÃO, *s. m.* V. *Satirio* e *Satyrião.*

SATIRO. V. *Satyro.*

SATIS, *adv.* Lat. assaz, bastante. Vem de *satum*, sup. de *sero, ere*, semear.

SATISDAÇÃO, *s. f.* (ant.) fiança.

SATISDAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *satis*, bastante, e *dar.*) (forens. ant.) dar fiança, caução bastante, pessoal ou real.

SATISFAÇÃO, *s. f.* (Lat. *satisfactio, onis.*) o acto de satisfazer divida pagando-a, ou obrigação cumprindo-a; reparação de damno, injuria, offensa; conta que se dá de cousa incumbida; contentamento. *Satisfações*, excusas, desculpas. Deu muitas *satisfações* de ter feito esperar os convidados.

SYN. comp. *Satisfação, contentamento. Satisfação* é o sentimento jucundo que experimentâmos quando se cumpre nosso desejo ou nosso gosto; se este sentimento é cabal e duravel, se nelle se aquieta a alma e judiciosamente o approva, esse é o estado de *contentamento*. A *satisfação* precede o *contentamento*, o qual é sua consequencia, ou seu complemento Veja-se Alegria, pag. 38.

SATISFACTORIO, A, *adj.* (des *ório.*) capaz de satisfazer; que satisfaz. Razões, desculpas —*s. Obras — da culpa*, que satisfazem, pela pena que mereciam.

SATISFAZER, *v. a.* (Lat. *satisfacio, ere, satis*, bastante, e *facere*, fazer.) pagar a divida, o serviço; desempenhar a obrigação; cumprir, *v. g.* — as suas obrigações, promessas, os legados, os votos, o promettido. — *o damno, a injuria*, reparar. — *a fome*, saciar, fartar. — *os olhos, os ouvidos, o espirito, o juizo*, causar grande prazer, ou satisfação. —, em sentido absoluto ou neutro, cumprir, *v. g.* — aos seus deveres, — com as suas obrigações. — pela culpa, com penitencias, ou obras meritorias. —SE, *v. r.* saciar-se, fartar-se, *v. g.* — de comida, de agua. —, pagar-se, indemnisar-se. — da perda, damno, injuria. —, vingar-se, *v. g.* — nos inimigos. —*se de si*, sentir-se contente, satisfeito do seu estado, ou proprio procedimento. « O homem modesto raras vezes se *satisfaz* de si, e da sua innocencia.» Lucena.

SATISFAZIMENTO, *s. m.* V. *Satisfação.*

SATISFEITO, A, *p. p.* de satisfazer; *adj.* em

estado de satisfação; pago; indemnisado; saciado, fartado.

SATIVO, A, *adj.* (Lat. *sativus*, de *satus*, semeado, p. p. de *sero, ere*, semear) de sementeira. *Plantas —s*, semeadas, hortadas.

SATO, *s. m.* (t. da Asia) especie de cobra.

SATRAPA, *s. m.* (Lat. e Gr. de origem Persa) governador de provincia; (fig.) grande, nobre.

SATRAPAS, (hist.) no imperio medo-persa eram assim chamados os governadores das provincias encarregados da cobrança e administração dos impostos. Ao principio não tinham autoridade militar; depois é que lhes foi dada. As Satrapias eram em pequeno numero e por consequencia consideraveis; os Satrapas juntavam immensas riquezas e viviam com um luxo que se tornou proverbial.

SATRAPEAR, *v. n* (*satrapa, ar* des. inf.) fazer de satrapa; governar com mando imperioso, dar-se ares de grande e poderoso.

SATRAPIA, *s. f.* (Lat.) governo, limites da autoridade de um satrapa.

SATRAPISMO, *s. m.* (des. *ismo*) mando autoridade, orgulho dos satrapas, soberba dos mandões, affectada superioridade.

SATRIANO, (geogr.) nome de duas cidades do reino de Napoles, uma na Calabria Ulterior 2.ª, a 4 leguas ao S. de Aquillace; 2,200 habitantes; a outra no Basilicato, a 3 leguas ao SO. de Acerenzad.

SATURAÇÃO, *s. f.* (Lat. *saturatio, onis*) estado do corpo saturado, *v. g.* do alcali pelo acido, ou da agua pelo sal.

SATURADO, A, *p. p.* de saturar; *adj.* completamente embebido.

SATURAR, *v. a.* (Lat. *saturo, are*, de *satur*, cheio; rad. *sero, ere, atum*, semear) (chim.) impregnar completamente os poros de um corpo com outra substancia liquida ou que se dissolve, *v g.* — a agua de sal, o alcali de acido.

SATURAGEM, *s. f.* (Lat. *satureia*) segurelha, herva.

SATURNAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *saturnalis*) de Saturno. *Festas saturnais*, ou subst. f. *saturnaes*, em que se commettiam excessos escandalosos. Eram o typo do nosso entrudo.

SATURNINA, (Julia) (hist.) lusitana celebre pela sua pericia medica, e que viveu no tempo da dominação romana.

SATURNINO, A, *adj.* de Saturno; de chumbo; (fig.) triste, melancholico.

SATURNINO (S.), (hist. s) nome de dous santos, um dos quaes prégou o Evangelho nas Gallias no principio do II ou III seculo, foi o primeiro bispo de Toloza, e soffreu o martyrio naquella cidade em 250, e é commemorado a 29 de Novembro; o outro foi padre em Africa, e foi morto em Carthagena com S. Dativo no anno 304; é festejado a 11 de Fevereiro.

SATURNINO, (hist.) *Lucius Apuleius*, romano turbulento, creatura de Mario, foi questor em Ostia, concorreu muito para as eleições que conferiram a Mario o 4.º e o 5.º consulado. Mario mandou-o matar no anno 99.

SATURNINO, (hist.) *Sexto Julio*, tyranno, gaulez de origem, assignalou-se pelas suas expedições na Gallia, na Hispanha e em Africa, chegou aos primeiros postos nos reinados de Aureliano e de Probo, foi acclamado imperador em 280. Passados alguns annos foi abandonado pelas suas tropas e morto em Apamea. Dois outros Saturninos assumiram a purpura; um em 262, o outro em 350, ambos foram mortos pela soldadesca.

SATURNIO, A, *adj.* (Lat *saturnius*) de Saturno, deus. — prole. *A — Juno*, filha de Saturno. *Idade —*, a em que os poetas figuravam ter dominado a virtude; os tempos primitivos porque Saturno era o tempo symbolizado. Cicero diz que *Saturnus* é formado de *satur*, saturado, cheio, e *annis* de annos.

SATURNO, *s. m.* (Lat. *saturnus*) nome do planeta mais remoto do sol e da terra; (fig.) chumbo (em razão da côr). *Sal de —*, acetato de chumbo.

SATURNO, (myth.) *Saturnus*, em Grego *Kronos*, deus latino e grego, passava por filho segundo de Ceo. Titão, seu irmão mais velho, cedeu-lhe o trono, mas reservando-o para seus filhos os Titões, e exigindo que Saturno devorasse os filhos machos, logo depois de nascidos. Saturno, executando fielmente o tratado, devorou Plutão e Neptuno, mas Cybele, sua mulher, enganou-o no nascimento de Jupiter, substituindo ao recemnascido uma pedra que Saturno devorou. A mesma Cybele conseguiu, sem Saturno ser sabedor de tal, tirar-lhe das entranhas e restituir a vida a Plutão e Neptuno. Titão informado da existencia dos tres meninos, destronou e prendeu Saturno; mas Jupiter que ficava livre, vingou seu pai, bateu os Titões e repôz o captivo no trono. Porém dentro em pouco, Saturno cioso de seu filho, armou-lhe traições; então Jupiter pegou em armas contra elle, e expulsou-o do céu. Reduzido a descer á terra, Saturno foi esconder-se (*latere*) no Lacio, aonde foi recebido pelo deus Jano, casou com Venilia, sua filha, e foi o seu successor. Os Latinos aprenderam delle a arte da agricultura e das sementeiras (*serere*, semear, esta é a origem do nome Saturno) o seu reinado foi chamado *a idade de ouro* para a Italia.

SATYRA, *s. f.* (Lat. Gr. vem de *satyro*, e não do Chald. *sad*, campos, como quer Gébelin) poema em que se censuram os costumes e defeitos publicos ou de algum particular, de ordinario em verso. Primitivamente foram as satyras poemas recitados nas festas campestres de Bacco e acompanhados de dansas

SATYRIÃO, *s. m* orchis macho, testiculo de cão, planta bulbosa que exita o appetite venereo.

SATYRICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo ou em estylo satyrico.

SATYRICO, A. *adj.* que respeita á satyra, mordente, que satyriza. Poeta, poema —. Versos —*s*. Allusões —*s*.

SATYRISMO ou SATYRIASIS, *s. m.* priapismo.

SATYRIZADO, A, *p. p.* de satyrizar; *adj.* censurado em estylo satyrico.

SATYRIZAR. *v. a.* (*satyra, izar* des. inf.) censurar em estylo mordente os costumes, as pessoas.

SATYROS, *s. m.* (Lat. *Satyri*, do Gr. *satyros*, de *sathé*, o membro viril) (myth. e poet.) os satyros eram semideuses, companheiros de Bacco mui lascivos e chocarreiros, que faziam mofa e escarneciam de quantos individuos encontravam. Os Satyros tinham corpos humanos, com orelhas e pés de bode, habitavam as florestas e pareciam-se com os Faunos ou Paliscos. São representados pelos poetas, ora dançando com as nymphas, ora perseguindo-as.

S. AUBAM, (geogr.) villa de França a, 11 leguas ao NO. de Grasse; 660 habitantes.

SAUCO, *s. m.* (do Fr. *soque*, calçado, sóco) parte do casco da besta entre a tapa e a palma.

SAUDAÇÃO, *s. f.* (Lat. *salutatio, onis*) o acto de saudar.

SAUDADE, *s. f.* (alterado de *soledade*, ou *soidade*) a magoa que causa o estar apartado do objecto amado, e o desejo de o tornar a ver e de estar na sua companhia. Ter —*s* de alguem. *Dar* —*s*, fazer saber que as temos da pessoa. *Fazer* —*s*, demonstração de pezar apartando-nos; causar este sentimento. —*s minhas*, as que alguem tem de mim. — *tuas*, as que tenho de ti, ou as que tu tens de mim. Morrer de —*s*. —*s*, nome de uma flor roxa ou vermelha salpicada de branco.

SYN. comp. *Saudade, pena*. A palavra *saudade*, que os antigos escreviam *soidade* ou *suydade*, de *soledade*, é tão singular e exprime uma idéia tão complexa e um sentimento tão mimoso que não tem rigorosamente fallando, synonymia com nenhuma outra; ha com tudo entre ella e *pena* um ponto de contacto que mui discretamente notou um illustre escritor portuguez. *Pena* é a impressão que faz desgosto em nosso animo, é uma mortificação que nos penaliza, mas vagamente, e sem os affectos complicados que a *saudade* produz.

« A palavra *saudade*, diz o Sr. Garrett n'uma erudita nota ao seu *Camões*, é por ventura o mais doce expressivo e delicado termo de lingua. A idéia, ou sentimento por elle representado, certo que em todos os paizes o sentem; mas que haja vocabulo especial para o designar, não o é de outra nenhuma linguagem se não da portugueza. » Mal sabia o illustre poeta contemporaneo quando isto escrevia que quatro seculos antes d'elle havia exprimido a mesma idéia um sabio rei portuguez Diz o senhor D. Duarte no Leal Conselheiro (pag. 151): « E porém me parece este nome de *suydade* tam proprio, que o latim, nem outro linguagem que eu saiba, nom é pera tal sentido semelhante. » E entrando a definil-a, diz: « *Suydade* propriamente é sentido (sentimento) que o coraçom filha por se achar partido (apartado, separado) da presença de alguma pessoa ou pessoas que muito por affeiçom ama, ou o espera cedo de ser; e esso medes (assim mesmo) dos tempos e lugares em que por delcitaçam muito folgou, digo afeiçom e deleitaçom, porque som sentimentos que ao coraçom pertencem, donde verdadeiramente nace a *suydade*, mais que da razom nem do siso. »

D. Francisco Manuel exprimiu a mesma ideia dizendo: « A quem somente nós sabemos o nome, chamando-lhe *saudade*. » E não se contentou com isto, senão que deu a razão porque isto assim é, descrevendo a *saudade* nesta elegante e suave linguagem: « Florece entre os Portuguezes a *saudade* por duas causas, mais certas em nós que em outra gente do mundo; porque d'ambas essas causas tem seu principio. Amor e ausencia são os pais da *saudade*; e como nosso natural é entre as mais nações conhecido por amoroso, e nossas dilatadas viajens occasionam as maiores ausencias, d'ahi vem que onde se acha muito amor e ausencia larga as *saudades* sejam mais certas; e esta foi sem falta a razão porque entre nós habitassem como em seu natural centro... E' a *saudade* uma mimosa paixão da alma, e por isso tão sutil, que equivocadamente se experimenta, deixando-nos indistincta a dôr, da satisfação. E' um mal de que se gosta, e um bem que se padece: quando fenece, troca-se a outro maior contentamento, mas não que formalmente se extinga; porque, se sem melhoria se acaba a *saudade* é certo que o amor e o desejo se acabaram primeiro. Não é assim com a *pena*, porque quanto é maior

a *pena*, é maior a *saudade*, e nunca se passa ao maior mal, antes rompe pelos males; conforme succede aos rios impetuosos, conservarem o sabor de suas aguas muito espaço depois de misturar-se com as ondas do mar mais opulento. Pelo que diremos, que ella é um suave fumo do fogo do amor, e que do proprio modo que a lenha odorifera lança um vapor leve, alvo e cheiroso, assim a *saudade* modesta e regulada dá indicios d'um amor fino, casto e puro. Não necessita de larga ausencia; qualquer desvio basta para que se conheça.

Nem o *desiderium* latino, nem o *souvenir* ou o *regret* francez podem comparar-se com a mimosa *saudade* portugueza; ha com tudo uma expressão franceza que de algum modo arremeda este nosso vocabulo, que é *le souvenir du cœur*.

Camões sentiu bem o que era a *saudade* quando disse:

> Agora a *saudade* do passado,
> Tormento puro, doce e magoado,
> Que converter fazia estes furores
> Em magoadas lagrimas de amores.
>
> (Canç. X.)

SAUDADO, A, *p. p.* de saudar; *adj.* a quem se saudou. — *por rei*, acclamado.

SAUDADOR, *s. m.* o que sauda; o que salva.

SAUDANTE, *s. m.* V. *Saudador*.

SAUDAR, *v. a.* (Lat. *saluto, are*, de *salus, tis*, saúde) cortejar, exprimir os votos pela saúde de alguem, dar o deus-te salve. —, acclamar, *v. g.* — rei, imperador. — *por monarcha*, acclamar com demonstrações de jubilo.

SAUDAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*) que dá saúde, sadio. Sitio —; ares *saudaveis*. —, util, proveitoso. Conselho —. —. (p. us.) saudador, que cura *Varão* —, (loc. ant.) de quem depende a salvação da patria.

SAUDAVELMENTE, *adv* (*mente* suff.) de modo saudavel, com utilidade da saúde.

SAUDE, *s. f.* (Lat. *salus, tis*) estado de perfeita conservação das funcções do homem e dos animaes. *Lograr* —, gozar, desfrutar. *Ter boa, vigorosa* —, isto é, acompanhada de vigor. Ter má ou pouca —. Estar de —. —, brinde, votos pela saúde de alguem. Fazer —*s*; beber á — de alguem. *Fazer uma* —, exprimir um desejo no acto de beber um copo de vinho. —, salvação, segurança, prosperidade. — *publica, do estado*, da nação. *Tribunal* ou *junta da* —, que vigia sobre a conservação da saúde publica, e toma medidas para obstar á introducção e propagação de doenças contagiosas e de epidemias. *Visita da* —, a que faz o medico e officiaes da junta aos navios que entram no porto para verificar se vem de porto inficionado: se tiveram contacto com embarcações ou lugares infectados; se durante a viagem se manifestou doença contagiosa a bordo, ou se traz mantimentos corruptos. *Visita da* —, (fig.) melhoras passageiras que precedem a morte do doente.

SAUDOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com saudade.

SAUDOSISSIMO, A, *adj. superl.* de saudoso.

SAUDOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que sente saudade; que exprime saudade; que inspira saudade. « Os —*s* olhos. » Camões. Fiquei muito —. Expressões —*s*.

SAUDRO, (geogr.) *Sedera*, rio de França, nasce no districto de Loir e-Cher, e desapparece no Cher, acima de Selles.

SAUGATE. V. *Saguate*.

SAUGUIM. V. *Saguí*.

SAUGUEZ, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao O. do Puy; 2,800 habitantes.

SAUJON, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao SO. de Saintes; 2,000 habitantes.

SAUL, (hist.) primeiro rei dos Israelitas, era filho de um homem poderoso de Gabaa, e notavel pela sua alta estatura e belleza. Samuel obrigado a escolher um rei, sagrou-o no anno 1080 antes de Jesu-Christo. Saul bateu os Ammonitas, os Philisteos e os Amalecitas, mas tendo irritado Samuel com muitas desobediencias, foi reprovado e caiu em negra melancolia; David dissipava estes accessos tocando harpa diante delle. Quando David matou Goliath, Saul recusou-lhe sua filha Michol, e só lha deu quando a isso se viu obrigado. Tentou muitas vezes, mas debalde fazer morrer o joven heroe, que tinha sido sagrado secretamente por Samuel. Saul, abandonado por Deus, morreu com 4 de seus filhos na batalha de Gelboé contra os Philisteos no anno 1040 antes de Jesu-Christo.

SAULI, (hist. s.) apostolo da Corsega, nasceu em Milão em 1535, morreu em 1592; foi bispo de Aleria, na Corsega, converteu e civilisou as tribus semi-selvagens da ilha. É festejado a 23 de Abril.

SAULIEU, (geogr.) *Sidilocum* ou *Sedelaucum*, cidade de França, a 7 leguas SO. de Saumur; 3,050 habitantes.

SAULT, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas NE. de Carpentras; 2,887 habitantes.

SAULT, (geogr.) antigo paiz da França no Alto Languedoc.

SAULX, (geogr.) pequeno rio de França, nasce perto de Vassy, e lança-se no Marne.

SAULX, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas O. de Lure; 1,280 habitantes.

SAUMUR, (geogr.) *Salmurium* em latim moderno, cidade de França, a 11 leguas SE. d'Angers; 11,480 habitantes.

SAUNDERSON, (hist.) celebre cego, francez nasceu em 1682, morreu em 1739, foi um dos mais celebres professores de mathematicas. Deixou: *Elementos d'algebra; Tratado das fluxões*, etc.

SAURAT, (geogr.) pequena cidade de França, a 6 leguas SO. de Foix; 5,336 habitantes.

SAURIN, (hist.) theologo protestante, nasceu em 1639, morreu em 1703. Escreveu entre outras obras: *Defesa da verdadeira doctrina da Igreja reformada.*

SAURIN, *s. m.* (t Asiat.) panno que vinha da India.

SADROMAT, (hist.) nome commum a seis reis do Bosphoro, que reinaram, o primeiro desde 11 annos antes de Jesu-Christo, até 30 annos depois de Jesu-Christo, os outros cinco no II III e IV seculo.

SAUSSURE, (hist) naturalista genovez, nasceu em 1740, morreu em 1799. A sua principal obra tem o titulo de *Viagem nos Alpes.*

SAUTERNE, (geogr.) villa de França, a 4 leguas e meia NO. de Bazas; 948 habitantes.

SAUVAGE, (hist.) medico e botanico francez, nasceu em 1706, morreu em 1767. Alem de muitas *Memorias* e *Dissertações* deixou uma interessante *Nosologia* em latim.

SAUVETAT, (georg.) nome de duas villas de França, uma a 3 leguas e meia E. d'Agen; 1,500 habitantes; a outra a 5 leguas NE. de Mamande; 3,000 habitantes.

SAUVE, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas E. de Vigan; 2,800 habitantes.

SAUVETERRE, (geogr.) villa de França, a 9 leguas SO de Rhodez; 900 habitantes.

SAUVETERRE, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e meia NO. de Reole; 713 habitantes.

SAUXILLANGES, (geogr) cidade de França, a 20 leguas NE d'Issoire, 2,128 habitantes.

SAUZ, *s. m.* (ant.) V. *Salgueiro*, arvore.

SAUZAY-LE-POTIER, (geogr.) villa de França, a 3 leguas S. de S. Amand; 600 habitantes.

SAUZE-VAUSSAY, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas SE. de Melle; 1,654 habitantes.

SAVAGE, (hist.) poeta inglez, nasceu em Londres em 1698, morreu em 1743. Compoz comedias, tragedias, satyras e poemas de diversos generos.

SAVANDIJA. V. *Sevandija.*

SAVANNAH, (geogr.) rio dos Estados Unidos, nasce no limite da Georgia e da Carolina do Sul, e desapparece no Atlantico.

SAVANNAH, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 4 leguas e meia do rio Savannah; 100,000 habitantes.

SAVARY, (hist.) duque de Rovigo, general do Imperio francez, nasceu em 1774, morreu em 1833. Tornou-se celebre pelos seus feitos militares e pela sua dedicação a Napoleão.

SAVASTRO. V. *Sabasto*, e *Sebasto.*

SAVE, (geogr.) *Sau* em allemão, *Savus* dos antigos, rio da Illyria, cáe dos Alpes Carnicos, separa a Styria da Illyria, e cãe no Danubio em Belgrado.

SAVEIRO, *s. m.* (talvez do Fr. ant. *savarret*, reservatorio de peixe) barco de atravessar o rio e de pescar á linha; o homem que o rema.

SAVEL, *s. m.* (do Lat. *alosa*, ou *alausa*, termo Celtico, Allem. *alse*) peixe do mar que entra nos rios, mui saboroso e de muitas espinhas miudas.

SAVELHA, *s. f.* (de *savel*) peixe pequeno, especie de anchova.

SAVENAY, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas NO. de Nantes; 1,840 habitantes.

SAVERDUN, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas NO. de Pamiers; 3,855 habitantes.

SAVERNE, (geogr.) *Tabernæ* dos antigos, *Zabern* em allemão, cidade de França, a 9 leguas e meia NO. de Strasburgo; 5,352 habitantes.

SAVICA, *s f.* (talvez do Fr. *sauve*, guarda e *vis*, taracha) peça do coche que se mette nas pontas dos eixos para pegarem nas porcioneiras.

SAVIGNAC-LES-EGLISES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia NE de Perigueux; 1,000 habitantes.

SAVIGNANO, (geogr.) cidade dos Estados Ecclesiasticos, a 4 leguas SE. de Casena; 5,0 habitantes.

SAVIGNY, (geogr) villa de França, a 5 leguas ao NO. de Lyon; 1,500 habitantes.

SAVIGNY, (geogr.) villa dos Estados sardos, a 5 leguas e meia ao SO. de S. Julião.

SAVIGNY-LES-BEAUNE, (geogr.) villa de França, a 1 legua e um quarto ao N. de Beaune; 1,600 habitantes.

SAVIGNY-SUR-BRAYE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao NO. de Vendome; 2,600 habitantes.

SAVIGNY, (hist.) sabio francez do XVI seculo, nasceu em 1530. É autor de uma obra intitulada: *Quadros completos de todas as artes liberaes.*

SAVIGNY, (hist.) sabio jurisconsulto francez, nasceu em 1779. Deixou: *Tratado da posse; Do direito de successão; Historia do direito romano na idade media.*

SAVILE, (hist.) sabio inglez, nasceu em 1549, morreu em 1622. Deixou uma obra intitulada: *Rerum Anglicarum scriptores praecipui.*

SAVILLIAN, (geogr.) em Italia no *Saviglio*.

no, cidade dos Estados sardos, a 6 leguas ao NO. de Coni; 18,700 habitantes.

SAVINA. V. *Sabina*, herva.

SAVINES, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e um quarto ao O. de Embrum; 1,000 habitantes.

S. AVOLD, (geogr.) por corrupção por S. Nabor, cidade de França, a 8 leguas a O. de Sarreguemines; 3,365 habitantes.

SAVONE, (geogr.) *Savo* ou *Sabata*, cidade dos Estados sardos, capital de intendencia, a 9 leguas ao SO. de Genova; 11,000 habitantes.

SAVOUREUSE, (geogr.) rio de França, affluente do Doubs.

SAVUGO. V. *Sabugo*.

SAX, (hist.) *Saxius* em Latim, sabio compilador e biographo allemão, nasceu em 17.4, morreu em 1806. Publicou muitas obras, entre ellas uma intitulada; *Onomasticon litterarium*.

SAXATIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *saxatilis*) que se cria entre pedras ou pegado a ellas. As *saxatilis* lampreias. Pron. *saçátil*.

SAXEO, A, *adj.* (Lat. *saxeus*) de seixo, ou pedra. Pron. *sácceo*.

SAXE-ALTENBURGO (ducado de), (geogr.) um dos Estados da Confederação Germanica; e composto de duas partes distinctas, separadas pelo senhorio de Gera, e teem por limites: a parte oriental; o Saxe-Prussiano ao NO., o Saxe-Weimar ao SO.; a parte occidental, o Saxe-Prussiano ao NE., o Saxe-Weimar ao N., o Saxe-Meiningen ao S.; 107,000 habitantes. Capital Altenburgo.

SAXE-COBOURG-GOTHA (ducado de), (geogr.) um dos Estados da Confederação germanica; e composto de duas partes separadas situadas no centro da Allemanha: o principado de Coburgo (entre o Saxe-Meiningen e a Baviera) e o principado de Gotha (entre a Saxe-Prussiana, o Saxe-Weimar, a Saxe-Meiningen, e o principado de Schwarzburgo, etc.); 125,000 habitantes. Capital Coburgo. Os duques de Saalfeld, depois de Saxe-Coburgo Saalfeld, são um dos ramos da casa ducal de Saxe-Gotha, oriunda do ramo Ernestino, e começou em 1680 quando os 3 filhos d'Ernesto-o-Piedozo partilharam os seus estados.

SAXE-GOTHA (ducado de), (geogr.) antigo ducado da confederação do Rheno, e depois da confederação Germanica, compreendendo os principados de Gotha e d'Altenburgo.

SAXE-HILDBURGHAUSEN (ducado de), (geogr.) antigo ducado da confederação do Rheno e da confederação Germanica.

SAXE-MEININGEN-HILDBURGHAUSEN (ducado de), (geogr.) um dos ducados da confederação Germanica, entre o Saxe-Altemburgo, o principado de Schwarzburgo, a Baviera, o Saxe-Coburgo, e o principado de Reuss, etc.; 136,000 habitantes. Capital Meiningen. Dividido em tres partes: o Unterland, o Oberland, o principado de Hildburghausen.

SAXE-WEIMAR (gram-ducado de), (geogr.) um dos estados da confederação Germanica, contem com o antigo ducado deste nome e o de Saxe-Eisenach, parte do condado de Henneberg, do bispado de Fulde, do circulo de Neustadt, Blankenheim, Hranach, etc. Capital Weimar.

SAXE-PRUSSIANO. (geogr.) provincia dos Estados Prussianos, entre a provincia de Brandeburgo, o reino e ducado da Saxonia, a Hesse Eleitoral, o ducado de Brunswick e o reino de Hanover; 1,200,000 habitantes. Capital Magdeburgo. Dividida em 3 regencias: Magdeburgo, Merseburgo e Esfurt.

SAXE (casas de), (hist.) podem contar-se seis:

1.ª *A casa de Saxe*, ou *Casa imperial* assim chamada porque deu imperadores á Allemanha. Começou em 843.

2.ª *Casa de Billung*. Começou em 962. Hermann Billung foi o seu primeiro duque.

3.ª *A casa de Supplinburgo* começou em 1106.

4.ª *A casa dos Guelfos*. Começou em 1128, acabou em 1180.

5.ª *A casa d'Ascania*. Começou em 1180, mas em 1112 foi dividida em dous ramos

6.ª *A casa de Wetin* ou *de Minia*. Começou em 1142. Tornou-se casa real em 1806.

SAXE (Mauricio, eleitor de), (hist.) oriundo do ramo Albertino, nasceu em 1521, serviu o imperador Carlos V em 1544 contra a França, e em 1445 contra a liga de Smalkade, obteve em 1540 o eleitorado de Saxe. Morreu em 1553 n'um combate em Steverspausen.

SAXE (Mauricio, conde de), marechal de França, nasceu em Dresde em 1696, era filho natural do Eleitor de Saxe, rei da Polonia Augusto II e da condessa Kenigsmarck. Morreu em 1750. Deixou: *Memorias escolhidas nos papeis do marechal de Saxe*, etc.

SAXIDAS, *s. f.* (ant.) V. *Sahidas*.

SAXIFRAGIA, *s. f.* (Lat. de *saxum*, pedra, e *frango, ere*, quebrar, romper.) herva a que erradamente se attribuia a virtude de desfazer os calculos da bexiga.

SAXONIA, (geogr.) em Allemão *Sachseu*, nome commum a muitos estados ou paizes d'Allemanha, tanto antigos como modernos situados entre o Euxe, o Oder, o Danubio e o Baltico.

I. SAXONIA ANTIGA.

1.º *A Saxonia primitiva* na epoca dos Merovingios, começava a O. de Weser, um pouco ao S. do Lippe, e estendia-se até ao Baltico e ao Eider d'uma parte; e da outra um pouco alem do Elba; tinha pois por limites a Thuringia, a França Rhenana, a Frisa, os paizes dinamarquezes, e as tribus Slavas estabelecidos a O. do Oder.

2.º *Primeiro ducado da Saxonia.* Durou desde 843 até 1180; correspondia primeiramente ao territorio, que formou depois os circulos de Baixa-Saxonia e de Westphalia, foi depois augmentado pelas duas marchas de Mirnia, e de Branibor ou Brandeburgo. Finalmente foram-lhe annexados todos os paizes compreendidos depois no circulo da Alta-Saxonia, e todo o territorio até Mecklemburgo e a Pomerania.

3.º *Segundo ducado de Saxonia* (sob o dominio da casa d'Ascania ou d'Anhalt). Só compreendia os territorios de Wittemberg e de Lauenberg, e tinha suzerania sobre o Holstein.

4.º *Terceiro ducado de Saxonia* ou *ducado eleitoral.* Este ducado que forma a base do reino actual da Saxonia foi constituido em 1422.

5.º *Condado Palatino* ou *Palatinado da Saxonia.* Compreendia a cidade d'Allstett com o seu territorio. Foi reunido em 1180 ao Sansgraviato da Thuringia.

6.º *Marcha oriental da Saxonia.* É a mesma que a Marcha de Misnia.

7.º *Marcha septentrional de Saxonia*, chamada tambem *Marcha de Branibor* ou *Brandeburgo*, e *Marcha de Solfwedel.* V. Brandeburgo.

II. SAXONIA DEPOIS DA DIVIZÃO DO IMPERIO EM CIRCULOS.

1.º *Circulo da Baixa Saxonia* (um dos 10 circulos do imperio estabelecido em 1512) limitado ao N. pelo Baltico e o Slewig, e a E. pelo circulo da Baixa Saxonia. Contava entre outros estados, os dous ducados de Mecklemburgo, os dous condados de Holstein, o bispado de Lubeck, e o ducado de Breme, etc.

2.º *Circulo da Alta Saxonia*, entre os do Alto Rheno, a Baixa Saxonia, o mar Baltico, a Polonia, etc. Compreendia 22 estados.

3.º *Eleitorado de Saxonia*, muito mais vasto que o actual reino de Saxonia, confinava com o Hesse, o Brandeburgo, e com os ducados de Saxonia, tinha por capital Dresde, e dividia-se em:

1 Circulo eleitoral	Wittemberg.
2 Circulo da Thuringia saxonica.	Langensalta.

3 Margraviato de Misnia subdividido em:

1 Os 4 bailliados de Misnia.	Meissen.
2 O grande bailliado de Dresde.	Dresde.
3 10 outros bailliados	Torgau
4 O circulo de Leipsick.	Leipsick.
5 O circulo d'Erzgebirge.	Freyberg.
6 O circulo do Voigltaud.	Plauen.

4.º *Ducado de Saxonia-Lauenburgo.* Antigo ducado de Allemanha entre os de Mecklemburgo, Luneburgo, Ratzburgo, Holstein, etc. Tinha por capital Lauenburgo.

III SAXONIA ACTUAL.

SAXONIA (Reino de), um dos Estados da Confederação Germanica, tem por limites ao NE. os Estados Prussianos do NO., a Bohemia a E. e ao S., a Baviera ao SO., o principado de Reuss-Greitz, e o ducado de Saxe-Altenburgo a O.; 1,687,140 habitantes. Capital Dresde. E' dividido em 5 circulos:

Misnia.	Dresde.
Leipsick.	Leipsick.
Erzgebirge.	Freyberg.
Voigtland.	Plauen.
Lusace.	Bautzen.

ELEITORES E REIS DA SAXONIA DA CASA DE WETTIN.

I Antes da partilha.		Christiano II.	1591
		João Jorge I.	1650
Frederico I o *Bellicoso*	1422	João Jorge II.	1656
		João Jorge III	1680
Frederico II o *Bom*	1428	João Jorge IV	16[illegible]
		Frederico Augusto I ou Augusto II.	1695
Ernesto e Alberto	1464		
II linha ernestina.		Frederico Augusto II ou Augusto III.	1763
Ernesto	1484	Frederico Christiano.	1763
Frederico III o			

Sabio, 1486
João I o *Constante*. 1525
João Frederico o *Magnanimo*. 1532

III linha Albertina.

Mauricio. 1548
Augusto. 1553
Christiano I. 1586
Frederico Augusto III. 1763

IV Reis.

Frederico Augusto. 1806
Antonio I. 1827
Frederico Augusto IV. 1836

SAXO GRAMMATICOS ou LONGUS, (hist.) historiador dinamarquez do XII seculo, morreu em 1204. Deixou uma *Historia* dinamarca.

SAXONIOS (paiz dos), (geogr.) É assim chamada uma das tres divizões da Transylvania, no centro e no sul, capital Hermaustadt.

SAXOSO, A, *adj.* (des. *oso*.) cheio de seixos ou pedras, pedregoso.

SAY, (hist.) economista francez, nasceu em 1767, morreu em 1823. Deixou: *Tractado de Economia Politica*; *Cathecismo de Economia Politica*; *Curso completo de Economia Politica pratica*.

SAYA V. *Saia*.

SAYAE. V. *Saial*.

SAYÃO. V. *Saião*.

SAYDA, SAYIR. V. *Sahida*, *Sahir*.

SAYELO, *s. m.* (ant.) V. *Sello*.

SAYLAR, *v. a.* (ant.) V. *Sellar*.

SAYANSK (montanhas) ou SAYANIANAS, (geogr.) grande Cordilheira de Montanhas na Asia, continuação da que separa a Siberia da China.

SAYO. V. *Saio*.

SAYOADO. V. *Saioado*.

SAYOANE e SANHOANE, (ant.) V. *São João*.

SAYOARIA, *s. f.* (Lat.Barb. dos Foraes *sayonizium*.) (ant.) acto de saião, de exactor, vexame.

SAYOM, *s. m.* (ant.) V. *Saião*, *Algoz*.

SAYONARIA, e SAYORIA, (ant.) V. *Saioaria*.

SAYPAN, (geogr.) S. *Jose* dos Hispanhoes, uma das ilhas Masianas, ao N. da ilha de Tinian.

SAZÃO, *s. f.* (Fr. *saison*.) estação do anno; conjunctura, occasião, ensejo; tempo opportuno. Sem —, ou fóra de —.

SAZOADO. V. *Sazonado*.

SAZOAR. V. *Sazonar*.

SAZOAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*.) disposto a produzir. *Terra* —, disposta a produzir em abundancia o que nella se semear ou plantar.

SAZONADO, A, *p. p.* de sanozar; *adj.* amadurecido; temperado, adubado. *Tempo* —, opportuno. *Fruta* —, bem madura. *Discurso* — *de conceitos*, adornado. —, (fig.) saboroso.

SAZONAR, *v. a.* (Fr. *assaisonner*.) amadurecer, maturar. O sal *sazona* a fruta. —, temperar, adubar o comer, fazer saboroso. « Para mais — o gosto. » Vieira; satisfazer com tempero; (fig.) adornar. — o discurso com sentenças, conceitos — a verdura dos annos. — SE, *v. r.* amadurecer; (fig.) aperfeiçoar-se.

SAZU, *s. m.* passaro de Sofala do tamanho do pardal.

S. BARTHOLOMEU, (geogr.) uma das Antilhas; 16,000 habitantes. Capital Gustavia.

S. BARTHOLOMEU DE GROUIN, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia ao SO. de Grenoble.

S. BEAT, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas de S. Gaudencio; 1,400 habitantes.

S. BEAUZELY, (geogr.) villa de França, a 4 leguas ao NO. da Milhau; 897 habitantes.

S. BENEDICTO, (geogr.) cidade e porto da ilha Bourbon, a 10 leguas ao SE. de S. Diniz; 11,380 habitantes.

S. BENEDICTO DO SAUL, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas ao SE. de Blanc; 1,265 habitantes.

S. BENIGNO D'AZY, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao E. de Nevers; 1,618 habitantes.

S. BERAIN, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia de Chalons sobre o Sena; 940 habitantes.

S. BERNARDO (Grande), (geogr.) *Peninus mons*, alta montanha dos Alpes, entre o Valais e o valle de Aoste. No cimo desta montanha ha um celebre hospicio fundado em 982 por Bernardo Menthon, é occupado por religiosos Agostinhos, que se dedicam ao allivio dos desgraçados surpreendidos pelo frio ou perdidos nas neves, são ajudados nas suas diligencias no meio das montanhas por cães de uma singular intelligencia.

S. BERNARDO (Pequeno), (geogr.) *Graius mons*, montanha dos Alpes Gregos entre a Saboia e o valle d'Aoste, ao SO. do Grande S. Bernardo.

S. BERTRAND DE COMMINGUES, (geogr.) *Convenæ* ou *Lugdunum Convenarum*, cidade de França, a 5 leguas ao SO. de S. Gaudencio; 865 habitantes.

S. BLIN, (geogr.) villa de França, a 8 leguas de Chaumont; 526 habitantes.

S. BONNET-LE-CASTELLO, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao N. de Montbrison; 2,136 habitantes.

S. BRISSON, (geogr.) villa de França, a 6 leguas de Lure; 2,160 habitantes.

S. BRICE-EM-COGLES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NO. de Tougeres; 1,500 habitantes.

S. BRIENE, (geogr.) *Briocum*, ou *Tanum Sancti Brioci* em latim moderno, cidade de França, a 111 leguas ao O. de Pariz; 11,380 habitantes.

S. BRISC, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e um quarto ao SE. de Auscerre; 1,960 habitantes.

SC. Procurem-se por *esc* os nomes que se não acharem por *sc*, *v. g. Escala*, *Escalador*, por *Scala*, *Scalador*, etc.

SCAAN, *s. f.* (do Allem. *hanne*, pote) (ant.) O Elucidario diz que um *scaan de manteiga* era provavelmente um almude de 48 quartilhos, a 12 por quarta.

SCAER, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao N. de Quimperlé; 3,997 habitantes.

SCÆVOLA (C. Munio), (hist.) joven romano, que na occasião do cerco de Roma por Porsenna penetrou no campo e quasi até á tenda do rei dos Etruscos para o matar, mas feriu por engano o seu secretario. Preso e interrogado, que em vez de responder, collocou a mão sobre um brazeiro, como para a punir da sua pouca destreza.

SCÆVOLA (Q. Mucio), (hist.) pretor na Sardenha, no anno 217 antes de Jesu-Christo. Era considerado como o mais habil jurisconsulto do seu tempo.

SCÆVOLA AUGUR, (hist.) neto do precedente, era habil orador e excellente jurisconsulto. Foi consul no anno 47 antes de Jesu-Christo.

SCÆVOLA (Q. Mucio), (hist.) avô de Pompêo, e primo do precedente, foi consul no anno 95 antes de Jesu-Christo.

SCALA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 1 legua ao O. d'Amalfi; 1,150 habitantes.

SCALA NOVA, geogr.) *Neapolis* dos antigos, *Konché-Adasi* dos Turcos, cidade da Turquia asiatica, 15 leguas ao S. de Smyrna; 10,000 habitantes.

SCALA (Os), (hist.) celebre familia gibelina de Verona.

SCALABIS, (geogr.) cidade da Lusitania, hoje Santarem.

S. CALAIS, (geogr.) *Anilla* ou *Anisola*, depois Sancti Carilesi oppidum, cidade de França a 12 leguas ao SE. de Maus; 3,780 habitantes.

SCALDOS, (hist.) antigos poetas scandinavos que na Islandia, na Noruega, na Dinamarca, na Suecia cantavam os mysterios da religião, as aventuras dos deuses, e as emprezas dos reis e dos guerreiros.

SCALEA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 14 leguas ao NO. de Paola; 2,060 habitantes.

SCALENO, *adj.* (lat. *scalenus*, do Gr. *scazô* coxear) (geom.) *Triangulo* —, que tem os tres lados desiguaes.

SCALETTA, (geogr.) villa da Sicilia, perto do pharol de Messina.

SCALIGER, (hist.) celebre sabio italiano, nasceu em 1484, morreu em 1558. Deixou, entre outras obras: *Pœtices libri VIII*; *De subtilitate, ad Cardanum*; *De causis linguæ latinæ*, etc.

SCALIGER (J. Justino), (hist.) filho do precedente, nasceu em 1540, morreu em 1609, ainda excedeu seu pai como philologo. Deixou: *Commentarios* sobre Varron, Verrio Flacco, Festo, Catullo, Tábullo, Propercio, Perseo, etc., e muitas outras obras.

SCAMANDRO ou XANTHO, (geogr.) rio de Troiade, ao O. de Troia, saia do Ida por duas bocas, uma quente, outra fria; e caia no mar Egêo.

SCANDERBEG (Jorge Castriot), (hist.) filho de João Castriot, principe de Albania, tributario de Amurat II, foi dado como refem a este sultão que o mandou educar na religião musulmana. Recebeu de Amurat o titulo de sandjak e o commando de 5,000 homens; mas elle abjurou o islanismo e bateu muitas vezes os Turcos.

SCANDIANO, (geogr.) villa do ducado de Modena, a 4 leguas ao SO. de Modena.

SCANDIA, (geogr.) os antigos chamavam assim a região meridional da Suecia actual. Alguns sabios crêem que a Scandia era a ilha de Fionia.

SCANDINAVIA, (geogr.) nome usado na idade media para designar a Noruega e a Suecia. Este nome vem da antiga provincia de *Scandia*.

SCANIA, (geogr.) *Skane*, antiga divisão da Suecia meridional, formou as actuaes prefeituras de Malmœhus e de Christianstadt.

SCAPTA-HYLA, (geogr.) lugar da Thracia, ao NE., perto de Abdera.

SCAPULA, (hist.) lexicographo allemão, nasceu em 1540, morreu no começo do seculo XVII. Compoz: *Thesaurus linguæ græcæ*; *Lexicon grego-latino*.

SCARBOROUGH, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 16 leguas ao NE. de Yorck; 8,500 habitantes.

SCARDONA, (geogr.) ilha do Adriatico, hoje *Isola* ou *Arbe*, na costa da Liburnia.

SCARDONA OU SKARDIN, (geogr.) cidade murada dos Estados Austriacos, 2 leguas a NE. de Spalato; 6,000 habitantes.

SCARDOS (montes), (geogr.) *Scardus* ou *Scardus Mons*, hoje *Tchardagh*, cordilheira de montanhas do Epiro, ligada ao Ortelo a E.

SCARIFICAR OU ESCARIFICAR. V. *Sarjar*.

SCARPA, (hist.) celebre cirurgião e anatomico, nasceu no Frioul em 1747, morreu em 1832. Escreveu muito, e algumas das suas obras ainda são classicas, entre ellas: *Me-*

moria da physiologia e da cirurgia praticas.

SCELERADAMENTE, *adv.* V. *Malvadamente.*

SCELERADO, A, *adj.* (Lat. *sceleratus*, de *scelus*, maldade) malvado, facinoroso.

SCENA, *s. f.* (Lat., do Gr. *skenê*, tenda, pavilhão; rad. *skiá*, sombra) secção de um acto de drama. *A —*, o espectaculo dramatico; ou *as — s*, o taldado, onde se representa drama com bastidores, vistas ou scenario. *Mudáram as — s*, (fig.) a face, o estado das cousas e pessoas. *A — do mundo*, os successos.

SCENARIO, *s. m.* (des. *ário*) as vistas, bastidores, etc., da scena.

SCENICO, A, *adj.* pertencente, ou relativo á scena. *Jogos — s.*

SCENOGRAPHIA, *s. f.* (*scena*, e *grephia*) representação em perspectiva de um objecto projectado sobre um plano horizontal.

SCENOPEGIA, *s. f.* V. *Encenias.*

SCEPTICISMO, *s. m.* (des. *ismo*) doutrina dos scepticos, seita dos scepticos; disposição a duvidar de tudo o que não é demonstrado ou evidente, incredulidade em materias de dogmas religiosos.

SYN. comp. *Scepticismo, pyrrhonismo.* São termos de philosophia que designam dous systemas philosophicos, se assim se podem chamar, oppostos ambos á theoria da certeza; o primeiro nada affirma, o segundo tudo nega. O *sceptico* suspende o juizo sobre todos os objectos; o *pyrrhonico* affirma positivamente a incerteza universal. «Um e outro systema, diz D. Fr. Francisco de S. Luiz, encerra em sua propria natureza o principio da sua destruição; porque ambos são mais ou menos dogmaticos. A razão não póde atacar a razão, senão empregando o raciocinio e todo o raciocinio suppõe principios, e suppõe a certeza das regras de logica.

SCEPTICO, A, *adj.* (Lat. *scepticus*, do Gr. *skeptomai*, pesar, considerar.) sectario do scepticismo; que não acredita sem maduro exame. *Os — s.*

SCEPTRO, *s. m.* (Lat. *sceptrum*, do Gr. *sképtô*, encostar-se.) bordão, bastão curto, insignia de rei; (fig.) o rei, soberania, poder, predominio, mando, poder supremo. *Dar o — a alguem*, reconhecer-lo por soberano. *Dar o — do seu coração ás paixões*, fazer-se escravo dellas. Moraes diz que *sceptro* é melhor orthographia. Não sei porque não escreve *sceptico* e *scena*, por *sceptico* e *scena*.

SCHAVECHORI, (geogr.) *Amiclæ*, cidade da Grecia, 2 leguas a E. do Misitra.

SCHEDULA, *s. f.* (Lat. *schedula*, do Gr. *schedon*, junto, perto; *schediazô*, fazer de pressa, com promptidão) escripto breve, bilhete. — de testamento. Moraes escreve *sedula*, não sei por que razão. *Cedula* ou *scedula* é admissivel orthographia.

SCHEELE, (Lisc.) celebre chimico, nasceu em Stralsund em 1742, morreu em 1786. Deve-se-lhe a descoberta de muitos principios chimicos. Publicou *Tratados* e *Memorias*.

SCHEID, (hist.) *Scheidius*, sabio hollandez, nasceu em 1742, morreu em 1795. Deixou entre outros escriptos: *Glossarium arabico-latino manuale.*

SCHEIDT, (hist.) historiador allemão, nasceu em 709, morreu em 1761. Deixou: *Bibliotheca Gœttingensis*, e *Origines guelficæ.*

SCHELESTADT, (geogr.) chamada tambem *Selestat*, cidade de França, 11 leguas SO. de Strasburgo; 9,700 habitantes.

SCHELHORN, (geogr.) grande bibliographo allemão, nasceu em 1694, morreu em 1773. Publicou: *Amœnitates litterariæ.*

SCHELLENBERG, (geogr.) nome de muitas villas d'Allemanha, a principal na Baviera, a 2 leguas e meia de Salzburgo; 500 habitantes.

SCHELLER, (hist.) sabio allemão, nasceu em 1735, morreu em 1803. As suas principaes obras são: *Dois diccionarios, latinos e allemães; allemães e latinos.*

SCHELLING ou SCHELLIN, *s. m.* (Flamengo *escalin*, Allem. *schilling*) moeda ingleza de prata que vale doze pennys; vinte fazem uma libra esterlina.

SCHELLING ou TER-SCHELLING, (geogr.) ilha da Hollanda no mar do norte, ao SO. d'Amelland; 4,000 habitantes.

S. CHELY D'APCHER, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas ao N. de Marjevas; 1,610 habitantes.

S. CHELY D'AURAC, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas d'Espalion; 3,044 habitantes.

SCHEMA, *s. f.* (pron. *skema*; Lat. do Gr.) figura, fórma, modelo.

SCHEMNITZ, (geogr.) cidade da Hungria, 10 leguas ao N. d'Ipoly-Sagk; 17,000 habitantes.

SCHENA, *s. f.* (pron. *skena*; Gr. *skhoinos*.) medida itineraria egypcia de sessenta stadios, igual a duas parasangas persas. Plinio dá-lhe só quarenta stadios. M. Seigey crê, contra a opinião recebida, que não era medida egypcia mas sim asiatica.

SCHENCKEL, (hist.) mnemonico francez, nasceu em 1547, morreu em 1630, inventou processos de mnemonica artificial, e percorreu a Europa acabando com emphase a sua arte.

SCHENECTADY, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, 7 leguas ao NO. d'Albuny; 7,000 habitantes.

SCHENK, (geogr.) villa da Transylvania, 11 leguas a NE. d'Hermanstadt.

SCHEREMETOV, (hist.) um dos generaes de Pedro-o-Grande da Russia, teve parte na victoria de Pultawa; morreu em 1719.

S. CHET, (geogr.) villa de França a 3 leguas e 1 quarto ao NO. de Tour do Pin; 3,390 habitantes.

SCHEUCHZER, (hist.) medico e naturalista suisso, nasceu em 1672, morreu em 1733. As suas principaes obras são: *Museum diluvianum*; *Homo diluvii testis*, etc.

SCHEYB, (hist.) sabio allemão, nasceu em 1704, morreu em 1777. Deve-se-lhe uma soberba edição das *Taboas de Pentinger*.

SCHIAVONE (Andre Medula o), (hist.) pintor, nasceu em 1522 na Dalmacia, morreu em 1582. Foi protegido e empregado por Ticiano e Tintoreto. O seu melhor quadro é uma *Cabeça de S. João Baptista*.

SCHIEDAM, (geogr.) cidade de Hollanda, 2 leguas a O de Rotterdam; 10,000 habitantes.

SCHILLER, (hist.) celebre poeta allemão, nasceu em 1759, morreu em 1805. Schiller é sobretudo conhecido pelas suas tragedias que são: *Os salteadores*, *Fiesque*, *Cabala e Amor*, *D. Carlos*, *Wallenstein*, *Maria Stuart*, *Joanna d'Arc*, a *Desposada de Messina*, *Guilherme Tell*.

SCHILLING, (hist.) romancista allemão, nasceu em 1766, morreu em 1839. Foi eminente no genero comico. Tambem escreveu um drama: *Elisa Colmar*.

SCHILEIGHEIM, (geogr.) villa de França, 1 legua ao N. de Strasburgo; 2,790 habitantes.

SCHIMMELPENNINCK, (hist.) estadista hollandez nasceu em 1761, morreu em 1825. Governou a Hollanda durante quinze mezes com o titulo de gran-pensionista.

S. CHINIAN ou CHIGNAN, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao SE. de S. Tons; 3,540 habitantes

SCHINNER ou SKINNER, (hist.) chamado o Cardeal de Sion, nasceu no Valais em 1470. Foi agente zelozo do papa Julio II, recebeu com o barrete de cardeal o commando geral da Italia pelo papa.

SCHIO, (geogr.) cidade murada do reino Lombardo Veneziano, 6 leguas a NO. de Vicença; 6,600 habitantes.

SCHIRMECK, (geogr.) cidade de França, 8 leguas a NE. de S. Diey; 1.415 habitantes.

SCHISMA, *s. m.* (Gr. *skhizô*, cortar, separar, dividir.) separação de communidade religiosa, de partidos, opiniões. *O — da igreja grega*, separada de Roma. Pron. *cisma*, e nos derivados.

SCHISMATICO, A, *adj.* que fez schisma, que segue o schisma. *Homem schismatico*, apprehensivo.

SCHISTO, *s. m.* (pron. *xisto*: do mesmo radical que *schisma*.) (miner.) nome generico das pedras que se separam em laminas delgadas como a ardosia.

SCHLADMING, (geogr.) villa dos Estados-Austriacos, 20 leguas a O. de Judenburgo; 1,000 habitantes.

SCHLAN ou SLANY, (geogr.) cidade da Bohemia, 7 leguas a O. de Praga; 3,000 habitantes.

SCHLEGEL, (hist.) poeta allemão, nasceu em 1718, morreu em 1749. Imitou com successo os poetas classicos latinos e gregos. Tambem escreveu para os theatros.

SCHLEGEL, (hist.) critico e poeta allemão, nasceu em 1767, morreu em 1845. Publicou: *Ensaio sobre a litteratura provençal*, e traduziu duas epopeas indias: *O Bamayana*; *o Hitapadessa*.

SCHLEIDEN, (geogr.) cidade dos Estados-Prussianos, 1 legua a S. de Gemund; 1,500 habitantes.

SCHLEIERMACHER, (hist.) philologo e theologo allemão, nasceu em 1768, morreu em 1834. Traduziu do inglez os sermões de Blair e de Fawcett, e foi distincto pregador.

SCHLEIZ, (geogr.) cidade murada da Allemanha, capital do principado de Reuss-Schleiz 1 legua e meia a NE. de Saalburgo 4,700 habitantes.

SCHLEUSIN, (geogr.) cidade da Prussia capital do circulo de Kenneberg; 12 leguas ao SO. d'Erfurt; 2,100 habitantes.

SCHLICHTEGROLL, (hist.) sabio biographo allemão, nasceu em 1764, morreu em 1822. Publicou entre outras obras o *Necrologio dos Allemães*.

SCHLOEZER ou SCHLOETZER, (hist.) historiador allemão, nasceu em 1737, morreu em 1800: Escreveu: *Historia da Lithuania*; *Historia universal ingleza*, etc.

SCHLUSSELBURGO, (geogr.) primeiramente *Nœteburgo*, cidade e fortaleza da Russia europea, 8 leguas a E, de S. Petersbourg.

SCHMIDT, (hist.) um dos grandes publicistas allemães, nasceu em 1726, morreu 1778. Entre outras obras deixou: *Principia juris germanicimi antiquissi, antiquii, medii pariter atque hodierni*.

SCHMIDT, (hist.) historiador allemão, nasceu em 1736, morreu em 1794. Deixou uma Historia dos Allemães.

SCHMIDT, (hist.) chamado o *Phiseldeck*. historiador allemão, nasceu em 1740, morreu em 1801. Deixou: *Historia da Russia*-*Materiaes para a Historia da Russia desde Pedro I*, etc

SCHMIEDEBERG, (geogr.) cidade dos Estados

Prussianos, 3 leguas ao S. de Hirschberg; 3,000 habitantes.

SCHMOELNITZ, (geogr.) cidade da Hungria a 7 leguas a SO. d'Einsiedel; 5,500 habitantes.

SCHNEEBERG, (geogr.) isto é *monte de neve* nome de muitas montanhas d'Allemanha; a mais alta é na Austria.

SCHNEEBERG, (geogr.) cidade do reino de Saxonia. 7,400 habitantes.

SCHNEKOPP, (geogr.) montanha da cordilheira de Riesengebirge, no limite da Silesia e da Bohemia.

SCNEIDER, (hist.) medico allemão, nasceu em 1610, morreu em 1680. Deixou muitas obras de merecimento sobre medicina.

SCHNEIDER, (hist.) demagogo allemão, nasceu em 1756, morreu em 1784. Traduziu em allemão as *Homelias de S. João Chrisostomo.*

SCHNEIDER, (hist.) philologo e naturalista allemão nasceu em 1750, morreu em 1822. Deixou: *Diccionario grego-allemão: Historia dos animaes*, etc.

SCHNEPFENTHAL, (geogr.) villa do ducado de Saxe-Coburgo-Gotha, perto de Waltershau.

SCHOEFFER, (hist.) um dos inventores da imprensa, morreu em 1502.

SCHOELL, (hist.) sabio historiador, nasceu em 1766, morreu em 1833. As suas principaes obras são: *Curso de Historia moderna dos Estados europeos: Historia abreviada da litteratura romana*, etc.

SCHOENAU, (geogr.) cidade dos Estados-Austriacos, 1 legua e meia a SE. de Hrumbach.

SCHOENAU (Gross), (geogr.) cidade do reino de Saxonia, 3 leguas a O. de Zittau; 4,000 habitantes.

SCHOENBRUNN, (geogr.) *Fons bellus*, nome de muitos logares d'Allemanha, o mais celebre é uma villa dos Estados-Austriacos, 1 legua a E. de Vienna; 400 habitantes.

SCHOENEBECK, (geogr.) cidade dos Estados Prussianos, 3 leguas a SE. de Magdeburgo; 4,900 habitantes.

SCHOENHOF, (geogr.) cidade da Bohemia, meia legua a E. de Maschau.

SCHOEPFLIN, (hist.) sabio publicista e historiador allemão, nasceu em 1694, morreu em 1771. Deixou entre outras obras: *Alsatia illustrata*; *Historia Zæringo Badensis*, etc.

SCHOLA, e outros vocabulos escriptos por *scho*. V. por *Esco*....

SCHOLASTICA (S.), (hist.) virgem, irmã de S. Benedicto, fundou a ordem das Benedictinas. Morreu em 543. E' festejada a 10 de Fevereiro.

SCHOLASTICO, A, *adj.* V. *Escolastico.*

SCHONŒUS, (hist.) poeta latino do XVI seculo, nasceu em Gonda. E' autor de comedias latinas tiradas da Escriptura Santa; imitou Terencio.

SCHOPFHEIM, (geogr.) cidade do gran-ducado de Bade, 5 leguas a NE. de Bale; 1,200 habitantes.

SCHORL, *s. m.* (miner.) substancia petrea fusivel em crystaes de diversas côres.

SCHOUTEN, (hist.) navegante hollandez, commandou a *Concordia* na expedição de Lemaire, morreu em 1625. Deu o seu nome a um grupo de ilhas, que descobriu ao N. da Nova Guiné.

SCHOUTEN, (geogr.) grupo de ilhas do Oceano Equinocial, ao NE. da Paponasia.

SCHOUVEN, (geogr.) ilha da Hollanda, ao N. da ilha Noord-Beveland. Capital Brouwershaven.

SCHREVELIO, (hist.) philologo de Harlem, nasceu em 161.., morreu em 1667. Compoz entre outras obras o celebre *Lexicon manual græco-latino.*

S. CHRISTOVÃO, (geogr.) chamada tambem *S. Kit* uma das Antilhas inglezas, ao NO. do lago Guadeloupe, e ao SE. de Santo Eustachio; 30,000 habitantes. Capital Baixa-Terra.

S. CHRISTOVÃO, (geogr.) villa de França, a 9 leguas ao NO. d'Issondun; 577 habitantes.

S. CHRISTOVÃO, (geogr.) villa de França, a 7 leguas e meia ao NO de Tours; 1,515 habitantes.

SCHROECKH, (hist.) sabio allemão, nasceu em 1733, morreu em 1800. Deixou: *Historia da Igreja christã*, *Historia Universal.*

SCHROEDER, (hist.) orientalista allemão, nasceu em 1680, morreu em 1756. Deixou: *Thesaurus linguæ armenicæ.*

SCHUBART, (hist.) escriptor e musico allemão, nasceu em 1739, morreu em 1791. Deixou bellas poesias e um volume intitulado *Cantos da prisão.*

SCHUMEG ou SCHIME, (geogr.) provincia da Hungria, entre as de Szalad ao N. e a O. de Veszprim ao NE.; 200,000 habitantes. Capital Kaposvar.

SCHUSMANN, (hist.) senhora celebre pela sua sciencia, nasceu em Colonia em 1607, morreu em 1678. Deixou: *Opuscula hebræa, græca, latina, gallica, prosaica et metrica.*

SCHUTT, (geogr.) ilha da Hungria, entre um braço do Danubio e do Vag. Capital Bischdorf.

SCHUTZ, (hist.) philologo allemão, nasceu em 1747, morreu em 1832. Deixou edições muito estimadas de *Cicero*, *d'Aristophanes*, etc.

SCHWAB, (hist.) sabio allemão, nasceu em 17 3, morreu em 1821. A sua principal obra é: *Sobre as cauzas da universalidade da lingua franceza.*

SCHWABACH (geogr.) cidade da Baviera, 4 leguas ao SO de Nuremberg; 7,000 habitantes.

SCHWÆCHAT, (geogr.) villa dos Estados Austriacos, 3 leguas ao SE. de Vienna; 2,000 habitantes.

SCHWARZ, (hist.) monge benedictino de Friburgo, vivia no começo do XIV seculo; passa por ser o inventor da polvora.

SCWARZA, (geogr.) nome de muitos rios insignificantes da Allemanha.

SCHWARZBURGO, (geogr.) paiz d'Allemanha, outrora comprehendido no circulo da Alta Saxonia. Este paiz está actualmente dividido em dous ramos da caza de Schwarzburgo, cujas possessões teem o titulo de principado e formam dous Estados da Confederação germanica: o de Schwarzburgo Rudolstadt, e conta 60,000 habitantes e o de Schwarzburgo Sonderstansen, que conta 50,000 habitantes.

SCHWARZBURGO, (geogr.) cidade do principado de Schwazburgo-Rudolstadt, 1 legua ao SE. de Kœnigsee; 300 habitantes

SCHWARZENBERG, (geogr.) nome de muitos sitios da Allemanha. entre outros um castello da Baviera entre Wartzburgo e Auspach.

SCWARZENBERG (principe de), (hist.) general austriaco, nasceu em Vienna em 1771, morreo em 1819.

SCHWAZ, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, 5 leguas ao NE. d'Inspruck; 8,000 habitantes.

SCHWEDT, (geogr.) cidade da Prussia, a 5 leguas ao NE. d'Angermunde; 4,200 habitantes.

SCWEIDUITZ, (geogr.) cidade da Prussia, 11 leguas ao SO. de Bresiau; 10,000 habitantes.

SCHWEIGHÆUSER, (geogr.) sabio philologo allemão, nasceu em 1742, morreu em 1830. Deixou edições muito estimadas *d'Appieno*; *de Suidas*, etc.

SCHWEINFURT, (geogr.) *Derona Trajectum Suerorum*, cidade da Baviera, 9 leguas ao NO de Vurtzburgo; 6,000 habitantes.

SCWENCKFELD, (hist.) sectario de Luthero, nasceu na Silesia em 1490, morreu em 1561 Deixou mais de 80 obras, todas muito raras.

SCHWERNI, (geogr.) *Squirsina*, cidade capital do gran ducado de Mecklemburgo-Schverin, 12 leguas ao SE. de Lubeck; 13,000 habitantes.

SCWERIN, cidade da Prussia, 6 leguas ao O. de Birubaum; 3,600 habitantes.

SCWETZ ou SWIECIE, (geogr.) cidade da Prussia, 14 leguas ao SE. de Marienwerder; 2,500 habitantes.

SCHWITZ, (geogr.) cidade da Suissa, capital do cantão do mesmo nome, 25 leguas a E. de Berne; 18,000 habitantes.

SCHWITZ, (geogr.) um dos 22 cantões da Suissa, entre os de Uri, Unterwald, Zurich, Lucerna; 30,000 habitantes.

SCIACCA, (geogr.) *Thermæ Selinuntinæ*. cidade da Sicilia, 16 leguas ao NO. de Girgenti.

SCIAGRAPHIA, *s. f* (Gr. *skia*, sombra, e *graphia*) arte de conhecer a hora do dia e da noite pela sombra do sol ou da lua.—, delineação do interior de um edificio.

SCIARRA, (hist.) celebre chefe de bandidos, devastou por muito tempo os Estados Romanos, foi mandado assassinar pelo governo de Veneza.

SCIATERICO, A, *adj* que mostra a hora pela sombra do ponteiro.

SCIATICA, *s. f.* (Lat, do Gr. *iskhis*, lombo.) (med.) gotta no quadril.

SCIATICO, A, *adj.* (anat. e med.) do quadril, da coxa Nervo —. Gota —.

SCICLI, (geogr.) *Casmena* cidade da Sicilia, 2 leguas e meia ao SO. de Modica, 9,700 habitantes.

SCIENCIA, *s. f.* (Lat. *scientia*, de *scio, ire*, saber) conhecimento, noticia; corpo de doutrina que expõe as causas e effeitos de phenomenos, ou applica principios e verdades demonstradas. A — da geometria, da physica, chimica.

SCIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sciens, tis*, p. a. de *scio, ire*, saber.) sabedor, que tem noticia, conhecimento; douto, perito.

SCIENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com conhecimento da cousa; sabiamente.

SCIENTIFICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo scientifico.

SCIENTIFICO, A, *adj.* que respeita ás sciencias.

SCIENTISSIMO, A, *adj. superl.* de sciente. E' p. us.

S. CIERS-LA-LANDE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia ao N. de Blaye; 2,600 habitantes.

SCIFÃO. V. *Siphão.*

SCILLA. V. *Scylla*. rochedo.

SCILLA, *s. f.* cebolla albarran, prestante diuretico.

SCILLONTE, (geogr.) *Scillus*, cidade da Triphylia, na Elida, perto de Pisa.

SCINTILLA, *s. f.* V. *Faisca, Centelha.*

SCINTILLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *scintillatio, onis.*) o acto de scintillar, *v. g.* — das estrellas.

SCINTILLANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat *scintillans, tis*, p. a. de *scintillo, are.*) que scintilla.

SCINTILLAR, *v. a.* ou *n* (Lat. *scintillo, are*, faiscar.) faiscar, lançar faiscas; brilhar, chammejar; *v. g. scintilla* o ferro em brasa; *scintillam* os olhos do homem irado. « *Scintillava* espiritos divinos. » Camões, dardejava (em sentido activo).

SCIO, (geogr.) *Chios*, ilha do Archipelago, perto das costas da Anatolia; 10,000 habitantes.

SCIOLO, *s. m.* (Lat. *sciolus*.) (ant.) ignorante presumido.

SCIONE, (geogr.) cidade da Chalcidica, na peninsula de Pallene, sobre o mar.

SCIOPPIUS, (hist.) sabio philologo allemão, nasceu em 1576, morreu em 1649 Deixou 104 obras ou libellos. Escreveu contra Scaligero.

SCIOTERICO V. *Sciaterico*.

SCIOTO, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, um dos affluentes do Ohio, corre a E. depois ao L.

SCIPIÕES, (hist.) celebre familia romana, fazia parte da caza dos Cornelios (*Gens Cornelia*.) A palavra Scipião quer dizer *bordão*.

Os mais selebres Scipiões foram:

L. Cornelio Scipião, filho de L. Cornelio Scipião Barbato, que tinha sido consul em 298 antes de Jezu-Christo, elle mesmo foi consul em 259, e censor em 258 durante a primeira guerra punica.

Cn. Cornelio Scipião Asina consul duas vezes, em 260 e 254 antes de Jezu-Christo.

Publio Cornelio Scepião, filho de Lucio, o conquistador da Sardanha, foi consul em 218. Morreu n'um combate contra Asdrubal.

Cn. Cornelio Scipião Calvo, irmão do precedente, fez um papel importante na segunda guerra punica: foi consul em 222.

Publio Cornelio Scipião Africano Major, chamado vulgarmente *Scipião o Africano*, filho de Publio, nasceu em 235 antes de Jezu-Christo salvou a vida a seu pai no combate de Tessino; ganhou na Hispanha uma victoria deciziva, em que Asdrubal perdeu 54,000 homens. Foi nomeado consul em 205 antes de Jezu-Christo, e fez guerra na Africa sempre com vantagem, obrigou Carthago a implorar paz. Tantas façanhas valerem a Scipião o triumpho e o sobrenome d'Africano. Morreu no anno 184 antes de Jesu-Christo.

L. Cornelio Scipião, chamado o Asiatico, irmão do precedente, foi nomeado consul no anno 190 antes de Jesu-Christo, e bateu Antiocho-o-Grande em Magnesia. As suas victorias na Asia valeram-lhe o nome de *Asiatico*.

Cornelio Scipião Calvo, consul no anno 222 antes de Jezu-Christo. Venceu os Boios.

P. Cornelio Scipião Nasica Corculum filho do precedente distinguiu-se na batalha de Pydna, foi nomeado consul em 155 e venceu os Dalmatas.

P. Cornelio Scipião Emiliano Africano Numantino, appellidado o segundo Africano era filho de Paulo Emilio, e foi adoptado por um filho do grande Scipião, distinguiu-se pelo seu valor. Foi encarregado por Massinissa de dividir os seus estados entre seus filhos Foi edil em 151 antes de Jezu-Christo, e consul em 148. Fez guerra na Africa, arrazou Carthago, depois de um cerco de tres annos, tomou Numancia. Depois destas emprezas obteve duas vezes o triumpho e os sobre nomes *d'Africano e Numantino* Julga se que foi morto por Sempronia, sua espoza.

SCIRON, (myth.) salteador da Athica, filho de Faco, roubava os viajantes, e deitava-os ao mar. Theseo purgou a terra deste monstro.

SCIRRO OU SCHIRRO, *s. m.* (Lat. *scirrus*, Gr. *skiros*.) (med.) tumor duro indolente, que ataca tecidos glandulosos Pron. *cirro*.

SCIRROSO, A, *adj.* (Lat. *scirrosus*.) (med.) da natureza do scirro.

SCISMA, *s. m.* V. *Schisma*.

SCISMA, *s. f.* (famil.) opinião mal fundada, preoccupação, apprehensão erronea. V. *Schisma*.

SCISMAR, *v. a.* ou *n.* (Não vem de *schisma*, divisão, scissão, mas sim do Lat., e Gr. *schema*, projecto.) ter apprehensão erronea, pensar, cuidar em cousa que inquieta, embaraça.

SCISMATICO. V. *Schismatico*, dissidente em materias religiosas.

SCISMATICO, A, *adj.* (*scismar*.) apprehensivo.

SCISSÃO, *s. f.* (Lat. *scissio*.) ruina, destruição.

SCITOSAMENTE, *adv.* (do Lat. *scitè*, astutamente.) (p. us.) de caso pensado.

S. CLAIR, (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao NE. de S. Lo; 653 habitantes.

S. CLAIR, (geogr.) lago da America do Norte na região dos grandes lagos, a 10 leguas ao do lago Huron.

S. CLAIS, (geogr.) rio da America do Norte, une os lagos Huron e S Clair, separa o territorio de Michigan do Alto Canada.

S. CLAIR SUR-EPTE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e 1 quarto ao NO. de Magny; 600 habitantes.

S. CLAIR DE LOMAGNE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia ao SE. de Lectoure; 1,600 habitantes.

S. CLAUD, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia ao SO. de Confolens; 1,956 habitantes.

S. CLAUDIO, (geogr.) *Condate* dos Antigos cidade de França, a 13 leguas ao SE. de Lons-le-Sannier; 5,240 habitantes.

SCLEROTICA, *s. f.* ou *adj. f.* (Lat., do Gr. *sklerós*, compacto.) (anat.) membrana externa e compacta do olho.

S. CLORT, (hist.) ou *Pedro de S. Clono*, autor do *Romance du Renard*, poema allegorico e satyrico de 2,000, versos, vivia no começo do XIII, seculo.

S. CLOND, (geogr.) villa de França, a 2 leguas ao O. de Paris; 2,316 habitantes.

SCONE, (geogr.) villa d'Escossia, 1 legua ao N. de Perth; 2,500 habitantes.

SCOLPITO, (ant.) por esculpido.

SCOLIASTES. V. *Escoliaste*.

SCOLOPENDRA, *s. f.* (Lat., do Gr. *skolops*, aguilhão, e *hedra*, assento.) (h. n.) reptil que tem muitos pés e um aguilhão no rabo. —, nome de uma planta.

SCOMUNGADOIRO, A, *adj.* (ant.) digno de excommunhão.

SCONDUDO, (ant.) V. *Escondido*.

SCOPAS, (hist.) celebre esculptor grego, nasceu em Paris em 460 antes de Jezu-Christo encheu a Jonia, a Attica, a Beocia e o Peloponeso com os seus trabalhos. Foi appelidado o *Artista da Verdade*. Os seus primores d'arte são um *Mercurio* e uma *Bachante*.

SCORBUTICO. V. *Escorbutico*.

SCORBUTO. V. *Escorbuto*.

SCORDIO. V. *Escordio*.

SCORDISCOS, (geogr.) *Scordisci*, povo que depois de ter formado alguns estabelecimentos na Panonia, e na Thracia, fixou-se sobre os montes, que limitam ao N. a Macedonia. Eram muito ferozes.

SCORF, (geogr.) rio de França, nasce nas proximidades de Pontivy, e lança-se em Blavetem Lorient.

SCOT, (hist.) em latim *Scotus Erigena*, isto é *natural d'Erin* (antigo nome da Irlanda) sabio monge irlandez do IX seculo. Deixou um *Tractado da Predestinação*.

SCOT, (hist.) escriptor escossez de XIII, seculo, nasceu em 1210 morreo em 1291. Deixou: *Physiognomia*, *Mensa philosophica*.

SCOT (João Duns), (hist.) celebre philosopho scolastico escossez, apellidado o *Doutor subtil*, nasceu em 1275, morreu em 1308. Foi um dos melhores disputadores do seu tempo.

SCÓTIA, *s. f.* (Lat. *scotia*.) (arch.) saliente da base da columna.

SCOTOMIA, *s. f.* (Lat. *scotoma*.) (med. p. us.) vertigem.

SCOTS, (geogr.) *Scoti*, nação saida da Hibernia veio habitar o Norte da Ilha d'Albion ou a Caledonia, de que disputou por muito tempo a posse aos Pictas, ate que estes dous povos se confundiram em um so.

SCOTT (Walter), (hist.) poeta e romancista celebre escossez, nasceu em 1771, morreu em 1832. Os principaes dos seus poemas são: *O Lamento do ultimo menestrel*, *Marmion*, *a Dama do Lago*, *o lord das Ilhas*; e entre os seus romances: a *Prizão d'Edimburgo*, *os Puritanos*, *Ivanhoe Rob-Roy*, *Ricardo na Palestina*, *etc.*

SCOTTI, (hist.) jesuita italiano, nasceu em 1602, morreu em 1669. Attribuem-lhe a *monarchia dos Solipsos*.

SCOTTO (hist.) um dos chefes dos Gibelinos de Placencia em 1290.

SCOTUSA, (geogr.) *Scotussa*, cidade da Thessalia, ao SE. de Larisse.

SCRAVONETA, *s. f.* rubi bruto, não polido.

SCRIBONIO, (hist.) *Furio Camillo Scribeniano*, consul no anno 32 de Jezu Christo fez-se proclamar imperador, mas abandonado pelas mas tropas foi assassinado na ilha de Lisa no anno 42.

SCRIBONIO LARGO, (hist.) medico romano nos reinados de Tiberio, Caligula, e Claudio. Deixou um opusculo: *De compositione medicamentorum*.

SCRIVERIO, (hist.) erudito allemão, nasceu em 1576, morreo em 1660. As suas principaes obras são: *Antiquitatum batavicarum tabularium*; *Chronicas da Hollanda*, *Zelandia*, *Trisa*, *etc.*

SCRIVIA, (geogr.) rio da Italia, sae dos Apeninos, e lança se no Po.

SCUDERI, (hist.) poeta e romancista, francez celebre pela fecundidade e pelo ridiculo dos seus escriptos, nasceu em 1601, morreu em 1667; deixou 16 tragedias e muitos romances.

SCUDERI, (hist.) irmã do precedente, nasceu em 1607, morreu em 1701. Publicou muitos romances, que tiveram extraordinaria voga, e recebeu de seus comtemporaneos o sobre nome de *Sapho*, a *Segunda Musa*.

SCULCA. V. *Inculca*.

SCURCULA, (geogr.) *Excubias*, villa do reino de Napoles, 8 leguas ao S. d'Aquila; 1,300 habitantes.

SCUTARI, (geogr.) *Ouskoudar*, cidade da Turquia asiatica, defronte de Constantinopla; 35,000 habitantes.

SCUTARI, (geogr.) *Scodra* cidade da Turquia europea 40 leguas ao NE. de Constantinopla; 16,000 habitantes.

SCYLACEUM, (geogr.) hoje *Squillace*, ci-

dade do Brutium, perto de um pequeno golpho do mar Jonio, chamado o *golpho Scylacico*.

SCYLAX, (hist.) geographo grego auctor de um *Periplé do mar interior*. (Mediterraneo), viveu n'uma epocha incerta.

SCYLITZES, (hist.) historiador byzantino do XI seculo, foi em Constantinopla governador do palacio. Continuou a historia de Theophanes.

SCYLLA, (myth.) nympha siciliana, foi amada por Glauco; mas Circéa sua rival transphormou-a em um rochedo.

SCYLLA, (geogr.) cabo celebre d'Italia sobre o mar Tyrreno, na ponta ao S. do reino de Napoles.

SCYLLA, (geogr.) hoje *Scilla* ou *Sciglio* cidade d'Italia, no reino de Napoles sobre um ellevado rochedo perto do cabo de Scylla.

SCYLLEO, A, *adj.* de Scylla.

SCYMNO, (hist.) geographo grego, que vivia 80 annos antes de Jezu-Christo na corte de Nicomedes, rei da Bythinia, é auctor de um *Periesege*.

S. CYPRIANO, (geogr.) cidade de França a 4 leguas ao de Sarlat; 2,287 habitantes.

S. CYRAN, (geogr.) celebre abbadia de França, situada em Brenne.

S. CYRO, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia ao O de Paris; 1,013 habitantes.

SCYROS, (geogr.) hoje *Skiro*, ilha da Grecia, no mar Egeo, 2 leguas a E. d'Eubea.

SCYTAL ou SCYTALE, *s. f.* (Lat. *scytala* ou *scytale*) nome de uma serpente. —, bastão á roda do qual os Lacedemonios escreviam os despachos que mandavam aos seus generaes.

SCYTHIA, (geogr.) vasta região, que entre os antigos compreendia todos os paizes septentrionaes e orientaes estranhos á civilização; começava a E. do Vistula e ao N. do Danubio, e prolongava-se indifinidamente para o Oriente

SCYTHIA (pequena), (geogr.) *Scythia minor*, pequena provincia romana da diocese da Thracia, entre o Ponto Euxino e o Danubio.

SCYTHOPOLIS, (geogr.) *Bethsan*, hoje *Risan*, cidade da Palestina na Samaria, ao SE.

S. DAVID'S, (geogr.) *Menevia*, cidade d'Inglaterra, a 6 leguas e meia ao SO. de Pembroke; 3000 habitantes.

S. DENYZ ou S. DINIZ, (geogr.) *Catolacum*, depois *Dionysiopolis*, *Fanum*, *S. Dionysii*, cidade de França, a 2 leguas e meia ao N. de Paris; 3,330 habitantes.

S. DENYZ (Chronicas de), (hist.) chronicas de França, redigidas nos mais antigos tempos da monarchia pelos religiozos de S. Denyz e guardadas no thesouro da abbadia. O abbade de S. Denyz escolhia para historiographo um religioso, que seguia a corte, para tomar nota dos factos, conforme elles iam succedendo; depois da morte do rei redigia, segundo estas notas, uma chronica, que, depois de approvada pelo capitulo, era incorporada nas *Grandes Chronicas*.

S. DENYZ, (geogr.) capital da ilha Bourbon, sobre a Costa ao S. 19,000 habitantes.

S. DENYZ DE GART OU DE GUART, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas E. de Contances; 2,000 habitantes.

S. DENYZ DE GATINES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NO de Mayenne; 3,516 habitantes.

S. DIDIER-LA-LEAUVE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao NE d'Yssengeaux; 3,866 habitantes.

S. DIE OU S. DIEY, (geogr.) cidade de França, a 12 leguas ao NE. d'Epinal; 7,900 habitantes.

S. DIER, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas SE. de Clermont; 1,560 habitantes.

SDILO ou SDILI, (geogr.) nome de duas ilhas do archipelago grego.

S. DIZIER, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas N. de Vassy; 3,360 habitantes.

S. DOMINGOS, (geogr.) ilha da America, a mesma que Haiti.

S. DONATO, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas de Valence; 2,159 habitantes.

SE, conj. condicional, hypothetica (Lat *si*, de *sit*, seja, conjunctivo de *esse*, ser.) *v. g.* irás *se* puderes; *se* fizer bom tempo.

SE (do Lat. *se*, variação do pronome da terceira pessoa. Em Portuguez corresponde ao dativo *sibi*, a si.) com os verbos activos denota que a pessoa é o objecto da acção, *v. g.* feriu-*se*, matou-*se*. Com os verbos absolutos denota espontaneidade de acção, *v. g.* foi-*se*, lá *se* ficou. Com os verbos activos suppre a voz passiva que não temos, e muitas vezes é impessoal, *v. g.* afundiu-*se*, alagou-*se* a terra; encheu-*se* o poço; secou-*se* a fonte; levantou-*se* grande temporal. Deve-*se* amar a virtude.

SÉ, *s. f.* (por *séde*, do Lat. *sedes*, assento.) cathedral. *A Santa* —, a igreja de Roma, a séde apostolica.

SEAFORD, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 4 leguas ao SE. de Brighton.

SEARA, *s. f.* (do Arab *sahra*, campina semeada de trigo em pé antes de ceifado; ou do Lat. *serere*, semear. Em Egypcio *cet*, semear, e *rôt*, nascer) a sementeira de cereaes em quanto está em pé no campo, —, porção

de terra semeada que se dá em paga ao seareiro. —, (fig.) abundancia, *v. g.* — de almas, de doutrina.

SIN. comp. *Seara, messe*. *Seara* é palavra arabe, *sahra*, e significa o trigo em pé antes de ceifado, a campina semeada, a que corresponde em latim *seges*. *Messe* é palavra latina, *messis*, e significa a *seara* já madura a ponto de se lhe meter a foice, e tambem a ceifa. *Seara* diz respeito ao estado dos pães depois que nascem e cobrem a terra, e *messe* desde que amadurecem e promettem os fructos que logo se colhem: por isso se diz que as *searas* estão boas, muito verdes, crescidas, que promettem, ou ao contrario; e das *messes* diz-se que são abundantes, que estão ceifadas, recolhidas, etc. *Messe* é palavra mais culta e menos vulgar, sobretudo no sentido figurado e religioso. *Messe evangelica* é a multidão de gentes convertidas, que entram no gremio da Igreja, que Vieira compara a um celeiro, dizendo: « Recolher nos celeiros da Igreja toda a *messe* dos convertidos á Fé. » E antes d'elle tinha dito Lucena: « Sendo grande a copia da *messe*, e igual a falta de obreiros. »

SEAREIRO, *s. m.* (des. *eiro*) o lavrador que faz seara. —, no Alemtejo, lavrador pobre que cultiva poucas e pequenas herdades.

SEBA, (hist.) viajante hollandez, nasceu em 1665, viajou nas Indias Orientaes e Occidentaes. Deixou: *Rerum naturalium thesacci acururata descriptio*.

SEBASTE, (geogr.) hoje *Sivas*, cidade da Asia Menor, sobre o Halyrs, foi capital da Armenia.

SEBASTIANISTA, *s. dos 2 g.* sectario da ridicula crença dos que, persuadidos que El-Rei D. Sebastião não morreu em Africa, esperam ainda por elle.

SEBASTIÃO, (hist.) christão zelozo, nasceu em Narbonna em 250, foi martyrisado em 288. E' commemorado a 20 de Janeiro.

SEBASTIÃO (D.), (hist.) rei de Portugal, neto d'el-rei D. João III, e filho do principe D. João, e da princesa D. Joanna, filha do imperador Carlos V. Nasceu em 1554, succedeu a seu avô em 1557, sendo regente do reino a rainha D. Catherina, sua avó até ao anno de 1562, e depois o Cardeal D. Henrique seu tio. Em 1568 foi D. Sebastião declarado maior, e tomou as redeas do governo, encetando o seu reinado sob os melhores auspicios; o reino nadava em riqueza, a Africa achava-se tranquilla, o Brazil, a Madeira e os Açores avultavam já em povoação e riqueza, e na India se obtinham valiosos feitos d'armas, que continuaram durante este reinado. Com effeito os Portuguezes tomaram Damão (1559), Mamer, venceram o rei de Surrate, os Malabares em Cananor (1565) os Chingalais e outros povos, sustentaram valorosamente Goa e Malaca (1574) e obraram mil prodigios de valor no Oriente. Infelizmente o genio ardente e guerreiro do joven monarcha, excitado talvez pelo fanatismo religioso, o levaram a uma empresa, que occasionou a sua ruina, e com ella a da patria, e preparou a usurpação da nossa independencia. Muley Mohamed, expulso do trono de Fez e Marrocos por seu tio Muley Moluco reclamou o soccorro do monarcha portuguez, que deliberou em seu auxilio, para o que mandou apromptar logo uma lusida expedição. Com 20,000 homens partiu el-rei de Lisboa em 25 de Julho de 1578, e desembarcou em Africa para combater um exercito de mais de 100,000 homens. O resultado desta temeridade foi a perda da batalha de Alcacer Quibir, em que morreu D. Sebastião, Muley Mohamed porquem combatia, e Muley Moluco seu adversario. Depois da batalha Muley Hamet successor deste ultimo, mandou reconhecer por fidalgos portuguezes o corpo de D. Sebastião, que remetteu para Alcacer Quibir, e depois para Ceuta, donde em 1582 foi transportado para o templo de Belem, e ahi lhe mandou D. Pedro II em 1582 fazer o tumulo em que jaz. Diversas tradições correram no reino sobre a sua morte: alguns affirmavam não ter morrido, e soldados houve, que attestaram haver-lo visto levar prisioneiro. Formou-se desde então uma especie de seita, chamada dos *Sebastianistas*, que se conserva na obstinada opinião de que o principe não morrera, e que ainda hoje depois de dois seculos e meio espera o seu regresso ao reino. Foi no reinado deste monarcha, que viveu o immortal *Camões*.

SEBASTIÃO (S.), (geogr.) ilha e villa da ilha Terceira, erecta em 1503. Está situada em terreno quasi plano, cercado por altas montanhas, 4,533 habitantes.

SEBASTIÃO DEL PIOMBO, (hist.) pintor de Veneza, nasceu em 1485, morreu em 1547. Foi elle quem desenhou a *Ressurreição de Lazaro*.

SEBASTO, *s. m.* (do Lat. *septum*, separação) tiras nas vestiduras de côr diversa. Nas casulas é a do meio.

SEBASTOCRATOR, (hist.) isto é *augusto soberano*, titulo creado por Alexis I, para um irmão Isaac, era immediato ao de imperador.

SEBASTOPOLIS, (geogr.) hoje Tourkal, cidade do Ponto, a O. sobre o Iris.

SEBE, *s. f.* (Lat. *sepes*, de *sepio, ire*, encerrar.) tapume de rama secca para cercar, e vedar o accesso a quinta, vinha, etc. — *viva*, vallado de arbustos, em geral espinhosos silvado. *Casas de* —, de tipas cruzadas

e tapadas com barro amassado. Taipa da —.

SEBEKTEKIN, (hist.) fundador do imperio dos Turcos Gazevides foi escravo, depois genro de Alp-Tekai, general dos exercitos de Nouh-ó-Samanide e tornou se independente em 9[illegible]. Morreu em 9[illegible].

SEBENICO, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, 11 leguas ao SE. de Zara, 6,000 habitantes.

SEBENNYTE, (geogr.) hoje *Djemnouti*, cidade do antigo Egypto, no sitio, em que o Nilo se divide em muitos braços.

SEBENTO, A, *adj.* ensebado, untado de sebo; sujo.

SEBEZINHA, *s. f. diminut.* de sebe.

SEBIVAR, (geogr.) *Hyrcania*, cidade do Iran, 25 leguas ao SO. de Nichabour.

SEBO, *s. m.* (Lat. *sevum* ou *sebum*, que talvez venha de *ovis*, carneiro, ovelha, e *ex* ou *exuo, ere*, despir.) a banha, unto de carneiro, boi, etc.

SEBOIM, (geogr.) uma das cidades da Palestina, na margem do lago Asphaltite, foi destruida com Sodoma.

SEBONDE, (hist.) sabio do XV seculo, natural de Barcelona, morreu em 1432. Deixou: *Theologia naturalis*; *De natura hominis dialogi*.

SEBOSO, A, *adj.* (Lat. *sebosus* ou *serosus*) da natureza do sebo; untado, besuntado de sebo; sujo.

SEBOU OU MAMORE, (geogr.) rio do imperio de Marrocos, sae do Atlas, e lança-se no Oceano Atlantico.

SEBZ OU CHEHER-SEBZ, (geogr.) cidade do Turkestan, 12 leguas ao S. de Samarcand.

SECANTE, *adj. f. dos 2 g.* (Lat. *secans, tis*, p. a. de *secare*, cortar.) (geom.) que corta. Linha —.

Moraes escreve este termo com *cc*, e o confunde com *seccante*, de seccar!

SECATURA, *s. f.* V. *Sécca*.

SECAZ, (ant.) V. *Siquaz*.

SECCA, *s. f.* (de *seccar*.) falta de chuva, estação em que não cáe chuva.

SECCA, *s. f.* practica importuna, enfadonha. Dar uma —.

SECCA, (geogr.) pequena ilha proxima da Costa da Cabaceira pequena, em Moçambique.

SECCAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com seccura, com desabrimento; sem ornato.

SYN. comp. *Seccamente, desabridamente, esquivamente*. Todos estes adverbios se tomam no sentido moral e figurado, e formam gradação no modo pouco agradavel com que recebemos ou tratamos alguem. *Seccamente* quer dizer, sem agrado, sem affabilidade, com seccura; metaphora mui expressiva, tirada da terra secca, em que não tem chuvido, em que não ha humidade. *Desabridamente* significa com desabrimento, com aspereza, com ar ou modos que annunciam descontentamento e enfado: metaphora tirada do tempo *desabrido* e aspero que nos incommoda e como que nos arripia. *Esquivamente* quer dizer com esquivança, com mostras de desdem e despeito: metaphora tirada do verbo *esquivar*, que val o mesmo que o *arceo* latino, no sentido em que disse um moderno: «Vulgo profano, eu te aborreço e *esquivo*.»

SECCANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *siccans, tis*, p. a. de *sicco, are*, seccar.) que secca: droga —; — que caustica, importuna. Homem —.

SECÇÃO, *s. f.* (Lat. *sectio, onis*, de *seco, are*.) porção separada de um todo; linha que divide. *Secções conicas*, (geom.) de cones. *Ponto de* —, aquelle em que duas linhas se cortam. —, divisão, separação.

SECCAR, *v. a.* (Lat. *sicco, are*; V. Secco.) privar da humidade. O calor do sol *secca* a terra, as fontes. —, fazer murchar de todo. — as flores. —, (fig.) affligir: — a alma —, importunar com practica enfadonha. — *a véla no navio*, ferra-la. —, esgotar-se, cessar de correr. *Seccaram* as fontes. *Seccaram as arvores*, ficaram seccas, mortas, privadas de succos. —se, *v. r.* perder a humidade, o fluido. *Seccaram-se* as fontes —, esgotar se, faltar; (fig.) definhar-se. *v. g.* — de doença, desgosto. —*se*, (fallando, rezando), agastar-se.

SECCARRÃO, *adj. m. augment.* de secco.

SECCHIA, (geogr.) *Gabellus*, rio d'Italia, sae da vertente septentrional dos Apeninos, e cae no Pó.

SECCO, A, *adj.* (Lat. *siccus*; em Celtico *seh* ou *sek*, em Chald. *tzekh*, Gr. *xeros*, em Egypcio *schou*, secco, e *scho*, areia.) privado de humidade, enxuto, sem agua. Poço, rio, lago —. Arvores, plantas —*s*. Lenha, folhas —*s*. *Lingua, boca* —, falta de saliva. *Fruta* —, passas, ou de casca secca como nozes, amendoas. *Ficar em* —, (fig.) atalhado no meio do sermão ou do discurso. *Dar o navio em* —, em baixio, encalhar. *Portos* —*s*, entrada de generos por terra e não por mar ou rio. *Ama* —, a que não dá de mamar. *Arvore* —, (naut.) os mastros sem vélas. *Batalha* —, em que não ha effusão de sangue. *Missa* —, em que o sacerdote não consagra. *Bolsa* —, vazia. *Amores* —*s*, sem prazeres carnaes. *Concubito* —, sem seminação. — *de palavras, de condição*, desabrido, pouco affavel. *Riso* —, fingido, não sincero. *Resposta* —, desabrida. *A dinheiro* — (aposta), não para se gastar em comida. *Pão* —, (fig.) sem outro alimento solido. *Homem* —, de poucas carnes. *Oração, estylo* —, sem ornato.

SECCURA, *s. f.* de humidade; falta de chuva, sede. — *da bocca*, falta de saliva. —, (fig.) sequidão, frieza. — *de condição*, desabrimento, genio pouco affavel.

SECEAR. V. *Ceceaar*.

SECEDIMENTO, (ant.) V. *Succedimento*.

SECESSO, *s. m.* (Lat. *secessus*, de *secedere*, apartar.) (ant.) apartamento.

SECIO, A, *adj.* (termo famil. moderno.) casquilho.

SECIOSO. V. *Ceceoso*.

SECKAU, (geogr.) *Secovium*, villa dos Estados Austriacos, a 13 leguas ao NO. de Gœiz; 400 habitantes.

SECKENDORF, hist.) historiador da Franconia, nasceu em 16 6 morreu em 1692. Deixou entre outras obras: *De lutheranismo*; *Compendium historiæ ecclisiasticæ*.

SECKENDORF (conde de), (hist.) feld-marechal da Austria, nasceu em 1673, morreu em 1763. Destinguiu-se na guerra da successão de Hispanha.

SECKINGEN, (geogr.) *Sanctio*, antiga cidade da Suabia, hoje no gran-ducado de Balle, 6 leguas ao NE. de Rale.

SECLAVES ou MARATIS, (geogr.) povo da ilha de Madagascar ao NO.

SECLIN, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas ao S. de Lille; 2,950 habitantes.

SECONDIGNY, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia ao SO. de Parthenay; 1,720 habitantes.

SECREÇÃO, *s. f.* (Lat. *secretio, onis.*) (t. physiol.) segregação de diversos humores do sangue, elaborada pelas glandulas. As *secreções* são sujeitas ao influxo dos nervos.

SECRESTO, (ant. e errada orthog.) V. *Sequestro*.

SECRETA, *s. f.* (subst. da des. f. de *secreto*.) latrina, commua, privada.

SECRETAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em segredo, apartadamente.

SECRETARÍA, *s f.* officio de secretario; casa onde se guardam os documentos da repartição do secretario, e onde escrevem os officiaes.

SECRETÁRIA, *s. f.* confidente; freira que faz o officio de secretario. — *de tratos amorosos*, terceira,

SECRETARIAMENTE, (ant.) V. *Secretamente*.

SECRETARIAR, *v. a.* ou *n.* (*secretario, ar* des. inf.) (ant.) fazer o officio de secretario.

SECRETARIO, *s m.* (Fr. *secretaire*, do Lat. *secretum*, segredo.) official de tribunal que escreve os despachos, cartas, e dá conta do estado dos negocios da sua repartição. — do estado, da guerra, da marinha, e como hoje se diz — *de estado*, encarregado da direcção dessas repartições. (Os particulares tambem tem secretarios a quem dictam ou fazem escrever cartas e outros papeis.) —, o que sabe guardar segredos; a quem os confiamos. Dizia-se principalmente de negocios amorosos.

SECRETISSIMO, A, *adj. superl.* de secreto, mui secreto. Negocio, lugar —. *Homem* —, mui guardador dos seus segredos.

SECRETO, A, *adj.* (Lat. *secretus*, de *secerno, ere*, separar, pôr de parte.) occulto, escondido. Lugar —. —, que está em segredo, não sabido. Negocio — *Ordens* —*s*, dadas em segredo, não patentes, confidenciaes. *Homem* —, que guarda bem os seus segredos. *Os pensamentos* —, intimos. *Porta* —, escusa, por onde não entra quem quer. *Partes* —*s*, pudendas, do homem e da mulher. *Estar* —, incognito, sem companhia. —, *s.* V. *Segredo*.

SECRETORIO, A, *adj.* (Lat. *secretorius*.) (anat.) que segrega, separa do sangue e elabora as secreções. Vasos —*s*.

SECTA. V. *Seita*.

SECTADOR ou SECTATOR. V. *Sectuario*, *Sequaz*.

SECTARIO, *s. m.* (Lat. *sectarius*, adj.) o que segue uma seita.

SECTOR, *s. m.* *O* — *de um circulo*, (geom.) a parte delle comprehendida entre dois dos seus raios, e o arco que elles comprehendem. —, instrumento astronomico menor que o quadrante.

SECULAR, *adj* (Lat. *secularis*.) de seculo, do seculo, mundano. *Homem* —, laical, não ecclesiastico. *O braço* —, poder civil.

SECULARES (jogos), (hist.) festas, que se celebravam em Roma com muita pompa para solemnisar o começo de cada seculo. Conhecem-se doze celebrações

SECULARIDADES, *s. f.* ditos, actos mundanos de ecclesiasticos, improprios de seu caracter.

SECULARISAÇÃO, *s. f.* acto de secularisar, ou de ser secularisado.

SECULARISADO, A, *p. p.* de secularisar; *adj.* feito secular (o frade ou freira).

SECULARISAR, *v. a.* (*secular, isar* des.) absolver da regra ecclesiastica, restituir ao estado secular. — frades, freiras. — SE, *v. r.* obter a secularisação.

SECULO, *s. m.* (Lat. *seculum*, que os etymologistas derivam de *secare*, cortar, quasi *secção do tempo*. Eu creio que vem do radical Egypcio *sché*, em Sanscrit. *sat*, em Persa *sad*, cem; a desinencia *cul* ou *col*, vem do tir. ou do Egypcio *kol*, que significa involver. Varro o deriva sem razão de *senis*, velho; outros de *sequor*, *i.*) o espaço de cem annos solares; (fig.) época, idade,

O — de ouro, tempo que os poetas imaginaram ter sido o da perfeita felicidade, e da virtude e innocencia *O — de ouro de uma nação*, aquelle em que ella se illustrou mais. *O —*, (fig.) o mundo, as cousas mundanas, a vida mortal.

SECUNDA, *s. f.* (ant.) « Pão —, milho e painço, » de qualidade inferior, de segunda qualidade.

SECUNDARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em segundo lugar.

SECUNDARIO, A, *adj.* (Lat. *secundarius.*) segundo em ordem ou em graduação.

SECUNDEIRO, A, *adj.* (V. Secunda ou Segundo.) *Moinho —*, (ant.) de pão secunda, milho e painço.

SECUNDINAS, *s. f.* (Lat *secundus.*) (anat.) as paraes da mulher parida.

SECUNDO GENITO, A, *adj.* filha ou filho segundo,

SECURE, *s. f.* (Lat *securis* de *secare*, cortar.) machadinha. V. *Segure*, mais usado.

SÉDA, *s. f.* (ant.) V. *Séde.*

SEDA, *s. f.* (Lat. *seta*, pello comprido, cerda.) pello da barba, cauda, coma, e do corpo de certos animaes. *—s de cavallo*, crinas ou clinas. *— de porco*, cerdas. *—s de sapateiro*, de porco montez enceradas. —, substancia filamentosa e lustrosa, que fórma o casulo do bicho chamado de *seda* Tecidos, vestidos de —. —, entre canteiros, eiva, falha nos instrumentos por onde de ordinario quebram.

SEDA, (geogr.) povoação do concelho de Alter do Chão, em Portugal, junto ao rio Ervedal, 4 leguas a O. de Portalegre; 1,200 habitantes.

SEDACEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o que faz sedaços e os tece.

SEDAÇO, *s. m.* tecido ralo de seda, de que se faz pano para peneiras.

SEDADO. V. *Assedado.*

SEDAINE, (hist.) autor dramatico francez, nasceu em 1719, morreu em 1797. Deu muitas peças para o theatro italiano, entre ellas: *Anacreonte, o Jardineiro, o Desertor, o Falcão, Ricardo Coração de Leão*, etc.

SEDAL, *adj dos 2 g. Veia —*, (ant.) veia do sesso.

SEDALHA, *s. f.* sedella, linha de seda com que se ata o anzol.

SEDAN, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao SE. de Mezieres; 13,719 habitantes.

SEDAR. V. *Assedar.*

SEDATIVO, A, *adj* (Lat *sedativus.*) (med.) que applaca dôr, irritação. Remedios —

SÉDE, *s. f* (Lat *sedes*) assento cadeira. A santa —. *A — apostolica*, a igreja de Roma, e (fig.) o papa. —, (t. de pedreiro) o assento de pedra nas janellas.

SEDE, *s. f* (Lat. *sitis*, do radical de *siccus*, secco, e *ictus*, golpe) desejo de beber agua causado pela seccura da boca e esophago. Apagar, matar a —. *Uma — d'agua*, porção tenue, quanto baste para apagar a sêde; (fig.) allivio, soccorro tenue —, (fig.) grande desejo, cubiça. — de ouro, de riqueza, de sangue humano, de vingança, de concupiscencia — *das almas*, necessidade de doutrinas *Ter — a alguem*, desejo de lhe fazer mal ou de se vingar. *A — dos agros*, seccura, falta de chuva ou de agua de rega.

SEDECIAS, (hist) ultimo rei de Judá, foi posto no trono por Nabuchodonosor, em lugar de Joaquim ou Jechonias, foi aprisionado pelo rei da Assyria, e morreu na Chaldea.

SEDAR, *v. a.* (t. de ourives) limpar com a escova de sedas prata ou ouro.

SEDEIRO, *s. m* (*seda*, des. *eiro*) taboa em que estão cravadas muitas puas ou dentes agudos de ferro em fileiras, pelas quaes se passa o linho para o assedar, e separar a estopa.

SEDELA, *s. f.* (*seda*) corda de seda com que se ata o anzol á cana. *Trincar a —*, como o peixe faz, e (fig.) frustrar as esperanças.

SEDENHO, *s. m.* (Fr. *seton*) cordão chato de seda que se introduz na pelle, atravessando-a para promover a suppuração. —, a chaga assim produzida.

SEDENTARIO, A, *adj.* (Lat. *sedentarius.*) *Vida —*, a de pessoas que trabalham sentadas, *v. g.* de escriptores e muitos officios mechanicos, ou a de pessoas caseiras, que fazem pouco exercicio.

SEDENTE, *adj. dos 2 g.* V. *Sedento.*

SEDENTO, A, *adj.* (*sêde*, des. *ento.*) que tem sede, sequioso; (fig.) mui desejoso, cubiçoso.

SEDERENTO, (ant.) V. *Sedento.*

SEDEÚDO, A, *adj.* (*seda*, des. *udo.*) que tem sedas, cerdas, ou cabello teso. *O — porco*, javali. *Homem —*, cabelludo.

SEDIÇÃO, *s. f.* (Lat. *seditio, onis*, de *se*, a si, e *deditio*, entrega.) alteração popular, motim, rebellião, levantamento.

SEDICIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo sedicioso.

SEDICIOSO, A, *adj.* (Lat. *seditiosus.*) que promove ou excita á sedição. Homem, discurso —, —, propenso á sedição. Povo —.

SÉDIÇO, A, *adj.* (do Lat. *sedeo, ere*, estar sentado.) *Agua —*, estagnada. *Ovo —*, quasi podre por estar posto ha mui tempo. —, (fig.) mui velho, trilhado. Ancxim, dito —. *Trastes —s*, antiquados.

SEDILLOT, (hist.) orientalista e astronomo francez, nasceu em 1777, morreu em 1832.

Traduziu o tratado d'Aboul-Harsan-Ali sobre a construcção dos instrumentos d'astronomia.

SEDIMENTO, *s. m.* (Lat. *sedimentum.*) pé, deposito de liquido, fezes, lia, borra.

SEDIMENTOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem sedimento, que depõe sedimento, não clarificado.

SEDJELMESSE, (geogr.) cidade do imperio de Marrocos, no reino de Tafilet, a 15 leguas a E de Tafilet.

SEDJER ou CHEDCHER, (geogr.) paiz da Arabia, na parte oriental do Hadramaout.

SEDLITZ, (geogr.) cidade da Bohemia, a 7 leguas ao SO. de Tæplitz.

SEDONHO, *s. m.* doença que vem aos porcos, de sedas na garganta.

SEDORENTO, (ant.) V. *Sedento.*

SEDUCÇÃO, *s. f.* (Lat. *seductio, onis*) acto de seduzir.

SEDUCTOR, *s. m* (Lat.) o que seduz, desencaminha; *adj* que seduz. Palavras, carinhos, encantos *seductores.* Mulher *Seductora.*

SEDUCTORA, *s. f.* mulher que seduz.

SEDULA. V. *Schedula.*

N. B. Sedula é contrario á etymologia e confunde-se com o f. de *sedulo. Cedula* é menos incorrecto.

SEDULO, A, *adj.* (pron. *sédulo*: Lat. *sedulus*) cuidadoso, diligente. — admoestação.

SEDULIO (C. Cælio ou Cecilio), (hist.) padre do V seculo, é autor de um poema intitulado: *Paschale Carmen, seu de Christi miraculis libri V.*

SEDUZIDO, A, *p. p* de seduzir; *adj.* desencaminhado, corrompido por seductor ou seducção.

SEDUZIR, *v. a.* (Lat. *seducere*, de *se*, comsigo, e *ducere*, levar, conduzir a obrar mal, desencaminhar.

SEDUZIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*) que pó de seduzir-se.

SEE, (geogr.) rio da França, nasce no cantão de Mortain, e lança-se na bahia do monte de S. Miguel.

SEEDA, (ant.) V. *Seda.*

SEELAND, (geogr.) *Sjaelland*, a maior das ilhas de Dinamarca, a E. da de Fyen, e na extremidade ao SE. da Suecia; 340,000 habitantes.

SEÉLBURG, (geogr.) cidade da Russia Europea, a 5 leguas ao NO. d'Iakoustadt.

SEELLAR, (ant.) V. *Sellar.*

SEELLO, (ant.) V. *Sello.*

SEENDA OU SENDA, *s. f.* (do Lat. *semita*, caminho estreito, passagem) (ant.) entrada; admissão.

SEENTE, (ant.) por sendo. *Sentes i presentes.*

SEER, (ant.) por *ser* ou *estar sentado*. «Quem bem *see* não se levanta.» Eufr., Prologo.

SEESTRO e SEXTRO, (ant.) V. *Sestro, Sinistro, Esquerdo.*

SEEZ, (geogr.) *Sai, Sagium*, cidade de França, 6 leguas ao NE. d'Alemon; 4,567 habitantes.

SEEZ, (geogr.) cidade dos Estados-Sardos, 1 legua a E. de S. Mauricio; 1,700 habitantes.

SEFFIN, (geogr.) cidade da Turquia Asiatica, a 33 leguas ao SE. d'Orfa.

SEFY (Chah), (hist.) o Nero da Persia, da dynastia dos Sophis, foi successor de Abbas o-Grande; fez executar ou privar da vista todos os principes de seu sangue, os grandes alliados com a sua familia, os seus ministros e generaes.

SÉGA, *s. f.* o acto de segar, a ceifa, o tempo de ceifar os pães. *A — do arado*, o ferro que abre a terra com o seu gume.

SEGADA, *s. f.* ceifa, séga.

SEGADÃES, (geogr.) villa de Portugal, a 2 leguas a E. d'Aveiro, junto ao Vouga; conta 1,200 habitantes.

SEGADELLA. V. *Ceifa. Sega.*

SEGADO, A, *p. p.* de segar; *adj.* ceifado; (fig.) cortado.

SEGADOR, *s. m.* ceifador.

SEGADOURO, A, *adj.* (des. do p. fut. Lat. em *urus*) em estado de se segar. Trigo —. —, que serve de segar ou ceifar. Fouce —.

SEGALANNI, (geogr.) povo da Gallia, na Viennense, a E. do Rhodano.

SEGÃO, *s. m* (do Lat. *seco, are*, cortar) ferro que se ajunta ao arado, junto ao teiro, para ajudar a abrir a terra.

SEGAR, *v. a* (do Lat. *seco, are*, cortar; em Egypcio, *osk* ou *ock* significa messes) ceifar os pães; cortar: — a cabeça; (fig.) — vidas.

SEGARREGA, *s. f.* (voz imitativa) cigarra; instrumento feito de um arozinho coberto de pergaminho, do meio do qual sáe uma seda de cavallo, que gyrando em um pau roliço e lizo dá um som semelhante ao da cigarra.

SÉGAVIDAS, *adj. dos 2 g.* (p. us.) que corta muitas vidas. Espada —.

SÉGE, *s. f.* (Lat. *sedere*, sentar; Ital *sedia*) carruagem de duas rodas, tirada por duas bestas.

SEGED, (geogr.) chamada tambem *Szeged* ou *Segedin*, cidade da Hungria, 48 leguas ao SE. de Pesth; 30,000 habitantes.

SEGEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) homem que faz seges.

SEGELHAR, *v. a.* (ant.) V. *Sigillar, Saller.*

SEGELHO, *s. m.* (ant.) V. *Sigillo, Sello.*

SEGELOS, *s. m. pl.* (ant.) *Sellos.*

SEGESTE, (geogr.) chamada tambem *Acesta*, cidade da Sicilia, ao NO. a alguma distancia do mar.

SEGESVAR ou SCHÆSBURG, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, 5 leguas ao NE. d'Hermanstadt; 6,000 habitantes.

SEGITORIO. (ant.) V. *Sugistorio.*

SEGLAES, (ant.) V. *Seculares.*

SEGLAR. (ant.) V. *Secular.*

SEGMENTO, *s. m.* (Lat. *segmentum*) porção cortada do circulo ou da esphera

SEGNI, (geogr.) *Signia*, cidade dos Estados Ecclesiasticos, 7 leguas ao O. de Frocinone; 4,600 habitantes.

SEGNICIA, *s. f* (Lat. *segnitia*, de *segnis*, tardo, vagaroso) vagar, preguiça, inercia.

SEGNICIO, A, *adj.* V. *Vagaroso.*

SEGO ou CHAGRO, (geogr.) cidade da Negricia central; 2,500 habitantes

SEGOBRIGA, (geogr.) nome de duas cidades da Hispanha em Tarragoneza, hoje Segobre e Priego.

SEGODUNUM, (geogr.) cidade da Gallia, capital dos Ruteni, hoje Rhodez.

SEGONTIA, (geogr.) hoje *Siguenza*, cidade d'Hispanha, e perto de Clunia.

SEGONTIUM, (geogr.) cidade da Bretanha 2ª hoje Caernarvon.

SEGONZAC, (geogr.) cidade de França, 3 leguas ao SE. de Cognac; 2,600 habitantes.

SEGOR, (geogr.) antigamente *Bala*, hoje *Zoar* uma das 4 cidades da Palestina destinadas a morrer com Sodoma, foi salva por intercessão de Loth.

SEGORBE, (geogr.) *Segobriga*, cidade de Hispanha, 14 leguas ao N. de Valencia; 6,500 habitantes.

SEGOVIA, *Segubia* ou *Segobia*, cidade de Hispanha, capital da intendencia de Segovia, 9 leguas e meia ao NO. de Madrid; 13,600 habitantes.

SEGRAIS, (hist.) poeta francez, nasceu em 1624, morreu em 1701. Deixou *Idillios*, e uma traducção em verso da *Eneida*.

SEGRAL, (ant.) V. *Secular.*

SEGRE, *s. m.* (ant.) V. Seculo. *As moças do —*, mundanas, meretrizes.

SEGRE, (geogr.) *Sicores*, rio de Hispanha, sae dos Peryneos, e lança-se no Ebro, um pouco abaixo de Mequinenga.

SEGRE, (geogr.) cidade de França, 9 leguas ao NO. d'Angers; 2,130 habitantes.

SEGREDISTA, *s. m.* (des *ista*) o que sabe segredos ou remedios especiaes cuja composição não é geralmente conhecida.

SEGREDO, *s. m.* (V. Secreto) cousas que se cala, sobre que se guarda silencio, que se não communica a outrem ou a terceira pessoa. Recommendou-lhe o — sobre o projecto. *Ser homem de —*, capaz de o guardar. *Em —*, (phr. adv.) confidencialmente, em que terceira pessoa ouça. Disse-lhe em —. —, carcere onde o preso não communica com pessoa alguma. Metter alguem no —. —, achado, invento não conhecido do publico. Tinha um — para curar a gota, as febres. *Ter alguma cousa em —*, conserva-la occulta. *Os —s da natureza*, as causas incognitas dos phenomenos naturaes. *Jogo dos —s*, que se joga entre diversas pessoas dizendo segredinhos ao ouvido.

SYN. comp. *Segredo*, *reserva*. Guarda *segredo* o que calla o que não deve dizer. Ter *reserva* o que não diz nem ainda aquillo que não está obrigado a callar.

O *segredo* é um silencio que nos impõe a obrigação ou a necessidade. A *reserva* é um silencio a que nos inclina a prudencia ou a desconfiança.

O homem de bem deve guardar com a maior exactidão o *segredo* que lhe foi confiado. O homem prudente deve fallar com a maior *reserva* com pessoas que não conhece.

SEGREGADO, A, *p. p.* de segregar; *adj.* separado, apartado.

SEGREGAR, *v. a* (Lat. *segrego, are*, de *se* que denota separação, e *grex, egis*, rebanho.) separar, apartar da companhia dos outros.

SEGUDE. V. *Segure.*

SEGUIDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *seguido*.) seguimento.

SEGUIDILHAS. *s f.* (Cast.) trovas garridas, alegres, lascivas, que se cantam com toada semelhante, e a que bailam diversas dansas.

SEGUIDO, A, *p. p.* de seguir; *adj.* em cujo seguimento vai alguem; formando serie ou correnteza. *Caminho —*, trilhado. *Muitos dias —s*, consecutivos. *Opinião, doutrina —*, por muitos ou geralmente. *Drama, professor, cantor, prégador muito —*, muito afamado, que todos procuram ouvir.

SEGUIDOR, *s. m.* o que segue, assiduo frequentador, *v. g.* — de seita, doutrina Religioso grande — do côro. — *de boas obras*, dado a ellas, que as faz continuamente. — *da lei de Mafoma*, sectario.

SEGUIER, (hist.) sabio francez, nasceu em 1703, morreu em 1784. Deixou: *Bibliotheca Botanica; Inscriptionum antiquarum index.*

SEGUIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de seguir, de acompanhar, de ir após; alcance, *v. g.* ir em — de alguem, em seu alcance. —, sequito, comitiva de adherentes. O — do povo.

SEGUINTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sequens, tis*, p. a. de *sequor, i*, seguir) que se segue na serie ou ordem, que vem no lugar ou em

tempo subsequente. No dia —. As —*s* razões, paginas. *O* —, a materia que se segue. —*s*, *s. pl.* (arch.) as engras ou angulos que continuam sobre os semicirculos dos arcos; entre carpinteiros, as ilhargas de uma gelosia nas quaes prende a dianteira.

SEGUIR, *v. a.* (Lat. *sequor*, *i*, que Court de Gébelin diz vir de *seco*, *are*, cortar, porque quem segue vai mui proximo, separado por pequena distancia da pessoa ou animal após do qual se vai no alcance. Não adopto esta origem, e creio que vem do Grego *hekô*, vir, approximar-se, fut. *hexô*, do rad. *eô*, vir: a aspiração inicial forte foi substituida por *s* em Latim; e de *seco* ou *seko*, se fez *secus* adv., perto de, junto; *sequor* é *secus ire*. Os Latinos diziam *secus viam*.) ir, caminhar após ou dirigir os passos. A comitiva *seguia* o enterro. A escolta *seguia* os prisioneiros. — *o bom caminho*, ou - *seu caminho*, ir caminhando pela estrada. — *alguem*, ir atrás; (fig.) dirigir-se, guiar-se por elle. — *os conselhos*, *o parecer de alguem*, adopta-los. — *viagem*, *derrota*, proseguir, continuar. — *o seu genio*, *inclinações*, deixar-se levar. — *as partes*, *a facção*, *o partido*, bandear-se. — *as pisadas de alguem*, a trilha; (fig.) imita-lo — *as bandeiras de alguem*, militar debaixo dellas. — *a alguem com os olhos*, não os apartar da pessoa em quanto a vista a alcança. — *pleito*, continuar o processo. —, *v. n.*, ou —SE, *v. r.* vir depois, immediato; resultar. *Segue* o gado avante —, proceder, causar-se. Da tyrannia e desenfreada cubiça se *seguiu* a quéda de muitos imperios. *Segue-se*, resulta, é consequencia. (Os classicos antigos d sseram *sigue* no imperativo).

SEGUITO. V. *Séquito*.

SEGUNDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *segundo*.) a segunda classe ou aula de grammatica; na musica, o intervallo de um tom ou de dois semi-tons. *Fazer a* —, acompanhar cantando com a voz ou instrumento. —, (subentende-se *farinha*), de milho, painço, de qualidade inferior á flor.

SEGUNDADO, A, *p. p.* de segundar; *adj.* repetido, feito segunda vez. Tinha—os golpes —, apoiado. Foi o votante, o voto ou a proposta — por Metello.

SEGUNDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em segundo lugar.

SEGUNDAR, *v. a.* (*segundo*, *ar* des. inf.) repetir, duplicar. — os golpes. — *nupcias*, tornar a contrahi-las —, apoiar, sustentar; — o primeiro votante, o voto, a proposta. —, *v. n.* redobrar, renovar-se, *v. g. segundou* a tormenta; — *no peccado*, recair. *Não segundou a nova*, não foi confirmada.

SEGUNDARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo segundario.

SEGUNDAS. V. *Secundinas*.

SEGUNDAS, *s. f. pl.*, ou *pães de segunda*, milho, cevada, senteio e outros cereaes de que se não faz pão branco como o de trigo.

SEGUNDAVO, *s. m.* a metade. Um — de real.

SEGUNDEIRO, A, *adj.* *Moinho* —, que moe milho e painço; oppõe-se a *alveiro*.

SEGUNDO, A, (Lat. *secundus*, de *secutus*, p. p. de *sequor*, *i*, seguir.) adj. ordinal; o que se segue ao primeiro, precedido por outro. *Sem* —, unico, singular, sem igual; excellente. *Minuto* —, ou subst. *um* —, a sexagesima parte de um minuto. *Cousas* —*s*, sujeitas á causa primeira.

SEGUNDO, *adv.* conforme. — a lei manda. — forem as ordens, as precisões, as circumstancias. — *que*, conforme, como, da maneira que.

SEGUNDO, *prep.* (Lat. *secundùm*.) *v. g.* — as pessoas, a opinião, a lei, a norma, os dictames da razão, as regras da arithmetica, da optica, o calculo. Camões disse *a segundo a policia Melindiana*; a prep. *a* é redundante. « — a São Jeronymo. » Fêo, Trat., quasi *seguindo a são*, etc.

Segundo, que Moraes e o Senhor D. Fr. Francisco de São Luiz fazem adverbio, é quasi sempre preposição como o Lat. *secundùm*.

SEGUNDO GENITO, A, *adj.* filho segundo.

SEGUR, *s. m.* V. *Segure*.

SEGUR, (geogr.) villa de França, 5 leguas ao SO. de Severac; 1,700 habitantes.

SEGUR, (hist.) nobre e antiga familia da Guyenna, donde teem saido muitos homens distinctos.

SEGUR, (hist.) guerreiro e escriptor francez, nasceu em 1753, morreu em 1833. Escreveu: *Galeria Moral e Politica*; *Pensamentos*; *Fabulas*, e uma *Historia Universal*.

SEGUR, (hist.) escriptor francez, irmão do precedente. Compoz muitos romances.

SEGURA, *s. f.* machado muito largo de tanoeiro, de lavrar aduelas.

SEGURA, povoação de Portugal, no districto de Castello-Branco, donde dista 7 leguas a E. junto da raia hespanhola e do rio Elgas; encerra 620 habitantes.

SEGURA, (geogr.) *Tader*, rio de Hispanha, nasce na provincia de Chinchilla, e cae no Mediterraneo, 7 leguas ao SO. d'Alicante.

SEGURA-DE-LEON, (geogr.) *Secura* cidade d'Hispanha, 11 leguas ao O. de Llerena; 4,000 habitantes.

SEGURA-DE LA-SIERRA, (geogr.) *Castrum Altum*, cidade d'Hispanha 25 leguas ao NE. de Gaen; 4,200 habitantes.

SEGURAÇÃO, *s. f.* (p. us.) seguro mercantil.

SEGURADO, A, *p. p.* de segurar; *adj.* firmado, sostido; que segurou a propria fazenda. *O* —, subst. o que deu premio aos seguradores para se garantir de risco.

SEGURADOR, *s. m.* (t. mercantil) o que por premio recebido segura casas, fazenda, navios contra risco. —, garante, fiador, abonador. *Seguradores do campo*, os que mantinham o campo, ou a segurança dos reptados ou desafiados.

SEGURAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com segurança, sem susto ou receio; sem risco, sem perigo.

SEGURANÇA, *s. f.* estado seguro de risco, perigo, livre de incerteza. *Cartas de* —, de seguro, como hoje dizemos. *Matar alguem sobre* —, (phraz. ant.) depois de lhe dar seguro de vida, ou munido de seguro regio. —, firmeza, seguridade de animo, confiança, denodo. *Filhar panos de* —, (phraz. ant.) tomar o habito religioso. —, o acto de segurar, garantia — das vidas, pessoas, fazenda. *Dar suas —s*, affiançar, garantir. —, pessoa ou cousa que segura contra incertezas, perigos.

> E vós ó bem nascida *segurança*
> Da Lusitana antiga liberdade.
> Camões, Lus.

fallando de El-Rei D. Sebastião. — *da egua*, prenhez.

SYN. comp. *Segurança, segaridade.* Ambas estas palavras vem de *securus*, seguro, e sua terminação annuncia differença entre ellas, que consiste em *segurança* diz-se das pessoas e das cousas, e *seguridade* só se diz das pessoas com referencia ao estado do espirito. A primeira corresponde ao francez *sûreté*, e a segunda a *sécurité*. *Segurança* exprime o estado seguro de risco, de perigos, livre de máu successo; e *seguridade*, a falta de temor, tranquillidade de animo, nascida da confiança que tem, ou da opinião em que se está, de que não ha perigo. Apezar de que esta distincção é mui logica, não diremos que é autorisada por Vieira, o qual usou a primeira palavra com a significação da segunda, dizendo: « O bispo que se portou com grande valor e *segurança* (*Pal.* f. 243). »

SEGURAR, *v. a.* (Lat. *securus*. V. *Seguro*), firmar, soster; prender alguem para que não escape, fazer presa. —, assegurar, garantir, affiançar; *v. g.* — a fazenda, o navio, a victoria; — a alguem o throno o imperio, o mando, a posse. — o golpe, da-lo de modo que não falhe. — *o* campo, nos duellos, torneios, pôr guardas para impedir desordem, tumulto, traição. — a veia, fixal-a, para não errar a sangria. — a cidade, o passo, com defeza, fortificar. — bem a linha solar, tomar a altura do sol para determinar a latitude. « Só em Deus *seguro* meus males, » espero livrar-me d'elles a meu salvo. — alguem, (fig.) dar-lhe confiança, ousadia. —SE, *v. r.* ficar seguro, adquirir segurança, ousadia; tomar carta de seguro, precaver-se, *v. g.* — de alguem.

SEGURE, *s. f.* (Lat. *securis*, de *seco, are*, cortar), machadinha que os lictores romanos levavam entre as fasces, e com que cortavam a cabeça aos delinquentes.

SEGURELHA, *s. f.* (Lat. *satureia*), herva hortense aromatica.

SEGURELHA, *s. f.* (de *segurar*), na atafona é um ferro mais largo nas extremidades que no meio, onde está a abertura, em que entra o ferro que faz mover a pedra de cima; nos moinhos anda em cima do rodizio e por baixo da mó.

SEGURIDADE, *s. f.* (Lat. *securitas, tis*), falta de risco, de perigo pessoal; falta de temor, ousadia, intrepidiz. —, (ant.), seguro real; segurança, garantia. *v. g. Para — da India*; — dos tratados de paz, dos contractos. *Seguridade* de consciencia, tranquillidade.

SEGURISSIMAMENTE, *adv. superlat.* de seguramente.

SEGURISSIMO, *adj. superlat.* de seguro.

SEGURO, A, *adj.* (Lat. *securus*, que Court de Gébelin deriva de *sine curâ*, sem cuidado. Talvez venha do Gr. *soos*, salvo, seguro, são e salvo, e *kér*, coração) livre de perigo, risco, damno, (fig.) intrepido. *v. g.* Lugar —, livre de perigo. — em alguma pessoa ou cousa, confiado. Pessoa —, de confiança. Estar — de alguem, livre de receios d'elle. —, firme. Obra —, feita com firmeza, solidez. — a cavallo, firme. Mulher —, (ant.) que presume não cederá aos amantes. —, que obteve carta de seguro. Egua —, prenhe. Estar —, certo. Fazenda —, (t. merc.), pela perda ou damno da qual responde o segurador.

SEGURO, *s. m.* (do precedente), contracto pelo qual uma pessoa ou companhia toma sobre si o risco que pode correr uma propriedade ou mercadoria, por um premio estipulado. *v. g.* Fazer um —, diz-se do segurado. Tomar o —, diz-se do segurador. Carta de —, concedida pelo rei ou tribunal a um réo para que possa tratar de seu livramento sem correr risco de ser preso. Tirar carta de —, (fig.) precaver-se tomar salva contra objecções. — real, salvo conducto concedido pelo rei. Ir sobre —, proceder com cautella. Vir sobre —, sem risco, com certeza de bom exito. Commetter alguma cousa sobre —, com certeza de

a conseguir. Prender sobre —, a quem tem carta de seguro.

SEGUSIANI, (geogr.) povo da Gallia Lyoneza, estendia-se pela margem direita do Rhone, e tinha por principaes cidades Lyão e Teurs.

SEGUSIO, (geogr.) cidade da Gallia Cisalpina, hoje Suse.

SEGUSTERO, (geogr.) cidade da Gallia Transalpina, hoje Sisteron.

SEJAR. V. *Ceiar, Ciar.*

SEJAVOGA. V. *Ceiavoga, Ciavoga.*

SEIFA, *s. f.* V. *Salira.*

SEIBA, *s. f.* V. *Seira* ou *Sere.*

SEIBO, (geogr.) cidade do Haiti, 25 leguas a NE. de S. Domingos; 4,000 habitantes.

SEIBOUS, (geogr.) *Rubricatus*, rio d'Algeria, nasce a SE. de Constantina, e cae no Mediterraneo, perto de Bone.

SEICHES ou SEYCHES, (geogr.) *Aquæ Siccæ* cidade de França, legua e meia a NE. de Marmande; 1,380 habitantes.

SEICHES, (geogr.) cidade de França, 5 leguas a NO. de Baugé; 1,525 habitantes.

SEID ou SIDI, (hist.) palavra arabe, que quer dizer senhor, é um titulo de honra, usado por todos os que pertendem descender do propheta.

SEID, (hist.) escravo de Mahomet, foi o primeiro com Ali a crer na missão do propheta. Foi morto n'um combate em Monik em 620.

SEIDA, (ant.) V. *Sahida.*

SEDAH-KHATOUN, (hist.) princeza boudda esposa de Fakhr-ell-Daulah, foi regente em nome de seu filho Mad-ell-Daulah, em 997; governou com gloria, e morreu em 1024.

SEIDÃO. V. Alpendre.

SEIDE ou SAIDE, (geogr.) *Sidon* cidade e porto da Syria, 20 leguas ao N. d'Acre; 15,000 habitantes.

SEIDIÇO. V. *Sédiço.*

SEIDSCHUTZ, (geogr.) villa da Bohemia, legua e meia ao S. de Sedhiz.

SEIF-ED DAULAH, (hist.) 6.º emir de Saragoça, foi despojado em 1127 por Affonso rei d'Aragão, foi 14 dias rei de Cordova. Morreu na batalha d'Alarcete em 1146.

SEIFIA, *s. f.* peixe do alto como o sargo, de cabeça pequena e aguda.

SEIGNE (garganta do), (geogr.) passagem dos Alpes Gregos, entre a provincia d'Aoste e a Saboya.

SEIGULLAY, (geogr.) cidade de França, 3 leguas ao N. d'Auxaire; 1,620 habitantes.

SEIHOUN ou ADANA, (geogr.) *Sarus* ou *Sinarus*, rio da Turquia Asiatica, sáe do Tauro e cae no Mediterraneo, 5 leguas ao S. de Tarse.

SEIGNELAY (marquez de), (hist.) filho primogenito do grande Colbert, substituiu seu pai no ministerio da marinha em 1676. Morreu em 1690.

SEIKS ou SISKHS (Comfederação dos), (geogr.) ou *imperio de Sahore*, Estado da India, entre o reino de Kaboul, ao O. o Pequeno Thibet ao N. o Sindhy e a India ingleza ao S. 4,500,000 habitantes. Capital Amretsin. Divisões:

Lahore subdividido em

Pendjab	Ameretsir.
Kouhitan	Radjpour
Kachmir	Kachmir.

Afghamitan Seikh

Tchotch	Attock.
Hasarch	«
Peychawer	Peychawer.
Tchikarpour	Tchikarpour.

Molutan

Moultan	Moultan.
Leia	Leia.
Dera-Ismail Khan	Dera-Ismail-Khan.
Dera-Ghazi-Khan	Dera Ghazi Khan.
Babawalpour	Bahawalpour.

SEILHAC, (geogr.) cidade de França, 3 leguas ao NO. de Tulle; 1,450 habitantes.

SEILLE, (geogr.) rio de França, nasce a a NE. de Lons-le-Saulnier, e cae no Saona acima de Tournes. Ha em França outro rio do mesmo nome, que nasce a SE. de Dieuse, e cae no Mosella em Metz.

SEIME ou SEIM, (geogr.) rio da Russia Europea, rega os governos de Koursk, e de Tchernigov e cae no Desna.

SEIN, (geogr.) *Sena*, ilha do Atlantico, na costa de Finisterra, 350 habitantes.

SEIO, *s. m.* (Lat. *sinus*) bolso que se faz apanhando as abas do vestido, o que faz a camisa desde o peito até á cintura; parte interna, occulta, *v. g.* « os Illyricos — *s* penetrou, » Camões; enseiada, golfo; o — arabico. —, o peito da mulher. *Ser do — de alguem*, seu mimoso, amigo intimo. *O —* ou *os — s da alma*, o secreto d'ella. *O —*, o ventre materno; (fig.) o peito.

SEIRA. V. *Ceira.*

SEIRÃO. V. *Ceirão.*

SEIRINHA. V. *Ceirinha.*

SEIS, *adj. numeral dos 2 g.* (Lat *sex*, Gr. *hex*, Sanscrit *sat*, Persa *sex*, Egypcio *socu*) duas vezes tres, cinco mais um, quatro e dous.

SEISAGESSIMO. V. *Sexagesimo.*

SEISCENTOS, AS, *adj. numeral*, seis centenas, ou repetido seis vezes.

SEISDOBRO, *s. m.* sextuplo.

SEISMA, *s. f.* V. *Sesma.*

SEISMO, *s. m.* V. *Sesma.*

SEISTAN ou SEDJESTAN, (geogr.) parte da antiga *Aria*, região da Asia, limitada ao N. pelo Afghanistan, ao S. pelo Beloutchistan, ao O. pelo Iran.

SEISTAVADO, A, *adj.* que tem seis angulos.

SEISTIL, *s. m.* (do Lat. *sextilis*) a sexta parte.

SEISTO. V. *Sexto.*

SEITA, *s. f.* (do Lat. *secta*, de *seco*, *are*, cortar, separar.) opinião, doutrina religiosa ou philosophica, que se aparta da crença geral. *Errar a — a alguem*, enganar-se no que elle intenta, traça *Furtar o vento á —*, fazer mudar de proposito, frustrar os intentos A accepção antiga de *seita* vem do Lat. *seculus*, *a*, de *sequor*, *i*, seguir.

SEITIA. V. *Setia.*

SEITIL, *s. m.* (corrupção de *seistil.*) a sexta parte do real. De ordinario se escreve *ceitil.*

SEITOSAMENTE, *adv.* (ant.) V. *Acintemente*, de caso pensado.

SEITOSO, A, *adj.* V. *Atraiçoado*, *Traidor.*

SEIVA, *s. f.* seve.

SEIX, (geogr.) cidade de França, 3 leguas ao SE. de Girons; 3,880 habitantes.

SEIXA, *s. f.* ave semelhante ao ganso ou ás alens pequenas.

SEIXA, *s. f.* (ant.) especie de turbante.

SEIXAL, *s. m.* (*seixo*, des. collectiva *al.*) lugar coberto de seixos.

SEIXAL, (geogr.) villa de Portugal, situada no riacho do mesmo nome que desemboca na esquerda do Tejo, 2 leguas em frente de Lisboa; 2 400 habitantes.

SEIXAL, (geogr.) aldeia da ilha da Madeira pertencente ao concelho de S. Vicente; 1,200 habitantes.

SEIXATIL V. *Saxatil.*

SEIXINHO, *s. m. diminut.* de seixo.

SEIXO, *s. m.* (Lat. *saxum*) pedra dura de varias grandezas e fórmas, mas pouco volumosa.

SEJA, *s. f.* — *de janella.* V *Séde.*

SEJANA. V. *Sagena.*

SEJANO, (hist.) *Ælius Sejanus*, celebre ministro de Tiberio, era um simples cavalleiro romano de Valsinias. Foi chefe dos pretorianos. Foi encarregado por Tiberio da direcção dos negocios, e tornou-se odiozo pela sua tyrannia e avareza. Foi morto no anno 31.

SEJO, (ant.) por *sou*, do verbo *ser.*

SEL, (geogr.) villa de França, 11 leguas ao NE. de Redon; 600 habitantes.

SELADA. V. *Salada.*

SELAMIM, *s. m.* a decima-sexta parte do alqueire, medida de seccos, *v. g.* de grãos, de farinha.

SELBY, (geogr.) *Salebia* no tempo dos saxonios, cidade d'Inglaterra, 5 leguas ao SE. d'York; 4,600 habitantes.

SELDEN, (hist.) estadista inglez, nasceu em 1584, morreu em 1654. As suas obras mais notaveis são: *Mare clausum*; *Mare liberum.*

SELDJOUCIDAS (Turcos), (hist.) celebre dynastia oriental, teve por chefe Togroul-Beg, neto de Seldjouk, oriundo do Turkestan, e que no começo do XI seculo se apoderou de Nichapor á frente de uma horda turcomana, conquistou o imperio dos Gaznevides, acabou o reinado dos Benidas d'Ispahan, tornou-se senhor de Bagdad.

SELÉ ou SALÉ, *s. dos 2 g* (do Fr. *salé*, salgado.) *Carne de —*, salgada. —, (fig. e chulo) putas vis, meretrizes

SELEA, *s. f.* (do Ingl. *sledge.*) trenó, rastilho, carro sem rodas usado nos paizes septentrionaes durante o gelo.

SELECÇÃO, *s. f.* (Lat. *selectio*, *onis.*) escolha, acto de escolher.

SELECTO, A, *adj.* (Lat *selectus*, p. p. de *seligo*, *ere*, escolher.) escolhido; (fig.) de qualidade superior. Laranjas —*s.* Livraria —.

SELEFKEH, (geogr.) *Seleucia Trachea* cidade da Turquia asiatica, capital de um livah do mesmo nome, 25 leguas ao SO, de de Tarsous.

SELENA (Cleopatra), (hist.) princeza egypcia, filha de Ptolomeo Evergeto II, casou com Ptolomeo Lathyro no anno 117 antes de Jesu-Christo, depois com Anthioco Grypo, finalmente com Anthioco Eusebio. Selena governou durante a menoridade de seus filhos de 80 a 70 annos antes de Jesu-Christo.

SELENGA, (geogr.) *Æchardus*, rio da Asia, nasce na Mingolia, no paiz dos Kalkhas, e cae no lago Baikal.

SELENGINSK, (geogr.) cidade da Russia asiatica, 35 leguas ao SE. de Werkhnei-Oudinsk; 2,600 habitantes.

SELENITES, *s. m.* ou *f.* (do Gr. *seléné*, a lua.) pedra da lua, sal formado pela combinação do acido vitriolico ou sulphurico com a cal.

SELEUCIDA, (geogr.) região da Syria, assim chamada de Seleuco Nicator, extendia-se desde o golpho d'Issus ao N. até á embocadura do Oronte ao S.

SELEUCIA, (geogr.) *Seleucia*, 1.ª capital do reino da Syria situada na Babylonia, ao N. sobre a margem direita do Tibre e fundada por Seleuco Nicator.

SELEUCIDAS, (hist.) dynastia macedonica que reinou sobre a Syria e a Alta-Asia, depois da morte de Alexandre, tirava o seu nome de Seleuco I, um dos genros deste

principe. Reinaram 247 annos, desde 316 até 64 antes de Jesu-Christo.

SELEUCO I, (hist.) *Nicator*, isto é *Vencedor*, rei da Syria e chefe da dynastia dos Seleucidas, em 354 antes de Jesu-Christo, foi um dos melhores officiaes de Alexandre; quando morreu este principe era elle governador de Media e da Babilonia. Tomou parte na liga formada contra Prediccas, ficou com a Babylonia e levou muito longe as suas conquistas. Foi morto em 281.

SELEUCO II, (hist.) o *Callinico* ou o *Victoriozo*, reinou na Syria desde 247 até 225, foi vencido e morto pelos Parthos.

SELEUCO III, (hist.) filho do precedente, reinou na Syria desde 225 a 222, onde foi notavel e morreu assassinado por tres de seus officiaes.

SELEUCO IV, o *Philopator*, reinou na Syria desde 186 até 174, era filho de Anthioco o Grande, vexou os Judeus. Foi envenenado por Heliodoro seu ministro.

SELEUCO V, (hist.) filho de Demetrio II Nicator e de Cleopatra, foi proclamado rei em 124 por morte de seu pai, mas foi dentro em pouco assassinado por sua propria mãi.

SELEUCO VI, o *Epiphanes*, isto é o *Illustre*, filho primogenito de Anthiocho Grypo, reinou desde 97 antes de Jesu-Christo. Morreu em 93.

SELEUMA. V. *Celeuma*.

SELGE, (geogr.) cidade da Pisidia, para o N. ao pé de Taunes, e sobre o Cestros.

SELGA. V. *Acelga*.

SELHA. V. *Celha*.

SELHOS, (ant.) V. *Senhos*.

SELICIO. V. *Cilicio*.

SELIGENSTADT, (geogr.) cidade do grão ducado d'Hesse Darmstat 7 leguas ao NE. de Darmstat; 2,550 habitantes.

SELIM I, (hist.) o *Feroz*, sultão ottomano, filho de Bajazeto II, nasceu em 1467, reinou de 1512 a 1520. Foi corajozo guerreiro.

SELIM II, o *Bebado*, filho de Solimão II, foi sultão em 1566, fez guerra ao papa, a Philippe II de Hispanha, e a Veneza.

SELIMEH, (geogr.) oasis da Nubia, na estrada da grande caravana da Darfour.

SELIMNO, (geogr.) *Sylimnia*, *Islamdji* dos Turcos, cidade da Turquia europea, 27 leguas ao N. d'Andrinopola; 20,000 habitantes.

SELINO, (geogr.) *Lissa*, cidade da ilha de Candia capital de um livah, 13 leguas ao SO. da Candia.

SELINONTE, (geogr.) *Selinus*, cidade da Sicilia, ao O. era colonia megariana.

SELINONTE, (geogr.) *Selinus* ou *Trojanopolis*, hoje *Selinti*, cidade da Asia menor, ao NO. d'Antiochia.

SELINTI, (geogr.) cabo na Turquia Asiatica, sobre o Mediterraneo, 10 leguas ao SE. d'Alaya.

SELIS, (hist.) litterato francez, nasceu em 1737, morreu em 1802. Deixou entre outras obras uma traducção em verso de *Perseo*.

SELKIRK, (geogr.) cidade da Escossia, a 10 leguas d'Edimbourgo; 2,900 habitantes.

SELKIRK, (hist.) maritimo escocez, nasceu, em 1680, foi abandonado pelo commandante Pradling na ilha deserta de João Fernandes aonde viveu 4 annos e meio. As suas aventuras deram a Daniel de Foe assumto para o seu *Robinson Crusoé*.

SELLA, *s. f.* (Lat. *sella*) assento de diversas fórmas e materias sobre o qual o cavalleiro monta o cavallo ou outra besta. *Perder o cavalleiro a* —, ser sacudido della pelo cavallo. *Estar firme na* —, (fig.) seguro, confiado em si. *Estar posto na* —, (fig.) ter o mando, a autoridade. *De entre ambas as* —*s*, da gineta e da brida. —*s curules*, cadeiras de braços dos senadores romanos.

SELLADA, *s. f.* (de *sella*, des. *ada*.) parte onde a lombada da serra quebra, e faz aberta baixa, como a de uma sella de cavallo, por onde se entra. « Mandou que o aguardassem em uma —. » Ined., II, folha 371.

SELLADO, A, *p. p.* de sellar; *adj.* a que se poz a sella. Cavallo — Tinham — os cavallos. —, a que se poz o sello. Tendo — a patente. —, arqueado como sella. V. *Sellado*.

SELLADOR, *s. m.* o que põe sello ou sella.

SELLADOURO, *s. m.* a parte do costado da besta onde assenta a sella.

SELLAGÃO, *s. m.* sella com arção dianteiro mui baixo, rasa por detrás. Leão escreve *selegão*.

SELLAGEM, *s. f.* (*sello*, des. *agem*) o pôr o sello nas alfandegas.

SELLAR, *v. a.* (*sella*, *ar* des. inf.) pôr sella na besta. —, em sentido abs. ou n. dobrar com o peso, acurvar, *v. g.* — a cumieira, os caibros.

SELLAR, *v. a.* (*sello*, *ar* des. inf.) pôr o sello; (fig.) pôr fim, concluir, rematar. —, cerrar, fechar. — as portas, o (fig.) a boca, os labios. —, marcar com ferrete.

N. B. Devêra escrever-se *scellar*.

SELLARIA, *s. f.* (*sella*, des. *aria*.) ruas, bairro dos selleiros.

SELLASIA, (geogr.) *Sellasia*, cidade da Laconia sobre o Gorgylo, ao N. de Sparta.

SELLIGÃO. V. *Sellagão*.

SELLEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) official que faz sellas.

SELLEIRO, A, *adj.* que já levou sella. Ca-

vallo —. —, que se segura bem na sella. —, (fig.) costumado a carregar, a soffrer o peso de outrem.

SELLES SOBRE O-CHER, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao SO. de Romorantin; 4,220 habitantes.

SELLO, *s. m.* (Fr. *scel*, do Lat. *sigillum*, segredo, sello) peça de metal ou de pedra com caracteres insculpidos que se imprimem em cera, lacre derretido, chumbo, etc — *pendente*, o que pende por fita de carta regia, e que leva as armas reaes. — *real*, o que leva as armas do rei —, (fig.) ordem, carta sellada. *Pôr o* —, imprimi-lo, *v. g.* — nas fazendas, que passam pela alfandega, para prova que pagaram os direitos; (fig.) ultimar, concluir, aperfeiçoar. *Passar alguma cousa sem* —, (fig.) ser admittida, correr sem exame. —, (fig.) o ponto principal de um negócio; confirmação, cousa que prova decisivamente. « As feridas são os — *s* do valor. » Vieira. « O — poz a quanto tinha feito. » — *volante*. V. *Volante*.

SELLUM, (hist.) official judeu, matou Zacharias, rei d'Israel, e tomou-lhe o trono, mas foi morto no fim de um mez por Manassem.

SOLOMMES, villa de França, 3 leguas a E. de Vendome; 800 habitantes.

SELONGEY, (geogr.) cidade de França, 8 leguas ao N. de Dijon; 1,675 habitantes.

SELSEA, ou SELSLY, (geogr.) villa d'Inglaterra, 3 leguas ao S. Lichester; 800 habitantes.

SELTZ OU NIEDER-SELTERS, (geogr.) *Elizatium*, villa do ducado de Nassau, 10 leguas ao N. de Mayencia; 858 habitantes.

SELTZ, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao SN. de Wissemburgo; 2,283 habitantes.

SELVA, *s. f.* (Lat. *silva*.) mato, bosque; (fig.) espessura, bastidão: « horrida — de erriçadas lanças. » Diniz, Pindar.

SELVAGEM, *adj. dos 2 g.* (*selva*, des *agem*.) que habita as selvas, os bosques, montesino. *Homens selvagens*, rudes, bravios. *Vida* —; selvatica.

SELVAGEM, *s. m.* homem rude que vive no mato, em selvas, bosques, não civilisado.

SYN. comp. *Selvagem, feroz. Selvagem* é o animal que vive nas selvas, bosques ou matos, e por conseguinte agreste e bravio; diz-se tambem do homem sem cultura nem civilisação. A palavra *feroz* applica-se em sentido proprio aos animaes carniceiros ou damninhos; e em sentido figurado, ao caracter ou qualidade moral de algumas pessoas. O leão, o touro, o tigre, o javali, são animaes *selvagens* e *ferozes*; o veado, o gamo, a corça, o cabrito montez são somente *selvagens*; muitos Indios do Brazil são *selvagens*, sem serem *ferozes*; o ladrão de estrada que rouba e mata, não é *selvagem*, mas é *feroz*.

SELVAGENS (ilhas), grupo, que faz parte das Canarias, ao N.

SELVAGINO, A, *adj.* (V. Selvagem, adj.) *Carne* —, a de animaes, e veação do monte, *v. g.* porcos, veados.

SELVATICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) á maneira de selvagens.

SELVATICO, A, *adj.* (Lat. *silraticus*.) do selvas, bosque, montesino, que habita as selvas, os matos; rude. *Homens* — *s, gente* —, selvagem. —, proprio de selvagem. — bruteza. —, coberto de bosques. Monte —; lagôa —. —, amigo das selvas, da solidão.

SELVATIQUEZA, *s. f.* a qualidade de ser selvagem; bruteza, rudeza.

SELVOSO, A, *adj.* (Lat. *silrosus*.) coberto de selvas, matos. Os — *s* Pyreneos.

SEM, *s. f.* contracção obsoleta de *semen* Lat., semente. V. *Licroção*.

SEM, *prep.* (Lat. *sine*, Fr. *sans*; rad. *sinere*, permittir. Em Egypc. *asne*) denota exclusão, privação, falta, *v. g.* — medo, — duvida, — demora. — *tempo*, prematuramente, antes do termo.

Os antigos antepunham *sem* aos gerundios, *v. g. sem* querendo. Hoje dizemos *não querendo*, ou *sem querer*, o que é mais correcto.

SEM, (geogr.) villa de França, 3 leguas ao SE. de Tarascona; 800 habitantes.

SEM, (geogr.) rio da Russia.

SEM, (hist.) filho mais velho de Noé, habitou na Asia, quando seus tres irmãos partilharam o globo, e nella se estabeleceu com a sua posteridade. Teve cinco filhos (Elam, Assur, Arphaxad, Lud, Aram). Sem viveu 600 annos, de 3408 a 2208 antes de Jesu-Christo.

SEMANA, *s. f.* (Fr. *semaine*, do Lat. *septimana*.) o espaço de sete dias contados de domingo a domingo. *Estar de* —, fazendo serviço durante a semana, *v. g.* no paço. — *Santa*, a ultima da quaresma.

SEMANAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*.) de semana, pertencente á semana. *Publicações semanaes*.

SEMANARIO, A, *adj.* (des. *ario*.) semanal; que serve algum officio ou obrigação ás semanas. Exercicio, serviço, periodico —.

SEMANEIRO. V. *Semanario*.

SEMAO, (geogr.) ilha, do archipelago de Solda, na costa do SO. da ilha de Timor.

SEMA-TSIAN, (hist.) historiador chinez, chamado o pai da historia, nasceu em 145 antes de Jesu-Christo era chronista do imperio. Foi condemnado á morte por ter tomado a defesa de um general que era

considerado como traidor, mas foi depois perdoado. Ha delle uma grande obra intitulada: *Gee-Ki* (memorias historicas sobre a China).

SEMBENITO, erro por sambenito.

SEMBLAGEM. V. *Samblagem.*

SEMBLANTE, *s. m.* (Fr. *semblant*, do Lat. *similitudo.* semelhança ou de *simul*, juntamente, isto é, o todo das feições, em Fr. *ensemble.*) rosto, face, cara, apparencia, feições; (fig.) mostras, aspecto. — *igual*, o do homem que se não altera nos perigos, nos trabalhos, ou com as paixões. Não mudar de —. *Fazer — de temor*, dar mostras. *O — da guerra, das negociações*, o aspecto, o estado apparente. « Culpa que tinha — de virtude. » Freire.

SEMBLEA. V. *Assembléa.*

SEMBRA: *em*—. adv. (Fr *ensemble*, do Lat. *simul.*) (ant.) *Em — com*, juntamente.

SEMBRAGEM, (ant.) V. *Samblagem.*

SEMBRANTE, (ant.) V. *Semblante.*

SEMEA, *s. f.* mais us. no pl. *Sêmeas* (do Lat. *summa farina*, a parte mais leve da farinha.) a parte que se tira da farinha peneirada, depois de separado o rolão.

SEMEADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *semeado.*) campo semeado, sementeira. — de trigo, milho.

SEMEADO, A, *p. p.* de semear; *adj.* lançado á terra para germinar, ou ar fructo Terra —. Tinha — as varzeas, (fig.) implantado disseminado, *v. g.* havia — verdades uteis, virtudes nos corações. —, (fig.) esparzido, derramado, espalhado O céu — de estrellas; a tela — de abelhas de ouro, bordadas. *Campo — de cadaveres*, juncado *Mares — s de mastros, vergas*, coberto *Obra — de sentenças, de preceitos.* Vida — de virtudes, — de trabalhos.

SEMEADOR, *s. m.* o que semêa; (fig.) o que espalha, dissemina, *v. g.* — de trigo; — de erros, de perniciosas doutrinas

SEMEADOURO, *s. m.* (des. do p. a. Lat. em *urus.*) terra que se ha de semear, ou propria para fazer sementeira.

SEMEADURA, *s. f.* (des. *ura.*) o trabalho de semear; a quantidade de semente que se lança á terra. Esta terra leva vinte alqueires de —. —, a terra semeada.

SEMEAR, *v. a.* (Lat. *seminare* de *semen*, semente.) lançar á terra a semente para que germine e dê fructo. — *um terreno*, espalhar nelle as sementes lançando-as nos regos feitos de antemão pelo arado ou outro instrumento. — trigo, milho, nabos; (fig.) diffundir, esparzir, espalhar; — sãs doutrinas; — a boa industria; — discordias. — *de*, encher, *v. g.* — o mar de cachopos, baixos, perigos. — uma terra de gente. « A maior parte da Arabia *semeou* a natureza daquelles Mouros Arabios. » Couto. Deus *semeou* o céu de estrellas. — beneficios e colher ingratidões. — a terra de mentiras, de minas. « A má fama que elles tinham —. » Leão. — *em má terra*, (fig.) beneficar ingratos. — o campo de mortos; — o discurso de sentenças; — a tela de flores. *Colhe cada um segundo semêa*, (fig.) os fructos correspondem ás obras. — *para colhêr*, tendo o fito no lucro. — *na areia*, trabalhar em vão, de balde. — *segredos*, divulga-los; — erros, enganos, desastres; — odios, desavenças. — *os defeitos de alguem*, (p. us.) divulga-los, assoalha-los.

SEMEAVEL, *adj. dos 2 g.* que se pode semear. —, (ant.) V. *Semelhavel.*

SEMEDEIRO. V. *Semideiro, Atalho.*

SEMEIOLOGIA, *s. f.* V. *Semeiotica.*

SEMEI, (hist.) parente de Saul, insultou Daniel quando elle fugiu d'Absalão. Foi mandado decapitar por Salomão.

SEMEIÓTICA, *s. f.* (do Gr. *semeion*, signal, indicio.) parte da medicina que ensina a indicação das doenças.

SEMEL, *s m.* (corrupção de *semente*, geração.) obsol.

SEMELA, (myth.) uma das filhas de Cuelmo e d'Hamonia, foi amada por Jupiter. Juno, cioza, disfarcou-se e aconselhou-a a que lhe apparecesse com todo o brilhantismo da sua gloria, mas apenas o deus lhe appareceu, pegou fogo no palacio de Semela, e ella morreu queimada; todavia Baccho que ella trazia no seu seio foi salvo.

SEMELHADO, A, *p. p.* de semelhar; *adj.* assemelhado, parecido.

SEMELHANÇA, *s. f.* (Fr. *semblance*, Lat. *simul*, juntamente, *similis*, semelhante) conformidade entre duas, ou mais cousas ou pessoas, na fórma, figura ou em outras qualidades, parecença: — dos rostos, das feições; — dos genios, casos, successos. —, imagem, retrato.

SEMELHANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que tem semelhança, parecido. — *a si mesmo*, coherente, que não varia. *Os nossos — s*, os outros homens. *Um —*, simile, comparação.

SYN. comp. *Semelhante, parecido.* A conformidade de figura, de propriedades, e de outra qualquer especie de circumstancias, que ha entre duas cousas differentes, é a ideia commum que corresponde a estes dois adjectivos; porém *semelhante* a explica de um modo absoluto, como existente, real, e verdadeiramente na cousa mesma; *parecido* a explica de um modo relativo, isto é, com relação á percepção, ao effeito material que causa em nossa vista, e ao juizo que esta nos faz formar da *semelhança.* Triangulos *semelhantes.* Retrato *parecido.*

Daqui vem, que *semelhante* se pode applicar com igual propriedade ao physico e ao moral; porém *parecido* só convém com propriedade ao physico, isto é, áquelles objectos de cuja semelhança póde julgar materialmente nossa vista. Uma virtude, uma autoridade *semelhante*. Um filho *semelhante* a seu pai nas acções; *parecido* com elle nas feições.

SEMELHANTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo semelhante.

SEMELHANTISSIMO, A. *adj. superl.* de semelhante, mui parecido.

SEMELHAR, *v. a.* (mesmo radical que *semelhança*.) remedar, imitar. « Republica sem leis *semelha* um monstro, que não tem mais que o parecer humano. » Barros. « Tinha quem ficasse para o — » Ined., III, 35, parecer-se com elle. *Semelhou este successo ao outro*, comparou. —*se a alguem*, *v. g.* comparar-se-lhe com emulação.—, ser semelhante, ter semelhança, parecer-se: — ao pai. —, afigurar-se, ter para si.

SEMELHAVEL, *adj. dos* 2 *g.* V. *Comparavel.*

SEMELHAVELMENTE, *adv.* V. *Semelhantemente.*

SEMELITUDINARIAMENTE. V. *Similitudinariamente.*

SEMEN, *s. m.* (Lat. *semen, inis.* V. Semente.) a materia prolifica do animal masculino, semente.

SEMENÇAR, erro por Femençar.

SEMENDRAKI, (geogr.) a antiga *Samothrace* ilha do Archipelago, ao NO. da ilha d'Imbro.

SEMENISTA, *s. m.* (des. *ista.*) o que attribue a geração ao semen do macho.

SEMENTAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj. *al.*) destinado a ser semeado. Trigo —; concernente á semeadura. Lavores, instrumentos *sementaes*. *Carneiro* —, de semente, pai do rebanho.

SEMENTAR, *v. v.* (Lat. *semento, are.*) cultivar as sementeiras; distribuir, dar semente. — os lavradores. —SE, *v. r.* prover-se de sementes para as lançar á terra.

SEMENTE, *s. f.* (do Lat. *sementum*, de *seminatus*, p. p. de *seminare*, semear.) o grão vegetal que enterrado mais ou menos profundamente germina e se desenvolve; a materia seminal dos animaes. *Carneiro de*—, pai do rebanho. *Homem, mulher de*—, castiço, de boa linhagem. « Princezas de alta —. » — *dos bichos da seda*, são os ovinhos donde o animal se reproduz com o auxilio do calor —, (fig.) doutrinas, noticias primeiras, *v. g.* — de erros, de crimes, de virtudes. —, origem, causa, *v. g.* — de discordia. *A — da vida*, doutrina da salvação eterna.

SEMENTEIRA, *s. f.* (des. *eira.*) a semente lançada na terra, ou no agro. —, pães, cereaes crescidos; viveiro de plantas que nascem juntas —, (fig.) viveiro, manancial, origem fecunda, *v. g.* — de vicios, discordias.

SEMENTEIRO, *s. m.* (des. *eiro*) o agricultor que vai semeando; o saco de semeadura; (fig.) o que dissemina doutrinas.

SEMENTILHAS, *s. f* Bento Pereira diz que são as sementes da saponaria.

SEMENDRIA, (geogr.) isto é *Sancto André*, capital da Servia, sobre o Danubio, 10 leguas ao SE. de Belgrado; 11,000 habitantes.

SEMESTRE, *s. m.* (Lat. *semestris*, de *sex*, seis, e *menses*, mezes.) espaço de seis mezes.

SEMETRIA. V. *Symetria* ou *Symmetria.*

SEMI, *adv, prefixo* (Lat. *semi*, de *seco, secare*, cortar, e *medium*, meio; Gr. *hemisus* ou *hemysis*, rad. *hemi*, meio, metade, ou do Egypcio *th* ou *ti meti*, a metade.) denota a metade, meio, *v. g semicirculo, semilunar, semideus, semicapro.*

SEMIANIME, *adj dos* 2 *g.* (Lat. *semianimis.*) meio morto.

SEMIBREVE, *s. f.* (*semi* pref.) nota de musica que vale a metade de um breve.

SEMICADAVER, *s. m.* (*semi* pref.) homem quasi morto, moribundo.

SEMICAPRO, *adj. m.* (*semi* pref.) meio bode. Os —*s* satyros. *O — peixe*, o signo do Capricornio.

SEMICHAS, *s. m.* (do Lat. *semis, issis*, meia libra) (ant.) crescenças de uma canada em cada almude. « Seis almudes... com suas —, ou *samicias* (semicias). » Elucid.

SEMICIRCULAR, *adj.* (Lat. *semicircularis.*) da fórma, ou figura de meio circulo.

SEMICIRCULO, *s. m.* meio circulo.

SEMICOLCHEA, *s. f.* (*semi* pref.) nota de musica que vale meia colchêa.

SEMICOMPLEMENTO, *s. m.* (*semi* pref.) meio complemento.

SEMICROMATICO ou antes SEMICHROMATICO, A, *adj* (*semi* pref.) *Modo* —, composto do chromatico e do diatonico.

SEMICUPIO, *s. m.* (*semi* pref., e *cupa*, tina) banho em agua quente até á cintura.

SEMIDEA, *s. f.* (Lat.) meia deosa, nympha quasi deusa.

SEMIDEFUNTO, A, *adj.* (*semi* pref.) quasi defunto.

SEMIDEIRO, *s. m.* (do Lat. *semitarius*, de *semita*, caminho estreito, atalho, do rad. Egypcio *mòit* caminho, e *cini*, atravessar) ant.) atalho.

SEMIDEOS, *s. m.* (lat *semideus*) meio deus divindade subalterna: heroe collocado entre os deuses, filho de um deus e de mulher.

SEMIDIÂMETRO, *s. m.* (*semi* pref.) (geom.) meio diametro.

SEMIDIAPAZÃO, *s. m.* (*semi* pref.) (musica) intervallo dissonante de oito vozes; quatro tons, e tres semitons maiores.

SEMIDIAPENTE, *s. m.* (*semi* pref.) (mus.) a quinta remissa; intervallo de dous tons e dous semitons maiores.

SEMIDIATHESSERÃO, *s. m.* (*semi* pref.) intervallo dissonante de quatro vozes, um tom e dous semitons.

SEMIDITÓNO, *s. m.* (*semi* pref.) (mus.) intervallo que consta de um tom e um semitom, terceira menor.

SEMIDOUTO, A, *adj.* (*semi* pref.) meio douto, que tem só conhecimentos superficiaes.

SEMIDUPLES, *adj. dos 2 g.* (*semi* pref.) festa ecclesiastica menos solemne.

SEMIFUSA, *s. f.* (*semi* pref.) (mus.) nota que vale a metade de uma fusa.

SEMIGALLE, (geogr.) pequeno paiz comprehendido outr'ora no ducado de Curlandia, e hoje no governo russo de Culandia, tinha por capital Mittan.

SEMIGOLA. V. *Demigola.*

SEMIINSPIRAÇÃO, *s. f.* (*semi* pref.) (mus.) pausa que dura a metade de uma inspiração.

SEMIHOMEM, *s. m.* (Lat. *semihomo*) meio homem.

SEMILETRA, *s. f.* (*semi* pref.) sinal que vale metade de uma letra.

SEMILHAS, *s. f. pl.* chamam assim em algumas partes ás batatas inglezas.

SEMILUNAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *semilunar*) da fórma de meia lua ou crescente.

SEMILUNIO, *s. m.* (Lat. *semilunium*) meia lua, metade do tempo em que a lua faz a sua revolução; quatorze dias com pouca differença.

SEMIMEDICO, *s. m.* (*semi* pref.) que tem algum leve conhecimento em medicina.

SEMIMINIMA. V. *Seminima.*

SEMIMORTO, A, *adj.* (*semi* pref.) meio morto.

SEMINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *seminatio, onis*) expulsão, ejaculação do semen, nos animaes, ou do pollen, nos vegetaes.

SEMINAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *seminalis*) de semen; da natureza do semen. *Vasos seminaes*, que contêm o semen. —, productivo.

SEMINAR. V. *Disseminar.*

SEMINARIO, *s. m.* (Lat. *seminarium*) viveiro de plantas novas; (fig.) casa, collegio onde se educa a mocidade; causa, origem. *v. g.* — de discordias.

SEMINARIO, A, *adj.* V. *Seminal.*

SEMINARISTA, *s. m.* (des. *ista*) o moço que é educado em seminario.

SEMINIMA, *s. f.* (*semi* pref.) (mus.) nota que vale meia minima; é a quinta nota.

SEMINORA, (geogr.) Tauriana cidade do reino de Napoles, a 1 quarto de legua do mar Tyrrheno, 9 leguas ao NE. de Reggio; 6,000 habitantes.

SEMINU, A, *adj.* (Lat. *seminudus*) meio nu.

SEMIPALAVRA, *s. f.* (*semi* pref.) (p. us.) palavra mal articulada.

SEMIPARENTE, *adj.* e *s dos 2 g.* (*semi* pref.) affin, que tem algum parentesco com alguem.

SEMIPELAGIANISMO, (hist.) doutrina professada no V. seculo, por Fausto e Capiento. Pertendia conciliar as opiniões dos Pelagios com as dos Orthodoxos sobre a graça, e sobre o peccado original.

SEMIPELAGIANOS, *s. m. pl.* nome de certos hereges.

SEMIPERIPHERIA, *s. f.* (*semi* pref.) meia peripheria do circulo.

SEMIPLENO, A, *adj.* (*semi* pref.) meio cheio. *Prova* —, (jur.) a que não é completa.

SEMIPOLATINSK, (geogr.) isto é os *sete palacios* cidade forte da Russia Asiatica, 100 leguas ao SO. de Biisk; 3,000 habitantes.

SEMIRAMIS, (hist.) rainha da Assiria, celebre pelo seu genio e belleza, tinha sido escrava; cazou com Menonés, general de Nino, e depois foi cedida a este. Semiramis teve grande ascendente sobre este principe, e succedeu-lhe por sua morte; ella engrandeceu e embellezou Babylonia. Submetteu a Arabia, o Egypto, parte da Ethiopia e da Siria, e toda a Asia até ao Juelo. Morreu em 1874 antes Jesu Christo.

SEMIRECTO, A, *adj.* (*semi* pref.) *Angulo* —, igual á metade de um angulo recto.

SEMIROTO, A, *adj.* (*semi* pref.) meio roto.

SEMISERPENTE, *s. f.* ou *m.* (*semi* pref.) corpo que tem uma metade em fórma de serpente.

SEMITA, *s. f.* (Lat. red. Egypc. *cen* ou *cini*, atravessar, e *môit*, caminho) (ant.) atalho, vereda.

SEMITARRA, *s. f.* V. *Cimitarra.*

SEMITERCIANA, *adj. f.* (Lat. *semitertiana*) (med.) *Febre* —, meia terçan combinada com febre quotidiana.

SEMITICAS (linguas), (hist.) nome dado ás linguas que fallavam os povos da Asia occidental. O typo destas linguas é o arabe antigo.

SÉMITOM, *s. m.* (mus.) voz baixa.

SEMITONO, *s. m.* (Lat. *semitonium*) (mus.) meio tom, intervallo que separa uma nota da outra; — maior; — menor.

SEMIVIRO, *s. m.* (Lat. *semivir*) eunucco, meio homem.

SEMIVOGAL, *adj. dos 2 g.* ou *s. f.* (Lat. *semivocalis*) quasi vogal. *Letras semivogaes*,

cujo nome começa e acaba por vogal, *v. g.* L. M, *éle, éme.*

A este respeito faz Moraes a seguinte observação: « ..... mas deveram pronunciar-se *lè, mè* com *è* muito mudo, porque dizemos *Luiz, Maria*, e não *Eluiz, Emaria* » A isto responderemos primeiro: que não é licito mudar os nomes proprios das letras que nos vem do Latim ou do Grego; segundo que tambem não pronunciamos *Leuis, Mearia*, nem *Meaneoel* ou *meil* (*Manoel, mil*), nem sôa o *l* final *le* em *consul* como em *bule, folle, molle.*

SEMJUSTIÇA, *s. f.* (ant.) injustiça.

SEMLER, (geogr.) theologo protestante, nasceu em Sadelfel em 1725, morreu em 1791. Deixou entre outras obras: Introducção á exegese theologica.

SEMLIN, (geogr.) *Melavilla* na edade media, cidade dos Estados Austriacos, sobre o Danubio perto da confluencia do Seve; 8,500 habitantes.

SEMMEDO (João Curvo), (hist.) distincto medico portuguez, nasceu em Monforte em 1635, morreu em Lisboa em 1719. Escreveu: *Tratado da Peste, Observações medicas, Manifesto aos amantes da saude, Polyanthea medicinal*, e outras obras.

SEMNÓ, *s. f.* (*sem nó*, que não tem nó, especie de junco.

SEMNONES, (hist.) povo da Germania pertencente á raça dos Herminões ou Suevos, habitava entre o Etro e o Oder.

SEMNUMERO, *s. m.* numero incalculavel. *Um — de males*, infinitos, incalculaveis.

SEMO, (myth.) deus Sabino ou Samnita.

SEMONES, (geogr.) *Semi homines* meios homens. Eram assim designados algumas vezes os deuzes inferiores, taes como os Faunos os Satyros, Priapro, Jano, etc.

SEMOY, (geogr.) rio que nasce em Allon no gran-ducado de Luxemburgo, nos limites da França e da Allemanha, cae no Meusa.

SEMOTO, A, *adj.* (Lat. *semotus*) apartado, posto de parte. « — a lei divina. » Ceita.

SEMOVENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *semovens, tis*, p. a. de *semoveo, ere*) *Bens —s*, gados, escravos.

SEMPACH, (geogr.) cidade da Suissa; 3 leguas ao NO. de Lucerna.

SEMPAD, (geogr.) nome de muitos principes armenios, os mais notaveis são: Sempad I, o *Martyr* que reinou de 839 a 914; e o outro Sempad, que reinou na Pequena Armenia no fim do XIII seculo.

SEMPAR, *adj. dos* 2 *g.* sem igual, sem semelhante. *Formusura —*, singular.

SEMPITERNO, A, *adj.* (Lat. *sempiternus*) eterno, sempre eterno.

SEMPLE V. *Sempre*.

SEMPRE, *adv.* (Lat. *semper*. Court de Gébelin diz que ninguem acertára com a verdadeira origem d'este vocabulo, que elle deriva de *sum*, sou, e de *per* que denota excellencia. Vem de *perennis, e*, perenne, duravel. V. Perenne) em todo o tempo, sem cessar. *Para todo —*, sem fim. *De —*, (ant.) em todo o tempo.

SEMPREMENTE OU SIMPREMENTE. V. *Simplesmente*.

SEMPRENOIVA, *s. f.* corrupção de *sempre nova*) herva que não morre de inverno.

SEMPREVERDE, *adj. dos* 2 *g.* que se conserva verde todo o anno. *Herva —*.

SEMPREVIVA, *s. f.* planta que se conserva verde todo o anno, que não secca.

SEMPRONIA, (hist.) mulher de Sempronio Graccho e mãi dos Gracchos, é mais conhecida com o nome de Cornelia.

SEMPRONIA, (hist.) mulher de Scipião Emiliano e irmã dos Gracchos; presume-se que concorreu para a morte de seu marido.

SEMPRONIA, (hist.) mulher de um Junio Bruto, foi a mulher mais espirituoza do seu tempo e tambem a mais vicioza.

SEMPRONIA, (hist.) nome de duas familias romanas, uma patricia, outra plebêa.

SEMPRONIO GRACCHO, (hist.) consul em 215 e 213 antes de Jezu-Christo morreu em 212.

SEMPRONIO LONGO, (hist.) consul em 218 antes de Jezu-Christo, perdeu a batalha de Trebia contra Annibal.

SEMPRONIO TUDITANO, (hist.) era tribuno regionario na batalha de Cannas, escapou com a sua legião, foi consul em 203, e venceu Annibal em Crotona.

SEMRAZÃO, *s. f.* acção desarrazoada, injustiça.

SEMSABOR, *adj. dos* 2 *g.* insulso, insipido, desenxabido. *Homem —*, desengraçado. Obra —.

SEMSABOR, *s. m.* e SEMSABORIA, *s. f* (des. *ia*) insipidez, falta de sal, de graça, inepcia, dito sem sal. —, (p. us.) ignorancia, falta de saber, indiscrição. *Semsaboria*, trato, conversação enfadonha; cousa que causa desgosto leve.

SEMSAL, *adj. dos* 2 *g.* não salgado, fresco, insulso, desenxabido, sem sabor.

SEMUR OU SEMUR EM AUXOIS, (hist.) *Semurium*, cidade de França, 17 leguas ao NO. de Dijon; 4,200 habitantes.

SEMUR EM BRIONNAIS, (geogr.) *Castrum Sinemurum*, cidade de França, 9 leguas ao S. de Charolles; 4.500 habitantes.

SEMVALOR, *adj. dos* 2 *g.* que nada vale, de nenhum valor.

SEN, (ant.) V. *Sem*.

SENA (departamento do), (geogr.) o mais pequeno dos departamentos da França;

compõe-se de Paris e suas dependencias; 1,106,891 habitantes. Capital Paris.

SENA E MARNE (departamento de), (geogr.) a E. do departamento de Sena e Cise, ao O. dos de Marne e d'Aube, ao N. dos de Loiset e d'Yonne; 323,880 habitantes. Capital Melun.

SENA E OISE (departamento de), (geogr.) entre os de Oise ao N de Doiset ao S. d'Eure ao O de Sena e Marne a E; 419,582 habitantes. Capital Versailles.

SENA INFERIOR (departamento de,) (geogr.) departamento maritimo da França, ao S. do de Somme, ao N do d'Eure; 720,525 habitantes. Capital Ruão.

SENA, (geogr.) *Sequana*, rio de França, nasce em Chanceaux, e lança-se na Mancha no Hune.

SENA OU SENA GALLICA, (geogr.) hoje *Sinigaglia*, cidade d'Italia, entre os Senones.

SENA JULIA, (geogr.) hoje *Sienna*, cidade da Etruria ao SE. de Umbro, e ao NE. de *Volaterra*.

SENNA, (geogr.) nome d'uma pequena ilha á entrada de Moçambiqne, que tambem se chama ilha de S. Jorge, e que fica fronteira á de Goa, ou Santiago.

SENNA, (geogr.) villa pertencente á provincia ou governo geral de Moçambique, e cabeça de um districto conhecido pelo nome de *Rios de Senna*.

SENNA (rios de), vasto territorio em Moçambique que se extende 575 leguas de L. a O. desde a costa do mar até ás terras de Chiova, e de N. a S. 328 leguas na sua maior largura.

SENADO, *s. m.* (Lat. *senatus*, de *senex*, velho) corporação dos senadores romanos; corporação que exerce funcções soberanas, juridicas ou municipaes. Nome dado em diversos estados á um corpo deliberante investido das attribuições da soberania. Os senados mais celebres são, entre os antigos: o dos Judeos, conhecido com o nome de Synhedrim; o de Esparta instituido por Lycurgo; o de Athenas instituido por Solon, finalmente o de Roma, o mais importante de todos.

SENADO DE ROMA, (hist.) Este corpo instituido por Hercules, partilhou o soberano poder com os reis, e depois com os consules e com o povo: deliberava sobre a paz e a guerra, redigia as leis, regulava os impostos, distribuia as provincias e fazia justiça. Depois da partilha do imperio houve dous senados, um em Roma, outro em Constantinopla.

SENADOR, *s. m.* (Lat. *senator*) membro do senado. Os *senadores* romanos.

SENAIS, *adj. dos 2 g.* (do Lat. *seni*, cada seis). *Diamante* —, bruto e miudo que pesa menos de meio grão.

SENÃO, *adv.* (Fr. *sinon*, Lat. *nisi*) que restringe, limita. Não irei — convidado. — *não*, de outra maneira, em outro caso, a não ser assim não terá lugar, não se verificará. —, só, unicamente, meramente: não senhor dos bens, — despenseiro. — *se*, salvo, excepto se. — *quando*, só com a differença com o desconto. — *que*, não ha duvida, *v. g.* « — que o mundo é cousa bella. » Pinto. O ouro não se encontra — em poucos lugares.

SENÃO, *s. m.* defeito, imperfeição. E' formosa sem —. Não quero amar — a quem não tiver —.

SENARICA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 4 leguas ao SO. de Teramo; 2,000 habitantes.

SENARIO, A, *adj.* (Lat. *senarius*) de seis. *Numero* —, de seis unidades. *Verso* —, de seis pés: hexametro.

SENAS, *s. f. pl.* (Lat. *seni*) parelhas dos dados quando ambos pintam seis.

SENATORIO A, *adj.* (Lat. *senatorius*) de senador. Ordem, familia —.

SENATUSCONSULTO, *s. m.* (Lat. *senatusconsultum*) decreto do senado da antiga Roma.

SENDAL, *s. m.* (V. Cendal, mais proprio) tecido raro de cobrir o corpo, veu fino, guarnição do vestido feito de tecido raro. —, (cirurg.) ligadura mui fina usada nas feridas do cerebro. *Sendaes*, *pl.* ligas das meias.

SENDAS. *adj. f.* V. *Sendos* e *Senhos*, adj.

SENDEIRO, *s. m.* (provavelmente do Lat. *segnis*, vagaroso) cavallo.

SENDOS, AS, *adj. pl.* (ant.) a cada um o seu, *ex.* « Mandou dar a cada um — cavallos » V. *Senhos*.

SENDRE, (geogr.) rio de França, nasce no districto de Janzac, e lança-se na Atlantico, defronte da ilha d'Oleron.

SENE OU SENNE, *s. m.* herva purgativa muito usado na medicina.

SENE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *senex*). V. *Velho*, *Idoso*.

SENEBIER, (hist.) sabio Genovez, nasceu em 1742, morreu em 1809. Deixou: *Ensaio sobre a arte de observar*; *Physiologia vegetal*, *etc.*

SENECA, *s. m. Fallar* —, (fig.) sentenciosamente, á maneira do philosopho Seneca.

SENECA, *s. f.* V. *Arsenico*.

SENECA, (geogr.) lago dos Estados Unidos da America do Norte, no Estado de New-York. Communica com os lagos Cayuga e Erié.

SENECA, (hist.) o *Rhetorico*, *M. Annaeus Seneca* nasceu em Cordova no anno 58 antes de Jezu-Christo, estabeleceu-se em Roma aonde teve escola de rhetorica e mor-

reu no anno 32 de Jezu-Christo. Tinha prodigioza memoria. Ha delle *Declamações*.

SENECA, (hist.) o *Philosopho Lix Annæus* seneca, filho do precedente, nasceu no anno 2 ou 3 de Jezu-Christo. Abraçou a seita do Portico e abriu escola que foi muito frequentada. Foi mestre de Nero, o qual depois o mandou matar no anno 65. Deixou: *Tractados dos Beneficios da Colera, da Clemencia, da Constancia do Sabio, da Providencia, etc.*

SENECTUDE, *s. f.* (Lat. *senectus, utis*) (ant.) V. *Velhiçe*.

SENEF ou SENEFFE, (geogr.) cidade da Belgica, 5 leguas ao NE. de Charleroi; 3,000 habitantes.

SENEFELLER, (hist.) inventor da lithographia, nasceu em Praga em 1771, morreu em 1834. Publicou a Arte da Typographia.

SENEGAL, (geogr.) talvez o *Daradus* dos antigos, grande rio da Africa, que nasce no Fonta Djalo, forma numerozas ilhas e cae por tres boccas no Oceano.

SENEGAMBIA, (geogr.) região da Africa occidental, extende-se do N. ao S. desde Sahara, até á serra Leôa; e de O. a E. desde o Oceano Atlantico até á Nigricia central; 12,000,000 habitantes. Deve o seu nome ao Senegal e ao Gambia, que o regam. E' habitado por negros, e fórma a *Nigricia occidental do Norte*. Compreende grande numero de estados pequenos, os quaes, além do Galam ou Kadjaaga, e do Djallonkadon, podem ser divididos em tres grupos:

1.º *Estados Peuls.*

Fouta-Toro	capital Kielogu	(outr'ora Agnans.
Fontadjalo	Timboa?	
Fouladou	Bangassi?	
Kasson	Mamier.	
Bondou	Boulebané.	

2.º *Estados Mandings.*

Yani	Kataba.
Fouini	Jereja.
Oulli	Medinah.
Dentilia	Beniserail.
Tenda	Farbana.
Kaarta	Ghioka.
Bambouk	Farbana.
Saloum	Kahonne.
Kabou	Schimisa.

3.º *Estados Ghiolofs.*

Ghiolof (proprio)	Ouarkhogh.
Syn	Ghiakaou
Oualo	Daghana (outr'ora Nder)
Baol	Lambay (outr'ora Kaba).
Kayor	Ghighis.
Saloum	Kahon.

SENESCAL, *s. m.* (Fr. ant. *seneschal*, sobre cuja etymologia ha diversas opiniões. Provavelmente do Lat. *senex*, velho e *chal*, cavalleiro) mordomo-mór, superintendente de casa real. Em Portugal correspondia a védor da casa real.

SENEZ, (geogr.) cidade de França, 3 leguas ao NE. de Castellane; 1,000 habitantes.

SEN-GEN ou SSE-EN, (geogr.) cidade da China, 90 leguas ao SO. de Konei-hing.

SENGO, A, *adj.* (do Ital. *saggio*, Fr. *sage*, sabio) (ant.) prudente, sabio, avisado, assisado. Duarte Nunes de Leão diz que é termo plebeu. *Ser — na linguagem*, sentencioso. *Tempo tão —*, idade tão illustrada. «O — antigo.» Sá Miranda.

SENGRADURA. V. *Singradura*.

SENGRAR. V. *Singrar*, etc.

SENHA, *s. f.* (do Fr. ant. *seignau*, hoje *seing*, sinal, do Lat. *signum*) sinal, aceno conhecido; sinal e nome que se ajunta ao santo, na milicia, nas praças d'armas para se reconhecerem as patrulhas.

SENHEDRIM. V. *Synedrio*.

SENHO, *s. m* (do Ital. *cenno*, pron. *tchenno*, do Lat. *signum*, signal, marca) carranca que se faz carregando as sobrancelhas.

SENHO, A, *adj.* V. *Senhos, adj.*

SENHOANNEIRO ou SANHOANNEIRO, A, *adj.* (de *sanjoanneiro*) de cada anno, annual. *Serviços senhoaneiros*, ou *sanhoaneiros*, como traz o Elucidario.

SENHOR, *s. m.* (Fr. ant. *senhor*, hoje *sire, sieur, seigneur*, Ital. *signore*, deriv. do Allem. *sein*. seu, e *herr*, senhor, e não do abl. de *senior, seniore*, como querem alguns etymologistas que mais consultam o ouvido que a significação dos sons. Em Egypcio *oç* ou *os*, e *sios*, senhor, dominador. Em Sanscrit *es* significa senhor) dono de qualquer propriedade, o que tem dominio sobre escravos, vassallos, ou criados a quem paga soldada; chefe, dominador. *Grande —*, pessoa nobre e poderosa. *— da hoste*. (ant.) general dos exercitos. *— de si*, ou *de suas acções*. livre, que não depende de outrem. *— de si*, em perfeito juizo, sem perturbação; sem paixão. *Ficar — do campo*, tendo afugentado d'elle o inimigo. *O gran-senhor*, o imperador de Turquia. *O —*, por excellencia Deus. *Descançar em o —*, morrer em boa opinião de virtude. *—*, na astrologia, o planeta dominante em uma casa. *—*, (ant.) pai.

—, tratamento que damos fallando ou escrevendo a El-Rei, e tratamento que o criado dá ao amo, e que por cortezia damos a qualquer homem nosso igual ou superior. Antigamente usava-se de *senhor* no genero masculino e no feminino. Quando não queremos dar a alguem o tratamento de *vossa mercê*, ou *de vossa senhoria*, dizemos *o senhor*, na terceira pessoa.

SENHORA, *s. f.* (V. Senhor.) mulher que tem o dominio sobre cousa ou pessoa: dama, mulher de alguma distincção. *A minha* —, diz o marido fallando da esposa. *A sua* —, dizemos fallando ao marido. —, tratamento que se dá ás rainhas. —, dominadora, *v. g.* Roma — do mundo. A opinião é — do mundo.

SENHORAÇA, *s. f. augment.* de senhora, grande senhora. É só usado em estylo jocoso.

SENHORAÇO, *s. m. augment.* de senhor, grande senhor. Só usado hoje em estylo jocoso.

SENHOREADO, A, *p. p.* de senhorear; *adj* tomado, apossado; dominado. « Esta soberba que tão — te traz. » O rei — de validos.

SENHOREADOR, *adj* que senhorêa, domina, dominante.

SENHOREAGE. V. *Senhoriage.*

SENHOREAR, *v. a.* (*senhor, ear* des. inf.) dominar: — os mares, e fig. — as paixões —, em sentido abs., dominar, estar sobranceiro. Monte que *senhoreava* por cima do mar. *Senhoreou* muitos annos « Dous que sobre toda a terra *senhorêa* » Lima. Chron. de D. Diniz. — SE, *v. r.* apossar-se, fazer-se senhor. *v. g.* — de uma terra. — *da vontade de alguem*, dispôr della. — *do espirito, do entendimento de alguem*, domina-lo.

SENHORIA, *s. f.* (ant.) V. *Senhorio.*

SENHORIA, *s. f.* (V. Senhorio, proprietario de casa, ou terra arrendada) senhorio; dona da casa occupada por inquilino. A minha —.

SENHORIA, *s. f.* titulo, graduação que se dá a certas pessoas, acima de *mercê* e inferior a *excellencia*. Vossa —.

SENHORIAGE OU SENHORIAGEM, *s. f.* (*senhorio*, des. *age*) direito que se paga em reconhecimento do senhorio, e especialmente se diz do que El-Rei percebe pela fabricação da moeda.

SENHORIL, *adj. dos 2 g.* proprio de senhor, de homem ou de senhora nobre, garboso. Animo —. —, que domina. « Sitio levantado e —. » *Moveis, tapizes senhoris*, proprios para pessoas distinctas.

SENHORILMENTE, *adv* (*mente* suff.) de modo senhoril, com garbo.

SENHORIO, *s. m* (*senhor*, des. possessiva *io*) dominio; autoridade do senhor. Terras do — de alguem. —, estado; terras de alguem; os direitos de jurisdicção que tinham os senhores feudaes. — *proveitoso*, dominio util: oppõe-se a *senhorio directo*. — *maior*, o do soberano. — *das casas* ou *de herdade, predio*, o dono que arrenda ao inquilino ou ao cultivador. — *do navio*, o dono.

SENHORISAR OU SENHORIZAR, *v. a.* (*senhor, izar* des. inf.) dar senhorio, fazer senhor.

SENHORITA, *s. f. diminut.* de senhora, mulher menos graduada; menina nobre.

SENHORITO, *s. m diminut* de senhor, menino nobre; senhor de pequeno senhorio.

SENHOS, AS, *adj. pl.* (do Lat. *singuli*, cada um.) *Lavrar com — arados, com — charruas*, cada um com o seu arado, com a sua charrua.

SENIL, *adj dos 2 g.* (Lat. *senilis*, de *senex*, velho) de velho, idoso. Idade —.

SENILIDADE, *s. f.* (Lat. *senilitas, tis.*) velhice.

SENIO, *s. m.* (Lat. *senium.*) idade senil, decrepita.

SENIOR, (ant.) V. *Senhor.*

SENIOR, comparativo Lat. de *senis*, velho. Usa-se para distinguir o irmão mais velho dos outros, e contrapõe-se a *junior*, mais moço.

SENJEN, (geogr.) ilha do Atlantico na costa ao NO. da Noruega.

SENKENBERG, (hist.) jurisconsulto allemão, nasceu em 1701, morreu em 1768. Deixou entre outras obras: *Corpus juris germanici publici ac privati ineditum.*

SENNA, (geogr.) cidade da Turquia asiatica, 30 leguas ao SE. de Mossoul; 8,000 habitantes.

SENNAAR OU SINHAR, (geogr.) nome dado pelos Hebreus a Babylonia.

SENNAAR, (geogr.) cidade da Nubia, capital do reino de Sannaar, sobre o Bahr-el-Azrek; 9,000 habitantes. O reino de Sannaar é limitado a O. pelo Kordofan, ao SE. pela Abyssinia; conta 6,000,000 de habitantes.

SENNACHERIB, (hist.) rei da Assyria, filho e successor de Salmanazar, reinou de 712 a 707, tomou algumas praças aos Judeus, e poz cerco a Jerusalem, mas perdeu n'uma noite 185,000 homens. Foi assassinado por seus filhos.

SENNE. V. *Sene.*

SENNE, (geogr.) rio da Belgica, nasce no Hainaut, ao SO. de Sotguies, e cae no Pyle.

SENNECEY-O-GRANDE, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao S. de Chalons sobre o Sena; 2 580 habitantes.

SENNEH, (geogr.) cidade do Iran, 40 leguas ao N. de Kermanchah; 15,000 habitantes.

SENO, *s. m.* (Lat. *sinus.*) (geom.) a recta perpendicular tirada de uma das extremidades do arco ao raio que passa pela outra extremidade do mesmo arco. —, (cirurg.)

bolsinho de materia que se fórma ao lado de uma chaga.

SENOCA. (ant.) V *Synagoga*.

SENOEZ. (geogr.) *Senones*, parte do grande governo de Champagne e Brie, nos confins da ilha de França, hoje compreendida no departamento de Yonne.

SENONCHES. (geogr.) cidade de França, 9 leguas ao SO. de Dreux; 1,980 habitantes.

SENÕES. (geogr.) povo da Gallia, na Lyoneza 4.ª entre os *Aureliani*, os *Carnutes*, *Lugones*, etc. tinha por capital *Agedincum* ou *Senones* hoje Sens.

SENÕES. (geogr.) povo da Italia, entre o Picenum a E. a Ombria ao S. a Gallia Cisalpina ao O. e o Adriatico ao N.

SENOS. V. *Senhos*.

SENRA. vem no Elucidario por Seara: é sem duvida erro de transcripção.

SENRAZÃO. V. *Semrazão*.

SENREIRA. *s. f.* (provavelmente do Fr. ant. *sen*, Lat. *sensus*, sentido, razão, e *riguer*, tratar com rigor.) antipathia. Ter — com alguem.

SENS. (geogr.) *Agendincum*, depois *Senones*, cidade de França, 17 leguas ao N. de Auxerre; 9 0 6 habitantes.

SENSABOR. V *Semsabor*.

SENSABORIA. V. *Semsaboria*.

SENSAÇÃO. *s. f.* (Fr. *sen ation*, do Lat. *sensus*, sentido; *sentire*, sentir.) o acto de sentir as impressões feitas nos orgãos sensuaes externos ou internos. As *sensações* as mais vivas apagam as que o são menos.

SENSATO, A, *adj.* (Fr. *sensé*, de *sens*, juizo. V. Insensato.) assisado, dotado de bom senso.

SENSER. (geogr.) pequeno rio de França, nasce porto de Bapoume, e cae em Bou-Bouchain, no Escaut.

SENSIBILIDADE. *s. f.* a qualidade de ser sensivel; o ser sensivel ás offensas, ás injurias.

SENSIENTE. *adj.* (Lat. *sentiens, tis*, p. a. de *sentio, ire*, sentir.) que sente, que é dotado de sensibilidade.

SENSIFICAR, *v. a.* (*senso*, e *ficar* suff.) (p. us.) restituir a sensibilidade aos membros.

SENSITIVA, *s. f.* (subst. da des. f. de *sensitivo*.) planta chamada *mimosa pudica*, cujas folhas se retrahem apenas tocadas. No Brazil chamam-lhe *malicia das mulheres*.

SENSITIVO, A, *adj.* (Lat. *sensitivus*.) dotado da faculdade de sentir, sensivel. *Vida* —, a que consiste unicamente nas sensações. *Appetite* —, de cousas que excitam sensações. —, que causa sentimento, paixão. Agravos mui —*s*.

SENSIVEL, *adj.* (Lat. *sensibilis*.) perceptivel pelos sentidos; os objectos *sensiveis*. —, que recebe as impressões dos objectos; que se dóe, compadece, *v. g.* — ás penas, lagrimas. —, que se offende, magôa, ressente de injuria, offensa.

SENSIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) notavelmente, visivelmente, de modo sensivel; por meio da sensação; com grande sentimento, pezar, pena.

SENSO, *s. m.* (Lat. *sensus*, de *sentire*, sentir, e immediatamente do Fr. *sens*, juizo; t. novamente introduzido.) sentido, juizo. *Bom* — juizo — *commum*, a opinião geral dos homens sensatos; o modo geral de ajuizar dos objectos sensiveis; assenso commum.

SENSORIAL, *adj. dos 2 g.* V. *Sensorio*.

SENSORIO, A, *adj.* (Lat. *sensorius*.) que serve a receber as sensações. Os orgãos —*s*.

SENSORIO, *s. m.* ou SENSORIO COMMUM, o centro imaginario de todos os nervos, e de todas as percepções.

SENSUAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sensualis*.) dos sentidos, concernente aos sentidos; que respeita aos prazeres dos sentidos. *Homem* —, carnal, lascivo, impudico. —, que excita á sensualidade.

SENSUALIDADE, *s. f.* deleitação nos prazeres carnaes; propensão aos prazeres sensuaes. « Sardanapalo, monstro de — e de luxuria »

SENSUALISAR ou SENSUALIZAR, *v. a.* (*sensual, isar* des. inf.) fazer sensual, excitar a sensualidade.

SENSUALISMO. (hist.) doutrina philosophica opposta ao idealismo, faz derivar todas as nossas ideias dos sentidos, e dá por unico fim á nossa existencia os gozos sensuaes; liga-se muito com materialismo e com o atheismo.

SENSUALMENTE. *adv.* (*mente* suff.) com sensualidade, com lascivia, libidinosamente.

SENTA, *s. f.* V. *Pinta*.

SENTADO, A, *p. p.* de sentar; *adj.* collocado em assento, cadeira, etc. — SE, *v. r.* pôr-se sobre assento, cadeira, etc. De ordinario dizemos *senta-te, sente-se, sentei-me, sentaram-se*.

SENTEAL ou CENTEAL, *s. m.* (des. collect. *al*.) agro semeado de senteio, seara de senteio.

SENTEIO, *s. m.* (E mais conforme ao Lat. *secale*.) V. *Centeio*.

SENTENÇA, *s. f.* (Lat. *sententia*; rad. *sensus*, senso, *sentire*, sentir.) dito memoravel, maxima mui sabia, discreta que contém moralidade; preposição, exposição completa de pensamento; voto, parecer, juizo, opinião de alguem. —, decisão de juiz ou arbitrio, de tribunal em materia litigiosa. *Dar uma* —, sentenciar. | pronunciar —.

SYN. comp. *Sentença, principio, maxima, apophthegma, proverbio, adagio, rifão, ditado, paremia, aphorismo*. Chama-se sen-

tença qualquer reflexão profunda e luminosa, cuja verdade se funda no raciocinio ou na experiencia. Se é puramente especulativa, chama-se *principio*; se se dirige á pratica toma o nome de *maxima*; se o dito sentencioso não é do mesmo que falla, senão tomado de algum outro, diz-se *apophthegma*; se é vulgar, *proverbio*, *adagio*, ou *rifão*.

Estes tres ultimos, que frequentemente se confundem, differença-se em que o *adagio* é mais vulgar que o *proverbio*, e d'uma moral menos austera, e que o *rifão* dá sempre a instrucção por meio de alguma allegoria ou methafora. Alem disso o *proverbio* é grave e secco; o *adagio* singelo e claro; o *rifão* agudo, chistoso, e muitas vezes d'um estylo baixo. Em rigor, todo *rifão* e todo *adagio* é *proverbio*; porem não fallaria com propriedade o que chamasse *adagios* ou *rifãos* aos *proverbios* de Salomão.

Ditado é voz popular que diz o mesmo que *adagio*, mas indica talvez moralidade particular, ou algum d'esses conselhos vulgares, fundados na experiencia, que são a sabedoria do povo.

Paremia é palavra grega, pouco usada em nossa lingua, que significa *proverbio*, ou *sentença* vulgar, e como tal a ousou Vieira, dizendo: « E daqui nasceu aquella *paremia*, ou *proverbio*: que era para Deus e a terra para os homens (IV, 324). »

Aphorismo é tambem palavra grega, e significa *sentença* breve e doutrinal, *maxima* geral.

SENTENCIADO, A, *p. p.* de sentenciar; *adj.* ordenado, decidido por sentença. *Tinham — o réo a degredo*, condemnado. — *o pleito*, decidido a materia delle.

SENTENCIADOR, A, *adj.* que sentenceia.

SENTENCIAR, *v. a.* (*sentença*, *ar* des. inf.) decidir, julgar por sentença. — a galés, a degredo, á morte; (fig.) decidir: « esta causa (a da restauração de 1640) hão de *sentencia-la* as armas. » Portugal Rest.

SENTENCIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo sentencioso.

SENTENCIOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que usa de sentenças, apophtegmas, cheio de sentenças, de maximas discretas. Discurso —.

SENTIDISSIMAMENTE, *adv. superl.* com muito sentimento.

SENTIDISSIMO, A, *adj. superl.* de sentido, mui afflicto.

SENTIDO, A, *p. p.* de sentir; *adj.* deplorado, lamentado. A sua morte foi — de todos —, pressentido. Os inimigos, que eram —*s*, fugiram. —, pezaroso. Ficou mui — do desastre. —, que exprime sentimento, magoa, mavioso. Vozes, queixas —*s*. *Musica* —, maviosa. Diniz, Idill. *Estar bem* ou *mal* —, (ant.) de boa ou má saúde. —, (ant.) entendido, de que tem bom juizo, discreto. *Carne* —, meia podre. *Mulher* —, (ant.) que tende a perder-se.

SENTIDO, *s. m.* (Lat. *sensus*) qualquer dos orgãos que recebem sensações; o — do ouvido, do tacto, da vista, do olfacto, do paladar. *Fazer, dizer alguma cousa*, ou *estar nos seus cinco* —*s*, com perfeito accordo, ou intelligencia do que se faz ou diz.

SENTIENTE. V. *Sensiente*.

SENTILHO. V. *Cintilho*.

SENTIMENTAL, *adj. dos* 2 *g.* (do Fr. moderno) que exprime sentimentos, affecto pathetico. Obra, estylo, novella —.

E' termo util e indispensavel, pois não temos equivalente.

SENTIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) sensação intima, de ordinario dolorosa, pezar, magoa; sensibilidade de alma amante, maviosa; opinião, parecer, voto; intelligencia, discernimento. « Teve para a musica bom —.» Inedit. — *do edificio*, abalo do edificio que começa a dar de si. —, (p. us.) estado de cousa que começa a apodrecer, e a cheirar mal.

SENTINA, *s. f* (Lat. *sentina*) arca da bomba; porão da náu onde se ajunta e se corrompe a agua, (fig.) receptaculo de cousas podres, torpes, : *Sentina* de vicios, maldades.

SENTINELLA, *s. f.* (Fr. *sentinelle*) atalaia, soldado que fica em vigia, ou guarda militar em um posto; (fig.) vigia, *v. g.* do decoro, da honra. —*s perdidas*, as que se põe mui longe do corpo de exercito, e proximas aos postos inimigos. *Render as* —*s*, mudâlas.

SENTINUM, (geogr.) *Sassoferrato*, cidade da Ombria, ao SE. de Callis.

SENTIR, *v. a.* (Lat *sentio*, *ire*. Os etymologistas não dão origem plausivel d'este verbo, que julgamos dever referir-se ao radical Egypcio *si*, attingir, e *het*, mente, *si het*, perceber, sentir. Na mesma lingua *sitpi* significa provar com o paladar, *tihet*, attender, prestar attenção, e *sinem*, tocar) perceber por meio dos sentidos, *v. g.* — o calor, o frio, os corpos exteriores, a mão (de outrem ou a nossa propria) que toca os membros; — o som, os passos. —, julgar, entender. Assim o *sinto*. *Sentiram-lhe dinheiro*, perceberam que o tinha. *Cargos para que lhe sentiam talento*, conheciam que elle tinha talento. — *bem* ou *mal de alguem*, pensar, fazer conceito. —, ter magoa, pezar. — os mal s alheios. *Sentio* muito a morte do filho, do amigo. —SE, *v. r.* ter consciencia de si. — bom, doente,

com forças, convencido. *Urinar sem se* —, involuntariamente, sem experimantar sensação. —*se*, impessoal, soffrer-se, passar-se, experimentar-se. *Sentiu-se* um grande tremor, abalo, ruido.

SENZALA, *s. f.* (t. Brasil.) cabana onde habitão os pretos escravos.

SEO. V. *Seu.*

SEO. V. *Seio.*

SEPA. V. *Cepa.*

SEPARAÇÃO, *s. f.* (Lat. *separatio, onis*) apartamento, desunião das partes que formam um todo, ou de pessoa que se ausenta de outra, de dois socios ou conjuges que se apartam.

SEPARADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) cada um de per si.

SEPARADAS, *s f. pl.* (ant.) mercê que El-Rei D. Affonso V fazia do juro dos dotes que promettia a certas pessoas, em quanto lh'os não dava.

SEPARADO, A, *p. p.* de separar; *adj.* apartado, desunido.

SEPARAR, *v. a.* (Lat. *separare*, de *sepio, ire*, encearar, cercar de vallado; *sepes*, vallado, ou de *pars, tis*, parte. *partire*, separar) apartar pôr distante, desunir, *v. g.* o joio do trigo; — os casados, os contendentes, os bons dos maos. —SE, *v. r.* apartar-se, cessar a união. *Separaram-se* os conjuges, os socios, os caminhantes. *Separaram-se* as côrtes, *separou-se* o congresso, desfez-se.

SEPARAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *separabilis*) que se pode separar.

SEPIN, (geogr.) *Sepinus*, cidade do reino de Napoles, 7 leguas e meia ao NO. de Benevente; 3,325 habitantes.

SEPO, *s. m.* V. *Cepo.*

SEPOSIÇÃO, *s. f.* empenho, supplica para obter alguma cousa.

SEPTEMBRO ou SETEMBRO, *s. m.* (Lat. *september*) o setimo mez do anno primitivo romano, e o nono do nosso, que precede Outubro.

SEPTEMFLUO, A, *adj.* (Lat. *septemfluus*) (poet.) que corre por sete fontes.

SEPTEMPLICE, *adj.* (Lat *septemplex, icis*) que tem sete dobras, laminas ou ferros. «O — raio.» Dinis, das sete côres do prisma

SEPTEMVIRATO, *s. m.* (Lat. *septemviratus*) tribunal dos septemviros.

SEPTEMVIROS, *s. m pl.* (Lat *septemviri*) sete magistrados Romanos, que distribuiam as terras aos colonos.

SEPTENARIO, A, *adj.* (Lat. *septenarius*) de sete. *Numero* —.

SEPTENTRIÃO, *s. m.* (Lat. *septentrio, onis*, de *septem*, sete, e *trio, onis*, boi de lavrar) o norte, assim chamado das sete estrellas denominadas a *carroça* ou *sete estrello.*

SEPTENTRIONAL, *adj.* (Lat. *septentrionalis*) do norte.

SEPTICO, A, *adj.* (Lat. *septicus*, do Gr. *sêpô*, apodrecer) que faz apodrecer, que causa putrefacção.

SEPTICORDE, *adj. dos* 2 *g.* de sete cordas. Lyra —.

SEPTIFORME, *adj. dos* 2 *g.* de sete fôrmas

SEPTIMANIA ou GOTHIA, (geogr.) unica provincia da Gallia, que os Godos de Hispanha conservaram depois da morte do grande Theodorico em 526; correspondia quasi á antiga Narbonneza.

SEPTIMONCEL, (geogr.) villa de França, 3 leguas a E. de S. Claudio; 2,511 habitantes.

SEPTÍSONO, A, *adj.* de sete sons. Lyra septisona.

SEPTÍVOCO, A, *adj.* (do Lat *septem*, sete, e *vox, cis*, voz) que tem sete vozes.

SEPTO, *s m.* (Lat. *septum*, de *sepire*, encerrar) (anat. e bot.) repartimento, separação.

SEPTRO. V. *Sceptro.*

SEPTUAGENARIO, A, *adj.* (Lat. *septuagenarius*) que tem setenta annos.

SEPTUAGESIMA, *s. f.* (Lat. *septuagesima Dominica*) o terceiro domingo antes da quaresma.

SEPTUAGESIMO, A, *adj.* (Lat. *septuagesimus*) o numero que se segue na serie ordinal ao sexagesimo nono.

SEPULCHRO (igreja do sancto), (hist.) Igreja de Jerusalem, no sitio em que foi enterrado Jesu-Christo.

SEPULCHRO (conegos do sancto), (hist.) conegos regulares, instituidos por Godofredo de Bulhão, para servirem em Jerusalem na Igreja do Sancto Sepulchro.

SEPULCRAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *sepulchralis*) de sepulcro, que respeita a sepulcro. Campa, inscripção —; cheiro —. *Voz* —, surda, como se sahisse do fundo de um sepulcro. Trevas, gemidos *sepulcraes*. *Plantas* —, as que de ordinario cercam os cemiterios, *v. g.* cyprestes.

SEPULCRO, *s. m* (Lat. *sepulchrum*; de *sepelire*, sepultar.) sepultura o ornada *O santo* —, o tumulo em que se expõe o corpo de Jesu-Christo morto, na semana santa.

SEPULTADO, A, *p. p.* de sepultar; *adj.* recolhido em sepultura; (fig.) subterrado, *v. g.* a cidade ficou — debaixo das ruinas.— *em somno, em vinho*, adormecido; — o nome, a gloria. — *em esquecimento*, entregue. — *no abysmo*, abysmado.

SEPULTAR, *v. a.* (Lat. *sepultus*, p. p. de *sepelio, ire*, sepultar, *ar* des. inf. Court de Gébelin dá uma extravagante etymologia deste termo que diz derivado de *pal*, elevado,

e *se* particula negativa. Outros o fazem vir de *sepes*, cerrado, vallado, o que é absurdo. *Sepultar*, ou *sepelire* é formado, se me não engano, de *sub*, sob, debaixo, e *velo, are*, cobrir, e daqui vem o sentido metaphorico do verbo, encobrir, pôr em esquecimento) subterrar, recolher o cadaver ou os ossos na sepultura. — *no esquecimento*, desvanecer, apagar a memoria, fazer esquecer inteiramente. O terremoto *sepultou* a cidade debaixo das suas ruinas. *A morte não lhe sepultou o zelo*, amorteceu. *Sepultou a familia na abjecção*, reduziu a estado abjecto.

SEPULTO, A, *adj.* (Lat. *sepultus*, p. p. de *sepelio, ire*, sepultar.) sepultado. — *no somno*, (fig.) profundamente adormecido.

SEPULTURA, *s. f.* (Lat. *sepultura.*) o lugar onde se sepulta cadaver, jazigo; acto de sepultar; (fig.) terra onde morre muita gente. «Moçambique — dos Portuguezes.» *Dar* —, jazigo.

SEPULTUREIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) coveiro, o que enterra por officio.

SEPULVEDA, (geogr.) *Confluentes*, cidade de Hispanha, 9 leguas ao NE. de Segovia; 1,700 habitantes.

SEPULVEDA (Manuel de Sousa), (hist.) portuguez celebre por seus illustres feitos, e desditosa morte. Era de illustre nascimento, e assignalava-se no Oriente, com o governador de Diu. Em 1551 embarcou com sua esposa D. Leonor de Salles em Cochim para regressar á Europa; mas passando o Cabo da Boa Esperança naufragou na costa oriental d'Africa. Sepulveda e seus companheiros achando-se n'uma terra inhospita, dirigiram-se para o rio de Lourenço Marques, mas depois de terem percorrido mais de cento e cincoenta leguas venceudo mil difficuldades, e fazendo esforços incriveis, foram atacados pelos Cafres, que os despojaram dos vestidos, e Sepulveda morreu de fome abraçado com sua esposa e filhos no meio daquelles areaes abrasadores. As desgraças de Sepulveda forem cantadas por Camões nos *Lusiadas*.

SEPULVEDA (Manuel Jorge Gomes de), (hist.) distincto general portuguez, e nasceu em 1735, morreu em 1814. Em 1755 começou a servir no Brazil, aonde lhe foi confiado o commando das tropas e fronteiras do Rio Grande; alli organisou as tropas, e defendeu aquella provincia dos attaques dos Hispanhoes, que desbaratou em Tubatinga e Rio Pardo. Feita a paz, augmentou aquelle continente erigindo novas villas e freguezias, augmentando e embellezando a villa, hoje cidade de Portalegre. Voltando a Portugal foi elle o primeiro general que durante a invasão franceza levantou o grito de guerra contra os invasores, prestando grandes serviços naquella guerra. Foi grão-cruz da Torre Espada, Commendador de Christo, Tenente general, e Alcaide mór de Trancoso.

SEPULVEDA, (hist.) chamado o *Tito Livio hispanhol*, nasceu em 1490, morreu em 1572. Deixou: *Historia de Quinto*; *Historia de Philippe II*; *Historia das guerras Indias*, etc.

SEQUACE. V. *Sequaz.*

SEQUANOS, (geogr.) *Sequani*, hoje o *Franco Condado*, povo da Gallia, na Grande-Sequanesa a O.

SEQUAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sequaz, cis.*) (p. us.) que segue, *v. g.* (studos. —, mais us. e subst., sectario, partidista, membro de bando, partido. Os *sequazes* do tyranno.

SEQUEIRO, *s. m.* (*secco*, des. *eiro*) terreno secco e que se não rega. *Fruta de* —, que se não rega: oppõe-se á de *regadio*.

SEQUELA, *s. f.* (Lat. *sequela.*) consequencia, effeito de uma causa; o acto de seguir, o ser sequaz; seguimento, continuação. *Os da* — *de alguem*, sequazes. —, consequencia, conclusão que se tira raciocinando.

SEQUENCIA, *s. f.* (Lat. *sequentia.*) prosa com consoantes a modo de versos leoninos que em algumas festas solemnes se reza depois da epistola na missa; cartas seguidas de um naipe (t. de jogo).

SEQUENTE. V. *Seguinte.*

SEQUER, *adv.* (contr.) a seu prazer, se quizer; ao menos, pelo menos.

SEQUESTRAÇÃO, *s. f.* o acto de sequestrar, ou de sequestrar-se; separação.

SEQUESTRADO, A, *p. p.* de sequestrar; *adj.* posto em sequestro; separado, apartado.

SEQUESTRAR, *v. a.* (Lat. *sequestro, are*, de *secus*, á parte, separado, e *traho, ere*, levar) pôr bens em sequestro; (fig.) privar do uso, do exercicio, do dominio, ou das faculdades. Pron. o *u* soa e nos derivados.

SEQUESTRO, *s. m.* (Lat. *sequestrum.*) tomada judicial e deposito em mãos de terceiro, para responder de divida; deposito de cousa litigiosa até se averiguar a quem pertence; pessoa em cujas mãos se faz o deposito, ou sequestro. —, apartamento. Fazer —. Levantar o —.

SEQUIDADE. V. *Secura. Sequidão.*

SEQUIDÃO, *s. f.* secura; (fig.) desabrimento, desapego. — *de espirito*, falta de sensibilidade; (na mystica) falta de fervor.

SEQUILHOS, *s. f.* (*secco*, des. dim. *ilho.*) bolinhos, rosquinhas de massa secca de farinha, de varios temperos e feitios.

SEQUINHESO, A, *adj.* (ant.) secco, arido. «Area —.» Lobo.

SEQUIOSO, A, *adj.* (do Lat. *sicccsco, ere*,

seccar-se, des. *óso.*) que soffre sede, sedento; que carece de rega ou chuva. Terra —. *Plantas —s*, que necessitam ser regadas. —, (fig.) que sente desejo ardente, *v. g.* — de vingança, de saber. « A — lança em sangue ceva. » Mousinho.

SEQUISSIMO, A, *adj. superl.* de secco, muito secco.

SÉQUITO, *s. m.* (do Lat. *sequutor*, o que segue, acompanha.) comitiva, gente que acompanha, a pompa, a gente que acompanha por obsequio; seguimento do inimigo. *Doutrina de muito —*, muito seguida. Irregador, actor que tem muito —. Grangear o — dos povos.

SER, *v. n* (Lat. *esse*, Ital. *essere*, Sanscr. *asitum* ou *astum*. Em Lat. confunde-se no infinitivo e alguns outros tempos com *edere*, comer, e em Sanscrit o mesmo tem logar com *asitum*. Em Egypcio *oi*, ser, existir, e *ohi*, estar, permanecer; *onoi*, pessoa, individuo, d'onde se deriva o verbo. Em Arabico, Chaldaico, e Hebraico não existe o correspondente d'este verbo. Em Anglo-Saxão *beon*, em Inglez *to be* significam estar em pé, e vem de *bodan*, preterito do verbo Persico *husten*, estar em pé, existir, que é o mesmo que *istaden*, o Sanscrit *sthatum*, o Lat. *stare*, e o Gr. *stáô*. *Shep* em Egypcio significa *ser*, e propriamente estar em pé, e vem de *shep*, planta do pé. E' notavel que em Sanscrit, Persa e Latim este verbo é composto de dois radicaes differentes; um *hus* em Persa, *as* em Sanscrit, *es* em Latim: o outro de que se fórma o preterito, é *fuo*, *fui* em Lat., *bhu* em Sanscrit, e *bud* em Persa. O nosso verbo tem a mesma irregularidade de *esse*; p. ex. *sou*, *serei*, *seria*, e *fui*, *for*, *fosse*. O verbo *fuo*, *ere*, é Latino antigo, e vem de *bhu*, ou *bud*. O radical de *esse*, *asium*, *husten*, é a meu ver, o Egypcio *xe* ou *i*, andar, ir. *Isi* ou *Isis* é a deusa symbolo do anno, e da natureza fecunda, e é synonimo de existencia. *Fuo*, *bhu*, *bud* vem do verbo Egypcio *pe* ou *phe*, ser derivado de *he* ou *ho*, face, pessoa) existir, estar. Este verbo serve de ligar o sujeito da proposição ao attributo. *Sou filho, irmão. Todo o animal é mortal.* Fórma a voz passiva dos verbos activos, *v. g. sou* amado, temido *Estar em —*, no mesmo estado, sem alteração. *Elle mostra — quem é*, obra conforme á sua qualidade ou caracter. O *seres* tu formosa: o — elle feio. « A condição que mais lustra em principes é *sere* » liberaes. » Ulis., Comed. Nestas phrases o infinitivo é substantivado. —, pertencer *Sou* um d'elles. *Elle* é dos nossos *Sou muito desta casa*, amigo, affeiçoado. — *exemplo a*, servir de exemplo. —, ir ter. *Sejei* com vosco á manha. —, estar presente. Ahi *era* o juiz. —, passar, acontecer *Como foi isso?* como passou. A não — assim, ou — esse motivo.

Muitos dos grammaticos modernos chamão ao verbo *ser* verbo substantivo, pretendem que é o unico verbo, porque na sua accepção primitiva significa abstractamente a existencia, e ajuntam que é verbo com que asseveramos. Tudo isto é contrario á razão, e á verdade. Nenhum verbo ou nome exprime na sua accepção propria noção abstracta. O verbo ser não tem privilegio affirmativo, nem d'elle se precisa para exprimir com clareza a existencia de acção ou estado. *Amar*, *comer*, *andar*, offerece cada um noção completa. V. a Introducção á Grammatica.

SER, *s. m.* (do infinit. *ser* substantivado), ente; existencia. *v. g.* Os *seres*, os entes, as cousas existentes. O *ser* supremo o ente. Homem de grande —, de grande porte, importancia. A primeira cousa de todo — —, estado moral. O — de pai, o caracter, a qualidade.

SYN. comp. *Ser*, *estar*. Ao verbo latino *esse* correspondem dois verbos portuguezes, *ser* e *estar*, que os nossos grammaticos não teem sabido distinguir, mas entre os quaes ha mui notavel differença. *Ser* é precisamente o verbo substantivo *sum* com toda a sua força, é a copula da proposição, e indica que a qualidade que por elle se attribue ao sujeito lhe é natural, permanente, ou habitual; *estar* é uma especie de verbo auxiliar, ou pelo menos o verbo *sum* modificado de modo, segundo a indole de nossa lingua, que designa sómente uma qualidade accidental, transitoria, ou que data de pouco. Quando dizemos que um homem é doente, é bebado, etc., queremos significar que este homem tem doença habitual, ou que o ataca a miudo, que tem o habito ou costume de embebedar-se, etc; e quando dizemos que *está* doente, que *está* bebado, etc., queremos que se entenda que actualmente se acha doente, ou tomado do vinho, etc, dando a entender que não é este um estado permanente, nem uma qualidade habitual, senão um caso accidental e transitorio.

E' esta uma admiravel propriedade de nossa lingua em que leva vantajem á latina e á franceza, e que dá muita precisão ao discurso e livra de ambiguidades. Quando queremos dizer que um homem nasceu rico, possue bens da fortuna ha muitos tempos, dizemos que *é rico*; quando queremos significar que não nasceu rico, que houve tempo em que o não foi, ou que sua riqueza data de pouco, dizemos que *está rico*; sendo que um francez dirá em ambos os casos

il est riche, em Latim, *dives est.*

Talvez os nossos antigos confundiam em alguns casos estes verbos, como ainda se confundem na lingua castelhana, mas tal não aconteceu ao primeiro mestre da lingua, antes nos deixou mui positivos exemplos do seu respectivo uso; eis aqui dous: « Quando a lua *está* mais longe do sol, então se vê mais allumiada, porque tão longe *estão* os longes do sol de-lhe diminuir a luz... E se estes *são* os effeitos do sol, etc. De sorte que o amigo, por *ser* antigo, ou por *estar* ausente, não perde o merecimento de *ser* amado (*Vieira, III*, 371 e 372) »

SYN. comp. *Ser digno, merecer.* Estas duas expressões referem-se á mutua união que existe entre as boas ou más acções, e ao que resulta d'umas e outras na opinião ou no dever d'uma pessoa.

Ser digno diz-se das pessoas e das cousas. Fallando das pessoas, e tomada em sentido, significa ter as qualidades necessarias para possuir uma cousa, gozar d'ella, etc. Fulano *é digno* de elogio, da estima publica, do cargo que se lhe destina, etc., quer dizer, que tem as qualidades necessarias para gozar d'estas cousas. Fallando das cousas, *ser digno* indica uma relação de conformidade, de conveniencia. Este drama *é digno* de vossa penna. Os altos feitos dos Portuguezes foi assumpto digno da epica tuba de Camões.

Merecer diz se tambem das pessoas e das cousas. Fallando daquellas, significa que assiste a uma pessoa certo direito para obter, para possuir uma cousa, e até para a exigir de quem lha nega. Quando se hão feito serviços a uma pessoa, *merece-se* della uma recompensa, ou ao menos agradecimento. Fallando das cousas, diz-se « esta acção *merece* recompensa, » para explicar que ella trouxe a um sujeito grandes beneficios, e que se prepara a recompensa-los como é natural.

Merecer suppõe ordinariamente acções; seu contrario é *desmerecer*. *Ser digno* suppõe sempre qualidades; seu contrario é *ser indigno*. O homem *benemerito* da patria, isto é que *mereceu* bem para com ella, é *digno* da estima de seus concidadãos. O homem que *desmereceu* um officio por erro ou máu proceder, é *indigno* da confiança publica.

SER, (geogr.) região da Arabia, que tem por principal logar uma cidade do mesmo nome, sobre o golpho Persico.

SERACOTEAR. V. *Saracotear.*

SERADJ-ED-DAULAH, (hist.) filho adoptivo d'Allah-Werdy-Khan, principe de Bengela; começou a reinar em 1756.

SERAFINA, *s. f.* (creio que vem do Fr. *serge fine*, sarja fina) tecido de lã delgado para forros, cortinas, etc.

SERAIN, (geogr.) rio de França, nasce perto de Montburd, e cae no Gonne, em Bonnard.

SERAMPELO. V. *Sarampo.*

SERAPION, (hist.) templo de Serapis, em Alexandia, situado no Bruchium.

SERAPIS, (myth.) deus egypcio, sobretudo celebre no dominio dos Sagides, e cujo culto passou a Roma no 1.º seculo antes de Jesu-Christo. Era o deus principal do inferno. Serapis era o deus egypcio mais conhecido na Grecia e em Roma.

SERAMUGO. V. *Saramugo.*

SERAMPOUR, (geogr.) cidade de Bengala, 129 leguas ao N. de Calcutta; 12,000 habitantes.

SERAN DE LA TOUR, (hist.) litterato francez do XVIII seculo; é auctor de muitas compilações estimadas: *Historia de Scião Africano*; *Historia d'Epaminondas*: *Historia de Philippe, rei de Macedonia, etc.*

SERÃO, *s. m.* (do Ital *sera*, tarde, ou do Arab. *sahrón*, vigilia) o trabalho que se faz depois de posto o sol até ás dez horas; o tempo desde a bocca da noite até ás dez horas, baile nocturno em casa nobre ou real, saráo, como hoje se diz « Os *serões* de Portugal tão famosos no mundo. »

SERAOI ADDY, (geogr.) rio do imperio birman, no Pegu.

SERAPHICA, *s. f.* nome de uma flor.

SERAPHICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) á semelhança de seraphim.

SERAPHICO, A, *adj.* (de *seraphim*) de seraphim; (fig.) mui bello, formoso. *Ordem* —, a de San Francisco.

SERAPHIM, *s. m.* (é plural de *saraph*, t. hebraico que significa queimar, inflammar) anjo da primeira hierarchia, assim denominado por ser mui resplandecente; (fig.) pessoa de indole celeste. E' um —.

SERAPILHEIRA OU SERAPILHEIRA, *s. f.* (Fr. *serpillière*) panno muito ralo de estopa muito grossa, usado para encapar fardos.

SERASKIER, (hist.) official militar turco, encarregado do commando em chefe de um exercito durante uma campanha. Deve pelo menos ser pachá de duas caudas.

SERATULA, *s. f.* planta cujas folhas se parecem com as da betonica.

SERASSI, (hist.) escriptor italiano, nasceu em 1701, morreu em 1791. Escreveu: as vidas de *Tasso* e de *Dante*

SERBANO, A, *adj.* (Do Cast. *cebruno*, de cervo ou veado) *Cavallo* —, de côr mais carregada que a de cervo. Moraes o deriva de *zebra!*

SEREA OU SEREIA, *s. f.* (Lat. *siren*, do Gr.

seira, cadeia, ou de *surô*, levar.) monstro fabuloso, da cintura para cima mulher formosa, e peixe no resto do corpo, cujo canto suave attraia os navegantes; (fig.) mulher seductora As phocas são a meu ver, o typo das sereias fabulosas.

SEREFOLIO. V. *Cerefolio*.

SERENADO, A, *p. p.* de serenar; *adj.* exposto ao sereno; aquietado, acalmado.

SERENAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com serenidade, brandamente.

SERENAR, *v. a.* (Lat. *sereno, are* V. Sereno) expôr ao sereno; (fig.) aquietar, acalmar, *v. g.* — a tempestade. « Brando vento o mar *serena*. » Lobo. — *o animo, o semblante*, tirar-lhe a apparencia perturbada. —, em sentido abs., ficar sereno, acalmar-se, *v. g.* — o mar, a tormenta.

SERENATA, *s. f.* (Fr. *sérénade*, Ital. *serenata*.) musica instrumental e vocal que se executa de noite debaixo ou defronte das janellas de alguma casa, por obsequio.

SERENIDADE, *s. f.* (Lat *serenitas, tis*) estado sereno. — *do ar*, limpo de nevoeiros, nuvens chuvas, tempestades. — *do animo, do semblante*. estado tranquillo. — *da consciencia, da innocencia*, desassombramento, paz, tranquillidade

SERENISSIMO, A, *adj. superl.* de sereno, muito sereno, titulo de honra que se dá aos principes, e antigamente aos soberanos.

SERENO, A, *adj.* (Lat. *serenus*, que Court de Gébelin deriva do primitivo *zer* ou *ser*, brilhar, brilhante; e Roquefort do Gr. *xerós*, secco. Parece incrivel que não acertassem com o verdadeiro radical Gr. *eireneuô*, apaziguar, viver em paz; e *eiréne*, paz, tranquillidade, socego, *aîthra*, serenidade do ar. Eu inclino me a derivar o radical Grego do Egypcio *theoi*, ar, vento, e *ran*, placido, agradavel.) limpo, sem nevoas, nuvens, chuveiros. Ar, tempo, céu —. *Rosto, animo*—, tranquillo, não turvado. *Gota* —, a que tira a vista sem lesão apparente ou opacidade dos humores do olho, paralysia da retina e nervo optico.

SERENO, *s. m.* (Lat. *serotinus*) *O* — *da noute*, o ar humido, orvalhoso, vaporoso da noute, o relento. Expôr ao —.

SERES, (geogr.) cidade da Turquia europea, 17 leguas ao NE de. Salonica; 30,000 habitantes.

SERETH, (geogr.) *Ordessus* ou *Ararus*, rio da Galicia, entre a Moldavia, cae no Danubio entre Dabilov e Galatz.

SERGANTANA. V. *Lagartixa*.

SERGENTA, *s. f.* (corrupção de *servente*.) moça de servir, servente.

SERGENTE, *s. m.* (corrupção de *servente*.) (ant.) moço de servir, servente; leigo ou servente de ordem militar: freires —*s.* —, meirinho, official de justiça.

SERGIO (S.), (hist) *Sergius*, martyr na Lysia no III ou IV seculo. E' festejado a 7 de Outubro.

SERGINES. (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao N. de Sens: 1,460 habitantes.

SERGIOS, (hist.) familia romana, que pertendia descender de Sergesto companheiro de Eneas: formou dois ramos illustres; os Fidenas e os Silos.

SERGIO PAULO, (hist.) proconsul romano, e governador da ilha de Chypre, foi convertido por S. Paulo.

SERGIO I, (hist.) papa de 687, a 701, esteve sete annos ausente de Roma por causa das perseguições de que foi victima.

SERGIO II, (hist.) papa de 844 a 847, foi eleito sem autorisação do imperador Serthorio I, contestou a sua eleição, mas foi confirmada n'uma assembleia de bispos.

SERGIO, III, (hist.) papa de 904 a 911, foi elevado ao trono pontificio pelas intrigas de Marozia, em concorrencia com João IX, e só ficou triumphante em 904.

SERGIO IV, (hist.) papa de 1009 a 1012, chamava-se primeiramente *Bocca di Porco*.

SERIEYS. (hist.) compilador francez, nasceu em 1755, morreu em 1819. Escreveu as *Decadencias republicanas*: *Memorias historicas*; *Dicci nario genealogico, historico e critico da Escriptura Sagrada*, etc.

SERGUEIRAS, *s. f.* (do Fr. *serge*, sarja de lã.) tecido de lã e linho de pouco preço.

SERGUILHA, *s f.* (V. Sarja) droga de lã mais tapada que cilicio, á imitação da qual se faz a de seda e algodão.

SERIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com seriedade, deveras; sem zombaria, sisudamente.

SERICAIA, *s. f.* iguaria mui estimada na India.

SERICO, A, *adj.* (Lat. *sericus*, de seda; de Seres, povos além do Indo, que parecem ser os Chins) de seda. Capas —*s.*

SERIE, *s. f.* (pron. *série*, de *sero, ere*, semear, e pôr em ordem, Gr. *erô*, semear, ou *eiro*, ligar, atar.) continuação ordenada e successiva de cousas, numero de cousas seguidas. Uma — de annos, successos, desgraças. —, (math.) ordem de grandezas que crescem ou diminuem segundo certas leis de progressão.

SERIEDADE, *s. f.* modo, ar, gesto serio; sinceridade no trato; importancia de alguma materia.

SERIFE. V. *Xerife*.

SERIGI, (geogr.) rio da provincia da Bahia no Brazil, chamado tambem por vezes Sergipe.

SERILHAR. V. *Sarilhar*.

SERILHO, *s. m.* (V. Sarilho.) dobadoura.

SERINGA, *s. f.* (Fr. *seringue*, do Gr. *syrinx*, cana.) tubo de metal, de marfim ou de outra materia, terminada por um pipo, em uma extremidade, com cabo e embolo que corre por dentro. Serve para injectar liquidos, dar clysteres, etc.

SERINGADA, *s. f.* (des. *ada.*) jacto da seringa, liquido que a enche e se faz sair della.

SERINGADO, A, *p. p.* de seringar; *adj.* injectado com seringa.

SERINGAPATAM, (geogr.) ou *Sri-Ranga-Patana*, cidade da India ingleza, capital do districto de Seringapatam, 108 leguas ao SO. de Madrasta; 10,000 habitantes.

SERINGAR, *v. a.* (*seringa, ar* des. inf.) injectar com seringa. — a fistula, a chaga funda, a urethra. — *alguem*, molha-lo com o liquido que está na seringa.

SERINGATÓRIO, *s. m.* (des. *ório.*) injecção do liquido com seringa. Dar —*s.*

SERINGHAM, (geogr.) ilha ingleza, no antigo Karnate, defronte de Tritchinapoli.

SERINO, (geogr.) cidade de Napoles 3 leguas ao NE. de Salerno; 7,500 habitantes.

SERIO, A, *adj.* (Lat. *serius*, que Court de Gébelin deriva de *se*, sem, e *risus*, riso, etymologia que me parece plausivel.) sisudo, grave. Homem —. *Ar, rosto, semblante* —, sem riso, sem zombaria. *Fallar* —, com seriedade, sem dobrez, sem dissimulação, sinceramente. *Negocio* —, que exige ponderação.

SERIO, (geogr.) rio Lombardo-Veneziano, nasce nos Alpes, e cae no Addaam Montodian.

SERIPHE, (geogr.) *Seriphos*, hoje Serp, uma das cidades, entre Siplinos e Cythnos.

SERLIO, (hist.) architecto italiano, nasceu em 1475. Publicou *Obras* sobre architecturas.

SERMAIZE, (geogr.) villa de França, 6 leguas ao NE. de Vity o Francez; 1,800 habitantes.

SERMANO, (geogr.) villa da Corsega, 2 leguas e meia de Coste; 300 habitantes.

SERMÃO, *s. m.* (Fr. *sermon*, do Lat. *sermo, onis.*) discurso, practica que se faz a alguem, p. us. —, discurso doutrinal religioso. *Prégar um* —, no pulpito. —, reprehensão, advertencia correccional. Sá Miranda chama *sermões* as epistolas e satyras de Horacio.

SERMÃOZINHO, *s. m. diminut.* de sermão

SERMENRAY, (geogr.) chamado tambem *Asker-Morken*, cidade do Jrak-Arabi, a 12 leguas de Bagdado.

SERMIONE, (geogr.) em latim *Sirmio*, antiga villa do reino Lombardo-Veneziano, 2 leguas e meia ao NE de Lonato.

SERMONARIO, *s. m.* (des. *ário.*) collecção de sermões, escriptos ou impressos.

SERMONETA, (geogr.) a *Sulmo* dos Volscos, villa dos Estados da Egreja, a 8 leguas de Bresciao.

SERMONETE. V. *Salmonete.*

SERMONTESIO, A, *adj.* V. *Serventesio.*

SERNA, *s. f.* herdade que se semêa, e tributo que se cobra para a sementeira.

SERNACHE DOS ALHOS, (geogr.) vilha e freguezia de Portugal, 1 legua e um quarto ao S. de Coimbra; 1,300 habitantes.

SERNACHE DO BOM-JARDIM, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho da Certãa, 8 leguas ao O. de Castello-Branco; 1,800 habitantes.

SERNANCELHE, (geogr.) villa de Portugal, 6 leguas ao SE. de Lamego, perto de Tavora, cujo concelho tem 2,700 habitantes.

SERÓ, *s. m.* (t. Asiat.) embarcação de remo.

SERODIO, A, *adj.* (Lat. *serotinus*, de *serus*, tardio.) tardio, que vem tarde na estação. Fruta —. Chuvas —*s.*

SEROSIDADE, *s. f.* (Lat. *serositas, tis.*) humor seroso ou aqueo do sangue.

SEROSO, A, *adj.* (Lat *serosus.* V. Soro.) aqueo. Humor —. *Sangue* —, que abunda em soro ou serosidade.

SEROTINO. V. *Serodio.*

SERPA, (geogr.) antiga villa de Portugal, no Alemtejo, 3 leguas a E. do Guadiana; 4,600 habitantes.

SERPOUKHOV, (geogr.) cidade murada da Russia europea, 22 leguas ao S. de Moscou; 6,000 habitantes.

SERPÃO. V. *Serpol.*

SERPE, *s. f.* (Lat. *serpens*, de *serpo, ere*, rastejar.) serpente. *E' mais velho que a* —, (phraz. vulgar) muito velho, alludindo á serpente que tentou Eva. — *de arcabuz* ou *mosquete*, peça de metal onde se punha o morrão aceso nas espingardas antigas que não tinham fechos com pederneira. — *de crystal*, (poet.) aguas que correm serpeando.

SERPEAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *serpo, ere.*) mover-se como as serpentes, rastejando em voltas tortuosas. Diz-se da agua dos rios, ribeiros, regatos, e de algumas plantas rasteiras.

SERPEJADO por SERPEADO. V. *Serpear.*

SERPEJANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis.*) que serpeja.

SERPEJAR. V. *Serpear.*

SERPENTÃO, *s. m. augment* de serpente, instrumento de sopro mais longo e grosso que o baxão.

SERPENTAR. V. *Serpear, Serpejar* ou *Serpentear.*

SERPENTEARIA, (bot.) planta medicinal originaria da Virginia.

SERPENTARIO, *s. m.* (Lat. *serpentarius.*) nome de uma constellação do hemispherio boreal representada por uma figura de homem segurando uma serpente.

SERPENTE, *s. f.* (Lat. *serpens, tis*, p. a. de *serpo, ere*, serpejar, andar de rojo ou de rasto. Do rad egypcio *sche*, andar, e *rodjp*, andar de rasto.) animal reptil: diz-se de toda a especie de cobras, viboras, aspides; (fig.) mulher mui feia. — *de metal*, põe-se nas peças de artilharia para soster o morrão. — *infernal*, o diabo.

SERPENTEAR, *v. a.* ou *n.* (do Fr. *serpenter.*) serpear, serpejar, mover-se em voltas tortuosas. « O rio entre pedrinhas *serpenteia.* » Bocage.

SERPENTICOLAS, *s. m.* (*serpente*, e Lat. *colo, ere*, adorar.) os Judeos que adoraram no deserto a serpente.

SERPENTIFERO, A, *adj.* (*serpente*, e Lat. *fero, rre*, levar, trazer.) (poet.) que gera serpente, que contêm serpentes.

SERPENTIGENA, *adj. dos 2 g.* gerado, nascido de serpente.

SERPENTINA, *s. f.* (subst. da des. f. de *serpentino.*) véla de tres lumes, que se acende nos officios do sabbado santo, castiçal com tres braços e tres lumes, palanquim com cortinas usado no Brazil cujo leito é de rede —, canudo espiral de estanho por onde corre a agua ardente distillando-se; mete-se no refrigeratorio.

SERPENTINA. V. *Serpentaria.*

SERPENTINO, A, *adj.* (Lat. *serpentinus.*) de serpente, de feição de serpente; (fig.) manhoso, astuto, máu. *Lingua* —, depravada, maldizente. *Furia* —, como a de serpente assanhada. *Pedra* —, marmore verde escuro com listões tortuosos.

SERPILHEIRA. V. *Serapilheira.*

SERPILLO. V. *Seopol.*

SERPINS, (geogr.) villa de Portugal, 4 leguas ao NE. de Coimbra; 1,140 habitantes.

SERPOL, *s. m.* (do Fr. *serpolet*, do Lat. *serpyllum*, de *serpere*, serpear.) planta hortense aromatica.

SERRA, *s. f.* (Lat. *serra*, com imitativo da acção de serrar madeira, pedra ou metaes.) lamina de aço delgada e estreita dentada por um lado, e fixada de ordinario em armação de madeira, para cortar madeira, metaes, pedra. — *de mão*, com que um só homem serra. — *d'agua*, a que é movida por agua, em engenho de serrar madeira. —, na antiga milicia, era esquadrão com muitos angulos a modo de dentes de serra. —, no Brazil, cavalla pequena, peixe. —, (fig.) monte de penedia, com picos e quebradas. — *s d'agua*, ondas muito empoladas. Uma — de labareda, (fig.) Barros. *Ir-se á*]—, (ant.) fazer-se desabrido, como a gente serrana.

SERRA (José Correia da), (hist.) distincto litterato portuguez, o primeiro secretario, e verdadeiro fundador da Academia Real das Sciencias; nasceu na villa de Serpa em 1750 falleceu nas Caldas em 1823. Em 1756 passou com seu pai a Roma, aonde começou seus estudos, e fez taes progressos, que aos 14 annos publicou a sua primeira obra; em 1775 ordenou-se sacerdote, e no anno seguinte veio a Lisboa, onde em 1779 auxiliado pelo duque de Lafões (V. este nome) com quem travára amisade conseguiu fundar a Academia das Sciencias. Em 1801 foi conselheiro da legação portugueza em Londres; d'ahi passou a Paris, e em 1813 aos Estados-Unidos, aonde teve uma aula de botanica, sendo em 1816 nomeado ministro plenipotenciario junto áquelle estado. Em 1820 voltou ao reino, e em 1823 foi eleito deputado. Foi este homem eminente em botanica, antiguidades, e no conhecimento das linguas, pois lhe eram familiares a franceza, ingleza, allemã, arabe, grega, latina, italiana, hespanhola; era membro da Sociedade Real de Londres, e das Academias de Turim, Florença, Bordeos, Lião, Marselha, Piemonte, Toscana, e muitas outras. enriqueceu com seus escriptos as *Transacções philosophicas da Sociedade Real de Londres*, e os *Annaes do Museu de Paris*, e os *Archivos litterarios da Europa*, obra publicada em Pariz.

SERRA, (hist.) escriptor italiano, foi implicado na conspiração de Campanella em 1599. Deixou: *Tractado dos meios que podem fazer abundar em um estado o ouro e a prata.*

SERRA (a), (geogr.) *Serra di Santo Stefano de Bosco*, cidade do reino de Napoles 48 leguas ao SO. de Squillace; 2,400 habitanes.

SERRA CAPRIOLA, (hist.) diplomatico italiano, nasceu em 1750, morreu em 1822, foi embaixador na corte da Russia, e empregou todo o seu poder contra Napoleão.

SERRA CAPRIOLA, (geogr.) cidade do reino de Napoles 5 leguas e meia ao NO. de S. Levero; 4,850 habitantes.

SERRA-DA-PIEDADE, (geogr.) serra da provincia de Minas Geraes no Brazil, no districto da villa de Caheté.

SERRA-DO-NEGRO, (geogr.) serra da provincia do Maranhão no Brazil, no districto da villa da Chapada.

SERRA-DO-PAULISTA, (geogr.) serra da provincia da Bahia no Brazil, nas adjacencias do salto de Paulo-Affonso, no rio de São-Francisco.

SERRA D'AGUA, (geogr.) aldeia da ilha da

Madeira, pertencente ao concelho da Ponta do Sol; 1,453 habitantes.

SERRA-GRANDE, (geogr.) serra altissima da provincia do Ceará no Brazil, limitrophe das de Parahiba e do Rio-Grande-do-Norte.

SERRA-NEGRA, (geogr.) serra da provincia de Minas-Geraes no Brazil, na comarca de Paracatú.

SERRA, (geogr.) serra da provincia do Maranhão no Brazil, entre a villa das Balças e a de Pastos-Bons.

SERRAÇÃO, *s. f.* acto de serrar. *A — da velha*, ceremonia burlesca com que se celebra a quaresma chegada ao meio. *Serração* por *Cerração*, é erro.

SERRADIÇO, A, *adj.* (des. *iço.*) *Madeira—*, serrada para obras de carpintaria e marcenaria.

SERRADO, A, *p. p.* de serrar; *adj.* cortado com serra.

SERRADOR, *s. m.* homem que serra madeira.

SERRADURA, *s. f.* (Lat. *serratúra.*) acto de serrar; o pó que cáe da madeira que se serra.

SERRAFAÇADO, A, *p. p.* de serrafaçar; *adj.* cortado com instrumento de máu gume que tem bocas, e corta lacerando a modo de serra.

SERRAFAÇAR, *v. a.* cortar com instrumento de máu gume, que tem bocas e lacera a modo de serra. Bluteau verte: *roçar com ferro.*

SERRAFILA, *s. m.* (do Fr. *serre-file.*) cabo ou soldado ultimo da fileira militar formada.

SERRAGLIO, (geogr.) cidade da Corsega a 1 legua de Coste; 960 habitantes.

SERRALHA, *s. f.* nome de uma herva.

SERRALHAR, *v. a.* ou *n.* (do Lat. *serrula*, serrinha, *ar* des. inf.) lavrar como os serralheiros.

SERRALHEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) ferreiro que faz chaves, fechaduras, etc. Vem do Fr. *serrurier.*

SERRALHO, *s. m.* (do Persico *sarai*, palacio, casa, aposento) palacio do gran-senhor. De ordinario confundimos este verbo com *harem*, habitação das mulheres e concubinas.

SERRANA, *s. f.* mulher que vive na serra, montanhez.

SERRANIA, *s. f.* (*serra*, des *aria*, que denota continuação.) continuação de serras, corda de serras.

SERRANICE, *s. f.* (des. *ice.*) habitação nas serras; vida montesina; modos, costumes dos serranos.

SERRANO, A, *adj.* (*serra*, des. *ano.*) habitante de serra. Pastor —.

SERRÃO, *adj.* ou *s. m.* V. *Serrano.*

SERRÃO (Jeronymo Freire), (hist.) escriptor portuguez; nasceu em Evora, e ahi falleceu em 1651. Escreveu: *Discurso Politico.*

SERRAR, *v. a.* (Lat. *serra*, *ar.*) cortar, dividir, separar com serra. — madeira, marmore, barras de ferro. *Serrar* por *Cerrar* é erro.

SERRARIA, *s. f.* (des. *ia.*) armação de madeira em que se fixam as pranchas que se hão de serrar com serra braçal.

SERRATIL, *adj. dos 2 g.* (t. de stereometria.) *Corpo —*, terminado por cinco superficies, das quaes tres são parallelogrammos, e as duas oppostas triangulos parallelos e iguaes.

SERRAVALLE, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, 9 leguas ao N. de Treviso; 5,600 habitantes.

SERRAZINA, *s. f.* (de *serra*) importunação de pessoa que insta muito. —, a pessoa importuna.

SERRECONTAR, *v. a.* vem na Prosodia de Bento Pereira, que verte: tomar antecipadamente.

SERREO, A, *adj.* (de *serra.*) da feição de serra com seus dentes, dentado como serra. *Formação, evolução —*, corpo de tropas disposto como os dentes de serra.

SERRES, (geogr.) cidade de França, 7 leguas e meia ao SO. de Gap; 1,140 habitantes.

SERRES, (hist.) em latim *Serranus*, sabio calvinista, nasceu em 1540 em Rhodez, morreu em 1598. Deixou entre outros escriptos: *De fide catholica, sive de principiis religionis christianæ, etc.*

SERRES, (hist.) irmão do precedente, nasceu em 1539, morreu em 1619, pode ser considerado como o pai da agricultura em França. Deixou um *Tractado da colheita da seda.*

SERRETA, *s f. diminut* de serra, monte, pequena serra ou serro.

SERRIERES, (geogr.) cidade de França, 8 leguas ao NO. de Tournon; 2,048 habitantes.

SERRIL, *adj. dos 2 g.* de serro, montesino; (fig.) agreste; bravo. — parelha de machos.

SERRILHA, *s. f.* de *serra*, des. *ilha*, que denota ligação) um lavor de seda para adorno dos vestidos, com pontas como serra.—, nos cabeções das bestas, são pontas agudas para domar os cavallos. — *da moeda*, lavor no circulo das peças de moeda, para serem cerceadas.

SERRINHA, *s. f. diminut.* de serra, de serrar, pequena serra.

SERRO, *s. m.* (de *serra*, monte.) serra, monte alto.

SERRO, *adj.* por encerramento, é obsol., e viciosa orthographia. — de uma conta. Devêra ser *cerro*.

SERRO, (geogr.) nova cidade da provincia de Minas-Geraes no Brazil, outróra Villa-do-Principe 29,679 habitantes.

SERROTE, *s. m. diminut.* de serra, pequena serra de mão, com que o cirurgião serra os ossos nas amputações.

SERT, (geogr.) cidade da Turquia Asiatica 25 leguas ao NE. de Nisibiu; 3,000 habitantes.

SERTÃA. V. *Sartãa* ou *Sartan*.

SERTANEJO, A, *adj* e *s* que vive no sertão ou matos interiores; que nasce no sertão: herva, besta, gado —.

SERTÃO, *s m.* (de *serra*, e *souto*. mata.) região interior remota da costa do mar, mato interior. *Bem pelo* —, (fig.) no mais intimo, *v. g.* — do pensamento: é ant. no sentido fig. *O — da calma*, o mais forte, intenso della.

SERTEMA, (geogr.) pequeno rio de Portugal, nasce na serra d'Alcobaça junto ao Bussaco no sitio das Lameiras; lança-se no Couto.

SERVA, *s. f.* (V. Servo.) escrava, criada, servente. — *de Deus*, mulher virtuosa, dada a exercicios de piedade e religião.

SERVÃO. (ant.) subjunctivo de servir; hoje *sirvão*.

SERTORIO, (hist.) general romano, nasceu em 121 antes de Jesu-Christo em Nursia, na Subrina, foi questor de Mario. Quando rebentaram as guerras civis declarou-se por Mario no anno 87 antes de Jesu-Christo, tornou-se independente na Hispanha e chamou no seu partido os povos da Peninsula, principalmente os Lusitanos, bateu sempre os generaes romanos, e foi assassinado por Persenos, seu tenente, em 73.

SERVAIS (s.) (hist.) bispo de Tongres, morreu em 384, assistiu em 347 ao concilio de Sardica, aonde S. Athanasio foi absolvido. E' commemorado a 13 de maio.

SERIANCE, (geogr.) villa de França, 5 leguas ao NE. de Lure; 4,306 habitantes.

SERVANDONI, (hist.) celebre architecto italiano, nasceu em 1695, morreu em 1766, trabalhou para quasi toda a Europa.

SERVAR-SE, (ant.) V. *Guardar-se*, *Conservar-se*.

SERVAZINHA, *s. f. diminut.* de serva.

SERVENCIA. V. *Serventia*.

SERVENTE, *s. m.* (Lat. *serviens*, *tis*, p. a. de *servio*, *ire*, servir.) homem ou rapaz que ajuda em trabalho e dá as achegas aos pedreiros. —, o que serve outra pessoa.

SERVENTE OU SIRVENTE. V. *Serventesio*.

SERVENTESIO, A, *adj.* (do Fr. ant. *servantois*, canção em honra de Deus, da Virgem ou sobre outros assumptos graves.) *Versos* —*s*, rusticos.

SERVENTIA, *s. f.* (des. *ia.*) uso, utilidade, prestimo. —, serviço de emprego feito pessoalmente, ou por outro que suppre as vezes. —*s*, (ant.) serviços a que o povo era obrigado, *v. g.* repairo das estradas, portos, fortalezas. —, servidão, escravidão; pena de crime. —, (ant.) cousa que se dá ao juiz por peita. —, lugar que dá passagem, e facilita o serviço da casa, quinta, jardim. « Havia no muro — para a praia. » Penha que dava — para a cava. « Destes paços de El-Rei vai uma — secreta para a serra. » Barros. Esta casa, esta quinta tem muitas e excellentes —*s*.

SERVENTUARIO, *s. m.* (des. *ário.*) que serve um emprego ou officio fazendo as vezes do proprietario.

SERVET, (hist.) sabio francez, nasceu em 1509, morreu queimado como herege em 1553. Escreveu: *De trinitatis erroribus*; *De Christianismi retitutione*, etc.

SERVIA, *s. f.* V. *Serventia*.

SERVIA, (geogr.) a *Mesia Superior* dos antigos, Serf-Vilaieti dos Turcos, estado tributario do imperio ottomano, na Europa, tem por limites ao N. a Hungria, ao O. a Bosnia, a E. a Bulgaria e a Valakia, ao S. a Albania e a Rommelia; 850,000 habitantes. Capital Semondria. A Servia tirou o seu nome dos Servianos, chamados tambem Serbes e Sorabes, povo de raça slava, que habitava nos montes Krapaks. O governo da Servia é monarchico heriditaria; o chefe tem o titulo de principe;

Soberanos da Servia.

1.º *Reino da Servia.*

Cronologia incerta	1630-923

2.º *Reino da Servia.*

Estevão Boislav	1039	Bodin	1085
Dabroslov	1042	Bolcan	1090-1105

3.º *Reino da Servia.*

I Dynastia dos Neemans.

Tchoudomil ou Bacchin	1151	Estevão III	1224
Estevão I	1165	Ladislao	1230
Estevão II	1195	Estevão IV	1267
		Estevão V	1272

Estevão VI	1275	Estevão VIII	1333
Estevão VII	1321	Ouroch	1356

II Anarchia.

Vonkachin	1367	Ouglicha	1371

III Dynastia dos Brankovitch.

Lazaro I	1371	Jorge	1427
Estevão IX	1390	Lazaro II	1458
	Helena 1458		

Principado da Servia.

Czerni Jorge	1804-1812
Miloch Obremvitch	1816
Miguel	1839
Alexandre Petroivtch	1842

SERVIA (Nova), (geogr.) da-se este nome a uma parte da Nova Russia, principalmente aquella que forma o governo de Kherson, porque foi povoada por uma colonia de Servios em 1753.

SERVIAN, (geogr.) cidade de França, 2 leguas e meia ao NE. de Beziers; 2,250 habitantes.

SERVIÇAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al.*) amigo de servir, de prestar: homem —. —, que serve por soldada. —, capaz de servir. Diz-se dos homens, dos animaes e das cousas. Bestas velhas, mas ainda *serviçaes*. Capa u ada, mas ainda —.

SERVICIAL, *s. m.* homem que ganha a sua vida a servir por soldada.

SERVICIO, A, *adj.* (ant.) V. *Serviçal.*

SERVIÇO, *s. m.* (Lat. *servitium*, de *servus*, servo, escravo, *servio, ire*, servir.) o estado e ministerio do servo, escravo, servente ou criado. — *militar*, no exercito ou marinha nacional. Ter vinte annos de —. Requerer satisfação de —*s. Cativar os —s*, pedindo mercê em remuneração delles. — *de Deus*, culto, practica dos preceitos moraes da religião. —, (fig.) os vasos e apparelhos que servem, *v. g.* o — da mesa. —, officiosidade, obsequio aos amigos; utilidade, proveito, prestimo. Cousa que lhe foi de muito —. —, o acto de servir, apparelhar, *v. g.* as colhéres, os cartuxos, etc., para a artilharia. — *de villão*, o que se faz por mero interesse, e não por generosidade. —, (ant.) donativo de vassallo, dom gratuito, grado. —, presente, dom, mimo. *Fez-lhe de* ou *em* —, mimo. —*s*, (ant.) especie de tributo, ou onus de servir pessoalmente, ou com dinheiro para remir-se do serviço pessoal. —, bom officio, acção util, presente que se faz a juiz para o peitar. —, no jogo da pella, é o ultimo dos parceiros que serve a pella. —, vaso para nelle se evacuarem os excrementos, bacio.

Antigamente *serviço* era synonymo de donativo ou *pedido*, *v. g.* as côrtes fizeram a El-Rei *serviço* de cem mil crusados.

SERVIDÃO, *s. f.* (Lat. *servitudo, inis.*) cativeiro; serviço civil ou militar. —, direito que uma propriedade tem de exigir serventia por outro predio: — urbana ou rustica.

SERVIDO, A, *p. p.* de servir; *adj.* que serviu, fez ou recebeu serviço; apparelhado, provido. Tinha — no exercito, na marinha. *Mesa bem* —, de iguarias, louça, apparelhos e serventes. *Ser* —, haver por bem. *Se Deus fôr* —, se houver por bem, se lhe aprouver. Seja vossa magestade —.

SERVIDOR, *s. m.* (Fr. *serviteur.*) homem que serve, servente, servo, criado. *Suas servidores*, criadas: hoje dizemos *servidoras*. —*es do azul*, serventes da Misericordia que trazem tunica azul. — *de damas*, chischisbeo. —, vaso para os excrementos.

SERVIDORA. V. *Serva, Criada.*

SERVIEN, (hist.) diplomata francez, nasceu em 1593 morreu em 1664. Concorreu para a paz de Westphalia.

SERVIERES, (geogr.) cidade de França, 10 leguas ao SE. de Tulle; 1,500 habitantes.

SERVIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *servilis.*) de servo, de escravo. Condição, estado, obra —. —, proprio da condição, da baixeza de servo ou escravo. Animo, acção —. Sentimentos *servis*.

SERVILHA, *s. f.* (de *servo.*) calçado de escravo ou servo, sapato de coiro brando com sola sorvida. —, embarcação em que se pesca sardinha.

SERVILHEIRO, *s. m* (des. *eiro.*) o que pesca em servilho ou barco sardinheiro.

SERVILHETA, *s. f.* moça de servir em casa ou de porta a fóra.

SERVILHETEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) homem dado a namorar criadas, servilhetas.

SERVILIA, (hist.) filha de Q. Servilio Cæpio e irmã uterina de Catão d'Utica, foi cazada com Juni o Bruto, e mãe do celebre Bruto. Inspirou viva paixão a Cesar, o que fez julgar que Bruto era filho deste.

SERVILIA, (hist.) nome de duas familias Romanas, uma patricia, á qual pertencem os Priscos e os Cæpios; a outra plebea, donde sairam os Casca, os Rullor, e os Vastia.

SERVILIDADE, *s. f.* (Fr. *servilité*, Ital. *servilità.*) (t. usual) baixeza de alma, disposição servil; (fig.) exactidão servil ou nimiamente escrupulosa, *v. g.* a — do traductor.

SERVILIO STRUCTO AHALA, (hist.) general da cavallaria no tempo do dictador Cincin-

nato, em 438 antes de Jezu-Christo; foi consul em 427.

SERVILIO CÆPIO, (hist.) consul no anno 203 antes de Jezu-Christo, venceu Annibal, juncto a Crotona. Seu neto Q. Servilio Cæpio foi consul no anno 140 antes de Jezu-Christo.

SERVILIO VATIA, (hist.) chamado o *Isauro*, pretor no anno 83 antes de Jezu-Christo tomou a cidade d'Isaura.

SERVILISMO, *s. m.* (adoptado recentemente do Fr. *servilisme*.) disposição servil, baixeza de sentimentos; estado servil, de servo.

SERVILMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo servil, com baixeza, vileza, com animo servil. *Copiar* —, sem ajuntar cousa alguma ao texto.

SERVINTE. V. *Servente*.

SERVIO TULLIO, (hist.) VI rei de Roma, filho de uma captiva (d'onde se originou o seu nome Servio) cazou com uma filha de Tarquinio o Antigo, e succedeu a este principe em 578 antes de Jezu-Christo. Tres vezes entrou triumphante em Roma foi assassinado em 534 por ordem de Tullia, sua filha, e de Tarquinio-o-Soberbo, seu genro.

SERVIO MAURO HONORATO, (hist.) gramatico do V seculo, é conhecido pelo *seu Commentario sobre Virgilio*.

SERVIOLA, *s. f.* (naut.) páu que sáe do castello da prôa para os lados do navio; serve de afastar a ancora do costado.

SERVIR, *v. a.* (Lat. *servio, ire*, do Gr. *therô*, cuidar, mudado o *th* em *s*, ou *therapeüô*, servir, honrar, reverenciar, prestar serviços. V. Servo.) prestar serviço, empregar-se a pessoa em utilidade de outrem livre o desinteressadamente, por salario ou constrangido. — *a Deus*, adora-lo, dar-lhe culto. — *o estado*, no civil ou na milicia. — *o amigo*, dar-lhe, prestar-lhe aquillo que elle precisa ou deseja. — *cargo, emprego*, exercer as funcções, os deveres delle como proprietario ou serventuario. — *uma commenda*, (ant.) ir fazer serviços militares para se mostrar digno de a desfrutar. — *a mercê, o beneficio*, fazer bôas obras a quem nos fez mercê ou beneficio. — *degredo*, ir cumpri-lo. —, favorecer. *O vento servianos*, era favorável; ou em sentido absoluto. *O vento servia*, era prospero, favoravel. — *damas*, galantea-las, ser seu cavalheiro servente. — *o inimigo de tiros, frechadas, artilharia*, disparar contra elle. — *a mesa*, guarnece-la de toalha, pratos, talheres, iguarias. — *as peças de artilharia*, carregar, disparar, etc. —, em jogos carteados, jogar carta do naipe jogado pelo que é mão. —, prestar serviços, *v. g.* como servo ou criado, ou na tropa, na marinha. —, ter prestimo, utilidade. Esta madeira *serve* para construcção de navios, para móveis. — *de*, substituir, supprir, fazer as vezes, *v. g.* — de secretario, interprete, piloto. *De nada serve*, é inutil. O receio dos castigos *serve* de intimidar os facinorosos. De que *serve* a dissimulação? Isto vos *servirá* de recompensa. — SE, *v. r.* fazer uso, empregar em uso proprio. — *de alguem*, empregar o seu ministerio ou prestimo. — *de uma mulher*, gozar della carnalmente. — *se* de um instrumento, traste, animal.

SYN. comp. *Servir para, servir de. Servir para* representa o uso a que se destina, ou em que se emprega uma cousa. A penna *serve para* escrever, os olhos *servem para* ver.

Servir de representa a equivalencia de uma cousa a respeito de outra, em cujo lugar se emprega, como se se dissesse: *em lugar*, ou *em vez de*. O chão lhe *servio de* cama, o tambor *lhe serve* de mesa; isto é *em lugar* de cama, *em lugar* de mesa.

SERVO, *s. m.* (Lat. *servus*, derivado de *servire*, e não vice versa, como querem os mais dos etymologistas. Em Gr. *therapôn*, servo, de *therô*, cuidar. Os antigos Latinos diziam *serfus* e *serfos*.) criado, servidor, servente; escravo; (fig.) sujeito que obedece como escravo, *v. g.* — da cubiça, da concupiscencia. — *da pena*, o que é por sentença privado dos seus direitos civis. — *dos* — *s de Deus* ou *do Senhor*, titulo que toma o papa nas bullas. *Sou seu* —, formula obsequiosa.

SERZIDEIRA, *s. f.* (des. *eira*.) mulher que trabalha em serzir.

SERZIDO, A, *p. p.* de serzir.

SERZIDURA, *s. f.* o trabalho de serzir; a obra feita serzindo.

SERZIR, *v. a.* (do Fr. *surjeter*, cozer borda com borda.) cozer duas bordas de pano com pontos repassados de modo que se não veja a costura.

SESAC, (hist.) chamado tambem Sesenchis ou *Sesoncorhis*, rei do Egypto, que reinou desde 980 até 950 antes de Jezu-Christo.

SESÃO. V. *Sazão* ou *Sasão*.

SESÉGA, *s. f.* o solo, o chão onde assenta edificio ou está pegada a arvore. « Vendeu o castanheiro com sua —. Elucid.

SESELI, *s. m.* (Lat. *seselis*.) nome de uma planta.

SESERIGO, *s. m.* V. *Seséga*.

SESGO, A, *adj.* (Cast. *sesgo*, obliquo, torto.) V. *Torcido*, —, placido, sereno. « Sobre a — corrente do rio. » Naufr. de Sepulv. Moraes inclina a crer que pode significar torcido, tortuosa, serceante, mas em Castelhano tambem tem a acepção de se-

reno, quieto, e creio ser contracção de *socegado*, ant. *sessegado*, *sessego*.

SESIA, (geogr.) *Sepites*, rio dos Estados Sardos, sae do monte Rosa e cae no Pó.

SESMA ou SEXMA, *s. f.* (*seis*, a des. vem de *manus*, mão.) a sexta parte, *v. g.* — da vara. Uma — de pano.

SESMADO, A, *p. p.* de sesmar; *adj.* repartido em porções.

SESMAR, *v. a.* (do Fr. ant. *sismater*, dividir, separar; do Gr. *skhisma*, separação; *skhizô*, cortar, separar, dividir.) partir, dividir, e distribuir terras incultas a colonos; (fig.) repartir. Em sentido absol. diz-se jocosamente de quem se apartou: *sesmou*.

SESMARIAS, *s. f.* (des *aria*) terras maninhas, incultas que se distribuiam a colonos ou a cultivadores, e se lhes demarcavam. Tambem se usa no singular, *v. g.* dar *sesmaria*.

SESMEIRO, *s. m.* (des. *eiro*.) o que tem a seu cargo distribuir as sesmarias.

SESMO ou SEXMO, *s. m.* (V. Sesma) a sexta parte.

SESMO, *s. m.* (em Cast. significa marco, linde.) terra onde ha sesmarias, terra inculta dada a alguem para a cultivar.

SESONCHIS ou SESONCHOSIS, (hist.) nome de muitos reis do Egypto, o mais importante é conhecido com o nome de *Sesac*.

SESOSTRIS ou RAMSÉS-SESOSTRIS, (hist.) o mais celebre dos reis do Egypto, filho d'Amenophis-Ramsés, reinou de 1565 até 1499. Conquistou a Ethiopia, a Judeia, a Syria, a Assyria e a Media.

SESQUIALTERA, *adj.* (do Lat. *sesqui*, um, e meio.) *Proporção* —, (mus.) que contêm outra e uma vez e meia.

SESQUIPEDAL, *adj dos 2 g.* (Lat. *sesquipedalis*.) que tem pé e meio de longo.

SESSA, (geogr.) *Suessa Aurunca*, cidade do reino de Napoles, 9 leguas ao NO. de Capua; 4,000 habitantes.

SESSÃO, *s. f* (Lat *sessio, onis*.) o tempo que duram as deliberações de uma junta, congresso, corporação, tribunal. A — das côrtes, congresso, parlamento.

SESSAR. V. *Sassar*, *Peneirar*.

SESSEGA, *s. f.* (ant.) V. *Socego*.

SESSEGAR, (ant.) V. *Socegar*.

SESSEGO, (ant.) V. *Socego*.

SESSENTA, *adj. dos 2 g. numeral* (do Fr. *soixante*, alterado do Lat. *sexaginta*) seis dezenas, seis vezes dez.

SESSO, *s m.* (do Lat *sessum*, sup. de *sedeo, ere*, sentar) o anus: « lhe metteram um caluete pelo —, que lhe saíu pelo toutiço. » F. Mendes Pinto.

SÉSTA, *s. f.* (de *sexta*, hora do dia contado ao uso Latino) hora do meio dia, calmosa no estio, em que os homens e o gado se deitam a dormir depois de ter comido.

SÉSTEAR, *v a.* (*sésta*, *ar* des. inf.) levar a lugar fresco abrigado do sol, para dormir a sésta: — o gado. —, *v. n.* dormir a sésta, passar a hora calmosa á sombra.

SESTEIRO, *s. m.* (t. da Beira (do Fr. *setier*) medida de tres ou quatro alqueires. Bento Pereira diz que é peso de arratel e meio.

SESTERCIO, *s. m.* (Lat *sestertium*) moeda romana de prata de diversos valores; moeda ideal; (fig.) —*s*, pouco dinheiro.

SESTO, *s. m.* (do Ital. *sesto*) (ant.) ordem, medida, regra.

SESTO, erro que se encontra em edições dos autores antigos por *festo*: *a* —, em vez de *a festo*. V. *Festo*.

SESTO, *s. m.* V *Sistro*.

SESTRI-DI-LEVANTE, (geogr.) *Segesto* Tigulliorum, cidade dos Estados Sardos 10 leguas ao SE. de Genova; 3,500 habitantes.

SESTRI-DI-PONENTE, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, legua e meia ao O. de Genova; 2.400 habitantes.

SESTOS, (geogr.) *Bovalli-Kalessi*, cidade da Thracia, sobre o Hellesponto, defronte d'Abydos.

SESTRO, A, *adj.* (do Cast. deriv. do Lat. *sinister*) esquerdo. A — mão, — agouro, sinistro, mau.

SESTRO, *s. m.* manha de besta, má manha, mau habito; mau ou sinistro conselho ou parecer.

SESTROSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem sestro, manha, que toma más resoluções, que segue maus conselhos.

SESTRUBECK, (geogr.) cidade da Russia, 6 leguas e meia ao NO. de S. Petersburgo; 1,200 habitantes.

SESTRUOSO, A, *adj.* (V. Sestroso) manhoso.

SESUDAMENTE, *adv.* com sisudeza.

SESUDO, A, *adj.* V. *Sisudo*.

SETA ou SETTA, *s. f.* (Lat. *sagitta*. Court de Gébelin deriva este vocabulo do rad. *ac*, *ak*, ou *ag* que significa ponta em Lat., Gr., e muitas outras linguas, sendo o *s* prefixo substituido á aspiração Grega de *ákê*, ponta. Egypcio *çat*, *cet* ou *cit*, significa arremessar, lançar, e *çote* ou *çothnef*, setta; *çot*, e *neh*, ferir) frecha que se dispara com arco; (fig.) cousa ou palavra que fere e penetra. Agudas —*s* de gelada chuva. —*s* da luz do sol. —*s* dos olhos; — de dor, de fogo, de amor, odio, mortes. Expressões figuradas e poeticas. — *de relogio*, ponteiro, mão. *Seta*, uma constellação proxima á Via lactea e á Aguia.

SÉTADA, *s. f.* (des. *ada*) golpe com seta disparada.

SE-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, 50 leguas ao NE. de Houei-yang.

SE-TCHING, (geogr.) cidade da China, capital de provincia.

SE-TCHEUNU, (geogr.) provincia occidental da China, limitada pelo Thibet, pelo Cheu-si, pelo Xoupe.

SETE ou SETTE, *adj. numeral dos 2 g.* e *s. m.* (Lat. *septem*, Gr. *hepta*, Persa *heft*, Sanscr. *septa*, Chaldaico e Hebraico *xebet*, Egypc *xarf*. Creio que equivale a *seis e um*, do Egypc. *xext*, seis, e *oua*, um) seis mais um, cinco e dois. — vezes. *O* —, o algarismo que figura este numero. — *é ponto, os tres* — *s*, nomes de jogos. — *e levar* (do Fr. *sept et le va*), parada de jogo da banca immediata ao parolim, e em que o ponto arrisca a primeira parada e o ganho todo d'ella e da segunda. Fazer — levar, de levar, ou — a levar.

SETE-CASAS, *s. f. pl.* casas em que se arrecadavam os direitos sobre generos da terra que entram para o consumo de Lisboa. Alfandega das —.

SETE ANNOS (guerra dos), (hist.) guerra europea que começou em 1756, e acabou em 1763, teve por cauza o ciume da Austria, que via ellevar-se ao N. da Allemanha uma potencia rival, e que queria retomar a Silesia da qual a Prussia se tinha apoderado.

SETE-CABOS (os), (geogr.) ou Bugaroni, cabo de Algeria, ao N. de Constantina.

SETE-CHEFES, (hist.) nome dado aos sete principes que partiram para a primeira guerra de Thebas, guerra empreendida para restabelecer Polynice no throno de Thebas. Os sete chefes eram Polynice, Adrasto, Tyses, Amsshiarao, Hippomedon, Parthenopeo, Capaneo; morreram todos á excepção de Adrasto

SETE-COMMUNAS, (geogr.) *Sette-Communi*. Era assim chamada uma pequena republica d'Italia, no meio dos Estados Venezianos da terra firme, desde Benta e Artico até aos montes Marostica, e de S. Miguel; 30,000 habitantes. Capital Asiago.

SETE ILHAS, (geogr.) sete pequenas ilhas na costa do departamento francez das Costas do Norte, na Mancha.

SETECENTOS, AS, *adj.* sete centenas, sete vezes cem.

SETE ESTRELLO, *s. m.* *O* —, as Pleiades.

SÉTEIRA, *s. f.* aberta estreita no muro das fortificações antigas e nas naus, por onde se entiavam os tiros das settas.

SETELERAU, *s. m.* (origem incerta) panno grosseiro de encapar.

SETE LEVAR, *s. m.* V. *Sete*.

SETEMBRO ou SEPTEMBRO, *s. m.* (Lat. *september*) o septimo mez do anno primitivo romano, e o nono do anno reformado e do nosso. Segue-se a Agosto, e precede Outubro.

SETEMEZINHO, A, *adj.* nascido no septimo mez. Criança —

SETEMPLICE ou SEPTEMPLICE, *adj.* (Lat. *setemplex, icis*) sete vezes dobrado.

SETENO, A, *adj.* (do Lat. *septem*, sete) septimo. *O* —, *s.* (med.) o dia sete, reputado critico nas febres.

SETENTA, *adj. numeral dos 2 g.* (Fr. ant. *septante*, do Lat. *septuaginta*) sete dezenas, sete vezes dez.

SETENTA (versão dos), (hist.) traducção grega do Antigo Testamento feita debaixo dos auspicios do sanhedrin judeu do Egypto, que era composto por setenta membros.

SETENTRIÃO. V. *Septentrião*.

SETENTRIONAL. V. *Septentrional*.

SETH, (hist.) terceiro filho de Adão e Eva, nasceu no anno do mundo 130. Substituiu Abel, de quem teve todas as virtudes.

SETHIA, (geogr.) cidade da ilha de Candia, 20 leguas ao SE. de Candia; 1,200 habitantes.

SETHOS ou SETHON, (hist.) rei do Egypto, primeiramente summo sacerdote de Fta em Memphis, subiu ao throno no anno 713 antes de Jezu-Christo.

SETIÁ, *s. f* (t. Asiat.) embarcação pequena da Asia

SETÍA, *s. f.* (do Lat. *situla*) cano de madeira que leva a agua aos cubos da roda dos engenhos movidos por agua.

SETIA, (geogr.) hoje *Sezza*, cidade do Lacio, perto de Ufeus e dos Pantanos Pontinos, outrora afamada pelos seus vinhos.

SETIAL, *s. m.* assento ornado que se põe nas igrejas.

SETIF, (geogr.) *Sitifis*, cidade da Algeria, 30 leguas ao O de Constantina, sobre as ruinas da antiga Sitifi.

SETIFERO, A, *adj*, (Lat. *seta*) sedeúdo. Porco javali —.

SETIGERO. V. *Setifero*.

SETIM, *s. m.* (Fr. *satin*, do Lat. *seta*, seda) tecido de seda lizo e lustroso. *Pau* —, madeira do Brazil que recebe um bello polido: chama-se na lingua dos indigenas *pequiá*.

SETIMA, *s. f.* sete cartas do mesmo metal. — *maior*, na musica, contêm cinco tonos, e um semitono maior. — *menor*, contêm quatro tonos, e dons semitonos maiores.

SETIMO, A, *adj.* ordinal, que occupa o lugar que se segue ao sexto. *O* —, *s* a septima parte.

SETIMO-SEVERO, (hist.) L. Septimius Severus, imperador romano, natural de Lys-

tis na Africa, foi successivamente advogado do fisco, senador, consul, e por morte de Potiax em 193 foi proclamado imperador pelos soldados, ao mesmo tempo que Didio Julianno, Albino, e Piscennio Niger; obrigou o primeiro a rennunciar ao throno, reconheceu o segundo por collega, e venceu o terceiro. depois voltou-se contra Albino e o fez morrer em Lyão.

SETIMO SERENO, (hist.) poeta latino, contemporaneo de Domiciano. Descreveu os trabalhos e os praseres do campo nos seus *Opuscula ruralia.*

SETINADO, A, *p. p.* de setinar; *adj.* a que se deu o lizo e polido do setim.

SETINAR, *v. a.* (*setim*, *ar* des. inf.) dar o lustro de setim, *v g* — o papel. E' termo novo e indispensavel para verter o Fr. *satiner.*

SETIUM, (geogr) chamada tambem *Setiena, ou Setiusmons*, cidade da Gallia Narboneza, hoje Cette.

SETLEDJE, SETUDJE OU GHARRA. (geogr.) o *Hysúdrus* dos antigos, rio da Judeia, cae nos lagos de Raonau e de Chan-Sarovara, cae no Djelem.

SETO, *s. m.* vem em Tenreiro, Itiner., cap. 3: *fotas de* —. Talvez seja seda.

SETOURA, *s. f.* (do Lat. *seges*, *tis*, seara) fouce de segar searas ou feno.

SETRA, *s. f.* V. *Cetra.*

SENRINA, *s. f.* (alterado de *sestro*) (ant.) teima, sestro.

SETRO. V. *Sceptro.*

SETUAL, *s. m.* (ant.) V. *Setial.*

SETUBAL OU SETUVAL, (geogr.) a mais importante villa de Portugal, tanto pela sua feliz situação como pelo seu commercio, 6 leguas ao SE. de Lisboa; 17,000 habitantes.

SEU, pronome possessivo *m.* (Lat. *suus*, de *sui*, ou *se*, si, que creio vir do Egypc. *si*, tomar, ou *soh*, attingir, tocar, e *ho* ou *ouoi*, pessoa) d'elle, d'ella, d'elles, d'ellas, possuido por elle, ella, elles ou ellas. *O seu filho, a sua, os bens.* Os antigos, para evitar o equivoco, ajuntavam a Seu *d'ella v. g.* « Contratou este casamento El-Rei D. João III com o duque D Theodosio o *seu* irmão *d'ella.* » de D. Isabel de Bragança Hoje omittiriamos *seu*, o que é mais correcto e não deixa equivoco *Seu* por ellipse, ter, haver *Tinha de* — possuia. *De* —, (ant.) de si, por si, de seu natural, *v. g.* « os trabalhos sem os chamarem de — se vem por — pé. » *De* —, (ant) subentendido *ragar*, descansadamente, de vagar De — está, ou de — se está, locuções antigas, é ou está claro, palpavel manifesto.

SEVADEIRA, *s. f* V. *Cevadeira.*

SEVANDIJA, *s. f.* (Covarruvias o deriva de *sapo*, e diz que é quasi *sapandija*) verme, bichinho immundo; (fig.) homem de baixa estoffa, vil, desprezivel.

SEVANDIJADO, A, *p. p.* de sevandijar; *adj.* tratado com indecencia. *Tinha-se* —, faltado ao decoro, *v. g.* tratando com gente vil.

SEVANDIJAR, *v. a.* *sevandija*, *ar* des. inf.) tratar com indecencia, faltar ao decoro. — SE, *v. r.* haver-se indecorosamente.

SEVANDILHA, *s. f.* V. *Sevandija.*

SEVAR. V. *Cevar.*

SEVE. V. *Sebe.*

SEVE, *s. f.* (Fr. *sève*, do Lat. *sapa*; rad. o mesmo de *succus*, succo, e *arbos* ou *arbor*, arvore) (bot.) o succo nutritivo das arvores e plantas, seiva.

SEVE, *s. m.* (do Ingl. *seven*, sete). *O* —, jogo de dados, chamado tambem *sete é ponto.*

SEVERAC, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao N. de Milhau; 1,600 habitantes.

SEVERAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com severidade, com rigor.

SEVERIA, (geogr) nome dado na idade media á uma região da Russia central, banhada pelo Derna, e que comprehendia Tchernegiv, Novorogod-Severskov, etc. Devia o nome a uma tribu de *Sabires* ou *Severos.*

SEVERIDADE, *s. f.* (Lat. *severitas*, *tis*) rigidez, rigor; seriedade grave de pessoa autorisada, ou de mestre. A — das leis

SYN. comp *Severidade, rigor.* A *severidade* acha-se principalmente no modo de pensar e de julgar; o *rigor* no modo de castigar. A primeira condemna facilmente sem admitir escusa; o segundo nem suaviza a pena, nem perdoa cousa alguma. Diz-se semblante *severo*, fronte *severa*, e Vieira disse *severa* majestade, porque assim se indica a *severidade* do animo; e o adjectivo *rigoroso* não se poderia usar em taes casos com igual propriedade. Diz-se ao contrario o *rigor* do tempo, do inverno, etc e não se póde dizer *severidade*, porque não é cousa que exista no animo, senão que se experimenta no corpo.

A *severidade* oppõe-se a equidade ou a indulgencia; ao *rigor* oppõe se a brandura, e nos principes a clemencia.

SEVER, (geogr.) rio de Portugal, cujo ramo principal nasce perto de Alegrete na serra de S. Mamede no Alemtejo, e outro na Estremadura hespanhola, corre de S. a N. onde serve de raia a Porugal por espaço de 6 leguas.

SEVER, (geogr.) villa de Portugal, 8 leguas distante de Vizeu; 600 habitantes.

SEVERIM DE FARIA (Manuel), (hist.) douto antiquario, e escriptor portuguez, nasceu na cidade de Lisboa em 1583, e falleceu

na de Evora em 1655 Foi chantre e conego da Sé de Evora, doutor pela universidade de Coimbra, e gozou durante a sua vida de grande credito entre os sabios seus contemporaneos, e da geral estima de seus concidadãos, para o que concorria o seu saber, a candura e modestia do seu caracter, e o digno emprego de suas rendas ou em actos de caridade, ou em livros e antiguidades, facultando a todos os seus conhecimentos e escolhida bibliotheca. Deixou uma immensidade de escriptos historicos, genealogicos e haraldicos, que o classificam um dos grandes polygraphos da sua época. Notam-se entre elles: *Discursos varios politicos, Noticias de Portugal, Origens de todos os appellidos e armas das familias nobres do reino, Moedas que correram nesta Provincia do tempo dos Romanos até ao presente, Promptuario espiritual e exemplar de virtudes.*

SEVERINO, (s.) nome de muitos sanctos; os principaes são: Severino abbade de Mauricio em Valois, morreu em 508, festejado a 11 de fevereiro; S. Severino, piedoso solitario, morreu em 555; é festejado a 24 de novembro.

SEVERISSIMAMENTE, *ado superl.* de severamente.

SEVERISSIMO, A, *adj. superl.* de severo.

SEVERN, (geogr.) *Saverne*, em Latim *Satrina*, o maior rio d'Inglaterra, nasce no paiz de Galles, e entra no canal de Bristol.

SEVERO, A, *adj.* (Lat. *severus*. Court de Gébelin o deriva de *verus*, no seu sentido proprio, claro, luzente, brilhante, limpido, e de *se*, prefixo privativo, sem, e ajunta que exprime o ar turvado do homem severo. Parece-me extravagante tal origem, e creio que o termo tem outra mui diversa. O *se* não é prefixo e não denota privação; o termo vem de *sœvus*, fero, irritado, carrancudo, e *os, oris*, face, semblante, ou *reor*, julgar) rigido, rigoroso, aspero em punir, em repreender. *Lei* —, que impõe penas rigorosas. Castigador —; semblante —, que indica a severidade do animo.

SYN. comp. O senhor D. F. de São Luiz, adoptando a etymologia de Gébelin, diz que *severo* exprime um *quasi apartamento* ou *desvio da verdade*, e ajunta que tal é a força da particula *se*, e dá por exemplo *seduzir*, etc. Ora é incontestavel que *seducere*, Lat., é conduzir comsigo, e que o *se* não é privativo. De tal errada origem não éra possivel deduzir com acerto a differença entre *severo* e *rigoroso*. *Severo* refere-se á pessoa que mostra severidade; *rigoroso* designa os actos d'ella e o effeito d'elles, *v. g.* o juiz é *severo*, e o castigo *rigoroso*. Por isso se não póde dizer semblante *rigoroso*. — *mas clemente*, mas não se pode dizer *rigoroso mas clemente*. V. *Rigor*, *Rigoroso*.

SEVERO, *Vibius* ou *Libius Severus*, um dos ultimos imperadores do occidente, foi proclamado pelas legiões da Illyria em 461; morreu em 466.

SEVERO, (hist.) *Flavius Valerius Severus*, Illyrio, foi nomeado Cesar por Diocleciano, e Augusto por Galerio, em 306; matou se em 307.

SEVICIA, *s. f.* (Lat. *sævitia*, de *sævus*, adj. e *sevio, ire*) crueldade ferina; mau tratamento que o marido faz á mulher, o pai aos filhos. A — do tyranno. *Dar —s*, sentença de separação por motivo de sevicias do marido á mulher.

SEVICIAR, *v. a.* (*sevicia, ar* des. inf.) maltratar, o marido a mulher, o pai ou mãi os filhos.

SEVIGNÉ, (hist.) escriptora franceza, nasceu em 1626, morreu em 1696. É muito conhecida pelas *Cartas* que escreveu quando teve de affastar-se de uma filha, que muito estimava.

SEVILHA, (geogr.) *Hispalis* e *Julia Romula* dos antigos, cidade e porto d'Hespanha, capital da intendencia de Sevilha, 94 leguas ao SE. de Madrid; 100,000 habitantes.

SEVILHA-DEL-ORO OU MACAS, (geogr.) *Hispalis Aurea*, cidade da Nova Granada, na provincia de Quixos-e-Macas, 25 leguas ao NE. de Cuença.

SEVIN, (hist.) philologo francez, nasceu em 1682, morreu em 1741, foi enviado a Constantinopla para procurar manuscriptos, redigiu o 1.º volume do catalogo dos manuscriptos.

SEVISSIMO, A, *adj. superl.* de sévo.

SÉVO, A, *adj.* (Lat. *sævus*, que Court de Gébelin deriv. de *za* ou *zae*, impeto. Em Egypcio *skhici* significa atormentar) cruel que maltrata, faz sevicias, que castiga, pune, se vinga com violencia. —*s* tyrannos.

SEVO, *s. m.* (Lat. *sebum* ou *sevum*.) V. *Sebo*.

SEVOSO. V. *Seboso*.

SEVRE, (geogr.) *Suavedria*, nome de dous rios de França; o 1.º *Sevre Nantez*, nasce no departamento dos Dous Sevres, e cae no Loire, em Nantes; 2.º o *Sevre Niortez*, nasce no Departamento dos Dous Sevres.

SEVRES (departamento dos Dous), (geogr.) departamento francez, limitado pelos de Maine-e-Loire ao N. Charente-Inferior ao S. Vendea ao O. Vienna a E. capital Niort; 300,000 habitantes.

SEVRES, (geogr.) cidade de França, 2 leguas e meia ao SO. de Paris; 3,970 habitantes.

SEVSK, (geogr.) cidade da Russia Europea, 40 leguas ao SO. d'Orel; 5,000 habitantes.

SÉWA-DJY, (hist.) fundador do imperio dos Mahrattas, nasceu em Baçaim em 1628, morreu em 1680.

SEXTIAE (Aquæ), (geogr.) hoje *Aix*, cidade da Gallia Cisalpina, 7 leguas ao N. de *Massilia*, foi fundada por C. Sexto Calvino no anno 123 antes de Jesu-Christo.

SEXAGENARIO, A, *adj.* (Lat. *sexagenarius*) que tem sessenta annos. *Divisão* —, de um numero ou todo em sessenta partes.

SEXAGESIMA, *s. f.* (Lat.) a oitava dominga antes da Paschoa.

SEXAGESIMO, A, *adj.* (Lat. *sexagesimus*) ordinal, que na serie vem logo depois de quinquagesimo anno.

SEXCENTESIMO, A, *adj. ordinal* (Lat. *sexcentesimus*) corresponde ao numero seiscentos.

SEXENNIO, *s. m.* (Lat. *sexennium.*) espaço de seis annos.

SEXMA, SEXMO. V. *Sesma, Sesmo.*

SEXO, *s. m.* (pron. *sécso*: Lat. *sexus*, e ant. *secus*, do sup. *sectum*, de *secare*, cortar, porque exprime a separação dos orgãos masculinos e femininos que se acham unidos em muitas ordens de animaes, e no maior numero de vegetaes.) a organisação que distingue os animaes machos das fêmeas de cada especie. *O bello* —, as mulheres.

SEXQUIALTERA. V. *Sesquialtera.*

SEXTA, *s. f.* a sexta hora; a hora canonica entre a terça e a nona. —, na musica; — *maior*, que contêm quatro tonos, e um semi-tono maior; — *menor*, que contêm tres tonos, e dous semitonos maiores —, no jogo dos centos, seis cartas seguidas do mesmo naipe. — *feira da paixão*, ou *de endoenças*, a da semana santa. —, na dansa, tres batutas no ar de um pé contra o outro: passar uma —.

SEXTARIO, *s. m.* (Lat. *sextarius.*) a sexta do congio, medida romana para liquidos e seccos.

SEXTAVADO, A, *adj.* que tem seis faces, e seis angulos.

SEXTEIRO, *s. m.* a sexta parte de um moio de grão.

SEXTERCIO. V. *Sestercio.*

SEXTIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sextilis.*) *Aspecto* —, (astr.) é a distancia de sessenta gráus, em que um planeta está do outro.

SEXTILHA. V. *Sextina.*

SEXTINA, *s. f.* composição poetica em estancias de seis versos.

SEXTIO LATERANO, (hist.) primeiro consul plebeo, entrou no cargo com um patricio no anno 366 antes de Jezu Christo.

SEXTIO CALTINO, (hist.) consul no anno 124 antes de Jezu-Christo, depois proconsul da Gallia em 123.

SEXTIO, (hist.) questor do consul C. Antonio no anno 62 antes de Jezu-Christo concorreu para a victoria de Pistoia sobre Catilina.

SEXTO, A, *adj. ordinal* (Lat. *sextus.*) que na serie occupa o lugar que se segue ao quinto.

SEXTO, *s. m.* a sexta parte.

SEXTO EMPIRICO, (hist.) medico e philosopho grego, era segundo se crê, de Mitylena, e vivia no fim do II seculo da nossa era. Pertencia á seita dos medicos chamados *empiricos*.

SEXTOGENITO, A, *adj.* o sexto genito, o sexto filho.

SEXTUMVIRATO, *s. m* tribunal de seis magistrados; o cargo de sextumviro.

SEXTUMVIRO, *s. m.* (Lat. *sextumvir*) magistrado romano de um tribunal composto de seis membros.

SEXUAL, *adj. dos 2 g.* (do Lat *sexus* ou *sexum*, des. adj *al*, do Lat. *alis*) que respeita ao sexo. Differenças *sexuaes*. *Systema* —, a classificação botanica de Linneo fundada sobre os orgãos sexuaes das plantas.

SEYAR, (ant.) V. *Seiar, Ciar*, etc.

SEYAVOGA. V. *Ciavoga.*

SEYCHELLES ou SECHELLES (ilhas), (geogr.) grupo de ilhas do mar das Indias, ao N. das Almirantes; são trinta, Mahé é a principal; 9,000 habitantes.

SEYFIA. V. *Seifia.*

SEYMOUR (Joanna), (hist.) 3ª esposa de Henrique VIII d'Inglaterra e mãe de Eduardo VI, era dama de honor de Anna Bolena, á qual supplantou.

SEYMOUR (Thomaz), (hist.) lord Dudley, grande almirante d'Inglaterra, irmão de Joanna Seymour. Morreu decapitado em 1549.

SEYNE, (geogr.) cidade de França, 10 leguas ao N. de Digne; 2880 habitantes.

SEYNE, (geogr.) porto de mar sobre o Mediterraneo, 2 leguas ao SO. de Toulon; 6,340 habitantes

SEYO. V. *Seio.*

SEYSSEL, (geogr.) pequena cidade do antigo Bagey, hoje no deparmento do Ain, 6 leguas ao NE. de Belley; 3,6 habitantes.

SEYSSEL, (hist.) historiador francez, nasceu em 1450, morreu em 1520. Escreveu: *Historia de Luiz XII*, e a *grande Monarchia etc.*

SEZANNE, (geogr.) cidade de França, 9 leguas ao SO. d'Epernay; 4,200 habitantes

SEZÃO, *s. f.* (corrupção de *accessão*, accesso.) (t. vulgar) febre intermittente. Está com a —. Ter *sezões*.

SEZIRÃO, SESIRÃO ou CEZIRÃO, *s. m.* (lat. *siser* ou *sisaron.*) V. *Sizirão* ou *Cizirão.*

SEZONATICO, A, *adj.* sujeito a sezões. Sitio — ; terra —.

SEZUDO. V. *Sisudo.*

SEZZA, (geogr.) *Setia ou Suessa Pometia*, cidade dos Estados Eclesiasticos, 7 leguas ao SO. de Frosinone ; 5,000 habitantes.

SFAKIA, (geogr.) cidade da ilha de Candia, 9 leguas ao SO. de Canea ; 1,800 habitantes.

S. FARGEAU, (geogr.) cidade de França, a 12 leguas ao SO. de Joigny ; 2,250 habitantes.

SFAX ou SFAKES, (geogr.) cidade murada do estado de Tunis, 57 leguas ao SE. de Tunis ; 6,000 habitantes.

S. FELICIANO, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao O. de Tournon ; 2,380 habitantes.

S. FELIX DE CARAMAND, (geogr.) pequena villa de França, a 3 leguas e meia ao NE. de Villefranche ; 2,620 habitantes.

SFONDRATE, (hist.) cardeal italiano, nasceu em 1493, morreu em 1550. E' autor de diversas obras de politica e jurisprudencia, e do poema : *De raptu Helenæ.*

SFENDRATE (Celestino), (hist.) cardial, da mesma familia que o precedente, nasceu em 1619, morreu em 1696. E' autor de muitas obras ; entre ellas : *Tractatus Regaliæ;*

S. FIRMINO, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao N. de Gap ; 1,000 habitantes.

S. FLORENCIO, (geogr.) *San-Fiorenzo*, cidade de França, a 3 leguas ao SO. de Bastia ; 400 habitantes.

S. FLORENCIO-O-VELHO, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas ao N. de Beaupreau ; 2,080 habitantes.

S. FLORENTINO, (geogr.) antigamente *Chateaudun*, cidade de França, a 8 leguas ao NE. de Auxerre ; 2,270 habitantes.

S. FLOUR, (geogr.) *Floriopolis*, cidade de França, a 15 leguas ao E. de Aurillac ; 5,648 habitantes.

S. FOIX, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1698, morreu em 1703. As suas principaes obras são : *Cartas de Nedim a Hoggia* ou *Cartas turcas, Historia da Ordem do Espirito Santo*, etc.

SFORCE, (hist.) em italiano Sforza, celebre familia italiana, que reinou no ducado de Milão no XV e XVI seculos, o seu fundador foi Giacommuzzo Attendulo, chamado Sforce por causa da sua muita força.

S. FRANCISCO, (geogr.) rio dos Estados-Sardos, sáe dos montes Ozark e cáe no Mississipi.

S. FURGENCIO, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao NE. de Bourbon Vendea ; 1,620 habitantes.

S. GALL, (geogr.) cidade da Suissa, capital do cantão de S. Gall, a 16 leguas ao E. de Zurich ; 10,000 habitantes.

S. GALL, (geogr.) decimo quarto cantão suisso, limitado ao N. pelo de Thurgovia e o lago de Constança, a E. pelo Rheno, ao S. pelos Grizões ; 140, 000 habitantes.

S. GALMIER, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao E. de Montbrison ; 2,800 habitantes.

S. GAUDENCIO, (geogr.) cidade de França, a 23 leguas ao SO. de Tolosa ; 6,020 habitantes.

S. GAULTIER, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas ao E. de Blanc ; 1,600 habitantes.

S. GELAIS (Octavio), (hist.) poeta e escriptor francez, nasceu em 1466, morreu em 1502. Deixou traducções, em verso da *Eneida*, e das *Odes de Ovidio*. Seu irmão João Galais é autor de uma *Historia de França* muito estimada.

S. GENEST-MALIFAUX, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia ao SO. de Santo Estevão ; 3,480 habitantes.

S. GENIEZ DA MARGEM D'OTT, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas ao E. de Espalion ; 3,840 habitantes.

S. GENIS, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas ao NO. de Jonsac ; 1,020 habitantes.

S. GENIS-LAVAL, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas ao S. de Lyon ; 2,190 habitantes.

S. GEOIRE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas e meia de Tour du Pri ; 4,400 habitantes.

SHADWELL, (geogr.) villa d'Inglaterra, contigua a Londres do lado do SE. ; 10,000 habitantes.

SHADWELL, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1640, morreu em 1692. Deixou uma traducção em verso das *Satyras* de Juvenal, e diversas obras para o theatro.

SHAFTESBURG ou SHASTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 10 leguas ao NE. de Dorchester ; 8,500 habitantes.

SHAFESBURY, (hist.) estadista inglez, nasceu em 1621, morreu em 1683. Foi ministro por diversos vezes.

SHAFTESBURY, (hist.) filho do precedente, nasceu em 1671, morreu em 1713. As suas principaes obras são : *Observações sobre a virtude* ; *Carta sobre o enthusiasmo*, etc.

SHAKESPEARE ou SHAKSPEARE, (hist.) o primeiro poeta dramatico ingles, nasceu em 1563, morreu em 1754. Deixou 35 peças. As pricipaes obras são : *Henrique IV, Romeo e Julieta, o Rei Lear, Macbet, Hamlet, Otello.*

SHANNON, (geogr.) *Senus*, rio d'Irlanda,

nasce no condado de Feitrim, e cae no Occeano Atlantico, entre o cabo Kerry e o cabo Loop.

SHARP, (hist.) arcebispo de Santo André, nasceu em 1618, e foi degolado pelos fanaticos em 1679.

SHARP, (hist.) um dos mais habeis gravadores inglezes, nasceu em 1749, morreu em 1824. As suas melhores gravuras são: *Pythonissa d'Eupor*, *Sancta Cicilia*, *Diogenes*.

SHARV, (hist.) viajante inglez, nasceu em 1692, morreu 1751, visitou a Numidia antiga, a Syria, o Egypto. Deixou: *Viagens e observações relativas a muitas partes da Barbaria* e do Levante.

SHEERNESS, (geogr.) cidade e posto militar d'Inglaterra, 4 leguas ao NE. de Rochester; 2,000 habitantes.

SHEFFIELD, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 17 leguas ao SO. d'Yorck; 111,000 habitentes.

SHEFFIELD, (hist.) duque de Buckuigham, nesceu em 1649, morreu em 1721. Deixou: *Poesias*, um *ensaio sobre a satyra*, e *diversos ensaios*.

SHELBURNE (marquez de Lansdown, conde de), (hist.) estadista inglez, nasceu em 1737. morreu em 1805, foi ministro com Fox em 1782 e concluiu a paz de Versailles.

SHILLING, *s. m.* (Ingl.) V. *Schellim*, *Chelim* ou *Xelim*.

SHELLEY, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1792, morreu em 1822. Deixou duas tragedias: *Beatriz Cenci*, *Prometheo solto*; e dous poemas *Hellas*, a *rainha Mab*.

SHENSTONE, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1714, morreu em 1763. É auctor de diversas obras estimadas, entre as quaes se distingue: *The Judgment of Hercules*.

SHEPPEY, (geogr.) ilha d'Inglaterra, na embocadura do Medway e do Tamisa. Capital Sheerness.

SHEPTON-MALLET, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 2 leguas ao O. de Wells; 5,000 habitantes.

SHERBONE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 7 leguas ao NO. de Dorchester; 4,080 habitantes.

SHERIDAN, (hist.) escriptor e orador Irlandez, nasceu em 1751, morreu em 1816. As suas principaes obra são os: *Rivaes*; *Escola da Maledicencia*, etc.

SHERIFF, (hist.) nome dado na Inglaterra ao principal juiz d'um condado.

SHERLOCK, (hist.) theologo inglez, nasceu em 1641, morreu em 1707. Deixou obras estimadas sobre a *Morte*; sobre o *Juizo final*, e um *Tractado da Providencia*.

SHERLOCK, (hist.) pregador inglez, filho do precedente, nasceu em 1678, morreu em 1761. Deixou alem de *Sermões*, outras obras: *Testimunho da resurreição de Jezu-Christo*, examinadas e *julgadas segundo todas as regras*; *Tractado das prophecias*.

SHETLAND (ilhas), (geogr.) archipelago do Atlantico, ao N. da Escossia, e 15 leguas ao NE. da Orcades; 29,000 habitantes.

SHETLAND (Novo) ou SHETLAND DO SUL, (geogr.) archipelago do Atlantico Austral, ao O. da Terre da Trindade.

SHIELD, (hist.) compozitor inglez, nasceu em 1754, morreu em 1828. As suas melhores operas são: *The flitch of Bacon*; *Rosina*, *Robin Hoood*, *Marian*

SHIELDS, (geogr.) nome de duas cidades d'Inglaterra, no condado de Northumberland, defronte uma da outra na embocadura do Tyne; uma *Norhe-Shields* na margem esquerda, 9,680 habitantes; a outra *South-Shields*, na margem direita; 9,000 habitantes.

SHIRLEY, (hist.) poeta dramatico inglez, nasceu em 1594, morreu em 1656. Deixou 37 peças de theatro e alguns poemas.

SHOREHAM (New), (geogr.) cidade d'Inglaterra, 9 leguas ao NO. de New-Haven; 900 habitantes.

SHREUSBURY, (geogr.) *Uriconium* dos latinos. *Pengwerne* dos antigos, cidade d'Inglaterra, 58 leguas ao NO de Londres; 20,500 habitantes.

SHROP ou SALOP, (geogr.) condado d'Inglaterra, entre os de Chester ao N., de Stafford a E. de Wercester e d'Hreford ao S. e o paiz de Galles ao O.; 240,000 habitantes. Capital Shrewsbury.

SI, variação do pronome da terceira pessoa (do Lat. *sibi*, a si, ou se.) Usa-se com as preposições *a*, *de*, *por*, *para*. Quando o precedido da prep. *com*, muda-se em *sig*, por euphonia. A — mesmo. Estar em —, muito em —, senhor de —. *Cair em* —, advertir no erro, no descuido. *Tornar sobre* —, fazer volta do erro. *Homem sobre* —, esquivo, que evita a conversação dos outros. *Fazer uma cousa de — mesmo*, de seu moto proprio, espontaneamente. *De per* —, separadamente. Os antigos diziam *maior*, *melhor que si*; hoje dizemos *que elle*.

SI, *adv.* (ant.) V. *Sim*.

SIA, (ant.) por *estàva*, de estar, ou ser.

SIADES, (ant.) por *estejaes*, de estar.

SIAK, (geogr.) cidade da ilha de Sumatra, sobre o Siak, capital do Estado de Siak, o qual fica limitado ao NE. pelo estreito de Sumatra.

SIAO, (geogr.) chamado tambem *Yondra*, *Juthia* e *Dourraouaddi*, cidade do reino de Sião; 18 leguas ao N. de Bankok; 10,000 habitantes.

SIÃO (reino de), (geogr.) ou *Reino de Thai*, um dos tres grandes Estados do Indo-China, tem por limites ao NO. o Yun-nau, a E. o Laos e o Cambodje, a E. o golpho de Bengala; 3,000,000 de habitantes. Capital Baukok.

SIÃO (golpho de), (geogr.) golpho formado pelo mar da China entre o reino de Sião ao N e a O., e o imperio de Annam a E.

SIAR, *v. a.* (V. Ciar) (volat.) — *a ave as azas*, cerra-las depois de aferrar a ralé para baixar com ella mais depressa.

SIATICO V. *Sciatico, Sciatica.*

SIBA, *s. f.* (Lat. *sepia*) um peixe vulgar cujo sangue é preto.

SIBANA, (ant.) V. *Choupana, Cabana.*

SIBAR, *s. m.* (t. Asiat.) embarcação da Asia.

SIBERIA, (geogr.) vasta região da Asia, que compõe quasi toda a Russia Asiatica, tem por limites a O a Russia Europea, a E. o Grande Oceano, ao N. o Oceano Glacial Arctico, ao S. o Turkestan independente e o imperio chinez. Cidade capital Tobolsk.

SIBERIA (Nova) ou ILHAS LIAIKHOW, (geogr.) no Oceano Glacial Arctico, na costa N. da Siberia; tres ilhas principaes, Kotelnoi, Fadewkoi, Afrikanskoi.

SIBILANTE, *adj.* (Lat. *sibilans, tis*, p. a. de *sibilo, are*) que assobia. Vento, petardo —.

SIBILAR, *v n.* (Lat. *sibilare*, voz imitativa) assobiar, soprar com zunido agudo, silvar como as cobras.

SYBILLA, (hist.) filha de Amauri I, rei de Jerusalem, foi casada com Guilherme, o *Espada Longa*, e teve delle Baudoni, que foi coroado rei de Jerusalem em 1185.

SIBILO, *s. m.* (Lat. *sibilum*) assobio, voz sibilante, silvo.

SIBIR ou ISKER, (geogr.) antiga cidade da Asia, não longe da cidade onde foi construida depois a cidade Tobolsk.

SIBTHORP, (hist.) botanico inglez, nasceu em 1758, morreu em 1796. Publicou *Flora græca.*

SIBYLLA, *s f.* (Lat.) mulher que vaticinava o futuro entre os antigos Romanos.

SIBYLLAS, *Sibyllæ.* (de *sio*, por *theo, theos*, Deus, e *ryll* ou *vilia*, antiga palavra que significa prophetisa) nome dado pelos Gregos e Romanos ás mulheres, ás quaes attribuiam o conhecimento do porvir e inspiração divina. Eram muito consultadas; davam os seus oraculos em termos ambiguos, ou os escreviam em folhas volantes, que muitas vezes se tornavam o jogo dos ventos.

SIBYLLICO. V. *Sybillino.*

SIBYLLINO, A, *adj.* (Lat. *sybillinus*) das sybillas. *Versos —s*, propheticos.

SIBYLLISTA, *s. m.* livro das sibyllas.

SICAMBROS, (geogr.) *Sicambri*, povo da Germania, habitava perto da margem direita do Rheno, e ao N. da Lippe.

SICARD, (hist.) jesuita francez, nasceu em 1677, morreu em 1726, percorreu a Syria, o Egypto, aprendeu o arabe e visitou os monumentos

SICARD (o abbade), (hist.) instituidor dos surdos-mudos, nasceu em 1742, morreu em 1822. Deixou entre outras obras: *Memorias sobre a arte de instruir os surdos de nascença, Curso de instrucção de um surdo-mudo.*

SICARIATO, *s. m.* (do Lat. *sica*, punhal) morte feita com punhal, faca ou adaga.

SICARIO, *s. m.* (Lat. *sicarius*) matador, malfeitor, armado de faca de ponta, punhal ou adaga.

SICELEG, (geogr.) cidade da Palestina, foi dada pelo rei de Geth a David, quando este fugia da perseguição de Saul.

SICERA, *s. f.* (do Hebr.) todo o licor que embebada, excepto o vinho.

SICHEM depois NEAPOLIS, (geogr.) hoje *Naplouse*, cidade da Palestina, na Samaria, ao N. perto do monte Girizui.

SICIA-VENEREA, (geogr.) hoje *El-Kef*, cidade da Numidia a E., entre Zama ao S. e Madaure a O.

SICILIA, (geogr.) *Sicilia, Sicania, Trinacria*, a maior ilha do Mediterraneo, na ponta de Italia, é dividida em 7 intendencias; 1,900,000 habitantes. Capital Palermo.

SICILIAS (reino das Duas), (geogr.) um dos Estados meridionaes da Europa actual, limitado ao N. pelos Estados da Igreja e por todas as outras partes pelo Mediterraneo, é de duas formado partes distinctas; o reino de Napoles e a Sicilia, que reparados pelo estreito de Messina. Tem por capital Napoles; conta 7 a 8,000,000 habitantes.

SOBERANOS DAS DUAS SICILIAS DESDE 1043,

1.º *Antes do nome de duas Sicilias.*

Grande condado depois ducado de Pouille.

Guilherme I,	1043	(dnque desde	1059)
Drogon.	1046		
Humfroi,	1051	Rogero 2.º filho de Robert	
Roberto Guiscard,	1057	to	1085
Guilherme II,	1111-1127		

Grande condado da Sicilia.

Rogero I (irmão de Roberto		Guichard),	1058
		Simon,	1101
Rogero II, 1105-1130.			

II Reino das duas Sicilias.

Dynastia Normanda.

Rogero I, (o mesmo que Rogero II, conde de Sicilia),	1130	Tancredo e Guilherme III, *usurpadores*	
Guilherme I,	1154	Guilherme II,	1166
			1189-1194

Dynastia Hohenstaufen.

Henrique VI,	1194	Conradino	1254-1268
Frederico I, (como imperador,	1197	Manfredo *usurpador*	1258-1246
Conrado	1250		

Principio I da casa d'Anjons.

Carlos I, (irmão de S. Luiz) 1266-1282

III Separação dos dous Reinos.

Napoles (casa d'Anjou.)

Carlos I,	1282	Hungria	1343-1345
Carlos II,	1285	com Luiz de	
Roberto	1309	Tarento	1349-1362
Joanna I,	1343-1382	Carlos III	1382
com André de		Ladisláo	1386
Joanna II	1414-1435		

Sicilia (casa d'Aragão.

Pedro I (3.º como rei d'Aragão	1282	Maria	1377-1402
		Pedro o ceremonioso	1377-1382
Jacques	1285	Martinho	1391-1402
Frederico I	1296	Fernando I	1415
Pedro II	1337	Affonso I	1416-1335
Frederico II	1355		

IV Segunda reunião.

Affonso I (já rei da Sicilia. 1435-1458

V Segunda separação.

Em Napoles.		*Na Sicilia.*	
Fernando I	1458	João, d'Aragão	1458
Affonso II	1494	Fernando III, o *Catholico*, rei d'Aragão	1479
Fernando II	1495		
Frederico II	1501		

VI Terceira reunião.

Fernando III (d'Aragão) o *Catholico.* 1504

DYNASTIA D'AUSTRIA-HISPANHA.

Carlos I (Carlos Quinto)	1516
Philippe I (II na Hispanha)	1556
Philippe II (III)	1598
Philippe III (IV)	1623
Carlos II	1665-1700

Depois do fim da dynastia.

Philippe IV de Bourbon (V na Hispanha).	1700
Carlos de Austria (depois imperador.	1706-1173

VII Terceira separação.

Em Napoles.		*Na Sicilia.*	
Carlos III (o mesmo).	1713	Victor Amadeo.	1713-1721

VIII Quarta reunião.

Carlos IV (III em Hispanha)	1735
Fernando IV (de Bourbon)	1759-1806

IX Quarta separação.

Em Napoles.		*Na Sicilia.*	
José Napoleão	1806	Fernando IV	1806-1815
Joaquim Murat.	1808-1815		

X Quinta reunião.

Fernando I (ou IV) de novo rei das Duas Sicilias.	1815
Francisco I.	1825
Fernando II (ou V).	1830

SICINIO, (hist.) tribuno do povo depois da morte de Sylla, tentou restituir ao senado as atribuições de que o privara o dictador, mas foi assinado por Curion no anno 76 antes de Jesu-Christo.

SICINNO, A, *adj.* proprio dos Sicinnistas que dansavam nas exequias cantando sons tristes. « Coréas —, » Garção, Dithyr. I, onde vem por erro *sincinnas.*

SICLO, *s. m.* (do Hebr. *schekel*) peso e moeda usados entre os Hebreos.

SICOMORO. V. *Sycomoro.*

SICOPIRA, *s. f.* (t Brasil.) em Pernambuco é a mesma arvore que na Bahia se chama *sipipira.*

SICRANO. *s. m.* nome usado para designar pessoa incerta: oppõe-se a *fulano.*

SICROCEO, *adj. m.* (do Lat. *crocus*, açafrão)

Unguento —, (ant.) usado na pharmacia; cousa que significa mais do que sôa

SICULES, (hist.) *Siculi*, habitantes muito antigos da Italia, não diff rem dos Pelagios ou Tyrrhenos. Pertenciam á grande população illyria ou thracia, um ramo da qual veio á Italia transpondo os Alpes Carnicos e Julianos.

SICULIANA, (geogr.) porto da Sicilia, 4 leguas ao NO. de Girgenti; 4,500 habitantes.

SICULUM FRETUM, (geogr.) hoje *Phare di Messina*, nome antigo do estreito, que separa a Sicilia da Italia.

SICYONE, (geogr.) *Sicyon* hoje *Basilica*, cidade do Peloponeso, ao O. de Corintho, formava um pequeno estado chamado Sicyonia.

SID-BOU-SAID, (geogr.) villa de Tunis, 6 leguas ao NE. de Tunis.

SIDE ou CID (do Arab. *sid*, senhor, de *sada*, dominar) epitheto dado ao celebre Rui Dias de Bivar. O — campeador.

SIDE, (geogr.) hoje *Eski Adalia* cidade da Pamphylia, entre as embocaduras do Melas e do Eurymedon.

SIDEREO, A, *adj.* (Lat. *sidereus*; rad. *sidus*, estrella astro, do Egypc. *ciou*, estrella) de astro, das estrellas; brilhante, resplandecente: esplendor —. « O — escudo, refulgente. »

SIDERITE, *s. f.* (Lat. *sideritis*) planta mencionada por Linnio de que ha varias especies.

SIDI ou SIDY. (hist.) palavra arabe, que quer dizer senhor.

SIDI FERUCH, (geogr.) em hispanhol *Torre Chica* pequena bahia e peninsula da Africa a 5 leguas ao O. d'Argel

SIDI HESCHAM, (geogr.) estado d'Africa, no Maghreb, compreende parte do paiz de Fous, e alguns paizes ao O. desta região. Capital Talent.

SIDI MOHAMMED, (hist.) imperador de Marrocos, da dynastia dos Cherifs, succedeu em 1757 a seu pai Mulei Abdallah, e estabeleceu relações commerciaes com muitas nações da Europa. Morreu em 1783.

SIDICINOS. (geogr.) pequeno povo do N. da Campania, nos confins de Samsotum, tinha por capital *Teanum Sidicino*.

SIDMOUTH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 4 leguas e meia ao SE. d'Exeter; 3,126 habitantes.

SIDNEY, (hist.) estadista inglez, foi embaixador de Eduardo IV em França, foi deputado pela Irlanda e morreu em 1586.

SIDNEY, (hist.) filho do precedente, estadista e escriptor, nasceu em 1554, morreu em 1586, formou uma liga de protestantes contra o papa e a Hispanha, e foi eleito rei da Polonia. Assignalou-se na batalha de Gravelines, aonde foi ferido mortalmente. *Deixou*: *Arcadia da condessa de Pembroke*; *Defesa da poesia*, etc.

SIDNEY (Algernon), (hist.) um dos martyres da Liberdade ingleza, nasceu em Londres em 1617, era 2.º filho de Roberto, conde de Leicester. Serviu o parlamento, mas recuzou julgar o rei, foi condemnado á morte em 1683, accuzado de ter tomado parte na conspiração de Rye-Hons. Morreu com admiravel coragem.

SIDO, supino de *Ser*. Usa-se com os verbos auxiliares possessivos. *Ter*. *Haver*. Vem do Lat. *statum*, supino de *sto*, *are*, ou da fórma sanscrita do infinitivo ser, *astum* ou *asitum*. *hustem* em Persa) que foi, que existiu. Tinha — avisado, ferido, insultado, nomeado, proclamado. Tem — publico, notorio. Tinha-lhe — intimado.

SIDON, (geogr.) hoje Seide cidade da Phenicia, um pouco ao N. de Tyro. Formava um pequeno Estado muito rico.

SIDONIO APOLLINARIO, (hist.) *Sollius Sidonius Apollinarius*, nasceu, em 430, morreu em 488. Em 472 foi escolhido para bispo de Clermont. Foi canonizado. Deixou 24 poemas.

SIDRA (golpho da), (geogr.) *Grande Syrto* dos antigos (*Sirtys major*), no Mediterraneo, na costa d'Africa; extende-se do cabo Mesurata ao cabo Bengazi.

SIEBENGEBIRGE, (geogr.) isto é *as sete montanhas*, montanhas da Prussia, sobre a margem direita do Rheno, entre Colonia e Neuwied.

SIEDA. *s. f.* séde, cadeira.

SIEDLEC, (geogr.) cidade da Russia Europea capital da voivodia de Siedlec, a 25 leguas a E. de Varsovia; 2,200 habitantes. A voivodia de Siedlec, chamada tambem de Polachia ou de Podlachia, é situada entre as de Plock, de Masovia, do Sandomir, de Lublin, conta 350,000 habitantes.

SIEG, (geogr.) rio dos Estados prussianos, nasce em Westphalia, na regencia de Arensberg, e cae no Rheno defronte de Bonn.

SIEGEN, (geogr.) cidade da Prussia, 15 leguas ao S. d'Arensberg; 3,800 habitantes.

SIEIRO. V. *Cieiro*.

SIENCIA. V. *Sciencia*, etc.

SIENNA, (geogr.) *Sena Julia* em Latim, cidade do grão ducado de Toscana, 15 leguas ao S. Florença; 19,000 habitantes.

SIERCK, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao NE. de Thionville; 2,034 habitantes.

SERRA-LEOA, (geogr.) isto é *Monte dos Leões* costa d'Africa occidental na Guine,

entre Liberia e a Senegambia; tira o seu nome de uma cordilheira de montanhas infestada de leões.

SIERRE ou SIDERS, (geogr.) villa da Suissa, 5 leguas ao NE. de Siou; 800 habitantes.

SIESTRA. V. *Sestra, Esquerda.*

SIEYES (o abbade), (hist.) escriptor francez nasceu em 1748, morreu em 1836. Deixou grande numero de escriptos, a maior parte politicos.

SIFANTO (ilha), (geogr.) uma das Cyclades septendrionaes, ao SE. de Serfo; 7,000 habitantes.

SIFÃO. V. *Siphão.*

SIFFRID DE MISNIA, (hist.) auctor de uma *Chronica*, que começa na creação do mundo e chega até ao anno 1307. Escrevia no XIV seculo.

SIFRA OU CIFRA, *s. f.* (Vem de *cifr* que em Sanscrito significa vazio, como o zero arithmetico, e não do Hebraico *sefer* ou *sepher* que significa escriptura, letras, livro. Em Egypcio *xouo* significa vasar, evacuar) V. *Cifra.*

SIFRÃO. V. *Cifrão.*

SIGALHO, *s. m.* (do Lat. *seco, are*, cortar) pedacinho, bocadinho, *v. g.* — de pão.

SIGALON, (hist.) pintor francez, nasceu em 1790, morreu em 1837. Os seus melhores quadros são: *Athalia fazendo degollar os mancebos de sangue real*, a *Vizão de S. Jeronymo*, o *Calvario.*

SIGANARIA, *s. f.* (des. *aria*) multidão de ciganos; siganice.

SIGANICE, *s. f.* (des. *ice*) acção de ciganos; artes, astucias de ciganos; (fig.) meiguice, afagos para captivar alguem.

SIGANO OU CIGANO, A, *adj.* e *s.* (do Allem. *Zigauner*, pron. *tsigainer*; ao Persico *Zangui*, nome derivado de uma provincia entre a Ethiopia e o Egypto sobre as margens do Nilo chamada *Zinghei*. Na Syria, onde ha bastantes, são denominados *Teinganes*; os Italianos os chamam *Zingari* com pouca corrupção; os Hespanhoes *Gitanos*; os Inglezes *Gypsies*, nome derivado do Egypcio; os Francezes *Bohémiens*, porque vieram a França da Bohemia em 1427). E' uma fracção de tribu ou casta das inferiores dos Indios expulsa da terra natal, e que se disseminou pela Asia occidental, pela Africa, Egypto e outras regiões, e de la passou a Europa no principio do XV seculo. Fallam entre si um dialecto hindostani; dizem a buena dicha e são mui dados a roubar. —, (fig.) pessoa que afaga, faz meiguices para captivar ou seduzir. Diz-se particularmente das mulheres, *v. g.* é muito —.

SIGARRAR, SIGARRO. V. *Cigarrar, Cigarro.*

SIGAUD DE SUFON, (hist.) phisico e cirurgião francez, nasceu em 1740, morreu em 1810. Deixou: *Lições de phisica experimental*; *Diccionario de phisica*, etc.

SIGEAN, (geogr.) villa de França, 6 leguas ao S. de Narbona

SIGEBERTO I, (hist.) 3.º filho de Clotario I, em 561 foi aclamado rei de Metz ou d'Austria, cazou com Bruneohit, foi assassinado por ordem de Fredegoda, mulher de Chilperico em 575.

SIGEBERTO II, (hist.) filho de Dagoberto I, foi rei d'Austria desde 638 até 656. Foi canonisado, e é commemorado no 1.º de Fevereiro.

SIGEBERTO DE GEMBLOURS, (hist.) benedictino francez, nasceu em 1030, morreu em 1112. Deixou uma *Chronica*: *a Vida de S. Thierry*, etc.

SIGEO. (geogr.) *Sigeum promontorium*, cabo do Tronda, entre o mar Egeo, na entrada do Hellespónto.

SIGEO, (hist.) sabio hispanhol do XVI seculo, era chamado pelos seus contemporaneos a *Minerva* do seu tempo.

SIGILLADO, A, *p. p.* de sigillar; *adj.* sellado; fechado com sello.

SIGILLAR, *v. a.* (Lat. *sigillare*) sellar, pôr o sello. — *a casa*, por travessas, fechar com sello, para signal de sequestro.

SIGILLATA, *adj. f.* latino *Terra* —, especie de terra argillosa.

SIGILLO, *s. m.* (Lat. *sigillum*. V. Sello ou Scello) (ant.) sello, sinete; usado, segredo: o — da confissão.

SIGISMUNDO (S.) (hist.) rei de Borgonha desde 516 até 524, filho e successor de Gondebaldo, deixou o arianismo pela fé catholica. Foi morto por Clodomir, rei d'Orleans. E' commemorado no 1.º de maio.

SIGISMUNDO, (hist.) imperador d'Allemanha, nasceu em 1366, era filho do imperador Carlos IV e d'Anna de Silesia. Foi eleito imperador em 1410. Foi acclamado rei da Bohemia em 1419. Morreu em 1437.

SIGISMUNDO I, (hist.) o *Grande*, rei da Polonia desde 1506 até 1538, irmão e successor de Alexandre I. Quasi sempre teve guerra com os Tartaros da Crimea, com os Moldavos e com os russos. Inspirou aos polacos o gosto das artes e das sciencias.

SIGISMUNDO II, (hist.) *Augusto*, filho e successor do precedente, nasceu em 1520, foi aclamado rei em 1548, adquiriu a maior parte da Lionia. Morreu em 1572.

SIGISMUNDO III, (hist.) filho do rei Sardaceia João III, sobrinho do precedente, foi acclamado rei da Polonia em 1587, ganhou ao archiduque d'Austria, seu competidor, a batalha de Pitschem. Morreu em 1637.

SIGLA, *s. f.* (Lat. pl. *sigla, onum*, abre-

viaturas) letras iniciaes que indicam abreviatura nos escriptos.

SIGMARINGEN, (geogr.) pequena cidade d'Allemanha, 20 leguas ao S. do Stuttgard; 800 habitantes.

SIGNA. V. *Sina.*

SIGNACULO. V. *Sello.*

SIGNALADAMENTE. V. *Assignaladamente.*

SIGNALAR. V. *Assignalar.*

SIGNATURA. V. *Assignatura* ou *Assinatura.*

SIGNIA, (geogr.) hoje *Segni*, cidade do Lacio entre Suessa Pomecia e Frusino.

SIGNIFERO, *s. m.* (Lat. *signifer, signum*, bandeira, e *fero, rre*, levar) entre os antigos Romanos, alferes, porta-estandarte.

SIGNIFICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *significatio, onis*) o sentido que as palavras encerram; expressão, sinal, *v. g.* « — de benevolencia. » Lucena.

SIGNIFICADO, A, *p. p.* de significar; *adj.* expressado.

SIGNIFICADO, *s. m.* (subst. do precedente, por ellipse) significação, accepção de um vocabulo.

SIGNIFICADOR, *adj.* V. *Significativo.*

SIGNIFICANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *significans, tis*, p. a. de *significo are*) que significa.

SIGNIFICAR, *v. a.* (Lat. *significo, are, signum*, signal, e *efficio, ere*, fazer) ter uma significação ou significado.

SIGNIFICATIVO, A, *adj.* (Lat. *significativus*) que tem significação ou sentido. Palavras *significativas.*

SIGNO, *s. m.* (Lat. *signum*, que uns derivam do Gr. *stigma*, e outros de *ikhnos* vestigio, pégada, traço. Talvez do Egypcio *ciou*, astro) (astr.) caracter symbolico que representa as doze constellações do zodiaco; as linhas da escala musica.

SIGNO SAMÃO, *s. m.* Bluteau crê que é contracção de *Salamão*, signo ou sello de Salamão, mui celebre talisman no oriente, e não duvido que este fosse o sentido vulgar; mas considerando a figura formada por dois triangulos ligados entre si de modo a apresentarem seis pontas ou angulos, vê-se que é identica á estrella, simulacro ou hieroglypho entre os Egypcios, o symbolo da luz celeste, dos astros e do ceu estrellado: e por isso julgo que se deve verter signo-celeste. *Sámão* vem do Arab. e Hebr. *samah* ou *samin*, ceu, ceus, derivado do Egypc. *ciou*, astro, e *moué*, fulgor, esplendor. Era bem natural que a imagem symbolica da luz celeste fosse para os astrologos um talisman. O nome de *Salamão* derivado do Egypcio significa *grato* ou *dedicado ao Amon*, deus da primeira classe entre os Egypcios e um dos symbolos da luz solar.

SIGNY-O-GRANDE, (geogr.) cidade de França, 6 leguas ao SO. de Mezieres; 2,980 habitantes.

SIGO. V. *Si* e *Comsigo.*

SIGONIO, (hist.) sabio italiano, nasceu em 1520, morreu em 1584. Deixou muitos escriptos sobre antiguidades romanas, e sobre a historia da idade media.

SIGOULES, (geogr.) villa de França, 3 leguas ao SO. de Bergerac; 770 habitantes.

SIGOVESO, (hist.) chefe gaulez, irmão de Belloveso, e sobrinho d'Ambigat, rei dos Bituriges.

SIGRALHA, *s. f.* ave semelhante á gralha mais negra e mais pequena.

SILGUEIROS, (geogr.) aldeia de Portugal, situada a 1 legua e meia legua de Vizeu: 2,580 habitantes e muita caça nas suas cercanias.

SIGUENSIA. V. *Sequencia.*

SIGUENZA, (geogr.) *Segontia*, cidade de Hispanha sobre o Henarés; 4,900 habitantes.

SIGURD, I, (hist.) rei de Noruega, filho e successor de Magno III, reinou primeiramente com seus dous irmãos, mas a final ficou só no trono. Morreu em 1130.

SIGURD II, (hist.) Selembidiakni, tirou a coroa a Haraldo IV em 1136; morreu assassinado em 1155.

SIGURELHA. V. *Segurelha.*

SI-KIANG, (geogr.) rio da China, nasce nos montes Na-ling, e cae no golpho de Cantão.

SIK-KIM, (geogr.) ou *Damou-Dzoung*, cidade da India septentrional, capital do principado de Sikkim, o qual fica na vertente do Himalaya, entre o Thibet ao N. e Nepal ao S. e o Boutan a E, 150,000 habitantes.

SIKOK ou SIKOKO, (geogr.) uma das quatro grandes ilhas do Japão, é ao S. de Niphon.

SIL, (geogr.) rio de Hispanha, sae dos montes Cantabros, ao NO. da provincia de Leão, e cae no Minho, 3 leguas ao NE. d'Orense.

SILA, (geogr.) do latim *Sylva*, floresta; plataforma dos Apenninos, no reino de Napoles.

SILADA. V. *Cilada.*

SILANO, (hist.) 2.º marido da celebre Servilia que foi amante de Cesar; foi consul no anno 62 antes de Jesu-Christo.

SILANO (Appio Junio), (hist.) consul no anno 26 de Jesu-Christo, foi morto no anno 40 por intrigas de Malina.

SILARO, (geogr.) *Silarus*, hoje Selo, rio da Lucania, ao N. saia do Apennino e caia no golpho de Pæstum.

SILBERBERG, (geogr.) (isto é *monte de prata*), diversos lugares d'Allemanha, teem este nome; os principaes são: uma cidade dos Estados da Prussia, 7 leguas ao SO. de Fran-

kestein, 1,700 habitantes, uma cidade da Bohemia, 1 legua ao NE. de Graslitz.

SILENCIAR, *v. a.* (*silencio, ar* des. inf. fazer calar, impôr silencio.

SILENCIARIOS, (hist.) cargo importante na corte dos imperadores gregos: este titulo era dado ás pessoas destinadas ás negociações secretas. Havia um grande silenciario, e 30 silenciarios ordinarios.

SILENCIO, *s. m.* (Lat. *silentinus*, de *sileo, ere*, calar-se; vem dos radicaes Egypcios *si* temar, apprehender, e *laç* ou *las*. lingua) estado da pessoa que cessou ou se abstem de fallar, cessação de ruido. Guardar, observar o —. Por, impor —, mandar, fazer calar. —, falta de cartas de correspondencia; falta de replica, de resposta a interrogatorio ou accusação. *No — da noite*, em que se não ouvem sons, ruido, passos de gente ou de animaes.

SILENCIOSO, A, *adj.* (des. *oso*) taciturno, que falla pouco; (fig.) *a — noite, o bosque —*, em que senão ouvem sons, ruido. « —s complacências, » Bern. Flor., de quem guarda silencio sobre cousa que devera dizer e censurar.

SYN. comp. *Silencioso, taciturno. Silencioso* é o que falla pouco e com moderação. *Taciturno* é o que falla pouco e com repugnancia. Aquelle póde se-lo contra seu genio por prudencia, por interesse, por modestia, por obrigação; este é-o sempre por caracter, por hypocondria, ou por natural inclinação ao silencio. O *silencioso* tem unicamente um ar serio: o *taciturno*, um ar severo e carregado. O primeiro é inutil n'uma sociedade de gente divertida, porque contribue pouco a faze-la agradavel; porem o segundo é mais que inutil, é pesado, porque inspira desconfiança, ou contribue com sua hypocondria a diminuir o gosto e a jovialidade dos demais.

SILENO, (myth.) mentor de Baccho, acompanhou este deus com os Satyros na sua expedição á Scidia.

SILER, *s. m.* (Lat. *siler*) arbusto parecido com o salgueiro ou o amieiro.

SILESIA, (geogr.) *Schlesien*, em Allemão, provincia dos Estados da Prussia, ao SE. do Brandeburgo; 2,500 habitantes. Capital Breslau.

SILESIA AUSTRIACA, (geogr.) extremidade da Silesia, é comprehendida no governo austriaco de Moravia e Silesia.

SILHA, *s. f.* (do Fr. *sigler*, cingir, apertar) cinta de panno ou couro com que se segura e aperta a sella sobre o costado das bestas; entada, corda: uma — de colmêas.

SILHA, *s. f.* (ant.) V. *Cadeira, Séde.*

SILHADO, A, *p. p.* de silhar; *adj.* cingido com silha.

SILHÃO, *s. m. augment.* de silha, silha forte e larga; sella grande para cavalgarem mulheres. —, (fort.) obra elevada de terra no meio do fosso que cinge a praça.

SILHAR, *v. a.* (*silha, ar* des. inf.) apertar as silhas: — a besta.

SILHAR, *s. m.* pedra lavrada em quadro para assentar em paredo.

SILHARIA, *s. f.* (des. *ia*) *Obra de —*, de silhares, louzas, pedras chatas de guarnecer paredes.

SILHOUETTE, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1709, morreu em 1767. Deixou diversas obras; entre ellas: *Idéia geral do governo chinez*; *Viagem de França, Hispanha, e Italia*

SILICA ou SILICIA, *s. f.* o oxydo de silicium.

SILICATE ou SIKICIATE, *s. m.* combinação de silicia com outro corpo.

SILICIO. V. *Cilicio.*

SILICIOSO, A, *adj.* (des. *oso*) da natureza da silicia; que contêm silicia. *Pedra —*, pederneira, silex.

SILICIUM, *s.* (chim. mod.) base metallica da silicia.

SILICOSO. V. *Silicioso.*

SILICOSO. V. *Siliquoso.*

SILINGORNIO, A, *adj.* (plebeo) que falla mansamente para enganar.

SILIQUA, *s. f.* (Lat. *siliqua*, vagem) vagem de legumes.

SILIQUOSO, A, *adj.* (Lat. *siliquosus*) que nasce em siliquas ou vagens, *v. g.* as favas feijões e outros legumes.

SILISTRIA ou DRISTRI, (geogr.) *Durostorum, Durostena*, cidade da Turquia Europea, 25 leguas ao NE. de Routchouk; 20,000 habitantes.

SILIO, (hist.) romano d'alto nascimento e de grande belesa, inspirou violenta paixão a Messalina, que o fez repudiar Silana sua mulher, e casou publicamente com elle, durante uma ausencia de Claudio. O imperador advertido por Narcizo, voltou a Roma á pressa. Silio, surpreendido, matou-se. Messalina foi morta n'aquella mesma noite.

SILIO ITALICO, (hist.) poeta latino, nasceu no anno 25 de Jesu-Christo, foi consul no reinado de Nero e depois governador da Asia menor. Ha de Silio um poema epico, a *Segunda guerra punica.*

SILIORI, (geogr.) *Selymbria*, cidade da Turquia Europea, 17 leguas ao O. Constantinopla; 8,000 habitantes.

SILLABA. V. *Syllaba*, etc.

SILLAGE. V. *Singradura.*

SILLE-LE-GUILLAUME, (geogr.) cidade do França, 9 leguas ao NO. de Mans; 3,145 habitantes.

SILLERY, (geogr.) villa de França, 2 leguas ao SE. de Reims; 500 habitantes.

SILLOGISMO. V. *Syllogismo*.

SILLY, (geogr.) antiga abbadia da Normandia, 2 leguas d'Argentan.

SILO, (geogr.) cidade da Judea, ao N. de Bethel, foi a primeira capital dos Hebreus depois de entrarem na terra da premissão.

SILOÉ, (geogr.) fonte de Jerusalem, sae do monte Sion e vae lançar-se na torrente do Cédron,

SILVA, *s. f.* (Lat *silva*, que os etymologistas derivam do Chaldaico *asel*, bosque, mata. Em Gr. *hylè* significa bosque) arbusto espinhoso de que ha muitas especies. *v. g.* — macha, — da praia. — *d'agua*, planta brasilica. — *de doutrina*. (fig.) intrincada. —, selva. mata. — *armada*, espessura, grande numero de gente d'armas. —, especie de canção, cujos consoantes são rimados de dois em dois. —, (t. de alveitar) são dois ou tres dedos de pello branco ao longo da testa do cavallo para as ventas. —, cilicio de arame.

SILVA, (geogr.) deste nome ha meia duzia de povoações em Portugal, todas de diminuta importancia, sendo as mais povoadas, uma no concelho de Valença; 900 habitantes, e outra no de Estarreja, 1000.

SILVADO, *s. m.* (des. s. *ado*) sarça, mata de silvas.

SILVANECTES, (geogr.) povo da Gallia, na Belgica 2.ª entre os *Pasirii*. os *Meldi*, os *Bellovaci*. os *Vidúcasses*, tinham por capital uma cidade do mesmo nome (hoje *Senlis*).

SILVÃO, *s. m.* silva macha.

SILVAR, *v. n.* (de *sibillar*) assobiar, como a serpente, zunir. *Silvam* pellouros, balas.

SILVATICO. V. *Selvatico*, *Silvestre*.

SILVEIRA, *s. f.* silva, arbusto, sarça.

SILVEIRA, (geogr.) pequena aldeia da ilha do Pico, situada entre as aldeias de S. João e Lages, um pouco para o interior.

SILVEIRAS, (geogr.) villa da provincia de São Paulo, no Brazil era uma povoação antiga do districto da villa de Lourena.

SILVEIROS, (geogr.) aldeia de Portugal, situada a 2 leguas e meia de Braga. 600 habitantes.

SILVERIO (s.), (hist.) papa de 536 a 538, recusou substituir Anthymo na séde de Constantinopla. E' festejado a 20 de junho,

SILVES, (geogr.) cidade de Portugal, no Algarve, 36 leguas a SE. de Lisboa; 2,400 habitantes.

SILVESTRE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *silvestris*) da selva, do mato, montesino; agreste, rude Vida —. *Homem* —, nascido, criado no mato. *Plantas* —*s*, não cultivadas. Camões chama *arte* — a medicina, porque emprega plantas no tratamento das doenças.

SILVESTRE, (geogr.) aldeia de Portugal, situada a 1 legua e meia de Coimbra; 1.090 habitantes.

SILVIA, *s. f.* pintarroxo, ave.

SILVICOLA, *s. dos 2 g.* (Lat. *silva* e *colo*, *ere*) que habita as selvas.

SILVINHA, *s. f. diminut.* de silva.

SILVO, *s. m.* assobio, voz aguda das serpentes.

SILVOSO, A, *adj.* (*silva*, des. *oso*) selvoso.

SIM, *adv.* (do Lat. *sit*, subjunctivo de *esse*) ser. Os Francezes dizem *soit*, seja, assim seja, indicando que consentimos, ou do Lat. *etiam*, que significa *sim*) exprime o consentimento, e oppõe-se a *não*. *Responder de* —, responder affirmativamente, annuir, consentir. —, substantivado. *Um* —, consentimento.

SIMA. V. *Cima*.

SIMANCAS, (geogr.) *Septimanca*. cidade de Hispanha. 3 leguas ao SO. de Valladolid; 1,200 habitantes.

SIMÃO-O-CANANEO, (hist.) um dos 12 apostolos. natural de Cana na Galilea, foi martysidado na Persia. E' commemorado a 28 de Outubro com S. Judas.

SIMÃO-O-MAGICO, (hist.) da villa de Gitton, na Samaria, operava prodigios e intulava-se a *Virtude de Deus* Foi baptizado pelo diacono Philippe, e atreveu-se a pedir a S. Pedro que lhe vendesse o poder de operar milagres, donde se originou o nome de simonia para designar o trafico das cousas sanctas. Foi amaldiçoado pelo chefe dos apostolos; desde então quiz rivalizar com elles. Conta-se que luctou com S. Pedro na presença de Nero, elevou-se aos ares pela magia mas depois caiu e quebrou as pernas.

SIMÃO BEN-JOKAI, (hist.) rabino do IX seculo, discipulo d'Akiba, é considerado como autor de um livro intitulado *Zoar*, commentario do *Pentateuco*.

SIMÃO, (hist.) litterato francez, nasceu em em 1740, morreu em 1818. Publicou: *Escolha de poesias*; *Muzas providenciaes*, etc.

SIMBIRSK, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Simbirsk; 15,000 habitantes O governo de Simbirsk fica entre os de Kazan, d'Orenburgo, de Saratov, de Penza; 1,200,000 habitantes.

SIMBOLIZAR. V. *Symbolizar*.

SIMBOLO. V. *Symbolo*.

SIMEÃO, (hist. s.) segundo filho de Jacob e de Lia, nasceu no anno 2110 antes de Jesu-Christo. Deu o seu nome a uma das doze tribus, que era a mais miridional.

SIMEÃO, (hist.) piedozo velho judeu, foi advertido da vinda do Salvador; estava no templo quando a Virgem lá levou o menino

Jesus, e recebeu-o nos braços; foi então que elle entoou o famozo cantico; *Nunc dimittis servum tuum, Domine.*

SIMEÃO STELITA (s) (hist.) piedoso anachoreta, nasceu em 390, em Sisan, nos confins da Sicilia e da Syria, morreu em 459, votou-se moço á vida solitaria, e tornou-se notavel pelas suas excessivas austeridades; em 422 deixou a sua choupana e retirou-se a uma columna (*stylus* em grego, d'onde lhe proveio o sobrenome), e d'ahi pregava aos fieis. E' commemorado a 5 de fevereiro.

SIMEÃO DE DURHAM, (hist.) historiador do XII seculo compoz uma *Historia dos reis d'Inglaterra.*

SIMETHE, (geogr.) *Simæltus* hoje *Giaretta*, rio da Sicilia, saia nos montes Nebrodes, e lançava-se no mar Jonio, não longe de Catana.

SIMETRIA. V. *Symetria.*

SIMFEROPOL, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo da Taurida; 3,000 habitantes.

SIMIA, *s. f.* (Lat. *simia*, de *simo, onis*, ou *simus*, chato de nariz) (p. us.) bugio, mono, macaco; (fig.) pessoa que arremeda os outros, como fazem os macacos.

SIMIANA OU COLLENGUE, (geogr.) *Collum Longum*, cidade de França, 3 leguas ao S. d'Asia; 800 habitantes.

SIMIAS, (hist.) poeta grego de Rhodes, julga-se que viveu no seculo VIII antes de Jesu-Christo. Deixou tres peças em verso; as as *Azas*, o *Ovo Hacha.*

SIMIL. V. *Sîmil.*

SIMILAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *similaris*) de natureza semelhante. Partes *similares.*

SIMILDÃO OU SIMILDÃO, *s. f.* V. *Semelhança.*

SIMILE, *s. m.* (da terminação neutra de *similis*) comparação.

SIMILHANÇA. V. *Semelhança.*

SIMILIMO, A, *adj. superl.* (lat. *simillimus*, superl. de *similis*, semelhante) muito semelhante.

SIMILITUDINARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por semelhanças.

SIMILITUDINARIO, A, *adj.* (des. *ário*) em que ha semelhança.

SIMITAS, *s. f. pl.* (do Lat. *sima*) (ant.) remates.

SIMMERN, (geogr.) cidade da Prussia, 10 leguas ao S. de Coblentz, 2,250 habitantes.

SIMO. V. *Cimo.*

SIMOGGA, (geogr.) cidade da India ingleza, 50 leguas ao NO. de Senigapatam.

SIMOIS, (geogr.) hoje o *Menderé-Sou*, rio da Troada, saia do Ida, e caia no Xanthio.

SIMONÉA, vem na Ord. Manuel. erradamente por *Scamonéa.*

SIMONIA, *s. f.* (de *Simon* ou *Simão o Mago*) crime de comprar cargo ecclesiastico.

SIMONIACAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com simonia.

SIMONIACO, A, *adj.* que commette simonia; em que ha simonia.

SIMONIDAS, (hist.) poeta philosopho grego, nasceu em 558 antes de Jesu-Christo, morreu em 468: Diz-se que accrescentou uma 8.ª corda á Lyra, 4 letras ao Alphabeto grego. As suas *Thsé* ou *Lamentações* eram afamadas.

SIMONNEAU, (hist.) familia de gravadores francezes, os principaes são: Carlos, que nasceu em 1639, morreu em 1728; Luiz irmão de Carlos, morreu em 1738, é auctor de uma *Assumpção da Virgem*; Philippe, filho de Carlos, auctor do *Rapto das Sabinas*, etc.

SIMONTE, *adj. m. Tabaco* —, da primeira folha. Parece alteração de *sómente.*

SIMOTHRACEA, *adj. f. Pedra* —, semelhante ao azeviche.

SIMPATHIA. V. *Sympathia*, etc.

SIMPLACHEIRÃO, *adj. m.* ONA, *f.* SIMPLACHO, A, *adj.* (chulo) V. *Simplorio.*

SIMPLE, *adj. dos 2 g. pl.* simples. V. *Simples.*

SIMPLES, *adj. dos 2 g.* (Lat. *simplex, cis*, quasi *sine*, sem, e *plexus*, p. p. de *plector, i*, dobrar.) singelo, só, não composto, desacompanhado. Corpos —. Palavras —. Trazia vestida uma — camisa. —, não ornado, não enfeitado. Estylo —. — no vestir. —, não complexo. Razões, questões — — cavalleiro. — *sacerdote*, que não tem dignidade, ou condecoração mais subida. —, mero. Voto —. *Doação* —, sem clausula, reserva ou restricção. *Festa* —, não duples. *Promessa* —, não confirmada por juramento. *Homem* —, ingenuo, sem dobrez. —, credulo, parvo. *Beneficio* —, sem cura de almas. *Um* — *dito*, asserção sem provas. *Mesa, comida* —, sem muito concerto ou adubos, sem guisados ou iguarias finas. *Furto* —, sem arrombamento ou violencia. *Fornicação* —, sem adulterio, ou incesto, etc. Os antigos diziam *simple* no singular, e *simples* ou *simplices* no pl. Hoje, no pl. usamos de ambos.

SIMPLES, *s. m. pl.* simplices, plantas medicinaes: drogas, ingredientes usados nas operações chimicas, e na tinturaria. —, arcos de madeira sobre os quaes se vão formando os do edificio.

SIMPLESMENTE, *adv.* (*mente* suff.) meramente, sem complicação, ou multiplicidade de partes; sem ornato; sem enfeites; sem

refolho, sem dobrez: com candura, singelamente, sem adubos, fallando de comida.

SIMPLEZA, *s f.* (des. *eza.*) simplicidade; singeleza de animo; credulidade, innocencia; falta de arte, adorno, enfeite; dito singelo de alma simples e sem malicia.

SIMPLICE ou SIMPLICIO (S.), (hist.) papa de 468 até 483, estabeleceu no Oriente a auctoridade do Consilio de Chalcedonia. É commemorado a 2 de março. Outro S. Simplicio, bispo de Autun no IV seculo, é festejado a 24 de junho.

SIMPLICES, *s. m. pl.* simples, s. m. e adj

SIMPLICIDADE, *s. f.* (Lat. *simplicitas, tis*), o ser simples, não complexo ou composto; simpleza, singeleza, innocencia, inepcia; falta de enfeites, de adornos curiosos; falta de astucia, de malicia; disposição á credulidade, falta de suspeita.

SYN. comp *Simplicidade, simpleza. Simplicidade* é a qualidade de ser simples, tanto no sentido physico como no moral. *Simpleza* só se diz do homem no sentido moral. *Simplicidade* toma-se sempre em boa parte como negação de dobrez, de refolho; *simpleza* parece referir-se ao adjectivo *simples* na accepção de nescio, de pouco engenho, pelo que muito se parece com ignorancia ou parvoíce. A *simpleza* de Sancho II, de que falla o chronista, era certamente d'esta especie, e mui differente da *simplicidade*, que excluindo a dobrez, o dolo, a astucia, o refolho, sabe unir-se com a discrição e o juizo. A *simpleza*, no nosso entender, é singela, mas tola; a *simplicidade* é singela, mas avisada.

SIMPLICIO, (hist.) philosopho grego do VI, seculo, recebeu licções d'Ammonio, filho de Hermias. Deixou commentarios sobre muitos tractados de Aristoteles.

SIMPLICISSIMO, A, *adj. superl.* de simples.

SIMPLICISTA, *s.* ou *adj. m.* que trata dos simplices medicinaes. *Medico* —, que cura com simplices.

SIMPLIFICADO, A, *p. p.* de simplificar; *adj.* feito simples, desembaraçado de tudo o que complica.

SIMPLIFICADOR, *s. m.* pessoa que simplifica.

SIMPLIFICAR, *v. a.* (*simplé*, e *ficar*, do Lat. *efficere*, fazer.) fazer simples, desembaraçar do que complica, *v. g.* — a questão, o processo, o calculo, as formulas, o mechanismo.

SIMPLICISSIMO, SIMPLISSISSIMO, A, *adj. superl.* de simplice.

SIMPLON (monte), (geogr.) *Sempelen*, em allemão, *Sempione* em italiano, *mons Cæpionis, Sempionis* ou *Sempronius* em latim, montanha dos Alpes Liponcianos na Suissa no limite do Valalis e do Piemonte.

SIMPLORIO, A, *adj.* credulo, ingenuo, parvo.

SIMPRES, (ant.) V. *Simples*, adj.

SIMPRESA, (ant.) V. *Simpleza.*

SIMPRESMENTE, (ant.) V. *Simplesmente.*

SIMPSON, (hist.) mathematico inglez nasceu em 17 0, morreu em 1761. Deixou entre outras obras: *Doutrina dos fluxos*; *Tractado sobre a natureza e leis das probabilidades etc.*

SIMPTOMA. V. *Symptoma.*

SIMSON, (hist.) mathematico escossez, nasceu em 1682, morreu em 1768. Deixou: *Tractado sobre a extracção das raizes aproximadas dos numeros e series infinitas.*

SIMUL, *adv.* latino (p. us.) juntamente, ao mesmo tempo.

SIMULAÇÃO, *s. f.* (Lat. *simulatio, onis.*) disfarce, fingimento, falsa apparencia

SIMULACRO, *s. m.* (Lat. *simulacrum.*) imagem, estatua, idolo.

SIMULADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com fingimento, disfarce.

SIMULADO, A, *p. p.* de simular; *adj.* fingido, affectado; feito, obrado com fingimento; feito á semelhança de outro. *Contrato* —, supposto, ficticio.

SIMULADOR, A, *adj.* que simula, finge.

SIMULAR, *v. a.* (Lat. *simulo, are*, de *similis*, semelhante.) fingir, disfarçar, *v. g.* — a intenção. — amizade.

SIMULCADENTE, *s. f.* (Lat. *simul*, e *cadens, tis.*) figura de rhetorica que consiste em acabar as clausulas com palavras semelhantes.

SIMULDESINENTE, *s. f.* (Lat. *simul*, e *desinens, tis*) figura de rhetorica que consiste em acabar as clausulas com palavras que tem o mesmo som.

SIMULTANEAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) ao mesmo tempo que outras pessoas, juntamente. Todos — o applaudiram.

SIMULTANEIDADE, *s f.* a qualidade de ser simultaneo: — do caso, successo, dos tempos.

SIMULTANEO, A, *adj.* (Lat. *simul*; a des. vem de *ætas, tis*) que se diz ou faz ao mesmo tempo. *Consentimento* —, de duas ou mais passoas a um acto, *v. g.* dos conjuges

SIN, (geogr.) deserto situado ao NE do Egypto.

SIN, (geogr.) reino da Senegambia, sobre o Atlantico, entre os de Rael ao N. do Salom a E. de Badibon ao S. 40,000 habitantes

SINA, *s. f.* (do Lat. *signum*, bandeira.) bandeira real. A — real.

SINA, *s. f.* (de *assignar* ou *signar.*) sorte, destino de cada pessoa.

SINAC, (geogr.) antiga cidade da Georgia, hoje na Russia Meridional, 25 leguas ao SE. de Tiflis; 2,000 habitantes.

SINADAMENTE. V. *Assignadamente.*

SINADO. V. *Assignado.*

SINAGOGA. V. *Synagoga.*

SINAI, SINÀ, (geogr.) *Djebel-Tor*, monte da Arabia, ao NO. na peninsula, que avança no meio do mar vermelho entre os golphos de Suez e d'Akaba. Foi nesta montanha que Deus appareceu a Moises.

SINAL ou SIGNAL, *s. m.* (do Lat. *signare*, assignar, *signum*, signo, signal) tudo aquillo que designa um phenomeno, facto, successo ou acto presente, passado, ou futuro, *v. g.* o fumo é — de fogo. A vegetação que cobre os muros é — da humidade do sitio. A lava ainda quente é — de anterior e proxima erupção do volcão. *A agitação das aves é — de proxima trovoada*, prognostico, presagio. —, marca posta na roupa, no gado, nos escravos, etc., para se reconhecer a pessoa a quem pertencem. —*dos açoutes*, os vergões, feridas ou cicatrizes. —, firma, assignatura de alguem; firma aberta em metal para assignar. — *em branco*, assignatura posta em baixo de papel. *Dar — em branco*, approvar tudo o que se fizer, contratar ou negociar em nome de quem dá poderes em branco ou carta branca, como hoje dizemos. —, mancha, nodoa, excrescencia congenita que se observa no corpo das crianças. *Sinaes*, demonstrações que se fazem com a mão, com foguetes, fumaças, etc., com toque de sino, de tambor, trombeta, etc., para annunciar algum successo, ou communicar noticia, ou ordem *Sinaes*, pedacinhos de tafetá preto que as mulheres punham no rosto como ornato —, dinheiro que se dá ao vendedor ou alugador para segurança da compra ajustada, ou do preço do aluguel *Por* —, adverbialmente, em prova de ser verdade o que se affirmou, ou para se reconhecer a identidade de pessoa ou cousa. *Dar — de si*, mostrar-se; dar indicios de movimentos vitaes a pessoa que se julgava morta. —, (ant.) joia. O — da cruz. *Fazer o — da cruz*, persignar-se.

SYN. comp. *Sinal, indicio, mostra.* *Sinal*, em linguagem philosophica, é tudo aquillo que, quando se percebe, dá noticia de outra cousa com que tem relação natural ou convencional. *Indicio* é tudo aquillo que indica, aponta alguma cousa, ou leva ao conhecimento d'ella *Mostra* é a manifestação ou apparencia d'uma cousa presente ainda que não na totalidade.

As palavras, o gesto, a escritura são os *sinaes* das ideias. As nuvens grossas e carregadas são *indicio* de chuva. As lagrimas são *mostras* de sentimento. O *sinal* tem ligação com a cousa significada; o *indicio* não tem a mesma ligação com o objecto indicado, e só serve de abrir caminho para elle; a *mostra* póde ser verdadeira ou apparente, pois se as lagrimas são ordinariamente *mostra* de sentimento; tambem ás vezes o são de grande alegria.

SINALAR. V. *Assignalar, Marcar.*

SINALAR SE. V. *Assignalar-se.*

SINALEPHA. V. *Synalepha.*

SINALOA OU CINALOA, (geogr.) cidade da confederação Mexicana, 30 leguas ao NO. de Coliacan.

SINALFENDE, *s. m.* medida agraria de cento e vinte pés em quadrado. Elucid.

SINAN OU SINANO-PACHÁ, (hist.) apellidado *Kodjah* ou o *mestre*, general ottomano, era um renegado natural de Florença ou Messina; foi vizir de Solimão I, de Selim II, d'Amurat III, de Mahomet III.

SINAPISMO, *s. m.* (Lat *sinapismus*, de *sinape* ou *sinapis*, mostarda:) cataplasma feita com farinha, mostarda e vinagre Pôr—*s.*

SINAPIZAR, *v. a* (do Lat. *sinapis* mostarda, *izar* des.) pôr, applicar sinapismos.

SINAR, *v. a.* (*sina, ar* des. inf.) (p. us.) balizar, marcar com sinas ou pendões.

SINCA. V. *Cinca*

SINCADA e SINCADILHA. V. *Sancadilha.*

SINCAPOR OU SINGHAPOR, (geogr.) pequena ilha da India Transgangetica, entre a ponta S de Malaca e a ilha de Sumatra; 30,000 habitantes.

SINCAR. V. *Cincar.*

SINCEIRAL. V. *Salgueiral.*

SINCEIRO. V. *Salgueiro.*

SINCEL. V. *Sinzel.*

SINCELOS, *s. m.* (talvez de *syn* prefixo, junto, e *gelo.*) (t. da Beira) os caramelos da chuva gelados que pendem do telhado.

SINCERAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sinceridade.

SINCERIDADE, *s. f.* (Lat. *sinceritas, tis.*) singeleza, lhaneza, lizura no fallar ou obrar; pureza, falta de mistura de tudo o que altera, corrompe.

SINCERISSIMO, A, *adj. superl.* de sincero.

SINCERO, A, *adj.* (Lat. *sincerus*, que Court de Gébelin deriva de *sine cerâ*, sem cera, mel sem mistura de cera. Eu creio que vem do Gr. *akeraios*, innocente, singelo, privativo, *keros*, corno, aguilhão, ou de *kerannúmi*, misturar, sem mistura) puro, sem mistura de cousa que altera, corrompe. *Animo, sincero* —, lhano, sem dobrez ou dissimulação. *Offerecimento* —, feito de boa vontade. (É só usado no sentido moral).

SINCO. V. *Cinco.*

SINCOPA e SINCOPAR. V. *Syncope, Syncopar.*

SIND OU SINDH, (geogr.) o *Indus* dos antigos, e um dos dous grandes rios da India, nasce ao SE do Pequeno Thibet, e cae no mar das Indias.

SINDEIRO. V. *Sendeiro.*

SINDERES S. V. *Synderesis.*

SINDHY, (geogr.) Estado da India alem do Ganges, na embocadura do Sind, que lhe dá o seu nome, limitado ao NO. pelo Beloutchistan, ao N. pelo reino de Lahore, a E. pelo Adjmire o Katch. Capital Haiderabab.

SINDHYAH OU SINDIAH, (geogr.) Estado da India aquem do Ganges, entre o Djomnah e o Neshelda.

SINDHYAH (hist.) chamado *Behadoar* ou o *Victoriozo* principe mahratta nasceu em 1743, morreu em 1794, fundou o estado de Sindhyah e teve a seu serviço 100,000 homens.

SINDICA, (geogr.) paiz da Scythia, sobre o Ponto Euxino, extendia-se desde o Bosphoro Cimmerio até á Achaia asiatica.

SINDICAR. V. *Syndicar.*

SINDICO. V. *Syndico.*

SINDIM, (geogr.) villa de Portugal, a 5 leguas de Lamego; 1, 00 habitantes. Ha outra povoação do mesmo nome e de igual numero de habitantes no districto de Bragança, e a 3 leguas de Miranda.

SINDJAR, (geogr.) *Singara* cidade da Turquia Asiatica, 31 leguas ao O. de Mossoul.

SINDO, *s. m.* (t. Asiat.) o mesmo que Bandarim, na India septentrional.

SINEIRA, *s. f.* a mulher do sineiro.

SINEIRO, *s. m.* (*sino*, des *eiro.*) fundidor de sinos; tocador de sinos.

SINEN, (geogr.) cidade da ilha de Majoren, 9 leguas ao NE. de Parme; 4,000 habitantes.

SINES, (geogr.) villa de Portugal, no Alemtejo no districto de Beja, donde dista 18 leguas a O., e 20 ao S. de Lisboa; 1,700 habitantes.

SINES, (geogr.) *Sinæ* povos orientaes, que os antigos só conheciam pelo nome, parecem ser os Siamezes, ou talvez mesmo os Chinezes.

SINESTRO, (ant.) V. *Sinistro, Esquerdo.*

SINETE, *s. m.* (do Lat. *signum.*) firma; chancella, divisa.

SINFANS (geogr.) villa e freguezia de Portugal, a 4 leguas de Lamego; 2,510 habitantes.

SINGAN, (geogr.) cidade da China, capital da provincia de Chen-si.

SINGEL, *s. m.* e SINGELADA, *s. f.* um par. — *de bois*, junta de bois.

SINGELAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com singeleza.

SINGELEIRA, *s. f.* sorte de redo de pescar.

SINGELEIRO, *s. m.* (*singel*, des *eiro.*) o lavrador que lavra com um singel ou junta de bois, sua ou alheia; carreiro que acarreta em carro tirado por uma junta de bois.

SINGELEZA, *s. f.* (des. *eza*) sinceridade, ingenuidade, simpleza: — do animo, das palavras *Fallar com* —, com lizura.

SINGELISSIMO, A, *adj. superl.* de singelo.

SINGELO, A, *adj* (Cast. *sencillo*, do Lat. *singulus*, só, ou *singularis*, unico, só, não duplo ou multiplo, *v. g.* flores singelas; canhão —, não reforçado. *Feridas —s*, feitas cada uma por sua vez. *Custas —s*, não em dobro, tresdobro, etc. *Partida* — (no jogo), que conta só por um. Apostar dobrado contra —. *Ter cavallo* —, (ant.) sem obrigação de ter bésta ou outras armas: falto, minguado. *Estar — de navios*, ter poucos. Barros e Couto. *Andar* —, sem tunica ou vestido interior. *Ás —s*, (loc. adv.) só, sem companhia. —, (fig.) sincero, lhano, ingenuo.

SINGIDUNUM, (geogr.) cidade da Dacia, na confluencia do Irter e do Savo.

SINGITICO, (geogr.) golpho do mar Egêo nas costas da Macedonia, entre as peninsulas de Sithinia e do monte Athos.

SINGRADURA OU CINGRADURA, *s f.* (naut.) a derrota de um navio á vela em um dia, o caminho que elle fêz no espaço de um dia.

SINGRANTE, *adj. dos 2 g.* (de *singrar*) prompto a dar á vela. *Vender vinte moios de sal —s*, postos a bordo, livres de despezas.

SINGRAR, *v n* (*cingler*, do Lat. *cingula*, cinta, de *cingere*, cingir) (naut.) navegar á vela, velejar, surdir avante. « A nau *singrava* menos que as outras. » Castanh. Devêra escrever-se *Cingrar.*

SINGULAR, *adj. dos 2 g* (Lat *singularis*) só, unico *Combate* —, entre duas pessoas, uma contra o outro. *Numero* —, ou subst. *o singular*, dos nomes, verbos, que denota um só individuo, ou, nos nomes collectivos, uma especie. —, raro, excellente, unico em perfeição, extraordinario, em segundo. *Homem* —, que affecta distinguir-se dos mais por alguma extravagancia.

SYN. comp. *Singular, particular.* Ambos representam o individuo d'uma especie, porem distinguem-se em que *singular* o representa como unico e só, sem relação aos demais individuos; e *particular* o representa com relação a elles, como parte d'um todo composto de varios individuos; entre os quaes se distingue. Cada um dos homens que existem é um individuo *particular* da especie humana. Se existisse um só homem, seria *singular* em sua especie.

Por isso dizemos: todos, e cada um em *particular*; e não, cada um em *singular*, porque consideramos a cada um como parte d'um numero, isto é, com relação aos demais individuos que comprehende a voz *todos*. A phenix, se realmente existisse, seria *particular* entre as aves, e *singular* em sua especie.

SINGULARIDADE, *s. f.* (Lat. *singularitas, tis*) a qualidade de ser singular, em ambos os sentidos d'este termo; o que pertence a um só individuo e não aos outros. *A — do procedimento, do humor de alguem*, extravagancia, o extraordinario. *—s, pl.* acções extravagantes, desusadas, que alguem faz por se singularizar, ou que o distinguem. —, propriedade de um só, e não da communidade. Diz-se á má parte dos frades que não devem ter bens em proprio.

SINGULARISSIMAMENTE, *adv superl.* de singularmente.

SINGULARISSIMO, A, *adj. superl.* de singular.

SINGULARIZADO, A, *p. p.* de singularizar; *adj.* feito singular.

SINGULARIZAR, *v a.* (*singular*, des. *izar*) fazer singular, unico na sua especie, particularizar, individuar, conferir qualidade que faz alguem conspicuo, distincto. —SE, *v. r.* distinguir-se, fazer-se singular, notavel.

SINGULARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com singularidade, de modo singular.

SINGULTO, *s. m.* (Lat. *singultus*) V. *Soluço*.

SINIFICAÇÃO. V. *Significação*.

SINIFICAR. V. *Significar*, etc.

SINIGAGLIA, (geogr.) *Sena Gallica*, cidade dos Estados da Egreja, 9 leguas ao SE. de Pesaro: 7,000 habitantes.

SI NING-OEI, (geogr.) cidade da China.

SINIS ou SINNIS, (hist.) famozo Salteador da Grecia, que apanhava os viajantes no isthmo de Corintho, e ora os lançava no mar, ora os esquartejava. Theseo purgou a terra deste monstro.

SINISTRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo sinistro, mal, á má parte, avessamente.

SINISTRAR, *v. n.* (*sinistro, ar* des. inf.) termo moderno mercantil, usado em apolices de seguros maritimos, soffrer desastre, perecer.

SINISTRO, A, *adj* (Lat *sinister*, esquerdo, mau, pernicioso. — *presagio*, infausto. —, intentos Meios —*s*. Interpretações —*s*.

SINISTRO, *s. m.* (subst. do precedente, por ellipse subentendido *caso, successo*) termo de contractos de seguros maritimos, desastre, avaria grossa que acontece ao navio.

SINNAMARI, (geogr.) rio da Guyanna franceza, desce das montanhas, que ficam no centro da colonia, e lança-se no Atlantico.

SINO, *s. m.* (Lat. *sinus*) V. *Seio, Enseada*.

SINO, *s. m.* (de *sinal*) instrumento de bronze ou de outro metal sonoro de fórma campanuda, que se tange com badalo. — *da oração*, que toca ás trindades ou avemarias. — de recolher, colher ou correr.

SINO. V. *Signo*.

SINO, (ant.) V. *Signal* ou *Sinal, Assignatura*.

SINOBLE. V. *Sinopole*.

SINOCHA. V. *Synocha*.

SINOCHO. V. *Synocho*.

SINODAL. V. *Synodal*.

SINODO. V. *Synodo*.

SINON, (hist.) grego famozo pela sua perfidia. Quando os seus compatriotas fingiram renunciar ao cerco de Troia, apresentou-se aos Troianos, como abandonado pelos seus companheiros, e persuadiu-os a metterem na cidade o gigantesco cavallo de madeira que estava cheio de soldados.

SINONIMIA. V. *Synonimia*.

SINONIMO. V. *Synonimo*.

SINOPE, (geogr.) cidade e forte da Asia Menor, na Paphlagonia, sobre o Ponto Euxino, na embocadura de um pequeno rio. Era uma colonia de Mileto. Pertence dos turcos e fo bombardeada pelos russos em 1853.

SINOPERA. V. *Sinopla*.

SINOPLA, *s. f.* tinta vermelha de que usam os pintores para pintar a oleo, extrahida de sinople.

SINOPLE, *s. m.* (Fr.) jaspe verde.

SINO SAMÃO. V. *Signo*.

SINQUINHO. V. *Cinquinho*.

SINTAGMA. V. *Syntagma*.

SIN-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, sobre o Ago-kou-kiang.

SINTE. V. *Aciate*, adv.

SINTEL, *s. m.* (carp.) compasso grande de uma só perna, com que os carpinteiros traçam circulos

SINTIDA, (geogr.) região da Macedania, para o NE. nas margens do rio Pontus.

SINTILLAR. V. *Scintillar*, etc.

SINTINELLA. V. *Sentinella*.

SINTO ou SINTOISMO, (hist.) religião primitiva do Japão Rende culto á *virtude*, reconheceu o deus *Tien* (o ceo) e uma infinidade de espiritos ou deuses inferiores, e divaniza os grandes homens.

SINTOMA. V. *Symptoma*, etc.

SINTZHEIM, (geogr.) cidade do gran-ducado de Bade, 5 leguas ao S. d'Heidelberg.

SINNESSA, (geogr.) *Sinuessa*, cidade da Campania ao N. perto das fronteiras do Lacio, entre o Valturno e o Minturno.

SINUOSO, A, *adj.* (Lat. *sinuosus*) que tem

ou faz seios, voltas. Rio —. Margens —*s.*

SINXÓ, *s. m.* (t. Asiat.) madeira mui combustivel de que se fazem fachos que servem de archotes.

SINZEL, *s. m.* (do Ingl. *chizel*, Fr. *ciseau*) instrumento de ferro com que os cravadores e joalheiros engastam as pedras; cinzel de esculptor. V. *Cinzel.*

SINZELADO, A, *p. p.* de sinzelar; *adj.* esculpido de meio relevo.

SINZELADOR, *s. m.* o que sinzela, ourives que lavra de meio relevo.

SINZELAR, *v. a.* (*sinzel. ar* des. inf.) levantar, lavrar de meio relevo.

SIOBA, *s. f.* (t. Brasil.) um peixe grande e gostoso do Brasil.

SIOLKI, (geogr.) grande cordilheira de montanhas do imperio chinez, percorre a E. da Mongalia e a Daouria.

SION, (geogr.) nome de uma das quatro collinas sobre que é construida Jerusalem.

SIÓN, (geogr.) *Sitten* em allemão. *Sedunum* dos antigos, cidade da Suissa, 20 leguas ao S. de Berne; 2.500 habitantes.

SION, (geogr.) cidade da India ingleza, 3 leguas ao N. de Bombaim.

SION, (geogr.) montanha dos Estados-Sardos, 4 leguas ao SO. de Genova.

SIONIA OU SIOUNIA, (geogr.) uma das provincias da Armenia ao IV seculo.

SIOUEN-TCHEOU (geogr.) cidade da China, 35 leguas ao SO. de Fou-Tcheou.

SIOUX, (geogr.) nação indigena da America do Norte, dividida em grande numero de raças, sendo as principaes os *Dakotas*, e os *Assiniboinos*.

SIOUX OU IOWA, (geogr.) uma das divizões provizorias dos Estados-Unidos, tornado estado em 1846, comprehende a parte inferior do curso do Mississipi.

SIPHÃO, *s. m.* (Gr. Syphos, vazio) tubo curvo.

SIPHNOS, (geogr.) hoje *Sifanto*, uma das Cyclades, ao SE. de Corintho.

SIPÓ OU CIPÓ, *s. m* (t. Brazil.) planta flexivel e trepadeira; ipecacuanhá. —*de chumbo*, planta trepadeira e mucilaginosa; mui util para suspender hemorrhagias.

SIPOADA, *s. f.* (des *ada*) golpe com varinha de sipó, vergastada.

SIPOAL, *s m.* (des. collectiva *al*) balsa emmaranhada de sipós *Meter alguem n'um* —, em passo ou negocio embaraçoso.

SIPONTO, (geogr.) *Sipus*, hoje *Siponto* ou *Manfredonia*, cidade da Apulia, perto do golpho-Urias, ao pé do monte Gargana.

SIPRES, (ant.) por simples.

Moraes escreve este termo *sipres*, o que é indubitavelmente erro de transcripção de manuscriptos, onde o til mal feito se confunde com o accento agudo, ou falta.

SIPYLO, (geogr.) *Sipylus*, cidade da Lydia, ao NO. sobre uma ellevada montanha, do mesmo nome, perto do Meandro. Era a capital dos Estados de Tantalo.

SIRI, (hist.) historiador italiano, nasceu em 1608, morreu em 1635. Publicou: *Il Mercurio*; e *Memorias secretas*.

SIRAGE, *s. f.* (do Arab *sirege*,) oleo de gergelim.

SIRAMPOR OU SIRAMPOOR, (geogr.) cidade da India dinamarqueza, situada na presidencia ingleza de Calcutta, defronte de Barrakpor; 12,000 habitantes.

SIRANDA. V. *Ciranda.*

SIRBONIS LACUS, (geogr.) hoje *Sebaket Bardonil*, lagoa proxima ao Mediterraneo no Baixo-Egypto, a E. entre Ostracina e o monte Casio.

SIR-DARIA OU SI-HOUN, (geogr.) *Iaxartes*, rio da Asia, sae do Ala tagh, e cae no mar d'Aral.

SIRE, *s. m.* (Fr. *sire*, V. Senhor) senhor, titulo que se dá aos reis de França.

SIRENA. V. *Sereia.*

SIRENICO, A, *adj.* de sereia, encantador. A — voz.

SIRET, (geogr.) grammatico francez, nasceu em 1745, morreu em 1798. Deixou: *Elementos da Lingua ingleza*, *Grammatica italiana*.

SIRGA, *s. f.* (do Gr. *seirá*, corda, e *ago*, *cre*, conduzir.) corda de puxar náu ou barco á tôa. *Trazer alguem á* —, após si, leva-lo para onde queremos. *Andar á* — *de outrem*, sujeito a elle, dependente delle.

SIRGADO, A, *p. p.* de sirgar; *adj.* puxado á sirga, levado a reboque.

SIRGADO, *s. m.* nome de um peixe grande e gostoso do Brazil.

SIRGAR, *v. a.* (*sirga*, *ar* des. inf.) atar, puxar com sirga, dar reboque: — a náu, o navio, o barco. —, prover de sirgas.

SIRGIDEIRAS, *s. f.* (naut.) cordas para carregar as vélas.

SIRGIR. V. *Serzir.*

SIRGO, *s. m.* (do Lat. *sericus*, de seda.) na Beira significa bicho de seda. —, (ant.) fio de seda, seda bruta.

SIRGUEIRO, vulgarmente SIRIGUEIRO, *s. m.* o que faz obra de fio ou cordões, galões de fio de seda ou de lã.

SIRHIND, (geogr.) cidade da India mediata, no paiz dos Seikhs, 31 leguas ao NO. de Dehli.

SIRI, *s. m.* (t. Brasil.) marisco de pernas. — *candeia*, é pernilongo, e se pesca á borda do mar ao candeio.

SIRIACO (s.) (hist.) papa desde 385 a 398, depois Dumario. Combateu os Noracianos, e ajudou Theodosio a comprimir os Manicheos. E' festejado a 25 de novembro.

SIRICAIA, *s. f. Leite de* —, (t. de cozinha) cozido com ovos, assucar e ás vezes farinha. Talvez venha do Gr. *siraion*, vinho fervido com especiarias.

SIRIGAITA, *s. f.* avezinha da côr da carriça com bico longo, que trepa pelas arvores; (fig.) rapariga inquieta, andeja,

SIRIGUEIRO. V. *Sirgueiro.*

SIRINAGOR ou SERINAGOR, (geogr.) cidade da India ingleza, no antigo Gheronel, 35 leguas ao NO. d'Almira.

SIRINGA. V. *Seringa.*

SIRIO, *s. m.* (Lat. *Sirius*, do Gr *Seiros*, de *seiron*, astro, ou antes do Egypcio *ciou* astro, e *ouhor*, cão.) (astr.) uma constellação austral chamada vulgarmente Canicula, mas que é o Cão maior, denominada Sothis pelos Egypcios, ou astro de Isis (*ciou*, astro, *ti Isi*, de Isis, ou *Sourot*).

SIRIO, *s. m.* festa. V. *Cirio.*

SIRMAT, (geogr.) a antiga *Arsamosata*, cidade da Turquia asiatica, entre Samisat ao SO. e Diarbekir a E.

SIRMICH, (geogr.) *Sirmium*, cidade da Esclavonia, ao O de Belgrade.

SIRMIUM, (geogr.) *Sirmich* ou *Mitrovitz* capital da Pannonia, perto do Save.

SIRMOND, (hist.) sabio jesuita francez nasceu em 1559, morreu em 1651. Deve-se-lhe a publicação de muitos autores ecclesiasticos.

SIROES, (hist.) Kabad II ou Kabad-Chironieh, rei da Persia da dynastia dos Sassanides, revoltou-se contra seu pai Khorroes II, mandou o mattar com 14 ou 15 dos seus irmãos, e tentou fazer esquecer as suas atrocidades fazendo florescer a justiça nos seus estados. Morreu em 629.

SIROLICO-TICO, *s. m.* jogo de crianças.

SIRRO. V. *Scirro* ou *Schirro.*

SIRTE. V. *Syrtes.*

SIRZINO, *s. m.* passarinho como o canario entre pardinho e amarello.

SIRZIR. V. *Serzir.*

SIS, (geogr.) cidade da Turquia asiatica, no pachalik d'Adana, 15 leguas ao NE. d'Adana.

SISA ou SIZA, *s. f.* (do Fr. *accise*, Ingl *excise*, do Lat. *excidere*, cortar, tirar uma porção.) tributo temporario que se pagava para as urgencias do estado, e gastos da guerra, sobre compras e vendas de bens de raiz, de victualhas, bestas, etc. Depois de El-Rei D. José se tornou permanente.

SISADO ou SISADO, A. *p. p.* de sizar; *adj.* que pagou a sisa; (fig.) fraudado, furtado.

SISALHA, *s. f* fragmento dos pães de ouro batido por batefolha; aparas que se tiram das chapas que se vão cunhar em moeda.

SISANIA. V. *Zezania.*

SISÃO, (h. n.) ave do tamanho da ádem de côr entre branco e pardo, com um cordão negro no pescoço.

SISAR ou SIZAR, *v. a.* (*sisa*, *ar* des inf.) arrecádar a sisa; furtar pequenas quantias em contas ou compras.

SISARO, *s. m.* especie de chirivia, herva.

SISBORDO, *s. m.* (naut. ant.) «Carregando a náu até metterem o — debaixo da agua.» Amaral. Moraes pergunta se será *risbordo.*

SISEBUT, (hist.) rei dos Wisigodos successor de Gondemar, submetteu as Asturias e as Vascongadas. Expulsou os Gregos dos seus ultimos dominios em Hispanha: fez florescer o commercio e as lettras, deixou a coroa a seu filho, Reccaredo I.

SISEIRO ou SIZEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) cobrador da sisa.

SISENNA, (hist.) filho d'Archelao, princepe de Comana, fez morrer Asiobarzane II, rei da Cappadozia, e sucedeu-lhe no anno 42 antes de Jesu-Christo.

SISENNA (hist.) amigo de Varrão, de Cicero, d'Attico, foi questor na Sicilia, no anno 77 antes de Jesu-Christo. É conhecido como historiador e orador Conpôz uma *Historia Romana.*

SISGOLA, *s. f.* uma das peças do arreio do cavallo.

SISIS, (geogr.) hoje *Torre di Sena*, cidade da Laconia, sobre um rio do mesmo nome, era o porto d'Heracbea.

SISMA. V. *Schisma*, e *Scisma.*

SISMONDI, (hist.) chamado *Buzzacherino*, almirante de Pisa, ganhou aos Genovezes a celebre batalha naval da Mellaria, nas costas da Toscana.

SISO, *s. m.* (do Lat. *sensus*) juizo, prudencia. *Ter* —, sensato. *Máu* —, imprudencia *Fazer — de alguma cousa*, (loc. ant.) dá-la por obra de prudencia. *Vender — a Catão*, (phraz. prov.) Arraes, querer ensinar prudencia ou sabedoria a quem é mais avisado. *De* —, adv. de veras, seriamente, com força. Cuida nisso de —. Pôr-lhe as mãos de — *Dentes de* —, os cabeiros ou ultimos queixaes, que de ordinario apparecem em idade adulta. —*s*, discrições, maximas prudenciaes: é p. us.

SISOO. V. *Siso.*

SISORIO, *s. m. De* —, (ant. e jocoso) muito de siso.

SISSONNE, (geogr.) cidade de França, 5 leguas a E. de Laon; 1,325 habitantes.

SISTEMA. V. *Systema*

SISTERON, (geogr.) *Segastero*, cidade de França, 10 leguas ao NO. de Digne; 4,540 habitantes.

SISTOVA, (geogr.) cidade da Turquia, europea, 10 leguas ao SE. de Nikopoli; 20,000 habitantes.

SISTRO, *s. m.* (Lat. *sistrum*, Gr. *seistron*, de *seiein*, agitar.) trombeta aguda usada nas ceremonias isiacas. —, especie de pandeiro com soalhos de latão.

SISUDEZA, *s. f.* (des. *eza*) a qualidade de ser sisudo, seriedade, siso, prudencia.

SISUDO, A, *adj.* (*siso*, des. *udo*) sensato, de siso, cordato, prudente, serio; por ironia, o que affecta siso.

SISYGAMBIS, (hist.) mãi de Dario, ultimo rei da Persia, foi aprizionada na batalha d'Issus por Alexandre, e por tal maneira ficou reconhecida á generozidade com que este principe a tratou, que se deixou morrer de fome quando teve noticia da sua morte.

SISYPHO (myth.), filho d'Eolo, e neto de Hellen, e celebre na mythologia pela sua malicia e perfidia.

SIT, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo de Tver, e lança-se do Mologa.

SITAR, (ant.) V. *Situar*.

SITHONIA, (geogr.) uma das tres peninsulas da Chalcidia, entre Pallene e Athos.

SITIADO, A, *p. p.* de sitiar; *adj.* cercado por tropas inimigas.

SITIAL, *s. m.* (do Lat. *situs*, assento.) banco ou genuflexorio com seu paramento e almofada onde as pessoas reaes se encostam quando ajoelham na capella. —, (t. de armador) armação de tafeta e velludo para uma capella com duas cortinas e uma sanefa.

SITIAR, *v. a.* (*sitio*, *ar* des. inf.) cercar, pôr assedio. — uma praça.

SITIBUNDO, A, *adj.* (do Lat. *sitis*, sede, des. do p. fut.) (poet.) sequioso, sedento.

SITIFI, (geogr.) hoje *Setif*, capital da Mauritania chamada *Sitifensis*, á qual dá o seu nome.

SISTIM, *s. m.* (Lat. *setim*, do Hebr.) madeira preciosa para edificios e trastes.

SITIM. V. *Setim*.

SITIO, *s. m.* (Lat. *situs*.) lugar, espaço, chão, situação, espaço descoberto para nelle se edificar. Bello — para vivenda. Achou no braço desarmado do contrario — para o ferir, lugar. —, assedio, cerco de praça. —, (do Lat.) casa de campo do rei nas vizinhanças da capital. É usado fallando dos reis de Hispanha, e tambem em Pernambuco designando quinta, *roça* na Bahia e *chacara* no Rio de Janeiro.

SITJES, (geogr.) cidade de Hispanha, 8 leguas ao SO. de Barcelona; 5,500 habitantes.

SITO, A, *adj.* (Lat. *situs*, situado.) situado. casas — na rua augusta.

SITO, *s. m.* (Lat. *sisus*, s. m., mofo, bafio.

SITTAN, (geogr.) rio do imperio birman, o mesmo que Zittang.

SITTARD, (geogr.) cidade do Limburgo, hollandez, 5 leguas ao NE. de Maesfrichi; 3,320 habitantes.

SITUAÇÃO, *s. m.* o assentio das casas, da cidade, praça, quinta; o estado das cousas.

SITUADO, A, *p. p.* de situar; *adj.* assentado. sito. A cidade está — em uma ilheta.

SITUAR, *v. a.* (do Lat. *situs*, assento.) assentar, edificar, *v. g. situou* a cidade, a fortaleza em um monte. —, arrumar, dispôr geographicamente. Ptolomeo *situa* esta ilha em vinte graus de latitude boreal.

SIVA, (myth.) divindade india, 3.ª pessoa da Trimourti, ou Trindade Indiana, assa vulgarmente pelo deus destruidor, mas é antes deus que modifica, que cria com o auxilio da morte que mata para crear. Dão-lhe por mulher Bhavani. Os seus adoradores chamam Sivaitas.

SIVACH (golpho de), (geogr.) parte ao SO. do mar d'Azov.

SIVAS, (geogr.) *Cabiræ*, depois *Sebaste*, cidade da Turquia asiatica, capital do pachalick de Sivas, 15 leguas de Tokat; 16,000 habitantes.

SIVAS ou ROUM, (geogr. eyaleto da Turquia Asiatica, ao N. da Asia Menor entre o mar Negro ao N. os pachalicks de Trebizonda e d'Erzerum a E. de Djarbekir e de Marack ao S. d'Anatolia ao O; 800,000 habitantes.

SIZA, SIZAR. V. *Sisa*, *Sisar*.

SIZÃO, *s. m.* aze. V. *Sisão*.

SIZEBOLI, (geogr.) cidade da Turquia Europea, 5 leguas ao SO. de Bourgos.

SIZIRÃO, ou antes CIZIRÃO, *s. m.* (Lat. *cicera*.) especie de ervilhaca.

SIZUN, (geogr.) cidade de França sobre o Elorn, a 6 leguas de Morlaix; 3,650 habitantes.

SKAGEN, (geogr.) cidade da Dinamarca, na parte ao N do Jutland.

SKAGER-RAK OU CANAL DE JUTLAND, (geogr.) braço do mar do Norte, entre a Dinamarca e a Noruega, liga-se ao SE. com o Cattegat.

SKALITZ, (geogr.) cidade da Hungria, 20 leguas ao NO. de Neutra; 5,700 habitantes.

SKANDA, (myth.) filho de Siva e de Bhavani, é o irmão e rival de Ganeça.

SKARA, (geogr.) cidade da Suecia, 82 leguas ao SO. de Stockkolm; 1,000 habitantes.

SKARABORG, (geogr.) divizão da Gotia, na Suecia, entre os governos de Jæmkæping, ao SE. d'Alleborg ao SO. d'Orebro ao NE. de Carlstad ao N. o lago Watter a E. e o

lago Wener ao O. 161,000 habitantes. Capital Marieslad.

SKELTON, (hist.) poeta satyrico inglez, nasceu em 1460; morreu em 1529. Apezar de ser padre atacou em versos murdazes os abuzos do clero.

SKIATO (ilha), (geogr.) *Sciathos*, uma das Cyclades septentrionaes

SKIOLDUNGIENS, (hist.) antiga dynastia da Dinamarca, cuja origem é fabuloza, tira o seu nome de Skiold, filho de Odin, foi substituida em 1047 pela dos Esthrithides.

SKIPETARS, (hist.) nome indigena dos Albunezes.

SKIPTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, sobre o canal de Leeds e Liverpool, 16 leguas ao O. d'York; 6,200 habitantes.

SKOPINA, (geogr.) cidade da Russia europea, 20 leguas ao S. de Riazan; 6,000 habitantes.

SKYA (ilha), (geogr.) *Ebuda orientalis*, uma das Hebridas; 18,000 habitantes.

SKYRA ou SKYRO (ilha), (geogr.) *Seyros*, ilha do archipelago, a E. de Negroponto; 1,800 habitantes.

SLANE, (geogr.) villa d'Irlanda, 3 leguas ao O. de Progheda.

SLARUSK, (geogr.) antes *Setzka* ou *Tor* cidade da Russia europea, 5 leguas ao SE. de Kharkov. Outrora capital dos Cosacos Zaporogos.

SLAVOS, (hist.) familia ethnographica europea, a mais oriental da Europa. Pertence incontestavelmente á raça indo-germanica.

SLAVONIA, (geogr.) estado situado ao S. do mar Baltico, tinha por limites ao O. o Elba, o mar do Norte e o Eyder, a E. Peene, e ao S. o Elda, correspondia ao Meckleinburgo.

SLEIDANUS, (hist.) historiador allemão, nasceu em 1506, morreu em 1556. Deixou entre outras obras: *De quatuor summis imperiis, babylonico, persico, græco, romano libri.*

SLESWIG ou SCHLESWIG, (geogr.) cidade da Dinamarca, 5 leguas ao N de Kiel; 9,000 habitantes.

SLESWIG (ducado de), (geogr.) ou Jutland meridional, assim chamado pela sua pozição ao S. em relação ao Jutland, é uma das provincias da Terra Firme da Dinamarca, e tem por limites ao S. o Holstein; 375,000 habitantes. Capital Sleswiz.

SLIGO, (geogr.) cidade da Irlanda, capital do condado de Sligo, 39 leguas ao NO. de Dublin; 13,000 habitantes. Condado de Sligo, situado sobre o Oceano, entre os condados de Leitrim, Roscommoh e Mago, conta 171,000 habitantes.

SLOANE, (hist.) medico e botanico irlandez, nasceu em 1660, morreu em 1752. Deixou: *Viagens ás ilhas da Madeira, Barbuda, S. Christovão, Jamaica, com a historia natural das plantas, quadrupedes, etc.*

SLOBODE-POLOVSKAIA, (geogr.) cidade da Russia, perto de Gatchina.

SLOBODSKOIE, (geogr.) cidade da Russia Europea, 8 leguas ao N. de Viatka; 5,000 habitantes.

SLONIMO, (geogr.) cidade da Russia Europea, 30 legua ao SE. de Groduo; 4,500 habitantes.

SLOUGH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 1 quarto de legua ao N. de Windsor.

SLOUTCH, (geogr.) Nome de dous rios da Russia europea, um nasce nas fronteiras da Podolia, e cae no Goryne; o outro no Governo de Minsk, cae no Pripet.

SLONTZK, (geogr.) cidade da Russia europea, 25 leguas ao S. de Minsk; 4,500 habitantes.

SLOVACOS, (geogr.) povo de raça Slava espalhado na Moravia e na Hungria.

SMALKADE, (geogr.) *Schmalkalden*, cidade murada do eleitorado de Hesse, 15 leguas ao NE. de Fulda; 1,470 habitantes.

SMEATON, (hist.) ingenheiro inglez, nasceu em 1724, morreu em 1792. A sua obra mais importante tem por titulo: *Experiencias sobre o poder mecanico da agua.*

SMERDIS, (hist.) magico da Persia, que usurpou a coroa no anno 522 antes de Jesu-Christo, depois da morte de Cambyres. Uma de suas mulheres que o reconheceu, porque elle não tinha orelhas que lhe haviam sido cortadas por cauza de um delicto, publicou que elle era um impostor. Então formou-se uma conspiração, que acabou o reinado e a vida de Smerdis.

SMITH, (hist.) navegante inglez, fez trez viagens á Virginia desde 1605 até 1614. Publicou uma *descripção da Nova Inglaterra.*

SMITH, (hist.) phisico inglez, nasceu em 1686, morreu em 1768. Compoz um *Systema completo d'optica.*

SMITH, (hist.) celebre escriptor Escossez, nasceu em 1723, morreu em 1790. Deixou: *Theoria dos sentimentos Moraes*; *Investigações sobre a natureza e causa das riquezas das nações.*

SMITH, (hist.) celebre official de marinha inglez, nasceu em 1764, morreu em 1840. Distinguiu-se contra Napoleão. Fundou uma sociedade chamada *anti pirata* para abolir a pirateria no Mediterraneo.

SMITHFIELD, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, 3 leguas ao NO. de Providencia; 4,500 habitantes.

SMOELAND, (geogr.) antiga divizão da Sue-

cia, forma hoje os governos de Calmar, Jœnkœping e Kronoberg.

SMOLENSK, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Smolensk, a 104 leguas ao SO. de Moscou; 15,000 habitantes. O governo de Smolensk é situado entre os de Tver ao N. de Moscou e de Kalonga a E. d'Orel ao SE.; 1,400 habitantes.

SMILLET, (hist.) historiador e romancista escosez, nasceu em 1720. Compoz: *Aventuras de Pregrino Pickle*; as *Aventuras de Roderico Plaudom*; *Historia d'Inglaterra, etc.*

SMYRNA, (geogr.) *Izmir* em turco, cidade da Turquia asiatica, 100 leguas ao SE. de Constantinopla; 130,000 habitantes.

SNAITH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 8 leguas ao SE. d'York; 6,000 habitantes.

SNEEK OU SNITS, (geogr.) cidade d'Hollanda, 5 leguas ao NO. d'Hereenveen; 5,600 habitantes.

SNELLIUS (hist.) geometra allemão, nasceu em 1591, morreu em 1626. Deixou: *Eratosthenes batavus de terræ ambitu.*

SNOEHATTAN, (geogr.) montanha da Noruega, 37 leguas ao SO. de Drontheim.

SNORRO-STURLESON, (geogr.) historiador irlandez, nasceu em 1178, morreu em 1241. Deixou: *Snorro-Edda* ou *Systema da mithologia Scandinava.*

SNOWDON, (geogr.) *Eryri* em lingua gallica, montes d'Inglaterra, no paiz de Galles, no limite dos condados de Caernarvon e de Merioneth.

SO, (ant.) V. *Sob.*

SÔ, por senhor (t. jocoso) *Oh sô bebado.*

SÓ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *solus*, de *sine*, sem, e *ullus*, algum.) desacompanhado. Estar, viver —. — , (p. us.) solitario. Lugares —*s*. Fallar, estar com alguem —por—. Tiraram as espadas —*s* por —*s*. Vieira. *Estar* ou *ser* — *de alguem*, (phraz. ant.) orphão, privado de. « A cidade tão — de gente. » Barros. Achar-se um — com —, *v. g.* o clerigo com a barregan, sem outrem em casa. —, unico. Um — Deus. Com uma — excepção.

SÓ, *adv.* (Lat., *solùm*, sómente.) unicamente. — elle era capaz de fazer isso. — por fome ou traição podia tomar a praça.

SOÃA, *s. f.* (do Lat. *sus*, porco.) filtro-costo do porco da parte do espinhaço.

SOABRIR, *v. a.* (de *so* por *sob*.) abrir um pouco: — o postigo.

SOAÇAR. V. *Soassar.*

SOADA, *s. f.* toada de cantiga; (fig.) fama, rumor; bulha, estrondo.

SOADO, A, *p. p.* de soar; *adj.* que soou; de que se falla muito, famigerado. Roma tão — no mundo. « O negocio foi publico e muito —, » fallado. Vida do Arceb.

SOAGEM, *s. f.* viperina, planta.

SOALHA, *s. f.* (de *soar.*) chapinha de latão enfiada horizontalmente nos arames do pandeiro, a qual ferindo em outra faz um som agudo vibrando o pandeiro. *Pôr —s a alguma cousa*, (fig.) assoalhar, divulgar, publicar. —*s*, os braços da cruz, na balestilha nautica.

SOALHADO, A, *p. p.* de soalhar; divulgado, assoalhado, sobradado.

SOALHADO, *s. m.* (do precedente), sobrado. *v. g. Taboado de* —, de assoalhar.

SOALHAR. V. *Assoalhar*, pôr ao sol; e soalhar ou sobradar.

SOALHAR, *v. a.* (de *soalha*), fazer soar, divulgar,

SOALHEIRO, *s. m.* (de *sol*), lugar onde a gente vai aquecer-se ao sol de inverno.

SOALHEIRO, A, *adj.* (do precedente), exposto ao sol. « *Ama a vide as encostas Soalheiras.* »

SOALHO, ou SOLHO, *s. m.* (Lat. *solium*), sobrado.

SOANDA, (geogr.) cidade da Capadocia, hoje Juzghat.

SOANE, (geogr.) *Sonus*, rio da India Septentrional, nasceu na plataforma d'Omercantoo, e cae no Ganges, 9 leguas ao O. de Patnah.

SOANK, (geogr.) rio da India, nasce ao NO. de Baronah, e cae no golpho de Bengala.

SOANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sonans*, *tis*, p. a. de *sono*, *are*, soar), que sôa. — cascavel. Bem ou mal —. Proposição mal —, que offende a crença estabelecida.

SOÃO, *s. m.* (do Lat. *sol*, e *solanum*) antigamente significava o ponto do horizonte onde nasce o sol, o nascente; hoje é o vento de léste mui calmoso, e em geral tempo mui calmoso, abafado, sem viração.

SOAR, *s. m.* (ant. e obsol.) V. *Solar*, *s. m.*

SOAR, *v. a.* mais usado em sentido absol. ou n. (Lat. *sono*, *are*, soar), dar som, ferir o ouvido; (fig.) cantar, tocar. A lyra tristezas sôa, e lastimas respira. Elegiad., canto 1. est. 13.

« Quantos varões Gregos e Latinos epica tuba bellicosa sôa. » Elpino duriense. « Tudo soava alvoroço, prazeres, annunciava, dava sinal, mostras. « Arma arma, tudo sôa, tudo guerra. » « Nhuma consona voz todas soavão. » Camões, Lusiad. X, 74. O *c* sôa *k* antes de *a*, *o* e *u*. —, divulgar-se, correr voz. « Sôa-me dentro d'alma aquella voz. »

—SE, *v. r.* (ant.), soar, divulgar-se, correr voz. « E como por toda Africa sôa. Camões, Lusiad.

SOASSAR, *v. a.* assar lentamente.

SOAVE, (hist.) escriptor italiano, nasceu

em 1743, morreu em 1816. Deixou muitas obras estimadas sobre educação e philosophia.

SOB, *prep.* (Lat. *sub*, Gr. *hypô*, Sanscrit *upo*. Creio que vem do Egypc. *hep* occultar-se, alludindo particularmente ao sol quando se põe ou desaparece debaixo do horizonte), debaixo. *v. g.* — *o tropico*; — *Poncio Pilatos*, — o amparo, a protecção. — a côr de amisade. — entra como prefixo em muitas palavras compostas, as mais das vezes contrahido em *so*, *v. g. socalco*.

SOBACO, vulgarmente pronunciado *Sovaco*, *s. m.* (*sob* e *axilla*, e não de *ancus* angulo, como diz Moraes) a cava debaixo do braço onde elle se articula ao hombro.

SOBAH. (geogr.) um dos 4 reinos da antiga Syria, no valle do Libano, foi submettido por David no anno 1030 antes de Jesu-Christo.

SOBALÇAR, *v. a.* (*sob*, debaixo, e *alçar*, subir, elevar-se), (ant.), alçar, « Começarão os alcaides e mais gente de guerra a — *Mulei Hamet*. Jornada d'Africa.

SOBCALCO. V. *Socalco*.

SOBCOIXA ou SOBCOXA, *s. f.* (ant.): — *do monte*, a parte baixa do monte.

SOBCOLOR, *phr. adv.* SOBCÔR, *adv.* (*sob.* pref. e *color*, côr), debaixo de côr, de pretexto.

SOBCRESTAR. V. *Sequestrar*.

SOBEGIDÃO, *s. f.* quantidade sobeja, demasia, excesso, superflua abundancia; (fig.) atrevimento, insolencia. *Sobegidões*, excessos de quem se não contem nos justos termos, razões demasiadas de quem não tem direito a dá-las.

SOBEGISSIMO, A, *adj. superl.* de sobejo.

SOBEIRA, *s. f.* (*sob*, e *beira*) segunda ordem de telhas debaixo da beira do telhado, para suster a superior.

SOBEJADAMENTE. V. *Sobejamente*.

SOBEJADO, sup. de sobejar.

SOBEJAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em demasia, nimiamente, com excesso.

SOBEJAR, *v. n.* (*sobejo*, *ar* des. inf.) sobrar, exceder o necessario. O que *sobejou* de quantia destinada aos gastos. —, (ant.) superar, sobressahir Penedos que *sobejaram* ao mar e ficavam descobertos d'elle.

SOBEJIDÃO. V. *Sobegidão*.

SOBEJISSIMO, A, *adj. superl.* de sobejo.

SOBEJO, A, *adj.* (do Lat. *superjectio*, de *superjicio*, *ere*) que sobra, excede, supera o que é necessario, excessivo, demasiado; nimio; (fig.) que excede os devidos limites, audaz, atrevido. Crueza —, — no andar. « Os Mouros eram tão — *s* que vinham tomar os Portuguezes. » Castanheda. — vaidade.

SOBEJO, *s. m.* (subst. do precedente) o que sobra. *Os* — *s*, sobras. *Aproveitar os* — *s de outrem*, os restos que elle deixa.

SOBENTENDER. V. *Subentender*.

SOBERANAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com soberania.

SOBERANIA, *s. f.* (des. *ia*) a qualidade de ser soberano, e os direitos ou a autoridade annexos ao soberano; (fig.) imperiosidade, altiveza; excellencia, superioridade.

SOBERANISSIMO, A, *adj. superl.* de soberano.

SOBERANIZADO, A, *p. p.* de soberanizar; *adj.* feito soberano, elevado á soberania.

SOBERANIZAR, *v. a.* (*soberano*, *izar* des.) dar soberano, mandar, imperar com soberania; (fig.) exaltar, engrandecer. — SE, *v. r.* haver-se como soberano, fazer-se digno da realeza.

SOBERANO, A, *adj.* (Fr. *souverain*, Ital. *sovrano*, do Lat. *supra*, sobre.) supremo; (fig.) excellente, prestante. *v. g.* remedio — contra o rheumatismo. —, imperioso, altivo.

SOBERANO, A, *s.* (do precedente, por ellipse, subentendendo *rei*, *chefe*) rei absoluto. Na republica o povo é *soberano*.

SOBERBA, *s. f.* (Lat. *superbia*, *super*, sobre, e Gr. *bia*, força.) situação sobranceira; (fig. e mais usado) altivez, orgulho; força superior. Abater, quebrar a — « Por onde o Nilo descarrega a — de suas aguas, o grande peso. Barros. *Fazer* — *s a alguem*, (ant.) assoberba-lo.

SOBERBAÇO, *adj. augment.* de soberbo, t. jocoso.

SOBERBAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com soberba.

SOBERBÃO, ONA, *adj. augment.* de soberbo.

SOBERBETE, *adj. dos* 2 *g.* de soberbo, algum tanto soberbo.

SOBERBINHA, *s. f. diminut.* de soberbo.

SOBERBINHO, A, *adj. diminut.* de soberbo.

SOBERBISSIMAMENTE, *adv. superl.* de soberbamente.

SOBERBISSIMO, A, *adj. superl.* de soberbo.

SOBERBO, A, *adj.* (Lat. *superbus*, de *super*, sobre, e *vis*, força, em Gr. *bia*). sobranceiro. « Lugar — sobre a barra Castellos — *s* sobre a ponte » Barros. —, (fig.) altivo, orgulhoso, arrogante: — da victoria. Homem soberbo. Palavras — *s.* —, (fig.) magnifico, *v. g.* — edificio.

SOBERBOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), (ant.) com soberba.

SOBERBOSO, (ant.) V. *Soberbo*.

SOBERNAÇÃO, (ant.) *Subornação*.

SOBERVA, (ant.) V. *Soberba*.

SOBESCREVER. V. *Subscrever*.

SOBESCRITO. V. *Subscrito* e *Sobrescrito*.

SOBGRAVE, *adj.* (t. mus.) Signo —, abaixo do grave.

SOBIDA. V. *Subida.*

SOBIESKI ou JOÃO III, (hist.) rei da Polonia e um dos heroes deste paiz, nasceu em 1629, foi proclamado rei em 1674, morreu em 1696. Foi habil general e amigo da sua patria, pela qual sempre combateu.

SOBIMENTO, *s. m.* (*m nto* suff.), (ant.), alça, acção de levantar, ou de subir; *v. g.* — do preço, do valor do ouro, das mercadorias. O — do sangue á cabeça.

SOBINTE, *adj*, *de* 2 *g.* ant. (des. do p. a. Lat. em *iens*, *tis*), ascendente. *v. g.* Herdeiros —*s.* Ord. Affons.

SOBIR. V. *Subir.*

SOBJUGAR e deriv. V. *Subjugar.*

SOBLEVANTAR, *v. a.* erguer, levantar, alçar sobre outra cousa.

SOBLEVAR e deriv. V. *Sublevar*, etc.

SOBLINHADO, A, *p. p.* de soblinhar; *adj.* marcado com uma linha por baixo.

SOBLINHAR. *v. a.* passar com a penna uma linha por baixo de uma ou mais palavras; entre carpinteiros, lavrar a madeira por baixo de linha traçada.

SOBMERGER e deriv. V. *Submergir*, etc.

SOBMETTER e deriv. V. *Submetter.*

SOBNEGADO, SOBNEGAR e deriv. V. *Sonegado*, *Sonegar*, por uso.

SOBOLA, (ant.), sobre a.

SOBOLO, (ant.), sobre o, *v. g.* —*s*, rios que vão por Babylonia me achei. Camões.

SOBORAL. V. *Sobral.*

SOBORDENADO. V. *Subordinado.*

SOBORNAÇÃO. V. *Suborno.*

SOBORNAMENTO. V. *Suborno.*

SOBORNAR. V. *Subornar.*

SOBORNO. V. *Suborno.*

SÔBRO, *s. m.* (Lat. *suber*). V. *Sobro.*

SOBORRALHADOURO, *s. m*, varredouro do forno.

SOBORRALHAR, *v. a.* pôr debaixo do borralho para cozer: — *bolos.*

SOBORRALHO, *s. m.* *bolo de* —, cozido de baixo do borralho.

SOBPÉ, *s. m.* (*sob*, e *pé*), pé, raiz. *v. g.* Ao — de um monte, morro, teso.

SOBPENA, *adv.* debaixo da pena; *v. g.* — de perdimento de bens.

SOBPODER, *adv.* (*sob*, e *poder*), debaixo do poder.

SOBQUEIXADO. V *Soqueixado.*

SOBRAÇADO, *p. p.* de sobraçar; *adj.* encostado, firmado nos braços de outra pessoa.

SOBRAÇAR, *v. a.* (*sob* e *braço*, *ar* des. inf.), segurar debaixo do braço, *v. g.* — a capa traçada; — alguem, traze-lo de braço, segurando o, sostendo-o por debaixo dos braços; (fig.) — um animo fraco, sostler.

SOBRADADO, A, *p. p.* de sobradar; *adj.* que tem pavimento de taboas, que tem um ou mais sobrados, *v. g.* Casa —.

SOBRADAR, *v. a.* (*sobrado*, *ar* des. inf.). pôr pavimento de taboas ou argamasso; pôr, assentar o sobrado; *v. g.* — a casa.

SOBRADO, *s. m* (do Lat. *superaddo*, *ere*, ajuntar sobre), pavimento, solho de madeira, (fig.) andar. *v. g.* Casa de dois —*s.* Medico de —, dos mais estimados, mercador de —, que tem as fazendas no andar superior e não em loge, e vende atacado e não ao retalho. Meretrizes de —, graúdas.

SOBRADO, A, *p. p.* de sobrar; *adj* que sobrou, sobejou. Mantimentos —*s* « A nau vinha falta de tudo, e — de miseria » Hist. Nat. Homem —, que tem em abundancia com que passe.

SOBRADO, (geogr.) aldeia de Portugal, no concelho de Penafiel, a 4 leguas do Porto; 1,000 habitantes. *Sobrado de Paiva*, no concelho de Paiva, sobre o mesmo rio e a 1 legua do Douro, 700 habitantes.

SOBRAL, *s. m.* (contracção de *soberal*, do Lat. *suber*, o sobreiro), mata, bosque de sobreiros.

SOBRAL, (geogr.) povoação de Portugal no distrito de Coimbra, donde dista 7 leguas, no concelho de Tondella, 1,950 habitantes. Ha outra do mesmo nome no concelho de Torres-Vedras, 6 leguas ao N. de Lisboa; 900 habitantes; outra a 2 leguas de Thomar, denominada da *Igreja Nova*, 1,600; outra, villa e freguezia proxima a Torres-Vedras, denominada do *Monte Agraço*, 1,050 habitantes; e outra povoação denominada da *Serra*, a 2 leguas da Guarda e 50 de Lisboa, 600 habitantes.

SOBRALINHO, (geogr.) amenissimo e aprazivel lugar de Portugal, situada a meia hora do caminho de Alhandra, pouco arredado do Tejo.

SOBRANÇARIA. V. *Sobranceria.*

SOBRANCEIRO, A, *adj.* (do Lat *superans*, des. *eiro*), que está em posição superior, dominante; que faz sobranceria.

SOBRANCELHA, *s. f.* (Lat *supercilium*), os cabelinhos que formam uma arcada acima dos olhos. *v. g.* Fazer a —, concertal-a para que fique bem arqueada, arrancando alguns cabellos.

SOBRANCERIA, *s. f.* (des. *ia*), acção de homem sobranceiro, que denota altiveza, soberba, superioridade. Fazer —*s.*

SOBRAR, *v. abs.* ou *n.* (do Lat *superare*, exceder), restar depois de feito o devido emprego. *Sobraram dez mil cruzados*, depois de feitas as despezas. — superar, ficar acima, sobranceiro. « *Sobraram* as aguas por cima do monte » He ant. nesta accepção.

SOBRARBE ou SÔBRARVE (reino de), (geogr.) pequeno cantão d'Hispanha, ao S. dos

Peryneos, ao O. de Ribagone, teve o titulo de reino quando foi dado a Gonzales, 4.º filho de Sancho III de Navarra, depois foi reunido no reino d'Aragão.

SOBRARCO. V. *Sobrearco.*

SOBRAS, *s. f. pl.* os sobejos, o que sobrou os restos, o que ficou tirado o necessario.

SOBRE, *prep.* (Lat. *super*, Gr. *hyper*, Sanscrit *upar*, Zend *opero*, Persico *aber* ou *abur*, *ber*, *bur*, *per*. *pur*, *zubur*, sobre, em cima, por cima, e summidade, cimo, ponta; *uber* em All. Todos estes vocabulos me parecem derivados do Egypcio *ape*, cabeça, ou de *pe* ou *phe*, ceu, que ambos são vozes primitivas, e de *re* ou *ri*, sol, e com o artigo masculino *piré* ou *phré*, e com effeito *supera* em Lat. significa o ceu), em cima de, por cima, *v. g.* — a mesa, o chão, o muro, superior. E' — nossas forças, excede; — a intelligencia humana, acima de. Estar — alguem, ser-lhe superior. —, apóz. Golpes uns — outros, repetidos sem intervallo. — longa ou madura consideração, depois de. Estar —, sobranceiro, por padrasto. Estar o inimigo — a cidade, pondo-lhe cerco, combatendo a. Reinar — muitos povos. Estes magistrados tem outros — elles. — a palavra, fiado nella. Estar, andar — si, sem dependencia, com izenção, separado de outrem. Andar — si, vigiar-se. Tomar — si, obrigar-se, afiançar, fazer-se responsavel. — palavra, — seguro, dada palavra, dado seguro, com confiança de quem está seguro. —, proximo: — a tarde, — a noute, já entrando pela tarde, pela noite. — minha velhice. —, á cerca. Fallar — a questão. Escreveu — essa materia. — alem de, não só. — feia é indiscreta. — que pelo qual motivo.

SOBREABUNDANTE. V. *Superabundante.*

SOBREABUNDAR. V. *Superabundar.*

SOBREAGUADO, A, *adj.* alagado, coberto de agua. *v. g.* Campos —s

SOBREALCUNHA, *s. f* segundo appellido, segunda alcunha,

SOBREAPPELLIDO, *s. m.* segundo appellido.

SOBREARCO, *s. m.*: — do portal, a verga.

SOBREAVISO, *s. m.* aviso previo, antecipado. *v. g.* Estar de —, prevenido com aviso.

SOBREAVONDAVEL, *adj. dos 2 g. obsol.* V. *Superabundante.*

SOBREBAILEO ou SOBREBAILEU, *s. m.* baileo posto sobre outro.

SOBREBAINHA, *s. f.* forro exterior da bainha.

SOBREBICO, *s. m.* a parte superior do bico: Açor de bom —.

SOBREACABADO, A, *adj.* (p. us.). situado na maior eminencia de um cabo da costa.

SOBRECANA, *s. f.* (t. de alveitar), tumor duro sem dor, que apparece no terço da cana do braço do cavallo.

SOBRECARGA, *s. f.* a carga de mais, alem do que permitte o porte do navio, ou as forças da besta; (fig.) cousa que agrava o incommodo que já se sentia.

SOBRECARGA, *s. m.* (por *ellipse*), pessoa que vela sobre a carga do navio, feitor da negociação do navio.

SOBRECARREGADO, A, *p. p.* de sobrecarregar; *adj.* que leva ou soffre carga demasiada, *v. g.* tinha — o povo de tributos. O navio ia —.

SOBRECARREGAR, *v. a.* carregar com mais peso ou carga do que pode levar o navio, a besta, ou a pessoa: *v. g.* — o navio; — o povo de impostos.

SOBRECELESTE, *adj. dos 2 g.* celestial

SOBRECELESTIAL, *adj. dos 2 g.* mais que celeste.

SOBRECELLENTE, V *Subresalente.*

SOBRECENHO, *s. m.* (*sobre* e *cenho*), carranca que se faz carregando e cerrando as sobrancelhas.

SOBRECÉO, *s. m.* guardapó, pavelhão, esparavel; — do leito, do docel.

SOBRECEVADEIRA, *s. f.* (t. naut.) vela pequena que fica sobre a cevadeira.

SOBRECHEGAR. V. *Sobrevir.*

SOBRECHEIO, A, *adj* mais que cheio, cheio superabundantemente.

SOBRECLAUSTRA, *s. f.* claustra superior.

SOBRECÚ, *s. m.* o mamillo de que em algumas aves nascem as pennas do rabo, vulgarmente *bispo* da galinha.

SOBRECURVA, *s. f.* (t de alveitar, tumor carnoso sobre a junta da besta.

SOBREDENTAL, *adj. dos 2 g.* que está por cima dos dentes. *Folliculos sobredentaes*, das cobras.

SOBREDENTE, *s. m.* dente cavalgado sobre outro.

SOBREDITO, A, *adj.* dito, referido mencionado antes, acima.

SOBREDIVINO, A, *adj.* mais que divino.

SOBREDOURADO, A, *p. p.* de sobredourar; *adj.* dourado por cima.

SOBREDOURAR, *v. a.* dourar por cima; — a prata; (fig.) realçar.

SOBREEMINENTE, *adj. dos 2 g.* superior, sobreelevado.

SOBREERGUER, *v. a.* erguer mais alto que outra cousa.

SOBREERGUIDO, A, *p. p.* de sobreerguer; *adj.* erguido acima de outra cousa.

SOBREEROGAÇÃO, *s. f.* Obras de —, por maior merecimento de salvação.

SOBREESCREVER. V. *Subescrever.*

SOBREESCRITO. V. *Subescrito.*

SOBREESPERAR, *v. a.* esperar muito, estar muito tempo na esperança.

SOBREESTADO, A, *p. p.* de sobreestar; *adj.* suspendido, sustado. Moraes engana-se quando diz *sustado* é erro.

SOBREESTANCIA. V. *Superitendencia.*

SOBREESTANTE, *s.* V. *Superitendente.*

SOBREESTAR, *v. a.* descontinuar, demorar, suspender, sustar; — a partida dos navios, a obra, a continuação do edificio. Sustar não é erro, como quer Moraes. V. *Sustar.*

SOBREESTAR OU SOBR'ESTAR, *v. abs.* ou *n.* cessar, descontinuar, não ir por diante. *v. g. Sobreesteja* o juiz appellado na causa, não proceda pelo feito em diante. A guerra *sobreesteve*, cessou. « Queres que o nosso canto *sobreesteja*, » cesse. Cruz, Poes. —SE *v. r.* cessar.

SOBREEXCELLENTE, *adj. dos* 2 *g.* de superior excellencia.

SOBREEXCELLENTE, vem impropriamente, em Bluteau e outros autores por sobresalente.

SOBREEXCELLENTISSIMO, A, *adj. superl.* improprio.

SOBREFACE, *s. f.* (t. de fort.), a distancia entre o angulo exterior do baluarte e o flanco prolongado; superficie. « Toda a — da terra. » Flos Sanct.

SOBREGÁVEA, *s. f.* (t. naut), peça que está por cima da gávea.

SOBREHUMANO, A, *adj.* superior ás forças e faculdades humanas.

SOBREINTENDENTE. V. *Superintendente.*

SOBREIRA, (geogr.) povoação do concelho d'Aguiar, em Portugal, a 4 leguas do Porto, 1000 habitantes. *Sobreira Formosa*, villa e freguezia do districto de Castello-Branco, 2,492 habitantes.

SOBREIRO OU SOVEREIRO, *s. m.* (Lat. *suber*), sobro, especie de carvalho cuja casca leve denominada cortiça se separa espontaneamente todos os annos; (fig.) homem de alta estatura.

SOBREIRO DE BAIXO, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Vinhaes, 6 leguas a O. de Bragança perto do Tucla; 680 habitantes.

SOBREJUIZ, *s. m.* magistrado antigo em Portugal a quem se recorria dos juizes inferiores.

SOBREJUSTIÇA, *s. m.* (*sobre* e *justiça*, no sentido de *juiz*), juiz de alçada, juiz superior, corregedor. E ant.

SOBRELEVADO, A, *p. p.* de sobrelevar; *adj.* mais alto, mais elevado que outro. *v. g.* Estylo —. — preço.

SOBRELEVAR, *v. a.* exceder em altura. « Eminencia que *sobrelevava* o forte de S. Thomé. » Freire. passar por cima. « O rio ou a enchente *sobrelevando* a ponte. » —, ceder em força. « O som da artilharia *sobrelevava* os gritos dos combatentes e moribundos. » « O temor com que sahiu *sobrelevou* a prudencia e segurança com que entrou. » Barros. —, (fig.) soffrer, supportar. *v. g.* — os trabalhos, os cuidados. —SE. *v. r.* levantar-se muito, sublimar-se. « *Sobrelevando-se* ao heroico de emprezas grandes.

SOBRELEVAR, *em sent. abs.* passar por alto. « Dispararam uma das peças, e quiz nosso senhor que *sobrelevasse*, porque lhe pozeram o ponto alto. » Barros. —, exceder, superar. « O decoro com que servem as damas *sobreleva* muito de ponto de ponto o serviço real. Tanto *sobrelevava* o ardor do sol, tão excessivo era.

SOBRELAS, (obsol.), por sobre as.

SOBRELIMINAR, *s. m.* (t. de fort.), a viga que atravessa sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, formando com elles um portal de madeira; peça que fica por cima do liminar ou soleira da porta.

SOBRELOGE OU SOBRELOJA, *s. f.* entresolho; sobrado ou andar baixo que fica por cima da loge ou casa terrea.

SOBREMANEIRA, *adv.* alem da justa medida, excessivamente, *v. g.* — assustado. Feio, grande, encarnecido —.

SOBREMÃO, *s. m.* (t. de alveitar), tumor que vem sobre a mão das bestas.

SOBREMÃO, *adv.* De —, com todo o vagar descanso, curiosidade para bem obrar, de assento. Recommendar alguem de —, com muitos gabos. Cautellas de —, extraordinarias.

SOBREMARAVILHADO, A, *p. p.* de sobremaravilhar-se; *adj.* muito maravilhado.

SOBREMARAVILHAR-SE, *v. r.* admirar-se em demasia.

SOBREMESA, *s. f.* os pratos, fruta, doces, etc. que servem depois das outras iguarias e que terminam o jantar ou cêa.

SOBREMODO, *adv.* com excesso.

SOBREMUNHONEIRAS, *s. f. pl.* (*t.* de artilh.), peças de ferro que atravessão sobre as munhonheiras dos canhões, para segurar os munhões dentro d'ellas.

SOBRENATURAL, *adj. dos* 2 *g.* que excede ou parece exceder as forças da natureza; (fig.) maravilhoso; *v. g. Engenho —. Phenomenos sobrenaturaes.*

SOBRENATURALIDADE, *s. f.* qualidade ou força sobrenatural.

SOBRENATURALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo sobrenatural.

SOBRENERO, *s. m.* (t. de alveitar), tumor sobre o nervo da besta.

SOBRENOME, *s. m.* appellido ou alcunha que se ajunta ao nome do baptismo.

SOBRENOMEADO, A, *p. p.* de sobrenomear *adj.* appellidado.

SOBRENOMEAR, *v. a.* (*sobrenome*, *ar* des. inf.) dar, pôr sobrenome ou alcunha.

SOBRENUMERAVEL, *adj. dos 2 g.* (p. us.) que excede todos os numeros, incalculavel.

SOBREOSSO, *s. m* (alveit.) doença que vem ás bestas por effeito de golpe ou ferida sobre o osso ou cana da perna; (fig.) cousa que incommoda, molesta.

SOBREPARTO, *adv* immediatamente depois de parir. Adoeceu —. *Morreu de* —, das consequencias do parto.

SOBREPELLIZ, *s. f.* (Fr. *surplis*) vestidura ecclesiastica branca que se enfia pelo pescoço, e cobre em roda o corpo até ao meio.

SOBREPENSADO, *adv.* de proposito, deliberadamente.

SOBREPENSAR, *v. a* usado tambem em sentido abs. ou n, cuidar em negocio, militar.

SOBREPESO, *s. m.* V. *Sobrecarga.*

SOBREPOJAR. V. *Sobrepujar.*

SOBREPOR, *v. a.* pôr em cima ou por cima de outra cousa; dobrar por cima.

SOBREPOSSE, *adv.* alem, mais do que se pode, com excesso. Comer, beber, despender —.

SOBREPOSTO, A, *p. p.* de sobrepor; *adj* posto em cima de outro; (fig.) amontoado. *Terras — s*, as de alluvião, depostas pelas cheias ou inundações de rios. — *s. s. pl* os adornos de galões, passamanes, fitas que se põem sobre as peças ou bordas dos vestidos, jaezes, etc.

SOBREPRATEADO, A. *p. p* de sobrepratear; *adj* esmaltado com prata, prateado por cima.

SOBREPRATEAR, *v. a.* prateat por cima, esmaltar com prata.

SOBREPUJADO, A, *p p* de sobrepujar; *adj.* excedido em altura; superado.

SOBREPUJAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (p. us.) excesso.

SOBREPUJANÇA, *s. f.* (des. *ança*) excesso, grande superioridade.

SOBREPUJANTE, *adj. dos 2 g* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que sobrepuja, excede.

SOBREPUJANTEMENTE, *adv. mente* suff.) (p. us.) de modo sobrepujante.

SOBREPUJAR, *v. a* (*sobre*, e *pujar*) exceder em altura, som, força, virtude, talento. « As chaminas *sobrepujaram* os telhados. » « Hortensio *sobrepujou* os oradores do seu tempo » —, em sentido abs., exceder. — *ás forças*, de alguem. *Sobrepujavam ás vozes os suspiros*, soavam mais alto.

SOBREPUXAR. V. *Sobrepujar.*

SOBREQUILHA, *s. f* (naut.) peça composta de outras, que corre da popa á proa sobre as cavernas, e corresponde á quilha.

SOBRERODELA, *s. f* (alveit.) tumor sobre a rodela do joelho das bestas, que toma parte da junta.

SOBREROLDA, *s. f.* sobreronda. *Sobrerolda, s. m.* pessoa que vigia os homens deronda.

SOBREROLDAR. V. *Sobrerondar.*

SOBRERONDA, *s f* e *m.* gente ou pessoa que vigia em praça forte sobre os que andam de ronda.

SOBRERONDAR, *v, a.* vigiar a gente que anda rondando.

SOBRESAHIR, *v. n.* ter realce.

SOBRESALENTE, *adj dos 2 g.* (*sobre*, e Lat. *saliens, tis*, p. a. de *salio, ire*, saltar, brotar) de mais que o necessario, destinado a suprir as faltas. Gente —; navios; munições — *s. De* —, (loc. adv.) em reserva, para supprir as falhas. Levava gente, viveres, munições de —.

SOBRESALTADO, A, *p. p.* de sobresaltar; *adj.* tomado de improviso, em guerra ou em outra qualquer circumstancia. —, attonito, assustado. Ficou — com a inesperada e infausta noticia.

SOBRESALTAR, *v. a.* tomar de improviso, saltear, acommetter de repente: — a praça, o campo inimigo. *Sobresaltou-o* a morte, a doença. —, causar susto, espaventar. O menor ruido o *sobresaltava*. —, interromper o fio, a serie, a ordem, *v. g.* — a historia, annos, passar em claro, omittir, saltar. — *cargos, postos*, obte-los sem passar pelos intermediarios.

SOBRESALTADEADO, A, *p. p.* de sobresaltear; *adj.* assaltado, acommettido de improviso, salteado.

SOBRESALTEAR, *v. a* saltear, assaltar, acommetter de improviso. *Sobresaltou-os* o inimigo, — o tufão. *Não o sobresalteando as paixões*, tomando-o de subito, apoderando-se delle. —SE, *v. r.* assustar-se, ficar atalhado.

SOBRESALTO, *s. m.* assalto repentino, acommettimento imprevisto; (fig.) susto, enleio, pavor causado por causa que sobresalta, *v. g.* por assalto de inimigo, nova inesperada e infausta, desastre imprevisto, e qualquer outro mal ou damno repentino: — de temor. *De* —, de improviso. *Dar de*—, acommetter subitamente, *v. g* — na praça, cidade, no campo inimigo. *Dia de* —, o da morte, ou do juizo final.

SOBRESARADO, A, *p. p.* de sobresarar; *adj.* sarado superficial, não radicalmente.

SOBRESARAR, *v. a.* curar superficial, não radicalmente: — a enfermidade. E' pouco usado.

SOBRESCREVER. V. *Subscrever.*

SOBRESCRITO ou SOBRESCRIPTO, A, *p. p.* de sobrescrever; *adj.* us. como s. m., capa ou dobra da carta onde se escreve o nome, titulo e morada da pessoa a quem é dirigida.

SOBRESEER, (ant.) V. *Sobrestar.*

SOBRESELENTE. V. *Sobresalente.*

SOBRESEMEAR, *v. a.* tornar a semear, semear sobre o terreno já semeado.

SOBRESENHO. V. *Senho.*

SOBRESER, *v. a* ou *n.* (Lat. *supersedere*, sobre estar.) (p. us.) sobre estar.

SOBRESEVER, ser erro por sobrescrever.

SOBRESIMENTO, (ant.) V. *Sobressimento.*

SOBRESINAL, *s. m.* sinal exterior sobre o vestido, como a cruz que os cruzados e os templarios traziam bordada no habito

SOBRESOLEIRA. *s. f.* peça que fica sobre a soleira do coche ou da porta.

SOBRESSALENTE. V. *Sobresalente.*

SOBRESSIMENTO e SOBRESSYMENTO, *s. m.* (ant.) parada, descontinuação; interrupção. « Pediram uma hora de —, armisticio, tregoa.

SOBRESTANTE, *s. m.* olheiro, apontador, vigia dos trabalhadores.

SOBRESTAR, *v. a.* ou *n.* (contracção de *sobre*, e *estar.*) parar, descontinuar, não proseguir.

SOBRESUBSTANCIAL, *adj. dos 2 g.* (theol.) mais que substancial. « O — pão do céu. » o sacramento da eucharistia.

SOBRETAL, *adv.* (ant.) finalmente, em conclusão.

SOBRETEIMA, *adv.* V. *Pertinazmente.*

SOBRETOALHA, *s. f.* toalha que se põe por cima de outra que cobre a mesa; véu ou beatilha que cobre a toalha de freira ou véu da cabeça.

SOBREVENTA, *s. f.* (*sobre*, e *venta*, de *ventus*, p. p. do Lat. *venire*. vir) vinda inopinada.

SOBREVENTO, *s. m.* (de *sobrevir.*) (fig.) sobresalto, cousa que sobrevem e altera, assusta, inquieta.

SOBREVESTE, *s. f.* vestidura que se traz por cima de outra.

SOBREVESTIDO, A, *p. p.* de sobrevestir; *adj.* vestido por cima.

SOBREVESTIR, *v. a.* vestir por cima de outro vestido; (fig) revestir. « — de humildade a propria soberba. » disfarçar.

SOBREVINDO, A, *p. p.* e gerundio de sobrevir, *adj.* que sobreveio. Desgraça — a tantos infortunios

SOBREVIR, *v. a.* ou *n.* vir, occorrer, succeder, acontecer, logo depois de outro successo. A' febre *sobrevreio* uma violenta hemorrhagia. —, dar sobre, *v. g. sobrevinham* nuvens de settas. » Castanh.

SOBREVIRTUDE, *s f.* véu que certas freiras trazem sobre a toalhinha.

SOBREVISTA, *s. f.* barra semilunar de ferro que se une á borda que fazem os murriões no ouco que corresponde ao rosto. « Bandas, tenções, escudos, *sobrevistas.* » Lobo, Condest.

Bluteau diz que na Monarchia Lusitana se toma por *sobreveste.* Será erro typographico

SOBREVIVENCIA. V. *Supervivencia.*

SOBREVIVER, *v. a.* ou *n.* viver mais que outra pessoa, viver depois de morrer outra pessoa *Sobrevivido*, que sobreviveu. Tinha *sobrevivido* a todos os parentes

SOBRIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sobriedade.

SOBRIEDADE, *s. f.* (Lat. *sob ietas, tis*) temperança, principalmente no beber licôres espirituosos; (fig) moderação. Saber com —.

SOBRINHA, *s. f* (Lat. *sobrina*, prima com-irmã.) filha da irmã, ou da mulher do irmão.

SOBRINHO, *s. m.* (Lat. *sobrinus*, primo com-irmão, de *soror*, irmã, e *inis*, filho.) filho da irmã, ou da mulher do irmão.

SOBRINO, (ant) V. *Sobrinho.*

SOBRIO, A, *adj.* (Lat. *sobrius*, do Gr. *sophron*, temperante) Court de Gébelin o deriva de *bru* ou *bri*, agua. bebida em Celtico. Eu creio que vem do Egypcio *cbo*, prudencia, sobriedade, e *erp*, vinho.) moderado no beber, no comer, e em outros appetites. — *em palavras.* (fig.) parco.

SOBRO, *s m.* (Lat. *suber*) sobreiro, arvore. Madeira de —. Carvão de —.

SOBROÇADO. V. *Sobraçado.*

SOBROÇO. V. *Sobre osso.*

SOBROGAÇÃO. V. *Subrogação.*

SOBROGAR. V. *Subrogar.*

SOBROSA, (geogr) povoação de Portugal, no concelho de Penatiel, e a 5 leguas a E do Porto; 1,9 0 habitantes.

SOBROSADO, A, *adj* (*sob*, e *rosado.*) tirante a rosado, a côr de rosa.

SOBROSSO. V. *Sobreosso.*

SOBSCREVER. V. *Subscrever.*

SOBSTABELECER. V. *Substabelecer.*

SOBSTAR OU SUBSTAR. V. *Sustar.*

SOBTERRAR. V. *Soterrar.*

SOBTILHA. (ant) V. *Tilha.*

SOBVERSÃO. V. *Subversão.*

SOBVERTER. V. *Subverter.*

SOCA, *s f.* (t. Brasil.) a cana de assucar que brota depois do primeiro córte, e dá segunda novidade. *Não ter nem* —, nem um real.

SOCADO, A, *p. p.* de socar; *adj.* calcado com o soquete. *Homem* —, bem coberto de carnes, refeito.

SOCAIRO, *s. m* (Moraes o deriva de *so* ou *sob*, e *cairo*, por amarra, e ajunta, citando Bullet, que pode tambem vir da palavra Irlandeza ou Celtica *socair*, que significa em posto abrigado do vento. Vem de *soga*, em Vasconço *soca*, corda, e *ré*, do navio.) (naut) amarra com arganeo, ou espia da amarra da popa. « Os que levavam a tôa

soltaram com medo o —; e á náu dera á costa se outros não acudissem a tomar o —.» Castanheda, liv. 3. *Ao* —, á ré, por detrás da popa do navio. — *da fortaleza*, emparado com ella, por detrás della. *Ir ao* — *de alguem*, (ant.) após elle.

Bluteau interpreta *socairo* ao longo, no que se engana. Não conheceu o verdadeiro sentido do termo.

SOCALCO, *s. m.* (*so* por *sob*, e *calcar*.) porção de terra sostida, talhando-se a pique ou em talud para fazer no alto pequenos planos em terras montuosas ou nas encostas. Os socalcos formam como degráus.

SOCAPA, *adv.* (*so* por *sob*.) com capa, côr, pretexto; furtivamente.

SOCAR, *v. a.* calcar com o soquete; dar sôcos.

SOCARRÃO, *adj* (ant.) velhaco, astucioso.

SOCAVA, *s. f.* (*so* por *sob*.) cava subterranea por baixo de monte, ou em profundeza.

SOCAVADO, A, *p. p.* de socavar; *adj.* cavado por baixo; extraido de excavações, de minas.

SOCAVÃO, *s. m. augment.* de socava, socava grande, ou mui profunda.

SOCAVAR, *v. a.* (*so* por *sob*.) cavar por baixo; extrair de mina ou excavação.

SOCCO, *s. m.* (Lat. *soccus*.) calçado rustico, usado pelos actores da antiga Roma na comedia; oppõe-se ao *cothurno* tragico, *v. g.* Materia é de cothurno e não de — Pronuncia-se *sócco*. —, membro do pedestal de columnas. —, base das cruzes e relicarios, etc —, hasta publica. « Escravos vendidos no barbaro — de Argel. » Epanaf.

SOCCORRER, *v. a.* (Lat. *succurrere*, de *sub*, prep., sob, junto, e *curro*, *cursum*, correr.) prestar auxilio, ajudar em lance perigoso, em aperto, necessidade urgente. *Soccorremos* o navio proximo a afundir-se; — os naufragados, os necessitados. *Soccorreu-me* na minha desventura com dinheiro. *Soccorreu* a praça com gente e mantimentos. Os antigos diziam *soccorrer-lhe*, — *lhes*; hoje dizemos *soccorre-lo*, — *los*. —SE, *v. r.* (p. us.) pedir auxilio; valer-se, ajudar-se, recorrer ao auxilio. — *dos braços*, *dos dentes*, valer-se delles para se defender. — ás lagrimas, ás armas, ou das armas. « —*se* do magico; — de algum remedio, » valer-se. Vieira: — *se aos amigos*, recorrer a elles.

A soccorrer-me á tua potestade
Me obriga especial necessidade.
Camões, Lus. IX, 37.

SOCCORRIDO, A, *p. p.* de soccorrer; *adj.* ajudado, auxiliado, a quem se valeu; que soccorreu, valeu.

SOCCORRIMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Soccorro*.

SOCCORRO, *s. m* auxilio, adjutorio que se dá a quem está em necessidade, aperto, perigo imminente: — de armas, gente de guerra, de dinheiro. *Mandar a* ou *de* —, em auxilio, para auxiliar. —, recurso —, dinheiro adiantado a soldados e marinheiros doentes ou feridos, que estão nos hospitaes, e que se lhes abate no soldo. —*s*, diz-se de ordinario de tropas auxiliares.

SOCEDER. V. *Succeder*.

SOCEGA, *s. f.* (fig.) porção de vinho que se toma para conciliar o somno. O copo da *socega*.

SOCEGADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com socego.

SOCEGADO, A, *p. p.* de socegar; *adj.* aquietado, tranquillizado; descansado, que tem socego.

SOCEGADOR, A, *adj.* ou *s.* que socega, aquieta, tranquilliza. Somno — de cuidados roedores.

SOCEGAR, *v. a.* (de Socego, des. inf. *ar*.) aquietar, tranquillizar; adormecer; — o animo, a agitação. —, em sentido abs., ter socego; cessar de soffrer dôr, inquietação; adormecer, descansar, repousar.

SOCEGO, *s. m.* (do Fr *souci*, cuidado, deriv. do Lat. *saucius*, offendido, magoado, e *egeo*, *ere*, carecer.) quietação, descanso, repouso, tranquillidade do espirito; somno placido, tranquillo.

SOCESSÃO, (ant.) V. *Successão*.

SOCHANTRADO, *s. m.* a dignidade de sochantre.

SOCHANTRARIA, *s. f.* officio de sochantre.

SOCHANTRE, *s. m.* o ecclesiastico que suppre no côro o chantre.

SOCHANTREAR, *v. a.* ou *n.* exercer o officio de sochantre.

SOCHIAR. V. *Esconder*.

SOCIA, *s. f.* (Lat. *socia*.) companheira. V. *Socio*.

SOCIABILIDADE, *s. f.* qualidade de ser sociavel; caracter sociavel, conversavel, lhano, amigo de conviver.

SOCIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sociàlis*.) sociavel, dado, propenso a frequentar a sociedade; relativo, concernente ao estado de sociedade humana. Estado, pacto —. Deveres *sociaes*. —, relativo aos socios de uma companhia mercantil, *v. g.* a razão ou firma —; os interesses *sociaes*.

SOCIAR. V. *Associar*.

SOCIAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sociabilis*. amigo da sociedade, da conversação; proprio a viver em sociedade: o homem é animal —. —, (p. us.) compativel. « Obra em que se acham *sociaveis* as virtudes que o

poeta suppoz incompativeis. » Varella, Numero Vocal. 84.

SYN. comp. *Sociavel, social.* A differença entre *sociavel* e *social* provêm da terminação de cada um d'estes vocabulos. A terminação *avel* denota disposição, força, propensão; a terminação *al* exprime meramente união, ligação, ou dependencia, accessorio, etc. Assim que *sociavel* quer dizer inclinado, propenso á sociedade; e *social*, o que effectivamente pertence á sociedade, d'ella faz parte, a ella se refere. *Sociavel* só se diz do homem; *social*, dizse das relações e deveres que resultão aos homens em consequencia de sua *sociabilidade* e do estado de sociedade.

SOCIEDADE, *s. f.* (Lat. *societas, tis.*) união de pessoas. Viver em —. O homem tem o instincto da —. —, associação de duas ou mais pessoas para fins communs, *v. g.* — de commercio, litteraria. —*s* secretas *Acto de* —, assim se denominou a junta de nobreza, governo, e magistrados que fez a celebre representação ao infeliz D. Affonso VI.

SOCIEDADE (Ilhas da), (geogr.) archipelago na Polynesia, ao O. do Archipelago Perigozo; 40,000 habitantes. Ilhas principaes: Otahiti, Eimeo, Raiate, Huahina, Barabora.

SOCINIANOS, (hist.) celebre seita, que nega a Trindade e Divindade de Jesu-Christo, o peccado original, a predestinação, a graça, começou no meado do XVI seculo e teve por fundadores os dous Socinos (Lelio e Fausto.)

SOCINO, (hist.) celebre heresiarcha, nasceu em Sienna em 1525, morreu em 1563, percorreu a Suissa, a Allemanha e ligou-se com os mais celebres reformadores.

SOCINO (Fausto), (hist.) sobrinho do precedente, nasceu em 1539, morreu em 1604, seguiu a doctrina e deu o seu nome á seita dos Socinianos.

SOCIO, *s. m.* (Lat. *socius*, do Gr. *zeugô*, unir; *zeugos*, parelha de bois, cavallos, etc. Em Egypc. *xoz* ou *schosch* significa um par.) companheiro de outro, associado com elle; complice.

SOCIO, A, *adj.* associado. — gente.

SOCISA, (geogr.) villa de Corsega, a 2 leguas e meia ao NE. d'Ajaccio; 624 habitantes.

SÓCO. V. *Socco.*

SÔCO, *s. m.* (Allem. *zug* ou *zuk*, golpe; ou do Lat. *sucutio, ire*, bater, dar pancada, de *sub*, e *quatio, ere*, bater, sacudir.) murro. Dar —*s*. Jogar os —*s*. —*s*, chamam os rapazes as mossas que faz o pião lançado, no que está no meio da roda e serve de alvo.

SOÇO. V. *Ensosso* ou *Ensoço.*

SOÇOBRAR. V. *Sossobrar.*

SOCOLHEDOR, *s. m.* (ant.) subcollector, ajudante do collector.

SOCOLIPÉ. V. *Pospello.*

SOCOLOR. V. *Sobcolor.*

SOCORDIA, *s. f.* (Lat. *socordia* ou *secordia*, de *sine* e *corde*, sem coração ou animo.) cobardia, priguiça, indolencia, inercia.

SOCORRER. V. *Soccorrer.*

SOCORRO. V. *Soccorro.*

SOCORRO, (geogr.) cidade da America do Sul, na Nova Granada, capital da provincia do Socorro, 7 leguas ao NE. de Bogota; 12,000 habitantes. A provincia do Socorro é limitada pelas de Pamplona ao N. de Tunja e de Casanare ao S.; 160,000 habitantes.

SOCOTORA, (geogr.) ilha d'Africa, no mar das Indias, 55 leguas a E. do cabo Gardafin. Capital Tamarida.

SOCOTORINO, A, e SOCOTRINO, A, *adj.* de Socotorá. Aloes —.

SOCRATES, (hist.) celebre philosopho grego, nasceu em Athenas no anno 470 antes de Jesu-Christo, filho de um esculptor chamado Sophronisco, e de uma parteira chamada Thenarete. Morreu com coragem e resignação admiraveis no anno 400 antes de Jesu-Christo. Socrates creou a sciencia da moral, recommendou a pratica do bom como o meio mais seguro de chegar á ventura; demonstrou a existencia de um Deus e a immortalidade da alma.

SOCRATES, (hist.) o *Escolastico*, escriptor eclésiastico, nasceu em Constantinopla no fim do IV seculo, cotinuou a *Historia Eclesiastica d'Euzebio.*

SOCRESTADO, SOCRESTAR, (ant.) V. *Sequestrar.*

SODA, *s. f.* (Fr. *soude*, Cast. *soda.* Em Egypc. *sós* significa coalhar-se.) alcali mineral, hoje considerado como oxydo de um radical metallico denominado *sodium* em Latim, barilha. E' a base do sal marino.

SODALICIO, *s. m.* (Lat. *sodalitium*, de *sodalis*, companheiro.) confraria, sociedade, corporação.

SODAMA, (geogr.) cidade da Palestina, ao N. e perto do lago Asphaltite, foi queimada pelo fogo do céu no tempo de Abrahão, por cauza da impudicidade dos seus habitantes.

SODIAGO. V. *Subdiacono.*

SODOMIA, *s. f.* (de *Sodoma*, cidade antiga da Palestina.) peccado nefando sensual.

SODOMITA, *s. m.* homem dado á sodomia.

SODOMITICO, A, *adj.* dado á sodomia. Peccado —.

SOEDADE, *s. f.* (alterado de *soledade.*) (ant.) solidão, soledade, saudade. V. *Saudade.*

SOFIRAS, *s. f.* (da *soer*, costumar.) (ant.) Parece significar as cousas que se costumam dar. Nos foraes antigos vem: « um leilão ou carneiros com suas *soeiras* »

SOEMIAS ou SOOEMIS, (hist.) mãi de Heliogabalo, teve este principe do seu commercio adultero com Caracalla. Foi morta com seu filho em 222.

SOEMMERING, (geogr.) cordilheira que separa a Austria propriamente dita da Styria e que atravessa a estrada de Bruch a Viena.

SOEMMIRING, (hist.) anatomico, nasceu em Thorn em 1755, morreu em 1810. Escreveu: *De corporis humana fabrica; Icones oculi humani, etc.*

SOENDENFIELDS, (geogr.) a parte mais meridional da Noruega, comprehende as diocezes de Christiansand e d'Aggerhuus.

SOER, *v. a.* ou *n.* (Lat. *soleo, ere*, ou *suco, ere*; em Gr. *ethos*, costume, e *ethizô* acostumar.) ter por costume, costumar. *Como soe*, como é costume, come se costuma. E' hoje quasi desusado, sem razão.

SYN. comp. *Soer, costumar, estar affeito. Soer* é um verbo contrahido do castelhano *soler*, do latim *solere*, que hoje é quasi desusado, mas sem razão; faz synonymia com *costumar*, porêm differença-se em que *soer* denota continuação da mesma cousa, ou do mesmo modo de ser ou estar e isto desde muito tempo; *costumar* exprime propriamente a repetição dos mesmos actos, a qual póde ser recente. Rigorosamente, *costumar* só se diz das pessoas, sendo que *soer* se diz das pessoas e das cousas. Deveriam os modernos restabelecer o uso d'este verbo, e se o exemplo de Camões lhes não basta, lembrem se que Vieira não é mui antigo, e era mui atilado em tudo que dizia e escrevia, e ainda o usou, ao menos duas vezes, com a significação que aqui lhe damos. « O sol que *soia* fazer o dia, se ha de escurecer (I. 4, 8) O silencio que *soe* encobrir ou dissimular a tristeza (VII, 43). »

Estar affeito é o mesmo que estar acostumado ou habituado a fazer uma cousa; suppõe facilidade adquirida pela repetição de actos, e sempre se diz das pessoas

SOERGUER, *v. a.* (*so* por *sob.*) erguer, levantar algum tanto de baixo para cima. — SE, *v. r.* alçar-se um pouco.

SOESCREVER. (ant.) V. *Subscrever.*

SOEST, (geogr.) cidade dos Estados prussianos 4 leguas e meia ao N. d'Avensberg; 7,000 habitantes.

SOESTABELEÇUDO. V. *Substabelecido.*

SOESTAMENTO. V. *Sequestro.*

SOESTDYK, (geogr.) cidade da Hollanda, na estrada d'Amersfoort a Vasden, perto d'Ens.

SOESTRO, A, *adj.* (Lat. *sinister.*) (ant.) V. *Sestro, Esquerdo.*

SOFÁ, *s. m.* (do Arab. *soffá*, banco, estradinho) estrado levantado do chão, e coberto com tapete em que os Turcos se assentam, canapé.

SOFALLA, (geogr.) villa pertencente ao governo geral ou provincia de Moçambique. Está situada na foz do rio do mesmo nome.

SOFFREDOR, A, *adj.* que soffre com paciencia, resignado no soffrimento, capaz de soffrer: — de injurias.

SOFFRER, *v. a.* (Lat. *suffero, erre*, de *sub*, e *fero, rre*, levar, supportar.) aturar, supportar os trabalhos, incommodos, privações, dôres, males de toda a especie — *fome*, padecer. *O touro não soffre o jugo*, supporta. *A náu soffre o mar*, resiste ás ondas. — *o custo*, poder com a despeza. *Isso não soffre duvida*, não admitte. — *mal*, tolerar mal, supportar com trabalho, com repugnancia. — SE, *v. r.* dissimular o soffrimento, supportar com resignação, accommodar-se á sua pena, ao seu pezar — *de fazer alguma cousa*, abster-se com constrangimento. *Soffra-se*, tenha paciencia, reprima-se. « Vós lagrimas, que aqui apontaes, *soffrei-vos* um pouco, » reprimi-vos. Inedit., 396.

SYN. comp. *Soffrer, padecer, aturar, supportar, tolerar. Soffrer* exprime a ideia geral e absoluta de levar o mal que nos acontece, ou nos fazem. *Padecer* exprime particularmente o soffrimento physico do individuo. *Aturar* é *soffrer* com repugnancia, de máo grado. *Supportar* é *soffrer* com paciencia e conformidade. *Tolerar* é tambem *soffrer* por effeito de prudencia, ou de boa educação, porêm é *soffrer* em silencio.

O que tem desgostos domesticos, enfermidades, se vê em pobreza, ou injuriado, *soffre*; o que tem dores, *padece*; o filho submisso *atura* muito ao pai velho e rabujento; o homem caridoso *supporta* com bom semblante os defeitos e fraquezas do proximo; o rei prudente *tolera* alguns abusos contra sua autoridade para evitar maiores males.

SOFFRIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com soffrimento.

SOFFRIDO, A, *p. p.* de soffrer; *adj.* que soffreu; que soffre com resignação, *v. g.* — nas tribulações. *Mal* —, insoffrido, que soffre com impaciencia, impaciente; que custa a soffrer, que se soffre com difficuldade.

SOFFRIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) habito de soffrer; paciencia, resignação; tolerancia de abusos.

SOFFRIVEL, *adj. dos 2 g.* (dos *ivel*) que se pode soffrer, toleravel; medianamente bom. A terra dá *soffriveis* novidades.

SOFFRIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo soffrivel; medianamente.

SOFFURIDES, (hist.) dynastia persa, que substituiu a dos Taherides em muitas das suas possessões, teve por fundador um chefe de salteadores, chamado Jakoub. Reinou de 872 a 902.

SOFI, *s. m.* (do Arab. e Pers. *soufi*, de *saufi*, vestido de lã que denota pessoa religiosa, sabio, porque estas pessoas não vestem seda, e assim fazia o xeque Ismael, primeiro sofi) titulo do rei da Persia.

SOFISMA. V. *Sophisma*. Encontra-se feminino em alguns autores antigos.

SOFISTA. V. *Sophista*, etc.

SOFOCAÇÃO, SOFOCAR. V. *Suffocação*, *Suffocar*, etc.

SOFOLIÉ, *s. m.*, tecido de algodão ralo de varias cores.

SOFORAR, *v. a.* (*so* por *sob*) furar por baixo.

SOFRAGANHO, SOFRAGAYO. V. *Suffraganeo*.

SOFRALDAR, *v. a.* (*so* por *sob*) levantar, erguer a fralda ou a cauda das roupas.

SOFREADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *sofreado*) o acto de puxar de repente as redeas do cavallo para o reter ou reprimir; (fig.) as —*s* do remorso.

SOFREADO, A, *p. p.* de sofrear; *adj.* reprimido.

SOFREADURA, *s. f.* (ant.) acto de sofrear o cavallo; sofreada.

SOFREAR, *v. a.* (*so* por *sob*, *frêo*, *ar* des. inf.) reter, reprimir o cavallo puxando as redeas e sujeitando-o com o freio; (fig.) reter, reprimir, *v. g.* — as paixões, os appetites desordenados, o atrevimento, o furor do povo.

SOFREGAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sofregidão.

SOFREGO, A, *adj.* (pron. *sôfrego*. Creio que vem do Fr. ant. *soffre*, glotão, comilão) avido, que deseja com impaciencia; que come com voracidade quasi sem mastigar de uma iguaria para se lançar sobre outra. Olhos, ouvidos —*s* de ver, ouvir. « Os inimigos tão —*s* e apinhoados » « Homem — de fallar em tudo. » « Os inimigos, de —*s*, despararam toda sua artelharia, que toda lhe foi pelo ar » Couto. « Ardia o fogo no navio com uma posse tão — e impetuosa. » Anaral « Os Janizaros — do saco da cidade; — de cavalgarem as paredes. » Couto.

SOFREGUIDÃO, *s. f.* grande cubiça, desejo impaciente de possuir ou conseguir alguma coisa; o comer sofregamente.

SOFRENÇA, *s. f.* (ant.) V. *Padecimento*, *Soffrimento*.

SOFRENTE, *adj. dos 2 g.* (ant.) V. *Soffredor*.

SOFRER. V. *Soffrer*, etc.

SOGA, *s. f.* (do Vasconço *soca*, corda), corda grossa de esparto ou de outra materia. *v. g. Senhor de — e cutelo*, de baraço e cutelo. V. *Baraço*.

SOGD, (geogr.) *Polytimetus*, rio da Bouhharia, affluente do Djihoun.

SOGDIANA, (geogr.) região da Alta Asia, ao N. da Bactriana, cujos limites não são bem conhecidos.

SOGDIANO, (hist.) *Sogdianus*, rei da Persia, era o 2.º filho d'Artarxerxes, Longimano, subiu ao throno no anno 425 antes de Jesu-Christo, fazendo morrer seu irmão primogenito.

SOGEIÇÃO. V. *Sujeição*.

SOGHAT ou SUGHURUD, (geogr.) *Cotysium* ou *Tottarium* cidade da Turquia Asiatica, 11 leguas ao NO. d'Eski-cheher.

SOGILHA. V. *Soguilha*.

SOGRA, *s. s.* (V. *Sogro*), a mãi da mulher ou do marido.

SOGRO, *s. m.* (Lat. *socer* ou *socerus*), o pai do marido ou da mulher, relativamente ao genro ou á nora.

SOGUILHA, *s. f. diminut.* de soga, torçal de adornar os vestidos.

SOHIA ou SOIA, *pret. imperf.* de ser.

SOHL, (geogr.) provincia da Hungria, ao N. no circulo áquem do Danubio, entre as provincias de Lyptan ao N. de Gumer e de Nesgrad, a E.; 85,000 habitantes. Capital Neuisohl.

SOIÇA, *s. f.* (de *suisso*, (ant.), imitação, arremedo, exercicio militar para adrestar a soldadesca. « A soldadesca, a quem arremedando os meninos, fazem tambem suas —*s*. » Lucena.

SOICIA, *s. f.* (ant.), ordenança militar dos suissos, musica militar das tropas suissas. V. *Soiça*.

SOIDADE V. *Soedade*, *Soledade*, *Saudade* e *Solidão*.

SOIDO, *s. m.* (Lat. *sonitus*.) som.

SOIDOSO, (ant.) V. *Saudoso*.

SOIEIRA. V. *Matricaria*.

SOIEIRA, *s. f.* (ant.) a espera que faz o caçador de coelhos.

SOIGNIES, (geogr.) cidade da Belgica, 4 leguas ao NE. de Mons; 5,000 habitantes.

SOISSONEZ, (geogr.) paiz da ilha de França, entre o Valois e o Leonez, tinha por capital Soissons.

SOISSONS, (geogr.) *Noriodunum*, depois *Suessio* ou *Civitas Suessionum* entre os antigos, em Latim moderno *Suxonia*, cidade de França, 10 leguas ao SO. de Faun; 8,120 habitantes.

SOISSONS (reino de), (geogr.) um dos 4 rei-

nos formados pelo desmembramento do imperio de Clovis em 511. Extendia-se desde Soissons e Amiens a O. até ao Rheno.

SOISSONS (condes de), (hist.) Este titulo foi uzado desde o VIII seculo pelos senhores particulares, que dependiam dos duques de França. No XIII seculo pertencia á casa de Chimay, e passou depois para as casas de Hainaut e de Chatillon.

SOISSONS (Carlos de Bourbon, conde de), (hist.) principe francez, o ultimo dos filhos de Luiz I, principe de Condé, nasceu em 1566, morreu em 1612. Tomou parte em todas as intrigas do tempo.

SOJA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo de Smolensk, e cae no Dniepr.

SOJORNO, *s. m.* (Ital. *soggiorno*, Fr *séjour.*) morada, habitação.

SOJUGADO, A, *p. p.* de sojugar; *adj.* subjugado, domado.

SOJUGADOR. V. *Subjugador.*

SOJUGAR ou SUBJUGAR, *v. a.* (Lat. *subigere*, ou *subjugare.*) subjugar, sujeitar. V. *Subjugar.*

SOKO, (geogr.) cidade da Guiné, a 50 leguas ao N. de Commaria.

SOL, *adv.* (Lat *solùm.*) (ant.) sómente.

SOL, *s. m.* (Lat. *sol*, que alguns etymologistas derivam de *solus*, unico. Vem do Gr. *helios*, cuja origem não dá Court de Gébelin, limitando-se a dizer que é termo oriental. *Helios* parece-me vir do Egypcio *ial* ou *iel*, esplendor, e *osch*, grande.) o astro luminoso centro do nosso systema planetario, fonte de luz, astro do dia; (fig.) dia. *De — a —*, desde que elle nasce até que se põe. *Mentir de — a sol*, todo o dia, de continuo. *Tomar o —*, aquecer-se a elle. —, tomar a altura do sol, a latitude geographica. *Pesar o —*, (phraz. naut. p. us.) tomar a altura. *Soes*, (fig.) os ardores do sol; dias. —, (poet.) os olhos. *Adorar o — que nasce*, adular os poderosos, os que recentemente adquiriram poder, autoridade. — *de inverno*, (fig.) mostras, protestações de amizade que duram pouco. *Não deixar alguem nem ao — nem á sombra*, persegui-lo de continuo, a toda a hora. — *cris*, eclipse do sol. *Partir o —*, era repartir o campo ou área em que se faziam duellos, de modo que não dê o sol na cara de nenhum dos combatentes.

SOL, (ant.) V *Solo*, *Chão.*

SOL, *s. m.* nota de solfa.

SOLA, *s. f.* (Lat *solea*, calçado.) o coiro de boi grosso curtido e preparado para calçado. — *do sapato*, a parte inferior e mais dura do calçado. — *do pé*, a planta do pé. Pôr, deitar — *s* nos sapatos, nas botas.

SOLAÇOSO, A, *adj.* (Lat. *solatium*, consolação, des. *oso.*) (p. us.) aprazivel, deleitavel.

SOLADO, A, *p. p.* de solar; *adj.* guarnecido de solas. Tinha — os sapatos.

SOLAIRO, erro por salario.

SOLAM, *s. m.* (do Lat. *solamen*, consolação.) consolação.

SOLAMENTE. V. *Sómente.*

SOLANA, (geogr.) cidade de Hispanha, 7 leguas ao NO. de Villa-nueva de los Infantes; 8,300 habitantes.

SOLANDER, (hist.) naturalista sueco, nasceu em 1736, morreu em 1781, foi discipulo de Linneo. O seu nome foi dado a muitas plantas e a uma ilha do grande Oceano Austral, situada ao SO. da Nova Zelandia.

SOLANO, *s. m.* (Lat. *solanum.*) a herva moura. —, o vento sul.

SOLÃO. V. *Soláo.*

SOLÁO, *s. m.* (corrupto de *solatio, onis*, consolação.) (ant.) consolação; romance ou cantiga com toada musica triste, maviosa, ou propria para alliviar a melancolia. Cantar — *s.* Cantar de —. « Se nos velhos — *s* ha verdade. »

SOLAPA, *s. f.* (*so* por *sob*, e *lapa.*) excavação tapada; (fig.) cousa solapada. *O amor tem mil — s*, astucias, manhas, ardis.

SOLAPADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo solapado, ás escondidas, com disfarce.

SOLAPADO, A, *p. p.* de solapar; *adj.* onde ha lapas, solapas, covas. *Rocha — na raiz*, minada. Penedo, serra — das ondas. — *s* penedias. *Ferida —*, funda e fistulosa; (fig.) minado cobertamente. A republica, — por vicios, ou por germes de rebellião. A prosperidade da nação —. *Homem, animo —*, que encobre maldade. *Cabelladura —*, (phraz. ant.) Moraes crê que significa cabello crescido, solto. Talvez seja antes postiço.

SOLAPAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o vão da cousa solapada; (fig.) engano occulto, mina occulta.

SOLAPAR, *v. a.* (*solapa*, *ar* des. inf.) cavar, excavar por baixo, minar. O mar *solapa* os rochedos da costa. O mineiro *solapa* as montanhas. As formigas minam e *solapam* as casas, a terra. A materia *solapou* todo o tumor. —, minar a base, arruinar. Os vicios *solapam* a republica. A cubiça *solapa* todas as virtudes.

SOLAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *solaris.*) do sol, que respeita ao sol. A luz —. O anno —. Os eclipses *solares.*

SOLAR, *s. m.* (do Lat *solum*, solo, que Court de Gébelin deriva de *tsul* Chald. e Hebr., fundo, lugar baixo. Em Celtico *sol* ou *sul* significa pavimento, solho. Creio que se refere ao Gr. *holkos*, sulco, rego do arado. V. Solo.) o chão da casa, da habitação antiga de familia nobre, herdade, terra onde ha assento primitivo de familia nobre; (fig.) assento,

origem, *v. g.* a universidade de Coimbra foi — das boas letras. « A gente Portugueza a mais occidental de Hispanha, e do proprio — della. Barros. *Maldizentes de* —, de geração, de raça, ou graúdos.

SOLAR, *v. a.* (*sola*, *ar* des. inf.) pôr, deitar solas. — os sapatos. — o calçado de cortiça.

SOLAREGO. V. *Solarengo.*

SOLARENGO, A, *adj.* (*solar*, s. m.) o que vive em terras do solar de pessoa nobre, e lhe paga direitos feudaes. *Os —s.*

SOLARES, *s. m.* (p. us.) adoradores do sol.

SOLARIEGO. V. *Solarengo.*

SOLARIO, (ant.) V. *Soalheiro.*

SOLOROSO. V. *Consolador.*

SOLÁS, *s. m.* (do Lat. *solatium.*) V. *Consolação.*

SOLÁS, *adj. dos* 2 *g.* que consola, consolador.

SOLAS. *A* —, adv. só por só. Estar a — com alguem.

SOLAVANCO, *s. m.* (*so* por *sob*, e *alavanca.*) salto, sacudidela que dá a carroça, sege, ou coche em estrada mal calçada, ou de altibaixos. Dar —*s.*

SOLDA, *s. f.* (de *soldar.*) a materia que se usa para soldar metaes, pedras; consolda, herva.

SOLDADA, *s. f.* (de *soldo.*) soldo, estipendio que se dá á tropa, a criados de servir. *Homem de* —, ganhão. *Ser, estar de — com alguem*, servir por soldada; (fig.) paga, recompensa. — *de pimenta*, a porção della que se dava por um soldo de moeda; foro pago em soldos.

SOLDADEIRO, *s. m.* (*soldada* des. *eiro.*) (ant.) o que serve por soldada; soldado.

SOLDADESCA, *s. f.* (Fr. *soldatesque.*) gente de guerra, soldados. —, (ant.) exercito; acção propria de militar.

SOLDADESCO, A, *adj.* de soldado. Vida, ardileza —. Jantar —. Calças —*s.*

SOLDADINHO, *s. m. diminut.* de soldado.

SOLDADO, *s. m.* (Fr. *soldat*; Ital. *soldato*, de *soldo.*) homem alistado para o serviço militar; (fig.) homem de valor, exercitado na disciplina militar. —, nome de um peixe brasilico chamado pelos indigenas *camboatá* ou *tamboatá.*

SOLDADO, A, *p. p.* de soldar (unir com solda), e de soldar (dar soldo); *adj.* unido com solda; unido por adhesão. Ferida —. *Conta* —, saldada. V. o verbo *Soldar.*

SOLDADOR, A, *adj.* que solda.

SOLDADURA, *s. f.* união de metaes por meio da solda.

SOLDANELLA, *s. f.* couve marina. herva medicinal.

SOLDÃO, *s. m.* (do Arab. *soltan*, soberano.) titulo do imperador dos Turcos, e de outros potentados do Oriente.

SOLDAR, *v. a.* (Lat. *solidare*, consolidar, de *solidus*, solido.) unir metaes com solda ou materia derretida ao fogo e que se agglutina. — *uma ferida*, fazer unir os labios, cerrar. — *quebras de amisade*, reconciliar. — amisade rota, e quebrada. — *o damno*, repara-lo, indemnizar delle. —*se*, reconciliar-se em amisade; — com alguem.

SOLDAR, *v. a.* (Fr. *solder*, de *solde*, soldo e saldo) (t. merc.) saldar, pagar ao credor a differença que se lhe deve: — contas.

SOLDARÉS, *s. m.* (ant.) cabo de navio. Lucena o faz feminino: *uma soldarés*, liv. x, cap 11. Moraes pergunta se *soldarez*, que vem na segunda edição de Lucena, deve ler-se *sondareza*. E' o vocabulo precedente, que vem correcto nas outras edições. Eis-aqui a passagem de Lucena: « O padre Francisco.... consola, e assossega a gente com palavras cheas de divina confiança, sobe-se ao chapiteo, pede uma *soldarés* a Pero Vaz proprio mestre do navio, que o assi vio, e jurou, e atando na ponta o relicario que trazia ao collo, lança-o ás aguas. »

SOLDO, *s. m.* (Fr. *solde*, de *sol* ou *sou*, soldo, moeda.) a paga ou soldada do soldado e official militar, estipendio. Estar ao — de uma potencia. Pagar o — á tropa.

SOLDO, *s. m.* (Fr. *sol*, *sou*, do Lat. *solidus*, peça de moeda metallica.) moeda antiga de diversos valores. Em Portugal, antes de 1385, vinte soldos faziam uma *livra*. *Pagar* ou *contribuir* — *á livra*, pro rata, proporcionadamente ao principal.

SOLECISMO, *s. m.* (Lat. *solecismus*, dos habitantes de Soles, cidade da Cicilia.) erro de grammatica, na concordancia.

SOLEDADE, *s. f.* (do Lat. *solus*, só, e *solitudo*, *inis*, solidão.) falta de companhia, solidão, estado de pessoa que está só; lugar solitario; saudade. Deste termo fizemos *soedade*, e *saudade*. Hoje dizemos *soledade*, de quem está só, *v. g.* Virgem da —. *Solidão* diz se de lugar solitario, e *saudades* que causa a ausencia de pessoa que amamos.

SOLEDADE ou CONTI, (geogr.) uma das ilhas Malouinas, a maior depois de Falkland.

SOLEDÃO. V. *Solidão.*

SOLEIRA, *s. f.* (*solo*, chão.) lumiar ou liminar de porta, peça de pedra que assenta no chão, pedra assentada por baixo do portal; ferro que anda por baixo das tesouras do coche. —, na artilharia, taboa que vai da taleira á dianteira da carreta.

SOLEMNE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *solemnes* ou *solemnitas.* V. Solemnidade.) feito com apparato, pompa e ceremonias publicas, religio-

sas ou civis. Festa, missa, exequias. *Voto* —, o que se faz na face da Igreja com todas as ceremonias canonicas. *Jogos* —*s*, pomposos, apparatosos. *Acto* —, feito com todas as ceremonias requeridas, authentico.

SYN. comp. *Solemne, authentico.* E mui sensivel a differença entre estes dous vocabulos, e até quasi se poderia dizer que não são synonymos.

Tudo o que se faz com solemnidade, com apparato de ceremonias publicas, religiosas ou civis, é *solemne. Authentico* é só aquillo que tem autoridade e fé publica, que é juridicamente legalizado, sem ideia nenhuma de solemnidade ou apparato. *Solemne* refere-se ás formalidades exteriores com que se fáz um acto publico, e *authentico*, ás qualidades intrinsecas do instrumento que fica fazendo fé, e tendo validade.

SOLEMNEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo solemne.

SOLEMNIDADE, *s. f* (Lat. *solemnitas, tis.* Court de Gébelin o deriva de *solemnis*, composto de *solere*, costumar, e *annus*, anno, e outros deste mesmo radical, e de *olus* ou *olus*, do gr *holos*, que na lingua Osca significava *todo*, isto é, que se renova todos os annos. Devêra pois escrever-se *solennidade, solenne*, etc. Outros o derivam sem razão do Chaldaico *selh*, offerecer) rito, sacrificio, festa solemne, dia solemne; qualidade de ser solemne.

SOLEMNIZADO, A, *p. p.* de solemnizar; *adj.* celebrado com solemnidade; revestido das solemnidades legaes. Acto —.

SOLEMNIZAR, *v. a.* (*solemne, izar* des inf) celebrar com solemnidade, fazer solemne: — um acto, o testamento; festejar com solemnidade: — o anniversario, o dia festivo.

SOLEO, V. *Solo, Chão*, s. m.

SOLER, (do Lat. *solere.*) (ant.) V. *Costumar.*

SOLERCIA, *s f.* (Lat. *solertia*) industria, diligencia; habilidade, astucia. « A — do caçador. » Arraes.

SOLERTE, *adj.* (Lat *solers, tis*, de *soleo, ere*, costumar, e *ars, tis*, arte, exercicio.) (p. us.) industrioso, diligente, prudente.

SOLES, *s. m.* (talvez do Fr. *solive*, travessa de páu.) uma peça de páu em que se tomam os bois quando o carro ou o arado leva mais uma junta. Moraes diz que no Brazil se denomina *cambão.*

SOLES, (geogr.) cidade da ilha de Chypre entre os promontorios Acanante e Crommyon O povo de Soles fallava muito mal o grego, esta é a origem da palavra *Solecismo.*

SOLESMES, (geogr.) cidade de França, 5 leguas a E. de Cambray; 4,900 habitantes.

SOLETA, *s. f. diminut.* de sola, sola cortada para solar o calçado.

SOLETO, (geogr) cidade do reino de Napoles, 5 leguas ao N. de Nardo; 1,900 habitantes.

SOLETRADO, A, *p. p.* de soletrar; *adj.* lido soletrando, mal lido.

SOLETRAR, *v. a.* (*so* por *sob.*) ler como fazem as crianças quando começam a ligar os sons figurados pelas letras.

SOLEURE (geogr.) *Solodurum* dos antigos *Solothurn* em Allemão, cidade da Suissa, 8 leguas ao N. de Berne; 5,000 habitantes.

SOLEURE, (geogr.) o decimo cantão Suisso, quasi inteiramente encravado no de Berne; 53,000 habitantes.

SOLEVANTAR. V. *Soerguer.*

SOLEVAR, *v. a.* (*so* por *sob.*) levantar, sublevar. — *trabalho*, supportar E' p us.

SOLFA, *s. f.* (de *sol* e *fá.*) a escala musica, em que entram as notas *sol, fá*, etc.

SOLFADO, A, *p. p.* de solfar; *adj.* collado, grudado.

SOLFAR, *v. a.* (t. de encadernador.) grudar uma folha com outra para se poderem cozer; unir com colla um pedaço á folha rota, na margem ou no meio.

SOLFEAR. V. *Solfejar.*

SOLFEJADO, A, *p p.* de solfejar; *adj.* cantado por solfa.

SOLFEJAR, *v a.* (*solfa*, des. *ejar.*) cantar as notas de musica sem proferir letra ou palavras correspondentes.

SOLFEJO ou SOLFEIO, *s. m.* a musica que se dá aos principiantes, para aprenderem a solfejar.

SOLFISTA. *s. dos 2 g.* (des. *ista.*) pessoa que canta por solfa: o que põe em musica uma letra.

SOLHA, *s. f.* peixe de rio, chamado tambem patruça.

SOLHA, *s. f.* (do Fr. ant. *sole*, e *soleret*, armadura dos pés, especie de sapatos de ferro.) Moraes cuida que é alteração de *folhas* na passagem que cita da Ord. Affons: « passou-lhe umas *soalhas* de que ia armado. »

SOLHADO, *p. p* de solhar. V. *Assoalhado.*

SOLHADO, *s m.* V. *Solho, Pavimento.*

SOLHADURA. V. *Assoalhadura.*

SOLHAR. V. *Assoalhar.*

SOLHEIRO, A, *adj.* solheiro, exposto ao sol. V. *Soalheiro.*

SOLHO, *s m.* (Cast *solr*, pron. *sôlho.*) peixe marino que frequenta os rios: tem corpo chato, focinho agudo, olhos e boca pequenos, e é desdentado.

SOLHO, *s. m.* (Lat. *solum*, o solo.) pavimento da casa, soalho, sobrado; madeira de solhar ou sobradar casas, camas, estrados.

SOLHO, (geogr) riacho de Portugal, do districto de Braga, o qual nasce 1 legua e meia

a NE. de Fafe, volteia para O., e seguindo depois para o S., desagua no Ave com 5 leguas de curso, perto de Landim.

SOLIA, *s. f.* estoffo antigo de lã ou seda grosseiro. « Mantos de —, filete e sarja. » Talvez venha do Francez ant. *Sulie* por *Surie* ou *Syrie*, a Syria, donde vinham estoffos de seda. V. *Sulia*. *Escudeiro de*—, (fig. o ant.) de baixa sorte, não fidalgo de linhage.

SOLICITAÇÃO, *s. f.* (Lat. *solicitatio, onis.*) acto de solicitar. Pl *Solicitações* instigações.

SOLICITADO, A, *p. p.* de solicitar; *adj* rogado, instigado, incitado.

SOLICITADOR, A, *s*, (Lat. *solicitator.*) pessoa que solicita.

SOLICITAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo solicito, com ancioso cuidado.

SOLICITANTE, *s. dos 2 g* (Lat. *solicitans, tis*, p. a. de *solicito, are.*) o que solicita

SOLICITAR, *v. a.* (Lat. *solicitare*, cavar, revolver; de *solum*, o solo. e *citare*. freq. de *cieo, ere*, agitar) pedir com instancia, agenciar, diligenciar, *v. g.* —o despacho, um emprego. —, induzir com razões, instancias, instigar; —alguem a mal.—*a mulher alheia*. procurar seduzir. — fazenda, a paz. —, fazer solicito. « Não o *solicitavam* cuidados da republica. » *Solicitei erros da mocidade*, reproduzi, renovei. —SE, *v. r.* inquietar-se :— de alguma cousa. *Solicitámo-nos* da salvação das almas ; — das obrigações alheias.

SOLICITIDÃO, (ant.) V. *Solicitude*.

SOLICITO, A, *adj.* (Lat. *solicitus.*) cuidadoso, desvelado, ancioso por conseguir. diligente : — para a virtude, — da salvação, — da sua perdição. —*s* pelo futuro não gozamos o presente. Andar — no serviço da patria. « As abelhas são mui—*s* no trabalho » Costa.

SOLICITUDE, *s. f.* (Lat. *sollicitudo, inis.*) ancia, cuidado, desvelo.

SOLIDADE. V. *Solidez*.

SOLIDADO, A, *p. p.* de solidar; *adj.* consolidado ; fortalecido, feito solido: corroborado

SOLIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com solidez, com firmeza, com boas e solidas razões ; com segurança, com madureza, com attenção, reflexão.

SOLIDÃO, *s. f.* (Lat. *solitudo, inis.*) retiro, lugar solitario.

SOLIDAR, *v. a.* (Lat. *solido, are*), fazer firme, dar firmeza, firmar, consolidar ; fortalecer ; estabelecer com razões solidas, dar consistencia solida aos liquidos. *O frio solida a agua.*

SOLIDEO, *s. m.* (composto dos termos Lat. *soli deo*, ao só, unico deus), barretinho redondo e lizo, que os ecclesiasticos doutores, e outros dignatarios trazem sobre o corôa para a cobrir.

SOLIDEZ, *s. s.* (des. *ez*), estado solido, consistencia solida ; (fig.) firmeza, segurança, *v. g.* — do contracto. A — das razões, força.

SOLIDISSIMO, A, *adj. superl.* de solido, muito solido, firme.

SOLIDO. V. *Soldo*.

SOLIDO, A, *adj.* (Lat. *solidus*, de *solum*, solo, chão, que creio derivado do Egypcio *solidj*, pé), cujas partes mais ou menos adherentes formam um aggregado ou todo inteiriço, que a agitação não desliga ou desune, oppõe-se a *fluido* ; firme, que resiste a embates ; *v. g.* edificio — ; ponte — ; (fig.) que tem validade, firmeza. Doutrina, razões —*s*. Contracto —, feito com segurança. Numero —, cubico, cubo. Em —, (loc. adv.), por inteiro, sem partilha.

SOLIDO, *s. m.* (do precedente), corpo solido. Os —*s* e os fluidos. Um — de seis faces.

SOLIDUM, (t. Lat. jur.) *In*—, expressão latina forense, por inteiro. *Obrigam-se in* —, respondendo cada um por toda a divida.

SOLIFUGO, A, *adj.* (Lat. *solifugus*), que evita a luz do sol, nocturno, lucifugo. O — morcego, a — coruja.

SOLIGNAC, (geogr.) *Solemniacum* cidade de França, 2 leguas ao S de Puy ; 1,000 habitantes.

SOLIGNY, (geogr.) villa de França, a 3 leguas de Mortagne ; 900 habitantes.

SOLILOQUIO, *s. m.* (Lat. *soliloquium*, de *solus* só, e *loquor, i*, fallar), discurso, falla que alguem faz a si mesmo, falla de personagem do drama a si só.

SOLIMÃO, *s. m.* (corrupção de *sublimado*), sal de mercurio corrosivo e venenoso sublimado corrosivo, hoje chlorate de mercurio.

SOLIMÃO ou SOLEIMÃO, (hist.) chefe da dynastia dos sultões seldjoucidas de Konieh, filho de Koutoulmich ; fundou o imperio seldjoucida de Konieh em 1074.

SOLIMÃO II, (hist.) sepiimo sultão seldjoucida de Konieh.

SOLIMÃO, (hist.) *Tchelebi*, filho de Bajazeto I, passou á Europa depois da batalha de Ancyra e fez-se proclamar sultão em Andrinopla em 1402. Foi morto em 1410.

SOLIMÃO II ou III, (hist.) o *Grande*, o *Conquistador*, o *Magnifico*, o *Legislador*, o mais celebre dos sultões ottomanos, nasceu em 149[illegible], e succedeu a seu pai Selim I em 1520, morreu em 1 66. O seu reinado foi o apogeo da grandeza Ottomana.

SOLIMÃO III ou IV, (hist.) irmão e successor de Mahomet IV, reinou desde 1687 até 1691.

SOLINHADEIRA, *s. f.* especie de martello com que os cavouqueiros talhão a pedra por baixo da linha traçada.

SOLINHAR, *v. a.* (*so* por *sob*, *linha*, *ar* des.

iní.), lavrar a pedra por baixo da linha traçada.

SOLINO, (hist.) *C. Julius Solinus*, escritor latino, redigiu em 230 uma compilação conhecida com o titulo de *Polypister*.

SOL'NGEN, (geogr.) cidade da Prussia, 5 leguas a SE. de Dusseldorf; 8.600 habitantes.

SOLIO, *s. m.* (Lat. *solium*, rad. *sella*, cadeira), trono. O — puro, (poet.), o assento celeste, o ceu.

SOLIS (Antonio de), (hist.) litterato hispanhol, nasceu em 1610, morreu em 1686. Deixou 9 comedias, entre ellas a *Bohemia*, e uma *Historia da Conquista do Mexico*.

SOLITARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff), em estado solitario, em solidão.

SOLITARIO, A, (*adj.* (Lat. *solitarius*), deshabitado, despovoado, ermo; *v. g.* Lugar —. que vive só, sem companhia ou em solidão. Verme —. Passaro — Homem —, que vive em solidão. Tempos —*s*, occasiões em que cada um está só.

SOLITARIO, *s. m.* (do precedente, por ellipse subentendido *homem* ou *annel*), homem que vive em solidão ou só, annel em que ha uma só pedra engastado; *v. g.* Um — de diamante. Os —*s*.

SOLITAURILIAS, *s. f. pl.* (Lat. *solitaurilia*), sacrificios que fazião os antigos romanos de tres victimas inteiras, *v. g.* de um touro, um carneiro e um porco.

SOLITUDE, *s. f.* (Lat. *solitudo, inis.*) V. *Solidão*.

SOLLEMNE. V. *Solemne*.

SOLLER, (geogr.) cidade e porto de Majorca, 6 leguas a NE. de Palma; 8750 habitantes.

SOLLEVAR. V. *Soblevar, Soerguer Supportar*.

SOLLICITAÇÃO. V. *Solicitação*.

SOLLICITAR. V. *Solicitar*.

SOLLIES-PONT, (geogr.) cidade de França, 4 leguas a NE. de Toulon; 3,460 habitantes.

SOLMONA, (geogr.) *Sulmo*, cidade do reino de Napoles, 15 leguas a SE. d'Aquila; 8,500 habitantes.

SOLO, *s. m.* (Lat. *solum*, o chão, o solo), chão, terreno.

SOLO, *s. m.* (Ital., do Lat. *solus*, só), peça de musica vocal ou instrumental executada por uma só pessoa com a voz, ou em instrumento musico.

SOLO, (geogr.) rio da ilha de Java, corre ao NE., e cae no estreito de Madura.

SOLOFRA, (geogr.) cidade de Napoles, 2 leguas e meia SE. d'Avellino; 6,100 habitantes.

SOLOGISAR. V. *Syllogisar*.

SOLOGNE, (geogr.) *Secolonnia*, pequeno paiz de França no Orleanez, entre o Loire e o Bern, capital Romorantin.

SOLOMIL. V. *Selamim*.

SOLON, (hist.) legislador d'Atenas e um dos sete sabios da Grecia, nasceu em 640 antes de Jesu-Christo em Salamina, foi nomeado archonte em 593, morreu em 569. Era bom poeta e eloquente orador.

SOLORGIÃO, (ant. e barbara Orthogr.), V. *Cirurgião*.

SOLPOSTO, *s. m.* o occaso do sol.

SOLRE E CHATEAU, (geogr.) cidade de França 3 leguas a NE. d'Avernes; 2,559 habitantes.

SOLSONA, (geogr.) *Celsa*, cidade de Hispanha, 12 leguas a NE. de Cervera; 2,100 habitantes.

SOLSTICIAL, *adj.* 2 *dos g.* (Lat. *solstitialis*), do solsticio. Coluro —, que vem no tempo do solsticio. Doenças *solsticiaes*.

SOLSTICIO, *s. m* (Lat. *solstitium, sol*, e *sto, are*, estar parado), (t. astr.), o tempo em que o sol parece estar parado, e se acha em um dos dois pontos mais afastados do equador. *O — estival* ou *estivo*; — *hyemal* ou *de inverno*.

SOLT, (geogr.) villa da Hungria, sobre um braço do Danubio.

SÔLTA, *s, f.* (de *soltar*). maniota comprida de pear bestas. « Quando as eguas andão presas ou —*s*. » Leonel da Costa, Geogr. Passo de —*s*, o que se ensina aos cavallos andando com —*s* travadas; (fig.) cadeia, vinculo, grilhão. Quebrar as —*s*, romper todos os vinculos moraes.

SOLTA, *s. f.* (de *soltar*), a acção de soltar o gado, *v. g.* Fazer —*s* de gados, solta-los para pastarem.

SOLTADO, A, *p. p.* de soltar. V. *Solto*.

SOLTADOR, A, *adj.* o que solto; — de sonhos, que pretende explica-los.

SOLTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), livre, desembaraçadamente. Andar, correr, pelejar —; licenciosamente, dissolutamente. Viver, mentir —.

SOLTANIM, *s. m.* moeda de ouro turca, do valor de um cruzado.

SOLTÃO ou SULTÃO, *s. m.* (Arab. *sultan* ou *soltan*, de *soliata*, conseguia a dignidade regia), soldão, imperador turco.

SOLTAR, *v. a.* (V. *Solver*), largar o que estava atado, preso ou encolhido; *v. g.* — os cabellos, as pêas, os grilhões, laços, — um preso do carcere, — os bois do jugo, — do curral, — a ancora, largal-a; — as redeas ao cavallo, (fig.) — ás paixões, á crueldade; — as mãos a toda a crueza, — o cão, a ave, para que faça presa na caça. — os diques, abri-los para deixar correr a agua represada; — o sangue das veias, deixa-lo correr. — palavras, vozes, motes, ditos,

queixas, proferir; — a voz, fallar; — suspiros, suspirar. — o ventre, purgar, causar cursos, camaras. — o cavallo ao pasto, deixar solto. — amizades, desfazer. —, quitar, desobrigar; — parte dos tributos, izentar d'elles — a outra parte contractante, desobrigal-a, —, (ant.) deixar, abandonar: — um lugar, — a terra que se trazia de renda. —, (p. us.), abrir mão, desistir de; — a empreza, a guerra, não proseguir. —, (ant.) permittir, dar licença. « *Soltou* que viessem vender ás naus mantimentos. » Barros, —SE. *v. r.* desembaraçar-se das prisões, laços, cadeias, peias, grilhões, ou de carcere. *Soltaram-se* os bois, os cães, os presos, os galeotes. —, (fig.) dizer injurias, — em vento, desfazer-se, tornar-se em nada.

SOLTEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (ant.), livre, desembaraçadamente.

SOLTEIRO A, *adj.* (contracção de *solitario*), celibatario, não unido por matrimonio a consorte. *v. g.* Homem —. Mulher —, não casada; (ant.) prostituta, mal procedida. « Foi-se este homem perder uma mulher —. » Alvará de 2 de junho de 1570. Melladura —, a primeira que se faz depois que o engenho de assucar pejou por um dia.

SOLTO, A, *p. p.* de soltar; *adj.* livre, desembaraçado de tudo o que prende, ou de carcere, prisão; (fig.) desobrigado de contrato, fiança, garantia, etc. Ventre —, lubrico. Seda —, frouxa, não torcida. —, desfeito; as nuvens —*s*, em agua e vento —, ligeiro; — o cavallo. — para correr a costa. Navios —*s*, ligeiros, que andam destacados. — de lingua, o que falla sem pejo sem modestia, sem comedimento. Homem —, dissoluto, que não respeita os seus deveres. « Homem — de lingua e atado nas mãos. » Fallar solto, sem comedimento; prosaicamente, sem medida de verso. Verso —, não rimado. Vida —, livre, independente; dissoluta, licenciosa.

SOLTURA, *s. f.* des. *ura*), o acto de soltar de prisão, cadeia, carcere. Ordem de —. —, (fig.) destreza despejada, desembaraço em qualquer exercicio; *v. g.* — em cavalgar, *esgrimir* ou na *esgrima*; descomedimento, desenvoltura, dissolução, licensiosidade; — de vicios, — de palavras, — em viver, em roubar. —*s*, acções descomedidas, — dos officiaes da fazenda, malversações. —, (ant.), solução, explicação, interpretação, — de sonhos, do oraculo.

SOLTWEDEL ou SALZWEDEL, (geogr.) cidade murada da Prussia, 20 leguas a NO. de Magdeburgo; 6,000 habitantes.

SOLUÇADO, A, *p. p.* de soluçar; *adj.* (fig.) mui desejado, cuja perda se chora com soluços. « Terra tão suspirada e — d'elles. » Heitor Pinto.

SOLUÇÃO, *s. f.* (Lat. *solitio, onis*), conservação de um solido em liquido por meio de um menstruo, dissolução, *v. g.* — do sal pela agua, dos metaes pelos acidos. —, (fig.) explicação de difficuldade, resolução, — de probelema.

SOLUÇAR, *v. abs.* ou *n.* (Lat. *singultare*, o radical é imitativo), dar soluços. *v. g.* — a náu, arfar (ou — como diz Barros), jogar da pôpa á proa. « Começou a náu a — de maneira que trincou duas amarras. Barros, Dec. III, 3, 7. — em sentido act. (p. us.), proferir em som rouco ou a modo de soluço. « — versos. » Elegiad.

SOLUÇO, *s. m.* (Lat. *singultus*, do Gr. *luzô*, soluçar; *lynx*, soluço. O rad. parece-me imitativo.) movimento convulso da respiração, especie de suspiro interrompido. — *da náu* (ou *saluço* como Barros escreve), o arfar da náu.

SOLUÇOSO, A, *adj.* (des. *oso.*) que soluça, dá soluços. —, acompanhado de soluços. O — alento.

SOLUTIVO, A, *adj.* (med.) que revolve e adelgaça os humores.

SOLUTO, A, *adj.* (Lat. *solutus*, de *solvo, ere*, solver.) solto, livre, desatado de vinculo. *Oração* —, (p. us.) prosa.

SOLUVEL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *solubilis.*) que pode ser dissolvido por um menstruo. Os saes são *soluveis*. O ouro é — em acido nitro-muriatico ou agua regia.

SOLVER, *v. a.* (Lat. *solvere*, do Gr. *luô*, soltar, solver; em Egypcio *bôl* ou *sibôl*, solver.) soltar; dissolver; (fig.) resolver, *v. g.* — duvidas. — *cores*, (t. de pintor) desfazel-as.

SOLWAY (golpho de), (geogr.) *Solway-Frit* em inglez, *Ituna æsuarium*, golpho do mar d'Irlanda entre Inglaterra ao S., e a costa escoceza ao N.

SOLWAY-MOSS, (geogr.) lugar e pantano de Inglaterra na extremidade NE. do golpho de Solway.

SOLYMAS, (geogr.) pequeno povo da Lycia, foi vencido por Bellerophon.

SOM, *s. m* (Lat. *sonus*, de *sonare*. V. Soar) impressão que faz no ouvido o ar vibrado: — da voz, da trombeta, do sino, do éco, dos tiros de artilharia. *Cantar ao — dos instrumentos*, seguindo a toada, conformando-se á musica. *Em — de paz*, com demonstrações pacificas. *Dizer alto, e de bom —*, sem temor, com voz não alterada. *Ao —*, (fig.) seguindo a norma, como quem segue a toada musica. — *da vontade, da paixão, da razão, da natureza*, conforme, segundo. « Fallar ao — do seu paladar. » Eufr., como convém, ao gosto. *Navegar ao — dos mares*, a arbitrio delles. *Estar em — de guerra, de resistir*, disposto, preparado, em disposição. *Em —*

de caça como quem vai caçar. *Anda o mundo d'outro* —, segue outros estylos, outra marcha.

Syn. comp. *Som, tom*: *som de voz, tom de voz* *Som* é a impressão que faz no ouvido o ar vibrado, *v. g*, *som* da voz, da trombeta, do sino, dos tiros de artilheria, etc. *Tom* é *som* determinado, appreciavel, como o dos instrumentos musicos.

O *som da voz* está determinado pela constituição physica do orgão vocal; é suave ou aspero, agradavel ou desagradavel, fraco ou forte. O *tom de voz* é uma inflexão determinada pelas affeições interiores de que uma pessoa se acha possuida e quer dar a conhecer. Segundo as occasiões, é elevado ou baixo, imperioso ou submisso, triste ou alegre, etc. Conhecem-se as pessoas pelo *som da voz*, como se conhece uma flauta, um clarim, etc.; conhecem-se as affeições da pessoa que falla, pelo *tom* de voz com que se exprime, como se distinguem n'um mesmo instrumento o *tom* maior ou menor os andamentos musicaes, as differentes toadas, e outras variedades necessarias.

SOM ou DJOM, (myth.) deviudade egypcia, que parece ser a mesma que o Hercules dos Gregos.

SOM, variação do verbo ser, por *sou*.

SOMA, *s. f.* (t. Asiat.) embarcação usada no Chincheo.

SOMA. V. *Somma*.

SOMADA. V. *Assomada*, *Altura*.

SOMANA. V. *Semana*.

SOMAR. V. *Sommar*.

SOMARIO. V. *Summario*.

SOMAXA, (geogr.) *Semaxa* em italiano, villa do reino Lombardo-Veneziano, 3 leguas á NO. de Bergamo.

SOMBOR, (geogr.) cidade da Hungria, 2 leguas e meia a SO. de Theresienstadt; 15,000 habitantes.

SOMBERNON, (geogr.) villa de França, 7 leguas a O. de Dijon; 900 habitantes.

SOMBRA, *s. f.* (Lat. *umbra*, que M. de Roquefort deriva sem razão do Gr. *ombros*, chuva. Court de Gébelin o deriva do *o* ou *u* negativo e *mera*, dia. Nenhuma destas etymologias é exacta. O vocabulo vem do Egypcio *schom*, diminuir, e *pi-ré*, o sol) obscuridade causada por um corpo opaco que intercepta a luz do sol, ou a que é emittida ou reflectida por um corpo luminoso. *Estar á* —, no lugar em que não dardejam os raios do sol; (fig.) ao amparo, ao abrigo, debaixo da protecção de alguem ou de alguma cousa, *v. g* — da fortaleza, da clemencia, do rei, de homem poderoso. *Fazer* —, (fig.) proteger, amparar; offuscar. *Arvores de* —, mui frondosas, proprias para fazer sombra. *As—s da noite*, a escuridão que reina então. — *da morte*, (fig. e poet.) a privação da luz, da vida, a habitação tenebrosa dos mortos. —*s*, na pintura, as partes do painel que representam os corpos em que não dá a luz; as tintas escuras com que se pintam as sombras. —, (fig.) apparencia, leve indicio, mostras. Com ou sem — de verdade; — de amisade, de confiança. *Receber alguem com boa* —, com bom ar, com demonstrações de affecto, com agasalho. *Lugar de má* —, triste. *Não querer nem por —s*, por nenhum modo, ou maneira. —, (fig.) leve defeito, apparencia defeituosa; pretexto. A' — de fazerem guerra aos Castelhanos tomavam nossos navios desarmados. —, (fig.) imagem apagada, imperfeita; vestigios, leves noções. —, visão phantasma, spectro. —*s dos mortos*, manes. —, imperfeita lembrança. De um homem que acompanha outro continuamente se diz que é *sua sombra*. —, peixe. V. *Ombria*.

SOMBRAÇAR, (ant.) V. *Sobraçar*.

SOMBREADO, A, *p. p.* de sombrear; *adj.* coberto de sombra; que está á sombra de arvores ou de edificio. *Pintura* —, a que se puzeram as sombras.

SOMBREAR, *v. a.* (*sombra*, *ar* des. inf.) (pintura, pôr, dispôr as sombras ou côres escuras que representam os objectos que estão no escuro.

SOMBREIRA, *s. f.* planta que dá flores azues da fórma dos jasmins.

SOMBREIREIRO, *s. m.* (do Cast. *sombrerero*) chapeleiro, homem que fabrica e vende chapeus.

SOMBREIRINHOS, *s. m. diminut* de sombreiro, chapelinho. — *de mão* ou *de sol*, parasol, chapeu de sol pequeno de senhoras. —*s do telhado*, herva, chamada tambem orelha de monge, e concellos.

SOMBREIRO, *s. m.* (do Cast. *sombrero*) chapeu. — *de sol* ou de *pé alto*, chapeu de sol. — *de pé pequeno*, maneiro: a cousa que faz sombra; nome de um peixe monstruoso. Parece ser especie de baleia.

SOMBREREIRETE, *s. m. diminut.* de sombreiro.

SOMBRIA, *s. f.* ave do feitio da cotovia.

SOMBRIO, A, *adj* (des. *io*) onde ha sombra. Bosque —. Sitio —. —, (fig.) triste, tristonho, severo, carrancudo. Homem, rosto —. Almas —*s*. —, (fig.) feito á sombra, com descanso. — delicadeza.

SOMBROSO, A, *adj* (Lat. *umbrosus*) que faz sombra.

SOMEIROS. V. *Sommeiros*.

SOMENOS, *adj. dos 2 g.* (*so* por *sob*) inferior na bondade, qualidade, graduação. « A — parte no homem é o dinheiro e a riqueza » Ferreira, Cioso. Em talentos não é — dos outros. Esta fazenda é muito —. *Açucar* —, inferior ao branco.

SÓMENTE, *adv.* (*mente* suff.) unicamente, só, meramente. Bastam-me — dez dias para apromptar a obra, ou dez mil cruzados para os gastos Quizera — que me dissesses « Tão fraco que — não podia levantar os olhos. » Clarim. Hoje diriamos *que nem* ou *nem sequer.* —, excepto. « Vinha armado de todas as armas, — o rosto. » É antiq. neste sentido. *Tão* —, meramente.

SOMERS, (hist.) um dos primeiros estadistas d'Inglaterra, nasceu em 1650, morreu em 1716. Deixou 60 volumes *in folio* manuscriptos.

SOMERGER, SOMERGIR. V. *Submergir.*

SOMERSET, (geogr.) condado d'Inglaterra, entre os de Cornouialles a O. de Wilts a E. de Glocester ao N. de Dorset ao SE. e de Devon ao SO.; 413,000 habitantes. Capital Both.

SOMERSET (duque de), (hist.) era irmão de Joanna Seymour, 3.ª esposa de Henrique 8.º Foi nomeado protector do reino, mas tornou-se odioso pela sua parcialidade, e foi decapitado em 1552.

SOMERSET (visconde de Rochester, e depois conde de), (hist.) favorito de Jacques I, deveu o seu alto valimento á sua fortuna e belleza. Morreu exilado na Inglaterra em 1638.

SOMERTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 6 leguas ao SO. de Welli; 2,000 habitantes.

SOMETER. V. *Submetter, Sujeitar.*

SOMICHAS. V. *Semichas.*

SOMICHO. V. *Submisso.*

SOMIDEIRO. V. *Sumidouro.*

SOMIR. V. *Sumir.*

SOMISSÃO. V. *Submissão.*

SOMITEGO, e SOMITICO. V. *Sodomita*, e *Mesquinho, Avarento.*

SOMITIMENTO, *s. m.* V. *Submettimento.*

SOMKHETH, (geogr.) provincia da Georgia, limitada ao N. pelo Karthli, a O. pelo districto d'Akhalsikki, a sua cidade principal é Durgtchelaka

SOMMA, *s. f.* (Lat. *summa*, de *summare*, sommar, addicionar.) a quantidade que resulta de diversas parcellas ou numeros addicionados, expressão numerica desta addição. —, summa, resumo da materia, da totalidade das razões, proposições, etc.

SOMMA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 16 leguas a E. de Napoles; 7,100 habitantes.

SOMMADO, A, *p. p.* de sommar; *adj.* addicionado; resumido.

SOMMAR, *v. a.* (Lat. *summo, are*, formado de *sumo, ere*, tomar, e *imus*, fundo, profundo.) addicionar numeros, parcellas, grandezas, quantidades da mesma especie; (fig.) resumir. —SE, *v. r.* resumir se, cifrar-se.

SOMMARIO. V. *Summario.*

SOMMARIVA, (geogr.) villa dos Estados-Sardos, 5 leguas ao O. d'Alba; 5,000 habitantes.

SOMMARIVA, (hist.) director da republica Cisalpina, nasceu em 1760, morreu em 1826.

SOMME, (geogr.) *Somara*, rio de França, nasce em Fensomme, e cae na Mancha.

SOMME, (geogr.) departamento maritimo da França, sobre a Mancha, entre os de Passo de Calais ao N. do Sena-Inferior a O. de Oise ao S. o de Aisne a E.; 552,700 habitantes. Capital Amiens.

SOMMEPUIS, (geogr.) villa de França, 4 leguas ao SE. de Vitry-le-Franc; 700 habitantes.

SOMMERGHEM, (geogr.) cidade da Belgica, 4 leguas ao N. de Gand; 6,400 habitantes.

SOMMETTIMENTO, *s. m.* V. *Submettimento, Sujeição.*

SOMMIERES, (geogr.) cidade de França, 6 leguas ao SO. de Nimes; 3,700 habitantes.

SOMNAMBULO, A, *adj.* (do Lat. *sommum*, e *ambulo, are*, andar.) que anda, passeia durante o somno.

SOMNIFERO, A, *adj.* (Lat. *somniferus.*) que causa, excita o somno, que faz dormir. As —*s* papoulas. Discurso —.

SOMNO, *s. m.* (pron. *sôno*; Lat. *somnus*, de *sub*, para baixo, e *nuto, are*, inclinar-se. Nos dialectos Celticos *hun* e *hyn*; em Gr. *hypnos*, somno, somnolencia, que dizem formado de *hypô*, baixo, e *pneô*, respirar, ou de *hypo*, e *noos*, espirito, mente, sentido. Eu creio que é formado de *hypo*, em baixo, e *neuô*, inclinar. Em Egypcio *raconi*, e *srom* significa somno, *soi* ou *çoi*, costas, e *men*, permanecer) estado de quem dorme. Ter—. *Causar, dar* —, adormecer, —, (fig.) lethargo, Dormir o — do esquecimento. O — da culpa. « Vai com descuido, e — profundo nas cousas de importancia. » Fêo. *Pegar no* —, começar a dormir. *Ter o — leve*, pouco profundo. — *pesado*, mui profundo.

SOMNO (rio do), (geogr.) rio da provincia de Goyáz. Nasce perto da provincia de Pernambuco, na serra das Figuras.

SOMNO (rio do), (geogr.) rio da provincia de Minas Geraes, no Brazil, na comarca de Paracatú. Nasce na serra da Saudade, perto dos nascentes dos rios Abaité, das Almas e Catinga.

SOMNO, (geogr.) ribeiro da provincia do Rio de Janeiro, no districto da villa de Parati.

SOMNOLENCIA, *s. f.* (Lat. *somnolentia.*) disposição a dormir.

SOMNOLENTO, A, *adj.* (Lat. *somnolentus.*) disposto a dormir.

SOMONTE. V. *Simonte*

SOMORROSTRO. (geogr.) villa de Hispanha, 2 leguas ao NO. de Portugalete.

SONAJAS, (ant.) V. *Soalhas*, *Pandeiro*.

SONANCIA, *s. f.* V. *Consonancia*, *Harmonia*.

SONANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *sonans*, *tis*, p. a. de *sonare*, soar.) soante; sonoro.

SONCINO, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, sobre o Oglio. 10 leguas ao NO. de Cremona; 4,200 habitantes.

SONDA, *s. f.* (Fr. *sonde*, que os etymologistas derivam do Lat. *funda*, de *funis*, corda. V. Sondar.) plumo ou prumo com que os nauticos sondam a altura do mar, rio, lago. —, fundo, altura da agua no mar, em lago ou rio: « Acharam — de tantas braças, » Goes; o fundo que o chumbo da sonda toca, *v. g.* — de areia, de vasa. *Tomar a* —, (fig.) medir a profundidade, *v. g.* — á sabedoria de alguem. — *de cirurgião*, tenta metallica, ou de gomma elastica, solida ou ouca, para sondar a bexiga, feridas, fistulas, etc.

SONDA (archipelago da). (geogr.) nome dado ora ás tres grandes ilhas de Sumatra, Java e Borneo, e ás que a cercam, ora ás que se extendem de Sumatra a Timor. Calcula-se a sua população em 17,000,000 de habitantes.

SONDADO, A, *p. p.* de sondar; *adj.* tomado a altura com sonda nautica; examinado com sonda de cirurgião; (fig.) tenteado. *Tinha-lhe — as intenções*, *os projectos*, procurado descobrir.

SONDAR, *v. a.* (Fr. *sonder*, que os etymologistas derivam de *fundare*, ou *fundere*, ambos de *fundus*, fundo. Não me parece provavel a conversão do *f* em *s*. Creio que *sonda* é formado de *sub unda*, sob as ondas.) tomar a altura do mar, rio ou lago com a sonda nautica, tomar o fundo. — *o poço*, o lastro; (fig.) tentar descobrir, procurar penetrar: — um homem; — o animo, o coração de alguem, a consciencia. — *o negocio*, examina-lo a fundo.

SONDAREZA, *s. f.* (des. *eza.*) sonda, plumo nautico de examinar a altura do mar, de lago, rio, etc.

SONDERBOURGH, (geogr.) cidade da Dinamarca; 10 leguas ao NE. de Slesvig; 2,800 habitantes.

SONDERSHAUSEN, (geogr,) cidade capital do principado de Schwarzburg o Sondershausen, 11 leguas ao NO. d'Erfurt; 3,500 habitantes.

SONDES, (ant. e popul.) por *sois* do verbo ser.

SONDRIO, (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, capital de uma provincia do mesmo nome, 22 leguas ao NE. de Milão; 3,500 habitantes. A provincia de Sondrio, situada entre a Suissa ao N. a provincia de Bergamo ao S, conta 84,000 habitantes.

SONE, (geogr.) praso da Coroa Portugueza no districto de Senna, que tem 5 leguas de comprimento, e 1 de largura. Produz milho e azeite, mandioca e algodão.

SONEGADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com fraude, sonegando.

SONEGADO, A, *p. p.* de sonegar; *adj* distrahido com fraude, furtado, roubado, desencaminhado. Estes bens foram —*s*. *Os*—*s*, bens, propriedades furtadas, *v g.* ao inventario.

SONEGADOR, A, *s.* pessoa que sonega.

SONEGAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de sonegar.

SONEGAR, *v. a.* (*sob* e *negar*) desencaminhar, furtar, distrahir com fraude, não dar ao inventario bens do defunto, que se deviam manifestar, ou ao censo, em rol para o serviço publico.

SOES, (ant.) por sois. do verbo ser.

SONETEAR, *v. a.* ou *n.* (t. burlesco) fazer sonetos; em sentido activo, recitar sonetos, celebrar em sonetos: — as cocheiras e rascoas.

SONETISTA, *s. dos* 2 *g.* (des. *ista.*) autor de sonetos.

SONETO, *s. m.* (Ital. *sonetto*, Fr. *sonnet*, do Lat. *sonettus*, dim. de *sonus*, cantiga.) composição poetica de quatorze versos rimados, a saber dois quartetos e dois tercetos.

SONG, (hist.) nome de duas dynastias chinezas.

SONGEONS, (geogr.) cidade de França, 5 leguas e meia ao NO. de Beauvais; 1,080 habitantes.

SONHADO, A, *p. p.* de sonhar; *adj.* visto, ouvido, imaginado em sonho. Tinha— grandes venturas. Thesouros —*s*. Fabulas—*s*.

SONHADOR, A, *adj.* pessoa que sonha, habituada a sonhar.

SONHAR, *v a.* (Lat. *somniare*. V. Sonho) ver, imaginar em sonho. « *Sonha* a avareza thesouros sem conta. » *Sonhei* venturas, fortunas, riquezas; (fig.) imaginar, suspeitar sem fundamento, *v. g. sonhou* ter descoberto a pedra philosophal, o movimento perpetuo. —, ter um sonho ou sonhos: — de, com ou em cousa ou pessoa. *Andar sonhando em alguma cousa*, embebido, absorvido nella.

SONHO, *s. m.* (Lat. *somnium*, de *somnus*, o *visum*, sup. de *videre*, ver.) representação ideial que se offerece á mente durante o somno. Ter —*s*. Teve um — Explicar, interpretar os —*s*. Viu em — a imagem, a figura do defunto amigo. —*s*, (fig) opiniões vãs; cousas imaginarias, não reaes; massa leve de farinha e ovos frita ás boletas fofas em manteiga, e passada por calda de assucar.

SONHOS, (myth.) foram presoneficados pelos poetas antigos, que os dão por filhos do somno e da noite, e os dividem em verdadeiros e falsos. Os primeiros saem do inferno por uma porta de corno, e os outros por uma d'ebano.

SONIDO, *s. m.* (Lat. *sonitus.*) som, estrondo, ruido, *v. g.* o — do mar, da voz, das aguas do ribeiro, das folhas das arvores, dos golpes. *Horrido* —, de corpo que retumba caindo

SONIL, *s. m.* (t. Asiat.) titulo honorifico entre os Persas religiosos; significa sustentador e seguidor da verdade.

SONIPEDE, *adj.* (Lat. *sonepis, dis.*) (poet.) que faz som com os pés andando. Os —*s* cavallos. *O — ardente*, (poet.) Diniz.

SONNERAT, (hist.) viajante francez, nasceu em 1745, morreu em 1814. Deixou: *Viagem á nova Granada*; *Viagem ás Indias Orientaes* e *á China.*

SONNINI, (hist.) naturalista francez, nasceu em 1751, morreu em 1812. Deixou: *Viagem no Alto e Baixo Egypto*; *Viagem na Grecia e na Turquia*, etc.

SONO. V. *Somno.*

SONOLENCIA. V. *Somnolencia.*

SONOLENTO. V. *Somnolento.*

N. B. Hoje é mui vulgar escrever *sono*, e deriv. por *somno*; mas, além de ser contrario á etymologia e de confundir o radical *sonus*, som, com o de *somnus*, pronunciamos o *m* em *somnifero*, *somnambulo*, e em *insomnia.*

SONORA, (geogr.) cidade do Mexico, 6 leguas e meia ao S. d'Arispe; 6,500 habitantes.

SONORA-E-CONALVA, (geogr.) estado da confederação Mexicana, tem por limites, a O. o mar vermelho, a E. os estados de Durongo e de Chihuahua, ao N. os paizes desertos, e ao S. o estado de Guadalaxara; 100,000 habitantes. Capital Villa del Fuerte.

SONORAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com som cheio, sonoro.

SONORENTO. V. *Somnolento.*

SONORIDADE, *s. f.* (Lat. *sonoritas, tis.*) a propriedade de ser sonoro.

SONORO, A, *adj.* (Lat. *sonorus*, de *sonus*, som, e *os, oris*, boca.) que dá som claro. Metal —, voz —, —, (p. us.) estrondoso. « —*s* tempestades. » Camões, Eleg. I.

SONOROSO, A, *adj.* (des. *oso.*) sonoro, harmonioso « Dai-me uma furia grande e—. » Camões, Lusiad. I, 5. Lyra —, —*s* trombetas Camões.

SONOUTE, *s. f.* (*sob*, e *noute.*) (ant.) o crepusculo da noute, pouco depois da noute. « Viemo-nos uma — a encontrar. » Sá Miranda.

SONSA, *s. f.* (V. Sonso) sagacidade com dissimulação. *Pela* —, (loc. adv.) com affectada simpleza ou necedade.

SONSECA, (geogr.) cidade de Hispanha, 5 leguas e meia ao S. de Toledo; 6,000 habitantes.

SONSANATE OU SANTISSIMA TRINDADE DE SONSANATE, (geogr.) *Zezontlatl*, cidade de Guatemala, 20 leguas ao O. de S. Salvador; 4,000 habitantes.

SONSO, A, *adj.* (*so* por *sob*, e *nescius*, nescio.) esperto, astuto e fino com apparencia de simpleza, com affectada necedade.

SONSONETE, *s. m.* (de *som* e *soante.*) accento oratorio com que se profere alguma ironia ou reflexão maviosa. —, o accento proprio de uma lingua ou dialecto, *v. g.* o — do Portuguez.

SONTHONAX, (hist.) estadista francez, nasceu em 1763, morreu 1813.

SOO, (ant.) V. *Só.*

SOO, (ant.) V. *Sob*, *Debaixo.*

SOO, obsol. por *sou*, do verbo ser.

SOODES, obsol. por *vós sois*, do verbo ser.

SOOPÉ, (ant.) V. *Sobpé.*

SOPA, *s. f.* (Fr. *soupe*, do Lat. *sopa*, Gr. *pós*, seve, succo extrahido das arvores.) pão embebido em caldo, leite, vinho, etc. *Estar ás —s de outrem*, comer da mesa delle por mercê. *Estar feito uma* —, muito molhado. *Bêbado como uma* —, enfrascado em vinho, licores.

SOPADA, *s. f.* (des. *ada.*) quantidade de sopas; (fig. ant. e burlesco) grande copia *v. g.* —*s* de amores. » Camões, Filodemo

SOPÃO, *adj. m.* V. *Beberrão.*

SOPAPO, *s. m.* (do Cast. *so* por *sob*, e *papo.*) pescoção, bofetão nas bochechas. Dar, levar, aparar.—*s.*

SOPÉ, *s. m.* V. *Cambapé.*

SOPEADO, A, *p. p.* de sopear; *adj.* mettido debaixo dos pés; (fig.) subjugado, reprimido

SOPEADOR, A, *adj.* e *s.* o que sopêa.

SOPEAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de sopear; o estado da pessoa ou animal sopeado.

SOPEAR, *v. a.* (*so* por *sob*, e *pear.*) metér ou trazer sob, ou debaixo dos pés; embaraçar o movimento; (fig.) reprimir: — a ira, a furia, o orgulho, o furor, os appetites, a liberdade, a concupiscencia. —, trazer em temor e obediencia: « *Sopeando* os Mouros. »

SOPEE, (ant.) V. *Sopé.*

SOPEIRA, *s. f.* (*sopa*, des. *eira.*) terrina em que se serve a sopa, tigela, prato para sopas.

SOPEIRO, *s. m.* (*sopa*, des. *eiro.*) amigo de sopas; o que está ás sopas de outrem ou de communidade.

SOPENA. V. *Sobpena.*

SOPEREROGAÇÃO. V. *Supererogação.*

SOPESADO, A, *p. p.* de sopesar; *adj.* dado por peso e medida; dado com regra, com conta; calculado. A sua gratidão ou amizade é —.

SOPESAR, *v. a.* (*so* por *sob*, e *pesar.*) tomar o peso ao corpo que se pretende arrojar, arremessar, librar: — lança; (fig.) dar com regra e parcimonia, *v. g.* — mercês, favores. —, equilibrar, contrapesar. —*conversação com alguem*, (ant.) soffrer. —SE, *v. r.* librar-se, equilibrar-se. As aves *sopesam-se* nas azas. Na volateria é fugir a ave com a ralé, dando dois pulos diante do caçador.

SOPETEAR, *v. a.* ou *n.* (des. iterativa) molhar, embeber a miudo o pão no caldo.

SOPHENE, (geogr.) região da Armenia, ao SO., foi uma das cinco provincias adquiridas pelos Romanos no Oriente no III seculo.

SOPHETIM, *s. m.* (do Hebr. *schefet.*) juizes entre os Hebreus; juizes na republica de Carthago.

SOPHI. V. *Sofi.*

SOPHIA, (geogr.) *Triaditza* em bulgaro *Ulpia Sardica* dos antigos, cidade da Turquia europea, 72 leguas ao NO. de Constantinopla; 45,000 habitantes.

SOPHIA, (geogr.) cidade da Russia europea, 8 leguas ao S. de S. Petersburgo; 600 habitantes.

SOPHIA (Sancta), (hist.) este nome designa primeiramente não uma sancta, mas um atributo de Deus, a *Sabedoria divina. Hagia Sophia.* A Igreja venera uma sancta deste nome, mãi de 3 virgens a que poz o nome das 3 virtudes theologaes, soffreram o martyrio em Roma no reinado d'Adriano. São festejadas no 1.º d'agosto.

SOPHIA, (hist.) esposa do imperador Justino II, e sobrinha de Theodora, teve grande parte nos negocios do reinado do fraco Justino II, e dirigi-os muito mal; por morte deste principe fez collocar no trono Tiberio Constantino com a esperança de casar com elle, mas vendo as suas esperanças illudidas, quiz destronal-o e não o pôde conseguir.

SOPHIA, (hist.) czarina da Russia, filha de Alexis Mikhailovitch, nasceu em 1656, governou 7 annos com Pedro-o-Grande, e João V; morreu em 1704.

SOPHIA CARLOTA, (hist.) rainha da Prussia mulher de Frederico I, com o qual casou em 1684, protegeu as letras e as sciencias e determinou o rei a fundar a academia de Berlim. Morreu em 1705.

SOPHIA DOROTHEA, (hist.) rainha da Prussia, esposa de Frederico Guilherme I e mãi, do grande Frederico, era a senhora mais completa do seu tempo.

SOPHIS ou SOFIS, (hist.) dynastia persa que se seguiu á dos Turcomanos do Carneiro-Branco, e que começou em 1499 em Ismael, deu á Persia 13 soberanos, e acabou em Abbas III em 1736.

SOPHIS ou SOFIS, (hist.) seita pantheista e mystica do Oriente, oriunda da religião musulmana; foi fundada no II seculo da hegira (VIII da nossa era) por Abon-Said-Aboul-Cheir; está hoje muito espalhada pela Persia e India.

SOPHISMA, *s. m.* (Gr. de *sophos*, subtil.) argumento capcioso, enganoso.

SOPHISMAR, *v. a.* ou *n.* (*sophisma, ar* des. inf.) usar de sophismas.

SOPHISTA, *s. m.* (Lat. e Gr. V. Sophisma.) argumentador subtil e capcioso. Primitivamente significou philosopho, sabio.

SOPHISTARIA e SOPHISTERIA, *s. f.* (des. *ia*) razão sophistica, argumentos sophisticos.

SOPHISTICADO, A, *p. p.* de sophisticar; *adj.* enganado, illudido com sophismas falsificado, *v. g* vinho, drogas *sophisticadas.*

SOPHISTICAR, *v. a.* enganar, illudir com sophismas; moderno, falsificar, *v. g.* — os vinhos, as drogas.

SOPHISTICO, A, *adj.* de sophista, enganoso. Argumento, argumentador —.

SOPHOCLEO, A, *adj.* de Sophocles, celebre poeta tragico grego. Estylo —.

SOPHOCLES, (hist.) celebre poeta tragico grego, nasceu em 495 antes de Jesu-Christo, na villa de Colona, perto d'Athenas. De 123 peças que os antigos lhe atribuem se conhecem 7; *Philoctetes, Antigono, Œdipo rei, Œdipo em Colona, Ajax, Electra, os Trachinianos.* Das outras só temos fragmentos ou os titulos

SOPHONIAS, (hist.) o 9.º dos pequenos prophetas, vivia no reinado de Josias. A sua prophecia contem 3 capitulos.

SOPHONISBA, (hist.) Carthagineza, filha de Asdrubal, nasceu no anno 235 antes de Jesu-Christo, foi noiva de Massinissa, mas depois casou com Syphax, induziu este ultimo á alliança contra os Romanos, caiu no poder de Lelio e de Massinissa em 203, e deu a mão a este principe, Scipião não reconheceu este casamento, e Massinissa para a subtrahir á vergonha do triumpho enviou-lhe veneno.

SOPINHA, *s. f. diminut.* de sopa. —*s, pl.* diz-se de migas dadas a crianças.

SOPITADO, A, *p. p.* de sopitar; *adj.* adormentado, adormecido.

SOPITAR, *v. a.* (do Lat. *sopio, ire, itum,* adormentar) fazer adormecer, adormeentar, — *a dor*, *as paixões*, fazer cessar.

SOPITO, A, *adj.* (Lat. *sopitus*, p. p. de *sopio, ire*) adormecido, adormentado.

SOPONTADURA, *s. f.* (des. *ura*) (ant.) pontinhos com que se marcava uma palavra por baixo.

SOPÔR. V. *Sotopor.*

SOPORADO, A, *adj.* (ant.) *Massa* —, que tem virtude de adormecer. V. *Soporifero.*

SOPORIFERO, A, *adj.* (Lat. *soporifer*) que causa, promove o somno.

SOPORISADO, A, *p. p.* de soporisar; *adj.* feito cahir em somno profundo.

SOPOROSO, A, *adj.* (Lat. *soporosus*) somnolento, comatoso.

SOPORTAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) sustentação, mantença, supprimento. Despezas para — da guerra.

SOPORTAR. V. *Supportar*, etc.

SOPOSTO. V. *Supposto.*

SOPRADO, A, *p. p.* de soprar; *ad.* agitado com o sopro. *Tinha — o fogo*, (fig.) favorecido, excitado, *v. g. Soprada* a discordia.

SOPRADOR, *s. m.* o que sopra: (fig.) que excita: — do fogo da discordia.

SOPRAR, *v. a.* (Fr. *souffler*, do Lat. *sub*, e *flo, are*, soprar. *Fl* é radical imitativo) agitar com o sopro: — o fogo; (fig.) excitar, — o fogo da discordia.

SOPRESAR, *v. a.* (*so* por *sob, presa, ar* des. inf.) apresar, fazer presa.

SOPRICAÇÃO, (ant.) V. *Supplicação*, e *Casa. Desembargador.*

SOPRICAR, (ant.) V. *Supplicar.*

SOPRILHO, *s. m.* (ant.) seda muito rala e leve.

SOPRIOR, *s. m.* (*sub*, e *prior*) religioso que suppre o prior nas faltas d'este.

SOPRIOREZA, *s. f.* (*sub*, e *prioreza*) a freira que faz as vezes da prioreza.

SOPRIR, (ant.) V. *Supprir.*

SOPRO, *s. m.* (V. Soprar) agitação ligeira do ar: — do ar. Apagar a vela com um —. *Instrumentos de* —, como a flauta, a trompa, o oboé.

SOQUEIXADO, A, *adj.* (*so* por *sob, queixo*, des. *ado*) atado por baixo do queixo.

SOQUEIXO, *s. m.* (*so* por *sob*) volta por baixo do queixo, *v. g.* de toalha de freira.

SOQUETE, *s. m.* (de *socar*, des. *ete*) (artilh.) especie de maço roliço com que se calca a polvora no canhão, ou nos canudos dos foguetes.

SOQUETEADO, A, *p. p.* de soquetear; *adj.* calcado com o soquete.

SOQUETEAR, *v. a.* (*soquete, ar* des. inf.) calcar a polvora com o soquete, no canhão ou em canudo de foguete.

SOQUIR, *v. a.* (chul.) comer ás escondidas.

SÓR, *s. f.* (contracção do Lat. *soror*, irman) titulo que se dá ás freiras. — Theresa, Clara.

SOR ou SORO, (geogr.) rio de Portugal, no Alemtejo, nasce perto do Tolosa e do Amieira, 3 leguas ao N. do Crato, e entra com 10 leguas de curso na direita do Zatas, que tambem ahi se chama Ervedal: limita ao N. as Sesmas de Ourem.

SORA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 25 leguas ao NO. de Capua; 8,000 habitantes.

SORA, (geogr.) *Germanicopolis*, cidade da Paphlagonia, sobre o Euphrates.

SORACTE, (geogr.) hoje *monte de S. Silvestre*, montanha da Italia antiga, na Etruria meriodal.

SORADA (Nevada de), (geogr.) alta montanha do alto Peru, na cordilheira das Andes.

SORAN, (geogr.) nome de duas cidades da Prussia, uma no Brandeburgo, 24 leguas a SE. de Francfort; 4,000 habitantes; outra na Silezia, 4 leguas ao SE. de Rybuik; 2, 00 habitantes.

SORAVALHADA, *s. f.* (ant.) Bento Pereira diz que é multidão de fruta espalhada sem ordem. Talvez seja fruta sorvada, ou quantidade de sorvas.

SORBAS, (geogr.) cidade de Hispanha, 6 leguas a O. de Mujacar; 5,300 habitantes.

SORBIERE, (hist.) escriptor francez do XVII seculo, nasceu em 1615, morreu em 1760. Adoptou a philosophia sensualista de Gassendi e de Hobbes.

SORBON, (geogr.) villa da antiga Champanha, em França hoje departamento das Ardennas, 1 legua ao N. de Rethel; 400 habitantes.

SORBSON, (hist.) sabio doutor francez do XIII seculo, nasceu em 12 1, morreu em 1274, fundou em 1252 a Sorbonna. Deixou muitas obras: *De consciencia*: *Super confessione*; *Iter Puradisi*, etc.

SORBONNA, (hist.) nome dado á faculdade de theologia em Paris, foi seu fundador em 1252 Roberto de Sorbon.

SORÇA, *s. f.* talvez erro por sarsa. Moraes verte capoeira. É desusado.

SORDA. V. *Assorda* ou *Açorda.*

SORDES, *s. f.* (Lat. do Gr. *arda*; *ardaloô*, manchar, sujar. Em Egypcio *corem* significa fezes, borras) materia grossa, viscosa e fetida das chagas.

SORDICIE, *s f.* V. *Sordes.*

SORDIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sordidez, sujamente.

SORDIDEZ e SORDIDEZA, *s. f.* torpeza, immundicie; o ser sordido.

SORDIDO, A, *adj.* (Lat. *sordidus*. V. Sordes) sujo, torpe, vil. — *interesse*, (fig.) o que se adquire por meios torpes. — avareza. *Homem* —, vil, venal.

SORDINA. V. *Surdina.*

SORDIR. V. *Surdir.*

SORE, (geogr.) cidade de França, 12 leguas ao N. do monte de S. Marsan; 2,000 habitantes.

SOREL, (hist.) litterato francez, nasceu em 1599, morreu em 1674. As suas obras principaes são: *A verdadeira Historia comica de Fancion, Historia de França desde Pharamond até* 840.

SORESINA. (geogr.) cidade do reino Lombardo-Veneziano, 6 leguas ao NO. de Cremona; 4,600 habitantes.

SOREZE, (geogr.) *Beata Maria de Sordiliaco* ou de *Soliaco*, cidade de França, 6 leguas e meia ao SO. de Castres; 2,430 habitantes

SORGUES, (geogr.) ha muitos rios em França com este nome, entre outros: um affluente do Rhodano, que sae da celebre fonte de Vauclause, e cae no Rhodano.

SORGUES. (geogr.) cidade de França, 3 leguas e um quarto ao NE. d'Avinhão; 2,100 habitantes.

SORIA, *s. f.* (de Soria, cidade de Hespanha) especie de burel.

SORIA, (geogr.) *Numantia Nova*, cidade de Hispanha, capital da intendencia de Soria, 51 leguas ao NO. de Madrid; 5,500 habitantes. A intendencia de Soria situada entre a de Burgos a O. d'Aragão a E. de Cuenca ao SE. de Guadalaxara ao S. conta 225,000 habitantes.

SORIANO, (geogr.) cidade dos Estados ecclesiasticos, 2 leguas a E. de Viterbo; 5,500 habitantes.

SORITES, *s. m.* (do Gr. *sóros*, montão) (logico) argumento composto de uma serie de proposições, das quaes o attributo da antecedente é explicado pela subsequente.

SORLINGUES, (geogr.) *Cassiterides* dos antigos, grupo d'ilhas na Mancha, nas costas do condado de Cornouailles; 145 ilhotas, mas 100 são habitadas; 2,700 habitantes. Pertence a França.

SORNA, *s. f.* (do Cast. *sorro* ou *zorro*, areia grossa para lastro) grande preguiça e inercia.

SORNA, *s. m.* (do precedente) (famil.) homem mui preguiçoso, inerte.

SORNAC, (geogr.) cidade de França, 6 leguas ao NE. d'Ussel; 1,560 habitantes.

SORNEIRO, A, *adj.* (Cast. *sorrero* ou *zorrero*, pesado, tardo) que obra, falla com muito vagar, priguiçoso, inerte.

SORNAR, *v. n.* (*sorna, ar*, des. inf.) (p. ps.) fazer as cousas com sorna.

SORO, *s. m.* (Lat. *serum*, do Gr. *orros*, ou *oros*, soro de leite) humor aqueo que se separa do leite quando se coalha; parte aquea do sangue.

SOROCABA, (geogr.) nova cidade e antiga villa da provincia de São Paulo, no Brazil, na margem do rio do mesmo nome, 20 leguas ao SE. da cidade de São Paulo.

SOROCABA, (geogr.) rio da provincia de São Paulo, no Brazil, vem do vertente occidental da serra do Cubatão por detrás da villa d'Itanhaen, incorpora-se pela margem esquerda com o rio Tieté; obra de 12 leguas abaixo da villa de Porto-Feliz.

SORODEO. V. *Serodio.*

SOROE, (geogr.) cidade da Dinamarca, 17 leguas ao SO. de Copenhague; 1,000 habitantes.

SOROMENHO, *s. m.* pereira brava.

SOROR, *s. f.* (Lat. *soror*, irmã) titulo que se dá ás freiras

SOROSO ou SEROSO, A, *adj.* (Lat. *serosus*) que contem soro; da natureza do soro.

SORPRENDER, *v. a* (Fr *surprendre*) tomar de improviso; (fig.) enganar, deslumbrar com razões que atalham, enleiam.

SORPRENDIDO, A, *p. p.* de sorprender; *adj.* tomado de improviso; (fig.) espantado, enleiado por successo subito e imprevisto.

SORPRESA, *s. f.* (Fr. *surprise*) sobresalto, enleio causado por causa que espanta, deslumbra. Tomar a praça por —.

SORPRESO, A, *p. p.* de sorprender; *adj.* sorprendido.

SORRABAR, *v. a.* (*so* por *sob*, *rabo*, *ar* des. inf.) tratar com excessivo obsequio, fazer côrte assidua, adular com baixeza: — os ministros.

SORRATA, (geogr.) rio de Portugal, no Alemtejo que banha os terrenos situados ao N. da região inferior do rio Zatas, sáe de uma grande pateira situada ao N. de Coruche, e se lança no Tejo em Salvaterra de Magos com 5 leguas de brando curso.

SORRATE, adverbialmente, t. chulo, sorrateiramente.

SORRATEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) a furto, de modo sorrateiro.

SORRATEIRO, A, *adj.* (do Lat. *subripere*, de *sub* sob, e *reptare* serpejar) que faz as cousas com mansa sagacidade, a furto, com ardil; manhoso, disfarçado. *Ladrão* —, ratoneiro. *Um olhar* —, a furto, sem levantar o rosto. *Morder o cão* —, dar a sua dentada pela calada.

SORREIÇOM, obsol. V. *Subrepção.*

SORREITICIO. V. *Subrepticio.*

SORRELFA, *s. f.* (chulo) dissimulação mansa para enganar. Pela —.

SORRELFO, A, *adj.* (chulo) dissimulado, que usa de mansa dissimulação para enganar. Homem —. Palavras, enganos *sorrelfos.*

SORRIDENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *subridens, tis*) que sorri.

SORRIDO, A, *p. p.* de sorrir; *adj.* acolhido com sorriso.

SORRIR, *v. n.* e —SE, *v. r.* Lat. *subridere*, de *sub*, sob, e *ridere*, rir) rir-se com compostura, como mostra de alegria, satisfação, ou por zombaria; (fig.) *sorria-se* na terra a primavera. « Os fados em nascendo lhe *sorriram* »

SORRISO, *s. m* (Fr. *sourire*) começo de riso em signal de satisfação, ou por zombaria; (fig.) mostra de benevolencia, de favor. « Fieime nos —*s* da ventura. » Bocage. Os —*s* do patrocinio. Os —*s* da aurora.

SORROBOLHADOURA, *s. m.* o varredouro do borralho.

SORSENTE, (geogr.) *Sursentum*, cidade do reino de Napoles, 3 leguas ao SO. de Castel-a-Mare; 4,000 habitantes.

SORTE, *s. f.* (Lat. *sors, tis*. Não se encontra em nenhum etymologista origem satisfactoria d'este vocabulo, que creio vir de *orsum*, sup. de *orior, iri*, nascer, apparecer, saír, começar. O *s* é o pronome *se*, e o termo é analogo a *seorsum*, á parte, separadamente) o que toca a alguem em partilha, quinhão, lance, bom ou mau, *v. g.* — de dados, com que se ganha ou perde. Coube-lhe em ou por —. *Saiu-lhe em* —, de loteria. —, loteria *Saiu-lhe a* — *em branco*, não tirou premio. — *no jogo*, lance. *Estar lançada a* —, deitado o dado; (fig.) commettida empreza de exito duvidoso —, acaso, accidente; fortuna, boa ou má, destino, fado *A* — *inexoravel*; ventura, dita. —, condição, qualidade, classe, especie, laia. Gente d'esta —. Ha muitas —*s* de embarcações, de mechanismos, de illusões. Gente de baixa —. Homem de pouca —. Fazendas da melhor, da primeira —. Homens cavalleiros de —, (ant.) nobres. —, maneira, modo, geito. D'esta —. De — que. *Fazer* —*s o toureador*, negaças, engano, em ferir o touro, sem damno ou risco proprio. *Por-se* ou *posto em* —, em risco perigo. *Lançar* —*s*, para advinhar, como fazem os embusteiros.

SORTEAÇÃO, *s f.*, o acto de sortear.

SORTEADO, A, *p. p.* de sortear; *adj* tirado por sorte; sortido. *Fazenda* —, de diversas sortes ou qualidades; provido de cousas de varias sortes ou qualidades, em sortimento.

SORTEADOR *s m.* o que lança sortes para adivinhar, embusteiro.

SORTEAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) sorteio, sortimento.

SORTEAR, *v. a.* (*sorte, ar* des. inf.) aquinhoar, repartir por sorte, *v. g.* — os despojos, rifar, pôr em loteria; escolher, eleger por sorte, *v. g.* — gente nova, recrutas para o exercito. — *fazendas*, fazer sortimento. —, (fig.) aquinhoar. « Assim nos *sortea* a providencia a vida mesclada de prazeres e desprazeres »

SORTEGAMENTO. V. *Sorteio*.

SORTEGAR. V. *Sortear*.

SORTEIO, *s. m.* o acto de tirar as sortes em rifa ou loteria, a ver a quem sáem os premios, sortimento de fazendas.

SORTEIRO. V. *Sorteador*.

SORTELA, *s. f* (ant.) (Do Cast. *sortija*, annel) V. *Sortija*, *Sortilha*.

SORTELHA, (geogr.) villa de Portugal, situada a 4 leguas ão SO. da Guarda no meio da serra da Atalaia em alto penhasco, perto da origem do Coa: tem um castello; 900 habitantes.

SORTIDA, *s. f.* (Fr. *sortie*, de *sortir*, saír) saída de parte dos cercados contra os sitiadores; postigo que nas fortificações se faz por baixo do terrapleno ao fosso, para haver communicação com a praça abrigada do fogo do inimigo; passo para sair ao inimigo. Tomou as —*s* que desembocavam no terreno.

SORTIDO, A, *p. p.* de sortir; *adj.* feito sortimento. Caixa, fardo de fazendas —*s*, de varias sortes, qualidades, e preço, proprias para a venda.

SORTIJA, *s. f.* (do Cast. *sortija*, annel, do Lat. *circes, itis*, annel, arco, argola) annel; argolinha.

SORTILHA, *s. f.* (V. Sortija) annel; argolinha.

SORTIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) diversas sortes e qualidades de fazendas, ou mercadorias, *v. g.* tinha grande — de sedas, leques, espelhos, pannos.

SORTIR, *v. a.* (*sorte, ir*, des. inf.) fazer lotes de diversas fazendas. — *a loja*, de mercadorias. —SE, *v r.* prover-se de sortimento de generos ou fazendas. —, produzir, ter bom exito: — effeito. *Sortio o remedio*, ou *a traça*, produziu o seu effeito. —, ter, tirar, achar em sorte. « Para que os servos *sortissem* amos bons e benignos. »

SORUMBATICO, A, *adj.* (do Fr. ant *sorir* ou *saurir*, seccar ao fumo) (vulg.) sombrio, triste, carrancudo, melancolico. Homem —.

SORVA, *s. f* (V. Sorveira) fructo da sorveira; é muito molle quando maduro

SORVADO, A, *p. p.* de sorvar; *adj.* que se sorvou.

SORVAL, *adj. dos 2 g.* que se sorva. Pera —.

SORVAR, *v. a.* (*sorva, ar* des. inf.) fazer amollecer a fruta. O calor e as picaduras *sorvam* muitas sortes de peras. —SE, *v. r.* amollecer.

SORVEDOURO, *s. m.* (des. *ouro*) voragem de rio ou mar, onde a agua faz redomoinho, e leva ao fundo o que nella cáe.

SORVEIRA, *s. f.* (Lat. *sorbus*, Fr. *sorbier*, de *sorbeo*, *ere*, sorver) arvore que dá sorvas.

SORVER, *v. a.* (Lat. *sorbeo*, *ere*, voz imitativa do som do sorvo) beber aos poucos chupando; chupar, absorver. A terra *sorve* a chuva. —, submergir. *Sorveu* o mar dois galeões. O mar *sorveu* as ilhas Cassiterides. O pego voraginoso *sorve* quanto nelle cáe. A natureza *sorve* tudo. A guerra *sorve* em um momento os reinos e monarchias inteiras, destroe, abysma. —, (fig.) soffrer sem o demonstrar: — injurias, calumnias.

SORVETE, *s. m.* (do Arab. *xarbete*, bebida de *xaraba*, beber) entre os Turcos é limonada, ou bebida refrescante; entre nós é limonada nevada, ou qualquer outro xarope de fruta nevado.

SORVIDO, A, *p. p.* de sorver; *adj.* bebido aos sorvos; (fig.) submergido. As naus —*s* do mar ou das ondas; (ant.) absorto, enlevado, *v. g.* — no amor de alguem. *Sapatos* ou *solas* —*s*, mui delgadas.

SORVINHO, *s. m. diminut.* de sorvo.

SORVO, *s. m.* o acto de sorver bebendo ou chupando; a porção de liquido que de uma vez se sorve. De um — vasa um copo de vinho.

SOS, (geogr.) cidade de Hispanha, ao SE. de Sanguesa; 2,800 habitantes.

SOSANO, *s. m.* V. *Desembaraço*, *Resolução*.

SOSIBO, (hist.) o *Antigo*, *Sosibus*, grammatico, nasceu na Laconia no anno 225 antes de Jesu-Christo.

SOSIGENE, (geogr.) astronomo d'Alexandria, o principal membro da comissão, que no reinado de Julio Cesar, operou a reforma do calendario, e introduzio o calendario Juliano no anno 46 antes de Jesu Christo.

SOSITHÉO, (hist.) poeta dramatico e satyrico d'Alexandria, vivia no principio do III seculo antes de Jesu-Chisto.

SOSLAIO, *s. m.* (Fr. ant. *sas*, acima, e *lé*, lado) esguelha. *Ao* —, de esguelha, de lado. Encontrar, tomar, ferir ao ou em —. « Este livro saío em meu nome ao —. » D. F. Manuel.

SOSO ou SUSO (do Lat *super*, ou do Fr. *sus*) (ant.) acima. *Soso-ditos*, sobreditos.

SOSO. V. *Sosso*.

SOSOBRAR. V. *Sossobrar* ou *Soçobrar*.

SOSPEIÇÃO. V. *Suspeição*.

SOSPEITAR, V. *Suspeitar*, etc.

SOSPEITELLO, (geogr.) *Hospitellum*, cidade dos Estados-Sardos, 6 leguas ao NE. de Nice; 3,200 habitantes.

SOSQUINADO, A, *p. p.* de sosquinar; *adj.* inclinado.

SOSQUINAR, *v. a.* (*se* por *sob*, *esquinar*, *ar* des. inf.) inclinar.

SOSSEGAR. V. *Socegar*.

SOSSO, A, *adj.* (do Fr. ant. *sous*, solto, só.) solto. *Parede de pedra em* —, solta sem cal.

SOSSOBRA, *s. f.* V. *Sossobro*.

SOSSOBRADO, A, *p. p.* de sossobrar; *adj.* subvertido, abysmado. A náu —. O nadador — das ou pelas ondas. Montes —*s* pelo tremor de terra.

SOSSOBRAR, *v. a.* (do Ital. *sotto*, debaixo, e *sopra*, de cima, de baixo para cima, e *ar* des. inf.) subverter, voltar, virar com violencia de baixo para cima. O mar em tormenta *sossobrou* as náus. —, (p. us.) metter para dentro, arrombar: « as armas e os ossos todos lhe *sossobra*, » com golpes. Eneid. Port. — *o animo*, (fig.) perturba-lo muito, abysmar.

SOSSOBRAR, *v. a.* ou *n.* submergir-se, ficar perdido. — *o animo*, ficar abysmado.

SOSSOBRETA, *s. f.* (t de jogador p. us.) máu agouro que o jogador toma de quem se lhe põe ao pé, zanga, quizilia, como hoje se diz.

SOSSOBRO, *s. m.* o acto de sossobrar, estado de cousa ou pessoa sossobrada.

SOSTENTAÇÃO. V. *Sustentação*.

SOSTENTADO. V. *Sustentado*.

SOSTENTADOR. V. *Sustentador*.

SOSTENTAMENTO. V. *Sustentação*, *Sustento*.

SOSTENTAR. V. *Sustentar*.

SOSTER, *v. a.* (Lat. *sustineo*, *ere*, *sus*, em cima, e *teneo*, *ere*, ter, segurar.) segurar um corpo para que não caia ou se abata, ter mão *Sosteve* a parede com espeques; — a arvore com estacas; — o furioso que se arremessava para o ferir. — o impeto, os golpes, a furia. — *a fé*, defender. —, (fig.) conservar, preservar; — o credito de casa de commercio; — as terras conquistadas; — a nação ameaçada de imminente ruina. — *penas*, soffrer, padecer. —SE, *v. r.* ter-se, manter-se seguro, firme, fixo.

SOSTHENE, (hist.) general macedonio, repelliu uma invazão dos Gaulezes, e em recompensa foi proclamado rei da Macedonia, no anno 279 antes de Jesu-Christo. Foi morto pouco depois n'um combate.

SOSTHENE, (hist.) um dos 72 discipulos de Jesu-Christo. Um outro Sosthene chefe da Synagoga, converteu-se, e foi muito perseguido pelos Judeus.

SOSTIDO, A, *p. p.* de soster; *adj.* segurado, mantido firme; conservado

SOSTIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) o acto de soster, de manter seguro, firme: sustentação, *v. g.* para — de guerra. E antiq.

SOSTRA, erro por *Costra*.

SOSTRATO, (hist.) architecto grego de Gnido, no III seculo antes de Jesu-Christo, cons-

truiu o famoso pharol d'Alexandra, uma das 7 maravilhas do mundo.

SOSVA, (geogr.) nome de dous rios da Russia asiatica, um sae dos montes Ourales, e cae no Obi; e outro rega os governos de Peru e de Tobolsk e junta-se com o Lovza.

SOTA, *s. f.* dama do jogo das cartas, cujo valor é inferior ao do rei.

SOTA, *s. m.* (do Ital. *sotto*, debaixo, inferior) cocheiro inferior, segundo cocheiro; capataz de companhia de officios. O — dos medidores.

SOTA, termo que fórma muitas palavras compostas, e que significa inferior, subordinado ao chefe, segundo, immediato em autoridade, mando. E' contracção de *soto a*, *v. g.* — piloto, inferior ao primeiro piloto.

SOTAALMIRANTE, *s. m.* segundo almirante.

SOTACAPITANIA, *s. f.* náu que serve de capitania.

SOTACAPITÃO, *s. m.* segundo capitão.

SOTACOCHEIRO, *s. m.* ou simplesmente SOTA, *s. m.* segundo cocheiro.

SOTACOMITRE, *s. m.* segundo comitre.

SOTADES, (hist.) poeta grego, natural de Maronea na Thracia, vivia no III seculo antes de Jesu Christo na corte de Ptolomeo Philadelpho, rei do Egypto. Inventou *o verso sitadico*.

SOTAEMBAIXADOR, *s. m.* o que faz as vezes do embaixador, segundo embaixador, inferior em graduação ao primeiro.

SOTAESTRIBEIRO, *s. m.* segundo estribeiro.

SOTAINA, *s. f.* (Fr. *soutane.*) vestidura talar, aberta por diante e abotoada.

SOTAL, por SOB TAL, debaixo de tal, *v. g.* — condição.

SOTANA. V. *Sotaina.*

SÓTÃO, *s. m.* (do Arab. *sotuho.*) casa terrea por baixo do primeiro andar; entre solho. —, cova, adega, abôbada subterranea.

SOTAPILOTO, *s. m.* segundo piloto.

SOTAQUE, *s. m.* (talvez contracção de *so*, e *ataque*) dito picante, apodo que encerra reprehensão, remoque. Deu-lhe um —.

SOTAVENTADO. V. *Sotaventeado.*

SOTAVENTEADO, A, *p. p.* de sotaventear; *adj. Navio* —, que ficou a sotavento. Tendo — a armada inimiga.

SOTAVENTEAR, *v. a.* (*sotavento, ar*, des. inf.) ganhar a barlavento, fazer ficar a sotavento.

SOTAVENTO, *s. m.* (naut.) a borda do navio opposta áquella donde sopra o vento: oppõe-se a *barlavento*.

SÓTEA, *s. f.* (V Sótão) varanda no alto da casa para tomar o sol. —, sótão, quarto baixo.

SOTERIA, *s. f.* (do Fr. ant. *sotie*, composição poetica.) composição em verso em louvor.

SOTERIM, *s. m.* (do Hebr.) V. *Sophetim.*

SOTERIOPOLIS OU DIOSCURIAS, (geogr.) cidade da Asia antiga, hoje *Isgaur*.

SOTERNOCAMENTE, vem no Elucidario erradamente por *Soterrancamente*; é erro de transcripção e não voz antiquada.

SOTERIO, (geogr.) rio da provincia de Mato-Grosso, nasce na cordilheira dos Parecis e se vai ajuntar com o Guaporé pela margem direita.

SOTERRAÇOM. V. *Enterro.*

SOTERRADO, A, *p. p.* de soterrar; *adj.* enterrado, mettido debaixo da terra.

SOTERRAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de soterrar.

SOTERRANEO, e SOTERRANHO. V. *Subterraneo.*

SOTERRAR, *v. a.* (*so* por *sob*, *terra*, *ar* des. inf.) metter debaixo da terra, enterrar; (fig.) esconder, sepultar no esquecimento, *v. g.* — os nomes, as acções illustres. —SE, *v. r.* metter-se por baixo da terra, *v. g.* — o rio.

SOTERRENHO, *s. m.* V. *Subterraneo.*

SOTHESOUREIRO, *s. m.* ecclesiastico que faz as vezes de thesoureiro.

SOTHIS, (ast.) nome que os Egypcios davam á estrella chamada canicula. Chama-se *periodo sothiaco* um periodo de 1,460 annos.

SOTICAPA, *adv.* comico, debaixo de capa ou pretexto.

SOTILIZAR. V. *Subtilisar.*

SOTO, *prep.* ant. (do Ital. *sotto*, do Lat. *subter.*) debaixo. Entra na composição de muitos termos compostos, significando, debaixo, inferior, segundo, immediato em mando, em autoridade; mas *sota* é mais usado.

SOTO. V. *Souto.*

SOTO, (hist.) theologo hispanhol, nasceu em 1560. Deixou tratados de theologia muito estimados.

SOTO, (hist.) companheiro de Pizarro na conquista do Peru; depois empreendeu a da Florida, morreu em 1542.

SOTO-MAYOR (S. Salvador de), (geogr.) cidade de Hispanha. 5 leguas e meia ao NE. de Vigo; 2,500 habitantes.

SOTOALMIRANTE. V *Sotaalmirante.*

SOTOAR, *s. m.* (do Fr. *sautoir*, que sôa *sôtoar.*) *Em* —, (braz.) em aspa.

SOTOCAPITÃO. V. *Sotacapitão.*

SOTOCOCHEIRO. V. *Sotacocheiro*, e *Sota.*

SOTOEMBAIXADOR. V. *Sotaembaixador.*

SOTOMESTRE, *s. m.* segundo mestre, que faz as vezes do primeiro.

SOTOMINISTRO, *s. m.* ajudante, substituto do ministro.

SOTOPILOTO. V. *Sotapiloto.*

SOTOPÔR, *v. a.* (*soto* pref.) pôr debaixo.

SOTOPOSTO, A, *p. p.* de sotopôr; *adj.* posto debaixo.

SOTRANCADO, A, *p p.* de sotrancar, *adj.* abarcado no meio.

SOTRANÇÃO, *adj.* (ant. e desus.) dissimulado, com cara tristonha que encobre animo máu.

SOTRANCAR, *v. a.* (*so* por *sob*, e *trancar*.) abarcar, tomar no meio.

SOTTEGHEM, (geogr.) cidade da Belgica, 3 leguas e meia ao SE d'Oudenarde; 2,700 habitantes.

SOTTEVILLE-LES-ROUEN, (geogr.) villa de França, 1 quarto de legua ao S. de Ruão, 3,920 habitantes.

SOTTOMARINA, (geogr.) ilha do reino Lombardo-Veneziano, a mais ao S, das que separam as lagoas do Adriatico.

SOTURNO, A, *adj.* (de *saturno*, que entre os antigos chimicos era o nome dado ao chumbo) tristonho, taciturno. *Dia* —, escuro, triste, e quente, sem viração.

SOUBAB, (hist.) eram assim chamados no imperio Mogol da India os vice-reis que governavam em nome do gran-mogol, as vastas divizões do imperio chamadas *soubabias*.

SOUBISE, (geogr.) villa de França, 1 quarto de legua ao SO de Rocheford: 1,000 habitantes.

SOUBISE (princepe de), (hist.) general e cortezão francez, nasceu em 1715, morreu em 1787.

SOUBISE (cardeal de), (hist.) irmão de precedente, nasceu em 1717, morreu em 1756

SOUCHAY, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1688, morreu em 1746. Deixou edições muito estimadas, a principal é a dos *Commentarios de Juliano Fleury sobre Ausone*.

SOUCY, (geogr.) villa de França, legua e meia ao NE. de Sens; 700 habitantes.

SOUDÃO, ou SOUDÃO, (hist) alteração do nome de Sultão, titulo dos senentes generaes califas.

SOUEN HOA, (geogr) cidade da China, 57 leguas ao NO. de Peking

SOUFRIERE, (geogr.) monte volcanico da Guadeloupe.

SOUILLAC, (geogr.) cidade de França, 6 leguas ao N. de Gourdon; 3,940 habitantes.

SOUILLY, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao SO. de Verdum; 900 habitantes.

SOUI-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, 75 leguas ao SE. de Ching-tou.

SOULAINES, (geogr.) cidade de França, 4 leguas e meia ao N de Bar-sur-Aube; 1,600 habitantes.

SOULAVIE, (hist.) litterato francez, nasceu em 1751, morreu em 1813. Publicou as *Memorias de S. Simon, do duque d'Aiguillon, de Duclos*, etc.

SOULE, (geogr.) *Subola*, antigo pequeno paiz da Gasconha meridional, entre o Bearn a E. a Navarra franceza a O. a Navarra hispanhola ao S.. Capital Mauleon.

SOULES, (hist.) litterato francez, nasceu em 1750, morreu em 1801. Traduziu do inglez grande numero de obras.

SOULI, (geogr.) pequena cidade da Turquia europea, 10 leguas ao SO. de Janina, no meio de montanhas.

SOULIMANA, (geogr.) pequeno estado da Nigricia, ao NE. de Kouranko.

SOULOU, (geogr.) archipelago, entre a ilha Borneo e a de Mindanão; compõe-se de 160 ilhas em tres grupos. A principal é Soulou, que tem 8,000 habitantes.

SOULTZ, (geogr.) *Sulz* em allemão, villa de França, 9 leguas ao SO. de Colmar; 4,150 habitantes.

SOULTZ-LES-BAINS, (geogr.) *Salz-Baaden* em allemão, villa de França, 5 leguas a O. de Strasburgo; 1,000 habitantes.

SOLTZ-SOUS-FORETS, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao S. de Weissenburgo; 2,016 habitantes.

SOULTZBACH, (geogr) *Sulzbach* em allemão, villa de França, 3 leguas e meia ao SO. de Colmar.

SOULTZMATT, (geogr.) villa de França, 5 leguas e meia ao SO. de Colmar; 3,000 habitantes.

SOUMAROKOV, (hist) poeta russo, nasceu em 1718, morreu em 1777. Deixou: *Tragedias, Comedias*, e diversas poesias.

SOUMY, (geogr) cidade da Russia europea, 35 leguas ao NO. de Kharkov; 11,000 habitantes.

SOUNG-KIANG, (geogr.) cidade da China.

SOUR, (geogr) antiga *Tyro*, cidade da Syria, 4 leguas ao N. d'Acre; 7,000 habitantes.

SOURA, (geogr.) rio de Russia europea, nasce, no governo de Simbirsk, e cae no Volga em Varil.

SOURABAYA, (geogr.) cidade e porto da ilha de Java; 80. a 100,000 habitantes.

SOURDEVAL-DE-LA-BARRE, (geogr.) cidade de França, 2 leguas e um quarto ao N. do Mortain; 4,400 habitantes.

SOURE, (geogr.) antiga villa de Portugal, fundada pelo conde D Henrique, junto ao rio do mesmo nome, 1 legua e meia antes de desaguar na esquerda do Mondego; está situada 4 leguas ao S. de Coimbra, porém pertence ao districto de Leiria, donde dista 5 leguas e meia e 31 de Lisboa; 3,700 habitantes.

SOURE ou SOIRE, (geogr.) pequena villa do Brasil, na provincia da Bahia, na comarca d'Itapicuru; 10 leguas ao poente da villa d'este nome, e distante da margem direita do rio.

SOURE, (geogr.) antiga villa do Brazil, na provincia do Ceará; 1,200 habitantes.

SOURGOUT, (geogr.) cidade da Russia asiatica sobre o Obi; 1 500 habitantes

SOURNIA, villa de França. 3 leguas ao N. de Prades; 800 habitantes

SOUROUGA ou SOUMPOU, (geogr.) grande cidade do Japão, na ilha de Niphon, na costa do S.; 600,000 habitantes.

SOUS, (geogr.) ruinas que se encontram na Persia, perto de Desfout.

SOUSA ou SOUZA, (geogr.) rio de Portugal na provincia do Douro, o qual nasce na serra d'Alvo ou d'Alvão, entre Couto de Pombeiro e o priorato de Caramos, no concelho de Felgueiras; deslisa-se mansa e sinuosamente por espaço de 8 leguas até entrar no Douro, 6 leguas a E. do Porto.

SOUSA ou SOUZA, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, situada a 2 leguas ao S. de Aveiro, 1 milha d'Esgueira; 3,715 habitantes.

SOUSA OU FOZ DE SOUZA, (geogr.) povoação de Portugal, situada perto da foz do rio do mesmo nome, 6 leguas a E. do Porto; 950 habitantes. *Passo de* --, antiga aldeia de Portugal, situada a 5 leguas e meia do Porto; 1,960 habitantes.

SOUSA, (geogr.) cidade do estado de Tunis, sobre o Mediterraneo, 27 leguas ao SE. de Tunis, 10,000 habitantes.

SOUSADOR. V. *Successor.*

SOUSTONS, (geogr.) cidade de França, 7 leguas NO. de Dax; 2,560 habitantes.

SOUTCHAVA, (geogr.) cidade da Galicia, 11 leguas ao SE. de Czernóvicz; 5,000 habitantes.

SOUT-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, sobre o canal imperial; 250,000 habitantes.

SOUTERRAINE, (geogr.) cidade de França, 9 leguas ao NO. de Gueret; 3,148 habitantes.

SOUTHAMPTON, (geogr.) outr'ora *Hanton*, *Clausentum* em latim, cidade e porto d'Inglaterra, 4 leguas ao SO. de Winchester, 20,000 habitantes.

SOUTHERU, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1660, morreu em 1746. As suas obras são quasi todas Comedias ou Dramas.

SOUTHWARK, (geogr.) arrabalde de Londres na parte S. desta cidade, na margem direita do Tamiza; 80,000 habitantes.

SOUTHWELL, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 6 leguas ao NE. de Nottingham 3,000 habitantes.

SOUTHWOLD, (geogr.) cidade e porto d'Inglaterra, 6 leguas ao S. d'Yarmouth; 1,700 habitantes.

SOUTO, *s. m.* (Fr. ant. *saut* ou *sault*, do Lat. *sultus*, bosque, mata.) mata de arbustos, de que se tira lenha; em geral diz-se de castanhal, bosque de castanheiros.

SOUTO, (geogr.) as principaes terras de Portugal que tem este nome são as seguintes: 1.ª, aldeia situada no concelho de Sabugal, 1,000 habitantes. 2.ª no de Abrantes, 28 leguas a E. de Lisboa, 1,760 habitantes. 3.ª, freguezia do concelho de Ponte do Lima, a 3 leguas de Braga, 500 habitantes. 4.ª — *da Carpalhosa*, a 2 leguas de Leiria, 1,560 habitantes. 5.ª — *da Casa*, no districto de Castello-Branco, 900 habitantes. 6.ª — *Maior*, no concelho e districto de Villa-Real; 910 habitantes. 7.ª — *Redondo*, povoação situada 4 leguas e meia ao S. do Porto e quasi 1 da villa da Feira, a cujo concelho pertence, 1,300 habitantes.

SOUTRO, (ant.) por *Essoutro.*

SOUVARÖV, (hist.) celebre general russo, nasceu na Ukraina em 1730, distinguiu-se na guerra dos Sete Annos, morreu em 1800.

SOUVIGNY, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas ao SO. de Moulim; 2,770 habitantes.

SOUZA (Frei Luiz de), (hist.) escriptor portuguez. Chamava-se antes de professor Manoel de Souza Coutinho, era de nascimento illustre, grandes qualidades e singulares virtudes. Professou na ordem de S. Domingos em 1614, foi seu chronista, e nella falleceu no convento de Bemfica em 1614. Escreveu: *Chronica de S. Domingos*, *Vida do arcebispo de Braga D. Frei Bartolomeu dos Martyres*, *e Annaes de D. João III.* O seu estylo é elegante e sentencioso, breve, claro, e puro de enfeites e artificios viciosos; as duas primeiras obras são talvez os mais perfeitos modelos da nossa lingua.

SOUZA (Manoel de Almeida e), (hist.) um dos mais eminentes jurisconsultos portuguezes do ultimo seculo, e mais conhecido pelo nome de *Lobão*, terra onde exercitou a advocacia. Nasceu em Vouzella em 1745; formou-se em Canones em 1766, foi estabelecer-se como advogado em Lobão, aonde falleceu em 1817. A sua fama como jurisconsulto estava espalhada por todo o reino, e de toda a parte corria gente a consultalo nas questões transcendentes. Escreveu uma infinidade de obras sobre os diversos ramos de direito civil, com que enriqueceu o foro portuguez, taes como as *Notas de uso pratico ás Instituições de Mello Freire*, muitas *Dissertações* sobre differentes objectos, *Tratados dos Morgados*, do *Direito Emphyteutico*, das *Acções summarias*, das *Execuções*, etc. e outros muitos, que não é possivel enumerar.

SOUZA COUTINHO (Lopo de), (hist.) illustre guerreiro e escriptor portuguez, pai do celebre Frei Luiz de Souza, nasceu em 1515,

morreu em 1577. Era de nascimen to illustre, e, tornou se bem conhecido por seu exforço e valor, assistiu ao primeiro cerco de Diu, e foi governador de Mina. Alem disto era grande philosopho e mathematico, bastante antiquario e historico, e bom poeta. Escreveu: *O cerco de Diu*, e outras obras.

SOUZA DE MACEDO (Antonio de), (hist.) distincto poeta e escriptor portugez, nasceu no Porto em 1606; morreu em Lisboa em 1682. Desempenhou grandes cargos, entre os quaes o de Secretario de Estado de D. Affonso VI, o que não o impediu de cultivar as letras, Escreveu: *Ulyssipo* poema hitorico, *Eva e Ave, Armonia politica dos documentos divinos com a conveniencia do Estado.*

SOUZDAL, (geogr.) cidade da Russia Europea. a 9 leguas ao N. de Vlãdimir; 3,000 habitantes.

SOUZEL, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Portalegre, 2 leguas a NO. d'Estremoz; 1,630 habitantes.

SOUZEL, (geogr.) villa do Brazil, na provincia do Pará, na raiz d'uma serra que domina a margem esquerda do rio Xingú, a 30 leguas de sua embocadura no Amazonas.

SÓVA, *s. f.* (de *sovar.*) pisa de pancadas. Dar, levar uma —.

SÔVA, *s. m.* (t. da Africa) governador de provincia ou de districto, no Congo.

SOVACO ou SOBACO, *s. m.* (V. Sobaco) a parte que fica por baixo da articulação superior do braço.

SOVADO, A. *p. p.* de sovar; *adj.* calcado, bem assado. *Bolos —s*, amassados com ovos, manteiga, etc.; revolvido. «Areia estava — de animaes,» revolvida das pégadas. D. F. Manuel, Epanaph.

SOVADURA, *s. f.* (des. *ura*) acção de sovar.

SOVANA ou SOANA, (geogr.) *Suanum*, cidade da Toscana, a 25 leguas ao S. de Sienna.

SOVAQUETE, *s. m.* o tirar a pella da casa, quando sáe apertada.

SOVAR, *v. a.* (do Lat. *subigo, ere*, bater, amassar) calcar, amassar: — a massa, o pão; — a terra molle; pisar com pancadas.

SÔVARO. V. *Sobro.*

SOVELA, *s. f.* (Lat. *subula*) ponteiro de ferro ou de aço embebido em cabo de pau, com que os sapateiros e correeiros furam o coiro, para pelos buracos fazerem entrar a cerda com o fio.

SOVELADA, *s. f.* (des. *ada*) golpe ou picada com sovela, ou sovelão; (fig.) solicitação mui repetida e importuna.

SOVELÃO *s. m. augment.* de sovela, sovela grande de correeiro, para furar, ferir.

SOVERAL, *s. m.* V. *Sobral.*

SOVEREIRO. V. *Sobreiro.*

SÔVERO. V. *Sobro.*

SOVERTEDOR, A, *adj.* e *s.* que soverte.

SOVERTER, *v. a.* V. *Subverter.*

SOVERTIDO. V. *Subvertido.*

SOVERTIMENTO, *s. m.* V. *Subversão.*

SOVINA, *s. f.* (Cast. *sobina*, cravo. torno de pau, do Lat. *subula*, sovela) cravo, torno de pau.

SOVINA, *s. m.* (chulo) homem mui avarento.

SOVINADA, *s f.* (des. *ada*) picada com sovela; (fig.) remoque mui picante.

SOVINAR, *v. a.* (Lat. *subula, ar* des. inf.) picar com sovela; (fig. e chulo) dar remoques picantes.

SOXE, (geogr.) praso da Coroa Portugueza no districto de Tette, que tem de comprimento 1 legua, e de largura tres quartos.

SOZINHO, A, *adj. diminut.* de só, adj.

SOZOMENO, (hist.) historiador, nasceu na Palestina, no com.eço do V seculo. Compoz uma *Historia ecclesiastica.*

SOZOPOLIS, (geogr.) um dos nomes da *Apollonia* de Thracia, hoje *Sizeboli.*

SOZUSA, (geogr.) depois *Apollonia*, cidade da Cyrenaica, sobre o mar, ao NE. de Cyrene, hoje *Marza-Sousa.*

SP Procurem-se por *esp* os vocabulos que se não acharem com *sp, v. g. Spada, spaço, sperança*, e outros, posto que derivados do Latim e nessa lingua escriptos com *sp*, mas a que o uso invariavel tem dado uma syllaba de mais, sendo pronunciados *esp.* Seria indesculpavel pedantaria conservar nelles a orthographia latina, excepto quando em verso se supprime a syllaba inicial.

SPA, (geogr.) cidade da Belgica, a 7 leguas ao SE. de Liege; 3.600 habitantes.

SPAGIRICA, *s. f.* (Lat. *ars spagirica*, chimica, do Gr. *spaô*, separar, extrahir, e *agheiro*, unir, ajuntar) nome que antigamente se dava á chimica e á metallurgia, arte de analysar e decompor os corpos.

SPAGIRICO, A, *adj.* relativo á spagirica.

SPAHIS ou SIPAHIS, (hist.) assim chamam os Turcos um corpo de cavallaria ligeira, que foi substituida por Amurat I. Os Francezes dão este nome á cavallaria indigena na Africa.

SPAITLA, (geogr.) *Sffuetula*, cidade de Tunis, a 30 leguas ao SO. de Tunis.

SPALATRO, (geogr.) *Aspalathos* ou *Spalatum* dos antigos, cidade da Austria, a 4 leguas ao SE. de Zara; 7,000 habitantes.

SPALDING, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 6 leguas ao S. de Boston; 6,500 habitantes.

SPALDING, (hist.) um dos primeiros prégadores da Allemanha, nasceu em 1714, morreu em 1804. Deixou muitos *Sermões*.

SPALLANZANI, (hist.) celebre naturalista, nasceu em Scandiano, perto de Mantua em 1729, morreu em 1799. Fez muitas descobertas. As suas principaes obras são: *Observações microscopicas sobre o systema da geração de Needham e de Buffon; dos Animaculos Infusorios*, etc.

SPANDAU, (geogr.) cidade da Prussia, a 3 leguas e meia ao O. de Berlin; 7,000 habitantes.

SPANGENBERG, (geogr.) cidade do eleitorado de Hesse, a 2 leguas ao SE. de Messungun; 1,700 habitantes.

SPANGENBERG, (hist.) bispo moravo, nasceu em 1704, morreu em 1792. Escreveu a *Vida do conde de Zingendorf*.

SPANHEIM ou SPONHEIM, (geogr.) villa dos Prussia, a 3 leguas ao NO. de Crentzach.

SPANHEIM, (hist.) numismatico genovez, nasceu 1629, morreu em 17.0. A sua principal obra é: *De usu et præstantia numismatum antiquorum*.

SPNAHEIM (Frederico), (hist.) irmão do precedente, nasceu em 1632, morreu em 1701. As suas obras versam sobre geographica, historia sagrada e theologia.

SPANISH-TOWN, (geogr.) *Santiago de la Vega* dos Hispanhoes, capital da ilha Jamaica, a 6 leguas ao O. de Kingston; 5,000 habitantes.

SPARADRAPO, *s. m.* (Fr. *sparadrap*, *drap*, panno, e *spargo*, *ere*, espalhar) (cirurg.) panno coberto de emplastro ou unguento que se applica sobre chagas, feridas. Moraes dá uma etymologia ridicula d'este termo que suppõe erradamente vir do Inglez *spare*, poupar, e *drap*, panno, porque diz elle: « poupa panno, » servindo alguns mais de uma vez. O nome é francez, assim como o inventor Gauthier.

SPARGIMENTO, SPARGIR. V. *Espargir*.

SPARTA, *Sparta*, ou LACEDEMONIA, *Lacedæmonia*, (geogr.) cidade do Peloponeso, capital da Laconia e de todo o estado lacedemonio, quasi no centro da Laconia, n'uma região aspera e montanhosa, perto de Taygete, e sobre o Eurotas; 30,000 habitantes. Sparta foi mais uma republica militar do que um estado monarchico.

REIS DE SPARTA.

(A chronologia destes reis é muito incerta).

I Antes dos Heraclidas.

Sparta	880	Lelex	1742
Mylés ou Melés	1680	Œbalus	»
Eurotas	1631	Hippocoon	»
Lacedemon	1577	Tyndaro	1328
Amyclas	1480	Meneláo	1280
Argalus	»	Orestes	1240
Cynostai	1415	Tisamemo	1220-1192

II Dynastia dos Heraclidas.

Aristodemo	1190	Eurythene, Agis, Echestrato, Sabotas	1186
Proclés	1186	Dorysso	986
Sous, Eurypion, e Prytanis	1142-986	Agesilao	957
Eunomo	986	Archelao	909
Polydectes	907	Telecle	853
Churilao	898	Alcameno	813
Nicandro	809	Polyporo	776
Theopompo	770	Euryscrato I	724
Zeuxidamo	723	Anaxandro	687
Amaxidamo	690	Euryscrato II	652
Archidamo	651	Leão	645
Agasiclés	645	Anaxandrido	597
Ariston	597	Cleomenes	519
Demarato	520	Leonidas	491
Leotychides	492	Plutarco	480
Archidamo II	400	Plistounax	460
Agis I	427	Pausanias	409
Agesilao	400	Agesipolis I	397
Archidamo III	361	Cleonibrote	380
Agis II	338	Agesipolis II	371
Archidamo IV	296	Cleomenes II	370
Eudumidas II	261	Areus ou Aretas I	309
Agis III	244	Acrotato	265
Eurydamas	239	Areus ou Aretas II	264
Euchidas ou Epiclidas.	234	Leonidas II	257
Leonidas II (*restabelecido*)			239
Cleomene III	238	Agesipolis III	219

Lycurgo, tyranno da raça dos Problides. 210
Machanidas 219
Nabis. tyranno. 205-192

SPARTACUS, (hist.) sabio, que presume ter sido do sangue nobre, serviu n'um corpo auxiliár annexo aos Romanos, desertou, foi apanhado e conduzido a Capua aonde se fez gladiador. Fugiu da prisão com muitos dos seus companheiros em 73, assolou a Campanha, bateu o pretor Claudio, reuniu uma força de 70,000 homens com que fez muito mal aos Romanos, até que foi batido por Crasso em 71. Morreu como um bravo.

SPARTEI, (geogr.) cabo no estado de Marrocos, forma a entrada ao S. do estreito de Gibraltar.

SPECULARIA, *s. f.* (do Lat. *speculor*, *ari*, olhar) catoptrica, parte da optica que trata

da perspectiva por meio dos raios reflexos de luz.

SPEITAR. V. *V. Despeitar. Espeitar.*

SPELLO, (geogr.) *Hispellum* cidade, dos Estados Ecclesiasticos, 1 quarto de legua ao NO. de Foligno; 2,000 habitantes.

SPARTIANO, (hist.) *Ælias Spartianus* um dos autores da *Historia Augusta*, viveu no IV seculo no reinado de Diocleciano e Constantino. Escreveu as vidas d'Adriano, Nero, Didio, Severo, Niger, Caracala, e Geta.

SPENDIUS, (hist.) escravo em Roma, desertou, serviu entre os Carthaginezes, e foi um dos chefes da grande revolta dos mercenarios, que em 240 antes de Jesu-Christo estiveram para causar a ruina de Carthago.

SPENSER, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1553, morreu em 1596. A sua melhor poesia é a *Rainha das fadas.*

SPENSIPPO, (hist.) philosopho d'Athenas, sobrinho e discipulo de Platão succedeu-lhe na cadeira da Academia, com prejuizo d'Aristotles, no anno 347 antes de Jesu-Christo. Morreu em Athenas no anno 339 antes de Jesu-Christo.

SPERGUNTAR. V. *Perguntar.*

SPERMA, *s. m.* (Lat., e Gr. de *speiro*, semear) o semen dos animaes.

SPERMACETI, *s. m.* (Lat *sperma*, semen, e *ceti*, genit. de *cetus*, baleia) oleo concreto branco semi-opaco, que existe fluido no craneo e espinha dorsal das baleias, e se coalha ao ar.

SPERMATICO, A, *adj.* (Lat. *spermaticus*) relativo ao semen dos animaes. *Vasos —s*, que vão ou vem dos testiculos onde se segrega o semen.

SPERONI, (hist.) *degli Alvauora*, escriptor italiano, nasceu em Padua em 1500, morreu em 1588. Deixou: *Canace*, tragedia, e *Observações sobre Virgilio.*

SPESSART, (geogr.) região montuosa d'Allemanha, sobre o Mein, extende-se desde a embocadura do Saale até á de Kinzig.

SPETZIA, (geogr.) *Tiparenus*, ilha esteril do Archipelago, sobre a costa E. da Morea, á entrada do golpho de Nauplia.

SPEY, (geogr.) rio da Escossia, nasceu no condado d'Averness, e cae no mar do Norte.

SPEZIA, ou SPEZZIA, (geogr.) *Sund portus*, cidade murada dos estados Sardos, 20 leguas ao SE. de Genova; 4,000 habitantes.

SPHACELO, *s. m.* (Lat., do Gr. *sphákelos*, de *sphagô*, matar) (med.) perda total da vitalidade de uma parte gangrenada.

SPHACTERIA ou SPHAGIA, (geogr.) hoje *Prodona*, ilha do mar Jonio, na costa da Euclida, e defronte de Pylos.

SPHARIA, (geogr.) ilha do mar Egeo, a pequena distancia das costas d'argolida, é hoje *Poros.*

SPHENOIDAL, *adj. dos 2 g.* do spgenoide.

SPHENOIDE ou SPHENOIDEO, *s. m.* (do Gr. *sphen*, canto, cunha, e *eîdos*, fórma) (anat.) osso que está mettido na base do craneo como uma cunha.

SPHERA. V. *Esphera*, etc.

SPHINCTER, *s. m.* (Lat., do Gr. *sphingo*, apertar) (anat.) musculo constrictor: — do anus; — do collo da bexiga.

SPHINX ou SPHINGE. V. *Esphinge.*

SPHYNGE, (myth.) monstro fabuloso do Egypto e da Grecia; no Egypto, era uma estatua de leôa com peito e cabeça de mulher, symbolo de Neith, deusa da sabedoria. A mythologia grega colloca a Sphinge nos arredores de Thebas da Boecia, mas ao corpo de mulher e á cabeça de leôa dos Egypcios ajunta-lhe as azas da aguia. A Sphinge, dizem os poetas gregos, fazia persistencia na estrada de Delos a Thebas, propunha enigmas aos viajantes; aquelles que os não decifravam eram precipitados no mar; finalmente Œdipo advinhou o sentido do enigma e a Sphinge vencida precipitou-se no mar; os habitantes de Thebas tinham soffrido tanto ao monstro que collocaram no trono aquelle que delle os livrára.

SPICANARDO, *s. m.* (do Lat. *spica*, espiga, e *nardo*) especie de nardo da India, planta.

SPIELBERG, (geogr.) cidade da Baviera, 1 quarto de legua ao NO. de Hesdorvheins.

SPINA, (geogr.) antiguidade d'Italia, na embocadura mais meridional do Pó, é uma das celebres colonias pelasgicas.

SPINA (Alexandre de) (hist.) monge dominicano do XIII seculo, nasceu em Piza em 1313. Foi o que achou o segredo de fazer oculos.

SPNICOURT, (geogr.) villa de França, 7 leguas ao S. de Montmédy; 500 habitantes.

SPINOLA, (hist.) celebre general, nasceu em Genova em 1571, morreu em 1630, levantou tropas á sua custa por Philippe IV, sustentou por muito tempo a causa hispanhola nos Paizes-Baixos, apoderou-se d'Ostende depois do cerco, tomou Breda, e morreu em 1630, apaixonado por se ver despresado por Philippe IV.

SPINOSA, (hist.) celebre philosopho hollandez, nasceu em 1632, de uma familia de judeus portuguezes, morreu em 1677. É autor d'um systema de pantheismo. As suas obras são: *Expozição do systema de Descartes demonstrado geometricamente*; *Tractado theologico politico*, etc.

SPIRA, (geogr.) *Nemetes. Angusta Neme-*

tum e Noviomagus dos antigos, *Speier* em allemão, cidade do reino de Baviera, 75 leguas ao NO. de Munich; 9,000 habitantes.

SPIRA, (geogr.) rio da Baviera Rhenana, sae dos Vosges, e lança-se no Rheno.

SPIRACULO OU ESPIRACULO, *s. m.* (Lat. *spiraculum*, respiradouro) (p. us.) sopro, inspiração.

SPITHEAD, (geogr.) velha bahia d'Inglaterra, entre Portsmouth e a ilha de Wight.

SPITZBERG, (geogr.) archipelago do Oceano Glacial Arcticto, é composto por 3 ilhas principaes. Pertence á Russia.

SPLANCHNOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *splankhnon*, entranha) parte da anatomia que trata das visceras.

SPLENICO, A, *adj* (Lat *splenicus*, de *splen*, *inis*, o baço) (anat.) do baço, concernente ao baço.

SPOHN, (hist.) sabio allemão, nasceu em Dortmund em 1792, morreu em 1824. Deixou muitas obras de critica, historia, geographia e philosophia classicas.

SPOLETO, (geogr.) *Spoletum* em Latim, cidade dos Estados Ecclesiasticos, capital da delegação de Spoleto, a 26 leguas ao N. de Roma; 7,000 habitantes. A delegação de Spoleto tem por cidades principaes Narni, Temi, Amelia, Nercia, Pie di Luco.

SPONDEO. V. *Espondeo.*

SPONDYLO OU ESPONDYLO, *s. m.* (Lat *spondylus*) (anat.) vertebra.

SPORADES, (geogr.) isto é, *dispersas*, grupo de ilhas do Archipelago, a E. das Cyclades, entre Samos e Rhodes Pertencem aos Turcos.

SPORADES DA OCEANIA, (geogr.) dá-se este nome ás ilhas do Oceano Pacifico.

SPRAT, (hist.) prelado inglez, nasceu em 1636, morreu em 1713. Deixou: *Historia da Sociedade real de Londres*; *Vida de Cowley*, etc.

SPREE, (geogr.) rio de Allemanha, nasce no reino de Saxe, e cáe no Spandan.

SPREMUNTAR, V. *Experimentar.*

SPRENGEL, (hist.) historiador allemão, nasceu em 1746, morreu em 1803. Deixou: *Historia das principaes descobertas geographicas, até á do Japão*; *Historia das revoluções das Indias.*

SPRENGEL, (hist.) medico prussiano, nasceu em 1766, morreu em 1833. As suas principaes obras são: *Ensaio de uma Historia prognostica da medecina*; *Historia de Botanica.*

SPRINGFIELD, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 45 leguas ao O. de Boston; 10,000 habitantes.

SPURZHEIM, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1766, morreu em 1833. Deixou: *Anatomia do cerebro*; *Tratado sobre a loucura*, etc.

SQUILACE OU ESQUILLACE, (geogr.) *Scylaceum*, cidade do reino de Napoles, a 6 leguas ao SO. de Cantanzaro; 3,000 habitantes.

SRI-PERMATARA, (geogr.) cidade da India Ingleza, no antigo Karnate, a 9 leguas ao SO. de Madras.

SSA OU SA, obsol. V. *Sua.*

ST. Busquem-se com *est* as palavras que se não acharem com *st.*

STA, obsol. V. *Esta.*

STAAL (baroneza de), (hist.) escriptora franceza, nasceu em 1693, morreu em 1750. Deixou: *Cartas*; *Memorias da sua vida*, muito curiosas.

STABIES, (geogr.) *Stabiæ*, hoje *Castel a Mare de Stabia*, cidade maritima da Campania, sobre o golpho de Puteoles, foi engolida pela erupção do Vesuvio no anno 79 de Jesu-Christo.

STABROEK OU GEORGE TOWN, (geogr.) capital do governo de Demerary, sobre o Demerara; 10,000.

STACIO, (hist.) *P. Pupinius Staticus*, poeta latino, nasceu em Napoles no anno 61 de Jesu-Christo, morreu no anno 96. Foi muito protegido de Domiciano, de quem fez o elogio. Deixou: a *Thebaida*, poema epico em 12 cantos: a *Achilheida*, outro poema epico.

STADA. V. *Estada.*

STADE, (geogr.) cidade do Hanover, capital do governo de Stade, 35 leguas ao N. do Hanover; 5,000 habitantes.

STADIO. V. *Estadio.*

STADO. V. *Estado.*

STADT AM-HOF, (geogr.) *Riparia*, cidade da Baviera, defronte de Ratisbonna; 1,500 habitantes.

STADTBERG, (geogr.) *Ehresburg* na idade media, villa da Westphalia, a 12 leguas e meia ao E. de Arensberg; 2,500 habitantes.

STADTHAGEN, (geogr.) cidade do principado de Schaumburgo-Lippe, a 4 leguas ao N. de Buckeburgo; 1,500 habitantes.

STAEL-HOLSTEIN (baroneza de), (hist.) escriptora franceza, nasceu em 1766, morreu em 1817. Os seus escriptos são: *Delphina*, *Corina*; a *Allemanha*, etc.

STÆUDLIN, (hist.) sabio theologo allemão, nasceu em 1761, morreu em 1826. Deixou excellentes trabalhos sobre theologia e philosophia.

STAFFA, (geogr.) uma das ilhas Hebridas, é muito pequena.

STAFFARDE, (geogr.) villa e antiga abbadia dos Estados-Sardos, legua e meia ao N. de Salmes, e a pouca distancia do Pó.

STAFFORD (condado de) (geogr.) na Inglaterra no centro, entre o de Chester ao NO. de Derby ao NE de Warwick ao SE. de Worcester ao S. 75,411,000 habitantes. Capital Sttaford.

STTAFFORD, (hist.) antiga familia d'Inglaterra, d'origem normanda, teve por chefe Roberto Tœnes, comtemporaneo de Guilherme o conquistador.

STAFFORD (Guilherme Koward, conde de), (hist.) 2.º filho do 6.º duque de Norfolk, nasceu em 1611, morreu decapitado em 1680.

STAGIRA, (geogr.) hoje porto *Libesade* ou *Straro*, cidade da Macedonia, na Chalcidica ao N., perto do golpho Strymonico.

STAGNAÇÃO. V. *Estagnação*.

STAGNO, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, 7 leguas a NO. de Ragusa; 2,000 habitantes.

STAINS, (geogr.) villa de França, 1 quarto de legua a NE. de S. Diniz.

STALA, *s. f.* (Lat.) V. *Presepio*, *Curral*.

STALACTITE, *s. f.* (do Gr. *stalactos*, que distilla), congelação vitrea ou petrea formada pelo deposito das aguas calcareas que filtram por fendas de cavernas.

STALIMENE, (geogr.) a antiga *Lemos*, ilha do Archipelago, 26 leguas a O. da costa da Anatolia; 11.000 habitantes.

STALLO, *s. m.* (Fr. *stalle*, Lat. *stallus*), banco, assento em igreja.

STAMFORD, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 15 leguas de Lincoln; 8,000 habitantes.

STAMFORD-BRIDGE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas a NE. d'Yorck.

STANÇA. V. *Estança*, e *Instancia*.

STANCO ou STAUCHIO, (geogr.) *Cos*. uma das Sporades, yaleto das ilhas, 4 leguas das costas da Turquia. Capital Stanco.

STANDIA, (geogr.) *Dia;* ilha do Archipelago, na costa N. de Candia.

STANISLAO (S.), (hist.) martyr, bispo, de Cracovia em 1072. Censurou ao rei Boleslao II a sua tyrannia, e foi mandado martyrizar em 1079. E' commemorado á 7 de maio.

STANISLAO KOTSKA (S.), (hist.) filho de um senador polaco, entrou para a ordem dos Jesuitas em 1567, e morreu passados 9 mezes em 1567. E commemorado a 13 de novembro.

STANISLAO LECZINSKI, (hist.) rei da Polonia, nasceu em 1682, era filho de Raphael Leczniski, Palatino de Posnania. Ja era Palatino da Posnania, quando rebentou a guerra entre Augusto II, rei da Polonia e Carlos II, foi eleito rei por influencia da Suecia.

STAPHIL, *s. m.* (do Lat. *staphis*, vinha sylvestre de que os decuriões romanos se serviam para fustigar os soldados), (ant.), açoute, azorrague de correias.

STAPHISAGRIA, *s. f.* (Lat de *staphis*, vinha sylvestre, e *agria*, azeda), planta acre cuja semente é medicinal; reduzida a pó é usada para destruir os piolhos.

STASE, *s. f.* (Lat. *stasis*, do Gr. *staô*, estar parado), (t. med.) estagnação de sangue ou dos humores em alguma parte do corpo.

STATHOUDER, *s. m.* (do Hollandez *stadt*, cidade, e *houder*, que convoca, preside), primeiro magistrado da republica hollandeza. Era hereditario, convocava a assembléa dos estados-geraes, e commandava o exercito e a marinha.

STATICA ou ESTATICA, *s. f*, (do Lat. *sto*, *are*, estar firme), parte da mechanica que tracta do equilibrio dos corpos, ou das forças que tem acção reciproca; *v. g.* — *chimica*.

STATISTICA. V. *Estatistica*.

STEATITE, *s. f.* (do Gr. *stear*, sebo), terra molle e unctuosa como sebo, especie de marne.

STEATOMA, *s. m.* (do Gr. *stear*, sebo), (t. med.), tumor enkystado formado de materia da consistencia de sebo.

STEDE, obsol., por *Esteve*, de estar.

STEGANOGRAPHIA, *s. f.* (do Gr. *stêganos*, coberto, *graphia* suff.), arte de escrever em cifra.

STELLIONATO, *s. m.* (Lat. *stellionatus*, de *stellio*, lagarto malhado), fraude em contracto, dolo.

STENOGRAPHIA, *s. f.* (do Gr. *stenos*, estreito, e *graphia* suff.) arte de escrever em abreviado.

STENÓGRAPHO, *s. m.* o que escreve em abreviatura.

STERCORARIA ou ESTERCORARIA, *adj. f.* (do Lat. *stercus*, esterco, excremento. *Cadeira* —, em que o papa se assenta no dia da sua sagração.

STEREO, (do Gr. *stereos*, solido.) prefixo que entra na composição de muitos termos derivados do Grego.

STEREOGRAPHIA, *s. f.* (*stereo* pref., e *graphia* suff.) representação dos corpos solidos.

STEREOGRAPHICO, A, *adj.* concernente á stereographia.

STEREOMETRIA, *s. f.* (*stereo* pref., e *metria*.) medição dos corpos solidos.

STEREOTOMIA, *s f.* (*stereo* pref., e Gr. *tomé*, córte.) arte de talhar os solidos, de talhar a pedra, arte do canteiro.

STEREOTYPAR, *v. a.* (*stereotypo*, *ar* des. inf.) imprimir, estampar livros com pranchas inteiriças de typos.

STEREOTYPO, A, *adj.* (*stereo* pref., e *ty-*

po.) impresso com prancha inteiriça de typos.

STERNO OU STERNON, *s. m.* (Lat. *sternum*, do Gr. *sternon*, firme.) (anat.) osso em que se articulam as extremidades anteriores das costellas verdadeiras.

STERNUDAÇÃO OU STERNUTAÇÃO, *s, f.* (Lat. *sternutatio, onis*) V. *Espirro.*

STERNUTATORIO, A, *adj.* (Lat. *sternutatorius.*) que faz espirrar.

STESICHORE, (hist.) poeta lyrico grego, natural d'Himore na Sicilia, floreceu em 6:6 antes de Jesu-Christo.

STETTIN, (geogr.) *Sedinum*, cidade da Prussia, capital da regencia de Stettin, e outr'ora de toda a Pomerania, 25 leguas ao NE de Berlin, 35,000 habitantes. A regencia de Stettin, uma das tres da Pomerania, entre a de Cæslin a E. os dous grão ducados de Mecklemburgo a O o mar Baltico ao N conta 44 ,06) habitantes.

STETTIN (Nova), (geogr.) cidade da Prussia, 15 leguas ao S. de Cæslin; 2,500 habitantes.

STEVADAME, *s. m.* V. *Estiva.*

STEVADAMENTE. V. *Estivadamente.*

STEVERSHANSEN OU SIEVERSHAUSEN, (geogr.) cidade de Hanover, no bailliado de Meinersen; 300 habitantes.

STEVIN, (hist.) mathematico francez do XII seculo morreu em 1635. Resolveu muitas questões de mecanica.

STEWART, (hist.) philosopho escocez, nasceu em 1753, morreu em 1 28. Deixou: *Elementos de philosophia*; *Ensaios philosophicos*, etc.

STEWART-DENHAM, (hist.) economista escocez, nasceu em 171 , morreu em 1780. Deixou: *Noções d'economia politica.*

STEYER, geogr.) cidade dos Estados-Austriacos, 43 leguas ao SO. de Vienna; 10,000 habitantes.

STHENELUS, (hist.) um dos filhos de Perseo e d'Andromedes, por morte de seu pai coube-lhe em partilha Mycenas, venceu e fez prisioneiro Amphytrião, seu sobrinho.

STHENELUS, (hist.) filho de Capaneo, um dos 7 chefes que cercavam Thebas com Polynice, foi um dos *Epigones* que cercaram esta cidade.

STHENIA, *s. m.* (Lat., do Gr. *sthenò*, ter força.) (med.) estado de exaltação das forças organicas.

STHENICO, A, *adj.* (V. Sthenia.) *Estado, doença* —, em que ha exaltação das forças.

STHENOBEA, (hist.) filha d'Iobato, rei de Lycia, concebeu criminoza paixão por Bellerophonte.

STIGMA, *s. m.* (Lat. e Gr. de *stizò*, picar.) marca de picada. —, (bot.) extremidade glandulosa do pistillo; orgão exterior da respiração de alguns insectos.

STIGMATISADO. V. *Estigmatisado.*

STIGMATISAR V. *Estigmatisar.*

STILICON, (hist.) *Flavius Stilico*, general e favorito de Theodosio, vandalo de origem, cazou com Serena, sobrinha do imperador, por morte deste principe foi tutor de Honorio, seu filho. Tractava de fazer passar a coroa para a sua familia, quando Honorio, informado das suas intrigas deu ordem para que fosse morto; um dos seus capitães lhe cortou a cabeça em 408.

STILLING, (hist.) mystico allemão, nasceu em 1740, morreu em 18 7. Publicou: *Scenas do reino dos Espiritos*; *Apologia da Theoria dos Espiritos*, etc.

STILLINGFLEET, (hist.) controversista inglez, nasceu em 16 5, morreu em 1699. As suas principaes obras são: *Origines Sacræ*; *Origines britannicæ*, etc.

STILLO OU STILO, (geogr.) *Consilium*, cidade do reino de Napoles, 9 leguas ao S. de Squillace; 1,800 habitantes.

STILPON, (hist.) philosopho de Megara, discipulo de Diogenes, e mestre de Zenão o Stoico, foi um modelo de virtude.

STIPULA, *s. f.* (Lat *palha*) (bot.) appendix squamoso ou membranoso que acompanha a base do peciolo.

STIPULAÇÃO, STIPULAR. V. *Estipular*, etc.

STIRLING OU STRIVELING, (geogr.) cidade da Escocia, capital do condado deste nome 14 leguas ao NO. d'Edimburgo; 10,740 habitantes. O condado de Stirling situado entre os de Porth ao N. de Clackmannan ao NE. de Lenark ao S. de Dumbarton a O; 75,000 habitantes.

STIRLING (condo de), (hist.) nasceu em 1580, morreu em 1640, foi secretario da Escocia. Deixou *Poesias* muito estimadas.

STO. V. *Isto.*

STOBEO, (hist.) *Joannes Stobæus* ou *Stobensis*, compilador grego, que se julga ter vivido em 450 ou 500 de Jesu-Christo, e que sem duvida era de *Stobi*, cidade da Macedonia. Deixou: *Eclogæ phisicæ et Ethicæ*; *Sermones* ou *Anthologicon.*

STOBES, (geogr.) *Stobi*, hoje *Istib*, cidade da Macedonia, capital da Peonia, entre os Agrianos.

STOCKDALE, (hist.) literato escocez, nasceu em 1736, morreu em 1811. Publicou: *Observações sobre a natureza e leis da poesia*; *Licções sobre os melhores poetas inglezes.*

STOCKHOLMO, (geogr.) capital, da Suecia, e da provincia de Stockholmo, entre o lago *Mœlar e a Belgica*; 90,000 habitantes.

STOCKPORT, (geogr.) cidade d'Inglaterra,

3 leguas ao SE. de Manchester; 51,000 habitantes.

STOCKTON-UPON-TÉES, (geogr.) cidade d'Inglaterra, sobre a Tees, a 4 leguas da sua embocadura; 8,000 habitantes.

STOECHADES INSULÆ, (geogr.) hoje ilhas *Hyeres* grupo das ilhas do mar inferior nas costas da Narbonneza, perto de *Massilia* (hoje Marselha).

STOFFLET, (hist.) general vendeano, nasceu em 1751, morreu em 1796. Foi fuzilado em Angers em 1796.

STOICISMO, *s. m.* (des. *ismo.*) doutrina moral dos stoicos, singular insensibilidade aos males

STOICO, A, *adj.* (do Gr. *stoa*, portico.) que segue a doutrina primitivamente ensinada em Athenas no portico. *Os —s*, philosophos desta seita.

STOICOS, (hist.) *Stoici*, seita de philosophos fundada no anno 300 antes de Jesu-Christo por Zenão de Citium, tirava o seu nome de um portico (em grego *stoa*), aonde se reuniam os discipulos de Zenão, para receber as licções de seu mestre. Os Stoicos tornaram-se notaveis pela sua moral.

STOKE-UPON-TRENT, (geogr.) cidade d'Inglaterra, sobre o Trent; 37,230 habitantes.

STOLBERG, (geogr.) cidade da Prussia, 2 leguas e meia a E. de Aix-la-Chapelle; 4,500 habitantes.

STOLBERG-AM-HARZ, (geogr.) cidade da Prussia, 20 leguas ao NO. de Merseburgo; 4,200 habitantes.

STOLBERG-IN-GEBIRGE, (geogr.) cidade do reino da Saxonia, 4 leguas e meia ao SO de Chemnitz; 2,000 habitantes.

STOLBERG, (hist.) escriptor allemão, nasceu em 1750, morreu em 1819. As suas principaes obras são traducções em verso da *Iliada*, d'Eschylo, etc.

STOLBOVA ou STOLBOWSKAIA, (geogr.) villa da Russia europea, hoje em ruinas.

STÓLIDO, A, *adj.* (Lat. *stolidus.*) tolo, estupido.

STOLPE, (geogr.) cidade murada da Prussia, 15 leguas ao NE. de Cœslin; 6,000 habitantes.

STONE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas ao NO. de Stafford; 8,000 habitantes.

STONEHENGE, (hist.) monumento curioso do culto dos antigos Bretões, que se acha em Inglaterra na planicie de Salisburg, a 3 leguas desta cidade

STONEHOUSE, (geogr.) aldeia d'Inglaterra, entre Plymouth e Plymouth-Docks; 6,100 habitantes.

STONYHURST, (geogr.) aldeia d'Inglaterra, 7 leguas ao SE. de Lencastre.

STORA OU SGIGATA, (geogr.) perto da antiga *Rusicada*, cidade d'Algeria, 15 leguas ao NE. de Constantina.

STORA-KOPPARBERG, (geogr.) um dos lanatos da Suecia, na Suecia propriamente dita, ao N. é situado entre os lanatos de Jæmtland ao N., do Œrebro ao S.; 135,000 habitantes. Capital Fahon

STORCH OU STORCK, (hist.) chefe dos Anabaptistas, nasceu em Stolberg, morreu em 1534: tirou as mais exaggeradas consequencias dos principios de Luthero. A seita de Storck é conhecida pelo nome de seita de *Pacificadores*.

STORNOWAY, (geogr.) cidade e porto da Escocia, capital da ilha de Lewis; 4,200 habitantes.

STOROE, (geogr.) ilha do mar do norte, 10 leguas ao S. de Bergen; 2,600 habitantes.

STORTHING, (hist.) assembléa geral ou dieta da Noruega, é um corpo representativo e electivo, no qual estão confundidas as tres ordens do Estado.

STOUR, (geogr.) nome de muitos rios d'Inglaterra: 1.° um que rega os condados de Dorset e Southampton; 2.° um que nasce nos limites dos condados d'Essen e de Saffolk; 3.° um rio do condado de Kent; 4.° um affluente de Severn, que rega o condado de Wercester.

STOURPORT, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 4 leguas ao N. de Worcester; 6,150 habitantes.

STOW, (geogr.) villa d'Inglaterra, 3 leguas ao NO. de Bridgewater.

STRABÃO, (hist.) *Strabo*. celebre geographo grego d'Amasea na Cappadocia, nasceu no anno 50 antes de Jesu-Christo. teve distincta educação, viajou pela Asia, morreu nos ultimos annos do reinado de Tiberio. Compôz *Memorias historicas*; e uma *Geographia* que com adel tolomeo é a melhor obra deste genero que nos legou a antiguidade

STRABÃO DE LAMPSACO, (hist.) philosopho peripatetico, discipulo de Theophrasto, succedeu-lhe no Lycêo no anno 280 antes de Jesu Christo, morreu em 770. Estabeleceu um systema de philosophia, segundo o qual explicava tudo pela força productora da natureza, o que lhe valeu o nome de *phisico* ou *naturalista*.

STRABISMO, *s. m* (Lat. *strabismus*, do Gr. *strephô*, voltar, volver.) (med.) defeito dos olhos, olhar vesgo

STRADA, (hist.) jesuita romano, nasceu em 1572, morreu em 1649. Deixou entre outros escriptos: *De bello Belgico de decades duo*.

STRADELLA, (geogr.) cidade dos Estados-

Sardos, 7 leguas ao NE. de Voghera; 3,900 habitantes.

STRADIVARIUS, (hist.) o mais habil artista de instrumentos de cordas, nasceu em 1670 em Cremona, morreu em 1728, foi discipulo dos Amati.

STRAFFORD ou STRATFORD, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 4 leguas ao SO. de Warwick; 3,070 habitantes.

STRAFFORD (conde de), (hist.) estadista inglez, nasceu em 1593, de uma familia alliada com o sangue real, foi no parlamento defensor dos foros nacionaes. Straffard, fez serviços importantes a Carlos durante o tempo em que este principe governou sem parlamento. Obteve alguns successos sobre os rebeldes d'Escocia. Straffard foi condemnado á morte pelo parlamento em consequencia de uma accusação de Pym. O rei, de quem elle fôra instrumento teve a baixeza de assignar a sentença que foi executada a 12 de maio de 1641.

STRAKONITZ, (geogr.) cidade da Bohemia, 5 leguas ao SO. de Pisek; 2,000 habitantes.

STRALSUND, (geogr.) cidade da Prussia, capital da regencia do mesmo nome, 55 leguas ao N. de Berlin; 8,000 habitantes A regencia de Stralsund tem por limites ao NO. ao N. e a E., o Baltico, ao SE. e ao S. a regencia de Stettin; 165,000 habitantes.

STRANGURIA, *s. f.* (Lat., de *stringo, ere*, apertar.) (med.) difficuldade e desejo constante de ourinar.

STRANHAR. V. *Estranhar.*

STRASBURGO, (geogr.) *Argentoratum* dos antigos, cidade de França, capital do departamento do Baixo-Rheno, 116 leguas a E. de Paris; 57,885 habitantes.

STRASBURGO (bispado de), (geogr.) comprehendia muitos districtos da Baixa-Alsacia, mas não a propria cidade.

STRASSBURG, (geogr.) *Brolnitzo* em polaco, cidade murada da Prussia, 15 leguas ao SE. de Marienwerder; 2,000 habitantes.

STRATAGEMA. V. *Estratagema.*

STRATÉGIA. V. *Estrategia*, etc.

STRATHAVEN, (geogr.) cidade da Escocia, 6 leguas ao SE. de Glasgow; 5,000 habitantes.

STRATIFICAR. V. *Estratificar.*

STRATONICEA, (geogr.) hoje *Eski-hissar*, cidade da Caria, no centro, a E. de Mylaso.

STRAUBINGEN, (geogr.) *Castra Augustana*, cidade da Baviera, 21 leguas ao NO. de Passau; 6,200 habitantes.

STRELITZ (geogr.) nome de duas cidades do ducado de Mecklemburgo-Strelitz, uma *Neu-Strelitz*, (*Nova-Strelitz*), 35 leguas ao SE. de Schwérin; 4,500 habitantes. A outra *Alt Strelitz* (*Velha Strelitz*), legua e meia ao SE. de Strelitz; 2,400 habitantes.

STRELITZ, (hist.) isto é *atiradores*, corpo de infanteria russa formado em 1545 por João IV, compunha-se de 40,000 homens e fornecia a guarda imperial. Foi disolvido este corpo em consequencia de uma revolta contra Pedro-o-Grande.

STRENGNÆS. (geogr.) cidade da Suecia, 15 ao N. de Nykæping; 1,100 habitantes.

STREPITAR V. *Estrepitar.*

STREPITO. V. *Estrepito.*

STRIA. V. *Estria.*

STRICTO ou ESTRICTO, A, *adj.* (Lat. *strictus*, p. p. de *stringo, ere*, apertar.) apertado. estreito; (fig.) rigoroso. Interpretação —. *Sentido* —, rigoroso. *Voto* —, que obriga a observancia rigorosa.

STRIDO, (geogr.) *Stridonia* dos antigos, *Strigou* em Allemão, cidade da Hungria, 3 leguas a O. de Izerdahely.

STRIGE, *s. f.* (Lat. *strix, igis.*) ave nocturna triste e agoureira.

STRIGELIN, (hist.) theologo, nasceu na Suabia, em 1524, morreu em 1569. Sustentou muitas discussões sobre o peccado mortal Foi discipulo de Luthero.

STRIVALI, (geogr.) outr'ora *Strophades*, pequeno grupo de 4 ilhas no mar Jonio, a 10 leguas da ilha do Zante

STROEMOE, (geogr.) a principal das ilhas Færoe; 1,600 habitantes.

STROEMSOE, (geogr.) cidade da Noruega, 9 leguas ao SO de Christiania; 5,420 habitantes.

STROGONOF, (hist.) antiga familia russa, conhecida d'sde o seculo XVI, della sairam muitos personagens distinctos.

STROMATES, *s. m.* (do Gr. *stroô*, espalhar.) collecção dos pensamentos de um autor misturados com os de outros.

STROMBOLI, (geogr.) *Strongyle*, uma das ilhas Lipari; 1,000 habitantes.

STROMNESS, (geogr.) cidade e porto da ilha Pomona, 5 leguas a O. de Kirkwall; 2,300 habitantes.

STRONCIANA, *s. f.* terra alcalina semelhante á barytes, descoberta pela primeira vez em *Strontian* na Escocia.

STRONGYLE, (geogr.) uma das ilhas Lipari, hoje *Stromboli.*

STROND, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas e meia ao S. de Glocester; 42,000 habitantes.

S TROND, (geogr.) *Fanum S. Trudorius* em latim moderno, *S Truyen* em allemão, cidade da Belgica, 7 leguas ao NE. de Liego; 8,490 habitantes.

STRONSAY, (geogr.) uma das Orcades; 1,000 habitantes.

STRONTIAN, (geogr.) villa da Escocia, 8 leguas ao SO. de Forth-William.

S. TROPEZ, (geogr.) *Heraclea Caccabria* dos antigos, *Fanum S. Torpetis* em latim moderno, cidade de França, a 12 leguas e meia ao SE. de Draguignam; 3,640 habitantes.

STROPHADES. (geogr.) hoje *Strivali*, ilhas do mar Jonio, defronte de Messina e ao S. de Zacyntho. A mythologia dava-as por habitação ás Harpyas.

STROPHE. V. *Estrophe*.

STROZZI (Pallas), (hist.) sabio italiano, nasceu em 1372, morreu em 1462. Deu-se a fazer copiar os manuscriptos gregos; a elle se deve o *Almagesto* de Ptolomeo; as *Vidas* de Plutarco; as *Obras* de Platão.

STROZZI (Tito Vespasiano) (hist.) poeta latino, nasceu em 1424 em Ferrara, morreu em 1501. Tornou-se notavel pela elleganeia de seu estilo.

STROZZI (Hercules) (hist.) filho do precedente, nasceu, em 1471, morreu em 1508, teve com seu pai a presidencia do concelho dos 12 em Ferrara; foi assassinado quando ia casar. Deixou poesias latinas.

STROZZI, (hist.) chamado o *Capuccino*, pintor genovez, nasceu em 1581, morreu em 1644, era effectivamente capuchinho; deixou o convento e refugiou-se em Veneza aonde fez bellos quadros.

STROZZI, (hist.) celebre florentino, nasceu em 1488, cazou na casa dos Medicis, mas por isto não deixou de ser um defensor da liberdade contra esta familia; recusou um principado que lhe offereceu Leão X e teve a principal parte na revolução de 1527, que tirava a influencia aos Medicis, e restabelecia a antiga forma de governo Concorreu para o triumpho do duque Alexandre que o creou senador. Suicidou-se em 1538.

STROZZI (Philippe), (hist.) filho do precedente. distinguiu-se ao serviço da França, aonde foi nomeado general das galeras, depois marechal. Foi morto em 1558 no cerco de Thionville.

STROZZI, (hist.) filho de Pedro, nasceu em Veneza em 1541, distinguiu-se ao serviço da França desde a idade de 15 annos, fez prodigios de valor nas batalhas de Roche Abeille, de Moncontour, e no cerco da Rochella, foi aprisionado em 1584 pelo almirante Santa Cruz, que o mandou lançar ao mar.

STRUCTURA. V. *Estructura*.

STRUENSÉE, (hist.) estadista prussiano, nasceu em 1737 Foi decapitado em 1772, accuzado de relações criminosas com a rainha de Dinamarca Carolina Mauilde de quem era primeiro ministro.

STRUVIO, (hist.) *Struvius*, jurisconsulto allemão, nasceu em 1619, morreu em 1692. As suas principaes obras são: o *Juris feudalis syntagma*, *Jurisprudentiæ civilis syntagma*.

STRY, (geogr.) cidade murada, capital de um circulo, sobre o Stry, 15 leguas ao S. de Lemberg; 5,500 habitantes.

STRYMON, (geogr.) hoje *Stroma* ou *Karasou*, rio da Thracia e da Macedonia, sai do Hemus, e cai no mar Egêo, pouco acima de Amphipolis.

STRYMONCUS SINUS, (geogr.) hoje *golpho d'Orfano*, golpho do mar Egêo sobre a costa da Macedonia, recebia o Strymon que lhe deu o nome.

STUART, (hist.) familia real celebre pelo seu poder e desgraças, reinou primeiramente na Escocia e depois em toda a Gran-Bretanha. Teve por chefe um certo Walter, oriundo de Bonquo, chefe de Lochaber. O reinado desta casa terminou em Jacques II, exilado pela revolução de 1688.

STUART (Jacques Eduardo), (hist.) apelidado o *cavalleiro de S. Jorge*, filho de Jacques II, nasceu a 10 de Junho de 1688, em 1701 foi reconhecido rei d'Inglaterra com o nome de Jacques III, por Luiz XIV e esperou por muito tempo que a rainha Anna o nomeasse seu successor. Morreu em em Roma em 1766.

STUART (Carlos Eduardo) (hist.) chamado o *Pretendente*, e o *conde d'Albany*, nasceu em Roma em 1744, morreu na Italia, 1788, depois de ter tentado occupar o trono d'Inglaterra

STUART, (hist.) segundo filho de Carlos Eduardo, nasceu em 1725, morreu em 1807. Teve primeiramente o titulo de duque de Yorck, tomou depois ordens e foi eleito cardeal

STUART (Arabella), (hist.) chamada ordinariamente *Lady Arabella*, filha de Carlos Stuart, conde de Lennon, teve pertenções ao trono d'Inglaterra. Foi encarcerada pelo rei da Escocia, e morreu na prisão em 1615.

STUART, (hist.) architecto e antiquario, inglez, nasceu em 1713, morreu em 1788. Visitou a Italia e a Grecia, publicou depois as *Antiguidades d'Athenas*.

STUDO. V. *Estudo*.

STUHLINGEN, (geogr.) villa da gran-ducado de Baden, 4 leguas ao NO. de Schaffhouse; 1,000 habitantes.

STUHLWEISSEMBURGO, (geogr.) chamada tambem *Alba-Real*, *Alba-Regia Julia* em latim moderno, cidade da Hungria, 15 leguas ao SO. de Buda; 4,000 habitantes.

STUHM, (geogr.) cidade da Prussia, 5 le-

guas ao NE. de Marienwerder; 900 habitantes.

STULTILOQUIO, *s. m.* (Lat. *stultiloquium.*) (p. us.) palavras, razões de tolo.

STULTO, A, *adj.* (Lat. *stultus.*) estólido, tolo

STUPIDO V. *Estupido.*

STURA, (geogr.) *Stura* em latim, nome de dous rios dos Estados Sardos; um affluente do Pó; e outro cae no Tenaro.

STURE, (hist.) chamado o *Antigo*, foi nomeado administrador do reino da Suecia em 1471, por morte de Carlos VIII. Morreu em 1503.

STURM (Christovão), (hist.) sabio allemão nasceu em 1635, morreu em 1703. A sua melhor obra tem por titulo: *Collegium experimentale sive curiosum.*

STUTTGART, (geogr.) capital do reino de Wurtemberg, a meia legua do Neckar; 35,000 habitantes.

STYGIO, A, *adj.* do styx, da estyge. A lagôa —.

STYL. V. *Astil* ou *Hastim*, medida agraria.

STYLITA, *s. m.* ou *adj. m* que se tem em pé sobre uma columna. S. Simão —.

STYLO, *s. m.* (Lat. *stylus*, columnazinha.) ponteiro com que os Gregos e Romanos traçavam as letras; (fig.) estylo. V. *Estylo.*

STYMPHALE, (geogr.) *Stymphalus* hoje *Zaraca*, pequena cidade da Arcadia, ao NE., nos confins da Phliasia e da Argolida.

STYPTICO, A, *adj.* (Lat. *stypticus*, do Gr. *styphein*, apertar.) (med.) que aperta, constringe.

STYR, (geogr.) rio d'Allemanha, nasceu na Galicia, perto de Brody, depois entra na Russia e perde-se no Pripets.

STYRIA, (geogr.) parte da *Norica* e da *Pannonia* antiga, *Steyer* em allemão, um dos governos da monarchia austriaca, limitado ao N. e a O. pela Austria, a E. pela Hungria, ao S. pela Illyria e Croacia; 870,000 habitantes. Capital Grætz.

STYS. V. *Astins* ou *Hastins* de Hastim.

STYGE, (myth.) rio dos infernos, segundo a fabula grega. Segundo uns era gelado; segundo outros as suas aguas eram venenozas. Deriva o seu nome de *Stygeo* odiar. Fez-se de styge uma Oceanida, mulher de Titan Pallas.

STYX, (geogr.) rio da Arcadia, entre os Pheneates, cai no Crathis.

SUA, desinencia *f.* de seu, delle ou della, referindo-se á pessoa ou cousa possuida, e não ao possuidor, *ex.* Nero deveu a — mãi Agrippina o imperio. Seneca achou em — esposa.

SUABIA, (geogr.) em allemão *Schwben*, em latim *Suevia*, região da antiga Allemanha no SO., não tinha limites bem fixos, avançava pelo S. alem do Rheno até á Suissa a sua capital era Zurich.

Duques de Suabia desde 912.

I Duques não hereditarios.

Erchanger	912	Hermann III	1004
Burkhard	926	Ernesto I	1012
Hermann I	926	Hermann IV	1031
Ludolf	948	Henrique	1038
Burkhar II	954	Othão II	1053
Othão I	973	Othão III	1044
Conrado I	982	Rodolpho de	
Hermann II	997	Rheinfeld	1057-80

II Duques heriditarios (caza de Hohenstaufen.

Frederico I	1080	Philipe	1196
Frederico II	1105	Frederico VI	1253
Frederico III	1147	Henrique II	1219
Frederico IV	1155	Conrado V	1250
Frederico V	1167	Conrado VI ou	
Conrado IV	1191	Conradino	1254-68

SUABIA (condado palatino), (geogr.) parte do ducado de Suabia, tinha Fabrigue por capital.

SUABIA (circulo de), (geogr.) um dos 4 grandes circulo do imperio d'Allemanha creados em 1387 por Wenceslão, e um dos dez formados por Maximiliano no XVI seculo, entre os de Alto e Baixo Rheno, de Baviera, d'Austria, Franconia e a Suissa.

SUADIR, (Lat. *suadeo, ere.*) (ant.) V. *Persuadir.*

SUADO, A, *p. p.* de suar; *adj.* coberto de suor.

SUADOR, A, *adj.* ou *s.* que sua muito.

SUADOURO, *s. m.* banho que faz suar, *v. g.* banho de vapor. Tomar um —, ou —*s.* — *da sella*, são dois coxins da sella que assentam no costado do cavallo.

SUAKEM ou SONAKIN, (geogr.) cidade da Nubia, sobre o golpho arabico, 77 leguas de Djiddah.

SUÃO. V. *Soão.*

SUAR, *v. a.* (Lat. *sudo. are*, de *ex.* e *udo, are*, molhar.) exhalar, lançar pelos póros da pelle. — *bagas de agua*, suor copioso. — *sangue*, lançado pelos póros da pelle. — *o veneno*, expellido pelo suor, ou desembaraçar-se da causa da doença pelo suor. *Suou duas camisas*, ensopou as de suor; (fig.) adquirir com grande fadiga —, em sentido abs., expellir o suor pela pelle; (fig.) verter humidade, *v. g. suam* as paredes *Certos arroios suam* di-ti-lam succos. —, fig. lidar, trabalhar muito, afadigar-se

SUARD, (hist.) historiador francez, nasceu em 1734, morreu em 1817. Publicou traducções das *Viagens de Cook*, e da *Historia da America*, etc.

SUARDA. *s. f.* (de *suar.*) materia oleosa que os panos de lã perdem no pisão.

SUARENTO, A, *adj* humido com suor.

SUASÃO, *s. f.* V *Persuasão*.

SUASORIO, A, *adj* (Lat. *suasorius.*) (p us) que serve de persuadir, persuasivo. Virtude —. Razões —*s.*

SUAVE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *suavis*, do Gr. *soos*, são, e *aô*, soprar, respirar; em Celtico *schva*, Sanscrit. *suadu.*) brando aprazivel aos sentidos. Voz, canto, cheiro, viração —; (fig.) leve, *v. g* jugo, tributo — —, facil, pouco trabalhoso.

SUAVEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com suavidade, de modo suave, levemente. *Cantar* —, com melodia.

SUAVIDADE, *s f.* (Lat *suavitas, tis*) a qualidade de ser suave, brando, grato, aprazivel aos sentidos; leve, facil: — do cheiro, da voz, do canto; — de vinho, do remedio; (fig) — do jugo, dos tributos, dos chefes.

SUAVISSIMAMENTE, *adv. superl* de suavemente, com a maior suavidade.

SUAVISSIMO, A, *adj superl.* de suave, muito suave. Cheiro, canto —. Palavras, costumes —*s.*

SUAVIZADO OU SUAVISADO, A. *p p.* de suavizar; *adj* alliviado, abrandado, mitigado.

SUAVIZAR OU SUAVISAR. *v. a* (*suave izar* des.) fazer suave: (fig) abrandar alliviar, mitigar: — a dôr, o castigo, o dissabor, a molestia, o jugo, os aggravos.

SUAZOR O V. *Suasorio.*

SUB, prep. latina, d baixo, sob. Corresponde ao Gr. *hypo* ou *hupo* que se deriva do Egypc. *shop*, planta do pé Entra como prefixo na composição de muitos vocabulos e denota situação inferior, no sentido proprio e no metaphorico.

SUBALARES, *s. f.* (do Lat. *subalaris*, de *sub*, e *ala*, aza.) pennas que estão debaixo das azas.

SUBALTERNAÇÃO. *s. f.* dependencia que tem a cousa subordinada da superior.

SUBALTERNADO, A, *p. p* de subalternar; *adj.* subordinado a superior.

SUBALTERNAMENTE, *adv* (*mente* suff) de modo subalterno, com subordinação.

SUBALTERNAR, *v. a.* ou *n.* e —SE, *v. r.* (*sub*, e *alternar.*) alternar-se, revezar-se

SUBALTERNO, A, *adj* (*sub* pref, e *alterno.*) inferior em autoridade. Official, juiz, tribunal —.

SUBALTERNO, *s m.* (do precedente, por ellipse) pessoa subordinada a outra ou a outras.

SUBCINERICIO, A, *adj.* (Lat. *subcinericius.*) cozido debaixo do borralho. Pão —. *Côr* —, quasi cinzenta.

SUBCLAVIO, A. *adj.* (Lat. *subclavius.*)(anat.) que está por baixo da clavicula. Veias, arterias —.

SUBCUTANEO, A, *adj.* (*sub* pref.) (anat.) que fica por baixo da pelle ou cutis Glandulas —*s.*

SUBDELEGAÇÃO, *s f.* (*sub* pref.) o acto de subdelegar.

SUBDELEGADO, A, *p. p.* de subdelegar; *adj.* delegado a terceira pessoa.

SUBDELEGANTE, *adj dos* 2 *g.* (Lat. *subdelegans, tis*) que subdelega.

SUBDELEGAR, *v. a* (Lat *subdelego, are*) delegar o delegado os seus poderes a outra ou outras pessoas O juiz *subdelegou* em outro a sua jurisdicção

SUBDIACONATO, *s m.* (Lat. *subdiaconatus.*) ordem de subdiacono.

SUBDIACONO, *s. m.* (Lat. *subdiaconus.*) o sacerdote que tem ordem de epistola, que é a primeira das maiores.

SUBDITO, A, *adj.* (Lat. *subditus*, p. p. de *subdo, ere*, submetter.) sujeito. As terras—*s* a Goa. «O principe — ás suas leis.» Arraes.

SUBDITO, *s. m.* pessoa sujeita, vassallo.

SUBDIVIDIDO, A. *p. p* de subdividir; *adj.* dividido de novo.

SUBDIVIDIR, *v. a.* (*sub* pref) dividir de novo, dividir a cousa ou numero já dividido.

SUBDIVISÃO, *s. f* divisão de cousa ou de numero já dividido, segunda divisão.

SUBEMPHYTEOSE, *s. f.* acto de subemphyteuticar.

SUBEMPHYTEUTA. *s. dos* 2 *g.* pessoa a quem o emphyteuta afóra prazo.

SUBEMPHYTEUTICADO, A, *p. p.* de subemphyteuticar; *adj.* emphyteuticado pelo emphyteuta.

SUBEMPHYTEUTICAR, *v a* (*sub* pref.) dar o emphyteuta de aforamento a outra pessoa um prazo foreiro

SUBENTENDER, *v a* (*sub* pref) supprir com o entendimento palavra ou expressão que se não exprime.

SUBENTENDIDO, A, *p. p.* de subentender; *adj.* supprido com o entendimento.

SUBFEUDATARIO, A, *s* (*sub* pref) feudatario de senhor de feudo, feudatario dependente.

SUBFEUDO, *s. m.* (*sub* pref) feudo dependente de outro feudo.

SUBFRAGANHO, SUBFREGANHO. V. *Suffraganeo.*

SUBIACO, (geogr) *Sublac* em francez *Sublaqueum* em latim, cidade dos Estados Ecclesiasticos, 6 leguas a ESE. de Tivoli; 3,000 habitantes.

SUBIDA, *s. f.* (subst. da des f. do *subido.*) acto de subir; encosta, ladeira por onde se sóbe.

SUBIDISSIMO, A, *adj. superl.* de subido.

SUBIDO, A, *p. p.* de subir; *adj.* alto, elevado, eminente; levantado — *a rei*, elevado. *Preço* —, alto. Estylo, engenho —. «Se fizeram por armas tão —*s.*» Camões, Lusiad., I, 14.

SUBIMENTO, *s. m* (*mento* suff.) crescimento, augmento, elevação.

SUBINTELLECTO, *adj.* (ant.) V. *Subentendido.*

SUBINTENDIDO e SUBINTENDER. V. *Subentendido, Subentender.*

SUBIR, *v. a.* (Lat. *subeo, ire*; *sub*, de baixo, e *eo, ire*, ir, montar, elevar-se.) montar trepar, levar de baixo para cima, elevar: — a ladeira, a escada. *Subiram* pedras. — um basilisco ao muro. — *alguem a honras, dignidades*, eleva lo. « A fortuna *sube* (sobe) a um, e abaixa os outros. » —, ir de baixo para cima, elevar-se: — por uma ladeira, escada, corda; — ao monte, ao mastro, á arvore, ao muro, ao ar, ao ceu — *a dignidade, ao trono*, elevar-se. —*uma ideia ao pensamento*, vir á mente: — ao coração o desejo. *O vinho sóbe á cabeça* (fig.) perturba a intelligencia, o juizo. — *sobre*, sobrepujar, exceder. — *na virtude*, crescer nella — *de preço*, augmentar, encarecer. — *de estylo*, elevar se. — *de pensamento*, ensoberbecer-se. — *de ponto*, elevar-se. — *a consulta*, passar do tribunal aos ministros que despacham com El Rei. *Não* — *de*, não exceder. —SE, *v. r.* montar, elevar-se.

N. B. *Subir*, por soffrer, padecer, *v. g.* — a pena, o castigo é gallicismo inadmissivel, posto que conforme a um dos sentidos do verbo latino *subeo, ire.*

SUBITAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de repente.

SUBITANEAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de repente.

SUBITANEO, A, *adj.* (Lat. *subitaneus.*) repentino. Morte —.

SUBITO, A, *adj.* (Lat. *subitus*, de *subire.*) repentino. Morte —.

SUBITO, *adv.* (do Lat. *subitò.*) de repente.

SUBITO, *s. m.* (subst. do adj. por ellipse) um repente, sorpreza; transporte repentino de paixão. —*s*, ditos repentinos e discretos. *De* —, (loc. adv.) de repente, subitamente.

SYN comp. *Subito (de), de repente.* Os classicos usaram indifferentemente destas duas expressões, pois assim como diziam orar, glosar, poetar *de repente*; tambem se lê na Eneida: « *De subito* lhe veiu ao pensamento; » e se dizia, glosar *de subito*: « Glosai-me este vilancete *de subito*. » E Camões disse « *subito* temor, *subita* procella. » Todavia, é muito acertado que se distingam estas duas expressões como os Francezes distinguem o *sur-le champ*, do *subitement*. *De repente* indica que a cousa se faz, ou acontece, sem demora, logo logo, em continente. *De subito*, ou subitamente, exprime o que acontece ou se faz inopinadamente, n'um abrir e fechar de olhos. O prégador, o poeta que improvisa, falla *de repente*, isto é, sem preparação previa; o raio fere *de subito*, o salteador acommette *de subito*, isto é, inopinadamente, quando menos se espera.

De subito exprime mais rapidez que *de repente*, e accrescenta-lhe a ideia de imprevisão.

SUBJACENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *subjacens, tis*, p. a. de *subjaceo, ere.*) que está, que jaz por baixo.

SUBJECTO. V. *Sujeito.*

SUBJECÇÃO. V. *Sujeição.*

SUBJUGADO, A, *p. p.* de subjugar; *adj.* submettido ao jugo, sujeitado.

SUBJUGADOR, *s. m.* o que subjuga.

SUBJUGAR, *v. a.* (Lat. *subjugo, are.*) impôr o jugo, metter debaixo do jugo; (fig.) submetter, subjeitar.

SUBJUNCTIVO *adj. m.* (Lat. *subjunctivus.*) e usado por ellipse como s. m. subentendido *modo.*) (gram.) modo dos verbos cujos tempos são subordinados aos de outro verbo no indicativo ou no condicional, expresso ou subentendido; *ex.* quero que *vás.* Queria, quizera que *fosses.* Iria se tu *fosses.* Irei se tu *fores.* Outros chamam *conjunctivo* o subjunctivo.

SUBLEVAÇÃO, *s. f.* o acto de sublevar ou de sublevar-se, levantamento.

SUBLEVADO, A, *p. p.* de sublevar; *adj.* levantado, rebellado.

SUBLEVADOR, *s. m.* o que subleva.

SUBLEVAR, *v. a.* (Lat. *sublevo, are.*) levantar de baixo para cima; (fig. e mais us.) amotinar, fazer rebellar contra a autoridade estabelecida: — os subditos ou vassallos contra o rei. —SE, *v. r.* levantar-se, rebellar-se.

SUBLIMAÇÃO, *s. f.* (chim.) operação pela qual se separam as partes volateis de um corpo, fazendo-as subir em vaso onde se condensam.

SUBLIMADO, A, *p. p.* de sublimar; *adj.* separado por sublimação; (fig.) muito illustre, exaltado. Um som alto e —.

SUBLIMADO, *s. m.* *Mercurio* — *corrosivo*, solimão.

SUBLIMAR, *v. a.* (Lat. *sublimare.* V. Sublime.) levantar a altura, elevar; (fig.) exaltar. « Novo reino que tanto *sublimaram.* » Camões, Lus. I, 1. As virtudes *sublimam*

homem. — *louvando*, exaltar, elogiar. —, (chim.) separar por sublimação. —SE, *v. r.* elevar-se, exaltar-se, fazer-se sublime, distincto, eminente.

SUBLIMATORIO, A, *adj.* (chim.) que serve á sublimação. Vasos, apparelhos, fogo, operações —*s.*

SUBLIMAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel.*) que se pode sublimar chimicamente.

SUBLINGUAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sublingualis*) (anat.) situado debaixo da lingua. Veias, vasos *sublinguaes*.

SUBLIME, *adj dos 2 g.* (Lat. *sublimus*, de *sub* por *sup*, contracção de *super*, sobre, em cima, e *limen*, porta, entrada.) alto, levantado; (fig.) elevado. Estylo, pensamento —; engenho, poesia —.

SUBLIME, *s. m.* (subst. do precedente, por ellipse, subentendido *estylo*) O —, sublimidade.

SUBLIMEÃO, *adj.* V. *Sublime, Eminente.*

SUBLIMEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sublimidade de modo sublime.

SUBLIMIDADE, *s. f.* (Lat. *sublimitas, tis*) altura, elevação; (fig.) alto ponto. *A — do estylo, dos pensamentos*, grande elevação. *A — dos mysterios*, incomprehensibilidade.

SUBLIMISSIMO, A, *adj. superl* de sublime, pouco usado.

SUBLUNAR, *adj dos 2 g.* (Lat. *sublunaris.*) que fica inferior á orbita da lua. O mundo —.

SUBMARINO, A, *adj.* que está debaixo do mar. Vulcão —.

SUBMERGIDO, A, *p. p.* de submergir; *adj* coberto pelas aguas, subvertido pelo mar, pelas ondas, ou em rio, lago.

SUBMERGIR, *v. a.* (Lat *submergere*; *sub*, debaixo e *mergo, ere*, mergulhar) metter debaixo das aguas do mar, ou de lago, rio — *um navio*, afundir.

SUBMERSÃO, *s. f.* (Lat *submersio, onis*) acto de submergir ou de ser submergido.

SUBMERSO, A, *p. p.* alatinado de submergir; *adj.* (Lat. *submersus*), submergido, afundido, coberto das aguas do mar, mettido debaixo da agua.

SUBMETTEDOR, *s. m.* o que submette, sujeita.

SUBMETTER, *v. a.* (Lat *submitto, ire*: *sub* pref. e *mitto, ere* pôr) sujeitar, subjugar, domar: — nações, povos rebellados. —SE, *v. r.* sujeitar-se.

SUBMETTIDO, A, *p. p.* de submetter; *adj.* sujeitado, subjugado.

SUBMETTIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de submetter, ou de submetter-se.

SUBMINISTRAÇÃO, *s. f.* (Lat *subministratio, onis*) o acto de subministrar.

SUBMINISTRADO, A, *p. p.* de subministrar; *adj* provido, fornecido.

SUBMINISTRADOR, *s. m.* (Lat. *subministrator*) o que subministra.

SUBMINISTRAR, *v. a.* (Lat. *subministro, are.*) prover, fornecer do necessario: — os remedios, os meios, forças.

SUBMISSÃO, *s. f* (Lat. *submissio, onis.*) estado submisso; humildade.

SUBMISSO, A, *adj* (Lat. *submissus.*) sujeito; humilde. Ar — Voz —.

SUBNEGADO e SUBNEGAR. V. *Sonegado, Sonegar*, por uso.

SUBORDENADO. V. *Subordinado.*

SUBORDINAÇÃO, *s. f.* estado subordinado, sujeição, dependencia de superior autoridade ou jurisdicção; dependencia entre phenomenos.

SUBORDINADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com subordinação, sujeição, obediencia.

SUBORDINADO, A, *p. p.* de subordinar; *adj*, sujeito, dependente de superior autoridade ou jurisdicção. *Proposição* —, dependente de outra.

SUBORDINADOR, *s. m.* ou *adj.* que subordina, que põe em subordinação.

SUBORDINAR, *v. a* (*sub* pref., e *ordenar.*) sujeitar, fazer dependente: — os meios aos fins; — os versos á toada.

SUBORNAÇÃO, *s. f.* (Lat. *subornatio, onis.*) acto de subornar, suborno.

SUBORNADO, A *p. p* de subornar; *adj.* que recebem peita, peitado.

SUBORNADOR, *s. m.* (Lat *subornator.*) o que suborna, peita.

SUBORNAMENTO, *s. m.* V. *Suborno.*

SUBORNAR, *v a.* (Lat. *suborno are*; de *sub* e *ornare*, subentendendo *laudibus*, louvores.) seduzir com palavras lisongeiras, ou peitas para obrar mal — *o juiz*, para que dê sentença a favor de alguem. — *as testemunhas* para que jurem falso — *officios, cargos*, adquiri-los por suborno.

SUBORNO, *s. m.* subornação, peita, acto de subornar.

SUBREPÇÃO, *s. f.* (Lat *subreptio, onis*: *sub* pref., e *rapio, ere*, arrebatar.) jurid.) dolo, fraude.

SUBREPTICIAMENTE, *adv* (*mente* suff.) jurid.) com subrepção, por via subreptícia.

SUBREPTICIO, A, *adj* (Lat *subreptitius.*) jurid.) fraudulento, doloso, obtido por fraude, dolo, subrepção.

SUBRICIO, *s m* Diz o Elucidario que significava fidalgo. Talvez *subrico*, de *rico*.

SUBROGAÇÃO, *s f* (Lat *subrogatio, onis.*) acto de subrogar, substituição.

SUBROGADO, A, *p p* de subrogar: *adj.* substituido *Escrivão* —, passado por herança, por successão. Direitos —*s.*

SUBROGANTE, *adj* ou *s dos 2 g* (Lat *subrogans, tis*, p. a. de *subrogo, are*) o que subroga.

SUBROGAR, *v. a.* (Lat *subrogare*, *sub* pref., e *rogo*, *are*, rogar.) (jurid.) substituir, pôr em lugar de outro: — alguem em officio, dignidade, direito; — o benemerito ao indigno; — uma cousa a outra. —SE, *v. r.* usurpar, assumir o que pertencia a outrem: — todo o mando da republica.

SUBREGANO, *s. m.* (ant.) casal ou praso que pagava leitão, marrão, cobro ou espadua de porco.

SUBCESSIVO, A, *adj.* (Lat. *subcessivus*, de *subseco*, *are*, cortar parte. *Horas —s*; as que sobram do trabalho e que se empregam em honesta recreação; horas furtadas ao trabalho.

SUBSCREVER, *v. a.* (Lat. *subscribo*, *ere*.) assignar por baixo: — a carta, a declaração, o seu nome.

SUBSCREVIMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Assignatura*, *Subscripção*.

SUBSCRIPÇÃO, *s. f.* (Lat. *subscriptio*, *onis*.) assignatura do nome posto por baixo de carta, documento —, ementa, summario das cartas que El-Rei ha de ver e subscrever; lista de nomes de pessoas que promettem dar, ou contribuir com certa quantia ou donativo para alguma obra. Abrir, fechar uma *subscripção*.

SUBSCRIPTO, SUBSCRITO. V. *Sobrescripto*.

SUBSCRIPTOR, *s. m.* assignante de subscripção. o que contribue com dinheiro ou donativo para alguma obra, ou para empreza, theatro, etc.

SUBSEQUENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat *subsequens*, *tis*.) que vem immediatamente depois de outro. O dia —. Os actos —*s*.

SUBSIDIADO, A, *p. p.* de subsidiar; *adj.* auxiliado com subsidio, estipendio.

SUBSIDIAR, *v. a.* (Lat *subsidiari*.) dar subsidio; auxiliar, ajudar com subsidio; estipendiar, *v. g.* — tropas estrangeiras.

SUBSIDIARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo subsidiario, como auxilio.

SUBSIDIARIO, A, *adj.* (Lat. *subsidiarius*.) que auxilia, ajuda, adjuva. *Estudos* —, que facilitam a intelligencia e applicação dos outros. *Acção* —, (jur.) a que tem o menor contra o juiz que lhe nomeou máus tutores que não tem por onde paguem o damno causado pela má administração.

SUBSIDIO, *s. m.* (Lat *subsidium*, de *subsideor*, *eri*, ajudar.) auxilio, adjutorio, *v. g.* de dinheiro, soldados, munições. — *litterario*, imposto estabelecido para os gastos do ensino publico —, (fig.) tudo o que ajuda a instituir, a manter, e conservar alguma cousa ou pessoa, *v. g.* o — da dominação. Estudo que é um grande — na pratica na conversação, e trato dos homens.

SUBSISTENCIA, *s. f.* (Lat *subsistentia*.) existencia individual; permanencia, estabilidade; passadio, os meios de viver, o supprimento das despezas de alguem. Concedeu lhe uma renda annual para sua —.

SUBSISTIDO, *superl.* de subsistir, que substituiu.

SUBSISTIR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *subsistere*.) ter existencia individual; permanecer. Os accidentes de um corpo não *subsistem*. Esta alliança, este governo não póde —.

SUBSOLANO, *s. m.* (Lat *subsolanus*, de *sub* pref., e *sol*.) vento de levante, opposto ao favonio.

SUBSTABELECER, *v. a.* (*sub* pref.) estabelecer alguem outra pessoa que faça as suas vezes, substituir, sobrogar. — *os poderes da procuração*, nomeando outro procurador.

SUBSTABELECIDO, A, *p. p.* de substabelecer; *adj.* substituido, subrogado.

SUBSTABELECIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de substabelecer: — de poderes.

SUBSTANCIA, *s. f.* (Lat. *substantia*, de *sub*, sob, e *stare*, estar.) estrictamente significa cousa que tem corpo, que não é mera superficie. Entre os metaphysicos é a base das propriedades, qualidades, attributos e accidentes dos corpos ou entes materiaes, ou dos immateriaes, ou tudo aquillo que subsiste por si independente de accidentes ou attributos; expressão hypothetica abstracta e inintelligivel. —, a parte mais nutritiva dos alimentos. A — da carne. Caldo de —. —, (fig.) a parte a mais importante, que constitue a força, *v. g.* a — de um discurso. *Em* —, em summa. — do estado, da fazenda. *Náus, vélas de pouca* —, de pouca força, porte, carga.

SUBSTANCIADO, A, *p. p.* de substanciar; *adj.* resumido, exposto em substancia.

SUBSTANCIAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*) concernente á substancia, essencia, base de alguma cousa; que encerra muita substancia nutritiva; (fig.) digno de ponderação, importante. Razões *substanciaes*, falla, discurso — —, que possue a substancia, a parte essencial. «E' bispo na obrigação, e — do officio, ainda que não ponha mitra.» Vida do Arceb., 2, 7.

SUBSTANCIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em substancia; de modo util, importante, mui utilmente.

SUBSTANCIAR, *v. a.* (*substancia*, *ar* des. inf.) dar comeres substancias para vigorar; expôr em substancia e resumidamente, *v. g.* — o caso.

SUBSTANCIOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que dá substancia, que nutre, alimenta. Alimentos —*s*.

SUBSTANTIVADO, A, *p. p.* de substantivar; *adj.* tomado em sentido substantivo. Um adjectivo —.

SUBSTANTIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em

sentido substantivo. Usar os adjectivos —*s.*

SUBSTANTIVAR, *v a.* (*substantivo, ar*, des. inf dar a acepção de substantivo: — os infinitivos dos verbos, os adjectivos, phrases inteiras.

SUBSTANTIVO, A, *adj.* (Lat. *substantivus*) que exprime substancia, cousa que subsiste per si. Nome —. V. *Substantivo, s. m.*

SUBSTANTIVO. *s. m.* (do precedente, subentendido *nome*) (gram.) nome que exprime existencia individual, ente animado ou inanimado, e qualquer ideia simples ou complexa considerada como individuo, ou genero, especie, classe, collecção de individuos — *collectivo, v g.* homem, animal. — *verbal*, derivado de verbo e que exprime agente, agencia, *v. g.* professor, autor, leitor, lente, armador, navegante, observação, divisão, pensamento.

SUBSTAR. *v. a.* (Lat. *substare*, parar, ficar firme) Moraes erradamente pretende que este verbo e *substar* ou *sustar* são erros por *sobre-estar* V, *Sustar.*

SUBSTATORIO V. *Sustatorio.*

SUBSTITUÇÃO *s f* (Lat *substitutio, onis*) o acto de substituir ou de ser substituido; (jurid.) a de um herdeiro em falta de outro.

SUBSTITUIDO, A, *p p.* de substituir; *adj.* posto em lugar de outra pessoa ou cousa.

SUBSTITUIR, *v. a.* (Lat. *substituere*; *sub* pref, e *statuo, ere*, pôr, nomear) pôr pessoa ou cousa em lugar de outra. — *um herdeiro, a outro*, nomeá-lo na falta de outro. *Substituiu* ao titulo de rei o de imperador. — *uma cadeira*, fazer as vezes do lente ou professor.

SUBSTITUTA, *s f.* mulher que faz as vezes de outra, *v. g* de mestra de meninas.

SUBSTITUTO, *s. m.* (Lat. *substitutus*) homem que faz as vezes de outro, *v. g.* de lente ou professor de sciencia ou arte.

SUBSTRAÇÃO, e não SUBSTRACÇÃO, como traz a ultima edição de Moraes (do Lat *substratus*, p. p. *substerno, ere, strari, stratum* sujeitar) (ant.) penitencia canonica do terceiro gráo, que se impunha na primitiva igreja, prosternação.

SUBSTRACÇÃO. V. *Subtracção.*

SUBSTRACTO, A, *adj.* (Lat. *substratus*, prostrado. V., o precedente) (ant.) prostrado, sujeito á pena da substração.

SUBSTRUCÇÃO, *s. f* (Lat. *substructio, onis*) fundamento do edificio.

SUBTENDER, *v. a.* (*sub* pref) (geom.) cortar com linha subtensa.

SUBTENSA, *s. f* (geom.) linha recta opposta a um angulo e que se suppõe tirada entre as duas extremidades do arco que mede este angulo.

SUBTERFUGIO, *s. m.* (Lat *subterfugium*) fraude, meio doloso, pretexto para escapar ou deixar de executar promessa, pacto, ajuste; ou para eludir as razões.

SUBTERFUGIR, *v. a* (Lat *subterfugire*) eludir com pretexto doloso ou escapula. É p. us.

SUBTERRADO, A, *p. p.* de subterrar; *adj.* metido debaixo da terra. Cavernas —*s.*

SUBTERRANEO, *s m.* (do precedente, por ellipse, subentendido *lugar*) excavação debaixo da terra, caverna, construcção subterranea.

SUBTERRAR, *v. a* (*sub* pref.) meter debaixo da terra V. *Soterrar.*

SUBTIL. *adj dos 2 g.* (Lat. *subtilis*, de *sub*, e *tela*, tecido, panno, ou *tilia*, entrecasco (fino das arvores) tenue, delgado. Pó, ar, materia subtil. As partes mais *subtis*. *Engenho, entendimento* —, perspicaz, penetrante, agudo. *Interpretação* —, aguda. *Galés, embarcações subtis*, ligeiras, leves, veleiras.

SUBTILEZA, *s f.* (des *eza*) tenuidade, delicadeza; — do ar, do pó, das particulas volateis. —, (fig) agudeza, penetração, *v. g* — do engenho, do entendimento. — *de mãos*, destreza, *v g* de pelotiqueiro ou de gatuno.

SUBTILIDADE, *s. f.* (Lat *subtilitas, tis* delgadeza, tenuidade; (fig) agudeza do entendimento, destreza, astucia.

SUBTILISADO, A, *p p.* de subtilisar; *adj.* reduzido a estado subtil, adelgaçado; (fig) inventado, concebido com subtilidade, agudeza.

SUBTILISADOR, *s m* o que subtilisa.

SUBTILISAR, *v. a.* (*subtil, isar* des.) reduzir a estado subtil, adelgaçar; (fig) inventar, conceber com subtilidade; discorrer, disputar com subtileza. « Andava *subtilizando* a traição. » Chron de D. João III

SUBTILISSIMAMENTE. *adv. superl.* de subtilmente, com grande subtilidade

SUBTILISSIMO, A, *adj. superl.* de subtil, mui subtil mui fino, agudo de espirito.

SUBTILMENTE, *adv.* (*mente* suff) com subtileza, em partes mui tenues, *v. g.* — triturar —, —, com agudeza Discorrer —, sem ser sentido Abrir a porta —. *Furtar* —, com destreza.

SUBTRACÇÃO, *s f.* (Lat *subtratio, onis*) privação, diminuição. —, (arithm.) diminuição de numero ou quantidade.

SUBTRACTIVO, A, *adj* que se ha-de subtrahir, diminuir. Numero, quantidade —.

SUBTRAHIDO, A, *p. p*, de subtrahir; *adj.* diminuido, tirado.

SUBTRAHIR, *v. a.* (Lat *subtrahere, sub* e *traho, ere*, tirar) tirar, privar, diminuir; retirar. — SE, *v. r* retirar-se; — a alguma cousa, evitá-la, fugir-lhe.

SUBURBANO, A, *adj.* (Lat. *suburbanus*, *sub* pref., e *urbanus*, de *urbs*, cidade) vizinho á cidade, situado nos arrabaldes, suburbios.

SUBURBICARIO, A, *adj.* (*sub* pref., e *urbs*, cidade, e por excellencia a cidade de Roma) sujeito ao papa. *Igrejas —s*, sujeitas ao papa, a Roma.

SUBURBIO *s. m.* (Lat. *suburbium*, *sub* pref. e *urbs*, cidade) arrabalde, vizinhanças, habitadas de cidade.

SUBVASSALLO, *s. m.* vassallo dependente de outro vassallo, de senhor feudal.

SUBVENÇÃO, *s. f.* (do lat. *subvenio*, *ire*) subsidio, adjutorio, socorro em dinheiro.

SUBVENTANEO, A, *adj.* (lat. *subventaneus*, *sub* pref., e *ventus*, vento) *Ovos —s*, infecundos, gorados. *Partos —s*, ovas de peixe não fecundados.

SUBVERSÃO, *s. f.* (Lat. *subversio*, *onis*) ruina, destruição, cahida, *v. g.* — da republica; — *do estomago*, (med. p. us.) desordem da faculdade digestiva. —, (fig.) perversão moral.

SUBVERSIVO, A, *adj.* que tende a subverter. Principios, doutrinas —*s* da moral, da boa ordem, da paz, dos bons costumes.

SUBVERSOR, *s. m.* (Lat.) o que subverte.

SUBVERTER, *v. a.* (Lat. *subvertere*, *sub* pref. e *verto*, *ere*, voltar, vivar.) sossobrar, trastornar, arruinar, destruir; (fig.) perder, estragar, perverter: — os costumes, a justiça. *Subverter-se a nau*, no mar, ir a pique, sossobrar, afundir-se.

SUBVERTIDO, A, *p. p.* de subverter; *adj.* sossobrado, arruinado, destruido; (fig.) pervertido.

SUCAR. V. *Chupar*.

SUCCEDENHO, *s. m.* (t. da Beira). V. *Successo*.

SUCCEDER, *v. n.* (Lat. *succedere*, de *suc* por *sup*, contracção de *super*, em cima, sobre, e *cedere*, cahir, vir) vir, seguir-se em ordem ou em tempo. *Succede* a noite ao dia, a serenidade a tormenta. *Succedeu* a seu pai; — no reino; — na herança, na dignidade, no cargo. *Succedeu o tempo*, decorrendo. —, acontecer. Não *succedeu* assim. —, sortir, ter effeito. Não lhe *succedeu* como esperava. *Succedeu-lhe o fim desejado*, consegui. — *bem*, *prosperamente* ou *mal*, sahir, verificar-se. *Succedeu-lhe* a guerra bem ou mal. « Aos perversos *succedem-lhe* á vontade os seus atrevimentos. » Arraes.

SUCCEDER, *v. a.* (ant.) adquirir por successão: — a herança; — o reino, herdar por successão. « Até que dê a El-Rei que o *succeda* » Med. I, 202.

SUCCEDIDO, A, *p. p.* de succeder; *adj.* que succedeu; que aconteceu; que herdou por successão. « Eram —*s* muitos insultos. » Arraes. É p. us. como adjectivo.

SUCCEDIMENTO, *s. m.* (ant.) successo; successão.

SUCCENSO, A, *adj.* (Lat. *succensus*, de *sub* e *accendere*, acender) desus., aceso, incendiado.

SUCCESSÃO, *s. f.* (Lat. *successio*, *onis*) o acto de succeder; a vinda de alguma cousa posterior em tempo. A — dos dias ás noites, — das estações. —, a serie de herdeiros, de successores em cargo, governo. *A — da India*, dos governadores nomeados pelo rei para succederem aos que fallecessem.

SUCCESSIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em successões, seguidamente, um depois do outro.

SUCCESSIVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *ivel*) capaz de succeder em herança ou de outro modo.

SUCCESSIVO, A, *adj.* que succede ou vem após outro sem interrupção. Tres dias, annos —. Progressos —*s*. —, (p. us.) hereditario. Este reino é —.

SUCCESSO, *s. m.* (Lat. *successus*) acontecimento. Um — imprevisto. —, exito. O — da batalha, da negociação, da diligencia, da empreza —, exito feliz, acontecimento prospero. Belisario por seus grandes —*s* —, (fig.) parto. Teve bom, feliz, ou máo —.

SUCCESSOR, *s. m.* (Lat.) o que succede em cargo, posto, governo. — á corôa.

SYN. comp. *Successor*, *herdeiro*. *Successor* indica propriamente o vir logo depois de outrem. *Herdeiro* é o successor á herança.

SUCCESSORIO, A, *adj.* (Lat. *successorius*) (jurid.) que trata da successão. Lei —. Edicto —.

SUCCINTAMENTE ou SUCCINCTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo succinto. Narrar, dizer —.

SUCCINTO ou SUCCINCTO, A, *adj.* (Lat. *succinctus*, *suc* por *sub*, e *cinctus*, cingido) succo, *s. m.* (Lat. *succus*, de *sugo*, *ere*, chupar.) materia mais ou menos fluida encerrada nos vasos dos animaes e vegetaes. —*s* nutritivos. — *das plantas*, sumo, seve.

SUCCOSO, A, *adj.* (Lat. *succosus*.) que tem muito succo ou sumo.

SUCCUMBIDO, A, *p. p.* de succumbir; *adj.* caido, debaixo, abatido.

SUCCUMBIR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *succumbere*, *suc* por *sub*, e *cumbo*, *ere*, deitar-se.) cair debaixo, ser prostrado, abater-se; (fig.) ceder a força maior, *v. g.* — á tentação, ás ameaças, á seducção.

SUCIA, *s. f.* (chulo) sociedade, convivencia de amigos mui familiares, de tafues, jogadores, vadios, gatunos.

SUCRIOSO. V. *Delgado. Tenue.*

SUCRO, (geogr.) hoje *Xucar*, rio de Hispanha, nasce perto das nascentes do Tejo, e lança-se no Mediterraneo.

SÚCUBO, *adj. m.* (Lat. *sucubus*, *sus* por *sub*, e *cubo*, *are*, deitar-se) que fica por baixo na cópula carnal. *Diabo* —. Oppõe-se a *incubo*.

SÚCULAS, *s. f.* (Lat. *suculæ*. de *sus*, porco.) (astr.) as hyadas, constellação que os Egypcios representaram por uma porca com as crias.

SUCURJU ou SUCURUYUBA, *s. m.* (t. Brasil.) cobra, chamada tambem cobra de veado, cobra monstruosa que traga um veado inteiro. Creio que é a mesma que a *anaconda* da Asia.

SUDARIO, *s. m.* (Lat. *sudarium*, de *sudo*, *are*, suar.) pano de limpar o suor. *O Santo* —, pano em que se representa a figura de Christo ferido e atormentado.

SUDBURY, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 5 leguas e meia ao S. d'Edmadbury; 4,000 habitantes.

SUDEIRO, (ant.) V. *Sudario*.

SUDERMANIA, (geogr.) *Sædermanland* em sueco, antiga provincia sueca, ao S. do Upland; era dividada em 3 partes.

SUDERMANIA (duque de), (hist.) regente da Suecia depois do assassinato de Gustavo III, depois rei com o nome de Carlos XIII.

SUDETES, (geogr.) *Sudetsch* ou *Sudeten*, cordilheira de montanhas que faz parte do systema hercynio-carpatho, que se estende dos montes Carpathos occidentaes até ás nascentes do Ester.

SUDOMITICO. V. *Sodomitico*.

SUDORIFICO, A. *adj.* que promove o suor, a transpiração. Remedios —, ou subst. os —*s*.

SUDRO, *s. m.* (t. Asiat.) homem de casta inferior na India: homem que tira a sura das palmeiras.

SUDUÉSTE, *s. m.* vento entre o sul e o oéste.

SUECA, (geogr.) cidade de Hispanha, 7 leguas ao S. de Valença; 7,000 habitantes.

SUECIA, (geogr.) *Sverige* em Sueco, um dos dous reinos, que formam a monarchia Sueca, tem por limites a O. da Noruega, a E. a Russia europea, o golpho de Botnia e o mar Baltico; 2,825,000 habitantes. Capital Stockholmo.

Divide-se em 24 governos, a saber:

I. SUECIA PROPRIAMENTE DITA.

Governos.	*Capitaes.*
Stockholmo.	Stockholmo.
Upsal.	Upsal.
Westeræs.	Westeræs.
Nykæping.	Nykæping.
Œrebro.	Œrebro.
Carlstad.	Carlstad.
Stora Kopparberg.	Falun.
Gefleborg.	Gefleberg.

II. GOTHIA.

Linkæping	Linkœping.
Calmar	Calmar
Jænkæping	Jœnkœping.
Kronoberg	Wexio
Blekinge	Carlscrona.
Skaraberg	Mariestd.
Elfsberg	Venersborg.
Gætheborg e Bohus.	Gœthenborg.
Halmstad	Halmstad.
Christianstad	Christianstad.
Malmœhus	Malmœ.
Gottland	Wisby.

III. NORRLAND.

Norrbotten ou Botnia oriental	Pitea.
Westerbotten ou Botnia occidental	Umea.
Wester-Norrland	Hernœsand.
Iæmtland	Ostersand.

Até ao começo d'este seculo, quando a verdadeira Botnia oriental e a Finlandia pertenciam á Suecia, eram divididas pela maneira seguinte as trez grandes regiões acima descriptas.

I. REINO DA SUECIA.

1.º Upland (capital Upsal e Stockholm).
2.º Sœdermanland ou Sudermania (capital Nykœping)
3.º Nerike ou Néricie (capital Œrebro)
4.º Westmannland ou Westmannia (capital Westeræs).
5.º Dalarne ou Dalécarlia (capital Hedemora)

II. REINO DE GOTHIA.

Gothia oriental.

6.º Œstergothland ou Ostrogothia (capital Linkœping).
7.º Smaland (capital Calmar).
8.º Œland (ilha de).
9.º Gothland (ilha de).

Gothia occidental.

10.º Westergothland ou Westrogothia (capital Gœtheborg).
11.º Warmeland (capital Carlstad).
12.º Dalia.
13.º Nobbs

Gothia meridional.

14.° Scania (capital Malmœ).
15.° Halland.
16.° Blekingie (capital Corlscrona).

III. NORRLAND.

17.° Gœstrikland ou Gestricia (capital Gefleborg.
18.° Helsingland.
19.° Herjedalia.
20.° Medelpad.
21.° Iæmtland.
22.° Angermania (capital Hernœsand).
23.° Westerbotten.

SOBERANOS DA SUECIA DESDE O XI SECULO.

I Fim da dynastia de Lodbrog-Sigurdsan.

Olaus III	1001	Anund Jacques	1026
Ermund III	1051-56		

II Raça de Stenkill.

Stenkil III	1056	Jnge I	1080
Erico VII e VIII	1066	Philippe	1112
Haqnin I	1069	Jnge II	1118

III Raças de Sverker e de Stenkill-Erico alternadamente.

Soverker I	1129	Sverker II	1199
Erico IV	11 5	Erico X	1210
Carlos VII	1161	José I	1216
Canuto	1168	Erico XI	1222

IV Diversos principes.

Waldem e Birger	1250	Magnus II	1319
		Erico XII	1350
Magnus I	1275	Haquin II	1361
Berger II	1275	Alberto	1363

V Periodo da União de Calmar.

Margarida de Waldemar	1389	João II, rei de Dinamarca	1497
Erico XIII, rei de Dinamarca	1497	Stenon I de novo	1501
Christovão rei de Dinamarca	1440	Svante Nisson-Store, administrador	1504
Carlos VIII, Canutson, rei indigena	1448	Stenon II, administrador	1512
Stenon, Stere, Administrador	1497	Christovão rei de Dinamarca	1520

VI Dynastia dos Vasa.

Gustavo I, Vasa	1523	Polonia	1592
Erico XIV	1560	Carlos IX	1604
João III	1568	Gustavo II	1611
Sigesmundo da		Crhristina	1632-54

VII dynastia de Duas Pontes.

Carlos X	1654	dente	1719
Carlos XI	1660	Frederico de Hesse, esposo de Ulrica	1720
Carlos XII	1697		
Ulrica Eleonora, irmã do prece-		Só	1721

VIII Dynastia dos Holstein Gotorp.

Adolpho Frederico	1751	Gustavo IV	1791
		Carlos XIII	1809
Gustavo III	1772		

IX Dynastia franceza.

Carlos João ou Carlos XIV		(Bernadote)	1818
		Oscar	1844

SUEIRAS, *s. f.* O Elucidario interpreta: pedras preciosas de broslar em panos e ornar sallas O termo vem do Lat. *suo, ere,* coser. Em Fr. ant. *surrerie,* loja de costureira ou de alfaiate.

SUENON I, (hist.) rei de Dinamarca, revoltou-se muitas vezes contra seu pai Haraldo, fe lo morrer e subiu ao trono em 985.

SUENON II, (hist.) neto do precedente, foi vice-rei da Dinamarca, por Magno I, rei de Dinamarca e da Noruega, o qual em 1047 lhe cedeu a corôa. Morreu em 1074.

SUENON III, (hist.) filho de Erico Edmundo, usurpou o trono da Dinamarca a Canuto V, ao qual mandou assassinar; mas querendo fazer o mesmo a Waldemar foi batido por este principe, e morreu na fuga.

SUESSA AURUNCA, (geogr.) *Sessa,* cidade de Italia, capital dos Auruncos, nas fronteiras do Lacio e da Campania.

SUESSA POMETIA, (geogr.) *Sezze,* capital de um estado volsco, foi tomada pelos Romanos no reinado de Tarquinio o Soberbo.

SUESSIONE, (geogr.) povo da Gallia, na Belgica 2.ª, entre os *Veromandin,* os *Remi.* e os *Catalani.*

SUESSOLA, (geogr.) *Sessola* ou *Maddaloni,* cidade da Campania 4 leguas a SE. de Capua.

SUÉSTE, *s. m.* vento entre o sul e o éste.

SUETO, *s. m.* (do Lat. *suetum*, sup. de *suescere,* costumar.) dia em que se costuma feriar nas aulas, nas escólas.

SUETONIO, (hist.) *C. Suetonius Tranquil-*

lus, nasceu no anno 70 de Jesu-Christo, filho de um tribuno militar, foi advogado, depois secretario (*magister epistolarum*) de Adriano. Ficou desgraçado em 121 por se ter portado familiarmente com a imperatriz Sabina.

SUETONIO PAULINO, (hist.) general romano, pretor no reinado de Claudio em 37, submetteu os Mouros revoltados e penetrou até ao Tafilet actual. Commandou em 69 o exercito de Othão contra Vitellio e perdeu a batalha de Bedriac.

SUEVOS, (geogr.) *Suevi*, nome dado pelos Romanos desde Cesar até Septimo Severo aos povos da Grande Germania dos quaes tinham pouco conhecimento.

SUEZ, (geogr.) *Arsinóe* ou *Cleopatris* dos antigos, *Soueis* em Arabe, cidade do Egypto na extremidade N. do golpho de Suez, a 38 leguas do Cairo; 12,000 habitantes.

SUEZ, (geogr.) *Xeroopolito* dos antigos, o golpho que fecha a ponta ao NO. do Mar Vermelho. Tambem lhe chamavam *Golpho Arabico*.

SUEZ (isthmo), (geogr.) isthmo que fórma o ponto de contacto da Asia e da Africa, é situado na ponta N. do golpho de Suez e o Mediterraneo.

SUFETTES, (hist.) magistrados annuaes em Carthago, eram nesta cidade o mesmo que os consules em Roma.

SUFFICIENCIA, *s. f.* (Lat. *sufficientia*.) abastança physica, porção bastante de habilidade, destreza, capacidade, aptidão.

SUFFICIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *sufficiens, tis*.) bastante em abastança. Quantidade, dinheiro, força, habilidade —. —, (fig.) apto, capaz. Pessoa — para um emprego.

SUFFICIENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sufficiencia, quanto é bastante.

SUFFICIENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* improprio de sufficientemente.

SUFFICIENTISSIMO, A, *adj. superl.* improprio de sufficiente.

SUFFOCAÇÃO, *s. f.* (Lat. *suffocatio, onis*.) estado de pessoa que se afoga, que não pode respirar, ou que respira com grande difficuldade.

SUFFOCADO, A, *p. p.* de suffocar; *adj.* que respira com grande difficuldade ou estrangulado, afogado.

SUFFOCADOR, A, *adj.* que suffoca. Calor, calma inchação —.

SUFFOCANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *soffocans, tis*, p. a. de *suffoco, are*,) que suffoca.

SUFFOCAR, *v. a.* (Lat. *suffocare, suf* por *sub*, debaixo, e *foco, are*, de *faux, fauces*, a garganta) tolher a respiração. O fumo o *suffocou*. —, privar da vida tolhendo a respiração. — *a voz, o alento*, supprimir. —, abafar, fazer cessar. — *os clamores, os boatos*, reprimir. — *a justiça dos requerentes*, não lhes deferir. —, (fig.) atalhar, inutilizar: — os talentos, o valor, a industria.

SUFFOCATIVO, *adj.* que suffoca; *v. g.* Vapor —, (fig.) que faz baldar.

SUFFOLK, (geogr.) condado de Inglaterra, ao N. do condado de Essex, ao S. do de Norfolk, a E. do de Cambridge; 300,000 habitantes. Capital Ipswick.

SUFFOLK (conde, depois marquez e duque de). (hist.) general inglez, neto de Miguel Poll, 1.º conde de Suffolk. Foi accusado de traição e degollado em 1415.

SUFFOLK (condes de), (hist.) este titulo foi usado em Inglaterra pelas familias de Pol e de Branden até 1603.

SUFFOLK (duque de), (hist.) amigo de infancia de Henrique VIII, foi por elle creado duque de Suffolk em 1513.

SUFFRAGANEO, A, *adj.* ou *s. m.* (Lat. *suffraganeus*. V. *Suffragio*), sujeito, subordinado *v. g.* Bispo — do Arcebispo. Igreja — a Roma.

SUFFRAGANHO, (obsol.) V. *Suffraganeo*.

SUFFRAGAR, *v. n.* (Lat. *suffragor, ari*), approvar, favorecer, apoiar com o seu voto, rogar por alguem, ajuda-lo com suffragios; *v. g.* — *os mortos*, em sentido activo, ou *por elles*.

SUFFRAGIO, *s. m.* (Lat. *suffragium, suf* por *sub*, e *frango, ere*, quebrar), voto, toda a obra pia por alma dos defuntos.

SUFFREN S. TROPEZ, (hist.) navegante francez muito celebre, nasceu em 1726, morreu em 1780. Distinguiu se no mar das Indias, arruinou no Cabo a esquadra do Commodoro Johnston.

SUFFUMIGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *suffumigatio, onis*), (t. med.), vapor que se applica a alguma parte para a curar, *v. g.* — de lã queimada, de enxofre.

SUFFUMIGIO, *s. m.* (t. med.), V. *Suffumigação*.

SUFFUSÃO, *s. f.* (Lat. *suffusio, onis, suf* por *sub*, e *fundo, ere*, verter), derramamento, *v. g.* — de sangue.

SUFISTARIA. V. *Sophisteria*.

SUFRAGANTE por *flagrante* ou *flagrante delicto*, é popular.

SUGAR, (aut.) (Lat. *sugare*.) V. *Chupar*.

SUGEITO. V. *Sujeito*.

SUGER, (hist.) escriptor francez, nasceu em 1082, foi eleito abbade de S. Diniz em 1122; morreu em 1152 quando ia conduzir á Asia uma expedição de 10,000 homens que reunira, em consequencia de uma cruzada que pregara. E' considerado como fundador das *Chronicas de S. Diniz*.

SUGGERIDO, A, *p. p.* de suggerir; *adj.* insinuado, lembrado, advertido.

SUGGERIR, *v. a.* (Lat. *suggero, ere*, de *sug* por *sub*, debaixo, e *gero, ere*, levar), insinuar, lembrar, advertir; *v. g* — a resposta, desculpas, pensamentos elevados. — máus conselhos, intentos. O uso tem feito supprimir um *g* do rad. Lat.

SUGGESTÃO, *s. f.* (Lat. *suggestio, onis*) acção de suggerir, insinuação, concelho *v. g* *Suggestões da perversidade, da ira, do demonio.*

SUGGESTIVO, A, *adj.* que contem suggestão, que suggere, insinua, inspira.

SUGGESTO, *s. m* (Lat *suggestum* ou *suggestus*), tribuna ou pulpito d'onde os oradores fallavam ao povo romano.

SUGIDADE. V. *Sujidade.*

SUGIGAR. V. *Subjugar.*

SUGILLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *sugillatio, onis*, de *sugillo, are*, confundir), nodoa roxa ou livida na pelle, causada por pancada.

SUGINHO. V *Sujinho.*

SUGIR, (t da Beira). V. *Chupar.*

SUGISTORIO, *s. m.* hou em que nas procissões ia em acto de matar a serpe, que tambem figurava na procissão.

SUGITORIO. V. *Sugistorio*

SUGO. V. *Succo.*

SUHM, (hist.) historiador dinamarquez, nasceu em 1728, morreu em 1798. As suas principaes obras são: *Introducção á historia critica da Dinamarca*; *Historia da Dinamarca*, etc.

SUIÇA. V. *Soiça.*

SUICIDA, *s. dos 2 g.* matador de si proprio, o que se dá a morte a si mesmo.

SUIDADE, *s. f.* (t. jur.), condição de herdeiro necessario.

SUIDAS, (hist.) lexicographo grego, que se julga ter vivido no IX ou X seculo, é conhecido pelo seu Lexicon.

SUINO, A, *adj* (Lat *suinus*, de *sus*, porco), do porco; *v. g. Carne* —.

SUINTILLA, (hist.) rei dos Wisigodos de Hispanha, desde 621 até 631. Morreu em 635.

SUIONES. (hist.) antigo povo da Scandinavia, originario da Germania, occupava segundo se julga a actual Suecia.

SUIPPES, (geogr.) cidade de França, 6 leguas a NE. de Chalons-sobre o-Marne; 2,400 habital.

SUISSA ou CONFEDERAÇÃO HELVETICA, (geogr.) *Scheveiz* em allemão, *Helvetica* e parte da *Rhetia* dos antigos, republica federal tem por limites, a O. a França, ao N. o gran-ducado de Bade, a E. o Tyrol, ao S. o reino Lombardo-Veneziano e os Estados Sardos; 2,150,000 habitantes, capital Zurich. A Suissa é dividida em 22 cantões, que são os seguintes pela ordem, que occupam na Confederação Germanica:

1 Zurich	Zurich.
2 Berne	Berne.
3 Lucerna	Lucerna.
4 Uria	Altorf.
5 Schwitz	Schwitz.
6 Unterwald	Sarnen e Starz.
7 Glaris	Glaris.
8 Zug	Zug.
9 Friburgo	Friburgo.
10 Souleure	Souleure.
11 Bale	Bale
12 Schaffhouse	Schaffhouse.
13 Apprenzel	Apprenzel, Herisau e Trogen.
14 S Gall	S. Gall.
15 Grisões	Coire, Hanz e Davos.
16 Argovia	Aarau.
17 Thurgovia	Frauenfel.
18 Thessino	Belinzona, Lugano e Locarno.
19 Vaud	Lousana.
20 Valais	Sion.
21 Neuchatel	Neuchatel.
22 Genebra	Genebra.

SUISSOS (Cem), (hist.) companhia de Suissos Mercenarios, creada em 1495. Foi extincta em 1817.

SUJADO, A. *p p.* de sujar; *adj.* manchado.

SUJAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), porcamente sordidamente, no physico e moral.

SUJAR, *v. a.* (*sijo, ar* des. inf.), emporcalhar, manchar, fazer suja; enlamear; *v. g.* — a roupa, o fato, o rosto, as mãos; (fig. manchar, fazer torpe: — a consciencia.

SUJEIÇÃO, *s. f.* estado de pessoa ou cousa sujeita, sobordinada, dependente, obediencia, acatamento, acanhamento diante de pessoa de respeito.

SUJEITA, *s. f.* mulher que se não nomeia. *Uma* —, certa mulher que não nomeamos.

SUJEITADO, A, *p. p.* de sujeitar; *adj.* reduzido a sujeição, domado, submettido.

SUJEITADOR, A, *adj.* que sujeita, submette.

SUJEITAR, *v. a.* (do Lat *subjectum*, sup. de *subjicio, ere*) submetter, reduzir á obediencia, ter sujeito, dependente, domar, subjugar; fazer obedecer — a vontade á razão —SE, *v. r.* submeter-se, limitar-se.

SUJEITISSIMO, A, *adj. superl* de sujeito.

SUJEITO, A, *adj.* (Lat. *subjectus* p. p. de *subjicio, ere.*) submettido, subjugado, reduzido a sujeição; exposto, *v. g.* — a damno, risco, molestia. —, docil, obediente. Cavallo, vassallo —. Vontade — á razão. —, Animal bravo —. *A materia* —, que serve de assumpto.

SUJEITO, *s. m.* subdito, vassallo, cativo, escravo; objecto, assumpto.—*da proposição*, a cousa designada pelo verbo que rege a oração. *Um* —, homem que se não nomeia.

SUJIDADE, *s. f.* falta de limpeza; immundicie; os excrementos alvinos do homem. —, (fig.) palavras torpes, deshonestas.

SUJINHO, *diminut.* de sujo.

SUJO, A, *adj.* (Cast. *sucio*, do Lat. *sus*, porco.) torpe, immundo, sordido, não limpo, não asseiado; (fig.) deshonesto, impudico. *Chaga* —, que tem sordes, ichorosa. *Livro* —, incorrecto, cheio de erros. *Mar* — *de ilhotas, restingas*, impedido, embaraçado.

SUL, *s. m.* (Fr. *sud*, Allem. *süd*, Cast. *sur*, Anglo-Saxonio *suth*, Ingl. *south*, Holl. *zuid*. Court de Gébelin deriva este termo do Arab. *suedou, schud*, negro, escuro. Horne Tooke o deriva do verbo Anglo-Saxonio *seothen*, cozer ao lume, em Inglez *se seethe*. Eu creio que ambos se enganam, e que o termo *sul* vem do Saxonio *son, sun*, ou Allem. *sonne*, sol, e *unter* ou *unten*, baixo, inferior, contraido em *sunt* ou *sund*, que em Franco correspondia ao moderno *sud*. Para os povos septentrionaes o sol no inverno anda mui baixo porque então occupa o hemispherio austral ou inferior ao boreal. Tambem pode vir do Lat. *subtus*.) o ponto cardinal opposto ao norte ou á constellação da Ursa menor; o vento que sopra daquelle ponto. *O vento* —, é expressão ellipt:ca equivalente á *que sopra do sul*.

SULAVENTEADO, A, *p. p.* de sulaventear; *adj.* descaido para sotavento.

SULAVENTEAR, *v. a.* ou *n.* descair para sotavento.

SULAVENTO. V. *Julavento*, *Sotavento*.

SULCADO, A, *p. p.* de sulcar; *adj.* arregoado com o arado.

SULCAR, *v. a.* (*sulco, ar* des. inf.) arregoar com o arado; (fig.) cortar as ondas. Os navios *sulcando* os mares.

SULCO, *s. m.* (Lat *sulcus*, Gr. *holkos*, de *helkeô*, puxar, rasgar; rad *keô*, cortar, abrir com força, romper, e *elaô*, puxar com força.) rego feito com o arado, ou com a quilha do navio.

SULFATO. V. *Sulphato*.

SULFERINO V. *Sulphereo*.

SULFITE. V. *Sulphite*.

SULFUR. V. *Enxofre*.

SULFURADO. V. *Sulphurado*.

SULFUREO. V. *Sulphureo*.

SULFURETO. V *Sulphureto*, e *Enxofre*.

SULFURICO V. *Sulphurico*.

SULFUROSO. V. *Sulphuroso*.

SULIA ou SOLIA, *s. f.* (do Fr. ant. *Sulie*, Syria.) seda, tecidos de seda que vinham da Syria.

SULLY-LA-TOUR, (geogr.) villa de França, a 3 leguas ao SE. de Cone; 1,800 habitantes.

SULLY-SUR-LOIRE, (geogr.) *Suliocum*, cidade de França, quasi 5 leguas ao NO. de Gien; 2,300 habitantes

SULLY (Mauricio de), (hist) bispo de Pariz no seculo XII. Nasceu em 1160, morreu em 1196, antes de ver concluida a cathedral de Pariz, para cuja contribuição contribuiu muito.

SULMO, (geogr) hoje *Solmona*, cidade de Italia, entre os Paligui, a 4 leguas ao SE. de Corfinium. Foi a patria de Ovidio.

SULPHATO, *s. m.* (chim. mod) sal formado pelo acido sulphurico e uma base.

SULPHITE, *s. m.* (chim. mod.) sal formado pelo acido sulphuroso e uma base.

SULPHURADO, A, *adj.* combinado com enxofre.

SULPHUREO, A, *adj.* (Lat. *sulphureus*.) de enxofre.

SULPHURETO, *s. m.* (chim. mod.) combinação do enxofre com substancia alcalina.

SULPHURICO, *adj. Acido* —, (chim. mod.) antigamente vitriolico.

SULPHUROSO, A, *adj. Acido* —, (chim. med) que contêm menos oxygeneo que o sulphurico.

SULPICIO (S), (hist.) chamado tambem *Sulpicio-Severo*, bispo de Bourges no seculo VI. Foi sagrado em 584, e morreu em 591.

SULPICIO-SEVERO, (hist) *Sulpicius-Severus*, historiador ecclesiastico, nasceu em Aquitania, no anno 363 Foi discipulo de S. Martinho, e morreu, segundo uns, em 410, e segundo outros em 429. A sua obra principal é a *Historia Sagrada* em 2 livros, que abrange desde a creação do mundo até ao anno 410.

SULPICIANOS, (hist.) congregação de padres, destinada é instrucção de jovens ecclesiasticos, fundada em 1641, por Obier, cura de S. Sulpicio.

SULPITIA, (hist) romana, que cultivou a poesia e viveu pelo anno 90 de Jesu-Christo, no tempo de Domiciano. Só d'ella nos resta uma satyra, *de edicto Domitiani*, que vem ordinariamente no fim do Jons Juvenal, ou de Petrona.

SULPITIUS GALLUS (c.), (hist.) pretor no anno 173 antes de Jesu-Christo, tribuno militar no tempo de Paulo-Emilio, consul em 166, foi orador distincto, e sabio astronomo.

SULTANA, *s. f.* mulher do sultão: — favorita.

SULTANIM, *s. m.* moeda de ouro turquesca, do valor de um sequim de Veneza.

SULTÃO, *s. m.* (do Arab. *sultan* ou *sol-*

tan, do verbo *sallata* ou *salta*, dominar; *saltan*, dominio, poder.) imperador dos Turcos.

SULVENTO, *s. m.* (p. us.) vento sul, do meio dia.

SULZ, (geogr.) cidade do reino de Wurtemberg (Floresta-Negra). 11 leguas as SO. de Reutlingen; 2,300 habitantes.

SULZBACH. (geogr.) cidade de Baviera, 2 leguas ao NO. de Amberg; 3,000 habitantes.

SULZBACH, (geogr.) rio do ducado de Nassau, affluente do la Lahn.

SUM, *adv* (do Lat. *simul*, junto, juntamente) *Viver em* —, *de* —, de companhia, juntos. V. *Suu.*

SUMA. V. *Summa.*

SUMACA, *s. f.* (Ingl. *smack.*) embarcação rasa costeira, de pescar; embarcação rasa e ligeira de dois mastros.

SUMAGRE, *s. m.* (do Arab. *summac, sumak* ou *semuk.*) planta com cuja folha e casca se curtem coiros.

SUMARENTO, A, *adj.* (des. *ento.*) que tem muito sumo. Limões —.

SUMATRA, (geogr.) ilha da Oceania, e a mais occidental de todas as ilhas d'este ponto do mundo; está separada da peninsula de Malacca pelo estreito de Malacca; 6,000,000 habitantes.

SUMBAIA. V. *Zumbaia.*

SUMBAVA, (geogr.) uma das ilhas de Sonda; 50,000 habitantes. A ilha é dividida em 3 peninsulas, e na do centro está o terrivel volcão do Tomboro.

SUMBAVA-TIMOR (Archipelago de), (geogr.) serie d'ilhas da Malasia, a E. de Java, collocado n'uma linha do E. ao O.; a principal é Sumbava, e a E. é Timor.

SUMEAS, *s. f.* (naut.) taboas com que se refaz, e repara o leme.

SUMENE, (geogr.) capital de cantão em França, no departamento do Gard, 2 leguas do Sigon; 2,900 habitantes.

SUMERGIDO. V. *Submergido.*

SUMERGIR. V. *Submergir.*

SUMERSÃO. V. *Submersão.*

SUMERSO. V. *Submerso.*

SUMIÇO, *s. m.* (de *sumir.*) acto de sumir. *Levar* —, perder-se de vista, não se achar, sumir-se.

SUMIDIÇO, A, *adj.* que facilmente se some, desapparece, se desvanece.

SUMIDO, A, *p. p.* de sumir; *adj.* que se perdeu, desappareceu; mettido para baixo do nivel, afundido. *Olhos* —*s*, encovados, os do moribundo.

SUMIDOURO, *s. m.* lugar por onde se some, ou escôa a agua; (fig.) cousa ou pessoa que consome, dilapida. Esta mulher é sumidouro da fazenda dos amantes.

SUMILHER, *s. m.* (Fr. *sommelier.*) official de diversos serviços. — *da cortina*, que corre a cortina da capella real. — *da camisa*, que vestia a camisa ao rei.

SUMIR, *v. a.* (contracção de *sumergir.*) sumergir, metter a pique; esconder, fazer desapparecer. — SE, *v. r.* occultar-se, desapparecer, esconder-se. — *a voz*, apagar-se. *Sumiram-se-lhe os olhos*, encovaram-se-lhe.

Este verbo é hoje irregular. No indic. *eu sumo, somes*, e *somem*; mas os antigos diziam *sumes, sumem.*

SUMISSÃO V. *Submissão.*

SUMMA, *s. f.* (Lat.) somma; resumo, epitome. *Em* —, (loc. adv.) resumidamente, em substancia.

SUMMAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em summo gráu.

SUMMAN, (geogr.) rio d'Africa.

SUMMAR, *v. a.* V. *Sommar.*

SUMMARIADO, A, *p. p.* de summariar; *adj* resumido; processado summariamente.

SUMMARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo summario, compendiosamente.

SUMMARIAR, *v. a.* (*summario, ar* des. inf.) reduzir a summa ou a summario; resumir, recopilar em summa. — *um réo*, fazer lhe processo summario.

SUMMARIO, A, *adj.* (Lat. *summarius*, breve) *Processo* —, que se faz summariamente.

SUMMARIO, *s. m.* compendio dos pontos principaes de uma materia, processo summario.

SUMMARISSIMO, A, *adj. superl.* de summario.

SUMMIDADE, *s. f.* (Lat. *summitas, tis*) o cimo, o ponto o mais alto, cume. A — do monte, do arco, dos ramos da arvore.

SUMMISSÃO. V. *Submissão.*

SUMMISSO. V. *Submisso.*

SUMMISTA, *s. m.* (des. *ista.*) autor de summa, resumo, epitome.

SUMMO, A, *adj.* (Lat. *summus*, contraido de *supremus*, supremo, ou formado de *supra*, em cima, a cima, e *ismus*, profundo.) o mais alto, elevado, supremo. —gráu, cuidado. O — bem. Em gráu —, — estado de poder.

SYN. comp. *Summo, supremo, soberano. Summo*, é o latim *summus*, e significa o mais alto e elevado, o que mais sobresai em seu genero. Diz-se *Summo* pontifice, *summo* amor (de Christo), em *summo* gráu, etc.

Supremo designa o ultimo, o maior na graduação, de mór excellencia no seu genero. Diz-se o dia *supremo*, o *supremo* mando; e Vieira disse: « *Supremos* anjos da *suprema* jerarquia (I, 579). »

Soberano designa o que é *supremo* em autoridade e poder, e se usa como substantivo para designar o senhor absoluto no dominio e governo de seus vassallos.

SUMMULA, *s. f. diminut.* de summa, breve epitome doutrinal.

SUMMULISTA, *s. m.* (des. *ista.*) autor de summula.

SUMO, *s m.* (do Lat. *humeo, ere*, molhar, humedecer.) succo de fructos e de hervas, *v. g.* — de limão, laranja, de azedas, chicoria. —, (p. us.) succo da carne, succos nutriticios.

SUMPTO, *s. m.* (Lat. *sumptus*, p. p. de *sumo, ere*, tomar.) (p. us.) custo, despeza, gasto.

SUMPTUARIO, A, *adj.* (Lat. *sumptuarius.*) concernente a gasto, despeza. Leis —*s.*

SUMPTUOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sumptuosidade.

SUMPTUOSIDADE, *s. f.* custosa magnificencia, grande fasto, pompa : — do edificio, dos trajos, do festim.

SUMPTUOSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de sumptuosamente.

SUMPTUOSISSIMO, A, *adj* de sumptuoso.

SUMPTUOSO, A, *adj.* (Lat. *sumptuosus.*) fastoso ; magnifico, de muito custo. Casa, edificio, festim —. Dons —*s.* —, magnifico, que despendeu com mão larga, em magnificencia, em preciosidades.

SUNAMITE, (hist.) habitante da cidade de Sunam, na tribu d'Issachar. Por este nome se designam principalmente 1.° Abisaig, que se uniu a David, na sua velhice ; 2.° a esposa mysteriosa de Salomão, no *Cantico dos Canticos.*

SUND, (geogr.) estreito da Dinamarca, entre a ilha Seeland e a costa sueca do Malmæhus, junto do Baltico ao Cattégat. Na profundidade de muitas braças, encontra-se uma corrente em sentido contrario.

SUNDERLAND, (geogr.) cidade d'Inglaterra, no condado de Durham, na emboccadura do Wear, 5 leguas ao NE de Durham ; 17,000 habitantes.

SUNDERLAND (H. Spencer, 1.° conde de), (hist.) nasceu em 1620, foi grande partidario de Carlos I, morreu na batalha de Newburgo em 1643.

SUNDERLAND (Roberto Spenser, 2.° conde de), (hist.) filho do precedente, nasceu em 1641, morreu em 1703.

SUNDGAU, (geogr.) pequena região annexa á Alta-Alsacia, cidade principal Refort.

SUNGO, (geogr) praso da Corôa Portugueza, no districto de Tette, que tem uma legua de comprimento e duas de largura.

SUNIUM, (geogr.) actualmente *cabo Colonne*, forma a extremidade ao SE. da Attica

SUNNITES ou SONNITES, (hist.) seita musulmana, assim chamada, da palavra *sunnah* porque reconhecem como verdadeiros successores de Mahomet, os califas Aboubekr, Omar e Othman.

SUNTUOSIDADE. V. *Sumptuosidade.*

SUOR, *s. m.* (Lat. *sudor.* V. Suar.) exhalação copiosa, excrementicia que sáe pela pelle ; (fig.) trabalho, fadiga. Ganhar o pão com o — do seu rosto. *Passar suores de morte*, ou *suores frios*, estar em grande aperto, angustia, trabalho. *Suores*, (fig.) fructo de grande trabalho.

SUPEDANEO. V. *Suppedaneo.*

SUPER, preposição latina (V. Sobre.) Entra como prefixo na composição de muitas vozes e denota posição cimeira, posterioridade em tempo ; excesso, preeminencia.

SUPERABUNDANCIA, *s. f.* excesso, abundancia excessiva.

SUPERABUNDANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *superabundans, tis.*) que superabunda.

SUPERABUNDANTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com superabundancia.

SUPERABUNDADO, A, *p. p.* de superabundar ; *adj.* que superabundou.

SUPERABUNDAR, *v. a.* ou *n.* (Lat *superabundare.*) mais que abundar, exceder o necessario.

SUPERADDITO. V. *Accrescentado.*

SUPERADO, A, *p. p.* de superar; *adj.* excedido.

SUPERALTAR, *s m.* (ant.) pedra de ára, altar portátil.

SUPERAR, *v. a.* (Lat. *superare.*) exceder, levar de vencida : — o inimigo, o passo difficil. —, avantajar-se : « mas a todos Anchises *superava.* » Eneid. Port. — *a materia*, exceder.

SUPERAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *superabilis*) que se pode superar, exceder, vencivel. Difficuldades, paixões *superaveis.*

SUPERBISSIMO. V. *Soberbissimo*

SUPERCHERIA, *s. f.* (Fr. *supercherie.*) (ant. e desusado.) embuste.

SUPERCILIO, *s. m.* (Lat. *supercilium.*) (ant.) sobrancelha ; (fig.) soberba, orgulho, soberania.

SUPEREMINENTE, *adj. dos 2 g*, sobreelevado.

SUPEREMINENTISSIMO, A, *adj. superl.* de supereminente.

SUPERROGAÇÃO, *s. f.* (Lat. *supererogatio, onis*) o acto de dar mais do que se pede, mais que a obrigação exige. *Obras de* —, transcendentes.

SUPEREVANGELIA, *s. f.* capa preciosa com que se cobriam e ornavam os evangelhos.

SUPERFETAÇÃO, *s. f.* (Lat. *superfœtatio, onis.*) novo parto, de feto que nasce depois de outro ; (fig.) cousa que apparece tarde, fóra de tempo.

SUPERFICIAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *superficialis.*) que está á flor, na superficie. *Ferida* —, não profunda. —, que não é solido e bem fundado. Conhecimentos *superficiaes.*

SUPERFICIALIDADE, *s. f.* qualidade de ser superficial.

SUPERFICIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) ásuperficie; não profundamente; não fundadamente.

SUPERFICIE, *s. f.* (Lat. *superficies, super,* e *facies,* face.) o exterior, a extensão considerada de per si, sem dependencia das outras dimensões de altura, e espessura. A— da terra.

SUPERFLUAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de sobejo, sem necessidade.

SUPERFLUIDADE, *s. f.* (Lat. *superfluitas, tis*) sobegidão, excesso, demasia. —*s,* cousas superfluas.

SUPERFLUO, A, *adj.* (Lat. *superfluus,* que trasborda, inunda, *super,* e *fluens* que corre.) desnecessario, demasiado, inutil por sobejo.

SUPERGA, (geogr.) montanha dos Estados Sardos, 2 leguas ao NE. de Turim.

SUPERHUMERAL, *s. m.* especie de estola que cobria os hombros do sacerdote da lei velha.

SUPERINTENDENCIA, *s. f.* inspecção sobre qualquer ramo de administração ou de obra, fiscalisação.

SUPERINTENDENTE, *s. m.* pessoa encarregada de superintender, ou da superintendencia.

SUPERINTENDER, *v. a.* (*super* pref., e *entender.*) vigiar, fiscalisar os empregados de qualquer ramo de administração, ou de obra.

SUPERIOR, *adj dos* 2 *g.* (Lat. compar. de *superius,* elevado.) que está mais alto, elevado; que tem maior autoridade, poder, graduação; estremado, avantajado. Talento, engenho, animo —. —, emanado de autoridade superior. Por ordem —.

SUPERIOR, *s. m.* pessoa superior em autoridade, *v. g.* — de convento, ou communidade religiosa.

SUPERIOR (lago), (geogr.) o mais occidental e o mais vasto dos cinco grandes lagos da America do Norte.

SUPERIOR (mar), (geogr.) *Superum mare,* hoje *golpho* ou *mar Adriatico,* entre a Italia e a Yllyria.

SUPERIORA, *s. f.* freira que governa o convento, a communidade.

SUPERIORATO, *s. m.* officio, cargo de superior ou superiora de communidade religiosa; (fig.) influencia superior, preeminencia.

SUPERIORIDADE, *s. f.* (Lat. *superioritas, tis.*) preeminencia, excellencia, qualidade superior de cousa ou pessoa, predominio. A — dos talentos, do valor; — dos vinhos, dos tecidos, das manufacturas; — do posto, de graduação.

SYN. comp. *Superioridade, autoridade, poder, soberania, senhoria. Superioridade* é a preeminencia d'uma pessoa sobre outra, em qualquer dote ou qualidade. *Autoridade* é a *superioridade* que provem da lei natural ou positiva, com direito de se fazer obdecer. *Soberania* é a *autoridade* do soberano com *poder* absoluto e independente sobre seus vassallos. *Senhorio* é a *autoridade* com imperio e dominio.

Superioridade denota preeminencia comparativa, e encerra idéia de comparação, o que não acontece com os vocabulos *autoridade, poder, soberania, dominio.*

SUPERLATIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em gráo supperlativo.

SUPERLATIVO, A, *adj.* (Lat *superlativus, super,* e *latus,* p. p. de *tollere,* levantar) summo gráo, tanto do bem como do mal; eminente; (fig.) excellente, optimo. Bondade —. Gosto —. Em Portuguez *issimo* é a desinencia mais usual do superlativo, *v. g.* brevissimo, finissimo, amabilissimo, excepto em superlativos latinos como optimo, minimo, infimo, pessimo. Quando os adjectivos não admittem a desinencia *issimo,* ou ella é desusada, suppre-se por *muito, v. g. muito* meigo, cortez, civil, lisongeiro, colerico, enfadonho. *O* —, subst. o gráo superlativo.

SUPERNAL, *adj. dos* 2 *g.* V. *Superno.*

SUPERNO, A, *adj.* (Lat. *supernus*) superior. O ceu. A luz —. « Aquelle de quem sois senhor —.» Camões. —, (fig.) excellente, prestante. Balsamo —.

SUPERNUMERARIO. V. *Supranumerario,* mais usado.

SUPERO, A, *adj.* (Lat. *superus*) elevado, subido. Oppõe-se a *infero.*

SUPERPARTICULARIS, *adj, dos* 2 *g.* (Latim moderno) (arith. e musica). *Genero* —, é o segundo da proporção desigual, em que a quantidade maior contém a menor uma vez e mais uma parte do mesmo numero.

SUPERPARTIENS, *adj. dos* 2 *g.* (Latim moderno) (arith.) *Genero* ou *razão* —, a que existe entre dois numeros dos quaes um contém o outro uma vez e mais algumas partes do todo.

SUPERPOSIÇÃO, *f. f.* posição de uma cousa sobre outra.

SUPERPURGAÇÃO, *s. f.* purgação que sobrevem a outra, ou que evacua com excesso

SUPERRÓGAÇÃO. V. *Supererogação.*

SUPERSTIÇÃO, *s. f.* (Lat. *superstitio, onis,* de *superstear,* firmar-se) falsa doutrina ou

crença em materia religiosa, falsa religião; crença absurda e confiança em praticas religiosas O mundo está inçado de *superstições*. Cada crente na sua religião chama — ás outras religiões.

SYN. comp. *Superstição, fanatismo*. A *suprestição* é um culto de religião falso, cheio de erros, contrario á razão, e indigno da Divindade. O *fanatismo* é um zelo cego e apaixonado que nasce das opiniões *supersticiosas* e faz cometter acções ridiculas, injustas e crueis, não sómente sem vergonha e sem consciencia, senão tambem com uma especie de alegria e consolação, como se o que as faz houvera recebido alguma missão de Deus.

A *superstição*, diz Bacon, foi quem forjou os idolos do vulgo, os genios invesiveis, os duendes, os trasgos, as bruxas, os vampiros, etc; o *fanatismo* levantou cadafalsos, accendeu pyras, e fez correr rios de sangue nas guerras da religião.

A *superstição* posta em acção constitue propriamente o *fanatismo*.

SUPERSTICIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com superstição, de modo supersticioso.

SUPERSTICIOSO, A, *adj.* (Lat. *superstitiosus*) dado a practicas de escrupulosa, absurda devoção, a que os ignorantes attribuem grandes virtudes durante a vida, e depois da morte de quem as pratica. Homem —. Culto —. « O homem honrado deve ser — em não affirmar senão o que vê. » Arraes, observante escrupuloso.

SUPERSUBSTANCIAL, *adj. dos* 2 *g.* muito substancial, por extremo substancial Pão *supersubstancial*.

SUPERTUNICAL *s. m.* vestidura que se lançava sobre a tunica.

SUPERVACANEO A, *adj.* (Lat. *supervacaneus*) inutil, baldado, superfluo.

SUPERVACUO, A, *adj.* (Lat. *supervacuus*) superfluo, vão, desnecessario, sobejo. Dadiva —. Bernard. Florest.

SUPERVENÇÃO, *s. f.* (do Lat. *supervenio, ire*, sobrevir) o acto de sobrevir. « A — d'este accidente. »

SUPERVENIENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *superveniens, tis*, p. a. de *supervenire*, sobrevir) que sobrevem.

SUPERVIVENCIA, *s f.* o sobreviver uma pessoa a outra. — *de officio*. nomeação de alguem, para exercer o cargo depois de morto o proprietario.

SUPERVIVENTE, *adj. dos* 2 *g.* que sobrevive.

SUPETÃO, *s. m.* (Alterado de *subito*, des. augm.) *De* —, *adv.* (ant.) de repente.

SÚPETO, (ant.) V. *Subito*.

SUPHIPE. V *Fóspello*.

SUPINO, A, *adj.* (Lat. *supinus*, levantado; deitado de costas com a face para cima) alto, elevado, *v. g.* —*s* selvas. —, deitado de costas com a barriga e face para cima. *Ignorancia*, de que não nos tiramos por deleixo.

SUPINO, *s. m.* (do precedente. Lat. *supinum*) modificação do infinitivo dos verbos que em Latim não differe da desinencia neutra do participio passivo. Em Portuguez serve o supino a formar os tempos compostos dos verbos activos e absolutos, e com poucas excepções tem a mesma fórma que o participio passivo ou do preterito, *v. g*, vingado, morto, feito, formado, amado, mas é invariavel em desinencia, tanto generica como plural. *Ex.* Tenho, tinha vingado a offensa, — morto muita caça; — feito, ou formado muitos projectos; — amado muitas mulheres. Estou vingado, vingada, estamos vingados: é participio passivo. Tenho dormido, vivido, sonhado, suado: é supino, e tambem nos verbos impessoaes ou usados impessoalmente, *v. g.* tem, tinha chovido, ventado, nevado, trovejado. A verdadeira differença entre o supino e o participio consiste em que o primeiro nunca se refere a substantivo anterior em tempo, como o participio, e por isso nunca concorda em genero ou em numero, posto que Moraes defina erradamente o supino: um substantivo declinavel derivado do verbo em latim e grego. Não é nem substantivo nem declinavel nestas duas linguas. Nas phrases: o tempo que tenho passado, consumido, o dinheiro que tenho despendido, dado, emprestado ha participio. Nas seguintes é o supino. Tenho consumido passado muito tempo; — despendido, dado muito dinheiro. Nas phrases construidas com verbos impessoaes, o supino não se refere ao substantivo, *v. g.* tem *cahido* chuva equivale a *cahio*, houve cahida de chuva

SÚPITAMENTE. V. *Subitamente*.

SUPITANEO. V *Subitaneo*.

SÚPITO, A, *adj.* (V. Subito) (p. us.) accelerado

SUPORAR. V *Suppurar*.

SUPOSISA. V. *Trapaça, Falsidade*.

SUPPEDANEO, *s. m.* (Lat *suppedaneum, sup*, por *sub*, e *pedes*, os pés) escabello.

SUPPEDITAR, *v a.* (Lat. *suppedito are*) subministrar, fornecer.

SUPPLANTADO, A, *p. p.* de supplantar; *adj.* mettido debaixo dos pés, trilhado; prostrado; posto em lugar de outro.

SUPPLANTADOR, A, *s.* (Lat. *supplantator*) pessoa que supplanta.

SUPPLANTAR, *v a.* (Lat. *supplantare, sup* por *sub*, e *planto, are*) metter debaixo dos pés, pisar, calcar, trilhar; (fig.) derribar,

prostrar; arruinar alguem, fazer-lhe perder o favor para lhe tomarmos o lugar.

SUPPLEMENTAR, *adj. dos 2 g.* SUPPLEMENTARIO, A, *adj.* que serve de supplemento de auxilio.

SUPPLEMENTO, *s. m.* (Lat. *supplementum*, de *suppleo*, *ere*, supprir) addiantamento, cousa que se ajunta para completar o que falta. *O — de idade.* (jurid.) o dar por enchido o tempo ou a idade que a lei requer para o menor poder fazer actos validos

SUPPLETORIO, A, *adj.* (des. *ório*) que serve de supplemento, que suppre. *Juramento —*, que se dá quando falta prova plena.

SUPPLICA, *s f.* (de *supplicar*) rogativa, peditorio humilde de palavra ou por escripto.

SUPPLICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *supplicatio, onis*) acto de supplicar, rogativa *Casa de —*, antigo tribunal supremo de justiça que se fixou em Lisboa por lei do 27 de Julho de 1582, sendo antes ambulante e seguindo a côrte. Antigamente se denominava *Casa da supplicaçom, e Paaço dos Aggravos.*

SUPPLICADO, A, *p. p* de supplicar; *adj.* rogado com humildade, com submissão.

SUPPLICADO, *s.* (forens.) a parte contra a qual requer o supplicante.

SUPPLICANTE, *s. dos 2 g* (Lat. *supplicans, tis*, p. a. de *supplico, are*) pessoa que supplica. —, (forens.) a pessoa que supplica, requer em juizo.

SUPPLICAR, *v. a.* (Lat *supplicare, sub*, sob, e *plicare*, dobrar-se, prosternar-se) pedir, rogar, implorar humildosamente, com submissão. — *alguem*, pedir-lhe submissamente; — uma graça.

SUPPLICATORIO, A, *adj* (des *ório*) que encerra supplica. Subst. *supplicatoria*, carta rogativa de supplica.

SUPPLICE, *adj dos 2 g.* (pron. o accento na primeira: Lat. *supplex, icis*) que supplica. —*s* e queixosos amadores; — braços, rogos, mãos.

SUPPLICIADO, A, *p. p.* de suppliciar; *adj.* punido de pena afflictiva.

SUPPLICIAR, *v. a* (*supplicio, ar* des. inf.) infligir pena afflictiva, punir de morte.

SUPPLICIO, *s. m* (Lat *supplicium*, supplica, e castigo. Propriamente significa preces que se faziam antes da execução de um criminoso) castigo. pena afflictiva. — *extremo*, capital, de morte.

SUPPONENDO, *s. m.* (do Lat. *supponendus*) (logica) supposição tomada como verdadeira.

SUPPÔR, *v. a.* (Lat *supponere, sup* por *sub*, debaixo, e *pono, ere*, pôr, dar como certo, ou como hypothese; imaginar, conjecturar; dar por verdadeiro o que é falso, ou pôr uma cousa falsificada em lugar da verdadeira. — *culpa a alguem*, imputar-lh'a.

SUPPORTADO, A, *p. p.* de supportar; *adj.* sostido; soffrido com paciencia.

SUPPORTADOR, A, *s.* pessoa que supporta, soffre, *v g.* — de fome, miseria, injurias.

SUPPORTAMENTO, *s. m.* (ant.) entretenimento, mantença, conservação.

SUPPORTAR, *v. a.* (Lat. *supportare, sup* por *sub*, debaixo, e *porto, ar*, levar) soster o peso de alguma cousa. — *o peso do inimigo*, (fig) soffrer com paciencia, *v. g.* — dôres, injurias, insultos. — *despezas, tributos*, soffrer com gravame. —, sustentar, manter.

SUPPOSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *suppositio, onis*) acto de suppôr, de pôr ou dar por certo, ou como hypothese; conjectura; o suppôr o falso por verdadeiro; imputação falsa contra alguem. *Homem de —*, de partes, de autoridade, de porte, que tem os requisitos para cargo, emprego.

SYN. comp. *Supposição, hypothese.* Alem da primeira differença que ha entre estas palavras, a qual consiste em ser um termo scientifico, distingue-se mais em que: a *hypothese* é uma *supposição* puramente ideal, a *supposição* toma-se por uma proposição ou verdadeira ou approvada. A *hypothese* é a mais certa, menos precaria; funda-se n'uma verdade philosophica; a *supposição* é gratuita, só tem por base a verosimilhança. A *hypothese* toma-se muitas vezes por um conjuncto de proposições ou *supposições* unidas e ordenadas, de modo que formam um corpo ou systema. Os systemas de Descartes, de Newton, de Leibnitz chamão-se *hypotheses* e não *supposições*. A *hypothese* refere-se ás sciencias, á instrucção, á intelligencia, á explicação das cousas; a *supposição* é a mais familiar, entra na conversação ordinaria, e muitas vezes se toma em máu sentido, como allegação gratuita ou falsa, que não tem outro fundamento que a má vontade que *suppõe*.

SUPPOSITAÇÃO, *s. f* (theol.) união de duas naturezas em um só supposto.

SUPPOSITADO, A, *p. p* de suppositar; *adj* unido em um só supposto.

SUPPOSITAR, *v. a.* (theol.) unir duas naturezas em um só supposto: « — a divindade e a humanidade no divino verbo. »

SUPPOSITICIO, A, *adj* (Lat. *supposititius*) substituido a outro; supposto, attribuido falsamente a alguem. Escriptos —*s*.

SUPPOSITORIO, *s. m.* (Lat. *suppositorium*) (med.) mecha purgante que se introduz no anus.

SUPPOSTO, A, *p. p.* de suppôr; *adj.* (Lat. *suppostus*; contrahido de *suppostus*) posto

como certo, ou possivel; conjecturado, imaginado, attribuido falsamente. *Escriptos* —, não genuinos. *Factos, documentos* —*s*, forjados; falsamente allegados. —, usado adverbialmente, caso que, na supposição, *v. g.* — que assim seja.

SUPPOSTO, *s. m.* (do precedente) (metaph. e theol.) aquillo que pode existir per si independente da substancia a que está ligado, *v. g.* o espirito ou principio immaterial unido á materia. —, supposição falsa, cousa falsamente attribuida a alguem.

SYN. comp. *Supposto. apocrypho. Supposto* é palavra latina, *suppositus*, e significa o que se põe falsamente em lugar do verdadeiro; diz-se particularmente do livro ou obra que falsamente se attribue a quem não é seu autor.

Apocrypho é palavra grega, que significa cousa secreta, não conhecida antes, cujo autor não é conhecido. Em linguagem ecclesiastica dá-se este nome a todo o livro duvidoso, de autor incerto e de pouca ou nenhuma fé, que a Igreja Catholica não inclui no canon das Escripturas authenticas e divinamente inspiradas.

Ainda que a autoridade do livro *supposto* se reputa suspeitosa, póde com tudo conter doutrina boa e verdadeira, pois por erro se tem attribuido a autores obras que não escreveram; dos livros *apocryphos* não permitte a Igreja que se tirem argumentos para provar as verdades theologicas.

SUPPRESSÃO, *s. f.* (Lat. *suppressio, onis*) o acto de supprir. —, (med.) suspensão das evacuações naturaes. *v. g.* — da ourina, da transpiração. V. *Supprimir.*

SUPPRESSO. V. *Supprimido.*

SUPPRESSORIO, A, *adj.* (des. *ório*) que supprime.

SUPPRIDO, A, *p. p.* de supprir; *adj.* completado o que falta; fornecido, provido.

SUPPRIDOR, *s. m.* pessoa que suppre, completa o que falta.

SUPPRIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de supprir, *v. g.* — das despezas, das necessidades. V. *Supplemento de idade.*

SUPPRIMIDO, A, *p. p.* de supprimir; *adj.* que se supprimiu; (fig.) moderado, reprimido.

SUPPRIMIR, *v. a.* (Lat. *supprimo, ere, sup* por *sub*, e *premo. ere*, apertar) atalhar o curso, o movimento, *v. g.* dos humores pelos seus canaes; calar, não fazer menção; impor silencio; mandar recolher; — o livro, a obra que corria; reprimia, *v. g.* — a milicia, as paixões; extinguir; — cargo, officio; — a lei. cassar, annullar.

SUPPRIR, *v. a.* (Lat. *suppleo, ere, sup* por *sub*, e *pleo, ere.* encher) completar o que falta, dar o que falta, *v. g.* — o justo preço, refazer; — a fraqueza da vista, da voz, a estatura baixa; — as necessidades, as despezas. —; encher; preencher, p. us. « Mais trabalho do que a gente podia — » — *as vezes de alguem*, ou em sentido abs. — *por alguem*, fazer as suas vezes. — *a alguem*, dar-lhe o necessario para sua subsistencia. —, em sentido abs. ant., substituir-se, subrogar-se em lugar de outra cousa. *Suppre* a agua por vinho. « Casas que *suppriam* por fortaleza, » que serviam, faziam as vezes.

SUPPRIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *ivel*) que se pode supprir por outra cousa ou pessoa. Falta, necessidade —. Erro — do processo.

SUPPURAÇÃO, *s. f.* (Lat. *suppuratio, onis*) (med.) formação do pus em chaga ou tumor.

SUPPURADO, A, *p. p.* de suppurar; *adj.* em estado de suppuração.

SUPPURAR, *v. n.* (Lat. *suppurare*) (med.) criar pus, formar-se o pus em chaga ou tumor.

SUPPURATIVO, A, *adj.* que faz suppurar.

SUPPURATORIO, A, *adj.* (des. *ório*) que está suppurando. Estado —. —, que promove ou acompanha a suppuração. Emplastro —. Febre —.

SUPPUTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *supputatio, onis*) computo, conta, acto de supputar, calcular.

SUPPUTADO, A, *p. p.* de supputar; *adj.* calculado.

SUPPUTAR, *v. a.* (Lat. *supputare, sup* por *sub*, e *puto, are*, contar, esmar) calcular, computar, contar.

SUPRA (do adv. Lat. *supra*, de cima. V. *Super* e *Sobre*) Só usado em composição como prefixo: denota lugar superior, e excesso.

SUPRACITADO, A, *adj.* acima citado, ou mencionado.

SUPRALAPSARIOS, (hist.) calvinistas, que pretendiam que a predestinação do homem era anterior á queda de Adão.

SUPRANUMERADO, A, *adj.* numerado antes, acima.

SUPRANUMERARIO, A, *adj.* que se ajunta ao numero. *Um* —, *s.* official, ou empregado alem dos do numero.

SUPREMACIA OU SUPREMAZIA, *s. f.* (des *ia*) poder, influencia suprema, primazia.

SUPREMAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) supremacia.

SUPREMISSIMO, A, *adj. superl.* (p. us.) de supremo.

SUPREMO, A, *adj.* (Lat. *supremus, super*, sobre, e *imus*, profundo) o mais alto, elevado, summo, maximo. A mais — parte da torre. — felicidade, ventura. — mando. *Preço* —, o mais subido. —, (p. us.) o me-

lhor, mais precioso do seu genero. Vasos —*s*. Eneida Portug. *Dia* —, extremo da vida. *Lagrimas* —*s*, derramadas por pessoas mortas.

SUPRESITO, *s. m.* (ant.), as pertenças de uma herança Elucid.

SUPRESSÃO. V. *Suppressão.*

SUPRESSO. V. *Supprimido.*

SUPRESSORIO. V. *Suppressorio.*

SUPRILHO. V. *Suprilho.*

SUPRIMIR. V. *Supprimir*, etc

SUPRIR. V. *Supprir*, etc.

SUPRIVEL V *Supprivel.*

SUPURAÇÃO. V. *Suppuração.*

SUPURAR. V. *Suppurar*, etc

SURA, *s. f.* (t Asiat.). seve da palmeira que distillada dá a fula ou nipa.

SURATE, (geogr.) cidade da India ingleza, no Guzzerate, sobre o Tapeti, 8 leguas da sua embucadura.

SURCAR. V. *Sulcar.*

SURDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), á surdina, pela calada.

SURDEAR, *v. n* (*surdo*, *ar*, des. inf.) (p. us.), fingir-se surdo.

SURDEZ, *s. f.* (Lat. *surditas*, *tis*), privação do sentido de ouvir, natural ou por effeito de doença.

SURDEZA. V. *Surdez*, mais usado.

SURDIDO, A, *p. p.* de surdir; *adj.* « A cascavel —, passou pela armada, » Serrão, sem fazer rumor, á surda.

SURDINA, *s. f* (de *surdo*), peça que abafa o som de instrumento musico de sopro ou de cordas. *v g. A'* — ou *pela* —, lac. adv., pela calada, em silencio ou fazendo mui pouco ruido.

SURDINHO, A, *adj. diminut* de surdo.

SURDIR, *v. n.* (Fr. *sourdre*, do Lat. *surgo*, *ere*, levantar-se), vir ao cimo da agua cousa que cahiu no mar; navegar avante. *v. g.* — *nadando*; — *a nau sobre as vagas* sahir do lugar onde estava occulto, « *Surdiam* os inimigos das cobertas da nau.» Vieira usa de *surgir* por —, ir avante. P. p. adj. *Surdido*

SURDO, A, *adj.* (Lat. *surdus*, de *s* prefixo contração de *ex* ou *sine* sem, e *aures*, ouvidos, ou *audire*, ouvir, e não de *sordes*, como traz M. de Roquefort), privado da faculdade de ouvir, de nascença, ou por doença; que se não ouve ou distingue bem pelo ouvido: *v. g. Sons* —*s*. Voz —. Instrumento —. Voz —, rumor, boato que circula surdamente. Lima —, que lima sem se ouvir. — ás vozes do dever, aos conselhos, não escutando, não dando ouvidos. A' vaga —, a remo —, sem fazer rumor. A' —, pela —, pela calada, insensivelmente. Pela — se vai o reino perdendo, insensivelmente. Marchar ás —*s*, em silencio, pela calada. —, usa-se subst., subentendendo pessoa, individuo, *v. g.* um —. Os —*s mudos.*

SURDELO, *s. m* carapáo, peixe.

SURESNES, (geogr.) villa de França, legua e meia ao O. de Paris; 1,500 habitantes.

SURGERES, (geogr.) cidade de França, 6 leguas ao NE. de Rocheford, 2,134 habitantes.

SURGIA, *s. f* (ant. e barbara orth.) V. *Cirurgia.*

SURGIÃO, *s. m* (ant. e barbara orth.) V. *Cirurgião.*

SURGIDO, A, *p. p.* de surgir; *adj.* fundeado.

SURGIDOURO, *s. m.* lugar onde os navios surgem, estão ancorados, ancoradouro.

SURGIR, *v n.* (Lat. *surgere*, de *sus*, acima, e *erigere*, levantar), aportar, lançar ferro no porto, ancorar; vir do fundo, do mergulho, subir, levantar-se, crescer em altura, erguer-se; *v. g.* — *á mente*, subir, vir ao pensamento. —, alçar-se, *v. g.* — da extrema pobreza á opulencia. « *Surgem-se* hoje brutas feridades. » Filinto. « A lingua portugueza que até agora esteve enconchada sem poder —. » Eufr., Prologo. —, proseguir navegando; ir ávante. Couto e Vieira.

SURGIR, *v, a.* lançar: — duas amarras dar fundo com elles.

SURILHO, *s. m. diminut.* de suro.

SURINAM, (geogr.) rio da Guyena, que passa pela Guyena franceza, e pela hollandeza.

SURJOUX, (geogr.) villa de França, a 5 leguas ao SE. de Nantua.

SURO, A, *adj.* (do Gr. *oúra*, rabo, cauda; o *s* prefixo, contracção do Gr. *ex*, sem, fóra), derrabado naturalmente, sem cauda. *v. g. Gallinha* —. *Frade* —, o que tem corôa mas que não diz missa.

SURPRENDER, *v. a.* (Orthographia imitada do Fr. *surprendre*). V. *Sorprender*, mais conforme ao hespanhol, posto que surprender se acha em Castanheda.

SURPRESA ou SURPREZA. V. *Sorpreza.*

SURRA, *s. f.* (de *surrar*), (t. fam.), grande copia: — de açoutes. Metaphora tirada da acção de surrar coiros.

SURRADO, A, *p. p.* de surrar; *adj.* preparado pelo surrador, gastado pelo uso; açoutado

SURRADOR, *s. m.* homem que surra coiros.

SURRAFAÇAR. V. *Sarrafaçar.*

SURRAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), acção de surrar.

SURRÃO, *s. m.* (Cast. *zurrn*, bolsa de coiro com pello, do Arab. *sorraton*, bolsa de coiro), bolsa de coiro usada pelos pastores; saco de coiro, *v. g.* — de trigo, de

arros, de anil, em que se levão estes generos.

SURRAPA, *s. f.* (do Cast. *zurrapa*, filamentos fezes do vinho), mau vinho, vinho que se damnou.

SURRAR, *v. a.* (do Cast. *zurrar*), tirar o pello ás pelles, ao coiro, alimpar-lhe o carnaz; *v. g.* — pelles. (fig.) gastar a superficie com o uso, faze la escabrosa, dar surra de açoutes. —SE *v. a.* ir-se a furto, sorrateiro.

SURRATE, *s. m. De surrate*, (loc. adv. ant.) sorrateiramente, ás escondidas.

SURRATEIRO. V. *Sorrateiro.*

SURREIÇÃO. V. *Resurreição.*

SURRENTUM, (geogr.) hoje *Sorrento*, cidade dos Picentini, ao O. de Salerno, defronte da ilha Capreia.

SURREPTICIAMENTE, *adv. (mente* suff.), com subrepção, de modo subrepticio

SURREPTICIO, A, *adj.* (Lat. *surrepticius*). V. *Subrepticio.*

SURREY (condado de). (geogr.) cidade principal de Guilford, em Inglaterra; 486,000 habitantes.

SURRIADA, *s. f*, (Vem de *surra*, e não é inversão do Cast. *roscieda* ou *rucieda*, como insinua Moraes), descarga de tiros; *v. g.* — de espingardaria, de artilharia; — de granizo, pedrisco. —, vaia, apupada. Dar, levar uma —.

SURRIBA, *s. f.* (*sur* por *sub*, e *riba*), a excavação feita na terra para que fique fofa, e peguem mais facilmente as plantas que se dispõem, socalco.

SURRIBADO, A, *p. p* de surribar; *adj.* feito em surribas.

SURRIBAR, *v a.* (*surriba*, *ar* des. inf.), fazer surribas; — a terra.

SURRIPIADO, A, *p. p* de surripiar; *adj.* furtado com manha.

SURRIPIAR, *v. a.* (Lat *surripio*, *ere*: *sur* por *sub*, e *rapio*, *ere*, roubar), roubar com astucia.

SURTIR, *v. n.* (do Lat. *sursum*, a cima), voar alto, remontar-se mui altaneiro voando.

SURTO, *s. m.* (de *surtir*), vôo arrebatado de ave. *v. g.* Dar um —. De — loc. adv. —*s* de genios altaneiros, vôos.

SURTO, A, *p. p.* de surgir; *adj.* (contracção do Lat. *surrectus*, de *surriggo*, *ere*, levantar), fundeado. Estavão as náus —*s* no porto.

SURTÚ, *s. m.* (Moraes diz dubitivamente que é derivado do Fr. *sortout*, como se não fosse evidente e indubitavel essa origem, *sur*, sobre, e *tout*, tudo), sobrecasaca, roupão.

SURTUM, *s. m.* (ant.) sobretudo, casacão.

SURZIDO. V. *Zurzido.*

SURZIR. V. *Zurzir.*

SUS! *interj.* (do adv. Lat. *sus*, para cima, do mesmo radical que *super*, *sursum*. Em Egypcio *çoci* ou *soci*, alto, levantar, que a meu ver, vem de *cion*, astro, estrella, e *si*, tomar, attingir, dirigir.) acima! tende animo! coragem! « Ora — gente forte. » Camões, Lusiad *Eia* — *!* animo!

SUS ou SOUS (reino de), (geogr.) parte do imperio de Marrocos; assim chamado do rio de Sus; 100,000 habitantes; cidade capital Jarodant.

SUS OU RAZ-EL-OUADY, (geogr.) rio do imperio de Marrocos; desce do Atlas, e lança-se no Atlantico

SUSA, (geogr.) *Susa* em italiano, *Segusio* em latim, cidade dos Estados-Sardos, no antigo Piemonte; cidade principal de uma pequena intendencia; 13 leguas a O. de Turim; 2,200 habitantes Bispado.

SUSANNA, (h s) mulher de Joaquim, da tribu de Judá, seguiu seu esposo no captiveiro a Babylonia, e se tornou celebre pela sua castidade.

SUSANO OU SUSÃO, ANA, *adj.* (de *suso*) (ant. de cima. do alto. *Veia* —, uma veia da testa, do alto do rosto.

SUSARION, (hist.) o mais antigo poeta tragico grego, era natural da Scaria, na Attica, e viveu pelo anno 589 antes de Jesu-Christo,

SUSCEPTIBILIDADE, *s. f.* o ser susceptivel.

SUSCEPTIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (do Lat. *suscipere*, *susceptus*.) capaz, que admitte. Doença — de remedio. Males *susceptiveis* de alivio.

SUSCITAÇÃO, *s. f.* (Lat. *suscitatio*, *onis*.) o acto de suscitar, ou de suscitar-se.

SUSCITADO, A, *p. p.* de suscitar; *adj.* movido, excitado.

SUSCITADOR, A, *adj.* que suscita. Subst., pessoa que suscita.

SUSCITAR, *v. a* (Lat. *suscitare*, *sus*, acima, e *cito*, *are*, excitar; — lume, fogo; (fig.) — guerras, demandas. discordias — *a prole do irmão*, na Escriptura é casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão

SUSIANA, (geogr.) hoje *Khouzistan*, região do imperio medo-persa; tinha por cidade, principal Susa.

SUSO, A, *adj.* (do Lat. *sus*, adv., acima para cima.) (ant.) acima. *O —dito*, o sobre dito *A* —, acima.

SUSPECTO. V. *Suspeito.*

SUSPEIÇÃO, *s. f.* (Lat *suspicio*, *onis*.) desconfiança da probidade do juiz, ou da sua rectidão, ou disposição de fazer justiça. — do homem. — *de direito*, *de facto*, descon-

fiança, suspeita do caracter, do procedimento; de peita dada ou offerecida.

SUSPEITA, *s. f.* (de *suspeitar.*) conjectura, desconfiança pouco fundada.

SUSPEITADO, A, *p. p.* de suspeitar; *adj.* que suspeita; que se suspeita; conjecturado. « Mais atormenta sabido que —. » Camões. Redondilhas.

SUSPEITADOR, A, *adj.* pessoa inclinada a suspeitar desconfiada.

SUSPEITAR, *v. a.* (Lat. *suspectare*, de *sub*, sob, debaixo, e *spicio, ere*, ver.) conjecturar, suppôr com probabilidade, desconfiar, ter desconfiança. — a boa fé do sujeito, a fraude, traição; em sentido abs., ter suspeita, desconfiança. Não *suspeito* da sua fé, honra.

SUSPEITO, A, *adj.* (Lat. *suspectus*) que dá lugar *a* ser suspeitado, de quem ha suspeita. Pessoa —. —, que não merece confiança, de cuja veracidade, probidade ou rectidão ha razão de desconfiar. Testemunha —. Juiz —. *Dar o juiz por* —, allegar razões e circumstancias que fazem receiar que o juiz se incline á parte adversa, e não julgue com imparcialidade. *Autor* —, aquelle cuja fé historica é duvidosa. *Palavra* —, a que não é classica e de bom cunho na lingua. *Homem — de fuga*, que se receia fugirá do lugar que habita. *Homem — de peste*, de estar atacado desta doença; — de vicios. *Navio* —, de ser corsario ou pirata, de trazer contagio, ou de trazer fazendas de contrabando. *Andar* —, com receio ou suspeita de ser enganado.

SUSPEITOSO, A, *adj.* (formado de *suspeita*, des. *oso*, em Lat *suspiciosus.*) de que se pode ter suspeita receio. Gente —. *Homem* —, que não inspira confiança. *Lugar — na praça*, que não está bem seguro e defendido. Lugar — de enganos. —, que causa má suspeita, desconfiança. « Sempre irmãos (dos reis mouros) são *suspeitos* a irmãos. » Barros. —, dado a suspeitar, desconfiado, receioso. Homem — de seu mal —, suspeito, suspeitado. « A caridade não é —.

SUSPENDER, *v. a.* (Lat. *suspendere, sus*, acima, e *pendeo, ere*, soster com a mão, pendurar.) pendurar: — a lyra em uma arvore, — os tropheos no Capitolio. — *a lança*, nas justas, levanta-las um pouco do hombro ou da coxa. —, (fig.) atalhar, impedir, *v. g.* — a execução, a partida, o impeto, a furia. — *alguem do officio*, prohibir-lhe o exercicio delle por algum tempo. — *os trabalhos*, interromper. — *o riso, as lagrimas*, cessar por algum tempo de rir, de chorar. A dôr maior *suspende* a menor. —, (fig.) enleiar, enlevar, captivar, *v. g.* — o animo, os sentidos, os olhos, as attenções, os desejos. — *a vista em algum objecto*, parar contemplando, fixar a vista sobre. —, entreter, fazer durar. « Onde *suspendas* com a esperança a vida. » Uliss. — *o cavallo bem*, diz-se no manejo do cavallo que levanta bem os braços. —SE, *v. r.* ficar suspenso, parar. « *Suspenderam-se* as ondas que sepultaram a Pharaó. » Vieira.

SUSPENDIDO, A, *p. p.* de suspender; *adj.* pendurado; (fig.) interrompido, atalhado, parado.

SUSPENDIO, *s. m.* (Lat. *suspendium.*) (p. us.) forca, garrote.

SUSPENSÃO, *s. f.* (Lat. *suspensio, onis.*) a acção de suspender ou de estar suspendido. — *do animo*, duvida, hesitação; enlevo, extase, arrebatamento, enleio, grande attenção. — *de cargo, officio*, prohibição temporaria de o exercer. — *de armas*, armisticio, cessação de hostilidades. *Ponto de* —, na musica, signal de pausa. — *de mãos*, no manejo, o erguer o cavallo as mãos ao ar e conserva-las assim por algum tempo.

SUSPENSIVO, A, *adj.* que tem força de suspender. Effeito — da appellação.

SUSPENSO, A, *adj.* (Lat. *suspensus*, adj. e p. p. de *suspendere*) pendurado, *v. g.* — no ar; (fig.) duvidoso, incerto, perplexo; descontinuado, interrompido: obra, trabalho —. — *do officio, das ordens ecclesiasticas*, prohibido, inhibido de exercer, usar. *Batalha* —, indecisa. *Carnage* —, suspendida em mollas.

SUSPENSÓRIO, A, *adj.* (des. *ório.*) que suspende. —, (med.) que suspende o curso de um humor.

SUSPENSORIO, *s. m.* (Fr. *suspensoire.*) (t. cirurg.) ligadura que suspende uma hernia. — *s*, duas fachas de coiro ou de diversos tecidos, de ordinario elasticas, pendentes dos hombros, e presas aos cózes do calção ou calças.

SUSPIRADO, A, *p. p* de suspirar; *adj.* que suspirou; desejado com ardor. Terra, fortuna tão —.

SUSPIRAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *suspiro, are, sus*, acima, e *spiro, are*, respirar.) lamentar-se gemendo, dar suspiros; desejar muito, anhelar. *Suspirava* pela vinda do amigo, da amante. —, lamentar com suspiros. « A rola o seu perdido amor *suspira*, e geme. » Bernard. Lima. —, exprimir com suspiros, *v. g.* — a dôr, o amor.

SUSPIRO, *s. m.* (Lat. *suspirium.*) respiração anhelante causada por paixão que move o animo, *v. g.* pelo amor, saudade, tristeza. Dar, soltar, derramar — *s.* —, desejo vehemente.

SUSQUEHANNAH, (geogr.) rio dos Estados-Unidos; forma-se na Pensylvania.

SUSQUINAR. V. *Sosquinar.*

SUSSEX (condado de), (geogr.) condado de

Inglaterra, ao S. do canal da Mancha; 272,400 habitantes. Cidade principal, Chichester.

SUSSEX (reino de), (geogr.) *South-Seaxna rice*, um dos Estados-Saxonios da Heptarchia. Situado nas margens do canal da Mancha. A sua capital era Chichester.

SUSSO. V. *Suso*.

SUSSURRAR. V. *Susurrar*.

SUSTANCIA. V. *Substancia*.

SUSTANCIADO e SUBSTANCIAR. V. *Substanciar, Alimentar*.

SUSTADO, A, *p. p.* de sustar, adj.

SUSTAR, *v. a.* (Lat *substare*, ficar parado, immovel.) reprimir, impedir, obstar ao progresso; — a devassa, — o processo.

Moraes, ignorando o origem deste verbo, diz que « *é erro vulgar* no foro, por *sobreestar* ou *sobrestar*, e já se acha em uma *lei moderna*, nas *Collecções* á Orden. ».

SUSTATORIO, A, *adj* que susta, suspende.

SUSTENIDO, *s. m.* (t. mus.) nota que indica dever a voz ou o instrumento subir meio ponto.

SUSTENTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *sustentatio, onis.*) acto de sustentar; sustento. — *dos embargos*, no foro, é apoia-los com um arrazoado.

SUSTENTADO, A, *p. p.* de sustentar; *adj.* sostido, apoiado em base, (fig.) imperio — na justiça. *Tinha — o partido, a doutrina*, defendido. —, alimentado, mantido.

SUSTENTADOR, *s. m.* (Lat. *sustentator.*) o que sustenta, defende, protege: — de theses, conclusões, do partido, da doutrina.

SUSTENTAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de sustentar, manter; sustento, sustentação; mantença, manutenção

SUSTENTANTE, *s. m.* o que sustenta theses, conclusões.

SUSTENTAR, *v. a.* (Lat. *sustento, are*, freq. de *sustinere*, soster.) dar o necessario para viver, alimentar, manter. *Sustenta* muita gente, muitos gados; — uma amiga. —, provêr do necessario. *v. g* — tropa, galés, náus. — *a guerra*, manter. — *o campo, a batalha*, resistir ao inimigo. — *o cerco*, defender-se contra os sitiadores. — theses, conclusões, a doutrina, a verdade contra os inimigos della, defender. — *alguem em alguma esperança*, manter, conservar. — *o seu caracter, a sua dignidade*, conservar, mostrar-se digno. O favor, os premios, as honras *sustentam* as artes, protegem, favorecem, fazem prosperar. —, soster, resistir a. A náu *sustenta* a furia das ondas. — SE, *v. r.* alimentar-se, viver, nutrir-se, *v. g.* — de vegetaes; subsistir, tirar a substancia, *v. g.* — do seu trabalho, — de roubos. —, resistir, ter-se, defender-se. Os Portuguezes *sustentaram-se* em Goa.

SUSTENTO, *s. m.* (de *sustentar.*) alimento, mantimento. Deu lhe para seu —. —, manutenção, mantença, conservação. —, cousa que sostêm, apoia; (fig.) amparo, arrimo, esteio, encosto. « Filho amado.... meu — e da velhice baculo seguro. » Eneid. Port.

SUSTENTOR. V. *Sustentador*

SUSTER. V. *Soster*.

SUSTINENCIA. V. *Sustentação*.

SUSTITUIÇÃO. V. *Substituição*.

SUSTITUIR. V. *Substituir*.

SUSTO, *s. m.* (do Lat. *substo, are*, ficar parado, immovel.) medo de perigo imprevisto com sobresalto, pavor. Ter, metter —.

SYN. comp Ambas estas palavras explicam uma consternação do animo occupado de repente por um objecto ou accidente imprevisto. A differença que entre ellas ha é, que o *susto* é analogo ao medo; o *espanto*, ao horror ou á admiração. Um sonho horroroso *espanta* a um homem que não tem medo. Um pequeno ruido *assusta* de noite a um cobarde. O estrondo inesperado d'uma mina voada póde fazer *espanto* a um soldado desprevenido, o qual se envergonhará de dizer que se *assustou* ou teve *susto*, porque este effeito supporia medo.

SUSUÉSTE, *s. m* vento do sul para suéste.

SUSURRADO, A, *p. p* de susurrar; *adj.* dito em voz baixa; Segredo, noticia — —.

SUSURRADOR, A, *adj.* que susurra.

SUSURRANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *susurrans, tis*, p. a. de *susurror, ari.*) que susurra. As —*s* auras, folhas, azas dos Zephyros.

SUSURRAR, *v. a.* (Lat. *susurror, ari*, voz imitativa.) fazer som surdo, zunir. « Vão as doces abelhas *susurrando* » Camões, Canção, 15. —, dizer em voz baixa; em sentido activo. — *calumnias*, dize-las ao ouvido, insinuar.

SUSURRO, *s. m.* (Lat. *susurrus*, voz imitativa, *sus*, e *irruo*, ou *ruo.*) som surdo, zunido como o das abelhas, e o que fazem as folhas das arvores agitadas pelo vento brando, zumbido; (fig.) o fallar em voz baixa como quando se dizem segredos; voz, boato surdo.

SUTHERLAND (condado de), (geogr.) condado de Escocia; 26,000 habitantes; cidade principal, Dornoch.

SUTIL. V. *Subtil*.

SUTREFUGIO, erro por subterfugio.

SUTRI, (geogr.) *Sutrium*, cidade do Estado-Ecclesiastico; 6 leguas SE. de Viterbo; 1,000 habitantes. Bispado.

SUTTON-COLDFIELD, (geogr.) cidade d'Inglaterra (Warwick), 3 leguas NE. de Birmingham; 3,000 habitantes.

SUTURA, *s. f.* (Lat. de *suo, ere, utum*,

coser.) articulação dentada dos ossos do craneo, *v. g.* a — coronal.

SÚU, SUU, *adv.* (do Lat. *simul*, juntamente.) (ant.) juntamente. Viver de —. *Fazer algum delicto de* —, com outros complices.

SUVALKI, (geogr.) cidade da Russia europea (Polonia), 80 leguas ao NE. de Varsovia; 3,000 habitantes.

SUXADO, A, *p. p.* de suxar; *adj.* desapertado, afrouxado, soltado, moderado, relaxado.

SUXAR, *v. a.* (contr. do Lat. *sub*, e *laxare*.) desapertar, soltar afrouxando. — *a corda*, que estava atada; (fig.) relaxar, remitir, moderar.

SUXO, A, *adj.* desapertado, solto, alargado, desentesado. *Corda* —, bamba.

SUZ. V. *Sus*.

SUZE (la), (geogr.) cidade de França, a 5 leguas a SO. de Mans; 2,052 habitantes.

SUZE-LA-ROUSSE, (geogr.) villa de França, quasi 8 leguas ao SE. de Montélimart; 1,000 habitantes.

SVANTOVIT ou SVIATOVID, (hist.) deus da ilha de Rugen, que tinha um templo n'esta ilha, em Arkona, onde os peregrinos iam levar-lhe donativos. O seu culto foi abolido em 1168, por Valdemar, rei de Dinamarca.

SVEABORG, (geogr.) cidade da Russia europea; 3,400 habitantes.

SVEDENBORG (Manuel); (hist.) celebre theologo lutherano, nasceu em Stackolmo, em 1788, morreu em 1772, distinguiu-se nas artes e sciencias. Escreveu sobre sciencias naturaes, e sobre mystica.

SVENDBORG, (geogr.) cidade murada da Dinamarca, na ilha de Fyen, 10 leguas ao S. de Odensee; 3,000 habitantes.

SVENKSUND, ou SUENKSUND ou SWENKASUND, (geogr.) parte a E. do golpho de Finlandia, entre Viborg e Fredericksham.

SVERKER, (hist.) houveram 16 d'este nome, na Suecia: o primeiro reinou de 1129 até 1155; o segundo desde 1199 até 1210.

SVERR, ou SVERRER, (hist.) rei da Noruega, filho de Sigurd III, foi secretamente educado, depois da morte da sua familia, e conseguiu recuperar o trono, expulsando o usurpador Magnus VI, que nesta guerra perdeu a vida. Morreu em 1202. Escreveu o *Espelho dos reis*, e um *Tractado do direito publico*.

SVIATOPOLK, (hist.) rei de Lorrena, filho bastardo do imperador Arnoul, que lhe cedeu a Lorrena em 895; morreu em 900.

SVIATOPOLK I, (hist.) chamado o *Scelarado*, gran principe da Russia, filho de Iaropolk I, usurpou a corôa pela morte de seu tio Vladimir I, depois foi expulso do trono, e morreu na Bohemia.

SVIATOPOLK II, (hist.) gran-principe da Russia, filho de Isiaslav I, reinou desde 1093 até 1112. No seu tempo viveu o chronista Nestor.

SVIATOPOLK, (hist.) rei de Moravia, reinou de 879, a 894.

SVIATOPOLK, (hist.) houveram duos duques de Pomerania d'este nome: o primeiro procurou em vão tornar-se independente, e morreu em 1120; o segundo matou Lerzko, rei de Polonia, fez guerra a este reino, mas foi por fim vencido; morreu em 1266.

SVIATOSLAV I, (hist.) gran-principe da Russia, filho de Igor, nasceu em 945, morreu em 973, depois de perder parte do paiz, que conquistára.

SVIATOSLAV II, (hist.) gran-principe da Russia, filho do precedente, expulsou seu irmão do trono, e reinou desde 1073 até 1076.

SVIATOSLAV III, (hist.) gran-principe de Kiew, reinou desde 1179 até 1193.

SVIATOSLAV III, (hist.) gran-principe de Vladimir, filho de Vsévolod III, reinou desde 1248 até 1253.

SVIR, (geogr.) rio da Russia europea, sae do lago Onoga, e lança-sa no lago Ladoga, depois de um longo curso.

SWAMMERDAM (J.), (hist.) anatomico, nasceu em 1637 em Amsterdam, e morreu em 1680, era medico, porem dedicou-se especialmente á anatomia dos insectos, sobre que escreveu varias obras, de que a principal é a *Historia geral dos insectos*, em hollandez.

SWAN-RIVER, (geogr.) *ribeiro dos cysnes*, rio da Australia, nasce nos montes Darling, e entra no mar das Indias.

SWANSEA, (geogr.) *Glamorgan*, cidade d'Inglaterra 16 leguas ao O. de Cardiff; 13,000 habitantes.

SWIFT (Jonathan), (hist.) escriptor inglez; nasceu de pais pobres em 1667, morreu em Irlanda, em 1745. Escreveu varias obras, das quaes a mais conhecida é *as Viagens de Gulliver*, traduzida em francez.

SWINE, (geogr.) uma das trez grandes ramificações, pelas quaes o Oder se dirige ao Baltico.

SWINEMUNDE, (geogr.) cidade da Prussia, 14 leguas ao NO. de Stettin; 3,500 habitantes.

SY. Moraes diz que *sy* é preposição Grega, que vale *com*, e entra na composição de varias palavras, *v. g.* symbolo, sympathia. E' erro crasso, e apenas crivel em um Lexicographo. A preposição Grega é *syn*, em Attico *xyn* e não *sy*. Nas vozes apontadas e em outras converte-se em *syn*. V. *Syn*.

SYAGRIUS, (hist.) patricio romano, filho do conde Ægidius, ou Gilles, que destronára o

rei dos Francos Childerico I, depois da morte de seu pai conservou no dominio romano o territorio de Soissons.

SYBARIS, (geogr.) cidade da Italia meridional, fundada pelos Locrios em 725 antes de Jesu-Christo, foi destruida pelos Crotoniatas em 510. As suas ruinas occupão hoje um espaço de 7 milhas, nas margens do Crathis.

SYBILLA. V. *Sibylla*

SYCOMORO, *s. m.* (Lat. *sycomorus*, do Gr. *sykê* figueira, e *moreu*, amoreira.) arvore semelhante á figueira.

SYCOPHANTA, *s. m.* (do Gr. *sykê*, figueira, e *phainô*, declarar patentear.) propriamente significa o denunciante dos que contra a lei de Athenas transplantavam figueiras para fóra do territorio da republica; calumniador, denunciante.

SYDEREO, A, *adj.* V. *Sidereo.*

SYDNEY, (geogr.) cidade da Nova-Hollanda, e capital de toda a Nova Galles do Sul, e do condado de Cumberland; 30,000 habitantes.

SYDNEY, (geogr.) cidade da America ingleza, e capital da ilha do cabo Bretão; quasi a 80 leguas ao NE. de Halifax.

SYENE, (geogr.) hoje *Assouan*, cidade da Thebaide meridional, sobre o Nilo.

SYIA, obsol. por *sia*, estava, do verb. *estar.*

SYLLA V. *Scylla.*

SYLLA (L. Cornelius), (hist.) romano celebre, nasceu no anno 137 antes de Jesu-Christo descendente de um ramo obscuro da antiga casa dos Cornelius. Foi rival de Mario, aquem por fim supplantou. Foi bem succedido em todas as suas emprezas, o que lhe grangeou o nome de *Felix.* Exerceu em Roma, uma dictadura sanguinaria, desde 84 até 82, durante a qual procurou enfraquecer a democracia, depois abdicou, e viveu tranquillamente, como particular até ao anno 78, em que morreu de uma horrivel molestia, fructo dos seus infames excessos. Escreveu as suas *Memorias*, que se perderam. O pensamento de toda a sua vida foi anniquilar o poder do povo, restituir á aristocracia os seus antigos direitos.

SYLLABA, *s. f.* (Lat do Gr. *syllambanô*, comprehender.) união de letras formando um som articulado; (fig.) prosodia

SYLLABADA, *s. f.* (des. *ada.*) erro no accento ou na quantidade de uma syllaba.

SYLLABAR, *v. a.* ou *n.* (*syllaba*, *ar* des. inf.) pronunciar cada syllaba de per si.

SYLLABARIO, A, *adj.* (des. *ário.*) que pronuncia pelas syllabas. Menino —. —, *s. m.* livro por onde os meninos aprendem a ler as syllabas.

SYLLABICO, A, *adj.* que respeita ás syllabas, ou ao accento tonico. Accento —.

SYLLEPSE, *s. f.* (Lat. *syllepsis*, do Gr. *syllambanô*, comprehender.) figura grammatical em que seguimos mais o nosso conceito que as regras da construcção.

SYLLOGISADO, A, *p. p.* de syllogisar; *adj.* inferido, deduzindo raciocinando.

SYLLOGISAR, *v. a.* ou *n.* (do Gr. *syllogizoma*, de *syn*, com, e *legô*, dizer, *logos*, razão.) deduzir, inferir, raciocinando, em fórma syllogistica.

SYLLOGISMO, *s. m.* (Lat. *syllogismus*, do Gr. V. Syllogisar.) argumento composto de tres proposições.

SYLLOGISTICO, A, *adj.* concernente ao syllogismo. Fórma —.

SYLPHOS, SYLPHIDES, (myth.) genios, ou entes fantasticos, uns masculinos outros femeninos, que na mythologia poetica da idade media, povoavam o ar.

SYLVA. V. *Silva.*

SYLVANO, (myth.) *Sylvanus*, o deus das florestas (*sylva*) entre os Latinos, assemelha-se muito a Fauno. Sylvano era pai, ou chefe de uma multidão de genios, semelhantes a elle, chamados Sylvanos, e que se representavam com pernas e orelhas de bode.

SYLVESTRE. V. *Silvestre.*

SYLVESTRE I (S.), (hist.) papa desde 314 até 336; nasceu em Roma, e gosou da protecção de Constantino.

SYLVESTRE II, (hist.) nasceu em Aurillac em 930, foi eleito papa em 999; morreu em 1003.

SYLVESTRE III, (hist.) anti-papa, era bispo de Sabina. Foi eleito papa em 1043.

SYLVIO (hist.) filho de Eneas e Lavinia, subiu ao trono na idade de 53 annos, depois da morte de Ascanio; Lulo, filho deste principe disputou-lhe a corôa, mas Sylvio foi preferido pelo povo.

SYMBOLICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por symbolos.

SYMBOLICA, *s. f.* arte de symbolisar, de representar por symbolos.

SYMBOLICO, A, *adj.* concernente a symbolos, expressado, exprimido por symbolos. Escriptura —. Caracteres, representações—. Divindades —*s.*

SYMBOLISAÇÃO, *s. f.* o symbolisar, representar por symbolos, representação symbolica.

SYMBOLISADO, A, *p. p.* de symbolisar; *adj.* representado, figurado por symbolos.

SYMBOLISAR, *v. a.* (*symbolo*, *isar* des.) representar, figurar por symbolos, *v. g* os egypcios *symbolisaram* o sol debaixo da fórma de gavião, o anno pela figura de uma cobra que morde a cauda. As vestes sacerdotaes *symbolisam* as virtudes de que o sa-

cerdote deve andar revestido. A pomba *symbolisa* a innocencia. —, *v. a.* ou *n.* (p. us.) sympathisar, ter congruencia. *Symbolisando* ambos estava certa a amisade. « Não tem visto o mundo este milagre. que *symbolisasse* um sabio com um nescio. » Escóla de verdades.

SYMBOLISMO, *s. m.* (des. *ismo*) o ter relação symbolica, de symbolo.

SYMBOLO, *s. m.* (Lat. *symbolum* ou *symbolus*, Gr. *symbolon*, signal, de *syn*, com. e *ballô*, lançar.) imagem, figura, signal allusivo, emblematico, ou allegorico que significa objecto physico ou moral, *v. g* o cão é symbolo da fidelidade, o leão da força. cão, senha, signal de convenção para se reconhecerem pessoas ligadas por doutrina religiosa ou outra; (fig.) o Credo, os artigos da crença christã attribuidos aos apostolos, e pelos quaes se davam mutuamente a conhecer os christãos.

SYN. comp. *Symbolo, emblema, divisa, empresa, tenção. Symbolo* é uma figura ou imagem sensivel que, pela representação, nos dá a conhecer outra cousa. O *symbolo*, por isso que é uma especie de sinal, deve ter alguma relação, natural ou convencional. com o objecto representado. O cão é o *symbolo* natural da fidelidade; a pomba, da simplicidade: a raposa, da manha e astucia. O triangulo é o *symbolo* convencional da Trindade; o olho, da providencia; o circulo, da eternidade. Na mythologia havia grandissimo numero de *symbolos*; taes erão o thyrso, o tridente, o raio, o caduceo, etc., que representavão Baccho, Neptuno, Jupiter, Mercurio, e seus differentes poderes e atribuições segundo a fabula.

Emblema é uma figura symbolica, que alludea alguma moralidade, ou pensamento, que de ordinario se declara por alguma lettra, mote ou rotulo á figura. O *emblema* é uma allegoria pintada ou esculpida que falla aos olhos e á imaginação. Uma figura esvelta com azas e embocando uma trombeta é o *emblema* da fama.

Divisa é propriamente uma figura symbolica que alguem usa para distinguir-se dos outros, acompanhada d'alguma lettra ou mote que exprime os projectos ou intentos de quem a traz. El-rei D. João II tinha por *divisa* um pelicano com a lettra: Pela lei, e pela grei. Uma cerva era a *divisa* de Sertorio, como diz Camões:

> A fatidida cerva que o *avisa*;
> Elle é Sertorio, e ella sua *divisa*.
> (Lus., VIII, 8.)

Algumas vezes só a lettra ou mote constitue a *divisa*, tal era o do illustre infante D. Henrique: *Talent de bien faire.*

Empresa era a *divisa* que os cavalheiros mandavão pintar ou gravar nos escudos, que indicava o que ião emprehender, ou imagem relativa á *empresa* que tomavam; depois foi tambem a pintura ou esculptura symbolica de façanhas ou feitos illustres que as pessoas nobres trazem nos escudos acompanhadas de alguma lettra ou mote.

Tenção é a figura no escudo allusiva ao pensamento ou desenho do dono d'elle. Parece applicar-se não tanto aos feitos, como a intenção com que se emprehendem, pois Camões, fallando das companhias de namorados que se armáram pela causa d'El-rei D. João I, diz:

> Outros fazem vestidos de mil cores,
> Com lettras e *tenções* de seus amores.
> (Lus., IV, 22.)

SYMBOLO, A, *adj.* (do Lat. *symbola*, escote.) partes symbolas, os respectivos escotes. E' obsol.

SYMETRIA ou SYMMETRIA, *s. f.* (Lat. do Gr. *syn*, com, e *metron*, medida, modo.) devida proporção, razão de igualdade ou semelhança. A — dos membros do corpo humano, ou do edificio

SYMETRICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com symetria.

SYMETRICO ou antes SYMMETRICO, A, *adj.* em que ha symetria.

SYMETRISADO, A, *p. p.* de symetrisar; *adj.* disposto em symetria.

SYMETRISAR ou antes SYMMETRISAR, *v. a.* (*symetria*, *ar* des. inf.) dispôr em symetria, dar symetria. —, fazer symetria, estar em symetria,

SYMIA, SYMIO. V. *Simia*, *Macaco*, *Mono*.

SYMMACO, (hist.) *Q. Aurelius Anicius Symmachus*, orador latino, foi no reinado de Aureliano e seus successores, questor, pretor, pontifice, intendente da Lucania, proconsul da Africa e finalmente pretor em Roma.

SYMMACO, (hist.) de Samaria, Ebionita, escreveu em defeza da sua seita, e traduziu em grego o *Antigo Testamento*.

SYMMACHO, (hist.) *Cælius Simmachus*, papa de 498 a 514, era sardo.

SYMPATHIA, *s. f.* (Gr. *syn*, e *pathos*, movimento, disposição, paixão.) conformidade de humor, inclinação de uma pessoa para outra.—, (med.) consenso entre diversas partes do corpo.

SYMPATICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com sympathia.

SYMPATHICO, A, *adj.* que sympathisa de humor, ou de affectos. *Movimentos—s*, os que resultam da sympathia natural ou preternatural entre diversos orgãos do corpo.

SYMPATHISADO, A, *p. p.* de sympathisar; *adj.* que sympathisou.

SYMPATHISANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*.) que sympathisa actualmente.

SYMPATHISAR, *v. a.* ou *n.* (*sympathia. ar* des. inf.) ter sympathia. Eu *sympathiso* com este sujeito. O estomago *sympathisa* com todos os orgãos.

SYMPHONIA, *s. f* (Gr. *syn*, com, juntamente, *phôné*, voz.) (mus.) concerto de instrumentos de musica; a partitura para estes concertos.

SYMPHORIO (s.), (hist.) nasceu em Autun no II seculo, soffreu martyrio em 179. É cummemorado a 22 de agosto.

SYMPHYSIS, *s. f.* (Lat. e Gr. *syn*, com, juntamente, e *phyô*, nascer.) (anat.) união de dois ossos a principio separados. A — do pubis.

SYMPHYTO, *s. m.* (Lat. *symphitus*, do Gr. *syn*, marcando união, e *phyton*, planta) consolda maior, herva medicinal.

SYMPTOMA, *s. m.* (Lat. do Gr. *syn*, juntamente, e *piptô*, acontecer) (med.) effeito de doença do qual se tiram indicios para o curativo, ou para conhecer a natureza e prognostico da enfermidade; signal indicio do estado moral. —*s* da decadencia da republica.

SYMPTOMATICO, A, *adj.* que respeita a symptomas.

SYN (do Gr. *syn*, juntamente) prefixo grego que entra na composição de muitas palavras. Antes de *b*, *m*, *p*, muda-se em *sym* e em *syl* antes de *l*.

SYNA. V. *Sina*.

SYNADO, SYNAR. V. *Assignado*, *Assignar*.

SYNAGOGA, *s. f.* (Gr. *syn*, juntamente, e *agô*, conduzir) assembleia religiosa dos Judeus; o templo onde se ajuntam os Judeus, para orar; (fig.) o corpo dos Judeus.

SYNALEPHA, *s. f.* (*syn*, e *aleiphô*, riscar) figura grammatical, que consiste na união de duas syllabas ou palavras.

SYNALLAGMATICO, A, *adj.* (do Gr. *syn*, juntamente, e *allaiô*, mudar.) *Contracto* —, que liga mutuamente os dois contrahentes.

SYNANCHE. V. *Cynanche*.

SYNARTHROSE, *s. f.* (Gr. *syn*, juntamente e *arthron*, membro) (anat.) articulação dos ossos que não admitte movimento.

SYNAXE, *s. f.* (Lat. *synaxis*, do Gr. *syn*, e *agô*, conduzir) assembleia, congregação dos fieis.

SYNCATEGOREMATICO, A, *adj.* (p. us.) de dialectica, potencialmente infinito.

SYNCHRONO, A, *adj.* (pron. o *ch* soa *k*; *syn* pref., e *chronos*, tempo) que se faz no mesmo tempo, *v. g.* oscillações —*s*. Pron. *sincrono*.

SYNCOPA, *s. f.* (do Gr. *syn*, juntamente, e *kopô*, cortar) figura que consiste em tirar uma letra ou syllaba do meio de uma palavra, *v. g* esprito por espirito.

SYNCOPADO, A, *p. p.* de syncopar; *adj.* elidido letra ou syllaba.

SYNCOPAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj *al*) (med.) sujeito a syncopes; da natureza de syncope. Accidentes *syncopaes*.

SYNCOPAR, *v. a.* (*syncope*, *ar*, des. inf.) elidir letra ou syllaba no meio de uma palavra.

SYNCOPAR, *v. n.* (med.) cahir em syncope.

SYNCOPE, *s. f.* (med.) desfallecimento, com privação do movimento do coração.

SYNCOPE. V. *Syncopa*.

SYNCOPISAR, *v. a.* causar syncope.

SYNCOPISAR, *v. n.* cahir em syncope.

SYNCRETISMO, *s. m.* (*syn* pref., e *krinô*, julgar, pensar) conciliação.

SYNCRETISTAS, (hist.) da-se este nome em philosophia aos que admittem muitas opiniões contrarias e inconciliaveis; e em theologia são assim chamados os herejes, mais conhecido, pelo nome de Calisctinos.

SYNDERESIS, *s. f.* (Lat. e Gr. *syn*, com, e *terein*, observar) a consciencia moral, o remorso; o instincto moral.

SYNDICAÇÃO, *s. f.* acto de syndicar, informação judicial.

SYNDICADO, A, *p. p.* de syndicar; *adj.* tirado informação; censurado, reprehendido.

SYNDICANTE, *s. m.* (des. do p. a. Lat.) o que syndica, toma informação judicial; *adj.* que syndica.

SYNDICAR, *v a.* ou *n.* tomar ou tirar informação judicial do procedimento de juiz ou magistrado; censurar, reprehender.

SYNDICATURA, *s. f.* o officio do syndicante; o acto de syndicar; censura, reprehensão.

SYNDICO, *s. m.* (Lat *syndicus*, do Gr. *syn*, com, e *diké*, direito, justiça) deputado, procurador do cortes, communidade, collegiada, universidade, camara.

SYNECDOCHE, *s. f.* (o *ch* sôa como *k*; do Gr. *syn*, com, *ek*, e *dekhomai*, tomar.) comprehensão, concepção; tropo que consiste em tomar a parte pelo todo.

SYNHEDRIM, SYNHEDRIO, *s. m.* (do Gr. *syn*, juntamente, e *hedra*, cadeira.) congregação dos Judeus, tribunal dos Judeus.

SYNERESIS, *s. f.* (Gr. *syn*, juntamente, e *airêô*, tomar.) a união, ou contracção de duas vogaes em uma.

SYNERGISTAS, (hist.) são assim chamados pelos Lutheranos aquelles que consideram o homem como cooperado para a graça, e por consequencia tendo algum merito na justificação.

SYNESIO, (hist.) escriptor grego, nasceu em 350, frequentou as escolas de Alexandria e de Athenas, seguiu as lições da celebre Hypatia. Morreu em 431. Entre outras obras deixou um *Discurso a Arcadio sobre os deveres da realeza.*

SYNFONIA. V. *Symphonia.*

SYNOCHA, *s. f.* e SYNOCHO, *s. m.* (Lat. *synochus*, do Gr *syn* pref, e *ekhò*, tomar, possuir.) (med.) febre continua

SYNODAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al.*) de synodo.

SYNODATICO, *s. m.* tributo que se pagava em Braga durante algum synodo; oitocentos réis por cada pia onde se baptiza.

SYNODICO, A, *adj.* (Lat. *synodicus.*) (astr.) *Mez* —, o que decorre desde uma até a outra conjuncção da lua.

SYNODO, *s. m.* (Lat *synodus*, do Gr. *syn*, juntamente, e *hodos*, caminho.) assembleia religiosa, concilio. —, (astr.) conjuncção de dois planetas no mesmo gráu da ecliptica, ou no mesmo circulo de posição.

SYNONIMIA ou SYNONYMIA, *s. f.* (fig.) de rhetorica que consiste em accumular synonymos, ou termos equivalentes.

SYNONIMO ou SYNONYMO, A, *adj.* (Lat. *synonymus*, do Gr. *syn*, juntamente, e *ónoma*, nome.) que tem a mesma significação. Termos —.

SYNONIMO, *s. m.* (do precedente, subentendido *vocabulo*, *termo*) vocabulo equivalente a outro, que tem a mesma significação.

SYNOPSE ou SYNOPSIS, *s f* (Lat., do Gr. *syn*, juntamente, e *óps*, vista.) compendio, summario, epitome.

SYNOPTICO, A. *adj.* que apresenta como em um painel. Quadro, mappa —.

SYNOVIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *syn*, semelhante, e *òon*, ovo.) (anat.) fluido albuminoso que lubrifica as articulações.

SYNOVIAL, *adj. dos 2 g.* (anat.) da synovia.

SYNTAGMA, *s. m.* (Lat., do Gr. *syn*, juntamente, e *tassò*, pôr em ordem.) (t. didactico) tratado de algum assumpto dividido em classes; collecção, peculio de direito.

SYNTAXE, *s. f.* (mesmo radical que o precedente.) construcção grammatical.

SYNTERESIS V. *Synderesis.*

SYNTHESE ou SYNTHESIS, *s. f.* (pron. o accento na primeira: Lat., do Gr. *syn*, juntamente, e *these.*) methodo de expôr doutrina procedendo das causas aos effeitos, dos principios ás consequencias.

SYNTHETICAMENTE, *adv.* (*mente* suff) por synthese, de modo synthetico.

SYNTHETICO, A, *adj.* (Lat. *syntheticus.*) relativo á synthese. *Methodo* —, que procede por synthese, das causas aos effeitos, dos principios ás consequencias.

SYNNADE, (geogr.) cidade da Phrygia, celebre pelos seus marmores brancos manchados de purpura; foi no IV seculo capital da Phrygia Salutar.

SYOUAH, (geogr.) *Ammonium* oasis do Egypto, ao NE. do deserto da Lybia; 8,000 habitantes.

SYOUAH-SOEIR (geogr.) pequeno oasis, 25 leguas a E. do de Syouah.

SYOUT, (geogr.) *Lypocoles*, capital do Alto-Egypto, entre a margem esquerda do Nilo e um canal; 20,0 0 habitantes.

SYOUTI, (hist.) escriptor arabe, nasceu em Syout em 1446, morreu em 1505. Compoz muitas obras, entre ellas uma *Viola de Mahomet.*

SYPHAX, (hist.) rei dos Massessyles ou da Numidia occidental, tomou o partido pelos Romanos na segunda guerra punica, mas foi vencido duas vezes por Masinissa e obrigado a refugiar-se na Hispanha; afinal voltou-se contra os Romanos e foi batido e aprizionado por Masinissa. Morreu em 203.

SYRA, (geogr.) *Syros*, ilha do Estado da Grecia, uma das Cyclades ao SO. de Teno; 300,000 habitantes.

SYRACUSA, (geogr.) *Syracusæ* em latim, cidade da Sicilia, capital da intendencia do mesmo nome, na costa oriental da ilha; 63 leguas a SE. de Palermo; 14,000 habitantes. Até ao anno 212 Syracusa foi governada por tyrannos.

Reis tyrannos ou chefes de Syracusa.

Governo aristocratico	735-484	Nypsio	351
Gelon	484	Diniz II (de novo	347-318
Hieron I	478	Timoleon	343-337
Thrasybalo	467-466	Sosistrato	320
Democracia	466-405	Agathocles	317-289
Dinis I	405-368	*Democracia*	289-266
Diniz II	368	Hieron II	269
Dion	357	Jeronymo	215
Callipo	354		
Hypárin	353	*Democracia*	214-212

SYRENICO. V. *Sirenico.*

SYRIA, (geogr.) *Aram* na Escriptura, *Bar-el-Cham* ou *Scham* em Arabe, região da Asia, entre o Euphrates a E, o Mediterraneo a O., a Asia-Menor ao N., e a Arabia ao S.; 2,400,000 habitantes.

SYRIA ANTIGA, (geogr.) dividia-se em tres partes: 1.ª Syria verdadeira ao N.; 2.ª Phenicia, na costa; 3.ª ao S. região da Palestina. Antiochia foi a capital de todo o imperio da Syria.

REIS SELEUCIDAS DA SYRIA.

1.º *Periodo.*

Seleuco I *Nicator*...	311
Antiocho I *Soter*	279
Antiocho II, *Theos I.*	260
Seleuco II *Calinico.*	447
Seleuco III *Cerauno*	225
Antiocho III o *Grande*..	222
Seleuco IV *Philopator*...	186
Heliodoro.	174
Antiocho IV *Epiphanes*..	174
Antiocho V *Eupator*	...164-162

2.º *Periodo* (5 *usurpadores*).

Demetrio I, *Soter*...	...162-149
Alexandre I (Bala)..	...150-144
Demetrio II (*Nicator*)	...130-125
Antiocho VI *Theos II*.... ...	...143-140
Tryphon ou Diodote	...140-133
Antiocho VII, *Sidete*	...139-130
Alexandre II (Zebina)	.. 125-124
Seleuco V	...124-123

3.º *Periodo* (*A Syria dividida entre 2 soberanos.*

Antiocho VIII o *Gripho* ...	...123-199
Seleuco VI, *Nicator* II	97-93
Seleuco só ou com os seus 3 irmãos	93-80
Antiocho XI	93-80
Demetrio III *Eucher*	87-85
Antiocho XII *Bacco*	83
Antioco IX de *Cyzico*	144
Antiocho X o *Curidoso*...	94
Selenna. viuva de *Antiocho X* ...	80
Tigrane, rei da Armenia	70
Antiocho XIII o *Asiatico*	69-64

SYRIANO, (hist.) philosopho neoplatonico, nasceu em Alexandria em 380 de Jesu-Christo, estudou em Athenas com o Platonico Plutarco, substituiu-o na direcção da escóla de Athenas, e morreu no anno 450.

SYRIENNA, (myth.) deusa principal do Haiti.

SYRINX, (myth.) nympha da Arcadia, filha do rio Ladon, e uma das mais fieis companheiras de Diana.

SYRMIA, (geogr.) provincia da Hungria, entre as de Werowitz e de Baes ao N., o districto de Petervaradin a E. e ao S, o de Brod ao S. e a O.; 110,000 habitantes. Capital Vukovar.

SYRIO. V. *Sirio.*

SYROS, (geogr.) hoje *Syra*, uma das Cyclades, a O. de Delos.

SYRTES, (geogr.) nome dado pelos antigos aos dois golphos formados pelo Mediterraneo na costa septentrional da Africa, entre o Egypto e o cabo Hermæum; o primeiro *Grande Syrte* é hoje o *golpho de Sidre*; o segundo *Pequeno Syrte* é hoje o *golpho de Cabis*

SYSTEMA, *s. m.* (Lat., do Gr. *synistémi*, compôr.) união reciproca das partes de um todo. — *do universo*, o aggregado dos corpos celestes. —, corpo de doutrina fundado em principio verdadeiro ou falso. O — de Copernico, de Newton. O novo — chimico.

SYN comp. *Systema*, *theoria*. *Systema* significa em geral enlace de principios, maximas e conclusões relativas a uma materia; e *theoria*, o conhecimento especulativo da essencia e qualidade das cousas.

Systema é mais extenso que *theoria*, em linguagem scientifica, e refere-se á coordenação de factos ou principios geraes, mais que á relação entre as causas e os effeitos. *Theoria* é de ordinario exposição das relações entre os phenomenos naturaes, fundada em observações, experimentos ou calculos.

Usâmos tambem da palavra *systema* para designar doutrina hypothetica, e na accepção de norma de proceder de pessoas ou govêrnos, *v. g.* « Os Inglezes teem por *systema* reduzir na paz a marinha militar effectiva; » em nenhum destes casos se usa a palavra *theoria*.

SYSTEMADO, A, *p. p.* de systemar; *adj.* reduzido a systema.

SYSTEMAR, *v. a.* (*systema*, *ar* des. inf.) por em systema, reduzir a systema.

SYSTEMATICO, A *adj.* subordinado a systema, em que ha systema. *Autor systematico*, methodico, que adopta, segue systema.

SYSTEMATISADO, A, *p. p.* de systematisar, *adj.* reduzido a systema.

SYSTEMATISAR, *v. a.* (Lat. *systema*, *tis*, *isar* des. inf.) reduzir a systema.

SYSTOLE, *s f.* (pron. o accento na primeira: Lat., do Gr. *syn*, juntamente. e *stellò*, reprimir, reter.) contracção do coração.

SYZIGIO, *s. m.* mais usado no pl. *Syzigios* (Lat., do Gr. *syn*, com, e *zeugnuò*, ajuntar.) (astr.) o tempo que medeia da *conjuncção* da lua á *opposição*, ou a conjuncção ou a opposição da lua, a lua nova, e a lua cheia, por opposição aos *quartos*, crescente e minguante.

SZABOLCS OU SABOLCS, (geogr.) provincia da Hungria, entre as de Zemphis ao N., d'Unghvar e de Beregh ao NE., de Szathmar a E.; 160,000 habitantes. Capital Nagy Kallo.

SZALAD, (geogr.) provincia da Hungria, entre as de Veszprim ao NE., Schumeg ao SE, a Styria ao O.; 260,000 habitantes Capital Szala-Egerszeg.

SZAMOS, (geogr.) *Samusius*, rio dos Estados Austriacos, nasce na Transylvania e cae no Theiss.

SZAMOS-UJVAR OU ARMENIENSTADT, (geogr.) cidade da Transylvania 9 leguas ao NO. de Klausenburgo; 14,000,000 habitantes.

SZARVAS, (geogr.) cidade da Hungria, 11 leguas ao O. de Bekes; 14,000 habitantes.

SZASZ-VAROS, (geogr.) cidade da Transylvania, 18 leguas ao O. de Hermanstadt; 9,000 habitantes.

SZATHMAR OU SZATHMAR-NEMETH, (geogr.) cidade da Hungria, 95 leguas a E. de Buda; 12,000 habitantes.

SZEKLERS, (geogr.) tribu que occupa a parte mais alta da Transylvania.

SZEKLERS, (geogr.) uma das 3 partes da Transylvania, a mais ao SE.

SZEXARD. (geogr.) cidade da Hungria, 3 leguas ao SO. de Tolna; 7,000 habitantes.

SZIGETH, (geogr.) cidade da Hungria, 2 leguas ao SO. de Kolomea; 6,500 habitantes.

SZOBOSLO, (geogr.) cidade da Hungria, 6 leguas ao SO. de Debreczin; 12,800 habitantes.

SZOLNOK, (geogr.) cidade da Hungria, 12 leguas ao SO. de Hevesch; 8,900 habitantes.

SZOLNOK INTERIOR, (geogr.) provincia da Transylvania, limitada ao NE. pela Hungria, a E. pelo paiz dos Saxoes, ao S. e a SO. pela provincia de Dobok; 26,000 habitantes. Capital Szamos-Ujvar.

SZOLNOK-MEDIO, (geogr.) provincia da Transylvania, limitado ao SO. pela Hungria, ao SE. pela de Dobok, 162,000 habitantes. Capital Zillah.

T

T, *s. m. tê*, vegessima letra do alphabeto portuguez, decima sexta das consoantes. dental. Os Romanos a mudavam em muitos vocabulos em *d*, e com ella seguida de *h*, suppriam a falta do theta grego, *th* dos inglezes. *Ter* ou *trazer um — na testa*, ser tolo, porque o *tê* é a letra inicial de *tolo*, *tolice*

T, letra numeral, valia 160, e com um traço por cima 160,000.

TÁ! *interj.* para mandar parar ou calar, equivale a tende mão, parai; *v. g.* —! *não digas mais.* —! —! basta.

TAA, *s m* (do Arab. *taa*, obediencia)(ant.), nome das divisões do territorio feitas pelos Arabes em Hispanha; districto governado por um alcaide.

TAA, (obsol.) V. *Atá*, *Até*.

TAB, (geogr.) *Arosis* ou *Oraotis*, rio da Persia, que desembocca no golpho Persico.

TABACAL, *s. m.* (des. collectiva *al*), terreno plantado de tabaco.

TABACO, *s. m.* (de *Tabasco* no Yucatan, provincia do Mexico), planta odorifera e sternutatoria; o pó d'ella se cheira e toma pelos ventas; *v. g.* — de fumo, preparado para cachimbar ou para cigarros. Tomar —.

TABAGO, (geogr.) nome das Antilhas inglezas, cidade principal Scarborough; 16,000 habitantes.

TABALHIOM, (obsol.) V. *Tabellião*.

TABALINHO. V. *Atabalinho*

TABALLIADEGO, *s. m.* (obsol.) V. *Tabelliado*.

TABALLIADO. V. *Tabelliado*.

TABALLIÃO, (ant.) V. *Tabellião*.

TABANCA, *s. f.* (t. Asiat.). portagem, mesa para arrecadação de direitos. Couto.

TABANEZ. V. *Tavanez*.

TABÃO. V. *Tavão.*

TABAQUE. V. *Atabaque.*

TABAQUEADO, A, *p. p.* de tabaquear; *adj.* a quem se deu tabaco; (fig.) logrado, peteado.

TABAQUEAR, *v. a.* (*tabaco, ar* des. inff.), dar tabaco, a alguem; (fig.) e chulo, lograr, petear.

TABAQUEIRA, *s. f.* (*tabaco*, des. *eira*), caixa, boceta em que se traz tabaco em pó; fem. de

TABAQUEIRO, *s. m.* (des. *eiro*), homem que prepara ou que toma tabaco, caixa, boceta de tabaco.

TABARCA, (geogr.) cidade do estado de Tunis, na costa N., e junto de la Calle.

TABARCA, (geogr.) pequena ilha, defronte da precedente.

TABARCA, (geogr.) ilha na costa de Hispanha.

TABARDILHA, *s. f. diminut.* de tabardo.

TABARDILHO, *s. m.* (Cast. *tabardillo*, que Bluteau deriva de Lat. *tabes*, atrophia, phthisica.) febre maligna eruptiva, com pintas de varias côres na pelle.

TABARDO, *s m.* (do Ital. *tabaro*, Fr. *tabard.*) (aut.) capa curta, capote com capuz e mangas.

TABAREO OU TABAREU, *s. m.* (de *tabardo.*) soldado de ordenanças, mal vestido e mal exercitado, que faz o serviço de capote. Terço de —*s* malencarados.

TABARIEH, (geogr.) *Tiberiade*, cidade da Syria, sobre o lago do mesmo nome, 16 leguas ao SE. d'Acre; 4,000 habitantes.

TABARISTAN OU TABERISTAN, (geogr.) provincia do Iram; 130,000 habitantes. Cidade principal Damavend, antigamente foi habitada pelos *Tapurianos.*

TABARRO. V. *Tabardo.*

TABAAZET OU TABARZETE, *s. m.* (do Persico *tabarzad.*) especie de assucar branco duro de cana.

TABASCO OU VILLA HERMOSA DE TABASCO, (geogr.) cidade do Mexico, capital do estado de Tabasco, 175 leguas ao SE. de Vera-Cruz; 72,000 habitantes.

TABATINGA (serra da), (geogr.) serra que separa a provincia de Goyás da de Minas-Geraes, no Brazil.

TABAXIR, *s. m.* (t. Arab.) assucar de cana. —, giz de que usam os alfaiates.

TABAZ, *s. m.* (do Arab *dabaa*, leôa, ou corrupto de *dibo*, lobo.) lobo. É termo usado na Berberia.

TABEFE, *s. m.* (do Arab. *tabiche*, leite de ovelhas fervido, engrossado com um pouco de farinha e assucar: *tabakha*, cozinhar, guisar.) leite engrossado ao lume com assucar e ovos; o soro que fica do leite coalhado para fazer queijo.

TABELLA, *s. f.* (Lat. *tabella.*) taboazinha em que estão registrados os nomes de pessoas ou cousas; planta; electuario feito em pastilhas.

TABELLIADO, *s. m.* (*tabellião*, des. *ado*) officio de tabellião; imposto que antigamente pagavam ao rei os tabelliães.

TABELLIÃO, *s. m.* (Lat. *tabellio, onis.*) notario, official publico que faz e conserva as notas, ou traslados de escriptura, e outros documentos authenticos: — de notas.

TABELLIAR, *v. a.* ou *n.* (*tabellião, ar* des. inf.) fazer o officio de tabellião.

TABELLIÔA, *adj. f.* de tabellião *Letra*—, grossa, larga como a usada pelos tabelliães. *Palavras* —*s*, que se dizem por mera formalidade.

TABERNA. V. *Taverna.*

TABERNACULO, (hist.) templo portatil dos Israelitas, no deserto. Um veu precioso o dividia em duas partes, uma de 20 cubitos, chamado o *Santo*, e a outra de 10, chamado o *Santo dos Santos.* Na segunda estava a Arca d'alliança. Só o gran-sacerdote lá podia entrar, uma vez cada anno. A festa dos *Tabernaculos* era uma das principaes dos judeos: celebravam-n'a em *thesri* (mez de março), debaixo de barracas, como seus antepassados no deserto.

TABERNÆ, (geogr.) *Tavernas*, nome de muitas cidades entre os antigos.

TABERNARIO, A; *adj.* (Lat. *tabernarius.*) de taberna ou loja; (fig.) propria de taverneiros.

TABERNAS-Y-TURRILLAS, (geogr.) cidade de Hispanha, 6 leguas ao NE. de Almeria; 5,500 habitantes.

TABERNEIRO. V. *Taverneiro*

TABES, (geogr.) *Tabæ*, nome de muitas cidades antigas, na Caria, na Cicilia e na Persia.

TABI, *s. m.* (do Arab. *tábaca*, tecer) tafetá grosso ondeado

TABICA, *s. f.* (provavelmente de *taboa.*) (naut.) a peça da borda do navio que cobre o alcatrate, e é a ultima da borda; peça que se embute nas cabeças das taboas para não racharem quando se serram.

No Brasil é uma especie de sipó usado para chibatas.

TABICAR, *v. a.* (*tabica, ar* des. inf.) meter tabicas nas cabeças das taboas para não racharem quando se serram.

TABIQUE, *s. m* (t. Arab. do rad. *tábaca*, tecer, pôr uma cousa sobre outra, ou de *tazbique*, engradamento.) *Parede de*—, de grades de madeira delgada, cheios os vãos de cal, ou delgada feita de tijolos

TABLA, *s. f.* (do Lat *tabula*, lamina) chapa. Diamante —. V. *Diamante.*

TABLADO, *s. m.* (Lat. *tabulatum.*) a parte do theatro onde os actores representam, recitam, cantam, e os dansarinos dansam.

TABILHA, *s. f. diminut*, de taboa, no truque de taco, e no bilhar é a taboa ao redor da banda de dentro. *Dar na bola* ou *fazer a bola por* —, não directamente, mas por movimento reflexo. *Fazer as cousas por* —, por terceira pessoa, por medianeiro, por meios indirectos.

TABO, *s. m*, (t. Asiat.) embarcação asiatica.

TABOA, *s. f.* (Lat. *tabula*. Court de Gébelin diz que vem do *t* radical que exprime tudo o que é grande, extenso. Opinião tão extravagante não merece seria refutação. Penso que *tabula*, Lat. vem do Egypcio *táho*, exhibir, collocar, e *bo*, madeira, páu. Em Persa *tablia*, significa taboleiro.) peça de madeira plana; (fig.) marmore plano; quadra de pintor; mappa, estampa, *v. g.* — da geographia, — nauticas. —, (ant.) lamina ossea, *v. g.* as —*s* do craneo. *A — do pescoço do cavallo*, a face plana de um e outro lado. —, mesa de comer; mesa de jogo, — *rasa*, (fig) o entendimento antes de ter noções, de receber ideias; estado de completa ignorancia. — *s de logarithmos*, disposição em columnas dos numeros com os seus logarithmos adjunctos.

TABOA, (geogr.) villa de Portugal, perto de Cea e 8 leguas a E. de Coimbra; 1,920 habitantes.

TABOAÇAS, (geogr.) aldeia de Portugal, no concelho de Vieira; 800 habitantes.

TABOAÇO, (geogr.) villa de Portugal, 4 leguas a E. de Lamego; 950 habitantes.

TABOADA, *s. f.* (*taboa*, des. *ada.*) index de livro; mappa arithmetico que mostra a multiplicação dos numeros uns pelos outros.

TABOADO, *s. m.* (*taboa*, des. *ado* collectiva.) quantidade de taboas, pranchas.

TABOÃO, *s. m. augment.* de taboa, taboa grande e grossa, pranchão.

TABOCA, *s. f.* (t. Brasil.) cana brava do Brasil, rodeada de puas mui solidas e agudas.

TABOCAL, *s. m.* (*al* des. collectiva) mata de taboas.

TABOCAS, (geogr.) rio da provincia de Goyás, no Brazil.

TABOINHA, *s. f. diminut.* de taboa, taboa pequena e delgada.

TABOLA, *s. f* (V. Taboa) peça de osso, páu ou marfim de que se usa para jogar as damas, o gamão, etc. *Entrar a alguem — de fazer alguma cousa*, (fig.) chegar-lhe a vez, vir a occasião propicia. *Ser — que não joga*, não influir em cousa alguma, ser inteiramente nullo, não trabalhar. —, (ant.) mesa. Os cavalleiros da — redonda. — *de Setuval*, onde se percebem impostos do pescado mesa de publicanos.

TABOLADO, *s. m.* bastida de taboas; anteparo de taboas, pavimento levantado do chão e feito de taboas. *Tirar a* —, exercicio militar antigo.

TABOLAGEM, *s f.* (des. *agem.*) (ant.) casa de jogo de tabolas. *Dar* —, ter casa de jogo

TABOLÃO, *s. m.* tabola de buxo em que trabalha o ourives.

TABOLEIRINHO, *s. m. diminut.* de taboleiro.

TABOLEIRO, *s. m.* (*tablia*, voz Persica, ou do Lat. *tabula*) tabola com bordas levantadas em torno, para não cair o que se serve nella. — *do gamão*, com casas para as tabolas; (fig.) espaço plano no topo de escada donde nasce outro lance; qualquer lugar plano, *v. g.* em jardim, horta, adro de igreja.

TABOLETA, *s. f.* mostrador de loja de ourives onde se põe as peças já feitas; mostrador de logista onde se expõem amostras de fazenda.

TABOR, (geogr.) *Hradistia* ou *Chomow*, cidade da Bohemia, capital do circulo do Tabor ou Béchin, 19 leguas ao SE. de Praga; 3,300 habitantes.

TABORDO. V. *Tabardo*.

TABORETES (hist.) seita de Hussitas, que reconheciam a Ziska por seu chefe. Negavam o purgatorio, e a confissão auricular.

TABS ou TEBBAS, (geogr) cidade do Iran Kouhistan, quasi 20 leguas ao SO. de Toun; 8,000 habitantes.

TABU, *s. m.* (t. Brasil. ou Africano.) o assucar que não coalhou bem na fórma

TABUA, *s. f.* (Lat. *typha minor.*) herva de que se fazem esteiras grossas. *Mandar alguem á* —, (phraz. famil de desprezo) mandar apanhar tabua para fazer esteiras, mandar bugiar.

TABUA, (geogr.) aldeia na ilha da Madeira; 1,813 habitantes.

TABÚA, (geogr.) serra da provincia de Minas-Geraes, no Braz l.

TABUAL, *s. m.* (*al* des collectiva.) chão de tabuas.

TABULA. V. *Tabola*.

TABULARIO, *s, m.* (Lat. *tabularium.*) taboa em que os Romanos escreviam os actos publicos.

TABULATO, *s. m.* V. *Tablado*.

TABULISTA, *s. m.* (des. *ista.*) o que faz taboas geometricas ou astronomicas.

TABURNO, *s. m.* V *Degrau*.

TABURUHINA, (geogr.) rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil, vem do norte da cordilheira dos Parecis.

TAÇA, *s f.* (Arab. *tás* ou *taça.*) vaso de beber de pouca altura e de bocca larga, de metal, louça ou vidro. *Amigo da* —, bom bebedor, amigo de vinho. *Beber* ou *brin-*

dar a — da iniquidade, entregar-se a ella como o bêbado ao vinho.

TAÇALHO. V. *Tassalho.*

TACAMACA ou TACAMAHACA, *s. m* gomma e resina de uma arvore da India.

TACANHARIA, *s. f.* (des. *aria.*) acção de tacanho, tacanhice

TACANHEAR, *v. a.* (*tacanho, ar* des. inf.) ganhar, adquirir por artes de tacanho

TACANHEZA e TACANHICE, *s. f.* acção de tacanho, condição, habitos de tacanho

TACANHO, A, *adj* (Cast. *tacano*. Bluteau o deriva de *tacão*, no sentido de mesquinho, e ant *tacan* ou *tacam*, do Fr. *taquin*, que significa resingueiro. Duarte Nunes de Leão o deriva do Hebr. ou Syriaco *tacat* ou *tacae*, que significa fraude. Talvez seja corrupção do Lat. *tagax*, velhaco.) mesquinho, escasso, mero: — de condição; velhaco, astuto, manhoso. E' p. us

TACANHUNAS, (geogr.) rio do Pará, no Brazil, nas suas margens habita uma tribu indigena do mesmo nome.

TACANIÇA, *s. f.* (provavelmente do Lat. *tectum*, tecto, borda, e *annexus*, pegado) (t. de pedreiro) a agua ou lanço de telhado que cobre os lados do edificio chamados cabeceiras

TACÃO, *s. m.* (do Fr. *taquon.*) sola do salto do sapato.

TACAPA ou AQUÆ TACAPINCÆ, (geogr.) hoje *El-Hamma-de-Cabés*, cidade da Africa antiga.

TACAZZÉ, (geogr.) rio da Abyssinia.

TACEIRA, *s. f.* (*taça*, des. *eira.*) balcão ou mostrador onde os ourives põem as taças e outros vasos á mostra. V. *Taboleta.*

TACFARINAS, (hist.) chefe numida, ou mouro; serviu no exercito romano, e depois collocou-se no tempo de Tiberio á frente dos bandos independentes, morreu n'um combate contra Dolabella, no anno 25.

TACHA, *s. m.* (Fr. *tache*, nodoa, do Lat. *taxare*, tocar a miudo, reprovar, increpar), falta que se põe a alguem. *Pôr — na reputação*, manchar. Proverbios:

Quem quer cavallo sem —, sem elle se acha. Não é — beber por borracha, quando não —. A inveja é cega, todo o seu saber é pôr — na virtude.

TACHA, *s f.* (Bluteau diz que vem de *chato*, traspostas as letras, do que duvido; creio que vem do Celt. *tach*, prégo.) prégo de cabeça dourada ou prateada.

TACHA, improprio por TAXA, tributo.

TACHADA, *s. f.* (*tacho*, des. *ada.*) tacho cheio de cousa que nelle se coze, *v. g.* — de doce, barrella.

TACHADO, A, *p. p.* de tachar; *adj.* censurado, increpado, *v. g* — de mesquinho, — de ignorante. V. *Taxado.*

TACHADOR. V. *Censurador, Taxador.*

TACHÃO, *s. m augment.* de tacha, prégo grande, dourado, prateado ou de latão, de ornar arreios, capas de livros, etc.

TACHAR, *v. a.* (*tacha*, nodoa, *ar* des. inf.) notar, censurar; — de ignorante, de invejoso, mesquinho, soberbo.

TACHAU, (geogr.) cidade da Bohemia, 13 leguas ao NO. de Tilsen; 2,800 habitantes.

TACHFIN (Aboil-moezz-abou-omar), (hist.) rei almoravide de Marrocos; reinou de 1143 até 1146 Combatteu os christãos, em Hispanha, e alcançou muitas victorias.

TACHKEND, (geogr.) cidade do Turkestan, 50 leguas ao N. de Khokand; 80,000 habitantes.

TACHIM, *s m.* (Allem. *tasche*, bolsa.) bolsa ou caixa para resguardo do livro.

TACHINHA, *s. f. diminut.* de tacha, prégo.

TACHO, *s m* (do Arab. *taxton*) vaso pouco alto de cobre ou latão com azas nascidas das bordas, para aquecer agua e outros usos.

TACHONADO, A, *adj.* cravado de tachões.

TACHONCHÉ-TESSE ou FRAZER, (geogr.) rio da America ingleza, no O. da Nova-Bretanha, desembocca no golpho de Georgia.

TACHOS, (hist.) rei do Egypto, filho de Nectanebus I, reinou desde 363 até 362 antes de Jesu-Christo.

TACHOZINHO, *s. m. diminut.* de tacho.

TACHYGRAPHIA, *s. f* (o *ch* sôa *k*: Gr. *takhis*, de pressa, e *graphia.*) arte de escrever tão depressa como se falla, por meio de caracteres que abreviam a escripta.

TACHYGRAPHICO, A, *adj.* pertencente á tachygraphia.

TACHYGRAPHO, *s. m.* o que escreve em escriptura abreviada tão de pressa como se falla.

TACINHA ou TAÇAZINHA, *s f. diminut.* de taça, pequena taça, chicara.

TACITAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) sem convenção ou ajuste expresso; em silencio.

TACITO, A, *adj.* (Lat. *tacitus*, de *taceo*, *ere*, calar-se.) calado; sem palavras. *Consentimento, pacto* —, não expressado por palavra. —, que não faz rumor, silencioso. « Com os —*s* reinos. » Eneid. Port.

TACITO (*C. Cornelius Tacitus*), (hist.) historiador celebre, nascido na Ombria pelo anno 54 de Jesu-Christo, foi primeiro advogado, e entrou depois na carreira das honras, no reinado de Vespasiano. Julga-se que morreu octagenario, no anno de 130 ou 134. Começou a escrever sobre a historia n'uma idade mui avançada. Perderam-se uma grande parte das suas obras, e entre outras as suas *poesias*; porem existem em parte os seus *Annaes*, e as suas Historias; e possui-

mos na sua totalidade a *Vida Agricola*, e outras. É universalmente considerado, como o maior dos historiadores, e tem sido traduzido em todas as linguas.

TACITO (*M. Claudio Tacito*), (hist.) imperador romano, que dizia descender do grande historiador, nasceu em 205, morreu assassinado em 275, depois de 6 mezes de reinado.

TACITURNIDADE, *s f.* (Lat. *taciturnitas, tis.*) o ser taciturno: habito silencioso.

TACITURNO, A, *adj.* (Lat. *taciturnus*, de *tacitus*, tacito, e *diurnus*, diurno) silencioso, que falla pouco

TACO, *s. m.* (*tac*, voz imitativa) haste de páu torneada com cuja extremidade mais fina e liza se dá impulso ás bolas, no jogo do bilhar e outros semelhantes; buxa de peça de artilharia —, peça da atafona em que se assenta o carrete *Tauque de* —, especie de jogo do bilhar hoje desusado.

TACOARI, (geogr.) rio do Brazil.

TACTEAR. V. *Apalpar*.

TACTICA, *s. f.* (Lat *tacticus*, do Gr. part de *tassô*, pôr em ordem.) a arte de ordenar as tropas em batalha e de fazer as evoluções militares — *naval*, nautica.

TACTO, *s. m.* (Lat. *tactus*, de *tango, ere*, tocar, cujo rad. é o Egypcio *tot*, máu) sentido pelo qual percebemos a extensão, consistencia e a temperatura dos corpos exteriores solidos ou liquidos, comprehendidas as partes do nosso proprio corpo umas relativamente ás outras; (fig.) toque, contacto de um corpo com outro. *Pelo* —, apalpando.

TACTURA. *s. f.* (p. us.) o acto de tocar ou tanger. A lyrica —. Rimas de Manuel Tavares.

TACUBA, (geogr.) antigamente *Talcopan*, cidade do Mexico, 3 leguas ao NO. da cidade do Mexico; 2,500 habitantes

TACUTÚ, (geogr.) rio da Guiana brazileira, a L. da serra Acahi, onde nasce, é um dos confluentes do rio Uriquera.

TÁDEGA, *s. f* nome de uma planta ou arbusto que tem a haste felpuda.

TADER, (geogr.) hoje *Segura*, rio de Hispania.

TADJIAS, (geogr.) nação numerosa, e civilisada, que é a base da população da Persia. Tambem habita o Kaboul, a Boukharia, etc.

TAEL, *s. m pl. Taéis*, (t. Asiat.) moeda do Japão. Fernão Mendes Pinto diz que 200 valem 300 cruzados. Hoje os Hollandezes o avaliam em 5 florins e meio.

TÁES, *s m.* (provavelmente do Fr. *tailler*, talhar, cortar) especie de bigorna de ourives: «grosso e estupido como um cepo de *taes*»

TAFACEIRA, TAFACIRA V *Tafeira*.

TAFALÍA, (geogr.) *Tabalia*, cidade de Hispanha, 8 leguas ao S. de Pampelona; 5,000 habitantes

TAFETÁ, *s. m* (Fr. *taffetas* E' voz imitativa do som que faz a seda quando se agita) estofo de seda teso para vestidos, forros, cortinas, etc.

TAFICIRA, *s f* (t. Asiat.) tecido da India, de listras ou ramos, de seda ou de algodão.

TAFILET, (geogr.) cidade do estado de Marrocos capital da provincia do mesmo nome, 27 leguas ao SE. de Marrocos; 2,500 habitantes.

TAFNA, (geogr.) *Siga*, pequeno rio da Algeria, desemboca no Mediterraneo.

TAFONEIRO. V. *Atafoneiro*

TAFORÉA, *s. f.* (t. Asiat) embarcação asiatica de guerra ou de transporte

TAFT, (geogr) cidade do Iran, 8 leguas ao SO de Yezd; 6,000 habitantes.

TAFUL, *s. m.* (do Cast *tahur* Covarruvias diz que este termo repetido duas vezes *tahur, tahur* sôa *hurtar*, furtar. Creio que vem do Fr ant. *toffurier*, ornar, enfeitar.) homem dado aos prazeres, aos divertimentos, casquilho, peralta. —, jogador, homem que frequenta casas de jogo Pl *Tafues*. Tambem se usa adj. dos 2 g. Homem, mulher *taful*.

TAFULAR, *v a.* ou *n* (*taful. ar* des inf) fazer a vida de taful, de jogador, peralvilho.

TAFULARIA, *s f.* (des. *ia*) vida, comportamento de taful; casquilharia, peraltice; sucia de tafues *Por* —, por divertimento, ostentando de taful.

TAFULHAR, *v. a.* (do Fr. ant. *taffel*, molho de hervas) (famil) tapar embutindo coureia a tiracollo d'onde pende a espada. sa que tape abertura.

TAFULHO, *s. m.* cousa que se embebe para tapar.

TAFUR, (ant) V. *Taful*.

TAGANHA. V. *Tainha, Fataça*.

TAGANTE, *s. m.* (do Cast *tajar*, cortar, talhar.) (ant) açoute, que corta, faz vergões. V. *Atagantar*.

TAGANROG, (geogr) cidade da Russia europea, no mar d'Azoff: 80,000 habitantes. N'ella morreu Alexandre I.

TAGAR. V. *Cortar, ferir*.

TAGARELLA, *s. f.* (do Lat *garrulus*) gritaria, motim. —, *s dos 2 g.* pessoa mui falladora, palreira, loquaz

TAGAROTE, *s m* (do Arab *tagaron*, fenda) especie de falcão Africano; (fig e chul.) homem pobre, de ventre aventureiro, que come com voracidade á custa alheia.

TAGASTE, (geogr. cidade arruinada de Numidia, a L. patria de S. Agostinho.

TAGDEMPT, (geogr.) cidade da Algeria.

TAGEDA. V. *Tágueda.*

TAGÉS, (myth.) genio etrusco, o maior dos adivinnos; era um anão, que nasceu um dia de um torrão, debaixo do arado de um lavrador, attribuião-lhe certos livros prophetico, talvez os celebres livros etruscos das cerimonias, e advinhação, chamados *libri rituales*, etc

TÁGICO, A, *adj.* (do Lat. *Tagus*, o Tejo) (poet.) do Tejo. — lyra.

TAGIDE, *s. f.* (poet.) nympha do Tejo; (fig.) dama de Lisboa.

TAGINE, (geogr.) hoje *Lentagio*, pequena cidade do Picenum.

TAGLIACOZZO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, mais de 16 leguas ao O. do Alba; 3,000 habitantes.

TAGLIAMENTO, (geogr.) *Tilavemptus*, rio do reino Lombardo-Veneziano, sahe dos Alpes Julianos, e desembocca no golpho de Veneza.

TAGRA, *s. f.* (do Fr. *tacque*, ou *tacre*, dez coiros juntos) (ant.) quatro pedaços em que se divide um coiro para cortir. Uma — de coiros meados.

TAGRA, *s. f.* (ant.) medida antiga igual á canada.

TAGUATINGA, (geogr.) serra mui alta da provincia de Goyáz, no Brazil, limitrophe da de Minas-Geraes, onde é mais conhecida com o nomo de Tabatinga.

TAGUEDA, *s. f.* herva pulgueira..

TAHER (Al-Khonzai-ben-hocein-ben-masab) (hist.) general arabo que serviu o califa Haroun-al-Raschid. Os seus descendentes, são conhecidos pelo nome de Tahéridas.

TAIBA, vem no Seleuco de Camões na passagem seguinte: « essa trova parece muito —. » Moraes crê que significa *sem sabor* ou *indiscreta*. Talvez venha do Lat. *tabidus*.

TAIBO ou TÃIBO. V. *Tambo* e *Thalamo*.

TAIMADO. V. *Ataimado*, *Matreiro*.

TAIMBO. V. *Tambo* ou *Tãibo*.

TAINHA, *s. f.* peixe vulgar, alias fataça ou tagana.

TAIKO-SAMA, (hist.) primeiro koubo ou soberano secular de Japão. Foi o primeiro que perseguiu os christãos no Japão.

TAIN ou THIN, (geogr.) cidade de França, cabeça de camarca em frente do Tournou; 2,400 habitantes.

TAIN, (geogr.) cidade da Escocia, capital do condado de Ross, 2 leguas e meia ao S. de Dornoch; 2,800 habitantes.

TAIPA, *s. f.* (do Arab. ou Afric. *tabia*, parede feita de barro) parede feita de terra ou barro calcado entre dois taboões, ou taipaes. — *de sebe*, feita de engradamento de ripas, cheios os vãos de barro molle, com que depois se reboca. *Taipa* —, rebocada de barro e cal.

TAIPADO, A, *p. p.* de taipar; *adj.* fechado, com parede de taipa.

TAIPAL, *s. m.* (*taipa*, des. collect. *al*) *Os taipaes*, são as taboas entre as quaes se calca o barro com que se fazem paredes de taipa; entrincheiramentos de taipa.

TAIPAL, *adj. dos 2 g.* (do precedente) *carro* —, guarnecido de taipas em torno. Parapeitos *taipaes*.

TAIPAR, *v. a.* (*taipa*, *ar*, des. inf.) cercar de taipa; fazer paredes de taipa.

TAIPAS, (geogr.) povoação de Portugal, na provincia do Minho, que possue caldas afamadas.

TAIPEIRO, *s. m.* (des. *eira*) official que faz taipa.

TAIREL, vem em Couto, talvez errado por *taurel*.

TAITA. V. *Tata*.

TA'TI, (geogr.) uma das ilhas da Sociedade.

TAI-TOOU, (hist.) imperador chim, expulsou os Mogões da China, em 1363, fundou a dynastia indigena dos Mings.

TAIXA. V. *Taxa*.

TAIXAR. V. *Taxar*, e *Tachar*.

TAKIMA, (geogr.) reino da Guiné superior, tributario dos Achantis, capital a cidade do mesmo nome, 40 leguas ao N. de Coumarsia.

TAKROUR, (geogr.) nome que os indegenas d'Africa dão á Nigricia central ou Soudan.

TAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *talis*, que creio deriv. do Egypc. *tale*, oppôr, ajuntar) semelhante a outra cousa descripta, apontada, igual. Este sujeito é — qual m'o pintaram. A obra está — qual eu tinha desejado. Em taes circumstancias, nunca se viu tal desventura, desordem igual. — marido — mulher, — pai — filho, — *por* —, em igual condição, com mutua correspondencia —, em tal estado. — se achou, — ficou. *Que* — ? (phr. ellipt., em que estado, condição. *Um* — *sujeito*, certo sujeito. *Um homem* — *e qual*, (loc. famil.) homem insignificante. *Com* — *que*, (ant.) com tanto que. —, (ant.) puro, sem mistura. Agua, vinho —

TALA, *s f.* (do Lat. *talus*, junta do corpo, articulação) peça plana e delgada de madeira com que se aperta algum corpo, *v. g.* pôr —*s* ao membro fracturado. —*s*, (fig.) angustias. *Ver-se em*, em apertos. —*s*, linhas com anzóes aboiadas.

TALA, *s f.* acto de talar os campos.

TALABARTE, *s. m.* (Bluteau o deriv. do Hebr. *talat*, suspender. Creio que vem do Lat. *talum*, espada, e *balteus*, cinto) talim, cinturão, boldrié.

TALACA, *s. m.* (t. Asiat.) repudio, libello de repudio.

TALADO, A, *p. p.* de talar; *adj.* arrasado, estragado, destruido. Os barbaros tinham — os campos.

TALADO, *s. m.* (termo de ourives do ouro). É um arco como o dos conteiros.

TALADOR, *s. m.* o que tala.

TALAGA, *s. f.* (t. Asiat.) uma arvore da India.

TALAGREPO, *s. m.* (t. Asit.) sacerdote da Asia.

TALAMBOR, *s. m.* (t. de serralheiro. *Fechadura de* —, fechadura que abre de meia volta, sem apparecer por fóra mais que a abertura da chave.

TALAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de talar; estrago, *v. g.* — das vinhas, dos campos.

TALAMO. V. *Thalamo.*

TALAN, *s. m.* (Fr. ant. *talant*, vontade) (ant.) vontade, desejo.

TALANHO, *s. m.* (t. Asiat.) sacrificio gentilico entre os povos do Pegú.

TALANTE, *s. m.* (Fr. ant., *talant*, vontade) (ant.) vontade, desejo. O mote do infante D. Henrique era: — de bem fazer. *De* —: *a seu* —, voluntariamente.

TALANTI OU TALANDA, (geogr.) *Oponte*, cidade da Grecia, sobre o golpho do mesmo nome, 10 leguas ao SE. de Zeitoun; 5,000 habitantes.

TALÃO, *s. m.* (Fr. *talon*) a parte do sapato que cobre o calcanhar; a parte posterior do casco da besta. —, (agric.) vara que se deixa rente da terra ao podar.

TALAPÃO, *s. m.* (t. Asiat.) sacerdote Siamez, ou do Pegú.

TALAR, *v. a* (do Fr. *tailler*, cortar) talhar, cortar, destruir, estragar, arruinar, *v. g.* — os campos, as arvores — *os campos, as terras*, retalhá las para as desalagar. « Duro *talando* as humidas campinas, » Diniz, cortando.

TALAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *talaris*, que desce até os calcanhares) roupas *talares*.

TALAREJO, *s. m.* uma peça do freio dos cavallos.

TALARES, *s. m. pl.* (Lat. *talaria*) as azas nos pés com que se representa o deus Mercurio.

TALASIUS, (myth.) deus do Hymineu, entre os Romanos; era, dizem, um joven Romano notavel pelo seu valor, e a quem os seus companheiros, por occasião do rapto das Sabinas, reservaram uma donzella de rara belleza, este casamento foi muito feliz, de modo que d'hai em diante dezejava-se aos novos esposos a felicidade de Talasius.

TALAVERA DE LA REYNA, (geogr.) *Elbora Talabrica*, cidade de Hispanha, sobre o Tejo, 16 leguas ao O. de Toledo; 8 000 habitantes.

TALAVEYRA-LA REAL, (geogr.) *Dippo* cidade de Hispanha, 3 leguas a E. de Badajoz; 2,900 habitantes.

TALAZIA, *s. f.* (de *talha*) (ant.) talha onde se conservava o vinho a vender por miudo.

TALCA, OU S. AGOSTINHO, (geogr.) cidade do Chili, mais de 41 leguas ao S. de Santiago.

TALCO, *s. m.* (do Arab. *talc*, ou *telk*) mineral que se separa em laminas delgadas e transparentes.

TALEIGA, *s. f.* (Cast. *talega*, do Gr. *thulakos*, saco) saco pequeno, mochila. *Uma — de trigo*, são quatro alqueires. — *de azeite*, diz o Elucidario que eram dois cantaros, medida de Lisboa.

TALEIGADA, *s. f* (des. *ada*) taleiga cheia, a porção que enche a taleiga. — *de azeite*, diz Bluteau que são dois cantaros, medida de Lisboa.

TALEIGÃO, (geogr.) aldeia das ilhas (Goa), 3,053 habitantes.

TALEIGO, *s. m.* (V. Taleiga) sacco longo e estreito que leva dois alqueires.

TALEIRÃO. V. *Taleiras.*

TALEIRAS, *s. f. pl.* travessinhas que unem as faleas das carretas ou reparos da artilharia. — dianteira, — baixa, alta ou de mira.

TALENDANCIA, *s. f.* *De razões*, vem nas obras d'El-Rei D. Duarte; talvez erro por *abunbancia*.

TALENT, (geogr.) cidade d'Africa, capital do estado de Sidi-Hescham, no paiz do Suz, quazi 28 leguas ao SO. de Taroddnt.

TALENTE. V. *Talante.*

TALENTO, *s. m.* (Lat. *talentum*, do Gr. *talanton*) peso e moeda grega e romana, que variava de valor em diversos lugares. O — attico. —*s*, (fig.) habilidade, prestimo, engenho, disposição natural para as sciencias, as artes *Enterrar os —s*, não os cultivar. *Grande* —, (fig.) homem de grande capacidade.

TALENTOSO, A, *adj.* (do Fr. *talant*, vontade, des. *oso*) (ant.) desejoso. « Muito — de ver tal feito acabado. » Lopes, Chron. de D. João I.

TALHA, *s. f.* (Fr. *taille*, de *tailler*, cortar, retalhar, que parece vir do Allem. *theil*, porção, *thrilen*, cortar, em Anglo-Saxão *tolli* acção de talhar, retalhar, cortar, entalhar, gravar. *Obra de* —, de relevo. — *fina*, gravura. —, a porção de metal que se separa com o buril. —, operação cirurgica para extrahir a pedra da bexiga. —, no jogo da banca, o tirar o banqueiro todas as cartas

do baralho lançando metade á direita e metade á esquerda. —, talhos no pau para marcar a conta, e numero de certas cousas, *v. g.* de feixes de lenha, de carradas: doze carradas serão uma — — *de fuste*, talhos feitos em vara para marcar a conta, *v. g.* de quantias que se hão de cobrar, arrecadar. —, tributo, imposto, finta: impôr —. —, soldada, jornal, porção; preço certo.

TALHA, *s. f.* (provavelmente de *atalhar*) (naut.) corda, cabo. — *do leme*, corda com que se tem mão nelle em tormenta.

> *Talhas* lhe punham de uma e outra parte
> Sem aproveitar de homens força e arte.
> CAMÕES, Lusiad. IV, 73.

TALHA, *s. f.* (talvez do Arab. *talá*, vidrar vasos de barro, ou do Fr. ant., *tay*, barro de oleiro, e *ole*, Lat. *olla*, vaso, ou *oile*, azeite) vaso de barro vidrado por dentro de grande bojo, e bocca estreita e fundo conico para guardar azeite nas adegas.

TALHADA, *s. f.* (subst. f. de *talhado*) porção longa e estreita cortada de algum corpo. —*s* de queijo, de melão, melancia.

TALHADEIRA, *s. f.* (dés. *eira*) instrumento de talhar, cortar, fender; cunha de ferro ou aço com gume.

TALHADINHA, *s. f.* diminut. de talhada.

TALHADO, A, *p. p.* de talhar; *adj.* cortado, retalhado. — *a pique*, alcantilado —, que tem certo talhe ou feição. Bem ou mal —. —, entalhado, esculpido. Letra —. — *ao buril*, gravado. Pedra —. Bosques — de grandes lagos. —, (fig.) habil, disposto, moldado. Homem — para um emprego, ou para empresa. —, convencionado. Soldada —. Tempo —.

TALHADOR, *s. m.* o que talha, cortador, carniceiro; cutello de cortar carne; prato grande, trincho.

TALHADÓRA, *s. f.* mulher que corta a carne.

TALHADURA, *s. f.* (dés. *ura*) (p. us.) vez d'agua para regar, entre lavradores vizinhos; erro por *tolhedura*.

TALHAFRIO, *s. m.* um instrumento de lavrar de marceneiro.

TALHAMAR, *s. m.* (naut.) peça angular cortante de madeira que se põe na roda da proa para quebrar a força da agua, ou de aço para talhar correntes de ferro que se atravessam em rios e portos para tolher a entrada a navios de guerra; obra angular de pedra nas pontes para quebrar a força da agua.

TALHAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de talhar, cortar; amputação de membro; talha, imposto. *Pagar* ou *dar de* —, segundo a talha dos cabeções.

TALHANTE, *adj. dos 2 g.* (dés. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*) que talha, corta. A — espada. *Proa* —, armada de talhamar.

TALHANTE, (ant. e errado. V. *Talante*.

TALHÃO, *s. m. augment.* espaço em horta entre dois regos, a modo de alfobre.

TALHAR, *v. a* (Fr. *tailler*, pron. *tálhé*, Ital. *tagliare*, pron. *talhiare*, do Allem. *theil*, porção, e *theilen*, cortar, dividir) cortar, dar talho, fender; amputar: — as orelhas, o rabo. — *um vestido*, corta-lo á feição do corpo. — *uma cousa por outra*, á imitação, pelo molde d'ella. —, entalhar, esculpir, gravar: — letras, letreiros. —, aquinhoar o que se deve pagar: — soldada; — o preço da carne. — *liberalmente as cortezias*, baratea-las, não as escassear. —, cortar a carne no açougue. — *em despezas*, cortar, arbitrar.

TALHARIM, *s. m.* (do Ital.) massa de farinha em pedacinhos de varias feições que se coze em caldo.

TALHE, *s. m.* (Fr. *taille*, pron. *talhe*) a estatura, feição do corpo; a feição do vestido.

TALHER, *s. m.* peça da mesa com repartimentos para galhetas, saleiros, pimenteiros, etc., as peças do talher; e hoje mais us., a faca, garfo e colher de cada pessoa á mesa.

TALHO, *s. m.* (de *talhar*, cortar) golpe com o fio ou gume de faca, cutello ou outro instrumento cortante; (fig.) cepo em que o cortador corta no açougue. — *de arvores*, decote ou córte d'ellas. — *de mato*, porção que se compra para fazer lenha; taboleiros do brejo ou de arrozaes cortados por vallas. — *de sal*, nas marinhas são córtes em taboleiros onde se deposita o sal da agua do mar por evaporação —. talhadura, vez d'agua para regar. *Trabalhar as minas a* — *aberto*, sem fazer poços, rompendo meramente a terra ou rocha. — *do peixe*, as bancas ou barracas em que as regateiras vendem o peixe, e o cortam em postas. — *de letra*, fórma, feição. Ter bom — de letra. Dar — em alguma contestação, duvida, embaraço, materia, (fig.) resolver, decidir, tomar partido decisivo. *Entrar alguem* — *de fazer alguma cousa*, (ant.) chegar-lhe a sua vez, o seu turno. *Tomar* — *de vida*, modo. *Cair a* — *de fouce*, (loc. famil.) a geito, de modo a poder facilmente aproveitar-se. — *do corpo*, talhe, feição.

TALI. V. *Talim*.

TALIÃO, *s. m.* (Lat. *talio*, *onis*, de *talis*, tal, igual) outro tanto. *Lei pena de Talião*, castigo que consiste em fazer soffrer ao delinquente o que elle faz soffrer á victima.

TALICHAH, (geogr.) khanat da Russia meridional, ao O. do mar Caspio; cidade principal, Astarah.

TALIDJS, (hist.) povo persa, que habita o Mazanderan, e o Ghilan.

TALIGA. V. *Taleiga*, e *Teiga*.

TALIM, *s. m.* (do Lat. *telum*, espada) correia a tiracollo d'onde pende a espada.

TALINGADO, A, *p. p.* de talingar; *adj.* atado, liado. Harpéos —*s.*

TALINGAR, *v. a.* (naut.) atar, liar: — a amarra na argola da ancora; — harpéos em cadeias de ferro.

TALINTOSO, A, *adj.* V. *Talentoso.*

TALIONAR, *v. a* (*talião, ar* des inf.) punir com pena de talião, com castigo igual ao crime.

TALIONATO, *s. m.* castigo, vindicta de talião, pena igual ao crime.

TALISCA, *s. f.* (do Lat. *talea*) fenda, greta, racha: — dos rochedos, das pedreiras.

TALISMAN, *s. m.* (em Arab. *telesmân*, que alguns derivam sem razão do Grego. O termo, assim como a cousa que elle exprime, tira a sua origem do oriente, e não da Grecia. Creio que é voz Persica, que como diz Hauteau, significa *constellação aberta ao bem*. Em Persiano e em Arab. *ala, alou*, significa elevar, alto, e *saman*, ceu. Talvez venha do Egypcio *tale*, impôr, e *sixem* ou *sichem*, agouro) peça de metal com varias figuras symbolicas, fundida d baixo do aspecto de astros ou constellações a que se attribuiam virtudes extraordinarias, *v. g.* poder sobre os espiritos celestes, a virtude de preservar de perigos; as mesmas figuras gravadas em pedra ou traçadas em outras substancias.

TALLAHASSEE, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, capital da Florida; 4,500 habitantes.

TALLAR, *v. a.* V. *Talar.*

TALLARD, (geogr.) cidade dos Alpes-Superiores, 2 leguas e meia ao S. de Gap; ,000 habitantes.

TALLEYRAND-PERIGORD (Helie de), cardeal, nasceu em 1301, morreu em 1364, tomou grande parte na nomeação de quatro papas: Benedicto XII, Clemente VI, Innocencio VI, e Urbano V. Foi contemporaneo e amigo de Petrarcha.

TALLEYRAND (Henrique de), (hist.) conde de Chalain, nasceu em 1599, foi favorito de Luiz XIII, e amante da duqueza de Chevreuse, era dotado de grande valor. Tendo entrado n'uma conspiração contra Richelieu, morreu no cadafalso em 1626, accusado pelo cardeal de se ter conspirado contra o proprio rei.

TALLEYRAND-PERIGORD (Carlos Mauricio de), (hist.) principe de Benevent, diplomatico francez, nasceu em 1754, morreu em 1838, em coro e foi destinado ao est do ecclesiastico. Na idade de 25 annos foi nomeado bispo d'Autun, adoptou os principios da revolução, ligou-se com Mirabeau, celebrou missa no Campo de Marte sobre o altar da patria, a 14 de julho da 1790, admittiu a nova constituição do clero, sagrou os bispos ajuramentados, o que deu causa a ser excommungado pelo papa. Desempenhou muitas missões diplomaticas importantes, foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros no tempo, do Directorio 1796, e foi-lhe tirada a pasta por desapprovar a guerra com Hispanha, ou antes por preferir a alliança ingleza, tambem foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros por Luiz XVIII, assistiu ao congresso de Vienna; assignou o tractado de Quadrupla alliança. Deixou *Memorias*.

TALLIEN, (hist.) celebre revolucionario francez, nasceu em 1769, morreu em 1820. Assignalou-se pela sua violencia contra Luiz XVI e contra os Girundinos. Sustentou Marat e Robespierre.

TALMA, (hist.) celebre tragico francez, nasceu em 1763, morreu em 1826. Napoleão estimava-o muito e admittia-o á sua intimidade.

TALMONT, (geogr.) cidade de França, 3 leguas a E. de Sables; 3,087 habitantes.

TALMUD, *s. m.* (Hebr. *talmud*, do verbo *lamad*, ensinar) livro que contem a lei oral, a tradição judaica. Existem varias collecções talmudisticas.

TALMUDISTA, *s. m.* (des. *ista*) judeu que segue as doutrinas do Talmud.

TALMUDISTICO, A, *adj.* concernente, que respeita ao Talmud.

TALO, *s. m.* (do Lat. *talea*) a parte mais rija das folhas das plantas, *v. g.* — de couve; — da palmeira, o miollo, ou palmito.

TALON, *s. m.* (arch.) um dos membros dos capitéis, prumo ou peton.

TALPARIA, *s. f.* (Lat. *talpa*, toupeira) tumor duro que se forma no pericraneo.

TALTHYBIUS, (hist.) arauto d'Agamemnon no cerco de Troia. Os seus descendentes tiveram por muito tempo o privilegio de fornecerem arautos a Sparta.

TALUD, *s. m* (Fr. *talus*) inclinação que se dá á superficie exterior do terreno ou do muro.

TALUDO, A, *adj* (*talo*, des *udo*) que lançou e tem talo rijo. *Moço taludo*, crescido.

TALVEZ, *adv.* (*tal* e *vez*) algumas vezes; por ventura.

TALY V. *Talim.*

TAM. V. *Tão.*

TAM-A-LA VEZ, *adv.* (ant.) algum tanto, poucachinho; raras vezes.

TAMAN, (geogr.) ilha da Russia europea, entre o mar Negro e o mar d'Azov.

TAMANCAS, *s. f. pl.* TAMANCOS, *s. m. pl.* calçado rustico que em vez de sola tem uma peça alta de cortiça ou de pau, para andar pela lama.

TAMANDUÁ, *s. m.* (t. Brasil) animal quadrupede que tem a lingua mui longa e vive de formigas.

TAMANDUÁ, (geogr.) villa na provincia de Minas-Geraes, no Brazil, na nova comarca do Rio-Grande, cercada de varios ribeiros que dão origem ao rio Lambori, 20 leguas ao S. da villa de Pintagui.

TAMANHÃO, *adj. m. augment.* jocoso de tamanho.

TAMANHO, A, *adj.* (de *tão*, e *manho* por *magno*) tão grande.

TAMANHO, *s. m.* (do precedente) grandeza, altura.

TAMANINO, A, *adj. diminut.* de tamanho, pequenino. *Ficar — de alguma cousa*, muito intimidado, com grande pavor.

TAMARA, *s. f.* (do Arab. *tamar*) fructo de uma especie de palmeira. *Uvas ferraes —s*,

TAMAREIRA, *s. f.* a palmeira que dá as tâmaras.

TAMAREZ, *adj. dos 2 g.* (des. *ez*) *Uva —*, cor de tamara.

TAMARGAL, *s. m.* campo de tamargueiras.

TAMARGUEIRA, *s. f.* (Lat. *tamarix*) nome de um arbusto.

TAMARINDOS, *s. m. pl.* (do Arab *tamar hendi* que significa *tâmaras* ou *fructo da India*) arvore que dá vagem parda com caroços polposos agridoces, que se comem, e usados na medicina. Polpa de —.

TAMARINHEIRO, *s. m* (des. *eiro*) e

TAMARINHO, *s. m.* a arvore que dá os tamarindos.

TAMARIS, *s. m.* V. *Tamargueira.*

TAMAULIPAS, OU TAMAULIPAN, (geogr.) chamado tambem *Nova Santander*, estado da Confederação Mexicana, entre os de S. Luiz de Potosi, de Nova Leão, de Cohahiscla; 80,000 habitantes. Capital Aguayo.

TAMBACA, *s. f.* e

TAMBAQUE, *s. m.* (do Chin *tombac* ou *tombagá*) cobre mui fino da India.

TAMBALINE, (geogr.) prazo da corôa portugueza, no districto de Quilimane.

TAMBARA, (geogr.) praso da corôa portugueza, no districto de Senna.

TAMBARANE, *s. m.* (t. da Asia) pedra da fórma de um ovo que certos sacerdotes da Asia trazem ao pescoço como idolo.

TAMBEIRA, *s. f.* (t da Beira, de *ta bo* por *thálamo*) madrinha da noiva que a conduz á cama.

TAMBEM, *adv.* (*tam*, do Lat. *etiam*, igualmente, e *bem*) juntamente com, do mesmo modo, tanto um como o outro; igualmente bem. Nesta segunda accepção *tão bem* é melhor orth.

TAMBO, *s. m.* (corrupto de *thalamo.*) (aut.) thalamo, leito nupcial; solemnidade, festas de voda; banquinha baixa em que comem os frades no refeitorio por castigo.

TAMBOEIRA, *s. f.* (t. Brasil) a mandioca pequena e mal grada; a cana que cresceu mal.

TAMBOR, *s. m.* (do Pers. *tambur.*) cylindro, ou cano de madeira ou metal que tem nas bocas um coiro pelle tensa de carneiro, que ferido com banquetas dá som ou toques que dirigem a marcha e evoluções militares. —, o homem que toca o tambor. — *mór*, o chefe dos tambores do regimento. — *do relogio*, cylindro aberto por uma cabeça onde está mettida a mola real. —, cylindro de ferro usado em engenhos de assucar, e em outras machinas.

TAMBORETE, *s. m.* (Fr. *tabouret.*) cadeira sem braços e sem espaldar. —, (naut.) peças de taboa que fecham o mastro nas cobertas de cima.

TAMBORIL, *s. m. diminut.* de tambor. pequeno tambor, que se toca por festa nas aldeias. —, nome de um peixe.

TAMBORILEIRA, *s. f.* mulher que toca tamboril.

TAMBORILEIRO, *s. m.* homem quo toca tambor

TAMBORILETE, *s. m. diminut.* de tamboril.

TAMBORIM. V *Tamboril.*

TAMBOV, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Tambov, 127 leguas ao SE. de Moscou; 12,000 habitantes. O governo de Tambov é situado na Russia europea, entre os de Vladimir, de Niguei-Nevogorod, de Penzo, de Saratov; 1,470,000 habitantes.

TAMEGA, (geogr.) rio de Portugal, que nasce na Galliza, na serra de S. Mamede, perto de Serbey, corre para o S. e entra dahi a 9 leguas em Portugal, no districto de Bragança, onde rega o fertil e delicioso valle de Chaves.

TAMEIRA V. *Tambeira.*

TAMENDUÁ, V. *Tamanduá.*

TAMERLAN, (hist.) cujo verdadeiro nome *Timour-Leng* ou *Timour-Beyg*, celebre conquistador Mogol, nasceu em 1336 em Keck. Succedeu em 1360 a seu tio Seiff-Eddyn. Morreu em Otrar quando á frente de 200,000 homens marchou contra a China; foram infinitas as conquistas de Tamerlão.

TAMIÇA, *s. f.* (do Lat *stamen*. Gr. *stema*, estame, parte filamentosa do talo das plantas) cordel delgado de esparto.

TAMICEIRO, *s. m.* (des *eiro.*) o que faz e vende tamiças.

TAMINA, *s. f.* (t. Brasil.) vaso que serve de medir a pitança de farinha que se distribue aos negros escravos; a ração de farinha diaria.

TAMIS, *s. m.* (Fr. *tamis*, do Gr. *seiein*, agitar.) peneira de seda delgada, tapada por cima e por baixo com tampos de coiro, para deixar passar o pó fino por baixo, sem o deixar voar; um tecido de lã.

TAMISA, (geogr.) *Tamisis* dos antigos, *Thames* em inglez, rio d'Inglaterra, é formado pela reunião de muitos rios pequenos. Cae no mar do Norte.

TAMO, *s. m.* V. *Thalamo.*

TAMOEIRO, *s. m.* (de *temão*, des. *eiro.*) peça de coiro cru ou de madeira, que prende na canga ou canzis, ou que prende o jugo ao temão do carro ou arado; a peça de páu que vai como tirante entre cada junta de bois, ou que vai da junta ao cabeçalho.

TAMOUL, (geogr.) tribu da familia malabar, habita o Kamate, e falla um idioma particular, cujo alphabeto serve algumas vezes para escrever o sanscrito.

TAMPA, *s. f.* (de *tapar.*) peça com que se tapa ou cobre vaso: — da caixa, da panella.

TAMPÃO, *s. m. augment.* de tampa, tampa grande.

TAMPÃOZINHO; *s. m. diminut.* de tampão.

TAMPELO, obsol. e barbaro. V. *Templario.*

TAMPICO, (geogr.) chamada tambem *Tampica-de-Tamaulipas* ou *Pu blo Nuevo*, cidade do Mexico, 100 leguas ao N. de Vera Cruz.

TAMPÔR, *s m.* (t. Asiat.) licor espirituoso de Borneo.

TAMPOS, *s. m.* peça chata ou achatada de madeira que fórma a superficie superior e inferior de vaso ou instrumentos, *v. g* — da rabeca, rabecão, viola, da pipa.

TAMSÓMENTE, *adv.* unicamente.

TAMUGE, *s f.* nome de uma planta que se dá em terras estéreis.

TAMUNGO, *s. m.* (t. Asiat.) patrão da ribeira, em Malaca.

TAMWORTH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 4 leguas ao SE. Lichefield; 7,200 habitantes.

TANA, (geogr.) rio da Noruega, separa o Finmark da Laponia russa, e lança-se no Oceano Glacial Arctico.

TANADAR, *s. m.* (t. Asiat.) official que arrecada as rendas dos gancares.

TANADARIA, *s f.* (t. Asiat.) o officio do tanadar; districto sujeito ao tanadar.

TANADO, A, *adj.* V. *Castanho.*

TANAGRO, (geogr.) cidade da Beocia, ao NE. sobre Asope.

TANAIS, (geogr.) rio da Sarmacia, hoje o *Don.*

TANAJURA, *s. f.* (t. Brasil.) formiga de azas.

TANAQUIL, (geogr.) mulher da cidade de Tarquinias, habil na arte dos agouros, casou com Tarquinio-o-Antigo, induziu seu esposo a deixar a Etruria para se estabelecer em Roma, promettendo-lhe que reinária nesta cidade, o que com effeito teve lugar depois da morte d'Anco Marcio.

TANARIVE, (geogr.) cidade da ilha de Madagascar, capital do reino dos Ocas; 50,000 habitantes.

TANARO, (geogr.) rio dos Estados Sardos, sáe dos Apeninos, e lança-se no Pó.

TANAZ. V. *Tenaz.*

TANCARVILLE, (geogr.) villa de França, 7 leguas a E. do Havre; 500 habitantes.

TANCHA, *s. f.* instrumento de pescar.

TANCHAGEM, *s. f.* (Lat. *plantago, inis.*) herva medicinal.

TANCHÃO, *s. m.* (de *tanchar.*) estaca de arvore que se planta; estaca, esteio com que se esteiam as parreiras.

TANCHAR, *v. a.* (do Fr. *tencer*, ou *tancier*, defender, proteger, formado de *tenir*, soster, e *scion*, estaca.) cravar em terra estaca, tanchão, dispôr, plantar estacas.

TANCHOAL, *s. m.* (*al* des. collect.) plantação de tanchões ou tanchoeiras.

TANCHOEIRA, *s. f.* estaca de arvore limpa de rama, para se plantar, *v. g.* de oliveira.

TANCOS, (geogr.) villa de Portugal, 6 leguas ao NE. de Santarem; 700 habitantes.

TANCREDO, (hist.) principe siciliano, celebre nas cruzadas, neto de Roberto de Guiscard. Acompanhou a primeira cruzada em 1096, bateu os Gregos na passagem do Varclari, concorreu para a tomada de Tarso; assignalou-se no cerco de Jerusalem, e foi o que primeiro postou o seu estandarte nos muros d'esta cidade; fundou o principado de Galilea na Tiberiade. Morreu em Antichia em 1112.

TANCREDO, (hist.) conde de Lecce. Por morte de Guilherme II fez com que os Sicilianos o proclamassem rei em 1189, mas foi atacado por Henrique VI. Depois de varios successos morreu em 1194.

TANDAH, (geogr.) cidade da India ingleza, 8 leguas a NO. de Mourchedabab.

TANDJAOUR, (geogr.) cidade da India ingleza, 90 leguas a SO. de Madras; 30,000 habitantes.

TANFANA, (myth.) deusa germanica, tinha entre os Marsos um celebre templo, cujos sacerdotes prediziam o futuro.

TANGA, *s. f.* moéda Asiatica de diversos valores. — *s de cunho*, na Asia, são censos

encabeçados nas terras que sobejam das varzeas e arrematados, ou palmares repartidos do mesmo modo. —, na Asia e no Brasil, pedaço de paro com que os escravos cobrem as partes pudendas, que enrolada na cintura, pende como uma fralda.

TANGADO, A, *p. p.* de tangar; *adj* encachado. cingido com tanga.

TANGALANE, (geogr.) praso da corôa portugueza, no districto de Quilimane.

TANGANHÃO ou TANGOMÃO, *s. m.* o que vende e trata em escravaria, o que enfeita as mercadorias para as reputar melhor. V. *Tangomão.*

TANGANHEIRO, A, *adj.* (t. usado no commercio de escravos na costa de Africa. *Negra* —, que tem os peitos caidos.

TANGAR, *v. a.* (*tanga, ar* des. inf.) encachar, cingir com tanga.

TANGARA, *s. f.* nome de uma ave brasilica.

TANGEDOR, *s. m.* o que tange, ou toca, tocador de instrumentos musicos. — *das bestas*, o que as tange para as excitar a andar.

TANGEFOLLES, *s. m.* o homem que tange os fólles de ferreiro; (fig.) falladór de devaneios.

TAGENCIAL, *adj. dos 2 g.* (geom.) de tangente. *Força* —, que se exerce na direcção da tangente.

TANGENTE, *s. f.* ou *adj. f* (Lat. *tangens, tis*, p. a. de *tango, ere*, tocar) linha perpendicular á extremidade do raio do circulo, que toca na sua peripheria sem a cortar.

TANGENTE, *adj. dos 2 g.* (ant.) V. *Tocante.*

TANGER, *v. a.* (Lat. *tango, ere*, tocar.) tocar, *v g.* — instrumentos musicos, trombetas, sinos. — *bestas*, toca-las para as fazer andar. —, (fig. e ant.) tocar, pertencer, dizer respeito.

TANGER, (geogr.) cidade e porto do imperio de Marrocos, sobre uma altura, 49 leguas a N. de Fez; 9,000 habitantes.

TANGERES, *s. m.* tocatas, soadas de instrumentos musicos.

TANGERMUNDE, (geogr.) cidade da Prussia 2 leguas e meia a SE. de Stendal; 3,300 habitantes.

TANGIDO, A, *p. p.* de tanger; *adj.* tocado. A som de sino —.

TANGIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (p. us.) contacto, acto de tocar.

TANGIVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *tangibilis.*) que se pode tocar, palpar.

TANGOMÃO, *s m.* homem que vai ao sertão comprar, ou resgatar escravos Bento Pereira diz que é fugitivo da patria.

TANGOUT, (geogr) *Ho-si*, em chinez, antiga região da China, compreendia a provincia de Kan-son, a SO. da Mongolia, o paiz de Khoukhounoor, e tinha por capital Sétcheou.

TANGUEIRO, *s. m* (de *tanga*, des. *eiro.*) tanga, especie de avental. —, *adj pano* —, tanga.

TANGUL, *s m.* cobre de Berberia.

TANGURAGUA, (geogr) rio peruviano tido por muitos geographos pelo verdadeiro fontanal do maior dos rios do mundo.

TANHO, *s. m.* assento baixo feito de tabûa.

TANIS, (geogr) hoje *Samnah* ou *San* cidade muito antiga do Egypto Inferior, no pequeno delta ao N, deu o seu nome ao ramo Tanitico do Nilo.

TANJASNO, *s. m.* ave que tem antipathia com os burros

TANJEFOLLES. V. *Tangefolles.*

TANJUDO. V. *Tangido.*

TANLAY, (geogr) villa de França 2 leguas e meia a E. de Tonerre; 650 habitantes.

TANNA, (geogr.) ilha da Polynesia, uma das Novas Hebridas.

TANNAY, (geogr.) cidade de França, 3 leguas e meia a SE. de Clamecy; 1,396 habitantes

TANNEBERG, (geogr.) villa da Prussia, no circulo de Potsdam, perto de Teltow

TANÔA, *s f.* (V. Tonel) a fabrica de pipas, e tonés para vinho, azeite, agua.

TANOARIA, e TANOEIRIA, *s. f.* (des *ia.*) bairro de tanoeiros.

TANOEIRO, *s. m.* (*tanôa*, des. *eiro.*) o que faz pipas, barris, toneis

TANQUE, *s. m.* (Fr. *étang*, do Lat. *stagnum.* E' termo Asiatico e Sanscrito *tank*) reservatorio feito de pedra para agua destinada a regar; reservatorio feito de madeira para conservar a agua nos navios: — de azeite —, nos engenhos de assucar, reservatorio para o melaço

TANQUIA, *s. f.* medicamento depilatorio feito de ouro-pimenta e cal.

TANTALO, (myth.) rei de Sipylo na Phrygia, filho de Tmôle, foi pai de Bronteo, Pelops e Niobé. Tornou-se odioso a Jupiter não só pelo rapto de Ganymedes, como pela audacia de roubar o nectar e a ambrosia, que deu a provar aos mortaes; e finalmente pela horrivel experiencia, que ousou fazer da sciencia dos deuses, servindo-lhes os membros de seu filho Pelops cortado em pedaços. Foi condemnado por Jupiter a ser nos infernos constante victima de uma sede e fome devoradora, tendo ao pé de si um rio d'agua e toda a sorte de fructos sem lhes poder tocar.

TANTEAR. V. *Tentear.*

TANTITO, A, *adj.* e *s. m.* (Lat. *tantillus.*)

pequenino, pequeno. *Um* —, tenue porção.

TANTO, A, *adj.* (Lat. *tantus*. Talvez do Egypcio *tanso*, multiplicar, ou *teuthôn*, comparar, equiparar) tão grande numero ou quantidade — dinheiro; — gente; — gado; — caminho Era — o trabalho que custava vence-lo. Era — a pressa que tudo se fazia confusamente. —, substantivado, tão grande ou igual quantidade. — *por* —, *um* —, certa quantia. *Dois, tres* — *s*, porções, quantidades iguaes. *Outro* —, igual porção. *Comprei por* —, por tal preço. *Fez-lhe outro* —, subentendendo damno, mal. —, tantas vezes, ou por tanto tempo. Agua molle em pedra dura — dá até que fura, adagio. — *fez*, tantas cousas. —, adv. igualmente, em igual quantidade, da mesma maneira. — um como o outro. — os nossos como os inimigos foram victimas do contagio. Sentimos — a perda do amigo. *Em* —, em tão grande quantidade, em tanto modo, a tal ponto. « E vós cujo valor em — excede. » Em tanto que. —, (p. us.) tão: «.... em conflictos — extraordinarios » Mousinho. « Relampagos — fulminantes. » Camões. — *é verdade*, é verdade a tal ponto, ou em tal gráu. — *que*, logo que *Com* — *que*, com tal condição que.

TANTON OU TANTAH, (geogr.) cidade do Baixo-Egypto; 9 leguas a N. de Menouf.

TÃO, *adv. comparativo* (do Lat. *tam.*) tanto, em tão grande ou em tal gráu, quantidade. Era — alto, — forte, — tão valente. Foi — afortunado que não teve inimigos. Era — bem feito, parecido.

TAO, (hist.) um dos nomes do Ser supremo entre o Chinas: é a lei suprema considerada como regendo a natureza, *a lei*, dá-se o nome de Tao-Tsée a uma seita fundada no VI seculo antes de Jesu-Christo, por Lao-Tséu.

TACQUES, (geogr.) povo da Armenia ao NO., tentou oppôr-se á passagem dos Dez mil.

TAORMINA, (geogr.) cidade da Sicilia, sobre o Mediterraneo; 12 legua a SO. de Messina.

TAOUKRAH, (geogr.) cidade murada da Barbaria, 7 leguas e meia a SO. de Tolometa.

TAPA, *s. f* (de *tapar.*) a primeira das quatro partes. de que consta o casco das bestas; na artilharia, a peça com que se tapa a boca do canhão ou pedreiro.

Tapa, Moraes diz que significa bofetada e que é masculino ou feminino, *um* ou *uma tapa*, e ajunta que daqui vem *tapa boca*. *tapa olho*. Não dá autoridade. Se o termo existe em autor classico, vem do Fr. *tape*, e *taper*.

TAPACORA, (geogr.) serra da provincia do Rio-de-Janeiro, no districto da villa d'Itaborahi, perto dos ribeiros d'Aldeia e Iguá.

TAPADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *tapado.*) cerca de arvore e mata onde se cria caça.

TAPADO, A, *p. p.* de tapar; *adj.* coberto com tampa, tapador, rolha, etc. *Pano* —, de tecido bem cerrado, não ralo. *Mulher* —, (ant.) embuçada em capa. —, (ant.) impervia ao coito.

TAPADOR, *s. m.* e TAPADOURA, *s. f* peça de tapar, tampa; testo de panella.

TAPADOURO, *s m.* peça do coche que está na ponta do eixo e sáe fóra da roda.

TAPADURA, *s f.* acção de tapar; vallado, tápigo, sebe, muro, cerca de quinta.

TAPA-EMBORNAES, *s m.* (naut.) peças de coiro que tapam os embornaes por fora, para não entrarem por elles as ondas.

TAPAGEM, *s. f.* tápigo, tapume, cerca de quinta, horta, fazenda; cerca de defensão militar; a que se faz com varinhas nos rios para apanhar o peixe.

TAPAJÓS, (geogr.) grande rio da provincia da Pará, no Brazil, affluente do das Amazonas.

TAPAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (p. us.) tápigo, tapume, cerca de sebe. *Parede de* —, a que separa os quartos de uma casa. *Tijolo de* —, proprio para construir essas paredes.

TAPAR, *v. a.* (do Arab. *tábbacca*, tapar, cobrir.) cobrir com tampa, tapadoura, ou rolha; cercar com sebe, taipa, muro ou parede; cobrir, tolher a entrada, *v. g.* — os olhos, cobri-los para não ver os objectos; (fig.) desattender, *v. g.* — ao perigo. — *os ouvidos*, para não ouvir. — *a fenda, o buraco*, cerrar, entupir. — *a boca a alguem*, (fig.) fazer calar, intimidando, ou corrompendo com peitas.

TAPEÇARIA, *s. f.* (do Pers. *tapça*; Gr. e Lat. *tapes*) pannos da armação das paredes de casas, e de cobrir os sobrados; colgaduras, tapetes; (fig.) a relva e flores que cobrem o prado.

TAPECEIRO, *s. m.* o que faz ou estende tapetes. pannos de Arrás; o que os vende.

TAPECERIA. V. *Tapeçaria.*

TAPERA, *s. f.* (t. Brasil.) quinta ou fazenda que depois de cultivada foi abandonada e se cobrio de mato.

TAPES, (geogr.) grande serra da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, no Brazil.

TAPETAR, V. *Topizar*, mais usado.

TAPETE, *s. m.* (do Pers. *taph* ou *tapça*, d'onde vem o Lat. *tapes, tis*, e o Gr. alcatifa) alcatifa de cobrir o solho, o sobrado da casa, escada, bancos, etc.

TAPHIAS OU TELEBOIDES, (geogr.) peque-

nas ilhas do mar Jonio, entre a Achaia e Leucade, assim chamados de Taphio e Telebeas, que nellas reinaram.

TAPHROS, (geogr.) cidade do Chersoneso Taurico hoje *Perokop*.

TAPIGO, *s. m.* (V. Tapume) sebe de mato travado, tapume. — *das boccas das ruas*, tranqueira, estacada para tolher o passo ao inimigo. *Tapigo* vem no Elucidario, que interpreta: tomadia das terras dos concelhos e cita a passagem seguinte: «juizes para tomarem conhecimento dos estimos e —*s.*» Não vejo nesta citação o menor fundamento sobre que se possa estribar a accepção de *tomadia*.

TAPIOCA, *s. f.* (t. Brasil.) bolo feito da farinha de mandioca meio secca cozido no forno.

TAPIRAPOAN, (geogr.) serra da provincia de Mato-Grosso, no Brazil e ramo da cordilheira dos Paricis.

TAPIRUVA, (geogr. serra da provincia de Santa-Catharina, no Brazil, na extremidade septentrional da lagôa appelidada *Laguna*.

TAPIZ, *s. m.* (do Pers. *tapça*, *tap* ou *taph*, alcatifa (ant.) colgadura, tapeçaria, tapete: — das paredes, dos estrados, bancas. Imagens tecidas nos *tapizes*.

TAPIZADO, A, *p. p.* de tapizar; *adj.* coberto, ornado de tapizes. *A floresta de verde* —, de relva.

TAPIZAR, *v. a.* (*tapiz*, *ar* des. inf.) cobrir, ornar de tapizes: — o pavimento, sobrado, estrado, paredes, escadas. —, (fig.) a primavera *tapiza* os prados. A relva *tapiza* o prado.

TAPONA, *s. f.* (do Fr. *taper*, dar pancada) (famil.) pancada, golpe forte que contunde.

TAPROBANA, (geogr.) antigo nome da ilha de Ceylão.

TAPTI, (geogr.) *Goaris*, rio da India, nasce nos montes do Gandanoua, lança-se no mar das Indias, no golpho de Cambaya.

TAPULHO, *s. m.* peça com que se tapa, rolha, etc.

TAPUME, *s. m.* (de *tapar*) tapigo, sebe, vallado de quinta, ou predio rustico.

TAPUYAS, (geogr.) nação d'indios, tronco de numerosas tribus derramadas por varias provincias do Brazil, principalmente pelas do Maranhão e do Ceará.

TAPUYÚ, (geogr.) serra consideravel da provincia do Ceará, no Brazil, arredada do mar no districto da villa do Sobral.

TAQUARA, *s. f.* (t. Brasil.) canna grossa do Brasil, taboca. — *açú*, alta, de muitas varas, grossa e solida, com cujo ouco os indigenas guisam comer.

TAQUARA ou antes TAQUARAL, *s. m.* (t. Brasil.) taboca.

TAQUARAL, (geogr.) serra da provincia de Matto-Grosso, no Brazil, districto da cidade de Cuiabá.

TAQUARATINGA, (geogr.) serra da provincia de Pernambuco, no Brazil, districto do Limoeiro.

TAQUARI, (geogr.) rio da provincia de Mato-Grosso, no Brazil, que serve para a navegação entre a cidade de Cuiabá e a de São-Paulo.

TAQUIGRAPHIA. V. *Tachygraphia*, etc.

TAR, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, nasce ao NO. d'Onford, e lança-se com o nome de Pambico na bahia de Pambico.

TARA, *s. f.* (do Arab. *tahara*, abatimento, desconto) (t. de alfandegas) abatimento que se dá por estimativa ao peso de algum genero, em razão da caixa, saco ou de outra capa em que vai metido, *v. g.* a — das caixas de açucar, das sacas de café. —, falha, *v. g.* — da moeda safada; (fig.) as —*s* da natureza humana.

TARA, (geogr.) cidade da Russia asiatica, a meia legua do Irtyche; 6,000 habitantes.

TARABELHO, *s. m.* (dim. do Lat. *trabs*, trave) peça de madeira que tem a cabeça embebida na corda da serra, e serve de a arrochar e apertar.

TARACENA ou TARECENA, *s. f* (do Arab. *darsena* ou *tarçana*, *dar*, casa, e *sena*, obra) V. *Tercena*.

TARADO, A, *p. p.* de tarar; *adj.* pesado para se abater no peso; cuja tara se marcou na caixa, saco, etc.

TARAISE, (hist.) patriarcha de Constantinopla, nasceu em 806, recuzou por muito tempo esta dignidade, e só cedeu ás instancias da imperatriz Irene. Fez condemnar os Iconoclastes no 2.° concilio de Nicea. Deixou *Epistolas*.

TARALHÃO, *s. m* (em Fr. *ortolan*) ave vulgar; (fig.) pessoa mui garrula. *Metter-se a* —, entremetter-se onde o não chamam, fazer-se faceto.

TARAMBOLA, *s. f.* ave vulgar.

TARAMBOTE, *s. m.* (chul.) musica de vozes instrumentos.

TARAMELA ou TRAMELA, *s. f.* (voz imitativa) peça de madeira cravada em um prégo onde se volve para se embeber em algum buraco ou atravessar os batentes de porta ou cancela. Nos moinhos é taboa pendente sobre a roda, que sôa em quanto a roda gyra. *Dar á* —, (fig.) fallar muito, palrar.

TARAMELADO ou TARAMELEADO, A, *p. p.* de taramelar ou taramelear; *adj.* que deu muito á taramela. *Serão muito* —, em que se deu muito á taramela.

TARAMELAR ou TARAMELEAR, *v. a.* ou *n.* dar á taramela, fallar muito.

TARAMPANTÃO, *s. m.* (voz imitativa) som do tambor.

TARANCON, (geogr.) cidade de Hespanha, 10 leguas a NE. d'Ocagna 4,170 habitantes.

TARANTAISE. (geogr.) provincia dos Estados Sardos, entre os de Faucigny ao N., de Aoste a E., de Maurienne ao S. e a O., e a Saboya-superior ao NO.; 40,000 habitantes. Capital Moutiers.

TARANTA, e TARANTULA, *s f.* (Lat. *tarantula*, de Tarento.) aranha que os antigos suppunham ser venenosa, e cuja mordedura se cria excitar movimentos convulsivos que cediam á musica.

TARAR, *v. a.* (*tara*, *ar* des. inf.) pesar a caixa, saco ou outra capa de generos para abater o peso della do da fazenda encerrada; marcar o peso da tara na caixa saco, fardo, etc.

TARARE, (geogr.) cidade de França, 7 leguas a SO. de Ville-Franche; 7,760 habitantes.

TARASANA. V. *Tercena.*

TARASCA, *s. f* (chulo) espada velha. —, mulher feia e de máu genio.

TARASCON, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao N. d'Arles; 10,774 habitantes.

TARASCON-SOBRE-O-ARIEGE, (geogr.) cidade de França, 4 leguas ao S. de Foix; 1,170 habitantes.

TARAZONA, (geogr.) cidade de Hispanha, 20 leguas a NO. de Saragoça; 10,000 habitantes.

TARAZONA DE LA MANCHA, (geogr.) cidade de Hispanha, 12 leguas a E. de S. Clemente; 6,800 habitantes.

TARCENA. V. *Tercena.*

TARDADA. V. *Tardança.*

TARDADOR, *s. m.* homem tardo, detençoso, vagaroso. —, *adj.* que tarda, se demora, detêm, vagaroso.

TARDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de vagar, lentamente, com tardança.

TARDAMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Demora*, *Tardança*, *Detença.*

TARDANÇA, *s. f.* (des. *ança* que denota continuação) detença, demora; o acto de tardar.

TARDÃO, *adj. m.* V. *Tardador*, *Detençoso.*

TARDAR, *v. a.* ou *n.* (Lat. *tardo*, *are.*) demorar-se, deter-se, vir tarde; haver-se com tardança; soffrer, ter demora. *Tardam* os convidados. *Tardou* muito o correio, a noticia. —, (p. us.) retardar, demorar, espaçar. « Se Deus *tarda* o castigo, » demora. Couto.

TARDE, *s. f.* (do adv. Lat. *tardè.*) o tempo do dia que vai do meio dia até á noite.

TARDE, *adv.* (Lat. *tardè*, de *tardus*, tardo, tardio, que se demora.) passado o tempo em que devia vir, acontecer, chegar. Chegar —, e a más horas. *De — em —* (substantivado), de longe a longe. — conhecido, recompensado. — ou cedo temos de morrer

TARDEIRO. V. *Tardio.*

TARDEZA, *s f.* (Lat. *tarditès*) falta de diligencia, disposição tarda.

TARDIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com tardança, tarde, passado o tempo devido, opportuno.

TARDIARADO, A, *adj.* (poet.) que anda de vagar. A — preguiça.

TARDIJUMENTO, *s. m.* jumento que anda muito de devagar.

TARDINHEIRAMENTE, *adv.* V. *Tardamente*, *Vagarosamente.*

TARDINHEIRO. V. *Tardonho.*

TARDIO, A, *adj.* (Lat. *tardus*, des. *io*) serodio, que vem passado o tempo ordinario ou opportuno Aviso — —arrependimento *Filho* —, que nasce ao pai já velho. —, que se move vagarosamente. *Rio* —, pouco rapido. —, detençoso, dolongado. Viagem —. Pleito —. —, tardo em resolver-se, em decidir-se, em executar, em aprender, crer.

TARDISSIMAMENTE, *adv. superl.* de tardamente.

TARDISSIMO, A, *adj. superlat.* de tardo, mui tardo, detençoso.

TARDISSIMO, A, *adv. superlat.* de tarde; *adv.* mui tarde.

TARDO, A, *adj.* (Lat. *tardus*, cuja origem não encontro nos lexicographos. Inclino a crer que vem de *traho*, *ere*, arrastar, puxar, e *arduus*, arduo, difficil), vagaroso, que anda e faz tudo de vagar, inerte, pouco activo, *v. g.* — em perceber, que percebe com difficuldade. A — velhice.

TARDÔA, des. *f.* de tardão, *adj.*

TARDONHO, A, *adj.* (*tardo*, des. *onho*), tardo, tardio.

TARDOZ, *s. f.* a parte da pedra de cantaria que se deixa tosca por ficar dentro da parede.

TARECENA. V. *Tercena.*

TARECOS, *s. m. pl.* (talvez do Fr. ant. *trac*, bagagem), trastes velhos de pouco valor.

TAREFA, *s. f.* (do Cast. *tarea.* Bluteau deriva *tarefa*, do Lat. *trahere pensum*, fiar lã; se dissesse *trahere* ou *torquere filum*, fiar ou torce o fio, mais plausivel seria; mas eu creio que vem do Arab. *tarifon*, fim, extremidade), empreitada, trabalho, obra que se deve acabar dentro de certo tempo. Nos engenhos de assucar é a porção de canna que se moe em um dia, e — *redonda*, aquella em que se não perde melladura. — *de azeite*, o vaso para onde corre o azeite e a agua ruça das ceiras, e onde se

separam um do outro. —, (fig.) qualquer trabalho rural, manual, litterario, que se faz por obrigação ou voluntariamente.

TAREGA, *s. m.* o que negoceia em tarecos.

TAREGICAGEM, *s. f.* o negociar em tarecos.

TAREIRA, *s f.* (t. Brazil), peixe do Brazil; *v. g.* — do alto, e — do rio.

TARGETA. V. *Tarjeta.*

TARGO OU TARGUM, *s. m.* (voz Hebr. *targum* que significa explicação, commentario), traducção, paraphrase e commentarios chaldaicos sobre o texto hebraico da Biblia.

TARIFA, *s. f.* (do Arab. *tarif*, conhecimento, do verbo *arafa*, que, na 2.ª conjugacao, significa fazer certo, significar), pauta; *v. g.* — *da alfandega*, pauta dos direitos de entrada e sahida de mercadorias.

TARIG, *s. m.* (Arab. *tarikh* ou *tarigh*, epoca, chronica: deriv. do verbo *urrakha* ou *uarragha*, escrever, notar, fazer assento do que se passa), historia da vida dos califas sucessores de Mahomet.

TARIMA, *s f.* (voz Persica, estrado de madeira, á semelhança de leito), estrado alcatifado que se põe debaixo do docel; estrado alto em que os soldados dormem nos quarteis e corpos de guarda.

TARIMBA, *s. f.* hoje mais usado que o precedente na segunda accepção de *tarima.*

TARJA, *s f.* (do Fr. *targe*, que os etymologistas derivam do Lat. *tergum*, costas, e broquel de coiro; outros do Gr. *thureos*, escudo, ou do Arab. *darca*, *targha*, adarga, bruquel; de *teraz*, orla do vestido), bruquel grande usado antigamente; peça de pintura ou esculptura com talha, de ordinario representando flores, ramos, festões, que cercam um claro onde vai um escudo de armas, inscripção ou cousa semelhante.

TARJETA, *s. f. diminut.* de tarja.

TARPEIRA. V. *Trapeira.*

TARRAÇADA, *s. f.* (chul.) grande porção. Uma — de vinho, que bebêmos.

TARRACHA, *s. f.* do Gr. *terein*, ou *toreuô*, furar) prego roliço, que da ponta até ao meio é lavrado em quina viva espiral, para se embeber no vão correspondente da porca e prender nella. *Parafuso de* —, que tem a ponta lavrada em espiral.

TARRACHAR. V. *Atarrachar.*

TARRACINE. V. *Tercena.*

TARRAFA, *s. f.* (Arab. rede de arrastar) rede com que pesca um homem só; é redonda com pesos á borda: lança-se de pancada e cáe aberta, tem no meio uma corda por onde se tira, e sáe fechada com o peixe dentro; (fig. e chulo) capa rota e velha.

TARRAFAR OU TARRAFEAR, *v. a* ou *n.* (*tarrafa, ar* des. inf.) pescar com tarrafa.

TARRANQUIM, *s. m.* (t. Asiat.) embarcação da Asia.

TARRANTEZ. V. *Terrantez.*

TARRATAN, *s. f.* ave vulgar

TARRAXA e TARRAXAR. V. *Tarracha*, *Tarrachar.*

TARRAZBORRAZ, *adv.* (plebeu) sem ordem, confusamente.

TARREIRA. V. *Tareira.*

TARRO, *s. m.* (do Gr. *tarsos*, Att. *tarros*, vaso em que se põe algum liquido para coalhar) vaso em que os pastores recolhem o leite em quanto o vão ordenhando.

TARSO, *s. m.* (Lat. *tarsus*, do Gr. *tarsos*, grade) (anat.) os oito ossos que formam a planta e peito do pé; cartilagem que termina as palpebras e donde nascem as pestanas.

TARTAGO. *s. m.* (do Gr. *turoô*, fazer coalhar.) herva liteira.

TARTAMELEAR, *v. a.* ou *n.* V. *Tartamudear.*

TARTAMELO. V. *Tartamudo.*

TARTAMUDEAR, *v. a* ou *n.* (voz imitativa) balbuciar, tremer a falla de medo ou susto.

TARTAMUDO, A, *adj.* (voz imitativa) que gagueja, balbucia.

TARTANA *s. f.* (do Arab. *tarn*, mastro, e *tan* ou *tana*, navio.) embarcação pequena de um mastro usada no Mediterraneo; anda a remo e com véla latina.

TARTARANÉTA, *s. f.* terceira neta, neta em terceiro gráu.

TARTARANÉTO, *s. m* terceiro neto, neto em terceiro gráu. —, A, é mais conforme ao Castelhano *tata*, nome que os meninos dão ao pai.

TARTARANHA, *s. f.* ave de caçar e de rapina.

TARTARANHA, *s. f.* barco de pescar no Tejo. Talvez de Tartana.

TARTARANHÃO, *s. m.* o macho da tartaranha.

TARTAREAR, *v. n.* (t. fam.), taramelar, fallar tártaro ou linguagem inintelligivel.

TARTAREO, A. *adj.* (Lat. *tartareus*), do tártaro, infernal.

TARTARICO, A. *adj.* V. *Tartareo.*

TARTARICO, *adj. m* (t. chim.), Acido —, que contem porção maior de oxygenio que o *tartaroso.* Os seus saes se denominam *tartrates.*

TARTARISADO, A, *adj.* (t. pharm.), em que entra sal tartaro.

TARTARO, *s. m.* (Lat. *tartarus*, do Gr. *tártaros*, rad. *tarassô*, perturbar). (t. poet.), o inferno.

TARTARO, *s m.* (do Fr. *tartre*, do Sax. *teart*, acido), sal de tartaro ou sal tartaro que se forma no vinho. Hoje denomina-se *tartrate* de potassa, e se pega ao interior

das vasilhas; sarro do vinho. Crystaes, cremor de —. — *dos dentes*, sarro que se fórma nos dentes junto ás gengivas.

TARTARIA, (geogr.) região assim chamada dos *Tartaros* seus habitantes, nome vago, que na linguagem dos antigos geographos compreendia, na Asia: 1.ª a Siberia; 2.ª todas as possessões chinezas fora da China, excepto o Thibet, o Bentan, a Coréa, 3.ª o Turkestan independente.

TARTARO, A, *adj.* de Tartaria ou Tataria. *Os Tartaros* ou *Tátaros*, subst., os habitantes da Tartaria.

TARTARO ou TATARO. V. *Gago, Tátaro.*

TARTARO (myth.) segundo os Gregos e os Romanos era a parte do inferno occupada pelos condemnados, tinha por limite o Phlegethon.

TARTARO, (geogr.) rio do reino Lombardo-Veneziano, nasce perto do lago de Garda, communica com o Pó e o Adige por diversos canaes, e cae no Adriatico.

TARTAROS, (geogr.) povo originario do Turkestan independente, e que parece confundir-se com os Turdos, deu o seu nome á parte central do Asia.

TARTAROSO, A, *adj. m. Acido* —, (chim.) que contém a menor porção de oxygeneo. Os seus saes se denominam *tartrites.*

TARTARUGA, *s. f.* (Fr. *tortue*, do Lat. *torta ruga*, ruga tortuosa.) animal amphibio de concha e de quatro pés terminados por dedos, quasi todos providos de unhas. Tambem ha tartarugas que vivem sempre na terra; (fig.) a concha de que se fazem pentes, bocetas, etc. — *do Alemtejo*, (t. jocoso) cornos de boi.

TARTARUGA, *s. m.* (t. chulo) homem velho, jebo.

TARTAS, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao SO. de S. Sever; 2,785 habitantes.

TARTERON, (hist.) jesuita francez, nasceu em 1644, morreu em 1720. Deixou traducções *d'Horacio* e *de Juvenal.*

TARTESSE, (geogr.) *Tartesius*, ilha e cidade de Hispanha antiga, segundo os Phenicios parece ter sido situada na embocadura do Betis. Era alli que os Phenicios iam [illegible] car o ouro para o levarem para o Oriente.

TARTINI, (hist.) celebre musico italiano, nasceu em 1692, morreu em 1770. Deixou um *Tractado* de musica. É celebre uma Serenata, que compoz n'um sonho.

TARUGADO, A, *p. p.* de tarugar; *adj.* segurado com tarugo.

TARUGAR, *v. a.* (*tarugo, ar* des. inf.) segurar com tarugo.

TARUGO, *s. m.* (mesma origem que *tarracha*) torno, prégo de páu.

TARUMU, (geogr.) tribu d'indios da Guiana brazileira. Vivem nas margens do rio Negro, e se acham misturados com os Aroaquis, na povoação d'Airão.

TARVISIUM, (geogr.) cidade de Veneza hoje Treviso.

TARVIS, (geogr.) villa dos Estados-Austriacos, 7 leguas ao SO. de Villach

TASCANTE, *adj dos 2 g.* (des. do p. a. Lat em *ans*, *tis.*) que tasquinha; que tasca.

TASCAR, *v. a.* (talvez do Ingl. *tusk*, Saxonio *tax*, dente de javali. Em Cast. *tascar* é roer, quebrar com os dentes a herva) tasquinhar, separar a estopa grossa do linho. — *o cavallo, o freio*, morde-lo entre os dentes — *o javali escuma*, lança-la da boca rangendo os dentes.

TASCO, *s. m.* (de *tascar.*) estopa grossa que se separa do linho com a espadella

TASMAN, (hist.) celebre navegante hollandez, nasceu em 1600. Descobriu o paiz a que pôz o nome de *Terra de Van Diemen.*

TASMANIA, (geogr.) alguns geographos modernos tem querido dar este nome, uns á Diemenia, outros á Nova Zellandia.

TASNEIRA, *s. f.* (Fr. *tanaisie*, Lat. *tanacetum*) herva medicinal.

TASQUINHA, *s. f.* (de *tascar*, e *tasco.*) espadella de páu com que se separam os tomentos ou tasco do linho.

TASQUINHAR, *v. a.* (frequentativo de tascar) separar o tasco ou tomentos do linho com a espadella ou tasquinha. —, (chulo) comer.

TASSALHAR. V. *Atassalhar.*

TASSALHO, *s. m.* (do Cast. *tassajo*) tira longa, *v. g.* — de presunto, toucinho, carne.

TASSILLON, (hist.) duque de Baviera, o ultimo dos Agilolfuiges. Foi batido e aprisionado por Carlos Magno em 788.

TASSISUDON, (geogr.) capital do Boutan, n'um valle do Himalaya; 150 leguas ao NE. de Calcutta.

TASSONI, (hist.) poeta italiano, nasceu em 1565, morreu em 1635. A sua obra principal é um poema que tem por titulo *Secchia rapita*

TASSO (Bernardo), (hist.) poeta italiano, pai do celebre Torquato Tasso, nasceu em 1493, morreu em 1569. Deixou um poema em 100 cantos, o *Amadis de Gaulia*, emitado do celebre romance de cavallaria.

TASSO (Torquato), (hist.) celebre poeta italiano, filho do precedente, nasceu em 1544, morreu em 1595. O seu primeiro poema foi *Reinaldo*, que compoz na idade de 18 annos. Compoz *Aminta*, drama pastoril, *Jerusalem libertada*, etc.

TATA, *s. m.* nome que as crianças dão ao pai. Em Lat. *tata*, contracção de *pater.*

TATÁ! *interj.* com que se exprime admiração V. *Tá.*

TATAJUBA, *s. f.* (t. Brasil.) arvore brasilica de madeira amarella de que se extráe tinta.

TATAJUBA, (geogr.) serra do provincia de Ceará, no Brazil, ao S. do districto da villa de Januaria.

TATAME, *s. m.* (ant.) genero de estrado ou coberta do pavimento.

TATARAMUDO. V. *Tartamudo.*

TATARANETO, A, *adj.* (de *tata*, pai) neto de neto. —*s*, os derradeiros netos que ha de haver na geração de uma familia.

TATARANHA. V. *Tartaranha.*

TATARAVÔ, *adj. m.*, TATARAVÓ, *f.* o avô mais remoto, dos mais antigos da familia. *Minha* —, avó mais remota.

TATARO, A, *adj.* (voz imitativa) que pronuncia mal, mudando o *c* em *t*, *v. g. tomer* por *comer*, *tama* por *cama*.

TATAURANA, *s. f* (t. Brasil.) lagarta cabelluda do Brasil. Tocando-lhe no pello sente-se dôr como de queimadura, que persiste ás vezes vinte e quatro horas, e dôres nas articulações.

TATITCHEV, (hist.) historiador russo, nasceu em 1686, morreu em 1750. Deixou uma *Historia da Russia.*

TATIBITATIBI, *adj. dos 2 g.* (voz imitativa) (chulo) gago, que gagueja, balbucia.

TATRA (montes de), (geogr.) a parte mais ellevada dos Carpathes occidentaes, na Hungria.

TATTA, (geogr.) cidade do estado de Marrocos, 60 leguas ao O. de Draha; 10,000 habitantes.

TATTA ou TALTAH, (geogr.) cidade da India, 20 leguas de Haiderabad; 15,000 habitantes.

TATÚ-OCA, (geogr.) ilha da provincia do Pará, no Brazil, perto da costa e bahia de Turivaçú.

TAUBER, (geogr,) rio d'Allemanha, nasce no Wurtemberg, e cae no Meno em Wertheim.

TAUBUTE, (geogr.) nova cidade e antiga villa por extremo mercantil, cabeça da primeira comarca da provincia de São-Paulo, no Brazil, 30 leguas ao N. da capital da provincia do mesmo nome.

TAULE, (geogr.) cidade de França, 2 leguas ao NO. de Morlaix; 2,890 habitantes

TAULER, (hist.) *Taulerus*, mistico allemão, nasceu em 1294, morreu em 1361. Deixou: *Meditações sobre a vida e paixão do Salvador*, *Cartas Espirituaes*, etc.

TAUMTTURGO. V. *Thaumaturgo.*

N. B. Na ultima edição de Moraes vem erradamente escrito *taumathurgo.*

TAUNUS ou HOEHE, (geogr.) cordilheira de montanhas da Allemanha Occidental, no ducado de Nassau, começa nas fronteiras de Hesse, e termina na margem esquerda do Rheno.

TAUPLA, *s. f.* (ant.) traste antigo « —*s* de velludo com perolas » Prov. da Hist. Geneal Moraes não dá explicação do termo, que creio derivado do Fr. ant. *taublis*, avental.

TAUTASIA, (geogr.) ou *Augusta Taurinorum*, hoje *Tunis.*

TAURBO, A, *adj.* (Lat. *taureus*) de touro, taurino. —*s* cornos —*s* pelles.

TAURES, (geogr.) *Tauri* povo da Scythia meridional, habitava o Chersoneso Taurico, e o paiz vizinho que se chamava Taurida.

TAURESIUM, (geogr.) cidade da Mesis, ao pé do Hamus e perto de Scopi.

TAURIDA, (geogr) governo da Russia meridional, entre os de Khesjon e d'Ekaterinoslav ao N, o mar d'Azov e o estreito de Jenikaleh a E., o mar negro ao S, e a O.; 400,000 habitantes.

TAURIM, *s. m.* (t. Asiat) uma embarcação da Asia.

TAURINI, (geogr.) hoje provincia de Turim, povo da Gallia Transpadana, era d'origem gauleza ou ligure.

TAURINO, A, *adj.* (Lat. *taurinus*) de touro. —*s* pelles.

TAURINORUM (Augusta), (geogr.) cidade da Gallia Cisalpina, capital dos Taurini, hoje *Turim.*

TAURIS, (geogr.) chamada tambem *Tabris* ou *Tavriz*, cidade do Iran, capital do Aderbaidjan; 70,000 habitantes.

TAURO, (geogr.) *Djebel-Kurin* em turco, cordilheira de montanhas na Asia-Menor.

TAURO, (geogr.) hoje *Cabo de Santa Croce*, cabo da Sicilia, sobre a costa E, perto de Tauromenium.

TAUROMENIUM, (geogr.) *Taormina*, cidade da Sicilia, sobre o costa oriental, a E. do Etna.

TAURO, *s. m.* (Lat. *taurus*, Gr. *taûros*, Chaldaico *thor.*) um dos signos do zodiaco entre os de Aries e Gemini Corresponde na antiguidade ao equinoxio da primavera. E' symbolo ou hieroglipho Egypcio, assim como as mais figuras zodiacaes. E' de notar que um touro coberto de teliz preto estrellado é na mythologia egypcia consagrado á deusa *Athor* um dos symbolos da natureza feminina creadora. Este nome *Athor* significa *morada de Hor* ou *Horus.*

TAUSA. V. *Taxa*, *Talha*

TAUSAÇOM V. *Taxação.*

TAUSAR, e TAUSSAR. V. *Taxar.*

TAUTO. V. *Tacto.*

TAUTOCHRONO, A, *adj.* (do Gr. *auto*, o mesmo, e *chronos*, tempo) que se faz no mesmo tempo ou em tempos iguaes.

TAUTOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *to, auto*, o mesmo, e *logia*, discurso.) repetição das mesmas cousas em outros termos.

TAUXIA, *s. f.* (do Arab. *tausia*, obra de embutidos; do verbo *táuasa*, enfeitar-se de côres como o pavão, que em Arabe se denomina *taûson*.) embutido de ouro ou prata em obra de ferro ou aço, embutido, marchetaria da madeira. *Rostinho de* —, (fig.) alvo e córado.

TAUXIADO, A, *p. p.* de tauxiar; *adj.* ornado, lavrado, embutido de tauxia.

TAUXIAR, *v a.* (*tauxia, ar* des. inf.) lavrar, de tauxia, embutir, marchetar; (fig.) matizar: — as faces.

TAVANNES, (geogr.) villa da Suissa, 9 leguas ao NE. de Berne; 1,500 habitantes.

TAVANEZ, *adj dos 2 g.* (de *tavão*.) inquieto, trêfego estavanado.

TAVÃO, *s. m.* (Fr. *taon*, do Lat. *tabanus*, vez imitativa do zunido.) mosca grande que morde e chupa o sangue, atabão.

TAVASTEHUS, (geogr.) cidade da Russia europea, capital de um governo, 34 leguas ao NO. de Helsingfors; 1800 habitantes.

TAVDA, (geogr.) rio da Russia asiatica, formado pela reunião do Sosoa e do Leszva, lança-se no Tobol.

TAVEDA, *s. f.* planta cujas folhas são parecidas ás da oliveira, e dá flores de cheiro suave.

TAVEIRO, (geogr.) povoação de Portugal a 1 legua de Coimbra: 1,280 habitantes.

TAVEL, (geogr.) villa de França, 2 leguas ao SO. de Roquemaure; 800 habitantes

TAVERNA *s. f.* (Lat. *taberna*, loja) casa onde se vende por miudo vinho, azeite, e de comer.

TAVERNA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 3 leguas e meia ao N. de Cantazaro; 2,000 habitantes

TAVERNAL, *adj. dos 2 g.* de taverna. Vinho —.

TAVERNEIRA, *s. f.* mulher que tem taverna, mulher do taverneiro.

TAVERNEIRO, *s. m.* homem que tem taverna.

TAVERNEIRO, A, *adj.* de taverna, tavernal. Vinho —.

TAVERNES, (geogr.) cidade de França, 7 leguas ao N. de Brignoles; 1,490 habitantes

TAVERNINHA, *s. f. diminut.* de taverna.

TAVERNY, (geogr.) villa de França, 2 leguas e um quarto a E. de Pontoise.

TAVIRA, (geogr.) antiga, aprazivel e importante cidade da provincia do Algarve, 4 leguas a O. da foz do Guadiana, 5 leguas ao O. de Faro; 8,640 habitantes.

TAVISTOK, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 12 leguas ao SE. de Exeter; 6,000 habitantes.

TAVOA, (ant.) V. *Taboa, Taboada*.

TAVOADA, (ant.) V. *Taboa, Taboada*.

TAVOADO, (ant.) V. *Taboado*.

TAVOINHA, (ant.) V. *Taboinha*.

TAVOLA, (ant.) tábola; mesa de jogo; mesa onde se arrecada algum imposto.

TAVOLADO, *s m. Lançar a* —, (ant.) na antiga milicia era exercicio militar em que se derribava um castello de madeira com tiros de arremesso.

TAVOLAGEIRO, A, *adj.* (ant.) que joga em casa de jogo. Jogador —.

TAVOLARA, (geogr.) *Hermœa*, ilha do Mediterraneo, na costa ao NE. da Sardenha.

TAVOLEIRO, (ant.) V. *Taboleiro*.

TAVOLETA, (ant.) V. *Taboleta*.

TAVORA, (geogr.) rio da Beira-Alta, nasce perto de Trancoso e desagua na esquerda do Douro com 11 leguas de curso, 1 legua a E. de Lamego e uma legua e meia ao N. da villa do mesmo nome; 450 habitantes.

TAVROVSKAIA, (geogr.) villa da Russia europea, 3 leguas ao S. de Vermejo; 1,000 habitantes.

TAXA, *s. f.* (do Fr. *tache*, nódoa.) V. *Tacha, Defeito, Mancha*.

TAXA, *s. f.* (do Fr. *taxe*) preço que legalmente se põe ás cousas de venda; tributo, imposto; (fig. e p. us.) modo, termo, limite.

TAXAÇÃO, *s. f.* o acto de taxar tributo, imposto.

TAXADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por taxa, limitadamente, em quantia certa.

TAXADO, A, *p. p.* de taxar; *adj.* fixado o preço; preço; imposto; censurado, accusado, reprehendido. — *em ouvir, em responder*, que dá audiencias, palavras curtas. — *na pratica*, que falla pouco, taciturno.

TAXADOR, *s. m.* o que taxa.

TAXAR, *v a.* (Fr. *taxer*, do Lat. *taxare*) pôr legalmente o preço ás cousas de venda: — os mantimentos, livros — *os ordenados*, assignar porção certa. — *as despezas*, limitar, moderar. — *as mercês*, ser escasso em as dar. — *as palavras de louvor*, não ser amplo e liberal dellas. —, censurar, reprehender, notar. V. *Tachar*.

TAXATIVO, A, *adj.* que taxa, limita, restringe.

TAXILO, (hist.) rei da India septentrional, cujos estados eram entre o Indo e o Hydaspe.

TAY, (geogr.) rio da Escocia, sae dos montes Grampianos, e cae no mar do Norte.

TAYEF, (geogr.) cidade murada da Arabia, 27 leguas ao SE de Mena.

TAYGETE, (geogr.) hoje *Monte di Maina*, cordilheira de montanhas do Peloponeso.

TAYOBA, *s. f.* (t. Brasil.) planta brasilica de folha larga, que se come.

TCHAD, (geogr.) chamada tambem *lago de Ouangara, mar de Nigricia*, lago da Nigricia central, entre o Bournou a O. e ao SO., o Kanem ao N. e a E.

TCHAGAING, (geogr.) cidade do imperio, birman, capital do imperio desde 1760 até 1764.

TCHANARGAR, (geogr.) cidade da India ingleza, 4 leguas ao S. do Bénarés; 15,000 habitantes.

TCHANDERKOUNA, (geogr.) cidade da India ingleza, 27 leguas a O. de Calcuttá; 18,000 habitantes.

TCHANDERLI, (geogr.) *Pitane*, villa da Turquia asiatica, 16 leguas ao NO. de Smyrna.

TCHANDRA ou SOMA, (myth.) deus hindou, que é a lua personnificada.

TCHANG-CHA, (geogr.) cidade da China, capital da provincia de Hou-nan.

TCHANG-KIA-KEOU ou KHALGAN, (geogr.) cidade do imperio chinez, capital de Tchakhar, 37 leguas ao NO. de Pekim, perto da Grande-Muralha.

TCHANG-TCHÉOU, (geogr.) nome de duas capitas da China: uma na provincia de Kiang-sou, mais de 30 leguas ao SE. de Nankim; 200,000 habitantes, a outra na provincia de Fou-kian. 60 leguas ao SO de Fon-tchéou-fou.

TCHAG-TÉ (geogr.) nome de duas cidades principaes da China: uma no Ho-nan, quasi 40 leguas ao N. de Khai-foung, a outra no Hou-nan, 41 leguas ao NO. de Tchang-cha.

TCHANTIBOND, (geogr.) cidade do reino de Siam, 50 leguas ao SE. de Bankok.

TCHAO-KING, (geogr.) cidade da China, 25 leguas a O. de Cantão.

TCHAPPRA, ou TCHOPRAH, (geogr.) cidade da India ingleza, no Béhar, capital do districto de Sarun; 43,000 habitantes.

TCHEDOBA ou MANAONG (ilha de), (geogr.) *Bazacata*, ilha do golpho de Bengala.

TCHE-KIANG, (geogr.) provincia da China, no mar Amarello; 19,000,000 habitantes. Capital Hang-tchéou.

TCHENNAB ou CHENNAB, (geogr.) *Acesines*, rio do Indostão, sae do Himalaya, e desemboca no Sind.

TCHERDINE, (geogr.) cidade da Russia, 75 leguas ao N. de Form; 2,500 habitantes.

TCHERKASK, (geogr.) nome de duas cidades da Russia europea: uma, *Velha-Tcherkask*, 14 leguas ao NE. do Azov, sobre o Don; 1,500 habitantes, a outra, *Nova-Tcherkask*, capital da provincia, 5 leguas e meia ao N. da V-Tcherkask; 3,000 habitantes.

TCHERNOBOG (q. d. o *deus negro*), (myth.) nome do máu principio, entre os Slavos; era opposto a Bielbog (o *deus branco*).

TCHESMÉ, (geogr.) *Cyssus*, cidade da Turquia asiatica, defronte da ilha de Chio, 16 leguas ao NO. de Smyrna; 6,000 habitantes.

TCHIJEVO, (geogr.) aldeia da Russia europea, 11 leguas distante de Smolensk.

TCHIKARPOUR, (geogr.) cidade do reino de Lahore, capital do districto, 3 leguas distante de Sind, na margem esquerda.

TCHIKIRA, (geogr.) rio do imperio chinez.

TCHIKOTA (ilha), (geogr.) a maior das Kourilas, bastante povoada.

TCHI-LI ou PÉ-TCHI-LI (golpho de), (geogr.) formado pelo mar Amarello, na costa oriental da China, ao N.

TCHI-LI ou PÉ-TCHI-LI, (geogr.) provincia da China, separada da Mongolia pela grande muralha; 35,000,000 habitantes. Cidade principal Pekim, que é capital de todo o imperio.

TCHING-KIANG, (geogr.) nome de duas cidades da china, ambas capitaes de districto: uma na provincia de Kiang-son, a 16 leguas NE. de Nankim, a outra no Yun-nan, sobre um lago, 10 leguas ao SE. de Yunnan.

TCHING-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, 70 leguas a O. de Tchang-techai.

TCHING-TÉ ou JEHO, (geogr.) cidade da China, 40 leguas ao NE. Pe-king, por fóra da grande muralha.

TCHING-TING, (geogr.) cidade principal da China, 61 legua ao SE. de Pe-king.

TCHIN-NGAN, (geogr.) cidade da China, 115 leguas ao SO. de Kossei-ling.

TCHIN-SI ou BARKOL, (geogr.) cidade da China, capital do districto de Kansou, muito povoada.

TCHIN-YOUAN, (geogr.) cidade da China, capital do Kouei-thseou.

TCHIPROVATZ, (geogr.) cidade da Turquia europea, *Roumelia*, na Bulgaria, a 20 leguas ao S. de Viddin.

TCHIRMEN, (geogr.) cidade da Turquia europea, capital do sandjakato, a 9 leguas ao NO. de Andrinopoli.

TCHI-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, a 2 leguas e meia ao N. de Nan-King.

TCHITTRA, (geogr.) cidade da India ingleza (provincia de), *Calcuttá*, capital do districto de Ramghar, no Bekar.

TCHOUNG-KING, (geogr.) cidade da China, quasi 40 leguas ao SE. de Tching-tou.

TCHOROK, (geogr.) *Acampsis* ou *Batthys*, rio da Turquia Asiatica, desemboca no mar Negro.

TCHOUGU'EV, (geogr.) cidade da Russia, 8 leguas ao NE. de Zmiev; 10,000 habitantes.

TCHOUKTCHIS, (geogr.) povo da Asia, que occupa o NE. da Siberia; 50,000 habitantes.

TCHOULIM, (geogr.) rio da Russia asiatica, desemboca no Obi.

TCHOU-HIOUNG, (geogr.) cidade da China, a 35 leguas ao O. de Yun-nan.

TCHOU-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, a 50 leguas ao S de Hang-Tcheou.

TCHOUROUM, (geogr.) *Tavium*, cidade da Turquia asiatica, 40 leguas ao NO. do Tokat.

TCHOUVACHES, (geogr.) povo da Russia europea, de raça firmensa, que habita nas margens do Volga; 350,000 habitantes.

TCHU-SAN, ou CHU-SAN, (geogr.) ilha da China, no mar Azul.

TE. a ti. (Lat. *te* ou *tibi*, a ti. V. Teu, Tu.) Deu-*te* uma pancada. Apressa-*te*. Faze o que *te* é util.

TÉ, *prep.* (contracção de *até*.) V. T*équi*, até aqui.

SYN. comp. *Té-qui* ou *até-aqui*, *até-agora*. O primeiro refere-se a um lugar que designa, e corresponde ao latim *hactanus*; o segundo, ao tempo ou epoca em qne se está, e corresponde ao latim *adhuc*. *Até aqui* chegou o mar no grande terremoto de 1755, e desde então *até-agora* nunca subiu a tanta altura.

TEA OU TEIA, *s. f.* (do Lat. *tela*, contraido de *texela*, de *texere*, tecer.) todo o pano tecido do longor da urdidura. — *de aranha*, os fios tecidos pelo animal. *A — da vida*, (fig.) o fio, a duração. Cortar a — da vida. *Dar os fios á —*, (fig.) acabar, concluir, fenecer, morrer. —, (anat.) tez, tecido reticular, *v. g.* as —*s* do coração. —, liça, liçada: - - das justas, torneios. *Manter a —*, justar como principal mantenedor da justa. *Tomar a —*, occupa-la para justar como mantenedor. Entrar na — da disputa.

TEA, *s. f.* (Lat. *tœda*.) facha, tocha. « A fumifera —, » Eneid. Port.

TEADA, *s. f.* (*têa*, des. *ada*.) têa de pano, tecido, lançaria.

TEAGEM, *s. f.* (*têa*, des. *agem*.) tela, tecido, membrana reticular, membrana cellular.

TEANO, (geogr.) *Teanum Sidicinum*, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 5 leguas ao NO. de Capua; 3,100 habitantes.

TEANUM APULUM, hoje *Ponte-Rotto*, ou *Rotello*, (geogr.) cidade de Apulia, perto do mar.

TEANUM SIDICINUM, (geogr.) hoje *Teano*, cidade da Campania.

TEAR, *s. m.* (*têa*, *ar* des. subst. que denota acção.) machina ou engenho que serve de tecer pano; instrumento de que os encadernadores usam para cozer livros — *de relogio*, toda a rodagem delle.

TEARA V. T*iara*.

TEATE, *Teate-Marrucinurom*, (geogr.) cidade da antiga Italia, entre os Marrucini ao N.

TEBA, (geogr.) *Theba*, cidade de Hispanha, a 15 leguas ao NO. de Malaya; 4,500 habitantes.

TEATRO. V. T*heatro*.

TECA, *s. f.* (t. Asiat.) uma madeira da Asia que serve para construcção de náus, navios.

TECEDEIRA, *s. f.* (des. *eira*.) mulher que tece pano.

TECEDOR, *s. m.* o que tece, tecelão. — *de enredos*, ordidor, que tece, trama.

TECEDURA, *s. m.* (des. *ura*.) o acto de tecer; os fios que atravessam a ordidura, ou o ordume, trama.

TEBELEN, (geogr.) cidade da Turquia europea, quasi 40 leguas ao NO. de Janina. Patria de Ali, pachá de Janina.

TECELA, *s. f.* V. T*ecedeira*.

TECELAGEM, *s. f.* (des. *agem*.) o trabalho, officio de tecelão; tecedura, tecimento.

TECELÃO, *s. m.* official que tece o fio em pano.

TECER, *v. a.* (Lat. *texo, ere*, de *tego, ere*, cobrir.) passar os fios por entre o ordume ou ordidura, para formar a têa de linho, lã, seda — *têa*, (fig.) enredar, intrigar. —, (fig.) compôr, *v. g.* discurso, casos, versos a historia. — *uma negociação*, entabolar. mar. —, (ant.) andar em idas e vindas: « os barcos e bateis — de náus em náus, e do mar para a terra, e delle a ella. » Barros, 2, 2, 3.

TECH, (geogr.) rio de França, perde-se no Mediteraneo.

TCHON-LOUMBOU, (geogr.) cidade do imperio chinez, na provincia de Chsang.

TECIDO, A, *p. p.* de tecer; *adj.* que se teceu, que teceu; (fig.) tramado; composto. Tinha — enredos, intrigas, versos. Vida — de miseria. Fabula bem —. — *em parentesco*, unido por alliança.

TECIDO, *s. m.* pano tecido. —*s* de lã, seda, linho.

TECIMENTO, *s. m.* V. T*ecedura*.

TECKLEMBURGO, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a 7 leguas e meia ao NE. de Munster.

TECLA, *s. f.* (do Lat. *tudicula*, diminut. de *tudes*, martello) as teclas são peças do orgão, cravo, ou piano forte em que o tocador carrega com os dêdos para ferir as cordas e tirar sons do instrumento. *Mui destro na —*, em tocar orgão cravo ou pia-

no forte. *Tocar em uma* —, ou *na* —, (fig.) fallar a proposito em alguma materia, ferir o ponto. —, armadilha de caçar aves. A — desarma com o peso.

TECLADO. *s. m.* (des. *ado*, que denota extensão) todas as teclas de um orgão, cravo ou piano forte.

TECTO, *s. m.* (Lat. *tectum*, s. e sup de *tegere*, cobrir) a parte superior da cobertura da casa, ou de cada quarto.

TECTOSAGES, (geogr.) *Volcæ-Tectosages*, povo da Galia, na Narboneza 1ª, dividia-se em muitos estados importantes, dos quaes os principaes eram: os Tolosates a O. e os Atacini, a E.; cidade capital Carcaso. Julga-se que era de origem belga.

TECTOSAGES, (geogr.) um dos tres povos gaulezes da Galacia, ao NO. era limitrophe da Phrygia, e tinha por capital Ancyra. Eram descendentes dos Tectosages da Galia.

TEDA, *s f.* (Lat. *teda* ou *tœda*, tocha) (ant.) tocha, têa de allumiar.

TEDELES, (geogr.) capital da Algeria, entre Bougia e Argel.

TEDIFERO, A, *adj.* (Lat *tedifer*, de *tœda*, tocha) que leva ou traz têa ou tocha para allumiar.

TEDIO, *s. m.* (Lat. *tœdium*, que Court de Gébelin deriva de *dau*, *deu* ou *du*, que elle dá como radical primitivo, significando *negro*, *lugubre*; etymologia extravagante e que não corresponde ao sentido proprio de *tedio* que é fastio, repugnancia á comida, ou desgosto, cansaço. Creio que vem do Gr. *ãdô*, saciar, fartar, causar desgosto) fastio, entejo, nojo, aborrimento, desgosto. — *da vida*, desejo de morrer.

TEDJEN, (geogr.) *Ochus*, rio da Asia, nasce no Iran, e desemboca no golpho Balkhan.

TEDO ou TEÚDO, (ant.) V. *Tido*.

TEEDOR ou TÉDOR, *s. m.* (de *ter*, Lat. *teneo*, *ere*) (ant.) o que tem, occupa, possue está de posse.

TEEFE, (geogr.) rio da provincia do Pará, no Brazil, que alguns autores antigos appelidavam Tapi.

TEEIGA, *s. f.* (ant.) V. *Teiga*.

TEENÇA, (ant.) V. *Detenção*, *Posse*.

TEENA, por Tinha, imperf. de Ter.

TEENTE, (ant.) V. *Tenente*.

TEF, *s. m.* uma semente da Ethiopia.

TEFFÉ, (geogr.) rio da America do Sul, nasce no Perú, entra no Brazil, e termina no rio das Amazonas.

TEGEE, TEGEA, (geogr.) cidade da Arcadia oriental, junto da Argolida, ao S. da Mantinea, era uma das mais antigas da Grecia. Foi patria de Aristarcho, e Orestes foi n'ella enterrado.

TEGELADA. V. *Tigelada*.

TEGELO, V. *Tijolo*.

TEGEREMO, decimo terceiro.

TEGESU, *s. m.* (t. Brasil.) ave maior que o peru.

TEGICO, A, *adj.* (de Tejo) (p. us.) do Tejo.

TEGORA. V. *Até agora*.

TEGUISE, (geogr.) capital da ilha de Lancerote; 2,000 habitantes

TEGURIO. V. *Tugurio*.

TEHERAN ou TEHRAN, (geogr.) capital da Persia, ou do reino do Iram, juncto dos montes Elbourz; 130,000 habitantes.

TEIA. V. *Téa*.

TEIA ou TEIAS, (hist.) rei dos Ostrogoths, em Italia, eleito em 552, depois da morte de Totila, morreu n'uma batalha, em 553. Com elle acabou a monarchia dos Ostrogoths.

TEIADA. V. *Teada*.

TEIGA, *s f.* (do Lat. *teges*, *tis*, osteira) vaso de palha como cesta, tecido em roletes. —, medida que tem valores diversos em differentes terras de Portugal: — *de Abrão*, no Alemtejo, equivale a um alqueire. Em outras partes é de quatro alqueires.

TEIGULA. V. *Teiga*.

TEILLEUL, (geogr.) cidade de França, 3 leguas ao SE. do Mortain; 2.400 habitantes. Patria de Frederico Morel.

TEIMA, *s. f.* (Cast. *tema*) obstinação, pertinacia.

TEIMAR, *v. n* (*teima*, *ar* des. inf.) obstinar-se, insistir com pertinancia.

TEIMOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com teima, obstinadamente.

TEIMOSO, A, *adj* (des *oso*) obstinado, que teima, insiste, porfia; pertinaz, porfioso.

TEJOILA, *s. f.* (t. de alveitar) um osso do casco do cavallo.

TEIRA, *s. f.* V. *Talão*.

TEIRÓ, *s. f.* (do Gr. *teirô*, pisar) a peça da rabiça do arado que tem mão no dente; (fig.) peguilho, teima. *Tomar* — *com alguem*, pegar com elle.

TEIROGA. V. *Teirá*.

TEIVE (Diogo de), (hist.) escriptor portuguez natural de Braga, veiu da Universidade de Bordeos para a de Coimbra, e ali começou a leccionar em 1528 Compoz: *Epodon sive Jambicorum carminum libri tres*.

TEIXE, *s. m.* (alterado de *dixe*) dixe de ouro usado antigamente.

TEIXEIRA (Luiz), (hist.) distincto geographo portuguez do seculo XVI; foi cosmographo mór do reino e recomendavel por suas producções geographicas Escreveu: *Descripção do Japão*. *Magna Orbis Terrarum nova geographica et hydographyca Fabula*. *Descriptio Insularum Terrarum*

TEIXO, *s. m.* (Lat. *taxus*) arvore triste, funerea.

TEIXUGO, *s. m* animalejo semelhante á raposa, e muito gordo.

TEJADILHO, *s. m.* (Cast. de *tejado*, telhado) o tecto da sege, coche, liteira ou cadeirinha de braços.

TEJO, (geogr.) o maior rio da peninsula, nasce na serra d'Albarracin no Aragão.

TEJUCA, (geogr.) serra da provincia do Rio-de-Janeiro, no Brazil.

TEKEDEMPT ou TAGDEMPT, (geogr.) cidade de Algeria, 65 leguas ao SO. de Argel. Foi uma colonia romana, segundo parece.

TEKKE-ILI, (geogr.) pouco mais ou menos a *Lycia* e a *Pamphylia*, sandjakado da Turquia asiatica. Cidade principal, Satalieh.

TELA, *s. f.* (Lat. *tela*, contracção de *texela*, de *texo, ere*, tecer) têa, tecido de fio de lã, linho, seda, ouro, prata. *Revestir-se da — da humanidade*, (fig.) de corpo humano. — *de justas, torneios*, a que forma a liça. *Pôr as —s a algum negocio*, dar-lhe principio. —, armadilha de tres laços, de caçar perdizes.

TELARÍA. *s. f.* multidão de telas.

TELAVI, (geogr.) cidade da Georgia, 27 leguas e meia ao NE, de Tiflis; 1,000 habitantes.

TELCHINES, (myth.) genios, ou homens sobrenaturaes, que os Gregos diziam serem metallurgistas, veterinarios, feiticeiros, e muito máus; habitaram primeiro o Peloponeso, e depois a ilha de Rhodes, que delles tomou o nome de Telchinia. Não se sabe como desappareceram Participavam simultaneamente do deus Vulcano, de quem eram ministros na terra.

TELEGONO, (hist.) *Telegonus*, filho de Ulysses, foi procurar seu pai, desembarcou em Ithaca, onde começou a roubar para ganhar a vida, e n'um combate matou seu pai sem o conhecer, depois desposou Penélope, e foi o pai de Italus.

TELEGRAPHICO, A, *adj.* que respeita ao telegrapho Signaes —.

TELEGRAPHO, *s. m.* (do Gr. *téle*, longe, e *graphò*, escrever) armação com hastes movediças que transmitte despachos, noticias consideraveis por meio de signaes convencionados.

TELEMACO, (hist.) *Telemachus*, filho de Ulysses, e de Penelope, estava no berço quando começou a guerra de Troia; no vigessimo anno da ausencia de Ulysses, elle embarcou para o procurar; Minerva, sob a figura de Mentor, guiou o nesta viagem. Depois de diversas aventuras, em Lyllos, Sparta, e em Pherés, tomou a direcção de Ithaca, matou os assassinos, assalariados pelos pretendentes para o matarem á sua volta, e achou seu pai em companhia de Eumêo. Auxiliou-o no seu combate com os pretendentes, e partilhou o seu triumpho. Telemaco desposou Circês, e deste casamento nasceu Roma.

TÉLÉPHE, (myth.) filho de Hercules e de Augea, foi engeitado quando nasceu, e sustentado, diz-se, por uma cadella; depois Teuthras, rei da Mysia adoptou-o.

TELESCOPIO, *s. m.* (Gr. *téle*, longe, e *skopeô*, olhar) instrumento optico com que se observam os astros.

TELESILLA, (hist.) *Argienna*, celebre poetisa e heroina, salvou a sua cidade natal, attacada por Cleomenes, rei de Sparta, fazendo uma sortida á frente das mulheres armadas

TELHA, *s. f.* (Fr. *tuile*, do Lat. *tegula*, de *tego, ere*, cobrir) peça de barro cozido no forno para cobrir os telhados ou tectos da casa. *Casa de — tã*, coberta só de telha sem forro por baixo da telha. *De —s abaixo*, cá no mundo. —, (ant.) chapeu de mulher com as abas voltadas para as faces.

TELHA, (ant.) V. *Tile, Tilia*.

TELHADINHO, *s. m. diminut.* de telhado.

TELHADO, A, *p. p.* de telhar; *adj*, coberto de telha. Casas —*s* de tijolo. Pagode — com laminas de cobre.

TELHADO, *s m* (subst do precedente) tecto de casa coberto de telha.

TELHADOR, *s m.* o que cobre de telha os tectos; tampa da tigella de barro.

TELHADUDA, *s. f.* o acto de telhar.

TELHAL, *s. m.* forno de cozer telha.

TELHÃO, *s. m. augment.* de telha, telha grande.

TELHAR, *v. a.* (*telha, ar* des. inf.) cobrir de telha: — a casa, o edificio.

TELHEIRA, *s. f.* ollaria de fazer telhas.

TELHEIRO, *s m.* tecto de uma ou duas aguas de telha vã onde trabalham canteiros; homem que faz telhas.

TELHINHA, *s. f diminut* de telha, telha pequena. —*s*, dois pedaços de louça que os rapazes fazem soar batendo com um no outro.

TELHO, *s. m.* testinho de telha, cantaro, ou louça de barro.

TELIGOUL (golpho de), (geogr.) na Russia europea é formado pelo mar Negro, a 9 leguas ao NE. de Odessa.

TÉLILHA, *s. f. diminut* de tela, tela delgada.

TELINGA (reino de), (geogr.) antigo estado da India.

TELIS, (geogr.) rio da Galia, hoje o *Tet*.

TELIZ, *s. m* (do Pers. *telisan*) panno, de ordinario bordado com que se cobre a sella do cavallo.

TELL (Guilherme), (hist.) um dos chefes

da revolução suissa de 1307, nasceu no cantão de Uri. Tendo recusado saudar o chapéu que Gessler, governador do paiz em nome do duque de Austria, tinha mandado collocar na praça de Allorf, foi, dizem, condemnado á morte, perdoando-lhe a pena, se conseguisse atravessar com uma setta uma maçã, collocada sobre a cabeça de seu filho; apesar de o fazer, foi declarado preso de estado, e embarcaram-no no lago Lucerna, para o castello de Kussnacht, para onde o governador se dirigia ao mesmo tempo. Tendo-se levantado uma grande tempestade, encarregaram a Tell do leme; conseguiu salvar a barca, porém estando proximo da margem saltou em terra, fugiu, e matou depois Gessler com uma setta. Esta historiada maçã parece duvidosa. Guilherme Tell assistiu á batalha de Morgarten, e morreu em 1354, em Bingin, recebedor de uma freguezia.

TELLA. V. *Tela.*

TELLES (Balthasar), (hist.) jesuita portuguez, nasceu em Lisboa em 1595, e ahi falleceu em 1675. Escreveu: *Chronica da Companhia de Jesus, Historia Geral da Ethiopia a Alta*, obras recommendaveis pelo seu estilo, e curiosas noticias.

TELLES (José Homem Correia), (hist.) distincto jurisconsulto portuguez; nasceu em Sant'Iago de Besteiros em 780, morreu em Estarreja em 1849. Formou-se em Canones na Universidade de Coimbra em 1800; serviu os lugares de juiz de fóra da Figueira, provedor de Vizeu, corregedor do civil de Lisboa, e superintendente das obras da barra de Aveiro; desde os annos de 1803 a 1815, em que terminou a sua carreira de magistrado, e se dedicou á de advogado, que exercera igualmente em todos os intervallos da magistratura. Os povos d'Estarreja o elegeram seu deputado ás côrtes de 1820, 1826 e 1847. Escreveu uma infinidade de excellentes obras de jurisprudencia, taes como *Digestos Portuguez, Doutrina das Acções, Manual do Processo Civil, Formulario de Libellos, Questões de Direito Emphyteutico*, e outras obras, que não é possivel enumerar.

TELMACAN, (geogr.) cidade do Mexico, 22 leguas ao SE. de Puebla.

TELMANTEPETL, (geogr.) cidade do Mexico 65 leguas ao SE. de Oaxaca. Habitada por uma bella raça de Indios. E um dos pontos, por onde se tem projectado unir o Grande-Oceano ao Atlantico.

TELMESSE, (geogr.) hoje *Meis*, cidade da Lycia ao S.

TELMON, (myth.) filho de Eaco, rei de Egina, e irmão de Phoem, e de Peleu. Tendo morto com um disco o seu irmão mais velho, foi banido por seu pai, depois de tentar em vão justificar-se. Foi para Salamina, onde por morte do rei, depois reinou. E' personagem mythologico importante, ajudou Hercules a tomar Troya, entrou na expedição dos Argonautas, etc.

TELOMARTIUS, OU TELENIS PORTUS, (geogr.) hoje *Toulon*, pequena cidade da Galia Narboneza 2.ª entre os *Commoni*, já importante no seculo IV.

TELÕES, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Basto; 1,200 habitantes.

TELONARIO, *s. m.* administrador de telonio.

TELONIO, *s. m.* (Lat. *telonium*) casa ou mesa onde estavam os rendeiros, e os arrecadadores das rendas publicas. Na universidade de Coimbra era junta de oppositores que suggeriam a materia aos que não estavam promptos della. Fazer —.

TEMA. V. *Thema.*

TEMÃO, *s. m.* (Lat. *temo, onis*) leme. — *do arado*, cabeçalho. V. *Timão.*

TEMBROSO, (ant.) V. *Temeroso*

TEMENTE, *adj. dos 2 g.* p. a. de temer, que teme: — a Deus.

TEMER, *v. a.* (Lat. *timeo, ere*, que creio derivado do Egypcio *hoti*, temor, e *moi*, dar, ou *mah*, encher, ou *mór*, cingir, prender) recear, ter medo: — a morte, o castigo. — *a Deus*, ter temor de o offender. —SE, *v. r.* ter medo, receio: — de alguem, de alguma cousa; — de si, das proprias paixões, fraquezas. De que *temes* fraco!

TEMERARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com temeridade; ás cegas, ao acaso.

TEMERARIO, A, *adj.* (Lat. *temerarius*) arrojado, arriscado; feito sem fundamento. Juizo —. Proposição —.

TEMERIDADE, *s. f.* (Lat. *temeritas, tis*) excessiva ousadia, falta de prudencia, audacia imprudente, arrojamento.

TEMEROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com temor.

TEMEROSISSIMO, A, *adj. superl.* de temeroso.

TEMEROSO, A, *adj.* que causa temor; que tem medo, timorato: — Deus. « De noite o — cantando refreia o medo. » Camões, Redond.

TEMES, (geogr.) rio da Hungria, nasce nos montes Carpathos, recebe varios affluentes, e desemboca no Danubio.

TEMESE, TEMESA, TEMPSA, hoje *Torre di Nocera*, (geogr.) cidade na costa occidental do Brutium, ao N. de Térina.

TEMESVAR, (geogr.) cidade da Hungria, 27 leguas ao NE. de Petervaradin; 12,700 habitantes.

TEMIDO, A, *p. p.* de temer; *adj.* que teme, temente, temeroso: — da justiça. É des-

usado nesta accepção: hoje dizemos *timido*.

TEMIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *ivel*) que se deve temer, para temer. Baixos *temiveis*.

TEMOEIRO. V. *Tamoeiro*.

TEMONEIRO, *s m.* piloto, o que rege o temão ou leme da embarcação.

TEMOR, *s. m.* (Lat *timor*, em Egypcio *hoti*, e *mór*, cingir, prender) medo, receio fundado; medo respeitoso; (fig.) cousa ou pessoa que causa temor: « Vós oh novo — da maura lança. » Camões, Luziad. I, 6.

TEMORISADO. V. *Atemorisado*.

TEMORISAR ou TEMORIZAR. V. *Atemorisar*.

TEMOROSO. V. *Temeroso*.

TEMPAM. V. *Tempo*.

TEMPE, *s. f.* (poet.) jardim, lugar ameno, gracioso.

TEMPE, (geogr.) bello valle da Grecia, no NE. da Thessalia, é regado pelo Peneo Foi muito gabado pelos antigos e principalmen- por Virgilio.

TEMPELBURG, (geogr.) cidade da Prussia, 9 leguas ao SO. de Nov-Stittin; 2,400 habitantes. Fundada pelos Templarios, no XIII seculo.

TEMPERA, *s. f.* (pron. a primeira accentuada) rijeza, ou consistencia que se dá ao aço; o banho em que se dá a tal tempera; (fig.) modo, gosto, usança, estylo. Homem da — velha. *Pintura á* —, cujas tintas foram desfeitas com colla ou agua. —, na volateria, a disposição que se dá á ave na vespera do dia em que deve caçar. —, cunha do carro de bois; cunha usada nas moendas dos engenhos, entre as chumaceiras, e cabeças das pontes, e para chegar os bronzes ou mancaes de cima aos eixos. — *do ar*, (p. us.) temperatura.

TEMPERADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com temperança, moderação.

TEMPERADISSIMO, A, *adj. superl.* de temperado.

TEMPERADO, A, *p. p.* de temperar; *adj.*, que guarda temperança, moderado; adubado, *v. g.* o comer — com especiaria. *Instrumento* —, preparado para dar sons afinados. *Homem* —. Respostas —. *Ar* —, de temperatura agradavel, nem frio nem quente de mais.

TEMPERADOR, A, *s.* pessoa que tempera; moderador.

TEMPERAMENTO, *s. m* (Lat. *temperamentum*) compleição da pessoa, constituição physica; (fig.) indole, genio. —, temperança, moderação; qualquer cousa que abranda, corrige a violencia, acrimonia, desabrimento das cousas physicas ou moraes. — *do ar*, *do clima*, temperie, temperatura; — do negocio.

TEMPERANÇA, *s. f.* (Lat. *temperantia*) habito de moderar os appetites sensuaes, os desejos, as paixões desordenadas; moderação, comedimento, modestia. — *nas despezas*, economia.

SYN. comp. *Temperança*, *frugalidade*, *sobriedade*, *parcimonia*. *Temperança* é uma das quatro virtudes cardiaes que modera os appetites, e a ella pertencem como especies a *frugalidade*, a *sobriedade*, e a *parcimonia*.

A *frugalidade* evita o excesso na qualidade e quantidade da comida; o homem *frugal* contenta-se com o que a natureza quer e offerece. A *sobriedade* evita o excesso no comer e beber; o homem *sobrio* contenta-se com o que a natureza exige. A *parcimonia* só olha aos gastos e despezas que regra, poupando quanto póde, e talvez com estreiteza e acanhamento. Quando passa os limites que prescreve a *frugalidade*, e isto se não faz por espirito de mortificação, degenera em escaceza e até em avareza e mesquinhez.

TEMPERANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *temperans*, *tis*, p. a. de *tempero*, *are*) dotado de temperança, moderação.

TEMPERAR, *v. a.* (Lat. *tempero*, *are*, misturar. Ninguem até ao presente deu o radical d'este termo, que creio derivado do Egypcio *thet*, misturar, temperar, e *peri*, a comida Se a minha conjectura é fundada, o sentido proprio da palavra é adubar) adubar o comer para lhe dar bom sabor. — *a panella*, isto é; a olha. — o estylo com seu sal. —, dar temperança: — o aço. —, modificar o sabor, minorar a aspereza, a força, a violencia, e no sentido moral, o desabrimento, as paixões. — *o acido com agua*, diluir; — com calda doçe; — a acrimonia dos humores, a irritação, o animo, os affectos. A paciencia *temperava* o rigor da dôr. — os desgostos com o soffrimento. — *alguem de algum aggravo*, (loc. ant.) fazer com que se desaggrave. — *instrumentos musicos*, afina-los. — *o relogio*, dar-lhe corda, e regula-lo — *desavindos*, compor. — *as velas*, (phr. naut.) marea-las conforme o vento. — *o falcão*, dar-lhe a tempera. — *a lingua*, moderar-se, não offender. — *a lingua alheia com a orelha propria*, não fazendo caso das injurias. —SE, *v. r.* moderar-se, no trabalho, nas despezas, nas paixões. — *nas palavras*, comedir-se. —*se*, ou —, (loc. ant.) em sentido abs., fazer alguem boa harmonia.

TEMPERATURA, *s. f.* (Lat.) grao de calor, e de frio: a — do ar, do clima.

TEMPEREIROS, *s. f. pl* quatro paos que se pregam da nora para o eixo.

TEMPÉRIE, *s. f.* (Lat. *temperies*) temperamento.

TEMPERILHA, *s. f.* cousa com que se tempera ou modera o calor, o frio, o sabor aspero; (fig.) meio com que temperamos a condição de alguem a nosso respeito.

TEMPERILHO, *s. m.* o modo e destreza de rédea de que usa o cavalleiro. —*s, pl.* adubos grosseiros V. *Tempero.*

TEMPERO, *s. m.* (V. Temperar) o sal e adubos da olha; effeito do remedio temperante; (fig.) geito, e meios com que se ajusta e conclue algum negocio, ou com que se modera o agastado, queixoso, apaixonado.

TEMPESTADE, *s. f.* (Lat. *tempestas, tis*) temporal de vento, tormenta, mar alterado; (fig.) grande estrondo, violencia, *v. g.* — de bombardas, de artilharia; — de blasphemias de gritos, de trabalhos, desgostos. — *de sangue*, batalha. — *de escrupulos na alma*, remorsos pungentes, inquietadores.

TEMPESTEAR, *v. n.* (do Fr. *tempêter*) mover-se como o ar em tempestade, agitar-se, soffrer grande perturbação: — com alguma cousa. —, *v. a.* (p. us.) excitar; maltratar com repetidos golpes. « Os golpes que o vão *tempesteando.* » Viriato

TEMPESTIVO, A, *adj.* opportuno, que vem a tempo.

TEMPESTUOSIDADE, *s. f.* o ser tempestuoso. A — dos tempos.

TEMPESTUOSO, A, *adj.* (des. *oso*) sujeito a tempestades, a tormentas. Tempo, mar —, —, que causa tormentas, temporaes; procelloso; (fig.) muito agitado: revolução — de calamidades. « Hora — da morte. » Arraes.

TEMPINHO, *s. m. diminut.* (chul.) de tempo.

TEMPIO, (geogr.) cidade da Sardenha, 11 leguas ao N. de Ozieri; 7,100 habitantes.

TEMPLARIOS OU CAVALLEIROS DA MILICIA DO TEMPLO, (hist.) ordem militar e religiosa, fundada pelo anno de 1118, em Jerusalem por Hugo Tayens, Godofredo de Santo-Aldhemar, e outros sete Cruzados francezes, com o fim de protegerem os peregrinos. Balduino II, rei de Jerusalem, lhes concedeu ao principio uma casa, situada junto da igreja d'aquella cidade, e que fora outr'ora o templo de Salomão: d'ahi veiu o seu nome. Faziam os tres votos de pobreza, castidade, e obediencia, e deviam viver de esmollas. Porem em breve os donativos, e os interesses da guerra contra os infieis os tornaram ricos. Depois da queda do reino de Jerusalem, em 1187, espalharem-se por toda a Europa e augmentaram o seu poder e riquezas. Tanta prosperidade excitou a inveja, e tendo-se corrompido os templarios, os seus vicios e orgulho deram aos seus inimigos um bello pretexto, de que Filippe-o-Bello se serviu com habilidade. Em 13 de Outubro de 1307, todos os Templarios, que estavam em França foram presos ao mesmo tempo: um grande numero morreu nas chammas, em consequencia de um simulacro de processo. Finalmente, o papa Clemente V, muito dedicado ao rei de França, supprimiu a sua ordem em 1312, n'um consistorio secreto, durante o concilio de Vienna. O crime dos Templarios é ainda um problema não resolvido. Esta ordem entrou em Portugal em 1126, onde foi seu primeiro Mestre D. Galdim Paes, natural de Braga. Habitaram primeiro Castro Marim e depois o vasto edificio de Thomar, tendo muitas commendas e bens de raiz. Extincta esta ordem por Clemente V em 1311, foram confiscados os bens aos Templarios de Portugal, e quasi todos os freires passaram para a nova ordem de Christo, que em seu lugar estabeleceram com El-Rei D. Diniz. V. *Christo.*

TEMPLE, (ant.) V. *Tempero.*

TEMPLO, *s. m.* (Lat. *templum*, porção do ceu marcada pelos augures com o lituo; o ceu; espaço circumscripto. Deriva-se de *templo, are*, contemplar) edificio destinado ao culto religioso, em que se adora a divindade, ou os deuses gentilicos. *Ordem do* —, os templarios. Applica-se a todos os cultos, o que o distingue de *Igreja, Basilica.*

SYN. comp. *Templo, igreja, basilica. Templo* significa em geral um edificio consagrado a Deus e ao seu culto. Diz-se dos edificios que os antigos consagravam a suas divindades, dos em que os protestantes exercem seu culto. O *templo* de Jerusalem, o *templo* de Apolo, o *templo* de Jano; « ha nesta villa um *templo* de protestantes. »

Fallando dos edificios consagrados ao culto catholico romano, diz-se *templo* ou *igreja*; porém *templo* diz-se unicamente quando considerâmos estes edificios como habitados particularmente pela divindade; assim disse Vieira: « A fabrica do *templo* Vaticano de S. Pedro. » *Igreja* significa propriamente um edificio commum onde se reunem os fieis para celebrarem as festividades religiosas, tributarem homenagem a Deus e louvores a seus santos, cujas reliquias ou imagens ali se conservam.

Basilica segundo sua origem de rei, quer dizer, *templo* real, *templo* magestoso, magnifico. A *igreja* de Mafra é uma *basilica.*

TEMPO, *s. m.* (Lat. *tempus, oris*, cuja etymologia ainda nenhum autor descobriu. Creio que vem do Egypc *taho*, comprehender, estabelecer, mostrar, e *empé* ou *m'pé* formado de *ma*, lugar, e *pé* ou *phé*, céu), medida da duração das cousas, da successão dos phenomenos; espaço, dilação; vagar; opportunidade, conjectura, occasião; estação *v. g.* Não tive — de ler a obra. Por

—, tomar —, pedir —, para executar alguma cousa. O — da vindima, da ceifa. —s, as estações do anno. Passar o — ou o seu — em alguma cousa, occupando se em negocio ou em divertimento. Metter — em meio, delongar a conclusão do negocio, deixar, esquecer com o andar do —. Ganhar —, accelerar-se, appressar-se, demorar, dilatar a conclusão do negocio, procrastinar, delongar, temporisar. Tomar o — a alguem, estorva-lo. O —, o estado da athmosphera; (fig.) temporal, tormenta. O — está favoravel para sahir do porto. « Quando fez —, » bom vento para navegar. Barros. O — ou os —s, (fig.) o estado politico, o estado dos costumes da epoca presente. —, na musica, compasso. Os —s, na dansa, no manejo das armas, as occasiões mesuradas em que se executam certos movimentos. —s dos verbos, na grammatica, inflexões do verbo que denotam a epoca, determinada ou indeterminada, do acto ou acção. Com o andar do —, pela continuação. Andar com o —, conformar-se ao estado das cousas. Com o —, conformar-se ao estado das cousas. Com o andar do —, pelo decurso. A —, loc. adv., em tempo opportuno. A seu —, quando chegar a occasião. A —s, por intervallos. De —s a —s, em intervallos distantes de —. Sem —, fora de —, em occasião. não opportuna. Roupa do —. V. *Roda*. — verdadeiro, o que é marcado pelo curso do sol; — médio, o que é marcado por um relogio bem regulado.

Syn. comp. *Tempo, duração*. O *tempo*, diz D. Fr. Francisco de S. Luiz, é para a *duração* como o espaço é para a *extenção*. A *duração* mede-se pelo *tempo*, como a extensão pelo espaço. O *tempo* define-se geralmente, medida da *duração* das cousas; *duração* é a permanencia d'uma cousa por certo *tempo*. *Duração* é *tempo* determinado; *tempo* é mais vago e illimitado. E assim dizemos, que uma cousa durou muito *tempo*, quando não podêmos, ou não queremos precisar sua *duração*; quando porem a queremos determinar, dizemos que *durou* tantos dias ou annos, ou que teve tantos annos de *duração*.

TEMPORA, *s. f.* mais us. no pl. *Temporas* (pron. o accento na primeira. Os etymologistas referem o termo Lat. *tempus, ora*, pl., tempo, e fontes, ao mesmo radical, que não apontam. Vem do Gr. *homoros*, que confina, que tem os mesmos limites), fontes da cabeça.

TEMPORADA, *s. f.* largo espaço de tempo.

TEMPORAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *temporalis*), que dura e passa em tempo limitado; transitorio. *v. g. Bens temporaes*, profano, não sagrado. O governo —.

TEMPORAL, *adj. dos 2 g.* (*tempora*, des. *adj. al*). (t. anat.) Arteria, osso —.

TEMPORAL, *s. m.* (*tempo*, a des. *ral* vem de *ruo*, arremessar), tormenta tempestade, (fig.) (e p. us.), — de artilharia, repetidas descargas.

TEMPORAL, *s. m.* (t. anat.) *Os temporaes*, são os dois ossos das temporas.

TEMPORALIDADE, *s. f.* a qualidade de ser temporal, as cousas e bens temporaes, mundanos. —s, pl., fructos, rendas, benesses dos ecclesiasticos. As —s d'esta vida, os ganhos, bens, proveitos.

TEMPORALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), por algum tempo, humanamente.

TEMPORANEO, A, *adj.* (Lat. *temporaneus*), que dura tempo limitado, temporario.

TEMPORÃO, Ã, *adj.* que amadurece cedo na estação; Figos —s, prematuro, antes do tempo ordinario. Casar —, com cedo. Chuva —, que vem cedo, antes da epoca ordinaria. Ser dos —s, d'aquelles que antecipam, que se antecipam.

TEMPORARIO, A, *adj.* (Lat. *temporarius*), transitorio, não perpetuo.

TEMPORAS, *s. f. pl.* tres dias de jejum na semana em cada uma das quatro estações do anno.

TEMPORISAÇÃO, *s. f.* o acto de temporisar, dilação calculada.

TEMPORISADOR, A, *adj.* e *s.* que temporisa.

TEMPORISAMENTO, *s. m.* (ant.) V. *Temporisação*.

TEMPORISANTE, *adj. dos 2 h.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), que temporisa. Homens, espiritos, conselhos —s.

TEMPORISAR OU TEMPORIZAR, *v. n.* (Fr. *temporiser*, do Lat. *tempus, oris*, o tempo), passar, ganhar, pairar tempo, delongar, haver-se com dilação; *v. g.* — *com alguem*, contemporisar, accommodar-se ao tempo, ceder ás circumstancias —, *v. a.* delongar, procrastinar; *v. g. temporisar o negocio*.

TEMPRAMENTO, (ant.) V. *Temperamento*.

TEMPRAR, (ant.) V. *Temperar*.

TEMPREIRO, *s. m.* (ant.) V. *Templario*.

TEMPTAÇÃO. V. *Tentação*.

TEMULENCIA, *s. f.* (Lat. *temulentia*) bebedice, embriaguez.

TEMULENTO, A, *adj.* (Lat. *temulentus*, de *temetum*, vinho forte; rad. Gr. *methu* ou *methy*, vinho, *methyô*, embebedar-se.) us. na poesia, embriagado, bêbado. A — companhia. » Diniz.

TENAÇA. V. *Tenaz*.

TENACIDADE, *s. f.* (Lat. *tenacitas, tis.*) a qualidade de ser tenaz; força com que se segura cousa que se aferrou; (fig.) apêgo, aferro; *v. g.* — nos bens, ás vaidades, aos

conselhos, aos propositos. — *nas opiniões, nos vicios*, afinco, constancia, adhesão.

TENACISSIMO, A, *adj. superl.* de tenace, muito tenaz, pertinaz.

TENALHA, *s. f.* (Fr. *tenaille.*) *Simples*—, (fort.) obra que tem na frente dois angulos salientes, e um reintrante. — *dobre* ou *flanqueada*, tem na frente quatro faces que se flanqueam reciprocamente cada duas, formando dois angulos reintrantes e tres salientes.

TENANTO, *s. m.* V. *Corda.*

TÉNARE, (geogr.) hoje *Caibares*, cidade da Laconia, ao SO. nas costas do mar, junto do promontorio do mesmo nome (hoje *cabo Matapan*. Junto do cabo Tenare existia uma caverna profunda d'onde sahiam vapores mephiticos; os habitantes do paiz olhavam-na, como a entrada do inferno, e de ahi se derivou, entre os poetas, a synonymia de Tenaro e dos infernos.

TENARIA OU TANARIA. V. *Pellame.*

TENASSERIM, (geogr.) cidade da India Transgangetica, a 17 leguas e meia ao SO. de Merghi.

TENAZ, *s. f.* (do Lat. *teneo, ere,* segurar.) instrumento de metal formado de duas peças unidas por um eixo, com as extremidades do qual se aperta ou agarra algum corpo; é usado por ourives, ferreiros e outros artifices. —, na milicia romana, tenalha, esquadrão disposto em tenalha. *Tenazes dos caranguejos*, as unhas com que se aferram e pegam nas cousas.

TENAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *tenax, cis,* mesma origem que o precedente) que se apega a alguma cousa, *v. g.* a colla, o grude —. —, que prende, agarra. A — ancora. —, (fig.) aferrado, obstinado, *v. g.* — na opinião, erro, proposito. *Mentira* —, retentiva *Gente* —, seccante, importuna.

TENAZINHA, *s f. diminut* de tenaz.

TENAZMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com tenacidade.

TENCA, *s. f.* (Lat. *tinca, æ.*) nome de um peixe.

TENÇA, *s. f.* (contracção de *teença*, ant do verbo *ter.*) pensão temporaria e vitalicia concedida a alguem em premio de serviços. *Ter-se ás —s de outrem*, (loc. ant.) fiar-se, confiar no seu patrocinio.

TENÇA, *s. f.* (contracção de *teença.*) (ant.) o acto de ter, possuir, mantença Damos posse e —. —, sustentação, mantença, defesa, *v. g.* para — do castello *Venhamos á nossa* —, ao que nos importa. *Surgidouro de firme* —, onde a ancora prende bem, e não esgarra.

TENÇÃO, *s. f.* (contracção de *intenção*, ou de *tensum*, superl. de *tendere*, tender.) intenção, intento, proposito, designio. Ter, fazer —. As *tenções* do homem só Deus as sabe. —, assumpto, *v. g.* — do escriptor. «A — deste capitulo.» Barros. —, proposito constante, empreza proseguida com constancia. — do infante D. Henrique. *A —da lei*, a sua mente —, o que alguem demanda em juizes. Dizer missa por — de alguem. —, (for.) parecer que dá por escripto nos autos o desembargador. —, nos escudos, divisa allusiva ao pensamento ou designio que alguem tem de emprehender feitos altos e gloriosos: a figura que dá a entender os intentos e emprezas que tinha tomado o dono delle. «Com motos e *tenções* de seus amores.»

TENCE, (geogr.) cidade do França, a 4 leguas ao E. de Yssengeaux; 5.398 habitantes.

TENCEIRO, *s. m.* (*tença*, des. *eiro.*) cobrador de tenças, de rendas.

TENCIN (Claudina Alexandrina Guérin de), (hist.) mulher celebre pelo seu talento, nasceu em 1681, morreu em 1749, foi 5 annos religiosa, porem alcançou depois dispensa dos votos. Enriqueceu, como seu irmão, no tempo de Law, affectava muita religião; porem apesar disso levou uma vida muito irregular e immoral. Sua casa era o ponto de reunião dos sabios, e dos talentos da epoca, aos quaes chamava gracejando a sua *ménagerie* (patio ou collecção de animaes ferozes e raros). Deixou muitas obras, entre ellas os dous romances: *o Conde de Commingos* e o *Cerco de Calais.*

TENCIONADO, A, *p. p.* de tencionar; *adj.* exposto em tenção forense. *Feito* —, em que o desembargador escreveu sua tenção.

TENCIONAR, *v. a* (*tenção, ar* des. inf.) dar o desembargador a sua tenção nos autos. —, hoje muito usado em sentido abs, ter tenção, designio de fazer alguma cousa. *Tencionava* ir ao campo.

TENCIONARIO, *s m.* o que recebe tença.

TENÇOEIRO, *s m* (do Ital. *tenzone.*) (ant.) o que traz vontade antiga ou rixa contra alguem.

TENÇOEIRO, A, *adj* obstinado, pertinaz, rixoso. «O villão é —. Os velhos mais rabugentos e —s.»

TENÇOM, *s. m.* (do Ital. *tenzone.*) (ant.) briga, volta, rixa, disputa, altercação.

TENCTERA, (geogr.) povo da Germania ao O., que mudou muitas vezes de habitação, e foi por fim incluido na liga dos Francos.

TENDA, *s. f.* (Fr. *tente.*) loja de vender viveres; barraca de campanha; pavilhão de jardim. *Levantar as —s*, arma-las para pousar, abarracar se; levantar o campo, abalar.

TENDAES, (geogr.) villa de Portugal 4 leguas de Lamego; 1,760 habitantes.

TENDAL, *s. m.* (do Lat. *tendo, ere*, estender.) tolda fixa sobre a primeira coberta do navio. « As galés com seus *tendaes* de ricos paramentos. » Barros. —, lugar onde se tosquiam as ovelhas. —, nos engenhos de assucar, o espaço onde se assentam as fôrmas de assucar.

TENDÃO, *s. m.* (Lat. *tendo*, us. no pl. *tendines* ou *tendones*, do verbo *tendere*, estender.) terminação dura, branca e fibrosa dos musculos. Os *tendões* no estado natural são insensiveis.

TENDE, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 12 leguas ao NE. de Nice; 1,500 habitantes.

TENDE (Renato de Saboya, conde de) (hist.) filho natural de Phillippe II, duque de Sabaya. Fixou-se em França, onde foi elevado ás maiores dignidades por Francisco I, seu sobrinho. Morreu em Pavia em 1525.

TENDEDEIRA, *s. f.* (*tender*, des. *eira.*) a taboa sobre que se tende o pão. e se dá fórma á massa.

TENDEIRA, *s. f.* (des. *eira.*) mulher que tem tenda ou loja de viveres.

TENDEIRO, *s. m.* (des. *eiro.*) o que vende viveres em tenda ou loja.

TENDENCIA, *s. f.* propensão, pendor, inclinação. Os corpos tem — para o centro da terra. As substancias animaes e vegetaes tem — á podridão.

TENDENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *tendens, tis*, p. a. de *tendo, ere*, tender.) que tende, tem tendencia, que se encaminha, dirige. Meios —*s* á ruina da nação. *Ventos* ou *monção* —, que leva ao porto do destino, ventos tesos e continuos. —, que propende e se encaminha. Substancias —*s* á podridão.

TENDER, *v. a.* (Lat. *tendere*, estender.) estender. — *a massa*, dividi-la em pães. *O vento tende as vélas*, enche. — *as vélas*, desferir, desfraldar; — *as bandeiras, as mãos*, estender. —SE, *v. r.* estender-se, alargar-se. —, *v. n.* ter tendencia, propender, ter pendor. As substancias animaes *tendem* á podridão. Os corpos graves *tendem* ao centro da terra. *Tende* o vento a léste.

TENDIDO, A, *p. p.* de tender; *adj.* estendido, desferido, desfraldado. *Bandeiras—s*, despregadas. *Vélas — com o vento*, enfunadas. *Ver a olhos —s*, (fig.) esforçando a vista para distinguir objectos distantes.

TENDILHA, *s. f. diminut.* de tenda.

TENDILHÃO, *s. m. augment.* de tenda, tenda de campanha, pavilhão. —, tentilhão, ave.

TENDINOSO, A, *adj.* (Lat. *tendinosus.*) (t. anat.) de tendão; da natureza dos tendões. As partes —*s*.

TENEBRA. V. *Treva.*

TENEBRICOSO, A, *adj.* (Lat. *tenebricosus.*) acompanhado de escuridão ou perturbação da vista, do entendimento. Vertigem —.

TENEBRICOSIDADE, *s. f.* a qualidade de ser tenebroso. A — da noite; (fig.) — de pensamentos.

TENEBROSO, A, *adj.* (Lat. *tenebrosus*), muito escuro, envolto em trevas; *v. g.* noite, dia, tempo, sitio —; (fig.) obscuro, difficil de entender. Materia —, malevolo, infernal. Concelhos —*s*, ideias, pensamentos —*s*.

TENEDOS, (geogr.) entre os antigos *Bokhtoha-Adassi* dos Turcos, ilha do archipelago, ao S. de Lemnos; 6,000 habitantes.

TENENCIA, *s. f.* o cargo de tenente; a casa em que habita e tenente. —, officio, repartição do tenente general de artilharia. No armazem da — estavam todos os depositos de armas.

TENENTE, *s m.* (de *tenens, tis*, p. a. de *tenere*, ter, segurar), o que suppre o lugar de outrem que o encarregou de fazer as suas vezes; official immediato e inferior ao capitão. —*s dos Cesares*, governadores. vice reis de provincias. —. (ant.), governador de cidade por el-rei. — *general*, — *rei*, governador de praça forte. — *coronel*, official inferior immediato ao coronel. — do mar, capitão —, officiaes de marinha de menor graduação que os capitães de mar e guerra.

TENENTE, no sentido participal adj. em composição, *v. g.* lugar—. A' mão —, de mui perto. Pelejar á mão —, travados.

TENERIFFE (ilha), (geogr.) *Nivaria* ou *Pluvialia* dos antigos, a maior das Canarias; 80,000 habitantes. Capital Santa Cruz.

TENESMO, *s. m.* (Lat. *tenesmus*), (t. med.), puxos para obrar.

TENESMODICO, A, *adj.* (t. med.) acompanhado de tenesmo.

TENETA, V. *Tineta.*

TENEZ, (geogr.) cabo da Barbaria.

TE-NGAN, (geogr.) cidade da China, 25 leguas ao NO. de Vou-tchang.

TENG-TCHEON, (geogr.) cidade e porto da China, nas margens do mar Amarello.

TENIA, *s. f.* (Lat. *tænia*, fita, nastro), (t. med.), lombriga mui longa e chata, e de ordinario solitaria.

TENIERS (David), (hist.) chamado o *Velho*, pintor flamengo, nasceu em Antuerpia em 1582, morreu em 1649. Foi primeiro discipulo de Rubens, depois ligou-se a Elzheimer, e foi seu imitador.

TENIR. V. *Tinnir.*

TENOR. V. *Teor.*

TENOR, *s. m.* (Ital.), voz entre a de contralto e baixo; cantor que tem esta voz.

TENOR, *s. m.* (provavelmente de *tina*), especie de vaso. « *Nos cantos quatro tenores.* » Mendes Pinto, cap. 124.

TENRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), até ficar tenro, (p. us.), ternamente.

TENREIRO, A, *adj.* (p. us.), tenro. Menina —.

TENREIRO (Antonio), (hist.) distincto portuguez, natural de Coimbra, homem de espirito e esforçado. Partiu de Ormuz para Bacora em 1528, donde por terra fez jornada para Portugal. Escreveu: *Itenerario de Antonio Tenreiro, que da India veio por terra a este reino de Portugal.*

TENRILHO. V. *Tenrinho.*

TENRINHO, A, *adj. diminut.* de tenro.

TENRISSIMO, A, *adj. superlat.* de tenro, muito tenro; (fig.) (p. us.) muito terno.

TENRO, A, *adj.* (Lat. *tener*, de *tenuo, are*, attenuar), molle, brando, *v. g.* Legumes —*s.* —, de pouca idade, delicado. —*s* annos, os da mininice. Engenho —, recentemente cultivado. —, terno.

TENROZINHO, A, *adj. diminut.* de tenro, algum tanto tenro, delicado. Pés —.

TENRURA, *s. f.* a qualidade de ser tenro, (p. us.) ternura.

TENSA. *Tensa.*

TENSÃO, *s. f.* (Lat. *tensio, onis*), estado tenso dos corpos, *v. g.* — das cordas, dos nervos; (p. us.) V. *Tenção.*

TENSIVO, A, *adj.* que estira, causa tensão.

TENSO, A, *adj.* (Lat. *tensus*), estirado, em estado de tensão.

TENSOEIRO. V. *Tençoeiro, Rixoso*

TENTA, *s. f.* (de *tentar* ou *tentear*) instrumento cirurgico com que se sonda ferida profunda.

TENTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *tentatio onis*), acto de tentar, cousa com que se tenta alguem; induzimento a obrar mal; *v. g. Cahir em* —, ceder a ella.

TENTAÇÃO. V. *Tentativa.*

TENTADO, A, *p. p.* de tentar; *adj.* induzido a obrar mal, seduzido; experimentado, empreendido, intentado, sondado.

TENTADOR, *s. m.* (Lat. *tentator*) o que tenta. *O* —, o demonio.

TENTADOR, A, *adj* que tenta, seduz.

TENTAME e TENTAMEN, *s. m.* (Lat. *tentamen*) tentativa, ensaio.

TENTAMENTO, *s. m.* (aut.) V. *Intento.*

TENTAR, *v. a.* (Lat. *tentare*. Vem do rad. commum a *tender*, que é o Egypcio *tôt* mão, *ti* ou *toi*, dar, mover, executar, fazer: *tientot*, ajudar, auxiliar) apalpar, experimentar, ensaiar, commetter, emprehender: — o vão a empreza, a viagem; — a sorte, provar. *Tentou todos os meios*, procurou, ensaiou. — *os mares*, expôr-se aos perigos da navegação; — meios, curativos, novos caminhos. — *a praça*, acommette-la a ver se se pode lever de improviso. — *fortuna*, aventurar-se, —, induzir a obrar mal, seduzir com promessas, dadivas, esperanças. — *a fé*, procurar corrompe-la. — *a Deus*, fazer prova do seu poder infinito, provocar a omnipotencia divina.

TENTATIVA, *s. f.* acção com que se tenta alguma cousa, ensaio, prova; tentame, ensaio escripto para fazer prova de capacidade em universidade.

TENTE, *adj dos 2 g.* (do Lat. *tenens, tis*) (ant.) *A mão* —, mui de perto. *Pelejar á mão* —, travados os combatentes. V. *Tenente.*

TENTEADO, A, *p. p.* de tentear; *adj.* sondado, examinado, calculado.

TENTEADOR, A, *adj* que tentea.

TENTEAR, *v. a.* (modificação de *tentar*. A des *ear* denota movimento, e vem do Lat. *eo, ire*, ir) sondar, examinar com algum instrumento o terreno ou cavidade, *v. g.* o cego *tentea* o caminho com o bordão. — *a ferida*, sondar com a tenta; — o fundo do rio. —, (fig.) calcular, ensaiar, *v. g.* — o negocio, a disposição dos animos, a empresa; dirigir as cousas aos seus fins com tento. — *de longe*, calcular, providenciar antecipadamente.

TENTELOGO, *s. m.* V. *Substituto, Lugar-tenente.*

TENTILHÃO, *s. m.* ave vulgar da feição do verdelhão; nos cotos das azas e no rabo tem pennas brancas.

TENTIM, *s. m. diminut.* de tento (do Lat. *tenuatim*, com miudeza) — *por* —, com toda a miudeza.

TENTO, *s. m.* (do Lat. *tentum*, sup. de *tendo, ere*, tender, procurar) attenção, cuidado. *Ter, pôr trazer* — *em alguma cousa*, cuidar, dar attenção. *Dar* —, reparar, considerar, ponderar. *Perder o* — *das suas obrigações*, descuidar se d'ellas. *A* —, (loc. adv.) com cuidado, attentamente; apalpando, pouco a pouco. *Sem* —, desattentamente. *Com* —, com prudencia. Pôr — no leme. *Por mau* — *se perdeu o navio*, por falta de attenção ao leme, á manobra ou aos baixos, escolhos. —, varinha que o pintor tem na mão esquerda e em que apoia a direita para dar os traços do pincel com mais firmeza.

TENTO, *s. m* (do Lat *tenuatus*, feito miudo) grão, pedrinha de que se usava antigamente para fazer contas, calculos; hoje é peça de marfim, osso, madreperola, ou feijão, etc., com que se marcam os pontos no jogo.

TENTORIO, *s. m.* (Lat. *tentorium*) (p. us.) tenda, barraca.

TENTUGAL, (geogr.) villa de Portugal, situada em ameno e fertilissimo campo, 2 leguas a NO. de Coimbra e a 1 do Mondego. No

seu concelho do lado de Cadima, ha uma fonte ou grande fôjo denominado da *Fervença*, que sorve tudo quanto lhe lançam dentro: parece ser aqueducto subterraneo natural, cuja particularidade já era conhecida no tempo de Plinio.

TENUE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *tenuis*, de *tenuo, are*, attenuar, que creio vem do Egypcio *nôit*, farinha Ninguem até ao presente tinha descoberto esta etymologia, que me parece muito provavel) delgado, de pouca consistencia; (fig.) fraco, debil. *v. g.* — fundamento. *Esmola* —, de pouco valor. *Succo, caldo* —, pouco espesso.

TENUIDADE, *s. f.* (Lat. *tenuitas, tis*) a qualidade do ser tenue; delgadeza de solidos e liquidos; (fig.) — *da esmola*, pouco valor, escassez.

TENUISSIMO, A, *adj. superl.* de tenue; muito tenue.

TEOLOGIA, TEOLOGO. V. *Theologia, Theologo.*

TEOR, *s. m.* e não THEOR, que é contrario á etymologia, e não justificado pela pronuncia (do Lat. *tenor*) o conteúdo textual de um escripto; (fig.) modo, maneira, norma.

TEOREMA. V *Theorema.*

TEORIA. V. *Theoria.*

TEPE, *s. m.* V. *Cespede.*

TEPEZ, (ant.) V. *Contumaz.*

TEPIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com pouco calor, tibiamente.

TÉPIDO, A, *adj.* (Lat. *tepidus*) morno, pouco quente, (fig.) tibio, frouxo.

TEPOR, *s. m.* (Lat.) temperatura do corpo tépido. Pron. *tepôr.*

TEQUE. V. *Até que.*

TER, *v. a.* (Lat *tenere*. Deriva-se do Egypcio *tot*, mão, e *nem*, com, ou *titot*, tomar. O Gr. *teinô*, estender, tender, vem do mesmo radical *tot*, mão) possuir, conservar em seu poder, *v. g.* — bens, dinheiro, filhos; possuir qualidades, gozar de, ou padecer, soffrer, *v. g.* — juizo, talento, razão, justiça; — saúde, dôres, penas, cuidados, saudades. — ideias, noções, sensações *Tenho* cincoenta annos, de idade. *Teve* boa viagem. — *uma posição*, occupar, estar de posse d'ella. Os Mouros *tinham* o cabeço, o castello. — *mão*, suster, resistir. *Tenha mão*, suspenda, não prosiga. — *o passo*, atalhar. — *d'encontro*, resistir ao choque, ao embate. —, manter, cumprir; — a promessa. — *inveja*, invejar. — *receio*, receiar. — *susto*, assustar-se. — *dó*, condoer-se. — *compaixão*, compadecer-se. — *que fazer com alguem*, ter negocios com elle. — razões com alguem. — *o preito* ou *pleito*, (ant.) sustentar, defender a d manda. *Ir* — *a algum lugar*, fallando de caminho, terminar, *v. g.* esta estrada vai — á cidade; esta rua vai — ao cáes. *Ir* —, fallando de pessoas, navios, animaes, chegar a um sitio, aportar. *Ir* — *com alguem*, ir procurá-lo. — *por certo*, crer, julgar como cousa certa. — *alguem por verdadeiro, fiel*, reputá-lo por tal, fazer conceito d'elle, fazer grande apreço. — *em pouco*, desprezar. —, (ant.) valer. *E' trova que tem por seis*, que vale seis. — SE, *v. r.* conter-se, reprimir-se. — *em si*, moderar-se. — *se com alguem*, resistir-lhe. — *se em pé*, suster-se. — *se a alguma cousa*, ater-se, estar seguro, confiado nella; estar satisfeito com ella. —, é verbo auxiliar, e assim como *haver* serve a formar os tempos compostos dos outros verbos, e até os do mesmo verbo, *v. g.* tinha havido, tido, amado. *Teria* feito, fallado

TER, substantivado, bens, haveres. *Tinha* teres. E' mais us., no *pl* V. *Teres.*

TERÇA, *s. f.* a terça parte, *v. g.* — da herança, das rendas do conselho, —, uma das horas canonicas depois da prima. —, peça de madeira que se lança por baixo dos caibros, para não dobrarem ou sellarem.

TERÇÁA ou TERÇAN, *adj. f.* ou *s. f.* (do Lat *tertiana*) febre cujos paroxysmos voltam no terceiro dia, ou um dia sim, outro não.

TERÇADO, A, *p. p.* de terçar; *adj.* que tem mistura de tres cousas. *Pão* —, de farinha de trigo, milho e senteio. —, traçado. Tinha — a capa. —, posto de travez. *A lança* — *por cima da cabeça*, atravessada.

TERÇADO, *s. m.* vulgo TRAÇADO (do precedente) espada curta. — *s* mouriscos.

TERÇADOR, A, *adj.* (ant.) V. *Terceiro, Medianeiro.*

TERÇA-FEIRA, *s f.* o dia da semana que vem depois da segunda feira, o terceiro, contando o domingo por primeiro. V. *Feira* e *Feria.*

TERÇÃO, *s. m.* (agric.) ramo de vide que nasce da cepa, e que se deixa á vinha ao poda-la.

TERÇAR, *v. a.* (*terço, ar* des. inf.) misturar tres cousas, *v. g.* trigo, milho e senteio, para fazer pão. — *cal*, amassa-la com agua e areia. —, repartir em tres partes, *v. g.* — a presa, o despojo. —, atravessar: — a capa, a lança. —, favorecer «*Terça-me* o jogo mal e anda de perda.» —, servir de medianeiro, *v. g.* — por amante, ser alcoviteiro. —, (ant.) favorecer, ser favoravel. «O vento nom *terçava* para navegar.» Ined. I. 464.

TERÇARIA, *s. f.* (ant.) intercessão, mediação; deposito, fieldade de terceiro. «Mandou o pontifice Innocencio III que as villas da contenda se puzessem em —.» Mon. Lus.

TERÇAS, *s. f.* as terças partes. *As — do concelho*, a terça parte das rendas das camaras que os povos concederam aos reis para sustentação das fortalezas. — *pontificaes*, a terça parte das rendas ou oblações feitas ás igrejas que pertencem á mantença dos bispos. *As — do anno*, os tres quarteis de quatro mezes cada um.

TERCEIRA, *s. f.* medianeira, alcoviteira. —, na musica, consonancia que comprehende o intervallo de dois tons e meio.

TERCEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em terceiro lugar.

TERCEIRO, A, *adj.* (Lat. *tertius*, de *tres*.) que está logo depois do segundo. — pessoa do verbo. Ordem — de S. Francisco.

TERCEIRO, *s. m.* (do precedente, por ellipse, subentendido *individuo*.) medianeiro, o que faz bons officios a alguem; alcoviteiro.

TERCENA, *s. f.* (Ital. *darsena*, do Arab. *darsena* ou *tarçana*; *dar*, casa, e *sena*, obras.) almazem, *v. g.* — de trigo, de cordoalha, munições.

TERCENARIO, *s. m.* beneficiado na terça, parte dos benesses.

TERCENEIRO, *s. m.* o que trabalha nas tercenas.

TERCER, (ant.) V. *Terceiro*.

TERCERDIA, *s. f*, (ant.) prazo de tres annos, tres mezes, tres semanas e tres dias que a lei concedia para se cobrar divida.

TERCESIMO. V. *Trigesimo*.

TERCETAR, *v. a.* ou *n.* (*terceto*, *ar* des. inf.) (ant.) fazer tercetos.

TERCETO, *s. m.* tres versos que fazem parte do soneto.

TERCIA, *s. f.* uma das horas canonicas que se segue á de Prima.

TERCIAR, *v. a.* V. *Terçar*, a lança.

TERCIENA. V. *Tercena*.

TERCINELA ou TERCIONELA, *s. f.* estoffo de seda de Italia, mais encorpado que o tafetá.

TERCIODECIMO, *adj.* decimoterceiro.

TERCIOPELLO, *s. m.* (Cast.) velludo de tres pellos.

TERÇO, *s. m.* a terça parte. Um —. — da espada. — *de soldados*, na milicia antiga, era quasi um regimento. — *de náus*, divisão. —, (ant.) bom meio de conseguir.

TERÇO, A, *adj.* V. *Teimoso*, *Pertinaz*, *Obstinado*.

TERÇÓ, *s. m.* V. *Treçó*, *Açor*. Falcão —.

TERÇOL, *s. m.* (talvez do Lat. *torsum*, sup. de *torqueo ere*, torcer) tumorzinho que nasce na capella do olho.

TEREBINTHINA, *s. f.* (Lat., do Gr. *terebinthos*, de *teren*, molle, e *pitys*, pinheiro) resina de terebintho.

TEREBINTHINADO, A, *adj.* preparado com terebinthina

TEREBINTHO, *s. m.* (do Lat. *terebinthus*) arvore que dá a resina chamada terebinthina.

N. B. Na ultima edição de Moraes manda-se ver *therebentina* e *therebinto*, orthographia errada.

TEREBRA, *s. f.* (Lat. *terebra*, verruma) machina de guerra antiga.

TEREBRAR. V. *Furar* com verruma.

TERECENA. V. *Tercena*.

TERGEMINO, A, *adj.* (Lat. *tergeminus*) triplo. *O — Geryão*, que tinha tres corpos unidos em um.

TERGIVERSAÇÃO, *s. f.* (Lat. *tergiversatio*, *onis*) meios, razões, desculpas, pretextos evasivos.

TERGIVERSADOR, A, *adj.* e *s.* (Lat. *tergiversator*) pessoa que tergiversa, que usa de tergiversações.

TERGIVERSAR, *v. n.* (Lat. *tergiversari*, de *tergum*, costas, e *versor*, *ari*, voltar as costas; (fig. e mais us.) usar de meios evasivos.

TERGO, *s. m.* (Lat. *tergum*) (p. us.) as costas.

TERICIA. V. *Ictericia*.

TERJURAR. V. *Tresjurar*.

TERMENTINA, erro vulgar por terebinthina.

TERMINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *terminatio*, *onis*, conclusão, remate; desinencia das palavras. *As terminações* portuguezas em *ão*, *ões*, são ingratas ao ouvido.

TERMINADO, A, *p. p.* de terminar; *adj.* concluido, rematado. Palavras — por som nasal.

TERMINAL, *adj. dos 2 g.* final, que termina, remata; que diz respeito aos termos ou marcos dos campos. Deuses *terminaes*.

TERMINANTE, *adj*, *dos 2 g.* (Lat. *terminans*, *tis*, p. a. de *termino*, *are*) que termina; decisivo. Razões, textos, provas —.

TERMINANTISSIMO, A, *adj. superl.* de terminante.

TERMINAR, *v. a* (Lat. *termino*, *are*, de *terminus*, limite; Gr *terma*, fim, termo, limite; planta do pé. Court de Gébelin confunde *terma* com *Hermes*, e as suas estatuas mutiladas que decoravam os jardins O vocabulo Lat. e Gr. vem de *horos* fim, limite, regra, maneira; *horizô*, limitar, terminar, determinar. Daqui vem todas as accepções figuradas de *termo*. O *t* inicial vem de *tithemi*, pôr, collocar.) pôr termo, limite, fim, limitar. — a discussão, o processo, a guerra, a obra começada. — SE, *v. r* acabar. A lebre *terminou* por um suor. A palavra *termina* em vogal.

TERMINATIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo terminante, respectivamente ao termo, ao objecto.

TERMINI, (geogr.) cidade da Sicilia, 9 leguas a E. de Palermo; 14,200 habitantes.

TERMINO, *s. m.* (pron. *término*: Lat. *terminus*), limite, termo, raia, fim, marco divisorio. « *Tendo o — ardente já passado.* » Camões, a zona torrida.

TERMO, *s. m.* (Fr. *terme*, do Lat. *terminus*), marco divisorio, limite, raia; (fig.), remate, conclusão; tempo fixo para executar alguma coúsa, prazo. Fazer —, cessar. —, espaço de tempo que se dá aos litigantes no foro. —, (t. for.), declaração feita por alguem de fazer ou de se abster de algum acto. *v. g. Assignar um* —, nos autos judiciaes. —, (fig.) modo, geito, maneira de se portar, maneiras, cortezia; estado convincente. *v. g.* Pôr-se em —*s* de brigar. Fazer —*s* de morte, (ant.), estar expirando. — medio, temperamento para se dirigir em algum negocio, igualmente afastado dos dois extremos; palliativos, modos de escapar, de eludir, tergiversões. Em —*s* habeis, sem inconveniente, sem prejuizo de terceiro. Levar uma cousa por seus —, ordenadamente, por meios appropriados. —, vocabulo, dicção, palavra. —*s* scientificos. — de villa, limites da jurisdicção do magistrado. —, no calculo é um membro da proporção arithmetica ou geometrica. — antecedente, — consequente.

SYN. comp. *Termo proprio, sentido proprio.* Talvez se confundam vulgarmente estas duas expressões, mas em litteratura designam cousas mui distinctas.

Termo proprio quer dizer termo que exprime bem a ideia, esteja elle tomado na accepção que se queira; termo tomado em *sentido proprio*, quer dizer que está tomado na accepção primitiva, em sentido recto, não translato. Assim, por exemplo, quando usâmos a palavra *coração* para disignar a parte moral do homem, servimo-nos d'um *termo proprio* e propriissimo, porque exprime perfeitamente a ideia; porem não está tomado em *sentido proprio*, pois *coração* não designa, em sua primitiva accepção, mais do que a estranha materia que se chama assim em nossa lingua.

TERMO, (myth.) deus latino protector dos limites. O deus Termo era muito venerado no campo. Representavam como um marco de pedra com braços e cabeça.

TERNAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com ternura.

TERNARIO, A, *adj* (Lat. *ternarius*), de tres. Numero —, na musica: compasso —, em tres tempos iguaes.

TERNAS, *s. m. pl.* ou TERNOS, *s. m. pl.* o ponto de tres pintado no mesmo lado dos dois dados.

TERNEIRA, *s f.* (Cast. *ternera*), novilha tenra, vitella.

TERNEZA. V. *Ternura.*

TERNI, (geogr.) cidade do Estados Ecclesiastico, 5 leguas a SO. de Spoleto; 8,500 habitantes.

TERNISSIMAMENTE, *adv. superlat.* de ternamente.

TERNISSIMO, A, *adj. superlat.* de terno.

TERNO, A, *adj.* (Lat. *tener*, tenro), mavioso, meigo, compassivo, brando. *v. g.* —*s queixumes. Palavras* —*s.* Os classicos antigos escrevem *tenro.*

TERNO, *s. m.* (Lat. *ternus, adj.*), apparelho de tres cousas semelhantes; tres numeros da loteria de noventa, de que se extrahem cinco. —*s, pl.* os tres pontos que pintão os dados de um lanço.

TERNURA, *s. f.* brandura maviosa, o ser terno: *v. g* — de mãi.

TEROLERO, *s. m.* um som ou toada a que se dansava.

TERPANDRO, (hist.) musico e poeta grego, nasceu na ilha de Lesbos no anno 676 antes de Jesu-Christo. Ajuntou 3 cordas á lyra.

TERPSICORE, (myth.) uma das nove musas, éra a que presidia á dansa.

TERRA, *s. f.* (Lat. *terra*; Sanscrit. *dhara*; Pers. *ard, arz, arzu* ou *erz*; Gr. *éra*; Celtico *ar, er, ter, tir*; Saxão e Allem. *erd, aerd*; Ingl. *earth*, Hebr. Chald. *arz, arez*, ou *araz*, Arab. *ârd*. A origem d'este vocabulo quasi identico em todas as referidas linguas, é incerta. O celebre e agudo Horne Tooke o deriva do Anglo-Saxão *erian*, que corresponde ao Lat *arare*, lavrar com arado; mas parece-me incontestavel que o termo é muito mais antigo que o uso do arado, e até dos instrumentos os mais vulgares e simples da agricultura. A meu ver o sentido primitivo de *terra* refere-se ao chão solido comparado com as aguas. O Sanscrit. *dhara* vem de *dhri*, soster. Em Gallez *troes* significa o pé, e em Teutonico e Saxão *tredan*, pisar, caminhar. M. Webster no seu novo Diccionario Inglez suppõe que vem do Arab. *aratza* que significa roer, reduzir a pó. Parece-me inadmissivel tal supposição, e creio que a origem é Egypcia, do radical *rat*, pé; *kkarat*, debaixo de mim, o que está debaixo dos pés, isto é, a parte solida, firme do globo sobre que caminhamos, e pisamos; *taho erat*, estar firme, e com o artigo, estabelidade. Neste sentido o radical se applica igualmente ao Lat. *terere*, pisar, calcar, ao Gr. *tribô*, calcar; *tribos*, caminhos, estrada batida, e *enerthe*, por baixo, inferiormente), o solo, a parte branda ou pulverulenta do solo, em

opposição ás pedras, metaes, crystallisadores. —, (t. scientifico), antigamente significava o mais pesado dos quatro suppostos elementos, e as substancias solidas não metallicas. Hoje na chimica moderna não é usado. Na pharmacia dá-se o nome de — a muitas substancias salinas, *v. g.* — foliada de tartaro. — ponderosa, barytes. —, terreno. É — propria para lavoura, pasto, horta, pomares. Ganhar o inimigo —, fazer progressos, entrando pelo campo. Ganhar — com alguem, (fig.) grangear a sua graça, o seu favor por lisonjas, serviços, mexericos. — chan, plana, campina, não cercada de muros. — secca, afastada de rio ou do mar. A — fria, (fig.) a sepultura.

TERRA, (myth.) *Tellus* deuza dos pagãos segundo alguns autores a mesma que Cybele, era mulher d'Urano e mãi do Oceano, dos Titães, dos Gigantes, dos Cyclopes, de Rhea, Temis, Tethys e Mnosymo.

TERRA FIRME, (geogr.) dá-se algumas vezes este nome: 1.º á parte septentrional da America do Sul, 2.º ás provincias continentaes da republica de Veneza.

TERRANOVA, (geogr.) nome de muitas cidades do reino das Duas Sicilias, as principaes são: 1.ª na Calabria 4 leguas ao S. de Cassano; 2.ª na Calabria-Ulterior, 5 leguas e meia a NO. de Gerace; 3.ª na Sicilia, 15 leguas a SO. de Catana; 9,200 habitantes.

TERRA DOS COELHOS, (geogr.) ilha da Guiana brazileira, entre os confluentes dos rios Aruari ou Carapapuris com o Amazonas, e o Araguari com o Oceano.

TERRA NOVA, (geogr.) vasto banco d'areia no Atlantico, a E. e a SE. da ilha da Terra Nova; é aonde se faz a pesca do bacalhau.

TERRA NOVA, (geogr.) em inglez *New fonud land* grande ilha da America Septentrional Ingleza, perto de Labrador; 190,000 habitantes. Capital S. João.

TERRAÇA, *s. f.* (Fr. *terrasse.*) terrado.

TERRACENA. V. *Tercena.*

TERRACINA, (geogr.) cidade do Estado Ecclesiastico, 20 leguas a SE. de Roma; 4,100 habitantes.

TERRAÇO, *s. m.* V. *Terrado.*

TERRADA, *s. f.* (do Arab. *terrad.*) navio pequeno asiatico de guerra.

TERRADEGO, *s. m* (*terra, dêgo* suff.) (ant.) quarentena, a quadragesima parte do valor do predio que o foreiro paga de laudemio ao senhor direito, pela licença de alienar o predio.

TERRADEGUEIRO, *s. m.* o cónego da Sé de Coimbra que cobra os terradegos ou laudemios pertencentes ao cabido.

TERRADIGO, *s. m.* renda que paga o rendeiro do predio alheio que cultiva.

TERRADINHA, *s. f. diminut.* de terrada.

TERRADO, *s. m.* (*terra, des. ado* que denota extensão) terreno que cada tenda occupa na feira, e que é occupado por todas as tendas da feira; tea descoberta, e argamassada sobre a casa em vez de telhado, onde se passeia e toma o ar nos paizes quentes; o pavimento do edificio.

TERRADO, A, *adj.* coberto de telhado argamassado. « Os edificios são todos —*s* por terra. » Tenreiro. — *por baixo*, aterrado o solho não solhado, ladrilhado ou lageado.

TERRAL, *adj. dos* 2 *g.* que vem ou sopra da terra. Vento —.

TERRANQUIM, *s. m.* (t. Asiat.) especie de embarcação da India.

TERRANTEZ, *adj. dos* 2 *g.* natural de uma terra, nascido, produzido nella. « Daqui é é —. » terra —.

TERRÃO, *s. m.* V. *Torrão* por uso.

N. B. Barros escreve *terrão*, derivando-o de *terra*, mas o uso constante tem preferido *torrão*.

TERRAPLENADO, A, *p. p.* de terraplenar; *adj* alizado em terrapleno.

TERRAPLENAR, *v. a.* (*terra, pleno, ar* des inf.) encher um vão de terra fazendo-o mastro: — o baluarte.

TERRAPLENO, *s. m* (Fr. *terreplein.*) terreno com que se enche algum vão, alizado, aplanado: — de reparo, do baluarte.

TERRAQUEO, A, *adj* do globo da terra. *O globo* —, a terra, planeta.

TERRASSON, (geogr.) cidade de França, 8 leguas ao N. de Sarlat; 2,945 habitantes.

TERRATORIO. V. *Territorio.*

TERREAL, *adj. dos* 2 *g.* da terra, mundano. O paraiso —. Concupiscencias *terreaes* e carnaes.

TERREAR, *v. a.* ou *n.* apparecer a terra, o solo descoberto sem vegetação. « Em Janeiro põe-te no outeiro, se vires verdear põe-te a chorar, se vires *terrear* põe-te a andar »

TERREIRO, *s. m.* espaço despejado plano, espaçoso, lugar onde antigamente se exerciam a tirar a bésta; lugar onde os pastores se ajuntam a cantar e bailar. *Fazer* —, fazer lugar, desembaraçar a praça. *Fazer —s de patacão*, (expr. chula) basofiar muito. *Ser* —, alvo, objecto, *v. g.* — da maledicencia, do aborrecimento. *Tirar o* —, desafiar. — *do trigo*, lugar onde os particulares são obrigados a depositar o seu trigo, e outros cereaes para ali se venderem ao publico.

TERREIRO, A, *adj.* (ant.) terreo. *Casas—s*, terreas.

TERREMOTO, *s. m.* (Lat. *terræ-motus*) abalo, rumor do solo causado por volcões ou outros agentes naturaes; (fig.) grande estrondo, abalo, *v. g.* — de bombardas.

TERRENHO, A, *adj.* da terra, terrestre; mundano. V. *Terreno.*

TERRENO, A, *adj.* (Lat. *terrenus.*) de terra; terrestre, mundano. « Deleitações —. » Arraes. *Vento* —, terral. « A côr — e pallida. » Camões, côr de terra.

TERRENO, *s. m.* (Lat. *terrenum.*) campo, porção de terra para agricultura ou para edificação.

TERRENTO, A, *adj.* (des. *ento.*) que tem mistura ou natureza de terra. Ferros *tormentos.*

TERRENTORIO, (ant.) V. *Territorio.*

TERREO, A, *adj.* (Lat. *terreus.*) da terra; da natureza da terra. « As partes —*s* dos corpos. » Côr —. *Casas* —*s*, rentes com o tiro. *Entender* —, (fig.) entendimento rasteiro. *Linha* —, na pintura, que se figura tirada dos pés das figuras horizontalmente.

TERREO, *s. m.* (ant.) terreno baldio, terra inculta.

TERRESTRE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *terrestris*) da terra, mundano. *Guerra* —, (p. us.) que se faz por terra.

TERRIBEL V. *Terrivel.*

TERRIBELMENTE. V. *Terrivelmente.*

TERRIBIL. V. *Terrivel.*

TERRIBILIDADE, *s. f.* a qualidade de ser terrivel.

TERRIBILISSIMO, A, *adj. superl.* de terribil.

TERRICULAMENTO, *s. m.* (Lat. *terriculamentum.*) (ant. e des.) terror, assombramento.

TERRIFICADO, A, *p. p.* de terrificar; *adj.* a quem se inspirou terror, amedrontado.

TERRIFICANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat *terrificans, tis*, p. a. de *terrifico, are.*) que inspira, causa terror.

TERRIFICAR, *v. a.* (Lat. *terrifico, are.*) causar, inspirar terror.

TERRIFICO, A, *adj.* (Lat. *terrificus.*) que causa, inspira terror.

TERRIGENO, A, *adj.* (Lat. *terrigenus.*) gerado na terra, nascido della.

TERRINA, *s f.* (Fr. *terrine.*) vaso de louça, porcelana, ou prata, redondo ou oblongo, em que se serve na mesa sopa ou caldo.

TERRIPLENAR. V. *Terraplenar.*

TERRITORIAL, *adj dos* 2 *g.* do territorio, que respeita ao territorio. Justiça —. Divisões *territoriaes.*

TERRITORIO *s. m.* (Lat *territorium.*) área occupada por cidade, villa ou lugar; o circuito a que abrange a jurisdicção do magistrado ou prelado, comarca.

TERRIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *terribilis.*) que causa terror. *Terriveis* calamidades. — estrago.

TERRIVEL, (geogr.) montanha da Suissa, ao SE. de Forenty; o seu verdadeiro nome é monte Terri.

TERRIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo terrivel.

TERROADA OU TORROADA, *s. f.* (ant.) arremesso, tiro com torrões.

TERROR, *s. m.* (Lat. *terror*), grande medo, susto, pavor com perturbação do espirito causado por perigo imminente. *v. g.* Causar —. Pôr — nos animos; pôr os animos em —. « Era-mos — e medo a todo aquelle oriente. » Barros, 3, 6, 1.

TERRORISAR OU TERRORIZAR, *v. a.* (*terror*, e *izar* des.), inspirar terror aos inimigos do systema politico dominante; terrificar.

TERRORISMO, *s. m.* (des. *ismo*), systema politico fundado em incutir terror aos adversarios.

TERRORISTA, *s. m.* (des. *ista*), partidario, fautor do terrorismo.

TERROSO, A, *adj.* (Lat. *terrosus*), terreo. Condecorações —*s.*

TERRUGEM, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Cintra, a 4 leguas de Lisboa 1,100 habitates. Ha outra a 2 leguas de Evora.

TERSÃO. V. *Torsão.*

TERSAROLA OU VERÇAROLA, *s. f.* (ant.), arcabuz.

TERSISSIMO, A, *adj. superlat.* de terso.

TERSO, A, *adj.* (Lat. *tersus*, de *tergeo, ere*, limpar), limpo, lustroso, polido. (fig.) estylo —, correcto, limado, puro.

TERSÓ. V. *Tersol.*

TERSOL, *s. m.* (ant.), toalha do altar em que o sacerdote enxuga os dedos.

TERTULLIANO, (hist.) doutor da Igreja, nasceu em 160 em Carthago, converteu-se vendo a paciencia heroica dos martyres. Morreu em 240. Deixou muitos escriptos: o *Apolagetico*, *Tratados contra os Expectaculos*, etc.

TERUEL, (geogr.) cidade de Hispanha, sobre o Guadalaviar, a 35 leguas de Saragoça; 7,550 habitantes.

TERZO. V. *Terso.*

TES. V. *Tez.*

TESAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), rijamente. sem afrouxar; *v. g. Vercejar* —, com artilharia.

TESÃO, *s. m.* (do Lat. *tensio, onis*, estado tenso), estado de corpo teso, estirado. O — da agua, corrente impetuosa; — da maré, força. — de pena, do castigo, intensidade, rigor excessivo. —, (fig.) grande constancia, perseverança: — do proposito, do esforço, da paciencia. —, erecção do membro musculo. — da voz, força constante. O — do monte, grande teso, ingremidade difficil de subir. —, uma especie de rede de pescar.

TESCÃO, obsolv. V. *Vadio.*

TESCATLIBOCHTLI OU TLALOCH, (myth.) deus mexicano, o principal depois de Teotl; presidia á vida penitenciaria e á punição dos crimes.

TESCHEN OU TIESSIN, (geogr.) cidade dos Estados Austriacos, 7 leguas a SE. de Mœhs risch-Ostran; 5,000 habitantes.

TESIDÃO, *s f.* o ser teso.

TESO, A, *adj.* (Lat. *tensus*, de *tendo, ere*, estirar), estirado, tenso, não bambo. *v g.* A corda —. O arco teso, inteiriçado: o corpo, os membros —*s* de frio. O chão —, duro. —, rijo forte. Vento —. Agua que corre —. Chuva —. Maré —, (fig.) o mais — do exercito, a porção a mais forte. — no parecer, no voto, no proposito, firme, constante. Ter-se — em alguma cousa, sosterse com vigor. Repreensão —, aspera. Briga —, renhida, impetuosa. Ter —. soster firme, com toda a força, estirando os musculos dos braços. Com remo —, voga forçada, —, immovel. Olhos —*s*, fitos. Olhar —, fitando, encarar sem pejo. A lança — ou em —. Monte —, alcantilado, ingreme. — ou em —, adverbialmente, rijamente, estirado; com impeto. Ter-se — com alguem, resistir-lhe. Ter algum negocio em —, soste-lo com firmeza, não afrouxar.

TESO, *s. m.* (subst. do precedente), o alto do monte alcantilado, do morro.

TESOURA, *s f.* (de *tosar*, Lat. *tondere*, tosquiar, *tonsio*, tonsura), instrumento de aço, formado de duas peças de gume cortante desde o eixo que as une até ás pontas; que movidas pelas duas extremidades oppostas, apertando-se uma contra a outra e sobrepondo-se, cortão panno, coiro, cabello, metaes, etc. —*s*, aspas de páu em que se serra a madeira antes de se rachar em lenha; aspas que sostem a cumieira de edificio; *v g.* — do coche, correias fortes de sustentar de trás o balanço. —*s*, nas aves, são as primeiras pennas da ponta da aza

TESOURADA, *s. f.* golpe de tesoura.

TESOURAS, (geogr.) villa da provincia de Goyáz, no Brazil, na margem direita do rio de seu nome, 10 leguas ao NNE. de Santa Rita, e 26 ao NNE. da cidade de Goyaz.

TESOURAS, (geogr.) rio da provincia de Goyáz, no Brazil.

TESOUREIRO. V. *Thesoureiro.*

TESOURINHA, *s. f. diminut.* de tesoura; *v. g.* — das vides, etc. Fazer —*s* com os dedos, (fig.) e chula, ateimar, porfiar, não ceder da porfia.

TESOURO. V. *Thesouro.*

TESSENDER-LOO, (geogr) cidade da Belgica, 6 leguas a NO. de Hasselt.

TÉSSERA, *s. f.* (Lat. do Gr. *téssares*, quatro), dado de osso ou marfim que servia de senha entre os antigos Romanos.

TESSINO, (geogr.) rio da Suissa, nasce no monte S. Gothardo, e une-se com o Po perto de Pavia.

TESSINO, (geogr.) 18.° cantão da confederação germanica, limitado a O. e a SO. pelos Estados-Sardos, ao S. e ao SE. pelo reino Lombardo-Veneziano, ao N. pelos cantões de Valais, e d'Uri; 108,000 habitantes. Capital Lugano.

TESSUM. V. *Tissú.*

TESSY, (geogr.) cidade de França, 4 leguas e meio ao S. de S. So; 1,643 habitantes.

TESTA, *s. f.* (Fr. *tête*, ant. *teste*, Lat. *testa*, vaso de barro, concha), a parte superior do rosto, fronte. *v. g.* — *coroada* de rei; rei. —, (fig.) frente. Fazer —, resistir. Por-se á — do exercito, á frente. —*s* das galés. vãos entre os bancos onde se armavam beliches para os criados d'El-rei. Couto.

TESTACEO, A, *adj.* (Lat. *testaceus*), de concha, que tem concha, como as ostras, e outros mariscos. Os —*s*, subst.

TESTAÇOM, *s. m.* (ant.) *Por testações*, sequestrar, embargar.

TESTAÇUDO, A, *adj.* cabeçudo, obstinado.

TESTADA, *s. f.* (*testa*, frente, des. *ado*), limite, raia, estrada que serve de limite a predio rustico. « Alimpe cada qual a sua —, » (fig.) emende seus defeitos.

TESTADO, A. *p p.* de testar; deixado por testamento, disposto em testamento.

TESTADOR, A, *s.* (Lat. *testator*), pessoa que faz testamento.

TESTAMENTARIA, *s. f.* (des. *ia*), officio do testamenteiro; administração dos bens do defunto.

TESTAMENTARIO, A, *adj.* (Lat. *testamentarius*), que respeita ao testamento, á testamentaria; nomeado pelo testador.

TESTAMENTEIRO, *s. m.* administrador dos bens do testador; nomeado por elle; *v. g. tutor* —. testamentario.

TESTAMENTO, *s. m* (Lat. *testamentum*), declaração escripta que alguem faz da sua vontade relativamente á distribuição dos seus bens a filhos, á familia depois de fallecer; *v. g.* — holographo, escripto inteiramente pela mão do testador; — militar, feito por militares em campanha sem as formalidades ordinarias. Fazer —. —*s*, (ant.), casas religiosas, solares, casaes fundados por fidalgos cujos herdeiros gozam de parte da renda, de foro, emolumento, ou da totalidade do rendimento. —*s*, (ant.) doações, titulos authenticos como testemunhos das vontades dos contractantes. — velho, os livros da Biblia anteriores a Jesu-Christo. — novo, os evangelhos, as epistolas dos apos-

tolos, e outros livros canonicos da lei christã.

TESTÃO. V. *Tostão.*

TESTAR, *v. a.* (Lat. *testor, ari*), deixar em testamento, dispor por testamento; *v. g. Testou dois milhões de cruzados.*

TESTEIRA, *s. f.* (*tosta*, des. *eira*), a parte dianteira: — do carro; — do caixão, as peças das ilhargas, — de predio, testada; — dos arreios, armadura da testa dos cavallos acobertados.

TESTEIRO, *s. m.* (ant.), V. *Testada.*

TESTEMOIO, TESTEMONIO, TESTEMOYO, obsol. V. *Testemunho.*

TESTEMUNHA, *s. f.* (Lat. *testimonium*), pessoa que dá testemunho em justiça. Tirar —*s*, inquiri-las. —, testemunho, cousa que attesta a verdade de algum facto. —*s*, duas pedras que se fincão e enterram aos lados de cada marco, ou duas arvores plantadas ao lado de arvore servindo de baliza.

TESTEMUNHA, *s. dos 2 g.* pessoa que testemunha em juizo.

TESTEMUNHADO, A, *p. p* de testemunhar; *adj.* affirmado, attestado por testemunhas; authenticado com testemunhas. Testamento, casamento, facto —.

TESTEMUNHADOR, A, *adj.* que dá testemunho, que comprova, attesta.

TESTEMUNHAR, *v. a.* (*testemunho, ar* des. inf.) dar testemunho, attestar. As pyramides do Egypto *testemunham* o poder daquella nação.

TESTEMUNHAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel.*) que serve de testemunho, que faz fé. *Cartas testemunhaveis*, copias authenticas.

TESTEMUNHO, *s. m.* (Lat. *testimonium.*) declaração authentica dada em juizo, depoimento de testemunha; fé, prova. Em — de verdade; cousa que faz fé, que attesta *Dar* —, testemunhar. *Levantar, assacar* —, imputar, attribuir falsamente a alguem acção má, aleive, calumniar.

TESTI (Fulvio), (hist.) poeta italiano, nasceu em 1593, morreu em 1647. A principal de suas poesias é *Canhone* dirigida a Montecuculli.

TESTICOS, *s. m.* testeiras, cabeceiras da serra onde se encaixa o alfeisar, e se prende a folha e o cairo.

TESTICULO, *s. m* (Lat. *testiculus*, diminut. de *testis*, testemunha.) *Os —s*, são dois orgãos encerrados no escroto onde se segrega o semen, e que caracterisam o sexo masculino.

TESTIFICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *testificatio, onis*) acção de testificar, testemunho.

TESTIFICADO, A, *p. p.* de testificar; *adj.* attestado.

TESTIFICADOR, A, *adj.* que testifica, attesta.

TESTIFICAR, *v. a.* (Lat. *testificor, ari.*) dar testemunho, testemunhar; attestar, comprovar.

TESTINHO, *s. m. diminut.* de testo, caco, cacozinho.

TESTO, *s m.* (Lat. *testum.*) a tampa de barro da panella ou de cantaro; vaso de barro onde se põe a cal para caiar. — *do boi, do touro*, casco da cabeça.

TÉSTO, A, *adj.* (V. Téstudo) (fig.) resoluto, firme em fazer cousas de esforço e perigo, cabeçudo.

TESTRY, (geogr.) antiga villa de França, perto do Peronne.

TESTUDAÇO, A, *adj. augment.* de testudo, adj.

TESTUDO, A, *adj.* (Fr. *têtu*, ant. *testu*, cabeçudo, de *tête*, cabeça.) cabeçudo, tésto, teimoso.

TESTUDEM, *s. f.* e TESTUDO. *s. m.* (Lat. *testudo*, tartaruga.) defesa que faziam os soldados romanos cobrindo-se com os escudos e offerecendo a figura de uma tartaruga.

TESURA, *s. f.* (*teso*, des. *ura*) rigidez, estado de cousa tesa, estirada; (fig.) rispidez altiva.

TET, (geogr) *Tetis*, rio da França, nasce nos confins do departamento d'Ariege, e lança se no Mediterraneo.

TETA, *s. f.* (Fr. *tette*, do Gr *titthé*, bico do peito.) mama, peito. Hoje diz-se principalmente das fêmeas dos animaes, *v. g.* — das vaccas, porcas, cadellas. — *de terra*, (fig.) empola. *Um —s*, diz-se jocosamente de um maricas, homem molle.

TETANOS, *s. m.* (do Gr. *teinô*, estender.) (med.) doença em que os membros se tornam rigidos.

TETE, (geogr.) cidade da Africa meridional, na capitania geral de Moçambique.

TETEIA, *s f.* (t. infantil usado no Brasil) brinco, dixe de crianças.

TETHYS, (myth.), a primeira das divindades do mar, filha d'Urano e da Terra, casou com o Oceano seu irmão, e teve d'elle as 3,000 Oceanides.

TETIM, *s. m.* argamassa de pó de tijolo com cal e azeite.

TETONAN, (geogr.) cidade dos Estados de Marrocos, 11 leguas ao SE. de Tanger, 15,000 habitantes.

TETOR. V. *Tutor.*

TETRA. do Gr. *téttara*, quatro. Entra como prefixo em muitas palavras derivadas do Grego.

TETRACORDIO, *s. m.* (mus.) serie de quatro sons differentes separados um do outro por tres intervallos.

TETRACORDO, *s. m.* lyra de quatro cordas.

TETRAEDRO, *s. m.* (geogr.) corpo regular,

pyramidal cuja superficie se compõe de quatro triangulos iguaes e equilateros

TETRAGONO, *s. m.* (geom.) figura rectilinea de quatro angulos iguaes.

TETRAGRAMMATON, *s. m.* (Gr.) nome de quatro letras, e por excellencia o nome de Deus em Grego e Latim.

TETRAPHALANGARCHIA, *s. f.* (Gr.) capitania de quatro phalanges.

TETRAPLO, *s. m.* V. *Quadruplicado.*

TETRAPOLE, (geogr.) nome dado pelos antigos a muitos paizes aonde se achavam quatro cidades notaveis.

TETRARCHA, *s. m* (Lat. e Gr.) principe sujeito a um soberano.

TETRARCHIA, *s. f.* autoridade, e districto de tetrarcha.

TETRARCHIA, (hist.) nome dado pelos antigos: 1.º a pequenos Estados, fracções de um imperio, que era dividido em 4; 2.º a uma forma de governo, no qual o poder era o exercido por 4 pessoas.

TETRÁSTICHO, *s m.* poema de quatro versos

TÉTRICO, A, *adj.* (Lat. *tetricus.*) melancholico, tristemente grave, carregado; (fig.) aspero, severo.

TETRICO, (hist.) *P. Pivesus* ou *Pesuvius Tetricus*, usurpador, tomou a purpura em 268 em Bordeos, e dominou perto de 6 annos sobre as Gallias, a Hispanha, e a Bretanha. Batido em 274, por Aureliano renunciou ás suas pretenções

TETSCHEN ou DIECZIN, (geogr.) cidade da Bohemia, 7 leguas ao N. de Leutmeritz; 1,700 habitantes.

TETRO, A, *adj.* (Lat. *teter.*) negro; manchado.

TETUBAR. V. *Titubar.*

TETUDO. V. *Mamudo.*

TEU, *m.*, TUA, *f. adj. articular*; que pertence a ti, relativo a ti. — capote, — filho, — filha. Por — amor, por — tenção o fiz.

TEUCRO, A, *adj* Troiano, de Troia.

TEUCRO, (hist.) principe de origem cretez, segundo uns, asiatica segundo outros, reinou sobre a Troade (que do seu nome se chamou *Teucria*), quando Dardono manchado pelo sangue de seu irmão Jasion aportou aos seus estados; Teucro purificou-o e deu-lhe em casamento sua filha Arisb.

TEÚDO, *p. p.* (ant.) de ter, tido — *e manteúda*, diz-se de mulher que alguem tem por sua conta, amiga.

TEUTA, (hist) rainha da Illyria, viuva d'Agron, reinava no anno 231 antes de Jesu-Christo. Foi vencida pelos consules romanos L. Postunio Albino e Cneio Fulvio Centumalo.

TEUTAME, (hist) antigo rei da Assiria ou de Sufiana, enviou ao cerco de Troia 20,000 homens commandados por Memnon.

TEUTADES, (myth) deus dos Germanos, dos Celtas ou Gaulezes, presidia ás batalhas, ao commercio, ao dinheiro, e á intelligencia.

TEUTOBURGERWALD ou EGGE, (geagr.) cordilheira de Allemanha.

TEUTÓNICO, A, *adj.* Germanico, da Allemanha. Os cavalleiros — *s.*

TEUTONICOS (cavalheiros), (hist) ordem religioza e militar fundada em S. João d'Acre em 1190, para prover ao allivio dos Cruzados doentes ou feridos. Tornaram-se dentro em pouco muito poderosos, e fizeram grandes conquistas Napoleão suprimiu esta ordem por um decreto, que foi confirmado no congresso de Vienna.

TEUTÕES, (geogr.) *Teutones*, povo germanico originario das margens do Baltico, ou antes nome commum a muitos povos da germanica. Os Teutões são celebres pela parte que tomaram na invazão da Gallia e da Italia de 114 a 101 antes de Jesu-Christo.

TEVERONE, (geogr) *Asia* rio dos Estados Ecclesiasticos, nasce na extremidade N. da delegação de Frousinone, e lançou-se no Tibre a legua e meia de Roma.

TEVIOT, (geogr) rio da Escocia, nasce nos confins do condado de Dumfries, e lança-se no Tweed.

TEWKESBURY, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas e meia ao N. de Glocester; 6,000 habitantes.

TEX. V. *Tez.*

TEXAS, (geogr) novo estado da America septentrional, entre os Estados-Unidos e a Confederação Mexicana, tem limites ao N. o Red-River, a E. a Sabina, ao SE. o rio das Nozes; 320,000 habitantes Capital Austins. As divizões administrativas de Texas são as seguintes:

DISTRICTOS	CAPITAES.
Alabama	Alabama.
Brazoria	Brazoria.
Colorado	Colorado.
Cumanche	«
Goliad	Goliad ou Bahia.
Gonzalés	Gonzalés.
Harrisburgo	Harrisburgo.
Houston	Houston.
Jasper	Savala.
Jefferson	Sabina.
Labaca	Victoria.
Liberty	Liberty.
Matagorda	Matagorda.

Milam	Tinoxtitlan.
Mina	Austin.
Nacogdoches	Nacogdoches.
Red-River	«
Refugio	Refugio.
Sabina	«
Santo Agostinho	Santo Agostinho.
Santo Antonio	Santo Antonio de Béjar.
S. Philippe	S. Philippe de Austin.
S. Patricio	S. Patricio.
Tanaha	«
Travis	Montgomery.
Washington	Washingthon.

TEXEL, (geogr.) ilha do reino de Hollanda, no mar do Norte, na ponta NO. do Quifderzée; 5,000 habitantes.

TEXO. V. *Teixo.*

TEXTO, *s. m.* (Lat. *textus*) as palavras de que consta alguma escriptura, e de ordinario passagem que se cita para prova de doutrina ou allegação.

TEXTUAL, *adj. dos 2 g.* conforme ao que diz o texto.

TEXTURA, *s. f.* tecido; (fig.) contexturas união intima das partes de um todo: —das fibras da madeira.

TEXUGO. V. *Teixugo.*

TEYO. V. *Tio.*

TEYOR. V. *Teor.*

TEZ, *s. f.* epiderme. A — do rosto, do carão; — do pomo.

TEZÃO. V. *Tesão.*

TEZCUCO, (geogr.) cidade do Mexico, 6 leguas e meia ao NE. do Mexico; 5,000 habitantes.

THABOR ou TABOR, (geogr.) montanha da Syria, ao SE. do lago Tabarieh.

THAGARA. (geogr.) cidade do Indostão, nos estados de Nizam, perto d'Aurengabad.

THAHMASP I ou THAMAS, (hist.) segundo sofi da Persia, filho de Chah-Ismail, subiu ao trono em 1524 com 10 annos d'idade, morreu envenenado, tinha 63 annos.

THAHMASP II, (hist.) 12.º sofi da Persia, foi proclamado em Kazbin em 1722, foi deposto em 1732.

THAI-MGAN, (geogr.) cidade da China, a 15 leguas de Tri-han.

THAI PHING, (geogr.) cidade da China na provincia de Konang-si.

THAI OUAN, (geogr.) cidade da China, capital da Ilha Formoza.

THAIS, (hist.) cortezã de Athenas, foi á Asia e agradou a Alexandre. Tomou parte na orgia depois da qual o conquistador mandou largar fogo a Persepolis. Foi depois amante de Ptolomeo.

THAI-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, na provincia de Tchekiang.

THAI-TOUNG, (geogr.) cidade da China, 70 leguas a NE. de Thai-Yonen.

THAI-YONEN, (geogr.) cidade da China, 50 leguas a SO. de Peking.

THALA, (geogr.) cidade de Byzacene, pertencia á Numidia.

THALAMO, *s. m.* (Lat. *thalamus*, Gr. *thálamos.*) leito nupcial, conjugal. —*s*, (fig.) nupcias, bodas. *Os — da aurora, do sol*, (poet.) o ponto do horizonte donde nasce o astro.

THALES, (hist.) celebre philosopho originario da Phenicia, nasceu no anno 639 antes de Jesu-Christo, viajou no Egypto para se instruir; fundou depois em Mileto a *Escola Jonia.* Attribuem a Thales a famosa maxima: *Conhece-te a ti mesmo.*

THALIA, (myth.) uma das nove musas, presidia á comedia e ao epigramma. Tambem é o nome de uma das tres graças.

THAMAR, (hist.) mulher cananea, foi casada com os dous filhos de Juda, Her e Onan. Outra Thamar filha de David, foi violada por seu irmão Abrahão.

THAME, (geogr.) rio d'Inglaterra, nasce no condado de Buckingham, e junta-se com o Iris em Dorchester.

THAME, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 5 leguas a E. d'Oxford; 2,500 habitantes.

THAMYRIS, (hist.) antigo poeta grego, filho de Philamon e d'Arsinoe, nasceu na Thracia, ganhou o preço da lyra nos jogos pythicos.

THANE, (hist.) nome dado pelos Anglo-Saxonios ao chefe d'um bando ou de um cantão.

THANET, (geogr.) ilha d'Inglaterra, formada pela embocadura do Tamisa, e por dois braços do Stour; 20,000 habitantes.

THANN, (geogr.) cidade de França, 8 leguas ao NE. de Refort; 5,086 habitantes.

THAO, *s. m.* medida itineraria do Pegú, igual a uma legua portugueza.

THAPSACO, (geogr.) *Thapsacus*, hoje *Deir*, antiga e celebre cidade da Palmyrena, na margem direita do Euphrates, a O. de Circesium.

THAPSO, (geogr.) hoje *Demsas*, cidade da Africa, em Byzacene, a E.

THARGELIAS, *s. f.* (Gr. *thérô*, aquecer, e *ghé*, a terra) festas dos antigos Athenienses em honra de Apollo e de Diana em que se offereciam fructos passados.

THASO, (geogr.) *Æthria, Chrysa, Thasos* dos antigos, ilha da Turquia europea, na costa da Roumelia; 600 habitantes.

THAU, *s. m.* ultima letra do alphabeto chaldaico e hebraico.

THAU, (geogr.) lagôa de França, no do-

partamento do Herault, estende-se desde Agde até aos limites do departamento de Gard.

THAUMANTIAS, (myth.) sobrenome d'Iris, tirado de seu pai Theumas, filho do Oceano e da Terra.

THAUMATURGO, *adj.* e *s. m.* (Gr. *thauma, atos*, milagre, e *érgon*, obra.) o que faz milagres.

THEAME, *s. f.* pedra da Ethiopia que se dizia repellir o ferro.

THEANDRICO, A, *adj.* (Gr. *theós*, Deus, e *andrós*, genit. de *anér*, homem.) (theol.) que respeita a Deus feito homem.

THEANO, (hist.) filha de Cissea, e mulher de d'Antenar, gran sacerdotisa de Minerva em Troia, entregou Paladium aos Gregos. Outra Theano, filha de Pythagoras, era habil na philosophia.

THEATINO, A, *adj.* *Clerigo* —, de S. Caetano. Vem de *Theos*, Deus.

THEATINOS. (hist.) chamados tambem *Clerigos regulares da Congregação de Latrão*, ordem religiosa estabelecida em 1524, em Chieni (em latim Teate ou Theate) por S. Caetano de Thieune, e por Caratta, depois papa com o nome de Paulo IV.

THEATRAL, *adj.* *dos* 2 *g.* do theatro, concernente ao theatro. Representação —. Scenas *theatraes*. *Voz* —, forte, propria do theatro.

THEATRO, *s. m.* (Lat. *theatrum*, Gr. *théatron*, de *theaomai*, ver.) lugar onde se representam dramas. *Figuras de* —, actores, actrizes. *As regras do* —, dramaticas. *O* — *do mundo*, (fig.) os acontecimentos, successos.

THEBAIDA, (geogr.) *Thebasca regio*, hoje o *Said* e parte S. do *Ouestanieh*, região do Egypto meridional.

THEBANO, A, *adj.* e *s.* de Thebas, natural de Thebas, na Grecia.

THEBAS, (geogr.) *Tpé* em velho egypcio, a *Thebas Hacatompylos* (ou das cem portas), dos gregos e latinos, cidade do Egypto Superior, que d'ella tomou o nome de Thebaida, sobre as duas margens do Nilo. Foi por muito tempo a capital do Egypto.

THEBCENNA ou THEBAINA, (hist.) legião romana, toda composta de christãos e commandada por S. Mauricio; antes quiz ser morta do que sacrificar aos idolos.

THEMA, *s. m* (Lat. do Gr. rad. *tithémi*, pôr) texto que o prégador toma por assumpto do sermão, assumpto, sujeito.

THEMIAMA. V. *Thymiama*.

THEOCRACIA, *s. f.* (Lat. do Gr. *theós* Deus, e *kratos*, poder) governo sacerdotal.

THEOCRATICO, A, *adj.* sacerdotal. Governo —.

THEOFORIO, A, *adj.* V. *Divino*.

THEOGONIA, *s. f.* (Lat. do Gr. *theós*, deus, e *ghenos*, raça, geração) genealogia dos deuses da fabula.

THEOLOGAL, *adj.* *dos* 2 *g.* *Virtudes theologaes*, são fé, esperança e caridade. Prebendado —. Com obrigação de ler theologia nas cathedraes.

THEOLOGIA, *s. f.* (Lat. e Gr. *theós*, *logia*, suff.) sciencia de Deus e das cousas divinas, dos dogmas da crença religiosa: — dogmatica, moral, natural, revelada, symbolica, mystica, exegetica, etc.

THEOLOGICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) como theologo, á maneira dos theologos.

THEOLOGICO, A, *adj.* da theologia, que respeita á theologia.

THEOLOGIZAR, *v. n.* (*theologo*, *izar* des.) discorrer como theologo, segundo a theologia.

THEOLOGO, *s. m.* homem versado na theologia.

THEOPHONIA, *s. f.* (Lat. Gr. *theós*, Deus, *phainô*, brilhar) manifestação da divindade.

THEOPHOBIA, *s. f.* (Gr. *theós*, Deus, e *phóbos*, temor) temor excessivo de Deus, que perturba a razão.

THEOR. V. *Teor*.

THEOREMA, *s. m.* (Lat., do Gr. *theôrós*, contemplação) (geom.) proposição e demonstração da verdade especulativa.

THEORIA e THEORICA, *s f.* (Lat., do Gr. *theoria*, contemplação) conhecimento especulativo de sciencia ou arte; systema das leis que ligam as causas e effeitos naturaes. A — chimica, medica.

THEORISTA, *s m.* (des. *ista*) o que propõe ou ensina theoria.

THEOSEBIA, *s. f.* (Gr. *theós*, Deus, e *sebô*, venerar, adorar) culto dado a Deus.

THEOTONIO (S.), (geogr.) povoação de Portugal, no Alemtejo no concelho de Sines; 3,100 habitantes.

THERAPEUTES, *s. m. pl.* nome de uma seita antiga dos Judeus, chamada tambem *essenos*, cuja moral e costumes tinham a maior analogia com as dos primeiros christãos.

THERAPEUTICA, *s. f.* (Lat. do Gr. *therapeuô* servir, cuidar de um doente) parte da medicina que ensina os meios curativos.

THEREBENTINA V. *Terebinthina*.

THEREBINTO. V. *Terebinto*.

N. B. Estes dois termos vem erradamente em Moraes escriptos com *th* inicial.

THEREZA ou TAREJA (D.), (hist.) primeira rainha de Portugal; mulher do conde D. Henrique, e mai de D. Affonso Henriques o primeiro rei portuguez. Era filha do rei de Leão e Castella D. Affonso VI. e em 1095, foi dada em casamento ao conde D. Henrique juntamente com o governo e posse do

paiz situado entre Douro e Minho, que já então se denominava Portugal. Por morte do conde D. Henrique, D Thereza assumiu a regencia do reino, que exerceu desde 1112 até 1128, e tomou então o titulo de *rainha*, pois em vida de seu esposo, apenas se intitulára *infante* e *condessa*. Durante a regencia sustentou guerras com sua irmã D. Urraca, rainha de Castella, e com o filho e successor desta D. Affonso. O favor, com que tratava o conde D. Fernando de Transtamara, natural da Galliza tinha excitado todos os animos contra D. Thereza, que pela sua parte recusava entregar o governo do reino a seu filho já chegado á maioridade Isto produsiu uma lucta encarniçada entre D. Thereza e seu filho, lucta que terminou pela victoria de Guimarães, que assegurou o trono a D. Affonso Henriques, D. Thereza fugiu para o castello de Lanhoso; morreu em 1169 e jaz na sé de Braga.

THERIAGA OU TRIAGA, *s. f.* (Lat *theriaca*. Chardin o deriva do Persa *theriac*, cordial) composição pharmaceutica. V. *Triaga* por uso.

THERISTRO, *s. m.* (Gr. *therós*, verão) veu ligeiro que as mulheres traziam antigamente de verão.

THERMA, *s. f.* (Gr. *thermós*, quente) casa de banho de agua quente.

THERMAL, *adj. dos 2 g.* quente. *Aguas thermaes*, naturalmente quentes.

THERMOÇO, ant. e errado por tremoço.

THERMOMETRICO, A, *adj.* que respeita ao thermometro.

THERMOMETRO, *s. m.* (do Gr. *thérô*, quecer, e *metro*, suff.) instrumento que serve a medir os gráos do calor.

THESBITINO, A, *adj.* de Thesbis, pertencente a Thesbis

THESE, *s. f.* (Lat. *thesis*, do Gr. *tithèm*, pôr) proposição que alguem expõe propondo-se defende-la, asserção. *Defender —s*, conclusões.

THESOURADO, *s. m.* officio de thesoureiro.

THESOUREIRO, *s. m.* guarda do thesouro, ou dos coffres de alguma arrecadação.

THESOURO, *s. m.* (Lat. *thesaurus*, do Gr. *tithemî*, pôr, e *aurós*, rico) casa ou cofre onde se guarda dinheiro, joias e preciosidade, burra, quantidade grande de dinheiro; (fig.) grande copia, cousa mui preciosa. *Este livro é um — de verdades*, encerra grande numero *Fazer —*, prover-se, munir-se, *v. g.* — de paciencia, de virtudes, de prudentes avisos, da ira, da vingança.

THESSALICO, A, *adj.* da Thessalia, pertencente á Thessalia.

THESSALONICENSE, *adj. dos 2 g.* de thessalonica.

THÉTICO, A, e THETIO, A, *adj.* (poet.) de Thetis, deusa do mar, pertencente á Thethis.

THETIS, *s. f.* (myth. e poet.) (Gr. rad. *thaô*, nutrir) deusa marina, filha de Nereo, esposa de Peleo e mai de Achilles; o mar.

THEUDO, (ant.) por TEUDO. V. *Tido*.

THEURGIA, *s. f.* (Lat. e Gr.) magia branca, supposta sciencia de obrar maravilhas invocando as potencias celestes. « Cada religião tem a sua —. »

THEURGICO, A, *adj* que respeita á theurgia.

THIAGO (S.), (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Tondella, a 2 leguas de Viseu, situada em terreno frigido e pouco productivo. *S. Thiago de Cacem*, villa do Alemtejo no districto de Beja, donde dista 1 leguas para O., no fundo de uma enseada, em lugar sobranceiro, descortinando o Oceano, que lhe fica a O.; 2,400 habitantes.

THIMIAMA. V. *Thymiama*.

THIPG, (geogr.) praso da Corôa Portugueza no districto de Tette, que tem de comprimento 2 e meia, e de largura 3 leguas.

THIRSO (Santo), (geogr.) villa de Portugal, situada 4 leguas e meia a NE. do Porto e 56 de Lisboa; 1,560 habitantes.

THOMAR, (geogr.) cidade de Portugal, situada perto das ruinas da antiga Nabancia, em fertil e deliciosa planicie, muito abundante de oliveiras, vinhas e pastos, na direita do rio Nabão, que desagua 2 leguas a SE. no Zezere.

THOMAZ (Fr. Leão de S.), (hist.) escriptor portuguez, nasceu em Coimbra em 1574, e ahi falleceu em 1651. Foi monge benedictino, e lente na universidade de Coimbra. Escreveu: *Benedictina portugueza*.

THOME e PRINCIPE (governo de S.), (geogr.) denomina-se tambem este governo Guiné Portugueza do Sul, e comprehende as ilhas de S. Thomé, do Principe, das Rolas e de Anno-Bom, assim como algumas feitorias situadas na fronteira costa chamada da Mina.

THORACICO, A, *adj.* do thorax, pertencente ao thorax.

THORAX, *s. m.* (Lat., e Gr. *thóro*. bater) (anat.) a cavidade do peito que encerra o coração e o bofe.

THORO. V. *Toro*.

THRACIA, *s. f.* pedra, que segundo alguns, se acende com agua e se apaga com azeite

THRACIO, A, *adj.* da Thracia, pertencente á Thracia.

THRACONICO, A, *adj.* traidor, como se diz que eram os naturaes da Thracia.

THRASONISMO, *s. m.* (p. us.) insolencia, temeridade.

THREÍCIO, A, *adj.* da Thracia, pertencente á Thracia. O cantor —. Rei —.

THRENO, *s. m.* (Gr. *threnos*, choros) lamentação, canto enternecido com gemidos.

THRONO, *s. m.* (Lat. *thronus*, do Gr. *thraô* assentar-se, assento regio; (fig.) *o throno*, a realeza, dignidade, autoridade regia.

THURIBULARIO, *s. m.* o que incensa com thuribulo.

THURIBULO, *s. m.* (Lat. *thuribulum*, de *thus, ris*, incenso) o vaso onde se queima incenso.

THURICREMO, A, *adj.* (Lat. *thuricremus*) (poet.) que que ma incenso.

THURIFERARIO, *s. m.* (Lat. *thuriferarius*) o que ministra o thuribulo.

THURIFERO, A, *adj.* (Lat. *thurifer*) que produz incenso.

THURIFICAÇÃO, *s f.* o acto de incensar.

THURIFICADO, A, *p. p* de thurificar; *adj* incensado.

THURIFICADOR e THURIFICANTE, *s. m.* o que incensa nas ceremonias religiosas.

THURIFICAR. V. *Incensar.*

THUSCO. V. *Toscano.*

THYESTEO, A, *adj.* de thyestes; (fig.) cruel, atroz. Mesas —*s.*

THYMEA, *s. m.* sacrificio que faziam os pescadores em honra de Neptuno.

THYMELE, *s f.* (Gr. altar, de *thyo*, sacrificar) ara, principalmente de Baccho; especie de pulpito da orchesta grega.

THYMIAMA, *s. f.* (Gr rad. *thymio*, exhalar perfumes) (p. us.) cheiro, perfume

THYMO, *s m* (Lat. *thymum*, *thimion* ou *thymium*) tomilho.

THYMO, *s. m* (Lat *thymus*) (anat.) corpo glandular situado na parte superior e anterior do thorax, mui apparente no feto, e que se oblitera depois de elle nascido. Ignora-se o uso d'este orgão.

THYROIDE, *adj. dos* 2 *g.* ou THYROIDEO, A, *adj.* (do Gr. *thyréos*, escudo) (anat.) *Cartilagem* —, uma das que formam a trachea.

THYRSIGERO, A, *adj.* (Lat *thyrsiger*) (poet.) armado de thyrso, como as bacchantes. As — Thyadas.

THYRSO. *s. m.* (Lat *thyrsus*, do Gr. *thyrsus*, haste, meia lança) dardo ornado de hera e pampilhos que traziam na mão as bachantes; insignia de Baccho. O verde — foi de Baccho usado.

THYSICO. V. *Tisico* ou *Phtisico.*

TI, variação do pronome tu (do Lat. *tibi*, a ti): *a ti, de ti, para ti.* Dizemos por euphonia *com tigo* em vez de *com ti.* V. Tigo. *Se eu fora a ti*, idiotismo por *se eu fora a tu*, se eu estivesse em teu logar.

TIA, *s. f.* (Ital. *zia*, Fr. *tante*, Lat. *amita* O nome Port. vem do Ital., deriv. do Gr. *theia*, ou *tethé*, ou *tithis*, tia, ama, de *thao* nutrir, educar) a irmã do pai ou mai, do avó ou avó relativamente aos sobrinhos.

TIÁ, (ant.) por *tinha*, imperf. de *ter.*

TIARA, *s. f.* (Lat e Gr) antigo ornato dos reis e sacerdotes da Persia; mitra pontifical do papa; (fig) dignidade pontificia.

TIBEZA. V. *Tibieza.*

TIBÃES, (geogr.) povoação de Portugal, 1 legua e meia a O. de Braga, 3,000 habitantes.

TIBIA, *s. f.* (Lat. *tibia*, provavelmente do Egypc. *tibs*, calcanhar, pé, perna de animal e do homem) (anat.) o osso mais grosso da perna.

TIBIA, *s. f.* (Lat. *tibia*, flauta) flauta, trombeta flautada.

TIBIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com tibieza, frouxamente.

TIBIEZA, *s f.* pouco calor de corpo morno; (fig.) frieza, frouxidão, falta de actividade, de fervor, de zelo: — da luz, das paixões.

TIBIO, A, *adj.* (do Lat. *tepidus*) morno, tepido; (fig.) frouxo, remisso, falto de energia, falto de fervor, de zelo. Os —*s* raios da luz. Ficou a gente mui — do alvoroço que até ali mostrava.

TIBORNA, *s. f.* (t. da Beira) pão quente embebido em azeite.

TIÇÃO, *s. m.* (Fr. *tison*, do Lat. *titio, onis*) pedaço de lenha aceso, ou meio queimado; (fig.) pessoa mui suja. — *do inferno*, (fig) o condemnado ás penas infernaes.

TIÇÃO, *s. m.* (t. de pedreiro) (Do Fr. *tesson*, caco) *Assentar o tijolo* —, com o longor para o fundo, ficando a testa ou a parte mais estreita á face da parede.

TIÇOADA, *s. f.* (des. *ada*) golpe com tição.

TIÇOEIRO, *s m.* instrumento de ferro com que se atiça o fogo, principalmente o de carvão de pedra.

TIDO, A, *p. p.* de ter, havido; possuido. V. *Ter* e *Haver.*

TIGELA, *s. f.* (Lat. *scutella*, escudella) vaso côvo de barro, ou de metal para sopas. — *da casa*, grande pote onde se vasam as aguas da cozinha *Fidalgo de meia* —, de familia pouco illustre, de escasso rendimento. Moraes suppõe que vem da ração que recebiam das cozinhas reaes os fidalgos que tinham moradias.

TIGELADA, *s. f.* tigela cheia. *Camarões de* —, guisados em tigela com certos adubos. *Estar em* —, (p. us. e chulo) promiscuamente, *v. g* gente que está em estalagem.

TIGELINHA, *s. f. diminut.* de tigela. — *de cor.* que encerra arrebique para o rosto.

TIGELO. V. *Tijolo.*

TIGRE, *s. m.* e *f.* (Lat. *tigris*, que os etymologistas derivam do hallaico *ghir*, dardo, ou de *dighel*, rapido. A meu ver vem do Gr. *takhy*, com impeto, rapidamente, e *oroao*, arremessar-se) animal quadrupede carnivoro, impetuoso e mui ligeiro em se arremessar. « Criado ao peito de uma — Hyrcana » Camões, Eleg. I.

TIGREZINHO, *s. m. diminut.* de tigre, pequeno tigre.

TILENTO, *s. m.* obsol. acção de reter, detença; *v. g.* — da carreira.

TIJOLO, *s. m.* (do Lat. *tegula*), barro cozido ao forno em peças de fórma regular para edificar; ladrilho; ferro redondo em que os ourives vasão as arruelas. Doce de —, guaiabada, da fórma e côr de —.

TIL, *s. m.* (˜), signal ortographico, que primitivamente denotava letra supprimida na palavra, e que depois, alem d'este uso, servio para marcar o som fanhoso da vogal sobre que se põe. *Ex. sãto, quãto, ũ.* por *santo, quanto, um*. q̃ por *que*; *mão, chão, opiniões*. Um —, (fig.) cousa minima. Sobrancelhas de —, mui delgadas No Arabico e no Hebraico ha um sinal orthographico da fórma semelhante ao nosso *til*, e que denota terminação nasal em *an, on, un*.

TIL. *s. m.* V. *Tilia*.

TILDE, *s. m.* (Cast.) V. *Til*, sinal ortographico.

TILHÁ, *s. f.*, TILHADO, *s. m.* (ant.) (Fr. *tillac*) coberta de barco, coxia de navio. Batelão com sua —. Em terra, plataforma.

TILHADO, *s. m.* V. *Tilhá*.

TILIA, *s. f.* (Lat.) arvore de ornato, cuja flor é usada em medicina.

TIMÃO ou TEMÃO, *s. m* (Lat *temo, onis*), leme; lança de coche, cabeçalho do arado, ou do carro. Moraes diz que no Brasil se usa de — por *queimão*, roupão aberto por diante.

TIMBAL OU TIMBALE, *s. m.* (do Pers. *tambal*), tambor de cavallaria, atabal.

TIMBÓ, *s. m.* (t. Brasil), cipó trepador, planta com que no Brasil se embebeda o peixe nos rios.

TIMBRADO, A, *p. p.* de timbrar; *adj.* que tem timbre. Escudo — com o campo de prata.

TIMBRAR, *v. a* (*timbre, ar* des. inf.) (t. do bras.), pôr por timbre; — o escudo.

TIMBRE, *s. m.* (do Fr. *timbre*), insignia que se põe no escudo de armas para marcar os graus de nobreza; (fig.) acção gloriosa que exalta e ennobrece. Fazer — de alguma cousa, gloriar-se. —, (fig.) auge Foi — dos oradores, o mais eminente. Contou por — de suas façanhas.

TIMIAMA. V. *Thimiamá*.

TIMIDAMENTE, *adv.* (*mente*, suff.), com timidez, com temor.

TIMIDEZ, *s. f.* a qualidade de ser timido.

TIMIDÍSSIMO, A, *adj. superlat.* de timido.

TIMIDO, A, *adj.* (Lat. *timidus*), que tem temor; acanhado, falto de desembaraço.

TIMON, obsol. V. *Timão, Leme*.

TIMONEIRA, *s. f.* (t. naut.), o vão onde anda o pinçote do leme.

TIMONEIRO, *s. m.* (t. naut.), marinheiro que vai ao leme e o maneja.

TIMOR, (geogr.) ilha situada ao S. de Lisboa (o Cabo de SO.) a qual se extende de NE. a SO. umas 60 leguas sobre 18 de largura, que n'algumas partes chega a 25, e n'outras apenas a 8; com muitos portos, de que o maior e mais celebre é o de Babao, bahia que fica abrigada com a ponta de L. e onde podem surgir com segurança grandes esquadras. 800,500 habitantes.

TIMORATAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo timorato.

TIMORATO, A, *adj.* (do Lat. *timor*, des. *ato*), timido, medroso, cheio de temor. *v. g.* Consciencia —, escrupulosa.

TEMORISADO. V. *Atemorisado*.

TIMPANO V. *Tympano*.

TINA, *s. f.* (Lat *tina*), vasilha de aduela aberta por cima, como pipa serrada pelo meio. Tambem se diz de vasilha de metal para banhos.

TINADA, *s. f.* tina cheia.

TINALHA, *s. f.* tina, dorna, pequena cuva para vinho.

TINAZINHA, *s. f diminut.* de tina.

TINCA, *s. f.* (Lat.) nome de um peixe de lagôa ou rio.

TINCAL, *s. m.* (do Pers. *tencal.*) borax, sal que ajuda a derreter os metaes e outras substancias.

TINCALEIRA, *s. f.* (*tincal*, des. *eira*.) vaso em que se deita o tincal para fundir metaes.

TINDO, (ant.) V. *Tido*.

TINEA, *s. f.* V. *Traça, Caruncho*.

TINNELLEIRO, *s. m.* o que provê ao tinello; o que come no tinello de algum senhor.

TINELLO, *s. m.* (Ital. *tinello*, Fr. ant. *tinel*, quarto baixo onde comiam os criados do rei, ou de fidalgo) casa, quarto onde comem os criados e famulos em mesa commum.

TINETA, *s. f. diminut.* de tina, pequena tina.

TINETA, *s. f.* e TINETE, *s. m* (do Ingl. *tenet*, do Lat *teneo, ere*, ter, possuir.) (ant.) dogma, opinião erronea.

TINGIDO, A, *p. p.* de tingir; *adj.* que se tingiu que tingiu

TINGIDOR. V. *Tintureiro*.

TINGIDURA, *s. f.* acção de tingir.

TINGIR, *v. a.* (Lat. *tingo, ere*, Gr. *tengò*, tingir, molhar, humedecer, que os lexicographos derivam de *teinò*, estender.) dar côr ao fio ou a tecidos de lã, seda, linho, algodão, etc, mettendo-os em liquido appropriado; (fig.) fazer corar, *v. g.* o pejo lhe *tinge* as faces; a pallidez da morte lhe *tinge* o rosto. — *o cabello*, com diversas composições liquidas ou unctosas. —SE, *v. r.* tomar côr: *tingem-se-lhe* as faces de carmim. « Quando o Betis de sangue se *tingia.* » Camões, Lusiad. 3, 75.

TINGITANO, A, *adj.* e *s.* pertencente á cidade de Tanger; natural de Tanger. Jornada —. Lobos —.

TINGUEIRO, *adj. m. Bote* —, embarcação pequena usada no Tejo.

TINGUÍ *s. m.* (t. Brasil. pron. o *u* não sôa: de *tinga*, fetida, e *i* agua na lingua dos indigenas), cipó fedorento, que se deita mascado nos rios para embebedar o peixe, como o trovisco na europa, herva que mata o gado vacum.

TINGUIJADA, *s. f.* pescaria do peixe embebedado pelo tingui.

TINGUIJADO A, *p. p.* de tinguijar; *adj.* embebedado com o tingui.

TINGUIJAR, *v. a.* (t. Brasil; *tingui, jar* des. por *ejar*, lançar): — os rios, lançar nelles tingui para embebedar o peixe, em sentido abs — o gado, morrer de herva venenosa.

TINHA, *s. f.* (Lat. *tinea*, bichinho que se pega á madeira, e a roe; rad. *teneo, ere*, agarrar), especie de lepra que ataca a cabeça, e faz cahir o cabello; (fig.) defeito.

TINHA, (ant) V. *Tina.*

TINHÃO, *s. m. augmentat.* de tinha, *s. f.*

TINHELA, (geogr.) rio de Portugal, em Traz-os-Montes que entra na direita do Tua perto d'Alva, com 7 leguas de curso; a povoação do mesmo nome por onde elle passa é do concelho de Monforte; 500 habitantes.

TINHOSO, A, *adj.* (des. *oso*), doente de tinha, que tem tinha.

TINIDO ou TINNIDO, *sup.* de tinir ou tinnir, que tinnio.

TINIDO ou TINNIDO; *s. m.* (Lat. *tinnitus*), som agudo de metal vibrado, de vidro, etc.

TININTE ou TINNINTE, *adj. dos* 2 *g.* que tinne.

TINIR ou TINNIR, *v. n.* (Lat. *tinnere, tinn*, rad. immitativo), vibrar com som agudo, como os metaes, o vidro. *Os ouvidos tinnem*, sentem uma vibração ou som semelhante ao dos metaes ou do vidro.

TINO, *s. m.* (Covarruvias o deriva do Lat. *tenere*, e com razão, porque equivale a *tentum*, sup. de *tenere*. V. Tento) instincto, sagacidade, juizo natural; facilidade de se dirigir na escuridão seguido dos sons ou de signaes locaes. *v. g, Atirar pelo* —, dirigindo-se pelo ponto d'onde vem o rumor.

TINO, *s. m.* (ant.) V. *Tina.*

TINTA, *s. f.* (subst. da des. f. do Lat. *tinctus*. p. p. de *tingere*, tingir), liquido córado para tingir ou escrever; substancia desfeita em oleo, agua, colla ou gomma para pintar; (fig.) côr, matiz. Meia —, na pintura, a côr que medeia entre as côres as mais vivas e as sombras. Fazer-se de melhor —, mais polido, culto. Arraes. Tomar pouca —, (p. us.), fazer-se familiar. Encommendar a alguem de boa —, com louvor. tomar — de alguma cousa, tintura. « Rustico, que nunca tomará — de discrição. » Lobo.

TINTE, *s m.* (ant.) officina de tingir, tinturaria.

TINTEIRO, *s. m.* (*tinta*, des. *eiro*), vaso que encerra a tinta com que se escreve (fig.) Fica alguma cousa no —, omittida. Deixar no —, omittir, deixar de mencionar.

TINTIM, expressão fam. — por —, com a maior individuação. Contar, dizer alguma cousa — por —.

TINTINI, *s. m.* obsol., jogo antigo de parar.

TINTO, A, (Lat. *tinctus*), *p. p.* de tingir; *adj.* tingido. Vinho —, de cor roxa ou carregada, (fig.) — de sangue, ensanguentado. Penna — em fel, na calumnia, vingança, odio, escripto dictado por estes affectos. — de verdade, representado com as côres da verdade

TINTOR. V. *Tintureiro.*

TINTOREIRA. V. *Tintureira.*

TINTURA ou TINCTURA, *s. f.* (Lat. *tinctura*), o acto de tingir, infusão de substancias colorantes; (t. de pharm.), infusão em liquido aqueo ou vinoso. —, (fig.) cor; conhecimento leve, superficial; *v. g.* tem uma — de mathematica.

TINTURARIA, *s. f.* (des. *ia*), officina de tingir; exercicio, arte de tingir. Drogas de —, proprias para tingir.

TINTUREIRA, *s. f.* especie de tubarão grande.

TINTUREIRO, *s. m* o que tinge pannos, sedas, chapeos, etc.

TINTUREIRO, A, *adj* tinto. Uva —, tinta. Plantas —, que dão fecula propria para tingir.

TIO, *s. m.* (V. Tia), o irmão do pai ou da mãi relativamente aos sobrinhos.

TIORBA, *s. f.* (Fr. *thcórbe*), alaúde maior e de mais cordas.

TIPITI, *s. m.* (t. do Brasil.), tecido cylindrico de palhas, dentro do qual se mette a mandioca moida, para a espremer.

TIPLE, *s. m.* (do Ital.), a voz mais alta na consonancia musica, sujeito que tem esta voz.

TIPOIA, *s. f.* (voz africana), palanquim de rede.

TIQUE, TAQUE, *s. m.* (Fr. *tric, trac*), jogo de tabolas.

TIRA, *s. f.* (de *tirar*, puxar), banda de panno, de estoffo de seda, de coiro. — vergal, coiro como manganote que firma os machos á liteira. —, pressa. Remar a todo —. Voar á —.

TIRABRAGAL, *s. m.* funda de quebrado.

TIRABRAGUEL, *s. m.* (ant.), tirabragal, ou tiravergal.

TIRACOLLO, *s. m.* correia atravessada de um lado do pescoço para o lado do corpo opposto, por baixo do braço, em que se leva o braço ou outra cousa suspensa. Levar o braço ferido a —. — do terçado, talabarte.

TIRADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *tirado*), exportação, extracção de generos para fóra do paiz; espaço largo de caminho, andadura, de tempo. — do preso á justiça, tira-lo por força das mãos da justiça, — de obra (do Ital. *tirata*, ou do Fr. *tirade*), passagem de alguma extensão, *v. g.* — de versos. É escusado, pois temos *enfiada, sequencia*.

TIRADEIRAS, *s. f. pl.* nos engenhos de assucar, são tirantes entre os quaes vão presas as bestas que puxão as almanjarras.

TIRADO, A, *p. p.* de tirar; *adj.* abstraido, puxado; *v. g.* o carro — por bois, bestas. Ouro — pela fieira, estirado. Letra —, feita á pressa. V *Tirar*.

TIRADOR, *s m.* o que tira as folhas nas typographias; o que tira ouro ou prata pela fieira.

TIRAFUNDO, *s. m.* sacafundo, especie de verruma com cabo munido de um aro de ferro, usada pelos torneiros, e bombardeiros.

TIRAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), o acto de tirar, sacar; izenção, cobrança, arrecadação, exportação. É p. us.

TIRANO. V. *Tyranno*.

TIRANTE, *adj dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), que tira, puxa. Cor — a amarello, que se approxima do amarello.

TIRANTE, *s. m.* corda ou correia de puxar por alguma cousa cousa, *v. g.* os —*s* da sege, de coche; barra de ferro atravessada de uma a outra parede do edificio para nella se pendurarem candieiros, etc. —*s* de liteira, de cadeira de armar, varas.

TIRÃO, *s. m.* puxão; estirão, caminho longo.

TIRAPÉ, *s. m.* correia estreita fechada com que os sapateiros seguram a obra sobre a fórma posta no joelho, passando a volta por baixo do pé.

TIRAR, *v. a.* (Fr. *tirer*, do Lat. *trahere*, puxar; Gr. *syrò*, puxar, arrastar), puxar, *v. g.* as bestas *tiram* o carro, a sege, a carroça; os bois *tirão* o arado, ou em sentido abs, pelo carro, pela sege, carroça. —, sacar, extrahir com força; *v. g.* — um dente, a setta da ferida, o espinho da carne; — o chapéo, a capa; — a espada da bainha. — generos, exportar para outro paiz; — agua do poço, — dinheiro da gaveta. — o preso á justiça, livra-lo do poder, dos beleguins, — das mãos do poder, — da prisão, do cativeiro. — foros, dividas, arrecada-las, cobra-las judicialmente, — esmolas, pedi-las e obte-las, — foros, impostos, jugadas, cobrar; — licença, tença, graça, mercê, alcançar; — palavra de alguem, obter promessa formal; faze-lo fallar. — a palavra da bocca a alguem, previni-lo, antecipar o que elle ia a proferir. — o boccado da bocca; (fig.) privar-se do necessario. — vangloria, vangloriar-se. — forças da fraqueza, fazer esforços extraordinarios superiores ás forças da pessoa. —, afastar; — os olhos, ou sentido de um objecto. — á luz, publicar — a terreiro, desafiar para cantar, bailar, ou o sentido de um objecto. — á luz, publicar. —, afastar, — a terreiro, desafiar para cantar, bailar, ou para combater. — a ave os pintos dos ovos, incubar —, estampar; *v. g.* — as folhas de livro que se imprime, — ouro, prata, estirar o fio pela fieira. — linhas, traçar, descrever. — a sardinha do fogo com as mãos do gato, dictado que equivale a servir-se de outrem para executar cousa arriscada ou incommoda. — de uma lingua em outra, traduzir, verter. — a prova, verificar se o calculo está exacto. — a sua a limpo, sahir bem da empreza. — a sua verdade, a sua honra a limpo. —, attrahir, fazer ir. O alarido *tirou* todos á janella. — a publico, fazer apparecer em publico. O iman *tira* o ferro, attrahe. —, abstrahir, privar, remover, — as nodoas, a casca, a pelle, — duvidas, erros, — do pensamento, do sentido, dessuadir. — parte, porção de um todo, esta viagem *tirou-me* dez annos de vida. —, inferir, deduzir; *v. g.* — por conclusão. *Tirou* d'alli exemplo. —, em sentido abs. dirigir-se, inclinar-se, *v. g.* — para um lugar. — uma côr a outra, approximar-se. —SE, *v. r.* sahir, escapar, *v. g.* — do perigo. — de cuidados, ou de maus cuidados, loc. fam. empreender inconsideravelmente, tentar sem reflexão, tomar resolução repentina.

TIRAR. V. *Atirar*.

TIRATESTA, *s. m.* arreio que guarnece a testeira do cavallo.

TIRAVERGAL, *s. m.* V. *Tira*.

TIRAZ, *s. m.* (ant.) tecido de linho com lavores usado antigamente.

TIRIDIA. V. *Ictericia.*

TIRICIADO, A, *adj.* doente de ictericia.

TIRINHA, *s. f. diminut.* de tira.

TIRINTIMTIM, *s. m.* (voz imitativa) so n da trombeta.

TIRITANA, *s. f.* mantéo de sirguilha que as mulheres rusticas trazem por cima de outro mantéo. V. *Paritaria.*

TIRITAR, *v. n.* (voz imitativa) tremer com frio.

TIRO, *s. m.* (Fr. *tir*, de *tirer*, atirar, que Court de Gébelin deriva do Celtico *tir*, puxar, d'onde elle crê que o Latim *trahere* é derivado O sentido de atirar vem do arco que antigamente era o principal instrumento com que se lançavam settas fazendo tiro) acção de atirar, arremesso: — de canhão, espingarda, pistola, frecha, bésta. *Estar a* —, em pontaria. *Estar a melhor* —, mais em pontaria. —, (fig.) arma que lança, d'onde se desparam, *v. g.* balas, settas, dardos. —*s de fogo*, com polvora; a polvora empregada em cada tiro: distancia onde alcança o tiro *v. g.* estamos a dois —*s* de espingarda do posto, do rio, da cidade. *A* — *de canhão*, ao alcance. *Estar o* —, a pontaria. —, (fig.) remoque. *Um* — *de bestas*, quatro ou seis iguaes que tiram o coche. — *de bois*, junta, parelha *Animaes do* —, de tirar, puxar carruagens, carros, carretas. —, corda grossa com que se ajunta mais um boi ou besta ao arado ou coche.

TIROCINIO, *s. m.* (Lat. *tirocinium*, de *tiro*, *onis*, aprendiz, principiante) o ensino, e estudos do principiante, aprendizado.

TIROLICO-TICO, *s. m.* expressão infantil usada em um jogo de crianças. V. *Bico.*

TIR-TE, abreviação de tira-te.

TIRUELA, *s. f.* estoffo de seda que vinha de Castella.

TISANA, *s. f.* (Lat. *ptisana*, cevada descascada, do Gr. *ptissô*, descascar) (pharm.) cozimento de cevada, de raizes e folhas de plantas medicinaes.

TISICA, *s. f.* (do Gr. *phthisis*, de *phthio*, seccar, fazer seccar) (med.) doença em que o corpo se extenua com febre hectica. — *pulmonar*, causada por alteração tuberculosa do bofe.

TISICO, A, *adj.* (med.) doente de tisica, mui magro. Frango —. —*s*, leques da China de varetas mui estreitas e longas.

TISIQUIDADE, *s. f.* V. *Etiquidade.*

TISNA, *s. f.* (de *tisnar*) mancha negra de fumo.

TISNADO, A, *p. p.* de tisnar; *adj.* ennegrecido por fumo, chamuscado.

TISNADURA, *s. f.* (des. *ura*) mancha de cousa tisnada.

TISNAR, *v. a.* (do Lat. *titio*, *onis*, tição) ennegrecer com carvão, fumo, fuligem. — *a reputação*, *a fama*, manchar. «Tambem os cysnes se *tisnam*,» (fig.) até os bons e puros se mancham.

TISNE, *s. m.* a côr que o fumo ou o calor faz na tez da pelle.

TISOURA. V. *Tesoura*, etc.

TISSÚ, *s. m.* (Fr.) tela forte bordada de ouro

TITELA, *s. f.* o peito carnudo da ave; o lado das aves que se cobre com as azas; (fig.) a parte a mais preciosa. «Era o nosso reino a — da Europa.» *Ter* —, (fig.) ser corajoso, animoso.

TÍTERE, *s. m. pl.* TÍTERES, (do Cast. *titere*, bonifrate, bonecos de engonços, Covarruvias deriva este termo do Gr. *titizein*, chilrar, como fazem os passaros no ninho) bonecos que se movem por engonços e que servem a representar farças.

TITEREAR, *v. n.* (*titere*, *ar*, des. inf.) manejar os titeres.

TITEREIRO, *s m.* (des *eiro*) o que maneja os titeres.

TITHONIA, *s. f.* (Lat.) (poet.) a Aurora.

TITHYMALO, *s. m.* (Lat. *titymalus*) herva maleiteira.

TITILLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *titillatio*, *onis*) acção de titillar; cócegas.

TITILLADO, A, *p. p.* de titillar; *adj.* pruido, a quem se fez cócegas. A vaidade — pela lisonjaria, (fig.)

TITILLAR, *v a* (Lat. *titillo*, *are*) fazer cócegas, pruido, pruir; (fig.) lisongear agradavelmente: — a vaidade.

TITILLAR, *adj. dos 2 g.* (anat.) *Veias titilares*, que estão debaixo do sovaco.

TITIM, *s. m.* (t. Brasil.) especie de coca para matar peixe.

TITINA, *s f.* avezinha que tem as pennas cinzentas salpicadas de branco; frequenta as terras de lavoura.

TITIRE. V. *Titere.*

TITOR, TITORIA. V. *Tutor*, *Tutoria.*

TITUBANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *titubans*, *tis*) que tituba.

TITUBAR, *v. n.* (Lat. *titubo*, *are*; rad. imitativo) vacillar, não se te bem nos pés; (fig.) hesitar, balbuciar. — a lingua. — a alma na fé, na crença, (fig.)

TITUBEAR V. *Titubar.*

TITULADO, A, *p. p.* de titular; *adj.* fundado em titulo. *Casa*, —*s*, cujos fidalgos são titulares. —, intitulado.

TITULAR, *v. a* (*titulo*, *ar* des. inf.) dar titulo, intitular; dar titulo juridico; escrever em livro de padrões, e titulos authenticos d'onde constem as acções e direitos, *v. g.* — dividas

TITULAR, *adj. dos 2 g.* que tem titulo de

graduação, *v. g.* fidalgo —. *Abbade* —, o que tem o beneficio com a successão no cargo e não em commenda. *Bispo* —, sem exercicio na diocese.

TITULEIRO, *s. m.* (ant.) inscripção s pulcral, epitaphio.

TITULO, *s. m.* (Lat. *titulus*, do Gr. *titlos*, rad. *tiò*, honrar) denominação de dignidade, *v. g.* o — de conde, duque, (fig) um titulo, fidalgo titular; rotulo, inscripção, *v. g.* — de livro. —, (fig.) nota, reputação. *Mulher* ou *homem de ruim* —, de má nota. *Navio de máo* —, suspeito de pirata ou corsario. *Ir de máo titulo a alguma parte*, com mao intento —, côr, pretexto. *A* —, (loc. adv.) com pretexto, côr; com fundamento, motivo. —, (jur) documento que confere posse ou dá direito em justiça, *v. g.* — de compra, venda, doação, divida.

TITYMALO. V. *Tithymalo.*

TIZOURA V. *Tesoura.*

TMESE, *s. f.* (Lat. *tmesis*, do Gr. *temno*, cortar) figura que consiste em dividir uma palavra composta mettendo outra ou outras em meio.

TÓ, *interj.* usada para chamar um cão pequeno.

T'O, te o. *Eu t'o direi*, por *te o.*

TÔA, *s. f.* (Fr. *toue*, de *touer*, puxar á sirga, do gothico *tihuan*, Angl.-Sax. *teon*, puxar) sirga, corda que a embarcação maior dá á menor para a levar a reboque; cabo, corda atada da proa, ou da popa do navio a um ponto fixo ou a outra embarcação, para se alarem por ella os de dentro. Deram suas —*s* pela proa — *os cavallos á* —, tirados por uma corda para atravessarem o rio. *Andar, ir á* —, sem governo. *Andar á* — *de alguem*, seguir as suas direcções.

TOADA, *s. f.* tom, som, soada, a musica com que a letra se acompanha. Tomar as palavras pela —, attendendo meramente ao som, e não á significação. Fallar pela mesma —, na mesma substancia, conformando-se ao que outra pessoa acabada de dizer

TOADO, A, *p. p.* de toar, *adj.* que soou. Voz —.

TOALHA, *s. f.* (Ital. *tovegalia*, Fr. ant. *touaille* ou *toaille*, B. Lat. *toacula*, *toalia*), peça de panno de linho ou de algodão para limpar os mãos; — da mesa, com que se cobre a mesa —, peça de panno de linho que as mulheres antigamente traziam na cabeça, hoje só usada pelas freiras.

TOALHETE, *s. m. diminut.* de toalha, guardanapo.

TOALHINHA, *s. m. diminut.* de toalha, pequena toalha.

TOANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*), na versificação diz-se de palavras que terminão por duas syllabas cujas vogaes são semelhantes; *v. g. romance* e *soante*

TOAR, *v. n.* (de *tom*, *ar* des. inf.), dar som forte, soar. — alguma cousa bem ou mal, (fig) agradar, conformar-se com o nosso sentimento, com a nossa opinião. —, *v. n* (do Lat. *tono*, *are*), (p. us.), trovejar. « Jove *toou* da estellifera morada. » Eneid. Port.

TOARDAS. V. *Atoardas.*

TOCA, *s f.* (Fr. ant. *toucquet*, canto), buraco no tronco de arvore, em rocha ou em terra, onde o coelho e alguns outros animaes se recolhem; chulo, casebre.

TOCADILHO, *s. m.* um jogo de tabolas.

TOCADO, A, *p. p.* de tocar; *adj.* palpado, attingido; (fig.) movido, *v. g.* — de amor, de compaixão; encetado, principiado, *v. g.* — de passagem —, (fig.) eivado, iscado, infeccionado, ferido; *v. g.* — da peste, o animo — de vicio. — do mão ou da mão de Deus, ferido de mal, doença. Fruta —, que começa a apodrecer.

TOCADOR, *s. m.* tangedor de instrumentos musicos.

TOCADURA, *s. f.* toque com as mãos ou pés; contacto, encontro.

TOCAMENTO, *s. m*, (*mento* suff.), (p. us.), toque, contacto. —*s* torpes, da mulher, ou entre os dois sexos.

TOCANO. *s. n* (t. do Brasil.), ave do Brasil semilhante ao pombo.

TOCANTE *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*), concernente, que diz respeito. No — a isso, subst. por ellipse, no ponto que respeita a isso. —, affectuoso que commove. « Com maviosas lagrimas —*s* » Barros, Clarim.

TOCAR. *v. a.* e *n* (Fr. *toucher*, e *toquer*, *taquer*, *toc*, *toque*; Lat *tangere*, sup. *tactum*; Celtico *tac*, *tec*; Angl-Sax. *tekkan*, Gr. *thiqô* Todos estes radicaes vem, a meu ver, do Egypcio *tot*, mão, e *taho* ou *tako*, tomar), palmar, mover com a mão, dedo, pé ou outra parte do corpo, mover, attingir, topar; *v. g.* — o tronco da arvore, a pedra. O navio *tocou* terra; *tocou* o porto, (fig.) entrou nelle, tanger instrumentos rusticos, *v g.* — flauta, cravo, piano, harpa, — os sinos. — as bestas, com vara ou azorrague. « *Tocão* o céu de ondas, » Camões, sobem tão alto que parecem attingir as nuvens. — ouro, prata, esfregar na pedra de toque para conhecer os quilates ou gráu da pureza do metal Este ouro *toca* dezaseis quilates, mostra pelo toque ter. Pedra de —, pedra preta mui dura em que se esfrega o ouro e a prata para conhecer o seu gráu de pureza, comparando a côr das parcellas que se separam com a do me-

tal já ensaiado; (fig.) meio de ajuizar, de avaliar as pessoas ou cousas. — uma materia, tratar de passagem. — o céu com o dedo, (fig.) fazer impossiveis. —, (fig) fazer abalo, impressão, mover, *v. g.* — o coração. —, pertencer, caber em sorte. *Tocou-lhe* a metade da herança; — o terço do despojo do inimigo. —, (fig) (p. us.), censurar, notar. — alguem onde elle se doe, fallar-lhe em cousa que lhe causa dôr, sentimento, pezar. —, eivar. A saraiva *tocou* a fructa. — os figos, applicar ás figueiras certos insectos a que se attribue o effeito de as fecundar. — o painel, dar-lhe toques ou pinceladas. —. em sentido abs.: — em alguma cousa, attingi-la, dar embate, poa-se em contacto. O navio *tocou* no baixo, nos cachopos, — de alguma cousa, (p. us.), ter mistura, ter parte, participar. Terra que *toca* de areia, areenta. « *Toca* de desenvolta esta moça. » Bern. Lima. —, ferir, offender: Graças que *toquem*. —, competir, pertencer. *Toca-me* vigiar sobre a execução das ordens. *Toca-lhe* entrar de guarda. *Toca* a dansar, a folgar, é tempo de, convem. *Tocar-se* a besta, ferir-se andando batendo com os cascos nas mãos. « Vossa mercê não se *toca* de fiar, » phrase ant. e chula, não expõe a fazenda fiando-a de quem não dê boa conta d'ella.

TOCE. V. *Tosse*, etc.

TOCHA, *s. f.* (Fr. *torche*, do Lat. *torquere*, torcer) facho, archote; vela grande de cera, brandão; velador, donzella sobre a qual se põe o candieiro. —*s* de prata sobre que estavam candieiros.

TOCHEIRA, *s. f.* (*tocha*, e Lat. *fero*, levo) castiçal grande onde se põem tochas.

TOCHEIRO, *s. m.* V. *Tocheira*.

TÔCHO, *s. m.* (ant.) páo, cassete

TOCO, *s. m.* (do Fr. ant. *toc*, Celt. *tac*, *tach*, tronco de arvore) (ant.) tronco de arvore, cepa que ficou na terra, cortada a arvore.

TODA, *s. f.* nome de uma ave.

TODALAS, por *todas as*.

TODAVIA, *adv.* ainda assim, com tudo; ainda.

TODIHOJE (comp. de *todo hoje*) (ant) hoje todo o dia.

TODO, A, *adj.* (Fr. *tout*, do Lat. *totus*. A verdadeira origem d'este vocabulo é desconhecida aos etymologistas. Vem do Egypcio *thouots*, congerie; *thouot*, ajuntar, congregar) articular que denota a aggregação das partes de um individuo, ou o caracter commum a muitos individuos. — o homem é mortal. —*s os homem são mortaes*, isto é o homem considerado como formando um genero ou especie animal. *Por — a parte*, na universalidade de lugares. — *o homem*, (p. us) o homem considerado como composto de alma e de corpo. —, inteiro, que abrange todas as partes. Em — a cidade não se achou quem soubesse o arabigo; Em. — o reino. — *o dia, mez, anno*, em toda a duração.

Os antigos supprimiam de ordinario o artigo, *v. g.* — homem é mortal. Deus está em — parte.

Todo, posposto, significa a união collectiva das partes de um iddividuo inteiro, *v. g.* o homem —, em toda a extensão da sua pessoa. O obelisco está — coberto de hieroglyphos. —, no singular tem a dobrada accepção do Lat. *totus*, inteiro, e *omnis*, geral, commum á universalidade dos individuos. O melhor meio de evitar ambiguidade, quando a pode haver, é pospor *todo* no sentido de inteiro, *v. g.* o homem —. Nas phrases — a terra, a cidade, o reino, não ha ambiguidade, visto designar-se a extensão total, e não haver pluralidade de individuos

No plural é sempre collectivo. —*s* os homens, animaes, vicios. — as mulheres.

TODO, *s. m.* (do precedente) o aggregado de partes. *Um* —, a congerie das partes integrantes *O — deste edificio magestoso*, considerado na correspondencia das suas partes, e não examinado por partes. *Ao* —, (loc. adv.) contando tudo, comprehendidas todas as partes ou quantias. De —, adv. totalmente, inteiramente.

TODOLOS, (ant.) por *todos os*.

TOESA, *s. f.* (Fr. *toise*) medida franceza de seis pés de rei.

TOFACEO. V. *Tofaceo*.

TOFEL, *s m.* (ant) instrumento musico como pandeiro ou adufe.

TOGA, *s. f.* (Lat. *toga*) vestidura talar antiga romana; entre nós, vestidura de magistrado; (fig.) a magistratura.

TOGADO OU TOGATO, A, *adj.* (Lat. *togatus*) que traz toga. Magistrado —.

TOIÇA. V. *Touça*.

TOICINCO. V. *Toucinho*.

TOISON, *s. m.* (Fr. *toison*, vello) tusão; isignia de uma ordem de cavallaria de Hespanha de Austria. O — de ouro.

TOJAL, *s. m.* (*tojo*, des. collect. *al*) mata de tojos.

TOJAL e TOJALINHO, (geogr.) duas aldeias de Portugal no ribatejo a 2 leguas de Lisboa: a 1.ª contém 1,000 habitantes; a 2.ª 800 habitantes.

TOJEIRA, *s. f.* V. *Tojo*.

TOJEIRO, *s. m.* o que acarreta tojo e mato para aquentar o forno.

TOJO, *s m, pl.* *Tójos* (do Fr. ant. *touche*, moita, mato), arbusto todo espinhoso, usado para aquentar fornos e fazer fogo chammejante.

TOLA. V. *Tolo.*

TÓLA, *s. f.* (t. chulo), a cabeça.

TOLAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), ineptamente, como tolo.

TOLAN, *s. f.* V. *Tolina.*

TOLÃO. V. *Toleirão.*

TOLDA, *s. f.* (do Lat. *tegula*, cobertura, tecto), primeira coberta dos navios ou barcos sobre a qual a gente anda; obra de lona estendida sobre barco ou escaler, rua ou praça, para abrigar do sol da chuva, toldo. — *do vinho*, a côr escura que o vinho toma, fazendo-se turvo

TOLDADO, A, *p. p.* de toldar; *adj.* coberto de tolda ou toldo; (fig.) nublado, offuscado, anuveado. *v. g.* Luz —, não clara. Dia —, de nebrina. O céu —, coberto de nuvens, nublado. Vinho —, turvo. Homem — do vinho, quasi bebedo.

TOLDAR, *v. a.* (*tolda, ar* des. inf.), cobrir de tolda ou toldo; — o navio, o theatro, o carro; (fig.) anuvear, nublar, offuscar. Nuvens que *toldam* o céu, (fig.) nuvens que *toldam* o entendimento, escurecem, offuscam, perturbam —*se* o céo de nuvens. —*se* o vinho, fazer-se turvo.

TOLDO, *s. m.* tolda de barco, ou que cobre rua, praça, para abrigar do sol.

TOLEDANO, A, *adj.* de Toledo, cidade de Hispanha.

TOLEDO (reino de), (geogr.) existiu de 1031 a 1085.

TOLEDO, (hist.) general hispanhol, nasceu em 1484, morreu em 1553, distinguiu-se na guerra de Navarra e na dos Flamengos contra Carlos Quinto. Houve outros dois personagens do apellido de Toledo, D. Francisco vice-rei do Peru, em 1566; e D. Pedro condestavel de Castella em 1608.

TOLEDO, (geogr.) cidade de Hispanha, capital da intendencia de Toledo, 14 leguas ao SO. de Madrid; 15,000 habitantes.

TOLEIMA, *s. f.* (t. vulg.). tolice, inepcia.

TOLEIRÃO, ONA, *adj. augmentat* de tolo, muito tolo.

TOLENTINO D'ALMEIDA (Nicolau), (hist.) poeta portugez do seculo passado, e um dos mais populares; foi professor de rhethorica e poeta satyrico de immensa graça e chiste. Escreveu *Satyras* e outras poesias, que são apreciaveis pela formusura e pureza das ideias, e mordaz decencia da sua critica.

TOLENTINO, (geogr.) cidade do estados ecclesiastico, perto de Chiento, 4 leguas ao SE. de Maratá; 3,850 habitantes.

TOLER, (ant.) V. *Tolher.*

TOLERADO, A, *p. p.* de tolerar; *adj.* permittido, consentido. Culto —, de religião ou seita diversa da dominante. Abusos —*s.*

TOLERANCIA, *s. f.* (Lat *tolerantia*), o acto de tolerar, soffrer, consentimento dado a cousas que não approvamos. *v g.* — religiosa, das religiões diversas da que professa o governo ou a maioria da nação; — de abusos.

SYN. comp *Tolerancia, indulgencia.* Consiste a *tolerancia* em soffrer o mal, ou o abuso, fazendo que se ignora sua existencia, ou sua malicia; mas ella não o consente, nem o permitte, e não renuncia a castigá-lo. A *indulgencia* ou dissimula as culpas ou as perdoa facilmente. Esta pode vir ou de bondade ou de fraqueza; aquella vem da prudencia.

TOLERANTE, *adj. dos 2. g.* (Lat. *tolerans, tis.* p. a. de *tolero, are*), que tolera, permitte. O paganismo era —, permittia todos os cultos, ritos.

TOLERAR, *v. a.* (Lat. *tolero, are*), permittir, soffrer tacitamente cousa reprehensivel ou que merece castigo, censura, levar com paciencia; *v. g.* — cultos, religiões diversos da crença do governo ou da maioria de uma nação, — abusos, dissimular.

SYN. comp. *Tolerar, soportar, aturar, soffrer. Tolerar* é *soffrer*, não impedindo o mal, quem tem poder para isso, é deixar fazer, dissimulando *soffrer*, fazendo semblante de que se não vê ou se não entende, ou se não *soffre.*

Soffrer não exprime qualidade alguma do *soffrimento*, e diz-se de qualquer genero de mal. *Soffremos* os trabalhos da vida, as enfermidades, a pobreza, as injurias, etc.

Aturar diz *soffrimento* com conformidade, ou porque o mal é inevitavel, ou por que não consideramos vontade deliberada, de fazer mal em quem o pratica. *Soportamos* os defeitos dos nossos amigos; as fraquezas dos nossos semelhantes; o genio das pessoas, com quem vivemos; as imperfeições inevitaveis da natureza humana. *Soportamos* os golpes da adversidade: a saudade dos amigos, a morte dos parentes etc.

Tolerar, exprime *soffrimento* com dissimulação. *Toleramos* um mal para evitar outro maior.

Soportar é *soffrer* com paciencia, e bôa sombra; *soffrer* de bom grado.

Aturar é *soffrer* com custo, e difficuldade; *soffrer*, porquo mais não podemos.

Soffrer significa absoluta, e genericamente levar, ou ir levando o mal que nos acontece, ou nos fazem.

TOLERAVEL, *adj. dos 2. g.* (Lat. *tolerabilis*), supportavel, soffrivel; que admitte perdão, exoravel. Marés *toleraveis.*

TOLERAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo toleravel, soffrivelmente.

TOLETE, *s. m.* (Fr. *tolet*), cavilha á bor-

da do barco na qual se fixa o remo por meio de corda ou estropo.

TOLETE, *adj. dos 2 g. diminut.* de tolo, algum tanto tolo.

TOLHEDURA ou TALHADURA, *s. f.* (t de volateria), excremento das aves de rapina.

TOLHEITO, (ant.) V. *Tolhido.*

TOLHER, *v. a.* (Ital. *togliere*: pron. *tólhiere.* do Lat. *tollere*, remover), impedir, obstar, estorvar; — o passo, prohibir, vedar, *v. g.* — a sahida, a entrada. — o penhor ao porteiro. (ant.), impedir a penhora. Ord Affons. —, privar. « A lei *tolhe* a herança ao herdeiro inhabil, » Eufr. —, os membros, balda-los, paralisa-los. — *se* de membros, perder o movimento, ficar leso, paralytico. —, diz Moraes, vem na Ordenação Affonsina por *talhar*, cortar de sorte que tolha o membro. Eu creio que não corresponde á acção de *talhar*, mas unicamente ao effeito d'ella.

TOLHIDO, A, *p. p.* de tolher; *adj.* leso, paralytico. Ficar ou andar de fallas — com alguem, (p. us.), não se fallar por inimizade com a pessoa.

TOLHIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), estado tolhido, paralysia. — de penhora, (ant.), o impedir a penhora.

TÔLHO, *s. m.* nome de um peixe da feição do pargo, que se pesca no Algarve.

TOLICE, *s. f.* (*tolo*, des. *ice*), acção, dito de tolo; necedade, parvoice.

TOLINA, *s. f.* (t. chulo), logração com que alguem come e vive á custa de um tolo.

TOLINAR, *v. a.* mais usado como abs. ou n. (t. chulo), chupar, viver de tolina, desfrutar algum tolo.

TOLINEIRO, *s. m.* (t. chulo), chupista. Subst. Um —, o que vive á custa alheia, que desfruta algum tolo.

TOLINHO, A, *adj. diminut.* de tolo.

TOLLE, *s. m.* (do Lat. *tolle*, imperativo de *tollere.*). Tomar o —, (fam.), fugir-se, ir-se.

TOLLETE, *adj.* V. *Tolete, Tolinho.*

TOLLINS, (hist.) sabio hollandez, nasceu em 1630, morreu em 1696.

TOLNA, (geogr.) villa da Hungria, 2 leguas e meia a NE. de Szexard; 1,800 habitantes.

TOLO, A, *adj.* (do Lat. *stolidus*, ou *stolo, onis*, e não do Allem. *toll*, louco, doudo, como diz Moraes), falto de siso, de juizo, estulto, estolido; (fig.) pasmado. Ficar — de alguma cousa.

TOLOMETA, (geogr.) cidade da Barberia, 37 leguas a NE. de Benghazy.

TOLONA. V *Toleirona, e Toleirão.*

TOLONTRO, *s. m.* (do Cast. *tolondro*, contusão, gallo na testa), (p. us.), túbara, caroço, umor causado por contusão na cabeça.

TOLOSA, (geogr.) cidade da Gallia na Narboneza 1.ª

TOLOSA, (geogr.) cidade de Hispanha. 5 leguas e meia ao S. de S. Sebastião; 5,030 habitantes.

TOLU, (geogr.) cidade da America do Sul, 25 leguas ao S. de Carthagena.

TOLUCA, (geogr.) cidade do Mexico, 10 leguas ao SO. do Mexico.

TOLOANDI, (geogr.) cidade do reino de Lahore.

TOM, *s. m* (Lat. *tonus*, do Gr. *teinô*, estender; cantar), inflexão da voz; elevação ou abatimento da voz ou de outro som. Dar o — nos córos, ferir o som em que se ha-de cantar. Dar o — nas sociedades, — á moda, servir de modelo. —, força, vigor. Dar — ás fibras, vigorar. Sem — nem som, despropositadamente. —, (fig.) teor, sentido, estylo. A este — me disse cousas nesse —.

SYN. comp. *Tom, som. Tom* exprime mais particularmente o *som* apreciavel: o *som*, que tem um valor; a sua maior ou menor elevação calculavel.

Toma-se o *tom* dos instrumentos musicos, mede-se, calcula-se, devide-se, etc.; mas não se pode fazer outro tanto ao *som* do tiro de uma péça de artilharia, de um corpo que cae, do martello que bate, do madeiro que estalla, etc.

Em linguagem musica chama-se *tom* o intervallo que separa um *som* apreciavel de outro na escala diatonica, e por isso se diz que a oitava de *ut* a *ut* consta de cinco *tons*, dois *semitons*, etc.

Som exprime tudo o que é objecto do sentido do ouvido; e significa genericamente a sensação da impressão que faz no ouvido o ar ou outro corpo elastico como o ar, movido de um certo modo.

TOM, *s m.* (t. Asiat.), edificio ou templo na Asia.

TOM. V. *Peucedano, herva.*

TOM, (geogr.) rio da Siberia, cae no Obi.

TOMADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *tomado*), o acto de tomar, de se apoderar. A — da praça. acto de prender, apanhar, *v. g.* — do escravo fugido.

TOMADEIRE, *adj. dos 2 g. diminut.* de tomado; *adj.* — de vinho, algum tanto bebado.

TOMADIA, *s. f.* (des. *ia*), o acto de tomar conquistando; de apressar, confiscar: — de escravos, contrabandos, (ant.), direito de tomar mantimentos e roupas entre os senhores e vassallos.

TOMADIÇO, A, *ajd.* agastadiço, sujeito a enfadar-se, assomado.

TOMADO, A, *p. p.* de tomar; *adj.* apprehendido, apresado; que tomou. — de vinho, embriagado, bebedo. — de medo, dominado, espavorido; — do somno, do amor, de zelos, ciumes, possuido, entregue á influencia; — da pobreza, reduzido a este estado. A cadella — do cio. Besta de carga —, magoada, ferida no costado. —, (fig.) agastado, picado, offendido, ressentido. Consa — ás mãos, conhecida, mui averiguada. Engano, mentira, — ás mãos, palpavel.

TOMADOR, *s. m.* o que tomou; — de praça, de navio: « aos *tomadores* de Arzila. » Leão, Chron. de D. João I.

TOMADURA, *s. f.* matadura de besta feita por sella ou albarda mal cheia.

TOMAR, *v. a.* (do Lat. *sumo, ere, sumptum* ou *sumtum*, cuja raiz é *manus*, mão, com a qual Court de Gébelin não acertou), empolgar, appreender, segurar, alcançar, colher com a mão. *Tomou* a espada, a penna, um livro; — assento, sentar-se. — das mãos de alguem, *v. g.* — carta. — as armas, para pelejar. — alguem pela mão, pelo braço, para o conduzir; — pelos cabellos. — ás mãos, prender, apanhar, agarrar: — as abas, as fraldas do vestido, apanhar, levantar. —, apoderar-se. — posse, apossar-se; — o titulo, appropriar-se; — o titulo de rei; — uma praça, conquistar, — navios, apresar, — aves, caçar, apanhar, —peixe, pescar. — alguem por amigo, juiz, arbitro, fazer escolha da pessoa. — por perdido, confiscar; *v. g.* contrabandos, mercadorias introduzidas em fraude. — de cór, decórar; — conselho, aconselhar-se, — alento, folguedo, respirar, — somno, descanço, dormir, repousar. — côr, córar, — gosto, gozar, deleitar-se, — o gosto a alguma cousa, provar, saborear, — o fresco, pondo-se ao ar, — o sol. — a figura, a fórma de pessoa ou cousa, transfigurar-se, disfarçar-se, — a cor, pretexto. — ordens, ordenar-se sacerdote, — ordens de alguem, ir recebe-las d'elle. —, receber ou engulir, *v. g.* — alimentos, bebidas. — um clyster, pelo anus. *Tomou* muitos remedios durante a doença — uma resolução, adopta-la. — sobre si, encarregar-se. — amizade, odio a alguem, contrahir. — a occasião, aproveita-la. — o caminho, a estrada, seguir. — o tempo a alguem, importunar. —. entender interpretar, *v. g.* — termos, palavras, em um sentido ou accepção. — a bem, com approvação, — a mal, estranha, desaprovar, offender-se. — terra o navio, aportar. — a morte por suas mãos, matar-se, (fig.) ser causa da propria ruina. — a direita, por-se á direita, — á direita, seguir essa direcção. — a alguem em coche, sege, faze-lo entrar. — fogo a lenha, a polvora, inflammar-se, — alguem fogo, (fig.) apaixonar-se, enfurecer-se. —, atalhar. tolher; — o passo, o rio, o caminho, — a luz, obscurecer, — a luz a alguem. — alguem em palavras, fazer fallar, fazer confessar. — em caso de honra, considerar como tal. *Toma-la* com alguem, (phr. elliptica, por-lhe a culpa, andar com elle, agastar-se, criar-lhe odio. — a peito, ressentir-se. —, sobrevir. Antes de sahir do bosque *tomou-o* a noite. Pela manhã o *tomaram* grandes colicas, dores. —, adoptar. Os Romanos *tomaram* dos Gregos as leis das doze taboas. — em consideração, attender. — sentido, attender, — caminho, seguir boa direcção, — ensino, aprender, seguir boa direcção, — ensino, aprender, seguir com docilidade os preceitos dados, — cuidado, cuidar. — por injuria o beneficio. — o macho a femea, cobrir, ter cópula. — paixão, apaixonar-se. — por si algum dito, considera-lo como allusivo a si proprio. — casa, alugar, pôr casa, — mulher, casar. *Toma* ou *toma lá*, diz-se familiar e ellipticamente a alguem quando lhe damos golpe ou sotaque. *Mais vale um toma* (substantivado o imperativo *toma*) *que dois te darei*, proverbio. — a palavra, por — a mão, começar a fallar, é gallicismo moderno e inadmissivel. —SE, *v. r.* agastar-se, offender-se, — de ira, paixão, vaidade, sentir-se animado, — de vinho, embebedar-se. *Tomar* tem os *oo* mudos, excepto no pres. ind. n. f. *eu tómo, as, a, tómam*, no subj. *tóme, es*, e *tómem*, e no imper. *tóma*.

TOMÁRA, *s. f.* (t. Asiat.) arma usada na Asia. « Remetteu a elle com uma — que é uma arma cruel. » Couto.

TOMARES, *s. m. pl.* (no inf. *tomar*, subst.) *Ter dares e — com alguem*, trato, connexão, relações, disputa.

TOMATE, *s. m.* (Bluteau o deriva de *tomar*, como se este vocabulo significasse *tomai*. Outros o derivam do Asiatico *tomat* com mais razão. Alguns dizem que vem do Lat. *tomacina, tomaculum* ou *tomaclum*, especie de picado de carne de porco) fructo de uma planta baixa, mui saboroso para fazer molhos; é de côr vermelha quando madura.

TOMASZOW, (geogr.) cidade da Russia, 4 leguas ao SO. de Raw: 5.000 habitantes.

TOMATEIRO, *s. m.* planta que dá tomates; tem talos e ramos felpudos.

TOMBA, *s. f.* (de *tômoro*) remendo no rosto do sapato.

TOMBADILHO, *s. m.* (naut.) meia coberta no castello da pôpa.

TOMBADO, A, *p. p.* de tombar; *adj.* cahido, derrubado. *Bens —s*, de que se fez tombo.

TOMBADOR, *s. m.* o que dá tombos ou dei-

xa tombar, cahir; o que faz tombo de prédios.

TOMBAR, *v. n.* (*tombo, ar* des. inf.) dar tombo, cahir; (p. us.) rotumbar. « *Tombava* a voz agradavelmente. » Barros, Clarim.

TOMBAR, *v a.* dar tombo, fazer cahir, *v. g.* — os bancos, — marcos, as estacas — *terras*, fazer o tombo d'ellas, verificar a sua demarcação.

TOMBECKBEE, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, nasce na extremidade E. do Estado de Missisipi, e cae no Alabama.

TOMBO, *s. m.* (do Fr. *tomber*, cahir, deriv. do Gr. *ptôma*, queda) queda de corpo que se volve cahindo de alto. Dar um —. Os —*s* dos dados, lanços. *Aos —s dos dados*, (fig.) incertamente á toa. *Andar aos —s*, (fig) com grande fadiga.

TOMBO, *s. m.* (talvez do Lat. *tomex* ou *tomix, icis*; Gr. *thominx*, cordel) inventario authentico dos bens de raiz, com as suas demarcações e confrontações. *Torre do —*, archivo do reino. *Este homem é —*, (fig.) mui versado, noticioso.

TOMBONCTON, (geogr.) cidade da Africa interior, em uma vasta planicie; 17,000 habitantes.

TOMBORO, *s. m.* (pron. a primeira dominante, do Lat. *tumulus*, elevação, outeirinho) (ant.) V. *Combro* ou *Cómoro*.

TOMELLOSO, (geogr) cidade de Hispanha, 16 leguas ao N. de Villa-Nueva de los Infantes; 5,200 habitantes.

TOMENTELLO, *s. m. diminut.* de tomento.

TOMENTINA, *s. f.* nome de uma planta.

TOMENTO, *s. m.* (Lat. *tomentum*) parte fibrosa e aspera do linho, de que se alimpa assedando-o.

TOMES, (geogr) cidade da Mesia-infer or, e uma das fronteiras do imperio romano.

TOMILHO, *s. m.* (Lat. *thymum*) arbusto aromatico.

TOMIM, *s. m.* (ant.) (Cast. *tomine*) peso maior que a oitava.

TOMISVAR, (geogr.) cidade da Turquia européa; 30 leguas a SE. de Silistri.

TOMO, *s. m.* (Lat *tomus*, Gr. *tomos*, formado do pret. med. de *temnô*, cortar, separar) volume de obra impressa. —, (fig. p. us.) peso, importancia. « Homem de grande — e saber. » *Homem de — e tombo*, bem fornido de membros; (fig.) de grande prestimo, merecimento, valor. Cousa de nenhum *tomo*.

SYN. comp. *Tomo, volume. Tomo* é termo de litteratura, e designa as differentes partes em que um autor divide a sua obra; *volume* é termo de livreiro ou de encadernador, e designa um livro impresso, encadernado ou brochado. O *volume* póde conter muitos *tomos*; e o *tomo* póde fazer muitos *volumes*. A encadernação separa os *volumes*; a divisão da obra distingue os *tomos*. Uma obra pode formar um só *volume*, mas não se dirá um só *tomo*; e nunca póde ter menos de dous *tomos*. Não se deve julgar da sciencia d'um autor pelo tamanho do *volume*. Ha bastantes obras em muitos *tomos* que seriam melhores se se reduzissem a um só.

TOMORO, *s. m.* (Lat. *tumulus*, elevação, monticulo, tumulo) ant. e provincial. V. *Cómoro*.

TOMSK, (geogr.) cidade da Russia asiatica, sobre o Tom; 10,000 habitantes.

TONA, *s. f.* (do Lat. *tunica*) pelle, casca fina; superficie. A — da cebola, da roman, da arvore. *A — d'agua*, á superficie ou quasi á superficie. *Uma — de terra* ou *areia*, camada de pouca grossura.

TONANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *tonans, tis*, de *tono, are*) epitheto poetico de Jove, que troveja.

TONBRIDGE, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 5 leguas e meia a SO. de Maldstone; 8,000 habitantes.

TONDA, (geogr.) cidade da India ingleza, 17 leguas ao N. de Mourchedabad.

TONDELLA, (geogr.) villa de Portugal, situada 3 leguas a SE. de Viseu, no concelho denominado de Besteiros, 1,450 habitantes.

TONDERN, (geogr.) cidade da Dinamarca, 11 leguas ao S. de Riba; 3,000 habitantes.

TONE, *s. m.* (t. Asiat.) almadia, embarcação asiatica.

TONEL ou TONNEL, *s. m.* (Fr. *tonne*, do Lat. Barb. *tonna*, All *tonne*, do Lat. *tina*, ou antes, como quer Horne Tooke, do Angl.-Sax. *tynan*, conter, encerrar) vaso de aduela que leva de sessenta a setenta e cinco e mais almudes. *Tonéis*, toneladas. « A maior nau que então andava na India (1509) era de quatrocentos *tonéis*. » Barros.

TONELADA, *s. f.* (*tonel*, des. *ada*) medida pela qual se calcula o porte e frete dos navios: dois mil arratois fazem uma tonelada, — *de vinho*, cincoenta almudes. —*s*, (fig.) porte do navio. « Peitos de mais —*s* de valor, de brios, de perfidias, de ousadias. »

TONELARIA. V. *Tanoaria*.

TONELEIRO. V. *Tanoeiro*.

TONELETES, *s. m pl.* (Fr. *tonnelet*, parte da armadura antiga, especie de saio) fralda, fraldão da antiga armadura que descia da cintura até ao joelho.

TONGA, (geogr.) *Archipelo dos Amigos*, na Polynesia, ao SE. das ilhas Fidji; 50,000 habitantes.

TONGATABON, (geogr.) a maior e a mais povoada das ilhas Tonga.

TONGRES, (geogr.) cidade da Belgica, 5 leguas a NO. de Liege; 4,000 habitantes.

TONIDO. V. *Tinido, Sonido.*

TONILHO, *s. m. diminut.* de tom, soada musica seguida, de instrumentos ou de voz.

TONINHA, *s. f. diminut.* (V. Toninho) atum novo fêmea.

TONINHO, *s. m. diminut.* (do Lat. *thunnus*, Fr. *thon*, atum) atum novo pequeno.

TONIONEIA, *s. f* ave do Brasil mui pequena.

TONITRUOSO, A, *adj.* (do Lat. *tonitrus* trovão, des. *oso*) (poet.) sujeito a trovoadas; estação, região —. *Jupiter* —, que lança, dardeja o trovão.

TONKAT, (geogr.) cidade do Turkestan independente, 25 leguas ao S. de Taraz.

TONNAY-BONTOMRE, (geogr) cidade de França, 4 leguas a NE. de S. João d'Angely; 1,300 habitantes.

TONNEINS, (geogr) cidade de França, 4 leguas e meia a SE. de Marmande; 7,000 habitantes.

TONNERRE, (geogr) cidade de França, 10 leguas ao NE d'Auxerre; 4,271 habitantes.

TONO, *s. m.* (Lat. *tonus*) toada musica, tom de voz de quem falla; (fig.) disposição. Pôr-se em — de fazer alguma cousa.

TONO, *s. m.* titulo honorifico no Japão. Lucena.

TONOA, (ant) V. *Tanoa.*

TONOEIRO, (ant.) V *Tanoeiro.*

TONQUIN, (geogr.) região da India alem do Ganges, outr'ora reino independente, hoje provincia do imperio d'Aunam; 8,000,000 habitantes.

TONSAR, *v. a.* (ant.) (Lat. *tondeo, ere, tonsum*). V. *Tosquiar,*

TONSURA, *s f.* (Lat.) acto de tosquiar, de aparar o cabello; córte que o bispo dá no cabello do ordinando; a coroinha do ordinando.

TONSURADO, A, *p. p* de tonsurar; *adj.* tosquiado: a quem o bispo abrio coroinha na cabeça.

TONSURAR, *v a.* (*tonsura, ar* des. inf.) tosquiar, aparar o cabello; abrir a coroinha ao ordinando.

TONTEAR, *v. n.* (*tonto, ar* des. inf.) ter tonturas; fazer, dizer tontices.

TONTEIRA OU TONTICE, *s. f.* patetice, enfraquecimento do juizo por effeito de velhice, dito ou acção de velho decrepito.

TONTO, A, *adj.* (contrahido de *attonito*) que tem tonturas de cabeça, estonteado com somno, por vinho, aturdido por golpe na cabeça; apatetado por velhice.

TONTURA, *s. f.* vertigem. —*s* de cabeça.

TOPA, *s. f.* jogo pueril que se joga com um osso de quatro faces.

TOPADA, *s. f.* acto de topar com o pé. *Dar uma* —, (fig e famil.) obrar mal por fragilidade ou por inconsideração casual.

TOPAR, *v. n* (de *tocar*; e *pé*) propriamente significa dar de encontro com o pé; encontrar accidentalmente. — *com alguem*; — *com olhos*, reparar, parar com reflexão.

TOPAR, *v. a.* encontrar accidentalmente: — alguem. *Topei-o* na escada. *Homem que topa a tudo,* (fig. e famil.) o que aceita negocios bons e máos; que tem commercio com toda a qualidade de mulheres. —, em jogos de parar, aceitar a parada do ponto. *Topa* tudo.

TOPAZ. V. *Topazio.*

TOPAZ, *s. m.* (t Asiat.) christão mestiço de Malaca.

TOPAZIO, *s m.* (Lat. *topazion*, que os etymologistas derivam de *topazô*, buscar, indagar. Court de Gébelin o deriva do Chaldaico *the* artigo, e *paz, pads* ou *pats*, puro; em Egypcio *toube* ou *toubo* significa pureza) pedra preciosa transparente e brilhante de côr amarella.

TOPE, *s. m.* (de *topar*) choque, embate de dois corpos que se topam, *v. g.* — de duas bolas, no bilhar ou no jogo da bola; golpe de martello nas ferrarias; obice, obstaculo.

TOPE, *s. m.* (V. Topo) summidade. O — da gavea; — da mesa. — *de fita*, laço que se traz no chapeu ou as mulheres no toucado.

TOPETADA, *s. f* (de *topar*) cabeçada, marrada, encontrão. Dar uma —.

TOPETAR, *v. n.* (de *topo, topar*, em Angl.-Saxão, Inglez, *top* significa cimo, cume) marrar; (fig) montar, subir, elevar-se ao topo, cume.

TOPÉTE. *s. m.* (Fr. *toupet*) o cabello da parte dianteira da cabeça riçado.

TOPETEIRA. V. *Testeira.*

TOPETUDO, A, *adj.* que traz topéte.

TOPHACEO, A, *adj.* (Lat. *tophaceus*, de *tophus*, areia) (med) *Concreções* —, duras.

TOPIARIA. *s f.* (Lat. *topiaria*, de *topia, orum*, figuras recortadas na summidade de arvores) arte de fazer figuras de murta e outros arbustos em jardins

TÓPICO, A, *adj.* (Lat. *topicus*, do Gr. *topos*, lugar) (med.) que se applica sobre a parte. *Remedios* —*s*, que se applicam sobre as partes doentes, *v. g.* cataplasmas.

TÓPICO, *s. m.* (med.) remedio topico.

TOPINAMBA, *s. dos* 2 *g.* nome dado aos indigenas da America meridional.

TÔPO, *s. m.* (do Anglo-Saxão *top*, cimo) summidade, a parte a mais alta, remate. O

— do mastro, da mesa, do corredor. Os —s das vigias.

TÓPO, *s. m.* (de *topar*). V. *Choque, Encontro.*

TOPO, (geogr.) villa da ilha de S. Jocome e cabeça de um concelho do mesmo nome; 2,099 habitantes.

TÓPOGRAPHIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *topos*, lugar, e *graphia*) descripção das localidades de um territorio.

TOPOGRAPHICO, A, *adj.* que respeita á topographia.

TOPÓGRAPHO, *s. m.* o que faz discripção topographica.

TOQUE, *s. m.* (de *tocar*. V.) acção de tocar, contacto; « o — de suas mãos fez o milagre, » Vieira; som de instrumento musico, *v. g.* a — do sino, de clarins de caixa ou tambor. —, topade, embate. dar — o navio, tocar no fundo ou em baixos. —*s de pincel*, pinceladas que dá o pintor no painel. —, leve impulso « Ao — de qualquer peita dão com a justiça de avesso. » Arraes. « Dar um — de murmuração, » murmurar sem offender, sem escandalisar. —, (fig.) prova, ensaio, demonstração, *v. g* — da verdade, do entendimento *Pedra de* —, pedra dura em que se esfregam as peças de ouro ou prata cuja pureza se quer conhecer; (fig.) meio de avaliar, apreciar, *v. g.* — da sinceridade, da amizade, do amor. — *da mão de Deus*, trabalhos.

TOQUE EMBOQUE, *s. m.* jogo de bola com aro.

TOQUEIXO, *s. m.* (provavelmente contracção de *ata-queixo* ou de *touca*) (ant.) toucado antigo de mulher.

TOR, (geogr.) cidade da Arabia, sobre o golpho de Suez.

TORADO, A, *p. p.* de torar; *adj.* cortado, dividido em toros.

TORAL, *s. m.* (de *toro*) — *da lança*, o terço o mais forte d'ella. *O* — *da camisa*, o cabeção.

TORANJA. V. *Toronja.*

TORÃO, *s. m.* (do Fr. *toron*, eminencia) bolo de nozes, amendoas e mel.

TORAR, *v. a.* (*tora*, *ar* des. inf.) serrar a arvore em toros.

TORÇAL ou TORSAL, *s m.* (de *torcer*) cordão de varios fios de seda torcidos.

TORÇALADO, A, *adj.* ornado de torçaes.

TORÇÃO, *s m.* V. *Terçol* e *Torsão*

TORCATO (S.), (geogr.) villa de Portugal, situada a 3 leguas de Braga; 1,100 habitantes.

TORCEDOR, *s. m* instrumento ou pessoa que torce; arrocho, garrote; (fig.) — do coração, do entendimento, da justiça, cousa que faz desviar, *v. g* o amor é — da justiça. —, (fig.) cousa com que seduzimos, ou molestamos alguem para o dobrar ao nosso intento.

TORCEDURA, *s. f.* (des. *ura*) acção de torcer e effeito d'ella: — de membro, da perna, volta tortuosa que dá o rio. *Justiça sem* —, recta, sem desvio do direito caminho.

TORCELADO, A, *adj.* V. *Torçalado.*

TORCELLO, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, 2 leguas a NE. de Veneza; 9,000 habitantes.

TORCER, *v. a* (Lat. *Torquere*, p. p. *torsui*, sup. *tortum* ou *torsum*) fazer volver. — as ramas, as fibras de plantas; — os fios, a corda. —, desviar da linha recta. — um braço; — espada, virar-lhe o fio. — *caminho*, ir com rodeio, afastado da estrada direita. — *o passo*, voltar atrás; virar de caminho. — *as redeas ao cavallo*, para mudar de caminho. — *os olhos*, olhar vesgo; — a bocca. — *o focinho* ou *o rosto*, (fig e famil.) em signal de desapprovação, de aversão ou inveja. — *o rosto ao inimigo*, retirar-se d'elle — *alguem*, fazel-o desviar da justiça, do recto caminho. — *o sentido*, dar sentido violento aos textos. — *as leis*, dar-lhe sentido forçado, violento, fazer má applicação d'ellas — verdade da historia, altera la. — *a vinha*, dar volta á vara principal para que a seve fique nos primeiros olhos da vide. —, em sentido *n.* seguir, tomar direcção tortuosa. *Torce o rio*, dá voltas tortuosas « Homem de antes quebrar que —, » Sá Miranda, isto é, que nada é capaz de fazer ceder ou dobrar contra o seu dever ou convicção. — *á via deshonesta*, desviar-se do caminho da virtude. —SE, *v. r.* dobrar-se. — *a espada, o alfange*, não cortar, por ter o fio dobrado. « Em raizes os pés (da nympha) se vão *torcendo*. » Camões, Egloga 7. —, (fig.) deixar-se ganhar, *v. g.* — a peitas, a empenhos, a adulações, lisonjas.

TORCHADO. V. *Trochado.*

TORCIA, *s f.* (ant.) difficuldade, obstaculo, embaraço.

TORCICOLLO, *s. m.* volta tortuosa; gyro, rodeio; (fig.) ambiguidade de palavras.

TORCICOLLO, A, *adj.* que inclina a cabeça á banda, que tem o pescoço torto; (fig.) hypocrita.

TORCIDA, *s f.* (subst. da des. f. de *torcido*) fios de linho ou algodão torcidos para mechas de velas, candeias, etc.

TORCIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo forçado, violento. Applicar — as leis, os textos.

TORCIDO, A, *p. p.* de torcer; *adj.* tortuoso, volvido sobre si. Fio, ramo, braço —. *Caminho, rio* —, tortuoso, que dá voltas. *Escada* —, em caracol. *Olhos* —*s*, (fig.) os do invejoso. *Rosto* —, (fig.) de quem des-

approva, duvida. *Sentido* —, desviado. —, (fig.) apartado da rectidão, da justiça, da verdade. *Caminhos* —, tortuosos. — *do dever*, desviado por peita, seducção.

TORCILHÃO, *s. m.* colica que dá nas bestas.

TORCIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de torcer; estado da cousa torcida, torcedura.

TORCIONARIO, A, *adj.* acompanhado de torsão. *Dores* —*s*, que fazem torcer os membros.

TÓRCULO, *s. m* (Lat. *torculum*, prensa) pequena prensa; machina de lapidar, *v. g.* crystaes.

TORCY. (geogr.) villa de França, 4 leguas ao SE. de Dieppe; 600 habitantes.

TORDESILLAS, (geogr.) cidade de Hispanha, 7 leguas a SO de Valladolid; 4,000 habitantes.

TORDILHO, A, *adj.* cor de tordo. *Cavallo* com pello mesclado branco e preto.

TORDO, *s. m.* (Lat. *turdus*) ave vulgar de cor negra e branca.

TORGA, TORGÃA, *s. f.* V. *Urze*.

TORGAN, (geogr.) cidade da Prussia, 15 leguas a NE. de Marseburgo; 8,000 habitantes.

TORI, *s. m.* (t. Asiat.) um legume de que se faz a erna.

TORIBIOS, *s. m. pl.* contas de crystal que vêm da India.

TÓRIONDO. V. *Touriondo*.

TORJÓK, (geogr.) cidade da Russia, 17 leguas á NO. de Tver; 10,000 habitantes.

TORMA. V. *Turma*.

TORMENTA, *s. f.* (Fr. *tourmente*, do Lat. *tormentum*) grande agitação do mar com vento rijo, borrasca, tempestade; (fig.) trabalho perigoso; violenta agitação, tumulto, desordem. *Correr* —, atura-la, soffrê-la, aguantá-la sobre amarra, e não á vela. *Uma* — de guerras, de trabalhos, cuidados. —*s do estado*, revoluções.

TORMENTAR. V. *Atormentar*.

TORMENTATIVO. V. *Atormentador*.

TORMENTO, *s. m.* (Lat. *tormentum*) acção de atormentar, ou de ser atormentado; tratos, tortura, dor, pena, angustia, afflicção corporal, ou moral. — do animo *Pôr, metter á* —*s*, dar tratos. —, causa de tormento. « Teus desdenhosos olhos —*s* de minha alma. »

TORMENTORIO, A, *adj.* (des. *orio*), onde ha tormentas. O cabo —.

TORMENTOSO, A, *adj.* (des. *ório*) onde ha tormentas, tempestuoso, procelloso. Mares, costas —*s*. —, que causa tormentas. Os —*s* ventos. *Cuidados* —*s*, que atormentam.

TORMES, (geogr.) rio de Hispanha, sae dos montes de Gredos, e cae no Douro.

TORNA, *s. f.* (de *tornar*) compensação do excesso de valor de cousa recebida em troca de outra. —*s*, compensação em dinheiro que o herdeiro melhorado em partilha dá aos coherdeiros, para ficarem todos com igual quinhão

TORNADA, *s. f.* o acto de tornar ou de voltar para o lugar d'onde se sahio, regresso

TORNADA, *s f.* (de *torno*) liquido que corre da vasilha a que se tirou o torno ou bateque.

TORNADIÇO, A, *adj.* (des. *iço*, que denota habito) que deixou o amo ou senhor com quem vivia para ir servir outro; renegado, que mudou de religião.

TORNADO, A, *p. p.* de tornar; *adj.* voltado, convertido, *v g.* — ao lugar; — á fé. *Tinha* — *a si*, recobrado os sentidos. *As esperanças tinham-se* — *em fumo*, reduzido a fumo.

TORNADOURA, *s. f* instrumento de tanoeiro para torcer e cobrir arcos de vasilhas.

TORNAISE, V. *Tornez*. *Soldados* —*s*, tornezes, de Tours, em França.

TORNAMENTO, *s. m.* V. *Tornada*.

TORNAR, *v. n* (Lat. *torno, are*, de *tornus*, torno; Gr *tornoô*, tornear, trabalhar com a roda ao torno. D'aqui vem a accepção mais usual que tem em Portuguez, voltar) voltar, regressar ao lugar d'onde se sahio, *v. g.* ao porto; — de jornada. —, repetir, *v. g.* — a fazer, fazer de novo, outra vez. — *em* ou *a si*, recobrar os sentidos, o accôrdo; reavisar-se, reconhecer a culpa, o erro, cahir em si. — *sobre si*, reconhecer a culpa. — *por si*, (ant.) acudir por suas cousas. — *atrás*, regressar; (fig.) arrepender-se; voltar á religião abjurada. — *em proveito em damno*, converter-se. — *por alguem* ou *por alguma cousa*; acudir, sahir em sua defesa, *v. g.* — pelo credito, honra de alguem. — *por alguma cousa*, voltar atrás a buscar. —, *v. a.* restituir; dar torna, compensar o excesso de valor da cousa recebida em troca. *Tornou-lhe* tres moedas. —, dar tornas o herdeiro melhorado na partilha aos coherdeiros « Ás ondas *torna* ás ondas que tomou. » Camões, Lus. v. 22. « *Tornai-me* meu amor, se o levais, ventos. » Ferreira, Eleg. 7, restitui. —, responder a quem impugnou ou fez observações á cerca do que dissemos. —, imputar, *v. g.* — a culpa a outrem, — offensa, damno; — ahi, prover o magistrado, dar as providencias para punir o culpado. —, traduzir, verter, *v. g.* — do latim em portuguez —, mudar, transfigurar. Jove a *tornou* em loureiro. —, (t. de tanoeiro) dar volta aos arcos das vasilhas com a tornadoura. — *mão*, resistir. —SE, *v. r.* converter-se. *Tor-*

naram-se as esperanças em fumo. —, transformar-se. *v. g.* a nympha *tornou-se* em loureiro. —*se a sentar*, sentar-se outra vez. —*se a alguem*, recorrer a elle. — agastar-se, pegar com elle. —*se*, converter á crença, religião. — tem os *oo* mudos excepto no pres. indic. *tórno, as, a, tórnam*; no subj. *torne, es, e, tórnem*; e no imper. *tórna*

TORNASOL, *s. m.* (Fr. *tournesol*) gyrasol, planta.

TORNAVIAGEM, *s. f.* (comp.), volta ao porto d'onde se tinha antecedentemente partido.

TORNAVODA, *s. f.* segunda voda feita em casa de um dos sogros noivos.

TORNEADO, A, *p. p.* de tornear; *adj.* lavrado em torno, roliço, cercado, rodeado; *v. g.* terra — de agua; ilha — das nossas embarcações. A garganta — de um fio de perolas. « Barbacan — de uma grande cava. » Barros. Braços —*s*, bem contorneados. —, (fig.) feito com curiosidade, apurado. Estylo bem —. Versos. —*s*.

TORNEADOR, *s. m.* tornador, banco de quatro pés sobre que os segeiros trabalham as rodas grandes, instrumento com que os espingardeiros abrem as escorvas.

TORNEAR, *v. a.* (Lat. *torno, are*), lavrar ao torno, dár fórma, feição cylindrica e roliça; formar o estatuario os contornos do marmore; *v. g.* — o pescoço, os braços. A natureza lhe *torneou* os braços —, rodeiar, dar volta, andar em torno. O rio *tornéa* a cidade. A cava *tornéa* a praça. « E *torneando* a ilha, » dando volta, fazendo o circuito. *Torneámos* a ala esquerda do exercito inimigo, passámos por detrás da ala, envolvendo-o, fazendo o circuito.

TORNEARIA, *s. f.* (des. *ia*), rua onde ha torneiros de lavrar madeira.

TORNEIADOR, *s. m.* homem destro nos torneios.

TORNEIAR, *v. n.* fazer o jogo do torneio, exercitar-se em torneios. V. *Tornear*.

TORNEIO, *s. m.* (Fr. *tournois*, de *tourner*, dar voltas), combate simulado de muitos cavalleiros em quadrilhas, a cavallo com lança, ou a pé com espada.

TORNEIO ou TORNEO, *s. m.* feição roliça que dá o torneiro á madeira ou ao metal.

TORNEIRA, *s. f.* torno de pipa.

TORNEIRO, *s. m.* official que lavra ao torno alizando e fazendo roliço, páu, marfim, osso ou metal.

TORNEJA, *s. f.* o calço de pedra que se põe debaixo da roda do carro ou sege quando sobe por ladeira.

TORNEL, *s. m.* uma argola cravada em haste de metal, sobre a qual se revolve para todos os lados. *v. g. Tornéis* de ferro para a bomba da roda.

TORNENSES. V. *Tornezes*.

TORNEO. V. *Torneio*

TORNEZES, *s. m. pl.* (do Fr. *tournois*), moedas de D. Pedro I que valiam pouco mais de sete soldos. Meios —. — petites (do Fr.), cujo valor não se sabe ao certo.

TORNEYAR. V. *Torneiar*.

TORNILHEIRO, A, *adj. s.* (p. us.), que deserta do serviço militar para a casa paterna.

TORNILHO, *s. m.* castigo militar que se dá com duas espingardas atravessadas, uma sobre o pescoço, e a outra nas curvas das pernas, e apertadas com correias de sorte que façam curvar e dobrar o corpo com pena e molestia; torninho.

TORNINHO *s. m. diminut.* de torno, pequeno torno em que os ferreiros apertão as peças que querem limar.

TORNO, *s. m.* (Lat. *tornus*, roda de torneiro), engenho em que o torneiro lavra as peças; especie de prego roliço ou quadrado de páu, como os com que os sapateiros pregam os tacões; canudo com seu batoque ou rolha, o qual se embebe em uma abertura de pipa ou tonel, por onde corre ou sae o liquido contido na vasilha; (fig.) — d'agua, bico, d'onde sae espadana forte. —, volta. Fazem alguns —*s* á ilha. Em —, em redor, ao redor, em volta, em gyro; — da cidade. Por a vela em — de espada, cruza-la, manobra antiga nautica; por as vergas em — de espada, enfiar de pôpa á proa. Ésta de —. V. Bésta. —, torninho de ferreiro onde elles apertão com um parafuso as peças que querem limar.

TORNOZELO, *s. m.* (*torno*, e Gr. *ózos*, nó de arvore), cabeça do osso resaltada da perna de um e outro junto ao pé. Prezar-se de não ter —*s*, (phr. jocosa ant.), de bem feito, delicado. Homem de tres —*s*, mui rijos.

TORO, *s. m.* (Lat. *torus*). tronco da arvore limpo de rama; (fig.) o corpo do homem destroncados os membros.

TORO, *s. m.* (Lat. *torus*), leito.

TORO, (geogr.) cidade de Hispanha, 5 leguas e meia a NE. de Salamanca; habitantes.

TORONJA, *s. f.* arvore e fruta de especie media entre o limão e laranja, mais grossa e carnuda que esta.

TOROPETSE, (geogr.) cidade da Russia Europea, 60 leguas a SE. de Pskov; 12,000 habitantes.

TOROPI, (geogr.) rio do Brazil, na provincia de São Pedro do Rio Grande: vem dos campos da Vacaria e vai juntar-se com o rio Ibicui pela margem opposta junto da povoação da Forquilha.

TORPE, *adj.* (Lat. *torpidus*), (ant.), que causa torpor, que entorpece. « Os —*s* frios, » Camões, Lusiad., VI. « A longa velhice, — e tarda. » Eneid. Port., IX, 147.

TORPE, *adj dos* 2 *g.* (*turpis*, sujo, immundo), deshonesto, impudico, *v. g.* amor —, indecoroso, ignominioso. —*s* meios, palavras.

TORPEÇAR. V. *Tropeçar.*

TORPECER. V. *Entorpecer.*

TORPEÇO. V. *Tropeço.*

TORPEDO, *s. m.* (Lat.), peixe electrico, cujo toque entorpece.

TORPEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo torpe, com torpeza. Fugir —, com ignominia.

TORPEZA, *s. f.* (des. *eza*), fealdade; deshonestidade, *v. g.* — das acções, das palavras —, na phrase biblica, as partes pudendas da mulher. Revelar a —, conhecer a mulher carnalmente.

TORPIDADE, *s. f.* (Lat. *turpitudo, onis*), torpeza.

TÓRPIDO, A, *adj.* entorpecido.

TORPISSIMAMENTE, *adv. superlat.* de torpemente.

TORPISSIMO, A, *adj. superlat.* de torpe. Acções, palavras —*s.*

TORPOR, *s. m.* (Lat.), entorpecimento de membro; estado torpido de alguma parte do corpo.

TORQUEMADA, (hist.) primeiro inquizidor geral de Hispanha, nasceu em 1420, morreu em 1498

TORQUEZ, *s f.* (do Lat. *torqueo, ere*, torcer), especie de tenaz.

TORQUEZA. V. *Turqueza*

TORRA, *s. f.* (de *torrar*), acção de torrar; torrada.

TORRADA, *s. f.* (subst. da des. f. de *torrado*), fatia de pão torrada.

TORRADO, A, *p. p.* de torrar; *adj.* seccado ao sol, ou ligeiramente queimado. Zona —, torrida. Café —.

TORRANTEZ ou TERRANTEZ, *adj. dos* 2 *g* Uva —, de pelle muito delgada, e sujeita a apodrecer.

TORRÃO, *s. m.* (do Gr. *torêo*, volver, revolver), pequena porção de terra presa e separada da outra; (fig.) paiz, terra, região. — de assucar, pedaço de assucar crystallisado. Bom e fertil —, solo.

TORRÃO, (geogr.) povoação de Portugal, situada 7 leguas a SO. d'Evora, 1,380 habitantes. Ha outra povoação no de Penafiel e a 6 leguas do Porto; 1,200 habitantes. E patria de Bernardim Ribeiro, um dos melhores poetas portuguezes.

TORRAR, *v. a.* (Lat. *torreo, ere*, de *uro, ere*, queimar, e *torno*, volver), seccar muito ao sol, ou ao lume. O sol *torra* as espigas, as folhas; queimar levemente a superficie; *v. g.* — pão, café.

TORRE, *s. f.* (Lat. *turris*, Gr. *tursis*. O termo com ligeiras differenças de desinencia é commum aos dialectos do Celtico com a significação de torre, montão, cousa elevada. Creio que o radical é o Egypcio *tuon*, subir, alçar-se, e *djor*. forte), edificio fortificado e alto destinado a proteger os que a elle se acolhem dos ataques do inimigo, e para de lá lançarem contra os sitiadores armas de arremesso; hoje servem de prisão, ou armazens de armas; — de sinos, onde se suspendem os sinos em templos, ou igrejas. —, (fig.), fortaleza. « As —*s* de vosso animo. » Eufr. « As velivolas —*s*, » (loc. poet.), náus.

TORRE, (geogr.) ha com este nome em Portugal, perto de 20 povoações pela maior parte insignificantes: as que comtudo merecem alguma menção são as seguintes; 1.ª no concelho de Monção, a 9 leguas de Braga, 1,000 habitantes. 2.ª — *do Pinhão*, no de Villa-Real, 720 habitantes. 3.ª — *de Moncorvo* (V. Moncorvo). 4.ª — *de Dona Chama*, villa de Tras-os-Montes, cujo concelho encerra 3,000 habitantes, situada em uma elevada campina ao S. do Rio Tuela, e 4 leguas ao N. de Mirandella.

TORRE, (geogr.) serra da provincia do Ceará no Brazil, no termo da antiga villa de Mecejana.

TORRE D'AVILA, (geogr.) antiga villa da provincia da Bahia, no Brazil, 12 leguas ao NE da cidade capital da provincia.

TORRE, (geogr.) cidade d'Italia, nos Estados-Sardos; 4 leguas SO. de Pignerol; 2,2 0 habitantes.

TORRE E ESPADA (ordem da), (hist.) ordem militar portugueza, creada por D. Affonso V em 1459 para condecorar os cavalleiros, que fossem ás conquistas d'Africa. Cahida em desuso foi de novo instaurada em 1808 por D. João VI, então principe regente para premiar os militares não catholicos, que não podião usar as insignias das outras ordens. Na regencia de D. Pedro IV em 1833 foi de novo reformada esta ordem, que ficou intitulando: *antiga e muito nobre ordem da Torre e Espada do Valor Lealdade e Merito.* Hoje é a mais nobre e estimada do reino, e póde ser concedida a pessoas de todas as religiões e profissões.

TORREADO, A, *p. p.* de torrear; *adj.* munido, fortificado com torres. O muro —. A cidade —. *Elephante* —, que leva torre de madeira. « Italia vallada e — dos montes Alpes. » Barreiros, Corogr. *As penhas* —*s*, que tem a fórma de torres.

TORREDEITA, (geogr.) aldeia de Portugal,

situada a 1 legua e meia de Vizeu, 1,500 habitantes Corre-lhe junto o rio do mesmo nome, o qual entra na direita do Dão.

TORREANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a Lat. em *ens, tis*) que se eleva como torre. O — cume ás nuvens ergue. A — soberba. O — orgulho. *Cidade* —, cheia de edificios magestosos.

TORREÃO, *s. m. augment.* de torre, grande torre; (fig) — de nuvens, amontoadas.

TORREAR, *v. a.* (*torre, ar* des. inf.) fortificar, munir com torres, (fig) cercar encerrar em torno, fallando de terras, e montes altos —, *v. n.* alçar-se, mostrar-se elevado á maneira de torre. É só usado na poesia.

TORREAU vem na Monarch. Lusit. de Brandão. Moraes suppõe ser erro por *Torteau*, t. Fr., tortão. V. *Tortão.*

TORREFACTO, A, *adj.* (Lat. *torrefactus*) (pharm.) torrado

TORREIRA, *s f.* (de *torrar*) *A — do sol*, o tempo do dia em que o sol é mais ardente.

TORREJADO. V. *Torreado*

TORRELHA, *s. f.* nome de um jogo antigo, prohibido pela Ordenação Affonsina.

TORRENTE, *s m* e *f.* (Fr. *torrent*, do Lat. *torrens, tis*, s. *m.*) agua passageira que corre rapida sem alvo certo, e provem de chuvas abundantes ou do subito derretimento das neves. — *de chuva grossa*, enxurrada. —, (fig.) grande copia de cousas que correm umas após outras, *v. g.* uma — de sangue, de lagrimas, de luz; - de palavras, injurias, de males, infortunios, calamidades *O — dos dotores*, o maior numero d'elles, que seguem a mesma doutrina.

TORRES (Domingos Maximiano). (hist) poeta portuguez, fallecido em 1808. Foi um dos membros da academia da *Arcadia*, possuia a fundo o idioma patrio, que escreveu com a maior pureza, e as suas obras são modelos de correcção. Escreveu: *Eclogas Cançonetas* e outras poesias.

TORRES NOVAS, (geogr.) villa de Portugal, no districto de Santarem, donde dista 5 leguas a NE., e 2 ao N. do Tejo, junto ao rio Azinhaga e em lugar baixo: é cercada de muros e tem um forte castello com 11 torres; 4,600 habitantes.

TORRES-VEDRAS, (geogr.) antiga e notavel villa de Portugal, na districto de Lisboa, donde dista 7 leguas ao N. e a 2 da costa maritima, situada sobre o rio Sizandro, n'um terreno abundante em cereaes e vinho; 3,600 habitantes.

TORRESMO, *s m* (de *torrar*) a parte membranosa e torrada que fica da banha frita de porco.

TORREZINHA, *s. f. diminut.* de torre

TORRIDO, A, *adj.* (Lat. *torridus*) queimado. *Zona* —, que fica de um e outro lado do equador, exposta a um sol vertical.

TORRIJAS, *s f. pl.* fatias torradas embebidas em vinho e cobertas de ovos

TORRINHA, *s. f. diminut.* de torre.

TORRO. V. *Tarro.*

TORROADA, *s. f.* tiro, golpe com torrão; grande quantidade de torrões.

TORSÃO, *s. f.* (Lat. *tortio, onis*) acto de torcer, estado de cousa torcida; colica nui dolorosa de homem e das bestas.

TORSO, *s. m.* (Ital. *torso*, tronco de arvore cortado) esculptor, tronco de estatua.

TORSO, A, *adj.* torcido. *Columnas —s*, bronze ou pedra lavradas em espiral.

TORTA, *s. f.* (Fr. *tourte*) empada recheiada de pombos, carne, nata, fruta.

TORTÃO, *s. f.* (Fr. *tourteau*) (braz.) especie de arruela em fórma de torta.

TORTEAU (t. Fr.). V. *Tortão*

TORTEIRA, *s. f.* vaso de cobre em que se coze a torta.

TORTELOS, *adj. m.* (chul) que tem os olhos tortos.

TORTILHA, *s. f. diminut.* de torta, pequena torta.

TORTO, A, *adj.* (Lat *tortus*, de *torqueo, ere*, torcer) não direito, retorcido; que não olha direito, vesgo; (fig) não recto moralmente. *A — e a direito*, (phr. fam) sem attender ao que é justo.

TÓRTO, *s. m.* (Fr. *tort*, injuria), (ant.), injuria, semrazão. Receber —. Ser preso a —, sem justo motivo. Satisfazer damnos e —*s*.

TORTO, (geogr.) rio de Portugal, na provincia de Traz os-Montes que entra na direita do Tua, meia legua acima de Mirandella. Há outro na Beira-Alta que desagua no Douro, abaixo do Pinhão, com 9 leguas de curso, tambem se lhe chama Coura.

TÓRTOS, *s. m. pl.* dôres violentas de barriga que sobrevem ás recem-paridas.

TORTUAL, *s m.* barra de madeira que se mette no olho do fuso do lagar, para o fazer volver.

TORTULHO, *s. m.* cogumelo; mólho de tripas atadas para vender; (fig) pessoa baixa e gorda desairosa.

TORTUOSIDADE, *s. f.* o lançamento tortuoso, tortura, *v. g.* do ramo da arvore

TORTUSO, A, *adj.* (Lat. *tortuosus*), que dá voltas, torcido. Caminho —. Rio —, serpeante. (fig) Meios —, não conformes á justiça, á probidade

TORTURA, *s. f.* inflexão, voltas, desvio da linha recta; (fig.) desvio da rectidão moral. — da bocca; — dos olhos. Fazer, causar — a alguem, incommodo, leve injuria.

TORVA, *s. f.* (ant.) V. *Estorvo, Impedimento.*

TORVAÇÃO, *s. f.* (Lat. *turbatio, onis*), perturbação do animo causada por medo, susto ou ira; susto. Pl. *Torvações.*

TORVADO, A, *p. p.* de torvar; *adj.* perturbado, assustado.

TORVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), torvação, inquietação, com os olhos torvos.

TORVAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), torvação, perturbação, desassocego.

TORVAR, *v. a.* (Lat. *turbo, are*, perturbar), perturbar, *v. g.* — os sentidos, a razão.

TORVELINHO, *s. m.* (do Lat. *turbo, onis*, Fr. *tourbillon*), remoinho causado, *v. g.* por ventos encontrados.

TORVISCO. V. *Trovisco.*

TORVO, A, *adj.* (Lat. *torvus*, de *rate*, negro, fero, hediondo), terrivel, iracundo, que infunde terror. O — gesto, catadura. A — face do tyranno. Olhar com —*s* olhos.

TORVO, *s. m.* (ant.) V. *Estorvo.*

TORVALINHO. V. *Torvelinho.*

TOSA, *s. f.* (do Lat. *tosus*, espancado), (t. vulgar). Dar uma — a alguem, quantidade de pancadas, páoladas.

TOSADO, A, *p. p.* de tosar; *adj.* aparado a felpa, roido.

TOSADOR, *s. m.* o que tosa pannos de lã

TOSADURA *s. f.* o acto de tosar; o trabalho feito pelo tosador.

TOSÃO, *s. m.* (Fr. *toison*), vello de carneiro. O — de ouro, insignia de uma ordem de cavallaria de Hispanha e Austria.

TOSÃO, *adj. m.* (do precedente), (ant.) tosquiado.

TOSAR, *v. a.* (Ital. *tosare*, Fr. ant. *touzer*, do Lat. *tondo, ere, onsum*), aparar a felpa do estoffo de lã; (fig.) roer, cortar rente. *Tosa* a ovelha o prado — a murta, aparar por igual.

TOSCAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), em estado tosco, sem lavor, grosseiramente, sem adorno.

TOSCANEJAR, *v. n.* (do Lat. *oscito, are*, ter abrimentos de bocca), estar cahindo com somno, abrindo a bocca e cerrando os olhos

TOSCANO, A, *adj.* da Toscana. Ordem —.

TOSCANO (Thome), (hist.) escriptor portuguez do principio do seculo XVII, e natural da cidade de Evora. Escreveu: *Parallelos de principes e varões illustres*

TOSCO, A, *adj.* (talvez do Ital. *tosco*, toscano, da ordem de architectura toscana), não lavrado, bruto, rude, como sahio das mãos da natureza. Obra —, grosseira, mal feita. Engenho —, sem cultura.

TOSQUENEJAR. V. *Toscanejar.*

TOSQUIA, *s. f.* (des. *ia*), acção de tosquiar os carneiros, ovelhas, e outros animais. Fazer a —, (fig.) chulo, censurar, criticar.

TOSQUIADO, A, *p. p.* de tosquiar; *adj.* cortado rente aparado. « Ir por lã e sahir —. » Adagio.

TOSQUIADOR, *s. m.* o que tosquia animaes, arvores, ou arbustos.

TOSQUIAR, *v. a.* (de *tosão*, e Lat. *seco, are*, cortar), aparar, cortar rente o pello dos carneiros, das ovelhas; *v. g.* — bestas, o cabello. — arvores, murta, arbustos. —, (fig.) despojar com violencia, por meios illictos; — o povo, com impostos, exacções. « Ao — achas dono, nas pressas não te conhecem, » adagio, isto é, quando alguem tem fazenda, *v. g.* a lã do seu rebanho, acha dono, senhor que vem exgir pagamento ou serviço; quando está em aperto, todos fogem do miseravel. « Depois de rapar, não ha que —, » adagio.

TOSSE, *s. f.* (Lat. *tassis*, que parece ser voz imitativa do som que faz quem tosse), movimento convulsivo para lançar dos bronchios ou do bofe escarros, ou mucco. — secca, em que não ha expectoração. « D'alli vem a — ao gato, » (loc. proverbial), causa de queixa.

TOSSE, *s. f.* (do Fr. ant. *toussere*, torcer), (ant. e obsol.), dissimulação, disfarce, projecto encoberto de engano.

TOSSEGOSO, A, *adj.* doente de tosse.

TOSSEZINHA, *s. f. diminut.* de tosse, tosse pouco violenta.

TOSSIDO, *s. m.* (ant.), mostra de querer dizer ou fazer alguma cousa, dando sinal com tosse.

TOSSIGOSO, A, *adj.* doente de tosse.

TOSSINHA, *s. f. diminut.* de tosse, tosse pouco violenta.

TOSSIR, *v. n.* (Lat. *tussire*), fazer esforço para expectorar, soffrer tosse. P. p. de tossido.

TOSTA, *s. f.* (do Lat. *tostus*, torrado), fatia de pão torrado, torrada.

TOSTADO, A, *p. p.* de tostar; *adj.* levemente queimado; de côr adusta. *v. g.* Páos —*s* Leitão bem —. Rosto —.

TOSTADURA, *s. f.* (des. *ura*), o acto de tostar ou torrar.

TOSTÃO, *s. m.* (ant.) TESTÃO (do Ital. *testone, testa*), moeda de prata de Portugal que vale 100 réis

TOSTÃOZINHO, *s. m. diminut.* de tostão. « Vai por baixo e corta à sedella, que lhe pescou os *tostõezinhos* » Vieira, Arte de furtar.

TOSTAR, *v. a.* (do Lat. *tostus*, torrado), torrar queimar levemente, *v. g.* no forno « Os Barbaros *tostão* páos agudos com que fazem tiros. » Barros, dar côr adusta. « O sol *tosta* o carão. » —*se* queimar-se.

TOSTAR, *v. a.* (do Ingl. *to toast*, fazer brindes), (t. moderno), escusado e inadmissivel, brindar, fazer brindes.

TOSTE, *adj. dos* 2 *g.* e *adj.* (Fr. ant. *tost*, hoje *tôt*). (ant.), breve, prompto.

TOTE. *adv.* (do precedente), ant.), depressa, em breve.

TOSTE, *s. f.* (Larramendi diz que é termo vasconço *tostac*), banco da galé onde vão aferrolhados os forçados. « As —*s* vinham atochadas « Barros, 1, 5, 3.

TOSTEMENTE, *adv.* (V. Toste), (ant.), depressa.

TOSTO, *adv.* V. *Toste.*

TOTAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *totalis*), de todas as partes que formam um todo. *v. g.* A ruina — do edificio; — do commercio

TOTAL, *s. m.* (do precedente), a somma total, a totalidade

TOTALIDADE, *s. f.* o aggregado de todas as partes que formam um todo, de todas as quantidades integrantes de um numero.

TOTALISSIMAMENTE, *adv. superl.* improprio de totalmente.

TOTALISSIMO, A, *adj. superl.* improprio de total.

TOTALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), inteiramente, de todo.

TOUÇA, *s. f.* (talvez do Fr. ant. *tasser*, crescer, ou *tasson*, estaca), o pé do castanheiro d'onde sahem as varas de que se fazem arcos, o pé da canna de assucar.

TOUCA, *s. f* (do Pers. *tachia*, carapuça) adorno de cabeça usado pelas freiras, viuvas e as mulheres em geral, feito de lençaria; especie de turbante usado pelos antigos sacerdotes e hoje pelos Turcos, Mouros Asiaticos; (ant.) rebuço que os homens traziam antigamente para não serem conhecidos.

TOUCADO, A, *p. p.* de toucar; *adj.* concertado o cabello, adornado de touca. « O feio monstro d'aspides —. » Bocage.

TOUCADO, *s. m.* ornato e penteado de cabeça das mulheres.

TOUCADOR, *s. m.* traste com espelho e apparelhos de toucar; quarto onde se touca e concerta o cabello; lenço, ou toucado que as mulheres põem na cabeça para conservar o cabello com algum concerto na cama.

TOUCAN, *s. m.* e TUCANA, *s. f.* ave do Brazil do tamanho de um pombo; nome de uma constellação austral.

TOUCAR, *v. a.* (*touca*, *ar* des. inf.) concertar o cabello; pôr touca ou toucado, usar por toucado. « Elle *toucava* grandes trunfas ou coifas. » Couto.

Hoje só se diz de quem concerta o cabello de mulher ou lhe põe toucado.

TOUCAR-SE, *v. r.* pôr toucado a si proprio.

TOUCEIRA, *s. f.* grande touça, pé de arvore ou de canna d'onde nascem vergonteas ou ramos.

TOUCINHEIRO, A, *s.*, pessoa que vende toucinho.

TOUCINHO, *s. m.* (Cast. *tocino*. Nem Bluteau, nem Moraes dão a origem d'este vocabulo. Creio que vem do Lat. *cutis*, pelle, e *suinus*, de porco pegada á pelle). — *do ceu*, especie de doce delicado. —*s*, (fort.) sacos cheios de terra.

TOUGA. V. *Touca.*

TOUGUE, *s. m.* (do Arab. *toukhe*, bandeira, pendão) bandeira ou estandarte que um alferes leva diante do gran-senhor, quando sáe a cavallo. Tambem os baxás e sangiacos são distinguidos por estas bandeiras. *Baxa de tres —s*, que vulgarmente vertemos *de tres caudas.*

TOUPEIRA, *s f.* (Lat. *talpa*, Fr. *taupe*, do Gr. *thalpô*, fossar) animal pequeno de quatro pés, cujos olhos apenas se distinguem; vive debaixo da terra, que excava com a maior facilidade; (fig.) homem cego de intelligencia, ou de mui curta intelligencia.

TOUQUINHA, *s. f. diminut.* de touca.

TOURA, *s. f.* (Lat. *taura*) vacca esteril.

TOURA, *s. f.* (do Hebr. *tourá*. lei) (ant.) Pentateucho sobre o qual se tomava o juramento aos Judeus tolerados em Portugal. Em Hespanha, familia judenga, certo tributo imposto aos Judeus, tourinhas.

TOURAL, *s. m.* lugar onde o coelho do mato costuma estercar, é onde se lhe faz espera.

TOURÃO, *s m* sacarrabo, bicho que come as gallinhas

TOURARIAS, *s. f. pl.* (famil.) desordens, estrondos, estraladas. *Fazer* —, cousas de estrondo.

TOUREADO, A, *p. p.* de tourear; *adj.* investido no corro ou praça de touros (fig.) investido, mettido a bulha.

TOUREADOR, *s m.* o que tourêa, corre touros, a cavallo ou a pé, que os agarrocha e mata.

TOUREAR, *v n.* (*touro*, *ar* des. inf.) combater o touro no corro, agarrochâ-lo, fazer-lhe sortes; (fig.) endoudecer.

TOUREAR, *v. a* — *alguem*, (fig.) investir, dar investida a alguem.

TOUREIRO, *s. m* o que guia e tange os touros; toureador

TOUREJÃO, *s. m.* torno de pao da roda de carreta.

TOUREJAR. V. *Tourear.*

TOURIL, *s. m.* curral de gado vaccum.

TOURINHAS, *s f. pl.* jogo em que se toureavam novilhas mansas; arremedo d'este jogo com touros fingidos feitos de canastras.

TOURINHAS, *s. f. pl.* (V. Toura, livro da lei judaica) (ant.) livros destacados do Pentateucho.

TOURINHO, *s. m. diminut.* de touro, novilho, pequeno touro.

TOURIONDO, A, *adj.* que anda com os touros na brama ou no cio. Vacca novilha —.

TOURO, *s. m.* (Lat. *taurus*, Gr. *taûros*, Chald. *thor*. Em Egypcio *ehe* corresponde ao Lat. *bos*, boi ou vacca; é feminino, e leva o artigo *ti* a, *tiehe*, e *ra*, productor, masculo ou *touro)* boi novo, não capado. —*s*, espectaculo barbaro commum em Hespanha e em Portugal, em que se combatem touros a cavallo e a pé em corro ou praça, assanhando-os com garrochas, e de ordinario acabando por serem mortos por toureador a pé á espada. *Lançar a capa* —, (fig.) deixar tudo para se salvar, como faz o capinha fugindo do touro. *Ver-se nos cornos do* —, (fig.) em grande perigo ou aperto.

TOUSAÇOM. V. *Taixação* ou *Taxação*.

TOUSAR. V. *Taxar*.

TOUTA, *s. f* V. *Toutiço*.

TOUTEADOR, TOUTEAR vem na ultima edição de Moraes entre os vocabulos ajuntados pelo editor. São erros manifestos por *tonteador* ou *tontear*, copiados de Bento Pereira.

TOUTIÇADA, *s. f.* pancada no toutiço.

TOUTIÇO, *s. m.* (Lat. *occipitium*) a parte posterior e inferior da cabeça.

TOUTINAS, erro, por Tontinas. V. *Doudivanas*.

TOUTINEGRA, *s. f.* (do Fr. *tête*, cabeça) ave maior que o pintasilgo; tem a cabeça negra, o alto do pescoço cinzento e o corpo pardo com pennas negras.

TOUTIVANANAS, erro, por Toutivanas. V. *Doudivanas*.

TOXICO, *s. m.* (Lat. *toxicum*, veneno, do Gr. *tóxon*, arco de atirar frechas) veneno, peçonha; *adj.* que encerra veneno, venenoso.

TRABAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *trabalis*, de *trabs*, trave) *Prego* —, de pregar traves, grande e grosso.

TRABALHADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com trabalho, laboriosamente.

TRABALHADEIRA, *adj.* ou *s. f.* mulher laboriosa, amiga de trabalhar.

TRABALHADO, A, *p. p.* de trabalhar; *adj.* que empregou esforço; obrado com arte, feito com esforço, diligencia; cansado, afadigado: posto em trabalho, afflicto, *v. g.* — de doenças, da guerra, de necessidades. Gente — da fome e frio. *Vida* —, cheia de trabalhos, angustias. O cerebro — de aturadas meditações; — o coração de sobresaltos.

TRABALHADOR, *s. m.* obreiro, ganhão; *adj.* dado ao trabalho, laborioso. Gente *trabalhadora*.

TRABALHAR, *v. n.* (ridiculas são as etymologias que os lexicographos tem dado d'este verbo; uns o derivam do Gr. *thlibô*, comprimir, apertar, Lat. *tero*, furar, romper; outros de *trabs*, trave. Creio que vem do Lat *terra*, e *laboro*, *are*, lavrar, ou de *tribulare*, malhar o trigo; (fig.) opprimir, vexar; de *tribula*, carroça com que os antigos Romanos calcavam o trigo na eira) empregar as forças corporeas na execução de obra, exercicio, lavor da agricultura, das artes, *v. g.* lavrando, semeando, colhendo, cavando, serrando e preparando madeira, lavrando os metaes, etc.; applicar as faculdades intellectuaes á execução de obras do engenho. — por conseguir; — em corromper. Os antigos supprimiam muitas vezes as preposições, dizendo: « *Trabalhei* exprimir. » Mousinho. « *Trabalha* corromper o bom, » Ulis. « *Trabalhei* de mostrar, » Barros. —, lidar. — *o navio na tormenta*, jogar de popa á proa, ou de um ao outro bordo.

TRABALHAR, *v. a* lavrar, por em obra, *v. g.* — os metaes. — *o cavallo*, fazê-lo manejar. *alguem*, dar em que entender. —, (fig.) diligenciar, precurar. —SE, *v. r.* (ant) dar-se trabalho por conseguir alguma cousa. « Me *trabalhasse* logo de ajuntar e escrever os feitos. » Barros. « Atormentar-se, e —*se* pola partida. » Costa Terenc.

TRABALHO, *s. m.* (Fr. *travail*) exercicio corporeo, rustico ou mechanico; (fig.) obra, fructo d'este exercicio: — do entendimento. —, (fig.) a difficuldade, o incommodo do esforço corporeo; cousa que incommoda, afflige o corpo ou o espirito. Não perdoei —, ou não poupei o —. — *do parto*, as dôres da mulher no acto de parir.

TRABALHOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com trabalho, com difficuldade.

TRABALHOSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de trabalhosamente.

TRABALHOSISSIMO, A, *adj. superl.* de trabalhoso.

TRABALHOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que dá trabalho, cansativo, molesto. Exercicio —. Vida —. —, em que ha trabalhos: tempos —*s*. *Homem* — *de condição*, forte, aspero, difficil. *Annos* —, os da velhice, cheios de incommodos. « A fortaleza estava muito —, e tinha todos os dias grandes rebates, e assaltos do inimigo. » Couto.

TRABEA, *s. f.* e TRABEO, *s. m.* (Lat. *trabea*) roupa ou toga romana, usada pelos consules e augures.

TRABOLHAR, (ant.) V. *Trabalhar*.

TRABUCADO, A, *p. p.* de trabucar; *adj.* ba-

tido com trabuco; trabalhado muito e com estrondo.

TRABUCADOR, *s. m.* o que trabuca, lidador, trabalhador; *adj.* que trabuca.

TRABUCAR, *v. a.* (*trabuco, ar* des. inf.) bater com o trabuco; em sentido abs., trabalhar muito e com estrondo. — *uma embarcação*, faze-la voltar.

TRABUCO, *s. m.* (voz imitativa) machina bellica antiga com que se lançavam pedras contra as praças.

TRABUQUETE, *s. m. diminut.* de trabuco.

TRABUZANA, *s. f* (chul.) tormenta.

TRACA-ARTERIA. V. *Trachea.*

TRAÇA, *s. f.* (do Gr. *trox*, verme) bicho que roe a roupa, o papel, os livros.

TRAÇA, *s. f.* (de *traçar*, delinear) planta rascunho, plano. *As —s*, rasto, vestigios. —, (fig.) meio, industria. « Deu — como se tomaria a fortaleza. » A esta —. » d'este modo, neste gosto, neste estylo. Arraes.

TRAÇADO, A, *p. p.* de traçar; *adj.* debuxado, delineado, projectado; roido da traça.

TRAÇADO, é usual por *terçado*, *s.*; p. p. de *terçar*, a capa.

TRAÇADOR, *s. m.* o que traça, debuxa, projecta; *adj* que traça, machina, *v. g.* — de mortes, enganos.

TRACALHAZ. V. *Tracanaz.*

TRACANAZ, *s. m.* (do Gr. *trógô*, comer, roer) pedaço, *v. g.* um — de pão.

TRAÇÃO, *s. m. augment.* (ant.) de traço. — *do rosto*, fórma, perfil.

TRAÇÃO, *s. m.* (ant.) pedaço, *v. g.* — da haste de lança.

TRAÇAR, *v. a.* (Fr. *tracer* do Lat. *traho, ere*, tirar, puxar), delinear, dar traços, *v. g.* — debuxo, planta, obra, edificio. — um ardil na guerra, a ruina de outrem, projectar. — a capa, tomar-lhe as pontas debaixo do braço, ou envolver nella o braço e cobrir o peito.

TRAÇAR, *v. a.* (de *traça*, bicho), roer como a traça; (fig.) « cuidados que *traçam* a alma surdamente, » atormentam.

TRACÇÃO, *s. f* (Fr. *traction*), (t. de mech.), acção da força motriz pela qual um corpo é attrahido para o ponto onde reside a potencia. Linha de —.

TRACHEA, *s. f.* (o *ch* sôa *k*: Lat. do Gr. *trakhys*, aspero), (t. anat.), canal cartilaginoso que conduz do larynx aos bronchios e bofe.

TRACHEOTOMIA, *s. f.* (*trachea*, e Gr. *temnô*, cortar), (t. cir.), incisão da trachea.

TRACHOMO, *s. m.* (mesmo rad. que Trachea), (t. cir.), aspereza dentro das pestanas como grãos de milho.

TRACILHADO. V. *Entrezilhado.*

TRACIO. V. *Thracio.*

TRACISTA, *s. dos 2 g.* (des. *ista*), pessoa que dá traços, que machina, inventor de alvitres para conseguir alguma cousa.

TRAÇO, *s. m.* (do Lat. *traho, ere*, levar, conduzir), linha traçada com a penna, lapis ou pincel. *v. g.* —*s* do desenho, da penna. —, (fig.) (ant.), modo, uso, costume.

TRAÇOM, (ant.), V. *Tracção.*

TRAÇOO. Duarte Nunes de Leão o traz por *Treçó.*

TRACTADO. V. *Tratado.*

TRACTAR, *v. a.* (Lat. *tractare*.) V. *Tratar.*

TRACTAVEL. V. *Tratavel.*

TRACTO, *s. m.* (Lat. *tractus*), região, espaço de terreno. — do tempo, decurso — de missa, uma parte d'ella. V. *Trato.*

TRACTORIO, A. *adj.* (des. *ório*), de tracção. *v. g.* Linha —.

TRADEADO, A, *p. p.* tradear; *adj.* furado com trado.

TRADEAR, *v. a.* (*trado, ar* des. inf.), furar com trado.

TRADIÇÃO, (Lat. *traditio, onis*), noticia de facto, transmittida oralmente ou por escripto; entrega, acto de entregar.

TRADO, *s. m.* (do Lat *terede*, verme que roe e fura a madeira, de *tero, ere*, furar, verrumão de carpinteiro; o buraco feito com o trado.

TRADUCÇÃO, *s. f* (Lat. *traductio, onis*), versão de uma linguagem em outra; a obra traduzida.

SYN. comp. *Traducção, versão.* De ambos estes modos se traslada d'uma lingua para outra, porem a *versão* é mais litteral, mais limitada aos giros proprios da lingua original, e mais sujeita em seus meios ás regras da construcção analytica; a *traducção* refere-se mais particularmente ao fundo dos pensamentos, com mais attenção a presenta-los debaixo da fórma que melhor convem em a nova lingua, e mais esmerada nas expressões, phrases e idiotismos d'esta. A arte de *traduzir* suppõe a de *vertir*. A *versão* deve ser fiel e clara, conservando alguns vestigios da lingua original; a *traducção* deve ter mais facilidade, mais correcção, e o tom proprio da materia de que se trata, em completar conformidade com a indole do novo idioma. Para fazer uma *versão* exacta é necessario saber a significação das palavras da lingua que se *verte* a outra; para fazer uma boa *traducção* é necessario saber a fundo a indole das duas linguas.

TRADUCTOR, A, *s.* pessoa que traduz, verte de uma lingua em outra.

TRADUZIDO, A, *p. p.* de traduzir; *adj.* vertido de uma lingua em outra.

TRADUZIDOR. V. *Traductor.*

TRADUZIR, *v. a.* (Lat. *traduco, ere, tra* por *trans*, alem, e *duco, ere*, levar), verter as palavras de uma lingua em outra; (ant.), transferir, levar. « — á brandura os animos ferozes. » Arraes.

TRAER, (ant.), V. *Trahir, Trazer.*

TRÁFAGO. V. *Tráfego.*

TRAFEGAR, *v. n.* V. *Trasfegar, Lidar.*

TRÁFEGO, *s m.* (Fr. *trafic.* V. Tráfico), trato mercantil, negociar e particularmente com terras estrangeiras; trato e conversação dos homens; lida, trabalho, *v. g.* « o — da ponte. » Vieira.

TRAFEGUEAR, *v. n.* traficar.

TRAFEGUEIRO, *s m.* erro, por trasfogueiro.

TRAFICANCIA, *s. f.* trato do traficante; (t. fam.), negocio fraudulento.

TRAFICANTE, *s. m.* negociante, o que tem trato mercantil; (fam.), homem frauduloso

TRAFICAR, *v. n.* (*trafico, ar* des. inf), negociar, chatinar, ter trato mercantil; fazer traficancias, fraudes em commercio.

TRÁFICO, *s. m.* (Fr. *trafic*, do Lat. *trans*, alem, e *efficio, ere*, fazer, conseguir), trato mercantil, negocio.

TRAFOGUEIRO. V. *Trasfogueiro.*

TRAGANLIM, *s. m.* fructo de palmeiras sylvestres.

TRAGACANTHO, *s. m* (Lat. *tragacantha*). V. *Alquitira.*

TRAGADEIRO, *s. m.* V. *Esophago*

TRAGADO, A, *p. p.* de tragar; *adj.* engulido, devorado, (fig.) — das ondas, submergido.

TRAGADOR, A, *adj. s.* o que traga, devora. O tempo — das cousas, que as consome, destroe. Fogo, incendio, chamas, ondas —*s.*

TRAGAMALHO, *s. m.* imposto que pagam os pescadores de Lisboa.

TRAGAMENTO, *s. m* (*mento* suff.), acção de tragar.

TRAGAR, *v. a.* (do Gr. *trógô*, comer, devorar), engulir sem mastigar, devorar; (fig.) consumir. *v. g.* O fogo *traga* tudo. As ondas *tragárum* a invencivel armada. —, (fig.) soffrer em silencio, levar com paciencia; — o fel das tribulações, as armaguras dos trabalhos.

TRAGE. V. *Traje.*

TRAGEDIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *tragos*, bode, e *ódè*, canto, porque primitivamente um bode ou um cabrito era o premio do poeta tragico), drama serio e pathetico, que tem de ordinario desfecho funesto, que excita terror ou compaixão; (fig) successo funesto. *v. g.* A — da sua vida, série de successos infaustos.

TRAGER, (ant.) V. *Trazer.*

TRAGICAMENTE, *adv. mente* suff.), de modo tragico.

TRAGICO, A, *adj.* que respeita á tragedia; funesto. *v. g.* Caso, successo —. Poeta —, compositor de tragedias Homem —, (p us.), a quem succedeu cousa triste; funesta.

TRAGICOMEDIA, *s. f.* drama meio tragico, e meio comico; tragedia entremiada de scenas comicas.

TRAGICOMICO, A, *adj.* tragico entremiado de scenas comicas. Actor, drama *tragicomico.*

TRAGIDO, A, *p. p.* de trazer; (obsol.) V. *Trazido.*

TRAGIMENTO, *s. m.* o acto de trazer, *v. g.* o — de armas, procedimento.

TRAGO, *s. m.* (de *tragar*), o que se bebe de um gole ou golpe; *v. g* *Beber a —s.* —, (fig) angustia. *O — da morte*, o acto de a padecer, de expirar.

TRAGUAR, (ant.) V. *Tragar.*

TRAGUINHO e TRAGUITO, *s. m. diminut* de trago, pequeno gole.

TRAHIDO, A, *p. p.* de trahir; *adj.* atraiçoado.

TRAHIR, *v. a.* (Fr. *trahir*, do Lat. *tradere*, de *trans*, alem, e *ire*, ir), atraiçoar, entregar aleivosamente ao inimigo. O sentido rigoroso é fugir para o inimigo.

TRAIÇÃO, *s. f.* (Fr *trahison*), perfidia, entrega aleivosa, quebra aleivosa da fé prometida e empenhada. A —, atraiçoadamente. Matar á —.

TRAIDO. V. *Trahido.*

TRAIDOR, A, *s.* o que fez traição, que trahio, atraiçoou.

TRAIDOR, A, *adj.* que atraiçoou. O— pensamento.

TRAIMENTO, *s. m.* V *Traição.*

TRAIR. V. *Trahir.*

TRAITA, *s. f.* (do Fr. *trait*, arremesso) abalada: — da caça.

TRAITE, *s. m* (mesmo rad. que o precedente) golpe de cardar lã ou pannos Dois —*s* de cardos.

TRAJADO, A, *p. p.* de trajar; *adj.* vestido, *v. g.* — á franceza.

TRAJAR, *v. a.* (talvez do Fr *targer*, cobrir-se de tarja ou broquel) vestir certos estoffos, *v. g.* — sedas. - -, *v. n.* e —se *v. r.* trazer certo vestido ou certas roupas, — *á franceza*, á moda.

TRAJE ou TRAJO, *s. m.* o vestido que alguem traz habitualmente, ou proprio de alguma profissão, *v. g.* em — de marujo, de brahmane. Trajos caseiros.

TRAJECTO, *s. m* (Lat. *trajectus*, de *trajicio, ere*) passagem atravessando porto, rio ou de costa a costa

TRALHA, *s. f.* ou TRALHO, *s. m.* (do Fr. *traille*) malha. Rede de —*s* muito miudas.

Escapar pela — da rede, adagio, difficilmente.

TRALHADO, vem no Elucidario por Traslado.

TRALHADO, A, *p. p.* de tralhar; *adj.* pôr a tralha á rede.

TRALHÃO. V. T*aralhão.*

TRALHAR, *v. a. tralha, ar* des. inf.) por a tralha á rede, ou a corda que faz a tralha.

TRALLAÇÃO. V. T*rasladação.*

TRÃ, abreviatura antiga de TERRA.

TRAMA, *s. f.* (Lat. *trama*) o fio com que se tece o panno, e anda na lançadeira por entre os fios da ordidura; tecido, textura; (fig.) tramoia, enredo —, seda mais grosseira que os fabricantes de meias de seda misturam com a melhor ou com o estambre. — *de peste.* Duarte Nunes de Leão diz que é termo de origem portugueza e Moraes verte inchaço, e cita Lopes, Chron. de D. João, Eufr. e Camões. E' corrupção do Lat. *struma*, alporca, escrofula.

TRAMADO, A, *p.p.* de tramar; *adj.* tecido. Engano —. Tinha — enganos.

TRAMADOR, *s. m.* o que trama, tece: — de enganos, de intrigas.

TRAMBOLHADA, *s. f.* (*trambolho*, des. *ada*) ramal: « e ao pescoço traziam um grande — de concnas vermelhas do tamanho de cascas de ostras. » Mendes Pinto, cap. 73.

TRAMBOLHÃO, *s. m.* (*trambolho*, des. *ão*, denotando o som do baque) quéda com ruido, tombo. Deu um —. *Andar aos trambões*, aos tombos, rolando.

TRAMBOLHO, *s. m.* (do Fr. *tronc*, tronco, e *bloc*, cepo) cepo que se ata a animaes domesticos para que não se afastem muito da casa; ramal, *v. g.* — de chaves, enfiada d'ellas que se trazem á cinta.

TRAMELA. V. T*acamela.*

TRAMELAGA. V. T*remelga.*

TRAMOÇADA, *s. f.* quantidade de tramoços.

TRAMOÇO. V. T*remoço.*

TRAMOIA, *s. f.* (de *trama*) trama, enredo, ardil doloso; certa renda de ponto largo. —*s de theatro*, machinas.

TRAMOLHADA, *s. f.* por *terra molhado, trã* escripto em abreviatura, por *terra.*

TRAMONTANA, *s. f.* (do Ital.) o vento, e o rumo do norte. *Perder a* —, o norte, o governo, o rumo; metaphora tirada da agulha de marear que aponta o norte

TRAMONTANO. V. T*rasmontano.*

TRAMONTAR, *v. n.* (*tra* por *trans*, e *monte*) pôr-se atrás dos montes. « Ao — do sol.»

TRAMOSEIRO. V. T*remoceiro.*

TRAMPA, *s. f.* (do Fr. *trampois*, agua em que se põe de molho peixe ou carne salgada) excremento grosso, fetido.

TRAMPA, *s. f.* (corrupção de *trapaça*, do Fr. *tromper*, enganar) (ant.) enredo, fraude. burla. Moraes manda ver *trapa*, e diz que é o certo.

TRAMPÃO, ONA, *adj.* (de *trampa*, fraude) que usa de fraudes, enganos. « Procuradores *trampões*, que enredam a justiça, » trapaceiros. Vida do Arceb.

TRAMPEADOR, A, *adj.* V. T*rampão.*

TRAMPEAR, *v. a.* (*trampa*, engano. *ar* des. inf.) fraudar, calotear; em sentido abs: usar de enganos, trapacear.

TRAMPISTA, *s. dos* 2 *g.* V. T*rampão.*

TRAMPOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com fraude, dolo, trapaça.

TRAMPOSO, A, *adj.* (des. *oso*), trapaceiro, velhaco; subst. enredador no foro, rabula: « —*s* a que as partes chamam procuradores, » Mendes Pinto, cap. 102.

TRANAR, *v. a.* (Lat. *tranare* ou *tranatare*), nadar alem, atravessar nadando, ou a nado.

TRANCA, *s. f.* (do Lat. *trabecula, diminut.* de *trabs*, trave), travessa de páo com que se fecha a porta por dentro ou por fóra; (fig.) cousa que impede atravessando-se. Dar ás —*s*, phr. chula, fugir, correr.

TRANÇA, *s. f.* (Fr. *tresse*), cousa entrelaçada, *v. g.* — de cabello, de fios de retroz, de fio de ouro.

TRANCADO, A, *p. p.* de troncar; *adj.* fechado com tranca. Tinha — a porta.

TRANCAR, *v. a.* (*tranca*, *ar* des. inf.), por tranca, fechar com tranca, atravessar. « Uma frecha desmandada lhe *trancou* o pescoço. » Castanh.

TRANCARRUAS, *s. m.* (comp.) o valentão, arruador. *Cavallo* —, guinador, que dá guinadas.

TRANÇADEIRA, *s. f.* fita de trançar o cabello.

TRANÇADO, A, *p. p.* de trançar; *adj.* entrelaçado. O cabello —. Trazia o cabello —.

TRANÇADO, *s. m.* (do precedente) o cabello disposto em tranças; a fita que serve de trançar.

TRANÇAR, *v. a. trança, ar*, des. inf.) entrelaçar, *v. g.* — o cabello, formar com porções de cabello comprido tranças.

TRANCE. V. T*ranse.*

N. B. Moraes deriva este vocabulo do Fr. *outranse*, a pezar da autoridade de Bluteau que dá a verdadeira etymologia de *transe*, deriv. do verbo francez *transir*. Deve por tanto escrever-se com *s*, e não com *c*.

TRANCELIM, *s m.* trançado estreito de fios de seda ou de metal.

TRANCINHA, *s. f. diminut.* de trança, pequena trança.

TRANCO, *s. m* (Duarte Nunes de Leão diz que é vocabulo de origem portugueza,

mas Bluteau nota tambem é Castelhano Covarrubias não acertou todavia com a etymologia d'elle. Vem do Fr *tranchée*, Ital. *tracea*, e por isso, na phrase *a troncos e barrancos*, significa, saltando vallas, fossos e barrancos), vallo, espaço de certos pés. —, salto largo que o cavallo dá parando logo. *v. g. A —s e barrancos*, aos saltos, depressa mas não seguidamente.

TRANCOSO, (geogr.) villa de Portugal, situada perto da nascente do rio Tavora, 4 leguas e meia a O. de Pinhel, 7 a E. de Vizeu, e 5 ao N. da Guarda; 1,300 habitantes.

TRANCOSO, (geogr.) villa do Brazil, na provincia da Bahia, na comarca de Porto-Seguro, 4 leguas ao Sul da cabeça d'esta sobredita comarca, assentada na margem d'uma pequena bahia que tem o mesmo nome.

TRANGOLA, *s. m.* segundo Bento Pereira significa homem de longo corpo, magro e doscórado.

TRANQUA. V. *Tranca.*

TRANQUEIRA, *s. f.* (Fr. *tranchée*, ant. *tranquis*), cerca de madeira, estacada, palissada para fortificar algum posto; *v. g* — de pedra. Fallar de —, fóra de perigo, em salvo.

TRANQUEIRO, *s. m.* páo que sustem no meio o madeiro que se vai serrar com serra braçal.

TRANQUETA, *s. f. diminut.* de tranca, ferro chato, que levantando-se ou abaixando-se abre e fecha porta ou janella

TRANQUIA, *s. f.* (des. *ia*), tranqueira, cerca de páos em distancia uns dos outros para atalhar algum passo. Atravessar o rio com —, estacada que impede a navegação.

TRANQUILHA, *s. f.* no jogo dos páos, é o que em uma das fileiras não faz angulo, e com o qual se derribam poucos páos *v. g.* Levar as cousas por —, (fig.) por meios indirectos e talvez illegitimos. —, peça do manejo com que se aperta o cavallo.

TRANQUILLAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com tranquillidade, socego *v. g.* Dormir —, com somno tranquillo

TRANQUILLIDADE, *s. f.* (Lat. *tranquillitas, tis*), estado tranquillo, socego, quietação; *v. g.* — do animo, do espirito, da alma; — do mar immoto, não agitado.

TRANQUILLO, A, *adj.* (Lat. *tranquillus*, de *trans*, alem, muito, e *quies*, socego, descanso, e *ludere*, brincar, divertir gozar), quieto, socegado. O coração, o animo —. Vida —, não agitada por trabalhos, cuidados.

TRANS, *prep.* latina que entra na composição de muitas palavras e significa alem, em Sanscrit. *tra*. Deriva-se de *itum* sup. de *eo, ire*, ir, d'onde vem tambem *iter*, caminho, e de *nans*, p. a. de *no are*, nadar. Significa proprianiente passagem a uado (de uma borda do rio á outra). Muitas vezes se contrahe em *tras, v. g. trasbordar* por *transbordar*, *traspôr* por *transpôr*.

TRANSACÇÃO, *s. f.* (Lat. *transactio. onis*), convenção, ajuste entre litigantes pelo qual põem termo á contestação; contracto, ajuste

TRANSACTOR, *s. m.* (Lat.), o que faz transacção.

TRANSBORDAR, é correcto, mas por uso, V. *Trasbordar.*

TRANSCENDENCIA, *s f.* sobrepujança, superioridade em qualidade; (fig.) superiodade de intelligencia, de penetração, de virtude. A — da questão, a superior importancia.

TRANSCENDENTAL, *adj. dos* 2 *g.* transcendente Na metaphysica de Kant denota superior transcendencia.

TRANSCENDENTALMENTE, *adv.* (*mente* suff), de modo transcendental

TRANSCENDENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *transcendens, tis*, p. a. *transcendo, ere*), que sobrepuja, de superior excellencia, sublimado; mui subtil. *v. g.* Engenho —, que se avantaja em compreensão, em intelligencia. Arithemetica, philosophia —, a mais subida, subtil.

TRANSCENDER, *v. a.* (Lat. *transcendo, ere*, subir), exceder muito, abranger com o espirito; *v. g.* — com a compreensão, penetrar, — os segredos divinos. Defeitos que *transcendem* a todos, em sentido abs., se agrangem, se avantajão.

TRANSCOLAÇÃO, *s. f.* e acto de coar, filtração.

TRANSCOLAR, *v. n.* (Lat. *trans*, atravez, e *colo, are*, coar). coar, filtrar pelos poros, exsudar.

TRANSCREVEDOR. V. *Copista.*

TRANSCREVER, *v. a.* (com.), trasladar, copiar.

TRASNCRIPTO, A, *p. p.* de transcrever; *adj.* copiado; subs., *v. g.* um —, copia.

TRANSCURSAR, *v. a.* (comp.), passar alem de um termo, transpôr.

TRANSE, *s. m.* (do Fr. *transe* de *transir*. enregelar, fazer dormente com frio), aperto. pressa na guerra e facção arriscada; angustia, afflicção, adversidade; agonia. —*s*, desmaios; raptos, extases. O ultimo — da vida, agonia. —, duello, que se fazia por ostentação de valor. *v. g.* Combater-se a todo —, até á morte.

TRANSEFFUSÃO. V. *Transfusão.*

TRANSEUNTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *transiens, euntis*, p. a. de *transeo, ire*, passar

alem), (t. philos.), que passa, não permanente; *v. g.* Acção, paixão —.

TRANSFERENCIA, *s. f.* mudança, passagem.

TRANSFERIDO, A, *p. p.* de tranferir; *adj.* mudado de um lugar a outro, espaçado, differido.

TRANSFERIDOR, *s. m.* instrumento geometrico; é um semicirculo dividido em cento e oitenta gráos.

TRANSFERIR, *v. a.* (Lat. *transfero, rre*: *trans*, alem, e *ferre*, levar), mudar de um lugar a outro; passar, transpassar a outra pessoa; dilatar, espaçar para outro tempo. — as palavras, dar-lhes sentido translato, metaphorico. *v. g.* *Transferio* o tribunal para outra cidade.

SYN. comp. *Transferir*, *transportar*. *Transferir* suppõe movimento d'um lugar para outro, ou mudança d'um tempo para outro; *transportar* suppõe uma acção material que acompanha o movimento. Muitas cousas se *transferem* que não se *transportam*. A côrte, um tribunal, tudo que é pessoal, *transfere-se* d'uma cidade para outra, etc., *transportam-se* os moveis, os archivos, etc. Os navios *transportam*, *transferem* as mercadorias. *Transferem-se* as festas, as sessões para outro dia ou outra época, e não se *transportam*.

D'aqui vem que *transferir* só se diz com propriedade das pessoas, sem relação a seu peso, nem volume; e *transportar*, dos corpos, com relação a seu volume e peso.

TRANSFIGURAÇÃO, *s f.* (Lat. *transfiguratio, onis*), mudança de figura, o tomar, outra. *v. g.* A — de Jesus no Tabor.

SYN. comp. *Tranfiguração*, *transportação*. Sendo a *transfiguração* a mudança d'uma figura em outra, e a *transformação* a mudança d'uma fórma em outra, haverá por tanto entre estes dous termos uma differença analoga á que notámos naquelles. A primeira encerra mudança na figura, no aspecto, na apparencia externa do objecto *transfigurado*, mas é de ordinario transitoria; a segunda é a mudança na fórma, na construcção, na organisação do objecto *transformado*, e como tal permanente e duravel. « *Transfigurou-se* Christo no Thabor, diz Vieira, e não parou a *transfiguração* na sagrada humanidade, mas d'ella trasbordou, redundou nas roupas de que estava vestido. O rosto resplandecente como coroado do sol, as vestiduras brancas como tecidas de neve (VII, 26). » Foi transitoria, como se sabe, esta mudança, não assim a da mulher de Lot, que perdeu o ser humano, e se *transformou* para sempre em estatua petreficada. D'este genero são igualmente as *transformações* fabulosas, a que se dá o nome de *metamorphoses*, e de que mui poeticamente escreveu Ovidio.

TRANSFIGURADO, A. *p. p.* de transfigurar; *adj.* que mudou a figura, cujo aspecto mudou. *v. g.* — e demudado com a doença.

TRANSFIGURAR, *v. a.* (Lat. *tranfiguro, are*), mudar a figura, fazer tomar outra figura ou aspecto, transformar. *v. g.* — em si a imagem de rei, querer imita-lo, usurpando talvez os poderes. Vieira. —SE, *v. r.* tomar outra figura. *Tranfigurou-se* Christo no Tabor.

TRANSFIXÃO, *s. f.* (do Lat. *transfigo, ere*, de *trans*, a travez, e *figere*, cravar, penetrar), acto de ferir penetrando, de traspassar com espada ou arma penetrante.

TRANSFORMAÇÃO, *s. f.* (Lat. *transformatio, onis*), o acto de transformar ou de ser transformado, metamorphose, mudança de fórma.

TRANSFORMADO, A, *p. p.* de transformar; *adj.* que mudou de fórma, metamorphoseado.

TRANSFORMADOR, A, *adj. s.* que transforma. *v. g.* O tempo — de tudo.

TRANSFORMANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *transformans, tis*, p. a. de *transformo, are*), que transforma.

TRANSFORMAR, *v. a.* (Lat. *transformo, are*, *trans*, alem, e *formare*), mudar a fórma, metamorphosear. —SE, *v. r.* tomar nova fórma; (fig.) — o amador na cousa amada, revestir-se de seus sentimentos.

TRANSFORMATIVO, A, *adj.* que tem a virtude de transformar.

TRANSFRETANO, A, *adj.* (do Lat. *tranfretare*, *trans*, alem, e *fretum*, braço do mar), d'alem do estreito de Gibraltar.

TRANSFUGA, *s. dos 2 g.* (pron. a primeira accentuada: Lat.), o desertor.

TRANSFUGUEIRO. V. *Trasfogueiro*.

TRANSFUNDIDO, A, *p. p.* de transfundir; *adj.* transvasado, derramado de um vaso em outro.

TRANSFUNDIR, *v. a.* (Lat. *transfundere*, *trans*, alem, e *fundo, ere*, vasar), verter um liquido de um lado em outro; (fig.) derramar.

TRANSFUSÃO, *s. f.* (Lat. *transfusio, onis*), acto de transfundir, ou de ser transfundido. *v. g.* A — do sangue, injecção de homem ou animal vivo nas veias de outro.

TRANSGREDIDO, A, *p. p.* de transgredir;

TRANSGREDIR, *v. a.* (Lat. *transgredior, i*, *trans*, alem, e *gradior*, andar, caminhar), passar alem dos limites; *v. g.* — as leis, os preceitos, quebrantar, violar.

TRANSGRESSÃO, *s. f.* (Lat. *transgretio, onis*), acto de transgredir, quebrantamento. *v. g.* — da lei, dos preceitos.

TRANSGRESSOR, *s. m.* (Lat.), quebrantador, o que transgredio.

TRANSIÇÃO, *s f.* (Lat. *transitio, onis*), passagem no discurso de um assumpto para outro.

TRANSIDO, A, *adj.* (Fr. *transi*), passado, esmorecido de susto, dor, paixão; (ant.), desusado.

TRANSIENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *transiens, euntis*, p. a. de *transeo, ire*), que passa, passageiro.

TRANSIGIR, *v. n.* (Lat. *transigire*, v. a *trans*, alem, e *ago, ere*, fazer), fazer transação, ajuste; em sentido activo, compor por transacção; *v. g.* — demanda, o litigio. P. p. *Transigido.*

TRANSITIVAMENTE, *adj.* (*mente* suff.), de modo transitivo, de passagem, por transição. *v. g.* Usar os verbos —, activamente.

TRANSITIVO, A, *adj.* (t. gram.) Sentido — do verbo, activo, que tem paciente.

TRANSITO, *s. m.* (pron. o accento na primeira: Lat. *transitus*), passagem, espaço entre as bordas de um rio ou a trayéz braço do mar; (fig.) mudança de um lugar a outro; passamento, morte.

TRANSITORIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de passagem, sem longa duração.

TRANSITORIO, A, *adj.* (Lat. *transitorius*), que dura pouco, que passa prompto, não permanente.

TRANSLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *translatio, onis*), acção de transferir; traducção, metaphora.

TRANSLATICIO, A, *adj.* (Lat. *translatitius*), metaphorico, translato, figurado. *v. g.* Sentido —.

TRANSLATO, A, *adj.* (Lat. *translatus*), metaphorico. *v g.* Sentido —.

TRANSLUCIDO, A, *adj.* (Lat. *translucidus*), transparente, que dá passagem á luz; *v. g.* Vidro —.

TRANSLUMBRADO. *Deslumbrado.*

TRANSLUMBRAR, *v. a. Deslumbrar.*

TRANSLUZENTE, *adj. dos 2 g.* transluzido, que transluz.

TRANSLUZIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), transparencia, diaphaneidade, o transluzir.

TRANSLUZIR, *v n.* (comp.), ser transparente, diaphano; apparecer o interior de cousa ou pessoa. *v. g, Transluzia-lhe* no rosto o jubilo do coração. *Transluz* o coral debaixo das ondas Palavras em que *transluz* a perfidia, a malicia, ou a bondade. *Transluziam* indicios da occulta tenção.

TRANSMARINO. V. *Ultramarino,*

TRANSMEAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *transmiabilis*), (t. med.), que pode transpirar, ou passar pelos poros do corpo.

TRANSMIGRAÇÃO, *s. f* (Lat. *transmigratio, onis*), passagem de uma região para outra. *v. g.* — das almas, de um corpo morto para outro vivo.

TRANSMIGRADO, A, *p. p.* de transmigrar; *adj.* que emigrou, passou de uma terra para outra.

TRANSMIGRADOR, *s. m.* (Lat. *transmigrator*), o que transmigra.

TRANSMIGRAR, *v. n.* (Lat. *transmigrare, trans*, alem, e *migrare*, emigrar), emigrar de uma região para outra (fig.) — a industria, o commercio, passar para outra terra; — a alma, passar de um corpo morto para outro vivo. —SE, *v. r.* mudar-se, deixar um sitio para outro.

TRANSMIGRAR, *v. a.* (p. us.), fazer mudar de assento ou domicilio. « Acabou de os —, » os judeus das dez tribus. Vieira.

TRANSMISSÃO, *s. f.* (Lat. *transmissio, onis*) acto de transmittir.

TRANSMISSIVEL, *adj. dos 2 g.* que se pode transmittir ou ceder a outra pessoa.

TRANSMITTIDO, A, *p. p.* de transmittir; *adj.* communicado.

TRANSMITTIR, *v. a.* (Lat. *transmittere, trans*, alem, e *mittere*, enviar) deixar passar alem. O vidro e os corpos transparentes *transmittem* a luz. —, enviar, participar, *v. g.* — ordens, despachos.

TRANSMONTADO, A. *p. p.* de transmontar, *adj.* passado por cima do monte; (fig.) alto, elevado em gráo.

TRANSMONTAR, *v. a.* (comp.) passar por cima do monte; (fig.) exceder muito. —*se o sol*, pôr-se —, em sentido, abs. ou n., fugir, desaparecer.

TRANSMUDAÇÃO, *s. f.* (Lat. *transmutatio, onis*) traspassação, alheação da cousa a outrem; transformação.

TRANSMUDADO, A, *p p.* de transmudar; *adj.* traspassado, transformado.

TRANSMUDAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) p. us.) passagem da cousa a outra mão, dominio; transmudação.

TRANSMUDAR, *v. a.* (Lat. *transmutare, trans*, alem, e *mutare*, mudar) traspassar a cousa a outra mão, poder, possuidor; transformar, *v. g.* — os metaes; — os bens em males.

TRANSMUTAÇÃO, *s. f* (Lat. *transmutatio, onis*) mudança de lugar; transformação de uma cousa em outra. Os alquimistas acreditavam na — dos corpos

TRANSMUTADO, A, *p. p.* de transmutar; *adj.* transformado.

TRANSMUTAR, *v. a.* (Lat. *transmuto, are, trans*, alem, e *mutare*, mudar) mudar para outro lugar; transformar em cousa de ou-

tra natureza. — os alimentos em chylo; — *o apostema*, faze-lo desapparecer.

TRANSMUTATIVO, A, *adj.* que tem virtude de transmutar.

TRANSMUTAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*) que se póde transmutar.

TRANSNADAR, *v. a.* (Lat. *transnatare*, *trans*, alem, e *natare*, nadar) atravessar a nado, *v. g.* — o rio —, transportar por agua, pessoa, animaes, ou cousas.

TRANSNOMINAÇÃO, *s. f.* (Lat. *transnominatio*, *onis*) uso translato das palavras.

TRANSORDINARIO, A, *adj.* superior ao ordinario.

TRANSPADANO, A, *adj.* (Lat. *transpadanus*) d'alem do Pó, rio de Italia em Lat. *Padus*.

TRANSPARECER, *v. n.* (Lat. *transparere*) transluzir.

TRANSPARENCIA, *s. f.* qualidade de ser transparente, diaphaneidade. A — do vidro.

TRANSPARENTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *transparens*, *tis*) diaphano, que deixa passar os raios de luz.

TRANSPIRAÇÃO, *s. f.* (Lat. *transpiratio*, *onis*) passagem do humor pelos poros do corpo. A — insensivel.

SYN. comp. *Transpiração*, *suor*. *Transpiração* é a exhalação insensivel dos humoros pelos póros do corpo; *suor* é esta mesma exhalação, mas abundante, copiosa. A *transpiração*, maior ou menor, é permanente nos animaes; o *suor* é resultado do calor, do exercicio, do trabalho corporal ou de remedios sudorificos. A *transpiração* é invisivel; o *suor* cai em bagas, ou gotas visiveis, da fronte, ou sai pelos póros da pelle em todo o corpo.

TRANSPIRADEIRO, *s. m.* (p. us.) póro, orificio subtil da pelle por onde se opera a transpiração.

TRANSPIRADO, A, *p. p.* de transpirar; *adj.* que transpirou. O suor —. O segredo —, (fig.) que se divulgou.

TRANSPIRAR, *v. a.* (Lat. *transpiro*, *are*, *trans*, a travéz, e *spiro*, *are*, respirar) exhalar pelos poros; em sentido abs. e fig. divulgar-se, *v. g.* — a noticia.

TRANSPIRAVEL, *adj dos* 2 *g.* (des. *avel*) susceptivel de ser exhalado pelos poros do corpo. *Materia* —, que pode sahir pela transpiração.

TRANSPLANTAÇÃO, *s. f.* acção de transplantar ou de ser transplantado. Diz-se (fig.) das pessoas, e das instituições, da industria, artes, etc.

TRANSPLANTADO, A, *p. p.* de transplantar; *adj.* mudado do terreno em que estava plantado para outro; (fig.) Gente, doutrina — do oriente para o occidente.

TRANSPLANTADOR, *s. m.* o que transplanta.

TRANSPLANTAR, *v. a.* (comp.) mudar a planta com as suas raizes do terreno em que está plantada para outro lugar; (fig.) — gente, costumes, doutrina, artes, instituições de uma região para outra. — *doenças*, inoculâ-las. —SE, *v. r.* mudar de assento, de lugar, residencia.

TRANSPLANTATORIO, A, *adj.* (des. *ório*) (med.) que tem virtude de transplantar doenças, virus.

TRANSPÔR, *v. a.* (Lat. *transponere*) pôr alem, transferir. —*se o sol*, pôr-se alem do monte que no-lo encobre.

TRANSPORTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *transportatio*, *onis*) acção de transportar, de conduzir, levar de um lugar para outro; (fig.) extase arrebatamento, enlevo.

TRANSPORTADO, A, *p. p.* de transportar; *adj.* levado, conduzido de um lugar para outro; (fig.) absorto, enlevado, arrebatado, extatico. *Rosto* —, que denota este estado do animo.

TRANSPORTAMENTO, *s. m.* (p. us.) transporte, extase, enlevo.

TRANSPORTAR, *v. a.* (Lat. *transportare*, *trans*, alem, e *portare*, levar) levar de um lugar para outro, *v. g.* — mercadorias, generos, gente, animaes; (fig.) fazer sahir de si, do siso, fazer perder os sentidos. — alguem para o lugar de desterro. —SE, *v. r.* ficar transido, enlevado, extasiado, arrebatado; sentir-se possuido de paixão, *v. g.* de prazer, jubilo, medo, susto.

Moraes interpreta *transportar* levar fóra do porto, cuidado sem duvida que o radical é *porto*, quando é *porta* Lat., que significa passagem, entrada. *Transportare* em Lat. diz-se tanto de condução por terra como por mar.

TRANSPORTE, *s. m.* o acto de transportar, ou de exportar. *Navios de* —, de carga. Carros de —. —, (fig.) extase. enlevo, arrebatamento; perturbação subita causada por paixão. — *de humor morbifico*, (phr. med.) metástase. — *de conta*, *parcella*, o passá la de um livro para outro, ou continuação d'ella de uma columna ou pagina para a immediata.

TRANSPOSIÇÃO, *s. f.* (Lat. *transpositio*, *onis*) acto de transpôr, ou de ser transposto.

TRANSPOSTO, A, *p. p.* de transpôr; *adj.* mudado de um lugar para o outro.

TRANSSUBSTANCIAÇÃO, *s. f.* mudança, transformação de uma substancia em outra a que na eucharistia se faz do pão, vinho e agua em o corpo, sangue, alma e divindade de Jesu-Christo, segundo a crença dos catholicos.

TRANSSUBSTANCIADO, A, *p. p.* de transsubstanciar; *adj.* mudado em outra substancia. Pão — em Deus.

TRANSSUBSTANCIAL, *adj. dos* 2 *g.* que se muda totalmente em outra substancia.

TRANSSUBSTANCIAR, *v, a.* (comp.) converter, transformar uma substancia em outra. « Christo *transsubstanciado* o pão e vinho em seu verdadeiro corpo e sangue. » —SE, *v. r.* converter-se uma substancia em outra.

TRANSSUDAÇÃO, *s. f.* a expulsão por suor; a materia que sahe pelos poros da pelle ou de membrana.

TRANSSUDADO, A, *p. p* de transsudar ; *adj.* que passou a travéz os poros

TRANSSUDAR, *v. n.* (Lat. *trans*, e *sudo, are*, suar) passar a travéz os poros, sahir pelos poros

TRANSTAGANO, A, *adj.* (*trans*, e Lat. *Tagus*, o rio Tejo) de alem do Tejo, Alemtejo.

TRANSTORNADO. V. *Trastornado.*

TRANSTORNAR V. *Trastornar.*

TRANSTRAVADO, A, *adj. Cavallo* —, que tem o pé direito e ambas as mãos brancas; outros dizem *trastavado.*

TRANSTROCAR, *v. a.* (comp.) (p. us,) trocar, dar em troca, mudar, converter em outra cousa.

TRANSUMPTO, *s.m.* (do Lat *transumptum.* sup de *transumere*) copia, traslado ; retrato. « Deixaram um fiel — de sua vaidade. » Barreto.

TRANSVERBERAR, *v. a.* (Lat. *transverberar*) (p. us.) transluzir, reverberar.

TRANSVERSAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *transversalis*) que tem ou segue a direcção transversa. Linhas, ventos *transversaes.*

TRANSVERSALIDADE, *s. f.* posição, direcção transversal.

TRANSVERSALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em direcção transversal.

TRANSVERSARIOS, *s. m. pl.* (Lat. *transversarius*, adj.) travessas da balestilha.

TRANSVERSO, A, *adj.* (Lat. *transversus*) atravessado, de travéz.

TRANSVERTER, *v. a.* (Lat. *transverto, ere*) trastornar ; fazer sahir de si.

TRANSVERTIDO, A, *p. p.* de transverter ; *adj.* trastornado.

TRANSVIAR-SE. V. *Extraviar-se.*

TRAPA, *s. f.* (Fr. *trappe*) cova ou alçapão de armar ás feras.

TRAPA, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Lafões.

TRAPAÇA, *s. f.* (a Ordenação lhe chama *traspasso*) contracto fraudulento que faz o usurario com quem lhe toma dinheiro emprestado, dando-lhe mercadorias por preço exorbitante em vez de moeda ; (fig) dolo, fraude, cavillação em negocio, ou em demanda. Fazer —*s* no jogo.

TRAPAÇADOR. V. *Trapaceiro.*

TRAPAÇAR. V. *Trapacear.*

TRAPACEADO, A, *p. p.* de trapacear ; *adj.* fraudado, cavillado. Jogo. negocio, demanda —.

TRAPACEAR, *v. n.* (*trapaça, ar* des. inf) fraudar, cavillar, fazer trapaças ; em sentido activo, conduzir com trapaça, *v. g.* — a demanda, o jogo.

TRAPALHADA, *s. f.* grande quantidade de trapos ; (fig e famil.) confusão, cousa enredada.

TRAPALHADO, A, *adj. Leite* —, mal coalhado

TRAPALHÃO, ONA, *adj.* e *s.* coberto de trapos ; trapento ; individuo trapento, roto, esfarrapado.

TRAPASSADO, A, *p p.* de trapassar ; *adj.* (ant.) decorrido ; passado.

TRAPASSAR, *v. a* passar alem, decorrer.

TRAPASSENTO. V. *Trapasseiro.*

TRAPE, voz imitativa que indica golpe batendo.

TRAPEAR, *v. n.* (*trapo, ar* des. inf.) — a vela do navio, dar pancadas com os embates do vento, fazendo balancear a embarcação. « A nau, com o pairar e —, abrio por muitas partes. » Couto.

TRAPEIRA, *s. f.* (Fr. *trappe*, alçapão) especie de alçapão no telhado para dar luz e ar á casa. — *do batel*, a parte sobre que o arraes o vai governando. —, armadilha de caçar.

TRAPEIRO, *s. m.* (ant) fanqueiro, mercador que vende panno de linho ás varas ; homem que vende trapos, e fato velho.

TRAPENTO, A, *adj.* vestido de trapos, roto.

TRAPEZAPE, voz imitativa que exprime o som de golpes, *v. g.* de espada batendo em outra.

TAPEZIO OU TRAPESIO, *s. m.* (do Gr. *trapeza*, mesa) (geom.) figura rectilinea de quatro lados desiguaes, dos quaes dois são parallelos, e outros não

TRAPICHE, *s. m.* (Cast. *trapiche*, engenho pequeno de moer cannas de assucar, do Lat. *trapes* ou *trapetum*, lagar, prensa de azeite.) No Brazil casa de guardar generos de embarque, com aparelhos para carregar navios, barcos.

TRAPICHEIRO, *s. m.* dono, rendeiro, ou administrador do trapiche.

TRAPILHO, *s. m. diminut.* de trapo, (ant.) Dia de —, de feira de fato velho, chamada vulgarmente *feira da ladra.*

TRAPINHO, *s. m. diminut.* de trapo, pequeno trapo.

TRAPO, *s. m* (do Fr. ant. *drapeau*, pron. *drapô*, na B. Lat *drappus* que os etymologistas derivão do Gr. *rhaptô*, e que eu derivára de *drupô*, ou *drupô*, lacerar, ras-

gar), (ant.) panno; e só usado hoje, pedaço lacerado de panno, de fato roto; (fig.) vestido, fato velho. *v. g.* Com um — atras, outro adiante, chulo, roto, pobre, trapento. Linguá de —*s*, que articula com difficuldade.

TRAPOLA, OU TRAPULA, *s. f.* (pron. *trápula*, *trápula*: do Ital. *trapola*, armadilha de caçar), armadilha de apanhar caça.

TRAQUE, *s. m.* (voz imitativa de cousa que dá estouro), foguete que dá estouros; (t. vulg.), peido. *v. g.* Dar um —.

TRAQUEAR. V. *Traquejar*.

TRAQUEJADO, A, *p. p.* de traquejar; *adj.* escarmentado, alertado. Diz se das pessoas, e das aves

TRAQUEJAR, *v. a.* (do Fr. *traquer*, bater o mato para fazer levantar e apanhar a caça), perseguir, *v. g* — a caça, o inimigo. —, *v. n.* dar traques, peidos.

TRAQUETE, *s. m.* (Fr *trinquet*), (t. naut.), a maior vela do mastro da proa.

TRAQUETINHO, *s. m. diminut.* de traquete.

TRAQUINADA, *s. f* motinada, estrondo, ruido na briga, peleja: *v. g.* — de campainhas soando, chocalhada, acção de traquinas.

TRAQUINAS, *adj. dos* 2 *g.* buliçoso, travesso, inquieto, *v. g.* Rapaz —.

TRAS, preposição, usada como prefixo em palavras compostas, por *trans*, alem, a través, *v. g. trasbordar*, *traspassar*. Moraes diz que differe de *trans*, e dá por exemplo *traspôr*, e *transpôr*, vertendo o primeiro *pôr atrás*, *deixar atrás*, e o segundo *pôr alem*; mas não reflectio que passar alem de um limite, é o mesmo que deixa-lo atrás, nas costas, *v. g. traspoz* ou *transpoz a meta*. *Trastornar*, nunca significou tornar atrás. V. *Traspor*.

TRÁS, *prep.* (do Lat *à tergo*, de trás, atrás), atrás, de trás; *v. g.* — si, atrás de si.

TRAS OU TRAZ-OS-MONTES, (geogr.) das antigas provincias em que se dividia o reino de Portugal, formava a região deste nome uma das mais extensas: hoje divíde-se em 2 districtos administrativos. Capital Villa-Real.

TRASANDAR OU TRESANDAR, como se pronuncia de ordinario Moraes o faz activo, e dá a segninte explicação: « fazer andar, tornar atrás, com dôr, sensação ingrata; » e cita a seguinte phrase sem nomear autor: « *Rescendente bodum trasanda as furias dos famintos desejos*; » e « *como a marita fede trasanda os cães*, » isto é, faz recuar. Na phrase vulgar *fede que tresanda* tem accepção absoluta ou neutra. Eu creio que vem do Fr. *transir*, penetrar de frio, de medo.

TRASANDAR, *v. a.* (*trás*, e *andar*), trastornar. V. *Tresandar*.

TRASANTEHONTEM OU TRASANTHONTEM, *adv.* no dia anterior ao de hontem.

TRASBORDADO, A, *p. p.* de trasbordar; *adj.* que trasbordou, sahido fóra das bordas.

TRASBORDAR, *v. n.* (*tras*, por *trans*, *borda*, *ar* des. inf.), sahir fóra das bordas, *v. g.* — o liquido do vaso; — o rio das margens, (fig.) superabundar, exceder os limites, *v g. trasborda* a maldade; a graça, não caber em si, *v. g. trasbordando* de prazer, de jubilo.

TRASBORDAR, *v. a.* sahir para fóra, *v. g.* o vinho *trasborda* as taças. O rio *trasbordou* as margens.

TRASCALAR, *v. a.* penetrar muito (cheiro).

TRASCAMARA, *s. f.* antecamara.

TRASCOLAÇÃO. V. *Transcolação*.

TRASEIRO, A, *adj.* (*trás* pref.), posterior, que fica na parte posterior, detrás, por detrás. *v. g.* O —, (subst.). o cú.

TRASFEGADO, A, *p. p.* de trasfegar; *adj.* transfundido. Vinho —, (fig.) (ant.), agitado. « A nossa alma tão inquieta, tão mudavel, tão —. » Heitor Pinto.

TRASFEGADOR, *s. m.* o que trasfega.

TRASFEGADURA, *s. f.* V. *Trasfêgo*.

TRASFEGAR, *v. a.* (do Lat. *trans*, e *fæx*, *cis*, borra), transfundir de uma vasilha em outra; *v. g.* — *vinho*, *azeite*, (fig.) conduzir —, (ant.), lidar, traficar, negociar. « *Trasfegaram* com suas mercadorias. » Elucid. É corrupção de —.

TRASFEGO, *s. m.* (de *trasfegar*), acto de trasfegar vinho, azeite, etc.

TRÁSFEGO. V. *Tràfego*.

TRASFEGUEIRO. V. *Trasfogueiro*.

TRÁSFLOR, *s. m.* (t. de ourives), lavor de ouro sobre esmalte.

TRASFOGUEIRO, *s. m.* a acha que está por detrás das outras na chaminé.

TRASFOLEADO, A, *p. p.* de trasfolear; *adj.* copiado (a pintura) em papel azeitado applicado sobre ella.

TRASFOLEAR, *v. a.* (*tras* por *trans*, *folha*, *ar* des. inf.), copiar sobre o papel azeitado a pintura applicando-o sobre ella.

TRASGO, *s. m.* (diz Bluteau que vem do Gr. *tragos*, bode, porque o diabo costuma tomar a fórma d'este animal!), diabo caseiro, duende.

TRASGUEAR, *v n.* (*trasgo*, *ar* des. inf.), fazer travessuras de trasgos.

TRASLAÇÃO, *s. f.* V. *Trasladação*, *Translação*, e *Traducção*.

TRASLADAÇÃO, *s. f.* (alterado do Lat. *translatio*, *onis*), o acto de trasladar, transferir: *v. g.* — dos ossos, reliquias, do concilio; — de palavras, metaphora, traducção.

TRASLADADO, A, *p. p.* de trasladar; *adj.* copiado, transferido, traduzido.

TRASLADADOR, *s. m.* o que traslada, copista; traductor.

TRASLADAR, *v. a.* (do Lat. *translatus*, p. p. de *transfero, erre*), copiar; transferir de um lugar para outro, *v. g.* — os ossos, o concilio, verter, traduzir de uma lingua para outra, (p. us.), dar sentido translato, ou metaphorico, *v. g.* — a palavra, de uma significação em outra, (fig.) retratar. « Estase a primavera *trasladando* em vossa vista. »

TRASLADO, *s. m.* copia do escriptura, de debuxo, pintura, o exemplar, nas escolas de escrever se dá a quem aprende; imagem, copia, modelo, imitação. *v. g.* Deixar — do que alguem deve fazer, direcções escriptas.

TRASLAR, *s. m.* parte traseira do lar ou fogão, lugar nos fornos junto do borralheiro.

TRASLUZIR V. *Transluzir.*

TRASMALHADO. V. *Tresmalhado.*

TRASMALHAR, *v. a.* (Fr. *tramail* ou *trémail*). V. *Tresmalhar.*

TRASMALHO, *s. m.* (Fr. *tramail* ou *trémail*). V. *Tresmalho.*

TRASMONTADO, A, *p. p.* de transmontar; *adj.* que desappareceu atrás dos montes.

TRASMONTANO, A, *adj.* e *s.* da provincia de Trás-os-montes.

TRASMONTAR, *v. n.* desapparecer por detrás dos montes, *v. g.* o sol quando se põe. O gado *transmonta* da vista do pasto. Caminha. « *Transmontou-se lhe* uma rez. » Lobo, Eglog. 3. —, (fig.) fugir; ir descahindo.

TRASMUDAR V. *Transmutar* ou *Trasmudar*, etc.

TRASNOITADO, A, *p. p.* de trasnoitar; *adj* que não dormio uma ou mais noites atrás.

TRASNOITAR, *v. a.* fazer passar as noites sem dormir, privar do somno.

TRASOLA, *s. f.* V. *Cavalla.* É termo da Beira.

TRASORDINARIO. V. *Transordinario.*

TRASPASSA, *s. f.* (ant.) trapaça, contracto doloso, lesivo.

TRASPASSAÇÃO, *s. f.* o acto de traspassar ou de fazer traspasso. V. *Trespasso.*

TRASPASSADO, A, *p. p.* de traspassar; *adj.* atravessado por arma penetrante. V. *Trespassar.*

TRASPASSADOR, *s. m.* o que traspassa; penetra; *adj.* settas *traspassadoras*; (fig.) dôr —.

TRASPASSAMENTO, *s. m.* V. *Traspasso.*

TRASPASSAR, *v. a.* (formado de *tras* por *trans*, alem, e *passar*) atravessar com arma penetrante. *Traspassou-o com a espada*, penetrar, *v. g.* a luz *traspassa* o vidro; (fig.) a dôr, a magoa me *traspassou* o coração. —, passar, ceder, transferir a outrem, *v. g.* — direitos, dividas, contracto; o cargo, officio, emprego, fazenda, effeitos. —, mudar, remover para outro lugar; transpor; passar alem, deixar atráz, *v. g.* — o rio, os montes, os mares; (fig.) exceder, *v. g.* — os devores, os mandados, demasiar-se. —, *v. n.* e —SE, *v. r.* penetrar-se, *v. g.* — de medo, de respeito —*se*, ficar como morto. V. *Trespasso.*

TRASPASSO, *s. m.* o acto de traspassar, de dar, ceder a outrem, *v. g.* o — do dominio, da divida, do contracto, dos direitos, do preço que se dá ao vencedor.

TRASPÉS, *s. m. pl.* (do Cast. *traspié*, que, segundo Covarruvias, significa *cambapé*; mas Oudin interpreta estado de quem cambaléa ou vacilla como o homem bêbado) *Dar* —, vacillar.

> Mas do golpe que o Caucaso rompêr
> Quasi fica o Pagão fóra de tino.
> E foi dando *traspés* até affirmar-se,
> E formidavel torna por vingar-se.
>
> Malaca Conquist., cant. II, 32.

TRASPILAR, *s. m.* pilar, columna que fica por detrás.

TRASPLANTAR. V *Transplantar*, etc.

TRASPOSIÇÃO. V. *Transposição.*

TRASPOR, *v. a.* (*tras* por *trans*, e *pôr*) levar ou fazer passar de um lugar para outro, transplantar, *v. g.* — arvores pequenas. V. *Trasposto.* —, deixar atrás, passando alem *v. g.* — os montes. « *Traspozeram* os amores, » abandonaram, Sá Miranda. O sol *traspoz* os montes. —se, *v. r.* passar, perder-se, *v. g.* — a occasião. —, *v. n.* desapparecer por detrás, *v. g.* o sol *transpõe*, põe se. *O — do sol*, o occaso. —, (fig.) dormitar, recostar-se. *Traspoz-se o sol*, desappareceu, poz-se debaixo do horizonte.

TRASPORTALECER, *v. a.* (ant.) V. *Traspôr.*

TRASPORTAR. V. *Transportar*, etc

TRASPOSTA. V. *Emposta.*

TRASPOSTO, A, *p. p.* de traspor; *adj.* deixado atrás, passando alem; transplantado. « *Planta* muitas vezes — nem cresce, nem medra. » Adagio.

TRASPRANTAR, (ant.) V. *Transplantar.*

TRASTE ou TRASTO, *s. m.* (Cast. *trasto*. Não vem do Lat. *transtrum*, banco de remeiros, mas de *trans* e *stans*, que está atravessado. Covarruvias deu uma definição exacta da cousa, mas não acertou com a etymologia) — *s* são cordas ou aramos atravessados no braço da viola, guitarra ou cithara, sobre os quaes correm as cordas; (fig.) sotta

de viola ou rabeca, rabecão. —*s* móveis de casa. Neste sentido parece-me derivado do Lat. *tractus*, p. p. de *traho*, *ere*, puxar, mover. *E' forte* —, (phr. chula) applica-se a homem mal procedido.

TRASTEJAR, *v. n.* (de *traste*, alfaia) labutar, lidar, procurar ganhar a vida negociando em cousas de pouco valor.

TRASTEMPAR. V. *Prescrever.*

TRASTEMPO, *s. m.* V. *Prescripção.*

TRASTO. V. *Traste*, em ambos os sentidos do termo.

TRASTORNADO, A, *p.p.* de transtornar; *adj.* derribado para trás; perturbado. Ficou — com a noticia.

TRASTORNAR, *v. a.* (*trás*, e *tornar*) revolver de baixo para cima, derribar para trás; (fig.) perturbar o espirito; alterar a boa harmonia; fazer voltar ao antigo estado. A cubiça e a ambição *transtornam* os mais dos homens, corrompem, desviam do caminho do dever, da virtude. — o entendimento, o coração; — familias, cidades, agitar, causar desordem, dissensão.

TRASTRAVADO, A, *adj.* transtravado *Cavallo* —, que tem o pé direito e a mão esquerda branca; (fig.) engenho —, avesso.

TRASTROCADO, A, *p. p.* de trastrocar; *adj.* investido; (fig.) alterado, perturbado, confundido, desordenado.

TRASTROCAR, *v. a.* (*tras* por *trans*) inverter a ordem, desordenar; (fig.) alterar, perturbar, confundir.

TRASVALIAR V. *Tresvariar.*

TRATADA, *s. f.* velhacaria, fraude em contracto, negocio.

TRATADO, *s. m.* (Lat. *tractatus*) artigos de convenção entre estados ou nações independentes, relativos a paz, alliança, commercio, etc.; dissertação sobre assumpto scientifico.

TRATADO, A, *p p.* de tratar; *adj.* pegado com as mãos, manuseado; conversado, frequentado. O sertão nunca foi — nem visto dos nossos —, contracto. Tinha — com os habitantes. O doente foi — pelo methodo de Cullen. —, examinado, discutido.

TRATADOR, *s. m.* (p. us.) tratante, contractador.

TRATAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) modo de tratar alguem; curativo de doença; titulo de graduação; conversação, trato do mundo.

TRATANTE, *s. m.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*) traficante, negociante; (fig.) o que usa de tretas, ardis em negocio, homem ardiloso, cavilloso.

TRATAR, *v. a.* (Lat. *tracto*, *are*) manear, manusear, pegar com a mão, palpar; (fig.) praticar, usar, *v. g.* — verdade com todos, — amores, namorar, requestar. — *armas*, *livros*, dar-se a exercicios guerreiros ou litterarios. — *um assumpto*, dissertar sobre elle. — *alguem*; conversá-lo, ter trato com elle, portar-se com elle, *v. g. tratou-me* bem, cortezmente, ou mal, indignamente. —, dar titulo, qualificação, *v. g.* — por excellencia, senhoria. —, em sentido abs., negociar, *v. g.* em fazendas da India. —, cuidar, fazer diligencia, *v. g.* — da vida, da saúde, da demanda, do negocio. — *do doente*, dirigir o curativo. —SE, *v. r.* — *bem*, *com grandeza*, *magnificencia*, gastar, despender.

TRATAVEL, *adj. dos 2 g*, (Lat. *tractabilis*) que se pode tratar, conversar. *Homem* —, de trato agradavel. *Genio*, *condição* —, brando.

TRATAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (p. us.) de modo tratavel.

TRATEAR, *v. a.* (*tratos*, *ar* des. inf.) dar tratos.

TRATO, *s. m.* (Lat. *tractus*) acção de tratar, manusear, de trazer entre mãos; tratamento; conversação, frequentação; amizade; commercio, negocio. *Gente de* —, commerciantes. —, conversação carnal. — dobre. V. *Dobre.* Ter — com alguem. Dar bom —. — *habitual*, convivencia familiar. —*s*, tormentos, tortura: — de polé, cordel. *Dar* —*s ao juizo*, atormentar-se por descobrir alguma verdade, ou para excogitar alguma subtileza.

TRAUSAR. V. *Taxar.*

TRAUSO, *s. m.* V. *Taxa.*

TRAUSSAÇÃO V. *Transacção.*

TRAUTA, *s. f.* (Lat. *tractus*) o rasto da caça.

TRAUTADO. V. *Tratado.*

TRAUTAR. V. *Tratar*, etc.

TRAUTO, *s. m.* (do Lat. *tractus*) tirada. « Pagareis um bom feixe de palha triga, quanto um homem possa levar um —. » Elucid.

TRAVA, *s f.* (Lat. *trabs*, trave) travessa, trave delgada atravessada sobre paredes, pilares. —*s da cruz*, os braços. — *da besta*, pêa, prisão dos pés.

TRAVAÇÃO, *s. f.* connexão de cousas travadas umas com outras, encadeamento.

TRAVACONTAS, *s. f. pl.* contenda, alteração, controversia, particularmente em ajuste de contas. E' mais usado como *s. m.* Tive um — com elle.

TRAVADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) baralhando-se uns com outros. Pelejaram —.

TRAVADEIRA, *s. f.* ferro com que se torcem os dentes da serra um para um lado, e o outro para o opposto, a fim de alargar o talho.

TRAVADO, A, *p. p.* de tra ar; *adj.* enredado, encadeado. —*s* ramos de hera. Contradansa — ou de braços —*s*. *Peleja*, *bri-*

ga —, baralhada. *Guerra* —, começada. *em — guerra*, envolvido. *Besta* —, peada; calçada de branco por onde se trava, de pé e mão de um lado. *Falla* —, que se péga, embaraçada. —*s*, ventos fortes, tufões que reinam entre a costa do Brazil e a da Africa.

TRAVADOR, A, *s* pessoa que trava; *adj.* que trava.

TRAVADOURO, *s. m.* a parte delgada da perna da besta onde se ata a trava ou pêa.

TRAVADURA, *s. f.* travamento, acção de travar.

TRAVAL, *adj*, *dos 2 g.* (Lat. *trabalis*) de trave. *Pregos travaes*, grandes e grossos com que se pregam traves e travessas

TRAVAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acção de travar a peleja.

TRAVANCA, *s. f.* embaraço, empecilho.

TRAVANCA, (geogr.) villa de Portugal, 7 leguas de Braga e 2 d'Amarante; 1,500 habitantes Ha mais no reino perto de 10 povoações do mesmo nome; as principaes são: 1.ª no concelho de Pinheiro de Lemposta a 6 leguas de Aveiro, 700 habitantes; 2.ª no da Feira, 5 leguas ao S. do Porto, 850 habitantes; 3.ª denominada do Douro, a 6 leguas de Lamego. 580 habitantes; 4.ª denominada de Lagos, no concelho de Lagos, da Beira e a 10 leguas de Coimbra, 1,100 habitantes.

TRAVANCADO V. *Atravancado.*

TRAVANCAR. V *Atravancar*

TRAVÃO, *s m.* (Fr. *entrave*) trave ou pêa, cadêa de travar as bestas.

TRAVAR, *v a.* (*trave*, *ar* des. inf.) prender, encadear peças de madeira; pear besta com trava ou travão — *pé com pé*, na lucta, brigar arca por arca. — de alguem ou alguem pelo braço, tomá-lo, enlaçá-lo — *com alguem*, acommetter. — *nau com nau* ou *fortaleza*, abalroar. —, ligar, *v. g.* — practica, conversação, amizade, parentesco, peleja, briga com alguem, começar e continuar. — *a serra*, voltar-lhe alternadamente os dentes para os lados oppostos, para abrir mais largo talho na madeira. —, *v. n.* (do Gr. *trakhys*, aspero) ter sabor aspero, astringente, como fruta verde; (fig.) « sempre na pronunciação *travam* da madre, » da lingua materna. Barros, Gram. — SE, *v. r.* ligar-se, enlaçar-se, tecer-se; (fig.) andar de companhia. « *Travam-se* gosto e dor, socego e lida. » Bocage.

TRAVE, *s. f.* (Lat. *trabs*, quasi *torus arboris*) lenho grosso, longo, falquejado, de que se usa na construcção de edificio; o arame da fivela, que une a charneira e fusilão ao arco.

TRAVECIR. V. *Travessia.*

TRAVEJAR, *v. a.* (*trave*, *ejar* des.) assentar as traves no edificio, mettê-las na parede.

TRAVÉS OU TRAVÉZ, *s. m.* (Fr. *travers*) flanco, *v g.* de baluarte; situação atravessada. *Os travezes da fortuna*, (fig.) as contrariedades, desgraças. *De* —, *em* —, em situação atravessada. *Dar o navio de* —, ficar atravessado com o lado ao vento. *Dar comsigo a* —, (fig.) perder-se. *Deu a — com o negocio*, deitou-o a perder. *Olhar de* —, com os olhos torcidos, em signal de desapprovação, de enfado. Olhar alguem de —. *Ficar de* —, atravessado, de modo a atalhar a passagem, o caminho. *Estar a nau de mar em* —, (loc. naut.) á capa, pairando, offerecendo o costado. *Ir a* —, para o lado opposto, *v. g.* — da virtude, da verdade.

TRAVESSA, *s. f.* peça de madeira ou taboa estreita com que se atravessa a pórta. Pôr —*s* nas portas do sequestrado. —*s da cruz*, braços. —, caminho atravessado; rua que corta as ruas direitas e principaes; porção de mar ou de terra que fórma limite divisorio. —, o acto de atravessar: « na — d'aquelle gólfão. Barros. —, armadilha na lucta para derribar o contrario.

TRAVESSA, *adj. f.* atravessada *Porta* —, que fica a um dos lados do edificio. *Mão* —, a medida da largura da mão. *Flauta* —, que se sopra atravessada.

TRAVESSÃO. *adj. m.* que dá de travéz. *Vento* —, contrario, de travessia muito rijo. Temporal —. Um subito —.

TRAVESSÃO, *s. m* : — *da balança.* peça onde está o fiel, e d'onde pendem os pratos.

TRAVESSAR. V. *Atravessar*

TRAVESSEAR, *v. n.* fazer travessuras, barulhar.

TRAVESSEIRO, *s m.* (Fr. *traversin*) almofada de cama onde descansa a cabeça, e que se põe atravessada no topo da cama. *Resolução consultada com os* —, bem cuidada

TRAVESSIA, *s. f.* (des. *ia*) vento travessão contrario á navegação.

TRAVÉSSO, A, *adj.* posto de travéz, atravessado *Porta* —, a um dos lados do edificio. *Linha — de successão*, collateral. *Mar* —, —*s ondas*, que batem no costado do navio. *Estradas* —, que cortam as principaes. *Rua* —, travessa, *s. f.*

TRAVESSO, A, *adj.* que faz travessuras, inquieto. Menino, genio —.

TRAVESSURA, *s. f.* (*través*, des. *ura*) desordem, peça maliciosa, esturdia. —*s* de rapazes. Fazer —*s*.

TRAVESSURINHA, *s. f. diminut.* de travessura.

TRAVEZ. V. *Través.* O primeiro é mais usado.

TRAVINCAVACAR. M *Atravancar*.

TRAVISIA. V. *Travessia*.

TRAVO, *s. f.* (de *travar*, pear), sabor aspero da fruta. « O engaço põe — nos vinhos. » Alarte.

TRAVO, *s. m.* (de *travar*, pear), (p. us.), tolhimento, contracção dos membros que que tolhe o uso d'elles.

TRAVOELA, *s. f.* especie de trado ou verruma.

TRAZ V. *Trás, Atrás*.

TRAZEDOR, *s. m.* (p. us.), o que traz, introduz.

TRAZEIRO, A, *adj.* que fica detrás, atrás. V. *Traseiro*.

TRAZEIRO, *s. m.* o cú. V. *Traseiro*.

TRAZER, *v. a.* (Lat. *traho, ere*, Allem. *drogen*, pron. *traghen*; Ingl. *drag*, arrastar. Está raiz commum a muitas linguas vem, se me não engano, do Egypcio *taho*, tomar, conduzir, e *rodj*, arrojar, arrastar. Court. de Gébelin a deriva de *ter*, extenso, o que é inadmissivel), conduzir para um lugar determinado de outro mais ou menos remoto, *v. g.* este correio *trouxe* noticias importantes de França. O meu navio *trouxe* uma rica carregação. *Trazia* na mão um livro. — ás costas um saco, — á cabeça um vaso. —, (fig.) attrahir, *v. g.* — alguem á nossa opinião, bando, partido, allegar, *v. g.* — textos, argumentos, para provar alguma proposição. —, levar vestido, trajar, *v. g.* os Turcos *trazem* turbantes na cabeça e calças largas; os Europeos *trazem* chapeu. As mulheres *trazem* véus, braceletes; o cabello entrançando, (fig.) — na mente, na memoria, no pensamento, ante os olhos, ter presente; — má vontade a alguem, conserva-la, persistir neste sentimento; — nos olhos alguem, ter-lhe muito amor, affecto; — na bocca algum dito, repeti-lo continuamente, — negocio entre mãos, andar occupado com elle. —, derivar, *v. g.* — origem, principio, descendencia, proceder: diz-se das pessoas, dos animaes e das cousas. —, produzir, causar, *v. g.* este vento *traz* chuva e doenças. « O fructo que nos *trouxe* a morte, » Barros, alludindo ao pomo defeso a Adão. — alguem entre dentes, ter-lhe má vontade. — guerra, rixa com alguem, ter, conserva-la. — vontade, te-la habitualmente; — ousadia, ufania, confiança; — uma pretenção teima, illusão. — panno de alguem, (ant.), libré; — alguem em sua casa, (ant.), te-lo como criado ou famulo — *se* bem, (ant. e obsol.), trajar.

TRAZIDA, *s. f.* o acto de trazer: *v. g.* *trazida* e levada de recados. É pouco usado e devera se lo, pois não temos equivalente.

TRAZIDO, A, *p. p.* de trazer; *adj.* acarretado, conduzido de fóra para um lugar aduzido; produzido; causado.

TRAZIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), o acto de trazer, importação, introducção.

TRAZÓLA. V. *Trasóla*.

TRÉ, *s. m.* especie de ruão.

TREBELHAR, *v. n.* (do Fr. *trepeiller*, agitar se, do Lat. *tripudiere*), brincar, bailar, jogar os trebelhos, o xadrez.

TREBELHO, *s. m.* (de *trebelhar*), peça do jogo do xadrez; vaso pequeno; joguete, brinco de crianças, (ant.), imposto que pagava o que retalhava vinhos.

TREBELO, *s. m.* V. *Trebelho*.

TREBOLA, *s. f.* peixe do mar Oceano mui volumoso.

TREBÔLHA, *s. f.* odre grande para vinho que fazia a carga de uma besta.

TREBUCAR. V. *Trabucar*.

TREBUCO. V. *Trabuco*.

TRÉBUTO. V. *Tributo*.

TREÇADO, A, *adj.* V. *Terçado*.

TRECHEIO, *adv.* (de *très* Fr. muito), (p. us.), em grande copia.

TRECHO, *s. m.* (Lat. *trechus*, espaço, intervallo, de lugar e de tempo), intervallo, espaço de tempo, e de lugar. A —*s*, de tempo a tempo, de distancia em distancia. « Murmurando a —*s*, certas palavras. » Bern. Florest. « Era todo de chaparia e figuras de ouro, e pedraria preciosa, e a —*s* umas romãas de rubins escachados. » Id.

TREÇÓ, *s. m.* o macho de uma ave de rapina. V. *Terçó*.

TREÇÓL. V. *Terçól*.

TREDIÇE, *s. f.* (ant.) V. *Traição*.

TREDO, (ant.), V. *Traidor*.

TREDOOT, (ant.) (do Fr. *traitre*.) V. *Traidor*.

TREFEGO, A, *adj.* (Moraes pergunta se virá de *teufel*, em Allemão diabo! Vem do Fr. ant. *truffeur*, alteração de *trompeur*, enganador, velhaco), astuto, ardiloso, dissimulado com malicia, que faz travessuras dissimuladamente. Duarte Nunes de Leão diz que é termo plebêu. Hoje — é usado na accepção de inquieto, buliçoso.

TREFO. V. *Trefego*, mais usado.

TREGEITADOR, *s. m.* o que faz tregeitos, momos.

TREGEITOS, *s. m.* (do Fr. ant. *tresche*, momices, e *geitos*), ademães, momos, momices, destrezas, peloticas.

TRÉGOA, *s. f.* (Fr. *trêve*, na B. Lat. *treuga*, do Angl-Sax. *treghian*, obrigar-se por palavra, Teut. promessa), suspensão de trabalho, de pena, incommodo; *v. g.* — da dôr ou á dôr, cuidado, — de ventos. —*s*, ferias. Pôr —*s*, interromper, *v. g.* á guerra.

TREIÇÃO. V. *Traição.*

TREIÇOADO. V. *Atraiçoado.*

TREIÇOAR. V. *Atraiçoar.*

TREIDOR. V. *Traidor.*

TREIN, (do Fr. *train*). V *Trem.*

TREINA, *s. f.* (do Lat. *traho, ere*, puxar, induzir, engodar), a ave ou animal que se dá ao falcão e a outras aves de rapina para as acostumar a caçar e a fazer essas aves d'ellas sua ralé; (fig.) cevo, pasto habitual.

TREINADO, A, *p. p.* de treinar; *adj.* acostumado a caçar as aves de que se ceva. *v. g.* Falcão — a caçar ádens.

TREINAR, *v. a.* (*treina, ar* des. inf.), acostumar com o cevo ou treina a ave de rapina a caçar as aves com que a cevão, e a fazer d'ellas sua ralé. *Tremem-se* os gaviões em frangos, (fig.) habituar, acostumar.

TREITA, *s. f.* (do Lat. *tritus, a, um*, pisado, frequentado), trilha, pégadas, rastos, vestigios. *v. g.* Seguir a —; andar pela —, seguir as pisadas, o exemplo.

TREITENTO, A, *adj.* (de *treta*, o *i* é euphonico), que usa de tretas.

TRITO, A, *adj.* (do Lat. *tritus*, trilhado), acostumado, usado, trilhado, exposto, sujeito. *v. g.* E' — a dôres de cabeça. São —*s* a errar. Antigamente usava-se com a preposição *de*, *v. g.* — de madorra, de errar. Mal—, (ant.), maltratado.

TREJURAR. V *Tresjurar.*

TRELADO. V. *Treslado*, ou *Traslado.*

TRELLA, *s. f* (do Lat. *trahere*, puxar, e *lorum*, loro, correia), a correia, a que se leva preso o cão de caça. *v. g Cão de* —, o que vai preso a ella. *Soltar a — ao cão*, solta-lo para que corra atrás da caça. Levar á — o cão, conduzir pela —. Soltar a —; dar —, (fig.) dar folga, licença, permittir, dar largas. Roer a —, (fig.) estar impaciente por fazer alguma cousa que algum embaraço nos tolhe. Esganiçar na —, diz-se do cão preso que procura soltar-se; (fig.) ralhar, impacientar-se, indignar-se de ver a maldade impunida. Trazer á —, a tôa. Dar — ao estylo, dar largas.

TREM, *s. m.* (Fr. *train*), a bagagem e criados que acompanham alguem em jornada. O — do exercito, bagagem; — de artilharia, o apparelho d'ella, carretas. Ter — de tartaruga, diz-se jocosamente de quem traz sobre a sua pessoa quanto possue. — da vida, por modo de vida, é gallicismo escusado e impropio, porque — em Portuguez não significa andamento.

TREMALHO. V. *Tresmalho.*

TREMANTE V. *Tremente.*

TREMAR, *v. a.* (Fr. ant *tremeur*, perturbar, remexer), descompor os fios de uma tecedura.

TREMEBUNDO, A, *adj.* (Lat. *tremebundus*), (poet.), tremulo, mui timorato, receioso.

TREMECEM, *adj. m.* tremez. V. *Tremez.*

TREMEDAL, *s. m.* (de *trêmer*), terreno alagadiço, brejo, lameiro; *v. g.* — de arroz. Pl. *Tremedaes.*

TREMEDOR, *s. m.* o que treme, tremelga; *adj.*

TREMELAR. V. *Tremolar.*

TREMELEGA. V. *Tremelga.*

TREMELGA, *s. f.* (de *tremer*, e Gr. *algheô*, sentir dôr), peixe do mar, cartilaginoso, e orbicular semelhante á arraia, que tocado dá um choque electrico, que entorpece os membros.

TREMILHICAR, *v. n.* tremer com frio, tremer a miudo.

TREMELIGOSO. V. *Trémulo.*

TREMENDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo tremendo.

TREMENDISSIMO, A, *adj. superlat.* de tremendo.

TREMENDO, A, *adj.* (Lat. *tremendus*), que faz tremer, horrivel.

TREMENTE, *adj dos 2 g.* (Lat. *tremens, tis*, p. a. de *tremo, ere*), que treme.

TREMENTINA. V. *Terebinthina.*

TREMER, *v. n.* (Lat. *tremo, ere*, Gr. *tremô*, tremer. A syllaba rad. *trem* é imitativa), sentir movimento convulsivo por effeito do frio, de susto, medo, *v. g.* — o queixo, de frio: *tremerem* as pernas, de medo, ou por debilidade —, abanar, não estar firme, *v. g* — a terra. — de raiva. *Treme* o pensamento horrorisado. *Tremem-lhe* os beiços das mentiras que diz. *Treme-me* o coração. —; em sentido activo, tremer; ver com horror. E' desusado.

TREMETTER-SE. V. *Entremetter-se.*

TREMEZ, *adj. dos 2 g.* (Fr. ant. *tremes* ou *tremois*), que nasce e amadurece dentro de tres mezes. Trigo —.

TREMEZINHO, A, *adj.* tremez. Trigo —.

TREMIDO, A, *p. p.* de tremer; *adj* que tremeu; feito com mão tremula, pouco. Letra —. Linhas —, de pontinhos, que nas cartas de marear indicam os rumos intermediarios.

TREMILHICAR, *v. n.* (Lat *tremicare*), tremer a miudo, cambalear.

TREMILIGOSO, A, *adj* V. *Trémulo.*

TREMISSES, *s. m* moeda antiga que valia a terça parte de um soldo d'aquelle tempo.

TREMÓ, *s. m* (Fr. *trumeau*), trumó, espelho que se põe no panno de uma parede entre duas janellas *Trumó* é mais correcto.

TREMOÇO, *s. m* (do Arab. *tormoço*, derivado do Gr. *thermós*, legume quente, rad. *teiró*, aquecer. Foi este legume entroduzi-

do em Hispanha pelos arabes), mais usado no pl. —*s*, grãos chatos amargos envoltos em pelle grossa, que cozidos se fazem amarellos e se comem, a planta que dá estes grãos.

TREMOLADO, A. *p. p.* de tremular; *adj.* agitado com movimento trémulo. Bandeiras —*s*.

TREMOLANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*), que tremola. —*s* bandeiras.

TREMOLAR, *v. a.* (*tremulo, ar* des. inf.), agitar com movimento trémulo, *v. g.* — as bandeiras.

TREMOLAR, *v. n.* mover-se com movimento trémulo, *v. g. tremulam* as bandeiras; — as cannas de assucar.

TREMONADO, *s. m.* o vaso onde cae a farinha moida.

TREMONHA, *s. f.* (Fr. *trémie*, que se deriv. do Lat. *tremodia*, porque continha tres modios), canoura, vaso de madeira quadrado com uma extremidade afunilada pela qual cae o grão no moinho, para se moer.

TREMOR, *s. m.* (Lat. *tremor*; rad. imitativo), agitação convulsiva, movimento violento vibratorio em diversas direcções; *v. g.* — de terra, — dos membros, por frio, susto, ou debilidade.

SYN. comp. T*remor de terra, terramoto.* Estas duas palavras, uma portugueza outra latina, exprimem uma mesma ideia, que é um movimento violento de alguma parte da terra; com tudo *terremoto* é expressão mais energica, e parece designar que ao movimento violento se seguiram ruinas e fracasso. Quem chamasse *tremor de terra* ao *terremoto* de que Lisboa foi theatro em 1755, não exprimiria cabalmente a triste ideia que ainda hoje subsiste d'aquelle calamitoso successo. Tem havido depois varios *tremores de terra* em Lisboa, porem, Deus louvado, não houve mais nenhum *terremoto.*

TREMPE, *s. f.* (Fr. *trépied*, Lat. *trepus*, *odis*, tripeça), aro de ferro sobre tres pés, em que se assenta a panella ao fogo.

TREMUDAR. V. T*ranmudar.*

TREMULAR, é mais correcto, mas por uso. V. T*remolar*, etc.

TRÉMULO, A, *adj.* (Lat. *tremulus*), vibratorio. Movimento — A — luz da candeia, as mãos —*s*, de medo, ou por convulsão. Com passos —*s*. O — velho.

TRÉMULOS, *s. m.* (do precedente), flores de pedraria sostida sobre arame elastico, e que tremem na cabeça ou no peito que adornam.

TREMULOSO, A, *adj.* trémulo.

TREMURAS, *s. f.* susto com tremor, *v. g.* Soffrer —, angustias.

TRENA, *s. f.* (do Fr. *traîner*, puxar), fita de seda, de fio de ouro, prata, para trançar o cabello, correia com que os rapazes fazem gyrar o pião.

TRENÇA. V. T*rança.*

TRENÇAR. V. T*rançar.*

TRENO, *s. m.* (Fr. *traineau*, de *treiner*, arrastar, puxar), carro de rojo, carreta sem rodas em que se viaja sobre o gelo nos paizes, *v. g.* na Russia, Noruega.

TREPADEIRA, *adj. f.* que trepa. *v. g.* Plantas —*s*.

TREPADOR, A, *s. m.* o que trepa; volteador na maroma, ou corda tesa, adj. que trepa enroscando-se, enrolando-se. *v. g.* Plantas, hervas —*s*, que trepam pelas arvores como a hera, os cipós. Vinho —, (fig.) que sobe á cabeça.

TREPADOURO, *s. m.* lugar onde se trepa.

TREPANAÇÃO, *s. f*, acto, operação de trepanar.

TREPANADO, A, *p. p.* de trepanar; *adj.* aberto com trepano.

TREPANAR, *v. a.* (Fr. *trépaner*, de *trepan*, trépano), (t. cir.), abrir o craneo com a corôa do trépano.

TRÉPANO, *s. m.* (Fr. *trépan*, do Gr. *trepô*, volver, mover circularmente), instrumento cirurgico munido de uma corôa ou cylindro ouco terminado por dentes com que se serra circularmente o craneo, para extrahir lascas de osso ou fluido extravasado.

TREPAR, *v. a.* (do Lat. *adrepere*, sup. *adreptum*, e não do Allem. *treppe*, escada, degráu, como quer Moraes), subir, *v. g.* — o monte, a muralha, a escada, montar.

TREPAR, *v. n.* subir, *v. g.* — ao monte, á muralha, pela escada, á gavia pelas cordas, á arvore; — nas penhas. Segura pelos olmos *trepa* a hera

TREPEÇA, *s. f.* (Lat. *tripus*, *odis*) assento com tres pés V. T*ripeça.*

TREPEES, V. T*rempe.*

TREPICHE, *s m.* Moraes interpreta dubitativamente machina de peneirar a farinha, e manda ver Trapiche.

TREPIDAÇÃO, *s. f.* (Lat. *trepidatio, onis*) balanço, abalo, tremor leve; balanço que os antigos astronomos attribuiam ao firmamento, do norte para o sul.

TREPIDANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *trepidans*, *tis*, p. a. de *trepido, are*) que sente abalo, que treme. Vôo — das azas da ave agitadas.

TREPIDAR, *v. n* (Lat. *trepido, are*, do Gr. *trepó*, volver) ter medo, tremer.

TRÉPIDO, A, *adj.* (Lat. *trepidus*) trémulo, assustado; temeroso. O — tridente; o — ruido. Tumulto —.

TREPLICA, *s. f.* a resposta que o réo dá á replica do autor, impugnando-a.

TREPLICADO, A, *p. p.* de treplicar; *adj.* impugnado a replica.

TREPLICAR, *v. a.* (forens.) contrariar, impugnar a replica do autor; em sentido abs. — por negação.

TREPRICA. V. T*replica*

TREPRICAR V. T*riplicar*.

TRES, *adj. numeral dos* 2 *g.* (Lat. *tres*, *tria*, Gr. *treis*, Sanscr. *treia*, *tri*) duas unidades com a addição de mais uma.

Ninguem até ao presente explicou a origem d'este vocabulo cujo radical é commum a tantas linguas, Court de Gébelin diz que vem do primitivo *ter* que significa multidão, e com effeito em Egypcio *ter* significa tudo, todo; mas o termo, a meu ver, assim como os outros numeraes, até cinco, deve primitivamente ter sido derivado de algum objecto que a natureza offerece triplo, ou com tres faces, ou partes proeminentes. Lançando os olhos em torno parece-me que as plantas de tres folhas, as arvores essencialmente compostas de raiz, tronco e folhas ou de tres divisões principaes do tronco foram o typo primitivo d'este numeral. Se a minha conjectura é fundada, o rad. commum encontra-se no Grego (*thrion*), folha, (*drys*), arvore. O termo Zend e Pehlvi *seh*, tres, tem muita analogia com o Egypcio *sche*, arvore, *schai*, nascer, vegetar.

A comparação entre os termos que em differentes linguas mais significam *tres* e *arvore* é favoravel á nossa conjectura.

	Tres.	Arvore.
Lat.	*Tres*, *tria*.	*Turio*, vergontea.
Sanscr.	*Tri*, *treia*.	*Taru*.
Saxão	*Treo*, *treu*.	*Threo*, *thri*.
Ingl.	*Three*.	*Tree*.
Celt.	*Tri*.	*Dar*, carvalho,

Owen, no seu Diccionario da lingua do paiz de Galles, suspeita que o sentido primitivo do termo é cousa firme, fixa como as arvores. M. Webster confessa a sua ignorancia sobre o radical primitivo e seu sentido.

TRES, prefixa impropriamente usado em vez de Tras, *v. g. tresbordar*.

TRES BARRAS, (geogr.) povoação do Brazil, na provincia de Minas-Geraes, na margem direita do rio Guaicuhi ou das Velhas.

TRES BARRAS, (geogr.) rio do Brazil, na provincia de Mato-Grosso, no districto de Arinos.

TRES IRMÃOS, (geogr.) serra do Brazil que consta de tres morros quasi de igual grandeza, entre a cidade de São Christovam e o mar, na provincia de Sergipe, na margem direita do rio Irapirang ou Vaza Barris.

TRES PONTES, (geogr.) villa do Brazil, na provincia de Minas-Geraes, situada entre o rio de seu nome, 10 leguas a Leste da villa das Lavras do Funil.

TRESANDAR, *v. a.* Bluteau verte transformar, transfigurar, e cita Sá Miranda:

> Essa Circe feiticeira
> Da corte tudo *tresanda*:
> D'este faz ouça ligeira
> Lobo outro, que á carniça anda,
> Outro cão que empraza e cheira.

A verdadeira accepção é trastornar. V *Trasandar*. —, *v. n.* (V. Transandar) penetrar. *Fede que tresanda*, isto é, o fedor é tal que penetra tudo.

TRESAVÔ, *s. m.* terceiro avô.

TRESAVÓ, *s. f.* terceira avó.

TRESBORDAR. V. T*rasbordar*, etc.

TRESCALAR. V. T*rascalar*.

TRESDOBRADO, A, *p. p.* de tresdobrar; *adj.* que tem tres dobras ou laminas, triplicado: « arnez —. » (fig.) o velhaco — de cautelas e malicias, armado, munido.

TRESDOBRADURA, *s. f.* o ser ou estar tresdobrado.

TRESDOBRAR, *v. a.* triplicar; fazer lucrar em tresdobro; applicar e unir laminas ou chapas, *v. g.* de ferro sobre o escudo para o reforçar.

TRESDEBRE, *adj. dos* 2 *g.* (milt.) diz-se de uma das formaturas ou evoluções das tropas.

TRESDOBRO, *s. m.* o triplo, tres vezes outro tanto.

TRESFEGAR. V. T*rasfegar*.

TRESJURAR, *v. n.* (*tres* vezes) jurar repetidas vezes. Jurou e *tresjurou*.

TRESLADAR. V. T*rasladar*.

TRESLADO. V. T*raslado*.

TRESLER, *v. n.* (*tres*, do Fr. *très*, muito) (famil.) perder o siso á força de ler, de estudar. Tanto leu que *tresleu*.

TRESLIDO, A, *p. p* de tresler; *adj.* cujo juizo se alterou por nimio estudo. « Não as engana Satanás senão de —*s.* » Eufr.

TRESLOUCADO, A, *adj.* (*tres* pref., do Fr. *très*, muito) muito louco.

TRESMALHADO, A, *p. p.* de tresmalhar; *adj.* escapado, fugido, desapparecido.

TRESMALHAR, *v. a.* (*tresmalho*, *ar* des. inf.) deixar escapar; perder. T*resmalharam* muita parte da preza. —SE, *v. r.* escapar, fugir. — *o peixe*, escapar por entre as malhas. — *o gado*, (fig.) espalhar-se, dispersar-se.

TRESMALHO, *s. m.* (Fr. *tremail*, de *trois*,

mailles, tres malhas, e não de *trans* e *malha*, como affirma Moraes) rede de malha larga a que anda unida outra de malha miuda para pescar.

TRESMONTAR. V. *Trasmontar*.

TRESMUDADO, A, *p. p.* de tresmudar; *adj.* (forens.) traspassado. « A cousa litigiosa *trespassada* em outra. » Ord. Affons.

TRESMUDAR. V. *Trasmudar*.

TRESNETA, *s. f.* terceira neta.

TRESNETO, *s. m.* terceiro neto.

TRESNOITADO, A, *adj.* *Agua* —, tomada do dia antecedente. V. *Trasnoitado*.

TRESO, A, *adj.* A significação é incerta. Moraes lhe dá a extravagante origem do Allem. *teufel*, diabo, e verte malicioso, de más entranhas. Eu creio que é erro por *tredo* ou *tredor*, traidor; ou de *trefo* como insinua Moraes.

TRESPANNO, *s. m.* tecido de tres liços.

TRESPASSAR. V. *Traspassar*, etc.

TRESPASSO. V. *Traspasso*, *Traspassação*.

TRESPASSO, *s. m.* (Fr. *trepas*, de *outre*, alem, e *pas*, passo) dôr que penetra a alma; desfallecimento, morte, desmaio mortal; dilação, demora de tempo; traspassamento. *Jejuar o* —, desde Quinta Feira Santa até o dia de Paschoa. V. *Traspasso*.

N. B. *Trespassar* e seus derivados vem do Fr. *trespasser*, de *outre*, alem, e *passer*, passar.

TRESPOR. V. *Traspor*.

TRESPORTALECER. V. *Trasportalecer*.

TRESPOSTA. V. *Emposta*.

TRESSUADO, A, *p. p.* de tressuar; *adj.* feito, conseguido com muito suor, trabalho.

TRESSUAR, *v. n.* (*tres* pref., do Fr. *très*, muito) suar muito, com excesso.

TRESTAMPAR, *v. n.* (joc.) destampar com excesso, dizer os maiores destampatorios.

TRESTRAVADO. V. *Trastravado*.

TREVALIADO. V. *Tresvariado*.

TRESVALIAR. V. *Trasvariar*.

TRESVARIADO, A, *p. p.* de tresvariar; *adj.* delirante.

TRESVARIAR, *v. n.* (*tres* pref., do Fr. *très*, muito) delirar.

TRESVARIO, *s. m.* estado de pessoa delirante, delirio causado por doença, ou por paixão violenta; hallucinação.

TRESVERTEDURA. V. *Vertedura*.

TRETA, *s. f.* (do Fr. ant. *treter* ou *tretour*, subterfugio) destreza no jogo da luta para derribar o contrario; luta no jogo da espada; engano artificioso, ardil.

TREU, *s. m.* (do Fr. ant. *trez*, vela quadrada das galés e tartanas) vela quadrada que em temporal se põe nas galés e navios latinos; (fig.) vela. « A — e a remo. » Lucena. « Dar o — ao vento. » Camões. *Panno de* —, lona estreita.

TREUSASSOM. V. *Travação*.

TREVA, *s. f.* mais usado no *pl.* —*s* (Lat. *tenebræ*, que Court de Gébelin deriva de *tan* ou *ten*, fogo, e *bre* ou *brec*, romper, etymologia extravagante. O termo vem do Gr. *teinô*, estender, e *érebos*, inferno, lugar escuro, de *crepho*, cobrir) escuridão. Densas, espessas, profundas —*s*. As —*s* da noite; — da morte eterna. —, (fig.) falta de luz intellectual, *v. g.* as —*s* da ignorancia, da superstição.

TREVES, (geogr.) cidade da Prussia Rhenana, 94 leguas a NE. de Paris; 17,600 habitantes.

TREVITE, *s. m.* uma droga medicinal da India.

TREVO, *s. m.* (Lat. *trifolium*) herva vulgar que serve de pasto ao gado.

TREVOA. V. *Treva*.

TREVOSO. V. *Tenebroso*.

TREVOUX, (geogr.) cidade de França, 13 leguas a SO. de Bourg; 2,650 habitantes.

TREVUDAR. V. *Tributar*.

TREVUDO. V. *Tributo*.

TREZ, *s. m.* (Fr. ant. *trez*, vela do navio) V. *Trespanno*.

TREZE, *adj. numeral dos* 2 *g.* (Lat. *tredecim*) doze e mais um. *Estar nos seus* —, (ant.) persistir na teima, estar teimoso.

TREZENA, *s. f.* o numero treze; rezas continuadas treze dias consecutivos.

TREZENO, A, *adj. numer. ordin.* decimo terceiro, que na serie numerica se segue ao duodecimo.

TREZENTOS, AS, *adj. numer.* tres vezes cem. —*s*, *s. f.* as avemarias, ou o rosario da Virgem Maria dobrado. *As* —*s de João de Moura*, coplas d'este poeta hespanhol.

TRIACA, *s. f.* (Lat. *theriaca*, do Gr. *thériaké*, antidoto, contraveneno, de *thér*, fera) composição pharmaceutica.

TRIAGUEIRO, *s. m.* o que compõe triaga.

TRIANGULADO, A, *adj.* a que se deu a forma triangular.

TRIANGULAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *triangularis*) da forma de um triangulo.

TRIANGULO, *s. m.* (Lat. *triangulus*) (geom.) figura de tres lados e tres angulos: — rectangulo, isosceles, etc. V. estes vocabulos.

TRIANO. V. *Triennio*.

TRIAPHARMACO, *s. m.* (pharm.) emplasto composto de lithargyrio, vinagre e azeite.

TRIARIOS, *s. m. pl.* (Lat. *triarii*) soldados veteranos das legiões romanas, que formavam a reserva ou terceira linha.

TRIBO, (ant.) V. *Tribu*.

TRIBOLO. V. *Thuribulo*.

TRIBRACHO, *s. m.* (do Gr. *treis*, tres, e *brekhys*, breve) pé do metro latino, que tem tres syllabas breves.

TRIBU, *s. m.* ou *f.* (Lat. *tribus*, que os etymologistas dizem derivar se da divisão em tres secções que do povo romano fez Romulo) divisão de uma nação. Os —*s* arabes, — de Israel. A — de Judá. O povo romano foi dividido em —*s* urbanas e rusticas.

TRIBULAÇÃO, *s f.* (Lat. *tribulatio, onis*), trabalho, perseguição.

TRIBULADO, *p. p.* V. *Atribulado.*

TRIBULAR, *v. a.* (Lat, *tribulare*, de *tribula*, trilho, carroça com que primitivamente se debulhava o grão na eira.) V. *Atribular.*

TRIBULHO. V. *Abrolho.*

TRIBULO, V. *Thuribulo.*

TRIBUNA, *s. f.* (de *tribunal*), lugar elevado no fóro de Roma antiga d'onde os tribunos fallavam aos cidadãos; balcão no corpo da igreja onde assiste alguem aos officios divinos; especie de pulpito d'onde fallam os oradores nas assembleas legislativas.

TRIBUNADO, *s. m.* (Lat. *tribunatus*), dignidade de tribuno, duração do cargo de tribuno.

TRIBUNAL, *s. m.* (Lat. de *tribunal*), especie de pulpito semicircular sobre o qual se collocava a cadeira curul dos tribunos, na antiga Roma; casa, assento de magistrados que administra a justiça jurisdicção d'estes magistrados; junta ou sessão de magistrados.

TRIBUNATO, *s. m.* (Lat. *tribunatus*), cargo de tribuno, e duração das funcções.

TRIBUNO, *s. m.* (Lat. *tribunus*, de *tribus*, tribu), magistrado da antiga republica romana; — do povo, nomeado por elle para o proteger contra as prepotencias do senado, dos consules e dos patricios, — militar, que exercia grandes poderes no exercito.

TRIBUTADO, A, *p. p.* de tributar; *adj.* servido com tributo, dado em tributo, onerado com tributos; offerecido como tributo. *v. g.* Tinha-lhe — amizade gratidão.

TRIBUTAL, *adj. dos* 2 *g.* (p. us.), obrigado a tributo, a pensão. Terra, herdade —. A elle são *tributaes*, tributarios.

TRIBUTAR, *v. a.* (*tributo, ar* des. inf.), impor tributos, onerar com tributos; pagar tributo, e mais usado, prestar; *v, g.* — obsequios, adorações, gratidão, amizade.

TRIBUTARIO, A, *adj.* (Lat. *tributarius*), que paga tributo, obrigado a pagar tributo, Rei, nação, reino —.

TRIBUTEIRO, *s. m.* (ant.), arrecadador de tributos.

TRIBUTO, *s. m.* (Lat. *tributus*, de *tribuo, ere, utum*, dar, prestar), imposto que o povo paga ao governo para os gastos publicos; páreas de nação a nação, (fig.) pagar — á natureza, morrer.

TRICAS, *s. f.* (Lat. *tricæ*, enredos), enredos, maranhas, trapaças forenses.

TRICANA, *s. f.* (talvez do Fr. *tricot*, ponto de meia), saia de camponeza, mantéo; (fig.) a mulher que traz este trajo, camponeza.

TRICESIMO, A, *adj.* numeral ordinal, que corresponde na serie ao numero trinta.

TRICHIASIS, *s. f.* (o *ch* sôa *k*: do Gr. *thrix*, cabello), (t. med.), inversão dos cabellinhos das pestanas.

TRICLINIO, *s. m.* (Lat. *triclinium*, do Gr. *klinein*, inclinar, *kliné*, leito), casa de jantar com camilhas em roda da mesa sobre que os antigos Romanos se recostavam ora sobre um cotovelo, ora sobre o outro em quanto comião.

TRICOLOR, *adj. dos* 2 *g.* ou

TRICOLOREO, A, *adj.* (Lat. *tricolor*), de tres côres. *v. g.* A bandeira — ou —. O Iris —.

TRIDENTE, *s. m.* (Lat. *tridens, tis*), o sceptro de tres farpas que os poetas põem nas mãos de Neptuno; (fig.) o mar, *v. g.* O — de Neptuno, (fig.) o imperio do mar.

TRIDENTIGERO, A, *adj.* (Lat. *tridentiger*), (t. poet.), que traz tridente. *v. g. Neptuno* —

TRIDUO, *s. m.* (Lat. *triduum*), espaço de tres dias; festa de igreja, cerimonia que dura tres dias.

TRIENNAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *triennes*), que vem de tres em tres annos. Officios, cargos *triennaes.*

TRIENNARIO, A V. V. *Trienal.*

TRIENNIO, *s m.* (Lat. *triennium*), espaço de tres annos.

TRIETERE, *s f.* (Lat. *trieteris.*) V. *Triennio.*

TRIETERICO, A, *adj.* de tres annos, que compreende tres annos

TRIFAUCE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *trifaux, cis*). t. poet.), que tem tres guelas. O — cerbero. Subst. O — horrendo.

TRIFIDO, A, *adj.* (Lat. *trifidus*, de *findo, ere*, fender), recortado em tres partes; cuja ponta é dividida em tres partes.

TRIFOLIO, *s. m.* (Lat. *trifolium*), herva que tem tres folhas, trevo.

TRIFORME, *adj.* (Lat. *triformis*) que tem tres formas. A — cabeça de Cerbero. Proserpina —.

TRIGANÇA, *s. f.* (ant.) V. *Pressa.*

TRIGAR, *v a.* (do Lat. *triga*, carroça tirada por tres cavallos de frente) dar pressa, estimular: — o cavallo; — a sua jornada. — SE, *v. r.* apressar-se.

TRIGEMINO, A, *adj.* (Lat *trigeminus*) triplo, de tres partes.

TRIGESIMO, A. *adj. ordin.* que na serie corresponde ao numero trinta.

TRIGLYPHO, *s. m.* (Lat. *trygliphus*, *tri* pref. tres, e Gr. *glyphis*, entalhe, rad. *glapho*, excavar) (arch.) membro de tres canaes, que se repartem no friso da columna dorica.

TRIGO, *s. m.* (Lat. *triticum*, de *tritam*, sup. de *tero*, *ere*, pisar, moer) grão farinaceo que moido serve a fazer pão: — mourisco, tremez, durazio, etc.

TRIGO, A, *adj.* (do precedente) de trigo. Farinha —.

TRIGO, A, *adj.* (V. Trigar) (ant.) animoso. *Estar* —, animado. *Não estar* —, estar desanimado.

TRIGONO, A, *adj.* (astrologia) aggregado de tres signos da mesma natureza.

TRIGONOMETRIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *tri* pref. tres, *gonia*, angulo, *metria*, suff.) parte da mathematica que ensina a medir os triangulos, planos e esphericos.

TRIGOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) (ant.) com trigança, pressa.

TRIGOSO, A, *adj.* (de *trigar*, des. *oso*) (ant.) apressado. *Vontade* —, a de acabar as cousas depressa.

TRIGUAR. V. *Trigar*.

TRIGUEIRÃO, ONA, *adj.* um tanto trigueiro.

TRIGUEIRÃO, *s. m* nome de uma ave agreste vulgar. (Lat. *tetrao?*)

TRIGUEIRO, A, *adj.* (de *trigo*) pouco branco, tirante a pardo.

TRILÁTERO, A, *adj.* (Lat. *tri* pref. tres, e *latus*, *eris*, lado) (geom.) de tres lados. *Figura* —, formada por tres rectas.

TRILHA, *s. f.* (de *trilhar*) treita, os rastos ou vestigios que deixou pessoa, besta ou carro no caminho por onde passou. *Seguir a* — *de alguem*, ir após elle, seguir o mesmo caminho, seguir o seu exemplo, imita-lo. *Dar na* — *a alguem*, (fig.) descobrir-lhe os intentos, designios, e o caminho que leva para os conseguir. —, (fig.) caminho, carreira, norma, doutrina guiadora. —, trilho de trilhar o grão.

TRILHADA, *s. f.* trilha, rasto, vestigio.

TRILHADO, A, *p. p.* de trilhar; *adj.* pisado, calcado, caminhado. Pão — na eira. Caminho —. —, frequentado; usado, commum, trivial: dito, adagio. —, (fig.) experimentado: um — capitão. *Corpo de tropa já bem* —, exercitado. —, maltratado, *v. g.* « ficava o reino — da passage d'elles quando entravam (a fazer guerra). » Barros.

TRILHADOR, *s. m.* o que trilha.

TRILHADURA, *s. f.* a impressão que se faz trilhando; debulha do grão com o trilho.

TRILHAR, *v. a.* (do Lat. *tribulare*, debulhar o trigo na eira com a carroça chamada *tribula*, trilho) pisar com o trilho na eira; pisar, calcar: « os elephantes *trilharam* e arrebentaram muitos homens. » Cast. — *o linho*, pisá-lo e batê-lo. — *um pé*, pisá-lo andando. —, (fig.) seguir, *v. g.* — as vias da virtude. — o termo da vida, andar em perigo de morrer. « *Trilhando* na guerra o natural termo, » (loc. ant.), desprezar a morte.

TRILHO, *s. m.* madeiro grosso que os bois rojão sobre o trigo para o debulhar; instrumento de bater a coalhada para fazer queijo.

TRILHOADA, *s. f.* (provavelmente do Lat. *tribula*, carroça de debulhar), (ant.) Lavrar com —, (phr. ant.), intelligencia, duvida Moraes. E' provavel que era arado leve.

TRILICE, *adj. dos* 2 *g.* de tres liços.

TRILINGUE, *adj. dos* 2 *g.* de tres linguas, *v. g.* Bocca —.

TRIMENSAL, *adj. dos* 2 *g.* que se faz, ou dá cada tres mezes ou nos trimestres.

TRIMADO, A, *p. p.* de trinar; *adj.* cantado trinado. Voz —, que trina.

TRINADO, *s. m.* (do precedente), canto trinado.

TRINAR, *v. n.* (voz imitativa), fazer com a voz cadencias, passando no canto de uma nota á immediata e mais alta na escala musica; (t. de astrologia), apparecer o astro e influir com aspecto trino. —, *v. a.* exprimir cantando; — louvores, versos. — a ave seus amores, seus queixumes.

TRINCA, *s. f.* (naut.) — *s do gurupés*, voltas de um cabo que se vem fazer fixo no talhamar. *Dar uma* —, voltas ou reataduras do cabo, para segurar ou fixar alguma peça no navio. *Pôr a nau á* —, *pôr-se á* —, *pairar á* —, á capa com a proa ao vento com as velas levantadas. —, no jogo da garatuza, são tres cartas do mesmo valor.

TRINCADEIRA, *adj. f. Uva* —, olho de lebre.

TRINCADO, A, *p. p.* de trincar; *adj.* cortado com os dentes, cortado, feito estalar. —, breado, calafetado. Taboado —. —, (fig.) — de malicia, forrado d'ella. —, astuto, de juizo subtil, experto. « Os cadinos e os — *s.* » Tempo d'Agora. Esta accepção vem do Ital. *trincato*, sagaz, subtil.

TRINCAFIADO, A, *adj.* cosido com trincafio; (fig.) ordido com ardil.

TRINGAFIO, *s. m.* fio branco usado por sapateiros; (fig.) meio indirecto, astucia. *v. g.* Levar os cousas por — *s.*

TRINCAL. V. *Tincal*.

TRINCALHOZ, *s. m.* Moraes escreve erradamente *trincalhos*. Bluteau diz que nas ilhas dos Açores e particularmente na de Flores e Corvo, *trincalhozes* são sinos.

TRINCANIS, *s. m.* (do Fr. *trinquenir*, nas galés as taboas mais altas do costados), (t.

naut.), rego por onde corre a agua no interior do navio ao pé dos embornaes.

N. B. Na ultima edição de Moraes vem erradamente *tricanis*.

TRINCAR, *v. a.* (do Lat. *trunco, are*), cortar com os dentes, roendo; *v. g.* — o peixe a sedela, roê-la; (fig.) escapar levando cousa alheia. — a amarra, corta-la.

TRINCAR, *v. n.* estalar, cortado pelos dentes: rebentar, *v. g.* a amarra. *Trincoulhe* a amarra pela proa. — por uma linguagem, (fig.) cortar, fallar mal.

TRINCHA, *s. f.* (ant.) trincheira; ferro cortante como enxó com que os carpinteiros alimpam buracos no meio das peças dos carros.

TRINCHA, (do Fr. *tranche*), apara delgada que se corta com *trincha* ou faca, talhe; *v. g.* — *de presunto*.

TRINCHADO, A, *p. p.* de trinchar; *adj.* cortado com trincha ou faca de trinchar; retalhado, acutilado.

TRINCHANTE, *s. m.* o que trincha vianda; *v. g.* — mór, official da casa real que trincha o comer.

TRINCHAR, *v. a.* (Fr. *tranchcr*, do Lat. *trans*, e *seco, are*, cortar), cortar o comer no trincho ou sem elle, *v. g.* — aves. —, em sentido abs., fazer officio de trinchante. *Trinchar*, (t. de alfaiate), dar com a tesoura cortes na bainha, para que assente bem.

TRINCHEA. V. *Trincheira*.

TRINCHEIRA, *s. f.* (Fr. *tranchée*), cava ou vallo aberto com terra levantada para servir de parapeito aos soldados, e defensa ao campo ou ao exercito sitiador. *v. g.* Abrir a —, contra praça forte. Forçar as —*s* do inimigo.

TRINCHEIRADO. V. *Entrincheirado*.

TRINCHEIRAR. V. *Entrincheirar*.

TRINCHEIRINHA, *s. f. diminut.* de trincheira.

TRINCHETE, *s. m. diminut.* (Fr. *tranchet*), faca de sapateiro.

TRINCHO, *s. m.* prato sobre que se trincha o comer; de ordinario era de páo; a parte por onde se trincha facilmente a ave. *v. g.* Saber o — ás viandas. —, escudela de páo; taboa sobre que se põe a coalhada apertada pelo cincho.

TRINCO, *s. m.* (voz imitativa), estalinho que se dá com os dedos; som semelhante ao d'este estalinho.

TRINCOLHOS-BRINCOLHOS, *s. m. pl.* brincos de meninos, frandulagens.

TRINDADE, *s. f.* (Lat. *trinitas, tis*), união de tres pessoas, entidades distinctas em uma só divindade, mysterio da religião christã. —*s*, (fig.), a hora da tarde em que nas terras catholicas se rezam as avemarias. *v. g.* Tocar as —*s*, tocar os sinos tres vezes.

TRINITARIO, A, *adj.* religioso da trindade; subst. *v. g.* Os —*s*, religoisos trinos.

TRINO, A, *apj.* (Lat. *trinus*), que consta de tres. *v. g.* Aspecto —, (phr. da astrologia). Os —*s*, subs os religiosos da trindade.

TRINOMIO, A, *adj.* de tres nomes.

TRINQUE, *s. m.* cousa de —, nova que ainda não servio. Capa, vestido do —. Vieira. Arte de Furtar.

TRINQUETA. V. *Tranqueta*.

TRINTA, *adj. num. dos 2 g.* (Lat. *triginta*, Fr. *trente*, Ital. *trenta*), tres vezes dez, tres dezenas.

TRINTAIRO, (ant.) V. *Trintario*.

TRINTARIO, *s. m.* (*trinta*, des. *ário*), exequias qne se faziam trinta dias depois da morte *v. g.* Um — de missas, consecutivas, celebradas em diversos dias ou no mesmo dia. — cerrado, em que os sacerdotes diziam orações por algum defunto sem se apartar do cadaver; — aberto, durante o qual os sacerdotes, depois de rezar se retiravam para seu domicilio. Ir-se chegando para o *trintario*, para a morte.

TRINTENA, *s. f.* (Fr. *trintaine*), a trigesima parte.

TRIPA, *s. f.* (Fr. *tripe*. Este termo, commum a quasi todas as linguas da europa, não tem origem conhecida, Court de Gébelin o refere ao radical de *stringerr*. isto é a *inter*, entre, ou *intra*, dentro. Eu creio que vem do Gr. *trepô*, volver, agitar, revolver. Os Gregos modernos pronunciam *tripô*), intestino, canal intestinal do homem e dos animaes. *v. g.* Levar as —*s* nas mãos, ter o ventre roto. Viajar, viver á — forra, (chulo), á custa alheia. Fazer das —*s* coração, fazer das fraquezas forças.

TRIPAGEM, *s. f.* (des. collect. *agem*), todas as tripas.

TRIPALHADA, *s. f.* (des. collet. *alhada*), muitas tripas.

TRIPARTITO, A, *adj.* (Lat. *tripartitus*), dividido em tres partes.

TRIPE, *s. m.* (Fr. *tripe*), nome de um estoffo.

TRIPEÇA, *s. f.* (Lat. *tripus, odis*). assento de tres pés, de páo ou ferro.

TRIPEIRA, *s. f.* mulher que vende tripa.

TRIPEIRO, *s. m.* homem que vende tripas homem que vive principalmente de tripas.

TRIPETREPE, *adv.* pé ante pé, de mansinho.

TRIPHTHONGO ou TRITONGO, como de ordinario se pronuncia e escreve (Lat. *triphthongus*, do Gr. *tri*, perf., e *phthengomia*, soar), tres vogaes seguidas pronuncia-

das de um só jacto de voz; *v. g.* em Portuguez *feio, baio, raio.*

TRIPLE, *adj. dos* 2 *g* triplice, triplicado, composto de tres.

TRIPLICADO, A, *adj.* (Lat. *triplicatus, tri* pref., e *plicatus*, dobrado), tresdobrado; p. p. sup. de *Triplicar.*

TRIPLICAR, *v. a.* tresbordar; (fig.) multiplicar.

TRÎPLICE, *adj dos* 2 *g.* (Lat. *triplex, cis*), tresdobrado.

TRIPLICIDADE, *s. f.* (Lat. *triplicitas, tis*), aspecto trino; na astrologia; o ser triplo.

TRIPÓ, *s. m.* (Lat. *tripus, odis*), tripeça com assento de coiro; consta de um pedaço de coiro triangular pregado em tres pés iguaes que lhe servem de pés.

TRÎPODA, *s. m.* ou *f.* V. *Tripode.*

TRIPODE, *s. f.* (Lat. *tripus, odis*), tripeça; em que se assentavam as sacerdotizas para dar as respostas aos oraculos; vaso antigo precioso com tres pés.

TRIPODO, A, *adj.* da feição de tripode; « as aras —*s.* » Elegiad.

TRIPOLAÇÃO, *s. f.* (V. Tripolar), esquipação de marinheiros.

TRIPOLADO, A, *p. p.* de tripolar; *adj.* provido de tripolação.

TRIPOLAR, *v. a.* (talvez do Fr. ant. *trouble*, tropa, multidão), prover de tripolação, esquipar; — os navios.

TRIPOLI, (geogr.) o mais oriental dos Estados-Barbarescos, entre o Egypto a E., o estado de Tunis a O., o deserto de Fezzan ao S.; 1,500,000 habitantes. Capital Tripoli.

TRIPUDIADO, A, *p. p.* de tripudiar; *adj.* Baile, dansa —.

TRIPUDIANTE, *adj. dos* 2. *g.* (Lat. *tripudians, tis*, p. a. de *tripudio, are*), que tripudia.

TRIPUDIAR, *v. n.* (Lat. *tripudio, are*), bailar batendo com os pés e dando sapateadas.

TRIPUDIO, *s. m.* (Lar. *tripudium*), baile, dansa sapateada.

TRIQUEBAL, *s. m.* (Fr. *triqueballe*), machina de transportar peças de artilharia.

TRIQUESTROQUES, *s. m. pl.* (t. chulo), trocados de palavras, periodos de som semelhante.

TRIQUETE, *s. m.* (t. chulo). A cada —, a cada passo.

TRIQUETRAZ. V. *Traquinas.*

TRIREGNO, *s. m.* o senhorio de tres reinos, de tres corôas.

TRIREME, *s. f.* (Lat. *triremis*), galé ou navio de tres ordens de remos usado pelos Romanos, e outras nações antigas.

TRIS, *s. m.* (voz imitativa do som de vidro quebrado), (t. chulo). *v. g.* Escapou por um —, por um nada.

TRISAGIO, *s. m.* (Lat. *trisagium*, do Gr. *tri*, pref., e *haghios*, santo), hymno que se canta na Igreja grega, hymno á trindade, em que se repete *trez vezes santo.*

TRISAGO, *s. m.* carvalhinha, planta.

TRISAVÔ. V. *Tresavô.*

TRISAVÓ. V. *Tresavó.*

TRISCA, *s. f.* (p. us.) rixa, briga.

TRISCAR, *v. n.* (do Gr. *tyrkhô*, quebrar) ter briga com alguem; enredar.

TRISMEGISTO, *adj. m.* (Lat. *trimegistus*, do Gr. *tris*, tres, *meghitos*, superl., maximo, muito grande) tres vezes maximo. Mercurio —, Hermes —.

TRISNETO V. *Tresneto.*

TRISSYLLABO, A, *adj.* que tem tres syllabas. Palavra —.

TRISTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *tristis*, que alguns dizem ser formado de *ater*, lugubre. Court de Gébelin o deriva do Celtico *tru*, sinistro, funesto. Nós cremos que vem do Gr. *teirô*, affligir, atormentar) desconsolado, penalisado, afflicto. O animo, o semblante —. —, desgraçado, infeliz. — *de mim!* O — de mim, *s. As —s*, horas de estudo na universidade de Coimbra. *Os —s*, anneis que as mulheres traziam em torno da cabeça.

TRISTEGA, *s. f.* (ant.) a parte superior de casa de tres andares, aguas furtadas.

TRISTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com tristeza.

TRISTEZA, *s. f.* (Lat. *tristitia*) estado triste do animo, magoa, afflicção, pena. Tomar — de alguma cousa. Tomar a — posse dos animos. Entregar-se á —.

SYN. comp. *Tristeza, tristura.* Ambas estas palavras são o contrario de *alegria*, com tudo, pela variedade das terminações, *tristeza* exprime a qualidade que faz o homem triste, ou a paixão, ou estado a que damos este nome; e *tristura* parace referir-se mais propriamente aos effeitos d'esta paixão, e ás mostras que ordinariamente se notam na pessoa triste.

TRISTEMENTE, *adv. superl.* de tristemente.

TRISTISSIMO, A, *adj. superl.* de triste.

TRISTONHO, A, *adj.* de semblante triste. *Lugar* —, tetrico, que inspira tristeza.

TRISTURA, *s. f.* (ant.) tristeza.

TRISULCO, A, *adj* (Lat. *trisulcus*) de tres pontas. O — raio. *A — lingua*, de serpente.

TRISYLLABO. V. *Trissylabo.*

TRITÃO, *s. m.* (Lat. e Gr. *triton*) (myth.) monstro marinho meio homem meio peixe.

TRITONGO. V. *Triphthongo.*

TRITONO, *s. m.* (mus.) intervallo dissonan-

te composto de tres tons, e que consiste na razão de 45 para 32.

TRITURA, *s. f.* (Lat.) V. *Trituração.*

TRITURAÇÃO, *s. f.* o acto de triturar; o estado do corpo triturado.

TRITURADO, A, *p. p.* de triturar; *adj.* pisado, moido em pó.

TRITURAR, *v. a.* (Lat. *trituro, are*) reduzir a pó, moer, pulverisar.

TRIUMPHADO, A, *p. p.* de triumphar; *adj.* que triumphou. *Cousa* —, (p. us.) de que se alcançou triumpho.

TRIUMPHADOR, *s. m.* o que alcançou victorias e obteve as honras do triumpho. Cesar — da Africa, do Egypto e das Gallias —. *adj.* que triumphou, venceu, obteve victoria, victorioso.

TRIUMPHAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *triumphalis*) proprio do triumpho, que serviu ao triumpho. Corôa, carroça, carro, arco —; victorioso: armas *triumphaes. Heroe* —, victorioso, que triumphou.

TRIUMPHALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em triumpho em modo de triumpho; de modo a merecer honras de triumphador.

TRIUMPHANTE, *adj dos* 2 *g.* (Lat. *triumphans, tis*) que triumpha, victorioso, triumphal. *A parte — da carroça,* onde vai o triumphador.

TRIUMPHAR, *v. n.* (Lat. *triumpho, are,* do Gr. *thriambos,* de *thrion,* folha, e *ambainô,* cingir) receber as honras do triumpho, a corôa triumphal, etc., por victoria decisiva alcançada sobre o inimigo, *v. g. triumphou* dos Parthos, das Gallias; conseguir victoria total. Amor *triumpha* dos corações; (fig.) gloriar-se, exultar por ter conseguido a empresa tentada. —, *v. a.* (p. us.) fazer triumphante, glorioso: « aquelles a quem um valor heroico *triumphou,* » fez triumphar. — *fama ao autor,* afamar. « — a vida com prazeres. » Eufr. —SE, *v. r.* (ant.) fazer-se triumphante, vencer, gloriar-se.

TRIUMPHO, *s. m.* (Lat. *triumphus.* V. Triumphar) honra que se concedia aos generaes romanos que alcançavam victoria decisiva do inimigo, ou que subjugavam uma nação. Eram levados em carro magnifico, ornados de corôa de louro, ao Capitolio, e diante do carro iam presos os reis ou chefes vencidos, etc. —, (fig.) victoria grande dos inimigos, na guerra, ou do adversario; vencimento das paixões.

TRIUMPHO, (geogr.) villa da provincia de São Pedro do Rio Grande, no Brazil, na margem esquerda do rio Taquari e perto do seu confluente com o Jacuhi, 12 leguas ao poente da cidade de Porto-Alegre; 3.462 habitantes.

TRIUMPHOSO, A, *adj.* (des. *oso*) triumphante, cheio de triumpho.

TRIUMVIR OU TRIUMVIRO, *s. m.* (Lat. *triumvir*) membro do triumvirato.

TRIUMVIRAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *triumviralis*) pertencente ao triumvirato.

TRIUMVIRATO, (hist.) junta suprema de tres magistrados, na antiga republica romana. *O* —, os tres usurpadores que se apoderaram da autoridade suprema em Roma. *O — dos padres gregos,* os tres maiores entre os padres gregos.

TRIUNFAR. V. *Triumphar,* etc.

TRIVIAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *trivialis,* de *trivium,* lugar onde se encontram tres ruas) commum, vulgar, corriqueiro, sabido de todos. *Expressões triviaes,* baixas.

SYN. comp. *Trivial, vulgar, familiar.* O estylo elevado, oratorio e poetico rejeitam tudo que é *trivial, vulgar, familiar;* mas nem por isso se devem ter em igual conta estas tres especies de pensamentos ou de expressões, que entre si muito differem, e é mister não confundir.

Chama-se *familiar* o que tem relação com a familia ou se usa em familiaridade, e em litteratura se póde chamar *commum,* porque é conhecido de todos, e nada tem de novidade. Se um pensamento ou uma expressão não só é *familiar,* mas é commum ao ponto de andar na boca do *vulgo,* é *vulgar;* e se entre o vulgo mesmo for tão trilhada que com frequencia a repitam ainda os mais ignorantes, chega a ser o que se chama *trivial.*

O *familiar* é ameno, engraçado, elegante, correcto, e póde ter certa sublimidade que lhe é propria; o *vulgar,* e ainda mais o *trivial,* é grosseiro, insipido, por vezes indecente ou estulto, e dista tanto do *familiar,* quanto o *familiar* dista do eloquente e grandiloco.

TRIVIALIDADE, *s. f.* o ser trivial; baixeza, *v. g.* — de um pensamento, das expressões.

TRIVIALISADO, A, *p. p.* de trivialisar; *adj.* vulgarisado, feito trivial.

TRIVIALISAR, *v. a.* fazer trivial, vulgarisar á plebe: — os segredos do estado.

TRIVIALISSIMO, A, *adj. superl.* de trivial.

TRIVIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com trivialidade, vulgarmente, de modo trivial.

TRIVIO, *s. m.* (Lat. *trivium*) lugar onde se encontram tres ruas ou caminhos, ou onde se dividem.

TRIVUDAR. V. *Tributar.*

TROADA. V. *Atroada.*

TROADOR. V. *Atroador.*

TROANTE, *adj. dos* 2 *g.* V. *Tonante.*

TROAR, *v. a.* V. *Atroar.*

TROAR, *v. n.* V. *Trovejar.*

TROCA, *s. f.* (Fr. *troc*) o acto de trocar, permutar uma cousa por outra equivalente; mudança, emenda de habitos, de vida.

TROCADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com inversão. Usar as letras —; reciprocamente, mutuamente.

TROCADILHO, *s. m.* inversão, troca de palavras.

TROCADO, A, *p. p.* de trocar; *adj.* permutado; investido, substituido. *Amor* —, mutuo, reciproco. —, (p. us.) mudado. « Tão — de quem eras. » Lobo. *Olhos —s,* do vesgo.

TROCADOR, A, *s.* pessoa que troca, permuta, *v. g.* — de dinheiro, papel moeda, bestas; *adj.* que troca.

TROCADOS, *s. m. pl.* — *de palavras,* inversão.

TROCAR, *v. a.* (Fr. *troquer,* Ingl. e Anglo-Sax. *truck*) permutar, dar uma cousa por outra, *v. g.* — dinheiro, dando o equivalente em peças miudas. *Troquei* o cavallo por uma egua. *Não me troco por ti,* isto é, julgo valer mais que tu, ou não quizera ser o que tu és. —, substituir, *v. g. trocaramme* o chapeu, a capa. —, inverter a ordem, ou o sentido, *v. g.* — as palavras, ou substituir outras em lugar das proprias. — *o nome,* mudar, tomar outro nome. — *os costumes,* mudar. O tempo — a face das cousas. — *as pernas,* dansando, cruzá-las.

TROCAS-BALDROCAS, *s. f. pl.* (chulo) trocas, barganhas.

TROCAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*) que se pode trocar.

TROCER. V. *Torcer,* etc.

TROCHA, *s. f.* (ant.) caminho torcido, desviado, atalho. E' corrupção de torcer.

TROCHADO, A, *p. p.* de trochar; *adj. Cano de espingarda* —, forte, reforçado.

TROCHAR, *v. a.* (cremos que vem do Fr. *tors,* torcido) torcer e reforçar o cano de espingarda.

TROCHEMOCHE, *adv.* (chulo) *A* —, confusamente.

TROCHEO, *adj.* (o *ch* sôa *k*: Lat. *trochæus,* do Gr. *trêkhô,* correr, e *trókhos,* corrida) pé de verso grego e latino composto de uma syllaba longa e outra breve. Pé —.

TROCHISCO, *s. m.* (Lat. *trochicus,* do Gr. *trúkhô,* cortar) (pharm.) pastilha, ou rolinho de massa medicinal.

TRÔCHO, *s. m.* (do Fr. ant. *tronce,* tronco, toro) bordão, pedaço de pao tosco.

TROCHOELA, *s. f.* (prov.) bacalhau, peixe.

TROCIFAL OU TURCIFAL, (geogr.) povoação de Portugal, situada quasi 7 leguas ao N. de Lisboa e a meia legua de Torres-Vedras, 1,780 habitantes.

TROCISCO. V. *Trochisco.*

TROCO, *s. m.* (de *trocar*) (ant.) troca, *v. g.* — de prisioneiros. —, peças miudas de moeda que se dão por peça de maior valor. *A — de,* em troca, em compensação. Deixam-se illudir a — de boas promessas.

TROÇO, *s. m.* (do Fr. ant. *tronce,* tronco de arvore) pau tosco e roliço, toro; pau quadrado; peça em que se formam os degráos de escada de escalar muros. Escada de tres *tróços.* —, (milit.) parte, porção de um corpo de tropa. Um — de cavallaria, do exercito; — da armada; de gente, povo. *A —s,* com interrupções.

TROCULO. V. *Torculo.*

TROFA, *s. f.* (t. da Beira) capa de junco contra a chuva.

TROFÉO. V. *Trophéo.*

TROGALHO, *s. m.* (pleb.) peça com que se ata.

TROGLODYTAS, *s. m. pl.* (os etymologistas o derivam do Gr. *troklé,* caverna, e *dynô,* penetrar, que habita cavernas. Eu creio que vem de *trógô,* comer, e *lótôs,* que vive de *lotos*) povos antigos da Ethiopia.

TROIA, *s. m.* jogo antigo, hoje chamado *canas.*

TROIA' (geogr.) capital da Troade e de toda a Troia, no reverso do Ida, e separado do mar uma planicie.

SOBRANOS DE TROIA.

Scamandro, antes de Jesu-Christo	1614
Tancer	1590
Derdano	1568
Eurichfonio	1539
Tros	1462
Ilo	1402
Laomedon	1347
Priamo	1311-1270

TROLHA, *s. f.* (Fr. *truelle,* d'onde é derivado o Ingl. *trowel,* que Moraes dá como radical, ambos do Lat. *trulla*) pá que os pedreiros tem na mão esquerda com a cal amassada de que se vão servindo.

TROLHO, *s. m.* (ant.) medida provincial de grãos que leva meio selamim.

TROM, *s. m.* (do Lat. *tonitru,* trovão, voz imitativa) machina bellica de atirar pedras; o som dos canhões; peça de artilharia. « A bombarda lhe chamaram —. » Barros, Gram.

TROMBA, *s. f.* (Fr. *trompe,* do Lat. *trumpa.* V. Trombeta) trombeta — *do elephante,* proboscis, prolongação ouca, muscular e flexivel terminada por uma especie de dedo com que o animal toma corpos pequenos; com a tromba sorve liquidos e leva á boca o alimento; com ella abraça, levanta e arremessa corpos pesados.

A definição que dá Moraes da tromba do elephante é curiosa, e para recreio do leitor vou transcrevê-la : « o nariz do elefante longo como uma cana muito grossa. » — *da chaminé*, cano por onde sahe o fumo. *Fazer — a alguem*, má cara. — *s*, (naut) troncos com muitas raizes que se encontram na paragem das ilhas do Tristão da Cunha. Pimentel. —*s*, (ant) diz o Elucidario que parece ser insignia como maças que se conservam em algumas collegiadas. Nós inclinamo-nos a crer com Moraes que eram trompas, instrumentos musicos.

TROMBA, *adj. f. Abobra* —, que tem a fórma de tromba.

TROMBA, (geogr.) serra do Brazil, na provincia da Bahia, na distancia de 8 leguas ao NE. da villa do Rio de Contas.

TROMBÃO, *s. m. augment.* de tromba, trombeta grande ; o som d'ella ; trombeta grande que se alonga e encolhe.

TROMBEJAR, *v. n.* dar pancada, golpe com a tromba ou focinho ; fazer carrancas.

TROMBETA, *s. f.* (Fr. *trompete*, Ital. *tromba*, *trombetta*, do rad. imitativo *trom*, e Gr. *boaò*, resoar, fazer estrondo) instrumento musico, bellico, metallico, e de sopro. formado de um cano retorcido e terminado por bocca campanuda. *Dar á* ou *ás* —. para fazer marchar a cavallaria, ou investir com o inimigo. *Tremer antes da* —, antes de ella soar, antes do perigo. — *bastarda*, que tem o cano mais estreito, e dá som mais agudo. — *marinha*, instrumento musico triangular ou redondo de fórma pyramidal, de quatro ou cinco pés de alto, com cavalete a modo de rabecão e uma só corda grossa, que ferida com arco dá um som semelhante ao da trombeta. Tocar —. *Podar a*—, é deixar na cepa velha a vara do vinho, e diante um terção. —, *s. m.* o homem que toca trombeta nos regimentos de cavallaria, tromboteiro.

> Era mancebo grande negro e feio
> *Trombeta* de seu pai e seu correio.
> Camões, Lus.

TROMBETEIRA, *s. f.* tocadora de trombeta.

TROMBETEIRO, *s. m.* tocador de trombeta.

TROMBETINHA, *s. f. diminut.* de trombeta, trombeta pequena.

TROMBONE, *s. m.* (Ital.) trombéta grande que se alonga e encolhe.

TROMBONIO, *s. m.* especie de narcizo, planta.

TROMBUDO, A, *adj.* (*trombã*, des. *udo*) que tem tromba ; (fig.) carrancudo.

TROMPA, *s. f.* instrumento musico de sopro maior que a trombeta bellica e mais sonorosa; usada em orchestras.

TROMPETA. V. *Trombeta.*

TRONANTE. V. *Atroante, Atroador.*

TRONAR. V. *Trovejar.*

TRONCADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de um modo troncado

TRONCADO, A, *p. p.* de troncar ; *adj.* cortado do tronco. Ossos, membros —*s.* Palavras —*s.*

TRONCAR, *v. a.* (Lat. *trunco, are*, Gr. *trukhô*, cortar, romper, quebrar ; de *trans*, e *secare*, cortar) cortar do tronco, *v. g.* — os membros do corpo, os ramos da arvore ; — a cabeça. — *vidas*, (fig) matar. — *as palavras, os periodos*, tirar alguma parte. — *a historia*, não a acabar, omittir alguma parte d'ella.

TRONCASSIA, *s. f.* direito que se paga ao tronqueiro-mór, de peixe pescado nos domingos e dias santos.

TRONCHADO, A, *p. p.* de tronchar ; cortado rente, feito troncho, troncado.

TRONCHAR, *v. a.* (Lat. *truncare*, Fr. ant. *tronce*, tronco, *troncer*, troncar) cortar rente, fazer troncho ; cortar as orelhas, *v. g.* a cães.

TRONCHO, A, *adj.* cortado rente, troncado. *Cão* — , que tem as orelhas cortadas.

TRONCHO, *s. m.* (do precedente) o membro ou peça que se cortou do tronco.

TRONCHUDO, A, *adj.* (des. *udo*) de grandes e grossos talos. *Couve* —, que tem os talos grossos e poucas folhas.

TRONCO, *s. m.* (Lat. *truncus*, de *truncare*, troncar) a parte da arvore que fica entre a raiz e a rama ; cepo, (fig.) pessoa estupida, insensivel. — *do corpo humano*, o corpo, sem comprehender a cabeça nem as extremidades, os braços, coxas e pernas. — *de geração*, a pessoa d'onde ella procedeu, em quem começou a nobreza da linhagem, da arvore genealogica. —, cepo com olhos onde se prende o pé ou o pescoço : carcere, cadeia com grades ; (fig. e ant.) prisão, obrigação.

TRONCO, A, *adj.* troncado, descabeçado, mutilado.

TRONEIRA, *s. f.* V. *Bombardeira.*

TRONO. V. *Throno.*

TRONQUEIRO, *s. m.* guarda do tronco (prisão, cadeia) carcereiro.

TROPA, *s. f.* (Fr. *troupe*, do Lat. *turba*, multidão) companhia de cavallaria ; numero consideravel de soldados de qualquer arma. —*s*, gente de guerra, exercitos. *Em* —, em formatura militar, por companhias, batalhões, esquadrões. Marchar em *tropa*.

TROPEAR, erro por *trapear*, o navio. V. T*rapear*.

TROPEÇAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) acto de tropeçar.

TROPEÇÃO, *s. m. augment.* de tropeço, grande tropeço. *Dar um* —, tropeçar.

TROPEÇAR, *v. n.* (do Fr. *trébucher*) esbarrar, topar em corpo que nos faz vacillar e expõe a cahir. T*ropeçou* em um tronco de arvore. —, (fig.) commetter erro Moraes ou o seu additador termina o artigo dizendo : « alias *torpeçar*, de *torpeço*, Lat., » etymologia absurda, e por conseguinte errada orthographia.

TROPEÇO, *s. m.* cousa em que se tropeça ; (fig.) obstaculo, embaraço. Pôr —*s* á empresa, á victoria. —*s da memoria*, embaraços causados por falta d'ella. *Pedra de* —, cousa que obsta, estorva o conseguimento de algum negocio ou empresa.

TROPEÇUDO, A, *adj.* (chul.) sujeito a tropeçar, por fraqueza ou velhice.

TRÔPEGO, A, *adj.* (de *tropeçar*) que não tem o uso livre dos membros. — das pernas, da lingua.

TRÓPEGO, TRÓPIGO, ant. e errada orth. por hydropicô.

TROPEIRO, *s. m.* homem que viaja com cavalgaduras de carga, recoveiro.

TROPEL, *s. m.* (Fr. ant., do Lat. *turba*) multidão tumultuosa de gente ; o estrondo que fazem com os pés. *De* —, *adv.* em tropa, tumultuariamente. —, (fig.) montão, grande numero, quantidade, *v. g.* um — de males, penas, necessidades, calamidades, nomes.

TROPELÍA, *s. f.* desordem, tumulto que faz gente em tropel. *As* —*s do mundo*, (ant.) revezes.

TROPEZIA, erro ant. e vulg. por hydropisia.

TROPHÉO, *s. m.* (Lat. *trophœum*, do Gr. *tropaion*, despojo do inimigo suspendido a uma arvore ; de *trepô*, derrotar) primitivamente era uma arvore desgalnados os ramos, e penduradas nelles as armas, bandeiras e despojos tomados ao inimigo ; armas, despojos do inimigo, monumento em que se expõe as bandeiras e armas do inimigo. —, (fig.) victoria, triumpho. « Theatro de seus —*s.* » Vieira.

TROPICAR, *v. n.* (V. Tropeçar) tropeçar a miudo. Este burro *tropica*.

TROPICAL, *adj. dos 2 g.* dos tropicos, situado debaixo dos trópicos. Regiões, plantas *tropicaes*.

TRÓPICO, *s. m.* (Lat. *tropicus*, do Gr. *trêpô*, voltar). Os —*s* são dois circulos imaginarios parallelos ao equador, e afastados d'elle de $23\frac{1}{2}$ gráos, que é o termo ou limite até onde o sol se aparta nos dois solsticios. O — do Cancer ou septentrional : o do Capricornio ou meridional. O primeiro corresponde ao solsticio estival, e o segundo ao hyemal.

TRÓPIGO. V. T*ropêgo*.

TRÓPO, *s. m.* (Lat. *tropos*, do Gr. *trépò*, virar, volver) uso translato ou figurado que se dá a uma palavra.

TROPOLOGIA, *s. f.* (*trópo, logia* suff.) discurso moral allegorico, figurado todo.

TROPOLOGICO, A, *adj.* figurativo. Interpretação —.

TROQUEZ. V. T*orquez*.

TROSQUIA. V. T*osquia*.

TROSQUIAR. V. T*osquiar*.

TROSSO, *s. m.* (do Fr. ant. *trose*, tropa, multidão) porção de gente. *Marinheiro do* — ou *do terço* de trezentos alistados para o serviço da armada real.

TROTADO, A, *p. p.* de trotar ; *adj.* que trotou ; mettido a trote. Cavallo —. Tinha — dez leguas.

TROTÃO, *s. m.* cavallo que anda de trote.

TROTAR, *v. a.* (*trote, ar* des. inf.) metter de trote : — o cavallo. —, *v. n.* andar de trote. Os cavallos inglezes *trotam* bem. —, (fig.) andar de corrida.

TROTE, *s. m.* (Fr. *trot*, voz imitativa) andadura natural do cavallo entre o passo e o galope.

TROTEIRO, A, *adj.* que anda de trote. *Cavallo* —, *s.* trotão, corredor, homem que anda apressado.

TROTO. V. T*rote*.

TROUCIAR, (ant.) V. *Passar, Exceder*.

TROUFER, por Trouxer.

TROUSAR. V. T*axar*.

TROUVER, por Trouxer.

TROUXA, *s. f.* (do Fr. *trousse, trousseau*) roupa, fato envolto, embrulhado. —*s de ovos*, doce de ovos seccos feitos em canudos.

TROUXEL, *s. m.* fardo. O Elucidario diz que é dim. de trouxa.

TROUXINHA, *s. f. diminut.* de trouxa, pequena trouxa, embrulho.

TROVA, *s. f.* (do Fr. *trouvère*, trovador) composição em vulgar. —*s*, composições poeticas pouco polidas.

TROVADO, A, *p. p.* de trovar ; *adj.* exposto, cantado em trovas.

TROVADOR, A, *s.* (Fr. *trobadour*) autor de trovas, o que compõe trovas.

TROVÃO, *s. m.* (alterado do Lat. *tonitru*) estampido que faz no ar a explosão da electricidade atmospherica. Os *trovões* da artilharia. Teu pai foi um — de pataratas. Bocage.

TROVAR, *v. n.* (Fr. ant. *trover* ou *troveir*, inventar) compôr trovas.

TROVAR, ant., erro. V. *Torcar*.

TROVEJAR, *v. n.* (*trovão, ejar* des.) haver trovões, soar o trovão. —, (poet.) lançar o trovão ou trovões Jupiter —.

TROVINHA, *s f. diminut.* de trova.

TROVISCADA, *s. f.* trovisco pisado que se lança nos rios para matar o peixe V. *Entroviscada*.

TROVISCAL, (geogr.) povoação de Portugal. no concelho de Recardaens, 1,000 habitantes Ha outra no conselho da Certãa ; 1,320 habitantes.

TROVISCO, *s. f.* (talvez do Gr. *órós*, leite claro, succo lacteo das arvores ; *ataó*, ferir, offender, e *iskhys*, força) arbusto vulgar que tem um succo leitoso e amargo ; lança-se pisado nos rios, para matar o peixe.

TROVISQUEIRA, *s. f.* V. *Trovisco*.

TROVOADA, *s. f.* (*trovão*, des. *ada*) multidão de trovões ; (fig.) grande estrondo, *v. g.* — de tiros, buzinas, vozes, gritaria, motim.

TROVOAR. V. *Trovejar*.

TRUANAZ, *s. m. augment.* de truão.

TRUANEAR, *v. n.* (*truão, ar* des. inf.), fazer truão.

TRUNIA, *s. f.* (V. Truão), embustes supersticiosos.

TRUANICE, *s f.* (des. *ice*), dito, momices de truão ; impostura, embuste.

TRUÃO, *s. m.* (Fr. *truand*), bobo, chocarreiro ; embusteiro, impostor. (Pl. ant.). *Truães*, hoje *Truões*.

TRUARIA. V. *Truania*.

TRUCAR, *v. n.* (de *truco* ou *truque*, jogo, *ar* des. inf.), no jogo do truque, envidar : *v. g.* — de falso, sem ter jogo, para intimidar o contrario ; (fig.) ostentar o que se não possue, blazonar.

TRUCIDAR, *v. a.* (Lat. *trucidere*), (p. us.), matar cruelmente.

TRUCO. V. *Truque*.

TRUCULENCIA, *s. f.* (Lat. *truculentia*), crueldade ferina, ferocidade.

TRUCULENTO, A, *adj.* (Lat. *truculentus*),

TRUFA. V. *Trunfa*.

TRUFARIA, *s. f.* (ant.), escarneo, mofa, zombaria.

TRUFAR, *v. n.* (do Ital. *truffare*), (ant.), mofar, zombar, escarnecer.

TRUGIMÃO, *s. m.* (do Arab. ou Chald. *torgeman*. interprete e directamente do Fr. *truchement*), interpetre, o lingua, falante.

TRUHÃO. V. *Truão*.

TRUITA. V. *Truta*.

TRUMÓ, *s. m.* (Fr. *trumeau*). V. *Tremó*.

TRUNCADAMENTE. V. *Troncadamente*.

TRUNCADO. V. *Troncado*.

TRUNCAR, é conforme ao Lat. *truncare*, mas de *truncus* fizemos *tronco*. V. *Troncar*, etc.

TRUNFA, *s. f.* turbante, touca mourisca, antigamente toucado de damas ; *v. g.* — de cabello, porção de cabello comprido para formar trança.

TRUNFO, *s. m.* (Fr. *triomphe*), naipe que em certos jogos ganha aos outros naipes, e que é indicado pela carta que descobre na mesa quem as distribue aos parceiros, jogo em que se levanta o trunfo ou carta cujo metal deve predominar.

TRUÕES ou TRUÃES, *pl.* de truão.

TRUPIRAR, (ant.), V. *Estrepitar*.

TRUQUE, *s. m.* jogo de tres cartas entre dois ou quatro parceiros ; jogo de bolas vulgarmente de *taco* ; — *de pé*, jogo semelhante ao do aro, e no qual não se abaixa quem joga. Fazer —, metter bola pela ventilha do bilhar. — alto, é deitar a bola do parceiro por cima das bordas ou varandas da mesa de bilhar. « *Chamam-lhe os mestre d'arte —s altos.* » Nicol. Tolent.

TRUSQUIAR ou TROSQUIAR. V. *Tosquiar*.

TRUTA, *s. f.* (Fr. *truite*), peixe de rio muito saboroso que vive nas taliscas dos penedos. « *Não se comem —s a barbas enxutas*, » adagio que equivale a : não se goza sem trabalho o que bem sabe.

TRUTESCO, vem em Moraes por *grotesco* ou *brutesco*, E' erro dos transcriptores de manuscriptos antigos : *t* por *g* ou *b*.

TRUTIFERO, A, *adj.* que cria trutas. *v. g. Rio* —.

TRUZ, *interj.* voz imitativa de corpo que cae e dá baque ao som cheio e forte.

TU, (Lat. *tu*, Sanscrit. *tuam*, Coptico ou *nthot* m., *ntho* f., que me parece formado de *thohem*, chamar), pronome da segunda pessoa (como denominam os grammaticos), de que usamos fallando a outra pessoa dirigindo-lhe pergunta, ou affirmando d'ella alguma cousa, *v. g. queres* —? — *fazes, queres, amas*.

TU, *s. m.* outro —, pessoa semelhante a ti ; a expressão de —, o tratar por — a outra pessoa, signal de familiaridade. *v. g. Tratar por* —.

N. B. Usamos de *tu* com pessoa familiar, amigo ou amada ; a mulher para com marido, e ambos fallando aos filhos ou aos criados. Tambem invocando o Deus usamos de *tu*.

TUA, desinencia femenina de *teu*.

TUA, (geogr.) rio de Portugal, que nasce na serra de Cabrera, provincia de Valladolid, e havendo recebido alguns affluentes, entra em Trás-os-Montes 2 leguas ao N. de Vinhaes, com o nome de Tuela ; unem-se-lhe pela esquerda o Baceiro, e pela direita o caudaloso Rabaçal e o Ragua, que correm da Galliza, e reunidos pouco abaixo de Val-de-Telhas, tomam o nome de Tua, haven-

do antes, pelo seu curso parallelo, formado uma especie de peninsula que se denomina Terra da Lomba.

TUACA, *s. f.* (t. Asiat.), especie de vinho da Asia. Barros.

TUBA, *s. f.* (Lat *tuba* Creio que é formado de *intus*, dentro, e *boo*, mugir, dar som forte. Court de Gébelin e os mais etymologistas nada dizem que satisfaça), (t. poet.), trombeta; (fig.) estylo epico.

TÚBARA, *s. f.* (Lat. *tuber*), substancia vegetal que nasce debaixo da terra sem raizes, folhas nem orgãos sexuaes; testiculos de carneiro.

TUBARÃO, *s. m.* peixe lixoso e mui voraz; tem duas ordens de dentes.

TUBARÃO, (geogr.) rio do Brazil, na provincia de Santa Catharina, appellidado antigamente rio da Laguna, nome que mudou no de Tubarão.

TUBAROSA. V. T*uberosa*.

TÚBERA. V. T*úbara*.

TUBERÃO. V. T*ubarão*.

TUBERCULO, *s. m.* (Lat. *tuberculum*), tumor pequeno que vem ao bofe e causa phtisica.

TUBERCULOSO, A, *adj.* (des. *oso*), que tem tuberculos. Planta —, cujas raizes são bulbosas, semelhantes a túbaras.

TUBEROSA, *s. f.* (Fr. *tubéreuse*), angelica, flor que nasce de um tuberculo, planta bulbosa.

TUBEROSO, A, *adj.* (t. bot.), bulboso. *v. g.* Plantas —*s*, que brotam de raiz semelhante a uma túbara.

TUBO, *s. m.* (Lat. *tubus*; mesmo rad. que *tuba*), canudo: — optico, oculo de ver ao longe, telescopio.

TÚÇARO, (obsol.) V. *Horrido*, *Cruel*. E' provavelmente corrupção do Lat. *trux*, *cis*, ferino.

TUDESCO, A, *adj.* (alterado do Allemão *deutsch*, allemão. Sala dos —*s*, no paço, a sala em que estava guarda allemã.

TUDO, (ant.) por teúde.

TUDO, *s. m. deriv. do adj.* todo (Fr. *tout*), a totalidade das cousas de que se trata, *v. g.* — ia bem acondicionado no navio. — annunciava proxima catastrophe. Sobre —, *adv.* principalmente. *E' o meu* —, expressão carinhosa, que equivale a: nessa pessoa se concentra todo o meu affecto.

TUFADO, A, *p. p.* de tufar; *adj.* inchado com vento; (fig.) inchado de soberba.

TUFÃO, *s. m.* (do Arab. *tufan*), vento tempestuoso e repentino que corre com grande furia todos os rumos. *v. g.* — de agua e vento. —, (fig.) grande tormenta causada pelo —.

TUFAR, *v. n.* (do Fr. *touffe*), inchar com ar refeito. T*ufa o pão no forno*, (fig.) enfunar-se, inchar com soberba.

TUFO, *s. m.* (Lat. *tufus*), pedra leve, esponjosa.

TUFO, *s. m.* (do Arab, *tauph*, odres cheios de vento de que usão os nadadores.) — de lã, porção d'ella aberta; — do turbante, a parte convexa e mais elevada. —, nas roupas, a parte mais elevada; bulhão d'agua que rebenta e gorgulha grosso. —, instrumento de espingardeiro.

TUFOSO, A, *adj.* (des. *oso*) inchado.

TUGIR, *v. n.* (voz imitativa) fallar em tom de voz mui baixo. *Não — nem mugir*, estar calado, não dizer palavra.

TUGURIO, *s. m.* (Lat. *tugurium*, de *tego*, *ere*, cobrir), cabana, choça, choupana.

TUINS, *s. m pl.* (t. Brasil.), papagaios pequenos.

TUITIVO, A, *adj.* (do Lat. *tueor*, *eri*, defender, proteger) que protege. *Cartas —s*, que se concedem a alguem para o conservar na posse, ou para o livrar de ser preso.

TUJUCO, *s. m.* (t. Brasil.), lameirão, tremedal de mangue. *Bandeira de algodão tinta em juco*, de preto.

TUJUPAR, *s. m.* (t. Brasil.), palhoça dos indigenas ou de negros.

TULHA, *s. f.* (talvez do Fr. ant. *toul*, canal, fosso, ou de *toulon*, tonel pequeno), monte de pães, arroz, castanhas, nozes, etc.: — *de azeitona*, recinto de pedra ou cova onde se deita a azeitona que não pode ser immediatamente moida.

TULIPA, *s. f.* (do Pers. *tolipan*) flor vulgar, de planta bulbosa.

TULUXI, *s. m.* (t. Asiat.) mangericão.

TUMBA, *s f* (do Gr. *tumbos*, tumulo) propriamente significa tumulo, mas de ordinario se toma por caixão de levar defuntos á sepultura. — *da misericordia*, que leva os pobres á sepultura.

TUMBAQUE. V. *Tambaque*.

TUMBAZINHA, *s. f. diminut.* de tumba.

TUMENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *tumens*, *tis*) inchado, intumescido.

TUMESCENCIA. V. *Intumescencia*.

TUMESCENTE, *adj. dos 2 g.* V. T*umente*.

TÚMIDO, A, *adj.* (Lat. *tumidus*) inchado, intumescido; grosso, *v. g*, a — corrente do rio. —, (fig.) orgulhoso, enfunado.

TUMILHO. V. T*omilho*.

TUMOR, *s. m.* (Lat. *tumor*, de *tumeo*, *ere*, intumescer) inchaço morbido no corpo humano e no dos animaes.

TUMOROSO. V. T*umido*.

TUMULAR. V. *Enterrar*.

TÚMULO, *s. m.* (Lat. *tumulus*) armação alta sobre que se põe a tumba, caixão ou ataúde na igreja: monumento funerario.

TUMULTO, *s. m.* (Lat. *tumultus*) agitação, motim, alvoroço da gente, desordem; (fig.) agitação violenta: — das paixões, dos negocios *O — da côrte* confusão, barulho.

TUMULTUAR, *v. a.* (Lat. *tumulto, are*) excitar tumulto, amotinar; (fig.) excitar, desordenar, *v. g.* — as paixões. —, *v. n.* amotinar-se, levantar-se em tumulto.

TUMULTUARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em tumulto; em desordem, confusamente.

TUMULTUARIO, A, *adj.* (Lat. *tumultuarius*) feito em tumulto; desordenado; perturbado.

TUMULTUOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em tumulto, em desordem, confusamente.

TUMULTUOSO, A, *adj.* (Lat. *tumultuosus*) posto em tumulto, amotinado, acompanhado de tumulto, desordenado; que causa tumulto. Assembleia —. A — invasão dos barbaros. *Estação* —, (poet.) o inverno.

TUMUROSO, (ant.) V. *Intumecido.*

TUNA, *s. f.* (de *tona*) *Andar á* —, (loc. chula) vagamundear, ser tunante, vadiar.

TUNAL, *s. m.* planta mexicana, chamada *nochtli*; é um *cactus*. As armas do antigo imperio mexicano eram uma aguia sobre um tunal.

TUNÁMA, (geogr.) rio do Brazil, na provincia de Mato-Grosso.

TUNANTE, *s m.* (de *tuna*) vadio, que anda á tuna. *Gato* —, (fig. e chulo) que anda preando fóra da casa.

TUNDA, *s. f.* (do Lat. *tundo, ere*, pisar com pancadas) sóva de pancadas. Dar uma — e n alguem. Levar uma —.

TUNDIA, *s. f.* nome de uma moeda da Asia.

TUNDO, *s. m* prelado dos bonzos no Japão.

TUNE, *s. m.* ave pequena de Angola de pennas brancas e cinzentas, mui festejada das outras aves, que acodem a ella apenas a avistam.

TUNICA, *s. f.* (Lat. *tunica*) vestidura tala chegada ao corpo; (anat.) membrana, envoltura, *v. g.* as tunicas das arterias.

TUNICELLA, *s. f* (dim. Lat. de *tunica*) casula de bispo, que elle traz entre a alva e a vestimenta.

TUNIFER, (geogr.) serra da provincia do Rio de Janeiro, na margem esquerda do rio Parahiba

TUNIQUETE, *s. m. diminut.* de tunica, pequena tunica.

TUNIS, (geogr.) cidade d'Africa, capital do Estado de Tunis. 155 leguas a E. d'Argel; 115,000 habitantes.

TUNUHI, (geogr.) grande serra da provincia do Pará, na Guiana brazileira, nas cabeceiras do rio Negro.

TUPIAÇU, (geogr.) ilha da provincia da Bahia, no Brazil, na comarca de Valença.

TUPIDO. V. *Entupido.*

TUPUTA ou TUPUTÚ, *s. f.* ou *m.* ave indica cujo nome vem do som que ella faz. Chamam-lhe tambem ave verminosa.

TURAMÃO. V. *Turgimão, Interprete.*

TURBA, *s. f.* (Lat. *turba*) multidão de gente; união de vozes cantando em côro.

TURBAÇÃO, *s. f.* estado perturbado, agitação; estado turvo, *v. g.* — da agua, torvação, desassocego do animo.

TURBADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com turbação.

TURBADO, A, *p. p* de turbar; *adj* desordenado: fileiras —*s.* O ar —. O mar — em tormenta. O animo, o coração — das paixões, perturbado. — do somno. *A consciencia* —, com remorsos.

TURBADOR, *s. m.* o que perturba, amotinador, perturbador; *adj.* que perturba.

TURBAMULTA, *s. f.* tropel de gente, multidão.

TURBANTE, *s. m.* (do Pers. *toruan*) touca em que os Orientaes e os Mouros trazem envolta a cabeça.

TURBÃO. V. *Turbante.*

TURBAR, *v. a.* (Lat. *turbo, are*) escurecer, privar da transparencia, turvar, fazer turvo. — *o ar*, com chuveiros, nuvens. A nevoa *turba* o dia. —, perturbar, *v. g.* — o animo. — *os prazeres*, estorvar. —SE, *v. r.* perturbar-se, *v. g.* — no meio do discurso, do sermão.

TURBATIVO, A, *adj.* que causa perturbação Diz-se só das cousas, e não das pessoas, *v. g.* acto —.

TURBIDO, A, *adj.* (Lat. *turbidus*) turvo, turbado, escurecido. Liquido —. Nuvem —. O ceu —. —, que perturba. —*s vapores*, que sobem á cabeça.

TURBILHÃO, *s. m.* (Fr. *tourbillon*) volume de ar ou de materia subtil que se revolve sobre um centro.

TURBINADO, A, *adj.* (Lat. *turbinatus*) em fórma de concha espiral. *Ossos* —*s*, ossinhos do nariz.

TURBINOSO, A, *adj* (Lat. *turbineus*) que se volve sobre um centro, como a agua de um sorvedouro.

TURBIT, *s. m* (do Arab. *turbid*, Lat. *thurpethum*) raiz medicinal. — *mineral*, sulphato de mercurio.

TURBO. V. *Turvo.*

TURBULENCIA, *s. f.* perturbação do estado com sedições, tumultos, guerras.

TURBULENTISSIMO, A, *adj. superl.* de turbulento.

TURBULENTO, A, *adj.* (Lat. *turbulentus*) agitado, em que ha turbulencia. Estado, tempos —*s.* —, revoltoso, sedicioso, o que

move sedições. Homem, gente, genio, conselhos —*s*.

TURCA, *s f.* herva rasteira, tambem chamada herniaria.

TURCHIMAN. V. *Turgimão.*

TURCO, A, *adj.* e *s*, da Turquia; natural da Turquia. *Pombas —s*, guisadas de certo modo.

TURCO, *s. m.* natural de Turquia. Os Turcos.

TURCO, *s. m.* (naut.) apparelho mettido na serviola junto de beque para erguer as ancoras.

TURCOL, *s. m.* (t. Arab.) convento.

TURGENCIA, *s. f.* (med.) estado turgido do vasos.

TURGENTE, *adj. dos 2 g.* em que ha turgencia; que causa turgencia.

TURGIDO A, *adj.* (Lat. *turgidus*) (med.) dilatado por excessiva quantidade de sangue ou de humores: os vasos sanguineos —. —, (fig.) inchado, empolado. Estylo, versos —*s*.

TURGIMÃO, *s. m.* (do Chald. e Arab. *torgeman*) interprete, o lingua.

TURIAS, *s. f. pl.* pannos de algodão vermelho, que vem de Cambaia.

TURIBIOS. V. *Toribios.*

TURIBULO. V. *Thuribulo.*

TURIFERO. V. *Thurifero.*

TURIFICAR. V. *Thurificar.*

TURIN, (geogr.) capital dos Estados Sardos, sobre o Pó: 125,000 habitantes.

TURIONDO. V. *Touriondo.*

TURKESTAN, (geogr.) região da Asia habitada pelos Turcos, é tambem chamada *Tartaria.*

TURMA, *s. f.* (Lat. *turma*) na milicia romana era esquadra de trinta de cavallo; numero certo de pessoas; multidão em bando. —*s*, cardumes. —*s das coutadas —s*, animaes do serviço dos officiaes d'ella.

TURNO, *s. m.* (Fr. *tour*, do Lat. *tornus*, de *torno, are*) gyro. *Por seu* —, por sua vez, a revezes.

TURPILOQUIO, *s. m.* (Lat. *turpiloquium*) expressão sordida, que contêm torpeza; conversação torpe, obscena.

TURPISSIMAMENTE, *adv. superl.* de torpemente.

TURPISSIMO, A, *adj.* (superl. Lat. *turpissimus*) muito torpe.

TURQUESCA. V. *Turqueza.*

TURQUESCO, A, *adj.* de Turco, pertencente a Turco; á moda dos Turcos.

TURQUETI. V. *Turbit.*

TURQUEZA, *s. f.* pedra fina azul.

TURQUEZADO, A, *adj.* de côr de turqueza.

TURQUI, *adj. dos 2 g.* azul mui claro e fino.

TURQUIA, (geogr.) imperio Ottomano, um dos mais vastos estados do globo, divide-se em duas partes, Turquia-europea e Turquia-asiatica; á primeira corresponde a Thracia, a Macedonia a Illyria, o Epiro e a Thessalia dos antigos Capital geral Constantinopla, 19 milhões de habitantes.

SULTÕES OTTOMANOS.

Othman	1299	Mustapha I segunda vez	1622
Orkhan	1326	Amurat IV	1623
Amurat I	1360	Ibrahim	1640
Bajazeto I	1389	Mahomet IV	1649
Solimão I	1402	Solimão III	1687
Mousa	1410	Ahmed II	1691
Mahomet I	1413	Mustapha II	1695
Amurat II	1421	Ahmed III	1703
Mahomet II	1451	Mahmoud I	1730
Bajazeto II	1481	Othman III	1754
Selim I	1515	Mustapha III	1757
Solimão II	1520	Abdul Hamid	1774
Selim II	1566	Selim III	1789
Amurat III	1574	Mustapha IV	1807
Mahomet III	1595	Mahmoud II	1808
Ahmed I	1603	Abdul-Medjid	1839
Mustapha I	1617		
Othman II	1618		

TURRÃO, *s. m.* (do Fr. *touron*) especie de confeitos.

TURRÃO, *adj. m.* (de *turrar*) costumado a turrar, teimoso.

TURRAR, *v. n.* (de *touro*) marrar com a cabeça; (fig.) ateimar com paixão.

TURRIFRAGO, A, *adj.* (poet.) arruinador de torres.

TURRIGERO, A, *adj.* (Lat. *turriger*) (poet.) que leva torre, encastellado. Elephante —.

TURTUEIRAL. V. *Tortual.*

TURTURINO, A, *adj.* (do Lat. *turtus*) de pombo, de rola. O gemido —.

TURUMBANTE, (ant.) V. *Turbante.*

TURVAÇÃO, *s. f.* perturbação do animo.

TURVADO, A, *p. p.* de turvar; *adj.* feito turvo: perturbado do animo.

TURVAR, *v. a.* (*turvo, ar* des. inf.) fazer turvo. — *a agua, o ar*, perturbar.

TURVEJAR. V. *Turbar, Turvar.*

TURVO, A, *adj.* (do Lat. *turbidus*) que perdeu a transparencia. Agua —.

TUSSILAGEM, *s.f.* (Lat. *tussilago, inis*) herva, tambem chamada unha de cavallo.

TUTANAGA, *s. f.* estanho mais fino que o calaim.

TUTANO, *s. m.* (do Gr. *ostéon*, osso, e *entós*, dentro) a medulla pingue dos ossos longos dos bois, etc.; (fig.) « o — espirito da

lei. » Arraes. — do pensamento, a parte essencial.

TUTÃO, *s. m.* (t. Asiat.) governador de provincia

TUTE (do Lat. *tutè*) (ant.) *A* —, em abundancia.

TUTELA, *s. f.* (Lat. de *tueor, eri*, proteger, defender) tutoria. — *testamentaria*, a que confere o pai, a mãi ou o avô ao orphão por testamento. — *dativa*, a que dá o juiz dos orphãos. —, (fig.) protecção, amparo.

TUTELADO, A, *p. p.* de tutelar ; *adj.* protegido por tutor.

TUTELAR, *v. a.* (*tutela, ar* des. inf.) proteger como tutor, amparar.

TUTELAR, *adj. dos* 2 *g*, (Lat. *tutelaris*) que protege, ampara, como o tutor deve amparar o orphão.

TUTENAGA. V. *Tutenaga.*

TUTÍA, *s. f.* (do Arab. *tutia*) oxydo impuro de zinco.

TUTINEGRA. V. *Toutinegra.*

TUTO, A, *adj.* (Lat. *tutus*, seguro) seguro, firme.

TUTOR, *s. m.* (Lat. *tutor*, de *tueor, eri*, defender, amparar, proteger) (jurid.) pessoa nomeada para proteger o pupillo e conservar os seus bens. — *legitimo*, que o é pela lei. — *testamentario*, nomeado por testamento. — *dativo*, nomeado pelo juiz dos orphãos.

TUTORA, *s. f.* (V. *Tutor*) a mulher encarregada da tutela.

TUTORAR, TUTOREAR, *v. a.* (*tuor, ar* des. inf.) governar, dirigir.

TUTORIA, *s. f.* (des. *ia*) tutela, officio de tutor.

TUTOYA, (geogr.) nova villa da provincia do Maranhão, na margem esquerda do ribeiro do seu nome, no lugar onde elle se perde no canal do mesmo nome, um dos braços do rio Parnahiba que tem mais longo curso.

TUTRIZ. V. *Tutora.*

TUTU, *s. m.* (voz infantil) coco, voz com que se foz medo ás crianças.

TUTUNAGA. V. *Tutanaga.*

TUZÃO, *s. m.* (Fr. *toison*) vello de cordeiro. *Ordem do — de ouro*, ordem militar de cavallaria cuja insignia é um vello de cordeiro de ouro pendente de um collar.

TYER, (geogr.) cidade da Russia-europea, 44 leguas a NO. de Moscow ; 25,008 habitantes.

TWEED, (geogr.) rio da Gran-Bretanha, nasce na Escocia no condado de Peebles, perde-se em Berwick, no mar do Norte.

TYPHON, (myth.) deus egypcio, irmão de Osiris, era o principio do mal e da esterilidade.

TYMO. V. *Thymo.*

TYMPANISAR, *v. a.* (med.) causar tympanitis. —SE, *v. r.* tornar-se tympanitico.

TYMPANITES, *s. f.* (de *tympano*) (med.) intumescencia causada por ar encerrado no abdomen.

TYMPANITICO, A, *adj.* (med.) doente de tympanites.

TYMPANO, *s. m.* (Lat. *tympanum*, tambor) (anat.) uma parte do ouvido interno ; parte da imprensa onde se regista a folha.

TYPHEO, A, *adj.* (poet.) pertencente ao gigante Typheo.

TYPHO, *s. m.* (Lat. *typhus*) (med.) febre maligna.

TYPHO, *s. m.* (do Gr. *typhos*, fumo) (ant.) orgulho, presumpção, vaidade.

TYPHOMANIA, *s. f.* (do precedente) espanto que priva do juizo.

TYPICO, A, *adj.* que serve de typo figurativo. *Sentido* —, symbolico, allegorico, emblematico.

TYPO, *s. m.* (Lat *typus*, Gr. *typos*) modelo, exemplar ; (fig.) figura, symbolo. —*s*, caracteres com que se imprimem livros.

TYPOGRAPHIA, *s. f.* (*typo*, e *graphia* suff.) officina de imprimir livros.

TYPOGRAPHICO, A, *adj.* concernente á imprensa ou typographia.

TYPÓGRAPHO, *s. m.*, impressor.

TYRANNAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com tyrannia.

TYRANNIA, *s. f.* (des. *ia*) governo de tyranno ; acção deshumana, cruel, injusta.

TYRANNICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com tyrannia, como tyranno ; como usurpador do trono, da autoridade suprema.

TYRANNICIDA, *s. dos* 2 *g.* matador de tyranno.

TYRANNICIDIO, *s. m.* morte dada ao tyranno.

TYRANNICO, A, *adj.* de tyranno, em que ha tyrannia. Jugo —. Leis —*s*. Actos —*s*.

TYRANNIZADO, A, *p. p.* de tyrannizar ; *adj.* tratado com tyrannia ; extorquido por violencia, ou por tyrannia ; usurpado. A republica romana antes de ser —.

TYRANNIZAR, *v. a.* (*tyranno, izar* des. inf.) governar tyrannicamente ; usurpar a soberania. — *o povo*, (fig.) opprimir os inferiores.

TYRANNO, *s. m.* (Lat. *tyrannus*, do Gr. *tyrannus*, tyranno, rei, de *teirô*, subjugar, opprimir) rei despotico, absoluto ; o que governa com injsutiça, oppressor.

SYN. comp. *Tyranno, despota.* Palavras muito usadas, e de que muito se tem abusado nestes ultimos tempos, que vulgarmente se confundem, mas cuja differença é bem notavel, attendida sua etymologia e significação historica.

Tyranno é palavra grega, que significa-

va primitivamente senhor absoluto, rei, chefe ou principe; depois deu-se este nome ao que usurpava o poder absoluto n'uma republica, ao principe oppressor, ou usurpador; e por fim ao que exercia autoridade com injustiça e crueldade. Neste sentido é que esta palavra era usada de nossos classicos; Vieira, fallando de Herodes, diz: « Como era intruso na corôa, e reinou quarenta e dous annos, sempre com receio de que o privassem do reino; a uns grangeava com favores, como rei, a outros sujeitava com rigores e castigos como *tyranno* (II, 413). »

Despota é tambem palavra grega, que significava primitivamente senhor d'um escravo; depois significou dono da casa, chefe de familia, e por fim senhor absuluto, soberano; e este é o sentido que lhe convêm em nosso idioma.

Nestes ultimos tempos tem-se dado tanto o nome de *tyranno* como o de *despota* ao rei absoluto, só porque governa como senhor absoluto, o que é um grave erro, porque tão *tyranno* e *despotico* póde ser o governo de um como o de muitos consules. A *tyrannia* e o *despotismo* não estão nas instituições, senão na applicação d'ellas; não na fórma do governo, senão nos actos dos que governam.

Para comprehender pois com exactidão a differença que existe entre as duas palavras *tyranno* e *despota*, basta ter presente que *tyranno* é aquelle que opprime a outro, ainda quando seja seu igual na sociedade; e *despota* aquelle em quem se reconhece um direito indisputavel de mando, seja legal ou de força, e que valendo-se do dito direito, obriga aos demais a fazer o que não devem contra toda a razão e justiça.

Tyranno por conseguinte é o oppressor; *despota* não sómente o oppressor, senão o dominador.

TYRANNO, A, *adj.* que obra com tyrannia; cruel. Morte —. *Amor* —, que tyrannisa.

TYRIO, A, *adj.* de Tyro. *Côr* —, de purpura.

TYRNAU. (geogr.) cidade da Hungria, 11 leguas a NE. de Presburgo; 5.100 habitantes.

TYRO, *s. m.* (poet.) purpura.

TYRO, (geogr.) nome de duas cidades da Phenicia, uma S. de Byblos, outra n'uma ilha proxima.

TYROCINIO. V. *Tirocinio.*

TYROL, (geogr.) parte oriental da Rhetia dos antigos, grande governo da monarchia austriaca, limitado ao N. pela Baviera, a O. pelos Grizões, a E. pela Illyria, ao S. pelo reino Lombardo-Veneziano; 860,000 habitantes. Capital Innspruck.

TYRONE, (geogr.) condado d'Irlanda, entre os de Londonderry ao N. e d'Autrim a E. 315,000 habitantes. Capital Dungannon.

TYRRHIO (mar), (geogr.) *Internum mare*, parte do Mediterraneo, entre a costa occidental da Italia e a Sicilia.

TYRSO. V. *Thyrso.*

TYSDRUS, (geogr.) cidade d'Africa, perto do mar.

TYTHIMALO. V. *Tithymalo.*

TZAPAR-BAZARDJIK, (geogr.) cidade da Turquia-europea, 9 leguas a O. de Philispopoli; 10,000 habitantes.

TZARITZIN, (geogr.) cidade da Russia-europea, 100 leguas ao S. de Saratov; 2,300 habitantes.

TZARSKOE-SELO, (geogr.) cidade da Russia-europea, 6 leguas ao S. de S. Petrsburgo.

TZINTZONTZAN, (geogr.) cidade do Mexico, 4 leguas ao NO. de Pascuaro; 2,500 habitantes.

U

U, *s. m.* quinta das vogaes, e vigesima primeira letra do alphabeto portuguez. Os Romanos não distinguiam o *U* vogal do *V* na sua fórma. V. *V.* Soava ora *u* ora *v* conforme o lugar que occupava nas vozes diversas. Em Portuguez tem tres sons, um longo como em *nu*, *cru*, *Peru*, outro breve, como o primeiro *u* de *cúmulo*; e fanhoso ou nasal, como em *hũ*, ou *um*, *mundo*, *incumbir*.

U, *adv.* (do Fr. *où*, onde) (ant.) onde. Escrevia-se antigamente *hu*, *v. g. hu te levam os pés. U vás? U moras?* V. *Ullo.*

UBÁ, *s. f.* (t. Brasil.) canna brava que dá frechas, usada para gradar casas de taipa de sebe, e rachada para fachos de alumiar.

UBAIA, *s. f.* (t. Brasil.) fruta azedinha; tem a casca como avelans.

UBERDADE, *s. f.* (Lat. *ubertas*), *tis* abundancia, fartura de novidades ou de fructos.

UBERE. V. *Ubre.*

UBERRIMO, A, *adj. superl.* (Lat. *uberrimus*, superl. de *uber*) muito abundante

UBI, *s. m.* (Lat. *ubi*, adv., onde) (ant.) lugar que se occupa, onde se está, morada, assento.

UBICAÇÃO, *s. f.* (eschol.) o acto de occupar algum lugar.

UBIQUIDADE, *s. f.* (Lat. *ubique*, em todo o lugar) (theol.) a actual presença de Deus em todo o lugar.

UBRE, *s. m.* (Lat. *uber*) teta das femeas dos animaes; (fig.) abundancia.

UCHA, *s. f.* (Fr. *huche*) caixão de guardar pão.

UCHÃO, *s. m.* (de *ucha*) despenseiro, caixeiro.

UCHARIA, *s. f.* (des. *aria*) casa onde se põe as viandas, o pão, etc.

UDO, A, *adj.* (Lat. *udus*, molhado) É só usado nesta phrase: « não deixar em — nem miudo, » nem grande nem miudo.

UDO, desinencia da latina *utus* que denota possessão, qualidade, propriedade, e vem do participio do preterito. Ex. *sanhudo*, *felpudo.*

UFA! *interj.* (p. us.) admirativa de dito em louvor.

UFANADO, A, *p. p.* de ufanar; *adj.* feito ufano, que ostenta ufania.

UFANAR, *v. n.* encher-se de ufania, jactar-se, ostentar.

UFANIA, *s. f.* (des. *ia*) jactancia, ostentação; bizarria, brio.

UFANO, A, *adj.* (Duarte Nunes de Leão escreve *oufano*, e diz que é antiquado. Do Lat. *ovans*, *tis*, ovante, triumphante) jactancioso, soberbo.

UGA, UGE ou UGIA, *s. f.* nome de um peixe.

UGALHA, *s. f.* (rustico). V. *Igualdade.*

UGAR, *v. a.* (rustico). V. *Igualar.*

UI, *interj.* que exprime admiração, espanto.

UIVAR, *v. n.* (*uivo*, *ar* des. inf.) dar uivos, ulular; em sentido fig. e activo: — tristes agouros.

UIVO, *s. m.* (voz imitativa) som agudo que solta o lobo ou o cão.

UJA. V. *Uga.*

ULCERA, *s. f.* (Fr. *ulcère*, do Lat. *ulcus*, *eris*) (med.) chaga viva.

ULCERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ulceratio*, *onis*) (med.) estado ulcerado da ferida; ulcera, chaga viva.

ULCERADO, A, *p. p.* de ulcerar; *adj.* convertido em ulcera, que se ulcerou; (fig.) o coração —.

ULCERAR, *v. a.* (Lat. *ulcero*, *are*) formar ulcera, pôr em estado de ulcera. — *a ferida*, (fig.) chagar, affligir profundamente, *v. g.* — a alma, o coração. —SE, *v. r.* fazer-se chaga, *v. g.* — a ferida, criar pus, pôr se em estado de ulceração.

ULCERE. V. *Ulcera.*

ULCEROSO, A, *adj.* (Lat. *ulcerosus*) cheio, coberto de ulceras.

ULLO, A, *adj.* (do Lat. *ullus*, qual, al-

gum, ou o que me parece mais provavel, de *aliò*, adv., para outro lugar, fim, objecto; e não, como diz Moraes, de *u*, adv. ant., onde, com o artigo antigo *lo*, *la*, *los*, *las*) Usava-se interrogando, *v. g.* —*s* thesouros dos antigos reis da Persia? que foi feito dos thesouros? que fim tiveram? —*s* partes que damos a Deus? —*s* partes que deixamos á virtude? quaes são, e não, como interpreta Moraes, *onde estão?* « — aquelle grande amigo, » Sá Miranda, que é feito, para que lugar se foi, retirou?

ULMARIA, *s. f.* (Lat.) barba de bode, planta que tem as folhas como as do ulmeiro.

ULMEIRO, *s. m* (Lat. *ulmus*) V. *Olmeiro.*

ULMO, *s. m.* (Lat. *ulmus*) V. *Olmo.*

ULNA, *s. f.* (Lat.) (anat.) o cubito, osso maior do antebraço; côvado, vara, ou medida dos dois braços.

ULTERIOR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ulterior*) alem, que fica alem de um limite. Hispanha —. —, posterior em data: noticias *ulteriores.* Consequencias, successos *ulteriores.*

ULTERIORIDADE, *s. f.* a qualidade de ser ulterior ou posterior em data. A — d'este successo é notoria.

ULTERIORMENTE, *adv.* (*mente* suff.) em ultimo lugar, posteriormente.

ULTIMADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por ultimo, ultimando, em conclusão.

ULTIMADO, A, *p. p.* de ultimar; *adj.* concluido, inteiramente terminado. Negocio —. *Fim* —, é o que em ultimo se propõe aos nossos desejos.

ULTIMAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por ultimo, em ultimo lugar; pela ultima vez; ha pouco, recentemente.

ULTIMAR, *v. a.* (*ultimo, ar* des. inf.) concluir, terminar inteiramente.

ULTIMATUM, *s. f.* (t. de diplomacia) condições, proposições ultimas que uma potencia faz á outra, *v. g.* em caso de contestação, e em vesperas de rompimento, ou em negociação tendente a terminar guerra. Dar o seu —.

ULTIMO, A, *adj.* (Lat. *ultimus*, de *imus*, infimo, e *ult*, contrahido de *ultra*, alem) derradeiro, que termina a serie. — dia da vida. Estava sentado no — lugar. A — vontade do testador. *O — da vida* (instante) termo, a hora da morte. — *mão*, (fig.) trabalho com que se termina e aperfeiçoa a obra, *v. g.* painel, obra litteraria. Dar, pôr a — mão. *Pena —, — supplicio*, a pena de morte.

SYN. comp. *Ultimo* e *derradeiro* se usam indifferentemente para designar o que em sua linha ou serie não tem outro depois de si, mas com differente relação. *Ultimo*, que vem de *ultra*, além, denota distancia, situação ulterior alem d'um termo; *derradeiro* refere-se propriamente ao que depois de si não tem outro na serie: é o *dernier* dos francezes e corresponde ao *postremus* dos latinos.

ULTRA, prep. Latina, alem. Entra na composição de algumas palavras, *v. g ultramar.* Vem do rad. *tar* ou *tra* em Sanscrit atravessar; *trans* em Lat.; e *ul* contracção de *illud*, alli.

ULTRAJADO, A, *p. p.* de ultrajar; *adj.* tratado com ultraje.

ULTRAJADOR, *s.* o que ultraja; *adj.* que ultraja.

ULTRAJANTE, *adj. dos.* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*), que ultraja, ultrajoso, insultante.

ULTRAJAR, *v. a.* (Lat. *ultra*, e *agere*), offender, injuriar, de obra ou de palavra, insultar.

ULTRAJE, *s. m.* (Fr. *outrage*, de *outrager*, ultrajar), offensa, de obra ou palavras, insulto.

ULTRAJOSO, A, *adj.* (des. *oso*), que contem ultraje; que exprime ultraje. *v. g. Palavras —s*, insultantes.

ULTRAMAR, *s. m.* alem-mar. *O —*, as terras que ficam alem do mar que banha as costas de Portugal, os estabelecimentos Portuguezes da America, Asia. Antigamente significava a Terra-Santa ou Palestina. *v. g. Guerra do —*, as cruzadas.

ULTRAMARINO, A, *adj.* do ultramar, das conquistas de Portugal.

ULTRAMARINO, *adj. m.* (do Fr. *outremer*, ultramar, porque vinha de levante.) *v. g.* Azul —.

ULTRAMONTANO, A, *adj.* d'alem dos montes, trasmontano; d'alem dos Alpes. Doutrinas —, da curia Romana.

ULTRICE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *ultrix, cis*), (p. us.), vingador. V. *Ultriz.*

ULTRICE, *s. f.* a vingadora.

ULTRIZ, *adj.* (Lat. *ultrix, cis*), (t. poet.), vingador, que vinga.

ULTRÔNEO. V. *Espontaneo.*

ULULANTE, *adj. dos* 2. *g.* (Lat. *ululans, tis*, p. a. de *ululo, are*), que ulula, que uiva uivante.

ULULAR, *v. n.* (Lat. *ululo, are*), uivar, como fazem os lobos.

UMANIDADE. V. *Humanidade.*

UMANO. V. *Humano.*

UMBELLA, *s. f.* (Lat. *umbella*, de *umbo, onis*, escudo), pallio pequeno em fórma de chapéu de sol.

UMBIGO, mais conforme ao radical, Lat. *umbilicus.* V. *Embigo.*

UMBILICAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *umbilicus*), (t. anat.), do embigo. *Cordão —. Vasos umbelicaes.*

UMBRAL, *s. m.* hombreira de porta. (fig.) (t. poet.) entrada, porta. *v. g. Os celestes umbraes*, a entrada do céo.

UMBRÃO, *s. m.* (t. Asiat.), titulo de nobreza no Mogol.

UMBRATICO, A, *adj.* (Lat. *umbraticus*), phantastico, chimerico.

UMBRATIL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *umbratalis*), figurativo. Sentido —, assombrado.

UMBREIRA OU OMBREIRA, *s. f.* V. *Hombreiras. Peça* —, adjectivado, que sostem a verga da porta.

UMBRIA, *s. f.* (Lat. *umbra*, sombra), a parte do monte que fica ao poente ou á sombra.

UMBRIFERO, A, *adj.* (Lat. *umbrifer*), umbroso, sombrio. Bosque —.

UMBRO, *s. m.* cão de caçar veados.

UMBROSO, A, *adj.* (Lat. *umbrosus*), sombrio, assombrado. Bosque —. arvore —, (fig.) escuro, *v. g.* mysterios —*s.*

UMBÚ OU INBÚ, *s. m.* (t. Brazil.), arvore fructifera do Brazil que dá umas como ameixas agridoces.

UMEDO, (ant.) V. *Humilde.*

UMIDADE. V. *Humidade.*

UMILDE. V. *Humilde.*

UNANIMADO, A, *p. p.* de unanimar; *adj.* feito unanime.

UNANIMAR, *v. a.* (*unanime, ar*, des. inf.), fazer conformes em o mesmo parecer, animo, resolução. —SE, *v. r.* conformar-se no animo, parecer.

UNANIME, *adj. dos* 2 *g* (Lat. *unanimus*), que está do mesmo animo, parecer que outro; comforme consigo mesmo, não vario. —*s* em Deus, conformes por seu amor.

UNANIMEMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de animo conforme.

UNANIMIDADE, *s. f.* (Lat. *unanimitas, tis*), parecer unanime, conformidade em parecer de animo.

UNÇÃO OU UNCÇÃO, *s. f.* (Lat. *unctio, onis*), acto de ungir. *v. g A extrema-unção*, sacramento que se administra aos fieis em perigo de morte, ungindo com oleo certas partes do corpo.

UNCINADO, A, *adj.* (Lat. *uncinatus*), curvo, recurvado como as garras das aves de rapina.

UNCTORIO, *s. m.* (do Lat. *unctor*, ungidor), lugar dos banhos antigos onde se untavam com unguentos as pessoas que sahiam do suadouro.

UNCTUOSO, A, *adj.* (Lat. *unctuosus*), oleoso; que se assemelha ao unto.

UNDAÇÃO, *s. f.* V. *Inundação.*

UNDANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *undans, tis*), que faz ondas; (fig.) que corre em grande cursel, *v. g.* — chuveiro, que fluctua, ondeante. Plumas, roupas —.

UNDE, (ant.), V. *Onde.*

UNDECAGONNO, *s. m.* (t. geom.), figura de onze lados ou angulos.

UNDECIMO, A, *adj.* (Lat. *undecimus*), o onzeno.

UNDECIMVIRO, *s. m.* um dos onze magistrados de Athenas.

UNDÎSONO, A *adj.* Lat. *undisonus*), que resôa com o vaguear ou embater das ondas.

UNDÎVAGO, A, *adj.* que vaga pelas ondas, ou pelo mar.

UNDOSO, A, *adj.* (Lat. *undosus*), que tem ou faz ondas. O pélago. —.

UNGIDO, A, *p. p.* de ungir; *adj.* untado com oleo. Subst. Os —*s* do senhor, os reis ou os sacerdotes.

UNGIR, *v. a.* (Lat. *ungo, ere*), untar com oleo, ou com unguento, perfumes; sagrar: — os reis; (fig.) conferir poder, *v. g.* — em prophêta.

UNGUENTARIO, A, *adj.* (Lat. *unguentarius*), de unguentos ou perfumes. Vasos, officiaes —. Loges —*s*, de perfumadores.

UNGUENTO, *s. m.* (Lat. *unguentum*), composição oleosa pharmaceutica para se applicar a tumores, chagas; aroma oleoso, banha de cheiro perfumada, (fig.) o — da caridade, da contrição.

UNGUINOSO, A, *adj.* (Lat. *unguinosus*), unctuoso, oleoso.

UNGULA, *s. f.* (Lat. diminut. de *unguis*, unha), unha, — caballina, tussilagem, planta medicinal.

UNGULADO, A, *adj.* que tem unha, como o boi e outros quadrupedes.

UNHA, *s. f.* (Lat. *unguis*, Gr. *onyx*, rad, *uncus* curvo, retorcido. Outros derivam o termo grego de *nyssô*, pisar, lacerar), prolongação cornea que cobre a extremidade dos dedos do homem opposta á palma, do macaco, e de outros animaes, e os pés de outros; garra das feras. — da gran besta. V. *Alce.* —, (fig.) garra, extremidade curva, *v. g.* — da ancora; — dos caranguejos, as tenases com que agarram. Fugir a —*s* de cavallo, á desfilada, a toda a pressa. A —*s*, com todo o trabalho. —*s* abaixo, na esgrima, com a palma da mão voltada para o chão. —*s* a riba, com a palma voltada para o ar. Ter — na palma da mão, (loc. chulo), ser ladrão. Ser — e carne com alguem, ter grande intimidade. Não se apartar uma — da verdade, não discrepar d'ella. Metter a —, (fam.), levar mais do que é devido, do que é de direito. Untar as —*s*, peitar, corromper. Estar na —, (chula, ter na sua mão, na posse. Levar alguma nas —*s*, prealo, tomar por força, por violencia. —, (t. anat.), excrecencia membranosa no canto do olho. — da vide, porção da videira que vai pegada ao bacello, quando este se desgalha

d'ella. — de asno, de cavallo, hervas medicinaes. —. V. *Presunto.*

UNHADA, *s. f.* golpe ou risca com a unha.

UNHADO, A, *p. p.* de unhar; *adj.* ferido com as unhas.

UNHAGATA, *s. f.* herva officinal.

UNHAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), acção de unhar o bacello; o lugar por onde se unha o bacello, e se mergulha a vara.

UNHAR, *v. a.* (*unha, ar* des. inf.), ferir, arranhar, riscar com a unha, ou unhas: — o bacello, mergulha-lo puxando pela ponta da vara para cima.

UNHEIRO, *s. m.* apostema na raiz da unha.

UNIÃO, *s. f.* (Lat. *unio, onis*), ajuntamento de varias cousas em um todo, juncção: — das tropas, em um corpo; — de vontades, conformidade. — das partes cortadas, dos labios da ferida, adhesão, consolidação.

UNICAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), só, sómente, singularmente.

UNICANTE, *adj. dos* 2 *g.* planta —, arbusto de um só talo.

UNICO, A, *adj.* (Lat. *unicus*; de *unus*, um), que não tem outro semelhante na sua especie, singular, *v g.* é o — remedio.

SON. comp. *Unico, só, singular.* Uma cousa é *unica* quando não ha outra de sua mesma especie. Um objecto é *só* quando não está acompanhado de outros. O que é *singular* representa o individuo d'uma especie como *unico* e *só*, sem relação aos demais individuos. Um filho de familia que não tem irmãos nem irmãs, é *unico.* Um homem abandonado de todos e retirado do trato do mundo, é ou está *só.* A phenix, se existisse, seria *singular* entre as aves.

UNICORNE, *s. m.* e

UNICORNIO, *s. m.* (Lat. *unicornis*, adj.), animal que tem um corno na testa; uma sorte de pedra.

UNIDADE, *s. f.* (Lat. *unitas, tis*), (t. math.) o numero um, elemento individual; a qualidade de ser um, indiviso. A — da fabula. As tres —*s* dramaticas, do lugar, tempo e acção, o estar só unico, união, concordia de vontades.

UNIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com união; com conformidade.

UNIDO, A, *p. p.* de unir; *adj.* ajuntado, junto, confederado, que vive em estreita amisade. Os labios —*s* por pontos falsos. —, no sentido de liso, plano, é gallicismo.

UNIFORMADO, A, *p. p.* de uniformar; *adj.* feito uniforme.

UNIFORMAR, *v. a.* (*uniforme, ar* des. inf.), dar uniformidade, fazer uniforme.

UNIFORME, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *uniformis*), que tem uma só forma, da mesma côr; não variado; *v. g.* estylo —, conforme, *v. g.* em opinião, resolução, vontade. Approvação —, unanime. Movimento — de dois corpos que em tempos iguaes percorrem espaços iguaes.

UNIFORME, *s. m.* vestido, farda uniforme. O — da tropa.

UNIFORMEMENTE, *adv.* (*mente*, suff.) de modo uniforme, com uniformidade.

UNIFORMIDADE, *s. f.* (Lat. *uniformitas, tis*) conformidade de fórma, feição, etc.; a qualidade de ser uniforme.

UNIGENITO, A, *adj.* (Lat. *unigenitus*) unico gerado. Filho —. *O* — subst. ou *o* — *de Deus Padre.* Jesu-Christo.

UNIR, *v. a.* (Lat. *unire*, de *unus* um) ajuntar duas ou mais peças em uma; achegar, pôr em immediato contacto, *v g.* — os labios da ferida. —, causar união moral de pareceres, vontades. A necessidade *unio* os homens em sociedade. —SE, *v. r.* combinar-se, ligar-se, *v g.* o azougue com o ouro e a prata; consolidar-se, *v. g. uniram-se* os labios da ferida. *Uniu-se* a tropa, a gente. —*se* por matrimonio; — em espirito de piedade.

UNISONANCIA, *s. f.* concurrencia de duas ou mais vozes em um tono de musica; monotonia; conformidade, coherencia, harmonia.

UNISONANTE, *adj. dos* 2 *g.* V. *Unisono.*

UNÍSONO, A, *adj.* (Lat. *unisonus*) que tem o mesmo som que outra voz, ou outro termo, palavra; que conforma com outro no mesmo tom; (fig.) igual, semelhante, da mesma condição, que teve a mesma sorte, *v. g.* « —*s* na morte. » Ulis.

UNISONUS. V. *Unisono.*

UNISSIMO, A, *adj: superl.* de unico ou um, (p. us.) « A divina essencia é —. » Vieira.

UNITIVO, A, *adj.* que tem virtude de unir. Força —.

UNIVALVE, *adj. dos* 2 *g.* (hist. nat.) que tem uma só valva.

UNIVERSAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *universalis*) que comprehende todos os individuos, ou a totalidade da cousa. *Herdeiro* —, de todos os bens. *Em* —, (loc. adv. p. us.) sem excepção de pessoa.

UNIVERSAL, *s. m.* (do precedente) (eschol.) noção que abrange a todos os individuos de uma especie ou genero.

UNIVERSALISADO, A, *p. p.* de universalisar; *adj.* feito universal.

UNIVERSALISAR OU UNIVERSALIZAR, *v. a.* (*universal, isar* des.) fazer universal.

UNIVERSALISSIMO, A, *adj. superl.* de universal.

UNIVERSALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com universalidade, geralmente a todos.

UNIVERSIDADE, *s. f.* (Lat. *universitas, tis*)

a totalidade das cousas, o universo; academia onde se ensinam as sciencias; a totalidade dos membros de collegio, concelho, confraria. *A — do mundo*, a conversação e trato com as nações, com todas as classes de pessoas.

UNIVERSO, A, *adj.* (Lat. *universus*), universal, todo inteiro. *Terra, mundo, orbe —.*

UNIVERSO, *s. m.* (do precedente), a totalidade dos entes, celestes e terrestes.

UNIVOCAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo univoco.

UNIVOCO, A, *adj.* (Lat. *univocus*, de *unus*, um, e *vox*, voz), synonimo, semelhante, totalmente parecido; (t. escol.), que produz cousas semelhantes a si.

UNO, *adj. m.* (Lat. *unus*, um), unico, um só. *v. g.* Deus é — e trino, — em essencia.

UNTADO, *p. p.* de untar; *adj.* applicado esfregando com substancias oleosas; (fig. e ant.), contaminado: « toda a India era — da lei de Mafamede. » Couto, 4, 10, 4.

UNTADOR, A, *adj.* e *s.* pessoa que unta.

UNTADURA, *s. f.* acção de untar.

UNTAR, *v. a.* (do Lat. *unctilare*, frequent. de *unguo, ere*), applicar esfregando com substancia oleosa: *v. g.* — o corpo com oleo, mel. — os eixos do carro. — o carro, ou as mãos, (fig.) peitar, dar peita, corromper.

UNTO, *s. m.* (Fr. *oing*, ou ant. *oingt*, do Lat. *unguentum*), a gordura dos rins, e das entranhas do porco, etc. Caldo de —, temperado com elle.

UNTOSO. V. *Unctuoso.*

UNTURA, *s. s.* (Lat. *unctura*), uncção com oleo, unguento, oleo aromatico; fricção com unguento medicinal.

UPOS, *s. m. pl.* (t. Asiat.), officiaes de justiça, Mendes Pinto.

UQUER, (obsol.), onde quer.

URACA ou ARACA, *s. f.* (t. Asiat.), vinho de palmeira.

URACÃO. V. *Furacão.*

URACO, *s. m.* (Lat. *uracus*), (t. anat.), saco umbical do féto dos animaes, e que alguns anatomicos modernos affirmam existir no féto humano.

URANOSCOPIO, *s. m.* (do Gr. *ouranos*, o ceu e *skopéó*, olhar), nome de um peixe de um aspecto micaceo.

URARIRÁ, (geogr.) rio da Guiena brazileira, em cujas margens dominava antigamente a grande nação Manáo.

URBANAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com urbanidade.

URBANIDADE, *s f.* (Lat. *urbanitas, tis*, de *urbs*, a cidade), cortezia, civilidade, polidez, maneiras cortezes. polidas.

URBANISADO, A, *p. p.* de urbanisar; *adj.* civilisado, polido, feito urbano.

URBANISAR, *v. a.* (*urbano, isar* des. inf.), fazer urbano, polir, *v. g.* — a gente rustica.

URBANITA, *s. dos 2 g.* desusado. V. *Cidadão.*

URBANO, A, *adj.* (Lat. *urbanus*, de *urbs*, a cidade), da cidade. *v. g.* Predio —, (fig.) cortez polido, dotado de urbanidade. Trato —.

URCA, *s. f.* (t. naut.); embarcação de transporte pesada, barco grande e muito largo; cavallo frisão. V. *Urco.*

URCHILIA, *s. f.* e

URCHILLA, *s. f.* côr roxa que se tira de varias plantas: — das arvores, musgo.

URCHO, *s. m.* (p. us.), batoque, rolha, tudo o que serve para tapar.

URCO ou URCHO, *s. m.* cavallo frisão, de grande corpo; — das cubas, rolha grande, batoque.

URDIDEIRA, *s. f.* V. *Tecelôa.*

URDIR. V. *Ordir.*

URÉA, (geogr.) freguezia de Portugal, no districto de Villa-Real, concelho d'Alfarela; 1,200 habitantes.

URÉA, (geogr.) villa de Portugal, no concelho de Villa-Pouca d'Aguiar; 1,250 habitantes.

URETERES, *s. m. pl.* (t. anat.), canaes que conduzem a ourina dos rins á bexiga.

URETERO, A, *adj.* vem em Ferreira, Luz da cirurgia, no sentido de pertencente á urethra. V. *Urethral.*

URETHRA ou URETRA, *s. f.* (do Gr. *ouréo*, ourinar), (t anat.), canal por onde se evacua a ourina da bexiga.

URETHRAL ou URETRAL, *adj. dos 2 g.* pertencente á urethra, *v. g.* *vasos uretraes.*

URGA, *s. f.* (Lat. *eruca*), nome de uma herva.

URGENCIA, *s. f.* cousa que urge, aperta, pressa, cousa que obriga, *v. g.* — das razões.

URGENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *urgens, tis*, p. a. de *urgeo, ere*, urgir), que urge, aperta. Necessidade —. Argumentos, razões —*s*, (p. us.), oppressor, *v. g.* tyrania —.

URGENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de urgentemente.

URGENTISSIMO, A, *adj. superl.* de urgente, muito urgente.

URGEVÃO. V *Orgevão.*

URGIR, *v. n.* (Lat. *urgere*, do Gr. *orgaô*, desejar com ardor), apertar com alguem, dar pressa, sollicitar com instancia; requerer prompto exame, discução, execução. P. p. adj. *Urgido.*

URINA, *s. f.* (Lat.), por uso. V. *Ourina.*

URINAR. V. *Ourinar.*

URINARIO, A, *adj.* (des. *ário*), (t. anat.),

da curina, pertencente á ourina. Vaso — Vias —*s.*

URNA, *s. f.* (Lat. *urna*, do Gr. *aruein*, tirar agua ou outro liquido de fonte, poço, etc.), vaso onde se guardavam as cinzas dos mortos; vaso para conter liquidos; vaso com que se representavam as figuras symbolicas dos rios entornando d'elle as aguas. *v. g.* A — era tambem uma medida de liquidos. entre os Romanos.

URO, *s m.* (Lat. *urus*), especie de touro bravo do norte.

UROPIGIO, *s. m.* (Lat. *uropygium*), sobrecu, bispo das aves.

URRACA, *s. f.* V. *Uraca* ou *Aracá*.

URRACA (D.), (hist.) rainha de Portugal por ter casado com elrei D. Affonso II e era filha de D. Affonso IX de Castella, casou em 1201, morreu em Coimbra em 1220, e jaz com seu marido no mosteiro de Alcobaça. Outras infantas portuguezas houve deste nome, como foram: D. Urráca, filha do conde D. Henrique, que casou com o conde de Trastamara, D. Urraca, filha de D. Affonso Henriques, e rainha de Leão, nasceu em 1148, casou com D. Fernando II, de quem foi separada por censura papal em razão de parentesco. E outras.

URRACA, *s. f.* (ant.), pega, ave.

URRAR, *v. n.* (*urro, ar* des. inf.), bramir: diz-se do elephante, do touro e do leão.

URRO, *s. m.* (voz imitativa), bramido do elephante, do touro, do leão.

URRO, (geogr.) aldeia de Portugal, no concelho de Arouca, 7 leguas ao SE. do Porto; 800 habitantes.

URROS, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho de Moncorvo, e perto da serra de Minde; 800 habitantes.

URSA, *s. f.* (Lat. *ursa*), fêmea do urso. A — maior, — menor, são duas constellações boreaes.

URSINO, A, *adj.* (Lat. *ursinus*), de urso. Herva —, herva gigante. Uva —, planta.

URSO, *s. m.* (Lat. *ursus*), animal feroz cujo corpo é coberto de pello mui comprido.

URSULINA, (geogr.) aldeia da ilha de S. Jorge, que está situada á beiramar, 2 leguas ao S. da villa das Velas.

URSANGUE, (geogr.) pequeno praso da corôa portugueza, no districto de Sofalla, que pertenceu ao reino de Quiteve, e que fica situado ao O, da aldeia de Xiforanhe.

URTICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *urticatio*), (t. med.), fricção com ortigas.

URTIGA, *s. f.* (Lat. *urtica*), por uso, V. *Ortiga*.

URTIGAR, por uso, V. *Ortigar*.

URUÁ, (geogr.) ilha do rio da Madeira, na provincia do Pará, abaixo da confluencia do rio Matuaúra, e acima da villa de Borba.

URUÁ, (geogr.) povoação da provincia do Brazil, no Rio Grande do Norte, no districto de Villa Flor; suas terras com serem regadas pelo ribeiro Jiqui da banda do norte, e pelo Piquiri da do sul, são pela maior parte catingas.

URUBU, *s. m.* (t. Brazil.), corvo grande que tem a cabeça pellada.

URUBÚ, (geogr.) rio da provincia do Pará. na Guiana brazileira; tinha ao principio o nome da tribu Barururú, que os portuguezes abreviáram mudando-o no de Urubú.

URUBÚ, (geogr.) villa da provincia da Bahia, no Brazil, na comarca de seu nome.

URUBÚ, (geogr.) aldeia da provincia do Maranhão, no Brazil, na margem esquerda do Itapicurú, na comarca de Caxias.

URUBURETÁMA, (geogr.) grande serra da provincia do Ceará, no Brazil, districto de Villa-da-Imperatriz.

URUCAIA, (geogr.) rio da provincia de Minas-Geraes, no Brazil, na comarca de Paracatú. Nasce na serra de Tabatinga.

URUÇANGA, (geogr.) serra da provincia do Rio-de-Janeiro, no Brazil, comarca de Cabo Frio.

URUÇANGA, (geogr.) rio da provincia de Santa-Catharina, no Brazil.

URUCU, *s. m.* (t. Brazil.), V. *Orucú*.

URUGUAI, (geogr.) grande rio da America meridional, no Brazil, nasce do vertente occidental da cordilheira vizinha do mar no norte da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande.

URUMBEBA, *s. f.* (t. Brazil.), planta de folha grossa e armada de páus, tambem chamada *jurabeba*.

URUPEMA ou URUPEMBA, *s. f.* (t. Brazil.), tecido de palha chamada *uru*, ou de canna brava.

URURÁHI, (geogr.) rio da provincia do Rio-de-Janeiro, no Brazil, no districto da cidade de Campos.

URUXÔ, *s. m.* (t. Asiat.), um verniz do Japão.

URZ. V. *Urze*.

URZE, *s. m.* (Lat. *erica*), arbusto de ramos duros e folhas asperas.

USADO, A, *p. p.* de usar; *adj.* de que se faz uso, que está em uso, *v. g.* traje, costume —; gastado pelo uso, *v. g.* fato, chapéo —, exercitado, *v. g.* pouco — em armas, acostumado, afeito.

USAGEM, *s. f.* (ant.), tributo antigo.

USAGRE. V. *Ozagre*.

USANÇA, *s. f.* uso, costume, estylo.

USANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. em *ans, tis*), (ant.) que usa, exerce. « *a to-*

dolos —s poderio na terra, » a todos os que exercem poderio Foral de Thomar de 1174.

USAR, *v. a.* (Lat. *utor, usi, usus*; Gr. *ethô*. Creio que vem do rad. Egypcio de *taho*, conduzir, tomar, formado de *tot*, mão), empregar, *v. g.* — alguma cousa, servir-se d'ella; praticar, — fraude, dolo, gastar pelo uso: — o fato, o calçado. —, *v. n.* fazer uso, — do officio; — de manha, astucia, cautela. —SE, *v. r.* estar em uso, (ant.), utilisar-se, servir-se.

USAVEL, *adj. dos* 2 *g.* V. *Usual.*

USEIRO, A, *adj.* costumado, habituado. Diz-se de ordinario á má parte. *Ser — e vezeiro em* ou *a furtar.*

USNEA, *s. f.* (Lat *lanugo, inis*), a pennugem ou musgo das arvores; (fig.) a que se cria na superficie dos ossos expostos ao ar.

USO, *s. m.* (Lat. *usus*) costume, pratica, exercicio, estylo, pratica geral; o direito, acto de usar; continuação frequente, *v. g.* o — do chá, do café, facilidade adquirida pela pratica; utilidade que resulta do serviço de alguma cousa alheia por tempo limitado. —, serviço, prestimo. Cousa de muito —. —, moda. Viver, trajar ao —.

USOFRUCTO. V. *Usufructo.*

USSA, *s. f.* herva que alguns dizem ser o sepol ou herva ursa.

USSA, (ant.), V. *Ursa.*

USSIA, (ant.), V. *Adussia, Capella-mór.*

USSO, (ant.), V. *Urso.*

USTÉDA, *s. f.* droga de lã, com festo ou sem elle.

USUAL, *adj. dos* 2 *g.* (des. adj. *al*), que está em uso, ordinario, que serve no uso commum, *v. g.* Tributo —, sobre os viveres.

USUARIO, *s. m.* (Lat. *usuarius*), (t. jur.). o que goza unicamente do usufructo de uma propriedade.

USUCAPIÃO, *s. f.* (Lat. *usucapio*, ou *usucaptio, onis*), (t. jur.), propriedade adquerida por posse continuada e consentida pelo dono da cousa.

USUCAPIANTE, *adj. dos* 2. *g.* (Lat. *usucapiens, tis*), (t. jur.), que vai adquerindo ou que adquerio por usucapião.

USUCAPIR, *v. a.* (Lat. *usucapio, ere*), (t. jur.), adquirir a propriedade por longa posse consentida pelo dono.

USUFRUCTO, *s. m.* (Lat. *usufructus*), (t. jur.), dominio util, direito de disfructar, de usar de propriedade alheia.

USUFRUCTUAR, *v. a.* (*usufructo, ar* des. inf.), desfructar a propriedade alheia, gozar do usufructo.

USUFRUCTUARIO, A, *s.* (Lat. *usufructuarius*), pessoa que goza do usufructo.

USURA, *s. f.* (Lat. *usura*, de *usus*, uso), premio que se dá pelo dinheiro que alguem nos dá de emprestimo; beneficio em retorno maior que o beneficio recebido, lucro avantajado que se tira de dinheiro dado de emprestimo, *v. g.* Dar, tomar a —, cobrando ou pagando lucro avantajado. Pagar com —, muito mais do que se deve.

SYN. comp. *Usura, Onzena.* Segundo o jurista José Ferreira Borges, *usura* significava entre os Romanos toda a especie de interesse mesmo legitimo; com o andar dos tempos veio esta palavra a significar o lucro illegal que se exige por uma somma dada de emprestimo. *Onzena* sempre significou *usura* immoderada e illegitima, e sempre se tomou em máu sentido.

Os antigos chamavam aos juros do dinheiro emprestado *usuras*, isto é, o preço do uso, e então era necessaria a palavra *onzena* para designar a *usura* immoderada; hoje a palavra *usura* só se applica aos juros excessivos, illegaes, por isso não se usa em phrase juridica e mercantil a palavra *onzena*, e tornou-se desnecessaria.

USURAR, *v. n.* (Lat. *usura, ar* des. inf.), dar dinheiro á usura.

USURARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com usura.

USURARIO, A, *adj.* (Lat. *usurarius*), em que ha usura. Contractos —*s.*

USURARIO, *s. m.* o que faz usuras; (fig.) onzeneiro.

USUREIRO, *s. m.* e *adj.* V. *Usurario.*

USURPAÇÃO, *s f.* (Lat. *usurpatio, onis*), o acto de usurpar.

USURPADO, A, *p. p.* de usurpar; *adj.* tomado contra o direito.

USURPADOR, *s. m.* (Lat. *usurpator*), o que usurpa; *v. g.* — do throno, da autoridade, dos direitos da nação.

USURPAR, *v. a.* (Lat. *usurpare*, de *usus*, o uso, e *rapere*, arrebatar), tomar contra o direito o alheio, *v. g.* — a autoridade, o poder supremo, o throno, os direitos da nação.

UT, *s. m.* a primeira nota de musica, da solfa.

UTAR, *v. a.* V. *Outar.*

UTENSILIOS, *s. m. pl.* (Lat. *utensilia*, pl. de *utensile*), trastes do uso, instrumentos de officio mechanico, *v. g.* — de cozinha, de ferreiro.

UTERINO, A, *adj.* (Lat. *uterinus*), do utero. Irmãos —*s*, filhos da mesma mãi e de pais differentes.

UTERO, *s. m.* (Lat. *uterus*, de *uter*, odre), (t. anat.), a madre da mulher, e das fêmeas dos animaes.

UTIL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *utilis*), que tem algum uso, serviço, prestimo. Dominio —, o que tem a pessoa que desfruta proprie-

dade de que não é senhor directo. Despeza —, que melhora a cousa em que se emprega. Dias *uteis*, aquelles em que se está em juizo, em que póde correr a causa.

UTILES, *pl.* (ant.), de *util* por *uteis*, como hoje dizemos.

UTILIDADE, *s. f.* (Lat. *utilitas, tis*), qualidade util, prestimo; commodo, serviço.

SYN. comp. *Utilidade, proveito, vantagem.* A *utilidade* nasce do serviço que se tira das cousas; o *proveito*, da ganancia que produzem; a *vantajem* resulta da honra ou da commodidade que nellas se encontra. Um movel tem sua *utilidade*; o commercio traz grandes *proveitos*; uma casa grande tem suas *vantagens*. Um autor honesto que publica uma obra litteraria deseja que ella seja *util* ao leitor, que lhe dê algum *proveito* pecuniario ou ao livreiro que a vende, e que lhe grangeie a *vantagem* do apreço publico.

UTILISADO, A, *p. p.* de utilisar; *adj.* aproveitado por alguem.

UTILISAR, *v. a.* (*util*, des. *isar*), aproveitar, cousa ou pessoa, fazer servir ao uso, empregar com proveito; ganhar, lucrar; *v. g. não utiliso nada nisso.* —SE, *v. r.* servir-se para seu commodo, aproveitar-se de cousa ou pessoa. —, ter uso, ser util, proveitoso.

UTILISSIMO, A, *adj. superl.* de util, muito util.

UTOPÍA, *s. f.* fórma de governo perfeito e por conseguinte imaginario. Vem do titulo de uma obra do inglez *Thomáz Morus.*

UTÚ, (geogr.) ilha da provincia do Rio-de-Janeiro, no Brazil. na bahia d'Angra-dos-Reis, defronte do districto da villa de Parati.

UVA, *s. f.* (Lat. *uva*, de *uvo*, ter humidade), fructo da videira, que nasce em cachos.

UVA DE CÃO, *s. f.* herva vulgar.

UVA-ESPIM, *s. f.* arbusto que da fructos acidulos.

UVEA, *s. f.* (pron. *úvea*), tunica do olho onde está a pupilla.

UVEIRA, *s. f.* a arvore a que se encosta e por que trepa a vide.

UVIAR. V. *Uivar.*

UVRE. V. *Ubre.*

UXI (*u* onde, e *xe*, se), obsol.

UYVAR. V. *Uivar.*

UYVO. V. *Uivo.*

V

V, *s. m.*, *vê* ou *u* consoante, a vigesima segunda letra do alphabeto portuguez, e decima septima das consoantes.

Os Romanos, e nós á imitação d'elles, não differençavamos na fórma o *v* do *u*.

Os Minhotos assim como os Gallegos e Castelhanos pronunciam *b*, e dizem *binho* ou *bino* por *vinho* e *vino*. Os Romanos primitivamente pronunciavam o *u* consoante como *f. v. g.* seruus, neruus, serfus, nerfus.

V, letra numeral entre os Romanos, valia 5, e com uma risca por cima, 5000. Precedida de I vale quatro, e seguida de I seis; IV, VI.

V, abreviatura por *Veja*.

VÃA, des. f. de Vão. V. *Vão*.

VÃAGLORIA. V. *Vangloria*, etc.

VÃAGLORIAR-SE. V. *Vangloriar-se*.

VACAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vacatio, onis*) suspensão de estudos, e do curso forense; desapego de negocios, com applicação a estudos.

VACADA, *s. f.* (des. collect. *ada*) manada de vacas.

VACA-LOURA, *s. f.* abadejo, insecto.

VACANCIA, *s. f.* estado vago de cargo, emprego, officio.

VACANTE, *adj*, *aos* 2 *g.* (Lat. *vacans, tis*, p. a. de *vaco, are*) que está vago. *Séde* —, faltando o bispo, o prelado. *A minina não está* —, sem amigo ou amante.

VACAR, *v. n.* (Lat. *vaco, are*) occupar-se dar-se, empregar o seu tempo. — na contemplação. — *o tempo*, ser de vago, para ocio, desoccupado.

VACARIA, *s. f.* (des. *aria*) gado vaccum.

VACARIÇA, (geogr.) villa de Portugal, muito abastada, 4 leguas ao N. de Coimbra e 1 e meia ao S. do Bussaco; 1,800 habitantes.

VACARIL, *adj. dos* 2 *g.* (ant.) de vaca. Coiros *vacaris*.

VACATURA, *s. f.* (Lat.) vacancia.

VACCA ou VACA, *s. f.* (Lat. *vacca*, do Egyp. *buhei*; de *che*, boi, *ci*, filho, cria, e *bi*, trazer) a fêmea do touro. — *de chocalho*, a que serve de guia aos touros; (fig.) a mulher que ameiga, que traz as raparigas esquivas, ariscas á conversação amorosa. —, (ant.) um jogo defeso na Ordenação. — *forra*, na Asia, vadio.

VACCINA, *s. f.* pus de vesiculas que vem ás tetas das vaccas e cuja inoculação no homem produz uma pustula que preserva da erupção variolica.

VACCINADO, A, *p. p.* de vaccinar; *adj.* inoculado com a vaccina.

VACCINADOR, *s. m.* o que vaccina, inoculador da vaccina.

VACCINAR, *v. a.* (*vaccina, ar* des. inf.) inocular a vaccina.

VACILLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vacillatio, onis*) estado vacillante; (fig.) hesitação, irresolução.

VACILLANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vacillans, tis*), que vacilla, abana; (fig.) que hesita, irresoluto.

VACILLAR, *v. n.* (Lat. *vacillo, are*, de *bacillum*, pequeno bastão, haste, vara) não estar firme, abanar. *Vacilla a estaca, a luz*; (fig.) hesitar, estar irresoluto, indeciso, vago. —, em sentido activo, p. us., abalar; (fig.) causar irresolução.

VACINO ou VACINIO, *s. m.* (Lat. *vaccinium*) nome de uma planta.

VACUAÇÃO. V. *Evacuação*.

VACUIDADE, *s. f.* (Lat. *vacuitas, tis*) estado vazio, vacuo.

VACUM ou VACCUM, *adj. dos* 2 *g.* de vaca. *Gado* —, bois, vaccas, bezerros.

VACUO, A, *adj.* (Lat. *vacuus*. Talvez do Egypc. *kohi*, bainha) vazio, ouco. *O* — *ar*, permeavel. *Posse* —, (jur.) de que se não goza. *Aposento* —, não occupado.

VACUO, *s. m.* (do precedente) (physica) espaço vazio de corpos. *O* — *Boyleano*, o da machina pneumatica, de cujo recipiente se extrahiu a maior parte do ar. — *perfeito*, que alguns physicos suppõem sem razão existir nos espaços planetarios.

VADEAÇÃO, *s. f.* o acto de vadear, ou de passar a vao.

VADEAR, *v. a.* (Lat. *vadere*, de *vadum*, vao) passar a vao: — o rio.

VADEAVEL, *adj. dos 2 g.* (des. *avel*) que se pode vadear, passar a vao.

VADE-MECO, *s. m.* (do Lat. *vade-mecum*, ide comigo) pasta que os meninos levam á escola.

VADES, (ant.) por *Ides*, do verbo *Ir*.

VADIAÇÃO; *s. f.* o acto de vadiar, vida de vadio.

VADIAMENTE, *adv*, (*mente* suff.) como vadio.

VADIAR, *v. n.* fazer vida de vadio.

VADICE ou VADIICE, *s. f.* vida de vadio.

VADIO, A, *adj.* (do Arab. *baduido*) ocioso, vagabundo, errante, que não tem domicilio certo.

VADOSO, A, *adj.* que tem vao, que dá vao: rio —, cheio de baixios, de bancos de areia, perigoso á navegação.

VAGA, *s. f.* (Fr. *vague*) onda grande que corre, se amontôa e rola a praia; onda.

VAGA, *s. f.* vacancia. *Pôr á* —, (ant.) haver por escuso do serviço,

VAGABUNDO, A, *adj.* (Lat. *vagabundus*) errante, sem domicilio fixo; (fig.) animo —, inconstante.

VAGAÇÃO, *s. f.* V. *Vagueação.*

VAGAÇOM. V. *Vacancia.*

VAGADA, *s. f.* (ant.) V. *Vagante* e *Vacancia.*

VAGADO, A, *p. p.* de vagar, que vagou. Tinha — o beneficio.

VAGADO, *s. m.* V. *Vertigem.*

VAGALUME, *s. m.* pyrilampo, lumieira, insecto luminoso.

VAGAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo vago, com incerteza, indeterminadamente. mundo, ser vagabundo, fazer vida de vaga-

VAGAMUNDO, *adj.* V. *Vagabundo.*

VAGANAO, *s. m.* (ant.) maroto, mariola de carregar; vadio, vagabundo.

VAGANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vagans, tis*, p. a. de *vagor ari*) que vagua, vaga, errante; vagabundo. *Séde* —, que carece de bispo, de prelado, por morte ou passagem a outra séde.

VAGANTE, *s. f.* (do precedente) vacancia.

VAGAR, *v. n.* (Lat. *vaco, are*) estar vago, *v. g.* — o officio, o cargo, o bispado. — *para a côroa*, devolver-se a ella o officio ou outra cousa da doação do rei. —*se o beneficio*, ficar vago. —, ficar livre, desoccupado, *v. g.* « as horas que lho *vagavam.*» Sousa.

VAGAR, *v. a.* dar por vago. « O reitor não havia de — a cadeira. » Vieira, cartas.

VAGAR, *v. n.* (de *vaga*, e do Lat. *vagor, ari*, andar errante) fluctuar sobre as vagas ou ondas; (fig.) vaguear, andar errante, sem destino certo, *v. g.* — pelo mundo, pelos mares; correr, espalhar-se, *v. g.* — a noticia.

VAGAR, *v. a.* correr, discorrer vagando. « Os mares que naufrago *vagava.* » Elpino. — *o deus em ocio santo*, dar-se á vida espiritual.

VAGAR, *s. m.* (de *vago*) tempo desoccupado, ocio. Não tenho — para tão frivola occupação. —, falta de diligencia, oppõe-se a pressa. *De* —, *com* —, vagarosamente, pausadamente.

VAGAROSAMENTE, *adv.* de vagar, pausadamente.

VAGAROSISSIMO, A, *adj. superl.* de vagaroso.

VAGAROSO, A, *adj.* (des. *oso*) tardo, lento, falto de diligencia. *Com passos* —*s*, delongador, detençoso.

VAGEIROS, *s. m pl.* (por *vagueiros*) (ant.) as terras vagas não cultivadas por más, ou as calvas nos plantios onde ha cabeços estereis.

VAGEM, *s. f.* (Lat. *vagina*) a bainha que contêm as sementes das plantas leguminosas, *v. g.* das favas, feijões, ervilhas.

VAGIDO, *s. m.* (Lat. *vagitus*) o choro das crianças.

VAGITO. V. *Vagido.*

VAGO, A, *adj.* (Lat. *vagus*) vagante, errante, vagabundo; (fig.) voluvel, *v. g.* o — pensamento; indeterminado, incerto, não fixo, *v. g.* desejo, discurso —. *Exame* —, sobre todos os ramos de uma sciencia. *Olhos* —, de quem os volve a todas as partes. *Forças* —*s*, derramadas por varios lugares. *Andar* — *pelo campo*, soltamente, sem receio do inimigo. —, (p. us.) ocioso.

VAGO, A, *adj.* (do Lat. *vacuus*, vazio) vacante. Está — o posto, o officio, o emprego. —, desoccupado, *v. g.* casas —*s*; horas —*s* *Está a moça de* —, sem amante, sem amigo.

VAGOS, (geogr.) villa de Portugal, 2 leguas distante de Aveiro; 3,400 habitantes.

VAGUEAÇÃO, *s. f.* estado do que anda vagueando, peregrinação. — *dos olhos, da vista*, agitação continua.

VAGUEADO, A, *p. p.* de vaguear, que vagueou.

VAGUEAR, *v. n.* andar vagando, errante, sem objecto fixo: — com o pensamento de objecto em objecto. — *o mundo*, em sentido activo, correr.

VAGUEAR, *v. n.* fluctuar, andar sobre as ondas.

VAGUEDO. V. *Vágado.*

VAIA, *s. f.* (talvez do Lat. *va*, ou do Cast.

vaya. subjunct. de *ir*) zombaria, apupada. Dar uma —. Levar —.

VAIDADE, *s. f.* (Lat. *vanitas, tis*) ostentação van, vangloria, presumpção mal fundada de si. *Dizer —s*, cousas sem sentido, futeis. *—s* de pedra e cal.

VAILETA, *s. m.* (ant.) V. *Velite*.

VAIS, por *Ides*, do verbo Ir; hoje usa-se por *vás*.

VAI-TE-A-ELLE, *s. m.* jogo de rapazes em que uns andam em seguimento dos outros.

VAIVEM, *s. m.* (*vai*, e *vem*) trave longa com que antigamente se batam as portas e muros das cidades, e praças fortes; o golpe, o embate d'esta trave. Dar — á porta. *Os vaivens da fortuna, do mundo*, os revezes, as alternativas. *Vaivens*, (fig. e ant.) intrigas, machinações.

VAIVODA, *s. f* principe soberano da Moldavia, e Valachia.

VAL. V. *Vale*.

VAL, (geogr.) com este prefixo ha perto de 50 povoações em Portugal, pela moior parte insignificantes; as mais notaveis são: 1.ª, — *d'Azeres*, 3 leguas distante da Guarda, com 762 habitantes; 2.ª, — *de Besteiros*, fertelissimo terreno outeirado e chão no concelho de Tondella, 3 leguas a O de Vizeu, com 1,628 habitantes; 3.ª, — *Bom*, 1 legua a E. do Porto, com 1,800 habitantes; 4.ª, — *de Nogueira*, vila no districto de Bragança, 8 leguas distante de Miranda, com 450 habitantes; 5.ª, — *de Nogueiras*, no concelho de Villa-Real, 1,000 habitantes; 6.ª, — *de Passos*, no concelho de Chaves, com 1,700 habitantes.

VALA. V. *Valla*.

VALADARES, (geogr.) freguezia de Portugal, no concelho de Villa-Nova de Gaia, e 1 legua do Porto; 1,050 habitantes. Ha outra villa pouco arruada perto de Monção, 11 leguas ao N. de Braga; 12,000 habitantes.

VALADIO, *s. m.* (ant.) baldio. De —, (loc. adv.) de balde, inutilmente.

VALADO. V. *Vallado*.

VALANCINA OU VALENCINA, *s. f.* estoffo antigo de lã que se fabricava em Valença.

VALASCO (Alvaro Vaz ou), (hist.) insigne jurisconsulto portuguez, nasceu em Evora em 1526, falleceu em Lisboa em 1593. Doutorou-se na Universidade de Coimbra aonde começou a servir como lente em 1556. Em 1560 veiu para Lisboa exercer a advocacia; em 1567 foi nomeado desembargador da Casa da Supplicação. Nesse mesmo anno voltou á universidade, mas o seu estado de saude o obrigou a largar o lugar, voltando a servir como desembargador em Lisboa, aonde morreu. Compoz: *Consultas, Decisões, Praxe de Partilhas, Questões de direito emphyteutico*, e outras muitas, escriptas todas em latim.

VALDIO, A, *adj.* V. *Baldio*.

VALDO, (ant.) V. *Baldo* e *Valio*.

VALE, *s. m.* (t. latino) a deus, formula com que nos despedimos de alguem, ou se termina carta familiar.

VALEDEIRO, A, *adj.* (ant.) V. *Válido, Firme*.

VALEDIO, A, *adj. Dobras —s*, eram moedas castelhanas que correram em Portugal.

VALEDOIRO, A, *adj.* (jur. ant.) válido.

VALEDOR, A, *adj.* (jur. ant.) válido. « Doação entre vivos —. » Ord. Affons.

VALEDOR, *s. m.* protector, que é da valia de alguem; o que vem acodir a outro em briga, aperto.

VALEDOURO, A, *adj.* (ant.) válido, obrigatorio.

VALEGO, A, *adj.* o autor do Elucidario conjectura que *odres valégos* significa *novos*, e que ainda estão com pez; ou atado, preso, como *velegado*, que diz ser o mesmo que *relegado*. Nós cremos que vem do Fr. ant. *veale* vacca, bezerra.

VALEIRO, *s. m.* (do Lat. *velis tis*, soldado armado á ligeira) (ant.) soldado que não levava bésta.

VALELHAS, (geogr.) villa de Portugal 3 leguas distante da Guarda; 1,360 habitantes.

VALENÇA DO DOURO, (geogr.) villa de Portugal, 4 leguas e meia a E. de Lamego, perto do rio Tavora.

VALENÇA DO MINHO, (geogr.) villa e praça d'armas de Portugal, situada na esquerda do Minho, quasi em frente de Tuy na Galliza; 1,900 habitantes.

VALENCIA, *s. f.* planta tambem chamada anguira, que tem flores semelhantes ás da giesta.

VALENSA, *s. f.* (do Lat. *valentia* de *valeo, ere*, ter força, vigor) valor, força, vigor.

VALENTÃO, ONA, *adj* e *s.* fanfarrão, o que blazona de valente, roncador, bravo. Campeão, campeador de alguem.

VALENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *valens, tis*, p. a. de *valeo, ere*, ter força, vigor) que tem valor, esforçado; que tem força, energia. Remedio, mentira —. « Homens *—s* pelo braço, pela cabeça, por letras. » *Pincel —*, de pintor insigne —, mantenedor, campeão. *—s de longe*, que blazonam fóra do perigo, e que nelle esmorecem.

VALENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com valentia, com esforço.

VALENTIA, *s. f.* valor corporal, esforço; acção que exige grande força, valor; energia, *v. g.* — da pintura, das expressões.

SYN. comp. *Valentia, valor*. A *valentia* é a ostentação do *valor*. Aquella póde ser

effeito da educação, do amor, proprio, da vaidade, e por ventura d'um puro costume adquirido com o exemplo; este é inherente ao caracter e proprio d'um espirito nobre, superior a todo risco. Aquella busca os lances em que póde mostrar-se; este os evita, porem não os refusa, quando o dever ou a necessidade o exigem. Por isso quando se trata d'uma acção em que tem parte a arrogancia e desejo de applauso, usa-se com mais propriedade da palavra *valentia*, que da palavra *valor*; assim que a um soldado se pode chamar *valeroso*, porem não o um toureiro; este propriamente é *valente*.

VALENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de valente.

VALENTONA, *s. f.* *A* —, (loc. adv.) por meios violentos, pela força; com brios de valente.

VALER, *v. n.* (Lat. *valeo, ere*, ter vigor, força, energia) ser util, servir, prestar, dar soccorro, amparar, — a alguem. *Valeu-me* na desgraça, em grande aperto. — *com alguem*, ter valimento, ser attendido por elle. —, ter certo valor, preço, valia, custar. *Valia* o pão a vinte réis o alqueire. *Valia* o vinho caro. *Valia* uma gallinha um cruzado. —, ter estimação, ser estimado, apreciado. « Tanto *vales* quanto has. » *O saber não vale na praça*, não se vende, não produz dinheiro. — *mais*, ser preferivel. « Não *valem* cem prazeres um dos seus desgostos,» não igualam. — *menos*, (ant.) perder a nobreza. « Sob pena de menos —. » —, ter força. *Não valem razões*, *desculpas*, não tem força, não aproveitam. *Valha-me Deus*, me acuda, venha em meu auxilio. —SE, *v. r.* servir-se de alguma cousa ou pessoa, *v. g.* — do amigo, recorrer a elle; resguardar-se, defender-se, *v. g.* — do inimigo; — do frio, enroupando-se.

VALERIANA, *s. f.* (Lat. de *valeo, ere*, ter ou dar força, vigor), herva medicinal.

VALEROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com valor, esforçadamente.

VALEROSIDADE, *s. f.* (p. us.), a qualidade de ser valeroso; vigor, *v. g.* — dos membros.

VALEROSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de valerosamente.

VALEROSISSIMO, A, *adj. superl.* de valeroso, muito valeroso, esforçado.

VALEROSO, A, *adj.* (alterado por uso de valoroso), dotado de valor, animoso, esforçado; que tem valia, de grande preço. « *Que presentes me trazem —s?* Camões, Lusiad. VIII, 62. E' antiquado nesta accepção. —, forte, activo. Vinho, remedio *valeroso*.

VALETUDINARIO, A. *adj.* (Lat. *valetudinarius*), mal convalescido de doença, adoentado.

VALHA, *s. f.* (do imperativo ou subjunctivo do verbo *valer*, (ant.) Ser —, bom, digno de approvação.

VALHACO, (ant.) V. *Velhaco*.

VALHACOUTO, *s. m.* (de *valer*, e *couto*), lugar seguro, forte, defensavel; asylo, refugio. — seguro de malfeitores. —, expediente, meio de encobrir, disfarçar os seus intentos ou defeitos. « *Talvez o silencio e a taciturnidade são o — da estupidez, não já da modestia* »

VALHER, (ant.) V. *Valer*.

VALIA, *s f.* valor intrinsico, ou de opinião; valimento com alguem. Carta de —, de favor, patrocinio, empenho; (fig.) o valedor, protector, guarda, a — a alguem, a alguma cousa, respeita-la, guardar-lhe os foros. —, preço, estimação. *Encelleiraram o trigo para o não darem senão á mór* —. » Lobo, Peregr. Emprestar á mór —, com o maior juro, usura. Comprar á mór —. —, valor do animo, prestimo. « *Ambos são de — e de concelho.* » Camões, Lusiad IV, 62.

VALIAR V. *Avaliar*.

VALIDAÇÃO, *s. f.* o acto de fazer válido, de dar validade.

VALIDADE, *s. f.* (Lat. *validitas, tis*), o ser válido, legitimo *v. g.* A — do contracto.

VALIDADO, A, *p. p.* de validar; *adj.* feito álido.

VALIDAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com validade, de modo válido.

VALIDAR, *v. a.* (*válido*, *ar* des. inf.), fazer válido, dar validade, legitimar; *v. g.* — um acto, contracto.

VALIDIÇÃO. V. *Validação*.

VALIDISSIMO, A, *adj. superl.* de válido *v. g.* Testemunho —.

VÁLIDO, A, *adj.* (Lat. *validus*), forçoso, robusto, potente. « *Figura robusta e* —. » Camões. « *Apartai —s a voga*, » com força, com braço vigoroso. Contracto, acto, juramento —, que tem validade legal. —*s* concelhos, prestantes. —, (fig.) forte, activo. *v. g.* —*s* venenos.

VALÍDO, A, *adj.* (do sup. de valer), favorecido, o que tem valia, valimento, privança com alguem. *v. g. O rei tinha muitos* —*s*, protegidos.

VALIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), privança com pessoa poderosa, de quem se conseguem facilmente graças, favores, para si ou para outrem.

VALIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de modo valioso, com validade.

VALIOSO, A, *adj.* válido, que tem validade. Contracto —.

VALKI, (geogr.) cidade da Russia euro-

pea, 10 leguas ao SO. de Kharkov; 10,000 habitantes.

VALKIRIAS, (myth.) divindades scandinavas, que cortam o fio da vida dos guerreiros no campo da batalha, e os conduzem a Valhalla, aonde lhes servem em abundancia o hydromel.

VALLA, subjunctivo ant. de valer, valha,

VALLA, *s. f.* (Lat. *vallum*), excavação longitudinal, mais ou menos profunda e larga, aberta para defesa de fortificação ou para dar sahida ás aguas para navegação de embarcações pequenas.

VALLADA, *s. f.* valle muito extenso e largo. « *O monte faz grandes —s.* » Pantaleão d'Aveiro.

VALLADA, (geogr.) povoação de Portugal, no districto de Santarem, na direita do Tejo a 12 leguas de Lisboa; 1,400 habitantes.

VALLADO, *s. m.* (subst. do p. p. de vallar), valla de pouco fundo com sebe ou tapume para fechar ou cercar quinta; (fig.) quinta ou fazenda vallada.

VALLADO, A, *p. p.* de vallar; *adj.* cercado com valla, defendido, rodeado de vallas: (fig.) cercado por inimigo, cercado, *v. g. lugar — de rosas.*

VALLADOLID, (geogr.) cidade de Hispanha no reino de Leão, capital da intendencia de Valladolid, a 38 leguas N. de Madrid; 21,500 habitantes. A intendencia de Valladolid fica entre as de Leão e Palencia ao N. as de Segovia e Avila ao S.; 200,000 habitantes.

VALLADOLID, (geogr.) cidade do Mexico, capital do estado do mesmo nome, a 45 leguas NO. do Mexico; 18,000 habitantes.

VALLADOR, *s. m.* o que abre vallas, vallados ou cavas de fortificação.

VALLAR, *v. a.* (Lat. *vallo, are*), abrir valla para defender algum lugar, fortificar com vallos ou vallas guarnecidas de tapumes ou topigo; murar. — a quinta; — as terras, para as desaguar. —, rodear, cercar, *v. g.* « *vallou a natureza com os Alpes a Italia.* » Barreiros Corograf.

VALLE, *s. m.* (Lat. *valiis*, que Court de Gébelin deriva de *bal*, que elle diz significar lugar baixo. Vem do Gr. *aulós*, pron. *avlós*, valle, lugar estreito e longo; *aulax*, rego aberto pelo arado; rad. *phlaô*, romper), planicie estreita entre montes, ou ao pé de um monte, (fig.) « *—s que os ventos cavam no mar.* » Vieira. Este — de lagrimas, o mundo, a vida cheia de desgostos, de tribulações.

VALLE DAS FURNAS, (geogr.) pequena aldeia da ilha de S. Miguel, mas celebre pelas suas excellentes aguas thermaes. Está situada no interior da ilha, n'um espaçoso valle, que tem de circumferencia mais de uma legua, distante cousa de legua e meia do mar, e cercado ao N. por umas rochas, a L. pela Serra do trigo, e ao S. por pequenos outeiros.

VALLE, (geogr.) algumas povoações em Portugal, com esta denominação; as mais importantes são: 1.ª, no concelho d'Arcos de Val-de-Vez, com 1,000 habitantes; 2.ª, a 2 leguas de Braga, com 860 habitantes; 3.ª, no concelho da Feira, 4 leguas ao S. do Porto, com 1,000 habitantes; 4.ª, — *de S. Martinho*, a 2 leguas de Braga, com 500 habitantes.

VALLE DE ZEBRO, (geogr.) povoação de Portugal, situada n'uma ensesda da esquerda do Tejo, no concelho de Alhos-Vedros.

VALLELONGA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 5 leguas de Mileto; 5,000 habitantes.

VALLEZINHO, *s. m. diminut.* de valle.

VALLIA OU WALLIA, (hist.) 4.º rei dos Wisigodos, vingou a morte d'Ataulfo, seu cunhado, sobre o usurpador Sigerico, e tomou o lugar deste ultimo. Morreu em 419.

VALLO, *s. m.* (Lat. *vallum*. V. Valle), muro de pedra ou de terra para defender a entrada, valla lo, valla aberta.

VALLONGO, (geogr.) vila de Portugal, no concelho da Maia 2 leguas ao N. do Porto; 3,166 habitantes.

VALLS, (geogr.) cidade de Hispanha, a 4 leguas N. de Tarragona; 9,000 habitantes.

VALMIKI, (hist.) poeta indio, o mais antigo e o mais celebre de todos: julga-se ter sido contemporaneo de Rama, no XV seculo antes de Jesu-Christo. E' considerado como o pai da poesia epica dos Indios e attribuem-lhe a invenção do distico indio, chamado *sloka*. Ha em nome de Valmiki um famoso poema epico em Sanscrito, com o titulo de Ramayana.

VALO'S, (geogr.) paiz dos *Vadicasses* ou *Viducasses*, antigo paiz da França, hoje é dividido entre a parte E. do departamento d'Oise, e a parte do departamento d'Aisne; capital Crespy.

VALOIS (Henrique de), (hist.) historiographo de França, um dos maiores sabios do XVII seculo, nasceu em 1603, morreu em 1676. As suas principaes obras são uma edição das *Historias ecclesiasticas* d'Eusebio, de Socrates, de Sozomeno, Theodoret, etc.

VALOR, *s. m.* (Lat. *valor*, preço, de *valeo, ere*, valer, ter força, poder), preço, estimação, *v. g.* o — do dinheiro, da moeda, dos diamantes, das fazendas; (fig.) merecimento, valia, *v. g.* — da pessoa, dos serviços. —, (fig.) valentia, esforço do animo.

VALORBE, (geogr.) villa da Suissa, a 3 leguas SO. d'Orbe; 1,000 habitantes.

VALOROSAMENTE, é correcta ortographia, mas por uso V. *Valerosamente.*

VALOROSO, A, *adj.* (*valor*, des. *oso*), por uso V. *Valeroso.*

VALPARAISO, (geogr.) cidade do Chili, a 25 leguas NO. de Santiago; 40,000 habitantes.

VALPERGA, (geogr.) cidade dos Estados-Sardos, a 10 leguas NO. de Turim; 3,500 habitantes.

VALPERGA DI CALUSO, (hist.) sabio italiano, nasceu em 1737, morreu em 1818. Deixou varias obras sobre mathematicas e sobre as linguas orientaes.

VALREAS (geogr.) cidade de França, a 8 leguas NO. d'Orange; 4,270 habitantes.

VALSESIA, (geogr.) provincia dos Estados-Sardos, entre as d'Ossola ao N., de Pallanza e de Novara a E., d'Aoste a O. de Verceis e de Biella ao S.; 35,000 habitantes. Capital Varallo.

VALVA, *s. f.* (do Lat. *valvæ*, pl., portas que se abrem e fecham pelo meio), uma das duas peças da concha dos mariscos. V. *Bivalve.*

VALVERDE, *s. m.* planta de ornato, de figura pyramidal, belveder.

VALVERDE, (geogr.) capital da ilha de Ferro, uma das Canarias, na costa NE.

VALVERDE DEL CAMINO, (geogr.) cidade de Hispanha, a 9 leguas S. de Sevilha; 1,600 habitantes.

VALVERDE DE XUCAR, (geogr.) villa de Hispanha, a 7 leguas S. de Cuença, 1.600 habitantes.

VALVULA, *s. f.* (Lat.), (t. anat.), dobra membranosa que nos vasos sanguineos, e particularmente nas veias, obsta ao regresso do sangue, —*s* de bombas, peça de coiro que faz o officio das valvulas dos vasos sanguineos.

VAMBA, (hist.) rei dos Wisigodos, foi eleito em 672, mas teve que lutar incessantemente contra o espirito faccioso dos nobres e contra os senhores da Septimania. Tomou de assalto Narbonna e Nimes. No fim de 8 annos de feliz reinado foi destronado por Ervige. Retirou-se a um mosteiro em 680.

VAMOS, como hoje dizemos no presente do indicativo de *Ir*, acha-se na Eufrozina, e na Vida do Arcebispo por Sousa.

VAMPIROS, (myth.) seres phantasticos imaginarios por certos povos modernos, e cuja existencia é acreditada na Hungria, na Polonia na Esclavonia e nas ilhas da Grecia. Segundo a opinião do vulgo os vampiros são os finados que saem das sepulturas e vão succar o sangue das suas victimas sem as acordar.

VAN, (geogr.) cidade da Turquia-Asiatica, capital do pachalik, a 75 leguas SE. d'Erzeroum; 15,000 habitantes.

VAN (lago de), ou ARDJICH, (geogr.) lago da Turquia-Asiatica, no meio do pachalik de Van.

VANCÃO, *s. m*, (t. Asiat.). genero de embarcação da India. Mendes Pinto.

VANDALIA, (geogr.) cidade d'America, sobre o Kaskaskia; 2,000 habitantes.

VANDALOS, (hist.) *Vandali*, nome derivado de *Wendes*, povo da familia wende, de origem slava, habitou successivamente entre o Vistula e o Oder nas costas do Baltico, entre o Oder e o Elba, na Lusace dos modernos, depois ao S, no meio dos Hennundares e dos Quados. Unidos aos Alanos e aos Suevos passaram o Rheno no fim do anno 406, invadiram a Gallia penetraram na Hispanha, e estabeleceram-se na Betica, que tomou delles o nome de Vandalusia. Perseguidos pelos Wisigodos e Suevos deixaram a Hispanha em 428, estabeleceram-se primeiramente na Mauritania, depois conquistaram toda a dioceze d'Africa.

VANDALUSIA, (geogr.) nome das possessões dos Vandalos na Hispanha. E' hoje a Andaluzia e reino de Granada.

VANDAVAL. V. *Vendaval.*

VANDEUVRE OU VANDOEUVRE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas O. de Bar-sur-Aube; 1730 habitantes.

VANDOLA. V. *Bandolas.*

VANDOLEIRO. V. *Bandoleiro.*

VANDRILLE (S.), (hist.) conde do palacio no reinado de Dagoberto I, clausurou-se em 629, pregou no paiz de Caux, fundou em 648 a abbadia do seu nome, e morreu em 666. E' commemorado a 22 de Julho.

VANGIONES, (geogr.) povo da Gallia, na Germania I entre os Caracates e os Nemetes, tinha por capital Vangiones hoje Vorms.

VANGLORIA, *s. f.* jactancia, vaidade, presumpção mal fundada do proprio merecimento, ou de dotes pessoaes, desvanecimento.

VANGLORIAR-SE *v. r.* encher-se de vangloria, enfunar-se, jactar-se, ter presumpção das proprias acções ou dos dotes pessoaes. *Vangloriar alguem*, em sentido activo, inspirar-lhe vangloria, desvanecimento.

VANGLORIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com vangloria, com desvanecimento.

VANGLORIOSO, A, *adj.* (des. *oso*), que facilmente se desvanece, presumido, presumpçoso, jactancioso, vaidoso.

VANGOR, *s. m.* (t. Asiat.), o cabeça de casal e seus herdeiros que tem voto nas gancarias.

VANGUARDA, *s. f.* (do Fr. *avant-garde*), a dianteira, frente, rosto do exercito, do re-

gimento ou corpo de tropas. *v. g.* Levar a —, ir adiante, na dianteira.

VANGUEJAR, *v. n.* vacillar, ir escorregando.

VANIKORO, (geogr.) grupo d'ilhas da Oceania, é composto por duas ilhas Vanikoro e Tevai ou Amherst.

VANILOCAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com vaniloquio.

VANILOQUIO, *s. m.* (Lat. *vaniloquium*), practica. discurso vão, palavras vans, futeis.

VANIO, *s. m.* na India é a casta que se aparenta com os *Charodos*.

VANISSIMO, A, *adj.* (Lat. *vanissimus*, superl. de *vanus*, vão), summamente vão, *v g.* — ambição, confiança.

VANMENTE, *adv.* (*mente* suff.), debalde, inutilmente, em vão.

VANNES, (geogr.) cidade de França, perto do golpho de Morbihon, a 105 O. de Paris: 11,620 habitantes.

VANS, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas SO. d'Argentiere; 2,630 habitantes.

VANTAGEM, *s. f.* (Fr. *avantage*, de *avant*, diante, do Lat. *antè*; a des. vem de *ago*, *ere*, obrar, fazer), o levar a dianteira; proveito, superioridade. — é conforme ao Francez, d'onde o tomámos, e os radicaes latinos, mas o uso antigo e moderno tem preferido *ventagem*.

VANTE, (ant.) V. *Avante*, *Adiante*.

VANVRES, (geogr.) villa de França, a 1 quarto de leguas SO. de Paris; 1,700 habitantes.

VANZEÁR, *v. n.* (t. naut.), estar o mar banzeiro ou vanzeiro; jogar o navio no mar vanzeiro.

VANZEIRO. V. *Banzeiro*.

VAO, *s. m.* (Lat. *vadum*, de *vado*, *ere*, ir), lugar onde a agua do rio é pouco funda, e se pode atravessar a pé ou a cavallo. —, baixo, porcel, banco. —*s* cegos, (t. naut.), baixos, parcéis, bancos. Madeira de —, de jangada, fluctuada. Tentar o —, tomar o —, (fig.) sondar um negocio com precaução, tentear. Não achar —, (fig) meio de conseguir algum intento, negocio. Se o céu der —, (fig.) commodidade, meio opportuno, ensejo, opportunidade. Fazer —, passa-lo primeiro servindo de guia. —*s*, (t. naut.), traves em que assenta a coberta da náu onde anda a artilharia, ou por baixo dos castellos; páus gradados na cabeça do mastro onde assentam as coroas e enxarcia; páus cruzados nas gaveas.

VÃO, *adj. m.*, VÃA ou VAN, *f.* (Lat. *vanus*, de *vanescere*, desvanecer, desapparecer. Os etymologistas derivam *vanus* de *vacare*, ou *vacuare*, vasar, quasi *vacuanus*), ouco, vazio. Conchas —*s*, (fig.) inutil, futil, sem fundamento, sem razão. —*s* cuidados, receios. Esperança —. Razões —*s*. —, vaidoso, desvanecido, *v. g.* mais — que um pavão. « *A ambição é — e ventosa.* » Heitor Pinto. Em —, sem apoio, sem assento; (fig) debalde. Sahir em —; achar-se em —, ficar em —, sahir —, baldar-se.

VÃO, *s. m.* (do precedente), espaço vão, vazio, intervallo. Um — na parede. O — entre as columnas. Pl. —*s*.

VAOUR, (geogr.) villa de França, a 7 leguas NO. de Gaillac; 650 habitantes.

VAPOR, *s. m.* (Lat. *vapor*, ou *vapos*, *oris*, do Gr. *aúô*. pronunciado *avo* ou *apo*. Em Egypc. *phoci* significa arder), exhalação, fumo que se separa dos corpos aquecidos; agua ou outro liquido reduzido a gaz pelo calor. *Vapores athmosphericos*, que se levantam da terra; — *sulphureos*. Machina de —, cujo o motor é o vapor da agua aquecida em um cylindro, e condensado em outro. Barco a —, movido por machina de vapor que dá o impulso a rodas.

VAPORAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vaporatio*, *onis*), o acto de vaporar; elevação de vapor.

VAPORADO, A, *p. p*, de vaporar; *adj.* evaporado, exhalado vapor, ou fumo.

VAPORAR, *v. a.* (Lat. *vaporo*, *are*), lançar, exhalar vapores, evaporar. « *Caçoulas vaporam aromas.* Barros. — cheiros. « *Viam no cume da ilha — fogo.* » Barros, Dec. III, 5, 5, alludindo a um vulcão. « *Vapora sulphureas ondas em fumoso rolo.* » Mousinho. —, *v. n.* exhalar fumo, vapores. « *Ambares, e aromas vaporando nas caçoulas.* » Vieira.

> Vê naquella que o tempo tornou ilha.
> Que tambem flammas trémulas vapora.
>
> Camões, Lus. X, 135.

VAPOROSO, A, *adj.* (des. *oso*), que solta, lança de si vapores; da natureza de vapor, cheio de vapores, *v. g.* o ar —. Fomentação —, fumigação. Cabeças —*s*, (fig.) cheias de vaidade. —, doente de vapores, flatos ou de hysteria.

VAPORZINHO, *s. m. diminut.* de vapor, exhalação subtil.

VAPULAR, *v. a.* (Lat. *vapulare*.) V. *Açoutar*.

VAQUEIRO, *s. m.* pastor, guardador de gado vaccum, vestido rustico pastoril, vestido de tambor apassamanado de mangas perdidas e estreitas.

VAQUETA, *s. f.* (de *vacca*), sola branda de sapatos e botas.

VAQUETA, *s. f.* (Fr. *baguette*), vara com pilãozinho com que se ataca a polvora na espingarda. —*s*, peças de páu torneadas com que se toca o tambor.

VAQUINHA, *s. f. diminut.* de vacca, novilha, vacca pequena.

VAR, (geogr.) *Varo* em italiano, *Varus* em latim, rio de França, que sae dos Alpes, e que se lança no Mediterraneo, perto de S. Lourenço de Var.

VAR, (geogr.) departamento maritimo da França, no seu angulo SE. limitado ao N. pelo dos Baixos-Alpes, a O. pelo das Boccas de Rhodano, ao S. pelo Mediterraneo, a E. pela Saboia; 323,000 habitantes. Capital Draguignan.

VARA, *s. f.* (Lat. *vara*, estaca. Court. de Gébelin o deriva de *bar*, *var* ou *par*, radical que elle diz significar travez. Eu inclino a crer que *vara* vem de *arbor*, arvore), haste, ramo delgado de arvore; ramo lizo, direito de arvore, *v. g.* de varejar, ou para fazer andar barcos em rios pouco fundos. — do lagar, tronco direito de arvore que espreme as uvas ou azeitonas, por meio do peso que tem pendente da cabeça. — ou *varinha do condão*, vara magica, de fazer encantos com o toque d'ella; (fig.) virtude, dom de fazer cousas extraordinarias. —, insignia de magistrado; (fig.) juiz, magistrado, autoridade, poder, imperio. A real —, o sceptro, o imperio, o mando. Corrido á —, perseguido da justiça. Empunhar a —, entrar no cargo de juiz, magistrado, começar a governar. Encostar a —, deixar de ser juiz. — de castigar; (fig.) açoute, castigo. — de caçar aves, enviscada. —*s.* tenras; (fig.) gente moça. Lançar —*s*, para descobrir thesouros, especie de feitiçaria, segundo a crença do vulgo, e impostura dos embusteiros; para descubrir agua subterranea. Tremer como —*s* verdes, de medo, como os ramos da arvore egitados pelo vento. —, medida de extensão igual a cinco palmos craveiros, ou tres e meio pés portuguezes. Uma — de panno, de fita. —, (fig.) linha extensa, grande enfiada: — de porcos, 40 a 50 porcos. — do castello, a parte mais alta d'elle d'onde se descortina mais parte ao longe. — *de Coromandel*, corda rija de vento teso que vareja, açouta aquella costa

VARAÇÃO, *s. f.* varadouro; o acto de varar.

VARADES, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas E d'Aucenis; 3,620 habitantes.

VARADIN, (geogr.) cidade da Hungria, a 8 legua NO. de Paucsova; 3,007 habitantes.

VARADIN ou VARASDIN, (geogr.) cidade dos Estados-Austriacos, 17 leguas NE. d'Agram, 4,500 habitantes.

VARADIN (Grande), (geogr.) *Gross Wardein* em allemão, *Nagy*, *Varas* em madgyar, cidade da Hungria, capital do condado de Bihar; 17,500 habitantes.

VARADO, A, *p. p.* de varar; *adj.* encalhado; remo —, fiacado, que não rema. Lança — enrestada, tesa. Quilha —, posta em secco.

VARADOURO, *s. m.* o lugar secco onde se recolhem de inverno as embarcações pequenas; (fig. p. us.), lugar onde se ajuntam pessoas para descançar, *v. g.* — de vaqueiros.

VARAL, *s. m.* vara longa e grossa para varios usos, *v. g.* — de liteira, ou para estender redes. Entre os *varaes* da sege vai a besta.

VARALLO, (geogr.) cidade dos Estados-Sardos, capital da intendencia de Valsesia, a 13 leguas NO. de Novara; 3,250 habitantes.

VARANCADA. V. *Vardascada.*

VARANDA, *s. f.* (t. Sanscrit. *virandah*), obra sacada do corpo do edificio, coberta ou descoberta, de ordinario com grades ou balaústres, onde se toma o fresco, o sol — da pôpa, (t. naut.), especie de galeria. — de lagar de azeite, roda dentada que engranza em outra chamada *entrosa* de moinho, e a faz andar. —, (ant. e obsol.), vem em Freire, Elysios, fol. 174, no sentido figurado de *varadouro.*

VARANDINHA, *s. f. diminut.* de varanda.

VARANES ou VARANANES, (hist.) nome dado pelos historiadores gregos a muitos reis persas da dynastia dos Sassanides, cujo verdadeiro nome é Bahram ou Behram.

VARÃO, *s m.* (Lat. *vir*, contracção do Egypc. *piromi* ou *phiromi*, *pi* artigo masculino, e *romi*, homem, varão. O accusativo *virum* corresponde perfeitamente ao radical, substituido o *f* ou *v*, ao *p* ou *ph*, Egypcio. *Romi* é formado de *hra*, face, figura, e *meui*, memoria, intelligencia), homem, marido; homem esforçado, adulto; homem corajoso, valoroso. Filho —, macho.

VARÃO, *s. m. augment.* de vara, haste de ferro ou outro metal, vara de ferro.

VARÃO ou BARÃO, (geogr.), villa de Portugal, situada perto de 2 milhas acima de Monte-mór o Velho na esquerda do Mondego e a 2 leguas e meia de Coimbra; 1,300 habitantes.

VARAPAO, *s m.* (comp.), vara grosas e forte de malhar, espancar, cajado.

VARAR, *v. a.* (talvez venha de *vara* de barqueiro, e significa fazer encalhar o barco impellindo-o com varas), fazer encalhar a embarcação. — navios em terra, fazer encalhar, tirar, puchar para o varadouro, pôr em secco. —, fazer sahir: *« até os — fora da povoação.* » Goes. —, atravessar, *v. g.* — com a espada ou lança, de parte a parte. —, passar alem sem entrar; — a barra, o rio, o porto. — alguem o seu baixel em algum negocio, (fig.) —, *v. n.* en-

calhar, dar em secco; passar alem, atravessar, *v. g.* « *o navio varou por cima do arrecife.* » Mendes Pinto, cap. 61, sahir para fóra, « *varou por uma porta.* » Couto. « — *por entre os navios da armada.* » Chron. de D. João III.

VARDANE ou VARTAN, (hist.) rei dos Parthos, succedeu a seu pai Artaban III, no anno 44 de Jesu-Christo, teve durante todo o seu reinado que combater as pretenções de seu sobrinho Gotarsés, foi assassinado pelos seus officiaes no momento em que acabava de vencer.

VARDANE, (hist.) principe de Daron na Armenia, governou o seu paiz no interregno que durou desde 415 até 418. Poz-se á frente de uma insurreição contra Yesdedjerd II rei da Persia, e bateu os Persas nas margens do Cyro. Morreu em 451.

VARDARI, (geogr.) rio da Turquia-Europea, sae da vertente oriental do Tchardagh.

VARDASCA, *s. f.* (de *vara*), vara delgada de açoutar.

VARDASCADA, *s. f.* golpe com vardasca.

VAREAÇÃO. V. *Vereação.*

VAREADO, A, *p. p.* de varear; *adj*, medido ás varas.

VAREAGEM, *s. f.* medição ás varas.

VAREAR, *v. a.* (*vara, ar* des. inf.), medir ás varas, *v. g.* pannos, estoffos.

VAREDA. V. *Vereda.*

VAREGUES, (geogr.) (de *Warg*, banido) povo normando saido da Noruega, foi chamado á Slavonia pelos Novogorodios para deffender a fronteira septentrional contra as incursões dos Finnezes, mas no fim de alguns annos Rurik, seu chefe apoderou-se de Novorogod, e tomou o titulo de principe.

VAREJA, *s. f*, lendea de mosca varejeira.

VAREJADO, A, *p. p.* de varejar; *adj.* açoutado com varas, derribado com varas, *v. g.* as oliveiras —*s*, examinado pelo varejo, medido.

VAREJADOR, *s, m.* o que faz o varejo, medidor.

VAREJADURA, *s. m.* acto de varejar.

VAREJAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), o acto de varejar, medição de fazendas para cobrar as sizas d'ellas.

VAREJÃO, *s. m. augment.* de vara, vara grande.

VAREJAR, *v. a.* (*vara*, des. *ejar*), examinar pelos officiaes do varejo as fazendas que os mercadores tinham nas suas loges, para cobrar a siza das vendidas. —, sacudir derribar com varas, açoutar; *v. g.* — as oliveiras, para fazer cahir a azeitona; (fig.) — a praça com tiros, bater com artilharia, soprar rijo, com violencia, *v. g.* o vento *varejava* a costa, ou em sentido abs., o vento *varejava* do mar, soprava rijo, teso.

VAREJEIRA, *s. f.* mosca grosa que atormenta as bestas e faz um zunido, donde lhe vem o nome.

VAREJO, *s. m*, (de *vara*), acção de varejar arvores, para fazer cahir os fructos, *v. g.* o — das oliveiras, (fig.) acção de bater com artilharia e outras armas de arremesso. —, (fig.) correcção, reprehensão aspera. —, (ant.), averiguação, medição das fazendas existentes nas loges e almazens dos mercadores, para cobrar a siza das vendidas, e reconhecer se houve descaminho ou fraude nas declarações feitas nas alfandegas. Dar — nos mantimentos, averiguar os que ha, para ver se abastam; — nas loges, para ver se ha contrabando; nas loges dos ourives, para averiguar se as peças de ouro ou prata tem os quilates da lei. — de almotaceis, vereadores, vereação.

VAREL, (geogr.) cidade do gran-ducado d'Oldenburgo, a 7 leguas N. d'Oldenburgo, 3,000 habitantes.

VARELETE. V. *Varlete.*

VARELLA, *s. f.* (t. Asiat.), pagode, templo.

VARENNES, (geogr.) cidade França, a 6 leguas E. de Langres; 1,300 habitantes.

VARENNES-EN-ARGONNE, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas NO. de Verdun; 1,700 habitantes.

VARENNES-SUR-ALLIER, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas NO. de Palisse; 2,190 habitantes.

VARETA, *s. f. diminut.* de vara, vara pequena, varinha de páu ou ferro para atacar a polvora nas espingardas, pistolas, etc. —*s* de tambor, vaquetas; — do leque. Passar pelas —*s*, castigo militar, açoutar com as varetas, das espingardas, ou com chibatas.

VARGA, *s. f.* (talvez do Fr. *varra*, arpéo de pescar tartarugas), (ant.), certo artificio de pescar.

VARGA, *s. f.* vargem alagadiça.

VARGEAZINHA, *s. f. diminut.* de vargem, pequena vargem.

VARGEM. V. *Varzea.*

VARGUIJAR. V. *Vergar, Dobrar.*

VARHELY, (geogr.) villa da Transylvania, a 4 leguas SO. de Hatszeg.

VÁRIA, *s. f.* ou VARIAZ, *s. m.* peixe do tamanho da tainha, pintainha; pesca-se na barra de Setubal.

VARIAÇÃO, *s f.* (Lat. *variatio, onis*), o acto de variar; inconstancia, variedade de principios, systema, ditos. A — da agulha, o seu desvio do verdadeiro ponto do norte. A legislação é sujeita a frequentes *variações.*

SYN. comp. *variação, variedade.* As mudanças successivas num objecto constituem a *variação.* A multidão de differentes objectos produz a *variedade.* Por esta razão se diz, a *variação* dos tempos e a *variedade* das côres. Não póde haver governo estavel num povo, cuja legislação é sujeita a continuas *variações.* Nas differentes especies dos seres criados observam-se muitas *variedades.*

VARIADO, A, *p. p.* de variar; *adj.* que soffreu variações. *v. g.* este sujeito tem — muito nas suas opiniões. Côres —*s*, matizadas. Marmores —*s* com ondas e aguas. « *Terra — de valles e cabeços.* » Lucena.

VARIAGEM, *s. f.* direito que se paga na alfandega.

VARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de varios, diversos modos.

VARIANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *varians, tis*, p. a, de *variare*), que varia, mudavel, inconstante. Testemunhas —*s*, que variam em seus depoimentos, que ora dizem uma cousa ora outra. Lição — do texto, differenças entre os diversos exemplares, codices ou manuscriptos. Juizo —, delirante.

VARIANTE, *s. f.* (do precedente, lição variante do texto. *v. g.* As —*s* da Biblia.

VARIAR, *v. a.* (Lat. *vario, are.* V. Vario), fazer vario, diverso, diversificar, dar variedade, *v. g.* — as côres, os vestidos, as viandas, as expressões, o estylo. —, fazer inconstante; — o juizo, fazer desvairar. — as occupações, os estudos; o trabalho com o ocio, alternar. —, *v. n.* mudar, soffrer mudança, ser inconstante. *Variam* as estações, as circumstancias, os gostos, as modas, as opiniões. *Variou* a fortuna. — a agulha, desviar-se do ponto norte. *Variam* os pareceres, desconformam. —SE, *v. r. imp.* mudar-se alternadamente.

VARIAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*), sugeito a variar, mudavel, inconstante. *v. g.* Homem, genio, fortuna —. As *variaveis* sortes das cousas humanas. Tempo, vento, temperatura —.

VARIAZ, *s. m.* V. *Varia*, peixe.

VARICES. V. *Varizes.*

VARICOSO, A, *adj.* (Lat. *varicosus*), (t. med.), que tem varizes. *v. g.* Pernas —*s.*

VARIEDADE, *s. f.* (Lat. *varietas, tis*), diversidade de individuos, de cousas; multiplicidade de cousas; instabelidade. *v. g.* — da fortuna, do tempo. —, (t. de hist. nat. e de bot.), subdivisão das especies, que consiste em leves differenças dos caracteres distinctivos.

VARIEGADO, A, *adj.* (Lat. *variegatus*), de varias côres, pintas, matizes.

VARILHES, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas S. de Pamiers; 1,600 habitantes.

VARINA, *s. f.* embarcação pequena de remos.

VARINAS, (geogr.) cidade da republica de Venezuela, a 112 leguas SO. de Caracas; 6,000 habitantes.

VARINEL. V. *Barinel.*

VARINHA, *s. f. diminut.* de vara vara delgada. Ter — de condão, (fig.) conseguir quanto se deseja.

VARIO, A, *adj.* (Lat. *varius*, que uns derivam do Gr. *baliós*, manchado; outros do Lat. *viarius*, de diversos caminhos. Eu antes o derivára do Gr. *áerethô*, suspender, ser ligeiro, inconstante), diversos do outro, *v. g.* côres —*s.* —*s* nações. —*s* vezes; de diversas côres, *v. g.* o — pintasilgo, pavão. —, inconstante, mudavel. Juizo —. Vontade —. —, que varia nos ditos, que se desdiz, contradiz. A — deposição das testemunhas.

VARIOLA, *s. f.* (Lat. de *vari*, signaes, covinhas das bexigas), (t. med.), bexigas.

VARIOLOSO, A, *adj.* (des. *oso*), da variola. Materia, virus —. Erupção —.

VARIUS, (hist.) poeta latino, amigo de Virgilio e de Horacio, sobreviveu-lhes e dizem que corrigiu a Eneida. Morreu no anno 10 ou 11 antes de Jesu-Christo.

VARIZES, *s. f. pl.* (Lat. *varix, icis*), (t. med.), tumorzinhos causados pela dilatação parcial das veias.

VARLETE, *s. f.* (Fr *varlet*), lacaio, criado, servidor.

VARNA, (geogr.) cidade da Turquia-europea, na costa do mar negro a 24 leguas ao SE. de Silistria: 16,000 habitantes.

VARNES ou VARINS, (geogr.) povo da Germania, ao N., sobre o mar Baltico, entre o Elba e o Oder, no Mecklemburgo, era de origem slava.

VAROA, *s. f.* V. *Virago.*

VARÕIL. V. *Varonil.*

VARÕILMENTE. V. *Varonilmente.*

VARONIA, *s. f.* a qualidade de homem feito, ou varão. Descender por —, por machos, e fêmeas, por linha masculina.

VARONIL; *adj. dos* 2 *g.* de varão; de homem feito, robusto, esforçado. Idade, voz, animo —.

VARONILIDADE, *s. f.* idade varonil, a qualidade de ser varão, varonil, esforçado.

VARONILMENTE, *adv.* (*mente* suff.), como varão, com esforço varonil.

VAROUNA, (myth.) o deus das aguas na mythologia india, tem por mulher Varouni; a sua corte é composta pelo Oceano ou Samondra, pela deuza Ganga e pelas outras divindades dos lagos e dos rios.

VARRÃO, *s. m.* (Fr. *verrat*, do Lat. *verres*), porco não capado, para fecundar as porcas. Vulgo *barrão, barrásco.*

VARRÃO, (hist.) *C. Terentius Varro*, consul romano no anno 216 antes de Jesu-Christo, era filho de um carniceiro e deveu a sua ellevação á populaça, assignalou a sua coragem pela temeridade com que deu a desastroza batalha de Cannas, em que só lhe escaparam 10,000 homens.

VARRÃO, (hist.) *M. Terentius Varro* chamado *o mais sabio dos Romanos*, nasceu no anno 116 antes de Jesu-Christo, terminou a sua educação nas escolas d'Athenas. Escreveu mais de 500 volumes, mas só nos restam as seguintos obras: *De re rustica, Scriptores rei rusticæ*; *De lingua latina*, e fragmentos das *Satyras Menippeas*.

VARRÃO, (hist.) *P. Terentius Varro Atacinus*, poeta, nasceu no anno 82 antes de Jesu-Christo. Alem de dous ou tres poemas didaticos, traduziu em verso os *Argonautas* d'Apollonio.

VARREDEIRA, *s. f.* (de *varrer*), (t. naut.), vela do navio, que se lhe põe para tomar mais vento, quando elle é favoravel.

VARREDEIRO, *s. m.* (ant.), varredor.

VARREDOR, *s. m.* moço que varre a casa, homem que varre as ruas. —, varredeira, vela.

VARREDORA, *adj. f.* que arrasta. *Rede* —, que arrasta e traz muito peixe. *É uma rede* —, (loc. fig. e famil.) nada lhe escapa, tudo leva após si, ou furtando.

VARREDOURO, *s. m.* vassoura do forno.

VARREDURA, *s. f.* acção de varrer; o que se tira varrendo. *As —s*, lixo.

VARRER, *v. a.* (Lat. *verrere*) limpar o lixo, o pó a poeira das casas, as immundicies da rua com vassoura; (fig.) arrastar pelo chão, *v. g.* — o chão com o vestido roçagante. « *Varrendo* triumphantes estandartes pelas ondas. » Camões, Lusiad. x, 73, em sentido absoluto. O vento *varre* a areia da praia. O norte frio o largo ceu *varria*. — *as ondas, as aguas*, levar com impeto. —, (fig.) tirar, expellir, *v. g.* — da memoria. *A artilharia varreu tudo*, fez desapparecer o inimigo, derribou as fortificações.

VARRIDO, A, *p. p.* de varrer; *adj.* V. o verbo. *Louco* —, (fig.) completo, sem ponta de juizo. « — de vergonha, » desavergonhado. Camões, Seleuco.

VARSOVIA, (geogr.) *Warsava* em polaco, *Warschau* em allemão, cidade da Russia-europea, capital da Polonia russa, na margem esquerda do Vistula; 125,000 habitantes.

VARUDO, A, *adj.* que tem vara, haste grande e direita. *Pao* —, arvore de haste grande e direita.

VARUS (P. Quintilius), (hist.) general romano foi consul no anno 12 antes de Jesu-Christo, e depois proconsul na Syria, aonde se enriqueceu com as extorsões, finalmente foi governador da Germania. Foi morto no anno 10 antes de Jesu-Christo nos desfiladeiros de Teutberg, pelos Germanos revoltados.

VARZEA, (geogr.) ha no reino de Portugal uma duzia de povoações d'este nome; as que mais avultam são: 1.ª, no concelho de Santarem, com 700 habitantes; 2.ª, no de Tavares, 4 leguas e meia a E. de Viseu, com 650; 3.ª, no da Certãa, com 1,100; 4.ª, no de Amarante, com 800; 5.ª, denominada *de Abrunhaes*, perto de Lamego, com 680; 6.ª, — *do Douro*, no concelho de Penafiel, com 700; 7.ª, — *de Goes*, no de Goes, com 1,000 habitantes.

VARZEA, *s. f.* (do Arab. *barr*, campo, e *sahra*, seara, campina semeada de pão) campo plano ou de pouco pendor, e cultivado: — de pão, de arroz.

VARZY, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SO. de Clamecy; 2,740 habitantes.

VASA, *s. f.* (Fr. *vase*) o fundo de rio ou do mar, terreo ou de lodo atoladiço.

VASA, *s. f.* (t. de jogo carteado) (Cast. *baza*) a totalidade das cartas jogadas a cada mão recolhidas pelo parceiro que ganhou. Fazer —, — todas as —*s*. *Deixar fazer —s*, (fig.) deixar participar alguem de algum commodo, vantagem. —*s*, nome de um jogo, tambem chamado *pistoletas*. —, (ant.) V. *Base*.

VASABARRIS, *s. m.* lugar da costa mui sujeito a naufragios. —, (fig.) « Dar com tudo em —, » deitar a perder, arruinar. « Dar com a gente em —, » matar. Bocage.

VASADO, A, *p. p.* de vasar; *adj.* evacuado, despejado; fundido, furado.

VASADOR, *s. m.* ferro de correeiro com que se abrem buracos redondos.

VASADURA, *s. f.* a agua que se vasa e despeja; o vasar liquidos em vasilhas, ou o derramá-lo.

VASANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que vasa. Maré —.

VASANTE, *s. f.* *A — da maré*, quando ella vasa. — *da lua*, minguante. *Dar* —, vasão, sahida.

VASÃO, *s. m.* ou *f.* (do Lat. *evasio, onis*) evasão, sahida; o acto de esgotar o liquido de um vaso; (fig.) exportação, sahida, extracção. Estes generos tem — para o Levante. *Dar* —, expedição a negocios, aos requerimentos.

VASAR, *v. a.* (do Lat. *vacuo, are*) despejar o liquido do vaso, tanque, desaguar. « O Indo e o Ganges que descarregam, e *vasam* suas aguas em o grande Oceano oriental. » Barros. — *as carnes do sangue*, (ant.) sangrá-las, esgotá-las d'elle. — *muito san-*

gue, perdê-lo. — as casas, almazens de móveis, fazendas, despejar. —, (fig.) dar largamente, *v. g. vasou* a bolsa. —, dar extracção, sahida a mercadorias: é ant. nesta accepção. —, fazer ouco, abrir buraco. — *um olho*, extrahir-lhe o bugalho, ou os humores. — *a parede*, abrir-lhe um vão. — *peça solida*, cavâ-la. — *buracos*, abrî-los, furar. —, fundir, *v. g.* — obras de ourives, peças de ferro, ou de outro metal. —, passar de parte a parte. « *Vasou-lhe* as coixas com um tiro. » Goes. — *a lança em alguem*, embeber-lh'a toda, traspassâ-lo com ella. —, *v. n.* esgotar-se, ir-se esgotando o liquido, *v. g.* — a maré. —, sahir. « A gente *vasou* pela porta. » Barros, Dec 2, 3, 4. « Assi como entravam por uma porta, *vasavam* logo por outra. » Mendes Pinto, cap. 65. —SE, *v. r.* ficar vazio, despejar-se; escapar-se, escoar-se (a gente). *Vasar-se em sangue* ou *de sangue*, ficar exhausto d'elle, por grande hemorrhagia. —*se*, exportar-se clandestinamente: « por ali se *vasava* a maior parte da pimenta da India. » « Com que o reino se *vasou* e esgotou de lavradores, » Couto, alludindo á emigração para as conquistas do ultramar.

VASARHELY, (geogr.) cidade da Hungria, sobre o lago Hode o canal Carolino, a 5 leguas NE. de Szegedin; 6,000 habitantes.

VASCA, *s. f* movimento convulsivo. —*s*, nauseas, ancias de vomitar. *Fazer —s a alguem sobre alguma cousa*, mostrar que d'ella recebe grande desgosto e angustia.

VASCÃO, (geogr.) pequeno rio de Portugal, no Algarve, nasce ao N. da serra do Caldeirão, e entra na direita do Guadiana, unido ao Careiras e Lampas que corre do Alemtejo: tem de curso 9 leguas; é rapido e pouco piscoso.

VASCOLEJADO, A, *p. p.* de ascolejar; *adj.* agitado o liquido encerrado em vaso.

VASCOLEJADOR, A, *adj.* que vascoleja; (fig.) que perturba. « A mesma propriedade da riqueza é inquieta, e — de si mesma. » Heitor Pinto.

VASCOLEJAR, *v. a.* (Lat. *vasculum*, dim. de *vas*, vaso, *ejar* des.) agitar o liquido contido em garrafa ou vaso semelhante; (fig.) perturbar, inquietar, agitar.

VASCONES, (geogr.) hoje *Navarra* e talvez parte da *Biscaya*, povo Ibero, que habitou por muito tempo na Hispanha, ao N. do *Iberus* (Ebro) entre os Cantabrios e os *Iaccetani*.

VASCONGADO, A, *adj.* V. *Vasconço*, *Vascongado*.

VASCONCEAR, *v. n.* fallar vasconço; jocoso, em sentido activo. — *finezas*, dizê-las em phrase grosseira.

VASCONÇO, A, *adj.* da Biscaya e Guipuscoa. —, *s. m.* a lingua vasconça ou vascongada; (fig.) linguagem embaraçada, tosca, grosseira, quasi inintelligivel.

VASCONGADO, A, *adj.* da Biscaya e Guipuscoa. Lingua, provincias —*s*.

VASCOSO, A, *adj.* (*vasco*, des. *oso*) que tem vascas, convulso; que tem ancias, nausea.

VASCUENCE. V. *Vasconço*.

VASCULHO, *s. m.* vassoura fixada em uma vara, para limpar fornos; (fig.) cousa ou pessoa muito suja.

VASEIRO, A, *adj.* *Veado* —, de casta pequena.

VASENTO, A, *adj.* (*rasa*, lodo, des. *ento*) lodoso, atoladiço.

VASIADOR. V. *Vaziador*.

VASILHA, *s. f.* (*vaso*, a des. *ilha* vem do Gr. *ehelein*, encerrar), vaso do serviço de casa e da adega; navio. « —*s de menos porte*. » Barros. Cheirar á —, diz-se do vinho, azeite, etc. que contrahe o sabor da madeira ou bafio do vaso; (fig.) diz-se do estrangeiro que pronuncia e falla mal a lingua portugueza.

VASIO. V. *Vazio*.

VASO, *s. m.* (Lat. *vas*, *vasis*, a que M. de Roquefort dá a extravagante etymologia de *vescus*, bom para se comer. Court de Gébelin diz que significa levar, mas não explica a origem do *s* radical. Em Egypcio *fai* significa levar, e *ce* ou *çô* bebida), qualquer peça concava de barro, páu, vidro, metal, etc. destinada a conter liquidos ou solidos. É nome generico e applica se a toda a qualidade de vasilhas, grandes e pequenas. —, navio. —*s* de guerra, navios. —*s* de flores, cheios de terra onde estão plantadas plantas que dão flor. —*s*, (t. anat.), as arterias, veias, ductos lymphaticos, etc. —, (fig.) tudo aquillo que encerra, ou é susceptivel de encher ou de conter grande porção. — do rio, alveo, leito. — terreno, o corpo humano. O negro —, a sepultura, o tumulo. —*s* de honra, os bons, os justos que honram a Deus. —*s* de ignorancia, os pecadores, os máus. O homem — da nequicia, máu, perverso. — de furia, ira, vingança, (fig.) estas paixões em summo gráu. Beber o — da ira, da furia, irar-se, enfurecer-se. Beber o — das amarguras, tormentos, trabalhos, (fig.) soffrer muitos males. Beber o caliz da lisonja, embriagar-se com ella. O — da mulher, a natura, o orgão da geração. —, nome de uma constellação, o cópo. —*s*, (t. naut.), na antiga construcção nautica, envasadura, peças em que se sostinha o casco do navio.

VASO, *s. m.* (do Ingl. *baize*, panno de lã felpudo, do Pers. *pozah*, felpa do panno), (ant.), droga antiga de lã, preta, que se

razia por lucto. « *Dona vestida de —.* » Palm. « *Todo o reino se vestio de — e almáfega.* » Resende, Chron. de D. João II, cap. 132.

Moraes cuida que virá de *bazo* ou *baço*, côr escura, no que evidentemente se engana.

VASOSO, A, *adj.* (*vasa*, des. *oso*), lodoso. Fundo — de rio.

VASOZINHO, *s. m. diminut.* de vaso.

VASQUEJADO, A, *p. p.* de vasquejar; *adj.* convulso; nauseado, engulhado.

VASQUEJAR, *v. n.* ter vascas, torcer-se com convulsões; ter nauseos, engulhos.

VASQUEIRO, A, *adj.* que causa vascas, ancias, afflicção; (fig.) trabalhoso de alcançar. Anda —, o que custa trabalho para conseguir. Dar — e não em cheio, de esguelha. « *Lançai-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saia —.* » Eufr.

VASQUINHA, *s. f.* (Cast.), saia curta antiga, e hoje usada pelas mulheres em Hispanha, com muitas pregas em roda da cintura.

VASSA. V. *Vaia.*

VASSALLA, *s. f.* (V. Vassalo), mulher sujeita ao rei.

VASSALLAGEM, *s. f.* (Fr. *vasselage*). a qualidade, os serviços e obrigações de vassallo: multidão de vassallos. *v. g.* Fazer, reconhecer —, reconhecer-se por vassallo.

VASSALLAR, *v. a.* (*vassallo, ar* des. inf.), tributar vassallagem. P. p. e adj. de *Vassallado.*

VASSALLO, *s. m.* (Fr. *vassal*, do Celtico *vas* ou *guas*,, varão, senhor, e do Saxão *lyda*, obedecer, ou *leu*, livre, porque os vassallos eram senhores livres, e só obedeciam ao rei, o qual, no systema feudal, era o unico que não tributava vassallagem a outrem), antigamente os grandes, e os ricos-homens se diziam vassallos d'El-rei: —*s grandes* ou *maiores.* Tambem os havia não fidalgos, ou que só tinham algum dos foros menores. Os senhores feudaes tambem tinham vassallos. — hoje é synonimo de *subdito*, sujeito do rei.

VASSELONE, (geogr.) *Wasselnheim* em allemão, cidade de França, 5 leguas e meia ao O. de Strasburgo; 4,375 habitantes.

VASSOURA, *s. f.* (do Lat. *versum*, sup. de *verro, ere*, limpar, varrer), mólhos de palhas, piaçá, ou de cabello, etc. fixado na extremidade de um páu para varrer.

VASSOURADA, *s. f.* golpe de vassoura.

VASSORINHA, *s. f. diminut.* de vassoura.

VASSY, (geogr.) *Vadicassis*, cidade de França, 11 leguas ao NO. de Chaumont; 2,700 habitantes,

VASTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vastatio, onis*), assolação, estrago, devastação.

VASTADOR, A, *adj. s.* (Lat. *vastator*), assolador, devastador. Feras —*s.*

VASTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), largamente, amplamente.

VASTEZA, *s. f.* (Lat. *vastities.*) V. *Vastidão.*

VASTHI, (hist.) espoza d'Assuero, rei da Persia, foi repudiada por este principe em consequencia do seu caracter altivo, foi substituida pela judia Esther.

VASTIDÃO, *s. f.* grande, muito dilatada extensão. *v. g.* A — do Oceano, — do deserto.

VASTISSIMO, A, *adj. superl.* de vasto, muito vasto, muito extenso. —*s* regiões, campinas; —*s* mares, (fig.) — incendio, estrago. —*s* ruinas. — fome. Vieira.

VASTO, A, *adj.* (Lat. *vastus*, de *vastare*, devastar, assolar), muito extenso. — mar, campo. espaço, enormente grande. Corpo — da baleia, do elephante.

VASTO, (geogr.) *Istonium*, cidade do reino de Napoles, perto do Adriatico, 12 leguas SE. de Chieti; 8,600 habitantes.

VATABLO ou VATEBLO, (hist.) escriptor francez do seculo XVI, morreu em 1547. Publicou uma edicção da Biblia latina de Leão de Judá. A biblia chamada de Vatablo, contem alem do Hebreo, a versão da Vulgata e a de Leão de Judá.

VATACE (João II Ducas, chamado Batatzetes ou), (hist.) filho e successor de Theodoro I, imperador de Nicea, subiu ao trono em 1223, na idade de 27 annos, morreu em 1255.

VATAN, (geogr.) cidade de França, 5 leguas ao O. d'Issondun; 2,912 habitantes.

VATE, *s. m.* (Lat. *vates*), poeta; prophe-ta, o que vaticina.

VATHI, (geogr.) cidade das ilhas Jonias, capital da ilha de Theaki; 1,800 habitantes.

VATICANO, (geogr.) *Vaticanus mons*, collina de Roma, a O. do Tibre, e ao N. do Janiculo, era situada fora de Roma e não fazia parte das collinas; é hoje notavel por causa do magnifico palacio dos papas, jardins, e bibliotheca chamada do Vaticano e pela basilica de S. Pedro.

VATICINADO, A, *p. p.* de vaticinar; *adj.* prophetizado em verso, cantando.

VATICINADOR, *s. m.* (Lat. *vaticinator*), o que vaticina.

VATICINANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vaticinans, tis*), que vaticina.

VATICINAR, *v. a.* (Lat. *vaticinare*, de *vates*, vate), prophetizar em verso, cantando.

VATICINIO, *s. m.* (Lat. *vaticinium*), predicção do vate, prophecia.

VAUBECOURT, (geogr.) cidade de França

5 leguas ao N. de bar-le-Deu; 1,150 habitantes.

VAUCLUSE, (geogr.) villa de França, 4 leguas e meia a E. d'Avignou.

VAUCLUSE (departamento de), (geogr.) departamento de França, a E. do Rheno, entre os de Drome ao N. das Boccas do Rheno, ao S., os Baixos-Alpes a E.; 246,070 habitantes. Capital Avignon.

VAUCOULEURS, (geogr.) *Lorium*, cidade de França, 5 leguas ao SE. de Commercy; 2,420 habitantes.

VAUD, (geogr.) *Waadt* em allemão, *Pagus Urbigenus* em latim, 19.º cantão da confederação helvetica, entre os de Neuchatel, Friburgo, Beme, Valais e a França; 183,000 habitantes. Capital Lausanne.

VAUDEMONT, (geogr.) villa de França, 2 leguas e um quarto ao S. de Vezelise; 450 habitantes.

VAUGIRARD, (geogr.) *Vallis Bostroniæ* na idade media, depois *Vaugirard*, villa de França, proxima a Paris; 8,850 habitantes.

VAUGNERAY, (geogr.) cidade de França, 3 leguas e meia ao SO. de Lyon; 1,500 habitantes.

VAUVENARGUES, (geogr.) villa de França, 3 leguas ao NE. d'Aix; 400 habitantes.

VAUVERT, (geogr.) cidade de França, 5 leguas a O. de Nimes; 4,130 habitantes.

VAUVILLIERS, (geogr.) cidade de França, 11 leguas ao N. de Vesoul; 1,270 habitantes.

VAUX, (geogr.) villa de França, 1 quarto de legua a E. de Meulan; 970 habitantes.

VAUX OU VAUX-EU-VELIN, (geogr.) villa do antigo Delphinado, 2 leguas ao NE. de Lyon; 1,100 habitantes.

VAUX DE VIRE, (geogr.) valle de França, perto de Vire. Era neste sitio a habitação do poeta Oliveiro Basselin, celebre pelas suas canções alegres e malignas designadas primeiramente em o nome de *vaux-de-vire*, e depois com o de *vandevilles*.

VAVINCOURT, (geogr.) villa de França, 2 leguas ao S. de Bar-le-Duc; 900 habitantes.

VAYRAC, (geogr.) cidade de França, 13 leguas ao NE. de Gourdon; 1,713 habitantes.

VAYS, (ant.), por *ides*, ou *vais* do verbo Ir.

VAZA. V. *Vasa*.

VAZADO. V. *Vasado*.

VAZAR. V. *Vasar*.

VAZIADO, A, *p. p.* de vaziar; *adj.* despejado, evacuado.

VAZIADOR, A, *adj.* que estrava ou bosta com excesso. *v. g.* Cavallo —, que não medra em razão de bostar muito.

VAZIAR, *v. a.* (*vazio, ar* des. inf.), despejar, tornar vazio, evacuar.

VAZIO, A, *adj.* (É melhor orthographia que *vasio*, do Lat. *vacuus*), despejado, *v. g.* pipas, garrafas, canastras —*s*. — de sangue, esgotado d'elle. —, (fig.) falto. Terra — de defensores. Olhos —*s* de lagrimas. — de cuidados, livre d'elles, sem cuidados. Espaços —*s*, o vacuo. Espaços —*s* e despejados de negocios, vagos. —, não occupado, vago. Sego, caleça, besta de aluguel —. —, vão, aereo, futil. « Nomes —*s* a que o mundo chama honra. » Vieira. De —, sem trabalhar. Vencer soldo de —. Pagar soldo a alguem de —. Os —*s*, subst. hypochondrios. O — da barriga, os ilhaes. Pagar os altos de —, ser tolo. Os —*s* da divindade, chama Vieira aos attributos ou condições humanas que Christo tomou fazendo-se homem.

VEA OU VEIA, *s. f.* (Lat. *vena*, que os etymologistas derivam de *venio, ire*, e que creio derivado do Gr. *naô*, correr, manar, e com o pref. *aei*, sempre, *aeinaos*, que corre sempre, continuamente.) As —*s* são canaes por onde o sangue volta ao coração depois de propellido palas arterias; são de côr azulada, e tem de ordinario valvulas para obstar ao regresso do sangue. A — d'agua do rio, onde a agua corre mais tesa. Nadar contra a — d'aguaa, contra a maré, no fig. —, (fig.) — de lagrimas, pranto. Nas minas, beta, a parte onde se acha o metal ou mineral. —*s* de marmores, malhas de varias côres, veios. —, (fig.) sangue, geração. Homem de alta —. —, estro poetico. — de doudo. Ter — de poeta, — de doudo.

VEAÇÃO, *s. f.* (Lat. *venatio, onis*. Fr. *venaison*) caça brava de monte. *Caça de* —, veados, corças —, a carne do animal morto em montaria.

VEADA, *s. f.* (p. us.) a fêmea do veado.

VEADEIROS, (geogr.) grande serra da provincia de Guiaz, no Brazil.

VEADO, *s. m.* (do Lat. *venatus*, caça) animal quadrupede de cornos ramosos mui ligeiro e timido.

VEADO D'OURO, (h. s.) em quanto Moyzes esteve no monte Sinai, os Israelitas obrigaram Aarão a erigir-lhes um idolo de ouro em fórma de um veado, Moyzes descendo da montanha despedaçou o idolo. *O veado d'ouro* era uma imitação do *bor Apis*.

VEADOR, *s. m.* (V. Védor) védor: — da rainha, — dos infantes.

VEADOR, *s. m.* (Lat. *venator*) (ant.) V. *Monteiro, Caçador*.

VEADORIA. V. *Védoria*.

VEARIA OU VENARIA, *s. f.* (Fr. *vènerie*) casa onde se guarda a veação, para comer.

VEAZINHA, *s. f. diminut.* de vêa.

VEÇASSAIM, (geogr.) aldeia da provincia de Bardez; 2,247 habitantes.

VECEJAR. V. *Vicejar.*

VECELLI, (hist.) irmão de Ticino e seu discipulo, aproximou-se muito ao estilo deste grande pintor e deixou quadros muito estimados.

VECTAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vectatio, onis*) o andar a cavallo, ou em seje, coche, carro.

VECTOR, *adj. m.* (Lat. *vector, s. m.*) *Raio* —, (astr.) linha recta imaginaria tirada da orbita do planeta ao centro do olho.

VEDADO, A, *p. p.* de vedar; *adj.* defeso, prohibido. Terras —*s*, ou *s.* —*s*, coutos, coutadas. —, estancado (o sangue).

VEDADOR, A, *s.* ou *adj.* que veda.

VEDALHAS, *s. f. pl.* (de *voda*) (t. da Beira) a joia que o padrinho da noiva dá á afilhada no dia do noivado.

VEDAR, *v. a.* (Lat. *veto, are*) prohibir, tolher, impedir, *v. g.* — a entrada em algum lugar; — a entrada ou sahida de mantimentos, de generos, de gente, etc. — alguem de fazer mal, (loc. ant.) — *o sangue*, estancar.

VEDAS, (hist.) os mais antigos e venerandos livros sagrados dos Hindous, e que são o fundamento da sua religião. São 4: o *Rig*, o *Yadjour*, o *Sama*, o *Atharvan*.

VÉDOR, *s. m.* (de *veedor*, s. verb. de *veer*, ant. ver) mórdomo. — *da casa real*, (ant.) mórdomo mór; inspector, *v. g.* — das obras, — do exercito; administrador, *v. g.* — da herança, dos bens do casal. — *da agua*, o que descobre ou pretende descobrir nascente de agua subterranea.

VÉDORIA, *s. f.* (des. *ia*) officio de vedor; junta de védores: casa onde elles se ajuntam; os livros e cofres dos védores do exercito; inspecção, administração do que pertence aos exercitos. —, (ant.) sabedoria, noticia, conhecimento. « Se vier a nossa —.» Ord. Affons. I, p. 139.

VEDRO, A, *adj.* (ant.) velho. Torres —*s*.

VEDRO, *s. m.* (ant.) tapigo, cômoro.

VEECA, *s. f.* V. *Beca.*

VEEDOR, *s. m.* (de *veer*, ant. por *ver*) (ant.) védor; inspector, administrador, *v. g.* — da fazenda real; — dos sapateiros, juiz do officio. V. *Védor.*

VEEIRO, *s. m.* (Fr. *vair*, pelles de forrar custosas.

VEENDAM, (geogr.) cidade de Hollanda, 5 leguas e meia ao de Groningue; 6,000 habitantes.

VEER, *v. a.* (Fr. ant. *veer* ou *veoir*, do Lat. *videre*, ver) (ant.) V. *Ver.*

VEGA (Nossa Senhora da), (geogr.) cidade de Hispanha, 9 leguas ao SE. de Santander; 50,000 habitantes.

VEGA OU CONCEPTION, (geogr.) cidade da ilha do Haiti, a 27 leguas ao NO. de S. Domingos.

VEGADA, *s. f.* V. *Vez.*

VEGAS, *s. f. pl.* V. *Vezes.*

VEGETAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vegetatio, onis*) o crescimento, nutrição e vida das plantas.

VEGETAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vegetabilis*) que vegeta; pertencente ás plantas. Os *vegetaes*, *s.*

VEGETALISAR OU VEGETALIZAR, *v. a.* (p. us.) converter em vegetal, dar a natureza vegetal. — os mineraes.

VEGETANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vegetans, tis*) que vegeta.

VEGETAR, *v. n.* (Lat. *vegeto, are*) crescer, lançar folhas, etc.; manifestar os phenomenos da vida vegetal.

VEGETAR, *v. a.* (p. us.) nutrir, fazer crescer, fazer medrar as plantas.

VEGETATIVO, A, *adj.* (Lat. *vegetativus*) que vegeto, que faz vegetar.

VEGETAL, *adj. dos 2 g.* V. *Vegetal.*

VEGETO, A, *adj.* (Lat. *vegetus*) bem nutrido, crescido. Corpo —. —, vegetativo, que faz vegetar. Calor —. Força —.

VEGETO-MINERAL, *adj. dos 2 g.* composto de uma substancia vegetal e de outra mineral. *Agua* —, preparação liquida de vinagre e de um sal de chumbo.

VEGLIA, (geogr.) *Curicta*, ilha dos Estados-Austriacos, no golpho de Quarnero; 17,000 habitantes. Capital Veglia.

VEHARIA. V. *Vearia.*

VEHEMENCIA, *s. f.* (Lat. *vehementia*) impeto, força, violencia; grande energia; agitação forte, abalo: — das paixões, do discurso, da dôr, das supplicas. Requerer com —.

VEHEMENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vehemens, tis*) impetuoso, forte, activo, energico. *Dôr* —, mui aguda. *Paixão* —, muito forte. *Eloquencia* —, mui energica, persuasiva. *Pretenções* — (em direito), mui fortes.

VEHEMENTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com vehemencia.

VEHEMENTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de vehementemente.

VEHEMENTISSIMO, A, *adj. superl.* de vehemente, mui vehemente. Desejo, dôr, peroração, affectos, paixões, argumentos —.

VEHICULO, *s. m.* (Lat. *vehiculum*) (med.) os vasos sanguineos; liquido em que se dissolve substancia activa.

VEHME (Santa) OU TRIBUNAES VEHMICOS, (hist.) (do velho allemão *feheman*, condemnar, banir), tribunaes secretos estabelecidos na Vesthalia; tinham por fim manter a paz publica ou a religião. Os seus mem-

bros chamados, *francos-juizes*, involviam-se no mais profundo mysterio e tinham iniciados em toda a parte os quaes lhes denunciavam os culpados.

VEÍA, *s. f.* (Lat. *vena*). V. *Vea.*

VEIES, (geogr.) *Veii*, cidade da Etruria uma das 12 Jocomonias struscas, a mais meridional, e mais proxima de Roma, teve muitas vezes guerra com os Romanos, que se apoderaram d'ella em 395.

VEIGA, *s. f.* (Cast. *vega*) campo cultivado.

VEILLY, (geogr.) villa de França, 4 leguas e meia ao NO. de Beanne.

VEIO, *s. m.* barra de ferro sobre que revolve roda horizontal ou perpendicular; malha dos marmores e outras pedras finas.

VEIR, (ant.) V. *Vir.*

VEIRADO, A, *adj.* (braz.) ornado de veiros.

VEIROS, *s. m. pl.* (braz.) risca na faixa do escudo, cada banda da qual se pinta com as côres que a arte indica.

VEIROS, (geogr.) villa de Portugal, no concelho de Estarreja, 7 leguas ao S. do Porto.

VEIZA. V. *Versa.*

VELA, *s. f.* (Lat. *velum*) panno preso ao mastro que se solta para tomar o vento, que enfunando-o impelle a embarcação; (fig.) navio. *Dar á* —, soltar, desfraldar as velas. Fazer-se á —. *Andar á* —, com as velas desfraldadas. *Metter* —, pô-las nos mastros. *Ir a —s tendidas*, cheias. Dar as —*s* ao vento. *Amainar as —s da ambição*, renunciar a ella.

VELA, *s. f.* (de *velar*) a pessoa que vigia vela, sentinella; o acto de velar, vigilia. Passar á — toda a noite. *A primeira* —, vigia. *Estar em* —, vigilante. —, rolo de cera ou sebo com pavio, para dar luz.

VELAÇÃO, *s. f.* (p. us.) benção nupcial.

VELACHO, *s. m.* (naut.) vela do mastro da proa entre o traquete e o joanete.

VELADO, A, *p. p.* de velar. (cobrir com véo) *adj.* coberto com véo; occulto, encoberto. — aos olhos.

VELADO, A, *p. p.* de velar (vigiar); *adj.* vigiado, passado a noite sem dormir. Noites —*s.*

VELADOR, *s. m.* o que vigia, passa a noite em sentinella; páo com seu pé e roda em cima em que se fixa vela, candeia.

VELADOR, A, *adj.* que vela. O môcho —. Cuidados, receios —*s.*

VELADURA, *s. f.* o acto de velar de noite.

VELAME, *s. m.* as velas do navio e seus apparelhos; véo, disfarce.

VELAMENTO, *s. m.* (Lat. *velamen, inis*) véo, cobertura; signal de submissão.

VELANÇA. V. *Veladura.*

VELAR, *v. a.* (Lat. *velare*, de *velum*) cobriu com véo, pôr véo, *v. g.* — a freira: — os casados.

VELAR, *v. a.* (Lat. *vigilare*, Fr. *veiller*) vigiar, *v. g.* — o castello, a praça. — *as armas*, era ceremonia que faziam os cavalleiros na vespera da sua recepção, passando a noite sem dormir vigiando as armas. —, *v. n.* passar a noite sem dormir, acordado. As horas de dormir passou *velando. Velo*, ou sonho? —SE, *v. r.* vigiar-se, acautelar-se.

VELASCO, (hist.) poeta hispanhol, nasceu no meado do XVI seculo. Traduziu em verso o poema de Sannazar, *De partu Virginis.*

VELASQUEZ, (hist.) celebre pintor hispanhol, nasceu em 1599, morreu em 1660; foi discipulo de Herrera-o-Velho, e de Francisco Pacheco. Entre os seus mais bellos quadros cita-se a *Tunica de José*, o *Retrato d'Olivares*, e o *Quadro de familla.*

VELASQUEZ DE VELASCO, (hist.) antiquario hispanhol, nasceu em 1722, morreu em 1772. Deixou: *Annaes da nação hispanhola desde os tempos mais remotos até á entrada dos Romanos*, etc.

VELAY, (geogr.) *Velavi*, antigo paiz da França, no Languedoc, hoje no departamento do Alto-Loire, era situado entre o Forez do N., o Alto-Auvergue ao O.. Gevandan ao S. tinha por capital Pay-eu-Velay.

VELDENZ, (geogr.) villa da Prussia, 1 legua ao SO. de Berncastel; 700 habitantes.

VELEÁDO, A, *p. p.* de velear; *adj.* provido de velas. *Navio bem* —, esquipado de velame.

VELEAR, *v. a.* (*vela, ar* des. inf.) (naut.) prover de velame o navio.

VELEIRA, *s. f.* mulher que, nos conventos de freiras, serve fóra das portas.

VELEIRO, A, *s.* pessoa que faz velas de navio ou de cera, sebo, etc.; pessoa que faz recados fóra das portas de convento de freiras.

VELEIRO, A, *adj.* (naut.) ligeiro, que anda bem á vela. Navio mui —. —, armado á ligeira. Soldados —*s.*

VELEJAR, *v. n.* navegar á vela.

VELETA, *s. f.* grimpa que se põe no alto dos edificios; (fig.) o que muda a cada passo de intentos, de projectos.

VELEZ, (geogr.) cidade da Nova-Granada, 20 leguas ao SO. do Soccorro; 2,500 habitantes.

VELEZ-BLANCO, (geogr.) cidade de Hispanha 13 leguas ao NE. de Roza: 6,600 habitantes.

VELEZ-DE-GOMERA, (geogr.) *Parietina*, cidade de Marrocos, 20 leguas a E. de Tetuan.

VELEZ-MALAGA, (geogr.) *Menoba*, cidade de Hispanha, 5 leguas e meia a E. de Malaga.

VELEZ-RUBIO, (geogr.) *Morus*, cidade de Hispanha, 3 leguas ao S. de Velez-Blanco; 12,000 habitantes.

VELHA, (geogr.) alta e dilatada serra no Brazil, na Guiena brazileira, entre o rio Parú e o Amazonas.

VELHACADA, *s. f.* acção de velhaco; ajuntamento de velhacos.

VELHACAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com velhacaria.

VELHACARIA, *s. f.* (des. *aria*) acção de velhaco, acção deshonesta.

VELHACAZ, *adj.* e *s. m. augment.* de velhaco.

VELHACO, *s. m.* (do Fr. *veillaque*, corrupto de *Valaque*, Valaco, que antigamente passavam por gente de má fé) o que engana com dolo; (p. us.) homem lascivo.

VELHACOUTO, erro por valhacouto.

VELHADA, *s f.* cousa de velhos, antigualha.

VELHANCÃO, ONA, VELHÃO, ONA, *adj. augment.* famil. de velho.

VELHAQUEAR, *v. a.* (*velhaco*, *ar* des. inf.) fraudar, illudir, lograr. — os tolos e os simplorios. —, *v. n.* portar-se como velhaco; (p. us.) fazer acções libidinosas.

VELHAQUESCO, A, *adj.* de velhaco; (p. us.) libidinoso, licencioso. Estylo —. Phrase —.

VELHAQUETE, *s. m. diminut.* de velhaco.

VELHAQUINHO, A, *adj.* ou *s. diminut.* de velhaco.

VELHAS (rio das), (geogr.) grande rio da provincia de Minas-Geraes, no Brazil.

VELHAS, (geogr.) rio na extrema das provincias de Minas-Geraes e de Guyaz, no Brazil.

VELHICE, *s. f.* (Fr. *vieillesse*) idade dos velhos, ancianidade; dito, acção, estylo antiquado.

VÉLHINHA, *s. f. diminut.* de velha, mulher velha e decrepita.

VÉLHINHO, *s. m. diminut.* de velho, velho decrepito.

VELHISSIMO, A, *adj. superl.* de velho, muito velho; antiquado.

VELHO, A, *adj.* (Fr. *vieil*, do Lat. *vetus* ou *vetulus*, ancião, velho, antigo, de *ævitas*, idade) ancião, adiantado em annos; antigo. *A lei* —, o antigo Testamento. —, usado, gasto pelo uso, *v. g.* fato, calçado —. *Soldado* —, que tem muitos annos de serviço, exercitado na guerra, no serviço militar. *Contos de* —, historias fabulosas, patranhas que as velhas contam. *Despir o homem* —, regenerar-se pelo sacramento da penitencia. *Estar no calçado* —, (phr. famil.) em idade velha, não estar para cousas que só convêm a gente moça. *Lua* —, o minguante da lua: oppõe-se a *lua nova*.

VELHO, A, *s.* homem ou mulher velha. Os —*s*. As —*s*.

SYN. comp. *Velho*, *envelhecido*, *envelhentado*. O que tem larga idade, relativamente a sua duração ordinaria, é *velho*. O que *envelheceu*, se fez *velho*, ou tem durado largo tempo em algum exercicio; diz-se *envelhecido*. O que se fez *velho* antes de tempo, está como *velho*, diz-se *envelhentado*, ou *avelhantado*. O homem é menino, é moço, depois *envelhece*. Os peccadores *envelhecidos* nas culpas e peccados difficultosamente se emendam. As afflicções e os desgostos *envelhentam* mais o homem que o trabalho corporal. Os trabalhos, as doenças, as mortificações, etc., *avelhantam* o homem.

VELHORI, *s. m.* (t. Asit.) *Cavallo* —, pardo cinzento.

VÉLHOZINHO. V. *Vélhinho*.

VELICAÇÃO. V. *Vellicação*.

VELICE, (ant.) V. *Velhice*.

VELIDA. V. *Belida*.

VELIFERO, A, *adj.* (Lat. *velifer*) (poet.) que leva vela.

VELIGE, (geogr.) cidade da Russia europea, 22 leguas ao NE. de Vitebsk; 5,000 habitantes.

VELIKIIA LOUKI, (geogr.) cidade da Russia europea, 50 leguas ao SE. de Pskov; 3,500 habitantes.

VELILHO, *s. m.* (de *véo*) tela transparente, volante para véos de mulher e outros ornatos.

VELIMES, (geogr.) villa de França, 7 leguas e meia ao O. de Bergerac; 800 habitantes.

VELINHA, *s. f. diminut.* de vela (de alumiar) vela pequena; (cirurg.) tenta de corda de veola, gomma elastica ou de outras substancias para introduzir na urethra, etc.

VELINO, (geogr.) *Velinus*, rio d'Italia, nasce no reino de Napoles, e cae no Neva.

VELINO, (geogr.) montanha do reino de Napoles, perto do lago Fucino.

VELIOCASSES ou VELLOCASSES, (geogr.) povo da Gallia, na 2.ª Lyoneza, occupava a dioceze de Rouen e tinha por capital *Rotomagus*.

VELISCAR. V. *Belliscar*.

VELISCO. V. *Bellisco*.

VELITES, (hist.) corpo de infanteria ligeira entre os Romanos, era formado pelos cidadãos mais pobres e moços. Collocavam-os quasi sempre entre as fileiras da cavallaria, cujos movimentos acompanhavam. Na-

poleão tambem estabeleceu no exercito francez corpos de tropas ligeiras chamadas *ves lites*.

VELITOLO, A, *adj.* (Lat. *velivolus*) que vôa com as velas. É só usado na poesia fallando de navios. —*s castellos*, náos de guerra.

VELITSCHTERIN OU VOUSITRIN, (geogr.) cidade da Turquia europea, capital de Livah, 5 leguas e meia ao NO. de Pristina; 3,000 habitantes.

VELLAR, *v. a.* cobrir com véo. V. *Velar*.

VELLAS (villa das), (geogr.) capital da ilha de S. Jorge, que lhe fica ao NNE.; 4,000 habitantes.

VELLAUDUNUM OU VELLAUNODUNUM, (geogr.) cidade da Gallia, entre os *Senones*, importante no tempo de Cezar.

VELLAVI, (geogr.) hoje *Velay*, povo da Gallia entre os Avermes, ao N. dos *Gabali*, ao S. dos *Segusiani*, tinha por capital *Vellavi*.

VELLEANO, *adj. m.* (direit. roman.) *Senatusconsulto* —, que dispunha que a mulher se não pudesse valiosamente obrigar por outrem. « O beneficio do —, » Ord Affons, que annullava as obrigações contrahidas pelas mulheres a favor de outrem, em certos casos.

VELLEDA, (hist.) prophetiza germana do tempo de Vespaziano, era da nação dos Bructeros, e exercia grande influencia em todas as povoações germanicas. Concorreu muito para a inssurreição dos Batavos, mas quando viu o máu successo da empreza ajudou o general romano Cerealis a pacificar o paiz. Foi depois de alguns annos apanhada por Rutilio Gallico e levada a Roma em triumpho.

VELLEIDADE, *s. f* (Fr. *velléité*) (eschol.) vontade pouco efficaz.

VELLEIO PATERCULO, (hist.) historiador latino, no anno 19 antes de Jesu-Christo, serviu 9 annos com Tiberio como commandante de cavallaria, foi successivamente questor, tribuno do povo, pretor e consul. Só nos resta deste autor um fragmento relativo á historia grega e á historia romana desde a guerra de Persêo até ao 6.º anno de Tiberio.

VELLETRI, (geogr.) *Velitræ*, cidade dos Estados da Igreja, 8 leguas ao SE. de Roma; 10,000 habitantes.

VELLICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vellicatio, onis*) belliscão, pungimento. —, (med.) pungimento das particulas acres na pelle.

VELLICADO, A, *p. p.* de vellicar; *adj.* belliscado; pungido.

VELLICAR, *v. a.* (Lat. *vellico, are*) (med.) belliscar; pungir. O humor acre *vellica* a pelle.

VELLO, *s. m.* (Lat. *vellus, eris*, de *velo, are*, cobrir, vestir) o pello, a lã dos cordeiros, carneiros, ovelhas; a pelle com os vellos; lã cardada e empastada. — da barba longa. —, (fig.) o — de ouro. V. *Vellocino*.

VELLO, (ant.) V. *Velho*.

VELLOCINO, *s. m.* (do Lat. *vellus, eris*) (myth.) o carneiro com vello de ouro objecto da expedição de Jason e dos Argonautas.

VELLOSO, A, *adj.* (*vello*, des. *oso*) felpudo, que tem grande guedelha. Leão, urso —. *Homem* —, cabelludo. *Marmelos, pêcegos* —, que tem cotão.

VELLORE OU VELAR, (geogr.) cidade da India ingleza, no antigo Karnatic, 5 leguas e meia ao NE. d'Arcot.

VELLUDO, A, *adj.* V. *Velloso*.

VELLUDO, *s. m.* (Fr. *velours*, Ital. *velluto*) seda com pello raso. — *de algodão*, fabricado de algodão. *Flor* —, amaranto.

VELOCES, *pl.* de veloce, ant., por *veloz*.

VELOCIDADE, *s. f.* (Lat. *velocitas, tis*) movimento veloz, rapidez; o ser veloz.

SYN. comp. *Velocidade, rapidez*. A *velocidade* exprime genericamente o movimento prompto ou accelarado d'um corpo; porem *rapidez* parece que accrescenta mais energia á idéa, mais impeto ao movimento, representando ao mesmo tempo o esforço violento com que o corpo corre, e com que corta ou separa qualquer difficuldade ou resistencia que possa oppor-se-lhe.

D'uma torrente póde dizer-se que desce com *velocidade* das montanhas; porem se se disser que desce com *rapidez*, offerece-se á imaginação, com mais energia, o movimento impetuoso com que se precipita, sem que haja obstaculo que possa conte-la.

O fogo eleva-se com *velocidade* e consome uma casa com *rapidez*. D'aqui vem que a *rapidez* só se applica á acção, e não ao agente. Póde ser *rapida* a carreira d'um cavallo, o vôo d'uma aguia; porem nem o cavallo, nem a aguia são *rapidos*, senão *velozes*.

« O máu exemplo faz *rapidos* progressos. Um general faz *rapidas* conquistas. » Nestes exemplos o adjectivo *velozes* não representaria com igual propriedade a innocencia, ou a razão atropelladas pelo máu exemplo; a força, a resistencia derrotadas pelas armas victoriosas do conquistador.

VELOCISSIMAMENTE, *adv. superl.* de velozmente.

VELOCISSIMO, A, *adj. superl.* de veloce, (ant.) (hoje veloz) muito veloz.

VELORIOS, *s. m. pl.* uvas miudinhas que nem são boas para comer nem para fazer vinho. V. *Avellorios*.

VELOZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *velox, cis*, de

vola, planta do pé, e *ocius*, muito depressa) rapido, accelerado. O — galgo, cavallo. A — lebre. *Os velozes annos*, que correm rapidamente. O pensamento —. A — balla. O — vento, rio. Foge o tempo —.

VELOZMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com velocidade.

VELUDADO, VELUTADO. V. *Avelludado*.

VEMASSE, (geogr.) districto maritimo da ilha de Timor; 30,000 habitantes.

VENABLO, VENABULO, *s. m.* (Lat. *venabulum*, de *venare*, caçar) dardo de montaria; insignia militar que antigamente o alferes trazia, e ia apresentá-la ao general quando entrava na praça.

VENAISSIN, (geogr.) *Comitatus Vindascinus*, pequeno paiz do meio dia da França, outr'ora pertencente aos papas, entre a Provença, o Delphinado, o Rhone e Durance, tinha por capital Carpentras.

VENAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *venalis*) que se vende, de venda; que se deixa peitar para obrar mal, contra o dever, a justiça. « Tão *venaes*, e postas em preço andavam naquelle tempo as honras. » Leão, Chron. Affons. *Producções venaes*, commerciaes, mercaveis, para venda e negocio. Eloquencia, escriptor —. — escudo de nobreza. *Dignidades venaes*, obtidas por dinheiro, e não por merecimento ou serviços.

VENAL, *adj. dos* 2 *g.* (do Lat. *vena*, veia) (anat.) das veias. Sangue, circulação —. V. *Venoso*.

VENALIDADE, *s. f.* a qualidade de ser venal; o abuso de se vender o que só deve ser concedido ao merecimento ou aos serviços, *v. g.* a — dos cargos, officios, dignidades.

VENARIOS, *s. m. pl.* (da B. Lat. *venarii*) (ant.) vindiços, estrangeiros.

VENASCO, (geogr.) *Vindascinum*, villa de França, 3 leguas ao SE. de Carpentras; 1,100 habitantes.

VENATORIO, A, *adj.* (Lat. *venatorius*) de montaria, da caça, que respeita á caça. *Arte* —, ou *s. a* —, arte da caça.

VENATRO, (geogr.) *Venatrum* cidade da Campania, ao N. perto de Vultumo. Hoje a cidade moderna é na Terra de Lavrador, 5 leguas ao SO. de Isernia; 2,800 habitantes.

VENATURA, *s. f.* (Lat.) V. *Veação*.

VENCE, (geogr.) *Ventia*: cidade de França, 5 leguas e meia ao NE, de Grasse; 3,160 habitantes.

VENCEDOR, A, *adj.* e *s.* que ficou victorioso; que ganhou a demanda. *Armas, bandeiras vencedoras*, victoriosas, triumphantes. « A parte —. » Ord. Affons. Hoje usamos da des. f. com os nomes femininos.

VENCELHO, *s. m.* (do Lat. *vincio, ire*, atar) atilho de palha, verga, ou junco para atar as pavêas, baraço. *Em um* —, juntos. —, gavião, ave de rapina.

VENCER, *v. a.* (Lat. *vinco, ere*, de *vis*, força, e *ago, ere*, fazer) superar, desbaratar, derrotar, *v. g.* — o inimigo em batalha, combate ou briga. — *a batalha, a demanda*, ganhar sobre o contrario. — *as paixões*, refreá-las. — *em votos, a alguem*, ter mais votos a seu favor. — *o caminho*, chegar ao fim d'elle. *Vencemos mais uma legua de costa*, adiantámos. — *alguem em dias*, viver mais que elle, sobreviver lhe. —, exceder. « O galardão *vencia* o serviço. » Clarim. — *o vento, o mar*, aguentar, resistir-lhe navegando. « O somno *vence* os homens, » adormece. *As paixões vencem o homem*, sujeitam, dominam. — *com as bombas a agua que o navio fazia*, conseguir esgotá-la. — *soldo, soldada*, ter direito a ella por serviço, trabalho. — *em juizo*, ganhar a causa, a demanda. —, adquirir. « Uma celebridade em fama não se *vence* em pouco tempo. » Vida do Arceb. *Venci com elle se embarcasse*, consegui, persuadi-lo. — SE, *v. r.* passivo, ou impessoal, ser vencido, render-se ás razões, ás supplicas. *Venceu-se a proposição*, foi adoptada depois de discussão e opposição.

VENCIDA, *s. f.* (subst. da des. f. de *vencido*) acto de vencer ou de ser vencido. *Levar de* —, ir no alcance do inimigo vencido. *Ir de* —, desbaratado.

VENCIDO, A, *p. p.* de vencer; *adj.* subjugado, superado: *v. g.* — *do somno*, dominado por elle. *Ter* — *a demanda, a batalha*, ganhado. Ficar — em juizo, perder a demanda. Soldada —, ganhada. — por juizo, convencido de delicto. — o parecer, adoptado á maioria de votos. Ficar — em votos, ter contra si a maioria.

VENCILHO, *s. m.* V. *Vencelho*.

VENCIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), acção de vencer ou de ser vencido, victoria, chegada do prazo em que um pagamento é exigivel; *v. g.* o — da letra de cambio, — da soldada.

VENCIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *ivel*), que se póde vencer. Ignorancia —. Difficuldades *venciveis*.

VENDA, *s. f.* (Fr. *vente*, Lat. *venditio*), alheação da causa por certo preço. Pôr á ou de —; expôr á —. Sustentar a —, demora-la. Desatar a —, dissolver, desfazer. —, (ant.) laudemio. —, taverna, estalagem no campo.

VENDA, *s. f.* (Fr. *bande, bandeau*, Allem. *bandet*), faixa de cobrir os olhos; (fig.) cegueira. —, fita, banda.

VENDADO, A, *p. p.* de vendar; *adj.* que tem os olhos cobertos com venda; atado

com faixa, ou fita. « E —*s* os ramos te trouxesse. » Eneid. Port. VIII, 29. *O deus* —, Cupido.

VENDAGEM, *s. f.* acto de vender.

VENDAR, *v. a.* (*venda ar* des. inf.) cobrir os olhos com venda; (fig.) escurecer, cegar, *v. g.* — a razão.

VENDAVAL, *s. m.* ou *adj. m.* (Fr. *vent d'aval*) vento sul; vento forte inclinado ao poente.

VENDAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*) proprio para a venda, que tem boa venda e sahida.

VENDEA, (geogr.) rio de França, nasce no departamento dos dous Sevres, e cae no Sevre Niortez, 1 quarto de legua de Marans.

VENDEA (departamento da), (geogr.) departamento maritimo da França, sobre o golpho de Gasconha, ao S. do departamento de Loire-Inferior, ao N. do de Charente-Inferior; 340,320 habitantes. Capital Bourbon-Vendee.

VENDEÇÃO, *s. f.* (ant.) V. *Vindicação.*

VENDEDEIRA, *s. f.* mulher que vende nas praças, nas feiras ou mercados.

VENDEDOIRO, *s. m.* (ant.) lugar onde as vendedeiras vendem os seus generos por miudo.

VENDEDOR, *s, m.* (Lat. *venditor*) o que vende alguma cousa.

VENDEDORA, *s, f.* mulher que vende alguma cousa em mercado, feira.

VENDEIRA, *s. f.* taverneira, mulher que tem venda, estalagem no campo.

VENDEIRO, *s. m.* dono de venda, taverna, ou estalagem no campo.

VENDEN, (geogr.) cidade da Russia europea, 20 leguas ao NE. de Riga; 1,000 habitantes.

VENDER, *v. a.* (Lat. *vendo, ere*, do Gr. *ôneomai*, comprar, *ônos*, preço, compra; *ônios*, exposto á venda) alhear alguma cousa por certo preço: — mercadorias, generos, fructos, predios; — em grosso, atacado, ou — em retalho, por miudo. — *a vida, a honra, a liberdade*, privar-se d'ellas por algum lucro; expô-las a grande risco; sujeitá-las a arbitrio de outrem. —, trahir por peita, *v. g.* — a patria, os amigos, o segredo. — *a vida caro*, ferindo, matando quem nos ataca. — *seu engenho*, enculcar-se por engenhoso. —, dar com descontos. « Os deuses nos *vendem* os bens que nos concedem, » porque são mesclados de males. —*se douto*, ou *por douto*, enculcar-se por tal.

VENDES, (geogr.) villa de França, 4 leguas a O. de Caen; 500 habitantes.

VENDIBIL, (ant.) V. *Vendivel.*

VENDICAR. V. *Vindicar.*

VENDICATIVO. V. *Vindicativo.*

VENDIÇO. V. *Vindiço.*

VENDIÇOM, *s. f.* V. *Venda.*

VENDIDIÇO, A, *adj.* vendido phantasticamente, que se finge vendido.

VENDIDO, A, *p. p.* de vender; *adj.* alheado por certo preço. *Andar, estar, achar-se* —, enganado por pessoa que vendeu os nossos interesses a outrem.

VENDILHÃO, *s. m.* bufarinheiro, que vende cousas miudas e de pouco preço.

VENDIMA. V. *Vindima.*

VENDIMAR. V. *Vindimar.*

VENDIMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) (ant.) venda.

VENDITA, *s. f.* (do Lat. *vindicta*) V. *Vindicta.*

VENDIVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *ivel*) que está para se vender; vendavel, que tem boa venda, sahida.

VENDIDAD SADE, (hist.) livro sagrado dos Persas, contem 3 partes: *o Vindidad, o Vispered e o Yaçna.*

VENDOME, (geogr.) cidade de França, sobre o Loir, 8 leguas ao NO. de Blois, 8,200 habitantes.

VENDOME (Cesar, duque de), (hist.) filho primogenito de Henrique IV, e de Gabriela d'Etrice, nasceu em 1594, foi legitimado em 1595 e casou com a filha do duque de Mercœur. Entrou na conspiração de Chalais contra Richelieu; foi um dos chefes do partido dos Inportantes contra Mazarim.

VENDOME (Luiz, duque de), (hist.) filho mais velho do precedente, nasceu em 1612, morreu em 1669, usou o titulo de duque de Mercœur. Foi casado com Laura Mancini, sobrinha de Mazarino, e por morte desta senhora tomou ordens e foi eleito cardeal em 1667.

VENDOME (L-José, duque de), (hist.) filho do precedente, nasceu em 1654, teve o titulo de duque de Penthievre até á morte de seu pai; foi um celebre general. Morreu em 1712.

VENDOMEZ, (geogr.) antigo paiz da França, no Orleanez, fazia parte do Beauce, e tinha por capital Vendome.

VENDUDO. V. *Vendido.*

VENEFICIO, *s. m.* (Lat. *veneficium*) o acto ou crime de compôr e dar venenos.

VENEFICO, A, *adj.* (Lat. *veneficus*) venenoso. *Doença, mal* —, funesto como o veneno. *Homem* —, preparador e propinador de veneno. —, (fig.) « Os —*s* olhos, » matadores.

VENENO, *s. m.* (Lat. *venenum*, de que os etymologistas não dão origem plausivel. Cremos que vem do Gr. *phenô*, ou *phoneuô*, matar) peçonha. —*s, animaes, vegetaes, mineraes*, tirados d'estas tres origens. —

(fig.) malignidade, maligno influxo, *v. g.* o — da inveja, da calumnia.

Syn. comp. *Veneno, peçonha.* A palavra *veneno* extende-se, não só aos simples, que naturalmente são nocivos, senão tambem, e com mais propriedade, aos compostos; misturas ou preparações, que destroem a saude, ou tiram a vida. A palavra *peçonha* só se applica aos simples, que por si sós são nocivos, e com mais propriedade aos que naturalmente se encontram no corpo de varios animaes.

Compõe-se, prepara-se um *veneno*, não uma *peçonha*; esta a dá preparada a natureza.

VENENOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com qualidades venenosas.

VENENOSIDADE, *s. f.* (p. us.) a qualidade de ser venenoso.

VENENOSISSIMO, A, *adj. superl.* de venenoso, mui venenoso. Gaz, vapor —. Peçonha —.

VENENOSO, A, *adj.* (Lat. *venenosus*) que contém veneno, peçonhento.

VENERA, *s. f.* insignia dos romeiros de Santiago; insignia dos cavalleiros das ordens militares.

VENER, (geogr.) grande lago da Suecia, entre Carlstad, Esfsburgo e Skaraborg.

VENERABILIDADE, *s. f.* a qualidade de ser veneravel.

VENERABILISSIMO, A, *adj. superl.* de venerabil, (ant.) muito veneravel. Nome —.

VENERABUNDO, A, *adj.* (Lat., des. p. fut.) com demonstrações de veneração.

VENERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *veneratio, onis*) acto de venerar, grande respeito e acatamento ás cousas santas; grande respeito.

Syn. comp. *Veneração, respeito, deferencia, reverencia, acatamento.* A *veneração* reside no coração; o *respeito*, na imaginação. Aquella é effeito da persuasão interior do animo; este resulta da impressão que o objecto causa em nossos sentidos. Por isso se *venera* a virtude, e se *respeita* a autoridade. Um varão apostolico excita nossa *veneração*; um pai, nosso respeito; um soberano virtuoso, nosso *respeito* e *veneração*.

Deferencia é o *respeito* que os deveres sociaes e a boa educação nos impõem relativamente aos desejos ou dictames alheios.

Reverencia é o *respeito* acompanhado de veneração.

Acatamento é todo o acto externo com que mostrâmos nosso *respeito*, ou *veneração*, com que *acatâmos*; neste sentido disse Camões, fallando dos deuses quando se retiraram da presença de Jupiter:

Pelo caminho lacteo glorioso
Logo cada um dos deuses se partio,
Fazendo seus reaes *acatamentos*,
Para os determinados aposentos.

(Luz. I, 41.)

No sentido figurado diz o mesmo que *respeito* reverencioso, assim disse Paiva: « *Acatamento* que El-Rei tem ao santo concilio. »

VENERADAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com veneração.

VENERADO, A, *p. p.* de venerar; *adj.* tratado com veneração, mui respeitado.

VENERADOR, A, *adj.* que venera,

VENERANDO, A, *adj.* (des. da Lat. em *andus*) digno de veneração.

VENERAR, *v. a.* (Lat. *veneror, ari*, de *venio, ire.* vir, ou de *venia*, favor, e *oro, are*, regar) manifestar grande respeito a cousas santas; respeitar, acatar muito.

VENERAVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *venerabilis*) digno de veneração, *v. g.* — ancião. *Veneraveis* reliquias da antiquidade. —, qualificação que a Igreja dá a pessoa morta havida por santa.

VENERAVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com veneração, com respeito, acatamento.

VENEREO, A, *adj.* (Lat *venereus*) concernente a Venus; que respeita a appetites carnaes. *Mal* —, syphilis, gallico. *Acto* —, cópula. Appetite —.

VÉNERO, A, *adj.* (poet.) de Venus. *A — estrella*, o planeta Venus.

VENETA, *s. f.* (dim. do Lat. *vena*) veiazinha de loucura. Ter —*s.* Deu-lhe na — fazer isso.

VENETES, (geogr.) povo de origem Slava, que deu o seu nome á Venecia. —, povo da Gallia na Lyoneza 3.ª, tinham por capital Veneti.

VENETIA, (geogr.) hoje a parte veneziana do reino Lombardo-Veneziano, região da antiga Italia septentrional, ao N. do Padus, entre o Ollius e o Adriatico, devia o seu nome aos Wendes, que se tinham ido estabelecer em Aquilea, Patavium e Verona.

VENEZUELA (republica de), (geogr.) estado da America do Sul, limitado ao N. pelo mar das Antilhas. a E. pelo Atlantico, ao S. pelo Brazil, a O. pelas republicas de Nova granada e do Equador; 278,000 habitantes. Capital Caracal. Dividida em 4 departamentos, subdivididos em 12 provincias pela maneira seguinte.

Venezuela-Caracas, Carabobo, Zulia-Maracaybo, Coro, Truxillo, Merida. Orenoco-Varinas, Apure, Gyana. Maturin, Cumana, Barcelona, Margarida.

VENEZA, (geogr.) *Venetia* em latim, *Venecia* em italiano, cidade maritima dos Es-

tados austriacos, d'Italia e uma das duas capitaes do reino Lombardo-Veneziano, a 61 leguas a E. de Milão; 110,000 habitantes.

VENEZA (estado de), antes de 1789 compreendia as seguintes provincias.

1.º, O *Dogado* ou ducado de Veneza, (Veneza, algumas ilhas e um pouco da Terra Firme).

2.º, O *Paduano*, (Padua, Bassano, Abano, Este).

3.º, A *Polesina de Rovigo*.

4.º, O *Veronez*, (Verona, Carpi, Paschiera).

5.º, O *Vicentino*, (Vicença, Asiago).

6.º, O *Bressan*, (Brescia, Salo, Luato, Chiari).

7.º, O *Bergamase*, (Bergamo, Cremona.)

8.º, *Cremarco*, (Crêmo.)

9.º, A *Marcha Trevizana*, (subdividida em Trevisano, Feltrin, Bellunez e Cadorn).

10.º, O *Frioul*, (Udina, Sacile, Pordenone).

11.º A *Istria*, (Pola, Capo d'Istria).

12.º, Sobre a costa de Dalmacia, Nona, Zara, Trau, Spalatro, Sebenico, Clissa, a provincia Primorisa, Signia, Kerzegovia, Cattaro.

13.º, As ilhas dalmatas, desde Osero até Carzola.

14.º, Na *Albania*, (Parga, Prevesa, Vonizza, Butrinto.

15.º, As ilhas Jonias.

VENEZA (governo de), provincia da monarchia austriaca, um dos dous governos do reino Lombardo-Veneziano, tem por limites o de Milão a O., o Tyrol e a Illyria ao N., o Estado Ecclesiastico ao S.; 2,000,000 habitantes. Capital Veneza.

VENGALA. V. *Bengala, Bastão.*

VENIA, *s. f.* (Lat. *venia*) licença, permissão. Pedir —.

VENIAGA, *s f.* (do Lat. *veneo, ire*, vender, pôr á venda) mercadoria vendivel. *Trazer de* —, para commercio, trafico.

VENIAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *venialis*) que admitte facil perdão. *Peccado* —, leve, que os theologos dizem não ser punido com penas eternas: oppõe-se a mortal.

VENIALIDADE, *s. f.* a qualidade de ser venial, erro leve, descuido, falta perdoavel: peccado venial.

VENIALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo venial. Peccar —. *Dizer alguma cousa* —, por graça, sem intenção de offender.

VENIDA, *s. f.* vinda. Idas e —*s.* —, ataque imprevisto dos inimigos, sorpreza; bote no jogo da espada. Todas as —*s* tem suas contras.

VENIFLUO, A, *adj.* (Lat. *venifluus*) que corre pelas veias. Sangue —.

VENLOO, (geogr.) *Sablones*, cidade do Limburgo-hollandez, 5 leguas ao NE. de Ruremond; 6,000 habitantes.

VEM SI, por *bem si, outro si.*

VENOSA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, 9 leguas ao N. de Potenza; 3,500 habitantes.

VENOSO, A, *adj.* (Lat. *venosus*) (anat.) pertencente ás veias. Sangue —. —, que tem veias, da natureza das veias. Canaes —*s.* Inflammação —.

VENTA, *s. f.* (de *vento*) *As* —*s*, são as duas aberturas exteriores do nariz, no homem e nos animaes; —, (chulo) cara. Pespegou-lhe nas —*s.*

VENTA, (geogr.) nome commum a duas cidades da Bretanha romana. Venta Belgarum, hoje Winchester, Venta Icenorum, hoje Norwich ou Caster.

VENTÃA. V. *Venta.*

VENTADOUR, (geogr.) villa de França, 6 leguas de Talle.

VENTIDIO, BASSO, (hist.) general romano, natural d'Asculum, tinha sido feito escravo na guerra social. Cesar confiou-lhe muitos negocios importantes na guerra das Gallias e nomeou-o senador, tribuno do povo e pretor, depois da morte de Cesar seguiu o partido de Antonio e foi um dos seus primeiros lugares-tenentes.

VENTAGEM. V. *Vantagem.*

VENTAJADO. V. *Avantajado.*

VENTAJEM. V. *Vantagem.*

VENTAJAR. V. *Avantajar.*

VENTAJOSAMENTE. V. *Vantajosamente.*

VENTAJOSO. V. *Vantajoso.*

VENTAM, *s. f.* (V. Ventã, e Venta) venta. Andar sempre com o faro na —.

VENTANA. V. *Ventanilha.*

VENTANEAR, *v. a.* (*ventania, ar* des. inf.) abanar, separar, excitar vento. O pennacho *ventanêa* as ancas do cavallo.

VENTANEIRA, *s. f.* vento forte e que dura.

VENTANIA, *s. f.* vento forte e continuado.

VENTANILHA, *s. f.* (do Cast. *ventana*, janella) abertura da mesa do bilhar por onde entra a bola.

VENTAPOPA OU VENT'EM-POPA, (loc. adv.) com vento em popa; (fig.) prosperamente.

VENTAR, *v. n.* (*vento, ar* des. inf.) soprar o vento, haver vento. — *de rosto* ou *pelo olho*, pela proa. — do norte, do sul. —, aventar. *Venta-lhe a fortuna*, foi-lhe prospera: Se lhes *ventasse* a fortuna.

VENTAR, *v. a.* (p. us.) soprar; (fig.) favorecer, animar. *Ventar* sangue. V. *Aventar.*

VENTAROLA, *s. f.* abano, ventilador.

VENTE, *adj. dos 2 g.* (contrahido de *vi-*

dente) (ant.) vidente. *Os —s*, *s.* prophetas entre os Judeus.

VENTILABRO, *s. m.* (Lat. *ventilabrum*) joeira, ou pá de limpar o trigo separando-o da palha.

VENTILAÇÃO, *s. f.* (Lat. *ventilatio, onis*) acção de ventilar, exposição ao ar livre; introducção de ar fresco nas casas, navios, meio empregado para renovar o ar nos lugares fechados; (fig.) *A — da questão*, discussão. —, (med.) sangria pequena.

VENTILADO, A, *p. p.* de ventilar; *adj.* refrescado com ar novo; (fig.) agitado, discutido (a questão).

VENTILADOR, *s. m.* apparelho ou instrumento que serve a renovar o ar tornado improprio a ser respirado, em quartos, navios e outros lugares fechados.

VENTILANTE, *adj dos 2 g.* (Lat. *ventilans, tis*, p. a. de *ventilo, are*) que ventila, renova o ar; ondeante, que ondêa á discrição do vento. « Comas —*s.* » Eneid. Port. E' hoje desusado.

VENTILAR, *v. a.* (Lat. *ventilo, are*, de *ventus*, vento, e *flo, are*, soprar) renovar o ar em lugares fechados em que elle se tornou improprio a ser respirado, arejar; alimpar o trigo da palha por meio de peneiras, joeiras ou pás; agitar o ar com as azas, com abano, etc. — *a arteria*, fazer sangria pequena. — *a questão*, discutir.

VENTINHO, *s. m. diminut.* de vento, aragem de vento, vento pouco forte, viração.

VENTO, *s. m.* (Lat. *ventus*, que os etymologistas derivam de *veniens, aer*, ar que vem. Creio que se deriva do Gr. *aétes*, sopro, ou do Egypc. *phen* ou *hi*, lançar, diffundir, e *theou*, ar, vento; *hi-theou*, soprar. E' de notar que a mesma analogia que existe em Lat. entre o verbo *venire*, sup. *ventum*, e este vocabulo, se encontra tambem nas linguas Germanicas, *v. g.* em Teutonico *wendan*) corrente de ar atmospherico, mais ou menos agitado. Os nauticos distinguem os ventos pelos pontos do horizonte d'onde sopram, e contam trinta e dois marcados na *rosa* de marcar. D'estes, quatro são chamados *primitivos* ou *cardinaes*, e correspondem ao *norte, sul, léste*, e *oéste*, quatro são collateraes, o *nordéste, noroéste, suéste* e *sudoéste*. A estes oito se dá tambem o nome de rumos inteiros. Os outros distinguem-se pelas denominações seguintes: norte quarta a nordéste, nornordéste, nordéste quarta a norte, nordéste quarta a léste, lésnordéste, léste quarta a nordéste, léste quarta a suéste, léssuéste, suéste quarta a léste, suéste quarta a sul, sussuéste, sul quarta a suéste, sul quarta a sudoéste, sussudoéste, sudoéste quarta a sul, sudoéste quarta a oéste, oéssudoéste, oéste quarta a sudoéste, oéste quarta a noroéste, oesnoroéste, noroéste quarta a oéste, noroéste quarta a norte, nornoroéste, norte quarta a noroéste. *Um* —, na phrase nautica são as quatro quartas do rumo; *meio vento*, são duas quartas; uma quarta do vento é um rumo apartado do outro de 11° 15'. — *em pôpa*, ou *pela pôpa*, favoravel. *Ir alguma cousa — em pôpa*, (fig.) prosperamente, segundo desejamos. — *teso, fresco, rijo, ponteiro, de cima, da terra, escasso*, — *frio*, duravel e favoravel. — *geral*, que sopra regularmente em certa estação em uma altura, mar. — *pelo olho*, contrario; — a uma larga. *Pé de* —, furacão, *Em quanto ventar este* —, (fig.) em quanto as circumstancias forem as mesmas. *Levar o mesmo* —, seguir o mesmo caminho, estado, a mesma fortuna. —, (fig.) aura; — popular, da fortuna. *Mover-se com todos os —s*, ser inconstantissimo. *Mostrar alguem o — que traz*, os seus intentos. *Furtar o — a alguem*, mettê-lo em cousa de que se saia mal, por falto de uso, de exercicio. *Commetter alguem o peito a* —, contra a corrente, luctando contra obstaculos. *Instrumento de* —, de sopro, como a flauta, a trompa. —, (fig.) cousa ligeira, que passa rapidamente; cousa vã, sem fundamento. O — das vaidades d'este mundo. *Desfazer-se em* —, desvanecer-se. —, faro dos animaes. *Cão de bom* —. *Cervo prompto no* —, que tem bom faro, e pressente os cães para lhes fugir. — *do corpo*, ou —*s*, ventosidades, flatos. — *do canhão*, (artilh.) folga da bala, maioria entre o diametro da peça e o da bala. — *da bombarda, do pellouro*, a impressão que faz no ar. — ou ar do raio. *Andar de* —, perdido. *Gado do* —, abandonado, sem dono. *Direito do* —, de fazer arrematar o gado a que não sahio dono. *Dar — a alguem*, louvor vão, que desvanece. *Dar* —, ajudar, *v. g.* — ao canhão que estava enterrado. *Dar o — na corda*, (fig.) chegar a veneta de doidice. *Moça de* —, (nos conventos de freiras) a que não tem ama certa. *Beber os —s por alguem*, (fig.) fazer excessos por elle.

VENTÓ, *s. m.* peça acharoada da China que tem uma portinha e escriptorio.

VENTOINHA, *s. f.* bandeirinha que indica a direcção do vento; —*s*, (fig.) pessoas ou cousas mudaveis, inconstantes.

VENTOR, *s. m.* cão de bom faro, que rasteja e descobre a caça.

VENTOSA, *s. f.* (Fr. *ventouse*) (med.) vaso de metal ou de vidro cujo ar interior rarefeito por meio de estopa queimada fórma um vacuo, e que applicado á pelle prende nella e a faz inchar. —*s sarjadas*, appli-

cadas sobre a pelle sarjada, para tirar sangue. —*s*, nome que se dava aos barretes dos jesuitas.

VENTOSIDADE, *s. f.* flato do estomago ou do canal intestinal. —*s*, flatos.

VENTOSE, *s. m.* nome do sexto mez do anno republicano francez, mez ventoso. Começava a 20 de Fevereiro e terminava a 21 de Março.

VENTOSO, A, *adj.* (Lat. *ventosus*) exposto aos ventos, *v. g.* sitio, monte —. —, cheio de vento. Folle —. —, sujeito a flatos ou acompanhado de flatos, *v. g.* tumor —. Colica —, —, (fig.) vão, aereo, vaidoso, futil. Homem —. Jactancia, arrogancia, lingua, nação —.

VENTOUX, (geogr.) montanha da França, ao NE. de Carpentras, faz parte dos Alpes Cocianos.

VENTOZINHO, *s. m. diminut.* de vento, viração.

VENTRE, *s. m.* (Lat. *venter, tris*, do Gr. *ènteron*, entranhas; rad. *entós*, dentro) abdomen, cavidade abdominal que encerra o estomago, canal intestinal e outras visceras; (fig.) barriga, utero, prenhez. O — materno. *O filho segue o* —, (jur. ant.) fica da condição civil da mãi. —, (fig.) bojo, *v. g.* — do vaso; — da lapa, caverna, interior, concavidade. — *do dragão*, na lua, são os dois pontos da orbita em que a lua tem a maxima latitude e dista 90° dos nodos ou nós.

VENTRECHA, *s. f.* a posta que fica abaixo da cabeça do peixe.

VENTRICULO, *s. m.* (Lat. *ventriculus*, dim. de *venter*) (anat.) o estomago. Os —*s* do coração; — do cerebro, cavidades.

VENTRÎLOQUO, A, *adj.* (Lat. *ventriloquus*) que falla com voz que parece sahir do interior do corpo ou do estomago.

VENTRINHO, *s. m. diminut.* de ventre.

VENTRISCA, *s. f.* a posta do peixe immediata á cabeça, e a mais saborosa.

VENTUIRA, (ant.) V. *Ventura.*

VENTURA, *s. f.* (subst. da des. f. do Lat. *venturus, a um*, p. fut. de *venio, ire*, vir, acontecer) dita, sorte, fortuna, boa ou má, risco, perigo; boa fortuna, sorte feliz. *Pôr em* —, arriscar, expôr a risco, perigo. « Feitos d'alta —. » Lucena, alludindo aos descobrimentos de Vasco da Gama. *De* —, *por* —, por acaso. *Pola* —, (ant.) por ventura, por acaso. « Este homem é todo boa —. » Eufr., sempre jovial, alegre.

VENTURÃO, *adj.* (desus.) V. *Venturoso, Afortunado.*

VENTURÃO, *s. m. augment.* de ventura. —, (chulo) grande ventura.

VENTURAR. V. *Aventurar.*

VENTUREIRO. V. *Aventureiro.*

VENTURINA. V. *Aventurina.*

VENTURO, A, *adj.* (Lat. *venturus*, p. fut. de *venio, ire*, vir) (p. us.) futuro, que ha-de vir.

VENTUROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com ventura, ditosamente.

VENTUROSISSIMO, A, *adj. superl.* de venturoso, muito venturoso, muito afortunado. Povo —.

VENTUROSO, A, *adj.* (*ventura*, des. *oso*) ditoso, afortunado, feliz; (p. us.) arriscado, aventurado.

VENUS, *s. f.* (Lat. *Venus, eris*. Cicero o deriva de *venio, ire*, vir, nascer; mas creio que se engana. O nome da deusa symbolica da geração, vem a meu ver do Egypcio *phen*, derramar, e *ounof*, prazer, voluptuosidade. A *Venus genitrix* dos Romanos corresponde á *Neith* ou *Nethe* da mythologia egypcia) (myth. e poet.) deusa do amor; (fig.) mulher muito formosa: é uma —. —, (astr.) planeta entre Mercurio e a Terra. Quando apparece de manhã chama-se *estrella da alva* e de tarde *hespero*, estrella do pastor. —, (fig.) o deleite sensual. *Monte de* —, (anat.) a proeminencia do pubis nas mulheres; na chiromancia, eminencia na palma da mão, na raiz dos dedos. —, na chimica antiga, o cobre. Não muda no plural, *v. g.* eram duas —.

VENUSIA, (geogr.) cidade d'Apulia, na Dannia, perto da Lucania, ao SO de Cannes; foi a patria de Horacio.

VENUSTADE, *s. f.* (Lat. *venustas, tis*, de Venus) grande formosura.

VENUSTO, A, *adj.* (Lat. *venustus*, de Venus) muito formoso.

VÉO, *s. m.* (Lat. *velum*) peça de lençaria ou de seda mui rala e transparente com que as mulheres cobrem o rosto; (fig.) todo o que cobre, encobre, *v. g.* tirar dos olhos o veu da cegueira. Lançar o veu da decencia sobre objectos torpes. *O pallido, mortal* —, a physionomia do moribundo. —, (anat.) membrana, tunica subtil, *v. g.* o — do paladar.

VÉOZINHO, *s. m. diminut.* de véo, véo pequeno, ou mui tenue, raro.

VER, *v. a.* (Lat. *video, ere*; Fr. *voir*; do Gr. *eidein*, ver, conhecer, saber; rad. *eidos*, fórma, figura, apparencia) perceber as fórmas dos objectos córados ou luminosos pelo sentido da vista; (fig.) considerar, observar, notar; conhecer. *Fazer* —, mostrar, patentear, provar, demonstrar. — *a sua* (subentende-se *hora* ou *vez*) (loc. ant.) o tempo favoravel ao seu intento. *Ter de* — *com alguma cousa* e não *dever*, como escrevem os antigos, ter relação, connexão. Não tem de — comigo, hoje dizemos que ver. *Ir* — *mundo*, ir viajar. —, (p. us.) olhar para,

ter diante. « Esta provincia *vê* pelo sertão os altos montes do Perú. » Amaral. —se, *v. r.* — *ao espelho*, ver a propria imagem reflectida no espelho; — em aperto, lance perigoso, em estado prospero, estar, achar-se.

Syn. comp. *Ver*, *olhar*. *Ver* não carece de esforço. *Olhar* denota attenção, é acto voluntario. Não é effeito de *olhar* como diz Moraes. Pelo contrario *olhar* é considerar com attenção objecto visivel.

ver, *s. m.* (o infinitivo Ver substantivado) o acto de ver. *A meu* —, na minha opinião, segundo o meu juizo.

vera, (geogr.) cidade de Hispanha, perto do mar, 15 leguas ao NE. d'Almeria; 8,000 habitantes.

vera-cruz, (geogr.) cidade e porto da confederação mexicana, capital do estado de Véra-Cruz, a 69 leguas a E. do Mexico; 16.000 habitantes O estado de Vera-Cruz fica entre os de Puebla e de S. Luiz de Potosi; 150,000 habitantes.

veracidade, *s. f.* (Lat. *veracitas*, *tis*) a qualidade de fallar verdade, de ser verdade.

veracissimo, a, *adj. superl.* alatinado, mui veridico ou veraz.

veragri, (geogr.) povo da Helvecia, habitava na parte inferior do Valais, para o lado de Genova e Sion, capital Octodurus.

veragua, (geogr.) antiga provincia republica de Colombia, no districto do Isthmo, tinha por limites a E. a provincia do Isthmo, a O. o Guatimala, ao N. o mar das Antilhas, ao S. o Grande Oceano; 40,000 habitantes. Capital Santiago de Veragua.

veramente, *adv.* (*mente* suff.) verdadeiramente, em verdade.

verandoiro. V. *Varadouro*.

veranico, *s. m. diminut.* de verão, verãozinho. *O — de São Martinho*, dias quentes que de ordinario vem no mez de Novembro.

verão, *s. m.* (Cast. *verano*, rad. Lat. *ver*, primavéra, e *annus*, anno, isto é, a parte do anno em que a terra está coberta de verdura e as arvores de folhas), considerando o anno dividido em duas ametades o — comprehende a primavera e o estio; mas é mais usual como synonimo de *estio*, estação que vem depois da primavera, e é a mais calmosa do anno. Pl. *Verões*.

Syn. comp. *Verão*, *estio*. *Verão* é termo mais vago, e indica todo o tempo do anno em que faz calor, com opposição a inverno. *Estio* e determinadamente a segunda estação do anno. Diz-se que o *verão* começou cedo, e acabou tarde, ou vice-versa; o que dá a entender que este termo refere-se mais á temperatura quente que á divisão regular do anno em quatro partes ou estações iguas, *primavera*, *estio*, *outono*, *inverno*. Barros, e outros, chamaram *verão* á *primavera*, seguindo a significação de *ver* dos latinos; e vulgarmente chamou-se *verão* ao *estio*.

Vieira, que era tão atilado na linguagem classica, como respeitador do bom uso e estylo de fallar, usou ambas as expressões, uma vulgar, outra classica, quando disse: « Quanto vai da primavera ao *verão*, ou do *verão* ao *estio* (II, 456). » A conjuncção *ou* de que aqui usa o celebre orador significa substituição de phrase, mas não mudança de ideia; nunca lhe veio ao pensamento fazer uma estação media entre *primavera* e *verão*, como suppõe o autor dos synonymos da lingua portugueza o que só fez foi usar de duas fórmas para exprimir o mesmo pensamento, para que os mais entendidos comprehendessem que, apezar de se conformar com o uso, muito bem conhecia qual era o termo proprio e classico naquelle caso: « Da *primavera* ao *verão* (como vulgarmente se diz) ou do *verão* ao *estio* (como em rigor se deve dizer). »

verãozinho, *s. m. diminut.* de verão, dias quentes que vem no fim do outono, pelo S. Martinho.

verapaz (S Domingos de) ou coban, (geogr.) cidade do Guatimala, capital de um districto do mesmo nome 50 leguas ao NE. de Guatimala; 12,000 habitantes.

veras, *s. f. pl.* (do Lat. *verus*, verdadeiro), cousas serias, verdadeiras. *Vede se são* — ou *burlas*. *De* —, *adv.* com verdade; seriamente, não por brinco.

veraz, *adj. dos 2 g.* (Lat. *verax*, *cis*), veridico, que diz, falla verdade; (fig.) que faz fallar verdade, *v. g* vinho —. A — probidade.

verba, *s. f.* (do Lat. *verba*, pl. de *verbum*, palavra), artigo do contexto de escriptura; declaração, apostilla em escriptura. Pôr —.

verbal, *adj. dos 2 g.* (Lat. *verbalis*), de viva voz, *v. g.* promessa, ordem, mandado —. Injurias *verbaes*. Nome —, derivado de um verbo, matador, matança, verberação.

verbalmente, *adv.* (*mente* suff.), de viva voz, de palavra.

verbasco, *s. m.* (Lat. *verbascum*), planta medicinal, e usada para matar o peixe nos rios.

verbana, *s. f.* (Lat.), orgévão, planta; toda a sorte de plantas de que os antigos teciam corôas com que os sacrificadores cingiam a cabeça.

verbeneca, *s. f.* nome de uma herva, que

Bento Pereira diz corresponder ao Lat. *circea*.

VERBERAÇÃO, *s. m.* (Lat *verberatio, onis*), flagellação, acto de açoutar.

VERBERÃO. V. *Orgevão*, *Verbana*.

VERBERAR, *v. a.* (Lat. *verbero, are*), (p. us.), açoutar, flagellar.

VERBERATIVO, A, *adj.* proprio para açoutar. Instrumentos —*s*.

VERBERIE, (geogr.) villa de França, 4 leguas ao NE. de Seulis, 1,300 habitantes.

VERBIGENES, (geogr.) uma das tribus da Helvetica, no tempo de Cesar, habitava nos arredores de Soleure, entre o Juva, o Aar e o Limat

VERBI-GRATIA, expr. Lat., por exemplo.

VERBO, *s. m.* (Lat. *verbum* pronunciado primitivamente *ferbum*. Alguns derivam este vocabulo do Gr. *êreô*, dizer, fallar. Eu creio que o termo é puramente latino de *for*, *fari*, fallar, do rad. Egypcio *ro*, bocca Propriamente significa palavra por excellencia, alma do discurso), parte complexa da oração que exprime acção, acto, movimento, estado, affectos, com relação ao agente ou paciente, ao modo, maneira, attributos de pessoa, animal ou cousa, e tempo. Estas modificações da ideia principal do radical são indicadas em portuguez por desinencias imitadas e alteradas do latim, que são verdadeiros suffixos contrahidos de termos significativos, dos quaes alguns são verbos ou proposições. No latim, no grego e outras linguas as variações dos —*s* consistem em syllabas prefixas, sufixas, e outras introduzidas no meio do termo; *v. g.* em Lat. *tango*, toco, preterito *tetigi*, toquei.

O systema das variações, desinencias ou inflexões dos —*s* denomina se *conjugação*. V. *Modo*, *Tempo*, *Conjugação*.

Alguns grammaticos dizem que o — é a parte da oração com que affirmamos; o que é manifestamente errado, por quanto muitos exprimem duvida, outros negativa. Outros querem que *ser* seja o unico e verdadeiro —, e parte intregrante de todos os mais; *v. g. amo*, segundo elles, significa *eu sou amante* ou *sou possuido de amor*. São futeis subtilidades que nada explicam. a verdade é que o radical de *amar* é o mesmo de *amor*, e exprime o affecto que sente quem ama, e cujo objecto se expressa ou se subentende. Em muitas linguas não existe o — *ser*, ou o ser equivalente: e este mesmo — é em todas as linguas composto, *v. g.* em Lat. do rad. *es* e de *fuo*; o mesmo em Sanscrit e em Persa.

Na realidade o — é um termo composto de varios elementos ligados em Latim, Grego, Sanscrit e nas linguas celticas e germanicas. Estes elementos são: 1.º a letra ou syllaba, radical, *v. g.* em *amare* Lat., *m* ou *am*, que vem da raiz *mu* ou *mau* em Egypc. *âm*, *èm* ou *ôm*, em Chaldaico, Hebraico, Arabico, etc. mae, typo de amor 2.º da desinencia ou suffixo que denota tempo, modo, *v. g. are* ou *re* do infinitivo, indeterminada; a de futuro em *amabo*, a do condicional *amavero*, do imperfeito *amabam*, que são derivadas do — *ire*; 3.º da desinencia que denota pessoa, *v. g. o*, *as*, *at*, *us*, *is*, *nt*, em *amo*, *as*, *at*, *amamus*, *atis*, *ant*, O — *ire*, ir; que entra na composição dos outros —*s*, assim como *habere*, ter, haver, são igualmente termos compostos, o primeiro do rad. *i*, o segundo de *hab*, *Ibo* equivale a *ire*, *volo*: *i* (ir), *vol*, querer, e *ego*, eu. V. a *Grammatica*.

Os grammaticos tem dado diversas denominações aos —*s*, quasi todas inexactas. — *activo*, que outros chamam *transitivo*, o que exprime acção communicada ou executada em objecto diverso do agente. Moraes o define: « o que affirma um attributo que consiste em acção e energia; » definição que se applica igualmente a muitos —*s* denominados *neutros* on *absolutos*, *v. g. correr*, *ir*, *vir*, *fugir*. Eu lhe daria o nome de — *objectivo*, *v. g. amar*, *matar*, *dar*, *vencer*, *rogar*. -- *passivo*. Propriamente não ha em portuguez fórma ou voz passiva dos —*s* activos como em latim, e suppre-se pela fórma reflexa ou pronominal, *v. g. amar-se*, *matar-se*, *ferir-se*, e pelo — *ser*, *v. g. sou amado*, *ferido*, etc. — *neutro*, é, dizem os grammaticos, o que nem é activo nem passivo, definição ridicula e futil. Outros o denominam *absoluto*, com mais razão. Eu o denominaria *subjectivo* porque o caracter d'este — consiste em exprimir de per si a acção, estado, acto ou movimento, e o sujeito que é o objecto d'estas modificações, *v. g. dormir*, *vir fugir*, *viver*, *morrer*. Os —*s* objectivos (activos), quando não se referem a objecto expresso na phrase, são subjectivos, *v. g. amar*, quando se não refere a pessoa ou cousa determinada. Pela mesma razão analogica, quando por ellipse se ajunta um objecto aos —*s* subjectivos(neutros ou absolutos), convertem-se em —*s* objectivos (activos), *v. g. viver vida regalada*, *morrer morte crua*. Alguns são *impessoaes* e não se referem a pessoas, *v. g. chove*, *venta*, *neva*, *gela*, e por isso só tem as terceiras pessoas. — *reflexo*, *reciproco* ou *pronominal*, é o que se conjuga com o pronome pessoal, e cujo sentido é subjectivo, *v. g. ferir-se convencer-se*. Alguns são *impessoaes*, iste é, não tem senão as terceiras pessoas, porque exprimem um facto, successo, estado que senão refere a pessoas determinadas, *v. g. diz-se*, *faz-se*. —*s auxiliares*, são aquel-

les que servem a conjugar os outros, ou a formar os seus tempos compostos. Estes são *ser*, *estar*, *ter*, *haver*, *fazer*. — *irregular*, que se desvia do systema geral da conjugação. — *defectivo*, aquelle que só tem, ou é só usado em certos tempos e pessoas, *v. g. feder*. *Pôr o — no cabo*, rematar todas phrases com um —

VERBO, *s. m.* palavra, — *a* —. palavra por palavra. *O divino* —, Jesu-Christo, o filho de Deus, a segunda pessoa da sanctissima Trindade, segundo a crença da maior parte dos christãos; corresponde ao *Logos* dos Gregos.

VERBOSIDADE, *s. f.* a qualidade de ser verboso. loquacidade; grande copia de palavras.

VERBOSO, A, *adj.* (Lat. *verbosus*), loquaz, palavroso. *v. g.* Homem —. Autor, discurso —, mui diffuso.

VERÇA. V. *Versa*.

VERÇAR. V. *Versar*.

VERCEIL, (geogr.) cidade dos Estados-Sardos, capital de uma pequena intendencia, a 17 leguas NE. de Turin; 16,000 habitantes.

VERCEL, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas S. de Baume; 1,245 habitantes.

VERCELLÆ, (geogr.) cidade da Gallia Transpadana, ao SE. d'Eporedea, ao NE. de Bodincomagus.

VERÇUDO, A, *adj.* (corrupção de Lat. *hirsutus*, pelludo, cabelludo), que tem muito pello ou barba. *v. g.* Homem —, cabelludo, fallando das plantas, crespo, aspero. « *As arvores do cravo da India são muito grandes, —s e ponteagudas.* » Couto, Dec. IV, 7, 9. —, (fig.) carrancudo, rispido. Devêra escrever-se *versudo*.

VERDACHO, *s. m.* tinta verde mineral tirante a côr de canna.

VERDADE, *s. f.* (Lat. *veritas, tis*. A origem d'este vocabulo é desconhecida; as etymologias propostas até ao presente não satisfazem. Eu creio que vem do Gr. *horaô*, ver, considerar. *Verus* significa propriamente real, e *veritas*, realidade), conformidade da ideia com o seu objecto, do pensamento com as palavras, do facto narrado com a realidade; expressão fiel da natureza. Em —, na —, em perfeita conformidade com o que sentimos, sabemos de um facto, successo. Fallar —, dizer o que pensamos, sentimos, sabemos. Não faltar á —. Homem de —, verdadeiro, sincero.

VERDADEIRAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), na verdade, com verdade.

VERDADEIRISSIMAMENTE, *adj. superl.* de verdadeiramente.

VERDADEIRISSIMO, A, *adj. superl.* de verdadeiro, muito verdadeiro. Homem —.

VERDADEIRO, A, *adj.* (*verdade*, des. *eiro*, que denota agente), conforme á verdade, que falla verdade; fiel ás promessas. Proposição, exposição —. O — sentido de uma phrase, genuino. Homem —, que falla verdade, sincero.

SYN. comp. *Verdadeiro, veridico*. *Verdadeiro* toma-se algumas vezes na accepção de *veridico*, o que diz a verdade porem em melhor sentido. Os latinos diziam tambem *verus* por *veridicus*.

O homem *veridico* suppõe o *verdadeiro*; o homem *verdadeiro* não conhece senão a verdade. O homem *verdadeiro* é *veridico* por caracter, pela singeleza, rectidão e veracidade de seu caracter. O homem *veridico* dirige-se sempre a dizer claramente a verdade; porem o homem *verdadeiro* não póde deixar de dize-la; é um dever seu.

SYN. comp. *Verdadeiro homem, homem verdadeiro*. Na primeira expressão o adjectivo *verdadeiro* tem um sentido physico; na segunda, um sentido moral. *Verdadeiro homem* significa o individuo que tem todas as propriedades que constituem a natureza da especie humana. *Homem verdadeiro* é o que por caracter diz sempre a verdade.

VERDADURAS, *s. f. pl.* (ant.), esverdados, verduras.

VERDE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *viridis*, derivado do Egypcio *phiri*, nascer, brotar, ou de *beri*, novo, radical do Chald. e Hebr. *bara*. Em Sanscrit *harit* significa verde, e *aram* jardim, assim como em Persa. *Orothed*, *oruere*, em Zend. arvore; e tambem em Sanscrit. *verekxe* on *verekxa* Todos me parecem derivados do Egypcio *rôt*, nascer), da côr das hervas, das folhas da maior parte das plantas, e dos fructos antes de maduros. Fructos —*s*, ainda não maduros. Lenha —, que ainda não seccou e perdeu a côr natural. Cortar em —, em herva, *v. g.* a cevada. Vinho —, de uvas pouco maduras ou feito recentemente. —, (fig.) que ainda não se desenvolveu completamente. Annos —*s*, idade juvenil, ainda não madura. Moço —, sem madureza, sem experiencia. Velho —, rijo, que ainda não perdeu o vigor da mocidade. Juizo —, falto de discernimento, de pessoa mui moça, pouco experiente. Tempos —*s*, marés —*s*, quando ainda domina o inverno. Estar o apostema —, não maduro, que ainda não tem pus, e não está em estado de se abrir. Esperanças em —, só concebidas e cuja realisação é duvidosa. Estar o negocio em —, apenas começado, em projecto. « *O barco — mil ramas*, » ornado, coberto, juncado. Dar uma — com uma madura, (loc. fam.), misturar cousas, expressões desabridas com outras agradaveis.

VERDE. *s. m.* (do precedente), a côr verde, a côr das hervas. — mar é o mais claro. — de gaio, claro. — de lirio, desmaiado, maçã, escuro ou garrafa, etc., diversas modificações da côr. — terra. borax amarello que se faz lançando agua nas veias mineraes. — bexiga, tinta feita de summo de arrôda, herva moura, etc. —, ferran, os cereaes em verde. Mandar as bestas ao —, (fig.) Dar um —, cousa que alegre, *v. g.* — á tropa, o saque da praça ou campo inigo. Lugrar um —, prazer. Tomar —; pastar; (fig.) gozar. — de porco, ou de boi, o sangue guizado.

VERDE (Serra), (geogr.) montanhas da America, ao N. do Mexico, formam o prolongamento meridional dos montes Pedregozos.

VERDEA, *s. f.* especie de vinho cuja côr tira a verde. A — de Florença é estimada.

VERDEAL, *s. m.* official do meirinho da Universidade de Coimbra, que anda vestido de verde.

VERDEAL, *adj. dos* 2 *g.* Trigo, pero —, especies d'estes fructos.

VERDEAR, *v. n.* V, *Verdejar.*

VERDECER, *v. n.* (*verde*, des. inceptiva), apparecer verde; tomar a côr verde *Verdecem as arvores, os fructos.*

VERDECRE, *s. m.* côr verde sobre ouro.

VERDEGAI, *adj. dos* 2 *g* verde claro ou gaio.

VERDEJAR, *v. n.* (des. *ejar*, do Cast. *echar*, lançar) apparecer verde; tomar a côr verde. *Verdeja* o prado.

VERDELHÃO, *s. m.* ave vulgar esverdinhada.

VERDEMAR, *s. m.* côr verde muito clara.

VERDEMONTANHA, *s. m.* verde azulado, tinta usada na pintura para pintar os montes.

VERDEN, (geogr.) cidade do reino do Hanovre, capital do principado de Werdea, a 8 leguas SE. de Breme; 3,500 habitantes.

VERDENEGRO, A, *adj.* de côr verde mui escuro.

VERDEPESO OU VER O PESO. V. *Aver do peso*, do Fr. *avoir du poids.*

VERDESELHA, *s. f.* planta trepadeira vulgar.

VERDESELLA OU VERDISELLA, *s. f.* varinha mettida na terra e que se curva para armar os buizes.

VERDETE, *s. m.* tinta feita com azinhavre, isto é, cobre ou latão exposto aos vapores de vinagre.

VERDILHÃO. V. *Verdelhão.*

VERDINEGRO. V. *Verdenegro.*

VERDISELLA. V. *Verdesella.*

VERDIZELLOS, *s. m pl.* (ant.) vidrinhos, galhetas.

VERDOAGA, VERDOGADA, VERDOEGA. V. *Beldroega.*

VERDOENGO, A, *adj.* esverdinhado, algum tanto verde. Pedras —. Fruta —.

VERDON, (geogr.) rio de França, nasce ao S. de Barcelona, corre ao S., depois a O., separa os departamentos dos Baixos Alpes e do Var, e cae no Durance.

VERDOR, *s. m.* côr verde das plantas, estado da planta verde; (fig.) estado tenro, *v. g.* — da mocidade, os tenros annos, pouca idade. *Verdores da mocidade*, imprudencias proprias d'esta idade. « O — do sentimento, viveza, vigor. » Bocage.

VERDOSO OU VERDOZO, A, V. *Verde.*

VERDUGADA. V. *Averdugada.*

VERDUGO, *s. m.* (do Cast. *verdugo*, varinha, chibata) algoz, carrasco. —, (fig.) espada sem gumes, muito longa, delgada e flexivel; navalha pequena. —, (ant.) dobra feita na roupa ou no fato, por ornato.

VERDUN, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas NE. de Bar-le-Duc; 10,580 habitantes.

VERDUN (governo de), (geogr.) um dos 8 pequenos governos da antiga França era composto por 2 districtos: 1.º cidade e condado de Verdun; 2.º bispado de Verdun.

VERDUN-SUR-SAONE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e um quarto NE. de Chalons-sur-Saone; 1,900 habitantes.

VERDUNEZ OU RIO VERDUN, (geogr.) antigo paiz da França, no Baixo-Armagnac, entre o Garonna, o Save e o Gimone. Capital Verdun-sobre-o-Garona.

VERDURA, *s. f.* a côr verde das plantas; estado verde, não maduro dos; fructos (fig) as plantas. —*s*, hortalica. —*s* de mocidade, verdores. A — do estylo do principiante, viço, imperfeição, pouca correcção.

VERÉA, (ant.) V. *Vereda.*

VEREAÇÃO, *s. f.* officio de vereador; junta de vereadores; conferencia sobre cousas do bem publico do districto da jurisdicção dos vereadores, postura dos vereadores para o bom regimento da terra; taxa sobre cousas de venda, ou sobre maneio de mechanicos.

VEREADO, A, *p. p.* de verear; *adj.* governado, regido, regulado.

VEREADOR, *s. m.* official do concelho ou da camara, eleito pelos cidadãos, e encarregado do regimento da policia da terra, dos caminhos, dos etc. Moraes o deriva de *veréa* estrada, caminho Eu creio que vem de *verear.*

VEREAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.), exercicio e jurisdicção dos vereadores; governo economico, regimento da terra.

VEREAR, *v. a.* (creio que é contracção de *verificar*), vigiar sobre a boa policia da terra, reger. cuidar do bem publico da terra.

VERECUNDIA, *s. f.* (Lat.) V. *Vergonha.*

VERECUNDO. V. *Vergonhoso.*

VEREDA, *s.* (do Arab. *uareda*) caminho estreito, atalho; (fig.) modo de vida, caminho. « Este autor leva diversa —, » rumo. direcção.

VEREDE, *s m.* (ant.) (do Lat. *viridis*, verde. V. *Pomar.*

VEREDINO, *s. m.* ant. e de significação incerta.

VERENDO. V. *Veneravel.* Creio que é abreviatura de *venerando.*

VERES-VAGAS, (geogr.) lago da Hungria, a 5 leguas SE. de Eneries.

VERFEIL, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas de Toloza; 2,460 habitantes.

VERGA, *s. f.* (Lat. *virga*) vara dobradiça, de açoutar ou de fazer cestos; vara de magico, varinha. —, (p. us.) (do Fr. *verge*) vara de medir. — (Fr. *vergue*) (naut.) pau atravessado no mastro, onde se prende a vela. *Estar de — d'alto*, ou *de —s altas*, disposto a partir, a fazer-se á vela. — *da porta*, a pedra superior do portal. —*s de ferro*, barrinhas delgadas d'este metal.

VERGA D'ALTO, *adv.* (naut.) prompto a fazer-se á vela, com as velas ferradas. Estar a armada — d'alto ou de —.

VERGADO, A, *p. p.* de vergar; *adj.* curvado, dobrado. Tinha — com o peso.

VERGAL. V. *Tiravergal.*

VERGALHADA, *s. f.* golpe de vergalho, açoute dado com vergalho.

VERGALHÃO, *s. m.* (de *verga*) barras de ferro estreitas.

VERGALHO, *s. m.* (de *verga*, vara) o membro masculino do cavallo e do boi secco, de que se fazem azorragues.

VERGÃO, *s. m. augment.* de verga, verga grossa; marca, signal que deixa o golpe de vara ou azorrague.

VERGAR, *v. a.* (*verga*, *ar* des. inf.) dobrar, curvar, *v. g.* — o ramo da arvore, a barra de ferro.

VERGAR, *v. n.* curvar-se, *v. g.* — com o peso.

VERGASTA, *s. f. diminut.* de verga, chibata, varinha de açoutar.

VERGASTADA, *s. f.* açoute, golpe de vergasta.

VERGEL, *s. m.* (de *verde*, e Lat. *agellus*, dim. de *ager*, campo) horto ameno, jardim. —, (fig.) uns *vergeis* de virtude.

VERGONÇA, (ant.) (do Cast. *verguenza*). V. *Vergonha.*

VERGONÇANTE, *adj. dos* 2 *g.* V. *Envergonhado.*

VERGONÇOSO, (ant.) V. *Vergonhoso.*

VERGONHA, *s. f.* (Fr. *vergogne*, do Lat. *verecundia*, de *vereor*, *eri*, receiar) pejo honesto, pejo de acção feita contra o decoro, a decencia, pejo de ser visto em estado indecente. *Ter* —, envergonhar-se. —, (fig.) deshonra; cousa ou pessoa que causa deshonra. *Ser — a alguem*, causar-lha. Este filho é a minha —. —, rubor das faces causado pelo pejo. Foge a casta —. *As —s*, as partes pudendas.

VERGONHOSA, *s. f.* V. *Mimosa pudica*, planta.

VERGONHOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo vergonhoso; com deshonra, infamia.

VERGONHOSISSIMO, A, *superl.* de vergonhoso, muito vergonhoso. *Virgem* —, mui pudica. *Peccados* —, torpissimos.

VERGONTEA, *s. f.* (Lat. *virgulta*, dim. de *virga*) vara tenra, renovo das arvores; (fig.) a prole tenra.

VERGONTEAR, *v. n.* (*vergontea*, *ar* des. inf.) lançar vergonteas, a arvore, ou o arbusto. « *Vergontêa* a estirpe annosa. » Alfeno, Poesias.

VERGUEIRO, *s. m.* cabo de pau em cujo extremo cravão os ferreiros as suas talhadeiras, e os carpinteiros de engenhos as palmetas, para se baterem com a marreta sem offender as mãos.

VERIA, (geogr.) a antiga *Berea*, chamada tambem *Irenopolis*, *Carapheria*, cidade da Turquia europea, a 15 leguas O. de Salonica; 8,000 habitantes.

VERIDICO, A, *adj.* (Lat. *veridicus*) que falla verdade, veraz.

VERIFICAÇÃO, *s. f.* acto de verificar, *v. g.* — do facto allegado; — das marcas das caixas. —, cumprimento, *v. g.* a — das prophecias.

VERIFICADO, A, *p. p.* de verificar; *adj.* examinado; cumprido. Tinha-se — a prophecia.

VERIFICAR, *v. a.* (Lat. *verus*, des. *ficar*) examinar, indagar a verdade de facto, ou o verdadeiro estado da cousa; *v. g.* — as marcas das caixas; — as assignaturas, — a posição do exercito, o numero dos navios. —SE, *v. r.* impessoal, cumprir-se, realizar-se: verificou-se a prophecia, o annuncio. *Nisto se verifica o que diz o autor*, se mostra ser verdade.

VERIFICATIVO, A, *adj.* que serve de verificar. Documentos —*s.* Testemunhos —.

VERILHA. V. *Virilha.*

VERINA, (hist.) esposa do imperador do Oriente Leão I, conspirou depois da morte deste principe contra Zenão seu genro, em favor de Basilico, que o poz no throno. Morreu em 485 depois de ter tomado parte em muitas intrigas.

VERISIMIL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *verisimilis*, *verus*, verdadeiro, e *similis*, semelhante) provavel, que parece verdadeiro. *Verosimil* é mais usado.

VERISIMILHANÇA, *s. f.* verosimilhança, apparencia verosimil, probabilidade.

VERISIMILIDADE. V. *Verisimilhança.*

VERISIMILITUDE, *s. f.* (Lat. *verisimilitudo*) apparencia verosimil.

VERISIMILMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com verosimilhança.

VERISSIMO, A, *adj.* (superl. Lat de *verus*, verdadeiro) muito verdadeiro.

VERMAND, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas NO. de S. Quintino; 1,200 habitantes.

VERMANDEZ, (geogr.) parte do paiz dos *Veromandui*, antigo paiz de França, na Alta Picardia, ao NO. da Thierache em redor das nascentes do Somme. O Vermandez foi titulo de um condado, e os mais celebres deste titulo foram: Herberto II, 4. descendente de Pepino, rei de Italia; Raoul I, chamado o *Valente*, neto do rei Henrique I, Luiz de Bourbon, filho natural de Luiz XIV e da senhora de Valliere.

VERMANTON, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia SE. de Auxerre; 2,720 habitantes.

VERME, *s. m.* (Lat. *vermis*, que Court de Gébelin deriva de *era*, terra, mas não dá razão da syllaba final, que me parece vir de *homos*, semelhante) bichinho longo, em geral côr da terra, e sem vertebras nem articulações, *v. g.* as minhoças, os bichinhos da fruta, os que se criam na carne podre, as lombrigas.

VERMELHAÇO, A, *adj.* (des. augm. *aço*) avermelhado, algum tanto vermelho.

VERMELHÃO, *s. m. augment.* de vermelho, minio, mineral de côr vermelha acesa; cinnabrio, composição de enxofre e azougue; arrebique, côr do rosto postiça.

VERMELHIDÃO, *s. f.* côr vermelha, *v. g.* — do rosto, — de parte inflammada.

VERMELHO, A, *adj.* (Fr. *vermeil*, que os etymologistas derivam de *vermiculus* dim. de *vermis*, por ser a côr escarlate tirada dos insectos da gran; etymologia que julgo inadmissivel, visto ser o termo mais antigo que a introducção da cochenilha na tinturaria. Creio que vem do Gr. *oraô*, ver, e *mélon*, pomo, maçã, a face, os beiços) da côr do minio, dos beiços, do rosto encendido com o pejo. *Fazer-se* —, córar de pejo. *Bala* —, posta em brasa no fornilho.

VERMELHO, (mar) (geogr.) ou *golpho de California*, golpho do grande Oceano, entre a costa do Mexico e a peninsula da California.

VERMELHO OU RIO GRANDE, (geogr.) rio da America do Sul, nasce na Bolivia, depois forma o limite desta republica e das Provincias Unidas do Rio da Prata, lança-se no Paraguay.

VERMEM. V. *Verme.*

VERMICULAR, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vermicularis*) semelhante no movimento ao dos vermes. *Movimento* —, *herva* —, sempre viva.

VERMICULO, *s. m.* (Lat. *vermiculus*, dim. de *vermis*) bichinho mui pequeno.

VERMINOSO, A, *adj.* (Lat. *verminosus*) que tem vermes, bichinhos. Chaga —. *Doenças* —, causadas por vermes.

VERMONT, (geogr.) um dos Estados Unidos da America do Norte, tem por limites ao N. o Baixo Canada, a E. o Novo-Hampshire, ao S. o Massachussets, a O. o Estado de Nova-Yorck, 300,000 habitantes. Capital Montpellier.

VERMUIL, (geogr.) povoação de Portugal situada a 3 leguas de Leiria, 1,400 habitantes.

VERNA, (geogr.) aldeia da provincia de Salsette, 2,842 habitantes.

VERNACULO, A, *adj.* (Lat. *vernaculus*) da terra. *Lingua* —, a da terra.

VERNAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vernalis*) pertencente á primavera. O equinoxio —.

VERNEUIL, (geogr.) cidade de França, a 13 leguas de Evreuse; 3,500 habitantes.

VERNEUIL, (geogr.) *Vernogilum* ou *Vernolium*, castello de França, a 13 leguas de Paris e perto de Sewlis.

VERNIZ, *s. m.* (Fr. *vernis*, B.-Lat. *vernix*, do Gr. *berniké*, por *beroniké*, nome que os Gregos asiaticos davam ao ambar) composição de resina e oleos que se applica á madeira, aos metaes, etc., e que seccando conserva a superficie mui lisa e lustrosa.

VERNO, A, *adj.* (Lat. *vernus*, de *ver*, primavera) da primavera, vernal. A — flor.

VERNOUX, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas SO. de Tourmon; 3,014 habitantes.

VERNY OU POURNOY-LA-GRASSE, (geogr.) villa de França; a 4 leguas S. de Metz; 590 habitantes.

VERO, A, *adj.* (Lat. *verus*. V. Verdade) verdadeiro. *A — effigie*, a verdadeira imagem.

VERO, (hist.) *L. Aurelius Ceionius Commodus Verus*, imperador romano, filho de um outro Vero, que tinha sido adoptado por Adriano em 135, mas que morreu em 138; foi adoptado por Antonino, ao mesmo tempo que Marco Aurelio, e foi por este associado ao imperio. Casou com a filha de Marco Aurelio, e commandou o exercito destinado contra os Parthos. Morreu pouco depois de regressar do Oriente.

VEROLI, (geogr.) cidade dos Estados ecclesiasticos, a 2 leguas SO. de Frosinone; 8,000 habitantes.

VEROMANDUI, (geogr.) hoje o *Vermandez*, povo da Gallia, na Belgica 2.ª, limitado a

N. pelos Atrebates e os Nervios, tinha por capital *Augusta Veromandorum*.

VERONICA, *s. f.* (Lat. *verus*, e Gr. *eikón*, imagem) imagem do rosto e do corpo de santo impressa em metal, cera, etc.; feição do rosto. —, nome de uma planta medicinal.

VERODUNENSIS ou VERNUI (geogr.) povo da Gallia na Belgica 1.ª, a E. dos *Leuci* e dos *Mediomatrices*, tinha por capital *Verodunum*, (hoje *Verdun*).

VERONA, (geogr.) *Verona* em latim e italiano, *Bern* em allemão, cidade do reino Lombardo Veneziano, capital da delegação de Verona, a 37 leguas E. de Milão; 50,000 habitantes. A delegação de Verona, entre o lago de Garda a O., as provincias de Vicença e de Padua a E., conta 285,000 habitantes.

VERONESO, (Paulo Caliari, chamado o) (hist.) celebre pintor italiano, nasceu em 1528 ou 1530, morreu em 1588, era filho de um esculptor. Tomou por modêlos Ticiano e Tintoreto. Os seus melhores quadros são: a *Apotheose de Veneza*; as *Ceias*; as *Nupcias de Canaã*. Paulo Veronezo teve um irmão, Benedicto Caliari, que o ajudou em muitos dos seus quadros.

VERONICA, (Santa) (hist.) Julga-se que este nome é uma corrupção do de Berenice, mulher judia, que segundo uma tradicção popular, lançou um lenço sobre o rosto de Jesus quando subiu ao Calvario, para lhe enchugar o sangue e o suor, de que estava coberto, e o rosto do Salvador ficou impresso sobre este lenço, guardado depois como preciosa reliquia. Os melhores auctores derivam o nome de Veronica de *vera ican* (a verdadeira imagem do Salvador), e não admittem Santa deste nome. Santa Veronica é festejada a 4 de fevereiro.

VER-O-PESO, *s. m.* (alterado de Fr. *avoir du poids*, aver o peso). V. *Aver do peso*.

VEROSIMIL, *adj. dos 2 g.* mais usado. V. *Verisimil*.

VEROSIMILHANÇA, *s. f.* V. *Verisimilhança*.

VEROSIMILIDADE, VEROSIMILITUDE. V. *Verisimilhança*.

VEROSIMILMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com verosimilhança.

VERPILLIERE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas NO. de Vienna; 1,060 habitantes.

VERRÁ, (ant.) por *virá* do verbo *vir*.

VERRES, (Caio Licinio) Romano celebre pelas suas concussões, da familia nobre dos Licinios, nasceu no anno 119 antes de J. C. Enviado á Asia como logar tenente do consul Dolabella, tornou-se notavel pelas suas delapidações e devassidão. Nomeado pretor da Sicilia no anno 75 vexou esta provincia com impostos e crueldades. Quando voltou a Roma foi accusado e condemnado a restituir aos Sicilianos o que lhes tinha roubado.

VERRIDE, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, 1,100 habitantes, situada 5 leguas a O. de Coimbra.

VERRIERES, (geogr.) villa de França, a 3 leguas SE. de Versailles; 1,200 habitantes.

VERRIO FLACCO (hist.) grammatico latino, primeiramente escravo, depois liberto, teve em Roma uma escolla, que foi a mais afamada desta cidade, e depois foi encarregado por Augusto da educação de seus netos. Morreu muito velho no reinado de Tiberio. Das muitas obras, que compoz a mais famosa é o tratado. *De significatione verborum*, especie de grande diccionario latino.

VERRUCARIA, *s. f.* (Lat de *verruca*, verruga) nome de uma herva.

VERRUGA, *s. f.* (Lat. *verruca*, de *verres* porco, animal, e *ruga*) excrescencia callosa e com raizes que nasce na pelle do homem.

VERRUGOSO, A, *adj.* (Lat. *verrucosus*) cheio de verrugas, que tem verrugas.

VERRUGUENTO. V. *Verrugoso*.

VERRUGUINHA, *s. f. diminut.* de verruga.

VERRUMA, *s. f.* (do Arab. *barrima*, de *barrama*, torcer) haste de aço lavrada em roscas espiraes, terminada em ponta e fixada a um cabo transversal, com que se fura a madeira.

VERRUMADO, A, *p. p.* de verrumar; *adj.* furado com verruma.

VERRUMÃO, *s. m. augment.* de verruma, verruma grossa; nome de um insecto que fura a madeira com o rabo.

VERRUMAR, *v. a.* (*verruma, ar* des. inf.) furar com verruma.

VERSA, *s. f.* couve gallega. —*s*, *pl.* folhagens inuteis; (fig.) versos pobres de conceitos, palavrosos. Vieira.

VERSADISSIMO, A, *adj. superl.* de versado.

VERSADO, A, *p. p.* de versar; *adj.* exercitado, practico; perito, *v. g.* — nas linguas antigas, nas sciencias; — na côrte, no commercio.

VERSAILLES, (geogr.) *Versalia* em latim moderno, cidade de França, a 5 leguas SO. de Paris; 28,000 habitantes.

VERSÃO, *s. f.* (Lat. *versio, onis*) traducção de obra, de uma lingua em outra; volta. *A — dos astros*, o curso d'elles nas suas orbitas.

VERSAR, *v. n.* (do Lat. *versor, ari*, exercer-se) ter por objecto, *v. g.* a questão — sobre materias philosophicas. —SE, *v. r.* tem a mesma significação que o precedente, mas é pouco usado.

VERSAR, *v. a.* (Lat. *verso, are*, revolver) exercitar. «Os religiosos não foram criados na guerra, nem a *versaram* » Couto. É desusado.

VERSATIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *versatilis*) inclinado a mudar, mudavel, inconstante, vario, voluvel. Homem, engenhos —, Opiniões *versateis*.

VERSATILIDADE, *s. f.* a qualidade de ser versatil.

VERSEJADOR, *s. m.* o que faz versos sem ter estro, trovista.

VERSEJAR, *v. n.* (*verso*, des. *ejar*) fazer versos sem ter estro, trovar, fazer trovas.

VERSETO, *s. m. diminut.* de verso, as palavras que se dizem no officio divino antes das lições.

VERSETZ, (geogr.) cidade da Hungria, a 19 leguas S. de Temesvar; 16,200 habitantes.

VERSICULO, *s. m. diminut.* de verso (Lat. *versiculus*) pequeno verso.

VERSÍFERO, A, *adj.* que traz versos; que faz versos.

VERSIFICAÇÃO, *s. f.* a composição dos versos.

VERSIFICADO, A, *p. p.* posto em verso.

VERSIFICADOR, *s. m.* (Lat. *versificator*) o que faz versos.

VERSIFICAR, *v. n.* fazer, compôr versos. —, *v. a.* pôr em verso. *Versificou* as Aventuras de Telemaco de Fenelon.

VERSINHO, *s. m. diminut.* de verso.

VERSISTA, *s. m.* mau poeta, versejador.

VERSISTA, *s. f.* mulher que vende versa ou couves gallegas.

VERSO, *s. m.* (Lat. *versus*, de *verto, ere*, verter, volver) pensamento exprimido em um pequeno e restricto numero de palavras, cujo numero de syllabas e a sua collocação é sujeita a certa medida regulada pelo accento metrico e natureza longa ou breve de cada syllaba. —*s*, composição poetica, poesia. —*s soltos* ou *rimados*, os primeiros tem numero limitado de syllabas e accento metrico, mas não terminam por syllaba consoante. —*s*, (fig.) o canto das aves.

VERSO, *adj. m.* que está nas costas da pagina; subst. e mais us. O — da folha.

VERSÓIX, (geogr.) cidade da Suissa, a 3 leg. N. de Genova; 1,200 habitantes.

VERSUCIA, *s. f.* (Lat. *versutia*) sagacidade, astucia, manha.

VERSUDO, A, *adj.* (alterado do Lat. *hirsutus*, cabelludo) cabelludo; crespo de rama (arvores); (fig.) carrancudo, de rosto carregado. V. *Verçudo*.

VERSUTO, A, *adj.* (Lat. *versutus*) (p. us.) manhoso, arteiro, sagaz.

VERTAISON, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NO. de Billom; 2,670 habitantes.

VERTEILLAC (geogr.) cidade de França, a 3 leguas e meia N. de Riberac, 1,200 habitantes.

VERTEÁS, *s. m. pl.* (t. Asit.) religiosos de Cambaia que attribuem alma á agua.

VERTEBRA, *s. f.* (Lat. *vertebra*, de *verto, ere*, volver) nome dos ossos do espinhaço.

VERTEBRADO, A, *adj.* que tem vertebras. Animaes —*s*.

VERTEBRAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vertebralis*) pertencente, relativo ás vertebras. Columna —.

VERTEBROSO, A, *adj.* que tem vertebras, que consta de vertebras.

VERTEDOR, *s. m.* traductor; vaso de verter agua, como jarro.

VERTEDURA, *s. f.* o liquido que trasborda do vaso, *v. g.* azeite, vinho, vinagre.

VERTENCIA, *s. f.* (ant.) decurso do tempo.

VERTENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vertens, tis*, p. a. de *verto, ere*, volver) que verte. Aguas —*s*, que correm da encosta do monte: *As —s do monte*, *s. f.* as encostas por onde correm as aguas.

VERTENTES, (geogr.) rio do Brazil, na provincia de Mato-Grosso, nas terras pouco conhecidas que demoram entre os rios Araguaia e Xingú.

VERTER, *v. a.* (Lat. *verto, ere*, verter, volver) entornar, derramar de ferida. — *o sangue*, na guerra, sendo ferido, ou derramando-o. — *suor e sangue*, (fig.) afadigar-se. — *aguas*, ourinar. — o sangue, a vida, a alma pela patria. —, traduzir de uma lingua em outra. —, em sentido absol. correr, manar, desaguar. «Rios que *vertem* no grande Oceano, » desembocam. Barros. «Ventos que *vertem* pela garganta do estreito, » sopram. *Vertem* rios das serras. *Vertem* lagrimas dos olhos. Palavras de fogo que *vertiam* da bocca, (fig.) que saiam. *Vertia-lhe o vinho das faces*, (fig.) diz-se do bebado. — *o vaso, a medida*, cheia de liquido, transbordar.

VERTICAL, *adj. dos 2 g.* (*vertice, al.* des. adj.) perpendicular sobre o vertice ou sobre a linha horizontal; que sahe ou parte do vertice. *Linha* —, *Sol* —, que dardeja perpendicularmente.

VERTICALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) pelo vertice, em direcção vertical. Angulos oppostos —.

VERTICE, *s. m.* (Lat *vertex, cis*, pólo, alto da cabeça, summidade, de *vertere*, volver, accepção tirada do polo do mundo) summidade, *v. g.* — do triangulo, opposto á base; ponto superior, cume. Pron. *vértice*.

VERTICIDADE, *s. f.* faculdade de se mover circularmente.

VERTIDO, A, *p. p.* de verter; *adj.* derramado; traduzido. Tinha — lagrimas, sangue.

VERTIGEM, *s. f.* (Lat *vertigo, inis*, de *verto, ere*, volver) tontura de cabeça, vágado em que os objectos parecem andar á roda.

VERTIGINOSO, A, *adj.* (des. *oso*) sujeito a vertigens, que soffre vertigem; que causa vertigens, *v. g.* a torre —, mui alta, da qual quem olha para o solo sente vertigem, ou fugir-lhe o lume dos olhos. —, que gyra, se revolve em roda. O tufão —. A voragem —.

VERTOU, (geogr.) pequena cidade a 2 leguas SO. de Nantes; 5,480 habitantes.

VERTUMNO, (myth.) deus latino, presidia ás transformações, mas sobre tudo ás que soffre a vegetação, e por consequencia aos jardins e aos prados, ao anno e ás estações; tinha por mulher Pomona, deusa dos fructos. Representam-o moço, coroado de hervas, e tendo nas mãos fructos e a cornocopia da abundancia.

VERTUS, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas SO. de Chalons sobre o Marne; 2,220 habitantes.

VERULAMIO, (geogr.) *Verulamium*, cidade da Bretanha romana, hoje em ruinas, ao N. da cidade actual de Santo Albano.

VERVIERS, (geogr.) *Vervevia*, cidade da Belgica, a 4 leguas e meia E. de Liege; 20,000 habitantes.

VERVINS, (geogr.) *Verbinum*, cidade de França, a 10 leg. NE. de Laon; 2,570 habitantes.

VERZUOLO, (geogr.) cidade e forte dos Estados Sardos, a 1 leg. S. de Salmes; 5,000 habitantes.

VERZY, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SE. de Reims; 1,120 habitantes.

VESANO, A, *adj.* (Lat. *vesanus*; *ve* particula negativa, e *sanus*, são) (p. us.) insensato, louco, furioso.

VESCO, A, *adj.* (Lat. *vescus*, de *esca*, comida) bom, proprio para se comer. « Folhas —*s.* » Costa, Georg.

VESCOVATO, (geogr.) *Episcopatus*, burgo da Corsega, a 6 leg. S. de Bastião; 1,050 habitantes.

VESERONCE, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas E. de Vienna.

VESGO, A, *adj.* (de *viez*, obliquo, torto, e Cast. *ojo*, olho) torto dos olhos, que mette um olho pelo outro.

VESGUFAR, *v. n.* ser vesgo, olhar com a vista torcida; (fig.) ver mal.

VESICATORIO, *s. m.* (Lat. *vesicatorium*) (med.) emplasto ou unguento composto de cantharidas ou outras substancias vesicantes, que applicando á pelle faz levantar bolha. —, *adj.* vesicante. Massa —. Unguento —.

VESIGA, (ant.) V. *Beriga*.

VESINHANÇA, V. *Vizinhança*.

VESINHO. V. *Vizinho*.

VESLE, (geogr.) rio de França, no departamento de Marne e de Aisne, rega Reims e engrossa o Aisne.

VESONTIO, (geogr.) hoje *Besançon*, cidade da Gallia, capital da grande Sequaneza, foi tomada por Cesar.

VESOUL, (geogr.) cidade de França, a 88 leguas SE. de Paris; 3,940 habitantes.

VESPA, *s. f.* (Lat. *vespa*, voz imitativa) mosca semelhante á abelha, cuja mordedura inflamma a pelle, e faz um zunido.

VESPÃO, *s. m. augment.* de vespa, vespa grande que come o mel ás abelhas.

VESPASIANO, (hist.) T. *Flavius Vespasianus*, imperador romano, nasceu em Riato no anno 7 de Jesu-Christo, era filho de um publicano. Desempenhou diversos cargos nos reinados de Claudio, Caligula, e Nero, no tempo deste ultimo foi proconsul na Africa, depois commandou a guerra da Judea. Neste paiz ganhou grandes vantagens; foi proclamado imperador no anno 69, e morreu em 79.

VÉSPER. V. *Vespero*.

VÉSPERA, *s. f.* (Lat.) a tarde. —*s.* horas canonicas que se dizem de tarde. — *de festa*, as orações que se rezam na tarde que precede o dia da festa. —, o dia anterior.

VESPERAS SICILIANAS, (hist.) nome dado á mortandade que os Sicilianos fizeram nos Francezes em 1282, e cujo resultado foi tirar a Carlos de Anjou a soberania da Sicilia. A mortandade começou em Palermo a 30 de Março, á hora das vesperas, e estendeu-se depressa por toda a Sicilia

VESPÉRIAS, *s. f. pl.* acto que antes da reforma da universidade de Coimbra fazia o theologo na véspera do dia do doutoramento.

VÉSPERO, *s. m.* (Lat *vesper*, do Gr. *hesperos*) estrella da tarde, o planeta Venus. Do — té á aurora.

VESPERTINO, A, *adj.* (Lat. *vespertinus*) da tarde. *Astro* —, que apparece de tarde no occidente.

VESPICIAS, *s. f. pl.* (t. Asit.) pannos de Cambaia.

VESPORA. V. *Vespera*.

VESSADA, *s. f.* — *de terra*. Elucid. Bento Pereira verte *jugerum*, geira.

VESSADELLA, *s. f.* (ant.) vessada. Na Beira campo, lameiro que se lavra em um dia com duas ou tres juntas de bois.

VESSADOIRO, *s. m.* (ant.) o direito de lavrar, lavrage de terra. Elucid.

VESSAR, *v. a.* (alterado do Lat. *verso, are*,

revolver, remexer) (ant.) — *a terra*, lavrâ-la com regos profundos ou atravessados, para a revolver bem.

VESSAS, *s. f. pl. As* —, do avesso, do lado opposto ao direito.

VESTA, (ant.) V. *Bèsta*.

VESTA, *s. f.* (myth.) deusa da terra, o fogo interno do globo.

VESTAL, *s. f. Vestaes, pl* sacerdotiza de Vesta, virgem consagrada a Vesta. Violar as *vestaes*. —, (fig.) virgem mui pudica.

VESTALIAS, *s. f. pl* festas que os antigos Romanos faziam a Vesta.

VESTE, *s. f.* (Lat. *vestis*, de *vestio, ire*, vestir) vestidura, habito. Hoje é só usado na accepção de colete. *As —s*, as diversas peças com que se veste o homem.

SYN. comp. *Veste*, *vestido*, *vestidura*, *vestimenta*, *trajo*. *Veste* é palavra mui generica, e significa todo o adorno ou cobertura que se põe no corpo para abrigo ou honestidade, por isso se diz « *vestes* usuaes, reaes, sacerdotaes, etc. » *Vestido* designa, para os homens, as differentes *vestes* com que se veste ordinariamente ou em dias de apparato; e para as mulheres, uma roupa com que cobrem e adornam o corpo todo. *Vestidura*, ás vezes se confunde com *veste*, mas significa particularmente uma *veste* especial de grande distincção; tal é o manto real, a capa magna, a becca, etc. *Vestimenta* é propriamente a *veste* de que usam os ministros da Igreja na celebração dos divinos officios. *Trajo* denota não tanto o *vestido* como a fórma d'elle, o modo particular de vestir-se, e certos ornatos que o acompanham; assim se diz *trajo* oriental, *trajo* europeo, *trajos* de caçador, *trajos* caseiros, etc.

VESTERIA, *s. f.* (des. *ia*) (ant.) roupa, panno para fazer vestidos; fato.

VESTIA, *s. f.* (Lat. *veste*) colete, jaléco, parte da vestidura dos homens que cobre o tronco, com mangas ou sem ellas.

VESTIARIO, *s. m.* (ant.) inspector da vestiaria de convento.

VESTIARÍA, *s. f.* guarda roupa de communidade religiosa; o dinheiro para os habitos.

VESTÍBULO, *s. m.* (Lat *vestibulum*) portal, entrada de qualquer edificio.

VESTIDINHO, *s. m. diminut.* de vestido.

VESTIDO, *s. m.* (Lat. *vestitus*) vestidura, casaca do homem; roupas de mulher. *Um — completo*, todas as peças de vestidura de homem, isto é, casaca, vestia e calções.

VESTIDO, A, *p. p.* de vestir; *adj.* coberto com fato, roupas, *v. g.* — de panno de seda; ou — (por ellipse) *de branco, azul*, isto é, de estoffos d'estas côres. *O altar — de branco*, coberto. —, revestido, que possue, *v. g.* homem — de honra, virtude, gloria, esforço, humanidade; — de summa autoridade. Alma — de sabedoria e santidade, de immortalidade. « David queria os sacerdotes vestidos de perfeita religião e virtude. » Lucena. « A santa Virgem... — do Sol, e sob os pés a Lua, diz o Apocalypse fallando da Virgem Maria. O prado — de relva, os montes de arvores, as arvores de folhas. Escripturas —*s* de fé. — *e calçado*, (loc. famil.) sem fazer diligencia por obter, sem ter meritos, *v. g.* ir para o ceu — e calçado. Casos —*s* das mesmas circumstancias, acompanhados

VESTIDURA, *s. f.* tudo o que serve a vestir.

VESTIGIO, *s. m.* (Lat. *vestigium*; de *pes, dis*, mudado o *p* em *f*, e depois em *v* e *ago, ere*, fazer, segundo Court de Gébelin. Todavia inclinamo-nos a crer que vem de *via*, caminho, e *exsto, are, itum*, ficar) pégada, pisada, signal que deixa a pisada; (fig.) signal que fica de cousa que pereceu, que passou, *v. g.* os —*s* da antiga cidade, do templo, da antiguidade. *Os —s da bocca*, lugar onde ella tocou.

SYN. comp. *Vestigio*, *pégada*, *pisada*, *rasto*, *trilha*, *pista*. *Vestigio* é termo generico que significa o sinal ou mostra que deixou de si, em algum lugar, a cousa que nelle esteve ou por ali passou.

Pegada é o *vestigio* do pé do homem ou do bruto que fica impresso na terra. *Pisada* significa o mesmo que *pégada;* mas usa-se mais no sentido figurado. Um bom filho segue as *pisadas* de seu honrado pai.

Rasto é *vestigio* que deixa na terra o animal que por ali se *arrastou*, e em geral o *vestigio* que fica de algum cousa. *Trilha* é o *rasto* que deixa no chão uma cousa pesada carregando, ou pessoas e animaes passando frequentemente. *Pista* é o *rasto* que deixam os animaes por onde passam; tambem se diz das *pégadas* de quem se retira.

VESTIMENTA, *s, f.*, vestidura. *As —*, os habitos solemnes sacerdotaes.

VESTIMENTEIRO, *s. m.*, o que faz vestimentas.

VESTINOS, (geogr.) povo da Italia central, no mar superior, ao S. dos *Prætutii*, ao N. dos *Marrucini*; fazia parte da grande familia sabellica.

VESTIR, *v. a.* (Lat. *vestire*, Gr. *heô*, vestir, *hestés*, vestido, veste; em Egypc. *hebç*, vestir, e *schthen*, tunica), cubrir o corpo com fato, roupa, *v. g.* — camisa, casaca; — seda, lan; — de branco, azul, isto é, estoffos destas materias e côres. — *A' franceza*, á moda de França. — *Os criados, a tropa*, dar-lhe vestidos, fardas; — *alguem*, dar-

lhe vestidos, ajuda-lo a vestir-se como faz o criado ou criada. —, (fig.) cobrir, ornar. A primavera *veste* o campo de relva, de flores, as arvores de folhas. — as paredes de tapeçarias, ou de paineis. — o rosto de gravidade, confiança, seriedade. — o discurso de palavras elegantes. « Me cingiste de immortalidade e *vestiste* de alegria, » Arraes. « Os peccados *vestiram* as rosas de espinhos, » Paiva, Serm. —, encobrir, disfarçar, *v. g.* — a calumnia, a mentira. —SE, *v. r.*, cobrir-se com fato, roupas: — de purpura, de louçainhas; — em trajes de farçante, de marujo. —, (fig.) —*se* de luz, de gravidade, de seriedade. —*se a alma de Christo*, de virtudes christans, penetrar-se dos preceitos de Christo. « O verbo divino desceu do céo a —*se* de nossa carne, » a fazer-se homem.

Mais te choram as almas, que *vestindo*,
Se iam na santa fé que lhe ensinaste.
CAMÕES, Lus., x, 118.

VESTORIA, *s. f.*, é menos proprio, mas mais usado que *Vistoria*. V. *Vistoria*.

VESUGO, *s. m.*, nome de um peixe vulgar, especie de pargo. Em Setubal chamam *macaiote* ao vesugo pequeno. « E por pingue o — desejado. » Insul., x, 125.

VESUVIO, (geogr.) *Vesevus* ou *Vesuvius*, celebre volcão do reino de Napoles, é unido aos Apeninos. Distinguem-se hoje dous cumes, o Somma e o Ottojano. Todas as suas encostas são cultivadas, produzem o celebre vinho, chamado *Lacryma Christi*. A primeira erupção conhecida do Vesuvio teve logar no anno 79 de Jesu-Christo.

VESZPRIN, (geogr.) cidade dos Estados austriacos, capital da delegação de Veszprim, a 50 leguas SO. de Buda; 8,000 habitantes. A delegação de Veszprim, no circulo além do Danubio entre os de Raab, Rœmœru, Stuhl-Weipembourg, Schumeg, Eisenburg, conta 172,000 habitantes.

VETA, V. *Beta*.

VETERANICE, *s. f.*, a qualidade de ser veterano.

VETERANO, A, *adj.* (Lat. *veteranus*), antigo serviço militar. Soldado —. — *s.* os —*s*.

VETERINARIA, *s. f.*, alveitaria, arte de tratar das doenças dos animaes.

VETERINARIO, A, *adj.* (Lat. *veterinarius*, de *veterinus*, besta de carga; rad. *vehere*, levar, transportar), relativo ao tratamento das doenças dos animaes. Arte, medicina —. *Um* —, alveitar.

VETO, (hist.) formula pela qual os tribunos do povo em Roma, se oppunham a um decreto do senado. Nos tempos modernos, é assim chamada a recusa do rei ou do chefe do estado a sanccionar uma lei adoptada pelo parlamento.

VETRANIÃO, (hist.) general romano, natural da Mesia, era governador da Panonia, quando a revolta de Magnencio o decidiu a tomar a purpura em Sirmium, em 350. Constancio II reconheceu-o como augusto, e reuniu as suas tropas ás delle para marcharem contra Magnencio, mas logo depois da chegada de Vetranião fez-lhe desertar os soldados, e elle teve de se retirar como particular a Pruso.

VETRESCIVEL, *adj. dos 2 g.* V. *Vitrescivel*.

VETRIFICAR, V. *Vitrificar*.

VETTER, (geogr.) lago da Suecia, a 9 leguas SE. do lago Bener, entre as prefeituras de Linhœping, Skaraborg, Jonhaping e Œrebro.

VETTONES ou VECTONES, (geogr.) hoje provincia de *Salamanca* e N. da *Estremadura hespanhola*, povo de Hespanha, Tinha ao N. o Douro, ao S. o Tejo, a E. os Vacceos e os Carpetanos; Capital *Salmantica* (Salamanca).

VETULONIA, (geogr.) cidade da Etruria, uma das 12 lucomonias, entre Umbro e o Arno.

VETUSTO, A, *adj.* (Lat. *vetustus*), velho, antigo.

VEVAY, (geogr.) *Viviscum* dos Romanos, linda cidade da Suissa, a 4 leguas SE. de Lausanna; 4,500 habitantes.

VEXAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vexatio, onis*), o acto de vexar, ou de ser vexado; aperto, pressa, lance trabalhoso, tormento.

VEXADO, A, *p. p.* de vexar; *adj.*, que soffreu ou fez soffrer vexação; afflicto, atormentado, opprimido; envergonhado.

VEXADOR, A, *adj.*, que vexa; pessoa que vexa. As furias —*s.* —*s* cuidados.

VEXAME, *s. m.*, cousa que vexa, affronta, vexação.

VEXAR, *v. a.* (Lat *vexo, are* de *vis*. força, violencia, e *ago, ere*, fazer), atormentar, molestar, opprimir: — alguem. —, fazer envergonhar.

VEXIGA, V. *Bexiga*.

VEXILLO, *s. m.* (Lat. *vexillum*, de *veho, ere*, levar), estandarte, bandeira. Pron. *veccilo*.

VEXINO, (geogr.) *Veliocasses*, e em latim da edade media *Vulcassinus pagus*, paiz de França, outr'ora na Normandia, e depois dividido em Vexino normando, e Vexino francez.

VEXORIS, (hist.) rei do Egypto, do qual se não póde fixar a epocha, fez uma expedição contra os Scythas, mas foi repellido com perda.

VEYA, V. *Veia*.

VEYLE, (geogr.) rio da França, nasce no departamento d'Ani, e lança-se no Saona, perto de Macon.

VEYNES, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia O. de Gap; 1,900 habitantes.

VEYO, *s. m.*, barra de ferro sobre que se revolve roda horizontal. V. *Veio*.

VEYRE, (geogr.) cidade de França, a 4 leg SE. de Clermont-Ferrand; 3,060 habitantes.

VEZ, *s. f.* (Lat. *vicis*, mudança, curso, vez, lugar, que Court de Gébelin deriva do Celtico *vic*, lugar), tempo, occasião em que se faz alguma cousa, turno. *Fiz isto tres vezes*, tres repetições do acto. *Chegou a minha* —, o meu turno, a occasião propicia, favoravel. *Ter* —, cabimento, occasião. *Estar de* —, bem disposto a fazer alguma cousa. *Estar o negocio de* —, em boa disposição para se effectuar. *Fazer as vezes de alguem*, supprir. *Outra* —, em outra occasião. *A vezes*, alternadamente. *Ás vezes* de quando em quando, de tempos a tempos. *Uma — de vinho*, a porção que de uma — se bebe, traga.

VEZ, (geogr.) pequeno rio de Portugal, que rega o fertil valle do mesmo nome, e com mais 3 affluentes entra na direita do Lima, quasi em frente de Ponte da Barca; pertence ao districto de Vianna. Chama-se tambem rio *Cabrão*. um dos seus ramos nasce na serra da Estrica e outro na de Soajo.

VEZADO. V. *Avezado*.

VEZAR, V. *Avezar*. —SE, V. *Avezar-se*.

VEZEIRA, *s. f.* V. *Vara de porcos*.

VEZEIRO, A, *adj.* (de *vezo*), costumado a fazer as cousas, avezado. Useiro e —.

VEZELAY, (geogr.) *Vizeliacum*, cidade de França, a 3 leguas e meia O. d'Avallon; 1,170 habitantes.

VEZELISE, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas SO de Nancy; 1,190 habitantes.

VEZERE, (geogr.) rio de França, nasce perto de Chavagnac. e engrossa o Perdonhe.

VEZERE (o Alto) (geogr.) rio de França, cahe no Isle, a 2 leguas e meia E. de Perigueuse.

VEZINHO, V. *Vizinho*, etc.

VEZINS, (geogr.) villa de França, a 2 leguas e meia SO. de Severac; 600 habitantes.

VEZO, *s. m.* (de *vez*), habito, costume. De ordinario diz-se de habito vicioso. Tem máos —*s*.

VEZOUZE, (geogr.) rio de França rega Cireye Blamont, depois lança-se no Meurthe.

VEZZANI, (geogr.) villa da Corsega, a 4 leguas e meia de Corte; 953 habitantes.

VIA, *s. f.* (Lat. *via*, de *ire*, ir, ou do Gr. *bainô*, andar, caminhar), caminho, estrada; (fig.) meio, arte, maneira; —, (t. anat.). canal, ducto, *v. g.* as —*s* urinarias. *A* —, a urethra; — *posterior*, o anus. — *militar*, estrada. — *ordinaria*, no foro, o curso regular prescripto pelas leis ou usos forenses. — (fig.) pessoa que serve de intermediario Escrevi-lhe por — do meu banqueiro. Este sujeito é — segura para encaminhar o negocio. *Primeira, segunda, terceira* —, de letra de cambio, recibo, carta, etc., o original, e as copias que delle se fazem, para valerem no caso de se perder alguma d'ellas. —*s de successão no governo*, cartas cerradas e selladas em que o rei nomeava diversas pessoas ao governo, no caso de fallecer o actual governador ou vice rei do ultramar, substituindo umas na falta das outras em primeiro, segundo, terceiro lugar. — *sacra* orações que se rezam parando em certas estações diante de cruzes; (fig.) *correr a* — *sacra*, loc. fam., ir por casa de todos os amigos ou conhecidos para obter alguma cousa. — *unitiva*. — *purgativa*, expressões mysticas que designam a união com Deus, e a purgação de todas as máculas do peccado. — *lactea*, t. astr., a congerie de estrellas cuja luz parece esbranquiçada; o vulgo lhe chama *estrada de Santiago*. *Pôr a* —, a caminho, partir. *Pôr em* —, a caminho, encaminhar. *Todavia*, *adv.*, não obstante isso, com tudo; ainda, simultaneamente. —, usado adverbialmente, pelo caminho, *v. g* — da India.

VIA, obsol., por *Vinha*, do verbo *Vir*, e por *Vinha*, *s, f.*

VIADEIROS, (geogr.) serra do Brazil, na provincia de Goyáz, na comarca de Cavalcante, entre o rio Maranhão e o Paranan.

VIA-LONGA, (geogr.) amena e agradavel povoação de Portugal no termo de Lisboa, donde dista 3 leguas a NE., e 1 de Alverca para o centro; 1,350 habitantes.

VIADOR, *s. m.* (Lat. *viator*, caminhante), (t. de theol.,) o que anda nesta vida mortal. V. *Védor*, *Veador*.

VIAGEM, *s. f.* (Fr. *voyage*; do Lat. *via*, e *ago*, *ere*, fazer), caminho que se faz por mar. *Fazer* —, navegar, seguir a sua derrota. *Desfazer a* —, arribando, ou mudando o destino, voltando para o porto de que partimos. —, jornada por terra. Pl. —*s*.

VIAJADOR, *s. m.*, o que viaja ou viajou.

VIAJANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Do Lat. *viam agens*, que faz caminho.) *Pombos viajantes*.

VIAJANTE, *s. dos* 2 *g.* pessoa que viaja.

VIAJAR, *v. n.* (Lat. *via*, e *ago*, *ere*, fazer), fazer viagens; transitar por mar ou por terra. —, *v. a.*: — *terras*, correr; — *um cavallo*, provar a sua força, vigor.

VIAJEIRO, *s. m.* V. *Viajante*.

VIAJOR, é improprio. (Do Fr. *voyageur*) V. *Viajante*.

VIANA, (geogr.) cidade de Hespanha, a 2 leguas e 1 quarto NO. de Logrono; 3,300 habitantes.

VIANDA, *s. f.* (Fr. *viande*; na B.-Lat. *vivanda*, de *vivere*, viver) cousa de comer; o comer com que se ceva a ave de rapina. —*s*, guisados, pratos.

VIANDANTE, *s. dos 2 g.* (*via*, e *andante*) peregrino, caminhante.

VIANDEIRO, A, *adj.* comilão, glotão.

VIANEN, (geogr.) cidade de Hollanda, a 3 leguas S. de Utrecht, 1,800 habitantes.

VIANNA, (geogr.) denominada do *Alemtejo*, villa de Portugal, districto de Evora, donde dista 5 leguas a SO., situada sobre o rio Charrama, affluente do Sado, em deliciosa campina por se achar rodeada de arvoredo, vinhas e terras mui fructiferas, dominando extensas varzeas n'uma encosta da serra do seu nome. 1,500 habitantes.

VIANNA, (geogr.) denominada do *Minho* ou do *Lima*, antiga, rica e uma das mais notaveis povoações do reino de Portugal, capital de um dos seus 17 districtos administrativos; 1,500 habitantes.

VIANNA, (geogr.) villa do Brazil no sertão da provincia do Maranhão, obra de 30 leguas ao SO. da cidade de S. Luiz.

VIANNA, (geogr.) nova villa da provincia do Espirito Santo no Brazil, na comarca de Victoria, perto da cordilheira dos Aimorés, e obra de 14 leguas ao NO. da cidade de Victoria.

VIAREGGIO, (geogr.) cidade e porto do ducado de Lucca, a 6 leguas E. de Lucca; 2,500 habitantes.

VIAS, (hist.) poeta latino moderno, nasceu em 1587 em Marselha, morreu em 1667. Deixou com o titulo de *Henricæa* uma collecção de poesias.

VIÁTICO, *s. m.* (Lat. *viaticum*) dinheiro, ou provisão para a jornada; o sacramento eucharistico que se administra ao moribundo.

VIATKA, (geogr.) *Khlinov*, cidade da Russia europea, capital do governo de Viatka, a 475 leguas de S. Petersburgo; 12,000 habitantes. O governo de Viatka, situado entre os de Hostroma a O., de Perm a E, conta 132,500 habitantes.

VIATKA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce a 8 leguas NE. de Glazov, e cahe no Hama.

VIAUR, (geogr.) rio de França, separa o departemento de Aveyron do de Tarn, e lança-se no Aveyron.

VIAZMA, (geogr.) cidade da Russia europea, a 37 leguas NE. de Smolensk; 1,500 habitantes.

VIBII FORUM (geogr.) hoje *Revello*, cidade da Gallia Cisalpina, capital dos *Rivelli*.

VIBIO SEQUESTER, (hist.) geographo latino, que se suppõe ter vivido do V ao VII seculo, é conhecido por um opusculo intitulado *De fluminibus, fontibus, lacubus.. quorum apud poetas fit mentio*.

VIBORA, *s. f.* (Lat. *vipera*) especie de serpente muito venenosa; (fig.) pessoa mui assanhada, irritada. Pron *vîbora*.

VIBORG ou WIBORG, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Viborg, a 27 leguas NO. de S. Petersburgo; 3,200 habitantes. O governo de Viborg, situado entre os de Kouopio ao N. de Kymmenegard a O., conta 226,000 habitantes.

VIBORG, (geogr.) cidade da Dinamarca, sobre o lago de Viborg; 3,000 habitantes.

VIBRAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vibratio, onis*) movimento vibratorio, oscillante, oscillação, balanços do pendulo.

VIBRANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vibrans, tis*, p. a. de *vibrare*) que vibra, que oscilla. As cordas —*s* da harpa.

VIBRAR, *v. a.* (Lat. *vibro, are*, de *vis*, força, e *bra*, rad. de *brachium*, o braço) fazer oscillar; brandir, arremessar brandindo, *v. g.* — a lança. Jupiter *vibrando* o raio. —, (f. g.) — luz, dardejar; — palavras com a lingua; — os olhos assanhados, fitando alguem; — mortes. —, em sentido absoluto, oscillar. *Vibram* as cordas da harpa.

VIBRATORIO, A, *adj.* (des, *ório*) que vibra, oscilla. Movimento —.

VIBRAYE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas N. de S. Calais; 2,000 habitantes.

VIC, (geogr.) *Viçus* cidade de França, a legua e meia SC. de Chateau-Saluis, 3,600 habitantes.

VIC DESSOS, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas SO. de Foix; 1,136 habitantes.

VIC-EN-BIGORRE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas N. de Tarbes; 3,850 habitantes.

VIC-EN CARLADES OU VIC-SUR-CERE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas NE. de Aurillac; 2,400 habitantes.

VIC-FEZENZAC, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas NO. de Auch; 3,715 habitantes.

VIC-LE-COMTE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas SE. de Clermont; 3,320 habitantes.

VIC-SUR-AISNE, (geogr.) villa de França, a 5 leguas O. de Soissons; 700 habitantes.

VICARIATO, *s. m.* (Lat. *vicariatus*) officio do vigario, o tempo que dura o officio de vigario.

VICARIO, A, *adj.* (Lat. *vicarius*) que faz

ou suppre as vezes de outra pessoa ou cousa.

VIÇAR. V. *Vicejar*.

VICE, palavra que entra na composição de muitos vocabulos, e designa substituição de pessoa no cargo ou emprego significado pelo termo affixo. Vem do Lat. *vicis*, V. *Vez*, *v. g. vice-rei*, que faz as vezes do rei. Muitas vezes se contrahe em *vis*, *v. g.* visconde. visconsul.

VICE-CHANCELLER, *s. m.* o que faz as vezes de chanceller.

VICE-DEUS, *s. m.* epitheto improprio que alguns dão aos santos.

VICE-DÓMINO, *s. m.* o quê representa o bispo no dominio temporal.

VICE-GOVERNADOR, *s. m.* o que faz as vezes do governador.

VICE-GOVERNADORA, *s. f.* a que faz as vezes da governadora.

VICEJANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans*, *tis*) que viceja, que tem viço. O prado, a primavera —. *Oração, estylo* —, ornado.

VICEJAR, *v. n.* (*viço*, *ejar* des. inf.) estar viçoso, ter viço, vegetar com vigor. *Vicejam* as plantas. *Viceja a arvore em folhas*, lançando muitas folhas e poucos fructos. *Viceja* o rosto em juventude. *Viceja-lhe* no rosto a flor da mocidade. — em mil virtudes. A imaginação que *viceja* em excessivos floreios. — em lascivia, em sensualidade. —, *v. a.* dar viço. A luz, o calor e a humidade *vicejam* as plantas.

VICE-LEGADO, *s. m.* o que faz as vezes do legado.

VICE-MÓRDOMO, *s. m.* o que faz as vezes de mórdomo.

VICE-MORTE, *s. f.* quasi morte. «A ausencia é uma —.» Vieira.

VICENÇA, (geogr.) *Vicentia* em latim, *Vicenza* em italiano, capital da provincia de Vicença, no reino Lombardo Veneziano, a 17 leguas O. de Veneza; 30,000 habitantes. A provincia de Vicença situada entre as de Bellune, Treviso, Padua, Verona e o Tyrol, conta 310,000 habitantes.

VICENTE (Gil), (hist.) distinto poeta dramatico portuguez, cognonimado o *Plauto portuguez*. Ignora-se a epocha e o logar do seu nascimento (Lisboa, Guimarães, e Barcellos disputam esta honra) e só se sabe que já vivia no tempo de D. João II, pois n'um dos seus autos disse ter visto aquelle monarcha em Lisboa. Seus pais, que eram de illustre nascimento o destinavam á magistratura, e para esse fim lhe fizeram estudar em Lisboa jurisprudencia, o poeta porém abandonou este estudo para seguir a sua natural vocação para o commercio das musas. Os seus ensaios dramaticos datam de 1502, anno em que Gil Vicente, no caracter de pastor foi recitar um monologo na presença da rainha D. Beatriz, mulher de D. Manoel, felicitando-a pelo nascimento do herdeiro da coroa, depois D. João III. A rainha, tendo ficado muito agradada do monologo; pediu ao poeta lh'o repetisse em dia de Natal, ao que o poeta correspondeu compondo para esse dia o seu primeiro auto. Desde então a sua musa esteve em constante actividade nos reinados de D. Manoel e seu successor, não havendo festa do anno, nascimento ou casamento de pessoa real, para cujo esplendor não contribuissem os talentos de Gil Vicente. Foi casado com Branca Beressa, de quem teve Gil Vicente, Luiz Vicente e Paula Vicente. Morreu em Evora para onde tinha acompanhado a côrte, em 1557, segundo uns, e, segundo outros em 1537, e jaz enterrado no convento de S. Francisco daquella cidade. A *Compilação* de todas as suas obras, que comprehende *Autos*, *Comedias*, *Tragicomedias*, *Farças*, e muitas poesias, foi pela primeira vez publicada em 1562. Foi Gil Vicente no comico um dos mais famosos poetas da sua idade, não só em Portugal, mas ainda em toda a Europa, pois em todos os lugares cultos della era conhecido o seu nome. Erasmo, esse grande restaurador das letras, deu-lhe o primeiro lugar entre os poetas comicos modernos, e aprendeu de proposito o Portuguez só para poder apreciar melhor as bellézas de Gil Vicente. Na realidade em suas composições, além da urbanidade e graça natural, reina um genio verdadeiramente comico, e fecundissimo em conceitos joviaes, agudos e delicados, e uma pureza de frase, que lhe mereceu os elogios de Barros, Resende, Severino de Faria e outros. Não era porém o talento poetico o unico que Gil Vicente possuia, pois não só compunha elle a musica das folias e cantigas, que introduzia em suas peças, mas, como o celebre Moliere reunia ao talento de autor o de actor. Apesar porém dos seus talentos teve a sorte de todo o genio portuguez, vendo-se no ultimo quartel da vida em miseria, e redusido a desvallido requerente, remettido a ministros, quando não pedia mais do que para matar a fome.

VICENTE (Gil), (hist.) filho do precedente; desenvolveu um tal talento na poesia comica, que assombrava, e em breve promettia ecclipsar seu pai; conta-se que este, tomado de inveja, o fizera embarcar para a India, onde, depois de se haver mostrado não menos esforçado soldado do que engenhoso poeta, morrera no campo de batalha. De

suas composições apenas se conserva o titulo de um auto chamado de *D. Luiz de los Turcos*. Comtudo a existencia deste filho de Gil Vicente, que é attestada por Faria e Sousa, e Barbosa, é posto em duvida, por outros, que sustentam que Gil Vicente só tivera dois filhos, Paula Vicente e Luiz Vicente; e João Baptista de Castro conta deste ultimo, o que Faria refere de Gil, e diz que do mesmo Luiz é o *auto dos Cativos* ou de *D. Luiz e dos Turcos*.

VICENTE (Cabo de S.), (geogr.) outr'ora *Promontorio Sacro*, é a ponta de terra mais occidental do continente da Europa e de Portugal (depois do cabo da Roca). Forma uma pequena peninsula de 80 braças de comprido, variando na largura de 18 a 30 cujas ribas de rochedo a pique tem por vezes mais de 300 pés de oltura. Na sua summidade tem um convento, bateria desmantelada e hospicio para os navegantes, e bem que em grande altura, quando o mar bate encapellado no fraguedo, salta por cima dos telhados de um ao outro lado.

VICENTE DA BEIRA (S.), villa e freguezia de Portugal no districto de Castello-Branco, donde dista 4 leguas ao N., situada em terreno montanhoso e pouco fertil: encerra 1,710 habitantes.

VICE-PRONOMES, *s. m. pl.* assim denomina um dos nossos grammaticos modernos as desinencias pessoaes do infinitivo. É, a meu ver, desacertada esta denominação, que não convêm ás modificações do infinitivo substantivado.

VICE-PROVINCIAL, *s. m* o religioso que faz as vezes de provincial.

VICE-PROVINCIALADO, *s. m.* officio, governo do vice-provincial.

VICE-REI, *s. m.* governador, com poderes quasi de rei. Os antigos diziam *viso-rei*.

VICE-REINA, *s. f* governadora, com poderes de vice-rei.

VICE-REINADO, *s. m.* cargo de vice-rei; tempo da duração do seu governo; territorio da jurisdicção do vice-rei.

VICE-REINAR, *v. n.* governar como vice-rei.

VICE-REINO, *s. m.* territorio sujeito ao vice-rei.

VICESIMUR, (geogr.) (isto é a *vinte milhas*) nome de muitos logares entre os antigos; os mais celebres são: um na Grande Grecia sobre o golpho de Tarento; outro na Etruria, sobre o Soracte.

VICE-VERSA, phr. latina, em sentido inverso ou contrario, reciprocamente.

VICH ou VIC D'OSONA, (geogr.) *Ausa*, *Ausona*, cidade de Hespanha, a 13 leguas N. de Barcelona; 12,600 habitantes.

VICHNOU, (myth.) divindade india, 2.ª pessoa da Trimourti ou Trindade india, é considerado como conservador. Segundo a crença dos Indios toma de tempos a tempos uma fórma vizivel para felicidade da terra. Já foi incarnado nove vezes e ainda hade incarnar a decima. Estas incarnações são chamadas *avatar*. As quatro primeiras tiveram logar na primeira edade do mundo, as seguintes na segunda e terceira edade, a decima hade terminar o periodo actual, ou edade negra e porá fim á existencia do mundo.

VICHNOU-SARMA, (hist.) brahmene, que se suppõe ter sido o verdadeiro auctor da collecção conhecida pelo nome de *Fabulas de Pilpai* ou Bidpai.

VICHY, (geogr.) *Aquæ calidæ*, cidade de França, a 6 leguas SO. de Palisse; 1,200 habitantes.

VICIADO, A, *p. p.* de viciar; *adj.* corrompido, depravado. *Mulher* —, corrupta. *Escriptura* —, em que se fez falsidade. *Drogas* —*s*, falsificadas, adulteradas.

VICIADOR, *s. m.* o que corrompe, deprava, vicia.

VICIAR, *v. a.* (Lat. *vitio, are*) corromper, depravar. A respiração *vicia* o ar. — *uma donzella*, seduzí la, corrompê la, deshonrâ-la. — *uma escriptura*, falsificâ-la. — *drogas*, adulterâ-las, falsificâ-las. — *a alma*, com a culpa; — os costumes, a mocidade.

VICILINO, *s. m.* chupamel, ave.

VICIO, *s. m.* (Lat. *vitium*, que Court de Gébelin deriva de *vito, are*, evitar, cousa que se deve evitar) falta, defeito physico ou moral; habito de mal obrar. —, erro contra as regras da arte ou sciencia. *Escriptura sem* —, sem defeito.

VICIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo vicioso.

VICIOSIDADE, *s. f.* (Lat. *vitiositas, tis*) a qualidade de ser vicioso.

VICIOSISSIMO, A, *adj. superl.* de vicioso. Extremo —. Mancebo —. Mulher —.

VICIOSO, A, *adj.* (Lat. *vitiosus*) habituado ao vicio, dado aos vicios; que tem vicio; depravado, corrupto, adulterado. *Estylo* —, incorrecto. *Humor* —, (med.) alterado.

VICISSITUDE, *s. f.* (Lat. *vicissitudo, inis*) alternativa. *As* —*s do mundo*, os revezes da fortuna, as alternativas prosperas ou infaustas.

VICISSITUDINARIO, A, *adj.* sujeito a vicissitudes.

VIÇO, *s. m.* (do Lat. *vigeo, ere*, crescer; de *vis*, força, energia, e *ago, ere*, fazer, impellir, incitar) o vigor, a força vegetativa da planta. — *do animal*, estado bem nutrido, e o ardor que resulta d'esse estado, *v. g.* cavallo de muito —, mui fogoso. —,

(fig.) da mocidade, da belleza. —, mimo de bom trato, regalo, luxo. *Criado a gran* —, com muito mimo.

VICO, (geogr.) villa de Corsega, a 7 leguas N. de Ajaccio; 1,400 habitantes.

VICO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 15 leguas de Foggia; 9,000 habitantes.

VICO DI MONDOVI, (geogr.) *Augusta Vagiennorum*, cidade da Italia, a 1 quarto de legua SE. de Mondovi; 3,300 habitadtes.

VICO-EQUENSE OU VICO-DI-SORRENTO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a legua e meia de Castello-a-Mare; 2,600 habitantes.

VICO, (hist.) sabio italiano, nasceu em 1688, morreu em 1744, A sua principal obra é: *Principios de uma sciencia nova relativa á natureza commum das nações.*

VIÇOSA, (geogr.) villa maritima da provincia da Bahia no Brazil, na comarca de Caravellas.

VIÇOSA, (geogr.) villa do Brazil na provincia do Ceará, na serra Hibiapaba, 12 leguas ao SO. da villa de Granja, e 66 pouco mais ou menos ao NO. da cidade de Fortaleza.

VIÇOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com viço.

VIÇOSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de viçosamente.

VIÇOSISSIMO, A, *adj. superl.* de viço.

VIÇOSO, A, *adj.* (*viço*, des. *oso*) que tem viço, que vegeta com vigor. *Flor, planta* —, luxuriante. *Terra* —, coberta de verdura, de vegetação. «Sertão — de arvoredo.» Lucena. —, (fig.) «ilha muito — de rios, fontes, criações, e frutas.» Duarte Barbosa. *Homem* —, mimoso no trato. *Filho* —, tratado com mimo e perdido por isso.

VICRAMADITYA, (hist.) celebre princeza da India, que reinava em Oudjein, no primeiro seculo antes de Jesu-Christo. Conquistou Bengala, Oripa, Guzzerate, e Delbi, mas morreu pouco depois desta ultima conquista em uma batalha contra o rei de Pratichthana.

VICTIMA, *s. f.* (Lat. de *vincio, ire*, atar) animal ou pessoa destinada e conduzida ao sacrificio; (fig.) pessoa perseguida, sacrificada pelo furor, inveja.

VICTO, *s. m.* (Lat. *victus*, alimento) (p. us.) sustento, alimento.

VICTOR (Lat. *victor*, o vencedor), termo com que applaudimos o triumpho de outrem. — *serio*, fallemos serio.

VICTOR (S.), (hist.) natural de Marselha, era soldado no exercito do imperador Maximiano, preso como christão, soffreu o martyrio em 303, a 21 de Julho, dia em que se celebra a sua festa.

VICTOR I, (S.), (hist.) papa de 185 a 197, era Africano; condemnou e escommungou Theodoro de Byzancio, que negava a divindade de Jesu-Christo, e fixou a festa da Paschoa para o domingo, que segue o 14.º dia da lua de Março. Soffreu o martyrio no reinado de Severo. E commemorado a 28 de julho.

VICTOR II, (hist.) *Gelbard*, papa desde o anno 1055 até 1057. Foi eleito papa por intervenção do imperador Henrique III.

VICTOR III, (hist.) *Ridier*, papa de 1086 a 1087, era da casa ducal de Capua; foi sagrado em 1087 e só reinou 4 mezes.

VICTOR IV, (hist.) anti-papa, foi nomeado pelo partido imperial depois da morte de Adriano IV em 1159, em quanto o partido normando elegia Alexandre III. Morreu em 1164.

VICTOR, (hist.) chamado de *Vite*, bispo de Vite em Bysacene, fugiu para Constantinopla em 483 por causa da perseguição dos Vandalos contra os catholicos. Escreveu: *Historia persecutionis vandalicæ sive africanæ sub Genserico.*

VICTOR-AMADEO I, (hist.) duque de Saboia filho de Carlos Manuel I subio ao throno em 1630. Adquiriu, á custa do duque de Mantua, Alva sobre o Tenaro e Albesan; distinguiu-se na guerra dos Trinta annos e foi generalissimo dos Francezes na Italia. Morreu em 1637.

VICTOR-AMADEO II, (hist.) primeiramente duque de Saboia, depois rei da Sardenha, nasceu em 1665, succedeu a Carlos Manuel II em 1675. Tornou-se celebre pela sua politica tortuosa e versatil. Abdicou em 1730; morreu em 1732.

VICTOR-AMADEO III, (hist.) nasceu em 1726 subio ao throno da Saboia em 1773. Foi um dos principes mais ardentes contra a revolução franceza, franqueou os seus estados aos primeiros emigrados. Morreu em 1796.

VICTOR-MANUEL I, (hist.) rei da Sardenha, nasceu em 1749, era segundo filho de Victor-Amadeo III e irmão de Carlos Manuel IV, ao qual succedeu em 1802. Este principe mostrou-se muito hostil ás ideias liberaes, e soffreu em 1821 nos seus Estados uma violenta insurreição em favor da constituição; Victor Manuel antes quiz abdicar do que acceder aos desejos do seu povo, e deixou o throno ao duque de Genova, Carlos Felix, seu irmão. Morreu em 1824.

VICTORIA, *s. f.* (Lat. de *vinco, ere*, vencer) vencimento do inimigo. *Alcançar* —, vencer, triumphar. — *das paixões*, resistir-lhes.

Syn. comp. *Victoria, vencimento.* Camões e outros classicos confundiram estas duas palavras, que significam duas cousas bem differentes. *Victoria* é a acção de vencer; *vencimento* a do ser vencido. — O general que ganha uma batalha, publica sua *victoria*; o que a perde procura occultar seu *vencimento.* — O *vencimento* das paixões é a *victoria* da razão. — Teu *vencimento* foi tua *victoria*; isto é, venceste com ser vencido.

Syn. comp. *Victoria, triumpho. Victoria* é o acto de vencer, e a vantagem que se alcança sobre outro, vencendo; *triumpho* é a ostentação da *victoria*, ou a solemnidade com que ella se celebra em honra do vencedor. João de Castro ganhou a *victoria* em Diu, e teve seu *triumpho* em Goa. — Em sentido figurado, *triumpho* é uma grande *victoria.*

VICTORIA, (myth.) deusa allegorica, filha da Força e do Valor. Sylla construiu-lhe um templo em Rana. A estatua desta deusa estava no Capitolio, e nelle se conservou até 832.

VICTORIA (S.), (hist.) virgem martyrisada em Roma em 249; é festejada a 23 de dezembro. — Outra S Victoria soffreu o martyrio em Carthago em 304 com S. Saturnino. E' festejada a 11 de fevereiro.

VICTORIA, (Luiza Thereza), (hist.) conhecida pelo nome de *Madama Victoria*, filha de Luiz XV, irmã do delphins e tia de Luiz XV, nasceu em 1733, distinguiu se pela pureza de seus costumes. Morreu em 1791.

VICTORIA, (geogr) terra descoberta em 1841, no grande Oceano austral, pelo capitão Rosa.

VICTORIA, (geogr.) cidade da Republica de Venezuela, a 15 leguas SO. de Caracas; 8,000 habitantes.

VICTORIA, (geogr.) nova villa da provincia da Bahia no Brazil, na comarca de Urubú.

VICTORIA, (geogr.) Ilha da provincia de São Paulo no Brasil, ao oriente da ilha de São Sebastião, e obra de legua e meia a ES. da Ponta Grossa.

VICTORIADO, A, *p. p.* de victoriar; *adj.* applaudido com enthusiasmo.

VICTORIANO (S), (hist.) proconsul na Africa, foi martyrisado pelos Vandalos em 484. E festejado a 23 de Março.

VICTORIAR, *v. a.* (*vitor, ar* des. inf.) dar victors, applaudir dando victors.

VICTORINA ou VICTORIA, (hist.) *Aurelia Victorina*, irmã de Posthumo, tyranno das Gallias e mãi de Victoria I. Fez com que Posthumo adoptasse seu filho em 264, Depois da morte de Victorino prolongou por algum tempo a resistencia dos Gaulezes contra Roma. Morreu em 268.

VICTORINO, (hist) *M. Aurelius Piauvonius Victorinus*, filho da celebre Victorina, um dos 30 tyrannos, que assumiram a purpura no reinado de Gallieno, tinha sido associado ao imperio por Posthumo em 261. Depois da morte deste usurpador ficou senhor da Gallia, á qual juntou a Bretanha e a Hespanha. Foi morto em uma sedição em 268.

VICTORIO, (hist.) em Italiano Veltosi, sabio italiano, nasceu em 1499, morreu em 1585. As suas principaes obras são: commentarios estimados sobre a *Rhetorica*, a *Poetica*, a *Politica* e a *Moral.*

VICTORIOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo victorioso, como vencedor.

VICTORIOSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de victoriosamente.

VICTORIOSISSIMO, A, *adj. superl.* de victorioso.

VICTORIOSO, A, *adj.* (Lat. *victoriosus*) que alcançou a victoria, que venceu o inimigo, vencedor.

VICTRICE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *victrix, cis*) (p. us.) vencedor. Palmas —*s.* Alma —.

VICTUALHAS, *s. f. pl.* (do Lat. *victus*, alimento) viveres, provisões de bocca.

VICTUMVIA, (geogr.) pequena cidade da Gallia Cisalpina, hoje Vigevano.

VICUNHA ou VIGONHA, *s. f* quadrupede da America meridional, cuja lã é finissima.

VICUS AUGUSTI, (geogr.) cidade da Africa, hoje Haironan.

VICUS JULII, (geogr.) cidade da Lyoneza 3.ª hoje Aire.

VICUS JULIUS, (geogr.) cidade da Germania, hoje Germersheim.

VICUS SPACORUM, (geogr) cidade da Hespanha, hoje Vigo ou Vic de Otona.

VIDA, *s. f.* (Lat. *vita*, de *vivere*, viver; Gr. *bios*, vida) estado do animal e do vegetal que exercita todas ou parte das funcções organicas. — animal, vegetal. —, (fig.) tempo, duração da vida; biographia, historia dos actos e successos de uma pessoa durante toda a sua vida. *Pena de* —, capital. *Conceder em* ou *por uma, duas* ou *tres* —*s*, a alguem, e por sua morte ao herdeiro immediato, e morrendo este, ao que se lhe segue. — *temporal*, a duração d'ella neste mundo. — *futura*, a que os espiritualistas attribuem á alma separada do corpo. — *eterna*, a dos bem aventurados no ceu. *Modo de* —, officio, profissão com que alguem ganha o sustento. — *boa* ou *regalada*, de quem vive com regalo. *Levar boa* —, viver regaladamente sem trabalhar, sem cuidados. *Ter* —, modo de vida. *Fazer* —

de soldado, exercer esta profissão. « Fazer o pedinte — das aleijões e chagas, » mostrâlas para excitar a commiseração do publico, e obter assim esmolas. *Viver na — de alguem*, (loc. ant.) ter nella o seu amparo, a sua confiança, felicidade. — *de sempre*, (ant.) vida eterna. — *do mez*, (ant.) tributo antigo. Era um dia de comida que se dava ao mórdomo menor d'El-Rei, no mez.

VIDA, (hist.) latino moderno, nasceu em Cremona em 1490, morreu em 1566. Deixou: *Christiade*, *Arte Poetica*, etc.

VIDAL. V. *Vital*.

VIDAMA, *s. m.* (Fr. *vidame*) o que representava a pessoa do bispo como senhor temporal.

VIDAR, *v. a.* (Lat. *vitis*, vide) (ant.) plantar vinhas, fazer mergulhias.

VIDAZINHA, *s, f. diminut.* de vida.

VIDE, *s. f.* (Lat. *vitis*. Talvez de *vinco*, *ere*, *inctum*, enlaçar) a rama e varas da videira; (fig.) videira; o cordão umbilical.

VIDE, villa e freguezia de Portugal de 2,200 habitantes no districto da Guarda, situada perto da villa de Cea, em sitio montanhoso e frio.

VIDEIRA, *s. f.* cepa que dá vides e uvas. — *de enforcado*, que trepa e se prende a arvores, *v. g.* aos salgueiros. — *de cabeça*, cepa velha que se enterra mais funda depois de se lhe cortarem algumas raizes.

VIDIGUEIRA, villa de Portugal situada 7 leguas ao S. de Evora, em aprasivel e fertil campina: 2,400 habitantes. E' patria do celebre escriptor Achilles Estaço.

VIDMA, *s. f.* (anat. p. us) vide, cordão umblical.

VIDONHO, *s. m.* os sarmentos ou varas da videira; casta, especie de uvas. — *labrusco*, uvas agrestes. —, os renovos da videira que se cortam para bacello; (fig.) as pessoas que se casam para ter filhos, successão.

VIDOURLE, (geogr.) rio de França, nasce no departamento de Gard, e cahe no Thau.

VIDUCASSES ou VADICASSES, (hist.) povo da Gallia Lyoneza, tinham por capital uma cidade do mesmo nome (hoje *Vieux*).

VIDRAÇA, *s. f.* (*vidro*, des. *aça*) caixilho, com vidro para fechar janella ou porta, deixando entrar a luz.

VIDRAÇARIA, *s. f.* (des *aria*) as vidraças do edificio.

VIDRACEIRO, *s. m.* o que põe vidros nas vidraças.

VIDRADO, A, *p p.* de vidrar; *adj.* coberto de substancia vitrea. Louça —. Olhos —*s*, os do moribundo, faltos de transparencia. *Agua* —, especie de mormo que vem aos falcões.

VIDRAR, *v. a.* (*vidro, ar*, des. inf.) cobrir de substancia vitrea: — a louça, vasos de barro. *Vidraram-se os olhos ao moribundo*, perderem a transparencia.

VIDRARÍA, *s. f.* (des. *ia*) fabrica, manufactura de vidros.

VIDREIRO, *s. m.* o que faz e vende vidros.

VIDRENTO, A, *adj.* fragil como o vidro. « A fortuna é — e assim a privança, a honra. » Eufr. *Sujeito* —, melindroso que desconfia facilmente, e requer ser tratado com melindre na conversação. Condição —. —, (fig.) que quebra facilmente os seus deveres.

VIDRINHO, *s m. diminut.* de vidro, pequeno vidro, frasquinho, pequena redoma.

VIDRINO, A, *adj* (ant.) de vidro, vitreo. — esmalte.

VIDRO, *s. m* (Lat. *vitrum*, que os etymologistas derivam, uns de *videre*, ver, outros de *vireo, ere*, brilhar. Plinio diz que o vidro fôra descoberto accidentalmente por marinheiros que empregaram nitro para preparar a comida, na falta de outro combustivel. Nesse caso parece formado de *nitrum* nitro, e *verto*, *ere*, mudar, transformar) corpo lizo, lucido e transparente formado pela fusão da areia ou silex com saes alcalinos; (fig.) vaso de vidro para encerrar oleos, aguas de cheiro; peças feitas de vidro; *v. g.* — de oculos, lente. — *de vidraça*, lamina de vidro. — ou *cousa de* —, fragil. —, (fig.) genio agastadiço que quebra com os outros facilmente.

VIDUAL, *adj. dos* 2 *g.* (do Lat. *viduus*) de viuvo ou viuva, de viuvez. Estado —. Nojo, leito, thalamo. Trajos, roupas *viduaes*.

VIEIRA, *s. f.* marisco semelhante á ameijoa: concha, e principalmente das que os romeiros trazem.

VIEIRA, (Padre Antonio), (hist.) distincto prégador portuguez, e um dos escriptores classicos da nossa lingua; nasceu em Lisboa em 1608, e falleceu na Bahia em 1697, Pertencia á ordem dos Jesuitas, e foi o mais distincto prégador do seu seculo, merecendo nas differentes côrtes da Europa, onde prégou em Latim e Francez os applausos de todos os doutos. Manejou a lingua patria com energia e natural propriedade; a sua eloquencia arrebatava, e lhe grangeou os titulos de Cicero Catholico e de Pai da eloquencia portugueza. Escreveu *Sermões*, *Cartas*, *Vozes*, *Saudades*, *Historia do Futuro*, etc.

VIEIRA, (João Fernandes), (hist.) chamado o *Castrioto Lusitano*, illustre guerreiro portuguez; nasceu na Ilha da Madeira em 1613, e falleceu em Lisboa ignora-se a epocha. Achava-se em Pernambuco, quando parte do Brasil estava occupado pelos Hollandezes, e conseguiu libertar aquella

provincia do seu jugo, e restitui-la á corôa portugueza em 1644, pondo-se á frente de uma revolução, obrando prodigios de valor, e regeitando dozentos mil cruzados, com que os Hollandezes o quizeram comprar. Em 1658, foi nomeado governador de Angola, lugar que desempenhou com honra, e grande proveito daquella provincia. A vida deste illustre guerreiro foi escripta por differentes authores, entre elles por Fr. Rafael de Jesus.

VIEIRA, concelho de Portugal distante 2 leguas e meia a E. de Braga; 4,000 habitantes. Ha uma freguezia do mesmo nome 3 leguas a O. de Leiria e do seu concelho com 580 habitantes.

VIEIRINHA, *s. f. diminut.* de vieira.

VIEIRO, *s. m.* V. *Veio, Veeiro, Veia metalica.*

VIEIS. V. *Viez.*

VIELAS, *s. f. pl.* quatro ferros com argolas que andam sobre o rodizio de moinho.

VIELLA, *s. f.* (dim. de *via*) beco, rua estreita.

VIELLE OU VIEILLE-AURE, (geogr.) villa de França, a 11 leguas de Bagneres; 410 habitantes.

VIELMUR, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas O, do Castres; 1,160 habitantes.

VIENNENSE, (geogr.) *Viennensis*, parte occidental das duas provincias do *Delphinado* e de Provença, junctamente com o condado *Venessino*, uma das 17 provincias da diocese das Gallias.

VIENNA, (geogr.) em latim *Vindobona, Flaviana castra, Juliobona*, em allemão Wieu, capital da Austria e de toda a monarchia austriaca, na direita do Danubio; 357,930 habitantes.

VIENNA, (geogr.) *Vienna, Vienna Allobrogum*, cidade de França, na confluencia do Gere e do Rhodano, a 20 leguas NO. de Grenoble; 16,480 habitantes.

VIENNA, (geogr.) *Vigenna*, rio de França nasce no departamento de Correze, e lança-se no Loire em Candes.

VIENNA (departamento do) (geogr.) departamento de França, entre os Dous Sevres, a O. de Maine e Loire e do Indre e Loire ao N.; 288,200 habitantes. Capital Poitiers.

VIENNA (departamento do Alto), (geogr.) departamento de França, entre os de Vienna e Indre ao N., de Dordogne e de Corseze ao S. de Charente a O.; 293,000 habitantes. Capital Limoges

VIENNEZ, (geogr.) antigo paiz da França, no Baixo Delphinado, entre o Rhodano, o Isere e o Gresivaudan.

VIERZON OU VIERZON-VILLE, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas NO. de Bourges; 4,980 habitantes.

VIESTI, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 10 leguas NE. de Manfredonia; 4,720 habitantes.

VIEUX, (geogr.) *Viducasses* villa de França, a 2 leguas e meia SO. de Caen; 550 habitantes.

VIEZ, *s. m.* (Fr. *biais*, alterado do Lat. *obliquus*) direcção obliqua. *Cortar ao —*, obliquamente.

VIF, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas N. de Grenoble; 2,360 habitantes.

VIGA, *s. f.* (provavelmente do Lat. *vigeo, ere*, ter força, vigor) trave de edificio.

VIGADO, A, *p. p.* de vigar; *adj.* assentado o vigamento.

VIGAIRA. V. *Vigaria.*

VIGAIRO. V. *Vigario.*

VIGAMENTO, *s. m.* (*mento* suff.) as vigas do edificio.

VIGAN, (geogr.) *Vindomagus*, cidade de França, a 19 leguas NO. de Nimes; 5,049 habitantes.

VIGAR, *v. a.* (*viga, ar* des. inf.) assentar as vigas no edificio.

VIGARIA, *s. f.* nas ordens terceiras *irman —*, a que faz as vezes de outra.

VIGARÍA, *s. f.* o officio de vigario; parochia.

VIGARIO, *s. m.* (Lat. *vicarium*) o que faz as vezes do prelado ou de cura d'almas; cura d'almas. — geral do bispado, da vara. — *do imperio*, principe que faz as vezes do imperador.

VIGARIO, A. *adj.* V. *Vicario.*

VIGEDIS, (geogr.) cidade de França, sobre o Vezere, a 8 leguas N. de Brives; 2,500 habitantes

VIGESIMO, A, *adj.* (Lat. *vigesimus*) numeral ordinal, que na serie numerica se segue ao decimo nono.

VIGEVANO, (geogr.) *Victumbia*, cidade dos Estados Sardos; a 27 leg. E. de Turin; 15,500 habitantes.

VIGGIANO, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 9 leg. S. de Potenza; 5,500 habitantes.

VIGIA, *s f.* (Lat. *vigil*, Fr. *vigie*) o acto de vigiar; estado de vela. Horas de —. Levar em —, *v g.* — o baixo, navegar com tento, ter o olho no perigo. —, vigilancia. —, sentinella. —, vigilia, insomnia. —*s*, baixos, parcéis, cachopos de que os navegantes se devem guardar. *Os —s, s. m. pl.* os veladores.

VIGIA, (geogr.) antiga villa da provincia do Pará no Brazil, a 15 leguas da cidade de Belem.

VIGIADO, A, *p. p.* de vigiar; *adj.* a quem se poz, sobre quem se traz vigia; que se

vigia de alguem; suspeitoso, canto, prevenido; vigilante.

VIGIADOR, *s. m.* o que vigia, velador.

VIGIADOR, A, *adj.* vigilante, disposto.

VIGIANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vigilans, tis*) que vigia.

VIGIAR, *v. a.* (Lat. *vigilare*) observar com attenção, com desvelo. — *o mar ao longe*, extender a vista, para ver o que vem ou apparece ao longe. —, *v. n.* velar, estar desperto, vigilante. —SE, *v. r.* acautelár-se, andar com cautela para se resguardar de perigo ou de inimigo.

VIGILANCIA, *s. f.* (Lat. *vigilantia*) vigia cuidadosa, desvelada.

VIGILANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vigilans, tis*) dotado de vigilancia, velador.

VIGILANTEMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com vigilancia.

VIGILANTISSIMAMENTE, *adv. superl.* de vigilantemente.

VIGILANTISSIMO, A, *adj. superl.* de vigilante, muito vigilante.

VIGILIA, *s. f.* (Lat *vigilia*) falta de somno, estado desperto; desvelo em algum trabalho: vespera de festa. *Ter* —, por devoção, em alguma igreja. «Em — da morte.» na vespera, perto da hora da morte. Arraes. —, vigia, em que se reparte a noite; é de tres horas.

VIGILO, (hist.) papa, natural de Roma, foi eleito, sendo ainda vivo Silverio, por influencia da Imperatriz Theodora, que julgou encontra-lo inimigo do concilio de Calcedonia, e foi reconhecido depois da morte de Silverio, em 538. Soffreu muitas perseguições até que foi preso e tratado como herege pelos catholicos zelosos, por causa da questão dos Capitulos. Morreu em 555.

VIGIVEL e VIGIVELMENTE, (ant. e pleb.) por visivel, visivelmente.

VIGNEMALE, (geogr.) montanha de França, um dos mais altos cumes dos Piryneos.

VIGNEULLES, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas SC. de Commercy; 1,070 habitantes.

VIGNOLA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 2 leguas e 1 quarto SO. de Potenza; 4,000 habitantes.

VIGNORIZ, (geogr.) villa de França, a 5 leguas N. de Chaumont; 770 habitantes.

VIGO, (geogr.) *Vicus Spacorum*, cidade da Hespanha, a 20 leguas SO. de Santiago; 5,000 habitantes.

VIGONHA, *s. f.* (Cast. *vicuna*) quadrupede da America meridional cuja lã é finissima. V. *Vicunha*.

VIGOR, *s. m.* (Lat. de *vis*, força, energia, e *ago, ere*, obrar) esforço energico do corpo ou da alma. O — dos braços; — da eloquencia. *Estar em* —, diz-se das leis, usos.

VIGORADO, A, *p. p.* de vigorar; *adj.* fortificado, fortalecido, roborado.

VIGORANTE, *adj. dos* 2 *g.* (med.) que vigora, fortalece. Caldos, substancias —*s*.

VIGORAR, *v. a.* (*vigor ar* des. inf.) fortificar, roborar, fortalecer, dar vigor. —SE, *v. r.* ou —, *v. n.* adquirir vigor, força.

VIGORISAR OU VIGORIZAR. V. *Vigorar, Fortalecer.*

VIGOROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com vigor, com força, com energia.

VIGOROSISSIMAMENTE, *adv. superl.* de vigorosamente.

VIGOROSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem vigor, robusto, forte, energico.

VIGOTA, *s. f. diminut.* de viga, viga pequena.

VIGOTE, *s. m.* V. *Vigota.*

VIGY, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NE. de Metz; 600 habitantes.

VIIR, (ant.) V. *Vir.*

VIL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vilis*, Gr. *phaûlos*, vil, pequeno, baixo, mau; de *phlaó*, espedaçar) baixo de pouca conta, de pouco preço, desprezivel. *Homem* —, da infima plebe, desprezivel, que faz acções deshonrosas. Acções *vis*. *Homem de* — *condição*, plebêo.

VILAINE, (geogr.) *Herius* e *Vicinovia*, rio de França, nasce no departamento de Mayenne, e lança-se no Atlantico.

VILEZA, *s. f.* o ser vil; baixeza; acção de homem vil, acção deshonrosa, animo vil, baixo.

VILHANESCA, *s. f.* e VILHANCETE, *s. m.* V. *Villancete.*

VILHETE, erro por bilhete.

VILIAR. V. *Aviltar, Vilipendiar.*

VILICE. V. *Velhice.*

VILIDA, V. *Belida.*

VILIFICADO. V *Aviltado, Envilecido.*

VILIFICAR, *v. a.* (Lat. *vilificare*) V. *Aviltar, Envilecer.*

VILIPENDIADO, A, *p. p.* de vilipendiar; *adj.* tido por vil; tratado como vil; tratado com desprezo.

VILIPENDIAR, *v. a.* (Lat. *vilipendo, ere*) ter por vil; tratar como vil; tratar com desprezo, por obras ou palavras.

VILIPENDIO, *s. m.* desprezo, menoscabo, desdouro.

VILIPENDIOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que traz vilipendio, que manifesta vilipendio. Palavras, maneiras, tratamento —.

VILISSIMAMENTE, *adv. superl.* de vilmente.

VILISSIMO, A, *adj. superl.* de vil, muito vil.

VILLA, *s. f.* (Lat. *villa*, casa de campo. Os etymologistas tem dito disparates, á cerca da origem deste termo e de *ville* Fr. ci-

dado. Em quanto a nós vem de *vallare*, cercar de vallado ou de muros) povoação de menor graduação que cidade. *Moça da* —, camponeza, mulher do campo. —, casa de campo.

VILLA DO BISPO, (geogr.) villa de Portugal no Algarve, 1 legua e meia a E do Cabo de S. Vicente e 9 de Faro; 750 habitantes.

VILLA BOA, (geogr.) povoação de Portugal, no districto de Vizeu, donde dista 3 leguas 1,030 habitantes. — *Boa do Bispo*, no concelho de Penafiel, 7 leguas a NE. do Porto, 1,380 habitantes. — *Boa de Roda*, povoação no concelho de Guimarães; 1,108 habitantes.

VILLA BOIM, (geogr.) villa de Portugal, a 1 legua d'Elvas, 900 habitantes.

VILLA CHÃA, (geogr.) ha em Portugal no Minho e em Traz-os-Montes 16 povoações com esta denominação, porém todas escassamente povoadas e pouco importantes.

VILLA DO CONDE, (geogr.) villa de Portugal, no districto do Porto, donde dista 4 leguas ao N., situada na margem direita e junto á foz do rio Ave, em frente de *Azurara*; 3,200 habitantes.

VILLA COVA, denominada da *Coelheira*, (geogr.) villa e freguezia de Portugal a 4 leguas de Lamego; 1,520 habitantes. — *Cova da Lixa*, freguezia do concelho de Felgueiras e a 7 leguas de Braga, 1,200 habitantes. Ha mais no Minho 6 *Villas Covas*, todas povoações medianas.

VILLA FACAIA, (geogr.) povoação de Portugal, no concelho de Pedrogão-Grande, em sitio montuoso e de bons pastos; 1,170 habitantes.

VILLA FERNANDO, (geogr.) villa de Portugal, a 2 leguas da Guarda; 1,080 habitantes.

VILLA FLÔR, outr'ora *Povoa d'além-Sabor*, (geogr.) concelho de Portugal, situada 3 leguas e meia a NO. de Moncorvo, nas faldas da serra de Val-freixoso, 3,400 habitantes. Ha outra pequena villa do mesmo nome, situada 7 leguas a NO. de Portalegre, junto á esquerda do Tejo, a qual é o solar do sr. duque da Terceira.

VILLA DE FRADES (S. Cucufate), (geogr.) concelho de Portugal, no districto de Beja, situado 5 leguas ao N.; 1,340 habitantes.

VILLA FRANCA DE XIRA, villa de Portugal no districto de Lisboa, donde dista 5 leguas e meia a NE., situada na direita do Tejo, importante villa de 5,000 habitantes, e a 2ª povoação de Ribatejo; possue algumas casas nobres e faz consideravel commercio com Lisboa e Santarem: os seus arredores são amenos e fertilissimos.

VILLA DE IGREJA, villa e freguezia de Portugal; 1,260 habitantes, a 3 leguas de Vizeu, proxima á direita do riacho Satão, que desagua na direita do Dão: o seu concelho denominado Satão; 3,000 habitantes: abunda em gado, milho e centeio.

VILLA NOVA DA CERVEIRA, (geogr.) praça d'armas e villa fronteira da provincia do Minho e do districto de Vianna em Portugal, situada na margem esquerda do rio Minho, a 2 leguas e meia da sua desembocadura, e 9 a NO. de Braga, em frente do forte hespanhol de Goyau, que a domina: 1,200 habitantes. — *Nova de Foz-Coa*, villa de Portugal; 2,900 habitantes situada perto da esquerda e foz de Coa com o Douro, e 1 legua e meia ao S. de Moncorvo. — *Nova de Gaia*, V. *Gaia*. — *Nova de Mil Fontes*, concelho no districto de Beja, donde dista 14 leguas a SO., situado na direita da foz do rio Odemira, onde tem um pequeno porto; 1,830 habitantes. — *Nova de Portimão*, V. *Portimão*. — *Nova da Rainha*, freguezia do concelho d'Alemquer, situada junto ao rio deste nome e a 1 quarto de legua da direita do Tejo, dista 9 leguas e meia a NE. de Lisboa: é nesse sitio que está o cáes dos vapores de Ribatejo e onde cessa a sua navegação de barcos de quilha. Os seus arredores produzem vinhos excellentes; 1,400 habitantes.

VILLA POUCA D'AGUIAR, villa e freguezia de Portugal, no districto de Villa Real, donde dista 5 leguas ao N., e situada perto do rio Corgo; 1,400 habitantes, e o concelho 8,700. Pouco ao Poente fica-lhe a serra do mesmo nome, a qual se prolonga com o Tamega e o Pinhão para o S.; não é mais que um ramo do Marão.

VILLA REAL, rica, industriosa e importante villa de Portugal, a mais consideravel povoação de Trás-os-Montes, de quem é uma das suas capitaes (a outra é Bragança), 5,000 habitantes.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO DE ARENILHA, (geogr.) povoação de Portugal, no Algarve fundada pelo marquez de Pombal, que a fez edificar em 5 mezes no anno de 1744.

VILLA DE REI, (geogr.) villa de Portugal em Santarem, 5 leguas e meia a NE. de Thomar, 2,300 habitantes e com o concelho 3,400.

VILLA DO SUL, (geogr.) villa de Portugal a 4 leguas de Viseu; 1,635 habitantes, situada perto do Riacho Sul, que se lança na direita do Vouga em S Pedro do Sul.

VILLA VERDE, (geogr.) Ha 5 povoações deste nome em Portugal, todas insignificantes; a mais notavel é a denominada dos *Francos*, situada 2 leguas e meia a NE. do Torres-Vedras, nas faldas da serra de Montejunto.

VILLA VIÇOSA, (geogr.) villa de Portugal, situada n'uma planicie tão fertil e viçosa, que lhe veio a dar nome; pertence ao districto de Evora, donde dista 7 leguas a NE. e 2 leguas e meia de Estremoz; 3,600 habitantes.

VILLA GARCIA, (geogr.) cidade e pequeno porto de Hespanha, a 10 leguas SO. de Santiago; 1,900 habitantes.

VILLA DEL FUERTO, (geogr.) cidade do Mexico, a 41 leg. N. de Sinalca; 7,900 habitantes.

VILLA DEL PRINCIPE, (geogr.) cidade da ilha de Cuba a 54 leguas SE. de Porto-del-Principe.

VILLA FRANCA, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 4 leguas SE. de Pignerol; 6,800 habitantes.

VILLA FRANCA, (geogr.) cidade do reino Lombardo Veneziano, a 4 leguas S. O. de Verona; 5,400 habitantes.

VILLA FRANCA DEL BUZZO, (geogr.) cidade de Hespanha; a 3 leg. O. de Ponferrada; 3,000 habitantes.

VILLA FRANCA DE LOS BARROS, (geogr.) cidade de Hespanha, a 8 leguas S. de Merida; 6,400 habitantes.

VILLA FRANCA DE PAREDES, (geogr.) *Antistiana*, cidade de Hespanha, a 12 leguas O. de Barcelona; 4,700 habitantes.

VILLA JOYOSA, (geogr.) cidade de Hespanha, a 6 leguas e meia NE. de Alicante; 7,400 habitantes.

VILLA DA PRINCEZA, (geogr.) villa populosa e mercantil da provincia do Rio-Grande-do-Norte no Brazil, cabeça da comarca d'Açú, situada n'uma vasta campina, sobre a margem esquerda do rio das Piranhas.

VILLA DO IMPERADOR, (geogr.) nova villa da provincia de Parahiba no Brasil, na comarca deste nome.

VILLA FRANCA, (geogr.) villa da provincia do Pará no Brazil, em principio a aldeia Camarú.

VILLA NOVA DE CABELLAS, (geogr.) cidade de Hespanha, a 12 leguas NE. de Tarragona; 9,500 habitantes.

VILLA NUEVA DEL ARZOBISPO, (geogr.) cidade de Hespanha, a 9 leguas NE. de Ubeda; 4,500 habitantes.

VILLA NUEVA DE LA SERENA, (geogr.) cidade de Hespanha, a 20 leguas E. de Badajoz; 12,000 habitantes.

VILLA NUEVA DE LOS INFANTES, (geogr.) cidade de Hespanha, a 9 leguas SE. de Ciudad-Real; 7,500 habitantes.

VILLA NUEVA DE SAN MARCOS, (geogr.) cidade de Hespanha, a 6 leguas e meia NE. de Antequera; 5,600 habitantes.

VILLA REAL, (geogr.) cidade de Hespanha, a 2 leguas e 1 quarto SO. de Castellon; 8,000 habitantes.

VILLA VICIOSA, (geogr.) villa de Hespanha, a 1 quarto de legua S. de Brihuega; 800 habitantes.

VILLACH, (geogr.) cidade da Illyria, capital de circulo, a 9 leg. O. de Klagenfurth; 4,000 habitantes.

VILLAGEM, *s. f.* (Fr. *village*) villa, povoação menor que a de cidade; casa rustica.

VILLAINE LA JUHEL, (geogr.) cidade de França, a 9 leg. E. de Mayenne; 2,440 habitantes.

VILLALAR, (geogr.) villa de Hespanha, a 9 leguas SO. de Valladolid; 700 habitantes.

VILLAMBLARD, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas NE. de Bergerac; 1,230 habitantes.

VILLAMENTE. V. *Villãmente*.

VILLÃMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo villão, como villão.

VILLANAGEM, *s. f.* multidão de villães.

VILLANAZ, *s. m.* ou *adj. m. augment.* de villão, grande villão.

VILLANCETE, *s. m.* poema breve e rustico, chacota.

VILLANDRAUT, (geogr.) villa de França, a 3 leguas O. de Bagas; 730 habitantes.

VILLANESCO, A, *adj.* rustico *Poema* —, villancete.

VILLANIA, *s. f.* (des. *ia*) multidão de villães, de rusticos; acção de villão; baixeza de animo.

VILLANUOVA, (geogr.) cidade dos Estados Sardos, a 2 leguas SO. de Macdovi; 3,000 habitantes.

VILLÃO, *s. m.* VILLÃ ou VILLAN, *s. f.* (de *villa*) rustico, camponez, homem ou mulher que habita em villa; homem não nobre, peão; homem vil, desprezivel. — *ruim*, termo de desprezo.

VILLÃO, ÃA ou AN, *adj.* camponez, rustico; (fig.) descortez; não nobre. *Cavalleiro* —, que não é de linhagem.

VILLÃOZINHO, *s. m. diminut.* de villão.

VILLAR, *s. m.* (ant.) casal, aldeia. « Os *villares* novos que então se povoavam. » Elucid.

VILLAR, (geogr.) Ha em todo o reino de Portugal perto de duas duzias de povoações deste nome, ou com mais alguma denominação, como sejão: — *do Paraiso*, — *de Perdizes*, — *do Pinheiro*, — *Torpin* etc., porém quasi todas as freguezias ou aldeias derramadas, insignificantes em riqueza e população.

VILLARD DE LANS, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia SO. de Granada; 2,190 habitantes.

VILLARELHO, (geogr.) cordilheira de montes graniticos em Portugal que com diversas denominações se estendem desde o rio Tua até S. Fins do Douro, no districto de Villa-Real. Nas suas raizes estão as povoações de Favaios, Alijó, etc. Esta ultima é regada por um grande manancial que nasce n'uma alta planicie ou *platõ* que existe no cume da serra. Do pincaro do cabeço da *Senhora da Cunha*, que está proxima ao Amieiro, se goza da optica de uma vasta extensão.

VILLARINHO, (geogr.) com este nome ha em Portugal perto de 15 povoações só nas provincias do Minho e Tras-os-Montes, quasi todas pouco importantes; as mais notaveis são: — 1.ª, no concelho de Louzã a 4 leguas de Coimbra, 1.200 habitantes; 2.ª, — *do Bairro*, villa e freguezia do districto de Aveiro, 1,600 habitantes; 3.ª, — *da Castanheira*, tambem villa de 900 e o seu concelho de 3,700 habitantes, situada 2 leguas a NO. de Moncorvo, n'um outeiro, com ruinas de antigo castello: abunda em castanha, sumagre, seda, gado e caça; 4.ª, — *de S. Romão*, no concelho de Villa-Real, 1,100 habitantes; 5.ª, — *de Samardã*, aldeia do mesmo concelho, 900 habitantes.

VILLE OU VILLER, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas O. de Schelestadt; 1,100 habitantes.

VILLEBOIS, (geogr.) villa de França, a 3 leguas SE. de Ambrieux; 1,650 habitantes.

VILLEBRUMIER, (geogr.) villa de França, a 4 leguas SE. de Montauban; 814 habitantes.

VILLE D'AVRAY, (geogr.) villa de França, a meia legua NO. de Sevres; 500 habitantes.

VILLE-DIEU, (geogr.) villa de França, a 3 leguas e meia S. de Poitiers; 335 habitantes.

VILLE-DIEU-LES-POELES, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NE. de Abranches; 3,850 habitantes.

VILLE-D'EU (Maria Hortense Desjardins), litterata franceza, nasceu em 1632, morreu em 1683. Compoz algumas poesias e romances, que não são destituidos de merecimento.

VILLE-EN-TARDENOIS, (geogr.) villa de França, a 4 leguas e meia SO. de Reims; 500 habitantes.

VILLEFAGNAN, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia SO. de Ruffec; 1,680 habitantes.

VILLEFORT, (geogr.) cidade de França, a 11 leguas E. de Mende; 1,640 habitantes.

VILLEFRANCHE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia E. d'Alby; 1,360 habitantes.

VILLEFRANCHE-DE-BELVEZ OU DE PERIGORD, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas SO. de Sartat; 1,800 habitantes.

VILLEFRANCHE-DE-CONFLENT, (geogr.) cidade forte de França, a legua e meia SO. de Prades; 600 habitantes.

VILLEFRANCHE-DE-LAURAGUAIS, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas SE. de Toulouse; 2,760 habitantes.

VILLEFRANCHE-DE-LONCHAPT, (geogr.) cidade de França a 10 leguas NO. de Bergerac; 786 habitantes.

VILLEFRANCHE DE ROUERGUE, (geogr.) cidade de França, a 13 leg. O. de Rhodez; 8740 habitantes.

VILLEFRANCHE-SUR-SAONE, (geogr.) cidade de França, a 7 leg. e meia N. de Lyon; 7,560 habitantes.

VILLEJUIF, (geogr.) *Villa Judea*, cidade de França, a 2 leguas S. de Paris; 1,650 habitantes.

VILLELA, (geogr.) Ha em Portugal 7 aldeias ou freguezias deste nome na provincia do Minho e 2 na de Tras-os-Montes; 700 habitantes.

VILLEMUR, (geogr.) cidade de França, a 9 leg. N. de Tolosa; 5,570 habitantes.

VILLENA, (geogr.) cidade de Hespanha, a 20 leguas NE. de Murcia; 9,600 habitantes.

VILLENAUXE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas E de Nogent; 2,713 habitantes.

VILLENEUVE, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia N. de Villefranche de Rouergue; 3,360 habitantes.

VILLE NEUVE d'AGEN OU VILLENEUVE SUR LOT, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas NE. d'Agen; 11,220 habitantes.

VILLE NEUVE-DE-BERG, (cidade de França, a 7 leguas S. de Privas; 2,580 habitantes.

VILLENEUVE DE MARSAN, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas de Monte-de-Marsan; 1,610 habitantes.

VILLENEUVE L'ARCHEVEQUE, (geogr.) cidade de França, a 6 leg. E. de Sens; 1,980 habitantes.

VILLENEUVE-LE-ROI OU VILLENEUVE SUR YONNE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia NO. de Joigny; 5,190 habitantes.

VILLENEUVE-LES-AVIGNON, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas E. de Uzés; 3,630 habitantes.

VILLENEUVE S. GEORGES, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas SE. de Paris; 1,100 habitantes.

VILLEQUIER, (geogr.) villa de França, a 1 legua SO. de Caudebec; 900 habitantes.

VILLEREAL, (geogr.) cidade de França, a 8 leguas N. de Villeneuve-sur-Lot; 1,420 habitantes.

VILLERS BOCACE, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas e meia O. de Caen; 1,200 habitantes.

VILLERS-COTTERETS ou CORTE-RETZ, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas e meia SO. de Soissons; 2,700 habitantes.

VILLERS-FARLAY, (geogr.) villa de França, a 5 leguas N. de Poligny; 950 habitantes.

VILLERS-SEXEL, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas e meia S. de Lure; 1,260 habitantes.

VILLETA, *s. f. diminut.* de villa, pequena villa.

VILLETTE, (geogr.) cidade de França contigua a Paris, do lado do N.; 7,680 habitantes.

VILLICO, *s. m.* (Lat. *villicus*) (ant.) caseiro, abegão, feitor.

VILLIERS, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas S. O. de Saumur; 1,000 habitantes.

VILLIERS-LE-BEL, (geogr.) villa de França, a 5 leguas e meia SE. de Pontoise; 1,500 habitantes.

VILLIERS-SAINT-GEORGES, (geogr.) villa de França, a 4 leguas NE. de Provins; 550 habitantes.

VILLÔA, *f.* (p. us.) de villão. V. *Villan* ou *Villã*.

VILLULA, *s. f.* (Lat.) predio rustico pequeno, herdade insignificante

VILMANSTRAND, (geogr.) cidade forte da Russia europea, a 12 leguas NO. de Viborg; 300 habitantes.

VILMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo vil, com vileza; por vil ou baixo preço. « O marinheiro que — á vida apreça. » Sá Miranda.

VILNA, (geogr.) antiga cidade da Lithuania, hoje na Russia europea, capital do governo de Vilna, a 230 leguas SO. de S. Petersburgo; 26,000 habitantes. O governo de Vilna formado pela antiga Lithuania, tem por limites os de Grodno a O., de Minsk a E. e confina com o reino da Polonia, com a Prussia e o mar Baltico; 1,380,000 habitantes.

VILTA, *s. f.* (ant.) palavra ou acção para aviltar alguem.

VILTADO. V. *Aviltado.*

VILTANÇA, *s. f.* (ant.) V. *Aviltamento, Deshonra.*

VILTAR, (ant.) V. *Aviltar.*

VILVERDEN, (geogr.) cidade da Belgica; a 3 leguas, NE. de Bruxellas; 3,000 habitantes.

VIMA, *s. f.* emplasto que os rusticos preparam.

VIME, *s. m.* (Lat. *vimen*) arbusto que dá varinhas tenras e elasticas, de que se fazem cestos.

VIMEIRO, (geogr.) freguezia de Portugal, 480 habitantes, do districto de Leiria, situada n'um valle regado pelo riacho Maceira, 18 leguas ao N. de Lisboa. — aldeia do concelho da Lourinhãa 10 leguas a NO. de Lisboa, 300 habitantes.

VIMEM. V. *Vime.*

VIMEUX, (geogr.) pequena região da França, na Picardia, entre o Bresle e o Somme.

VIMIEIRO, (geogr.) villa e freguezia de Portugal, do districto de Braga; 1,570 habitantes. Ha outra villa e termo, 1,700 habitantes, situada 5 leguas a NE. de Evora e 2 e meia de Estremoz. Ha outra aldeia no concelho de Tordella, a legua e meia de Viseu, 420 habitantes.

VIMINAL (monte), *Viminalis mons,* uma das collinas de Roma, na parte oriental, entre o Quirinal ao N., e o Esquilino ao S.

VIMINEO, A, *adj.* (Lat. *vimineus*) de vime. Cestos —*s.*

VIMIOSO, (geogr.) villa e freguezia de Portugal do districto de Bragança, situada perto da esquerda do rio de Maçãas, o qual fórma em parte o limite da fronteira e 3 leguas a O. de Miranda do Douro, 1,000 habitantes, e o seu concelho, 2,000.

VIMORG, (geogr.) villa de França, a 1 quarto de legua S. de Montargis.

VIMOUTIERS, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas NE. de Argentan; 4,080 habitantes.

VIMY, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas N. d'Arras; 1,150 habitantes.

VINA, (ant.) V. *Vinha.*

VINAGRADO V. *Avinagrado.*

VINAGRAR. V. *Avinagrar.*

VINAGRE, *s. m.* (Fr. *vinaigre; vin,* vinho, e *aigre,* agro, azedo) vinho ou outro liquido fermentado e azedado. *Este homem é um* —, (fig.) tem genio azedo, desabrido.

VINAGREIRA, *s. f.* vaso em que se faz, ou em que se guarda o vinagre; azedas, herva.

VINAGREIRO, *s. m.* o que faz ou vende vinagre.

VINALIAS, *s. f. pl.* (Lat. *vinalia*) festas da antiga Roma em Septembro para celebrar o começo da vindima, e em Maio quando se provava o vinho novo.

VINARIO, A, *adj.* (Lat. *vinarius*) proprio para vinho. *Casa, cella* —, adega.

VINAROZ, (geogr.) cidade de Hespanha, a 3 leguas e meia N. de Peninsula; 10,000 habitantes.

VINAY, (geogr.) *Ventia* cidade de França, a 2 leguas e meia NE. de S. Marcellin 3,340 habitantes.

VINÇA, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas e meia NE. de Prados; 2,070 habitantes.

VINCAPERVINCA, *s. f.* nome de uma herva.

VINCENNES, (geogr.) *Ad vicenas*, cidade de França, a 2 leguas E. de Paris; 3,032 habitantes.

VINCENNES, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, a 50 leguas SO. de Indianopolis; 1,500 habitantes.

VINCETOXICO, *s. m.* (Lat. *vincetoxicum*) herva contra veneno.

VINCI (Leonardo de), (hist.) pintor italiano, nasceu em 1452, morreu em 1519, foi discipulo de André Verrochio, distinguio-se como pintor, esculptor, mecanico, engenheiro e architecto. O museu possue 9 quadros de Leonardo de Vinci, entre outros, a *Virgem nos rochedos*, o *retrato de Carlos* VIII, e o celebre retrato de *Lisa del Giocondo*.

VINCIAC ou VINCY, (geogr.) antiga villa de França, que se julga ser hoje *Jinchy* ou *Crevecœur*, entre Arras e Cambraya.

VINCO, *s. m.* (do Lat. *vincio, ire*, atar) marca que fica em cousa que se dobrou, ou no corpo, em parte apertada com liga, fita etc.

VINCULADO, A, *p. p* de vincular; *adj.* ligado, preso por vinculos, *v. g.* — com ou por matrimonio; — por ajuste, pacto, convenção. *Bens —s*, de mórgado, sobre que se instituio vinculo.

VINCULADOR, A, *s.* o que vincula, liga; o instituidor de vinculo ou bens de mórgado.

VINCULAR, *v. a.* (*vinculo, ar*, des. inf.) prender, ligar, *v. g.* — alguem por beneficios. — *bens*, annexâ-los em vinculo ou mórgado. —, impôr a obrigação, annexar, segurar a posse. — a promessa. —SE, *v. g.* — por parentesco, matrimonio, obrigações.

VINCULATIVO, A, VINCULATORIO, A, *adj.* que serve de vincular, manter, firmar, *v. g.* — de contracto, disposição.

VINCULAVEL, *adj. dos 2 g.* (des *avel*) que se pode vincular. Bens *vinculaveis*.

VINCULO, *s. m.* (Lat. *vinculum*) laço, atadura, liame; (fig.) laço moral. O — ou —*s* conjugaes. « Atados em — de irmandade espiritual. » Barros. —, obrigação nascida da vontade outorgante; relação obrigatoria de deveres reciprocos. — *de mórgado, capella*, instituição de administração de bens inalienaveis em certa linhagem com certos encargos. V. *Morgado*.

VINDA, *s. f.* (de *vir*) o acto de vir, chegada. *Dar as boas* —, a quem chegou de novo á terra. — do mez. V. *Vida do mez*.

VINDELICIA, (geogr.) hoje o *S.* do *Wurtemberg* e da *Baviera occidental*, região da Europa, entre a Rhetia ao S., o Danubio ao N.

VINDHYA (montanhas), (geogr.) cordilheira da India septentrional, extende-se de Rotasghor ao golpho de Cambaya.

VINDICAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vindicatio, onis*) o acto de vindicar; apologia. —, (ant.) vingança, punição.

VINDICADO, A, *p. p.* de vindicar; *adj.* recuperado; vingado; justificado.

VINDICAR, *v. a.* (Lat. *vindico, are*) exigir a restituição do que se nos tirou; cobrar, recuperar por acção juridica ou por armas. —, impôr penas, castigar: « as leis *vindicam* taes injurias. » —, defender, justificar, *v. g.* — a verdade, a fama perdida.

VINDICATIVO, A, *adj.* punitivo. Justiça —.

VINDICIA, *s. f.* (Lat.) o acto de revendicar, ou de fazer valer direito sobre pessoa ou cousa.

VINDIÇO, A, *adj.* que veio para a terra onde está, estrangeiro.

VINDICTA, *s. f.* (Lat.) vingança que se toma de quem commette acção má; castigo, punição.

VINDILES, (hist.) *Vindili* (o mesmo nome que *Wendes* e *Vandalos*) parece terem sido aquelles dos Wendes, que ficaram no territorio do golpho Venedico.

VINDILIS, (geogr.) ilha do Oceano Atlantico, perto da costa do paiz dos Venetes na Gallia, é hoje Belle-Ile.

VINDIMA, *s. f.* (Lat. *vindemia*) a colheita das uvas: a tempo e trabalho de vindimar.

VINDIMADEIRA, *s. f.* mulher que vindima.

VINDIMADO, A, *p. p.* de vindimar; *adj.* colhido a uva.

VINDIMADOR, *s. m.* (Lat. *vindemiator*) o que vindima.

VINDIMADURA, *s. f.* V. *Vindima*.

VINDIMAR, *v. a.* (Lat. *vindemiare*) colhêr as uvas da vinha, ou das parreiras; (fig. e pleb.) matar.

VINDIMO, A, *adj.* serodio, do tempo da vindima. Peras —*s*. *Cesto* —, proprio para recolher as uvas.

VINDITA, *s. f.* V. *Vendita* e *Vindicta*.

VINDO, A, *p. p.* de vir; *adj.* chegado, que veio; — a noite. « E' — o claro dia. » Caminha. « Para ver-te e ouvir-te só sou —. » Ferreira. « Era — nesta terra. » Clarim. « O pai de Eufresina é —. » Eufros. « De que tamanho bem é —, » causado, procedido. Ferreira, Cartas. Os homens —*s* da China. — tambem é gerundio. *Em — a primavera*, quando vier.

VINDOBONA, (geogr.) algumas vezes Julio-

bona, hoje *Vienna*, cidade da Panacia superior, sobre o Danubio.

VINDOMAGUS, (geogr.) hoje o *Vigan*, cidade da Gallia entre os Arecomicos.

VINDONIS, (geogr.) cidade da Bretanha, hoje Windsor.

VINDONISSA, (geogr.) hoje *Windisch*, cidade da Gallia, na grande Lequaneza, entre os Helvetes, perto d'Arula.

VINDOURO, A, *adj.* (Lat. *venturus*, p. fut. de *venio*, *ire*, vir) que está por vir, futuro. *Os —s*, subst., a posteridade.

VINER, vem no Elucidario por *Vir*. Nós cremos que é corrupção do Fr. *venir*, vir.

VINGADO, A, *p. p.* de vingar; *adj.* de que ou de quem se tirou vingança. A morte d'elle foi vingada. Tinha — o amigo. Tinha-se — do perfido inimigo. —, que chegou á maturidade, chegado a. Lavoura —. A fruta tinha —. « Achou-se na altura do baixo da India, o qual o piloto fazia — por noite, estimava, julgava ter passado de noite. Couto.

VINGADOR, A, *s.* e *adj.* que vingou, castigou, que tirou vingança de alguem por offensa commettida contra a propria pessoa ou contra outrem; que serve de castigo. *Deus vingador de suas injurias*, que se vinga.

VINGANÇA, *s. f.* (Fr *vengeance*) o acto de se vingar, ou de vingar outra pessoa offendida; vindicta, punição. Pedir, tomar, fazer — de alguem, ou de algum delicto, offensa. *Dar — de uma pessoa a outrem*, castigar o offensor. « A cubiça dos Romanos, e as suas desordens destruíram Roma, e deram — d'ella ao mundo. » Barros.

VINGAR, *v. a.* (Lat. *vindicare*, Fr, *venger* de *vis*, força, violencia, e *dico*, *ere*, fazer voto, dedicar, prometter) tirar vingança do mal feito por alguem a nós ou a outrem, infligir pena, castigo a quem commetteu offensa; punir delicto, crime. « Em si *vingava* o erro alheio. » Resende. — offensas, affrontas. — *com pena de morte*, punir. —SE, *v. r.* tirar vingança de alguem, tirar satisfação da injuria. *Vinguei-me*, fiz mal a quem m'o havia feito. *Vingou-se* do traidor.

VINGAR, *v. a.* (é alteração do Lat. *vinco*, *ere*, vencer) alcançar, attingir o termo, vencer: — termo, lugar, espaço; — a banda d'alem nadando « — a altura do Cabo de Boa Esperança. » Couto, Dec. VII, 4, 1. « Para poder — as oito leguas. Eufr. 2, 5. — *a sella*, montar, cavalgar. « Ao saltar não *vingou* o cavallo á outra banda. » « Não pudemos — as ondas, » vencer. —, *v. n.* chegar ao termo de perfeição. *Vingou* a fruta. « Nem todas as flores *vingam* em fruto. » Bern. Florest. — *a agua do rio*, começar a correr pelo alveo que se lhe abriu. —, (ant.) cobrar, vencer, receber. *Escudeiro, fidalgo* ou *cavalleiro de* — 500 *ou mais soldos*, isto é, cuja morte ou ferida se remio com aquella quantia. « A cousa que a mulher demandar e —. » Ord. Affons., cobrar.

VINGATIVO, A, *adj.* inclinado á vingança, amigo de vingar-se.

VINHA, *s. f.* (Lat *vinea*. V. Vinho) lugar plantado de videiras. « A — do Senhor, » o pasto espiritual da alma.

VINHAÇA, *s. f.* (des. peiorativa *aça*) mau vinho desbotado; (fig.) borracheira. Cozer a —.

VINHADEGO ou VINHAGO, *s. m.* (ant.) V. *Vinha*.

VINHADEIRO. V. *Vinheiro*.

VINHAES, (geogr.) grande concelho de Portugal no districto de Bragança, dista 4 leguas a O., situado perto da direita do rio Tuela; affluente do Tua; encerra antiguidades no seu territorio; 600 habitantes.

VINHAR, *s. m.* lugar plantado de vinha.

VINHATARIA, *s. f.* (des. *aria*) cultura das vinhas; fabricação do vinho.

VINHATEGO. V. *Vinhadego*, *Vinha*.

VINHATEIRO, *s. m.* agricultor de vinhas; fabricador de vinho.

VINHATICO, *s. m.* pau amarellado do Brazil, de que se fazem tonneis para vinho.

VINHEDO, *s. m.* vinha, terra plantada de videiras.

VINHEIRO, *s. m.* guardador da vinha, o que a cultiva como servo, ou como rendeiro.

VINHETE, *s. m. diminut.* de vinho, vinho fraco.

VINHO, *s. m.* (Lat. *vinum*, Gr. *oînos*, que os etymologistas derivam de *onemi*, ser util. A verdadeira origem é o t. Egypcio *ounof*, alegria, alegrar-se) o succo das uvas fermentado. — *donzel*, ou — *macho*, puro. — *botado*, que perdeu a côr. — *gordo*, que faz fio. — *toldado*, não depurado, que tem fezes. — *cascarrão*, aspero ao paladar e forte. — *molle*, em mosto. — *de cutello*, da colheita propria. — *de pé*, de cepas podadas, e não enforçadas ou embarradas. — *palhete*, de côr tirante á de palha. —, licor fermentado extrahido de diversas arvores e frutos. —, na pharmacia, composição em que entra vinho, infusão vinosa, *v. g.* — de ipecacuanha, quinado.

VINHOGO, *s. m.* (ant.) lugar de muitas vinhas, abundante em vinho.

VINHOTE, *s. m.* (t. famil.) homem dado ao vinho.

VINOLENCIA, *s. f.* (Lat. *vinolentia*) bebedice, embriaguez.

VINOLENTO, A, *adj.* (Lat. *vinolentus*) dado a beber vinho.

VINOSO, A, *adj.* (Lat. *vinosus*) que dá vinho. Planta —. —, proprio para guardar ou conter vinho. Vasos —*s*. —, dado ao vinho. *Infusão, tintura* —, feita com vinho. *Licor* —, espirituoso, semelhante ao

VINR, V. *Vir.*

VINTADOZENO. V. *Vintedozeno.*

VINTANEIRO. V. *Vinteneiro.*

VINTANEIRO, A, *adj.* (ant.) *Terra* —. O Elucidario interpreta: terra mui fraca, difficil de cultivar e que só se cultiva de vinte em vinte annos.

VINTE, *adj. numeral dos* 2 *g.* (Lat. *viginti*; no dialecto Egypcio, Thebano ou Saitico *djt* ou *djcoute*. Talvez *viginti* seja formado de *bis*, duas vezes, e *decem*, dez, assim como em Saxão *tuenti*, é formado de *tueo*, dois, e *ti*, dez) duas dezenas, duas vezes dez. *Os — e quatro*, ou *casa dos* —, delegados dos officios mechanicos de Lisboa eleitos para membros da camara municipal da cidade com voto em materias economicas, hoje já não existe.

VINTE, *s. m. O* —. no jogo da bola; é o pau que vale 20 pontos para quem o derriba. *O — e um*, nome de um jogo de cartas em que este ponto é o que ganha.

VINTE, *adj. dos* 2 *g* (Lat. *veniens, tis*) vindo, (ant. e obsol.) « E — o dito dia, » —*s* elles. *Os —s*, os vindouros.

VINTEDOZENO, A, *adj. Panno* —, segundo o Regimento de 1690, tem de ordidura dois mil e duzentos fios.

VINTE E OCHENO, A, *adj. Panno* —, que tem dois mil e oitocentos fios de ordidura.

VINTE E QUATRENO, A, *adj. Panno* —, que tem 2400 fios de ordidura.

VINTE E QUATRO. V. *Vinte.*

VINTEM, *s. f. pl. Vintens*, antiga moeda de prata e hoje de cobre que vale vinte réis.

VINTENA, *s. f.* a vigesima parte; o numero vinte; tributo de um tirado de cada vinte; um homem tirado de cada vinte; junta de vinteneiros; vinte vizinhos ou casaes, d'onde vem a denominação de *juiz da* —. *Cavallo da* —, cavallo pai que se lança todos os annos a vinte eguas de raça.

VINTENEIRO, *s. m.* cabo, official dos barqueiros ou pescadores alistados para o serviço das galés e das armadas reaes.

VINTENO, A, *adj.* vigesimo. *Panno* —, que tem dois mil fios de ordidura.

VINTEQUATRÊA, *s. f.* o gremio dos vinte e quatro membros mechanicos da camara municipal de Lisboa. Privilegio de —.

VINTIMIGLIA, (geogr.) *Vintimiglia* em italiano, *Albium Intemelium* em latim, cidade dos estados sardos, a 7 leguas e meia NE. de Nice; 5,000 habitantes.

VIO, obsol. V. *Vinho.*

VIOLA, *s. f.* (Ital. *viola*, de *alaude*, em Arab. *alaúd*) instrumento de cordas de tripas do carneiro com braço guarnecido de trastes. — *d'arco*, rabeca. —, peixe da feição de viola.

VIOLA, *s. f.* (Lat. *viola*, Gr. *ion*) flor de côr rôxa e a planta que a dá, violeta.

VIOLAÇÃO, *s. f.* (Lat. *violatio, onis*) o acto de violar ou de ser violado.

VIOLACEO, A, *adj.* (Lat. *violaceus*) da côr de violas ou violetas, arroxado.

VIOLADO, A, *p. p.* de violar; *adj.* quebrantado, *v. g.* o pacto, ajuste, a convenção —. *Mulher* —, desflorada, forçada, estuprada. —, profanado. Templo —.

VIOLADO, A, *adj.* da côr de violas ou violetas. *Xarope* —, de violas.

VIOLADOR, *s. m.* o que violou, quebrantou, profanou: — de mulher; — das leis sagradas; — paz, do pacto.

VIOLAL, *s. m.* (des. collect. *al*) campo em que ha muitas violas (flor).

VIOLÃO, *s. f.* (Fr. *violon*) rabeca.

VIOLAR, *s. m.* V. *Violal.*

VIOLAR, *v. a* (Lat. *violare*, de *vi*, abl. de *vis*, força, violencia, e *lædo, ere*, offender) quebrantar: — a lei, o preceito, o pacto, o tratado, a paz. — *a donzella*, desflorar. — *a mulher*, forçar. —, profanar. — *o lugar sagrado*, pulluir. — *composições alheias*, fazer nellas correcções não autorisadas, sem ter certeza de serem correctas.

VIOLAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *violabilis*) que se pode violar.

VIOLEIRO, *s. m.* o que faz e vende violas; tangedor de viola.

VIOLENCIA, *s. f.* (Lat. *violentia*) força, impeto, grande impulso. A — da corrente, — do vento. —, intensidade, *v. g.* — da dôr, da paixão do frio, do calor. —, força feita a alguem contra o direito.

VIOLENTADO, A, *p. p.* de violentar; *adj.* forçado, constrangido, tomado por força, por violencia.

VIOLENTADOR, *s. m.* o que violenta.

VIOLENTAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com violencia, por violencia.

VIOLENTAR, *v. a.* (*violento, ar* des. inf.) forçar, empregar violencia; constranger, forçar a vontade.

VIOLENTO, A, *adj.* (Lat. *violentus*) vehemente, impetuoso. *Homem* —, arrebatado. *Morte* —, dada a alguem por meios violentos. *Pôr mãos —s em alguem*, atacá-lo.

VIOLETA, *s. f. diminut.* de viola, flor. —*s*, flor roxa e cheirosa.

VIOLETE, *adj. dos* 2 *g.* da côr de violas, arroxado.

VIOLINHA, *s. f. diminut.* de viola, instrumento musico.

VIOLINO, *s. m.* (Ital.) rabeca.

VIPERO, A, *adj.* (Lat. *vipereus*) de vibora. « —*s* grenhas. » Bocage.

VIPERINO, A, *adj.* (Lat. *viperinus*) de vibora. *Dente* —, venenoso. *Veneno* —, da vibora. « Tisifone as —*s* azas sacudindo, ». Vasconcellos.

VIR, *v. n.* (Lat. *venio, ire*, que os antigos Portuguezes pronunciavam sem duvida *veir* ou *viir*, d'onde por contracção disseram *vir*. Vem do Egypcio *neou* ou *na*, vir, e *ouei*, longe, distancia) transportar-se de um lugar, mais ou menos distante, para aquelle onde pára ou está alguem. Diz-se das pessoas, animaes e cousas. Este cantor *veio* de Italia. As aves de arribação *vem* todos os annos de regiões remotas. Este navio *veio* da China. —, chegar, *v. g. vieram* cartas, *veio* o paquete de Inglaterra. — *sobre a praça*, marchar contra ella para a acommetter. —, chegar, fallando do tempo, *v. g. veio* em fim a occasião; *virá* tempo em que te arrependerás; *veio* a primavera, a madrugada, a noite; o trigo *vem* grado por Septembro; estas uvas *vem* em Agosto. — a palavras, a razões desconcertadas. — *ás mãos*, ter brigas, brigar, ou — aos cabellos. — *á memoria, ao pensamento*, occorrer. — *á prova*, fazer ou soffrer exame, experiencia. — *a saber-se*, divulgar-se. *Vinham fallando, discorrendo*, discorriam caminhando. —, (ant.) ajustar-se. « *Vinham-lhe* as armas muito bem. » Palmeir., assentavam bem na pessoa. —, (ant.) avançar-se, ter vista, deitar para, *v. g. vinha* a varanda para o rio. —, nascer, proceder, *v. g.* da excessiva ambição *vieram* os desastres da republica e do imperio romano. Da ignorancia *vem* a superstição e os seus funestos effeitos.

Os antigos diziam: — *em um lugar*, *v. g.* em a casa, á quinta, cidade. —SE, *v. r.* vir. *Veiu-se* fugindo, andando.

VIRA, *s. f.* (Fr. *vire*, flecha, dardo) setta mui aguda. « Metter — em barreira. » Ulis.

VIRA, *s. f.* (do Fr. *virole*) o Elucidario diz que era tira de coiro com que os bésteiros forravam as mãos para armarem a bésta. —, peça de coiro que se cose no lugar onde o sapato arrebentou. *Meia* —, tira de coiro entre a palmilha e a sola; (fig.) metade do que fôra sufficiente.

VIRAÇÃO, *s. f.* (é contracção de *suave aura*) vento brando e fresco; (fig.) *a* — *da graça*, inspiração.

VIR'ACCENTO, *s. m.* apostrophe, signal orthographico (').

VIRADO, A, *p. p.* de virar; *adj.* voltado, mudado de direcção, invertido, gyrado.

VIRADOR, *s. m.* cabo em que se ata o peso que se quer mover com cabrestante, e se vai envolvendo no cylindro. *Viradores de encadernador* ou *livreiro*, ferros de dourar com que se fazem filetes delgados e direitos.

VIRAGO, *s. f.* (Lat. *virago*, de *vir*, varão) mulher de estatura, feições e voz varonil.

VIRAR, *v. a.* (Fr. *virer*, do Lat. *gyro, are*, gyrar) voltar, mudar a direcção de alguma cousa. — *a proa*, mudar de rumo. — *a casaca*, pôr o avesso do panno para fóra; (fig.) mudar de opinião, de partido. —, rodear, tornear. «*Virando* e revirando grandes rios.» Naufr. de Sepulv. — as armas contra o inimigo. —, *v. n* e —SE, *v. r.* voltar-se. — *na cama*, dar voltas. — *para Deus*, recorrer a elle, converter-se. —*se a alguem o miollo*, perder o juizo.

VIRATÃO, *s. m. augment.* de vira. V. *Virotão.*

VIRAVOLTAS, *s. f. pl.* idas e vindas; (fig.) vicissitudes, alternativas, *v. g.* — da fortuna.

VIRBIO, (myth.) filho de Hyppolito e de Aricia, e o proprio Hippolyto depois que Diana lhe restituiu a vida.

VIRE, (geogr.) *Viria, Castrum Viriense*, cidade de França, a 15 leguas SO. de Caen; 7,340 habitantes.

VIRE, (geogr.) rio de França, nasce nos confins dos departamentos da Mancha e Calvados, e cahe na Mancha, pouco acima de Isigny.

VIRENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *virens, tis*) verde, viçoso, que verdeja. —*s* palmas. *A* — *fortuna*, (fig.) próspera.

VIRGA, *s. f.* (Lat. *virga*, vara) vara, açoute. É só usado na phrase adverbial: *á* — *ferrea*, por força, com todo o rigor.

VIRGEM, *s. f.* (Lat. *virgo, inis*, de *vir*, homem, varão, e *egeo, ere*, carecer). mulher que ainda não teve cópula carnal com homem, donzella. *Signo da* —, virgo, constellação zodiacal representada por uma mulher com espiga na mão. É hieroglypho symbolico do mez que no zodiaco primitivo correspondia á colheita dos pães. *A santa Virgem*, Maria, mãi de Jesu-Christo, a mãi de Deus. *Virgens do lagar*, duas peças empinadas fóra do lagar, que tolhem que a vara ou o feixo decline para um lado: — *dos engenhos de moer cannas*, quatro páus quadrados perpendiculares sobre os quaes se põe *os dormentes, a ponte, os gatos*, etc.; entre ellas andam os tres eixos.

VIRGEM, *adj. dos 2 g. Mulher* —, casta. (fig.) que ainda não servio, ou que não recebeu preparo. *Ouro, prata* —, bruta, como sahe da mina. *Terra* —, que ainda não recebeu cultura. *Cal* —, não preparada.

Mares virgens, nunca d'antes navegados. V. *Virginal*.

VIRGENS, (geogr.) grupo de ilhas, que fazem parte das Antilhas; são 40 e contam 20,000 habitantes.

VIRGEU, (ant.) V. *Vergel*, Pomar.

VIRGILIO, (hist.) *P. Virgilius Maro*, o principe dos poetas latinos, nasceu em 70 ou em 69 antes de J. C. na villa de Andes perto de Mantua, foi educado em Cremona e Napoles e preparou-se para a poesia com o aturado estudo das lettras gregas. Morreu em Brindes na Calabria no anno 19 antes de Jesu-Christo, o seu corpo foi transportado a Napoles; e pôz-se no seu tumulo este distico por elle composto nos ultimos instantes da vida:

Mantua me genuit, Calabri rapuere; tenet nunc
Parthenope: cecini pascua, rura, duces

Alem das *Buccolicas*, *Georgicas* e a *Eneida* ha em nome de Virgilio algumas obras, que evidentemente não lhe pertencem.

VIRGINAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *virginalis*), de virgem, puro, casto como a virgem. *Pejo, candura —. Leite —*, preparação cosmetica para fazer bom carão

VIRGINDADE, *s f.* (Lat. *virginitas, tis*), estado de virgem, pureza virginal; o virgo.

VIRGINEO, A, *adj.* (Lat. *virgineus*), de virgem, virginal.

Os formosos limões, alli cheirando,
Estão virgineas tetas imitando.
CAMÕES, Lus. IX, 56.

VIRGINIA, (geogr.) um dos Estados da União da America do Norte, tem por limites ao N. o Maryland e a Pensylvania, ao S. a Carolina e o Tenesseo, a O. o Kentuki e o Ohio; 1,250,000 habitantes. Capital Richemond.

VIRGINIO RUFO, (hist.) general romano, nasceu nos arredores de Como no anno 14 de Jesu-Christo, obteve tres vezes o consulado, foi governador da Alta Germania, marchou contra Vindex, a quem venceu, recusou duas vezes o imperio e morreu em 97.

VIRGO, *s. m.* o hymen, membrana que de ordinario se dilacera pela cópula carnal; virgindade. Ter, perder o —.

VIRGO, *s f.* o signo do zodiaco, Virgem.

VIRGULA, *s. f.* (Lat. dim. de *virga*, vara) signal orthographico (,) que divide os membros do periodo, ou da phrase

VIRGULADO, A, *p. p.* de virgular; *adj* separado por virgulas.

VIRGULAR, *v. a.* (*virgula, ar* des. inf.) separar com ou por virgulas: — o periodo, a phrase.

VIRGULOSA, *adj. f.* (de *virgula*. Fr. *virguleuse*) *Pera —*, de excellente gosto, e cujo pé tem curvatura semelhante á de uma virgula.

VIRGULTA, *s f.* (Lat. *virgultum*) varinha de arvore, vara tenra e flexivel.

VIRIATO, (hist.) chefe lusitano, foi successivamente pastor, caçador, chefe de salteadores; levantou o estandarte da revolta contra os Romanos, no anno 149 antes de Jesu-Christo; derrotou 4 pretores, levantou contra os Romanos muitos povos da Celtiberia, e obrigou o consul Fabio Maximo a concluir paz com elle, mas foi assassinado no anno 142 por dois dos seus generaes comprados por Cepião.

VIRIDANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *viridans, tis*) que começa a verdejar; que verdeja.

VIRIEU, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas SE. de la Tour do Pin; 1,270 habitantes.

VIRIEU-LE-GRAND, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas NO. de Belley; 780 habitantes.

VIRIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *virilis*) de varão, masculo, de homem adulto, varonil. Estatura, rosto, voz —. *Animo —*, esforçado. *O membro —*, o penis. *Forças viris*, varonis.

VIRIL, *s. m.* (por *veril*) (ant.) redoma, ambula, vaso de vidro, metal, etc.

VERILHA, *s. f.* (de *viril*) a parte superior e interna da coxa, ou inguinal.

VIRILIDADE, *s. f.* (Lat. *virilitas, tis*) a qualidade de ser viril, masculinidade; idade, esforço varonil.

VIRIPOTENTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *viripotens, tis*) *Moça —*, que pode unir-se a varão.

VIROSO, A, *adj.* (Lat *virosus*, de *virus*) (med. e bot.) nocivo. *Plantas —s*, venenosas. *Cheiro —*, desagradavel, como o que lançam de ordinario as plantas venenosas.

VIROTADA, *s. f.* golpe de virote.

VIROTÃO, *s. m. augment.* de virote, virote grande, grosso. « *Virotões* atirados com espingardões. » Leão, Chron. de D. João I.

VIROTE, *s. m.* (de *vira*) vira grande; setta curta empennada. *Os —s da espada*, o ferro atravessado sobre os copos da espada, e que sahe fóra d'elles. *Olhar pelo —*, (fig.) guardar-se, acautelar-se, estar acautelado. —, peça que cruza a balestilha de tomar a altura do sol. —*s*, (naut.) as peças das obras mortas, que formam o remate do navio sobre os pés mancos, de alto a baixo.

VIRTAES, *s. m. pl.* (t. Asiat.) lista que nas aldeias de Goa se faz dos avençaes, ou seccios das varzeas.

VIRTUAL, *adj. dos 2 g.* que em virtude,

força, actividade equivale a outro, e tem as mesmas virtudes.

VIRTUALIDADE, *s. f.* a qualidade de ser virtual.

VIRTUALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo virtual.

VIRTUDE, *s. f.* (Lat. *virtus, tis.* Todos os etymologistas concordam em derivar este termo de *vir*, varão, assim como *vis*, força, *vires* pl., mas não explicam a syllaba affixa *tus, tutis, tutem, tute*, nos diversos casos. Nós cremos que vem de *tueor, eri*, defender, proteger; *tutus*, seguro, *tutè*, com segurança. A virtude é a defesa do homem, e constitue a força moral) energia moral no desempenho e exercicio dos deveres sociaes; força, energia physica benefica, *v. g.* — das plantas medicinaes. — curativa. —, (ant.) validade, *v. g.* — do testamento. *A — natural*, (lo:. ant.) as forças naturaes; o vigor do corpo. *As — s celestes*, anjos do quinto coro. *Em — de*, por effeito, *v. g.* — do poder, das ordens, das instrucções.

VIRTUOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo virtuoso, como pessoa virtuosa.

VIRTUOSISSIMO, A, *adj. superl.* de virtuoso, mui virtuoso.

VIRTUOSO, A, *adj.* (do Lat. *virtus, utis*, des. *oso*) que pratica a virtude, dado á virtude. Homem —. *Acção* —, conforme á virtude. *Remedio* —, prestante, efficaz.

VIRULENCIA, *s. f.* (Lat. *virulentus*, adj.) propriedade virulenta, venenosa; (fig.) tendencia virulenta. A — da accusação

VIRULENTO, A, *adj.* (Lat. *virulentus*) que tem virus, peçonha; (fig.) cheio de rancor, dictado pelo odio. Accusação, declamação *virulenta*.

VIRUS, *s. m.* (Lat. *virus*, de *vis*, força, violencia, e do Gr. veneno) materia formada no corpo animal, que introduzida no corpo de outros individuos os inficiona e se reproduz nelles. O — variolico, syphilitico, pestilencial, vaccinico.

SYN. comp O *virus* é producto de doença. O *veneno* ou *peçonha* é succo animal ou vegetal, ou preparação mineral.

VISA, (geogr.) *Bisia* cidade da Turquia europea, a 33 leguas NO. de Constantinopla.

VISAGEM, *s. f.* (Fr. *visage*, cara) rosto, cara. *A — da celada*, a viseira. —, cara feia. *Visagens*, caretas, carantonhas.

VISAGIA. V. *Visagra.*

VISAGRA, *s. f.* V. *Bisagra.*

VISANTE. V. *Bisante.*

VISÃO, *s. f.* (Lat. *visio, onis*) o acto de ver. — *directa*, a que se faz pelos raios de luz emanados do objecto. — *refleza*, que se faz por meio de raios de luz reflectidos. — *refracta*, de Deus. *Visões*, espectros, imagens que inspiram terror ou espanto. Ter *visões*.

VISAVÔ. V. *Bisavô.*

VISAVÓ. V. *Bisavó.*

VISCERA, *s. f.* (do Lat. *viscus*, pl. *viscera*) entranha do homem, ou de animal.

VISCERAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj. *al*) das visceras, concernente ás visceras. Tecido —. Vasos, nervos *visceraes*

VISCEROSO, A, *adj.* V. *Visceral.*

VISCO ou VISGO, *s m.* (Lat. *viscus* ou *viscum*, de *vis*, força, e Gr. *skheô*, possuir, ter) succo vegetal glutinoso com que os caçadores untam as varas para apanhar as aves; (fig.) cousa que prende, attrahe; engodo. Muito — tem os prazeres sensuaes.

VISCONDADO, *s. m.* a dignidade de visconde; o territorio pertencente a um visconde.

VISCONDE, (hist.) de *vice* em vez de, e *comes*, conde. Os viscondes, cuja instituição data dos ultimos tempos do imperio romano, eram os vigarios ou logares tenentes dos condes. Entre os Francos o titulo de visconde foi empregado pela primeira vez em 819. No reinado dos ultimos Carlovingios os viscondes, seguindo o exemplo dos condes e duques, erigiram os seus governos em feudos hereditarios, dependentes, uns dos reis, outros dos duques ou condes.

VISCONDESSA, *s. f.* a mulher do visconde; senhora de viscondado.

VISCOSIDADE, *s. f.* (Lat. *viscositas, tis*) qualidade glutinosa; estado viscoso dos succos animaes.

VISCOSO, A, *adj.* (Lat *viscosus*) pegajoso, como o visco; untado com visco.

VISEIRA, *s f.* (Fr. *visière*) peça da armadura antiga que cobria o rosto *Calar a* —, deixá-la cahir sobre o rosto, baixá-la.

VISEU. (geogr.) cidade de Portugal, antiquissima, situada na Beira-Alta, em aprazivel campina sobreposta ao vasto plató do mesmo nome que tem 1,300 pés de altura acima do nivel do mar; 6,800 habitantes.

VISGO. V. *Visco.*

VISGUEIRO, *s. m.* arvore do Brasil que dá umas vagens cheias de visco; a madeira é molle, e serra-se para caixas de açucar.

VISIBILIDADE, *s. f.* a qualidade de ser visivel.

VISINHO. V. *Vizinho.*

VISIONARIO, A. *adj.* (Fr. *visionnaire*) que crê em visões phantasticas; que finge visões, que quer dar importancia ás suas imaginações phantasticas. —, *s.* pessoa visionaria. *E' um* —.

VISIR. V. *Vizir.*

VISITA, *s. f.* (de *visitar*) o acto de visitar por cortezia, para examinar, dar busca, ou

como medico. — *de medico*, a qual elle faz ao doente para examinar o seu estado, e prescrever os remedios. — *da saúde*, a que fazem os medicos ao navio, para examinar se traz contagio, ou se vem do porto onde reina doença contagiosa; (fig.) melhoria apparente do doente seguida em breve da morte. —, (ant.) mimo, presente que o emphyteuta fazia ao senhorio. —, (fig.) a pessoa que visita outra, por cortezia.

VISITAÇÃO. *s f.* (Lat *visitatio, onis*) acto de visitar; informação que tira o visitador do bispado; foragem que antigamente se pagava ao senhor territorial.

VISITAÇÃO (festa da), (hist.) festa da egreja catholica, instituida no XIV seculo em memoria da visita, que a virgem fez a Santa Izabel, alguns dias depois da annunciação. Esta festa é a 2 de julho.

VISITADO, A, *p p.* de visitar; *adj* que fez ou recebeu visita; examinado. Tinham — o navio em busca de fazendas de contrabando. —, culpado em visitação de bispo. — *com mimo, presente*, presenteado. « — de Deus com luzes, com trabalhos. » Lucena.

VISITADOR, *s. m.* o que vai visitar espontaneamente ou por mandado de outrem; o sacerdote que visita a igreja por commissão do bispo, que chrisma, etc.; um official do terreiro do trigo de Lisboa.

VISITAR, *v. a.* (Lat. *visito, are*, frequent. de *videre*, ver) ir a casa de alguem para o ver, saber da sua saúde, conversar com elle, ou examinar o seu estado como medico. — *a casa*, dar busca para ver se nella ha fazenda de contrabando ou prova de delicto ou crime commettido. — *as feridas*, examinâ-las como cirurgião. — *as boticas*, para examinar se os medicamentos estão bem preparados. — *o prelado os subditos*, inquirir do seu procedimento. *Visitou-o Deus com esse trabalho*, enviou-lh'o. « Deus *visita* a maldade dos pais nos filhos, » inflige o castigo aos filhos. —, congratular. « Mandaram-no — d'essa victoria. » Barros. *Mandou-o — do nascimento de seu filho*, cumprimentar. —, (poet.)

> Já o raio Apollineo *visitava*
> Os montes Nabatheos accendido.
> Camões, Lus., I, 84.

VISIVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *visibilis*) que se vê, que pode ser visto, ou ver-se claro, manifesto.

VISIVELMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo visivel; manifestamente.

VISIVO, A, *adj* concernente á vista, de vista; visual. *Luz* —, os olhos.

VISLUMBRADO, A, *p. p.* de vislumbrar; *adj.* entrevisto; visto indistinctamente.

VISLUMBRAR, *v a.* (do Lat. *vix*, apenas, *lumen*, luz, des. *ar*) ver indistinctamente, devisar confusamente. —, *v. n.* apparecer indistinctamente, começar a apparecer. Ainda *vislumbram* senti mentos da antiga liberdade. *Vislumbrava-lhe* no rosto a damnada tenção.

VISLUMBRE, *s. m.* mais us. no *pl.*, apparencias indistinctas, mostras; ideias obscuras.

VÍSLUME. V. *Vislumbre.*

VISO, *s. m.* (Lat. *visum*) vista. A voiso —. —, vulto, semblante —*s*, ares, apparencias, *v. g.* vicios com — de virtude. —, a hora da apparição, *v. g.* — da aurora. O — *de um oiteiro*, o mais alto d'elle, d'onde se avista ao longe.

VISO, (geogr.) *Vesulus mons*, nos Alpes Cotianos, entre os Estados Sardos e a França.

VISOREI. V. *Vice-rei.*

VISOURO. V. *Besouro.*

VISQUEIRA, *s. f.* V. *Visgueiro.*

VISTA, *s. f.* (subst. da des. f de *visto*) o acto de ver. A primeira —. —, o sentido de ver. *Ter — curta, longa*, ver bem os objectos de perto ou de longe. *Perder de —*, cessar de ver, ou de considerar, de cuidar. *Perder-se de —*, ficar fóra do alcance da vista; (fig.) descuidar-se. *Dar — dos autos*, no foro, ao juiz ou ao advogado da parte. *Estar á —*, patente, manifesto; ao alcance da vista, em distancia a poder ver se. *Dar — á praça, ao campo*, chegar-se para examinar o estado da praça, do campo. *Dar uma — d'olhos*, ver de passagem. *Á — d'isso*, considerado o caso, attendendo a isso. — o que se passou. — *da carta*, (p. us.) o sobrescripto. —, aspecto. *Tem* ou *faz bella —*, causa prazer á vista. *A varanda tem — para o mar*, d'alli se avista o mar. —*s*, os olhos. « Falta lhe uma —. » *A — do elmo*, lugar d'elle que correspondia aos olhos, e por onde se podia ver por uma gradezinha ou rede de arame. *Atirar á —*, ao rosto, (fig.) fazer grande affronta. *Ficar uma cousa a perder de — de outra*, levar-lhe grandissima vantagem, ter uma differença enormissima. —*s*, encontro aprazado de pessoas para conferirem. *As —s da lanterna*, os buracos ou as vidraças por onde entra a luz. *Oculos de longa* ou *larga —*, de ver ao longe. —, o objecto que se vê. *As —s do theatro*, o scenario. « Da — se tirou aquella —, » Camões, Sext —*s*, (fig.) intuitos, designios, intentos. Penetrei as —*s* d'elle. *A — do entendimento*, perspicacia, penetração. — ou — *de passaporte*, declaração que uma autoridade civil ou militar ajunta ao passaporte attestando ter-lhe sido apresentado pelos

olhos; olhado. *Ser bem* ou *mal* —, ter boa ou má vista; (fig. e mais us.) ser tido em boa ou má conta, bem ou mal quisto, avaliado. *Cousa* —, sabida, averiguada. Estar — ou muito — em uma materia, versado. —, adverb., attendendo, considerando. — ser assim.

VISTO, *s. m.*: — *de passaporte*, declaração escripta nelle fazendo constar o dia em que o portador se apresentou a autoridade civil ou militar. Pôr o —.

VISTOR, *s. m.* (ant.) o que faz vistoria, louvado.

VISTORIA ou VESTORIA, mais usado, *s. f.* exame feito por juiz e louvados, *v. g.* dos limites de predio.

VISTOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo vistoso.

VISTOSISSIMO, A, *adj. superl.* de vistoso, muito vistoso. Espectaculo —.

VISTOSO, A, *adj.* (*vista*, des. *oso*) que convida a vista, apparatoso, luzido. Espectaculo —.

VISTULA, (geogr.) *Vizla* em polaco, *Weichsel* em allemão, rio da Europa central, nasce no monte Skalza na Moravia e cahe no Baltico.

VISUAL, *adj. dos 2 g.* que pertence á vista. *Raios visuaes*, que fazem ver o objecto.

VISUALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) por meio da vista, pelos olhos.

VITA, *s. f.* (Lat. *vitta*) fita com que os antigos cingiam a testa, ou seguravam na testa as corôas.

VITAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vitalis*) da vida, pertencente á vida, que concorre a manter a vida. Os orgãos, as forças *vitaes*. Calor —. *Ar* —, o oxygeneo, ar respiravel. —, (fig.) que vivifica, *v. g.* as partes mais *vitaes* da republica, do estado. *Arvore* —, a arvore da vida.

VITAL (S.), (hist.), nasceu em 1,060, na diocese de Bayeux em França, era capelão de Roberto. Fundou o convento de Savigny perto de Coutances em 1112 e deu-lhe a regra de S. Benedicto. Morreu em 1122. É festejado a 16 de Septembro. Um outro S. Vital, de Milão, martyr em Ravenna no anno 62, é festejado a 28 de Abril.

VITALIANO, (hist.) general Scytha, neto de Aspar, era chefe da confederação dos habitantes da Scythia, da Thracia, da Mœsia, no reinado do imperador Anastacio e seus successores. Foi duas vezes a Constantinopla com um exercito para proteger os Catholicos perseguidos por Anastacio. Foi assassinado em Constantinopla.

VITALIANO. (hist.) papa de 657 a 672, era de Signia na Campania.

VITALICIAR, *v. a.* (*vitalicio*, *ar* des. inf.) fazer vitalicio o que era temporario, *v. g.* — os juros da divida publica.

VITALICIO, A, *adj.* que dura por toda a vida. Emprego, juro —.

VITALIDADE, *s. f.* as propriedades e funcções vitaes, potencia, energia vital; duração da vida humana.

VITALMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com vida, de modo vital; de modo a interessar os orgãos vitaes.

VITANDO, A, *adj.* (Lat. *vitandus*, p. fut. de *vito*, *are*, evitar) (p. us.) que se deve evitar.

VITEBSK ou VITEPSK, (geogr.) cidade da Russia Europea, capital do governo de Vitebsch, a 189 leguas de S. Petersburgo; 15,000 habitantes. O governo de Vitebsk, entre os de Minsk a E. de Mohilev a O.; 960,000 habitantes.

VITECOMADO, A, *adj.* (Lat. *vitis*, parra) (poet.) que tem a coma de parra ou a cabeça ornada de parras.

VITELA, *s. f.* (Lat. *vitula*) bezerra, novilha de um anno; carne de vitela.

VITELLINO, A, *adj.* (Lat. *vitellinus*) amarello, de côr da gemma d'ovo.

VITELLIO (Aulo) (hist.) 8.º imperador romano, nasceu no anno 15 de Jesu Christo, era filho de um dos mais vis aduladores de Claudio, passou a sua mocidade na corte de Tiberio, e foi companheiro das devassidões de Nero; foi nomeado consul em 48, e eleito por Galba para governador militar da Baixa Germania em 68. As legiões desta fronteira acclamaram-o imperador por morte de Galba em 69, em quanto Othon era acclamado em Roma: os seus logaes tenentes ganharam a batalha de Bedriac e Othon matou-se de desespero: Vitellio foi recebido em Roma como libertador, mas apenas se estabeleceu no throno o exercito do Oriente proclamou Vespasiano e Vitellio foi morto em Roma pela populaça.

VITERBO, (geogr.) outr'ora *Fanum Voltumna*, cidade dos Estados Ecclesiasticos, capital da delegação de Viterbo, a 19 leguas N. de Roma; 15,000 habitantes. A delegação de Viterbo tem por cidades principaes Montefiascone, Nepi, Civita Castellana, Ronciglione.

VITERICO, (hist.) rei dos Wisigodos, subiu ao throno pelo assassinato de Liuva II em 603. O seu reinado não foi mais do que uma reacção de arianismo contra o catholicismo.

VITI, (geogr.) archipelago do grande Oceano equinoxial. Foi descoberto por Tasman em 1643.

VITIGES, (hist.) 4.º rei dos ostrogodos de Italia, tinha sido um dos mais illustres generaes de Theodorico I. Foi proclamado rei

em 336, em logar do fraco Theodoro. Morreu em 543.

VITIM, (geogr.) rio da Siberia, sahe dos montes de Daouria e cahe no Sena.

VITINGA, *s. f.* (t. Brasil) sorte de farinha de Brazil.

VITIZA, (hist.) rei dos Wisigodos de Hespanha, era filho de Egiza, que o associou ao throno em 6 6 e reinou só em 701. Foi destronado em 710 por Roderico, que lhe mandou arrancar os olhos.

VITO. V. *Victo.*

VITODARUM, (geogr.) cidade dos Helvecios, entre os Tugenes, hoje Winterthur.

VITOIA. V. *Bitola.*

VITORIA. V. *Victoria.*

VITORIA, (geogr.) cidade da Hespanha septentrional, capital da provincia do mesmo nome e do antigo paiz de Alava, a 12 leguas e meia SE. de Bilbao; 12,000 habitantes.

VITORIOSO. V. *Victorioso.*

VITORINA. V. *Aventurina.*

VIT OU GUI (S.), (hist.) *Vitus*, martyr no IV seculo com S. Modesto e santo Crescenio, é festejado a 15 de junho.

VITRE, (geogr.) antiga cidade da Bretanha, a 9 leguas E. de Rennes; 8,900 habitantes.

VITREO, A, *adj.* (Lat. *vitreus*) de vidro, da natureza do vidro; transparente como o vidro. *O humor* —, um dos humores do olho, que fica por de trás do crystallino.

VITRESCIVEL, *adj. dos 2 g.* susceptivel de se vitrificar. Rochas, metaes *vitresciveis.*

VITRIFICAÇÃO, *s. f.* conversão de substancia em vidro pela fusão.

VITRIFICADO, A, *p. p.* de vitrificar; *adj.* convertido pela fusão em vidro.

VITRIFICAR, *v. a.* converter em vidro ou em substancia crystallina como o vidro. A fusão *vitrifica* os mineraes.

VITRIOLA, *s. f* peça de ferro usada na fabricação dos botões de casquinha para tirar a impressão do cunho.

VITRIOLADO, A, *adj.* em que entra vitriolo. Tartaro —.

VITRIOLICO, A, *adj.* de vitriolo. *Acido* —, o que hoje se denomina sulphurico.

VITRIOLO, *s. m.* sal formado por um metal combinado com o acido vitriolico. — *azul*, sulphato de cobre. — *branco*, sulphato de zinco. — *verde*, sulphato de ferro.

VITRUVIO, (hist.) *M. Vitruvius Pollio*, architecto romano, natural de Verona, florescia no 1.º seculo antes de Jesu-Christo. Deixou um celebre tractado *De Architectura*, dedicado a Augusto

VITRY, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas NO. de Vesoul; 1,032 habitantes.

VITRY, (geogr.) *Victoriacum* cidade de França, a 4 leguas NE. d'Arras; 2,666 habitantes.

VITRY-LE-BRULE OU VITRY-EN-PARTHOIS, (geogr.) villa de França a 1 legua NE. de Vitry-la-Français; 600 habitantes.

VITRY-LE-FRANCAIS chamado tambem VITRY SUR MARNE, (geogr.) cidade de França, a 1 legua SO. de Vitre-le-Brulé; 6,820 habitantes.

VITRY-SUR-SEINE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas S. de Paris; 2,100 habitantes.

VITRY, (hist.) historiador francez do XIII seculo; morreu em 1244. Além de *Cartas*, *Sermões*, e *Vida de Santos* deixou uma *Historia Oriental.*

VITSLIBOCHTLI, (myth.) deus mexicano, presidia á guerra e á adivinhação. Era um oraculo para os Mexicanos

VITTEAUX, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas SE. de Semur; 1,960 habitantes.

VITTEL, (geogr.) cidade de França, a 6 leguas SO. de Mirecourt; 1,200 habitantes.

VITTORIA, (geogr.) cidade da Sicilia, a 6 legua e meia NO. de Modica, 10,000 habitantes.

VITUALHADO, A, *p. p.* de vitualhar; *adj.* provido de vitualhas ou viveres.

VITUALHAR, *v. a.* (*vitualha, ar* des. inf.) prover de vitualhas, viveres ou mantimentos.

VITUALHAS, *s. f. pl.* (Lat. *victus*, alimento) viveres, provisões de bocca, mantimentos.

VITULO, *s. m.* (Lat. *vitulus*) bezerro: o boi marinho, peixe.

VITUPERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vituperatio, onis*) acto de vituperar ou de ser vituperado; expressões de vituperio.

VITUPERADO, A, *p. p.* de vituperar; *adj.* tratado com vituperio; manchado com deshonra.

VITUPERAR, *v. a.* (Lat. *vituperare*, de *vitium*, vicio, e *parare*, fazer, preparar), tratar com vituperio, lançar em rosto; menoscabar, desprezar, improperar; accusar de culpa, defeito, *v. g.* — de fraqueza, cobardia.

VITUPERAVEL, *adj dos 2 g.* (Lat. *vituperabilis*), que merece vituperio.

VITUPERIO, *s. m.* (Lat. *vituperium*), acção de vituperio; deshonra, desprezo, oppobrio, ignominia; accusação, reproche.

VITUPERIOSO, A, *adj.* (des *oso*), que encerra, contém, denota vituperio, opprobrioso, ignominioso.

VITUPEROSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com vituperio.

VITUPEROSO, A, *adj.* (des. *oso*), ignominioso; opprobrioso.

VIUDEZ. V. *Viuvez.*

VIUVA, *s. f.* (Fr. *veuve*, do Lat. *vidua*), a mulher cujo marido morreu.

VIUVAR, *v. n.* (*viuvo*, *ar* des. inf.) ficar viuvo ou viuva.

VIUVEZ, *s. f.* estado de viuvo ou viuva.

VIUVEZA e VIUVIDADE, V. *Viuvez.*

VIUVO, *s. m.* (Fr. *veuf*, do Lat. *viduus*), homem cuja mulher morreu, *adj.* (fig.) privado. *A mãi viuva do filho*, que lhe morreu. A patria *viuva* dos seus defensores

VIVA! interj. de applauso.

VIVACIDADE, *s. f.* (Lat. *vivacitas*, *tis*), viveza, actividade, *v. g.* — das côres, dos olhos; — do engenho, energia no obrar; a qualidade das plantas vivazes

VIVACISSIMO, A, *adj. superl.* de Vivaz, ant. por *Vivaz.*

VIVAMENTE, *adv.* (*mente* suff.), com viveza, vivacidade, alacridade; com energia.

VIVANDEIRO, A, *s.*, o homem ou mulher que vende viveres nas feiras, ou que segue o exercito.

VIVARAIS, (geogr.) paiz dos *Helvii*, antigo paiz da França, no NE. do Languedoc.

VIVAS, *s. m. pl.*, applausos. Dar —.

VIVAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vivaz*, *cis*), vividor. Plantas *vivazes* ou vivaces.

VIVEDOR, A, *adj.* que vive muito tempo, vivaz; que sabe ganhar a vida com industria, diligencia.

VIVEDOURO. V. *Vividouro.*

VIVEIRO, *s. m.* (de *viver*), tanque onde se criam peixes: — *de plantas*, plantação de arvoresinhas ou arbustos para serem depois transplantadas; — *de aves*, lugar onde ellas fazem criação. — (fig.), lugar onde se conserva, e d'onde se propaga alguma cousa, *v. g.* A terra era um — de vicios.

VIVENDA, *s. f.* habitação, lugar da residencia de alguem, domicilio, assento. Casas de —. Fez alli sua —. —, o viver, ser domiciliado, habitar em algum lugar — (ant.) modo de ganhar a vida; — (ant., comportamento: fazer —, portar-se, haver-se.

VIVENTE, *s. m.* (Lat. *vivens*, *tis*), individuo que goza da vida. Os —s.

VIVER, *v. n.* (Lat *vivere*, Gr. *bios*, vida, viver; Sanscrit *jivitum*, viver; *jivami*, eu vivo. Os etymologistas não dão origem satisfactoria a este verbo. Creio que tem o mesmo radical que *victus*, alimento, sustento. Em Egypc. *onkh* significa vida, viver, e *omk*, comer, devorar), ter vida animal ou vegetal, estar com vida; alimentar-se, nutrir-se, *v. g.* — de fructos, leite, — de peixe, arroz; passar a vida, *v. g.* — parcamente, pobremente ou lautamente, regaladamente. —, tirar a subsistencia, *v. g.* vivem de roubos, do commum, da propria industria, de abusos. — *do seu*, dos seus haveres; — *do alheio*, á custa alheia. —, portar-se, *v. g.* honradamente; — *bem*, ter bons costumes; — castamente. —, habitar, residir. *Vive* no campo, na cidade. —, (fig.) conservar-se, durar. Ainda *vive* a fama das nossas victorias, dos feitos illustres de nossos antepassados. — *aos dias* ou *dia por dia*, sem cuidados, sem se inquietar do futuro; — de modo precario. — *comsigo*, sem se communicar a outrem. *Vivo* comigo; *vivia* comsigo. — *depressa*; (phr. prov. p. us.). arriscar a vida mettendo se de continuo nos perigos. *Viva mil annos*, formula de cortezia com que manifestamos a alguem o nosso agradecimento, desejando-lhe dilatada vida. *Viva* Deus! exclamação de ameaçar, especie de juramento. — *vida folgada*, *regalada*, etc., em sentido activo, encerra ellipse, equivale a: — *gozando*, *disfrutando* vida folgada. — *se*, impessoal. *Vive-se alli commodamente*, passa-se.

VIVERES, *s. m pl.* (de *viver*), victualhas, mantimentos, provisões de bocca.

VIVERO, (geogr.) porto de Hespanha, a 8 leguas NO. de Mondonedo; 4,700 habitantes.

VIVEROL, (geogr.) cidade de França, a 7 leguas SE. d'Ambert; 1,390 habitantes.

VIVEZA, *s. f.*, vivacidade, alacridade, *v. g.* — das côres, das imagens; dos olhos. — *do engenho*, penetração, perspicacia. *Defender-se com* —, com energia. Lavrava o incendio com —.

VIVIDO, *p. p sup.* de *Viver*, e *adj.*, que viveu. « *Dou o viver já por* —. » Camões, Soneto 297.

VIVIDO, A, *adj.* (Lat. *vividus*), dotado de viveza. Vividas côres, imagens.

VIVIDOURO, A, *adj.* (des. do p fut. Lat. em *urus*). que vive largos annos. *Homem* —. Os amphibios são mui *vividouros.*

VIVIERS, (geogr.) *Albaugusta*, *Alba Helviorum*, *Vivarium*, cidade de França, a 9 leguas SE. de Privas; 2,550 habitantes.

VIVIFICAÇÃO, *s. f.* o acto de vivificar, ou de ser vivificado.

VIVIFICADO, *p. p. sup.* de Vivificar, e *adj.* alentado, restituido as forças

VIVIFICADOR, *s. m.*, o que vivifica. — *adj.*, que vivifica. Virtude vivificadora.

VIVIFICANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vivificans*, *tis*, p. a. de *vivifico*, *are*), que Vivifica. — s auras, espirito —.

VIVIFICAR, *v. a.* (Lat *vivifico*, *are*) dar vida; fomentar a vida; restituir os alentos vitaes; dar alento. A esperança *vivifica* os amantes. O sol *vivifica* toda a natureza. O espirito de Deus *vivifica* as almas dos justos.

VIVIFICATIVO, A, *adj.* que vivifica, que tem propriedade vivificante.

VIVÍFICO, A, *adj.* vivificante. « Às mesas de —*s* manjares. » Camões. — commercio as artes nutre, fecunda a agricultura.

VIVÍPARO, A, *adj.* (Lat. *viviparus*, de *vivus*, vivo, e *pario*, *ire*, parir) que pare os filhos sem sahirem de ovo, como as fêmeas dos quadrupedes. Oppõe-se a *oviparo*.

VIVISSIMAMENTE, *adv. superl.* de vivamente, com summa viveza.

VIVISSIMO, A, *adj. superl.* de vivo, mui vivo.

VIVO, A, *adj.* (Lat. *vivus*, Fr. *vif* m, *vive* f., de *vivere*, viver) que tem vida, que vive (animal ou vegetal: oppõe-se a *morto*. *Carne* —, a cutis privada de epiderme. *Chaga* —, ulcera. *Retratar ao* —, imitando perfeitamente as feições de pessoa viva, (fig.) pintar ou descrever com a maior exacção. *Quanto vai do — ao pintado*, da realidade á imitação ou narração. *De — voz*, de palavra, não por escripto. —, que subsiste, está em vigor. Lei — Exemplo —.. *A fama ainda está* —, fresca na memoria. —, ligeiro, rapido *Cavallo* —, na andadura. —, (fig.) activo *Chamma* —, labareda *Lume* —, mui aceso, activo; (fig.) — *de amor*, mui ardente amor. *Tocou-me no — do coração*, na parte a mais sensivel. Brasa —. —, energico. Palavras, respostas, razões —*s*. — guerra, altercação, briga. —, cheio de vivacidade, de viveza. Olhos —*s*. *Ter* ou *trazer olho* —, vigiar com muita attenção. *Côr* —, brilhante, como o encarnado, côr de fogo. *Agua* —, nativa *Pedra* —, nativa *Aguas* —*s*, correntes, não encharcadas; marés mui fortes nas luas cheias. *Serra, rocha* —, escalvada, nua sem arvoredo ou vegetação. *Andar numa roda*—, (fig.) em movimento continuo, muito afervorado. *Praça* —, (loc. milit.) a do soldado effectivo: oppõe-se a *morta*. *Obras* —*s*, (naut.) todo o costado do navio desde a quilha até á primeira coberta. —, (theol.) obras que tem efficacia, que aproveitam a quem as faz para com Deus. *Cortar no* —, onde doe; (fig.) fazer grande sacrificio para não perder tudo, *v. g.* renunciando a boa parte de divida ou de interesses. *Os* —*s do vestido, da farda*, subst., orla, debrum ou ornatos de côr diversa da do vestido, e mais brilhante. —, adverbialmente, com viveza. *Ventar* —, rijo. Affirmar-se mais ao —, com mais certeza. *Á força* —, com muita força, por violencia.

VIVONNE, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas O. de Poitiers; 2,700 habitantes.

VIVRES. V. *Viveres*

VIZAGAPATAM, (geogr.) cidade da India ingleza, sobre o golpho de Bengala.

VIZAGRA, *s. f.* V. *Bisagra*.

VIZILLE, (geogr.) cidade da França, a 4 leguas SE. de Grenoble; 3,000 habitantes.

VIZINHADO, A, *p. p.* V. *Avizinhado*.

VIZINHANÇA, *s. f.* (*vizinho*, des. *ança*) o ser vizinho de algum lugar; os direitos e encargos de vizinho de algum lugar; *Fazer* —, gozar d'estes direitos, e cumprir com os encargos. —, proximidade a um lugar, sitio, ou á morada de outrem. *Carta de* —, (ant.) aquella pela qual alguem era recebido por vizinho de villa. *Na vizinhança*, na proximidade a um lugar, sitio; perto, a pouca distancia. *A* —, os vizinhos.

VIZINHAR, *v. a.* (*vizinho*, *ar* des. inf.) (ant.) habitar proximo. « Povos que a habitam e *vizinham*..» «.... *vizinham* a costa. » Barros. —, *v. n.* fazer os officios de vizinho. V. *Avizinhar*, *Achegar-se*.

VIZINHO, A, *adj.* (Lat. *vicinus*, de *vicus*, rua) que habita, reside e goza dos foros de cidadão de cidade, villa, etc.; chegado, proximo, em espaço ou tempo. Lugar —. Lousa —.

VIZINHO, A, *s.* habitante, residente em cidade, villa, lugar, bairro, rua Os —*s*.

VIZIRES, (hist.) mais correctamente *vezires* grandes funccionarios turcos, correspondem aos ministros das potencias europeas. Os principaes são o *gran-vezir*, logar tenente do sultão; o *kiaiassi* logar tenente ou gran-vizir, ministro do interior; o *reis-effendi* ou ministro das relações interiores; o *tchaouchbachi* ou marechal do palacio.

VLAARDINGEN, (geogr.) *Flenium*, cidade do reino da Hollanda, a 3 leguas O. de Rotterdam; 6,100 habitantes.

VLADIMIR, (hist.) o *Grande*, o *Santo*, grão-principe da Russia, filho de Sviatoslao I, subiu ao throno da Russia em 980. Retomou a Galicia aos Polacos, submetteu muitos povos barbaros, atacou e venceu os Bulgaros do Oriente. Obrigou os imperadores gregos Basilio II e Constantino VIII a darem-lhe sua irmã em casamento, fez-se christão e quiz que todos os seus vassallos se baptizassem. Fundou escolas publicas. Morreu em 1015.

VLADIMIR II, (hist.) neto do precedente e filho de Vsevolod I, nasceu em 1053, subio ao throno da Russia em 1113. Morreu em 1125.

VLADIMIR, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Vladimir, a 47 leguas E. de Moscou; 3,000 habitantes. O governo de Vladimir tem por limites os de Toer e de Moscou a O., de Nijnei-Novorogod a E., de Jaroslav e de Kostroma ao N.; de Tambov e de Riazan ao S.; 1,375,000 habitantes.

VLADIMIR, (geogr.) *Wlodzimirz* em polaco, cidade da antiga Polonia, hoje pertencente á Russia europea, a 89 leguas NO. de Jitomir; 2,000 habitantes.

VLADISLAO I, (hist.) succedeu em 1081 a seu irmão Boleslau II, no throno da Polonia, e teve que combater Vratislao II, duque de Bohemia, e os Prussianos. Morreu em 1102

VLADISLAO II, (hist.) filho primogenito de Boleslao III, foi acclamado rei em 1138, foi expulso por seus irmãos e refugiou-se na côrte do imperador Conrado; morreu em 1159.

VLADISLAO III, (hist) chamado *Laskonogi*, filho de Miecislau III, foi eleito rei da Polonia em 1202. Repelliu uma invasão do Romano, principe de Halicz. Morreu exilado em 1233.

VLADISLAO IV, (hist.) chamado *Lokietek* ou o *Anão*, sobrinho de Vladislao III, e irmão de Lech-o-Negro, foi um dos 5 competidores, que disputaram a corôa por morte deste ultimo em 1289, mas só foi reconhecido em 1304. Morreu em 1333.

VLADISLAO V, (Jagellão ou Jagiel) primeiramente duque de Lithuania, depois rei da Polonia, em consequencia do seu casamento com Hedwiges, herdeira da Hungria e da Polonia, foi o chefe da dynastia dos Jagelloes, e reinou na Polonia desde 1386 até 1434.

VLADISLAO VI, (hist.) filho de Vladislao V, nasceu em 1424, reinou na Polonia desde 1434 até 1444, e foi eleito rei da Hungria em 1440.

VLADISLAO VII, (hist.) filho de Sigismundo III, nasceu em 1595, subiu ao throno em 1632. Morreu em 1646.

VLADISLAO I, (hist.) duque de Bohemia, tinha sido em 1105 o competidor de Sviatopolk, e foi seu successor em 1109; morreu em 1125.

VLADISLAO II, (hist.) filho do precedente, subio ao throno depois da morte de Sobieslao I, seu tio, em 1140. Teve que combater muitas revoltas até que foi destronado em 1173 por Sobieslao II, seu primo. Morreu em 1173.

VLADISLAO III (hist.) filho primogenito de Brzetislao III, succedeu-lhe em 1198; mas abdicou depois de cinco mezes de reinado.

VLADISLAO, (hist) filho primogenito de Huniade, reinou na Hungria deste 1457; venceu os grandes revoltados na Alta-Hungria e distinguiu-se pela sua bravura.

VLASTA, (hist.) amazona bohemia, foi uma das companheiras de Libussa, e quiz depois da morte desta princeza, formar um estado em que as mulheres dominassem sobre os homens. Foi por outo annos o terror da Bohemia, e publicou um codigo que consagrava em todos os pontos a dependencia e inferioridade dos homens. Vlasta morreu no forte de Vidovlé.

VLIE OU VLIELAUD (geogr.) *Flevolandia*, ilha de Hollanda, a 2 leg. NE. de Texel; 600 habitantes.

VOADO, A, *p. p.* de voar, que voou ou saltou ao ar por explosão. *A praça* —, que saltou por explosão da mina. É p. us. como adj,

VOADOR, A, *adj.* que vôa; (fig) mui rapido. A fama —. *Plantas —s*, pés mui ligeiros. *Lebreos voadores*, mui rapidos, velozes.

VOADOR, *s. m.* peixe que vôa e tem azas cartilaginosas.

VOADURA, *s. f* acção de voar, vôo.

VOANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que vôa. Aguia —.

VOAR, *v. n.* (Lat. *volare*, de *ala*, aza, *ales, avis*, ave) librar-se a ave nas azas, e agitando-as para subir, descer ou percorrer o ar. — *a pousar*, parando de vôo a vôo. — *redondo*, volteando. — *dependurado*, sem bater as azas. —, (fig.) mover-se com grande rapidez. *Vôa* a fama, a memoria de algum successo. *Vôa* a carroça, a setta; *vôam* as balas. — com o pensamento. *Voaram os christãos ao martirio*, corriam apressados. — *a alma*, passar á outra vida, ou á vida eterna. *Voavam os meus pensamentos, suspiros, gemidos*, aos ouvidos de alguem. —, saltar, ir pelos ares, *v. g.* — a mina, o muro, por explosão de polvora. —, percorrer voando. *Voa* a ligeira fama o universo.

VOARIA, *s. f.* (des. *ia*) (ant.) ave. ralé. « O falcão altaneiro caça toda a —. » o vôo que o falcão dá para empolgar a raló; o caçar aves com as de rapina ensinadas a isso.

VOATO, *s. m.*, noticia dada em alta voz; brado, clamor de novidade. Corre esse — V. *Boato*.

VOCABULARIO, *s. m*, collecção dos vocabulos de uma lingua, dispostos de ordinario por ordem alphabetica. O — Portuguez de Bluteau. V. *Diccionario*.

VOCABULISTA, *s. m.* (des *ista*), autor de vocabulario.

VOCABULO, *s. m* (Lat. *vocabulum*, de *vox*, voz), termo, dicção, palavra de qualquer lingua. *Trazer —s de conserva*, palavras estudadas. *—s de honra*, (ant.) tratamentos, *v. g.* o de excellencia, senhoria.

VOCAÇÃO, *s. f.* (Lat *vocatio, onis*), chamamento, convocação; (fig.) chamamento de Deus, *v. g.* para abraçar a vida religiosa; inclinação a seguir uma profissão. Errou a —.

VOCAL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vocalis*), da

voz. *Musica* —. — que tem voz, com a voz. *Ordem* —, de viva voz.

VOCALMENTE, *adv.* (*mente* suff.), de viva voz.

VOCATIVO, *s. m.* (Lat *vocativus*, adj.), caso que em Latim, Grego e outras linguas serve á interrogação.

VOCIFERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vociferatio, onis*), acto de vociferar, gritaria, alarido, brado

VOCIFERADO, *p. p. sup.* de Vociferar, e *adj.*, bradado, dito em brados, vociferando. *Tinha — ameaças.* Queixas *vociferadas.*

VOCIFERADOR, *s. m.* (Lat. *vociferator*), o que *vocifera*, homem clamoroso.

VOCIFERANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vociferans, tis*), que vocifera.

VOCIFERAR, *v. a.* (Lat. *vociferare;* de *vox*, voz), bradar, proferir em alta voz. « Estas sentenças taes *vociferando.* » Camões. —, *v. n.* clamar, bradar.

VOCONCES, (geogr.) *Vocontii*, povo da Viennense, entre os *Allobroges* ao N. os estados de *Coteius* e os *Caturiges* a E., os *Cavares* a O., tinha por capital Dea (Die).

VODA, *s. f.* V. *Boda.*

VODINA, (geogr.) *Edessa* de Macedonia, cidade da Turquia europea; a 20 leg. NO. de Salonica; 12 000 habitantes.

VODIVOS. V *Bodo, Bodivo.*

VODO. V. *Bodo.*

VOENGA, *s. m.* (ant.) V. *Avoengo.*

VOGA, *s. f.* (Fr. *vogue*, movimento dos remos; de *voguer*, vogar) remo; remada. *Forçar a —, apertar a —*, remar com força. *De — arrancada*, remando com toda a força e expedição. *A — surda*, remando sem ruido. *Dar —*, remar por diante. *Não dar —*, (fig.) não saber manejar os negocios. *As —s*, os remeiros do primeiro banco. *Em duas —s*, remadas. *Estar em —*, em moda mui seguido. *Dar a —*, o impulso.

VOGADO, A, *p. p.* de vogar; *adj.* remado. A galé — rijamente.

VOGAL, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vocalis*) vocal. Som —. Letras *vogaes.*

VOGAL, *s. f.* (do precedente) letra vogal que representa som simples susceptivel de ser pronunciado de per si, e de se prolongar e cantar, *v. g. a, o, u.* As consoantes sibillantes podem prolongar-se, mas não admittem modulações, *v. g. s, z, x.*

VOGAL, *s. m.* (de *voz*) pessoa que tem voto em junta, assembleia, etc. Os *vogaes.*

VOGANTE, *adj. dos* 2 *g.* (des. do p. a. Lat. em *ans, tis*) que voga.

VOGAR, *v. n.* (Fr. *voguer*, que creio derivado do Lat. *via* e *aqua*, e não de *fugare*, como diz M. de Roquefort) remar avante; navegar a remos. —, ter voga, estar em uso. *Vogava* então a mania das cruzadas. —, (ant.) soar. « As lettras persianas *vogavam* diversamente das portuguezas. —, (ant.) advogar.

VOGARÍA, *s. f.* (ant.) advocacia.

VOGELSBERG, (geogr.) cordilheira de montanhas de Allemanha, no Hesse.

VOGHERA, (geogr.) *Vicus Iriæ ou Iria*, cidade dos Estados Sardos, capital de intendencia, a 8 leguas ao NO. de Alexandria, 10,000 habitantes.

VOGOULO, VOGOULITCHES, (geogr.) povo nomada da Russia asiatica, de raça finneza, a E. do Oural septentrional, está espalhado nos governos de Perm e de Tobolsk.

VOGUE, *s. m.* (t. Asiat.) embarcação pequena da India.

VOID, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas S. de Commercy; 1,430 habitantes.

VOIGTLAND, (geogr.) *Variscia*, territorio do antigo imperio de Allemanha, comprehendia o circulo actual de Voigtland, bailliado de Weyda, o circulo de Ziegenruch, e o bailliado de Renneburg.

VOIOUSSA, (geogr.) *Avus*, rio da Turquia europea, nasce a E. do livah de Janina, e lança-se no Adriatico ao N. do golpho de Avlone.

VOIRON, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas NO. de Grenoble; 7,570 habitantes.

VOITEUR, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas N. de Lens-le-Saulnier, 1,092 habitantes.

VOIVODE ou VOYVODE, (hist.) (isto *é chefe de guerra*) de duas palavras slavas *voi* tropa, e *vodit* commandar, nome que usaram primeiramente os principes de Valachia e de Moldavia e que depois foi substituido pelo de hospodar. Este titulo tambem é usado na Polonia para designar os governadores das provincias.

VOLANTE, *s. m.* (do Lat. *volare*, voar) tela mui ligeira e rala de seda, lã ou algodão. —, pedaço de cortiça empennada com que se joga lançando-o ao ar e aparando-o com a vaqueta. Jogar o —. — *de relogio*, peça que resiste ao impulso da mola. — *da roda*, que regula o movimento d'ella.

VOLANTE, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *volans, tis*, p. a. de *volo, are*, voar) vonte, que vôa. Setta —. *Globo* —, aerostato. *Peixe* —, voador. —, mui rapido. Carro —. —, (fig.) não fixo. *Campo* —, de tropas ligeiras sem artilharia nem bagagem. *Soldado* —, armado á ligeira. *Homem* —, não assente. *Commissario* —, não fixo. *Sello* —, pendente de carta aberta. *Papeis —s*, que se espalham. *Cervo* —, um insecto que voa e tem corninhos.

VOLANTIM. V. *Bolantim, Volantim.*

VOLATARIA, *s. f.* VOLATERIA, *s. f.* arte de

caçar aves com falcões ou outras aves de rapina ensinadas; as aves que se caçam.

VOLATEAR, *v. n.* (p. us.) adejar, esvoaçar.

VOLATERRES, (geogr.) *Volaterra*, hoje *Volterra*, cidade da Etruria, uma das 12 lacomonias, a O. de *Sena Julia*.

VOLATIL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *volatilis*) que vôa. Aves *volateis*. —, subtilissimo, que se derrama espontaneamente na atmosphera, *v. g.* sal —. O ether é um corpo mui —

VOLATILIDADE, *s. f.* a qualidade de ser volatil. A — da ammonia.

VOLATILISADO, A, *p. p.* de volatilisar; *adj.* derramado no ar. Saes —*s*.

VOLATILISANTE, *adj. dos 2 g.* (des. do p a. Lat em *ans, tis*) que faz volatilisar, evaporar; que se evapora, volatilisa.

VOLATILISAR, *v. a* (*volatil*, des *isar*) fazer volatil; reduzir a estado gazoso. O calor *volatisa* muitas substancias. —SE, *v. r.* impessoal, reduzir-se a vapor ou a gaz.

VOLATIM, *s. m.* volteador em maroma; o que vai diante do coche correndo; (p. us) caminheiro.

VOLCANICO, A, *adj* de volcão. Lava —. Materias —*s*.

VOLCANO ou VULCANA, (geogr.) *Hiera*, uma das ilhas Lipari, a mais meridional, é deserta.

VOLCÃO, *s m.* (do Lat. *Vulcanus*, Vulcano) (myth) monte mais ou menos elevado que lança lava derretida e fogo por uma ou ou mais aberturas. V. *Cratera*.

VOLCOS, (geogr.) *Volcæ*, povo da Gallia, na Narbonneza 1.ª, era dividido em muitas tribus, as mais conhecidas são os Tectosages e os Areconicos.

VOLENTINA, *s f.* (corrupção de *valentina*) (ant.) panno de lã de Valença em Hespanha.

VOLGA, (geogr) *Rha* dos antigos, o maior rio da Russia europea e de toda a Europa, nasce no governo de Toer e cahe por 65 ou 70 embocaduras no mar Caspio.

VOLHYNIA, (geogr) *Wolhynsk* em polaco, governo da Russia europea, limitado pelos de Grodno e Muisk, ao N. de Podonia ao S., de Hiev a E. e pela Polonia a O.; 1,540,000 habitantes.

VOLIÇÃO, *s. f.* (Lat. *volitio, onis*) acto de querer, vontade efficaz

VOLIERE, (ant.) V *Aviario*.

VOLIT VO, A, *adj.* que emana da vontade. Actos —*s*. Potencia —, expressivo de vontade. Modo —.

VOLIVEL, *adj. dos 2 g.* (des *ivel*) (p us) que se pode querer; que pode ser objecto da vontade.

VOLLORE-VILLE, (geogr.) *Lovolautrium* ou *Volotreuse Castrum*, cidade de França, a 3 leguas SE. de Thiers; 3,940 habitantes.

VOLMUNSTER, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas E. de Sarreguemines; 1,516 habitantes

VOLNAY, (geogr.) villa de França, a 1 legua SO. de Beaune; 650 habitantes.

VOLNEY, (hist.) sabio francez, nasceu em 1757, morreu em 1850. Emprehendeu uma viagem ao Oriente, aprendeu o arabe em um convento do Libano, e percorreu durante 4 annos a Syria e o Egypto. Voltando á Europa em 1787 publicou a relação da sua viagem, que lhe deu grande reputação. As suas principaes obras são: *Viagem no Egypto e na Syria; as Ruinas; Lei natural ou Cathecismo do christão*, etc.

VOLO, (geogr) outr'ora *Pagases*, ou *Iolcos*, cidade do Estado da Grecia, a 12 leguas e meia SE. de Larissa; 3,500 habitantes.

VOLOGDA, (geogr.) cidade da Russia europea, capital do governo de Vologda, a 180 leguas SE. de S Petersburgo; 15,000 habitantes.

VOLOGDA, (geogr) rio da Russia, cahe no Soukhon.

VOLOGESO I, (hist.) rei dos Parthos, filho e successor de Venone II, reinou desde o anno 50 até ao anno 80, deu a Media a seu irmão Pacovo, collocou outro irmão no throno da Armenia, viu os seus Estados invadidos pelos Romanos no reinado de Nero, mas repelliu o exercito delles, bem como os Dahes, os Saces e os Alanos. Morreu em 90.

VOLOGESO II, (hist) filho e successor de Chosroes, reinou de 141 a 150, teve sempre paz com os Romanos, apesar das affrontas que elles lhe fizeram.

VOLOGESO III, (hist) filho e successor do precedente, invadiu a Armenia em 161, e estabeleceu Chosroes no logar de Soheme. Morreu em 192.

VOLOGESO IV OU ARDAWAN, (hist.), reinou no anno 19., fingio sustentar o partido de Pisceunio Niger, mas foi batido por Septimo Severo. Morreu em 207.

VOLOGESO V, (hist.) filho do precedente e irmão de Artaban V, ao qual disputou o throno. Foi battido pelos Persas e perdeu a vida em 219 ou 220.

VOLONNE, (geogr) cidade de França, a 5 leguas SE. de Listeron; 1,366 habitantes.

VOLSK, (geogr.) cidade da Russia europea, a 33 leguas NE. de Saratov; 5,000 habitantes.

VOLSCOS, (hist.) *Volsci* povo do Lacio meridional, ao N. da Campania, e ao S. dos Pelignes.

VOLTA, *s. f.* (de *voltar*) acção de voltar,

volver. Ida e —. *Fazer-se na — de terra*, (naut.) demandá-la retrocedendo na derrota. *Fazer-se na —*, (fig.) mudar de proposito. *Estar de —*, ter voltado ao lugar d'onde havia partido. —, curvatura, *v. g.* — do bastão, da costa, da enseiada; dobra, cousa virada, *v. g.* a — do cabeção; — de clerigo Capa e —. V. *Capa*. —, gyro, movimento circular ou elliptico, direcção circular. *Magalhães deu a primeira — ao mundo*, foi o primeiro que navegou em torno d'elle.

Antes que o sol no ceu cerre uma *volta*
Se pode melhorar minha ventura,
Camões, Egl, 8.

Dar — á chave, na fechadura, para abrir ou fechar. — *ao arrocho*, para apertar. — *com funda*, para atirar pedra. A — da abobada, — do arco. *Uma — de cordel, cordão*, que cinge uma vez algum corpo. *Uma — d'olhos*, movimento rapido d'elles, geito de namorar. *As —s do labyrinto*, os caminhos tortuosos, intricados. *Dar uma —*, um passeio. *De — com*, de mistura, *v g.* « de — com a gente que entrava » — *em redondo*, no ensile. — *nos costumes*, mudança. *Dar o juizo —*, enlouquecer. —, (ant.) briga, motim, alvoroço; choque, peleja. — *da cantiga*, estribilho, versos que se repetem no remate. — *do mote*, especie de glosa. *Voltas no estylo*. —, movimentos em torno. Dar —*s* na casa, na cama, no mar. *Andar ás —s no mar*, bordejando. *Fazer-se o entendimento em mil —s*, estar perplexo. —*s do luctador*, movimentos d'elle para derribar o contrario, ou resistir lhe. *Ter-se ás —s*, (fig.) resistir, *v. g.* — com os desejos. *Furtar as —s a alguem*, (fig.) procurar evitar ou frustrar os seus ataques, ou designios hostis. Fazer —*s* ao inimigo. —*s*, (fig.) alternativas, revezes, vicissitudes. *Dar —s á fortuna*, mudar. *Dar —s aos textos*, torcê-los do sentido obvio. *Dar —s por conseguir alguma cousa*, trabalhar, lidar. *Fazer alguma cousa de —s de outra*, (phr. ant.) em quanto se faz outra, no intervallo.

VOLTACARA, *s f. Fazer —*, voltar as costas para se retirar.

VOLTADO, A, *p p.* de voltar; *adj.* virado.

VOLTAIRE (Francisco Marie Arouet de), (hist.) o escriptor mais universal da França, nasceu em 1694, morreu em 1778. As primeiras producções de Voltaire foram a *Henriada*, *Œdipo*, deu depois as tragedias *Artemira*, *Marianna* e a comedia o *Indiscreto*. Em menos de cinco annos publicou: *Brutus*, *Eriphylo*, *Zaira*, *Adelaide de Guesclin*, a *Historia de Carlos XII*, e as *Cartas philosophicas*, ou *Cartas inglezas*. Seria mister um longo catalogo para fazer menção das obras deste grande escriptor, que abrangeu quasi todos os generos, e manejou todos os estilos. Como poeta brilhou na tragedia aonde se collocou a par de Racine; na epopea occupa o primeiro lugar entre os poetas francezes, na poesia philosophica egnala Pope; na poesia ligeira não tem rival.

VOLTAR, *v. a.* (Lat. *voluto, ar*) dar volta, volver, virar, *v. g.* — o rosto, a cara, costas. — *a casaca*, mudar de partido. — SE, *v. r.* virar-se. *v. g.* — para alguem, pôr-se em face d'elle. —, *v. n.* regressar, tornar ao lugar d'onde alguem partio. *Voltou* da India a Lisboa. — contra o inimigo. —, virar-se, *v. g.* á direita, á esquerda. *Em um — d'olhos*, em um momento. *Voltarem as noites sobre os dias*, (phr. ant.) sendo maiores que elles.

VOLTEADOR, A, *s* pessoa que voltêa, faz equilibrios na maroma.

VOLTEAR, *v a* (*volta, ar* des. inf.) dar voltas, gyrar, contornear, *v. g.* — as metas, a cidade. — *as bandeiras*, agitando-as; — a funda no ar. —, *v. n.* dar voltas, gyrar, revolver se, volver. — *na maroma*, fazer equilibrios.

VOLTEIRO, A, *adj* (de *volta*, briga) (ant.) rixoso, brigoso.

VOLTEJADOR, *s. m.* É gallicismo. V. *Volteador*.

VOLTEJAR, gallicismo escusado. V. *Voltear*.

VOLTERETE OU VOLTARETE, *s. m.* jogo carteado, especie de arrenegada. O nome vem da carta da baralha que voltada pelo parceiro que tem os dois azes pretos vem a ser trunfo.

VOLTERRA, (geogr.) *Volterra*, cidade da Toscana, a 11 leguas SE. de Pisa; 6,000 habitantes.

VOLTIVOLO, A, *adj.* (p. us.) vario, inconstante.

VOLTO, A, *p. p.* (ant.) de volver. V. *Volvido*, *Voltado*.

VOLTUMNA, (myth.) deuza da vontade e do bom conselho, era muito venerada pelos Etruscos.

VOLTURARA, (geogr.) cidade do reino de Napoles, a 6 leguas O. de Lucera; 2,800 habitantes.

VOLTURNO, (geogr.) *Vulturnos*, rio do reino de Napoles, nasce no Sannio, e cahe no mar Thyrrio em Caffello-Volturno.

VOLUBEL, VOLUBIL, *adj. dos 2 g.* V. *Voluvel*.

VOLUBILIDADE, *s. f.* (Lat. *volubilitas, tis*) facilidade em dar voltas. — *da lingua*, gran-

de presteza no fallar. —, (fig.) inconstancia, *v. g.* — da fortuna.

VOLUME, *s. m.* (Lat. *volumen*, de *volve, ere*, enrolar, envolver) corpo solido, fardo de fazenda; tomo de obra.

VOLUMINOSO. V. *Volumoso.*

VOLUMNIA, (hist.) esposa de Coriolano, foi com Vetusia, mãi deste general, na frente das mulheres que lhe foram pedir para levantar o cerco de Roma.

VOLUMOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem grande volume, avultado.

VOLUNTARIAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) espontaneamente, sem constrangimento; por cumprir vontade caprichosa, contra a razão.

VOLUNTARIEDADE, *s. f.* espontaneidade; vontade caprichosa.

VOLUNTARIO, A, *adj.* (Lat. *voluntarius*) feito por vontade, sem constrangimento. *Homem* —, amigo de fazer a sua vontade, caprichoso.

VOLUNTARIO, *s. m.* homem que assenta prâça voluntariamente.

VOLUNTARIOSAMENTE, *adv.* por capricho, contra a razão.

VOLUNTARIOSO, A, *adj.* disposto a fazer a sua vontade, caprichoso.

VOLUPTARIO. V. *Voluptuoso.*

VOLUPTUOSO, A, *adj.* (Lat. *voluptuosus*) dado a deleites, sensual; que deleita; deleitoso. Prazeres —*s.*

VOLUSIO (C. Vibio), (hist.) filho do imperador Gallo, foi associado ao imperio por este principe em 252. Foi morto em 253 pelos soldados, juntamente com seu pai.

VOLUTA, *s. f.* (Lat.) (arch.) ornato do capitel da columna em fórma de rolo.

VOLUTABRO, *s. m.* (Lat. *volutabrum*) lamaçal, espojadouro de porcos.

VOLUVEL, *adj. dos 2 g.* (Lat. *volubilis*) que se volve, gyra; (fig.) vario, inconstante. *Lingua* —, fluente.

VOLVEDOR. V. *Envolvedor.*

VOLVER, *v. a.* (Lat. *volvo, ere*) voltar, virar, *v. g.* — os olhos a alguem. — *o cabrestante*, fazer gyrar; — os eixos da moenda. —SE, *v. r.* revolver-se, agitar-se. —, em sentido abs., voltar, regressar.

VOLVIC, (geogr.) *Vialoscencis pagus*, villa de França, a 2 leguas SE. de Riom; 3,450 habitantes.

VOLVIDO, A, *p. p.* de volver; *adj.* virado, voltado.

VÓLVULO, *s. m.* (Lat. *volvulus*) (med.) cólica violenta causada pela inversão do movimento peristaltico dos intestinos.

VÓMICA, *s. f.* (de *vomitar*) (med.) tumor enkystado cheio de pus, principalmente no bofe.

VÓMICA, *adj. f.* *Noz* —, venenosa, o que faz vomitar cães, gatos e outros quadrupedes.

VOMIL. V. *Gomil.*

VOMITADO, A, *p. p.* de vomitar; *adj.* expulsado pelo vomito. Materias —*s.* Tinha — o comer, o alimento. *Estar* —, ter tomado um vomitorio. —, (fig.) enjeitado com asco.

VOMITAR, *v. a.* (Lat. *vomito, are*) lançar pela bocca com esforço materias encerradas no estomago. —, (fig.) arrojar de si com violencia. O mar *vomita* os destroços dos navios. Os canhões *vomitam* balas. O volcão *vomita* lava, pedras, cinzas — *a alma, o espirito, a vida*, morrer. — *injurias, blasphemias*, proferir com violencia. — *veneno*, por meio das palavras. — o segredo; *vomitou* o que sabia. *A ferida vomitava sangue*, vertia. — *a furia da paixão*, proferir palavras furiosas. — *textos*, citá-los fóra de proposito.

VOMITIVO, A, *adj.* emetico, que faz vomitar. Um —, subst.

VÓMITO, *s. m.* (Lat. *vomitus*) acção de vomitar, expulsão violenta pela bocca, de materias contidas no estomago. — *preto*, doença mui perigosa, chamada tambem *febre amarella*. *Tornar ao* —, (phr. p. us. e fig.) recahir no erro, na culpa.

VOMITORIO, *s. m.* (Lat. *vomitorius*, adj.) (med.) substancia que provoca o vomito. Dar, administrar, tomar um —.

VONA ou VONO, (geogr.) *Jasoniom promontorium*, cabo da Turquia asiatica, sobre o mar Negro.

VONITZA, (geogr.) *Anactorium*, cidade do novo reino da Grecia, a 25 leguas S. de Janina; 2,000 habitantes.

VONONE I, (hist.) rei dos Parthos, tinha sido enviado a Roma como refens. Augusto deu-lhe a liberdade no anno 14 de Jesu-Christo, e foi escolhido para rei dos Parthos, reinou pouco tempo porque os Parthos revoltaram-se contra elle. Morreu no anno 19.

VONONE II, (geogr.) rei dos Parthos; reinou no anno 50.

VONTADE, *s. f.* (Lat. *voluntas, tis*, do Gr. *boúlomai*, querer, de *laó*, gozar, tomar) faculdade que tem o homem e os animaes de fazer, ou de não fazer um acto; desejo. *Ter* — *de fazer alguma cousa*, desejar. —, sentir-se impellido a fazer, *v. g.* — de comer, beber, ourinar, dormir. *Homem feito de sua* —, que não conhece outra lei senão o seu querer, o capricho. *Sahir da* — *de alguem*, (ant.) não lh'a fazer. Á —, ao arbitrio, *v. g.* navegar, correr o navio á — dos ventos. —*s, pl.* (ant.) trastes, móveis alfaias de luxo, de appetite. Elucid.

VÔO, *s. m.* (Fr. *vol*, do Lat. *volo, are*, voar)

movimento das azas da ave quando vôa, ou percorre o ar; salto. *Dar um* —; *tomar o* — *muito alto*, (fig.) ensoberbecer-se; elevar-se com o pensamento a concepções sublimes. *Os vôos do engenho do poeta*, pensamentos elevados. Os —*s* de Pindaro. *Elevar-se de um* —, mui rapidamente. « Subir de — aos ceus. » Eneid. Port. « A oração é um — da alma a Deus. » Vieira.

VOORN ou VOERN, (geogr.) pequena ilha de Hollanda, na embocadura do Meuse; 28,000 habitantes.

VOPISCUS, (hist.) historiador latino, natural de Syracusa, gozou muita reputação em Roma no reinado de Diocleciano. Escreveu as vidas de Aureliano, de Tacito, de Flaviano, de Probo, de Caro, etc.

VORACIDADE, *s. f.* (Lat. *voracitas, tis*) appetite voraz, sofreguidão no comer, que faz devorar; (fig.) grande actividade de cousa que consome, *v. g.* a — do fogo, da chamma, do incendio.

VORACISSIMAMENTE, *adv. superl.* de Vorazmente.

VORACISSIMO, A, *adj. superl.* de vorace, (ant.) por *Voraz*.

VORADOR. V. *Devorador*.

VORAGEM, *s. f.* (Lat. *vorago, inis*, de *voro, are*, devorar), sorvedouro, remoinho no mar que sorve e leva ao fundo tudo o que se mette no gyro da agua —, abysmo na terra. *A — dos vicios, das paixões*, abysmo.

VORAGINOSO, A, *adj.* (Lat. *voraginosus*), onde ha voragem; da natureza de voragem; muito rasgado, cavernoso. A bocca — do leão.

VORARLBERG, (geogr.) circulo de Tyrol, a O., tem por limites, ao N. e ao NE. a Baviera, a E. o circulo do Junthal superior, ao S. o cantão dos Grisões; 80,000 habitantes. Capital Bregenz.

VORAZ, *adj. dos 2 g.* (Lat. *vorax, cis*, de *voro, are*, devorar), que devora, que come com sofreguidão; (fig.) que consome rapidamente. A — chamma. O tempo —. Os *vorazes* annos.

VOREY, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas N. do Puy; 2,080 habitantes.

VORGANIUM, (geogr.) hoje *Carhaix*, cidade da Gallia, capital dos *Osismii*.

VORONA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce no governo de Penza, e cahe no Khoper.

VORONEJO, (geogr.) cidade da Russia Europea; a 130 leguas S. de Moscou; 15,000 habitantes.

VORONEJO, (geogr.) rio da Russia, nasce no governo de Tambov, e cahe no Don.

VORORT, (hist.) Directorio federal da Suissa encarregado de expedir os negocios na ausencia da Dieta.

VORTICES, *s. m. pl.* (Lat. *vortices*, pl. de *vortex*), redemoinhos, voragens, tufões, remoinhos de vento. « *Caliginosos* — *vencendo* (o navegante). » Elpino.

VORTIGERN, (hist.) rei bretão, fez-se proclamar rei em 445. Foi deposto por Ambrosio Aureliano e morreu em 485.

VORTIGINOSO, A, *adj.* (des. *oso*), da natureza e movimento dos vortices; voraginoso. Tufões —*s*.

vós, pronome da segunda pessoa do plural. (Lat. *vos*, Sanscrit *vah*, cuja origem nenhum etymologista tem dado.) Usamos d'este termo em estylo elevado, fallando a varias pessoas collectivamente, e por abuso fallando a uma só. *Ex.* — *sois irmãos e amigos.* —, *senhor* (fallando ao rei). — mesmos; — mesmo. De —, para —, por —, em —, sem —. Quando se usa por *tu*, o adjectivo põe-se no singular e o verbo no plural. *Vós, meu filho, estaes louco. Vós sois amigo verdadeiro.*

vos; equivale a: *a vós, v. g. não vos peze*, não peze a vós; *dou-vos os parabens*, a vós.

vosco, usa-se em vez de *vós*, quando é precedido de *com*. Nada quero com —.

VOSGES, (geogr.) *Vogesus mons*, grande cordilheira de montanhas, que cobre em as suas ramificações o NE. da França, e o SE. da Belgica.

VOSGES, (geogr.) departamento do interior da França, limitado pelos departamentos de Meurthe ao N. do Alto Saona ao S., de Alto e Baixo Rheno a E.; 5,860 habitantes. Capital Epinal.

VOSQUO, *obsol.* V. *Vosco*.

VOSSANCE, *obsol.* Vossa mercê.

VOSSE, contracção de *vossa mercê*. Usa-se entre amigos familiares fallando um ao outro.

VOSSO, A, *adj.* (Fr. *votre*, do Lat. *vester*), de vós, que pertence, respeita a vós (tanto plural como singular). — *pai*, —*a mãi*, fallando a dois ou mais filhos ou a um só. *Essa materia não é vossa*, (loc. ant.) da vossa profissão. *Vossa magestade, excellencia, senhoria, paternidade, reverencia*, formulas de tratamento de que usamos fallando ao rei, a pessoas nobres, a religiosos.

VOSTITSA, (geogr.) *Ægium*, cidade da Grecia, a 7 leguas E. de Patras; 2,000 habitantes.

VOTAÇÃO, *s. f.*, o acto de votar, de dar votos.

VOTADO, *p. p. sup.* de votar, e *adj.*, que votou, deu voto; dedicado, consagrado. — aos deuses infernaes; — á morte.

VOT'AMARES, juramento comico e antiq.

VOTANTE, *s. m.*, o que vota, dá voto; o que faz voto.

VOTAR, *v. n.* (Fr. *voter*, do Lat. *votum* sup. de *vovere*), dar o seu voto; fazer voto, *Voto a Deus*, faço voto. —SE, *v. r.*, dedicar-se, consagrar-se, *v. g.* — á patria ao serviço da patria, sacrificar-se.

VOTIAKS, (geogr.) povo da Russia, de origem finneza, habita nos governos de Viatha e de Orenburgo, em numero de 90,000 individuos.

VOTIVO, A, *adj.* (Lat. *votivus*), promettido, offertado em voto, em cumprimento de voto feito. *Oração* —, feita por occasião de cumprimento de voto.

VOTO, *s. m.* (Lat. *votum*, s. m. e sup de *vovere*, fazer voto, desejar), promessa solemne a Deus, ás divindades gentilicas, a santos de fazer alguma cousa; promessa; direito de votar. *Ter* —, ter direito de votar; *ter — na materia*, ser juiz competente. —, parecer, voz, suffragio dado por vogal. *Pessoas de melhor* —, as mais ajuizadas, prudentes. *Pendurar o — nos altares*, a cousa offerecida em voto. —*s*, supplicas, rogos; as obrigações que contrahe o religioso, a freira, *v. g.* fazer — de pobreza, de castidade. —*s ousados* ou *denodados*, (ant.) os que faziam antigamente os cavalleiros de fazer alguma façanha grande e de muito risco na guerra.

VOUGEOT, (geogr.) villa de França, a legua e meia NE. de Nuits; 250 habitantes.

VOUILLE, (geogr.) cidade de França, a 4 leguas NO. de Poitiers; 1,470 habitantes.

VOUNEUIL, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas S. da Chateaullerault; 1,390 habitantes.

VOURLA, (geogr.) *Clazomenes*, cidade da Turquia asiatica, a 9 leguas SO. de Smyrna; 5,000 habitantes.

VOUVRAY, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas E. de Tours; 2,610 habitantes.

VOUZIERS, (geogr.) cidade de França, a 12 leguas S. de Mezieres; 2,100 habitantes.

VOVES, (geogr.) cidade de França, a 5 leguas e meia SE. de Chastres; 1,315 habitantes.

VOZ, *s. f.* (Lat. *vox, cis*, Gr. *boé, boaô*, clamar; Sanscrit *vac*; Pers. *vac, auas*; Egypcio *ouô, ovô* ou *ofô* Cremos que são vozes imitativas) sons articulados formados no larynx e bocca e modificados pela lingua e labios que constituem a falla no homem, e são imitados pelo papagaio, a pêga e algumas outras aves; os sons modulados das aves e de alguns animaes; o berro, rugido dos quadrupedes, o assobio das cobras, etc. — clara, branda, sonora, cheia, grossa, forte, delicada, aspera, aguda, afinada, entoada, desentoada, fraca, rouca. — *alta*, elevada; em — alta. *Em — baixa*, fallando de modo a não ser ouvido pelos circumstantes. — de baixo, contrabaixo, tenor, contralto, tiple, soprano. V. estes termos. —*s*, na musica, as notas da solfa *ut, re, mi, fa, sol, lá.* —, os cantores. *Levantar a* —, fallar em voz alta. Esforçar a —. *Dar vozes*, gritar. *Dar — de alguem*, bradar. — *de instrumento musico*, o som que d'elle tira o musico. *Tomar a — em discussão*, começar a fallar, quando o orador precedente acabou o discurso. *A — do povo*, a opinião publica. *A — da consciencia*, (fig.) o sentimento intimo. —, fama, voato. Correr —. *Deitar* —, espalhar. —, voto, parecer. *De uma* ou *a uma* —, unanimemente. *Dar — a alguem*, direito de votar. —, dicção, palavra, termo. — *activa*, — *passiva* dos verbos. Em Portuguez não ha fórma passiva como em latim, e suppre-se com o verbo *ser*, *v. g. sou amado*. *Ter — activa e passiva*, direito para votar na eleição do superior e aptidão a ser eleito. *Ter — activa*, (fig.) influencia directa. —, brado com que os de um bando ou partido appellidam os companheiros. A — d'El-Rei. — *por El-Rei de Portugal*, acclamação. *Ter a — de alguem*, ser do seu bando. Tomar, levantar, seguir, ter, perder a — de alguem, o direito a invocar a sua protecção, auxilio. *Ter praça a — de alguem*, esta por elle como senhor. —, chamamento, ordem dada a alguem em voz alta. Deu-lhe a — de preso.

SYN. comp *Voz, grito, brado, clamor.* *Voz*, ou antes, *vozes*, e os outros vocabulos significam o esforço maior ou menor que fazemos com a *voz* para que nos ouçam melhor ou para exprimir algum affecto do animo. *Vozes* suppõe um tom natural esforçado; *grito* ou *gritos*, é voz em grita, e suppõe um tom mais agudo que o natural. *Brado* é *grito* esforçado, que se faz ouvir e talvez resoa ao longe. *Clamor* é *grito* esforçado e queixoso, ordinariamente dos que pedem justiça, ou de muitas pessoas que *gritam* muito alto, sem moderação e como alborotadas, queixando-se, pedindo qualquer cousa, mostrando seus desejos, etc. D'aqui veio chamar-se antigamente *clamor* á procissão de preces e rogações publicas.

VOZARIA. V. *Vozearia*.

VOZEADOR, *s. m.* o que vozêa, gritador, grande fallador.

VOZEAMENTO, *s. m.* (p. us.) (*mento* suff.) brados, vozeria, clamor.

VOZEAR, *v. n.* (*voz, ear*, des. inf.) dar vo-

zes, gritar, fallar muito alto e desentoado, bradar, clamar.

VOZEIRO, A, *adj.* gritador, palreiro, clamoroso. Aves mui —*s*.

VOZEIRO, *s. m.* (ant.) procurador, advogado.

VOZERIA, *s. f.* (des. *eria*) brados, clamor, gritos confusos; (fig.) grande estrondo.

VOZINA. V. *Bozina* ou *Buxina*.

VRAITA, (geogr.) *Ferus*, rio dos Estados Sardos, sahe dos Alpes maritimos, e lança-se no Pó.

VRATISLAO I, (hist.) reinou na Bohemia com o titulo de duque desde 921 até 925.

VRATISLAO II, (hist.) primeiro rei da Bohemia, subio ao trono em 1061; morreu em 1092.

VSEVOLOD, (hist.) gran-principe da Russia, filho de Iaroslao I, teve como apanagio o principado de Pereiaslav, succedeu como gran principe em Hiev em 1078, reinou 15 annos.

VSEVOLOD II, (hist.) um dos filhos d'Oloy, foi proclamado gran principe de Kiev em 1138, governou como tyranno e morreu em 1146.

VUBARANA, (t. Brazil.) peixe da America meridional semelhante á truta.

VUKOVAR, (geogr.) cidade da Esclavonia, a 8 leguas SE de Esgeh; 6,000 habitantes.

VULCANAES OU VULCANIAS, *s. f. pl.* festas da antiga Roma em honra de Vulcano.

VULCANEO, A, *adj.* de Vulcano. *Redes* —*s*, (poet.) os laços em que se surprendem e tomam os adulteros.

VULCANICO, A, *adj.* volcanico, de volcão. Materia —. V. *Volcanico*

VULCANIO, A, *adj.* V. *Vulcanico*.

VULCANO, (myth.) *Vulcanus* em latim, *Hephæstos* em grego, deus do fogo, filho unico de Jupiter e de Juno. Como era feio e deforme Jupiter precipitou-o do ceu; caiu na ilha de Lemnos e ficou coxo da queda. Vulcano estabeleceu as suas forjas nas ilhas Lipare e sobre o Etna, aonde trabalhava com os Cyclopes, forjando os raios. Apesar da sua fealdade casou com Venus, e como ella lhe fazia infinitas infidelidades vingou-se envolvendo-a com Marte seu amante em uma rede.

VULCANIANAS OU EOLIENNAS, (geogr.) ilhas, *Vulcaniæ ou Æoliæ insula*, hoje ilhas Lipari.

VULCÃO. V. *Volcão*.

VULGADO. V. *Divulgado*.

VULGAR, *adj. dos* 2 *g.* (Lat. *vulgaris*) do vulgo, da plebe. *Homem* —, de baixa condição. —, commum, ordinario, não raro. —, subst., o vulgo; o idioma da terra. Traduzir em —. —, (p. us.) que divulga o que sabe.

VULGAR, *v. a.* V. *Divulgar*.

VULGARIDADE, *s. f.* a qualidade de ser vulgar, baixo, commum, trivial. *Arriscar-se com* —, (p. us.) muitas vezes.

VULGARISAÇÃO, *s. f.* o acto de vulgarisar.

VULGARISADO, A, *p. p.* de vulgarisar; *adj.* feito vulgar, reduzido a condição vulgar; publicado; traduzido em lingua vulgar.

VULGARISADOR, *s. m* o que vulgarisa.

VULGARISAR, *v. a.* (*vulgar*, des. *izar*) reduzir a estado plebêo; traduzir em lingua vulgar; publicar, fazer publico. — *as honras, as distincções*, conferi-las abusivamenmente. — *o corpo*, devassá-lo. —SE, *v. r.* tornar-se vulgar.

VULGARISMO, *s. m.* (des. *ismo*) modo de obrar, fallar do vulgo.

VULGARMENTE, *adv.* (*mente* suff.) de modo vulgar; commumente; a modo do vulgo. Fallar —.

VULGATA, *s. m.* (Lat.) a traducção latina da Biblia approvada pela igreja catholica.

VULGIENTES, (geogr.) povo da Gallia; tinha por capital Apta (hoje Apt.).

VULGO, *s. m* (Lat. *vulgus*) a plebe, o povo commum; o commum da gente. O — credulo, supersticioso.

VULGO, *adv.* latino, vulgarmente, de ordinario, commumente.

VULNERAÇÃO, *s. f.* (Lat. *vulneratio, onis*) (p. us.) o acto de ferir, ferimento

VULNERADO, A, *p. p.* de vulnerar; ferido.

VULNERAR, *v. a.* (Lat. *vulnero, áre*) ferir; (fig.) offender gravemente, *v. g.* — a consciencia, a honra, a fama.

VULNERARIA, *s. f.* (Lat.) herva officinal.

VULNERARIO, A, *adj.* (Lat *vulnerarius*) proprio a curar feridas, que cura feridas.

VULNERATIVO, A, *adj.* que fere, faz feridas.

VULNERAVEL, *adj. dos* 2 *g.* (des. *avel*) que pode ser ferido, que pode soffrer damno.

VULNIFICO, A, *adj.* (Lat. V. *vulnificus*) (p. us.) que causa feridas, capaz de vulnerar.

VULSINIOS, (geogr.) *Vulsinii*, hoje *Bolsena*, celebre cidade da Etruria, ao N. dos Tarquinios, era uma das 12 lucumonias etruscas.

VULTAR. V. *Avultar*.

VULTO, *s. m.* (Lat *vultus*) cara, rosto, semblante; imitação da figura humana ou de animaes, em pau, pedra, etc. *Um* —, uma figura indistincta. *Figura de* —, estatua. *Atirar a* —, a acertar, sem pontaria certa. *Ver as cousas ao* —, em grosso. *Avaliar a* —, pelo volume. *Fazer* —, volume

notavel. *Cousa de* —, de momento, de importancia, avulhada.

VULTOSO, A, *adj.* (Lat. *vultuosus*) que avulta, volumoso, que faz grande vulto.

VULTUR MONS, (geogr.) montanha, que fazia parte dos Apeninos, separava a Lucania da Apulia.

VULTURNO, *s. m*, (Lat. *vulturnus*) vento que se levanta com o sol e segue a sua direcção até o pôr do astro.

VULTURNO, (geogr.) *Vulturnus*, rio da Campania, nascia no Samnium, e cahia no mar Inferior.

VURMO, *s. m.* das chagas, sangue purulento.

VYUVIDADE, (ant.) V. *Viuvez*.

VZESLAV, (hist.) neto de Vladimir I, herdou o Polotsk em 1044. Desembaraçou a Polonia de toda a homenagem a Kiev. Morreu em 1101.

10

X

X, *s. m. xiz*, vigesima terceira letra do alphabeto portuguez, e decima oitava das consoantes. Tem tres sons mui distinctos: 1.º simples como em *xadrez*, *xarão*, *xiz* que corresponde a *ch* em *chave*, *chá*, *chover*; 2.º composto de *cs* ou *cç*, em vozes derivadas do Latim ou Grego, *v. g. nexo*, *axioma*; 3.º de *s* ou *z* por contração, *v. g. calix*, *Cadix*, *exemplo*.

X, letra numeral, vale dez. Posto antes de letra que vale maior numero, tira-lhe dez: *v, g.* XL, quarenta; XC, noventa.

X, signal arithmetico e algebrico de multiplicação, *v g.* 4 X 3.

XÁ ou XAH, *s. m.* (em Persico significa rei) rei, soberano. O *xah* Tamas.

XÁ ou CHÁ, *s. m.* (t. Chinez) arvore cuja folha se põe de infusão em agua quente que se bebe; a infusão d'esta folha; (fig.) infusão, *v. g.* — de macela, de tilia.

XABANDAR, *s. m.* (do Pers. *xah-bandar*, senhor do porto) no Guzarate, consul de uma nação.

XACA, *s. m.* rome de um idolo dos Japonezes.

XÁCARA ou CHACARA, *s. f.* (do Cast.) romance, seguidilha que se canta á viola em tom alegre.

XACOCO, A, *adj.* que introduz barbarismos na lingua que falla.

XACOMA. V. *Xaquema*.

XADREZ, *s. m.* (*xatrangue*, voz persica, de *xax*, seis, e *rangue*, afflicções. Esta é a etymologia adoptada pelo padre João de Sousa; mas é engano. O vocabulo é composto de *xah*, rei, e *ranque*, angustia, perigo, e com effeito o objecto do jogo é o ataque contra o rei, peça principal das tabolas de que é composto) jogo de taboleiro com sessenta e quatro casas.

YAFARIZ. V. *Chafariz*.

XAGUA, (geogr.) bahia e porto da ilha da Cuba, na costa S.

XAH, mais proprio que xá. V. *Xá*.

XAINTRAILLES, (geogr.) villa de França, a 3 leguas NO. de Nerac; 700 habitantes.

XAIREL, *s m.* (do Arab. *xear*, cobertura) manta que se põe sobre as bestas.

XAL, *s. m Xaes*, *pl.* (voz Peasica, *xahia*, moeda regia; rad. *xah*, rei) moeda turca que vale 200 réis

XALE, *s m.* (do Arab. e Pers. *xále*) peça de tecido de lã finissima ou de pello de cabras de Cachemir, com que os orientaes cingem a cabeça em turbante, ou trazem como cinta. As mulheres o trazem nos hombros. V. *Chaile*.

XALISCO ou GUADALAXARA, (geogr.) estado da Confederação mexicana, tem por limites os estados de Durango ao N., de Sonora ao NO., de Zacatecas ao NE., e o grande Oceano a O.; 800,000 habitantes. Capital Guadalaxara.

XALMAS. V. *Xelma*.

XALON, (geogr.) *Salo* ou *Bilbiles*, rio de Hespanha, nasce nos montes de Albarracin, recebe o Xiloca em Calatayud e cahe no Ebro perto de Saragossa.

XALOTA, *s. f.* (Fr. *échallote*) planta culinaria.

XAMATA, *s. f.* (t. Asiat.) sorte de vestido oriental em fórma de capa.

XAMATE, *s. m.* (V. Xadrez) *Dar* —, ganhar o jogo do xadrez, prendendo o rei.

XAMBRE. V. *Chambre.*

XANTEL. V. *Chantel.*

XANTEN ou SANTEN, (geogr.) cidade antiga dos Estados prussianos, no circulo de Rheinberg, a 3 leg O. de Wesel; 2,700 habitantes.

XANTHE, (geogr.) *Xanthus*, hoje *Eksenidé*, cidade da Lycia sobre um rio do mesmo nome.

XANTHIPPO, (hist.) *Xanthippus*, general atheniense, substituiu Themistocles depois da expedição de Paros, assistiu á batalha de Mycale, tomou Lesbos e assolou o Chersoneso.

XANTHIPPO, (hist.) official lacedemonio, tomou o commando dos auxiliares carthaginezes em 255 antes de Jesu-Christo, bateu *Regulo* em Tunes, e fel-o prisioneiro; morreu quando voltava desta expedição.

XANTHIPPA, (hist.) esposa de Socrates, é celebre pelo seu genio rabugento e imperioso, de que constantemente dava provas apurando a paciencia de seu marido.

XANTHO, (hist.) natural da Lydia, um dos mais celebres historiadores gregos; redigiu as *Lydiacas* ou *Historia da Lydia*, de que só restam alguns fragmentos.

XAQUE, *s. m.* (V. Xadrez) voz usada no jogo de xadrez para advertir o contrario do perigo em que está o rei (*xah*); (fig.) pancada, grande damno, ruina.

XAQUEADO, A, *p. p* de xaquear: *adj.* posto em aperto.

XAQUEAR, *v. a.* (*xaque*, *ar* des. inf.) dar xaque, no jogo do xadrez; pôr em aperto.

XAQUECA ou ENXAQUECA, *s. f.* (Arab. *xaquecca*) hemicrania, dôr de cabeça que de ordinario ataca só a metade d'ella.

XAQUEMA, *s. f* (Arab. *xaquema*, cabeça de besta; rad. *xacama*, prender uma besta por corda ou cabresto) tecido de cordel de fazer silhas ás bestas; cabresto.

XAQUEMATE. V. *Xámate.*

XAQUIMA ou JAQUIMA. V. *Xaquema.*

XARA, *s f.* pau tostado de fazer tiro, setta.

XARA, *s. f.* (bot.) planta de esteva.

XARA, *s. f.* (h. n.) animal reptil muito veloz.

XARAFIM, *s. m.* (Arab. *xarafi*) moeda da India que vale 300 réis, com pouca differença.

XARÃO, *s. m.* (t. Asiat.) verniz da China.

XARAQUE, *s. m.* (Arab. *xaraqui*) praça de grande área.

XAREL. V. *Xairel.*

XARÉO, *s. m.* (t. Brazil.) peixe grande e grosseiro do Brazil.

XARETA, *s. f.* (Arab. *xarita*, tamiça, cordel de esparto ou de palma) rede de pescar. —*s*, *pl.* (naut.) redes para impedir a abordagem.

XARETADO, A, *p p.* de xaretar; *adj.* guarnecido de xaretas.

XARETAR. *v. a.* (naut.) (*xareta*, *ar* des. inf.) bordar o navio de xaretas.

XARETAS, *s. f. pl.* V. *Xareta.*

XARGÃO. V. *Xergão*, e *Enxergão.*

XARIFE, *s. m.* (Arab. de *xarafa*, que na quinta conjugação significa adquirir nobreza, gloria, dignidade honrosa) titulo de honra e dignidade entre os Turcos e Mouros.

XAROCO, *s. m.* (Arab. *xaruco*, o vento léste, levante; rad. *xarqui*, o nascente. D'aqui vem o termo Italiano *sirocco*, vento *sudéste*, no Mediterraneo) vento terreal.

XAROPADA, *s. f.* (*xarope*, des. *ada*) bebida adoçada com xarope; (fig.) vinho.

XAROPADO, A, *p. p.* de xaropar; *adj.* V. *Enxaropar.*

XAROPAR, *v. a.* (*xarope*, *ar* des. inf.) dar xarope; embebedar. V. *Enxaropar.*

XAROPE, *s. m.* (Arab. *xorabe*, lambedor) lambedor preparado com açucar ou mel.

XAROUCO. V. *Xaroco.*

XARQUE, *s. m.* (t. Brazil) carne feita em mantas, salpicadas de sal e curadas ao sol. V. *Enxergar.*

XARQUIA, *s. f.* (Arab.) cousa oriental.

XARROUCO. V. *Enxarroco.*

XARRUA. V. *Charrua.*

XARTRE. V. *Xastre.*

XASTRE, *s. m.* (Cast. *sastre*) (ant.) alfaiate.

XAUTER, *s. m.* (Arab. *xater*, homem perito, diligente na sua obrigação) o homem que guia os caminhantes nos areaes do deserto da Arabia. Godinho, viagem da India.

XAVECO. V. *Chaveco.*

XAVEGA. V. *Enxavega.*

XAVERO ou XAVIER, (geogr.) villa de Hespanha, a 1 quarto de legua E. de Sanguesa.

XE, por *se*, (ant.) «*Xe me queixarom,*» se me queixaram Ord. Affons.

XELIM ou CHELIM, *s. f.* (Ingl. *shilling*, do Allem.) moeda ingleza de prata, é a vigesima parte da libra esterlina ou doze penniques.

XELMA, *s. f.* (Arab. *sollema*) armadilha de paos á feição de escada que se põe sobre os cavalletes do carro para sustentar a palha. Tambem se põe nas bordas dos barcos que transportam palha.

XENDI, *s. m.* (t. Asiat.) trança solta que trazem pendente nas costas os Jogues na India.

XENIL ou GENIL, (geogr.) rio de Hespanha, sahe da Serra-Nevada, e lança-se no Guadalquivir, perto de Palma.

XENOCRATES, (hist.) philosopho grego, nasceu na Calcedonia no anno 416 antes de Jesu-Christo, foi um dos mais assiduos discipulos de Platão, e dirigiu a Academia, morreu no anno 914. Deixou entre outras obras *um tratado da arte de reinar*, e 6 livros da *Natureza*.

XENOPHANE, (hist.) philosopho grego, nasceu no anno 617 antes de Jesu-Christo em Colophante na Asia Menor, morreu em 535 com 100 annos. Foi o chefe de uma seita philosophica, que se tornou celebre com o nome de *escolla eleatica*, e fundou o systema vulgarmente conhecido com o nome de *Pantheismo*.

XENOPHONTE, (hist.) general, philosopho, historiador grego, nasceu na Attica no anno 445 antes de Jesu-Christo; foi discipulo de Socrates, que lhe salvou a vida na batalha de Delium, continuou a servir tanto na guerra de Peloponezo, como entre os mercenarios commandados por Clearco, ao qual succedeu e operou a famosa retirada dos *Dez mil*. Morreu em Corintho em 355 ou 354 antes de Jesu-Christo. As suas obras distinguem-se em 4 classes: 1.º historicas: as *Hellenicas*, o *Anaboso*, a *Cyropedia* etc.; 2.ª politicas *As republicas de Sparta e Athenas*; 3.º de tactica militar. — *O general de Cavallaria*, os *Cynegeticos*, etc.; 4.ª de philosophia, o *Banquete*, o *Economico*, etc.

XENOPHONTE D'EPHESO, (hist.) romancista grego; autor de um romance intitulado: *As Ephesiacas* ou *Amores d'Abrocome e d'Anthia*. Parece ter vivido no principio do 11.º seculo de Jesu-Christo.

XEQUE, *s. m.* (Arab. *xekh* ou *xeikh*, homem ancião) chefe de cabilda, ou de tribu, principe, régulo.

XERAFIM V. *Xarafim*.

XEREL. V. *Xairel*

XEREM, *s. m.* obsol. e de significação incerta.

XERES OU XEREZ DE LA FRONTERA, (geogr.) *Asta Regia*, cidade de Hespanha, a 5 leguas e meia NE de Cadix; 32,000 habitantes.

XEREZ DE LOS CABALLEROS, (geogr.) *Esuris*, cidade de Hespanha a 15 leguas S. de Badajoz; 9 000 habitantes.

XERGA, *s. f.* V. *Enxerga*.

XERGÃO, *s. m.* (Arab. *xarcon*) colxão de panno grosseiro cheio de palha. V. *Enxergão*.

XERINGA. V. *Seringa*.

XEROGRAPHIA, *s. f.* (o *x* sôa *cs*; Gr. *xeros*, secco) jejum quadragesimal dos christãos na antiga igreja, em que só comiam pão e frutas seccas.

XEROPHTHALMIA, *s. f.* (o *x* sôa *cs*) (med.) especie de ophthalmia secca.

XERQUE, *adj. dos 2 g.* (V. Xarquia) á moda oriental. Sella —.

XERT, (geogr.) *Indibilis*, cidade de Hespanha a 7 leguas N. de Tortosa; 2,300 habitantes.

XERTIGNY, (geogr.) cidade de França, a 3 leguas S. de Epinal; 3,580 habitantes.

XERXES I, (hist.) 5.º rei da Persia, reinou desde o anno 485 a 472 antes de Jesu-Christo, filho e successor de Dario I, subiu ao throno com perjuizo de Artabazo, seu irmão primogenito. Teve incessantes guerras, e morreu assassinado por Artaban, capitão das suas guardas.

XERXES II, (hist.) filho e successor de Artaxerces I, subiu ao throno em 424 antes de Jesu-Christo; foi assassinado por Soddiano, seu irmão.

XEVORA, (geogr.) rio de Portugal, no Alemtejo

XI, por *se*, obsol.

XIAH. V. *Xih*.

XIBANÇA. V. *Chibança*.

XIBANTARIA. V. *Chibantaria*.

XIBANTE. V. *Chibante*.

XIBANTEAR. V. *Chibantear*.

XIBAR. V. *Chibantear*.

XIBATA. V. *Chibata*.

XIBATADA. V. *Chibatada*.

XIFAROTE. V. *Chifarote*.

XILOBALSAMO OU XYLOBALSAMO, *s. m.* raminhos da arvore que dá o balsamo de Judéa.

XILOTEPEC, (geogr.) cidade do Guatimala, a mesma que S. Martinho.

XIMEA. V. *Sumea*, (t. naut.).

XIMENA DE LA FRONTERA, (geogr.) cidade de Hespanha, a 10 leguas e meia de Medina-Sidonia; 6,300 habitantes.

XIMENES (Francisco de Cisneros) (hist.) celebre ministro de estado hespanhol, nasceu em 1437, abraçou o estado ecclesiastico, foi nomeado arcebispo de Toledo em 1493. Isabel, de quem elle era confessor, confiou-lhe a administração de Castella, e depois da morte desta princeza, Fernando conservou-o neste cargo importante o Ximenes fez grandes serviços a este principe. Por morte de Fernando em 1516, fez proclamar Carlos Quinto rei de Castella. Ximenes morreu em 1517, quando lhe deram a noticia de que apesar dos serviços prestados a Carlos V elle o mandava recolher á sua diocese.

XIMIA. V. *Mona*, *Macaca*.

XIMIO. V. *Mono*, *Macaco*.

E' viciosa orthographia de *simius*, *simia*, Lat. mono.

XIMO ou KIOU-SIOU, (geogr.) ilha do Japão, a maior depois de Niphon. É dividida em nove provincias, e tem por capital Nangasaki.

XINA. V. *China*.

XINEIRO. V *Chineiro*.

XIPHILIN, (hist.) patriarcha de Constantinopla, desde 1066 até 1078, era natural de Trebizonda e tinha sido eremita no monte Olympo.

X PHILIN, (hist.) chamado o *Moço*, historiador grego, sobrinho do precedente, vivia no fim do XI seculo, no reinado do imperador Miguel Ducas. Deixou um resumo de *Dion Cassio*.

XIPHOIDE, *adj dos 2 g.* (do Gr. *xiphos*, escada) (anat.) *Cartilagem* —, a que termina o sterno, e que tem feição de espada.

XIQUER, (ant.) por *se quer*.

XIRA, *s f.* (do Fr. *chère*, comida, e ant. *chiere*, agazalho, recepção) *Ter boa* —, bom pasto.

XIRINGA V. *Seringa*.

XIRÓ, *s. m.* (t. Brazil.) caldo de arroz com sal.

XIS ou XIZ, *s. m.* nome da letra X.

XISUTHRO, (myth.) o ultimo dos reis antediluvianos da Assyria. Segundo a tradicção daquelle povo, tendo sido informado por um sonho que o genero humano hia morrer em um diluvio, construiu uma arca ou grande navio, e nelle fez entrar a sua familia, os seus passaros e os animaes de cada especie, depois quando as aguas baixaram, desembarcou sobre uma montanha e foi arrebatado ao ceo, Xisuthro, cuja historia se parece muito com a de Noé, só é conhecido pelo testemunho de historiador nacional Berosa, que dá a seu reinado uma duração de muitos milhares de annos.

XIXO, obsol. V. *Secco*.

XÓ, *interj.* (voz Persica, imperativo de *xou*, parar, estar parado) voz com que se faz parar a besta.

XOCHIMILCO, (geogr.) lago do Mexico, um dos cinco do valle do Mexico, corre ao N. para o lago de Terenco.

XOCOLATE. V. *Chocolate*.

XOCOLATEIRA. V. *Chocolateira*.

XOCOLATEIRO. V. *Chocolateiro*.

XOFRADO V. *Chofrado*.

XÓFRANGO, *s. m* ave de rapina.

XOFRAR. V. *Chofrar*.

XOFRE. V. *Chofre*.

XOIS, (geogr.) cidade do Egypto inferior, a 1 quarto de legua NO de Busiris

XOFRA, *interj.* (pleb.) admirativa e ironica.

XORCA ou AXORCA, *s. f.* (Arab *xorea*) manilha, argola, braceiete que os africanos trazem nos braços e nas pernas.

XORRO. V. *Jorro*.

XUCAR, (geogr.) *Sucro*, rio de Hespanha, sahe da serra de Albarracin, na provincia de Cuença, e lança-se no Mediterraneo, um pouco ao S. do lago Albufera.

XUÉ ou CHUÉ, *adj dos 2 g.* (chulo) *Fazenda* —, de má qualidade. *Ir vestido muito* —, com pouca roupa e de pouco preço.

XUPAR e deriv. V. *Chupar*, etc.

XUTHUS, (geogr.) filho de Hellen, e neto de Deucalião, teve de Creusa, filha de Erechtêo, dous filhos, Jon e Acheo, que foram o tronco dos Ionios e dos Acheos

XYLANDER, (hist.) filologo allemão, nasceu em 1 32, morreu em 1576 Traduziu em latim muitos autores gregos; e publicou algumas obras originaes.

Y

Y, *s. m. ypsilon* (do Gr. *ypsilon*, *u* breve) Não é propriamente letra do alphabeto portuguez, e só deve usar-se em termos derivados do Grego ou do Latim que se escrevem por *ypsilon*, ou em nomes de linguas estrangeiras. *v. g. typo, pyra, lyra*; e *York, Young*. Os antigos usavam d'elle em muitas vezes, em que ainda hoje alguns o empregam, *v. g. mãy, pay, rey*.

Y, por *hi* ou *i*, ahi, antigo e obsol.

N. B. Moraes quer que se escreva *ideya, feyo, cayar*, sem a menor razão.

Y (golpho de) braço de mar da Hollanda, no Zuyderzee; separa a Hollanda septentrional da Hollanda meridional.

YAHIA (Abou Sakharia), (hist.) general musulmano, celebre no 12° seculo, recebeu de Yachfin, rei de Marrocos, o commando de todas as forças dos Almoravides de Hespanha, foi reduzido, por uma revolta dos Arabes hespanhoes, a unir-se com o rei de Castella Affonso Raymundo, via os Almohades invadirem a peninsula e foi cercado por elles em Cordova e morreu em uma sortida em 1149.

YAKOUB (Abou Yousouf), (hist.) chamado o *Al-Mansor-Billah*, da dynastia dos Merinitas, substituiu em 1258 seu irmão Abou-Bekr sobre o throno de Fez, reuniu Marrocos aos seus estados, passou tres vezes á Hispanha para repellir Affonso X, alliou-se depois com este ultimo contra os seus coreligionarios, e morreu em 1286.

YAKOUB, (geogr.) chamado *Al-Soffar*, fundador da dynastia dos Soffanides, tinha sido caldeireiro (*Soffar* em arabe) no Seistan, metteu-se depois a chefe de salteadores, offereceu-se ao serviço de Salih Au-Nasa, que expulsou os Tharides do Khoraçan, depois serviu seu irmão Darham, e substituiu este ultimo. Morreu em 879.

YALMA ou AIALMA, erro dos rusticos do Minho e outras provincias, por *alma*.

YA-LOUNG-KIANG, (geogr.) rio do imperio chinez, nasce no paiz de Khoukhounoor, depois passa na provincia de Kam, e entra na China, corre ao SE. e ao S., e junta-se com o Kin-cha-kiang.

YANAON, (geogr.) cidade da India, a 10 leguas E. da embocadura do Godavery; 7,000 habitantes.

YANDABON, (geogr.) cidade do imperio birman, a 25 leguas SO. de Ava.

YANDON, *s. m.* abestruz de grande vulto da ilha de São Lourenço.

YANG-TCHEOU, (geogr.) cidade da China a 20 leguas NE. de Nan-king; 200,000 habitantes.

YANG-TSE-KIANG, (geogr.) chamado *rio azul* pelos Europeos, grande rio do imperio chinez, é formado pelo Kincha-kiang e pelo Ya-lung-kiang.

YANI, (geogr.) reino da Senegambia, sobre o Gambia; capital Kataba.

YANKEES, (hist.) nome dado irrisoriamente pelos Inglezes aos habitantes dos Estados Unidos oriundos dos primeiros colonos inglezes.

YAN-NGAN, (geogr.) cidade da China, na provincia de Chen-si, a 95 leguas N. de Si-ngan.

YAN-PHING, (geogr.) cidade da China, na provincia de Fou-kian.

YAN-TCHEOU, (geogr.) nome de duas cidades da China, uma na provincia de Tche-kiang, a outra na de Chan-toung.

YAO, (hist.) soberano da China em 2357 antes de Jesu-Christo, estabeleceu a sua residencia em King-yang, fez um novo calendario, e inventou a musica religiosa.

YAO-NGAN, (geogr.) cidade da China na provincia de Yun-nan.

YAOURI, (geogr.) reino da Negricia, entre os de Niffé ao S., Borgou a O., Houssa a E. Capital Yaouri.

YAPÚ, *s. m.* (t. Brazil.) passaro parecido com a pêga.

YAPURA, (geogr.) rio da America meri-

dional, nasce nas Andes ao SE. de Almaquer, e lança-se no Amazonas.

YAR-BROK-YON-MTUSO ou PALTO, (geogr.) lago do imperio chinez, a 20 leguas S. de Lassa.

YARKAND, (geogr.) rio do Turkestan chinez, corre ao NE, e cahe no lago Lop.

YARKAND, (geogr.) cidade do Turkestan chinez, na confluencia do Meltcha e do Telour sou; 60,000 habitantes.

YARMOUTH (Great), (geogr.) *Garianonum*, cidade e porto de Inglaterra, a 7 leguas E. de Norwich; 22,000 habitantes.

YARMOUTH (south), (geogr.) villa e porto de Inglaterra, a 4 leguas O. de Newport; 1,000 habitantes.

YARRIBA, (geogr.) vasto estado da Negricia central a O. do Niffé e ao S. do Borgou; capital Katounga.

YCHÃO. V. *Uchão*.

YCHECO. V. *Enreco*.

YE, (geogr.) cidade da India ingleza transgangetica, capital da provincia de Yé, a 35 leguas S. de Martabano.

YECLA, (geogr.) cidade de Hespanha, a 6 leguas O. de Willena; 11,600 habitantes.

YELLOW-STONE, (geogr.) rio dos Estados Unidos, sahe da vertente E. dos Montes Pedregosos, corre ao NE.

YEMAL. V. *Hyenal*.

YEMANAH, (geogr.) cidade da Arabia, a 35 leguas SO de Derreych.

YEMEN, (geogr.) região SO. da Arabia, parte principal da *Arabia feliz* dos antigos tem por limites a O. o mar Vermelho, ao S. o golpho de Aden, a E. o Hadramaout ao N. o Hedjaz; 2,500 habitantes.

YENNE, (geogr.) *Epauna*, cidade dos Estados Sardos, a 5 leguas NO. de Chambery; 2,500 habitantes.

YEOU, (geogr.) rio da Negricia, nasce no paiz de Djakoba, e lança-se no lago Tchad.

YERES, (geogr.) rio de França, nasce no departamento de Sena e Marne, e perde-se no Sena em Villa Nova de S Jorge.

YERVILLE, (geogr.) cidade de França, a 2 leguas NE. de Yvetot; 1,600 habitantes.

YESO, (geogr.) grande ilha do Japão, capital Matsmai.

YETIM, *s. m.* (voz Brazil.) mosquito que pica com ferrão mui subtil.

YEZD, (geogr.) cidade de Iran, a 67 leguas SE. de Ispahan; 20 a 30,000 habitantes.

YEZDEDJERD I, (hist.) rei da Persia, da dynastia dos Sassanides, reinou de 399 a 420 depois de Jesu-Christo. Conservou paz com os Romanos, protegeu os christãos, e incorreu no odio dos magos.

YEZDEDJERD II, (hist.) rei da Persia de 440 a 457, fez guerra aos Albanios aos Armenios e aos Iberios, para lhes impor a religião do fogo; ficou vencedor ao principio e fez destruir os templos christãos, mas dentro em pouco os Armenios deram o signal de uma revolta geral, mas foram subjugados pela deffecção dos Iberios e Albanios, que abjuraram o christianismo.

YEZDEDJERD III, (hist.) rei da Persia de 632 a 652 restabeleceu a paz nos seus estados, e foi tolerante em materia de religião. Apesar da sua prudencia não poude resistir aos ataques dos fanaticos dirigidos por Omar, os quaes o privaram das provincias de todo o seu reino e o fizeram morrer por traição; com elle acabou a raça dos Sassanidas.

YEZID I, (hist.) 2.º califa ommiade, reinou em Damasco desde 680 até 683, venceu Kocein, filho de Hali, fez guerra ao rebelde Abdallah, cercou e assollou Medina, e ia invadir a Meca quando morreu. O seu nome é execrado pelos Chystas.

YEZID II, (hist.) 9.º califa ommiade, primo e successor de Omar II, foi um principe voluptuoso e indolente, perseguiu os christãos e ordenou a destruição das imagens.

YEZID III, (hist.) sobrinho de Yezid II, fez morrer Valid II seu primo para lhe usurpar o throno, mas só reinou seis mezes.

YEZID IBN MAHLEB, (hist.) celebre general musulmano, governador do Khoraçan em 702, ganhou fama pelas suas expedições, mas tornou-se odioso ao general Hedjadj, seu rival, que fez com que Walid I o dimittisse. No reinado de Omar II Yezid tornou-se independente em Bassora em 720; mas pouco depois foi derrotado sobre o Euphrates e ficou no campo de batalha.

YEZIDIS, (hist.) tribu kurda espalhada nos montes Sindjar, entre Mossous e o Khabur, no pachalik de Alepo, no Diarbekir e na provincia russa de Erivan; 200,000 individuos.

Y-KING, (hist.) ou *Livro das Transformações*, o 1.º dos livros sagrados dos chinezes, escripto por Weng-Wang no 12.º seculo antes de Jesu-Christo.

YLDEGOUZ (Chams-Eddin), (hist.) fundador da dynastia dos Atabeks do Adebtaidjan, foi escravo, ganhou a confiança dos sultões seldjoucidas Mahamoud e Maçond, foi emir no reinado deste ultimo, cazou com a viuva de Mahamoud, tomou o titulo de *atabek*, substituiu os Seldjoucidas em quasi toda a Persia e morreu em 1172.

YLMOFERIZ, obsol. V. *Almofariz*.

YPSILOIDE, *adj. f.* de forma do ypsilon.

YON, (geogr.) rio de França, nasce no departamento da Vendee e engrossa o Lay.

YON (S.), (hist.) *Ion, Ionius Æonius*, dis-

cipulo de S. Dionizio, prégou a fé no paiz ao S. de Pariz, principalmente em Arpejon e soffreu o martyrio nesta cidade em 290. E' commemorado a 5 de agosto.

YONNE, (geogr.) *Icauna*, rio de França, nasce no departamento do Nievre e lança-se no Sena.

YONNE, (geogr.) departamento do interior da França, entre os d'Aube ao NE. de Sena e Marne ao NO, de Nievre ao S., de Loiret a O.; 355,257 habitantes. Capital Auxerre.

YORK, (geogr.) *Eboracum*, cidade de Inglaterra, capital do condado de York a 80 leguas NO. de Londres; 35,000 habitantes. O condado de York tem por limites os de Durham ao N., de Lincoln ao S., de Westmoreland a O.; 998,700 habitantes.

YORK ou TORONTO, (geogr.) cidade da America do Norte, capital do Alto Canada, na margem NO. do lago Ontario; 20,000 habitantes.

YORK, (geogr.) cidade dos Estados Unidos, a 7 leguas SE. de Harrisburgo; 4,400 habitantes.

YORK, (geogr.) o cabo mais septentrional da Nova Hollanda, no estreito de Terres.

YORK (casa de), Celebre ramo da casa real dos Plantagenetas, representou um papel importante na guerra das Duas Rosas, em que ella luctava com a casa de Lencastre. Nas guerras civis, os partidarios da casa de York tinham por distinção uma *rosa branca*, e os da casa de Lencastre uma *rosa encarnada*. Os membros mais celebres desta casa foram: 1.° Edmundo de Langley, duque de York, tronco desta casa, 4.° filho do rei de Inglaterra, Eduardo 4.°, governou o reino como regente durante a menoridade de Ricardo II, filho do principe negro. Morreu em 1402. 2.° Ricardo, duque de York, nasceu em 1416, morreu em 1460, neto do precedente foi regente de França, durante a menoridade de Henrique VI, e depois foi governador da Irlanda, e animado pela fraqueza do rei, e pelas discordias da corte atreveu-se a fazer valer as pretenções da casa de York ao throno, e depois de diversas batalhas vio desfeitas as suas esperanças. 3.° Frederico duque de York, 2.° filho de Jorge III, morreu em 1763 foi nomeado bispo lutherano de Osnabruck, commandou em 1763 contra a França o corpo auxiliar dos Austriacos, nos Paizes Baixos perdeu as batalhas de Xendschoot e de Turcoing. Morreu em 1827.

YORKTOWN, (geogr.) cidade e porto dos Estados Unidos, a 25 leguas SE. de Richmond; 1,500 habitantes.

YO-TCHEOU, (geogr.) cidade da China, 37 leguas N. de Tchang-cha; 200,000 habitantes.

YOUN-TCHEAOU, (geogr.) cidade da China, na provincia de Kiang-si.

YOUDHICHTHIRA, (hist.) principe indio o primeiro dos Paudous, perdeu ao jogo os seus estados, seus quatro irmãos e sua mulher, o que foi uma das principaes causas das guerras entre os Paudons e os Kourous. Venceu os Kourous e ainda reinou 35 annos. Deu o seu nome a uma era india, que começou 1200 annos antes de Jesu-christo.

YOUGHALL, (geogr.) cidade e porto de Irlanda, a 11 leguas E. de Cork, 9,000 habitantes.

YOUN-CHAN, (geogr.) parte do imperio de Sião, é separado do imperio birman pelo Thaleayn. Capital Zima.

YOUNG (Eduardo), (hist.) poeta inglez, nasceu em 1681, em Upham, morreu em 1765. Deixou duas tragedias: *Busiris*; a *Vingança*; um poema *sobre o juizo final*, e as *Noites*, especie de meditações melancolicas em verso.

YOUNG-PE, (geogr.) cidade da China, a 37 leguas NO. de Yun nan.

YOUNG-PHING, (geogr.) cidade da China, a 50 leguas E. de Pe-king.

YOUNG-TCHANG, (geogr.) cidade da China, a 99 leguas O. de Youn-nan.

YOUNG-TCHIN, (geogr.) cidade da China, a 70 leguas SO. de Tchang-cha.

YOUNG-LUIG, (geogr.) cordilheira de montanhas, no Thibet.

YOUSOUF BALKIN (Abdul Fethah), (hist.) fundador da dynastia dos Zeirites, vingou a morte de seu pai Zeiri-Ben-Mounad, por uma victoria sobre a tribu dos Zenates, submetteu Bougia, Biscara, Befra, etc., extendeu-se até aos desertos de Sahara e Barca; obteve do califa Moez-Lediniillah toda a Africa occidental mussulmana.

YOUSOUF-BEN-TASCHFYN, (hist.) principe musulmano d'Africa, eleito em 1609, fundou a cidade de Marrocos, que fez a capital dos seus estados, e expulsou os Zeirites da Africa occidental. Chamado á Hispanha pelos principes musulmanos, Yousouf derrotou completamente Affonso VI de Castella, perto de Badajoz em 1 86, e conquistou grande parte do territorio hispanhol. Morreu em 1106.

YPE LEO, (geogr.) rio da Belgica, nasce perto d'Ypres, e cae no mar do Norte.

YPRES, (geogr.) cidade do reino da Belgica, a 11 leguas SO de Bruges; 15,5 0 habitantes.

YPSILANTI, (hist.) familia grega fanariota, originaria de Trebizonda, adquiriu desde o

seculo XVIII um grande credito e immensas riquezas em Constantinopla, aonde os seus membros exerciam a profissão de medicos e droguistas.

YPSILON, *s. m* (do Gr., significa *i* pequeno) a letra *y*.

YRIAN, *s. m.* obsol. esquadrão, exercito.

YRIARTE, (hist.) poeta hispanhol, nasceu 1750, era sobrinho de João d'Yriarte, litterato distincto, dirigiu o Mercurio de Madrid, morreu em 1791. Deixou: *Fabulas litterarias* e *Capitulos moraes*.

YRIEIX OU YRIER (S.), (hist.) em latim *Aredius* ou *Aridius*, nasceu em Limoges em 511, foi chanceller do rei Theodoberto, fundou o convento d'Atna, em redor do qual se formou depois a cidade chamada de S. Yrieix. Morreu em 591. E' festejado a 25 d'Agosto.

YSLY, (geogr.) rio situado no limite de Marrocos e d'Algeria.

YSSEL OU OVER YSSEL, (geogr.) isto é *Yss superior*, *Sala*, rio da Hollanda, forma-se em Duisburgo pela união do Velho e Novo Yssel.

YU, (hist.) imperador chinez, ramo da dynastia d'Hia, tinha sido intendente de Yao, e primeiro ministro de Chou-Sun. Succedeu a este ultimo no anno 2197 antes de Jesu-Christo, com 93 annos, e morreu no fim de sete annos de reinado.

YUCA, *s. f.* (t. Americano) batata da America.

YUCATAN, (geogr.) peninsula da America central e um dos Estados da Confederação mexicana, tem por limites a O. o estado do Mexico e o de Chiapa, ao S. o Guatimala, pelos outros lados o mar do Mexico e as Antilhas, 472,000 habitantes. Capital Merida.

YUCATAN, (geogr.) bahia formada pelo mar das Antilhas, sobre a costa E. do Yucatan.

YUCATAN OU DE CORDOVA, (geogr.) estreito pelo qual o mar das Antilhas communica com o golpho do Mexico.

YUN-NAN, (geogr.) provincia da China, ao SO.; 3,000 habitantes. Capital Yun-nan.

YVERDUN, (geogr.) *Ifetern* em Allemão, *Ebrodunum* dos antigos, cidade da Suissa, em uma ilha do Thiele, a 7 leguas N. de Lausanna; 2,500 habitantes.

YVO HELORI (S.), (hist.) patrono dos advogados e jurisconsultos, nasceu em 1253, morreu em 1303, estudou direito em Pariz; tornou-se notavel pelas suas austeridades e caridade, foi official em Rennes e Triguier, tomou depois ordens, foi reitor ou cura de Tedrez, depois de Lohannec, e mereceu o bello sobrenome de *Advogado dos pobres*. Foi canonizado em 1647, e é festejado a 19 de Maio.

YVETOT, (geogr.) cidade de França, a 10 leguas NE. de Ruão; 2,913 habitantes.

YVETTE, (geogr.) rio de França, nasce ao NE. de Rambouillet, e lança-se no Orge.

YVOY-LE-PRÉ, (geogr.) villa de França a 2 leguas NO. de Henrichemont; 2,500 habitantes.

YXECO. V. *Enxeco*.

W

W, *u* vogal dos Inglezes, e consoante dos Allemães, Belgas, e dos Francezes que o adoptaram d'estas nações. Não é letra portugueza, mas é indispensavel para escrever nomes inglezes proprios de pessoas, lugares e cousas, *v. g. whist*, jogo, nos quaes são como *u*. Em quanto ás vozes em que sôa *v* devem escreverse por *v*, e não por *w*, *v. g. Vestphalia*, *Vallão*, *guardas vallonas*, *Veser*, rio. *Veimar*, cidade. *Vallastein*, general celebre, etc.

WAARSCHOOT, (geogr.) cidade da Belgica, a 3 leguas e meia NO. de Gand; 5,300 habitantes.

WAAS, (geogr.) pequeno paiz de Flandres ao longo do Escaut.

WABASH, (geogr.) rio dos Estados-Unidos, nasce a O. do estado d'Ohio, e lança-se no Ohio.

WADOWICE, (hist.) circulo da Galicia, entre a republica de Cracovia do N., os circulos de Bohemia e de Sandec a E.; 280,000 habitantes.

WAGRAM, (geogr.) villa dos estados austriacos, a 4 leguas NE. de Vienna.

WAGRIA, (geogr.) antigo paiz do Holstein, compreende as cidades de Lubeck, Oldenburgo, Plæn, Eutin, etc.

WAHABITAS, (geogr.) poderosa seita arabe, espalhada hoje pelo Nedjed, e no Lahsa. Derreyeh é o seu lugar principal.

WAHAL, (geogr.) braço meridional do Rheno.

WAIBLNGEN, (geogr.) pequena cidade de Wurtemberg, a 3 leguas e meia NE. de Stuttgart.

WAIGATZ, (geogr.) ilha e estreito da Russia.

WAITZEN, (geogr.) cidade da Hungria, a 8 leguas N. de Bade; 10.500 habitantes.

WAKEFIELD, (hist.) celebre critico inglez, nasceu em 1756, morreu em 1801. Deixou edicções estimadas de Horacio, Virgilio, Lucrecio, Bion, etc.

WAKEFIELD, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 3 leguas S. de Leeds; 25,000 habitantes.

WALCHEREN, (geogr.) ilha do reino de Hollanda, na embocadura do Escaut; 30,000 habitantes.

WALCOURT, (geogr.) cidade da Belgica, a 10 leguas SO. de Namur; 800 habitantes.

WALDBURGO, (geogr.) antigo estado d'Allemanha, no circulo de Suabia, entre o Iller e o Rheno.

WALDECK (principado de), (hist.) pequeno Estado da Confederação Germanica; formado de duas partes desiguaes: 1.º o principado de Waldeck propriamente dicto; 2.º o condado de Pyrmont. Capital Corbch; 56,000 habitantes.

WALDENBURG, (geogr.) cidade do reino de Saxonia, a 6 leguas e meia NO. de Chemnitz; 3,000 habitantes.

WALDSTÆTTES, (geogr.) são assim chamados 4 cantões suissos: Schwitz, Uri, Unterwald e Lucerna.

WALDSTÆTTES (lago dos), (geogr.) ou *Lago dos quatro Cantões*, lago da Suissa, rega os quatro cantões chamados Waldstættes.

WALID, (hist.) 6.º califa ommiada do Oriente, succedeu a seu pai Abdel-Melek em 705. Morreu em 715.

WALID II, (hist.) 11.º califa ommiada do Oriente, filho d'Yezid II, subiu ao trono em 743; foi destronado em 744.

WALLENSTADT, (geogr.) cidade da Suissa a 10 leguas NO. de Coire; 300 habitantes.

WALLER, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1605, morreu em 1687. Adiantou muito a poesia ingleza.

WALLIS (Samuel), (hist.) navegante inglez continuou as explorações do commodoro Byron, e descobriu as ilhas que teem o seu nome.

WALLIS, (geogr.) grupo d'ilhas do grande oceano equinocial, ao N. das ilhas Viti.

WALLONS, (geogr.) Eram assim chamados

antigamente os habitantes dos Paizes-Baixos, que fallavam o antigo francez chamado *wallon*, e que se julga derivado do gaulez (*vual* em hollandez.)

WALSALL, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 7 leguas S. de Stafford; 15,000 habitantes.

WALSINGHAM, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 10 leguas NO. de Norwich, 1,000 habitantes

WALSINGHAM, (hist.) um dos principaes ministros de Isabel. Morreu em 1590 com 54 annos. Fundou á sua custa a bibliotheca do rei em Cambridge.

WALTER, (hist.) anatomico prussiano, nasceu em 1734, morreu em 1818. Formou uma famosa collecção de anatomia. Escreveu um *Manual de Miologia*.

WALTON, (hist.) orientalista inglez, nasceu em 1600, morreu em 1661 Deixou *Introductio ad lectionem linguarum orientalium*.

WALTON, (hist.) poeta inglez, nasceu em 1593, morreu em 1683. A sua melhor poesia é o *Pescador á linha*.

WANDELAINCOURT, (hist) escriptor francez, nasceu em 1731, morreu em 1819. Publicou diversas obras de politica moral, e de educação.

WARBURTON, (hist.) sabio prelado inglez, nasceu em 1698, morreu em 1779. As suas melhores obras são: *Alliança entre a Egreja e o Estado*, a *Divina Legação de Moisés*.

WARMBRUNN, (geogr.) cidade dos Estados prussianos, a legua e meia SO. de Hirschberg; 1,800 habitantes.

WARMELAND, (geogr.) antiga provincia da Suecia, forma hoje o governo de Carlstad.

WARMIA OU ERMELAND, (geogr.) antigo paiz da Europa, hoje Biarmia ou Permia.

WARNACHAIRE OU GARNIER, (hist.) senhor da Borgonha no reinado de Clotario II, entregou Brunehaut a este principe, pelo que recebeu delle grandes beneficios.

WARNETON, (geogr.) cidade da Belgica, a 3 leguas SE. de Ypres; 5,300 habitantes.

WARNOW, (geogr.) rio do ducado de Mechlemburgo Schwerin.

WARRINGTON, (geogr.) cidade de Inglaterra, a 7 leguas E. de Liverpool; 20,000 habitantes.

WARTA, (geogr.) rio da Russia europea, nasce na Cracovia, e lança-se no Oder.

WARTBURGO, (geogr.) castello forte do granducado de Saxe-Veimar, a meia legua de Eisenach.

WARTON, (hist) litterato inglez, nasceu em 1722, morreu em 1800. Traduziu em inglez as *Eglogas* e *Georgicas de Virgilio*.

WARWICK, (geogr.) *Caer Guarvic*, ou *Caer Leon* em inglez, cidade d'Inglaterra, 18 leguas ao NO. de Londres; 9,400 habitantes.

WASHINGTON, (hist) fundador da republica dos Estados-Unidos, nasceu em 1732, morreu em 1729. Foi engenheiro depois serviu como official na guerra dos inglezes contra os francezes; em 1775 recebeu o commando em chefe do exercito anglo-americano. Foi eleito 4 vezes presidente da União, e considerado como o homem mais probo e mais sabio que jámais tenha governado uma nação.

WASHINGTON, (geogr) ou a *cidade federal*, capital dos Estados-Unidos, no districto de Colombia; 25,000 habitantes.

WEISSENFELS, (geogr) cidade da Prussia, 4 leguas ao S. de Merseburgo; 5,650 habitantes.

WEITRA, (geogr.) villa do archiducado da Austria, 15 leguas de Krems; 1,800 habitantes.

WELATABOS, (geogr.) chamados tambem *Wiltses*, povo da Germania, de raça slava, habitou desde o VII ao XI seculo as margens do Baltico a O. do Oder, no Brandeburgo.

WELCHES OU VELCHES (geogr.) palavra derivada de *Gaels* ou *Galli*, e o nome primitivo dos Celtas, que formaram a população principal da Gallia e do paiz de Galles na Grã-Bretanha.

WELLAND, (geogr.) rio d'Inglaterra, nasce no condado de Northampton, e lança-se no mar.

WELLINGTON, (geogr) cidade d'Inglaterra, 16 leguas ao SE. de Shrewsbury; 9,000 habitantes.

WELLINGTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 15 leguas ao SO. de Bristol; 4,500 habitantes.

WENCESLAO I, (hist.) chamado o *Sancto*, duque de Bohemia, nasceu em 907, subiu ao trono por morte de seu pai em 925. Wenceslao destruiu os idolos e perseguiu os sectarios da idolatria. Foi morto em 936 por ordem de sua mai e de seu irmão Boleslao.

WENCESLAO II, (hist.) duque de Bohemia em 1191, esteve 18 annos exilado, e em vão tentou tirar o trono a seu tio Frederico. Morreu em 1194.

WENCESLAO III, (III como duque, I, como rei), (hist.) filho de Przemislao Ottocar I, nasceu em 1205, começou a reinar em 1230. O seu reinado é notavel pela chegada dos Mogoes á Moravia. Morreu em 1253.

WENCESLAO IV (ou II). (hist.) appellidado o *Velho*, nasceu em 1270, subiu ao trono da Bohemia em 1283. E em 1300 foi eleito

to rei da Bohemia, em opposição a Vladislao IV e tomou posse do reino. Morreu em 13 5.

WENCESLAO V (ou III), (hist.) filho do precedente, foi eleito rei da Hungria em 1301, sustentou-se contra Carlos Roberto até 1303, deixou depois este reino e abandonou-o a Othon IV de Baviera. Morreu assassinado em 1306.

WENCESLAO VI (ou IV), (hist.) chamado o *Bebado*, rei da Bohemia e imperador d'Allemanha, filho do imperador Carlos IV, nasceu em 1359 Causou infinitos males pela sua apathia, seu amor pelas voluptuozidades infames, e tornou-se universalmente detestado pelo seu caracter. Foi despojado do titulo de imperador em 1400 Morreu em 11 9.

WENDES, (geogr) grande divizão da familia slava, cujo nome se reconhece no dos Venedes, Venetos, Heuetos, Antes, Vindelos, Vandalos

WENDICO (circulo), (geogr.) uma das regiões do gran ducado de Mecklemburgo-Schwerin, tem por capital Gustrow.

WEN-WANG, (hist.) tronco da dynastia chineza dos Tcheou, nasceu no anno 1231 antes de Jesu-Christo, obteve do imperador Ti-yle o commando de todas as tropas do imperio, inspirou receios ao successor deste principe, que o teve tres annos captivo em Yeou-li, retirou se desde então a Tcheou seu domicilio hereditario que engrandeceu muito e morreu em 1127, depois de 50 annos de reinado, deixando seus estados a seu filho Fá, que não tardou a apoderar-se do trono imperial.

WERDEN, (geogr.) da Prussia, 5 leguas e meia ao NE. de Dusseldorf; 2,500 habitantes.

WERNIGERODE, (geogr.) povoação da Prussia, 5 leguas ao SO. de Halberstadt; 3,400 habitantes.

WERNSDORF, (geogr.) familia da Saxonia, que produziu muitos sabios distinctos. O mais conhecido é J C. Wernsdorf, a quem se deve a sua excellente edição dos poetas latinos.

WEROVITZ (delegação de) (hist.) nos estados austriacos, entre os de Schinceg, Baranya, Bacs, Synnia, Brads, Posega e Croacia; 16,000 habitantes Capital Eszek

WERRA, (geogr) rio da Allemanha, nasce no Thuringerwald, e une-se com o Munden em Fulde.

WERTACH, (geogr.) rio da Baviera, corre ao N e une se ao Lech

WERTHEIM, (geogr.) cidade do gran-ducado de Bade, 37 leguas ao NE. de Carlsruhe; 3,000 habitantes.

WERWICK, (geogr.) cidade da Belgica, occidental, 3 leguas ao SE. d'Ypres; 4,300 habitantes.

WERWICK, (geogr.) villa de França, 4 leguas ao N. de Sille; 1,400 habitantes.

WESEL, (geogr) cidade da Prussia 10 leguas ao SE. de Cleves; 12,100 habitantes.

WESER, (geogr) *Visurgis*, rio d'Allemanha na parte do NO. deste paiz, forma-se perto de Munden pela reunião do Falde e do Werra e cae no mar do norte.

WESLEY, (hist.) celebre inglez, fundador do Methodismo, nasceu em 1703, morreu em 1791. Deixou: *Sermões*, e outras obras o *Papismo examinado a sangue frio*.

WESSEX (reino de), (hist) ou dos *Saxonios d'Oeste*, um dos sete da Heptarchia anglo-saxonia, foi fundado em 516 por Cerdic.

WEST, (hist) pintor americano, nasceu em 17 8, morreu em 1820. Os seus primores d'arte são: *A morte de Socrates*; *Orestes*, *Pylades*, *Agrippina*, *Regulo voltando a Carthago*, *a Morte do general Wolf*.

WESTERMANN, (hist) general francez, nasceu em 1764 em Molsheim. Accuzado de ter excitado muitas revoltas foi preso por algum tempo, depois foi a Paiz, ligou-se com Danton, foi nomeado ajudante general, ajudou Dumouriez nas suas negociações com o duque de Brunswich, seguiu-o á Belgica, foi depois enviado a Vienna como general de brigada, aonde desenvolveu grande bravura, penetrou no interior do paiz, deixou-se bater pelos Vendianos em Chatillon, mas bateu-os em Beaupré, Laval, Granville e Baugé Foi proscripto com Danton e guilhotinado a 5 de Abril de 1794.

WESTBURY, (geogr) cidade d'Inglaterra 9 leguas ao NO. de Salisbury; 8,000 habitantes.

WESTERWALD, (geogr.) cordilheira de montanhas d'Allemanha, na Westphalia, entre o Lahn, o Siog e o Rheno.

WEST-FIORD, (geogr) grande golpho do Oceano Atlantico, entre a costa da Norvega e as ilhas Loffoden.

WESTMINSTER, (geogr.) (isto é *convento* ou *Abbadia do Oeste*), um dos bairros de Londres, sobre a margem direita do Tamisa era outrora uma cidade differente Westminister é celebre pela sua antiga e vasta abbadia, sepultura dos soberanos e dos grandes homens d'Inglaterra.

WESTMORELAND, (geogr) condado d'Inglaterra, entre os de Durham e do Cumberland ao N. d'Yorck a L., de Lencastre ao S e a O, 60,000 habitantes. Capital Appleby

WESTPHALIA, (geogr) região d'Allemanha, a O. entre o Weser e o Rheno, assim cha-

mada dos Westphalios, a mais occidental das tres grandes tribus da primitiva Saxonia.

WESTPHALIA (ducado de), (geogr.) nome dado: 1.º nos tempos antigos á parte occidental da Saxonia, entre o Elba e o Weser; 2.º á uma das quatro provincias do electorado de Colonia, este ducado, que limitava a O. com o condado de la Marck e a E. com o principado de Waldech, pertencia ao circulo do Baixo-Rheno; foi dado em 1809 á casa d'Hesse-Darmstadt.

WESTPHALIA (circulo de), chamado tambem *circulo dos Paizes-Baixos e de Westphalia, circulo da Westphalia sobre o baixo Rheno*, tinha por limites o mar do norte, as provincias Unidas e os circulos de Borgonha, Alto-Rheno e Baixo-Rheno. Compreendia a antiga Westphalia, algumas partes da Lotharingia septentrional, da Ostphalia e da Thuringia.

WESTPHALIA (reino de), (geogr.) um dos 4 reinos da Confederação do Rheno, tinha por limites ao N. os ducados de Meck'emburgo, a E. os reinos da Prussia e da Saxonia, ao S. os gran-ducados de Francfort e de Hesse Cassel. Capital Cassel.

WESTPHALIA (provincia de) (geogr.) provincia da Prussia, tem por limites ao N. o reino de Hanover, ao NO. o de Hollanda, a O. a provincia Rhenana, ao S. o ducado de Nassau; 1,150,000 habitantes. Capital Munster.

WESTPHALIA (paz publica de), (hist.) É assim chamado um regulamento feito em 1371 pelo imperador Carlos IV, de combinação com diversos estados d'Allemanha para manterem a paz entre si.

WESTPHALIA (tractado de), (hist.) nome de dous tratados, assignados, um em Osnabruck a 6 de agosto de 1648; o outro em Munster a 8 de septembro do mesmo anno, e publicados ambos a 24 de outubro seguinte. O tractado de Munster era entre o imperador e a França, o d'Osnabruck entre o imperador da Suecia. As duas potencias victoriozas (França e Suecia) se garantiam mutuamente as suas acquisições e garantiam aos seus alliados no imperio importantes concessões.

WEST-POINT, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, capital do territorio dos Highlands, 25 leguas ao N. de New-Yorck.

WEST-PORT, (geogr.) cidade d'Irlanda, 4 leguas ao SO. de Castlebar; 3,500 habitantes.

WEST-CAPPEL (geogr.) cidade da Hollanda, 3 leguas ao NO. de Middelburgo; 1,300 habitantes.

WETTERAVIA, (geogr.) antiga provincia d'Allemanha, no Baixo-Rheno, hoje comprehendida no Hesse-Nassau e nos paizes circumvizinhos.

WETTEREN, (geogr.) cidade da Belgica, 4 leguas a O. de Dendermade; 7,400 habitantes.

WETTERHORN, (geogr.) montanha da Suissa, nos Alpes Bernezes, ao N. do Schreckhorn.

WETTIN, (geogr.) cidade da Prussia, 9 leguas ao NO. de Merseburgo; 2,600 habitantes.

WETZLAR ou WETZLAER, cidade da Prussia, capital do circulo de Wetzlar-Braunfels, 19 leguas ao NE. de Coblentz; 4,750 habitantes.

WEXFORD, (geogr.) cidade e porto d'Irlanda, capital do condado de Wexford, 24 leguas ao S. de Dublin; 12,500 habitantes. O condado de Wexford situado entre os de Wicklov ao N., de Kilkenny e de Carlow a O. conta 212,000 habitantes.

WEXIOE, (geogr.) cidade da Suecia, capital do governo de Cronenburgo, 100 leguas ao SO. de Stockholmo; 1,200 habitantes.

WEYMOUTH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 4 leguas ao S. de Dorchester; 2,900 habitantes.

WHAMPOA, (geogr.) porto da China, 1 quarto de legua acima de Cantão, em uma ilha do Pe-kiang.

WHARTON (Thomaz, marquez de), (hist.) filho de lord Wharton, fez constante opposição a Carlos II e a Jacques II, provocou a famoza proposta, que convidava o principe d'Orange a tomar as rédeas do Estado, foi vice-rei da Irlanda em 1708, deixou este cargo em 1810, mas recebeu os titulos de lord do sello privado e marquez de Wharton e Malmesbury, morreu em 1715.

WHIGS, (hist.) nome que em Inglaterra dão áquelles que se intitulam defensores das liberdades publicas: é opposto ao de tories. Este nome parece derivado de *whiggam*, grito com que os carroceiros escossezes estimulam os seus cavallos. Este termo foi applicado primeiramente aos rebelles escossezes, que no reinado de Carlos II, marcharam contra Edimburgo. Os Realistas deram-no depois aos inimigos da restauração, muitos dos quaes eram escossezes presbiterianos, e depois a todos os inimigos dos Stuarts.

WHITBY, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 15 leguas ao NE. d'Yorch; 10,500 habitantes.

WHITEHAVEN, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 14 leguas ao SO. de Carlisle; 13,600 habitantes.

WHITE-MOUNTAINS, (geogr.) (isto é *montanhas Brancas*), montanhas dos Estados

Unidos, no N. do estado de New-Hampshire.

WICK, (geogr.) cidade d'Escossia, capital do condado de Caithness, 75 leguas ao N. d'Edimburgo; 1,100 habitantes.

WICKLOW, (geogr.) cidade d'Irlanda, capital do condado de Wicklow, 10 leguas ao SE. de Dublin; 3,000 habitantes. O condado de Wicklol, situado entre os de Dublin ao N., do Wexford, ao S, de Kitdare e de Carlow a O., conta 136,000 habitantes.

WIDDIN, (geogr.) cidade da Turquia, capital de Livah; 56 leguas a E. de Belgrado; 20,000 habitantes.

WIELICSZKA, (geogr.) cidade da Galicia, a 4 leguas SE. de Cracovia; 3,400 habitantes.

WIENERWALD, (geogr.) montanhas do archiducado d'Austria, no paiz do Ens.

WIESBADEN, (geogr.) capital do ducado de Nassau, a 2 leguas NO. de Mayence; 7,320 habitantes.

WIESELBURGO, (geogr.) cidade da Hungria, a 8 leguas S. de Presbourg; 3,450 habitantes.

WIGAN, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 7 leguas NO. de Manchester; 20,000 habitantes.

WIGHT (ilha de), (geogr.) ilha d'Inglaterra, pertence ao condado de Southampton; 33,000 habitantes.

WIGTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra. a 4 leguas SO. de Carlisle; 5,500 habitantes.

WILDHAUS, (geogr.) villa da Suissa, a 5 leguas e meia S. de S. Gall.

WILFRID (S), (hist.) monge anglo-saxonio nasceu em 634, morreu em 709, construiu os conventos de Stamford e de Rippon, foi bispo de Northumberland, tomou parte nas negociações, que restabeleceram Dagoberto II no trono d'Austrasia, e fez na Friza numerosas conversões. E' festejado a 12 de Outubro.

WILLEMSTADT, (geogr.) capital da ilha de Coraçao, SO., sobre a bahia de Santa Anna; 3,500 habitantes.

WILMINGTON, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 20 leguas N. de Dover; 6,700 habitantes.

WILSON, (geogr.) cabo que forma a ponta mais meridional da Nova Hollanda.

WILTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 2 leguas O. de Salisbury; 8,000 habitantes.

WILTS ou WILTSHIRE, (geogr.) condado de Inglaterra, tem por limites os de Glocester ao N., de Somerset a O., de Southampton e de Dorset ao S.; 204,080 habitantes. Capital Salisbury.

WILTS-ET-BERKS, (geogr.) canal d'Inglaterra, faz parte do systema hydraulico de Londres.

WIMBLEDON, (geogr.) villa d'Inglaterra, a 20 leguas SO. de Londres; 2, 000 habitantes.

WIMILLE, (geogr.) villa de França, a 2 leguas N. de Bolonha; 1,100 habitantes.

WIMPFEN, (geogr.) cidade do gran-ducado de Hesse Darmstadt: a 2 leguas e meia N. de Heilbronn, 2,000 habitantes.

WINCHELSEA, (geogr.) cidade d'Inglaterra a 4 leguas NE. de Hastings; 650 habitantes.

WINCHESTER, (geogr.) cidade d'Inglaterra, capital de Southampton, a 8 leguas NO. de Portsmouth; 9,200 habitantes.

WINCHESTER, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, a 50 leguas N. de Richemond; 3,000 habitantes.

WINDSHEIM, (geogr.) cidade murada da Baviera, a 12 leguas O. de Nuremberg; 4,000 habitantes.

WINDSOR ou NEW-WINDSOR, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 9 leguas O. de Londres; 7,600 habitantes.

WINDSOR, (geogr.) nome de muitas cidades dos Estados-Unidos, a principal é no Estado de Vermont, a 25 leguas S. de Montpellier; 9.150 habitantes.

WINTERTHUR, (geogr.) cidade da Suissa, a 5 leguas NE. de Zurich; 3,300 habitantes.

WINTZENHEIM, (hist.) villa de França, a legua e meia de Colmar; 3,380 habitantes.

WIPPER, (geogr.) nome de muitos rios de Allemanha, entre outros um affluente do Rheno, que nasce na Westphalia; outro um affluente do Saale, que nasce na Saxonia prussiana.

WISBEACH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, a 20 leguas N. de Cambridge, 8,000 habitantes.

WISBY, (geogr.) cidade da Suecia, a 43 leguas SE. de Stockholmo; 4,000 habitantes.

WISLOK, (geogr.) rio da Galicia, sae dos Carpathos, e cae no San, a 2 leguas NE. de Grudisca.

WISMAR, (geogr.) cidade do gran-ducado de Mecklemburgo-Schewerin, a 7 leguas N. de Schwerin; 10 000 habitantes.

WISSANT, (geogr.) cidade de França, a 4 guas NE. de Bolonha-sobre-o-Mar; 800 habitantes.

WISSEMBOURG, (geogr.) cidade de França, a 9 leguas e meia NE. de Strasburgo; 5,680 habitantes.

WISTH, *s. m.* jogo de cartas de quatro pessoas.

WITIKIND, (hist.) heroe saxonio, foi antagonista de Carlos Magno, na grande guerra que elle fez contra a Saxonia. Começou a fazer-se conhecido em 772; sublevou os seus

concidadãos contra os Francos, por tres vezes teve de retirar-se da Saxonia, mas na ultima guerra tornou-se tão poderoso que Carlos-Magno tratou com elle e o nomeou duque de Saxonia. Foi morto em 807 combatendo contra o duque de Suabia.

WITOLD, (hist.) gran-duque de Lithuania, era primo de Vladislao Jagellon. Foi baptizado com este principe em 1386, em 1392 foi creado lugar-tenente do rei da Polonia na Lithuania, onde quasi se tornou independente, repelliu os cavalleiros Teutonicos, que tinham invadido a Lithuania, penetrou depois na Livonia, tomou Smolensk, e augmentou os seus estados á custa do principe russo Vasili II, bateu os Tartaros de Crimea, mas foi vencido por Ediza seu chefe, voltou-se então para os Russos e para a ordem Teutonica, e venceu estas duas potencias. Morreu em 1430.

WITT (Terra de), (geogr.) parte da costa ao NO. da nova Hollanda, entre a terra d'Endracht ao S., a de Diemen ao N.

WITTEMBERG, (geogr.) *Wittemberga* ou *Leucorea* em latim moderno, cidade da Prussia, capital do circulo do mesmo nome, 22 leguas ao NE. de Merseburgo, sobre o Elba; 8,000 habitantes.

WITTENAGEMOTT, (hist.) assembleia nacional dos Anglo-Saxonios, no tempo da *Heptarchia*.

WITTGENSTEIN, (geogr.) circulo da Prussia na regencia d'Arensberg; 18,000 habitantes. Capital Berleburgo.

WITTSTOCK, (geogr.) cidade da Prussia 20 leguas ao NO. de Potsdam; 4,630 habitantes.

WOERDEN, (geogr.) cidade da Hollanda, 4 leguas a O. d'Utrecht; 2,800 habitantes.

WOERTH-SUR-SANER, (geogr.) cidade de França, 5 leguas de Wissemburgo; 1,200 habitantes.

WOLA, (geogr.) villa da Polonia, 1 quarto de legua a O. de Varsovia.

WOLBECK, (geogr.) cidade da Prussia, 1 legua ao SE. de Munster; 1,000 habitantes.

WOLFEBNUTTEL, (geogr.) *Guelferbytum*, cidade do ducado de Brunswick, 3 leguas e meia ao S. de Brunswick; 8,250 habitantes.

WOLFTANG (s.), (hist.) nasceu na Suabia, foi amigo do arcebispo de Colonia Brunon, e do arcebispo de Treves Henrique, viveu muito tempo em um convento no meio dos bosques, recusando o sacerdocio por modestia, até que foi sagrado por S. Udalrich, prégou o evangelho na Hungria. Morreu em 972. E' festejado a 31 d'outubro.

WOLGAST, (geogr.) cidade e porto da Prussia, no estreito de Stralsund; 4,500 habitantes.

WOLLIN, (geogr.) outr'ora *Julin*, ilha da Prussia, na regencia de Stettin, é formada pelos dous braços orientaes do Oder; 3,000 habitantes.

WOLVERHAMPTON, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 6 leguas ao S. de Stafford, 4 leguas e meia de Birmingham; 70,000 habitantes.

WOODSTOCK, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas ao NO. d'Oxford; 7,000 habitantes.

WOOLSTHORPE ou WOOLSTROPE, (geogr.) villa d'Inglaterra, 12 leguas ao SO. de Lincoln; 500 habitantes.

WOOLWICH, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 3 leguas e meia a E. de Londres; 28,000 habitantes.

WORCESTER, (geogr.) cidade d'Inglaterra, capital do condado de Worcester, 42 leguas ao NO. de Londres; 27,000 habitantes. O condado de Worcester situado entre os de Stafford, Warwick, Glocester, Hereford, Shrop conta 215,000 habitantes.

WORCESTER, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, 15 leguas ao SO. de Bosto; 4,500 habitantes.

WORINGEN, (geogr.) *Buruncum*, cidade da Prussia, 5 leguas ao NO. de Colonia; 1,500 habitantes.

WORKINGTON, (geogr.) cidade e porto d'Inglaterra, 12 leguas ao SO. de Carlisle; 8,000 habitantes.

WORKUM, (geogr.) cidade da Hollanda, 4 leguas ao SO. de Sneek; 3,000 habitantes.

WORMHOUDT, (geogr.) villa de França, 5 leguas ao SE. de Dunkerque; 3,900 habitantes.

WORMS, (geogr.) *Vangiones*, *Borbotamagus*, depois *Vormatia*, cidade do gran-ducado de Hesse Darmstadt, 3 leguas ao SO. de Darmstadt; 8,000 habitantes.

WORSLEY, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 2 leguas ao NO. de Manchester; 10,000 habitantes.

WOU-TCHANG, (geogr.) cidade da China, capital da provincia de Hou-pé; 600,000 habitantes.

WOU-WANG, (hist.) primeiro imperador chinez da dynastia dos Tcheou, recebeu em herança de seu pai Wen Wang quasi as tres quartas partes da China, destronou o imperador Cheou-sin em 1109, e deu uma nova organisação ao imperio chinez. Morreu em 1116.

WREDE (C. Philippe, conde de), (hist.) feld-marechal bavaro, nasceu em 1767, morreu em 1838, commandou as tropas bavaras auxiliares da França, distinguiu-se em Abensberg, Wagram e sobre tudo em Leipsick combateu os Francezes quando a Bavie-

ra se separava de Napoleão, e foi battido em Hanau.

WREXHAM, (geogr.) cidade d'Inglaterra, 9 leguas ao SE. de Denbigh; 6,000 habitantes.

WRINGTON, (geogr.) villa d'Inglaterra, 5 leguas ao S. de Bristol; 1,200 habitantes.

WURMSER (conde de), (hist.) general austriaco nasceu na Alsacia em 1721, morreu em 1797, foi enviado em 1793 contra os Francezes, alcançou algumas vantagens sobre Castine, lançou as linhas de Wissemburgo, fez capitular a guarnição de Forte-Luiz, mas foi batido em Freischweiler.

WURSCHEN, (geogr.) villa da Saxonia, 3 leguas a E. de Bautzen.

WURTEMBERG OU WIRTEMBERG, (geogr.) antigo castello proximo á cidade de Canstadt, deu o seu nome á familia e ao reino de Wurtemberg.

WURTEMBERG (reino de), (geogr.) um dos 4 reinos secundarios da Confederação germanica, limitado a O. pelo gran-ducado de Bade, a E., ao S. e ao N. pelo reino de Baviera; 1,575,000 habitantes. Capital Stuttgard.

WURTEMBERG (condado e ducado de), (geogr.) antigo estado d'Allemanha, no circulo de Suabia, era menos vasto do que o reino actual de Wurtemberg, e era divido em tres partes: o Baixo-ducado, o Alto-ducado e o central Ducado.

LISTA DOS PRINCIPES DE WURTEMBERG.

1.º *Condes.*

Ulrico I,	1250	irmão	1361
Eberhard I	1265	Eberhard III,	1392
Ulrico II,	1325	Eberhard IV,	1417
Eberhard II, com Ulrico III seu		Luiz I e Ulrico IV,	1441

2.º *Separação em condados.*

Em Urach		*Em Neuffen.*	
Luiz I	1441	Ulrico IV,	1441
Luiz II,	1450	Eberhard VI,	1480-1496
Eberhard V,	1457-1495		

3.º *Ducados.*

Eberhard V ou I como duque,	1495	João Frederico	1608
Eberhard VI ou II	1496	Eberhard II,	1628
Ulrico V ou I.	1498	Guilherme Luiz	16-4
Christovão	1550	Eberhard Luiz	1677
Luiz, (*o Piedoso*)	1568	Carlos Alexandre	17-3
Frederico	1593	Carlos Eugenio	1737
		Frederico I,	1795
		Frederico II,	1797

4.º *Reis.*

Frederico I,	1806	Guilhermé	1816

WURTZBURGO, (geogr.) *Herbipolis*, cidade do reino de Baviera, 58 leguas ao NO. de Munich; 23,000 habitantes.

WURTZBURGO (gran ducado de), (geogr.) nome que tomou o bispado secularizado em 1805.

WYE, (geogr.) *Ratostathybius*, rio d'Inglaterra, nasceu no condado de Montgomery, e cae no Saverne.

WYK, (geogr.) *Batavodurum*, cidade da Hollanda, 5 leguas ao SE. d'Utrecht; 1,940 habitantes.

Z

Z. *s. m. zé*, vigesima quinta letra do alphabeto portuguez e ultima das consoantes

No principio e corpo das palavras sôa com *s* entre vogaes; mas no fim dos vocabulos não differe do som do *s*, quasi *x*, *v* y *zona*, *azymo*, *azymita*; e *paz*, *capaz*, *audaz*, em que substitue o *x* latino.

Z, letra numeral valia 1,000 e com um traço por cima 2000.

ZAADONA, *s. f* (de *zaa* por *saa*, sua, e *dona*) (ant) senhora, mulher livre. Elucid.

ZAB, (geogr) outr'ora parte S. da *Mauritana de Setif* e da *Getulia*, região d'Algeria, ao S. das provincias de Titteria e de Constantina, entre o Atlas e o Biledulgerid. Cidade principal Biscara.

ZAB OU ADIAB, (geogr) nome de 2 rios da Turquia asiatica, affluentes do Tigre, um chamado o *Grande Zab* (*Zabatus major*, *Lyens*, isto é *Lobo*), no pachalik de Bagdad, sae dos montes Kourdistan: e outro o *Pequeno Zab* (*Zabatus minor*, o *Caprus* dos Gregos), corre ao SE. e lança-se no Tibre.

ZABANEIRA OU SABANEREIRA, *s f* (do Cast. *sabana*, lençol) (ant) mulher desavergonhada.

ZABARELLA, (hist.) chamado o *Cardeal de Florença*, nasceu em 1339 em Padua, morreu em 1417. A sua principal obra tem por titulo: *Commentarii in Decretales et Clementinas*.

ZABRA, *s. f* (Arab *zabra*) fragata pequena da costa de Biscaia.

ZABUCAES. V. *Sapucaia*.

ZABUCAIO V. *Sapucaia*.

ZABULON (tribu de), (geogr.) uma das doze divizões da antiga Palistina, entre o lago de Tiberiade e o Mediterraneo, era limitada ao N. pelas de Aser e de Nephtali, ao S. pela d'Issachar. Correspondia á parte S. da Galilea.

ZABUMBA, *s. m.* (voz imitativa) tambor mui grande e sonoro usado na musica militar Tocar —.

ZABURRO, *adi. Milho* —, grosso, milho grande da India.

ZACA OU XACA, *s. m.* o pontifice dos bonzos Lucena.

ZACATECAS, (geogr.) cidade da Confederação mexicana, capital do estado de Zacatecas, 112 leguas ao NO do Mexico; 33 000 habitantes. O estado de Zacatecas, situado entre os de Cohahuila ao N., o Novo Leão ao NE., S. Luiz Poton a E., conta 160,000 habitantes.

ZACATLAN, (geogr.) cidade do Mexico, 37 leguas ao NE. do Mexico; 8,000 habitantes.

ZACCARIAS, (hist) escriptor veneziano, nasceu em 1714, morreu em 1795 Deixou grande numero d'obras, as mais importantes são: *Anecdotorum medii ævi collectio*; *Storia litteraria d'Italia*; *Annali litterari d'Italia*.

ZACHARIAS, (hist) filho do rei d'Israel Jeroboão II, succedeu-lhe depois de um intervallo de onze annos e meio, no anno 767, antes de Jesu Christo. Só reinou seis mezes e foi morto pelo usurpador Sellum, por se ter tornado cruel.

ZACHARIAS, (hist) filho e successor do summo sacerdote Jojada, foi, apezar dos serviços prestados por seu pai a Joaz, lapidado por ordem deste principe

ZACHARIAS, (hist) o 2.º dos prophetas menores, ajudou os judeus a reedificarem o templo. Foi o mais fecundo e o mais obscuro dos pequenos prophetas Deixou muitos commentarios. Prophetizava no principio do reinado de Dario, filho de Hystapes.

ZACHARIAS, (hist) pai de S. João Baptista e marido de Sancta Izabel, era um padre do templo de Jerusalem: emmudeceu por ter recusado acreditar o anjo Gabriel, que lhe annunciava o nascimento de um fi-

lho, e recobrou a voz quando nasceu este filho. Julgou-se que foi mandado matar por Herodes porque quiz salvar seu filho da mortandade dos Innocentes.

ZACHARIAS (s.), (hist.) papa, successor de Gregorio III, reinou de 741, a 752, era grego de nascimento. Perguntando Pepino-o-Breve quem devia utar do titulo de rei, se aquelle que tem este nome sem ter o poder ou a capacidade, ou se aquelle que tem capacidade e o poder, sem ter o nome, Zacharias responceu: «aquelle que tem a capacidade e o poder» e justificou assim a ellevação dos Calrovinigos. E' festejado a 15 de março.

ZACHARIAS, (hist.) poeta allemão, nasceu em 1726, morreu em 1777. Deixou muitas poesias: *Phaetonte; o Lenço; as Quatro partes do dia; as Mulheres nas quatro partes da sua idade.*

ZACUM, *s. m.* (Arab. *zacum*) fructo branco muito amargoso semelhante á amendoa. Os Arabes lhe chamam *fructo* infernal, em razão da sua amargura. —, a arvore espinhosa que o dá.

ZACYNTHO, (geogr.) *Zacynthus*, hoje *Zante*, ilha do mar Jonio, ao S. da Cephalenia, defronte da embocadura do Alpgeo.

ZÆHRINGEN, (geogr.) castello e villa do gran-ducado de Bade, 1 quarto de legua ao N. de Friburgo.

ZÆHRIGEN (casa de), (hist.) celebre casa allemã, oriunda de Gontram-o-Rico, conde de Brisgan, que vivia em 390 e descendia d'Ethico I, duque d'Alsacia no XII seculo.

ZAFIRA. V. *Saphira.*

ZAFRA. (geogr.) *Segeda, Restituta Julia.* cidade de Hispanha 15 leguas ao SE. de Badajoz; 7,500 habitantes.

ZAGA, absol. V. *Saga, Rectaguarda.*

ZAGA, *s. f.* arvore de cujo pao se fazem as zagaias.

ZAGA'A OU AZAGAIA, *s. f.* (Arab. *alkhazeka*, de *khaza a*, rasgar) dardo de arremesso usado na costa d'Africa. V. *Azagaia.*

ZAGAIADA, *s. f.* (des. s. *ada*) golpe de zagaia, ferida feita por zagaia arremessada.

ZAGAL, *s. m.* (Cast., do Arab. *zegal*, vestir-se de pelles) criado do maioral. —, pastos.

SYN. comp. *Zagal, maioral, pastor, pegureiro. Zagal* é propriamente o que guarda o gado lanigero nos campos, que cuida d'elle no redil ou no aprisco.

Maioral diz se particularmente do que manda nos *zagaes*. *Pastor* significa em geral o que guarda e apascenta o gado. *Pegureiro* é o guardador do gado de outrem, subordinado ao *pastor*; é o mais infimo dos *pastores*.

Pegureiro exprime a ideia de baixeza e servidão; *maioral*, a de costumes rusticos; *zagal*, a de costumes singelos e suaves. Em sentido figurado, *pastor* exprime a ideia de um ministro espiritual, proprio para conduzir as almas á salvação.

ZAGALA, *s. f.* pastora, moça do campo solteira.

ZAGALEJO OU ZAGALETO, *s. m. diminut.* de zagal, zagal moço.

ZAGARI, *s. m.* uma sorte de lençaria.

ZAGOURA, (geogr.) *o Acheronte* dos antigos, rio da Turquia europea, na Albania, cae no mar Jonio, a 2 leguas a E. de Parga.

ZAGOURA OU PETRA, (geogr.) o antigo *Pelion*, montanha da Grecia, na Thessalia, perto do archipelago.

ZAGREO, (myth.) deus cretez, filho de Jupiter e de Perséphone, era uma das principaes divindades infernaes, mas tambem tinha poder sobre a terra, e offerecia muita analogia com Baccho.

ZAGROS, (geogr.) *Zagrus mons*, chamado tambem *Djebeltak*, montanhas da Asia, nasciam no limite da Arabia e da Persia.

ZAGUNCHO. V. *Zarguncho.*

ZÃIBRO. V. *Zambro.*

ZAINO, A, *adj.* (do Cast. *zaino*, que, segundo Covarrubias significa *castanho* em Arab.) *Carallo* —, castanho escuro sem mescla. —, dissimulado, velhaco.

ZAIRO, (geogr.) chamado tambem *Coango* ou *Congo*, do nome do paiz, que elle rega, e *Moienza-Enzaddi*, principal rio do Congo, nasce entre os Regas, e cae no Atlantico.

ZALEUCO, (hist.) philosopho grego, nasceu no anno 700 antes de Jesu-Christo, passou por discipulo de Pythagoras. Deu aos Locrios Epizephyrios um codigo notavel pela sua sabedoria. Uma das leis deste codigo pronunciava que o adultero teria os olhos vazados, sendo seu filho convencido d'este crime, Zaleuco quiz applicar-lhe a lei, o povo intercedeu por elle, então Zaleuco contentou-se em fazer lhe vazar um olho, mas vazou um a si mesmo.

ZAMA, (geogr.) hoje *Zowarin* ou *Zaouharim* cidade d'Africa, na Zengitana, a 37 leguas SE de Carthago.

ZAMAH (Ben-Melik-al-Khaoulani), (hist.) emir arabe de Hispanha, desde 718 até 721, invadiu a Aquitania, percorreu desde Carcassona até Tolosa, e foi vencido e morto debaixo das muralhas desta ultima cidade por Eudes, duque d'Aquitania.

ZAMBEZE OU CONAMA, (geogr.) rio da Africa meridional, nasce no paiz dos Cazimbes, e lança-se no canal de Moçambique por muitas embocaduras.

ZAMBO. V. *Zambro.*

ZAMBÔA, *s. f.* (talvez de *sabão*) especie de

cidra, fructo grosso insipido. *Todo, parvo como* —, toleirão, sem sabor. —, marmelo enxertado e melhorado.

ZAMBOEIRA, *s f.* arvore que dá zamboas.

ZAMBRALHO, *s. m.* ave aquatica do tamanho da gallinha, pescoço e bico como o de pato. Ha muitas de inverno no rio Sado.

ZAMBRO, A, *adj.* (do Fr *jambe*, perna, e *croche* ou *crochu*, torto, curvo) que tem os joelhos mettidos para dentro e as pernas divergentes.

ZAMBUCO, *s. m.* (t. Asiat.) embarcação de carga, na Asia.

ZAMBUGAL, *s m.* (t. Brazil) arvore do Brazil, que dá fructos do tamanho de cocos que encerram castanhas mui duras e saborosas

ZAMBUJAL, (geogr.) povoação de Portugal a 3 leguas de Coimbra; 790 habitantes. Ha outra inferior no concelho de Redondo, a 5 leguas d'Evora.

ZAMBUJEIRINHO, *s. m. diminut.* de zambujeiro.

ZAMBUJO OU AZAMBUJO, *s. m.* (Arab. *azzabujo*, zambujo, oliveira brava) oliveira brava.

ZAMBUJO OU AZAMBUJO, *s. m.* (V. o precedente) azambujeiro.

ZAMOLXIS. (myth.) personagem fabulosa, era adorado pelos Getas da Thracia como uma divindade; davam-lhe por residencia o monte Cocajon, que se julga ter sido situado nos Carpathas. Segundo Herodoto, era um philosopho da Thracia, que depois de ter habitado a Grecia, voltou ao seu paiz, aonde ensinou o dogma da immortalidade.

ZAMORA. (geogr.) *Ocellodurum*, cidade de Hispanha, capital d'intendencia, a 50 leguas NO. de Madrid; 10,000 habitantes.

ZAMORA, (geogr.) cidade da America, na republica da Nova-Granada, a 10 leguas E. de Loxa, sobre um rio do mesmo nome.

ZAMORIM, (hist) titulo que os Portuguezes dão ao sultão de Calicut.

ZAMOSK, (geogr) cidade da Polonia russa a 20 leguas SE. de Dublin; 6,600 habitantes.

ZAMRI, (hist) rei d'Israel, apoderou-se do trono em 918, depois de ter morto o rei Ela, foi depois cercado na cidade de Thersa por Amir, e morreu no incendio de um palacio.

ZANAGA, *adj.* ou *s. dos 2 g.* (talvez do Vasconço *zayarca*, atravessado) vesgo, zarolho, torto dos olhos.

ZANCHI, (hist.) membro da Academia romana com o nome de *Petreius Zanchus*, nasceu em Bergama em 1501 entrou na ordem dos conegos de Latrão, cultivou a poesia latina, e foi guarda da bibliotheca do Vaticano. Foi preso em Roma por ter desobedecido ao papa Paulo. As suas obras são: *de Horto Sophiæ libri duo*; *Poematum libri VIII.*

ZANDJAN, (geogr.) cidade do Iran, 10 leguas ao NO. de Sultanabad; 10,000 habitantes.

ZANESVILLE, (geogr.) cidade dos Estados-Unidos, 25 leguas a E. de Columbus; 3,600 habitantes.

ZANETTI, (hist) familia de Veneza, de que sairam muitos antiquarios distinctos. Os principaes foram: o conde Antonio Maria, nasceu em 1680, morreu em 1766, compoz um rico gabinete d'antiguidades, Alexandre Zanetti, nasceu em 713, morreu em 1778. escreveu 5 livros *sobre pintores da escola veneziana.*

ZANGA, *s f.* (voz Afric) (famil.) antipathia, aversão a alguem; máo agouro, *v g.* tenho — com aranhas. —, um jogo de cartas entre duas pessoas.

ZANGA, *s f.* (ant.) moinho de mão.

ZANGADO, A, *p. p.* de zangar; *adj.* enfadado.

ZANGADOR, A, *s.* e *adj.* que zanga (pessoa ou cousa).

ZANGALHÃO, *s. m.* Bento Pereira verte em Lat. *monogamus.*

ZANGANO. *s. m.* (de *zangão*, insecto) adello atravessador, corrector que não é autorisado a exercer o officio; (fig.) o que logra e desfruta outrêm com engano e fraude nos tratos.

ZANGÃO, *s. m.* especie de abelha que não faz mel, e come o que as abelhas fazem; (fig.) o atravessador de mercadorias, zangano.

ZANGAR, *v. a.* (*zanga, ar* des. inf.) causar zanga, enfadar; dar mau agouro, *v. g.* — o jogador. —SE, *v. r* enfadar-se. — *de alguma cousa*, tirar d'ella mau agouro.

ZANGARREAR, *v. n* (voz imitativa) (chul.) tocar viola desentoadamente.

ZANGUEBAR (costa de), (geogr) grande região da America oriental, extende-se sobre o mar das Indias, entre a costa d'Ajan ao N., e a capitania geral de Moçambique ao S.; 1,000,000 habitantes.

ZANGUIZARRA, *s. f.* (voz imitativa) (chul.) desordem, altercação.

ZANGURRIANA, *s. f.* (chul.) bebedice, bebedeira.

ZANOLHO. V *Zarolho.*

ZANOTTI, (hist) pintor e poeta bolonhez, nasceu em 1671, morreu em 1765. As suas melhores obras de poesia são: uma tragedia, *Dido*, *Descripção das pinturas do instituto de Bolonha.*

ZANOTTI, hist.) irmão do precedente, philosopho bolonhez, nasceu em 1692, morreu

em 1777. Deixou diversas obras, entre outras uma de *Philosophia moral*.

ZANTÓ, (geogr.) *Zacynthus*, uma das ilhas Jonias, 5 leguas a O. das costas da Morea; 40,000 habitantes.

ZANUO, *s. m.* (t. da Asia Portugueza) lanço nas arrematações.

ZANZIBAR (ilha de), (geogr.) ilha do mar das Indias, na costa do reino de Zanguebar; 90,000 haditantes.

ZANZIBAR, (geogr.) reino na Africa oriental, na costa de Zanguebar, entre os reinos de Melinde ao N., e de Quiloa ao S.

ZÃOZÃO, *s. m.* (voz imitativa) som monotono e repetido. O — dos consoantes.

ZÁPETE, *s. m.* especie de truque, jogo de cartas; o quatro de paos neste jogo.

ZAPOLY, (hist.) nobre familia hungara, cujos membros mais celebres são: Estevão um dos quatro lugares tenentes de Mathias Corvino, concorreu muito para a eleição de Ladislao da Polonia para rei da Hungria, morreu em 1499; João I, um dos tres filhos do precedente, nasceu em 1487, morreu em 1540; João II, filho do precedente, nasceu 1540, foi reconhecido por Solimão II, rei de uma parte da Hungria, e reinou depois na Transylvania e na Baixa-Hungria, foi o ultimo dos Zapoly.

ZAPOROGUES (Cossacos), (hist.) ramo dos Cossacos da Ukraina, foram assim chamados, porque habitavam perto das cataractas, do Dniepr, chamadas em russo *porogia*.

ZARA, (geogr.) cidade dos estados austriacos, capital de circulo, 7 leguas ao NO. de Zara-Vechia; 6,900 habitantes.

ZARA-VECHIA, (geogr.) (isto é *Velha-Zara*), *Biograd*, ou *Biogrod*, em esclavonio. *Jadera Blandona* ou *Alba maritima* dos antigos, villa da Dalmacia, 7 leguas ao SE. de Zara; 1,350 habitantes.

ZARABATANA, *s. f.* (Fr. *sarbacane*) canudo longo por meio do qual se sopram e arremessam setas e bolinhas.

ZARAGALHADA, *s. f.* (chul. e p. us.) turbamulta.

ZARAGATÔA, *s. f.* (Arab. *bazercatona*, herva pulgueira; rad. *bezer*, semente, e *catuna*, nome da herva que os Arabes denominam tambem *haxixat elbargut*, herva das pulgas) nome de uma herva medicinal.

ZARAGOTA. V. *Zaragatoa*.

ZARAND, (geogr.) delegação da Transylvania, a O. no paiz dos hungaros, entre as delegações de Hunyad e de Weissemburgo inferior e a Hungria. Capital Altemburgo.

ZARAVATANA. V. *Zarabatana*.

ZARCÃO ou AZARCÃO. V. *Minio*.

ZARCO, A, *adj.* (Arab. *azeraco*, que tem os olhos azues) que tem os olhos azues claros, ou garços.

ZARCO, (hist.) navegante portuguez, descobriu em 1417 a ilha de Porto-Santo, nas costas da qual naufragou, e em 1419 a da Madeira, na qual se estabeleceu em 1421. Attribuem-lhe o uso de artilharia a bordo dos navios.

ZARGOA. V. *Zarolho*.

ZARGUNCHADA, *s. f.* ferida com zarguncho.

ZARGUNCHADO, A, *p. p.* de zarguncharr; *adj.* ferido com zarguncho.

ZARGUNCHAR, *v. a.* (*zarguncho*, *ar* des. inf.) ferir com zarguncho; (fig.) picar, penetrar muito, *v. g.* o frio *zarguncha*.

ZARGUNCHO, *s. m.* (voz Africana) meia lança, azagaia de arremesso usada pelos Cafres.

ZAROLHO, A, *adj.* (do Vasconço *zaihara*, inclinado, e *olho*) torto, vesgo, zanaga, que mette um olho pelo outro.

ZARPAR. V. *Sarpar*.

ZARRA. V. *Jarra*.

ZÁS ou ZAZ, *interj.* imitativa do som de corpo que cáe de repente com estampido.

ZATAS ou ZETAS, (geogr.) rio de Portugal no Alemtejo, nasce perto de 2 leguas ao S. de Veiros.

ZATÚ ou TATÚ, *s. m.* animal do Brazil, notavel pelas placas testaceas de que é coberto.

ZAVANEIRA. V. *Zabaneira*.

ZAVRA. V. *Zabra*.

ZAZAGITANIA, *s. f.* (t. Asiat.) droga de algodão de que se fazem camisas mouriscas.

ZAZERINO, *adj.* V. *Jazerino*.

ZAZO, *s. m.* pontifice dos Japonezes.

ZBIGNEV, (hist.) (filho illegitimo do rei da Polonia Ladislao I, recebeu de seu pai um terço do reino com o titulo de duque da Mazovia, reinou junctamente com seu irmão Boleslao III, até 1107, mas traindo este principe foi por elle vencido, e apriziona-do. Morreu em 1116.

ZEBA, (geogr.) ilha do archipelago das Philipinas, no grupo das Bissayas; 157,000 habitantes. Capital Zeba.

ZEBELINA, *s. f.* especie de doninha, ou marta da Moscovia cuja pelle é mui estimada; a pelle d'este animal.

ZEBID, (geogr.) *Sabia Regia*, cidade da Arabia, 38 leguas ao SE. de Sana.

ZEBRA, *s. f.* animal africano semelhante ao burro, com raias pretas regulares por todo o corpo.

ZEBRAL, *adj. dos 2 g.* de zebra. Pelle —.

ZEBRAL, *adj. dos 2 g.* (ant.) Uma pedra —. Foraes antigos. O Elucidario conjectura ser peso de uma arroba.

ZEBRUNO, A, *adj.* corrupto do Cast. *cebruno*) da côr do cervo ou veado. Cavallo —.

ZEBURRA, *s. f.* (ant.) virgula, signal orthographico.

ZECORA, *s. f.* (t. ethiopico) animal a que os Portuguezes deram o nome de burro do mato, onagro.

ZECOARIA, *s. f.* (em Arab. *gheduaron*, Lat. *zedoaria*, do Asiatico *zadura*, ou *zaduar*) herva cuja raiz é medicinal.

ZEG-ZEG, (geogr.) vasta região do Haoussa, entre o Kano ao N., o Djakoba ao S., o Niffe e o Gouori a O.; capital Zaria.

ZEIAD, (hist.) irmão natural do califa Moaviah I, foi um dos mais valentes capitães arabes, sustentou a causa dos Alides, e não a abandonou senão quando Hakan abdicou. Moaviah encheu-o de honras e confiou-lhe o governo de Bassora. Zeiad livrou este paiz de ladrões que o infestavam, morreu em 673.

ZEID OU ZEID-BEN-THABET (hist.) um dos secretarios e dos mais zelozos sectarios de Mahomet, só tinha onze annos quando o propheta fugiu de Meca. Assistiu á batalha d'Ohod e a todas as que se lhe seguiram.

ZEILL, (geogr.) cidade da Baviera, 13 leguas ao NE. de Wurtzburgo; 1,200 habitantes.

ZEILAH, (geogr.) *Avalites Emporium*, porto d'Africa, sobre o golpho d'Aden; 4,000 habitantes.

ZEIRE-BEN-MOUNAD, (hist.) chamado *al Taclani*, chefe dos Zeirites-Sanhadjides ou Badissides, oriundo dos antigos reis d'Arabia, bateu os Zeirites Zenates, conquistou todo o paiz, que se extende d'Alger a Tripoli, fundou Achir em 935, e morreu na batalha de Mausourah em 971. Seu filho Yousouf-Balkin fundou a dynastia dos Zeirites Sanhadjides.

ZEIRE-BEN-ATYAH, (hist.) primeiro rei zeirite de Fez, foi primeiramente cheik de uma tribu de Zeirites-Zenates, e aproveitou a decadencia dos Edrisitas para se livrar da soberania dos reis de Cordova, tirou Fez aos Zeirites-Badissides, e teve a combater dous competidores; morreu em 1001.

ZEIRITES OU ZEIRIDES, (hist.) (vulgarmente *Zegris*), tribu e dynastia moura, de que sairam muitos soberanos de Fez, Tlemcen, Alger, Tunis, Kairouen, Maldyah e Tripoli. O seu dominio durou desde 972, até 1050.

ZEITOUN, (geogr.) cidade da Grecia, 15 leguas ao NO. de Livadia; 4,000 habitantes.

ZEITOUN (geogr.), pequeno rio d'Algeria, sae do Atlas, e lança-se no Oued-Isser

ZEITZ, (geogr.) cidade da Prussia, 10 leguas ao S. de Merseburgo; 7,200 habitantes.

ZELADO, A, *p. p.* de zelar; *adj.* cuidado, vigiado com zelo.

ZELADOR, A, *s.* e *adj.* que zela, que attende, cuida de alguma cousa com zelo: — da fé, da honra, da lei, da fazenda.

ZELADORES, (hist.) seita de judeus, que appareceram no anno 66 depois de Jesu Christo, cujo chefe era um certo Judas d Galilea. Deveram o seu nome de zeladores ao seu zelo pela liberdade da patria' o seu zelo e excessos appressaram a queda de Jerusalem tomada por Tito no anno 70.

ZELAKA, (geogr.) pequena fortaleza de Hispanha, perto de Badajoz.

ZELANDIA, (geogr.) *Zeeland*, em hollandez, isto é *paiz do mar*, provincia do reino de Hollanda, ao SO. composta das ilhas Walcheren, Beveland, Schonven, etc.; 145,000 habitantes. Capital Middelburgo.

ZELANDIA (Nova), (geogr.) chamada tambem *Terra dos Estados*, *Terra de Cook*, e finalmente *Tasmania*, nome de duas ilhas Ika-na-Maoui, e Tavai-Ponnamou, separadas pelo estreito de Cook, e situadas no Oceano Pacifico austral.

ZELANTE, *adj. dos 2 g.* (Lat. *zelans*, *tis*, p. a. de *zelo*, *are*) que zela. Subst. zelote.

ZELAR, *v. a.* (Lat. *zelo*, *are*. V. Zelo) tratar, procurar com zelo: — a honra, a fazenda do amigo. — *a mulher*, ter ciumes d'ella.

ZELE, (geogr.) villa da Belgica, 2 leguas ao NO. de Dendermond; 10,078, habitantes.

ZELEIA OU ZIELA, (geogr.) hoje *Zileh*, cidade do Ponto occidental, ao SE. sobre o Scylax.

ZELL, ZELLE OU CELLE, (geogr.) cidade do reino de Hanover. no principado de Luneburgo, 9 leguas ao NO. de Hanover, 8,500 habitantes.

ZELLERZEE, (geogr.) isto é *lago de Zell*, parte NO. do lago de Constança.

ZELO, *s. m.* (Lat. *zelus*, do Gr. *zeô*, ardor empenho solicito em procurar o bem, o commodo, a honra de alguem. —*s*, ciumes amorosos.

ZELOSAMENTE, *adv.* (*mente* suff.) com zelo; com ciumes.

ZELOSISSIMO, A, *adj. superl.* de zeloso

ZELOSO, A, *adj.* (des. *oso*) que tem zelo, que se porta com zelo; cioso, que tem ciumes

ZELOTE, *s. m.* (Lat. *zelotes*, cioso) o que affecta zelo; o que tem zelo mal entendido. —*s*, nome de uma seita dos antigos Judeus.

ZELOTYPIA, *s. f.* (Lat. *zelotypio*, ciume, de *zelotypus*, cioso) (p. us.) ciume, suspeita, desconfiança de pessoa a que se tem amor ou amizade.

ZELOZIA OU ZELOSIA. V. *Gelosia.*

ZEMBLA (nova), (geogr.) isto é em russo *Terra-Nova*, nome dado á reunião de duas ilhas do imperio russo situadas no oceano Glacial arctico, ao N. do governo d'Archangel.

ZEND-AVESTA, (hist.) isto é *palavra viva*, livro sagrado dos Guebros ou Parsis, composto de duas partes, uma escripta em Zenn, a outra em pehlvi. A primeira compreende: *o Vendidad Sadé*, especie de breviario, que os padres devem ter lido antes do nascimento do sol; segundo os *Jecht-Sadés*, orações: terceiro *o Siroszé* (ou os 30 dias), especie de calendario liturgico. A segunda parte reduz-se ao *Boundehech*, especie de encyclopedia, que contém noções sobre a cosmogonia, sobre a religião e o culto, sobre astromia, sobre as instituições civis, etc.

ZENDAL. V. *Sendal.*

ZENGH, (geogr.) *Segna* em italiano, *Szeny* em croata, cidade dos estados austriacos, 20 leguas ao SO. de Carlstadt; 2.000 habitantes.

ZENGHIAN, (geogr.) cidade da Persia, no Irak-Adjemi. 75 leguas ao NO. de Teheran; 15,000 habitantes.

ZENIAR, *s. m.* (*zengar*, voz Persica, azinhavre) V. *Azinhavre.*

ZENIDO. V. *Zunido.*

ZENITH, *s. m.* (Arab. *semt*, e com o artigo *assemet*, ponto vertical) (astron.) ponto vertical no ceu. O sol quando attinge o —. —, (fig.) auge, cume. O — da gloria, do —.

ZENOBIA, (hist.) espoza de Rhadamisto, rei da Iberia, e filha de Mithridates rei d'Armenia. Seu esposo, obrigado a fugir e temendo deixa-la no poder do inimigo, apunhalou-a e lançou a no Araxe; mas Zenobia escapou e foi conduzida a Tiridate rei d'Armenia, que a tratou como rainha.

ZENOBIA, (hist.) *Septimia Zenobia*, rainha de Palmyra, filha de um principe arabe da Mesopotamia, foi casado em segundas nupcias com Odenato, a quem ella ajudou nas suas expedições contra a Sapor. Depois da morte de Odenato tomou o titulo de rainha do Oriente e fez guerra aos romanos; foi vencida por Aureliano, que a conduziu a Roma.

ZENODORO, (hist.) tyranno de Paneas, extendeu o seu dominio sobre uma parte da Syria, no tempo de Augusto, morreu no anno 20 antes de Jesu Christo.

ZENÃO (hist.) fundador do stoicismo, nasceu em Cittium, na ilha de Chypre, no anno 940 antes de Jesu-Christo. Entrando por acaso na loge de um livreiro deparou com as *Memorias* de Xenophonte sobre Socrates, e concebeu desde então um gosto tão vivo pela philosophia que desde logo se entregou todo a ella. Formou um systema proprio e abriu na idade de 40 annos (300 annos antes de Jesu-Christo), uma escola debaixo do celebre portico d'Atheras, chamado o *Pecilo*; é esta a razão porque esta escola tomou o nome de *Pericà* ou *escola stoica* (do grego *stia*, portico) A solidez das suas lições, a sublimidade da sua moral, e mais ainda os bellos exemplos da sua conducta, attrairam-lhe numerozos discipulos. Morreu no anno 260 antes de Jesu-Christo. Os principaes escriptos foram: *Da vida segundo a natureza, do dever, da lei, da natureza humana, das paixões, das palavras.*

ZENTA, (geogr.) villa da Hungria, 3 leguas e meia ao S. de Kis-Kanizo, sobre o Theiss.

ZENZEREIRO, *s. m.* (Lat. e Gr. *zephyrus*, de *zoé*, a vida, e *phoros*, que traz, leva) (poet.) vento brando, genial.

ZEPHYRO, (myth.) nome que os gregos davam ao vento do oeste, vento doce e ligeiro. Consideravam-o como filho d'Eolo e d'Aurora, e marido de Chloris. Os latinos davam a Zephyro e a Chloris os nomes de Favonio e Flora. Zephyro é representado debaixo da forma de um mancebo, com ar meigo e sereno, com azas de borboleta e uma corôa de flores.

ZEPHYRINO (S.), (hist.) papa desde o anno 202 a 218, viu rebentar a perseguição de Severo. E' festejado a 26 d'agosto.

ZEPHYRIUM PROMUNTORIUM. (geogr.) isto é *Rabo do poente*, nome commum a muitos cabos entre os antigos, o principal era o cabo Buriano, na Italia.

ZEQUIM OU SEQUIM, *s. m.* (Ital. *zecchino*, de *zecca*, casa da moeda) moeda de ouro de Veneza, que vale 1,600 réis com pouca differença.

ZER AFCHAN OU SOGD, (geogr.) rio do Turkestan independente, cae do lago Pandj kaud, e cae no lago Kara koul.

ZERBATANA. V. *Zarabatana.*

ZERBI OU GERBI (ilha), ilha do estado de Tunis, no golpho de Cabés; 30,000 habitantes.

ZERBIT, (geogr.) cidade d'Allemanha, no ducado d'Anhal Dessan, 5 leguas ao NO. de Dessan; 7,400 habitantes.

ZERBO OU ZIRBO, *s. m* (Arab *cerbon*, redenho zirbo, redenho.

ZERIBANDA, *s. f.* (V. Zeribando) sóva, tunda Dar, levar uma —.

ZERIBANDO, *s. m.* (V. Arab.) azorrague.

ZERO, *s. m.* (do Arab *zeroh* ou *zeruh*, annel, circulo) o caracter arithmetico na numeração arabica, que posto depois de outro algarismo lhe dá um valor decuplo, v. g. 2

seguido de 0 vale vinte, o 20 seguido de outro zero vale 200 (duzentos); e de dois zeros, 2000 (dois mil), etc.

ZEROATANA. V *Zarabatana.*

ZÉROME. V *Cerome.*

ZERRAH, (geogr.) lago do Zaboal. No meio tem uma ilha, na qual está edificada a cidade de Koukahozerdo

ZERVANE-AKERENE, (myth.) deus supremo entre os Persas, era superior a Ormuzde a Ahriman, ambos os quaes dependiam delle, O seu nome quer dizer *tempo sem limites.*

ZETHES E CALAIS, (myth.) gemeos, filhos de Boréo e d'Orithya, fizeram parte da expedição dos Argonautas, expulsaram as Harpyas, que atormentavam Phineas, seu cunhado, mas foram mortos por Hercules, os transformados em dous ventos.

ZETHO, (myth.) filho de Jupiter e d'Antiope e irmão d'Amphion, ajudou este a levantar as muralhas de Troia.

ZEUGITANA, (geogr.) região da Africa romana, compreendia os arredores de Carthago.

ZEUGMA, *s. m.* (Lat., do Gr. *zeugô*, jungir) figura de grammatica na qual um mesmo verbo liga duas proposições ou sentenças.

ZEUGONA, (geogr.) isto é *laço, reunião*, cidade da Syria, em Comagene, ao SE. na margem direita do Euphrates.

ZEVRA. V. *Zebra.*

ZEVRINA. V. *Zebelina.*

ZEZERE, antigo *Osecarius*, (geogr.) o mais rapido rio de Portugal, nasce nos galeiros da serra da Estrella, no sitio de Val da Loba perto d'Alfaites.

ZIA ou ZEA, (geogr.) *Céos* dos antigos, ilha do archipelago, uma das Cyclades, a 4 leguas ao SE, do cabo Colonnia; 5,000 habitantes.

ZIANIDES, (hist.) dynastia musulmana, fundada em Tlemeceu por Yagmourezen-ben Zian.

ZIBELINA. V. *Zebelina.*

ZIERIKZEA, (geogr.) cidade da Hollanda, sobre o Escaut oriental, 7 leguas ao NE. de Midelburgo; 6,700 habitantes.

ZIGUEZAGUE, *s. m.* (Fr. *zigzag*, voz imitativa) (t. de fort.) volta tortuosa, torcicollo. *Em* —, em direcção tortuosa.

ZIGUEZIGUE (voz Persica, ou antes imitativa) tambor pequeno para brinco de rapazes, (fig.) homem buliçoso, inquieto.

ZILEH, (geogr.) *Zeleia*, cidade da Turquia europea, 10 leguas ao SO. de Fokat.

ZIMARRA. V *Samarra.*

ZIMBO, *s. f.* (t. de Congo) marisco que serve de moeda em Angola, e no reino de Congo.

ZIMBORIO, *s. m* (do *cimo*, e *horos*, alto) cúpola de edificio, *v. g.* de igreja.

ZIMBRADO, A, *p. p.* de zimbrar; *adj.* açoutado, zurzido.

ZIMBRAL, *s. m.* (des. collect. *al*) mata de zimbros.

ZIMBRAR, *v. a.* (do Lat. *verbero, are*) açoutar, zurzir.

ZIMBRO, *s. m.* (Lat. *juniperus*) arbusto que dá bagas com que se aromatisa a aguaardente chamada genebra.

ZINABRE. V. *Azinhavre.*

ZINCO, *s. m.* (Fr *zinc*) metal de côr branca azulada, e muito volatil, que ligado ao cobre o torna amarello. *Flores de* —, zinco sublimado.

ZINGAMOCHO, *s. m.* remate de cousa alta.

ZINGRAR, *v. a.* (chul.) escarnecer, illudir.

ZINIR e deriv. V. *Zunir*, etc.

ZIH, (geogr.) deserto da Palestina, na tribu de Juda, pérto do mar morto e do paiz d'Engaddi.

ZIRBAL, *adj. dos 2 g.* (anat. p. us.) do zirbo ou redenho.

ZIRBO ou ZERBO, *s. m.* redenho. V. *Zerbo.*

ZIRGELIM. V. *Gergelim.*

ZITTANG ou PANLANG, (geogr.) rio do imperador chinez, é um braço do Iraouaddy, do qual se separa entre Ava e Amasapoura.

ZITTAN, (geogr.) cidade do reino da Saxonia, 20 leguas a E. de Dresde; 8,100 habitantes.

ZIZANEIRO, A, *s.* o que semeia zizania; enredador, mexeriqueiro.

ZIZANIA, *s f.* (Lat. *zizania* ou *zizanium*, do gr *zizanion*, joio. Em Syriaco *zuano* ou *zionah*, joio que nasce entre o trigo, do Egypcio *çoio*, trigo, e *oci*, damno) herva que nasce entre o trigo, joio, (fig.) discordia, dissensão. Semear —.

ZIZANIAR, *v. n.* (*zizania, ar* des. inf.) (fig.) (fig.) semear zizania, fazer enredos, mexericos.

ZIZANISTA, *s.* ou *adj. dos 2 g.* (des. *ista*) enredador, mexeriqueiro.

ZLOCZOW, (geogr.) cidade da Galicia, 20 leguas a E. de Lemberg; 6,200 habitantes.

ZNAYM, (geogr.) cidade dos estados austriacos, 15 leguas ao SO. de Brunn, 5,000 habitantes.

ZOADA, *s. f.* soada, som forte.

ZOAR, *v. n.* soar fortemente, dar som forte.

ZOBEIR, (geogr.) cidade da Turquia asiatica, 3 leguas e meia ao S. de Bassora.

ZODIACAL, *adj. dos 2 g.* (des. adj *al*) do

zodiaco, pertencente ao zodiaco. Constellações *zodiacaes*.

ZODIACO, *s. m.* (Lat. *zodiacus*, do Gr. *zodiakos*; rad. *zôon*, animal) (astr.) circulo celeste que o sol parece percorrer no seu curso annual. É repartido em doze secções iguaes correspondentes aos doze mezes, e cada uma representada por um signo ou figura symbolica.

ZODOARIA. V. *Zedoaria*.

ZOILO, *s. m.* (*Zoilus*, nome proprio de um celebre critico grego); (fig.) critico mordaz.

ZOILO, (hist.) celebre grego, conhecido pela rigidez das suas censuras contra Homero. Attribuiam-lhe: 9 *livros de observações criticas sobre Homero* e uma Historia de Amphipolis.

ZOINA, *s. f.* (Arab. *zaina*) meretriz vil, que corre as ruas.

ZOMBADEIRA, *s. f.* ou *adj. f.* mulher que zomba, escarnece.

ZOMBADO, A, *p. p.* de zombar; *adj.* escarnecido. Ficou —.

ZOMBADOR, A, *s.* ou *adj.* que zomba, escarnece.

ZOMBAR, *v. a.* (alterado do Lat. *jocor*, *ari*) escarnecer, mofar, motejar, ridiculizar; lograr, illudir. —, *v. n.* mais usado, fazer escarneo, mofa; gracejar, não fallar serio; não fazer caso, desprezar. *Zombou* das ameaças. *Zomba Zombando*, (loc. adv.) por zombaria, gracejando.

ZOMBARIA, *s. f.* (des. *ia*) mofa, escarneo; gracejo; motejo; ludibrio. *Lançar o feito a* —, mette a bulha. *Fazer* —, zombar. — *das ameaças*, despreza-las.

ZOMBAZONBANDO, (loc. adv. V. *Zombar*.

ZOMBETEIRO, A, *adj.* que faz zombaria, que escarnece. Subst., escarnecedor, motejador, mofador. *A fortuna* —, que mofa, faz lubibrio dos homens.

ZOMBIDO. V. *Zumbido*.

ZONA, *s. f.* (Lat., do Gr. *zôné*, cinto, de *zônnuô*, cingir que vem do Egypcio *cen*) cinta. *A — torrida*, secção circular do globo terraqueo entre os tropicos. *As —s temperadas*, as immediatas á torrida. — *frigidas*, *glaciaes*, proximas aos polos.

ZONCHADURA, *s. f.* acção de zonchar, de levantar o zoncho; golpe de zoncho.

ZONCHAR, *v. n.* (*zoncho*, *ar* des. inf.) dar ao zoncho, levantar o zoncho para extrahir o ar da bomba ou seringa, e fazer subir a agua.

ZONCHO, *s. m.* (Cast. *sancho*) embolo de bomba de navio ou seringa; pendulo de ferro que serve a levantar o embolo ou zoncho.

ZONIDO. V. *Zunido*.

ZOO. V. *Zoo*.

ZOOLATRIA, *s. f.* (do Gr. *zôon*, animal) culto dos animaes.

ZOOLOGIA, *s f.* parte da Historia Natural que trata dos animaes.

ZOÓLOGO, *s. m.* perito na zoologia.

ZOONOMIA, *s. f.* (Gr. *nómos*) lei, exposição das leis do corpo animal, em saude e nas doenças.

ZOÓPHYTO, *s. m.* (do Gr. *zôon*, animal, e *phyton*, planta) animal que vive em cellulas, e tem grande semelhança ás plantas, animal planta.

ZOOTOMIA, *s. f.* (do Gr. *zôon*, animal, e *temnô*, cortar) anatomia comparada, dissecção dos animaes.

ZORAME, *s. m.* (Do Arab. *solhame*). V. *Cerome*.

ZORIA, *s. f.* V. *Palmatoria*.

ZOROASTRO, (hist.) em peklvi *Zaradot*, em Zeud *Zeretochtro*, autor ou reformador do magismo ou religião dos Persas antigos, dos Parthos, dos Guebros, nasceu na Media, no reinado de Gonchtasp, e de Dario I.

ZOROBABEL, (hist.) judeu, que se poz á frente dos seus compatriotas, que quizeram voltar de Babylonia á Judea, quando Ckrolh, o permittiu no anno 336 antes de Jesu-Christo.

ZORRA, *s. f.* (Cast. *zorra*) especie de raposa; (fig.) carrinho baixo com rodilhões, de levar pedras e cousas pesadas. A metaphora vem da pouca altura do carrinho que parece levar de rojo os pesos; forquilha usada no mato para facilitar o arrasto da madeira cortada que se traz de rojo.

ZORREIRO, A, *adj.* (de *zorra*, des. *eiro*) ronceiro. Navio —. Homem —.

ZORRO, *s. m.* ou antes JORRO ou ROJO. *Levar a —s*, de rojo, arrastar.

ZORRO, A, *adj.* (de *zorra*, raposa) arteiro, astuto como a raposa; concho, agachado.

ZORZAL, *s. m.* (do Arab. *zarzur*, o estorninho) estorninho.

ZORZALEIRO, A, *adj.* *Falcão* —, que caça estorninhos ou zorzaes.

ZOTE, *s. m.* (do Fr. *sot*, contracção do Lat. *stultus*, estulto) idiota, pateta; —, *adj.* dos 2 *g.*

ZOTISMO, *s. m.* (*zote*, des. *ismo*) patetice tolice, desacerto.

ZOUPEIRO, A, *adj.* (do Ital. *zoppo*, coxo) decrepito, que se não pode bulir Velho *zoupeiro*.

ZOVO, *s. m.* hippopotamo ou cavallo marinho dos rios de Cuama e de Sofala. Santos Ethiop.

ZUARTE, *s. m.* (t. Asit.) genero de lançaria de algodão que vem da India.

ZUCHE, *s. m.* (t. Brazil.) nome de uma cobra do Brazil.

ZUM, e ZUM ZUM, voz onomatopica que exprime o zunido ou zumbido.

ZUMBAIA, *s. f.* (t. Asiat.) cortezia profunda, cruzando os braços. Fazer —*s.*

ZUMBAIADO, A, *p. p.* de zumbaiar; *adj.* cortejado com zumbaias.

ZUMBAIAR, *v. a.* (*zumbaia, ar* des. inf) cortejar profundamente, fazendo zumbaia; (fig) — *homem poderoso,* humilhar-se diante d'elle.

ZUMBAR, *v. n.* (t. Asiat.) fazer zumbaia.

ZUMBIDO, A, *p. p.* de zumbir, sussurrado.

ZUMBIDO, *s. m.* (do precedente) sussurro das abelhas, mosquitos, moscas.

SYN. comp. *Zumbido, zunido.* Confundem-se vulgarmente estas duas palavras; porêm é mister distingui-las, pois significam cousas differentes.

Zumbido é o sussurro das abelhas, mosquitos, moscas e outros insectos alados. *Zunido* é o som agudo do vento enfiado e coado por gretas, ou de quelquer corpo que vai *zunindo* pelo ar, como pelouros, balas, etc. Este corresponde ao *sifflement,* e aquelle ao *bourdonnement* dos francezes.

ZUMBIR, *v. n.* (voz imitativa) sussurrar como as abelhas, as moscas, os mosquitos.

ZUMBRIDO, A, *p. p.* de zumbrir-se; *adj.* dobrado, curvado; prostrado, humilhado.

ZUMBRIR-SE, *v. r.* (V. Zumbaia) dobrar-se curvar-se; humilhar-se.

ZUNGA, *s. f.* (t. Brazil.) ningoa, bichinho.

ZUNIADA, *s. f.* (*zunir,* des. *ada*) zunido prolongado.

ZUNIDEIRA, *s. f.* (t de ourives) pedra sobre que os ourives alizam o ouro.

ZUNIDO, *s. m.* (de *zunir*) som agudo, do vento passando por fenda, sussurro como o das abelhas, e particularmente o tinnido dos ouvidos.

ZUNIDOR, A, *adj.* que zune. Insectos —*s.* Moscas —*s.*

ZUNIMENTO. V. *Zunido, s. m.*

ZUNIR, *v. n.* (voz imitativa) do som de varios insectos como as abelhas, moscas, etc. « *Zunem* os ventos na concavidade das cavernas. » Heitor Pinto. *Zunem-me* os ouvidos. —, dar som agudo, *v. g. zunem* as balas, a labareda.

ZURRACHA, *s. f.* (de *zorreiro*) barco da carreira, ou da passagem.

ZURRADO, A, *p. p.* de zurrar.

ZURRAPA. V. *Surrapa.*

ZURRAR, *v. n.* (imitativa da voz do burro) ornejar o burro, soltar a sua discordante voz; em sentido activo: « *zurrando* conceitos graves. » Bocage.

ZURRARIA, *s. f.* (des. *ia*) quantidade de zurros; (fig) grande numero de jumentos, de burros que ornejam.

ZURRO, *s. m.* ornejo, a voz discordante do burro ou jumento.

ZURZIDO, A, *p. p.* de zurzir; *adj.* açoutado, azorragado; (fig.) maltratado.

ZURZIDURA, *s. f.* acção de zurzir; o ser zurzido.

ZURZIR, *v. a.* (voz imitativa) açoutar, azorragor; (fig.) maltratar, reprehender asperamente.

ZYGOMA, *s. m.* (do Gr. *zeugò,* jungir) (anat.) osso jugal, articulação dos ossos temporaes.

ZYGOMATICO, A, *adj.* (anat.) de zygoma. Apophyse —.

ZYMOLOGIA, *s. f.* (Lat., do Gr. *zymé,* levadura, ferimento) parte da chimica que trata da fermentação.

ZWOLL, (geogr.) cidade da Hollanda, 20 leguas ao NE. d'Amsterdam; 13,500 habitantes.

ZYMOTECHNIA, *s. f.* (mesmo rad. que o precedente, e *tekhné,* arte). V. *Zymologia.*

ZYTHO, *s. m.* (Lat. *zythum,* do Gr. *zythos,* cerveja, e ferver) especie de cerveja.

DICCIONARIO

DE

SYNONYMOS PORTUGUEZES.

ABREVIATURAS.

a ou *v. a.*	activo *ou* verbo activo.	*pl.*	plural.
adj.	adjectivo,	*prep.*	preposição.
adv.	adverbio.	*r.*	reciproco (*verbo*).
interj.	interjeição.	*s.*	substantivo.
m.	masculino (*substantivo*).	*s. pl.*	substantivo plural.
n. ou *v. n.*	neutro *ou* verbo neutro.	*	termo antigo *ou* antiquado.
p. pas.	participio passivo.	—	accepção diversa.

DICCIONARIO

DE

SYNONYMOS PORTUGUEZES.

A

ABA, extremidade, fralda, orla, ourela — beira, margem, praia, costa — riba, ribanceira (*pl.*) arredores, pertos.

ABACO, aparador, bofete, meza — capitel, corôa (da columna), taboada (de Pytha goras).

ABADA, bada, rhinoceronte.

ABADEJO, badeijo — vacaloura.

ABAFADAMENTE, cobertamente — escondida, occulta, secretamente.

ABAFADIÇO, abraseado, calmoso — suffocante, suffocativo.

ABAFADO, basto, espesso — coberto, embuçado — escondido, occulto — apertado, opprimido preso — tapado.

ABAFAMENTO, afogo. suffocação, ardor.

ABAFAR, afogar, estrangular — suffocar — cobrir, enroupar, tapar — atabafar, esconder, occultar, sonegar — atalhar, enleiar — humilhar.

ABAFO, suffocação, estufa.

ABAINHAR, bainhar, debruar, orlar.

ABAIXAR, abater, deprimir, humilhar — arriar, baixar, descer — curvar, dobrar, inclinar — aluir, prostrar — apoucar, diminuir, minguar.

ABAIXAR-SE, abater-se, aniquilar-se, humilhar-se — aviltar-se, conculcar-se, despresar-se — submetter-se, sujeitar-se — arquear-se, curvar-se, dobrar-se, inclinar-se, prostar-se — agachar-se, baquear-se, dobruçar-se.

ABALAMENTO, partida — abalo, abano, agitação, balanço, sacudidura.

ABALANÇAR-SE, arriscar-se, aventurar-se, expôr-se — equilibrar-se — arremeçar-se, arrojar-se, atirar-se, lançar-se — arfar, balançar, soluçar.

ABALAR, abanar, agitar, sacudir — impellir, incitar, mover — assustar, inquietar — marchar, partir.

ABALISADAMENTE, distincta, esmerada, vantajosamente.

ABALISADO, assignalado, distincto — consummado, eximic, perfeito — egregio, illustre, insigne — celeberrimo, celebrado, celebre, famoso.

ABALISADOR, agrimensor — balisador.

ABALISAR, assignar, demarcor, marcar.

ABALISAR-SE, assignalar-se, distinguir-se, extremar-se, singularisar-se.

ABALO, alvoroço, bulha, motim — commoção — agitação, balanço, sacudidela, sacudidura, tremor — impulso, movimento — impressão, móssa — partida.

ABALROADA, abalroação, abordagem, choque, embate, encontro — acommetimento.

ABALROAR, acommetter, assaltar, atraçar — bater, chocar, encontrar, encontroar, marrar, topar, topetar — achegar.

ABANADOR, abanico, leque, ventarola, abano, ventilador.

ABANADURA, balanço, salto, salavanco —

sacudida, sacudidura — arejação, ventilação.

ABANDONADO, deixado, desemparado — deserto, inculto.

ABANDONAR, abrir mão de .. deixar, largar — ceder, renunciar — desamparar — repudiar.

ABANDONO, desamparo — cessão, deixação, desistencia.

ABANINHO, abanico — leque.

ABANO, abalo, balanço, sacudidura, solavanco — abanador, leque, ventarola.

ABANTESMA, avejão, iarva, phantasma, spectro.

ABARBADO, sobrecarregado — chegado — proximo.

ABARBAR, arrostar-se — resistir — chegar-se, encostar-se, unir-se — igualar, nivelar

ABARCADO, cercado, cingido, rodeado.

ABARCADOR, cingedor — açambarcador, atravessador, monopolista.

ABARCAMENTO, monopolio, monopolo

ABARCAR, abraçar — cercar, cingir, rodear — abranger, alcançar — conter, encerrar, incluir — atravessar, monopolisar — emprender, encarregar-se.

ABARRACAMENTO, acampamento — aquartelamento — caserna, quartel

ABARRACAR, alojar, aquartelar.

*ABARREGADO, amancebado amigado.

*ABARREGAMENTO, amancebamento, concubinato, mancebia.

*ABARREGAR-SE, amancebar-se, amigar-se.

ABARRISCO, abundante, copiosamente.

ABARROADO, cabeçudo, obstinado, opiniatico, teimoso, tésto, testudo.

ABARROTAR, atestar, atulhar, cogular, encher.

ABARROTAR-SE, atulhar-se, empanturrar-se, empanzinar-se.

*ABASMAR, desprezar, prasmar.

ABASTADAMENTE, abundante, cupiosa, sufficientemente.

ABASTADO, abundante, cheio, cupioso, farto, — fertil, recheado — opulento, rico — contente, satisfeito

ABASTAMENTO, fartura.

ABASTANÇA, abasto, abundancia, bastança, copia, fartura, sufficiencia.

ABASTANTEMENTE, abundante, copiosamente.

ABASTAR, bastecer, fornecer, provêr — fartar.

ABASTARDADO, degenerado — alterado, corrompido, depravado, viciado.

ABASTARDAR, adulterar, corromper, falsificar.

ABASTECER, abastar, bastecer, fornecer, fornir, provêr, vitualhar.

ABASTECIDO, bastecido, fornido — cheio, povoado.

ABASTECIMENTO, fornecimento, provimento.

*ABASTO, abastança, abundancia, copia, fartura.

*ABASTOSO, bastante — abastado, rico — abundante, copioso, farto.

ABATE, abatimento, quebra — baixa, deducção, desconto, rebate, subtracção, — desfalque, diminuição — humilhação, viltança.

ABATEDOR, acanhador, depressor — arruinador, assolador, destructor, destruidor — arrasador, decepador, derribador.

ABATER, aluir, derribar, prostrar — arrasar, arruinar, destruir — derrocar, abaixar, arriar, descer — deprimir — humilhar — desalentar, desanimar — enfraquecer, quebrantar — conter, enfreiar — domar, subjugar, submetter — render, vencer — afrouxar, diminuir — descontar, rebater.

ABATER-SE, abaixar-se — submetter-se — cair — aviltar-se, desacreditar-se — desanimar-se.

ABATIDO, desalentado, desanimado, enfraquecido, quebrentado — humilhado — prostrado — domado, rendido, subjugado, superado, vencido — submisso — despresado — humilde — mingoado, pobre — abjecto, infame, vil — perseguido — desgraçado, infeliz — lastimoso, misero, miserrimo — agachado, alapardado.

ABATIMENTO, debilidade, enfraquecimento, fraqueza — languor — desalento — humildade, humiliação — prostração — rendimento, sujeição — abate, baixa diminuição desconto, quebra, rebate — decadencia, descaimento — destruição, queda, ruina, viltança.

ABAULADO, convexo, curvo.

ABBADE, clerigo — confessor — cura — padre — parocho — archimandrita — heremitão.

ABBADESSA, prelada.

ABBADIA, convento, mosteiro — presbyterio.

ABBATINA, batina.

A, B, C, abecedario, alfabeto — elementos, principios, rudimentos.

ABDICAÇÃO, cessão, deixação, demissão, posição, renuncia, resignação.

ABDICAR, abandonar, ceder, deixar, depôr — desistir, renunciar, resignar.

ABDICAR SE, demittir-se, espojar-se privar-se.

ABDICAVEL, renunciavel.

ABDOMEN, epigastro, mirac.

ABDOMINAL, epigastrico.

ABDUCTOR, apartador.

ABECEDARIO, a, b, c — rudimentos.

ABEGÃO, caseiro, quinteiro.

ABEGÔA, caseira, quinteira,

ABELHÃO, besouro, vespão, zangano ou zangão.

ABELHAR-SE, abelhuar-se, apressar se, aviar-se, despachar se.

ABELHARUCO, abejaruco, abelheiro.

ABELHUDO, activo, apressado, diligente, expedito, pressuroso — solicito — entremettido — farfalhão.

ABEMOLADO, brando, dôce — harmonico, harmonioso, melodioso — afeminado — affectado.

ABEMOLAR, abrandar, adoçar, suavisar, temperar — harmonisar, melodiar.

ABENÇOADO, bendicto, bento, benzido — santificado — louvado — favoravel, feliz.

ABENÇOAR, benzer, consagrar — bemdizer, louvar — glorificar — favorecer, prosperar — approvar.

ABENDÇOAR, abençoar, bendiçoar — engrandecer, louvar — afortunar.

ABERRAR-SE, afastar-se, apartar-se, desviar-se.

ABERTA abertura, buraco, fenda, fiêga, greta, — fresta — brecha — entrada — saida — vacúo, vasio — conjectura, opportunidade — sanja — cessação.

ABERTAMENTE, publicamente — clara, desenganada, manifestamente — indissimulada, singelamente

ABERTO, claro, patente — descoberto, destapado — espaçoso, largo, vasto — desembaraçado, desimpedido, livre — raso — illimitado — inconcluso — desbotoado — franco, ingenuo, lhano, liso, sincero, singelo — retalhado.

ABERTURA, começo, principio — aberta, brecha — boqueirão, cavidade — fenda, fisga, greta — racha, rachadura — rasgamento, rotura — hiato.

ABESOURO, abespa, abesdão, abespinha.

ABESTIM, abesto.

ABESTRUZ, avestruz, ema.

ABETARDA, butarda.

ABETE ou *Abeto*, pinheiro.

ABETUMADO, melancolico, severo, tacitur no, triste.

ABICADO, chegado, proximo.

ABICAR, ancorar, aportar, arribar, surgir.

*ABILHAMENTO, adereço, adorno, atavio, enfeite, ornato.

*ABILHAR, adereçar, ataviar, enfeitar.

ABISMADO ou *Abysmado*, confundido, confuso — espantado

ABISMAR ou *Abysmar*, submergir — confundir — espantar

ABISMO ou *Abysmo* abysso, baráthro, boqueirão, ouco, precipicio — buraco, cavidade, cova, fossa — poço — profundeza, profundidade — golpho, pégo sorvedouro voragem — inferno, orco.

ABJECÇÃO, abatimento, aviltamento, desestimação, desprezo.

ABJECTO, baixo, desprezado, desprezivel — ignobil, infame, vil.

ABJURAÇÃO, detestação, renunciação, retractação,

ABJURAR, desapprovar, reprovar — renunciar — desdizer-se — perjurar — detestar.

ABLACTADO, desmamado.

ABLEGAR, desterrar.

ABNEGAÇÃO, abatimento, humildade — renuncia — desapego

ABNEGAR, renunciar — desconhecer.

ABOBADA, arcada, arqueamento, cimbre — casa-mata, casa subterrea.

ABOBORA, abobra, cabaça — fraco, maricas.

ABOCADO ou *Aboccado*, assestado, emboccado.

ABOCANHAR, atassalhar, morder — censurar, criticar, satyrisar — diffamar — enxovalhar — emprender.

ABOCAR ou *Aboccar*, embocar, entrar — assestar — alcançar, conseguir.

ABOCETADO, circular, orbicular, redondo.

ABOIAR, boiar, fluctuar, nadar, sobreanar, sobrenadar.

ABOLAR, amassar, amolgar — escalavrar — embotar, rebotar — abolir — cancellar, riscar, sumir.

ABOLEIMADO chato — grosseiro, tosco.

ABOLETAR, alojar, aquartelar.

ABOLIÇÃO, abrogação, annullação, cassação, derogação, suppressão.

ABOLIMENTO, graça, perdão — abolição.

ABOLIR, abrogar, annullar, cassar, extinguir — apagar, riscar.

ABOLORECER, embolorecer — apodrecer.

ABOLUMADO, avolumado, empachado.

ABOMINAÇÃO, detestação, execração — aversão, odio, rancor — atrocidade — culpa, delicto — peccado, impiedade, sacrilegio — iniquidade.

ABOMINAR, aborrecer, odiar — detestar, execrar.

ABOMINAVEL, abominando, abominoso — horrendo, horrivel, horroroso — amaldiçoado, maldicto — execrando — nefando, torpe — malissimo.

ABOMINOSO, abominavel, detestavel.

ABONAÇÃO, abono, caução, fiança, garantia — aprovação — louvor — recommendação.

ABONADOR, caução, fiador, garante — approvador — gabador.

ABONANÇADO, bonançoso, calmo, sereno, tranquillo

ABONANÇAR, abrandar, acalmar, apaziguar, aquietar, pacificar, serenar — moderar.

ABONAR, affiançar, garantir — approvar — louvar — acreditar — justificar.

ABONAR-SE, acreditar-se — gabar-se, louvar-se — jactar-se, prezar-se.

ABONO, abonação, fiança, garantia — credito — lovvor.

ABORDADA, abordagem.

ABORCADOR, abalroador.

ABORDAGEM, abalroada, abordada.

ABORDAR, abalroar — chegar, encostar — aportar, arribar.

ABORRECEDOR, odiento, rancoroso.

ABORRECER, abominar, detestar — aborrir, desamar, odiar — atediar, enojar.

ABORRECER-SE, enfastiar-se — desgostar-se — agastar-se.

ABORRECIDO, aborrido — enfastiado, enfadado.

ABORRECIMENTO, aversão, odio, rancor — ressentimento — antipathia, repugnancia — fastio, tédio.

ABORRECIVEL, aborrivel, odioso — abominavel, detestavel.

ABORRIDO, afflicto, desgostoso, melancolico — rabugento — tédioso.

ABORRIMENTO, descontentamento.

ABORRIR, aborrecer, detestar, odiar.

ABORRIVEL, aborrecivel — abominavel, detestavel.

ABORTAR, mal parir, mover.

ABORTIVO, mal parido — frustraneo, mal logrado — imperfeito.

ABORTO, abortamento, movito.

ABOTOAR, abrolhar, brotar, rebentar.

ABOUBADO, asnatico, atoleimado, baboca, basbaque, bolonio, desassisado, inepto, pateta, simplorio.

ABOUBAR-SE, apatetar-se, atoleimar-se.

ABRA, ancoradouro, angra, bahia, barra, enseada, porto, surgidouro.

ABRAÇAR, abarcar, cingir — abranger, comprender, conter, encerrar, incluir — cercar, rodear — seguir — admittir, adoptar.

ABRAÇO, abraçamento, amplexo.

ABRANDAR, abonançar, acalmar, aquietar, pacificar, serenar, socegar — apaziguar, aplacar — amansar, dobrar, domar — domesticar — comprimir, rebater, refrear, reprimir — abemolar, melodiar — adoçar, suavisar, temperar — alliviar, mitigar — moderar, modificar — amollecer, lenir, mollificar, diminuir.

ABRANDECER, abrandar, embrandecer — amollecer, mollificar.

EBRANGER, abarcar, cercar, cingir, circumdar, rodear — comprender, conter, encerrar, incluir — alcançar — abastar.

ABRASADOR, consumidor, devorador, devorante, voraz — calidissimo.

ABRASAMENTO, combustão, incendio, queima, queimamento — ardor.

ABRASAR, abrasear, afoguear, incendiar, inflammar, queimar — dissecar, resequir — assalar, destruir, devastar — prodigalizar.

ABREGO, Africo, vento sudueste.

ABREPTICIO, emdemoninhado, possesso.

ABREVIAÇÃO, abreviatura, concisão, encurtamento — cifra, compendio, epilogo, epitome, extracto, recupilação, resumo, summa, summario.

ABREVIADOR, epitomista, resumidor.

ABREVIAR, apertar, contrair, diminuir, encolher, encurtar — compendiar, epilogar, epitomar, recopilar, resumir, summariar — aviar, despachar, expedir.

ABRIDOR, gravador, insculptor.

ABRIGADA, abrigo, acolheita, asylo, couto, refugio, valhacouto — abra, enseada.

ABRIGADOR, defendedor, defensor, protector.

ABRIGAR, acolher, agasalhar — cobrir — adargar, amparar, auxiliar, proteger.

ABRIGO, abrigada, angra, bahia, enseada, porto — asylo, guarida, refugio, valhacouto — ajuda, ajudatorio — amparo, escudo — patrocinio, protecção, sombra.

ABRIMENTO, abertura.

ABRIR, desatar, desembrulhar — alargar — lacerar, rasgar — desinvolver, manifestar — desbotoar — entalhar, exarar, gravar — arar, fender, sulcar — partir, quebrar — azar, facilitar — desistir — começar, principiar — desenrolar.

ABRIR-SE, dividir-se, fender-se — desabotoar-se — declarar-se.

ABROCHAR, colchetar — afivelar.

ABROGAÇÃO, abolição, annulação, cassação, derogação, extincção, revogação, suppressão.

ABROGADOR, abrogatorio.

ABROGAR, abolir, annullar, cassar, derogar, revogar, supprimir.

ABROLHAR, brolhar, brotar, rebentar.

ABROLHO, estrepe — pua — (*pl.*) cachopos, escolhos.

ABROQUELADO, escudado — defendido — protegido.

ABROQUELAR-SE, amparar-se — guardar-se — escudar-se.

ABROTAR, pollular, rebentar, surdir — abrolhar, brotar, germinar.

ABSCESSO, apostema, tumor.

ABSINTHIO, losna.

ABSOLVER, perdoar, relevar, remittir — dispensar, eximir, exonerar.

ABSOLVIÇÃO, absolução, graça, indulgencia, indulto, perdão, remissão.

ABSOLVIDO, absolto, perdoado.

ABSOLUTAMENTE, despotica, imperiosa, soberanamente — necessariamente — decidida, determinadamente.

ABSOLUTO, independente, livre — desobrigado, isento — despotico, imperioso — absolto, perdoado — acabado, completo — amplo.

ABSÔNO, desentoado, desmusico, discorde, dissonante, inharmonico.

ABSORTO, abstraido, arrebatado, emlevecido, enlevado, extatico, transportado — attonito, pasmado — comido, tragado.

ABSORTOS, enlevações, extesis.

ABSORVER, chupar, sorver — esconder, recolher — consumir, desbaratar, dissipar, gastar — engolir, sumergir — esgotar, estancar, exhaurir.

ABSORVIMENTO, enlevação, transporte.

ABSTER, embaraçar, estorvar, impedir.

ABSTER-SE, cohibir-se, privar-se — conter-se, ter-se.

ABSTERGENTE, abstersivo, detersivo.

ABSTERGER, limpar, purgar.

ABSTERSIVO, abstergente, detergente, detersivo, mundicativo.

ABSTINENCIA, dieta, inedia — jejum — frugalidade, parcimonia, sobriedade, temperança — privação

ABSTINENTE, jejuadeiro, jejuador — moderado, parco, sobrio, temperante.

ABSTRACÇÃO, desattenção, distracção — extasis — separação.

ABSTRACTO, absorto, enlevado — abstraido, desattento, distraido, divertido — separado — difficil — metaphysico.

ABSTRAIDO, abstractivo, abstracto.

ABSTRAIR, separar.

ABSTRUSO, difficil — escondido, escuro, impenetravel, incognito, recondito.

ABSURDIDADE, absurdo, disparate, extravagancia, impertinencia, ridicujez.

ABSURDO, desarrosoado, despropositado, extravagante, impertinente, insensato, louco, ridiculo, (*s.*) disparate.

ABUNDANCIA, affluencia, diluvio — abastança, abasto, copia, copiosidade, exuberancia, fartura — feundidade, fertilidade — mina, opulencia — riqueza.

ABUNDANTE, abastecido, farto — copioso, exuberante — fecundo, feracissimo, fertil, fructuoso, fructifero, pingue — opulento, rico — caudal, caudaloso.

ABUNDAR, exuberar, superabundar.

ABUNDOSO, abundante.

ABURACAR, buracar, esburacar, furar.

ABURRAR, emburrar — teimar.

ABUSÃO, agoura, superstição — abuso, erro — catachresis.

ABUSAR, mal-usar — enganar.

ABUSIVO, mal-usado improprio.

ABUSO, máu uso — corruptela — desmancho — abusão, engano, erro — excesso.

ABUTRE, butre.

ACABADO, despeso, exhausto—cabal, completo — concluso, findo — consumido — morto.

ACABAMENTO, conclusão, fim, remate, termo — perfeição, ultima mão — finamento.

ACABAR, aperfeiçoar, polir — consumir, exhaurir — extinguir — aniquilar, destruir — expirar, fenecer, morrer.

ACABO, depois, emfim — juncto, perto — cabo, fim.

ACABRUNHAR, affligir, atormentar, molestar, opprimir, vexar.

ACAÇAPADO, baixo, baixote, curto, pequeno — aparrado.

AÇAPAR-SE, abaixar-se, acocorar-se, agachar-se.

ACADEMIA, assembleia, junta, palestra — aula, classe, eschola — gymnasio — atheneu, liceu, museu, universidade.

ACAFELADO, caiado, estucado.

ACAFELAR, branquear, caiar — engessar.

ACAIRELAR, agaloar, debruar.

ACALCANHAR, enrugar — calcar, pizar.

ACALENTAR, adormecer, aninar — aplacar — consolar.

ACALMAR, abonançar, serenar, socegar — amansar, aplacar.

ACAMPAMENTO, arraial, campo.

ACAMPAR-SE, abarracar-se, arraiar-se.

ACANHADO, atacado, timido — envergonhado — humilde, rasteiro — curto, estreito — illiberal, fono, somitego. sovina.

ACANHAMENTO, descorçoamento, desalento — encolhimento — estreiteza — pejo — mesquinheza.

ACANHAR, abater, apoucar — acobardar, intimidar — diminuir, minorar — enculher, encurtar — desgabar.

ACANHAR-SE, desanimar-se, desconfortar-se — humilhar-se — ceder, render-se.

ACANTONAR, alojar, aquartelar.

ACAPELLAR, encapellar — alagar, soçobrar, submergir.

ACARICIAR, acarinhar, afagar amimar.

ACAREAR, acarretar, trazer — causar, occasionar.

ACARRETAR, transportar — accumular, amontoar — guiar — causar, occasionar — produzir, trazer.

ACASO, accidente, casualidade, fortuna, sorte.

ACATAMENTO, cortezia, urbanidade — decoro, honra, respeito — adoração, culto, latria — reverencia, veneração — gesto, semblante.

ACATAR, cortejar — honrar, respeitar, venerar — adorar — vigiar.

ACATARRADO, encatarroado, endefluxado.

ACAUTELADO, avisado, prudente — cauto, precatado, previsto, próvido, vigilante — doloso — providenciado.

ACAUTELAR, obviar, precaver, precautelar, prevenir.

ACAUTELAR-SE, guardar-se, resguardar-se, vigiar-se.

AÇACALADOR, brunidor, pollidor — alfageme.

AÇACALAR, aluziar, brunir, buir, limpar, lustrar, polir.

AÇAFATE, cestinho, condeça.

AÇAMAR ou *Açaimar*, refrear, sopear — domar, subjugar.

ACÇÃO, acto, feito, obra — gesto, mostra — batalha, combate — postura, posição.

ACCEDER, annuir, assentir.

ACCELERAÇÃO, celeridade, diligencia, ligeireza, pressa, promptidão, velocidade.

ACCELERADO, precipite, rapido, veloz — arrebatado, inconsiderado.

ACCELERAR, abreviar, apressar, aviar — anticipar.

ACCELERAR-SE, açodar-se, despachar-se — irar-se.

ACCENDER ou *Acender*, abrasar, inflammar — atiçar, estimular, excitar, impellir, instigar.

ACCENSÃO, ardor, incendimento.

ACCEPÇÃO, intendimento, sentido, significação, significado — acceitação.

ACCESO ou *Aceso*, abraseado, incendido, inflammado — luzente, vivo — incitado, instigado — desejoso.

ACCESSÃO, accrescimo, addição, augmento — acquisição — accesso.

ACCESSIVEL, aberto, communicavel, conversavel, lhano, tractavel.

ACCESSO, chegada — augmento, elevação — aproximação — enchente, maré — (*adj.*) accessivel.

ACCESSORIO, adventicio, extrinseco.

ACCIDENTAL, casual, fortuito, imprevisto — accessorio, estranho, não essencial.

ACCIDENTARIO, accidental.

ACCIDENTE, accaso, incidente — circumstancia — desmaio — ataque — symptoma.

ACCIONADO, gesticulação, gestos, momos, pantomima.

ACCIONADOR, gesticulador.

ACCIONAR, gesticular.

ACCIONARIO, accionista.

ACCLAMAÇÃO, applausos, louvores, vivas — clamor.

ACCLAMADOR, acclamante.

ACCLAMAR, apregoar, proclamar.

ACCOMMODAÇÃO, acordo, avença, conciliação.

ACCOMMODADAMENTE, ageitada, commodamente — conveniente, ordenadamente — apropriadamente

ACCOMMODADO, conveniente, disposto, opportuno — manso, pacifico, tranquillo — moderado.

ACCOMMODAMENTO, accommodação, concordia, pazes — commodidade.

ACCOMMODAR, adaptar, ajustar, cirzir — reconciliar - arranjar, dispôr, ordenar.

ACCOMMODAR-SE, adjectivar-se, casar-se, quadrar — apropriar-se — conformar-se, moldar-se — contentar-se — habilitar-se — aquietar-se — soffrer.

ACCOMMODAVEL, ajustavel.

* ACCOMODO, apto, commodo, opportuno.

ACCRESCENTADOR ou *Acrecentador*, amplificador, augmentador.

ACCRESCENTAMENTO ou *Acrescentamento*, acessão, achega, accrescimo, appendice, crescença, parergon — adiantamento, elevação.

ACCRESCENTAR ou *Acrescentar*, addir, ajunctar — ampliar, augmentar enadir, estender

ACCRESCER ou *Acrescer*, ajunctar-se.

ACCRESCIMO ou *Acrescimo*, accrescentamento, achega, acremento.

ACCUMULAÇÃO acervo, amontoação, cumulo, montão, pilha.

ACCUMULAMENTO, cumulo, montão.

ACCUMULAR, accrescentar, ajunctar, augmentar — apinhar, concervar, empilhar.

ACCUMULATIVO, ajunctado, cumulado — redundante.

* ACCURADAMENTE, cuidadosa, diligentemente — exacta, perfeitamente.

* ACCURADO, exacto.

ACCUSAÇÃO, criminação, queixa, querela — confissão.

ACCUSADO, criminoso, culpado, réo.

ACCUSADOR, delatador, denunciante, malsinador

ACCUSANTE, accusador.

ACCUSAR, culpar, imputar — denunciar — increpar, reprehender — confessar, declarar, dizer — notar, taxar — mencionar — referir-se.

ACCUSAVEL, criminoso, culpado.

ACEADO ou *Aceiado*, decente, limpo — nitido.

ACEAR ou *Aceiar*, alfanar, ataviar, ornar — limpar

ACEIO, adereço, alinho — limpeza, mundicia — esmero, nitidez, primor.

* ACEIRADO, ajustado, concluido — guardado.

* ACEIRAR, ajustar, apalavrar — fortalecer, roborar, vigorar.

ACEIRO, aço.

ACEITAÇÃO, accepção, aceite — approvação, assenso, beneplacito, consenso, consentimento, prasme — parcialidade — perdilecção.

ACEITADOR, aceitante, recebedor — parcial.

ACEITANTE, aceitador, recebedor.

ACEITAR, approvar, consentir — receber, tomar — encarregar-se, incumbir-se.

ACEITAVEL, admissivel, assumptivel, bom, recebivel.

ACEITO, agradavel, bem quisto, bem visto — aceitado, recebido — admittido, approvado.

*ACEITOSO, acceito, agradavel.

ACENAR, provocar.

ACENDALHA ou *Acendedalha*, aparas, carqueja, cavacos.

ACENDRAR, acrisolar, afinar, purificar, refinar — apurar.

ACENO, gesto, indicio, mostra, signal.

ACEPILHADURA, apara, maravalha.

ACEPILHAR, alizar, aplainar — polir.

ACEQUIA, aqueducto, canal, cano, regueiro, sargenta, valleta.

ACERBIDADE, acidez, acrimonia, amargor, azedume — aspereza, rigor, rispidez, severidade — molestia.

ACERBO, acre, agraz, agro — duro, rigido, severo — doloroso, molesto, penoso, verde.

ACERCA, perto, proximo, visinho de .. — quasi — entre — sobre.

ACERCAR-SE, chegar-se, avisinhar-se.

ACEREJADO ou *Acereijado*, rubro, vermelho — sazonado.

ACEREJAR ou *Acereijar*, avermelhar — brunir, polir — amadurecer, madurar.

ACERRIMO, acerissimo — fortissimo.

ACERTADO, ajustado, concertado — (*adj.*) assisado, judicioso, prudente.

ACERTAMENTO, acerto — acaso.

ACERTAR, conseguir, sair bem — (*n.*) acontecer, succeder.

ACERTO, accordo, discernimento, ponderação, reflexão — acaso, casualidade — acontecimento — dita, ventura — opportunidade.

ACERVO, cumulo, montão, monte, pilha — aggregado, ajuntamento.

ACETOSO, acido, agro, azedo.

ACHA, facha — archote, brandão, facho, têa, tocha.

ACHACADO, achacadiço, adoentado, egro, enfermo, valetudinario.

ACHACAR, accusar, assacar, imputar — desgostar — maltractar — (*n.*) adoecer.

ACHACOSO, achacadiço, doente, doentio.

ACHADO, achada — descoberta.

ACHADOR, descobridor, inventor.

ACHAMBOADO, achavascado, grosseiro, mal obrado, tosco.

ACHAMENTO, achado, invenção, invento.

ACHANAR, alizar, aplanar, igualar, unir — alhanar, facilitar — quietar, socegar — vencer.

ACHAQUE, doença, enfermidade, indesposição, molestia — côr, pretexto — offensa, queixa — defeito, desar — falta — vicio — desgosto, dissabor — trabalho.

ACHAR, encontrar — descobrir, inventar — intender, julgar — averiguar, verificar.

ACHATAR, aplanar, igualar, unir — (*n.*) aquiescer, assentir, conceder.

ACHATES, agatha.

ACHAVASCADO, grosseiro, maçorral, rustico, tosco.

ACHE, arranhadura, borbulhinha, feridinha, golpinho.

ACHEGA, accrescimo, addição, augmento, crescença — adjutorio, auxilio — protector, valedor — adherencia.

ACHEGADO, consanguineo, parente, proximo — alliado.

ACHEGAMENTO, proximidade.

ACHEGAR, chegar — unir.

ACHEGAR-SE, appropinquar-se, avisinhar-se — unir-se — ajunctar-se — accrescer.

ACHERONTE, Cocyto, Estyge, Phlegetonte.

ACHINCALHAR, chacotear, escarnecer, mofar, zombar.

ACHINELAR, acalcanhar.

ACIDIA, deleixo, frouxidão, inercia, priguiça, tibieza.

ACIDIOSO, priguiçoso.

ACIDO, acetoso, agro, azedo.

ACIDULO, azedinho.

ACINTE ou *Assinte*, obstinação, pirraça, teima.

ACINTOSO, obstinado, teimoso.

ACINTRO, absynthio, losna.

ACIPIPE, golodice, golosina — alfitete, bolinhos, confeitos, doces, rebuçados.

ACIPRESTE ou *Acypreste*, cypreste — arcipreste.

ACIRANDAR, cirandar, crivar, joeirar.

ACLARAR, alumiar, esclarecer — apurar, averiguar, deslindar — dilucidar, explicar, expôr — descobrir, manifestar, revelar — (*n.*) abrir, alvorecer.

ACOBARDAMENTO, cobardia, medo, poltroneria, temor — achamento, timidez.

ACOBARDAR, amedrontar, assustar — desatentar, desanimar, descoroçoar — acanhar.

ACOBERTADO, coberto, enroupado.

ACOBERTAR, cobertar — jaezar.

ACOCHAR, acamar — conchegar.

ACOCHAR-SE, abaixar-se, acaçapar-se, agachar-se.

ACOIMAR, encoimar — castigar, punir — censurar — accusar — reprehender — reprovar.

ACOLÁ, além, alli, lá.

ACOLHEITA, abrigada, abrigo, asylo, couto, guarida, receptaculo, refugio, retiro, valhacouto — casa, habitação, morada — evasão, fuga — retirada.

ACOLHER, acoutar, asylar — agasalhar, hospedar — patrocinar, proteger — adquirir, grangear — surprender — apanhar, prender — colher.

ACOLHER-SE, abrigar-se, acoutar-se, refugiar-se — escapar, fugir, salvar-se — retirar-se.

ACOLHIDA, acolheita, asylo, refugio — acrescentamento.

ACOLHIDO, colhido, recolhido — acoutado, asylado — homiziado.

ACOLHIMENTO, acolho — asylo, refugio.

ACOMMETEDOR, aggressor, assaltador, investidor — emprendedor.

ACOMMETTER, arremetter, arrojar-se, investir — atacar, combater — invadir, saltear — provocar — insultar — irritar — intentar, tentar — buscar, procurar — desafiar.

ACOMMETTIMENTO, começo — empresa — tentativa — acommettida, arremeço — ataque, oppugnação — invasão, desafio — insulto — proposta.

ACOMMETTIVEL, atacavel, expugnavel.

ACOMMUNAR-SE, associar-se, mãocummunar-se.

ACOMPANHADOR, acompanhante, companheiro.

ACOMPANHAMENTO, comitiva, cortejo, equipagem, sequito, trem — assistencia, companhia.

ACCOMPANHAR, escoltar, seguir.

ACONSELHADOR, aconselhante, conselheiro.

ACONSELHAR, admoestar, advertir, avisar.

ACONTECER, sobrevir, succeder.

ACONTECIMENTO, caso, facto, successo — exito, resulta.

ACONTIOSO, abonado, bastante.

ACORCOVAR, corcovar — arquear, dobrar, encurvar.

ACORDADO, desperto, vigilante — advertido — prudente — avindo, concordado — acorde, consono, harmonico — lembrado.

ACORDANTE, acorde, harmonioso, uriso-no — concorde, conforme.

ACCORDAR, despertar, espertar — afinar, temperar — amigar, compôr, conciliar — conceder, outorgar — (*n.*) determinar, resolver.

ACCORDAR-SE, lembrar-se, recordar-se — ajustar-se, convir — conselhar-se — resolver-se.

ACORDAR, concordante — ajustado, consono.

ACORDO, conformidade — concento, consonancia, harmonia — aviso, concelho — resolução — lembrança — ajuste, convenção, pacto, acordão.

ACOROÇOAR, afoutar, alentar, animar, confortar, esforçar.

ACORRER, acudir — soccorrer.

ACCOSSADOR, perseguidor, seguidor.

ACOSSAMENTO, alcance, encalço, seguimento — perseguição.

ACOSSAR, correr atraz de...., seguir — perseguir.

ACOSTAMENTO, cadeira, canapé, encosto, leito, poltrona — moradia, ordenado, soldo, tensa.

ACOSTAR, arrimar, encostar.

ACOSTAR-SE, encostar-se — deitar-se.

ACOSTUMADO, morigerado — avezado — commum, frequente, habitual, ordinario, usado.

ACOSTUMEADO, acostumado.

ACOTAR, cotar, notar.

ACOUCEAR, escoucear, escoucinhar.

ACOUTADOR, asylador — censor — cotador.

ACOUTAR-SE, abrigar-se, refugiar-se.

AÇO, aceiro — (*pl.*) espadas, gladios, sabres — (*adj.*) forte, rijo.

AÇODADO, apressado, rapido, veloz — impetuoso, violento — perseguido.

AÇODAMENTO, afogadilho, celeridade, precipitação, pressa, presteza, promptidão.

AÇODAR, abteviar, accelarar, aligeirar, diligenciar.

AÇODAR-SE, apressar-se, aviar-se, despachar-se.

AÇOR, gavião.

AÇORDA, sorda.

AÇOUGAGEM, açougaria — brancagem — bulha, traquinada — gritaria, vozeria.

AÇOUGUE, talho — degoladouro, matadeiro — carniça, carniçaria, carnificina, clade, matança.

AÇOUTADURA, açoutamento.

AÇOUTAR, punir — atribular, mortificar — azorragar, flagellar, fustigar — varejar.

AÇOUTAR-SE, disciplinar-se

AÇOUTE, chicote, disciplinas, latego, mansilha, varinhas, vergalho, zorrague — calamidade, castigo.

ACQUIRIDOR, acquirinte, adquirinte, obtedor.

ACQUIRIR, conseguir, grangear.

ACRAVAR, enterrar — cravar, embeber, fincar.

ACRE, agro, azedo, picante — activo — forte.

ACREDITAR, crer, dar credito — abonar, auctorisar.

ACREDOR, credor — (*adj.*) digno, merecedor.

ACREMENTO, accrescimo, augmento — excremento.

ACRIMINAR, accusar, denunciar — criminar.

ACRIMONIA, acidez, azedume — activida-

de, energia, vigor — aspereza, causticidade.

ACRISOLAR, afinar, apurar, purificar, aperfeiçoar.

ACROATICO, particular, reservado, secreto.

ACTAS, determinações, resoluções, sancções — escripturas, memorias.

ACTIVIDADE, acrimonia, força, vigor — celeridade, ligeireza, pressa, rapidez, velocidade.

ACTIVO, agil, diligente, expedito, prestes, prompto — energico, forte.

ACTO, acção, effeito — execução, feito, obra — postura — (*pl.*) autos — actas.

ACTOR, comediante, comico, histrião, representante.

ACTRIZ, comica.

ACTUAÇÃO, verbalisação — actividade.

ACTUAL, existente, presente, real.

ACTUALMENTE, agora, presentemente — recentemente — effectivamente.

ACTUAR, autuar — activar.

ACTUOSO, activo, diligente, expedito, vivo.

ACUDIR, ajudar, auxiliar, soccorrer, valer — sobrevir — trazer — defender.

ACUGULADURA, cogulo.

ACULEO, aguilhão, ponta, pua — estimulo, incentivo.

ACUMINADO, aguçado, agudo, bicudo, pont'agudo — picante, pungente.

ACUNHAR, cunhar.

ACURRALAR, encurralar — encantoar.

ACURTAR, cercear, diminuir, encurtar.

ACURVAR, curvar, dobrar, encurvar.

ACUTILADOR, acutiladiço, brigão, briguento sabreador.

ACUTILAR, golpear, sabrear.

AÇUCARAR ou *Assucarar*, dulcificar — abrandar, suavisar.

AÇUCENA, cecem, lirio branco.

ADAGIO, anexim, apophtegma, axioma, dictado, maxima, paremia, proverbio, rifão, sentença.

ADAMADO, dengue, galan — effeminado, maninelo.

ADAMANES, bichancros, gestos.

ADAMANTINO, durissimo, rijissimo — constante, firme.

ADAPTAÇÃO, accommodação applicação.

ADAPTAR, accommodar, adequar, ajustar appropriar, aptar.

ADARGA, broquel, escudo, rodela.

ADDARGAR-SE, broquelar-se — armar-se — abrigar-se.

ADDENSAR, condensar, densar, espessar.

ADDIÇÃO, somma — acrescentamento, acrescimo, adjecção, appendix, augmento.

ADDICIONAL, accrescentado, ajunctado.

ADDICIONAR, sommar — accrescentar, ajunctar.

ADDICTO, affeiçoado, apegado, dedicado, devoto, inclinado, propenso.

ADDIMENTO, accrescimo, addição.

ADDIR, accrescentar, ajunctar.

ADDIMENTO, accrescimo, augmento, parergon.

ADDITAR, addicionar, addir, ampliar.

ADDUZIR, trazer.

ADEGA, cava.

ADEJAR, alear, esvoaçar.

ADELFA, loendro.

ADELGAÇAR, delgaçar, desbastar, desengrossar — diminuir, minorar — acanhar, apoucar — rarefazer — analysar — (*n.*) definhar, emmagrecer.

ADEMAN, signal, gesto.

ADENOSO, glanduloso.

ADEOS ou *Adeus*, cumprimento, saudação — despedida, separação.

ADEOSAR ou *Adeusar*, divinisar, endensar.

ADEQUADAMENTE, a proposito — exacta, justamente.

ADEQUADO, apto, conforme, justo, proprio.

ADEQUAR, accommodar, adaptar, ajustar, moldar, proporcionar.

ADEREÇAR, adornar, compor, concertar, guarnecer, ornar — dirigir.

ADEREÇO, adorno, atavio, compostura, enfeite, ornato — concerto.

ADERNAR, abaixar-se, abater.

ADESTRADAMENTE, destra, habilmente.

ADESTRADO, conduzido, governado, mandado — ensinado, exercitado.

ADESTRAMENTO, instrucção — picaria.

ADESTRAR, amestrar, disciplinar, doctrinar, habilitar, instruir.

ADVINHA ou *Adivinha*, adivinhadura, prophetiza — divinhação.

ADEVINHAÇÃO ou *Adivinhação*, prognostico, prophecia, vaticinio — enigma.

ADEVINHADOR ou *Adivinhador*, advinho.

ADEVINHAR ou *Adivinhar*, predizer, prognosticar, prophetizar, vaticinar — presentir, prever.

ADEVINHO ou *Adivinho*, adivinhadeiro, agoureiro, aiolo, aruspice, astrologo, augur, propheta.

ADHERENCIA, enlace, vinculo, união — intercessor, medianeiro, padrinho, pedreira, valedor — favor, protecção.

ADHERENTE, contiguo, juncto, pegado, unido — (*s.*) protector, valedor — partidista, sectario, sequaz.

ADHERIR, concordar, conformar-se, seguir.

ADHESÃO, apego, união — aferro, tenacidade.

ADIADO, designado, determinado, prefixo.

ADIANTADO, antecedente, anterior, previo.

ADIANTAMENTO, avanço, dianteira — augmento, engrandecimento, fortuna, melhoramento, progresso.

ADIANTAR, accelerar, apressar — melhorar.

ADIANTAR-SE, antecipar-se—avantajar-se, exceder, melhorar-se.

ADIANTE, na frente — presença — depois — mais abaixo, mais longe — de tempo futuro.

ADIANTO, avança.

ADIAPHORO, indifferente — desnecessario.

ADIAR; aprazar, fixar dia — delongar, demorar, dilatar, espaçar.

ADINHEIRADO, endinheirado, rico.

ADITO, entrada, passagem — accesso, cabimento.

ADJACENCIA, contiguidade, proximidade, visinhança.

ADJACENTE, chegado, proximo — comarcão, contermino.

ADJECÇÃO, accrescentamento, achega, addição.

ADJECTIVAR, concordar — accommodar.

ADJECTIVAR-SE, concordar-se.

ADJECTIVO, epitheto.

ADJUDICAR, assignar — attribuir, dar.

ADJUDICAR-SE, arrogar-se, attribuir-se.

ADJUNTO ou *Adjuncto*, associado, collega, companheiro, socio — (*adj.*) juncto, pegado.

ADJURAR, confirmar, jurar — esconjurar, exorcizar.

ADJUTORIO, assistencia, favor, soccorro — adjudador, auxiliador.

ADMINICULANTE, ajudante.

ADMINICULAR, ajudador, auxiliador, soccorredor.

ADMINICULO, adjutorio, auxilio, soccorro.

ADMINISTRAÇÃO, cargo, direcção, governança, governo, jurisdicção, ministerio, regencia, regimen, regimento, vara.

ADMINISTRADOR, director, ministrador, regedor.

ADMINISTRAR, dirigir, governar, reger — dar, fornecer — exercer — ajudar — servir.

ADMIRAÇÃO, assombro, enleio, espanto, pasmo, surpreza, suspensão.

ADMIRANDO, admiravel.

ADMIRAR, assombrar, maravilhar.

ADMIRAR-SE, espantar-se, maravilhar-se, pasmar.

ADMIRAVEL, assombroso, espantoso, estupendo, maravilhoso, pasmoso, portentoso, prodigioso — bellissimo, excellente, optimo.

ADMISSÃO, entrada, introducção, recebimento, recepção.

ADMISSIVEL, assumptivel, receptivel, válido, valioso.

ADMITTIR, hospedar, recolher — abraçar, aceitar — permittir, soffrer.

ADMOESTAÇÃO, advertencia, aviso, conselho, exhortação, lembrete.

ADMOESTADOR, reprehensor.

ADMOESTAR, advertir, avisar, lembrar — arguir, censurar, reprehender — denunciar.

ADOBA, *Adobe* ou *Adobo*, ladrilho, tijolo — grilhão.

ADOÇAMENTO, afrouxamento, moderação — mitigação, linitivo, refrigerio.

ADOÇANTE, mitigativo.

ADOÇAR, açucarar, adocicar, meilificar — abrandar, moderar, suavisar — temperar — afiar.

ADOCICADO, açucarado — enjoativo.

ADOECER, cair doente, enfermar.

ADOLESCENCIA, juventude, mocidade, puberdade.

ADOLESCENTE, adulto, joven, mancebo, moço.

ADOPÇÃO ou *Adoptação*, perfilhação, perfilhamento — admissão.

ADOPTAR, perfilhar — aceitar, receber — abraçar, seguir.

ADOPTIVO, perfilhado — enxertado.

ADORAÇÃO, acatamento, veneração — genuflexão, prostração — culto, honra, latria.

ADORAR, idolatrar, incensar — respeitar, reverenciar — orar, prostrar-se.

ADORMECEDOR, narcotico, soporifero.

ADORMECER; amadornar, modorrar, adormentar, entorpecer — (n.) descuidar-se.

ADORMECIDO, adormido, dormente, sopito.

ADORMECIMENTO, lethargo, modorra, somno — entorpecimento — torpor — deleixo, descuido, indolencia.

ADORMENTAR, adormecer, amadorrar — entorpecer.

ADORMIR, adormecer.

ADORNAR, adereçar, arreiar, ataviar, enfeitar, ornar.

ADORNO, adereço, alinho, atavio, concerto, enfeite, gala — apparato, pompa.

ADOUDADO, desattento, estabanado, estouvado — aloucado, aluado, tonto.

ADQUIRIDOR, acquiridor, grangeador.

ADQUIRIR, alcançar, conseguir, grangear, obter.

ADREDE, acinte, de proposito, expressamente.

ADRO, atrio, vestibulo.

ADSTRICTO, apertadissimo — constrangido obrigado.

ADSTRINGIR, apertar, cerrar, unir.

ADUANA, alfandega.

ADUBAR, guisar, temperar — curtir, preparar — agricultar — amanhar, cultivar — estercar, estrumar — adornar, ornar — concertar.

ADUBIO, amanho — concerto, reparo — cultura.

ADUBO, condimento, especiaria, môlho; tempero — adorno.

ADUFA, tejadilho — dique, exclusa, repreza.

ADUFE, pandeiro, sistro.

ADULAÇÃO, incenso, lisonja, lisonjaria, louvor.

ADULADOR, lisonjeiro, louvador.

ADULAR, gabar, incensar, lisonjar, louvar.

ADULATORIO, adulativo, lisonjeiro.

ADULTERAÇÃO, alteração, falsificação.

ADULTERADO, corrompido, espurio, falsificado, vicioso.

ADULTERADOR, falsificador.

ADULTERINO, bastardo, fornesinho, illegitimo — adulterado, contrafeito, falsificado.

ADULTERIO, dulterio, malfario, falsificação.

ADULTO, adolescente — crescido, espigado — maduro.

ADUNCO, curvo, retorcido.

ADUSTÃO, incendio, queima.

ADUSTO, denegrido, fulo, moreno, trigueiro — abrasador, ardente — calido, calmoso, caloroso.

ADVENA, estrangeiro, estranho, perigrino.

ADVENTICIO, accessorio, extrinseco — estranho, vindiço.

ADVERSARIO, contrario, inimigo — antagonista, competidor, emulo, rival.

ADVERSIDADE, contrariedade, contraste, contratempo — calamidade, desventura, infortunio, transe, tribulação.

ADVERSO, fatal, infausto, sinistro, damnoso, nocivo — contrario, opposto.

ADVERTENCIA, attenção — consideração, reflexão — prudencia, aviso, conselho, lembrete.

ADVERTIDO, admoestado, avisado, acautelado, cauto, precatado, circumspecto, cordato, judicioso, prudente, sisudo.

ADVERTIR, aconselhar, avisar, arguir, reprehender — attentar, dar fe, notar, observar, reparar.

ADVOCATURA, invocação — patrocinio, protecção.

ADVOGADO, favorecedor, patrono, protector.

ADVOGAR, interceder por... — patrocinar — perorar.

AEREO, alto — futil, vão.

AFADIGAR ou *Affadigar*, cançar, estafar, fatigar.

AFADIGOSO ou *Affadigoso*, cançativo.

AFAGADOR ou *Affagador*, carinhoso, fagueiro, meigo.

AFAGAR ou *Affagar*, acariciar, acarinhar, ameigar, amimar — lisonjear.

AFAGO ou *Affago*, carinho, meiguice, mimo.

AFAMADO, abalizado, assignalado, celeberrimo, celebrado, celebre, conspicuo, decantado, egregio, eximio, famigerado, famoso, illustre, inclito, insigne, memorando, notavel.

AFAMAR, famigerar — esfaimar.

AFANCHONADO, fanchono, puto.

AFANOSO ou *Affanoso*, laborioso, penosissimo, trabalhoso.

AFÃO, *Afan*, *Afano* ou *Affão*, *Affan*, *Affano*, cançaço, canceira, fadiga, pena, trabalho.

AFASTADO ou *Affastado*, arredado, distante — desviado, removido.

AFASTAMENTO ou *Affastamento*, appartamento, distancia, ausencia.

AFASTAR ou *Affastar*, ausentar — alongar, apartar, desviar — banir, desterrar — expulsar.

AFASTAR-SE ou *Affastar-se*, alongar-se, separar-se — desviar-se — extinguir-se.

AFATIADO, esfatiado — cortado, fendido, quebrado, roto.

AFFABILIDADE, agrado, amabilidade, lhaneza, urbanidade, civilidade, cortezia — beneficencia.

AFFAVEL, benigno, brando, carinhoso, fagueiro, meigo.

AFAZENDADO, abastado, opulento, ricaço.

AFFAZER ou *Afazer*, acostumar, avezar, habituar.

AFFEAMENTO ou *Afeiamento*, deformidade, fealdade.

AFFEAR ou *Afeiar*, deformar, desfear, desfigurar — deslustrar, escurecer, manchar.

AFFECÇÃO, impressão.

AFFECTAÇÃO, apparencia, impostura — singularidade, ostentação.

AFFECTADO, esquisito, estudado — fingido.

AFFECTAR, appetecer, cubiçar, desejar — ambicionar — ostentar de... fingir-se.

AFFECTIVO, affectuoso, meigo, terno.

AFFECTO, affeição, amizade, amor, benevolencia, carinho — commoção — (*adj.*) affeiçoado, inclinado.

AFFECTUOSO, amoravel, amoroso, carinhoso, extremoso, terno.

AFFEIÇÃO, affecto, bemquerença, carinho, terneza — inclinação, propensão.

AFFEIÇOADO, affecto — devoto, inclinado — parcialisado.

AFFEIÇOAR-SE, amar, desejar, prezar.

AFFEITO, avezado, costumado, habituado.

AFFEMINADO ou *Afeminado*, adamado, alfeninado, damo, maninolo, mulherengo, semiviro — cobarde, fraco, maricas.

AFFEMINAR ou *Afeminar*, adamar, mulherengar — amollecer, enervar, enfraquecer.

AFFERMOSEAR, *Afermosear* ou *Aformosear* alindar, embellezar, formosear — adornar, arreiar, enfeitar.

AFFERRADO. agarrado, empolgado — arpoado — preso — cabeçudo, contumaz, obstinado, tésto.

AFFERRAMENTO, abalroada.

AFFERRAR ou *Aferrar*, empolgar, empunhar — arpar, arpoar — aportar, fundear, surgir.

AFFERRAR-SE, agarrar-se, pegar-se — obstinar-se, porfiar, teimar.

AFFERRETOAR ou *Aferretoar*, picar, pungir — aguilhoar, estimular, incitar.

AFFERRO ou *Aferro*, adhesão — birra, contumacia, teima.

AFFERROLHAR ou *Aferrolhar*, ferrolhar — encadeiar — encarcerar.

AFFERVENTAR ou *Aferventar*, apressar, dar calor.

AFFERVORADO ou *Afervorado*, activo, ardente, vivissimo.

AFFERVORAR ou *Afervorar*, actuar — accender, animar.

AFFIAÇÃO ou *Afiação*, aguçadura, amoladura.

AFFIADO ou *Afiado*, aguçado — cortador, cortante — enfileirado — completo — apurado.

AFFIADOR ou *Afiador*, amolador.

AFFIANÇADOR ou *Afiançador*, abonador, fiador — promettedor.

AFFIANÇAR ou *Afiançar*, abonar — esperançar, prometter.

AFFIAR ou *Afiar*, aguçar, amolar, apontar.

AFFIGURAÇÃO ou *Afiguração*, imagem, fantazia — apparencia.

AFFIGURAR ou *Afigurar*, delinear, figurar, imaginar, representar.

AFFIGURAR-SE ou *Afigurar-se*, crêr, cuidar, representar-se — parecer.

AFFINAÇÃO ou *Afinação*, consonancia — refinação.

AFFINADOR ou *Afinador*, refinador — aferidor.

AFFINAR ou *Afinar*, acrisolar, apurar, purificar — acordar, ajustar — delgaçar, desbastar — aferir, afilar — (*n.*) agastar-se.

AFFINCADO ou *Afincado*, fincado — firme, obstinado, resoluto.

AFFINCAR ou *Afincar*, cravar, fincar — insistir, porfiar, teimar — filar — importunar.

AFFINCO ou *Afinco*, aferro, contumacia, insistencia, perseverança, porfia, tenacidade — apego — resolução.

AFFINIDADE, alliança, cognação, parentesco — analogia, conformidade, connexão, correlação, relação, semelhança.

AFFIRMAÇÃO, asserção, asseveração, attestação, protesto.

AFFIRMAR, assegurar, certificar — comprovar, confirmar — ajustar, contractar — assentar sobre..., descançar.

AFFIRMAR-SE, certificar-se — apoiar-se, firmar-se, segurar-se — attentar, reparar.

AFFIRMATIVO, affirmação, asseveração.

AFFIRMATIVO, assertorio, certo, decisivo, indubitavel, positivo.

AFFISTULAR-SE ou *Afistular-se*, fistular-se — inveterar-se.

AFFIXAR, apegar, fixar — pregar — encravar.

AFFLICÇÃO, ancia, angustia, aperto, desgosto, dôr, magoa, martyrio, modificação, pena, pezar, tormento, transe, tribulação.

AFFLICTIVO, acerbo, affligidor, doloroso, molesto.

AFFLICTO, affligido, atormentado — desconsolado, melancolico.

AFFLIGIR, agoniar, amargurar, consumir, contristar.

AFFLIGIR-SE, agastar-se, anojar-se — infernar-se — doer-se.

AFFLUENCIA, abundancia, copia — multidão — enxurro.

AFFLUENTE, copioso, rico — caudal, caudaloso.

AFFLUIR, abundar — concorrer — desembocar.

AFFOCINHAR ou *Afocinhar*, abater-se, caír — succumbir.

AFFOUTAR ou *Afoutar*, acoroçoar, desacobardar.

AFFOUTAR-SE ou *Afoutar-se*, atrever-se, ousar.

AFFOUTEZA ou *Afouteza*, animo, bravura, coração, corajem, denodo, ardimento, ousadia, resolução, valor.

AFFOUTO ou *Afouto*, audaz, deliberado, intrepido — desembaraçado, desenvolto, despejado.

AFFRONTA, aggravo, baldão, contumelia, convicio, deshonra, ignominia, improperio, injuria, insulto, labio, offensa, opprobrio, vilipendio, vituperio, u'traje — perigo, risco — pressa — anxiedade, cauçaço.

AFFRONTADO, afflicto, anciado — agastado,

agoniado — afogueado, encalmado — corrido, envergonhado.

AFFRONTADOR, injuriador, ultrajador.

AFFRONTAMENTO, anxiedade, vascas, incendimento — calor — fadiga.

AFFRONTAR ou *Afrontar*, denunciar — enxovalhar, injuriar, insultar, ultrajar — acobardar — acommetter, assaltar, investir — envergonhar — (*n.*) avermelhar-se.

AFFRONTAR-SE, envergonhar-se — investir — ultrajar-se — arrostar, encarar.

AFFRONTOSO, diffamatorio, ignominioso, infamante, injurioso, opprobrioso, aviltante, vituperioso, ultrajante.

AFIDALGADO, bem aforado, illustre, nobre — mimoso.

AFIDALGAR, ennobrecer, illustrar.

AFILAR, aferir — açular.

AFILHADO, apadrinhado, protegido.

AFILHAR, açular, afilar.

AFOGADILHO, açodamento, diligencia, pressa, promptidão.

AFOGADO, desalentado, opprimido — alagado — abafado — sobrecarregado.

AFOGADOR, collar, gargantilha.

AFOGADURA, abafamento, abafo, afogamento, afogo, suffocação.

AFOGAR, abafar — estrangular — comprimir — dissimular, occultar — submergir.

AFOGO, afogadura, suffocação — constrangimento, oppressão, violencia — affronta — angustia, anxia, aperto — vexame — pressa.

AFOGUEADO, affrontado — ardente, inflammado — tostado — caloroso.

AFOGUEAR, abrasar, incendiar, queimar.

AFOLHADO, numerado, rubricado.

AFORA, além, excepto, exceptuando, salvante, salvo, senão.

AFORADOR, censualista, censuario, rendeiro.

AFORAMENTO, censo, emphyteosis, foro.

AFORAR, arrendar.

AFORÇURADO, apressado, occupado.

AFORRADO, á ligeira, escoteiro.

AFFORRAR, arregaçar — evitar, poupar — libertar — alforriar — forrar.

AFORRAR-SE, expedir-se, ir escoteiro.

AFORTALECER, fortalecer, reforçar.

AFORTALEZAR, fortificar, murar, torrear — corroborar.

AFORTUNADO, ditoso, feliz, venturoso — fausto, propicio — pacifico, tranquillo.

AFORTUNAR, aditar, fortunar — molestar, trabalhar.

AFRACAR, desanimar — afrouxar, enfraquecer, fraquear.

AFRICA, Libya, Getulia, Numidia.

AFRO, africano.

AFROUXAMENTO, debelidade, frouxidão, relaxação.

AFROUXAR, alargar, desapertar, desentezar — abater, amainar — enfraquecer — entibiar, esfriar — abrandar, moderar — (*n.*) relaxar.

AFUGENTAR, enxotar, expulsar, sacudir — rechaçar, repellir.

AFUMADURA, defumadura, perfumadura.

AFUMAR, defumar — denegrir, tisnar — escurecer, escurentar — estrumar.

AFUNDAR, afundir — mergulhar — fundear.

AFUNDAR-SE, alagar-se, sossobrar-se, submergir-se — profundar-se.

AFUSILAR ou *Afuzilar*, petiscar — chammejar, fulgurar, scintillar.

AGACHAR-SE, acaçapar-se, acocorar-se, alapardar-se, arquear-se, baquear-se curvar-se, debruçar-se, prostrar-se — rendersé, sujeitar-se — ceder.

AGADANHADOR, gatuno, ladrão.

AGADANHAR, agatanhar, arranhar — lacerar — agarrar, empolgar, tomar — furtar, roubar surripiar.

AGALARDOAR, galardoar, premiar, recompensar, remunerar.

AGALOADURA, alamares, galões, passamanes.

AGALOAR, acairelar, galoar.

AGALOPAR, galopar, galopear.

AGANIPPE, Caballina, Hippocrene.

AGARRADOR, aguasil, alcaide, beleguim, esbirro, galfarro, quadrilheiro.

AGARRAR, aferrar, empolgar — colher — empunhar — asir, prender, segurar.

AGARRAR-SE, pegar-se — conchegar-se, unir-se.

AGASALHADOR, agasalhadeiro, hospitaleiro.

AGASALHAR, albergar, alojar, hospedar — abrigar — acoutar — arrumar, estabelecer — auxiliar, proteger — arrecadar, guardar, reter.

AGASALHO, acolhimento — gasalhado, hospedagem.

AGASTADIÇO, assomado, colerico, irascivel.

AGASTAR, assanhar, encolerisar, enfadar, irar, irritar.

AGASTAR-SE, afinar-se, amuar-se, anojar-se, apaixonar-se, embespinhar-se — affligir-se, agoniar-se — abafar, anciar.

AGATANHADURA, arranhadura, esfoladura.

AGATANHAR, agadanhar — arranhar.

AGEITAR, accommadar, adjectivar, azar, conformar, moldar.

AGENCIA, diligencia, grangearia, industria, trabalho — administração.

AGENCIAR, adquirir, grangear — conseguir — negociar, procurar, sollicitar.

AGENTE, enviado, ministro — procurador — potencia — (*adj.*) activo, energico.

AGERMANAR, igualar, irmanar — associar.
AGERMANAR-SE, confederar-se, unir-se.
AGGLUTINANTE, agglutinativo, conglutinante, grudante.
AGGLUTINAR, apegar, collar, grudar.
AGGRAVANTE, queixoso — offensivo.
AGGRAVAR, augmentar, irritar — offender — opprimir — adquirir, procurar.
AGGRAVO, affronta, injuria, insulto, offensa, opprobrio, vituperio — gravame, oppressão.
AGGREGAÇÃO, admissão, recepção — encorporação.
AGGREGADO, complexo, união.
AGGREGAR, admittir, associar, encorporar — amontoar, cumurar — rebanhar.
AGGRESSÃO, acommetimento, hostiladade, salto.
AGGRESSIVO, offensivo.
AGGRESSOR, acommettedor, assaltador, invasor — tentador.
AGIGANTADO, colossal, giganteo, gigantesco — desmesurado — grande — largo.
AGIGANTAR, corpulenciar — alongar, estender — exaggerar.
AGIL, despachado, expedito, lesto, leve, prompto — geitoso.
AGILIDADE, actividade, celeridade, desembaraço, ligeireza, presteza, rapidez, velocidade.
AGITAÇÃO, alvoroço, boliço, bulha, motim — commoção, dessocego, inquietação — balanço.
AGITAR, abalar, abanar, sacudir — alvoroçar, amotinar — dessocegar, estimular, incitar — mover, propor, suscitar.
AGNAÇÃO, cognação, consanguinidade, parentesco.
AGNADO, parente.
AGNO, cordeirinho, cordeiro.
AGNOME, alcunha, appellido, cognome, sobrenome.
AGOA ou *Agua*, lympha — chuva — lagrymas — mar — suor — (*pl.*) afflicções, pena, trabalhos — urinas.
AGOAÇAL ou *Aguaçal*, balseiro, pantano, paul.
AGOACEIRO ou *Aguaceiro*, aguada, borrasseiro, bursiguiada, chuveiro.
AGOACENTO ou *Aguacento*, alagadiço, apaulado, brejoso, enlodado, lentejoso, lodoso, pantanoso
AGOADEIRO ou *Aguadeiro*, açacal.
AGOADO ou *Aguado*, chuvoso — destemperado.
AGOADOR ou *Aguador*, borrifador, regador.
AGOA-PÉ ou *Agua-pé*, surrapa.
AGOMAR, abrolhar, gomar.
AGONGORADO, enigmatico, escuro, incomprehensivel.

AGONIA, afflicção, ancia, anxiedade, martyrio, tormento, transe — combate, lucta — perigo, risco — temor.
AGONIAR, amargurar, attribular, magoar, mortificar, penalizar — agastar.
AGONIAR-SE, affligir-se, angustiar-se — encolorisar-se, enfadar-se.
AGONISANTE, expirante, moribundo.
AGORA, actualmente, ora, presentemente — ou, quer.
AGOTAR, enxugar, seccar — esgotar, estancar, exhaurir.
AGOURAR, augurar, presagiar, prophetisar, prognosticar, vaticinar — predizer.
AGOUREIRO, adivinhador, adivinho, aruspice, augur, agure.
AGOURO, presagio — predicção, prophecia, vaticinio.
*AGRA, agro, agrura, penedias, serros.
AGRACIADO, engraçado, galante.
AGRADADO, contente, gostoso, satisfeito.
AGRADAR, aprazer — contentar, satisfazer.
AGRADAVEL, amavel, attractivo, grato — caro, gostoso — affavel, benigno, fagueiro, meigo — bello, gentil — dôce, macio, mellifluo — ameno, aprazivel, suave — deleitavel, deleitoso, incantador — alegre, gracioso, jucundo, recreativo — saborido, saboroso.
AGRADECER, gratificar, gratular, remercear.
AGRADECIDO, grato, gratulo, reconhecido.
AGRADECIMENTO, gratidão, reconhecimento — correspondencia, gratificação, paga, recompensa.
AGRADECIVEL, agradavel, grato.
AGRADO, affabilidade, amabilidade — cortezia, urbanidade — amenidade, suavidade — brandura, doçura — amizade, graça, privança, valimento — contentamento, gosto, prazer — approvação, beneplacito, consentimento — satisfação — vontade — alegria, jucundidade.
AGRAPIM, alamar, apertador, broche, colchete.
AGRARIO, campestre, campezino, camponez.
AGRAZ, acerbo, agro, azedo — (*s.*) agraço.
AGRESTE, campestre, camponez, montanhez, montesinho — selvagem, selvatico — bravio — boçal, bronco, rustico, villão — desabrido.
AGRICULA, agricultor, colono, cultivador.
AGRICULTAR, cultivar, lavrar, rotear.
AGRICULTOR, agricola, camponez, colono, cultivador, lavrador.
AGRICULTURA, aradura, cultura, lavoura, lavra, lavrada.

AGRIDOCE, agridulce, bical, doce-amargo.
AGRILHOAR, encadeiar — captivar.
AGRISALHAR, encanecer, grisalhar.
AGRO, alcantil, aspereza, escabrosidade, fragosidade — (*adj.*) acerbo, acido, agraz, azedo — desabrido, molesto — fragoso, inaccessivel.
AGRURA, azedia, azedume — alcantil, fragosidade, penedia
AGUARDAR, esperar — appetecer, desejar — accompanhar — escoltar, guardar — aguentar — observar — olhar — servir.
AGUARENTADOR, desabonador, dectractor.
AGUARENTAR, economisar, poupar — aperfeiçoar, polir, retocar — censurar, reprovar — cortar, diminuir.
AGUÇADURA, afiação amoladura.
AGUÇAR, afiar, amolar — adelgaçar, agudar — avivar, subtilisar — aguilhoar, espertar, estimular — animar — excitar — (*n.*) subir.
AGUÇOSO, activo, apressado, diligente — habil, industrioso, solerte.
AGUDEZA, fio, gume, ponta — astucia, destreza — habilidade, industria, ingenho — esperteza, penetração, perspicacia, sagacidade, subtileza, vivacidade — argucia, chiste, conceito — fortidão — viveza.
AGUDINHO, agudinho, bicudinho.
AGUDO, afiado, amolado, cortante — apontado, bicudo, pontudo — arguto, chistoso — activo, déstro, esperto, penetrante, perspicaz — fino — forte — doloroso, violento — alegre, alvoraçado — ardente.
AGUENTAR ou *Aguentar*, aturar, comportar, soffrer, supportar, sustentar, tolerar.
AGUILHÃO, aguilhada — bico, ferrão, ponta — espinho, pua — estimulo, incentivo — irritamento.
AGUILHAR, aguilhoar, — atalaiar, velar, vigiar.
AGUILHOADOR, estimulador, instigador.
AGUILHOAMENTO, esporada — estimulo.
AGUILHOAR, aferrotear, pungir — animar, excitar, instigar.
AHI ou *Aí*, acolá, além, alli, hi, lá.
AHUSTE, amarra, bragueiro, cabo.
AI, gemido, lamento, queixa, queixume.
AIA, ama.
AIJESU, mimoso, querido.
AINDA, actualmente — mais.
AINDAQUANDO, no caso, na hypothese — emtantoque.
AINDAQUE, bemque, postoque — mas.
AIO, mestre, pedagogo, preceptor.
AIROSO, bizarro, engraçado, pahante, garboso, gentil, lindo
AJOELHAÇÃO, ajoelhadura, genuflexão.
AJOUJAR, casar, emparelhar, juntar.
AJUDA ou *Adjuda*, adjutorio, assistencia, auxilio, soccorro — crystel, lavatorio, mezinha.
AJUDADOR ou *Adjudador*, auxiliador.
AJUDAR, ou *Adjudar*, apadrinhar, proteger, segundar, suster — promover — ministrar — concorrer, cooperar.
AJUDAR-SE ou *Adjudar-se*, aproveitar-se, valer-se.
AJUIZADO, atinado, avisado, discreto, judicioso, prudente, sensato.
AJUIZADOR, conceituador — apreciador, avaliador.
AJUIZAR, arbitrar, avaliar, estimar, arrazoar, discorrer.
AJUNTAMENTO, accrescentamento, affluencia, amontoamento — collecção, corpo — concurso, multidão — conciliabulo, conventiculo, juncta — casamento — copula.
AJUNTAR, accumular, apinhar — liar, unir — emparelhar, irmanar — achegar, aproximar — colligir.
AJUNTAR-SE, accrescer — appropinquar-se, aproximar-se — copular-se.
AJUNTAVEL, sociavel, univel.
AJURAMENTAR-SE, conjurar-se — jurar.
AJUSTADO, concordado, convindo — conforme, congruente — justo, racionavel — afinado, concorde, unisono.
AJUSTAMENTO, ajuste — concerto, convenção, pacto — consiliação, concordata — pazes, reconciliação.
AJUSTAR, unir — accommodar, avir, pacificar — adoptar, moldar, soldar — conformar-se, convir — contractar, pactuar — igualar — prefazer.
AJUSTE, ajustamento — reconciliação — concerto, pacto.
ALA, enfiada, fieira, fila, fileira, renque — labareda, aza.
ALABARDA, chuço, espontão, partasana.
ALABARDEIRO, archeiro, hastario, piqueiro.
ALABASTRINO, alvissimo, branquissimo.
ALABASTRO, pedra lustrosa — alvura.
ALACRAO ou *Alacrau*, escorpião, lacral, lacrau
ALACRIDADE, alegria, jubilo — actividade, promptidão.
ALAGADIÇO, apaulado, lamacento, lodoso, partanoso.
ALAGADO, inundado — mergulhado — opprimido.
ALAGADOR, inundador — desperdiçador, dissipador; estragador, gastador.
ALAGAMENTO, alluvião, cheia — submersão, sossobro.
ALAGAR, acapellar, inundar — afundar — dissipar — opprimir.
ALAGOA, lagoa, pantano.
ALAGUNA, alagoasinha, charco.
ALAMAR, cordão, firmal.

ALAMBAZADO, glotão, goloso — esfarrapado, roto, trapento.

ALAMBAZAR-SE, fartar-se, saciar-se.

ALAMBICAR, distillar — requintar, subtilisar.

ALAMBRE, electro.

ALAMEDA, avenida, lameda.

ALÃO, cão de fila, mastim, rafeiro.

ALAPARDAR-SE, acaçapar-se, agachar-se — esconder-se, occultar-se.

ALAR, alçar, elevar, levantar, subir.

ALARDEAR, ostentar — (*n.*) bazofiar.

ALARDO ou *Alarde*, mostra, resenha — fausto, ostentação, pompa — bazofia, devancio, jactancia, vaidade — altivez, soberba.

ALARGAMENTO, dilatação, extensão.

ALARGAR, largar — prorogar — augmentar — amplificar — dilatar, prolongar — abrir.

ALARGAR-SE, desencolher-se, desentesar-se, estender-se — afastar-se — demorar-se, dilatar-se.

ALARIDO, alarida, algazarra, clamor, grita, gritaria, vozeria — motim, rumor — celeuma.

ALARVARIA, gargantoice, glotoneria — bruteza, grosseria.

ALARVE, comilão — estupido — grosseiro, rude — campino.

ALASTRAR, coalhar, espalhar, juncar — arrasar, derribar.

ALAUDE, cithara, guitarra, lyra, viola.

ALAVANCA, alçaprema.

ALBERGADOR, alojador — agasalhador.

ALBERGAR, alojar, aposentar, hospedar.

ALBERGARIA, estalagem, estao — hospicio — pousada.

ALBERGUE ou *Alvergue*, hospicio — hospital — estalagem, hospedaria.

ALBERGUEIRO, estalajadeiro, hospede.

ALBOR ou *Alvor*, alva, aurora, madrugada.

ALBORCAR, cambiar, permutar, trocar.

ALBORQUE, barganha, cambio, commutação, permutação, troca.

ALBUFEIRA, agua — ruça — lago — tanque.

ALCAÇAR, *Alcacer* ou *Alcazar*, paços, castello, fortaleza, praça — templo.

ALCAÇARIA, castello — palacio.

ALCÁÇOVA ou *Alcáceva*, castello — fortaleza.

ALCAÇUZ ou *Alcaçus*, regoliz, ou regliz.

ALCAIDE, capitão de castello, castellão.

ALCANÇADO, atalhado, perturbado — envergonhado, pejado — atrazado — acquirido, conseguido, obtido — empenhado, endividado — pobre.

ALCANÇAR, abranger — chegar a..., tocar — conseguir — comprehender, penetrar, perceber — adquirir, grangear.

ALCANCE, alcançadura — seguimento — comprehensão — (*adv.*) perto, quasi.

ALCANTILADO, alto, profundo — despenhado, ingreme — escarpado, fragoso.

ALCATRUZAR-SE, corcovar-se, encurvar-se.

ALÇADA, poder — districto, jurisdicção.

ALÇAPERNA, alçapé, cambadella, cambapé.

ALÇAR, erigir — arvorar, erguer — elevar, exaltar, sublimar.

ALÇAR-SE, levantar-se, rebellar-se, sublevar-se.

ALCION ou *Alciona*, maçarico.

ALCOFA, cabaz, canistrel, cesto, teiga — alcoviteira.

ALCOUCE, bordel, lupanar, putaria.

ALCOVITEIRO, alcayote, alcofa.

ALCUNHA, appellido — sobrenome.

ALEGRAR-SE, desenfadar-se, folgar, regozijar-se.

ALEGRIA, contentamento, deleite, gosto, gozo, jubilo, prazer, regozijo — galhofa.

ALEJADO ou *Aleijado*, estropeado, manco, maneta, tolhido.

ALEIJAR, derrear, estropear.

ALEIVE, calumnia — aleivosia, traição.

ALEIVOSIA, deslealdade, infidelidade, perdão, traição.

ALEIVOSO, desleal, perfido, traidor.

ALEM ou *Além*, longe — mais acima, para lá — de mais.

ALÉM-MAR, ultramar.

ALENTADO, esforçado, forte, robusto — animoso, bravo, valente — atrevido, destemido, intrepido, ousado — brioso, magnanimo.

ALENTAR, animar — esforçar, fortificar, vigorar — buzinar, trombetar — (*n.*) respirar.

ALENTO, folego, halito, respiração — espirito, vida — animo, intrepidez, ousadia — brio, valor — força, robustez, vigor — generosidade, magnanimidade.

ALESTAR, desembaraçar — aprestar — safar.

ALFABETO ou *Alphabeto*, a, b, c, abecedario — principios.

ALFAIAS ou *Alfayas*, moveis, trastes, utensilios — adornos — cabedaes, riquezas.

ALFANAR, penteiar — aceiar — enfeitar, ornar — polir.

ALFANCEGA, aduana.

ALFENINADO, afeminado, delicado, molle.

ALFORGE ou *Alforje*, covadeira, saccola, saquinho.

ALGAR, barranco, caverna, cova — cratera.

ALGAZARA ou *Algazarra*, clamor, gritaria, vozeria.

ALGOZ, carnifice, carrasco, verdugo — matador — barbaro, cruel, tyranno — sanguinario.

ALGOZARIA, crueldade — carniçaria, matança.

ALHADA, embrulhada, enredo.

ALHANAR, achanar, aplanar, unir — arrasar, assolar — facilitar.

ALHANAR-SE, humanar-se — humilhar-se.

ALHEAÇÃO, hallucinação —distração — esquecimento — insensibilidade.

ALHEADO, absorto, alienado, enlevado.

ALIÁS, d'outro modo — em outras circumstancias — a outros respeitos.

ALICANTINA, astucia, engano, trapaça, treta.

ALICANTINEIRO, trapaceiro.

ALICECE ou *Alicerce*, base, fundamento apoio.

ALIMENTAR, nutrir, sustentar — cevar.

ALIMENTO, mantimento, nutrimento, refeição, sustento — comer, iguaria, manjar.

ALIMENTOSO, nutritivo, substancial.

ALIMPAR, aceiar, esfregar, limpar, varrer — mondar — expurgar, purgar.

ALINHAR-SE, adereçar-se, adornar-se, atayiar se, concertar-se, enfeitar-se, ornar-se.

ALINHO, aceio, concerto — adorno, atavio, enfeite.

ALIZAR, brunir, polir — achatar, aplanar.

ALJAVA ou *Aljaba*, carcaz, coldre.

ALLEGAÇÃO, citação.

ALLEGAR, citar, produzir, trazer.

ALLEGORIA, allusão, figura, sombra.

ALLI, lá, nesse lugar — mais longe.

ALLIADO, colligado, confederado, ligado, unido.

ALLIANÇA, parentesco — confederação — concerto, pacto — alliagem, liga.

ALLICIAR, requebrar, requestar — seduzir.

ALLIVIAÇÃO, alliviamento, allivio, consolo.

ALLIVIAR, abrandar, mitigar, suavisar — desculpar — diminuir — desobrigar, dispensar — alegrar — consolar — desabafar, divertir.

ALLIVIO, consolação, lenitivo — desafogo, divertimento, recreação, recreio — descanço, socego.

ALLUCINAÇÃO ou *Hallucinação*, alheação — deslumbramento — cegueira, engano.

ALLUCINAR-SE ou *Hallucinar-se*, enganar-se, errar, ornar, ourijar.

ALLUMIAR ou *Alumiar*, esclarar, clarear, dar luz, esclarecer — illustrar — luzir — instruir — inspirar — dirigir.

ALLUVIÃO, cheia, diluvio, enchente, inundação — enxurrada, levada.

ALMA, espirito, vida — animo — autor, causa, motor — fórma, modelo, molde — consciencia — individuo, pessoa — cabeça, chefe — centro — energia — desenho, ideia.

ALMADIA, barca, canôa, tone.

ALMANACH ou *Almanak*, calendario, folhinha.

ALMO, creador.

ALMOCREVE, moço de mulas, recoveiro.

ALOJAMENTO, casa, domicilio, habitação, morada, pousada.

ALOJAR, albergar, recolher — (*n.*) assistir, morar, residir.

ALOMBAR, derrear, desancar.

ALONGADO, dilatado, estendido — distante longiquo — desviado, remoto.

ALONGAMENTO, demora, dilação, prolongação, tardança — comprimento, extensão — apartamento, distancia.

ALONGAR, afaster, apartar — dilatar, estender — distanciar, espaçar — delongar, demorar.

ALOUCADO, desattentado, estouvado — adoudado, louco.

ALPESTRE, alcantilado, alpestrico, aspero fragoso.

ALQUIMIA ou *Alchimia*, chrysopedia, philosophia, spagyrica.

ALROTAR, jactar-se — escarnecer — insultar — bradar.

ALTANADO, altaneiro, altivo, arrogante, soberbo.

ALTAR, ara.

ALTEAR, alçar, elevar, erguer, levantar — profundar.

ALTEAR-SE, elevar-se, sublimar-se — abater-se, humilhar-se — profundar-se.

ALTERAÇÃO, mudança — corrupção, falsificação — bulicio — abalo, emoção.

ALTERADO, mudado, perturbado — altanado eusuberbecido — inquieto — levantado.

ALTERAR, mudar, transformar, transtornar — turbar — irritar — innovar — perverter — commover — amotinar — conturbar, confundir.

ALTERAR-SE, perturbar-se — alborotar-se, amotinar-se, tumultuar — encrespar-se, referver — irar-se.

ALTERCAÇÃO, porfia — impugnação — contenda, disputa — controversia, duvida — questão — combate, rixa — discordia — debate.

ALTERCAR, prof ar — contender — contro-

verter, disputar — contestar — ventilar — combater, debater.

ALTERNAÇÃO, alternativa, vicissitude — revezes.

ALTERNATIVA, revezamento, vira volta, volta.

ALTERNATIVO, alternado, alterno.

ALTEROSO, alto, elevado.

ALTEZA, altura, celsitude, elevação, eminencia — soberania.

ALTIBAIXOS, desigualdade, fragosidade — alternativas, revezes — defeitos — imperfeições.

ALTÍLOCO ou *Altiloquo*, altisonante, altisono, altivo, alto, sublime

ALTIVEZ ou *Altiveza*, arrogancia, soberba — elevação — orgulho, ufania — fasto — grandeza, magnanimidade — presumpção — magestade, soberania.

ALTIVO, alto, elevado — brioso, ufano — vanglorioso, arrogante; imperioso, orgulhoso, suberbo — magestoso, sublime.

ALTO, erguido, levantado — elevado, sublime — eminente, excelso — profundo — incomprehensivel — illustre, nobre — generoso — inclito — magestoso — poderoso — soberano — caro.

ALTURA, elevação — sublimidade — auge, eminencia — apogeu, zenith — cume — assomado, teso — profundidade.

ALUADO, doudo, insensato, lunatico, phantastico — estouvado.

ALUIR, abalar, abanar, mover — arruinar, derrocar.

ALUMNO, academico, aulista, estudante — porcionisia — discipulo.

ALVA, alvor, alvorada, aurora, madrugada, manhã.

ALVAR, inepto, nescio, parvo, pateta, tolo — alvacento.

ALVEDRIO, alvidrio, arbitrio, vontade — liberdade — juizo — querer — eleição, escolha.

ALVIÇARAS, dadiva, estreia, premio, recompensa.

ALVITRE, alvidramento, aviso, conselho, parecer, projecto — noticia, novidade.

ALVO, baliza, fito, meta, mira, ponto — fim, termo — (*adj.*) branco, candido.

ALVORAR, aclarar, alvorecer, amanhecer.

ALVOROÇADO, mal soffrido — revoltoso — accelarado.

ALVOROÇAR, commover — agitar, inquietar — revoltar, sublevar.

ALVOROÇO, expectação — commoção — alacridade, promptidão — alvoroto, motim, rutido, sedição.

ALVURA, brancura, candidez.

AMA, aia — senhora — estalajadeira, hospeda.

AMABILIDADE, amenidade, doçura, suavidade — affabilidade, agrado, cortezia.

AMADA, querida — amasia — namorada.

AMADO, caro, presado, querido.

AMADORNAR, adormecer, adormentar — quebrantar.

AMADURAR, acereijar, amadurecer, assazonar, madurecer.

AMAGO, imo, interior — intrinseco, medula, substancia — centro, cerne, coração.

AMAINAR, abaixar, abater, calar — afrouxar, ceder — cessar — acalmar, socegar, tranquillisar.

AMALDIÇOADO, abominavel, detestavel, execravel, maldicto.

AMALDIÇOAR, anathematisar — imprecar — maldizer, praguejar, castigar.

AMANCEBADO, amasio, amigo, concubinario.

AMANCEBAMENTO, abarregamento, concubinato, mancebia.

AMANHAR, compor, concertar — agricultar, cultivar, lavrar.

AMANHAR-SE, accommodar-se, ageitar-se, dispor-se.

AMANHECER, alvorar, alvorecer — madrugar — achar-se, apparecer.

AMANSAR, domar, subjugar, submetter, sujeitar — abrandar, mitigar, moderar — applacar — cultivar, hortar.

AMANTE, amador, amoroso, apaixonado, namorado.

AMANUENSE, copista, escrevente.

AMAR, estimar, querer bem — apreciar — desejar, querer — escolher, seguir.

AMARGO, amargoso, amaro — duro, penoso.

AMARGURA, amargor, amargueza, azedume — afflicção, desgosto, dôr, pena, tormento.

AMARINHAR, marinhar, manear, tripular.

AMARRADO, atado, ligado, preso — obstinado, pertinaz, teimoso.

AMARRAR, atar, ligar, prender.

AMASIA, amante, amiga, concubina, manceba.

AMASIO, amante, amigo.

AMASSADO, aboleimado, chato — amolgado — grosseiro, tosco.

AMASSAR, sovar — abolar, amolgar — esmagar — afundir.

AMATORIO, erotico.

AMAVEL, agradavel, encantador.

AMBIÇÃO, desejo, sede — appetite — cubiça.

AMBIGUIDADE, amphibologia — duvida incerteza.

AMBIGUO, equivoco — dubio, duvidoso, in-

certo, vario — indeliberado, indeterminado, irresoluto, perplexo.

AMBITO, circulo, gyro — circuito, circumferencia, redondeza.

AMBULANTE, errante, erratico, vagabundo.

AMBULATORIO, mudavel, vario.

AMEAÇAR, injuriar — amedrontar — annunciar, prognosticar.

AMEAÇAS, barbajas, feros — pragas, ralhos — rebates.

AMEDRONTAR ou *Amedrentar*, atemorisar, aterrar, intimidar

AMEIGAR, acarinhar, affagar, amimar, cariciar.

AMENIDADE, frescura, viço — elegancia, graça, suavidade.

AMENO, agradavel, aprazivel, deleitavel, deleitoso, delicioso, grato, jucundo, suave — viçoso — fresco — frondente, frondoso — sombrio — amoroso — benigno, brando, tractavel.

AMESTRAR, adestrar; dirigir, doctrinar, ensinar, exercitar, industriar, instruir.

AMIGA, amasia, concubina.

AMIGAR-SE, reconciliar-se — amancebar-se.

AMIGAVEL, doce — sociavel — gracioso — amigo — amoroso

AMIGO, amante, amasio — (*adj.*) benefico, favoravel, propicio.

AMIMAR, acarinhar, affagar, ameigar, cariciar.

AMISERAR-SE, amesquinhar-se — apiedar-se, compadecer-se, condoer-se, doer-se, lastimar.

AMIUDAR, reduplicar, repetir.

AMIUDE ou *Amiudo*, frequentemente, muitas vezes — em breve tempo.

AMIZADE, affecto, amor, carinho — benevolencia — concordia, união.

AMO, aio — senhor.

AMOFINAÇÃO, aborrecimento, desgosto, desprazer, enfado — pena, tormento.

AMOFINAR-SE, agastar-se, apaixonar-se, enfadar-se — affligir-se, agoniar-se.

AMOLDAR, ajustar, conformar.

AMOLGAR, abolar, amassar — render — abalar — vencer — (*n.*) ceder, render-se.

AMOLLECER, amollentar, mollificar — adoçar enfraquecer — abrandar, enternecer.

AMONTOAMENTO, cumulo, monte, ruma — ajuntamento, amontoação — confusão.

AMONTOAR, accumular, aggregar, apinhoar adquirir — multiplicar.

AMOR, affecto, affeição, inclinação — amizade — sympatia — paixão — affabilidade, benevolencia — o amante.

AMOHAR, esconder — reter.

AMOHAR-SE, ausentar-se, occultar-se, expatriar-se

AMOROSO, amante, namorado — (*adj.*) amavel — affectuoso, affeiçoado — brando, favoravel, suacio.

AMORTECER, apagar, extinguir — diminuir, quebrantar — (*n.*) entorpecer-se, intumecer-se.

AMORTECIDO, mortal — immobil, languido — estanque.

AMOTINAÇÃO, alvoroto, amotinada, motim, tumulto — sedição.

AMOTINADOR, faccioso, revoltoso, sedicioso — perturbador — turbulento.

AMOTINAR, alvorotar, revoltar, sublevar, tumultuar — perturbar.

AMOVER, apartar, desviar, remover, tirar.

AMPARAR, favorecer, protoger — defender — apadrinhar, patrocinar — soccorrer — abrigar.

AMPARAR-SE, acoutar-se — broquelar-se, escudar-se — guardar-se.

AMPARO, abrigo — escudo — apoio — defensa — patrocinio, protecção.

AMPHITHEATRO, área, circo, colisseu.

AMPLIAR, accrescentar, augmentar, dilatar, estender — diffundir, propagar — encarecer, engrandecer, exaggerar.

AMPLIDÃO, amplitude, extensão, largura, latidão.

AMPLIFICAÇÃO, accrescimo, augmento — exaggeração.

AMPLIFICAR, engrandecer, exaggerar — dilatar.

AMPLO, amplifico — dilatado, espaçoso, extenso, largo, vasto — diffuso — abundante, copioso.

AMPOLLA, ambula — bolha.

AMUAR-SE, arrufar-se, desconfiar — agastar-se — encruar-se — parar.

AMUO, arrufo, enfado, mau humor.

ANACORETA ou *Anachoreta*, eremita, ermitão — canobita, solitario.

ANADDIR, accrescentar, addir, ajunctar.

ANAFADO, gordo, liso, luzidio.

ANALECTO, collecção.

ANALOGIA, analogismo, conformidade, proporção, similhança — comparação — relação — conveniencia, propriedade.

ANALOGO, conveniente, proporcionado — similhante.

ANALYSAR, examinar — adelgaçar.

ANATHEMATISAR, excommungar — amaldiçoar, maldizer.

ANCA, nadegas, quadril — garupa.

ANCHO, largo — membrudo — ensuberbecido.

ANCIA ou *Ansia*, angustia — aperto — afflicção, desgosto, magoa, pena — efficacia.

ANCIANIDADE, anciania, velhice, vetastez — brancas, cãs — rugas — antiguidade — preferencia.

ANCIÃO, anciano, velho — (*adj.*) antigo, antiquado, envelhecido, idoso, prisco — auctorisado — usado.

ANCIOSO, agitado, inquieto — desvelado, sollicito.

ANCO, angulo, cotovelo, recanto.

ANCORADOURO, ancoração, ancoragem — pouso — amarração.

ANDAÇO, contagio, epidemia.

ANDADOR, andadeiro, andejo — caminheiro.

ANDANÇA, aventura — fortuna, successo.

ANDANTE, errante, erratico, vagabundo — aventureiro.

ANDAR, caminhar, marchar, mover-se — portar-se — estar, existir.

ANDORINHA, philomela, progne.

ANDRAJOS, farrapos, trapos.

ANDRAJOSO, esferrapado, roto, trapento.

ANEXIM, axioma — adagio, proverbio, rifão.

ANGRA, enseadinha, portinho.

ANGUSTIA, afflicção, agonia, aperto — affronta, ancia, anciedade — dôr, martyrio, pena, tormento, tribulação — cuidado, magoa, pezar, sentimento, tristeza — estreiteza.

ANGUSTO, apertado, estreito.

ANHELITO, alento, respiração — bafo.

ANHO, cordeiro.

ANIMADVERSÃO, attenção, consideração — advertencia, reprehensão — nota, reparo.

ANIMADVERTIR, castigar, punir.

ANIMAL, bêsta, bruto — estupido.

ANIMALIA, bêsta, bruto, irracional.

ANIMAR, acoroçoar, alentar, esforçar — accender, incitar, inflammar — accelerar, avivar.

ANIMO, alma, espirito — sentimento — tenção, esforço, fortaleza — coração, corajem, intrepidez, valentia magnanimidade.

ANIMOSIDADE, magnanimidade — arrojo, temeridade — ousadia — esforço.

ANIMOSO, alentado, esforçado, forte — valente, valoroso — audaz, denodado, impavido, intrepido, ousado, resoluto — constante — brioso, generoso.

ANIQUILAR, aniquilar, destruir — abater, humilhar.

ANIVELAR, nivelar — emparelhar, hombrear, igualar.

ANNEXAR, incorporar, junctar, vincular, unir.

ANNOSO, idoso — antigo, velhissimo.

ANNOTAÇÃO, apontamento, cota, nota, notação, observação.

ANNUIR, confirmar — consentir — approvar.

ANNULLAR, abolir, abrogar, cassar — desfazer, supprimir — aniquilar.

ANNUNCIAR, publicar — predizer, prognosticar, vaticinar — advertir.

ANNUNCIO, noticia, nova — agouro, presagio — predicção, vaticinio — indicio, signal — publicação.

ANOJADO, enluctado — afflicto — agastado, colerico, enfadado, irado — triste.

ANOJAR-SE, agastar-se, enfadar-se.

ANOJO, aborrimento — agastamento, enfado.

ANOMALO, desigual, irregular.

ANTAGONISTA, adversario, competidor, contrario, emulo, oppositor.

ANTE, adiante — antes.

ANTECESSOR, predecessor — (*pl.*) antepassados, avós.

ANTELOQUIO, exordio.

ANTEPARAR, fortificar — resguardar — obviar, tolher.

ANTEPARO, bastida, trincheira — defensivo, reparo.

ANTEPASSADOS, avoengos, avós, maiores — passados, predecessores.

ANTEPASSAR, passar antes, preceder.

ANTEPOSIÇÃO, precedencia, preferencia, primado, primazia.

ANTERIOR, precedente — antecipado, previo.

ANTES, antecedentemente, de principio, precedentemente, primeiramente, primeiro — com preferencia.

ANTEVER, prevêr — presentir — adivinhar.

ANTICIPAÇÃO, adiatamento, anterioridade, prevenção — precaução.

ANTICIPADO, immaturo, precoce, previo.

ANTICIPAR, adiantar-se, preceder, prevenir.

ANTÍDOTO, contraveneno, preservativo, triaga.

ANTIGO ou *Antiguo*, prisco, pristino, vetusto — envelhecido, inveterado — antiquado — ancião, idoso, provecto, senil, velho.

ANTIPATHIA, aversão, odio — geriza, grima, repugnancia.

ANTISTITE, bispo, prelado — pastor, sacerdote.

ANTOJO, entejo — capricho — desvario.

ANTONOMASIA, alcunha.

ANTRO, caverna, cavidade, cova, furna.

ANUVIAR, eclipsar, escurecer, ennoitar, tolder.

ANXIEDADE, afflicção, tormento — dôr — tristeza — cuidado.

APADRINHAR, favorecer, patrocinar, proteger — amparar, defender.

APAGADO, extincto — borrado, riscado —

ignorante — baldado — ignobil, ignoto.

APAGAR, extinguir, matar — desbotar — desvanecer — destruir — desfazer — riscar — refrigerar.

APAGE, fóra — guarda — irra — tira lá.

APAIXONAR-SE, agastar-se, espinhar-se, irar-se, irritar-se.

APALPAR, manear — experimentar — examinar, sondar, tentear.

APANHADO, conciso — colhido — convencido — breve, curto, estreito, resumido — arregaçado.

APANHAR, colher — agarrar, empolgar — roubar — cobrar, recadar — sobresaltear — caçar — soffrer experimentar — colligir — convencer — alcançar, sobrevir — arregaçar, recolher.

APANHAR-SE, estreitar-se — finar-se, morrer.

APANHO, apanhadura — arregaçamento — colheita.

APAR, a-la-par, ao lado — junto, perto — em comparação.

APARADO, talhado — correcto, ellegante — emendado, polido.

APARADOR, bufete, espinhela.

APARAR, receber — talhar — cerceiar — separar — aguçar — sustentar, suster.

APARO, talho — apara.

APARTADO, afastado, desviado — separado — ausente, retirado — desunido, dividido — distante, longiquo, remoto — solitario — incommunicavel, insociavel.

APARTAMENTO, ausencia, despedida — separação — afastamento, distancia — ermo, retiro, solidão — desistencia — divorcio — camara, quarto.

APARTAR, desviar — separar — perder — apaziguar — distribuir, repartir — retirar — desmembrar, desunir.

APARTAR-SE, separar-se — afastar-se, ausentar-se, retirar-se — distanciar-se — dividir-se — desunir-se, partir-se — divorciar-se — desmancebar-se — esgarrar-se desprender-se.

APATHIA, estoicismo, indolencia, insensibilidade, negligencia.

APATHICO, indolente, insensivel, negligente.

APAULADO, aguacento, alagadiço, brejoso, encharcado, enlodado, humido, lodoso, pantanoso.

APAULAR-SE, encharcar-se, enlagoar-se.

APAVONAR-SE, desvanecer-se, enrufar-se, vangloriar-se.

APAVORAR, assustar, atemorizar, espantar, espavorir.

APAZIGUADO, aquietado, pacificado, quieto.

APAZIGUAMENTO, pacificação, tranquillidade.

APAZIGUAR, applacar, aquietar, pacificar — serenar — amansar, socegar — abrandar, mitigar.

APEADO, abaixado, abatido, descido — desmontado.

APEAR-SE, pôr-se a pé — descavalgar, desmontado.

APEÇONHENTADO, envenenado — agastado.

APEÇONHENTAR, apeçonhar, envenenar — estragar.

APEGADIÇO, pegajoso, viscoso — contagioso — constante.

APEGADO, addicto, affeiçoado — abarbado, contiguo, junto, proximo, visinho — aferrado.

APEGAMENTO, adhesão, affeição — tenacidade — contagio.

APEGAR, collar, grudar, pegar — juncar, liar, unir.

APEGAR-SE, conglutinar-se — enredar-se — arrimar-se, encostar-se, segurar-se.

APEGO, aferro, afinco, contumacia, tenacidade — adhesão, constancia.

APENAR, castigar, condemnar — embargar — multar.

APENAS, difficilmente — escassamente — logo que.

APERCEBER, aprestar, pôr prompto, preparar — acautelar, prevenir, prever — anticipar-se — munir-se — apparelhar-se, esquipar.

APERCEBER-SE, apparelhar-se, aprestar-se, dispôr-se — municiar-se, munir-se.

APERCEBIDO, disposto — acautelado — advertido, lembrado — apparelhado, preparado, prevenido — provido.

APERCEBIMENTO, apparelho, apresto, preparativo — disposição.

APERFEIÇOAMENTO, acabamento, ultima mão — perfeição.

APERFEIÇOAR, acabar, consummar, rematar — apurar, limar, polir, retocar — melhorar.

APERREAR, amofinar, molestar, opprimir, vexar — apertar, encolher.

APERTADA, apertão, aperto, oppressão — azafama, tropel.

APERTADO, atado, cingido, ligado, preso — comprimido, oppresso — angusto, estreito — escasso mesquinho.

APERTAMENTO, aperto — austeridade, severidade.

APERTÃO, apertada, aperto — coartamento, restricção.

APERTAR, comprimir — cingir — unir, estreitar, encolher, encurtar — instar — restringir.

APERTO, compressão — pressa, urgencia — trabalho — rigor, penuria, pobreza —

difficuldade — vexação — afflicção, angustia, transe.

APESARADO ou *Apezarado*, arrependido, pezaroso — constrangido, obrigado.

APESTAR, contaminar, corromper, empestar, infectar, inficionar.

APICAÇAR, aferrotear, picar, pungir.

APICE ou *Apex*, cume, ponta, remate, summidade.

APIEDAR-SE, compadecer-se, condoer-se, doer-se.

APLACAR, acalmar, mitigar, moderar, abrandar, alliviar — abonançar, socegar, tranquillisar.

APLAINAR, alizar, igular, levigar, polir, unir — albanar, facilitar.

APOCRIFO ou *Apocrypho*, duvidoso, incerto, supposto — fabuloso, falso, fingido.

APODAR, gracejar, motejar — esmar, orçar.

APODERAR-SE, apossar-se, apropiar-se, senhorear-se — usurpar — domar, subjugar, submetter — conquistar, ganhar.

APODO, adagio, anexim, proverbio, rifão.

APODRECER-SE, apodrentar-se, cariar, corromper-se, damnar se.

APODRECIMENTO, apodrentamento, corrupção, podridão, putrefacção, infecção.

APOGEO ou *Apogeu*, elevação.

APOIAR, basear, especar, fundamentar — escorar, sustentar, suster — apadrinhar, favorecer, patrocinar.

APOIAR-SE, firmar-se, fundear-se, suster-se.

APOIO, escora, espeque — arrimo, segurança — protector — base, peanha — argumento — auctoridade, prova.

APOJADO, cheio, retesado.

APOLEGAR ou *Apollegar*, manusear, sovar.

APOLLO, o sol.

APOLOGIA, defeza, descarga, escusa, justificação.

APOLOGO, conto, fabula, ficção.

APONTADO, exacto — atilado — curioso — pechoso — designado — prevenido — adequado, conveniente — preparado — provido — correcto, emendado — cosido.

APONTADOR, marcador — ponto — alumador, lançarote.

APONTAMENTO, ementa, nota.

APONTAR, acontar, notar — citar — propor, suggerir — indicar, marcar — aguçar — alistar.

A PONTO, a pique, a proposito.

APONTOAR, apontear, escorar, especar, estacar, estaquear, pontaletar.

APORTAR, fazer vir, trazer — levar — (*n.*) aferrar, ancorar, dar fundo, lançar ferro, surgir, tomar porto.

APÓS, atraz — em seguimento — depois.

APOSENTAR, albergar, alojar, hospedar, recolher — (*n.*) morar, viver.

APOSENTO, casa, edificio — camara, quarto — domicilio, estancia — aposentadoria — habitacão, morada, pousada.

APOSSAR-SE, empossar-se — apoderar-se, senhorear-se.

APOSTADO, deliberado, determinado, resoluto — aposto.

APOSTO, alinhado, bem posto, concertado.

APOSTURA, postura — galhardia, garbo.

APOTEGMA, *Apothegma* ou *Apophthegma*, agudeza, apotégmata, argucia, dicto, sentença.

APOTEOSE, *Apotheosis* ou *Apotheose*, canonização — defficação.

APOUCADO, illiberal — timido — abatido — desautorado.

APOUCAMENTO, abatimento — acanhamento — diminuição — mesquinhez — desalento, pusillanimidade.

APOUCAR, abater, diminuir — extenuar — desdenhar, desprezar.

APOUCAR-SE, abater-se, humilhar-se — encurtar-se.

APPARATO, preparação — adereço, adorno, ornato — fausto, grandeza, magnificencia, pompa, sumptuosidade — apparelhos, aprestos.

APPARATOSO, esplendido, magnifico, sumptuoso.

APPARECER, comparecer, deixar-se ver, mostrar-se, ser visto abrir — assomar.

APPARELHAR ou *Aparelhar*, apercebber, apromptar, dispôr, ordenar, preparar — enjaezar.

APPARELHO ou *Aparelho*, apercebimento, apresto, preparamento, preparação — maçame.

APPARENCIA, exterior, exterioridade — figura, fórma — ficção, fingimento — engano, falsidade, mentira — chimera, illusão — parecer, similhança — imitação, sombra, verosimilhança, vislumbre, visos — probabilidade — capa, côr

APPARENTE, claro evidente manifesto — parecido, similhante — verosimil — fingido.

APPARIÇÃO, apparecimento — espectro, phantasma, visão.

APPELLIDAR, alarmear — clamar, vosear — proclamar — nomear — excitar — convidar, convocar.

APPELLIDO, alcunha, denominação, sobrenome — chamamento, convocação — rebate — clamor, ruido.

APPENSO, appensado, pendente — adjuncto.

APPETECER, desejar, ter vontade.

APPETENCIA, desejo, vontade.

APPETITE ou * *Appetito*, desejo, empenho, vontade.

APPLAUDIR, louvar, palmear — aprovar.

APPLAUSO, acclamação, parabens, victors, vivas — elogio, encomio, louvor — gosto, jubilo, prazer

APPLICAÇÃO, accommodação — attenção, cuidado — industria, primor.

APPLICADO, ajustado — attento — estudioso — diligente.

APPLICAR, acommodar, adaptar, apropriar — ajunctar, unir — pôr sobre — receitar — destinar — destribuir — esperiar.

APPLICAR-SE, dar-se, occupar-se, vacar — arrogar-se, attribuir-se.

APPOSITO, accommodado, adequado, apropositado. conveniente.

APPREHENDER, prender — tomar — receiar, temer — intender, perceber.

APPREHENSÃO, tomadia — comprehensão, percepção — temor, imaginação, imaginativa — phanthasia, representação.

APPROPINQUAR-SE, acercar-se, aproximar-se, avisinhar-se, chegar-se.

APPROVAÇÃO, assenso, beneplacito, consentimento — abonação, confirmação — applauso, louvor.

APPROVADO, confirmado, ratificado.

APPROVAR, assellar, confirmar, ratificar — auctorisar.

APRAZAMENTO, atempação, emprazamento, prazo — assignação, citação, notificação.

APRAZAR, adiar, atempar, delongar — citar.

APRAZER, agradar — deleitar, recrear — satisfazer.

APRAZIMENTO, contentamento — desenfado, prazer — approvação, prasme — beneplacito.

APRAZIVEL, alegre, jucundo — deleitoso, gostoso, suave — gracioso, vistoso — agradavel, caro, grato — attractivo — ameno — harmonico, sonoro — bem lavrado.

APRE, apage, fóra, irra.

APREÇAR ou *Appreçar*, avaliar, estimar.

APREÇO, estima, estimação — conta, preço.

APREGOAR, annunciar, divulgar, publicar — convocar.

APREMAR, apertar — constranger, obrigar — opprimir, vexar.

APRENDER, instruir-se.

APRENDIZ, principiante — bisonho, leigo, novel, noviço.

APRESENTAÇÃO, offerecimento, offerta.

APRESENTAR, exhibir, mostrar, offerecer, presentar, produzir.

APRESSADO, activo, agil, diligente, expedito — prompto, veloz.

APRESSAR, accelarar, precipitar — anticipar.

APRESTAR, aperceber, aparelhar, aprompt ar, dispôr, preparar.

APRESTO, apparelho, preparo.

APRESURAR ou *Appressurar*, accelerar, appressar.

APRISCO, curral, redil — cabana, choupana, tegurio.

APROMPTAR, aviar, dispôr, preparar.

APROPRIAR, accommodar, adaptar, adjectivar, applicar — attribuir.

APROVEITADO, adiantado — cultivado — economico, governado poupado.

APROVEITAMENTO, adiantamento, melhoramento, melhoria, progresso, proveito — bemfeitoria

APROVEITAR, ganhar, lucrar, utilizar — (*n.*) crescer, medrar — servir.

APROXIMAR-SE, acercar-se, visinhar-se.

APTAR, accommodar, adaptar.

APTIDÃO, capacidade, disposição, habilidade, idoneidade, sufficiencia.

APTO, capaz conveniente, habil, idoneo — accommodado, proporcionado, proprio — disposto.

APUNHAR, empunhar.

APUPADA, apupo, corrimaça, vaia — matraca.

APUPAR, assobiar — patear.

APUPO, apupada, surriada, vaia — silvo — brado, grito — vozeria.

APURAÇÃO, apuramento — escolha.

APURADO, purificado — escolhido — reclutado — exhausto, gastado, pobre — selecto

APURAR, afinar, limpar, purificar — aperfeiçoar, polir — irritar — provocar — averiguar, examinar, inquirir — verificar.

AQUARTELAMENTO, alojamento, quarteis.

AQUARTELAR, alojar, casernar — abarracar, cantonar.

AQUATICO, apaulado, humido, pantanoso.

AQUEDUCTO, acequia, cano.

AQUEM, desta parte, para cá — antes — atraz.

AQUENTAR, aquecer — favorecer, fomentar — animar, excitar.

AQUI, neste lugar — neste ensejo, tempo.

AQUIETAÇÃO, pacificação, paz, tranquillidade.

AQUIETAR, abrandar, acalmar, aplacar, quietar, socegar.

AQUILATAR, avaliar, determinar — apurar, purificar — melhorar, aperfeiçoar.

AQUILO, aquilão, boreas.

AQUOSO, seroso.

AR, aura, sopro — vapôr — feições — talhe — geito — bafo, folego — apparencia — mostra, parecença — bizarria, donaire, galhardia. garbo, graça — chiste, pico — maneiras.

ARA, altar — pyra.

ARABE, sabeu.

ARADO, charrua.

ARAME, bronze.

ARANZEL, directorio, formulario, regimento — tarifa — ladainha, parlenda.

ARAR, arrotear, lavrar, romper — agricultar, cultivar — abrir, arregar — navegar, sulcar.

ARAVIA, geringonça, vasconço.

ARAUTO, rei de armas — correio, postilhão.

ARBITRAR, aviltrar, avaliar, estimar.

ARBITRIO, alvidrio, vontade — escolha de voto — estimativa.

ARBITRO, arbitrador, avaliador.

ARBUSTO, arvorezinha, çarça frutice, vergontea.

ARCA, caixa, cofre — bahú — ataúde, caixão.

ARCABOUÇO, esqueleto, ossada — armação, carcassa — cadaver.

ARCABUZAR, arcabuzear, espingardear, fuzilar.

ARCADURA, curvadura, curvatura.

ARCANO, mysterio, segredo — enigma — (*adj.*) occulto, secreto.

ARCAR, arquear, curvar, dobrar — cingir, apertar, estimular — (*n.*) arquejar.

ARCHETIPO ou *Archetypo*, exemplar, idea, modêlo, molde, original, planta.

ARCHITECTO, architector, obrador — auctor, inventor.

ARCHIVISTA, cartulario, carturario, carturreiro.

ARCHIVO, cartorio, conservatorio, torre do tombo — secretaria.

ARCHOTE, acha, facho, tôa, tocha.

ARCTICO, aquilonar, aquilinio, arcturo, boreal, glacial, hyperboreo, scythico, thracio.

ARCTOS, helice, plaustro, ursamaior.

ARDEGO, ardente, fogoso — irritavel — quente — apressado — afanoso, dificil, trabalhoso.

ARDENCIA, ardor, fogo — ardentía.

ARDENTE, abrasado, acceso, igneo, inflammado — fervente, fervido — brilhante, fulgurante, lucido, luminoso, luzente, radiante, refulgente, resplandecente, rutilante — fogoso, impetuoso.

ARDER, abrasar-se, afoguear-se, incender-se, inflammar-se, queimar-se — brilhar — estragar-se — irar-se.

ARDIDEZA, atrevimento, desenvoltura, despejo, ousadia, soltura.

ARDIDO, abrasado, consumido, queimado — alentado — animoso, atrevido, ousado — apaixonado — fogoso.

ARDILEZA, ardil, astucia, manha — estratagema.

ARDILOSO, ardidoso, astucioso, astuto, fino, manhoso — acautelado — artificioso.

ARDIMENTO, atrevimento, bravura, denodo, ousadia — fogo, furia, impeto.

ARDOR, amor, paixão — fervor — calor — fogo — impeto — actividade, energia.

ARDUO, aspero, trabalhoso — difficil — duro, custoso, penoso — arriscado, perigoso — escabroso, escarpado.

AREADO ou *Areiado*, attonito, pasmado.

AREENTO ou *Areiento*, areioso, arenoso, saibroso.

AREJAR, ventilar.

ARENGA, discurso, falla, oração, pratica — palavrorio, parolagem.

ARENGAR, orar, perorar — bacharelar, charlar, palrar.

ARFAR, balancear, cabecear, jogar, soluçar — empinar-se.

ARGENTAR, argentear, pratear, — branquear, clarear.

ARGUCIA, agudeza, subtileza — chiste — sophisma.

ARGUEIREIRO, pichoso, minucioso — subtilizador.

ARGUIR, increpar, reprehender — accusar, culpar, redarguir — censurar, criticar — condemnar, reprovar — contradizer.

ARGUMENTO, argumentação — indicio, prova — assumpto, materia, sugeito — syllogismo — conjectura, indicio.

ARGUTO, agudo, judicioso, subtil — claro — forte.

ARIDO, adusto — secco — esteril.

ARIDURA, aridade, aridez, seccura, sequidão.

ARISCO, bravio — esquivo — espantadiço — isento — secco — solto — areioso.

ARLEQUIM, bufão, chocarreiro, farçante, farcista, mimo, saltimbanco — palhaço.

ARMADA, esquadra — comboi, frota — exercito.

ARMADILHA, boiz, costella, esparrella, laço, rede — cilada, engano.

ARMAR, suscitar — traçar — construir, levantar — alcatifar, tapizar.

ARMAR-SE, ajunctar-se, engrossar-se, formar-se.

AROMA, cheiro, insenso, odor, perfume.

ARQUEJAR, anhelar — bocejar — offegar.

ARRABALDE, burgo, suburbio.

ARRAIAL, acampamento, campo, real.

ARRAIGAR-SE, radicar-se — introduzir-se — inveterar-se — pegar.

ARRANCAR, desarraigar — sacar — extirpar — destruir.

ARRANJAR, collocar, compor, dispor, ordenar.

ARRAS ou *Arrhas*, signal — penhores, refens.

ARRASAR ou *Arrazar*, aplanar, igualar — abater, aluir, arruinar, desmantelar, destroçar, destruir, prostrar — assolar, talar.

ARRASTADO, delongado, prolongado — abatido, desprezado — impellido.

ARRASTAR ou *Arrastrar*, rojar — demorar — constranger, forçar.

ARRAVESSAR, lançar, vomitar.

ARRAZOADO ou *Arrezoado*, avizado, discreto — bastante, mediano, sufficiente — razoavel, soffrivel — (*s.*) arenga, discurso, oração, razoamento.

ARRAZOAR ou *Arrezoar*, discorrer, discursar, fallar, praticar — argumentar.

ARREBANHAR-SE, ajunctar-se, apinhar-se, apinhoar-se.

ARREBATADO, repentino — imprudente — assomado, violento — arrojado, inconsiderado — radido, veloz — presentissimo — enlevado — extatico, alienado.

ARREBATADOR, raptor, roubador — delicioso, incantador.

ARREBATAMENTO, rapto, roubo — inconsideração — enlevação, enlevo, extasis, transporte — admiração, pasmo.

ARREBATAR, rapinar, roubar — deleitar, incantar — enlevar, pasmar.

ARREBENTAR, quebrar, romper — disparar — apparecer, assomar — dar, saír — estalar, estourar — brotar — almejar, anhelar.

ARREBIQUE ou *Arrabique*, arrebol, côr, postura.

ARREBITAR, alçar, erguer — encrespar, franzir.

ARRECADAÇÃO, cobrança, cobro — cerridão.

ARRECADADOR, cobrador, recebedor — guardador.

ARRECADAR, cobrar, recadar, receber — guardar.

ARRECADAS, argolinhas, brincos, pendentes, pingentes.

ARREDADO, afastado, distante, longinquo, remoto — retirado.

ARREDAR, afastar, apartar, desviar — alongar, distanciar.

ARREFECER, abrandar, afrouxar — enfiar, esfriar.

ARREIAR, ajaezar — adereçar, adornar, ataviar, enfeitar, ornar.

ARREIOS, arnezes, jaezes — adornos, enfeites.

ARREMATAR, almoedar — aperfeiçoar — acabar, concluir, findar, ultimar — praguejar — relavrar — fechar.

ARREMEÇADO ou *Arremessado*, despedido, vibrado — desenfreado — atrevido, temerario — imprudente, inconsiderado.

ARREMEÇÃO, dardo, rojão, venabulo.

ARREMEÇAR ou *Arremessar*, arrojar, attirar, vibrar — rebotar, repellir — acommetter, lançar-se.

ARREMEÇO ou *Arremesso*, tiro — arrojo, jacto, lanço.

ARREMEDAR, contrafazer, fingir, imitar, remedar — (*n.*) assimilhar-se, parecer-se.

ARREMEDO, imitação, apparencia — ficção — farça.

ARREMETTER, acommetter, arrojar-se, investir, lançar-se.

ARREMETTIDA, acommettimento, assalto, carga, choque, investida.

ARRENEGADO, enfadado, irado — (*s.*) apostata — perjuro, traidor.

ARRENEGAR, aborrecer, detestar — amaldiçoar, blasphemar — (*n.*) apostatar — enraivecer, raivar.

ARREPANHAR, agafanhar, arrebatar, pilhar, rapinar.

ARREPENDER-SE, apezarar-se, doer-se, sentir-se — retractar-se.

ARREPENDIMENTO, contrição, dôr, pesar, sentimento.

ARRIAR, abaixar, abater, amainar, descer — afrouxar.

ARRIBAR, aportar, chegar — urdir — exceder — assomar, montar.

ARRIÇADO, cordoado — entesado, crespo, hirsuto, hirto hispido, ouriçado.

ARRIÇAR, arripiar, erriçar.

ARRIJAR, enrijar — convalescer.

ARRIMAR-SE, apoiar-se, encostar-se, esteiar-se, estribar-se, firmar-se, fundar-se.

ARRIMO, encosto — espeque, esteio — baculo, bordão — amparo, patrocinio — padrinho, patrono, valedor.

ARRIPIAR SE ou *Arrepiar-se*, badalejar — enriçar-se, ouriçar-se.

ARRISCADO, alcantilado, alto, empinado, ingreme — perigoso — aventuroso, destemido, temerario — casual, fortuito.

ARRISCAR, aventurar, comprometter, expôr.

ARROCHADA, bordoada, lambada, paulada.

ARROCEIRO, arrieiro — almocreve.

ARROGANCIA, altania, altivez, orgulho, soberba — jactancia, presumpção — fasto, ostentação, vangloria — audacia, insolencia.

ARROGANTE, alto — imperioso — entonado, inchado, presumido — descarado — fanfarrão.

ARROIO ou *Arroyo*, regato, remanso, ribeiro.

ARROJADO, arremeçado, assomado, impetuoso, precipitado — atrevido, audaz, ousado, temerario — denodado, destemido, impavido, intrepido, resoluto — animoso, valoroso — alentado, esforçado.

ARROJAR, arremeçar, atirar, despedir, lançar — arrastar, rojar.

ARROJO, expulsão — arrojamento, temeridade, denodo — arremeço.

ARROMBAR, britar, espedaçar, quebrar, romper — desfazer, desmanchar.

ARROSTAR, encarar — acommetter, emprender.

ARROSTAR-SE, affrontar-se, expôr-se.

ARROTADOR, brigoso — fanfarrão, roncador.

ARROTAR, basofiar, bravatear, jactar-se.

ARROUBAMENTO, arrebatamento, arroubo, extasis.

ARROUBAR-SE, arrebatar-se, enlevar-se, extasiar-se.

ARROUPAR, enroupar — cobrir, vestir.

ARRUFAR-SE, enrugar-se — enfadar-se.

ARRUFO, agastamento, amuo, colera, despeito.

ARRUIDO, estrondo, ruido — briga, pendencia.

ARRUÍNAR, abater, aluir, demolir, derrocar, destruir — desbaratar, estragar.

ARRUÍNHAR, abrir, escachar, escarchar, rachar.

ARTE, disciplina, methodo, norma, regra — artificio, industria, ingenho — destreza, habilidade, subtileza — esmero, perfeição, primor — faculdade — doutrina, estudo — sciencia — fraude — ardil, astucia, estratagema, traça — caracter, genio, indole — manufactura.

ARTEIRO, astuto, manhoso, sagaz, zorra.

ARTEMAGICO, feiticeiro, magico, nigromante.

ARTIFICE, artista, obreiro, official, opifice — causador.

ARTIFICIO, arte, industria — astucia, fingimento — fabrica.

ARTIFICIOSO, fabril — ingenhoso — arteiroso, doloso, enganoso — fallaz, fingido — astuto, destro, subtil.

ARTIMANHA, artificio, dolo, fraude, treta.

ARTISTA, artifice — estudante — (*adj.*) arteiro, manhoso.

ARUSPICE ou *Haruspice*, augoureiro, augur — adivinhador, adivinho.

ARVORE, arvor, tronco — mastro — náu, navio.

ASA ou *Aza*, penna.

ASCENDENCIA, estirpe, genealogia, geração, progenie, prosapia — antecessores, antepassados, avós, progenitores.

ASCENDENTE, predominio, superioridade — autoridade, poder.

ASCENSÃO, ascenso, elevação, subida.

ASCO, enjôo, nausea — fastio — nojo — aversão, repugnancia.

ASCRIPTO, escripto — numerado, registado

ASCUA, brasa — chamma.

ASILO ou *Asylo*, abrigo, acolheita, refugio — couto, guarida valhacouto.

* ASINHA, depressa — cedo, em breve.

ASIR, agarrar, segurar.

ASNEIRA, asnidade, parvoice, sandice, tolice

ASNEIRÃO, sandeu, toleirão, zote.

ASNO, burro, jumento — bestial, estolido, estolido, estupido, ignorante, lorpa, tolo.

ASPAR, avexar, mortificar.

ASPECTO, cara, face, parecer, rosto, semblante — vista — apparencia, exterior.

* ASPEITO, aspecto, catadura — attenção, respeito — presença, vista.

ASPEREZA, desabrimento, dureza, rudeza — escabrosidade — inclemencia, rigor — austeridade, mortificação, penitencia — acrimonia, agrura.

ASPERGER ou *Aspergir*, borrifar — banhar, molhar — regar, salpicar — aguar, rociar

ASPERO, bronco, desigual, escabroso, fragoso — duro, severo — austero — desabrido, destemperado, inharmonico — acerbo, azedo.

ASPIDE ou *Aspid*, basilisco, vibora.

ASPIRAR, conseguir — desejar — pretender, sollicitar — respirar — exhalar, recender — favorecer | (*n.*) assoprar.

ASQUEROSO, ascarento, hediondo, sordido — immundo — nauseoso, nojoso — feio.

ASSALTADA, arremettida, assalto, investida, salteada.

ASSALTAR ou *Assaltear*, acommetter, arremetter, atacar, investir, saltear.

ASSALTO, acommettimento, investida, oppugnação, salto.

ASSANHAR-SE, agastar-se, embespinhar-se, encolerisar-se, enfurecer-se, frar-se, irritar-se.

ASSANHO, colera, enfado, furor, fra, raiva.

ASSAR ou *Açar*, torrar, tostar.

ASSÁS ou *Assaz*, abundante, ampla, sufficientemente.

ASSASSINAR, ferir, matar — affligir — enfadar, importunar.

ASSASSINIO, assassinato, occisão.

ASSAZOADO, idoneo, proprio — recozido, ressicado.

ASSEDIAR, cercar, sitiar.

ASSEDIO, bloqueio, cerco, circumvallação, cordão, sitio.

ASSEGURADO, seguro — capacitado, certificado — desassustado, quieto, socegado, tranquillo

ASSEGURAR, affirmar, asseverar — garantir.

ASSELLAR, sellar — approvar — acurvar, vergar.

ASSEMBLEA ou *Assembleia*, ajuntamento, auditorio, congresso, conselho, conventiculo, corrilho — chamada.

ASSEMELHAR ou *Assimilhar*, arremedar, contrafazer imitar — comparar.

ASSENTADO, concorde, conforme — socegado, tranquillo — moderado, prudente — avisado, discreto — collocado, posto, sitiado — ajustado, determinado, pacteado.

ASSENTAMENTO, assento — base — situação — habitação — acordo, consentimento.

ASSENTAR, notar, registar — estabelecer — situar — ordenar, regular — acordar, decidir, resolver — pôr — fixar — collocar — julgar — dar — calcar — traçar — (*n.*) ajustar, quadrar.

ASSENTAR-SE, alistar-se — determinar-se — estabelecer-se.

ASSENTE, firme, solido — assentado — cordato, maduro, repousado.

ASSENTIR, annuir, approvar, consentir.

ASSENTO, banco, cadeira — povoação — alistamento — circumspecção, prudencia, siso, sisudeza — apontamento, nota — resolução — morada, vivenda — pé, sedimento — constancia, firmeza, resolução — ajuste, concerto, pacto — estabelecimento — quietação, socego.

ASSEOSO, apto, idoneo.

ASSERÇÃO, affirmação, asserto — proposição.

ASSERTOR, defensor, mantenedor, protector — libertador, salvador.

ASSESTAR, collocar, dispôr, situar.

ASSEVERAÇÃO, affirmação, certeza, segurança.

ASSEVERAR, affirmar, assegurar, certificar, confirmar.

ASSIDUIDADE, continuação, frequencia — exactidão.

ASSIDUO, aturado, continuo, frequente — applicado — diligente — exacto.

ASSIGNAÇÃO, citação, mandado, notificação — aprazamento — assignatura.

ASSIGNALAR, marcar, notar, signalar — mostrar — abalizar — distinguir — illustrar — aprazer, especificar.

ASSIGNALAR-SE, mostrar-se — avantajar-se, distinguir-se, esmerar-se, extremar-se.

ASSIGNAR, firmar — aprazar, designar, determinar — applicar — repartir — dar, distribuir — apontar, mostrar — limitar.

ASSIM ou *Assi*, deste modo, desta sorte — tam, tanto.

ASSISADO ou *Assizado*, discreto, prudente, sabio, sensato.

ASSISIO, meio conego, tercenario.

ASSISTENCIA, presença — morada, residencia — auxilio, soccorro — companhia — auspicio — menstruo.

ASSISTENTE, espectador, ouvinte — presente — residente.

ASSISTIR, morar, residir — auxiliar, soccorrer — adjudar, proteger — galantear — acompanhar — permanecer — advogar — procurar.

ASSOBIAR, apitar, ciciar, sibilar, silvar — escarnecer — apupar.

ASSOBIO, apito — silvo — (*pl.*) apupada, pateada.

ASSOCIAR, junctar — (*n.*) conviver.

ASSOLAÇÃO, destroço, destruição, devastação, estrago, ruina.

ASSOLADO, arrasado, arruinado, destruido, devastado — aniquilado — despojado, roubado, saqueado.

ASSOLAR, arrasar, arruinar, derrocar — destroçar, destruir, devastar, estragar, talar.

ASSOLDADAR, assalariar — alistar.

ASSOMADA, alto, altura, cume — apparecimento.

ASSOMADO, irascivel — impaciente — resumido.

ASSOMAR, apparecer, chegar — começar — esmar, orçar — abreviar, cifrar, resumir — irritar.

ASSOMAR-SE, apparecer, mostrar-se — frar-se — resumir-se.

ASSOMBRADO, sombreado — attonito, maravilhado, pasmado — empanado, obscurecido, toldado.

ASSOMBRAMENTO, admiração — espanto, susto — feição — sombra

ASSOMBRAR, sombrear — affeiçoar — amedrontar, assustar — espantar, maravilhar — eclipsar, escurecer.

ASSOMBRO, admiração, pasmo — espanto — estupidez — encanto, maravilha, portento, prodigio.

ASSOMBROSO, admiravel, notavel, portentoso

ASSOMO, apparencia, indicio, mostra, signal.

ASSONANCIA, consonancia.

ASSONANTE, assoante, consono.

ASSOPRADOR, folle.

ASSOPRAR, ventar — inspirar — favorecer — arejar, refrescar.

ASSOPRO, assopradura, sopro — bafo, folego, halito, respiração — aragem, aura, bafagem.

ASSOSSEGAMENTO, quietação, repouso, socego.

ASSOVINAR, irritar — picar.

ASSUADA ou *Assoada*, algazarra, gritaria — barafunda, barulho — balburdia, tumulto — motim — briga.

ASSUMIR, arrogar, attribuir-se, tomar.

ASSUMPTIVEL, admissivel, válido, valioso, legitimo.

ASSUMPTO, argumento, materia, sujeito, thema — objecto, motivo, proposito.

ASSUSTAR, amedrontar, atemorizar, intimidar.

ASSUXAR, afrouxar, alargar.

ASTREA, á justiça.

ASTROLOGO, astronomo.

ASTROSO, desastrado, infeliz, mofino.

ASTUCIA, arte, artificio — sagacidade, subtileza — alicantina, estratagema, machiavellismo — ardil, destreza, engano, trama.

ASTUCIOSO, arteiro, astuto.

ASTUTO, ardiloso, artificioso — malicioso, manhoso — avisado, ingenhoso, sagaz — fino.

ATABAFAR, abafar — encobrir, occultar.

ATABALHOADO, adoudado, atarantado, estouvado

ATABUCAR, engodar, entreter, illudir.

ATACADOR, ataca, cordão.

ATACAR, ligar, prender — carregar, cevar, encher — acommetter, assaltar, investir.

ATADO, amarrado, liado — acanhado, timido — enleiado, irresoluto

ATADURA, ligadura — liame — nó, vinculo.

ATAIMADO, ardiloso, astuto — dissimulado — velhaco.

ATALAIA, sentinella, vedeta, véla, vigia — guarita, torre — fusta.

ATALAIAR, avistar, descortinar, vigiar — especular, observar — espiar, espreitar.

ATALAIAR-SE, acautelar-se, guardar-se.

ATALHADO, confuso, embaraçado, perplexo, perturbado — chafrado.

ATALHAR, cortar, embaraçar, fechar, impedir, interromper — encurtar, estreitar — talar, talhar — estovar, obviar, prevenir.

ATALHAR-SE, pegar-se — confundir-se, embaraçar-se.

ATALHE, compendio, resumo, summa.

ATALHO, remate, termo — caminho — carreiro, tramite, trilho, vereda — ó te, desvio, empecilho, estorvo — abreviatura.

ATAMENTO, atadura, enlace, ligadura — prisão.

ATANAZAR ou *Atenazar*, affligir, atormentar — importunar, perseguir.

ATAQUE, acommetimento, assalto, choque, investida — accesso — carga.

ATAR, cingir, ligar, nodar — amarrar, prender, segurar — junctar, unir — atalhar, embaraçar, enleiar.

ATARANTAR, confundir, perturbar — atontar, aturdir, azoar, azoinar.

ATARRACAR, atochar — confundir, enleiar — affligir.

ATARRACHAR, parafusar — segurar.

ATASCADEIRO, atoleiro, monturo — lodaçal.

ATASSALHAR, alanhar, despedaçar, lacerar, rasgar — esfarpar, esfarrapar.

ATAÚDE, caixão, esquife, feretro, tumba.

ATAVIAR, aceiar — adereçar, adornar, enfeitar, ornar.

ATAVIO, adorno, enfeite, ornato — aceio — arreio, gala.

ATEAR ou *Ateiar*, abrasar, accender, inflammar.

ATEDIAR, aborrecer, aborrir, anojar, enfastiar, molestar.

ATEMORISAR ou *Atemorizar*, amedrontar, assombrar, assustar, aterrar, espantar, espavorir, intimidar.

ATERRAR ou *Atterrar*, amedrontar, assustar, espavorir — derribar.

ATER-SE, arrimar-se, pegar-se — acostar-se, referir-se,

ATESAR, entesar, estender, estirar.

ATESTAR, entestar — abarrotar, arrunhar — empachar.

ATHENEO ou *Atheneu*, academia, lyceu, universidade.

ATHLETA, campeão, combatente, gladiador luctador — batalhador, guerreiro — (*adj.*) animoso, robusto.

ATHLETICA, gynastica.

ATHLETICO, forte, nervoso, nervudo, robusto

ATIÇADOR, espivitador — fomentador, instigador.

ATIÇAMENTO, instigação — irritação.

ATIÇAR, espivitar — ateiar — estimular, instigar — excitar, provocar, suscitar — irritar.

ATILADO, aperfeiçoado, aprimorado — culto, elegante, ornado, polido — espinicado

ATILAR, aceiar, arreiar — ataviar, ornar — apurar, polir — aperfeiçoar, aprimorar.

ATILHO, barbante, cordãosinho, cordel, guita.

ATINAR, achar, descobrir, encontrar — encontrar — acertar.

ATINO, acerto, juizo, tino.

ATIRAR, arremeçar, arrojar, botar, lançar, vibrar — caminhar, ir.

ATIRAR-SE, abalançar-se — arremeçar-se arrojar-se.

ATIRAR, apitar.

ATOAR, reboquear, sirgar — atemorizar, aterrar.

ATOARDAS, boatos, noticias, rumores.

ATOCHAR, apertar — embutir.

ATOLADO, atascado — apatetado, atoleimado.

ATOLAR, atascar, enlodar.

ATOLAR-SE, acarvar-se, embarrar-se, empatanar-se, enlodar-se, envasar-se.

ATOLEIMADO, basbaque, nescio, parvo, pateta, simples, simplorio.

ATOLEIRO, atascadeiro, ceno, lamaçal, lamarão, lameiro, lodaçal, monturo, vasa.

ATOMO, corpusculo — ponto — (*adj.*) indivisivel.

ATONITO, areado, assombrado, confuso, perturbado.

ATONTAR, entontecer, estontear.

ATORDOAMENTO, perturbação — pasmo, surpreza.

ATORDOAR, aturdir, azoar — assombrar, espantar.

ATORMENTAR, flagellar, martyrisar, tratear — affligir, atribular, aperrear, molestar, mortificar, trabalhar.

ATRABILIARIO, atribilioso — melancolico, triste — colerico.

ATRACAR, arcar, travar — aferrar, arpoar.

ATRAIÇOADO ou *Atreiçoado*, malefico, máu, perfido, falsado, traidor.

ATRAIÇOAR ou *Atreiçoar*, traír.

ATRAPALHAÇÃO, barafunda, confusão, desordem, embaraço.

ATRAPALHAR, entrapar — embaraçar, embaralhar — perturbar.

ATRAVANCAR, embaraçar, empachar, impedir, pejar.

ATRAVESSAR, oppôr — trespassar — monopolisar.

ATRAVESSAR-SE, oppôr-se — expôr-se — anticipar-se — entremetter-se.

ATRAZ ou *Atrás*, áquem — menos — após, depois.

ATRAZAR, delongar, demorar, differir, retardar.

ATRAZO, atrazamento, demora — decadencia.

ATREVIDO, arrojado, ousado, temerario — descomedido, impertinente.

ATREVIMENTO, arrojo, audacia, corajem, intrepidez — confiança, fiança.

ATRIBULAÇÃO, afflicção, dôr, magoa — adversidade — inquietação — vexação.

ATRIBULAR, affligir, tormentar — maltractar, molestar — inquietar.

ATRINCHEIRAR, entrincheirar.

ATRIO, adro — patio — vestibulo.

ATRIPULAR, marinheirar.

ATRO, negro — lúgubre.

ATROADA, estrondo, ruido.

ATROAR, retumbar — aturdir — abalar, estremecer.

ATROCE ou *Atroz*, enorme, grave — cruel, deshumano, despiedado, fero, feroz.

ATROCIDADE, barbaridade, crueldade, fereza, ferocidade, sevicia.

ATROPELLADO, calcado, pizado, trilhado — perseguido, trabalhado — atormentado.

ATROPELLAR, derribar — calcar, pizar, trilhar — deprimir, oprimir, vexar — desestimar, desprezar — desattender.

ATTENÇÃO, advertencia, cuidado, tento — applicação — consideração, respeito — cortezia, urbanidade.

ATTENCIOSO, cortez, polido, urbano — attento.

ATTENDER, esperar — tender — attentar, esguardar, reparar.

ATTENTADO, arrazoado, discreto, judicioso, prudente — acautelado, advertido — apontado, exacto — (*s.*) desacato, sacrilegio.

ATTENTAR, reparar — advertir, reflectir, reflexionar — apalpar — attender, considerar — começar, commetter, emprender — propôr — intentar — experimentar.

ATTENTO, attencioso — applicado, cuidadoso — enlevado, pasmado.

ATTENUAÇÃO, debilidade, enfraquecimento, fraqueza — diminuição.

ATTENUAR, debilitar, definhar, emmagrecer — diminuir, minorar — empobrecer.

ATTESTAÇÃO, certidão — testimunho.

ATTESTAR, affirmar, assegurar, certificar, testimunhar.

ATTICISMO, delicadeza, elegancia, pureza — jovialidade, motejo.

ATTICO, polido.

ATTITUDE, acção, ar, desplante — posição, positura, postura, situação.

ATTONITO, enlevado, estupefacto, pasmado, assombrado, espantado.

ATTRACÇÃO, atraimento — tendencia — proprensão.

ATTRACTIVO, iman — engodo — (*pl.*) formozura, graças, incantos — affagos.

ATTRACTO, contraido, encolhido.

ATTRAHIMENTO ou *Attraimento*, enlevação, extasis, rapto — attractivo.

ATTRAHIR ou *Attraír*, puchar, tirar, — carear, chamar, convidar — alliciar, engodar — induzir — negociar.

ATTRIBUIR, conceder, dar — applicar, imputar, referir.

ATTRIBUIR-SE, adscrever-se apropriar-se, arrogar-se

ATTRIBUTAR, avassallar — tributarear.

ATTRIBUTO, condição, predicado, propriedade, qualidade — perfeição — insignia, signal, symbolo.

ATTRIÇÃO, arrependimento, contrição, dôr.

ATULHAR, entulhar — abarrotar, encher

ATUMULTUAR, alvorotar, amotinar.

ATUPIR, entulhar, entupir — atalhar, embaraçar.

ATURADO, continuo, não interrupto, seguido — assiduo, constante, perseverante, porfioso.

ATURADOR, paciente, soffredor — aguentador.

ATURAR, padecer, soffrer, supportar, tolerar — resistir — continuar, perseverar, persistir.

ATURDIR, apatetar, estontear — atordoar, azoinar — assustar, intimidar.

AUDACIA, atrevimento, denodo, ardideza, intrepidez, ousadia, valor — despejo.

AUDAZ ou *Audace*, atrevido, destemido, ardido, ousado, valoroso — despachado, despejado.

AUDIENCIA, auditorio, ouvintes — tribunal.

AUDITORIO, assembleia, assistencia.

AUGE, apogeu, zenith — cume, elevação, eminencia — alteza, sublimidade.

AUGMENTAÇÃO, accesso, accrescimo, addição, augmento, incremento.

AUGMENTAR, accrescentar, reduplicar — aggravar, engrossar — amplificar, engrandecer.

AUGMENTO, ampliação — accrescentamento, accrescimo — crescimento — adiantamento, progresso.

AUGUR, agoureiro, angure.

AUGURAR, agourar, auspicar, predizer, presagiar, prognosticar, prophetizar, conjecturar.

AUGURIO, agouro, presagio.

AUGUSTO, grande, magestoso, respeitavel, venerando, veneravel

AULA, classe — academia, lyceu — côrte, palacio.

AULICO, cortezão, palaciano — civil.

AULISTA, alumno, discipulo, estudante — academista.

AURA, ar, aragem, favonio, zephiro — acceitação, favor — applauso — alento, halito, respiração.

AUREO, dourado — brilhante, rutilante — nobre, polido.

AUREOLA, corôa, resplandor — gloria.

AURORA, alva, madrugada — levante, oriente.

AUSENCIA, apartamento, distancia — retiro, soledade — saudade — desemparo, desunião.

AUSENTADO, ausente, remoto, retirado.

AUSENTAR-SE, afastar-se, apartar-se, arredar-se — ir-se, retirar-se.

AUSENTE, apartado, retirado — afastado, distante, longe — desunido, separado — degradado, desterrado.

AUSO, ousadia.

AUSPICAR, augurar, predizer, prognosticar.

AUSPICIO, advinhação, presagio — assistencia, protecção — conselho, direcção — auctoridade.

AUSTERIDADE, abstinencia, jejum, mortificação — austereza, estoicismo, inteireza, rigidez, severidade.

AUSTERO, aspero, rigido, rigoroso, severo — acerbo.

AUSTRAL, austrino, do sul.

AUSTRO, sul.

AUTHENTICAR, autorizar, legalisar, validar.

AUTHENTICO, legalisado, solemne — approvado, válido — celebre, notavel.

AUTO ou *Aucto*, instrumento — acção, acto — continencia, gesto, postura — (*pl.*) escripturas, processos — farças.

AUTOR, *Author* ou *Auctor*, escriptor — descobridor, inventor — fundador, instituidor — chefe — fonte, principio — tronco — demandista.

AUTORIDADE ou *Auctoridade*, dominio, mando, poder — credito — governo — licença, permissão — consideração, força, peso — (*pl.*) sentenças, textos.

AUTORIZAR, *Autorisar* ou *Auctorizar*, acreditar — approvar — confirmar — authenticar, legalisar.

AUXILIAR, ajudar, soccorrer — favorecer, proteger.

AUXILIO, ajuda, soccorro — adjudatorio, assistencia — remedio.

AVALIAÇÃO, apreciação, apreço, conta, estima, estimação.

AVALIADO, apreciado, estimado, julgado.

AVALIADOR, apreciador, contraste, estimação.

AVANÇADA, accommettida, assalto — irrupção.

AVANÇAR, adiantar, apressar — acommeter, investir, vencer, vingar — servir.

AVANÇO, adiantamento, augmento, progresso — lucro, usura — melhoria, vantagem.

AVANIA, affronta, vexação, ultraje.

AVANTAGEM ou *Avantajem*, addiantamento — proveito — dote, prenda — melhoria, superioridade — victoria.

AVANTAJAR-SE, exceder-se — destinguir-se, extremar-se.

AVANTAJOSO, proveitoso, util.

AVANTE, adiante, por diante — mais passante.

AVARENTO, avaro, fona, mesquinho — escaso, parco — avido, cubiçoso.

AVAREZA, avaricia, mesquinharia, mesquinhez, molina.

AVASSALLAR, domar, render, subjugar, submeter, vencer — conquistar, ganhar, senhorear — dominar.

AVE, passaro.

AVEADO, adoudado, aluado.

AVELAR ou *Avellar*, seccar — engelhar — envelhecer — amarrotar.

AVENA, charamela — gaita — frauta.

AVENÇA, acordo, convenção, pacto — concerto, concordia, união.

AVENÇAL, jornaleiro, servidor.

AVENIDA, entrada, passagem — alea, caminho, estrada — atalho.

AVENTURA, andança — perigo, risco, accidente, caso — acaso, sorte

AVENTURAR-SE, abalançar-se, arriscar-se, expor-se — arremeçar-se, arrojar-se, lançançar-se.

AVENTUREIRO, paladino — voluntario — arruador, vadio.

AVENTUROSO, arriscado — denodado.

AVERIGUAÇÃO, exame, inquirição — liquidação, verificação.

AVERIGUAR, apurar, deslindar, examinar, indagar — liquidar, verificar — ajustar, concertar — terminar — informar-se — corar.

AVERNO, inferno, orco — lagôa infernal.

AVERSÃO, anthipathia, contrariedade, opposição — aborrecimento, horror, odio — fastio, nojo, tedio.

AVERSO, contrario, inimigo, opposto.

AVESSO, envez — o contrario, opposto — erro (*adj.*) ao revés, contrario — extravagante.

AVEXAR, amofinar, angustiar, atormentar — assolar, talar.

AVEZAR, acostumar, afazer — habituar.

AVIAMENTO, achegas, apparelho, materiaes — despacho, preparo — auxilio, expediente, meio — diligencia.

AVIAR, apressar, despachar, expedir — aparelhar, dispor, preparar.

AVIAR-SE, apressar-se — apromptar.

AVIARIO, viveiro, volliere.

AVICTUALHAR ou *Avitualhar*, abastecer, fornecer, vitualhar.

AVIDO, anciso, anhelante — esfaimado, sofrego, voraz — cubiçoso, desejoso.

AVILLANADO, grosseiro, rustico.

AVILTAÇÃO, abatimento, humiliação — abjecção, baixeza, vileza.

AVILTAMENTO, baixeza, vileza.

AVILTAR, abater, desprezar — envilecer — deprimir, humilhar.

AVINAGRADO, acerbo, aspero, azedo.

AVINDO, ajustado, concertado — conforme.

AVIR-SE, conformar-se — ajustar-se, concordar.

AVISADO, ajuizado, atilado, discreto, maduro, prudente, sabio, sisudo.

AVISAR, aconselhar, admoestar, advertir — noticiar.

AVISO, advertencia, admoestação, conselho — noticia — emenda — cautela, prevenção, prudencia — discrição, juizo, sagacidade — ordenação.

AVISTAR, atalaiar, descobrir, descortinar — divisar, enxergar.

AVIVAR, agilitar, espertar — animar, esforçar — activar, apertar, excitar — aventar, realçar — (*n.*) crescer — refrescar.

AVIVENTAR, avivar — fortificar, reanimar.

AVIZINHAR, *Avezinhar* ou *Avisinhar*, aproximar, chegar — (*n.*) confinar, conterminar.

AVOCAR, evocar — chamar — attraír — attribuir-se.

AVOEJAR, adejar, alear.

AVOENGOS, antepassados, ascendencias, ascendentes, avós, maiores.

AVULSO, arrancado, separado — esparso.

AVULTADO, avultoso, corpolento, volumoso — grande.

AVULTAR, relevar — resaltar — (*n.*) crescer, realçar — exceder, sobrepujar.

AXE, eixo — feridinha, golpinho.

AXIOMA, aphorismo, apophthegma, dictame, maxima, sentença.

AZ, ponto — bando, esquadrão — alcatea — ala, fileira — multidão.

AZADO ou *Asado*, alado — agil, habilidoso — accommodado, geitoso, idoneo.

AZAFAMA, pressa — multidão — bulha, motim.

AZAGAIA, arremeção, dardo, pique.

AZAMBOADO, escabroso — atarantado.

AZAR, desastre, desgraça, infortunio — ponto — (*v. a.*) accommodar, ageitar, dispor — facilitar — adjudar, auxiliar.

AZEDAMENTO, azedume — aspereza — indignação.

AZEDAR, desgostar, indispor, irritar.

AZEDAR-SE, assanhar-se, exasperar-se — encrucer-se.

AZEDIA, acidez, acido, acrimonia, azedume.

AZEDO, acido — aspero, desabrido.

AZEDUME, azedura — desabrimento — imposição.

AZEMALA, *Azemela* ou *Azemola*, macho, mula, etc. de carga — estupido, tolo.

AZEMEL, almocreve, moço de mulas.

AZIAGO, funesto, infeliz, não prospero.
AZIMO, asimo, não levedado.
AZINHAGA, caminho, cavado, carreiro.
AZO, motivo, occasião — auxilio, intervenção, meio — destreza, geito — côr, pretexto — perigo, risco.
AZOINAR, atordoar, aturdir, azoar, estrugir — entontecer.
AZORRAGUE, açoute, chicote, látego, vergalho.
AZOUGADO, inquieto, trefo, turbulento, vivo.
AZOUGAR, avivar, esperiar.
AZULADO, ceruleo, cerulo.
AZULEJOS, alizares, ladrilhos.

B

BABA, babujem, escuma — cuspo, saliva.
BABÃO, baboso — tolo.
BABEIRO, babadeiro, babadouro.
BABUR, babujar, escumar, salivar.
BABAR SE, balbuciar — apaixonar-se por...
BABAREO, palavrorio — matraca, vaia.
BABOCA, bajoujo, basbaque, bolonio, papalvo, pateta, patola — material, nescio, simples, simplorio.
BABOSO, babão — delirante, tolo — namorado.
BABUGEM, *Babujem* ou *Babuje*, baba — flor, tona.
BACALHAO ou *Bacalhau*, badejo.
BACCHO, lyeu.
BACHAREL, * beneficiado — charlador, fallador, linguareiro, palrador, tagarella.
BACHARELICE, labia, palavrorio, parola, parolagem, prosa, tagarellice.
BACIO, calandro, camareiro.
BAÇO, entranha — (*adj.*) fulo, moreno, pardo — empanado.
BACULO, bago, bastão — amparo, arrimo.
BADA, abada, rhinoceronte.
BADALEJAR, badalar — arripiar-se, tiritar — estremecer.
BADAMECO, pasta — bandalho, bonifrate — casquilho — peralvilho.
BADELLAQUE, chanfana — tareços.
BAFAGEM, aragem, bafugem.
BAFAR, bufar — anhelar, arquejar — vaporar.
BAFIO, mofo.
BAFO, alento, anhelito, folego, halito, off-go, respiração — ar, sopro — abrigo — favor, protecção.
BAFORADA, baio, respiração — rajada, rebanada — evaporação, exhalação — (*pl*) bravatas, feros.
BAGAGEM, *Bagajem* ou *Bagoje*, cargas, equipagem, saccos, trem.
BAGATELLA ou *Bagatella*, bugiaria, ninharia, nonada, ridicularia.
BAGO, grão — baculo.
BAHIA ou *Baia*, abra, enseada, havre.
BAHU ou *Bahul*, caixa, caixão, cofre.
BAILADOR, bailarino, dançante, dansarino, folião.
BAILAR, dançar, saracotear, trebelhar, tripudiar — cabriolar, saltar.
BAILARINO, bailador, bailão, dançarino.
BAILE ou *Bailo*, chacota, choreia, dança, sarão, tripudio.
BAILEO, andaime — cadafalso, palanque — varanda — assento, banco.
BAILHEIRO, boiante, levo, veleiro.
BAINHA, forro, funda — estojo — vagem — costura, dobra, orla.
BAIUCA, betesga, bodega, tasca, taverna.
BAIUQUEIRO, bodegueiro, chanfaneiro, taberneiro.
BAJOUJICE, asneira, tolice.
BAJOUJO, alvar, babosa, estupido, tolo.
BALANÇAR, agitar, balancear — examinar.

BALANÇO, arredonça — agitação, balanceadura, balanceamento, bambaleio.

BALBO, balbuciante, gago, tartamudo.

BALBUCIAR, gaguejar, tartamudear.

BALBUCIE, balbuciação, balbuciencia, gagueira

BALBURDA, *Balborda* ou *Balburdia*, desordem, tumulto — algazarra, estrondo, gritaria, vozeria.

BALCÃO, galeria — sacada — varanda.

BALDA, defeito, tacha — eiva.

BALDADO, desvanecido, frustrado, frustraneo, infructuoso, inutil, perdido, vão.

BALDÃO, exprobração, réproche — affronta, convicio, doesto, improperio, injuria, ludibrio, opprobrio.

BALDAR, frustrar, inutilizar — atalhar, embaraçar, impedir.

BALDEAR-SE, lançar-se, passar-se — molhar-se.

BALDIO, frustaneo, inutil — ocioso — inculto, maninho.

BALDO, carecido, falto.

BALIZA ou *Balisa*, limite, marco, signal — termo — raia pontó.

BALIZAR ou *Balizar*, demarcar, limitar — esmar, orçar.

BALOFO, fofo, inchado, tumido — empolado.

BALSA ou *Balça*, brenha, çarça, espinhal, matta, silvado — janga, jangada.

BALTEO, boldrié, cinto, talabarte, talim.

BALUARTE, bastião — antemural — defensa.

BAMBALEAR ou *Bambelear*, agitar-se, mover-se, titubear, vacillar.

BAMBO, frouxo, laxo, solto.

BAMBU, canna-da India — bordão.

BANCARROTA, fallimento, quebra — desamparo.

BANCO, assento, poial — balcão — cachopo, escolho

BANDA, lado — bando, facção, partido — bordada, descarga — faixa — venda — charpa, cinta.

BANDALHO, casquilho, paralvilho — biltre, vadio — * farrapo.

BANDARRA, mandrião, ocioso, preguiçoso.

BANDARREAR, vadiar — preguiçar.

BANDARRICE, madraçaria, mandrieira, ociosidade, preguiça, vadiação, vadice.

BANDEAR, revoltar — favorecer.

BANDEIRA, auriflamma, estandarte, guião, lábaro, pendão.

BANDEIRO, sedicioso, turbulento — parcial — flexivel.

BANDIDO, bandoleiro, ladrão, malfeitor, salteador — banido.

BANDIR, banir, degradar, desterrar, exiliar, proscrever.

BANDO, facção, parcialidade, partido — companha — alcateia, rancho — pregão.

BANDOLEIRO, ladrão, salteador — inconstante.

BANDORIA, sedição, tumulto.

BANDULHO, barriga, pança.

BANHA, gordura, unto — pomada.

BANHAR, humectar, humedecer — aguar, molhar — aspergir, orvalhar, salpicar — borrifar — alagar, inundar — tingir.

BANHO, pregão, proclama — masmorra, prisão — (*pl.*) caldas.

BANIR, degradar, encartar, desterrar, exiliar, proscrever.

BANQUETE, bodo, brodio, festim — collação — convite — regalo.

BAPTISMO, lavacro.

BAQUE, despenho, queda — estrondo, ruido.

BAQUEAR-SE, abaixar-se, abater-se, debruçar-se.

BARAFUNDA, algazarra, vozeria — confusão — desordem, tumulto.

BARAFUSTAR, debater-se — embater, topetar — reluctar.

BARALHA, macete — altercação, contenda — briga — (*pl.*) enredos, meiadas.

BARALHADOR, atrapalhador, embrulhador — perturbador revoltoso.

BARALHAR, confundir, misturar — perturbar.

BARÃO, * varão.

BARATAR, baratear — desbaratar, esperdiçar.

BARATRO ou *Barathro*, abysmo, boqueirão, profundeza — pégo, sorvedouro, voragem — inferno.

BARBA, buço, pello — cara, presença, rosto — (*pl.*) annos, idade — barbatanas.

BARBANTE, cordelinho, guita.

BARBARIA, barbaridade, crueldade — grosseria, ignorancia.

BARBARIDADE, crueldade, crueza, deshumanidade, sevicia, tyrannia — fereza, ferocidade — atrocidade, impiedade.

BARBARISMO, erronia — barbaridade.

BARBARO, atroz, barbarico, cruel deshumano, feroz — selvajem, grosseiro, inculto — estranho, improprio.

BARBARRÃO, barbaças, barbaçudo, barbudo

BARBITESO, duro, forte, rijo.

BARCO, barca, batel, bote, lancha.

BARDA, sebe, tapigo — amontoamento.

BARGANHA, permutação, troca.

BARGANHAR, cambiar, trocar — negociar.

BARGANTE, biltre, picaro — ocioso, vadio — atrevido, desvergonhado.

BARGANTEAR, peralvilhar, vadiar.

BARGANTERIA ou *Bargantaria*, infamia, velhacada — devassidão, libertinagem.

BARRA, cama, leito — alavanca — embocadura — cinto, tira.

BARRACA, pavilhão, tenda — cabana, choça, choupana.

BARRANCO, cova, quebrada — barroca, despenho, precipicio — damno — miseria — perigo — estorvo, impedimento, obstaculo.

BARRANCOSO, abarrocado — impiedoso, impraticavel.

BARREGÃA, ou *Barregã*, concubina, manceba.

BARREGÃO, amancebado, amigo.

BARREGUICE, abarregamento, concubinato, mancebia.

BARREIRA, bastida, estacada, trincheira, vallo — defensa, alvo, mira — obstaculo.

BARRELA ou *Barrella*, cenrada, decoada, lixivia — engano, logração.

BARRENHÃO, alguidar — bacio, servidor.

BARRENTO, argilloso.

BARRIGA, bandulho, pança, ventre, utero — bojo — feto — prenhez.

BARRIGADA, fartadella.

BARRIGUDO, alacoado, barrigão, pançudo

BARRO, argilla, greda.

BARROCA, esbarrondeiro, quebrada — barreira.

BARROSO, argillento, barrento.

BARRUNTAR, conjecturar, suspeitar.

BARRUNTO, desconfiança, suspeita.

BARULHO, balburda, barafunda — motim, tumulto.

BASBAQUE, estolido, insensato, pateta, tolo.

BASE, peanha, plintho, sóco — alicerce, apoio, embasamento, sustento — foco — fundamento, principio.

BASILISCO, regulo, serpente — * canhão.

BASTANTE, assás, sufficiente.

BASTÃO, báculo — bengala, bordão — páu — canna.

BASTARDO, illegitimo — espurio.

BASTECER, abastar, fornecer, fornir — municionar, petrechar, prover.

BASTECIMENTO ou *Bastimento*, provimento, provisão, vitualha.

BASTIÃO, baluarte.

BASTIDA, cerca, tranqueira.

BASTO, abafado, denso, espesso — condensado, grosso.

BASTURA, bastidão, espessura.

BATALHA, acção, briga, combate, peleja — recontro, refrega — esquadrão — * troço, turma — conflicto — duello — contenda, disputa, dissensão, rixa — lucta — (*pl.*) alas, linhas.

BATALHADOR, combatente, pelejador — lidador.

BATALHÃO, brigada, cohorte, companhia, esquadrão.

BATALHAR, brigar, combater, pelejar, pugnar, renhir — altercar, disputar.

BATEDOR, malhador — espancador — explorador.

BATEGA, bacia — aguaceiro, chuveiro.

BATEL, barquinho, bote, catraio, esquife.

BATER, martellar, etc. — cunhar — combater — derrotar, vencer.

BATERIA ou *Bataria*, pancadaria — briga, acommettimento, assalto.

BATIBARBA, corrimaça — reprehensão, saboneto.

BAXAR ou *Baixar*, abater, arriar, descer — curvar, dobrar — (*n.*) vasar.

BAXEZA ou *Baixeza*, abatimento, humildade — ignobilidade, vileza.

BAXIO ou *Baixio*, arrecife, escolho, parcel — banco de areia.

BAXO ou *Baixo*, pequeno — debil — profundo — abatido, humilde, rasteiro — abjecto, desprezivel, ignobil, vil.

BAZOFIA, fanfarrice, jactancia — fero — caperotada.

BAZOFIAR, gabar-se, vangloriar-se — bravatear.

BAZOFIO, gabarola — bravateador, roncador.

BEATA, devota — freira.

BEATARIA ou *Beatice*, cacholice, hypocrisia, momice, tartufice.

BEATEIRO, freiratico — cachola, jacobeu.

BEATO, bemaventurado — beatificado — hypocrita, tartufo.

BEBADO ou *Bebedo*, borracho, ebrio, embriagado, temulento.

BEBEDICE, beberronia, borracheira, embriaguez, vinhaça.

BEBER, engulir (liquidos) — absorver, chupar — receber — passar, soffrer.

BEIÇO, labio, labro.

BEIJAR, oscular — tocar — chegar.

BEIJO, osculo — beijoca.

BEIRA, aba, borda, margem, orla, riba, ribanceira.

BELLEGUIM, aguazil, quadrilheiro — agarrador, galfarro.

BALLEZA, beldade, boniteza, formosura, lindeza.

BELLICOSO, bellico, belligerante, belligero, guerreiro, marcial, marcio, mavorcio.

BELLO, formoso, lindo — gentil — agradavel — preclaro — excellente.

BELLUÍNO, bestial, brutal — ferino, feroz.

BEM, beneficio — proveito, utilidade — (*pl.*) fazendas, haveres.

BEMAVENTURADO, afortunado, ditoso, feliz, prospero, venturoso — (*s.*) sancto.

BEMAVENTURANÇA, gloria, paraiso — ceo, empyreo — boaventura, fortuna.

BEMDITO ou *Bemdicto*, bemditoso, feliz.

BENDIZER, abençoar, abendiçoar — aqonar, louvar.

BEMFAZENTE, bembazejo, bemfeitor, beneficiente, benefico, benigno, caritativo, liberal.

BEMFEITOR, beneficiador — patrono.

BEMFEITORIA, bem, beneficio, favor, graça, mercê.

BEMFEITORISAR ou *Bemfeitorizar*, melhorar, reparar, restaurar.

BEMPARECIDO, agradavel, aprazivel — formoso.

BEMQUE, indaque, postoque.

BEMQUERENÇA, affecto, affeição, agrado, benevolencia, cordialidade.

BEMQUISTADO ou *Bemquisto*, amado, bem aceito, estimado, querido.

BENEFICENCIA, bondade — caridade, generosidade, liberalidade — favor, protecção.

BENEFICENTE, benefico, bom.

BENEFICIAR, bemfazer — melhorar.

BENEFICIO, melhoria — favor, graça, mercê — dadiva, donativo, mimo, offerta, presente.

BENEFICO, bemfazejo — liberal — proveitoso, util — salutifero, saudavel.

BENEMERITO, digno, merecedor — habil, sufficiente.

BENEPLACITO, vontade — faculdade — consenso, consentimento — licença, permissão — approvação, prasme.

BENEVOLENCIA, affecto, affeição, amizade — bondade — graça.

BENEVOLO, beneficiente, benigno — affectuoso, cordial.

BENGALA, bastião, bordão.

BENIGNIDADE, bondade, clemencia, humanidade — brandura, mansidão

BENIGNO, affavel, agradavel, suave — favoravel, grato — benefico

BENTO, abençoado, bemdicto, benzido.

BENZER-SE, persignar-se.

BERÇO, ninho, patria — nascimento — infancia, meninice, puericia — origem, principio.

BERRAR, gritar — mugir — balar, bramir.

BERRO, grito — mugido — balido.

BESBELHOTEIRO ou *Bisbilhoteiro*, mexeriqueiro — enredador — desprezivel.

BESTA, animal — asno, estupido, ignorante, parvo, sandeu, tolo, zote.

BESTIAL, belluino, brutal, ferino — estupido — erroneo.

BESTIALIDADE, estupidez — bestidade, brutalidade.

BETAR, listrar, matizar, ralar — (*n.*) acompanhar-se, dizer.

BETESGA, tasca, taverninha.

BEZERRO, boizinho, novilho, vitello.

BIBLIOTHECA, livraria.

BICHA, cobra — lombriga — serpente, arsecada.

BICHANCROS, ademães, gestos, momos, visagens.

BICHO, animalejo — insecto — verme — fera.

BICO, ponta — beque — quina — focinho — cume, pico — (*pl.*) pontinhos.

BICUDO, pontiagudo, pontudo.

BILTRE, bigorrilha, birbante, magano, velhaco — vadio.

BIRBANTE, biltre, velhaco — vadio, vagamundo.

BIRRA, affinco, pertinacia, porfia, teima — agastamento, paixão, sanha — odio, rancor.

BIRRENTO, ferrenho, pertinaz, teimoso — agastadiço, enfadadiço — afinado, assanhado, enraivado.

BISCATO, fragmento, pedaço, resto.

BISONHARIA ou *Bisonhice*, indisciplina — ignorancia, rudeza.

BISONHO, recruta — calouro, novato, novel, noviço.

BISPAR, descortinar, divisar, lobrigar, ver ao longe — enxergar.

BISPO, antistite, pastor, prelado.

BISPOTE, penico, urinol.

BIZARREAR, vangloriar-se — bravatear, roncar.

BIZARRIA, galhardia, garbo, graça, guapice — apparato, gala, pompa — adorno, decoro — garridice, louçania, jactancia — bravura, esforço — capricho.

BIZARRO, airoso, garrido, gentil, loução — brioso — campanudo — arrogante, jactancioso — bravo, valente — extravagante.

BLANDICIAS, affagos, mimos.

BLASFEMAR ou *Blasphemar*, amaldiçoar — praguejar — arrenegar.

BLASFEMIA ou *Blasphemia*, praga.

BLASONAR, gabar-se, gloriar se, jactar-se, vangloriar-se — ostentar — desvanecer-se, inchar-se, ufanar-se.

BLESO, gago, tartamudo.

BLOQUEAR ou *Blocar*, cercar, cingir, sitiar.

BLOQUEO ou *Bloqueio*, assedio, cerco.

BOATO ou *Voato*, noticia — estrondo, rumor.

BOBO, bufão, chocarreiro, gracioso, pantalão — alvar, estupido, tolo.

BÔCA ou *Bocca*, abertura, entrada, passo — barra, embocadura — começo, principio — volcão — mossa, quebra — individuo, pessoa — bocal.

BOÇAL, bolonio, idiota, ignorante — singelo — rude, sem arte.

BODA, casamento, consorcio, desponsorio, noivado, nupcias.

BODE, cabrão, cabrito, cabro, hirco,

BODEGA, baiuca, tasca.

BODEGUEIRO, baiuqueiro, chanfanciro — taberneiro.

BODO, banqueto, festim, regalo.

BOFETADA, bofetão — desfeita — affronta, injuria, ultraje.

BOIAR, aboiar, fluctuar, nadar, sobrenadar.

BOIZ ou *Bois*, armadilha, costella, laço — engano, tramoia.

BOJO, barriga, pança, ventre — convexidade — capacidade.

BOJUDO, barrigudo, pançudo.

BOLA, bala — péla — esphera, globo — cabeça molleira.

BOLDRIÉ, baltéo, talabarte, talim.

BOLHA, empola.

BOLIR, agitar, mover — revolver — apalpar, tocar — (*n*) ferver.

BOLONIO, indouto — idiota, parvo, tolo.

BOLORENTO, embolorecido, mofento — antigo, velho.

BOM, prestadio, util — favoravel, prospero, sereno — habil, grande — facil, suave — amigavel — clemente, compadecido, misericordioso — probo — sadio, salutifero — excellente, gostoso — muito.

BOMBA, granada, pelouro.

BONANÇA, galerno — prosperidade — socego, tranquillidade.

BONANÇOSO, calmo, quieto, socegado, tranquillo — favoravel, prospero.

BONDADE, clemencia, humanidade — liberalidade — excellencia — doçura — cortezia — favor, mercê.

BONIFRATE, automato, bonecro — bandalho, casquillio, peralvilho, badameco.

BONITO, agradavel, formoso, gentil, lindo.

BOQUEAR ou *Boquejar*, bocejar — censurar, criticar — murmurar — resmungar, rosnar.

BORBOTÃO bolhão, borbulhão, cação, gurgulhão, olheirão.

BORBULHA, empola — botãosinho, olhinho.

BORDA, extremidade — ourella — beira, margem, riba.

BORDADA, banda, descarga, surriada.

BORDALENGO, crasso, estupido, grosso, ignorante.

BORDÃO, bastão, bengala — baculo — bambu — canna — cajado, páu, vara — estribilho.

BORDAR, bordamentar, broslar, lavrar, recamar — debruar — fraldar — acompanhar, guarnecer.

BORDEL, alcouce, lupanar, mancebia, serralho.

BORDO, rumo — borda — humor, intento, parecer, resolução — bordada — acer — navio.

BORRA, lia, pó — alimpadura, fezes — barbilho.

BORRACHEIRA, bebedeira, bebedice, borracheria, crapula, ebriedade, embriaguez.

BORRACHO, pombinho — (*adj.*) ebrio, embriagado.

BORRÃO, minuta, rascunho — bosquejo, esboço.

BORRAR, apagar — cancellar, rabiscar, riscar — sujar.

BORRASCA, furacão, rajada, refega — temporal, tormenta — trabalho — dessocego, inquietação — sobrevento.

BORRASCOSO, procelloso, tempestuoso, tormentoso.

BORRIFAR, aspergir — aguar, molhar.

BORRIFO, borrifada — asperção.

BOSINA, *Bozina* ou *Buzina*, trompa — trompeta — corneta — buzio — ursa menor.

BOSQUE, arvoredo, boscagem, espessura, floresta, luco, matta, selva — multidão.

BOSQUEJAR, debuxar, delinear, esbocar.

BOSQUEJO, debuxo — esboço — rascunho.

BOSTELLA ou *Bustella*, borbulha, ferida, pustula.

BOTÃO, abrolho, borbulha, olho, renovo — bostella, empola, pustula.

BOTAR, deitar, lançar — arremeçar, atirar, expellir, vibrar — pôr — embotar.

BOTE, barquinha, esquife, pangaio.

BOTELHA, frasco, garrafa, redoma.

BOTO, rombo — grosseiro, rude, tosco — indigente, preguiçoso.

BRACELETE, pulseira.

BRAÇO, auctoridade, jurisdicção — credito — força, poder, vigor — protecção — ramo

BRADAR, clamar, vociferar, vozear — appellidar, proclamar.

BRADO, alarido, clamor, gritaria, grito, vozeria — berro, bramido — tom.

BRAGA, argola, grilhão, grilho — cabo, corda.

BRAGUEIRO, funda — manteo — cabo.

BRAMIDO, fremito, grito — berro, mugido, urro.

BRAMIDOR ou *Bramante*, berrador, mugidor, rugidor.

BRAMIR, fremir, gritar — berrar, bramar, mugir, rugir, urrar — retumbar.

BRANCAS, cãs, ruças.

BRANCO, alabastrino, alvo, argenteo, candido, eburneo, lacteo, nevado, niveo — immaculado, innocente, puro, virgineo — intacto — encanecido.

BRANCURA, alvura, candidez, candor.

BRANDÃO, cirio, têa, tocha.

BRANDIR, agitar, mover — sacudir, vibrar.

BRANDO, maneavel — macio, molle, terno

— liso — galerno, sereno, suave — tranquillo — benigno, bondadoso — conversável — fraco, mimoso — manso — abemolado.

BRANDURA, molleza — docilidade — lenidade, suavidade — mansidão — affabilidade — affagos, caricias, carinhos, meiguices — mimos.

BRANQUEAR, alvorecer, dealbar, embranquecer — caiar — corar, lavar.

BRANQUEAR-SE, encanecer, envelhecer.

BRANQUEJAR, alvejar — embranquecer.

BRAVATA, fanfarrice, fanfarronada, rabularia — bazofia, jactancia.

BRAVATEAR, bazofear, roncar.

BRAVEZA, bravosidade, embravecimento — furia, furor — fereza, ferocidade — deshumanidade — audacia, bravura.

BRAVIO, inculto, maninho — montesino, selvagem — cruel, feroz — aspero, difficil.

BRAVO, ferino, fero — aspero — irado; fanfarrão, roncador — airoso, bizarro, galante — bravio, inculto, maninho — denodado, valente, valoroso — magnifico, nobre — extraordinario — ostentoso — grande — bravoso, tormentoso — marulhado — (*adv.* ou *interj.*) bellamente, optimamente.

BRAVURA, animo, coragem, intrepidez — esforço, valor — façanha, proeza — heroicidade — bizarrice, galhardia.

BRAZÃO ou *Brasão*, columna, estatua, padrão, pyramide, tropheu.

BRECHA, aberta, boqueirão, quebrada — damno, detrimento — offensa, affronta.

BREJEIRICE, maroteira.

BREJEIRO, garoto, maroto — gatuno, velhaco.

BREJO, lamaçal, pantano, paul.

BREJOSO, alagadiço, apaulado, encharcado, paludoso, pantanoso, lamacento, lodoso.

BRENHA, caverna, concavidade, cova, gruta — balsa, matta.

BRETE, aboiz, costella — laço, prisão.

BREVE, curto — conciso — compendioso, laconico, succinto — instantaneo, momentaneo — caduco, ephemero, fragil, transitorio.

BREVIDADE, curteza — expedição.

BRIGA, acção, combate, conflicto, peleja — pendencia, rixa — certame, disputa.

BRIGADOR, brigão, brigoso, bulhento — altercador, disputador, rixoso.

BRILHANTE, diamante — (*adj.*) esplandecente, esplendente, lucido, lucifero, luzido.

BRILHAR, fulgurar, luzir, reflectir, resplandecer, reverberar, scintillar — avultar, realçar, sobre-exceder.

BRILHO, clarão, esplendor, lustre, luzimento, resplandecencia.

BRINCADEIRA, brinco, brinquedo, divertimento, folguedo — gracejo.

BRINCADOR, brincalhão, brincão, folgazão — alegre, divertido.

BRINCAR, folgar, galhofear — galantear — gracejar — ornar.

BRINCO, brincadeira, brinquedo, divertimento, folguedo — gracejo, joguete — ludibrio, zombaria — arrecada.

BRIO, delicadeza, pundonor — altivez, orgulho, ufania — credito, reputação — zelo — esforço, valor — liberalidade.

BRIOSO, altivo, soberbo, vaidoso, ufano — galhardo, guapo — cavalleiroso.

BRITAMENTO, arrombamento, quebra.

BRITAR, arrombar, espedaçar, quebrar.

BROCHE, alamar, colchete, firmal.

BRODIO, caldo — banquete, festim.

BROMA, bronco, estupido, ignorante — grosseiro.

BRONCO, aspero, tosco — grosseiro, rudo — inurbano.

BRONZE ou *Bronzo*, arame — dureza, insensibilidade.

BROQUEL, adarga, egide, escudo, pavez, rodela.

BROTAR, abrolhar, abrotar, germinar — soltar — rebentar, surdir — pullular.

BRUMA, chuva — cerração, nebrina — inverno.

BRUMAL, chuvoso — invernoso.

BRUNDUSIO, melancolico, triste — severo.

BRUNIR, lustrar, polir — alizar.

BRUNO, escuro, negro — cruel — desastrado, infeliz.

BRUSCO, aspero, desabrido — escuro, opaco — nublado — triste.

BRUTAL, belluino, ferino, feroz — deshumano — selvagem — incivil.

BRUTALIDADE, bestialidade, bestidade, brutieza, brutidão — fereza, feridade, ferocidade — estupidez, grosseria, rusticidade.

BRUTO, alimaria, animal, besta — (*adj.*) tosco — rudo — grosseiro — brutal — mau — feio — bravo.

BRUXA, feiticeira — magica.

BRUXARIA, feiticeira.

BRUXO, feiticeiro, nigromantico — magico — incantador.

BUCHO, estomago, ventriculo — pança, ventre.

BUÇO, lanugem — pello, pennugem.

BUFÃO, bravateador, fanfarrão — bobo, chocarreiro, faceto, gracioso, jogral — bufarinheiro.

BUFAR, soprar — bravatear, fanfarrear, roncar.

BUFETE, aparador — meza.

BUFIDO, offego, sopro.

BUFONEAR, caturrar, chocarrear, gracejar, truancar.

BUFONERIA, arlequinada, bobice, caturrice, chocarrice — facecia, galanteio, gracejo.

BUGIA, macaca — mona, symia — véla de cêra.

BUGIARIAS, bonecros, brinco — bagatellas, frandulagens, ninharias — carantonhas, caretas — momices, momos.

BUGIO, macaco, moleque, mono, nico, symio — imitador, remedador.

BULHA, contenda, disputa, rixa — estrondo, motim — balburdia, reboliço — briga, combate.

BULHAR, brigar — contender, disputar, porfiar, renhir — borbulhar.

BULHENTO, brigão, brigoso, espadachim — altercador, disputador, rixoso.

BULICIO, *Buliço* ou *Voliço*, altercação, inquietação — desordem — ruido — tom.

BULÇOSO, bulhento — perturbador, revoltoso — inquieto, traquinas.

BUMBA, pancada — maçada, sova, tunda.

BURACO, cavidade, cova, tóca — abertura, furo, rombo — casebre, casinha, casinhola.

BURGO, arrabalde suburbio — aldeia, cidade, povoação, villa.

BURGUEZ, cidadão — burgalez, vizinho.

BURLA ou *Bulra*, embuste, engano, fraude, trapaça — chança, chasco, chufa — mofa, zombaria.

BURLADOR ou *Burlão*, tramposo, trapaceiro.

BURLAR, enganar, fraudar, lograr — escarnecer, zombar — apodar, chasquear, motejar.

BURLESCO, divertido, faceto, joco-serio, jocoso — extravagante, ridiculo — chulo, macarronico.

BURRA, asna, jumenta — cofre — thesouro — estupida.

BURRADA, burricada — asneira, asnidade, sandice — ignorancia.

BURRÃO, amuo, enfado.

BURRO, asno, jumento — besta, estupido, ignorante.

BURSIGUIADA, aguaceiro, batega, chuveiro.

BUSCA, cata, pesquiza, procura — averiguação, exame, inquirição.

BUSCAR, catar, procurar — especular, esquadrinhar, indagar, inquirir, investigar, pesquizar, mendigar — sondar, tentear — extraír — tender.

BUSILIS ou *Busillis*, difficuldade, embaraço, obstaculo.

BUZIO, mergulhador — concha, corneta — (*adj.*) escuro, fusco.

C

CA, * a ca.

CAAS, *Cans*, *Cãs*, brancas, canicie, ruças.

CABAÇA, abobora, calabaça — pendente, pinjente.

CABAL, completo, perfeito — franco, sincero.

CABALA, intriga, machinação, tramoia — conluio, conspiração, facção.

CABALAR, conspirar — conluiar, intrigar, machinar, tramar.

CABALISTICO, escuro, mysterioso.

CABANA, choça, choupana, malhada, palhoça, pardieiro, tugurio.

CABAZ, balaio, canistrel, cesto.

CABEÇA, bola, cachola, touta — intendimento, juizo — cabo, capitão, chefe — auctor, motor — causa, fonte, origem, principio — magnate, regedor — capital, emporio, metropole — artigo, capitulo, membro — individuo — fomentador, instigador.

CABEÇADA, topetada — cabresto — erro — desacerto, desproposito.

CABEÇAL, cabeceira, travesseiro — chumaço.

CABECEIRA, travesseiro — caveira — começo, principio — chefe — guia.

CABEÇO, cocuroto, cume, pico, ponta, summidade — montesinho, outeiro.

CABEÇUDO, capitoso, obstinado, pertinaz, teimoso, tésto.

CABEDAL, o capital, principal — apreço, estimação — bens, haveres, riquezas — (*adj.*) caudal, caudaloso, perenne.

CABELLO, coma, grenha, guedelha, madeixa — buço, pello — crina, felpa, juba.

CABER, pertencer — convir — * tomar.

CABIDA, amizade — cabimento — adherencia, favor — entrada.

CABIDO, capitulo — corpo — (*adj.*) estimado, valído.

CABIDOAL, capital, principal, real.

CABIMENTO, adherencia, privança, valimento — entrada, introducção.

CABO, cauda, rabo — promontorio — fundo — amarra, corda, maroma — chefe — coure, fim, topo — auge, cumulo — confim, extremo, limite.

CABRA, mulato — (*adj.*) fulo.

CABRÃO, bode, hirco — cornudo.

CABRO, bode, cabrão.

CACABORRADA, cagada — estolidez, parvoice, sandice.

CAÇAPAR-SE abaixar-se, curvar-se — agachar-se — baquear-se.

CAÇAPO, coelho, láparo.

CAÇAR, apanhar — perseguir — (*n.*) cacear, descer.

CACHA, dissimulação, engano, ficção — repiquete — ardil.

CACHAÇÃO, pascoção.

CACHADO, coberto, escondido, occulto.

CACHAMORRA, cacheira, clava, maça, porrete.

CACHIMANHA, cabala, engano, enredo.

CACHIMONIA, juizo, sagacidade.

CACHOEIRA, catadupa, cataracta, salto.

CACHOPA, menina, rapariga — * cachopo, escolho.

CACHOPICE, meninice, rapazeada.

CACHOPO, rapaz, rapazinho — (*pl.*) arrecifes, escolhos, parceis — penedos, penhascos, rochas, rochedos.

CACHORRA, negra, preta — cadella — atum.

CACHORRO, negro, preto — cãosinho.

CADAFALSO, andaime, estrado, tablado.

CADAVER, defuncto, morto — esqueleto, ossada.

CADAVERICO, cadaveroso, defuncto — desfigurado, magro, pallido.

CADEA ou *Cadeia*, calabouço, carcere, masmorra, prisão — algema, ferros, grilhão — enfiada, serie.

CADEIRA, assento — canapé, poltrona — tamborete — banco — séde — (*pl.*) ancas, nádegas, quadris.

CADIRO, ardiloso — déstro, perito.

CADUCEADOR, arauto, messageiro, nuncio (de paz).

CADUCIDADE, caduquez, decrepidez — imbecilidade, tontice.

CADUCO, velho — decrepito — enfermo — fraco — deciduo, perecedeuro — inconstante, passageiro, transitorio — caídiço.

CAFILA, caravana, recova — comboi.

CAFRE, barbaro, deshumano — rude, selvagem.

CAFUA, cova, furna.

CAGALUME, lumieira, perilampo, vagalume.

CAGANEIRA, diarrhea, fluxo de ventre.

CAGÃO, dysenterioso — cobarde, fraco, poltrão — medroso.

CAGAR-SE, borrar-se.

CAGAROLA, maricas, pusillanime — medroso, timorato.

CAHIDA ou *Caída*, quéda, tombo — baque — decadencia, ruina.

CAHIMENTO ou *Caimento*, quéda, ruina — falta, quebra.

CAHIR ou *Cair*, desabar, tombar — descer — abater-se, desfallecer — morrer — advertir — incorrer — acontecer — vir.

CAHOS ou *Chaos*, massa, montão — confusão, desordem, mistura.

CAIMÃO, crocodilo, jacaré.

CAIXA ou *Caxa*, arca, caixão, cofre — tambor.

* CAJÃO, desastre, desgraça — quéda — perda — ruina — causa, occasião.

CALABOUÇO, enxovia, masmorra.

CALABRE, amarra, amarreta, cabo, cabre, calabrote, maroma.

CALABREAR, adubar, temperar — ordenar — empeioar — confundir, perverter.

CALACEAR, madracear, mandriar, vadiar — velhaquear.

CALACEIRO, mandrião, ocioso, preguiçoso — devasso, dissoluto, perdido.

CALADA, silencio — cessação, falta.

CALADO, silencioso — tacito — discreto — encoberto, não publico.

CALAMIDADE, adversidade, desgraça, desventura, infelicidade, infortudio — miseria, penuria — afflicção — desastre — peste — fome — guerra — tormentas.

CALAMITOSO, desgraçado, infeliz, miseravel — affligidor — fatal, funesto, tragico — prejudicial, ruinoso.

CALAR, abaixar, abater — abrir, rasgar — (*n.*) descer — dissimular, encobrir, occultar ommittir — emmudecer — encetar.

CALCAR, pizar — machucar, pilar — desprezar — vexar — atropellar, opprimir.

CALÇAS, pantalonas — bragas, ceroulas, cuecas.

CALCITRAR, pernear — recalcitrar, repugnar

CALCULAR, computar, contar, numerar, sommar — esmar, orçar — regular.

CALCULISTA, contador — prognosticador.

CALCULO, calculação, computo, conta, supputação — balanço — tento.

CALDEAR, pegar, soldar, unir — temperar misturar — entretecer.

CALDEIRA, caldeirão, marmita — escava, poça — lagamar, molhe.

CALEJADO, caloso, duro — endurecido, inveterado.

CALEJAR, endurecer.

CALENDARIO, almanak, folhinha.

CALHA, quelha — acequia, cano.

CALHANDRO, bacio, camareiro.

CALHAO ou *Calhau*, b:elho, canto, pederneira, pedra, seixo.

CALHETA, abrigada, angra, cala, enseadinha, portinho — aberta, boqueirão, quebrada.

CALMA, calor, quentura — ardencia, ardor — calmaria — quietação, socego.

CALMAR, acalmar, serenar — desancar — golpear.

CALMARIA, malacia — bonança, tranquillidade.

CALMOSO, caloroso, quente — ardente.

CALO ou *Callo*, callosidade — dureza, insensibilidade — logro.

CALOR, calma, quentura — bafo — actividade, fervor, viveza — fomento — ira, paixão.

CALUMNIA, aleive, impostura — criminação.

CALUMNIADOR, aleivoso, maldizente.

CALUMNIAR, censurar, condemnar, maldizer.

CALVO, pellado, rapado — deshervoso — escalvado.

CAMA, catre, leito — thalamo, thoro — coval, jazida.

CAMADA, barda, cumulo, montão.

CAMALEÃO ou *Chamaleão*, inconstante; mudavel, vario.

CAMARA ou *Camera*, alcova — quarto — tribunal — (*pl.*) evacuação, curso.

CAMARADA, companheiro, socio — matalote — soldado.

CAMARÇO, infortunio, trabalho.

CAMAREIRO, camarista — bacio, bispote, servidor.

CAMARIM, gabinete, retrete.

CAMBADA, ramal — canalha, corja, gentalha.

CAMBAIO, zambro.

CAMBALACHA, alborque, barganha, troca — engano, logro, tramoia.

CAMBALEAR, cambetear, termelhicar, vacillar.

CAMBALHOTA, cambadella — queda, tombo.

CAMBAPÉ, alçaperna, cambadella, passapé, engano.

CAMBAR, cambetear — alborcar, cambiar, trocar.

CAMBIADOR, cambista — banqueiro.

CAMBIAR, permutar, trocar — lucrar.

CAMBIO, alborque, troca.

CAMELO, estupido, ignorante.

CAMENAS, musas, pierides.

CAMINHANTE, caminheiro — viajor, viandante.

CAMINHO, estrada, rua, via — atalho, trámite, vereda — avenida, passeio — meio, modo — (*pl.*) jornadas, peregrinações — viagens, romarias.

CAMOEZ, maçã, pêro, pomo.

CAMPA, lapida, marmore, pedra — sepulcro, tumulo.

CAMPANARIO, torre de sinos

CAMPANUDO, bizarro, galhardo — pomposo.

CAMPEAR, abarracar-se, acampar — campestrar — dominar, exceder — avantajar-se, sobresair — blasonar — brilhar, lustrar.

CAMPESTRE ou *Campezino*, camponez, camponio — aldeão, montanhez — agreste, rustico.

CAMPINA, chã, plaino, planicie, planura.

CAMPO, campina, veiga — área, circo — acampamento, arraial — occasião, opportunidade — assumpto, materia.

CAMPONEZ, camponio — agricultor, colono, lavrador — montanhez — agreste, rustico — villão.

CANAL, aqueducto, boeiro, cano — meio, modo, via — (*pl.*) estrias.

CANALHA, corja, gentalha, vulgacho.

CANAPÉ, espriguiceiro, poltrona.

CANÇAÇO ou *Cansaço*, * afan, canceira, fadiga — estafa — abatimento, langor, lassidão — gravame, oppressão.

CANÇÃO, aria, cantico, cantiga, chacota, hymno, jácara, lettra, motete, seguidilha, vilhancico.

CANÇAR ou *Cansar*, afadigar, estafar, fatigar, moer — molestar — atanazar, importunar — (*n.*) cessar.

CANCEIRA ou *Canseira*, cançaço, fadiga, lassidão.

CANDIDEZ, *Candideza*, bondade, candor, candura, singeleza — innocencia, pureza.

CANDIDO, alvo, branquissimo — innocente, puro — ingenuo, lhano, simples, sincero, singelo.

CANDIEIRO, alampada, alampadario candeia, lampada, lustre — fogareo — manta

CANDONGA, lisonja.

CANDONGUEIRO, enganador, lisonjeiro.

CANDURA, alvura, brancura, candidez — chaneza, ingenuidade, lhaneza, lisura, sinceridade.

CANHENHO, ementario, livro de lembranças.

CANHO, canhenho, canhoto, esquerdo.

CANICIA ou *Canicie*, cãs, ruças.

CANICULA, sirio.

CANISTREL, açafate, balaio, cabaz, canastrinha, condeça, golpelha, teiga.

CANO aqueducto, bica, boeiro, calha, canal, sargenta — canudo, tubo — biqueira, gotteira — fuste — canhão — espingarda — meio, via — (*adj.*) alvo, branco.

CANOA, bote, chalupa, lancha, pangaio.

CANONIZADO ou *Canonisado*, sancto.

CANORO, brando, harmonico, harmonioso, melodioso, suave.

CANSATIVO ou *Cançativo*, afadigado, fadigoso.

CANTAR, cantarolar, gargantear — entoar, recitar, solfear — chilrar, chilrear, gorgeiar — celebrar, publicar — louvar.

CANTARINA, cantadeira, cantadora, cantatrice, cantatriz, cantora.

CANTARO, bilha, cantara, quarta — almude.

CANTEIRO, alvanel, pedreiro — alfobre, taboleiro.

CANTICO, canção, cantar, hymno, ode, psalmo.

CANTIGA, aria, canção, chançoneta, cantilena, copla.

CANTO, cantar, cantiga, cantoria — gargantateio — chilro, gorgeio — pedra, seixo — angulo, esquina.

CANTOR, cantador, cantarino — poeta, vate.

CANUDO, cano, tubo.

CÃO, perro — alão, dogue, galgo, mastim, mollosso, rafeiro, sabujo — fraldeiro — gatilho — (*adj.*) cano, encanecido.

CAPA, mantilha — capote — coberta, forro, involtorio — sobrescripto — apparencia, côr, pretexto.

CAPACETE, casco, cimeira, elmo, morrião.

CAPACHO, esteirão — abano — cesto.

CAPACIDADE, bojo, vão — faculdade, poder — aptidão, idoneidade — doctrina, sciencia — intelligencia, talento — extensão, grandeza.

CAPACITAR, convencer, persuadir — alcançar, comprehender.

CAPAZ, sufficiente — digno — espaçoso, vasto — habil, intelligente — apto, idoneo — decente, decoroso.

CAPCIOSO, enganador, enganoso, fallaz, fraudulento, sophistico.

CAPEAR, disfarçar, encobrir, palliar, pretextar — enganar.

CAPELLO, oratorio — grinalda, guirlanda.

CAPELLO, capuz — reprehensão.

CAPITAL, cabeça, côrte, emporio, metro-

poli — fundo — (*adj.*) essencial, importante, principal — mortal.

CAPITANEAR, caudelar, caudilhar, commandar — mandar, governar.

CAPITÃO, commandante — cabeça, chefe.

CAPITOSO, cabeçudo, obstinado, teimoso — presumido.

CAPITULAÇÃO, ajuste, concerto, condição, estipulação, pacto, partido.

CAPITULAR, ajustar, convir, estipular.

CAPITULO, cabido — artigo — assumpto, materia.

CAPOTE, croça, manto — capa, pretexto — disfarce, embuço, véo.

CAPRICHO, extravagancia, phantasia, sestro — arbitrio, vontade — obstinação, pertinacia.

CAPRICHOSO, chymerico, esquipatico, extravagante, phantasioso, singular — obstinado.

CAPTAR, adquirir, alcançar, conciliar, ganhar, grangear.

CARA, face, rosto, semblante, vulto, physionomia, presença — exterior — fachada, frontispicio.

CARACTER ou *Character*, dignidade, posto, titulo — estylo — costumes, genio, habito, qualidades — marca, signal — lettra.

CARACTERISAR ou *Characterisar*, descrever, exprimir, pintar, representar — differençar — graduar, qualificar.

CARACTERISTICO, distincto, essencial, particular, proprio.

CARAMANCHÃO, *Charamanchel*, eirado, miradouro, mirante, torre.

CARAMBOLA, enredo, logro, tractada, trapaça.

CARAMBOLEIRO, enredador, trapaceiro.

CARAMINHOLA, arenga — enredo.

CARAVANA, cafila — comboi, frota.

CARBUNCULO, pyropo.

CARCAZ, *Carcas* ou *Carcassa*, aljava, coldre — bomba.

CARCERE, aljube, cadeia, calabouço, carcer, enxovia, ergastulo, limoeiro, masmorra, prisão — ferros — clausura.

CARDUME, bando, multidão, numero, quantidade.

CARESÇÃO, caricia, attractivo — chamariz, engodo.

CAREAR, attrahir, ganhar, grangear — chamar, convidar — alliciar, engodar, induzir — conduzir, levar.

CARECENTE, falto, mingoado, necessitado.

CARECER, faltar, necessitar, precisar.

CARENCIA, carecimento, falta, precisão, urgencia — privação.

CARESTIA ou *Careza*, falta, mingoa, necessidade — fome, penuria; pobreza — custa, despeza.

CARETA, caraça, caratula, mascara — gaifona, momo, tregeito.

CARGA, carrego, fardo, peso — gravame, incommodo — imposição — descarga.

CARGO, carga, peso — dignidade, honra, posto — emprego, ministerio, officio — commissão, encargo — conta, cuidado.

CARICIAR, acariciar, acarinhar, affagar, ameigar, aminar.

CARICIAS, affagos, blandicias, carinhos, meiguices, requebros.

CARIDADE ou *Charidade*, amor — beneficencia, beneficio — dom, esmola, liberalidade.

CARIDOSO ou *Charidoso*, caritativo, esmoler, liberal — bom, humano — serviçal — amigavel.

CARINHO, caricia, mimo — amor, ternura.

CARINHOSO, caricioso, fagueiro — affabil, meigo, terno.

CARME, poema.

CARNAGEM, carniceria, matança.

CARNAL, concupiscente, impudico, lascivo, luxurioso, sensual.

CARNE, vianda — concupiscencia, paixão, sensualidade — consanguinidade, parentesco.

CARNEIRO, tosão — catacumba — ariete — aries.

CARNICERIA ou *Carniçaria*, açougue, matadouro, talho — matança, mortandade.

CARNIFICE, algoz, carrasco, verdugo.

CARO ou *Charo*, amado, dilecto, querido — acceito, grato — custoso, duro, penoso.

CAROAVEL, affeiçoado, apaixonado.

CARPIDOS, choraqueira, choro, lagrimas, pranto — gemidos, lamentações, lamentos.

CARPIR, arrancar — chorar, prantear — deplorar, lamentar.

CARRANCA, senho, carantonha.

CARRANCUDO, irado, sanhudo, sombrio, torto — focinhudo, malassombrado, malencarado.

CARRASCO, carrasqueiro — algoz, * sagião, verdugo.

CORREGAÇÃO, carga, carga, carrego.

CARREGADO, desagradavel — atacado, cevado, cheio — apertado, escuro — pesado — corrancudo, severo, tetrico, triste, trombudo.

CARREGAMENTO, carregume, gravidade, peso — pezadume.

CARREGAR, amontoar, cumular — impôr — atacar, cevar — acommetter, investir — imputar — repetir, repizar — (*n.*) molestar.

CARREGAR-SE, entristecer-se — condensar-se, embuscar-se, encapotar-se, ennevoar-se, ennoitar-se, escurecer-se, nublar-se, toldar-se.

CARREIRA, corrida, curso — derrota, rota, carril — rastilho — peregrinação, romaria — caminho, estrada — meio — circo, praça.

CARREIRO, atalho, trilho, vereda.

CARRO, carroça, coche, plaustro.

CARRUAGEM, coche, liteira, sege.

CARTA, bilhete, cedula, epistola, escripto

CARTORREIRO, archivista, cartorario.

CARTORIO, archivo * cartayro, tombo.

CARUNCHO, carcoma, carugem.

CARUNCHOSO, carcomido, podre — velho

CASA, aposento, domicilio, habitação, lar, morada — albergaria, pousada, hospicio — residencia — edificio, paços, palacio — quarto — fogo — familia, geração, prole.

CASAMENTO, consorcio desposorio, hymeneu, matrimonio, nupcias, recebimento, união, vodas — dotes.

CASAR-SE, desposar se, receber-se — accommodar-se — adjectivar-se, moldar-se, quadrar.

CASCATA, cochoeira, catadupa, cataracta, salto.

CASCO, caveira, craneo — unha — capacete, elmo — baixel, navio — concha — barril, pipa, quartola — intendimento, juizo.

CASEIRO, abegão, feitor, quinteiro, rendeiro — (*adj.*) domestico — sedentario — simples, singelo.

CASO, acontecimento, facto, successo — historia — acção, feito — aprço, conta.

CASQUILHO, peralta, petimetre — bandalho, faceira, peralvilho.

CASSAR, abrogar, annullar — quebrar — supprimir.

CASTA, descendencia, geração, linhagem, prosapia — especie, raça — feitio, laia, relé — qualidade

CASTELLÃO, alcaide, castelleiro, * castelval.

CASTELLO, alcaçar, alcaçova, cidadella, fortaleza forte, fortim, praça, torre.

CASTIÇAR, cobrir, copular — engendrar, gerar, procrear.

CASTIÇO, frascario, garanhão, — vigoroso — puro.

CASTIDADE, continencia, honestidade, honra, pudicicia, pudor, pureza, virgindade

CASTIGADO, apurado, correcto, emendado, polido — escarmentado, maltractado.

CASTIGAR, punir, vindicar, vingar — reprehender — apurar, emendar — advertir, admoestar — escarmentar.

CASTIGO, pena, punição, supplicio, tormento — condemnação, justiça — flagello, flagicio — ensinança — correcção, lembrete, reprehensão.

CASTO, continente, decente, honesto, honrado, pudibundo, pudico, puro, vergonhoso — intacto, isento.

CASUAL, accidental, contingente, eventual, imprevisto, inopinado.

CASUALIDADE, acaso, accidente, acerto, contingencia.

CATA, averiguação, busca, inquirição, pesquiza

CATADUPA, cachoeira, cataracta.

CATADURA, acatadura, ar, aspecto, aspeito, gesto, semblante — humor.

CATALOGO ou *Cathalogo*, lista, rol — registro — index, taboada — enumeração.

CATANA, alfange, chifarote, sabre, terçado.

CATAR, buscar, procurar — indagar, pesquizar — guardar — acatar, respeitar, venerar — observar, olhar.

CATARATA ou *Cataracta*, cachoeira, catadupa — belida.

CATASTROFE ou *Catastrophe*, desgraça — destruição — revolução — mudança

CATAVENTO, ventilador — bandeirinha, ventoinha.

CATERVA, alcatéa, bando, multidão.

CATHEGORIA ou *Categoria*, classe, ordem, predicamento, qualidade, serie.

CATIVAR ou *Captivar*, avassallar, subjugar, sugeitar — escravisar — prender.

CATIVEIRO ou *Captiveiro*, escravidão, servidão — jugo, sujeição — prisão.

CATIVO ou *Captivo*, escravo — sujeito — servo.

CATURRA, bobo, chocarreiro.

CATURRICE, bobice, chocarrice, inepcia.

CAUÇÃO, fiança, hypotheca, penhor — abonador, fiador, garante — cautela.

CAUDA, cabo colla, rabo — fralda, ponta do vestido).

CAUDAL, abundante, cabedal, caudeloso — farto, rico.

CAUDALOSO, abundoso, caudal, perenne — cheio — rico — faculteso

CAUSA, fundamento, origem, principio — motivo, razão — pretexto — demanda, pleito.

CAUSADOR, auctor, motor.

CAUSAR, occasionar, irrogar, motivar — gerar.

CAUSTICAR, atazanar, incommodar, molestar — cançar.

CAUSSICO, visicatorio — (*adj.*) mordente, satirico — enfadonho, importuno.

CAUTELA, circumspecção — prevenção, providencia — cobro, resguardo — engano, fraude.

CAUTELOSO, acautelado, cauto — astucioso, astuto, doloso, enganador, enganoso, malicioso.

CAUTO, acautelado, averiguado, cavidoso,

previsto, próvido — considerado, ponderativo — prudente, sabio.

CAVA, fosso — cavação, cavadura — circumvallação — adega.

CAVALLEIRO, bellicoso, esforçado — montado — alto, sobranceiro.

CAVALLEIROSO, brioso, generoso, nobre — esforçado, valente.

CAVALLO, corcel, ginete — faca, hacanéa rocim, sendeiro — palafrem.

CAVAR, excavar — lavrar, rotear.

CAVERNA, algar, antro, buraco, concavidade, cova, covil, furna, gruta, mina, ouco.

CAVIDOSO, acautelado, cauto, circumspecto, precatado, previsto.

CAVILLAÇÃO, argucia, sophisma — engano, trapaça.

CAVILLOSO, capcioso, sophistico — enganador, fallaz — fraudulento, trapaceiro.

CEDER, dar, deixar — renunciar — obedecer, submetter-se — conformar-se — (*n.*) abater-se, abysmar-se, render-se.

CEDO, *asinha, depressa, promptamente — immediatamente, logo.

CEGAR, deslumbrar, offuscar — entupir, tapar.

CEGAR-SE, enganar-se, hallucinar-se — tapar-se.

CEGO, obcecado — entulhado — escuro, tenebroso — intrincado.

CEGUEIRA, ceguidade, ceguidão — caligem, escuridão, nevoeiro — descaminho, erro.

CEIFA, sega — mortandade — proscripção.

CEIFAR, segar — anniquillar, arruinar, extinguir, perder.

CEIFEIRO, ceifão, segador.

CELEBRAR, festejar, solemnisar — cantar, descantar — encomiar, gabar, louvar — fazer — officiar.

CELEBRE, abalizado, afamado, celebrado, decantado, famoso, nomeado — illustre, inclito, insigne.

CELEBRIDADE, ceremonia, festividade — distincção, estima — fama, nome, nomeada, reputação.

CELERIDADE, diligencia, presteza, promptidão, velocidade.

CELESTE, celestial, celico, ethereo — divino — excellente, extraordinario, perfeito — admiravel, bello.

CELSITUDE, alteza, altura, elevação.

CELSO, excelso — alto, elevado.

CENO, lodo — ateleiro, lameira, lameirão.

CENOSO, lamacento, lodoso, vasoso.

CENRADA, barrela, decoada, lixivia.

CENSOR, censurador, critiçador, critico.

CENSURAR, criticar, glossar — acoimar, condemnar, reprehender — fiscalizar, syndicar — abocanhar, morder.

CENTRO, amago, coração, imo, intimo, medulla — gemma, meio.

CEO, Empyreo — Olympo — pólo — paraizo — astros — ar, nuvens — Deus — Providencia — clima, paiz, região.

CEPO, toro, tronco — armadilha — (*adj.*) bronco, estupido, grosseiro.

CERCA, albarrada, cercado, cerrado, estacada, palissada, tapada, vallado — circuito — (*adv.*) junto, perto — em breve — entre — a respeito de — pouco mais ou menos — proximo.

CERCADURA, ambito, circuito — orla, ourela — bordadura — circulo.

CERCAR, assediar, bloquear, sitiar — girar, rodeiar, tornear — abraçar, cingir, circundar.

CERCAR-SE, acercar-se, aproximar-se, visinhar-se.

CERCO, assedio, sitio — bloqueio, cordão, trincheiras — curral, redil.

CERDOSO, sedecido — duro, hispido.

CEREMONIA, rito solemnidade — comprimento, cortezania, cortezia, obzequio, palacianidade.

CEROULAS ou *Siroulas*, cuecas.

CERRAÇÃO, escuridão, neblina, nevoeiro — suffocação.

CERRADO, chousa, horto, jardim — (*adj.*) escuro, espesso nublado — fechado — compacto — unido — duro, obstinado, pertinaz — impedido, insulcavel.

CERRAR, fechar — conchegar, juntar, unir — travar — apertar, atochar — (*n.*) acabar-se, findar — tapar se — escurecer-se — encourar, endurecer — sarar.

CERRO, altura, colle, collina, eminencia.

CERTAME, combate, conflicto, guerra, peleja — lucta — contestação, disputa — argumento, controversia, these.

CERTEZA, evidencia, infallibilidade, veracidade — firmeza, segurança.

CERTIFICAR, afirmar, assegurar, attestar, confirmar.

CERTO, verdadeiro, vero — infallivel — demonstrado, evidente, indubitavel, irrefragavel — claro, manifesto, patente — estavel, firme, fixo — exacto — desenganado, verdadeiro.

CERVIZ *Cervice*, collo, garganta — cachaço, pescoço — cabeça.

CERVO, corço, veado.

CERZIR ou *Cirzir*, coser — accommodar, adaptar, ajustar

CESSAÇÃO, descontinuação, interrupção, suspensão, tregua.

CESSÃO, deixação, demissão, desistencia, renuncia.

CESSAR, acabar, descontinuar, desistir, interromper, largar, parar, quedar.

CESTO, cabaz, cesta.

CEVAR, acevar — carregar, escorvar — iscar — alimentar, nutrir — engordar — fartar, saciar, satisfazer — fomentar.

CEVO, ceva, engodo, isca — pasto — careação.

CHÃA ou *Chã*, campina, * chaada, plaino, planicie.

CHACOTA, mofa, motejo, zombaria — cantiga — gargalhada, risada — baile, dansa — festim — folia.

CHACOTEAR, chasquear, motejar, zombar.

CHACOTEIRO, chocarreiro, escarnecedor, gracejador, motejador.

CHAFURDAR, enlamear-se, enlodar-se — barbotar, patinhar.

CHAGA, axe, ferida, golpe — apostema, fistula, ulcera — cicatriz, lezão.

CHAGAR, ferir, golpear — ulcerar.

CHALUDA, batel, lancha.

CHAMA ou *Chamma*, flamma, fogo, incendio, labareda — amor, paixão — ardor — fragoa — calma, calor.

CHAMAR, apellidar, nomear — attrahir, convidar — avocar — convocar, junctar — puxar — desviar, divertir — citar.

CHAMAR-SE, nomear-se — appellar, recorrer.

CHAMARIZ, engodo, negaça.

CHAMBÃO, chamboado, grosseiro, tosco.

CHAMBOÍCE, incivilidade, rudeza.

CHAMEJANTE ou *Chammejante*, ardente, coruscante, flammifero, flammigero, resplandecente, rutilante, scintillante.

CHAMEJAR ou *Chammejar*, chispar, faiscar, labaredar, scintillar — brilhar, resplandecer, rutilar.

CHANÇA, pézorro — mofa, zombaria — chascho, chufa, motejo, pulha, remoque, sarcasmo.

CHANÇONETA, cançãosinha, cantiga, cantiguinha, cantilena, modinha — chança.

CHANEZA, chã, plaino, planura — franqueza, ingenuidade, lhanura, singeleza, simplicidade.

CHANFANA, badulaque.

CHÃO, solo, terra, terreno — pavimento, terrado — (*adj.*) igual, plano, unido — não fortificado — claro — baixo, humilde — lhano, simples, sincero.

CHAPADO, completo, insigne, perfeito.

CHARLATÃO, pedante — fallador, palreiro — saltimbanco — empirico — impostor, velhaco.

CHARPA, banda, cinto.

CHARRO, apoucado, desprezivel, vil — apagado, bronco, grosseiro, rustico.

CHARRUA, arado.

CHASCO, burla, gracejo, motejo, zombaria — séca.

CHASQUEAR, chufar, escarnecer, remoquear, ridiculizar.

CHATIM, traciante, traficante — mercador, negociante, experto.

CHATINAR, traficar — mercadejar.

CHATO, igual, liso, plaino, raso, unido.

CHAVE, gazua — caravelha — explicação, noticia — dominio, faculdade, poder.

CHEA ou *Cheia*, alagamento, alluvião, inundação.

CHEFA, cabeça, cabeceira, superior — cabo, capitão, commandante, general.

CHEGADA, acesso, alcance — entrada — vinda, volta.

CHEGADO, comarcão, confinante, contermino — visinho — com-parente, parente — conjuncto.

CHEGAR, achegar, unir — aproximar — abicar, abordar, arribar — mover, reduzir — cohabitar — alcançar, conseguir — ferir, tocar

CHEIO ou *Chèo*, pejado — gordo, grosso — inteiro, maciço — completo, pleno.

CHEIRAR, aventar — farejar — presentir, prever

CHEIRO, fragancia, odor, olor — almiscar, ambar, incenso — olfacto — faro — noticia, suspeita — fama, nomeada, reputação.

CHEIROSO, almiscarado, aromatico, cheirante, fragante, odorifero, odoroso, muscado, perfumado.

CHIBANTE, garrido, guapo — bravo, picão, valentão, valente.

CHIBAR, bizarrear — bravatear, roncar.

CHIBARRO, bode, capado, capreolo, chibo, hirco.

CHIBATA, junco, varinha, vergasta.

CHIBATO, bode, hirco.

CHICOTE, açoute, azorrague, latego — rabicho.

CHIFRE, chavelho, corno, ponta.

CHILRAR, *Chirlar* ou *Chilrear*, gorgear — garalhar — pipilar, pipitar — chiar.

CHIMPAR, metter — pespegar.

CHINÇAR, gostar, provar, saborear.

CHISME, chinche, chinque, percevejo.

CHISTE, apodo, argucia, conceito — tomilho.

CHOCALHO, choca — campainha — fallador, lambareiro.

CHOCAR, abalroar, bater, encontroar, marrar, topetar — acommetter — brigar, peleijar — ferir, offender.

CHOCARREIRO, bobo, bufão, caturra, gracioso, jogral, truão.

CHOCARRICE ou *Chocarreria*, bufoneria, chança, facecia, zombaria.

CHOCHO, engelhado, meigengro, péco — debil, fraco, quebrado, velho.

CHOQUE, embate, encontro, pancada, toque — acommettimento, ataque — combate, recontro, refrega.

CHORADEIRA, carpideira, pranteadora — lagrimas, pranto — jerimiada, lamuria.

CHORÃO, chorador, choramingador, choramigas — apaixonado, namorado, babo so.

CHORAR, lagrimar, lagrimejar — prantear — carpir, deplorar, lamentar — distillar, gottejar.

CHOREA ou *Choreia*, baile, dansa.

CHORINA, cabelleira, peruca.

CHORO, lagrimas — pranto — dôr — gemidos, lamentos.

CHORUDO, gordo, rechonchudo — succoso, succulento.

CHORUME, humor, succo — dinheiro, haveres, riqueza.

CHOUPANA, alvergue, cabana, choça, tegurio.

CHOVER, choviscar, molinhar — desaguar, diluviar — manar, verter.

CHRISTO, Jesu, Redemptor do mundo, Salvador, Verbo Divino — Crucifixo.

CHUÇA, alabarda, chuço, partasana, pique.

CHUFA, chalaça, chocarrice, mofa, zombaria.

CHUFAR, illudir, lograr — chalacear, mofar, zombar.

CHULO, burlesco, faceto, folgasão, jocoserio, ridiculo.

CHUPAR, chuchar, sorver — embeber — esgotar, exhaurir — desfructar.

CHUVA, aguaceiro, bursiguiada, chuveiro — borraceiro, orvalhado, orvalhos — multidão.

CHUVEIRO, aguaceiro, batega — orvalhada, rociada — gran'numero, infinidade.

CHUVOSO, pluvial.

CIDADELLA ou *Citadella*, castello, fortaleza, forte, fortim.

CIFRA, zero — compendio, epilogo, summa.

CIFRAR, abreviar, epilogar, recopilar, resumir.

CILADA, emboscada — artificio, engano, estratagema — dolo, trapaça — insidia, traição — armadilha, laço.

CIMA, alto, cimo, cocuruto, cume, espigão, pico, remate.

CIMEIRAS, crinas, crista, pennacho — capacidade, casco, elmo.

CIMENTAR, argamassar, betumar — erigir, estabelecer, fundar, instituir — assegurar, firmar

CIMENTO, argamassa — alicerce, fundamento.

CINGIR, abraçar, cercar, rodear, torneiar coroar — apertar, liar.

CIOSO, ciumento, zeloso — invejoso, emulo.

CIRCO, coliseu, praça — circulo — circuito — chincho.

CIRCUITO, ambito, circumdamento, gyro — precinto — cercadura — circumlóquio, periphrasis, rodeio — repetição.

CIRCULAR, orbicular, redondo — (*v. n.*) gyrar, torneiar.

CIRCULO, ambito, circuito, gyro, rodeio — circumferencia, contorno, roda — arco, aro — periodo.

CIRCUMDAR ou *Circundar*, cercar, cingir, rodear.

CIRCUMLOCUÇÃO ou *Circumloquio*, periphrasis — parlenda, palanfrorio — rodeio, regiro, volta, volteio.

CIRCUMSCREVER ou *Circunscrever*, abranger — demarcar, limitar

CIRCUMSPECÇÃO ou *Circunspecção*, miramento — assento, discrição, madureza — cautela, prudencia — recato.

CIRCUMSPECTO ou *Circunspecto*, attentado, considerado — acautelado, cauto, prudente — recatado.

CIRCUMSTANCIA ou *Circunstancia*, accessorio, incidente, particularidade — conjunctura, dependencia.

CIRCUMSTANCIAR ou *Circunstanciar*, desinvolver, esmiuçar, explicar.

CIRCUMSTANTE ou *Circunstante*, cercador, rodeante — (*s.*) assistente, presente.

CISCAR-SE escapulir-se, escafeder-se, escoar-se, furtar-se,

CITAR, allegar, apontar, notar, trazer — notificar.

CITARA ou *Cithara*, lyra, plectro, sistro.

CIUME, zelos — emulação — inveja.

CIVEL, camponez, rustico — mechanico — indigno, vil.

CIVIL, affavel, cortez, polido, urbano.

CIVILIDADE, affabilidade, cortezia, urbanidade.

CIVILISAR, policiar, polir.

CIZANIA, joio — desavença, discordia, dissensão, divisão.

CLAMAR, chamar — bradar, gritar — acclamar, exclamar — vociferar, vozear — apregoar — ladrar — balir, berrar — chiar.

CLAMOR, brado, grito — alarido, vozeria — acclamação — exclamação.

CLANDESTINO, escondido, occulto, secreto.

CLARABOIA, espiraculo, fresta.

CLARÃO, brilho, claridade, esplendor — clarim.

CLARIDADE, esplendor, gloria — clareza — clarão, luz, resplendor — alva, au-

rora — sol — dia — diaphaneidade, transparencia,

CLARIFICAR, aclarar — illustrar — crystalizar.

CLARIM, charamella, clarão, parche, trombeta.

CLARO, allumiado — lucido, luzente — nitido—brilhante, fulgente luminoso, refulgente, resplandecente — coruscante, radiante, scintillante — diaphano, transparente — certo, evidente, manifesto, patente — perspicuo — perceptivel — egregio, eximio, inclito — illustre, nobre — generoso — afamado, celebrado — celebre, memoravel.

CLASSE, lugar, ordem — cargo, dignidade — graduação, gráo — academia, aula, eschola

CLAUDICANTE, coxo, manco — duvidoso, incerto, vacillante.

CLAUDICAR, coxear, manquejar — faltar, vacillar.

CLAUSTRO, claustra, crasta — cenobio, convento, mosteiro — communidade.

CLAUSULA, artigo, condição, estipulação, obrigação.

CLAUSULAR, encerrar, limitar.

CLAUSURA, claustro, convento — encerramento, encerro, recolhimento.

CLAVA, maça — cacheira.

CLEMENCIA, benegnidade, bondade, doçura — dó, misericordia, piedade.

CLEMENTE, benigno, bom, humano — pio — indulgente — dôce, manso.

CLERIGO, ecclesiastico, sacerdote — padre.

CLIMA, paiz, plaga, região — patria, terra — districto, provincia, sitio — ares, céu.

CLISTEL ou *Cristel*, ajuda, mesinha.

CLOACA, cano, sentina.

COALHAR, congelar, encaramelar — addensar, condensar, espessar — alastrar cobrir.

COALHO, coagulação — enlace, vinculo.

COAR-SE, desmaiar — enfiar-se, metter-se — escapar se, isentar-se, tirar-se.

COARCTAR, limitar, restringir — diminuir, encurtar, estreitar.

COBARDE, fraco, poltrão, pusillanime, timido — ignavo.

COBARDIA, acobardamento, fraqueza, poltroneria, pusillanimidade.

COBERTA, cobertura—* cobertal, cobertor, * cobricama, manta — capa.

COBERTO ou *Cuberto*, enroupado, vestido — escondido, occulto — amparado — cheio — brusco, carregado, escuro, nebuloso, nublado — disfarçado, dissimulado, fingido.

COBERTURA ou *Cubertura*, * acitara, coberta, cobertor, colcha, manta — tecto, telhado — capa, involtorio — dissimulo, simulação.

COBIÇA ou *Cubiça*, ambição, avidez. hydropisia, sêde — avareza — ardor, paixão.

COBIÇAR ou *Cubiçar*, anhelar, appetecer, appetir, desejar, invejar.

COBIÇOSO ou *Cubiçoso*, ávido, cúpido, faminto — desejoso — invejoso.

COBRA, bicha, serpo, serpente — reptil.

COBRAR, arrebadar, recadar — aqcuirir, grangear — recuperar — alcançar, conseguir, haver, obter — perceber, receber.

COBRIR ou *Cubrir*, tapar — telhar — toldar — encobrir. esconder, occultar — enroupar, vestir — abrigar, agasalhar — atulhar, coalhar, encher — disfarçar, dissimular, palliar.

COBRIR-SE ou *Cubrir-se*, enroupar-se — escurecer-se. nublar-se, toldar-se.

COBRO, cobrança — cautela — guarda, vigia — custodia.

COÇA, esfrega, maçada, pisa, sova, tunda.

COCEGAS, coçadura, coceira, pruído, prurido, titilação — tentações — receios.

COCEGUENTO, comichoso, titilloso.

COCHE, carruagem — caleça, sege — carro — carreta — carroça.

COCHEIRO, auriga, regedor.

COCHINO, cerdo, cachim, porco — bacoro, leitão — macrão, varrão — javali.

COCURUTA ou *Cocuruto*, cimo, cume, comiada, pico, ponta — grimpa.

CODEAR, comer, manducar.

CODELHO, laparo.

COETANEO, coevo, contemporaneo.

COFRE, arca, caixa — burra — mysterio, segredo.

COGITAR, imaginar, meditar, pensar.

COGNAÇÃO, agnação, consanguinidade, parentela, parentesco.

COGNITO, conhecido, sabido.

COHERENCIA, adherencia, adhesão conformidade, connexão, conveniencia, união.

COHERENTE, ajustado, conforme, consequente.

COHIDIR, comprimir, conter, moderar, refrear, reprimir.

COINCIEIR, ajustar-se, aptar-se — concorrer — cair — convir.

COITADO, atribulado — desgraçado, mesquinho. miseravel — necessitado, pobre — apoucado. medroso.

COITO, cohabitação, copula.

COLERA ou *Cholera*, agastamento, bilis, despeito, enfado — assanho, furor, ira, iracundia.

COLERICO, bilioso — assomado, fogoso — agastadiço, iracundo.

COLHER, recolher — apanhar, surprender,

tomar — agarrar, prender — embaraçar, perturbar — concluir, inferir — colligir — esconder, occultar — dobrar, involver.

COLISEO, *Colisseo* ou *Colisseu*, amphitheatro, circo.

COLLE, cabeço, collina, outeiro.

COLLEGIO, gymnasio, universidade — seminario — associação, congregação, corpo, corporação, gremio.

COLLEIRA, gorjal — argola.

COLLIGAÇÃO, liga, união — confederação.

COLLIGADO, alliado, confedrado, — associado — conjuncto, ligado, unido.

COLLIGAR, atar, juntar, ligar, unir — alliar, confederar.

COLLIGIR, ajuntar, recolher — collecionar — concluir, inferir.

COLLINA, cabeço, colle, outeiro.

COLLINOSO, outeiroso.

COLLO, serviz, garganta, pescoço — regaço — seio — cabeça — hombros — gargalo.

COLLOCAR, arranjar, dispôr — pôr, situar.

COLLOQUIO, conversa, conversão, dialogo, entretenimento, practica — assembeila, conferencia.

COLONO, agricula, agricultor, arador, cultivador, cultor, lavrador.

COLLOSSAL, giganteo, gigantesco, grandis-
COLOSSAL gigante.
simo — desmedido, enorme.

COLUMNA ou *Coluna*, pilar — emparo, opoio, arrimo.

COM, a — por — entre — a respeito — para.

COMA, clina, crina, juba — cabello, guedelha — folhas.

COMADRE, madrinha — parteira.

COMARCÃO, contermino, finitimo, fronteiro — proximo, visinho.

COMBALIDO, doente, enfermo — achacado, achacoso — adoentado, indisposto, malato — corrupto, podre — abalado.

COMBALIR ou *Combanir*, abalar — (*n*) corromper-se, damnar-se — adoecer, enfermar.

COMBATE, acção, briga, conflito, peleja — certame, debate — lucta, pendencia — choque, embate — agonia.

COMBATENTE, guerreiro — batalhador, combatedor, pelejador — athleta.

COMBATTER, guerrear, pelejar — brigar, contender, pendenciar — competir, pugnar — oppôr-se — (*a.*) acommetter, atacar, in vestir

COMBINAÇÃO, comparação, confrontação, equiparencia — conformidade, igualdade, proporção.

COMBOI ou *Comboy*, cafila, conducção, transporte.

COMBOUÇA, amiga — rival.

COMBUSTÃO, abrasamento, incendio.

COMEÇAR, abrir, encetar, principiar.

COMEÇO, principio — cabeceira — exordio introito, preludio, primordio — fundamento, origem.

COMEDIA, drama — farça — faccia — divertimento.

COMEDIANTE, actor, comico, histrião, representante — farçante, mimo, saltimbanco.

COMEDIMENTO, moderação, modestia, reportação — temperanca.

COMEDIR, commensurar, medir — proporcionar

COMEDIR-SE, moderar-se, reportar-se — compassar-se.

COMEDOR, lambão — comilão, gargantão, voraz — glotão — viandeiro.

COMER, codear, gramar, manjar, papar — mascar, mastigar, ruminar — engulir — desfructar — acabar — agastar, roer — absorver — elidir, supprimir.

COMICHÃO, coceira — pruído,

COMICHOSO, descontentadiço, rabugento.

COMIDA, alimento, comer, pasto, refeição, sustento — comida, comedoria — guisados, iguarias — manjares — meza — banquete.

COMILÃO, gargantão, glotão, lambaz.

COMILHO, dente, presa.

COMITIVA, acampamento, cortejo, sequito — pompa — equipagem, trem.

COMMANDANTE, cabo, capitão, chefe.

COMMANDAR, governar, mandar — acaudilhar.

COMMEMORAR, lembrar, memorar, meucionar, recordar.

COMMENTAR, declarar, — explanar, explicar, glossar, interpetrar — acotar, annotar — fingir, inventar — assacar, forgicar.

COMMERCIAR, chatinar, negociar, traficar.

COMMERCIO, negocio, trafego, troca — correspondencia — communicação, conversação, tracto.

COMMETTER, fazer — tentar — começar — encarregar, incumbir — emprender — provar, entregar — offerecer, propôr — delegar — induzir, provocar — atacar, investir.

COMMETTIDA, assalto, ataque, commettimento

COMMISERAÇÃO, compaixão, dó, dôr, lastima, misericordia, piedade.

COMMISSÃO, cargo, encargo incumbencia, messagem — jurisdicção, poder

COMMISSARIO, agente, delegado, feitor.

COMMOÇÃO, agitação, perturbação — abalo, sacudidura.

COMMODO, commodidade — descanço —

— conveniencia, interesse, proveito, utilidade — (*adj*) apto — condescendente, facil, indulgente.

COMMOVER, abalar, perturbar (o animo) — aguilhoar, estimular, incitar — alterar — alvoroçar.

COMMUA, latrina, privada, retrete, secreta.

COMMUM, ordinario, trivial — sabido, usual, vulgar — mechanico, plebeu — simples — geral, universal, mediocre.

COMMUNICAÇÃO, convivencia, tracto — amizade, commercio, confiança, conhecimento, conversação, familiaridade, intelligencia, sociedade.

COMMUNICAR, communar, generalizar — participar — conversar, fallar, frequentar, tractar — pegar.

COMMUNIDADE, congregação — irmandade — convento, mosteiro, corpo, sociedade — assembleia, juncta, união — conselhos — republica — moradores — igualdade

COMMUTAÇÃO, alborque, cambio, permutação, troca — mudança — variação.

COMMUTAR, mudar — permutar, trocar.

COMO, de que modo — do mesmo modo que — no modo em que — porque.

COMORO, cabeço, cumulo, outeiro.

COMPACTO, solido — condensado, denso, espesso.

COMPADECER-SE, condoer-se, doér-se, lastimar.

COMPADRE, padrinho.

COMPAIXÃO, commiseração, dó, dôr, lastima, magoa, miseração, misericordia, pena, pezar, piedade, sentimento.

COMPANHA, companhia — equipagem, marinhagem, tripulação — cardume.

COMPANHEIRO, amigo — confidente — socio — collega — confrade — camarada — igual

COMPANHIA, sociedade — união — acompanhamento, sequito — conserva — companha — ajuntamento — consorte — assistencia.

COMPARAÇÃO, combinação, equiparencia, parallelo, simile, similhança.

COMPARAR, assimilar, confrontar, cotejar, equiparar — adequar, igualar.

COMPASSAR-SE, comedir-se, moderar-se, reportar-se.

COMPASSIVO, compadecido, condoido, enternecido, mavioso, misericordioso, piedoso, sensivel, sentido — benefico, benigno, indulgente, propicio — caritativo.

COMPATRIOTA, concidadão — conterraneo, patricio.

COMPELLIR, constranger, forçar, impellir, obrigar, violentar.

COMPENDIAR, abreviar, cifrar, encurtar, epilogar, epitomar, resumir, summariar.

COMPENDIO, abreviação, abreviado, cifra, epilogo, epitome, recopilação, resumo, somma, summario.

COMPENDIOSO, abreviado, breve, compendiario, resumido.

COMPENSAÇÃO, supprimento — equivalente, indemnidade, resarcimento — paga, recompensa.

COMPENSAR, resarcir, supprir — recompensar, satisfazer

COMPETENCIA, competimento, emulação, rivalidade — debate, disputa — opposição — concurrencia, pretenção — autoridade, poder.

COMPETENTE, accommodado, conveniente, proporcionado, proprio — capaz, devido, sufficiente.

COMPETIDOR, adversario, antagonista, contendor, emulo, rival — concurrente, oppositor.

COMPETIR, concorrer, medir-se — emular, rivalisar — pertencer, tocar.

COMPILAÇÃO, collecção — compendio, recopilação.

COMPILADOR, redactor — copista — plagiario.

COMPILAR, ajuntar — colhêr, colligir, unir.

COMPLACENCIA, gosto, prazer — condescendencia, deferencia — attenção, obsequio — bondade, indulgencia.

COMPLACENTE, condescendente, indulgente — civil, cortez.

COMPLEIÇÃO, constituição, temperamento.

COMPLEMENTO, acabamento, fim, remate — aperfeiçoamento, perfeição.

COMPLETAR, acabar, consummar, rematar — ajustar, encher, inteirar, prefazer — aperfeiçoar.

COMPLETO, abalizado, perfeito — acabado, concluido, effeituado, terminado.

COMPLICAÇÃO, implicancia — enlace, enredo, mistura, mixto.

COMPLICAR, implicar — atar, enlaçar — mesclar, misturar.

COMPLICE ou *Cumplice*, co réo.

COMPOR, escrever — inventar — tecer — concordar, pacificar, reconciliar — indemnisar, reparar, satisfazer — sepultar.

COMPORTA, adufa, dique, eclusa, represa.

COMPORTAR, padecer, soffrer, supportar, tolerar.

COMPORTAR-SE, conduzir-se, portar-se, proceder.

COMPOSIÇÃO, disposição — acordo, concerto, convenção — capitulação, paz — escripto, thema — compostura — repouso.

COMPOSITOR, autor, *compoedor, compositeiro, escriptor.

COMPOSTO, acabado — organizado, tecido — (*adj.*) grave, modesto, sisudo — ajorcado.

COMPOSTURA, composição, estructura — regularidade — decencia, gravidade, modestia, recato — escriptura — adereço, adorno, arreio, atavio.

COMPRA, mercado — acquisição — emprego.

COMPRAR, mercar — peitar, subornar — grangear, negociar — resgatar.

COMPRAZER, agradar — deleitar — satisfazer.

COMPREHENDER ou *Comprender*, abarcar, abranger, encerrar, incluir — alcançar, conhecer, intender, perceber — mencionar.

COMPREHENSÃO, comprehensiva, concepção, intelligencia, intendimento, penetração.

COMPRIDÃO, amplidão, comprimento, extenção, longor, longura.

COMPRIDO, completo, perfeito — (*adj.*) dilatado, espaçoso, estendido, longo — diffuso, prolixo — esguio.

COMPRIMENTAR, congratular, felicitar.

COMPRIMENTO, extensão, longor —(*pl.*) cortejos, cortezanias, saudações — cerimonias — continencias — lisonjas — obsequios — offerecimentos.

COMPRIMIR, apertar, restringir — conter, moderar, refrear, reprimir.

COMPROMETTER-SE, arriscar-se, aventurar-se, expor-se.

COMPROVAÇÃO, confirmação, prova, verificação.

COMPROVAR, auctorisar, confirmar, provar.

COMPUTAR, calcular, contar, numerar, supputar.

COMPUTO, calculo, conta, numero, somma, supputação.

CONCAVIDADE, buraco, cavidade, cova, fossa, furna, cuco, profundidade, subterraneo.

CONCAVO, cavado, cavo, covo.

CONCEBER, emprenhar, gravidar, pejar, prenhar — comprehender, intender, perceber — imaginar, inventar, meditar.

CONCEBIDO, grado — formalisado — intendido.

CONCEBIMENTO, conceição — prenhez — concepção.

CONCEDER, acordar, dar, outorgar, deferir — convir — annuir.

CONCEITO, agudeza, sentença — ideia, imagem, pensamento — dicto — conta, juizo, opinião — credito, fama, reputação.

CONCENTO, canto, consonancia, consono, harmonia, melodia, musica.

CONCEPÇÃO, concebimento — conceito, conceitação — comprehensão, percepção.

CONCERNENTE, pertencente, relativo, respectivo, tocante.

CONCERTADO, atacado, remendado — restabelecido — aprazado, ajustado, justo — adubado, guisado — comparado, cotejado — conforme, pontual — grave, modesto.

CONCERTAR, ordenar — remendar — reparar, restabelecer — ajustar, concordar, reconciliar — enfeitar, ornar — melodiar.

CONCERTAR SE, accommodar-se, ajustar-se — conformar-se — alinhar-se, ataviar-se.

CONCERTO, reparação — aceio, atavio, compostura, ornato — ajuste, convenção, pacto — accommodamento, reconciliação.

CONCESSÃO, doação, outorga — permissão — graça, privilegio.

CONCHAVAR, ajustar, concluir.

CONCHEGAR-SE, achegar-se, chegar-se, unir-se — accommodar-se.

CONCHEGO, achega, conforto — refugio — commodo.

CONCILIABULO, ajunctamento, assembleia, junta — concilio.

CONCILIAÇÃO, accordo, concordancia, concordia.

CONCILIAR, ajustar, amigar, reconciliar, unir — adquirir, grangear, negociar — causar, trazer.

CONCILIO, assembleia, conselho, junta.

CONCISÃO, abreviação, precisão.

CONCISO, abreviado, apanhado, cerrado, curto, estreito, laconico, resumido, succinto.

CONCITAR, excitar, incitar, instigar, mover — animar.

CONCLUIR, acabar, *concludir, fechar, finalizar, findar, rematar, terminar — ajustar, compor, concertar — conchavar — colligir, deduzir, inferir.

CONCLUIR-SE, finar-se, morrer.

CONCLUSÃO, fim, remate — theorema, these — epilogo, fecho, peroração — consequencia, deducção, illação, inferencia — resolução.

CONCLUSO, acabado, findo, ultimado — assentado, determinado.

CONCOMITANCIA, companhia, connexão, união — comparação.

CONCORDANCIA, acordo, conformidade — consonancia, consono, harmonia — concordata, pacto — coherencia, connexão.

CONCORDAR, concertar, conciliar — acompanhar, associar — (*n*) harmonisar — casar, coadunar, convir, quadrar, rhymar.

CONCORDATA, concordato, convenção — acordo, ajuste, tratado.

CONCORDE, conforme.

CONCORDIA, amizade, harmonia, paz,

união — acordo, ajuste, pacto — alliança, confederação.

CONCORRER, contribuir, cooperar, influir — coexistir -- coincidir, concordar — ajudar, auxiliar.

CONCUBINA, amasia, amiga, manceba — comborça — * iça, meretriz.

CONCUBINARIO, amancebado, amigado, comborço.

CONCUBINATO, abarregamento, amancebamento, mancebia.

CONCULCAR, calcar, pizar, trilhar — desprezar.

CONCUPISCENCIA, carnalidade, immodestia, incontinencia, lascivia, luxuria, sensualidade.

CONCURRENCIA, competencia, competição, ajunctamento, concurso — conformidade — frequencia -- confluencia, encontro.

CONCURRENTE, contendor — competidor, emulo, rival.

CONCURSO. opposição — pretenção — ajuntamento, multidão.

CONCUSSÃO, abalo, commoção — extorsão, fraude, vexação. violencia.

CONDÃO, excellencia, graça, preeminencia, prerogativa, privilegio.

CONDEMNAÇÃO ou *Condenação*, condemnamento, damnação — multa, pena — castigo, supplicio — censura, desapprovação.

CONDEMNAR ou *Condenar*, desapprovar, estranhar, reprovar — reprehender — multar — sentencear.

CONDENSAR, addensar, apertar, densar, engrossar, espessar, glomerar.

CONDESCENDENCIA. attenção, bondade — complacencia, obsequio — indulgencia.

CONDESCENDER, accommodar se, conformar-se, dobrar-se, moldar-se.

CONDIÇÃO, estado — graduação, grão — nascimento — profissão — casta, estofa, sorte — caracter, genio, indole — artigo, clausula — pacto, partido — modo — (*pl*) dões, qualidades.

CONDIGNO, adequado, igual, proporcional.

CONDIMENTO, adubo, tempero.

CONDIR, adubar, confeitar, temperar.

CONDOER-SE, apiedar-se, compadecer-se, lastimar.

CONDUCTA, conducção, aqueducto, cano, receptaculo, reconditorio — governo, procedimento — direcção, guia.

CONDUCTOR, guia — director, mestre.

CONDUZIR, acompanhar, guiar — levar, transportar — trazer — dirigir, manejar — capitanear, mandar, reger — (*n.*) contribuir, servir.

CONFEDERAÇÃO, alliança, colligação, confederamento, federação, liga.

CONFEDERAR-SE, alliar-se, ligar-se, unir-se.

CONFERENCIA, colloquio, practica — concilio, congresso — comparação, confrontação, parallello — communicação.

CONFERIR, conversar, fallar, practicar, ventilar — comparar, confrontar, cotejar — conceder, dar, outorgar — (*n.*) auxiliar — conformar-se.

CONFESSAR, declarar, dizer, manifestar, revelar — conceder, convir, reconhecer — affirmar.

CONFIADO, atrevido, desmedroso, resoluto — arrogante, insolente — impertinente — descarado, desvergonhado.

CONFIANÇA, segurança — credito — esperança, fiducia, * fiusa — amizade, familiaridade — confidencia — animo, valor — deliberação, liberdade, resolução — atrevimento, audacia, auso, despejo, ousadia.

CONFIAR, commetter, fiar, recommendar — (*n.*) escorar — esperar.

CONFIDENCIA, boa fé, opinião — segredo — fidelidade.

CONFIDENTE, amigo intimo, depositario — (*adj.*) familiar, intrinseco.

CONFIM, confinante, contermino — (*s pl.*) extremos, extremidades, limites, termos — balizas, métas — fronteiras, raias.

CONFINANTE, comarcão, conterminio, fronteiro.

CONFINAR, comarcar, visinhar.

CONFIRMAÇÃO, chrisma — ratificação, segurança — evidencia, prova.

CONFIRMAR, chrismar — apoiar, corroborar, roborar, solidar.

CONFISSÃO, declaração, descobrimento, manifestação, manifesto — affirmação.

CONFLICTO, aperto, ardor (do combate) — choque, peleja, recontro — debate, disputa.

CONFORMAR, conciliar, concordar -- adequar, casar, moldar.

CONFORMAR-SE, accommodar-se, sgeitar-se, amoldar-se — ceder — resignar-se — corresponder com...

CONFORME, identico, semelhante — congruente, igual — consoante, unisono — ajustado, avindo — resignado.

CONFORMIDADE, proporção, semelhança — concordancia, congruencia — unanimidade — resignação, submissão.

CONFORTAR, consolidar, fortalecer, fortificar — alentar, animar, corroborar — consolar.

CONFORTO, confortação, corroboração — allivio, consolação, consolo — alento, animo, coragem, vigor — assistencia.

CONFRADE, adepto — co-irmão — companheiro, socio.

CONFRAGOSO, aspero, duro, escabroso, rude.

CONFRANGIMENTO contracção, torcedura —

acanhamento, aperreamento, constrangimento.

CONFRARIA, irmandade — congregação, ordem — companhia sociedade.

CONFRONTAR, determinar, limitar — comparar, conferir, cotejar, equiparar.

CONFUNDIR, trastocar atrapalhar, embaralhar — mesclar, misturar — perturbar — envergonhar — convencer.

CONFUSÃO, embaraço — dessocego, perplexidade — encolhimento, pejo, vergonha — enleio, perturbação — atrapalhação, embrulhada, miscellanea — tumulto — abysmo, cahos — babylonia, labyrintho — inferno.

CONFUSO, desordenado, imperfeito — enleiado, turbado — atonito, perplexo — duvidoso, equivoco, escuro — incerto, indistincto — misturado — envergonhado, pejado.

CONFUTAR, desfazer, destruir, refutar — convencer.

CONGELADO, encaramelado, frio, gélido, nevado.

CONGELAR, encaramelar, gelar, nevar, regelar — coalhar, — condensar — atalhar, prender.

CONGLUTINAR, apegar, collar, grudar, unir — consolidar, corroborar.

CONGOXA, afflicção, ancia, angustia, dôr, martyrio

CONGOXAR, affligir, angustiar, vexar.

CONGOXOSO, anciado, afflicto, inquieto — apressado.

CONGRATULAÇÃO, cumprimentos, felicitações, parabens.

CONGRATULAR, cumprimentar, felicitar, gratular.

CONGREGAÇÃO, assembleia, junta — communidade — confraria — ajuntamento, união.

CONGRESSO, assembleia, auditorio, junta — ajuntamento, concurso — cohabitação, copia

CONGRUENCIA, conformidade, semelhança — conveniencia, porporção.

CONGRUENTE, conveniente, proporcionado — sufficiente.

CONGRUO, congruente, conveniente, decente, proporcionado, proprio, sufficiente.

CONHECEDOR, experto, habil, intelligente, intendido.

CONHECER, divisar, enxergar, notar, vêr, — perceber — discernir — considerar, reflectir — cohabitar.

CONHECIMENTO, comprehensão, intelligencia — amizade — communicação, tracto — commercio, correspondencia — doctrina, erudição, luz, sciencia — ideia, noção, noticia — galardão, recompensa — prestação.

CONJECTURA, * conjeitura, suspeita — indicio, signal — agouro, presagio — quadra, sazão.

CONJECTURAR, ajuizar — inferir, presumir, suppôr, suspeitar — antever, presagiar.

CONJUNCÇÃO ou *Conjunção*, concurrencia — ensejo, maré, occasião — opportunidade — proximidade — particula — encontro — sasão.

CONJUNCTO, chegado, junto, pegado, proximo, unico.

CONJURAÇÃO, conspiração, levantamento, rebelhão, sedição — alvoroto, motim, tumulto — machinação, trama — exorcismo.

CONJURAR, conspirar — instar, pedir, rogar, supplicar — machinar, tramar — exorcizar.

CONJURO, conjura, esconjuro — imprecação

CONLUIO, collusão — connivencia, dissimulação, engano, fingimento.

CONNEXÃO, affinidade, conformidade, connexidade, proporção — enlace, nexo, travação, união — parentesco, relação, semelhança.

CONQUISTA, debellação, tomada — triumpho, trophéu, victoria — acquisição — lucia, pendencia.

CONQUISTAR, avassallar, domar, subjugar, sujeitar, vencer — triumphar — adquirir, conseguir.

CONSAGRAR, dedicar, offerecer, offertar — immolar, sacrificar — canonizar — destinar.

CONSCIENCIA ou *Conciencia*, advertencia, conhecimento (intimo) — escrupulo — probidade.

CONSEGUIR, acquirir, alcançar, haver, impetrar, obter — acertar.

CONSELHO, aviso, parecer — determinação, intento, resolução — consulta — admoestação — ensino — inspiração — inducimento — consultação, junta — desembargo — senado.

CONSENSO, approvação, beneplacito, consentimento, prasme.

CONSENTANEO, ajustado, conforme, conveniente.

CONSENTIMENTO, approvação, prasme — outorga, permissão.

CONSENTIR, approvar, assentir — permittir — soffrer, tolerar — dissimular, conceder, outorgar

CONSEQUENCIA, deducção, illação, inferencia — effeito, resulta — importancia.

CONSERVAR, guardar — cultivar, manter — defender, preservar — poupar — reter, sustentar.

CONSIDERAÇÃO, attenção, respeito — consequencia, estimação, importancia — contemplação, ponderação — cogitação, meditação, reflexão — cautela, tento.

CONSIDERAR, * consirar, meditar, ponderar, reflectir — examinar, observar — olhar — apreciar, prezar.

CONSIDERAVEL, importante, notavel — celebre, distincto, grande, illustre, insigne — precioso — memoravel.

CONSISTENCIA, estado — estabilidade, firmeza, força, permanencia, solidez.

CONSISTIR, depender, fundar se.

CONSISTORIO, assembleia, capitulo, conselho, dieta, junta — senado.

CONSOLAÇÃO, allivio, lenitivo, refrigerio, *solás — conforto, remedio — alegria, contentamento, satisfação — * consoada.

CONSOLAR, adoçar, alliviar, mitigar, moderar.

CONSOLIDAR, fortalecer, solidar — corroborar — sanar, sarar — unir.

CONSOLO, allivio, consolação.

CONSONANCIA, concento, harmonia, melodia — conformidade, uniformidade.

CONSONO, consonante, harmonico, harmonioso — concorde, uniforme.

CONSORCIO, companhia — conversação, sociedade — hymeneu

CONSORTE, companheiro, participante — marido, mulher — conjuncto.

CONSPECTO, aspeito, conspeito, presença, vista.

CONSPICUO, abalizado, distincto, illustre — notavel — visivel

CONSPIRAÇÃO, conjuração, cabala, machinação, trama — facção, liga, partido.

CONSPIRADOR, conjurado, faccioso — machinador

CONSPURCAR, inficionar, iscar, manchar, sujar.

CONSTANCIA, estabilidade, firmeza, immobilidade, permanencia, persistencia — perseverança, pertinacia, tenacidade — valor — soffrimento.

CONSTANTE, firme, immudavel, seguro — aturado — certo, invariavel — impavido, intrepido.

CONSTAR, consistir — compôr-se de... — ser certo, evidente.

CONSTELLAÇÃO, astro, cassiopeia, signo — horoscopo — ascendente.

CONSTERNAÇÃO, afflicção, dôr, magoa — desalento — aperto — cobardia, medo, temor.

CONSTERNAR, affligir, agoniar — desalentar, desanimar — aterrar.

CONSTITUIÇÃO, estatuto, regra — decreto, lei, ordenação — canones, instituto, prematica — compleição, indole — temperatura.

CONSTITUIR, pôr — ordenar, regular — crear, instituir — firmar.

CONSTITUIR-SE, fazer-se, estabelecer-se.

CONSTRANGER, compellir, forçar, obrigar, violentar — restringir.

CONSTRANGER-SE, abster-se — moderar se — violentar-se.

CONSTRANGIDO, coacto — compellido, impellido — forçado, obrigado, violentado — apertado, constricto.

CONSTRANGIMENTO, confrangimento, prema — força, violencia — necessidade — incommodo, sujeição.

CONSTRINGIR, apertar, estreitar.

CONSTRUCÇÃO ou *Construição*, collocação, disposição, ordem — syntaxe — estructura, fabrica

CONSTRUIR, edificar, fabricar — decifrar, deletrear — collocar, ordenar — traduzir, verter.

CONSULTAÇÃO, conferencia, consulta, deliberação — aviso, conselho, parecer — exame.

CONSULTAR, pedir conselho — deliberar, resolver — examinar.

CONSUMIÇÃO, mortificação, pena, pezar, tormento — enfado, enojo.

CONSUMIDOR, arruinador, destructor, devorador — affligidor.

CONSUMIR, dissipar, estragar, gastar — attenuar — destruir — comer — devorar — absorver, fundir — agoniar, enfadar — reprimir — empregar.

CONSUMIR-SE, amofinar-se atormentar-se — enfadar-se — estilar-se, finar-se, gastar-se.

CONSUMMAÇÃO, consummo — acabamento, fim, termo, ultimação — complemento, perfeição — dissipação.

CONSUMMADO, acabado, findo — completo, perfeito.

CONSUMMAR, acabar, terminar — aperfeiçoar, completar — cumprir, prefazer.

CONSUMMO, consummação, despesa, gasto — uso.

CONTA, calculo, computo, numero — cuidado — estimação, valia — conceito, opinião — narração — (*pl*) camaldulas, rosario.

CONTABILIDADE, responsabilidade — arrecadação — thesouraria.

CONTACTO, tacto, toque.

CONTADOR, historiador, narrador — calculador, calculista.

CONTAGIO, contagião, epidemia, peste, pestilencia — corrupção, infecção, inficionação — andaço, gafeira.

CONTAGIOSO, apegadiço, epidemico — pestifero, pestilencial, pestilente — corruptor, estragador.

CONTAMINAR, manchar, sujar — infectar, inficionar — profanar — corromper, depravar, viciar.

CONTAR, calcular, computar, numerar — narrar, referir, relatar — historiar.

CONTEMPLAÇÃO, consideração — obsequio, respeito — meditação.

CONTEMPLAR, mirar, notar — considerar, meditar, reflectir.

CONTEMPLATIVO, absorto, enlevado, extatico, suspenso — meditativo, pensativo.

CONTEMPORANEO, coetaneo, coevo.

CONTEMPORIZAR, temporisar — accommodar-se, condescender.

CONTEMPTIVEL, desprezivel.

CONTENÇÃO, altercação, contenda, controversia, debate, disputa — rixa — actividade, calor, efficacia, vehemencia — força, vigor.

CONTENCIOSO, demandão, litigioso — altercador, disputador — rixoso — incerto.

CONTENDA, altercação, certame, competencia, controversia, disputa, porfia — discordia — conflito.

CONTENDER, b.igar, renhir — altercar, disputar — intender — competir.

CONTENDOR, disputador — concurrente, rival — adversario, inimigo.

CONTENTAMENTO, allegria, contento, gosto, prazer, satisfação — deleite, desenfado, recreação — allivio — delicias.

CONTENTAR, agradar, aprazer, satisfazer.

CONTENTE, alegre, festival, jovial, risonho — gostoso, satisfeito — consolado — abastado — pago.

CONTENTO, contentamento, gosto, satisfação — a bitrio, desejo, grado, voto.

CONTER, abarcar, abranger, encerrar, incluir — moderar, refrear, reprimir.

CONTER-SE, moderar-se, refrear-se, sofrear-se, soffrer-se — abster-se, cohibir-se.

CONTERMINO, adjacente, chegado a . . . comarção, contiguo, pegado, visinho.

CONTERRANEO, compatriota, patricio, patriota — concidadão.

CONTESTAÇÃO, altercação, debate, disputa — combate, lide, lucta.

CONTESTAR, controverter, debater, disputar — questionar — litigar.

CONTENDO, contido, encerrado.

CONTEXTO, contextura, theor — tecido, travação.

CONTIGUO, chegado, pegado, unido — confine, proximo, visinho.

CONTINENCIA, abstinencia, sobriedade, temperança — moderação — castidade — modestia, recato — semblante — postura.

CONTINGENCIA, acaso, casualidade — evento — occurrencia — incerteza — risco.

CONTIGENTE, casual, fortuito, incerto.

CONTINUAÇÃO, continuidade, serie — progressão, proseguimento — duração.

CONTINUAR, estender, prolongar — prorogar — perseverar, persistir, profiar — (*n*) proseguir — aturar, durar.

CONTINUO, assiduo, * cotino, continuado, incessante — pegado com . .

CONTO, alvado, extremidade, ponta — conta, numero — milhão — phantasia, visão — (*pl.*) fabulas, historias, novellas.

CONTORNO, ambito, circuito, redor — lineamento, risco — (*pl.*) arrabaldes, suburbios.

CONTRACÇÃO, convulsão, encolhimento, torcimento.

CONTRACTO, abreviado — encolhido.

CONTRADICÇÃO, contrariedade — opposição resistencia — objecção repugnancia — reprovação.

CONTRADIZER, contradictar — replicar — arguir — refutar — contrastar, oppor-se — combater — destruir.

CONTRAFAZER, arremedar, imitar — fingir, desfigurar, falsificar — disfarçar, dissimular

CONTRAFFITO, copiado, remendado — fingido — falsificado — forçado — disforme, malfeito.

CONTRAHIR, acquirir, agenciar, conseguir, granjear — fazer.

CONTRAHIR-SE, encolher-se — estreitar-se, limitar-se

CONTRAMINAR, atalhar, estorvar — baldar, desfazer, destruir.

CONTRAPOR, entestar — oppor — comparar, cotejar — refutar.

CONTRAPOSIÇÃO, contraposta — contrariedade, opposição — parallelo.

CONTRARIADOR, contradictor, contrariante — opposto.

CONTRARIAR, contrastar, oppor-se — estorvar, impedir, obviar — repugnar — desapprovar, encontrar — impugnar, refutar.

CONTRARIAR-SE, contradizer-se, desdizer-se.

CONTRARIEDADE, contradicção — contraposição, opposição, resistencia — difficuldade, estorvo, obstaculo — competencia, emulação — antipathia — contenda.

CONTRARIO, adversario, * contrario, inimigo — emulo, oppositor — objecção — contra-ordem — (*adj*) damnoso, nocivo — averso.

CONTRASTAR, contrariar — oppor-se resistir — contender, luctar — contestar — refutar.

CONTRASTE, opposição, resistencia — contenda, disputa — contestação, controversia — estorvo, obstaculo — adversidade, desgraça — avaliador — censor.

CONTRATAÇÃO ou *Contractação*, contracto, tracto (mercantil).

CONTRATADOR ou *Contractador*, contractante — commerciante, negociante — mercador.

CONTRATAR ou *Contractar*, ajustar — commerciar, negociar, traficar.

CONTRATEMPO, accidente — estorvo — adversidade, infortunio.

CONTRATO ou *Contracto*, ajuste, convenção, pacto — commercio, negocio.

CONTRAVENENO, antidoto, contrapeçonha, triaga.

CONTRIBUIR, ajudar, concorrer, cooperar.

CONTRIÇÃO, arrependimento, attrição, compunção.

CONTRISTAR, entristecer, melancolisar — affligir, angustiar, magoar — desconfortar.

CONTRITO, compungido, rependido — afflicto, mortificado, triste.

CONTROVERSIA, altercação, disputa — duvida — objecção — contradição.

CONTUMACIA, obstinação, pertinacia, tenacidade — rebeldia — porfia, teima — perseverança.

CONTUMAZ, * referteiro — obstinado, opiniatico, tenaz.

CONTUMELIA, afronta, injuria, ultraje.

CONTUNDIR, moer, pizar — abalar, amorgar.

CONTURBAR, perturbar, turbar — enfraquecer, quebrantar.

CONTUSÃO, nodoa, pizadura.

CONTUSO, pizado — machucado — abalado, amassado.

CONVALECENCIA, *Convalecença* ou *Convalescença*, melhoras, restabelecimento.

CONVALECER ou *Convalescer*, melhorar, restabelecer-se.

CONVEM, cumpre, importa, releva.

CONVENÇÃO, acordo, ajuste concerto, pacto — contracto — tractado.

CONVENCER, capacitar, persuadir — confutar — demonstrar, provar.

CONVENCIONAR, ajustar, convir, estipular, pactear.

CONVENIENCIA, interesse, lucro, proveito, utilidade — conformidade, congruencia, similhança.

CONVENIENTE, interessante, proveitoso, util — capaz digno, habil — congruo, justo, proporcionado — decente — necessario.

CONVENTICULO, assembleia, conciliabulo, juncta.

CONVENTO, mosteiro — communidade — clausura, recolhimento.

CONVERSAÇÃO, colloquio, conversa, dialogo, entretenimento, palestra, practica — conferencia — tacto.

CONVERSÃO, arrependimento, convertimento — mudança — transformação — evolução.

CONVERSAR, fallar, praticar — palrar — discorrer, discursar — frequentar, tractar.

CONVERSAVEL, cortez, affavel — accessivel, communicavel, tractavel.

CONVERSO, arrependido, convertido — tornadiço.

CONVERTER, reformar — mudar, transformar, transmutar — applicar — virar, voltar.

CONVERTIDO, converso, arrependido — mudado, trasformado.

CONVICÇÃO, evidencia — prova — crença, persuação.

CONVICTO, convencido.

CONVIDAR, invidar — acarear, attraír — chamar, convocar — reduzir — desafiar, provocar — excitar, instigar.

* CONVINHAVEL, accommodado, adequado, conveniente — razoado, competente.

CONVIR, convencionar — concordar, coincidir, quadrar — ajustar-se, concertar-se — pertencer, tocar.

CONVITE, banquete, bodo, festim — adubos, guisados, iguarias — invite.

CONVOCAÇÃO, chamamento, — assembleia, juncta.

CONVOCAR, chamar, junctar.

COOPERAÇÃO, ajuda, assistencia, soccorro.

COOPERADOR, ajudador, cooperante, cooperario.

COOPERAR, ajudar — concorrer, contribuir.

COORDINAÇÃO, arranjo, disposição, ordem — composição.

COORDINAR ou *Coordenar*, arranjar, dispor, ordenar.

COPA, aparador — coma, rama, ramada — copo, cyatho, taça.

COPADO, comado, folhudo, frondifero, frondoso — basto, cerrado, espesso, sombrio — redondo.

COPAR, decotar, despontar, derramar, tosquiar — arrendondar, redondar — penteiar.

COPEIRA, aparador, copa.

COPETE, monho, topete, trunfa.

COPIA, abundancia, affluencia, fartura — numero — retrato, transumpto — immitação, representação — transcripção, traslado — par, parelha.

COPIADOR, amanuense, copista, trasladador — compilador, plagiario — imitador.

COPIOSO, abastoso, abundante, farto — rico — numeroso — fertil.

COPISTA, copiador — bebedor.

COPLA, copra, quarteto.

COPULA, ajunctamento, cohabitação, coito.

COPULAR, ajuntar, coitar — igualar, irmanar — emparelhar, jungir.

COQUE, carolo, pancada.

CÔR, tinta — arrebique — pudor, rubor,

vermelhidão — causa, color, pretexto — colorido — apparencia — desculpa, excusa.

CÓR, * desejo; * vontade — memoria.

CORAÇÃO, alma, espirito — peito — animo, valor — intento, pensamento — amago, medulla, miolo — centro, imo — gemma, meio — affecto, amizade, amor.

CORAÇUDO, animoso, denodado, destemido, impavido, intrepido.

CORADO, rubicundo, vermelho — apparente, fingido.

CORAGEM, *Corage* ou *Corajem*, animo, bravura, denodo, esforço, intrepidez, resolução, valentia, valor — bizarria, brio — paixão, sanha.

CORAJOSO, *Corajento*, alentado, animoso, arrojado, bravo, brioso, coraçudo, denodado, destemido, esforçado, forte, impavido, intrepido, valoroso.

CORAR, acafelar — pintar, tingir — colorear, colorir — arrebicar — enrubecer, rubear — disfarçar, simular — desculpar, pretextar

CORÇO, cervo, gamo, veado — (*adj.*) expedito, ligeiro.

CORCOS ou *Corcoz*, corcovado, carcundo, giboso.

CORCOVA, alcorcova, carcunda, giba.

CORDA, amarra, beta, calabre, calabrote — baraço — cordilheira, enfiada, espinhaço.

CORDATO, assente, cordo, prudente, sisudo.

CORDEIRO, anho, borreguinho, carneirinho, * cucio.

CORDEL, barbante, fio, guita.

CORDIAL, confortativo, corroborativo, estomacal — affectuoso, amigo, fiel, sincero.

CODIALIDADE, affeição, amizade, ternura — franqueza, sinceridade.

CORDILHEIRA, corda, espinhaço (de serras, etc.

COADOALHA, cordame, maçame — enxarcia — amarras, cabos, calabres, cordas.

CORDURA, juizo, siso, sisudeza — prudencia.

CORIFEO, *Corypheo* ou *Corypheu*, cabeça, chefe, primeiro, principal.

CORJA, canalha, gentalha, matula, vulgaréo — multidão.

CORNISOLO, cornifero, cornigero, cornudo, cornuto.

CORNO, chavelho, chifre, ponta — cornucopia — busina, corneta, trompa — cornudo.

CORÔA, diadema — capella, grinalda — laurel, laureola — mitra, tiara — tonsura — cabeça, cume — dominio, potencia, soberania — estado, reino.

COROAR, cercar, cingir, rodear.

COROLLARIO, compendio, resumo, summa — consequencia, illação.

CORPO, cadaver — pessoa — estatura — multidão — espessura, grossura — mole — collecção — companhia, sociedade.

CORPORAÇÃO, faculdade — congregação.

CORPOREO, material, corporal, physico.

CORPULENTO, fornido, gordo, grosso — corpanzil, giganteo.

CORPUSCULO, atomo, corpinho.

CORRECÇÃO, admoestação, aviso, repreensão — emenda — correctivo — castigo, punição — censura, disciplina, magisterio — exactidão, pureza, regularidade — polimento, retoque.

CORRECTO, castigado, emendado, polido — exacto, veridico — expurgado, limpo, puro.

CORREDURA, correria, corso — carreira, corredela, corrida.

CORREIO ou *Correo*, estafeta, messageiro, postilhão — proprio — recoveiro.

CORRELAÇÃO, relação mutua — connexão nexo — correspondencia.

CORRELATAR, correferir.

* CORRENÇA, camaras, cursos, diarrhea, fluxo de ventre

CORRENTE, cheia, enchente, levada, ribeirada, torrente — copia — multidão — successo — cadeia, grilhão, prisão — (*adj.*) exercitado, perito, versado — praticado, usado — facil — préstes, prompto — frequente.

CORRENTEZA, corrente — enfiada, fieira, serie — facilidade — expedição

CORRER, apressar-se — perseguir — continuar, prosseguir — gyrar — tractar de... — concorrer — (*a.*) andar per... — visitar — soffrer.

CORRER-SE, córar, envergonhar-se, pejar-se.

CORREJIA, assaltada, incursão, invasão, salto.

CORRESPONDENCIA, proporção, symmetria — accordo, relação, — agradecimento — desquite, retorno.

CORRESPONDER, responder — pagar, satisfazer — symmetrisar — cartear-se com...

CORRIDA, carreira, curso — assaltado, correria.

CORRIDO, envergonhado — acossada, perseguido — corredio

CORRIGIR ou *Corregir*, emendar, retocar — concertar, reparar — castigar, punir — reprehender — adoçar, diminuir, temperar.

CORRILHO, ajuntamento (de gente) — circulo — conventiculo.

CORRIMAÇA, apupada, apupo, vaia.

CORRIMENTO, purgação — pejo, vergonha.

CORRIOLA, engano, logração, logro — esparrella.

CORRIQUEIRO, trivial, vulgar.

CORRO, área, circo, praça — mó, roda.

CORROBORAR, enrijar, fortalecer, vigorisar — confortar — confirmar, roborar — consolidar.

CORROER, gastar, roer.

CORROMPER, peitar, subornar — seduzir — violar — alterar, deformar — falsificar — depravar, viciar — apodrentar, estragar.

CORRUPÇÃO, contaminação — fedor, infecção — immundicia, sordicia — contagio, peste — podridão — alteração — prevaricação, suborno — estupro — abuso, corruptela.

CORRUPTO, contaminado, *corruto, inficionado — contagioso, empestado — putrido — adulterado, depravado, viciado — damnado, malignado.

CORRUPTOR, corrompedor, depravador — subornador.

CORSARIO ou *Cossario*, * cossairo, pirata.

CORSO, pirataria — área, circo.

CORTADO, atalhado — assustado — desconfiado — maltractado — ferido, golpeado — aberto, corto — escavado, talhado — interrompido — aparado.

CORTAR, serrar — cortilhar, golpear — abrir, separar — andar — surdir — atalhar, impedir, interromper — pronunciar — romper, vencer — aparar — talhar — dividir — entalhar, gravar — avaliar, taxar — dissipar, estragar — murmurar.

CORTE, golpe — incisão — fio, gume, talho — aparo — cerrado — quintal.

CÔRTE, paço, palacio — capital, metropole — pessoas reaes — cortejo, sequito — curia — tribunal — senado — cerrado — viveiro.

CORTEJADOR, cortez, cortezão, polido.

CORTEJAR, fazer côrte — obsequiar — galantear, namorar — acatar, respeitar, venerar.

CORTEJO, acompanhamento, comitiva, companhia, sequito — côrte, estado — obsequio — galanteio — cortezia, reverencia, saudação.

CORTEZ, civil, cortezão, polido, urbano — affavel, gracioso, lhano — comprazedor, condescendente.

CORTEZÃO, aulico, palicano — (*adj.*) civil cortez, discreto urbano — obsequioso, officioso — affavel, benigno — communicavel.

CORTEZIA, civilidade, cortezania, cortezanice, urbanidade — acolhimento, affabilidade — acatamento, respeito, reverencia, veneração.

CORTIÇA, casca, * corteza.

CORTIDO ou *Curtido*, surrado — corrompido — calejado.

CORTINA, pano, véu — corrediça — disfarce.

CORUSCANTE, chammejante, coriscante, flammante, flammigero.

COSCORRINHO, chelpa, dinheiro, peculio, pecunia — mealheiro, melgueira, thesouro.

COSER, pespontar, pontoar — digerir — abraçar — soffrer — chegar, unir.

COSTA, declive, ladeira, quéda — subida — aba beira, margem — (*pl.*) costado, dorso, lombo — costellas.

COSTADO, costas, dorso, espinhaço, lombo — casco.

COSTEIRO, encosta, ladeira, subida.

COSTUMAR, acostumar, afazer, avezar, habituar — (*n.*) estar afeito, saber.

COSTUME, habito, habitude, usança, uso — manha — maneira, modo, estylo — faro, vezo.

COSTURA, pontos — cicatriz — tarefa, trabalho.

COTA, saia de malha — apontamento, citação, nota — sobrepelliz.

COTAR, acotar, apontar, designar, marcar, notar.

COTEJAR, comparar, conferir, confrontar.

COTETO, anão, baixinho, pequeno, pygmeu.

COTURNO ou *Cothurno*, borzeguim, chapim.

COUCE, pernada — pontapé — patada — cabo, fim — couceira.

COURAMA, couros, pellame, pelles.

COURO, pelle.

COUSA ou *Coisa*, acção — negocio — bem — interesse — opinião — reflexão, etc.

COUTO, abrigo, asylo, guarida, refugio.

COVA, antro, cavidade, furna — gruta, lapa — buraco, fossa, covil.

COVIL, cova — tóca — abrigada, escondrijo, ladroeira — choça, choupana.

COVO, concavo, fundo.

COXEAR, manquejar — claudicar, vacillar.

COXIM, canapé, sophá — almofada, almofadinha.

COXO, claudicante, manco.

COZINHA ou *Cuzinha*, comida — frasca.

COZINHAR ou *Cuzinhar*, adubar, cozer, guisar, temperar.

CRAPULA, bebedice, borracheira, embriaguez.

CRASSIDADE, crassidão, crassie, densidade, espessura, grossura.

CRASSO, denso, espesso, grosso — grosseiro.

CRAVAR, acravar, encravar, fincar, pregar

— ferrar, — fitar, fixar — embutir, engastar.

CRAVO, prégo — borbulha.

CRÉ, greda — giz.

CREBRO, amiudado, repetido.

CRECENÇA ou *Crescença*, acrescimo, augmento — appendix — inundação.

CRECENTE ou *Crescente*, cheia, enchente, inundação — corrente — esto, maré — meia lua — topete — fermento, levadura.

CRECER ou *Crescer*, augmentar-se, avultar, medrar, vingar — alongar-se, dilatar-se — sobejar.

CRECIMENTO ou *Crescimento*, accrescentamento, augmento — crescimento, engradecimento.

CREDITO, assenso, crença, fé — estima, reputação, autoridade, favor, poder — abono — confiança — valimento.

CREME, nata.

CRENÇA, opinião, parecer — fé — religião — confiança.

CRENTE, credulo — fiel.

CREPE, fumo.

CREPITANTE, faiscante, scintillante.

CREPITAR, estalar — faiscar, scintillar.

CRER, acreditar — intender, julgar, pensar — fiar-se — persuadir-se.

CRESPIDÃO, aspereza, escabrosidade — encrespadura.

CRESPO, aspero, escabroso — cravado, crivado, empennado — encarapinhado, revolto — ouriçado.

CRESTA, crestadura — concução, rapina.

CRESTAR, chamuscar — resicar — estinhar — pilhar, roubar, saquear.

CRIAÇÃO ou *Creação*, alimento, sustento — educação, ensino — infancia — principio.

CRIADO ou *Creado*, moço, servente, servidor, servo — famulo — (*adj.*) educado — nutrido.

CRIADOR ou *Creador*, Deus — (*adj.*) almo — gerador.

CRIANÇA ou *Creança*, infante, menino — cria — creação, educação — (*adj.*) novo, pequenino.

CRIAR ou *Crear*,, alimentar — educar — estabelecer, fundar, instituir — causar — produzir — erigir — edificar — fomentar, nutrir.

CRIAR-SE ou *Crear-se*, nascer, produzir-se.

CRIATURA ou *Creatura*, pessoa — ente — feto — menino — apaniguado.

CRIDO, acreditado.

CRIME, culpa, delicto, falta — peccado — maldade — iniquidade — impiedade, sacrilegio — aggravo, offensa — (*adj.*) criminal.

CRIMINADOR, accusador — calumniador.

CRIMINAR, accusar, acriminar, culpar, inculpar.

CRIMINOSO, culpado, delinquente, réo — facinoroso, malfeitor — malvado, perverso, scelerado.

CRINA ou *Crine*, clina, coma, crins — juba — cauda.

CRINITO, crinigero — cabelludo, comado.

CRISTA, pennacho, plumagem — (*pl.*) orgulho, suberba.

CRISTAL ou *Crystal*, vidro.

CRISTALLINO ou *Crystallino*, claro, diaphano, limpido, transparente.

CRISTEL ou *Crystel*, ajuda, mezinha.

CRITICA, censura — capacidade, discernimento, gosto — discussão, exame, juizo — crise.

CRITICAR, censurar, critiquizar.

CRITICO, aristarcho, censor, criticador.

CRIVEL, probavel, verosimil.

CRIVO, joeira, peneira.

CROCODILO, jacaré — caimão.

CRU, aspero, austero, severo — cruel, deshumano — indigesto — imperfeito.

CRUCIFICAR, immolar — maltractar, mortificar.

CRUEL, barbaro, diro, inhumano — impio — tyranno — atroz — ferino, feroz, truculento — implacavel, inexoravel, inflexivel — sanguinolento, sanguinoso — cru, fero, inclemente — bruto, sevo.

CRUELDADE, crueza, fereza, ferocidade, furor — atrocidade — impiedade — barbaridade, deshumanidade, immanidade, inhumanidade, sevicia, tyrannia — hostilidade.

CRUENTO, ensanguentado, sanguento — sanguinolento, sanguinoso — atroz, cruel, inhumano.

CRUEZA, indigestão — crueldade, ferocidade, inhumanidade — rigor.

CRUSTA, codea, crosta.

CRUZAR, crucificar — encruzar — bordejar, pairar — acutilar, navalhar — cancellar, deriscar.

CRUZES, adversidades, tormentos, trabalhos, tribulações.

CU, anus, sesso — nadegas, pousadeiro, trazeiro — anca, garupa — fundo.

CUIDADO, afflicção, ancia, angustia, magoa, pena, sentimento, tristeza — dessocego, inquietação — attenção, precaução — desvelo, diligencia, exactidão.

CUIDADOSO, diligente expedito — dessocegado, inquieto — cuidoso, pensativo — exacto — vigilante.

CUIDAR, velar, vigiar — considerar, reflectir — imaginar, pensar — suspeitar — excogitar, meditar, traçar — crer.

* CUIDO, cuidado, imaginação, pensamento.

* CUIDOSO, cuidadoso — pensativo — receioso, suspeitoso.
CUITA, afflicção, angustia — trabalho.
CUJO, do qual.
CULPA, aggravo, offensa — falta, peccado — crime, delicto — erro, error.
CULPADO, criminoso, delinquente, réo.
CULPAR, accusar, inculpar — criminar — arguir.
CULTIVADOR, cultor — agricula, agricultor, colono, lavrador.
CULTIVAR, agricultar, arar, lavrar — adubar — aperfeiçoar, polir — exercitar — applicar-se, dar-se.
CULTO, adoração, prostração, veneração — acabamento, respeito, reverencia — honra, obsequio — dulia, latria — (*adj.*) enfeitado, ornado — polido.
CULTOR, cultivador — adorador — exercitador, exercitante.
CULTURA, cultivação, cultivo — ornato — policia — culto.
CUME, alto, cimo, sumidade — pico, ponta — fastigio, zenith.
CUMPRIDOR, testamenteiro — (*adj.*) executor, observante.
CUMPRIMENTO, execução, observancia — acabamento, complemento, fim, remate, termo.
CUMPRIR, acabar, effeituar, terminar — executar, observar, satisfazer — relevar, servir.
CUMULAR, accumular, amontoar, apinhar — attestar, cogular, encher.
CUMULO, acervo, montão — monte — cogulo.
CUPIDO, amor.
CÚPIDO, ambicioso, cubiçoso — desejoso.
CUPULA ou *Cupula*, domo, zimborio.
CURA, parocho — curação, curativo.
CURAR, mezinhar — sanear, sarar — guarnecer, remediar — limpar, pensar — cuidar.
CURIOSIDADE, cuidado, desejo — appetite — maravilha, preciosidade, raridade.
CURIOSO, cuidadoso — estudioso — novellista — extraordinario, maravilhoso, raro, singular.
CURRAL, aprisco, bardo, cercado, redil.
CURSADO, frequentado — trilhado — practico, versado.
CURSAR, frequentar, seguir — andar, percorrer — observar, practicar — correr — passar — cagar.
CURSO, caminho, direcção, via — carreira, corso — gyro — frequentação — progresso, propagação — exercicio — leitura, prelecções — excremento — cameras, dejecção.
CURTEZA, acanhamento — illiberalidade, mesquinheza — estreiteza, limitação.
CURTO, breve — pequeno — acanhado, timido, vergonhoso — conciso, laconico, succinto.
CURVADURA, arcadura, curvidade, dobradura.
CURVAR, alcatruzar, arquear, dobrar, torcer.
CURVO, arqueado, convexo, curvado, torto.
CUSPO, saliva — escarro — baba, espuma.
CUSTA, despesa, dispendio, gasto.
CUSTAR, penalisar — importar, valer.
CUSTO, despesa, gasto, sumpto — importe, preço — difficuldade, trabalho.
CUSTODIA, conservação, cuidado — guarda — prisão.
CUSTOSO, magnifico, precioso, sumptuoso — caro — enfadonho, molesto, trabalhoso — difficil, difficultoso.
CUTELO ou *Cutello*, alfange, catana, espada, sabre.
CUTILADA ou *Cutellada*, alfanjada, catanada, espadeirada.

D

DADIVA, dom, donativo, mimo, presente — liberalidade — offerta, favor, graça.

DADIVOSO, benefico, dador, generoso, liberal.

DAMA, matrona, senhora — amiga, concubina — meretriz.

DAMARIA, damice.

DAMNAÇÃO, condemnação — perda, ruina.

DAMNADO, condemnado — malevolo — apaixonado, irado — arruinado, corrupto — hydrophobo, raivoso

DAMNAR ou *Danar*, condemnar, sentenciar — apodrecer, corromper — perverter, prevaricar — damnificar — molestar, offender — arruinar — reprovar — enraivecer.

DAMNAR-SE ou *Danar-se*, apodrecer, azedar-se, corromper-se, perverter-se, prevaricar-se.

DAMNIFICAÇÃO ou *Danificação*, damno, prejuizo.

DAMNIFICAMENTO ou *Danificamento*, damno, detrimento, quebra.

DAMNIFICAR ou *Danificar*, arruinar, estragar — prejudicar — incommodar.

DAMNINHO ou *Daninho*, damnifico, damnoso, nocivo, prejudicial — destructor.

DAMNO ou *Dano*, detrimento, mal, prejuizo — destroço, estrago — perda.

DAMNOSO ou *Danoso*, nocivo, prejudiciante, prejudicial.

DAMO, amasio, galante, namorado.

DANÇA ou *Dansa*, baile, choreia.

DANÇADEIRA ou *Dansadeira*, bailadeira, dançarina, saltatrice.

DANÇADOR ou *Dansador*, bailador, bailarino, dançante, dançarino.

DANÇAR ou *Dansar*, bailar, chacotear, tripudiar — cabriolar, pular, saltar.

D'ANTEMÃO ou *D'ante-mão*, antecipadamente, antes, com prevenção.

D'ANTES, anteriormente, antes, n'outro tempo, outr'ora, precedentemente — ha pouco tempo, pouco ha.

D'AQUEM, á quem, de cá, desta parte, deste sitio.

D'AQUI, deste logar.

DAR, cascar — doar — entregar — conceder, outorgar — prescrever — causar, occasionar — achar, encontrar — (*n.*) produzir.

DAR-SE, entregar-se, render-se — applicar se.

DARDO, arremeção, farpão, passador, venabulo, virote, zarguncho.

DATA, epocha — dadiva, dom.

DATILE, tamara.

DEADO, decanado.

DEBAIXO, per baixo, sob.

DEBALDE, baldia, frustrado, frustanea, inutil, vãmente.

DEBATE, altercação, contenda, disputa — controversia, questão — competencia, opposição — porfia, teima — combate, conflicto, peleja — emulação.

DEBATER, altercar, disputar — brigar, combater — contender, justar.

DEBATER-SE, agitar-se, extrebuxar-se, luctar.

DEBELLAÇÃO, derrota, desbarato, rota — vencimento — conquista.

DEBELLAR, desbaratar, destroçar — assolar — domar, render, submetter, sujeitar, superar, vencer — ganhar.

DEBICAR, lambiscar, provar.

DEBIL, fraco, franzino, tenue — brando, frouxo, laxo, molle.

DEBILIDADE, debilitação, debilitamento, enfraquecimento, fraqueza — afrouxamento.

DEBILITAR, enfraquecer, enfraquentar — afracar, fraquear — abater, apoucar, attenuar, diminuir — desalentar, desanimar.

DEBITOS, obrigações — dividas — empenhos.

DEBRUÇAR-SE, acaixar-se, inclinar-se — humilhar-se.

DEBRUM, bainha, orla, orladura — cercadura, galão.

DEBULHAR, desgranar — desfolhar, esfolhar.

DEBULHO, barbas, casulos, praganas, etc — baudouba, deventre, redenho.

DEBUXAR, delinear, desenhar, riscar — imitar, representar, retratar

DEBUXO ou *Dibuxo*, delineação, desenho, risco — iconographia, planta — lavor — bosquejo, esboço.

DECADENCIA, declinação, descaimento — atrazo — quéda, ruina.

DECANTAR, engrandecer, exagerar — ponderar — divulgar, publicar — celebrar, exaltar, gabar.

DECENCIA, honestidade — recolhimento — decoro — compostura — conformidade, conveniencia.

DECENTE, decoroso — congruo, conveniente, proprio — capaz — bom.

DECEPADO, cortado, separado — apagado, inepto, inhabil — derrotado, desbaratado, vencido.

DECEPAR, amputar, cortar, mutilar — desunir — truncar — abater, derribar — inhabilitar.

DECIDIR, determinar, resolver — declarar, definir — julgar, sentenciar — terminar.

DECIFRAR, interpretar — adivinhar; intender, penetrar — aclarar, explicar — lêr — desemmaranhar.

DECIMO, dezeno.

DECISÃO, acordo, determinação, resolução — deliberação — acordão, aresto, sentença — juizo, opinião — decreto, lei, regulamento — fim, terminação, termo.

DECISIVAMENTE, definitiva, indubitavel, magistralmente.

DECISIVO ou *Decisorio*, decretorio, peremptorio.

DECLAMAÇÃO, arenga, discurso, oração — gestos, pronuncia — affectação — invectiva.

DECLAMAR, recitar — arrazoar, discorrer, razoar — invectivar — gritar, vociferar, vozear.

DECLARAÇÃO, explicação, exposição — manifestação, publicação — depoimento, testificação, testimunho.

DECLARADAMENTE, clara, descoberta, expressamente.

DECLARAR, explicar — menifestar — commentar, expôr — articular, exprimir, pronunciar — eleger, nomear — denunciar.

DECLINAÇÃO, decadencia — decremento, decrescimo.

DECLINAR, descaír — abaixar, descer — dobrar — peiorar — inclinar-se, propender — diminuir, mingoar.

DECLIVE, inclinado, ladeirento, pendoroso.

DECLIVIO, declividade, pendor.

DECOADA, barrela, cenrada, lixivia.

DECORAR, memorar — ennobrecer, honrar, illustrar — adornar.

DECORO, decencia — gravidade — credito, reputação — honra, respeito — (*adj*) formoso — honesto.

DECOROSO, decente, modesto — gravo — honroso.

DECORRER, andar — discorrer, percorrer — correr — passar — esgotar-se

DECOTAR, desbastar, descoroar, despontar desramar, esgalhar — cortar.

DECREMENTO, baixa, decrescimento, diminuição, mingoa — decadencia, declinação.

DECREPITO, caduco, idoso, velho — carcomido.

DECRESCIMENTO, decremento, diminuição, mingoa.

DECRETAR, determinar, ordenar, resolver — julgar, sentenciar

DECRETO, deliberação, resolução — lei, mandato, ordem, ordenação — decisão, estatuto, regulamento.

DECRETORIO, decisivo, terminante — critico.

DECURSO, lapso, successão — gyro.

DEDICAR, offerecer, offertar — destinar, dirigir — consagrar, inaugurar — sacrificar.

DEDICATORIA, dédica.

DEDIGNAR-SE, desdenhar-se, desprezar-se — indignar-se.

DEDUCÇÃO, abatimento, deduzimento, desfalcamento, desfalque, diminuição, subtracção — illação, inferencia.

DEDUZIR, abater, descontar, diminuir — colligir, derivar, inferir.

DEFECAR, clarificar, depurar, desenfezar, limpar, purificar.

DEFECTUOSO, defeituoso, disforme, imperfeito — incorrecto, vicioso.

DEFEITO, achaque, balda, * defecto, desar, falha, falta, imperfeição, macula, mancha, nota, pecha, tacha — labéo, vicio.

DEFEITUOSO, imperfeito — vicioso — falto.

DEFENDER, ajudar — amparar, favorecer — auxiliar, * defesar, escudar, soccorrer — apadrinhar, patrocinar, protegeı — impedir, prohibir, vedar — guardar, preservar — sustentar.

DEFENSA ou *Defensão*, amparo, patrocinio, protecção — adjutorio, auxilio, soccorro — escudo — favor — abrigo, asylo, refugio — prohibição — apologia, justificação.

DEFENSOR, defendedor — padrinho, protector — advogado.

DEFERIR, despachar — responder — respeitar — attender — ceder — obedecer — conceder, conferir, dar — demorar.

DEFESA, castello, força, forte, etc. — amparo, protecção — resistencia — apologia, justificação — prohibição — devesa.

DEFESO, defendido, livre—interdicto, prohibido, vedado.

DEFICIENCIA, falta — falha, quebra.

DEFINHAR ou *Definar*, attenuar-se, emmagrecer.

DEFINIÇÃO, declaração, exposição — decisão.

DEFINIR, declarar, explicar — aprazar, assignar, determinar.

DEFINITIVO, explicatorio — decisivo, decretorio — final, ultimo.

DEFLORAR, deshonrar, desvirgar, violar — viciar — deslustrar.

DEFLUXO, catarro, defluxão, fluxão.

DEFORMAR, afeiar, desfigurar — corromper, viciar.

DEFORME, desfigurado — feio — torpe — informe — disforme, monstruoso.

DEFORMIDADE, fealdade — monstruosidade — torpesa — irregularidade.

DEFRAUDADOR, agadanhador, gatuno, ratoneiro — caloteiro, velhaco.

DEFRAUDAR, enganar, fraudar, lograr — agadanhar, gatunar.

DEFRAUDO, engano, fraude — gatunice — calote, tratantice.

DEFRONTE, a carão, a rosto, cara a cara, diante, fronteiro.

DEFUMAR, afumar, fumear — denegrir, ennegrecer — aromatizar, perfumar.

DEFUNTO ou *Defuncto*, cadaver, morto — (*adj*) acabado, extincto — cadaverico, fallecido — livido, pallido — inutil — perdido.

DEGELAR, descaramelar, desenregelar — descoalhar, derreter-se.

DEGENERAR, bastardear — peiorar — desbotar — afastar-se, desviar-se.

DEGOLAR ou *Degollar*, decapitar, descabeçar, jugular — matar.

DEGRADAÇÃO, baixa, deposição, destituição — aviltamento.

DEGRADADO ou *Degredado*, degraduado, desauctorisado — banido, exiliado.

DEGRADAR ou *Degredar*, degraduar — banir, desterrar, exiliar — excusar.

DE GRADO, com vontade, de boa mente, de boa vontade.

DEGREDO, banimento, desterro, exilio, exterminio.

DEIDADE, divindade, numen.

DEIFICAÇÃO, apotheosis — consagração.

DEIFICAR, divinisar, endeusar — encomiar.

DEIFICO, *Deiforme*, divinal, divino.

DEITAR, estender, estirar — arremeçar, botar, lançar — attribuir, imputar — brotar — espalhar.

DEIXA, doação, legado.

DEIXAÇÃO, abdicação, cessão, demissão, renuncia.

DEIXAR, largar, soltar — desemparar — abster-se, descontinuar — consentir, permittir, tolerar — doar, legar — ceder, desistir.

DEJECÇÃO, camaras, curso, diarrhea, fluxo de ventre.

DELAÇÃO, accusação, criminação, denuncia, denunciação.

DELAMBER-SE, lamber-se, requebrar-se.

DELAMBIDO, lambido — affectado, apurado.

DELATAR, accusar, denunciar, malsinar.

DELATOR, accusador, denunciador, denunciante.

DELECTO, eleição — escolha, selecção.

DELEGADO, commissario, deputado, legado.

DELEGAR, deputar, encarregar — abandonar, ceder, transmittir.

DELEITAÇÃO, deleite, gosto, prazer.

DELEITAR-SE, aprazer-se, comprazer-se, deliciar-se, folgar, gostar.

DELEITAVEL, agradavel, aprazivel, delicioso, incantador — divertido — sensual, voluptuoso.

DELEITE, * deleito, delicias, gosto, prazer, regalo — passatempo — sensualidade, volupia.

DELEITOSO, agradavel, deleitavel, delicioso.

DELEIXAÇÃO, desleixamento, frouxidão, molleza, tibieza, inacção, indiligencia, inercia — desapplicação, descuido, incuria.

DELEIXADO, descuidado, esmalmado, remisso — indolente, priguiçoso — frouxo, molle.

DELEIXAR, afrouxar, entibiar.

DELEIXO, ocio — descuido, negligencia — desapplicação — frouxidão, ignavia, incuria, inercia, preguiça, tibieza.

DELETREAR ou *Delettrear*, soletrar.

DELGADEZA, agudeza, delicadeza, prespicacia, subtileza, viveza — finura, miudeza, tenuidade.

DELGADO, esguio, magro — franzino — tenue — raro, subtil — delicado, fino — leve.

DELIBERAÇÃO, determinação, proposito, resolução — consulta, exame.

DELIBERADO, decidido, determinado, resolvido — atrevido, ousado, resoluto.

DELIBERAR, considerar, consultar, discorrer, julgar, premeditar, assentar, decidir, determinar, resolver.

DELICADEZA, delgadeza, finura — tenuidade — melindre — fineza, mimo — agudeza, subtileza.

DELICADO, delgado, franzino — molle, ten-

ro — debil, mimoso — subtil — habil — delicioso, exquisito — difficil.

DELICIAR-SE, deleitar-se, recreiar-se.

DELICIAS, deleites, gostos, prazeres, regalos — voluptuosidade.

DELICIOSO, aprazivel, deleitoso, gostoso, incantador — doce, suave.

DELINEAÇÃO, representação — debuxo, desenho, risco — bosquejo, esboço — plano, projecto.

DELINEAR, descrever — debuxar, traçar — gisar — projectar.

DELINQUENTE, criminoso, culpado, réo.

DELIQUIO, desalento, desfallecimento, desmaio.

DELIRAR, desvariar, devanear, tresvariar — disparatar.

DELIRIO, deliração, deliramento, desvario, devaneio, insania, loucura, tresvario — desacordo.

DELITO ou *Delicto*, attentado, iniquidade — maldade — crime, culpa, falta, peccado — infracção, transgressão.

DELIVRAR-SE, parir, — dequitar-se.

DELONGA, demora, dilação, mora, tardança.

DELONGAR, atrazar, demorar, differir, dilatar, pairar, retardar — impedir, suspender.

DEMANDAR, litigar — exigir — requerer, rogar — pedir — desejar — inquirir, perguntar.

DEMANDISTA, demandador, demandante, demandão.

DEMARCAÇÃO, medição — limite, raia — baliza, marco.

DEMARCAR, balizar, limitar.

DEMASIA, restante, resto, sobejo — exorbitancia, nimiedade, superfluidade — excesso, immoderação — destemperança, intemperança.

DEMASIADO, exorbitante, immoderado — nimio, sobejo, superfluo — descomedido — (*adv*) excessivamente.

DEMASIAR-SE, descomedir-se, desmandar-se

DEMENCIA, alienação, delirio, insania — extravagancia, loucura, mania — furor, phrenesi, transporte.

DEMENTE, doudo, insensato, louco — maniaco — furioso.

DEMERITO, desmerecimento.

DEMISSÃO, abdicação, deixação, renuncia.

DEMISSO, baixo, inclinado — abatido, humilhado.

DEMITTIR, abdicar, renunciar — largar — despedir, licenciar.

DEMO, demonio, diabo, diacho.

DEMOLIR, aluir, arrasar, derribar, derrocar, desmantelar, destruir.

DEMONIO, demo, diabo — Asmodeu, Behemot, Belfagor, Belzebut, Lucifer, Satanaz — genio — espirito, trasgo.

DEMONSTRAÇÃO, indicio, mostra — convicção, evidencia — argumento, prova, testemunho.

DEMONSTRAR ou *Demostrar*, evidenciar, provar.

DEMORA, delonga, detença, dilação, mora, retardamento, tardança, vagar — espera.

DEMORAR, alongar, espaçar, pairar, prolongar, retardar — deter, impedir, suspender.

DEMORAR-SE, deter-se, tardar, tardinhar — ficar.

DEMOVER, apartar, desviar — desapossar — abalar, commover.

DEMUDAR, commover, perturbar — mudar.

DEMUDAR-SE, descorar, enfiar — perturbar-se, turbar-se.

DENEGAR, negar, recusar, refusar — arrenegar, renegar.

DENEGRIR, denegrecer, denigrar, ennegrecer, tisnar — diffamar, infamar, manchar — desacreditar — desprezar.

DENODADO, desempedido, soito — despejado — arrebatado, precipitado, rapido — animoso, ardido, intrepido, ousado.

DENODO, audacia, brio, denodamento, ardimento, intrepidez, ousadia, valor — despejo, desembaraço, desenvoltura, soltura.

DENOMINAÇÃO, appellido, nome — qualificação, titulo — derivação.

DENOMINAR, alcunhar, appellidar, cognominar, sobrenomear.

DENOTAÇÃO, designação, indicação, indicio, nota, signal.

DENOTAR, annunciar, designar, indicar, mostrar, significar — presagiar — symbolisar.

DENSIDADE, bastidão, espessura — crassidão — condensação.

DENSO, compacto, espesso — crasso, grosso.

DENTADA, mordedura, mordidela — improperio — torquezada.

DENUNCIA, accusação, delação, denunciação — declaração publicação.

DENUNCIANTE, accusador, delator, denunciador

DENUNCIAR, declarar — accusar, delatar — malquistar, malsinar — denotar, indicar, significar — proclamar.

DEOS ou *Deus*, Altissimo, Creador do universo, Ente supremo, Eterno, Omnipotente, Todo Poderoso — divo, numen.

DEOSA ou *Deusa*, dea, diva — mulher bellissima — amada.

DEOSES ou *Deuses*, divindades, numes.

DEPARAR, acabar, encontrar — dar, offerecer.

DEPARTIR, conversar, praticar — (a.) distinguir, extremar — demarcar, dividir.

DEPENDENCIA, subordinação, sujeição — obediencia, vassallagem — connexão, relação.

DEPENDENTE, inferior, subordinado, sujeito — vassallo — correlativo.

DEPENDER, pender — nascer, proceder, provir — pertencer, referir-se.

DEPENDURAR, pendurar, suspender.

DEPLORAR, carpir, chorar, compadecer, lastimar.

DEPLORAVEL, lamentavel, lastimoso, miseravel — abandonado, desamparado.

DEPOIMENTO, declaração, deposição, testimunho.

DEPOIS, apos, * pos.

DEPOR, abdicar, ceder, largar — apartar de si, deixar — confiar, entregar — depositar — declarar, testemunhar — privar, tirar.

DEPORTAÇÃO, degredo, desterro, exilio, proscripção.

DEPORTADO, desterrado, exiliado, proscripto.

DEPORTE, desenfado, divertimento, recreio.

DEPOSIÇÃO, abdicação — destituição — depoimento, testimunho.

DEPOSITAR, confiar, fiar — entregar — pôr.

DEPOSITARIO, confidente, guarda.

DEPOSITO, consignação, deposição — borra, lia, sedimento — abcesso, tumor.

DEPOSTO, destituido, expulso, removido.

DEPRAVAÇÃO, alteração, perturbação — corrupção, perversidade.

DEPRAVADO, perverso, scelerado — dissoluto, estragado — desenfreado, * discolo, licencioso — vicioso — escandaloso.

DEPRAVAR, adulterar, falsificar — corromper, inficionar — esteagar, perverter, viciar.

DEPRECAÇÕES, preces, rogativas, rogos, supplicas — petições, requerimentos.

DEPRECAR, implorar, pedir, rogar.

DEPREDAÇÃO, assolação — roubo, saque.

DEPREDAR, roubar, saquear — apresar — assolar, devastar — despovoar — destruir, talar.

DEPRESSA, ligeira, prestes, prompta, velozmente.

DEPRESSÃO, abatimento.

DEPRIMIR, abaixar, abater, humilhar — envilecer.

DEPURAR, alimpar, purgar — purificar.

DEPUTAÇÃO, embaixada.

DEPUTADO, assignado, consignado — (s.) agente, delegado, enviado — embaixador, plenipotenciaria — ministro — residente.

DEPUTAR, delegar, enviar, enviar, mandar — assignalar, consignar.

DERELICTO, abandonado, deixado, desamparado.

DERISÃO, desprezo, escarneo, irrisão, ludibrio, mofa, zombaria.

DERISCAR, apagar, cancellar, riscar, trancar.

DERISOR, escarnecedor, escarnicador, mofador, zombador.

DERIVAÇÃO, etymologia, formação, origem — deducção.

DERIVAR-SE, descender, proceder, vir — correr.

DEROGAÇÃO, abolição, abrogação, annullação.

DEROGAR, abolir, annullar — abater, diminuir.

DERRADEIRO, postreiro, postrimento, ultimo — novissimo.

DERRAMADO, desencaminhado, perdido — diffuso, inconciso — decotado, desramado — disperso, espalhado, espargido — damnado — estendido — solto.

DERRAMAMENTO, derramação, effusão, espargimento.

DERRAMAR, entornar, verter — espalhar, espargir, lançar — desramar.

DERRAMAR-SE, estender-se — communicar-se, espalhar-se — entornar-se, perder-se — afastar-se, apartar-se — damnar-se.

DERRANCAR, arruinar, estragar — corromper, depravar.

DERREAR, aleijar, render — desancar, descadeirar, deslombrar.

DERRETER-SE, dissolver-se, fundir-se, liquidar-se — impacientar-se — desfazer-se.

DERRETIMENTO, fundição, fusão, liquefacção.

DERRIBADOURO, alcantil, despenhadeiro, precipicio.

DERRIBAMENTO, caída, queda, ruina, demolição, destruição.

DERRIBAR, arrasar, arruinar, demolir, derrubar, derruir, desmantelar, prostar — assolar, destruir, devastar.

DERRIÇAR, ataçalhar, rasgar — espedaçar — remorquear — motejar, zombar, zombeteiar.

DERROCAR, abater, aluir, derribar — arruinar, assolar.

DERROTA, rumo — navegação, viagem — caminho, jornada, peregrinação — desbarato, desfeita, rota.

DERROTADO, desbaratado, roto — desanimado, quebrado — fallido.

DERROTAR, desparatar, destruir, romper — desarvorar — destroçar.

DERRUIR, arruinar, derribar, desboroar, desmoronar, destruir.

DES, desde.

DESABAFADAMENTE, aberta, destemida, folgadamente.

DESABAFAMENTO, evaporação — desafogo.

DESABAFAR, arejar, descobrir — desapressar, livrar — (*n.*) desafogar, exhalar — alliviar.

DESABALADO, excessivo, immenso — descompassado, enorme, grandissimo.

DESABAR, arruinar-se, caír, tombar.

DESABITADO ou *Deshabitado*, deserto, despovoado, ermo, inhabitado, solitario.

DESABITAR ou *Deshabitar*, despovoar.

DESABITUAR ou *Deshabituar*, descostumar.

DESABONAR, abocanhar, desacreditar, diffamar.

DESABONO, descredito, prejuizo — quebra.

DESABORIDO ou *Dessaborido*, aspero, desabrido.

DESABOTOAR-SE, abrir-se, desabrochar, desdobrar-se.

DESABRIDO, aspero, duro — inclemente, intractavel, rigido, rigoroso — asperrimo — injucundo — insoffrivel, insupportavel, intoleravel, acerbo, azedo — desenxabido — agreste.

DESABRIGAR, desasylar — abandonar, desamparar.

DESABRIGO, desasylo — pardieiro — abandono, deixação.

DESABRIMENTO, inclemencia, intemperie — aspereza, dureza, rigor, severidade — desprazer, dissabor — esquivança, seccura — azedume.

DESABROCHAR, desapertar, desbrochar, desprender — soltar-se.

DESABUSAR, desenganar — pesencasquetar, despreoccupar, dissuadir.

DESACATAMENTO, desacato, desveneração — desattenção, descortezia.

DESACATAR, desprezar, menosprezar — desvenerar.

DESACATO, affronta, aggravo, injuria — desestima, desprezo, menoscabo — deshonra — desveneração, irreverencia.

DESACERTAR, enganar-se, equivocar-se, errar, illudir-se.

DESACERTO, cabeçada, engano, erro — descuido, inadvertencia.

DESACOBARDAR, acoraçoar, alentar, animar.

DESACOLCHETAR, deabotoar, desabrochar.

DESACOMMODAR, desarranjar — incommodar — importunar.

DESACOMPANHADO, só, unico — falto — livre — ermo, solitario.

DESACOMPANHAR, descompanhar — desunir — largar, separar-se.

DESACONSELHADO, dissuadido — imprudente, inconsiderado, temerario.

DESACONSELHAR, dissuadir.

DESACORAÇOAR ou *Desacoroçoar*, acobardar, desanimar, descorçoar — (*n.*) desfallecer, desmaiar.

DESACORDADO, desconcordado, desconforme — discordo, dissonante, dissono — alienado, tonto, esquecido.

DESACORDAR-SE, deslembrar-se, esquecer-se.

DESACORDO, esquecimento — alienação, delirio — descuido, negligencia — desattenção — incuria, inercia, preguiça — imprudencia — enlevação, transporte — desavença, discordia.

DESACOSTUMADO, desusado, insolito — extraordinario.

DESACOSTUMAR, desafazer, desavezar, deshabituar.

DESACREDITAR, desabonar — diffamar, mascabar.

DESADORAÇÃO, aversão, detestação, odio — impaciencia.

DESADORADO, desvenerado — impaciente, raivoso.

DESADORAR, desacatar, desvenerar, execrar — abominar, detestar — (*n.*) indignar-se, irar-se, irritar-se — impacientar-se.

DESAFAZER, desacostumar, desavezar, deshabituar.

DESAFERRAR, desamarrar, desancorar — largar, soltar.

DESAFERROLHAR, desferrolhar — soltar — abrir.

TESAFFECTAÇÃO, desaffecto, desaffeição — naturalidade, singeleza.

DESAFFECTADO, liso, sincero, singelo.

DESAFFECTO, aversão, odio — desaffeição.

DESAFFEIÇÃO, aversão, odio — desamor.

DESAFFEIÇOAR, desgostar, indispôr.

DESAFIAR, incitar, provocar — assuberbar — buscar — embotar.

DESAFIO, duello — cartel — provocação — competencia, requesta — batalha, briga.

DESAFOGADO, desalagado — desembaraçado, livre — subcessivo — alliviado, desabafado — espaçoso, largo.

DESAFOGAR, allivíar, desabafar — desapertar — satisfazer — desembaraçar.

DESAFOGO, allivio, conforto, refrigerio — folga, repouso — distracção.

DESAFORADO, atrevido, insolente, petulante — desvergonhado, impudente — licencioso.

DESAFORAMENTO, descaramento, desvergonha — desaforo, petulancia — insolencia, protervia.

DESAFORAR-SE, demandar-se — despejar-se.

DESAFORO, insolencia, petulancia — ultraje — injustiça — despejo, desvergonhamento, impudencia.

DESAFORTUNADO, coitado, desditoso, desgraçado, infeliz, misero.

DESAGASTADO, desenfadado — apaziguado, calmo — alegre.

DESAGASTAMENTO, desenfado.

DESAGASTAR, desapaixonar, desencolerisar, desenfadar.

DESAGOAR ou *Desaguar*, vasar — desalagar, seccar.

DESAGRADAR, desaprazer, descontentar, desgostar, desprazer — enfadar.

DESAGRADAVEL, desamoravel — dessaborido, indigesto, insipido.

DESAGRADECIDO, ingrato.

DESAGRADECIMENTO, desconhecimento, ingratidão

DESAGRADO, aspereza, desabrimento, enfado — desgosto, desprazer, displicencia, dissabor, pena, pezar.

DESAGRAGO ou *Desaggravo*, desforra, satisfação.

DESAIRAR, afeiar.

DESAIRE, indonaire — desar.

DESAIROSO, desasado, desestrado — desagradavel, desengraçado.

DESAJUDAR ou *Desadjudar*, desauxiliar, desfavorecer — empecer, estorvar, obstar.

DESAJUSTAR, descompôr, desordenar.

DESALAGAR, desaguar, enxugar, esgotar, seccar — despejar.

DESALENTAR, acobardar, desanimar, descorçoar — (*n.*) desmaiar

DESALENTO, cobardia, desacorçoamento — desfallecimento, desmaio.

DESALINHO, desatavio, descomposição, negligencia.

DESALIVIAR ou *Desalliviar*, alliviar.

DESALMADO, cruel, inhumano — scelerado.

DESALOJAR, desaninhar — desapossar — (*n*) decampar — mudar-se.

DESAMANHAR, descompôr, desconcertar, desordenar

DESAMAR, aborrecer, odiar.

DESAMARRADO, solto — desembaraçado, despejado, livre.

DESAMARRAR, desatar, desprender, soltar — desarraigar — desaferrar, desatracar.

DESAMOESTAÇÃO, dissuação.

DESAMOESTAR, desaconselhar, dissuadir

DESAMOR, desagrado — desaffeição, desapego desestima — esquivança, seccura — aspereza, desabrimento, rigor — tédio.

DESAMORAVEL, desdenhoso — aspero, duro.

DESAMOROSO, desamoravel — insensivel.

DESAMPARADO ou *Desemparado*, abandonado, deixado — carecente, carecido, destituido, falto.

DESAMPARAR ou *Desemparar*, abandonar, deixar — privar — desabrigar — desassistir.

DESAMPARO ou *Desemparo*, abandono — desarrimo — desabrigo — miseria — solidão.

DESAMUADO, desagastado, desembezerrado, desenfadado.

DESAMUAR-SE, desagastar-se, desenfadar-se.

DESANCAR, derrear, deslombar — espancar, maçar, moer.

DESANCHORAR ou *Desancorar*, desaferrar.

DESANDAR, recuar, retroceder, retrogradar.

DESANGRAR, sangrar (muito) — debilitar, enfraquecer.

DESANIMAR, amedrontar, desacoraçoar, desalentar, desconfortar, intimidar — (*n.*) fraquejar.

DESANINHAR ou *Desninhar*, desalojar, expulsar.

DESANNEXAR, desmembrar, desunir, separar.

DESANOJAR, desagastar, desapaixonar, desenfadar.

DESAPAIXONAR, desagastar, desenfadar, socegar.

DESAPARECER ou *Desapparecer*, desparecer, esconder-se, esvaecer-se, sumir se — retirar-se — voar — tresmalhar-se — morrer.

DESAPARELHAR ou *Desapparelhar*, desirmanar, troncar — desjaezar — desarmar, desguarnecer — desmembrar, estroncar.

DESAPARIÇÃO ou *Desapparição*, desapparecimento, desparição, sumiço — tresmalho.

DESAPARTAR, apartar, desunir, separar.

DESAPEGAR, arrancar, desgrudar, despegar — largar — desunir, soltar.

DESAPEGO, deixação, despego, renuncia — desinteresse — esquivança, indifferença, sequidão — desunião, separação.

DESAPERCEBIDO, desprovido, falto — desarmado — descuidado

DESAPERTAR, afrouxar, alargar — desatar, desprender, soltar — desabrochar.

DESAPIADADO ou *Desapiedado*, cruel, despiedado, implacavel, inexoravel, inflexivel, rigido, rigoroso, severo.

DESAPODERAR, desapossar, desapropriar, privar.

DESAPOSSAR, desempossar, despossar, esbulhar.

DESAPPROVAÇÃO, dissentimento, reprovação.

DESAPPROVAR, condemnar, reprovar — contrariar.

DESAPRAZER, desagradar, desgostar.

DESAPRIMORADO, grosseiro, incivil.

DESAPROPRIAR ou *Desappropiar*, alienar, separar, tirar.

DESAPROVEITADO, baldado, baldo, infructuoso, inutil.

DESAPROVEITAR, descuidar, desprezar, negligenciar.

DESAR, defeito, falta, nodoa — desgraça, infortunio — desaire.

DESARCADO, desmarcado, desmesurado, enorme, giganteo — desconjunctado.

DESARMADO, desapercebido, falto — baldado, frustrado — mal fortalecido — inerme — desguarnecido, desornado.

DESARMAR, afrouxar, desapertar, desentesar — apaziguar, applacar — desapparelhar, desornar, despir — (*n.*) desconcordar, desconvir — disparar.

DESARRAIGAR, arrancar — extinguir, extirpar — expulsar.

DESARRANJAR, confundir — perturbar — incommodar.

DESARRANJO, desarranjamento, incommodo — desordem — confusão, desarrumação — discordia — dissipação, profusão.

DESARRESOADO ou *Dezarrazoado*, despropositado, desrazoado, injusto.

DESARRIMO, desabrigo, desamparo.

DESARRUFAR, desagastar, desamuar.

DESARRUGAR, desenrugar, despregar — alegrar.

DESARRUMAÇÃO, desarranjo, desconcerto, desordem.

DESARRUMAR, desarranjar, descompôr, desconcertar, desmanchar, desordenar.

DESARVORAR, abaixar, abater, derribar — desmastrear.

DESASADO ou *Desazado*, desmasclado — descuidado, negligente — desgeitoso — inepto.

DESASAR ou *Desazar*, desancar, espancar, maçar.

DESASNAR adestrar, desemburrar.

DESASO, descuido, desmazelo, negligencia — deshabilidade, incuria — pobreza.

DESASSISADO, adoudado, estouvado, extravagante, fatuo, louco.

DESASSISTIR, desauxiliar, dessoccorrer — abandonar, desamparar.

DESASSOMBRAR, desassustar, desmediontar — alentar, animar — tranquillisar.

DESASSOSSEGAR ou *Desassocegar*, dessocegar, inquietar, perturbar.

DESASSOSSEGO ou *Desassocego*, dessocego, inquietação, perturbação, turbação — cuidado — afflicção, ancia angustia, pena, pezar, tristeza — desordem — impaciencia.

DESASTRADO, desgraçado, infelice — calamitoso, funesto.

DESASTRE, desventura, infelicidade, infortunio — calamidade, catastrophe, desolação, ruina.

DESATAR, desnodar — desprender, soltar — diluir, dissolver — derreter — despregar.

DESATAVIAR, desenfeitar, desornar.

DESATAVIO, desalinho, desconcerto, desenfeite.

DESATENÇÃO ou *Desattenção*, abstracção, desaccordo — distracção — desdem — grosseria, impolidez.

DESATENCIOSO ou *Desattencioso*, descortez, incivil.

DESATENDER ou *Desattender*, insultar — menosprezar — desprezar, negligenciar.

DESATENTADO ou *Desattentado*, atabalhoado, estouvado — imprudente, inconsiderado — adoudado, aloucado, aluado — descautelado, descuidado — desattento, incivil.

DESATENTAR ou *Desattentar*, descuidar, negligenciar.

DESATENTO ou *Desattento*, descuido, inadvertencia, inconsideração — descortezia, grosseria — (*adj.*) distrahido — incivil, inurbano.

DESATINADO, estouvado, inconsiderado, louco — insano.

DESATINO, delirio, demencia, desvario, insania, loucura — absurdo — furor.

DESAVENÇA, cizania, discordia, dissensão — disputa, rixa.

DESAVENTURA, desgraça, desventura, infelicidade, infortunio — accidente, desastre.

DESAVENTURADO, desgraçado, infeliz, mesquinho, miseravel — maligno, mallissimo, perverso.

DESAVERGONHADO, descarado, despejado, desvergonhado, impudente — insolente, petulante.

DESAVERGONHAMENTO ou *Desvergonhamento*, desaforo, insolencia — despejo, impudencia — atrevimento, ousadia — petulancia.

DESAVERGONHAR-SE ou *Desvergonhar-se*, despejar-se — desmandar-se.

DESAVESAR ou *Desavezar*, desacostumar, desafazer.

DESAVIAMENTO, desleixo, negligencia — estorvo.

DESAVIAR, desencaminhar — baldar, frustrar.

DESAVINDO, discorde, malavindo, malquistado.

DESAVIR-SE, desconcertar-se — disconcordar, discordar.

DESAVISADO, desassisado — imprudente, indiscreto.

DESBANCAR, avantajar-se, exceder, sobrepujar, superar.

DESBARATADO, derrotado, desfeito, destruído — desordenado, dissipado — confuso — desmantelado, devastado — profligado — extirpado — perdido — devasso, dissoluto — arruinado, pobro — desapparelhado, desprovido — disparatado — diminuido.

DESBARATADOR, arrasador, arruinador, assolador, destruidor — dissipador.

DESBARATAR, debellar, derrotar, destroçar, romper — arruinar, desfazer, destruir — desperdiçar, dissipar — estragar, perder — apagar — corromper — alienar, despender.

DESBARATAR-SE, arruinar-se, desfazer-se, destruir-se.

DESBARATE ou *Desbarato*, desperdicio, dissipação — debellação, derrota, destroço, rota — destruição, estrago, ruina — matança.

DESBARBADO, imberbe, lampinho.

DESBASTAR, adelgaçar, desengrossar — albanar, aplanar — desembaraçar, desenredar — desramar.

DESBOCADO ou *Desboccado*, deslinguado, maldizente, praguento, satyrico — desenfreado.

DESBOCAR-SE ou *Desboccar-se*, desenfrear-se — maldizer, praguejar — taramelar.

DESBOTAR, descorar, deslustrar, desluzir, desmaiar — (*n.*) desdizer, desmerecer — desfiar, embotar.

DESBUCHAR, desembuchar — descobrir, manifestar.

DESCABEÇAR, decapitar, degollar — diminuir, vasar — especoçar.

DESCABELLAR, destoucar — desgrenhar, despenteiar, escabellar, esgadelhar.

DESCADEIRAR, derrear.

DESCAHIDA ou *Descaída*, cabedella — quéda, ruina — dicto — replica.

DESCAHIR ou *Descaír*, decaír, declinar — cacear.

DESCAMBADELLA, descambação — chiste — bufenaria, galanteria, desproposito.

DESCAMBAR, caír — escorregar — cambiar, escambar, trocar.

DESCAMINHO, desvio, extravio — devassidão.

DESCAMPADO, deserto, ermo, solidão — plaino, planicie.

DESCANÇADO ou *Descansado*, quieto, socegado, tranquillo — ocioso — pausado, phlegmatico — ronceiro, vagaroso.

DESCANÇAR ou *Descansar*, ajudar, alliviar — (*n.*) repousar — dormir — respirar — apoiar se, encostar-se — fiar-se.

DESCANÇO ou *Descanso*, quietação, repouso, socego — commodo — folga, ocio, ociosidade — deleixo, inactividade, inercia.

DESCANTE, machim — concerto, serenata — alvorada — baboseira, tolice.

DESCARADO, atrevido, desfaçado, desvergonhado, impudente.

DESCARAMENTO, atrevimento, desaforo, desvergonha, impudencia — ousadia.

DESCARGA, descarrega — banda, surriada, salva (d'artilheria) — apologia, desculpa, defesa — absolvição — pagamento — purga.

DESCARGO, desobrigação — apologia, defeza, desculpa — justificação, satisfação.

DESCARNADO, macilento, magro — desapegado — arido, secco.

DESCARNAR, emmagrecer — escarnar, escaveirar.

DESCARREGAR, desfechar, disparar — desonerar, libertar — absolver, eximir, livrar — (*n.*) empregar-se, alliviar.

DESCARTAR SE, desculpar-se — deixar-se, privar-se.

DESCAVALGAR, apear-se, descer — (*n.*) desmontar.

DESCENDENCIA, estirpe, geração, nascimento, netos, postoridade, progenie, prole, prosapia, * semel, vindouros.

DESCENDENTES, posteridade, progenie, vindouros.

DESCENDER, baixar, descer — dirivar-se, proceder, provir, vir.

DESCER, abaixar, baixar — declinar — descender, vir — (*a*) abater, arriar.

DESCIDA, calçada, costa, declivio, encosta, ladeira.

DESCOALHAR, derreter, liquidar.

DESCOBERTA, descobrimento — achado, invenção, invento.

DESCOBERTAMENTE, clara, declarada, desembuçada, desenganadamente.

DESCOBERTO, despido, nu, desacautelado — indefeso, raso — franco, sincero — aberto, desabrigado — manifesto, patente, reconhecido.

DESCOBRIDOR, espia — explorador — inventor.

DESCOBRIR, avistar, descortinar — achar — manifestar, patentear — divulgar — explorar — espiar, observar — declarar, revelar — desencerrar — inventar.

DESCOCADO, atrevido, confiado, licencioso.

DESCOCO, atrevimento, audacia, desaforo, descaramento, despejo, impudencia, ousadia.

DESCOMEDIDO, immoderado — desproporcionado, excessivo.

DESCOMEDIMENTO, immodestia — intemperança — soltura.

DESCOMODO ou *Descommodo*, descommodidade, incommodo.

DESCOMPASSADO, desmesurado, grandissimo — excessivo — desproporcionado, irregular.

DESCAMPAR, desarranjar, desordenar — desornar — baldar, frustrar — afrontar, injuriar, insultar — perturbar — alterar, corromper, viciar.

DESCOMPOSIÇÃO, desalinho — desaranjo, desconcerto — descompostura — desordem — discordia.

DESCOMPOSTO, desalinhado, desconcertado — indecente — confuso, desarranjado — desordenado — dissonante, horrissono — dessymmetrico.

DESCOMPOSTURA, immodestia, indecencia — injuria, insulto — desalinho, desatavio.

DESCONCERTADO, desacciado, desalinhado desmandado, devasso — desmanchado.

DESCONCERTAR, confundir, misturar — desmanchar — (*n.*) discrepar — tresvariar.

DESCONCERTAR-SE, desavir-se — desmanchar-se.

DESCONCERTO, descomposição, desmancho — desordem — desunião, discordia — desproposito, tolice — devassidão.

DESCONCORDANCIA, desconformidade, discordancia, discrepancia — desunião.

DESCONCORDANTE, discorde, dissonante, dissono — contrario, opposto — dissemilhante — contrariador, contrariante.

DESCONCORDAR, desvairar, discrepar.

DESCONFIADO, suspeitoso — agastadiço, enfadado.

DESCONFIANÇA, mêdo, temor — suspeita.

DESCONFIAR, receiar, suspeitar, temer.

DESCONFORMIDADE, incoherencia, incompatibilidade — descordancia, desvario — desunião.

DESCONFORTAR, desalentar, desanimar — desconsolar.

DESCONFORTO, desalento, desanimação — desconsolação, desconsolo.

DESCONHECER, desagradecer — negar.

DESCONHECIDO, ignoto, incognito — desagradecido, ingrato.

DESCONHECIMENTO, ignorancia — desagradecimento, ingratidão.

DESCONJUNTAR ou *Desconjunctar*, deslocar — desencaixar — desengonçar — desmanchar.

DESCONJUNTURA ou *Desconjunctura*, deslocação — desconjunção — desconjunctamento.

DESCONSAGRAR, profanar.

DESCONSOLAÇÃO, afflicção, pezar, tristeza — desconforto, desconsolo.

DESCONSOLADO, afflicto, desgostoso, triste — insipido.

DESCONSOLAR, affligir, entristecer, mortificar — desconfortar.

DESCONTAR, abater, deduzir, diminuir.

DESCONTENTAMENTO, desprazer, dissabor — desgosto, pena, tristeza.

DESCONTENTAR, desagastar, dissaborear — desagradar.

DESCONTENTE, desagradado, malcontente — afflicto, desgostoso, triste — (*pl.*) amotinados, sediciosos.

DESCONTINUAÇÃO, cessação, interrupção — infrequencia.

DESCONTINUAR, cessar, interromper, suspender, infrequentar.

DESCONTO, abate, desfalque, diminuição — deficit, quebra — compensação, satisfação — (*pl.*) desavenças — desgostos, dissabores.

DESCONVENIENCIA, desproporção, discrepancia — incoherencia.

DESCONVENIENTE, desproporcionado — contrario, opposto.

DESCONVERSAVEL, insociavel, intractavel — enfadonho, incommodo — desabrido.

DESCONVIR, desconcordar, discordar discrepar.

DESCORADO, pallido — amortecido, desmaiado, assustado, enfiado — desbotado.

DESCORAR-SE, empallidecer — desmaiar, enfiar — desbotar.

DESCORTEZ, desattento, incivil, inurbano — rustico, villão.

DESCORTEZIA, impolitica, incivilidade, inurbanidade — grosseria, rusticidade, villania.

DESCORTINAR, avistar, descobrir — vêr — dominar.

DESCOSER, cortar — desconjunctar — desfazer — censurar, morder, murmurar.

DESCOSTUME, deshabito, desvezo, desuso.

DESCREDITO, desdouro, deslustre, mascabo — labéo — vileza, vilipendio — affronta — deshonra, infamia.

DESCREVER, desenhar, figurar, pintar — delinear, traçar — caracterisar, representar — definir, explicar.

DESCRIDO, * descreudo, incredulo — infiel.

DESCRIPÇÃO, debuxo, delineação, desenho, plano, pintura, representação — definição, explicação — enumeração.

DESCUIDADO, descuidoso, deleixado, desmazelado, indolente, negligente, preguiçoso — excuso, occulto, retirado — infrequentado.

DESCUIDAR, negligenciar — esquecer, olvidar — descançar.

DESCUIDO, deleixo, desmazelo, * escuido, esquecimento, incuria, negligencia.

DESCUIDOSO, descuidado, desmazelado, negligente — desmaginativo.

DESCULPA, coarctada, excusa, justificação — côr, pretexto.

DESCULPAR-SE, descartar-se, excusar-se, justificar-se.

DESCULPAVEL, excusavel, justificavel, perdoavel.

DESDEM, desprezo — desabrimento, seccura — esquivança — desattenção — desalinho, descuido,

DESDENHAR, desprezar — apoucar.

DESDENHOSO, desdenhador, desprezador — orgulhoso.

DESDITA, desgraça, desventura, infelicidade. infortunio.

DESDITADO, infeliz, mesquinho.

DESDITOSO, coitado, desafortunado. desgraçado, desventurado, infeliz, infortunado.

DESDIZER, contestar, contradictar, contradizer, desmentir — (*n.*) discordar, discrepar.

DESDIZER-SE, contradizer-se, retractar-se.

DESDOBRAR, desenrolar, desinvolver, estender.

DESDOURAR, abocanhar, desacreditar, diffamar — diminuir — deslustrar.

DESDOURO, deshonra, deslustre, labeo, mancha, mascabo, vergonha.

DESEJAR, anhelar, appetecer, cubiçar — requerer.

DESEJO, appetite, cubiça, vontade — empenho, pretenção, voto — cuidado, mira — esperança.

DESEJOSO, appetecedor, appetitoso — ancioso — querençoso.

DESEMBARAÇADO, livre, safo, solto — activo, agil, despejado, expedito, lésto — disposto, prompto.

DESEMBARAÇAR, desemmaranhar, desempecer, desinvolver — desatravancar — desencadeiar — expedir — safar.

DESEMBARAÇO, denodo, ousadia — despejo, soltura — agilidade, vivacidade — facilidade.

DESEMBARGAR, despachar, expedir — desembaraçar

DESEMBARQUE, descida, desembarcação.

DESEMBEBEDAR desbebedar, desemborrachar, desembriagar.

DESEMBOLÇAR, despender, gastar — explicar, manifestar.

DESEMBRAVECER, acalmar, apaziguar, aplacar, desagastar — amançar, domesticar.

DESEMBRULHAR, desdobrar, desenrolar — desenfadar, desenfardelar — desfazer, desinvolver.

DESEMBUÇAR, descubrir, desrebuçar — manifestar, patentear

DESEMBURRAR, desasnar — alegrar, desenfadar, desentristecer.

DESEMARANHAR, desembaraçar, desenredar — decifrar.

DESEMPACHAR, desatravancar, desembaraçar — despejar — alliviar,

DESEMPEÇAR, desatravancar, desembaraçar — livrar.

DESEMPEDIR ou *Desimpedir*, desembaraçar — abrir — facilitar.

DESEMPENHAR, cumprir, satisfazer.

DESENCADEAR ou *Desencadeiar*, desgrilhoar — soltar — desligar, desunir — desembaraçar.

DESENCALMAR-SE, refrescar-se, refregerar-se — desafrontar-se, desagastar-se.

DESENCAMINHAR, descaminhar, extraviar — apartar — corromper, depravar, pervertor.

DESENCAXAR ou *Desencaixar*, desconjunctar, deslocar.

DESENCERRAR, libertar, soltar — descobrir, manifestar.

DESENCOLORISAR ou *Desencolorizar*, apaziguar, desagastar, desenfadar.

DESENCOLHER, abrir, desdobrar — alongar, estender — alargar.

DESENCOLHER-SE, desembaraçar-se, despejar-se — estender-se, desinvolver-se.

DESENCOLHIMENTO, desenvoltura, despejo.

DESENCONTRAR-SE, desencaminhar-se — discordar, discrepar — differençar-se, distinguir se.

DESENCONTRO, extravio — desconformidade, discrepancia.

DESENCOSTAR-SE, desarrimar-se.

DESENCRAVAR, descravar, despregar.

DESENFADADIÇO, agradavel, divertido, recreativo — engraçado, jucundo.

DESENFADADO, alegre, divertido, faceto, jocoso — desenfastiado — pacifico, socegado.

DESENFADAR, desagastar, desencolorizar — divirtir, recreiar, regozijar — distrair.

DESENFADO, desagastamento, desenfadamento, deporte, divertimento, recreio — allivio, consolação — igualdade, tranquillidade.

DESENFARDELAR, desemmalar, desenfardar — desembrulhar — descobrir, patenteiar.

DESENFASTIADO, engraçado, faceto, jovial, lepido — agradavel.

DESENFEITAR, desadereçar, desadornar, desataviar, desornar.

DESENFEZAR, defecar.

DESENFREADO ou *Desenfreiado*, desencabrestado — livre, solto — dissoluto, licencioso — atrevido — immoderado.

DESENFREAR-SE ou *Desenfreiar-se*, desfrear-se — desmandar-se, desregrar se — enfurecer-se — encolerisar-se, enfadar-se.

DESENGANADO, aberto, sincero — desabusado.

DESENGANAR-SE, desabusar-se.

DESENGANO; desabuso — boa fé, candu-

ra, franqueza, ingenuidade, sinceridade, singeleza.

DESENGASTAR, desencastoar.

DESENGENHO ou *Desingenho*, bestidade, estupidez, tolice.

DESENGENHOSO ou *Desingenhoso*, estupido, inepto, nescio, parvo, tolo.

DESENGONÇAR, desconjunctar.

DESENGRAÇADO, desairoso, desasado — injucundo — frieirão, insipido, semsabor.

DESENHADOR, debuxador, debuxante, desenhista.

DESENHAR, debuxar, delinear, traçar — conceber, idear — intentar, projectar — resolver.

DESENHO, debuxo, * dissenho, traço — ideia, modêlo, molde — designio, empresa, intento, projecto.

DESENTERRAR, dessoterrar — achar, descobrir.

DESENTEZAR ou *Desentesar*, afrouxar, bambar, suxar.

DESENTOAÇÃO, desentoamento, dissonancia — fabordão.

DESENTOADO, desmusico, descorde, dissonante, dissono.

DESENVOLTO, desacanhado — agil, destro expedito — descarado, despejado, desvergonhado — immodesto.

DESENVOLTURA, agilidade, desembaraço, ligeireza, promptidão — immodestia — denodo, hardideza — desencolhimento.

DESENVOLVER ou *Desinvolver*, abrir, desdobrar, estender — desembrulhar — desembaraçar despejar — explicar — empliar. —

DESENXABIDO, dessaborido insipido, insulso, semsabor — desengraçado, frieirão. desingenhoso.

DESERTO, descampado, ermo, solidão — retiro (*adj.*) abandonado, despovoado, inhabitado, solitario.

DESERTOR, fugitivo, transfuga.

DESESPERAÇÃO, desesperança, desespero — angustia, pezar.

DESESPERADO, inesperado — raivoso — perro.

DESESTIMADO, abjecto, desprezado.

DESESTIMAR, desprezar, menosprezar — detraír, menoscabar, vilipendiar, vituperar.

DESFALCAMENTO, desfalque, diminuição, rebate

DESFALCAR, abater, diminuir.

DESFALECER ou *Desfallecer*, faltar — desmaiar — esmorecer — decair.

DESFALECIDO ou *Desfallecido*, destituido, falto — enfraquecido, languido.

DESFALECIMENTO ou *Desfallecimento*, desmaio, esvaecimento, syncope — intercadencia — abatimento, fraqueza, langor — diminuição.

DESFAVOR ou *Disfavor*, desabono, descredito, desvalimento — desgraça — repulsa.

DESFAVORAVEL, desvantajoso, prejudicial — contrario, opposto.

DESFAVORECER ou *Disfavorecer*, desajudar — contrariar — encontrar.

DESFAZER, desmanchar — demolir, destruir — deformar, desfigurar — abater, acanhar, apoucar — alimpar, privar, tirar — dissipar — desbaratar, destruir — soltar — annullar — depôr.

DESFAZER-SE, vender — alhear-se, privar-se — desembaraçar se, livrar-se — dissipar-se — desempeçar-se, despejar-se — derreter-se, dissolver-se — acabar, arruinar-se, perder-se.

DESFECHADO, aberto, descoberto, destapado — desmarcado.

DESFECHAR, abrir, destapar — assentar, descarregar — (*n*) disparar, rebentar — concluir — desarmar — desvanecer-se.

DESFEITA, debellação, derrota — desculpa, excusa, pretexto — insulto — conclusão.

DESFEITO, desconcerto, desmanchado — magrissimo — delido, dissolvido — desatado — debilitado, enfraquecido — macilento — derrotado, desbaratado, roto — baldo, frustrado — falto, mingoado — furioso, grande (vento).

DESFIADO, derramado, espalhado — desbaratado, vencido.

DESFIAR, desenfiar — desbaratar, romper, vencer.

DESFIGURAR, afeiar, deformar — desaffeiçoar, mascarar.

DESFILADEIRO, garganta, passo, estreito.

DESFLORAR ou *Deflorar*, deshonrar, forçar, violar — deslustrar

DESFORRAR-SE, desquitar-se, forrar se, indemnisar-se — desaggravar-se.

DESFRUTAR ou *Desfructar*, fruir, gozar — comer.

DESGABAR, censurar, condemnar, deslouvar, depreciar, menoscabar, vituperar.

DESGADELHAR, descabellar, desgrenhar, esgadelhar.

DESGARRO, brio, denodo, desembaraço, despejo.

DESGOSTAR, descontentar — desabrir, enfadar — affligir, mortificar.

DESGOSTO, descontentamento, desprazer, dissabor, enfado — molestia, trabalho — afflicção, pezar — fastio, nojo.

DESGOSTOSO, aborrido, descontente, triste — abatido, desanimado — dessaborido, insipido, insulso.

DESGOVERNADO, desregrado, dissipador, mal regido, perdulario.

DESGOVERNAR-SE, desmandar-se, desregrar-se.

DESGRAÇA, adversidade, desventura, in-

felicidade, infortunio — accidente, desastre — calamidade — males.

DESGRAÇADO, desditoso, desgraciado, infeliz, mesquinho, miseravel, mofino — calamitoso, desastroso — aziago, funesto.

DESHONESTIDADE, impudicicia, lascivia, torpeza — immodestia.

DESHONESTO, impudico, inhonesto, lascivo, obsceno, torpe.

DESHONOR, deshonra, infamia, torpeza, vileza — desdouro.

DESHONRA, descredito, desdouro, deslustre — infamia, labeo — vilipendio, vituperio.

DESHONRAR, aviltar, infamar — injuriar — profanar — desflorar, forçar.

DESHUMANIDADE, barbaridade, brutalidade, inhumanidade, sevicia.

DESHUMANO, atroz, brutal, cru, cruel, duro, feroz, immisericordioso, implacavel, inexoravel, inhumano, insensivel, rigorisissimo.

DESIDIA, frouxidão, indolencia, inercia, preguiça — madraçaria, mandriice, ociosidade — detença, vagar.

DESIGNAÇÃO, assignalação, indicação — nomeação.

DESIGNAR, apontar, indicar, mostrar — eleger, nomear — assignalar — depurar — determinar, significar.

DESIGNIO, desenho, intento, projecto, tenção, vistas.

DESIGUALDADE, desigualeza, desproporção — disparidade, irregularidade.

DESIMAGINAR, desmaginar, dissuadir.

DESIMPEDIR, desembaraçar — facilitar.

DESINÇAR, limpar — destruir, extinguir.

DESINQUIETAR, dessocegar, inquietar — affligir, agoniar, atormentar, mortificar, penalizar.

DESINQUIETO, agitado, dessocegado, inquieto — revoltoso, sedicioso, turbulento — cuidadoso — bulicoso, traquinas, trafego, vivo.

DESINTERESSADO, desinteresseiro, impertendente.

DESIRMANAR, desemparelhar, separar — truncar.

DESLAVADO, descolorado, esbranquiçado — desvergonhado, impudente.

DESLEAL, atraiçoado, deshumano, infiel, perfido, traidor.

DESLEALDADE, infidelidade, perfidia, traição.

DESLEMBRAR, esquecer, olvidar.

DESLIGAR, desatar, desnodar — desliar — desunir — desencadeiar.

DESLINDAR, aclarar, apurar, averiguar, examinar — desembaraçar.

DESLINGUADO, desboccado, pragmento.

DESLOCADURA, deslocação, diastase.

DESLOCAR, desconjunctar, desencaixar, deslaçar, desmanchar.

DESLOMBAR, alombar, derrear, desancar, estafar.

DESLOUVAR, desgabar, vituperar.

DESLUMBRAMENTO, hallucinação — cegueira illusão.

DESLUMBRAR, cegar, hallucinar, offuscar — ennevoar, escurecer.

DESLUSTRAR, desbotar, desmaiar, murchar — desdourar.

DESLUSTRE, abatimento, quebra — macula, nodoa — desdouro, deshonra.

DESLUZIR, apagar, offuscar — eclipsar — desdourar.

DESMAIAR, desanimar — (*n.*) desfallecer, esmaiar, esmorecer — descorar, enfiar — desbotar.

DESMAIO, accidente, deliquio, desfallecimento, syncope — desalento, desanimo, fraqueza.

DESMAMAR, desleitar, destetar.

DESMANCHAR, desfazer — desconcertar — desconjunctar, deslocar.

DESMANCHAR-SE, desunir-se, separar-se — deslocar-se — desmandar-se, desregrar-se.

DESMANCHO, confusão, desconcerto, desordem — desregra, desregramento, dissolução — destemperança — deslocação.

DESMANDADO, licencioso — infrene, descarriado, esgarrado, perdido.

DESMANDAR, contramandar, revogar — atalhar, desfazer, desviar, empecer.

DESMANDAR-SE, depravar-se, desregrar-se — empolar-se (o mar)

DESMANTELAR, abater, arrasar, arruinar, demolir, derribar, destruir, escorar.

DESMARCADO, descompassado, desmedido, desmesurado, enorme — excessivo, illimitado, immoderado.

DESMAZELADO, inepto, inhabil, inutil — desasado — desalinhado — descuidado, negligente, preguiçoso.

DESMAZELO, deleixo, indolencia, negligencia, preguiça — desprestimo, inaptidão — desalinho, desaso.

DESMEDIDO, desmarcado, desmesurado — descomedido — extraordinario.

DESMEDIR-SE, desmandar-se, malreger-se — descomedir-se.

DESMEDRAR, diminuir, mingoar — decahir, declinar — peiorar — emmagrecer.

DESMEMBRAR, cortar, decepar, destroncar — desunir, separar.

DESMENTIR, contradizer — deslocar, desmanchar — enganar — discordar.

DESMERECIMENTO ou *Demerecimento*, demerito — culpa, falta, peccado.

DESMESURA ou *Desmezura*, descortezia.

DESMESURADO, agigantado, descompassado

do, desmedido, enorme — desabalado, excessivo.

DESMONTAR, desmontar — descavalgar (a artilheria) — (*n.*) apear-se.

DESMORONAR-SE, derrocar-se, derruir-se, desabar, desasir-se, desfazer-se, esbroar-se, soltar-se.

DESMUSICO, desentoado, inharmonico, insonoro.

DESNATURAR, desnaturalizar.

DESNECESSARIO, excusado, inutil, superfluo.

DESNEVAR, degelar, descoalhar, desenregelar.

DESNINHAR, desaninhar, expulsar.

DESNUDAR, desnuar, despir.

DESNUDEZ, desnudeza, nudez — miseria, pobreza.

DESOBEDECER, recalcitrar — teimar — rebellar-se, revoltar-se.

DESOBEDIENCIA, inobediencia — recalcitração, teima — rebeldia.

DESOBEDIENTE, inobediente — obstinado, recalcitrante, teimoso — rebelde.

DESOBRIGADO, absoluto, isento, livre.

DESOBRIGAR, absolver, eximir, exonerar, livrar — perdoar, remittir.

DESOCCUPADO, desembaraçado, franco, livre — ocioso.

DESOCCUPAR, desembaraçar, despejar, evacuar.

DESOFFUSCAR, desassombrar.

DESOLAÇÃO, assolação, destruição, estrago, ruina.

DESOLAR, arruinar, assolar, destruir, talar.

DESORDEM, desarranjo, desconcerto, desmancho — atrapalhação, barafunda, confusão — revolta, tumulto.

DESORDENAR, desconcertar, perturbar.

DESORNAR, desativiar, desenfeitar.

DESPACHADO, activo, deligente, executivo, expedito, prestes.

DESPACHAR, desembaraçar, despejar — enviar — acabar, findar — aviar.

DESPACHAR-SE, apromptar-se — appressar-se, aviar-se.

DESPACHO, aviamento — acabamento, fim — distracção — aresto, sentença — decisão.

DESPARAR ou *Disparar*, descarregar, desfechar — arrojar — soltar.

DESPARTIR, dividir, espartir, separar — findar, terminar.

DESPARZIR, espalhar — derramar, esparzir, verter.

DESPEDAÇAR, destroncar — dilacerar, espedaçar, lacerar — atassalhar, derriçar, espatifar, rasgar.

DESPEDIDA, adeus, despedimento — separação — conclusão, fim — baixa — demissão — retirada.

DESPEDIR, expulsar — licenciar — enviar, mandar — despachar, expedir — arremeçar, atirar, lançar, vibrar.

DESPEGADO, desgrudado — desamoravel secco — independente, isento, livre.

DESPEGAR-SE, desapegar-se, descollar-se, desgrudar-se — desaffeiçoar-se.

DESPEGO, desapego — desaffecto, desaffeição, desamor — isenção.

DESPEITO, colera, ira, paixão — desprezo — mau grado, repugnancia — pezar.

DESPEITOSO, agastado, colerico, enfadado, irado, raivoso.

DESPEJADO, desembaraçado, desenvolto, lesto — denodado, resoluto — vasio — descarado, desvergonhado.

DESPEJAR, desencher, vasar — alijar — desoccupar, evacuar.

DESPEJO, vasadura — desembaraço, desenvoltura — denodo, ousadia — desacanhamento, desencolhimento — audacia, descaramento, impudencia — desvão.

DESPENDER ou *Dispender*, desembolçar, gastar — dar, produzir — proferir.

DESPENDIO ou *Dispendio*, custo, despeza, gasto — consummo.

DESPENHADEIRO, barranco, derribadouro, despenho, esbarrondoneiro, precipicio.

DESPENHAR, precipitar.

DESPERDIÇADO, mal gastado — esperdiçado, prodigo — amoroso — mimoso, valido.

DESPERDIÇADOR, dissipador, esperdiçado, gastador, perdulario, prodigo.

DESPERDIÇAR, prodigalizar — desbaratar, dissipar, estragar — entornar — desaproveitar.

DESPERDICIO ou *Desperdiço*, dissipação, prodigalidade, profusão — deterioração.

DESPERECIMENTO, acabamento, consumo — destruição.

DESPERTAR, acordar, espertar — avivar, estimular, excitar — desentorpecer.

DESPERTO, acordado, esperto.

DESPESA ou *Despeza*, dispendio, expensa, gasto — custo, importe, preço.

DESPESO, despendido, gasto — necessitado — consumido, gastado, magro — diminuido.

DESPIDO, desvestido, nu.

DESPIEDADE, barbarie, crueldade, crueza, deshumanidade, ferocidade, rigor.

DESPIEDADO, *Despiedoso*, barbaro, cru, cruel, desalmado, feroz.

DESPIR, desvestir — despojar — deixar.

DESPLUMAR, depennar, despennar.

DESPOJAR, esbulhar, espoliar — privar — tirar — despir.

DESPOJO, espolio, tomadia — esbulho, presa — pilhagem, roubo, saque.

DESPOSAR-SE, casar, receber-se.

DESPOSORIO, esponsaes — boda, casamen-

te, consorcio, hymeneu, matrimonio, noivado, nupcias, recebimento, união

DESPOTA, despota, tyranno.

DESPOTICO, absoluto, arbitrario, soberano, tyrannico.

DESPOTISMO, absolutismo, tyrannia

DESPOVOADO, deserto, deshabitado, ermo, solitario.

DESPRAZER, desagradar, desgostar, enfadar — (s) afflicção, dôr, pena, pezar.

DESPRAZIMENTO, desagrado, desgosto, dissabor, molestia.

DESPRAZIVEL, desagradavel, desgotoso.

DESPREGAR, desencravar — abrir — desenrolar, desfraldar — desferir — desabrochar

DESPRENDER, soltar — desatar.

DESPRENDER-SE, soltar — apartar-se, separar-se.

DESPREVENIDO, desapercebido, descuidado, imprôvido, incauto.

DESPREZAR, conculcar, desestimar, menosprezar, postergar.

DESPREZIVEL, abjecto, contemptivel, desprezavel, ignobil, vil.

DESPREZO desestima, desestimação, menosprezo — affronta, aggravo, contumelia, injuria, ludibrio, opprobrio, vilipendio — desattenção.

DESPRIMOR, descortezia.

DESPROPORÇÃO, desigualdade, differença enormidade.

DESPROPORCIONADO, descompassado, enorme, desigual.

DESPROPOSITADO, desapropositado, destampado, disparatado — absurdo, desarrazoado, extravagante.

DESPROPOSITAR, destampar, destemperar, enfadar-se, desarrazoar, disparatar.

DESPROPOSITO, absurdo, destempero, disparate, extravagancia, impertinencia, inepcia

DESPROVIDO, desapercebido, falto.

DESQUIETO, agitado, dessocegado, inquiedo. irrequieto.

DESQUITAÇÃO, divorcio.

DESQUITAR-SE, apartar-se, descasar-se, divorciar-se — desforrar-se, forrar-se (no jogo).

DESQUITE, diversio, quitamento, desforra

DESRAMAR, decotar.

DESREGRADO, gastador, perdulario — glutão, intemperante

DESREGRAR-SE, desmanchar-se — despender, gastar.

DESREGULAMENTO, desconcerto, desmancho, devassidão.

DESSABOR ou *Dissabor*, descontentamento, desgosto, desprazer, displicencia — desalimento enfado — molestia — enjôo, fastio.

DESSABORIDO ou *Dissaborido*, dissaborido, insipido, insulso — indiscreto.

DESSEMELHANTE ou *Dissimilhante*, differente, diverso.

DESSOCEGO, desassocego, inquietação.

DESTAMPADO, despropositado, extravagante, louco.

DESTAMPAR, despropositar, disparatar — encolerizar-se, enfadar-se, enfurecer-se.

DESTEMIDO, arrojado, audaz, corajoso, denodado, impavido, ousado — precipitado, temerario — impertubavel — generoso.

DESTEMPERA, desavença, desordem, discordia — briga, pendencia.

DESTEMPERADO, desmusico, discorde, dissono — modificado — immoderado, violento — relaxado.

DESTEMPERAMENTO, intemperie — camaras, dysenteria — desconto — desconcerto.

DESTEMPERANÇA, desordem, intemperie — glotonia — devassidão.

DESTEMPERAR, desafinar, discordar — desconcertar — diluir, misturar.

DESTEMPERO, intemperie — desproposito, extravagancia, loucura — dissonancia.

DESTERRADO, degradado, exiliado.

DESTERRAR, banir, degradar, exiliar, expulsar, exterminar, proscrever.

DESTERRO, degredo, exilio, exterminio — descampado, ermo.

DESTETAR, desleitar, desmamar.

DESTINAÇÃO, destino, fado — deliberação, projecto.

DESTINAR, assignalar, determinar — applicar, dedicar — dispôr, projectar.

DESTINO, fado, fortuna, sina, sorte — desenho, fim, intento, proposito — fatalidade, destinação.

DESTITUIÇÃO, carencia, falta, privação — desemparo — deposição.

DESTITUIDO, desemparo — carecente, desprovido, falto, privado — despido, despojado — deposto, removido.

DESTITUIR, desemparar, faltar — depôr, privar, remover

DESTREZA, agilidade, expedição, facilidade, ligeireza — perfeição — arte, habilidade, industria, pericia, astucia, finura, manha — prudencia — politica.

DESTRO, astuto, cadimo, fino, ladino, malicioso — agil, industrioso — avisado, sagaz, subtil.

DESTROÇAR, dilacerar — desbaratar, romper, arruinar, desmantelar, destruir — truncar.

DESTROÇO, desolação, destruição, ruina — desbarato, rota — mortandade, perda — cadaver, despojo, ossada — (*pl.*) restos.

DESTRONAR ou *Desthronar*, desentronizar, dethronar.

DESTRONCAR, esgalhar, estroncar — cor-

tar, mutilar — desmembrar — desapparelhar, destroçar — truncar — desmanchar.

DESTRUIÇÃO, arrasamento, assolação, devastação, eversão, excidio — desbarato, rota — perda.

DESTRUIDOR, arrasador, arruinador, assolador, destructor, evasor.

DESTRUIR, aniquilar, arruinar, assolar, consumir, devastar, estragar — demolir, derrubar, prostrar — derrotar, desbaratar, vencer.

DESTRUIR-SE, matar-se, suicidar-se — desbaratar-se.

DESUNIÃO, desmembração — rotura, separação — desconformidade — discordia, dissensão, divisão, apartamento, divorcio — antifen.

DESUNIR, despegar, separar, soltar — desmembrar — divorciar — desacordar.

DESUSADO, extraordinario, sobrenatural — desacostumado, estranho — insolito, insueto, inusitado.

DESUSO, descostume, infrequencia.

DESVAIRADO, diversifico, encontrado, inconsoante — discorde, discrepante — desvariado — diverso — inconstante.

DESVAIRAR, desconcordar, discordar, discrepar — desvariar.

DESVAIRO, desavença, discordia — desconformidade — desconcerto, desvario — variedade.

DESVALIA, desagrado, descredito, desestima, desfavor, desvalimento.

DESVALIDO, abandonado, deixado — desgraçado, desgraciado.

DESVALIMENTO, desprivança, desvalia — desagrado, desfavor — desgraça.

DESVANECER, ensuberbecer — baldar, frustrar — esvaecer.

DESVANECER-SE, entonar-se, entufar-se, inchar-se, vangloriar-se — baldar-se, frustrar-se — acabar, findar, passar — dissipar-se.

DESVANECIDO, arrogante, presumido, presumpçoso, vaidoso, vanglorioso — baldo, frustrado — vão — despersuadido.

DESVANECIMENTO, orgulho, ufania — presumpção, vaidade — frustração.

DESVÃA, aguar-furtadas — sotão.

DESVARIADO, diverso, vario — inconstante, mudavel — delirante.

DESVARIAR, mudar, variar — devanear, tresvariar — discordar — contrariar-se.

DESVARIO, delirio, desatino, extravagancia, insania, loucura, mania — frenesi, tresvario — desacerto — culpa, erro.

DESVELADO, acordado, attento, cuidadoso, vigilante.

DESVELAR-SE, esmerar-se — velar, vigiar.

DESVELO, attenção, cuidado, desvelamento, diligencia, vigilancia — vigilia.

DESVENERAÇÃO, desacatamento, irreverencia.

DESVENERAR, desacatar, irreverenciar.

DESVENTURA, adversidade, desaventura, desgraça, infelicidade, infortunio.

DESAVENTURADO, coitado, desfortunado, desgraçado, infeliz, miseravel.

DESVERGONHA, descaramento, despejo.

DESVERGONHADO, desavergonhado, descarado, despejado.

DESVERGONHAMENTO, desavergonhamento, despejo.

DESVESTIR, desnudar, despir.

DESVIADO, afastado, apartado, distante — não conforme — baldado, baldo, frustrado — desencaminhado, extraviado.

DESVIAR, amover, apartar — rechaçar — extraviar — dissuadir — estorvar — furtar — baldar.

DESVIAR-SE, desgarrar-se, extraviar se, perder-se — esgueirar-se, furtar-se, apartar-se, saír.

DESVIO, ermo, retiro, solidão — apartamento — escapula, subterfugio — descaminho — estorvo, impedimento — frustração.

DETENÇA, dilação, mora, tardança, delonga, prorogação — vagar — atrazamento atrazo.

DETENÇÃO, demora, detença — retenção.

DETENÇOSO, lento, lentoso, vagaroso — serodio, tardeiro, tardio, tardo.

DETER, demorar, suspender — retardar, reter — pairar, suster — impedir.

DETERIORAÇÃO, corrupção — peioria.

DETERIORAR, arruinar — (*n.*) peiorar.

DETERIORIDADE, peioria.

DETERMINAÇÃO, decisão, resolução — mandado, ordem — decreto, diploma, estatuto — acordo, disposição — limitação — terminação.

DETERMINADO, estabelecido — decisivo, final — aprazado, fixo — ousado, resoluto.

DETERMINAR, assentar, decidir, resolver — assignar, designar — decretar, ordenar.

DETESTAÇÃO, abominação, execração — horror, indignação — desadoração — imprecação, maldição.

DETESTAR, aborrecer, odiar — abominar, execrar — desadorar — blasphemar.

DETESTAVEL, abominavel, execrando — detestando, horrivel — aborrivel, odioso — nefando — maldicto.

DETRACÇÃO, diffamação — calumnia — maledicencia — murmuração — satyra.

DETRACTOR, detrahidor, diffamador, maldizente, maledico, murmurador — censurador, satyrico.

DETRAÍR, murmurar — censurar, satyrisar — acanhar, apoucar — calumniar, infamar — deslustrar, desluzir — diminuir.

DETRIMENTO, damnificação, damno, perda, prejuizo — diminuição, quebra.

DEVAGAR, doce, lenta, pausada, vagarosamente.

DEVANEAR ou *Devanciar*, delirar, desvariar — variar.

DEVANEO ou *Devanelo*, desvanecimento, vaidade — delirio, desvario, loucura.

DEVASSA, averiguação, informação, inquirição.

DEVASSADO, aberto, descoberto, patente.

DEVASSADOR, devassante, inquiridor — publicador.

DEVASSAR, indagar, inquirir — abrir, alargar — publicar, vulgarisar — corromper, debochar — prostituir.

DEVASSAR-SE, desaforar se — prostituir-se.

DEVASSIDÃO ou *Devassidade*, deboche, dissolução, libertinagem, licença — prostituição — intemperança.

DEVASSO, aberto, patente, publico — livre — dissoluto, estragado — prostituto — errado — largo, laxo.

DEVASTAÇÃO, assolação, estrago destroço, destruição, ruina — despojo, esbulho, saque.

DEVASTADOR, assolador, debellador, despovoador — dessolador.

DEVASTAR, arruinar, assolar, destruir, talar — depredar, estragar — pilhar, saquear.

DEVER, obrigação — connexão, correlação.

DEVERAS, indissimulada, seria, sincera, veramente.

DEVEZA ou *Devesa*, defesa — cercado — pastagem, pasto — matto, selva.

DEVIDO, justo, recto — (*s.*) equidade — justiça — dever.

* DEVISA, demarcação, divisão, partilha.

DEVOÇÃO, * *Devação*, culto, religião — oblação — piedade — affeição, apego, zelo — sujeição — (*pl.*) orações, rezas.

DEVOLUTO, conferido, dado — desoccupado, vasio.

DEVORADOR, devorante, engulidor, gargantão — consumidor, devastador.

DEVORAR, engulir, tragar — consumir, destruir — estragar, malbaratar.

DEVOTO, beato, pio — affecto, affeiçoado — dedicado, offerecido — addicto.

DIA, claridade, luz — (*pl.*) idade, tempo

DIABO, Belzebuth, Lucifer, Satanaz — demo, demonio, diacho — espirito, genio — (*adj.*) mau, perfido — sapientissimo, vivissimo.

DIABOLICO, diabolical, infernal — maligno, mau.

DIABRETE, diabinho — maligno, travesso, rapaz.

DIABRURA, feiticeria, maleficio, sortilegio — maldade — peça, travessura.

DIADEMA, corôa — laureola — laurel — faixa, imperio, reinado, soberania.

DIAFANO ou *Diaphano*, claro, crystallino, limpido, transparente.

DIAL, diario, diurno, quotidiano.

DIALOGO, colloquio, conversa, entretem, practica.

DIAMANTE, brilhante, * diamão — (*adj.*) insensibil.

DIANA, Hecate, Lua, Phebe.

DIANTE, ante, perante.

DIANTEIRA, vanguarda — fachada, frontaria, frontispicio.

DIARIO, gazeta, jornal — (*adj.*) diurnal, diurno, quotidiano.

DIARISTA, gazeteiro, jornalista.

DIARRHEA ou *Diarrhea*, camaras, fluxo de ventre, correnza.

DIATRIBE, discurso, dissertação — censura, correcção, reprehensão.

DICACIDADE, maledicencia, mordacidade.

DICÇÃO, expressão, palavra, termo, vocabulo, voz — elocução, linguagem, pronuncia — estylo.

DICCIONARIO, glossario, lexicon, vocabulario.

DICCIONARISTA, lexicographo.

DICTADO ou *Ditado*, adagio, proverbio, rifão, sentença.

DICTAME, doctrina, regra — maxima, sentença — juizo, opinião.

DICTAR, apontar, notar — ensinar, insinuar, inspirar suggerir — ordenar, prescrever.

DICTERIO, chasco, chufa, motejo, pulha, remoque, sarcasmo.

DIETA, abstinencia, jejum, temperança — assembleia, comicios, juncta.

DIFFAMAÇÃO, calumnia, deshonra, detracção, ignominia, infamação, infamia, mancha, opprobrio.

DIFFAMADOR, calumniador, infamador, maledico.

DIFFAMANTE, deshonroso, ignominioso, infamante.

DIFFAMAR, calumniar, desacreditar, deshonrar, infamar, macular, opprobriar.

DIFFAMATORIO, ignominioso, infamante, infamatorio, infame.

DIFFERENÇA, dissimilhança, distincção, diversidade — desigualdade, desproporção, discrepancia — contenda, controversia, desavença, discordia.

DIFFERENÇAR, differenciar, dissimilhar, distinguir — diversificar, variar.

DIFFERENÇAR SE, desencontrar se, distinguir-se, diversificar se.

DIFFERENTE, contrario, desigual, discrepante, diverso, opposto.

DIFFERIR, differenciar, discrepar, dissimilhar — (*a.*) demorar, dilatar, retardar — desterir, largar (as vellas).

DIFFICIL, arduo, difficultoso — duro, penoso, trabalhoso, escantilado, escarpado — caprichoso, extravagante — pichoso, rabugento — abstruso, escuro.

DIFICULDADE, custo, fadiga, trabalho — embaraço, estorvo, impedimento, obstaculo — opposição, resistencia — repugnancia — duvida, objecção.

DIFFICULTOSO, custoso, difficil — arduo, duro, espinhoso — embaraçado.

DIFFIDENCIA, desconfiança.

DIFFUNDIR, derramar, entornar, verter — espalhar.

DIFFUSÃO, derramamento, espargimento — prolixidade, verbosidade — extensão.

DIFFUSO, derramado; espalhado, vertido — amplo, comprido, dilatado, extenso, vasto — enfadonho, prolixo — distribuido, repartido.

DIGERIR, esmoer, gastar — dissimular, pacientar, soffrer.

DIGESTO, cozido — digerido, esmoido — concertado, ordenado.

DIGNIDADE, cargo, officio — emprego, lugar, posto — jerarchia — magistratura, presidencia — prelazia — grandeza, honra, preeminencia — merito — gravidade, respeito — decencia.

DIGNO, acredor, benemerito, capaz, dino, merecedor.

DILAÇÃO, delonga, demora, detença, perlonga — vagar — interrupção.

DILACERAÇÃO, desmembramento, despedaçamento, laceração, rasgamento.

DILACERAR, espedaçar, lacerar — rasgar, romper — cortar — arrancar — devorar — destroçar.

DILAPIDAÇÃO, dissipação, prodigalidade, profusão.

DILAPIDAR, desperdiçar, dissipar, prodigar.

DILATAÇÃO, alargamento, expansão; extensão, prolongação — relaxação.

DILATADOR, demorador — contemporizador, temporisador — propagador.

DILATAR, alargar, ampliar, estender — atrazar, demorar — alongar, prolongar — differir — diffundir, propagar — rarefazer.

DILECÇÃO, affeição, amizade, amor, ternura — caridade — benevolencia.

DILECTO, amado, querido.

DILIGENCIA, desvelo, exactidão — applicação, attenção, cuidado — actividade, celeridade, pressa — carruagem, coche.

DILIGENTE, activo, esperto, vivo — aguçoso, expedito, prompto — exacto, sollicito, vigilante — attento, cuidadoso.

DILUCIDAÇÃO, explicação, illustração.

DILUCIDAR, aclarar, declarar, explicar, expor, illustrar.

DILUIR, delir, deslavar — humectar, desfazer, dissolver.

DILUVIO, alluvião, cataclysmo, cheia, inundação, torrente — infinidade.

DIMANAR, brotar, correr — nascer, originar-se, proceder, saír, vir.

DIMINUIÇÃO ou *Diminuimento*, perda, quebra — decremento, mingoa — abate, desconto.

DIMINUIDO, debilitado, quebrantado — subtrahido — desbastado.

DIMINUIR, minuir, tirar — abater, subtrahir — mingar, mingoar, minorar — apoucar, coarctar, modificar — adelgaçar.

DIMINUTO, defraudado, falto — defeituoso, imperfeito.

DINHEIRO, pecunia — moeda — cabedal — bens, riqueza — ouro — prata — chelpa, china, chocalhinho, quatrini.

DIPLOMA, alvará, carta, despacho, edicto, mandado, patente, provisão — breve, bulla.

DIQUE, adique, represa — difficuldade, obstaculo.

DIRECÇÃO, directoria, norma, regimen — administração, governo.

DIRECTOR, conductor, guia — pedagogo — confessor — administrador — mordomo.

DIREITEZA, equidade, integridade, lealdade, probidade, rectidão, sinceridade.

DIREITO, lei — faculdade, jus — foro, jurisdicção — equidade, justiça, razão — autoridade, dominio, poder, senhorio, vara — prerogativa, privilegio — jurisprudencia — imposto, tributo — (*adj.*) não torcido, recto — (*adv.*) directamente — perpendicular, verticalmente.

DIREITURA, direiteza — inteireza, probidade, rectidão

DIRIGIR, encaminhar, guiar — endereçar, enviar — dispôr, ordenar, regular — governar, reger — ensinar — tender.

DIRIGIR-SE, encaminhar-se — recorrer — reger-se.

DIRIMIR, acabar, terminar — decidir, soltar — desfazer — annular.

DIRO, cruel.

DISCERNIMENTO, distincção, escolha — juizo, gosto, penetração, perspicacia, sagacidade, tacto.

DISCERNIR, distinguir — conhecer, dividir, separar — ajuizar, julgar, resolver, sentenciar.

DISCINGIR ou *Descingir*, alargar, desapertar.

DISCIPLINA, arte, faculdade, sciencia — creação, educação, ensino, instrucção — exercicio — governo, ordem, regra — policia — fustigação, maceração.

DISCIPLINAR, educar, ensinar, instruir — reger — dirigir — açoutar, fustigar.

DISCIPLINAVEL, docil, flexivel.

DISCIPULO, escholar, estudante — alumno — aprendiz — partidario, sequaz.

DISCOLO, depravado.

DISCORDANCIA, disconveniencia — dissonancia.

DISCORDANTE, dissonante, dissono — antipathico, contrario, opposto — absono, discorde.

DISCORDAR, desconcordar — desentoar.

DISCORDE, contrario, desavindo, opposto — dissonante, dissono — desconforme, discrepante.

DISCORDIA, desavença, dissensão, rixa, zizania — inimizade, odio — desunião, divisão — opposição.

DISCORRER, discursar, raciocinar — expôr, tractar — examinar — percorrer.

DISCREPANCIA, differença, diversidade — discordante.

DISCREPANTE, discordante, discorde.

DISCREPAR, desconcordar — contradizer-se — apartar-se.

DISCRETAMENTE, ingenhosa, prudentemente.

DISCRETO, ajuizado, judicioso, prudente, sabio — ingenhoso — agudo, perspicaz, subtil — elegante, eloquente, facundo — avisado, intendido — cortezão, palaciano.

DISCRIÇÃO, discernimento, intendimento, juizo — agudeza, sal — circumspecção, prudencia — arbitrio, vontade, modestia.

DISCRIME, differença.

DISCRIMINAR, distinguir, dividir, separar.

DISCURSAR, ajuizar, arrazoar, discorrer, raciocinar — pensar — fallar, praticar.

DISCURSO, colloquio, conversa, falla, practica, raciocinio, razoamento — arenga, oração — decurso, espaço.

DISCUSSÃO, contestação, controversia — exame.

DISCUTIR, argumentar — ventilar — examinar, investigar — averiguar, ponderar.

DISFARÇADO, dissimulado — mascarado.

DISFARÇAR, dissimular, encobrir, occultar — contrafazer, fingir — desfigurar, mascarar.

DISFARCE, mascara — capa, rebuço — dissimulo, fingimento.

DISLATE, disparate, loucura.

DISPAR, desigual, dissimilhante.

DISPARATADO ou *Desparatado*, absurdo, extravagante, insensato, louco — despropositado — inconnexo, incoherente.

DISPARATE ou *Desparate*, desbarate — dislate, doudice, extravagancia, tolice, vaniloquio.

DISPARIDADE, differença, dissimilhança, distincção, diversidade — desigualdade, desproporção.

DISPENSAÇÃO ou *Dispença*, favor, indulto — despesa — administração — distribuição, repartição.

DISPENSADOR, distribuidor, repartidor.

DISPENSAR, absolver, isentar, livrar — distribuir, repartir — consumir, despender, gastar, usar — determinar, ordenar.

DISPERSÃO, desunião, separação — espalhamento.

DISPERSAR, espalhar, semear — distribuir.

DISPERSO, derramado, espalhado.

DISPLICENCIA, aborrimento, desagrado, descontentamento, desgosto, desprezo, desatisfação, nojo.

DISPLICENTE, desagradavel, desengraçado.

DISPÔR, mandar, ordenar — determinar, resolver — arranjar — entabolar, preparar — plantar, transplantar — depôr — desfazer-se.

DISPÔR-SE, preparar-se, prevenir-se.

DISPOSIÇÃO, decisão, determinação, ordem — capacidade, habilidade, talento — exordio, narração, preparação, provas — animo, vontade — arranjo, arrumação — alienação — arbitrio, discrição — poder.

DISPOSTO, arranjado, arrumado — apparelhado, preparado — prompto — apto, capaz — propenso — deposto

DISPUTA, altercação, competencia, contenda, controversia, debate.

DISPUTAR, altercar, contender, contestar, debater — controverter.

DISPUTAVEL, contestavel, controverso — duvidoso, incerto, indeciso, indeterminado, problematico.

DISSECAR, anatomisar — cortar, trinchar — decompôr.

DISSECTOR, anatomico.

DISSENSÃO, desavença — discordia, divisão, zizania — discrepancia.

DISSENTANEO, discordante, repugnante.

DISSENTIMENTO, discordancia, discrepancia — desapprovação.

DISSENTIR, desconcertar, desconformar-se, discordar, discrepar.

DISSERTAÇÃO, diatribe, exame.

DISSERTAR, arrazoar, discorrer, discutir.

DISSIDENCIA, divisão, separação.

DISSIDENTE, controverso, desconforme, discorde.

DISSIMULAÇÃO, *Dissimulo*, cacha, disfarçe, fingimento, rebuço, refolho.

DISSIMULADO, refolhado, tredo — disfarçado, encoberto.

DISSIMULAR, encobrir, occultar, simular — disfarçar, fingir — mascarar, rebuçar.

DISSIPAÇÃO, desbarate, estrago — prodigalidade, profusão — distracção, inapplicação.

DISSIPADOR, estragado, gastador, perdulario, prodigo.

DISSIPAR, consumir, estragar, gastar, malbaratar — prodigar — perder — desfazer — dissolver.

DISSOLUÇÃO, devassidão, licenciosidade, soltura, evaporação, exhalação.

DISSOLUTO, deshonesto, devasso, licencioso, solto — estragado — cassado, desatado, desfeito, irrito, nullo, roto.

DISSOLVER, desunir, separar — delir, derreter, fundir — annullar — destruir, soltar.

DISSONANCIA, desentoação, discordancia — contrariedade, differença, opposição.

DISSONANTE, dissono, inconsono, inharmonico — contrario, opposto.

DISSONAR, dissoar — desconformar.

DISSONO, dissonante, dissonoro, inconsono.

DISSUADIR, desamoestar, desconselhar, despersuadir — apartar, desviar.

DISSUASÃO, desamoestação, despersuação.

DISTANCIA, apartamento, separação — ausencia — afastamento, espaço, intervallo — excesso, vantagem — differença.

DISTANCIAR-SE, afastar-se, alongar-se, apartar-se.

DISTANTE, afastado, apartado, desviado, longe, longiquo, remoto.

DISTILLAR, estillar, gottear, gottejar, pingar.

DISTINCÇÃO, differença, dissimilhança, diversidade — preferencia, prerogativa, privilegio — estimação — clareza, evidencia — nobreza, qualidade.

DISTINCTAMENTE, clara, separadamente.

DISTINCTO ou *Distinto*, instincto — (*adj.*) differente, diverso — separado — claro — conspicuo, eminente, insigne, preclaro — abalisado, extremado.

DISTINGUIR, differençar, discernir — marcar — dividir, separar — assignalar, realçar.

DISTINGUIR-SE, assignalar-se, extremar-se — esmerar-se — desencontrar-se, differençar-se.

DISTRACÇÃO, desattenção, inapplicação — descontinuação — divertimento, recreio.

DISTRACTIVO, divertido, recreativo.

DISTRAÍDO, desaplicado, desatento — abstracto — divertido — dividido.

DISTRAÍR, alegrar, divertir — desaplicar — desencaminhar, desviar.

DISTRATAR ou *Distractar*, abolir, anullar, cassar.

DISTRIBUIÇÃO, partição, partilha, repartição.

DISTRIBUIR, dispensar, partilhar, repartir — dispôr — dividir.

DISTRICTO, alçada, jurisdição, termo, territorio — capitania.

DISTURBAR, interromper, perturbar — alterar.

DITA, felicidade, ventura — fortuna, prosperidade — contentamento, satisfação — bonança — vantajem.

DITO ou *Dicto*, palavra — (*adj.*) antedicto, mencionado, referido, sobredicto.

DITOSO, abençoado, favoravel, fausto — prospero, propicio — afortunado, feliz, venturoso.

DIURNO, diurnal, quotidiano.

DIVA, dea, deidade, deusa, devindade.

DIVAGAR, errar, vagamundear, vaguear.

DIVERSÃO, desattenção, distracção — digressão — divertimento.

DIVERSIDADE, differença, dissimilhança — variedade — distincção.

DIVERSIFICAR, mudar, variar.

DIVERSO, differente — outro, vario — distincto — desconforme.

DIVERTIDO, desattento, distraido — alegre, jucundo — brincão — faceto.

DIVERTIMENTO, brincadeira, brinco, entretenimento, folguedo, passatempo, recreio — desattenção, distracção.

DIVERTIR, alegrar, desenfadar, recreiar, regozijar — distrair — desencaminhar, desviar.

DIVICIAS, riquezas.

DIVIDA, debito — obrigação — dever — empenho.

DIVIDIR, apartar, desunir, separar — abrir, fender, romper — rasgar, sulcar — repartir.

DIVINDADE, deidade, deus, deusa, numen.

DIVINO, sancto — deífico — sagrado — celeste, celestial — sobrenatural — admiravel, extraordinario, maravilhoso, pasmoso, portentoso, prodigioso, raro — excellente, singular — eximio, perfeito — sublime.

DIVISA ou *Devisa*, signal — insignia — emblema, empresa — limite, marco, raia maxima sentença.

DIVISÃO, discordia, perturbação — desunião — repartição — partilha — desmembramento, separação — destacamento.

DIVISAR ou *Devisar*, abalizar, demarcar — avistar, bispar, descortinar, enxergar, lobrigar — aprazar.

DIVISO, dividido, separado — discorde.

DIVO, divinal, divino — deifico, endeusado — (*pl.*) deuses, numes.

DIVORCIO, separação — abandono, renuncia — desunião, rotura — repudio.

DIVULGAR, espalhar, publicar, vulgarisar — assoalhar, descobrir, manifestar.

DIXES, bonitos, brincos, joias.

DIZER, annunciar, exprimir, manifestar — orar, rezar — celebrar — assegurar, persuadir — contar, narrar, referir — mandar, ordenar — concordar, convir, frisar — explicar, significar — aproveitar — allegar — motejar.

DIZERES, detracções, mexericos, murmurações — apodos.

DOAÇÃO; * adoação, deixa, doa, legado — benesse — dom, liberalidade, presente.

DOADOR, dador,

* DOAIRO, rosto, semblante, vulto.

DOAR, dar, entregar — conceder, outorgar.

DOBRA, préga, ruga, vinco — dobrez — dobrão.

DOBRADIÇO, flexivel — brando, docil.

DOBRADO, torcido, torto, voltado — dobre — fornido — duplicado, duplo — ambiguo, duvidoso, equivoco.

DOBRADURA, franzido, pregas — flexura — dobrez.

DOBRAR, curvar, vergar, voltar — commover, demover, mover — passar — repicar — amansar, domar — mudar — fortalecer, reforçar, accrescentar, augmentar — voltar — duplicar, multiplicar, repetir-se.

DOBRE, dobrado — dissimulado, não sincero — enganador — traidor, tredo, ambiguo, equivoco.

DOBREZ ou *Dobreza*, dobradura — dissimulação, dissimulo, fingimento, refolho, simulhação — dolo, trapaça (*adj.*) dobre.

DOBRO, dobrado, dublo, duplo

DÔCE, açucarado, mellifluo — agradavel, ameno, aprazivel, grato, suave — deleitoso, jucundo — delicioso — brando.

DOCEL, espaldar — pallio — pavilhão.

DOCIL, brando, dôce, tractavel — obediente, submisso — flexivel.

DOCILIDADE, brandura, doçura — obediencia, submissão — facilidade, flexibilidade.

DOCUMENTO, maxima, preceito, principio — doctrina, instrucção — monumento — instrumento, prova, testimunho — indicio, noticia.

DOÇURA, dulcidão, dulçor — gosto — suavidade — deleite, delicias — mansidão — benignidade, bondade — affabilidade — (*pl.*) dons, mimos, presentes.

DOENÇA, achaque, enfermidade, mal, molestia, morbo — indisposição — afflicção, soffrimento.

DOENTE, achacado, doentio, egro, enfermo, mal são, molesto, morboso, valetudinario — indisposto.

DOENTIO, achacado, achacoso, cachetico, enfermo, mal são, morboso.

DOER-SE, lastimar-se, queixar-se — compadecer-se, condoer-se.

DOESTO, deshonra, injuria.

DOGMA, mysterio — maxima, preceito — opinião.

DOGO, alão, mastim, mollosso.

DOLO, dobrez, engano, fraude, logro, trapaça, velhacada.

DOLOR, dôr.

DOLORIDO, dorido.

DOLOROSO, dorido, doroso — molesto, penoso — acerbo, aspero — tormentoso — afflicto — lamentavel, lastimoso — lacrymoso — miseravel, misero.

DOLOSO, enganador, enganoso, fraudulento, insidioso, mentiroso.

DOM, dadiva, donativo, mimo, presente — doação — graça, mercê — dote, prenda — talento — liberalidade — facilidade — titulo.

DOMADOR, amansador — subjugador — debellador, vencedor — conquistador.

DOMAR, açaimar, amansar — enfreiar, refrear — debellar, subjugar, submetter, superar, vencer, sopear, sujeitar.

DOMAVEL, amansavel, domesticavel — subjugavel, sujeitavel.

DOMESTICAR, amansar, domar — costumar, familiarisar — abrandar, civilisar.

DOMESTICO, caseiro, familiar — manso — civil.

DOMICILIADO, estabelecido, habitador, morador, residente.

DOMICILIAR-SE, assistir, morar, residir — estabelecer-se.

DODICILIO, casa, estancia, habitação, morada — alvergue, pousada — hospicio — receptaculo — assento, residencia.

DOMINAÇÃO, auctoridade, dominio, mando, poder — imperio, senhorio — soberania, superioridade.

DOMINANTE, dominativo, imperante, rei, soberano — senhor — superior — (*adj.*) influente, predominante.

DOMINAR, imperar, reger — mandar — dirigir, governar — commandar — senhorear — descobrir, descortinar — refrear — influenciar — prevalecer.

DOMINGUEIRO, asseiado, limpo — melhor.

DOMINIO, estado, imperio, reino — senhorio — mando, poder — autoridade — influencia.

DOMINIOSO, altivo, arrogante, imperioso, suberbo.

DONAIRE, anquinhas — airosidade, garbo, graça — discripção — chança.

DONAIROSO ou *Donoso*, agradavel — airoso, garboso.

DONATIVO, dadiva, dom — oblação, offerta, offrenda.

DONATO, leigo.

DONO, senhor — possuidor.

* DONZEL, moço, rapaz — (*adj.*) brando, docil.

DONZELLA, poncella, virgem.

DÔR, afflicção, angustia, desgosto, desprazer, dolor, mal, pena, pezar, sentimento, tristeza.

DORIDO, sensivel, sentido — dolorido, doloroso.

DORMENTE, adormecido, adormido — entorpecido.

DORMINHOCO, dormidor, dormilão, somnolento.

DORMIR, manar — dormitar — descançar, repousar — (*s*) somno.

DORMITAR, adormecer, toscanejar — cabecear.

DORMITIVO, somnifero.

DORSO, costado, costas, lombo.

DOTAR, doar, prendar — ornar.

DOTES, excellencias, partes, prendas, prerogativas, qualidades, vantagens — bens.

DOUDICE, demencia, loucura — disparate, extravagancia — imprudencia, temeridade.

DOUDO, demente, louco, mentecapto, tonto — imprudente — embellezado, incantado — alegre, brincão, folgasão.

DOURADO, aureo, aurifero, auriflão, aurigero.

DOURAR, honrar — ornar — aditar — realçar — encobrir, palliar.

DOUTO ou *Docto*, sabedor, sabio, sapiente, sciente — erudito — habil, instruido, perito.

DOUTOR ou *Doctor*, mestre, professor.

DOUTRINA ou *Doctrina*, sabedoria, saber — erudição, sciencia — disciplina, ensino, instrucção — letras — artes.

DRAGÃO, drago, serpe, serpente — soldado — belida — (*adj.*) feio, horrendo — insupportavel — máu — turbulento.

DUBIO, ambiguo, duvidoso, incerto, vario, perplexo, suspenso, vacillante.

DUELLO, desafio, * dueo — combate, liça, requesta — pundonor.

DUENDE, espectro, larva — demonio — espirito — trasgo.

DULCIFICAR, adoçar, edulcerar.

DULCISONO, doce.

DULÇOR, doçura — melindre, mimo.

DUPLICAÇÃO, repetição.

DUPLICAR, dobrar, redobrar — reiterar, repetir.

DUPLO, dobro — dobrador.

DURAÇÃO, dura, espaço, intervallo, tempo — decurso — continuação, permanencia, perseverança.

DURADOURO, duravel — estavel, permanente — aturador, firme, solido.

DURAR, continuar, persistir — existir, subsistir, viver — aturar, permanecer, perseverar — resistir, soffrer — dilatar-se, estender-se.

DURAVEL, duradouro — duro — estavel, firme, solido.

DUREZA, firmesa, solidez — asperesa, austeridade, regidez — crueza, deshumanidade — constancia, inflexibilidade.

DURO, forte, rijo, solido — firme, inflexivel — teimoso, tésto — ferrenho — repugnante, resistente, difficil — cruel, deshumano — aspero, molesto, pesado.

DUVIDA, ambiguidade, incerteza — indeliberação, indeterminação — hesitação, suspensão — irresolução, perplexidade, vacillação — objecção — altercação, contenda, controversia, debate, disputa — discordia, dissensão.

DUVIDAR, hesitar, vacillar — receiar, suspeitar, temer — escusar, recusar.

DUVIDOSO, ambiguo, equivoco — dubio, incerto — suspeito — perigo — indeciso, irresoluto, vacillante — casual, precario.

E

EBRIEDADE, bebedice, borracheira, embriaguez.

EBRIO ou *Ebrioso*, bebado, borracho, embriagado, temulento.

EBURNEO, marfiloso — alvo, branco, candido — liso.

EÇA, cenotaphio, mausoleo, sarcophago, tumulo — sepulcro.

ECCLESIASTICO, clerigo, padre, sacerdote — (*adj.*) canon, canonico.

ECHO ou *Ecco*, resono, retumbo, som, tom.

ECLIPSAR, escurecer, obscurecer, offuscar — cobrir, esconder, occultar.

ECLIPSAR-SE, desapparecer, esconder-se — ausentar-se.

ECLOGA ou *Egloga*, idyllio.

ECONOMIA, economica direcção, governo, regimen — parcimonia, poupamento.

ECONOMICO, governado, poupado — moderado.

ECONOMISADOR, economico, poupado, parco.

ECONOMISAR, poupar — reservar — administrar, governar (bem).

ECONOMO, administrador, mordomo — despenseiro.

ECULEO ou *Equleo*, cavallete, polé, potro.

EDACIDADE, sofreguidão, voracidade — glotonia.

EDAX, comedor, comilão, gargantão, voraz — gastador.

EDIFICAR, construir, fabricar, lavrar, levantar, plantar — estabelecer, fundar.

EDIFICATIVO, edificante, exemplar, regular.

EDIFICIO, casa, palacio, templo — fabrica — domicilio, habitação, morada — composição.

EDITAL ou *Edictal*, cartaz — mandato, ordem, ordenação.

EDITO ou *Edicto*, decreto, ordem, pragmatica.

EDUCAÇÃO, creação, disciplina, ensino instrucção.

EDUCAR, crear, doctrinar, ensinar, instituir.

EFEBO ou *Ephebo*, adolescente, mancebo, moço, rapaz.

EFFECTIVO, certo, real, verdadeiro — efficaz, positivo — existente — convincente — perseverante.

EFFECTUOSO, efficaz — effectivo.

EFFEITO, cumprimento, realisação — execução — fim — consequencia, resulta — (*pl.*) roupa, trastes.

EFFEITUAR, cumprir, encher, executar.

EFFEMINAÇÃO, brandura, delicadeza, indolencia, molleza.

EFFEMINADO, adamado — mulherengo — delicado — molle — voluptuoso — cobarde, fraco, maricas.

EFFEMINAR, amollecer, enervar, enfraquecer — acobardar.

EFFERADO, embravecido, enfurecido.

EFFICACIA, actividade, energia — força, poder, propriedade, virtude.

EFFICAZ, afficaz, certo, infallivel — saudavel.

EFFIGIE, figura, imagem, retrato — estatua — representação.

EFFUGIO, desvio, escapula, excusa, subterfugio.

EFFUSÃO, derramamento, espargimento — confiança.

EGIDE, escudo, rodela.

EGREGIO, admiravel, excellente, eximio, insigne, perfeito — nobre.

EGRO, achacado, doente, enfermo.

EIRADO, galeria, terrado, varanda.

EITO, ordem, serie.

EIVA, falha, fenda, racha — balda, defeito, falta, pecha — podre, podridão.

EIVADO, falhado, falho, rachado — bichoso, podre, defeituoso.

* EIXIDO, cerrado, horto, quintal — baldio.

EIXO, axe.

ELCHE, arrenegado — apostata.

ELEGANCIA, delicadeza, escolha, policia — aceio, limpeza — polidez — belleza, formosura — graça.

ELEGANTE, discreto, polido — melindroso — airoso, bizarro, guapo — bello, galante, lindo.

ELEGER, adoptar, escolher, preferir.

ELEIÇÃO, delecto, escolha — designação, elegimento, nomeação — sanctificação, vocação.

ELEITO ou *Electo*, escolhido.

ELEMENTO, massa, materia — fundamento, principio — (*pl.*) rudimentos.

ELENCO, cathalogo, index, taboada.

ELEVAÇÃO, altura — celsitude, grandeza — exaltação, sublimidade — magnanimidade — cima, cume, pico — comoro, eminencia — orgulho, tumidez.

ELEVADO, alteroso, alto — erguido, excellente, nobre, sublime — altivo, orgulhoso.

ELEVAR, alçar, erguer, levantar, subir — exaltar, sublimar — enlevar.

ELMO, * almafre, capacete, casco, cimeira, morrião.

ELOCUÇÃO, dicção, enunciação, estylo, expressão, fraze.

ELOGIADOR, gabador, louvador — lisongeiro — panegyrista.

ELOGIAR, gabar, louvar — celebrar, exaltar, panegyricar, preconisar — exaggerar.

ELOGIO, panegyrico — encomio, gabo, louvor — approvação — recommendação.

ELOQUENCIA, facundia — rhetorica.

ELOQUENTE, discreto, elegante, facundo — energico, nobre, pathetico, persuasivo.

ELUCIDAÇÃO, clareza, esclarecimento, explicação, exposição.

ELUCIDAR, explanar, explicar.

EMA, abestruz, grou.

EMANAÇÃO, nascimento, origem, principio — dependencia.

EMANAR, nascer, originar-se, proceder, saír, vir.

EMBABACAR, enganar, entreter, illudir.

EMBAÇAR, descorar, empallidecer — (*n.*) assombrar-se.

EMBACIAR, deslustrar, desluzir. empanar

EMBAÍDOR, embusteiro, enganador, trapaceiro.

EMBAÍR, enganar, illudir, lograr — embelecar.

EMBALAR, acalentar, adormecer — divertir, empalhar, entreter, esperançar.

EMBARAÇAR, enleiar — atalhar, estorvar, impedir, tolher — emmaranhar — atravancar, empachar — incommodar.

EMBARAÇO, enleio, perturbação — difficuldade, estorvo, impedimento, obstaculo — empacho.

EMBARAÇOSO, difficil, espinhoso — impidoso — importuno. incommodo.

EMBARALHAR, confundir, mesclar, misturar — baralhar, pertubar.

EMBARBASCAR, atontar, entontecer — tropeçar.

EMBARCAÇÃO, embarcamento, embarque — náu, navio, vasilha, vaso — galeão, galera — barco, esquife — lenho, pinho, véla.

EMBARCAR-SE, metter-se (em barco, etc.) — entremetter-se, ingerir-se — começar, emprehender.

EMBARGAR, penhorar, sequestrar — atalhar, obstar — tolher — reprimir—empatar.

EMBARGO, empacho, estorvo — impedimento, suspensão — duvida, opposição.

EMBARQUE, embarcamento.

EMBARRANCAR, embaraçar — atascar, atolar.

EMBARRANCAR-SE, atalhar, enleiar-se — despenhar-se.

EMBARRAR, argillar — luctar — (*n.*) embicar, topar, tropeçar — (*r.*) galgar, trepar.

EMBASBACAR, embellezar-se, enlevar-se — duvidar, hesitar.

EMBATE, chofre, choque, encontrão, encontro, pancada, topada, tope, topetada, toque — marrada.

EMBAUCAR, embelecar, enganar — hallucinar.

EMBAXADA ou *Embaixada*, deputação, legação — commissão, encargo, messagem — noticia, nova — aviso, recado.

EMBAXADOR ou *Embaixador*, agente, deputado, enviado, ministro, nuncio — messageiro.

EMBEBECER, embriagar — enlevar — (*r.*) embasbacar-se.

EMBEBEDAR, emborrachar, embriagar, inebriar.

EMBEBEDAR-SE, chupistar.

EMBEBER, banhar, ensopar, molhar — beber, sorver — encaixar, metter — absorver, gastar — encobrir.

EMBEBIDO, ensopado — encaixado, introduzido, mettido — absorto, enlevado — cevado.

EMBELECADOR, enganador.

EMBELECAR, embair — embellecer, embellezar.

EMBELECO, embaímento — illusão — estupefacção, pasmo — embuste, engano, impostura.

EMBELLEZAR, aformosear, alindar, embellecer — adornar, enfeitar, ornar — attraír, enlevar, incantar.

EMBESPINHAR-SE, assanhar-se, enfadar-se, irar-se, irritar-se.

EMBEZERRADO, carrancudo, carregado — amuado.

EMBICAR, topar, tropeçar — notar — censurar.

EMBICAR-SE, dirigir-se, encaminhar-se, endereçar-se.

EMBIRRAR, obstinar-se, profiar, teimar.

EMBLEMA, divisa, empresa — geroglifico — allegoria, figura, imagem, representação, signal, symbolo, typo.

EMBOCADURA ou *Emboccadura*, barra, bôca, entrada, foz.

EMBOCAR ou *Emboccar*, enfiar, entrar.

EMBOLSAR, arrecadar — pagar, reembolsar.

EMBOLSO, pagamento, reembolso.

EMBORAS, congratulações, felicitações, parabens.

EMBORRACHAR, embebedar, embriagar, inebriar.

EMBOSCADA, cilada, espera — espreita — artificio, engano — bosque, floresta.

EMBOTAR, botar, desafiar, rebotar — amollecer, enervar, enfraquecer.

EMBRANDECER, abrandar, adoçar, amollecer — enternecer.

EMBRANQUECER, branquear, calar — curar, levar — (*n*) alvejar — encanecer, envelhecer.

EMBRAVECER-SE, efferar-se, embespinhar-se, embravear-se, enfurecer-se — encruecer-se — encapellar-se.

EMBRAVECIMENTO, braveza, bravosidade, crueldade, ferocidade, furia.

EMBRENHAR-SE, emboscar-se, enselvar-se.

EMBRIAGAR, embebedar, emborrachar, inebriar.

EMBRIAGUEZ, bebedice, cabelleira, ebriedade.

EMBRIÃO, aborto, feto — anão, pitorro, pygmeu.

EMBRIDAR-SE, enfuberbecer-se, entonar-se — desaforar-se.

EMBRULHADA, confusão, garabulha, salsada — enredo, intriga.

EMBRULHADOR, intrigante, involvedor, revolvedor — perturbador, turbulento.

EMBRULHAMENTO, engulho, nausea.

EMBRULHAR, encerrar, involver — entrouxar — confundir, embaraçar, perturbar — engulhar, nausear — arrojar, desgostar.

EMBRULHAR-SE, encapotar-se — anuviar-se, escurecer-se, toldar-se.

EMBRULHO, involtorio — pacote, trouxinha.

EMBRUSCAR-SE, anuviar-se, escurecer-se, toldar-se — carregar-se — encolerisar-se, enfadar-se — entristecer-se.

EMBRUXAR, encarouchar, enfeitiçar.

EMBUÇADO, disfarçado, dissimulado — encoberto, incognito, occulto — rebuçado.

EMBUÇAR-SE, cobrir-se — disfarçar-se, dissimular-se.

EMBUCHAR, fartar, saciar.

EMBUÇO, bioco, rebuço — disfarce, dissimulação, dissimulo.

EMBUDE, funil.

EMBUSTE, dolo, engano, falsidade, mentira — trapaça, velhacaria.

EMBUSTEIRO, fallaz, impostor, mentiroso — velhaco — tratante, truão, tunante.

EMBUTIR, atochar, incrustar, marchetar.

EMENDA, correcção, lima, polimento — reforma — escarmento — satisfação — mulcta.

EMENDADOR, corrector.

EMENDAR, corrigir, polir, retocar — castigar, punir — vingar — remediar — reformar — resarcir, sanear — indemnisar — recompensar.

EMERITO, aposentado — reformado — invalido — jubilado.

EMINENCIA, altura — altiveza, elevação, sublimidade.

EMINENTE, alto, elevado, subido — grande — superior — excellente, illustre.

EMISSARIO, espia, espião — guarda, olheiro, vigia.

EMMAGRECER, emmagrentar.

EMMARANHAR, embaraçar, enredar, intrincar, travar.

EMMOUQUECER, ensurdecer.

EMOLLIR, abrandar, amollentar, embrandecer, mollificar — afrouxar, relaxar.

EMOLLUMENTO, benesse, ganho, lucro, precalço, prol, proveito

EMPACHAR, atravancar — embaraçar, pejar — atalhar, estorvar, impedir — sobrecarregar.

EMPACHO, embaraço, obstaculo — pejo.

EMPANTANADO, atascado, atolado — (*adj.*) alagadiço, apaulado, brejoso, lodoso, pantanoso.

EMPANTANAR-SE, acarvar-se, atascar-se, atolar-se — apaular-se, encharcar-se.

EMPANTUFAR-SE, ensuberbecer-se, inflar-se.

EMPANTURRAR-SE, atulhar-se, fartar-se — repimpar-se — desvanecer-se, entonar-se, intumecer-se.

EMPARAR, banhar, embeber, ensopar, impregnar, molhar.

EMPAREDAR-SE, encerrar-se, entaipar-se — clausurar-se, encellar-se, reclusar-se.

EMPARELHAR, *igar, igualar — irmanar — jungir.

EMPATAR, embargar — embaraçar, suspender — atalhar-se oppôr-se.

EMPATE, embargo — indecisão, irresolução — opposição.

EMPEÇAR, embicar, topar, tropeçar.

EMPECER, atalhar, estorvar — damnificar, prejudicar.

EMPECILHO, empeço, estorvilho, estorvo, obice, obstaculo, opposição.

EMPEÇO, empecilho, estorvo — * começo.

EMPEÇONHENTAR, envenenar.

EMPEDERNIR-SE, empedernecer-se, empedrar-se, petrificar-se — endurecer-se.

EMPEDRADOR, calceteiro — petrificador.

EMPEDRAR-SE, empedernecer-se, petrificar-se.

EMPENHADO, endividado — hypothecado — interessado.

EMPENHAR-SE, penhorar-se — endividar-se — trabalhar por...

EMPENHO, penhor — divida — attenção, cuidado, desvelo, zelo — protector, valedor — recommendação.

EMPERRADO, aferrado, obstinado, teimoso.

EMPERRAR-SE, obstinar-se, teimar.

EMPESTADO, pestifero, pestilente.

EMPESTAR, apeçonhentar, inficionar — corromper.

EMPINADO, alto, erguido, levantado — altivo, soberbo — escarpado, ingreme — exaltado — encumeado.

EMPINAR, encumear — alçar, erguer, levantar.

EMPIREO ou *Empyreo*, bemaventurança, céu, paraiso.

EMPOBRECER-SE, arruinar-se, exhaurir-se.

EMPOBRECIMENTO, indigencia, miseria, necessidade, penuria, pobreza.

EMPOLA, bolha, fula — pomar, quinta, — * ambula.

EMPOLADO, inchado, tumido—alto — crescido — gordo — medrado — túrgido.

EMPOLAR, ensurberbecer, entonar, inchar — (*n.*) enriquecer.

EMPOLGAR, apolgar, empunhar — agarrar, aferrar.

EMPORIO, cidade — porto — capital.

EMPREGAR, occupar — apoderar, servir-se, usar — consumir, despender, gastar — applicar.

EMPREGO, cargo, posto — officio — occupação — commissão, negocio — compra, gasto.

EMPREITADA, tarefa.

EMPRENDER ou *Emprehender*, começar, interprender, tentar — cercar, sitiar — expôr-se.

EMPRENHADA, gravida, pejada, prenhada, prenhe.

EMPRENHAR, conceber, prenhar.

EMPRENHIDÃO, gravidez, prenhez.

EMPRESA ou *Empreza*, designio, projecto, resolução — divisa, emblema — ensaio, tentativa.

EMPRESTAR, prestar — attribuir.

EMPROADO, altivo, arrogante, ufano — ancorado.

EMPROAR, aproar, proejar — ancorar, fundear — varar.

EMPULHAR, affrontar, injuriar — zombar de...

EMPUNHAR, apunhar, punhar — pegar, tomar.

EMPURRAÇÃO ou *Empurra*, séca — impertinencia — canceira, trabalhadeira (a outrem).

EMPURRAR, empuchar, impellir.

EMPUXAR, empurrar, impellir — rechaçar, repellir.

EMULAÇÃO, estimulo — rivalidade — competencia, concorrencia — ciume, inveja — imitação.

EMULAR, competir, rivalisar.

EMULO, rival — competidor, concurrente — adversario, antagonista — cioso, invejoso.

ENCADEAÇÃO ou *Encadeiação*, nexo, ordem, serie — connexão, encadeamento.

ENCADEAR ou *Encadeiar*, agrilhoar — ligar, prender — ajunctar, unir.

ENCAIXAR, encaixotar — inculcar, persuadir — cair — embutir, engastar.

ENCAIXE ou *Encaixo*, embutido, engaste — nexo, travação, união.

* ENCALÇAR, perseguir, seguir — alcançar.

* ENCALÇO, seguimento — pegada, pista, signal, vestigio.

ENCALHAR, varar — coalhar.

ENCAMINHADOR, conductor, director, guia.

ENCAMINHAMENTO, conselho, direcção — estabelecimento.

ENCAMINHAR, guiar — dirigir, endereçar — inspirar — ensinar — persuadir.

ENCANECER, embranquecer — alvejar.

ENCANECIDO, cano, grisalho — debilitado, enfraquecido — alvo, branco.

ENCANTADO ou *Incantado*, encerrado — recatado — maravilhado, namorado.

ENCANTADOR ou *Incantador*, feiticeiro, magico, mago, venefico — (*adj.*) agradavel, amavel, delicioso.

ENCANTAR ou *Incantar*, enfeitiçar — arrebatar, enlevar, extasiar — surprender — deleitar — esconder.

ENCANTO ou *Incanto*, feitiço — incantamento, magia — prestigio — admiração, assombro, enleio, pasmo, suspensão — maravilha, portento, prodigio.

ENCANTOAR-SE, acantoar-se — retirar-se

ENCAPOEIRAR-SE, encantoar-se.

ENCARADO, considerado, olhado, visto.

ENCARAMELAR-SE, congelar-se — encodear-se.

ENCARAPINHADO, crespo, encrespado, frisado, lanoso.

ENCARAR, arrostar — considerar, mirar.

ENCARCERAR, prender — aferrolhar — engaiolar.

ENCARECER, engrandecer, exagerar, hyperbolisar — encarentar.

ENCARECIMENTO, amplificação, augmento, engrandecimento, escarceo, exaggeração, hyperbole — carestia.

ENCARENTAR, encarecer.

ENCARETAR-SE, caratular-se, encaraçar-se, mascarar-se.

ENCARGO, cargo, dever, obrigação, pensão — commissão, encarrego, incumbencia — desconto, gravame.

ENCARNA, encaixe, engaste — chanfro.

ENCARNAÇÃO, carnação.

ENCARNADO, rubro, vermelho — corado, rubicundo — entranhado — encarniçado.

ENCARNIÇADO, assanhado, enfurecido, irritado — cevado — pertinaz.

ENCARNIÇAMENTO, aferro, obstinação, pertinacia — perseguição — furor, irritação, sanha — animosidade, paixão — crueldade, ferocidade.

ENCARNIÇAR, açular, incitar — encolerisar, enfurecer, irritar — perseguir — afervorar.

ENCARNIÇAR-SE, assanhar-se — cevar-se — golpear-se, lacerar-se — afervorar-se, afincar-se — obstinar-se, porfiar, teimar — perseguir — vexar.

ENCAROUCHAR, embruxar, enfeitiçar — engarchar.

ENCARQUILHAR, arrugar, enrugar, rugar.

ENCARREGADO, agente — (*adj.*) encommendado, recommendado.

ENCARREGAR, encommendar, incumbir — gravar.

ENCARREGO, cargo, encargo, obrigação.

ENCARTAÇÃO, encartamento, encarte — degredo, desterro, proscripção.

ENCARTAR, banir, proscrever.

ENCARVOAR ou *Encarvoiçar*, enfarruscar, tisnar — ennegrecer.

ENCASAR, encaixar — introduzir — habituar.

ENCASQUETAR, encabeçar, persuadir.

ENCASTELLAR-SE, fortalezar-se, fortificar-se.

ENCASTOAR, engastar — encasquilhar — embutir, encaixar.

ENCATARROAR-SE, endefluxar-se — constipar-se.

ENCENDIMENTO, incendio — ardor, inflammação.

ENCENDRAR, apurar, purificar.

ENCERRADURA, *Encerramento* ou *Encerro*, clausula — retiro — conculsão, fim.

ENCERRAR, clausurar, encellar — cercar, fechar — comprehender, incluir — concluir, rematar, terminar.

ENCETAR, começar, principiar — calar — propor.

ENCHARCAR, alagar, inundar.

ENCHARCAR-SE, ensopar-se, molhar-se — enlamear-se.

ENCHENTE, cheia, esto, levada, torrente — alluvião, innundação.

ENCHER, abarrotar, attestar, * emprir, recheiar — occupar — cumprir, satisfazer — agradar.

ENCHIMENTO, repleção — oppilação — empachamento — plenitude — copia — pasta.

* ENCIMAR, alçar, elevar — acabar, concluir, terminar.

ENCLAUSTRAR, clausurar — encerrar, fechar, ferrolhar.

ENCOBERTA, abrigo, valhacouto — escondedouro, escondrijo — escaninho.

ENCOBERTO, occulto, secreto — desconhecido, incognito — furtado.

ENCOBRIDOR, escondedor, occultador.

ENCOBRIR ou *Encubrir*, esconder, occultar — disfarçar, dissimular — calar, guardar — acolher — favorecer.

ENCOLERISAMENTO, agastamento, colera, enfado.

ENCOLERISAR-SE, agastar-se, enfadar-se, indignar-se, irar-se, irritar-se.

ENCOLHER, contrahir, encurtar, estreitar — acanhar — attractar.

ENCOLHER-SE, contrahir-se, estreitar-se, retrahir-se — acanhar-se.

ENCOLHIDO, contracto — retrahido — timido, vergonhoso.

ENCOLHIMENTO, contracção — acanhamento, timidez — pejo, vergonha.

ENCOMENDA ou *Encommenda*, commissão, incumbencia.

ENCOMIAR, elogiar, gabar, louvar.

ENCOMIO, elogio, gabo, louvor, panegyrico.

ENCONTRADO, junto, unido — contrario, opposto — impugnado, resistido — atacado — incompativel.

ENCONTRÃO, choque, embate, pancada — empurrão.

ENCONTRAR, achar, dar com... topar, chocar, encontroar — achegar, unir — desajudar, desfavorecer — offender — oppôr-se.

ENCONTRO, achado, descoberta — estorvo, obstaculo, opposição — contrariedade — choque, embate, conflicto, recontro — acaso.

ENCOPAR, enfunar, inchar.

ENCORDIO, bubão, gallico, ingua, mula.

ENCORDOAR, cordar, cordoar — (*n.*) desconfiar.

* ENCORNELHADO, aviltado — deshonrado, escornado — rejeitado.

ENCORPADO, corpulento — expesso, fornido, grosso.

ENCORPADURA ou *Encorpamento*, corpo, corpulencia — espessura, grossura.

ENCORPAR, crescer — engrossar.

ENCORPORAR, annexar, unir — admittir,

associar — mesclar, misturar — collecionar.

ENCORREAR-SE, — encarquilhar-se, encolher-se, enrugar-se.

ENCOSTO, costeiro, ladeira, subida.

ENCOSTAR, acostar, arrimar — apoiar.

ENCOSTA, arrimo, encostamento — reclinatorio — columna — protecção.

ENCOUCHADO, acanhado, encolhido.

ENCOUCHAR, curvar — acocorar — abater, comprimir, deprimir.

ENCOVAR, enterrar — esconder, occultar.

ENCOVAR-SE, esconder-se, occultar-se — retirar-se — encantoar-se.

ENCRAVADO, pregado — logrado — culpado.

ENCRAVAR, cravar, pregar — enganar, lograr — accusar, culpar.

ENCRESPAR, annelar, frisar, riçar — enrugar.

ENCRUAR, exasperar, indignar, irritar.

ENCRUAR-SE, engorlar-se — encarniçar-se — encruecer-se — exasperar-se.

ENCRUECER-SE, encruar-se — embravecer-se — enfurecer-se.

ENCRUZAR, atravessar.

ENCRUZILHADO, cruzado, encruzade — (*pl.*) bravos, encapellados (mares).

ENCUBADO, escondido, occulto.

ENCUBAR, cubar — esconder.

ENCURRALAR, acurralar — encantoar — encerrar, rodear.

ENCURTAMENTO, abreviação, contracção, diminuição, encolhimento.

ENCURTAR, abreviar, acurtar, diminuir, estreitar — cortar, decepar — atalhar.

ENCURVADURA, arqueadura, curvatura, curvidade.

ENCURVAR, acurvar, arquear, dobrar, envergar, inclinar — emborcar — abater, humilhar.

ENDECHA ou *Endexa*, nenia.

ENDEMONINHADO, demoninhado, endiabrado, obsesso, possesso — energumeno, espiritado — furioso — extravagante, louco — maligno.

ENDEUSAMENTO ou *Endeusamento*, apotheosis, deificação.

ENDEUSAR ou *Endeusar*, adeusar, deificar, divinisar.

ENDEREÇAMENTO, direcção endereço.

ENDEREÇAR, encaminhar, endereçar, dirigir — endireitar.

ENDIABRADO, endemoninhado — diabolico, infernal — desatinado, furioso — máu.

ENDINHEIRADO, pecunioso, rico.

ENDIREITAR, direitar — alinhar — corrigir, emendar — caminhar, dirigir-se a...

ENDIVIDADO, empenhado.

ENDIVIDAR, empenhar, penhorar — obrigar.

ENDOENÇAS, dôres, padecimentos, paixões, tormentos — indulgencias.

ENDURAMENTO, callo — dureza — obstinação.

ENDURECER, endurar, endurentar — enrijar — callejar, curtir — obstinar — prender — fortificar — insensibilisar.

ENDURECIMENTO, dureza, induração — obstinação, teima — insensibilidade.

ENEO, bronzeo.

ENERGIA, caracterismo, hypotyposis, viveza — emphasis, nervo — efficacia, força, virtude — vehemencia — animo, vigor.

ENERGICO, emphatico, expressivo, forte, nervoso, significativo — animoso, vigoroso — poderoso.

ENERGUMENO, endemoninhado, possesso.

ENERVAÇÃO, debilidade, debilitação, enfraquecimento, fraqueza.

ENERVAR, abater, afracar, attenuar, debilitar, enfraquecer — effeminar.

ENFADADIÇO, agastadiço, rabogento, tomadiço.

ENFADAMENTO, enfado — desgosto — molestia — fastio.

ENFADAR, aborrir, enojar, molestar — desgostar — incommodar.

ENFADAR-SE, desgostar-se — enfastiar-se, agastar-se, anojar-se — arrufar-se — cançar.

ENFADO, agastamento, enfadamento — arrufo — consumição, molestia, pena — fadiga, trabalho.

ENFADONHO ou *Enfadoso*, trabalhoso — caustico, impertinente, importuno — molesto, pesado — fastioso.

ENFARDAR ou *Enfardelar*, empaquetar, enfatilhar, entrouxar.

ENFARINHADAMENTE, dissimulada, occultamente.

ENFARO, asco, fastio, tédio.

ENFARRUSCAR, afumar, encarvoar, ennegrecer, tisnar.

ENFASTIAR-SE, atediar-se, desgostar-se — cançar-se,

ENFEITAR, adereçar, afeitar, ataviar, concertar — adornar — ornar — embellezar.

ENFEITE, adereço, atavio, concerto, gala — adorno — louçania — ornato.

ENFEITIÇAR, embruxar — arrebatar, incantar.

ENFERMAR, adoecer.

ENFERMIDADE, achaque, doença, molestia, indisposição.

ENFERMO, doente, doentio, valetudinario — invalido — vacillante.

ENFESTA, alto, assomada, cimo, cume, cumiada.

ENFEZADO, definhado, peco.

ENFEZAR, encolerisar, enfadar.

ENFIADA, encadeação, encadeamento, nexo, serie — fieira, fileira, fio.

ENFIADO, descorado, desfallecido, pallido — dirigido — cravado, enfileirado.

ENFIAMENTO, colera, paixão, sanha.

ENFIAR, continuar — entrar — dirigir — enfileirar — (*n.*) empallidecer — assustar-se — perturbar-se — acommetter.

ENFLORECER, florecer, florir.

ENFRAQUECER, afracar, attenuar, debilitar, enervar, enfraquear — gastar.

ENFRAQUECIMENTO, debilidade, fraqueza.

EMFRASCAR-SE, metter-se — enredar-se, implicar-se — entregar-se — cevar-se, encarniçar-se.

ENFREAR ou *Enfreiar*, bridar — moderar, refrear — conter, suspender — domar, reprimir.

ENFRIAR, arrefecer, esfriar, resfriar.

ENFRONHAR-SE, arrogar-se, impor-se — insinuar-se, introduzir-se.

ENFUNADO, cheio, inchado, retesado — soberbo, ufano,

ENFUNAR, atesar, encher, entesar, inchar.

ENFUNAR-SE, desvanecer-se, ensoberbecer-se, inflamar-se — elevar-se, inchar-se.

ENFURECER-SE, assanhar-se, enfuriar-se, irar-se, irritar-se — esquentar-se.

ENFURECIDO ou *Enfuriado*, colerico, furibundo, furioso, irado.

ENFUSCAR, offuscar—denegrir, ennegrecer.

ENGALFINHAR-SE, agarrar-se, travar-se.

ENGANADOR, caloteiro, trapaceiro, velhaco (*adj.*) embaidor—seductor, subornador.

ENGANAR, burlar, illudir — atraiçoar — seduzir, subornar.

ENGANO, fallacia, fraude — dolo, embuste, falsidade — burla, logro — embaimento — esparrella, maranha, tramoia — illusão — artificio, astucia dissimulo — cinca, erro — equivocação.

ENGANOSO, capcioso, illusorio — falso — doloso, fallaz, fallacioso — fraudulento.

ENGARAMPAR, *Engarapar* ou *Engaramponar*, enganar, engodar, fraudar, lograr.

ENGARANHADO, embaraçado, enleiado.

ENGARAVITADO, arripiado, enganido, inteiriçado, tolhido.

ENGASGADO, engasgalhado, entalado — afogado, suffocado — enleiado, turbado.

ENGASGALHAR-SE, enleiar-se — entalar-se, prender-se.

ENGASGAR, suffocar — entalar — embaraçar.

ENGASGAR-SE, afogar-se, suffocar-se — embaraçar-se, entalar-se, prender-se — enleiar-se, perturbar-se.

ENGASTADO, encastoado — embebido, enxerido, mettido.

ENGASTAR, encastoar, engastoar — embutir, encaixar, enxerir.

ENGASTE, embutido.

ENGEITADO ou *Enjeitado*, abandonado, rejeitado — refusado — exposto — (*s.*) rebotalho.

ENGEITAMENTO ou *Enjeitamento*, repudio — rebotalho, refugo — redhibição.

ENGEITAR ou *Enjeitar*, desacceitar, recusar, refusar — expulsar, repellir — regar — repudiar — expôr — regeitar — reprovar.

ENGELHADO, enrugado, rugoso — acanhado, encolhido, enleiado.

ENGELHAR-SE, arrugar-se, rugar-se —myrrar-se.

ENGENDRAR, gerar, procrear — causar, occasionar, produzir — excitar.

ENGENHAR ou *Ingenhar*, imaginar, inventar — machinar, traçar — fabricar — adaptar.

ENGENHO ou *Ingenho*, espirito, genio, talento — destreza, habilidade — agudeza, subtileza — capacidade — machina — ardil, astucia.

ENGENHOSO ou *Ingenhoso*, artificioso, solerte — agudo, arguto, conceituoso — estudado — inventivo.

ENGODAR, aliciar — embelecar — embaír, lograr.

ENGODO, cevo, isca — attractivo, careação — chamariz, negaça — affago, caricia.

ENGOLFAR-SE ou *Engolphar-se*, emmarar-se, empegar-se — entranhar-se, entregar-se.

ENGORDAR, cevar — engordurar, encebar, untar — adubar, adubiar, estercar, estrumar.

ENGRAÇADO, divertido, gracioso, jovial — lepido, loução — agradavel, galante, gentil.

ENGRANDECER, accrescentar, alargar, ampliar, amplificar, augmentar; dilatar, estender — encarecer, exaggerar — elevar, exaltar, sublimar — decantar.

ENGRANDECIMENTO, amplificação, augmento — elevação — encarecimento, hyperbole.

ENGRANZAR ou *Engrazar*, enfiar (contas) — burlar, enganar.

ENGRAXAR ou *Engraixar*, graixar — sujar.

ENGRILAR-SE, agastar-se, embespinhar-se, enfadar-se, irar-se.

ENGRIMANÇO ou *Enguirimanço*, artimanha, engano.

ENGRINALDAR, grinaldar — enflorar — enfeitar.

ENGROSSAR, accrescentar, augmentar, engrandecer — encorpar, fornir — (*n*) inchar — espessar — enr quecer.

ENGUIÇO, olhado — zanga — desastre, infortunio — aborto.

ENGULIR ou *Engolir*, engulipar — gramar — devorar, tragar — acapellar, sorver — absorver — dissimular, occultar — desprezar, soffrer.

ENIGMA ou * *Enima*, advinhação — parabola — allegoria, emblema, symbolo.

ENIGMATICO, abstracto, abstruso, escuro

ENJAEZAR, ajaezar, arreiar.

ENJOADO, nauseado — aborrido, enfastiado.

ENJOAMENTO, enjôo, nausea.

ENJOAR, nausear — aborrecer, causticar.

ENJOO ou *Enjôo*, enjoamento, nausea, vomito — aborrimento, desprazer.

ENLAÇAR, prender, travar — enleiar, illaquear.

ENLACE, enlaçamento, ligadura, nó — vinculo, união — enleio, perplexidade — coalho.

ENLAMEAR, lamear — enlodar.

ENLEADO ou *Enleiado*, embaraçado — enredado, intrincado — confuso, indeciso, perplexo, suspenso — acanhado.

ENLEAR ou *Enleiar*, atar, enlaçar, ligar — embaraçar, implicar — suspender — confundir.

ENLEIO ou *Enléo*, atilho, liame — travação — embaraço, enredo — confusão, labyrintho — difficuldade, duvida — fluctuação, indeterminação, perplexidade, vacillação

ENLEVAÇÃO, extasis, rebatamento, transporte — suspenção.

ENLEVAMENTO, enlevação, extasis, rapto, roubo — suspensão.

ENLEVAR, arrebatar, extasiar, transportar — suspender — admirar, incantar — levantar.

ENLHEAMENTO, confusão, embaraço, enleio.

ENLHEAR, alhear, alienar.

ENLODAR, lodar — enlamear.

ENLOQUECER, endoudecer — (*n.*) ensandecer.

ENLOURECER, amarellecer, lourecer — (*n.*) amadurecer, seccar — flavescer.

ENLUTAR ou *Enluctar*, aluctar — affligir, angustiar, penalizar — entristecer.

ENLUTAR-SE ou *Enluctar-se*, ennuviar-se, entenebrecer-se, escurecer, toldar-se.

ENMANQUECER, claudicar, coxoar, manquejar.

ENNEGRECER, denegrir, tisnar — escurecer — diffamar, infamar.

ENNEVOAR-SE, escurecer-se, obscurecer-se, toldar-se — deslumbrar-se, hallucinar.

ENNOBRECER, nobilitar, nobrecer — illustrar — decorar.

ENOJAR, agastar, enfadar — aborrir — offender — nausear.

ENOJAR-SE, agastar-se, enfadar-se — desgostar-se.

ENOJO, colera, enfadamento, enfado — tedio, tristeza — aborrimento — damno.

ENOJOSO, nojento, nojoso — aborrido — molesto — odioso — tedioso.

ENORME, irregular — feio — excessivo, exorbitante — descompassado, desmarcado, desproporcionado — grandissimo — prodigioso — atroz, horrivel — nefando.

ENORMIDADE, desproporção — fealdade — atrocidade, horror.

ENOURIÇAR-SE, arripiar-se, encrespar-se, ouriçar-se — enrijar-se, entesar-se — interiçar-se.

ENRAIVECER, agastar, desesperar, enraivar, impacientar.

ENRAIVECIDO, enraivado, raivoso — damnado — furibundo, furioso, violento — encolerisado — desesperado.

ENREDADO, confuso, engrenhado, enleiado, implicado.

ENREDADOR, intrigante — embrulhador — trapaceiro — artificioso.

ENREDAR, entretecer, tecer, travar — prender — enleiar — surprender — intrigar — machinar, tramar.

ENREDO, tecido — artificio, cabala—ardil, engano — laço — maranha — mexerico — intriga.

ENREGELAR, congelar, gelar — enfriar, resfriar.

ENRIQUECER, enricar — engrossar — adornar, ornar.

ENROLAR, rolar — esconder, involver.

ENROSCADURA ou *Enroscamento*, dobra, volta — torcedura.

ENROSCAR-SE, enrolar-se, entortilhar-se.

ENROUPAR, cobrir, roupar.

ENROUQUECIMENTO, rouquez, rouquice, rouquidão.

ENRUBECER, avermelhar-se, corar, rubrecer.

ENSACAR ou *Ensaccar*, emprazar, encantoar, encurralar.

ENSAIAR, experimentar, provar, sondar, tentar, tentear.

ENSAIO, exame, experiencia, preludio, prova, tentame, tentativa — noviciado, tyrocinio.

ENSANCHAR, alargar, dilatar, espaçar.

ENSANDECER, enlouquecer.

ENSEADA ou *Ensaiada*, abra, angra, bahia — abrigada — ancoradouro.

ENSECAR ou *Enseccar*, consumir, esgotar, exhaurir — averiguar — concluir — examinar — varar.

ENSEJO, occasião, opportunidade, tempo — conflicto, peleja.

ENSENHOREAR, dominar, senhorear.

ENSENHOREAR-SE, apoderar-se, apossar-se, assenhorar-se, senhorear-se, tomar.

* ENSINANÇA, doctrina, ensinação, ensino — maxima, preceito.

ENSINAR, doctrinar, instruir — adestrar, amestrar — dictar, inspirar — educar — escarmentar — indicar, mostrar — repetir.

ENSINO, creação, educação, ensinação, instrucção — disciplina — preceito — adestramento — (*pl.*) conselhos, direcções, maximas, preceitos.

ENSOBERBECER-SE ou *Ensuberbecer-se*, enfunar-se, entonar-se, inchar-se, intumecer-se — alterar-se, empolar-se.

ENSOLHAR, assoalhar, pavimentar, sobradar.

ENSOPAR, embeber, empapar — banhar, molhar — humectar, humedecer.

ENSOSSO, desenxabido, insulso, semsabor, sem sal, sosso — tosco — desengraçado.

* ENSUJENTAR, emporcalhar, manchar, sujar.

ENSURDECER, emmouquecer, ensurdar.

ENSURDECIMENTO, mouquidão, surdez, surdeza

ENTABOADO ou *Entabuado*, assolhado, pavimentado — duro, retesado, rijo, teso.

ENTABOAR ou *Entabuar*, assolhar, forrar, pranchear.

ENTABOLAR, dispor, ordenar, preparar.

ENTABOLAR-SE, inserir-se, metter-se — enxertar-se.

ENTAIPAR, enclausurar — encerrar — encarcerar, prender — murar.

ENTALAÇÃO ou *Entaladura*, difficuldade, embaraço — afflicção, aperto.

ENTALAR, apertar — embaraçar.

ENTALEIGADO, ensaccado — cheio, farto — repimpado.

ENTALHAR, abrir, cortar, exarar, livrar.

ENTANGUIDO, arripiado, enteriçado.

ENTAPIÇAR ou *Entapizar*, alcatifar, guarnecer, tapiçar — esmaltar, matizar.

ENTE, existencia, ser, subsistencia, vida — entidade.

ENTEJO, antojo — enjôo, fastio — aversão, tedio.

ENTENDEDOR ou *Intendedor*, intelligente, intendido, perito, sciente — habil.

ENTENDER ou *Intender*, perceber, saber — alcançar, comprehender, crer — sentir — concluir — julgar, pensar — conhecer — intentar, tencionar — occupar-se — * alargar, ampliar, estender — (*s.*) intelligencia.

ENTENDIMENTO ou *Intendimento*, intelligencia, juizo, razão, senso — capacidade, saber, talento — comprehenção, mente — madureza.

ENTENEBRECER-SE, emluctar-se, escurecer-se, toldar-se.

ENTENRECER, abrandar, amollecer.

ENTERNECER, abrandar, apiedar, compungir, mover — amansar — entenrecer — amollecer, mollificar.

ENTERRADOR, coveiro.

ENTERRAMENTO, enterração — enterro, exequias, funeral, sepultura.

ENTERRAR, soterrar — sepultar, esconder, occultar — inutilisar.

ENTERRO, enterração, enterramento, exequias, funeral, sahimento — mortalha.

ENTERTURBAR, interromper, perturbar.

ENTESADURA, rijeza, tesão, tesura.

ENTESAR, atesar, estender, estirar — endurecer, enrijar — afitar, levantar.

ENTESTAR, demarcar — encostar — confinar, defrontar.

ENTHESOURAR, athesourar — accumular, amontoar (ouro, etc.) — depor — guardar, recolher.

ENTHUSIASMAR, arrebatar, extasiar, incantar, transportar.

ENTHUSIASMO, delirio, estro, transporte — inspiração.

ENTHUSIASTA, fanatico, lonatico, visionario.

ENTIBIAR-SE, afracar, affrouxar — resfriar-se.

ENTIDADE, essencia, natura, qualidade, ser — ente — existencia, realidade — importancia.

ENTOAÇÃO, solfejo — consonancia, melodia.

ENTOAR, cantar — recitar — solfejar.

ENTONADO, altivo, desvanecido, suberbo.

ENTONAR-SE, ensuberbecer, desvanecer-se, inchar-se — empertigar-se, entesar se.

ENTONO, arrogancia, orgulho, suberba — insolencia.

ENTORNADURA, derramamento, effusão.

ENTORNAR, derramar, vasar, verter — espalhar, esparzir — desperdiçar.

ENTORPECER, adormentar, entumecer — atar, enleiar — atalhar — qualhar.

ENTORPECIMENTO, adormecimento, entumecimento, torpor.

ENTORTADURA, torcedura, torcimento, tortura — curvidade.

ENTORTAR, dobrar, torcer, voltar.

ENTRADA, ingresso — correria, corrida — começo, principio — amizade, conhecimento — occasião, opportunidade — accesso — cabida, privança, valimento — exordio — * renda — * pensão.

ENTRADO, movido — penetrado, persuadido, apoderado.

ENTRALHAR, emmalhar — enleiar, prender — enredar.

ENTRANHAR-SE, entrar, metter-se.

ENTRANHAS, entredenhas, intestinos, tripas — visceras — coração — natural — affeição, amizade, benevolencia, sensibilidade, ternura.

ENTRANHAVEL, profundo — extremo, intimo — affectuoso.

ENTRAR, introduzir-se, penetrar — principiar — desemboccar — estender-se — examinar — deflorar — * obrigar-se.

ENTRE ou * *Antre*, no meio — dentro — a través.

ENTREDIZER, defender, prohibir, vedar.

ENTREFORRO, guardapó — entrecasca.

ENTREGA, outorgamento — rendição — traição.

ENTREGAR, dar — restituir — outorgar — denunciar, trahir.

ENTREGAR-SE, dar-se — applicar-se — render-se — prender-se — satisfazer-se.

ENTREGUE, entregado — dado — remedio, sujeito, vencido — habituado — restituido — traído, vendido.

ENTREMEIOS, entremedios, interposições — adherencias, intervenções, valias.

ENTREMENTES, entretanto — em quanto.

ENTREMETTER, interpôr.

ENTREMETTER-SE, intervir — ingerir-se — influir — emprender — atravessar-se.

ENTREMETTIDO, entreturbado, interrompido — misturado — (*adj*) intrigante.

ENTREMETTIMENTO, interposição, intervenção — mediação — ajuda, soccorro — meio — ministerio.

ENTREMEZ, farça — riso, zombaria.

ENTRESACHAR, entremeiar, mesclar, misturar.

ENTRESOLHO, assoalhado — sotão — sobreloja.

ENTRETECER, entremetter, ensachar, travar.

ENTRETENIDO, occupado divertido — agradavel.

ENTRETENIMENTO, entretimento, passatempo, recreio — alimento, mantença — delonga — esperança.

ENTRETER, divertir, recreiar — manter, sustentar — demorar, deter, suspender.

ENTREVADO, paralytico, tolhido — entenebrecido, escurecido.

ENTREVAR, paralyticar — entenebrecer, toldar.

ENTREVISTO, penetrante, previsto, subtil.

ENTREZILHADO, descarnado, esguio, magro, secco.

ENTRISTECER, affligir, angustiar, contristar, magoar, melancolizar, penalizar — desconfortar.

ENTRONCADO, allia lo — descendente, oriundo.

ENTRONCAR, inserir, interpollar — (*n.*) descender de...

ENTRONEAR, *Entronizar* ou *Enthronizar*, elevar, exaltar, sublimar.

ENTROUXAR, empacotar, enfardar, enfardelar, enfatilhar.

ENTRUDO, carnaval.

ENTULHO, caliça, cascalho, pedregulho, etc.

ENTUPIR, atupir, entulhar, obstruir, tupir.

ENTUVIADA, confusão — pressa — briga, pendencia.

ENUNCIAÇÃO, articulação, expressão, locução, palavra — asserção, proposição these — explicação — adagio, aphorismo, apophetegma, axioma, maxima, proverbio, sentença.

ENUNCIADO, expresso, exprimido, significado — (*s.*) enunciação.

ENUNCIAR, declarar, explicar, expor — articular, dizer, exprimir, pronunciar.

ENVASAR, envasilhar — atascar, atolar, enlodar.

ENVENCILHAR, atar, liar, ligar, prender.

ENVENCILHAR-SE, enredar-se, liar-se.

ENVERDECER, reverdecer, verdejar — (*n*) revegetar — enramar-se — enfolhar-se — vigorar-se.

ENVERGONHADO, confuso, vergonhoso.

ENVERGONHAR, abater, humilhar — confundir.

ENVERGONHAR-SE, corar, correr-se, envergonçar-se, pejar-se.

ENVERMELHECER, envermelhar, rubescer.

* ENVESTIR, forrar — vestir — revestir.

ENVEZ ou *Envés*, aveso, reverso.

ENVIADO, agente, deputado, embaixador, ministro — apostolo — (*adj.*) mandado.

ENVIAR, mandar, remetter — despachar, expedir.

ENVIEZADO, esguelhado, torto.

ENVIEZAR, esguelhar, obliquar.

ENVILECER, abater, humilhar — aviltar, deprimir, vilipendiar.

ENVILECIMENTO, abatimento, humiliação — baixeza, desprezo — aviltamento, vileza — abjecção, corrupção, degradação.

ENVOLTA ou *Involta*, companhia — confusão — mistura — ensejo, occasião, tempo — (*pl.*) enredos, meiadas.

ENVOLTO ou *Involto*, involvido — embaraçado — occupado — encoberto — confuso — enlaçado — turvo — acompanhado — escuro, toldado — misturado — circumdado, rodeado.

ENVOLTORIO ou *Involtorio*, embrulho, trouxa — ió.

ENVOLVEDOR ou *Involvedor*, involtorio — enredador, mexeriqueiro.

ENVOLVEDOURO ou *Involvedouro*, cinteiro, faixa, mantilha.

ENVOLVER ou *Involver*, embrulhar — accusar — escurecer, toldar — comprehender, conter — metter — embaraçar.

ENXABIDO, desenxabido — insulso.

ENXACOCO, algaravia, geringonça, vasconço.

ENXADÃO, alferce, alvião.

ENXAME, cardume — caterva, multidão, tropa.

ENXARA, metagal.

* ENXECO, damno, mal — perda, prejuizo — coima, mulcta, pena.

ENXERGÃO, almadraque, enxerga, xergão.

ENXERGAR, distinguir, divisar, observar, vêr.

ENXERIR, inserir — enxertar, plantar.

ENXOFRE, sulfur.

ENXOFRENTO, enxofrado, sulphuroso.

ENXOTAR, afugentar, expellir, expulsar — apartar, desviar.

ENXOVALHAR, manchar, sujar — deslustrar — affrontar, injuriar, insultar — diffamar.

ENXOVALHAR-SE, enlamear-se — emporcalhar-se, sujar-se — desacreditar-se — prostituir-se.

ENXOVALHO, affronta, descredito, injuria — desprezo.

ENXOVAR, encerrar, prender.

ENXOVIA, calabouço, ergastulo, masmorra.

ENXUGAR, seccar — esgotar, vasar.

ENXURDAR-SE, enlamear-se, enlodar-se.

ENXURDEIRO, enxodreiro, lameiro, lodaçal (de porcos).

ENXURRADA ou *Enxurro*, cheia, crescente, levada, torrente — demazia, excésso.

ENXUTO ou * *Enxuito*, secco — magro — desabrido — deschoroso — insensivel — despejado — deschuvoso.

EOO, oriental.

EPANAFORA ou *Epanaphora*, relação — repetição.

EPHIMERO, diario.

EPICEDIO, elegia, nenias.

EPICENO, promiscuo.

EPICO, heroico.

EPIDEMIA, andaço, contagião, contagio.

EPIDEMICO, contagioso, pestilencial, pestilente — communicativo.

EPIDERMA ou *Epiderme*, cuticula, pellicula, tez.

EPIGASTRO, abdomen.

EPIGRAPHE, inscripção, titulo.

EPILEPSIA, gotta coral, malcaduco.

EPILOGAR, concluir — recapitular, resumir.

EPILOGO, conclusão, fecho, remate — cifra, compendio, resumo, summa.

EPISODIO, digressão, incidente.

EPISTOLA, carta, missiva.

EPITAFIO ou *Epitaphio*, inscripção, sepulchral.

EPITHETO, adjectivo — qualidade, qualificação — appellido, sobrenome — alcunha, antonomasia.

EPITOMAR, abreviar, compendiar, epilogar, recapitular, reduzir, resumir.

EPITOME, abreviação, compendio, resumo, summa.

EPOCA ou *Epocha*, era, idade, tempo.

EPODO, maxima, sentença.

EQUIDADE, igualdade, imparcialidade, integridade, justiça, retidão — razão — moderação.

EQUILIBRIO, equilibração, igualdade, proporção.

EQUIPAGE ou *Equipagem*, acompanhamento, comitiva — carruagens, estado, trem — cafilas, comboy — marinhagem, tripulação.

EQUIVOCAÇÃO, engano, equivoco, erro.

EQUIVOCAR-SE, enganar-se.

EQUIVOCO, amphibologico, duvidoso, incerto — problematico, suspeito — (*s.*) ambiguidade — subtileza.

EQUOREO, marino, maritimo.

EQUULEO, cavallete, potro (de tractos).

ERARIO, thesouro.

ERAS, epochas, idades, tempos — dias — duração.

EREBO, Averno, Tartaro — Estyge — inferno.

ERECÇÃO, creação, estabelecimento, fundação, instituição — elevação.

ERECTO, erigido, fundado.

ERECTOR, creador, fundador, instituidor — elator.

EREMITA, anachoreta, ermitão, monge, solitario.

EREO, herdeiro — senhorio — (*adj.*) bronzeo, eril.

ERGASTULO, cadeia, carcere, masmorra, prisão.

ERGO, logo — excepto, salvo — mas — pois.

ERGUER, alçar — aprumar, endireitar — guindar.

ERGUER-SE, levantar-se — elevar-se.

ERIÇAR, arriçar, arripiar, ouriçar.

ERIGIR, alçar, levantar — guardar — crear, estabelecer, fundar, instituir.

ERIL, bronzeo, eneo.

ERMAR, despovoar.

ERMIDA, igreginha — capella — eremitorio.

ERMITÃO, anachoreta, cenobita, eremita, monge — recluso, solitario.

ERMO, desvio, retiro, solidão — decampado — (*adj.*) deserto, despovoado, solitario.

EROTICO, amatorio, amoroso.

ERRADICAR, arrancar, desarraigar.

ERRADO, erroneo, falso — culpado — defeituoso — desgarrado.

ERRANTE, erratico, fugitivo, vagamundo.

ERRAR, vagamundear, vagar, vaguear — desacertar — cincar — peccar — offender — desencontrar-se.

ERRATICO, desordenado, irregular — andante, vagabundo.

ERRIÇAR, encrespar, entesar, ouriçar.

ERRO, desacerto, engano, inadvertencia — error — falsa opinião — crime, delicto — culpa, peccado — illusão.

ERROR, desvio, rodeio — culpa, erro, erronia.

ERUDIÇÃO, capacidade, conhecimento, doutrina, instrucção, saber, sciencia.

ERUDICTO, douto, sabedor, sabio — letterador.

ERVODO, medronheiro.

ESBABACADO, attonito, estupefacto, pasmado.

ESBABACAR, embasbacar, estupescer.

ESBAFORIDO ou *Esboforido*, ancioso, anhelante — açodado, apressado.

ESBANDALHAR, esfarrapar, rasgar.

ESBANJADOR, dissipador, perdulario.

ESBANJAR, dissipar, estragar, estruir.

ESBARRAR, atirar, lançar — (*n.*) topar — escorregar — caír — errar.

ESBARROCAR-SE, atirar-se, despenhar-se, lançar-se, precipitar-se.

ESBARRONDADEIRO, barranco, despenhadeiro, precipicio.

ESBARRONDAR, cair, despenhar-se, precipitar-se — investir.

ESBIRRO, alcaide, alguazil — agarrador, beleguim, quadrilheiro — archeiro — satellite.

ESBOCAR ou *Esboccar*, desemboccar.

ESBOÇAR, bosquejar, delinear, traçar.

ESBOÇO, bosquejo — debuxo, desenho, risco — delineação — borrão, rascunho.

ESBOFAR, anhelar, arquejar — cançar, estafar.

ESBOFETEAR, bofetear.

ESBOMBARDEAR, bombardear, bombear — canhonear, varejar — trovejar.

ESBOROAR, desterroar, pulverisar.

ESBORRACHAR, esmagar, machucar, pizar — arrebentar.

ESBORRALHADA, dispersão, espalhafato, espalhamento.

ESBORRONDAR, derribar, precipitar.

ESBRANQUIÇADO, alvacento, alvadio, exalviçado, ruço.

ESBRAVEAR ou *Esbravejar*, agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se — enfurecer-se — gritar.

ESBRAVAGER, bravear, embravecer, esbravejar.

ESBRAZIAR ou *Esbrasiar*, abrasar, accender, afoguear, inflammar — avermelhar, corar.

ESBUGALHAR, esmigalhar, esmiuçar, pulverisar.

ESBULHAR, desapoderar, desapossar, despojar, despropriar — espoliar.

ESBULHO, despojamento, despojo, espolio — furto, roubo — pilhagem, presa, saque.

ESBURACAR, buracar, furar.

ESBURGAR, descascar — descarnar.

ESBUXAR ou *Esbuchar*, deslocar, desmanchar — esmigalhar, espedaçar, quebrar.

ESCABECHE, conserva — enfeite, ornato — ardil, artimanha, treta.

ESCABELLAR, desgrenhar — destoucar — esguadelhar.

ESCABELLO ou *Scabello*, tamborete — banquinho — estradinho.

ESCABROSO ou *Scabroso*, aspero, sarabulhento — difficil — arduo, perigoso — desigual, escarpado — desabrido, rispido — duro, insonoro.

ESCACEZA, *Escacez* ou *Escassez*, caínheza, mesquinharia, tacanharia — avareza, illiberalidade.

ESCACHAR, abrir, fender, separar.

ESCAÇO ou *Escasso*, avaro, fona, illiberal — acanhado, mesquinho — parco — diminuto, insufficiente — apertado, curto, estreito — pouco.

ESCADA, degraus, escala — subida.

ESCADELECER, dormitar, toscanejar.

ESCAFEDER-SE, abalar, retirar-se, safar-se — fugir.

ESCÂIBAR, cambiar, permutar, trocar.

ESCÂIBO, commutação, permutação, troca.

ESCALA, escada — espalio, saque — emporio — exportação, saca.

ESCALADA, assalto, escala, escalamento.

ESCALAR, abrir, fender — estripar — roubar.

ESCALADURA, abrasamento, queimadura.

ESCALDAR, abrasar, queimar — escarmentar — seccar — esterelizar.

ESCANCARAR, abrir, patentear — devassar.

ESCANCHAR-SE, escarranchar-se.

ESCANDALISAR, maltractar, offender — indignar.

ESCANDALO, offensa — injuria — crime, delicto.

ESCANDALOSO, offensivo — indigno — injurioso.

ESCANFRADO, descarnado, magrissimo.

ESCAPAR, evitar — livrar, salvar — evadir-se, retirar-se — escapulir-se, fugir.

ESCAPOLA, escala — emporio.

ESCAPULA, subterfugio, traça — escapatoria.

ESCAPULIR ou *Escapulir-se*, abafar, escafeder-se, fugir.

ESCARAMUÇA, briga, choque, combate.

ESCARAPELAR, agatanhar, arranhar, arrepellar.

ESCARMENTAR, castigar, corrigir — reprehender.

ESCARMENTAR-SE, corrigir-se, emendar-se.

ESCARMENTO, documento, exemplo — desengano — emenda — aviso, reprehensão — castigo — correcção.

ESCARNAR, descarnar — esmiuçar, esquadrinhar.

ESCARNECEDOR, apodador, chocarreiro, modejador, zombador.

ESCARNECER, apodar, chasquear, motejar, zombar — ridiculisar.

ESCARNEO, escarnecimento, irrisão, mofa, zombaria — menospreço.

ESCARNICADOR, derisor, mofador, zombador.

ESCARNICAR, chocarrear, mofar, zombar.

ESCARPADO, alcantilado, arduo, impraticavel.

ESCARRAR, cuspinhar, cuspir.

ESCARRO, cuspo, saliva — cuspidura.

ESCARVAR, cavar, escavar — comer, minar, solapar.

ESCLARECER, ennobrecer, illustrar — (*n.*) abrir, aclarar, alvorecer, clarificar.

ESCLARECIDO, famoso, illustre, inclito, nobre — sagaz.

ESCOAR, clarificar, filtrar.

ESCOAR-SE, deslizar-se, resvalar — fugir, retirar-se — soltar-se.

ESCODEAR-SE, descascar, descortiçar.

ESCOLA ou *Eschola*, aula — academia, palestra — classe — doutrina, ensino — seita.

ESCOLAR ou *Escholar*, aulista, discipulo, estudante — (*adj.*) classico, escholastico.

ESCOLASTICO ou *Escholastico*, aulista, estudante — (*adj.*) escholar.

ESCOLHA, delecto, selecção — discernimento, preferencia — designação, nomeação.

ESCOLHER, discernir, distinguir — eleger, preferir — antepor.

ESCOLHIDO, elegido, eleito, * escolheito — separado — (*s. pl.*) predestinados.

ESCOLHIMENTO, eleição, escolha.

ESCOLHO, arrecife, cachopo, penhasco, rochedo — perigo.

ESCONDER, * absconder, encobrir, occultar — disfarçar, dissimular.

ESCONDER-SE, cobrir se — occultar-se, retirar-se.

ESCONDIDAMENTE, clandestina, furtada, occultamente.

ESCONDRIJO, encoberta, escondedouro, latibulo.

ESCONJURADOR, exorcista.

ESCONJURAR, exorcisar.

ESCONJURO, conjuro, esconjuração, exorcismo.

ESCONSO, esguelhado, obliquo.

* ESCONTRA, contra, para.

ESCOPETA, arquebuz, clavina, espingarda.

ESCOPETADA, arcabuzada, clavinaço, espingardada.

ESCOPETEAR, espingardear.

ESCOPO, alvo, fito, ponto — intento, projecto.

ESCORA, espeque, esteio — amparo, apoio, arrimo.

ESCORAR, apoiar, especar, firmar, suster — emparar.

ESCORCHAR, descascar — despejar — privar — esfolar.

ESCORIA, fezes — lia — escuma — refugo — vileza.

ESCORNEAR, abater, menosprezar — envilecer — maltractar — altercar, ventilar.

ESCORPIÃO, escorpio, lacrau.

ESCORRALHAS, fezes, lia, pé sedimento.

ESCORREGADIO, escorregavel, lubrico — resvaladiço, resvaladio.

ESCORREGADOURO, resvaladeiro.

ESCORREGAR, deslizar-se, resvalar.

ESCORREGAVEL, escorregadio, lubrico.

ESCORREITO, são — defeituoso.

ESCORRER, distillar, gottejar, pingar — esgotar-se — canjar.

ESCORRIDO, esgotado.

ESCORROPICHAR ou *Escorripichar*, enseccar, esgotar, exhaurir.

ESCOSER, ferir, magoar.

ESCOSIMENTO, ferida, golpe — damno, prejuizo.

ESCRAVIDÃO, captiveiro, servidão.

ESCRAVA, * ancilla, serva,

ESCRAVO, captivo — negro — servo, subdito — (*adj.*) dependente, sujeito.

ESCREVENTE, amanuense, copista.

ESCREVER, compor — traçar.

ESCRIBA, escrivão, — copista, escrevente.

ESCRITA, caracter, lettra — escriptos — memorias, etc.

ESCRITO, bilhete — sedula — composição, livro, obra.

ESCRITOR, autor.

ESCRITORIO, bufete, contador, papeleira — cartorio.

ESCRITURA, escriptos, obras — composição, livro.

ESCRUPULO, duvida, incerteza — inquietação — repugnancia — escropulo.

ESCRUPULOSO, consciencioso — minucioso — cuidadoso, exacto — timorato.

ESCRUTADOR, esquadrinhador, indagador, inquiridor, investigador — examinador.

ESCRUTAR, investigar, sondar.

ESCRUTINIO, averiguação, exame, indagação, informação, inquerição.

ESCUDAR, abroquelar — defender, proteger.

ESCUDO, egide — broquel, rodela — abrigo, guarida — amparo, protecção — defesa.

ESCULAPIO, medico.

ESCULPIR, abrir, entalhar, gravar, lavrar — sinzelar — imprimir.

ESCULTOR, entalhador — estatuario.

ESCULTURA, estatuaria — relevo — lavor,

ESCUMA, baba, cuspo, saliva — bolhas — escoria, fezes.

ESCURECER, involver — difficultar — deslumbrar, offuscar, infamar — apagar, deslustrar — (*n*) embruscar-se, toldar-se.

ESCUREZA, *Escuridade* ou *Escuridão*, cerração, negrume, nevoeiro, trevas — cegueira — abatimento — difficuldade — duvida — incuria.

ESCURO, anuviado, nebuloso, opaco, toldado — lobrego, negro, tenebroso — difficil — plebeu.

ESCUSA ou *Excusa*, desculpa — coaretada — palliativo, pretexto — dispensa.

ESCUSADO ou *Excusado*, desnecessario, superfluo — desculpado — preterido — eximido, indeferido.

ESCUSAR ou *Excusar*, evitar, poupar — dispensar, eximir — desculpar, perdoar — tolerar.

ESCUTA, espia — atalaia — corredor.

ESCUTADOR, ouvinte.

ESCUTAR ou * *Escuitar*, ouvir — conceder — consentir.

ESDRUXULO, caprichoso — impertinente.

ESFAIMADO, esfomeado, faminto — avido, cubiçoso — inasciavel.

ESFAIMAR, afaimar, esfomear.

ESFALFAR, cançar, estafar, fatigar, moer.

ESFARRAPADO, andrajoso, maltrapilho, pellitrapo, roto.

ESFARRAPAR, espedaçar, rasgar — atassalhar, lacerar.

ESFERA, bola, globo, orbe — capacidade, extensão — graduação.

ESFERICO, espheral, globoso, redondo.

ESFOGAR, desafogar, exhalar.

ESFOLACARAS, vadio — facinoroso, scelerado.

ESFOLAGATO, admoestação, reprehensão — tergiversação — interpretação.

ESFOLAR, despellar, escorchar — escoriar — arranhar.

ESFOMEADO, esfaimado, famelico, faminto — avido, cubiçoso.

ESFORÇADO, forte, robusto — animoso, valente — varonil — (*s.*) inforciato.

ESFORÇAR, fortificar, reforçar — alentar, animar — confirmar, corroborar.

ESFORÇO, força, fortaleza, vigor — alento, animo, brio — audacia, denodo, valentia — confiança, esperança — contenção — violencia.

ESFREGA, castigo, pena — coça, maçada, sova, tunda.

ESFREGAÇÃO, esfregadura, fricção, tocadura.

ESFREGAR, roçar — limpar — bater, maltractar.

ESFRIAR-SE, refecer, resfriar-se — entibiar-se — affrouxar.

ESFURACAR, esburacar, furar, rombar.

ESFUSIADA, descarga, surriada — pégão, rajada.

ESFUSIAR, assobiar, sibilar — soprar.

ESFUSIOTE, repellão — lembrete, reprehensão.

ESGALGADO, esguio, magro.

ESGALHADO, galhudo, ramoso — pontudo.

ESGALHAR, desramar — desgalhar — decotar, podar.

ESGALHO, pimpolho, rebento, renovo, vergontea — raminho — ramificação.

ESGANAR, estrangular — afogar.

ESGARAVATAR, esgarafunhar — palitar — buscar — examinar, indagar, inquerir.

ESGARES, caretas, carrancas — momos, tregeitos — gestos, visagens.

ESGARRAR-SE, afastar-se, apartar-se, desviar-se — desmandar-se.

ESGOTAR, agotar, enseccar, estancar, exhaurir — consumir.

ESGRIMIDOR, brigão, espadachim — gladiador.

ESGRIMIR, floretear — estoquear — brigar, combater, renhir — argumentar.

ESGROUVIADO, arganaz, esguio, magro.

* ESGUARDAR, attender, considerar — resguardar — olhar.

* ESGUARDO, cautela, resguardo — recato — cuidado — respeito.

ESGUEIRAR-SE, desviar-se — desapparecer, retirar-se.

ESGUIO, comprido, longo — estreito — magro.

ESMAGAR, esborrachar, machucar — calcar, pizar — rebentar.

ESMALTAR, matizar — adornar, ornar — embellezar — variar.

ESMALTE, adorno, realce — perfeição, primor — matiz.

ESMAR, avaliar, orçar — conjecturar.

ESMERADO, completo, eximio, perfeito — abalizado, distincto, singular.

ESMERAR-SE, abalizar-se, apurar-se, extremar-se, singularizar-se — distinguir-se.

ESMERO, perfeição, primor — aceio, alinho — cuidado, diligencia.

ESMIUÇAR ou *Esmiunçar*, esmigalhar — pulverisar — considerar, examinar, ponderar.

ESMO, estimação, estimativa, orçamento.

ESMOER, triturar — digerir.

ESMOLER, esmolador — caridoso, caritativo.

ESMORECER, desfallecer, desmaiar — desanimar-se — affligir-se, consternar-se — idolatrar.

ESMORECIMENTO, abatimento, desalento, desanimação — desmaio, esvaecimento — consternação — affeição, ternura.

* ESNOGA, synagoga.

ESPAÇAR, espacejar — alongar, estender — delongar, prolongar — demorar, prorogar — dilatar, ensanchar.

ESPAÇO, distancia, extensão, intervallo — dura, duração — decurso.

ESPAÇOSO, amplo, dilatado, espacioso, extenso, grande, largo, vasto.

ESPADA, alfange, catana, chifarote, cimitarra, cutelo, estoque, gladio, montante, sabre, terçado — ferro, lamina — (*pl.*) naipe.

ESPADACHIM, brigão, esgrimidor, pendenciador.

ESPADANA, jorro, torno — barbatana — labareda.

ESPADANAR, esguichar, rebentar, repuxar — (*a.*) juncar.

ESPADÃO, montante — espadarte.

ESPADIM, cotó, faim, florete.

ESPADUA, costas, espalda, hombro.

ESPALDEIRADA, pranchada.

ESPALHADO, disperso — derramado, espargido — desunido — espraiado.

ESPALHAFATO, desmancho, desordem — estrondo.

ESPALHAR, dispersar — derramar, entornar, espargir — divulgar — alastrar, juncar — semeiar — disseminar, seminar.

ESPALMADO, batido — plano, raso — limpo.

ESPALMAR, alizar, aplanar — limpar, querenar — abaixar — vasar.

ESPANCAR, bater, desancar, maçar, zurzir.

ESPANTADIÇO, poltrão, timido — arisco.

ESPANTAR, assombrar, aterrar — amedrontar, assustar, atemorizar — conturbar — horrorisar.

ESPANTO, admiração, assombro, pasmo — enleio, suspensão — medo, susto, temor — horror, terror — estupidez — conturbação, pavor — maravilha.

ESPANTOSO, espantavel, horrifico, medonho, terrivel.

ESPARECER ou *Espairecer*, divertir-se, recrear-se — passear.

ESPARGIMENTO, derramamento, effusão — dispersão, separação.

ESPARGIR, derramar, diffundir, verter — espalhar.

ESPARRELLA, boiz, costella, laço — engano, logração.

ESPARSO, derramado, esparzido — estendido — avulso.

ESPARZIR, derramar, espalhar, espargir.

ESPAVORECIDO ou *Espavorido*, amedrontado, assombrado, assustado, espantado, pavido.

ESPAVORIR, apavorar, terrorisar — assustar, intimidar — espantar.

ESPECIAL, caracteristico, distinctivo — essencial — particular, peculiar, proprio — excellente — natural — principal.

ESPECIALIDADE, particularidade — distracção.

ESPECIALIZAR ou *Especialisar*, caracterisar, denotar, designar, distinguir — esmiuçar, particularisar.

ESPECIARIA, adubos, drogas, especias.

ESPECIE, classe — casta, laia, relé — fórma, genero, modo, sorte — ideia, imagem — noticia — (*pl.*) adubo, especiaria.

ESPECIEIRO, tendeiro — droguista.

ESPECIFICAÇÃO, distincção — designação, determinação, indicação — enumeração — miudeza.

ESPECIFICAR, especialisar, particularisar.

ESPECIFICO, particular, singular — efficaz, proprio, saudavel, util.

ESPECIOSIDADE, belleza, formosura, gentileza, graça.

ESPECIOSO, apparente, verosimil — artificioso, insidioso — seductor — plausivel — bem assombrado — corado.

ESPECTACULO, jogo, representação — scena, theatro — successo.

ESPECTADOR, assistente, observador, testemunha.

ESPECTATIVA, espera, esperança, expectação.

ESPECTRO, duende, larva, phantasma — visão.

ESPECULAÇÃO, contemplação — exame — meditação, reflexão — theoria.

ESPECULAR, contemplar, observar — examinar, indagar, inquirir, investigar, pesquizar — subtilisar.

ESPECULATIVO, contemplativo, meditativo — theoretico.

ESPEDAÇAR-SE, despedaçar — dividir-se, repartir-se.

* ESPEDIR, despedir — expulsar, sacudir — repellir.

ESPELHO, crystal, vidro — exemplar, modelo, original, prototypo, traslado — imagem.

ESPELUNCA, antro, caverna, cova, furna.
ESPENICADO, atilado, enfeitado — garrido.
ESPEQUE, trave, viga — alavanca — amparo, arrimo, protecção.
ESPERA, esperada, esperança — expectação — demora — cilada, emboscada — moeda.
ESPERANÇA, espectativa, espectação — confiança.
ESPERAR, aguardar — appetecer, desejar — prometter-se — receiar, temer.
ESPERDIÇADO, mimoso, querido — estragado, profligado — dissipador, produlario.
ESPERDIÇADOR, gastador, prodigo, profuso.
ESPERDIÇAR, desperdiçar, dissipar, prodigar — destruir, estragar.
ESPERTAR, acordar, despertar — avivar — aguilhoar, estimular — endireitar.
ESPERTEZA, alacridade, promptidão, viveza — subtileza.
ESPERTO, acordado, desperto — activo, diligente, vivo — ladino, marau — industrioso.
ESPESSAR, densar, condensar — coalhar — engrossar — apertar.
ESPESSIDÃO, condensação, densidade.
ESPESSO, basto, cerrado — condensado, denso — crasso, grosso — (*pl.*) amiudados, muitos.
ESPESSURA, densidade, grossura — bastidão.
ESPETADO, enfiado, furado — direito, teso
ESPETAR, cravar, enfiar, passar — empalar.
ESPEZINHAR, brear — acabrunhar, affligir, mortificar, vexar.
ESPIA, olheiro, vigia — escuta — espreitador — atalaia — sentinella — explorador — corda.
ESPIADOR, espia — explorador.
ESPIAR, espreitar, observar — atalaiar — explorar.
ESPICAÇAR, esburacar, furar, picar.
ESPICHAR, enfiar, traspassar.
ESPIGADO, adulto, crescido, graúdo — agudo, pontudo.
ESPIGÃO, botareo — espiga — remate — cimo, cume, cumiada.
ESPIGAR, crescer, medrar.
ESPINGARDA, arcabuz, bacamarte, carabina, mosquete.
ESPINGARDEAR, arcabuzar, escopetear, fuzilar.
ESPINHA, espinho, pua — borbulha — cuidado — molestia — angustia — difficuldade — offensa.
ESPINHAÇO, cordilheira, serio (de montes)
ESPINHADO, agastado, offendido, sentido
ESPINHAR SE, ferir-se, picar-se — agastar-se.

ESPINHELA, cartilhagem — espinella — aparador.
ESPINHO, ponta, pua — afflicção, molestia.
ESPINHOSO, escabroso — difficil, embaraçado — delicado — perigoso.
ESPINIGADO, migalheiro, pechoso — atilado.
ESPIOLHAR, catar — esquadrinhar, examinar, investigar, pesquizar — escolher.
ESPIRACULO, orificio, resfolgadouro, respiradouro.
ESPIRANTE, respirante, vivo — soprador.
ESPIRAR, respirar — morrer — soprar — exhalar — acabar, findar.
ESPIRITADO, endemoninhado, energumeno, possesso.
ESPIRITAR, inspirar.
ESPIRITO, alma — halito, respiro, sopro — alento, vigor — energia — razão — aptidão — genio — presumpção — animo, brio — esforço, valor — devoção, piedade, religião, demonio.
ESPIRITUAL, devoto — ingenhoso, subtil.
ESPIRITUOSO, espiritoso — agudo, discreto, solerte.
ESPIRRAR, cripitar, estalar, faiscar, scintillar — recalcitrar — resingar.
ESPIRRO, esternudação — crepitação, estalido.
ESPIVITAR, atiçar, esmurrar (a véla, etc.)
ESPLANDECENTE, brilhante, resplandecente — illustre, nobre.
ESPLANDECER, resplandecer.
ESPLENDENTE, brilhante, coruscante, luminoso, resplandecente.
ESPLENDECER, brilhar, resplandecer.
ESPLENDIDEZA, esplendor, lustre — luxo — magnificencia — riqueza.
ESPLENDIDO, brilhante, luminoso, luzente — grandioso, magnifico, pomposo, sumptuoso.
ESPLENDOR, claridade, luz — fasto, luxo, magnificencia, pompa, sumptuosidade — lustre — nobreza.
ESPOJAR-SE, rebolar-se, retouçar-se
ESPOLIAR, desapossar, esbulhar — pilhar, roubar.
ESPOLIO, despojo, saque — captura, presa, tomadia.
ESPORA, acicate — estimulo, incentivo.
ESPORAR, animar — aguilhoar, estimular, incitar
ESPORTA, alcofa — ceira — cesta — capacho.
ESPORTULA, propina — retribuição.
ESPOSA, casada, consorte, mulher — noiva — virgem.
ESPOSAR, casar, desposar, receber.
ESPOSO, consorte, marido — noivo.

ESPRAIAR-SE, dilatar-se, estender-se — propagar-se.

ESPREITADOR, espia, espião — olheiro.

ESPREITAR, attentar — observar — atalaiar, vigiar— espiar.

ESPREMER, apertar, premar.

ESPREMIDO, apertado, premado — esganiçado, fino — averiguado, examinado.

ESPUMA, escuma — bava, cuspo, saliva.

ESPUMOSO, espumante, espumeo, espumifero.

ESPURCICIA, immundicia — impureza — indecencia.

ESPURIO, bastardo — adulterado — falto, privado.

ESQUADRÃO, * az, * aze.

ESQUADRINHADOR, escrutador, investigador — conhecedor.

ESQUADRINHAR, especular, examinar, indagar, investigar — buscar.

ESQUALIDO, desalinhado — immundo, sujo.

ESQUECER, deslembrar, olvidar.

ESQUECIDO, deslembrado, olvidado — descuidado — frouxo, tardo, vagaroso.

ESQUECIMENTO, deslembrança, olvido — descuido — desacordo.

ESQUELETO, arcabouço, ossada — descarnado, etico, magro.

ESQUENTAR-SE, aquentar-se, escandecer-se — encalmar-se — encolerisar-se, enfurecer-se, irar-se, enfuriar-se.

ESQUERDEAR, enganar, trapacear, velhaquear — escarnecer.

ESQUERDO, canho, canhoto — séstro — sinistro.

ESQUIFE, feretro — ataude, caixão, tumba — bote, chalupa, lancha.

ESQUINA, angulo, canto, quina.

ESQUIPAÇÃO, esquipamento — chusma, equipagem, marinharia — capricho, singularidade.

ESQUIPADO, chusmado — apparelhado — accelerado, ligeiro — justo — rapido.

ESQUIPAR, armar, aprestar, prover — chusmar, marinheirar.

ESQUIPATICO, extravagante, singular.

ESQUITAR, descontar — abonar, creditar.

ESQUIVANÇA, desdem, desprezo, desvio — desabrimento, desamor — aversão, repugnancia — altivez, arrogancia.

ESQUIVAR, atalhar, evitar — afastar, repulsar — defender, prohibir — escapar, fugir.

ESQUIVO ou *Esquivoso*, desdenhoso — difficil — arisco, aspero, intractavel — fugitivo.

ESSENCIA, entidade, ser — constitutivo, natureza, qualidade — oleo, perfume.

ESSENCIAL, constitutivo, natural — importante, indispensavel — particular — seguro, solido.

ESTABANADO, adoudado, extravagante, louco — inquieto, turbulento.

ESTABELECEDOR, erector, firmador, fundador.

ESTABELECER, crear, fundar, instituir — dar — fazer — determinar, mandar, ordenar — assentar, pôr — firmar, fixar.

ELTABELECIMENTO, creação, estabelimento, instituição — fundação, principio, morada — lei, ordenação — cargo.

ESTABELIDADE, estabeleza, firmeza, segurança, solidez — permanencia, persistencia — constancia, invariabilidade.

ESTABELITAR, estabelecer, firmar, fixar.

* ESTABULO, diversorio, estalagem, pousada.

ESTACA, pau (agudo) — vara — tanchão.

ESTACADA ou *Estacado*, área, liça — paliçada, tranqueira — cerca, cercado.

ESTAÇÃO, estancia — quadra, sazão, tempo — parada, pausa.

ESTADA, assistencia, habitação, morada, residencia, vivenda — demora, dilação — parada.

ESTADEADOR, alardeador, ostentador — blasonador.

ESTADEAR-SE, alardear, ostentar.

ESTADIO, área, carreira, circo, liça.

ESTADISTA, politico — machiavel.

ESTADO, dominio, senhorio, terras — imperio, reino — mister, profissão — classe, graduação, predicamento — situação — casa, familia — circumstancia, termo — apparato, pompa — magestade — comitiva, equipagem, trem — cortejo.

ESTAFA, cançaço, fadiga, trabalho — maçada, sova, tunda — calote, gatunice — caustico, importuno.

ESTAFADO, cançado, fatigado, lasso — gatunado.

ESTAFADOR, caloteiro — tratante — caustico — charlatão.

ESTAFAR, cançar, fatigar, moer — desancar, maçar — atormentar, vexar — calotear gatunar.

ESTAFEIRO, andarilho — palafreneiro — estribeiro.

ESTAFERMO, bonecro, figura — peralvilho — patife.

ESTAFETA, correio, messageiro, postilhão.

ESTALAGEM, albergaria, albergue, pousada.

ESTALAJADEIRO, hospede — taverneiro — albergueiro.

ESTALAR, crepitar — retubar — soar, toar — anhelar, rebentar — acabar, morrer.

ESTALIDO ou *Estalo*, estalajadura — estou-

ro, estrondo, rebombo, retumbo — crepitação, estridor.

ESTALLA, cavallariça, estrebaria.

ESTAMPA, figura, imagem — impressão — imprensa, prélo, typographia.

ESTAMPAR, imprimir — gravar — retratar — marcar, signalar — mostrar — ostentar.

ESTAMPIDO, estrondo, fragor — boato, rumor — brado.

ESTANCAR, esgotar, exhaurir — vencer — (*n.*) cançar, esfalfar-se — seccar.

ESTANCIA, sento, morada, residencia — estada — aposento, casa — logar, paragem — varadouro — força, fortim, reducto — parada — estança — rancho.

ESTANCIAR, albergar, alojar — parar.

ESTANDARTE, bandeira, guião, pendão.

ESTANHADO, calmo, liso, sereno — deslavado.

ESTANHO, metal — mar.

ESTANQUE, calafetado — tapado — estagnado.

ESTANTE, prateleira — (*adj.*) estavel, fixo — morador, residente.

ESTAO, hostao — residencia — casa, paço, real.

ESTAR, existir, permanecer — ficar — habitar, morar, residir — convir — consistir — fundar-se — jazer.

ESTATELADO, immobil, parado — posto.

ESTATUA, figura, vulto — imagem, simulacro — (*adj.*) immobil, quieto.

ESTATUARIO, esculpidor, esculptor.

ESTATUIR, determinar, ordenar, prescrever — decidir, estabelecer.

ESTATURA, corpulencia, grandeza, tamanho — grossura — fórma, porte, talhe.

ESTATUTO, decreto, ordenação, regulamento — regimen, regra.

ESTAVEL, duradouro, firme, fixo, permanente, perpetuo, solido.

ESTEIAR, escorar, especar — apoiar, suster.

ESTEIO, escora, espeque — agulha — columna — adjuda, favor — amparo, arrimo.

ESTEIRA, esteirão — aberta, rasto, sulco.

ESTELLIFERO ou *Estelifero*, estellante, estrellado.

ESTENDER, abrir, desdobrar, desenrolar, desinvolver — alargar, alongar, dilatar — communicar, divulgar, propagar — estirar — derribar, prostrar.

ESTENDER-SE, divulgar-se, propagar-se — dilatar-se, espraiar-se — entrar — correr — abarcar, abranger.

ESTENDIDO, aberto, desdobrado — amplo comprido, dilatado, espaçoso — deitado — prostrado, desfraldado, tendido.

ESTERCAR, adubiar, engrossar, estrumar.

ESTERCO, adubio, estrume.

ESTERIL, infecundo, infructifero — inculto, maninho — aspero, rude — secco.

ESTERILIDADE, infecundidade — carestia carencia, penuria — fome — maninhez.

ESTIAR, parar — afrouxar, relaxar.

ESTILAR-SE, costumar-se, usar-se.

ESTILLAR, destillar, gotteiar, gottejar, pingar.

ESTILLICIDIO, gottejo — catarro, corrimento, defluxão, fluxo.

ESTILO ou *Estylo*, dicção, elocução, expressão — agulha — ponteiro — formula, theor — costume, modo, uso.

ESTIMA ou *Estimação*, apreço, caso, conceito — decoro, honra — auctoridade, respeito — avaliação.

ESTIMADOR, apreciador — avaliador, contraste.

ESTIMAR, apreciar, prezar — avaliar — receiar, temer — sentir.

ESTIMATIVA, conjectura — esmo.

ESTIMAVEL, louvavel — apreciavel, avaliavel.

ESTIMULAR, excitar, impellir, incitar, mover — irritar, offender — aguilhoar, esporear, picar, pungir.

ESTIMULO, estimulação, impulso, incentivo — aguilhão — espora — irritação.

ESTIO, verão.

ESTIPENDIAR, assoldadar, pagar, salariar.

ESTIPENDIO, salario, soldada — paga, soldo.

ESTIPULAR, contratar — convencionar, convir — pedir, requerer.

ESTIRADO, teso — forçado — exacto, perfeito — autorisado, grave — suberbo.

ESTIRAR, atesar, estender, puxar — derribar.

ESTIRAR-SE, abater se, humilhar-se — baquear-se, estender-se.

ESTIRPE, casta, geração, linhagem, raça — origem, tronco.

ESTO, maré cheia — ardor, calor.

ESTOFA, panno — condição, laia, qualidade — classe, sorte

ESTOICISMO, austeridade, regidez, severidade.

ESTOICO, apathico, impassivel — grave — austero, constante, rigido, severo.

ESTOLIDEZ, estupidez, necedade, parvoice, sandice, tolice.

ESTOLIDO, asno, bêsta — estupido, nescio, parvo, tolo — ignorante, rude — fatuo.

ESTOMAGAR-SE, agastar-se, indignar-se, irar-se — amuar-se, embezerrar-se.

ESTOMAGO, bucho, ventriculo — bojo, soffrimento — animo, genio.

ESTONTEAR, atordoar, aturdir, azoinar.

ESTOQUE, espada, florete.

ESTOQUEAR, estocadear, ferir, furar — arguir, disputar, questionar.

ESTORTEGAR, estorcer, retorcer, torcer — deslocar.

ESTORVAR, atalhar, interromper — impedir, tolher — desviar, embaraçar — importunar.

ESTORVILHO, empecilho, obice, peguilho.

ESTORVO ou *Estorvamento*, difficuldade — contraste, impedimento, obstaculo — contrariedade, opposição — desvio, interrupção.

ESTOUFAR, bramar, detonar, rebentar, rebombar — gritar — ralhar.

ESTOURO, detonação, estalo, estampido, rebombo — (*pl.*) pancadas.

ESTOUVADO, atabalhoado, desattentado — adoudado, louco, tonto — imprudente, inconsiderado.

ESTRADA, caminho, via — calçada, rua avenida — maneira, meio — exemplo — rasto, vestigio.

ESTRADAR, calçar — pavimentar, solhar — cobrir — encaminhar, guiar.

ESTRADO, assento, banquinho, escabello — * cadeira, séde — *tribunal — (*adj.*) alastrado, coberto, juncado.

ESTRAGADO ou *Estragador*, dissipador, gastador, perdulario, prodigo — devasso, dissoluto, perdido — depravado, máu.

ESTRAGAR, arruinar, assolar, destruir — depravar — desbaratar, desperdiçar — corromper, damnar.

ESTRAGO ou *Estragamento*, destroço, ruina — asselação — mortandade — perda — desperdicio — depravação.

ESTRALADA, gritaria, vozeria — rumor, soada — bulha, — desordem — boato — abalo.

ESTRALAR, estalar,

ESTRAMBOTICO, esquipatico, exotico, singular — affectado — extravagante, ridiculo.

ESTRANGEIRO, advena, alienigena, estranho — perigrino — alheio — externo.

ESTRANGULAR, garrotear — afogar, suffocar — esganar.

ESTRANHADO, censurado, desaprovado — castigado, punido — abominado.

ESTRANHÃO, arisco, esquivo.

ESTRANHAR, desconhecer — censurar, condemnar, reprehender — castigar — esquivar, evitar,

ESTRANHEZA, abalo, impressão — espanto, surpreza — maravilha, prodigio — novidade, raridade.

ESTRANHO, estrangeiro — desconhecido, incoguito — peregrino — alheio, desconforme — maravilhoso, portentoso.

ESTRATAGEMA, ardil, astucia, traça — dolo, engano, trapaça — arte, destreza, machinação.

ESTREA ou *Estreia*, dom, presente — agouro, presagio — destino, fado, sorte — astro — dita, felicidade, ventura — auspicio.

ESTREBARIA, cavallariça, estalla, presepe.

ESTREBUXAR, agitar-se, debater-se, movêr-se — enfadar-se.

* ESTRECER-SE, diminuir-se.

ESTREITA, aperto — infortunio — miseria, penuria.

ESTREITAMENTE, apertada, unidamente — rigorosamente.

ESTREITAR, diminuir, encolher, encurtar — apertar, restringir.

ESTREITEZA, curteza, pequenez — parcimonia — mesquinhez familiaridade, privança — afflicção, angustia, aperto — calamidade — trabalho — pobreza.

ESTREITO, angusto, breve, curto — apertado — intimo — apanhado, conciso — exacto, miudo — avaro, mesquinho — parco — rigido, rigoroso — (*s.*) bosphoro, braço de mar — vinculo — pressa.

ESTREITURA, estreiteza — aperto.

ESTRELLA, astro, luzeiro — constellação, planeta — destino, fado, sorte — dita, fortuna — (*pl.*) olhos.

ESTRELLADO, estellifero, estrellante.

ESTREM, amarra, calabre, corda.

ESTREMA, baliza, limite, marco.

ESTREMADO, dividido, separado — abalizado, distincto, excellente, perfeito.

ESTREMADURA, extremo, fronteira, raia.

ESTREMAR, dividir, separar — apartar, desviar — deslindar — distinguir — avantajar — divisar.

ESTREMAR-SE, abalizar-se, assignalar-se, distinguir-se — apartar-se, dividir-se.

ESTREME ou *Extreme*, puro — não mesclado.

ESTREMECER, sobresaltar-se, tremer — temer.

ESTREMECIDO, assustado, inquieto, tremulo.

ESTREMECIMENTO, abalo, sobresalto, tremor — arripiamento.

ESTRENUO, esforçado, forte.

ESTREPE, abrolho, ferro, pua.

ESTREPITANTE, estrepitoso, retumbante.

ESTREPITA, estalar, rebentar, soar.

ESTREPITO, estrondo, ruida, rumor.

ESTRIBAR, assentar, fundamentar, fundar — auctorisar — (*n.*) firmar-se, suster-se — escorar, esteiar.

ESTRIDENTE, rechinante, sibilante, zunidor.

ESTRIDOR, sibilo, zunido.

ESTRIJE, curuja, mocho.

ESTRO, enthusiasmo — transporte — genio — inspiração — brama, cio.

ESTRONDO, estampido, estrepito, fragor — ruído, rumor — bulha, tumulto — rugido — alarido, gritos, vozeria — nome, reputação — applauso.

ESTRONDOSO, clamoroso, estridente, estridulo, ruidoso — pomposo — applaudido, soado.

ESTROPEADA, estrupido, tropel.

ESTROPEAR, aleijar, cortar, decepar, mutilar, quebrar.

ESTROPHE, copla, estancia.

ESTROVINHADO, inconsiderado, temerario — tonto.

ESTRUGIR, atroar, azoinar — ranger.

ESTRUIR, arruinar, destruir.

ESTRUMAR, adubiar, estercar.

ESTRUME, adubio, esterco — excremento.

ESTRUPADA, assalto, impeto, refega, repellão.

ESTRUPIDO, estrepido, ruido, rumor.

ESTUDANTE, aulista, escholar.

ESTUDAR, aprender — meditar; preparar — decorar — considerar, observar — applicar-se, exercitar-se, instruir-se.

ESTUDO, applicação — saber — leitura — meditação — cuidado — arte, artificio, aula, classe.

ESTUGAR, apressar.

ESTULTICIA, asneira, fatuidade, necedade, parvoice, patetice, tolice — disparate, loucura.

ESTULTO, asno, basbaque, bolonio, nescio, parvo, pateta, simples, tolo.

ESTUPEFACÇÃO, adormecimento, entorpecimento, estupor — assombro, pasmo.

ESTUPEFACTO, atordido, attonito, pasmado, surprezo.

ESTUPENDO, admiravel, assombroso, maravilhoso, pasmoso — espantoso, terrivel.

ESTUPIDEZ, asneira, bestidade, inbecilidade, tolice, tontice.

ESTUPIDO, obtuso — estolido — bêsta — insensato — adormecido, dormente — pasmado.

ESTUPOR, adormecimento, entorpecimento, torpor — admiração, assombro.

ESTUPRO, defloração, violação — copula.

ESTURDIA, peça, travessura — desproposito, extravagancia.

ESTURDIO, travesso — malicioso — traquinas — adoudado, estouvado.

ESTURRADO, torrado, tosto — adusto, queimado — ardente, exaltado.

ESTURRAR, torrar, tostar — seccar.

ESVAECER, aniquilar, desfazer — (*n.*) aguar — desvanecer — desmaiar, esmorecer.

ESVAECER-SE, desapparecer, evaporar-se, exhalar-se.

ESVAECIMENTO, evaporação — desmaio, esmorecimento — vertigem — desvanecimento.

ESVAÍDO, esmaiado — desfallecido — abatido, languido — desangrado — arvorado — murcho.

ESVAÍMENTO, evaporoção — evacuação — desmaio — vertigem.

ESVAÍR-SE, evaporar-se, exhalar-se — ir-se, soltar-se — arvoar-se.

ESVOAÇAR, adejar, alear.

ETERNAL, eterno, perpetuo.

ETERNIDADE, evo, perpetuidade — immortalidade.

ETERNIZAR, immortalizar — perpetuar.

ETERNO, immortal — perpetuo — immudavel, invariavel — permanente — perenne — indelevel — incorruptivel.

ETHEREO, celeste, celestial, divino — alto, elevado — aereo.

ETIQUETA, ceremonial — marca — rotulo — letreiro.

EUMENIDES, furias.

EUNUCHO, capado, castrado.

EURO, vento oriental — leste, levante, sudueste.

EVACUAÇÃO, despejo, vacuação — purgação — saida — abandono — retirada.

EVACUAR, despejar — deixar, largar — detergir, purgar.

EVADIR, escapar, evitar — fugir — estorvar.

EVAPORAÇÃO, exhalação, vapor — transpiração.

EVASÃO, escapula, fugida, saída — excusa, pretexto, subterfugio.

EVENTO, acontecimento, exito, successo.

EVENTUAL, accidental, acontecivel, casual, duvidoso, incerto.

EVERSÃO, assolação, destruição, estrago, ruina — desolação.

EVERSIVO, arruinador, destructivo — transtornador.

EVERSOR, arruinador, assolador, destructor, destruidor.

EVIDENCIA, certeza, clareza, manifestação.

EVIDENTE, certo, incontestavel, infallivel — claro, distincto, manifesto, visivel

EVITAR, fugir, livrar-se, guardar-se — atalhar, excusar — forrar, obviar, poupar.

EVITERNO, eterno, sempiterno.

EVO, duração — eternidade, perpetuidade — idade, seculo.

EVOLAR-SE, dissipar-se, evaporar-se.

EXABUNDANCIA, abasto, fartura, superabundancia.

EXACÇÃO, cuidado — curiosidade — co-

brança — observancia — pontualidade — acerto.

EXACERBAÇÃO, desabrimento, irritação — paroxismo.

EXACERBAR, aggravar, assanhar, azedar, exasperar, irritar — augmentar — renovar.

EXACTIDÃO, cuidado, diligencia — exacção, pontualidade — perfeição — justeza.

EXACTO, cuidadoso, diligente — pontual — primoroso — compassado — correcto.

EXACTOR, arrecadador, cobrador.

EXAGERAÇÃO ou *Exaggeração*, encarecimento — amplificação, hyperbole — augmento.

EXAGERAR ou *Exaggerar*, amplificar, encarecer — augmentar, engrandecer, subir — decantar.

EXALTAÇÃO ou *Exalçamento*, augmento, exaggeração, hyperbole — elevação — sublimação.

EXALTAR ou *Exaltar*, elevar, levantar — engrandecer, sublimar — encarecer, exaggerar, celebrar, louvar — entronizar.

EXALVIÇADO, alvadio, esbranquiçado.

EXAME ou *Examinação*, averiguação, verificação — busca, indagação, inquirição — ensaio, experiencia, prova, tentativa.

EXAMINAR, averiguar, especular, inquirir — considerar, ponderar, reflectir — buscar, investigar, pesquizar — observar, sondar — recensear — provar.

EXANGUE ou *Exsangue*, desangrado — extenuado, fraco.

EXANIME, defuncto, fallecido, morto

EXARAR, abrir, cortar, entalhar, gravar.

EXASPERAÇÃO, irritação.

EXASPERAR, endurecer — assanhar, encruar, exacerbar, irritar.

EXCANDESCENCIA, aquentamento — incendimento, inflammação — colera, ira.

EXCANDESCER, abrasear — esquentar — avermelhar, enrubecer — irar, irritar.

EXCAVAÇÃO, cavidade, cova, ouco — profundidade.

EXCAVAR, cavar — profundar.

EXCEDENTE, superfluo — excesso — crescença, resto, sobejo, sobra.

EXCEDER, transcender, traspassar — (*n.*) sobejar, sobrelevar — sobrepujar, superar, vencer.

EXCELLENCIA, primazia, superioridade, vantagem — prerogativa — attributo — especialidade.

EXCELLENTE, excelso, superior — bello — eximio — egregio — admiravel, maravilhoso — grande, magnifico, nobre — preeminente — raro, singular — avantajado, prestante — sobreexcellente, sobrepujante.

EXCELLER, avantajar-se, exceder, sobrepujar.

EXCELSO, alto, elevado — egregio, sublime.

EXCEPÇÃO, dispensação, exclusão, isenção — indulto, privilegio — clausula, condição.

EXCEPTO, dispensado, exceptado, exceptuado, isento — (*prep.*) afora, salvante, salvo, senão, tirado, tirando, tirante.

EXCEPTUAR ou *Exceptar*, dispensar, excluir, isentar — privilegiar — reservar, tirar.

EXCERPTOS, apontamentos — extractos — collecções.

EXCESSIVO, demasiado, exorbitante, superfluo — nimio, profuso — amplificado, hyperbolico.

EXCESSO, avantajem, superioridade — demasia, sobejo, superfluidade, redundancia — delicto — offensa, ultraje — desordem — intenção.

EXCIDIO, assolação, destruição, ruina — perda — transtorno.

EXCITAÇÃO, estimulo, incitação, instigação, provocação.

EXCITADOR, incitador, instigador, provocador — motor.

EXCITAMENTO, excitação — revigoração.

EXCITAR, animar, avivar, despertar — estimular, incitar, provocar — consitar, suscitar.

EXCLAMAÇÃO, acclamação, applauso — clamor, grito — epiphonema.

EXCLAMAR, bradar, gritar.

EXCLUIR, afastar, desviar — expulsar — regeitar.

EXCLUSÃO, exclusiva — expulsão — recusa, repulsa.

EXCOGITAÇÃO, imaginativa, invento.

EXCOGITAR, imaginar, meditar, pensar — inventar.

EXCOMUNGAR ou *Excommungar*, anathematisar.

EXCOMUNHÃO ou *Excommunhão*, anathema.

EXCORIAÇÃO, esfoladura — arranhadura.

EXCORIAR, esfolar.

EXCURSÃO, correria, salto — incursão, invasão, irrupção — cavalgada, saida.

EXECRAÇÃO, abominação, detestação — imprecação, maldição, praga — horror.

EXECRANDO, abominavel, detestavel — nefando, nefario — amaldiçoado, maldicto — odioso — horrendo, horroroso — impio iniquo — malvado.

EXECRAR, abominar, amaldiçoar, detestar.

EXECRAVEL, abominavel, execrando, horrivel.

EXECUÇÃO, acto — cumprimento, effeito, realisação.

EXECUTOR ou *Executador*, testamenteiro — carrasco, verdugo, (*adj.*) cumpridor.

EXEGESE, explicação, exposição, narração.

EXEGETICO, expositivo, narrativo.

EXEMPÇÃO, dispensação — immunidade, privilegio — independencia, superioridade.

EXEMPLADO, castigado — reprehendido — exemplificado.

EXEMPLAR, retrato — antityqo, etymo, modelo — original, paradigma, prototypo, traslado — copia, transumpto — ideia — tomo, volumo.

EXEMPLO, exemplar, traslado — modelo, molde — espelho.

EXEMPTAR, dispensar, eximir, livrar.

EXEMPTO, desobrigado, livre, não sujeito.

EXEQUIAS, enterro, sepultura — funeral, mortuorio, saimento.

EXERCER, practicar, professar — executar.

EXERCICIO, costume, habito, uso — applicação, occupacão, trabalho — agitação, movimento — experiencia, practica — emprego, funcção — manejo, manobra — serviço (*pl.*) conferencias.

EXERCITAR, exercer, praticar, usar — adestrar.

EXERCITO, hoste — milicias, tropas — batalhões, esquadrões, legiões, phalanges — multidão — arraial.

EXHALAÇÃO, emanação, evaporação — vapor — bafo, halito.

EXHALAR, evaporar — lançar.

EXHAURIR ou *Exhaustar*, esgotar, vasar — enseccar — empobrecer.

EXHAUSTO, enseccado, esgotado — empobrecido, gastado — acabado.

EXHIBIR, apresentar, mostrar — patentear.

EXHORTAÇÃO, advertencia — admoestação.

EXHORTAR, induzir, persuadir — animar, incitar — mover.

EXICIO, destruição, ruina — perda, perdição — fim.

EXIDO, esplanada — curral — cerrado — baldio.

EXIGENCIA, carencia, precisão — importancia, necessidade.

EXIGIR, demandar, requerer — pedir — constranger, obrigar.

EXIGUIDADE, modicidade, pequenhez.

EXIGUO, acanhado, modico, pequeno.

EXIMIO, grande — excellente — famoso, insigne.

EXIMIR, livrar — absolver, desobrigar — dispensar, exemptar.

EXINANIR, esvasiar — evacuar, exhaurir — aniquilar.

EXISTENCIA, realidade, ser — subsistencia, vida.

EXISTIR, subsistir, viver — estar, ser — durar, permanecer.

EXITO, fim, saida — acontecimento, evento, successo.

EXONERAR, alliviar, descarregar, despajar — desobrigar.

EXORAR, orar, pedir, supplicar — abalar, commover, demover — conseguir.

EXORAVEL, flexivel — compadecido, piedoso.

EXORBITANCIA, transgressão — demasia, excesso — immoderação.

EXORBITANTE, excessivo, nimio — desmarcado, enorme, prodigioso — immoderado.

EXORCISMAR, exorcisar — conjurar.

EXORCISMO, esconjuro.

EXORDIO, antiloquio — prefação, prologo — preambulo, preludio — começo, entrada, principio.

EXORNAR, embellezar, ornar.

EXOTICO, estrangeiro, estranho — extravagante — raro.

EXPECTAÇÃO, espera, esperança.

EXPECTADOR, pretendente — esperador.

EXPECTATIVA, espera, esperança — confiança.

EXPECTAVEL, appetecivel, cubiçavel, desejavel.

EXPEDIÇÃO, diligencia, presteza, promptidão — desembaraço, despejo, soltura — facção — jornada — empresa.

EXPEDIDO, desembaraçado, solto — desapegado — aviado.

EXPEDIENCIA, despacho — desembaraço.

EXPEDIENTE, meio, modo, via — opportunidade — conselho — despacho.

EXPEDIR, despachar — promulgar — expellir, expulsar — desembargar — desembaraçar — acabar, terminar — accelerar, diligenciar — despedir.

EXPEDITO, activo, lesto, prompto — corrente, desembaraçado, facil.

EXPELLIR, botar, expulsar, sacudir.

EXPENDER, despender, gastar — explicar — considerar, examinar, ponderar.

EXPENSAS, despezas, gasto — custas.

EXPERIENCIA, ensaio, experimento, tentativa — exercicio, practica — costume, uso — capacidade, conhecimento, habilidade.

EXPERIMENTAR ou *Exprimentar*, achar — provar — apalpar, indagar, tentar.

EXPERIMENTO, experiencia.

EXPERTO, experiente, experimentado, perito, versado — activo, vivo — agudo, perspicaz.

EXPIAR, purgar, purificar — emendar, reparar, satisfazer.

EXPILAR, rapinar, roubar, pilhar.

EXPIRAR, morrer — acabar, findar — respirar — soprar — exhalar — dissolver-se, evaporar-se.

EXPLANAÇÃO, explicação, exposição.

EXPLANAR, apostillar — explicar, expor.

EXPLICAÇÃO, exposição, interpretação — commento, glosa, nota — declaração, manifesto — definição.

EXPLICADOR, expositor, interprete.

EXPLICAR, declarar, manifestar — expender, explanar, expor — interpretar — aclarar, alumiar, dilucidar.

EXPLICITO, declarado, expesso — claro, distincto, formal.

EXPLORADOR, batedor, corredor — espia — lobrigador.

EXPLORAR, buscar — examinar, observar — descobrir — vigiar — espiar — investigar, reconhecer.

EXPOR, patentear — propor — contar — dizer — declarar, explicar, interpretar — arriscar, aventurar, comprometter — pôr.

EXPORTAVEL, transportavel.

EXPOSIÇÃO, declaração, explicação — interpretação — narração — amostra — posição, situação.

EXPOSITOR, declarador, interprete — commentador, explanador.

EXPOSTO, entregue, offerecido, sugeito — explicado — arriscado — (*s.*) engeitado — conteudo.

EXPRESSÃO, representação — gesto — dicção, elocução — estylo — palavra, termo, voz — phrase.

EXPRESSAR, declarar, exprimir.

EXPRESSIVA, expressão — elocução — recitação.

EXPRESSIVO, claro, emphatico, energico, significativo.

EXPRESSO, explicito — declarado, manifesto — retratado — expremido, representado — (*s.*) mensageiro.

EXPRIMIR, enunciar, manifestar — representar — tirar — espremer.

EXPROBRAÇÃO, reproche — injuria, vituperio.

EXPROBRAR, reprehender — objectar — censurar, condemnar.

* EXPROVADO, experimentado, provado.

EXPUGNADOR, conquistador, debellador, vencedor.

EXPUGNAR, render, tomar, vencer — conquistar.

EXPULSAR, expellir, repulsar — afastar, desviar.

EXPURGAR, limpar, purgar — [corrigir, emendar.

* EXQUISA, enquisa — informação, inquirição.

EXQUISITO, escolhido — acarretado, excogitado — excellente, eximio — delicado — raro, singular — selecto — grande, summo.

EXSICCAÇÃO, marasmo, resicação.

* EXTAR, existir — haver.

EXTASIS, *Estase* ou *Estasi*, enlevação, enlevamento — rapto, transporte — admiração.

EXTATICO, arrebatado, enlevado — absorto — admirado.

EXTEMPORANEAMENTE, improvisa, repentina, subitamente.

EXTEMPORANEO, improviso, repentino, subito — magistral.

EXTENSÃO, comprimento, latidão, latitude — alargação, amplitude, largura — espaço — augmento, prolongação.

EXTENSO, amplo, comprido, grande, largo, longo — augmentado — diffuso, prolixo.

EXTENUAÇÃO, enfraquecimento, fraqueza — magreza — diminuição.

EXTENUAR, attenuar, debilitar, enfraquecer — emmagrecer — abater.

EXTERIOR, aparente — externo, extrinseco — (*s.*) ar, presença, rosto porte, talhe — exterioridade — superficie.

EXTERIORIDADES, apparencias, exteriores, mostras.

EXTERMINAÇÃO, destruição, excidio, ruina — desolação.

EXTERMINAR, arruinar, assolar, destruir — extirpar.

EXTERMINIO, expulsão — desterro, exilio — destruição, ruina.

EXTERNO, exterior, extrinseco — estrangeiro.

EXTINCÇÃO, aniquilação, destruição, exicio, ruina — morte.

EXTINCTO, apagado, esquecido — morto — amortecido, mortificado — acabado, perdido — annullado — abolido, supprimido.

EXTINGUIR, apagar — destruir — abolir, supprimir — acabar — dissipar, extirpar — exterminar.

EXTIRPAR, desarreigar — abolir, destruir — arrancar — extinguir.

EXTORQUIR, arrancar.

EXTORSÃO, rapina, usurpação, — violencia.

EXTRACÇÃO, exportação — consumo, vasão — extracto.

EXTRACTO, sumo, succo — compendio, epitome — copia.

EXTRAÍR, espremer — levar — achar — buscar — tirar — separar — abreviar, summariar — copiar, transcrever.

EXTRANEO, estrangeiro, estranho, novo — maravilhoso, raro, singular — grande, illustre, insigne — memoravel, notavel — casual, fortuito, ridiculo.

EXTRAORDINARIO, desusado, estranho, novo — maraviloso, raro, singular — grande, illustre, insigne — memoravel, notavel — casual, fortuitoo.

EXTRAVAGANCIA, disparate, loucura — delirio, desvario — inepcia — impertinencia.

EXTRAVAGANTE, estrambotico, exotico — insensato. louco — impertinente — ridiculo, visionario.

EXTRAVIAR, desencaminhar, desviar — perder.

EXTRAVIO, descaminho, desvio.

EXTREMADO, acabado, completo — perfeito — abalizado, insigne — excellente.

EXTREMAR-SE, esmerar-se — abalizar-se — distinguir-se.

EXTREMIDADE, extremo — cabo, fim, termo, topo — bico, ponta — aperto.

EXTREMO, extremidade — excesso — fronteira, raia — cume — (*adj.*) ultimo — excessivo — extremado, extremoso.

EXTREMOSO, extremado — excessivo, nimio — terno — apaixonado — affectuoso.

EXTRINSECO, accidental, adventicio — exterior.

EXUBERANCIA, affluencia, superabundancia, superfluidade.

EXUBERANTE, superabundante — excedente. redundante.

EXUBERAR, superabundar.

EXULTAÇÃO, alvoroço, alegria, prazer.

EXULTAR, alvoroçar-se — alegrar-se, regozijar se.

F

FABORDÃO, desafinação, desentoação, desentoamento.

FABRICA, composição — construcção, estructura, organisação — edificio — officina — feitio — artificio, lavor, trabalho — materiaes — (*pl.*) desenhos, ideias, projectos, traças.

FABRICAÇÃO, fabrica, manufactura.

FABRICADOR, artifice, edificador — auctor, compositeiro — creador, inventor.

FABRICAR, architecturar, construir, edificar — cu.har — fazer — tecer — manufacturar — cultivar — forjar, imaginar, inventar, urdir

FABRÍCO, fabricação, obra — amanho, lavoura.

FABRIL, mechanico — artificioso.

FABRO, artifice, official.

FABULA, apolego — chymera, ficção — riso, zombaria — conto, novella, romance — mythologia — mentira, falsidade.

FABULAR ou *Fabulisar*, apologar — fingir, inventar — mentir.

FABULOSO, falso, fingido — imaginado, inventado — chymerico, ficticio — sonhado.

FAÇANHA, proeza — empresa, facção — heroicidade — acção, feitos — bravura — maravilha.

FAÇANHEIRO, fanfarrão, patarata, roncador, vaidoso.

FAÇANHOSO, extraordinario, inaudito — enorme, grande — monstruoso — memoravel — famoso — heroico.

FACÇÃO, jornada — empresa, expedição — bando, parcialidade, partido — conluio, liga — conjuração, conspiração.

FACCIOSO, amotinador, sedicioso — parcial.

FACE, cara, rosto, semblante — apparencia — presença — flôr, superficie, tona — fachada, frontaria, fronte, frontispicio — ordem.

FACECIA, galanteria, graça, graciosidade — airosidade, donaire — jacosidade — chocarrice.

FACEIRA, bazofio, fanfarrão, patarata, vaidoso — casquilho.

FACETO, galhofeiro, prazenteiro — engraçado, gracioso — lepido, comico, festival, mimico.

FACHA, archote — teia, tocha — facho — cinta — venda — bipenne — face.

FACHADA, face, frontaria, fronte, frontispicio — apparencia, mostra, ostentação.

FACHINA ou *Faxina*, feixe, mólho — destroço, astrago.

FACHO, archote, brandão — fanal, farol.

FACIL, natural — conversavel, lhano, tractavel — comezinho — corrente, fluido — condescendente — indulgente, propicio.

FACILIDADE, desembaraço — destreza, subtileza — agilidade, presteza — confiança — affabilidade — inconsideração.

FACILITAR, achanar, alhanar, desimpedir.

FACILITAR-SE, agilitar-se, desembaraçar-se — familiarizar-se.

FACINOROSO, criminoso, flagicioso, malvado, scelerado — nefario.

FACTICIO, artificial — contrafeito, imitado.

FACTIVEL, acontecivel — facil — possivel, practicavel — licito, permittido.

FACTO, acção, feito — acontecimento, caso, successo — realidade.

FACULDADE, direito, poder, potencia — liberdade, licença — sciencia — capacidade corporação — (*pl*) qualidades — bens, cabedaes, haveres, posses.

FACULTAR, facilitar.

FACULTOSO, opulento, rico — caudal, caudaloso.

FACUNDIA, eloquencia — elegancia, graça.

FACUNDO, culto, discreto, eloquente.

FAÇUDO, bochechudo.

FADA, maga — bruxa, feiticeira.

FADAR, predizer, vaticinar — proteger.

FADARIO, destino, sorte — fadiga, lida, pena, trabalho — propensão.

FADIGA ou *Fatiga*, cançaço, lida — labor, trabalho — pena — embaraço.

FADIGOSO, cançativo, penoso, enfadonho, importuno.

FADO, destino, sorte — oraculo, vaticinio — finamento, morte.

FAGUEIRO, acariciador, afagador, affavel, carinhoso, meigo.

FAIM ou *Fai*, espadim, florete.

FAISCA, centelha, chispa, faúla, scintilla.

FAISCAR, crepitar — scintillar — chammejar — brilhar, resplandecer.

* FALAMENTO ou *Fallamento*, discurso, falla.

FALBALAS, folhos, guarnição.

FALCATRUA, engano, logro, peça.

FALCATRUAR, calotear, lograr — enganar, illudir.

FALHA, eiva, fenda, racha — mossa — defeito, macula, quebra.

FALHAR, estalar, quebrar — faltar.

FALLA, palavra, voz — lingua, linguagem — estylo, locução — arenga, oração, discurso, practica.

FALLACIA, sophisma — engano, fraude — enredo, tramoia.

FALLADOR, bacharel, charlador, garrulo, linguareiro, loquaz, palrador, palreiro, tarameleiro — dizedor, verboso.

FALLANTE, eloquente — avisado, discreto — articulante.

FALLAR, dizer — conversar — charlar, cochichar, papear — conferir, discorrer, praticar — tractar — advogar, orar.

FALLAZ ou *Fallace*, enganador, enganoso — artificioso — fraudulento, impostor — vão.

FALLECER, falhar, faltar — acabar, expirar, fenecer, morrer.

FALLECIDO, morto — desapparecido — falto, necessitado.

FALLECIMENTO, carencia, falta — finamento, morte, obito — desfallecimento.

FALLENCIA, falta — culpa, erro — engano — excepção, limitação.

FALLIMENTO, bancarrota, quebra — erro — fallencia — diminuição — morte — culpa, peccado — falta, omissão.

FALLIR, enganar — (*n*) quebrar — empobrecer — arruinar-se.

FALSAR, falsificar — mentir — baldar, frustrar, inutilizar — (*n.*) falsear.

FALSARIO, falsador, falsificador — enganador — embusteiro, impostor — calumniador — corruptor.

FALSIDADE ou *Falsia*, dolo, fraudulencia, impostura — engano, mentira — dissimulo, fingimento.

FALSIDICO, doloso, impostor — mentiroso.

FALSIFICAÇÃO, adulteração, alteração, corrupção.

FALSIFICAR, adulterar, arremedar, contrafazer — alterar, perverter — corromper, viciar.

FALSIFICO, mentiroso — falso.

FALSO, aleivoso — astucioso — fingido, supposto — falsificado — postiço — (*s.*) falsidade.

FALSURA, aleivosia, falsidade, má fé, perfidia — perjurio.

FALTA, carencia, inopia, penuria — culpa, peccado — defeito — engano — omissão.

FALTAR, carecer — falhar — abortar — peccar.

FALTO, carecido, necessitado, destituido, mingoado — defeituoso — não inteiro.

FAMA (boa), credito, reputação — nome — gloria — honra — boato, noticia, ruído, soada — (má) deshonra, discredito, labeo — ignominia, infamia.

FAMELICO, esfaimado, esfomeado, faminto, famulento — avido, cubiçoso.

FAMIGERADO, afamado, celebre, famoso, nomeado.

FAMILIA, casa — obrigação, sangue — geração, raça — alliados, parentes — extracção — gente — especie, genero.

FAMILIAR, famulo — trasgo — confrade — commissario — (*adj.*) caseiro, domestico, familio — intimo — acostumado, habitual, usual — facil, natural.

FAMILIARIDADE, amizade — confiança — convivencia, intimidade, privança.

FAMILIARIZAR-SE ou *Familiarisar-se*, acostumar-se, avezar-se, habituar-se — alliar-se, aparentar-se, emparentar-se.

FAMINTO, famaco, famelico, famulento, esfaimado, esfomeado — avido, cubiçoso — anhelante — miseravel, misero, miserrimo — pobre — avaro — pallido — desfallecido, languido — devorador, voraz — impaciente — inquieto.

FAMOSO, egregio, inclito, insigne — celebre, nomeado — afamado, famigerado — notavel — illustre.

FAMULAR, ajudar, auxiliar, soccorrer — servir.

FAMULENTO, famelico, faminto.

FAMULO, criado — estudante.

FANADO, maltractado, mutilado — circumcidado — miseravel — pobre — estreito — murcho — secco.

FANAL ou *Phanal*, faro, pharol — lampião — facho.

FANAR, circumcidar — amputar, truncar — aguarentar — murchar.

FANATICO, desvariado, insensato, louco — arrebatado, furioso — lunatico, visionario.

FANATISMO, loucura, phrenesi — superstição — obstinação, teima — enthusiasmo.

FANCHONICE, mollicie — sodomia.

FANCHONO, sodomita — afeminado, molle.

FANFARRÃO, chibante, rabulão, valentão — mata sete — bazofio, blasonador, jactancioso, roncador — farfante, patarata — orgulhoso.

FANFARRARIA, *Fanfarrice* ou *Fanfurria*, rabularia — fanfarronada, jactancia, ostentação — basofia, presumpção, ufania — casquilhice.

FANHOSO, gangoso, morfanho.

FANTASIA ou *Phantasia*, imaginação, imaginativa — arbitrio, gosto, vontade — presumpção, suberba — chimera, sonho — extravagancia, loucura — ficção — preludio.

FANTASIAR ou *Phantasiar*, fingir, imaginar, inventar — compor.

FANTASIOSO ou *Phantasioso*, persumido, presumpçoso, vaidoso — caprichoso, chimerico, extravagante.

FANTASMA ou *Phantasma*, avejão, aventesma, espectro, larva — sombra — imagem — chimera, illusão.

FANTASTICO ou *Phantastico*, imaginario, phantasioso — fingindo, simulado.

FARANDULA ou *Farandulagem*, charlatães, farçantes, etc. — bugiarias, farelorio, ninharias.

FARAUTE, interprete, lingua — arauto, rei d'armas — corrector, medianeiro — cabeça, chefe, guia.

FARÇA, comedia, entremez — peloticas — bufoneria, caturrice, chocarrice.

FARÇANTE ou *Farcista*, bobo, caturra, chocarreiro, farçola, gracioso.

FARDA, uniforme — libré.

FARDAGEM ou *Fardelagem*, fardamento — bagagem, cargas, fardos.

FARDO, lió — bala — carga, peso — pacote.

FAREJAR, cheirar, fariscar.

FARELORIO, bugiarias, ninharias — frioleiras.

FARFALHA ou *Farfalhada*, bulha, estrondo, motim.

FARFALHADOR ou *Farfalhão*, amotinador — parolador, paroleiro.

FARFALHAR, estrondear — parolar, tagarelar — remexer, revolver.

FARFANTE, blasonador, vanglorioso — fanfarrão.

FARNEL, fardel.

FARO, olfato — cheiro, exhalação, odor — indicio.

FAROL ou *Pharol*, lampião, lanterna — pharo.

FARPÃO, harpeo — arremeço, dardo, venabulo — setta.

FARPAR ou *Farpear*, harpoar — dardear — assettear.

FARRAPO, andrajo, trapo.

FARROMA, bravata, fanfarrice, fanfarronada, pataratice, ronca.

FARROUPILHA, escarpido, farrapão, maltrapilho.

FARROUPINHO, bacorote, marranito.

FARROUPO, marrão, porco.

FARRUSCA, farrumpeo, tarasca.

FARSOLA ou *Farçola*, bobo, chocarreiro, farçante, galhofeiro — chibante, fanfarrão, quichote.

FARTADELLA, barrigada, lambada, lambuçada.

FARTAR, saciar — acevadar, cevar — atulhar, encher — recheiar — satisfazer.

FARTO, saciado, satisfeito — atulhado, cheio — recheiado — copioso, fertil — aborrido, desgostoso de...

FARTUM, fedor, máo cheiro.

FARTURA, saciedade — recheio — abasto, abundancia, copia.

FASCINAÇÃO, olhado, olho máo, quebranto — deslumbramento — incanto.

FASCINAR, deslumbrar, incantar — enganar — hallucinar.

FASQUIA, lata.

FASTIDIOSO, *Fastioso* ou *Fastiento*, tedioso — caustico, enfadonho, molesto — aborrivel.

FASTIGIO, acumen, auge — cimo, cume — remate — altura, eminencia — sublimidade

FASTIO, enfaro, entejo, nausea, tedio — aborrecimento, desgosto — enfadamento — desprezo.

FASTO, elevação — soberania — altivez, arrogancia, suberba — magnificencia, pompa — ostentação — apparato, estado, grandeza, lustre — (*adj.*) feliz, prospero.

FASTOS, annaes — archivos — registos.

FASTOSO, magnifico, pomposo, suberbo — ostentoso — altivo, arrogante, orgulhoso, vão.

FATAL, calamitoso, desgraçado, funesto — tragico — prejudicial, ruinoso.

FATALIDADE, destino, sorte — desgraça — penalidade.

FATEXA ou *Fateixa*, ancora, arpeo, gancho.

FATIA, talhada — lasca.

FATIDICO, adivinho, prophetico.

FATIFERO, mortifero.

FATIGAR, cançar — acossar, perseguir — amofinar — affligir — importunar.

FATIOTA, fato, rôupa — moveis — trouxas.

FATO, bens, moveis, roupas, vestidos, etc. — manada, rebanho.

FATUÍDADE, inepcia, simpleza — ridicularia — loucura, necedade, tolice

FATUO, estupido, louco, nescio, simples, tolo.

FAUCES, garganta, guela — bocca, boqueirão — abertura.

FAÚLA, centelha, faisca.

FAÚLHAS, bagatellas — tolices — frioleiras, pataratas.

FAÚLHENTO, frivolo, futil, inutil, vão.

FAUNOS, satyros, silvanos.

FAVO, mel.

FAVONIO, zephyro.

FAVOR, graça, mercê, mimo — amparo, auxilio, defesa, protecção — adherencia, credito, benevolencia.

FAVORAVEL, benefico, benigno, propicio — bom, sadio — fausto, prospero, risonho — amigo — empenhado, padrinho, patrono — fautor — fresco, galerno.

FAVORECEDOR, padrinho, patrono, protector — defensor.

FAVORECER, amercear, gratificar — apadrinhar, patrocinar — auxiliar, favorizar, proteger — avantajar — parcialisar.

FAVORITO, mimoso, querido — valido — afilhado, protegido.

FAUSTO, afortunado, ditoso, feliz, propicio, prospero.

FAUTOR, defendedor, favorecedor.

FAUTORIZAR, apadrinhar, favorecer, patrocinar.

FAXA ou *Faixa*, tira — banda, charpa — cingidouro, cinta — (*pl.*) mantilhas

FAZENDA, cabedal, dinheiro, riquezas — bens, haveres, posses — mercadorias — terras — herdades — * acção, procedimento — * duello — peleja — * batalha, conflicto — * correria — * labutação, lida — serviço.

FAZENDEIRO, quinteiro — feitor.

FAZER, executar, obrar — acabar, concluir, terminar — compor, tecer — construir, fabricar — causar, produzir — excitar — dispor, preparar — mandar — obrigar — concertar — servir — ajustar — vir — fingir.

FAZER-SE, afazer-se, avezar-se — formar-se — tornar-se.

FE, credito, crença — religião — boa fé, fidelidade, lealdade, probidade — candura, sinceridade — prova, testimunho — juramento.

FEALDADE ou *Feialdade*, deformidade — enormidade — infamia, torpeza.

FEANCHÃO ou *Feianchão*, feiissimo, horrendo.

FEBE ou *Phebe*, a lua — Diana, Hecate, Proserpina.

FEBO ou *Phebo*, o sol — Apollo.

FEBRA, fibra, filamento.

FECHAR, cerrar — tapar — acabar, concluir, findar, terminar — cercar.

FECHO, aldraba, ferrolho — belho, lingueta — conclusão, fim.

FECUNDAR, fertelizar, fructificar — adiantar, augmentar.

FECUNDIDADE, abundancia, copia, fertilidade.

FECUNDO, abundante, fertil, fructifero, productivo.

FEDELHO, estudantinho — rapazinho — figurinha — fedorento.

FEDERADO, confederado, federalista.

FEDERALISMO ou *Federação*, alliança, confederação, união — ajuste.

FEDERAR, alliar, confederar, unir.

FEDO, feio, horrendo, torpe.

FEDOR, fedito, máo cheiro — corrupção, infecção, putrefacção.

FEDORENTO, fetido, mal cheirante, mal cheiroso — corrupto, putrido — descontentadiço.

FEIÇÃO, feitio, figura, fórma — gesto — côrte, liniamentos, talhe — maneira, modo, ordem — condescendencia — jovialidade.

FEIRA, mercado.

FEIRAR, comprar, vender, negociar, trocar.

FEITA, acção, vez.

FEITICEIRA, bruxa — maga.

FEITICEIRO, magico, mago — bruxo, ni-

gromantico — fascinador, hallucinador, incantador — (*adj.*) aprazivel.

FEITICERIA, bruxaria — magia — feitiço, maleficio, sortilegio, veneficio — fascinação, incanto.

FEITIÇO, bruxaria, magia, nigromancia — incanto, sortilegio, veneficio — fascinação, olhado — philtro — (*adj.*) artificial — falso, fingido.

FEITIO, feição, fórma — diligencia — casta, laia, sorte.

FEITO, acção, * fazimento — proeza — fácção — acontecimento, facto, successo — questão — autos — processo — (*adj.*) obrado — afeito.

FEITOR, administrador, negociador — caseiro, rendeiro — (*adj.*) auctor, credor — fazedor, obrador.

FEITURA, feitio — factura — trabalho — creatura.

FEIXE, lió, mólho.

FEL, amargo, amargor, amargura — odio, rancor — paixão — colera.

FELICIDADE, dita, ventura — fortuna, prosperidade — gloria — salvação—sorte — bonança — satisfação — successo.

FELICITAÇÃO, congratulação, emboras, parabens.

FELICITAR, cumprimentar, congratular — aditar, afortunar, bemaventurar.

FELIZ ou *Felice*, afortunado, ditoso — favoravel, fausto, prospero — contente — abençoado, bemditoso.

FELPA, pellucia, riço — cabello, pello.

FELPUDO ou *Felpado*, aveludado, pelludo — cabelludo, velludo.

FEMEA ou *Femia*, mulher — dama — donzella.

FEMEAÇO, femeas — concubinas, meretrizes.

FEMENTIDO, fraudulento, perfido, prejuro, tredo.

FEMINIL ou *Feminino*, femeal, femineo, mulheril.

FENDA, fisga, greta, racha.

FENDENTE, alt'abaixo, cutilada, golpe.

FENDER, abrir, cortar, rachar — retalhar — sulcar — separar.

FENECER, acabar, findar, terminar — expirar, fallecer, morrer.

FEO ou *Feio*, mal parecido — desagradavel — deforme — torpe — enorme, monstruoso — horrendo.

FERA, monstro — cruel, inhumano.

FERACIDADE, fertilidade.

FERETRO, ataude, caixão, esquife, tumba.

FEREZA ou *Feridade*, braveza, ferocidade — barbaridade, crueldade, deshumanidade — arrogancia.

FERIDA, chaga — golpe — cutilada, estocada, lançada — axe, lesão — pancada.

FERINO, belluino, cerval — cruel, feroz, sanguinario.

FERIR, golpear, mutilar — assettear, vulnerar — chegar, tocar — castigar — insultar, offender.

FERMENTAÇÃO, ebullição, effervescencia — agitação — dissenção.

FERMENTAR, agitar-se — decompor-se.

FERMOSEAR ou *Formosear*, aformosar, alindar, formosentar.

FERMOSO ou *Formoso*, bello, lindo — bizarro, galhardo, gentil — agradavel.

FERMOSURA ou *Formosura*, belleza, boniteza, lindeza — galhardia, gentileza.

FERO, ameaça, bravata, bazolla — (*adj.*) brutal, duro — ferino — grandissimo — monstruoso.

FEROCIDADE, braveza, fereza — crueldade, crueza — dureza — arrogancia, orgulho.

FEROZ, bravo, imminente — ferino, fero — barbaro, cruel, deshumano, inexoravel — atroz, violento.

FERRAR, cravar, pregar — arpoar, fisgar — colher — encorar, fundear, surgir — ferretar.

FERRAR-SE, arcar, cerrar, travar.

FERRENHO, duro, inflexivel, pertinaz — barbaro — rigoroso.

FERRETE, marca, signal, infamia, labeo, macula, manha.

FERRICOCOS, gatos pingados — penitentes.

FERRO, instrumento — ancora, fateixa — alfango, espada, punhal, etc. — viajem — vez — (*pl.*) cadeias, grilhões.

FERROLHAR, prender.

FERROPEIAS, ferros, grilhões, grilhos — cadeias.

FERRUGENTO, enferrujado — antigo, velho.

FERRUGINEO, escuro, negro — triste.

FERRUMPEA, espadão, farrusca, ferrugenta, tarasca, timebunt.

FERTIL, abundante, copioso, pigue — fecundo, feracissimo — fructuoso, frugifero.

FERTILIDADE, abundancia, feracidade — fecundidade.

FERTILIZAR ou *Fertilisar*, fecundar.

FERVEDOURO desassocego, inquietação — formigueiro — bulicio.

FERVENCIA, fervura — ebulição — agitação, ardor, effervescencia.

FERVENTE, ardente quentissimo — fervoroso, vehemente — activo, vivissimo.

FERVER, bolhar, ebulir — agitar-se — afanar-se, fadigar-se.

FÉRVIDO, abrasado, ardente — energico — apaixonado — rapidissimo — fogoso, impetuoso, violento — activo, fervoroso, vehemente, vivo.

FERVOR, fervura — chamma, labareda — ardor — empenho, zelo — fogo, vehemencia — impaciencia — energia — afano — cançaço.

FERVOROSO, activo, diligente, férvido, vehemente.

FERVURA, cachão — fervencia, fervor

FESTA, festejo, festividade, função — celebridade, solemnidade — applauso — alegria — divertimento — regozijo — dia santo.

FESTANÇA, brinco, divertimento — regabofe.

FESTÃO, ramilhete — florão — laçaria — bambolim.

FESTEJADOR, festivel, festivo — alegre, divertido.

FESTEJAR, applaudir, celebrar, solemnisar — cariciar — alegrar-se.

FESTEJO, acolhimento, gasalhado — alegria, regozijo — festa.

FESTIM, banquete, bodo — regalo — convite — festa, festejo, função.

FESTIVAL, alegre, faceto, jucundo, prazenteiro — aprazivel, festivo.

FESTIVO, divertido, galante, recreativo — solemne.

FÉTIDO, fedorento, mal cheiroso — putrido — hediondo, sordido.

FEUDO, reconhecimento, vassallagem — tributo.

FEZ ou *Fés*, borra, escurralhas, lia, pé, sedimento — escoria.

FIADOR, abonador, caução — cordão.

FIANÇA, ou *Fiadoria*, abono, caução, garantia — abonação, confirmação — confiança, fé — confidencia — esterco, estravo.

FIAR, abanar, garantir — commeter, recommendar — arriscar, aventurar — escorar, estribar — confiar, esperar.

FIBRA, fio — fovera — (*pl.*) raizinhas.

FIBULA, fivela.

FICADA, demora, parada — assistencia, estada, permanencia — habitação, morada, residencia.

FICAR, permanecer — demorar-se — restar — durar — estar — afiançar — concertar-se — prometter — * fincar.

FICÇÃO, fabula, invenção — dissimulo, fingimento — mentira, supposição.

FICTICIO, fabuloso, fictil, fingido, imaginario.

FIDALGAMENTE, esplendida, nobremente.

FIDALGO, cavalheiro, gentilhomem — conde, duque, marquez, etc. — (*adj.*) nobre — grande — valeroso.

FIDALGUIA, nobreza, sangue illustre — generosidade — soberania — dignidade.

FIDEICOMMISSO, deposito, doação, legado.

FIDELIDADE, fe, fieldade — fealdade, sinceridade, verdade — exactidão — constancia — segurança.

FIDEOS, aletria.

FIDO, fiel, leal, sincero — constante, seguro — verdadeiro.

FIDUCIA, atrevimento, ousadia — confiança — esforço.

FIEIRA, enfiada, fileira, linha, renque.

FIEL, fido, leal — constante, seguro — sincero — exacto, veridico — (*s.*) confidente — (*pl.*) os christãos.

FIGADAL, entrenhavel, intimo — cordial alegre, jubiloso.

FIGADO, entranha, viscera — disposição, vontade — animo, espiritos, valor.

FIGURA, imagem, retrato — feição, fórma — ideia — representação — apparencia — estatua, vulto — emblema, geroglifico, symbolo — significação — attitude.

FIGURAÇÃO, aspecto, figura, fórma.

FIGURADO, allegorico — imaginado, supposto, pintado, representado.

FIGURANTE, dansarino — comparsa.

FIGURAR, delinear, traçar — symbolisar — ornar — (*n.*) parecer, representar.

FIGURARIAS, admães, gestos, momos.

FIGURATIVO, symbolico — allegorico, umbratil — mystico.

FIGURILHA, boneco — manequim — figurinha, homeniculo.

FILA, fileira — enfiada.

FILEIRA, fila, linha — ala, fieira, renque.

FILHO, fructo, prole — menino, neno — herdeiro — effeito, obra — gomo, renovo — natural — (*pl.*) descendentes, successores, vindouros — obras.

FILHO (illegitimo), adulterino, bastardo, desnatural, espurio.

FILOMELA ou *Philomela*, andorinha — rouxinol.

FIM, cabo, extremidade — designio, intento — alvo, fito — causa, razão — morte — limite, termo — fecho, remate.

FIMBRIA, cadilhos, franja — orla — febre.

FINADO, defunto, morto.

FINAL, derradeiro, ultimo.

FINALISAR ou *Finalizar*, acabar, concluir, findar, rematar, terminar.

* FINAMENTO, acabamento, fallecimento, morte.

FINAR-SE, attenuar-se, consumir-se — estilar-se, definar-se, myrrhar-se, seccar-se — morrer.

FINCAR, chantar, cravar, enterrar, pregar — embeber, enxerir — atochar — fitar, fixar.

FINCAR-SE, ficar-se, parar — insistir, instar.

FINDAR, acabar, concluir, fechar, finali-

zar, rematar, ultimar — (*n.*) completar-se.

FINDO, acabado, finalisado, terminado.

FINEZA, delgadeza — pureza — delicadeza — subtileza — primor — galanteria — favor — complacencia — façanha, proeza.

FINGIDO, apocrypho — enfinto, fabuloso, ficticio, fictil, phantastico — falso, mentido.

FINGIDOR, simulador — hypocrita.

FINGIMENTO, ficção — hypocrisia — dissimulação, refolho.

FINGIR, fabular — suppor — imaginar, inventar, phantasiar — dissimular, simular — copiar, imitar — enganar.

FINITIMO, comarcão, confinante, conterminho, fronteiro, limitrophe.

FINITO, balizado, determinado, limitado — atermado.

FINO, delgado — desvelado — extremoso, officioso — amante, amoroso — affectuoso — excessivo, delicado, subtil — ladino — acendrado, apurado — excellente.

FINTA, contribuição, imposto, tributo — collecta.

FIO, cordel, linha, etc. — fibra — contexto — córte, gume — enfiada, fileira, serie — decurso — agudeza, viveza.

FIRMA, assignatura, signal — fincapé — testimunho.

FIRMAMENTO, céu, empyreu — base, firmeza.

FIRMAR, fixar, segurar — consolidar, estabelecer — ajustar, contractar — approvar.

FIRME, seguro, solido — constante, perseverante — estavel, fixo, immovel — duravel, immutavel — forte — inalteravel, inconcusso — eterno, immortal, perdoavel, perpetuo — perenne.

FIRMEZA ou *Firmidão*, estabelidade — permanencia, perseverança, persistencia — perpetuidade — segurança — constancia — animo, resolução — dureza, solidez — fincapé.

FISCAL, aristarcho, censor, critico.

FISCALIZAR ou *Fiscalisar*, accusar, censurar, reprehender.

FISGA, arpão, arpéo, gancho — abertura, greta.

FISTULA, chaga — avena, charamela, flautinha, gaita — orificio.

FITAR, fincar — cravar, fixar, pregar.

FITO ou *Ficto*, alvo, fim, mira, ponto — marco — (*adj.*) cravado, embebido, fincado, fixo.

* FIÚSA, confiança, fiducia — constancia.

FIXAÇÃO, coagulação, densação — designio, determinação — apreciação, taxa.

FIXAR, collar, pegar, pregar — coagular — fictar — assignar, determinar.

FIXO, firmo, immovel — estavel — certo — cravado, ficto, pregado — inerrante.

FLACCIDEZ, debilidade, fraqueza, relaxação.

FLACCIDO, languido, molle, murcho, relaxado.

FLAGELLAÇÃO, fustigadura — açoutes, disciplinação.

FLAGELLANTES, disciplinantes.

FLAGELLAR, açoutar, disciplinar — atribular, atormentar.

FLAGELLO, açoute, azorrague — tormento, tractos — castigo.

FLAGICIO, attentado, crime, maldade.

FLAGICIOSO, viciosissimo — criminoso — infame — facinoroso.

FLAGRANCIA, aroma, bom cheiro, fragancia, odor.

FLAGRANTE, abrasado, ardente, incendido — coradissimo, rubicundo, rubro.

FLAMMA, chamma, labareda — ardor, fogo — amor, paixão — vivacidade.

FLAMMANTE, *Flammifero*, *Flammigero* ou *Flammivomo*, chammejante, ignifero — ardente — lustroso.

FLAMMULA, bandeirinha, bandeirola, galhardete.

FLATO ou *Flatulencia*, arrotos, ventosidade — soberba, vaidade — mania.

FLAVO, amarello, louro.

FLEBIL, choroso, lacrymoso — mavioso, triste

FLEGMA ou *Phlegma*, pituita — descanço, pachorra, vagar — moderação — paciencia.

FLEGMATICO ou *Phlegmatico*, pituitoso — descançado, pachorrento, vagaroso — remisso — assente — pacifico, tranquillo.

FLEXÃO ou *Flexura*, corvadura, dobradura.

FLEXIBILIDADE, agilidade, destreza — docilidade, facilidade — complacencia, doçura.

FLEXIVEL ou *Flexibil*, dobradiço — dextro — brando, tractavel — exoravel.

FLEXUOSO, sinuoso, torcido, tortuoso, volteado.

FLOR ou * *Frol*, bonina — virgindade, virgo — livel, superficie — escuma — brilho, lustre — ornato — frescura — escolha — primor.

FLOREAR, enflorar, adornar, embellezar — brandir, vibrar — (*n.*) brilhar.

FLORECER ou *Florescer*, florir — activar, vigorar — prosperar.

FLORENTE ou *Flóreo*, florido — feliz, prospero.

FLORESTA, bosque, luco — espessura, matta — vergel — parque.

FLÓRIDO, boninoso, flóreo, florigero, florente — floréteado.

FLORIDO, elegante — bello, brilhante — vistoso.

FLUCTISONANTE, undisono.

FLUCTUANTE, fluctuoso, nadante, undivago — incerto, indeterminado, irresoluto, perplexo, vacillante — ambiguo, dubio, duvidoso.

FLUCTUAR, boiar, nadar — duvidar, hesitar, vacillar.

FLUCTUOSO, procelloso, undoso — agitado, tempestoso.

FLUÍDO, flacido, fluente, brando, molle — corrente, facil (*s.*) liquido.

FLUXO, defluxo, fluxão — camaras, curso, diarrhea — enchente, vasante — loquacidade.

FOÃO ou *Fuão*, fulano, pessoa, sujeito.

FOCINHEIRA ou *Fucinheira*, açaimo, bocal — tocinho — carranca.

FOCINHO ou *Fucinho*, narizes, ventas — rosto — carranca.

FOCINHUDO ou *Fucinhudo*, carrancudo — amuado, embezerrado.

FOCO, centro — fogão, fornalha, fornilho.

FOFICE, molleza — jactancia, ostentação, vaidade — inchação, intumescencia.

FOFO, poroso — brando, molle — entufado — bazofio, presumido, presumpçoso, vaidoso, vão.

FOGAÇA, bolo — pão de ló — boleima — primazia, vantagem.

FOGÃO, lar — fornalha.

FOGO, chamma, labareda, lume — incendio — fogueira — brasa — calor — casa, familia — ardor, vehemencia — refulgencia.

FOGOSO, abrasado, ardente — incendido — flammigero, flammivomo — arrebatado, impaciente — colerico, desabrido — ardego.

FOGUETE, batibarba, reprehensão.

FOLEGO, *Follego*, ou *Folgo*, bafo, halito, respiração, sopro — alento — allivio, refrigerio.

FOLGÁ, descanço, ocio — divertimento, folgança, folguedo, recreio — largura.

FOLGAR, divertimento, folguedo, recreio — (*v. a.*) alargar, desapertar, largar (*n.*) alegrar-se, regozijar-se — brincalhar, brincar, galhofear.

FOLGASÃO, brincador, brincalhão, brincão, folgante — galhofeiro — alegre, jovial — ocioso, preguiçoso.

FOLGUEDO, brincadeira, brinco — divertimento, passatempo, recreio.

FOLHA, chapa — lamina — relha — alqueive — pagina.

FOLHINHA, almanak, calendario.

FOLHOSO ou *Folhudo*, copado, espesso, frondifero, frondoso, sombrio.

FOLIA, dansa — brinco — espectaculo.

FOLIÃO, bailador, dansador.

FOME, appetite, gana, rafa — esterilidade, penuria — carestia — cubiça.

FOMENTADOR, animador, favorecedor — fautor, motor.

FOMENTAR, aquentar — conservar — animar, incitar — afomentar, favorecer, proteger — cevar, nutrir.

FOMENTO, fomentação — lenitivo — protecção — incitamento.

FONA, faisca — avarento, mesquinho, sovina — fanfarrão, quichote.

FONTE, manancial, nascente — chafariz — origem, principio.

*FOR, fórma, modo — letra.

FORA, de fóra — (*adv.*) afóra, excepto — contra, sem — (*interj.*) irra.

FORAGIDO, errante, fugitivo, vagabundo.

FORASTEIRO, estrangeiro, estranho, peregrino.

FORCA, cadafalso, patibulo — forca.

FORÇA, robustez, vigor — animo, esforço, valor — espirito — constancia — fortaleza, nervo — poder — resistencia — actividade, energia, viveza — virtude — efficadia — numero, qualidade — estupro, violencia — praça — (*pl.*) fortificações, repairos — exercitos, tropas — armadas — o principal, a substancia.

FORÇADO, impellido, violentado — necessario — forçoso — esbulhado — (*s.*) o galeote — (*adv.*) constrangidamente.

FORÇADOR, violador — esbulhador.

FORÇAMENTO, estupro, força, violação.

FORÇAR, constranger, obrigar, violentar — impedir — reforçar — esbulhar — deflorar, estuprar.

FORÇOSO, forte, robusto, vigoroso — indispensavel, necessario, preciso — rijo, teso.

FORJA, fogão, fornalha, fragoa.

FORJADOR, ferreiro — inventor — mentiroso — paroleiro.

FORJAR, imaginar, inventar — tecer — machinar — suppôr.

FÓRMA, figura — modelo, molde — effigie, imagem — exemplar, typo — ideia — modo — disposição, organisação — (*pl.*) formalidades.

FORMAL, claro, distincto — expresso, positivo.

FORMALIDADE, praxe — etiqueta — exactidão, pontualidade, regularidade — gravidade.

FORMALISAR-SE, aggravar-se, escandalisar-se, offender-se.

FORMAR, figurar — fazer — conceber, ideiar, produzir — ordenar, traçar — amestrar, instruir.

FORMIDANDO ou *Formidavel*, terrivel, terrifico, tremendo — espantoso, medonho —

horrendo, horrivel, horrido, horrifico, horroroso — temivel.

FORMIDOLOSO, espantoso, formidavel, temido.

FORMIGÃO, salchicha — rastilho.

FORMULA, contexto, regra — receituario.

FORNALHA, forja — forno.

FORNECER, bastecer, provêr — guarnecer — fortificar.

FORNECIMENTO, bastecimento, provimento, provisão.

FORNICAÇÃO, copula carnal — luxuria, prostituição.

FORNICADOR, fornicario, frascario — impudico, luxurioso.

FORNIDO, bastecido, provido — corpulento — forte, membrudo — cheio — grosso.

FORNIMENTO, madeira, tabuado — corpulencia — nediez, nutrição — bastecimento, provimento, provisão.

FORO, jurisdicção — indulto, privilegio — feudo, foral — prazo — condição, graduação — conta, estima — costume, uso — posse — direito, prerogativa — aforamento — lei, obrigação — pensão, renda, tributo (annual).

FORRAGAITAS, fona, forreta, mesquinho — poupado.

FORRAGEM, feno, herva, palha, etc.

FORRAMENTO, alforria — forro — guarnição.

FORRAR, cobrir, revestir — economisar, poupar — alforriar, libertar, assoalhar — evitar.

FORRAR-SE, livrar-se, poupar-se — cobrir-se — desforrar-se, desquitar-se, recuperar-se, resarcir-se — entregar-se.

FORREJAR, assolar, devastar, estragar, talar — roubar.

FORRETA, avaro, forragaitas, myrrha, sovina, tacanho — poupado, poupador.

FORRO, liberto — escansado, livre — (*s*) tecto.

FORTALECER, esforçar — solidar — corroborar, roborar — fortificar.

FORTALECIMENTO, endurecimento, firmeza — consolidação — fortificação — entrincheiramento.

FORTALEZA, alcaçova, castello, cidadella, praça, propugnaculo — força, robustez, vigor — esforço, valor — firmeza.

FORTALEZAR, fortificar, repairar, tranqueirar.

FORTE, praça — força, fortim, reducto, tranqueira, etc. — (*adj*) nervudo, rijo, robusto — aspero, rigido, rude — violento — poderoso, possante — magnanimo — esforçado, valoroso — grosso, solido — fornido — fortificado, extremo.

FORTIDÃO, força, fortaleza — actividade, energia — grossura.

FORTIFICAR, anteparar, repairar — fortalecer, reforçar — corroborar, reanimar — apoiar, sustentar.

FORTUITO, casual, contingente, impensado, imprevisto.

FORTUNA (boa), destino, fado, sorte — dita, felicidade, ventura — (má) infelicidade, infortunio — adversidade, desgraça, desventura — incerteza — perigo, risco — trabalho — (*pl.*) cabedaes, faculdades, riquezas.

FORTUNADO, afortunado, ditoso, felice — desgraçado, infeliz.

FOSCA, gestos — provocação — disfarce — (*pl.*) negaças.

FOSSA, cova.

FOSSO, cava — cova, fossa.

FOZ ou *Fos*, emboçadura, garganta — desfiladeiro, estreito.

FRACASSAR, arruinar, derrocar, derrubar — espadaçar, quebrar.

FRACASSO, quéda — baque, ertrondo, fragor, ruido — assolação, ruina — desastre — desgraça.

FRACÇÃO, quebrado — infracção, infringimento.

FRACO, debil, debilitado — invalido — imbelle, inerte — pusillanime, timido — cobarde, desvalente, manicaca, poltrão — desfallecido, languido — cançado — enfraquecido — desmaiado — caduco, fragil, tenue — insignificante.

FRADE, padre, religioso — anachoreta, cenobita, ermitão, monge — marco, pilar.

FRADESCO, monacal, monastico — pobre.

FRAGA, alcantil, fragosidade, fragura — brenha, matta — rocha, rochedo.

FRAGALHEIRO, andrajoso, maltrapilho, trapeiro, trapento.

FRAGALHO, andrajo, farrapo, trapo.

FRAGIL, frangivel, quebradiço, vidrento — debil, delicado — caduco, transitorio.

FRAGILIDADE, caducidade — debilidade, fraqueza — frivolidade.

FRAGMENTO, pedaço, porção — biscate — migalha — parcella.

FRAGOA, forja, fornalha — brasa — incendio — fogo — adversidade — afflicção — fraga, fragura.

FRAGOR, estampido, fracasso — estrondo, ruído.

FRAGOSIDADE, alcantil, fraga, fragura — aspereza, escabrosidade.

FRAGOSO, alpestre, escabroso.

FRAGRANTE, aromatico, cheiroso, odorifero, odoroso — ardente.

FRAGUEIRO, infatigavel — aspero, calejado, duro — activo, fogoso, impaciente — encarniçado.

FRAGURA, brenhosidade, fragosidade, fragua.

FRALDA, falda, regaço — extremidade — raiz — beira, praia — centro, meio — (*pl*) abas.

FRANCO, livre — aberto — liberal, munificio — desenganado, sincero, verdadeiro — singelo — inteiro — largo.

FRANGIVEL, fragil, quebradiço.

FRANQUEAR, exemptar, eximir — transpôr — desembaraçar, facilitar — descobrir — (*n*) — larguear, prodigar — gastar.

FRANQUEZA, liberalidade — magnificencia — candura, ingenuidade, sinceridade — immunidade, privilegio — isensão.

FRANZINO, delicado — delgado — tenue.

FRANZIR, encrespar, enrugar.

FRAQUEAR ou *Fraquejar*, afrouxar, — desanimar-se — debilitar-se.

FRAQUEZA, debilidade — frouxidão, inercia — cobardia, pussillanimidade, temor — languidez — desalento — desfallecimento — cançaço, quebrantamento — inconstancia.

FRASCA, utensilios — vitu lhas — bagagem, trem.

FRASCARIA, lascivia, luxuria, putaria.

FRASCARIO, azevieiro, garanhão, putanheiro — luxurioso.

FRASE ou *Phrase*, expressão, locução.

FRASQUEIRO, libidinoso, luxurioso, sensual.

FRATERNA, correcção, reprehensão.

FRATERNIDADE, irmandade.

FRATERNISAÇÃO, fraternidade — convivencia, sociedade.

FRAUDE, engano, malicia — dolo, falsidade, fraudulencia — artimanha, logro, velhacaria.

FRAUDULENCIA, engano, logro — trapaça.

FRAUDULENTO, doloso, fraudulento — enganador, enganoso — ardiloso — impostor.

FRECHA ou *Flecha*, farpão, setta — dardo, rojão.

FREIRA, professa, religiosa, sor, soror.

FREMIR, bramir, uivar, urrar — retumbar.

FREMITO, estrepido, estropido — estrondo, rumor — bramido, urro.

FRENESI ou *Phrenesi*, delirio — insania, loucura, tresvário — capricho, disparate — mania — transporte.

FRENETICO ou *Phrenetico*, obstinado, pertinaz, teimoso — impertinente, rabujento — louco, maniaco — furioso

FRENTE, fronte, testa — dianteira — frontaria, frontispicio — rosto (do livro).

FREO, *Freio* ou *Freyo*, brida — empeço, obstaculo.

FREQUENCIA, frequentação — repetição — concurso, multidão.

FREQUENTE, assiduo, continuo — amiudado, repetido.

FRESCAL, frasco — recente.

FRESCO, frescura, viração — (*adj.*) novo, recente — rijo, robusto, são, verde — florente, vicoso.

FRESCURA, frescor, fresquidão — viço — vigor.

FRIALDADE, friagem, frio — deleixo, frouxidão, inactividade — insipideza, semsaboria — indifferença.

FRICÇÃO, esfregação, untura.

FRISIRÃO, dessaborido, inssipido, insulso — desengraçado.

FRIEZA, frouxidão, tibieza — indifferença — semsaboria.

FRIGIDO, frio, gelado, gelido — impotente.

FRIO, geada, gelo, neve, regelo — frialdade, inercia, tibieza — (*adj.*) socegado, tranquillo — remisso — algente, nevado.

FRIOLEIRA, desproposito, inepcia, tolice — semsaboria.

FRISAR, encrespar (*n.*) betar, concordar, similhar-se.

FRIVOLIDADE, frioleira, futilidade, nonada, ridicularia.

FRIVOLO, futil, inutil, vão — fragil.

FRONDENTE, comante, folhudo, frondifero, frondoso — cerrado, espesso — ramoso.

FRONTA, declaração, denuncia, proposta, requerimento.

FRONTARIA, dianteira, frente — fachada, frontispicio — face, presidio — fronteira exterioridade.

FRONTE, testa — face, rosto — dianteira — vanguarda — costa — praia.

FRONTEIRA, confim, extrema, extremo, limite, raia.

FRONTISPICIO, fachada, frontaria, face.

FROTA, farmada, esquadra — cafila (de navios).

FROXIDÃO ou *Frouxidão*, frouxeza, tibieza — acidia — langor — negligencia — laxidão.

FROXO ou *Frouxo*, bambo, laxo — deleixado, negligente — remisso, tibio — cobarde — folgado.

FRUCTUOSO, fertil, fructifero — lucroso, proveitoso, vantajoso, util.

FRUGAL, economico, poupado — parco, sobrio.

FRUGALIDADE, abstinencia — parcimonia, sobriedade, temperança.

FRUIÇÃO, desfructamento, gozo, logro, posse.

FRUIR, desfructar, gozar, lograr, possuir.
FRUSTRANEO, baldado, frustrado, frustratorio, inutil.
FRUSTRAR, baldar, desvanecer, falsar, malograr.
FRUTO, * *Fruito* ou *Fructo*, lucro, proveito, utilidade — ganancia — rendimento — emolumento — effeito.
FUGIDA, fuga — evasão — retirada — escapatoria, excusa.
FUGIDIÇO ou *Fugidio*, fugitivo desertor — bravo — espantadiço — temoroso.
FUGIR ou *Fogir*, escapar, salvar-se, ausentar-se — escapulir-se — correr, esquivar, evitar, resguardar-se — negar-se.
FUGITIVO, fugace, fugaz, fugido, profugo — desertor.
FULA, diligencia, pressa — empola.
FULANO, fuão.
FULGENTE ou *Fulgido*, brilhante, luzente, reluzente.
FULGOR, brilho, luzeiro, resplendor — clarão.
FULGURANTE, brilhante, coruscante, resplandecente, scintillante — fulminante.
FULGURAR, clarear, relampear — brilhar, luzir, scintillar.
FULIGINOSO, denegrido.
FULMINAR, despedir, lançar, (raios, etc) — esbravejar, gritar — praguejar — ameaçar — castigar — abrasar.
FULMINEO ou *Fulminoso*, fulminador — devastador, terribil.
FULVO, arruivado, ruivo — aureo.
FUMAÇA, fumo — vapôr — jactancia, orgulho, vaidade.
FUMAR, fumegar — irar-se — (*a.*) consumir, dissipar, estragar.
FUMARADA, fumaça — orgulho, presumpção, vaidade.
FUMEGAR, fumar, fumear.
FUMO, fumaça — jactancia, presumpção, vaidade, vangloria.
FUMOSIDADE, fumos, vapôres.
FUMOSO, fumifero, fumifico — orgulhoso, presumido, vão.
FUNAMBULO, volatim, volteador.
FUNÇÃO ou *Funcção*, exercicio — festa, festim — solemnidade.
FUNDAÇÃO, erecção — estabelecimento, instituição.
FUNDADOR, edificador, erector — auctor, creador, instituidor, inventor.
FUNDAGEM, borra, lia, pé, sedimento
FUNDAMENTAL, essencial, principal — primitivo, primordial.
FUNDAMENTAR, assegurar, cimentar, estabilitar, firmar, fundar.
FUNDAMENTO, alicerce, base, cimento — motivo, principio — causa.
FUNDAR, edificar, erigir — fundamentar — cimentar, estabelecer — instituir — examinar, penetrar, sondar — auctorisar — (*n.*) arraigar-se.
FUNDEAR, ancorar, surgir — afundar — mergulhar.
FUNDIÇÃO, derretimento, fundimento;
FUNDIDO, derretido — arruinado — dissipador.
FUNDIR, derreter, liquidar — afundar — render — consumir, desbaratar, dissipar — aproveitar — contribuir.
FUNDO, fundura — altura, profundidade — o capital — faculdades — substancia — longes — base, fundamento — (*adj.*) alto, profundo.
FUNDURA, altura, fundo — profundeza, profundidade.
FUNEBRE, funereo, funerico, luctuoso — escuro, lugubre, sombrio — melancolico. triste.
FUNERAL, enterro, exequias, mortorio — (*adj.*) funebre.
FUNEREO, funebre, funeral
FUNESTAÇÃO, calamidade, desgraça — lucto, tristeza.
FUNESTAR, manchar, profanar — affligir, entristecer.
FUNESTO, mortal — infausto, tragico — deploravel — desgraçado, infeliz — fatal, sinistro.
FUNIL, embude — apertado, estreito.
FURACÃO, tufão, vortice, uracão.
FURÃO, o averiguador, curioso, entremettido, etc.
FURAR, buracar — verrumar — espichar, trespassar — penetrar — franquear (o passo).
FURIA, braveza, colera, ira, sanha — impeto, vehemencia — precipitação, velocidade — transporte — violencia — (*pl.*) Eumenides — Alecto, Megera, Tisiphone.
FURIAL, furente, furioso.
FURIBUNDO, arrebatado, assomado — furioso — colerico.
FURIOSO, enfurecido, furibundo — colerico, irado, irritado — violento — indomito — insano, louco, lymphatico, phrenetico.
FURNA, gruta, lapa — caverna, cova — cafua.
FURO, buraco — rombo.
FUROR, colera, furia, ira, sanha — demencia, loucura — insania — mania — phrenesi — precipitação — violencia.
FURTADO, desviado, escuso — encoberto, escondido, occulto — bastardo, illegitimo.
FURTAR, rapinar, roubar, surripiar — falsificar — desviar, retirar.
FURTAR-SE, esconder-se, occultar-se — desviar-se, fugir.
FURTIVO, clandestino, occulto, secreto — illicito.

FURTO, ladroíce, rapina, roubo — latrocinio — despojo, espolio, pilhagem, presa.

FUSCO, escuro, trigueiro — triste.

FUSTIGAÇÃO, castigo — açoutes, disciplinas.

FUSTIGAR, chibatar — açoutar, disciplinar — bater, fulminar, varejar (com a artilheria).

FUTIL, frivolo, inutil, vão.

FUTILIDADE, bagatella, frioleira, frivolidade, ridicularia.

FUTURO, o porvir — (*pl*) posteridade, vindouros — contingencias.

FUZIL ou *Fusil*, argola — clarão — espingarda.

FUZILADA ou *Fusilada*, descarga — relampago.

FUZILANTE, brilhante, coruscante, scintillante.

FUZILAR, relampaguear — scintillar — brilhar, resplandecer — ameaçar.

G

GABADOR, bazofio, blasonador, jactancioso — louvador.

GABÃO, elogiador, louvador — casacão, gabinardo.

GABAR ou *Gavar*, agabar, elogiar, louvar — celebrar, exaltar, preconisar — exaggerar.

GABAR-SE ou *Gavar-se*, jactar-se, louvar-se.

GABELLA, imposição, tributo.

GABINETE, camarim — escriptorio.

GABO ou *Gavo*, elogio, encomio, louvor — applauso — jactancia — louvaminhas.

GADANHO ou *Gadanha*, fouce roçadoura — garra — (*pl*) dedos — mãos.

GADO, armentio, armento, fato, rebanhos.

GAFANHOTO, locusta, saltão.

GAFAR, agarrar, empolgar — aferrar — engaifecer.

GAFEIRA, lepra, sarna — galem, morrinha, ronha.

GAFEIRENTO, leproso, sarnento — gafeirento — gafo.

GAGE, penhor — paga — soldo — salario, soldada — precalço, retribuição — lucro, proveito, utilidade.

GAGO, balbo, pevidoso, tartamudo, tataro, tatibitatibi.

GAGUEIRA ou *Gaguez*, balbucio.

GAGUEJAR, balbuciar, tartamudear — soletrar.

GAIFONAS, carectas, esgares — momos, visagens — gestos — gatimanhos — carinhas.

GAIO, alegre, divertido — vivo.

GAIOLA, carcere, prisão — casinha, cubiculo.

GAITA, assobio, charamela, fistula, flautinha.

GAITEIRO, alegre, brincalhão, divertido.

GALA ou *Galla*, atavios, enfeite, louçania, ornato — airosidade, garbo, graça.

GALAN, amante, namorado — galante.

GALANTE, namorado — (*adj.*) gracioso, jovial — discreto, palido — bello, gentil.

GALANTEAR, namorar — cortejar — gracejar.

GALANTEO ou *Galanteio*, namoramento, namoro — finezas, requebros.

GALANTERIA ou *Galantaria*, namoramento, namoro — discrição — facecia, sal — urbanidade — donaire, garbo — alinho, atavio — aceio — adorno, enfeite.

GALLÃO, cairel — pulo, salto, tranco (do cavallo).

GALARDÃO, premio, recompensa — compensação, paga, remuneração — salario — despacho.

GALARDOAR, premiar, recompensar, remunerar.

GALAXIA, via-lactea.

GALERNO brando, fresco (vento).

GALFARRO, alcaide — agarrador, aguaiil,

beleguim, quadrilheiro — gatuno, larapio ladrão.

GALGAR, montar, subir, trepar.

GALGAZ, esgalgado, esguio, magro, pernalto.

GALHARDETE, bandeirinha, flammula.

GALHARDIA, animo, bravura, valor — bizarria, gentileza — elegancia, graça.

GALHARDO, alegre, folgasão — airoso, bizarro, elegante, gentil — animoso, intrepido — brioso — esforçado — liberal.

GALHOFA ou *Galhofaria*, festim — divertimento, festa, função — alegria, regozijo — mandriice, vadiice.

GALHOFEAR, bandarrear, vadiar — divertir-se — galhofar, gracejar — brincar.

GALHOFEIRO, ocioso, vadio, vagabundo — brincalhão, folgasão — faceto, gracioso, jovial.

GALHUDO, ramalhudo, ramoso, ramudo — (*s.*) farricoco, gatopingado.

GALLO, Francez — inchação, polmão, tumor (na testa).

GALOPAR, galopear.

GAMBERRIA, falcatrua, logração, logro — cambapé.

GANA, desejo, vontade — fome.

GANANCIA ou * *Gaança*, ganho, lucro, proveito.

GANANCIOSO, lucrativo, lucroso, proveitoso, util.

GANCHO, croque, fisga, harpeo — fateixa — ganho.

GANDAIA ou *Gandaya*, madraçaria, vadiice.

GANDAEIRO ou *Gandayeiro*, trapeiro — mandrião, vadio.

GANGOSO, fanho, fanhoso.

GANHÃO, jornaleiro, trabalhador — zagal — mechanico.

GANHAR, lucrar, utilizar — acquirir, grangear, obter — contrahir — apossar-se, tomar — conquistar, vencer — chegar, atrahir — dilatar.

GANHO, ganancia, lucro — interesse, usura — proveito, utilidade — ventajem — logro.

GANIR, esganiçar-se — latir — regougar — clamar, gritar.

GANSO, adem.

GARABULHA, conluio — confusão, embrulhada — garatujas, gregotim, rabiscas — (*m.*) embrulhador, enredador — intrigante.

GARABULHENTO, aspero, escabroso, rude.

GARAMUFO, novato, principiante.

GARANHÃO, frascario, putanheiro — libertino, luxurioso.

GARANJÃO, arganaz, espicho, magrellas.

GARANTE, abonador, caução, fiador, mantedor, segurador.

GARANTIA, abonação, abono, fiança — responsabilidade.

GARANTIR, assegurar, segurar, manter — abonar, afiançar — defender, isentar, livrar, preservar.

GARATUJA, garabulhas, garafunhas, gregotins, rabiscas — borradura

GARATUSA, engano, fraude.

GARBO, bizarria, donaire, galhardia — gentileza, graça — agrado — brio — valor.

GARGANTA, collo, pescoço — guela — golla, gorja — peito, seio — voz — bocca, emboccadura — desfiladeiro, estreito.

GARGANTÃO, comilão, lambão, lambaz — devorador — goloso.

GARGANTEAR ou *Gargantar*, cantarolar — requebrar, trinar — gorgeiar.

GARGANTEO ou *Garganteio*, trilo, trinado.

GAROTO, brejeiro, mal creado, maroto, petulante.

GARRAS, gadangos, unhas — presas.

GARRIDICE, lascivia — elegancia — galanteio, galanteria — casquilharia, peraltice.

GARRIDO, deshonesto, impudico, lascivo, libidinoso — amoroso — faceto, jocoso — atilado, elegante — enfeitado.

GARRIR, emproar-se, pavonear-se — gloriar-se — brilhar.

GARRULO, fallador, loquaz, paroleiro — chilrador, gorgeiador — murmurante.

GARUPA, ancas, grupa — atafal, rabicho, retranca.

GASALHADO, albergue — hospedaria, pousada — acolho, agasalho, ecepção.

GASALHAR, hospedar — receber.

GASALHOSO, agasalhador — hospedeiro, hospedoso, hospitaleiro.

GASTADO ou *Gasto*, despeso — gualdido usado — velho — desfeito — corrupto.

GASTADOR, dissipador, perdulario, prodigo — (*adj.*) arruinador, consumidor — edaz, roedor.

GASTAR, dispender — desperdiçar, dilapidar, dissipar — safar, usar — arruinar, damnificar, destruir, talar.

GASTO, despesa, dispendio — compra — consumo, emprego — profusão — prodigalidade.

GATAZIO, calote, logração, logro.

GATIMANHOS, esgares — momos, trigeitos.

GATO, bixano.

GATUNAR, furtar, ratonar, surripiar — trapacear.

GATUNICE, alicantina — ratonico — trapaça.

GATUNO, ratoneiro — trapaceiro.

GAZETA, diario, periodico.

GEADA, caramelo, gelo, neve, regelo — orvalho.

GEAR-SE, arrefecer, esfriar-se — congelar-se.

GEBA, corcova, gibba.

GEITO, feição, modo — ar, maneio — aptidão, destreza, habilidade, prestimo — cabimento — propensão.

GEITOSO, apto, proprio — destro, habil — airoso, vesgo.

GELAR, congelar, regelar — (*n.*) ecalhar-se, endurecer.

GELIDO, congelado, gelado, glacifero, friissimo — condensado.

GELO, neve, regelo — frialdade.

GEMER, suspirar — soluçar — chorar, prantear — lamentar-se, queixar-se — lastimar.

GEMIDOS, ais, suspiros — soluços — choro, pranto — lamentos — queixumes — ruido.

GEMMANTE, brilhante, resplandecente, scintillante.

GENEALOGIA, casta, geração, linhagem — ascendencia, avós, maiores, paes, progenitores.

GENERAL, cabo, chefe, commandante.

GENERALIDADE, totalidade, universalidade — generalato.

GENERICO, geral, universal.

GENERO, especie, qualidade, sorte — estylo, maneira, modo.

GENEROSIDADE, bizarria, brio — liberalidade, munificencia — magnanimidade — beneficencia.

GENEROSO, illustre, nobre — liberal — animoso, forte.

GENIO, aptidão — ingenho, talento — indole, natural — inclinação, propensão.

GENITO, engendrado, gerado, produzido.

GENITORIA ou *Genitura*, geração, origem, principio.

GENTALHA, plebe — canalha, corja.

GENTE, nação, povo, tribu — familia, parente — tropa — concurso, multidão.

GENTIL, bello, formoso, lindo — engraçado, galhardo — especioso — illustre, nobre.

GENTILEZA, belleza, formosura, lindeza, — elegancia, graça — galanteio, galanteria — cortezania, urbanidade — fidalguia, nobreza — (*pl.*) feitos, proezas.

GENTIL HOMEM ou *Gentilhomem*, camarista — fidalgo, nobre — (*adj.*) bem apessoado — formoso — airoso.

GENTILIDADE, gentilismo, paganismo — gentios, idolatras, infieis.

GENTIO, idolatra, pagão — barbaro, selvagem — ethnico.

GENUFLEXÃO, ajoelhação, ajoelhamento — reverencia, zumbaia.

GENUÍNO, legitimo, natural, proprio — castiço, puro.

GERAÇÃO, ascendencia, descendencia, genealogia, progenie, prosapia, * sem — familia, parentela, sangue — estirpe — nascimento — copula, procreação — producção — gente, nação.

GERAL, generico — commum, universal — transcendente.

GERAR, engendrar, procrear, prolificar — causar, produzir — excitar.

GERINGONÇA ou *Geringonça*, gira, ingrezia, vasconço.

GERIZA, antipathia, aversão, odio.

GERMANAR, confederar, unir.

GERMANO, natural, proprio, verdadeiro — legitimo, não adulterado, puro.

GERMEN ou *Germe*, olho, renovo — causa, origem, principio, raiz — embrião — semente.

GESTO, acção, aceno, meneio — parecer, physionomia, rosto, semblante — face — apparencia — (*pl.*) ademães — momos — gaifonas.

GIBA ou *Gibba*, carcunda, corcova.

GIBÃO ou *Jubão*, colete, veste.

GIBOSO ou *Gibboso*, carcunda, corcovado — convexo.

GILAVENTO, sotavento.

GIRAR ou *Gyrar*, virar, voltar — (*n.*) rodear — percorrer.

GIRASOL OU *Gyrasol*, heliotropio.

GIRIA, artificio, astucia, malicia — geringonça, gira.

GIRO ou *Gyro*, circuito, rodeio — viravolta, volta — circulo, circumferencia, roda.

GISAR ou *Gizar*, delinear, desenhar, traçar — dispor, dedeuar.

GLACIAL, congelido, gelado.

GLADIADOR ou *Gladiator*, batalhador — guerreiro — campeão — athleta, luctador — esgrimidor.

GLADIAR, esgrimir — batalhar, luctar.

GLADIO, espada.

GLOBO, mundo, orbe, terra — esphera — bola, balão, machina.

GLOBOSO, redondo — espherico.

GLOMERAR, amontoar, condensar — ennovelar.

GLORIA, honra — applauso, louvor — opinião — fama, nome, reputação — resplandor — bemaventurança, vida eterna — felicidade — culto — vaidade, vangloria.

GLORIAR-SE, gabar-se, jactar-se, vangloriar-se.

GLORIFICADO, honrado, louvado.

GLORIFICAR, venerar — gloriar, incensar — louvar — magnificar.

GLORIOSO, bemaventurado — illustre, preclaro — inchado, orgulhoso, vaidoso, vanglorioso, vão, soberbo.

GLOSA, *Gloza* ou *Glossa*, interpretação — commento — censura.

GLOSADOR, interprete — annotador, commentador — aristarcho, censor, critico

GLOSAR ou *Glossar*, explicar, interpretar — commentar — detrair, reprehender, vituperar — censurar, criticar.

GLOSSARIO, diccionario, lexicon, vocabulario.

GLOTÃO ou *Glutão*, comilão, lambaz — devorador — famelico — insaciavel.

GLUTINOSO, pegajoso, viscoso.

GOLA ou *Golla*, gorjal — cabeção — garganta, guela.

GOLE ou *Golle*, golpe, sorvo, trago,

GOLFADA, chorro, repuxo.

GOLODICE, glotoneria — dôces, golosina.

GOLOSO ou *Guloso*, regalado — bom, excellente — delicado.

GOLPE, córte, ferida — incisão — cutilada, lançada, etc. — pancada — fénda, talho — desgraça, infortunio — lance, rasgo — copia, quantidade.

GOLPEAR, agolpear, ferir — acutilar, retalhar, talhar.

GOLPELHA, alcofa, côsta — raposa.

GOMO, botão, olho, renovo.

GONZO, couceira, dobradiça, macha fêmea, quicio.

GORAR-SE, frustrar-se, malograr-se.

GORDO, nédio, obeso — barrigudo, pançudo — cevado, pingue.

GORDURA, adipe, banhas, enxundia, toucinho — nediez, obesidade.

GORGEAR ou *Gorgeiar*, chilrar, chilrear.

GORGEIO, canto, chilrada, chilro, modulação, quebro, requebro.

GORGETA, esportula.

GORGOLÃO ou *Gorgolhão*, borbotão, espadana, gólfada, golpe.

GORJA, talhamar — garganta.

GORO, gorado, frustrado, mallogrado.

GOSTAR, provar, saborear — approvar — experimentar.

GOSTO, alegria, contentamento, deleite, gozo, prazer — desenfado, divertimento, passatempo — descernimento — vontade — sabor.

GOSTOSO, saboroso — grato, alegre, contente, satisfeito.

GOTA ou *Gotta*, pinga — chiragra, podagra.

GOTEAR, *Gotejar* ou *Gottejar*, pingar — manar — estillar — chorar, lagrymejar.

GOVERNAR, dirigir, reger — imperar, mandar — administrar — acaudilhar.

GOVERNAR-SE, reger-se, regular-se — manter se, sustentar se — proceder.

GOVERNO, governança — dominio, senhorio — direcção, regimen, regimento — administração — alimento.

GOZAR, desfructar, fruir, lograr, possuir.

GOZO, alegria, gosto, prazer, regozijo — fruição, logro, posse.

GRAÇA, mercê — beneficio, favor — benevolencia — valimento — galanteria, graciosidade — facecia — sal — indulgencia, indulto — agradecimento — zombaria — privilegio.

GRACEJAR, chasquear, facetar, motejar.

GRACIL, delgado, subtil.

GRACIOSIDADE, facecia, graça — galanteria — regalo.

GRACIOSO, bobo — (*adj.*) faceto, jocoso, jovial — bonito, lindo — ameno, aprazivel, deleitoso — loução.

GRAÇOLA, disparate, frioleira — impertinencia.

GRADAR, desterroar — crescer, medrar, vingar.

GRADE, cancella — canniçada — locutorio, parlatorio.

GRADO, gosto, vontade — concessão, consentimento — galardão, paga, recompensa — premio, presente — (*adj.*) crescido, grosso, medrado — granado, graúdo — nobre — grandioso — liberal, grato.

GRADUAÇÃO, preeminencia, prerogativa — classe, posto — esphera — jerarchia.

GRADUADO, condecorado — douto, sciente — eminente.

GRADUAR, characterisar — condecorar — calcinar — preparar.

GRAL, almofariz.

GRALHADA ou *Gralheada*, grasnada — gritaria, vozeria — loquacidade, parolagem.

GRALHADOR ou *Gralheador*, fallador, linguareiro, palrador, paroleiro, tagarella.

GRALHAR ou *Gralhear*, crocitar, grasnar — palrar, parolar — gritar, vozear.

GRAMAR, comer, manducar — engulir tragar — trincar.

GRAMINEO ou *Graminoso*, relvoso, gramoso, herboso.

GRANADO, avultado, crescido, grado — escolhido — melhor.

GRANDE ou *Gran'*, alto, colossal, corpanzil — espaçoso, largo, longo — ingente — magno, egregio, illustre, insigne, nobre — generoso — sublime (*s. pl.*) duques, marquezes, etc.

GRANDEVO, longevo, velhissimo.

GRANDEZA, amplidão, extensão — estatura, tamanho — fausto, magnificencia, pompa — dignidade — generosidade — magestade.

GRANDILOCO ou *Grandisono*, epico, pomposo, sublime.

GRANDIOSIDADE, grandeza, pompa, sumptuosidade.

GRANDIOSO, esplendido, grande, lauto, magnifico, pomposo, sumptuoso.

GRANDURA, grandeza, tamanho — extensão, longor.

GRANGEAR, beneficiar, cultivar — adubar — acquirir, ganhar, obter — captar, conciliar.

GRANGEARIA, benificio, cultura, serviço (de granja, etc.) — agricultura, — lucro, proveito, vantajem — tracto.

GRANIZO, pedrisco, saraiva — granito.

GRANJA, casal, herdade, quinta — predio — celleiro.

GRÁO ou *Grau*, calificação, dignidade — classe, elevação, graduação — cargo, lugar, officio — intensão.

GRATIDÃO, agradecimento, reconhecimento.

GRATIFICAÇÃO ou *Gratificio*, donativo, premio, presente — liberalidade, remuneração.

* GRATIFICAR ou *Gratir*, agradecer, gracir — pagar, recompensar, remunerar.

GRATO, agradecido — agradavel, dôce, gostoso — acceito.

GRATULAÇÃO, agradecimento.

GRATULO, agradecido, gratulatorio.

GRAÚDO, granado — crescido, espigado, grande — grado — distincto.

GRAVADOR, abridor.

GRAVADURA, insculptura.

GRAVAME, carga, peso — oppressão — aggravo — injustiça — vexação — vexame.

GRAVAR, carregar, opprimir, vexar — abrir — entalhar, exarar, insculpir.

GRAVE, pesado — autorisado — decoroso, serio, sisudo — probo — difficil — molesto magestoso, severo — perigoso.

GRAVEMENTE, decorosa, seria, sisuda, perigosamente.

GRAVEZA, enormidade, peso — gravame, oppressão — importancia — gravidade.

GRAVIDAÇÃO, prenhez.

GRAVIDADE, peso — graveza — compostura, decoro, modestia — severidade — magestade.

GRAVIDAR, emprenhar, pejar.

GRAVIDO, pejado, prenhe.

GRAVOSO, oppressivo — enfadonho, incommodo, molesto, grave, oneroso, pesado.

GRECIA, Achaya.

GREDA, argilla, barro.

GREGOS, Acheos, Argivos, Argolicos, Atticos, Danaos, Doricos.

GREGOTINS, garabulhas, garatujas, rabiscas, riscos.

GREMIO, regaço, seio — corporação.

GRENHA, cabellos, falripas — ramos.

GRETA, abertura, racha — fenda — fresta.

GRETAR, abrir-se, fender-se, rachar-se.

GREY ou *Grei*, rebanho — gado — povo — subditos, vassallos — congregação.

GRILHÃO ou *Grilho*, adoba, cadeia, farropeia, peia — ferros — algemas.

GRIMA, antipathia.

GRIMPA, bandeirinha, veleta, ventoinha corucheo — cimo — cume, summidade — auge.

GRINALDA, capella, coroa — diadema, laurea, laureola.

GRISALHO, branco, cano, encanecido, ruço.

GRITA ou *Gritada*, alarido, clamor — algazarra, berros, vozeria — estrondo, reboliço.

GRITADOR, berrador, vozeador — tagarella.

GRITAR, bradar, clamar, vozear — apregoar — chiar — ladrar.

GRITARIA, alarido, algazarra, berraria, vozearia — celeuma.

GRITO, berro, brado — alarido, clamor, vozeria — estridor — lamento — pío — ganido.

GROSA ou *Groza*, lima — commento — interpretação — exposição.

GROSSEIRO, crasso, espesso — rude, tosco — incivil — rustico, villão — achamboado.

GROSSERIA ou *Grosseiria*, rudeza — incivilidade, inurbanidade — rusticidade, villania — indecencia.

GROSSIDÃO, espessidão — grossura.

GROSSO, não delgado — gordo — cheio, fornido, repleto — denso — espesso — rico, grado — copioso — empolado, inchado, tumido — grosseiro — fertil.

GROSSURA, corpulencia — crassidão, espessidão — enxundia, gordura, graixa, oleo — abundancia, fertilidade.

GROTESCO ou *Gruttesco*, burlesco — extravagante, ridiculo — gracioso, jovial, folgasão.

GRULHA, fallador, linguareiro, palrador, tagarella — gritador, ralhador — amotinador bulhento.

GRULHADA ou *Groulhada*, bulha, gritaria, vozeria.

GRUTA ou *Grutta*, lapa — antro, caverna, concavidade, cova — brenha.

GUADANHA, fouce.

* GUAIA, choro, gemido, lamento — penia.

GUAIVA, cava, fosso — buraco, cava.

GUALDIDO, gastado, gasto — comido — perdido.

GUALDIR, comer, consumir, dissipar, gastar, desbaratar, desperdiçar.

GUALDRIPAR, furtar, roubar, surripiar.

GUANTE, luva — manopla.

GUAPICE, denodo, valor — bizarria, elegancia.

GUAPO, animoso, denodado — arriscado — airoso, gentil — atilado, elegante — aceiado, loução — ufano — pomposo.

GUARDA, sentinella — véla — vigia — defensa, protecção — cautela, cobro, resguardo — custodia — conservação — vigilancia — observancia.

GUARDADOR, guarda, vigia — defendedor, protector.

GUARDAR, velar, vigiar — defender, proteger — arrecadar, conservar, reter — observar — preservar.

GUARDAR-SE, desviar-se, evitar — acautelar-se, resguardar-se — fugir — encobrir-se — broquelar-se.

GUARDONHO ou *Guardoso*, guardador — economo, parco, poupado.

GUARECER, curar, sarar — convalescer — remediar — abroquelar, defender, escudar — manter-se, viver.

GUARECER-SE, guardar-se — salvar-se.

GUARIDA, cova, covil — abrigo, acolhida, asylo — refugio, valhacouto — amparo, protecção — soccorro — salvação.

GUARNECER, adereçar, adornar, ornar — fortificar, reforçar — abastecer, prover, vitualhar — armar.

GUARNIÇÃO, presidio — moveis — pedraria — fitas, galões, rendas, etc. — arreios — copos, cruz, punhos (da espada).

GUÁRTE ou *Guar-te*, arreda-te, desvia te — foge.

GUAZIL, aguazil.

GUEDELHA ou *Gadelha*, cabello, melena — madeixa — felpa — azo, meio.

GUEDELHUDO, cabelludo — felpudo.

GUELA, garganta — tragadouro, voragem.

GUERRA, hostilidades — batalha, combate, conflicto, peleja — briga, requesta — ataque — discordia — inimizade.

GUERREADOR, bellicoso — combatente, guerreiro.

GUERREAR, brigar, combater, pelejar, pugnar.

GUERREIRO, combatente, militar, soldado — (*adj.*) armigero, bellicoso, belligerante, belligero, guerreador, marcial, mavorcio, pugnaz.

GUIA, conductor, guiador — cabeça, chefe, director — auctor, motor — batedor — itinerario — avisos, directorio — passaporte, salvo conducto — (*pl.*) cordões.

GUIÃO, estandarte — bandeira.

GUIAR, dirigir, encaminhar — conduzir, levar — ensinar — governar.

GUILHA, seara — fraude, logração.

GUILHOTE, folgasão — vadio — enganador, fraudador, fraudulento — parasito.

GUINADA, rumbo, volta.

GUINCHAR, chiar — ganir, latir.

GUINCHO, grito — ganido, regougo.

GUINDAR, alçar, erguer, içar, levantar.

* GUISA, maneira, modo — graça — ordem, qualidade.

GUISADOS, iguarias, manjares.

GUITA, barbante, cordelinho.

GUITARRA, bandolim, cythara, viola.

GULA, garganta, guela — crapula, glotonaria, glotonia — voracidade.

GUME, córte, fio.

GURGULHAR, brotar — borbulhar, ferver.

GURGUTUO, acabou-se, findou — foi-se — feito é.

H

HABIL, apto, capaz, destro, perito — agil, expedito — conveniente — sabio —benemerito, bom.

HABILIDADE, capacidade, ingenho — arte, sciencia — aptidão, idoneidade — destreza, geito — agilidade, subtileza — (*pl.*) peloticas, tretas.

HABILIDOSO, agil, capaz — destro, habil — instruido.

HABILITAR, adestrar, instruir.

HABITAÇÃO, albergue, aposento, casa, domicilio, estancia, morada, vivenda — estada, residencia.

HABITACULO, habitação, morada.

HABITADOR ou *Habitante*, cidadão — colono, insulano — domiciliado, morador, residente.

HABITAR, assistir, morar, residir, viver.

HABITO, vestido, vestidura — insignia — costume, estylo, habitude, manha, usança, uso — facilidade, propensão.

HABITUAL, costumeiro, usual — inveterado.

HABITUAR, acostumar, afazer, avezar.

HABITUDE, costume, habito, uso — constituição.

HACANEA, cavalhinho, faca, palafrem.

HALITO, alento, bafo, folego — anhelito, respiração — sopro — exhalação.

HAREM, serralho.

HARMONIA, concento, consonancia, melodia — symphonia — proporção — symetria — concordia, paz, socego

HARMONICO ou *Harmonioso*, afinado, canoro, consono, melodioso, musico, sonoro, sonoroso.

HARPEO, croque, fisga, harpão.

HARPIA, monstro — ladra.

HASTA ou *Hastia*, chuço, lança, pique — dardo, rojão.

HASTILHA, hastilha — farpa — bastil — (*pl.*) estilhaços — lascas, rachas

HAVER, alcançar, conseguir, obter — possuir, ter — (*v.*) julgar, tractar — (*s. pl.*) bens, fazendas — posses — cabedaes, riquezas.

HAVER-SE, conduzir-se, obrar, portar-se, proceder.

HECTICA, consumpção, magreira, tisica.

HECTICO, tisico.

HEDIONDO, asqueroso, esqualido, immundo, sordido — putrido — fedorento, fetido — pestifero, pestilente — horrendo, horrido, horroroso.

HELICE, ursa maior — espira.

HELICON, Parnasso, Permesso, Pindo.

HELIOTROPIO, gyrasol.

HERANÇA, successão — herdade — patrimonio — predio — casa — quinta.

HERAUTO, rei d'Armas.

HERCULES, Alcides — (*adj.*) forte, robusto — esforçado.

HERDADE, bens, casa, fazenda, predio, quinta, terra, etc.

HERDEIROS, herdeos, successores — descendencia, filhos — posteridade, vindouros.

HEREGE ou *Hereje*, novador — heterodoxo — gentio, mouro, turco, etc.

HEREGIA ou *Heresia*, heterodoxia — desacerto.

HERNIA, descida, quebradura, rotura.

HEROA, heroe.

HEROE ou *Heroi*, varão illustre, etc. — semideus — conquistador.

HEROICIDADE, heroismo — magnanimidade — grandeza d'alma.

HEROICO, valoroso — varonil — grande, nobre, sublime — excellente, eximio — magnanimo — maravilhoso.

HERVA ou *Erva*, planta — hervagem, pastagem, pasto — relva, verdura — verde — (*pl.*) hortaliça.

HERVANÇO, grão, legume.

HESITAÇÃO, duvida, enleio, incerteza, irresolução, preplexidade, suspensão, vacillação.

HESITAR, duvidar, vacillar — tremelear,

HESPANHA, Hesperia, Iberia.
HIRCO, bode, capreolo.
HIRSUTO, arripiado, erriado — cerdoso — aspero, duro, teso — cabelludo — intonso — pelloso — hirto, horrido — intractavel.
HISPIDO, arriçado, arripiado, hirto — aspero — duro — inculto — felpudo.
HISTORIA, chronica — annaes, fastos — conto, romance — descripção, narração.
HISTORIOGRAPHO, chronista, chronographo.
HISTRIÃO, comediante, comico — bobo, bufão, farcista — mimo, saltimbanco.
HODIERNO, deste dia, de hoje.
HOJE ou *Oje*, neste dia — actualmente, agora, ao presente, presentemente.
HOLOCAUSTO, consagração, dedicação, hostia — sacrificio, victima — oblação, offrenda.
HOMBREAR, emparelhar, igualar-se — emular, rivalisar.
HOMBRIDADE, virilidade — altivez, arrogancia — audacia, despejo.
HOMEM, individuo — humano, mortal, viador — varão — alma.
HOMEMZARRÃO, colosso.
HOMEMZINHO, anão, cucufate, homenculo, pygmeu.
HOMENAGEM ou *Homenage*, respeito, reverencia — veneração — obediencia, submissão — estima — cortezia — menagem.
HOMICIDA, assassino, matador.
HOMICIDIO, assassinato, morte.
HOMILIA, sermão — discurso, practica — exhortação — conferencia.
HOMIZIAR-SE, fugir — esconder-se (da justiça.
HOMIZIO, fugida — escondimento — inimizade, odio.
HONESTAR, condecorar — palliar — cohonestar, corar — ornar.
HONESTIDADE, castidade — pudicicia, pudor — decencia, decoro, modestia.
HONESTO, casto, modesto — pudico — probo — decente, honroso — cortez — competente, razoado, sufficiente.
HONOR, honra.
HONORAR, honrar.
HONRA, credito, reputação — fama — gloria — cargo — dignidade, preeminencia — estima, estimação — acatamento, respeito, reverencia — culto, veneração — obsequio — castidade, honestidade — pudicicia.
HONRADO, acatado, respeitado — (*adj.*) probo — nobre — casto — virtuoso — cortezão — primoroso.
HONRAR, elevar, exaltar — condecorar — engrandecer — ennobrecer, nobilitar — respeitar, reverenciar, venerar — obsequiar.
HONROSO, honesto, honrado — decoroso, honorifico — glorioso — louvavel.

HORA ou *Ora*, agora.
HORRENDO, horrivel, horrido, horrifico, horroroso — feio, medonho — espantoso, formidavel — terrivel, terrifico, tremendo — deforme, hediondo, torpe — enorme, monstruoso.
HORREO, celleiro, tulha.
HORRIDO, horrendo, horrifico, horrisono — aspero, inculto.
HORRIVEL ou *Horribil*, horrido — medonho, pavoroso — horrendo, tremendo — atroz — execravel.
HORROR, temor, tremor — espanto, pasmo, medo, pavor, susto — aversão, odio.
HORRORIZAR ou *Horrorisar*, atemorisar, espantar, espavorir.
HORROROSO, horrivel, horrido — hediondo — temeroso.
HORTALIÇA, alfaces, couves, legumes, etc.
HORTO, jardim — horta — cerrado.
HOSPEDAGEM ou *Hospedage*, agasalho, hospitalidade — acolhimento — hospedaria.
HOSPEDAR, albergar, alojar, gasalhar.
HOSPEDARIA, estalagem — albergue, hospicio — hospedagem.
HOSPEDE, estalajadeiro — forasteiro, passageiro, viandante — (*adj.*) ignorante, leigo.
HOSPICIO, casa, domicilio, habitação, morada — conventinho — hospitalidade — hospedagem.
HOSPITALIDADE, hospedagem — liberalidade.
* HOSTAO, hospedaria.
HOSTE, exercito, tropas — inimigo — arraial.
HOSTIA, pão azimo — victima — holocausto.
HOSTIL, contrario, inimigo, opposto — nocivo, pernicioso, prejudicial.
HOSTILIDADE, ataque — roubo — assolação, destroço, devastação — correria.
HUIVAR, ulular — urrar — bramar.
HUIVO, guincho — ululo — urro.
HUMANAL, humano.
HUMANIDADE, affabilidade, benignidade, brandura, clemencia, compaixão — agrado, benevolencia, cortezania, urbanidade — (*pl.*) bellas artes.
HUMANISAR ou *Humanar*, affabilisar — amansar, domesticar — civilisar — adoçar, mitigar.
HUMANO, humanal — bom, bondadoso, clemente — benigno, piedoso — sensivel — affavel — beneficente — (*s. pl.*) homens, mortaes, viventes.
HUMEDECER ou *Humeclar*, molhar, refrescar, regar — embeber, ensopar.
HUMENTE, humido.
HUMIDADE, agua — lentura — molhadura.
HUMIDO, humente, lento — aquoso — en-

sopado, molhado, orvalhado — alagadiço, pantanoso — chuvoso — nublado — incontinente.

HUMILDADE, abatimento, humiliação. rendimento — submissão, sujeição — baixeza, vileza

HUMILDAR, abater, humilhar — confundir, mortificar.

HUMILDE, modesto — submisso, sujeito — prostrado, rendido — abatido, humil, humilhado — pobre — baixo, ignobil, rasteiro, vil — plebeu — desprezado, desprezivel — abjecto — desconhecido, ignoto.

HUMILHAR, abater — sujeitar — deprimir — mortificar.

HUMILHAR-SE, abaixar-se, abater-se, acurvar-se — submetter-se, sujeitar-se — prostrar-se, render-se — aniquilar-se, conculcar-se, desprezar-se.

HUMILHOSO ou *Humildoso*, humilde, submisso.

HUMILIAÇÃO ou *Humilhação*, abatimento, submissão.

HUMOR, caracter, condição, genio, natural — temperamento — bordo, parecer.

HYADAS ou *Hyades*, Pleiades.

HYBRIDO, mestiço — barbaro.

HYDRA, dragão, serpe, serpente — constellação.

HYDRIA, bilha, quarta, vaso.

HYDROPICO, desejoso — insaciavel, sedento, sequioso.

HYMENEO ou *Hymeneu*, bodas, casamento, esposorio, hymen, matrimonio, noivado, nupcias.

HYPERBOLE, amplificação, augmento, exageração.

HYPERBOLICO, amplificado, augmentado, exaggerado, excessivo.

HYPERCRITICO, censor, critico, satyrico.

HYPOCONDRIA, melancolia, tristeza.

HYPOCONDRIACO, atrabilario, bilioso — melancolico, triste, tristonho — caprichoso, extravagante, rabugento.

HYPOCRISIA, beatice, cacholice, tartufice — fingimento.

HYPOCRITA, besto falso, cachola, jacobeu, sanctilão.

HYSSOPE ou *Hyssope*, aspersorio — asperges.

IÇAR, alçar, erguer, levantar, subir.

IDADE, annos, vida — velhice — duração, tempo — epocha, era, evo, seculo.

IDEA ou *Ideia*, figura, imagem — exemplar, modelo, molde — debuxo, desenho — rascunho, traço — conceito, phantasia — invenção, invento.

IDEAL, chimerico, imaginativo, phantastico, vão.

IDEAR, cogitar, imaginar — projectar, traçar.

IDIOMA, lingua, linguagem — dialecto.

IDIOTA, estupido, ignorante, imbecil, nescio, tolo, zote.

IDOLATRA ou *Idololatra*, gentio, hereje, pagão.

IDOLATRAR, paganisar — adorar, amar, venerar.

IDOLATRIA, gentilismo, paganismo, polytheismo — superstição — adoração, veneração — genuflexão.

IDOLO, estatua, figura, imagem, simulacro — ideia — objecto, amado.

IDONEIDADE, aptidão, capacidade, proporção, propriedade.

IDONEO, apto, capaz, proprio — proporcionado — pertencente — sufficiente.

IDYLLIO, ecloga.

IGNARO, estupido, ignorante, imperito, inepto, nescio, zote.

IGNAVIA, deleixo, frouxidão, inercia, negligencia, preguiça — cobardia — baixeza.

IGNAVO, inerte, ocioso — deleixado, inactivo, indiligente, negligencia — cobarde, fraco — frouxo, languido — desanimado — entorpecido — estupido.

IGNEO, abrasado, flammeo, flammifero, flammigero, rubro.

IGNOBIL, baixo, humilde — infame, vil — plebeu, popular — escuro — ignorado, incognito — sordido, torpe — desprezivo, infimo — abatido — deshonrado — desconhecido, ignoto.

IGNOBILIDADE, humildade — baixeza, vileza.

IGNOMINIA, affronta, injuria, opprobrio — deshonra, descredito, infamia — desdouro, deslustre.

IGNOMINIOSO, affrontoso, vituperioso — infame, vergonhoso.

IGNORADO, desconhecido, não sabido — incognito, occulto.

IGNORANCIA, impericia, * insabidade, insciencia, rudeza — materialidade, necedade — desacerto, erro.

IGNORANTE, idiota, imperito, indouto — boçal, nescio, zote.

IGNORAR, não saber — desconhecer, inhorar.

IGREJA, templo — cathedral, sé — basilica — capella — clero, ecclesiasticos.

IGUAL, irmão, semelhante — conforme, uniforme, unisono — liso, unido.

IGUALAR, emparelhar, igualdar, irmanar — achatar, alizar, aplanar — adquar, ajustar.

IGUALDADE ou *Igualeza*, identidade, semelhança — paridade — proporção — equidade, justiça, rectidão — uniformidade.

* IGUAR, igualar — emparelhar-se.

IGUARIA, comer, comida, manjar — prato — guizado — acipipe.

ILHARGA, flanco, lado — (*s. pl.*) conselheiros — validos.

ILHEO ou *Ilheu*, ilhasinha, ilheta, ilhota — insulano — insular, isleno.

ILLAÇÃO, consequencia, inferencia — corollario, deducção.

ILLAQUEAR, enlaçar, enleiar, enredar.

ILLECEBRAS, attractivos — caricias, carinhos, meiguices.

ILLEGITIMO, illegal, illicico — iniquo, injusto — adulterino, bastardo.

ILLESO, incolume, intacto, inteiro — incorrupto, são — immaculado, inviolado — illibado.

ILLIBADO, illeso, intacto.

ILLIBERALIDADE, avareza, mofineza.

ILLICITO, defeso, inconcesso, prohibido, vedado.

ILLIDIR, destruir, refutar.

ILLIMITADO, indefinito, indeterminado — incircumscripto.

ILLUDENTE, enganador, fallaz, seductor.

ILLUDIR, enganar — zombar — frustrar.

ILLUMINAÇÃO, luminarias — illuminura — illustração — inspiração.

ILLUMINAR, allumiar — illustrar — aclarar, decifrar — colorir — matizar.

ILLUSÃO, engano, hallucinação — phantasma, sombra, visão — delirio — sonho — escarneo, mofa.

ILLUSO, escarnecido, mofado, zombado — enganado, illudido.

ILLUSOR, enganador — mofador, zombador.

ILLUSORIO, artificioso, capcioso, simulado — enganoso, falso — chimerico, frivolo — inutil, vão.

ILLUSTRAÇÃO, explicação — illuminação — inspiração.

ILLUSTRAR, ennobrecer, nobilitar — allumiar — illuminar — matizar — aclarar, elucidar, explicar.

ILLUSTRE, claro, esclarecido — preclaro — nobre — heroico, excelso, preexcelso — insigne — conspicuo — inclito — eximio — prestante — excellente, sobreexcellente — afamado, famigerado, famoso — abalizado, — celebrado, celebre — immortal — memoravel — respeitavel, veneravel — egregio.

IMAGEM ou *Image*, figura, fórma — effigie, simulacro — retrato — pintura — ideia — simile, similhança — geroglifico, symbolo — exemplar, prototypo, traslado — transumpto — imitação, representação.

IMAGINAÇÃO, imaginativa, imaginação, pensamento, phantasia — ideia, imagem — visão — chimera, erro, illusão — apprehensão.

IMAGINAR, phantasiar — pensar — cogitar, cuidar fingir — ideiar — traçar.

IMAGINARIO, sonhado — phantastico — enganoso, falso — apparente, illusorio — chimerico.

IMAGINATIVA, imaginação vão.

IMAGINATIVO, apprehensivo — contemplativo — pensativo — duvidoso, preplexo — enlevado, extatico, solitario — soturno.

IMAGINAVEL, crivel, provavel, verosimil — possivel.

IMAN, magnete — calamita — pedra de cevar — attractivo.

IMBECIL, tonto — nescio, pateta, simples.

IMBECILIDADE, debelidade, fraqueza — simplicidade — asneira, parvoice, tolice.

IMBELLE, fraco.

IMITAÇÃO, arremedo — copia — representação — falsificação.

IMITAR, adumerar, arremedar, contrafazer — copiar — trasladar — retratar — representar — (*n.*) frisar, similhar-se.

IMMACULADO, limpo, puro.

IMMANIDADE, crueldade, inhumanidade.

IMMANO, cruel, deshumano, ferino, feroz.

IMMATURO, verde — anticipado, prematuro — juvenil.

IMMEDIATAMENTE, directamente — sem demora, sem interrupção — em continente, instantaneamente, logo.

IMMEDIATO, pegado, unido — contiguo, proximo.

IMMEMORAVEL, immemorial, immemoriavel — antiquissimo.

IMMENSIDADE, immensidão — infinidade.

IMMENSO, illimitado, immensuravel — desmedido — amplissimo, dilatadissimo, extensissimo, grandissimo, vastissimo — excessivo, immodico — diffusissimo.

IMMENSURAVEL, amplissimo, immenso.

IMMERSÃO, mergulho, submersão.

IMMERSO, mergulhado, submerso.

IMMITE, bravio, ferino, feroz.

IMMOBILIDADE, estabilidade — constancia, firmeza — apathia, imperturbabilidade.

IMMODERAÇÃO, demasia, excesso — descomedimento — desenfreamento.

IMMODERADO, desmandado — descomedido — demasiado, excessivo — intemperado.

IMMODESTIA, desenvoltura, despejo — indecencia — irreverencia — insolencia.

IMMODICO, excessivo — sobejo, superfluo.

IMMOLAÇÃO, holocausto, sacrificio, victima.

IMMOLADOR, sacrificador.

IMMOLAR, sacrificar, victimar — abandonar, entregar.

IMMORTAL, eterno, sempiterno — perenne, perpetuo — immutavel, invariavel — incorruptivel — immarcessivel — permanente, persistente — interminavel, indelevel.

IMMORTALIDADE, eternidade, perpetuidade.

IMMORTALIZAR, eternizar, perpetuidade.

IMMOVEL ou *Immobil*, immoto, immutavel — inalteravel, inconcusso — quedo — estavel, firme, fixo.

IMMUDAVEL, immutavel.

IMMUNDICIA, espuricia, sordidez, sujidade — lixo — excremento — piolhos, etc.

IMMUNDO, esqualido, porco, sordido, sujo — impuro.

IMMUNE, franco, isento, livre.

IMMUNIDADE, isenção — prerogativa, privilegio — franqueza, liberdade.

IMMUTAVEL ou *Immutabil*, constante — immudavel — infallivel — irrevocavel — immobil, firme, fixo.

IMPACIENCIA, agastamento, enfado, ira, paixão — ardor — promptidão, vivacidade — desassocego, inquietação — pena.

IMPACIENTAR, affligir — inquietar — indignar, irritar.

IMPACIENTE, ardente, assomado, fogoso — insoffrido, intolerante — agastado, irritado — afflicto, inquieto.

IMPARCIAL, neutral — apathico — justo, recto.

IMPARCIALIDADE, neutralidade — desinteresse — equidade, igualdade, justiça.

IMPASSIVEL, isento, livre — apathico, insensivel.

IMPAVIDO, animoso, denodado, destemido, intrepido.

IMPEDIMENTO, empecilho, estorvo, obstaculo — desvio — difficuldade.

IMPEDIR, atalhar — embaraçar, estorvar, obstar, tolher — prohibir, vedar.

IMPELLIR, compulsar, empuxar — estimular, incitar — abalar.

IMPENETRAVEL ou *Impenetrabil*, impermeavel — incomprehensivel — compacto, duro, espesso — mysterioso, profundo — inaccessivel.

IMPENSADO, imprevisto — inopinado, subito — ignorado.

IMPERADOR, monarcha, soberano.

IMPERANTE, monarcha, rei, soberano — (*adj.*) dominante, reinante.

IMPERAR, governar, reinar — dominar, mandar — senhorear — preceituar — decretar, determinar, estabelecer.

IMPERATIVO, imperioso — absoluto, decisivo.

IMPERCEPTIVEL, subtil, tenue — invisibil — incomprehensivel.

IMPERFEIÇÃO, defeito, falta — erro, incorrecção.

IMPERFEITO, incompleto — defeituoso, vicioso.

IMPERICIA, ignorancia — grosseria.

IMPERIO, monarchia, reino — dominio, senhorio — sceptro — coroa — autoridade, poder — estados — mando, preceito — decreto, lei.

IMPERIOSO, altivo, arrogante, suberbo — dominioso.

IMPERITO, ignorante, indouto — inepto, inhabil — despotico.

IMPERMANENCIA, inconstancia — instabilidade.

IMPERMANENTE, instabil — inconstante, mudavel, vario.

IMPERTINENCIA, importunidade — desproposito, destempero, loucura, tolice — capricho, extravagancia — atrevimento, desaforo, insolencia.

IMPERTINENTE, desappropositado — importuno — enfadonho, pesado — atrevido, confiado, insolente — pateta, tolo — imprudente, indiscreto — difficil — inadmissivel.

IMPERTURBABILIDADE, apathia, constancia, estabilidade, firmeza, tranquillidade.

IMPERTURBAVEL, apathico, constante, estoico, firme, invariavel, tranquillo.

IMPERVIO, inaccessivel.

IMPETO ou *Impetu*, impetuosidade, violencia — impulso — força, vehemencia — precipitação — furia, furor — acommettimento.

IMPETRAR, pedir, rogar, supplicar — alcançar, conseguir, obter.

IMPETUOSIDADE, esforço, impeto, violencia — vehemencia — ardor, transporte, vivacidade.

IMPETUOSO, ardente, vehemente — arrojado, violento — accelerado, rapido.

IMPIEDADE, irreligião — profanação, sacrilegio — crueldade, deshumanidade — barbaridade, tyrannia — crueza, fereza — atrocidade, sevicia.

IMPIO, atheo, deista — (*adj.*) incredulo, irreligioso — profanador, sacrilego — blasphemador — iniquo, malvado, perverso — cruel, deshumano.

IMPLACAVEL ou *Implacabil*, inexoravel, inflexivel — obstinado, opiniatico.

IMPLANTAR, plantar — inserir — arreigar.

IMPLICAÇÃO ou *Implicancia*, contradicção, contrariedade — incompatibilidade — complicação — enredo — repugnancia.

IMPLICADO, contradictorio — embaraçado, enredado — compromettido.

IMPLICAR, repugnar — (*a.*) complicar, involver.

IMPLICAR-SE, enredar-se, involver-se — metter-se — contradizer-se.

IMPLICITO, não expesso, subintendido — tacito — embaraçado, escuro.

IMPLORAÇÃO, rogo, supplica.

IMPLORAR, invocar — pedir, rogar — sollicitar, supplicar.

IMPOR, sobrepor — assacar, attribuir, imputar — enganar — mentir.

IMPORTANCIA, somma, valor — peso — importe, preço — consequencia, momento — consideração — merecimento, utilidade.

IMPORTANTE, precioso — caro, custoso — necessario, util — vantajoso — relevante.

IMPORTAR, introduzir — (*n.*) custar — aproveitar, convir.

IMPORTUNAR, apertar, instar — enfadar — incommodar, molestar — atanazar, tormentar.

IMPORTUNIDADE, causticidade, importunação — impertinencia.

IMPORTUNO, caustico, enfadonho, molesto, seccante — gravoso, oppressivo, pesado — mortificante.

IMPOSIÇÃO, imposto, taxa, tributo — capitação, contribuição.

IMPOSSIBILIDADE, implicancia, repugnancia — empeço, obstaculo.

IMPOSSIVEL ou *Impossibil*, impraticavel, inexecutavel.

IMPOSTO, imposição, tributo.

IMPOSTOR, calumniador, embusteiro — embaidor, enganador, mentiroso.

IMPOSTURA, aleive, calumnia, embuste — embaimento, engano.

IMPOTENCIA, impossibilidade — inhabilidade — incapacidade — fraqueza.

IMPOTENTE, debil, fraco — inefficaz — inhabil.

IMPRATICAVEL ou *Impracticavel*, impossivel — intransitavel.

IMPRECAÇÃO, arrenego, maldição, praga — rogativa.

IMPRECAR, amaldiçoar, maldizer, praguejar — deprecar, rogar, supplicar.

IMPRENSA, impressão, officina, prélo, typographia — estampa.

IMPRESSÃO, affecção — abalo — prensa — phenomeno.

IMPRESSO, estampado, imprimido — representado, retratado.

IMPRESSOR, imprimidor, typographo.

IMPREVISTO, impensado, não previsto — inopinado, insperado — surprendente.

IMPRIMIR, estampar — esculpir, gravar — caracterisar — marcar — inspirar — dar.

IMPROBABILIDADE, incerteza, inverosimilhança.

IMPROBO, máu — malicioso — custoso, difficil.

IMPROPERAR, exprobrar, reprehender — injuriar.

IMPROPERIO, reprehensão, reproche — affronta, injuria.

IMPROPRIEDADE, desconveniencia — dissonancia — barbarismo.

IMPROPRIO, indecente — inexacto — dissono, duro — barbaro.

IMPROVIDENCIA, descuido, desmazelo, incuria, negligencia.

IMPROVIDO, descautelado, descuidado, desprevenido, imprudente.

IMPROVISO, impensado, imprevisto, inesperado — inopinado, repentino, subitaneo, subito.

IMPRUDENCIA, inconsideração — precipitação — ignorancia — inadvertencia — erro.

IMPRUDENTE, ignorante — arrebatado, temerario — estouvado — incauto, inconsiderado — indiscreto.

IMPUDENCIA, despejo, desvergonhamento — desaforo, descaramento — insolencia.

IMPUDENTE, desavergonhado, despejado — descarado, desaforado.

IMPUDICICIA, concupiscencia, deshonestidade, immodestia, incontinencia, lascivia, sensualidade, torpeza.

IMPUDICO, deshonesto, incasto, lascivo, libidinoso, liviano, luxurioso, obsceno.

IMPUGNAÇÃO, opposição, resistencia — refutação.

IMPUGNAR, combater — resistir — refutar — contrariar — oppôr-se — propugnar.

IMPULSO, abalo, impeto — estimulo — incitamento, instigação — inspiração — conselho.

IMPUNE, impunido, não castigado.

IMPUNIDADE, descastigo — tolerancia.

IMPUREZA, deshonestidade, impudicicia — luxuria, obscenidade — torpeza — immundicia, sordidez.

IMPURO, impudico, lascivo, obsceno — turvo — immundo, sujo — manchado.

IMPUTAR, applicar, attribuir — accusar, criminar, culpar.

INABALAVEL, immobil, inconcusso — firme, immudavel, permanente — constante — inflexivel.

INACÇÃO, deleixamento, inercia — ocio.

INACCESSIVEL, alcantilado, fragoso — altivo, intractavel.

INADVERTENCIA, imprudencia, inconsideração — descuido, esquecimento.

INADVERTIDO, imprudente, inconsiderado — negligente — imprevisto.

INALTERAVEL, estavel, immudavel, inconcusso, permanente — constante — impertubavel — incorruptivel.

INANIÇÃO, enfraquecimento, fraqueza — desalento.

INANIMADO, defuncto, morto — frio.

INAPPETENCIA, fastio.

INAPPLICAÇÃO, distracção, inadvertencia.

INATURAVEL, insoffrivel, insupportavel, intoleravel.

INAUDITO ou *Inaudicto*, não ouvido — extraordinario, maravilhoso, pasmoso — raro — novo.

INAUGURAÇÃO, consagração, sagração — iniciação — recepção.

INAUGURAR, dedicar — consagrar, sagrar.

INCANÇAVEL ou *Incansavel*, infatigavel — fragueiro, robusto, vigoroso — indefeso — assiduo, incessante.

INCAPACIDADE, insufficiencia — inaptidão, inhabilidade.

INCAPAZ, inhabil — insufficiente — indigno — ignorante — fraco, impotente.

INCAPILLATO, calvo

INCAUTO, desacautelado, desapercebido — inadvertido — imprudente — imprevisto — improvido — temerario.

INÇAR, propagar — povoar — encher.

INCENDIAR, abrasar, inflammar, queimar.

INCENDIARIO, bota fogo.

INCENDIO, chamma, foco, labareda — abrasamento, combustão — queima, queimamento — ardor, incendimento.

INCENSADOR, adulador, lisongeiro.

INCENSAR, aromar perfumar, thurificar — adular, lisongear — honrar — louvar — adorar.

INCENSARIO, incensorio, thuribulo.

INCENSO, aroma, perfume — elogios, louvores — adulações, lisonjas.

INCENTIVO, aguilhão, estimulo — impulso, incitamento, instigação.

INCERTEZA, duvida, incertidão, indecisão, irresolução, perplexidade — contingencia.

INCERTO, ambiguo, dúbio, dubio, duvidoso — indeciso, irresoluto, perplexo, suspenso — contingente — indeliberado, indeterminado — fluctuante, hesitante, vacillante — vago — arriscado.

INCESSANTE ou *Incessavel*, assiduo, continuado, continuo.

INCHA, desavença — odio.

INCHAÇÃO, tumor, turgencia — orgulho, soberba — desvanecimento, ufania.

INCHAÇO, inchação — agastamento — paixão, incha.

INCHADO, crescido, grosso — tumente, tumido, turgido — hydropico — emphatico, hyperbolico — altivo, orgulhoso, vão.

INCHAR, intumecer — enfunar — (*n.*) desvanecer-se ensuberbecer-se.

INCIDENTE, accidente, caso, circumstancia, successo — (*adj.*) incisivo.

INCIRCUNSCRIPTO ou *Incircumscripto*, indeterminado, illimitado.

INCISÃO ou *Incisura*, cortadura, córte, golpe — entalhe.

INCISIVO, cortante — dissolvente, penetrante.

INCISO, cortado.

INCITAÇÃO ou *Incitamento*, instigação — estimulo, incentivo — impulso.

INCITAR, agrilhoar, esporear, pungir — excitar, mover — estimular, instigar — provocar, suscitar — compellir, impellir — accender, inflammar.

INCIVIL, desattencioso, descortez — indecente.

INCIVILIDADE, desattenção, descortezia.

INCLEMENCIA, desabrimento, dureza, inflexibilidade, rigor — intemperie.

INCLEMENTE, aspero, desabrido, rigoroso — cruel, implacavel.

INCLINAÇÃO, pendor, tendencia — disposição, indole, propensão — affeição, amizade, amor — vontade — sympathia.

INCLINAR, abaixar, curvar — dispôr, mover — (*n.*) pender — dirigir-se.

INCLINAR-SE, curvar-se, dobrar-se — dirigir-se, encaminhar-se — favorecer, promover.

INCLITO, illustre — notavel — celebre, famoso.

INCLUIR, abranger, comprehender, conter, encerrar.

INCLUSO, contido, incluido.

INCOGNITO, desconhecido, ignoto — occulto.

INCOHERENCIA, inconsequencia — desconformidade, desconveniencia — discrepancia.

INCOHERENTE, discrepante — desconforme.

INCOLA, habitador, habitante, morador — povoador.

INCOLUME, salvo — são — illeso — intacto.

INCOMMODAR, descommodar, desarranjar — inquietar, perturbar — causticar, importunar.

INCOMMODIDADE, incommodo — constrangimento — aborrimento, desgosto — doença, indisposição.

INCOMMODO, descommodo — pena — trabalho — incommodidade, molestia.

INCOMMUNICAVEL, indizivel — insociavel, intractavel.

INCOMPATIVEL, antipathico, contrario, opposto — repugnante — desconforme, incombinavel, inconciliavel — insociavel.

INCOMPETENCIA, incapacidade, inhabilidade — incongruencia.

INCOMPETENTE, incapaz — incongruo — illegal, illegitimo — improprio, inutil.

INCOMPLETO, defeituoso, imperfeito — não acabado.

INCOMPLEXO, não composto, simples.

INCOMPORTAVEL, insoffrivel, insupportavel, intoleravel.

INCOMPOSSIVEL, incompativel.

INCOMPREHENSIVEL, incrivel, inimaginavel — confuso, escuro, inintelligivel.

INCONCESSO, illicito — defeso, prohibido, vedado — indecente, indecoroso — irracionavel — impudico, impuro, torpe — deshonesto, immodesto — iniquo.

INCONCILIAVEL, antipathico, contrario, incompativel.

INCONCORDAVEL, inconciliavel.

INCONCUSSO, immobil — firme, solido.

INCONFIDENCIA, deslealdade, perfidia.

INCONFIDENTE, desleal, infiel, perfido.

INCONGRUENCIA, barbarismo, solecismo — impropriedade — indecencia, incivilidade —

INCONGRUENTE ou *Incongruo*, desconveniente, improprio — desproporcionado.

INCONSEQUENCIA, irregularidade — incoherencia — absurdo, impertinencia — contradicção.

INCONSEQUENTE, absurdo, contradictorio — impertinente — incoherente — inconstante.

INCONSIDERAÇÃO, imprudencia — desattenção, inadvertencia — facilidade, leveza — indiscrição.

INCONSIDERADO, imprudente, indiscreto — arrebatado — imprevisto, inadvertido — esturdio.

INCONSONANCIA, dissonancia.

INCONSTANCIA, impermanencia, instabilidade — ligeireza, mudança, variedade — mutabilidade, vicissitude, volubilidade.

INCONSTANTE, leve, ligeiro — mudavel, vario — impermanente, instavel.

INCONTAMINADA, immaculada, pura — incorrupta, inviolada — illesa, intacta — casta, impolluta, virgem.

INCONTESTAVEL, certo, indubitavel — incontrastavel.

ICONTINENCIA, intemperança — concupiscencia, sensualidade — deshonestidade, immodestia — lascivia, luxuria — torpeza.

INCONTINENTE, immoderado — dissoluto, libertino — impudico, lascivio, luxurioso — (*adv.*) instantaneamente — apresada, repentinamente — logo

INCONTRASTAVEL, insuperavel, invensivel — incontroverso — irresistivel.

INCONVENIENCIA, desconformidade — (*s.*) estorvo, obstaculo.

INCONVENIENTE, difficuldade, embaraço — empeço — desvantagem, perda — accidente, contratempo.

INCORRECÇÃO, defeito, imperfeição — inexactidão, irregularidade — negligencia.

INCORRECTO, defeituoso, imperfeito — inexacto, irregular.

INCORREGIVEL, indisciplinavel, indocil — obstinado, renitente.

INCORRER, caír, ficar sujeito — merecer.

INCORRUPÇÃO, integridade, inteireza.

INCORRUPTIVEL, inalteravel — integra, recto.

INCORRUPTO, puro, são — inteiro — integro — intemerado.

INCREDULIDADE, repugnancia (em crer) — atheismo — impiedade — irreligião.

INCREDULO, descrente — impio — irreligioso — infiel.

INCREMENTO, augmento, crescimento — crescente.

INCREPAR, reprehender — censurar.

INCRIVEL, *Incredivel* ou *Increivel*, excessivo, hyperbolico — inverosimil — indizivel.

INCUBO, pesadelo.

INCUDE, bicorna, bigorna.

INCULCA, busca, pesquiza — indagação, informação, inquirição — recommendação.

INCULCAR, indicar, propor — recommendar — repetir, repizar.

INCULCAR-SE, dar-se — vender-se — descobrir-se, mostrar-se — recommendar-se.

INCULPADO, innocente.

INCULPAVEL, irreprehensivel — innocente — perfeito, puro.

INCULTO, baldio — agreste, infecundo — grosseiro, rude — barbaro — ignorante.

INCULTURA, bruteza, rudeza.

INCUMBENCIA, commissão — dever, encargo.

INCUMBIR, commeter, encarregar.

INCURAVEL, insanavel — irremediavel.

INCURIA, descuido, negligencia — deleixamento, desmazelo, indolencia — descuriosidade.

INCURSÃO, correria, invasão, irrupção, salto.

INCURSO, encontro — impeto.

INDAGAÇÃO, busca, exame, inquirição, pesquiza — especulação.

INDAGADOR, escrutador, investigador, pesquizador — observador — especulador.

INDAGAR, inquirir, pesquizar — procurar — informar-se.

INDECENCIA, descompostura — desacato, irreverencia — desprezo.

INDECENTE, deshonesto, immodesto, impudico — indecoroso.

INDECISÃO, duvida, hesitação, indeterminação, irresolução, perplexidade, vacillação.

INDECISO, não decidido — equivoco, problematico — irresoluto, vacillante, perplexo.

INDECLARAVEL, indizivel.

INDECORADO, desacreditado, desdourado, deshonrado.

INDECORO, indecencia — (*adj.*) indecoroso.

INDECOROSO, immodesto, indecente — deshonesto, vergonhoso — deshonroso — affrontoso, ignominioso, injurioso, opprobrioso — indigno, infame, vil — sordido, torpe — feio.

INDEFECTIVEL, infalivel — indestructivel, perduravel.

INDEFESSO, incansavel, infatigavel.

INDEFICIENTE, infallivel — inexoravel, inexhaurivel, inexhausto.

INDEFINITO, incerto, indeciso, indeterminado — illimitado.

INDELEVEL, indestructivel — duravel, eterno, permanente.

INDELIBERAÇÃO, indeterminação, irresolução — enleio.

INDEMINUTO, inteiro.

INDEMNIDADE ou *Indemnisação*, compensação, resarcimento.

INDEMNISAR, compensar, recompensar, reparar, retribuir.

INDEPENDENCIA, liberdade — isenção.

INDETERMINAÇÃO, duvida, incerteza — indecisão, irresolução, perplexidade, vacillação.

INDETERMINADO, duvidoso, incerto — hesitado, irresoluto.

INDEVIDO, desrazoado — insolito — improprio, intempestivo — iniquo, injusto — desmerecido.

INDEVOÇÃO, irreligião.

INDEVOTO, impio, irreligioso.

INDEX ou *Indece*, cathalogo, lista, taboada.

INDICAÇÃO, indicio, signal — denotação, designação.

INDICAR, apontar — mostrar — ensinar — designar, indicar — descobrir, divulgar — annunciar, declarar — ordenar, prescrever.

INDICIAR, apontar, mostrar.

INDICIO, signal, vestigio — indicação, mostra — apparencia, probabilidade.

INDIFFERENÇA ou *Indiffrença*, apathia — equilibrio, imparcialidade — desinteresse — incuria, indolencia — phlegma.

INDIFFERENTE, igual, imparcial — insensivel — indeciso — desinteressado — deleixado, indolente — frio, phlegmatico.

INDIGENA, incola, natural — cidadão — habitador, morador — povoador.

INDIGENCIA, carencia, falta, necessidade — penuria, pobreza — miseria.

INDIGENTE, necessitado, pobre.

INDIGESTO, cru — confuso, desordenado.

INDIGETE, divo, semideus.

INDIGNAÇÃO, agastamento, colera, furor, ira — paixão — escandalo.

INDIGNADO, agastado, colerico, encolorisado, enfadado, irado, irritado — furibundo, furioso.

INDIGNAR, enfadar, irritar.

INDIGNAR-SE, agastar-se, irar-se — escandalisar-se — dedignar-se.

INDIGNIDADE, affronta, insulto, ultraje — desprezo — infamia — atrocidade, horror — barbaridade, crueza.

INDIGNO ou *Indino*, desmerecedor, — baixo, vil — vergonhoso — indecente — injurioso, — infame.

INDIGO, anil.

INDILIGENCIA, descuido, negligencia — deleixado.

INDIRECTO, obliquo, sinuoso, torcido.

INDISCIPLINADO, desensinado, ignorante — desmandado.

INDISCIPLINAVEL, incorregivel, indocil, indomavel, intractavel.

INDISCRETO, imprudente, inconsiderado

INDISCRIÇÃO, imprudencia, inconsideração — bacharelice, palraria.

INDISPENSAVEL, inevitavel, nacessario — obrigatorio.

INDISPOR, desavir — agravar, azedar, enfadar, irritar.

INDISPOSIÇÃO, incommodidade — achaque, molestia — aversão, tedio — desunião — desavença.

INDISPOSTO, doente, molesto — agastado.

INDISPUTAVEL, incontestavel.

INDISSOLUVEL, indesatavel, indivisivel — constante — inviolavel.

INDISTINCTO, confuso, embaraçado — escuro — identico.

INDIVIDUAÇÃO, circumstancia, particularidade — especificação.

INDIVIDUAL, pessoal — particular, peculiar, proprio.

INDIVIDUAR, especificar, particularizar.

INDIVIDUO, pessoa — ente.

INDIVISIVEL, indissoluvel, inseparavel.

INDIZIVEL, inexprimivel — indeclaravel — inexplicavel.

INDOCIL, indisciplinavel — incorrigivel — indomavel, indomito — opiniatico.

INDOCILIDADE, incorrigibilidade — obstinação — resistencia.

INDOLE, caracter, genio — condição, natural — inclinação, propensão — temperamento.

INDOLENCIA, apathia, impassibilidade — incuria, inercia — indifferença — deleixo, desmazelo — preguiça.

INDOLENTE, insensivel — indifferente — deleixado, descuidado, negligente.

INDOMADO ou *Indomito*, fogoso — incorregivel, indocil — obstinado, tésto — invencivel.

INDONTO ou *Indocto*, imperito — ignaro, ignorante.

INDUBITAVEL, evidente, inconquistavel — infallivel, manifesto — certo, seguro.

INDUCÇÃO, induzimento, instigação — persuação — enumeração.

INDUCTO, induzido — introduzido.

INDULGENCIA, graça, indulto, perdão — jubileu — bondade, doçura — clemencia.

INDULGENTE, bom, brando, doce, humano — clemente — moderado, passaculpas.

INDULTAR, livrar, salvar — perdoar — exemptar.

INDULTO, graça — perdão, remissão — foro, privilegio — favor.

INDUSTRIA, arte — destreza, habilidade — diligencia — ardil, artificio, traça — agudeza.

INDUSTRIAR, adestrar, amestrar, ensinar.

INDUSTRIOSO, destro, habil, industrioso — ingenhoso, intelligente.

INDUSIDOR, instigador.

INDUZIMENTO, inducção — instigação, persuação.

INDUZIR, aconselhar — incitar, instigar — introduzir — trazer — causar.

INEBRIAR, embebedar, embriagar.

INEDIA, abstinencia, dieta.

INEFFAVEL ou *Ineffabil*, indizivel, inenarravel, inexplicavel, incomprehensivel.

INEFFICACIA, insufficiencia — fraqueza, impotencia — inutilidade.

INEFFICAZ, insufficiente — impotente — inutil.

INELUCTAVEL, invensivel — inevitavel.

INEPCIA, fatuidade — imbecillidade — parvoice, pequice, sandice, tolice.

INEPTIDÃO, incapacidade, inhabilidade.

INEPTO, incapaz, inhabil — absurdo, tolo — desmazelado, inerte.

INERCIA, deleixo — ignavia — indolencia — inacção.

INERME, desarmado.

INERRANTE, fixo, immobil.

INERTE, ignavo — frouxo — cobarde, pussillanime — lento, tardo — languido, molle — ocioso, preguiçoso.

INESGOTAVEL, inexhaurivel, inexhausto — incansavel.

INESPERADO ou *Insperado*, impensado, imprevisto — inopinado, repentino, subido.

INESTIMAVEL ou *Inestimabil*, inapreciavel, incalculavel — impagavel.

INEVITAVEL, indespensavel, necessario.

INEXCRUTAVEL, incomprehensivel, impenetravel, inscrutavel — mysterioso, profundo.

INEXCUSAVEL, indesculpavel — imperdoavel.

INEXHAURIVEL, inesgotavel, inexhausto.

INEXHAUSTO, inexhaurivel — inseccavel — infindo.

INEXORAVEL ou *Inexorabil*, implacavel, inflexivel — duro, insensivel — indocil, indomavel, indomito — rigido, rigoroso, severo.

INEXPERTO, inexperiente — aprendiz — bisonho, leigo, novato — ignorante — inepto.

INEXPIAVEL, imperdoavel, irremissivel.

INEXPLICAVEL, indizivel, ineffavel — escuro.

INEXPRIMIVEL, indizivel — inarticulavel.

INEXPUGNAVEL ou *Inexpugnabil*, incontrastavel, insuperavel, invencivel — invicto — constante — firme.

INEXTINGUIVEL ou *Inextinguibil*, inextincto — inexgotavel, inexhausto — immenso, infinito — continuo, perenne, perpetuo.

INEXTRICAVEL ou *Inextricabil*, indesatavel — indesembaraçavel — inexplicavel, obscuro.

INFALLIVEL, certo — manifesto, patente — demonstrativo, evidente — indubitavel, seguro — claro, palpavel.

INFAMADO, diffamado — infame — maculado — desacreditado.

INFAMAR, diffamar — desacreditar — deshonrar — calumniar — manchar.

INFAMAR-SE, desacreditar-se — deshonrar-se.

INFAMATORIO, diffamatorio, infamante.

INFAME, desacreditado — ignominioso — vil.

INFAMIA, injuria, opprobrio — deshonra, vileza — descredito, desdouro — affronta, ignominia — baixeza — labéo, macula, mancha.

INFANCIA, meninice, puericia — mantilhas — berço — nascimento, origem, principio — singeleza.

INFANTE ou *Ifante*, criança, menino — principe — peão.

INFATIGAVEL ou *Infatigabil*, incansavel — forte, robusto.

INFATUAÇÃO, preoccupação — birra, pertinacia.

INFATUADO, desvanecido, presumido, presumpçoso.

INFATUAR, encasquetar, preoccupar.

INFAUSTO, desgraçado, infeliz — aziago, funesto, negregado

INFECÇÃO, contagio — corrupção, podridão — fetido.

INFECTAR, corromper, inficionar.

INFECTO, corrupto, inficionado — fedorento, fetido — podre, putrido.

INFECUNDIDADE, esterilidade.

INFECUNDO, esteril — subventaneo, trido.

INFELICIDADE, desdita, desgraça, desventura, infortunio — adversidade — accidente — calamidade.

INFELIZ, *Infelice* ou *Infelix*, desditoso, desgraçado — desventurado, malaventurado — miseravel, misero, miserrimo — triste — fatal, infausto, sinistro — adverso — mediocre — máu.

INFENSO, contrario, inimigo — adversario, opposto — emulo.

INFERENCIA, conclusão, consequencia, deducção, illação.

INFERIOR, subdito — menor — desigual, somenos.

INFERIR, colligir, concluir, deduzir, julgar.

INFERNAL, avernal, tartareo, tenareo.

INFERNAR-SE, desesperar-se — affligir-se.

INFERNEIRA, bulha, confusão, infernalidade, inferno.

INFERNO, Averno, Barathro, Cocyto, Erebo, Estyge, Phlagetonte profundo — gehena — bulha, motim, ruído.

INFERO, baixo, inferiór.

INFERTIL, esteril, infecundo — inutil.

INFERTILIDADE, esterilidade, infecundidade.

INFESTAR, devastar, talar — pilhar, roubar — prejudicar.

INFESTO, nocivo, pernicioso — contrario, inimigo.

INFICIONADO, maligno — corrupto — contagioso, pestifero, pestilente — mortifero — viciado — damnoso.

INFICIONAR, empestar, infectar — corromper, depravar — manchar, sujar.

INFIDELIDADE ou *Infieldade*, aleivosia, perfidia, traição — deslealdade, falsa fé — cilada — idolatria, gentilismo, paganismo.

INFIDO, desleal, infiel, perfido.

INFIEL, infido, perfido — desleal, traidor — aleivoso, falso — inimigo — doloso, fallaz, fementido, fraudulento — enganador, enganoso, fingido, simulado — embusteiro, mentiroso — insidioso — (*s.*) gentio, idolatra, pagão.

INFIMO, baixo — ultimo — inferior — desprezivel, vil — abatido.

INFINIDADE, immensidade — multidão.

INFINITO ou *Infindo*, illimitado, immenso, interminavel — immensuravel — innumeravel — excellente.

INFINTO, dissimulado, fingido.

INFIRMAR, enfraquecer — annullar, invalidar.

INFLACÇÃO ou *Inflação*, inchação — orgulho, soberba.

INFLADO, inchado, tumido — altivo, arrogante, soberbo — orgulhoso, ufano — imperioso.

INFLAMMAÇÃO, ardor, incendimento — calor — escandescencia — rubor.

INFLAMMADO, abrasado, acceso, ardente — estimulado, incitado, instigado, movido, provocado.

INFLAMMAR, abrasar, incender — estimular, instigar.

INFLAMMATORIO, ardente, calidissimo, calido.

INFLEXIBILIDADE, constancia, firmeza — obstinação — rigidez, severidade.

INFLEXIVEL ou *Inflexibil*, firme, immudavel — ferrenho, obstinado, pertinaz — irreduzivel.

INFLUENCIA ou *Influição*, ascendencia, influxo — operação.

INFLUIR, actuar, concorrer, cooperar, operar — inspirar.

INFLUXO, influencia, influição — enchente, esto, maré.

INFORMAÇÃO, averiguação, busca, inquirição — direcção, instrucção.

INFORMAR, devassar — (*a.*) advertir, instruir.

INFORMAR-SE, instruir-se, inteirar-se — inquirir.

INFORME, informação — (*adj.*) imperfeito, rude, tosco.

INFORTUNIO, adversidade, desgraça — calamidade — males — desdita, desventura, infelicidade — miserias — trabalhos.

INFRA, abaixo, debaixo, para baixo.

INFRINGIR, contravir, quebrantar, transgredir, violar — enfraquecer.
INFRUCTIFERO, esteril, infructuoso.
INFRUCTUOSO, esteril, infructifero — baldado, inefficaz, inutil.
INFUNDIÇA, barrela, lixivia.
INFUNDIR, embeber, ensopar, molhar — inspirar.
INFUSA, bilha, quarta.
INFUSO, infundido — introduzido.
INGENITO, connatural, innato.
INGENTE, enorme, grande, grandissimo.
INGENUIDADE, bondade, candura — chaneza, singeleza — inteireza, sinceridade.
INGENUO, candido, sincero, singelo — innocente, simples.
INGERIR-SE, intervir, introduzir-se, intrometter-se, metter-se.
INGRATIDÃO, desagradecimento, ingratitude — desconhecimento.
INGRATO, desagradecido — desconhecido.
INGREME, alto, empinado — alcantilado.
INGRESSO, entrada.
INHABIL, inepto — ignorante — incapaz, insufficiente.
INHABILIDADE, incapacidade — ineptidão.
INHABITADO, deserto, deshabitado, despovoado, ermo, solitario.
INHERENCIA, connexão, dependencia — juncção, união.
INHERENTE, ligado, unido.
INHIBIÇÃO, impedimento — defensa, prohibição.
INHIBIR, prohibir, vedar — impedir.
INHONESTO, desbonesto.
INHUMANIDADE, crueldade, crueza, deshumanidade — desabrimento, rigor.
INHUMANO, barbaro, cruel, deshumano, feroz — brutal, duro — implacavel, inexoravel — insensivel, rigoroso.
INICIAR, começar, principiar — admittir, associar — instruir — introduzir — receber.
INICIO, começo, principio.
INIMICICIA, inimizade
INIMIGO ou *Imigo*, adversario, contrario — adverso, opposto — antagonista — o diabo.
INIMITAVEL, incomparavel — admiravel, maravilhoso.
INIMIZADE ou *Inimisade*, aversão, imizade, odio — contrariedade, opposição — discordia, dissensão.
ININTELLIGIVEL, confuso, embaraçado — incomprehensivel — incrivel.
INIQUIDADE, culpa, peccado — crime — vicio — iniquicia — maldade — injustiça.
INIQUO, inico, injusto — malevolo, máu.
INJURIA, affronta, convicio — aggravo, contumelia — desprezo — deshonra — calumnia — ignominia, infamia, vituperio — improperio, opprobrio.
INJURIADOR ou *Injuriante*, calumniador — infamador.
INJURIAR, infamar — deshonrar — improperar, vituperar — affrontar, aggravar — calumniar — desprezar.
INJURIOSO, affrontoso, contumelioso — insultante, ultrajante — iniquo.
INJUSTIÇA, somjustiça — iniquidade — tyrannia — vexação — desaforo.
INJUSTO, iniquo, máu — desarrazoado.
INNATO, ingenito, natural.
INNOCENCIA, inteireza, pureza — candura, simplicidade, singeleza.
INNOCENTE, criança, menino — (*adj*) bom — candido, singelo — inculpavel, insonte — idiota, ignorante.
INNOVAÇÃO, mudança, novidade — mutação.
INNOVAR, mudar, variar — desarranjar — concertar, reparar.
INNUMERAVEL ou *Innumerabil*, innumeroso — immenso, infinito, prodigioso.
INNUPTO, não casado, solteiro.
INOBEDIENCIA, desobediencia.
INOFFICIOSO, descomplacente — inefficaz, inutil.
INOPIA, indigencia, penuria, pobreza — mingoa.
INOPINADO, repentino, subito — impensado, inesperado.
INQUIETAÇÃO, agitação, dessocego, perturbação — sobresalto — sedição — motim — ancia, pena — cuidado, tristeza — mal.
INQUIETAR, dessocegar, perturbar — annojar, attribular.
INQUIETO, desassocegado — azougado, buliçoso, traquinas — cuidadoso, pensativo — ancioso — alterado, perturbado — amotinador, perturbador, turbulento — revoltoso, sedicioso, tumultuoso — seductor.
INQUINAR manchar, polluir, sujar.
INQUIRIÇÃO, averiguação, especulação, exame, indagação, informação, pesquiza.
INQUIRIDOR, indagador.
INQUIRIR, especular, indagar, perguntar, pesquizar.
INSACIAVEL, esfaimado, famelico, famulento — devorador — avido, cubiçoso.
INSALUBRE, doentio, insalutifero, mal são.
INSANAVEL ou *Insanabil*, incuravel — irremidiavel — insupprivel.
INSANIA, demencia, doudice, loucura — fatuidade — estulticia — desvario, tresvario — delirio, desatino — furia, phrenesi.
INSANO, estulto — fatuo — demente, doudo, louco — delirante — furioso, phrenetico — desatinado, tresvariado.
INSATURAVEL, insaciavel.
INSCIENCIA, ignorancia, impericia.
INSCIENTE, ignorante, imperito.

INSCRIPÇÃO, lettra, lettreiro — titulo.
INSCRIPTO, exarado, gravado.
INSCULPIR, exarar, gravar.
INSECAVEL ou *Inseccavel*, inesgotavel, inexhaurivel.
INSECTO, bichinho — borboleta, formiga, mosca, etc.
INSENSATEZ, demencia, insania, loucura.
INSENSATO, demente, insano, louco — basbaque — insensivel.
INSENSIBILIDADE, apathia, impassibilidade — constancia, firmeza.
INSENSIVEL ou *Insensibil*, imperceptivel, invisivel — constante, estoico, firme — indolente.
INSEPARAVEL, indissoluvel, indivisivel.
INSERIR, intercalar, introduzir, metter.
INSERTO, inxerido, mettido.
* INSIBIDADE, ignorancia, insapiencia.
INSIDIA, cilada, traição.
INSIDIAR, atraiçoar.
INSIDIOSO, atraiçoado, capcioso, doloso, fraudulento — sophistico — embusteiro, enganador.
INSIGNE, illustre, nobre — notavel, singular — abalizado, distincto — famoso, inclito — avantajado.
INSIGNIA, medalha — divisa, signal — bandeira — (*pl.*) armas — timbres — empresas, brasão.
INSINUAÇÃO, admoestação, advertencia, aviso, conselho — apontamento.
INSINUAR, induzir, persuadir — admoestar, exhortar — incitar, instigar — registar.
INSINUAR-SE, introduzir-se — installar-se.
INSIPIDEZ, semsaboria.
INSIPIDO, dessaborido, dessaboroso, ensosso, sem sabor, sem sal — imprudente — parvo — desengraçado — desgostoso
INSIPIENCIA, imprudencia, inconsideração — ignorancia, * insibidade.
INSIPIENTE, imprudente — ignorante, nescio.
INSISTIR, continuar, proseguir — perseverar, persistir — teimar.
INSOCIAVEL ou *Insociabil*, enfadonho, incommodo — caprichoso, extravagante — arisco.
INSOFFRIDO ou *Insofrido*, impaciente, mal soffrido.
INSOFFRIVEL ou *Insofrivel*, inaturavel, insupportavel, intoleravel.
INSOLENCIA, arrogancia — atrevimento, desaforo — desavergonhamento.
INSOLENTE, desaforado, petulante — altivo — atrevido, audaz, ousado — arrogante, suberbo — impudente, protervo, desusado.
INSOLIDO, inteiramente, por inteiro — (*adj.*) ouco, vão.
INSOLITO, desacostumado, desusado, extraordinario, insueto, novo.
INSOLUVEL, indesatavel, indissoluvel — inresolvivel.
INSOMNIA ou *Insomnolencia*, vigilia.
INSONTE, descriminoso, innocente.
INSPECÇÃO, attenção, cuidado — vigia, vigilancia — exame, observação — especulação — visita — vista.
INSPECTOR, registador, verificador — examinador, observador.
INSPIRAÇÃO, illustração, toque, sentimento — instincto — pausa.
INSPIRAR, illustrar — infundir, insinuar, suggerir — excitar, incitar.
INSTABILIDADE, incerteza — inconstancia — mobilidade, impermanencia — variedade.
INSTANCIA, rogo, solli itação, supplica — porfia — coarctada.
INSTANTANEO, momentaneo.
INSTANTE, momento — (*adj.*) affincado — efficaz, vehemente — urgente.
INSTAR, apertar, insistir — sollicitar.
INSTAVEL ou *Instabil*, impermanente, mudavel — inconstante, vario.
INSTAURAR, refazer, renovar — reformar — reedificar, reparar — restabelecer.
INSTIGAÇÃO, atiçamento, incitação — induzimento, suggestão — concelho — persuação.
INSTIGAR, animar — atiçar, incitar — inflammar — aconselhar — induzir.
INSTINCTO, conhecimento, sagacidade — inspiração — presentimento.
INSTITUIÇÃO, estabelecimento, fundação — educação — (*pl.*) preceitos, regras.
INSTITUIDOR, fundador.
INSTITUIR, estabelecer, fundar — declarar, nomear — educar, instruir.
INSTITUTO, designio, intento — assumpto, sujeito — lei, ordem, regra — observancia.
INSTRUCÇÃO, doctrina, ensino — informação — documento — apontamento, regimento.
INSTRUCTIVO, doutrinal — scientifico.
INSTRUCTO ou *Instruido*, ensinado, industriado — douto, sabio — erudito — perito.
INSTRUCTOR ou *Instruidor*, aio — mestre — ensinador.
INSTRUCTURA, estructura — disposição, ordem — traça — construcção, edificação.
INSTRUIR, adestrar, amestrar, ensinar — advertir.
INSTRUMENTO, ferramenta — acta, auto — expediente, meio, via.

INSUA ou *Insula*, ilha, ilhote.
INSUAVE, aspero, duro — desagradavel.
INSUETO, desusado, insolito.
INSUFFICIENCIA, incapacidade, inhabilidade.
INSUFFICIENTE, não bastante — ignorante, inepto, inhabil.
INSUFFLAR, soprar, ventilar — bafejar.
INSULANO, ilheo, isleno.
INSULSO, desenxabido, dessaborido, insipido — desengraçado, injuriado.
INSULTAR, affrontar, injuriar, ultrajar.
INSULTO, affronta, contumelia, injuria, ultraje.
INSULTUOSO, insolente.
INSUPERAVEL, inexpugnavel, invencivel.
INSUPPORTAVEL, insoffrivel, intoleravel — aborrivel — incommodo.
INSURDECENCIA, surdeza.
INSUSTAR, inspirar.
INSUSTENTAVEL, indefensavel — intoleravel.
INTACTO, illeso — illibado — casto.
INTEGRIDADE, inteireza, probidade, rectidão.
INTEGRO, inteiro, justo, recto.
INTEIRAMENTE, completa, totalmente — perfeitamente.
INTEIRAR, acabar, completar — informar, instruir.
INTEIREZA, integridade — rigor, severidade — probidade.
INTEIRO, completo — perfeito — integro — innocente — incorrupto — intrepido.
INTELLECÇÃO, intelligencia, intendimento.
INTELLECTUAL, espiritual — intellectivel, intellectivo.
INTELLIGENCIA, intendimento, juizo — comprehensão, penetração — conhecimento — capacidade, ingenho — amizade, paz, união — correspondencia.
INTELLIGENTE, douto, sciente — perito — intendido, judicioso — habil, industrioso — prudente.
INTELLIGIVEL, claro, perceptivel.
INTEMPERANÇA, excesso, intemperamento — incontinencia — glotonia, voracidade.
INTEMPERANTE, intemperado — desregrado, excessivo.
INTEMPERIE, destemperança, intemperamento.
INTEMPESTIVO, anticipado, posterior.
INTENÇÃO, desenho, disignio, fim, intento, tenção.
INTENCIONADO, affecto, disposto.
INTENSÃO ou *Intensidade*, actividade, ardor — força — grandeza — vivacidade.
INTENSO, activo, ardente — extenso — forte — grande — vivo.
INTENTAR, cuidar, meditar — pretender, projectar — principiar.
INTENTO, designio, intenção, projecto — alvo, fim, mira — (*adj.*) applicado, attento.
INTERCADENCIA, interrupção — desfallecimento.
INTERCADENTE, descontinuado, interrompido.
INTERCALAR, entremear, interpor — inserir.
INTERCESSÃO, intervenção, mediação, rogo, supplica.
INTERCESSOR, mediador, medianeiro, mediatario, padrinho, patrono, protector, terceiro, valedor.
INTERDICTO ou *Interdito*, prohibido — tolhido — attonito, estupefacto — espantado — turbado — horrorisado.
INTERDIZER, prohibir, vedar — impedir, suspender — perturbar.
INTERESSAR, ganhar, lucrar — utilizar.
INTERESSE, lucro, proveito, utilidade — conveniencia, partido.
INTERESSEIRO, egoista — avaro.
INTERIÇADO, aterecido, aterido, entanguido, teso.
INTERIÇAR-SE, arripiar-se.
INTERIM, comenos, entretanto.
INTERMINAVEL, eterno, infinito.
INTERMISSÃO, descontinuação, interrupção.
INTERMITTENCIA, descontinuação, parada — intervallo.
INTERMITTENTE, descontinuado.
INTIRMITTIR, cessar, descontinuar, suspender.
INTERNAR-SE, entranhar-se, penetrar — metter-se — aprofundar.
INTERNO, interior, intimo, intrinseco.
INTERPOLAÇÃO, descontinuação, intermissão, interrupção, parada.
INTERPOLAR, descontinuar, interromper, suspendender — entremeiar.
INTERPOR, entremetter, inserir — empregar.
INTERPOSIÇÃO, entrepoimento — intervenção, mediação.
INTERPRENDER, acommetter — sobresaltar, surprender — emprehender.
INTERPRETAÇÃO, traducção, trasladação, versão — explicação, exposição — commento, glossa.
INTERPRETAR, traduzir, verter, commentar, explanar, expor — decifrar, declarar, explicar.
INTERPRETATIVO, declarativo, explicativo.
INTERPRETE ou *Interpretador*, faraute, jurubaço, lingua, trucheman — commentario, escoliaste, expositor, glossador — traductor.
INTEMPREZA ou *Intrepresa*, empresa — surpreza.

INTERROGAÇÃO, pergunta — informe, inquirição — interrogatorio.

INTERROGAR, perguntar, questionar — informar-se.

INTERROMPER, atalhar, suspender — estorvar, impedir — cortar.

INTERROTO, desordenado, desunido.

INTERRUPÇÃO, cessão, descontinuação — intermissão, interpolação.

INTERRUPTO, interrompido — descontinuado, interpolado.

INTERVALLAR, espaçar.

INTERVALLO, distancia, espaço — delonga, demora.

INTERVENÇÃO, adherencia, intercessão, mediação.

INTERVENTOR, mediador, medianeiro.

INTERVIR, entremetter-se, entrepor-se — sobrevir.

INTESTINO, domestico — interior, interino — (*s. pl.*) entranhas, tripas, visceras.

INTIMAÇÃO, assignação, citação, mandado.

INTIMAMENTE, entranhavel, internamente.

INTIMAR, declarar, significar — representar — inculcar — citar, notificar, ordenar.

IMTIMIDAÇÃO, ameaço — amedrontamento.

INTIMIDAR, amedrontar, assustar, atimidar.

INTIMO, imo, interno, intrinseco — particular, secreto — (*s.*) amago, centro.

INTITULAÇÃO ou *Intitulamento*, titulo.

INTITULAR, chamar, denominar, nomear.

INTOLERANCIA, impaciencia.

INTOLERANTE, impaciente, insoffrido.

INTOLERAVEL, insoffrivel, insupportavel — desmedido.

INTRANCIA, entrada, ingresso — principio.

INTRATAVEL ou *Intractavel*, desabrido, desconversavel — aspero — alcantilado — impenetravel.

INTREPIDEZ ou *Intrepideza*, bravura, audacia, coração, denodo, hardimento, ousadia, valor — desenvoltura, despejo.

INTREPIDO, afouto, audaz — destemido, impavido — imperturbavel.

INTRINCADO, emmaranhado, enredado — embaraçado, enleado — confuso — cégo.

INTRIGA, artificio, enredo — insidia — cabala — conspiração — estratagema — machinação.

INTRIGANTE, entremettido — sordiloso, astuto — insidiador, insidioso — machinador — embrulhador, enredador.

INTRIGAR, embaraçar, embrullar, enredar, intrincar — machinar, tramar — mexericar.

INTRINSECO, imo, interior, intimo — intestino.

INTRISCADO, enredado, intrincado, travado.

INTRODUCÇÃO, cabimento, entrada — proemio — exordio — prefacio, prologo — principio.

INTRODUZIR, cravar, embeber, meter — inserir — insinuar, introhir.

INTROITO, começo, principio.

INTUITO, alvo, fim — consideração.

INTUMECENCIA ou *Intumescencia*, inchação.

INTUMECER-SE, inchar se — ensuberbecer-se — empolar-se.

INTURVAR, turvar.

INUNDAÇÃO, alagamento, diluvio — cheia, torrente — multidão.

INUNDAR, alagar, submergir — enxamear — (*n.*) derramar-se — trasbordar.

INUSITADO, desusado.

INUTIL, desnecessario — baldo, frivolo, vão.

INVADIR, acommetter, investir — usurpar.

INVALESCER, estabelecer-se — confirmar-se — avigorar-se.

INVALIDADE, inefficacidade, nullidade.

INVALIDAR, abrogar, annullar, cassar.

INVALIDO, estropeado — ferido — fraco, languido — enfermo — illegal, illegitimo — insubsistente, nullo.

INVARIAVEL, immudavel, inalteravel, permanente — constante, firme — irrevocavel.

INVASÃO, incursão, irrupção — acommettimento.

INVASOR, acommettidor — usurpador.

INVECTIVA, declamação — reprehensão — satyra.

INVEJA, desejo — cubiça — ciume — emulação.

INVEJADO, desejado — aborrecido — desapprovado.

INVEJAR, appetecer, cubiçar, desejar.

INVEJOSO, invido — odioso.

INVENÇÃO, invento — artificio, astucia, subtileza — ficção — arte, traça — habilidade — (*pl.*) extravagancias, singularidades.

INVENCIONEIRO, caprichoso — affectado, requebrado.

INVENCIVEL, inexpugnavel, insuperavel — incontrastavel.

INVENTAR, crear, produzir — fingir, imaginar — achar, descobrir — excogitar.

INVENTIVA, invento.

INVENTIVO, ingenhoso — imaginativo.

INVENTO, alvitre, invenção — achado, descoberta — artificio — arte, traça.

INVERNADA ou *Hinvernada*, cerrações, chuveiros, nevoeiros.

INVERNO ou *Hinverno*, frio, geada, neves.

INVERNOSO ou *Hinvernoso*, brumal, hi-

berno, hiemal, hinvernal — horrivel, máu (tempo).

INVEROSIMIL, improvavel, não verosimil.

INVERTER, mudar, transpôr.

INVESTIDA, acommettimento, arremettida — assalto — choque — ataque — irrupção — zombaria.

INVESTIGAÇÃO, busca, indagação, pesquiza.

INVESTIGADOR, esquadrinhador, inquiridor, pesquizador.

INVESTIGAR, buscar, esquadrinhar, indagar, inquirir, procurar — explorar — rastejar, especular.

INVESTIR, accommetter, arremetter, atacar — motejar — empossar.

INVETERADO, arraigado — antigo, envelhecido, velho.

INVETERAR-SE, arraigar-se.

INVICTO, indomavel, invencivel.

INVIDO, cioso, invejoso — odiento.

INVIO, desencaminhado.

INVIOLADO, inviolavel — illeso, intacto, inteiro — immaculado, limpo, puro — incontaminado, incorrupto.

INVIOLAVEL, respeitavel, sagrado — immutavel, permanente.

INVISIVEL ou *Invisibil*, imperceptivel — impenetravel, occulto.

INVITAR, convidar.

INVITE, convite — batalha, conflicto.

INVITO, coacto, constrangido, forçado, impellido, involuntario, obrigado, violentado.

INVOCAR, implorar, rogar — sollicitar, supplicar — chamar.

INVOLUNTARIO, constrangido, forçado, invito, obrigado.

IR, andar, caminhar — marchar — passear — mover-se — continuar — aproximar-se — passar.

IR-SE, ausentar-se, partir — fugir — morrer — volver-se.

IRA, colera, furor, iracundia, raiva — agastamento, assanho.

IRACUNDO, agastado, colerico, iroso.

IRADO, iracundo, iroso — colerico, irritado — furioso, sanhudo — bravo, tormentoso.

IRAR-SE, agastar se, encolerisar-se, irritar-se.

IRIS, arco celeste, arco da velha — flôr.

IRMANAR, ajuntar, unir — assimilhar — emparelhar — confederar.

IRMANDADE, fraternidade — confraria — liga.

IRMÃO, confrade — (*adj.*) igual, parecido, semelhante.

IRONIA, dicterio, mofa, motejo, remoque, sarcasmo, zombaria.

IRONICO, mofador, motejador, zombador.

IROSO, colerico, irado, sanhoso, sanhudo.

IRRA, apage! fóra!

IRRACIONAL ou *Irracionavel*, desarrazoado, iniquo, injusto — insensato, louco.

IRRECUPERAVEL, irreparavel.

IRREDUZIVEL, inflexivel.

IRREFRAGAVEL, certo, infallivel, irrecusavel, seguro.

IRREGULAR, defeituoso, imperfeito — anomalo.

IRREGULAR, defeituoso, imperfeito — anomalo.

IRREGULARIDADE, anomalia — defeito, imperfeição.

IRRELIGIÃO, atheismo, impiedade — incredulidade, indevoção — profanação, sacrilegio.

IRRELIGIOSO, impio — indevoto — sacrilego.

IRREMEDIAVEL, desesperado, incuravel.

IRREMISSIVEL, imperdoavel — inexpiravel.

IRREPARAVEL, insanavel, irremediavel.

IRREPREHENSIVEL, completo, exacto, perfeito, regular.

IRRESOLUÇÃO, incerteza, indeterminação, preplexidade — indeliberação, suspensão — duvida — fluctuação, hesitação, vacillação — indifferença — embaraço.

IRRESOLUTO, duvidoso, hesitante, indeciso, indeterminado, preplexo — atado, enleiado.

IRREVERENCIA, desacato, desveneração — desprezo — indecencia.

IRREVERENCIAR, desacatar — profanar — menosprezar.

IRREVERENTE, indecente — desprezador — desacatador.

IRREVOCAVEL ou *Irrevogavel*, estavel, permanente, perpetuo.

IRRISÃO ou *Irrisão*, escarneo, mofa, zombaria — desprezo, ludibrio.

IRRISOR ou *Irrizor*, escarnecedor, mofador, zombador.

IRRITAÇÃO, irritamento — agitação.

IRRITAR, abrogar, annullar — estimular, incitar — picar, pungir — assanhar, encanzinar, exacerbar — indignar — enfadar — impacientar — desafiar; provocar — augmentar, renovar.

IRRITATIVO, irritante.

IRRITO, irritado — nullo — frustrado.

IRROGAR, impôr — trazer — causar.

IRRUPÇÃO, assaltada, salto — invasão — correria.

ISAGOGE, elementos, principios, rudimentos — introducção.

ISCA, engodo — attractivo — negaça.

ISCAR, covar — tocar — contaminar.

ISENÇÃO ou *Izenção*, dispensação, immu-

nidade, privilegio — independencia, isentidão — esquivança — livramento — superioridade.

ISENTAR, dispensar, eximir, livrar, privilegiar — exceptuar.

ISENTO, desobrigado, franco, livre — privilegiado.

ITEM, de mais, tambem — (*pl.*) altercações — recados — respostas.

ITERAR, reiterar, repetir.

ITINERARIO, roteiro.

J

JA, agora, n'este momento, sem demora.

JACA, durião — bolsa.

JACARÉ ou *Jacareo*, caiman, crocodilo.

JACENTES, alfaques, baixos, bancos, parceis.

JACTANCIA, altivez, arrogancia, soberba — vaidade, ufania — fausto, ostentação, vangloria.

JACTANCIOSO ou *Jactante*, alabancioso, blasonador — vanglorioso — ufano.

JACTAR-SE, ostentar — desvanecer-se — gloriar-se, vangloriar-se — apregoar-se, gabar-se, alardear, blasonar.

JACTO, arremeço, tiro — vez.

JACTURA, damno, perda.

JACULAÇÃO, tiro.

JAEZ, especie, genero, laia, sorte — (*pl.*) arreios.

JALDE ou *Jalne*, amarello.

JALECO, vestia — jaqueta.

JALOFO, boçal, rude — barbaro.

JAMAIS, nunca.

JAGARA, balsa, janga.

JAQUETA, casaqueta — opa, roupão, vestia.

JARDIM, horto — horta — pomar, vergel — tempe.

JARRETADO, decepado — derribado.

JARRETAR, cortar, decepar — impossibilitar.

JAVALI ou *Javalim*, porco montez.

* JAZER ou *Jouver*, estar — dormir.

JAZIGO, carneiro, sepultura — enterro — covil, ninho, tóca — jazida — estancia.

JEHOVA, Deus.

JEJUM, abstinencia, inedia — dieta — parcimonia, sobriedade.

JERARCHIA ou *Jerarquia*, classe, graduação, ordem.

JEROGLYPHICO, *Hieroglyphico* ou *Geroglifico*, figura, imagem, retrato — symbolo — ideia, representação.

JEROPIGA, ajuda, crystel, mezinha.

JESU-CHRISTO, Homem-Deus, Redemptor, Salvador, Verbo Encarnado.

JOCOSERIO, burlesco, comico, faceto.

JOCOSIDADE, brinco — facecia — zombaria.

JOCOSO, faceto, gracioso, prazenteiro — garrido — desenfadado.

JOGAR, atirar, descarregar, disparar — manejar — (*n.*) mover-se — brincar — balancear, soluçar (o navio).

JOGO, brinco, desenfado, passatempo, recreio — escarneo, zombaria — apparelho — artificio, destreza — astucia, manha — arte — enredo, intriga.

JOGRAL, gracioso — bobo, chocarreiro — * dizidor — * canton — * poeta.

JOGUETAR ou *Joguetear*, brincar — gracejar — chasquear, motejar, zombar — florear, manejar.

JOGUETE, brinco, divertimento — graça — zombaria.

JORNADA, caminho — marcha — viajem — empresa, expedição, facção — batalha.

JORRAR, esguichar, rebentar — bojar.

JORRO, esguicho, repuxo — barriga, cotovelo (da parede).

JOVEN ou *Jove*, mancebo, moço.

JOVENCA ou *Juvenca*, novilha, vitella.

JOVIAL, alegre, divertido, folgasão — prazenteiro — festivo.

JOVIALIDADE, alegria — facecia — agrado — graça.

JOYA ou *Joia*, annel, gargantilha, etc.— bôcal — astragalo — (*pl.*) diamantes, pedrarias.

JOYALHEIRO, *Joeyro* ou *Jociro*, oirives— lapidario.

JUBETEIRO, adelo, algibebe.

JUBILADO, consummado, perfeito (em saber).

JUBILAR, alegrar, regozijar.

JUBILO, alegria, gosto, prazer.

JUCUNDIDADE, agrado — alegria — facecia — prazer.

JUCUNDO, alegre, jovial —agradavel, aprazivel.

JUDEO ou *Judeu*, Hebreu, Idumeu, Israelita, Nazareno, Palestino, Phariseu.

JUDIAR, judaisar — escarnecer — enganar.

JUDIARIA, acinte — tormento — escarneo, zombaria.

JUDICIOSO, discreto, prudente — intelligente, sabio, sensato.

JUGO, apeiro, cabeçalho, canga — cargo — obrigação — dependencia, sujeição — captiveiro — obediencia.

JUGULAR, degollar, descabeçar.

JUIZ, magistrado, senador — julgador — arbitro — conhecedor.

JUIZO, senso, siso — intelligencia, intendimento —comprehensão — mente — razão prudencia — conceito, opinião — audiencia, tribunal.

JULGAR, avaliar, conceituar — esmar — sentenciar — arbitrar — conhecer, discernir — augurar, conjecturar.

JUMENTA, asna, burra.

JUMENTO, asno, burro — animal — estolido, estupido, ignorante.

JUNCAR, enjuncar — alastrar, encher, espalhar — cobrir.

JUNÇÃO ou *Juncção*, encorporação — ajunctamento, união.

JUNCTURA, juncta — nexo, união.

JUNTA ou *Juncta*, junctura — capitulo — concilio, conclave, synodo — conciliabulo, conventiculo — ajunctamento, assembleia, congresso — corporação — tribunal — parelha.

JUNTAR ou *Junctar*, aggregar, unir.

JUNTO ou *Juncto*, ligado, pegado, unido — perto, proximo — contiguo, visinho — em companhia.

JURA, juramento.

JURAMENTO, jura — affirmação — promessa — protesto — blasphemia, imprecação.

JURAR, affirmar, protestar — blasphemar.

JURISCONSULTO, jurisperito, jurista — legista.

JURISDICÇÃO, alçada — auctoridade, poder influencia.

JURO, direito, jus — ganho, lucro — interesse, usura — logro — equidade, justiça.

JUS ou *Juz*, direito.

JUSANTE, vasante (da maré).

JUSTA, torneio — (*pl.*) cavalhadas.

JUSTIÇA, juizes, etc. — direito — equidade, razão, rectidão — rigor, severidade — favor, graça — jurisdicção.

JUSTIFICAÇÃO, graça, remissão— apologia, desculpa.

JUSTIFICAR, desculpar —sanctificar — evidenciar; provar.

JUSTILHO, espartilho.

JUSTO, adequado, proporcionado, proprio, racionavel — conveniente, devido — integerrimo, recto — apertado, estreito.

JUVENIALIDADES, meninices, rapazias — liviandades.

JUVENTUDE, adolescencia, mocidade, puberdade.

L

LA, acolá, a la, alem, alli — longe — perdido.

LÃA ou *Lã*, pello, véllo.

LABAREDA ou *Lavareda*, alá, chamma, flamma.

LABEFACTADO, arruinado — viciado.

LABEO ou *Labeu*, labe, macula, mancha, nodoa — defeito, desar, quebra — descredito, desdouro, deshonra, deslustre — affronta — infamia, vileza — opprobrio, vituperio.

LABERINTHO ou *Labyrintho*, chaos, dedalo — enleio, enredo — confusão, embaraço — intriga.

LABIA, falladura, palradura — giria.

LABIOS, beiços, labros — bocca — bordas (da ferida).

* LABOR, fadiga, trabalho.

LABORAR, trabalhar.

LABORIOSO, difficil — cançativo, penoso — activo, operoso.

LABREGO, camponeo — grosseiro, rustico.

LABRUSCO, agreste, bravio — inculto, maninho — vil.

LABUTAÇÃO, lida — officio — mister.

LABUTAR, lidar, trabalhar — luctar.

LACAIO, criado, mochila — bobo, bufão, gracioso.

LACÃO, presunto.

LACERAR, dilacerar, dilaniar, esfarrapar, rasgar, romper.

LACONICO, breve, conciso, curto — judicioso.

LACONISMO, brachiologia — concisão.

LAÇO, laçada, nó — prisão, vinculo — cilada, traição — engano, fraude — artificio — armadilha, rede.

LACRAO ou *Lacrau*, escorpião, escorpio.

LACTEO, branco, candido, niveo.

LADEIRA, descida, lomba, rampa, recosto, subida.

LADILHA, piolho ladro.

LADINO, destro, experto, fino, sagaz — ardiloso, astuto.

LADO, banda, ilharga — flanco — costado — (*pl*) conselheiros — valias — apaixonados — (*adj.*) largo.

LADRÃO, bandoleiro, roubador, salteador — cossario, pirata.

LADRAR, latir — gritar, vozear — perseguir, importunar.

LADRIDO, ladrado, latido.

LADRILHO, tijolo.

LADRO, ladrido, latido — (*adj*) ladrão, roubador.

LADROEIRA ou *Ladroice*, furto, latrocinio, roubo.

LAGE, *Lagea* ou *Lagem*, lousa, pedra.

LAGOA, lago, palude.

LAGRIMAS ou *Lagrymas*, choro, pranto — lucto, tristeza — lamentações — gottinhas.

LAGRIMEJAR ou *Lagrymejar*, choramingar — gottejar, pingar.

LAGRIMOSO, *Lagrimante* ou *Lacrimoso*, choroso — afflicto, triste.

LAIVOS, manchas, nodoas — tinctura.

LAMA, lodo — vasa.

LAMAÇAL ou *Lamarão*, atoleiro, enxurdeiro, lameiro — ceno, lodaçal, paul, tremedal.

LAMBADA, arrochada, pancada — brigada, fartadella.

LAMBANO ou *Lambaz*, comilão — lambe pratos — vassoura.

LAMBAREIRO, goloso — chocalheiro — fallador, tarameleiro.

LAMBEAR, comer, codear — alambazar-se — desengaçar — golosear.

LAMBER, chupar, tocar — aperfeiçoar, polir.

LAMBISQUEIRO, goloso — chocalheiro — lambareiro.

LAMBUÇADA, barrigada, fartadella — lambuzadella.

LAMBUGEM, acipipes, golodices — engodo, isca.

LAMEIRO, lamaçal — prado.

LAMENTAÇÃO, ais, lamento, queixa, queixume, gemido, suspiro — choro — grito.

LAMENTAR, deplorar, lastimar — queixar-se — carpir, gemer.

LAMENTAR-SE, prantear-se — lastimar-se, queixar-se — suspirar — chorar — gemer.

LAMENTAVEL, deploravel, lastimoso, misero, miserrimo, piedoso, triste.

LAMENTOS, choro, lagrymas, pranto — gemidos, suspiros — dôr — ancia — lastimas — alaridos, brados, clamores, gritos.

LAMENTOSO, lamentavel — carpido, choroso — lugubre.

LAMIA, bruxa, feiticeira.

LAMINA, chapa, folha — espada, etc. — lagea — tabua — figurinha, pintura.

LAMPADA, alampada, candeia, candieiro, lampião.

LAMPADARIO, candelabro, lampião, lustre.

LAMPAS, flor, primicias — palma, vantajem.

LAMPEÃO ou *Lampião*. lampadario.

LAMPEJAR, relampear — brilhar, scintilhar.

LAMPINHO, desbarbado, imberbe.

LAMPO, relampago — (*adj.*) temporão (figo).

LANÇA, espontão, pique — chuço — alabarda, partazana — varal.

LANÇALUZ, lumieira, noctiluz, perilampo, vagalume.

LANÇAMENTO, arremeço — expulsão — estimação, orçamento — gomo, renovo.

LANÇAR, arremeçar, arrojar, atirar, vibrar — botar — exhalar — derramar — brotar — deitar — produzir — publicar — imputar — exarar, lavrar — enterrar — apartar — inclinar — manobrar, marear (a náu).

LANÇÁROTE, apontador — sarcocolla (resina).

LANCE, acção, rasgo — occasião.

* LANCEADA, lançada.

LANCHA, barca, batel, chalupa, cymba, esquife.

LANÇO, lance — arremeço, tiro, serie — comprimento, longor — arremate.

LANDE ou *Landea*, boleta, bolota, glande.

LANGUIDEZ ou *Languor*, frouxidão, molleza — debilidade, fraqueza — desfallecimento.

LANGUIDO, desfallecido — frouxo — debil — murcho.

LANGUINHENTO ou *Languinhoso*, flacido, molle — murcho, pêco.

LANGUOTIM, tanga.

LANIFERO, *Lanigero* ou *Lanoso*, lanudo.

LANTERNA, phanal, pharol — mirante — rodizio.

LANUGEM, barba, buço — carepa, pello.

LAPA, caverna, concavidade, cova, espelunca, furna.

LAPARO, coelhinho,

LAPIDA, campa, lousa — inscripção, letreiro.

LAPIDAR, facetar, lavrar, polir, talhar, trabalhar (diamantes, etc.)

LAPSO, decurso, duração, espaço, successão (do tempo) — (*adj.*) caído.

LAPUZ, labrego — grosseiro, rustico — porco, sujo — comedor, comilão, glotão, lambaz.

LAR, fogão — casa, habitação, morada — templo — cadeia.

LARGA, liberdade, licença, soltura.

LARGAR, abondonar, deixar — soltar.

LARGO, amplo, comprido, dilatado, espaçoso, extenso — diffuso, prolixo — liberal — relaxado — esplendido, sumptuoso, affluente, copioso.

LARGUEZA, largura — liberalidade, prodigalidade — abundancia, copia — franqueza.

LARGURA, amplidão, amplitude, anchura, extensão — latitude.

LARVAS, espectros, lemures, sombras, phantasmas.

LASCA, estilhaço — fatia, talhada — folheta.

LASCAR ou *Lascarim*, marinheiro, marujo (asiatico) — azevieiro, velhaco,

LASCAR-SE, desaparecer, fugir, moscar.

LASCIVIA, luxuria, sensualidade — obscenidade, impudicicia — incontinencia, soltura — immodestia — alegria, garridice.

LASCIVO, libidinoso, luxurioso, sensual — obsceno, torpe — deshonesto, impudico — amoroso — brincador, brincalhão — buliçoso — saltador — garrido — risonho.

LASSO, cançado, fatigado, quebrantado — fraco.

LASTIMA, commiseração, compaixão, dó, sentimento — magoa, pena, dôr.

LASTIMADO, compadecido, condoído.

LASTIMAR, compungir, enternecer, mover, tocar — affligir, magoar — atormentar, molestar — deplorar.

LASTIMAR-SE, amiserar-se, chorar-se, lamentar-se, compadecer-se.

* LASTIMEIRO ou *Lastimoso*, lamentavel, piedoso — deploravel, misero, miserrimo.

LASTO ou *Lastro*, calhaos, pedras, saibro, etc. — fundo — base, fundamento.

LATA, folha de Flandres — vara — trave — ripa — latada.

LATEGO, açoute, chicote, mansilha, zorrague.

LATEJAR, bater, palpitar.

LATIBULO, escondrijo.

LATIDÃO, amplidão, comprimento, extensão, longor.

LATIDO, ladrado, ladrido, ladro.

LATIR, ladrar.

LATITUDE, extensão — distancia — largueza.

LATRINA, cloaca, commua, necessaria, privada, secreta.

LATROCINIO, furto, ladroíce, rapina, roubo — despojo, presa.

LAUDA, folha, pagina.

LAURO, louro.

LAUTO, profuso — esplendido, magnifico, sumptuoso — exhuberante — prodigo — regio — opiparo — opulento, soberbo — delicado, exquesito — estrondoso, grandioso, magnifico, pomposo.

LAVACRO, banho — baptismo — lavatorio.

LAVAR, banhar — purificar.

LAVAR-SE, purificar-se — justificar-se.

LAVATORIO, chafariz — bica — banho.

LAVOR, arte, artificio, ingenho — primor — trabalho — cultura — beneficio — fructo.

LAVOURA ou *Lavra*, agricultura, aradura, lavradra.

LAVRADOR, agricola, agricultor, b'folco — cavador — colono — camponez.

LAVRAR, trabalhar — lapidar — bordar — coser — agricultar, arar, cavar.

LAXANTE ou *Laxativo*, brando, purgativo.

LAXAR, alliviar — afrouxar, alargar, relaxar, soltar.

LAXIDÃO, frouxidão — relaxação.

LAXO, bambo, debil, frouxo.

LAYA ou *Laia*, lã — casta, especie, estofa, relé.

LAZARENTO, *Lazaro* ou *Lazerento*, leproso — lazeirento, miseravel.

LAZEIRA, miseria, pobreza — calamidade, desgraça, trabalhos — feridas — magreza — lepra.

LÉ, igual.

LEAL, fido, fiel, franco, sincero — honrado, probo.

LEALDADE, fidelidade — candura, franqueza — honra, probidade — sinceridade.

* LEDICE, alegria, jubilo, prazer — exaltação.

LEDO, alegre, jubiloso, risonho — gostoso.

* LEDOR, leitor.

LEGISTA, jurisconsulto, jurista.

LEGITIMA, herança.

LEGITIMAÇÃO, legitimidade.

LEGITIMAR, legalisar.

LEI, decreto, edicto — mandamento, mando — dominação, imperio, poder — estatuto, preceito, regra — norma.

LEICENÇO, fleimão, fruncho, furunculo, tumor.

LEIGO, não ecclesiastico — ignorante.

LEILÃO, almoeda, pregão.

LEITÃO, bacorinho, porquinho.

LEITO, cama, barra — matrimonio — alveo, madre (do rio).

LEITOR, lector, ledor — lente, professor.

LEITURA, ledura — erudição, saber, sciencia.

LEIVA, cespede, terrão.

LEMBRANÇA, memoria — commemoração, recordação, reminiscencia — menção — fama, reputação.

LEMBRAR, occorrer — memorar, mentar, rememorar — admoestar.

LEMBRAR-SE, acordar-se, recordar-se.

LEMBRETE, apontamento, nota — advertencia — reprehensão — castigo.

LEME, governalho — timão — administração, direcção, governo, redeas.

LEMURE, alma, sombra — trasgo.

LENHADOR ou *Lenheiro*, mateiro.

LENHO, madeiro, tronco — baixel, embarcação, náu, navio.

LENIDADE, brandura, doçura.

LENIR, abrandar, mollificar.

LENITIVO, allivio, consoladeza — lenimento — (*adj.*) mollificante.

LENOCINIO, alcovitice.

LENTAMENTE, a pouco e pouco, de vagar, vagarosamente.

LENTE, leitor — professor — cathedratico — microscopio.

LENTEIRO, pantano, tremedal.

LENTEZA ou *Lentidão*, pachorra, phlegma — vagar — delonga, tardança — preguiça — moderação.

LENTO, humido — passeiro, vagaroso — descançado, pachorrento.

LENTURA, humidade — lentor, vagar.

LEPIDO, alegre, jovial — agradavel — engraçado — galante.

LEQUE, abanico — ventarola.

LER, pronunciar (a escriptura, etc.) — estudar — descobrir, ver — adivinhar, conhecer — explicar, expôr — interpretar.

LERDO, grosseiro — pesado — simplorio.

LESNO, ferida, golpe — damno — injuria, offensa.

LESAR, damnificar, prejudicar insultar, offender, ultrajar — incommodar.

LESO, damnificado — offendido — paralytico, tolhido — quebrado, ferido.

LESTES ou *Lesto*, invariavel — prestes, prompto — expedito, ligeiro — desembaraçado, desempachado, despejado — preparado.

LETHAL, mortal.

LETHARGIA ou *Lethargo*, desleixo, inercia — esquecimento — modorra — preguiça — apathia.

LETHIFERO ou *Lectifico*, mortal.

LETRA ou *Lettra*, character, typo — inscripção, lettreiro — diploma — mote — (*pl.*) saber, sciencia.

LETRADO ou *Lettrado*, lettrador — advogado, jurisconsulto.

LETREIRO ou *Lettreiro*, inscripção, letra — rotulo, taboleta.

LEVAÇÃO ou *Levadiga*, inchaço, leicenço, tumor.

LEVADA, corrente, torrente — transporte — rapto, roubo — conducção, conducta.

LEVADIA, mareta.

LEVADURA, fermento.

LEVANTADO, erguido, subido — alto, sublime — amotinado, rebellado.

LEVANTAMENTO, levantadura — motim, tumulto — rebellião, revolta, sedição.

LEVANTAR, alçar, erguer — aprumar, arvorar — construir, erigir, fabricar — reedificar, alvoroçar, amotinar — alistar, reclutar — abalar, marchar — augmentar — aclamar, eleger — abolir, revogar, suspender, tirar — absolver — excitar, suscitar — serenar-se.

LEVANTAR-SE, erguer-se — crescer — elevar-se — rebellar-se — arrancar, sair.

LEVANTE, alevanto — Estio, Oriente.

LEVAR, conduzir, transportar — tirar — desmembrar, destroncar — descaminhar — furtar, roubar — attrair — dirigir, guiar — incitar.

LEVAR-SE, mover-se — ir — apparecer.

LEVE, tenue — agil, ligeiro — rapido, veloz — instavel, mudavel — inconstante, leviano, vario — imprudente, incauto, inconsiderado — fatuo, nescio — alegre, folgasão — breve.

LEVEDO, levedado — fofo.

LEVEZA ou *Lecidão*, levez, levidade — inconsideração.

LEVIANDADE, inconstancia, ligeireza — inconsideração — juvenilidade — immodestia — levidão.

LEVIANO, inconstante, ligeiro, vario — inconsequente, indiscreto.

LEVIATHAM ou *Leviathão*, baleia.

LEVIDADE, leveza — facilidade.

LEVIGAR, alizar, polir, unir.

LEXICOGRAFO ou *Lexicographo*, diccionarista.

LEXICON, diccionario, lexico, vocabulario.

LEXIVIA, ou *Lixivia*, barrela, cenrada, coada, decoada, lexia.

LHANEZA, ingenuidade, simplicidade, singeleza — candura, lisura, sinceridade.

LHANO, ingenuo, singelo — chão, franco, sincero.

LIA, borra, fezes, pé — * linha.

LIAÇA, feixe, mólho — palhas.

LIAÇÃO ou *Liame*, laço.

LIANÇA, atadura, liame — alliança.

LIAR, atar, ligar, prender.

LIAR-SE, alliar-se, aparentar-se — abraçar-se, cingir-se, travar-se.

LIBAR, provar — tocar — offerecer.

LIBERAL, generoso, largo, munifico — grandioso, magnifico — prodigo — benefico — dadivoso — franco, livre.

LIBERALEZA ou *Liberalidade*, largueza, prodigalidade, profusão — magnificencia — generosidade, munificencia — grandeza.

LIBERDADE, alforria — soltura — franqueza, immunidade, isenção — prerogativa, privilegio — permissão, poder — confiança, familiaridade — sinceridade — atrevimento — temeridade.

LIBERTAR, soltar — forrar — descaptivar — livrar — desembaraçar, desencarregar.

LIBERTINAGEM ou *Libertinage*, bargantería, devassidão.

LIBERTINO, bargante, depravado, devasso, dissoluto, licencioso — impio, incredulo, irreligioso — liberto.

LIBERTO, forro, livre.

LIBIDINOSO, carnal, impudico, incontinente, lascivio, luxurioso — deshonesto.

LIBITINA, morte.

LIBRAR, balancear, equilibrar — escorar, sustentar — fundar.

LIÇA ou *Liçada*, arena, campo, circo — batalha — duello.

LIÇÃO, leitura — ensino, instrucção — documento — correcção — maxima, preceito.

LICENÇA, faculdade, indulto, permissão — approvação — isenção — abuso.

LICENCIADO, graduado — (*adj.*) despedido.

LICENCIAR, demitir — despedir.

LICENCIOSO, desaforado, descocado, desenfreado — dissoluto, libertino.

LICEO ou *Lyceu*, aula, eschola — academia — universidade — gymnasio.

LICITO, concedido, permittido, tolerado.

LICOR ou *Liquor*, agua — vinho — oleos — espiritos, etc. — çumo — bebida.

LIDA, lide — fadiga, trabalho.

LIDADOR, batalhador, combatente, peleijador.

LIDAR, batalhar, brigar, pelejar — luctar — trabalhar — labutar, trafegar — agitar-se.

LIDE, batalha, peleja — demanda, litigio — contestação, disputa.

* LIDIMAR, legitimar.

* LIDIMO, legitimo.

LIDO, erudito, instruido, sabedor, sabio.

LIGA, jarreteira — atilho, fita, etc. — alliança, confederação — bando, facção — pacto, união — mescla, mistura.

LIGADURA, atadura, tira — união.

LIGAMENTO, ligadura — tendão.

LIGAR, atar, liar, prender — vincular — juntar, unir — contrahir — obrigar — misturar.

LIGEIREZA ou *Ligeirice*, agilidade, presteza, velocidade — inconstancia, leviandade — pelotica.

LIGEIRO, agil, apressado — alipede, leve, levipede, veloz — inconstante — facil — superficial.

LILIO, lirio.

LIMAR, aperfeiçoar, castigar, polir — alizar, brunir, igualar — gastar, roer — arruinar.

LIMITAÇÃO, excepção — modificação, restricção — escacez, mediocridade, modicidade, pouquidade, tenuidade.

LIMITADO, abalizado, demarcado — aprazado, certo, determinado — acanhado, estreito, modico — insapiente — desatinado.

LIMITAR, demarcar — atermar — taxar — aprazar, assignar — determinar, fixar — exceptuar — estreitar, restringir.

LIMITAR-SE, astringir-se.

LIMITE, confim, extrema, fronteira, raia — extremidade, termo — demarcação, marco, meta — linha — signal.

LIMO, alga, sargaço, sebe — lamarão, vasa.

LIMOEIRO, cadeia, prisão.

LIMOSO, lodoso.

LIMPAR, aceiar — escovar — varrer — anafar — purificar — roubar.

LIMPEZA, aceio, limpidão — alinho, decencia — pureza.

LIMPIDO, claro, crystalino — lustroso, transparente — limpo, puro.

LIMPO, aceiado — claro, são — puro, sereno — não infestado.

LINCE ou *Lynce*, lobo cerval — (*adj.*) agudo, subtil — activo, esperto.

LINDEZA, belleza, formozura — elegancia.

LINDO, bello, bonito, formoso — elegante, gentil — gracioso — enfeitado.

LINEAMENTOS, feições — linhas, riscos.

LINGOA ou *Lingua*, dialecto, idioma, linguagem — vasconço — estylo, palavra — interprete, fiel, lingueta — faxa.

LINGUAGEM ou *Linguage* dialecto, idioma, lingua — giria, vasconço — dicção, estylo, locução.

LINGUARAZ ou *Linguareiro*, fallador, palrador, paroleiro — maledico — chocalheiro.

LINGUIÇA, chouriço, salchicha.

LINHA, estame, fio — regra, risco — fileira — descendencia, serie — equador — (*pl.*) rasgos, traços.

LINHAGEM ou *Linhage*, descendencia, geração — casta, raça.

LINHAGISTA, genealogista.

LIO, feixe, molho — fardo — * linho.

LIQUIDAÇÃO, averiguação — avaliação, calculo, computo.

LIQUIDAR, derreter, fundir — apurar, averiguar — regular, taxar — decidir.

LIQUIDO, fluido — derretido — certo, claro, evidente.

LIRA ou *Lyra*, cithara, laúde, pelectro, viola.

LIRIO, açucena.

LISBOA, Elysia, Lysia, Ulyssea.

LISO ou *Lizo*, plano, unido — corredio, nedio — franco, sincero — desenganado.

LISONJA, adulação, incenso, lisonjaria — louvor — caricia — deleite.

LISONJEAR, *Lesongear* ou *Lisonjar*, adular, incensar — afagar, amimar — aplaudir, louvar — desculpar — deleitar.

LISONJEIRO ou *Lisongeiro*, adulador — fagueiro — (*adj.*) deleitavel.

LISTA, cathalogo, rol — mappa — listra.

LISURA, polidez — sinceridade, singeleza.

LITE, lide — demanda, litigio.

LITERATO ou *Litterato*, douto, lettrado, litterador.

LITERATURA ou *Litteratura*, letradura — doutrina, erudição, saber.

LITIGANTE, demandista, pleteante.

LITIGAR, pleitar — contender.

LITIGIO, demanda, pleito — contenda, debate — controversia.

LITIGIOSO, demandista — contencioso.

LITUO, clarim, parche, trombeta — baculo, cajado.

LIVRADOR, libertador, salvador — defensor, protector.

LIVRAMENTO, soltura — despacho.

LIVRAR, salvar — defender — libertar — soltar — desembaraçar — (*n.*) escapar.

LIVRARIA, bibliotheca.

LIVRE, solto — salvo — desobrigado, exempto — despejado — despachado — forro,

liberto — independente — familiar — atrevido — devasso, licencioso.

LIVRO, tomo, volume — canhenho — escriptos, obra — registro.

LIZ ou *Lis*, açucena, lidio.

LOBREGO, escuro, tenebroso — lugubre, triste.

LOBRIGADOR, explorador, vigia.

LOBRIGAR, entrever.

LOCAÇÃO, aluguer, arrencamento.

LOCAL, localidade — logar, sitio.

LOCUÇÃO, estylo, expressão, loquela, phrase.

LOCUSTA, gafanhoto.

LOCUTORIO, grade, parlatorio.

LODAÇAL, atascadeiro, lamaçal — paul, tremedal.

LODO, lamaceno, fange, vasa.

LOGICA, dialectica.

LOGO, em continente, sem demora — brevemente — por tanto.

LOGRAÇÃO, engano — peça — esparrella.

LOGRAR, ganhar, lucrar — gozar, possuir, ter — empregar — enganar.

* LOGREIRO, onzeneiro, usurario.

LOGRO, desfructo, gozo, posse — logração, logradeira, peça — * usura.

LOJA, officina, etc. — casa terrea.

LOMBA, encosta, ladeira.

LOMBADA, lombo — pancada.

LOMBO, espinhaço, rins — costas, espadoas — sacada — lombada (de livro).

LONGE, afastado, distante, remoto — (*adv.*) muito.

LONGEVO, grandevo, idoso, velho, vividouro.

LONGINQUO ou *Longiquo*, afastado, distante, remoto.

LONGO, comprido, dilatado, distenso — diffuso, prolixo — duravel.

LONGOR, comprimento, extensão, longura — diuturnidade.

LOQUACIDADE, dicacidade, redundancia, verbosidade.

LOQUAZ, fallador, garrulo, palrador, palreiro

LOQUELA, locução — o fallar.

LORICA ou *Loriga*, cota, coura, couraça.

LOSNA, absinthio.

LOTE, especie, genero, laia, qualidade.

LOUÇAINHA ou *Louçania*, enfeites, gala — adorno, atavio — pompa.

LOUÇÃO, custos, precioso - galante, gentil, guapo — aceiado — ornato — gracioso.

LOUCO, estolido, estulto, fatuo, insano — amante, demente, doido, mentecapto — estupido — delirante, lunatico, lymphatico — maniaco, phrenetico, tresvariado — furioso — imprudente, inconsiderado, temerario — alegre — zombeteiro.

LOUCURA, amencia, demencia, doudaria, doudice, insania — estulticia, fatuidade — delirio, phrenesi — furia — desvario, tresvario — mania — imprudencia.

LOURA ou *Louraça*, bisonho, boçal, novel.

LOUREIRO, lauro — (*adj.*) travesso — inquieto.

LOURO, amarello, aureo, flavo.

LOUSA, lage — campa — sepulcro, sepultura — armadilha.

LOUVAMINHA, gabo, louvor — lisonja.

LOUVAMINHAR, adular, lisonjear — gabar.

LOUVAMINHEIRO, adulador, lisonjeiro — elogiador, gabador — vanglorioso.

LOUVAR, elogiar, encomiar, gabar, loar — incensar, preconizar — bemdizer — celebrar.

LOUVAR-SE, gabar-se, jactar-se — approvar.

LOUVAVEL, laudavel — bom — estimavel — honroso.

LOUVOR, encomio, gabo — applauso — elogio, panegyris — honra — abono, recommendação — incenso, lisonja.

LUA, Cynthia, Delia, Diana, Hecate, Latonia, Phebe.

LUBRICO, escorregadio, resvaladiço.

LUCERNA, candeia.

LUCIDO, claro, luminoso, luzente, resplandecente — trasparente — brilhante.

LUCIFER, Lusbel, Satan.

LUCIFERO, brilhante, resplandecente — matutino.

LUCINA, lua.

LUCO, bosque, floresta.

LUCRAR, ganhar, interessar, precalçar.

LUCRATIVO ou *Lucroso*, ganhoso, proveitoso.

LUCRO, ganancia, ganho — interesse, proveito, utilidade — rendimento.

LUCTIFICO ou *Luctifero*, afflictivo, affligidor — funebre — triste.

LUCTUOSO, funebre, funereo, luctoso, lugubre — fatal, funesto — melancolico, triste — deploravel, lamentavel.

LUDIBRIO, escarneo, irrisão, mofa, zombaria — joguete — desprezo — vilipendio.

LUDIBRIOSO, injurioso, ultrajante — escarnicador, zombador.

LUDO, jogo.

LUFADA, embate, furacão, rajada, refega — frequencia — multidão

LUGAR ou *Logar*, sitio — vez — dignidade graduação, posto — citação, passo occasião, opportunidade — tempo, vagar — aldeia, burgo — assento — habitação.

LUGUBRE, funebre, funereo, luctuoso — carregado, sombrio, triste — carpido.

LUME, fogo — luz — vista — clarão — co-

nhecimento, noticia — especie — vivacidade superficie — douto, sabio.

LUMIAR, allumiar — (*s.*) liminar, umbral.

LUMIEIRA, lampadario — claraboia, fresta — perilampo, vagalume, luz.

LUMINOSO, brilhante, claro, lucido, luminoso, resplandecente.

LUNATICO, aluado — doudo, insensato, phantastico.

LUPANAR, alcouce, bordel, prostibulo, serralho — mancebia, putaria.

LURIDO, negro — amarello, aureo — pallido.

LUSITANIA, Portugal.

LUSITANO, Luso, Portuguez.

LUSTRAR, illustrar — (*n.*) luzir, resplandecer.

LUSTRE, luz, resplandor — realce — louçania — lampadario.

LUSTRO, lustre — Olympiada.

LUSTROSO, flammante, luminoso, resplandecente — brilhante, esplendido.

LUTA ou *Lucta*, combate — guerra — pleito.

LUTADOR ou *Luctador*, athleta, gladiador, campeão — batalhador, guerreiro.

LUTAR ou *Luctar*, combater, pugnar — debater-se — esforçar-se — defender-se.

LUTO ou *Lucto*, dó, nojo — afflicção, ancia, dôr, magoa, pena.

LUTULENTO, limoso, lodoso, paludoso.

LUTUOSO ou *Luctuoso*, funebre, funereo — deploravel, lamentavel, triste.

LUVA, guante — manopla — (*pl.*) recompensa.

LUXO, apparato, fausto, grandeza, ostentação, pompa, sumptuosidade — profusão, superfluidade.

LUXURIA, lascivia, sensualidade — obscenidade — incontinencia — libertinagem.

LUXURIOSO, carnal, frascario, lascivo, libidinoso, sensual — deshonesto, impudico, obsceno — impuro, torpe — voluptuoso.

LUZ ou * *Lux*, claridade, lume, resplandor — clarão, fulgor — raios — dia — véla — intelligencia, penetração — aviso — indicio, existencia, vida.

LUZEIRO, astro, constellação, estrella, planeta — clarão, claridade, luz — (*pl.*) olhos.

LUZELUZE, pyrilampo, vagalume.

LUZENTE, brilhante, claro, lucido, luminoso, refulgente.

LUZERNA, vagalume — lumieira, lampadario.

LUZIDIO, nédio, nitido — luminoso, resplandecente.

LUZIDO, brilhante, lustroso — magnifico, pomposo — ataviado.

LUZIMENTO, brilhantismo, magnificencia, pompa — brilho, esplendor, lustre — aceio — realce.

LUZIO, olhar, olho, vista.

LUZIR, brilhar, resplandecer — crescer, medrar — apparecer — fundir.

LYEO ou *Lyeu*, Baccho — vinho.

LYMPHA, agua — corrente — liquor — humor.

M

MACACO, bugio, mono, nico, symio, ximio — (*adj.*) imitador, remedador.

MACACOA, achaque, doença, enfermidade.

MACAQUICES, bugiarias, momices, momos — arremedos.

MACARRONIO ou *Macarronico*, burlesco, jocoso — barbaro — maçorral.

MAÇA, clava — cacheira.

MAÇÃA, *Maçan* ou *Maçan*, pêro, pomo.

MAÇADA ou *Maçadura*, pauladas — coça, sova, tunda.

MAÇAME, cordoalha — lastro — argamassa.

MAÇAR, moer, pizar — estafar, sovar — ferir, golpear.

MAÇARICO, alcyon.

MACEA, pia — gamella.

MACEIRO, bedel — portamaça.

MACERAÇÃO ou *Maceração*, austeridade, mortificação, penitencia — flagellação.

MACERAR, affligir, mortificar — flagellar — machucar, pizar.

MACHACAZ, grandalhão.

MACHETE, espada, sabre — violinha — descante.

MACHO, * mu, mulo — grilhão — (*adj.*) varonil — esforçado, forte, robusto, vigoroso.

MACHUCADURA, esmagadura, pizadura — compressão.

MACHUCAR, esmagar — pizar, trilhar — comprimir.

MACHUCHO, maduro, sensato — esforçado — poderoso — rico, grande.

MACIÇO ou *Massiço*, solido — atacado, cheio, entulhado.

MACILENTO, descarnado, magro — amarello, pallido, desfigurado.

MACIO, brando, mimoso, suave.

MAÇORRAL, grosseiro, rude, tosco — macarrônico.

MACULA, mancha, nodoa — defeito, desar — desdouro, deslustre — infamia, labeo, vileza — descredito, deshonra, ignominia — affronta, injuria — magoa — malha.

MACULAR, manchar, sujar — diffamar.

MADAMA, senhora.

MADEIRO, lenho, páu, tronco, viga — estupido, obtuso.

MADEIXA, negalho — cabello, coma, guedelha.

MADRAÇARIA, desidia, inercia, mandrieira, ociosidade, preguiça, vadice — frouxidão — inapplicação.

MADRACEAR, calacear, mandriar, vadiar.

MADRAÇO, mandrião, ocioso, preguiçoso, vadio — deleixado, inerte.

MADRE, utero — alveo, leito — terra — * mãe.

MADREPEROLA, concha preciosa, nacar.

MADRUGADA, alva, aurora, diluculo — anticipação.

MADRUGAR, matinar — anticipar-se.

MADUREZA ou *Madurez*, circumspecção, siso, prudencia — perfeição — maturação.

MADURO, maturo, sazonado — circumspecto, judicioso, sabio, sisudo — moderado, prudente — velho, usado.

MAGA, feiticeira, magica.

MAGANÃO, malicioso — libertino.

MAGANEIRA ou *Maganice*, travessuras — astucia — peça — libertinagem.

MAGANO, mariola — vil — impudico, lascivo — maroto — malicioso, fino.

MAGESTADE ou *Majestade*, soberania — alteza, excellencia, sublimidade — superioridade.

MAGESTOSO, respeitoso, veneravel — augusto, grande, nobre — pomposo, sublime.

MAGIA ou *Magica*, incantamento, incanto — fascinação, hallucinação, prestigios — bruxaria, feitiçeria, sortilegio.

MAGICO, incantador, mago — feiticeiro,

nigromante — prestigiador, venefico — (*adj.*) sobrenatural.

MAGISTERIO, cadeira, doutrina, ensino, instrucção.

MAGNANIMIDADE, animosidade, intrepidez, valentia, valor — fortaleza — grandeza de animo, heroicidade — generosidade, liberalidade — nobreza.

MAGNANIMO, animoso, bravo, intrepido, valente — generoso, liberal — grandioso.

MAGNATE, grande, potentado, senhor.

MAGNETE, iman.

MAGNETICO, attractivo.

MAGNIFICAR, engrandecer, exaltar — louvar — exaggerar.

MAGNIFICENCIA, esplendor — generosidade, liberalidade, munificencia — grandeza, pompa, sumptuosidade — opulencia, riqueza.

MAGNIFICO, esplendido, grandioso, pomposo — liberal, munifico.

MAGNILOCO, grandiloco, grandisono, sublime.

MAGNO ou *Manho*, grande.

MAGO, sabio — magico — feiticeiro.

MAGOA, angustia, dôr, pena, pezar, sentimento, tristeza — dó, lastima — macula — mancha, nodoa.

MAGOAR, contundir, pizar — affligir, apezarar — macular — offender — lastimar.

MAGOTE, bando, rancho — montão.

MAGREIRA ou *Magreza*, emmagrecimento, magrem — debilidade, fraqueza.

MAGRO, descarnado, estitico — esgalgado, esguio — chupado, myrrhado, secco.

MÃI ou *Mãe*, madre — origem — principio.

MAIOR, mór — superior — (*pl.*) antepassados, avós.

MAIORAL, cabeça, chefe, primeiro, superior.

MAIORIA, excesso, superioridade, vantagem — pluralidade.

MAIS, além, antes.

MAL, incommodo — damno, detrimento, prejuizo — destruição, ruina — achaque, doença, enfermidade, molestia — dôr — calamidade, desgraça, infortunio — miseria — (*adv.*) imperfeita, inhonesta, irregularmente — apenas

MALA ou *Malla*, alforge, almofreixe, sacco.

MALACIA, calma, calmaria.

MALANDRIM, magano — velhaco — vadio, vagabundo — mandrião.

MALAVINDO ou *Mal-avindo*, desavindo, discorde.

MALCREADO ou *Mal-creado*, desattencioso, descortez.

MALDADE, malicia, malignidade — iniquidade, nequicia, perversidade — impiedade — crime, delicto — culpa, peccado — maleza.

MALDIÇÃO, imprecação, praga, abominação, execração, destruição.

MALDIÇOAR, amaldiçoar, maldizer, praguejar — condemnar, reprovar.

MALDITO ou *Maldicto*, amaldiçoado, detestavel, execrando, execravel.

MALDIZENTE, praguento — detractor, murmurador — maledico, mordaz — diffamador.

MALDIZER, amaldiçoar, praguejar — murmurar.

MALEDICENCIA, detracção — murmuração — satyra.

MALEDICO, praguento — maldizente — murmurador — detractor, infamador — mordaz, satyrico — maldoso.

MALEFICIADO, embruxado, enfeitiçado.

MALEFICIO, feiticeria, feitiço, sortilegio — damno — crime — adulterio.

MALEFICO, malfazejo, nocivo.

MALEITAS, sezões.

MALENCARADO ou *Mal-encarado*, carrancudo, carregado.

MALEVOLENCIA, desamor, malquerença — aversão, odio — inimizade — antipathia, contrariedade.

MALEVOLO, molefico, mal intencionado — opposto — inimigo.

*MALEZA, maldade — ruindade — malicia — fraude.

MALFADADO, desditoso, desgraçado, infeliz.

MALFALLANTE, malfallado — maldizente, maledico.

MALFAZEJO, malefico, malfazente — damnoso, nocivo.

MALFAZER, damnar, damnificar — offender.

MALFEITO, imperfeito, malobrado — contrafeito, deforme.

MALFEITOR, facinoroso — máo, perverso, scelerado — criminoso, delinquente, réo.

MALFEITORIA, malefico — damno — crime, delicto.

MALGA, sopeira, tigela.

MALHAR, martellar — censurar.

MALHO, maço, martello.

MALICIA, engano — dolo, fraude — maldade, travessura.

MALICIOSO, maligno, máo — magano — travesso — astuto, manhoso.

MALIGNAR, corromper, depravar, viciar.

MALIGNIDADE, iniquidade, perversidade — maldade — malicia

MALIGNO ou *Malino*, máo — malicioso — diabrete — perigoso — iniquo.

MALLOGRAR-SE, baldar-se, frustar-se, gorar.

MALPARIR ou *Mal-parir*, abortar, mover.

MALQUERENÇA ou *Mal-querença*, aversão, odio — inimisade — malevolencia.

MALQUERER ou *Mal-querer*, aborrecer, detestar, odiar.

MALQUISTO, inimizado — aborrecido, detestado, odiado.

MALSÃO ou *Mal-são*, doentio, insalubre, não sadio — malcurado.

MALSIM, accusador, delato — syndicante — calumniador.

MALSINAÇÃO, accusação, denunciação.

MALSINAR, accusar, delatar, denunciar.

MALSISUDO ou *Mal-sisudo*, desassisado, desjuizado, insano.

MALSOANTE, desmusico, dissono.

MALSOFFRIDO ou *Mal-soffrido*, impaciente, impassivel, insoffrido.

MALTRAPILHO, esfarrapado, farrapão — mal vestido.

MALTRATAR ou *Maltractar*, bater — insultar, offender, ultrajar — molestar, vexar.

MALTRIDO, golpeado.

MALVADO, máo, perverso, scelerado — impio — mal inclinado — improbo — iniquo.

MAMA ou *Mamma*, peito — teta — mammadura — colle, collina, outeiro.

MANADA, armento, fato, gado, rebanho — vara (de porcos).

MANADEIRO, fonte, manancial.

MANAR, derramar, verter — (*n.*) correr, derivar-se.

MANCAR, aleijar, estropiar — (*n.*) faltar.

MANCEBA, amiga, concubina — meretriz.

MANCEBIA, adolescencia, juventude — amancebamento — alcouce, lupanar.

MANCEBO, adolescente, ephebo, joven, moço — servidor — matelote — (*adj.*) juvenil.

MANCHA, laivo, malha, nodoa — labeo — macula — (*pl.*) dom, presente.

MANCHAR, betar, malhar, matizar — afeiar — mascular, magoar.

MANCO, aleijado, estropeado — claudicante, coxo — canhoto — falto.

MANDADO ou *Mandato*, determinação, preceito — mando, ordem — messagem, recado — * deixa, legado.

MANDAMENTO, preceito — ordem — mandado — decreto — estatuto, regra — lei — ordenação.

MANDAR, ordenar — dominar, governar — enviar, remetter — dar — legar — manejar.

MANDINGA, artificio, astucia.

MANDO, auctoridade, poder — direito — dominio, governo, imperio — jurisdicção — decreto — mandado, ordem.

MANDRIÃO, ocioso, preguiçoso — desapplicado — estupido, tolo — bajú, roupão.

MANDRIAR, perguiçar — mandracear — calaçear, vadiar.

MANDRICE, *Mandrice* ou *Mandriciira*, madraçaria, preguiça — ociosidade — bandarrice, calaçeria.

MANDUCAR, codear, comer.

MANEAR ou *Menear*, mexer, mover — apalpar.

MANEAVEL ou *Meneavel*, maneavel, palpavel — flexibil — facil, tractavel — brando, doce.

MANEIRA, estylo, feição, guisa, modo, sorte, theor — arte, geito.

MANEIRO, leve — pequeno — manual — protabil, portatil.

MANEJAR, trabalhar — manobrar — administrar, dirigir, governar.

MANEJO, evolução, manobra — administração, direcção, gerencia — tracto.

MANES, almas, sombras — deoses infernaes.

MANETA, manente, manita.

MANGA, manguito — tromba — ala — meio — adjuda, soccorro.

MANGAÇÃO, escarneo, zombaria — engano.

MANGALAÇA, alcouce, bordel, mancebia, putaria.

MANGANILHA, engano, fraude.

MANGÃO ou *Mangador*, escarnecedor, zombador.

MANGAR, petear — escarnecer, zombar — chasquear — enganar, illudir.

MANGERONA, amaraco.

MANGONA, mandrieira, preguiça.

MANHA, habilidade, parte, prenda — qualidade — costume, hábito — sestro — ardil, dolo, engano — destreza — industria.

MANHÃ ou *Manhãa*, aurora, madrugada.

MANHOSO, ardiloso, arterio, artificioso, astuto, versuto — fino — habilidoso.

MANIA, delirio, loucura — raiva — paixão — furor — doudice, extravagancia.

MANIACO, extravagante, louco, lymphatico, visionario — furioso.

MANICACA, fraco, maricas.

MANIFESTAÇÃO, descobrimento — conhecimento — indicio, signal — revelação.

MANIFESTAR, declarar, descobrir, revelar — divulgar, patentear, publicar — aclarar — explicar, expôr — confessar-se.

MANIFESTO, apologia, memoria, etc. — (*adj.*) claro, evidente — notorio — descoberto.

MANILHA, bracelete — argola.

MANINELO ou * *Marinelo*, bobo, caturra, tolo — afeminado, mulherengo.

MANINHEZ, esterilidade, infecundidade.

MANINHO, esteril, infecundo, manio — arido, inculto — infructifero.

MANJAR, alimento, mantimento, sustento,

— comer, vianda — iguaria (*v. n.*) mastigar.

MANO ou *Mana*, irmão, irmã.

MANQUEJAR, claudicar, coxear.

MANQUEIRA, coxeadura — defeito, desar, falta.

MANSÃO, aposento, habitação, morada.

MANSIDÃO, brandura, serenidade, tranquilidade — benignidade, bondade.

* MANSILHA, azorrague, latego — flagello.

MANSO, brando, pacifico — placido, sereno, socegado, tranquillo — affavel, benigno, humano — clemente, piedoso — suave — amansado, domado, domesticado — abrandado — tratavel — applacado, serenado — (*adv.*) mansamente.

MANTA, capa, bedem, penula.

MANTENÇA, alimento, mantimento, sustento — manutenção.

MANTENEDOR ou *Mantedor*, campeão — defensor.

MANTER, conservar, continuar, entreter, sustentar — guardar — defender — ter mão.

MANTILHA, manta, mantilete — (*pl.*) faixas — coeiros.

MANTIMENTO, alimento, pasto, sustento — comeres, vitualhas, viveres — manutenção.

MANTO, véo — capa — cobertura.

MANUFACTURA, fabrica, officina — feitio.

MANUFACTURAR, fabricar, fazer, lavrar, obrar, trabalhar.

MANUFACTUREIRO ou *Manufacturista*, fabricante, obreiro.

MÁO ou *Mau*, pernicioso, prejudicial — trabalhoso — irregular — perverso, scelerado — iniquo, perfido, ruim — maligno — injusto — defeituoso — velho — malo.

MÃO, punho — lado, parte — poder — gadanho, garra.

MAPA ou *Mappa*, carta geographica — lista.

MAQUINA ou *Machina*, engenho — tramoia — massa — multidão.

MAQUINAR ou *Machinar*, idear — delinear, traçar — inventar — excogitar.

MAR, pégo, profundo — golpho — Oceano — Amphitrite — Neptuno — Thetis — sal.

MARACHÃO, restinga — dique, molhe.

MARAFONA, mulherinha — michela — meretriz, prostituta.

MARANHA, enredo, intriga — ardil, subtileza.

MARÁO ou *Marau*, mariola — esperto, ladino — maroto, velhaco.

MARAVILHA, portento, prodigio — milagre — raridade — obrapima.

MARAVILHAR, admirar, espantar — (*v. r.*) admirar-se.

MARAVILHOSO, admiravel — estupendo, extraordinario, portentoso — milagroso.

MARCA, nota, signal — cunho — firma, rubrica — ferrete.

MARCADO, regular — ferretado — abalizado, distincto.

MARCHA, caminho, jornada — volta — * marco.

MARCHAR, andar, caminhar.

MARCIAL, *Marcio* ou *Mavorcio*, bellico, belligerante, belligero — guerreiro — armipotente — valente, valoroso — valente, animoso — esforçado, forte.

MARCO, baliza, demarcação, limite, linde — termo.

MARÉ, esto — conjuncção, ensejo, occasião.

MAREANTE, marinheiro, marinho, marujo.

MAREAR, manobrar, reger (a náu) — (*n.*) enjoar — embaçar.

MAREAR-SE, alterar-se, avariar-se, corromper-se — dirigir-se, governar-se.

MAREJAR, reçumar — distillar, gottear, pingar.

MARGARITA, perola.

MARGEM ou *Marge*, borda, extremidade — fralda, orla — riba, ribeira — praia.

MARICAS ou *Maricão*, fraco, manicaca, mulherengo.

MARIDO, conjuge, consorte, esposo.

MARINHA, praia — costa — salina.

MARINHAGEM ou *Marinharia*, equipagem, marujos — mareação.

MARINHAR, chusmar, esquipar, marinheirar — (*n.*) subir, trepar.

MARINHEIRO, maritimo, marujo, matalote.

MARIOLA, gallego — marau.

MARIPOSA, borboleta.

MARITAL, conjugal, matrimonial.

MARITIMO, equoreo, marino.

MARLOTAR, enxovalhar.

MARMITA, panella.

MAROTEAR, brejeirar, vadiar.

MAROTEIRA, brejeirice — tractada, velhacada.

MAROTO, brejeiro — velhaco — descortez — tractante, vil.

MARRAFÃO, máu — grosseiro, incivil.

MARRALHEIRO, astuto, fino, ladinho — velhaco.

MARRAR, encontroar, topear.

MARRECO, adem, pato — (*adj.*) astuto, sagaz.

MARRUAZ, obstinado, opiniatico, teimoso, tésto — grosseiro, incivil, rustico.

MARRUFA ou *Marroxo*, barbato, leigo — astuto, sagaz.

MARTE, Mavorte — guerra, pugna — diligencia — trabalho.

MARTIMETE, gavião — pennacho — cocar — comas

MARTIR ou *Martyr*, padecedor, soffredor.

MARTIRIO ou *Martyrio*, * marteiro, supplicio, tractos — afflicção, dôr, tormento — calamidade, flagello.

MARTEIRAR, *Martirisar* ou *Martyrisar*, supplicar, tractear, affligir, atormentar.

MARUJO, marinheiro.

MAS, porém.

MASCABAR, deteriorar, perder — abater, diminuir — deslustrar, desluzir — escurecer, offuscar.

MASCABO, descredito, deshonra — desdouro — damno — injuria.

MASCAR, mastigar, ruminar.

MACARA, caraça, caratula — carantonha, careta — apparencia, exterior.

MASCARAR, caratular — disfarçar, dissimular, encobrir.

MASCARRA, enfarruscadela — nodoa, labeo.

MASCARRAR, encarvoiçar, fuliginar — ennegrecer — manchar.

MASCOTAR, quebrar.

MASMORRA ou *Matamorra*, calabouço, carcere, ergastulo, prisão — cova, fossa.

MASSA, acervo, montão — total — especiaria — grossura — peso — quantidade — volume.

MASTIGAR, mascar, triturar — ruminar.

MASTIM, lycisco, molosso, rateiro.

MATA ou *Matta*, bosque, floresta, luco — espessura — brenha, selva — matto, tapada.

MATAÇÃO, amofinação, tormento.

MATADOR, assassino, homicida, sicario — impertinente — (*adj*) mortifero.

MATALOTE, marinheiro, marujo — companheiro.

MATAMOUROS, valentão, fanfarrão, jactancioso, quichote.

MATANÇA, carniça, carnificina, mortandade, mortecinio.

MATAR, assassinar, trucidar — degolar — apagar — extinguir — fatigar, incommodar — impacientar — mortificar.

MATAR-SE, atormentar-se — molestar-se, penalisar-se — angustiar-se, consumir-se martyrisar-se — affligir-se, magoar-se — cançar-se.

MATARISES, briguentos, rixosos.

MATEIRO ou *Matteiro*, lenhador.

MATERIA, puz — argumento, assumpto, sujeito — madeira — practica — escripta, escriptura — poema — copia.

MATERIAL, corporeo — crasso, grosseiro, rude — estupido, imbecil — (*pl.*) achegas.

MATERIALIDADE ou *Matrialeira*, erro, ignorancia, parvoice.

MATERNAL, materno.

MATINADA, estrondo, motim, ruído, algazarra — confusão, tumulto.

MATINAR, madrugar — estrondear — insistir.

MATIZAR, colorir, illuminar — ornar, variar — betar, marcheta.

MATO ou *Matto*, brenha, charneca — abrolhos, espinhos, tojos, etc.

MATRACA, apoupada, apupo, vaia — zombaria, motejo.

MATRAQUEAR ou *Matraquejar*, apupar, vozear — amofinar.

MATREIRO, astuto, fino, sagaz — sabido — escarmentado.

MATRIMONIO, casamento, conjugio, consorcio, desposorio, hymen, hymeneu, nupcias, vodas.

MATRIZ, madre, utero — cathedral — fonte — reservatorio — (*pl*) moldes.

MAUSOLEO, sepulcro, tumulo — eça.

MAVIOSO, compassivo — brando — terno — pathetico.

MAVORCIO ou *Mavortico*, bellico, guerreiro.

MAVORTE, Marte — guerra.

MAXIMA, axioma — dogma principio — dictame, documento — adagio, aphorismo, sentença, governo, regime.

MAXIME, principalmente.

MAXIMO, grandissimo — inclito.

MAZELA ou *Mazella*, ferida, matadura — achaque, doença — mal — trabalho — pobreza — afflicção — magreza.

MAZORRAL, grosseiro, incivil, mazal — rustico.

MEÃO ou *Meião*, mediano, mediocre.

MEATO, caminho, via — (*pl.*) canaes, ductos — poros.

MECENAS, patrono, protector.

MECO, adultero — devasso, dissoluto — lascivo, luxurioso.

MEDA, acervo, montão, monte.

MEDALHA, veronica — estampa — lamina.

MEDIAÇÃO, intercessão, intervenção.

MEDIADOR ou *Medianeiro*, mediatario, reconciliador — advogado, intercessor — padrinho, patrono, protector.

MEDIANIA, mediocridade — moderação.

MEDIANO, meão, mediocre — moderado.

MEDIANTE, com o auxilio — por meio, por via.

MEDICINA, medicamento, remedio.

MEDICO, physico — doctor — Hippocrates — Esculapio — curador, mesinheiro — pulsista.

MEDIDA, medição — proporção — moderação, cautella, prudencia.

MEDIOCRE, meão, mediano, modico.

MEDIOCRIDADE, mediania, moderação — limitação — tenuidade.

MEDIR, mensurar — compassar, regular — averiguar, examinar — ajuizar, avaliar — proporcionar — governar — sondar, tentear.

MEDIR-SE, igualar-se — competir, disputar — resistir.

MEDITAÇÃO, contemplação — consideração, reflexão.

MEDITAR, considerar, ponderar, reflectir — cogitar, cuidar — especular.

MEDO ou *Médo*, pavor, susto, temor — sobresalto — horror, terror — tremor — assombramento — covardia, pusillanimidade — trepidação.

MEDONHO, horrendo, horrido, horrivel, terrivel, pavoroso — espantoso — formidavel.

MEDRA ou *Medrança*, augmento, crescimento, progresso.

MEDRAR, aproveitar, luzir — crescer, prosperar — enriquecer-se.

MEDROSO, cobarde, mijote, pusillanime, timido.

MEDULLA, tutano — amago, imo — substancia — realidade.

MEIGENGRO, chocho, pêco — torto (fructo).

MEIGO, affavel, carinhoso, fagueiro — brando, dôce, terno — amavel.

MEIGUICES, affagos, caricias, mimos — doçuras — lisonjas.

MEIO, metade — azo, modo, via — expediente, traça — centro, gemma.

MEL, favo — doçura, suavidade.

MELANCOLIA, hypocondria — afflicção — taciturnidade, tristeza — lucto, nojo.

MELANCOLICO, injucundo, melancolizado — afflicto — pensativo — sombrio, taciturno, triste — atrabilliario, bilioso.

MELENA, guedelha — cabelleira.

MELHOR, superior — (*adv.*) melhormente.

MELHORA ou *Melhoria*, convalescença — adiamento, progresso — bemfeitoria — aproveitamento.

MELHORAR, bemfeitorizar, beneficiar — reparar, restaurar — resarcir.

MELINDRE, delicadeza — mimo — consciencia — probidade — bioco.

MELINDROSO, alfenado, delicado, mimoso escrupuloso — agastadiço.

MALLIFLUO, mellifero, mellefico, melloso — dôce, suave.

MELODIA ou *Mellodia*, consonancia, harmonia — musica — canto.

MELODIOSO ou *Mellodioso*, canoro, harmonico, harmonioso — dôce, suave.

MEMBRUDO, athletico, reforçado — enorme.

MEMORANDO, memorado, memoravel — celeberrimo, celebrado, celebre, famoso.

MEMORAR, amentar, lembrar, recordar.

MEMORIA, lembrança, recordação, reminiscencia — monumento, padrão.

MENÇÃO, commemoração, lembrança, memoria — citação.

MENDAZ, mentiroso.

MENDICANTE ou *Mendigante*, mendigo, pedinte, pobre.

MENDICAR ou *Mendigar*, esmolar — implorar, reclamar, sollicitar — recorrer.

MENDIGO, pedinte, pobre — falto, necessitado.

MENDIGUEZ, mendicidade, mendiguidade, pedintaria, pobreza.

MENDOSO, defeituoso.

MENEO ou *Meneio*, gesto — manobra — administração — (*pl.*) ademanes, gatimanhos.

MENINA, rapariga.

MENINICE, infancia, puericia — puerilidade — berço, mantilhas.

MENINO ou *Minino*, infante, pequeno, rapazinho — Amor, Cupido.

MENOR, mais moço, mais pequeno — desigual, inferior, somenos.

MENOS, inferior — (*adv.*) afora, excepto.

MENOSCABAR, menosprezar — aviltar, desacreditar, destraír, diffamar, desdourar, deslustrar, desluzir.

MENOSCABO, descredito, desprezo — vilipendio, vituperio.

MENOSPREZAR, desestimar, desprezar.

MENOSPREÇO, desestima, desprezo.

MENSAGEIRO ou *Messageiro*, recadista — enviado — almocreve, recoveiro — annunciador, annuncio, precursor.

MENSAGEM, *Mensage* ou *Message*, commissão, encargo — despacho — recado.

MENSURAR, medir.

MENTE, entendimento, juizo — espirito — ingenho — pensamento — memoria.

MENTECAPTO, doudo, insano, insensato, louco — estupido, sandeu.

MENTIDO ou *Mintido*, enganoso, fallaz, falloso, falso, mentiroso — enganador — fementido — doloso, fraudulento — apparente, contrafeito, fingido, illusivo — simulado, vão.

MENTIR ou *Mintir*, enganar — petear — parolar — falhar, fallir — contrafazer.

MENTIRA ou *Mintira*, peta — embusta, falsidade, impostura — patranha — fabula, novella — erro, illusão — vaidade.

MENTIROSO ou *Mintiroso*, enganoso, falso, mendaz — embusteiro, impostor.

MEQUETREFE, entremetido — buliçoso — fino, sabio.

MERCADEJAR ou *Mercancear*, chatinar, mercantear, traficar.

MERCADO, preço — compra — feira — almoeda.
MERCANCIA, fazenda, mercadoria — commercio, negocio, tracto.
MERCANTE, mercador — traficante — (*adj.*) mercantil.
MERCAR, comprar, contractar.
MERCE, beneficio, dom, favor, graça — * emolumento — * paga, soldada.
MERCURIO, Cyllenio — azougue — alcofinha, corrector.
MERECEDOR, digno.
MERECER, ganhar — obter — valer.
MERECIDO, devido, digno.
MERECIMENTO, benemerencia, merito — serviços — bondade — excellencia — virtude — valor.
* MERENCORIO, melancolico, carregado — assanhado, enfadado, irado, iroso
MERETRIX, alcouceira, loureira, prostituta, puta, rameira — marota — cantoneira — marafona, michela — porca — (*adj.*) mundanaria.
MERITO, merecimento — (*adj.*) merecido — merecedor.
MESCLA, mistura, mixto.
MESCLAR, misturar.
MESMO, identico — constante, igual — parecido, similhante.
* MESQUINDADE, desgraça, infortunio, mofina.
MESQUINHARIA, *Mesquinhez* ou *Mesquinheza*, parcimonia — avareza, caínheza — curteza, estreiteza — lazeira, miseria.
MESQUINHO, desgraçado, infeliz, mofino — acanhado, parco — fona, somitego, sovina — caínho — avarento — miseravel — sordido — fraco.
MESSE, seara — * centeio.
MESSIAS, Jesu-Christo.
MESTER ou *Mister*, arte, officio, profissão — agencia — artifice.
MESTO, afflicto, triste.
MESTRE, aio, preceitor, preceptor — doutor — cathedratico.
MESTRIA, habilidade, saber.
MESURA ou *Mezura*, cortezia, salva, venia.
MESURADO, attento, considerado — composto, modesto — grave — prudente.
MESURAR, cortejar, reverenciar, saudar — diminuir, moderar.
MESURREIRO, cortejador — lisonjeiro.
META, baliza — limite, termo — raia.
METAMORPHOSE, mudança, transformação, transmutação.
METAMORPHOSEAR, transformar, transmudar.
METEDIÇO ou *Mettediço*, entremettido.
METHODO, disposição, ordem — costume, habito — destreza, habilidade — meio — astucia.
METICULOSO, medroso, timido.
METRIFICADOR, versejador, versista — trovador.
METRIFICAR, metricar, versejar — poetar, trovar — rhymar.
METRO, verso — poesia.
METROPOLI, capital, corte — mãe — fonte.
METROPOLITA ou *Metropolitano*, arcebispo.
METTER, pôr, situar — fazer — ordenar — embeber, introduzir — procurar — trazer — causar — entregar — intender — encanar, enfiar.
METTER-SE, ingerir-se, insinuar-se, introduzir-se.
MEXEDOR, espatula — enredador, intrigante, tecedor.
MEXER, bolir, tocar — misturar — enredar — perturbar.
MEXER-CAR, chocalhar, palrar.
MEXERICOS ou *Mexericada*, chocalhices — enredos.
MEXERIQUEIRO, chocalheiro, fallador — indiscreto — intrigante.
MEXILHÃO, buliçoso — entremettido — intrigante.
MEZINHA, ajuda, crystel — purga — medicamento, remedio — antidoto.
MEZINHAR, medicar — curar.
MICANTE, brilhante, resplandecente.
MICHELA, meretriz, prostituta — marafona — cantoneira.
MIGALHA, boccadinho, fragmento, parcella, particula — nonnada — atomo.
MIJAR, urinar.
MIJO, aguas, urina.
MIJOTE, medroso, timido.
MILAGRE, assombro, maravilha, portento, prodigio — obra prima.
MILAGROSO ou *Miraculoso*, admiravel, portentoso.
MILICIA, soldadesca, soldados, tropa — exercito — guerra — arte militar.
MILICIANO, bisonho, indisciplinado.
MILITANTE, guerreiro, soldado.
MILITAR, guerreiro, soldado — (*v. n.*) combater, guerrear, peleiar.
MIMO, delicadeza, melindre — brandura, caricia, carinho — dadiva, favor, presente — gesticulante, momo.
MIMOSO, delicado, melindroso — macio, molle — delicioso — brando, suave — debil, fraco — aujesu, favorito, valido.
MINA, erario, thesouro — fonte.
MINACE ou *Minaz*, ameaçador.
MINGOA, carencia, falta, penuria — decrescimento.
MINGOADO, diminuto, mingado — desfallecido, falto — desditoso — esteril.
* MINGOAMENTO, diminuição, quebra — falta.

MINHOTO, milhafre, milhano.
MINIO, vermelhão.
MINISTERIO, ministraria — cargo, emprego, exercicio, mister, occupação, officio — agencia, intervenção.
MINISTRA, criada, servente — roda.
MINISTRAR, dar, fornecer, prover — causar.
MINISTRO, magistrado, embaixador, enviado — prégador — executor — instrumento, meio — medianeiro.
MINORAÇÃO ou *Minoramento*, decremento, deminuição, mingoa.
MINORAR, abater, apoucar, diminuir.
MINUCIA, bagatella, frioleira, ninharia.
MINUCIOSO, impertinente, pichoso, pontoso.
MINUDENCIA, miudeza — minucia.
MINUIR, diminuir.
MINUSCULO, miudo, pequeno.
MINUTA, borrão, rascunho.
MIOLO, cerebro — juizo — interior.
MIRA, alvo, fito — desejo — intento.
MIRAC, abdomen.
MIRAMENTO, attenção, circumspecção.
MIRANTE, eirado, miradouro.
MIRAR, apontar — olhar — considerar, reflectir.
MIRIFICO, admiravel, maravilhoso.
MIRRA ou *Myrra*, gomoia — momia — escanifrado, magriço — avaro, morde cunhos — fona, mesquinho.
MIRRAR-SE ou *Myrrar-se*, emmagrecer — attenuar-se, definar-se — fenecer-se.
MISERAÇÃO, compaixão, misericordia.
MISERANDO, miseravel — affligidor — deploravel, lastimoso — triste.
MISERAR-SE, carpir, deplorar, lastimar-se.
MISERAVEL, miserando, misero, miserrimo — desgraçado, infeliz — deploravel, lastimoso — avarento, avaro — avido — mesquinho, mofino * triste — desastrado.
MISERIA, desgraça, infelicidade, infortunio — trabalho — calamidade — mendiguez pobreza — inopia, penuria — lastima — desamparo — avareza — cainheza, mofina.
MISERICORDIA, commiseração, compaixão, lastima, miseração, piedade.
MISERICORDIOSO, bom, caridoso, clemente, compassivo, indulgente, piedoso.
MISERO, infeliz, miseravel, miserrimo, mofino — avaro — escaço, mesquinho.
MISERRIMO, infortunoso — deploravel.
MISTERIO ou *Mysterio*, arcano, segredo.
MISTERIOSO ou *Mysterioso*, impenetravel, inescrutavel — obscuro, profundo — mystico — * necessario.
MISTICO ou *Mystico*, mysterioso — allegorico, figurado — miscellaneo — alambicado.
MISTO ou *Mixto*, mesclado, misturado — (*s.*) mistura.
MISTURA, mescla, mexurufada, misturamento — complicação.
MISTURADA, mescla, mistura, mixtão — confusão.
MISTURAR, remexer — baralhar, confundir — complicar, involver.
MITIGAÇÃO, adoçamento, allivio, consolo, lenitivo.
MITIGAR, abrandar, amansar — adoçar, aliviar, suavisar — applacar — diminuir, moderar.
MIUDEZA, minucia, minudencia — perfeição, primor.
MIUDO, pequenino — minucioso — repetido — exacto — (*pl.*) troços.
MÓ, circulo, roda.
MOBILIA, moveis, trastes.
MOCANQUEIRO, engodador, invencioneiro, moquenco.
MOCANQUICE, affago, carinho, meiguice, mimo — momo, trigeito.
MOÇA ou *Moça*, criada, serva — donzella, rapariga — amiga.
MOÇAFO, Alcorão.
MOÇÃO, movimento — abalo, impressão.
MOCHILA, sacco — lacaio — capa razão.
MOCHO, bufo, coruja, cuco — (*adj.*) mutilado.
MOCIDADE, adolescencia, juvenilidade, juventude.
MOÇO, ephebo, joven, mancebo, rapaz — criado, servo — (*adj.*) imprudente, inconsiderado.
MODA, costume, habito, uso — voga — cantiga.
MODELO, archetypo, exemplar, original, prototypo — molde.
MODERAÇÃO, circumspecção, comedimento — reportação — regra — modificação.
MODERADO, comedido, reportado — mediado, sobrio.
MODERAR, reger — refrear, reprimir — abrandar, mitigar, temperar — modicar.
MODERAR-SE, comedir-se, reportar-se — abster-se, cohibir-se — sopear-se — serenar-se — applacar-se.
MODERNO, hodierno, moterico, novo, recente.
MODESTIA, pejo, pudor — comedimento — circumspeção — compostura, gravidade — severidade.
MODESTO, grave, sisudo — comedido, moderado — decoroso — honesto, pudico.
MODICAR, abrandar, diminuir, moderar.
MODICO, pequeno — ligeiro — mediocre — pouco — escasso.
MODIFICAÇÃO, limitação, restricção — moderação, temperamento.

MODIFICAR, moderar, temperar — adoçar, corrigir.

MODO, arte, fórma, maneira — estado, disposição — estylo, uso — moda — regime — moderação — feição, geito.

MODORRA, lethargo, somnolencia.

MODORRENTO, amodorrado, lethargico, soporifero, soporoso.

MODULAÇÃO, entoação, melodia, neuma

MODULAR, entoar, harmonisar, melodiar

MODULO, canoro, consono, harmonioso, melodioso.

MOEDA, dinheiro — (*pl.*) louras.

MOELA, bucho, estomago (das aves).

MOENDA, mó — moinho.

MOER, pizar, trilhar — fatigar — causticar, importunar — amotinar, atormentar — affligir, molestar — queimar.

MOFA ou *Mofadura*, derisão, escarneo, zombaria — vituperio.

MOFADOR, escarnicador, irrisor, mofareiro, zombador.

MOFAR, achincalhar, chacotear, chincalhar — apodar, motejar — gracejar, zombateiar.

MOFINA, desdita, desgraça, infelicidade — miseria — mesquinhez — avareza.

MOFINO, desgraçado, infeliz — forreta, mesquinho, tacanho.

MOFO, bolor.

MOFOSO, bolorento, embolorecido, mofado, mofento.

MOÍDO, cançado, fatigado, lasso, quebrantado.

MOIMENTO, cançaço, fadiga, quebrantamento — monumento — mausoleo, tumulo.

MOLANQUEIRO, fraco, molle.

MOLDAR ou *Moldear*, emmoldar — imprimir — accommodar, adaptar, conformar.

MOLDE, exemplar, modelo — typo — amostra — desenho — ideia — molhe.

MOLDURA, caixilho — feitio, molde.

MOLE, corpo, volume — grandeza — molhe.

MOLEQUE, negrinho, pretinho — macaco.

MOLESTAR, anojar — affligir, magoar — inquietar — aggravar — maltractar.

MOLESTIA, doença — incommodo — oppressão, vexação — afflicção, dôr, pena — inquietação, enfado, trabalho.

MOLESTO ou *Molestoso*, doente, indisposto — enfadonho, importuno — incommodo, penoso, duro.

MOLHADURA, banhação — humidade — esportula, gorgeta, propina — gratificação.

MOLHAR, aguar, ensopar — banhar, borrifar, humectar.

MOLHE, dique, marachão, paredão.

MOLHO, feixe, liaça.

MOLLE, flaccido — brando, delicado — debil, fraco — adamado, afeminado — timido — remisso.

MOLLEIRA ou *Moleira*, sinciput, sutura coronal — *azenha, moinho.

MOLLETE, fresco, molle (pão).

MOLLEZA ou *Mollidão*, frouxidão, langor, mollura — preguiça — brandura, delicadeza — afeminação.

MOLLICIA ou *Mollicie*, delicadeza, molindre, mimo — regalo — delicias — sensualidade.

MOLLIFICAR, abrandar, amollecer.

MOLLINHA, chuveiro, chuvisco — geada, neblina.

MOLLINHAR, chuviscar.

MOLLOSO, mastim, rafeiro.

MOMENTANEO, instantaneo — transitorio.

MOMENTO, instante, minuto, ponto — consequencia, consideração — importancia, peso, valor.

MOMICE, affectação — disfarce — bufoneria — macaquice.

MOMO, bugiaria, trigeito — gesto, mencio — zombaria.

MONA, macaca, symia — bebedice, borracheira.

MONARCA ou *Monarcha*, imperador, principe, rei, soberano — chefe.

MONARQUIA ou *Monarchia*, imperio, reino — governo.

MONASTICO, monacal.

MONCAR, assoar se.

MONÇÃO, occasião, opportunidade, vez.

MONCO, muco, ranho.

MONCOSO, ranhoso.

MONDA, mondadura.

MONDONGO, porco, sordido, suez, sujo — (*s*) debulho, entranhas, miudos (da rez).

MONDONGUEIRO, tripeiro — porco — sujo.

MONGE ou *Monje*, frade, religioso — anachoreta, eremita — solitario.

MONJA, freira, religiosa.

MONIR, admoestar.

MONO, bugio, macaco — feianchão — engano, logro.

MONOPOLIO ou *Monopolo*, abarcamento.

MONOPOLISTA, abarcador, açambarcador, atravessador.

MONOPOLISAR ou *Monopolizar*, abarcar, atravessar (fazendas).

MONSTRO, portento, prodigio — maravilha — assombro, pasmo — barbaro, scelerado.

MONSTRUOSO ou *Monstroso*, extraordinario, inaudito, protentoso — façanhoso, fero — monstrifero.

MONTA, somma — importe.

MONTANHA, monte — altura, elevação.

MONTANHEZ, rustico, serrano.

MONTANTE, espadão — enchente.

MONTÃO, acervo, * amas, cumulo, ruma — aggregado.

MONTAR, subir, trepar — dobrar, traspôr — aproveitar — importar, sommar.

MONTE, montanha — penedia, serra, serrania — acervo, cumulo.

MONTEZINHO ou *Montez*, montanhez — rude, rustico.

MONTURO, lameiro, muladar.

MONUMENTO, edificio, fabrica — memoria, padrão — inscripção, lapida — mausoleo, moimento, sepulcro, tumulo.

MORA, delonga, demora, dilação.

MORADA, aposento, casa, domicilio, estancia, habitação, * sojorno, pousada — hospicio — assento — ninho.

MORADOR, habitador, habitante, incola — visinho.

MORAR, alojar, assistir, habitar, residir.

MORBIDO, macio, molle — delicado, mimoso — doentio.

MORBO, doença.

MORBOSO, achacado, doentio, enfermo, malsão.

MORDACIDADE, causticidade, malidicencia — satyra — dicacidade.

MORDAZ ou *Mordace*, dicaz, maldizente, maledico — satyrico — corrosivo, picante, pungente.

MORDEDURA ou *Mordidela*, dentada.

MORDER, dentar, mordicar — picar — roer — satyrisar — motejar.

MORDIÇÃO, beliscão, belisco.

MORDIMENTO, remorso

MORENO, pardo trigueiro.

MORFANHO, fanhoso.

MORIGERAR, cortejar, obsequiar.

MORMENTE, maiormente, principalmente, sobretudo

MOROSIDADE, demora, detença.

MOROSO, demorado, detido

MORRER, expirar, fallecer, fenecer, ír-se, perecer — acabar, rematar, — terminar

MORRIÃO, casco, elmo.

MORRO, cabeço, combro, monta, outeirinho.

MORTAL, homem, individuo — (*adj.*) caduco, fragil, passageiro — lethal, mortifero, perigoso — excessivo.

MORTALHA, lençol, sudario — enterro, cadaver.

MORTANDADE, carniceria, carnificina, matança, * morteidade — destroço, estrago

MORTE, fallecimento, finamento, obito, passamento, transito.

MORTECINIO ou *Morticini*, cadaver, defuncto — mortandade.

MORTIFERO, lethifero, mortal — perigoso.

MORTIFICAÇÃO, amortecimento — afflicção, desgosto, dissabor, pesar — abstinencia, jejum — austeridade, penitencia.

MORTIFICAR, contristar, dissaborear — atormentar — macerar — domar, ripprimir.

MORTO, cadaver, defuncto — (*adj.*) exangue, exanime, fallecido, livido, pallido.

MORTORIO, ou *Mortuorio*, exequias, funeral.

MOSCAR, fugir.

MOSCARDO, atavão, tavão,

MOSQUETE, arcabuz, clavina, espingarda.

MOSSA, bôca — abalo, commoção, impressão.

MOSTRA, amostra, congesto — demonstração, significação — indicio — prova — apparencia, especiosidade — exemplar, modelo — molde — cortejo, pompa.

MOSTRADOR, balcão — demonstrador — indicador.

MOSTRAR, descobrir, amostrar, expôr, patentear — manifestar — apontar, indicar — significar — fingir, simular, ensinar.

MOSTRENGO, errante, vadio, vagabundo.

MOTE, agudeza, dicterio — esterbilho.

MOTEJADOR, dizedor, gracejador, zombador.

MOTEJAR, apodar, matraquear, remoquear.

MOTETE, agudeza, apodo — motejo — copla, mote,

MOTIM, alvoroço, tumulto — rebellião, revolta, sedição — levantamento — assuada — bulha, estrondo.

MOTIVAR, causar.

MOTIVO, causa, fim, razão — azo, occasião — estimulo, impulso, incentivo — (*adj.*) movente.

MOTO, impulso, movimento — designio, intenção, vontade — mote — letra, divisa.

MOTOR, causador — movedor — auctor — principio.

MOTRECO, naco, pedaço.

MOUCO, surdo.

MOURO, Africano, Mauritano — (*adj.*) mauro.

MOVEL, firmamento — alfaia, traste — (*adj.*) movediço, variavel — incerto, inconstante.

MOVER, menear, tocar — levantar, propor — intentar — estimular, suscitar — irritar, provocar — inspirar — abalar — (*n.*) abortar.

MOVER-SE, mexer-se — andar, caminhar, agitar-se.

MOVIMENTO, meneio — mudança — abalo, agitação, impulso, moto — allor — (*pl.*) perturbações.

MOVITO, aborto.

MOVIVEL, mobil, movediço — mudavel.

* MU, macho, mulo.
* MUA, mula.
MUDAMENTE, calada, silenciosamente.
MUDAMENTO, alteração, mudança.
MUDANÇA, alteração, innovação, reforma — transformação — differença — inconstancia, variedade — impertinencia, instabilidade, mutabilidade.
MUDAR, levar, transportar — trocar, variar — alterar, innovar, reformar — perder — converter.
MUDAVEL, incerto, vario — inconstante, variavel — impermanente, instavel — leve — mobil, movivel, mudadiço — alteravel.
MUDO, calado, silencioso, tacito.
MUGIDO, berro, bramido.
MUGIR, berrar, bramir — gritar.
MUI, muito, sobejamente.
MULA, * mua.
MULHEEULHE, chuveiro, chuvisco.
MULHER ou *Molher*, femea — matrona — donzella, virgem — moça — esposa.
MULHERENGO ou *Molherengo*, effeminado
MULHERIO, mulheres.
MULHERMENTE, femenil, fracamente.
MULTA ou *Mulcta*, coima, condemnação.
MULTIDÃO, multiplicidade — numero — cardume, enxame — torrente — caterva povo, vulgo.
MULTIPLICAÇÃO, accrescimento, augmento.
MULTIPLICAR, augmentar, crescer — propagar.
MULTIPLICIDADE, accumulação, amontoamento — multidão.
MUNDICIA, aceio, limpeza.
MUNDIFICAR, alimpar.
MUNDO, globo, orbe, terra, universo — homens — costume, uso, vicio — (*adj.*) limpo, puro.
MUNGIR, ordenhar.
MUNIFICENCIA, beneficio — largueza, liberalidade — generosidade — magnificencia.
MUNIFICO, dadivoso, largueador, liberal.
MUNIR, fortalecer, fortificar — defender — circumvallar — abastecer, municonar, prover.
MURALHA, muro.
MURCHAR, desbotar, deslustrar — seccar.
MURCHO, desbotado, desmaiado — secco, languido.
MURMUR, estrondo.
MURMURAÇÃO, calumnia, detracção, maledicencia.
MURMURADOR, calumniador, maldizente, maledico.
MURMURANTE, soante, sussurrante.
MURMURAR, rosnar — detrair, maldizer — sussurrar, censurar — toar.
MURMURINHO ou *Murmurio*, murmuro, ruído, sussurro, tom.
MURO, parede, muralha.
MURRO, mochicão, murraça, punhada, sôco.
MURTA, myrto.
MUSAS, Camenas, Pierides.
MUSCADO, almiscarado — aromatico, cheiroso.
MUSEO ou *Museu*, templo das Musas — academia — universidade.
MUSICA, acentos, canto — harmonia, melodia.
MUSICO, instrumentista, symphonista — cantor — (*adj*) canoro, harmonico.
MUTABILIDADE, inconstancia, mudança — instabilidade.
MUTAÇÃO, mudança, vicissitude.
MUTUAL ou *Mutuo*, alternado, alternativo, reciprocado, reciproco — correspondente, respectivo.

N

NACARADO, carmineo, roseo.

NAÇÃO, gente, povo — casta, especie, raça.

NACIVEL, nadivel, nativo.

NACO, pedaço.

NADA, zero — bagatella, minucia — não.

NADEGAS, bebas, nalgas.

NADO, nascido.

NAMORAÇÃO, namoramento, namoro.

NAMORADO, amador, amante, amoroso, apaixonado, galan.

NAMORAR, cortejar, enamorar, galantear.

NAMORAR-SE, apaixonar-se, namoricar-se — embellezar-se.

NÃO *Nau*, baixel, embarcação, * nave, navio.

NAPEAS, Dryades, Hamadriades, Oreades.

NAPEIRO, dorminhoco — deleixado, inerto.

NARCISO ou *Narcisso*, junquilho, lirio — vermelho — namorado (de si).

NARIZ ou *Naris*, penca.

NARRAÇÃO, exposição, narrativa, relação.

NARRAR, contar, recitar — expor, referir — declarar, dizer, manifestar — explanar, explicar — exprimir — especificar.

NARRATIVA, narração.

NASCENÇA, nascimento — origem, principio.

NASCER, apparecer, sair — brotar, rebentar — começar, principiar — derivar, emanar, originar-se, proceder.

NASCIDA, leicenço, postema, tumor.

NASCIMENTO, nascença, natio, — descendencia, familia, geração — começo, origem, principio — berço, infancia.

NATIVIDADE, nascença, nascimento.

NATIVO ou *Nadivo*, nascidiço — genuino, ingenito, innato, natural, proprio

NATURAL, condição, genio — indole — inclinação — compleição, humor, temperamento — (*adj.*) ingenito, nativo — conveniente, porporcionado.

NATUREZA ou *Natura*, universo — classe, especie, qualidade, sorte — genio, indole, natural — compleição — instincto — patria.

NAUFRAGANTE, naufrago.

NAUFRAGAR, perder-se — submergir-se arruinar-se.

NAUFRAGIO, perda, submerção (de navio) — decadencia, queda, ruina.

NAUSEA, embrulhamento, engulho, enjôo.

NAUSEATIVO, enjoativo, nauseoso.

NAUTA, mareante, marinheiro, maritimo, murujo.

* NAVE, náu, navio.

NAVEGAÇÃO, derrota, viagem — Hydrographia.

NAVEGADOR ou *Navegante*, argonauta — embarcadiço — marinheiro, marujo, nauta.

NAVEGAR, singrar, velejar — governar, marear.

NAVIO, baixel, barinel, embarcação, vasilha, vaso — freixo, pinho.

NEBLINA, cerração, nevoa, nevoeiro.

NEBULOSO, nubifero, nublado — denso, escuro.

NECEDADE, estulticia, tolice — ignorancia — fatuidade.

NECESSARIAS, commua, latrina, secreta.

NECESSARIO, forçoso, importante, indispensavel, inevitavel, preciso.

NECESSIDADE, coacção, constrangimento — obrigação, precisão — falta — indigencia, inopia, miseria, pobreza — desamparo — aperto — trabalho.

NECESSITADO, indigente, necessitoso — constrangido, forçado, obrigado, urgido.

NECESSITAR, constranger, obrigar, urgir.

NECIO ou *Nescio*, broma, demente, fatuo, ignorante, parvo, simples, tolo.

NECTAR, ambrosia — vinho, delicioso.
NEDIO, liso, luzidio — gordo, rechonchudo.
NEFANDO ou *Nefario*, abominavel, detestavel, execrando — impio, pudendo, torpe — infame, vil — indigno — malvado — maldicto.
NEGAÇA, anegsça, armadilha, isca — chamariz, reclamo — engodo — estratagema.
NEGAÇÃO, negamento, negativa, recusação, repulsa.
NEGAR, denegar, recusar, refuzar — contradizer, desmentir.
NEGAR-SE, evitar, fugir.
NEGLIGENCIA, deleixo, desidia, ignavia, incuria, preguiça.
NEGLIGENTE, deleixado, indiligente, indolente, inerte, preguiçoso — desapplicado, descuidado — impedido.
NEGOCIAÇÃO, agencia — negocio — commercio, tracto.
NEGOCIADO, despachado — provido.
NEGOCIADOR, agente — mediador, medianeiro.
NEGOCIANTE, commerciante, tractante.
NEGOCIAR, commerciar — chatinar, traficar — comprar, trocar, vender — diligenciar, procurar.
NEGOCIO, afere — commercio, trafego — empresa, facção — batalha, conflicto.
NEGREGADO, desgraçado, infausto, mofino.
NEGRIDÃO, negrura, pretidão.
NEGRO, fusco, preto — infausto — triste — desgraçado — tenebroso.
NEOPHYTO ou *Neophyta*, proselito.
NEOTERICO, moderno.
NEPTUNO, mar.
NEQUICIA, atrocidade, maldade, perfidia, perversidade.
NERVO, correia — força, vigor — firmeza — poder.
NERVOSO ou *Nervudo*, forte, robusto, vigoroso.
NEUTRAL, imparcial, recto — indifferente.
NEUTRO, neutral.
NEVADO, encanecido, enregelado, frigido frio, gelado, gelido, nevoso.
NEVE, caramelo, gelo — alvura, brancura.
NEVOEIRO, nevoa — cerração, escuridade — cegueira.
NEVOSO ou *Nivoso*, branco, niveo.
NEXO, vinculo, união — connexão.
NIGROMANTE, magico, pithoniso.
NIMIAMENTE, demasiada, excessivo, sobejamente.
NIMIEDADE, demasia, sobejidão, sobejo.
NIMIO, demais, desmasiado, excessivo, exuberante, sobejo.
NINHARIA, bagatella.
NINHO, patria, terra — habitação, morada, pousada.
NITIDEZ, limpeza, polidez.
NITIDO, luzente, resplandecente — luzidio — nitente — liso — limpo.
NITRIDO, riucho.
NITRIDOR, rinchador, rinchante.
NITRIR, rinchar.
NIVEO, eburneo, candido, lacteo — nevado, gelido.
NÓ, laçada, laço — prisão, vinculo.
NOBRE, fidalgo, gentilhomem — (*adj.*) claro, egregio, eximio, generoso, inclito, insigne — illustre — preclaro.
NOBRECER, ennobrecer, nobilitar — ornar.
NOBREZA, fidalguia — honra — excellencia — elevação — grandeza.
NOÇÃO, conhecimento, ideia, noticia.
NOCIVO, contrario, damnoso, doleterio, malfazente, noxio, pernecioso, prejudicial.
NOCTILUZ, perilanpo, cagalume.
NOCTURNO, nocifero, noctivago.
NODA ou *Nodoa*, mancha, signal.
NOITE, escuridão, trevas — morte.
NOIVADO, boda, hymeneu.
NOIVO ou *Noiva*, desposado, desposada.
NOJO, damno, mal — agastamento, enfado — desgosto — engulho, nausea — asco — dó — sentimento.
NOJOSO ou *Nojento*, damnoso, enfadonho — ascoso — nauseoso — sujo — torpe.
NOME, substantivo — epitheto — apellido, denominação — assignatura, firma — credito, fama, reputação.
NOMEAÇÃO, nomeadura, nomina — designação, eleição, escolha.
NOMEADA, celebridade, fama, reputação.
NOMEADAMENTE, expressa, individual, particularmente.
NOMEADO, descripto, designado — apontado, eleito — afamado, celebrado.
NOMEAR, appellidar, chamar, denominar — designar, mencionar.
NOMINAL, imaginario.
NORMA, direcção, regra — regimento, regulamento — exemplo, modelo, typo.
NORTE, Aquillo, Boreas — guia — ponte — director.
NOTA, defeito, falha, macula — infamia, labeo — signal — annotação, cota, explicação, glossa, observação — reflexão — reparo — censura.
NOTAR, advertir, observar, reflectir — dictar — acotar, annotar — accusar — criticar — attentar, olhar, vêr.
NOTAVEL ou *Notabil*, censuravel, reprehensivel — consideravel — discreto, inten-

dido — admiravel, pasmoso — desusado, estranho, peregrino — famoso, inclito, insigne.

NOTICIA, conhecimento, informação — noção — erudição, lettras — leitura — especies — nova.

NOTICIAR, declarar, manifestar — informar — notificar.

NOTICIOSO, erudito, instruido, sabio.

NOTIFICAÇÃO, citação, consignação, emprazamento.

NOTIFICAR, assignar, citar — * avisar, noticiar.

NOTO, austro, vento austral — (*adj.*) conhecido, notorio, sabido — patente, publico — claro, evidente, manifesto, visivel — commum, vulgar.

NOTORIO, manifesto, publico, sabido.

NOVA, alvitre, annuncio, aviso — noticia, novidade.

NOVATO, leigo, noviço, principiante — imperito — rude.

NOVEDIO, abrolho, renovo, vergontea.

NOVEL, recruta — (*adj.*) bisonho, novato, noviço, novo, principiante.

NOVELLA, conto, romance — fabula, patranha.

NOVELLEIRO ou *Novellista*, portanovas — embusteiro.

NOVELLO, embrulhada, enredo.

NOVENO, nono.

NOVIÇO, novato, novel, principiante — bisonho, rude — moderno — não professo.

NOVIDADE, alvitre, nova — estranheza — çafra, colheita.

NOVILHA, vitella.

NOVILHO, bezerro, vitelló, vitulo.

NOVO, moderno, recente — fresco, verde — moço — alheio, bisonho, ignorante, novel — (*s.*) fructo — renovo.

NOXIO, damnoso, nocivo.

NU, despido — desembainhado — descoberto, manifesto — carecido, falto — livre — singelo.

NUBLAR, ennuviar — escurecer, toldar.

NUBLOSO ou *Nublado*, annuviado — opâco, sombrio, toldado.

NUDEZ, desnudez, nudeza, nueza, nuidade — mizeria, penuria.

NUGAÇÃO, futilidade.

NUGATORIO, despropositado, rediculo, vão.

NULLIDADE, illegalidade, invalidade — impotente, inefficacidade.

NULLO, abolido, annullado, irrito — inefficaz, invalido — esteril, vão.

NUME, divindade — (*pl.*) deuses.

NUMERAR, contar — reputar.

NUMERO, somma — copia, multidão, quantidade — verso, rhyma.

NUMEROSO, abundante, copioso, quantioso — harmonico, melodioso, rhythmico.

NUNCA ou *Nunqua*, jamais.

NUPCIAL, conjugal.

NUPCIAS, casamento, desposorio, hymeneu, matrimonio. vodas.

NUTANTE, vacillante.

NUTAR, pender — vacillar.

NUTRIMENTO, alimento, nutrição.

NUTRIR, alimentar, cevar, sustentar — crear.

NUTRITIVO, alimentoso, altriz, nutriticio.

NUVEM ou *Nute*, vapôr — escuridade — tristeza — copia, multidão,

O

OBEDECER, ceder, submetter-se.

OBEDIENCIA, dominio, sujeição — rendimento, submissão — vassallagem — resignação.

OBEDIENTE, resignado, submisso, sujeito.

OBELISCO, agulha, pyramide — obelo.

OBICE, impedimento, obstaculo.

OBITO, decesso, fallecimento, morte.

OBJECÇÃO, contradicção, difficuldade, duvida — refutação — replica, resposta.

OBJECTAR, refutar — replicar, retrucar — contrariar — reprehender.

OBJECTO, * *Objeito*, assumpto, materia, sujeito — alvo, ponto.

OBLAÇÃO, dom, offerta, offrenda, sacrificio

OBLIQUO, esguelhado, inclinado, sinuoso, tortuoso — indirecto.

OBRA, artefacto, trabalho — edificio, fabrica — producção.

OBRADOR, artifice, obreiro — executor.

OBRAGEM, obra, trabalho.

OBRAR, executar, fazer, praticar — (*n.*) haver-se, portar-se, proceder — evacuar.

OBREIRO, jornaleiro, trabalhador, artifice, official — operario — auctor.

OBRIGAÇÃO, dever, necessidade — empenho — ordem, preceito — bilhete, cedula — familia.

OBRIGAR, constranger, forçar, impellir, violentar — empenhar, hypothecar.

OBSCENIDADE, deshonestidade, indecencia — impudencia, lascivia, sensualidade, torpeza.

OBSCENO, lascivo, libidinoso, sensual — deshonesto, impudico — impuro, torpe.

OBSEQUIAR, cortejar — servir — lisonjear.

OBSEQUIO, affabilidade — cortejo, cortezia — acatamento — attenção — favor, serviço.

OBSEQUIOSO, officioso, serviçal — affectuoso.

OBSERVAÇÃO, annotação, nota — reparo — observancia.

OBSERVADOR, guardador — especulador — contemplador — indagador, investigador, pesquizador.

OBSERVANCIA, cumprimento, execução, observação.

OBSERVAR, conter, encerrar, guardar — notar — especular — espiar, explorar — ponderar, reflectir — reparar — praticar, usar — cumprir.

OBSESSO, endemoninhado, energumeno, possesso.

OBSTACULO ou *Obstacl'o*, empecilho, empeço, estorvo, impedimento, obice — difficuldade, embaraço — encontro, repugnancia, resistencia.

OBSTAR, embaraçar, empecer, estorvar, impedir — difficultar — atalhar, tolher — reluctar, resistir — repugnar.

OBSTINAÇÃO, birra, contumacia, pertinacia, porfia, teima — dureza, tenacidade.

OBSTINADO, cabeçudo, pertinaz, teimoso, tésto — tenaz.

OBSTRUIR, embaraçar, entupir, impedir.

OBTENÇÃO, conseguimento, impetração, obtenimento.

OBTER, alcançar, conseguir, haver, impetrar.

OBTUNDIR, rebater.

OBTUSO, estupido, grosseiro, rude, tosco — confuso, escuro.

OBUMBRAR, annuviar, nublar, toldar — assombrar, escurecer.

OBUZ, morteiro.

OBVIAR, anteparar, precaver, precautelar — evitar, impedir, prevenir.

OBVIO, natural, patente.

OCCASIÃO, conjuncção, conjuctura, ensejo, occurrencia, opportunidade, quadra — ansa, azo — causa, motivo.

OCCASIONADO, causado, motivado — azado, disposto, opportuno.

OCCASIONAR, acarrear, causar, motivar.
OCCASO, Occidente — destruição, ruina — assolação.
OCCIDENTE, Occaso, Poente.
OCCIDUO, occidental.
OCCISÃO, assassinato, assassinio.
OCCORRER, lembrar — offerecer-se — sobrevir — caír — acudir — obviar, prevenir.
OCCULTAÇÃO, encobrimento, escondimento.
OCCULTAR, encobrir, esconder — dissimular.
OCCULTO, secreto — emboscado, encoberto, escondido — encerrado, recondito — disfarçado — desconhecido, incognito — furtivo — impenetravel.
OCCUPAÇÃO, exercicio — emprego, officio — trabalho — mister — negocio — estudo.
OCCUPAR, encher — apoderar-se, senhorear-se, tomar — habitar — possuir — empregar — demorar.
OCCURRENCIA, conjuncção, conjunctura, occasião.
OCCURSAR, apresentar-se — occorrer.
OCIO, desoccupação, inação, ociosidade — folga — quietação — ferias — deleixo.
OCIOSIDADE, inacção, ocio — preguiça — acidia, inercia — descanço, quietação, socego — negligencia.
OCIOSO, vadio — desoccupado — calaceiro, madraço, mandrião — ignavo — inerte.
OCO ou *Ouco*, vão, vasado, vasio.
ODA ou *Ode*, canto, hymno, poema, lyrico.
ODIAR, aborrecer, desamar, detestar.
ODIO, aversão, dissidio, rancor — inimizade — aborrecimento — malevolencia — incha.
ODIOSO, aborrecido — detestavel — intoleravel.
ODOR, aroma, cheiro, fragrancia, perfume, olor.
ODORIFERO, aromatico, cheiroso, fragrante, odoro, odoroso, recendente.
OFFEGANTE, anhelante, anelho, arquejante
OFFEGAR ou *Affegar*, bofar, soprar.
OFFENDER, aggravar, escandalisar — affrontar, injuriar, insultar — calumniar, vituperar — deshonrar.
OFFENSA, injustiça, sem razão — afronta, aggravo, injuria, insulto — deshonra, vituperio — culpa, peccado.
OFFERECER ou *Off'recer*, apresentar, dar — offertar — consagrar, dicar — expor, mostrar.
OFFERECIMENTO, offerta — dadiva, donativo.
OFFERTAR, offerecer.
OFFICIAL, artifice, obreiro — alferes, tenente, etc.
OFFICINA, loja — forja, fragoa.
OFFICIO, arte mechanica — cargo, ministerio — emprego, mister, occupação — dever, obrigação — preces.
OFFICIOSO, benefico — obsequioso, serviçal — cortez, urbano.
OFFRENDA, oblação, offerta.
OFFUSCAR, escurecer, obscurar, obumbrar, toldar — esconder — desluzir — cegar, deslumbrar.
OGERIZA, antipathia.
OLA, palmeira.
OLEO, azeite — influxo, virtude — (*pl.*) chrisma — ordens — extrema-unção.
OLFATO ou *Olfacto*, cheiro.
OLHADO, notado, observado, visto — (*s.*) quebranto.
OLHADOR, observador, vigiador — guarda, olheiro.
OLHADURA, golpe de vista, olhadela, olhar.
OLHAR, avistar, divisar, enxergar, esguardar, lobrigar, mirar, ver — attentar, considerar — vigiar — advertir, notar, observar — attender — respeitar — prever.
OLHEIRO, guarda, vigia, vigiador — espreitador, espreiteiro.
OLHO, olhar, vista — mira — botão — brilho, lustre — perspicacia, sagacidade — vigilancia — (*pl.*) olheiros.
OLIVA, azeitona — oliveira.
OLIVAL, olivedo, oliveiral.
OLIVEL, nivel.
OLMO, ulmeiro.
OLOR, cheiro.
OLOROSO, balsamico, cheiroso.
OLVIDAR, deslembrar, esquecer.
OLVIDO, esquecimento.
OLYMPO, ceu, empyreo.
OMICIO, homicidio.
OMISSÃO, falta — negligencia — esquecimento — descuido.
OMITTIR, faltar — calar — esquecer, olvidar — deixar.
OMNIGENO, de toda casta, de todo genero.
OMNIMODO, de todos os modos, de toda sorte.
OMNIPATENTE, aberto, claro, patente.
OMNIPOTENTE, Altissimo, Todo-Poderoso.
ONDA, vaga — agua, corrente, lympha.
ONDE, no qual logar — em que — aonde.
ONDEAR, ondejar.
ONERAR, carregar.
ONEROSO, grave, molesto — pesado — penoso, trabalhoso — incommodo.
ONZENA, interesse, usura — fructo.

ONZENEIRO, usurario.
ONZENO, undecimo.
OPA, manto real — capa.
OPACIDADE ou *Opacacidade*, densidão, espessura.
OPACO, não transparente — atro, caliginoso, denso, escuro, sombrio, tetro.
OPERA, drama — comedia, tragedia, etc.
OPERAÇÃO, proceder — insinuação, suggestão — effeito, resultado — calculo.
OPERADOR ou *Operante*, obrante — (*s*) empirico.
OPERAR, obrar, trabalhar — effeituar, executar — produzir — practicar.
OPERARIO, obreiro, trabalhador — jornaleiro.
OPEROSO, diligente, serviçal — vigilante.
OPIFICE, artifice.
OPIFICIO, artificio.
OPIMO, rico — abundante, fertil.
OPINAR, votar — avaliar, reputar.
OPINIÃO, dictame, juizo, sentimento — nome, reputação — presumpção — estimação — parecer, pennada, voto.
OPINIATICO ou *Opinioso*, presumpçoso, vanglorioso — birrento, obstinado, teimoso — pontoso.
OPIO, logração, peça, pata.
OPIPARO, custoso — lauto, magnifico, sumptuoso — opolento, rico — abundante, copioso.
OPPILAÇÃO ou *Opilação*, obstrucção.
OPPILAR ou *Opilar*, obstruir — embaraçar, impedir.
OPPOR, contrapor — resistir.
OPPOR-SE, contrariar, encontrar, obstar — impugnar — atravessar-se.
OPPORTUNIDADE, conjunctura, ensejo, occasião — logar, tempo — commodidade, commodo.
OPPORTUNO, accommodado, accommodo, apto, commodo, proprio — favoravel, propicio.
OPPOSIÇÃO, impugnação — contradicção, contrariedade — obstaculo — contraste, resistencia.
OPPOSITOR, oppoente — competidor — adversario, emulo.
OPPOSTO, adverso — contrario, opposito — contradictorio — fronteiro — reverso.
OPPRESSÃO, afogo, suffocação — aggravamento, gravame, vexame — violencia — miseria.
OPPRESSOR, destructor — perseguidor — tyranno.
OPPRIMIDO, oppresso — compresso, comprimido — carregado, onerado — atropellado — attribulado, molestado, vexado — forçado, violentado — cercado — preso — surpreso.
OPPRIMIR, aterrar, molestar, vexar — carregar.
OPPROBRIO, deshonra — vergonha — affronta, injuria — ignominia — contumelia, vituperio — infamia, vilipendio — improperio.
OPPROBRIOSO, deshonroso — vergonhoso — ignominioso.
OPPUGNAÇÃO, attaque, combate — assalto, investida.
OPPUGNADOR, combatente — acommettedor, assaltador — aggressor — sitiador.
OPPUGNAR, atacar, combater — assaltar — expugnar.
OPTIMO, bonissimo — maximo, superlativo.
OPULENCIA, esplendor, magnificencia, sumptuosidade — riqueza, thesouros.
OPULENTAR, enriquecer.
OPULENTO, esplendido, magnifico, sumptuoso — riquissimo.
OPUSCULO, obrinha, tratadinho.
ORA, agora.
ORAÇÃO, arenga, discurso — preces, rogativa, supplica.
ORACULO ou *Oraculo*, revelação — verdade — orago.
ORADOR, pregador — perorador — supplicador.
ORAL, vocal.
ORAR, pedir, rogar, supplicar — prégar.
ORATE, doudo, louco, lunatico.
ORBE, globo, mundo, redondeza, universo.
ORBICULAR, circular — espherico, globoso, redondo — (*v. n*) gyrar.
ORÇA, bolina.
ORÇAMENTO, esmo, estimativa.
ORÇAR, bolinar — avaliar, esmar, julgar.
ORCHESTRA, concerto, musica, symphonia.
ORCO, morte — inferno.
ORDEM ou *Orde*, arranjamento, collocação disposição — serie — methodo, regra — estylo, modo, theor — mando, preceito — commissão — classe — communidade.
ORDENAÇÃO, alvará, decreto — lei — estatuto, regulamento.
ORDENADO, * acostamento, salario, soldada — (*adj*) regular.
* ORDENAMENTO, disposição, mandado, ordem.
ORDENANÇA, lei, ordenação — disposição, ordem — estylo — gosto.
ORDENAR, decretar — mandar — arranjar, arrumar — dirigir, regular — dispor, traçar — dar.
ORDENHAR, mungir.
ORDINARIO, commum, frequente, usado — mediano — (*s*) ordinaria.
ORELHA, ouvido.

ORGANIZAÇÃO ou *Organisação*, estructura, fabrica.

ORGANIZAR ou *Organisar*, dispor, formar, tecer.

ORGULHO, suberba, vaidade — entono, presumpção, vangloria — brio, ufania.

ORGULHOSO, altivo, arrogante, suberbo, vão — insolente.

ORIENTE, Levante, Nascente.

ORIFICIO, buraquinho, poro.

ORIGEM ou *Orige*, começo, principio — fonte, nascimento — causa, motivo — estirpe — etymologia.

ORIGINAL ou *Or'ginal*, autographo — exemplar, modelo, prototypo — padrão — (*adj*) extravagante, ridiculo, singular.

ORIGINARIO, descendente, procedente, vindo — oriundo — natural.

ORIGINAR-SE, nascer, principiar, proceder, vir — emanar — resultar.

ORIUNDO, natural, originario.

ORLA, bainha, ourela — borda — extremidade.

ORLAR, abainhar, debruar.

ORNADO, adereçado, adornado — pomposo.

ORNAMENTAR, adornar, arraiar, enfeitar, ornar — paramentar.

ORNAMENTO, adorno, atavio, enfeite, ornato.

ORNAR, adereçar, enfeitar — aformosear, alindar — paramentar.

ORNATO, adereços, adorno, atavio, enfeite, ornamento — cultura.

ORNEAR ou *Ornejar*, zurrar.

ORVALHADA, orvalho, rociada.

ORVALHOSO, chuvoso.

ORVALHAR, regar — molhar — (*n.*) chuviscar.

ORVALHO, rocio — chuvisco — gottas.

* OSCO, embuçado, encapotado.

OSCULAR, beijar, beijocar.

OSCULO, beijo.

OSSADA, esqueleto, ossos — fragmentos, reliquias — ruinas — alicerces.

OSTARIA, casa de pasto, estalajem, lucanda.

OSTENTAÇÃO, alardo — orgulho, vaidade, vangloria — magnificencia, pompa.

OSTENTADOR, suberbo, vanglorioso.

OSTENTAR, alardear, assoalhar, mostrar, * ostender.

OSTENTATIVA, ostentação.

OSTENTOSO, glorioso, magnifico, pomposo.

OURAR, hallucinar-se.

OURELA, ourelo — beira — borda — costa — horinha.

OURIÇAR, arriçar, entesar, espetar.

OURIJADO, hallucinado, vertiginoso.

OURIJAR, hallucinar, ourar.

OURINA ou *Urina*, mija, mijo — aguas.

OURINAR ou *Urinar*, mijar, verter aguas.

OURINOL ou *Urinol*, bispote, penico.

OURO ou *Oiro*, moedas, peças, etc. — opulencia, riqueza — naipe.

OUSADIA, afouteza, animo, audacia, auso, corajem, hardimento, ousio — atrevimento, confiança — arrojo — despejo.

OUSADO, atrevido, confiado, temerario — animoso, audaz, denodado, hardido — arriscado — arremeçado, arrojado — destemido, impavido, intrepido — deliberado — valente, valoroso — esforçado, forte — magnanimo.

* OUSAMENTO ou * *Ousança*, hardimento, ousadia, * ousão.

OUSAR, abalançar-se, atvreer-se — commetter, emprender, tentar.

OUTEIRO, colle, collina, montanheta — comoro, teso

OUTORGAMENTO ou *Outorga*, approvação — permissão — concessão, consentimento — doação, entrega.

OUTORGAR ou *Otorgar*, conceder, consentir, permittir — dar, entregar.

OUTRO, outrem — diverso, mudado.

OUTR'ORA ou *Outrora*, antigamente, n'outro tempo.

OUTROSI, *Outrosim* ou *Outro-si*, tambem — igualmente — além disso, de mais.

OUVIDO, orelha — attenção — applicação — escuta.

OUVINTE, auditor — discipulo.

OUVIR, escutar — attender — admittir — intender, perceber — consentir.

OVAÇÃO, triumpho.

OVAL, ovado.

OVANTE, triumphador, triumphante, victorioso — desvanecido, glorioso, jactancioso — altivo, soberbo.

OVELHA, borrega — (*pl.*) diocesanos, parochianos.

OXALA, praza, prouvera a Deus! — queira Deus!

P

PABULO, pasto — alimento, comida, nutrimento.

PACACIDADE, phlegma, repouso, tranquillidade.

PACATO, pacifico, tranquillo — quieto, serenado, sereno, socegado — pacificado, placido, acalmado, brando — amansado, domado, manso — apaziguado — docil — humano — prudente.

PACHOLA, madraceirão, madraço.

PACHONCHETAS, asnidades, parvoices, tolices.

PACHORRA, lentidão, vagar — phlegma, preguiça.

PACHORRENTO, phlegmatico, socegado.

PACIENCIA, constancia, firmeza — soffrimento, tolerancia — resignação — repouso, tranquillidade.

PACIENTE, constante, firme — soffredor — pacifico.

PACIFICAÇÃO, apaziguação — reconciliação — socego.

PACIFICAR, apaziguar, aplacar, socegar, tranquillisar.

PACIFICO, socegado, tranquillo — manso, quieto, brando — benevolo, clemente, humano — affabil.

PACIGO, pastagem, pasto.

PACIONAR-SE, apaixonar-se.

PACOTE, trouxa — balote, fardo — embrulho, maço.

PAÇO, casa real — palacio — côrte.

PACTO, ajuste, concerto, convenção — tratado — alliança, confederação, liga.

PADA, merendeiro, pãosinho.

PADAR, paladar — gosto, sabor.

PADECEDOR, paciente, soffredor.

PADECER, aturar, soffrer, supportar, tolerar — penar — comportar, consentir.

PADECIMENTO, soffrimento — dôr, pena, tormento — tolerancia.

PADRÃO, lapida — monumento — memoria — modelo.

PADRASTO, collina, monte — edificio (que sobreleva, etc.) — estorvo, impedimento, obstaculo.

PADRE, * pae — clerigo, frade — ecclesiastico, sacerdote.

PADRINHO, patrono, pretector — compadre — paranympho.

PADROEIRO, defensor, protector.

PAGA ou *Pagamento*, jornal, soldada, soldo — estipendio — galardão, premio, recompensa.

PAGADO, contente, satisfeito — pago.

PAGANISMO, gentilidade, idolatria, polytheismo.

PAGÃO ou *Pagano*, gentio, idolatra, infiel.

PAGAR, embolsar, satisfazer — recompensar — corresponder — castigar.

PAGELLA, paginasinha — parte.

PAGEM, *Paje* ou *Page*, criado, moço.

PAGINA, folha, lauda — empurração, impertinencia, importunidade.

PAGO, paga — recompensa, satisfação — (*adj.*) vingado — assoldadado, estipendiado — pagado — contente.

PAGODE, templo — idolo.

PAI, *Pae* ou *Pay*, * padre — progenitor — autor, inventor — bemfeitor.

PAINEL, pintura, quadro, retabulo.

PAIRAR, bordejar, cruzar — capear — soffrer, suster — (*a.*) demorar, temporisar.

PAIS ou *Paiz* clima, plaga, região, terra — comarca, provincia, reino — patria.

PAISAGEM ou *Paizage*, arvoredos, campos, paizes, etc.

PAIZANO ou *Paizano*, compatriota, conterraneo — aldeão, saloio — camponio, grosseiro, rustico.

PAIXÃO, affecto — desejo — amor — aversão, odio — agastamento, colera, ira — pezar — soffrimento — empenho — (*pl.*) lastimas.

PALACIANO ou *Palacege*, aulico, cortezão, * pa,ão — civil, discreto, urbano.

PALACIO, alcaçar — côrte, paço — * convento.

PALADAR, padar, palato — gosto, sabor.

PALADIM ou *Paladino*, aventureiro, cavalleiro andante — chibante, fanfarrão.

PALAFREM ou *Palafren*, faca, facanea.

PALAVRA, expressão, termo, vocabulo, voz — som — promessa, fé, lealdade.

PALAVRADA, dicterio — bravata, fero.

PALAVREAR, bacharelar, palrar, taramelear.

PALAVREIRO, loquaz, palavroso, verboso.

PALAVRORIO, bacharelice, labia, loquacidade, palanfrorio, prosa.

PALESTRA, academia, gymnasio — conversa, conversação, practica.

PALHA, colmo, restolho.

PALHAÇO, arlequim — bobo.

PALLAS, Minerva.

PALLESCER, descorar, empallidecer.

PALLIAÇÃO, disfarce, dissimulo.

PALLIAR, corar, disfarçar, dessimular, encobrir.

PALLIDEZ, amarellidão, descoramento, pallor.

PALLIDO, amarellento, descorado — amortecido — desmaiado, enfiado.

PALLOR, pallidez.

PALMA, palmeira — triumpho, victoria — preferencia, primazia.

PALMAR, palmeiral — (*adj.*) grande, visivel.

PALMATORIA, ferula (planta) — castiçal — castigo, punição.

PALMEIRA, palma, ola.

* PALMEIRO, peregrino.

PALMETA, espatula — cunha.

PALPAR, apalpar, tocar — experimentar, tentar, tentear.

PALPAVEL, manejavel — claro, distincto, evidente, manifesto, sensivel — firme, solido.

PALPITAÇÃO, agitação, pulsação — estremecimento.

PALPITAR, bater, latejar.

PALRADOR, fallador, tagarella.

PALRADURA ou *Palraria*, garrulice, loquacidade, tagarellice.

PALRAR, bacharelar, galrar, papaguear, parolar, tagarellar, taramellear.

PALREIRO ou *Palronio*, fallador, palreiro.

PALUDAMENTO, chlamide, manto regio, opa imperial.

PALUDE, charco, lagôa.

PALUDOSO, apoulado, brejoso, encharcado, lodoso — estagnado.

PAMPANO, parra.

PAMPILHO, aguilhada, aguilhão — garrocha.

PAMPINEO, pampinoso.

PANCADA, batedura — golpe — lambada — pique — remoque — toque — cadencia — aguaceiro, chuveiro.

PANÇA, bandulho, barriga, ventre, bojo.

PANÇUDO, barrigudo, bojudo.

PANDO, bojudo, concavo, inchado.

PANEGYRICO ou *Panegyris*, elogio, encomio, louvor.

PANEGYRISTA, encomiador, gabador, louvador.

PANELLA, marmita.

PANO ou *Panno*, estofo — pranchada — lanço — brim. etc. — vélas.

PANTAFAÇUDO, bochechudo.

PANTALÃO, bobo, bulão, caturra, gracioso, rediculo.

PANTALONAS, calças.

PANTANAL ou *Pantano*, aguaçal, atoleiro, brejo, lamarão, paul, tremedal.

PANTANOSO, apaulado, atoladiço, brejoso, lodoso.

PÁO ou *Pau*, lenho, madeira — bastão, bengala, cajado — muleta — baculo — embarcação — (*pl.*) chavelhos, cornos.

PÃO, alimento, sustento — renda — herança, patrimonio.

PAPA, Santo Padre, Summo Pontifice, etc.

PAPAGENTE ou *Papa-gente*, antropophago.

PAPAJANTARES ou *Papa-jantares*, parasito.

PAPALVO, atoleimado, nescio, piegas, simplorio, tolo.

PAPAMOSCAS ou *Papa-moscas*, bôca aberta, embasbacado — tolo.

PAPANÇA, comida, papazana.

PAPÃO, coco, papa meninos.

PAPAR, comer, manducar.

PAPEIRA, bócio.

PAPEL, escripto — obra — composição — bilhete, carta.

PAPELÃO, cartão — fatuo, presumido.

PAPELEIRA, bufete, escriptorio.

PAPO, bexiga, bolso — bucho, estomago — papeira.

PAQUEBOTE, paquete (embarcação).

PAR, casal — parelha — (*adj.*) igual, parecido, semelhante.

PARA, * pera — a fim.

PARABEM, congratulação, felicitação, prolfaça.

PARABOLA, allegoria, apologo.

PARABOLICO, allegorico.

PARADEIRO ou *Paradouro*, alto, parada — fim, termo.

PARADIGMA, exemplar, modelo, prototypo.

PARADO, immobil, suspenso — detido — atalhado, interrompido.

PARAFUSAR, atarrachar — cuidar — especular, indagar — meditar, ponderar.

PARAGÃO, comparação, semelhança.

PARAGEM ou *Paraje*, altura — espaço — lugar, sitio — estancia.

PARAGRAFO ou *Paragrapho*, articulo, artigo, papho — aphorismo.

PARAÍSO, Eden — céo, empyreo — bemaventurança.

PARALLELO, correspondente, equidistante, symetrico — (*s.*) comparação, contraposição.

PARALOGISMO, sophisma.

PARÁLVILHO ou *Peralvilho*, casquilho, peralta — bandalho — bargante.

PARAMENTAR, adornar, aparamentar, ornar.

PARAMO, chã, plaino — amadigo.

PARANOMASIA, adnominação.

PARANYMPHAR, apadrinhar — apoiar, defender, proteger.

PARANYMPHO, padrinho — patrono, protector.

PARAR, suspender — cessar, descontinuar — reduzir — tornar — reparar — * pagar.

PARASCEVE, preparação.

PARASITO, papajantares — adulador, lisonjeiro.

PARCA, morte — destino, sorte.

PARCAMENTE, moderada, poupada, regrada, sobriamente.

PARCEIRO, companheiro, socio.

PARCEL, cachopo, escolho, farilhão.

PARCHE, pannosinho, etc. — mancha, nodoa, salpico — trombeta.

PARCIAL, faccionario, partidista, sectario, seguidor, sequaz.

PARCIALIDADE, bando, facção, partido — opinião — conjuração.

PARCIMONIA, moderação, regra, temperança — economia, poupamento — frugalidade, sobriedade — abstinencia, continencia.

PARCO, economico, poupado — frugal, obrio — moderado — abstinente.

PARDEIRO ou *Pardieiro*, casa arruinada, casebre, paredeiro.

PARDO, leopardo — (*adj.*) fulo, trigueiro — baço, moreno, mulato.

PARECER, cara, physionomia, semblante — talhe — aviso, concelho, voto — sentença.

PAREDE, muralha, muro.

PARELHA, copla, par — igualdade.

PAREMIA, allegoria, parabola — adagio, proverbio.

PARENESE ou *Parenesis*, admoestação, exhortação.

PARENTE, agnado, cognado, consanguineo, divedo.

PERENTELA, parentalha, parentes.

PARENTESCO, consanguinidade — affinidade, alliança — agnação, cognação — ascendencia, sangue — connexão, relação, similhança.

PAREGON, additamento.

PARIDADE, conformidade, igualdade, similhança, uniformidade.

PARIDURA, parto.

PARIR ou * *Pairir*, dar á luz — causar, produzir.

PARLENDA, arenga, palanfrorio.

PAROCHIA, bairro, freguezia.

PAROLA, loquacidade, verbosidade.

PAROLAR ou *Parolear*, bacharelar, taramelar.

PAROLEIRO ou *Parolador*, fallador, linguareiro, palavroso, patarata.

PARQUE, cerca, cercado, tapada — matta — borque, espessura, floresta — vergel.

PARRA, vide.

PARRADO, pampinoso.

PARTASANA, alabarda, chuço.

PARTE, pedaço, porção — divisão, partida — quinhão — banda, lado — (*pl.*) dotes, excellencias, predicados, prendas, qualidades — bando, facção, parcialidade, partido.

PARTIÇÃO, destribuição, partilha, repartição — communicação, conversação, convivencia.

PARTICIPANTE ou *Participe*, participador, quinhoeiro.

PARTICIPAR, ter parte — interessar-se — communicar.

PARTICULAR, peculiar, proprio — especial, especifico, singular — extraordinario — occulto — excellente — distincto, separado.

PARTICULARIDADE, circumstancia — accessorio, incidente — familiaridade, intimidade.

PARTICULARISAR ou *Particularizar*, circumstanciar, esmiuçar, individuar.

PARTICULARISAR-SE ou *Particularizar-se*, familiarizar-se — distinguir-se, extremar-se.

PARTICULARMENTE, especial, principal, secretamente.

PARTIDA, apartamento, ausencia — abalada, despedida — separação — parcella, porção — região.

PARTIDARIO, partidista — brigão, espadachim — faccioso, turbulento.

PARTIDO, bando, facção, parcialidade, sequéla — conjuração, conspiração — expediente, meio — condição, natureza —

lei — paga — premio — interesse, vantagem.

PARTIDOR, destribuidor, repartidor — divisor.

PARTILHA, divisão, partição, repartição — porção, quinhão.

PARTIR, partilhar, dividir — apartar, despedir, separar — fender, sulcar — (*n.*) ir-se, sair — agastar se, destampar.

PARTIR-SE, despedir-se — apartar-se, separar-se — ausentar-se, retirar-se — sair — caminhar — abster-se, refrear-se — desistir.

PARTIVEL, divisivel.

PARTO, paridura, parimento — producção — invento — geração, prole.

PARVIDADE, pequenhez, pouquidade — parvoice, tolice.

PARVO, estolido, nescio, tolo, tonto — fatuo — pequeno.

PARVOÍÇADA ou *Parvoice*, asneira, inepcia, necedade, sandice, tolice.

PARVOÍNUO, tolinho, tontinho.

PRAVULEZ, puerilidade — rapaziada.

PASCER, passar — nutrir — (*n.*) apascentar se, sustentar-se.

PASCIGO, pastagem, pasto.

PASMADO, areado, assombrado, espantado — estupido. insensato — admirado, boquiaberto — attonito, maravilhado.

PASMAR, arear, assombrar, espantar — maravilhar.

PASMO, admiração — assombro, espanto — maravilha, protento, prodigio.

PASMOSO, admiravel, maravilhoso.

PASQUIM, pasquinada, satyra.

PASSADA, pernada — passo — passagem.

PASSADIÇO, corredor, galeria — mexeriqueiro — (*adj.*) transitorio.

PASSADO, acabado, preterito — antiguo, prisco, velho — varado — levado, transportado — experto, matreiro — curado, secco.

PASSAGEIRO, caminhante, viandante — viajeiro, viajor — hospede — (*adj.*) caduco, transitorio.

PASSAGEM ou *Passage*, passada, passo, transito — lugar, texto — navegação — desculpa — autoridade.

PASSAMENTO, agonia — ultimo suspiro.

PASSANTE, alem, mais de...

PASSAPÉ, cambadella, cambapé.

PASSAR, mover-se — viver — entrar, introduzir-se — ter — cessar — acontecer exceder — converter-se, transportar-se, varar — levar, supportar — haver — soffrer — promulgar — declinar, diminuir.

PASSAR-SE, ir, partir — seccar-se.

PASSARO, ave.

PASSATEMPO, divertimento, entretimento, folgueda, recreação, recreio.

PASSEIRO, vagaroso.

PASSIGO, passadiço, passagem.

PASSO, passada — entrada, passagem — bôca, garganta — lugar, clausula (de livro, etc.)

PASTA, cartapacio, carteira — chapa, folha, lamina, placa.

PASTAGEM ou *Pastage*, pacigo, pastio, pasto.

PASTAR, apascentar — (*n.*) pascer — pastorear.

PASTEL, empada, empanada.

PASTO, pabulo, pastura — alimento, comida, nutrição — leitura — contemplação, meditação.

PASTOR, armenteiro, ovelheiro, pegureiro, zagal — bispo, cura, parocho.

PASTORA, serrana, zagala.

PASTORADOURO, pacigo, pastagem, pasto.

PRSTORAL, bucolico, campesino, campestre, pastoril.

PASTORAR ou *Pastorear*, apascentar. pascer.

PATA, marreca — pé.

PATACOADA, patacas, patacões — ostentação — patarata.

PATAO ou *Patau*, babota, parvo, tolo.

PATARATA ou *Pataratice*, frioleira, patranha — mentira, peta — falsidade.

PATARATAR ou *Pataratear*, mentir, petear.

PATARATEIRO, patarata — mentiroso — ostentador.

PATEADA, apupos, assuada, gritos, vozeria.

PATEAR, apupar — assobiar — tripudiar.

PATENTE, carta regia — etc. — diploma — (*adj.*) evidente, manifesto, sabido — divulgado, publico — claro, indubitavel, notorio — desembaraçado, livre — aberto.

PATENTEAR, manifestar, publicar.

PATEO ou *Patio*, área, atrio — platea.

PATERNAL, paterno.

PATETA, imbecil, tonto — basbaque, nescio, tolo.

PATHETICO, energico, expressivo, vehemente — affectuoso, tocante.

PATIBULO, cruz — cadafalso — forca — poste.

PATIFÃO ou *Patife*, maráu, maroto, picaro, velhaco.

PATIFARIA, barganteria, desaforo, maroteira, picardia, velhacada.

PATIM, pateosinho.

PATINHO, marrecosinho — asninho, parvoinho, tolinho.

PATOLA, estolido, nescio, tolo.

PATRANHA, conto, fabula — mentira, peta.
PATRÃO, padrão — patrono — arraes, mestre, piloto — dono, senhor — * padroeiro.
PATRIA, berço, ninho, terra.
PATRICIA, compatriota, conterraneo.
PATRIO, nativo, natural.
PATROCINADOR, defensor, protector.
PATROCINAR, defender, proteger — apadrinhar.
PATROCINIO, amparo, auxilio, proteção.
PATRONA, advogado, padroeira, protectora — cartuxeira.
PATRONEAR, bacharelar, palrar, papaguear.
PATRONO, advogado, protector.
PATRULHA, ronda.
PAUL, brejo, charco, lenteiro, pantano, tremedal.
PAUPERISMO, pobrissimo.
PAUSA, descanço, intermissão, interrupção, intervallo, suspensão.
PAUSADO, moderado — lento, vagaroso
PAUSAR, descançar — parar, suspender.
PAUTA, cathalogo, index, lista, rol, taboada — tarifa.
PAVEZ, escudo, padez.
PAVIDO, amedrontado, assustado, medroso, temeroso.
PAVILHÃO ou *Pavelhão*, barraca, tenda — toldo — sobreceo — abobada — cortinas.
PAVIMENTO, chão — soalho, sobrado, solho — lagedo.
PAVIO, matula, torcida — rolo.
PÁVO, perú.
PAVANADA, guapice, ostentação, pompa — gabo.
PAVONEAR-SE, apavonar-se, empavonar-se, emproar-se, gloriar-se, vangloriar-se, ufanar-se.
PAVOR, medo, temor — espanto, horror, terror.
PAVOROSO, formidavel, terrifico — terrivel, tremendo — espantoso, medonho — horrendo, horrido, horrifico, horrivel, horroroso — panico.
PAZ, concordia, união — amizade — quietação, socego, tranquillidade — serenidade — descanço.
PÉ, planta — pata — passo — base — pegada — posição, situação — sob-pé — raiz.
PEANHA, base, pedestal — apoio, arrimo.
PEÃO ou *Pião*, plebeu — infante (soldado) — piorra, pitorra.
PEAR, travar — embaraçar, estorvar — * penar — * castigar, punir.
PEÇA, bocado, parte, pedaço, porção — canhão — logração, logro, peta — traste — obra.
PECCADO, culpa — delicto, maldade — crime, iniquidade — erro — vicio.
PECCADOR, prevaricador, transgressor — impio, iniquo — criminoso, delinquente — culpado, réo — vicioso.
PECCAR, delinquir — transgredir — errar.
PECHA, balda, defeito, tacha.
PECHELINGUE, corsario, flibusteiro, ladrão, pirata.
PECHOSO, contrariador — caprichoso.
PECO, chocho, meigengro — imbecil, nescio, parvo, tolo.
PÇONHA, veneno — materia, pus.
PEÇONHENTAR, envenenar.
PEÇONHENTO, venenoso — maldizente, maledico.
PECUÍNHA, pepilo — remoque.
PECULIAR, especial, particular, proprio.
PECULIO, bens, dinheiro, etc. — notas.
PECUNIA, chelpa, chocalhinho, dinheiro.
PECUNIOSO, endinheirado, rico.
PEDAÇO, parte, porção — fragmento — fracção — motreco, naco.
PEDAGOGO, aio, regente — mestre — preceptor.
PEDANTARIA ou *Pedanteria*, pedantismo
PEDANTE, pedagogo — mestre — charlatão.
* PEDIÇÃO, pedimento, petição.
PEDIDO, contribuição, finta — rogativa, supplica.
PEDIDOR, pedinchão — requerente, sollicitador — importuno — pedigonho.
PEDILUVIO, lavapés.
PEDINCHÃO, pedidor, pedigonho, pedintão.
PEDINTARIA, mendicidade.
PEDINTE, pedigolho, pedinchão — mendigo, pobre.
PEDIR, deprecar, exorar, obsecrar, orar — implorar, rogar, supplicar — demandar, exigir, requerer — pedinchar — buscar, ir-ter.
PEDITORIO ou *Petitorio*, rogo, supplica.
PEDRA, calhau, seixo — lage — roca, rocha, rochedo.
PEDRADA, seichada — dicto picante, remoque.
PEDREGOSO, saxeo, seixoso.
PEDREIRA, rocha, opoio, protecção — intercessor, valedor — adherente, valia.
PEDREIRO, alvineo.
PEDRISCADA, granizada.
PEDRISCO, saraiva.
PEGA, braga — falladeira, palreira.
PÉGADA, pizada, vestigio — pista, rasto — encalço.

PEGADIÇO ou *Pegajoso*, glutinoso, viscoso — contagioso.

PEGAMAÇO, colla, grude, massa — caustico, importuno.

PEGAMENTO ou *Pegadura*, colladura, grodadura.

PEGAR, collar, grudar — fixar, pôr — communicar — segurar — estorvar — (*n.*) arreigar-se — morder.

PÉGO, abysmo, profundeza, voragem — concavidade — mar alto, pelago.

PEGUILHO, estorvo, obstaculo — causa, motivo, pretexto.

PEGULHAL ou *Pegulhar*, armentio, armento, fato, rebanho — ovelheiro.

PEGUREIRO ou *Pecueiro*, pastorinho, zagalinho.

PEIDO, traque.

PEITAR, sobornar — coimar, mulctar.

PEITEIRO, subornador — plebeu — villão.

PEITO, seio — coração, animo, valor — intendimento — alma, espirito — (*pl.*) mamas, pomas, tetas.

PEITOGUEIRA, catarro, tosse.

PEITORIL, muro, parapeito.

PEIXOLA, pescada.

PEJADA, gravida, prenhada, prenhe.

PEJADO, cheio, occupado — envergonhado — gravido, prenhe — acanhado, encolhido — cobarde — ajoujado — embaraçado.

PEJAMENTO, embaraço, estorvo, obstaculo.

PEJAR, embaraçar, occupar — atravancar — (*n.*) conceber, emprenhar.

PEJAR SE, correr se, envergonhar-se — acanhar-se, embaraçar-se.

PEJO, pudor — rubor — modestia — vergonha — acanhamento, enleio — difficuldade, embaraço, estorvo, obstaculo — repugnancia.

PELAGO, mar alto, pégo.

PELAME ou *Pellame*, curtume — couraçma.

PELEJA, batalha, briga, combate, conflicto, preito, pugna, recontro, refrega.

PELEJADOR, batalhador, combatente, guerreiro, pugnador.

PELEJAR, batalhar, brigar, combater, contender, guerrear, pugnar, renhir — increpar, reprehender — lidar.

PELLITRAPO, andrajoso, esfarrapado, roto.

PELLO ou *Pelo*, buço — vello — cotão, penugem — felpa — córte, fio, gume.

PELLOSO ou *Peloso*, pelludo, velloso, velludo.

PELLUCIDO, transparente.

PELOTA, bala, péla.

PENA, afflicção, dôr, pezar — tormento — amofinação — trabalho — repugnancia, castigo, punição, supplicio.

PENAL, penavel — punivel.

PENALIDADE, trabalho, pena — adversidade — calamidade — afflicção, angustia, dôr — tormento, tribulação — oppressão — sentimento — molestia — magoa — lastima — miseria — supplicio.

PENALIZAR ou *Penalisar*, affligir — atormentar — angustiar — entristecer — magoar — molestar, opprimir — atribular — martyrisar, perseguir.

PENÃO, vela latina.

PENAR, atormentar, penalizar, penificar — (*n.*) padecer, soffrer.

PENATES, deuses domesticos — casa, habitação, morada — familia.

PENCA, nariz.

PENDÃO, bandeira, estandarte, guião.

* PENDENÇA, penitencia — castigo — trabalho — pendencia.

PENDENCIA, briga, contenda.

PENDENTE, pendurado, suspenso — debruçado, inclinado — imminente, propinquo.

PENDER, debruçar-se, dependurar-se, impender — depender — inclinar se — proceder.

PENDOR, declividade, declivio, inclinação, obliquidade — consideração — peso — calafetagem — (*pl.*) bandos — balanças, incertezas.

PENDURAR, dependurar, suspender — flctar.

PENEDO, roca, rocha, rochedo — calhau — cachopo.

PENETRAÇÃO, comprehensão — agudeza, viveza — discernimento, perspicacia — intelligencia — profundidade.

PENETRADOR ou *Penetrante*, penetrativo — insinuante — intelligente — perspicaz — profundo.

PENETRAR, entranhar-se, entrar — profundar — abrir — alcançar, comprehender, intender.

PENETRATIVO, penetrante.

PENHA, roca, rocado, rochedo — penedo, penhasco — escolho

PENHOR, segurança — garantia — prova.

PENHORAR, embargar — endividar — obrigar.

PENITENCIA, compunção, contrição — austereza, maceração, mortificação.

PENITENTE, arrependido, contrito.

PENNA, pluma, * pruma — cocar, martinete.

PENNADA, rasgo de penna — opinião, razão.

PENNIFERO, *Pennigero* ou *Pennudo*, empennado, emplumado, plumoso.

PENNUGEM, penninhas — frouxel — buço — cotão.

PENOSO, amargo — pezaroso — custoso, difficil — molesto, trabalhoso.

PENSADO, considerado, meditado.

PENSAMENTO, cogitação, ideia — intendimento — parecer, opinião.— desenho, designio, intento.

PENSÃO, tributo — gratificação — tença — encargo — tarefa, trabalho, occupação.

PENSAR, considerar, meditar, reflectir — julgar, cogitar, cuidar, imaginar.

PENSATIVO, contemplativo, imaginativo — duvidoso, perplexo, suspenso — absorto, extatico, cogitabundo, cuidadoso, pensoso, revoso.

PENSIL, erguido, levantado — suspenso.

PENSO, tratamento, trato, etc. — pensamento.

PENSOSO, cuidadoso, pensativo.

PENTEAR, alfanar, anafar.

PENURIA, falta, míngoa — fome — indigencia.

PEOR ou *Peior*, deterior.

PEORAMENTO, peioria — deterioração.

PEORAR ou *Peiorar*, aggravar, empeorar.

PEQUENHEZ, pequenineza.

PEQUENO ou *Piqueno*, côto, curto — baixo — fraco — mediocre, modico — (*pl.*) os populares — meninos.

PEQUICE, estupidez, loucura, sandice.

PERALTA ou *Paralta*, casquilho, petimetre, taful.

PERANTE, ante, diante, em presença.

PERCEBER, alcançar, comprehender, intender — receber — aperceber — ouvir.

PERCEPÇÃO, arrecadação, cobrança — concepção, percebimento — ideia, noção, pensamento.

PERCEPTIVEL, cobravel — intelligivel, palpavel, visivel.

PERCHA, pau, vara.

PERCUSSO, ferido.

PERDA, damno, detrimento, jactura, prejuizo — destroço, ruina — assolação, estrago, ommissão, descaminho, desvio, extravio.

PERDÃO, absolvição, remissão — indulgencia, indulto — venia.

PERDER, desencaminhar, extraviar — faltar com. . , — desaproveitar — errar — gastar — arruinar.

PERDIÇÃO, estrago, ruina — condemnação.

PERDIDA, perda.

PERDIDO, perdidiço — arruinado, estragado — deshonrado, diffamado — libertino, licencioso — inutil, vão.

PERDIMENTO, perda — estrago, ruina.

PERDOADOR, bom, indulgente.

PERDOAR, remittir — desculpar, relevar — dissimular — poupar.

PERDULARIO, dissipador, estragador, prodigo.

PERDURAVEL, duradouro, duravel, eterno, permanente, perpetuo, sempiterno — memoravel.

PERECEDEIRO ou *Perecedouro*, caduco, fragil, mortal, perecivel.

PERECER, expirar, finar-se, morrer — acabar, fenecer — findar.

PEREGRINAÇÃO, romaria — jornada — viajem.

PEREGRINADOR, viajante, viandante — peregrino, romeiro.

PEREGRINAR, viajar.

PEREGRINO, romeiro — viajante, viajor, viandante — vagamundo — estranho, forasteiro — (*adj.*) extraordinario, raro, singular.

PEREMPTORIO, decisivo, ultimo — cathegorico — certo.

PERENNAL ou *Perenne*, continuo, permanente, perpetuo — inexhaurivel, inexhausto — assiduo.

PERENNIDADE, perpetuidade.

PERFAZER ou *Prefazer*, aperfeiçoar — consummar — completar, encher.

PERFEICIONADO, aperfeiçoado.

PERFEIÇÃO, acabamento, complemento, enchimento — excellencia, primor — diligencia — exacção.

PERFEIÇOAR, aperfeiçoar.

PERFEITO, completo, consummado — inteiro — puro.

PERFIDIA, aleivosia, traição — falsidade — desfealdade, infidelidade — apostasia.

PERFIDO, aleivoso, doloso, fraudulento, infido, insidioso — desleal, traidor — infiel, perjuro.

PERFIL ou *Profil*, delineação — aspecto, representação.

PERFILHAR, adoptar, receber.

PERFORAR, furar.

PERFUMAR, defumar — aromatisar, embalsamar.

PERFUME, aroma.

PERGUNTA, interrogação — inquirição — questão — interrogatorio.

PERGUNTAR, informar se, inquirir — interrogar, questionar — desejar — requerer.

PERICIA, dotrina, erudição, saber, sciencia — capacidade, destreza, habilidade.

PERIFERIO ou *Periferia*, circumferencia.

PERIGO ou *P'rigo*, risco — fortuna, ventura — embaraço, inconveniente.

PERIGOSO ou *P'rigoso*, arriscado — grave.

PERILAMPO, luzeluze, ourineu, vagalume.

PERÍODO, grau, ponto, termo — circulo, circuito — clausula.

PERIQUITO, papagainho.

PERITO, douto, instruido, sabio, versado — habil — destro.

PERJURAR, abjurar.

PERJURO, perjurio — (*adj.*) desleal, infiel — doloso, falsario, perfido.

PERLA, perola.

PERLONGA, delonga, demora, detenção, dilação.

PERMANECER, continuar, perseverar, persistir — aturar, durar — conservar-se, existir.

PERMANENCIA, immobilidade, firmeza, perseverança.

PERMANENTE ou *Permanecente*, estavel, firme, fixo — constante, invariavel — duravel — immutavel.

PERMEAR ou *Permeiar*, mediar.

PERMISSÃO ou *Permisso*, consentimento, faculdade, licença.

PERMISTA, misturada.

PERMITTIR, conceder — consentir, soffrer, tolerar — dissimular.

PERMUDAR ou *Permutar*, cambiar, trocar.

PERMUTA ou *Permutação*, cambio, troca.

PERNA, jarrete — ramificação.

PERNICIOSO, mau — funesto — damnoso — ruinoso — mortifero — detestavel.

PERNIL, persuntinho.

PERNOSTICO, fallador, tagarella.

* PERO, mas, por tanto, posto que.

PERO, maçã, pomo.

PEROLA, margarita.

PERPASSAR, ir andando, ir de passagem, passar.

PERPENDICULAR, vertical.

PERPENDICULO, plumo ou prumo.

PERPETRAR, commetter, fazer.

PERPETUAR, continuar, manter — eternizar, perpetuisar.

PERPETUIDADE, eternidade, perpetuação.

PERPETUO, estavel — duravel, perduravel — continuo, eterno — perenne — assiduo.

PERPLEXIDADE, hesitação, indeterminação, irresolução — ambiguidade, duvida, incerteza — embaraço, enleio, enredo.

PERPLEXO, atalhado, confuso, embaraçado, enleiado — cuidadoso — duvidoso, indeciso, irresoluto — fluctuante, hesitante.

PERRA, cadella.

PERRARIA ou *Perrice*, malicia — obstinação, teima.

PERRO, cão, mastim, molosso, rafeiro — (*adj.*) birrento, obstinado, teimoso — desesperado.

PERSCRUTADOR, escrutador, indagador, investigador.

PERSEGUIÇÃO ou * *Persecução*, tormento, tribulação — oppressão, vexação — tyrannia — importunidade.

PERSEGUIR, acalçar, acoçar, dar alcance — atormentar, molestar, vexar — importunar.

PERSEVERADO, aturado, continuado, continuo.

PERSEVERANÇA, constancia, firmeza — permanencia, persistencia.

PERSEVERANTE, constante, firme — estavel, invariavel — impaciente.

PERSEVERAR, continuar — aturar, permanecer, persistir.

PERSINAR-SE ou *Persignar-se*, benzer-se.

PERSISTENCIA, continuação — estabilidade, firmeza, permanencia.

PERSISTENTE, duravel, permanente, perseverante.

PERSISTIR, continuar — aturar, existir, perseverar.

PERSONAGEM ou *Personage*, fidalgo, nobre, etc. — homem, pessoa — imitação, papel.

PERSPICACIA, agudeza — penetração — discernimento, sagacidade — subtileza.

PERSPICAZ, agudo, penetrante — experto, intelligente.

PERSPICUIDADE, transparencia — clareza, nitidez.

PERSPICUO, transparente — claro.

PERSUADIR, aconselhar — exhortar — induzir, suadir — instigar.

PERSUASÃO, inducção, induzimento — crença, opinião.

PERTENÇA, accessorio, appendix, parte.

PERTENCENTE, dependente — annexo — apto, habil — proprio.

PERTENCER, ser a... convir, tocar — referir-se, respeitar.

PERTIGA, varapau — vara.

PERTINACIA, contumacia, obstinação, porfia, teima, tenacidade.

PERTINAZ ou *Pertinace*, contumaz, obstinado, opiniatico, teimoso — emperrado, encabrunhado, ferrenho — revelão.

PERTINENTE, adequado, apropositado.

PERTO, chegado, junto — contiguo, visinho — quasi.

PERTURBAÇÃO, alteração — agitação, inquietação — confusão, desordem — discordia, dissensão — revolta, turbulencia.

PERTURBADOR, faccioso, sedicioso — intrigante.

PERTURBAR, alterar, confundir, disturbar — atarantar — inquietar, embaraçar — impedir.

PERU ou *Perum*, pavo — (*adj.*) presumido.

PERVERSIDADE, depravação — desordem

libertinagem — injustiça — maldade — iniquidade, perfidia — vicio.

PERVERSO, corrompido, depravado — maldoso, máu — maligno — dissoluto, libertino — malvado, perfido, scelerato — vicioso.

PERVERTER, alterar — corromper, damnar, depravar — desencaminhar.

PERVIGIL, acordado, vigilante.

PERVIO, aberto, patente.

PESADELO, dandão, ephialta, incubo — oppressão, suffocação — aborrimento, tedio.

PESADO, rijo, teso — carregado — gordo — corpulento — offensivo — enfadonho — triste — examinado, ponderado — oneroso.

PESADUMBRE, *Pesadume* ou *Pezadume*, molestia, pezar.

PESAR ou *Pezar*, dôr, lastima, magoa, pena, sentimento, tristeza — arrependimento, contrição — (*v. a.*) equilibrar — examinar, ponderar — considerar — avaliar, estimar.

PESAROSO ou *Pezaroso*, afflicto — sentido, triste — arrependido

PESCOÇÃO, pescoçado.

PESCOCEIRA, cachaço.

PESCOÇO, carviz, collo, garganta, gasnete.

PESO, carga, fardo — autoridade, força — consideração, importancia — encargo, onus.

PESPEGAR, assentar, chimpar, dar.

PESQUIZA, busca, indagação, inquirição, investigação — especulação — diligencia — solicitação — negociação.

PESQUIZADOR, indagador, investigador, observador.

PESQUIZAR, esquadrinhar, investigar — indagar, informar-se, inquirir — buscar, procurar — especular.

PESSIMO, detestavel, malissimo.

PESSOA, creatura, individuo — personagem — alguem.

PESTE, contagio, epidemia, pestilencia — corrupção, infecção — fedor.

PESTIFERO, pestilente.

PESTILENCIA, peste, pestencia.

PESTILENCIAL, contagioso, pestifero, pestilente, tabido.

PETA, logração, peça — mentira.

PETIÇÃO, pedição, pedimento — requerimento — rogo, supplica.

PETIMETRE, peralta, taful.

PETISCAR, ferir — bater, tocar — debicar, provar.

PETO, pisco.

PETRECHAR, municionar — vitualhar.

PETRECHOS, munições — utensilios.

PETRINA, cinto, cintura — peito.

PETULANCIA, atrevimento, desaforo, despejo, desvergonhamento, insolencia.

PETULANTE, immodesto — desavergonhado, descarado — arrogante, atrevido, insolente — desaforado.

PHALANGE, batalhão, esquadrão, etc.

PHARETRAR, settear.

PHARMACEUTICO, boticario.

PHARMACOPEA, receituario.

PHARO, pharol.

PHENIS ou *Phenix*, ave fabulosa — flor — raridade — perola.

PHILAUCIA, amor proprio, egoismo.

PHYSICO, corporeo, natural — (*s.*) medico.

PHYSIOGNOMIA, feições — ar — similhança.

PIACULAR, expiatorio.

PIACULO, crime, delicto — maldade — peccado.

PICADO, estimulado — alterado (mar).

PICADURA, picada, picadela.

PICANTE, pungente — mordaz, satyrico.

PICAR, aguilhoar, espicaçar, sovinar — inspirar, mover — estimular, incitar — cortar — lardear — censurar — satyrisar — irritar — offender.

PICARDIA, baixesa, vileza.

PICARESCO, burlesco, chulo, ridiculo.

PICARO, bargante, maroto, patife — baixo, vil — burlesco, ridiculo.

PIÇARRA, cascalho.

PICHOSO, desdenhoso — cabeçudo — rabujento — caprichoso — minucioso — pontoso.

PICO, picanço — cume, summidade — ponta — bom gesto — graça, sal.

PIEDADE, compaixão, dó — misericordia — commiseração, lastima.

PIEDOSO, misericordioso, pio — compadecido, compassivo — clemente, enternecido, terno — desbaratado, maltratado — lastimoso — miseravel — benigno — justo, recto — sancto, religioso.

PIERIDES ou *Pieiras*, Camenas, Musas.

PIFIO, baixo, vil.

PIGMEO ou *Pygmeu*, anão, enano.

PILAR, moer, pizar — (*s.*) columna, pilastra — apoio, esteio.

PILDAR, abalar, fugir, safar-se.

PILHA, acervo, cumulo, montão, monte.

PILHAGEM ou *Pilhage*, pilheria, roubo, saque — depredação.

PILHANCARA, pelhanca, perigalho.

PILHANTE, ladrão, salteador — roubador, saqueador — gatuno.

PILHAR, roubar, saquear — gatunar, surripiar.

PILHÉRIA, graça, pico — dicterio — chufa — bagatella.

PILHERIA, pilhagem, roubo, saque.

PILOTO, Talinuro — arrais, nauta — conductor, guia.

PINACOLO, *Pinaculo* ou *Pinacl'o*, [corucheo, grimpa — elevação, fastigio — cimo, cume, summidade — auge.

PINCARO, cimo, cume, ponta.

PINGA, gotta, gottinha.

PINGAR, gottear, gottejar, lagrimar.

PINGO, gotta, pinga — nodoa.

PINGUE, gordo, grosso — abundante, fertil, rico — fecundo — fructifero.

PINHO, pinheiro — baixel, navio.

PINTALEGRETE, casquilho, peralta, taful.

PINTAR, colorir — figurar, representar — descrever, traçar — matizar — bordar, lavrar — (*n.*) madurecer.

PINTURA, figura, imagem — painel, quadro, retabulo — arrebique — descripção.

PIO, caridoso, compassivo, piedoso — devocionario, devoto, religioso.

PIPAROTE, talitro.

PIPIAR ou *Pipitar*, piar.

PIQUE, lança — briga — desgosto, desabrimento — desavença, discordia, dissensão.

PIRA ou *Pyra*, fogueira.

PIRAMIDE, *Pyramide* ou *Pyrame*, agulha, obelisco.

PIRATA, corsario, ladrão, pechelingue.

PIRATAGEM ou *Pirataria*, piratica, rapina, roubo — concussão, extorsão.

PIRATAR ou *Piratear*, roubar, saquear.

PIRES, pratinho.

PIRILAMPO ou *Pyrilampo*, cagalume, noctiluz, vagalume.

PIRRAÇA, acinte — chasco — peça.

PISA, estafa, maçada, sova, tunda.

PISADA, pégada — rasto, vestigio — encalço — (*pl.*) exemplo.

PISADURA ou *Pisadela*, contusão — trilhadura.

PISAR ou *Pizar*, calcar, trilhar — contundir — moer.

PISCINA, pia, tanque.

PISTA, rasto — piogada.

PITANÇA, ordinaria, ração — mesada, pensão.

PITHONISO, nigromante.

PITORRA, pião.

PLACIDO, bonançoso, calmo, manso, pacifico, quieto, sereno, socegado, tranquillo.

PLAGA, clima, paiz, região, terra.

PLANAMENTE, chã, clara, singelamente.

PLANETAS, astros, estrellas, etc.

PLANEZA ou *Planice*, campo chã, nava, plaino, plano, planura.

PLANO, superficie — plaino, planicie — arbitro, parecer, projecto — planta — disposição, ordem — delineamento, desenho, risco — (*adj.*) chato, raso.

PLANTA, arbusto, etc. — sola — desenho, risco, traça.

PLANTAR, pôr — assestar — assentar — fundar — estabelecer — introduzir.

PLANURA, chã, plaino, planicie, plano.

PLASIVEL ou *Plausibil*, louvavel — crivel, probavel, verosimil — conviniente.

PLAUSTRO, carro, carroça, coche.

PLEBE, gentalha, vulgacho, vulgo.

PLEBEO ou *Plebeu*, mechanico — popular — baixo, humilde, infimo — ignobil — abjecto, infame, vil — vulgar, rustico.

PLEGARIAS, preces, rogativas, supplicas.

PLEITANTE, demandão, demandista, litigante.

PLEITAR, litigar.

PLEITO, demanda, litigio.

PLENARIO, inteiro, pleno.

PLENILUNIO, lua cheia.

PLENITUDE, complemento, enchimento — perfeição.

PLENO, cheio, completo, inteiro, plenario.

PLEURA, membrana, tunica.

PLEYADAS, sete estrello.

PLICA, dobra, dobradura.

PLICADO, dobrado.

PLUMA, penna — pennacho.

PLUMBEO, plumbario — azulado, livido.

PLUMOSO, emplumado, plumeo, plumifero.

PLURALIDADE, multidão, plurificação — maioria.

PLUVIAL, chuvoso.

PNEUMA, espiriro.

PO, poeira, polme.

POBRE, mendigo, pedinte — (*adj.*) coitado, desgraçado, infeliz, mizeravel — afflicto — triste — despecuniado — famoco.

POBREZA, indigencia, mendiguez, penuria — inopia, necessidade, nudez.

PODER ou *Puder*, força, vigor — autoridade, dominio, imperio, jurisdicção, possança, potestade, senhorio — credito — multidão — (*pl.*) estados, potencias — soberanos — potentados.

PODERIO, autoridade, imperio, poder.

PODEROSO, forte, vigoroso — possante — potente — rico — efficaz — soberano, imperioso — armipotente.

PODICE, assento, pousadeiro, trazeiro.

PODRE, apodricido, apodrentado, corrupto, podrido, tábio — (*pl.*) baldas, defeitos.

PODRIDÃO, podre — carcoma — corrupção, putrefacção.

POEIRA, pó — desordem — arcia — baixeza, humildade.

POEMA, epopeia, ode, etc.
PORNTE, Occidente.
POESIA, metro, versificação — enthusiasmo, estro.
POETA, cantor, vate — versificador.
POETAR, poetizar.
POETICA, poesia.
POETIZAR, poetar — trovar.
POIS, porque, visto que.
POJAR ou *Poiar*, desembarcar — pôr — saír.
POLDRA, egua (nova).
POLDRO, cavallinho, potro.
POLE', moitão, roldana.
POLEGAR, *Pollegar* ou *Polgar*, pollex, pollice (dedo).
POLICIA, administração, governo — aceio, limpeza — fartura — segurança — cultura, polidez, urbanidade — adorno — polimento civilidade, cortezia.
POLICIAR, civilisar, polir.
POLIDEZ, civilidade, cortezia, urbanidade.
POLIDO ou *Pulido*, polimento — (*adj.*) brunido — civilisado — cortez, urbano — limado, atilado, culto — galante.
POLIDURA ou *Polimento*, brunidura, lustro — cultura policia.
POLIR ou *Pulir*, alizar, brunir — aperfeiçoar, limar — aprimorar — ornar — civilisar.
POLITICA, governo — dissimulo— prudencia — policia.
POLITICO, estadista — (*adj.*) civil, urbano — dissimulado, fingido.
POLLUÇÃO, profanação, contaminação — deshonra, labeo.
POLLUIR, inquinar, macular, manchar — sujar — contaminar, inficionar — profanar.
POLLUTO, immundo, maculado, manchado — profanado — contaminado.
POLMÃO, inchaço, tumor.
POLME, sedimento — lia, pe.
PÓLO, ceu — Olympo — eixo.
POLTRÃO, cobarde, fraco, maricas — inerte, pussillanime.
POLTRONERIA, cobardia — medo, timidez — pussillanimidade.
POLVILHAR, apolvilhar, empoar.
POLVILHOS, pós.
POLVOROSO, poeiroso, pulvereo, pulverulento.
POMA, esphera, globo — (*pl.*) mamas, peitos, tetas.
POMAR, horta, vergel.
POMIFERO, pomigero.
POMO, maçã, pero — fructo.
POMPA, apparato, estado, fausto — luzimento — grandeza, magnificencia — esplendor — sumptuosidade.
POMPOSO, apparatoso, esplendido, luzido, magnifico — emphatico.
PONCELLA ou *Pucella*, donzella, virgem.
PONDERAÇÃO, attenção, consideração, meditação, reflexão.
PONDERAR, examinar, pesar — considerar, reflectir.
PONDEROSO, grave, importante, pesado.
PONTA, bico — extremidade — cume, pico — (*pl*) cornos.
PONTADO, alinhavado — disposto.
PONTÃO, escora, espeque — barcaça — ponte.
PONTARIA, alvo, mira.
PONTIFICE, papa — arcebispo, bispo, patriarcha — pastor, prelado.
PONTO, alvo, mira — assumpto, sujeito — parte, questão — estado — occasião — fim, termo — calculo, conjectura, estimação — (*pl.*) malhas.
PONTOSO, brioso — caprichoso, extravagante.
PONTUAL ou *Punctual*, attento, cuidadoso, exacto, regular, vigilante.
PONTUALIDADE, attenção, cuidado — vigilancia — exactidão.
PONTUDO, bicudo — aspero.
PONTURA ou *Punctura*, picada.
POPULAR, commum, publico, vulgar — mecanico, plebeu — baixo, rasteiro.
POPULOSO, habitado, povoado.
PÔR ou * *Poer*, collocar — apostar — depôr — depositar — dispôr, plantar — impôr — fazer — fingir, imaginar, suppôr.
POR-SE, resolver-se — occupar-se — expor-se.
PORCARIA, immundicia, porquidade, sujidade — grosseria — baixeza, vileza.
PORCARIÇO, porqueiro.
PORÇÃO, bocado, pedaço — parte — pitança, ração.
PORCO, chacim, cochino — javali — (*adj.*) immundo, soez, sordido, sujo.
POREM ou *Porêm*, mas — * por isso — pelo que.
PORFIA ou *Perfia*, afinco, teima — contumacia, pertinacia — instancia — contenda.
PORFIADO, contumaz, obstinado, pervicax, teimoso.
PORFIADOR, obstinado, opiniatico, teimoso, tésto.
PORFIAR, altercar, disputar — aporfiar, insistir, teimar.
PORFIOSO, obstinado, tésto — altercador — aturado, continuado.
PORPOEM, gibão.
PORQUE ou *Porquê*, * cs. por quanto, para que — por qual causa?
PORQUEIRO, porcariço.

PORQUIDADE ou *Porquidão*, immundicia, porcaria, sujidade.

PORQUINHO, bacorinho, leitão, marranito.

PORTA, abertura, entrada, passagem — caminho — principio, communicação, trato.

PORTADOR, messageiro — mariola.

PORTANOVAS ou *Porta-novas*, novelleiro, novellista.

PORTAR, aportar, surgir.

PORTAR-SE, conduzir-se, haver-se, proceder — viver.

PORTE, carreto — frete — consideração, importancia, momento — comportamento, proceder.

PORTEIRO, guarda portão — pregoeiro.

PORTELLA, portal.

PORTENTO, maravilha, raridade.

PORTENTOSO, maravilhoso, raro — monstruoso — assombrante.

PORTICO, portada, portal, portão — periptero, peristylo.

PORTO, bahia, enseada, escala, surgidouro — abertura, entrada, passo — asylo, refugio — portagem.

PORTUGAL, Lusitania.

PORVIR ou *Por-vir*, futuro.

PÓS, após.

POSIÇÃO, disposição, situação — postura — these.

POSILGA, chiqueiro, persigal.

POSITIVO, certo — effectivo — constante, solido.

POSPOSTO, postres, sobremesa.

POSPOR, preferir — desprezar, postergar.

POSSANÇA, força, poder — posse.

POSSANTE, poderoso, potente — forte, robusto, vigoroso — abastado, rico.

POSSE, gozo, logro, possessão — poder, prepotencia — (*pl.*) bens, haveres, riquezas — faculdades, meios.

POSSESSO, endemoninhado, energumeno.

POSSIBILIDADE, commodidade, facilidade.

POSSIVEL ou *Possibil*, facil, praticavel.

POSSUIDOR, possessor, proprietario, senhor.

POSSUIR, occupar — gozar — ter — governar — conhecer.

POSTA, pedaço — correio.

POSTAR, collocar, pôr — * apostar — * adubar, compor — * fabricar — * reparar.

POSTE, hombreira (da porta).

POSTERGAR, desprezar — pospor.

POSTERIDADE, filhos, netos — descendentes, vindouros — futuro, porvir.

POSTERIOR, seguinte, subsequente — (*pl.*) posteridade, vindouros.

POSTILLA, escolio, nota — additamento.

POSTO, emprego, logar — cargo, officio, predicamento — sitio — terreno — alvo, mira, ponto — (*adj.*) collocado.

POSTREIRO, derradeiro, ultimo.

POSTRES, dessert, sobremesa.

POSTULADO, axioma.

POSTULANCIA, exigencia.

POSTURA, attitude, geito, postura, situação — côres (no rosto).

POTAGEM ou *Potage*, bebida — molho.

POTENCIA, autoridade, mando, poder — actividade força — capacidade — virtude intendimento, vontade — creação — (*pl.*) soberanos — estados.

POTENTADO, imperador, principe, rei — monarcha, soberano.

POTENTE, poderoso, pujante.

POTESTADE, força, poder.

POTRO, poldro.

POUCO, exiguidade, mediocridade, modicidade.

POUPADO ou *Poupador*, economico, forreta, poupão.

POUPAR, economisar, forrar — evitar.

POUQUIDADE, bagatella — pouco.

POUSADA, casa, domicilio, habitação — morada, residencia — estalagem — pousa, pousada.

POUSADEIRO, cu, nadegas, trazeiro.

POUSADO, pausado, vagaroso — aposentado.

POUSALOUSA, borboleta.

POUSAR ou *Poisar*, descançar, repousar — pernoitar.

POUSO ou *Poiso*, descanço — poleiro — ancoradouro.

POVO, gente, nação — gentalha.

POVOADO, povoação — (*adj.*) basto, cerrado, fechado.

POVOADOR, colono, habitante, incola, morador.

POVOAR, estabelecer-se, habitar — crescer, multiplicar.

POYAL ou *Poial*, assento, poyo.

PRAÇA, castello, fortaleza — lugar, sitio — emprego, ministerio.

PRADO, almargeal, campina.

PRAGA, imprecação — calamidade, castigo.

PRAGUEJADOR, deslinguado, maldizente, maledico, praguento, satyrico.

PRAGUEJAR, amaldiçoar, maldizer — satyrisar.

PRA'A, aba, beira, margem.

PRANTEADEIRA ou *Pranteadora*, carpideira, choradeira.

PRANTEADO, carpido, chorado.

PRANTEADOR, chorador, lamentador.

PRANTEAR, chorar — soluçar — deplorar, lamentar.

PRANTO, choradeira, choro, lagrimas —

gemidos, soluços, suspiros — lucto, tristeza.

* PRASMAR, arguir, increpar, reprehender.

PRASME, approvação, * aprasmo, beneplacito, consentimento.

PRATA, argento.

PRATICA ou *Practica*, conversa, conversação, palestra — arenga, discurso, falla — habito, uso — exercicio, praxe — exhortação.

PRATICADOR ou *Practicador*, conversador — palreiro.

PRATICANTE ou *Practicante*, aprendiz.

PRATICAR ou *Pactricar*, conversar — tractar — fazer, obrar — exercitar, praxear, usar.

PRATICO ou *Practico*, cursado, experimentado, versado, usado.

PRATO, guisado — comida, sustento — vianda.

PRAVIDADE, iniquidade, maldade, perversidade.

PRAXE ou *Praxi*, exercicio, practica, uso.

PRAZENTEAR, adular, lisonjear — gracejar.

PRAZENTEIRO, faceto, gracioso, jocoso — alegre, jovial — festival, festivo — folião, galhofeiro — affabil.

* PRAZENTEO ou *Prazenteio*, lisonja.

PRAZER, deleite, gosto — divertimento, festa, regozijo — alegria, contentamento, jubilo, ledice — (*v. n.*) agradar, aprazer.

PRAZO, limite, termo.

PREA ou *Preia*, presa — despojo, esbulho.

PREAMBULO, exordio, prefacio, prologo — principio.

PREAR, aprezar — piratear, roubar, saquear, captivar.

* PRECAÇÃO, prece, rogativa — acquisição, colheita.

PRECALÇAR, ganhar, lucrar.

PRECALÇO, benesse, emolumento, gages, ganho, lucro, proveito, utilidade.

* PRECATADO, acautelado, prevenido.

PRECATAR, avisar, prevenir.

PRECATAR-SE, acautelar-se.

PRECATO ou *Precaução*, acautelamento, cautela — circumspecção prudencia.

PRECAVER, obviar, pecatar, precautelar.

PRECEDENCIA, antecedencia, antelação, anteriorridade, procedimento

PRECEDENTE, antecedente, anterior.

PRECEDER, adiantar-se, anteceder — avantajar-se prevalecer — anteverter.

PRECEITO ou * *Precepto*, mandado, mandamento, ordem — documento, regra — dogma — doctrina, instrucção.

PRECEPTOR ou *Preceitor*, aio — mestre.

PRECES, rogativas, rogos, supplicas.

PRECINCTO, cingido.

PRECINTA, atadura, faixa.

PRECINTO, circuito, recinto.

PRECIOSADADE, custo, riqueza — raridade.

PRECIOSO, custoso, magnifico, rico, — raro, singular.

PRECIPICIO, alcantil, barranco, despenhadeiro, quebrada — decadencia, declinação — ruina — perigo, risco.

PRECEPITAÇÃO, aceleração — açodamento, pressa — imprudencia, inconsideração.

PRECEPITADO, arrojado, despenhado — (*adj.*) accelerado, arrebatado, assomado — inconsiderado — cego, impetuoso — imprudente, incauto, insano — furioso — bravo.

PRECIPITAR, arrojar, despenhar, lançar — accelerar, apressar.

PRECEPITAR-SE, despenhar-se — perder-se — arrebatar-se.

PRECIPITE, precipitado — accelerado, arrebatado.

PRECIPITOSO, alcantilado, penhascoso — inconsiderado.

PRECISADO, preciso, urgente — constrangido, necessitado, obrigado.

PRECISAMENTE, absoluta, exacta, justamente

PRECISÃO, constrangimento — necessidade, obrigação — indigencia — abstracção.

PRECISAR, constranger, forçar, obrigar — (*n.*) carecer, necessitar.

PRECISO, forçoso, necessario — certo, determinado, limitado — abstracto — conciso, succincto.

PRECITO ou *Prescito*, condemnado, reprobro.

PRECLARO, illustre, nobre — grande, celebre, nomeado — bello, formoso — eminente — insigne.

PREÇO, custo — valia, valor — credito, estima, importancia — premio — conta — apreço — peita — merecimento.

PRECONISADOR ou *Preconizador*, apregoador, pregoeiro.

PRECONISAR ou *Preconizar*, elogiar, gabar, louvar — publicar.

* PRECTO, litigio, pleito, preito.

PREDECESSOR, antecessor.

PREDICADO, attributo — parte, prenda.

PREDICAMENTO, cathegoria — classe, graduação, grão — credito, estima.

PREDIÇÃO, prognosticação, prognostico, prophecia, vaticinio.

PREDILECÇÃO, preferencia — aceitação — amizade.

PREDIO, fazenda, herdade — campo.

PREDIZER, advinhar prognosticar, prophetizar, vaticinar.

PREDOMINAR, prevalecer — superar, vencer.

PREDOMINIO, ascendente, autoridade, superioridade — força, poder.

PREEMINENCIA, prerogativa, primazia, superioridade, vantagem.

PREEMINENTE, sublime, superior — excellente.

PREENCHER, satisfazer.

PREFAÇÃO ou *Prefacio*, antiloquio, exordio, preambulo, proemio, prologo — entrada, principio.

PREFERENCIA, antelação, anteposição, maioria, predilecção, primazia, vantajem.

PREFERIR, avantajar, antepor — escolher

PREFIXO, adiado, determinado, fixo, prescripto, regulado.

PREGA, dobra, ruga, vinco.

PRÉGAÇÃO, sermão.

PRÉGADOR, orador — missionario.

PRÉGAR, orar — moralizar — admoestar, reprehender — pregoar.

PREGAR, cravar, fitar — * pedir, rogar.

PREGO, cravo — frunchio ou frunculo.

PREGOAR, apregoar — louvar, preconisar.

PREGOEIRO, apreguador — alardeador, assoalhador.

PREGUIÇA ou *Priguiça*, desidia, ignavia — desmazelo, frouxidão, negligencia — pachorra — tardeza.

PREGUIÇOSO ou *Priguiçoso*, lento, tardio, vagaroso desmazelado, negligente — frouxo, remisso — inerte, ocioso.

PREJUDICAR, damnar, detriorar.

PREJUDICIAL, damnoso, nocivo, pernicioso.

PREJUIZO, preocupação — damno, detrimento.

PRELAÇÃO, preferencia, primazia.

PRELADO, arcebispo, bispo, patriarcha, etc.

PRELIMINAR, preparatorio, previo.

PRELIO, batalha, combate, peleja, pugna.

PRELO, imprensa.

PRELUDIO, anteloquio, prologo — começo, ensaio.

* PREMA, constrangimento, oppressão, vexação.

* PREMAR, constranger, opprimir, vexar — espremer, premer.

PREMATURO, antecipado — lampo, temporão.

PREMIAR, galardoar, recompensar — prendar.

PREMIO, paga, satisfação — galardão, gratificação, recompensa, remuneração.

PREMUNIR, acautelar, precaver.

PRENDA, donativo — penhor — parte, predicado — habilidade.

PRENDAR, doar, do ar — premiar.

PRENDER, * aprisoar, encarcerar — atar, ligar — encadear — * apanhar, tomar — (*n.*) coalhar — ateiar-se — arraigar-se.

PRENHADA, gravida, pejada, prenhe.

PRENHE, gravida, pejada — cheia.

PRENHEZ, emprenhidão, gravidez, prenhidão.

PRENSA, imprensa, prelo — impressão.

PRENUNCIAÇÃO, predicção, vaticinio.

PRENUNCIAR, adivinhar, predizer, prophetizar, vaticinar.

PRENUNCIO, annuncio, prognostico.

PREOCCUPAÇÃO, prevenção.

PREOCCUPAR, anticipar, prevenir.

PREPARAÇÃO, *Preparamento* ou *Preparo*, apparelho, appresto, aviamento.

PREPARAR, apparelhar, apromptar — adubar.

PREPARAR-SE, apparelhar-se, aviar-se — dispor-se — ensaiar-se.

PREPARATIVO, apparato, apparelho, appresto, preparo.

PREPARATORIO, preliminar.

PREPONDERAR, prevalecer.

PREPÔR, antepôr, preferir.

PREPOSITO, ministro prelado.

PREPOSTERO, avesso, contrario.

PREROGATIVA, excellencia, maioria, primazia, superioridade, vantagem — foro, immunidade, privilegio

PRESA ou *Preza*, despojo — tomada, tomadia — represa — garra.

PRESAGIAR, antever, conjecturar.

PRESAGIO, augurio, prognostico, vaticinio — annuncio, conjectura.

PRESAGO, fatidico

PRESBYTERO, sacerdote.

PRESCITO, condemnado, damnado, reprobo.

PRESCREVER, mandar, ordenar — limitar — designar, indicar.

PRESCRIPÇÃO, preceito.

PRESCRIPTO, mandado, ordenado — limitado — determinado, estabelecido.

PRESENÇA, cara, semblante — talhe — assistencia — existencia.

PRESENCIAR, assistir — observar, vêr.

PRESENTANEO, efficaz, prompto.

PRESENTE, assistente — actual — existente — favoravel, propicio — (*s*) dadiva, mimo, offerta.

PRESENTEMENTE, actualmente, agora — hoje.

PRESENTIDO, cauto.

PRESENTIMENTO, conjectura, suspeita.

PRESENTIR ou *Pre-sentir*, antever, conjecturar — agourar, prognosticar — sondar.

PRESEPE ou *Presepio*, oratorio — estrebaria, * stala — viveiro (de feras).

PRESERVAR, assegurar, defender, guardar, livrar.

PRESIDIO, guarnição — praça — ajuda, auxilio, soccorro.

PRESO, atado, ligado — algemado, encadeiado — encarcerado — clausurado.

PRESSA, acceleração, açodamento, afogadilho — celeridade, ligeireza, velocidade — expedição, diligencia — actividade, viveza — affronta, aperto — perigo — trabalho — apertão — barafunda, fulafula.

PRESSO, apertado, conciso.

PRESSUROSO, accelerado, apressado, diligente, prompto, rapido, veloz.

PRESTAÇÃO, emprestimo — contribuição.

PRESTADIO, officioso, prestimoso, serviçal,

PRESTAMENTO ou *Prestança*, prestimo, utilidade.

PRESTANCIA, excellencia — melhoria, vantagem.

PRESTANTE, excellente.

PRESTAR, dar — emprestar — (*n.*) aproveitar — utilizar.

* PRESTE, — presbitero, sacerdote.

PRESTES, apparelhado, disposto, preparado, prompto — (*adj.*) agil, lésto.

PRESTEZA, celeridade, ligeireza, velocidade — actividade, agilidade, alacridade, pressa.

PRESTIGIO, engano, fallacia, illusão.

PRESTIMO, utilidade — prestança — capacidade, merito.

PRESTO, breve, cedo, depressa, logo — (*adj.*) rapido, veloz.

PRESUMIDO, conjecturado, supposto — (*adj.*) desvanecido, presumpçoso, presumptuoso, vaidoso.

PRESUMIR, conjecturar, suppôr — desconfiar, suspeitar.

PRESUMPÇÃO ou *Presunção*, orgulho, philaucia, soberba, vaidade.

PRESUMPÇOSO ou *Presumptuoso*, orgulhoso, presumido, vaidoso.

PRESUPPOSTO, presupposição — conjectura — designio, proposito, resolução — conselho.

PRETENDENTE, candidato.

PRETENDER ou *Pertender*, requerer, sollicitar — intentar — pretextar — requestar.

PRETENDIDO ou *Pretenso*, requerido, requestado — reputado.

PRETERIR, omittir — excluir, rejeitar.

PRETERITO, passado.

PRETERNATURAL, sobrenatural — maravilhoso, milagroso — monstruoso.

PRETEXTO, côr, palliativo, pretento, subterfugio — capa, causa, motivo.

PRETIDÃO, negridão, negrura.

PRETINHO, negrinho, paisinho.

PRETO, negro — cachorro.

PRETOR, governador.

PREVALECER, superar — predominar.

PREVARICAR, traír — corromper, subornar.

PREVENÇÃO, anticipação — preconceito, preoccupação — obstinação — confiança — satisfação.

PREVENIDO, atalhado, precavido — preparado, provido — (*adj.*) acautelado, cauto — previsto, prudente, sagaz — preoccupado — seguro.

PREVENIR, atalhar, baldar, frustar — (*n.*) anticipar-se.

PREVENIR-SE, apparelhar-se, dispôr-se, preparar-se.

PREVER, adivinhar, antever, presentir.

PREVIDENCIA ou *Previsão*, anticipação, cautella, prevenção.

PREVIO, adiantado, antecedente, anterior, anticipado, prematuro, primeiro — preliminar.

PREVISTO, acautelado, cauto — antevisto — prudente.

* PREZ, preço, valor.

PREZADOR, avaliador, estimador.

PREZAR, apreciar, estimar — honrar.

PREZAR-SE, gabar-se, jactar-se.

PRIMARIO, principal.

PRIMAZIA ou *Primacia*, prioridade — excellencia, primado, superioridade.

PRIMEIRO, anterior, preexistente — original — primevo, primitivo — principal.

PRIMICEIRO, mais antigo.

PRIMITIVO, primevo.

PRIMO, excellente, perfeito, primoroso — primario, primeiro, primevo.

PRIMOR, belleza, excellencia, perfeição — habilidade — generosidade — obra prima.

PRIMORDIAL, originario, primitivo.

PRIMORDIO, começo, principio

PRIMOROSO, apurado, esmerado, perfeito.

PRINCIPAL, primario — essencial, indispensavel — cabidoal, real

PRINCIPALMENTE, sobretudo — maior, particular, primariamente.

PRINCIPE ou *Princeps*, monarchia, rei — potentado — primeiro, principal.

PRINCIPIANTE, aprendiz, noviço.

PRINCIPIAR, começar, encetar.

PRINCIPIO, começo, entrada, inicio — introito, primordio — nascimento — causa, origem — agente.

PRIORIDADE, anterioridade, precedencia, preexistencia — preeminencia, preferencia.

PRISÃO ou *Prizão*, cadeia, calabouço, carcere, ergastulo, limoeiro, masmorra — aljube — laço — corrente, ferros — embaraço, enleio.

PRISCO, antigo, antiquado, prístino, vetusto.

PRISIONAR, aprisionar — captivar.

PRISIONEIRO, captivo — preso.

PRISTINO, antigo — primeiro.

PRIVADA, commua, latrina, secreta.

PRIVADO, particular, secreto — (*s*) valido.

PRIVANÇA, confiança, intimidade — valimento.

PRIVAR, despojar — defraudar — negar, recusar — prohibir, tolher — frustrar — (*n.*) valer.

PRIVATIVO, exclusivo.

PRIVILEGIO, exempção — excellencia, prerogativa.

PRO lucro, proveito — (*adv*) em favor.

PROA, intento, mira.

PROBIDADE, bondade — brio — equidade, integridade, inteireza, justiça, rectidão.

PROBLEMATICO, duvidoso, incerto — controverso.

PROBO, bom, virtuoso — inteiro, recto.

PROCEDER, continuar, proseguir — nascer, originar-se, provír — causar-se, resultar, vir — descender — haver-se, portar-se — (*s.*) procedimento.

PROCEDIDO, causado, motivado, originado — morigerado.

PROCEDIMENTO, comportamento, proceder.

PROCELLA, borrasca, tempestade, temporal, tormenta.

PROCELLOSO, bravio, tempestuoso, tormentoso.

PROCERIDADE, altura.

PROCERO, alto, corpulento.

PROCESSAR, instruir — julgar.

PROCESSO, encadeamento, serie — progresso — autos.

PROCLAMAÇÃO, acclamação — bando, pregão.

PROCLAMAR, apregoar — acclamar — promulgar.

PROCO, amante — pretendente — magnate — principe.

PROCESSAR, engendrar, gerar — causar, produzir.

PROCURA, busca, cata, exame, pesquiza.

PROCURADO, buscado — diligenciado — sollicitado.

PROCURAR, buscar, catar — acquirir — negociar.

PRODIGADOR, largueador, liberal — dissipador.

PRODIGALIDADE, largueza, profusão — abundancia — desperdicio.

PRODIGAR ou *Prodigalizar*, largueor — dissipar, estragar.

PRODIGIO, milagre — maravilha, monstruosidade — obra prima.

PRODIGIOSO, extraordinario, maravilhoso, milagroso, protentoso.

PRODIGO, desperdiçador, dissipador, gastador — generoso, largo, liberal.

PRODITOR, traidor, tredo.

PRODITORIO, aleivoso, atraiçoado.

PRODUCÇÃO, geração — procreação — effeito — producto — escripto, obra.

PRODUCTIVO, producente — lucroso.

PRODUCTO, renda — resulta, resultado — reddito — (*adj.*) gerado, produzido.

PRODUZIR, engendrar, gerar — apresentar, mostrar — render.

PROEMIO, antelogio, antelóquio, exordio, primordio — começo, principio.

PROEZA, façanha, feito — animo, coração, esforço, valor.

PROFANAÇÃO, impiedade, irreverencia, sacrilegio — abuso.

PROFANAR, abusar — desbonrar, violar — contaminar, manchar, polluir — deteriorar.

PROFANO, impio, irreverente — não sagrado.

PROFERIR, articular, dizer, pronunciar.

PROFESSAR, ensinar — practicar — prometter.

PROFESSOR, lente, mestre.

PROFICUO, proveitoso, util.

PROFISSÃO, estado, mister, officio — declaração.

PROFLIGADO, debellado, derrotado, desbaratado, destruido.

PROFLIGAR, derrotar, desbaratar, romper.

PROFUGO, fugitivo — desterrado, exiliado — errante, vagabundo.

PROFUNDAR ou *Profundear*, afundar — indagar, penetrar.

PROFUNDEZA ou *Profundidade*, altura, fundo, fundura — penetração, sagacidade.

PROFUNDO, fundissimo — grande, vasto — abstruso — humilde — (*s.*) mar — Averno — inferno.

PROFUSÃO, excesso, sobejidão — exorbitancia, superfluidade.

PROFUSO, largo, liberal, prodigo — abastado, copioso, farto.

PROGENIE, filhos, prole — casta, geração — ascendencia, descendencia — estirpe, progenitores, prosapia — familia.

PROGENITOR ou *Primogenitor*, ascendente — pai — avô.

PROGRESSÃO, continuação, serie.

PROGRESSO, adiantamento, continuação — altura — melhoramento — augmento

PROHIBIÇÃO, impedimento, inhibição, interdicção.

PROHIBIR, defender, vedar — preservar, prevenir.

PROJECTAR, delinear, idéiar.

PROJECTO, designio — empresa, traça — commettimento, pretenção.

PROL, lucro, proveito, utilidade — (*pl.*) precalços.

PROLAÇÃO, pronuncia, pronunciação.

PROLE, descendencia, filhos, geração, raça.

* PROLFAÇA, embora, parabem.

PROLIFICAR, gerar, procrear.

PROLIXIDADE, extensão, longura — diffusão.

PROLIXO ou *Porluxo*, comprido, dilatado, extenso, longo — fastidioso, tedioso — impertinente — odioso.

PROLOGO, anteloquio, prefação, prefacio — preambulo.

PROLONGAÇÃO, alongamento, continuação, prorogação — demora, dilação.

PROLONGADO, dilatado, diuturno, extenso, longo.

PROLONGAR, alargar, dilatar, espaçar, estender — temporisar — retardar.

PROMESSA, promettimento — voto — obrigação.

PROMETTER, assegurar — indicar — presagiar.

PROMETTER-SE, esperar.

PROMISCUO, confuso, misturado.

PROMISSÃO, promessa, promettimento.

PROMOÇÃO, nomeação — elevação, exaltação.

PROMOVER, adiantar — elevar, exaltar.

PROMPTIDÃO, actividade, diligencia, presteza — facilidade — attenção.

PROMPTO ou *Pronto*, accelerado, veloz — activo, vivo — facil — expedito — corrente — lepido.

PROMPTUARIO, resumo, summa.

PROMULGAR, divulgar, publicar.

PRONO, inclinado, propenso.

PRONOSTICAR ou *Prognostico*, augurar, predizer, conjecturar — advinhar.

PRONOSTICO ou *Prognostico*, annuncio, predicção, presagio, prognosticação, vaticinio — adivinhação.

PRONUNCIAR, articular, dizer, enunciar, proferir — ordenar, regular.

PROPAGAÇÃO, multiplicação — augmento, progresso — extensão.

PROPAGAR, augmentar — multiplicar — ampliar, dilatar, estender.

PROPAGEM, mergulhia.

PROPENDER, inclinar, pender.

PROPENSÃO, inclinação, pendor, tendencia — incole.

PROPENSO, disposto, inclinado.

PROPHECIA ou *Profecia*, predição, revelação — prognostico, vaticinio — conjectura, presentimento — adivinhação.

PROPHETA ou *Profeta*, adivinho, aruspice, augur — vate.

PROPHEZAR ou *Profetizar*, annunciar, predizer, prognosticar, vaticinar.

PROPHETICO ou *Profetico*, auguranto, fatidico.

PROPICIO, bom — clemente, indulgente — amigo — facil — prospero — benefico, benigno.

PROPINQUIDADE, proximidade, visinhança.

PROPINQUO, chegado, pervinco, proximo, visinho — imminente.

PROPOR, representar — declarar, expor — apontar — tencionar.

PROPORÇÃO, analogia, congruencia, similhança — conformidade, igualdade — idoneidade.

PROPORCIONADO, competente, congruente, congruo, idoneo, justo, propicio, respectivo.

PORPORCIONAR, accommodar, ajustar, igualar.

PROPOSIÇÃO, allegação, asserção, these — projecto — problema, questão, theorema — promessa.

PROPOSITO, deliberação, resolução — intenção, intento — assumpto, sujeito — juizo, prudencia — commodidade — aptidão.

PROPOSTA, proposição — offerta.

PROPOSTO, declarado, exposto — (*s.*) caixeiro.

PROPRIAMENTE, acertada, conveniente, justamente.

PROPRIEDADE, essencia, natura — direito, dominio.

PROPRIETARIO, dono, possessor, senhor.

PROPRIO, particular, peculiar — apto, commodo — adequado, congruente, conveniente — assimilhado — verdadeiro — mesmo — amigo — (*s.*) messageiro.

PROPUGNACULO, fortaleza — defesa.

PROPULSAR, rebater, rechaçar.

PROROGAÇÃO, dilatação (de tempo).

PROROGAR, atermar — alargar, ampliar, dilatar — renovar.

PROSA, oração corrente — labia, lingua.

PROSAPIA, ascendencia, casta, estirpe, progenie.

PROSCREVER, expulsar, exterminar — banir, desterrar — condemnar — encartar.

PROSCRIPÇÃO, degredo, desterro, exilio, exterminio — confiscação (de bens).

PROSCRIPTO, banido, desterrado, exilado, exhulado — encartado — confiscado.

PROSECUÇÃO, continuação, seguimento — observancia.

PROSEGUIMENTO, continuação, prosegui-ção, seguimento.

PROSEGUIR, continuar, ir ávante — prolongar.

PROSELYTO, estrangeiro — peregrino — converso.

PROSPERAR, avultar, medrar.

PROSPERIDADE, felicidade, fortuna — augmento, medra

PROSPERO, afortunado, ditoso, fausto, feliz — benigno, favoravel, propicio — bonançoso.

PROSTIBULO, alcouce, bordel, lupanar.

PROSTITUIÇÃO, devassidão, libertinagem.

PROSTITUIR-SE, dehonestar-se, devassar-se.

PROSTITUTA ou *Prostituida*, meretriz, puta, rameira.

PROSTRAÇÃO, genuflexão — reverencia, zumbaia — abatimento, fraqueza.

PROSTRAR, abater, derrubar — debilitar, enfraquecer.

PROSTRAR-SE ou *Prosternar-se*, ajoelhar — abater-se, humilhar-se.

PROTECÇÃO ou * *Proteição*, amparo, arrimo, patrocinio — abrigo, refugio — favor, graça — advocatura.

PROTECTOR, padrinho, paranympho, patrono — defensor.

PROTEGER, apadrinhar, paranymphar, patrocinar — amparar, defender, favorecer — fomentar.

PROTEGIDO, apaniguado, valido.

PROTERVIA, desaforo, insolencia.

PROTERVO, atrevido, desaforado, insolente — máu

PROTESTAR, affirmar, assegurar, certificar testimunhar.

PROTESTO, affirmação, asseveração, protestação

PROTOTYPO, exemplar, modelo, molde, original.

PROVA, razão — testimunho — ensaio, experiencia — indicio, mostra, signal.

PROVAR, saborear — ensaiar, experimentar — commeter, tentar.

PROVAVEL ou *Probabil*, verosimil.

PROVECTO, adiantado.

PROVEITO, beneficio, conveniencia, fructo, ganho, interesse, lucro, prol, utilidade — galardão.

PROVEITOSO, fructuoso, lucroso, proficuo, vantajoso, util.

PROVER, * açalmar, aprovisionar, bastecer, fornecer, fornir — examinar, rever.

PROVERBIO, adagio, paremia, proloquio, rifão.

PROVIDENCIA, presciencia — cautela, previdencia.

PRÓVIDO ou *Providente*, attento, cuidadoso, diligente, sollicito — breve — prudente — sabio — acautelado, cauto — previsto, vigilante — avisado.

PROVIDO, abastecido — curado, tractado considerado, examinado, visto.

PROVIMENTO, fornecimento, provisão — mantimentos, viveres — nomeação — cuidado — administração — attenção — exame — providencia.

PROVINCIA, comarca — paiz, região.

* PROVINCO, parente, propinquo — (*s.*) parentela.

PROVIR, descender, nascer, originar-se; proceder, vir.

PROVISÃO, açalmo, provimento, vitualhas, viveres, etc. — mantença, sustento — economia — decreto.

PROVISORIO, provisional.

PROVOCAR, excitar, incitar — estimular — agastar, assanhar, irritar — desafiar — constranger, obrigar.

PROVOCATIVO, incitativo.

PROXIMIDADE, achegamento, contiguidade, propinquidade, visinhança — parentesco.

PROXIMO, chegado, conjuncto, pegado — perto, propinquo, visinho.

* PRU, custo, emporte, preço.

PRUDENCIA, circumspecção, consideração — sabedoria, siso — assento, proposito.

PRUDENTE, discreto — sabio, sapiente — acertado — justo — recatado — advertido.

PRUÍDO ou *Prurido*, cocegas, comichão.

PRUIR, comer.

PRUMO, perpendiculo — sonda.

PSALMO ou *Salmo*, cantico, hymno, ode, etc.

PSEUDO, falso.

PUA, bico, ponta — bredequim — garfo.

PUBLICAÇÃO, indicção.

PUBLICANO, assentista, cobrador de rendas.

PUBLICAR, divulgar, vulgarisar — preconisar — pregoar — promulgar — manifestar.

PUBLICO, conhecido, manifesto, notorio (*s*) gente, povo.

PUCARO, * aceter, caneca.

PUDENDO, pudibundo, vergonhoso.

PUDICICIA, castidade, honestidade, honra, pureza.

PUDICA, casta, honesta, modesta.

PUDICO, casto — honesto — vergonhoso.

PUDOR, honestidade, modestia — pejo, vergonha.

PUERILIDADE, puericia.

PUERPERIO, parto.

PUGILO, punhado.

PUGNA, peleja.

PUGNAR, combater, pelejar — forcejar — defender.

PUGNAZ, guerreador, guerreiro, pelejador.

PUIR, polir.

POJANÇA, força, poder — excesso.

POJANTE, poderoso — soberbo.

PUJAR, superar.

PULAR, saltar — bater, palpitar — estremecer — pollular — medrar.

PULHA, chufa — carapetão — escarneo, motejo — remoque

PULLULAR, brotar — multiplicar.

PULO, salto — cambeta — estremecimento — emoção — palpitação.

PULSAR, excitar, instigar — ferir, tocar — bater.

PULSO, punho — pulsação.

PULVERISAÇÃO, esbroação, esbroadura, esbrôo

PUNDONOR, ponto de honra.

PUNGENTE, agudo, penetrante, picante, pungitivo.

PUNGIMENTO, remorso — estimulo.

PUNGIR, picar — morder, mortificar — estimular — (*n.*) apontar.

PUNHADA, murro, sôcco.

PUNHAR, apunhar, empugnar — pugnar.

PUNHO, pulso — punhete.

PUNIÇÃO, castigo, pena.

PUNICEO, rubro, vermelho.

PUNIR, castigar.

PUNIVEL, penavel — penal.

PURAMENTE, casta, limpamente.

PUREZA, castidade — innocencia — limpeza — candidez.

PURGAR, limpar, purificar — expiar — justificar.

PURO, casto, honesto — extreme — limpo, purificado — innocente — singelo — immaculado, virginio — candido — claro, crystallino

PURPURA, tyrio.

PURPURRO ou *Purpurino*, nacarado, puniceo, purpuro, rosado, roseo, rubicundo, rubro, sanguineo, vermelho.

PUS, materia — peçonha.

PUSILLANIME ou *Pussillanimo*, cobarde, fraco, imbelle, poltrão, timido.

PUSILLANIMIDADE, cobardia, fraqueza, timidez.

PUSTULA, bostella.

PUTA, meretriz, prostituta, rameira.

PUTREFACÇÃO, apodrecimento, corrupção, podridão.

PUTREFACTO, corrupto, podre.

PUTREFACTORIO, corrompedor.

PUTRIDO, corrupto, immundo — turbid — fetido.

PUTRIFICAR, apodrecer, corromper.

PUXAR, tirar per. . . — alar — estirar — arrancar — attrair, inclinar, trazer.

PUXO, esforço — colica — tenesmo.

PYRAMIDAL, agudo, pontiagudo, pontudo.

Q

QUADRA, estação, sazão — conjunctura, occasião.

QUADRAGESIMA, quaresma.

QUADRAR, accommodar-se — betar, conjuntar, assentar — agradar.

QUADRIL, anca, coxa — (*pl*) cadeiras.

QUADRILHEIRO, alguazil, beleguim, esbirro.

QUADRO, quadrado — painel, pintura, retabulo.

QUALIDADE ou * *Calidade*, attributo, natura, propriedade — dote, prenda — condição, manha — emprego — grau.

QUALIFICAR, caracterisar — denominar — censurar (livros).

QUALQUER, algum — quemquer.

QUANTIA, conta, porção, somma.

QUANTIDADE, extensão, grandeza — abundancia, affluencia — multidão, numero — força.

QUANTIOSO, avultado, numeroso — abastado, rico.

QUARTA, bilha, cantaro, infusa.

QUARTÃO, medalhão, tarja.

QUARTEL, aquartelamento, caserna — estação.

QUARTO, aposento, camara.

QUASI, cerca, perto, proximo.

QUATRIDUO, quatro dias.

QUEBRA, quebradura — diminuição — detrimento — abatimento — falha — desunião — peoria — perda.

QUEBRADA, alcantil, barranco, * bayança, precipicio — rotura — arrecife.

QUEBRADIÇO, fragil, vidrento.

QUEBRADO, fracção — (*adj.*) fallido — desanimado, quebrantado — abatido — desavindo.

QUEBRADURA, fractura, quebra.

QUEBRANTADOR, infractor, violador.

QUEBRANTAMENTO, rotura — infracção, violação — abatimento, debilidade.

QUEBRANTAR, infringir, violar — arrombar — quebrar, diminuir (a força, etc.).

QUEBRANTAR-SE, desanimar-se — enfraquecer-se.

QUEBRANTO, fascinação, olhado — desfallecimento — desastre — tristeza.

QUEBRAR, arrombar, britar, desfazer — desunir, separar — quebrantar — annullar — abater — abrandar — interromper — dobrar, voltar — (*n.*) fallir, diminuir.

QUEBRO, inflexão — trinado.

QUEDA, cafda, cafmento, tombo — declinação, pendor — baque, decadencia, ruína — quebrada — geito, propensão.

QUEDAR, restar — cessar, descontinuar — aquietar.

QUEDO, fixo, immobil, quieto.

* QUEJANDO, ou *Que-jando*, de que qualidade? que tal?

QUEIMA, abrasamento, combustão, incendio.

QUEIMAÇÃO, *Queimada* ou *Queimadura*, abrasamento, incendio, queimamento.

QUEIMADO, abrasado — tisnado, tostado.

QUEIMAR, abrasar — escaldar — resicar — desbaratar, gastar.

QUEIXA, queixume, * querima — clamores, lamentos, lastimas — choro — suspiros — descontentamento — querela — achaque, doença.

QUEIXADA, queixo.

QUEIXAR-SE, aqueixar-se, clamar, lamentar, doer-se — querelar-se.

QUEIXOSO, lamentoso, lastimoso — aggravado, offendido.

QUEIXUME, queixa — aggravo, offensa — querela.

QUELHA, calha, cano

QUEM, que pessoa? — qual, que — um

outro — (*adv.*) áquem, de cá — de parte inferior.

QUENTE, calido, caloroso — abrasado — forte, perfioso (combate, etc.).

QUENTURA, calma, calor — actividade, energia.

QUERELA ou *Querella*, * queixa — causa, demanda.

QUERELOSO ou *Querelloso*, querelante — lamentoso, queixoso.

QUERENA, calafetação — limpeza — mostra.

QUERENAR, alcatroar, calafetar — limpar.

QUERENÇA, mostra, vontade.

QUERENÇOSO, benevolo — amoravel, amoroso desejoso.

QUERER, desejar — consentir — exigir, mandar — procurar — suppôr — (*s.*) desejo, vontade.

QUERIDO, amado, quisto.

QUESTÃO, controversia, disputa — litigio — exame — pergunta — duvida.

QUESTIONAR, argumentar, discutir, ventilar.

QUESTUOSO, lucroso, proveitoso.

QUIÇÁ ou * *Quiçais*, por ventura — quem sabe? — talvez.

QUICIO, gonzo.

QUIETAÇÃO, socego, tranquillidade — paz — descanço, ocio, repouso — bonança, serenidade.

QUIETAR, aquietar, socegar, tranquilizar.

QUIETO, immobil, quedo — calmo, socegado, tranquillo — pacifico, placido — descançado, repousado — brando, sereno — manso.

QUIGILHA, *Quigila* ou *Quijila*, antipathia, grima.

QUILHA, baixel, nau, navio.

QUIMERA ou *Chimera*, impossivel — ficção — visão — desvario — sonho

QUIMERICO ou *Chimerico*, fabuloso, falso — imaginario, phantastico — frivolo, vão — aerio — insubsistente — impossivel.

QUINA, angulo, canto, esquina.

QUINHÃO, pitança, ração — parte, porção.

QUINHOEIRO, participante — comparte, socio.

QUINQUAGESIMO, cincoenta.

QUINTA ou *Quintã*, casa de campo, casal, fazenda, herdade.

QUINTAL, cêrca, cercado — jardim — horto.

QUINTEIRO, abegão, caseiro.

QUISTO, amado, estimado, querido — visto.

QUIETAMENTO, desquite, divorcio — quietação, quitança, recibo.

QUITAR, desobrigar — poupar — impedir, tolher, vedar — tirar.

QUITAR-SE, desquitar-se, divorciar-se — apartar-se — emendar-se.

QUITASOL ou *Quita-sol*, chapeu de sol — sombreiro

QUITE ou *Quito*, desobrigado — tirado.

QUOTIDIANO, diario, diurnal, diurno.

R

RABALDE, arrabalde, suburbio.
RABIDO, embravecido, enfurecido, furioso, irado, raivoso, sanhudo.
RABISCAR, riscar, traçar, tracejar.
RABISCAS, riscos, traços.
RABO, cú, trazeiro — cauda.
RABOLARIA, bravatas, feros, roncas.
RABUDO, caudato.
RABUGEM ou *Rabuge*, sarna — aborrimento, mau humor.
RABUGENTO, impertinente — melancolico, triste
RAÇA, casta — descendencia, familia, geração, linhagem
RAÇÃO ou *Reção*, pitança, regra — porção, quinhão
RACHA, eiva — fenda, greta.
RACHADELA ou *Rachadura*, abertura, fenda racha.
RACHAR, abrir, fender, partir.
RACIMO, cacho.
RACIOCINAÇÃO ou *Raciocinio*, discurso — concepção — juizo — demonstração.
RACIOCINAR, discorrer, discursar.
RACIONAL, arrazoado, racionavel.
RADIANTE, brilhante, resplandecente, scintillante.
RADIAR, raiar — brilhar, luzir, resplandecer, scintillar.
RADICADO, inveterado — arreigado.
RADICAR, arreigar.
RADIOSO, radiante.
RAFA, fome, galga, radiante.
RAFADO, faminto — miseravel — pobre.
RAFEIRO, mastim, molloso, sabujo.
RAIA, confim, limite, termo — baliza, demarcação, estrema, marco — linha — arraia (peixe).
RAIAR, radiar — (*a.*) listrar — riscar.
RAIGOTAS, raizes.
RAINHA, princeza, soberana — a principal.
RAIO, luz, resplandor.
RAIVA, hydrophobia, rabia — arrenego, colera; furor, ira, rancor, sanha.
RAIVOSO, enraivecido, rabido — irado, iroso — desesperado.
RAIZ, pé — assento, estabelecimento — causa origem, principio.
RAJADA, refrega, tufão.
RALHAR, agastar-se, enfadar-se.
RALHOS, ameaços — algazarras, gritarias.
RALO, ralador — (*adj.*) não espaço, raro.
RAMA, ramada, ramagem, ramos.
RAMEIRA, loureira, meretriz, prostituta, puta,
RAMO ou *Ramalho*, rama — ramificação — divisão — estrophe — estança — taberna.
RAMOSO, frondente, frondifero, frondoso, ramifico.
RAMPA, ladeira.
RANCHO, bando, facção, parcialidade — camaradagem — barraca, tenda.
RANCIDO, rançoso.
RANÇOSO, rancido — velho, usado.
RANCOR, aversão, odio, resentimento.
RANGUE, ralho, resinga.
RANHO, monco, muco.
RAPACE, ladrão, rapinante, roubador — avido.
RAPACIDADE, rapina — cubiça.
RAPAR, furtar, roubar — raspar.
RAPARIGA, môça, mochacha, mocinha, rapaza.
RAPAZ, adolescente, mancebo, moço — (*adj.*) rapace.
RAPAZIADA, cachopice.
RAPAZINHO, cachopo, criança.
RAPIDEZ, celeridade, ligeireza, velocidade — vehemencia.
RAPIDO, accelerado, arrebatado, célero, ligeiro, veloz.

RAPINA, pilhagem, roubadia, roubo — presa.

RAPINAR, furtar, pilhar, roubar.

RAPOSA, zorra.

RAPOSEIRO ou *Raposo*, arteiro, astuto, manhoso.

RAPOSIA, astucia, manha.

RAPTO, roubo — alienação, enlevação, extasis — arrebatamento.

RAPTOR, arrebatador, roubador — levador.

RARIDADE, rareza.

RARO, extraordinario, insolito — exquisito — estranho, peregrino, singular — inestimavel — especial, especioso — excellente, eximio, insigne — liquido — poroso, ralo — incomparavel.

RASAR, arrasar — cogular — arrumbar.

RASCOA, aia, etc (desenhoras.

RASCUNHAR, bosquejar, delinear).

RASCUNHO ou *Riscunho*, delineamento — borrador — minuta — escorçado, escorço.

RASGADO, aberto, fendido — lacerado, roto — extenso, grande longo.

RASGADELA ou *Rasgadura*, abertura, sisura rasgão, rotura

RASGÃO, farpa, rasgadura.

RASGAR, esfarrapar, lacerar, romper — fender, surcar

RASGAR-SE, abrir-se, fender-se.

RASGO, lance traço.

RASO, nú, rapado — calvo — manifesto — claro — simples — plano, unido — demolido — raspado, — aborto.

RASTEAR, *Rastrear* ou *Rastrejar*, indagar — requestar — imitar — entrever.

RASTEIRO, terreo — baixo, humilde — rojante — vil — commum.

RASTO ou *Rastro*, pista, pizada, signal — vestigio — rastilho.

RASURA, limalha, raspas.

RATAR, roer.

RATIFICAR, autorisar, approvar, confirmar.

* RAVINHOSO, impertinente, rabujento.

RAZÃO, intendimento, juizo — discurso — argumento, prova — causa, motivo, pretexto — equidade, justiça — probidade — computo, conta — lei — ordem.

RAZOADO ou *Razoamento*, arrazoado, discurso, falla.

RAZOAR, discorrer, discursar, fallar.

RAZOAVEL, caminhavel, racionavel.

REAL, realengo — generoso, liberal — justo — excellente — grande, magnifico, nobre, pomposo, soberbo — augusto, magestoso, regio, soberano — existente.

REALÇAR, elevar, exhallar — embellezar, ornar — gabar, louvar.

REALCE ou *Realço*, esplendor, lustre, luzimento.

REALIDADE, certeza — effeito, existencia.

REALISAR, verificar.

REASSUMIR, rocobrar, recuperar.

REBANHO, * fato — grei — comitiva, companhia.

REBATE, alarma — susto — ataque — ameaço — diminuição — noticia.

REBATER, rechaçar, repellir, repulsar, resistir — reflectir — refutar — descontar.

REBATIMENTO, rebate — repercursão, reverberação.

REBECAR, lançar, vomitar.

REBEL, *Rovel* ou *Rebelde*, desobediente, indocil — revoltoso, sedicioso — opiniatico, pertinaz — reluctante

REBELDIA, rebellião, revolta — resistencia.

REBELLÃO, manhoso — indocil, intractavel — recálcitro.

REBELLAR-SE, revoltar-se — teimar.

REBELLIÃO ou *Rebellia*, levantamento, revolta, sedição — turbulencia — motim — desobediencia.

REBENTAR, arrebentar, estalar, estoirar — teincar — brotar.

REBIQUE, arrebique, côr, postura, unitura.

REBO, caliça, cascalho, etc.

REBOLAR, rodar, rolar — saracotear, trebelhar.

REBOLAR-SE, reboleár-se, rolar-se.

REBOLIÇO, bulha, desordem, motim.

REBOMBAR, *Ribombar* ou *Rimbombar*, retumbar, soar

REBOMBO, *Ribombo* ou *Rimbombo*, retumbo.

REBOQUE, sirga, tirão, zerro.

REBOTALHO, refugo, resto.

REBOTAR, embotar — rechaçar, repellir.

REBUÇADO, embuçado — dissimulado, encoberto.

REBUÇAR, embuçar-se — dissimular-se, esconder, occultar.

REBUÇAR-SE, disfarçar-se.

REBUSNAR, ornear, zurrar.

RECACHAR, alçar, erguer, levantar.

RECACHAR-SE, endireitar-se, entonar-se.

RECADAR, arrecadar, cobrar.

RECADO, mandado, messagem — cautela, prudencia — lembrança — segurança — provimento — reprehensão.

RECAHIR ou *Recaír*, reincidir — carregar sobre...

RECALCITRANTE, recusante, renitente, repugnante — rebelde.

RECALCITRAR, desobedecer, resistir.

RECAMADO, bordado.

RECAMADURA, bordadura, lavor.

RECAMAR, bordar, realçar.

RECAMO, bordado, lavor.

RECANTO, anco, canto, reconcovio.

RECATADO, avisado, circumspecto, prudente — modesto.

RECATAR, acautelar, resguardar.

RECATO, modestia — precaução — prudencia.

RECEAR ou *Receiar*, apprehender, temer.

RECEBER, aceitar, tomar — adoptar — soffrer, supportar — arrecadar — aparar — admitir.

RECEBER-SE, casar-se.

RECEBIMENTO, acolhimento, recepção — aceitação, admissão — casamento, vodas.

RECENTE, fresco, novo, tenro.

RECEO ou *Receio*, apprehensão, arreceio, medo, receiança, susto, temor — suspeita.

RECEOSO ou *Receioso*, medroso, timido, timorato — desconfiado, suspeitoso.

RECEPÇÃO, acolho, recebimento — admissão, introducção.

RECEPTACULO, abrigo, acolheita, asylo, retiro, velhacouto — covil.

RECHAÇAR, desviar — rebater, repellir, repulsar — lançar.

RECHAÇO, rebatimento — reacção — estorvo — repulsa.

RECHEAR ou *Recheiar*, abarrotar, encher.

RECHINAR, ranger, tinnir.

RECHINO, estridor, rangido.

RECIBO, descarga, quitação.

RECIFE, arrecife, escolho.

RECINTO, ambito, circuito, precinto.

RECIO ou *Rocio*, praça, terreiro — borrifo, orvalho.

RECIPE, receita.

RECIPROCO, alternado, mutual, mutuo.

RECITAR, declamar — contar, narrar — representar.

RECLAMAR, implorar, invocar — revindicar — negar, recusar — (*n*) resoar, retumbar — repetir.

RECLAMO, assobio — attractivo, engodo.

RECLINAR, dobrar, inclinar — deitar, encostar, recotar.

RECLINATORIO, almofada, cochim, encosto.

RECLUSÃO, encerramento, encerro.

RECLUSO, encerrado, recolhido — fechado — encarcerado, preso.

RECOBRAMENTO, recobra, recuperação.

RECOBRAR, recuperar, rehaver, retomar.

RECOCTO, recozido.

RECOLHER, memorar — apanhar, colher, tomar — guardar — abrigar, asylar — albergar, alojar — reconduzir — colligir — encolher — hauir (agua).

RECOLHIDA, clausurada, reclusa — (*s.*) recolhimento — retirada.

RECOLHIDO ou * *Recolheito*, encerrado, recluso — composto, modesto.

RECOLHIMENTO, encerro — retirada — evasão, — receptaculo, vão — hospicio — dormitorio — claustro, clausura — abrigo, asylo — estada — abstracção — meditação.

RECOMMENDAÇÃO, estima — instancia — civilidade — honra, respeito — ajuda, favor, protecção.

RECOMMENDAR, encarregar, encommendar — rogar — louvar — favorecer, proteger.

RECOMMENDAVEL, estimavel, honroso, respeitavel.

RECOMPENSA ou *Recompensação*, compensação, satisfação — gratificação, remuneração — galardão, premio — paga, salario.

RECOMPENSAR, compensar, satisfazer — gratificar, remunerar — galardoar, premiar.

RECONCILIAÇÃO, accommodação, paz, união.

RECONCILIAR, accommodar, amigar, congraçar — ajustar, compor.

RECONDITO, encoberto, escondido, occulto — desconhecido — não vulgar — secreto.

RECONHECER, confessar, declarar — averiguar, examinar — considerar, observar — notar, ver — explorar — julgar — remunerar.

RECONHECIDO, agradecido, grato, obrigado.

RECONHECIMENTO ou *Reconhecença*, aconhecimento, agradecimento, gratidão — confissão — lembrança.

RECONTRO, conflicto, encontro, peleja.

RECOPILAÇÃO, compendio, epilogo, epitome, resumo, summa.

RECOPILADOR, abreviador, epitomista.

RECOPILAR, abreviar, compendiar, resumir.

RECORDAÇÃO, lembrança, memoria, rememoração.

RECORDAR, relembrar, rememorar.

RECORRER, dirigir-se a... — soccorrer-se a... valer-se de... — concertar — examinar — repassar — acudir.

RECOSTAR-SE, encostar-se, reclinar-se.

RECOSTO, cabeço, combro — costa, ladeira — encosto.

RECOVA, cafila (de bestas).

RECOVEIRO, almocreve, bagageiro.

RECREAÇÃO ou *Recreio*, allivio — divertimento, passatempo — prazer — desenfado, folga.

RECREAR, alliviar — alegrar, regozijar — desenfadar, divertir, entreter.

RECREATIVO, divertido, folgaz — gostoso.

RECRESÇER ou *Recrear*, exercer, sobejar.
RECRUTA ou *Recluta*, conducta, leva — (*adj*) bisonho.
RECTIDÃO, direiteza, rectitude — integridade, inteireza.
RECTIFICAR, corrigir, emendar.
RECTO, direito, igual — integro, justo.
RECUAR, arrecuar.
REÇUMAR, escorrer, resudar.
RECUPERAÇÃO, recobramento.
RECUPERAR, cobrar, recobrar, rehaver.
RECURSO, remedio — soccorro — refugio — expediente, regresso — appellação.
RECURVAR, curvar, encurvar, inclinar, torcer.
RECURVO, curvo, recurvado, torcido.
RECUSA ou *Recusação*, denegação, negativa, repulsa.
RECUSAR, engeitar, refusar, rejeitar, reunir — negar.
REDARGUIR, replicar — refutar — recriminar — accusar — condemnar.
REDDITO, renda, rendimento — interesse, lucro.
REDE, lucão, nassa, tarrafa, trasmalho, etc. — coifa — armadilha, armilha, engano, laço.
REDEA, brida, freio, loro.
REDEMIR, remir, resgatar.
REDEMPÇÃO, resgate — livramento, salvamento.
REDEMPTOR ou *Redentor*, remidor, resgatador, salvador.
REDDIBIR, encampar.
REDIL, aprisco, bardo, curral, malhada — gremio.
REDINGOTE ou *Reguingote*, casacão, sobrecasaca.
REDIVIVO, resuscitado.
REDOBRAR, augmentar, reduplicar — dobrar — repetir, resegundar — amiudar — gargantear — gorgear.
REDOLENTE, cheiroso.
REDOMA, ambula, garrafinha.
REDOMOINHO, bolhão, gurgulhão — sorvedouro, voragem — tufão, turbilhão.
REDONDAMENTE, circular, franca, promptamente,
REDONDEZA, rotundidade — globo, mundo, orbe.
REDONDO, circular, espherico, globoso, orbicular, rotundo — maciço — convexo.
REDOR, arredor, contorno.
REDUCÇÃO, diminuição, subtração — minoria — enfraquecimento.
REDUNDANCIA, sobejidão, superfluidade — desperdicio — demasia, excesso, exuberancia — loquacidade.
REDUNDANTE, n'mio, subejo, superfluo.
REDUNDAR, trasbordar — superabundar — resultar.
REDUPLICAÇÃO, redobro, repetição — augmento, crescimento.
REDUPLICAR, dobrar, redobrar, repetir — augmentar, crescer.
REDUTO ou *Reducto*, força, forte, fortim — molhe.
REDUZIR, constranger, obrigar — domar, submetter — resumir — convidar — persuadir — annexar, encorporar — traduzir — mudar.
REFALSADO, atraiçoado — enganador, falso, velhaco.
REFAZER, restabelecer — recuperar, emendar — completar — reformar, reparar.
REFAZER SE, restabelecer-se — reforçar-se — prover-se.
REFECER, arrefecer, esfriar — entibiar-se.
REFEGA, lufada, pogão, rajada, tufão — sobresalto.
REFEIÇÃO, alimento, comida — supprimento.
REFEITO, restabelecido — convalescido — gordo, obeso.
REFERIR, contar, dizer, narrar — alludir, attribuir.
REFERTA, altercação, disputa — porfia — briga — contenda.
REFERTAR, contender, controverter, resistir — demandar, requerer — contradizer, impugnar.
REFERVER, fermentar — azedar-se — alterar-se, corromper-se.
REFINAR, afinar, purificar.
REFLECTIR, resurtir — repercutir, reverberar — meditar, ponderar — considerar, reparar — advertir, observar.
REFLEXÃO, repercussão, reverberação — consideração, meditação, ponderação — advertencia, reparo.
REFLEXO, reflexivo — (*s.*) reverbero — reflexão.
REFOCILLAMENTO, alento — allivio — prazer — recreio, regozijo.
REFOCILLAR, alliviar — alentar — fomentar — alegrar, recreiar — agazalhar.
REFOLHADO, dissimulado, dobrado — embusteiro, enganador, velhaco.
REFOLHAMENTO ou *Refolho*, dissimulo, dobrez, fingimento, rebuço — velhacada — impostura.
REFORÇADO, fortificado — alentado, robusto.
REFORÇAR, esforçar, fortificar.
REFORMAR, mudar — restabelecer — diminuir — despedir — corrigir, emendar.
REFOUCINHADO, riçado — carrancudo, carregado.
REFRACÇÃO, quebra.

REFRACTO, quebrado.

REFREAR ou *Refreiar*, açamar, bridar — domar, subjugar, submetter — atalhar, conter, impedir — enfreiar, reprimir — governar, reger — humilhar.

REFREGA, lufada, refega — batalha, briga, conflicto, pel ja.

REFRESCAR, afrescar, refrigerar — renovar — recordar — enrijar — refazer.

REFRESCO, refrigeração, refrigerio — reforço — (de tropas, etc.).

REFRIGERANTE, refrigero.

REFRIGERAR, refecer, refrescar — acalmar, alliviar — confortar.

REFRIGERIO ou *Refrigeração*, refresco, resfriamento — allivio, consolação.

REFUGIAR-SE, acolher-se, acontar-se — retirar-se

REFUGIO, acolhida, aufugio, guarida, velhaccuto — asylo, couto - abrigo, amparo, sombra — recurso, regresso

REFUGO, rebotalho — escoria.

REFULGENCIA, luzeiro, resplandor.

REFULGENTE, brilhante, luminoso, resplandente.

REFULGIR, brilhar, luzir, resplandecer.

REFUSAR, recusar, rejeitar — denegar, negar.

REFUTAÇÃO, confutação — replica, resposta.

REFUTAR, confutar, contradizer — destruir, dissolver — replicar, responder, retrucar.

REGABOFE, folgança — banquete, festim — alegrão.

REGAÇA ou *Regaço*, seio — centro, meia — gremio.

REGADEIRA, enxurrada, levada.

REGALAR, divertir, festejar — gratificar.

REGALIA, prerogativa, privilegio — dignidade, direito, jurisdicção (do soberano).

REGALO, acipipe — banquete, festim — mimo, presente — deleite, delicias — manguito.

REGAR, aguar, banhar, molhar — borrifar — humeder.

REGATEIRA, collareja — peixeira.

REGATO, arroio, remanso, ribeiro.

REGELAR, congelar, enregelar, gelar.

REGELO, caramelo, geada, gelo, neve.

REGENCIA, governo.

REGER, dirigir, governar — conduzir, guiar.

REGIÃO, paiz, terra — plaga — partida — ceu.

REGIME ou *Regimen*, administração, direcção, governo — dieta.

REGIMENTO, direcção, governo — dieta,

REGIMENTO, direcção, governo — dieta, regime — proceder, procedimento — directorio, norma — terço (de soldados).

REGIO, augusto, soberano.

REGISTAR ou *Registrar*, enregistar, moderar, regular — examinar, ver — consultar, tratar — manifestar, mostrar.

REGISTO ou *Registro*, imagem — exame — chave bica.

REGO, sulco - carril — abertura.

REGOZIJANTE, alegre, folgaz.

REGOZIJAR, alegrar, divertir, recreiar.

REGOZIJO, alegria, jubilo — festejo — prazer.

REGRA, maxima, preceito — instituto — dogma — costume — lei — exemplo, modelo — norma, ordem — pitança, ração — economia, moderação — menstruo

REGRADO, riscado — justo, moderado — frugal, temperado — abstinente, jejuador.

REGRAR, traçar — regular — moderar.

REGRESSÃO ou *Regresso*, tornada, volta — abrigo, refugio.

REGUARDA, retaguarda.

REGULAÇÃO, dictame, regra.

REGULAMENTO, estatuto, lei.

REGULAR, uniforme — fixo — (*v. a*) dirigir, governar — regrar — compassar, medir, pautar.

REGULARIDADE, uniformidade — exactidão, pontualidade.

REGULO, reisinho — basilisco.

REI ou *Rey*, imperador, monarchia, potentado, principe, soberano.

REINANTE ou *Regnante*, dominante.

REINAR, dominar, governar, imperar, mandar, senhorear.

REINCIDENCIA, recrída.

REINCIDIR, recaír.

REINO ou * *Regno*, estado, imperio, monarchia.

REIO, arreio.

REITERAÇÃO, iteração, repetição.

REITERAR, recomeçar, repetir.

REJEITAR, enjeitar, recusar — desprezar — excluir.

RELAÇÃO, narração — connexão, dependencia, enlace — conversação, tracto — negocio — dever — relação.

RELAMBORIO, insipido, insulso.

RELAMPAGO, relampado, relampo.

RELAMPAGUEAR, relampadejar, relampear, relampejar — fuzilar.

RELATAR, contar, expor, referir.

RELATIVO, concernente, tocante — analogo, conforme, conveniente.

RELATORIO, relação — descripção, exposição.

RELAXAÇÃO ou *Relaxamento*, fraqueza, frouxidão — descaímento — laxidão.

RELAXAR, afrouxar — dispensar, exemplar, perdoar — alargar, distender, laxar — subtraír.

RELE ou *Ralé*, casta, especie, estofa, laia.

RELEGO, adega, cava — celleiro — tulha.

RELEVA, convem, cumpre, importa.

RELEVANCIA, importancia — vantajem.

RELEVANTE, impertante, notavel — vantajoso, util — necessario.

RELEVAR, absolver, dispensar, perdoar — alliviar — pintar — realçar — (*n*) cumprir, importar.

RELIGIÃO, culto — crença, fé — devoção — escrupulo — justiça, pontualidade — (falsa) seita.

RELIGIOSO, devoto, pio — justo, recto — cenobitico, monastico — (*s*) anachoreta, ermitão, frade.

RELINCHAR, rinchar.

RELINCHO, rincho.

RELIQUIAS, residuos, restos, sobejos.

RELUCTANCIA, repugnancia, resistencia.

RELUCTAR, repugnar, resistir — barafustar, debater-se.

RELUZENTE, brilhante, resplandecente.

RELUZIR, brilhar, lustrar, resplandecer.

REMANÇO ou *Remanso*, lago — recolhimento, retiro — descanço, socego — allivio — refugio.

REMANECER ou *Remanescer*, ficar, restar, sobejar, sobrar — permanecer, perseverar.

REMATAR, acabar, concluir, consummar, findar, terminar — expiar, morrer.

REMATE, conclusão — acabamento, fim, termo.

REMEDAR, arremedar, limitar.

REMEDIAR, curar, guarecer, sanear — emendar.

REMEDIO, epithema, medicamento, mezinha — expediente, meio, auxilio.

REMEIRO, remador.

REMEMORAR, lembrar, recordar.

REMENDADO, atacoado, concertado — malhado.

REMENDAR, atacoar, concertar.

REMERCEAR, agradecer.

REMESSAR, arremessar.

REMETTER, enviar, mandar — confiar — entregar — demorar, dilatar, retardar — moderar — perdoar — rimittir — aquiescer — arremetter.

REMETTIDA ou *Remettidura*, assalto, commettimento, investida.

REMEXER, mesclar, misturar — inquietar.

REMIR, redemir, resgatar — livrar.

REMISSÃO, intermissão, intervallo — allivio — perdão — quitação — frouxidão.

REMISSIVEL, perdoavel.

REMISSO, deleixado, frouxo, negligente — tibio.

REMITTIR, perdoar — quitar — ceder, deixar, largar — afrouxar.

REMOELA, acinte, despeito, pirraça.

REMOER, rumiar, ruminar.

REMOER-SE, raivar-se, zangar-se.

REMOINHO, redemoinho, tufão, vortice.

REMONTADO, distante, remoto — alto, elevado — escondido.

REMONTAR-SE, altear-se, elevar-se — ensuberbecer-se, entonar-se.

REMORA, embaraço, estorvo, impedimento, obstaculo.

REMORDER, roer — picar, pungir — atormentar.

REMORSO, arrependimento, contrição, pezar.

REMOTO, distante, longiquo — apartado, disjuncto, separado — afastado, ausente, retirado — estranho — * semoto.

REMOVER, revolver — afastar, alongar, apartar — expulsar.

REMOVIMENTO, remoção — trasfega, traspasso.

REMUNERAÇÃO, galardão, gratificação, premio, recompensa.

REMUNERAR, galardoar, recompensar.

RENASCENTE, pullulante.

RENASCIDO, recovado — resurgido.

RENDER, submetter, vencer — dar, entregar — derrear — * pagar, restituir, satisfazer — prestar — produzir — (*n*) estalar, quebrar.

RENDER-SE, ceder, entregar-se — abater — afundir-se.

RENDIDO, submisso — reverente.

RENDIMENTO, reddito, renda — submissão.

RENDOSO, fructuoso, lucroso, productivo.

RENEGADO, apostata, arrenegado.

RENHIDO, debatido, porfiado, porfioso.

RENHIR, altercar, contender, disputar, porfiar.

RENITENCIA, contrariedade, repugnancia — resistencia.

RENITENTE, opiniatiço, teimoso, testo — repugnante.

RENITIR, repugnar, resistir.

RENOME, boa fama, nome, nomeada, reputação.

RENOVAR, recomeçar, refazer — reanimar — instaurar, restabelecer — reiterar, repetir.

RENOVO, pimpolho, vergontea — novedio — effeito.

RENQUE, ala, fileira — linha — serie.

RENUIR, recusar, rejeitar.

RENUNCIA ou *Renunciação*, demissão, desistencia.

RENUNCIAR, abdicar, ceder, deixar, largar, resiguar — desistir, apartar-se.

REO, accusado — culpado — criminoso.

REPARAR, concertar — emendar — pagar, satisfazer — recobrar — reformar, restituir — censurar, notar — aperfeiçoar, retocar — (*n.*) observar, reflectir.

REPARAR-SE, abrigar-se, acolher-se — fortalecer-se.

REPARO, attenção — concerto — emenda, nota, reflexo — objecção — censura — renovação, supprimento — remedio — exame, inspecção — defesa, muralha, trincheira — carreta — abrigo.

REPARTIÇÃO, distribuição — divisão, membro, parte — partilha, quinhão, sorte.

REPARTIR, distribuir — compartir, dividir, partir — applicar — obrigar.

REPASSAR, entrelaçar, trançar — reler — (*n.*) embeber, ensopar.

REPELLÃO, empuxão, sacudidura — reprehensão — assalto — ataque.

REPELLIR, impellir, rebater, rechaçar, repulsar — negar.

REPENTINO, improviso, inopinado, inopino — subitaneo, subito — impensado, imprevisto, insperado.

REPERCUSSÃO, reflexão, reverberação.

REPERCUTIDO, reflectido.

REPERTORIO, index, taboada — calendario.

REPETANADO ou *Repetenado*, insolente — inchado, soberbo — repimpado.

REPETIÇÃO, reiteração — frequencia.

REPETIDAMENTE, a miudo.

REPETIDO, seguido, successivo — mutuo — assiduo, frequente, incessante.

REPETIR, duplicar, iterar, reiterar, segundar — replicar — narrar — continuar.

REPIAR, arrepiar.

REPIQUE, abalo, alteração — alarma, rebate — carrilhão.

REPLETO, cheio, gordo, grosso.

REPLICA, resposta — contradicta — repetição.

REPLICAR, responder, retrucar — contradizer — refutar.

REPORTAÇÃO, comedimento, moderação — modestia, recato.

REPORTAR, conter, moderar — alcançar, conseguir, obter — honrar, respeitar.

REPORTAR-SE, moderar-se, refrear-se — remetter-se — referir-se.

REPOSTA ou *Resposta*, replica — refutação.

REPOTREAR-SE, repimpar-se.

REPOUSADO, descançado, pacifico, socegado, tranquillo — assente.

REPOUSAR, descançar, quietar, socegar — dormir — morrer.

REPOUSO ou *Repoiso*, descanço, quietação, socego — paz — somno.

REPREHENDER ou *Reprender*, * aprasmar, arguir, exprobrar — injuriar, vituperar — censurar.

REPREHENSÃO ou *Reprensão*, accusação, increpação — censura — syndicatura.

REPRESA, interrupção, suspensão — represadura, represalia — exclusa.

REPRESAR, deter, suspender — atalhar — suster — embargar, reter — retomar.

REPRESENTAÇÃO, apparencia, mostra — ar, porte.

REPRESENTADOR, imitativo.

REPRESENTAR, figurar, mostrar — descrever — declamar, recitar — imaginar.

REPRIMIDO, represso.

REPRIMIR, conter, moderar — refrear, sopear.

REPROBO, condemnado, damnado, prescito, reprovado.

REPROCHE, exprobração, reprehensão.

REPROVA ou *Reprovação*, desapprovar, improvar — condemnar.

REPTIL ou *Reptile*, rojador, rojante — (*s.*) cobra, etc.

REPUDIAR, desquitar-se — abandonar, deixar, desemparar — rejeitar.

REPUDIO, despique, divorcio — abandono.

REPUGNANCIA, renitencia, resistencia — contradicção, implicencia, opposição — reluctação — objecção, obstaculo — incompatibilidade.

REPUGNANTE, antipathico, contrario, opposto — incompativel.

REPUGNAR ou *Repunar*, calcitrar, renitir, resistir — obstar, oppôr-se — reluctar — contradizer, contrariar.

REPULSA ou *Repulsão*, negação, recusa, recusação.

REPULSAR, negar, refusar — repellir — rejeitar.

REPUTAÇÃO, fama, nome, nomeada — credito, opinião — conceito.

REPUTAR, estimar, precar — avaliar — crer, pensar.

REPUXO, esguicho — declividade, pendor — escarpa.

REQUEBRADO, amante, galante, namorado.

REQUEBRAR, galantear, namorar — inclinar, torcer.

REQUEBROS, finezas, galanteios.

REQUERER, exigir — demandar, pedir — buscar — rever — recusar — sollicitar.

REQUERIDO, pedido, sollicitado — indispensavel, necessario.

REQUERIMENTO, memorial, petição — supplica.

REQUESTA, requerimento — supplica — pretenção — desafio, duello — guerra —

contenda, disputa — briga, combate — defesa, fortificação,

REQUESTAR, pretender, sollicitar — buscar, procurar — tentar — desafiar, reptar — galantear — amar,

REQUINTADO, aprimorado, apurado, extremoso, fino, subido — acabado, perfeito — subtilizado.

REQUINTAR, aprimorar, apurar — refinar, subtilizar.

RES ou *Rez*, boi. cabra, carneiro, etc.

RESABIADO, aborrido, anojado, desgostado — espantadiço, manhoso (cavallo, etc.)

RESABIDO, experto — fino, matreiro.

RESALVA, excepção, reserva.

RESALVAR, exceptuar, reservar.

REGARCIR, emendar, indemnisar, reparar, satisfazer.

RESCALDO, borralho, cinzas — calor.

RESCINDIR, cortar, romper.

RESCISÃO, abolição, annullação, extincção, revocação.

RESENTIMENTO, pique — disgosto, dissabor, pena — desprazer, sentimento — lembrança.

RESENTIR, experimentar, sentir.

RESENTIR-SE, despertar — excitar-se — advirtir, dar fé — agastar-se, offender-se.

RESEQUIDO, murcho, secco — myrrhado, queimado, torrado,

RESERVA, excepção, restricção — circumspecção, recato — discrição — refolho, retraimento.

RESERVAÇÃO, excepção, limitação, restricção.

RESERVADO, guardado, preservado — cauteloso, refolhado, retraído — prudente.

RESERVAR, preservar, resalvar — conservar, fechar, guardar — exceptuar — limitar.

RESERVATORIO, receptaculo, reconditorio — conserva (d'agua).

RESFOLGADOURO ou *Resfolegadouro*, exhalação, vapôr — orificio, respiradouro.

RESFOLGAR ou *Resfolegar*, espirar, respirar — descançar.

RESFOLGO ou *Resfolego*, anhelito, respiro, sopro.

RESFRIAR-SE, esfriar-se — acabar — abater-se — entibiar-se.

RESGATAR, remir — livrar — recobrar — comprar — permutar, trocar.

* RESGUARDA, retaguarda.

RESGUARDADO, resalvado, reservado — acautelado — circumspecto, prudente.

RESGUARDAR, guardar, vigiar — resalvar, reservar — olhar, vêr.

RESGUARDAR-SE, acautelar-se, guardar-se, precatar-se, prevenir-se, vigiar-se.

RESGUARDO, cuidado, vigilancia — prevenção — cautella, precaução — acatamento, attenção, respeito — abrigo, defesa.

RESIGAR, queimar, torrar, tostar — seccar.

RESIDENCIA, assistencia, domicilio, estada, morada.

RESIDIR, assistir, habitar, morar.

RESIDUO, restante, resto, sobejo.

RESIGNAÇÃO, submissão.

RESIGNAR, demittir, renunciar.

RESIGNAR-SE, compôr-se, conformar-se —

RESINGA, altercação, contenda, disputa.

RESINGAR, altercar, disputar.

RESISTENCIA, reluctancia — difficuldade, embaraço, estorvo — defensa, opposição — desobediencia — rebeldia.

RESISTENTE, ferrenho, tenaz.

RESISTIR, rebater, repellir — abarbar, contrastar — oppôr-se — desobedecer — estorvar, impedir.

RESLUMBRAR, transluzir — manifestar-se, transpirar.

RESMUNGAR, *Resmoninhar*, ou *Resmonear*, rosnar.

RESOAR, echoar, soar — retumbar.

RESOLUÇÃO, animo, destimidez, valor — confiança, firmeza — determinação, proposito — concelho — decisão — declaração, explicação.

RESOLUTO, delibarado, determinado, resolvido — decretado, mandado, ordenado, — estabelecido — derretido, desfeito — desatado, dissolvido — firme — decisivo — denodado.

RESOLVER, dissolver — desfazer — decidir, determinar — converter, mudar, reduzir.

RESONANCIA, echo, soada.

RESONANTE, echoante, resoante, retumbante, soante, toante.

RESONAR, echoar, resoar, soar — rebombar, retumbar.

RESPECTIVO, concernente, relativo, mutuo, reciproco — respeitoso — proporcionado.

RESPEITAR ou *Respeituar*, olhar — attender, considerar — acatar, reverenciar, venerar, tocar.

RESPEITAVEL, autorisado, grave — magestoso — venerando, veneravel — respeitado.

RESPEITO ou * *Respecto*, acatamento, deferencia, reverencia, veneração — attenção, consideração, contemplação — causa, motivo, razão — fim, intento, intuito — gravidade.

RESPEITOSO ou *Respeitado*, autorisado, honroso.

RESPINGAR, recalcitrar, repugnar, resistir — coucear, inquietar-se (a besta).

RESPINGO, recálcitro — couce,

RESPIRAÇÃO, alento, anhelito, arquejo, folego, halito.

RESPIRADOURO, abertura, resfolgadouro.

RESPIRAR, resfolgar — descançar — espirar, soprar.

RESPIRO, assopro, folego, halito.

RESPLANDECENTE ou *Resplendente*, brilhante, luminoso, luzente, micante.

RESPLANDECER ou *Resplendecer*, brilhar, esplandecer, luzir, radiar, rutilar — allumiar, illuminar — coruscar, scintillar.

RESPLANDOR ou *Resplendor*, fulgor, luz, raio — brilho, chamma, clarão, lume.

RESPONDENTE, correspondente.

RESPONDER, replicar, retrucar — refutar — abonar — igualar — conformar-se — corresponder.

RESQUICIO, abertura, fresta, greta — cova, lapa — biscate.

RESTABELECER, instaurar, reformar, reparar, restaurar.

RESTANTE, resto, sobejo, sobra.

RESTAR, ficar, permanecer — remanescer, sobejar.

RESTAURAÇÃO, reparação, restabelecimento, restituição.

RESTAURAR, reformar, renovar, reparar, restituir — emendar — pagar — fortificar.

RESTINGA ou *Rastinga*, escolho, recife.

RESTITUIR, entregar, tornar — reparar, restabelecer, restaurar.

RESTO, demasia, residuo, restante, sobejo.

RESTRICÇÃO ou *Restrictiva*, adstricção, aperto — coarctação, limitação.

RESTRICTO ou *Restringido*, adstricto, apertado, conciso, estreito.

RESTRINGIR, apertar, coarctar, estreitar, limitar.

RESTRINGIR-SE, abster-se, conter-se, moderar-se — cohibir-se, refrear-se.

RESVALADIO, escorregadio, lubrico.

RESVALAR, escorregar.

RESUDAR, transpirar — coar-se, reçumar.

RESULTA ou *Resultado*, consequencia, effeito.

RESULTAR, nascer, originar-se — causar-se, proceder, redundar — effeituar-se — seguir-se.

RESUMBRAR, verter.

RESUMIDO, breve, conciso, succinto.

RESUMIDOR, abreviador, epitomista.

RESUMIR, abreviar, compendiar, epilogar, recopilar — determinar, resolver.

RESUME ou *Resumo*, abreviação, compendio, epilogo, epitome, recopilação, summa.

RESUMPTA, resumo.

RESURGIR, resuscitar, reviver — renascer.

RESUSCITAR, resurgir, reviver — (*a.*) renovar, restabelecer — reproduzir — rememorar.

RESVALAR ou *Resvelar*, deslizar, escorregar.

RETABOLO, *Retavolo* ou *Retabulo*, painel, quadro.

RETAGUARDA, resguarda, trazeira.

RETALHAR, cortar, talhar — dividir.

RETALHO, peça, pedaço.

RETARDAMENTO, atrazo, delonga, demora, dilação.

RETARDAR, atrazar, demorar, differir, prolongar — impedir, suspender.

RETENÇÃO, demora, detença.

RETENTIVA ou *Retentriz*, lembrança, memoria.

RETER, segurar — deter — guardar, demorar, retardar — impedir, suspender.

RETENDO ou *Retido*, demorado, sustido.

RETINNIDO ou *Retinido*, soído, tinnido.

RETINNIR ou *Retinir*, soar, toar.

RETIRADO, escuso, remoto, solitario.

RETIRAR, afastar, apartar, desviar.

RETIRAR-SE, apartar-se, ausentar-se — escoar-se, esquivar-se.

RETIRO, desvio, ermo, solidão.

RETOCAR, aperfeiçoar, polir.

RETOQUE, aperfeiçoamento, perfeição, ultima lima.

RETORCIDO, retorto, torcido, torto — rebatido — revolto — curvo.

RETORNAR, regressar, voltar, volver — revirar.

RETORNO, recompensa — cambio, troco — gratidão, reconhecimento — tornada, volta.

RETOUÇADOR ou *Retoução*, bule-bule, buliçoso, inquieto.

RETOUÇAR-SE, espojar-se — brincar — correr — pular, saltar.

RETRACTAÇÃO, negação, palinodia, revogação.

RETRACTAR SE, desdizer-se.

RETRAÍDO, recolhido, retirado — dissimulado.

RETRAÍMENTO, retrete — retirada — reserva.

RETRAÍR, retirar — desviar, impedir, tolher — dissimular, occultar.

RETRATAR, afigurar, pintar — imitar, remedear — descrever.

RETRATO, effigie, figura, imagem — copia, imitação, semelhança.

RETRETE, camarim, gabinete — commua, privada, secreta.

RETRIBUIÇÃO, paga, salario — premio, recompensa.

RETRIBUIR, pagar, premiar, recompensar.

RETRILHAR, recalcar, repizar.
RETRINCADO, subtil — malicioso — cavilloso, dissimulado.
RETRO, atrás, detrás, para trás — antes.
RETROGRADAR, retroceder.
RETÚMBANTE, estrondoso.
RETUMBAR, reboar, resoar, resonar, soar, toar — rebombar, rebramar — reflectir, repercutir.
RETUMBO, rebombo.
RETUNDIR, reprimir.
REUNIÃO, reconciliação.
REUNIR, reajunctar, reannexar — amigar, reconciliar.
REVELAÇÃO, inspiração — declaração, manifestação, publicação — apocalypse.
REVELÃO, birrento, opiniatico, pertinaz, teimoso, tésto.
REVELAR, descobrir, divulgar, manifestar.
REVENERAR, acatar, reverenciar.
REVER, examinar — corrigir, retocar — (*n.*) coar, reçumar.
REVERBERAÇÃO, reflexão, repercussão.
REVERBERAR, brilhar, reflectir, repercutir.
REVERBERO, clarão, resplandor.
REVERENCIA, cortezia, mesura — acatamento, respeito, veneração.
REVERENCIAR, acatar, respeitar, venerar.
REVERSÃO, tornada, volta.
REVERSO, contrario, opposto — máu.
REVESSAR, arrebeçar, lançar, vomitar.
REVEZ ou *Revés*, reverso — (*pl.*) alternativas, vicissitudes — desgraças, infortunios.
REVEZAR, alternar.
REVEZO, contrario, opposto — impidoso — escabroso, difficil — tempestuoso — violento (mar).
REVISÃO, exame, revista.
REVISTO, correcto, corrigido, emendado.
REVIVER, resurgir, resuscitar.
REVOCAÇÃO, annullação.
REVOLTA, levantamento, sedição — confusão, desordem, motim, tumulto — bandoria, união — briga — volta.
REVOLTAR, retorquir — amotinar, sublevar, revolver.
REVOLTO, revolvido — curvo, retorto, revirado — crespo, torcido — dobrado, voltado — inquieto — turvado — rebelde — bôto.
REVOLTOSO, perturbador, sedicioso — amotinador, tumultuoso — inquieto, turbulento — faccioso.
REVOLUÇÃO, amotinação, desordem — mudança — alternativa, successão — decadencia, quéda, ruina — perda — cyclo.
REVOLUTO, enrolado, enroscado.
REVOLVER, examinar, ver — considerar — remexer — conspirar, revoltar — desandar, retroceder.
REVOLVIMENTO, revolução.
REZA, oração.
RHINOCERONTE, *Rhinoceros* on *Rhinocerote*, unicornio.
RHITMO ou *Rhythmo*, cadencia, medida, numero, trovas.
RIBA ou *Ribada*, combro, outeirinho — margem, ribanceira, ribeira — cima.
RIBALDIA, *Ribaldaria* ou *Ribalderia*, deslealdade — velhacaria.
RIBALDO, desleal, perfido — mau — velhaco.
RIBANÇA ou *Ribanceira*, borda, orla — margem, riba.
* RIBAR, aluir, derribar, derrocar.
RIBEIRA, borda, margem, riba — ribeiro.
RIBEIRADA, rio — arroio, regato — corrente, torrente.
RIBEIRO, arroio, regato, remanso.
RICO, opulento — caudaloso, copioso — poderoso — bello — abundante, fertil — dinheiroso — precioso.
RIDENTE, risonho.
RIDICULARIA ou *Ridiculez*, inepcia, loucura, tolice — bagatella, frioleira.
RIDICULO ou *Ridiculoso*, extravagante — biltre, picaresco.
RIFÃO, adagio, proverbio.
RIGIDEZ ou *Rigidezа*, austeridade — inflexibilidade — severidade.
RIGIDO, aspero, duro — forte, robusto — rijo, solido — austero, severo — asperrimo — acerrimo — inclemente, rigoroso — justicioso — inexoravel, inflexivel — estoico.
RIGOR ou *Rigoridade*, austeridade — aspereza, dureza — inclemencia — severidade — força, fortaleza, exactidão.
RIGOROSO ou *Riguroso*, severo — cruel — aspero, duro — estricto — efferado.
RIJEZA, dureza — força, vigor — firmeza.
RIJO, durazio, duro — forte, robusto — alto — inteiro, rigido — aspero, severo.
RIMA ou *Rhyma*, acervo, montão, monte, ruma — consoante — (*pl.*) versos.
RIMADOR ou *Rhymador*, trovista, versejador.
RIMAR ou *Rhymar*, metrificar, versificar — concordar.
RINCHADOR, binnidor, rinchante.
RINCHAR, binnir, nitrir, relinchar.
RINGIR, ranger.
RIO, flumen, ribeira — torrente — abundancia.
RIPANÇO ou *Ripanso*, camilha, espreguiceiro — pachorra, vagar.

RIQUEZAS, divicias, opulencia — cabedaes, thesouros — bens, haveres, posses — fortuna.

RISADA, gargalhada, riso.

RISCAR, aspar, raiar — apagar, borrar — debuxar.

RISCO, risca, traço — delineação — alcantil, penhasco — perigo.

RISCOSO, arriscado, perigoso.

RISO, rir, sorriso — alegria, jubilo.

RISONHO, alegre, jubiloso, ridente.

RISPIDEZ ou *Rispideza*, aspereza, rigor, braveza, ferocidade.

RISPIDO, bravo, cruel, feroz — aspero — arrogante.

RIVAL, competidor, contendor, emulo — concurrente — comborço.

RIVALIDADE, concurrencia, emulação.

RIXA, briga — desavença, discordia — bulha, rifaria.

RIXADOR ou *Rixoso*, altercador — brigão, bulhento, rifador — inquieto, turbulento.

RIXAR, contender, disputar — brigar.

ROAZ, arrebatador, roubador — maldizente, maledico, murmurador — roedor.

ROBORAR, corroborar, fortificar — confirmar.

ROBUSTEZ ou *Robusteza*, força, fortaleza, vigor.

ROBUSTO, athletico, forte, membrudo, nervoso, nervudo, vigoroso.

ROÇAGANTE, caudal, caudato, rojante.

ROÇAR-SE, aproximar-se, parecer-se — esfregar-se.

ROCHA, penha, penhasco, roca, rocado, rochedo.

ROCHEDO, penedo, penha, penhasco, rocado, rocha.

ROCIADA, chuveiro, chuvisco, orvalhada, orvalho, rocio.

ROCIAR ou *Rosciar*, borrifar, molhar, orvalhar — humedecer.

ROCIO ou *Roscio*, chuvisco, orvalho.

RODA, circulo, mó — ambito, circuito.

RODAMONTADA, bravata, feros — fanfarrice — bizarrice.

RODAR, gyrar, rolar, voltear.

RODEAR, abraçar, cercar, cingir, tornear — gyrar.

RODELLA ou *Rodela*, broquel, escudo.

RODEO ou *Rodeio*, anfracto, gyro, regyro, torcicollo, viravolta, volta — (de palavras) ambages, circumloquios.

RODEOR, consumidor.

RORR, carcomer — ratar — inquietar — atormentar, consumir, molestar — maldizer, murmurar — picar, pungir.

ROGAR, orar, pedir, supplicar — interceder.

ROGATIVA ou *Rogatoria*, preces, rogo, supplica.

ROGOS, deprecações, rogativas, supplicas.

ROJÃO, garrochão — arrastão, tirão — (*pl.*) torresmos.

ROJAR, arrastar.

ROL, apontamento — catalogo, lista.

ROLDANA, moitão, polé.

ROLHO, gordo, redondo.

ROMANOS, Latinos, Romuleos.

ROMAGEM ou *Romage*, peregrinação, romaria ou romeria.

ROMANCE, conto, fabula, novella.

ROMBO, buraco, furo.

ROMEIRO ou *Romario*, peregrinador, peregrino.

ROMPER, espedaçar, lacerar, rasgar — abrir, dividir, fender — partir, quebrar — separar — desbaratar, destroçar, vencer — atravessar, cortar — atalhar, estorvar — desparar — (*n.*) apparecer, assomar.

ROMPIMENTO, arrombamento, quebradura, rotura — desbarate, destroço, rota.

RONCA, bravata, fanfarrice, quichotada — busina, trompa.

RONCADOR, bravateador, fanfarrão — valentão.

RONCAR, resonar — rugir — bravatear — blasonar.

RONCARIA, ameaças, bravatas, feros — fanfarrice, rabolaria.

RONÇARIA, vagar, zorrice.

RONCEIRO, passeiro, vagaroso, zorreiro — tardo.

RONCO, ronquido — rugido — bravata, ronca — (*adj.*) rouco.

RONDA, patrulha, * rolda.

RONHA ou *Runha*, morrinha, sarna — erronia — malicia, manha.

RONQUENHO, rouco.

ROBANTE ou *Rorifero*, orvalhoso.

ROSADO, nacarado, puniceo, purpureo, roseo, rubicundo, sanguineo, vermelho.

ROSCIDO, orvalhado.

ROSEAR, envermelhecer, rosar

ROSNAR, resmungar — murmurar.

ROSTIR, moer, pizar — maltractar — mastigar.

ROSTO ou *Rostro*, aspeito, cara, * dosiro, face, semblante, vulto — dianteira, frente.

ROTA, desbarato, destroço — caminho, derrota, viajem — estylo, ordem.

ROTAMENTE, aberta, clara, francamente.

ROTEIRO, itinerario — instrucção, norma, regimento.

ROTO, fendido, quebrado, rompido — esfarrapado, rasgado — desbaratado, vencido — interrompido — ruinoso.

ROTOLO ou *Rotulo*, inscripção, lettreiro — taboleta — sobrescripto.

ROTUNDIDADE, redondeza.

ROTUNDO, circular, orbicular, redondo.

ROTURA ou *Ruptura*, abertura — desunião, rompimento — quebra.

ROUBADOR, ladrão, rapinante.

ROUBAR, furtar, pilhar, saquear — levar — captar, rebatar, apossar-se, senhorear-se.

ROUBO, furto, ladroice, latrocinio, pilhagem, pirataria, rapina — rapto.

ROUCO, enrouquecido, raucisono, rouquenho.

ROUPA, lençaria — fato — chlamyde — capa — vestidura.

ROUPAR, enroupar.

ROUVINHOSO, caprichoso, estravagante — difficil.

ROUXINOL ou *Russinol*, Philomela.

RUBENTE, corado, rubido, rubro.

RUBICUNDO, nacarado, purpureo, rosado, roseo, rubro, vermelho, sanguineo.

RUBIM ou *Rubi*, pyropo.

RUBO, çarça.

RUBOR, vermelhidão — pejo, vergonha.

RUBRO, ardente, colorado, rubicundo, rubido, vermelho.

RUDE ou *Rudo*, aspero, escabroso — grosseiro, tosco — boçal, estupido, ignorante — chavasco, jalofo.

RUDEZA, aspereza — grosseria — estupidez, ignorancia — incultura.

RUDIMENTO, ensaio, principio.

RUFIÃO ou *Rufista*, brigão, espadachim, richoso — alcoviteiro.

RUGIDO, bramido, urro — estrido, estrondo.

RUGINTE, bramidor, rugidor.

RUGIR, bramir, urrar — estrondear, murmurar.

RUGOSO, decrepito — senil.

RUÍDO, estampido, estrepido, estrondo, fragor, matinada, rumor — alarido, clamor — brados, gritos — vozeria — murmurio, sussurro — fama, nome.

RUÍDOSO, estrepitoso, estrondoso, fragoroso — b ixoso, rixador — gritador.

RUÍM ou *Ruin*, mau, pessimo.

RUÍNA, destroço, destruição — exicio — assolação, desolação — calamidade, desgraça, infelicidade, infortunio — miseria — desastre.

RUÍNADOR, assolador, dessolador, devastador.

RUÍNAR, arruinar, destruir.

RUINDADE, maldade — iniquidade — travessura — malignidade.

RUINOSO, arruinado, velho — damnoso.

RUIR, arrasar, derribar, desfazer — (*n.*) caír, tombar.

RUMINAR, rumar, rumiar.

RUMOR, estrepito, estrondo, ruído — atoarda, boato, fama, noticia.

RURAL, campesino, campestre.

RURCIOLO, camponez.

RUSTICIDADE, *Rustiquidade* ou *Rustiqueza*, grosseria, rudeza.

RUSTICO, camponez, colono — grosseiro, tosco — descortez, inurbano — zote — agreste, inculto — aspero, horrido — silvestre — vilão — bordegão — vil — * saiguez — achavascado.

RUTILANTE, brilhante, coruscante — aureo, rutilo.

RUTILAR, brilhar, luzir, resplandecer.

S

SABEDOR, prudente, sabio — informado, instructo.

SABEDORIA ou *Sabiduria*, doutrina, saber, sciencia, * sageira, * sageria — prudencia.

SABER, conhecer — agradar — (*s.*) doutrina, erudição, letras, sciencia.

SABERETES, erudições, noticias.

SABIAMENTE, assisada, prudente, sabedormente.

SABIDO, conhecido, evidente, notorio, patente, publico — astuto — destro, experimentado, prudente.

SABIO, douto, sabedor, * sagez, sciente — assisado, judicioso — cauto, prudente — conspico — (*s.*) mago.

SABONETE, apupada, vaia.

SABOR, gosto, paladar — discrição.

SABORIDO, *Saboroso* ou *Sab'roso*, appetitoso, gostoso — agradavel — discreto — dôce, suave.

SABRE, chifarote, terçado.

SACA, exportação, extracção.

SACAR, arrancar, extrahir, tirar — exportar.

SACERDOTA, sacerdotiza.

SACERDOTE, clerigo, padre, presbytero, * preste.

SACIAR, fartar — (*v. r.*) abbreviar-se.

SACIEDADE, fartura repleção.

SACRIFICIO, holocausto, oblação, victima.

SACRILEGIO, impiedade, irreverencia, profanação.

SACRILEGO, impio, profano.

SACRO, sagrado, sancto — adorado, venerado.

SACUDIDURA, abalo, sucudida, sacudidela.

SACUDIR, abalar, abanar, agitar, mover — arrojar, expellir.

SAFATE, açafate.

SAFAR ou *Çafar*, gastar, usar — desembaraçar, despejar — (*v. r.*) ciscar-se, escapulir-se — ir se.

SAFARO, bravio, bravo, esquivo — aspero, rude — descortez, grosseiro — indiscreto.

SAFIO, tosco — ignorante, inculto — baixo.

SAFO, gasto, safado, usado — desembaraçado, despejado — prompto.

SAFRA ou *Çafra*, bigorna, incude — açafra, novidade.

SAGACIDADE, agudeza, penetração, perspicacia, * sagaceza, * sagacia — astucia, traça.

SAGAZ ou *Sagace*, ardiloso, arteiro, astuto, fino, manhoso, matreiro — agudo.

* SAGIÃO, algoz.

SAGRADO, sacro, sacrosancto, sancto — augusto.

SAGRAR, consagrar, dedicar.

SAHIDA ou *Saída*, exida, sortida — venda — digressão — exito — interpretação — evasão — desculpa, expediente — meio, via — apartamento.

SAHIR ou *Saír*, apparecer — livrar-se, tirar-se — desembaraçar-se — terminar resultar.

SAHIR-SE ou *Saír-se*, apartar-se, ir se — desaforar-se.

SAIBRO, areia (grossa).

SAL PICO, discrição, graça.

SALARIAR, assalariar, estipendiar.

SALARIO, estipendio, gage, remuneração.

SALAZ, impudico, impuro.

SALGADO, salso.

SALIVA, baba, cuspo, escuma, esputo.

SALIVAR, cuspir.

SALPICADURA, salpico.

SALSADA, alhada, embrulhada, enredo.

SALSO, salgado, salitroso.

SALTADA ou *Salteada*, correria, incursão, salto — latrocinio, roubo.

SALTADOR, pulador — bailarim — brincador.

SALTAR, pular, saltinhar.

SALTATRICE, bailarinha, dansarina, dansatriz.

SALTEADOR, bandoleiro, foragido, ladrão — pilhante, rapinante.

SALTEAMENTO, sobresalto.

SALTEAR, assaltar, sobresaltear — rapinar, saquear.

SALTIMBANCO, charlatão, farcista, pelotiqueiro.

SALTO, pulo — cabriola — salteada.

SALUBRE, sadio, salutifero, saudavel.

SALUTAR ou *Salutifero*, saudavel — benefico, util.

SALVA, cortezia, saudação, venia — descarga.

SALVAÇÃO, bemaventurança, vida eterna — conservação — segurança.

SALVAGEM, *Selvagem* ou *Selvage*, montezinho, rustico, silvestre — barbaro, cruel, feroz — indomito — esteril, inculto — rude — ignorante.

SALVANTE, excepto, senão.

SALVAR, bemaventurar — saudar — conservar — livrar, preservar — defender — desculpar.

SALVAR SE, abrigar-se, acolher-se, refugiar-se — guarecer-se — fugir.

SALVO, incolume, são — inteiro — (*adv.*) excepto, senão.

SALVACONDUTO ou *Salvo-conducto*, passaporte — isenção, privilegio.

SÃMENTE, saudavel, sinceramente.

SANCADILHA, alçaperna, cambapé.

SANCÇÃO, constituição, ordenação, pragmatica — confirmação.

SANCCIONAR, confirmar.

SANDEO ou *Sandeu*, insano, insensato, mentecapto — asno, pateta, raca, tolo — inerte.

SANDIAMENTE, parvoa, tolamente.

SANDICE, asneira, loucura, necedade, parvoice, tolice.

SANDIO, papalvo, tolo.

SANEAR ou *Sanar*, curar, remediar, reparar, sanar.

SANFONHA, flauta, gaita pastoril

SANGUE, ascendencia, geração — familia — estirpe, progenie, prosapia.

SANGUINEO, encarnado, nacarado, purpureo rubicundo, rubro, sanguinho, vermelho

SANGUINOLENTO, sanguinario, sanguineo, sanguinoso, — ensanguentado — atroz, barbaro, cruel, cruento, feroz — impio — inhumano, tyranno.

SANHA, colera, furor, ira, raiva, indignação.

SANHOSO, *Sanhudo* ou *Sanhado*, assanhado, iroso, irritado, rabido — mal assombrado.

SANTIDADE ou *Sanctidade*, devoção, piedade — innocencia — virtude — (*pl.*) deuses, numes.

SANTILÃO ou *Sanctilão*, hypocrita.

SANTO ou *Sancto*, bemaventurado — divo — (*adj.*) divino, sacro, sacrosanto, sagrado — bom, virtuoso — devoto, pio — religioso, respeitavel.

SAPIENCIA, sabedoria — prudencia.

SAPIENTE, sabio — prudente.

SAQUE ou * *Saco*; pilhagem.

SAQUEAR, expilar, roubar.

SAQUINHO, saquete, saquitel.

SARAIVA, granizo, pedra, pedrisco.

SARAR, curar, guarecer — consolidar.

SARCASMO, ironia — injuria, ultraje.

SARRACENO ou *Sarracino*, Agareno, Ismaelista, Mauritano, Mauro, Mouro.

SARTÃA ou *Sartã*, frigideira.

SATANAZ ou *Satanás*, Belzebuth, Lucifer, Satan — demonio, diabo — tentador.

SATELLITE, guarda.

SATIRA ou *Satyra*, critica, censura — escarneo, motejo — murmuração.

SATIRICO ou *Satyrico*, mordaz, picante — (*s.*) zoilo.

SATIRISAR ou *Satyrisar*, censurar, criticar — offender, ultrajar, maldizer.

SATIROS ou *Satyros*, Faunos, Silvanos.

SATISFAÇÃO, alegria, contentamento, gosto, satisfazimento — escusa.

SATISFAZER, contentar — compensar, pagar — remediar, reparar — obedecer — cumprir, observar

SATISFEITO, contente — pago.

SATRAPA, sabio — fidalgo.

SAUDAÇÃO, cortezia, salá.

SAUDAR, comprimentar, salvar.

SAUDAVEL, salubre, salutar, salutifero — benefico, util.

SAUDOSO, sofdoso.

SAZÃO, estação, quadra, tempo — conjuncção; conjunctura, ensejo.

SAZOAR ou *Sazonar*, adubar, temperar — madurecer (os fructos).

SAZONADO ou *Sazoado*, maduro.

SCELERADO ou *Scelerato*, desalmado, facinoroso, malvado, perverso — atroz, horrivel.

SCENA, bastidores, vistas — espectaculo — (*pl.*) circumstancias, estados, fortunas, etc.

SCENICO, theatral.

SCEPTICISMO, pyrrhonismo.

SCEPTRO, realeza, soberania — rei.

SCIENCIA, sabedoria, saber — doutrina, erudição — conhecimento, noticia — experiencia — habilidade, industria, subtileza — practica, uso.

SCIENTE, douto, sabedor, sabio — intelligente, perito.

SCIENTIFICO, douto, instruido, sabio — habil.

SCINTILLANTE, ardente, brilhante, luminoso, luzente, radiante, refulgente.

SCINTILLAR, chammejar — brilhar — crepitar, faiscar.

SCOPO, alvo, fim, mira, objecto, ponto.

SÉ, cathedral.

SEARA, messe, sementeira.

SEBENTO ou *Seboso*, ensaboado, gordurento, unctuoso.

SEBO, banha, gordura.

SECCAR, murchar, myrrhar-se — enxugar — (*n.*) esgotar-se.

SECCAR-SE, definhar-se, finar-se — acabar-se.

SECCO ou *Seco*, arido, myrrhado — enxuto — desabrido, esquivo — sequioso — resequido.

SECCURA, aridura, secca — desabrimento.

SECRETA, commua, latrina, privada.

SECRETO, escondido, recondito — occulto — escuso, retirado — calado — (*s.*) arcano, segredo.

SECTA, seita.

SECTARIO, defensor, partidario, sequaz.

SECULO ou *Sec'lo*, evo, idade, periodo, * segre, * siglomundo.

SÉDE, assento, cadeira.

SEDE, ardor — ancia, desejo — amor — appetite, vontade — ambição, cubiça — avareza.

SEDENTO, sequioso.

SEDEUDO, cerdoso, setigero.

SEDIÇÃO, alteração, alvoroto, levantamento, motim, tumulto — discordia — conjuração, rebellião — bando, partido.

SEDICIOSO, faccioso, perturbador, rebelde, revoltoso — turbulento.

SEDIÇO ou * *Sediciço*, podre — corrupto — velho — sabido, trilhado.

SEDIMENTO, borra, lia, pé.

SEDUCÇÃO, engano, suborno — alliciação — careação — charlatanismo, impostura.

SEDULA, bilhete, escriptinho.

SEDUZIR, enganar — corromper, peitar, subornar — alliciar, carear.

SEGA, ceifa, segadura.

SEGADOR, ceifeiro.

SEGAR, ceifar — cercear, cortar.

SEGE, carrinho, carrocim, carroagem — caleça.

SEGMENTO, pedaço, retalho.

SEGRAL, secular.

SEGREDO, arcano, mysterio, secreto — achado, invento.

SEGUIDO, acompanhado — frequentado, trilhado — cortejado — pretendido.

SEGUIDOR, acompanhador — frequentador — partidista, sequaz.

SEGUIMENTO, acompanhamento, comitiva, sequito — alcance.

SEGUIR, acompanhar — dirigir-se por... — continuar, perseverar, persistir — imitar — conformar-se — obedecer.

SEGUIR-SE, vir depois — causar-se, proceder.

SEGUNDAR, recomeçar, reiterar, renovar, repetir.

SEGUNDO, a segundo, conforme.

SEGURANÇA ou *Seguridade*, constancia — intrepidez — estabelidade, firmeza — certeza — caução — salvo conducto.

SEGURAR, especar, firmar — apoiar, suster — agarrar, asir — prender.

SEGURE, * *Segura* ou *Secure*, bipenne, machada.

SEGURO, estavel, firme, permanente, solido — certo — fiel.

SEIO, regaço — gremio — centro — mamas, peitos.

SEITA, cabala, facção, partido — schisma.

SEIXO, brelho, calhau, canto — (*pl.*) pedregulho.

SELECÇÃO, escolha.

SELECTO, escolhido — excellente.

SELLAR, assellar — avaliar, julgar, ter.

SELLO, sinete — apuramento, apuro, perfeição, ultima mão.

SELVA ou *Sevula*, matta, matto — bosque, espessura, floresta.

SELVATICO, selvoso, silvestre — agreste, rustico, selvaje — inculto — fero, feroz — aspero, asperrimo, duro — horrido — grosseiro.

SEMBLANTE ou * *Sembrante*, cara, face, rosto — aspecto, catadura, doairo, gesto, physionomia, vulto — mostra, viso.

SEMBLEA ou *Sembleia*, congresso, junta de pessoas — chamada de soldados.

SEMEA, farello.

SEMEAR ou *Sementar*, espalhar — divulgar, publicar — suscitar — prodigar.

* SEMEL, descendencia, geração.

SEMELHANÇA ou *Similhança*, analogia, conformidade, igualha, * simildão — parentesco — imagem, retrato.

SEMELHANTE ou *Similhante*, conforme, igual, irmão, par, parecido, similhavel — (*s.*) comparação.

SEMELHAR-SE ou *Similhar-se*, parecer-se, — comparar-se.

SEM EMBARGO, a despeito, a pezar, maugrado, não obstante.

SEMEN, semente — esperma.

SEMENTE, semen — causa, motivo, origem.

SEMI, meio.

SEMIDEOS ou *Semideus*, heroe — meio-deos.

SEMINARIO, collegio — viveiro — (de plantas).

SEMITA, atalho, tramite.

SEMIVIRO, semihomem — effeminado, fraco, molle.

SEMPITERNO, ab-eterno.

SEMPRE, continua, eterna, perenne, perpetuamente.

SEMRAZÃO ou *Sem-razão*, affronta, aggravo — injustiça damno.

SEMSABOR, desenxabido, insipido, insulso — desengraçado — indiscreto — inepto — (*s.*) frieza, semsaboria — inepcia.

SEM SAL, insípido, insulso — fresco.

SENÃO, defeito, falta, mancha — (*adv.*) excepto — menos.

SENDAL, véo — banda, liga.

SENGO, avisado, prudente — sabedor, sabio — illustrado — sentencioso.

SENHO, carranca.

SENHOR, dono, proprietario — magnate — pae — Adonai, Deos — misser, monseor — sô.

SENHORA, dona, madama, matrona.

SENHOREAR, dominar, governar, imperar, mandar, reinar.

SENHOREAR-SE, apoderar-se, apossar-se, tomar.

SENHORIO, imperio, reino — estados — autoridade, dominio, mando — dono, possuidor, senhor — posse.

SENIL, ancião, idoso, velho, maduro.

SENILIDADE, brancas, velhice.

SENREIRA, aversão.

SENSATO, ajuizado, prudente, sabio, sisudo.

SENSIBILIDADE, benegnidade, bondade — humanidade — ternura — dilicadeza, sentimento.

SENSITIVO, mimoso, sensivel, sensivo.

SENSIVEL ou *Sensibil*, delicado — dorido — bom, humano — terno — grato.

SENSO, juizo — bestunto.

SENSUAL, carnal, impudico, lascivio.

SENSUALIDADE, carnalidade, impudicicia, lascivia.

SENTENÇA, apophtegma, axioma, maxima — parecer, voto — conselho — aresto.

SENTENCIADOR, juiz.

SENTENCIOSO, conceituoso.

SENTIDO, senso — significação, significado — tento — (*adj.*) afflicto, pezaroso — podre.

SENTIMENTO, afflicção, dôr, magoa, pena — paixão — pezar, tristeza — martyrio, tormento — angustia, lastima — agonia — opinião, parecer, voto — conhecimento, descernimento, intelligencia.

SENTINELLA, atalaia, guarda, vela, vigia — vedeta.

SENTIR doer-se — lastimar-se, queixar-se — affligir-se, agoniar-se, angustiar-se, magoar-se — entristecer-se — condoer-se, penalizar-se — conhecer, intender, perceber — (*s.*) juizo, opinião, parecer, sentimento, voto.

SEPARAÇÃO, apartamento, ausencia, retiro — desunião, divisão — divorcio.

SEPARADO, desunido, excreto.

SEPARAR, apartar, desunir, disgregar, dividir — eytremar — cortar.

SEPULCHRO ou *Sepulcro*, mausoleo, moimento, monumento, sepultura, tumulo — carneiro, catacumbas, cova, jazigo.

SEPULTADO, sepulto.

SEPULTAR, enterrar — esconder, occultar.

SEPULTURA, carneiro, cova, enterro, jazigo — sepulcro, tumulo — tumba.

SEQUACE ou *Sequaz*, partidista, sectario.

SEQUELLA ou *Sequela*, consequencia, effeito, resultado — seguimento — bando, facção, partido.

SEQUER ou *Siquer*, ao menos, pelo menos.

SEQUIDÃO, desabrimento, rigor — desapego — esquivança — aridura, seccura.

SEQUIOSO, sedento, sederento — arido, secco.

SEQUITO ou *Seguito*, acompanhamento — amizade — benevolencia — applauso — obsequio popularidade.

SER, existir — estar — (*s.*) ente, pessoa — existencia, vida — essencia — preço, valor.

SERÉA ou *Sereia*, sirena — seductora.

SERENAR, abonançar, asserenar — calmar, tranquillisar — dissipar.

SERENIDADE, descanço, paz, socego, tranquillidade — bonança, calma.

SERENO, claro, limpo — brando, placido, tranquillo.

SERIE, ordem — progressão — continuação.

SERIEDADE, serio — gravidade — importancia.

SERIO, seriedade — (*adj.*) grave, sisudo — sincero.

SERMÃO, homilia, predica, pregação — reprehensão.

SERODIO ou *Sorodio*, serotino, tardio, tardo, vindimo.

SEROSO, aqueo, acquoso.

SERPE ou *Serpente*, bicha, cobra, reptil.

SERPENTEAR, serpear.
SERPENTINO, viperino.
SERRA, monte, penedio, penhasco, serrania — ruma.
SERRALHO, harem — alcouce, bordel
SERRANO, montenhez.
SERRAZINA, caustico, impertinente, importuno — desinqueto.
SERRAZINAR, causticar, importunar, incommodar.
SERRO, monte, outeiro, serra.
SERVA, *Servente* ou *Servidora*, criada, * sargenta — escrava.
SERVENTE, criado, famulo, servo.
SERVENTIA ou *Servencia*, uso — prestimo, utilidade — aberta, corredor, escada, passadiço, rua, etc.
SERVIÇAL, obsequioso, officioso, prestadio, * servicio — operoso.
SERVIÇO, emprego, ministerio — obsequio. officiosidade — proveito, utilidade — apparelho, mencio — serventia — donativo, mimo, presente — tributo — bacio, calhandro.
SERVIDÃO, captiveiro, escravidão — jugo.
SERVIL, abjecto, baixo, vil.
SERVILHA, chinela.
SERVIR, aproveitar, importar — obsequiar — ajudar, assistir, favorecer — supprir.
SERVO ou *Servidor*, criado, moço, servente, variete — captivo, escravo — lacaio.
SESGO, obliquo, torcido — sereno, socegado.
SESSO, anus, besbelho.
SESTA, meio dia.
SESTRO, pandeiro, sistro — manha — vicio — estro — (*adj.*) esquerdo, sinistro.
SESTROSO ou *Sestruoso*, obstinado, teimoso — manhoso.
SETA ou *Setta*, farpão, frecha, passador, * xara.
SETIFERO ou *Setigero*, sedendo.
SETRINA, birra, teima.
SEVERIDADE, desabrimento, rigor — aspereza, austeridade, rigidez — ferocidade.
SEVERO, austero, carregado, sombrio — rigoroso — aspero, rigido — acerbo, duro — tetrico — implacavel, inclemente — inexoravel, inflexivel — circumspecto — indocil — indomavel, indomito — justiçoso.
SEVICIA, atrocidade, barbaridade, crueldade, rigor.
SEVO, cruel, diro.
SIBILANTE, assoviante, ciciante.
SIBILAR, assobiar ou assoviar — silvar — citar.
SIBILO, assobio — silvo.
SIDEREO, astrifero — celeste, ethereo.
SIGILLO, mysterio, segredo — silencio — sello.
SIGNACULO, sello, sinete.
SIGNIFICAR, declarar, denotar — manifestar, mostrar — intimidar, notificar.
SILENCIO, calada, mudez, taciturnidade — reticencia — discripção, moderação, prudencia — paz, tranquillidade.
SILENCIOSO, calado, mudo, tacito, taciturno — socegado.
SILVADO ou *Silvedo*, carça — espinhal, matta — (*adj*) espinhoso.
SILVANO, agreste.
SILVAR, assobiar, silvar.
SILVEIRA, silva.
SILVESTRE, agreste, montesinho, rude.
SILVO, assobio, sibilo — atito.
SIM ou * *Si*, certo, na verdade, sem duvida.
SIMILE, comparação, confrontação, equiparencia — igualdade, semelhança.
SIMPLES ou *Simple*, parvo — nescio, tolo — singelo — sincero — innocente — natural.
SIMPLEZA ou *Simplicidade*, candura, innocencia — lhaneza, lisura, singeleza — inteireza — ignorancia, necedade, tolice.
SIMULAÇÃO, disfarce, dissimulação, fingimento.
SIMULACRO ou *Simulachro*, effigie, estatua, figura, idolo, imagem.
SIMULADO, dissimulado — apparente, fingido.
SIMULAR, disfarçar, dissimular, fingir.
SINA, destino, estrella, fado, sorte.
SINAL ou *Signal*, mancha, marca — firma — ferrete — presagio, prognostico — indicação, indicio, mostra — divisa — arrhas — * joia.
SINCEIRO, salgueiro
SINCERIDADE, franqueza, lisura, singeleza — ingenuidade — simplicidade — candidez, candura, innocencia.
SINCERO, candido, innocente — ingenuo, simplice, singelo — franco, lhano, lealdoso, liso.
SINETE, sello.
SINGELEZA ou *Singelez*, candideza, ingenuidade, sinceridade — lhaneza, lisura, simplicidade — desaffectação.
SINGELO, ingenuo, sincero — candido, innocente — lhano — desaffectado.
SINGRAR, navegar, velejar.
SINGULAR, unico — raro — extraordinario, insolito, peregrino — desusado, estranho, inaudito, excellente, eximio — prestante — distincto, insigne — summo — conspicuo, egregio — incomparavel, inimitavel especial, especioso.
SINGULARIDADE, raridade — excellencia —

particularidade — distincção, especialidade, especiosidade.

SINISTRO, desgraçado, fatal, funesto, infausto — mau, pernicioso — esquerdo, sestro.

SINO, campa, campainha, garrida — enseada, seio.

SINUOSIDADE, reviravolta, rodeio, volta.

SINUOSO, enroscado, torcido, tortuoso, volteato — ondeante.

SIRENA, sereia.

SIRGAR, rebocar.

SISAR ou *Sizar*, furtar, pilhar, surripiar.

SISO, bestunto, juizo, senso — razão — prudencia — sabedoria.

SISTRO, pandeiro.

SISUDO ou *Sezudo*, ajuizado, judicioso, prudente — sabio.

SITIAR, assediar, bloquear, cercar.

SITIBUNDO, sedento, sequioso.

SITIO, logar, paragem — aptidão, disposição — assedio, bloqueio, cêrco, cordão.

SITO, collocado, situado.

SITUAÇÃO, assento, logar — apostura, posição.

SITUAR, assentar, collocar, pôr, sitar — edificar.

SO ou *Só*, unico — singular — solitario — (*adv*) sómente.

SOADA, fama — rumor, toada.

SOADO, celebre, famoso, nomeado.

SOALHO, entabuamento, pavimento, sobrado, solho.

SOANTE, sonoro, toante.

SOAR, cantar — toar — retumbar — divulgar-se — ouvir-se.

SOB ou *Sub*, abaixo, debaixo, por baixo.

SOBEJAR, exceder, remanescer, restar, sobrar — superar.

SOBEJIDÃO ou *Sobegidão*, demasia, excesso, nimiedade, superfluidade — atrevimento, insolencia.

SOBEJO, remanescente, residuo, resto, sobra — (*adj.*) demasiado, nimio — atrevido.

SOBERANIA, magestade, realeza — altiveza, imperiosidade — dispotismo — excellencia, superioridade — orgulho, suberba.

SOBERANISAR ou *Soberanizar*, engrandecer, exaltar — imperar.

SOBERANO ou *Sob'rano*, imperador, rei, etc. — (*adv.*) absoluto, independente, supremo — altivo — efficaz — excellente — augusto — real, regio.

SOBERBA ou *Suberba*, altivez, arrogancia, entono, orgulho — fasto — presumpção, vaidade, vangloria.

SOBERBO, *Superbo* ou *Suberbo*, altivo, arrogante, enfunado, entonado, suberboso — presumido, ufano — elevado, imperioso, soberano — esplendido, magnifico, assumptuoso — precioso — augusto. regio — magestoso, pomposo — apparatoso, grandioso opulento, rico — corajoso.

SOBRAR, sobrelevar, sabrepujar — exceder, sobejar.

SOBRAS, restos, sobejos.

SOBRE, acima, de cima, em cima, por cima — ácerca — além, demais.

SOBRECASACA, sobretudo.

SOBREDITO ou *Sobredicto*, acima dicto, ante dicto, susodicto.

SOBREESTAR ou *Sobr'estar*, cessar, descontinuar — impedir, obstar.

SOBRELEVAR, exceder, superar, vencer — soffrer, supportar.

SOBREMANEIRA, sobremodo — excessiva, extraordinariamente.

SOBREMESA ou *Sobremeza*, dessert, pospasto, postres.

SOBRENADAR, boiar, fluctuar.

SOBRENATURAL, sobrehumano — divino, milagroso — extraordinario, maravilhoso, prodigioso.

SOBRENOME, appellido, cognome.

SOBREPUJANÇA, excellencia, superioridade, vantajem — excesso.

SOBREPUJAR ou *Sobrepojar*, lustrar mais, realçar-se — campear.

SOBRESALTAR, sobresaltear, surprender — assustar, inquietar.

SOBRESALTO, assaltada, salteamento — desseccego, inquietação, susto — alarma, rebate.

SOBRETUDO, casacão, sobrecasaca — (*adv.*) mormente, principalmente.

SOBREVIR, acontecer, occorrer, succeder.

SOBRIEDADE, moderação, temperança — frugalidade — mediocridade.

SOBRIO, moderado, temperado — frugal, parco — abstinente.

SOBROSO, embaraço, impedimento, obstaculo.

SÓCCO ou *Sóco*, borzeguim — peanha, masmorra, prisão.

SOCCORRER ou *Socorrer*, ajudar, auxiliar acorrer, acudir, assistir, valer — apadrinhar — (*r.*) recorrer.

SOCCORRO ou *Socorro*, ácorro, ajuda, assistencia, favor — adjutorio, auxilio — presidio.

SOCEGADO, descançado, repousado — placido, tranquillo — calmo, quieto, sereno — abrandado, applacado, mitigado — amansado, domado.

SOCEGAR, aquietar, assocegar, remansar, tranquillisar — adormecer.

SOCEGO, assocego, descanço, quietação, tranquillidade — bonança.

SOCHIAR, esconder.

SOCIAVEL ou *Sociabil*, familiar, social — amiguvel — compativel.

SOCIO, adjuncto, collega, companheiro, parceiro — complice — partidista.

SÔCO, murro, punhada.

SOÇOBRAR ou *Sossobrar*, afundar, submergir — acapellar, alagar — agitar, perturbar.

SOÇOBRO ou *Sossobro*, inundação, submersão — emoção, perturbação.

* SOEDADE ou * *Soidade*, ermo, soledade, solidão — saudade.

* SOER ou *Soher*, costumar.

SOEZ, porco, sordido, sujo.

SOFFREDOR ou *Sofredor*, aturador, paciente.

SOFFRER ou *Sofrer*, aturar, curtir, endurar, padecer, supportar, tolerar — penar — disfarçar, dissimular.

SOFFRIDO ou *Sofrido*, paciente, resignado, soffredor.

SOFFRIMENTO ou *Sofrimento*, bojo, paciencia, resignação, tolerancia — dôr, padecimento, pena, tormento — trabalho — soffrença.

SOFFRIVEL, comportavel, supportavel, toleravel.

SOFREAR, conter, reprimir.

SOFREGO, açorado, ávido, cubiçoso, desejoso — comilão, glotão, voraz, afervorado.

SOÍDO, estrondo, som, sonido.

* SOJORNO, casa, habitação, morada.

SOL, Apollo, Hyperion, Phebo, Titan — chão, terreno — dia — (*adj.*) cynthio, delio.

SOLAPADAMENTE, a occultas, ás escondidas.

SOLARIO, soalheiro.

SOLAVANCO, sacão.

SOLDADA, estipendio, paga — premio, recompensa.

SOLDADO, combatente, guerreiro, militar — (*pl.*) gente de armas.

SOLDO, pré — paga, salario.

SOLEDADE, desamparo — deserto, ermo, solidão — desvio, retiro.

SOLEMNE, annual — celebre — apparatoso, pomposo — authentico, publico.

SOLERCIA, astucia, habilidade, industria.

SOLERTE, fino, sagaz — habil, ingenhoso.

SOLEVANTAR ou *Solevar*, erguer.

SOLHO, pavimento, soalho, sobrado, solhado.

SOLICITAR ou *Sollicitar*, agenciar, diligenciar — induzir, tentar — estimular, incitar, instigar — alliciar, requestar.

SOLICITO ou *Sollicito*, diligente — attento, desvelado, vigilante — ancioso, cuidadoso — canto, próvido — prudente, sabio — afadigado, laborioso — incansavel — incessante — primoroso.

SOLIDÃO, ermo, retiro — * soedade, soidão, soledade, solitude.

SOLIDAR, fortalecer, confirmar, corroborar — assentar, estabelecer, fundar.

SOLIDEZ ou *Solideza*, consistencia, firmeza, força.

SOLIDO, duro, maciço — robusto — firme, fixo — constante — real — duravel, perduravel — permanente, persistente — estavel, inconcusso, seguro.

SOLIO, throno.

SOLITARIO, anachoreta, cenobita, ermitão — (*adj.*) deserto, deshabitado, despovoado, ermo.

SOLITO, costumado, ordinario, usual.

SOLLICITO, cuidadoso, diligente.

SOLO, chão, terra, terreno.

SOLTA, maniola, peia.

SOLTAMENTE, desembaraçada, licenciosa, livremente.

SOLTAR, desamarrar, desatar, desprender, suxar — abrir mão, largar — explicar — desfazer — dissolver — abandonar, deixar — conceder, permittir.

SOLTO, desatado, soluto, suxo — independente, livre — dissoluto, licencioso — destorcido, frouxo, laxo, ligeiro — espargido, nhado — desenfreado, infrene.

SOLTURA, liberdade, livramento — descomedimento, despejo — denodo — dissolução, licenciosidade — explicação, interpretação, solução — agilidade, desembaraço.

SOLUÇÃO, dissolução — explicação — resolução.

SOLUÇAR ou *Saluçar*, ai, gemido, suspiro.

SOLVER, derreter, dissolver.

SOM, soada, sonido, tom — baque, retumbo — estrondo, ruido — consonancia — clangor (da tuba).

SOMBRA, apparencia, ar, côr, pretexto — figura, imagem, representação — amparo, favor, protecção — sombreado — espectro, phantasma, visão — (*pl.*) almas, guiras, manes — trevas — signaes, vestigios.

SOMBREIRO, alcornoque, chapeo de sol, quitta sol — chapeo.

SOMBRIO, escuro, fusco, opaco, umbroso — carrancudo, severo — atro, turbido.

SOMENOS, inferior.

SOMENTE, meramente, não mais, só, solamente, unicamente — afora, excepto.

SOMITEGARIA, avareza, mesquinhez, sovinaria — sodomia.

SOMITEGO, parco — caínho, mesquinho — sodomita.

SOMMA, addicção, importancia, monta, numero, quantia.

SOMMAR, addicionar — epilogar, resumir,

SOMNIGERO, somnifero, somnifico, somnolento, soporifero.
SOMNOLENTO ou *Sonorento*, adormecido — entorpecido.
SONDA, prumo — tenta.
SONDAR, apalpar, tentear — examinar, indagar.
SONHO, visão — chimera, phantasia—illusão, vaidade.
SONIDO, soído, som, tom — estrondo, ruído.
SONO ou *Somno*, adormecimento, descanço, repouso.
SONOLENTO ou *Somnolento*, dorminhoco, sonorento, soporoso.
SONORO ou *Sonoroso*, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, musico, soante, sonante, sonisono — estrondoso, ruidoso.
SOPEAR, calcar, trilhar — enfreiar, reprimir.
SOPITAR, adormecer, amadorar.
SOPITO, adormecido, adormentado.
SOPOR, sotopor — (*s.*) modorra.
SOPORTAR ou *Supportar*, aturar, soffrer, tolerar — escorar, suster, ter mão.
SOPRAR, assoprar — ventilar — favorecer, proteger — aspirar.
SOPRESAR ou *Soprezar*, apresar.
SOPRO, assopro, bafo, folego, halito, respiração, respiro — aragem, aura — ventilação — favo.
SORÇA, capoeira.
SORDIDEZ ou *Sordidade*, immundicia, sordice, sordicia — torpeza; vileza — fezes.
SORDIDO, esqualido, immundo, sujo — impuro, maculado, manchado, torpe — infame, vil — baixo, humilde, plebeu.
SORNA, deleixo, indolencia, priguiça — (*adj.*) pachorrento, vagaroso.
SOROR ou *Sor*, irmã.
SORTE, acaso, accidente — destino, estrella, fado, sina — boafortuna, dita, ventura — condição, estado — arte, geito, maneira, modo — classe, especie — porção, quinhão.
SORTEAÇÃO, sorteadura, sorteamento, sorteio.
SORTEIRO, sorteador.
SORTILEGIO, bruxaria, feiticeria, malefício — fascinação, prestigio.
SORTIMENTO, copia, provisão.
SORTIR, causar, produzir — obter.
SORUMBATICO, carrancudo, torvado — sombrio — triste.
SORVEDOURO, abysmo, redomoinho, voragem.
SORVER, chupar, sugar — engolir.
SORVO, chupo, sorvedura.
SOSLAIO, esguelha, obliquidade, través.
SOSTER ou *Suster*, segurar, sustentar — conservar — soffrer, supportar — deter, parar, repesar — ajudar, formentar.
SOTÃO, entresolho, esvão.
SOTAQUE, apodo, dicto.
SOTERRAR, enterrar — esconder, occultar — sepultar.
SOTO, abaixo, debaixo.
SOTRANCÃO, dissimulado, malicioso — carrancudo, severo.
SOTRANCAR, abarcar, cingir.
SOTURNO, cabisbaixo — melancolico, triste — escuro, sombrio — taciturno — quieto.
SOVA, coçadura, maçada, pisa, tunda.
SOVAR, amassar — desancar, maçar, pisar.
SOVINA, avaro, fona, mesquinho, tacanho.
SOVINAR, picar, pungir — molestar.
STERNUDAÇÃO ou *Sternutação*, espirro.
STRICTO, apertado, estreito — rigoroso — preciso.
SUA, * sa.
SUADIR, convencer, persuadir.
SUADO, banhado — cançado, fatigado.
SUAR, transpirar — afadigar-se, cançar.
SUASÃO, induzimento, persuasão.
SUASORIO, persuasivo.
SUAVE, agradavel, aprazivel, grato — blandisono, delicioso, deleitavel, jucundo — doce, mellifluo — brando, macio — leve.
SUAVIDADE, amenidade, brandura, doçura — jocundidade.
SUAVISAR ou *Suavizar*, abrandar, mitigar, moderar — abemolar — açucarar.
SUBDITO, submisso, sujeito — (*s.*) vassallo — tributario.
SUBIDA, ascensão — calçada, emposta, encosta, ladeira, etc. — accrescimo, medra.
SUBIDO, alto, elevado, erguido, levantado — excellente, precioso — eminente, remontado, sublimado.
SUBIR, trepar — montar — crescer, medrar — exaggerar — içar.
SUBITAMENTE, de repente, subitanea, supitamente.
SUBITANEO ou *Subito*, improviso, inopinado, inesperado, instantaneo, repentino — surprendente.
SUBJUGADOR, domador, vencedor — conquistador — (*adj.*) infestante.
SUBJUGAR, *Sugigar* ou *Sujugar*, domar, vencer — submetter, sujeitar — conquistar.
SUBLEVAÇÃO, amotinação, levantamento, rebellião, sedição.
SUBLEVAR, alçar, erguer, levantar — amotinar, rebellar, revoltar.
SUBLIMAÇÃO, elevação, sublimidade.
SUBLIMAR, erguer, levantar — engrandecer, exaltar.
SUBLIME, alto, elevado, erguido, levanta-

do — exaltado, sublimado — eminente, excelso, preexcelso — altiloquo, altisono, altivolo — excellente.

SUBLIMIDADE, altura, elevação, eminencia — altiveza — excellencia.

SUBMERGIDO, submerso — naufrago.

SUBMERGIR, acapellar — alagar, inundar — afundír, anegar — mergulhar — sumir — afogar.

SUBMETTER ou *Sometter*, avassallar, sujeitar — domar, vencer — humilhar.

SUBMISSÃO, obediencia, sujeição — humildade, rendimeto — baixeza — obsequio.

SUBMISSO, humilde, obediente — submettido, sujeito — avassallado, subjugado.

SUBORDINAÇÃO, connexão, dependencia — sujeição — inferioridade.

SUBORDINAR, submetter, sujeitar.

SUBORNAÇÃO ou *Suborno*, corrupção, seducção — inducção, instigação.

SUBORNAR, corromper — abusar, seduzir.

SUBSIDIAR, ajudar, auxiliar.

SUBSIDIO, imposto, tributo — auxilio, soccorro.

SUBSTANCIA, alimento — sustento — existencia — estabilidade, permanencia.

SUBSISTIR, existir, viver.

SUBSTANCIA ou *Sustancia*, essencia — amago, polpa — succo — epitome, summa, corpo, materia — bens, riqueza.

SUBSTANCIAL ou *Sustancial*, alimento, nutritivo — essencial, principal.

SUBSTANCIOSO ou *Sustancioso*, alimentoso, nutriente, nutritivo.

SUBTERFUGIO, artificio, pretexto — escapulá, excusa — desvio, effugio, tregiversação.

SUBTERRANEO ou *Sotterraneo*, cava — caverna, cova — (*adj.*) subterreo.

SUBTIL, *Sotil* ou *Sutil*, delgado, fino, tenue — leve — pequeno — agudo, arguto, perspicaz — ingenhoso — ardiloso — delicado.

SUBTILEZA, *Subtilesa* ou *Subtilidade*, agudeza, argúcia — astucia, treta — delgadeza, tenuidade.

SUBTRACÇÃO, diminuição — privação.

SUBTRAHIR, diminuir, tirar — privar — retirar.

SUBURBIO, arrabalde, burgo.

SUBVENTANEO, abortivo — infecundo.

SUBVERSÃO, caída, destruição, ruina — perversão.

SUBVERTER ou *Soverter*, arruinar, demolir, destruir — transtornar — submergir — perverter.

SUCCEDER, acontecer — seguir-se — sobrevir — substituir-se.

SUCCESSIVO, consecutivo, continuo, gradual, progressivo — heridetario — perenne.

SUCCESSO ou *Succedimento*, acontecimento, caso, evento — conclusão — effeito, exito — acção, feito.

SUCCINTO ou *Socinto*, breve, compendioso, conciso, curto.

SUCCO, çumo — chorume, substancia.

SUFFICIENCIA, abastança, abasto — aptidão, capacidade — habilidade — talento.

SUFFICIENTE, bastante — apto, capaz — habil.

SUFFOCAR, afogar — abafar — comprimir.

SUFFRAGIO, opinião, parecer, voto — approvação.

SUGAR, chupar.

SUGGERIR ou *Sogerir*, advertir, inspirar, lembrar — instigar.

SUGGESTÃO ou *Sugestão*, incitação, instigação — sollicitação — exhortação — tentação.

SUGGILIAR, reprehender — vituperar.

SUICIDAR-SE, matar-se.

SUJAR ou *Çujar*, conspurcar, emporcalhar, manchar.

SUJEIÇÃO, obediencia, submissão — dependencia — jugo.

SUJEITAR ou *Subjeitar*, domar, subjugar, submetter, vencer — conter, refrear.

SUJEITO, assumpto, objecto — argumento, materia — capacidade — indole — subdito, vassallo — (*adj.*) domado, subjugado — docil, obdiente — obsequioso.

SUJIDADE ou *Çujidade*, immundicia, porcaria — obscenidade.

SUJO ou *Çujo*, immundo, mondongueiro, porco, sordido — entremeiado — impedido — deshonesto, impudico — baixo, vil.

SULCAR ou *Surcar*, lavrar — abrir, cortar, fender, talhar — navegar.

SULCO, rego.

SULFUR ou *Sulphur*, enxofre.

SULFUREO ou *Sulphureo*, nitroso, sulphurino.

SUMIÇO ou *Sumidura*, desaparecimento.

SUMIDOURO, abysmo, voragem — escoadouro.

SUMIR ou *Somir*, afundir, submergir — esconder, occultar.

SUMIR-SE ou *Somir-se*, afundar-se — desapparecer — esconder-se — fugir.

SUMMA, compendio, epilogo, epitome, resumo, somma.

SUMMARIAR, compendiar, epilogar, resumir.

SUMMARIO, epitome, resumo, summa — (*adj.*) breve, compendioso.

SUMMIDADE, cimo, cume, pincaro, ponto, tope.

SUMMO, alto, elevado — excelso — eminente, sublime — supremo, ultimo.

SUMO ou *Çumo*, succo.

SUMPTO, custo, despesa, gasto.

SUMPTUOSIDADE, fasto, grandeza, magnificencia — munificencia.

SUMPTUOSO ou *Sumtuoso*, aparatoso, brilhante, esplendido, magnifico, pomposo — custoso.

SUOR, transpiração — afan, fadiga, trabalho.

SUPERABUNDANTE, desnecessario, excessivo, exuberante, redundante.

SUPERABUNDAR ou *Supr'abundar*, exuberar, redundar.

SUPERADITO, acrescentado, augmentado

SUPERAR, sobrepujar, vencer — avantajar-se, exceder.

SUPERAVEL, vincivel.

SUPERCHERIA, burla, embuste, engano, fraude, trapaça.

SUPERCILIO, sobrancelha — soberania — suberba.

SUPERFICIE, codea, exterior, flôr — apparencia — noção, tinctura.

SUPERFLUIDADE, sobejidão — demasia, excesso, exuberancia, nimiedade.

SUPERFLUO, desnecessario, util — demasiado, sobejo.

SUPERIOR ou *Sup'rior*, supernal, superno, supero — excellente — soberano — celeste, divino — extremado — autorisado, dominioso, poderoso — afelio.

SUPERIORIDADE, excellencia, primazia — maioria, vantajem — autoridade, dominio, poder, soberania.

SUPERLATIVO, excellente, eximio, optimo.

SUPERNO ou *Supero*, excellente, soberano — superior — excelso.

SUPERVACANEO, baldado, inutil, superfluo.

SUPINO, alto, elevado.

SUPITO, accelarado — colerico.

SUPPLANTAÇÃO, engano — traição.

SUPPLANTAR, atraiçoar — enganar — dessappossar.

SUPPLEMENTO, accrescimo, addimento, augmento — perfazimento.

SUPPLICA ou *Supplicação*, deprecação, plegaria, preces, rogativa, voto — memorial.

SUPPLICANTE, implorador, supplice, supplicador.

SUPPLICAR, instar, pedir, rogar — deprecar — requerer, sollicitar.

SUPLICIAR, castigar, justiçar.

SUPPLICIO, castigo, tractos, afflicção, pena, tormento.

SUPPÔR, conjecturar, imaginar, presumir.

SUPPOSIÇÃO, conjectura, hypothesis — falsidade, impostura, mentira.

SUPPOSITICIO ou *Suppositivo*, fingido, supposto.

SUPPOSTO, hypothetico — imaginado.

SUPPRESSÃO, abrogação, annullação.

SUPPRESSO, supprimido.

SUPPRIMIR, calar — reprimir — prohibir, vedar — annullar, cassar, extinguir — impedir.

SUPPRIR ou *Suprir*, completar, encher, reencher — satisfazer.

SUPPUTAÇÃO, calculo, cumputo.

SUPPUTAR, calcular, computar, contar.

SUPRA, acima.

SUPREMO, altissimo — ultimo — soberano, superior — excelso.

SURDEZ ou *Surdeza*, insurdecencia, mouquidão.

SURDIR, surgir — brotar, manar — nascer, rebentar.

SURDO, mouco — calado, silencioso — manso.

SURGIDOURO, abra, ancoradouro, angra, calheta, enseada.

SURGIR, ancorar, aportar, fundear — levantar-se, medrar, subir.

SURO, derrabado, descaudado.

SURPRENDER ou *Surprehender*, assustar, sobresaltar — admirar, espantar — enganar.

SURPREZA, sobresalto — engano — assombro, espanto, pasmo — perturbação —

SURRA, coça sova, tunda.

SURRIADA, apupada, vaia — descarga.

SURRIPIAR, bifar, furtar, gatunar, rapar.

SURTO, ancorado, aportado, fundeado,

SUS, animo! valor!

SUSCITAR, ascender, excitar, incitar, mover.

* SUSO, acima, antes.

SUSO DICTO ou *Susodicto*, antedicto, sobredicto.

SUSPEITA, conjectura — desconfiança, receio — duvida.

SUSPEITAR, conjecturar, presumir — desconfiar.

SUSPEITO ou *Suspeitoso*, duvidoso — desconfiado, receioso.

SUSPENDER, pendurar — enleiar — entreter — interromper — demorar, deter, dilatar, prolongar, sustar.

SUSPENSÃO, privação — assombro, pasmo — abstracção, arrebatamento, extasis — enleio — espanto — duvida, incerteza.

SUSPENSO, pendente, pendurado — abstraído, extatico — assombrado, estupido — espantado, pasmado — absorto, attonito, enleiado — duvidoso, incerto, perplexo, vacillante — ambiguo — descontinuado, interrompido.

SUSPIRADO, appetecido, desejado.

SUSPIRAR, gemer — lamentar — soluçar — almejar, appetecer, desejar.

SUSPIRO, ai, gemido — desejo.

SUSPIROSO, gemedor, gemente.

SUSTENTAÇÃO, sustentamento, sustento.

SUSTENTAR, alimentar, manter, nutrir — apoiar, librar, suster — cultivar, entreter — conservar — defender, resistir — impedir — ajudar, favorecer, fomentar.

SUSTENTO, alimento, mantimento, nutrimento, nutritura — conservação — mantença, manutenção, sustentação — abrigo — amparo — arrimo, encosto.

SUSTER, demorar, dilatar — suspender.

SUSTO, mêdo, temor — espanto — apprehensão, receio — alarma, rebate, sobresalto.

SUSURRAR, zunir — murmurar — mexericar.

SUSURRO, murmurio, zumbido, zunido.

SUTURA, costura.

SUXAR, alargar — largar, soltar — moderar, remittir.

SUXO, solto — alargado, desapertado.

SYCOPHANTE, ou *Sycophanta*, adulador, lisonjeiro — impostor — accusador (falso).

SYMBOLICO, allegorico, emblematico, figurativo, typico — conjectural.

SYMBOLO, hieroglypihco — figura, imagem — divisa, emblema, empresa, signal, tenção.

SYMETRIA, *Symmetria* ou *Symethria*, proporção, semelhança — regularidade.

SYMIO, bugio, macaco, mono.

SYMPHONIA, concerto, harmonia, melodia — symetria — intelligencia, união.

SYNAGOGA, * esnoga, senoga.

SYNCOPE, desfallecimento, desmaio.

SYNDICAR, censurar, reprehender.

SYNODO, congregação, congresso — concilio — assembleia

SYRTES, bancos, baixos, cachopos, escolhos — perigos, riscos.

SYSTEMA, theoria — hypothese, supposição.

T

TA, parai! tende mão! — basta!

TABIDO, ethico — corrupto, pôdre, podrido.

TABLADO, theatro.

TABOA ou *Tabua*, prancha — painel, quadro — mappa — plano.

TABOADA, index, tabella.

TABOLETA ou *Tavoleta*, figurino.

TABURNO, estradinho — barra, catre, leito,

TACANHO, astuto, fraudulento, velhaco — avaro, illiberal, mesquinho, misero.

TAÇA ou *Tassa*, copo, cyatho.

TACHA ou *Taxa*, mancha, nodoa — defeito, falta, pecha — erro — preguinho.

TACHAR ou *Taxar*, censurar, notar — vituperar.

TACITO, calado, silencioso — secreto.

TACITURNO, calado, silencioso — melancolico, triste — soturno

TACTIL, palpavel.

TACTO, contacto, tocamento, toque.

TAFUL ou * *Tafur*, casquilho, peralta, petimetre — jogador.

TAFULARIA ou *Tafulice*, casquilhice.

TAGARELLA, gritaria, motim — fallador, lambareiro — prenostico — palavroso.

TAGARELLAR, berrar, gritar, vociferar, vozear — bacharelar, palrar, papear, taramelear.

TAIMADO, astuto, malicioso, velhaco.

TAL, igual, semelhante — algum.

TALAS, aperto, embaraço — perigo.

TALABARTE, boldrié, cinturão, talim.

TALAR, assolar — arruinar, destruir — queimar.

TALENTO, ingenho — genio — capacidade, merecimento, prestimo — partes, prendas, habilidade.

TALHA, finta — vasilha.

TALHADA, fatia, posta, tira.

TALHADO, disposto — habil — moldado — cortado — convencionado, determinado.

TALHADOR, cutelo — carniceiro — trincho.

TALHAR, cortar — abrir, fender.

TALHE, figura, fórma — estatura.

TALHO, cepo — córte, golpe — gyro, turno — decote — modo.

TALIM, boldriè.

TALINGAR, atar, liar.

TALISCA, fenda, greta, resquicio.

TALITRE ou *Talitro*, piparote.

TALUDO, crescido, espigado.

TALVEZ, a caso, por ventura, pode ser que... — quiçá — ás vezes.

TAMANCAS ou *Tamancos*, sócos.

TAMANHO ou *Tammanho*, altura, grandeza, volume.

TAMBEM de mais — juntamente — da mesma sorte — outro si.

TAMBOR, atambor, caixa — atabales — tympano.

TANGEDOR, menestril.

TANGER, tocar — picar — * pertencer, respeitar.

TAPAR, cobrir — cercar, cerrar, fechar

TAPEÇARIA ou *Tapeceria*, tapiz — flores — relva.

TAPETE, alcatifa.

TAPIZ, alcatifa, tapeceria, tapete.

TAPONA, golpe, pancada.

TAPUME, cerca, tagagem, tapigo.

TARALHÃO, entremetido, mettidiço — engraçado, faceto.

TARAMELA ou *Tramela*, tranqueta — fallador, palrador.

TARAMELAR ou *Tartarear*, bacharelar, palrar, tagarellar.

TARDADOR, detençoso, passeiro, tardão, tardeiro, tardinheiro, vagaroso.

TARDANÇA, *Tardada* ou *Tardamento*, delonga, demora, detença, dilação, mora, vager — phlegma.

TARDAR, demorar-se, dilatar-se.

TARDO, detençoso, lento, vagaroso — tardador, tardeiro, tardio — preguiçoso, rouceiro — inerte, pigro.

TAREFA, empreitada — occupação, obra, trabalho.

TARIFA, pauta.

TARTAMUDEAR ou *Tartamelear*, balbuciar — gaguejar.

TARTAMUDO, balbuciante — ceceioso, gago, pertiloso, tartaro.

TARTAREO, avernal, cocytio, estygio, infernal — luciferino.

TARTARO, inferno.

TARTUFO, hypocrita — falsario, impostor — seductor.

TASCAR, comer, tasquinhar — mastigar.

TASSALHO, naco, pedaço.

TAVANEZ, inquieto, trefo.

TAVÃO, atabão, moscardo.

TAVERNA ou *Taberna*, [baiuca, bodega, tasca.

TAVERNEIRO ou *Taberneiro*, bodegueiro.

TAXA, imposto, tributo — limite — modo, termo — defeito — censura, nota.

TAXAR, almotaçar — determinar, regrar, regular — limitar, moderar — censurar, notar, reprehender.

TÉ, até.

TEA *Teia*, lençaria, teiada — téla — tecedura, urdidura.

TECER, compor — liar, travar — urdir.

TECIDO ou *Teçume*, tissu, trama — textura — (*p. pas.*) urdido.

TEDA, tea, tocha.

TEDIO, antojo, fastio — aborrecimento, nojo — molestia.

TEDIOSO, aborrecivel, enojoso, fastidioso, fastioso.

TEIMA, birra, contumacia, obstinação, pertinacia.

TEIMAR, ateimar, embirrar, insistir, porfiar.

TEIMOSO, ateimado, cabeçudo, obstinado, pertinaz, porfioso, teimoeiro, testo.

TEIRO ou *Teiroga*, peguilho, teima, turra — antipathia.

TEMER, apprehender, receiar — estremecer.

TEMERARIO, arrojado, denodado, destemido — audaz, atrevido, ousado — impavido, intrepido — cego, precepitado — imprudente, incauto, inconsiderado.

TEMERIDADE, arrojo, atrevimento, audacia — intrepidez, ousadia — imprudencia, precepitação.

TEMEROSO ou *Temoroso*, amedrontado, pavoroso, assustado, medroso, pusillanime, temerando, timido, timorato.

TEMIVEL, assustoso.

TEMOR, mêdo, pavor, terror — receio — estremecimento — respeito.

TEMORIZAR, atemorizar.

TEMPA, jardim, pomar, vergel.

TEMPERA, rijeza — temperatura — modo — gosto — estylo, usança.

TEMPERAMENTO ou *Temp'ramento*, compleição, constituição — genio, indole — moderação, temperança — modestia.

TEMPERANÇA, comedimento, moderação — modestia — frugalidade, sobriedade.

TEMPERAR ou *Temp'rar*, adubar, condir — abrandar, moderar — afinar.

TEMPERO, adubo — meio, modo.

TEMPESTADE, borrasca, procella, temporal, tormenta.

TEMPESTEAR, borrasquear.

TEMPESTUOSO ou *Tempestoso*, borrascoso.

TEMPLO, basilica, igreja — capella, oratorio — delubro.

TEMPO, idade, seculo — demora, dilação, espaço — conjunctura, occasião, opportunidade — estação, quadra — temporal, tormenta — cadencia, consonancia.

TEMPORAL, borrasca, tempestade, tormenta — (*adj.*) profano.

TEMPORISAR ou *Temporizar*, aguardar, contemporizar, retardar.

TEMULENCIA, bebedice, borrachia, embriaguez.

TEMULENTO, bebado, borracho, ebrio, ebrioso, embriagado.

TENACIDADE, aferro, contumacia, obstinação, pertinacia.

TENAZ ou *Tenace*, aferrado, obstinado, pertinaz, tésto — apegado, preso — immudavel — escasso — apertado, estreito.

TENAZES, pinças.

TENÇÃO, animo, mente — intento, vontade — deliberação, determinação, proposito, resolução — significado — teixa.

TENCIONAR, assentar, decidir, determinar, resolver.

TENÇOEIRO, obstinado, renitente, teimoso — rixoso.

TENDA, barraca, pavilhão, tentorio — loja.

TENDENCIA, inclinação, pendor, propensão.

TENDER, dirigir-se, encaminhar-se — inclinar, propender — desferir, desfraldar.

TENDER-SE, alargar-se, estender-se.

TEND'LHÃO, pavilhão.

TENEBROSIDADE, cerração, escuridão, trevas.

TENEBROSO ou *Tenebricoso*, caliginoso, cego, cerrado, escuro, nebuloso, negro, trevoso.

TENRO, brando, molle — delicado, mimoso — novo, recente.

TENTAÇÃO, impulso — seducção — desejo, vontade — propensão.

TENTADOR, demonio — seductor.

TENTAR, induzir, instigar, suggerir — buscar, procurar — sollicitar — apalpar, experimentar, provar — diligenciar — commetter, intentar — expor-se.

TENTATIVA, ensaio, prova — diligencia, esforço.

TENTÉAR, examinar, sondar — observar, ponderar, reparar — calcular.

TENTO, attenção, consideração, cuidado, sentido.

TENUE, debil, fraco — delgado, exile, leve, subtil — pequeno — limitado.

TENUIDADE, delicadeza — delgadeza — bagatella.

TÉPE, terrão.

TEPEZ, contumaz, obstinado.

TEPIDO, morno — calido — frouxo, tibio.

TEPOR, mornidão — frouxidão, tibieza.

TER, haver, possuir — crer, entender, julgar — passar — dizer — affirmar — demorar, deter — segurar — defender — (*interj.*) parai!

TERCEIRO, terceio — (*s*) advogado, intercessor, medianeiro, padrinho — corretor — alcofa, alcoviteiro.

TERCENA, armazem, tarracino.

TERCO, obstinado, pertinaz, teimoso, tésto

TERGEMINO, tresdobrado, triplo.

TERGIVERSAÇÃO, dissimulo, subterfugio — incerteza, irresolução.

TERGO, costas, dorso, lombo.

TERMINAÇÃO, desinencia — conclusão, fim, remate.

TERMINAR, arrematar, fechar, findar, imitar — situar — decidir — (*n.*) acabar, fenecer.

TERMINATIVO, final, ultimo.

TÉRMINO, fim, limite, raia, termo.

TERMO, cabo, fim — baliza, limite, marco, meta — geito, modo — civilidade — dilecção, palavra, vocabulo — estado — postura.

TERNEIRA, novilha.

TERNEZA ou *Ternura*, affecto, affeição, affeito, amizade, amor — affago, caricias, carinho brandura,

TERNO, brando, tenro — compassivo, enternecido, sensivel — affectuoso, carinhoso — delicado — amavel — caro — extremoso, fino.

TERRA, mundo, universo — globo, redondeza — homens — ninho, paiz, região — patria — campo — chão — fazenda, herdade, propriedade.

TERRADO, área, eirado.

TERREMOTO, tremor de terra — abalo — estrondo — ruina.

TERRENO, solo, terra — campo — territorio — (*adj*) mundano, terrestre.

TERREO, terroso.

TERRESTE ou *Terrestre*, mundano — terreal, terreo.

TERRIFICO, tremendo.

TERRITO, amedrontado.

TERRITORIO, alçada, circuito, comarca, districto — estados, imperio, reino.

TERRIVEL ou *Terribil*, terrifico — medonho — espantoso, formidavel, formidando, tremendo — pavoroso — horrendo, horrido, horrifico, horroroso — temeroso — feio.

TERROR, assombro, espanto, mêdo, pavor.

TERSO, limpo, lustroso, polido.

TESÃO, rijeza, vigor — constancia.

TESCÃO, calaceiro, vadio.

TESO, inteiriçado — estirado — immobil — forte, rijo, robusto — hirto — valente — tésto — constante — aspero — alcantilado.

TESTA, dianteira, frente, fronte.

TESTAÇUDO, cabeçudo, contumaz, opiniatico — rusticano.

TESTEMUNHAR ou *Testimunhar*, attestar, comprovar, provar, testificar.

TESTEMUNHO ou *Testimunho*, depoimento, deposição — attestação — prova — fé — indicio.

TESTIFICAR, testimunhar — assegurar — comprovar.

TESTO, cabeçudo, teimoso, testudo — firme, resoluto, teso.

TETA, mama, peito.

TETERRIMO, mão — cruel — horroroso — feio — hediondo — asqueroso.

TETRICO, carrancudo, carregado — melancolico, triste — turvo.

TETRO, manchado — negro.

TEXTURA, contextura — tecido.

TEUDO, obrigado.

TEZ, epiderme, pelle — carão.

THALAMO, leito, throno — (*pl.*) bodas, esposorios, nupcias.

THEATRO ou *Teatro*, scena, tablado — publicidade.

THEMA, assumpto, sujeito — proposição.

THEOR ou *Teor*, contexto — estylo, maneira, modo.

THESOURO ou *Thisouro*, erario — preciosidades, riquezas — burra — collecção.

THETIS, Nerina.

THORO, thalamo.

THURIFICAR, incensar.

* TI, tu.

TIARA, triregno.

TIBIA, frauta.

TIBIEZA, mornidão — frieza, frouxeza, frouxidão.

TIBIO, morno, tepido — frouxo, remisso.

TIDO, havido, possuido.

TIGELLA, malga.

TIGRE, barbaro, cruel, feroz, inhumano.

TIJOLO, adobe, ladrilho.

TIMÃO, leme.

TIMBRE, honra, pundonor — capricho, phantasia.

TIMIDEZ ou *Timidade*, acanhamento, acobardamento — temor.

TIMIDO, acanhado, encolhido — assustado, pavido, pavoroso, temoroso — amedrontado, atemorisado, medroso, receioso — ignavo, imbelle — cobarde, fraco, pusillanime.

TINGIR, corar, pintar.

TINHA, lepra — defeito, falha, macula.

TINHOSO, gafeirento, leproso — (*s.*) demonio.

TINIDO ou *Tinnido*, retintim.

TINIDOR, soante, timinte.

TINIR ou *Tinnir*, soar — zumbir.

TINO, instincto, penetração, sagacidade — juizo, senso — memoria.

TINTO ou *Tincto*, tingido — pintado.

TINTUREIRO ou *Tinctureiro*, tinctor, tingidor.

TIORBA, alaude.

TIRACOLLO, boldrié, talabarte, talim.

TIRÃO, empuxão, puxão — estirão.

TIRAR, atirar — levar — livrar — privar — apartar, dissuadir — attraír — deduzir, diminuir — exportar, extraír, transportar — puxar — inefrir — impedir, tolher — exigir — pedir — descrever — copiar, retractar — cobrar, recadar.

TIRITAR, badalejar, tremer.

TIRO, arremeço, jacto — ferida, golpe, pancada — dardo, setta — pelourada, pelouro — allusão, remoque — parelha — trom — jaculação.

TIROCINIO ou *Tyrocinio*, aprendizado — noviciado.

TISNAR, farruscar.

TITÃO ou *Titan*, o sol.

TITERE, boneco, figurilha — bonifrate.

TITHANIA, a aurora.

TITILLAÇÃO, cocegas, pruído — estimulo.

TITUBAR, *Titubiar* ou *Titubear*, balbuciar — duvidar, hesitar, vacillar — cambetear, manquejar.

TITUBEAÇÃO, hesitação, indeterminação, vacillação.

TITULO, inscripção, letreiro, rotulo — denominação — côr, pretexto.

TOA, rageira, rebique, sirga.

TOADA, soada, som.

* TOALHETE, guardanapo.

TOANTE, soante.

TOAR, soar — trovejar — agradar, aprazer.

TOCA, buraco, cavidade, ouco — casebre.

TOCADURA ou *Tocamento*, toque.

TOCANTE, concernente, relativo — affectuoso, mavioso, pathetico, sensivel — lastimoso — (*prep.*) ácerca, a respeito.

TOCAR, bater — tanger — pertencer — estimular, instigar — encetar — inspirar, mover — musiquear.

TOCHA, acha, brandão, têa, teda — facho, fogareo.

TODAVIA, ainda assim, com tudo — ainda.

TODO, inteiro, total — (*adv.*) inteiramente.

TODOPODEROSO ou *Todo poderoso*, altissimo, omnipotente.

TOLDAR, annuviar, escurecer, offuscar — (*r.*) marear-se

TOLEIMA, asnada, asneira, necedade, tolice.

TOLEIRÃO, parvoalho, parvoeirão, tolão, tolaz.

TOLERANCIA, condescendencia, indulgencia — aturamento, paciencia, soffrimento — moderação.

TOLERAR, soffrer, supportar — dissimnlar — permittir.

TOLERAVEL, soffrivel, supportavel — perdoavel.

TOLETE, tolinho.

TOLHEITA, empeço, estorvo.

TOLHER, defender, prohibir, vedar — estorvar, impedir, obstar — privar.

TOLHIDO ou *Tolheito*, impedido, interdicto — paralytico.

TOLHIMENTO, impedimento, obstaculo — cortamento, talhamento — paralysia.

TOLICE, baboseira, estulticia, fatuidade, necedade, parvoice, sandice, toleima — disparate, frioleira.

TOLO, basbaque, enxovedo, estolido, fatuo, inepto, insensato, nescio, papalvo, parvo, patau, simpleirão.

TOLONTRO, caroço, tubara.

TOM, som — brado — tono.

TOMADA ou *Tomadia*, presa — pilhagem, roubo, saque — conquista — apprehensão.

TOMADIÇO, agastadiço, colerico, enfadadiço — vidrento — accelerado, assomado.

TOMAR, aceitar, receber — atalhar, tolher — captivar, conquistar — considerar — interpretar — avaliar — apanhar, recolher — usurpar — sobrevir — alcançar — achar, encontrar — adoptar — imitar.

TOMBAR, baquear, caír, desabar, ruir — retumbar — (*a.*) derrubar — demarcar, medir (terras).

TOMBO, baque, quéda — cambalhota — archivo, cartorio.

TOMO, exemplar, livro, volume.

TONA, casca, pelle, pellicula — superficie.

TONANTE, fulminante.

TONO, tom.

TONSURAR, tosquiar.

TONTEIRA, *Tontice* ou *Tontura*, extravagancia, loucura.

TONTO, inhenho, louco, parvo, tolo — extravagante — estouvado.

TOPAR, deparar, encontrar — embicar — chocar, encontrar.

TOPE, cimo, summidade — choque, encontro — obice, obstaculo — laço.

TOPETAR, marrar.

TOPETE, copete, monho, trunfa.

TOPO, fim, remate — choque, encontro.

TOQUE, contacto, tactura, tocamento — som — ensaio, prova — quilate — inspiração — impulso, movimento — golpe, pancada.

TORCER, virar, voltar — estorcer, retorcer — dobrar, vergar — alterar — curvar, curvilhar.

TORCER-SE, esquivar-se — confrangerse.

TORCICOLLO, reviravolta, rodeio — ambiguidade — gyro — (*adj.*) hypocrita, tartufo.

TORCIDO, obliquo, recurvo, torto.

TORGA, urze.

TORMENTA, borrasca, procella, tempestade, temporal — agitação, desordem, tumulto — trabalho — desgosto.

TORMENTAR, affligir, atormentar, attribular — amofinar, molestar, importunar — fatigar.

TORMENTO, afflicção, angustia, dôr, martyrio, pena — castigo, supplicio, tortura, tractos.

TORMENTOSO, borrascoso, bravo, fluctuoso, procelloso, tempestuoso.

TORNADA, regresso, reversão, tornamento, vinda, volta.

TORNAR, voltar, volver — restituir — traduzir, verter — responder — mudar, transfigurar, transformar — retribuir.

TORNAR-SE, converter-se, fazer-se — volver-se.

TORNEAR ou *Torneiar*, cercar, cingir — rodear.

TORNEO ou *Torneio*, justa — volteio.

TORPE, deshonesto, impudico, impuro, obsceno — ignominioso, indecoroso, indigno infame, vil — esqualido, hediondo, immundo, sordido — nefario — deforme.

TORPENTE, entorpecido.

TORPEZA ou *Torpidade*, fealdade — deshonestidade, impudicicia, obscenidade — baixeza, infamia.

TORPOR, adormecimento, entorpecimento, intumecimento.

TORQUEZ, tenaz.

TORRÃO ou *Terrão*, gleba — bocado, pedaço — paiz, região, terra.

TORRAR, torriticar, tostar — seccar.

TORRENTE, cheia — enxurrada, levada — multidão.

TORRIDO, adusto, ardente, arido, torrado.

TORTO, cumbo, curvo, obliquo, retorcido — vesgo, zanaga, zarolho — (*s.*) injuria — semrazão.

TORTUOSO ou *Tortoso*, anfractuoso, sinuoso, voltivago.

TORTURA ou *Tortuosidade*, sinuosidade, viravolta, volta — tractos.

TORVAÇÃO, inquietação, perturbação — medo, susto.

TORVAR, dessocegar, inquietar — perturbar.

TORVELINHO ou *Torvolinho*, redomoinho, torvelin, turbilhão.

TORVO, terrivel — ameaçador — sanhudo — carrancudo, severo — (*s.*) * estorvo, impedimento.

TOSA, coça, esfrega, estafa, maçada, pisa, tunda.

TOSCANEJAR, dormitar.

TOSCO, grosseiro, rude — malfeito — bronco, inculto — achamboado.

TOSTADO, torrado — crestado.

TOSTAR, torrar — queimar, tisnar, chamuscar, crestar.

TOTAL, totalidade — (*adj.*) completo, inteiro — universal.

TOURIL, curral — corro.

TOURO, bezerro, boi, novilho.

TOUTA, cabeça, cachola, occipicio, tóla, toutiço.

TOXICO, peçonha, veneno.

TRABALHADO, aprimorado — cançado, fatigado, lasso.

TRABALHADOR, ganhão, jornaleiro, obreiro — (*adj.*) loborioso.

TRABALHAR, laborar, labutar, lidar, mourejar — diligenciar, negociar, procurar — atormentar, molestar — polir, retocar.

TRABALHO, fadiga, suor — labor, lida, tarefa — affiicção, pena — (*pl.*) calamidades, desgraças, infortunios — miserias — angustias, tribulações — perseguições.

TRABALHOSO, fatigoso, laborante, laborioso, penoso — cançativo — difficil.

TRABUZANA, tempestade, tormenta — desordem.

TRAÇA, desenho, planta — invento — meio, modo — ideia, plano, projecto — machina — ardil, manha, treta — cabala — industria.

TRAÇÃO, traça — feição, fórma — perfil, traço — estilhaço, pedaço.

TRAÇAR, delinear, desenhar — descrever — imaginar, inventar — arregaçar.

TRAÇO, costume, modo, uso — linha — risco.

TRACTO, extensão — espaço, lapso — região.

TRADIÇÃO, nomeada — boato, noticia — historia — entrega.

TRADUCÇÃO, translação, trasladação, versão — interpretação.

TRADUCTOR ou *Traduzidor*, translator, vertedor — interprete, lingua.

TRADUZIR, trasladar, verter — transferir, transformar — levar — mover.

TRAFEGAR, labutar, lidar, transfegar — negociar.

TRAFEGO ou *Trasfego*, labutação, lida — commercio, negocio — conversação, tracto.

TRAFICANCIA, trafego, trafico — embuste, velhacada.

TRAFICAR, chatinar, commerciar, negociar.

TRAFICO, commercio, negocio.

TRAGADEIRO, esophago, guela.

TRAGADOR, devorador, glotão, vorador, voraz.

TRAGAR, devorar, engolir — absorver, consumir — aquiescer, soffrer, supportar — comer.

TRAGEDIA, catastrophe — desgraça, infortunio.

TRAGICO, calamitoso, funesto — triste.

TRAJO, chupo, gollo, servo.

TRAIÇÃO ou *Treição*, aleive, aleivosia, desloaldade, infidelidade, insidia, perfidia, tredice.

TRAIÇOADO, malevolo.

TRAIDOR, aleivoso, desloal, falso, fementido, perfido, proditor, tredo, * tredor, * tredoro.

TRAIR ou *Trahir*, atraiçoar — enganar — declarar, manifestar.

TRAJAR, entrajar, roupar, vestir.

TRAJE, *Trace* ou *Trajo*, gala — moda — adorno, ornato.

TRAMA, tecido, textura — enredo, tramoia — ardil, dolo, engano, fraude, traça, treta — artificio, machina — cabala — inchaço.

TRAMAR, tecer, traçar, urdir — machinar.

TRAMBOLHO, cepo — enfiada, rama — embaraço, peguilho.

TRAMOIA, ardil, engano, enredo, maranha, trapaça.

TRAMPA, esterco, excremento, merda — * engano, enredo, tramoia — treta.

TRAMPOLINA, engano, maranha, treta.

TRAMPOSO, immundo, porco, sujo — enredador, trampista — enganador, trapaceiro, velhaco.

TRANCARRUAS, arruador, espadachim, valentão.

TRANÇA, * trença.

TRANÇAR, entrançar, entrelaçar, tecer.

TRANCE ou *Transe*, afflicção, agonia, angustia — aperto — perigo, risco — adversidade, desgraça, infortunio — calamidade, desventura — trabalho.

TRANQUEIRA, estacada, paliçada, tranquia.

TRANQUILLIDADE, descanço, quietação, repouso, serenidade, socego, tranquillisação — bonança, calma — paz.

TRANQUILLISAR, aquietar, pacificar, socegar — abonançar, applacar, calmar, moderar.

TRANQUILLO, pacato, pacífico, placido, quieto, sereno, socegado.

TRANQUITANA, carruagem, coche.

TRANSAÇÃO, ajusto, contracto.

TRANSCENDENCIA, excesso, sobrepujança.

TRANSCENDENTAL ou *Transcendente*, commum — penetrante — excellente — maravilhoso — sublime.

TRANSCENDER, avantajar-se, exceder, sobrepujar — (*n*) communicar-se.

TRANSCREVER, copiar, trasladar.

TRANSCRIPÇÃO, copia.

TRANSFERIR, conduzir, levar, transportar — passar — traduzir, verter.

TRANSFORMAÇÃO, mutação — metamorphose, transfiguração.

TRANSFORMAR, transfigurar — mascarar — mudar.

TRANSFUGA, desertor — fugido, fugitivo.

TRANSGREDIR, quebrantar, quebrar, violar.

TRANSIDO, debilitado, fraco — esmorecido — antiquado, desusado.

TRANSITO, passagem — morte — espaço.

TRANSITORIO, breve, fugitivo, passageiro — caduco, ephimero — instantaneo, momentaneo — impermanente, instavel — inconstante, mudavel, vario.

TRANSLAÇÃO ou *Traslação*, traducção, versão — metaphora.

TRANSLATO ou *Translaticio*, trasladado — metaphorico.

TRANSLUZENTE ou *Trasluzente*, claro, diaphano, translucido, transparente.

TRANSLUZIR, reduzir — brilhar — transpirar.

TRANSMUTAÇÃO, mudança, transformação.

TRANSMUTAR, transformar — mudar — ceder, traspassar.

TRANSPARENCIA, diaphaneidade, transluzimento.

TRANSPARENTE, diaphano, lucido, perspicuo, translucido, transluzente — fino.

TRANSPIRAR, suar.

TRANSPLANTAR, mudar, transferir, transportar.

TRANSPOR, deslocar, tirar — transferir.

TRANSPORTAÇÃO, transporte — elevação, extasis, rebatamento.

TRANSPORTE, transportação — arrebatamento, extasis — perturbação.

TRANSVERSAL ou *Transverso*, de través.

TRANSPOSIÇÃO, inversão, mudança.

TRANSUNTO ou *Transumpto*, copia — traslado — retrato.

TRANSVIAR SE, desencaminhar-se, esgarrar, extraviar-se.

TRAPAÇA, cavillação, dolo, engano, licantina.

TRAPACEAR ou *Trapaçar*, fraudar, gatunar, velhaquear.

TRAPACEIRO ou *Trapaçativo*, bulrão, enganador, velhaco.

TRAPALHÃO, andrajoso, trapento — roto — atabalhoado.

TRAPEIRO, fragalheiro, roupavelheiro.

TRAPO, andrajo, farrapo, fragalho, rodilha.

TRAQUE, peido — som.

TRAQUEJAR, exercitar — (*n*) peidar.

TRAQUINADA, alarido, bulha, estrondo, matinada — travessura.

TRAQUINAS, buliçoso, inquieto, travesso.

TRESANDAR, transfigurar, transtornar — feder.

TRASEIRO ou *Trazeiro*, assento, cu — (*adj.*) posterior.

TRASGO, diabinho, duende, lemure.

TRASLADAR ou *Tresladar*, conduzir, levar, transferir — copiar — traduzir, verter.

TRASLADO ou *Treslado*, copia — effigie, imagem, retrato, transumpto — exemplar, modelo — amostra.

TRANSMONTAR, desapparecer — traspor.

TRASPOSTA, emposta.

TRASTE, corda — banca, cadeira, joia, etc. — velhaco — patife — insolente,

TRASTEJAR, mobilar.

TRASTORNAR ou *Transtornar*, revirar, revolver, virar, voltar.

TRASTORNO ou *Transtorno*, contratempo — mudança.

TRASTROCAR, alterar, confundir, perturbar.

TRATADA, alicantina, trapaça, velhacaria.

TRATADO ou *Tractado*, dissertação, opusculo — ajuste, convenção — (*adj.*) debatido, disputado — recebido — regrado, regulado.

TRATAMENTO ou *Tractamento*, acolhimento, recebimento — conversação — tracto — dignidade, titulo.

TRATANTE ou *Tratador*, negociante, traficante — alicantineiro, velhaco.

TRATAR ou *Tractar*, haver-se, portar-se — cuidar, diligenciar — practicar, usar — manear — discorrer — escrever — negociar — tocar.

TRATAVEL ou *Tractavel*, ameno, brando — maneavel.

TRATEAR, atormentar, flagellar.

TRATO ou *Tracto*, tractamento — communicação, familiaridade — conversação — commercio, negocio — amizade — tormento, tortura.

TRAVA, barrote, trave, viga — peia — prisão.

TRAVADO, entravado, preso — agarrado, ferrado — embaraçado, enredado — implicado, involvido — enlaçado.

TRAVAÇÃO ou *Travadura*, connexão — nexo, prisão.

TRAVACONTAS, contendas, controversias, debates.

TRAVADAMENTE, baralhada, misturada, unidamente.

TRAVANCA, embaraço, empeçilho, peguilho.

TRAVAR, pegar — liar, prender — acommetter.

TRAVE, barrote, viga — peia.

TRAVESSAR, atravessar.

TRAVESSEIRO, almofada, cabeçal, chumaço.

TRAVESSO, endiabrado, mau — inquieto, traquinas.

TRAVESSURA, maldade — esturdia, malicia.

TRAVEZ ou *Través*, esguelha, viez.

TRAZ ou *Trás*, apos, atráz, depos, detras.

TRAZER, conduzir, levar, transportar — allegar, citar — acompanhar-se — produzir — addizir.

TREBELHAR, brincar, folgar — pular, saltar — bailar.

TREBELHO, brinco.

TREDICE, traição.

TREDO ou * *Tredor*, traidor — falsario, fementido.

TREFEGO ou *Trêfo*, ardiloso, atsuto, dissimulado. malicioso, sagaz.

TREGEITOS; subtilezas — adamanes, gatimanhos — momos.

TREGOA ou *Tregua*, cessação, suspensão — descanço, folga — feria.

TREITA, rasto, trilha, vestigio — pegadas.

TREITO, exposto, sujeito — avezado, costumado — trilhado — usado — tractado.

TREM, comitiva — bagagem.

TREMANTE, tremente, tremulo.

TREMEBUNDO, tremulo.

TREMEDAL, brejo, lenteiro, paul.

TREMELEAR, tremular — hesitar, vacillar — tremelhicar.

TREMENDO, espantoso, formidavel, horrendo, horrifico, medonho, terrivel, terrifico.

TREMER, badalejar — estremecer — titubiar — abanar, concutir.

TREMOLANTE, fluctuante.

TREMOLAR ou *Tremular*, fluctuar — floroar.

TREMOR, tremura — abalo — arripiamento, estremecimento — terremoto — mêdo, susto, temor — horror, pavor — sobresalto.

TREMULO, tremante, tremente, tremebundo, tremelicoso, tremuloso, vacillante.

TREPAR, atrepar, subir.

TREPIDANTE, agitado.

TREPIDO, assustado, medroso, sobresaltado, temeroso, timido — tremulo.

TRESANDAR, transformar — confundir — feder.

TRESMALHAR-SE, escapar — desapparecer, perder-se — mesclar-se — confundir-se.

TRESMALHO ou *Trasmalho*, rede — desparecimento, sumiço.

TRESPASSAÇÃO, morte, trespasso — transmigração — excesso — cessão — transporte.

TRESPASSADO, mudado — desmaiado — desanimado — varado — morto.

TRESPASSAMENTO, trespasso — demora, dilação, espera — morte — atravessamento.

TRESPASSAR ou *Traspassar*, varar — transgredir — copiar, trasladar — traduzir, verter — delongar, demorar — alhear, ceder, transferir.

TRESPASSO ou *Traspasso*, dôr — demora, dilação — deliquo, desfallecimento, desmaio — morte — transmigração.

TRESVARIAR ou *Tresvaliar*, delirar, disparatar, esvaliar.

TRESVARIO ou *Tresvalio*, delirio, desvario, transporte — desatino, loucura, desconcerto.

TRETA, destreza, subtileza — raposío, engano — estratagema.

TREVAS, escuridade, escuridão, noite — cegueira, erro — abysmo — inferno.

TREVOSO, escuro, tenebroso.

TRIBU, descendencia, familia.

TRIBULAÇÃO, afflicção, desgosto, pena — perseguição — trabalho — adversidade, calamidade, infortunio.

TRIBUNA, igreja.

TRIBUTAR, obsequiar.

TRIBUTO, alcavala, finta, imposto, taxa — pareas.

TRIFORME, triplicado.

* TRIGANÇA, pressa.

TRIGOSO, apressado.

TRIGUEIRO, fusco, moreno, pardo.

TRILHA ou *Trilho*, pista, rastro, signal, vestigio — pegada, piza.

TRILHADO, calcado, pizado — caminhado, cursado — frequentado — commum, sabido, usado, vulgar, trivial — experimentado.

TRILHAR, pizar — andar.

TRINADO, gargantejeio — trilo.

TRINAR, gargantear.

TRINCADO, astuto, sagaz — breado, calafetado.

TRINCARIO, arte, destreza, fineza.
TRINCAR, cortar, picar — comer, papar — (n.) estalar, rebentar.
TRINCHEIRA, intrincheiramento, * trincha, trinchea.
TRINCHEIRAR, entrincheirar.
TRIPA, intestino.
TRIPLICAR, tresdobrar, riplar — multiplicar.
TRIPLICE, tresdobrado, triplicado, triplo.
TRIPLICIDADE, trigono.
TRIPOLAÇÃO, equipagem, marinhagem, maruja.
TRIPORAR, chusmar, marinheirar.
TRIPUDIO, dansa — sapateado.
TRIPUDIAR, dansar.
TRISCA, briga, rixa.
TRISCAR, brigar, contender — disputar — ralhar.
TRISTE, desalegre, injucundo, melancolico, tristonho — afflicto — desgraçado, infeliz, mofino — luctuoso, lugubre — sombrio.
TRISTEZA ou *Tristura*, afflicção, dôr — melancolia — descontentamento.
TRISTONHO, carregado, melancolico, tetrico.
TRITURAR, debulhar, trilhar.
TRISULCO, farpado, tripartido.
TRIUMFADOR ou *Triumphador*, vencedor, victorioso.
TRIUMFANTE ou *Triumphante*, ovante, triumphoso, vencedor, victorioso — glorioso.
TRIUMFAR ou *Triumphar*, conquistar, domar, vencer — prevalecer — alegrar-se.
TRIUMFO ou *Triumpho*, ovação — victoria — superioridade — successo.
TRIVIAL, commum, sabido, vulgar.
TROADOR ou *Troante*, fragoso, ruidoso.
TROAR, trovejar, trovoar — atroar, estrondear.
TROCA, alborque, cambio, * cambo, commutação, descambio, escambo, permutação.
TROCADAMENTE, trocando — mutua, reciprocamente.
TROCADOR, alborcador, cambiador, cambista.
TROCAR, alborcar, cambiar, commutar, premutar — mudar.
TROCO, alborque, troca — cobres, miudos.
TROFEO, *Tropheo* ou *Tropheu*, insignia, etc. — triumpho, victoria.
TROIXA ou *Trouxa*, embrulho, fardinho, freixe, involtorio, pacote, paquete.
TROM, canhão, morteiro, peça — rebombo.
TROMBA, trombeta — carranca — focinho — nariz, penca — manga.
TROMBETA ou *Trompeta*, clarim, * parche, tuba.
TROMBUDO, carrancudo, embezerrado.
TROMPA, busina, clarim, trombeta — proboscide.
TRONANTE, atroador.
TRONCAR ou *Truncar*, cortar, tronchar — descabeçar.
TRONCHO, talo — (*adj*) manco.
TRONCO, talo — arvore — masto — cepo, tóco — ascendencia, estirpe, progenie — cadeia, prisão — obrigação — (*adj.*) estupido, insensivel.
TRONO ou *Throno*, solio — realeza, soberania.
TROPA, gente de guerra, soldadesca — multidão, numero — banda, quadrilha — exercito, hoste — batalhão, esquadrão, etc.
TROPEÇAR, embicar, topar, tropicar — errar.
TROPEÇO, embicadela — embaraço, obstaculo.
TRÔPEGO, coxo, estropeado — gago, tartamudo.
TROPEL, estropeada, estrupido — corpo — tropa — chusma, multidão.
TROPELIA, confusão, desordem — alternativas, revezes, vicissitudes — mudança — volta.
TROPICAR, embicar, tropeçar.
TROVA, cantiga — cadencia, rhyma, verso.
TROVADOR, rhymador, versejador, versista.
TROVAR, rhymar, versejar.
TROVEJAR ou *Trovoar*, toar, troar.
TROVOADA, borriscada — estrondo — gritaria — mótim.
TRUANEAR, vadiar — velhaquear.
TRUANIA ou *Truanice*, vadiice — velhacaria — embuste — superstição.
TRUÃO ou *Truhão*, bobo, bufão, chocarreiro — vadio — impostor, velhaco.
TRUCIDAR, assassinar, matar.
TRUCULENCIA, atrocidade, crueldade, feridade.
TRUCULENTO, atroz, cruel, ferino — barbaro.
TRUGIMÃO, interprete, lingua — faraute — alcoviteiro.
TRUNFA, turbante — touca — toucado — estriga, monho.
TUBA, tromba, trombeta.
TUBERCULO, tumor.
TUBO, canudo.
TUCARO, cruel — horrido.
TUFÃO, farilhão, furacão, pegão, redomoinho, turbilhão.
TUFAR, inchar — augmentar, crescer — irar-se.

TUFO, topho — bolhão, borbotão.
TUMBA, ataúde, caixão, esquife, feretro.
TUMBEIRO, gato pingado.
TUMENTE, T*umido* ou T*umescente*, inchado, inflamade, turgido — grosso orgulhoso, suberbo, vaidoso — elevado — empollado, fofo.
TUMESCENCIA ou T*umecencia*, inchação, intumescencia.
TUMOR, inchação, inchaço, incordio, tumescencia.
TUMOROSO, inchado, intumescido.
TUMULO, mausoleo, momento, [sepulcro, sepultura — eça.
TUMULTO, alvoroto, balburdia, barafunda, desordem, motim, perturbação, reboliço, turbulencia.
TUMULTUAR-SE, amotinar-se, levantar-se, sublevar-se.
TUMULTUOSAMENTE, amotinada, confusa, precipitada, tumultuarimente.
TUMULTUOSO, revoltoso, sedicioso, tumultuario — confuso, desordenado, perturbado.
TUNA, mandriice, vadiice.
TUNANTE, mandrão vadio, vagamundo — embosteiro — parasito — miliante.
TUNDA, esfrega, estafa, maçada, sova.
TUPIDO, entupido.
TURBA, multidão — tropel. — corja.
TURBAÇÃO, dessocego, perturbação, torvação, torvamento — motim.
TURBADOR, amotinador, perturbador, sedicioso.
TURBAMULTA, balburda, [barafunda, barulho.
TURBANTE, touca — trunfa — turbão, turumbante.
TURBAR ou T*urrar*, escurecer — alterar, perturbar — interromper.
TURBAR-SE, ennoitar-se, escurecer-se — confundir-se, equivocar-se — abalar-se — inquietar-se.
TURBIDO ou T*urbo*, inquieto — perturbado, torvado — escuro, opaco.
TURBILHÃO, furacão, redemoinho, tufão.
TURBULENCIA, perturbação — fuga, impetuosidade, violencia.
TURBULENTO, amotinador, revoltoso, sedicioso, tumultuoso — inquieto.
TURGENCIA, inchação, tumidez.
TURGIDO, inchado, tumido.
TURGIR, empolar, inchar.
TURMA, bando, companhia, golpe, multidão, troço — (*pl*) ondas, ranchos.
TURNO, gyro, ordem, vez.
TURRÃO, confeito — (*adj.*) obstinado, opiniatico, tésto.
TURRAR, marrar, topetar — ateimar, teimar.
TURUMBANTE, turbante.
TURJEVAR, enturvar, turvar.
TURVO, sujo — embaciado, empanado — escuro — turbido, turbo.
TUTELA, tutoria — amparo, protecção.
TUTELAR ou T*utellar*, defensor, patrono, protector.
TYPICO, allegorico, figurativo, symbolico.
TYPO, letra — molde — exemplar, modelo — figura, symbolo.
TYPOGRAPHIA, impressão.
TYPOGRAPHO, impressor.
TYRANNIA, barbaridade, crueldade, deshumanidade — atrocidade — impiedade, iniquidade — maldade — injustiça — oppressão.
TYRANNICO, atroz, cruel, injusto, violento.
TYRANNISAR ou T*yrannizar*, atormentar, infernar, maltractar, vexar.
TYRANNO, barbaro, cruel, diro, inhumano — injusto.

U

UBIQUE, em toda a parte.

UBRE, *Ubro* ou *Ubere*, teta.

UCHÃO, alarde, jactancia, ostentação — arrogancia, suberba, vaidade — bizarria, brio.

UFANO, jactancioso, ostentador, vaidoso, vanglorioso, vão, ufano — altivo, arrogante, suberbo — desvanecido, emproado.

ULCERA ou *Ulcere*, chaga.

ULCERAR, chagar.

ULIGINOSO, pantanoso.

ULMEIRO, ulmo.

ULTIMADO, concluido, concluso, findo, terminado.

ULTIMAR, acabar, concluir, fechar, finalisar, rematar.

ULTIMA, derradeiro, extremo, final — infimo.

ULTRA, além.

ULTRAJANTE, injurioso.

ULTRAJAR, affrontar, injuriar — maltractar, offender — desprezar.

ULTRAJE ou *Ultrage*, affronta, aggravo, contumelia, injuria — desprezo, ludibrio, vilipendio.

ULTRAMAR, além mar.

ULULANTE, clamoroso.

ULULAR ou *Urlar*, alular, bradar, bramar uivar — gritar — lamentar.

UMBRAL, ombreira — porta.

UMBRATIL, allegorico, figurativo — sombrio — interno.

UMBROSO ou *Umbrifero*, assombrado, sombrio, sombroso — opaco — copado — frondente, frondoso.

UNANIME, acorde, concorde, conforme, unisono.

UNANIMIDADE, acordo, conformidade, unisonancia.

UNCTUOSO, gordurento, gorduroso, seboso.

UNDANTE, ondeado, ondeante — fluctuante — copiosissimo.

UNDECIMO, onze, onzeno.

UNDOSO, fluctisano, fluctivago, undivago — equoreo, marinho.

UNGIR, untar — esfregar.

UNGULA, unha.

UNHA, anchora — (*pl.*) garras.

UNIÃO, amizade — concordia, paz — endelechia, harmonia, uniformidade — laço, prisão, vinculo — bandoria — adhesão — alliança, liga.

UNICO, singular, só — especifico, particular.

UNICORNIO ou *Unicorne*, alicorne.

UNIDADE, um — conformidade — união.

UNIDO, alliado, confederado — igual, liso, plano — juncto.

UNIFORME, farda — (*adj.*) regular, monotono — conforme, similhante.

UNIGENITO, só, unico.

UNIR, atar — vincular — encorporar — junctar — alizar, igualar — condunar — associar — alliar, confederar — combinar — consolidar.

UNISONANCIA, monotonia.

UNISONO, unisonante — igual, similhante.

UNIVERSAL, ecumenico — geral, total — unanime — commum — universo.

UNIVERSIDADE, totalidade — universo — academia, atheneu.

UNIVERSO, mundo, orbe, terra — homens — (*adj.*) universal.

UNIVOCO, synonymo — parecido, uniforme.

UNTADURA, fricção, linimento, unctura.

UNTO, banha, gordura, sebo.

URACÃO, furacão, torvolinho.

URBANIDADE, civilidade, cortezia — policia — comedimento.

URBANO, affavel — cortez — polido — cortezão, palaciano

URDIR ou *Ordir*, tecer, tramar — começar, principiar — machinar.

URDUME, tecido, urdidura.

URGENCIA, aperto, pressa — necessidade.

URGENTE, apertado, instante — efficaz — necessitoso.

URGIR, apertar, instar.

URNA, vaso.

URRANTE, bramoso.

URRAR, berro, bramido.

URSO, * usso — (*adj.*) feroz, intractavel.

USADO, costumado, practicado — gastado, velho — cognito.

USANÇA, costume, [estylo, uso — serviço.

USAR, exercer, practicar — consumir, gastar — (*n.*) servir-se.

USEIRO, costumado, habituado, vezeiro.

USO, costume, estylo, practica, vezo — moda — experiencia — serventia — utilidade.

USUAL, habitual, usado, usavel — commum.

USURA, onzena.

USURARIO, onzeneiro, usureiro.

USURPAÇÃO, extorsão; roubo — tyrannia.

USURPADOR, ladrão, roubador.

USURPAR, invadir — roubar.

UTERO, madre — ventre.

UTIL, commodo — fructuoso, lucroso, proficuo, proveitoso; vantajoso — salutifero, saudavel — encyclopedico.

UTILIDADE, commodo — interesse, lucro, proveito — bem — prestimo, serviço.

UTILIZAR ou *Utelizar*, aproveitar — servir.

UYVAR ou *Uivar*, berrar, urrar.

UYVO ou *Uivo*, berro, grito, urro.

V

VA, consinto, seja.

VACA ou *Vacca*, novilha, vitella.

VACCA-LOURA, abadejo, badejo.

VACAÇÃO, ferias, sueto.

VACAR, applicar-se, occupar-se.

VACILLAÇÃO, duvida, incerteza — hesitação, indecisação, indeterminação, irresolução, perplexidade — inconstancia, variação.

VACILLANTE, fluctuoso, tremulo, tremuloso, titubante, trepidante — dubio, duvidoso, incerto — ambiguo, vago — perplexo — fluctuante; nutante.

VACILLAR, duvidar, titubar — abanar, balancear, bambalear, nutar.

VACUIDADE, vacuo, vasio.

VACUO, ouco, vasio — permeiavel, raro.

VADIA, mandriona — meretriz, rameira.

VADIAÇÃO, *Vadice* ou *Vadiice*, mandriice, vagabundice.

VADIAR, calacear, mandriar, priguiçar — vagamundear.

VADIO, badajo, bargante, bilhardão, birbante, calaceiro, malandrim, ocioso, tunante, vagabundo.

VAGA, onda.

VAGABUNDEAR ou *Vagamundear*, gazear — vagar — brejeirar, marotear.

VAGABUNDO ou *Vagamundo*, dibro, errante, vago — fugitivo — forasteiro — mostrengo — bargante, tunante, vadio — ocioso, quebra-esquinas.

VAGADO, vertigem.

VAGALHÃO, embate, estalido (das ondas).

VAGALUME, lumieira, perilampo.

VAGANÃO ou *Vaganau*, mariola — maganão — maroto.

VAGANTE, vago — desoccupado, ocioso — vadio, vagabundo — (*s.*) vacatura.

VAGAR, fluctuar, sobrenadar — vagnear

— (*s.*) ocio, repouso — pachorra — demora — lentor, lentura.

VIGARIO ou * *Vigairo*, cura — * juiz.

VAGAROSO, detençoso, lento, roneiro, tardo — negligente, priguiçoso — pausado.

VAGIDO, choro (de meninos, etc.)

VAGO, vagante — ocioso — disperso, errante, vagabundo — inconstante, vario — desaccupado — incerto, indeterminado — fugitivo, profugo.

VAGUEAÇÃO, distracção — desvario — calaceria, vadiice — mandrieira, priguiça.

VAGUEAR ou *Vaguejar*, meditar — calacear — mandriar — passeiar — boiar, fluctuar.

VAIA, apupada, apudo, assuada, coirimaça, mairaca.

VAIDADE, fumaças, fumos, presumpção, vangloria — impermanencia — alarde, jactancia, ostentação — desvanecimento, ufania — altivez, suberba — ambição.

VAIDOSO, inchado, orgulhoso, vanglorioso, vão — desvanecido, jactancioso, presumido — fastoso — brioso.

VAIVEM, ariete — (*pl.*) embates — alternativas — revezes — intrigas, machinações.

VAL, vale.

VALA ou *Valla*, canal — rego, regueira — cava, fosso.

VALAR ou *Vallar*, cercar, murar — munir.

VALDO, baldo — occioso — vadio.

VALE, adeus, etc.

VALEDEIRO, favorito, mimoso, privado, valído.

VALEDOR, advogado — auxiliador, defensor, patrono, protector.

VALENTÃO, acutiladiço, bravo, matante, mata-sete — chibante — campeador, campeão — bravateador, fanfarrão.

VALENTE, fórçoso, forte, membrudo, rijo, robusto — esforçado, valoroso — animoso, chibante, impavido, intrepido — brioso — denodado, destemido — alentado — magnanimo — (*s.*) campeão, mantenador.

VALENTIA, animo, bravura, chibança, corajem, denodo, esforço, valor — galhardia.

VALER, montar, prestar, servir — amparar, proteger, soccorrer — custar.

VALEROSO ou *Valoroso*, alentado, esforçado, forçoso, forte — animoso, bravo, coraçudo, fouto, intrepido, valente — activo.

VALETUDINARIO, achacado, achacoso, doentio, enfermo.

VALHACOUTO, abrigada, asylo, colheita, couto, refugio — subterfugio.

VALIA, adherencia, credito, favor — valimento — preço, valor — protector.

VALIDADE, congruidade, legitimidade, regularidade, etc.

VALIDAR, legitimar, etc.

VALIDO, valioso — legitimo — forçoso, poderoso.

VALÍDO, favorito, privado — mimoso, querido.

VALIMENTO, bafo, graça, privança — adherencia, intercessão — credito, favor, valia.

VALIOSO, custoso, precioso — válido.

VALO ou *Vallo*, trincheira.

VALOR, animo, espirito — esforço, pujança, valentia — bravura, denodo, hardimento, intrepidez — alento, brio — merecimento — estimação, preço, valia — heroismo — ferocia.

VÃMENTE ou *Vãamente*, debalde, em vão, inutilmente.

VANGLORIA ou *Vãgloria*, bazofia, jactancia — suberba, unidade.

VANGLORIOSO, jactancioso, vão — suberbo, vaidoso — desvanecido — farfante, ostentador, gabador, gabarola.

VANGUARDA, anteguarda.

VANGUEJAR, escorregar — vacillar.

VANILOQUENCIA, palavrorio, parola.

VANILOQUIO, bacharelice, tagarellice — disparate.

VANTAGEM, *Vantajem* ou *Vantage*, dianteira — melhoria — excesso, superioridade — lucro, proveito, utilidade — mercê accrescimo — excellencia, primazia.

VANTAJOSO, proveitoso, util — conducente — consideravel.

VANTE, adiante, ávante.

VAO ou *Vau*, banco, parcel — commodidade, opportunidade.

VÃO, ouco, vasio — baldio, baldo, inutil — desvanecido, vaidoso — frivolo — insano, louco — chimerico, phantastico.

VAPOR, bafo, halito — fumo — bulção.

VAPORAR, exhalar.

VAPOROSO, fumoso, vaporifero.

VAPULAR, açoutar.

VARA, verga, virga — chibata — renovo.

VARAÇÃO ou *Varadouro*, abrigadouro, caldeira, molhe.

VARÃO, homem — marido — heroe — macho, masculo.

VARAR, encalhar — atalhar, enleiar — atravessar, transpassar — (*n.*) saír.

VARIANTE, delirante — inconstante, mudavel, vario.

VARIAR, diversificar — (*n*) mudar-se — desconformar-se.

VARIAVEL, inconstante, leve, mudavel, variante, vario.

VARIEDADE, inconstancia — instabilidade, mutabilidade — alteração, vicissitude — mudança — incerteza — differença, diversidade.

VARINHA, chibatinha, junco.

VARIO, differente, diverso — impermanente, mudavel, variavel — incerto, inconstante, instavel, versatil — voltivolo.

VARONIL ou *Varoil*, esforçado — heroico, illustre, inclito.

VARRÃO, cachino, javardo, porco.

VARRER, limpar — tirar — levar — afugentar.

VARZEA, vargem — plaino, planura — campo.

VASA, limo, lodo, lutulencia, nateiro — atoleiro, lameirão.

VASÃO, exportação, extracção, saca, saída — desembaraço, expedição (de negocios).

VASAR, desaguar, despejar — traspassar, varar — saír — escapar-se, escoar se.

VASCA, convulsão — desgosto — angustia.

VASCOLEJAR, inquietar, perturbar — chocalhar (o liquido).

VASCONÇO ou *Vascuenço*, algaravia, gerigonça, jargão.

VASCOSO, anciado, convulso.

VASILHA, vaso — navio.

VASIO ou *Vazio*, despejado, devoluto, inane, vão — ouco — (*pl.*) hypocondrios (*s.*) — bojo.

VASO, vasilha — urna — sepulcro, tumulo — baixel, nau, navio — barco.

VASOSO, lamoso, lodoso.

VASSALAGEM ou *Vassallage*, dependencia, sujeição.

VASSALLO, subdito, sujeito — tributario.

VASTAÇÃO, assolação, estrago.

VASTADOR, assolador, destruidor, devastador.

VASTAMENTE, ampla, largamente.

VASTEZA ou *Vastidão*, amplidão, amplitude, extensão.

VASTO, amplo, dilatado, desmidido, espaçoso, extenso, immenso, lato.

VATE, poeta — propheta.

VATICINAÇÃO ou *Vaticinio*, predicção, prophecia — adivinhação — oraculo — annuncio, pressagio, prognostico — augurio — horoscopo.

VATICINADOR, advinho, agoureiro, aruspice, augur.

VATICINAR, adivinhar, augurar, predizer, prophetizar.

VEA ou *Veia*, beta, veio — choro — geração, sangue — agua — ingenho.

VEADO, cervo, corço, gamo.

VEDAR, atalhar impedir, tolher, tomar — defender, prohibir.

VEGETAÇÃO, producção.

VEGETATIVO, vegetal, vegetante, vegetavel — productivo.

VEGETO, forte, robusto, vigoroso.

VEHEMENCIA, força, vigor — impeto, violencia — efficacia, energia — ardia — fogo.

VEHEMENTE, impetuoso, violento — ardente — forte, activo, energico.

VEHICULO, carreta, carro — caleça, seje — carruagem, coche.

VEIGA, campo, planicie — prado.

VELA ou *Véla*, bougia, rolo — sintinella, vigia — embarcação — (*pl.*) lenços, linhos.

VELAR, atalaiar, espiar, vigiar — occultar.

VELAR-SE, acautelar-se, esguardar-se, vigiar-se.

VELHA, carcaça.

VELHACADA ou *Velhacaria*, barganteria, brejeirice, desaforo, maroteira, patifaria, tratantice.

VELHACO, bargante, malandrim — enganador, fraudulento — impudico, libertino.

VELHAQUEAR, calotear, enganar, trapacear — gatunar.

VELHICE, ancianidade, annocidade, caduquice, senectude, senilidade, velhez, vetustez — brancas, cãs, ruças, ragas — antiguidade.

VELHO, ancião, encanecido, idoso, senil, velhusco — usado — caduco, decrepito, derrengado — antigo, vetusto, provecto — experimentado.

VELIFERO, velivago, velivolo.

VELLICAR, belliscar — pungir.

VELLO, pello — lã.

VELLOSO ou *Villoso*, felpudo, pelloso.

VELOCIDADE, actividade, desembaraço — celeridade, ligeireza — agilidade, presteza, promptidão, rapidez.

VELOX ou *Veloz*, celere, leve, ligeiro, rapido, veloce — agil, accelerado, arrebatado, impetuoso — aligero, alipede, apressado — presto — correntio.

VENABLO ou *Venabulo*, aclido, arremeção, dardo.

VENCEDOR, ovante, triumphador, triumphante, victorioso — conquistador, debellador, domador.

VENCELHO, atilho.

VENCER, debellar, domar, subjugar, superar, supplantar — expugnar — desbaratar, derrotar — exceder.

VENCIDA, desbarato, derrota — vencimento.

VENCIDO, subjugado, superado — rendi-

do, submettido — debellado, domado — batido, derrotado, desbaratado, destroçado, destruido — abatido, humilhado — prisioneiro — prostrado.

VENCIMENTO, victoria.

VENDA, atadura — faixa — taberna — estalajem — cegueira — * laudemio — vendição.

VENDAR, cegar — escurecer.

VENDEIRO, estalajadeiro — taberneiro.

VENDER, alhear — traficar — traír.

VENDER-SE, inculcar-se.

VENENAR, envenenar, peçonhentar.

VENENO, peçonha, toxico — rosalgar, etc.

VENENOSO, peçonhento, venefico.

VENERAÇÃO, culto, latria — acatamento, respeito, reverencia — obsequio.

VENERANDO, adurabundo — respeitado, reverendo, veneravel.

VENERAR, acatar, reverenciar — honrar, respeitar — adorar, idolatrar.

VENERAVEL ou *Venerabil*, grave, magestoso, respeitavel, venerando, verendo.

VENETA, desejo, vontade — capricho — loucura — veasinha.

VENIA, licença, permissão — perdão.

VENIAL, leve, mediocre, pequeno — perdoavel, remissivel.

VENTANEAR, abanar, soprar, ventilar.

VENTANEIRA ou *Ventania*, furacão.

VENTAR, soprar — peidar, traquear.

VENTAS, narizes.

VENTILAÇÃO, arejação — discussão.

VENTILANTE, arejante — ondeante.

VENTILAR, arejar — discutir.

VENTINHO ou *Ventosinho*, arajem, aura, fresco.

VENTO, ar, aura — ventania — flato, ventosidade — respiração, sopro — arrogancia, orgulho, vaidade, vangloria.

VENTOINHA, bandeirinha — (*adj.*) inconstante, mudavel.

VENTOSIDADE, flatulencia, vento.

VENTOSO, flatulento — suberbo, vaidoso, vão — procelloso.

VENTRE, barriga, estomago, pança — entranhas, seio, utero — bojo — concavidade — parto, prenhez.

VENTRICULO, estomago — bolsa, caridade.

VENTRUDO, barrigudo, pançudo.

VENTURA, felicidade, fortuna, prosperidade — acaso, sorte — dita — bonança — perigo, risco.

VENTUROSO, arriscado, perigoso — afortunado, ditoso, feliz, fortunoso — bemaventurado — prosperado.

VENUS, Cytherea — belleza.

VENUSTO, engraçado, gentil, lindo.

VÉO, semilher — sendal — bioco, embuço, rebuço — cortina — pretexto.

VER, divisar, enxergar, olhar — attender, considerar, reparar — conhecer — visitar — procurar — notar, observar — confinar.

VERACIDADE, candura, engenuidade — rectidão.

VERAMENTE, certa, franca, ingenua, sincera, verdadeiramente — amen.

VERÃO, estio.

VÉRAS, verdade.

VERAZ, veridico, vero.

VERBERANTE, reverberante.

VERBIAGEM, loquacidade, palavrorio, parola.

VERBIGRACIA ou *Verbi-gracia*, por exemplo.

VERBOSIDADE, diffusão, prolixidade.

VERBOSO, fallador, loquaz, palavroso, paroleiro — diffuso, prolixo.

VERÇUDO, carrancudo — folhudo — pelloso.

VERDADE, realidade — veracidade — adagio, sentença.

VERDADEIRO, veridico, vero — real — perfeito — provado.

VERDE, florescente, florente, flórido, florido, frondente, frondifero, frondoso, ramos — respendante, verdejante, viridante — viçoso — acerbo, immaturo — fresco — rijo, robusto.

VERDEADO, enverdado.

VERDOR, verdura — acidez, amargor — animo, força, nervo, vigor.

VERDOSO, verde, viridante.

VERDUGO, algoz, carnifice, carrasco, saião — tyranno.

VERDUR, verdor — hortaliças.

VERECUNDIA, pejo, pudor, vergonha.

VERECUNDO, honesto, modesto, pudico, vergonhoso.

VEREDA, atalho, carreiro, semita, trilho, veréa — estylo, modo — methodo, ordem.

VERENDO, veneravel.

VERGA, chibata — vara.

VERGADOR, dobradiço, flexivel, flexil, vergante.

VERGALHO ou *Virgalho*, chicote, latego.

VERGAR, avergar, curvar, dobrar, zumbrir — deitar.

VERGASTA, chibata.

VERGASTADA, chibatada.

VERGASTAR, chibatar.

VERGEL, horto, pomar — jardim — campina, prado.

VERGONHA, pejo, pudor — pudicicia — encolhimento, modestia — confusão, corrimento.

VERGONHOSO, pudendo, pudibundo, verecundo — encolhido, modesto — indigno, infame.

VERGONTA ou *Vergontea*, vara — novedio.

VERIDICO, irrefragavel, voraz, verdadeiro, vero.

VERIFICAÇÃO, comparação, confrontação — justificação, prova.

VERIFICAR, averiguar, examinar — comparar — comprovar, provar.

VERISIMIL ou *Verosimil*, verisimilhança, verisimilidade, verisimilitude — (*adj*) probavel.

VERMELHÃO ou *Vermilhão*, arrebique.

VERMELHAR, purpurear.

VERMELHIDÃO, rubor — pudor.

VERMELHO, cetrino, igneo, nacarado, puniceo, purpureo, rosado, rubicundo, rubido, rubro, sangnineo — (*s.*) coral, grã.

VERNO, hiemal, hiberno, hinvernoso.

VERO, certo — genuino, verdadeiro.

VERSADO, affeito — corrente, exercitado, practico, visto.

VERSÃO, traducção, traslado.

VERSATIL, mobil, mudavel — inconstante, vario, volubil.

VERSATILIDADE, inconstancia, ligeireza, variedade.

VERSEJADOR, poetastro, trovador, trovista, versista.

VERSEJAR, trovar — versificar.

VERSO, metro — canto — poesia — poema.

VERSUCIA, astucia, manha, sagacidade.

VERSUTO, arteiro, manhoso, sagaz.

VERTEBRA, spondilo.

VERTEDOR, traductor — vertente.

VERTER, derramar, entornar, estillar — traduzir, tresladar.

VERTIGEM, vágado.

VESANO, insensato, louco — furioso.

VESGO, torto, zanaga, zarolho.

VESTE ou *Vestia*, habito — trajo, vestido, vestidura, vestimenta, vestuario — surtum.

VESTIDO, altirna, vestidura — fato — casaca — (*adj.*) enroupado.

VESTIGIO, pégada, pizada — pista, rasto, signal — exemplo.

VESTIR, ornar — guarnecer, preparar — arroupar, cobrir.

VESTUARIO, fato, roupa — trajo, vestidura.

VESUVIO, Mongibello — ardor.

VETERANO, antigo — experimentado.

VETO, prohibição, suspensão.

VETUSTO, antigo, prisco, velho — primevo.

VEXAÇÃO ou *Vexame*, aperto, avexação, pena, pressa — lance — gravame — tormento — inquietação — perseguição.

VEXADOR, affligidor, atormentador — preseguidor — caustico, importuno.

VEXAR, atormentar, opprimir — acabrunhar, inquietar, perseguir — molestar — remorder.

VEZ, gyro, turno, occasião — feita — alternativa, vicissitude.

VEZADO, acostumado, affeito.

VEZO, costume, estylo, habito, manha, uso.

VÍA, arte, maneira, meio, modo — fórma — carril, carrilho, vereda — caminho, estrada, vestigio — messageiro, proprio.

VIAGEIRO ou *Viajeiro*, caminhante, passageiro.

VIAGEM, *Viajem* ou *Viaje*, derrota — jornada, peregrinação — romaria.

VIAJADO, *Viajante* ou *Viajor*, caminhante, passante, peregrino, viajeiro, viandante.

VIAJAR, caminhar, peregrinar.

VIANDA, carne — peixe — guisado, manjar — alimento, sustento.

VIANDEIRO, comilão, glotão.

VIBORA ou *Bibora*, aspide, serpe, serpente.

VIBRAR, brandir — arremessar, arrojar, cuspir, despedir, lançar — dardejar.

VICEVERSA ou *Vice-versa*, ás vessas — reciprocamente.

VICIAR, corromper, depravar, labefactar — alterar, deformar, falsificar — perverter, seduzir — deshonrar.

VICIO, maldade — crime, delicto — culpa, erro, falta — defeito, macula, mancha, senão.

VICIOSO, manhoso — defeituoso, imperfeito — falso — adulterado, corrupto, depravado — libertino.

VICISSITUDE, alternativa, revés, volta — revolução — inconstancia, mudança — instabilidade.

VIÇO, viçor — viveza — alteração — braveza — altivez, bom tracto.

VIÇOSO, fresco — nutrido — vivo — folhoso, folhudo — verde, verdejante, virente — mimoso — frondente, frondoso — buliçoso, inquieto.

VICTIMA, holocausto, hostia, libação, oblação, sacrificio.

VICTO, sustento.

VICTORIA, palma — triumpho, tropheu, vencimento — preeminencia, superioridade.

VICTORIADO, applaudido, celebrado — engrandecido, exaltado — elogiado, louvado — honrado.

VICTORIOSO, conquistador — ovante, trumphador, triumphante, vencedor.

VICTUALHAS ou *Vitualhas*, comestiveis, mantimento, viveres — munições.

VIDA, existencia, ser — procedimento — duração — alma, calor, energia — alimento — emprego, mister, officio.

VIDAL, vital.
VIDENTE, propheta.
VIDONHO, sarmento — caracter, genio, indole, natural.
VIDRENTO, *Vidrino* ou *Vidroso*, crystallino — fragil, quebradiço — caduco.
VIDRO, crystal.
VIEIRO, beta, veia.
VIELLA, beco, chancudo, travessa — encrusilhada.
VIEZ, esguelha, obliquidade.
VIGA, barrete, trave — taipa.
VIGESIMO, vinte.
VIGIA ou *Vejia*, insomnolencia, véla, vigilia — espia — guarda, sentinella — atalaia.
VIGIADO, atalaia, vigia — (*adj.*) pervigil, vigilante — desperto, observado.
VIGIAR, atalaiar, espiar, espreitar, observar — (*n.*) velar.
VIGILANCIA, cuidado, desvelo, diligencia — véla, vigia — resguardo.
VIGILANTE ou *Vigil*, attento, cuidadoso, desvelado, insonme, pervigil, vigiante — exacto — solicito.
VIGILIA, véla, vigia — insomnolencia — cuidado, desvelo — vespora.
VIGOR, força, robustez — animo, esforço, valor — alento — valentia — energia.
VIGORAR, fortificar, vigorisar.
VIGOROSO, forte, nervoso, robusto, vivido — valoroso.
VIL, baixo, humilde — abjecto, deshonroso, desprezivel — infame — plebeu — ignobil, sordido — indigno — grosseiro, rustico — torpe — pifio.
VILEZA, baixeza, vulgaridade — ignobilidade, sordidez.
VILHANCETE ou *Villancete*, chacota, vilhanesca.
VILIPENDIAR, desestimar, despresar, menosprezar.
VILIPENDIO, desestimação, desprezo, menoscabo — affronta, ultraje — aggravo, contumelia — ignominia — injuria, ludibrio.
VILLA, * cidade — casa de campo.
VILLAGEM ou *Village*, villa.
VILLANIA, baixeza, vileza — grossaria, rusticidade.
VILLÃO, aldeão, camponez, montanhez — descortez, grosseiro, rustico.
VILTAR, aviltar, viciar.
VINCO, dobra, ruga — carril.
VINCULAR, ligar, prender, unir — annexar.
VINCULO ou *Vinclo*, atadura, liame — laço, nó — p i ço — nexo, união.
VINDA, chegada, regresso, volta.
VINDICAÇÃO, vingança — castigo, punição.
VINDICAR, revindicar — vingar — defender — castigar, punir.
VINDIMAR, acabar, matar.
VINDIMO, serodio.
* VINDITA, vingança — acoimamento.
VINDO, chegado.
VINDOUROS, descendentes, futuros, netos, posteridade, posteros, postumos.
VINGADOR, vindice, ultriz.
VINGANÇA, desaggravo, despique — vindicação, vindita — castigo.
VINGAR, vindicar — offender — castigar, punir — ganhar, passar, vencer — (*n.*) crescer — medrar — chegar a. . .
VINGATIVO, rancoroso — implacavel.
VINHA, videiral, vina, vinhago, vinhedo.
VINHAÇA, bebedice, borracheira, ebriedade.
VIOLA, bandolim, bandurra, guitarra — violeta.
VIOLAÇÃO, transgressão — estupro.
VIOLADOR, quebrantador, transgressor — insultador — profanador.
VIOLAR, infringir, quebrantar — profanar — forçar, incestar — offender.
VIOLENCIA, força, impeto — oppressão — extorsão — tyrannia — constrangimento — intensidade.
VIOLENTAR, compellir, constranger, forçar, obrigar.
VIOLENTO constrangido, forçado, invicto, obrigado, violentado — accelerado, arrebatado, precipitado — furioso, impetuoso — imprudente, temerario — impaciente — feroz — iniquo, injusto — cego — forte — indocil, indomito.
VIPERINO, colobrino, serpentino, vipereo.
VIR, chegar — voltar — entrar — derivar-se, proceder — assentir, convir — occorrer — dar-se, nascer, reproduzir-se.
VIRA, setta, xara.
VIRAÇÃO, ar, aura, bafagem, fresco.
VIRAR, voltar — mudar — converter — rodear.
VIRAVOLTAS, idas, vindas, rodeios — alternativas, variedades, vicissitudes.
VIRGA, açoute, vara.
VIRGEM ou *Virge*, donzella — (*adj. m.*) intacto, puro.
VIRGINDADE, castidade, virgo — pudicicia.
VIRGINEO, virginal — illeso, intacto.
VIRIDANTE, verdejante, viçoso, virente.
VIROTE, arremeção, dardo, farpão, rojão.
VIRTUDE, religião, sanctidade — piedade — innocencia — modestia — castidade — equidade, rectidão — energia, força — animo, valor.

VIRTUOSO, integro, justo, leal, probo, recto — casto, puro — modesto, pudico — pio — religioso.

VISAGEM, *Visaje* ou *Visage*, * cara, rosto — (*pl.*) carantonhas, caretas, esgares.

VISÃO, apparição — espectro, larva, phantasma — chimera, phantasia, sonho.

VISCOSO, betuminoso, pegajoso, peganhento.

VISINHANÇA, propinquidade, proximidade — arredores, contorno — visinhos.

VISINHAR, achegar-se, aproximar-se — conformar-se.

VISINHO, burguez — (*adj.*) adjacente, chegado, contiguo, proximo.

VISITA, vista.

VISITADOR, visiteiro.

VISIVEL ou *Visibil*, claro, manifesto, sabido — aspectavel.

VISO, vista — semblante, vulto — (*pl.*) apparencias, ares, monstrações, mostras.

VISTA, aspecto, conspecto, objecto — designio, intento, projecto — espaço — penetração, sagacidade — (*pl.*) intuito, mira.

VISTA D'OLHOS, golpe de vista, lanço de olhos, olhada, olhadela.

VISTO, notado, observado, olhado — versado — averiguado, conhecido, sabido — avaliado — recebido — quisto.

VISTOSO, agradavel, bello — brilhante, magnifico.

VITAL, animado, vivificante, vivifico.

VITELLA, bezerra, juvenca, novilha.

VITELLO, bezerro, juvenco, novilho, vitulo.

VITREO, crystallino, espelhado.

VITUPERAÇÃO, diffamação — injuria, opprobrio.

VITUPERAR, desestimar, desprezar — condemnar, reprehender, suggilar — ignominiar, * prasmar.

VITUPERIO, deshonra, infamia — desprezo, menoscabo — ignominia — desprezo, menoscabo — ignominia — injuria.

VITUPEROSO, ignominioso, infame, opprobrioso — condemnavel.

VIVA, applauso, victor.

VIVACIDADE, esperteza — vigor.

VIVENDA, casa, domicilio, habitação, morada, residencia — passadio — comportamento.

VIVENTE, animado, vivo — existente.

VIVER, existir, subsistir — alimentar-se, nutrir-se, sustentar-se — tractar-se — conservar-se, durar — portar-se — assistir, morar, residir.

VIVERES, comestiveis, mantimentos, vitualhas.

VIVEZA, actividade, promptidão — esperteza, vivacidade — agudeza, penetração — acrimonia — energia, força.

VIVIDOURO, duradouro, durante, vivaz.

VIVIFICAR, alentar, animar, aviventar — vigorar.

VIVO, animado, esperto — efficaz — activo, prompto — energico, forte — agudo, penetrante — fogoso, violento — picante.

VIUVEZ, viuvidade.

VOADOR ou *Voante*, aligero — alipede.

VOAR, adejar, avoar, voejar, voltar — correr — fugir — derramar-se, espalhar-se.

VOCABULARIO, diccionario, lexicon.

VOCABULO, dicção, expressão, palavra, termo, voz.

VOCAÇÃO, chamamento, convocação — inspiração.

VOCIFERAR, bradar, clamar, gritar, vozear.

VODA, casamento, esposorio, nupcias.

VOGA, credito, estimação, reputação.

VOGAR, remar — correr — valer — * advogar — navegar.

VOLANTE, garça — (*adj.*) ambulante, errante, erratico — velifero.

VOLATEIS ou *Volatiles*, aves, passaros.

VOLATIM, funambulo, volteador — caminheiro — andarilho.

VOLITANTE, gyrante, volteante.

VOLITAR, gyrar, tornear, voltear, voltejar.

VOLTA, curvatura, curvidade — reversão, tornada — alternativa, vicissitude — revés — mudança — briga, desordem, alvoroto, motim.

VOLTAR, tornar, volver — gyrar — vivar — (*r.*) rebolcar-se.

VOLTEADOR, dansarino, volantim.

VOLTEADURA, gyro, volteio.

VOLTEAR, gyrar, rodar — rodear, tornear — contornear.

VOLTIVOLO, inconstante, variavel, vario.

VOLTO, sesgo, virado, voltado, volvido.

VOLUBILIDADE, inconstancia, variedade.

VOLUME, brocha, exemplar, livro, tomo — grandeza, tamanho — mole — trouxa carga.

VOLUNTARIO, aventureiro — (*adj.*) arbitrario — indocil — obstinado, teimoso — recalcitrante.

VOLUPIA, deleite, sensualidade.

VOLUPTUAR, luxuriar.

VOLUPTUOSIDADE, volupia — deleite, gosto, prazer — lascivia, luxuria, sensualidade — devassidão, libertinagem.

VOLUPTUOSO ou *Voluptario*, agradavel, delicioso, mimoso — libidinoso, lubrico, sensual.

VOLUTABRO, lodaçal.

VOLUVEL ou *Volubil*, gyrante, rodeante, volteante, inconstante, vario.

VOLVEDOR, envolvedor.

VOLVER, virar, voltar — revolver — (*n.*) tornar.

VOMITAR, arrevessar, bolsar — arremessar, lançar — exhalar, expellir.

VONTADE, alvedrio, arbitrio, grado, querer, sabor — deliberação, determinação, resolução — (*pl.*) * alfaias, moveis, trastes.

VÔO, adejo.

VORACIDADE, edacidade, sofreguidão.

VORAGEM ou *Vorage*, abysmo, redemoinho, sorvedouro, sumidouro.

VORAZ, *Vorace* ou *Vorás*, comilão, glotão — devorador, devorante, tragador, vorador — insaciavel.

VORTICE, remoinho, tufão.

VOTAR-SE, espor-se — sacrificar-se.

VOTO, promessa — juizo, parecer — (*pl.*) supplices.

VOZ, som, dicção, palavra, termo, vocabulo — falla.

VOZARIA ou *Vozeria*, alarido, algazar, algazarra, brados, clamor, grita, gritaria.

VOZEADOR, bradador, clamador, gritador, vozeante — ralhador.

VOZEAR, berrar, bradar, clamar, gritar — vociferar.

VOZEIRO, estrondoso, ruidoso (*s.*) advogado, procurador — sollicitador.

VULCANO, fogo.

VULGAR, commum, ordinario — sabido, trivial — corriqueiro, plebeu — (*s.*) vulgo — (*v. a.*) divulgar.

VULGARISAR, divulgar, espalhar, vulgar — traduzir, verter — publicar.

VULGO, gentalha, plebe, vulgacho — povo.

VULNERAR, offender — ferir.

VULNIFICO, feridor.

VULPE, raposa.

VULTAR, avultar.

VULTO, cara, rosto, semblante — bulbe, estatua, imagem — massa, volume — apparencia, figura — relevo — pessoa.

VULTOSO, groso, voluminoso, volumoso.

X

XAMARIZ, engodo — omite.
XAQUEAR, apertar — vexar.
* XARA, flecha, setta.
XARCIA, cordame, cordoalha, enxarcia, maçame.
XARTRE ou *Xartre*, alfaiate.
XERGÃO, enxergão.
XAROPE, lambedor, medicamento.
XERVA, canamo — linho.

XIAR ou *Chiar*, esganiçar-se, ganir, guinchar.
XIBANÇA, bazofia, fanfarronada, jactancia, xibanteria.
XIBANTE, guapo — arruador, valentão, fanfarrão.
XIMIO, macaco, moleque, mono, nico.
XIBA, comida, papança, papazana, pasto.
XÓFRE, logo — derepente — (*s*) embate.

Z

ZAGAIA ou *Zagaya*, azagaia.
ZAGAL, pastor.
ZAGALEJO, pastorinho, zagaleto.
ZANAGA, vesgo, zarolho.
ZANGA, inimizade — antipathia, aversão, grima.
ZANGADO, encanzinado, irritado
ZANGANO, * adel, adelo — abelhão.
ZANGAR, aborrir, enfadar, irritar — desgostar, enfastiar.
ZANGUIZARRA, desordem.
ZARCO, gazio, zarolho.
ZARGUNCHO ou *Zagunchо*, arremeção, dardo, venabulo.
ZAROLHO, torto, vesgo, zanaga — (*adj.*) esquinhado (olho).
ZELO, cuidado, desvelo — (*pl.*) ciumes — suspeitas.
ZELOSO, cuidadoso, desvelado — cioso, ciumento — zelante.
ZENITH, apogeu, auge, cume.
ZEPHIRO, favonio.
ZERIBANDA, maçada, sova, tunda.
ZERIBANDO, azorrague, latego.
ZERO, cifra, nada.
ZIMBORIO, cupula, domo, mirante.
ZIMBRAR, açoutar — espancar.
ZINGRAR, escarnecer, motejar, zombar.
ZIZANIA, joio — desavença, discordia, dissenção.
ZOADA, retumbo — toada — soada.
ZOAR, toar — rebombar, retumbar — tinnir, zunir.
ZOILO, critico, satirico — insolente, maledico — invejoso.
ZOMBAR, chasquear, escarnecer, mangar, motejar — ridiculisar — enganar, illudir — gracejar — desobedecer.
ZOMBARIA, agudeza — graça — mote —

escarneo, irrisão, mofa — chasco, chufa, motejo — remoque.

ZONA, cinto, faixa.

ZORIA, palmatoria.

ZORIA, raposa — (*adj. m.*) dissimulado, matreiro.

ZORRAL, estorninho.

ZORREIRO, ronceiro, tardo, vagaroso — indiligente — passeiro — deleixado — preguiçoso.

ZORRO, reboque, sirga, tirão — (*adj.*) arteiro, astuto.

ZORZAL, estorninho

ZOTE, idiota, ignorante, patota, tolo.

ZOUPEIRO, decrepito, velho.

ZUMBAIA, cortezia, inclinação, reverencia.

ZUMBIDO ou *Zombido*, susurro, zunido.

ZUMBIR, susurrar.

ZUMBRIR SE, dobrar-se.

ZUNIDO, sosurro, zunimento — sibilo.

ZUNIR, susurrar — sibilar.

ZURRAGUE ou *Zorrague*, açoute, latego, vergalho

ZURRAR, ornejar, rebusnar.

ZURRO, orneio, rebusno.

ZURZIR, bater, desancar, espancar — maltractar — injuriar — açoutar.

FIM DO QUARTO E ULTIMO VOLUME.

PC
5327
F3
1850
v.4

Faria, Eduardo de
Novo diccionario da lingua portugueza 2. ed.

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

For use in
the Library
ONLY